ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 9 DE JANEIRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 87 | CONCLUÍDA ÀS 20H31 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CHICO RAMON

TECNOLOGIA

Benito Tomás Giordano é o entrevistado da semana. Formado como analista de sistemas, mestre pela Unicamp em engenharia elétrica e em Finanças pela Imperial College, ele trabalha no escritório do Banco de Montreal, em Londres B3

ENCONTRO REGIONAL

Gilberto Kassab (PSD), ministro das Cidades, estará em Espírito Santo do Pinhal hoje, 9, às 11h, acompanhado pelo presidente nacional do PSD, ex-deputado federal Guilherme Campos. Na ocasião, eles se reunirão na Câmara Municipal com pré-candidatos a prefeito e vereadores do partido no Município e na região

MATERIAL ESCOLAR

Pais começam a planejar e antecipar compra de material escolar para garantir bons preços, sem deixar de lado a qualidade e o gosto dos filhos B1

REPRODUÇÃO

Prazo para adequações de edificações vence, e muitos prédios seguem irregulares

A Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal aprovou em julho de 2013, a lei 3.902, que alterou o artigo 3º da lei 3.401, de 8 de junho de 2010, e incluiu novos artigos. A lei então aprovada versa sobre as novas regras para a expedição do alvará de funcionamento pelo Município para edificações e/ou áreas de risco, e determinou que a regulamentação deveria acontecer por meio de comprovação por meio do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Por haver na ocasião muitos prédios que necessitavam de adequações, a data limite estipulada para a obtenção do AVCB foi fixada em 31 de dezembro de 2015. No entanto, muitos prédios não se adequaram e seguem irregulares, sem o AVCB. De acordo com a lei complementar 1.257, de 6 de janeiro de 2015, art. 1º, fica instituído o Código Estadual de Proteção Contra Incêndios e Emergências com o objetivo de sistematizar normas e controles para a proteção da vida humana, do meio ambiente e do patrimônio, estabelecendo padrões mínimos de prevenção e proteção contra incêndios e emergências, bem como fixar a competência e atribuições dos órgãos encarregados pelo seu cumprimento e fiscalização, facilitando a atuação integrada de órgãos e entidades. No art. 5º, consta a informação que compete ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, "advertir, notificar, multar o infrator e comunicar o setor de fiscalização das prefeituras municipais a respeito das obras, serviços, habitações e locais de uso público ou privado que não ofereçam condições de segurança às pessoas e ao patrimônio". Na quinta-feira, 7, a equipe de reportagem do **JOP** enviou e-mail para a assessora de comunicação da Prefeitura e para o chefe de gabinete, questionando quais medidas serão tomadas pelo Executivo em virtude do vencimento do prazo para adequações. No entanto, o **JOP** não obteve resposta até o fechamento desta edição. A5

DIVULGAÇÃO

USHUAIA Os motociclistas Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Antonio Carlos Turcatti, Reginaldo Machado e Carlos Baitelo saíram de Espírito Santo do Pinhal no dia 2, tendo como destino a cidade de Ushuaia, na Argentina, a mais austral do mundo, localizada no extremo sul do continente. Em entrevista ao JOP, Luiz Ernesto contou que o percurso será concluído em aproximadamente 25 dias, trajeto analisado minuciosamente em inúmeras reuniões. "Há muito tempo tenho o desejo de realizar esta viagem. Percorreremos aproximadamente 12 mil quilômetros —ida e volta". **A9**

Diretor de Desenvolvimento Econômico deixará departamento

O diretor do Departamento de Desenvolvimento Econômico, Francisco Carlos de Sieni, deixará a pasta no dia 18 deste mês. Conforme explicou em entrevista para o Jornal da Cidade, na Pinhal Rádio Clube, a decisão de sair do departamento vem sendo discutida desde outubro do ano passado, quando ele teria sido convidado por uma empresa pinhalense para um processo seletivo. "Pertenço a uma rede de profissionais, o Linkedin, e fui abordado por uma pessoa que faz seleção de pessoal. Participei desse processo seletivo, que teve início em outubro, mas não sabia qual era a empresa", disse. Conforme explica Sieni, após passar em várias etapas do processo de seleção, foi informado que a empresa precisava de uma reformulação no sistema de gestão de pessoas. "Essa função vem ao encontro do trabalho que eu realizei na iniciativa privada durante os meus 37 anos de carreira". Há três anos no departamento, Sieni avalia o trabalho que desenvolveu no Município. "Esse período de três anos que estive aqui foi um grande aprendizado. Mas vou retornar para a iniciativa privada. Tenho certeza de que poderiam ter acontecido coisas melhores, mas naturalmente existem dificuldades de papéis, de orçamento principalmente". A assessoria de imprensa da Prefeitura foi procurada, mas não se manifestou. Luiz Gonzaga Tessarini pediu demissão do cargo de diretor de Cultura no dia 13 de setembro, e Renan Prandini assumiu a pasta. A5

Três escolas de samba desfilarão em 2016

Na manhã de terça-feira, 5, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) formalizou os convênios no valor de R$ 75 mil —R$ 25 mil cada— com as escolas de samba que se apresentarão no Carnaval de Rua 2016. Três escolas se preparam para o desfile: Grêmio Recreativo, Esportivo e Cultural Escola de Samba Jardim Monte Alegre, Escola de Samba Amigos do Bairro Vila Pinhal Jardim e Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Hélio Vergueiro Leite. "A festa mais tradicional do Brasil tem espaço garantido em nossa cidade. Felizmente, estamos conseguindo mesmo diante das dificuldades impostas pela grave crise econômica, realizar o tradicional carnaval que movimenta toda região", comentou Zeca Bene. A Rua das Barracas será realizada no estádio José Costa.

Café não faz mal ao coração

REPRODUÇÃO

Por muito tempo, o café esteve no banco dos réus, com a reputação de alimento prejudicial à saúde, principalmente para o sistema cardiovascular. Agora, o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo (InCor) avaliou indivíduos na faixa etária dos 50 anos e com histórico de problemas no coração, e constatou que não há problemas na ingestão da bebida, que faz parte da cultura brasileira há mais de três séculos. A6

opinião

EDITORIAL

Dois mil e dezesseis

O que esperar do ano bissexto de 2016?

Bom, inicialmente, que seja um ano que venha determinar tomada de atitude, posicionamento. Persistindo em reproduzir velhos padrões e dissimulando que não fazemos parte dos atuais problemas —há tempos—, seremos inevitavelmente atropelados pela história. Mesmo tendo ciência —não só literalmente—, é bem possível que o País ainda vá "escorregar na lama da Samarco" por bons anos, e precisará retomar —com urgência— a gestão ajuizada, sobretudo, na questão ambiental, reduzindo o desmatamento e a gestão nefasta do florestamento urbano; na questão hídrica, que procure reduzir a perda da água tratada nas redes de distribuição —há registros de que chega a 40%—, mesmo em um ano no qual, possivelmente, não haverá escassez.

Pode parecer miragem, mas ainda temos de resistir para existir, e os fatos comprovam na política, direitos humanos, economia, cultura e esporte.

Que na eleição para prefeitos e vereadores, os debates não sejam motivados apenas pelos interesses, mas que seja fruto da diversidade de opiniões e ideias que existe dentro de uma sociedade. Que todos possam ter o direito de

Que em 2016 não haja mortos no campo, meninos negros fuzilados, estudantes espancados, mulheres aviltadas, instabilidade política fabricada, depressão econômica e tantas outras mazelas

expressar, de se manifestar e de ser ouvido. E que resistamos —os leitores/eleitores/cidadãos— com brio e responsabilidade aos "cantos de sereia", geralmente longe da política ativa e altiva. Que o enfrentamento político tenha um norte apenas: lutar pelo futuro de Espírito Santo do Pinhal.

O mundo estará de olho no Rio de Janeiro —Jogos Olímpicos, pois o Brasil terá de provar que consegue organizar o evento e deixar um legado concreto após ter investido mais de R$ 38 bilhões.

Que em 2016 não haja mortos no campo, meninos negros fuzilados, estudantes espancados, mulheres aviltadas, instabilidade política fabricada, depressão econômica e tantas outras mazelas. Não seria pedir demais.

Ao chegar ao terceiro ano, **O Pinhalense** assegura que o noticiário local deve criar diferenciais importantes para o leitor, além de se aproximar do seu público. 2016 deve marcar também a consolidação da tendência da imprensa em direção ao noticiário distribuído em múltiplas plataformas, como tablets, smartphones, notebooks e computadores de mesa.

Enfim, terminamos com a canção de Chico Buarque, de 1966, Pedro Pedreiro, poeticamente e politicamente. "Esperando o trem. Esperando o sol. Esperando o carnaval. Esperando a sorte grande do bilhete pela Federal. Esperando a festa. Esperando aumento para o mês que vem. Esperando o dia de esperar ninguém. Esperando enfim, nada mais além. Da esperança aflita, bendita, infinita do apito de um trem". Que já vem. Tomara.

ALDO SCHMITZ

Nada a declarar: tudo a esconder

Em meio à lama de tantos escândalos ficam evidentes as estratégias equivocadas das fontes de notícias —não só dos envolvidos, mas também de seus porta-vozes e assessores. O público já sabe que não atender os jornalistas, responder por meio de notas vazias, dizer que foi "orientado pelo advogado a não falar" ou "nada a declarar" significa "tudo a esconder".

A isso acrescente-se a manipulação de estatísticas, o engendramento de informações, a fabricação de mensagens subliminares, a distribuição de releases enganosos e a cooptação de jornalistas com o propósito de tornar uma verdade relativa, na versão que lhe convém. Isso tem nome, uma palavra tão estranha quanto essa manobra: tergiversação, ou seja, desculpa, evasiva, rodeio de quem adultera os fatos para maximizar os aspectos positivos e minimizar os negativos, que se universalizou na expressão spin doctor.

Praticado às escancaras por políticos envolvidos em escândalos, empresas em crise e celebridades em apuros, torna-se um "prato cheio" para os jornalistas, pois o público, ávido por conflitos, desconfia da mensagem engendrada e forma-se uma opinião pública passageira e mutante.

Em geral, o jornalista não tem outro propósito senão da produtividade e do sucesso de audiência que os veículos lhe impõem para vender as notícias, uma vez que o negócio da mídia é a "defesa do interesse público".

Desse modo, ocorre a comodidade dos jornalistas, que publicam parcialmente ou na íntegra seus releases. Assim, a cobertura jornalística torna-se burocrática, menos investigativa e os conteúdos muito semelhantes

Toda fonte almeja relatar as informações positivas de suas ações ou impedir que se espalhe uma versão inconveniente. Para o jornalista isso pouco importa, nem mesmo uma autopromoção ou um factoide. Importa, sim, a noticiabilidade.

Na contrafação dos acontecimentos reais, os "fatos" são deliberadamente planejados e roteirizados pelas fontes para serem noticiáveis. Trata-se de estratégias para induzir o público a acreditar que um evento artificial seja um fato.

Geralmente, nessa situação, as fontes tergiversam uma "realidade", produzem uma versão da "verdade relativa" para persuadir o público. Para reverter os fatos negativos, essas fontes buscam controlar a situação "a ferro e fogo" com o propósito de neutralizar opiniões contrárias.

Usam as técnicas e o saber jornalístico para fazer publicidade, buscam no jornalismo, por ser polifônico e controverso, um espaço para legitimar seus discursos e falas relevantes que nutrem o noticiário, entregando aos jornalistas tudo "mastigadinho", pronto para publicar.

Desse modo, ocorre a comodidade dos jornalistas, que publicam parcialmente ou na íntegra seus releases. Assim, a cobertura jornalística torna-se burocrática, menos investigativa —as notícias são de investigações dos outros— e os conteúdos muito semelhantes.

Esse fenômeno leva a mídia a ser pautada, em vez de pautar, já que prefere o regalo da informação pronta e ouvir as mesmas fontes. Isso resulta em notícias sem contextualizações nem o contraditório, princípios básicos do jornalismo. Enfim, os jornalistas se tornam estenógrafos, escribas.

Também há uma notável interferência das redes sociais digitais, que impõem uma "escravidão digital" viciante e uma "liberdade de expressão" fascista liberal na incondicional aprovação ou reprovação de qualquer ideológica.

Portanto, "nada a declarar" é bem mais que uma frase de efeito.

ALDO SCHMITZ é jornalista, mestre em Jornalismo e doutor em Sociologia Política. É autor dos livros Fontes de notícias (2011) e Jornalista a serviço das fontes (2015)

GABRIEL BOCORNY GUIDOTTI

O fim do 'CQC'

Em 2008, quando do início do programa Custe o Que Custar (CQC), a Rede Bandeirantes apostava num formato que era sucesso em outros países. O conteúdo investigativo, salpicado de bom-humor e focado no serviço à população, fez do CQC um sucesso em seus primeiros anos. Dali brotaram alguns talentos até então desconhecidos do público brasileiro. Destaque-se Monica Iozzi, atualmente na Globo, e Danilo Gentili, que comanda seu próprio programa de talk show no SBT.

À época, o programa surgiu como uma alternativa ao baixíssimo nível —em conceito e conteúdo— do humor na televisão brasileira. Sem apelação, não havia esquete que se destacasse na telinha. Nesse sentido, o CQC promoveu uma reformulação, sob a premissa de "humor inteligente". Incapaz de lidar com o formato, o Senado Federal proibiu o acesso de repórteres do programa. Prefeituras e empresas privadas também sofreram nas mãos da postura incisiva e investigativa de Marcelo Tas e companhia.

De 2008 a 2015, o mundo mudou. Os gostos da audiência se adaptaram. E a crise dos veículos de comunicação se agravou. Em vista disso, a Band anunciou a exclusão do CQC em sua grade de programação para 2016. Em comunicado, a emissora declarou que o programa passará por um "ano sabático", para retornar somente em 2017. Difícil de acreditar. A bem da verdade, o formato se esgotou. A adição e remoção de produtos faz parte do contexto de todas as empresas que ambicionem permanecer competitivas.

Enquanto sustentado pela proposta de investigação, o CQC teve êxito. Revelou mazelas gravíssimas, especialmente as relacionadas ao poder público. Nos últimos anos, todavia, a despeito da reforma que tirou Marcelo Tas da bancada, o programa caiu demais em qualidade

Enquanto sustentado pela proposta de investigação, o CQC teve êxito. Revelou mazelas gravíssimas, especialmente as relacionadas ao poder público. Nos últimos anos, todavia, a despeito da reforma que tirou Marcelo Tas da bancada e colocou o ator Dan Stulbach no lugar, o programa caiu demais em qualidade. Passou a apostar exclusivamente na polêmica como forma de conquistar o público. Além disso, as edições começaram a ditar o ritmo das reportagens.

Em inúmeros casos, as matérias não tiveram pudor de cortar depoimentos que favorecessem a voz das pessoas ou empresas que o programa acusava. Isso é o que de mais nocivo há na imprensa. Mas o início da queda do programa é anterior. Um dos principais pilares do CQC era o polêmico Rafinha Bastos, que indiscutivelmente se destacava sobre os demais. O problema de Rafinha? Ausência de freio. Ele não sabia medir suas palavras. Num comentário isolado, disse que "comeria Wanessa Camargo e o bebê". A declaração foi espetacularizada pela mídia. A indignação de Wanessa virou a indignação de todas as mães do Brasil. Rafinha foi afastado, mas depois retornaria à Band. Retornaria para sair novamente do extinto Agora é Tarde. O CQC ficaria à deriva, com mais do mesmo. Matérias sem sal, repetitivas, que apostavam menos na informação e mais na polêmica. O humor também se tornou apelativo, com excesso de palavrões. Apesar de um começo promissor, nem Stulbach foi capaz de levantar um formato falido.

O CQC foi vitimado por um mal que assola a TV brasileira. O desespero pelo ibope —em constante queda com a competição da internet— está levando as emissoras a fazer programas que garantam números, não importando os meios. Enquanto produzia jornalismo, o CQC funcionou. Se, de fato, voltar em 2017, a Band deverá trazer de volta o que deu certo. De outro modo, a memória da televisão brasileira ganha um novo capítulo.

GABRIEL BOCORNY GUIDOTTI é jornalista e escritor

CARTA E E-MAILS

Primeiro de Janeiro de 2016. Silêncio...

Quase deserta a rua em que nasci.

Minha querida Vigário Monte Negro! Quantas lembranças, quantas brincadeiras de criança. E quantas amigas, quantos amigos, quantos vizinhos saudosos que se foram.

E cidade toda, tão bela, tão querida como a minha rua.

O amor por ela, amor que desde cedo aprendi com meu pai, com meus avós... Amor e respeito por uma cidade tão amada.

Primeiro de janeiro. Os passarinhos de outrora —ou de agora também?— quebram o silêncio com sua alegria gárrula.

Logo à frente, as belas montanhas. Elas continuam, montanhas da minha infância, mudas testemunhas de uma transformação.

Saudade imensa de tempos tão felizes.

Continuo feliz, é certo, um belo casamento de 15 anos, dois filhos maravilhosos e a plena realização profissional, o raro privilégio, infelizmente inacessível a quase todos, de trabalhar unicamente com o que amo: o cinema.

Primeiro de janeiro etc. Pelo menos hoje uma pausa na agressão cotidiana, diuturna dos caminhões, da calçada onde os pedestres são atropelados por carros de descarga do supermercado ao lado.

O absoluto desrespeito a todos e à cidade chancelando por aqueles que deviam combatê-lo.

Procuro as autoridades e ouço, estarrecida e indignada, que a culpa é do meu pai.

Marcos Yunes, empresário, empreendedor, jornalista, vereador, grande nome da extinta Pin-Pauli, ex-diretor de Cultura Esporte e Turismo festejado e reverenciado por todos, realizador dos inesquecíveis bailes das debutantes.

Um homem que passou a curta vida de 56 anos fazendo o que de melhor pôde pela sua cidade.

E, no entanto, culpado por esse absurdo descalabro a que assisto toda vez que venho a Pinhal. E venho quase todo fim de semana e passo quase todas as minhas folgas e minhas férias aqui, na mesma casa da rua Vigário em que nasci.

Seja como for, creio que hão de concordar comigo que, para justificar a inação, a cumplicidade indesculpável, atacar alguém falecido há 20 anos e que, portanto, não pode mais se defender, não é exatamente uma grande prova de coragem.

Bem, claro que continuo amando Pinhal profundamente, como sempre amei. Mas, entristecida, devo confessar que esse amor, cada dia, fica mais difícil.

Simone Yunes por e-mail

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

De onde vem o regime

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Em 1993 todos os eleitores foram chamados para um plebiscito. Foi perguntado se preferiam um regime republicano ou monarquista. Um sistema parlamentarista ou presidencialista. A população escolheu a república presidencialista. O parlamentarismo parecia coisa de países distantes, como Europa, Austrália, Canadá ou Japão e sua tradição no Brasil tinha sido quebrada com o golpe militar com apoio civil que derrubou o império. Este praticou um parlamentarismo tropical, conhecido como "parlamentarismo às avessas" no qual o imperador primeiro indicava o chefe de governo, depois este se arrumava para obter maioria no parlamento. Nada diferente do que hoje se chama de presidencialismo de coalização e é objeto do noticiário político. O sistema foi relembrado na crise da renúncia de Jânio, em 1961, para impedir que o vice João Goulart obtivesse todos os poderes inerentes ao cargo e garantidos pela Constituição. A saída foi proclamar um parlamentarismo meia-sola, com Tancredo Neves à frente, que não resistiu a uma consulta popular e foi defenestrado. Sobrou a memória histórica que esse sistema é ultrapassado, não adaptável ao padrão brasileiro de democracia, difícil de ser entendido e joga todo o poder nas mãos dos políticos... Enfim, entre a realidade e a imagem vai uma grande distância e talvez por isso hoje falar em adoção do parlamentarismo é ouvir imediatamente um coro de vozes gritar: golpe!

Os militares bem que tentaram copiar o modelo presidencialista americano em 1889. Nasceu a República dos Estados Unidos do Brasil, bicameral, com supremo tribunal, poderes harmônicos e independentes. Parou por aí. O modelo seguiu em direção às experiências latino-americanas turbinadas com as ideias positivistas do final do século. Elas defendiam um regime forte, centrado no presidente da república. Havia também a inspiração napoleônica. O Brasil assistiu a uma sucessão de presidentes-soberanos e criou-se a tradição que um único homem seria capaz de liderar o desenvolvimento do País, salvar os miseráveis, prover de escola e saúde toda a população e construir uma nação respeitada internacionalmente. Em pouco tempo se descobriu que o salvador da pátria não aparecia. O republicano, ministro da Fazenda, um dos líderes da derrubada do Império não deixou por menos. Veja a definição do Rui Barbosa: "Presidencialismo, neste regime, onde para o chefe do Estado não existe responsabilidade, porque a responsabilidade criada sob a forma do impeachment é absolutamente fictícia, irrealizável, mentirosa, e onde as maiorias parlamentares são manejadas por um sistema de eleição que as converte num meio de perpetuar o poder às oligarquias estabelecidas, o regime presidencial criou o mais chinês, o mais turco, o mais russo, o mais asiático, o mais africano de todos os regimes". Não era isso que se esperava de um homem que concorreu à Presidência da República e teve um papel relevante no período conhecido como República Velha. No entanto, tudo isso era garantido pela constituição republicana de 1891.

> O Brasil assistiu a uma sucessão de presidentes-soberanos e criou-se a tradição que um único homem seria capaz de liderar o desenvolvimento do País, salvar os miseráveis, prover de escola e saúde toda a população e construir uma nação respeitada internacionalmente

No sistema parlamentarista, derrubar o chefe de governo é algo corriqueiro e aconteceu muitas vezes no Império. E acontece no cotidiano das modernas democracias parlamentares. No presidencialismo é um trauma, cheira a golpe ou militar ou parlamentar ou popular. Entende-se, afinal o presidente é, ao mesmo tempo, o chefe de governo e chefe de Estado. Nem mesmo nos Estados Unidos isso se processou tranquilamente. O mesmo Rui Barbosa conta que o impeachment apareceu na Inglaterra com o advento do governo parlamentar. Nos EUA, diz Rui, o presidencialismo, sem esse corretivo, transformaria o mecanismo de freios e garantias em mentira. Rui observa ainda que na América do Norte o impeachment dorme em estado quase sempre latente porque, num país de constitucionalistas, os presidentes não se atrevem a atentar contra a lei fundamental. Ou seja, para ser impedido ele não precisava ter praticado grandes pecados como engrandecer a corrupção. O presidente Andrew Johnson, em 1868, foi submetido a julgamento, por denúncia da Câmara dos representantes ao Senado. Quem o denunciou foi o secretário da guerra, Edwin Stanton, que vinha do governo de Abraham Lincoln, antecessor de Johnson. Ele escapou pela diferença de um único voto. Curiosamente, nos Estados Unidos, é o senado que define a contenda... Inspirado no Migalhas.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Pelo segundo ano consecutivo a Câmara Municipal teve mais sessões extraordinárias do que ordinárias. Ao longo de 2015 foram realizadas 29 ordinárias e 37 extraordinárias. Também aconteceram 12 sessões solenes e não houve nenhuma sessão especial. No total, a Câmara contou com 78 sessões, mas nenhum vereador esteve presente em todas. Maria Carolina Leme Marineli Delbin (PSD) foi a que mais compareceu, esteve em 73 sessões, segundo os registros da Câmara Municipal. Sergio Del Bianchi Junior (PSD) participou de 72 sessões. Os vereadores Maria de Lourdes Santiago (PPS) e José Gilberto Viola (PP) estiveram presentes em 70. Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) esteve em 67, Marco Antonio da Rocha (PMDB) em 65 e Osiris Paula Silva (PSDB) em 64. Os vereadores João Bertoldo Sobrinho (PSD) e Kleber Scalese Junior (PSDB) foram os que menos compareceram —59 e 53, respectivamente.

O suplente Norival Romano (PSD) compareceu em uma sessão e Reinaldo Gomes da Silva (PSDB) participou de seis durante o ano passado.

Requerimentos

Em 2015 foi apresentado um total de 221 requerimentos por todos os vereadores. Desse total, 47 foram de Antonio Zibordi, 44 de Marco Antonio, 34 de Sergio, 31 de Viola, 21 de Carolina Delbin, 11 de João Bertoldo, seis de Lourdes Santiago e um de Osiris. O suplente Reinaldo Gomes também fez dois requerimentos. Kleber Scalese não fez nenhum no ano de 2015. Na Câmara ainda constam 24 requerimentos feitos em conjunto.

Indicações

O número de indicações feitas em 2015 totalizou 223. Kleber e Osiris não contabilizaram nenhuma indicação no ano passado. Antonio Zibordi fez 76 indicações, Marco Antonio 40, Loudes Santiago 39, Sergio 28, Viola 18, João Bertoldo 11 e Carolina Delbin quatro. Reinaldo Gomes, suplente, fez seis indicações. Em conjunto, os vereadores fizeram uma indicação.

Projetos de lei

O Poder Executivo apresentou 122 projetos de lei, enquanto a Mesa da Câmara quatro. O vereador Viola ainda apresentou quatro projetos e a vereadora Carolina Delbin um. Do total, 119 foram aprovados, 12 devolvidos ao Executivo, um não foi apreciado e um foi arquivado por inconstitucionalidade.

A Mesa da Câmara ainda apresentou dois projetos de resolução, o vereador Viola um, além de mais um apresentado em conjunto. Todos foram aprovados.

Já os projetos de decreto legislativo totalizaram 13 em 2015 e todos foram aprovados. Viola, Lourdes Santiago e João Bertoldo apresentaram três cada. Kleber e Antonio Zibordi apresentaram um.

No ano passado houve apenas uma proposta de emenda à Leio Orgânica do Município (LOM), de iniciativa do Executivo, que foi aprovada.

Mídias sociais

A Câmara Municipal criou canais de comunicação pelo aplicativo WhatsApp, intitulado CâmaraZap, além de um perfil público no Facebook, criado em maio de 2015. De acordo com a politica do Facebook, a Câmara, não constituindo uma pessoa individual, deveria ter criado uma página para atender aos requisitos da rede e a finalidade de uso.

Improbidade administrativa

Ainda em 2015, o vereador Kleber Scalese Junior —eleito como presidente do PSDB de Pinhal— foi acusado de improbidade administrativa pelo Ministério Público. A denúncia é oriunda de atestado médico e falta reincidente às sessões do dia 1º e 15 de junho do ano passado, quando, na verdade, o vereador participava de jogos de futebol de salão em cidades mineiras. O processo ainda não teve desfecho e o advogado de Kleber defende que a atitude do vereador não se aplica à lei de improbidade.

Tuga

O prefeito José Benedito de Oliveira [Zeca Bene] encaminhou à Câmara Municipal em outubro de 2014, o projeto de lei 170/2014, que autorizaria o poder Executivo a prorrogar o prazo de concessão da empresa Viação Guaxupé Ltda. [Tuga] antes do vencimento do contrato. Em contrapartida, a empresa investiria R$ 500 mil em um terminal central e modernização dos abrigos de passageiros já existentes. Após consultas ao NDJ e ao Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam), o projeto foi considerado inconstitucional e arquivado.

Palini&Alves

Após o município de São João da Boa Vista conceder terreno para a empresa Palini&Alves, o prefeito José Benedito de Oliveira adquiriu, em maio do ano passado, uma gleba de terras por R$ 660,4 mil para doar à empresa e garantir que ela continuasse no Município. O projeto foi apreciado e aprovado pela Câmara Municipal. Inicialmente, as terras adquiridas teriam como finalidade expandir o Distrito Industrial Irmãos Del Guerra.

REPRODUÇÃO

Câmara Municipal Espírito Santo Do Pinhal adicionou 2 novas fotos.
5 de janeiro às 16:39

BUSCANDO EMPREGOS

DUAS EMPRESAS DEVEM SE INSTALAR
EM PINHAL NOS PRÓXIMOS DOIS MESES

As fotos abaixo mostram o resultado da parceria entre Executivo e Legislativo em prol do desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal. Segundo informações do diretor do Departamento Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Francisco de Sieni, duas empresas —AGF e Panfer— devem se instalar em Pinhal nos próximos dois meses.
Em fevereiro, a metalúrgica AGF Equipamentos, que tem sua matriz em Paulínia, deve iniciar suas atividades em Pinhal, no barracão dos Irmãos Pereira (rodovia Pinhal/Santo Antônio do Jardim), com 52 funcionários.
Em março, a siderúrgica Panfer, do Rio de Janeiro, deve começar a operar em Pinhal. A previsão é de contratar até 250 funcionários no decorrer do ano.

Curtir Comentar Compartilhar

Cris E Najara, José Gilberto Viola, Ana Terezinha Mangili e outras 195 pessoas curtiram isso.

2016: a faxina geral da cleptocracia não pode parar

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Os próximos passos esperados da faxina geral são o afastamento de Eduardo Cunha (PMDB) da presidência da Câmara dos Deputados assim como o andamento do pedido de impeachment —contra a Dilma. Depois vem o afastamento de Renan Calheiros (PMDB) e, eventualmente, a investigação devida contra Michel Temer (PMDB), se o ex-diretor da Petrobras (Zelada) contar tudo que o Delcídio (PT) disse que ele sabe. As condenações —havendo provas— dos membros do PSDB no mensalão mineiro não podem parar. Sérgio Guerra —ex-presidente do PSDB— teria recebido R$ 10 milhões do esquema Petrobras para arquivar uma CPI. Tudo isso tem que ficar bem esclarecido.

Independentemente de quem quer que seja, presidente (Dilma) ou ex-presidentes —Lula, Collor, Sarney, FHC— que estiveram ou estão no comando da República, que denominamos de Velhaca (1985-2015), seja do partido "A" ou "B", é imperiosa a necessidade de o Brasil, dentro do Estado de Direito, ser passado a limpo. Ou nunca vamos sair do atoleiro em que nos encontramos, de um capitalismo de Estado dominado pelo patrimonialismo parasitário, estatal e empresarial ao mesmo tempo.

Desde que o mundo é mundo, o bem e o mal se digladiam, incessantemente. Há milhões de pessoas no mundo lutando pelo bem. Outros, e disso é exemplo execrável a cleptocracia brasileira, defendem o mal. O bem e o mal são do humano —ora evoluído, ora atrasado; ora civilizado, ora bárbaro.

A preponderância de um ou de outro —do bem ou do mal— depende das resistências e obstáculos, dos favorecimentos e indulgências que encontram, conforme os tempos e os lugares. As pessoas são corruptas até onde as instituições e as culturas deixam que elas o sejam. Isso acontece no mundo todo, desde as origens da humanidade. Substancialmente, nesse ponto, somos todos iguais —ricos ou pobres, brancos ou negros, países centrais ou periféricos, hemisfério norte ou sul. A diferença está na quantidade.

O canto do mundo que habitamos, como dizia João Francisco Lisboa, "não escapa à regra geral"; a época que nos coube atravessar, no entanto, é uma daquelas em que o mal se tornou inequivocamente visível. Estamos encerrando 2015 com o poder político desbussolado —poder político = Executivo + Legislativo + elites poderosas econômicas e financeiras bem posicionadas dentro do Estado brasileiro. Não só não fizeram os ajustes necessários nos sistemas político e econômico, como agravaram profundamente as crises.

Nas entranhas do poder político está sediado o mal da cleptocracia —governo de ladrões—, agora acuada. O Poder Jurídico —PF, MPF e Judiciário— deliberou fazer o controle rigoroso do poder político, de forma independente —desde o mensalão isso já estava ficando claro. "Em cada pena que se puxa, sai uma galinha" (Teori Zavascki).

> A Operação Lava Jato tem que ir mais fundo, ao mesmo tempo em que temos que nos conscientizar de que a Justiça condena o passado, sem nos oferecer uma pauta para a solução dos outros problemas —mudanças no sistema político, ajustes na economia, educação de qualidade para todos em período integral, saúde pública, segurança, mobilidade etc

Não estamos falando do mal "terrível e atroz, sanguinário, dos incêndios, das inundações e devastações, dos extermínios [de gente e de rios], cuja narração enche tantas vezes as páginas [e telas] mais grandiosas e formidáveis da história". O mal com que a cleptocracia brasileira está nos dizimando é do tipo "vil e desprezível, é o lodo, a baixeza, a degradação, a corrupção, a imoralidade, toda a casta de vícios, tormento inevitável dos ânimos generosos que os cegos caprichos do acaso designaram para espectadores destas cenas de opróbrio e de dor" (J. F. Lisboa).

O gigante precisa acordar definitivamente. O povo brasileiro, em 2016, diante de tanta indignação, será compelido a sair do seu obscuro retiro. É chegado o momento de, suprapartidariamente, erguermos a voz para reprovar e evidenciar os vícios, os crimes e as maldades da República Velhaca (1985-2015). Todos os que nos arrastaram à deplorável e vergonhosa situação de paralisia e descrédito em que nos encontramos devem ser reprovados.

A Operação Lava Jato tem que ir mais fundo, ao mesmo tempo em que temos que nos conscientizar de que a Justiça condena o passado, sem nos oferecer uma pauta para a solução dos outros problemas —mudanças no sistema político, ajustes na economia, educação de qualidade para todos em período integral, saúde pública, segurança, mobilidade etc. Quase tudo está para ser construído. O mal está presente e isso se tornou um truísmo. Não há como não contestá-lo, não deplorá-lo, saindo do conforto das nossas poltronas.

Como dizia J. F. Lisboa (Timon), "se atarmos os braços a vãos receios e esperanças, deixando-nos atoar ao sabor dos acontecimentos, e aguardando que venha um novo Moisés com a mágica varinha abrandar o rochedo, e operar o milagre da regeneração, ficaremos para todo sempre transviados no deserto, sem jamais pôr os pés na cobiçada terra de promissão". O Brasil nunca será um país capitalista decente e distributivo —como sonhamos— enquanto os olhos do seu povo não virem o que está ofuscado pelas garras das ideologias parasitárias e extrativistas que nos cegam. Definitivamente: acorda Brasil!

INOVAÇÃO

Novo sistema de lavagem a seco será lançado no Município na sexta-feira, 15

A partir de sexta-feira, estará disponível no Posto JJ a lavagem de veículo a seco. O produto utilizado limpa e cristaliza, formando uma película protetora contra UV

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O sistema americano de lavagem a seco pode ser encontrado no Brasil há apenas quatro anos, tendo como sede principal a cidade de São Bernardo do Campo. E, a partir de sexta-feira, 15, os pinhalenses poderão usufruir desse sistema no Posto JJ.

A novidade é fruto da iniciativa de Alessandra Windson, representante da região de Campinas. Ela explica que a aplicação do produto limpa o veículo sem o uso de água, e ainda cristaliza e forma uma película protetora. "É um produto inovador e ecologicamente correto porque em uma lavagem tradicional são gastos cerca de 560 litros de água para cada veículo. O processo está crescendo bastante no Brasil, com representantes em diversos estados. Penso que isso esteja acontecendo porque a população está se conscientizando sobre o uso consciente da água, o que é muito importante. A aplicação do produto protege a pintura do carro porque forma uma película protetora contra os raios UVs, não deixando que a pintura queime. O produto é realmente muito bom, tendo como base o titânio. Atualmente, para montar um lava-rápido, o certo seria fazer o reúso de água, mas, infelizmente, isso não existe em Espírito Santo do Pinhal", explicou Alessandra, responsável pela empresa Alê Ecotrend.

REPRODUÇÃO

Em fevereiro, a empresa disponibilizará o sistema em Mogi Mirim e, em agosto, em São João ou em Andradas.

Serviço

Para veículo de porte médio, o valor da aplicação é de R$ 80 [lavagem interior e exterior]. A aplicação dura no máximo 50 minutos, e o veículo fica protegido por 20 dias.

A partir de sexta-feira, 15, aplicação será feita diariamente no Posto JJ, das 8h às 17h. O serviço deve ser agendado no posto ou pelos telefones 9 9157-5702 e 9 9696 9852.

O produto também é comercializado em embalagens para aplicação em 12 veículos de porte médio.

REGIÃO

Chuva intensa provocou alagamentos e desabrigou 40 famílias em Águas da Prata

Cidades da região como São João da Boa Vista e São José do Rio Pardo também tiveram pontos de alagamento e prejuízos para a população

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

A chuva de domingo, 3, alagou cidades da região e causou estragos em casas e estradas. Em Águas da Prata, onde os danos foram maiores, cerca de 40 famílias ficaram desabrigadas. Os pontos de alagamento causaram obstrução de vias e prejuízos para comerciantes e empresas da cidade. Segundo o vice-prefeito de Águas da Prata, Francisco Lima, a chuva deixou marcas de destruição e causou a queda de barreiras na vicinal que liga a vila Nossa Senhora Aparecida ao bairro da Cascata. "A praça Basílio Ceschim, o parque da empresa das Águas Prata S/A e principalmente o Jardim Vila Rica, onde muitas famílias perderam tudo, também foram extremamente afetados com as fortes chuvas", avalia o vice-prefeito.

Mesmo horas depois de a chuva cessar, o rio apresentava forte correnteza. Moradores chegaram a encontrar peixes no asfalto da cidade.

Na Rodovia Governador Adhemar Pereira de Barros (SP-342), que liga Águas da Prata a Poços de Caldas (MG), um barranco desmoronou e bloqueou a pista. No trecho da SP-342 que liga Pinhal a São João da Boa Vista também houve alagamento e muitos motoristas foram obrigados a parar no acostamento.

O vice-prefeito diz que os trabalhos de limpeza começaram assim que a água baixou, com auxílio de voluntários e de um caminhão-pipa da Sabesp. "Tivemos a colaboração de todos os populares pratenses, da Polícia Militar e Civil, Sabesp, Renovias, iniciativas privadas e prefeituras da região. Foi um momento que pudemos presenciar a solidariedade de todos". Francisco finaliza: "esperamos que as famílias recuperem seus pertences e que a cidade volte o mais rápido possível ao seu nível de normalidade e tranquilidade que lhe é peculiar".

Doação

Desde o incidente, a população de Águas da Prata e de cidades próximas se mobilizou em prol das famílias desabrigadas. O município está recebendo as doações na Escola Municipal Aurea Soares —avenida Armando Sales, 1.080, Centro. O telefone da escola é (19) 3642-2300. Doações como água mineral, alimentos, roupas, calçados, produtos de limpeza, roupas de cama e até móveis e eletrodomésticos são aceitas.

Região

No município de São João da Boa Vista a chuva também foi intensa e provocou transtornos para os moradores. O córrego transbordou e a água atingiu casas, comércios e escolas. Na região central, a rua Visconde do Rio Branco e Senador Saraiva ficaram alagadas na parte mais baixa. A rua Prudente de Moraes, também no Centro, teve pontos de alagamentos que chegaram a deixar carros quase submersos.

DIVULGAÇÃO

Na rua Prudente de Morais, em São João, carros ficaram quase submersos

Ainda houve registros de alagamento nas cidades de Américo Brasiliense e São José do Rio Pardo, onde uma vicinal precisou ser interditada.

ANOTANDO

Só não houve investimento no Distrito, porque não houve necessidade. Os R$ 300 mil foram colocados na praça, e serão utilizados na segunda parte da obra

MARCOS MELLO, diretor de obras, sobre o valor de R$ 300 mil que, a princípio, seria utilizado no Distrito Industrial, mas, com a mudança no objeto da emenda, foi destinado para a praça

O procedimento executado foi totalmente correto, feito em cima de argamassa de areia e cimento, depois a compactação, e o rejunte, onde há o nivelamento mais perfeito possível. Assim que varremos a areia e o rejunte, percebemos os defeitos. A pedra portuguesa é vulnerável e mesmo depois de pronta, não é aconselhável que tentemos tirá-las

JOSÉ LUIZ MOREIRA, diretor de Planejamento Urbano, sobre o serviço de colocação das pedras portuguesas

A mão de obra está desaparecendo e o piso não ficará perfeito porque isso é não porcelanato. Irregularidades existirão porque é uma técnica antiga. No entanto, temos um projeto que dá sustentação. Ele foi aprovado em licitação e a empresa está seguindo. Os problemas não são por incompetência, incapacidade ou má-fé

MARCO ANTONIO PIRES DA ROCHA, diretor de Gestão e Projetos

Precisamos separar o inadimplente do caloteiro. Inadimplente é quem não tem condições de pagar e está devendo porque tem problemas; caloteiro é aquele que gasta dinheiro, compra objetos de mil reais, computadores e não paga o IPTU. Não podemos premiar o caloteiro. Temos que ter atenção social para o inadimplente

JOSÉ GILBERTO VIOLA (PP), presidente do Legislativo, sobre o Precda

Que possa acontecer uma nova reunião para que outros pontos possam ser respondidos, como sobre a titularidade. A iluminação que custou R$ 250 mil da Contribuição de Iluminação Pública, por exemplo, poderia ser utilizada também em outros bairros da cidade que carecem de melhor infraestrutura para segurança e tranquilidade dos moradores. É questão de planejar para que as melhorias também aconteçam nos bairros.

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR (PSD), vereador

O processo de impeachment é, sobretudo, um processo político. Por mais que queiram judicializar e embasar tecnicamente o processo, o que determinará o destino da presidente Dilma será o embate político

JOÃO ALBERTO PERES BRANDO, economista

POLÍTICA

Diretor de Desenvolvimento Econômico deixará departamento

Francisco Carlos de Sieni fica até o dia 18 de janeiro e irá assumir cargo em uma empresa de iniciativa privada do Município

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

O diretor do Departamento de Desenvolvimento Econômico, Francisco Carlos de Sieni, deixará a pasta no dia 18 deste mês. Conforme explicou em entrevista para o Jornal da Cidade, na Pinhal Rádio Clube, a decisão de sair do departamento vem sendo discutida desde outubro do ano passado, quando ele teria sido convidado por uma empresa pinhalense para um processo seletivo. "Pertenço a uma rede de profissionais, o Linkedin, e fui abordado por uma pessoa que faz seleção de pessoal. Participei desse processo seletivo, que teve início em outubro, mas não sabia qual era a empresa", disse.

Conforme explica Sieni, após passar em várias etapas do processo de seleção, foi informado que a empresa precisava de uma reformulação no sistema de gestão de pessoas. "Essa função vem ao encontro do trabalho que eu realizei na iniciativa privada durante os meus 37 anos de carreira".

Há três anos no departamento, Sieni avalia o trabalho que desenvolveu no município. "Esse período de três anos que estive aqui foi um grande aprendizado. Mas vou retornar para a iniciativa privada. Tenho certeza que poderiam ter acontecido coisas melhores, mas naturalmente existem dificuldades de papéis, de orçamento principalmente. Mas certamente tudo o que foi construído por esse time vai ter sequência".

RAFAEL DEL GIUDICE NORONHA

O diretor também destaca os resultados obtidos com o Senai, que fornece cursos de capacitação profissional. "Hoje já temos excelentes resultados. O Senai funciona diretamente com os processos de qualificação de mão de obra".

Sobre novos projetos que já estão em andamento, Sieni cita uma metalúrgica e uma siderúrgica que começarão a desenvolver seus trabalhos ainda no primeiro semestre deste ano. "Teremos o início da AGF, uma metalúrgica que locou o barracão do Cláudio Pereira. Ele concedeu os meses de janeiro e de dezembro gratuitamente para que a empresa fizesse as adequações necessárias. A previsão é que ela comece a operar em fevereiro. Ainda teremos a Panfer, uma indústria siderúrgica do Rio de Janeiro, que fechou a locação de um barracão de oito mil metros quadrados na entrada da cidade. Acredito que ela comece a operar em março".

Segundo a estimativa de Sieni, as duas empresas deverão gerar, juntas, cerca de 350 empregos no município ao longo deste ano. "A informação que eu tenho é que no final de abril a AGF deverá ter de 100 a 120 funcionários. Já Panfer deverá ter até 250 funcionários".

A assessoria de imprensa da Prefeitura também foi procurada, mas nenhum posicionamento foi divulgado quanto à saída do diretor ou quem irá substituí-lo.

Acúmulo de departamentos

O diretor do Departamento de Cultura, Luiz Gonzaga Tessarini, pediu demissão no dia 13 de setembro do ano passado. Desde então, quem assumiu a pasta foi Renan Prandini, que também é diretor do Departamento de Esporte e Lazer.

AVCB

Prazo para adequações de edificações vence, e muitos prédios seguem irregulares

A data limite estipulada em 2013 para a obtenção do AVCB venceu no dia 31 de dezembro de 2015. O **JOP** entrou em contato com a assessoria de comunicação da Prefeitura e com o chefe de gabinete para saber qual seria o posicionamento do Executivo, mas não obteve respostas até o fechamento desta edição

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal aprovou em julho de 2013, a lei 3.902, que alterou o artigo 3º da lei 3.401, de 8 de junho de 2010, e incluiu novos artigos. A lei então aprovada versa sobre as novas regras para a expedição do alvará de funcionamento pelo Município para edificações e/ou áreas de risco, e determinou que a regulamentação deveria acontecer por meio de comprovação por meio do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Por haver na ocasião muitos prédios que necessitavam de adequações, a data limite estipulada para a obtenção do AVCB foi fixada em 31 de dezembro de 2015. No entanto, muitos prédios não se adequaram e seguem irregulares, sem o AVCB.

Corpo de Bombeiros

De acordo com a lei complementar 1.257, de 6 de janeiro de 2015, art. 1º, fica instituído o Código Estadual de Proteção Contra Incêndios e Emergências com o objetivo de sistematizar normas e controles para a proteção da vida humana, do meio ambiente e do patrimônio, estabelecendo padrões mínimos de prevenção e proteção contra incêndios e emergências, bem como fixar a competência e atribuições dos órgãos encarregados pelo seu cumprimento e fiscalização, facilitando a atuação integrada de órgãos e entidades.

No art. 5º, consta a informação que compete ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, "advertir, notificar, multar o infrator e comunicar o setor de fiscalização das prefeituras municipais a respeito das obras, serviços, habitações e locais de uso público ou provado que não ofereçam condições de segurança às pessoas e ao patrimônio".

DIVULGAÇÃO

Reunião realizada na quinta-feira, 7, no gabinete do prefeito José Benedito de Oliveira

O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) recebeu em seu gabinete na quinta-feira, 7, os sargentos Padovan e Dutra, do Corpo de Bombeiros de Espírito Santo do Pinhal, para discutir, dentre outros assuntos, as informações necessárias para a obtenção do AVCB. Na ocasião, a corporação colocou-se à disposição para atender em sua sede todos os que desejarem obter esclarecimentos e orientações sobre a legislação vigente.

Sem resposta

Na quinta-feira, a equipe de reportagem do **JOP** enviou e-mail para Ligia Souza, assessora de comunicação da Prefeitura, e para Luiz Antonio de Rezende Filho, chefe de gabinete, questionando quais medidas serão tomadas pela Prefeitura em virtude do vencimento do prazo para adequações. No entanto, o **JOP** não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Infrações e penalidades

Segundo o art. 25, constitui infração o descumprimento de quaisquer medidas de segurança contra incêndios previstas na lei complementar. De acordo com o art. 26, "as infrações às disposições desta lei complementar, bem como às normas, aos padrões e às exigências técnicas, serão objeto de autuação pela autoridade competente do Corpo de Bombeiros e comunicação ao setor de fiscalização das prefeituras municipais, levando-se em conta o grau de risco: I – à vida; II – ao patrimônio; III – à operacionalidade das medidas de segurança contra incêndios e emergências".

O art. 27 deixa claro que "as penalidades aplicáveis nos casos de infrações às disposições desta lei complementar e do Regulamento e segurança contra incêndios das edificações e áreas de risco no estado de São Paulo são: I – advertência; II – multa; III – cassação das licenças do Corpo de Bombeiros. Parágrafo 1º: a advertência escrita de que trata o inciso I deste artigo será aplicada quando constatado, na primeira vitória, o descumprimento desta lei complementar ou do Regulamento de Segurança Contra Incêndios das edificações e áreas de risco no estado de São Paulo, devendo ser estipulado prazo de até 180 dias, prorrogáveis por igual período, para cumprimento das exigências".

Aprovação da lei

Em julho de 2013, quando o projeto de lei 37 foi aprovado, alterando o artigo 3º da lei 3.401, em entrevista ao jornal A Cidade, James Hilton Franza, então coordenador do setor de Tributação, disse que com a implantação da legislação de 2010, a Prefeitura já exigia a apresentação do AVCB para locais de maior risco, como postos de combustíveis, depósitos de gás e clubes. "Com essa lei, começou a haver problema de cumprimento de determinação legal. Para tentar solucionar emergencialmente, a administração passada fez um decreto possibilitando a emissão dos alvarás com a apresentação de alguns documentos para análise, só que alguns foram resolvidos e outros ficaram pendentes. A grande maioria está regularizada, tanto a parte do Projeto Técnico Simplificado (PTS), quanto a parte do Projeto Técnico (PT), mas existem pendências de empresas que estão com dificuldades porque envolve um custo maior para se regularizar". Segundo ele, a aprovação do projeto foi uma "tentativa da Prefeitura com a Câmara de, por meio de prazos e exigências, possibilitar que funcionem os estabelecimentos, cumprindo um cronograma exigido".

CAFEZINHO

Pesquisa do InCor indica que café não faz mal ao coração

FOTOS: REPRODUÇÃO

Ainda assim, a quantidade diária de café recomendada pelos especialistas equivale a três ou quatro xícaras grandes. Em alguns casos, a ingestão em excesso da bebida pode provocar irritação no estômago

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Por muito tempo, o café esteve no banco dos réus, com a reputação de alimento prejudicial à saúde, principalmente para o sistema cardiovascular. Agora, o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo (InCor) avaliou indivíduos na faixa etária dos 50 anos e com histórico de problemas no coração e constatou que não há problemas na ingestão da bebida, que faz parte da cultura brasileira há mais de três séculos.

Voluntários com e sem doenças cardiovasculares foram submetidos a exames antes e depois da ingestão de café. Após uma bateria de exames de sangue, teste de esforço, pressão e estudo da atividade vascular, ficou comprovado que o consumo do café filtrado pouco modificou o colesterol do sangue e que a pressão arterial não teve alteração. Os voluntários passaram três semanas sem beber café e depois consumiram entre três a quatro xícaras grandes durante quatro semanas.

"Observou-se também que, depois de ingerir café, as pessoas conseguiam andar mais na esteira. O café tem o estigma de que faz mal e isso não é verdade", afirma o diretor do Centro Café-Coração do InCor, Luís Antônio Machado César.

O grão descoberto na África é rico em sais minerais como sódio, potássio e magnésio, em vitaminas B1, B2 e B3 e também em substancias antioxidantes, que combatem o envelhecimento das células. Por volta dos anos 2000, estudos começaram a comprovar que as crenças de que a bebida alterava a pressão sanguínea não possuíam bases científicas. "O café nunca tinha sido estudado em pessoas com doenças coronárias. As orientações para quem tinha doença eram para não tomar café e não havia nenhum motivo para isso", diz o pesquisador do InCor.

Outros tipos de café como o descafeinado e o solúvel também foram investigados e a constatação é semelhante, de que não fazem mal ao coração. O próximo passo do InCor é analisar os efeitos do café expresso.

Com base nessa pesquisa, ainda não é possível dizer, entretanto, que o café previne doenças cardiovasculares. "Ainda não dá para falar muita coisa nesse sentido, não temos estudos bem feitos, apenas um epidemiológico grande nos Estados Unidos, que sugere que o café reduz infarto, mas é baseado somente no que as pessoas disseram sobre a vida delas e é complexo tirar uma definição como essa", afirma. O médico também desmistifica a dependência causada pela bebida. "A dependência do café é boba, em uma semana ela desaparece. Não tem qualquer relação com a dependência de cocaína ou de álcool, por exemplo, porque é uma dependência pequena, passa logo".

Ainda assim, a quantidade diária de café recomendada pelos especialistas equivale a três ou quatro xícaras grandes. Em alguns casos, a ingestão em excesso da bebida pode provocar irritação no estômago.

Vale lembrar que a pesquisa não chegou a avaliar o uso prolongado do café, e a redução do mesmo pode ser de grande importância para melhorar o prognóstico da doença entre pacientes cardíacos. **FONTE: CORAÇÃO & VIDA VIA PORTAL ITU (DEBORAH DUBNER)**

Dois mil e crise

EDUARDO
REZENDE

é estudante de Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), pesquisa e escreve sobre cultura, política e sociedade.

Nos despedimos de 2015 com a certeza de que a crise que estamos vivendo se agrava, cada vez mais, em um novo capítulo. E aqui não falo da crise econômica, resultado do imperialismo sob o discurso do avanço do capitalismo aos países subdesenvolvidos, mas falo da crise política que gera tanto a crise econômica, quanto a moral.

Enquanto a presidente Dilma (PT) é bombardeada pela mídia, com um ataque que tem como caráter atingir e desgastar seu eu pessoal e não seu eu político, o cenário se desenrola tempestuoso e cada vez mais caótico, com manobras sujas que buscam sua derrubada, com discursos rasos que só buscam desgastá-la e não auxiliar seu mandato, e com alianças e conchavos de setores reacionários e caciques da política.

A direita odeia Dilma por ela vir de um projeto próximo às linhas políticas populares e sociais; odeia Dilma por ela vir de um projeto que tem em suas origens representar os interesses das classes mais baixas. Um projeto que historicamente é novo, mas que tem impactos profundos na vida das classes mais baixas do Brasil.

Agora, a direita e seus agentes conseguiram através dos seus discursos inflar ódio no espírito da classe média e culpar a pessoa de Dilma pela crise econômica que vivemos. A mídia se esquece que a Europa está quebrada, que os países de alianças econômicas com o Brasil estão com baixas importações e que tanto a mão de obra, quanto a matéria-prima, ficaram mais caras. A mídia esquece, inclusive, que 2015 foi o ano em que os bancos mais lucraram nos últimos tempos. Crise para quem? Para os mais pobres, é claro. Quando os bancos lucram e os pobres perdem empregos e não conseguem comprar o que querem ou precisam, é porque quem paga pela crise não são os ricos.

A mídia não esquece à toa, pois enquanto existe grito e escancaro de acusações infundadas em relação à presidente Dilma, só existe silêncio para aqueles que querem saber sobre o paradeiro de Eduardo Cunha (PMDB) e os trâmites de suas acusações e de uma possível cassação por envolvimento com corrupção. Na semana em que ele é julgado, a capa da revista Veja —da vendida editora Abril— é sobre o filme do momento. A revista, que o ano todo bombardeou Dilma, no momento em que seu pedido de impeachment é questionado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e que seu maior inimigo político é julgado por acusações sérias, opta pelo silêncio. Descaradamente, a mídia demonstra apoio e blinda a imagem de Cunha.

> A revista Veja, que o ano todo bombardeou Dilma, no momento em que seu pedido de impeachment é questionado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e que seu maior inimigo político é julgado por acusações sérias, opta pelo silêncio

Vivemos um momento de crise política em que tanto a direita, como os setores mais radicais da esquerda, negam o projeto político de Dilma e sua base com o PT e, para ambos, defender este mandato ou mesmo a democracia é absurdo; uns querem ditadura ou um avanço liberal, outros querem a revolução para ontem. A diferença dos dois é que uns se informam pelos meios dos oligopólios da informação —seja pela editora Abril, seja pela Rede Globo— e outros pelas cartilhas do partido. Ambos os setores, de direita e de esquerda radical, negam conjunturas mundiais e peculiaridades nacionais ou latino-americanas.

Quando Dilma assumiu seu segundo mandato negou todo o histórico de lutas do seu partido: se afastou do projeto de base popular, optou por dar continuidade às suas alianças e não concretizou reformas estruturais —tão necessárias neste momento. O segundo mandato de Dilma deixou de dar continuidade ao projeto que dialoga com a classe trabalhadora, pois ser do PT e concretizar o projeto político do partido na prática se tornou coisas distintas. Mas não é por isso que devemos querer sua cabeça.

A política brasileira está em um momento para se ter estômago forte. A cada dia, uma nova tentativa de golpe. Golpes estes, liderados por Felicianos, Bolsonaros, Cunhas e Aécios... Pessoas com os dedos sujos de desvios de dinheiro público e acusações de violência alegando corrupção em tudo, para que assim possam causar o desgaste da imagem da presidente. A direita fede, cada vez mais, ao golpismo. E disputa seu discurso com a classe média, para que consiga ter apoio popular quando concretizar o golpe ou quando assumir —se assumir— em uma próxima eleição.

Que em 2016 a política seja mais limpa; que haja mais escolas e menos prisões; que o governo de Dilma se incline à esquerda e que o povo se empodere de suas pautas; que o governo se alinhe às camadas populares e sociais e que o golpismo não passe. Que Aécio entenda que perdeu e que Cunha seja, definitivamente, acusado e julgado.

RECURSOS

Prefeito de Andradas assina convênios no valor total de R$ 165 mil

O valos será investido em obras e na compra de equipamentos para o município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No dia 28 de dezembro, o prefeito Rodrigo Lopes assinou em Belo Horizonte três convênios com o valor total de R$ 165 mil, que serão investidos em obras e na compra de equipamentos para o município. Os repasses do estado serão feitos por meio de emendas parlamentares por deputados que apoiam Andradas.

O primeiro convênio, de R$ 15 mil, será destinado para a compra de equipamentos que servirão a Divisão de Promoção Social; foi assinado junto à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedese). Outra emenda no valor de R$ 50 mil foi destinada pela Secretaria Estadual de Esportes para a conclusão da quadra do bairro 7 de Setembro. E a emenda de R$ 100 mil será aplicada em recapeamentos na cidade.

2016

Para 2016, existem algumas indicações de emendas, como um carro, uma ambulância e uma van no valor de R$ 100 mil. No plano do estado, existe ainda a construção de uma escola nova em Andradas, no valor de R$ 3 milhões, além de uma creche, que está em processo final de licitação e deve começar a ser construída em 2016.

O prefeito Rodrigo Lopes trabalha para a obtenção de novos convênios para o próximo ano. "Os contatos que fizemos em 2015 vem se concretizando, e espero que 2016 seja melhor. Apesar de ser um ano eleitoral, temos até o mês de maio e junho para conseguir liberar mais recursos, e vamos trabalhar em função disso. Mesmo com a crise, o município conserva sua Certidão Negativa de Débito (CND) em condições de receber recursos, e temos uma equipe disposta a realizar os projetos. Não podemos mensurar valores, mas devemos considerar que todo recurso será bem-vindo a favor da população".

DIVULGAÇÃO

Rodrigo Lopes

PREFIM

Prefeito de Jacutinga concede isenção de juros e multas aos contribuintes

O prazo para aderir ao Prefim vai até o dia 29 de janeiro próximo, e não poderá mais ser prorrogado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Noé Francisco Rodrigues prorrogou o prazo de adesão ao Prefim 2015, que concede isenção de juros e multas aos contribuintes que estejam em débito com a Prefeitura e queiram regularizar sua situação junto à Fazenda Municipal. O prazo para aderir ao Prefim vai até o dia 29 de janeiro próximo, e não poderá mais ser prorrogado.

Quem aderir ao Prefim poderá pagar todos os seus débitos com a prefeitura sem a incidência de juros e multa, além de poder parcelar a dívida. Outra vantagem é a isenção de taxa de expediente, que em anos anteriores era cobrada a cada boleto emitido para pagamento das dívidas.

Os contribuintes que contestaram as cobranças, seja na Justiça ou administrativamente, para aderirem ao Prefim 2015, deverão desistir dos processos e comprovar esta desistência. Outra vantagem do Prefim 2015 é que todos os débitos com origem até o dia 31 de dezembro de 2015 poderão ser pagos com isenção de juros e multa, e parcelados.

Parcelamento

O contribuinte poderá parcelar suas dívida com a Prefeitura em até 60 vezes, desde que a parcela não seja inferior a R$ 40. A primeira parcela terá vencimento no dia de concessão do Prefim, e as demais serão corrigidas pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A). Já os contribuintes devidamente inscritos e beneficiários da Secretaria de Assistência Social e Ação Comunitária poderão, mediante laudo da assistente social, parcelar em um número maior de parcelas, que poderão ser de até R$ 15.

Por determinação do Tribunal de Contas e Tribunal de Justiça de Minas Gerais, todos os contribuintes que forem inseridos na dívida ativa terão seus nomes levados a cartório e inseridos no Serasa e SPC.

JACUTINGA

Prefeitura recebeu mais de R$ 770 mil em devoluções da Câmara Municipal

Valor refere-se à economia dos vereadores sobre os 7% do orçamento recebido em 2015

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os vereadores de Jacutinga devolveram mais de R$ 770 mil aos cofres da prefeitura, valor decorrente da economia feita pela Câmara ao longo do ano, pois foram feitas todas as economias possíveis dos 7% do orçamento que é enviado todos os anos para o Legislativo.

O valor restituído foi utilizado pelo prefeito Noé Francisco Rodrigues para honrar compromissos assumidos em um período em que a Prefeitura enfrentava dificuldades financeiras.

ARTE

Teatro de São João apresenta exposição de pintor italiano

DIVULGAÇÃO

Fábio Cavalieri

A exposição de Fábio Cavalieri será encerrada amanhã, 10, às 18h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quinta-feira, 7, teve início a exposição denominada Raízes da Itália, no teatro municipal de São João da Boa Vista, localizado na praça Coronel Antônio Augusto de Oliveira, Centro.

O responsável pela obra é o pintor e restaurador Fábio Cavalieri, natural de Nettuno, Itália.

A exposição será encerrada amanhã, 10, às 18h.

EMPREGO

Banco de Talentos de São João oferece vagas de trabalho

O Banco de Talentos é um moderno sistema de informações sobre o mercado de trabalho no município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Banco de Talentos de São João da Boa Vista informa que estão disponíveis oportunidades de emprego em diversas áreas. Haverá contratações de professor de inglês, nutricionista, repositor, operador de caixa, vendedor externo, ajudante geral, vendedora, líder de posto de gasolina, auxiliar de produção, menor aprendiz e auxiliar de enfermagem.

O Banco de Talentos é um moderno sistema de informações sobre o mercado de trabalho no município. Nele, estão cadastrados os dados dos sanjoanenses nascidos ou que residem na cidade, que estão procurando trabalho e as vagas ofertadas pelas empresas da cidade.

Serviço

O Banco de Talentos localiza-se na avenida Oscar Pirajá Martins, 870, 2º andar (prédio do Ciesp).

Mais informações podem ser obtidas pelo site www.btalentos.com.br ou pelo telefone (19) 3631-8898.

CLASSIFICADOS

VENDA

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms, sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno: 250m², a. constr.: 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., a. serv., gar., quintal. **Fundos**: 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m² e á. constr. 282m². **Obs.:** próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435 m², construção 195 m². Ótimo preço.

CASA- próximo a COOPINHAL- 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., quintal. Terreno 288 m², á. construída 53 m². Preço R$ 85 mil.

CASA em Mogi Mirim- suíte, 2 dorms., banh. social, coz., à. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal. Preço R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., à. serv., gar., jd. Quintal: à. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro por imóvel em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, a. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600 m², tendo 24 m de frente x 25 m de fundo, cercado muro, ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, à. total: 1.150 m², ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA- 1.200 m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras-SP. Preço R$ 450 mil

GLEBA DE TERRA- Veridiana- com reserva legal, total 26.000 m². Preço R$ 7,00 por m², documentos OK.

SÍTIO frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, mata nativa, 80% mecanizado, documentos OK. Preço R$ 1.400.000,00

CHÁCARA AGRESTE- 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, 1 dorm., 2 banh., sl., sl. TV., coz., á. serv., á. lazer, churrasq., salão p/ festas, quadra e campo de futebol, horta, pomar produz.. Obs.: Aceita imóvel e carro como parte de pgto.

IMÓVEIS VENDA

CASA-Vila Roseli- entrada p/ carro, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA-Jd. Haydée- entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

CASA- Vila São Pantaleão- gar. c/ portão eletr., sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz. e banh., churrasq.

CASA- Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

CASA-Jd. Haydée- gar. c/ portão eletr., sl., copa, coz., 2 dorms., banh., lavand. e quintal c/ edícula.

CASA – Conj. Hab. São Vicente de Paulo- entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de tv, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

TERRENO- Vila Maringá- 510 m² - todo fechado de muro e ótima localização.

TERRENO- Jd. Lélia- 1.180 m² - ótima localização.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS | LOCAÇÃO

APTO- Av. Mons. José Jerônimo Balbino Fuccioli- Jd. das Rosas- vaga de gar., sl., 2 dorms., coz., banh. e lavand.

CASA- Av. Oliveira Mota- Centro- gar. para vários carros, sl. dois amb., 4 dorms. sendo 1 suíte, hall, coz., banh. e lavand.

CASA- rua Faustino Pereira da Silva- Vila de Fátima- gar., sl., 3 dorms., copa, coz., lavabo, 2 banhs., lavand. e cômodo nos fundos.

CASA- rua Arthur Vergueiro- Centro- sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA- rua Nery Signorini- Jd. Baronesa de Mota Paes- gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., coz., lavand. e quintal.

IMÓVEIS COMERCIAIS | LOCAÇÃO

COMERCIAL- rua Arthur Vergueiro- Centro- sl. c/ banh.

COMERCIAL- rua Benedito Bueno- Centenário- sl. comerc., 2 banhs. e mezanino.

COMERCIAL- rua Marquês do Herval- Centro- sl. comerc. c/ banh.

COMERCIAL- rua Floriano Peixoto- Centro- sl. comerc., escrit. e banh.

COMERCIAL- rua Floriano Peixoto- Centro- sl. comerc. c/ banh.

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0233) **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área serv., gar. e quintal.

CASA: (CA0204) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz., Wc, área de serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel novo) – Parte Sup.:** 2 dorms. e banh. **Parte Inf.**: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) **Desm. Francisco Pasotti (Imóvel novo)** – 2 dorms., sala, coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0236) **Jd. Universitário– Casa:** 3 Dorms.(1 suíte c/ armário), 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e gar. c/ portão eletrônico. **Área lazer**: piscina, coz. e churrasq.

CASA: (CA0237) **Jd. Cruzeiro** - 2 dorms., sala, coz., Wc, entrada p/ carro e quintal.

CHÁCARA: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e entrada p/ carros. **Área Lazer**: Mini quadra gramada, piscina, coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS:

TE0087- Agreste – 1.880 m²

TE0060- Agreste– 2.115 m²

TE0062- Agreste– 2.216 m²

TE0063- Agreste– 2.275 m²

TE0084– Pq. Figueira- 312,91 m²

TE0020– Pq. Figueira II – 300 m²

TE0028– Jd. Lélia – 984 m²

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

SOBÁSICO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação n° 63001243, válida até 21/12/2018, para "fabricação de produtos alimentícios", sito a rua Rachid Elias Sobrinho nº 2 – Dist. Indl. II – Monte Alegre – Espírito Santo do Pinhal – SP.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS, FAMILIARES, PROFISSIONAIS, E AMIGOS DA SAÚDE MENTAL-GERAÇÃO
CNPJ 05.994.765/0001-08

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores associados para Assembleia Geral Extraordinária , a ser realizada no próximo dia 12/01/2016 às 18h,na rua Segisfredo Rosas,331- Vila Pinhal Jardim, Espírito Santo do Pinhal- SP, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Eleição da Nova Diretoria.

Esp. Sto. do Pinhal, 06 de Janeiro de 2016.

Luzia Parmezani Del Cool
Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA-SICOMVIT
CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

CONTRIBUIÇAO SINDICAL PATRONAL – 2016
AVISO

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT, Entidade Sindical Patronal de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o n° 58.383.571/0001-32, registrado no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Carta Sindical nº 939.298/1951, com sede na rua Joaquim Inácio, nº 77- Centro, CEP 13970-150, na cidade e Comarca de ITAPIRA, Estado de São Paulo representante da categoria econômica do ***"comércio varejista"***, com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de Itapira (sede), Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro, todos no Estado de São Paulo, informa às empresas integrantes de sua base territorial de representação que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2016, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade dos artigos 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT será no dia 31 de janeiro de 2016. Informações sobre enquadramento, valores da tabela, e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: scvitapira@ig.com.br ou pelos telefones: (19) 3863-2728 e (19) 3843-7717 ou, pessoalmente, na sede do Sindicato. Itapira/SP, 09 de janeiro de 2016, FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO – Presidente.

FALECIMENTOS

JOSÉ SÉRGIO HORÁCIO, dia 22/12, aos 51 anos, divorciado de Margareth Batista. Cemitério de São Sebastião da Grama.
CELSO DE LIMA, dia 22/12, aos 53 anos, divorciado de Rosana Aparecida Baraldi. Cemitério Municipal.
APARECIDO BUCCI, dia 23/12, aos 82 anos, casado Idalina Menconi Bucci. Cemitério Municipal.
ANA MARIA BENEDITO MENDES, dia 24/12, aos 64 anos, viúva de José Carlos Mendes. Parque das Acácias.
ELZA BERTHOLDO, dia 24/12, aos 87 anos, solteira, filha de Emílio Bertholdo e Alice Bertholdo. Cemitério Municipal.
IRIA BARONE PICCININI, dia 25/12, aos 79 anos, viúva de Romeu Augusto Piccinini. Cemitério Municipal.
MAURINO PEREIRA DOS SANTOS, dia 25/12, aos 63 anos, solteiro, filho de Antônio Pereira dos Santos e Maria Ramos dos Santos. Cemitério de Tapiratiba.
CLEUSA MARIA BECALETTE SELLITTO, dia 25/12, aos 59 anos, casada com Rogério Antônio Sellitto. Cemitério Municipal.
LARA NARCÍSIO BERTOLDO, dia 25/12, recém- nascida, filha de Gustavo Araújo Bertoldo e Cristiane Narcísio Bertoldo. Parque das Acácias.
JOSÉ LUIZ CAVALARI, dia 26/12, aos 66 anos, casado com Divina Alves Cavalari. Cemitério Municipal.
ISAURA CAETANO ZERNERI, dia 27/12, aos 73 anos, casada com João Zerneri Neto. Cemitério Municipal.
BENEDITA PEREIRA DOS SANTOS ELEOTÉRIO, dia 28/12, aos 64 anos, casada com Aparecido Teixeira Eleotério. Parque das Acácias.
RODRIGO LUIZ GOMES, dia 29/12, aos 39 anos, casado com Patrícia Cristina Martins Gomes. Cemitério Municipal.
MARIA JOSÉ DOS SANTOS LOURENÇO, dia 30/12, aos 74 anos, casada com Rogério Lourenço. Cemitério Municipal.
CÁRMINO DE ANTONIO, dia 31/12, aos 80 anos, casado com Neyde de Antônio. Cemitério Municipal.
SEBASTIÃO BINELLI, dia 1/1, aos 77 anos, casado com Célia Paiva Matogrosso Binelli. Cemitério Municipal.
CARMELA DO CARMO BELCUORE, dia 1/1, aos 85 anos, solteira, filha de Afonso Belcuore e Genoveva Proto. Cemitério Municipal.
MACIEL MANCA, dia 4/1, aos 62 anos, viúvo de Alzira Teodoro Manca. Cemitério Municipal.
PAULA ADRIANA SALLIN INÁCIO, dia 5/1, aos 41 anos, casada com Denilson Inácio. Cemitério Municipal.
GILSON DE MELO BRIGAGÃO, dia 6/1, aos 91 anos, viúvo de Elvira Balsachi Brigagão. Cemitério Municipal.
EDVALDO VICENTE, dia 7/1, aos 30 anos, solteiro, filho de José Vicente e Iracema Donizete Marcondes Vicente. Cemitério Municipal.
MARIA CHIARATO SCARABELLI, dia 8/1, aos 78 anos, casada com Anésio Scarabelli. Cemitério Municipal.
MARIA JOSÉ BATISTA SALVADOR, dia 8/1, aos 62 anos, casada com João Salvador. Parque das Acácias.

AGRADECIMENTO

Nós, das Família Barone e Piccinini, vimos por meio desta, agradecer a todo corpo clínico do Hospital Francisco Rosas (HFR), especialmente ao dr. Edson Rossi, a família da Loja Maçônica Estrela da Caridade, irmãos do Grupo Espírita Estrela Luz e Caridade e Irmãos Flácus, Grupo NAS de assistência residencial UNIMED, todos nossos vizinhos e amigos da rua Vereador Rosas, e demais ombros que nos consolaram pela passagem de nossa mãe Iria Barone Piccinini, em 24 de dezembro de 2015. Que Deus continue nos amparando, e devolvendo em dobro as orações a nossa família remetida. Obrigado e contem conosco.

STEELCON CONSTRUÇÕES S/A
CNPJ nº. 07.331.892/0001-52 - NIRE nº. 35 300463323

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE SOCIEDADE ANÔNIMA (ALTERAÇÃO DA ATIVIADE ECONÔMICA)

Dia, Local e Hora: Aos 22/12/2015, na sede da sociedade, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na rua Floriano Peixoto, nº.227 – Sobreloja - Centro, CEP 13.990-000, às 17h.
Presenças: Acionistas representando a totalidade do capital social da Steelcon Construções S/A, sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob nº. 07.331.892/0001-52, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob NIRE nº. 35 219609275, em sessão de 8 de abril de 2005 e última alteração registrada em 11 de março de 2014, a saber: **a) Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza,** brasileira, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, casada sob o regime de Participação Final nos Aquestos, conforme Pacto Antenupcial lavrado no 1º. Tabelião de Notas e Protestos de Letras e de Títulos de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, em 16 de outubro de 2006, nascida em 26 de fevereiro de 1981, empresária, inscrita no CPF sob nº. 218.490.608-51 e portadora da Cédula de Identidade RG nº. 26.562.848-9 SSP/SP, residente e domiciliada no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000; **b) Humberto Florezi Filho,** brasileiro, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, casado sob o regime de Comunhão Parcial de Bens, nascido em 26 de março de 1983, empresário, inscrito no CPF sob nº. 302.837.268-14 e portador da Cédula de Identidade RG nº. 26.562.850-7 SSP/SP, residente e domiciliado no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000; **c) Cristiano Ribeiro Florezi,** brasileiro, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, solteiro, nascido em 23 de setembro de 1985, empresário, inscrito no CPF sob nº. 331.350.038-25, portador da Cédula de Identidade RG nº. 26.562.849-0 SSP/SP, residente e domiciliado no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000; **d) Geovvane Ribeiro Florezi,** brasileiro, empresário, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, solteiro, nascido em 22 de fevereiro de 1991, inscrito no CPF sob nº. 392.577.818-79, portador da Cédula de Identidade RG nº. 28.658.997-7 SSP/SP, residente e domiciliado no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000;
Composição da Mesa: Presidente: Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza; Secretário: Humberto Florezi Filho.
Ordem do Dia: (1) Aprovar a alteração das atividades da sociedade anônima.
Deliberações: 1) Foi aprovada a alteração das atividades da sociedade anônima, passando a desenvolver as atividades de Incorporação de empreendimentos imobiliários, comércio varejista de materiais de construção em geral e aluguel de imóveis próprios.
Encerramento: Aprovadas por unanimidade a alteração, promoveu-se a eleição do membro da Diretoria, para dar cumprimento às disposições estatutárias. Foi eleita como Diretora Presidente a Sra. Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza, supra qualificada. Declarada a alteração de atividades da sociedade anônima, foram encerrados os trabalhos e lavrada a respectiva ata em livro próprio, na qual constam as assinaturas de todos os acionistas.
Assinaturas: Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza – Presidente; Humberto Florezi Filho – Secretário; Acionistas: Julia Maria Ribeiro Florezi de Souza; Humberto Florezi Filho; Cristiano Ribeiro Florezi e Geovvane Ribeiro Florezi.

Espírito Santo do Pinhal, 22/12/2015.

Julia Maria Ribeiro Florezi de Souza - Presidente;
Humberto Florezi Filho - Secretário

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RODOLFO DE SOUSA MOREIRA**	NOME	**THAMIRIS FERNANDA MACHADO**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/10/1989	NASCIMENTO	8/3/1990
PAI	SEBASTIÃO MOREIRA FILHO	PAI	HENRIQUE PEREIRA MACHADO
MÃE	SIDNEUSA BATISTA DE SOUSA	MÃE	MARLI INES DA SILVA PEREIRA MACHADO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOVIMENTADOR DE MERCADORIAS	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA LINDOLFO DE SOUZA LEITE, 25, VILA DA FACULDADE.	RESIDÊNCIA	RUA LINDOLFO DE SOUZA LEITE, 25, VILA DA FACULDADE.

NOME	**MARCOS ANTONIO BIAZOTO**	NOME	**CAMILA ROMÃO ZUCHERATTO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/4/1988	NASCIMENTO	5/7/1990
PAI	ROGERIO BIAZOTO	PAI	ANTONIO ZUCHERATTO FILHO
MÃE	VALÉRIA VISCHI BIAZOTO	MÃE	MARIA RITA ROMÃO ZUCHERATTO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VENDEDOR	PROFISSÃO	ADVOGADA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ROQUE DE FILIPPI, 240, VILA SIQUEIRA.	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ GARIBALDI, 80, VILA DE FÁTIMA.

Alimentação adequada e a atividade física

RODRIGO FERREIRA

é personal trainer. E-mail: rodrigoferreirapersonal@hotmail.com

Uma dieta deficiente, se associada à atividade muscular e ao estresse do dia a dia, pode causar desânimo ao praticante de atividades esportivas. Uma boa alimentação é fundamental para quem pratica atividade física com regularidade, pois é ela que garante que o atleta tenha a performance esperada. Por este motivo, é muito importante saber o que comer antes, durante e após o treino.

Uma dieta deficiente em consumo de vitaminas e minerais pode causar diversos problemas ao esportista. Quem tem o hábito de fazer exercícios, deve procurar a ajuda de profissionais credenciados. O ideal é ter o acompanhamento de uma equipe multiprofissional, de acordo com o tipo do exercício físico. Geralmente, a equipe é composta por cardiologista, fisiologista, educador físico, fisioterapeuta e nutricionista. O fato é que existem vitaminas e minerais essenciais para quem pratica exercícios físicos com regularidade, como as vitaminas do complexo B, a vitamina E e a vitamina C, além de minerais como zinco, potássio etc.

Para ter mais energia durante o treino, o atleta ou o praticante de atividade física deve inserir em sua dieta alimentos especiais. Os mais recomendados são os lipídios e os carboidratos complexos. Bons exemplos são as frutas e raízes como batata-doce, banana-da-terra, aipim e inhame. Tapioca e azeite de oliva também devem ser consumidos.

> Para ter mais energia durante o treino, o atleta ou o praticante de atividade física deve inserir em sua dieta alimentos especiais. Além disso, é preciso se preocupar com a qualidade do descanso, pois uma boa ou má noite de sono interfere diretamente na produção do GH

Além da alimentação, o esportista deve se preocupar com a qualidade do descanso. Uma boa ou uma má noite de sono interfere diretamente na produção do GH —hormônio do crescimento—, que está interligado ao crescimento muscular. Quem tem dificuldade em dormir, não tem uma produção eficaz desse hormônio, comprometendo na síntese muscular.

O segredo de um bom treino está em treinar corretamente, comer o adequado e descansar o suficiente, sempre acompanhado por profissionais habilitados.

VIAGEM

Motociclistas percorrerão 12 mil quilômetros em viagem internacional

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Os motociclistas Luiz Ernesto Stringuetti, Carlos Baitelo, Reginaldo Machado e Antonio Carlos Turcatti saíram de Espírito Santo do Pinhal no dia 2, tendo como destino a cidade de Ushuaia, na Argentina, a mais austral do mundo, capital da Terra do Fogo, localizada no extremo sul do continente.

Em entrevista ao **JOP**, Luiz Ernesto disse que a viagem ao Ushuaia sempre foi seu sonho, como acontece com grande parte dos motociclistas do continente. Ele explica que o percurso será concluído em aproximadamente 25 dias, trajeto analisado minuciosamente em inúmeras reuniões. "Há muito tempo tenho o desejo de realizar esta viagem. No começo do ano, em uma conversa com o Reginaldo e o Turcatti, começamos a dar vida ao sonho e, depois de um tempo, o Carlinhos juntou-se ao grupo. Percorreremos aproximadamente 12 mil quilômetros —ida e volta. Entraremos na Argentina por Foz do Iguaçu e desceremos para San Carlos de Bariloche; depois pegaremos a mítica Ruta 40, em direção a El Calafate, onde conheceremos o Parque Nacional Los Glaciares —terceira maior concentração de gelo do mundo, ficando atrás apenas de Antártida e Groenlândia. De lá, seguiremos para a cidade de Puerto Natales, no Chile, e teremos a oportunidade de visitar o Parque Nacional Torres del Paine, uma das maravilhas da patagônia chilena. Em seguida, continuaremos descendo para fazermos a travessia de balsa no Estreito de Magalhães, rumo ao Ushuaia, local onde descansaremos por alguns dias. Depois, iniciarmos o retorno por meio da Ruta 3, famosa pelos ventos patagônicos, em direção à cidade de Puerto Madryn, onde está localizada a Península Valdés, bastante conhecida pelas concentrações de pinguins e leões-marinhos. Então, subiremos rumo ao Brasil, entrando por Foz do Iguaçu".

Para finalizar, Luiz Ernesto agradeceu aos amigos Luiz Antônio Lobo Filho e Marcos Lauria, motociclistas experientes em percursos longos, que forneceram dicas importantíssimas para que essa viagem pudesse se concretizar.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Luiz, Turcatti, Reginaldo e Carlinhos

REPRODUÇÃO

Ushuaia

BIENVENIDOS 1902 100 años 2002 S. C de Bariloche

Carlinhos, Reginaldo, Luiz e Turcatti chegaram a Bariloche na quinta-feira

FUTEBOL

Quase 100 times participam da Taça Internacional

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 17ª Taça Internacional de Futebol acontecerá e, São João da Boa Vista entre os dias 15 a 23. Além da equipe sanjoanense, a competição conta ainda com os times de Aguaí, Divinolândia e Mogi Guaçu como subsedes. No total, mais de três mil jogadores participarão da competição, com mais de 250 partidas nas categorias Sub-12, Sub-14, Sub-16 e Sub-18.

2016

O evento contará com a participação de 98 equipes de 46 diferentes clubes, representando nove estados brasileiros e o Distrito Federal: Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, São Paulo, Tocantins e DF. Além disso, a organização ainda aguarda a confirmação de três equipes do exterior: Selecion Del Paraguay, Racing Club de Montevideo (Uruguai) e uma agremiação da Coreia.

A estrutura do evento contará com mais de 30 alojamentos disponibilizados em escolas municipais, estaduais, clubes e associações, 13 estádios de futebol à disposição da organização, árbitros federados, comitê organizador, assessoria de marketing e comunicação, além de um buffet oficial do evento que servirá as refeições nos alojamentos.

Os participantes receberão um material informativo do evento, além de um kit de apoio aos visitantes sobre os locais de turismo e comércio do município. A abertura oficial do evento acontecerá no sábado, 16, às 9h, no estádio Getúlio Vargas Filho, no Palmeiras F.C., juntamente com o congresso técnico e a conferência de atletas. Em seguida, serão realizadas três partidas inaugurais da competição, com as equipes Sub-12, Sub-14 e Sub-16 do Palmeiras F.C.

Lançamento

Amanhã, 10, a Rádio Piratininga de São João da Boa Vista, 970 AM, transmitirá ao vivo, às 10h, o Programa de Lançamento da 17ª Taça Internacional de Futebol do Interior Paulista-Brasil, direto da sede social do Palmeiras Futebol Clube. A transmissão contará com a presença dos organizadores do evento, prefeitos e diretores de esportes das prefeituras envolvidas, imprensa e convidados.

Em São João, os jogos vão ocorrer nos períodos da manhã e da tarde, nos seguintes locais: estádio Octávio da Silva Bastos (CIC), Ito Amorim (CSU/DER), estádio Francisco Pedro Regini (Pratinha), Centro Esportivo 1º de Maio, Centro Esportivo Clarice Borato (Bairro do Santo Antonio), Sociedade Esportiva Sanjoanense, campo 1 e 2 e estádio Getúlio Vargas Filho, no Palmeiras F.C. Os campos do CSU/Luiz de Freitas, no Jardim Durval Nicolau, e o da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) serão usados pela organização caso seja necessário.

Realização

A 17ª Taça Internacional de Futebol do Interior Paulista-Brasil tem a realização da Rick Eventos & Promoções, promoção do Departamento de Esportes da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, e conta com o apoio das prefeituras de Aguaí, Divinolândia e Mogi Guaçu, da Federação Paulista de Futebol, da Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude do Governo do Estado de São Paulo, da Associação Comercial e Empresarial de São João da Boa Vista (ACE), da Comissão de Turismo de São João da Boa Vista (Ctur), da Liga Sanjoanense de Desportos, do Palmeiras Futebol Clube e da Sociedade Esportiva Sanjoanense.

BENGALINHA

Portugal e Itália jogam na próxima terça-feira, 12

CARLA DELBIN

Lance da partida disputada entre Espanha e Itália

Dando sequência ao Campeonato interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Bengalinha, na próxima terça-feira, 12, às 18h45, Portugal e Itália disputarão a penúltima rodada do segundo turno. A última partida do segundo turno será disputada entre França e Espanha.

As semifinais da competição serão realizadas nos dias 26 de janeiro e 2 de fevereiro. A decisão do campeonato acontecerá no dia 16 de fevereiro. **(TT)**

IMPOSTO

IPVA em SP vai ficar 3,3% mais barato em 2016

O governo do estado de São Paulo começa a cobrar na segunda-feira, 11, o valor do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2016

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O valor do imposto no estado ficará, em média, 3,3% mais barato. Um levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), baseado nos valores de mercado de setembro de 2015, identificou maior queda de preços de venda para caminhões usados, que apresentaram recuo de 3,76%. Os automóveis tiveram redução de 3,4%, seguidos dos utilitários, com redução de 3,28%.

Os preços de venda dos ônibus e micro-ônibus ficaram 3,15% mais baixos e os de motocicletas fecharam 2,72% abaixo do valor apurado no ano anterior.

Calendário

As datas de pagamento do IPVA 2016 estão definidas. Os contribuintes podem pagar o imposto em cota única no mês de janeiro, com desconto de 3%, ou parcelar o tributo em três vezes, de acordo com o final da placa do veículo. Também é possível quitar o imposto no mês de fevereiro, sem desconto.

O seguro obrigatório DPVAT deve ser recolhido de forma integral junto com a primeira parcela do IPVA ou com a cota única. O parcelamento só é permitido para motos e similares, vans, ônibus e micro-ônibus, e as parcelas devem ser recolhidas de acordo com o calendário de vencimento do IPVA.

Para efetuar o pagamento do IPVA 2016, basta se dirigir a uma agência bancária credenciada, com o número do Renavam (Registro Nacional de Veículo Automotor) e fazer o recolhimento no guichê de caixa, nos terminais de autoatendimento, pela internet ou débito agendado ou outros canais oferecidos pela instituição bancária.

Avisos de vencimento

A partir da segunda quinzena de dezembro a Secretaria da Fazenda enviou cerca de 18 milhões de avisos de vencimento aos proprietários de veículos automotores terrestres registrados no Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de São Paulo. Quem não receber o comunicado deve acessar o site da Secretaria da Fazenda —www.ipva.fazenda.sp.gov.br— para mais informações sobre o pagamento.

O aviso é apenas um lembrete, não é boleto e nem guia de pagamento. A quitação do imposto deverá ser feita respeitando o calendário. O contribuinte que deixar de recolher o imposto fica sujeito a multa de 0,33% por dia de atraso e juros de mora com base na taxa Selic. Passados 60 dias, o percentual da multa fixa-se em 20% do valor do imposto.

Permanecendo a inadimplência do IPVA, o débito será inscrito e, como consequência, a multa passará a 100% do valor do imposto, além da inclusão do nome do proprietário no Cadin Estadual, impedindo-o de aproveitar eventual crédito que possua por solicitar a Nota Fiscal Paulista. A partir do momento em que o débito de IPVA estiver inscrito, a Procuradoria Geral do Estado poderá vir a cobrá-lo mediante protesto.

Após o prazo para licenciamento, conforme calendário do Detran, a inadimplência do IPVA impedirá de fazê-lo. Como consequência, o veículo poderá vir a ser apreendido, com multa aplicada pela autoridade de trânsito e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Alíquotas não mudam

As alíquotas do imposto permanecem inalteradas. Os proprietários de veículos movidos a gasolina e os bicombustíveis recolherão 4% sobre o valor venal. Veículos que usam exclusivamente álcool, eletricidade ou gás, ainda que combinados entre si, têm alíquota de 3%. As picapes cabine dupla pagam 4%.

Os utilitários (cabine simples), ônibus, micro-ônibus, motocicletas, motonetas, quadriciclos e similares recolhem 2% sobre o valor venal. Os caminhões pagam 1,5%.

Tabelas de Vencimentos

A - Veículos Usados

Automóveis, Camionetas, Caminhonetes, Ônibus, Microônibus, Vans, Motos e similares

Mês	janeiro	fevereiro	março
Parcela	1ª Parcela ou Cota Única Com Desconto(*)	2ª Parcela ou Cota Única Sem Desconto	3ª Parcela
Placa	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento
Final 1	11/01/2016	11/02/2016	11/03/2016
Final 2	12/01/2016	12/02/2016	14/03/2016
Final 3	13/01/2016	15/02/2016	15/03/2016
Final 4	14/01/2016	16/02/2016	16/03/2016
Final 5	15/01/2016	17/02/2016	17/03/2016
Final 6	18/01/2016	18/02/2016	18/03/2016
Final 7	19/01/2016	19/02/2016	21/03/2016
Final 8	20/01/2016	22/02/2016	22/03/2016
Final 9	21/01/2016	23/02/2016	23/03/2016
Final 0	22/01/2016	24/02/2016	24/03/2016

Caminhões

Mês	janeiro	março	abril	junho	setembro
Parcela	Cota Única Com Desconto(*)	1ª Parcela	Cota Única Sem Desconto	2ª Parcela	3ª Parcela
Placa	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento
Final 1	11/01/2016	11/03/2016	15/04/2016	15/06/2016	15/09/2016
Final 2	12/01/2016	14/03/2016	15/04/2016	15/06/2016	15/09/2016
Final 3	13/01/2016	15/03/2016	15/04/2016	15/06/2016	15/09/2016
Final 4	14/01/2016	16/03/2016	15/04/2016	15/06/2016	15/09/2016
Final 5	15/01/2016	17/03/2016	15/04/2016	15/06/2016	15/09/2016
Final 6	18/01/2016	18/03/2016	15/04/2016	15/06/2016	15/09/2016
Final 7	19/01/2016	21/03/2016	15/04/2016	15/06/2016	15/09/2016
Final 8	20/01/2016	22/03/2016	15/04/2016	15/06/2016	15/09/2016
Final 9	21/01/2016	23/03/2016	15/04/2016	15/06/2016	15/09/2016
Final 0	22/01/2016	24/03/2016	15/04/2016	15/06/2016	15/09/2016

* O pagamento do IPVA 2016 em cota única terá desconto de 3,0 % (três por cento).

Frota

A frota total de veículos no estado de São Paulo é de cerca de 23,5 milhões. Destes, 17,5 milhões estão sujeitos ao recolhimento do IPVA, 5,7 milhões estão isentos por terem mais de 20 anos de fabricação e cerca de 250 mil são considerados isentos, imunes ou dispensados do pagamento —taxistas, pessoas com deficiência, igrejas, entidades sem fins lucrativos, veículos oficiais e ônibus/micro-ônibus urbanos.

Arrecadação

A Fazenda prevê arrecadar R$ 14,4 bilhões com o IPVA em 2016. Deste total, descontadas as destinações constitucionais, o valor é repartido 50% para os municípios de registro dos veículos, que devem corresponder ao local de domicílio ou residência dos respectivos proprietários, e os outros 50% para o estado.

Os recursos do imposto são investidos pelo governo estadual em obras de infraestrutura e melhoria na prestação de serviços públicos como os de saúde e educação. Dados preliminares do IPVA 2015 mostram que foram arrecadados R$ 13,4 bilhões até outubro deste ano.

Homenagem à tia Carmela do Carmo Belcuore

São Boaventura nos diz do amor e da gratidão ao Sagrado Coração: "levanta-te, ó alma amiga do Cristo. Não cesses a tua vigília, colhe teus lábios neste coração para aí beberes as águas das fontes de salvação".

Música, teatro, futebol, carteado, novela, jornal escrito ou falado, show, casamento, união, igreja, missa, trabalho, escola, ensino, tudo é vida, faz parte do cotidiano. Aprender é necessário para a sobrevivência de cada um. Entender como aprender não é para qualquer um. Saber ensinar o que se aprende é para bem poucos. Viver o que se prega é para uma minoria restrita.

Nasci privilegiado. Além de minha mãe biológica, Edinha, companheira de todos os momentos, defensora, amiga e parceira, tive a graça de Deus de ainda ter outras três mães de coração: as três Marias. Ter quatro mães não é para qualquer um, por força das circunstâncias, além da tradição familiar italiana, que nos levou a conviver e fortalecer os nossos laços.

Antonieta, imigrante italiana de Ravello, a primeira a nascer das três, baixinha, quase se sufocava por tão grande ser seu coração; era prendada e repleta de amor familiar. Ajudou a cuidar dos irmãos, Concetina e Pedro, desde a Itália. Veio para o Brasil em 1934, e encontrou Maria, Pantaleão e a pequenina Carmela, com quatro anos de idade.

Outra mãe é a tia Maricota, uma verdadeira "santa". Carinho, acolhimento e sustentação religiosa são suas maiores virtudes. Sua graça maior sempre foi ser apaziguadora. Seu lema era "não causei a guerra, mas é meu dever implantar a paz".

Tia Carmela, ou tia Camélia, como eu sempre a chamava, era seguidora dos ensinamentos do apóstolo Lucas: "feliz aquele que teve fé no cumprimento do que lhe foi dito da parte do Senhor".

Presença forte e marcante, herdou de seu pai, Affonso, o pulso firme, justo e consistente perante a família. Soube aprender e, com isso, abrir caminho para tantos. Com seu dom de ensinar, transpôs barreiras, dificuldades e percalços em sua carreira no magistério. Seu olhar duro —sem nunca reclamar—, sério, sem pestanejar e certeiro, ajudou a encaminhar muitas vidas para o bem. Sempre lembrada por muitos e inesquecível, recebia do aluno que com ela educou em 1960, Luiz Alberto Tesseroli, cartas de agradecimento na passagem do dia do professor, que diziam:"a senhora foi e sempre será a minha professora especial"; "nunca me esqueço dos bons momentos em que pudemos conviver naquele primeiro ano do grupo escolar". Vale lembrar que desde que me conheço por gente, me recordo da tia aguardar ansiosa pela chegada do seu cartão, e eles, em sua maioria, estão guardados em seus pertences. Tia Carmela sempre retribuía os cartões, alguns deles com as seguintes palavras: "receba um abraço de quem também se lembra sempre de você".

Além deste aluno, outros sempre tiveram grande consideração e estima pela professora tia Carmela. A religiosidade faz parte da família Belcuore. As três Marias eram de missa e comunhão diária, não importando o clima ou o tempo, sempre às 6h30, demonstrando devoção infinita. Nossa Senhora do Carmo, pela data do nascimento da tia, lhe cedeu parte do nome [Carmela do Carmo].

Era também devota de Nossa Senhora das Dores, São Pantaleão e Santa Terezinha, entre outros santos. Seus dons eram muitos. Além do magistério, tinha habilidade com as mãos na ornamentação de ambientes, em especial, igrejas, onde diariamente, por muitos anos, enfeitou altares. Até pouco tempo, cultivava um jardim de antúrios, especialmente reservados para a Semana Santa. Nas celebrações eucarísticas, gostava de fazer a primeira leitura, além de percorrer os fiéis com o cesto do ofertório.

Juntamente com as tias Antonieta e Maria, preocupava-se com os ornamentos eucarísticos, as alfaias, para que estivessem impecavelmente lavadas e passadas para que fossem utilizadas nas realizações das celebrações. Em casa, braço forte e coração aberto, disposição e zelo, além de cozinheira de talento incomum. Sempre ordeira e mandona, séria sem se exaltar, dura sem criticar, direta sem pestanejar, amante da cultura e do saber, do conhecimento. Na parte econômica, era esperta e segura, e sempre nos ensinava a melhor forma de agir. Amante incondicional do lugar em que nasceu, nos contrafortes da Serra da Mantiqueira, na Fazenda Boa Vista, sempre lutou nas adversidades, unindo forças e bradando prosperidade para o nosso fortalecimento. Quanta sabedoria e conhecimento! Mas tudo isso seria inútil se o seu lema na vida não fosse a crença em Deus.

Sua passagem durante o almoço do dia primeiro foi para todos nós um gerador de uma imensa dor. Seus últimos atos foram compartilhados por quase toda a família, todos de mãos dadas, agradecendo e fazendo orações, antes dela sentar-se à mesa e suspirar em nossos braços. Naquele, que é o Dia Mundial da Paz e de Maria, Mãe de Jesus Cristo, posso dizer que fui egoísta, pois a queria ao meu lado por todo o tempo. No entanto, Papa Francisco logo me alertou: "força, vá em frente, a vida é um caminho às vezes penoso, mas é bonito. E tem um sentido". Nada mais importante na vida do que crer em Deus, ter fé, sem temor, simplesmente por amor.

Salve minhas quatro "mães-tias" queridas do coração amado. Hoje em especial, tia Carmela, nós sempre a amaremos, e a senhora permanecerá em nossas memórias. Felizes são os mestres que presenciam o sucesso de seus aprendizes.

Fortes são os aprendizes capazes de compartilhar o sucesso de seus mestres.

Obrigado, tia Carmela.
Com carinho, de seu sobrinho-filho que tanto a ama.

Luciano Belcuore

Homenagem das famílias Belcuore e Mansi

Não poderíamos deixar de agradecer ao Corpo de Bombeiros, ao SAMU e aos funcionários do Hospital Francisco Rosas e do Pronto-atendimento pela prestatividade no auxílio ao socorro da tia Carmela. Vocês foram de um carinho e profissionalismo ímpar.

VOLTA ÀS AULAS

Material escolar que cabe no bolso e no gosto

Pais começam a planejar e antecipar compra de material escolar para garantir bons preços, sem deixar de lado a qualidade e o gosto dos filhos

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Antes mesmo de começar o ano letivo, os pais precisam se preocupar com o material escolar dos filhos. Um gasto extra no orçamento de janeiro, já que a maioria deixa as compras para a última hora. Mas as notícias constantes da crise econômica impactaram no ritmo de compra dos consumidores e até mesmo das escolas. João Rogério Fernandes Tito, proprietário da Livraria e Papelaria 90, conta ter notado nos últimos dois anos que os consumidores começaram a inserir o material escolar no planejamento orçamentário. "Todos sabemos que alguns gastos acontecem inevitavelmente em certas épocas do ano. Por exemplo, no natal são os presentes e no início do ano é o material escolar, o IPVA e por aí vai. Como existe essa condição de programar, tenho percebido que o pessoal realmente tem feito esse planejamento. Acho isso muito bom porque o consumidor não tem surpresas. Sabe-se que é um gasto inerente daquela época".

Ele também destaca que as escolas passaram a enviar as listas de materiais mais cedo, logo em novembro. "As escolas liberam a lista antes, assim que encerra o período letivo. Tivemos ainda a unificação da lista de material escolar das escolas municipais, feita pelo Departamento de Educação. Isso foi maravilhoso e ajudou as papelarias e os pais".

Além do planejamento, muitos têm antecipado as compras, conforme avalia Eduardo Ferretti, proprietário da Papelaria Alternativa. "Observei um fluxo maior de pessoas que começaram suas compras em dezembro. Mas o fluxo maior ainda é aguardado para este mês de janeiro".

Datas comemorativas também viraram alvo para as compras dos materiais. Luciana Ruocco, proprietária da Papelaria Afonso Ruotolo, diz ter notado um grande aumento de pessoas que compraram material escolar como presente para o Dia das Crianças e para o Natal.

Estipular um valor específico para gastar com os itens escolares também virou hábito na hora de comprar. Para João Rogério, é importante fazer essa negociação de valores com os consumidores. "Nesses casos sempre auxiliaremos nossos clientes na busca por produtos que entrem no orçamento. Mais do que nunca, temos que nos unir e fazer parcerias em um momento de crise".

A série Ever After High, lançada pela Netflix e Mattel em 2014, virou sucesso entre as meninas

O filme Frozen, lançado em 2014, continua entre os favoritos nas prateleiras

O clássico Star Wars atravessou gerações e está no material escolar da criançada

O filme Jurassic World ganhou as telonas em 2015 e já estampa diversos materiais neste ano

Luciana avalia positivamente esses novos hábitos de compra dos pais, que continuam "exigentes" nos quesitos preço e qualidade. "Com isso conseguimos preparar os materiais e garantir um bom preço atrelado à qualidade dos materiais e do nosso atendimento".

Novidades

As estampas dos materiais escolares seguem, em geral, os clássicos e os lançamentos da televisão e do cinema. Animações tradicionais como Mickey e Minnie, Barbie, heróis da DC Comics e da Marvel mantêm seu público a cada ano. Para 2016, as estreias de Star Wars, Frozen e Jurassic World pularam das telas dos cinemas direto para as prateleiras das papelarias. "São tantos personagens e variedade de materiais que temos até dificuldade para expor na loja. É muita coisa mesmo. Os tradicionais e os personagens que estão na mídia são sempre os mais procurados", diz Luciana Ruoco.

Ela também comenta observar uma tendência de consumo peculiar, vinda principalmente por parte das mães. "Elas são mais preocupadas em comprar coisas bonitas e querem que o material combine. Se compra o caderno da Minnie ela quer a bolsa, os lápis, a lancheira. Tudo igual", ressalta.

A linha da Sestini, que engloba personagens como Barbie, Max Steel e Homem Aranha, foi a que "mais sofreu" por conta da alta do dólar, conforme avalia Eduardo Ferretti. "Não importamos essa linha, só por encomenda. Realmente os preços estão muito altos".

Direito do consumidor

As listas de material escolar enviadas pelas escolas devem ser observadas com atenção pelos pais. Muitos itens e quantidades excessivas não podem ser exigidos pelas instituições. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) contém princípios básicos e regras que devem ser seguidas.

Um dos exemplos de itens que as escolas não podem exigir são materiais de uso coletivo e produtos de higiene —como giz, álcool, canetas para lousa, cartucho ou toner para impressora, guardanapos e papel higiênico. Até mesmo um volume grande de resmas de papel sulfite não deve ser cobrado nas listas. A lista deve conter apenas os materiais de uso individual do aluno.

Exigir marcas específicas ou a imposição de que o material seja adquirido numa única loja também são contrários às normas do Código de Defesa do Consumidor. Essas atitudes configuram venda casada, conforme aponta o art. 39 do CDC. Há exceção para artigos que não são vendidos no comércio, como é o caso de apostilas pedagógicas.

E não é só o material que requer a atenção dos pais. Na hora de comprar o uniforme também vale observar os diretos do consumidor. Exigir que a compra seja feita em determinada loja ou apenas na escola também configura venda casada. Somente se possuir uma marca registrada é que a escola poderá determinar que a compra seja feita no próprio estabelecimento ou em locais pré-determinados. A Lei 8.907/94 estipula que a escolha do uniforme deve considerar a situação econômica do estudante e de sua família, bem como as condições do clima e da localidade em que a escola funciona, determinando também que o modelo de fardamento escolar adotado nas escolas públicas e privadas não pode ser alterado antes de transcorridos cinco anos.

Caso alguma dessas regras não seja respeitada, o consumidor pode questionar a escola, solicitando a adequação do procedimento disposto no CDC. Caso a tentativa não tenha êxito, o consumidor pode se dirigir ao Procon e registrar a reclamação.

FOTOS: REPRODUÇÃO

Eduardo: houve um fluxo maior de compras em dezembro

Luciana: os pais continuam exigentes nos quesitos preço e qualidade

João Rogério: o consumidor tem se planejado para as compras de material

CARGA TRIBUTÁRIA

O Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) divulgou na terça-feira, 5, um levantamento sobre os impactos da carga tributária nos itens mais comuns da lista do material escolar. A caneta lidera a lista, com carga tributária de 47,49%. Outro item comum, a régua, é tributada em 44,65%. Agendas, apontadores e borrachas têm até 43,19% de encargos. Já o tubo de cola tem 42,71% de encargos, enquanto um estojo terá 40,33% de seu preço em impostos. Itens como lancheiras, fichários e papel sulfite têm encargos de 38%, em média.

Até mesmo os livros didáticos, que possuem isenção de impostos, têm a incidência de encargos sobre a folha de pagamento e sobre o lucro da sua venda, fazendo com que tenham uma carga tributária de 15,52% sobre seu preço, mostra o IBPT.

O levantamento considera todos os impostos municipais, estaduais e federais que incidem sobre cada produto exigido pelas escolas no retorno às aulas.

PERENES CONTOS

Pergaminho de amor

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante
madurissato@opinhalense.com

Quero narrar a história que nunca foi contada, o amor que poucos um dia descobriram. Nunca fui um homem perfeito. No passado, cometi um grande erro e, agora, posso relatá-lo para me aliviar e dizer que paguei tudo que tinha a pagar ao longo de 15 infinitos anos.

Numa noite de agosto, no ano de 1999, minha namorada marcou um encontro comigo em um bar local. Posso dizer agora que consegui me atrasar como ninguém nunca antes conseguiu. Não foi um atraso tolerável de meia hora ou uma hora; foram cerca de sete horas. É mais do que óbvio que aquela beldade me deixou. Nunca direi que estava certo; não estava. Fui um completo garoto e não honrei as calças que uso.

Os dias se passaram, e só então comecei a sentir a distância que minha vida tomava da dela. Meu coração começou a se revirar como se fosse um estômago que estivesse prestes a regurgitar. Ela, que antes era minha, agora se fora, estava definitivamente longe. Não consegui aproveitá-la enquanto a tive, não a valorizei, não lhe dei amor suficiente, mas o que existia de bom em meu ser era exclusivamente dela.

Então, apesar da distância, apesar do ódio que ela sentia, jamais desistiria do que sempre foi meu. Não digo que seria perfeito, mas mudaria muitos de meus conceitos por aquela que realmente me fazia ser melhor.

Decidi então lhe escrever cartas todos os anos, uma em cada semestre. Contava-lhe sobre os dias que passava pensando nela. Luana sempre foi uma mulher linda, seu corpo era a perfeição na terra, não achava que precisasse usar roupas, não seria um crime um anjo como aquele estar nu sempre. Espiritualmente, sempre foi bondosa, doce e amorosa com todos, sem distinções.

Os anos se passavam, e quanto mais o tempo seguia, mais eu tinha a certeza de que nunca a teria de volta, era a certeza de que jamais sentiria meu sorriso se abrir outra vez verdadeiramente. Tomei a decisão que deveria seguir minha vida, querendo ou não. Em outrora, diria que esperaria mais, porém, se esperasse mais alguns anos, talvez nunca sentisse a alegria de ter um filho ou uma família grande.

Comecei então a sair com outra, mulher linda também. Mas nunca superaria meu verdadeiro amor. Por incrível que pareça, minha beldade, sem dúvidas, sentiu o cheiro de uma nova mulher no ar. Em uma manhã de quinta-feira, chegou uma carta pequenina de resposta: era a letra dela, e o papel cheirava o seu perfume doce. Pulei de alegria como uma criança quando vê chocolate. Caí em mim e vi que tinha outra em minha vida.

Pensei e repensei. Se ficasse com minha atual, jamais seria feliz, e talvez nunca desse o devido valor a ela. Joguei tudo para cima. Resolvi ser feliz.

Seus olhos e os meus sempre se cruzavam em uma sintonia autêntica. Foi o verdadeiro amor, aquele que muitos almejam, mas poucos conseguem alcançar. Já no final de minha vida, posso dizer nesse pergaminho que o tempo não mata o puro amor!

CULTURA

Há 120 anos, as imagens aprendiam a andar

Num salão de bilhar remanejado de Paris, em 28 de dezembro de 1895, os irmãos Auguste e Louis Lumière inauguravam a história do filme com seu Cinématographe: num curta de poucos segundos, operários saem de uma fábrica

HEIKE MUND
Deutsche Welle-Brasil

O nascimento das "fotografias vivas", 120 anos atrás, está documentado com bastante precisão. O local foi um salão do Boulevard des Capucines, em Paris. No entanto, não existe nenhuma foto desse emocionante momento histórico. Os irmãos Auguste e Louis Lumiére estavam, ambos, ocupados demais com a novíssima técnica de seu Cinématographe, que apresentavam pela primeira vez a um público pagante na noite de 28 de dezembro de 1895.

Para desapontamento dos organizadores, não mais de 33 curiosos compareceram à exibição. Afinal de contas, tratava-se de uma sensação mundial, como anunciavam os cartazes espalhados pela capital francesa. Ainda assim, a noitada no salão de bilhar remanejado foi um grande sucesso: pela primeira vez os espectadores vivenciavam imagens animadas, num curta-metragem em preto e branco intitulado Operários deixam a Fábrica Lumière.

Rodado diante das instalações de propriedade dos irmãos, em poucos segundos ele mostra os portões da fábrica em Lyon, os operários e operárias saindo no fim do expediente e um cão vira-lata que salta em meio à multidão: são os primeiros atores de cinema da história.

Trem entrando em estação no dilme dos Lumière provocou pânico entre o público

Auguste e Louis Lumière, por volta de 1900

Inventores prolíficos

Os Lumière dirigiam na cidade de Lyon sua fábrica de placas fotográficas, com mais de 300 funcionários. Conhecidos como inventores e criativos artesãos para além das fronteiras da França, eles também foram os pioneiros da fotografia a cores: em 1903 registraram a patente de um processo revolucionário, a chapa de autocromo.

Com seu cinematógrafo, Auguste e Louis —cujo sobrenome significa "luz" em francês— desenvolveram uma técnica fílmica totalmente inédita, em que fotos isoladas eram reproduzidas por meio de um projetor. Essas imagens eram percebidas como tão realistas, que as primeiras projeções dos curtas-metragens causaram pânico entre a plateia: durante o filme em que um trem entrava na estação, parte dos espectadores procurou proteção atrás dos assentos, aos gritos.

No entanto ambos se interessavam menos pelos motivos fotográficos do que pelos aspectos tecnológicos, e não seguiram desenvolvendo as próprias invenções. No fim da década de 1890, venderam seus aparelhos e patentes à firma Pathé Fréres, que entraria para história como fundadora da indústria cinematográfica.

Os irmãos Lumière não foram os primeiros a projetar filmes sobre uma tela e apresentá-los a um público pagante. De forma totalmente independente, também se desenvolveram outros projetores cinematográficos nos Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha. Porém é na França que se soa a hora do nascimento do cinema, naquela noite de 1895 em que as imagens aprenderam a andar.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

Livro

A outra história da Lava-Jato

Dois anos depois de escrever "A outra história do Mensalão", o jornalista Paulo Moreira Leite publica "A outra história da Lava-Jato", novamente pela Geração Editorial. Em 416 páginas, o olhar atento para as conexões nem sempre evidentes entre Justiça e Política, e o mesmo espírito crítico que marca mais de 40 anos de jornalismo, Paulo Moreira Leite define a investigação sobre corrupção na Petrobras como uma apuração necessária sobre uma empresa que é orgulho dos brasileiros - mas aponta para seu caráter seletivo, que permite que seja usada para fins políticos. A obra conta com uma esclarecedora introdução de 60 páginas e ainda 45 artigos escritos no calor dos acontecimentos. "A outra história Lava-Jato" tem prefácio do professor Wanderley Guilherme dos Santos, um dos mais respeitados cientistas políticos do País. Na contracapa, o livro apresenta uma curta recomendação do ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal: "É ler para crer."

Ficha Técnica
Título: **A Outra História da Lava-Jato** - História Agora # 13. Autor: **Paulo Moreira Leite**. Ano: **2015**. Páginas: **416**. Editora: **Geração Editorial**. De R$ 22,90 até R$ 35,90

Arma de Vingança

Arma de Vingança é um suspense que já figurou na lista dos e-books mais vendidos do País. O que você seria capaz de fazer por vingança? Suportaria uma vida cercada de mentiras, traições, dores, crime e morte? Ana sobreviveu e pagou o preço com marcas que o tempo nunca será capaz de apagar. Deixou para trás a inocência infantil para dar lugar a uma mulher fria e calculista, disposta a ser a perfeita arma de execução contra aqueles que tentaram destruí-la. Para atingir seus objetivos, não terá limites: irá mentir, enganar, seduzir e trair... Sem remorsos ou pena daquele que um dia julgou amar. Junto a Ana, caminhe na tênue linha entre a paixão e a obsessão e veja que até os príncipes encantados têm seu lado sombrio. Afinal, esta não é uma história de amor.

Ficha Técnica
Título: **Arma de Vingança**. Autor: **Danilo Barbosa**. Ano: **2015**. Páginas: **240**. Editora: **Universo dos Livros**. De R$ 29,90 até R$ 35,90

Cinema

Star Wars- O despertar da força

Décadas após a queda de Darth Vader e do Império, surge uma nova ameaça: a Primeira Ordem, uma organização sombria que busca minar o poder da República e que tem Kylo Ren (Adam Driver), o General Hux (Domhnall Gleeson) e o Líder Supremo Snoke (Andy Serkis) como principais expoentes. Eles conseguem capturar Poe Dameron (Oscar Isaac), um dos principais pilotos da Resistência, que antes de ser preso envia através do pequeno robô BB-8 o mapa de onde vive o mitológico Luke Skywalker (Mark Hamill). Ao fugir pelo deserto, BB-8 encontra a jovem Rey (Daisy Ridley), que vive sozinha catando destroços de naves antigas. Paralelamente, Poe recebe a ajuda de Finn (John Boyega), um stormtrooper que decide abandonar o posto repentinamente. Juntos, eles escapam do domínio da Primeira Ordem.

Título original: Star Wars: Episode VII The Force Awakens. **Direção**: J. J. Abrams. **Elenco:** Daisy Ridley, Oscar Isaac, John Boyega, Carrie Fisher, Adam Driver, Harrison Ford, Mark Hamill e Lupita Nyong'o. **Gênero:** Aventura, ficção científica, ação. **Duração:** 135 min.

'É preciso muita persistência para aprender uma linguagem de programação'

CHICO RAMON

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

O currículo e a bagagem de Benito Tomás Giordano são extensos. Formado como analista de sistemas, mestre pela Unicamp em engenharia elétrica e mestre em Finanças pela Imperial College, em Londres. Trabalhou em empresas como a Motorola e a Lucent, no Brasil, e atuou em um instituto de pesquisas na Alemanha. Atualmente trabalha em Londres, no escritório do Banco de Montreal, banco canadense que está entre os dez maiores do mundo, onde faz a governança de dados.

Em sua breve passagem por Espírito Santo do Pinhal para rever familiares e amigos, Benito esteve na redação do **JOP** e conversou conosco sobre seu trabalho, tecnologia e esbanjou conhecimento sobre política e economia. Confira.

Explique como é o trabalho que você desenvolve no Banco de Montreal em Londres.

Em Londres se concentram todos os grandes bancos do mundo. Eles têm escritórios lá por questões estratégicas. As informações novas que vão surgindo chegam lá porque Londres está relativamente próxima. Comparado ao banco em si, o escritório é relativamente pequeno. Temos hoje cerca de 400 pessoas na sede londrina. Minha função é governança de dados. É um departamento que foi criado dentro dos bancos para garantir a qualidade na informação dos papéis das transações financeiras que estão acontecendo lá dentro. As próprias entidades regulamentadoras dos bancos exigem que esse setor exista. Isso começou em 2008, quando houve o surgimento da crise. Eles descobriram, com essa crise, que foi difícil rastrear os papéis podres —quem comprou, quem vendeu. Era comum pegarem um montante de empréstimos, transformarem em um produto e venderem. Para garantir o rastreamento, os bancos têm que definir processo e procedimento para garantir a qualidade dos dados. Eu trabalho justamente nesse departamento. A responsabilidade direta nossa é definir os processos e os procedimentos para a geração de métricas diárias, mensais e semestrais. Nós praticamente interagimos com todas as mesas de negociações. No final do dia eles [mesas de negociações] têm que exportar os dados para nós. Por conseguinte, usaremos essas informações para fazer as métricas de risco de mercado, risco de liquidez e por aí vai. Cada uma dessas classificações de risco de mercado resultará em métricas específicas, ciclo de vida da transação, de lucro e perda. É um trabalho que mistura um pouco de engenharia de software, de desenvolvimento de software, além das questões financeiras, que envolvem os negócios da instituição. Na nossa área somos um grupo pequeno, de 15 pessoas, isso em Londres. Mas nosso trabalho afeta, além de Londres, outros lugares, como Toronto. Todos eles precisam exportar seus dados dentro do formato e qualidade que exigimos para que possamos fazer as métricas de risco e computá-las.

Houve grandes avanços na tecnologia que trouxeram facilidades para o usuário. E para o desenvolvedor das próprias tecnologias, o que facilitou?

Na época que eu fazia faculdade, a IBM prometia uma linguagem de 4ª geração que transformaria o desenvolvimento de software em uma conversa com o computador. A Microsoft também chegou a criar linguagens que vinham com essa mesma promessa. Mas, no final das contas, não vemos "a mágica acontecer". Dentro do meu departamento, faço a seleção do pessoal novo que entra. Sempre prezo por pessoas fortes tecnicamente. Normalmente saberão lidar com a complexidade mais facilmente. Apesar deles não resolverem um determinado problema, são os que têm menos medo de pesquisar e ir atrás para saber como fazer e como desenvolver. Mas nessa área de desenvolvimento, em termos de linguagem, acredito muito que os paradigmas de desenvolvimentos básicos ainda estão muito fortes. Java e C correspondem a praticamente 30% da quantidade de software. Vejo que na interface gráfica, para desenvolvimento web, tem muita coisa para facilitar. Mas para fazer um desenvolvimento web de larga escala temos que recorrer ao básico. Para isso, precisamos justamente dessas pessoas que não têm medo de usar essas ferramentas. É preciso muita persistência para aprender uma linguagem de programação.

Você consegue fazer um paralelo entre a técnica e os materiais que você dispunha aqui no Brasil com os que você utilizou em outros países?

Quando falo de desenvolvimento de software me restrinjo ao intelectual, porque o processo é intelectual. Não é necessária uma infraestrutura gigantesca para isso. Primeiramente porque tudo está disponível de graça na internet. Com persistência e habilidade é possível fazer grandes coisas dentro de casa mesmo. Mas quando eu trabalhei no Brasil havia, na época, uma grande preocupação das empresas de telecomunicações no que tange a processo. Na Alemanha, por exemplo, eles estavam utilizando metodologia chamada de ágil. Consistia em grupos pequenos de desenvolvimento, no máximo dez pessoas, com uma interação muito próxima do usuário —a ponto dele fazer parte do grupo de software fisicamente. Os ciclos de entrega curtos, com um mês. Mas nessa época aqui no Brasil, o mote era o CMM [Modelo de Maturidade em Capacitação, sigla em inglês]. Era um processo enorme, pesado e envolvia um a criação de um monte de documentação, mas que o usuário não estava interessado. Ele queria algo usável e que funciona corretamente. Mas grandes empresas como IBM e Motorola apostaram todas as suas fichas no CMM. Então criaram um ambiente pesado e burocrático. Nós tentávamos trazer esse método ágil para o Brasil, mas havia uma grande barreira. Mas numa questão de cinco anos para cá todos eles migraram para a metodologia ágil e, dentro dela, para o scrum. É uma metodologia super leve, com grupos pequenos cujo foco é a produção de código fonte executável o mais rápido possível para que o usuário possa, de fato, usar já no modo de produção e oferecer um feedbak concreto. O ciclo é bem mais curto. Começamos o desenvolvimento e, em duas semanas, entregamos para o teste, e já entramos em outro ciclo de desenvolvimento enquanto o outro passa pelo teste. Isso torna profissionais tecnicamente excelentes.

A internet também tem grandes contrastes?

É nítido não somente a internet, mas telefonia celular no geral, o custo. Lá eu pago dez libras por mês e tenho internet ilimitada, mais 600 minutos para falar com todo mundo e mensagem de texto ilimitado. Aqui isso não sai por menos de cem reais. Aqui a internet é lenta e cara. Mas acho que já dá para usar no Brasil principalmente no que tange a texto. Quanto a vídeos ainda é complicado, não dá para manter serviços de vídeo por demanda. Um fenômeno interessante, que observo pelo menos no exterior, é que tudo está migrando para a internet. Até operações administrativas, como contas a pagar e a receber, são migradas para o ambiente web. O browser está virando a interface homem/máquina.

Fala-se muito também da convergência para o acesso móvel, por meio de celulares e tablets.

Em termos de densidade de chip estamos atingindo o máximo da capacidade. São aproximadamente 70 nanômetros, que seria praticamente o quão fina uma conexão dentro do processador pode ser. Acredito que ainda não dá para portar muitas das aplicações para o celular. Algumas de fato vão viver muito bem. Acesso à internet, notícias, redes sociais. É muito cômodo. Mas para trabalhos profissionais de um arquiteto ou o desenvolvimento de software o desktop é indispensável. Isso por conta da limitação do ser humano. Nós somos o fator limitante, não a tecnologia. Eu, particularmente, só consigo fazer minhas coisas pelo desktop. Na verdade, um complementa o outro e irão coexistir normalmente.

Você acredita que houve um aumento na procura por cursos de graduação que envolvem tecnologia, especialmente desenvolvimento dela? Quais seriam os motivos?

É uma indústria da otimização de processos. Tudo na nossa casa tem um princípio de processamento. Na televisão, no celular, no micro-ondas. Tudo tem essa carga pesada de hardware e de software. Na própria agricultura já temos tratores controlados por GPS. E isso vai aumentar cada vez mais. As indústrias de alimentos, têxteis, a medicina, todos tiveram grandes avanços com a tecnologia. Estamos precisando de mais profissionais dessas áreas, especialmente no Brasil que está muito carente disso. Um exemplo. A Sociedade Brasileira de Computação, que é a maior do segmento, tem 43 mil assinantes. A ACM, equivalente dessa sociedade nos Estados Unidos, tem oito milhões de assinantes. Lá fora eles já estão indo em direção ao high tech. E o Brasil é um grande consumidor de tecnologia, mas gostaria que ele começasse a desenvolver essa tecnologia. Faltam profissionais para que o país desenvolva inovações.

Também esbarramos na questão da falta de incentivo para que esses profissionais desenvolvam pesquisas no país.

De fato. O pilar de transformação no Brasil é a educação. Salários dignos aos professores, materiais didáticos consistentes, carga-horária de estudos maiores. Enquanto não pararem de sucatear as escolas, o país continuará com problemas sociais. O país só evoluirá quando oferecer uma educação com qualidade.

No Brasil, a inclusão digital também é uma barreira. Que prejuízos você vê nessa realidade?

O computador se tornou uma ferramenta indispensável de trabalho. Precisa haver políticas para não somente incentivar e facilitar a aquisição de computadores para a parcela da população que não tem, bem como disponibilizar computadores para acesso de todos. Com as medidas corretas de segurança, é possível manter uma sala com dez computares bons e que forneça acesso. O simples fato de conversar com os colegas nas redes sociais já cria essa inclusão e dá noção para a pessoa do que é um computador. No meu ponto de vista, não podemos deixar isso passar. O acesso à internet deve ser total.

CAFÉ
COM LETRAS

A Casa do Porco

Domingo chuvoso, fim de feriadão. O cinza pede um viagra para a alma. A magreza no ânimo pede calorias.

Antes do retorno à província, o repasto na capital é n'A Casa do Porco, do chef de São José do Rio Pardo, Jefferson Rueda, o Jefinho.

Jefinho, um sabe-tudo dos cortes suínos, entrou na cena gastronômica comandando por bons anos a cozinha do Attimo, trabalhando com primor num conceito que ele chama de ítalo-caipira.

Apesar de interiorano, ele é um apaixonado pelo velho centro da Pauliceia, onde mora e onde a esposa, a "Dona Onça" Janaína Rueda, serve caçarolas densas no pé do Copan.

Por isso, sair do reduto mauricinho —o Attimo fica na Vila Nova Conceição— pra cozinhar em oldtown foi mais do que natural.

A Casa do Porco foi "porcamente" pensada. O prédio, na degradada rua Araújo, preserva seu exterior detonadão. Dentro, a brigada jovem e bem treinada abraça o comensal num ambiente repaginado, informal e muito ajeitado. Uma coisa rústico-moderna, se é que isso existe. O cardápio é um fervoroso culto ao porco, concepção de quem conhece o bicho desde a roça.

Comida que ergue, que restaura, que extasia…

Minha emocionante e antológica experiência...

Entradas: pancetta com goiabada. Sim, é isso, pode acreditar: goiabada cremosa com um toque de pimenta cobrindo uma crocante barriga de porco frita. Um soco gordo na mesmice!

Outro aperitivo: sushi de papada de porco com tucupi preto. O homem inventa, arrisca e acerta.

Principal: Porco à SanZé, o carro-chefe. A carne, lentamente assada, é servida tenra e desossada com couve, tartar de banana, farofa amanteigada e tutu de feijão. Uma "porca" poesia.

Sobremesa: morangos frescos com fitas de salsão e sorbet de manjericão. Foda de bonito e de diferente. Muito foda!

É fato, este planeta está cada vez mais inóspito, mas ainda é o único lugar onde se pode comer o porco-arte do Jefinho Rueda.

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Drops paternos

Me corrija se estiver errado, mas tenho sentido você um tanto desiludido, mais cabisbaixo e indolente que o costume. Filho, não se deixe abater, você não tem motivos justificáveis para entregar a rapadura. Lembre-se daquele antiquíssimo ditado hindu, que o passar do tempo só reforça sua sabedoria e validade: "O espelho da vida é a sombra do infinito". Nos momentos de desânimo e depressão, devemos nos agarrar ao bálsamo reconfortante destas palavras, que o seu padrinho, o palhaço Estrepolia, repete religiosamente antes de subir ao palco. Sabe, me sinto muito mais à vontade em falar assim com você, por bilhetes. Como alguém que não se furta em dar o ar da graça, mas tem horror de parecer inconveniente ou arriscar um cafuné em hora imprópria. Você compreende, é meu estilo. Seu avô, o príncipe dos malabares, também era assim.

•••

Ainda tem um pouco de mingau de maizena na geladeira, dá uma esquentada no micro-ondas quando chegar. Domadores de leões como você não costumam prescindir desta iguaria, tão rica em complexo B. Meu garoto, não tente achar tanto sentido nas coisas que te disse ontem, quando conversamos a sós no picadeiro. É só a minha visão pessoal, que pode ou não ser considerada, dependendo do conceito que você tenha de mim enquanto pai. Ser pai é fácil, basta um momento de inconsequência ou de esquecimento na hora do bem-bom. Quero que a minha autoridade sobre você seja aceita pelo que digo e faço, não pelo que represento na hierarquia familiar. O fato de ser mais velho não significa que seja mais sábio que você ou que tenha me tornado menos louco com o passar do tempo. É mais do que notória a minha fama de zureta, e é impossível que tanta gente esteja errada ao meu respeito. Portanto, siga meus conselhos, mas com uma certa reserva.

•••

Esfrie a cabeça, literalmente: caia n'água, pegue uma piscina. Já tive lampejos mirabolantes entre uma braçada e outra, vale tentar. Estar desorientado em questões vocacionais é normal em sua idade, comigo não foi diferente. Antes de optar de vez pelo trapézio, fui corretor de ações da malfadada Fazendas Reunidas Boi Gordo, me embrenhei alucinadamente na venda de jazigos para cães e até uma fabriqueta de troféus e medalhas já passou por minhas mãos. Em todas estas investidas admito ter quebrado a cara —o que, contrariando todas as óbvias expectativas, jamais aconteceu comigo sob a lona de um circo. É, meu filho, a vida tem dessas coisas. O que parece seguro esconde grandes ciladas, e vice-versa.

•••

Pelo menos nos quinze ou vinte primeiros encontros, uma mulher só se sentirá segura em seus braços se seus braços não forem além do que ela julgue razoável. Entende o que quero dizer? Seja tolerante, extravase os hormônios solitariamente por enquanto. Uma garota que aceita carícias naquelas partes logo de cara não serve para ser mãe dos meus netos. Ainda mais em se tratando da filha da engolidora de fogo, aquelazinha de índole duvidosa. Vou lhe fazer uma confissão: só desembrulhei completamente a senhora sua mãe na noite de núpcias, e ainda assim depois de certificar-me que seus instrumentos de trabalho não estavam ao alcance da mão. Você sabe, ela era atiradora de facas no Stankowich, onde trabalhávamos na época. Bem, chega por hoje. Nos vemos amanhã, após o espetáculo.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Ainda Fala dos Pinhais, agora com novos autores

O nome "Fala dos Pinhais" foi adotado para essa coluna evocando o poema "D. Dinis", que consta do livro Mensagem, do grande escritor português Fernando Pessoa (1888-1935). Este único livro em português publicado em vida (1934), assinando Fernando Pessoa e não seus heterônimos, é estruturado em três partes, correspondentes a etapas da evolução do Império Português.

A primeira parte —Brasão— localiza Portugal na Europa e no mundo, destacando o seu papel na civilização ocidental. Afirma o caráter heroico e guerreiro do povo português "predestinado a construir o império marítimo". (Lembremo-nos do papel de Portugal na época dos Grandes Descobrimentos, que resultou, inclusive, na descoberta do Brasil em 1500). Diversos heróis são citados: Ulisses, D. Dinis, D. Sebastião.

A segunda parte —Mar Português— assinala em seus poemas que "o sonho tem como causa primeira a vontade de Deus, o Homem como agente intermediário e a obra como efeito". Os grandes navegadores enfrentaram muitas adversidades para alcançarem a vitória em suas empreitadas.

A terceira parte —Encoberto— "evoca um Portugal mais recente, envolto em tristeza, trevas e perda de identidade, mas crê que nele ainda esteja latente a essência do 'ser português'". Mostra esperança, dizendo que é hora de construir o Quinto Império, depois do grego, romano, cristão e europeu. O "encoberto" era o rei D. Sebastião.

Encontramos "a fala dos pinhais" na primeira parte, Brasão. No poema "D. Dinis".

REPRODUÇÃO

D. DINIS

Na noite escreve um seu Cantar de Amigo
O plantador de naus a haver,
E ouve um silêncio múrmuro consigo:
É o rumor dos pinhais que, como um trigo
De Império, ondulam sem se poder ver.
Arroio, esse cantar, jovem e puro,
Busca o oceano por achar;
E a fala dos pinhais, marulho obscuro,
É o som presente desse mar futuro,
É a voz da terra ansiando pelo mar.

A partir da próxima publicação, a coluna Fala dos Pinhais vai contar com a colaboração de vários pinhalenses ou de pessoas ligadas à cidade por laços de afeto e bem querer. E vamos à história. Em dezembro de 2012, alguns amigos e suas esposas, residentes em São Paulo, reuniram-se no apartamento do Morumbi do Antonio Carlos e de sua esposa Vani Mabelini Fenólio.

Nesta noite, decidiram que haveria outro encontro, desta vez em Pinhal, no Sítio Palmeiras, de Fernando e Dulcenea Reis Raimundo. Seriam convidados, também, todos os colegas do Cardeal Leme que concluíram o curso Científico ou Normal entre 1963 e 1965. Nos encontros seguintes, os anfitriões foram Eliseu Martins e Débora, professor Martinelli, o Brucutu, e a Rosinha, Vilma Del Guerra Neves e Evaldo, Roberto Pierotti Miguel e Verinha, Paulinho Lobo Sanches e Delma. Outros colegas que não fizeram parte daquelas turmas foram se juntando, até os cerca de 70 atuais. No encontro de setembro de 2015 todos foram recepcionados pelo Márcio Jabur Yunes, e foi lançado um interessante projeto, ideia do Antonio Carlos Fenólio. Todos foram convidados a escrever um texto descrevendo passagens de suas vidas ocorridas em Pinhal, que seriam reunidos em livro, dando como prazo para entrega a data do próximo encontro, organizado pela Ana Lúcia Vergueiro, em 16 de janeiro de 2016.

A ideia floresceu, o professor Norberto Nogueira, antigo colega de turma e expert no assunto, encarregou-se de receber, organizar e preparar os textos que, antes de se tornarem um livro, vão ser publicados no **O Pinhalense** daqui para a frente.

Mas por que essa vontade, ou mesmo, quem sabe, necessidade de reviver o passado? Segundo o Márcio Yunes, citando Simone Weil, talvez seja porque "o futuro não nos traz nada, não nos dá nada; nós é que, para construí-lo, devemos dar-lhe tudo, dar-lhe nossa própria vida. Mas para dar é preciso ter e não temos outra vida, outra seiva a não ser os tesouros herdados do passado e digeridos, assimilados, recriados por nós. De todas as necessidades da alma humana, não há outra mais vital que o passado".

Boa leitura a todos!

ANA LUCIA RIBEIRO DE ALMEIDA VERGUEIRO é professora de Português e Inglês. Msc em Educação

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Exclusão é isso aí

Não faço ideia da idade de vocês, leitores, mas posso assegurar que vivi um período em que poucos entre vocês havia nascido. Nesse tempo os telefones eram todos pretos e de galalite, as geladeiras eram obrigatoriamente brancas, sapatos eram pretos e marrons e era impensável carros coloridos com as cores de hoje.

Havia uma limitada ousadia e adotavam-se esses padrões por entender que era essa a preferência dos consumidores e usuários na época. Ninguém se atrevia a colorir produtos além da conta.

Mas tudo muda, nada é definitivo. Hoje até as araras estão desgovernadas. Na trajetória que percorri registrei diferentes mudanças desse tipo. Antes de citar o telefone e a geladeira, havia andado em carros movidos a gasogênio, nos anos que marcaram a Segunda Guerra e que impunham economia de combustível. Usei telefones de paredes, com manivela, nos quais uma telefonista completava a ligação para números de dois dígitos. Ou seja, eu sou velho pra caralho.

Em 1948 começaram a produzir as modernissimas vitrolas, mas persistiu em algumas casas, o famigerado gramofone, aquele reprodutor de discos com um cone que amplificava o som. Coisas do tempo da onça. Funcionava à manivela e emitia um som arranhado, a agulha do bicho era grossa e serviria para ralar queijo.

As mudanças vieram me acompanhando —ou vim na cola delas— até os dias atuais. Uma coisa é certa: as comunicações assumiram uma velocidade difícil de imaginar.

Na medida em que ocorrem as mudanças vão excluindo você, na proporção que você perde a energia para acompanhá-las. Nada contra as mudanças: elas são fundamentais, mas enche um pouco o saco algumas alterações que são incorporadas no seu dia a dia. Tira você da zona de conforto e do acomodamento, muda o seu ritmo.

Enquanto dependíamos do sistema de enviar cartas pelo correio, a gente ficava impressionado com a eficiência da remessa: três dias, quatro dias e a carta chegava onde quisesse.

> Registre suas observações atuais e prepare-se para contar a mesma história que conto agora quando lá na frente você se lembrar das coisas velhas do seu tempo

Depois o Sedex, depois o fax, depois a puta que o pariu. O fax foi meu primeiro impacto com a tecnologia. Êita fax. Vieram o telefone sem fio, depois o computador, depois os celulares e depois a casa do catso. Hoje os carinhas levam a lanterna, a câmera, o fax, a máquina fotográfica, o gravador e o telefone no bolso, tudo num treco só.

Agora os carinhas fotografam o que estão comendo —antes de comer—, em Paris, e mandam a fotografia do prato pros amigos do mundo inteiro. O nenê todo lambuzado de placenta tem sua foto de boas vindas publicada pro mundo ver, no facebook, dois minutos depois de sair do anonimato uterino. Cartas, nem pensar. O correio está com dias contados, vai virar empresa de transporte de carga, não de mensagens.

Fulano descobriu uma birosca na Catânia (sul da Itália) e o mundo inteiro fica sabendo, também, que hoje é aniversário de 72 anos de dona Jacira, moradora em Jaguatirica da Serra. Vem com a foto dela, a família e a vizinhança. Acabaram-se as intimidades que agora parecem fraturas expostas na vitrine da vida moderna.

Isso tudo virará histórias de museu dentro de pouco tempo. Registre suas observações atuais e prepare-se para contar a mesma história que conto agora quando lá na frente você se lembrar das coisas velhas do seu tempo. Saudações tecnológicas de museu.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

TECNOLOGIA

Mais espaço pode ser solução para o Twitter?

Na tentativa de se tornar mais rentável, plataforma estuda aumentar limite dos tweets de 140 para até 10 mil caracteres. Analistas divergem sobre eficácia da mudança para atrair usuários e anunciantes

THOMAS KOHLMANN
Deutsche Welle-Brasil

FOTOS: REPRODUÇÃO

Uma maneira de deixar o aumento menos antipático seria mostrar apenas uma parte limitada do texto nos feeds dos usuários

Dez anos após ser lançado, o limite de 140 caracteres imposto às mensagens do Twitter pode estar perto do fim. A medida seria uma tentativa de tornar o serviço rentável e mais atraente para usuários que curtem a maior liberdade oferecida pelo Facebook e outras plataformas digitais, apontam analistas.

O diretor executivo e cofundador do serviço, Jack Dorsey, falou sobre a intenção de mudança em sua conta no Twitter nesta semana, depois que o site de notícias de tecnologia Re/Code divulgou que a plataforma estava estudando aumentar o limite dos textos para até 10 mil caracteres.

Dorsey escreveu que a empresa tem notado que muitos de seus cerca de 300 milhões de usuários têm incluído screenshots de longos textos nos tweets. Ele indicou que o Twitter está estudando maneiras de dar às pessoas mais espaço para se expressarem. No entanto, ele acrescentou que a imposição de um limite "inspira criatividade e concisão". "É um senso de velocidade. Nós nunca vamos perdê-lo", concluiu.

Dorsey provavelmente está tentando evitar uma reação negativa de usuários de longa data do Twitter que consideram o limite de 140 caracteres sagrado. Ao mesmo tempo, ele precisa responder aos acionistas da empresa que anseiam por um público maior, o qual consequentemente geraria mais receitas de publicidade.

Ações em queda

Depois de um longo período de crescimento robusto, que transformou o Twitter numa das empresas mais "quentes" da internet, o desenvolvimento da plataforma desacelerou drasticamente nos últimos 18 meses.

A inércia do Twitter resultou na saída do diretor executivo Dick Costolo, em julho do ano passado e, consequentemente, no regresso de Dorsey à posição de diretor executivo interino. Dorsey havia sido afastado do cargo em 2008.

É cada vez maior a pressão para que Dorsey tome medidas drásticas que impulsionem o aumento de usuários, já que as ações do Twitter despencaram ainda mais, abaixo do preço inicial de 26 dólares de novembro de 2013. Ultimamente, as ações têm sido negociadas a um valor inferior a 22 dólares, quase 40% abaixo do valor registrado quando Dorsey reassumiu a chefia.

Quando Dorsey ajudou a fundar o Twitter em 2006, ele impôs um limite de 140 caracteres nas mensagens para que o serviço fosse fácil de ser usado em celulares, que tinham limites de 160 caracteres em mensagens de texto na época.

Essa limitação desapareceu dos celulares há vários anos, quando surgiram os smartphones e a capacidade de usar outros serviços de comunicação via internet. Mas a restrição no comprimento dos tweets permaneceu.

Analistas divididos

Michael Pachter, analista da Wedbush Securities, afirma acreditar que aumentar o limite de caracteres por tweet seria um "bom e pequeno passo" para atrair novos usuários e poderia ser dado sem afastar o público atual do serviço.

Uma maneira de deixar o aumento menos antipático seria mostrar apenas uma parte limitada do texto nos feeds dos usuários e deixar que cada usuário decida sobre clicar para ver mais. "O Twitter está ultrapassado na mídia social, atualmente", disse Pachter. "Eles precisam fazer alguma coisa para impulsionar o uso do serviço."

Segundo, Brian Nowak, analista da Morgan Stanley, a "carga já elevada de anúncios, a diminuição da participação dos usuários, o elevado preço de unidade de anúncio e o aumento da concorrência em publicidade móvel" são motivos de incerteza sobre a rentabilidade do Twitter.

Dorsey, sem dúvida, tem conhecimento de tudo isso e vem tentando elaborar uma estratégia para enfrentar os desafios da empresa. Mas até agora, os planos do diretor executivo não convenceram investidores. E a pressão sobre as ações do Twitter continua.

Longo caminho

Com 300 milhões de usuários — em comparação aos mais de 1,5 bilhão do Facebook—, o Twitter não é especialmente atraente para anunciantes. Em 2015, apenas uma fração do aumento das receitas de publicidade da empresa foi atribuída a novos clientes, tendo aumentos dos preços de anúncios gerado a maior fatia dos lucros.

Além disso, há mais concorrentes digitais prontos para arrebatar uma fatia do mercado publicitário mundial de trilhões de dólares —o Instagram, por exemplo. O serviço de mensagens fotográficas já possui 400 milhões de usuários— e eles ainda não foram "monetizados". Nos últimos anos, o Instagram se tornou mais popular entre adolescentes e adultos jovens do que o Twitter.

Portanto, o Twitter não pode se dar ao luxo de ficar estagnado. "Eles [a empresa] precisam ficar maiores caso queiram construir uma plataforma de publicidade mais relevante", afirma Blake Harper, analista da Topeka Capital Markets. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

Cofundador Jack Dorsey voltou ao posto de diretor executivo no ano passado

DW

RESULTADO

Inep divulga notas do Enem

O Instituto não informou a hora exata da publicação. A página do Inep chegou a ficar fora do ar. **O Pinhalense** checou o site por várias vezes, mas não obteve sucesso

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

O resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) seria divulgado ontem, 8, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os 5,7 milhões de candidatos que fizeram as provas em outubro do ano passado deveriam saber quanto tiraram em cada uma. Os resultados serão disponibilizados na internet, na página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Os estudantes terão acesso a uma tabela com a nota obtida em cada uma das provas: linguagens, matemática, ciências humanas, ciências da natureza e redação. Eles não terão, porém, acesso ao espelho da redação, com a correção mais detalhada do texto, que será divulgado posteriormente.

Como o Inep não informou a hora exata da divulgação, a partir da 0h de sexta-feira, o exame já estava entre os tópicos mais comentados no Twitter. A página do Inep chegou a ficar fora do ar. Um usuário do microblog comenta: "as notas do Enem não foram divulgadas à 0h do dia 8, mas os portões fecharam sempre na hora certa. Isso não tá certo". Outro tranquiliza: "gente, todo ano a nota do Enem só sai lá pelas 10h, sejam menos avexados".

As notas do Enem são calculadas com base na Teoria de Resposta ao Item (TRI), ou seja, o valor de cada item varia de acordo com o número de candidatos que acertaram ou erraram a resposta. Quanto mais candidatos acertarem, mais fácil é considerado o item e menos vale. Ao contrário, se menos candidatos acertarem, o item é considerado difícil e vale mais.

A nota do Enem poderá ser usada para participar de programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que oferece vagas em instituições públicas de ensino superior em todo o país. As inscrições poderão ser feitas de 11 a 14 de janeiro. Nesta edição serão ofertadas 228 mil vagas. Para participar, o candidato não pode ter tirado 0 na redação.

A nota poderá ser usada também para obter bolsas de estudo integrais ou parciais em instituições particulares de ensino superior pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) e financiamento pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Para participar dos programas, o estudante não pode ter zerado a redação e precisa obter pelo menos uma média de 450 pontos nas demais provas do Enem.

Para obter a certificação do ensino médio, é preciso ter feito a solicitação no início do ano, na hora da inscrição,ter mais de 18 anos e ter obtido pelo menos 450 pontos em cada uma das provas e 500 pontos ou mais na redação.

A nota pode ser usada também para participar do programa de intercâmbio acadêmico Ciência sem Fronteiras e do Sistema de Seleção Unificada do Ensino Técnico e Profissional (Sisutec), que destina a estudantes vagas gratuitas em cursos técnicos.

Nota do Enem

Os estudantes terão acesso às notas obtidas nas provas de linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias e redação. O acesso ao espelho da redação, com a correção mais detalhada do texto, será divulgado posteriormente.

Diferentemente das provas de vestibular tradicionais, que contabilizam apenas o número de erros e acertos, atribuindo um valor fixo às questões, o Enem usa uma metodologia especial, a chamada Teoria de Resposta ao Item (TRI). Entenda como ela funciona e como você pode usar o seu resultado para ter acesso a uma vaga no ensino superior ou em outros programas educacionais do governo:

Como é calculada

A metodologia utilizada na correção do Enem é a Teoria de Resposta ao Item (TRI). Neste modelo estatístico, o valor de cada uma das questões varia de acordo com o percentual de acertos e erros dos estudantes naquele item. Assim, os itens que os estudantes acertarem mais serão considerados fáceis e, por essa razão, valerão menos pontos na composição da nota final. Já os itens com menor número de acertos por parte dos estudantes serão considerados difíceis e, por essa lógica, valerão mais pontos.

É por isso que é muito comum dois participantes acertarem o mesmo número de itens, mas terem médias finais diferentes no Enem.

Fui bem na prova?

Com exceção da redação, que não é corrigida pela TRI e cuja nota varia de 0 a 1000, não existe uma pontuação máxima e mínima fixada que o participante possa atingir no Enem. Como os limites de escala variam conforme o nível de dificuldade das questões e o comportamento dos estudantes em cada pergunta, a pontuação sofre alterações a cada edição do exame. Dessa forma, para saber se foi bem na prova, o estudante deverá comparar seu desempenho com as notas mínimas e máximas obtidas pelos participantes.

Em 2014, as notas dos candidatos em ciências humanas variaram entre 324,8 e 862,1 pontos. Na prova de ciências da natureza, a nota máxima foi 876,4 e a mínima, 330,6. Em matemática, a pontuação mínima foi 318,5 e a máxima, 973,6. Em linguagens, a nota mais alta foi 814,2 pontos e a menor, 306,2 pontos.

Para que serve

O resultado do Enem pode dar acesso a universidades públicas e a outros programas educacionais.

Sisu

A nota do Enem poderá ser usada para participar de programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que oferece vagas em instituições públicas de ensino superior em todo o país. As inscrições da primeira edição deste ano poderão ser feitas de 11 a 14 de janeiro. Serão ofertadas 228 mil vagas e, para participar, o candidato não pode ter tirado 0 na redação. Cada universidade pode também estabelecer notas mínimas para cada uma das provas e para a redação.

ProUni

A nota poderá ser usada também para obter bolsas de estudo integrais ou parciais em instituições particulares de ensino superior pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) e financiamento pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Para participar dos programas, o estudante não pode ter zerado a redação e precisa obter pelo menos uma média de 450 pontos nas demais provas do Enem.

Fies

Os estudantes que já concluíram o ensino médio e queiram solicitar o Fies também podem tentar com ajuda do desempenho no Enem. Eles deverão ter realizado o exame de 2010 ou ano posterior, e precisam ter obtido média aritmética das notas nas provas inferior a 450 pontos e/ou nota na redação igual a 0.

Vestibular

Algumas universidades utilizam o resultado do Enem em substituição ao vestibular ou como uma nota complementar ao seu próprio processo seletivo.

Certificação

Para obter a certificação do ensino médio, é preciso ter feito a solicitação no início do ano, na hora da inscrição, ter mais de 18 anos e ter obtido pelo menos 450 pontos em cada uma das provas e 500 pontos ou mais na redação.

A nota pode ser usada também para participar do programa de intercâmbio acadêmico Ciência sem Fronteiras e do Sistema de Seleção Unificada do Ensino Técnico e Profissional (Sisutec), que destina a estudantes vagas gratuitas em cursos técnicos.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 16 DE JANEIRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 88 | CONCLUÍDA ÀS 18H35 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

DIVULGAÇÃO

CONSUMO DE CAFÉ

Para 2016, a ABIC estima que o consumo de café volte a crescer moderadamente, devido ao atual cenário político--econômico, alcançando os 21 milhões de sacas no ano **A10**

ADOLESCENTES

O governo brasileiro estuda a possibilidade de oferecer, na rede pública de saúde, dois métodos contraceptivos de longa duração para evitar a gravidez entre adolescentes **A5**

AMOR PELA MODA

A paulistana Ester Matenauer Zutin tem um portfólio repleto de glamour. Em entrevista ao **JOP**, Ester conta um pouco sobre seu trabalho e as peculiaridades do setor de confecção. Confira **B3**

PSD confirma Sergio Del Bianchi Junior como pré-candidato a prefeito

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) foi confirmado como pré-candidato a prefeito nas eleições deste ano durante Encontro Regional do PSD, realizado no sábado, 9, na Câmara Municipal. A reunião contou com a presença do ministro das Cidades e líder nacional do PSD, Gilberto Kassab, do presidente nacional do PSD, Guilherme Campos, e dos vereadores João Bertoldo Sobrinho e Antonio Arquideu Zibordi Filho, que também são do partido. Estiveram presentes na reunião o presidente da Câmara Municipal, Gilberto Viola (PP), o ex-vereador Edno Santis, o assessor de Kassab e de Guilherme Campos, Dedé Martelli, correligionários e lideranças políticas de outras cidades. Guilherme Campos foi o mediador da reunião e destacou que estar na vida pública demanda responsabilidades e preparo. "Quem se coloca na vida pública tem que estar preparado para isso". Já Kassab falou que especialmente as eleições municipais serão diferentes este ano por conta das mudanças nos gastos com campanhas. "Digo isso porque seus adversários não poderão receber doações. Se receberem, serão punidos". Ele também parabenizou Sergio pelo lançamento da pré--candidatura. Sergio agradeceu a presença de todos e salientou que recebe com "alegria e tranquilidade" a pré-candidatura. "Quero lutar para que Espírito Santo do Pinhal se desenvolva com planejamento adequado, quero ser o prefeito das pessoas que mais precisam dos serviços públicos". **A3**

Tomam posse os novos conselheiros tutelares que irão atuar de 2016 a 2020

No domingo, 10, o departamento de Promoção Social promoveu cerimônia de posse de membros do Conselho Tutelar eleitos em 4 de outubro de 2015 para o mandato de 2016/2020. Foram empossadas as conselheiras titulares Adélia Maria Casalecchi, Daniela Marcelino de Souza Coelho, Tatiane de Fátima Dehn, Marli Galdino Faquieri e Daiane Cristina Honório Pedro. Também foram eleitos e empossados como suplentes Daniela Bortoluci Machado, Rosângela de Fátima Getulio, Vera Lúcia Vergílio Negri, Joás Castro Vargão e Maria Regina Orte. Na quinta-feira, 14, as conselheiras e os suplentes em atividade participaram de capacitação promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Espírito Santo do Pinhal.

DIVULGAÇÃO

USHUAIA fin del mundo

USHUAIA Carlos Baitelo, Antonio Carlos Turcatti, Reginaldo Machado e Luiz Ernesto Antunes Stringuetti saíram de Espírito Santo do Pinhal no dia 2, com destino a Ushuaia, na Argentina, a cidade mais austral do mundo. Com muita disposição e força de vontade, eles superaram todas as barreiras e alcançaram o objetivo na quinta-feira, 14, após percorrerem exatamente 6.769 quilômetros, com uma média de oito horas diárias de viagem. Hoje, 16, eles darão início ao percurso de volta a Espírito Santo do Pinhal. **A9**

opinião

EDITORIAL

O remédio é sambar

Em ano de recessão, dezenas de cidades cancelaram desfiles oficiais de Carnaval por falta de recursos. E, em outras centenas, a queda na arrecadação de impostos obrigou prefeituras a fazer ajustes nos festejos. Em muitos casos, o cancelamento das festas ocorre em cidades em que o Carnaval não tem potencial turístico ou onde tradicionalmente há poucas celebrações. Além disso, o principal atrativo do Carnaval em várias dessas cidades são os blocos de rua, que foram mantidos em detrimento dos desfiles oficiais.

Espírito Santo do Pinhal já tem programação definida. O Carnaval pinhalense deste ano contará com os tradicionais desfiles das escolas de samba, Rua das Barracas, Desfile do Corso e a realização de duas matinês na praça da Dinda.

Este ano, pela primeira vez, a Rua das Barracas será realizada no estádio José Costa —na parte superior, onde são feitos os exames de baliza para carteira de habilitação—, com início no dia 5 de fevereiro. Até o momento, para custear a folia de Momo, o Município gastará perto de R$ 200 mil —repasse a três escolas de samba, custo com som, iluminação e segurança.

Durante a semana, o perfil no Facebook da Câmara Municipal foi alvo de discussões sobre a realização do Carnaval na cidade. Alguns usuários publicaram diversas notícias de municípios do Brasil que cancelaram o carnaval deste ano para investir em outras áreas. Uma das maiores reclamações era a falta de medicamentos nas unidades de saúde da cidade. As publicações pediam que os vereadores fizessem o mesmo —cancelar o Carnaval— para investir no problema da falta de remédios. Ainda em seu perfil, a Câmara justificou que o Carnaval é um evento tradicional e que a população precisa de lazer. O presidente da Câmara, explicou —no post— que o Carnaval é a maior festa do Município e atrai um público de quase "30 mil pessoas nos desfiles de rua". Chegou a enfatizar que os custos com o evento estão sendo diminuídos ano a ano. Sobre os investimentos na saúde, afirmou que eles acontecem, e citou como exemplo as reformas em unidades básicas de saúde e a construção de novas. "Vale lembrar que R$ 100 mil é apenas 0,02% do nosso orçamento. É irrisório perto do que realmente precisamos para investir na saúde".

> "Assumo o compromisso de que não faltará medicamento a partir do dia 1º de fevereiro nos postos de saúde"

Em várias mídias, disse ter firmado um "compromisso" com o prefeito para garantir que a partir de fevereiro não haverá mais falta de medicamentos. "Assumo o compromisso de que não faltará medicamento a partir do dia 1º de fevereiro nos postos de saúde. Não tem cabimento fazermos carnaval com medicamento faltando. Como há esse compromisso, sou favorável a oferecer esse lazer ao público". E evidenciou que se os medicamentos faltarem a partir dessa data, a população deve procurá-lo na Câmara.

Sobre a iniciativa dos municípios que cancelaram o carnaval, o presidente foi enfático e direto: "demagogia".

Finalizando, entendemos que suspender ou haver cortes bruscos em destinos tradicionais de Carnaval apresentariam impactos simbólicos negativos, conquanto, reconhecemos que municípios —inclusive Espírito Santo do Pinhal— tiveram uma receita própria menor em 2015 —redução estimada de 3,7%—, e deve encolher quase 3% em 2016, segundo consultas realizadas pelo Banco Central. Tomara que a tristeza vá embora na quarta-feira de cinzas... Ou procurem a Câmara...

DÉBORA CRISTINE ROCHA

O telejornalismo ainda é jornalismo?

Ligo a televisão e ouço o apresentador do telejornal matutino, da maior rede de televisão brasileira, dizer: "Vocês vão me ajudando aí nos nomes, que eu vou falando errado". Ele estava se referindo a nomes de times de futebol. Como assim, vão ajudando em nomes errados? Não era para ele trazer a informação correta? Não era para ter treinado antes a locução destes nomes? Em uma hora e meia de jornal televisivo, há muitos momentos como este. Uma coisa é informalidade, tirar a sisudez da bancada clássica. Outra é trazer informação incompleta, mal apurada, justificar a falta de profissionalismo como leveza na linguagem jornalística.

Depois de uma hora e meia, descubro que vi uma porção de piadinhas, brincadeirinhas de todo tipo, gírias que forçam a intimidade com o telespectador. E estou mal informada. Preciso recorrer a outros meios para ter o que o telejornalismo deveria ter me dado: informação de qualidade.

O episódio não é isolado e não se restringe à televisão, embora observamente nela se torne mais visível. Motivos para esse estado de coisas? Em primeiro lugar, o jornalismo agora tem a obrigação de ser entretenimento, pois levar informação de modo sério e compenetrado está fora de moda. Pois é, nos dias de hoje, informar tem a sazonalidade da moda.

Uma vez que é preciso prender a atenção do telespectador a todo custo, dados os índices de audiência, o método jornalístico que nos perdoe, mas precisa ser descaracterizado. Levamos dezenas de anos para construir este método, que foi testado exaustivamente e aprovado pela imprensa mundial no decorrer do tempo, mas agora ele não nos serve mais porque o público brasileiro não quer saber de informação de qualidade. O público brasileiro quer saber de pautas leves e descompromissadas. Será mesmo? Do meu humilde ponto de vista, é subestimar demais as pessoas.

> O jornalismo nasceu para criticar o poder, e não para desviar a atenção do público das artimanhas engendradas pelo poder

Enfim, quando um jornalista trata o colega como gatão no ar e torna-se rotina enviar o público ao site do programa para obter informações básicas, que deveriam ser dadas na matéria, a gente sabe que algo anda estranho. Afinal, e a confiança que o público depositou naquele veículo para receber a melhor informação? Credibilidade é um dos pilares jornalísticos. Quando este pilar é comprometido, a essência do jornalismo desmorona.

Ah, é a concorrência com os telejornais populares. Não vamos restringir a questão. O dito telejornalismo popular explora, na verdade, algo que vai além do popular, explora o sensacionalismo. E o embate entre jornalismo e sensacionalismo é histórico, fundamental. Uma coisa é jornalismo, outra é sensacionalismo. Acontece que a busca pelo entretenimento escancarou as portas para a entrada do sensacionalismo no telejornal com toda a força.

Cuidado com isso porque o sensacionalismo privilegia o que é de interesse do público e não o que é de interesse público. Há diferença. Os meus alunos sabem: interesse do público é o que o público quer ver, interesse público é o que possui importância para a sociedade. O público muitas vezes quer ver o vocabulário informal, os gracejos, as pautas sem profundidade, a violência e a adrenalina, o happy end. Edgar Morin nos mostrou muito bem os temas da cultura de massa, que seduzem o público e hoje são explorados por esta nova forma de telejornalismo.

Já o interesse público diz respeito ao que afeta a sociedade, evidencia os mecanismos de funcionamento do poder. E quem disse que o público brasileiro não quer saber disso? Os estudantes paulistanos batalham contra o fechamento de suas escolas. Penso que estão querendo saber, sim, sobre o significado do poder. Aliás, cadê os meninos sendo entrevistados sobre o assunto? Aí, quando os garotos vão para as ruas dizem que a imprensa é um braço do poder. E a gente fala o que?

Ficamos aí nas piadinhas, nos vídeos caseiros dando bom-dia e esquecemos que jornalismo não é nada disso. O jornalismo nasceu para criticar o poder, e não para desviar a atenção do público das artimanhas engendradas pelo poder. E o entretenimento na sociedade de consumo, as ciências sociais nos ensinam, tem justamente a missão de desviar o foco do que realmente interessa para o que não interessa. Em outras palavras, com este jeito despojado em excesso, o jornalismo passa a servir ao poder que ele deveria criticar, levando a sociedade à alienação: a falta de consciência de que nos fala Marx.

DÉBORA CRISTINE ROCHA é jornalista, professora doutora em Comunicação e Semiótica, docente da Universidade Anhembi Morumbi e membro do grupo de pesquisa Espacc (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

ALEXANDRE MARINI

Copo meio cheio ou meio vazio?

Em tempos de BuzzFeed, listas e rankings chamam a atenção e fazem sucesso nos portais de notícia. O que pode ser um recurso classificatório de fácil visualização, pode torna-se —em muitos casos com empurrãozinho intencional— desinformador. É o que muitas vezes acontece com as manchetes dos grandes jornais. Por isso vale a pena, para quem gosta de "ranquiamentos", ir um pouco mais a fundo e chegar à notícia de fato.

Exemplo: o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi destaque em quase todos os portais do País perto do natal passado. A desinformação prevaleceu e o que era detalhe se tornou manchete. Folha de S.Paulo: Brasil cai no ranking global de desenvolvimento humano da ONU. Estadão: Brasil perde posição e fica em 75º em ranking de desenvolvimento da ONU, atrás do Sri Lanka. G1: Brasil cai uma posição e é 75º no ranking do IDH. O Estado de Minas: Brasil perde uma posição no Índice de Desenvolvimento Humano da ONU. Zero Hora: IDH: Brasil perde posição para o Sri Lanka e é 75º em ranking. Jornal do Commercio: Brasil fica em 75º no ranking de Desenvolvimento Humano, atrás do Sri Lanka.

Duas impressões ficam: primeiro, a de que a maioria dos grandes jornais são tão iguais, com os mesmos discursos, que parecem terem o mesmo editor; em seguida, que notícia ruim é sempre melhor —ou mais fácil— para se fazer manchetes.

Criado pelo paquistanês Mahbub ul Haq, juntamente com o Nobel de economia Amartya Sen, o IDH utiliza mecanismos mais complexos de análise do que a tradicional somatória das riquezas produzidas por um país: o Produto Interno Bruto (PIB). A insuficiência do PIB como ferramenta de análise é conhecida por todos: por mais que as riquezas produzidas sejam grandes, sua concentração em poucas mãos é sinônimo imediato de pobreza e más condições para a maioria da população. Diferentemente deste último, o IDH se baseia nas dimensões de renda, saúde e educação. A mudança do foco é evidente. Por isso que, mesmo ainda sendo limitado no que tange a todos os aspectos do desenvolvimento humano, o IDH pode ser considerado um avanço metodológico.

> Mas a panaceia dos jornalões por rankings —que vai de futebol à política, de beleza feminina a cursinhos preparatórios para vestibular— é tão caricata, rasa e obscura, que serve apenas para confundir o leitor

Cento e oitenta e oito países são avaliados. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), órgão responsável por produzir os relatórios anuais do IDH, nas últimas duas décadas o Brasil registrou um "progresso impressionante" na redução das desigualdades e melhoria do desenvolvimento humano. De lá para cá, nosso IDH continuou em linha de crescimento: de 0,493 em 1991 para atuais 0,755. A medida vai de 0 a 1, ou seja, quanto mais perto de 1, melhor. O que chama a atenção no caso brasileiro é o fato de que, dos três índices que compõe a análise metodológica desenvolvida pela PNUD, é a renda a que menos se modifica. Os dados que melhoram mais significativamente entre os brasileiros —educação e longevidade (saúde)— são claras evidências de que políticas sociais têm forte peso na melhoria de condições de vida e diminuição de desigualdades.

Voltando às manchetes: para quê destacar que o IDH melhorou, que vem numa linha crescente, não factual, mas robusta, se é possível chamar a atenção que o Brasil caiu uma posição no ranking e colocá-la na espiral da crise política?

Estamos longe de dizer que está tudo ok com o desenvolvimento humano brasileiro. É óbvio que não está bom e que há muito o que melhorar. Mas a panaceia dos jornalões por rankings —que vai de futebol à política, de beleza feminina a cursinhos preparatórios para vestibular— é tão caricata, rasa e obscura, que serve apenas para confundir o leitor e ocultar, talvez, alguma intencionalidade editorial. É claramente perceptível que há três grandes grupos subdivididos nesse ranking e que pequenas variações entre países de um mesmo grupo —como o intermediário, por exemplo, em que o Brasil está situado— são muito comuns e ocorrem o tempo todo com diversos países, visto que os números são muito próximos na divisão decimal com a qual o IDH produzido. O incomum é subidas e descidas de países de um grupo para outro. Mas que manchete isso daria?

Em tempo: a BBC, cuja proposta de noticiário tem se mostrado bem diferente dos jornais tradicionais já mencionados, destacava em sua manchete principal do dia: IDH melhora em 2014, mas crise longa ameaça avanço. Arrisco um palpite: nem foi tão difícil assim fazer uma manchete como esta. Bastou clareza e vontade de informar. Não seria isso o que tem faltado à nossa imprensa?

Obs. 1: cabe notar que, apesar do Sri Lanka ter sido onipresente em todas as matérias jornalísticas citadas, seja na manchete, no título auxiliar, no lide ou no corpo da notícia como forma depreciativa, nenhuma matéria mencionou sequer onde fica ou suas particularidades.

Obs. 2: Antigo Ceilão, uma ilha que fica no Oceano Índico, tem como seu esporte nacional o vôlei. Estas e tantas outras informações sobre o Sri Lanka são facilmente encontradas na Wikipédia.

ALEXANDRE MARINI é sociólogo

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Caso El Chapo: a tênue divisória entre jornalismo e propaganda

CARLOS CASTILHO

é jornalista

A imprensa deveria ou não publicar a entrevista e o vídeo de Joaquin Guzmán Loera, o chefe do cartel do narcotráfico em Sinaloa, México? A resposta não é simples, porque se assim fosse, não valeria a pena abordá-la aqui. A complexidade da resposta é o combustível para a polêmica surgida depois que a revista Rolling Stone publicou uma reportagem escrita pelo ator Sean Penn, El Chaposemanas após o narcotraficante, também conhecido como El Chapo (Anão), ter sido recapturado pela marinha mexicana, após uma fuga espetacular de uma penitenciária de segurança máxima também no México. A polêmica mostra também como está cada dia mais complicado avaliar os componentes éticos de textos publicados pela imprensa.

O ator Sean Penn, uma personalidade controvertida no mundo do cinema em Hollywood, procurou a direção da revista Rolling Stone em meados do ano passado com uma proposta de entrevista com El Chapo. Além da entrevista, o ator teria interesse em fazer um filme sobre o narcotraficante mexicano. O jornal The New York Times detalhou as negociações entre Penn e Chapo numa reportagem publicada em 10 de janeiro. Mais para o fim do ano, Sean Penn se encontrou com Guzmán em Sinaloa, numa conversa assistida também pela badalada atriz Kate del Castillo, intérprete de novelas na TV mexicana.

Ainda não se sabe por que, mas o acordo para o filme terminou não acontecendo. No entanto, o conteúdo da conversa entre o ator e o narcotraficante acabou gerando uma reportagem de 10 mil palavras, publicada na versão impressa e no site da Rolling Stone, no dia 11 de janeiro, em meio a um intenso bate-boca globalizado.

Os argumentos se dividem em pró e contra a publicação do material. Comecemos pela condenação ao protagonismo de Sean Penn e pela ousadia da RollingStone. A argumentação é de que a reportagem e o vídeo contribuem para glorificar a figura de Guzmán e com isto debilitar o combate aos cartéis do narcotráfico. O empenho em exorcizar a imagem de El Chapo levou o jornal espanhol El País a publicar o texto com o seguinte título: "Maldito sejas, Sean Penn". Em geral a imprensa mundial seguiu a linha da crítica à Rolling Stone e à atitude de Sean Penn, considerada oportunista.

Já os defensores da publicação da reportagem e do vídeo alegam que Joaquin Guzmán se tornou uma figura pública graças justamente à imprensa e aos governos por conta da ampla cobertura dada à repressão ao cartel de Sinaloa. Como figura pública ele inevitavelmente atraiu também a curiosidade pública criando as condições para que a imprensa passasse a vasculhar sua vida privada. O decano da escola de jornalismo da Universidade de Columbia, Steve Coll, disse que "obter uma entrevista exclusiva, mesmo com um criminoso procurado pela polícia, é um ato legítimo de jornalismo, não importa quem seja o repórter".

Outro argumento levantado pelos que defendem a publicação da matéria "El Chapo habla", é o de que Guzmán não é o primeiro chefe de um cartel do narcotráfico ou líder de organização terrorista a atrair a curiosidade da imprensa. O também narcotraficante Pablo Escobar, colombiano, morto em dezembro de 1993, até hoje serve de personagem central para reportagens, seriados na TV e documentários explorando sua imagem pública e vida privada. Tudo isto sem grandes questionamentos éticos porque se trata de empreendimentos para ganhar dinheiro. Sean Penn evidentemente também estava interessado em ganhar dinheiro às custas de Guzmán e a Rolling Stone conseguiu aumentar sua tiragem em quase 50%.

> O caso El Chapo é mais um a engrossar a lista de problemas que a imprensa vem enfrentando para delimitar o espaço jornalístico numa arena informativa onde fica cada vez mais difícil distinguir notícia pura do marketing político

O caso El Chapo é mais um a engrossar a lista de problemas que a imprensa vem enfrentando para delimitar o espaço jornalístico numa arena informativa onde fica cada vez mais difícil distinguir notícia pura do marketing político e das estratégias de promoção pessoal ou institucional, conhecidas pela expressão inglesa advocacy.

Chris Eliot, colunista do jornal britânico The Guardian, admitiu num texto que cada vez que o Estado Islâmico divulga um vídeo na internet, "os jornalistas são dramaticamente relembrados do fato de que estão sendo convidados para uma dança macabra". O artigo mostra as enormes dificuldades dos editores em separar os fatos da mera propaganda nos vídeos divulgados pelo grupo terrorista. O The Guardian, pressionado por leitores, resolveu levar a discussão para todos os membros de sua redação na tentativa de criar normas editoriais capazes de facilitar a tomada de decisões em situações onde é difícil diferenciar notícia e marketing político.

No México, o La Jornada, publicou um editorial em que lamenta a notoriedade alcançada pela reportagem da Rolling Stone num país onde dezenas de jornalistas já foram mortos por narcotraficantes, mas afirma que "é necessário recordar que a moralização dos assuntos relacionados ao narcotráfico deveria começar pelas próprias instituições de segurança " no México. O editorial do La Jornada diz que o carro onde estava Sean Penn passou sem problemas por várias barreiras policiais em Sinaloa, sem ser parado.

Casos como o de El Chapo, ou os vídeos do Estado Islâmico, situam-se nesta zona cinzenta entre o jornalismo e a propaganda, obrigando os profissionais a analisarem caso a caso. Isto implica análises e investigações cada vez mais complexas que levam a um segundo dilema: retardar a publicação de uma notícia até uma checagem adequada, perdendo para concorrentes menos preocupados com a ética e exatidão, ou ceder às exigências da guerra por audiência e publicar pensando apenas nos indicadores de audiência?

HERÓDOTO BARBEIRO volta na próxima semana

ELEIÇÃO

PSD confirma Sergio Del Bianchi como pré-candidato a prefeito

A pré-candidatura do vereador já havia sido lançada no final de 2014, durante a eleição da Mesa da Câmara

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) foi confirmado como pré-candidato a prefeito nas eleições deste ano durante encontro regional do PSD, realizado no sábado, 9, na Câmara Municipal. O encontro contou com a presença do ministro das Cidades e líder nacional do PSD, Gilberto Kassab, do presidente nacional do PSD, Guilherme Campos, e dos vereadores João Bertoldo Sobrinho e Antonio Arquideu Zibordi Filho, que também são do partido. Estiveram presentes no encontro o presidente da Câmara Municipal, Gilberto Viola (PP), o ex-vereador Edno Santis, o assessor de Kassab e de Guilherme Campos, Dedé Martelli, correligionários e lideranças políticas de outras cidades como Tambaú, Bragança Paulista, Campinas, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Estiva Gerbi, Santo Antônio do Jardim, Louveira, Valinhos, Tuiuti, Tapiratiba, Itapira, Caconde, entre outras. A vereadora Maria Carolina Marinelli Delbin (PSD) e o presidente municipal do PSD, João Delbin (Bina), não puderam comparecer ao evento e justificaram que assumiram outro compromisso em Campinas previamente.

Durante o encontro, também houve o lançamento de pré-candidaturas a prefeito e a vereador de outras cidades.

Guilherme Campos foi o mediador da reunião e destacou que estar na vida pública demanda responsabilidades e preparo. "Quem se coloca na vida pública tem que estar preparado para isso. Tem que ir atrás da solução".

Campos agradeceu a presença de todos e finalizou pedindo que o partido continue unido e preparado para as eleições. "Vamos [para a eleição] com a certeza de fazer um resultado eleitoral que ajudará cada município do Estado a melhorar a vida das pessoas".

FOTOS: CHICO RAMON

Kassab e Sergio Del Bianchi Junior

Guilherme Campos

Gilberto Kassab

Já Kassab falou que especialmente as eleições municipais serão diferentes este ano por conta das mudanças nos gastos com campanhas. "Digo isso porque seus adversários não poderão receber doações. Se receberem, serão punidos. Neste ano a democracia vai prevalecer".

Ele também parabenizou Sergio pelo lançamento da pré-candidatura e destacou sua carreira política, com três mandatos como vereador, sendo o mais votado no ano de 2012.

Sergio agradeceu a presença de todos e salientou que recebe com "alegria e tranquilidade" a pré-candidatura. "Quero lutar para que Espírito Santo do Pinhal se desenvolva com planejamento adequado e ser o prefeito das pessoas que mais precisam dos serviços públicos".

Calendário eleitoral

Quem quiser concorrer neste ano deve se filiar a um partido político até o dia 2 de abril de 2016, ou seja, seis meses antes da data das eleições. Pela regra anterior, para disputar uma eleição, o cidadão precisava estar filiado a um partido político um ano antes do pleito.

As convenções para a escolha dos candidatos pelos partidos e a deliberação sobre coligações devem ocorrer de 20 de julho a 5 de agosto de 2016. O prazo antigo estipulava que as convenções partidárias deveriam acontecer de 10 a 30 de junho do ano da eleição.

Os pedidos de registro de candidatos devem ser apresentados pelos partidos políticos e coligações ao respectivo cartório eleitoral até as 19h do dia 15 de agosto de 2016. Pela regra passada, esse prazo terminava às 19h do dia 5 de julho.

A resolução do calendário das eleições de 2016 incorpora ainda outras alterações produzidas pela reforma eleitoral, como a redução da campanha eleitoral de 90 para 45 dias, começando em 16 de agosto. O período de propaganda dos candidatos no rádio e na TV também foi diminuído de 45 para 35 dias, tendo início em 26 de agosto, em primeiro turno. No caso de Espírito Santo do Pinhal, a eleição é decidida em um só turno. Dois turnos são realizados em cidades com mais de 200 mil eleitores.

As eleições estão marcadas para o dia 2 de outubro, domingo, das 8h às 17h, conforme consta no calendário aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na última terça-feira, 10.

Catilinárias: é indispensável uma faxina geral na cleptocracia

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Não interessa a filiação partidária nem o cargo ocupado: a Lava Jato tem que cumprir a missão, dentro do Estado de Direito, de promover uma faxina geral no velho clube da cleptocracia que envolve empreiteiras, financistas, altos funcionários —particularmente da Petrobras— e políticos. O altíssimo nível de desentendimento entre os quatro núcleos do crime organizado —o administrativo, o empresarial, o político e o financeiro— agrava a crise política e, em consequência, a econômica, mas produz bons resultados para a apuração da verdade. A sociedade é a grande beneficiária quando um dos membros do clube cleptocrata rompe a omertà (silêncio) para informar tudo que sabe sobre os crimes cometidos.

Na Operação Catilinárias foram apreendidas toneladas de documentos. Se ficar comprovado que Eduardo Cunha esteja tentando obstruir a investigação Lava Jato, é quase certa a decretação da sua prisão preventiva. No dia 10/12/15, escrevi um artigo onde comentei um dos discursos de Marco Túlio Cícero, contra Catilina. Veja a sua íntegra —para entender o nome dado à nova operação da PF: "Quo usque tandem abutere, Eduardo Cunha, patientia nostra? Parafraseando o maior orador da Roma antiga, Marco Túlio Cícero, que foi autor do livro Catilinárias —série de quadro discursos impregnantes, contra o senador Lúcio Sérgio Catilina, um corrupto falido e sabotador da ordem por seus crimes e vícios—, no ano de 63 a.C., quando era cônsul, cabe proclamar: Quo usque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência? Até quando os canalhas da República Velhaca —1985-2015— abusarão da nossa paciência enquanto são apurados os seus ignominiosos crimes —seja nas Comissões de Ética, seja na Lava Jato? Quam diu etiam furor iste tuus eludet? Por quanto tempo a tua loucura há de zombar de nós? Por quanto tempo o Ministério Público, a Polícia Federal, os juízes e o povo suportarão as astuciosas manobras jurídicas protelatórias da escória da República Velhaca, bem como as loucuras que zombam persistentemente de todos nós? Quem ad finem sese effrenata iactabit audacia? A que extremos se há de precipitar a tua desenfreada audácia? Até quando nossa nação continuará sendo palco de um clube mafioso cleptocrata que todos os dias nos rouba, privando-nos até mesmo de minguadas esperanças futuras? Até quando vamos permitir que a desenfreada audácia dos "bandoleiros da República" (Velhaca) continue nos importunando, nos indignando e nos surrupiando impunemente à luz do dia? Nihilne te nocturnum praesidium Palatii, nihil urbis vigiliae, nihil timor populi, nihil concursus bonorum omnium, nihil hic munitissimus habendi senatus locus, nihil horum ora vultusque moverunt? Nem a guarda do Palatino, nem a ronda noturna da cidade, nem o temor do povo, nem a afluência de todos os homens de bem, nem este local tão bem protegido para a reunião do Senado, nem a expressão do voto destas pessoas, nada disto conseguiu perturbar-te? Nem as provas cabais, sobretudo do Ministério Público da Suíça, nem suas contas secretas —não declaradas ao Fisco nem à Justiça Eleitoral—, nem as delações dos seus companheiros do clube mafioso cleptocrata, nem suas astutas tentativas de movimentação das contas clandestinas, para impedir ou obstruir a investigação criminal na Lava Jato, nem suas indecorosas manobras para adiamentos infinitos dos julgamentos na Comissão de Ética, nem suas cabeludas mentiras, nem seus conluios protetivos com comparsas criminosos da cleptocracia, nem o ódio e o nojo do povo, nada disso conseguiu perturbar-te? Patere tua consilia non sentis? Não te dás conta que os teus planos foram descobertos? Não percebem, crápulas da direita ou da esquerda, integrantes da República Velhaca (1985-2015) bem posicionados dentro do Estado e do Mercado cartelizado, que seus crimes já descobertos estão aniquilando a maior parte do povo brasileiro, sobretudo os que estão agonizando em virtude da fome e da miséria, da dor e do sofrimento, gerado pela improvisação das barragens que se rompem, matando rios inteiros, das políticas públicas que não previnem doenças nem mosquitos, das anencefalias e microcefalias que atingem prioritariamente os desfavorecidos, das inundações ou secas que afligem as populações, da inflação que aniquila os pobres, da violência que vergasta, do desgoverno que maltrata todos? Constrictam omnium horum scientia teneri coniurationem tuam non vides? Não vês que a tua conspiração a têm já dominada todos estes que a conhecem? Não reconhecem que suas mentiras e conspirações, que seus conluios licitatórios e subornos, estão agudizando as crises política, econômica, social e ética que estamos experimentando conjuntamente? Por que não enxergam o caos social e econômico que já forjaram nem o colapso iminente que é a antessala do abismo? Quid proxima, quid superiore nocte egeris, ubi fueris, quos convocaveris, quid consilii ceperis, quem nostrum ignorare arbitraris? O tempora, o mores! Quem, dentre nós, pensas tu que ignora o que fizeste na noite passada e na precedente, onde estiveste, com quem te encontraste, que decisão tomaste? Oh tempos, oh costumes! Que pensam esses escroques da República Velhaca, que cotidianamente enojam a nação com suas discussões estéreis e agressivas? Que tipo de ética destilam diuturnamente em seus afazeres? Onde aprenderam que a função do político é disputar o poder pelo poder e o dinheiro pelo dinheiro? Não leram José Mujica que diz que "quem quer ficar rico não pode entrar na política"? Olhem a qualidade das leis que produzem assim como os problemas intermináveis que estão gerando, muitas delas "compradas" pelos setores cafajestes do Mercado de compadres! Até quando ficarão impunes suas "emendas" e "jabutis" encomendados e regados a dólares? Até quando perdurará a impunidade dos partidos financiados com o dinheiro da corrupção? Que tipo de sorte possuem os canalhas do Estado e do Mercado que nos ludibriam diacrônica e sincronicamente sem serem importunados em seus cargos, especialmente os de comando, nem em suas riquezas ilícitas? Até quando os ensaboados e vaselinados continuarão se esguiando por entre os meandros dos poderes e dos escombros normativos em clara afronta à Justiça e ao povo? De onde saíram esses monstros, prodígios da perversidade, da astúcia e da maldade?

Não reconhecem que suas mentiras e conspirações, que seus conluios licitatórios e subornos, estão agudizando as crises política, econômica, social e ética que estamos experimentando conjuntamente?

ELEIÇÕES 2016

Desde janeiro, empresas ficam obrigadas a registrar todas as pesquisas eleitorais

Os responsáveis por divulgar pesquisa sem o prévio registro das informações obrigatórias ficam sujeitos a multa, que varia de R$ 53.205,00 a R$ 106.410,00

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Desde de 1º de janeiro, entidades ou empresas que realizarem pesquisas de opinião pública sobre as eleições ou sobre os possíveis candidatos, para conhecimento público, ficam obrigadas a registrar cada pesquisa no Juízo Eleitoral ao qual compete fazer o registro dos candidatos, com os dados previstos em lei e nas resoluções expedidas pelo TSE. O registro da pesquisa deve ser feito com antecedência mínima de cinco dias de sua divulgação. Os responsáveis por divulgar pesquisa sem o prévio registro das informações obrigatórias ficam sujeitos a multa, que varia de R$ 53.205,00 a R$ 106.410,00. São esses alguns dos dispositivos da resolução do TSE que trata do assunto.

Ao registrar a pesquisa, a entidade ou empresa deve, entre outros dados, informar: nome do contratante da pesquisa e seu número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); valor e origem dos recursos despendidos no trabalho; metodologia e período de realização da pesquisa; plano amostral e ponderação quanto a sexo, idade, grau de instrução, nível econômico do entrevistado e área física de realização do trabalho a ser executado, nível de confiança e margem de erro, com a indicação da fonte pública dos dados utilizados.

As empresas também devem fornecer informações sobre: o sistema interno de controle e verificação, conferência e fiscalização da coleta de dados e do trabalho de campo; questionário completo aplicado ou a ser aplicado; quem pagou pela realização do trabalho e seu número de inscrição no CPF ou no CNPJ; cópia da respectiva nota fiscal; nome do estatístico responsável pela pesquisa e o número de seu registro no Conselho Regional de Estatística competente; e indicação do município abrangido pela pesquisa, bem como dos cargos aos quais se refere. Na hipótese de a pesquisa envolver mais de um município, a entidade ou a empresa deverá realizar um registro para cada município abrangido.

Além disso, segundo a norma vigente, durante a campanha eleitoral, é proibido realizar enquetes relativas ao processo eleitoral. Considera-se enquete ou sondagem a pesquisa de opinião pública que não obedece às disposições legais e às determinações previstas na resolução do TSE.

Divulgação

Deverão ser obrigatoriamente informados, na divulgação dos resultados da pesquisa, atuais ou não: o período da coleta de dados; a margem de erro; o nível de confiança; o número de entrevistas; o nome da entidade ou da empresa que a realizou e, se for o caso, de quem a contratou; e o número de registro da pesquisa.

A divulgação de levantamento de intenção de voto feito no dia das eleições somente poderá ocorrer após o término da votação no respectivo estado.

Impugnações

Pela resolução, o Ministério Público Eleitoral (MPE), os candidatos, os partidos políticos e as coligações podem impugnar o registro e a divulgação de pesquisas eleitorais no Juízo Eleitoral competente, quando não cumprirem as exigências da lei e da resolução do TSE.

REPRODUÇÃO

A partir de requerimento ao juiz eleitoral, o MPE00, os candidatos, os partidos e as coligações poderão ter acesso ao sistema interno de controle, à verificação e à fiscalização de coleta de dados das entidades e das empresas que divulgarem pesquisas de opinião relativas aos candidatos e às eleições.

Fraude

Divulgar pesquisa fraudulenta constitui crime, punível com detenção de seis meses a um ano e multa de R$ 53.205,00 a R$ 106.410,00. A resolução trata ainda de outras práticas irregulares, estipulando as respectivas sanções.

Publicação de pesquisa

De acordo com a resolução, o veículo de comunicação social arcará com as consequências da publicação de pesquisa não registrada, mesmo que esteja reproduzindo matéria divulgada em outro órgão de imprensa.

Candidatos

A partir do dia 18 de agosto de 2016, os nomes de todos aqueles que solicitaram registro de candidatura deverão constar das pesquisas realizadas, mediante a apresentação da relação de candidatos ao entrevistado.

ANOTANDO

"As escolas liberam a lista antes, assim que encerra o período letivo. Tivemos ainda a unificação da lista de material escolar das escolas municipais, feita pelo Departamento de Educação. Isso foi maravilhoso e ajudou as papelarias e os pais

JOÃO ROGÉRIO FERNANDES TITO, proprietário da Livraria e Papelaria 90

"Essa função vem ao encontro do trabalho que eu realizei na iniciativa privada durante os meus 37 anos de carreira. Esse período de três anos que estive aqui foi um grande aprendizado. Mas vou retornar para a iniciativa privada. Tenho certeza de que poderiam ter acontecido coisas melhores, mas naturalmente existem dificuldades de papéis, de orçamento principalmente

FRANCISCO CARLOS DE SIENI, diretor de desenvolvimento econômico, que deixará o cargo na segunda-feira, 18

"A revista Veja, que o ano todo bombardeou Dilma, no momento em que seu pedido de impeachment é questionado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e que seu maior inimigo político é julgado por acusações sérias, opta pelo silêncio

EDUARDO REZENDE, estudante de Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)

"Há muito tempo tenho o desejo de realizar esta viagem. No começo do ano, em uma conversa com o Reginaldo e o Turcati, começamos a dar vida ao sonho e, depois de um tempo, o Carlinhos juntou-se ao grupo. Percorreremos aproximadamente 12 mil quilômetros —ida e volta

LUIZ ERNESTO ANTUNES STRINGUETTI, sobre viagem ao Ushuaia, na Argentina, a cidade mais austral do mundo, capital da Terra do Fogo

"O pilar de transformação no Brasil é a educação. Salários dignos aos professores, materiais didáticos consistentes, carga-horária de estudos maiores. Enquanto não pararem de sucatear as escolas, o País continuará com problemas sociais. O País só evoluirá quando oferecer uma educação com qualidade

BENITO TOMÁS GIORDANO, mestre pela Unicamp em engenharia elétrica e em Finanças pela Imperial College, em Londres

"Observei um fluxo maior de pessoas que começaram suas compras em dezembro. Mas o fluxo maior ainda é aguardado para este mês de janeiro

EDUARDO FERRETTI, proprietário da Papelaria Alternativa

ANTICONCEPÇÃO

Governo estuda uso de implante para evitar gravidez na adolescência

Os dois pedidos de ampliação de métodos contraceptivos de longa duração disponíveis no SUS, tanto o implante subcutâneo quanto o DIU hormonal, depois de colocados, não dependem de nenhum tipo de intervenção da paciente para garantir a eficácia da contracepção

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Adolescentes são mais vulneráveis à gravidez não planejada por não usarem métodos contraceptivos de maneira regular

O governo brasileiro estuda a possibilidade de oferecer, na rede pública de saúde, dois métodos contraceptivos de longa duração para evitar a gravidez entre adolescentes. O primeiro é um implante subcutâneo, colocado no antebraço e que libera o etonogestrel, hormônio que inibe a ovulação. O outro é um tipo de dispositivo intrauterino (DIU) que libera pequenas doses diárias de outro hormônio, o levonorgestrel. Ambos os métodos são reversíveis e têm duração de três e cinco anos, respectivamente.

As duas consultas públicas que tratam do assunto foram abertas em dezembro do ano passado e seguem disponíveis para contribuição da comunidade até o dia 2 de fevereiro no site da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). As críticas e sugestões coletadas nesse período serão inseridas em relatórios técnicos para análise dos membros do plenário que, posteriormente, vão emitir uma recomendação final sobre as tecnologias avaliadas.

O pedido de inclusão dos dois métodos no Sistema Único de Saúde (SUS) foi feito pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). Em entrevista à Agência Brasil, a presidente da Comissão de Anticoncepção da Febrasgo, Marta Franco Finotti, disse que o número de gestações indesejadas no Brasil e no mundo tem aumentado, mantendo-se em 52% e 49%, respectivamente.

"As adolescentes são uma população mais vulnerável para ter uma gestação planejada. Elas não usam os métodos contraceptivos de maneira regular. Com isso, a eficiência deles fica comprometida. Elas não têm a disciplina, por exemplo, para tomar a pílula anticoncepcional todos os dias, no mesmo horário. Há muito mais chance de uma gravidez não planejada nesses casos", afirmou Marta.

A médica, responsável pelos dois pedidos de ampliação de métodos contraceptivos de longa duração disponíveis no SUS, lembrou que, tanto o implante subcutâneo quanto o DIU hormonal, depois de colocados, não dependem de nenhum tipo de intervenção da paciente para garantir a eficácia da contracepção.

Marta lembrou ainda que a gravidez na adolescência gera impactos importantes na saúde da mãe e também do bebê —mulheres com menos 20 anos que engravidam, segundo ela, registram o dobro de mortalidade em relação às que estão acima dessa faixa etária. Além disso, a mortalidade no primeiro ano de vida chega a ser quatro vezes maior entre crianças fruto de gravidez na adolescência.

"Do ponto de vista social, 75% das adolescentes abandonam a escola quando engravidam e 57% não estudam, nem trabalham porque ficam com a criança em casa. Isso faz com que se perpetue o ciclo da pobreza e da desigualdade no Brasil. A Organização Mundial da Saúde propõe que todos os tipos de DIU façam parte dos medicamentos a serem oferecidos pelos governos no mundo todo porque são os de maior eficácia", ressaltou a médica.

Em nota, o Ministério da Saúde informou que oferece oito métodos contraceptivos para adolescentes e para as demais faixas etárias da população: o injetável mensal, o injetável trimestral; a minipílula; a pílula combinada; o diafragma; a pílula do dia seguinte; o DIU de cobre e a camisinha —feminina e masculina. "Vale ressaltar que a inclusão de qualquer nova tecnologia no SUS obedece às regras da Conitec, que garantem as melhores escolhas tecnológicas para a eficiência do sistema público de saúde e a proteção do cidadão. Para aprovar uma nova tecnologia e propor sua incorporação na rede pública, a comissão exige documentos e estudos que comprovem evidência clínica consolidada de eficácia, eficiência e custo-efetividade dos medicamentos ou insumos estratégicos."

Ainda segundo a nota do Ministério da Saúde, mesmo que a solicitação da Febrasgo seja negada, um novo pedido de incorporação poderá ser feito a qualquer tempo, desde que sejam apresentados novos documentos. O prazo médio para análise é 180 dias (prorrogáveis por mais 90 dias), podendo receber prioridade em caso de tratamentos inovadores para uma doença.

A Conitec é formada por representantes do Conselho Federal de Medicina, Conselho Nacional de Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Estaduais de Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar e Agência Nacional de Vigilância Sanitária, além do próprio ministério. AGENCIA BRASIL | ABr

QUALIDADE DO ENSINO

Governo paulista permite ampliar em 10% número de alunos por sala de aula

A medida foi criticada pelo Sindicato dos Professores e por especialistas, pois, segundo eles, negligencia a qualidade do ensino e pode contribuir para a superlotação

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Resolução do governo paulista publicada no Diário Oficial do estado no sábado, 9, permite ampliar em até 10% o número de alunos por sala de aula na rede estadual de ensino. A medida foi criticada pelo Sindicato dos Professores e por especialistas, pois, segundo eles, negligencia a qualidade do ensino e pode contribuir para a superlotação.

A Secretaria Estadual de Educação informou que o acréscimo só pode ser feito excepcionalmente, em locais onde não é possível construir novas escolas, como áreas de mananciais e de regularização fundiária.

De acordo com a resolução, as turmas dos ciclos iniciais e finais do ensino fundamental deverão ter 30 e 35 estudantes, respectivamente. No ensino médio, as classes serão formadas por 40 estudantes e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), terão 45 alunos. Em todos os casos, esse limite poderá ser ampliado em 10%.

A secretaria estadual defende a mudança e diz que a portaria cria um teto para o acréscimo de estudantes em uma mesma sala de aula, o que não existia antes. "Cria uma espécie de trava", explicou o órgão, em nota.

Críticas

O coordenador de EJA da organização não governamental (ONG) Ação Educativa, Roberto Catelli, explica que o recomendável é um limite de 25 a 30 alunos para as séries finais do fundamental e o ensino médio. "Com relação ao aspecto pedagógico, é evidente, não há literatura que possa dizer que aumentar o número de alunos por sala tem alguma vantagem pedagógica. Pelo contrário, a gente sabe que isso só pode ter um sentido administrativo, econômico", criticou.

Seundo Catelli, no caso do EJA, a medida é preocupante, pois este segmento demanda maior atenção por parte dos professores por reunir estudantes que já abandonaram a escola anteriormente.

O coordenador da ONG também critica a edição da medida após os conflitos relacionados à proposta do governo paulista de reorganização escolar, que levaria ao fechamento de mais de 90 escolas e era justificada pela ociosidade de salas. "É estranho começar o ano letivo com uma normativa que propõe o aumento do número de alunos por sala. Já que existia a suposta sobra [de espaço físico], por que não reduzir o número de alunos em vez de aumentar?", argumentou. Catelli disse que a medida pode ser ainda mais problemática se levar ao fechamento de turmas.

O Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) disse que já considerava alto o número limite de alunos por sala, tendo sido este um dos pontos da pauta da maior greve da categoria, que ocorreu no ano passado. "O governo estadual não apenas não tomou nenhuma medida nesta direção —recusando-se a negociar esta e outras reivindicações com a categoria— como, agora, torna oficial que avançará na superlotação das classes", avaliou a presidente da entidade, Maria Izabel Noronha, em nota.

O sindicato propõe um limite de 25 alunos por classe na educação básica. A proposta, no entanto, é que essa mudança seja gradual, passando dos atuais 30 para 27 nos anos iniciais do ensino fundamental; de 35 para 32 nos anos finais; e de 40 para 36 no ensino médio. "Paulatinamente, até que se pudesse atingir os limites máximos reivindicados pela comunidade escolar", explica a entidade. AGÊNCIA BRASIL - ABr

REPATRIAÇÃO

Para deputados, lei sobre regularização de dinheiro ajudará nas contas públicas

Sancionada nesta semana, lei facilita a repatriação de dinheiro não declarado mantido por brasileiros no exterior. Políticos não poderão ser beneficiados

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: REPRODUÇÃO

Deputados comentaram sobre a sanção, com vetos, da lei que trata da repatriação de dinheiro mantido no exterior. Publicada no Diário Oficial quinta-feira, 14, após sanção da presidente Dilma Rousseff, a nova lei —13.254/16— cria o regime de regularização cambial e tributária de recursos, bens ou direitos de origem lícita, não declarados ou declarados incorretamente, remetidos ou mantidos no exterior.

O texto surgiu de uma proposta polêmica do Poder Executivo —PL 2960/15—, aprovada pela Câmara dos Deputados em novembro, com resultado apertado de 230 a 213 votos.

De acordo com a lei, pessoas físicas ou jurídicas terão 210 dias para regularizar os recursos mantidos no exterior até dezembro de 2014, pagando apenas 15% de Imposto de Renda e igual percentual de multa, totalizando 30%.

Para o presidente da comissão especial que analisou a proposta na Câmara, deputado José Mentor (PT-SP), a medida ajuda o País a reequilibrar as finanças internas e a enfrentar a crise econômica.

“Legalizando essa situação, as pessoas vão poder pagar o imposto que não pagaram. Hoje, dizem que existem 450 bilhões de dólares de brasileiros no exterior. O governo estima que podemos arrecadar, com essa alíquota de 30% em 31 de dezembro, de R$ 120 bilhões a R$ 150 bilhões em impostos. Só esse dinheiro cobre o déficit”, afirmou Mentor.

José Mentor: lei vai ajudar o País a reequilibrar finanças internas e a enfrentar crise econômica

O relator da proposta na Câmara, deputado Manoel Junior (PMDB-PB), também ressaltou vantagens da lei. “A sanção presidencial agora facilita que não só os recursos que estejam fora do Brasil, mas também os ativos cambiais e tributários não regularizados junto à Receita possam ser regularizados, e o Brasil possa se valer desses valores”, declarou.

Exclusão de políticos

Quem aderir à regularização dos recursos mantidos no exterior ficará isento de todos os demais tributos e penalidades aplicáveis. No entanto, a anistia a alguns crimes tributários —como sonegação fiscal e evasão de divisas, por exemplo— só valerá se o contribuinte não tiver sido condenado definitivamente pela Justiça.

Políticos, detentores de cargos, empregos e funções públicas de direção, assim como seus parentes mais próximos, não poderão se beneficiar dessa lei, de acordo com um artigo proposto pelo deputado Bruno Covas (PSDB-SP).

“Eu apresentei essa emenda para demonstrar que o Congresso não estava legislando em causa própria ao aprovar uma lei como essa. No momento em que se fala de Operação Lava Jato e de contas não declaradas no exterior de vários políticos, é importante que o Congresso mostre que não estava legislando para regularizar a situação de deputados e senadores”, disse Covas.

Bruno Covas: é importante que o Congresso mostre que não atuou para regularizar a situação de deputados e senadores

Vetos

Por recomendação dos ministérios da Justiça, da Fazenda e do Planejamento, a presidente Dilma Rousseff fez 12 vetos ao texto aprovado no Congresso. Desses, o deputado Hugo Leal (Pros-RJ), vice-líder do governo, acredita que apenas dois correm o risco de ser derrubados por deputados e senadores. Um deles é o veto ao parcelamento em 12 meses, tanto do imposto quanto da multa, para o caso de imóveis. “A questão do parcelamento é uma oportunidade facilitadora para quem quer regularizar o débito. Segundo o veto do Ministério da Fazenda, é favor fiscal, mas penso diferente. E o outro veto é o que trata da arrecadação a ser incorporada aos fundos de participação dos estados e dos municípios. E há discussão sobre isso”, disse Hugo Leal.

Dilma também vetou a possibilidade de regularização de joias, pedras e metais preciosos e obras de arte, entre outros produtos que, segundo o Ministério da Justiça, teriam dificuldade de precificação e de verificação da veracidade dos respectivos títulos de propriedade.

Foi vetado ainda o artigo que permitiria o retorno ao Brasil de recursos no exterior que estão em nome de “laranjas”, ou seja, de terceiros.

Para a derrubada de um veto presidencial, são necessários os votos de, no mínimo, 257 deputados e de 41 senadores. **AGÊNCIA CÂMARA NOTÍCIAS**

NOVAS REGRAS

Novas regras para operadoras de planos de saúde entram em vigor em maio

Uma das principais mudanças é a implantação, por parte das operadoras, de unidade de atendimento presencial, em horário comercial durante os dias úteis nas capitais ou regiões de maior atuação dos planos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou ontem, 15, novas regras de atendimento prestado por operadoras de planos de saúde nas solicitações de procedimentos e serviços de cobertura assistencial. As medidas, definidas pela Resolução Normativa 395, entram em vigor no dia 15 de maio. A multa em casos de descumprimento da norma varia de R$ 30 mil a R$ 100 mil.

Uma das principais mudanças é a implantação, por parte das operadoras, de unidade de atendimento presencial, em horário comercial durante os dias úteis nas capitais ou regiões de maior atuação dos planos. Ficam isentas as operadoras de pequeno porte, as exclusivamente odontológicas, as filantrópicas e as de autogestão.

As empresas de grande porte também terão que oferecer atendimento telefônico durante 24 horas, sete dias por semana, enquanto as de médio e pequeno porte, as exclusivamente odontológicas e as filantrópicas deverão ter canal telefônico para atendimento em horário comercial nos dias úteis.

Além disso, as operadoras, quando demandadas, devem prestar imediatamente informações e orientações sobre o procedimento ou serviço assistencial solicitado, esclarecendo se há cobertura prevista no rol da ANS ou no contrato.

A resolução exige ainda que, sempre que houver solicitação de procedimento ou serviço, independentemente do canal pelo qual seja feita, deverá ser fornecido número de protocolo no início do atendimento ou logo que o atendente identifique tratar-se de demanda que envolva cobertura assistencial. Nos casos em que não for possível fornecer resposta imediata à solicitação, as operadoras terão prazo de até cinco dias úteis para responder diretamente aos beneficiários. Se a resposta apresentada negar a realização de procedimentos ou serviços, devem ser informados detalhadamente o motivo e o dispositivo legal que o justifique.

Nas solicitações de procedimentos de alta complexidade ou de atendimento em regime de internação eletiva, o prazo para resposta das operadoras é de até dez dias úteis. Já para procedimentos de urgência e emergência, a resposta deve ser imediata.

O consumidor também poderá pedir o envio das informações por escrito em até 24 horas e requerer a reanálise da solicitação, que será avaliada pela Ouvidoria da empresa. "Se a empresa dificultar ou tentar impedir essa reanálise, será configurada infração por não observância às regras sobre atendimento aos beneficiários nas solicitações de cobertura assistencial", informou a ANS.

Arquivamento

O texto prevê ainda que as operadoras deverão arquivar, pelo prazo de 90 dias, e disponibilizar, em meio impresso ou eletrônico, os dados do atendimento ao beneficiário, identificando o registro numérico de atendimento, assegurando a guarda, manutenção da gravação e registro. O beneficiário poderá requerer que as informações prestadas sejam encaminhadas por correspondência ou meio eletrônico, no prazo máximo de 24 horas. Caso solicitem, também poderão ter acesso aos registros de seus atendimentos, em até 72 horas a contar da realização do pedido.

"Em caso de descumprimento das regras previstas na resolução normativa, a operadora está sujeita a multa de R$ 30 mil. Caso a infração venha a se configurar em negativa de cobertura, a operadora também estará sujeita a multa —neste caso, os valores vão de R$ 80 mil a R$ 100 mil", concluiu a ANS.

EVENTO

Dupla Jorge e Mateus abre a 17ª Expoguaçu

O evento será realizado entre os dias 20 e 30 de abril. Fernando e Sorocaba serão os responsáveis pelo encerramento da festa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 17ª Expoguaçu será realizada entre os dias 20 e 30 de abril. A programação foi divulgada na terça-feira, 12, pelo prefeito Walter Caveanha e pelo empresário Celso João de Souza, diretor da Sâmor Produções.

As duplas Jorge e Mateus, Matheus e Kauan, Pedro Paulo e Alex e Munhoz e Mariano se apresentam nos dias 20, 21, 22 e 23, respectivamente. Nos dias 28, 29 e 30, sobem ao palco, Bruno e Barreto, Henrique e Juliano e Fernando e Sorocaba.

No dia 21, feriado, além de Matheus e Kauan, haverá show da Rádio Transamérica FM, que ainda será definido, mas deverá contar com a presença de artistas famosos.

O secretário de Cultura Luiz Carlos Ferreira, sugeriu intercalar na programação um ou dois shows de artistas de Mogi Guaçu. A proposta foi aceita e deverá ser uma apresentação da Corporação Musical Marcos Vedovello, com a dupla Caíque e Kauê, no domingo, dia 24.

A Expoguaçu de 2016 será realizada mais uma vez na antiga Cerâmica Martini. Além dos shows, a festa terá como atrações o tradicional rodeio profissional, pista de dança com som ao vivo, baile country e exposição comercial e industrial.

O prefeito Walter Caveanha destacou que o evento é referência de shows na região. "Pretendo resgatar a proposta original do evento, de que seja mais que uma festa de peão, mas um meio de divulgar os produtos de Mogi Guaçu".

A expectativa da organização é de que a festa atraia cerca de 100 mil visitantes.

Com apoio da Prefeitura, a Expoguaçu é realizada pela Sâmor Produções em parceria com as companhias de rodeio Estrela Som e Cia Verde e Amarelo.

O telefone do escritório do evento é (19) 3861-7032. O endereço eletrônico é o www.expoguacu.com.br.

Ingressos

Ingressos e passaportes serão vendidos a partir do dia 25 de fevereiro. O passaporte promocional limitado para os sete shows custará R$ 120 no primeiro lote.

Nos primeiros lotes, os ingressos antecipados custarão R$ 40 para os shows de Jorge e Mateus e Henrique e Juliano. Para os shows de Pedro Paulo e Alex, Munhoz e Mariano, Bruno e Barreto e Fernando e Sorocaba, o preço será R$ 30 [cada], e para Matheus e Kauan, R$ 20.

O camarote para dez pessoas para todos os dias da festa será vendido a R$ 4.200. Informações sobre reserva de camarotes podem ser obtidas com Britto, pelo telefone (19) 9 9700-0866.

Fernando e Sorocaba

FOTOS: REPRODUÇÃO

Jorge e Mateus

Programação

- 20 – Jorge e Mateus
- 21 – Matheus e Kauan
- 22 – Pedro Paulo e Alex
- 23 – Munhoz e Mariano
- 28 – Bruno e Barreto
- 29 – Henrique e Juliano
- 30 – Fernando e Sorocaba

EDUCAÇÃO

Reitores de centros universitários de São João assinam termo de compromisso

Unifeob e Unifae, com o apoio da prefeitura e do Conselho Municipal de Desenvolvimento (CMD), decidiram se unir em um acordo que visa aperfeiçoar o planejamento estratégico do ensino superior

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino superior, que faz de São João da Boa Vista referência regional, o Unifeob e o Unifae, com o apoio da prefeitura e do Conselho Municipal de Desenvolvimento (CMD), decidiram se unir em um acordo que visa aperfeiçoar o planejamento estratégico do ensino superior.

Em ato realizado no salão nobre da prefeitura, na quarta-feira, 13, as instituições selaram acordo pelo qual assumem o compromisso público de não abrir cursos já oferecidos por um dos dois centros universitários pelo prazo de oito anos.

Segundo o termo de compromisso, assinado pelo prefeito Vanderlei Borges de Carvalho e pelos reitores Francisco de Assis Carvalho Arten (Unifae) e João Otávio Bastos Junqueira (Unifeob), o prazo estipulado poderá ser prorrogado.

O documento prevê ainda que as instituições apresentem até 31 de maio de 2016, uma proposta de planejamento estratégico que, a partir das análises dos contextos internos das instituições e dos estudos de mercado, aponte os cenários para ações conjuntas visando projetos de desenvolvimento institucional dos centros universitários, bem como o aprimoramento do ensino superior.

SAÚDE

Prefeitura promoverá mutirão de combate ao mosquito da dengue

Iniciativa visa impedir a proliferação do Aedes aegypti, mosquito que transmite a doença

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Secretaria de Saúde e o Setor de Epidemiologia de Jacutinga promoverão um grande mutirão de limpeza por toda a cidade para combater a proliferação do mosquito Aedes aegypti, responsável pela transmissão da dengue, da febre chikungunya e do zica vírus, doenças que têm aterrorizado a população brasileira.

O mutirão vai focar na limpeza de quintais e terrenos, locais onde possam existir materiais que acumulam água, condições necessárias para a reprodução do mosquito transmissor destas doenças.

A secretaria lembra que uma simples tampa de garrafa jogada no quintal é o suficiente para que o mosquito se reproduza, e é por isso que ela está ressaltando a importância de todos se envolverem no trabalho.

Mutirão

O mutirão contra a dengue contará com a participação tanto dos agentes de combate à doença quanto de funcionários da Secretaria de Obras e agentes de saúde, que vão se unir para percorrer toda a cidade em busca de possíveis focos e criadouros do mosquito.

O mutirão acontecerá sempre às sextas-feiras, até o dia 18 de março.

MÚSICA

Escola de música abre inscrições para cursos gratuitos em São João

As oportunidades são para alunos com idades entre 7 e 17 anos. O prazo termina na próxima quinta-feira, dia 21

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Escola Municipal de Iniciação Musical Geraldo Filme, mantida pela prefeitura de São João da Boa Vista, abriu inscrições para dois cursos gratuitos, de violão e teclado. As oportunidades são para alunos com idades entre 7 e 17 anos. O prazo termina na próxima quinta-feira, 21.

Para concorrer às vagas, os interessados devem dirigir-se ao Departamento de Cultura, localizado à praça Rui Barbosa, 41, no Largo da Estação. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

As aulas serão ministradas pelos professores Micael Chaves (violão) e Gustavo Mérida (teclado). Após o preenchimento das vagas, haverá lista de espera.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3631-0313.

CLASSIFICADOS

VENDA

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms, sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno: 250m², a. constr.: 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., a. serv., gar., quintal. **Fundos**: 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m² e á. constr. 282m². **Obs.:** próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435 m², construção 195 m². Ótimo preço.

CASA- próximo a CO-OPINHAL- 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., quintal. Terreno 288 m², á. construída 53 m². Preço R$ 85 mil.

CASA em Mogi Mirim- suíte, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal. Preço R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro por imóvel em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, a. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600 m², tendo 24 m de frente x 25 m de fundo, cercado muro, ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m², ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA- 1.200 m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras-SP. Preço R$ 450 mil

GLEBA DE TERRA- Veridiana-com reserva legal, total 26.000 m². Preço R$ 7,00 por m², documentos OK.

SÍTIO frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, mata nativa, 80% mecanizado, documentos OK. Preço R$ 1.400.000,00

CHÁCARA AGRESTE- 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, 1 dorm., 2 banh., sl., sl. TV., coz., á. serv., á. lazer, churrasq., salão p/ festas, quadra e campo de futebol, horta, pomar produz.. Obs.: Aceita imóvel e carro como parte de pgto.

IMÓVEIS VENDA

CASA-Vila Roseli- entrada p/ carro, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA-Jd. Haydée-entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

CASA- Vila São Pantaleão- gar. c/ portão eletr., sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz. e banh., churrasq.

CASA- Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

CASA-Jd. Haydée- gar. c/ portão eletr., sl., copa, coz., 2 dorms., banh., lavand. e quintal c/ edícula.

CASA – Conj. Hab. São Vicente de Paulo- entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de tv, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

TERRENO- Vila Maringá- 510 m² - todo fechado de muro e ótima localização.

TERRENO- Jd. Lélia- 1.180 m² - ótima localização.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS | LOCAÇÃO

APTO- Av. Padre Matheus Von Herkhuizen- Jd. Univ.- uma vaga de gar., sl., lavabo, dorm., banh., coz. e lavand.

CASA- rua Cel. Almeida Vergueiro- Jd. Bela Vista- gar., sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand

APTO- Av. Mons. José Jerônimo Balbino Fuccioli- Jd. das Rosas- vaga de gar., sl., 2 dorms., coz., banh. e lavand.

CASA- Av. Oliveira Mota- Centro- gar. para vários carros, sl. dois amb., 4 dorms. sendo 1 suíte, hall, coz., banh. e lavand.

CASA- rua Faustino Pereira da Silva- Vila de Fátima- gar., sl., 3 dorms., copa, coz., lavabo, 2 banhs., lavand. e cômodo nos fundos.

IMÓVEIS COMERCIAIS | LOCAÇÃO

COMERCIAL- rua Cel. Joaquim Leite- Centro- sl. c/ banh. e coz.

COMERCIAL- rua Benedito Bueno- Centenário- sl. com., 2 banhs. e mezanino.

COMERCIAL-rua Floriano Peixoto- Centro- sl. com. c/ banh. e escrit.

COMERCIAL –Av. Ângelo Guerino- Alto Alegre- sl. comerc., 2 banhs. e coz..

COMERCIAL- Pç. Thereza Maria De Jesus- Centro- sl. com. c/ banh.

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0233) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms. sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área serv., gar. e quintal.

CASA: (CA0204) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz., Wc, área de serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel novo) – Parte Sup.:** 2 dorms. e banh. **Parte Inf.**: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) **Desm. Francisco Pasotti (Imóvel novo)** – 2 dorms., sala, coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0236) **Jd. Universitário– Casa:** 3 Dorms.(1 suíte c/ armário), 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e gar. c/ portão eletrônico. **Área lazer**: piscina, coz. e churrasq.

CASA: (CA0237) **Jd. Cruzeiro** – 2 dorms., sala, coz., Wc, entrada p/ carro e quintal.

CHÁCARA: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e entrada p/ carros. **Área Lazer**: Mini quadra gramada, piscina, coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS:

TE0087- Agreste – 1.880 m²

TE0060- Agreste– 2.115 m²

TE0062- Agreste– 2.216 m²

TE0063- Agreste– 2.275 m²

TE0084– Pq. Figueira- 312,91 m²

TE0020– Pq. Figueira II – 300 m²

TE0028– Jd. Lélia – 984 m²

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl., coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira**- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

OPORTUNIDADE

ALUGA-SE

Alugo sala comercial em clínica para área da saúde, na região central. Interessados favor entrar em contato pelos telefones (19)3661-4450 ou (19) 99745-6579.

EDITAL

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA – SICOMVIT
CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32 – CARTA SINDICAL
DE: 22.05.1953 – FILIADO A FECOMERCIO/SP
Rua Joaquim Inácio, nº 77, Centro, CEP: 13970-150 – Itapira/SP – Site: www.scvitapira.org.br, E-mail: scvitapira@ig.com.br ,
Tels.: (19) 3863-2728 – (19) 3843-7717 – FAX: (19) 3863-2999
BASE TERRITORIAL DE REPRESENTAÇÃO: Itapira (sede), Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL
OBRIGATORIEDADE DO RECOLHIMENTO

A Contribuição Sindical é a principal fonte de custeio das entidades sindicais. Sua destinação objetiva o fortalecimento da categoria, através do financiamento de atividades como a elaboração de estudos e pareceres diversos, desenvolvimento de estratégias de aproximação e apresentação de pleitos juntos aos órgãos públicos, atualização com relação às novidades e oportunidades de negócios no setor, entre inúmeras outras ações, sendo o mais importante instrumento das entidades sindicais para o exercício de atividades que visem o interesse das categorias representadas. **Sua obrigatoriedade decorre de imposição prevista nos termos do artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, e instituída pelo artigo 149 da Constituição Federal/1988.**
O artigo 145 da Constituição Federal/1988, e o artigo 5º do Código Tributário Nacional, adotaram a classificação tripartida, que tem como espécies tributárias os impostos, as taxas e as contribuições de melhoria.
Entretanto, a "Contribuição Sindical", no gênero dos tributos, amolda-se à espécie de "imposto", configurando, assim, a obrigatoriedade do recolhimento.
É de competência exclusiva da Caixa Econômica Federal a arrecadação/repasse e o controle pela emissão da Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana (GRCSU), contendo o Código Sindical respectivo, **seu valor é automaticamente partilhado entre o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE (20%), Federação (15%), Confederação (5%) e Sindicato (60%).** Destacando que, do percentual de 20% (vinte por cento) do total arrecadado pela UNIÃO FEDERAL – Consubstanciado no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE – via Conta Especial Emprego Salário, **10% (dez por cento) da Contribuição Sindical é destinada ao Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT,** cujo fundo é destinado ao custeio do Programa Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e ao financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico.
Considerando os esclarecimentos supracitados, é de nosso dever e responsabilidade **ORIENTAR** e **ALERTAR** todas as empresas/entidades da categoria do **"Comércio Varejista"** sediadas nos Municípios de nossa Base Territorial de Representação – Intermunicipal da **OBRIGATORIEDADE do Recolhimento** da **Contribuição Sindical Patronal**, relativa ao **exercício de 2016**, de acordo com a faixa de capital social, **será no dia 31 de janeiro de 2016,** nos termos do artigo 578 e seguintes da CLT, combinado com o artigo 149 da Constituição Federal/1988, sob pena de sujeitarem às sanções legais aplicáveis à espécie, inclusive em figurar ao cadastro da Dívida Ativa da União.
Itapira/SP, 15 de janeiro de 2016.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA – SICOMVIT
FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO - PRESIDENTE

EDITAL

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA-SICOMVIT
CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

CONTRIBUIÇAO SINDICAL PATRONAL – 2016
AVISO

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT, Entidade Sindical Patronal de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o n° 58.383.571/0001-32, registrado no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Carta Sindical nº 939.298/1951, com sede na rua Joaquim Inácio, nº 77- Centro, CEP 13970-150, na cidade e Comarca de ITAPIRA, Estado de São Paulo representante da categoria econômica do ***"comércio varejista"***, com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de Itapira (sede), Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro, todos no Estado de São Paulo, informa às empresas integrantes de sua base territorial de representação que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2016, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade dos artigos 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT será no dia 31 de janeiro de 2016. Informações sobre enquadramento, valores da tabela, e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: scvitapira@ig.com.br ou pelos telefones: (19) 3863-2728 e (19) 3843-7717 ou, pessoalmente, na sede do Sindicato. Itapira/SP, 09 de janeiro de 2016, FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO – Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Edital de Convocação

Pelo presente edital o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL**, por seu diretor presidente, que abaixo assina, nos termos do Artigo 612 da CLT, convoca todos os funcionários das empresas: **PALINI & ALVES LTDA**., inscrita no CPNJ sob n.º 49.393.549/0001-82; e **PAMAX COMÉRCIO DE PRODUTOS METALÚRGICO LTDA**., inscrita no CNPJ sob o nº 06.021.465/0001-05, para participarem da Assembleia que será realizada na Rua Rachid Elias Sobrinho, nº 100, Distrito Industrial II, em Espírito Santo do Pinhal - SP, no dia 19 de janeiro de 2016 às 14 horas, em Primeira Convocação, após comparecimento de 1/3 dos interessados, para deliberação da seguinte **ORDEM DO DIA**:

a). Renovação do Banco de Horas.
b). Premio de Assiduidade.
c). Cesta de alimentos.
d). Vale Transporte.

Espírito Santo do Pinhal, 16 de janeiro de 2016.

Milton Alaor Baraldi
Presidente

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE POLÍCIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 – 3651.1500

PORTARIA Nº. 01/2016

O Doutor SÉRGIO FERREIRA DO CARMO**, Delegado de Polícia Titular deste município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, etc. e em cumprimento à legislação eleitoral vigente;**

RESOLVE:

Fixar os locais a seguir designados para realização de comícios políticos e concentrações públicas a céu aberto, durante o transcorrer do ano de 2016, neste município de Espírito Santo do Pinhal.

PRAÇAS e LOGRADOUROS

a)- PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (Centro);
b)- PRAÇA TREZE DE MAIO (Rua Barão de Mota Paes)
c)- PRAÇA SÃO BENEDITO (Centro);
d)- PRAÇA SANTA CRUZ (Centro);
e)- PRAÇA DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO (Jardim das Rosas);
f)- PRAÇA GUERINO COSTA (Dinda);
g)- PRAÇA AMADOR BUENO FLORENCE (Largo São João);
h)- PRAÇA AFONSO RUOTOLO (confluência com a Rua Artur Vergueiro);
i)- PRAÇA DO LAGO MUNICIPAL (Jardim do Lago);
j)- PRAÇA MARIA TEREZA DE JESUS (próximo ao Mercado Municipal);
k)- PRAÇA AUGUSTO CASTRO LEITE (Vila São Pedro);
l)- PRAÇA DOS EXPEDICIONÁRIOS (Vila Centenário).

BAIRROS

a)- VILA PALMEIRAS - esquina da rua Ricardo Francisco de Paula e rua Laurindo Marques;
b)- MATADOURO - esquina da rua Estevo de Felipe com a Igreja Santa Cruz;
c)- MARINGÁ - rua Dr. Moraes Leme, defronte ao Clube MARINGÁ;
d)- VILA SÃO JOSÉ - esquina das rua Adriano Ferriano com rua João Raimundo;
e)- JARDIM DO TREVO - esquina da ruas Antonio Janini com rua Eurico Gaspar Dutra;
f)- JARDIM SANTA RITA / JARDIM PEDRO CORSI - esquina da rua Francisco Paiva com Mario Pasoto e Manoel Miranda Junior;
g)- VILA CENTENARIO - esquina das rua Valdomiro de Azevedo Lomonaco com rua Julio Maria Ragazoni;
h)- VILA ROSELI - esquina da rua Olinto Salveti com rua José Ferreira Neves Filho;
i)- JARDIM MONTE ALEGRE - rua Francisco Bernardes Staut;
j)- JARDIM CARVALHO PINTO - rua Geraldo Scanapiecco;
k)-JARDIM SÃO JUDAS TADEU - rua Mario Soares de Oliveira;
l)- JARDIM VARAN - esquina da rua Emilia Vuolo com rua Alberto Baraldi;
m)-JARDIM HELIO VERGUEIRO LEITE – rua Amadeu Pinto;
n)- JARDIM HAYDEE - rua Virgílio Munhoz;
o)- BAIRRO DE SANTA LUZIA - no Largo da Igreja;
p)- JARDIM BRASIL E JARDIM DIVA SARCINELLI GONÇALVES:- rua Luiz Romão com rua Waldomiro Luiz Scannapieco;
q)- BAIRRO DO AGRESTE- Praça Zuleika da Mota e Silva Gonçalves;
r)- PARQUE DAS NAÇÕES – confluência da Av. Rafael Orichio Neto com Av. João Bertoldo;
s)- JARDIM DADÁ MARINELLI - Praça José Luciano Martins;
t)- BAIRRO VEREDIANA

O Promotor do evento deverá comunicar à Autoridade Policial competente pelos menos 24 (vinte e quatro) horas com antecedência da realização e deverá observar criteriosamente o local designado, para que seja garantida a prioridade do aviso e o direito contra quem, no mesmo dia, hora e local, pretenda realizar outra atividade da mesma natureza.
Se houver intenção de realizar evento político em datas comemorativas cívicas ou religiosas, a prioridade será das entidades Públicas (Por exemplo: Prefeitura) e Religiosa (Por exemplo: Igreja), e, não dos Partidos ou Coligações Políticas.
A inobservância da presente Portaria acarretará responsabilidade civil e criminal.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE,
CUMPRA-SE.
Espírito Santo do Pinhal, 01 de janeiro de 2016

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
DELEGADO POLICIA TITULAR

FALECIMENTOS

LUCILENE RIBEIRO DE SOUZA, dia 9/1, aos 37 anos, casada com Maurílio de Oliveira Girardi. Cemitério de Sto. Antônio do Jardim.
BENEDITO DA SILVA, dia 9/1, aos 61 anos, casado com Nair de Lima da Silva. Cemitério de Sto. Antônio do Jardim.
CARMEM ZUINI RODRIGUES, dia 10/1, aos 92 anos, viúva de Basílio Rodrigues. Cemitério Municipal.
LUÍZA BELENTANI RIVELINO, dia 10/1, aos 94 anos, viúva de Pascoal Rivelino. Cemitério Municipal.
LUIZ CARLOS FERREIRA DOS SANTOS, dia 10/1, aos 59 anos, casado com Tânia Aparecida da Silva Santos. Cemitério Municipal.
CLEUZA XAVIER DA SILVA, dia 12/1, aos 60 anos, casada com Ermírio Francisco da Silva. Cemitério Municipal.
JOÃO BATISTA BENEDITO, dia 13/1, aos 67 anos, casado com Wanda Soares Batista. Cemitério Municipal.
OSVALDO GOMES DA SILVA, dia 13/1, aos 77 anos, casado com Terezinha Belentani da Silva. Cemitério Municipal.
VILMA DIAS CÂNDIDO, dia 15/1, aos 77 anos, viúva de José Cândido. Cemitério Municipal.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**EDERSON TONIETTI TESSARINI**	NOME	**PATRICIA VERDILE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	12/9/1974	NASCIMENTO	14/8/1986
PAI	ROMILDO TESSARINI	PAI	LAERCIO VERDILE
MÃE	AMÁLIA TONIETTI TESSARINI	MÃE	BENEDITA MARQUES DA SILVA VERDILE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADVOGADO	PROFISSÃO	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
RESIDÊNCIA	RUA ELIAS ROLA, 59, VILA DE FÁTIMA	RESIDÊNCIA	AVENIDA RAFAEL ORICCHIO NETO, 195, PARQUE DA FIGUEIRA.

NOME	**ANDERSON CLAYTON BALIANE**	NOME	**JOSIELLE FERNANDA BRAGUIN**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/5/1979	NASCIMENTO	05/03/1995
PAI		PAI	ANTONIO MILTON BRAGUIN
MÃE	ELIAMAR BALIANE	MÃE	TEREZINHA GASPARI FRANCISCO BRAGUIN
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CABELEIREIRO	PROFISSÃO	MANICURE
RESIDÊNCIA	RUA SENADOR SARAIVA, 300, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ALMIRO DE MORAES BUENO, 220, JARDIM VITÓRIA.

STEELCON CONSTRUÇÕES S/A
CNPJ nº. 07.331.892/0001-52 - NIRE nº. 35 300463323

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE SOCIEDADE ANÔNIMA (ALTERAÇÃO DA ATIVIADE ECONÔMICA)

Dia, Local e Hora: Aos 22/12/2015, na sede da sociedade, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na rua Floriano Peixoto, nº.227 – Sobreloja - Centro, CEP 13.990-000, às 17h. **Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Steelcon Construções S/A, sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob nº. 07.331.892/0001-52, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob NIRE nº. 35 219609275, em sessão de 8 de abril de 2005 e última alteração registrada em 11 de março de 2014, a saber: **a) Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza,** brasileira, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, casada sob o regime de Participação Final nos Aquestos, conforme Pacto Antenupcial lavrado no 1º. Tabelião de Notas e Protestos de Letras e de Títulos de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, em 16 de outubro de 2006, nascida em 26 de fevereiro de 1981, empresária, inscrita no CPF sob nº. 218.490.608-51 e portadora da Cédula de Identidade RG nº. 26.562.848-9 SSP/SP, residente e domiciliada no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000; **b) Humberto Florezi Filho,** brasileiro, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, casado sob o regime de Comunhão Parcial de Bens, nascido em 26 de março de 1983, empresário, inscrito no CPF sob nº. 302.837.268-14 e portador da Cédula de Identidade RG nº. 26.562.850-7 SSP/SP, residente e domiciliado no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000; **c) Cristiano Ribeiro Florezi,** brasileiro, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, solteiro, nascido em 23 de setembro de 1985, empresário, inscrito no CPF sob nº. 331.350.038-25, portador da Cédula de Identidade RG nº. 26.562.849-0 SSP/SP, residente e domiciliado no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000; **d) Geovvane Ribeiro Florezi,** brasileiro, empresário, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, solteiro, nascido em 22 de fevereiro de 1991, inscrito no CPF sob nº. 392.577.818-79, portador da Cédula de Identidade RG nº. 28.658.997-7 SSP/SP, residente e domiciliado no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000;
Composição da Mesa: Presidente: Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza; Secretário: Humberto Florezi Filho.
Ordem do Dia: (1) Aprovar a alteração das atividades da sociedade anônima.
Deliberações: 1) Foi aprovada a alteração das atividades da sociedade anônima, passando a desenvolver as atividades de Incorporação de empreendimentos imobiliários, comércio varejista de materiais de construção em geral e aluguel de imóveis próprios.
Encerramento: Aprovadas por unanimidade a alteração, promoveu-se a eleição do membro da Diretoria, para dar cumprimento às disposições estatutárias. Foi eleita como Diretora Presidente a Sra. Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza, supra qualificada. Declarada a alteração de atividades da sociedade anônima, foram encerrados os trabalhos e lavrada a respectiva ata em livro próprio, na qual constam as assinaturas de todos os acionistas.
Assinaturas: Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza – Presidente; Humberto Florezi Filho – Secretário; Acionistas: Julia Maria Ribeiro Florezi de Souza; Humberto Florezi Filho; Cristiano Ribeiro Florezi e Geovvane Ribeiro Florezi.

Espírito Santo do Pinhal, 22/12/2015.

Julia Maria Ribeiro Florezi de Souza - Presidente;
Humberto Florezi Filho - Secretário

ESPORTES

VIAGEM

Motociclistas chegam a Ushuaia após percorrerem quase sete mil quilômetros

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Carlos Baitelo, Reginaldo Machado e Antonio Carlos Turcatti saíram de Espírito Santo do Pinhal no dia 2, com destino a Ushuaia, na Argentina, a cidade mais austral do mundo. Com muita disposição e força de vontade, eles superaram todas as barreiras e alcançaram o objetivo na quinta-feira, 14, após percorrerem exatamente 6.769 quilômetros, com uma média de oito horas diárias de viagem.

Em entrevista à equipe de reportagem do **JOP** na noite de quinta-feira, Luiz Ernesto falou sobre a sua emoção ao chegar a Ushuaia. "A sensação foi maravilhosa, sensação de realização. Era um sonho chegar a Ushuaia, e estamos muito realizados. Por mais que eu tente descrever a felicidade que senti, a beleza de tudo o que presenciei e o alívio por termos vencido todas as dificuldades, só quem teve a mesma experiência é que consegue dar o devido valor". E encerrou: "mas tudo isso é apenas 50% da viagem. A verdadeira felicidade acontecerá quando chegarmos em casa e pudermos comemorar a vitória com nossos familiares".

Hoje, 16, eles darão início ao percurso de volta a Espírito Santo do Pinhal.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Reginaldo, Luiz, Carlinhos e Turcatti

Luiz Ernesto

JACUTINGA

Copa de Futebol FC será realizada entre os dias 20 e 24

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura de Jacutinga, por meio do Departamento de Esportes, está apoiando a realização da Copa de Futebol de Base FC – Futuros Craques, evento que acontecerá entre os dias 20 e 24, no estádio municipal Luiz de Morais Cardoso, o popular Luizão. O evento levava o nome do empresário Wagner Ribeiro, que representou talentos do futebol, como os brasileiros Kaká, Neymar, Robinho, Lucas e Lucas Lima.

A seleção é uma das melhores do futebol de base, e já contou com a participação de mais de 500 equipes, totalizando cerca de cinco mil atletas. Serão avaliados atletas nascidos entre os anos de 2000 e 2005, e a organização está preparando uma estrutura gigantesca para recepcionar os jogadores.

O evento promete movimentar Jacutinga, reunindo atletas de todo o país, em busca de uma oportunidade de ingressar no futebol profissional em grandes clubes brasileiros e do exterior, já que contará com a participação de observadores, empresários e técnicos do Brasil e de equipes internacionais.

Mais informações sobre a Copa de Futebol de Base FC podem ser obtidas no site www.fceventosesportivos.com.br, pelo perfil no Facebook de Fabricio Constantini ou ainda pelos telefones (19) 9 9828-5922 e (19) 9 9233-9106.

MTB

Jacutinga sediará a 1ª etapa do GP Ravelli de Mountain Bike

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O GP Ravelli —etapa Jacutinga—, acontecerá nos dias 30 e 31, e será disputado nas categorias XCO Circuito Fechado (na Fonte e no Lago Municipal), XCM Maratona, Circuito Esporte (com 42 km de percurso) e Circuito Pró (com 60 km de percurso). A largada para o trajeto de todas as categorias acontecerá no Lago Municipal.

Inscrições

As inscrições para o GP Ravelli – 1ª etapa Jacutinga, podem ser feitas pelo site www.gpravelli2013.com. Os organizadores adiantaram que caso algum atleta tente burlar a organização correndo com placa falsa, com o número de outro atleta que não possa comparecer, será banido das principais provas do calendário nacional de Mountain Bike, que são as provas GP Ravelli, Big Biker, Endurance, Desafio da Mantiqueira e Brasil Ride.

A retirada dos kit's dos participantes acontecerá a partir do dia 29, na arena do evento, que será montada no Lago Municipal, mediante apresentação de documento de identidade com foto e 1kg de alimento não perecível.

REPRODUÇÃO

O GP Ravelli é tido com um dos maiores eventos de mountain bike do País, e os atletas do ranking nacional somarão pontos.

Haverá espaço aos atletas confederados e não confederados, pois a ideia da prova é despertar em todos a paixão pelo esporte.

No site da competição ainda é possível encontrar as regras e as orientações sobre as provas.

FUTEBOL

Esportiva participa da Taça Internacional do Interior Paulista

DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES) começou o ano com força máxima na Taça Internacional do Interior Paulista. O evento, que marca o encontro de grandes equipes do Brasil e do exterior, começa nesta semana e a tabela de jogos ainda será confirmada pelos organizadores da disputa.

A equipe sanjoanense participa da competição com três categorias: Sub 14, Sub 16 e Sub 18. Os dois primeiros times são comandados pelo treinador Rick; já os jogadores mais velhos estão sob o comando do técnico Ziel.

O Sub 14 vem de uma boa temporada, considerando que em 2015 foi o terceiro colocado da Copa Paulista, enfrentando, de igual para igual, equipes como Olé Brasil, Taquaritinga, Jaboticabal e Botafogo de Ribeirão Preto.

Já o Sub 16 é formado totalmente com atletas formados na própria Esportiva. "Conheço os atletas, muitos treinam comigo desde a iniciação. Este é um fator importante para o entrosamento", disse Rick.

No Sub 18, Ziel trouxe reforços de outras cidades, com o apoio dos Acessórios 3 Vias, principal patrocinador do futebol da SES. "Ao todo, seis jogadores vieram de Vinhedo, um do Mato Grosso e um de Minas Gerais", disse Ziel. Os atletas que completam o time já tiveram passagens pela base do Paulista de Jundiaí, do Guarani e de outros clubes da região de Campinas.

CONSUMO INTERNO

Apesar da crise, consumo de café no País em 2015 manteve ligeiro crescimento

Para 2016, a ABIC estima que o consumo de café volte a crescer moderadamente, devido ao atual cenário político--econômico, alcançando os 21 milhões de sacas no ano

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) divulgou o desempenho da produção e do consumo interno em 2015. Elaborados pela área de Pesquisa da entidade, os Indicadores do Consumo de Café no Brasil mostram um leve acréscimo, de 0,86%, nos doze meses compreendidos entre novembro/2014 e outubro/2015, completando 20,508 milhões de sacas. "Entretanto, o volume industrializado exclusivamente pelas empresas associadas da ABIC acusou um crescimento de 1,33%", diz Ricardo de Sousa Silveira, presidente em exercício da entidade. Em 2014 houve uma recuperação de +1,24%, atingindo 20,333 milhões de sacas.

O consumo per capita em 2015 também aumentou ligeiramente, passando a 4,90 kg/habitante/ano de café torrado e moído —6,12 kg de café verde em grão—, o equivalente a 81 litros/habitante/ano.

Para 2016, a ABIC estima que o consumo de café volte a crescer moderadamente, devido ao atual cenário político-econômico, alcançando os 21 milhões de sacas no ano. "A diversidade de produtos oferecidos, com maior qualidade, muitos deles certificados pelo PQC – Programa de Qualidade do Café da ABIC, e sustentáveis, têm mantido o interesse dos consumidores", avalia Ricardo de Sousa Silveira.

Mercado

O cenário do agronegócio mostra que, sob o efeito da seca e das altas temperaturas no Espírito Santo —que resultaram numa previsão de quebra da segunda safra seguida—, as cotações mundiais e internas do grão se elevaram acentuadamente. O dólar valorizado está tornando o grão brasileiro ainda mais competitivo e ampliando as exportações, inclusive do conilon. Sendo matéria-prima importante para a indústria de café, os altos preços do conilon aumentaram o custo do blend, pressionando os preços do café industrializado para os consumidores.

O café arábica tipo 6 aumentou em media 2,7%, para R$ 503,00/saca em dezembro/2015, enquanto o café conilon variou 26,8%, para R$ 361,00/saca, no ano —dados do Informe Estatístico, do DCAF-MAPA.

Enquanto isto, segundo pesquisas na cidade de São Paulo, de janeiro a dezembro/2015, os preços dos cafés tradicionais, nas prateleiras do varejo, subiram 16,1%, para R$ 16,17/kg, enquanto os cafés gourmet aumentaram 0,3%, alcançando R$ 48,66/kg em média.

De acordo com a ABIC, as vendas do setor em 2015 podem ter alcançado R$ 7,4 bilhões. Por outro lado, a diferença dos índices de variação entre matéria-prima e o produto final evidencia que a indústria chegou ao final de 2015 com seus custos muito pressionados. "Reajustes nos combustíveis, energia elétrica, gás, câmbio e mão de obra continuarão a pressionar os custos da indústria neste início de 2016", analisa Nathan Herszkowicz, diretor executivo da entidade.

Expectativas

O consumidor brasileiro não reduziu o consumo de café no ano 2015, mesmo diante da crise. Segundo pesquisa da ABIC com empresas associadas, feita em final de outubro/2015, existiam as seguintes expectativas para 2016: 51% das indústrias acreditam em aumento do volume de vendas em 2016; 53% acreditam que os custos do café vão aumentar e pressionar os preços; 73% vão manter o quadro de funcionários; 50% não acreditam que a rentabilidade da empresa pode melhorar; 55% acham que haverá retração na economia; 39% entendem que a inflação será um grande desafio na administração dos negócios e 32% apontam o custo do grão como maior desafio para recuperar rentabilidade.

Café em cápsulas

A pesquisa da Euromonitor contratada pela ABIC no ano passado mostra uma elevada penetração do café entre os consumidores. Mais de 80% dos lares pesquisados tem café. Diante da crise, o comportamento geral dos consumidores tem variado com relação às marcas e tipos de café: entre os consumidores que não serão afetados pela crise, 58% manterão o consumo e a marca atual; entre os consumidores que podem ser afetados pela crise, 41% manterão o consumo, mas podem migrar para marcas mais baratas; apesar das pessoas acreditarem que a crise não afetara o consumo, a parcela mais jovem e abaixo dos 30 anos poderá ter seu consumo afetado. Estes são os que consomem preferencialmente fora do lar; a pesquisa projeta um crescimento do consumo em volume, para 24 milhões de sacas em 2019; consumidor fora do lar é o que mais procura por café de qualidade. A desaceleração econômica impactou este consumo, que poderá se recuperar no segundo semestre de 2016; café moído e cápsulas são as estrelas do consumo dentro do lar, sendo que o café em pó representa 81% do volume total consumido e as cápsulas 0,6% em 2014, mas pode dobrar até 2019; espera-se que o mercado de cápsulas triplique em valor até 2019, atingindo R$ 3,0 bilhões; consumidores declaram que desejam praticidade, qualidade e diversidade no café, e a praticidade das cápsulas tem capturado os consumidores especialmente no consumo dentro do lar; 89% dos consumidores acima de 60 anos bebem café diariamente. Os jovens de 16 a 20 anos, têm frequência diária de 49%, com média geral de 3,7 xícaras/dia.

FOTOS: REPRODUÇÃO

Nathan Herszkowicz

O consumo de café em monodoses, seja na forma de cafés expressos, seja em sachês ou em cápsulas, está crescendo acentuadamente. Segundo a pesquisa da Euromonitor, as vendas em valor das cápsulas em 2015 alcançaram R$ 1,4 bilhão, com estimativa de que atinjam R$ 2,96 bilhões em 2019. O consumo de cápsulas continuará concentrado em casa e o alto preço fora de casa é a principal razão para a queda do consumo neste segmento. "As pessoas têm procurado diferentes variações como os cafés gourmet, existindo uma consistente evolução para atender aqueles mais atentos à diferenciação de regiões, sabores, certificações, entre outros", avalia Nathan Herszkowicz.

Marketing e publicidade

O ritmo de crescimento do consumo interno leva a ABIC a reforçar a sua tese de que é preciso estimular a demanda de café investindo muito mais em marketing, publicidade, diferenciação e inovação de produtos. Nathan Herszkowicz observa que o comportamento dos consumidores "tem sido o de ampliar a experimentação e valorizar os produtos com melhor qualidade, certificados e sustentáveis. A publicidade institucional deve servir para orientar, educar e difundir conhecimentos sobre café e suas qualidades".

Foi com esse objetivo que a entidade desenvolveu uma campanha de marketing em 2015, investindo cerca de R$ 2 milhões de seus próprios recursos, para enfatizar a importância da pureza e da qualidade, com destaque para o Selo de Pureza, que é um programa de Autorregulamentação que vai completar 27 anos. "A pesquisa mostrou que 48% dos consumidores entrevistados declararam que conhecem o Selo de Pureza e 78% consideram o trabalho da ABIC muito importante para estimular o consumo e a qualidade do café", diz o diretor executivo.

Agora, a ABIC também esta debruçada na elaboração de iniciativas que destaquem os atributos do café e os seus benefícios para a saúde, energia e bem-estar, que serão os princípios a explorar, neste período pré-Olimpíadas e posteriores, de modo a criar uma relação estreita entre a vida saudável, com a energia e o prazer que o consumo de café propicia. "Os resultados dessas ações serão positivos para todos os setores", prevê Ricardo Silveira.

APARTAMENTOS DE LUXO

Crise com vista para o mar

Desaceleração do mercado imobiliário em áreas nobres do Rio, como Copacabana e Ipanema, é simbólica da recessão em que Brasil mergulhou. Apartamentos de luxo estão encalhados, numa prova de que a crise chegou para todos

RENATA MALKES, DO RIO
Deutsche Welle-Brasil

Basta uma caminhada pelas ruas de bairros icônicos na badalada Zona Sul do Rio de Janeiro, como Copacabana e Ipanema, para identificar incontáveis placas de "vende-se" ou "aluga-se" penduradas nas janelas. E se ainda restar dúvidas de que a crise chegou, de fato, para todos, um passeio noturno pela orla carioca revela a maioria das varandas vazias e luzes apagadas em apartamentos que, até então, eram disputados por dezenas de milhões de reais.

O freio na economia fez desacelerar o mercado imobiliário —sobretudo os imóveis de luxo, cujos preços caíram até 30% nos últimos dois anos, num indicativo de que a incerteza assombra até as elites brasileiras. Apartamentos estão encalhados na cidade-sede dos Jogos Olímpicos, que ainda tem o metro quadrado mais caro do Brasil —R$ 10,4 mil—, de acordo com o índice FipeZap, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em parceria com o portal Zap Imóveis. No Rio, a recessão tem vista para o mar.

Economistas divergem sobre o uso do termo "bolha" para definir a supervalorização no mercado imobiliário brasileiro. Ao contrário do ocorrido nos Estados Unidos em meados de 2008, no Brasil, houve uma "bolha" de preços —e não de crédito. Desde 2008, o crescimento econômico e a facilidade de se obter crédito alimentaram a demanda e estimularam os preços. Além da estabilidade do real, foi um período que coincidiu, ainda, com os programas de habitação do governo, como o Minha Casa Minha Vida. E a isso, soma-se, ainda, a alta dos preços dos insumos da construção civil e do valor dos terrenos. Foi a especulação que saiu do controle em um país obcecado pelo "sonho da casa própria".

Mas, na prática, essa definição pouco importa para corretores do setor de alto luxo como Ricardo Whitaker, proprietário da Whitaker e Monteiro Imóveis. O fluxo de vendas desabou. Ele lamenta o desaquecimento econômico e aponta que, hoje, está mais difícil vender. E cita como exemplo um apartamento de 300 metros quadrados, reformado por um renomado arquiteto, com quatro quartos, de frente para a famosa praia de Ipanema. Avaliado inicialmente em R$ 18 milhões, o imóvel hoje já custa a "barganha" de cerca de R$ 10 milhões. Faltam interessados.

"Tive apenas duas visitas neste imóvel o ano passado inteiro e agora, no fim de 2015, consegui um interessado, britânico. Mas o negócio ainda não foi fechado. Os clientes potenciais são estrangeiros, por conta da desvalorização do real frente ao dólar e ao euro. Ainda assim, quem quer especular e vender por um preço muito alto para agradar ao proprietário não consegue vender", conta.

Em Ipanema, corretores têm dificuldade para vender: apartamento avaliado em

REPRODUÇÃO

Orla de Copacabana, cartão-postal da cidade: preços caíram até 30% nos últimos dois anos

Reflexo da recessão

A corretora Kika Cavalcanti faz coro. Segundo ela, os investidores fugiram devido ao cenário sombrio, sobretudo, na capital fluminense, dependente da indústria do petróleo. E isso porque, embora os mercados estejam desacelerando em todo o país, no Rio, a situação é mais grave por conta da Operação Lava Jato, que investiga fraudes em contratos da Petrobras.

Além de sofrer com a queda nos preços das commodities, a petrolífera se viu obrigada a suspender contratos com dezenas de empreiteiras que operavam na cidade e no estado. Algumas chegaram a pedir recuperação judicial. E, com isso, os clientes, funcionários e colaboradores dessas companhias evaporaram.

"É um momento de cautela. Ninguém está investindo no Brasil, e quem ainda tem dinheiro está segurando, esperando para ver o que vai acontecer. Tenho trabalhado mais com locação, mas a concorrência está muito grande. Sobram imóveis na cidade, e os aluguéis também caíram entre 20% e 30%. Ficou mais fácil barganhar com os proprietários", diz Kika, dona da Rio Best Property.

Para economistas, a desaceleração do mercado imobiliário é simbólica da recessão na qual mergulhou o Brasil —e ultrapassa o mercado de luxo. Em 20 cidades avaliadas pelo Fipe/Zap, foi registrada uma queda real de 8,4% no valor dos imóveis em 2015. E, pela primeira vez em 15 anos, o interesse por aluguéis, em todos os setores e faixas de preço, é maior do que pela compra. Tudo por conta da baixa confiança do consumidor e da escassez de crédito, além das elevadas taxas de juros praticadas atualmente no país —14,25%.

"Houve no Brasil uma especulação que contaminou a economia toda. Os preços subiram exagerada e artificialmente sem motivo. Criaram-se distorções e, com os juros altos, as taxas de financiamento ficaram impossíveis. Tratar o mercado imobiliário como fonte insuperável de lucro e investimento foi um erro. Os preços vão continuar caindo", afirma Luiz Carlos Ewald, especialista em Finanças da Fundação Getulio Vargas (FGV). **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

CARNAVAL 2016

Preparativos para a folia

Com a programação definida, carnaval pinhalense deste ano contará com os tradicionais desfiles das escolas de samba, Rua das Barracas, Desfile do Corso e matinês

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

A programação do Carnaval 2016 já está definida. A grade de atrações vai do dia 5 ao dia 9 de fevereiro e traz shows, desfiles e matinês, conforme explica o diretor de Cultura e de Esporte e Lazer, Renan Prandini. "Falta apenas definir a ordem dos desfiles. Mas já temos as três escolas confirmadas, além das demais atrações".

Este ano desfilarão as escolas Grêmio Recreativo, Esportivo e Cultural Escola de Samba Jardim Monte Alegre; Escola de Samba Amigos do Bairro Vila Pinhal Jardim; e Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Hélio Vergueiro Leite. Os desfiles acontecem na Rua Direita –praça da Independência–, no sábado, domingo e terça-feira de carnaval, a partir das 20h.

Neste ano as escolas de samba receberam R$ 25 mil cada –total de R$ 75 mil– para a elaboração dos desfiles. O convênio foi firmado no dia 5 deste mês, pelo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene).

Renan Prandini destaca que este ano o carnaval trará novidades, como a realização de duas matinês na praça da Dinda. "No domingo e na terça-feira realizaremos matinês a partir das 14h. Também posso garantir que muitas surpresas serão realizadas no dia", antecipa.

O Desfile do Corso de carros antigos também será realizado este ano, na segunda-feira, 8, na praça da Independência, a partir das 20h.

Rua das Barracas

Este ano, pela primeira vez, a Rua das Barracas será realizada no estádio José Costa, na parte superior –onde são feitos os exames de baliza para carteira de habilitação. No dia 5 de fevereiro, sexta-feira, a partir das 23h, acontece o show de esquenta com a banda CLA. No dia 6 de fevereiro, sábado, às 15h, a banda Falsos Baianos se apresenta. Jana Lima e Mário & Dedé animam o evento no dia 7 de fevereiro, domingo, a partir das 15h. No dia 8 de fevereiro, segunda, Patrícia Secchis e Banda Matraka se apresentam a partir das 15h. Às 18h30 a Rua das Barracas recebe o show de MC Guimê. No último dia de evento, terça-feira, 9, a Rua das Barracas recebe o cantor Cícero Morais e a banda Vagabundos, também a partir das 15h. Pacotes e ingressos com desconto podem ser adquiridos na Loja do Jefinho e na JR Country, em Pinhal, na Vitriny Boutique, em São João da Boa Vista, na Loja do Lukinha, em Albertina, e no Sobradinho do Som, em Andradas.

A Rua das Barracas 2016 é realizada pela Cesinha Promoções, Nova Rua das Barracas de Espírito Santo do Pinhal, com apoio do Município de Espírito Santo do Pinhal e colaboração da Empório Pinhal.

Discussão na rede

O perfil da Câmara Municipal de Pinhal foi alvo de discussões sobre a realização do carnaval na cidade. Alguns usuários publicaram diversas notícias de municípios do Brasil que cancelaram o carnaval deste ano para investir em outras áreas. Uma das maiores reclamações era a falta de medicamentos nas unidades de saúde da cidade. As publicações pediam que os vereadores fizessem o mesmo –cancelar o carnaval– para investir no problema da falta de remédios.

Ainda em seu perfil, a Câmara justificou que o carnaval é um evento tradicional e que a população precisa de lazer.

Para comentar sobre o caso, o JOP conversou com o presidente da Câmara Municipal, José Gilberto Viola (PP). Ele justificou que o carnaval é a maior festa do município e atrai um público de quase 30 mil pessoas nos desfiles de rua. Também enfatizou que os custos com o carnaval estão sendo diminuídos ano a ano. "Eu também faço um questionamento: será que a maioria da população não quer carnaval? Se for feita uma pesquisa tenho certeza de que mais de 70% quer. Pinhal quase não tem opções de lazer e ainda questionam uma festa tradicional para o país, como essa. As pessoas precisam de lazer".

CHICO RAMON 14/2/2015

Sobre os investimentos na saúde, Viola afirmou que acontecem, citando como exemplo reformas em unidades básicas de saúde e construção de novas. "Vale lembrar que R$ 100 mil reais é apenas 0,02% do nosso orçamento. É irrisório perto do que realmente precisamos para investir na saúde. Imagine um cidadão que ganha R$ 1 mil por mês. Pede para ele economizar esses 0,02%, que seria R$ 2, para investir em algo. Não é suficiente para investir em nada. Nós conseguimos R$ 700 mil para a reforma do Pronto Atendimento. Isso sim deve ser levado em consideração".

O presidente da Câmara também disse ter firmado um "compromisso" com o prefeito para garantir que a partir de fevereiro não haverá mais falta de medicamentos. "Ele assumiu o compromisso de que não faltará medicamentos a partir do dia 1º de fevereiro não faltará remédio nos postos de saúde. De fato, isso foi a maior reclamação das pessoas que comentaram sobre o assunto. E com razão. Não tem cabimento fazermos carnaval com medicamento faltando. Mas como há esse compromisso, sou favorável a oferecer esse lazer ao público". Mas Viola registra que se os medicamentos faltarem a partir dessa data, a população deve procurá-lo na Câmara.

Viola também firmou um "compromisso com a população" caso o carnaval não tenha público este ano. "Se não chover e não tivemos público para assistir os desfiles, eu me comprometo em votar contra a verba para o carnaval, que será votada este ano para a Lei Orçamentária Anual de 2017. Mas se tivermos um tempo bom e o pessoal sair às ruas para prestigiar o carnaval, aí votarei favorável e manteremos o evento".

Sobre a iniciativa dos municípios de cancelar o carnaval, o presidente foi enfático e direto: "demagogia". "Estamos em época de eleição. Isso não passa de demagogia. Se eles forem reeleitos voltarão a fazer o carnaval. Eles jogam com a população. Podíamos ter feito essa demagogia aqui, mas como já disse cem mil reais não refresca em nada nosso orçamento apertado. A demanda de Pinhal é muito maior que isso. Precisamos de milhões. Agora, um grupo de pessoas fica postando isso como uma atitude louvável, quando é pura demagogia desses prefeitos. É conversa mole porque é ano eleitoral", reforça.

O presidente da Câmara finaliza dizendo que, para ele, saúde é prioridade, mas a população merece lazer. "Afinal, nós viemos neste mundo só para trabalhar? Não. Muitos dos que falaram mal do carnaval, aposto que estarão lá no dia do desfile".

PROGRAMAÇÃO

5/02 – sexta-feira
Show da Banda CLA, 15h
Rua das Barracas – Estádio José Costa

6/02 – sábado
Show com a banda Falsos Baianos, 15h
Rua das Barracas – Estádio José Costa

Desfile das escolas de samba, 20h
Praça da Independência

7/02 – domingo
Matinê, 14h
Praça da Dinda

Jana Lima e Mário & Dedé, 15h
Rua das Barracas – Estádio José Costa

Desfile das escolas de samba, 20h
Praça da Independência

8/02 – segunda-feira
Show com Patrícia Secchis e Banda Matraka, 15h
Rua das Barracas – Estádio José Costa

Show com MC Guimê, 18h30
Rua das Barracas – Estádio José Costa

Desfile do Corso, 20h
Praça da Independência

9/02 – terça-feira
Matinê, 14h
Praça da Dinda

Show com Cícero Morais e banda Vagabundos, 15h
Rua das Barracas – Estádio José Costa

Desfile das escolas de samba, 20h
Praça da Independência

Perpetuar

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante
madurissato@opinhalense.com

As noites vêm e vão, e nem um único sonho reconfortante surge. Tento escrever mais, faço com que meus jovens personagens se eternizem. Alimento-me cada vez com maior voracidade para saciar minha ansiedade de te amar. Nada funciona, nem o pobre whisky.

Tento não pensar. Impossível. Você está pulsando em meu coração como meu sangue nesse exato momento. Lembro-me de como tudo era mais intenso. Certas vezes você me fazia sentir como se o mundo fosse meu e seu, de mais ninguém, como se nenhum outro ser existisse!

Não devia em hipótese alguma ter lhe contado sobre meu amor platônico, amor que fez com que meu coração se apertasse. Todas as vezes que vejo a foto de vocês, sinto como se uma mão masculina, forte e grande, envolvesse o lado esquerdo de meu peito e apertasse até causar minha morte.

Mal pude evitar esse sentimento. Todas as manhãs, quando acordo, lembro-me de seu sorriso frouxo e de como você gosta de fazer caretas. Choro lúcida e sinto como se as lágrimas fossem o melhor remédio, aliás, elas sempre foram minhas amigas, sempre limparam minha alma de forma parecida a de um banho que limpa minha pele.

Nas noites tempestuosas, era você que me tirava do fundo do poço, e era isso que me deixava viva. Procurava por outra pessoa, mas você surgiu, virou um amigo e, por fim, um amante sem uma paixão recíproca.

Pensei em fugir, queria um simples abraço. Dava-me a leve impressão de que quando eu cruzasse seu caminho e te apertasse, sentiria seu coração sincronizar com o meu, teu calor, o melhor calor de todos, e sentiria teu cheiro. Beijaria teu pescoço e diria que te amo ao menos uma vez. Você não retribuiria, mas também teria a certeza de que você ouviu minha boca.

> Eu me encaminhei em uma viagem sem volta, uma viagem que começou por onde eu nem sei dizer, e vai acabar não sei quando. Só sei que é a sina de meus sentimentos

Sempre preferi a felicidade de quem amo à minha felicidade. Não sinto medo de chorar, disso nunca senti, só tenho medo de ver teus olhos tristes. Irei te fazer sempre a pessoa mais alegre deste mundo se eu puder.

Em todos esses dias, escutei apenas uma música chamada Iris. Sou como na música, desistiria de tudo por um toque teu. Depois de ter te amado, se você escolhesse ficar longe, tudo bem.

Agora acabou. Eu sofri muito e te amei muito. Mas você está completamente feliz com esse novo amor. Isso é o mais importante em nosso mundo. Vejo teus beijos, mas não ligo mais, jamais pararei de te amar como uma mãe ama o filho.

Ensinaram-me em certa data como amar sem sofrer. É difícil e também muito doloroso. Em parte, é ser um tanto frio, em outra, é ser um você mais seguro e melhor. Um ser sem tantas emoções aparentes.

Na verdade, esta prosa poética não é para você, mas você me impulsionou a escrevê-la; jamais será perfeita nem tão boa quanto o que sinto por você.

Eu me encaminhei em uma viagem sem volta, uma viagem que começou por onde eu nem sei dizer e vai acabar não sei quando. Só sei que é a sina de meus sentimentos.

Eu não posso viver sem teu amor, mas posso viver sem te atormentar com isso. Posso te amar sem sofrer, e isso, meu amor, irá perpetuar por décadas.

HETEROCROMIA

Os coloridos olhos de David Bowie

Em meio a transformações musicais e na aparência, o "camaleão do rock" tinha uma marca registrada constante: os olhos de cores diferentes. Entenda o porquê do enigmático olhar do ídolo pop

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Um olho castanho; o outro, verde acinzentado. Esse parecia ser o caso de David Bowie. Mas, na verdade, os olhos do ídolo pop, que morreu no domingo, 10, não tinham cores diferentes, e ele não havia nascido com heterocromia ocular. A razão para as cores de seus olhos era outra: uma briga, quando ele tinha 14 anos de idade.

O olho esquerdo de Bowie foi gravemente ferido na ocasião, e a pupila permaneceu dilatada desde então. Ou seja, as duas pupilas eram simplesmente desiguais. Isso fez com que o olho esquerdo parecesse ser castanho, e o direito, verde acinzentado —cor original de ambos.

Músculos controlam o tamanho da pupila: um músculo circular por trás da pupila e a contrai, e outro, em forma de leque, a dilata. "Quando esses dois músculos responsáveis pela contração e a dilatação são lesionados, a pupila pode permanecer aumentada", explica Markus Kohlhaas, do hospital St.-Johannes, em Dortmund.

Com frequência, o olho com a pupila grande parece, então, ser mais escuro que o outro. Não há tratamento para a lesão muscular. "Uma opção seria tentar contrair a pupila com um colírio. Mas quando os músculos estão gravemente lesionados, isso costuma não ajudar", diz o especialista. Quando o paciente se sente extremamente incomodado com a luz devido à pupila dilata, então, é possível diminuir a pupila cirurgicamente, costurando-a, explica Kohlhaas.

Heterocromia

Cores de olhos diferentes também podem ser uma característica de nascença. Essa diferença entre as duas íris é chamada de heterocromia. No entanto, a anomalia genética ocorre raramente, afirma Kohlhaas.

Normalmente se trata de um distúrbio de coloração, que não costuma chamar a atenção. A heterocromia mais comum é a setorial, na qual uma parte da íris de um dos olhos tem coloração diferente, fazendo com que haja apenas uma diferença mínima entre as duas íris. Muitas vezes há apenas pequenos pontos de outra cor.

A solução mais simples para corrigir a diferença de coloração entre dois olhos são lentes de contato coloridas. Há uma espécie de "íris tatuada" sobre a lente, diz Kohlhass.

Também já foram feitas cirurgias de correção, em que "uma íris artificial foi colocada no interior do olho, em frente à íris original, para igualar as cores ou criar novas combinações de cores", explica o especialista. No entanto, as operações levaram a complicações, diz.

David Bowie também poderia ter igualado a coloração de seus olhos com lentes de contato. Mas, no final das contas, os olhos de cores diferentes se tornaram marca registrada do chamado "camaleão do rock", assim como suas transformações musicais e de aparência.

David Robert Jones nasceu em 1947. Para evitar confusão com Davy Jones do The Monkees, ele escolheu o sobrenome Bowie, inspirado numa faca de caça. Seu primeiro hit, "Space Oddity", foi lançado em 1969, apenas cinco dias antes de Neil Armstrong se tornar o primeiro homem a pisar na Lua. A canção apresenta o fictício Major Tom, um personagem que voltaria a aparecer ao longo da carreira de Bowie

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW. DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

Livro

Todo aquele imenso mar de liberdade

Em Todo aquele imenso mar de liberdade, o jornalista Carlos Marchi destrincha a história de um dos maiores colunistas políticos do País, Carlos Castello Branco, o Castelinho. Com olhar arguto, Marchi dá uma aula sobre a vida política do País em uma época em que tudo o que o governo queria era esconder o jogo. De colunista do Jornal do Brasil a secretário de imprensa do presidente Jânio Quadros, Castelinho teve de conviver até seus últimos dias com a morte de seu filho Rodrigo, vítima de um desastre de carro em Brasília. Outras angústias, pessoais e profissionais, também estão relatadas, bem como frustrações que não deixam de vir acompanhadas das alegrias, glórias, vitórias, histórias bem-humoradas e tiradas memoráveis. Com sua Coluna do Castello, tornou-se ícone da imprensa brasileira, cuja vida essa biografia de Carlos Marchi só faz exaltar, mesmo quando revela suas fraquezas.

Todo aquele imenso mar de liberdade. Autor: Carlos Marchi. **Gênero**: Biografia/Memória. **Páginas**: 560. **Editora**: Record

Um projeto de democracia

REPRODUÇÃO

Um projeto de democracia conta a história da resistência do espírito democrático e da adaptabilidade do conceito de democracia, e faz uma defesa apaixonada da ideia de que a democracia radical é, mais do que nunca, nossa melhor esperança. Em setembro de 2012, com o movimento Occupy Wall Street, que abalou o centro financeiro de Nova York, surgiram centenas de fóruns políticos, nos quais os norte-americanos comuns podiam falar sobre suas preocupações e seus problemas reais, sem necessariamente se basear no discurso dos comentaristas políticos. Com isso, além de os participantes do Occupy levarem aos políticos demandas e propostas específicas, deram uma amostra do que a verdadeira democracia pode ser, gerando uma crise de legitimidade em todo o sistema. Neste livro, David Graeber, autor de Debt e um dos intelectuais e ativistas mais influentes de sua geração, conduz o leitor a uma jornada pela ideia de democracia, reorientando provocativamente nossa compreensão a respeito de grandes momentos históricos.

Um projeto de democracia. Autor: David Graeber. **Título Original**: The democracy project. **Tradutor**: Ana Beatriz Teixeira. **Gênero**: Ciências Sociais. **Páginas**: 308. **Editora**: Paz e Terra

Cinema

Até que a sorte nos separe 3

REPRODUÇÃO

Após os acontecimentos do último filme, onde perdeu a herança da família em Las Vegas, Tino (Leandro Hassum) procura um emprego fixo, sem sucesso. Um dia, é atropelado pelo filho do homem mais rico do país. Ao acordar depois de sete meses em coma, se surpreenderá com a notícia de que sua filha e o rapaz estão apaixonados. Convidado para gerir as finanças da empresa do pai do genro, para gerar dinheiro que usará para bancar o casamento, Tino consegue o inimaginável: falir a empresa, a maior do Brasil —o que gera um colapso na economia nacional.

Título original: Até que a sorte nos separe 3**. Direção**: Roberto Santucci e Marcelo Antunez. **Elenco:** Leandro Hassum, Bruno Gissoni, Emanuelle Araújo, Camila Morgado, Kiko Mascarenhas, Júlia Dalávia, Leonardo Franco e Ailton Graça. **Gênero:** Comédia. **Duração:** 106 min

CINE A

Programação de 16 a 20/1

14h45- O Bom Dinossauro em 3D (dublado).
16h45- O Bom Dinossauro em 3D (dublado).
19h- O Bom Dinossauro em 3D (dublado).
21h15- Até que a sorte nos separe 3 em 2D (nacional).

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. **Nas terças feiras para filmes 3D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Ingresso final de semana à noite para filmes 2D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Durante a semana:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Segunda e quarta-feira** todos pagam R$ 10 em qualquer sessão.

O **Cine A** reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

‘No interior consigo ter tranquilidade para criação e qualidade de vida’

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

A paulistana Ester Matenauer Zutin tem um portfólio repleto de glamour. A fashion styling trabalhou para revistas da editora Abril fazendo produção de moda e estilo. Ainda atuou nos desfiles do renomado estilista Alexandre Herchcovitch, na São Paulo Fashion Week (SPFW), um dos mais prestigiados eventos de moda.

Ester também é formada em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), pós-graduada em Economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e tem especializações na área de moda pelo Istituto Europeo di Design (IED) e Desenho de Moda e Corte e Costura, ambos pelo Senac-SP.

Seu amor pela moda e sua experiência acadêmica a motivaram a criar seu próprio empreendimento. Em parceria com o músico e compositor Roger Menn, desenvolveu a marca Radikalez e a empresa Camargo & Zutin Confecções, e atua junto a clientes de várias partes do mundo.

Mas Ester trocou a caótica São Paulo pela tranquilidade do interior paulista. Hoje ela mora na vizinha São João da Boa Vista, onde faz suas criações com a tranquilidade e qualidade de vida próprias desta região. Em entrevista ao JOP, Ester conta um pouco sobre seu trabalho e as peculiaridades do setor de confecção. Confira.

Antes de trabalhar com moda você atuou em setores referentes à sua formação em marketing e economia.

Sim. Minha carreira teve início no Duty Free Shop, na área de compras internacionais e desenvolvimento de produtos. Depois fui atuar com marketing no segmento editorial. Posteriormente, trabalhei no segmento de bebidas, com gestão de marcas internacionais de luxo para o mercado brasileiro.

Você tem a Camargo & Zutin Confecções e a marca Radikalez. Como aconteceu a criação delas?

Quando comecei a me envolver com moda surgiu a vontade de iniciar uma marca própria. Foi aí que desenvolvi a Radikalez (RDKLZ), em parceria com o músico e compositor Roger Menn. É uma marca, a princípio, de camisetas com estampas não óbvias e nada convencionais. Já a Camargo & Zutin Confecções, empresa que hoje gerencia a marca Radikalez, surgiu em um segundo momento, quase que naturalmente, por conta da demanda de outros segmentos pelo nosso trabalho de produção e confecção.

Inicialmente você atuava em São Paulo e agora está em São João. Por que resolveu sair da capital e vir para o interior?

Sou natural de São Paulo, cidade que oferece inúmeras possibilidades, experiências e troca de informação constante. Porém, a violência e o trânsito estão tomando o espaço sadio da cidade. Foi quando decidi que me mudaria para o interior. Essa minha vontade se concretizou no ano de 2015. Aqui consigo ter tranquilidade para criação e qualidade de vida. Mas São Paulo não saiu da minha rotina. Sempre que posso estou na capital, visitando a família, clientes, indo a exposições, palestras e feiras de moda e tecnologia.

Quais são os produtos que você possui no mercado, hoje, com a marca Radikalez?

A marca Radikalez, a princípio, possui em seu portfólio apenas camisetas e moletons, disponibilizados para compra através da plataforma online www.radikalez.com.br. A marca também sempre esteve presente em feiras especializadas como Mercado Mundo Mix.

Um ponto interessante é que você participa de praticamente todos os processos de produção. Isso se torna um grande diferencial.

Exatamente. Por exemplo, toda a parte criativa é de minha autoria. Desenvolvo desde as modelagens e tendências, organização, até a conclusão do processo produtivo final. Com certeza isso se torna um grande diferencial no mercado. Desde a concepção, até a fase de montagem, acabamento final e entrega do produto estamos presentes. Participamos de todas as etapas para que nossos produtos tenham qualidade e superem as expectativas de nossos clientes.

O trabalho de vocês também privilegia mão de obra local, com profissionais de São João e inclusive de Pinhal. Comente sobre esses profissionais e os aspectos positivos dessa parceria?

Encontramos uma peculiaridade nas cidades vizinhas de São João. Cada uma delas possui algum tipo de mão de obra especializada. No caso específico de Espírito Santo do Pinhal temos uma de nossas principais frentes parceiras de estamparia e bordado. Creio que seria mais saudável se existisse um número maior de empresas especializadas em um mesmo segmento, para que houvesse uma melhor competitividade de qualidade e preço.

Além de vestuário, quais outros itens você já desenvolveu?

A nossa produção envolve muitos outros itens além das peças de vestuário. Já confeccionamos acessórios como shapkas [um tipo de chapéu russo], chapéus, lixos em neoprene para carros, cintos, bolsas, sacolas, artigos de decoração, cama, mesa e banho —como almofadas, toalhas de mesa, toalhas de bartender, cortinas, toalhas de praia etc. Estamos com um catálogo de produtos cada vez mais amplo.

Você faz trabalhos para empresas de várias partes do mundo. Como funcionam os contatos e como é feita a logística de produção e entrega?

Inicialmente realizamos uma produção de camisetas para uma marca francesa de bebidas com representação no Brasil. Foi a partir daí que outras marcas internacionais tomaram conhecimento de nosso trabalho e tornaram-se grandes parceiras. Desenvolvemos sempre produtos exclusivos para cada uma delas, através da representação que elas possuem no Brasil.

DIVULGAÇÃO

Você tem uma atuação forte no segmento de bebidas. Como isso começou? Quais marcas você tem na cartela de clientes?

O segmento de bebidas surgiu de nosso networking. Em nossa cartela temos principalmente as marcas Taittinger, Codorníu, Vedett, Duvel, Casal Garcia, Sauza, Cointreau, entre outras.

Quais os principais trabalhos da Camargo & Zutin você gostaria de destacar?

Se pudesse elencaria todos, porque cada projeto é único e lida com diferentes estilos, técnicas e demandas. Mas achei muito significativo nosso trabalho desenvolvido na confecção de camisetas na última Copa do Mundo para a marca Taittinger. Acredito que a parceria com a marca Vedett, para criação de vestuários e acessórios exclusivos, também seja um dos grandes destaques de nossas produções.

Quais as maiores dificuldades você enfrenta no segmento de confecção personalizada por demanda?

Como em todas as áreas do comércio, encontramos algumas barreiras na hora de produzir nossas peças. Apesar de adquirirmos a matéria-prima em todo o Brasil, é constante a falta de ofertas. Também é bem difícil encontrar produtos diferentes e variedade no geral. Além dessas questões de matéria-prima, ainda esbarramos na falta de mão de obra especializada. Não é fácil, mas como amo o que faço tudo se torna gratificante no final. É incrível ver alguém utilizando um produto que eu desenvolvi, fruto da minha criação e do meu trabalho. Realmente é muito satisfatório.

As notícias sobre a crise no mundo todo não param de ser veiculadas. O seu trabalho sofreu impactos com essa instabilidade econômica? Houve alguma mudança na postura dos clientes do Brasil e dos outros países que você atente?

Com certeza. No final do ano passado tivemos inúmeros acréscimos no valor da matéria-prima. Claro que isso gerou um repasse em nossos produtos, infelizmente. Os clientes de fora mantiveram seu comportamento de compra, no entanto, os clientes nacionais estão mais contidos. Acredito que eles tenham receio de comprometer a renda e estão ponderando mais por conta da crise econômica que estamos enfrentando.

Você tem intenção de expandir os negócios aqui no interior?

Tenho muita vontade. Pretendo criar uma sede física para a marca Radikalez, por exemplo, com um portfólio mais abrangente. Além do trabalho com a marca Radikalez e da Confecção Camargo & Zutin, estou buscando parcerias para a realização de editoriais de moda com revistas, jornais, lojas e magazines de São João e região. Aos poucos, também procuro trazer alguns eventos para a região que eu costumava realizar em São Paulo.

CAFÉ
COM LETRAS

Réveillon

REPRODUÇÃO

Centenas de milhares na mais paulista das avenidas. O copo na mão, a roupa branca, o espírito de celebração para receber o novo. Ainda que por uma noite, as dores e as tristezas do ano terrível são esquecidas. O champanhe e a esperança de dias melhores são estimulantes do ânimo. Os fogos espocam, beijos e abraços pipocam...

O primeiro parágrafo é uma impressão real, verdadeira, mas miseravelmente não me deixo contaminar por esse astral festivo. Sou o cinza na efusividade colorida. Sou o pingo amargo na massa doce. Sou, ao mesmo tempo, autor e vítima de uma escolha infeliz.

A metrópole que me fascina em outras épocas, hoje se mostra muito distante do que eu quero. Nada tem de bom estar, numa data tão simbólica, longe de familiares, amigos e próximos, com os quais, uns mais outros menos, eu convivo.

Insone, refestelado no leito de um excepcional hotel nos Jardins, 1h40 entrando em 2016, a melancolia impera com o incômodo retrogosto de tacos de quinta, guiozas encharcados, sertanejo universitário e Coca quente.

Na GloboNews, Marisa Monte canta que "já não há caminhos pra voltar".

Engulo seco, amaldiçoo meu desolado Réveillon e concordo com ela.

Em tempo: passado o oba-oba natural da virada —sou sempre habitué nestas publicações otimistas e comemorativas—, pela vaidade das letras e pelo travo na boca, não resisti em externar angústias tão humanas.

Frevo

Segue a vida, agora com um pouco mais de tempero...

Ainda no feriadão de Ano Novo, caí na esbórnia gastronômica na maior cidade do país. Falar do Frevo é falar muito da São Paulo do século 20.

Desde 1956, com o passar dos anos, o Frevo se transformou numa instituição paulistana. Muito por causa do seu clássico beirute de rosbife, que desde sempre deleita gerações e gerações de famintos.

Ainda na Oscar Freire, há pouco mais de dois meses ele mudou pra bem perto, só atravessou a rua.

A nova morada não quebrou a tradição: os beirutes continuam maravilhosos, o chope continua vindo naquelas taças setentistas, a sobremesa Capricho ainda nos seduz com a calda quente de chocolate e com aquela exagerada farofa doce sobre o sorvete e, o último dos românticos, a conta ainda nos é apresentada pelos garranchos dos garçons.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Abduzido

O abade Nathanael começou, de fato, a acreditar cegamente em Deus depois da primeira volta no disco voador. Até então, sua fé um tanto vacilante fazia-o crer burocraticamente no Ser Supremo em três pessoas, conforme os catecismos, sem maiores contestações. Mas no íntimo o incomodava saber que o que sentia estava longe de ser adoração convicta, a despeito dos 28 anos de abadia. Parecia estar enganando a Deus, se existisse, e a si, de cuja existência também tinha sérias dúvidas. Até que o pequeno ser ocre e pegajoso lhe apareceu no claustro, lhe tomou pela mão e o levou, por entre nuvens, ao cerne de todas as perguntas até então sem respostas.

Cada pequena luz do painel da nave disparava uma lembrança. O machado rachando a lenha para mortificar a carne e elevar o espírito. O ofício em oração e canto, o banco duro, a geada emudecendo o sino, o genuflexório. O olhar do ET era para ele uma homilia muda, havia um sermão interminável sendo dito e escutado naquele silêncio solene e sem gravidade. Atravessavam os dois, em segundos, nebulosas inteiras. A abadia, em todo o seu esplendor, cheirando a vela e incenso, talvez fosse um delírio de madeira e mármore, e toda sua vida uma distração momentânea da qual acordava agora. Talvez fosse a vida de verdade um voo a esmo junto ao ET, e que tudo o que imaginava ter vivido não passasse de uma soneca tirada ali, na poltrona de copiloto. Mas explicar como aquele o hábito puído, o crucifixo e o olhar contrito refletido nos instrumentos de bordo?

Assim foi aquela volta, a primeira de tantas. Entre uma lua e um sol qualquer do calendário, lá estava o serzinho ocre, como que cumprindo uma missão celeste, pronto para de novo levar consigo o abade.

Um belo dia, foi a vez do abade tomar o ET pela mão e levá-lo, escondido debaixo do hábito, para assistir à missa matinal. Desobedecendo a recomendação de ficar calado, ele soltou um sonoro "Ele está no meio de nós" após o padre dizer "O Senhor esteja convosco". Lançou um olhar cúmplice para o abade e sacou da algibeira extraterrestre um retratinho de família, com ele pequenino na pia batismal, rodeado pelo pai, a mãe e os padrinhos. Todos ocres. Todos boa gente como ele.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

O TEMPO
PERGUNTOU
AO TEMPO

Nos Bailes da Vida

Tia Nêtinha

A varanda na esquina da avenida Oliveira Mota com a rua José Bernardes foi para mim durante muito tempo pura alegria. Ali na casa das Mendes a alegria morava. As filhas do seu João Mendes e Dona Antonieta Vilas Boas eram Elza, Anita, Hebe e Antonieta. Nessa varanda ficávamos espiando os bailes do GPEA, ou apenas conversando enquanto os filhos da Hebe e de Anita entravam e saíam com os amigos e namorados. A porta nunca foi trancada, era o ponto de encontro de várias gerações.

Antonieta, mais conhecida como Tia Nêtinha, era uma mulher peculiar e espirituosa. Dinâmica, inteligente, lia de tudo e sobre tudo, mantinha correspondência com os papas, e ainda ajudava na criação dos sobrinhos. Numa ocasião, Nêtinha foi para o Rio de Janeiro buscar o filho do João, que morava lá, para passar uma temporada aqui em Pinhal porque as tias não admitiam ficar sem o sobrinho neto. Ao embarcar no avião, Tia Nêtinha passou pela tripulação e cumprimentando o piloto disse: estou com pouquinho de medo, por favor, o senhor voa bem baixinho que quando chegar lá eu dou uma gorjetinha.

Saudade é muito pouco para o que sinto daquela casa, daquela época e daquelas pessoas.

TIKA TIRITILLI

Colagem digital de Tika Tiritilli sob pintura de Hebe Sucupira

Saturday Night

Entre 1934 e 1935, na rua Direita ficava a "União Comercial", uma sociedade de comerciantes, na época dirigida pelo seu Coletti. Todo primeiro sábado do mês tinha um baile, eu muito criança, fugia de casa e entrava na dança, lembro que um dia era o conjunto de Fio Pierotti que tocava. Megui Turbiani falou prá mim vem cá que vou te ensinar a dançar. Megui era irmã de Maura, Milton, Muriel e Marilda.

Ali onde é o Banco, na Jorge TIbiriçá, na casa de seu Alberto e Fantina Bretas, antes de ser residência deles, foi um clube onde aconteciam alguns bailes. Os bailes de 31 de dezembro no Clube Recreativo chamavam "Baile da Partida". Estive no último, antes da reforma. Tenho muita lembrança dos Bailes de Debutantes que Marcos Yunes, Gilson Filho e o Cá meu filho organizavam. Lembram?

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

Corpo é só um meio de transporte

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Meu corpo só serve de transporte para carregar as besteiras que armazenei durante a vida. Desde que nasci venho observando minhas redondezas e acumulei vários registros que guardo no andar de cima. Quando não encontro nada mais importante para dizer, escrevo sobre eles. É o caso.

Na fase criança, meu corpinho era carregado e não havia como determinar o rumo. Depois que fiquei autônomo passei a conduzi-lo sob o comando da minha cabeça, sempre atento as coisas pela frente. Mas trombei muito. Agora que meu corpo anda baleado, me ocorre a possibilidade de trocá-lo por outro. Não precisa ser zero, um seminovo seria suficiente.

O engenho humano e a tecnologia, nesse ritmo acelerado, bem que podiam criar uma solução viável para substituir corpos decrépitos ou em fase de corrosão. Vamos que a cabeça torne inviável a troca total, então bastaria substituir a parte abaixo do pescoço, onde não existe nenhum setor de comando. Seria mantida a cabeça de sempre, com seu registro de dados intacto e, feita a troca do setor mais deteriorado, a parte inferior.

Você que me lê, na sua sabedoria infinita, sabe que se trocar a cabeça e colocá-la num corpo novinho ela terá que viver tudo de novo para saber o que é bom ou não. No meu entender, a única falha que sinto é com o desempenho do meu corpo, não da cabeça —opiniões pessoais são foda. Segundo esse critério, minha forma de pensar é perfeita. Ela cresceu comigo e aprendeu os truques da sobrevivência. Tem muita merda acumulada ali, mas também tem bastante coisa aproveitável.

De que me adiantaria o corpo novinho em folha, sem o aprendizado

> É frustrante chegar em último numa maratona com milhares de participantes piores que você

—que me custou a vida inteira— preparado para fazer melhor uso dele. Porra, com um corpinho novo e sabendo o que aprendi muito tarde, eu seria o insuperável cão chupando manga. Se eu relacionar as oportunidades que deixei para trás e o bom uso que não fiz em milhares de ocasiões, teria proporcionais motivos pra demitir o meu corpo e também a cabeça.

Quando meu corpinho era sarado e a energia inesgotável, minha cabeça passeava em outra galáxia, não tinha ideia do que fazer e nenhuma inspiração pra valorizar o que estava à mão, mesmo escancarado na minha frente. Esqueci de ser romântico quando deveria, me distraí diante da aventura quando minha obrigação era viajar nela, me cansei correndo sem necessidade, quando poderia ter descansado e aproveitado a pausa.

Descobri a racionalidade depois de velho e passei a frequentar um corpo esgotado de erros. É frustrante chegar em último numa maratona com milhares de participantes piores que você. Entender muito tarde que o trajeto percorrido teria sido mais proveitoso se tivesse prestado atenção nos detalhes. É uma desilusão sem volta, a sensação irreversível da derrota definitiva.

Nada substitui ocasiões oportunas não aproveitadas. Ou elas são vividas na mesma intensidade que o momento pede ou são diluídas na coluna de extraviados e perdidos.

REAL

Crise econômica afeta desfiles de Carnaval

Dezenas de cidades cancelam paradas oficiais ou reduzem festas no feriado nacional por falta de dinheiro. Destinos tradicionais de turistas, como Rio de Janeiro, não sofrem cortes

MARINA ESTARQUE
Deutsche Welle-Brasil

Em ano de recessão, dezenas de cidades cancelaram desfiles oficiais de Carnaval por falta de recursos. Em Minas Gerais, São Paulo e até em capitais do Nordeste, como Maceió, a queda na arrecadação de impostos obrigou prefeituras a fazer ajustes nos festejos.

Em muitos casos, o cancelamento das festas ocorre em cidades em que o Carnaval não tem potencial turístico ou onde tradicionalmente há poucas celebrações. Além disso, o principal atrativo do Carnaval em várias dessas cidades são os blocos de rua, que foram mantidos, em detrimento dos desfiles oficiais.

Foi assim em Porto Ferreira, no interior de São Paulo, onde a prefeitura cancelou o cortejo, que custaria 150 mil reais. Em sua página no Facebook, a administração afirmou que vai investir o valor na compra de uma ambulância. O post teve milhares de compartilhamentos e diversos comentários de apoio, destoando das outras publicações da página, menos populares.

Segundo a prefeitura, é a primeira vez que o desfile é cancelado por motivos econômicos. "O bloco mais antigo da cidade completa 82 anos em 2016", afirma a administração, que se orgulha da tradição do Carnaval na cidade.

Cidades maiores do estado de São Paulo, como Sorocaba e Campinas, passam por situação similar. A primeira suspendeu os repasses para as escolas de samba, mas o desfile deve ocorrer mesmo assim. A prefeitura alega que, além da crise econômica, questões jurídicas relacionadas à liga local impediram o encaminhamento da verba.

Já Campinas vai ficar sem desfile, o que representou uma economia 1,3 milhão de reais para os cofres públicos. Apesar de não ser um destino turístico, a Secretaria de Cultura diz que o Carnaval tem tradição na cidade. "A gente tem notícia que o desfile das escolas acontece desde as primeiras décadas do século 20 e é a primeira vez que será cancelado por motivos econômicos. Ficamos muito tristes, mas vamos manter atividades das escolas ao longo do ano para impedir a perda dessa tradição", afirma o diretor de Cultura da Prefeitura de Campinas, Gabriel Rapassi.

Mesmo cidades que atraem um grande fluxo de turistas tiveram que cancelar festas, como é o caso de São João del Rei, em Minas Gerais. A prefeitura do município ofereceu parcelar os repasses para as escolas, que decidiram então não realizar o desfile.

Segundo a prefeitura, os 350 mil reais que seriam gastos foram usados em operações tapa buracos e compra de medicamentos. "Não foi devido à crise e sim pela falta de entendimento entre as partes envolvidas", afirma em nota a prefeitura, que espera receber 50 mil turistas para o Carnaval e conta com blocos de rua para garantir a festa.

Maceió também teve que zerar os repasses e vai ficar sem o tradicional desfile na orla de Pajuçara. De acordo com a Secretaria de Cultura, a pasta perdeu 40% do seu orçamento em 2016.

FOTOS: REPRODUÇÃO

A capital de Alagoas não é um destino turístico carnavalesco – muitos moradores da cidade costumam viajar para Bahia e Pernambuco no feriado. Ainda assim, o município investiu 60 mil no desfile e 390 mil em blocos de rua em 2015. Segundo a prefeitura, os blocos e escolas de samba vão realizar suas atividades em núcleos em vários bairros neste ano, de forma descentralizada.

Polos turísticos mantêm festa

Para economistas, a decisão de cancelar desfiles de Carnaval é acertada, já que o PIB do país teve redução estimada de 3,7% no ano passado e deve encolher quase 3% em 2016, segundo consultas realizadas pelo Banco Central.

Moeda desvalorizada

"Os municípios têm uma receita própria menor e estão sofrendo de forma severa com a crise. Nesse quadro, não restam muitas alternativas a não ser cancelar esse tipo de gasto. Do ponto de vista econômico é uma medida necessária e correta", afirma o professor da FGV Alexandre Motonaga, especialista em tributação e políticas públicas.

Economistas ressaltam que suspender as festas só é produtivo para cidades que não recebem turistas nessa época do ano. Para grandes polos carnavalescos como Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais e Santa Catarina, o feriado movimenta a rede hoteleira e o comércio local.

Em alguns casos, como no Rio de Janeiro, a indústria do Carnaval gera receitas e empregos o ano todo. Apenas no feriado de 2015, 1,3 milhão de turistas visitaram o estado e gastaram 1,2 bilhão de reais, segundo o Ministério do Turismo.

"Essas cidades, que são minoria no país, precisam continuar dando apoio a essas atividades, porque elas têm um efeito multiplicador", diz José Matias-Pereira, professor de Administração Pública da UnB.

Além disso, um corte brusco em destinos tradicionais de Carnaval teria impactos simbólicos negativos. "Há o aspecto intangível, da imagem da cidade, que precisa se manter como capital carnavalesca. Talvez seja possível reduzir o custo, mas cancelar não seria produtivo economicamente", reforça Motonaga.

Em ano de Olimpíadas, a prefeitura do Rio dobrou os repasses para as escolas de samba, que receberam 2 milhões de reais cada uma.

Turismo nacional forte

O cancelamento de algumas festas não afeta o turismo nacional no feriado, segundo o Ministério do Turismo. Apesar da crise, os brasileiros não vão deixar de viajar no Carnaval.

De acordo com estimativas da pasta, o número de turistas e seus gastos durante o período terá um crescimento de 3% em relação ao ano passado. No total, cerca de 7 milhões de brasileiros vão viajar e, para isso, vão desembolsar 7 bilhões de reais.

"A crise afeta algumas cidades de menor porte, nas quais se fez uma análise e se chegou à conclusão de que o gasto [com os desfiles] não seria muito efetivo. Mas isso não afeta a estrutura [nacional] do ponto de vista econômico e turístico", afirma o diretor de Estudos Econômicos e Pesquisas do ministério, José Francisco de Salles.

A expectativa das empresas de turismo para o feriado também está alta. De acordo com a Abav (Associação Brasileira de Agências de Viagens), a venda de pacotes turísticos deve aumentar 25% em relação a 2015.

A associação explica que as promoções do setor e o calendário favorável – o feriado tem data mais próxima do início do ano em 2016 —aqueceram a demanda.

"Ficamos surpresos, a gente pensava que o desempenho seria pior", diz o presidente da Abav, Edmar Bull. "O brasileiro se endivida, mas não deixa de viajar".

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

Felicidade

ALÉM DO MURO

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Estava de volta a Curitiba para gravar o meu novo single, porém, cheguei três horas antes do combinado e aproveitei para dar uma relaxada em uma das salas de descanso do estúdio. Imagens do passado foram tomando conta das minhas lembranças... Era julho de 1995, uma manhã gelada em Curitiba. Estava dormindo em um alojamento e entrava um vento frio insuportável pelas frestas da janela e da porta.

Na verdade, eu estava em uma escola, participando do Festival de Inverno de Curitiba. Muitas pessoas tinham reservado pequenos apartamentos para ficar, mas fiquei na escola com centenas de outros alunos. Um ponto positivo foi o entrosamento mais rápido que tive com os músicos de outros cursos. No festival, eu havia feito um curso de regência com o maestro e arranjador Marcos Leite, e rítmica com Eduardo Gramani, dois "monstros", respeitadíssimos em suas áreas. Além do festival, tive o prazer de conhecer Curitiba que, para mim, é considerada até hoje uma cidade modelo.

Poucas cidades no Brasil têm a estrutura que Curitiba tem, com inúmeras obras de Oscar Niemeyer espalhadas por toda a cidade. Depois disso, infelizmente, nunca mais havia voltado a Curitiba, mas o aprendizado foi maravilhoso, pois consegui aplicar o que eu aprendi em diversas escolas de Espírito Santo do Pinhal e região.

De repente, fui cutucado pelas costas. Era Tom Sabóia, músico e produtor do Rappa, que me disse: "Allê, você fez show ontem à noite? Acho que você dormiu umas duas horas direto (rs)".

Meu contato com ele surgiu depois da minha primeira turnê pela Europa. Não sei como ele ficou sabendo do meu trabalho, mas queria escutar alguma música que eu fiz, sem compromisso. Logo que cheguei da Europa, pesando 15 quilos a menos, a primeira coisa que fiz em Espírito Santo do Pinhal foi ir ao Caco Velho, afinal, era aniversário da minha prima Fernandinha, e minha família toda estava lá. Quando eu vi minhas filhas, foi uma emoção só, nunca havia ficado tão longe delas. Três meses! E nesse gostoso e apertado abraço, surgiu na hora a música Felicidade. Acho que foi a música mais rápida que fiz em toda minha vida. Só precisei de um lápis, papel, violão e cinco minutos. Cheguei a enviar 25 músicas para o Tom Sabóia, mas a música Felicidade eu não enviaria por ser uma música bem intimista. No entanto, por algum motivo, eu enviei, e foi a última. E qual foi a música que ele escolheu? Sim, a última música que enviei, a música Felicidade, que fiz para minhas filhas.

> E qual foi a música que ele escolheu? Sim, a última música que enviei, a música Felicidade, que fiz para minhas filhas

Quando ele me ligou e disse que havia escolhido a canção Felicidade e perguntou se ele poderia gravar, meu corpo todo arrepiou, e não me contive: fui às lágrimas. Porém, o desafio estava apenas começando, afinal, hoje em dia tudo está muito visual, não dá mais para gravar uma música, é preciso fazer um clip, e foi quando fui atrás para captar recursos para fazer o clip.

Fiz contatos com as empresas e utilizei uma plataforma por meio das redes sociais pela qual é possível captar verbas para o produto. Você coloca o seu produto para captar recursos via ajuda e contribuição de amigos, e quando atinge o valor, beneficia quem contribuiu com CDs, camisetas, ingressos para o show etc.

Nesta semana ficou pronto o meu novo clip, Felicidade, que será lançado nas próximas semanas. O vídeo foi gravado em São José do Rio Preto, o áudio no estúdio Caroçu (O Rappa), em Curitiba, e a masterização foi feita no mais famoso estúdio do mundo, no Abble Roadie, em Londres —o estúdio dos Beatles.

Para conferir meu clip e toda a minha "saga", basta me acompanhar nas redes sociais. Espero que gostem. Meu carinho a todos, especialmente à professora Rosa Giordano e à Paula [Dr. Guilherme]. Uma palhinha da música Felicidade só para você: "felicidade é um arco-íris/riscando o céu azul/ saber viver com a certeza/saber viver com luz".

EXPOSIÇÃO

Longe do lugar comum

Mostra Fotográfica da Cia. da Hebe revela olhares da cidade que saem do senso comum. Resultado do trabalho fica exposto até 28 de fevereiro

DA REDAÇÃO
redação@opinhalense.com

A Primeira Mostra Fotográfica da Cia. da Hebe teve sua abertura no dia 19 de dezembro de 2015. Ela é resultado dos Encontros Fotográficos realizados no período de 15 de setembro a 19 de dezembro de 2015 pela Cia. da Hebe. A mostra, que permanece até 28 de fevereiro na Galeria da Villa do Poeta, tem causado surpresa e admiração aos que a visitam.

São 30 fotos dos 13 participantes do Núcleo de Fotografia da Cia. da Hebe, que orientados pelas fotógrafas Tika Tiritilli e Gisele Morgão e com a direção artística de Mônica Sucupira, participaram de um processo de aprendizagem técnico, artístico e pessoal, revelando não somente fotos, mas também indivíduos com talento, humanidade e civilidade.

A Primeira Mostra Fotográfica não é apenas uma exposição de fotografia, mas a Cia. da Hebe mostra nesse trabalho uma maneira diferenciada de atuar. Além de imagens fortes, vibrantes, ora simples ora rebuscadas, ora singelas e por vezes impactantes, diferentes uma das outras, é possível olhar e antever futuro de um processo artístico de cada um e de um coletivo. Portanto, é mais que uma oficina de fotografia é uma convivência humana por meio da fotografia.

Cia. da Hebe arte e cultura é um movimento artístico que se iniciou em setembro de 2015, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, com a proposta de colaborar, transformar e investir no cidadão por meio da arte.

Mônica Sucupira, atriz e idealizadora da Cia. da Hebe, diz que os que participaram e os que olham para o resultado dessa exposição se sentem tão plenos a ponto de definir a experiência como "inenarrável". "Todos nós temos um sonho, de comprar uma casa, viajar, ter filhos. O meu sonho é que a Cia. da Hebe proporcione à cidade de Pinhal um sentido de vida mais sensível e ao mesmo tempo competitivo. Meu sonho é que a Cia. da Hebe e a arte promova o pinhalense como cidadão e promova a cidade na sua região, no seu estado, e internacionalmente. Estamos começando", revela.

A fotógrafa orientadora da Cia. da Hebe, Tika Tiritilli, explica que o Núcleo de Fotografia surgiu com a intenção de celebrar o "instante fotográfico" de forma poética, dissecando o ato e a fotografia, combinando reflexão —contextualização e pesquisa—, apreciação —interpretação de obras artísticas— e produção — desenvolvimento de um percurso de criação. "O que expomos na I Mostra de Fotografia é uma pequena parcela de barreiras quebradas, estigmas superados e desejos realizados. As imagens expostas evidenciam um percurso conquistado pelo grupo de forma intimista, mas com alcance universal, sendo impossível uma apreciação sem a vontade de especular ou adentrar o universo de cada ato fotográfico".

Para ela, os três meses de encontros foram "impulsionadores" para que o grupo se sentisse latente e motivado a pensar a fotografia como forma de expressão individual. "Uma relação de arte e vida, de transformação de olhar e de transformação de vida".

Gisele Morgão, fotógrafa orientadora da Cia. da Hebe, comenta que os participantes do curso de fotografia passaram por um processo criativo, onde experimentaram exercícios de fotografia, de criatividade, de teatro, de autoconhecimento e de exploração do universo pessoal. O objetivo desse processo, segundo ela, é "descondicionar o olhar". "Só depois eles se sensibilizam, aprendem e, finalmente, desenvolvem um olhar poético".

Ela explica que o trabalho acontece em duas camadas: aflorar o mundo interno e expressá-lo através da fotografia. "Por isso os exercícios eram também em duas camadas: individuais e coletivos. Sempre voltados para a identidade, a diferença e a individualidade de cada um, dentro da coletividade, um sistema de horizontalidades".

Na avaliação de Gisele, o resultado foi excelente em diversos níveis, tanto fotográfico, quanto artístico, humano, psicológico, antropológico e social. "A exposição está provocando transformações nas pessoas sensíveis que vão vê-la. E as projeções nas fachadas dos casarões da cidade estão causando um movimento novo, democrático, uma ampliação do olhar sobre a arte, uma ressignificação da fotografia. A Fotocidade ganha as ruas. Assim, transvemos o mundo".

Mônica Leite, artista plástica, define como "muito interessante" entrar em uma exposição fotográfica e dar de cara com pessoas sendo representadas de costas. "Dá para perceber que estamos bem longe do lugar comum: faces e corpos em cortes e recortes inusitados, olhos fechados, letras, costuras, luz, cor, movimento... silêncio! Momentos e construções de tempos e espaços pessoais que nos remetem aos nossos. Revolução do olhar materializando imagens. Ver os trabalhos da Mostra Fotográfica da Cia da Hebe é pura emoção", define.

Já a socióloga Izabela Tamaso cita o trio pessoas, lugares e coisas como o destaque central que provoca olhares "múltiplos, diversos e inegavelmente sensíveis". "Concretudes e subjetividades expressas em luzes e sombras. Uma seleção emocionante e impactante de fotos. Reflexo do trabalho dedicado e tocante de pessoas dispostas a uma viagem para dentro de si".

Na visão do publicitário João Barim Junior, as fotos se tornaram quase "palpáveis" por conta da sensibilidade e entrega com que foram produzidas. "Levam-nos a uma viagem em nosso próprio inconsciente, proporciona diálogos internos e tocam o coração. Os trabalhos produzidos no núcleo que foram expostos e projetados me tocaram tão intensa e profundamente que me transformaram assim que os vi. A partir dali já não era mais possível guardar em mim a enxurrada de sentimentos que estava adormecida. A Mônica, Tika e Gisele fizeram um trabalho sensacional. Dona Hebe continua nos sensibilizando e transformando por meio da arte".

O jornalista e escritor Alexandre Staut comenta que as fotos mostram uma cidade diversa da que ele conhece. "Palmas também para a montagem das fotos que a Cia. da Hebe realizou na Galeria da Villa do Poeta", congratula.

Participantes

Aline Staut, Ana Clara Beli, Ana Paula Ricci, Amanda Tonieti, Daniel Cassimiro, Glauber Carrião, Jean Carlos Andrade, João Paulo Bordignon, Luana Romão, Maria José Benassi, Patrícia Françoso, Roberta Sucupira e Tina Campos Salles.

Hebe Sucupira

Hebe Sucupira é inspiradora, madrinha e mãe da Cia. da Hebe, suas características pessoais como elegância consigo, sensibilidade artística, paixão e curiosidade pela vida, poesia com as dificuldades, respeito pelo jovem, espontaneidade e carisma a motivam e a sustentam.

Arte Cidade

Além da exposição na Galeria Villa do Poeta —edifício onde dona Hebe nasceu—, foram realizadas projeções nas fachadas de dois edifícios da cidade. Edifícios centrais, de fácil acesso ao cidadão. Essas "projeções fotográficas" que são chamadas de "Foto Cidade" ou "Arte Urbana" causaram deslumbramento e curiosidade aos cidadãos pinhalenses. Novas projeções estão programadas para o mês de janeiro e fevereiro.

Nova Turma

Em 2016, a Cia. da Hebe abre mais uma turma para os encontros fotográficos. Começando em fevereiro e finalizando em junho, ainda há tempo para informações e inscrições. O valor é acessível, pois o interesse da Cia. da Hebe é compartilhar conhecimento e experiência. Não tem limite de idade e não é imprescindível ter uma câmera profissional. A Cia. da Hebe fará promoções de bolsa e meia bolsa.

SERVIÇO

Primeira Mostra Fotográfica da Cia. da Hebe
De 19 de dezembro a 28 de fevereiro
Horário: das 11 às 21h
Villa do Poeta, Praça da Bandeira, 78

Projeções Fotográficas: Arte Cidade
Dias: 24 e 28 de janeiro e 20 de fevereiro, às 20h

Novos Encontros de Fotografia da Cia. da Hebe
Início: 27 de fevereiro de 2016
Inscrições e informações: 9 8836 4138

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 23 DE JANEIRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 89 | CONCLUÍDA ÀS 18H11 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

DIVULGAÇÃO

SÉTIMA ARTE

Simone Yunes é apaixonada pelo mundo cinematográfico desde os nove anos. Ao **JOP** ela não economiza nas referências cinematográficas e mostra a riquíssima bagagem de filmes que carrega. Confira **B3**

COMPORTAMENTO

Para muitos, uma taça de vinho no jantar não faz mal. Mas, em pequena quantidade, a bebida começa a agir sobre o cérebro: há distorção na percepção, a capacidade de discernimento é perturbada, a concentração diminui **B5**

REFORMULADA

A Rua das Barracas deste ano terá shows variados, praça de alimentação e estrutura com banheiros químicos e segurança. MC Guimê é a principal atração **B1**

REPRODUÇÃO

Coopinhal dá lance recorde no Leilão da Abic

A Associação Brasileira da Indústria de Café divulgou na quinta-feira, 21, o resultado do leilão dos 11 lotes finalistas do 12º Concurso Nacional Abic de Qualidade do Café. O pregão, realizado no período de 12 a 19 de janeiro, comercializou 49 das 54 sacas ofertadas —91%—, totalizando uma arrecadação no valor de R$ 64,2 mil, registrando uma média de lances de R$ 1.310,45 a saca. O preço mínimo de abertura foi de R$ 872 a saca, 50% acima da cotação da BMF/Bovespa do dia 11 de janeiro, conforme estipulado pelo regulamento. Grande destaque desse leilão foi o lance recorde dado pela Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), que pagou R$ 10.020,16 pela saca de café do produtor Paulo Rogério Marchi, de Serra Negra (SP). "Esse foi o maior valor de aquisição pago por uma saca de café entre todos os leilões dos concursos de qualidade realizados no Brasil em 2015 por diversas entidades e instituições", comemora Ricardo de Sousa Silveira, presidente em exercício da Abic. O lance recorde dado pela Coopinhal para seu Café Gran Reserva Coopinhal, resultou também no maior investimento em qualidade feito no leilão, e a cooperativa tornou-se a empresa campeã na categoria Diamante deste 12º Concurso Nacional Abic de Qualidade do Café. **A6**

Safra 2016 deve ficar entre 49,13 e 51,94 milhões de sacas

De acordo com a primeira estimativa da safra 2016 de café —espécies arábica e conilon—, a produção brasileira deverá ficar entre 49,13 e 51,94 milhões de sacas de 60 quilos de café beneficiado. Se considerada a média de produção —50,5 mi—, esta pode ser a segunda maior safra da história, ficando atrás apenas da safra de 2002, que foi de 50,8 mi. A previsão indica um acréscimo de 13,6% a 20,1% em relação à produção de 43,24 milhões de sacas obtidas em 2015. Os dados foram divulgados quarta-feira, 20, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Este é um ano de alta bienalidade para o café. A característica dessa cultura faz com que a planta obtenha melhores rendimentos em anos alternados, especialmente o café arábica, e independe de tratamento do solo ou de outras ações tecnológicas. Assim, esta primeira estimativa aponta um crescimento de 17,8% a 24,4% na produção de arábica, que abrange 76,5% do total de café produzido no país. Estima-se que sejam colhidas entre 37,74 e 39,87 mi sacas. O resultado deve-se principalmente ao aumento de 67,6 mil hectares da área em produção, à incorporação de novas áreas que se encontravam em formação e renovação e às condições climáticas mais favoráveis. Já a produção do conilon, que representa 23,2% do total, é estimada entre 11,39 e 12,08 milhões de sacas, representando um crescimento entre 1,8 e 8% em relação à safra 2015. Esse resultado deve-se, sobretudo, à recuperação da produtividade nos estados do Espírito Santo, Bahia e em Rondônia, bem como ao maior uso de tecnologias. **A10**

BRUNA MAZARIN

Obra paralisada de edificação preocupa moradores e viram alvo de ação judicial

Na rua José Eduardo, 131, Vila Celina, uma obra chama a atenção dos moradores. No local era para existir, desde novembro de 2015, o edifício RS Roma, com 29 apartamentos. Mas o projeto, pertencente à Sky Empreendimentos, de Pouso Alegre, Minas Gerais, está com as obras ainda na fundação. Os que moram na rua ao lado do imóvel relatam a preocupação de conviver com uma obra paralisada em época de fortes chuvas. Segundo os moradores, duas bocas de lobo foram vedadas com cimento pela Prefeitura e a rua já apresenta desnivelamento. A maior apreensão é que o muro da obra tenha a estrutura comprometida e eventualmente caia, causando rachadura nas casas ao lado. Além dos moradores, pessoas que investiram no imóvel também se preocupam com a situação das obras. Segundo explica o advogado Daniel Ribeiro de Almeida Vergueiro, do escritório Almeida Vergueiro e Guizardi, que representa quatro pinhalenses que compraram unidades do empreendimento, foi proposta uma ação judicial após tentativas de acordo extrajudicialmente. "As tratativas começaram em setembro do ano passado. Os compradores passavam em frente da obra e não viam resultados, então nos procuraram. Entramos em contato com a Sky por diversas vezes e trocamos notificações. Nosso objetivo era resolver o problema da melhor maneira possível. As obras continuaram inexistentes. Mas continuamos com as tentativas de resolver extrajudicialmente. É mais interessante para todo mundo. Houve algumas propostas, mas nossos clientes não acharam interessantes. Então, propusemos as ações no início do ano e estamos aguardando a apreciação do juiz". A justificativa dada pela empresa durante as conversas é que as obras não estão paralisadas. O **JOP** entrou em contato com a Sky Empreendimentos, mas a informação recebida é que o departamento jurídico da empresa "sugeriu que nenhum pronunciamento público deva ser feito no momento". **A5**

opinião

EDITORIAL

Empregos: probabilidade nada animadora

O País registrou a perda de 1.542.371 postos de trabalho formal em 2015, representando queda de 3,74% em relação ao estoque —número total de empregos formais— do ano anterior. O dado é o pior da série histórica iniciada em 1992, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Espírito Santo do Pinhal não escapou à regra, registrou a perda de 340 postos.

O estoque de empregos para o mês de dezembro de 2015 atingiu o total de 39.663.114, resultado inferior ao registrado em dezembro de 2014 —41,2 milhões— e de dezembro de 2013 —40,7 milhões.

Os setores que mais registraram queda foram a indústria de transformação e a construção civil —608.878 e 416.959 vagas, respectivamente.

A agropecuária foi o único setor que apresentou resultado positivo em 2015, com 9.821 postos de trabalho a mais do que no ano anterior.

De acordo com o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto, "2015 foi um ano difícil". "Os números não são bons. Mas as conquistas dos últimos anos estão preservadas, pois o estoque de empregos continua alto".

Rossetto reforça não ser correto afirmar que 2015 destruiu as conquistas dos últimos anos. "Continuamos com mercado formal elevado no País, mesmo que os números não tenham sido positivos".

Os dados mostram que todas as grandes regiões do país reduziram o nível de emprego formal: Sudeste —-891.429 postos ou -4,09%—, Nordeste —-254.402 postos ou 3,74%—, Sul —-229.320 postos ou -3,08%—, Norte —-100.212 postos ou -5,15%— e Centro-Oeste —-67.008 postos ou -2,08%—.

> "O Brasil é como criança pequena: fica doente, mas se recupera rápido. A história mostra que o maior problema brasileiro não é crescer de menos, é crescer demais"

Da mesma forma, todas as unidades da Federação apresentaram queda no contingente de vagas em 2015. As maiores retrações foram registradas em São Paulo (-466.686 postos ou -3,65%), Minas Gerais (-196.086 postos ou -4,58%), Rio de Janeiro (-183.686 postos ou -4,69%), Rio Grande do Sul (-95.173 postos ou -3,55%) e Pernambuco (-89.561 postos ou -6,43%).

Espírito Santo do Pinhal mantém identificadores relativamente associados em 2014 e 2015 dos postos de trabalho formal. Em 2014, a perda apontada foi de 315 postos —4.671 admissões contra 4.986 desligamentos— de um total de 12.710 em 2.556 estabelecimentos. Já no ano passado, a perda anotada aumentou em 25 postos —340 (4.654 admissões contra 4.994 desligamentos), um crescimento de 7,94%, do mesmo total de 12.710 em idênticos 2.556 estabelecimentos. Em 2013 o resultado foi positivo —136 (5.523 admissões contra 5.387 desligamentos).

Mesmo assim, o resultado do ano que passou, ficou um pouco melhor do que as expectativas de mercado financeiro. De acordo com pesquisa AE Projeções com 16 instituições, o saldo do Caged do ano passado ficaria entre um corte de 1,556 milhão a 1,785 milhão de vagas, com mediana negativa de 1,696 milhão.

Finalizando, as projeções para a economia brasileira em 2016 pioraram fortemente nas últimas semanas. Os analistas ainda não esperam que este ano seja pior do que 2015, mas suas expectativas estão sujeitas a vários riscos difíceis de colocar na conta.

O economista-chefe da TOV Corretora, Pedro Paulo Silveira, se mostra relativamente otimista, afirmando que, resolvidos os problemas atuais, a recuperação seria rápida, graças a algumas características do Brasil, como a estrutura etária ainda positiva, a abundância de recursos naturais e as oportunidades criadas pela grande desigualdade de renda. "O Brasil é como criança pequena: fica doente, mas se recupera rápido. A história mostra que o maior problema brasileiro não é crescer de menos, é crescer demais", comentou Silveira, explicando que aí surgem problemas como a inflação, gargalos de infraestrutura e outras dificuldades.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA

Sobre o complexo de vira-lata

Décadas antes da vexatória derrota de 7 a 1 para a Alemanha, a seleção brasileira já havia perdido um Mundial de futebol em seu próprio território. O ano era 1950 e o palco da "tragédia", o estádio do Maracanã. Precisando apenas de um empate no último jogo da competição —na época o regulamento era diferente do atual—, o escrete canarinho titubeou diante do Uruguai. Resultado final: 2 a 1 para a Celeste Olímpica. Como era de se esperar, um clima de pessimismo generalizado tomou conta do país. Na ocasião, o escritor Nelson Rodrigues cunhou o clássico termo "complexo de vira-lata" para representar o sentimento de inferioridade que o brasileiro possui em relação a outros povos, sobretudo aqueles do chamado "Primeiro Mundo".

Pois bem, oito anos mais tarde, na Copa do Mundo realizada na Suécia, o Brasil se sagrou campeão pela primeira vez e, a partir de então, vieram mais quatro títulos que solapariam peremptoriamente o sentimento de inferioridade futebolística. Se o "complexo de vira-lata" foi banido do futebol, nos outros âmbitos da sociedade brasileira ele ainda insiste em permanecer. Vejamos um exemplo recente. Uma postagem compartilhada milhares de vezes nas redes sociais comparava duas praias após a festa de réveillon. A primeira nos Estados Unidos —supostamente limpa— e a segunda, no Brasil —repleta de lixo. Mesmo se tratando de uma grotesca montagem, conforme o desmentido em oportuna matéria da revista Fórum, a referida postagem recebeu numerosos comentários que execravam o "selvagem" brasileiro e exaltavam o "civilizado" americano.

Mas, afinal de contas, por que esse falso senso de inferioridade se disseminou tanto em nossa sociedade? Em entrevista à Folha de S.Paulo, o cientista político e presidente do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) Jessé Souza asseverou que o "complexo de vira-lata" é um discurso criado pela classe dominante que remete ao período colonial, corroborado academicamente por nossa intelligentsia —através de influentes nomes como Sérgio Buarque de Holanda, Roberto DaMatta, Fernando Henrique Cardoso e Raymundo Faoro— e replicado pelo senso comum.

No livro "A tolice da inteligência brasileira", Jessé denuncia análises maniqueístas em que, ao longo dos anos, elite econômica e intelectualidade idealizaram sociedades de países desenvolvidos como racionais, democráticas, igualitárias e meritocráticas. Em contrapartida, pensaram o Brasil como um país marcado exclusivamente por corrupção generalizada, compadrio, malemolência e patrimonialismo. Resumidamente: o famoso "jeitinho brasileiro". Desse modo, estereótipos negativos sobre nossa população encontram terrenos férteis em piadas do cotidiano, na "Lei de Gérson", em telenovelas —por meio de personagens interesseiros, malandros e passionais—, na literatura —"Macunaíma", de Mário de Andrade— e nos programas de humor —"Bento Carneiro, o vampiro brasileiro", de Chico Anysio, ao contrário de seus congêneres estrangeiros, era medroso, ignorante e abobado.

> Trata-se, assim, de um mito criado para legitimar a separação entre a elite econômica, autoproclamada guardiã de todas as virtudes, e as classes populares, qualificadas como portadoras de todo tipo de vício

Refutando o que muitos ainda insistem em colocar, é preciso frisar que características negativas como patrimonialismo ou desonestidade não são intrínsecas ao DNA tupiniquim, mas fatores inerentes ao capitalismo, sistema econômico que coloca a busca por lucro e ascensão social acima de quaisquer valores humanos. Aspectos negativos e positivos, obviamente, ocorrem em todas as nações. "Eu gostaria antes de tudo de saber onde fica esse país maravilhoso, formado apenas pelo mérito, que não favorece ninguém e onde relações familiares não decidem carreiras. Quem conhecer, por favor, me avise. Eu passei boa parte de minha vida adulta em países ditos 'avançados' e nunca conheci um assim", provocou Jessé Souza. O brasileiro possui suas peculiaridades; não é melhor nem pior do que os outros povos. O "complexo de vira-lata" não reflete a realidade. Trata-se, assim, de um mito criado para legitimar a separação entre a elite econômica, autoproclamada guardiã de todas as virtudes, e as classes populares, qualificadas como portadoras de todo tipo de vício.

Evidentemente, nenhum indivíduo é obrigado a ter posições ufanistas ou tampouco gostar de seu próprio país, mas subestimá-lo com generalizações elitistas e, por outro lado, sobrevalorizar constantemente o estrangeiro, não é, definitivamente, a melhor maneira de expor determinados argumentos. Ademais, os verdadeiros problemas do Brasil não nascem de supostas deficiências culturais que tenhamos frente aos países desenvolvidos, mas da incapacidade de nossa sociedade integrar um vasto contingente de excluídos a quem faltam recursos materiais, equipamentos básicos de educação, autoestima e cidadania. "A peculiaridade do Brasil é a tolerância com o abandono da classe dos excluídos que chamo provocativamente de 'ralé'. Todos nossos problemas —insegurança, baixa produtividade, serviços públicos de má qualidade— advêm do esquecimento dessa classe", concluiu o supracitado Jessé Souza. Em outros termos, o que dificulta nosso verdadeiro desenvolvimento não são aspectos negativos do povo, mas a vertiginosa desigualdade social que assola o país há séculos.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA é mestrando em Geografia

CLEYTON CARLOS TORRES

A "facebookização" do jornalismo

A crise que embala o jornalismo não é de hoje. Críticas a aspectos conceituais, morais, editoriais e até financeiros já rondam esse importante pilar da democracia há um bom tempo. O digital, então, acabou surgindo para dar um empurrãozinho —tanto para o bem como para o mal— nas redações mundo afora. Prédios esvaziados, startups revolucionárias, crise existencial e um suposto adversário invisível: o próprio leitor.

O leitor —e suas mídias sociais digitais conectadas em rede— passou a ser visto como um inimigo a ser combatido, um mal necessário para que o jornalismo conseguisse sobreviver. Não mais se fazia jornalismo para a sociedade, mas se fazia um suposto jornalismo dinâmico e frenético para que os grandes nomes da imprensa sobressaíssem diante dos "jornalistas cidadãos". Esse era um dos primeiros e mais graves erros —dentro de uma sucessão— que seriam seguidos.

As redações continuaram a ser esvaziadas, a crise existencial tornou-se mais aguda e o suposto adversário invisível cada vez se tornava mais forte. Havia um clima de que os "especialistas de Facebook" superariam a imprensa. Não era mais necessário investir em jornalismo, já que as mídias sociais supririam toda a nossa fome por conhecimento e informação. O mito —surgido nas próprias redes sociais— parecia ter sido absorvido de tal maneira que a imprensa não mais reagia. Mesmo com o crescente número de startups sobre jornalismo, o fato do canibalismo jornalístico parecia mais importante.

> O comportamento infantilizado de muitos veículos através das mídias sociais, por exemplo, demonstra imaturidade e desestruturação de pensamento

Agora, outros erros tão graves quanto os citados estão sendo cometidos pela imprensa. O comportamento infantilizado de muitos veículos através das mídias sociais, por exemplo, demonstra imaturidade e desestruturação de pensamento. A aposta em modismos —e não mais em jornalismo— tem causado um efeito em cadeia que faz com que tanto canais grandes como pequenos se comportem de maneira duvidosa —pelo menos perante os conceitos do que se entendia como jornalismo.

O abuso de listas, o uso de "especialistas de Facebook" como fonte, pautas sendo construídas com base em timelines alheias ou o frenesi encantador de likes e shares têm feito com que uma das maiores armadilhas das redes sociais abocanhe o jornalismo. O jornalismo, como instituição e pilar da democracia, agora se comporta como um usuário de internet, jovem, antenado, mas que não tem como privilégio o foco ou a profundidade. A armadilha se revela justamente no momento em que "ser um usuário" passa a valer como entendimento de "dialogar com o usuário".

As mídias sociais digitais conectadas em rede trouxeram a "midiatização da mídia", ou a "facebookização do jornalismo". Quando se falava em jornalismo cidadão e participação do usuário, muitos pensavam em um jornalismo global-local, com o dinamismo e velocidade que a internet exige. Porém, o que temos visto não vai ao encontro desse pensamento, já que o espaço do cidadão no jornalismo é medido apenas pelo seu humor, a participação do usuário é medida em curtidas e o jornalismo muitas vezes não é jornalismo, sendo apenas uma mera isca para likes e shares.

CLEYTON CARLOS TORRES é jornalista e mestrando MDCC pelo Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, Unicamp. Editor do Mídia8!

ERRAMOS

Edição 88 [página B6] Exposição
Os dizeres das fotógrafas orientadoras Gisele Morgão e Tika Tiritilli foram publicados em ordem trocada. Na verdade, a fala de Gisele era a fala de Tika –e vice-versa.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Dilema moral

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Os britânicos também são bons em decodificar códigos secretos. Durante a Primeira Guerra Mundial interceptaram um telegrama do ministro alemão Zimmermann, para o embaixador da Alemanha no México. Continha uma proposta para o governo de Carranza. Uma aliança contra o bicho papão americano. Os Estados Unidos estavam prontos para entrar na guerra a favor da Grã-Bretanha e aliados. Zimmerman dizia que os alemães poderiam ajudar os mexicanos com material militar para impedir que os americanos continuassem invadindo seu território atrás do líder revolucionário Pancho Villa. Com isso poderia retardar a entrada dos Estados Unidos no conflito, com o seu imenso potencial industrial. Os ingleses não tiveram dúvidas: publicaram a íntegra do telegrama. Uma tempestade arrebentou do outro lado do Atlântico e isso ajudou muito a decisão americana de declarar guerra contra a Alemanha. Decidiram o conflito. Durante a Segunda Guerra, os nazistas tinham com código secreto apelidado de Enigma. Através dele se comunicavam também com a frota poderosa de submarinos. Passavam as informações necessárias sobre localização dos navios e comboios aliados. Afundaram assim boa parte da frota inglesa envolvida no conflito. Certo dia, o serviço de inteligência britânico conseguiu decifrar o código. O caso, de grande importância militar e estratégica, foi parar nas mãos do primeiro ministro Winston Churchill. Agora seria possível evitar que um grande comboio naval, a caminho da Grã-Bretanha, fosse afundado pelos U-boats nazistas. Seriam salvas muitas vidas. Contudo se os alemães soubessem da decifração do código, o trocariam imediatamente. E Churchill se viu diante de um dilema moral. Salvar os marinheiros do comboio ou continuar espionando as ações do inimigo e se preparando para salvar a vida de muito mais gente e quem sabe o seu próprio país. O que fazer?

> O que fazer? Garantir a exclusividade da matéria, o conhecido furo jornalístico, e o seu próprio emprego? Correr o risco de ser "furado" por um concorrente?

No dia a dia do trabalho dos jornalistas situações semelhantes acontecem e os deixam em dilemas éticos. Um jornalista tem uma fonte que lhe passou um documento comprovadamente autêntico sobre o processo de corrupção na compra de uma plataforma de petróleo. Um negócio de mais de um bilhão e que rendeu milhões em propinas para empreiteiros e políticos. Até banco estaria por trás da maracutaia. Contudo a fonte garantiu que teria condições de, em algumas semanas, obter muito mais documentos do caso e repassaria para o jornalista usar na redação de sua reportagem. Inclusive com registros de conversas entre os envolvidos com isso a denúncia seria muito mais abrangente e contundente. O que fazer? Garantir a exclusividade da matéria, o conhecido furo jornalístico, e o seu próprio emprego? Correr o risco de ser "furado" por um concorrente? Confiar em uma fonte que deve ser algum desafeto dos acusados e pode mudar de opinião? Informar o chefe do dilema moral que se encontrava, ou manter segredo da exclusividade? Esperar para obter mais documentos e publicar uma reportagem que poderia decidir a sorte de corruptos que se locupletaram do dinheiro que falta no posto de saúde, na escola ou no transporte público? Esta é uma situação hipotética, mas já tirou o sono de muito jornalista.

Se você fosse o jornalista o que faria? Se quiser pode me mandar uma mensagem sobre qual dessas alternativas optaria, ou uma outra de sua lavra. Mande no hbarbeiro@sp.rederecord.com.br. Em tempo, Churchill optou por manter sigilo da descoberta da decodificação do Enigma...

INAUGURAÇÃO

Município terá noviciado latino-americano

A nova casa de formação religiosa será inaugurada no dia 24, domingo, com missa solene e tomada de hábitos de três noviços

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Num intercâmbio entre Brasil, Chile, Argentina, Colômbia e Equador, os formadores da Congregação dos Agostinianos da Assunção, os assuncionistas, escolheram Espírito Santo do Pinhal para a abertura de uma nova casa de formação religiosa: o noviciado em nível de América Latina. A inauguração acontece no domingo, 24, no prédio do antigo seminário, e celebrará os 59 anos de sua presença no município.

Na ocasião, serão realizadas uma missa solene e a tomada de hábito dos noviços. O mestre dos noviços é o padre João Gomes, de 34 anos. Ele está há 12 anos na vida religiosa, seis anos no sacerdócio e é formado em filosofia, mestre em teologia e especialista em formação vocacional pela Universidade Gregoriana de Roma. Terá o apoio do irmão Gwenael Petton, 82 anos, 62 anos de vida religiosa, com intensa experiência na formação vocacional. Ele volta ao Brasil depois de nove anos como missionário na Romênia e na França. Os jovens noviços que receberão os hábitos são Jefferson Oliveira Marques, 35 anos, de Campinas, e com formação em filosofia; Luciano Majela de Oliveira, de Belo Horizonte, 34 anos, com formação em filosofia e geografia; e Jonathan Ruiz, de Santiago do Chile, 27 anos, com formação em filosofia e teologia.

Formação

Durante 28 anos (1961-1989) funcionou na cidade o Seminário Nossa Senhora da Assunção, que oferecia ensino fundamental ciclo 2 —antigo ginasial—, e o ensino médio —antigo colegial— a adolescentes e jovens, embora a preocupação da Congregação não era tanto a vida religiosa e sacerdotal, mas a formação humano-cristã. Depois de algum tempo, a Assunção no Brasil buscou uma formação mais específica para a vida religiosa e sacerdotal. Havia na região do Rio de Janeiro —assuncionistas franceses— casas de formação em Eugenópolis/MG, e na vice-província de São Paulo —religiosos holandeses. Hoje, a formação de filosofia e teologia é feita em Campinas, num intercâmbio congregacional, na Pontifícia Universidade Católica (PUC).

Noviciado

O noviciado é uma espécie de estágio, um período —um ano— de forte experiência, em que o jovem, candidato à vida religiosa, deve fazer jus aos votos religiosos de pobreza, castidade e obediência que vai viver na vivência comunitária da congregação. Um tempo forte de espiritualidade, estudo e oração, tendo sempre o objetivo de discernimento sério ao compromisso que pretende viver. A vida religiosa é antiga na história da igreja. Os religiosos assuncionistas vivem numa comunidade apostólica, com engajamento na evangelização da igreja. "Que venha teu Reino" é o que motivou o seu fundador, padre Emanuel d'Alzon (1810-1880), a iniciar com um grupo de sacerdotes e leigos, a experiência da vida religiosa na França, em 1845, que culminou com a com a fundação da congregação dos religiosos Agostinianos da Assunção, mais tarde chamados de assuncionistas.

Chegada dos assuncionistas

No Brasil chegaram em 1935, no Rio de Janeiro, a convite do pinhalense Cardeal Leme, então arcebispo do Rio. Em Espírito Santo do Pinhal, chegaram no dia 7 de fevereiro de 1957, com forte incentivo do então vigário de Pinhal, monsenhor José Fucciolli. Atualmente, tem na cidade a responsabilidade da Paróquia São João Batista, do Largo São João —com religiosos franceses e brasileiros— e da Casa de Retiros Nossa Senhora da Assunção.

REDES SOCIAIS

Após notificações do Facebook, Câmara cria uma página oficial

REPRODUÇÃO

Política de uso da rede social estipula regras para utilização de perfis e páginas e notifica os que não seguem corretamente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Câmara Municipal havia criado no ano passado um perfil para compartilhar informações referentes ao legislativo. A iniciativa rendeu notificações para a Câmara, que teve o perfil por vezes bloqueado pelo Facebook por conta do uso inadequado da modalidade perfil. Conforme estabelece a Declaração de Direitos e Responsabilidades (DDR) do Facebook, para veicular informações que não sejam de uma pessoa particular, é preciso criar uma página —fan page. "Cada pessoa tem uma conta e uma informação de login para acessar esse perfil. Com essa conta você tem acesso a uma linha do tempo pessoal, mensagens e tudo mais que você está acostumada. Com uma conta pessoal você pode gerenciar uma página", esclarece a equipe de ajuda do Facebook.

Vale lembrar que as contas pessoais são necessárias para gerenciar uma página, mas ambas têm finalidades bem diferentes. Na linha do tempo individual não é permitida que seja feita publicação ou perfis de uso comercial, pois representam pessoas e precisam estar com os nomes reais delas. As páginas se parecem um pouco com linhas do tempo pessoal, mas elas oferecem ferramentas específicas para se conectar com pessoas e tópicos que são importantes, como empresas, celebridades, bandas e organizações. "Se você se deparar com qualquer linha do tempo representando algo que não seja uma pessoa, por favor denuncie para o Facebook", orienta a equipe de ajuda da rede social.

NEPOTISMO

MP pede a senadores que demitam parentes até quarto grau

Na recomendação, o MPF também sugere que pessoas com essas características sejam destituídas de cargos em comissão e funções gratificadas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Ministério Público Federal, no Distrito Federal, enviou quarta-feira, 20, notificação ao Senado e à Câmara dos Deputados pedindo que sejam demitidas todas as pessoas contratadas em funções de confiança nos gabinetes das duas Casas e que tenham parentesco em até quarto grau com os parlamentares.

Na recomendação, o MPF também sugere que pessoas com essas características sejam destituídas de cargos em comissão e funções gratificadas, mesmo no caso de servidores concursados que estejam em posições de chefia, direção ou assessoramento —caso tenham parentesco até quarto grau com deputados e senadores.

No Senado, foram notificados diretamente três senadores: Telmário Mota (PDT-RR), Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA). No gabinete dos três parlamentares, uma investigação prévia do Ministério Público identificou que há contratação de parentes. No entanto, o documento enviado deixa claro que não se trata de imposição, mas de recomendação, para evitar que uma ação direta de inconstitucionalidade seja movida contra eles.

Na notificação, o prazo para que os funcionários nessas condições sejam exonerados é de 30 dias.

O senador Telmário Mota, no entanto, alega que o MPF está "extrapolando" suas competências e tentando se sobrepor a uma súmula vinculante do Supremo Tribunal Federal, que estabelece como nepotismo a contratação de parentes até terceiro grau. Telmário Mota tem contratado como motorista um parente em quarto grau, mas alega que, para isso, consultou previamente o Departamento Jurídico do Senado, que o autorizou a fazer a contratação por estar em acordo com a determinação do Supremo. "Se dissesse que se trata de algo legal, mas imoral, tudo bem. Mas nem imoral é. Esse rapaz já trabalhou para mim antes e atualmente exerce diversas atividades, honestamente, em meu gabinete. Agora eu vou demitir o rapaz porque a lei diz uma coisa, mas a Procuradoria quer outra?", questionou.

Mota informou que repassou a recomendação do Ministério Público para o Departamento Jurídico e que vai provocar o STF para se manifestar sobre o caso e esclarecer se a contratação de parentes mais distantes do que os de terceiro grau é nepotismo. "Se for este o caso, eu estou pedindo que o STF mude a súmula, porque ela está induzindo as pessoas a erro. Eu tomei o cuidado de questionar previamente se a contratação era legal e agora quero saber se estou ou não fazendo errado", afirmou.

O senador Cássio Cunha Lima informou que o primo que trabalha como seu chefe de gabinete é funcionário do Senado há 33 anos e abdicou da gratificação a que teria direito quando foi convidado para trabalhar com ele. Cunha Lima disse que acatará a recomendação do Ministério Público e fará a exoneração do funcionário, mas, segundo ele, isso acarretará em mais despesa para o erário. "Eu o convidei para trabalhar comigo, primeiro, porque isso não geraria despesa, ao contrário, geraria economia, uma vez que ele já era funcionário do Senado e permaneceria com o mesmo salário. E, segundo, porque a súmula vinculante do Supremo Tribunal Federal estabelecia a proibição de contratação de parentes até terceiro grau, e não de quarto grau, como é o caso. Portanto, eu não estava fazendo nada ilegal. Mas vou acatar a recomendação, exonerar o meu chefe de gabinete —que voltará às suas funções normais no Senado— e contratar outra pessoa, gerando mais despesa", afirmou o parlamentar paraibano.

Em nota, a assessoria de Flexa Ribeiro disse que os consultores jurídicos do senador estão analisando o caso antes de decidir se será acatada a recomendação sobre a demissão da servidora que é parente em quarto grau do senador. "A Súmula Vinculante nº 13 define que é vedada a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau da autoridade nomeante para o exercício de cargo em comissão ou de confiança, não sendo este o caso da servidora supracitada, que tem vínculo colateral de quarto grau com o senador Flexa Ribeiro", diz a nota.

O MPF reconhece que a súmula do STF estabelece como nepotismo a contratação de parentes apenas até terceiro grau. No entanto, a procuradora Marcia Brandao Zollinger, que assina o documento, afirma que a súmula pretende impedir de forma "absoluta" o nepotismo e que ela não estabelece "impedimentos à determinação do quarto grau de parentesco para se confirmar, objetivamente, a ocorrência" desse tipo de irregularidade. **AGÊNCIA BRASIL | ABr**

Sobre a banalidade do mal

FELIPE
TESSAROLO

é professor universitário

Hannah Arendt (1906-1975) foi uma teórica política alemã, de origem judaica, que atuou também como jornalista e professora universitária. Escreveu livros como As origens do totalitarismo (1951), A condição humana (1958), Homens em tempos sombrios (1968) e Eichmann em Jerusalém – um relato sobre a banalidade do mal (1963) e é considerada uma das pessoas mais influentes do século 20.

Este artigo pretende fazer uma analogia entre as ideias expressas por Hannah Arendt e Eichmann, em Jerusalém, o conceito sobre a banalidade do mal e o comportamento dos indivíduos nas redes sociais, que de certa forma replicam as análises desenvolvidas pela autora. Adolf Eichmann foi um oficial da Gestapo nazista responsabilizado pela logística de extermínio de milhões de pessoas. Foi capturado na Argentina e julgado em Jerusalém no ano de 1961. Hannah Arendt foi enviada como correspondente pela revista The New Yorker para cobrir as sessões do julgamento tornadas públicas pelo governo israelense. Em 1963, com base nos artigos publicados pela The New Yorker, a autora publicou um livro sobre o julgamento e nele desenvolveu uma análise sobre Eichmann. Um dos pontos polêmicos do livro é a maneira como a autora interpreta o comportamento de Eichmann, pois além de cobrir todo o processo do julgamento, ela ainda entrevistou pessoalmente o acusado. Segundo Hannah Arendt, Adolf Eichmann não era um monstro, alguém com um espírito demoníaco e antissemita. Ela o identificou como um burocrata, um sujeito medíocre, que de certa forma renunciou a pensar nas consequências que os seus atos poderiam ter. "Embora as atrocidades por ele conduzidas tivessem sido de uma crueldade inimaginável, 'o executante era ordinário, comum, nem demoníaco, nem monstruoso'. Eichmann revelou-se, durante todo o processo, até os dias que antecederam sua morte por enforcamento, como uma pessoa incapaz de exercer a atividade de pensar e elaborar um juízo critico e reflexivo" (Siqueira, 2011). Segundo Hannah Arendt, Eichmann era um indivíduo comum, pertencente ao cidadão médio, que não possuía um histórico de violência e muito menos aparentava características de um caráter distorcido ou doentio. O oficial da Gestapo agia segundo o que acreditava ser o seu dever, executando suas ordens sem nenhum tipo de questionamento seja para o bem ou para o mal, com o intuito de desenvolver a sua carreira profissional da melhor forma possível. "Será que a natureza da atividade de pensar, o hábito de examinar, refletir sobre qualquer acontecimento, poderia condicionar as pessoas a não fazer o mal? Estará entre os atributos da atividade do pensar, em sua natureza intrínseca, a possibilidade de evitar que se faça o mal? Ou será que podemos detectar uma das expressões do mal, qual seja, o mal banal, como fruto do não-exercício do pensar?" (Arendt, 2008). Dessa forma, a autora defende que a massificação da sociedade e o totalitarismo permitiram o desenvolvimento de uma multidão que cumpria ordens sem questionar, uma massa incapaz de fazer julgamentos morais. Sob essa perspectiva, Eichmann não era tachado como um monstro, mas um funcionário zeloso que apenas cumpria com as ordens que recebia. "O que tornava Eichmann uma aberração era o fato de ele nunca haver experimentado as exigências do pensamento diante dos acontecimentos. A questão que a filósofa se propõe a aprofundar, então, é a ausência do pensamento e sua possível relação com os atos maus" (Duarte, 2000, apud Andrade, 2010). Mas qual o intuito de toda essa descrição, muito simples perante a complexidade da obra e do tema desenvolvido pela autora, do conceito de banalidade do mal? Gostaria de fazer uma analogia com o nosso cotidiano e as práticas desenvolvidas nos canais de comunicação, principalmente nas redes sociais. Começo com um simples exemplo: quantas vezes, no seu cotidiano, você compartilha uma mensagem/informação, sem saber se ela é verdadeira ou não, com os seus colegas de trabalho ou com amigos e familiares? Pense no constrangimento que você passaria caso alguém desacreditasse essa informação no momento em que você está falando. Agora compare com o que você tem feito nas redes sociais virtuais. Alguma vez você pegou uma foto íntima de um conhecido e saiu por aí mostrando essa foto para todas as pessoas que você encontra no seu dia a dia —no ambiente de trabalho, na fila do supermercado ou num encontro com amigos mais próximos? Agora compare com o que você tem feito nas redes sociais virtuais. Hoje em dia, para disseminar uma informação basta apertar o botão de enviar e/ou compartilhar. Mas a facilidade desse ato pode ser inversamente proporcional às repercussões e os efeitos que causamos na sociedade como um todo. A popularização da internet permitiu que tivéssemos acesso a uma quantidade inimaginável de informações. Da mesma forma, ela possibilitou que adotássemos determinados comportamentos sem o questionamento moral dessas ações, camuflados por nossos avatares e/ou perfis nas redes sociais ou "escondidos" dentro de um grupo de Whatsapp.

> Quantas vezes, no seu cotidiano, você compartilha uma mensagem/ informação, sem saber se ela é verdadeira ou não, com os seus colegas de trabalho ou com amigos e familiares?

Repito aqui uma citação para enfatizar o meu ponto de vista: "O que tornava Eichmann uma aberração era o fato de ele nunca haver experimentado as exigências do pensamento diante dos acontecimentos. A questão que a filósofa se propõe a aprofundar, então, é a ausência do pensamento e sua possível relação com os atos maus" (Duarte, 2000, apud Andrade, 2010). Até que ponto nós estamos sustentando padrões estéticos e comportamentos deploráveis simplesmente porque não analisamos as repercussões dos nossos atos? Assim, quais são os acontecimentos, as notícias e as mensagens compartilhadas, sem uma análise crítica da sua parte, que estão permitindo que você se torne uma pessoa ruim? Lembre-se que, antes de pertencermos a um grupo de Whatsapp e ter um perfil numa rede social, somos seres humanos com a beleza da nossa individualidade e livre-arbítrio. Utilize essas ferramentas para engrandecimento desses dois pontos que compõem o seu ser: fazer parte da humanidade e ser um indivíduo de características únicas. Devemos sempre lembrar que o universo virtual não é um ambiente "separado" da nossa realidade, muito pelo contrário. Nesse sentido, qual a fronteira que separa os seus atos daqueles praticados por Eichmann? Quantos indivíduos têm a imagem manchada quando muitas vezes arruinada por falsas informações e momentos íntimos compartilhados por "todos" no ambiente digital. Hanna Arendt afirma que "o maior mal perpetrado é o mal cometido por ninguém, isto é, por um ser humano que se recusa a ser pessoa". Reflita se suas ações são fruto de suas opiniões e pensamentos ou se você anda seguindo o fluxo de uma multidão que simplesmente replica comportamentos sem nenhum tipo de questionamento ou de análise das consequências.

ROBOTIZAÇÃO

Qual o lugar do homem na indústria robotizada?

Mundo está diante de grande reviravolta: máquinas e instrumentos se interconectam em fábricas inteligentes. Fórum Econômico em Davos faz prognósticos sombrios sobre o papel humano na quarta revolução industrial

NICOLAS MARTIN
Deutsche Welle-Brasil

"Estamos no início de uma revolução, através da qual a forma como vivemos, trabalhamos e interagimos uns com os outros vai se transformar profundamente", afirmou Klaus Schwab, organizador do Fórum Econômico Mundial, quarta-feira, 20, na cidade suíça de Davos. Em questão está a chamada indústria 4.0 —ou seja, a produção controlada por computadores, totalmente automatizada e interconectada e a crescente propagação da tecnologia também no setor de serviços, por exemplo, através de robôs.

Mesmo economistas liberais advertem agora de forma mais séria: a indústria 4.0 terá impactos negativos sobre o mercado de trabalho —esse foi o resultado de uma pesquisa junto a empresários em 15 economias. De acordo com o estudo, as novas tecnologias poderão suprimir até sete milhões de postos de trabalhos nos países industrializados nos próximos cinco anos.

Assim, não surpreende que a digitalização nos processos de produção industrial seja o tema principal do atual Fórum Econômico Mundial na Suíça.

De acordo com o estudo apresentado em Davos, isso não afeta somente os empregos nas fábricas, muitas vezes já totalmente automatizadas, mas também as vagas no setor terciário. Consultores de investimentos, enfermeiras ou taxistas – todos concorrem com a tecnologia.

A pesquisa aponta que novos empregos serão criados principalmente para especialistas em informática e tecnologia. Mas esse número será somente de dois milhões, o que significa uma perda de cinco milhões de postos de trabalho até 2020.

Períodos de desemprego

Tais previsões catastróficas não são novidade. Sempre que o mundo está diante de uma mudança tecnológica, é grande o medo do desemprego em massa. "Há sempre muito progresso e novos riscos. Portanto, as preocupações são justificadas, mas dizer que vai faltar trabalho é alarmismo", opina Enzo Weber, pesquisador do instituto alemão IAB, especializado em mercado de trabalho.

Já durante o início da industrialização no século 18, os economistas debatiam sobre o seu impacto no mercado de trabalho. A introdução de novas tecnologias no processamento de têxteis e na agricultura foi seguida, de fato, de demissões em grande escala. Artesãos e camponeses passaram a trabalhar novamente em jornadas diárias, mas sob condições muito piores. Enquanto as máquinas assumiam os trabalhos mais fáceis, aumentaram as oportunidades para profissões especializadas.

A indústria 4.0 também dá prosseguimento a essa tendência. De acordo com Enzo Weber do IAB, ficará mais difícil para trabalhadores menos qualificados encontrar um emprego. "Também observamos que postos de trabalho poderão desaparecer no setor de média qualificação." Segundo o especialista, o mundo moderno de trabalho está à procura principalmente de acadêmicos.

No entanto, tais fases de transição não possuem apenas aspectos negativos. "Com o progresso tecnológico sempre vêm novidades, aumentam os investimentos e há novos nichos", diz Weber.

Segundo ele, os desafios estariam principalmente na formação profissional do pessoal segregado do mercado de trabalho. "Trabalho é algo que nunca desapareceu", afirma, explicando que, após processos fundamentais de mudança, sempre há períodos curtos de desemprego. Um estudo do IAB de outubro de 2015 prevê a perda de 60 mil postos de trabalho na Alemanha nos próximos anos.

Distribuindo lucros

De acordo com os pesquisadores Carl Benedikt Frey e Michael Osborne dos EUA, por volta de metade de todas as profissões podem ser computadorizadas. O economista Erik Brynjolffson, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), já avança mentalmente para uma próxima etapa. Em seu livro A segunda era das máquinas, ele escreve que a sociedade tem de considerar urgentemente como a distribuição da prosperidade emergente deverá ser regulada.

Pois ninguém realmente tem dúvidas de que a indústria 4.0 vai gerar mais dinheiro; a pergunta é: para quem? Brynjolffson propõe aumento de impostos ou uma renda básica. Mas a situação também poderá se desenvolver de outra forma. Segundo o autor, o fator decisivo será se os proprietários das máquinas altamente complexas vão conseguir resistir a uma distribuição da riqueza.

Enquanto tais cenários ainda pertencem ao futuro, países preparam agora o terreno para que não percam a chance da indústria 4.0. De acordo com a pesquisa de Davos, a Alemanha será mais afetada por essa mudança do que outros países europeus. O pesquisador Enzo Weber diz que a economia alemã pode se beneficiar muito disso —principalmente a expertise em tecnologia de sensores e engenharia mecânica será útil para ocupar as primeiras posições.

Porém, a indústria 4.0 não é somente a interconexão de dispositivos em rede, mas também a avaliação e processamento de dados em grande escala. Nesse contexto, principalmente as firmas americanas estão à frente. Para Weber, é justamente aqui que está o maior risco da iminente revolução. "Ser capaz de lidar de forma flexível com grandes fluxos de dados —isso não significa nenhum ponto forte", afirma o pesquisador do IAB. Por isso, diz Weber, a Alemanha deve tomar cuidado para não terminar como uma extensão das mesas de trabalho de uma indústria de dados dominada pelos Estados Unidos. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

RECLAMAÇÃO

Obra paralisada de edificação preocupa moradores e vira alvo de ação judicial

O Edifício RS Roma, da construtora Sky Empreendimentos, com previsão de entrega para novembro de 2015, encontra-se apenas na fundação

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Na rua José Eduardo, 131, Vila Celina, uma obra chama a atenção dos moradores. No local era para existir, desde novembro de 2015, o edifício RS Roma, com 29 apartamentos. Mas o projeto, pertencente à Sky Empreendimentos, de Pouso Alegre, Minas Gerais, está com as obras ainda na fundação. Os que moram na rua ao lado do imóvel relatam a preocupação de conviver com uma obra paralisada em época de fortes chuvas. Segundo os moradores, duas bocas de lobo foram vedadas com cimento pela Prefeitura e a rua já apresenta desnivelamento. A maior apreensão é que o muro da obra tenha a estrutura comprometida e eventualmente caia, causando rachadura nas casas ao lado. A equipe do **JOP** fotografou os locais apontados pelos moradores e enviará à Prefeitura para que o setor competente se posicione sobre as reais condições e possíveis riscos.

Além dos moradores, pessoas que investiram no imóvel também se preocupam com a situação das obras. Segundo explica o advogado Daniel Ribeiro de Almeida Vergueiro, do escritório Almeida Vergueiro e Guizardi, que representa quatro pinhalenses que compraram unidades do empreendimento, foi proposta uma ação judicial após tentativas de acordo extrajudicialmente. "As tratativas começaram em setembro do ano passado. Os compradores passavam em frente da obra e não viam resultados, então nos procuraram. Entramos em contato com a Sky por diversas vezes e trocamos notificações. Nosso objetivo era resolver o problema da melhor maneira possível. As obras continuaram inexistentes. Mas continuamos com as tentativas de resolver extrajudicialmente. É mais interessante para todo mundo. Houve algumas propostas, mas nossos clientes não acharam interessantes. Então propusemos as ações no início do ano e estamos aguardando a apreciação do juiz".

A justificativa dada pela empresa durante as conversas é que as obras não estão paralisadas. "Segundo eles, a obra está acontecendo. A percepção é muito subjetiva. Na minha, o atraso é evidente. Eles estavam com um pedreiro, agora não há nenhum. Também não nos derem nenhum outro prazo", diz o advogado.

De acordo com Daniel, a ação inicial pede que o que o juiz bloqueie o valor pago pelos clientes, a título de garantia para que o processo tramite. "Pedimos também a rescisão do contrato e a devolução integral do valor pago, mais danos materiais. Muitos pagam aluguel e em um dos casos o cliente colocou a vida inteira nesse investimento. Deu um imóvel que já possuía como entrada".

O advogado também destaca que acordos extrajudiciais não foram descartados, mas a ação terá sequência. "A questão extrajudicial persiste. Podemos fazer um acordo a qualquer momento, com a desistência das ações se for o caso. Mas, por hora, vamos deixar a ação andar".

O **JOP** entrou em contato com a Sky Empreendimentos, mas a informação recebida é que o departamento jurídico da empresa "sugeriu que nenhum pronunciamento público deve ser feito no momento".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

A situação local aparenta abandono

Obra que deveria ser entregue em novembro de 2015 ainda está na fundação

REPRODUÇÃO

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**DIEGO RODRIGUES LICÉRAS**	NOME	**LUIZA BOLFARINI TOGNOLI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MARÍLIA – SP
NASCIMENTO	23/4/1981	NASCIMENTO	18/11/1988
PAI	ANTONIO DIRCEU GRUPIONI LICÉRAS	PAI	EDUARDO TOGNOLI NETO
MÃE	MARIA JOSÉ RODRIGUES LICÉRAS	MÃE	VALÉRIA STEFANINI BOLFARINI TOGNOLI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MÉDICO	PROFISSÃO	MÉDICA VETERINÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA ABELARDO CÉSAR, 82, APT. 121, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA ABELARDO CÉSAR, 82, APT. 121, CENTRO

NOME	**ANGELO FRANCALASSI NETTO**	NOME	**FLÁVIA ROSSI RODRIGUES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	27/4/1984	NASCIMENTO	19/11/1987
PAI	ORLANDO FRANCALASSI	PAI	WAGNER RODRIGUES
MÃE	MARIA DE LOURDES ASSI FRANCALASSI	MÃE	ALAIDE VERGINIA ROSSI RODRIGUES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	FARMACÊUTICA
RESIDÊNCIA	RUA DR. VIRGILIO CARVALHO PINTO, 25, PARQUE DA FIGUEIRA.	RESIDÊNCIA	RUA MONTEIRO LOBATO, 120, VILA CAROLINA.

NOME	**RAFAEL FRANCISCO**	NOME	**TATIARA ANGILLELI CORNELIO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	5/12/1975	NASCIMENTO	23/5/1985
PAI	ROMILDO JOSÉ FRANCISCO	PAI	WILSON ROBERTO CORNELIO
MÃE	TEREZINHA DAINESI FRANCISCO	MÃE	MARIA ELOISA ANGILLELI CORNELIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	BANCÁRIO	PROFISSÃO	ENGENHEIRA DE ALIMENTOS
RESIDÊNCIA	RUA PRUDENTE DE MORAES, 261, CENTRO.	RESIDÊNCIA	RUA PINHEIRO CHAGAS, 322, VILA MONTENEGRO.

CAFÉ

Coopinhal dá lance recorde no Leilão da Abic

Lance de R$ 10.020,16 foi o maior valor pago por uma saca de café entre todos os concursos de qualidade realizados no País no ano passado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Associação Brasileira da Indústria de Café divulgou quinta-feira, 21, o resultado do leilão dos 11 lotes finalistas do 12º Concurso Nacional Abic de Qualidade do Café. O pregão, realizado no período de 12 a 19 de janeiro, comercializou 49 das 54 sacas ofertadas —91%—, totalizando uma arrecadação no valor de R$ 64,2 mil, e registrando uma média de lances de R$ 1.310,45 a saca. O preço mínimo de abertura foi de R$ 872,00 a saca, 50% acima da cotação da BMF/Bovespa do dia 11 de janeiro, conforme estipulado pelo regulamento.

Grande destaque desse leilão foi o lance recorde dado pela Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), que pagou R$ 10.020,16 pela saca de café do produtor Paulo Rogério Marchi, de Serra Negra (SP). "Esse foi o maior valor de aquisição pago por uma saca de café entre todos os leilões dos concursos de qualidade realizados no Brasil em 2015 por diversas entidades e instituições", comemora Ricardo de Sousa Silveira, presidente em exercício da Abic.

O lance recorde dado pela Coopinhal para seu Café Gran Reserva Coopinhal, resultou também no maior investimento em qualidade feito no leilão, e a cooperativa tornou-se a Empresa Campeã na categoria Diamante deste 12º Concurso Nacional Abic de Qualidade do Café.

Já na categoria Ouro, que destaca o maior valor de aquisição para compra mínima de 4 sacas, a Empresa campeã foi a Il Barista Cafés Especiais (SP). A empresa arrematou por R$ 1.590,00 uma saca de café cultivado por João da Silva Neto em Araponga (PR), que foi o produtor campeão do concurso, com nota final de 8,72 pontos, em uma escala de zero a 10.

> O lance recorde dado pela Coopinhal para seu Café Gran Reserva Coopinhal, resultou também no maior investimento em qualidade feito no leilão, e a cooperativa tornou-se a Empresa Campeã na Categoria Diamante deste 12º Concurso Nacional Abic de Qualidade do Café

Na categoria Especial, que destaca o maior lance dado em um Microlote, a Empresa Campeã foi a Café do Mercado, de Porto Alegre (RS), que arrematou as 2 sacas de café da produtora Maria Aparecida Maciel Gomes, de Japira (PR). A empresa pagou R$ 1.500,00 por saca.

Novos Participantes

Nesta 12ª edição do concurso, os lotes foram avaliados por um Júri Técnico e também quanto à Sustentabilidade das propriedades rurais e suas Boas Práticas de Produção. De forma inédita, os cafés ainda passaram pelo crivo dos Júris Populares nos cinco estados participantes — SP, PR, MG, BA, ES—, incorporando, assim, a opinião dos consumidores nas notas finais desses cafés premiados.

Para a Abic, essas inovações atraíram novos interessados no leilão que, por si só, já é um marketing diferenciado para as empresas brindarem seus consumidores. Entre esses novos participantes estão, por exemplo, a panificadora Durigão, de Araponga (PR). Eles possuem uma cafeteria anexa, acabam de adquirir um torrador e vão lançar em breve o Café Prelúdio. A panificadora comprou 3 sacas do produtor Eloir Inocência Nogueira de Souza, de Pinhalão (PR), arrematadas por R$ 900,00 cada, e uma saca do lote de Ceres Trindade de Oliveira Santos, de Joaquim Távora (PR), por R$ 872.

Outra estreante no leilão foi a cafeteria Jardins Café, que deve ser inaugurada em breve em São Paulo e que tem como proposta conseguir os melhores cafés do Brasil para aproximar produtores e consumidores. A empresa comprou uma saca do produtor Luiz Benício Santos Torres, de Itambé (BA), por R$ 900; uma saca do microlote do produtor Rafael Giolo, de Pedregulho (SP), por R$ 1,2 mil, e uma saca do microlote do produtor Miguel Messias, de Muniz de Freire (ES), por R$ 900,00.

Também estreante no leilão da Abic, a cafeteria capixaba Villa Januária arrematou uma saca do produtor José Alexandre Abreu de Lacerda, de Dores do Rio Preto, por R$ 1.200,00, e uma saca do microlote do produtor Miguel Messias, de Muniz Freire, por R$ 1 mil, ambos do Espírito Santo. De acordo com a Q'Grader Cecília Nakao, a cafeteria, que funciona juntamente com uma pousada, em Dores do Rio Preto, tem o objetivo de contribuir para o reconhecimento da Indicação Geográfica dos Cafés de Caparaó. Em breve, eles lançarão um site de venda de café torrado, o "Caparaó Coffee", e vão comercializar também os cafés adquiridos no leilão da Abic. Os cafés são torrados na própria cafeteria.

Além dos novatos, o leilão contou também com a participação de tradicionais empresas compradoras: Café Ghini, Duetto Café, 3Corações, Suplicy Cafés Especiais, Café Excelsior, Café Caiçara e Café Cajubá. **FONTE: ASSCOM ABIC**

12º Concurso Nacional ABIC de Qualidade do Café

Resultado Final do Leilão

PRODUTORES				COMPRADORES			
Nome	Cidade	UF	Pr. Min. p/Saca		Nome	Qt. Sc	Lance (R$)/Sc
CEREJA DESCASCADO							
João da Silva Neto	Araponga	MG	872,00				
				1.	Café do Mercado	5	1.200,00
				2.	Il Barista Cafés Especiais	1	1.590,00
					Total de sacas vendidas	6	
Eloir Inocência Nogueira de Souza	Pinhalão	PR	872,00				
				1.	Café com Pão	3	900,00
				2.	Café Ghini	1	1.200,00
				3.	Duetto Café	1	1.459,00
					Total de sacas vendidas	5	
Alexandre Provêncio	Cássia dos Coqueiros	SP	872,00				
				1.	3Corações	6	1.550,00
					Total de sacas vendidas	6	
Luiz Benicio Santos Torres	Itambé	BA	872,00				
				1.	Jardins Café	1	900,00
				2.	Suplicy Cafés Especiais	5	890,00
					Total de sacas vendidas	6	
NATURAL							
José Alexandre Abreu de Lacerda	Dores do Rio Preto	ES	872,00				
				1.	Café Excelsior	5	990,00
				2.	Cafeteria Vila Januária	1	1.200,00
					Total de sacas vendidas	6	
Paulo Rogério P. Marchi	Serra Negra	SP	872,00				
				1.	Café Excelsior	5	950,00
				2.	Gran Reserva Coopinhal	1	10.020,16
					Total de sacas vendidas	6	
Ceres Trindade de Oliveira Santos	Joaquim Távora	PR	872,00				
				1.	Café Com Pão	1	872,00
				2.	Café Ghini	1	1.200,00
				3.	Café Caiçara	2	1.200,00
					Total de sacas vendidas	4	
Eufrásio Souza Lima	Barra do Choça	BA	872,00				
				1.	Il Barista Cafés Especiais	4	1.050,00
					Total de sacas vendidas	4	
MICROLOTE							
Maria Aparecida Maciel Gomes	Japira	PR	872,00				
				1.	Café do Mercado	2	1.500,00
					Total de sacas vendidas	2	
Rafael Giolo	Pedregulho	SP	872,00				
				1.	Café Cajubá	1	901,00
				2.	Jardins Café	1	1.220,00
					Total de sacas vendidas	2	
Miguel Messias	Muniz Freire	ES	872,00				
				1.	Cafeteria Vila Januária	1	1.000,00
				2.	Jardins Café	1	900,00
					Total de sacas vendidas	2	
					TOTAL		64.212,16

CAMPEÃO DA CATEGORIA OURO (Natural e CD) maior valor de aquisição por saca e compra mínima de 4 sacas	IL BARISTA CAFES ESPECIAIS
CAMPEÃO DA CATEGORIA DIAMANTE maior investimento em qualidade	GRAN RESERVA COOPINHAL
CAMPEÃO DA CATEGORIA ESPECIAL maior lance por saca na categoria Microlote	CAFÉ DO MERCADO

Cores e processos

EDUARDO
REZENDE

é estudante de Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), pesquisa e escreve sobre cultura, política e sociedade.

No início de dezembro, após tantos desencontros, pude enfim participar de uma oficina do núcleo de fotografia e arte da Cia da Hebe —um movimento artístico recém-criado no Município, composto por adolescentes, jovens e adultos, e que dentre os seus fins, busca desenvolver a arte e cultura local. Na oportunidade, convidado pela diretora da companhia, Mônica Sucupira —que é filha de Hebe Sucupira, cidadã que teve seu nome homenageando o movimento— pude ver que a intenção do núcleo de fotografia vai muito além das técnicas, dos estilos, da história e da beleza da fotografia: está intimamente ligada com o íntimo dos seus treze alunos que, como verdadeiros artistas, já projetaram e agora estão expondo suas obras na Villa do Poeta. É na fotografia e em todo o processo de criação, que envolve autoconhecimento e sensibilidade com o mundo, que os artistas criaram obras verdadeiramente legítimas e belas.

Tive a impressão de que o núcleo de fotografia estava muito mais preocupado com o processo individual e artístico dos alunos do que de fato com o resultado técnico. O que é inovador, sensível, e que mais me admirou: algo humano, simples e extremamente transformador. Se a arte é sentimento, estavam transformando o interior de seus alunos fazendo enxergarem seus medos, angústias, desejos e, inclusive, traços de suas personalidades, transpondo esse misto de sensações do íntimo para as lentes de suas máquinas.

Essa impressão foi reforçada a cada ida à exposição, que começou no fim do ano e vai até o mês de fevereiro. Nela, pude enxergar um pouquinho da sensibilidade por detrás da lente de cada um dos fotógrafos, e assim imaginar o íntimo de cada um diante das possibilidades que gostariam de passar com seus traços: a jovem de luta e que faz fotografias como protesto; o engenheiro que foca na exatidão técnica e simétrica; a adolescente tímida e que consegue demonstrar isso em seu autorretrato; a ideia da memória afetiva e sentimental, inspirada no mal de

> Se a arte é sentimento, estavam transformando o interior de seus alunos fazendo enxergarem seus medos, angústias, desejos e, inclusive, traços de suas personalidades, transpondo esse misto de sensações do íntimo para as lentes de suas máquinas

Alzheimer; o contato com a natureza da professora de Ciências... Enfim, reconstruir o que cada um é em seu interior, através de suas fotografias com as poucas pistas que os artistas deixam de seus próprios processos de criação. Arte do começo ao fim; sensível e bonita.

No fim do ano, os artistas organizaram uma projeção de suas fotografias: fotos projetadas em casarões históricos no centro da cidade, em pleno movimento natalino com carros e pessoas passando. São treze artistas —orientados pelas fotógrafas Tika Tiritilli e Gisele Morgão, com a direção de Mônica Sucupira— que aos poucos estão dando contribuição para um novo ar da arte para o Município: trazendo à público os seus próprios processos e deixando público suas artes. Nas ruas, todos que passavam paravam: sem dúvida é o novo que desperta —e que já traz curiosidade. E a companhia não para!

A Companhia da Hebe, assim como a recente Frente da Juventude —movimento pelo qual já dediquei uns dois ou três artigos—, são movimentos independentes e que estão surgindo no Município em prol da cultura; de pessoas que constroem sem depender daqueles que sempre estiveram a frente dessas pautas, tão distantes do que soa popular, bem como do que vem do poder público: apenas fazem porque vivem ou porque gostam disso. São movimentos construídos por pessoas interessadas e que semeiam arte para colher frutos de uma sociedade melhor, por isso são especiais e merecem a atenção dos cidadãos. Por isso são compostos por verdadeiros artistas. Por isso são importantes: porque surgem como o novo.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Cursos técnicos no Senac Mogi Guaçu aliam conhecimento e prática

O Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para sete cursos técnicos nas áreas de beleza e estética, gestão e negócios, moda, saúde e bem-estar e tecnologia da informação. São cerca de 200 vagas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Para quem procura qualificação profissional, o Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para sete cursos técnicos nas áreas de beleza e estética, gestão e negócios, moda, saúde e bem-estar e tecnologia da informação. São cerca de 200 vagas no total.

Criados para atender quem deseja se qualificar ou aprender uma nova profissão em curto prazo e ter um diferencial no currículo, os cursos técnicos têm duração de um a dois anos. "Há muitos atrativos para a carreira técnica, como a possibilidade de ascensão nas empresas, a formação abrangente que não despreza o conhecimento conceitual, mas que alia a ele a experimentação prática no desenvolvimento de competências profissionais e a rápida inserção no mercado de trabalho", explica Marcelo Paganini Gomes da Cunha, gerente do Senac Mogi Guaçu.

Na unidade, os cursos ofertados são Técnico em Enfermagem, Técnico em Estética, Técnico em Farmácia, Técnico em Informática, Técnico em Massoterapia, Técnico em Produção de Moda e Técnico em Recursos Humanos.

Marcelo aponta outra vantagem interessante da modalidade: "os cursos técnicos possibilitam que o aluno conheça dia a dia da profissão que escolheu, permitindo avaliar com mais propriedade se sua escolha foi a correta". O gerente aponta ainda que o mercado para os profissionais com formação técnica possui oferta de vagas maior. "As vagas para quem vai operacionalizar nas empresas é, no mínimo, o dobro daquelas para quem vai gerenciar ou supervisionar os processos", indica.

Mais informações podem ser obtidas pelo site www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone (19) 3019-1155.

SERVIÇO

Técnico em enfermagem
Data: de 15 de fevereiro de 2016 a 28 de março de 2018
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h

Técnico em estética
Data: de 15 de fevereiro de 2016 a 11 de junho de 2018
Horário: de segunda a quinta-feira, das 19h15 às 22h15

Técnico em farmácia
Data: de 7 de março de 2016 a 28 de outubro de 2018
Horário: de segunda a sexta-feira, das 19h15 às 22h15

Técnico em informática
Data: de 7 de março de 2016 a 11 de outubro de 2017
Horário: de segunda a sexta-feira, das 19h15 às 22h15

Técnico em massoterapia
Data: de 7 de março de 2016 a 20 de outubro de 2017
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas

Técnico em produção de moda
Data: de 7 de março de 2016 a 19 de junho de 2017
Horário: de segunda a sexta-feira, das 19h15 às 22h15

Técnico em recursos humanos (duas turmas)
Data: de 7 de março de 2016 a 26 de maio de 2017
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 horas

Data: de 28 de março de 2016 a 8 de março de 2017
Horário: de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas

Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, nº 55 – Jardim Paulista
Telefone: (19) 3019-1155

EDUCAÇÃO

Centro de intercâmbio e línguas do Unifae está com matrículas abertas

O espaço é uma parceria do centro universitário com a Canadian College of English Language, escola de inglês localizada na cidade de Vancouver, no Canadá. As vagas são disponíveis para alunos e também para toda comunidade de São João da Boa Vista e região

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Estão abertas as inscrições para as turmas de 2016 do Centro de Intercâmbio e Línguas do Unifae. O período de matrículas tem início na próxima segunda-feira, 25, no centro universitário. As vagas são disponíveis para alunos e também para toda comunidade de São João da Boa Vista e região.

As inscrições podem ser feitas até sábado, 30. Na segunda, na terça e na quinta-feira, o atendimento será das 17h às 19h; na quarta e na sexta-feira, os interessados podem realizar matrícula das 17h às 20h. No sábado, as inscrições poderão ser realizadas em dois horários: das 9 às 12h e das 14 às 17h. A mensalidade do curso de inglês para alunos, professores e funcionários do Unifae é de R$ 130,00. Para a comunidade em geral, o valor é R$ 150.

A taxa de material anual é de R$ 75. Alunos matriculados que indicarem outro aluno ganham R$ 10 a cada indicação —válido enquanto os alunos estiverem matriculados.

Sete horários de aulas estarão disponíveis para o primeiro semestre de 2016, de acordo com o nível do aluno: segunda e quarta, das 18h10 às 19h25; terça e quinta, das 18h10 às 19h25 e das 19h45 às 21h; quarta e sexta, das 14h30 às 15h45; quinta, das 14h às 16h30; sexta, das 16h às 18h30 avançado, e sábado, das 9h às 11h30.

Centro de intercâmbio

Em busca de possibilitar ao estudante mais facilidade para realizar estudos, conhecer outro país ou aprender novo idioma, o Unifae possui o Centro de Intercâmbio e Línguas, inaugurado pelo cônsul-geral do Canadá, Stéphane Larue. O espaço é uma parceria do centro universitário com a Canadian College of English Language, escola de inglês localizada na cidade de Vancouver, no Canadá, atendendo pedido do governo canadense.

O convênio oferece a possibilidade de passar período de estudos da língua inglesa na escola canadense com mais facilidade. Além disso, por meio do Centro de Intercâmbio e Línguas, será possível conhecer, estudar e/ou se aperfeiçoar na língua inglesa na chamada English Zone, localizada no campus do centro universitário.

O Centro de Intercâmbio e Línguas utiliza o sistema SMRT English, mesmo modelo aplicado pela escola no Canadá. Nele, o aprendizado acontece de forma natural, com muita conversação, e abordando situações do dia a dia. Com a metodologia interativa própria, mais o uso de tecnologia e professores treinados, o aluno começa a entender e falar inglês no primeiro dia, sem complicação.

Mais informações podem ser obtidas pelo número (19) 9 9192-8407 (WhatsApp), com a professora Cassandra, ou pelo (19) 9 9181-1065, com a professora Adriana. Mais detalhes sobre o curso podem ser solicitados pelo e-mail caaintercambios@yahoo.com.

CULTURA

Festa da Vindima será realizada no dia 13 de fevereiro

A festa tem como objetivo resgatar as tradições vinícolas do passado; todos os participantes poderão pisar as uvas, como era feito antigamente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Serão utilizadas no evento as uvas finas (vitis viniferas)

A Festa da Vindima, a mais tradicional da Casa Geraldo, em Andradas, será realizada no dia 13 de fevereiro. A festa é sempre feita em suas edições —a primeira aconteceu no dia 16 de janeiro, utilizando as variedades de uvas americanas (vitis labruscas). No dia 13, serão utilizadas as uvas finas (vitis viniferas).

A festa tem como objetivo resgatar as tradições vinícolas do passado, e todos os participantes poderão pisar as uvas, como era feito antigamente. O evento terá a participação do tenor Vicente Montero e da banda Dose Dupla. Durante a festa, serão servidos diversos tipos de entradas, além de uvas e um jantar com cardápio completo, com a apresentação de danças típicas.

As reservas podem ser feitas pelo telefone (35) 3731-1600.

ESPORTE

Departamento de Esportes abre inscrições para o Bolsa Atleta 2016

O programa Bolsa Atleta passou a vigorar em 2014, atendendo oito atletas de modalidades diversas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A prefeitura de Vargem Grande do Sul, por meio do departamento de esportes e lazer, abrirá as inscrições para os atletas vargengrandenses interessados em pleitear o programa Bolsa Atleta, que passou a vigorar em 2014, atendendo oito atletas de modalidades diversas.

Em 2016, o projeto continuará beneficiando os competidores que conquistaram títulos e representaram o município de forma efetiva. "Vejo como muito importante o programa Bolsa Atleta municipal, pois serve de incentivo aos atletas e também para aqueles que querem um dia chegar a este nível para que se esforcem e se espelhem no intuito de melhorarem seus resultados e conquistem seus objetivos", comentou o diretor de Esportes, Marco Aurélio Gomes.

CLASSIFICADOS

VENDA

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno: 250m², a. constr.: 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., a. serv., gar., quintal. **Fundos**: 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m² e á. constr. 282m². **Obs.:** próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435 m², construção 195 m². Ótimo preço.

CASA- próximo a COOPINHAL- 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., quintal. Terreno 288 m², á. construída 53 m². Preço R$ 85 mil.

CASA em Mogi Mirim- suíte, 2 dorms., banh. social, coz., à. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal. Preço R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., à. serv., gar., jd. Quintal: à. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro por imóvel em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, a. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600 m², tendo 24 m de frente x 25 m de fundo, cercado muro, ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, à. total: 1.150 m², ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA- 1.200 m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras-SP. Preço R$ 450 mil

GLEBA DE TERRA- Veridiana-com reserva legal, total 26.000 m². Preço R$ 7,00 por m², documentos OK.

SÍTIO frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, mata nativa, 80% mecanizado, documentos OK. Preço R$ 1.400.000,00

CHÁCARA AGRESTE- 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, 1 dorm., 2 banh., sl., sl. TV., coz., á. serv., á. lazer, churrasq., salão p/ festas, quadra e campo de futebol, horta, pomar produz.. Obs.: Aceita imóvel e carro como parte de pgto.

IMÓVEIS VENDA

CASA-Vila Roseli- entrada p/ carro, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA-Jd. Haydée-entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

CASA- Vila São Pantaleão- gar. c/ portão eletr., sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz. e banh., churrasq.

CASA- Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

CASA-Jd. Haydée- gar. c/ portão eletr., sl., copa, coz., 2 dorms., banh., lavand. e quintal c/ edícula.

CASA – Conj. Hab. São Vicente de Paulo- entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de tv, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

TERRENO- Vila Maringá- 510 m² - todo fechado de muro e ótima localização.

TERRENO- Jd. Lélia- 1.180 m² - ótima localização.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS | LOCAÇÃO

CASA- rua José Augusto de Arruda Botelho- Pq. do Lago- entrada p/ carro, sl., 2 dorms., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA- Av. Oliveira Mota- Centro- gar. p/ vários carros, sl., dois amb., 4 dorms. sendo 1 suíte, hall, coz., banh. e lavand.

CASA- rua Elias Rola- Vila de Fátima- gar., sl., 2 dorms., copa, coz., lavabo, banh., lavand. e quintal.

CASA- rua Capitão Alberto Florence- Largo São João- gar., sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA- Pça. Nestor de Almeida Vergueiro- Vila da Faculdade- gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

IMÓVEIS COMERCIAIS | LOCAÇÃO

COMERCIAL- rua José Bernardes- Centro- sl., 3 dorms., banh., copa, coz. e lavand.

COMERCIAL- Av. Romualdo de Souza Brito- Jd. Espírito Santo- barracão c/ 360 m², banh. e escrit.

COMERCIAL- rua Giacomina de Felipe- Centenário- barracão c/ 260 m² c/ banh., coz. e escrit.

COMERCIAL- Av. Ângelo Guerino- Alto Alegre- sl., comerc., 2 banhs. e coz.

COMERCIAL- rua Marquês do Herval- Centro- sl., sl. c/ divisória, 2 banhs., coz. e á. serv.

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0233) **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área serv., gar. e quintal.

CASA: (CA0204) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz., Wc, área de serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel novo) – Parte Sup.:** 2 dorms. e banh. **Parte Inf.**: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192**) Desm. Francisco Pasotti (Imóvel novo)** – 2 dorms., sala, coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0236) **Jd. Universitário– Casa:** 3 Dorms.(1 suíte c/ armário), 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e gar. c/ portão eletrônico. **Área lazer**: piscina, coz. e churrasq.

CASA: (CA0237**) Jd. Cruzeiro** - 2 dorms., sala, coz., Wc, entrada p/ carro e quintal.

CHÁCARA: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e entrada p/ carros. **Área Lazer**: Mini quadra gramada, piscina, coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS:

TE0087- Agreste – 1.880 m²

TE0060- Agreste– 2.115 m²

TE0062- Agreste– 2.216 m²

TE0063- Agreste– 2.275 m²

TE0084– Pq. Figueira- 312,91 m²

TE0020– Pq. Figueira II – 300 m²

TE0028– Jd. Lélia – 984 m²

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

ALBERTO B. M. CUSTÓDIO – ME torna público que requereu na CETESB a Renovação de Licença de Operação para a atividade de "Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção", situado à Av. Romualdo de Souza Brito, nº1845, Centro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

INDICADOR MÉDICO

CASA DA CRIANÇA DE PINHAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS
CNPJ 44.798.676/0001-48
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2015 E 2014 EM REAIS

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	265,11	254,49	FORNECEDOR	450,00	1.401,02
BANCOS C/ MOVIMENTOS	-	6.486,17	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	11.538,16	8.751,57
			OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	51,53	1,41
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO			OBRIGAÇÕES DIVERSAS	247,35	613,47
CRÉDITOS DIVERSOS	7.247,47	12.222,22	PARCELAMENTOS	5.069,04	5.069,14
TRIBUTOS E CONTR. A COMPENSAR/RECUPERAR	-	-			
APLICAÇÕES VALORES MOBILIARIOS	56.006,57	50.713,09	OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		
ADIANTAMENTOS	-	1.848,53	PARCELAMENTOS	50.854,66	56.767,69
NÃO CIRCULANTE			**NÃO CIRCULANTE**		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	5.407,85	6.601,75	PATRIMÔNIO SOCIAL	716,26	5.521,95
TOTAL DO ATIVO	**68.927,00**	**78.126,25**	**TOTAL DO PASSIVO**	**68.927,00**	**78.126,25**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2015 E 2014 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	2015	2014	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2015	2014
DONATIVOS PF E PJ	110.880,35	134.574,09	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	156.769,55	168.622,12
DONATIVOS - PROCESSO CRIMINAL	1.664,83	2.097,63	DESPESAS OPERACIONAIS	9.801,08	14.039,09
VERBA MUNICIPAL	60.000,00	84.000,00	DESPESAS DE CONSERV / MANUTENÇAO	2.045,60	9.533,75
DONATIVOS - PROMOÇÃO BENEFICENTE	1.041,73	34.326,06	DESPESAS DIVERSAS	23.960,67	37.118,10
VERBA MUNICIPAL-CONS.MUN.CRIANÇA E ADOLESCI	15.569,99	-	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	984,65	846,27
			DESPESAS FINANCEIRAS	2.896,02	1.248,99
			DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
			DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	1.193,90	3.777,44
RECEITAS FINANCEIRAS					
			DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	5.562,45	4.152,47	PERDAS DIVERSAS	-	384,00
DESCONTOS OBTIDOS	43,01	0,45			
TOTAL DAS RECEITAS	**194.762,36**	**259.150,70**	**TOTAL DAS DESPESAS**	**197.651,47**	**235.569,76**
			SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	**(2.889,11)**	**23.580,94**
TOTAL - GERAL	-			**194.762,36**	**259.150,70**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ALDO LUIS PONTES CASALECCHI
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

LAR JESUS DE PINHAL
CNPJ 54.231.766/0001-06
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2015 E 2014 EM REAIS

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	116,18	565,75	FORNECEDORES	500,00	-
BANCOS C/ MOVIMENTOS	10.953,90	6.387,58	TITULOS E CONTAS A PAGAR	451,76	490,84
			OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	316,60	-
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO			OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	12,87	39,04
CREDITOS DIVERSOS	-	100,00	OBRIGAÇÕES DIVERSAS A PAGAR	-	4.251,73
TRIBUTOS E CONTR. A COMPENSAR	-	1.394,65			
APLICAÇÕES	32.255,56	28.084,05			
ADIANTAMENTOS	3.164,06	2.394,84			
DESPESAS ANTECIPADAS					
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	753,00	818,10			
NÃO CIRCULANTE			**NÃO CIRCULANTE**		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	246.531,43	241.369,19	PATRIMÔNIO SOCIAL	292.492,90	276.332,55
TOTAL DO ATIVO	**293.774,13**	**281.114,16**	**TOTAL DO PASSIVO**	**293.774,13**	**281.114,16**

FICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2015 E 2014 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	2015	2014	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2015	2014
DONATIVOS PF E PJ	62.272,47	48.255,50	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	40.792,64	44.827,11
DONATIVOS - PROCESSO CRIMINAL	1.855,31	3.106,09	DESPESAS OPERACIONAIS	16.053,33	19.174,10
VERBA MUNICIPAL	42.000,00	48.000,00	DESPESAS DE CONSERV / MANUTENÇAO	8.856,24	336,31
BENEFICIOS OBTIDOS GRATUIDADE - INSS	8.053,57	9.147,85	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	17.091,50	9.375,67
ALUGUEL DO SALÃO DE FESTAS	-	400,00	DESPESAS TRIBUTARIAS	3.599,99	3.047,76
DONATIVOS - PROMOÇÃO BENEFICENTE	440,00	-	BENEFICIOS CONCEDIDOS - INSS	8.053,57	9.147,85
			DESPESAS FINANCEIRAS	910,12	969,81
RECEITAS FINANCEIRAS					
			DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	3.277,27	3.085,08	DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	6.381,15	9.191,17
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS					
GANHO NA VENDA DO IMOBILIZADO	-	-			
TOTAL DAS RECEITAS	**117.898,62**	**111.994,52**	**TOTAL DAS DESPESAS**	**101.738,54**	**96.069,78**
			SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	**16.160,08**	**15.924,74**
TOTAL - GERAL				**117.898,62**	**111.994,52**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ISMAEL ROMÃO
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

ASSOCIAÇÃO PINHAL FUTSAL
CNPJ 10.865.930/0001-61
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2015 E 2014 EM REAIS

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	8.791,30	-	FORNECEDOR	-	502,25
BANCOS C/ MOVIMENTOS	0,04	-	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	0,86	-
NÃO CIRCULANTE			**NÃO CIRCULANTE**		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	425,93	530,23	PATRIMÔNIO SOCIAL	9.216,41	27,98
TOTAL DO ATIVO	**9.217,27**	**530,23**	**TOTAL DO PASSIVO**	**9.217,27**	**530,23**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2015 E 2014 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	2015	2014	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2015	2014
DONATIVOS PF E PJ	-	1.310,22	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.771,90	1.577,70
PATROCÍNIOS	10.000,00	-	DESPESAS DE CONSUMO	7.857,39	10.871,81
VERBA MUNICIPAL	85.000,00	85.000,00	DESPESAS DIVERSAS	75.984,03	73.909,94
			DESPESAS TRIBUTÁRIAS	5,59	14,57
			DESPESAS FINANCEIRAS	109,20	438,53
RECEITAS FINANCEIRAS					
			DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	20,84	0,08	DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	104,30	208,60
TOTAL DAS RECEITAS	**95.020,84**	**86.310,30**	**TOTAL DAS DESPESAS**	**85.832,41**	**87.021,15**
			SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	**9.188,43**	**(710,85)**
TOTAL - GERAL	-			**95.020,84**	**86.310,30**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2015

FABIO ROBERTO BIAZOTO
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA – SICOMVIT
CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32 – CARTA SINDICAL DE: 22.05.1953 – FILIADO A FECOMERCIO/SP
Rua Joaquim Inácio, nº 77, Centro, CEP: 13970-150 – Itapira/SP – Site: www.scvitapira.org.br, E-mail: scvitapira@ig.com.br , Tels.: (19) 3863-2728 – (19) 3843-7717 – FAX: (19) 3863-2999
BASE TERRITORIAL DE REPRESENTAÇÃO: Itapira (sede), Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL
OBRIGATORIEDADE DO RECOLHIMENTO

A Contribuição Sindical é a principal fonte de custeio das entidades sindicais. Sua destinação objetiva o fortalecimento da categoria, através do financiamento de atividades como a elaboração de estudos e pareceres diversos, desenvolvimento de estratégias de expansão e apresentação de pleitos juntos aos órgãos públicos, atualização com relação às novidades e oportunidades de negócios no setor, entre inúmeras outras ações, sendo o mais importante instrumento das entidades sindicais para o exercício de atividades que visem o interesse das categorias representadas. **Sua obrigatoriedade decorre de imposição prevista nos termos do artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, e instituída pelo artigo 149 da Constituição Federal/1988.**

O artigo 145 da Constituição Federal/1988, e o artigo 5º do Código Tributário Nacional, adotaram a classificação tripartida, que tem como espécies tributárias os impostos, as taxas e as contribuições de melhoria.

Entretanto, a "Contribuição Sindical", no gênero dos tributos, amolda-se à espécie de "imposto", configurando, assim, a obrigatoriedade do recolhimento.

É de competência exclusiva da Caixa Econômica Federal a arrecadação/repasse e o controle pela emissão da Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana (GRCSU), contendo o Código Sindical respectivo, **seu valor é automaticamente partilhado entre o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE (20%), Federação (15%), Confederação (5%) e Sindicato (60%).** Destacando que, do percentual de 20% (vinte por cento) do total arrecadado pela UNIÃO FEDERAL – Consubstanciado no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE – via Conta Especial Emprego Salário, **10% (dez por cento) da Contribuição Sindical é destinada ao Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT**, cujo fundo é destinado ao custeio do Programa Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e ao financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico.

Considerando os esclarecimentos supracitados, é de nosso dever e responsabilidade **ORIENTAR** e **ALERTAR** todas as empresas/entidades da categoria do **"Comércio Varejista"** sediadas nos Municípios de nossa Base Territorial de Representação – Intermunicipal da **OBRIGATORIEDADE do Recolhimento** da **Contribuição Sindical Patronal**, relativa ao **exercício de 2016**, de acordo com a faixa de capital social, **será no dia 31 de janeiro de 2016**, nos termos do artigo 578 e seguintes da CLT, combinado com o artigo 149 da Constituição Federal/1988, sob pena de sujeitarem às sanções legais aplicáveis à espécie, inclusive em figurar no cadastro da Divida Ativa da União.

Itapira/SP, 15 de janeiro de 2016.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA – SICOMVIT
FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO - PRESIDENTE

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA-SICOMVIT
CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

CONTRIBUIÇAO SINDICAL PATRONAL – 2016
AVISO

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT, Entidade Sindical Patronal de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 58.383.571/0001-32, registrado no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Carta Sindical nº 939.298/1951, com sede na rua Joaquim Inácio, nº 77- Centro, CEP 13970-150, na cidade e Comarca de ITAPIRA, Estado de São Paulo representante da categoria econômica do ***"comércio varejista"***, com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de Itapira (sede), Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro, todos no Estado de São Paulo, informa às empresas integrantes de sua base territorial de representação que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2016, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade dos artigos 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT será no dia 31 de janeiro de 2016. Informações sobre enquadramento, valores da tabela, e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: scvitapira@ig.com.br ou pelos telefones: (19) 3863-2728 e (19) 3843-7717 ou, pessoalmente, na sede do Sindicato. Itapira/SP, 09 de janeiro de 2016, FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO – Presidente.

FALECIMENTOS

CARLOS ALBERTO LINO, dia 16/1, aos 48 anos, casado com Maria José Ferreira Lino. Cemitério Municipal.

HELENA GOÇALVES PEREIRA, dia 17/1, aos 71 anos, viúva de Benedito Pereira. Cemitério Municipal.

ALAÉRCIO PEREIRA, dia 18/1, aos 78 anos, casado com Carmem Cecília Pereira. Cemitério Municipal.

MARIA DE LOURDES VICENTE MOREIRA, dia 18/1, aos 69 anos, casada com Gentil Moreira. Cemitério Municipal.

ONOFRE DEL VECCHIO, dia 18/1, aos 83 anos, casado com Lázara Angélico Del Vecchio. Cemitério Municipal.

BENEDITA CONCEIÇÃO BERALDO BUZON, (conhecida como Ângela Maria) dia 20/1, aos 74 anos, casada com Paulo Luiz Buzon. Cemitério Municipal.

JAIR BAILONI, dia 21/1, aos 67 anos, casado com Maria Conceição Martuci Bailoni. Cemitério Municipal.

DURVALINO MONTOVANI, dia 21/1, aos 77 anos, casado com Alaíde Detini Montovani. Cemitério Municipal.

NATIMORTA, dia 21/1, filha de Carlos Alexandre Gianelli e Gislaine Cristina dos Santos. Cemitério Municipal.

MÁRIO PEREIRA, dia 22/1, aos 74 anos, casado com Maria Nadir Pereira. Cemitério Municipal.

ARMANDA MONFARDINI PASOTTI, dia 22/1, aos 82 anos, viúva de Francisco Pasotti. Cemitério Municipal.

STEELCON CONSTRUÇÕES S/A
CNPJ nº. 07.331.892/0001-52 - NIRE nº. 35 300463323

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE SOCIEDADE ANÔNIMA (ALTERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA)

Dia, Local e Hora: Aos 22/12/2015, na sede da sociedade, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na rua Floriano Peixoto, nº.227 – Sobreloja - Centro, CEP 13.990-000, às 17h.
Presenças: Acionistas representando a totalidade do capital social da Steelcon Construções S/A, sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob nº. 07.331.892/0001-52, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob NIRE nº. 35 219609275, em sessão de 8 de abril de 2005 e última alteração registrada em 11 de março de 2014, a saber: **a) Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza,** brasileira, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, casada sob o regime de Participação Final nos Aquestos, conforme Pacto Antenupcial lavrado no 1º. Tabelião de Notas e Protestos de Letras e de Títulos de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, em 16 de outubro de 2006, nascida em 26 de fevereiro de 1981, empresária, inscrita no CPF sob nº. 218.490.608-51 e portadora da Cédula de Identidade RG nº. 26.562.848-9 SSP/SP, residente e domiciliada no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000; **b) Humberto Florezi Filho,** brasileiro, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, casado sob o regime de Comunhão Parcial de Bens, nascido em 26 de março de 1983, empresário, inscrito no CPF sob nº. 302.837.268-14 e portador da Cédula de Identidade RG nº. 26.562.850-7 SSP/SP, residente e domiciliado no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000; **c) Cristiano Ribeiro Florezi,** brasileiro, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, solteiro, nascido em 23 de setembro de 1985, empresário, inscrito no CPF sob nº. 331.350.038-25, portador da Cédula de Identidade RG nº. 26.562.849-0 SSP/SP, residente e domiciliado no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000; **d) Geovvane Ribeiro Florezi,** brasileiro, empresário, natural de Espírito Santo do Pinhal - SP, solteiro, nascido em 22 de fevereiro de 1991, inscrito no CPF sob nº. 392.577.818-79, portador da Cédula de Identidade RG nº. 28.658.997-7 SSP/SP, residente e domiciliado no Sítio Boa Esperança, Estrada E. S. Pinhal à Albertina, Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, CEP 13.990-000;
Composição da Mesa: Presidente: Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza; Secretário: Humberto Florezi Filho.
Ordem do Dia: (1) Aprovar a alteração das atividades da sociedade anônima.
Deliberações: 1) Foi aprovada a alteração das atividades da sociedade anônima, passando a desenvolver as atividades de Incorporação de empreendimentos imobiliários, comércio varejista de materiais de construção em geral e aluguel de imóveis próprios.
Encerramento: Aprovadas por unanimidade a alteração, promoveu-se a eleição do membro da Diretoria, para dar cumprimento às disposições estatutárias. Foi eleita como Diretora Presidente a Sra. Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza, supra qualificada. Declarada a alteração de atividades da sociedade anônima, foram encerrados os trabalhos e lavrada a respectiva ata em livro próprio, na qual constam as assinaturas de todos os acionistas.
Assinaturas: Júlia Maria Ribeiro Florezi de Souza – Presidente; Humberto Florezi Filho – Secretário; Acionistas: Julia Maria Ribeiro Florezi de Souza; Humberto Florezi Filho; Cristiano Ribeiro Florezi e Geovvane Ribeiro Florezi.

Espírito Santo do Pinhal, 22/12/2015.

Julia Maria Ribeiro Florezi de Souza - Presidente;
Humberto Florezi Filho - Secretário

Queima de gordura x exercícios físicos: mitos e verdades

RODRIGO FERREIRA

é personal trainer. E-mail: rodrigoferreirapersonal@hotmail.com

Além de fortalecer os músculos, melhorar a saúde e dar mais disposição, a atividade física pode ser forte aliada para quem deseja reduzir a gordura do corpo, isso, claro, se feita de maneira correta.

Para eliminar a gordura de forma saudável com a ajuda de treino, é preciso prestar atenção em alguns procedimentos, como o tipo de atividade, a frequência com que ela é feita e a alimentação. Existe uma série de mitos e verdades no que se refere à relação entre queima de gordura e exercício físico. Veja alguns:

1. O tipo de atividade - atividades aeróbias, como corrida, ciclismo, entre outras, são mais indicadas para a utilização da gordura como fonte de energia, o que pode resultar na diminuição do tecido adiposo, mas tudo depende do volume de treino e da intensidade do exercício.

2. Frequência e intensidade - quanto maior a frequência na semana e duração de cada treino, melhor. O nível de esforço também é importante, pois quanto mais intenso um exercício, maior o gasto energético da atividade, o que impactará em um maior gasto calórico.

3. Equilíbrio - é importante também equalizar a intensidade do exercício e a quantidade, pois atividades de longa duração são difíceis de serem mantidas com altas intensidades e os excessos podem levar o indivíduo à exaustão, além do desenvolvimento de lesões.

4. Planejamento e intervalos - um planejamento semanal com diferentes volumes e intensidades, visando à diferenciação de estímulos, é essencial. Os intervalos de cada treino também são importantes e necessários.

5. Treinos de força - o treinamento de força, como a musculação, pode ser um grande aliado de quem deseja emagrecer, pois o aumento do volume muscular demanda de maior gasto calórico em repouso. Para manter os músculos, o organismo gasta energia e, consequentemente, calorias.

6. Cinco vezes na semana - independente do objetivo, a Organização Mundial de Saúde e o Colégio Americano de Medicina do Esporte recomendam que as pessoas se exercitem pelo menos cinco vezes por semana, durante 30 minutos no mínimo.

> Para eliminar a gordura de forma saudável com a ajuda de treino, é preciso prestar atenção em alguns procedimentos

7. Alterne a frequência cardíaca - fazer exercícios intercalando a intensidade com a intenção de alternar a frequência cardíaca ajuda a queimar gordura mais rápido. Essa alternância de intensidade durante o exercício é conhecida como treinamento intervalado. No final, o somatório das calorias é muito maior, proporcionando ao longo do treinamento a redução da gordura corporal.

8. Coma algumas horas antes - é recomendado comer algumas horas antes de se exercitar, no entanto, dê preferência ao consumo de alimentos leves, normalmente com baixo índice glicêmico. Os alimentos ricos em açúcares consumidos em excesso como pão e doces podem aumentar os estoques de reserva energética (gordura).

9. Cafeína e taurina melhoram o desempenho - cafeína e taurina são compostos estimulantes da atividade do sistema nervoso, que, se consumidos antes do exercício, melhoram o desempenho físico. É preciso, no entanto, prestar atenção nas doses administradas, pois elas nem sempre são coerentes.

10. Chá verde pode ser aliado - o chá verde contém polifenol e cafeína e tem ganhado popularidade. Estudos apontam que o consumo de chá verde pode potencializar o metabolismo das gorduras em repouso, além de melhorar o desempenho físico durante o exercício. Mas ainda não há consenso sobre o assunto.

11. O corpo continua queimando gordura - o consumo extra de oxigênio do organismo pode durar por até três ou mais horas após um treino. Isso quer dizer que, mesmo após finalizar o exercício, o indivíduo continua gastando energia e potencializando seu emagrecimento.

OLIMPÍADAS

Giba ministrará palestra em Mogi Guaçu no mês de fevereiro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os Jogos Olímpicos Rio 2016, o maior evento esportivo do planeta, serviram de inspiração para a 21ª edição do Sesc Verão.

A rede de unidades do Sesc São Paulo levará ao público a possibilidade de conhecer e praticar cerca de 70 modalidades olímpicas e paralímpicas, além dos esportes que buscam integrar o rol de modalidades olímpicas nas edições dos jogos de 2020 e 2024.

Em Mogi Guaçu, o Sesc Verão será apresentado em fevereiro, com a presença de Giba, ex-craque da seleção brasileira de vôlei.

Norteada pelo tema Qual o esporte que te move?, a programação busca sensibilizar as pessoas para a importância da inclusão do esporte e da atividade física no dia a dia. Para tanto, unidades do Sesc receberão diversas atividades esportivas e bate-papos com importantes nomes do esporte nacional.

O projeto pretende também apresentar ao público as opções de esportes menos conhecidos, difundir e valorizar modalidades paralímpicas, muitas vezes praticadas somente por atletas de alto rendimento.

REPRODUÇÃO

Giba estará em Mogi Guaçu no dia 24 de fevereiro

Giba

No dia 24 de fevereiro, das 14h às 17h, Giba estará no ginásio do Furno, em Mogi Guaçu, ocasião em que abordará o tema O voleibol como um esporte para todos.

No dia 23, Giba estará em Americana, e no dia 26, em Águas de Lindoia.

FUTEBOL

Prefeito participa da abertura da 17ª Taça Internacional de Futebol

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Prefeito de São João da Boa Vista, Vanderlei Borges de Carvalho

Na manhã de sábado, 16, o prefeito de São João da Boa Vista, Vanderlei Borges de Carvalho esteve no estádio Getúlio Vargas Filho —Campo do Palmeiras Futebol Clube—, onde participou da cerimônia de abertura da 17ª Internacional de Futebol do Interior Paulista.

Após dar boas-vindas aos atletas, o prefeito reforçou a importância do incentivo ao esporte, incluindo todas as modalidades, e destacou o esforço que a administração municipal tem feito para a reforma e ampliação do maior complexo esportivo mantido pela prefeitura, o Centro de Integração Comunitária (CIC).

Apoiada pela prefeitura, a competição reúne 115 equipes de 42 clubes que representam nove estados brasileiros e o DF: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins, além do Distrito Federal. A Taça ainda conta com a participação de uma equipe da Coreia do Sul. Ao todo, são mais de quatro mil atletas nas categorias Sub-12, Sub-14, Sub-16 e Sub-18.

Além de São João, os jogos acontecem ainda nas cidades de Aguaí, Divinolândia e Mogi Guaçu.

O evento será encerrado hoje, 23, com a cerimônia de premiação aos campeões.

Escolinha de São João – CSU/DER

ATLETISMO

Volta ao Cristo será realizada no domingo, 31

REPRODUÇÃO

34ª edição da Volta ao Cristo será realizada no dia 31

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No domingo, 31, será realizada a 2ª Voltinha ao Cristo, concomitantemente à realização da 34ª edição da Volta ao Cristo de Poços de Caldas, que acontecerá às 9h. Os participantes correrão ao redor do estádio municipal Ronaldo Junqueira, onde será dada a largada da competição oficial.

A inscrição é gratuita e pode ser feita na hora. Podem participar do evento crianças e jovens de 4 a 15 anos. Haverá distribuição de camisetas, medalhas e kit de frutas aos participantes. A Voltinha ao Cristo é realizada pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

Volta ao Cristo

A Volta ao Cristo já atingiu o limite de inscritos [1.500 corredores]. O percurso tem 16 quilômetros e inclui as avenidas João Pinheiro e Mansur Frayha, a estrada do Cristo, na Serra de São Domingos, e as ruas centrais. A prova está entre as 20 mais difíceis do Brasil.

Mais informações podem ser obtidas pelo endereço eletrônico runnerbrasil.com.br/calendario.asp?ID=2&IDevento=4130.

AGRONEGÓCIO

Safra 2016 deve ficar entre 49,13 e 51,94 milhões de sacas, diz Conab

A previsão indica um acréscimo de 13,6% a 20,1% em relação à produção de 43,24 milhões de sacas obtidas em 2015

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

De acordo com a primeira estimativa da safra 2016 de café —espécies arábica e conilon—, a produção brasileira deverá ficar entre 49,13 e 51,94 milhões de sacas de 60 quilos de café beneficiado. Se considerada a média de produção —50,5 mi—, esta pode ser a segunda maior safra da história, ficando atrás apenas da safra de 2002, que foi de 50,8 mi. A previsão indica um acréscimo de 13,6% a 20,1% em relação à produção de 43,24 milhões de sacas obtidas em 2015. Os dados foram divulgados quarta-feira, 20, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Este é um ano de alta bienalidade para o café. A característica dessa cultura faz com que a planta obtenha melhores rendimentos em anos alternados, especialmente o café arábica, e independe de tratamento do solo ou de outras ações tecnológicas.

Assim, esta primeira estimativa aponta um crescimento de 17,8% a 24,4% na produção de arábica, que abrange 76,5% do total de café produzido no país. Estima-se que sejam colhidas entre 37,74 e 39,87 mi sacas. O resultado deve-se principalmente ao aumento de 67,6 mil hectares da área em produção, à incorporação de novas áreas que se encontravam em formação e renovação e às condições climáticas mais favoráveis.

Já a produção do conilon, que representa 23,2% do total, é estimada entre 11,39 e 12,08 milhões de sacas, representando um crescimento entre 1,8 e 8% em relação à safra 2015. Esse resultado deve-se, sobretudo, à recuperação da produtividade nos estados do Espírito Santo, Bahia e em Rondônia, bem como ao maior uso de tecnologias.

Área

A área total plantada no país com café chegou a 2,25 milhões de hectares, praticamente a mesma cultivada em 2015. Desse total, 271 mil ha —12,1%— estão em formação e 1,98 milhão ha —87,9%— em produção. A área plantada do café arábica soma 1,78 milhão de ha, o que corresponde a 79,2% da área existente com lavouras de café. Para a nova safra, estima-se um crescimento de 0,8% —13,4 mil ha. Minas Gerais concentra a maior área com a espécie —1,2 milhão há—, correspondendo a 67,8% da área ocupada com café arábica, em nível nacional.

Para o café conilon o levantamento indica redução de 2,9% na área estimada em 468,2 mil ha. Desse total, 430 mil ha estão em produção e 38,1 mil ha em formação. No estado do Espírito Santo está a maior área, 286,4 mil ha, seguido de Rondônia, com 94,6 mil ha e logo após a Bahia, com 48,6 mil ha.

REPRODUÇÃO

Produtividade

Quanto à produtividade total, a estimativa situa-se entre 24,84 e 26,27 sacas por ha, equivalendo a um ganho de 10,4% a 16,8%, em relação à safra passada. Com exceção de Paraná, Rondônia e região da Zona da Mata mineira, todos os demais estados apresentam crescimento de produtividade. Os motivos são as condições climáticas mais favoráveis nas principais regiões produtoras de arábica, aliadas ao ciclo de bienalidade positiva. Os maiores ganhos são observados na região do Triângulo Mineiro, em São Paulo e no sul/centro-oeste mineiro. FONTE: CONAB

CAFÉ EM CÁPSULA

Pesquisa da Ufla e Embrapa Café aponta para mudança de hábito

REPRODUÇÃO

Lembra daquele cheirinho de café coado na hora? Pois é, ele está sendo substituído pelas cápsulas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O famoso cafezinho coado em coador de pano parece que está perdendo espaço, isso porque a preferência pelo café em cápsula está crescendo no Brasil, já temos fábricas de café em cápsula espalhadas por diversas cidades, até próximas de Lavras, como Três Corações e Santo Antônio do Amparo.

Ontem, sexta-feira, dia 15, foi divulgada uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Lavras (Ufla) em parceria com a Embrapa Café, que constatou que os cafés em cápsulas vêm atraindo cada vez mais as marcas produtoras do produto. Em agosto do ano passado, a marca de café Pilão, no mercado desde 1978, ingressou nesse mercado com o lançamento de uma linha de bebidas. Atualmente, há mais de 70 empresas no Brasil atuando nesse segmento com seus próprios produtos. Em 2014, eram oito, segundo estudo elaborado pela Ufla.

Conforme o levantamento, o aumento do consumo foi impulsionado pela entrada de pequenas marcas, que têm a vantagem de comercializar o produto mais barato e adaptável a máquinas de diferentes marcas. O café em cápsula começou a ser comercializado no país em dezembro de 2006 com a chegada Nespresso, da Nestlé. A fabricação do produto é na Suíça. JORNAL DE LAVRAS

CAFÉ DE ORIGEM

Café do Cerrado mineiro recebe registro de denominação de origem do Inpi

A região do Cerrado Mineiro possui cerca de 3,5 mil produtores e uma área de 147 mil hectares

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) concedeu ao café do Cerrado mineiro o primeiro registro de denominação de origem (DO) do grão, no País. O café nacional já tem quatro indicações de procedência (IP), mas esse novo registro é o primeiro que prova o vínculo do café com o meio ambiente.

Tanto o DO como o IP são indicações geográficas. Elas se referem a produtos ou serviços que tenham uma origem geográfica específica. O registro reconhece reputação, qualidades e características que estão vinculadas ao local. Uma indicação geográfica comunica ao mundo que uma determinada região se especializou e tem capacidade de produzir um artigo diferenciado e de excelência, informou o Inpi.

De acordo com o instituto, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o registro de denominação de origem "evidencia o alto padrão alcançado pela cafeicultura nacional", na medida em que "reconhece as qualidades e características distintas do produto, resultado da influência do meio geográfico, incluindo fatores naturais e humanos".

A região do Cerrado Mineiro possui cerca de 3,5 mil produtores e uma área de 147 mil hectares, distribuídos por 55 municípios localizados no Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e noroeste de Minas, que apresentam um padrão climático uniforme, com verões quentes e úmidos e invernos amenos e secos. Isso permite a produção de cafés de reconhecida qualidade.

Atendendo ao regulamento de uso da DO, as variedades utilizadas são, obrigatoriamente, da espécie Coffe arábica, informou a assessoria de imprensa do Inpi.

Em 2005, a região do Cerrado mineiro foi reconhecida como indicação de procedência (IP). Esse é o segundo registro de indicação geográfica (IG) brasileira concedido pelo órgão. O primeiro foi para os vinhos do Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul.

MENOS CAFEÍNA

Nova variedade de café "AC", em homenagem a Alcides Carvalho, tem apenas 0,1% de cafeína

A variedade de café do IAC tem apenas 0,1% de cafeína, quase nada se comparada aos grãos tradicionais de arábica —1,2%— e robusta —2,4%

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Batizada de "AC", em homenagem a Alcides Carvalho, considerado o maior melhorista de café do Brasil, a variedade de café do Instituto Agronômico de Campinas (IAC) tem apenas 0,1% de cafeína, quase nada se comparada aos grãos tradicionais de arábica (1,2%) e robusta (2,4%). A característica foi encontrada em três exemplares do banco de germoplasma do instituto, e atingiram esse teor mínimo de cafeína por meio de mutações com grãos arábica.

A pesquisadora Maria Bernadete Silvarolla analisou perto de 3 mil plantas entre 1999 e 2003. Em 2004, veio a surpresa. Desde então, o desafio tem sido tornar a variedade "AC" comercialmente viável, elevando a sua produtividade. Enquanto uma boa média é de 20 a 30 sacas de café colhido por hectare, a grão com baixa cafeína rende, no máximo, 10. Um trabalho que pode durar anos.

CARNAVAL 2016

Rua das Barracas reformulada

Rua das Barracas deste ano terá shows variados, praça de alimentação e estrutura com banheiros químicos e segurança

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Uma das principais atrações dos dias de carnaval pinhalense é a Rua das Barracas. Para o ano de 2016, o evento terá diversas mudanças, começando pelo local de realização. Pela primeira vez, a Rua das Barracas será realizada no Estádio José Costa, na parte superior —onde são feitos os exames de baliza para carteira de habilitação. "Em reunião com a prefeitura chegamos à conclusão de que nossa intenção não é atrapalhar a população, nem os comércios. O objetivo do evento é criar um ambiente onde todos possam se divertir sem 'dor de cabeça'", explica Júlia Palini, presidente da Associação da Rua das Barracas de Pinhal (ABCP).

Júlia também salienta que a nova diretoria da ABCP considerou o fator segurança como um dos principais impulsionadores para a decisão do local. "A Rua das Barracas tomou uma proporção muito grande. Onde era usualmente realizada —na rua ao lado do Clube Recreativo— não tem mais espaço físico. O estádio foi a melhor opção dentre todas as ruas que o pessoal das barracas sugeriu. Como todo ano isso causa muita confusão e troca de lugar, no estádio já temos a tranquilidade de idealizar por um bom tempo o evento naquele mesmo espaço".

A presidente da ABCP acredita que a nova associação trouxe mais organização e propôs discussões, pesquisas e promoveu diversas reuniões antes de qualquer decisão final. "Buscamos saber o que convém ou não e o que traria conforto e segurança para os foliões", diz Júlia.

Outra novidade deste ano é o acréscimo de um dia de evento, que terá atrações a partir de sexta-feira, 5, e segue até a terça-feira de carnaval, 9. Paulo Cesar Menezes, responsável pela empresa Cesinha Promoções e Eventos, contratada para realizar o evento, explica que o aumento foi motivado por pedido do público. "Já vinham pedindo mais um dia de Rua das Barracas há algum tempo. Este ano vamos atender, com o esquenta na sexta-feira".

Em 2016 haverá 20 barracas dispostas no espaço do estádio. Segundo Júlia, a filiação de cada barraca passa por um critério de avaliação de todos os diretores da ABCP. "Os interessados nos apresentam o nome da barraca e seus respectivos representantes. Fazemos uma votação e a aprovação depende de unanimidade favorável".

Vale lembrar que menores de 16 anos só poderão entrar acompanhados e menores de 18 anos terão de usar uma identificação para que não possam consumir bebidas alcoólicas.

Estrutura

Conforme explica Paulo Cesar, o evento terá uma estrutura maior. Um palco será montado para a realização dos shows e as barracas ficarão dispostas lado a lado, todas com tamanho padrão. "Também teremos uma praça de alimentação, no mesmo esquema da que é feita na Festa do Café. Banheiros químicos serão colocados, mas os banheiros do estádio também estão abertos para o uso do público".

O organizador também diz que a segurança contará com policiais, brigadistas e uma empresa pinhalense que terá seguranças "à paisana". "Ainda nos preocupamos em bloquear o acesso às arquibancadas, para diminuir o risco de acidentes, principalmente porque o pessoal acaba abusando um pouco da bebida".

Grade de shows

A grade de shows foi escolhida entre a ABCP e a empresa Cesinha Promoções com o objetivo de agradar a todos os públicos. "Foram feitas algumas reuniões e optamos por essa grade variada para agradar todo mundo", salienta Júlia.

Paulo Cesar destaca os nomes "fortes" que trarão para animar os cinco dias de evento. "Trouxemos pessoas que estarão na Bahia num dia e em Espírito Santo do Pinhal no outro. Realmente são nomes de peso, com experiência em carnaval, que vão agitar ainda mais a Rua das Barracas. O MC Guimê é a principal atração. Ele tem se destacado muito na mídia e tem diversos sucessos estourando no país".

Torneio de futebol

Paralelo ao evento, também acontece o Rua das Barracas Soccer, torneio de futebol em que os participantes das barracas disputam entre si. Os jogos acontecem no poliesportivo central, neste sábado e no domingo, a partir das 14h. Para entrar é necessário colaborar com um quilo de alimento não perecível. "Já arrecadamos mais de 400 quilos de alimentos. Eles serão doados às famílias carentes de Espírito Santo do Pinhal. Agradeço a colaboração de todos que já doaram e convido a população a vir conosco se divertir em uma tarde agradável e ainda fazer uma boa ação", reforça Júlia.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira, dia 5
Esquenta com a banda CLA
23h

Sábado, dia 6
Falsos Baianos
15h

Domingo, dia 7
Mario & Dedé
Jana Lima & Banda
15h

Segunda-feira, dia 8
MC Guimê
Patricia Secchis e banda Matraka
18h30

Terça-feira, dia 9
Cícero Moraes
Vagabundos
15h

*Também haverá a apresentação de DJs todos os dias

FOTOS: REPRODUÇÃO

MC Guimê

Mário & Dedé

Falsos Baianos

Jana Lima & Banda

Vagabundos

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante
madurissato@opinhalense.com

Aquele olhar

E aquele olhar cinzento no quarto lugar, à esquerda, me fez cair em devaneios de uma vida alegre e louca de verdadeiro amor. Olhar as ruas para fora daquela comemoração era o mais fácil e simples a se fazer do que voltar para pensamentos impossíveis naquele momento tão bonito e simbólico que era meu aniversário de envelhecimento, ou seja, aproximação de minha morte, e isso acaba nem sendo pessimismo, apenas lógica.

E, aquele olhar de amor no quarto lugar à esquerda, olhava fixamente como um bebê olha a mãe, como um noivo olha a noiva, como alguém olha alguém com admiração e ama eternamente com prazer de sentir sem anseios. Que inveja!

E aquele olhar de esperança no quarto lugar à esquerda me fez sentir alegria de ser e estar. Era você, eu e eles, e era tão grande a distância numa só mesa, mas, sem mais tristezas, te olhava e pensava em coisas que talvez te carregassem de todo o mal do mundo e te protegessem como uma armadura de um cavalheiro, que era exatamente o que você demonstrava ser.

E aquele olhar de impotência, no quarto lugar à esquerda, me encantava como o cantar de um pássaro afinado em ré sustenido. Senti meu coração se libertar. Já no auge da comemoração você era você e eu era eu, sem medo ou pudor.

E aquele olhar de satisfação no quarto lugar à esquerda me acompanhava caminhar, enquanto ela fazia o som de uma vogal, quando saí e decidi ir ao banheiro ficar um pouco sozinha. Senti seu olhar em mim com algum sentimento que eu sempre desconhecerei; apenas queria que estivesse pensando que eu realmente iria limpar o rosto depois de uma comida cheia de óleo e não ia ao banheiro para limpar o rosto de ilusão que estava sujo de nervosismo, tristeza e ansiedade por te ver tão profundamente e você nem perceber de verdade aquilo.

> E aquele olhar no quarto lugar, à esquerda, me fazia amar como a muito antes ninguém fazia!

E aquele olhar de riso no quarto lugar à esquerda me acompanhava voltar para minha cadeira, seu rosto magro estava vermelho por rir durante um tempo tão longo. E conseguiu uma confusão de sentimentos estampados em meu rosto frágil que, por fim, me fez perguntar o que estava acontecendo. Então, sem rodeios, descobri nosso amigo no terceiro lugar, à direita, estava debaixo da mesa se escondendo, esperando minha chegada para cantar a música clichê de envelhecimento. Seu olhar cantou como todos ao vento, um pouco mais tímido sendo notado sem dificuldades.

E aquele olhar de pena e orgulho no quarto lugar à esquerda, no meio de uma declaração de um terceiro que me dizia o quão verdadeiro era meu olhar e o quão isso demonstrava que meu coração era puro, como a uma alma de criança, me encarava e via minhas lágrimas no canto dos olhos quase despercebidas pelo orgulho por não querer que alguém, além de seu próprio olhar, visse o quão puro, verdadeiro e delicado meu coração era.

E aquele olhar, no quarto lugar à esquerda, me fazia amar como a muito antes ninguém fazia!

DIREITOS HUMANOS

Impunidade para os agentes da ditadura era total, diz Clarice Herzog

O jurista Hélio Bicudo colheu depoimentos de ex-presos da época da ditadura para validar a versão de assassinato praticado por agentes do Estado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As mortes em sequência do jornalista Vladimir Herzog, em outubro de 1975, e do metalúrgico Manoel Fiel Filho, em janeiro de 1976, três meses depois, foram para Clarice Herzog, viúva do jornalista, uma demonstração de como a impunidade acobertava as ações criminosas dos agentes da ditadura. “A impunidade era tão grande, eles se sentiam tão poderosos, que podiam mostrar aquela foto do Vlado enforcado com pé no chão e o Fiel Filho enforcado, sentado numa privada. É uma vergonha, porque nem se preocupavam em fazer uma farsa bem-feita, porque a impunidade para eles era total”, disse à Agência Brasil.

O jurista Hélio Bicudo colheu depoimentos de ex-presos da época da ditadura para validar a versão de assassinato praticado por agentes do Estado. “Ninguém que atuava na área poderia acreditar que aquilo foi suicídio. Sabia-se, como foi no caso do Herzog, que era uma morte praticada pela polícia política”, disse.

Bicudo destaca que os dois episódios, as mortes de Herzog e de Fiel Filho, foram importantes para reconstrução da democracia no Brasil. “Essas duas mortes mostravam que a atuação dos agentes da repressão se manifestava não só na classe média, mas também na classe operária, como é o caso do Manoel. Foi uma morte que trouxe um anseio de mobilização para a sociedade, de necessidade de mudança”, afirmou.

Justiça rejeita ação criminal

A ação do Ministério Público Federal (MPF) que pede a responsabilização criminal de sete agentes da repressão envolvidos na morte do metalúrgico Fiel Filho foi negada pela Justiça. O procurador da República Andrey Borges de Mendonça ingressou com o processo em junho do ano passado e, em agosto, entrou com o recurso após a rejeição. O pedido aguarda análise do caso pelo Tribunal Regional Federal.

REPRODUÇÃO/INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

O jornalista Vladimir Herzog, assassinado durante a ditadura

Foram citados no processo os agentes que ainda estão vivos. A idade deles varia entre 92 anos, caso do médico legista José Antonio de Mello, e 66 anos, caso do carcereiro Alfredo Umeda.

“Há pessoas bem idosas. Essa é uma questão premente. Nosso interesse é que seja analisada o quanto antes até porque há risco de que elas venham a morrer, como ocorreu com Ustra [coronel reformado Carlos Alberto Brilhante Ustra, ex-comandante do Destacamento de Operações Internas (DOI-Codi) de São Paulo]”, diz o procurador.

Mendonça afirma que, entre os argumentos para a negativa da ação pela Justiça, está o entendimento de que a morte de Fiel não foi crime contra a humanidade.

“Entendeu-se que não haveria, no caso da realidade brasileira, o chamado ataque sistemático e generalizado à população”, acrescenta Mendonça.

O procurador interpôs o recurso contestando tal interpretação com base na decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos que considera essa conduta praticada por agentes do Estado, como ocorreu com Fiel Filho, crimes contra a humanidade. Ele explica que, desta forma, esses atos não estão passíveis de prescrição ou aplicação da Lei de Anistia. “Não foi algo isolado, foi algo refletido, pensado e estruturado pelo governo ditatorial militar para que se dizimassem todos aqueles que se opusessem ao regime”. Segundo Mendonça, há resistência do Judiciário em aceitar esta tese. “Temos percebido [rejeição], infelizmente, até porque o tema é novo”.

ARQUIVO/MARCELO CAMARGO/ABr

“A impunidade era tão grande, eles se sentiam tão poderosos, que podiam mostrar aquela foto do Vlado enforcado com pé no chão e o Fiel Filho enforcado, sentado numa privada. É uma vergonha”, diz Clarice Herzog, viúva do jornalista Vladimir Herzog, assassinado na ditadura

Sete agentes são acusados de participar da morte de Fiel Filho no DOI-Codi. “Seja coordenando a estrutura de poder, atuando nos interrogatórios, como carcereiros e aderindo à conduta praticada, ou ainda aderindo à versão fictícia de que Fiel Filho teria se matado”, explica Mendonça. Audir Santos Maciel, de 84 anos, comandante do destacamento; Tamotu Nakao, de 82 anos, chefe da equipe de interrogatório; o delegado de Polícia Edevarde José, de 85 anos; e o carcereiro Antonio Nocete, de 68 anos, podem responder por homicídio doloso qualificado. O perito Ernesto Eleutério, de 75 anos, e o médico legista José Antonio de Mello, de 92 anos, por falsidade ideológica. **AGENCIA BRASIL | ABr**

Livro

Todo vícios

REPRODUÇÃO

Stella, uma bela e madura atriz e escultora, se apaixona por João, um publicitário cinquentão, feio e viciado em remédios tarja preta. A partir desse encontro, Maitê Proença escreveu a bela trama de Todo vícios. Essa paixão improvável torna-se um retrato de um tipo de relacionamento cada vez mais comum nesses dias em que as redes sociais substituíram o contato profundo. Alternando as perspectivas de Stella e João, Maitê descreve um caso de amor que não rompe a superfície, em que mensagens de celular substituem o diálogo. Além de uma profunda análise do momento presente, ela consegue a proeza de inserir no enredo um tempero de thriller. Em seu segundo romance, a escritora Maitê mostra que chegou à literatura para ficar.

Todo vícios
Autor: Maitê Proença. **Gênero**: Romance brasileiro.
Páginas: 232. **Formato**: 14 x 21 cm. **Editora**: Record

Pare de acreditar no governo

REPRODUÇÃO

Por qual razão nós brasileiros, apesar de não confiarmos nos políticos, a quem dedicamos insultos dos mais criativos e variados, pedimos que o governo intervenha sempre que surgem problemas? Por que vamos para as ruas protestar contra os políticos e ao mesmo tempo pedir mais Estado —como se este não fosse gerido pelos... políticos? Por que odiamos os políticos e amamos o Estado? Por que chegamos à condição de depender do Estado para quase tudo? Bruno Garschagen busca entender como se formou historicamente no Brasil a ideia de que cabe ao governo resolver todos ou a maioria dos problemas sociais, políticos e econômicos. Com texto brilhante, leve, bem-humorado e informativo, recorrendo também às explicações de pensadores brasileiros e portugueses, tece uma espécie de conversa entre os intelectuais que refletiram sobre a cultura política do Brasil para narrar a história de um país cuja formação cultural se confunde com a onipresença da burocracia nacional.

Pare de acreditar no governo
Autor: Bruno Garschagen. **Gênero**: Política. **Páginas**: 322.
Formato: 16 x 23 x 1,8 cm. **Editora**: Record

Cinema

Até que a sorte nos separe 3

Após os acontecimentos do último filme, onde perdeu a herança da família em Las Vegas, Tino (Leandro Hassum) procura um emprego fixo, sem sucesso. Um dia, é atropelado pelo filho do homem mais rico do país. Ao acordar depois de sete meses em coma, se surpreenderá com a notícia de que sua filha e o rapaz estão apaixonados. Convidado para gerir as finanças da empresa do pai do genro, para gerar dinheiro que usará para bancar o casamento, Tino consegue o inimaginável: falir a empresa, a maior do Brasil - o que gera um colapso na economia nacional.

REPRODUÇÃO

Título original: Até que a sorte nos separe 3. **Direção:** Roberto Santucci e Marcelo Antunez. **Elenco:** Leandro Hassum, Bruno Gissoni, Emanuelle Araújo, Camila Morgado, Kiko Mascarenhas, Júlia Dalávia, Leonardo Franco e Ailton Graça. **Gênero:** Comédia. **Duração:** 106 min

‘A força do cinema está na transformação e experimentação’

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Embora seja a sétima arte, para muitos o cinema está em primeiro lugar. É o caso de Simone Yunes, que se declara apaixonada pelo mundo cinematográfico desde os nove anos. E a paixão de infância motivou não apenas sua formação, como também pautou todos os trabalhos que desenvolveu em sua vida profissional.

Formada em Relações Públicas e pós-graduada em História da Arte, Simone trabalha no Sesc desde 1996. Produziu no Sesc Pompeia, na área de exposições, Atlântida e Loucos por Cinema. No CineSesc fez Cine Cartazes e Cuca no Jardim do CineSesc. No cinema, participou do Festival Sesc Melhores Filmes, Retrospectiva Bruno Dumond, Retrospectiva do Cinema Brasileiro, Retrospectiva Nicolas Klotz e Perceval, entre muitos outros projetos. Atualmente coordena a programação do Cinesesc, além de exercer o cargo de gerente adjunta.

Em entrevista ao **JOP**, Simone não economiza nas referências cinematográficas e mostra a riquíssima bagagem de filmes que carrega. Confira.

Quando surgiu sua paixão por cinema?

Bem cedo. Apaixonei-me por cinema aos nove anos de idade, quando meu pai me levou para assistir ao filme “Árvore dos Tamancos”, de Ermanno Olmi. Muitos anos depois, descobri que o filme tinha 174 minutos e, na ocasião, não era dublado. Essa é minha memória afetiva do cinema, que foi fundamental no meu percurso profissional.

A história do cinema acompanha o processo de desenvolvimento tecnológico. Desde as primeiras filmagens, até a tecnologia 4k e 3D, você acredita que o cinema ainda luta para ser uma arte ou está cada vez mais se tornando uma indústria do entretenimento?

O cinema completou 120 anos. Acredito que sua força está na transformação e experimentação. Existe sim a indústria do entretenimento, mas o cinema de autor é o que move minha paixão. E falando em tecnologia, o 3D tem registros na década de 50 e foi realizado novamente nos anos 70, por Alfred Hitchcock. E, quando penso nos primórdios do cinema, com a célebre “chegada do trem”, de Lumiére, é quase a invenção do 3D. O 4k, que é o formato digital de alta definição que mais se aproxima da película 35 mm —hoje, cada vez mais em desuso—, existe por volta de cinco anos no Brasil, porém temos poucos conteúdos disponíveis para sua exibição.

Vemos que a indústria tem investido cada vez mais em regravações de clássicos do próprio cinema e dos livros. Que análise faz dessa tendência?

Temos sim algumas regravações de clássicos, mas não vejo como tendência.

Acredita que falta espaço para filmes com roteiro consistente e que provoquem reações menos superficiais?

Pensando num circuito mais amplo, sim. Existe pouco espaço para um cinema com roteiro consistente, ou melhor, circuito de exibição alternativo e também festivais. Vemos filmes tais como “A Gangue”, dirigido por Myroslav Slaboshpytskiy, da Ucrânia, premiado em Cannes com prêmio de direção. É um filme com linguagem de sinais e sem diálogos. Temos ainda “Cavalo de Turim”, dirigido por Bela Tarr, da Hungria; o português “Cavalo Dinheiro”, com direção de Pedro Costa; “Mal dos Trópicos”, dirigido por Apichatpong Werassethakul, da Tailândia.

Vemos que muitos atores de Hollywood buscam o cinema independente para expressar sua arte. Qual é o espaço do cinema independente hoje e qual a importância dele?

O cinema no mundo é bastante abrangente e temos diversas cinematografias. Hollywood é uma indústria poderosa, mas temos outras representativas. Temos também cineastas que trabalham com não atores, que vêm desde o realismo italiano, como é o caso de Roberto Rosselini, e atores e diretores latinos que foram a Holywood e suas carreiras não aconteceram. Outro exemplo é o consagrado ator Ricardo Darin, que não aceitou participar dessa indústria.

Vemos alguns diretores como Pedro Almodóvar e Lars Von Trier que conseguem uma amplitude de suas produções mesmo abordando temas densos e que tiram o expectador da zona de conforto. Como analisa isso?

Tanto Pedro Almodóvar, como Lars Von Trier são cineastas que tiveram grande influência no cinema moderno. Mas hoje temos outros cineastas, tais como Pablo Trapeiro, Wong Kar Wai, Zhang Wang, Lucrecia Martel e Koreeda Hirokazu.

Com o surgimento de serviços por demanda, como a Netflix, você acredita que a forma de produzir e consumir filmes irá mudar, ou está mudando?

Com a Netflix e outros conteúdos compartilhados, o modo de exibição já foi alterado. Mas não o modo de produção, ainda neste primeiro momento. No entanto, já vemos filmes produzidos pela Netflix pontualmente. O caso de séries já é mais relevante.

A animação brasileira O Menino e o Mundo foi indicada ao Oscar. Além de ser uma animação com aspecto de “rascunho”, também não utiliza de palavras para contar a história. Qual a sua análise desse trabalho desenvolvido na animação? O que acha da indicação ao Oscar?

O filme “O Menino e o Mundo”, feito por Alê Abreu, é o trabalho de um cineasta apaixonado por cinema e que dedicou muitos anos fazendo este desenho à mão, lembrando o trabalho do lendário Hayao Miyazaki, do Studio Ghibli. A sua indicação foi comemorada por todos. O filme fez um público grande fora do Brasil e eu acompanho a carreira do Alê há muitos anos. A indicação foi uma forma de mostrar a animação brasileira para o resto do mundo.

Outro destaque do Oscar é o filme Spotlight, que é baseado em uma história real, e mostra o drama de um grupo de jornalistas em Boston que reúne milhares de documentos capazes de provar diversos casos de abuso de crianças, causados por padres católicos.

O filme Spotlight é um belo filme e sua indicação merecida, mas jamais podemos esquecer do grande trabalho cinematográfico “A montanha do Sete Abutres”, de Billy Wilder, que também retrata o jornalismo investigativo. Vale ainda citar o documentário “Primárias”, de Robert Drew, que mostra o processo de campanha do Kennedy nos Estados Unidos dos anos 60.

Além do Oscar, o cinema tem outros festivais que saem do centro americano de premiações.

Sim. Durante o ano, temos diversos festivais. Entre os prêmios de maior relevância estão a Palma de Ouro, de Cannes; Urso de Ouro, de Berlim; Leão de Ouro, de Veneza; e o Leopardo de Ouro, de Locarno. Mas temos diversos outros festivais importantes, tais como Roterdã, TiFF e Sundance.

No Brasil sofremos de um forte processo de aculturação envolvendo a sétima arte. Valorizamos mais os filmes americanos em detrimento dos demais cinemas, inclusive o brasileiro. Você vê uma explicação para esse processo? O quão prejudicial ele é para a indústria cinematográfica brasileira?

No Brasil, como na maior parte do mundo, o cinema americano prevalece. Quando se diz que valorizamos esse cinema, depende do ponto de vista. Eu tenho dificuldade com cinema americano —Hollywood. Aprecio mais o cinema independente, mas é uma indústria muito bem amparada pelo marketing, desde a sua concepção até o lançamento. Aqui no Brasil tivemos diversas quebras do processo, mas vejo que estamos retomando o modo de produção, desde a exibição independente, com pequenas produtoras. Lembrando que o filme “Hoje eu Quero Voltar Sozinho”, do diretor Daniel Ribeiro, que eu acompanho desde o extinto Festival de Paulínia, ganhou o Teddy, em Berlim, prêmio dado a filmes de temática LGBT. E o filme “Que horas ela volta”, da diretora Anna Muylaert, foi candidato do Brasil ao Oscar, premiado em diversos festivais e exibido em TV aberta.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Spotlight - Segredos Revelados

O Menino e o Mundo

CAFÉ
COM LETRAS

O primo Lúcio

A molecada brincava próximo à garagem onde repousava o Fusqueta 1970 da vó Fiuca. Uma rampa separava o carro do passeio público. Lá pelas tantas, mal freado, o miúdo Volkswagen começou a mover-se na direção da aprazível Tereziano Vallim. Tragédia anunciada. Assustados e sem reação, os imberbes esperaram pelo pior. O 'crash' sinistro não veio.

E não veio pela coragem de um pirralho, o primo Lúcio, que num lance hollywoodiano correu, adentrou no carro em movimento e puxou o freio de mão salvando tudo e todos do desastre.

Coragem, iniciativa, ousadia e raciocínio rápido. O primo Lúcio, 'tampinha', teve tudo o que os apalermados mais velhos não tiveram.

Noutra ocasião, a turba 'dozeanista' peralteava pela Tereziano e adjacências. Nesta idade, 12, a gurizada não tolera os mais novos. Os fedelhos de oito, nove anos, são alijados das brincadeiras.

E os infantes macaqueavam daqui e dali sofrendo marcação cerrada do primo Lúcio, que insistia em macaquear entre os mais velhos.

Impertinência e obstinação tamanhas que a patota dos pré-adolescentes consentiu a intrusão do insistente Lúcio. O consentimento veio com uma alcunha:

—Deixa o Chupetinha brincar. Ele é 'café-com-leite'.

Não me lembro do autor do apelido infame, acho que foi o Beto Cirto. Devo dizer, entretanto, que 'Chupetinha' não tinha, no passado romântico, a conotação lasciva do presente libidinoso.

E por que diabos o escriba vem desenterrar historietas sem graça de um tal 'primo Lúcio'?!

Perdão, leitores. É que há mais de uma década não vejo o primo Lúcio. Recentemente, via grande mídia, tive notícias dele. E me surpreendi. Não tenho tempo nem vontade de apurar a veracidade dos fatos. E, contaminado por parentesco, não faço nem juízo de valor. Só relato e divido a surpresa com o leitorado.

"O economista Lúcio Bolonha Funaro foi eleito o inimigo número um da CPI dos Correios. É acusado de ter dado um prejuízo de R$ 100 milhões a fundos de pensão, é apontado como o dono oculto da Guaranhuns, empresa que o lobista Marcos Valério teria usado para repassar R$ 7milhões ao PL, é chamado de doleiro e considerado operador de Ricardo Sérgio, ex-tesoureiro do PSDB." (Folha de São Paulo, 18/10/2005)

REPRODUÇÃO

"Ontem, para voar de Brasília para São Paulo, Eduardo Cunha pegou uma carona no Cessna Citation pertencente ao notório Lucio Funaro, amigo do líder do PMDB. Funaro, aliás, comprou o jato de Edir Macedo. Funaro é, para quem não se lembra, personagem do mensalão. Era parceiro dos mensaleiros presos Valdemar Costa Neto e Jacinto Lamas.
Foi dono da Garanhuns Investimentos que, segundo sentença judicial, 'era de fato uma peça fundamental no expediente criminoso de ocultação, movimentação e dissimulação de recursos oriundos de crimes perpetrados contra a administração pública'." (Lauro Jardim, Revista Veja, 31/01/2014)

"Os detetives do mensalão estão muito interessados num rapaz de 31 anos, operador do mercado financeiro, patrimônio declarado de R$ 12 milhões. Lúcio Bolonha Funaro, conhecido como um doleiro chique de São Paulo, pode ser o dono secreto da Guaranhuns, empresa de fachada que movimentou milhões de reais do esquema Delúbio Soares-Marcos Valério." (Revista Época, 3/10/2005)

Permito-me, para concluir, apenas um breve apontamento: operador do mercado financeiro e rico, primo Lúcio, como nas historietas do início do texto, sempre correu riscos e jamais se contentou com o andar de baixo. Para o bem e para o mal.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Pelo sim, pelo não

— Quais são seus pecados, meu filho?

— Ecumenismo descontrolado, padre. Estou aqui para confessá-lo e obter sua absolvição. Qual é a minha penitência?

— Mas o ecumenismo em si não é um pecado. Em tempos de intolerância religiosa, é até uma virtude. O próprio papa participa de rituais ecumênicos.

— Tem mesa branca no Centro daqui a quinze minutos, padre, pelo amor dos santos todos! Vê se adianta o expediente, quantos Pai Nosso e quantas Ave Maria?

— Calma, desse jeito a sua pressa acaba contando como pecado também... Vejo que você está aflito e ansioso. Me explica melhor essa sua compulsão ecumênica.

— Há controvérsias, mas pelo sim, pelo não, vamos assumir que Deus está em toda parte e que são muitos os caminhos que levam a Ele. Quero me garantir e percorrer pelo menos os principais, entende? Vai que Deus

REPRODUÇÃO

ao invés de Deus seja Alá, ou que ao invés de Alá seja Oxalá, entende? Como é que eu posso ter certeza de qual Deus que está valendo?

— Essa sua fé indefinida não o levará a lugar nenhum.

— Veja bem, o inferno ou o umbral não estão exatamente nos meus planos. E também não me interessa reencarnar como tratador de ornitorrinco em zoológico da Tasmânia nem como refém do Estado Islâmico. Quero fazer a lição de casa direitinho agora para ficar tranquilo e com a minha vaga assegurada na glória celeste.

— Benza Deus, que neura...

— Mas aí começam os conflitos, padre. Por exemplo, em casa eu tenho um oratoriozinho colonial com a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Praticando essa devoção eu mato dois coelhos —sei que matar é pecado, mas é só força de expressão: ganho ponto positivo no Catolicismo e na Umbanda, pois Nossa Senhora da Conceição e Iemanjá são a mesma pessoa. Só que os protestantes e os evangélicos não aceitam imagem de santo. E se a gente analisar só o Protestantismo, vai ver que ele se segmenta em diversas vertentes, cada uma delas com características próprias. Aí fica difícil. E o bicho pega também no caso do Hinduísmo, que por ser politeísta conflita com o Deus único dos cristãos. Como se não bastasse temos ainda o Budismo, postulando que Deus é na verdade tudo, e não um ser definido e específico. Não é mole não, padreco. Eu tento de todo jeito ficar com um pé em cada canoa, mas as canoas se multiplicam mais do que casais de bichos na arca de Noé. Bom, em resumo: esse mundo está por pouco e eu quero mais é me safar.

— Você defende o ecumenismo não para fortalecer a fraternidade entre os homens, mas para salvar sua pele. Você o instrumentaliza e o torna manipulador. O Todo Poderoso sabe exatamente de suas intenções ao vê-lo em cima do muro.

— Falando assim o padre me faz lembrar do muro das lamentações. Estive lá no ano passado e é bom que volte outras vezes, por precaução. Indo apenas uma vez, posso dar a entender que fui só para cumprir tabela. A fé exige entrega, perseverança e sacrifício, ainda que o dólar tenha rompido a barreira dos quatro reais e o meu programa de milhagem esteja zerado há muito tempo. Quantos Pai Nosso e quantas Ave Maria, padre? Quer um Salve Rainha também?

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

ROBERTO DUÍLIO
PIEROTI MIGUEL

Blue Moon em Aguaí

Em 1967, a diretoria da qual eu era presidente decidiu que iria realizar a 15ª Pin- Pauli somente com recursos próprios. Nada de pedir favores à Prefeitura nem correr o livro de ouro para obter dinheiro dos patronos habituais.

Dentre as ideias que foram colocadas em prática para obter recursos financeiros, a mais badalada foi a contratação de uma rádio para transmitir ao vivo as competições de quadra, o futebol, a primeira festa da cerveja da cidade e os bailes de abertura e encerramento.

Espírito Santo do Pinhal não tinha Madison Avenue, mas já tinha seus Mad Men. O negócio era contratar a rádio, vender cotas de patrocínio —dizia-se vender anúncios— e ter um bom lucro. A Pinhal Rádio Clube, que era obviamente a única opção, informou que não tinha recursos técnicos para esse tipo de transmissão. Foi um balde de água fria, mas logo em seguida fomos procurados pela Rádio Difusora de São João da Boa Vista. Ouviram falar sobre nosso interesse e se ofereceram para fazer a transmissão.

Entusiasmo total, pois a Difusora era a principal rádio da região, ouvida em diversas cidades. Mas havia um problema, não "pegava" em Pinhal. Problema logo esquecido, pois não queríamos que um pormenor atrapalhasse nossa decisão. Íamos difundir a imagem da Pin-Pauli para outras plagas e era isso que interessava.

Rádio contratada, arrumar anunciantes para pagar o custo foi uma batalha. O que a princípio parecia moleza, tornou-se um martírio. Com muito esforço, conseguimos o dinheiro na conta para pagar a rádio. E todos ficaram felizes novamente, orgulhosos da projeção que iríamos dar ao nome da Pin-Pauli.

As transmissões foram realizadas com todo o profissionalismo de uma rádio já experiente em cobrir eventos esportivos e transmitir festas e bailes. Entrevistaram autoridades, jogadores, torcida, dançarinos, bebedores de cerveja, de modo que a impressão geral era de total sucesso.

Surpreendentemente, ninguém se preocupou com um pequeno detalhe, a audiência. Nem antes, nem durante, nem depois de terminada a competição. Nunca mais se falou sobre isso.

Que eu saiba, nenhum de nossos anunciantes, Paineirinha, Casa Brando, Dadato´s etc., aumentou um cêntimo de suas vendas em função do patrocínio. E a projeção do nome Pin-Pauli? Receio que ficou na intenção.

Hoje, revendo esse caso com o distanciamento que quase 50 anos nos permitem, cabe a dúvida: Será que houve alguém nesse mundo que ouviu pelo menos 1 minuto dessas transmissões?

Apenas uma pessoa que seja. Fora de Espírito Santo do Pinhal, é claro, pois em Pinhal teria sido impossível.

Quem sabe um pinhalense que, naquela semana, levou a família para passar uns dias no Grande Hotel de Águas da Prata? Fã do volley, colocou seu Mitsubishi a pilha na bagagem e, na noite da segunda-feira, vibrou e comemorou as cortadas do Fernando Mabuzu, sob os olhares atônitos da mulher e filhos.

Ou um romântico notívago de Aguaí que, às duas horas da manhã, liga seu rádio de cabeceira na Difusora, no exato momento em que a orquestra do Waldemiro Lemke inicia os acordes de Blue Moon. Entusiasmado, começa a gritar para a esposa: Acorda, acorda, vamos dançar! Estão tocando nossa música!

São dois casos bem possíveis de terem acontecido. Não consigo imaginar aquele 1967 sem essas duas cenas. E talvez haja outras...

Se você viveu naquela época, escreva contando se ouviu ou conhece alguém que tenha ouvido a transmissão da Difusora. Vamos incluir seu nome na galeria dos eternos pin-paulinos!

REPRODUÇÃO

ROBERTO DUÍLIO PIEROTI MIGUEL é administrador de empresas

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Filosofia de baixo custo

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

O exercício de pensar produz angustia. Isso ocorre por gerar lucidez, a qual afia a sensibilidade e torna mais fácil ser infeliz. Claro, quando consciente é impossível manter intacta a felicidade. Ser feliz é ser um pouco alienado. Tanto que a felicidade, para mim, existe mais como conjectura do que como fato. Só quando nos distanciamos dos fatos é que conseguimos repassar trechos percorridos e conferir se, em algum momento, fomos felizes sem dar conta disso. É possível revermos alguns sentimentos casuais, que valeram ter vivido, para depois constatar que eles acabaram passando despercebidos sem devida explicação.

Atualmente não acredito em verdades definitivas, dado o número incalculável de versões que a verdade assume. Minhas escolhas mais recentes se transformaram em desencanto: assumo que viver continua sendo o exercício do inexplicável. Por meio do meu binóculo de enxergar detalhes desnecessários, venho testemunhando estranhezas. São elas que alimentam meu mundo real, de forma imaginária.

Conheço a paixão, não pessoalmente, por meio de relatos. Pelo que contam fiquei com a impressão de uma grande lareira, com muita lenha queimando, espirros de lascas de brasas no entorno do fogo. Confesso um certo temor. Paixão não é apenas um sinônimo, mas uma espécie de olho de furacão que raspa nas entranhas e arrasa qualquer tipo de racionalidade. Perder o domínio de si mesmo tem o mesmo efeito libertador oferecido pelas drogas, mas igual a aterrorizante deriva de um pequeno barco num mar tempestuoso.

Já precaução devia ser compulsória, evita erros de julgamento e injustiça, na maioria das vezes por uso indevido da opinião. Ou do ângulo de ver as coisas. Estética, só para citar, depende de quem olha, e não do objeto olhado. Meu olhar decide o que estou vendo, embora isso não traduza nenhuma fidelidade. Mas continuo fiel ao meu olhar, que enxerga e decide barbaridades sem o menor respeito ao que vê. Nem tudo o que a gente vê é o que a gente vê. Às vezes, o que é, está naquilo que a gente não viu. Vou dar um exemplo. Uma vizinha, Maria, era muito bonita, mas se achava muito feia. Nada do que afirmavam todos que a conheciam – de forma unânime - convencia Maria de que ela era uma linda mulher. Por se considerar muito feia, achava t odos os que a cercavam muito bonitos. Essa linha de perspectiva acentuava ainda mais sua sensação de ser uma mulher feia demais. Tudo rolou assim até o dia em que, de propósito, alguns amigos levaram um sujeito muito feio, mas que se achava muito bonito, e o apresentaram a Maria. Feio em demasia, mas se achando bonito, o sujeito achou Maria muito feia, mesmo sendo ela muito bonita... Na sua maneira diferente de ver as coisas Maria o achou lindo. Os dois acabaram dando certo, embora, até hoje nenhum dos dois saiba ao certo o que é certo, e muito menos o que é feio ou bonito.

> Até que alguém, numa conversa franca, revelou que eu era uma outra pessoa, alguém que eu não conhecia

Me coloco na categoria dos tipos humanos muito feios, mas me sinto razoavelmente simpático. Nós humanos sempre temos um ângulo pessoal que, do nosso ponto de vista, achamos favorável. E vamos arrastando essa mentirinha durante a vida toda, sem se dar conta de que a verdade, se é que ela exista, reside no olhar de lá pra cá, não daqui para lá. Sempre existirão dois olhares na direção de um mesmo fato, ou ponto, e nenhum terremoto irá fazer isso mudar. Não que seja impossível dois olhares se encontrarem no mesmo enfoque. Eu me considerava uma pessoa ótima, afável, simpática, predisposta a coisas boas. Até que alguém, numa conversa franca, revelou que eu era uma outra pessoa, alguém que eu não conhecia. E me apresentou a um cara pretensioso, antipático e chato: eu mesmo. Acredite, somos tudo o que jamais imaginamos ser.

BEBIDAS

Por que o álcool afeta o seu comportamento?

FOTOS: REPRODUÇÃO

Para muitos, uma taça de vinho no jantar não faz mal. Mas já em pequena quantidade, a bebida começa a agir sobre o cérebro: há distorção na percepção, a capacidade de discernimento é perturbada, a concentração diminui

GUDRUN HEISE
Deutsche Welle-Brasil

O espumante é uma bebida saborosa, levanta o humor e talvez faça alguém ficar mais relaxado e eloquente —o álcool contido nela atua sobre o cérebro e sobre o corpo. Primeiramente, da mucosa oral, ele chega até o intestino delgado. Ali ele é absorvido e, através do sistema sanguíneo, é levado ao fígado.

"Esta é a primeira estação importante. Esse órgão dispõe de enzimas que podem metabolizar o álcool", explica Helmut K. Seitz, pesquisador da Universidade de Heidelberg.

O fígado transporta toxinas para fora do corpo. E o álcool é uma delas. Na primeira passagem através do fígado, o álcool não é eliminado completamente. Uma parte consegue sair novamente e passar para outros órgãos.

"Isso se aplica, por exemplo, ao pâncreas, músculos, ossos e leva às correspondentes alterações", diz Seitz, lembrando que o álcool pode agravar ou até mesmo causar mais de 200 doenças.

O que acontece no cérebro?

O excesso de álcool no corpo afeta principalmente o cérebro: há uma distorção da percepção, a capacidade de discernimento é perturbada, a concentração diminui. Ao mesmo tempo, reduz a timidez. Talvez surja um agradável sentimento de despreocupação.

No entanto, a ingestão de grandes quantidades pode levar a estados de delírio e até à inconsciência. Depressões e agressões ficam mais fortes. A triste consequência: em todo o mundo, aumenta o abuso de álcool, como também os acidentes e a violência sob a influência da bebida. Por volta de 3,3 milhões de pessoas morrem anualmente por sua causa.

Quando o álcool circula pelo corpo, ele também atinge o cérebro. Ele precisa de cerca de seis minutos para chegar lá. "A molécula de álcool etanol é pequena. Ela se encontra no sangue, em todas as partes aquosas, ela é solúvel em água. O corpo humano é composto de 70% a 80% de água, o álcool se distribui por aí e passa para o cérebro", diz o pesquisador.

O álcool afeta os chamados neurotransmissores. Trata-se de substâncias que são transmitidas para as terminações nervosas no sistema nervoso central. Sob a influência de bebidas alcoólica, há falha ou alteração na transmissão.

Assim, podem ocorrer danos agudos. Se a situação é crônica, ou seja, por meio do consumo regular ou até mesmo ao longo de décadas, as respectivas lesões são ainda maiores: "Acontecem distúrbios em vitaminas e microminerais, que desempenham um papel importante no sistema nervoso central. No nosso cérebro, por exemplo, precisamos urgentemente de vitamina B1. A falta dela pode levar à Síndrome de Wernicke-Korsakoff", adverte Seitz.

A Síndrome de Wernicke-Korsakoff é uma doença do sistema nervoso central. Através do alcoolismo, há uma falta de vitaminas, e isso resulta, por sua vez, em doenças. O abuso do álcool pode levar à demência.

ME ENGANA QUE EU GOSTO
Há décadas a ciência vinha oferecendo perspectivas reconfortantes aos amigos do copo: álcool em quantidades moderadas – um ou dois copos de vinho por dia, por exemplo – faz bem à saúde e até prolonga a vida, dizem. Infelizmente, tal bonança acabou: entre outras revelações, o mais recente relatório do "British Medical Journal" traz um convite à revisão radical dos hábitos etílicos

O que acontece no corpo?

Na boca e na faringe, o álcool afeta as membranas mucosas, por exemplo, no esôfago, que não pode mais proteger o corpo de substâncias tóxicas. Responsável por reduzir as toxinas, o fígado, no entanto, está ocupado inicialmente em eliminar o álcool. Outras substâncias nocivas não são sequer consideradas.

Segundo Seitz, isso pode ter consequências significativas, como pancreatite aguda. "Pense em tipos de câncer, tumores da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago, mas também câncer de fígado ou de mama. Muitas vezes se esquece que o álcool é um fator de risco para o câncer de mama em mulheres e também para o câncer de cólon."

Em primeiro lugar, no entanto, está o perigo da cirrose hepática. Quando o álcool é eliminado pelo fígado, ao mesmo tempo, ali surgem produtos tóxicos que danificam as células do fígado. Anualmente, cerca de 30 mil pessoas morrem somente no Brasil vítimas de cirrose.

"O álcool é metabolizado no fígado, então se acha que o veneno tenha ido embora. Mas existe um produto de degradação, quase um produto intermediário. Trata-se do acetaldeído, uma substância que reage na menor ocasião, de grande poder de destruição e que pode provocar até mesmo danos hereditários." Seitz aponta que isso é um temido produto da metabolização do álcool e uma substância cancerígena.

"A dose faz o veneno"

Os adultos brasileiros bebem, em média, 8,7 litros de álcool puro por ano. Na Alemanha, são consumidos 11,8 litros per capita —isso corresponde a 500 garrafas de cerveja por pessoa. No Reino Unido e na Eslovênia, essa cifra é ligeiramente menor: 11,6 litros. Na Irlanda e em Luxemburgo, por sua vez, bebe-se um pouco mais que os alemães —11,9 litros em média.

Esse é o resultado de um estudo da Organização Mundial de Saúde. Na pesquisa, Belarus assume um questionável primeiro lugar. Ali, cada um dos bielorrussos bebe em média 17,5 litros de álcool puro a cada ano. Os últimos lugares do ranking são ocupados por países como Paquistão, Kuwait, Líbia e Mauritânia, com uma média anual de 0,1 litro per capita. Em alguns países asiáticos, prevalece uma situação bem diferente.

Em cerca de 40% dos japoneses, coreanos e chineses falta uma enzima que decompõe o acetaldeído. Este é um pré-requisito importante para a eliminação do álcool no corpo. "O álcool é convertido em acetaldeído e este, por sua vez, em ácido acético. Quando o acetaldeído não pode ser convertido em ácido acético, ele se acumula", explica Seitz.

Devido a essa pré-disposição genética, muitos asiáticos não conseguem metabolizar o álcool. "Isso pode levar a dores de cabeça, náuseas, vômitos, tremores, vermelhidão no rosto", explica o especialista de Heidelberg. Ele disse ter alguns amigos do Japão que são afetados pela falta da enzima. "Mesmo assim, eles bebem álcool e, em seguida, têm de vomitar." 10% deles não podem beber nenhum álcool, porque eles realmente se sentem mal.

O pesquisador afirma, no entanto, que o álcool tem um lado bom, mesmo que seja o único: "Ele tem um efeito favorável sobre a aterosclerose, sobre o endurecimento das artérias. Se você está mais velho e tem risco de sofrer ataque cardíaco, ou até mesmo já teve um infarto, provavelmente um copo de vinho à noite não é ruim, mas não mais que isso".

Algo já conhecido por Paracelso. Já no século 16, o médico e teólogo pregava: "Todas as substâncias são veneno, não há nada sem veneno, só a dose faz que uma coisa se torne veneno." Ou seja, como em tantos outros casos: tudo depende da quantidade. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

Os adultos brasileiros bebem, em média, 8,7 litros de álcool puro por ano

DW

ALÉM DO MURO

Gatos e afins

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Nunca tive um bom relacionamento com gatos. Recordo-me da casa da minha avó Dita quando eu era criança. Nossa! Parecia um minizoológico. Ela sempre teve muitos gatos, cachorros, coelho, tartaruga e papagaio. Somos uma família grande, e eu, por ser o primo mais novo, era vítima dos mais velhos que "aprontavam" comigo. Já fui arranhado por gatos, mordido por rato, cachorros, papagaios e até picado por formigas vermelhas. Claro, sempre pelo mesmo motivo: se eu não "brincasse" com os bichinhos, meus primos faziam "corredor da morte" comigo.

Lembro-me de uma vez que eu tinha de pegar um dos gatos da minha tia e dar um banho nele. Mas, detalhe, esse banho seria na privada. É evidente que não deu certo, e tenho até hoje os arranhões do gatinho em minha pele. No entanto, antes ser arranhado, do que "ser morto" por eles.

A situação sempre foi desfavorável para mim. O Bizulinho e o Bizulão eram tão revoltados que atacavam a primeira canela que passava na pracinha do São Benedito. Eles eram dois cachorros terríveis, da raça Paulistinha, que escalavam muros, árvores e portões para "beijar uma canela". Na praça São Benedito, 350, todo cachorro de rua que passava, ficava. Exemplo disso foi o Goiano, um cachorro vira-lata, cego de um olho, que foi pego pela minha tia Lenise com "zilhões" de bernes. Eca! Lembro-me dela tirando, com uma pinça, aquelas coisas brancas do cachorro.

Também tinha o Pedro Antônio, o nervoso. Meu amigo Beto teve que tomar até vacina devido à mordida que ele tomou. Meu cachorro Jean também era uma fera. Quando fomos morar em Santo André, ele foi conosco, e se adaptou tanto que, muitas vezes, saía de manhã para acompanhar minha mãe à estação de trem e voltava à noite. O Snoopy já era mais "crazy", e gostava de "agarrar" quem estivesse por perto. "Eta" amarelinho desavergonhado! O Urso, o último cachorro que tivemos, ficou pouco tempo. Estava velhinho e não aguentou. Depois que ele morreu, nunca mais quis saber de cachorro pelo grande carinho que pegamos por esses bichos e pelo enorme sofrimento quando os perdemos.

> Entretanto, alguma coisa na minha história não estava bem resolvida com os gatos. Como eu não poderia gostar desses felinos? Será que era algo que ficou registrado em minha memória na época de criança com meus primos?

Apesar disso, frequentemente incentivo minhas filhas a terem cachorros. Entretanto, alguma coisa na minha história não estava bem resolvida com os gatos. Como eu não poderia gostar desses felinos? Será que era algo que ficou registrado em minha memória na época de criança com meus primos? A primeira vez que fui à Suíça, na casa do meu amigo Beat Daxinger, onde fiquei hospedado por um tempo, tinha o Carlos, um gato grande e gordo, todinho preto. No dia em que o Beat foi viajar e disse que o Carlos ficaria aos meus cuidados, não acreditei. Claro, não tinha como dizer não. Abri um sorriso amarelo e disse: "pode deixar, Beat, vou cuidar do gatinho como se fosse meu". Aos poucos, fui pegando carinho por aquele gato. Senti que aquela aversão a gatos não existia mais. Em Barcelona, no ano passado, foi a mesma coisa. Quando soube que eu teria uma gatinha como companhia, a Lola, achei o máximo! Ela odiava ser filmada. Sinto falta dessa gatinha até hoje. Ainda bem que as pessoas mudam. Precisei ir "Além do Muro" para redescobrir o meu sentimento pelos animais.

TEATRO

Odara apresentará A Paixão de Cristo no Cine Theatro Avenida

Com roteiro assinado pelo escritor pinhalense Ricardo Biazotto e direção de Eduardo Martins, a estreia está prevista para o dia 20 de março. O ator pinhalense Daylon Martineli já foi confirmado pela direção como intérprete de Jesus Cristo

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Daylon Martineli, Eduardo Martins e Ricardo Biazotto

A Paixão de Cristo será produzida pela ODARA – Produções Culturais e Eventos, com roteiro assinado pelo escritor pinhalense Ricardo Biazotto e direção de Eduardo Martins. A estreia está prevista para o dia 20 de março, no Cine Theatro Avenida, e haverá mais duas sessões durante a Semana Santa. Parte da renda arrecadada na bilheteria será revertida à Casa da Criança São Francisco de Assis.

O ator pinhalense Daylon Martineli já foi confirmado pela direção como intérprete de Jesus Cristo, e as inscrições estão abertas para atores de qualquer grupo de Espírito Santo do Pinhal ou da região que tiverem interesse em participar da peça.

Em entrevista ao **JOP**, o produtor cultural Eduardo Martins disse que teve a ideia de contar a história depois de perceber que a encenação já não é apresentada no Município há alguns anos. "pensei que uma nova geração de artistas poderia assumir esse papel e contar a história. Desde o ano passado venho discutindo com meus companheiros a proposta de montar e, agora, após alguns alinhamentos, tive a certeza de que seria possível. Apesar de seu uma história comumente representada em espaço aberto, A Paixão de Cristo será agira encenada dentro do Cine Theatro Avenida. Penso que o enredo possa ser trabalhado no formato tradicional de teatro, usufruindo de toda capacidade cênica que o teatro proporciona. Creio que seja uma grande oportunidade de agitar as pessoas que participaram de montagens passadas para que, a partir deste ano, seja produzida ininterruptamente".

Como surgiu o convite de assinar o roteiro da peça A Paixão de Cristo?
Fiquei muito feliz com o convite feito pelo Eduardo Martins. Ele me explicou como pretendia montar a peça, quais eram suas influências e as principais ideias, e perguntou se eu topava assinar o roteiro, e aceitei no mesmo instante, afinal, há tempos gostaria de rever a história de Jesus sendo encenada em Espírito Santo do Pinhal. Para mim, participar disso é uma honra enorme, sem contar a competência de todos que estão envolvidos, o que me dá a certeza de que o texto ganhará vida com a qualidade que a história merece.

Qual a sua expectativa em relação à interpretação dos atores em cima de seu texto?
A ideia é que o texto transmita não apenas as reflexões por trás da vida de Jesus, mas também leve o público para dentro da história. Para isso, o que espero é que os atores explorem todas as suas qualidades artísticas para que suas atuações fiquem o mais verossímil possível. Mais do que qualquer outro trabalho, acho que esse exige muito do ator para que ele de fato entre em sua personagem. A história é a mais conhecida do mundo, então, para se diferenciar, é preciso que a emoção do enredo seja a mesma em seu elenco, e sei que o Eduardo conseguirá tirar isso dos seus atores e atrizes.

Quais são as personagens que a encenação apresentará? Você incluirá algum fictício? Excluirá algum na adaptação do roteiro?
A peça apresentará todas as personagens importantes nos últimos dias de Jesus. Além Dele, teremos também Pedro, Tiago, João, Judas Iscariotes, os Doutores da Lei, Satanás, Herodes, Pôncio Pilatos, Barrabás, Maria, Maria Madalena, Verônica, Simão Cirineu e os dois ladrões. Teremos também figurantes de papel importante em cena, como os demais apóstolos, os guardas e as pessoas com quem Jesus se encontra ainda no início do enredo, fazendo os seus milagres. A princípio, não iremos incluir personagens fictícios, porém, daremos um grande destaque a Cláudia Prócula, a esposa de Pôncio Pilatos.

É a primeira vez que você trabalha com o diretor Eduardo Martins? Como está sendo?
É a primeira vez, mas tenho certeza de que será a primeira de muitas parcerias. Conheço e admiro o trabalho do Eduardo há anos, e no pouco tempo em que estamos trabalhando na peça, já deu para perceber que nossas ideias estão em sintonia. Cada conversa cria um leque de possibilidades enorme, e quando isso acontece, o resultado final tem tudo para ser positivo.

Qual a importância de encenar a Paixão de Cristo?
Penso que, neste caso em especial, a peça tem a responsabilidade de recuperar a tradição das encenações que aconteciam em Espírito Santo do Pinhal. Lembro-me que na minha infância esse era sempre um momento emocionante e muito aguardado, por isso acredito que a população tem tudo para se encantar com essa produção, que reunirá os novos talentos da cidade. Além disso, embora seja a história mais conhecida, A Paixão de Cristo sempre reserva experiências únicas a quem assiste, e para quem está por trás da produção, com certeza não será diferente.

Fale um pouco sobre sua formação, obras publicadas e trabalhos já realizados na literatura.
Tenho me especializado em escrita criativa e, ao todo, publiquei em 12 obras —Dias Contados - Vol. 2; Equinócios de Amor; Moedas para o Barqueiro - Vol. 3; Antologia Literária Pinhalense - Vol. 5; Sonhos (& Pesadelos); Amores Impossíveis; Amores (im)possíveis; Ponto Reverso; Amor nas Entrelinhas; King Edgar Hotel; Marcas Eternas e Poderes. Organizei também a Antologia Comemorativa – 15 anos da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, e estou organizando a antologia Boleiros, da Andross Editora. Além disso, sou blogueiro literário, secretário da Casa do Escritor e ministro palestras e contações de histórias em escolas.

Inscrições
Interessados em integrar o elenco devem procurar pelo diretor Eduardo Martins na sede da produtora, localizada na rua Silvestre Machado, 68, 2º andar, sala 1, Centro. Informações podem ser obtidas pelo e-mail odaraproducoesculturais@gmail.com

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PASSATEMPOS

A partir desta semana, **O Pinhalense**, em parceria com **A Recreativa** —a primeira revista de palavras cruzadas e passatempos no País, criada em 1950—, traz aos leitores os passatempos Palavras Cruzadas e Sudoku, entretenimentos que proporcionam benefícios à saúde intelectual **B2**

SONHO CONCRETIZADO

Com planejamento, determinação, superação e amizade, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Carlos Alberto Baitelo, Antonio Carlos Turcati Tobias e Reginaldo Machado realizaram um sonho: Ushuaia. Em entrevista, eles falaram sobre as dificuldades superadas, como momentos de muito frio, muito calor, ventos fortes e chuva, e ressaltaram as belas paisagens encontradas no percurso, com montanhas cobertas por gelo. Confira as entrevistas **B3**

DIVULGAÇÃO

Moradores fazem representação ao MP sobre perturbação do sossego

Moradores das imediações da praça da Bíblia enviaram representação acompanhada de abaixo-assinado ao Ministério Público solicitando providências urgentes que coíbam a poluição sonora e o abuso do sossego da região. Na representação, os moradores alegam que motoristas passam acelerando os veículos —carros e motos—, "causando barulho e estouro nos escapamentos". Os carros também trafegam com som alto e músicas "de natureza constrangedora". Há também relatos de "rachas" —corrida ilegal de veículos— e de carros que estacionam em locais proibidos e obstruem a garagem dos moradores. Os habitantes da região ainda descrevem que há aglomeração de pessoas em toda área de confluência da rua Prefeito Lessa, rua Tiradentes e praça da Bíblia, "provocando congestionamento e impedindo o trânsito de carros". "Eles bebem em copos plásticos, latas e garrafas diversos tipos de bebidas alcoólicas, gritam e dançam nas ruas de maneira desrespeitosa. Os jovens embriagados promovem mais barulho e sujeira", consta na representação. O 1º promotor de justiça, Fausto Luciano Panicacci, instaurou no dia 13 de janeiro um procedimento preparatório de inquérito civil com o objetivo de apurar a poluição sonora por emissão de ruídos por veículos e estabelecimentos descritos na representação. Foram expedidos ofícios para a Câmara Municipal, Delegacia de Polícia para "ciência e eventuais providências", e também para a Vigilância Sanitária, solicitando a vistoria dos estabelecimentos citados na representação para que sejam tomadas medidas cabíveis em caso de irregularidades. À Polícia Militar, o promotor solicita que intensifique o policiamento no local. **A4**

> "Quando procuramos apoio em uma delegacia, ficamos frustrados. Nos dizem que não há nada que possa ser feito"

CHICO RAMON

MEMÓRIA NO CHÃO Sem nenhuma manifestação pró ou contra, o coreto semicircular —uma importante referência urbana—, deixou de existir de fato durante a semana, como programado no processo de revitalização da praça da Independência— fase dois. Em seu lugar, a um custo de R$ 172 mil, existirá uma réplica do coreto que foi desativado na década de 40

Abram alas para a folia

A abertura do carnaval 2016 já está definida. Dois carros alegóricos e cerca de 80 componentes desfilarão ao som de marchinhas. Nos dias 6, 7 e 9 de fevereiro, antes dos desfiles das escolas de samba, a partir das 20h, a abertura acontece na rua Direita. Conforme explica o vice-prefeito, João Batista Detore, o objetivo deste ano é promover um resgate das tradições carnavalescas. O carro da corte será em homenagem ao compositor pinhalense Blecaute, e encenará a música General da Banda. **B1**

opinião

EDITORIAL

Diversão definida

A abertura do carnaval 2016 na rua Direita já está definida. Nos dias 6, 7 e 9 de fevereiro —antes dos desfiles das escolas de samba, a partir das 20h— dois carros alegóricos e cerca de 80 componentes desfilarão ao som de marchinhas que marcaram a história carnavalesca e foram consagradas como Acorda, Maria Bonita; Cabeleira do Zezé e Cidade Maravilhosa, com o objetivo de promover um resgate das tradições de outrora.

Em entrevista ao **O Pinhalense**, o vice-prefeito ressaltou que a opção momesca deste ano pelas marchinhas contempla a homenagem especial ao cantor e compositor pinhalense Blecaute (Otávio Henrique de Oliveira), o general da banda, alcunha que carregaria para o resto da vida. Ficou a cargo da companhia teatral Odara a encenação, na avenida, da música General da Banda, de autoria de Tancredo Silva, Sátiro de Melo e José Alcides, de 1949, interpretada pelo pinhalense. "Em todas as marchinhas teremos componentes caracterizados e encenando os personagens tocados".

Destaca o vice-prefeito, que o evento vai "abusar da criatividade" tanto nos desfiles, quanto na decoração da praça da Independência, que terá bonecos temáticos, a exemplo dos que foram colocados no Natal, com os bonecos da Maria Bonita e do palhaço Pierrô. "Criatividade sem muitos investimentos", acrescenta.

Se houver chuva intensa em algum dos dias de desfile, o vice antecipa que o evento será desmarcado e realizado no dia seguinte.

Durante a entrevista, ele comentou que havia a possibilidade de trazer para Espírito Santo do Pinhal a Tia Cida, filha de Blecaute.

> O esplendor e a heterogeneidade do Carnaval pinhalense —há décadas— atraem milhares de visitantes todos os anos. Nos cinco dias —que têm início com o esquenta na Rua das Barracas, na sexta, 5—, multidões tomarão as ruas e, justamente por isso, o cuidado e a atenção precisam ser redobrados

"Entendemos que seria uma atração muito vaga. Ela também não é muito conhecida pelos pinhalenses. Vamos trazê-la futuramente, mas em um evento específico, talvez no [Cine] Theatro Avenida, para torná-la conhecida".

A proposta, segundo o vice, é que os eventos realizados no Município atendam a todos os públicos, elencando as duas matinês na praça da Dinda, a Rua das Barracas, o Corso e o tradicional desfiles das escolas de samba Hélio Vergueiro Leite, Monte Alegre e Pinhal Jardim. Sem esquecer das Melindrosas, na terça. "Um ambiente alegre e descontraído para que as crianças e os pais possam desfrutar", ressaltando que o fluxo de pessoas também é positivo para o comércio do Município.

Enfim, o esplendor e a heterogeneidade do Carnaval pinhalense —há décadas— atraem milhares de visitantes todos os anos. Nos cinco dias —que têm início com o esquenta na Rua das Barracas, na sexta, 5—, multidões tomarão as ruas e, justamente por isso, o cuidado e a atenção precisam ser redobrados.

Ainda há quem espere que no Carnaval exista passaporte para excessos e tolerância com a desordem. Máxima que não podia ser mais capciosa: é justamente neste período que os serviços públicos são mais exigidos, pois surgem demandas e crises de todos os lugares e a todo instante.

Por isso, é salutar o pacote de medidas previstas para estes dias de folia, como operações da Lei Seca dia e noite, repressão contra mijões, vigilância nas estradas —com especial foco no uso do cinto de segurança— e orientação para a PM identificar baderneiros mascarados. Quatro simples ações que evitam maiores aborrecimentos, como acidentes letais e desordem nas massas.

Um Carnaval sem sufoco é um chamariz para a cidade, que tem muito a ganhar se souber gerir a folia. É garantia de turismo em alta e economia no setor cada vez mais próspera.

NORMA COURI

Spotlight: mais que uma carta de amor ao jornalismo

Com este título, a revista digital Pacific Standard publicou a matéria sobre Spotlight- Segredos Revelados, dirigida a todos os alunos e ex--alunos do mestrado da Escola de Jornalismo da Columbia University, NY, este mês. Foi a saudade que tornou o filme de Tom McCarthy viral na imprensa de papel e o fez ser indicado para o Oscar em meia dúzia de categorias, entre elas, a de melhor filme e melhor diretor. A nostalgia da pesquisa sem fim. O tempo de dedicação para investigar uma história impossível de ser denunciada. A aposta nos repórteres. E o resultado da magnífica reportagem que resultou em outras 600 e levou o prêmio Pullitzer. Muito mais do que jornalistas afirmando seu amor à profissão.

NORMA COURI é

Foram jornalistas do mundo inteiro que estão vendo a profissão ser desqualificada, pulverizada, transformada em qualquer blog, escrito de qualquer maneira e sem fontes e critérios em apenas 13 anos depois da publicação da primeira reportagem do The Boston Globe. Há quanto tempo a disseminada imprensa digital não publica matéria capaz de fazer a Igreja Católica ser denunciada pelo crime de pedofilia como Spotlight contou em eletrizantes 128 minutos? Há quanto tempo não se derruba um presidente como fez o Washington Post com o caso conhecido como Watergate, glamurizado com Robert Redford e Dustin Hoffman em Todos os Homens do Presidente (1976)?

Bons jornalistas lembram com saudade as noites mal dormidas, as

> Há quanto tempo a disseminada imprensa digital não publica matéria capaz de fazer a Igreja Católica ser denunciada pelo crime de pedofilia como Spotlight contou em eletrizantes 128 minutos?

pesquisas extenuantes e furtivas, os documentos obtidos depois de meses de angústia para publicar a matéria que iria eletrizar os leitores no dia seguinte. "Parem as máquinas" era o jargão gritado nas redações muito parecidas com aquela relatada em Spotlight, quando um repórter entrava com um "furo". Tinha um editor apoiando, um secretário de redação dando dicas, um diretor determinando a estratégia, um diagramador bolando a melhor página e um leitor esperando nada menos do que a melhor reportagem daquela fonte. Era assim que acontecia.

Migramos para o mundo da nuvem. Nossa geração foi apanhada de calças curtas. Vai levar mais duas para a era digital se enquadrar nos padrões éticos, cumprindo normas jornalísticas universais, baixando a megalomania e facilidade com que pessoas malformadas e, pior, informadas, se descobrem como gênios, com tiradas inflamadas sem qualquer embasamento.

E leitores engolindo porque não há nada mais fácil do que abrir a internet a um preço irrisório e ler colunas sem fixar os olhos, sem pagar nada nem perder muito tempo.

Esse elo perdido do bom jornalismo está forçando a busca pelos mais de 800 filmes produzidos em todo o mundo sobre imprensa. Foi isso que Spotlight detonou neste mundo de poucos jornais em papel e muitos jornalistas despojados de profissão. Um grupo de quatro repórteres escolhidos para ficar até um ano pesquisando, sem cobrança do editor, a matéria-bomba a ser publicada. Jornalismo investigativo que, se um jornalista quiser fazer hoje, terá de pagar do próprio bolso nas horas de sono ou lazer.

Deve ter sido isso que desencadeou a montanha de reportagens sobre Spotlight. Só no Brasil, O Globo, O Estado de São Paulo, Folha de S.Paulo, Veja, Vejinha, Época, Carta Capital, esticando para o caderno Aliás do Estadão, a matéria principal da Ombudsman da Folha, e a revista Eu & Fim de Semana do jornal Valor. Com repetecos.

LEONARDO RODRIGUES

Novos partidos e o marketing político

A próxima eleição municipal será, além do pleito em si, a consolidação de uma tendência: o crescimento de peças de marketing na exposição de novas legendas. Jornais e jornalistas não podem ignorar esta nova realidade, em que o marketing prevalece sobre as ideias. As cores vivas, com logotipos e fontes trabalhadas e exclusivas, vêm substituir as antigas siglas simples e quase sem cores.

Esse movimento no padrão das apresentações dos partidos pode revelar mais que avanços tecnológicos e adesão ao marketing. Isso porque tais alterações passam quase despercebidas e, quando notadas, focam em geral nas cores às quais estão ligadas. Por exemplo, no último mês de dezembro, a imprensa noticiou o surgimento da "Raiz: Movimento Cidadanista" que, antes mesmo de nascer, ganhou notoriedade por ser ligado à deputada federal e ex-prefeita de São Paulo Luiza Erundina.

As tradicionais legendas, simples e sem qualquer preocupação com o formato de cada letra, ou mesmo cores, não eram atraentes, mas traziam em seu escopo abreviações de ideologias que por si só já encurtavam a conversa. Dependendo da composição das legendas, era fácil notar se a linha ideológica era liberal, socialista etc., facilitando a identificação política de cada um com cada corrente.

LEONARDO RODRIGUES é jornalista e chargista

Essa quebra de paradigma pode trazer reflexos ao trabalho de reportagem. Isso porque uma das críticas feitas à imprensa nos dias de hoje envolve justamente a interferência do marketing e da visão comercial no trabalho jornalístico. Tal participação da publicidade e propaganda, percebida em outras instâncias, como na política, não deve passar despercebida.

Hoje, os novos partidos se aproximam mais a tribos do que a ideologias. A ironia está no fato de que, apesar dos novos recursos, no final do processo as novas legendas são classificadas em velhos setores e se tornam fragmentos das antigas "esquerda ou direita".

É preciso admitir que esse formato de logotipos e escolha de uma paleta com cores mais vivas —como a do Partido Novo— torna-se mais atraente para o eleitor jovem. Com o detalhe de que isso não significa uma nova política —antes,

> Pensar que um eleitorado jovem possa se contentar com cores e logos, mas ligado a velhos caciques, ao invés de exigir reformas políticas reais, é assustador

apenas uma nova apresentação.

Com essa parcela de eleitores mais jovens, é compreensível certa ansiedade, que em alguns casos beira o desejo por inventar a roda. Muda-se a capa, mas fica a dúvida quanto ao modus operandi. O trato da formação das ideias ou a maneira de pensar que caracteriza um indivíduo ou um grupo de pessoas já está consolidado nas diversas ideologias que acompanham a história.

Se para parte da mídia cabe apenas "reportar", para a outra metade fica, na prática, o desafio de opinar, avaliar e até mesmo fazer considerações. Nesse processo, as peças de marketing vistas nos novos partidos devem também aparecer no radar da imprensa.

Não resumo a questão em absolvição ou condenação da prática. Antes, o artigo só indica tal tendência, que não deve ser assimilada com passividade pelos órgãos de imprensa, sem reflexão e análise. O perceber e pensar do 4º poder sobre o marketing na política é válido. Não se pode considerar o marketing restrito apenas à montagem de campanhas políticas.

A vontade por mudanças na política pode trazer certa afobação, optando-se por começar a mudar o trivial ao invés do que é importante. Um exemplo se viu no que foi noticiado sobre as primeiras movimentações do que seria uma reforma política —tema importante e ainda necessário, o que somente se percebeu no fim do processo.

Pouca coisa mudou e o quadro continua com a necessidade principal de fortalecer e manter um eleitorado fiel. Mas, ao invés de mudar estruturas que possam fomentar novas políticas públicas, se inicia com mais fragmentações —em um país que já tem 33 partidos—, com novas legendas que se apresentam com símbolos que mais se parecessem de agremiações do que outra coisa.

Pode em um primeiro momento parecer algo radical, e com certeza gerar certa crítica, mas a moral da história é que se há oferta, existe a demanda. Pensar que um eleitorado jovem possa se contentar com cores e logos, mas ligado a velhos caciques, ao invés de exigir reformas políticas reais, é assustador. Caso seja este o caso, a agressividade que se viu nas ruas contra aumentos da passagem do transporte público não passa de uma hipocrisia passiva, que berra apenas para se manter com um discurso politicamente correto. Ou ninguém reparou que, após as manifestações de 2013, no qual até bradou-se que o gigante acordou, todos os mandatários alvos dos protestos se reelegeram? Não existem 33 ideologias. Ainda assim, nos organizamos em mais de 30 partidos. E ainda temos espaço para mais?

O risco não está nos novos partidos, que encontram espaço e direito de serem criados e coexistirem com os demais. Sejam bem-vindos Rede Sustentabilidade, Raiz, Novo, Muda Brasil e quantos surgirem. Mas é preciso que o eleitor desta geração saiba definir suas prioridades e lutar por necessidades e reivindicações, que não se dê por satisfeito ou se deixe levar por cores vivas e bandeiras contemporâneas empunhadas por personagens antigos.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Chapéu de credibilidade

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Toda a sociedade contemporânea está sendo sacudida com as mudanças tecnológicas. É verdade que esse não é um fenômeno novo na história da humanidade, mas nunca foi tão intenso nem provocou tanto tremor nas estruturas existentes. Ele coincide com as mudanças do sistema capitalista. Sua expressão política, a globalização, atingiu o mundo todo com a queda da União Soviética, seus satélites e a adesão da China, que era comunista. Hoje ela tem bolsa de valores, bilionários, trabalho assalariado, grandes marcas de consumo globais e se estrutura como a segunda maior economia do planeta. Todos participam do World Economic Forum, a peregrinação anual de gestores, acionistas, governantes e simpatizantes ao templo do capital. A discussão das ideias e apresentações ganhou maior visibilidade graças a essa mesma tecnologia. Ao invés de estar hermética em poucos espaços de divulgação, as múltiplas plataformas, abertas na era da internet, ativam o debate público e aceleram a discussão desses e outros temas da atualidade. Acentua a fiscalização do exercício do poder. Com, isso caiu também o poder de alguns veículos e jornalistas que concentravam a maior parte das informações. Houve uma democratização do conhecimento do que se passa no mundo. Essas mudanças são turbinadas com o desenvolvimento de uma sociedade de custo marginal próximo de zero e representa o trunfo máximo do capitalismo.

Cabe ao público selecionar no cipoal digital o que quer ler e se inteirar. Está tudo a sua disposição. Supor que ele só aceita a última fofoca publicada no Facebook é uma distorção e subestimar o seu espírito crítico. O papel de watchdog do Estado deixou de pertencer a uma oligarquia e se abriu para os cidadãos com ou sem um diploma de jornalista. Agora há uma verdadeira matilha. Há mesmo um questionamento radical constante por parte do público, o que incomoda tanto os fiscalizados como aqueles que se sentem acompanhados do interesse de tantos cidadãos nas questões públicas. O fato das empresas jornalísticas viverem uma crise no seu modelo de negócio, mesmo com a demissão de jornalistas, mostra que, invariavelmente, avanços tecnológicos quebram monopólio de mercado. O direito de ser informado ganhou uma nova dimensão com a profusão de fontes e dos compartilhamentos digitais inexistentes até então. O mundo não corre o risco de ver oligopólios, como no passado, de manipular, esconder ou plantar informações falsas. Há muitos mais fiscais de plantão. E, com isso, a quebra de paradigmas, que segundo Thomas Kuhn é um sistema de crenças e hipóteses que atuam juntas para estabelecer uma visão integrada e unificada do mundo é tão convincente e atraente que é considerada um equivalente da realidade propriamente dita.

> O público busca as marcas e nomes apoiados na credibilidade e na ética. Não acredita em qualquer boato ou rumor publicado não se sabe por quem, ou mesmo compartilhado entre os amigos

No novo campo da informação vai sobreviver quem tiver um chapéu de credibilidade. Não importa se é um grande conglomerado de mídia ou um simples blog pessoal. O público vai continuar julgando pela qualidade jornalística em qualquer plataforma. Não se sabe mais onde estão os acionistas dos grandes veículos que eram contatados para segurar uma notícia ou mudar o rumo de uma investigação jornalística. É verdade que ocorre no meio o que Keynes chamou de desemprego tecnológico, ou seja, devido ao fato de novas descobertas de meios para economizar o uso da mão de obra supera o ritmo em que encontramos novos usos para essa mão de obra. O número de postos de trabalho nas redações encolheu sensivelmente, o que provoca o temor que a qualidade do jornalismo necessariamente também caiu. É uma leitura enganosa. O público busca as marcas e nomes apoiados na credibilidade e na ética. Não acredita em qualquer boato ou rumor publicado não se sabe por quem, ou mesmo compartilhado entre os amigos. Invariavelmente ele vai confirmar nas fontes e veículos que ao longo dos anos construíram na sua percepção o compromisso com a verdade.

TRANSPARÊNCIA

Índice de corrupção aponta Brasil como país que mais piorou

País perde sete posições e aparece em 76º no ranking da Transparência Internacional, que atribui resultado a escândalo da Petrobras. Para ONG, corrupção é hoje mais visível e mais debatida entre brasileiros

MARINA ESTARQUE
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

Dentre todos os países do mundo, o Brasil teve a maior queda de desempenho no Índice de Percepção da Corrupção 2015 da Transparência Internacional. O país perdeu cinco pontos e caiu sete posições, ficando em 76º lugar no ranking, que avalia a corrupção no setor público em 168 países e foi divulgado quarta-feira 27.

No relatório, a ONG atribui os resultados negativos aos escândalos na Petrobras. Segundo o economista e coordenador do Programa Brasil da Transparência Internacional, Bruno Brandão, a pesquisa é realizada com especialistas nacionais e internacionais e, por isso, costuma ser pouco afetada por questões conjunturais ou escândalos isolados. "O índice mede a percepção de um público que acompanha a questão de forma sistêmica. Mas, mesmo assim, a Petrobras e a Lava Jato foram tão impactantes, que o desempenho sofreu uma piora significativa", afirma Brandão.

De acordo com ele, o resultado não significa necessariamente que mais crimes estão ocorrendo, mas é um indicador importante sobre o nível de corrupção do país. "Não há parâmetros para medir empiricamente esse fenômeno, pois ele é, por essência, oculto. Só se pode medir empiricamente a corrupção que foi revelada e que, em geral, falhou", aponta.

Apesar de destacar os valores exorbitantes, o número de criminosos envolvidos e as consequências negativas do escândalo da Petrobras, Brandão também classifica o momento como "extraordinário" na luta contra a corrupção no Brasil.

Para ele, é normal que, ao "encarar de frente o problema", a corrupção se torne mais visível, mais debatida e também mais perceptível.

Como melhorar?

Para melhorar seu desempenho, Brandão sugere que o Brasil garanta avanços que, segundo ele, já foram conquistados. Por isso, afirma que os brasileiros e a imprensa devem cobrar e apoiar as investigações, além de debater propostas, como as chamadas Dez Medidas contra a Corrupção, do Ministério Público Federal. "Muitos poderosos querem ver a Lava Jato enfraquecida, a nulidade dos processos e a impunidade. Claro que abusos, se existirem, devem ser corrigidos e, mesmo, punidos. Mas, como dizem os procuradores, não se deve derrubar um edifício para consertar um furo no encanamento", diz.

O coordenador também alerta que a sociedade deve estar atenta às tentativas de flexibilizar ou abrandar leis importantes para o combate da corrupção.

Por fim, Brandão recomenda que o setor privado se envolva mais ativamente na causa, pressionando os sistemas jurídicos e políticos. Para o especialista, a corrupção "é péssima para o ambiente de negócios" e, portanto, os empresários brasileiros deveriam cobrar reformas profundas.

No relatório, a ONG ressalta os impactos negativos dos crimes para o Brasil. "Com a economia em crise, dezenas de milhares de brasileiros comuns perderam seus empregos. Eles não tomaram as decisões que levaram ao escândalo. Mas são eles que estão vivendo as consequências", afirma o texto.

O diretor da Transparência Internacional para as Américas, Alejandro Salas, diz que, em 2015, houve tendências positivas na região: a descoberta e investigação de grandes redes criminosas e a mobilização em massa dos cidadãos contra a corrupção.

"Os escândalos da Petrobras e La Línea são provas dessas tendências nos dois atores regionais que declinaram no índice: Brasil e Guatemala. O desafio agora é atacar as causas subjacentes e reduzir a impunidade para os corruptos", afirma Salas.

Países ricos

No índice, Dinamarca, Finlândia, Suécia, Nova Zelândia e Holanda tiveram os melhores desempenhos. A ONG ressalta, entretanto, que nem sempre os países considerados "limpos" têm uma atuação correta no exterior.

Eles dão o exemplo da Suécia, cuja empresa TeliaSonera, parcialmente controlada pelo Estado, é acusada de ter pago milhões de dólares em suborno no Uzbequistão.

Para Brandão, nenhum país tem a "corrupção em seu DNA", e a diminuição destes crimes está ligada a uma série de fatores, como a redução da impunidade. "A corrupção não é privilégio de rico ou pobre. E a solução nunca passa por medidas isoladas ou por salvadores da pátria", afirma.

De acordo com a ONG, os países no topo da lista compartilham aspectos importantes: alto nível de liberdade de imprensa, acesso a informação sobre o orçamento público, integridade dos que detêm cargos de poder, e sistemas judiciários igualitários e independentes do governo.

Do outro lado, no final do ranking, aparecem Somália, Coreia do Norte, Afeganistão, Sudão e Sudão do Sul. Além dos conflitos e guerras, a fraca governança, instituições públicas débeis —como a polícia e o judiciário— e a falta de independência da imprensa são características comuns dos países nas últimas posições do índice.

Austrália, Líbia e Turquia também tiveram uma queda importante de desempenho nos últimos quatro anos. Por outro lado, Grécia, Senegal e Reino Unido tiveram avanços significativos desde 2012. Segundo a ONG, em 2015, o número de países que melhoraram suas pontuações superou o de nações que retrocederam. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

ALIMENTOS

Câmara analisa propostas que tentam reduzir desperdício de alimentos no País

O desperdício de alimentos é um problema mundial. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), cerca de 1/3 da produção de alimento que é desperdiçado seria suficiente para alimentar quase 2 bilhões de pessoas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Várias propostas em análise na Câmara dos Deputados tentam reduzir o desperdício de alimentos no País. Uma delas (PL 3070/15) altera a Política Nacional de Resíduos Sólidos (12.305/10) para garantir tratamento diferenciado aos restos alimentares.

De acordo com o texto, o poder público e os diversos envolvidos na produção e no uso de alimentos terão responsabilidade compartilhada no manejo dos excedentes e dos resíduos alimentares.

Para evitar desperdício, esses excedentes e resíduos deverão ser destinados, prioritariamente, para alimentação humana, alimentação animal, compostagem e produção de energia. O projeto prevê a criação de bancos de alimentos e do Sistema Nacional de Oferta de Alimentos para intermediar a distribuição.

A proposta também altera a Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/98) para prever pena de um a seis meses de detenção, além de multa, para quem destruir ou descartar alimentos aptos ao consumo humano.

O autor da proposta, deputado Givaldo Vieira (PT-ES), argumenta que o combate ao desperdício terá efeito benéfico tanto para a economia quanto para o meio ambiente. "Desde que sai da produção até o consumo na nossa mesa, o alimento é desperdiçado em 1/3. Junto com esse alimento, vai uma enorme quantidade de água, utilizada na sua produção", disse o deputado. "Para se ter uma ideia, por trás de 1 quilo de carne, estão ali em torno de 15 mil litros de água. Por trás de uma simples banana, estão ali dezenas de litros de água. Evitar o desperdício é fundamental para não sobrecarregarmos a terra para produzir mais alimentos", declarou.

A proposta de Givaldo Vieira aguarda votação na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara, onde já recebeu parecer favorável.

Reutilização

Outros dez projetos de lei (PL 5958/13 e outros) que regulamentam a reutilização de restos alimentares tramitam em conjunto na Comissão de Seguridade Social e Família. Essas propostas também já tiveram a aprovação recomendada pelo relator, deputado Jefferson Campos (PSD-SP).

A ideia central dos projetos é dar aos estabelecimentos que produzam ou comercializem alimentos condições práticas para destinar os resíduos ou os produtos fora de padrão à doação com fins de alimentação, biodigestão ou compostagem.

Para o deputado Altineu Côrtes (PR-RJ), autor de um dos projetos (PL 2131/15), o Brasil pode seguir o exemplo de outros países e regulamentar o tema. "O Brasil joga no lixo, todos os dias, milhões de toneladas de alimentos que poderiam ajudar pessoas que não têm o que comer. Hoje, um restaurante que quer ajudar uma instituição de caridade, às vezes, nem pode fazer isso porque não há regulamentação e existem as questões ligadas à vigilância sanitária e ao Ministério da Saúde", disse.

O desperdício de alimentos é um problema mundial. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), cerca de 1/3 da produção de alimento que é desperdiçado seria suficiente para alimentar quase 2 bilhões de pessoas. A maior parte das perdas ocorre nos processos de produção (28%) e consumo (28%), mas também há desperdício nas fases de armazenamento (22%) e distribuição (17%). **AGÊNCIA CÂMARA NOTÍCIAS**

Não há nada tão ruim que não possa piorar

CARLOS CASTILHO

é jornalista

Este parece ser o mantra dos principais telejornais brasileiros numa monótona ênfase no pessimismo como estratégia editorial. Só pode ser uma opção informativa orientada por objetivos políticos porque faltam argumentos para justificar uma estratégia como esta. Desgraças, desastres, escândalos, corrupção, má administração, carências, crimes, violência são atos e eventos tão comuns em nosso quotidiano quanto as ações humanitárias, solidárias e grandes realizações científicas, culturais ou sociais.

O noticiário, em especial dos telejornais, tornou-se um show de desgraças, tragédias e pessimismo generalizado. A líder absoluta no marketing do negativismo é a TV Globo, que por incrível que pareça, historicamente sempre procurou distanciar-se das baixarias predominantes nas emissoras concorrentes. Os telejornais Bom Dia Brasil e Jornal Hoje preferem os dramas pessoais, os assassinatos envolvendo problemas familiares, enquanto o Jornal Nacional e o Jornal da Globo preferem a baixaria política e o derrotismo econômico.

A agenda noticiosa é tão monotonamente constante que o espectador é colocado diante da seguinte dúvida: o país está sofrendo um ataque de paranoia coletiva ou se trata de uma linha editorial noticiosa preocupada em justificar a construção da ideia de que o país não tem mais jeito e nem há solução à vista para problemas como corrupção, epidemias, desastres, obsolescência da máquina estatal, desmoralização da atividade parlamentar, violência urbana e paralisia produtiva, só para citar os itens mais comuns numa longa lista. Enfim, uma aplicação massiva da lei de Murphy, segundo a qual tudo o que pode dar errado, dá errado.

Se estivéssemos sendo vítimas de um surto coletivo de paranoia depressiva, inevitavelmente algum especialista de plantão já teria colocado a boca no trombone e trataria de buscar algum tipo de terapia capaz de lhe render um belo faturamento. Portanto, a prudência indica a conveniência de descartar esta possibilidade. Sobra então uma montagem editorial para produzir um fluxo noticioso destinado a estimular a percepção de que a vida no país está se tornando insustentável e insuportável.

No momento em que a população é bombardeada com notícias jornalísticas orientadas para este objetivo, em algum momento o instinto de sobrevivência das pessoas vai aflorar e o desdobramento inevitável será a generalização do sentimento de que " é preciso fazer qualquer coisa". Este "fazer qualquer coisa", equivale a uma reação que irá se expressar de forma política com altíssima chance de que surjam alternativas radicalizadas e excludentes. Estaremos então no limiar de uma quebra de paradigmas institucionais, onde o pêndulo da história aponta no sentido de uma tendência conservadora.

> Este é o papel político que a grande imprensa brasileira vem exercendo, depois que abandonou os princípios do jornalismo para envolver-se diretamente na luta pelo poder

Este é o papel político que a grande imprensa brasileira vem exercendo, depois que abandonou os princípios do jornalismo para envolver-se diretamente na luta pelo poder. Há todo um discurso profissional para justificar a opção preferencial pela estratégia de ver a realidade nacional pelo ângulo do copo meio vazio. Quando os telejornais de todas as emissoras integradas à Rede Globo focam nas misérias do nosso sistema hospitalar, é óbvio que os repórteres não estão inventando nada. As deficiências existem e não são novas.

A postura dos jornalistas em escarafunchar as mazelas hospitalares e os dramas dos pacientes é justificada pelo empenho em promover os direitos do cidadão. Nada mais justo e apropriado para o exercício de uma profissão cujo código de ética coloca a promoção do bem público como a grande preocupação. Qualquer insinuação de ênfase intencional no negativismo é refutada com base nos manuais jornalísticos.

O problema é que os profissionais da informação preocupam-se com as árvores, mas perderam de vista a floresta. Cobrar melhorias na saúde, na economia, na segurança e na política é indispensável e inadiável, mas quando esta cobrança configura a formação de um fluxo informativo que leva ao desenvolvimento de opiniões radicalizadas, estamos entrando noutro terreno. Já não é mais o do exercício do jornalismo, mas o da política.

O repórter ou editor não podem lavar as mãos diante das consequências sociais e políticas das notícias publicadas. A primeira página de um jornal, ou a edição de um telejornal, não é uma mera colagem aleatória de notícias. Há uma intencionalidade, que inicialmente era pouco visível, mas que agora está se tornando escancarada, a ponto de o público já começar a perceber que há algo estranho na insistência de aplicar a lei do quanto pior melhor no noticiário diário.

É claro que estamos em crise. Nós e o mundo. E que esta crise não será rápida, portanto, se a imprensa ainda pensa em servir ao cidadão, pelo menos no discurso, deveria noticiar também, e com igual intensidade, os esforços e soluções para minorar os efeitos das dificuldades vividas pela população.

JUSTIÇA

Moradores fazem representação ao MP sobre perturbação do sossego

Ministério Público instaurou o procedimento preparatório de inquérito civil para apurar a poluição sonora nas imediações da praça da Bíblia

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Moradores das imediações da praça da Bíblia enviaram representação acompanhada de abaixo-assinado ao Ministério Público solicitando providências urgentes que coíbam a poluição sonora e o abuso do sossego da região.

Na representação, os moradores alegam que motoristas passam acelerando os veículos —carros e motos—, "causando barulho e estouro nos escapamentos". Os carros também trafegam com som alto e músicas "de natureza constrangedora". Há também relatos de "rachas" —corrida ilegal de veículos— e de carros que estacionam em locais proibidos e obstruem a garagem dos moradores.

Os habitantes da região ainda descrevem que há aglomeração de pessoas em toda área de confluência da rua Prefeito Lessa, rua Tiradentes e praça da Bíblia, "provocando congestionamento e impedindo o trânsito de carros". "Eles bebem em copos plásticos, latas e garrafas diversos tipos de bebidas alcoólicas, gritam e dançam nas ruas de maneira desrespeitosa. Os jovens embriagados promovem mais barulho e sujeira", consta na representação.

Sobre os bares que funcionam nas proximidades, os moradores destacam a Distribuidora Domingos e o Bar do Alvinho, que, segundo o documento, fornecem bebidas até as 4h da madrugada, incentivando a "algazarra, gritaria e barulho dos veículos". Ainda consta a Cia do Buteco, que funciona de terça a domingo, até a meia-noite. "Os moradores se sentem constrangidos por não poderem sair de suas casas, nem conversar com os vizinhos. Quando procuramos apoio em uma delegacia, ficamos frustrados. Nos dizem que não há nada que possa ser feito", aponta o documento.

Acerca da ação policial no local, os moradores dizem que comparecem "sempre que possível", mas mesmo com a eventual aplicação de multas, os eventos tornam a acontecer normalmente. "Eles não respeitam a polícia por estarem em maior número. Chega a quase mil pessoas".

Na representação ainda é citada a aprovação da Lei 16.049, de dezembro de 2015, que dispõe sobre a emissão de ruídos sonoros provenientes de aparelhos de som portáteis ou instalados em veículos automotores estacionados. "Os policias da Delegacia dizem que a lei não foi regulamentada e, consequentemente, o comando da polícia não emitiu um Procedimento Operacional Policial (POP) para que possam multar com a codificação correta".

Ao final da representação é solicitado que as situações de desordem sejam contidas e que haja repreensão e vigilância por parte das autoridades.

Abaixo-assinado

O abaixo-assinado anexo à representação enviada ao MP contém 35 assinaturas de moradores das ruas Guilherme Leguthe, Lindolfo Souza Leite, José Whitaker, Tiradentes, Prefeito Lessa, praça Joaquim Inácio Sertorio e Praça da Bíblia, representando a "comunidade da Vila da Faculdade".

Inquérito

O 1º promotor de justiça, Fausto Luciano Panicacci, instaurou no dia 13 de janeiro um procedimento preparatório de inquérito civil com o objetivo de apurar a poluição sonora por emissão de ruídos por veículos e estabelecimentos descritos na representação. Foram expedidos ofícios para a Câmara Municipal, Delegacia de Polícia para "ciência e eventuais providências" e também para a Vigilância Sanitária, solicitando a vistoria dos estabelecimentos citados na representação para que sejam tomadas medidas cabíveis em caso de irregularidades. À Polícia Militar, o promotor solicita que intensifique o policiamento no local.

DEMANDA

Estados e municípios poderão construir creches em escolas que já existem

Por lei, pelo Plano Nacional de Educação (PNE), o Brasil terá que incluir ainda este ano 600 mil crianças em pré-escolas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Sem tempo hábil de construir prédios para creches e pré-escolas para atender a toda a demanda do país, o Ministério da Educação (MEC) oferece a estados e municípios a opção de construir espaços voltados para atender a crianças de 4 e 5 anos em escolas que já existem.

Oferecer educação para crianças de até 5 anos será prioridade nos investimentos da União em estados e municípios, diz o ministro da Educação, Aloizio Mercadante. Por lei, pelo Plano Nacional de Educação (PNE), o Brasil terá que incluir ainda este ano 600 mil crianças em pré-escolas.

"Disponibilizaremos módulos de ampliação mais baratos e que respondem rapidamente à necessidade de ampliação das creches", afirma Mercadante, "O município que já tem a escola, rede de água, luz, poderá fazer um módulo a mais e atender às crianças", acrescenta. Dois modelos estarão disponíveis - um que atende a 48 alunos e é instalado em 60 dias e, outro, que atende a 96 crianças e é executado em 90 dias.

Levantamento feito pela organização não governamental Todos Pela Educação mostra que, na última década, as crianças de 4 a 5 anos foram as que mais tiveram avanço no acesso à educação básica. O percentual de atendimento nessa faixa etária evoluiu de 72,5% em 2005, para 89,1% em 2014, o que representa uma variação de quase 17 pontos percentuais.

"A educação infantil será prioridade, ainda faltam creches e há o problema de acesso, colocar 600 mil crianças de 4 e 5 anos nas escolas em todas as prefeituras do Brasil", diz Mercadante.

REPRODUÇÃO

Novo PAR

A construção de creches ou mesmo a ampliação das escolas deve constar no chamado Plano de Ações Articuladas (PAR), documento que norteia as transferências de recursos da União aos demais entes federados. O MEC lançou hoje (28) o novo sistema do PAR.

O plano é elaborado por gestores de estados e municípios e vale por quatro anos. O novo ciclo do PAR começa em 2016 e segue até 2019. "O plano é a bússola da relação entre o MEC e qualquer estado ou município. Toda relação tem que estar prevista no plano", afirma Mercadante.

Pelo novo modelo, o PAR passa a ser direcionado pelas regras previstas no PNE, lei sancionada em 2014 que prevê metas para melhorar a educação em dez anos.

No novo sistema, os gestores estaduais e municipais têm acesso detalhado a dados da rede de educação, formação de professores, prestação de contas e outros e podem acompanhar a evolução dos objetivos planejados. Para utilizar o sistema, os entes federados têm, no entanto, que ter aprovado o próprio plano de educação.

De acordo com o MEC, entre 2011 e 2015, mais de 5,5 mil municípios dos 27 estados brasileiros elaboraram o PAR. Foram investidos R$ 25 bilhões nesse período, na compra e distribuição de mobiliário, veículos escolares e tablets. Mais de 6,3 mil creches e mais 4,2 mil escolas de ensino fundamental e médio foram construídas.

MOVIMENTO SOCIAL

Universitários pinhalenses participam de estágio de vivência

Jovens militantes participaram do 9º Estágio Interdisciplinar de Vivência do estado de São Paulo (EIV-SP) junto ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST)

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@opinhalense.com

LETÍCIA ALENCAR

LETÍCIA ALENCAR

Entre o sábado, 9, e o domingo, 24, aconteceu o 9º Estágio Interdisciplinar de Vivência do estado de São Paulo (EIV-SP), no município de Itapeva, onde se localiza a Escola de Agroecologia Laudenor de Souza.

O EIV tem como objetivo formar politicamente estudantes comprometidos com a luta pela transformação da sociedade, entendendo que para isso é necessária a desconstrução de valores e práticas individualistas, propondo práticas e valores de coletividade. Além disso, busca desmistificar a imagem construída em torno dos movimentos sociais e, assim, ampliar e fortalecer a relação entre o movimento estudantil e movimentos sociais. O estágio é construído por entidades estudantis como a Secretaria Acadêmica Pró-Ambiental (Sapa), a Entidade Nacional dos Estudantes de Biologia (Enebio), o Serviço de Assessoria Jurídica Universitária (Saju), o Núcleo de Pesquisa e Extensão Rural (Nuper) e o Levante Popular da Juventude.

A seleção dos estagiários do 9º EIV aconteceu no início de dezembro, quando as entidades que constroem o estágio selecionaram seus militantes —todos universitários— para participar das três fases do estágio, que aconteceram em apenas duas semanas. Os jovens pinhalenses Ana Paula Ricci de Jesus e Eduardo José Rezende Pereira ficaram entre os 35 estagiários selecionados que participaram das formações do EIV e da experiência de vivenciar o cotidiano de assentados e acampados dos movimentos sociais parceiros do estágio. “Sendo o EIV um estágio, ele busca a formação com teoria e prática. Na primeira e na terceira fase do estágio nós temos formações políticas e sociais, enquanto na segunda fase nós temos a vivência —realizada em assentamentos ou acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) ou do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), aqui no estado de São Paulo”, comenta Eduardo Pereira, que cursa Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) e milita pelo movimento social Levante Popular da Juventude.

Ana Paula Ricci de Jesus, estudante de Letras na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC) e também militante pelo Levante Popular da Juventude, comenta que o EIV ainda busca compreender o modo com que a universidade opera no sistema capitalista, “produzindo conhecimentos não neutros, seguindo uma lógica positivista de produção”. “A principal tarefa do EIV é diminuir a distância entre teoria e prática, trazendo metodologias e instrumentos dos movimentos sociais para dentro do movimento estudantil, buscando aumentar o caráter popular e o modo de diálogo”, ressalta.

Preparação

A primeira etapa do EIV durou quatro dias, sendo considerada o primeiro período de formação. Foram realizados dois tipos de painéis, um sobre temas políticos e sociais e outro sobre opressões sociais. “Tivemos painéis sobre economia política, sobre a questão agrária e a questão energética no Brasil e também sobre a identidade latino-americana; além disso, tivemos painéis sobre opressões como a questão de gênero, a questão racial e a questão de diversidade sexual e de gênero”, explica Ana Paula Ricci.

Conforme ressaltado por Eduardo Pereira, os painéis eram realizados após discussões dos textos produzidos pelas entidades construtoras do estágio. “Todos os textos foram disponibilizados para os estagiários. Nós discutíamos antes dos painéis e depois tínhamos as formações, algumas delas realizadas pela comissão político-pedagógica do estágio, e outras por militantes considerados referências tanto do MAB quanto do MST”, diz.

Segundo Ana Paula, a preparação foi “um momento muito denso”, com a proposta de colocar em pauta questões que muitas vezes são deixadas de lado pelo movimento estudantil. “Foi um momento de muita troca e muita coletividade, onde as tarefas foram divididas e as pessoas estavam em constante colaboração e respeito. Foi um período de questionamentos, onde eu, por exemplo, enquanto lutadora das pautas feministas, vivenciei a força da coletividade das mulheres dentro dos espaços, reforçando o carinho e cuidado com os processos individuais de cada uma”, pontua.

Vivência

A segunda etapa do estágio, denominada como vivência, teve duração de sete dias. “A vivência era, para mim, o momento mais aguardado. É quando, após a primeira etapa de formação, vamos conhecer o cotidiano dos movimentos parceiros do EIV”, informa Eduardo, que teve sua vivência em um acampamento do MST no município de Itapeva. “Minha vivência foi em um acampamento de trabalhadores sem-terra. O acampamento é o momento que antecede o assentamento. Eles [trabalhadores sem-terra] ocupam uma terra improdutiva ou grilada e permanecem ali, como forma de resistência, até que o Estado, através do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), libere terras para que eles possam cultivar sua subsistência”, ressalta o militante, informando que “nada é feito ilegalmente” uma vez que a terra improdutiva não tem fim social e que muitas vezes está ilegal nas documentações. “Não estamos falando de movimentos amadores. Estamos falando de movimentos que lidam com a vida de trabalhadores que não fazem nada sem pensar. Não é qualquer terra que é ocupada; não estamos falando de fazendas ou terras de agricultura familiar, e de plantações agroecológicas, estamos falando de latifúndios e terras paradas e improdutivas, inclusive de empresas multinacionais e sem documentação legal”.

ANA PAULA RICCI DE JESUS

Eduardo ressalta que a vida em um acampamento, além de muito simples, é de muita organização política. “O acampamento que tive minha vivência se chamava Nova Esperança. Ele tem oito anos de história e já foi mudado mais de 20 vezes de lugar. Só esse ano, depois de tanta luta e resistência, conseguirá se tornar um assentamento. Os acampados tem grande experiência de vida e militância e, além disso, são pessoas extremamente politizadas e progressistas”, comenta.

Ana Paula, assim como Eduardo, também teve sua vivência junto aos trabalhadores rurais sem-terra do MST, porém em outra localidade. “Viajei 455 km até a região de Pontal do Paranapanema, onde tive minha vivência em um assentamento no município de Mirante do Paranapanema. No assentamento moravam 66 famílias que produziam ali sua subsistência e alguns outros produtos para comercialização. Na casa em que fiquei, o assentado produzia queijos e outros derivados de leite. Foi muito positivo e emocionante estar naquele momento com aquelas pessoas, que carregam tantas histórias de vida e de luta. A vivência desmistifica tudo o que temos criado em relação aos movimentos que estamos envolvidos, principalmente pela vida que os assentados levam”, comenta Ana Paula, acrescentando que após os sete dias de vivência todos os estagiários retornaram para o município de Itapeva para poder compartilhar suas experiências.

Retomada

“A retomada é a última fase do estágio. É o momento para se encontrar novamente com os companheiros que estagiaram e de trocar experiências que tivemos durante a vivência. É quando temos a noção de que as relações e interações que fizemos e mantivemos são de muita luta, e o quanto a luta faz parte daquele povo. A luta para um assentado sem-terra ou um atingido por barragem não é uma questão de escolha, é uma questão de sobrevivência”, salienta Ana Paula, informando que o momento de retomada foi “de grande intensidade e emoção”.

Eduardo comenta que na retomada, assim como na preparação, também há painéis de discussão e de formação política e social. “Na retomada discutimos sobre o processo de formação de consciência e também sobre a atual conjuntura política nacional, debatendo a crise econômica, política e social que vivemos atualmente no Brasil. Além de tudo isso, também debatemos sobre o modelo de uma universidade popular, a universidade que queremos para o Brasil e quais aspectos idealizamos como necessários para a produção do conhecimento”, ressalta Eduardo, informando que é na retomada que os militantes “têm a certeza de que o EIV é feito para fortalecer o caráter de luta e proporcionar ainda mais a vontade de viver os próprios ideais”.

‘Renovação pessoal e política’

Segundo Ana Paula, a experiência com o EIV traz para os militantes estagiários um caráter de renovação. “O EIV me trouxe renovação tanto pessoal quanto política; ele me resgatou a força para viver pelos meus ideais e também para lutar pelo meu povo. Trouxe, além disso, a certeza do quão necessária é a organização política”

Para Eduardo, a experiência com o EIV foi de grande importância para trocar conhecimentos e contatos e, além disso, aprofundar os ideais de luta. “O estágio trouxe grandes acúmulos de conhecimento, vivência e reflexões. Foi muito importante para que eu pudesse me atentar ao modo correto de dialogar com a classe trabalhadora e os movimentos de base —legítimos protagonistas da luta contra as opressões— e, além disso, ter a certeza de que a nossa luta, enquanto militantes do movimento estudantil e social, está alinhada tanto com os trabalhadores da cidade, quanto do campo”, pontua.

‘Desmistificar os movimentos’

Segundo Ana Paula, um dos acúmulos mais importantes que a experiência com o EIV trouxe é o de desmistificar o que significa ser um trabalhador sem-terra do MST ou um trabalhador atingido por barragem do MAB. “Os trabalhadores organizados no MST e no MAB são gente como a gente, que luta todo o dia para poder sobreviver. A diferença é que são pessoas ainda mais exploradas: os sem-terra são trabalhadores que além de não terem terra, querem terra para produzir; os atingidos por barragens são pessoas que até ontem tinham suas vidas normais e que de repente foram afetados por construção de barragens em localidades próximas às suas residências”.

Para Eduardo, existe uma grande mistificação entorno dos movimentos sociais. “A mídia todos os dias nos bombardeia com notícias ruins e negativas sobre qualquer tipo de organização que não sejam as econômicas e de mercado. Com os movimentos sociais não é nada diferente. Os trabalhadores sem-terra, por exemplo, são vistos como baderneiros e vagabundos; vistos como pessoas desocupadas e que só querem invadir a terra de outras pessoas e não é nada disso!”, ressalta o militante, acrescentando que os trabalhadores sem-terra “são pessoas que não têm nada e querem um pouquinho, em detrimento àqueles que tem muito e que não fazem nada com o que têm”. “O MST funciona com a mesma lógica do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST): onde existem pessoas que não tem onde morar e ocupam um prédio construído ilegalmente ou abandonado há muito tempo”.

Organização

O estágio foi organizado de maneira horizontal, onde os estagiários foram divididos em núcleos de base (NBs) de modo que dialogassem, debatessem e cumprissem tarefas cotidianas. Além disso, foi realizado com contribuições e arrecadações financeiras dos militantes, das entidades construtoras e de pessoas físicas e jurídicas apoiadoras.

Ana Paula e Eduardo, além de militantes do Levante Popular da Juventude —movimento social construído nacionalmente, sem vínculos partidários e ligado à movimentos sociais de base — também constroem movimentos estudantis em suas universidades, bem como a Frente da Juventude —movimento criado no ano passado em Espírito Santo do Pinhal, que busca, através de ações independentes e organização horizontal, transformar a realidade social, cultural e política do Município. “Após essa experiência estamos ainda mais prontos para resistência e luta. A transformação do EIV veio para ficar”, pontua a militante.

LUZ DE JAQUE

VEREDICTO

Chá x café: qual deles é melhor para a saúde?

Contrariando o senso comum, o chá parece oferecer o mesmo nível de alerta que o café

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: REPRODUÇÃO

Esqueça o sabor. Entre o chá e o café, qual deles traz mais benefícios e qual prejudica mais a saúde? A BBC Future analisou os estudos científicos realizados até hoje sobre os efeitos das duas bebidas sobre o corpo e a mente e apresenta aqui as evidências e traz alguns veredictos.

O fator alerta

Para muitas pessoas, uma boa dose de cafeína é o motivo principal para escolher o chá ou o café. A substância funciona como óleo para o nosso motor quando ainda nos sentimos enferrujados logo de manhã.

Baseando-se apenas na sua composição, o café ganharia de longe nesse quesito: uma xícara comum de café de filtro contém de 80 a 115 miligramas de cafeína, enquanto a mesma quantidade de chá tem metade da dose da substância —40 miligramas.

Mas não é exatamente isso o que conta. Um estudo conduzido pela Unilever na Grã-Bretanha descobriu que ambas as bebidas deixam seus consumidores sentindo o mesmo nível de alerta conforme as horas passam. Também foi observado que indicadores de concentração, como tempo de reação a um estímulo, por exemplo, não apresentaram grandes diferenças entre quem tomou chá e quem tomou café.

E mais: ao ingerir uma dose dupla de chá, a bebida se mostrou até mais eficiente em aguçar a mente do que o café.

Os cientistas concluíram que a dosagem de cafeína não é tudo: talvez nossas expectativas também determinem nosso estado de alerta; ou ainda, a mistura de sabores e odores pode ajudar a despertar nossos sentidos. Veredicto: Contrariando o senso comum, o chá parece oferecer o mesmo nível de alerta que o café. Um empate.

Qualidade de sono

As principais diferenças entre o chá e o café aparecem quando a cabeça encosta no travesseiro.

Ao comparar voluntários que consomem a mesma quantidade de cada uma dessas bebidas ao longo de um dia, pesquisadores da Universidade de Surrey, na Grã-Bretanha, confirmaram que aqueles que preferem o café têm mais dificuldades em adormecer à noite —talvez porque a maior concentração de cafeína do produto a faça permanecer mais tempo no organismo.

Já os apreciadores do chá tiveram uma noite de sono mais longa e mais repousante. Veredicto: O chá oferece muitos dos benefícios do café sem provocar noites de insônia. Ponto para ele.

Manchas nos dentes

Assim como o vinho tinto, o chá e o café são conhecidos por causar manchas amareladas e amarronzadas nos dentes. Mas qual deles traz os piores efeitos?

Em um artigo, especialistas em odontologia da Universidade de Bristol, na Grã-Bretanha, parecem concordar que os pigmentos naturais do chá tendem a aderir mais ao esmalte dos dentes do que os do café —principalmente em quem usa um enxaguante bucal contendo o antisséptico clorecidina, que atrai e se "cola" a essas partículas. Veredicto: Se você busca um sorriso perfeito, o café parece ser o menor dos males.

Chá acalma

Na Grã-Bretanha, é comum oferecer "um chá e um consolo" a um amigo em apuros, como se a bebida fosse um remédio para mentes angustiadas.

E na realidade alguns estudos científicos, como um realizado recentemente na Universidade College London, indicam que o chá preto pode ser um bom calmante. Consumidores da bebida tendem a mostrar uma reação fisiológica mais tranquila a situações perturbadoras, em comparação àquelas pessoas que só tomam chás de ervas.

De maneira geral, quem bebe três xícaras de chá por dia apresenta um risco de depressão 37% menor do que aqueles que não consomem nenhum tipo de chá.

Já o café não goza da mesma reputação. De fato, alguns consumidores relatam sentir que seus nervos estão mais agitados. No entanto, há indícios de que o produto contribua para proteger contra distúrbios mentais a longo prazo.

Uma recente análise de estudos científicos envolvendo mais de 300 mil voluntários, publicada no Australian & New Zealand Journal of Psychiatry, revelou que uma xícara de café por dia diminui o risco de depressão em 8%.

Já outras bebidas, como refrigerantes, por exemplo, só fazem aumentar o risco de desenvolver problemas de saúde mental.

Mas é bom lembrar que, apesar dos esforços dos cientistas, esse tipo de estudo epidemiológico dificulta a exclusão de outros fatores que podem estar por trás da raiz do problema, como por exemplo a qualidade e o efeito dos nutrientes contidos em cada bebida. Veredicto: Com base em poucas provas, trata-se de um empate.

Benefícios para o corpo

Estudos epidemiológicos semelhantes indicaram que tanto o café quanto o chá oferecem muitos outros benefícios à saúde. Ao consumirmos poucas doses dessas bebidas por dia, podemos reduzir o risco de desenvolver diabetes, por exemplo.

E, como o café descafeinado oferece os mesmos benefícios, é bem possível que outros nutrientes estejam lubrificando o metabolismo para que ele continue a processar a glicose sem se tornar resistente à insulina —a causa da diabetes.

As duas bebidas também protegem moderadamente o coração, apesar de as evidências serem ligeiramente mais favoráveis ao café. Já o chá protege mais contra uma série de tipos de câncer, por causa de seus antioxidantes. Veredicto: Outro empate. As duas bebidas são surpreendentemente saudáveis.

Veredicto final

É preciso admitir que há poucos elementos que diferenciam as duas bebidas para além do gosto pessoal. Tomando como base apenas o fato de que o chá permite uma melhor noite de sono, declaramos que essa é a bebida vencedora. **Fonte BBC**

2016 e a volta dos que não foram

JOÃO ALBERTO
PERES BRANDO

trabalha em Pinhal na consultoria P&A. Economista pela FEA-USP e mestre em economia e finanças pela FGV-SP. E-mail: joaoalberto@peamarketing.com.br

Foi muito falado que a troca de ministro da fazenda ocorrida no final de 2015 significa um ponto de inflexão na política econômica do segundo mandato de Dilma Roussef, afinal saía de cena a personificação da ortodoxia econômica, do receituário "neo-liberal", o Sr. Levy "Mãos de Tesoura". E entrava em cena Nelson Barbosa, uma espécie de Mini-me de Guido Mantega e mais um fantoche da presidente na peça da Nova Matriz Econômica.

Acontece que não houve ponto de inflexão algum, pois a agenda de Levy foi capengamente absorvida e encampada pelo governo, que em todo debate relevante acerca do ajuste fiscal cedia aos desejos do atual ministro da fazenda, agora de direito.

Voltando a comparação da Nova Matriz Econômica com uma peça teatral, podemos considerar 2015 como um entreato do primeiro e segundo ato —ou mandato— da peça. Nela, os roteiristas e diretores achavam que estavam escrevendo uma comédia, mas ao final do primeiro ato ainda, alguns fantoches provaram ter vida própria e passaram a não mais seguir as ordens de seus manipuladores e tão pouco o roteiro previsto. Suas atitudes rebeldes e pouco engraçadas deram sinais que a comédia planejada talvez não tivesse um final feliz.

Como havia um compromisso da direção da peça junto a seus patrocinadores de que a suposta comédia que já tinha saído de controle seria composta de pelo menos dois atos, decidiu-se baixar logo as cortinas, encerrar o primeiro ato e chamar o intervalo. Para entreter e segurar a plateia no intervalo, ganhar tempo para pensar numa solução para os fantoches rebeldes e desviar a atenção da comédia frustrada que estava se tornando a peça, foi chamado às pressas um comediante de estilo mais clássico e conservador pra fazer um número. Acontece que chegando lá, disseram para o comediante que o número que ele apresentaria seria um standup.

> Os fantoches de vida própria parecem insistir em não aderir ao pastelão e definitivamente estão dispostos a transformar o que se desejou ser uma comédia em uma grande tragédia

Ele nunca havia feito stand up e as piadas que contou eram estranhas e de uma ironia tal que só parcela pequena do público deu risada. Nem a claque quis ajudar a puxar um coro de gargalhadas. Neste estágio do espetáculo, boa parte da plateia já começava a questionar a capacidade e competência da direção da peça de recuperar o show no segundo ato. Até porque mal sabiam eles que a direção estava catatônica e paralisada nas coxias, sem mais ideia do que fazer.

Foi quando que ameaçados pelo abandono da plateia e sem convicção que o comediante pudesse realmente ajudar caso não tivesse sido obrigado a fazer um stand up, a direção e roteiristas decidiram baixar as cortinas encima do comediante e chamar o segundo ato com os velhos conhecidos fantoches do primeiro ato. Só que agora de improviso, resolveram iniciar o segundo ato ignorando os fantoches rebeldes (não só não foram embora, mas parece terem se multiplicado), e mudaram radicalmente o estilo da comédia. Passou-se a ser uma comédia do tipo pastelão, pois julgam ser o que mais agrada ao público.

Porém, os fantoches de vida própria parecem insistir em não aderir ao pastelão e definitivamente estão dispostos a transformar o que se desejou ser uma comédia em uma grande tragédia. Ensinam assim à direção do teatro que para ser engraçado, não basta querer ser e obrigar todos a serem engraçados. Tem que entender que as risadas da plateia não fazem parte do script, mas sim são a consequência de um bom roteiro.

CARNAVAL

Escolas de samba voltam a desfilar no Carnaval de São João

Desfile acontece na segunda-feira, 8, às 21h, na avenida Dona Gertrudes

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

São João da Boa Vista volta a ter desfiles de rua com duas escolas de samba, na avenida Dona Gertrudes. A programação, definida pelo Departamento de Cultura e Turismo, conta com dois dias de folia, incluindo a realização de uma matinê na praça Joaquim José.

O desfile, sem a disputa de título, ocorre na segunda-feira, 8, às 21h, com o trajeto que sai da praça José Pires e segue até a praça Joaquim José. A novata Unidos do Novo Império, representante do bairro Durval Nicolau, é a primeira escola a entrar em cena.

Identificada com as cores azul, branca e prata, a recém-constituída agremiação levará ao público o enredo que aborda "Os 50 anos de Sabedoria do Unifae".

Para homenagear as cinco décadas de atividades do centro universitário de São João, os ensaios têm sido realizados no Centro Social Urbano (CSU) Luís de Freitas, bairro de origem da escola. Segundo a presidente Josiane Araújo, a proposta é contar com a participação de 150 componentes, sendo 30 membros na bateria.

Na mesma noite, entra na avenida a Mocidade Unidos da Vila, uma das mais tradicionais da cidade. Fundada há 28 anos, na vila Primeiro de Maio, a escola que destaca o verde, rosa e branco, decidiu homenagear os 100 anos da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES), desde a fundação até os dias atuais. O enredo aborda "A Mocidade Canta os 100 anos da Sociedade Esportiva Sanjoanense".

De acordo com o presidente Francisco de Paula Miguel, o Paulinho, a previsão é de que a escola desfile com 250 integrantes distribuídos em sete alas e dois carros alegóricos.

Para que as escolas voltassem a desfilar, a Prefeitura liberou, com aprovação da Câmara de Vereadores, uma verba de R$ 15 mil reais para cada uma delas. Conforme consta em lei, a prestação de contas dos recursos recebidos pelas escolas deverá ocorrer até o dia 31 de março deste ano.

DIVULGAÇÃO

Na terça-feira, 9, a programação conta a matinê, das 17h às 22h, na praça Joaquim José —Fonteatro Emílio Casline. Um DJ irá tocar os hits carnavalescos e as tradicionais marchinhas para animar os foliões.

O Departamento de Cultura informa que serão instalados banheiros químicos, bem como a montagem de praça de alimentação com ambulantes devidamente cadastrados na prefeitura. A estrutura conta com equipe de segurança contratada e ambulância fornecida pelo Departamento de Saúde. "Que tudo corra com muita alegria, paz e harmonia. Estamos fazendo o que é possível e esperamos a ajuda de todos para o resgate do sucesso do Carnaval de São João", afirma o diretor de Cultura, Beto Simões.

Corte carnavalesca

Foram definidos na noite de sábado, 23, em São João da Boa Vista, o rei momo, rainha e princesas do Carnaval 2016. Realizado pelo Departamento de Cultura e Turismo, o concurso ocorreu na praça Joaquim José.

Após exibição dos candidatos na passarela, os jurados escolheram Edson Luís Oliveira e Souza, o rei momo, Letícia da Silva Morgado, a rainha, e Tainara Antônio e Patrícia Corrêa Venâncio, 1ª e 2ª princesas, respectivamente.

O evento teve a coordenação de membros das diretorias das escolas de samba que desfilam este ano. O corpo de jurados foi formado pela vice-prefeita Patrícia Magalhães, vereador Luís Carlos Domiciano (Bira), diretor de Cultura Beto Simões, coreógrafo Adriano Delehan e o coordenador do grupo Blackout Carlos Donizete.

MODA

Senac Mogi Guaçu oferece cursos relacionados à moda

Serão oferecidos cursos de Marketing e Comunicação de Moda, Estilismo de Moda, Modelagem e Confecção Feminina e Gerenciamento e Confecção de Moda

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O segmento de moda é hoje um dos mais importantes na economia do país, o que reflete positivamente no campo de produção e desenvolvimento de moda, com o crescente número de empresas, eventos e publicações especializadas na área.

Filipe Galvão é ex-aluno do curso Moda e Estilo do Senac Mogi Guaçu, e hoje trabalha na área, no showroom da Calvin Klein, em São Paulo. Para ele, o aprendizado durante as aulas o auxiliou para o crescimento de sua carreira e se tornou um diferencial no currículo. "O curso proporcionou noções de comércio, o processo de produção de uma peça e a visão mercadológica de moda", conta.

Antes do Moda e Estilo, Filipe também fez o curso Visual Merchandising para o Varejo de Moda. Hoje, além do trabalho na Calvin Klein, ele possui também uma start up que presta consultoria e inteligência de imagem. Segundo ele, os cursos do Senac também o auxiliaram a empreender e criar seu próprio negócio.

Para os meses de fevereiro e março, o Senac Mogi Guaçu oferece quatro cursos na área de moda: Marketing e Comunicação de Moda, Estilismo de Moda, Modelagem e Confecção Feminina e Gerenciamento e Confecção de Moda. "A instituição tem como diferencial estabelecer todo o conhecimento sobre pesquisa de informação, trazendo para o aluno uma bagagem de conhecimento muito forte e possibilitando uma vivência real das situações que ele vai encontrar no mercado de trabalho na área de moda", explica Luciana Canini, coordenadora da área de moda do Senac Mogi Guaçu.

SERVIÇO

Marketing e Comunicação de Moda
Data: de 24 de fevereiro a 7 de abril
Horário: às quartas e quintas-feiras, das 14h às 17h

Estilismo de Moda
Data: de 7 de março a 15 de julho
Horário: de segunda a sexta-feira, das 13h30 às 17h30

Modelagem e Confecção Feminina
Data: de 28 de fevereiro a 8 de junho
Horário: de segunda a quarta-feira, das 8h às 12h

Gerenciamento de Confecção de Moda
Data: de 16 de março a 11 de maio
Horário: às quartas e quintas-feiras, das 19h às 22h
Local: Senac Mogi Guaçu

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3019-1155 ou pelo portal Senac: www.sp.senac.br/mogiguacu.

SAÚDE

Andradas participa do 1º Mutirão Regional de Combate ao Aedes Aegypti

Será realizada uma blitz educativa que será realizada na praça Dr. Alcides Mosconi, em parceria com a Polícia Militar

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Andradas participará hoje, 30, o 1º Mutirão Regional de Combate ao Aedes aegypti. A prefeitura, por meio da Vigilância Epidemiológica, preparou algumas ações importantes, entre elas, uma blitz educativa que será realizada na praça Dr. Alcides Mosconi, em parceria com a Polícia Militar.

DIVULGAÇÃO

O evento contará com a participação de 300 municípios

Além dessa ação, os agentes epidemiológicos, junto com os agentes de saúde, realizarão visitação em alguns bairros da cidade buscando focos do mosquito, como Vila Euclides Cassimiro, Jardim Nova Andradas, Horto Florestal, Vila Santa Rita, Jardim Giareta, Jardim Muterle, que registraram casos de dengue no ano de 2015.

O evento, iniciativa da EPTV, tem como objetivo promover um dia de envolvimento regional com a participação de todas as cidades da área de cobertura da emissora para a realização de um mutirão de combate aos criadouros e para conter a proliferação do mosquito Aedes Aegypti.

O projeto acontecerá simultaneamente em todas as cidades onde a EPTV está presente, totalizando 300 municípios com mais de 11 milhões de pessoas.

EMPREGO

Prefeito de São João celebra acordo para curso gratuito de eletricista

As oportunidades serão para 40 novos alunos, sendo que 25 vagas vão ser preenchidas por interessados que pretendam atuar no ramo de serviços de rede

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Vanderlei Borges de Carvalho recebeu em seu gabinete na tarde de terça-feira, 26, o diretor do campus do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) em São João da Boa Vista, Eduardo Marmo Moreira, e a responsável pela área de treinamento da Elektro, Laís Lamana, para celebrar um acordo que prevê a implantação da Escola de Eletricista no município.

Destinado à formação de novos eletricistas, o curso será gratuito, devendo o edital ser publicado, em breve, no site do Instituto Federal: sbv.ifsp.edu.br. As oportunidades serão para 40 novos alunos, sendo que 25 vagas vão ser preenchidas por interessados que pretendam atuar no ramo de serviços de rede.

As aulas acontecerão no IFSP no período de 12 meses. Segundo a Elektro, a implantação do curso deve-se à defasagem de profissionais da área no estado.

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVEIS
VENDE
3651-3734

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms, sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno: 250m², a. constr.: 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., a. serv., gar., quintal. **Fundos**: 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m² e á. constr. 282m². **Obs.:** próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435 m², construção 195 m². Ótimo preço.

CASA- próximo a COOPINHAL- 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., quintal. Terreno 288 m², á. construída 53 m². Preço R$ 85 mil.

CASA em Mogi Mirim- suíte, 2 dorms., banh. social, coz., à. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal. Preço R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., à. serv., gar., jd. Quintal: à. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro por imóvel em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, a. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600 m², tendo 24 m de frente x 25 m de fundo, cercado muro, ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, à. total: 1.150 m², ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA- 1.200 m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras-SP. Preço R$ 450 mil

GLEBA DE TERRA- Veridiana- com reserva legal, total 26.000 m². Preço R$ 7,00 por m², documentos OK.

SÍTIO frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, mata nativa, 80% mecanizado, documentos OK. Preço R$ 1.400.000,00

CHÁCARA AGRESTE- 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, 1 dorm., 2 banh., sl., sl. TV., coz., á. serv., á. lazer, churrasq., salão p/ festas, quadra e campo de futebol, horta, pomar produz.. Obs.: Aceita imóvel e carro como parte de pgto.

IMOBILIÁRIA **Orsini** PLANALTO
3651-3815 | 3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

IMÓVEIS VENDA

APTO- Edifício Parati-Centro – Campinas- uma vaga de gar., sl., dorm., 2 banhs., coz. e lavand.

CASA-Vila Roseli- entrada p/ carro, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA-Jd. Haydée- entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

CASA- Vila São Pantaleão- gar. c/ portão eletr., sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz. e banh., churrasq.

CASA- Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

CASA – Conj. Hab. São Vicente de Paulo- entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de tv, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

TERRENO- Vila Maringá- 510 m² - todo fechado de muro e ótima localização.

TERRENO- Jd. Lélia- 1.180 m² - ótima localização.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS | LOCAÇÃO

CASA- rua José Augusto de Arruda Botelho- Pq. do Lago- entrada p/ carro, sl., 2 dorms., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA- rua João Pinto Ramalho-Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., coz., 2 banhs., lavand. e cômodo no quintal.

CASA- rua Ângelo Orichio- Jd. Univ.- gar., escrit. c/ banh., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ arm., coz., banh., lavand. e quintal.

APTO- rua CULTO A CIÊNCIA- BOTAFOGO – CAMPINAS- gar., sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA- rua Renato da Costa Bonfim- Santa Cecília- gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

IMÓVEIS COMERCIAIS | LOCAÇÃO

COMERCIAL- rua Ricardo Francisco de Paula- Vila Palmeiras- salão c/ banh.

COMERCIAL- Pça. Thereza Maria de Jesus- Centro- sl. comerc., coz. e banh.

COMERCIAL- rua Marquês do Herval- Centro- barracão c/ 2 banhs. e coz.

COMERCIAL- rua Barão de Mota Paes- Centro- salão comerc., escrit. e banh.

COMERCIAL- rua WASHINGTON LUIZ- MATADOURO- salão c/ 400 m², banh. e coz.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) **3651-3130**

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0233) **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área serv., gar. e quintal.

CASA: (CA0204) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz., Wc, área de serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel novo) – Parte Sup.:** 2 dorms. e banh. **Parte Inf.**: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) **Desm. Francisco Pasotti (Imóvel novo)** – 2 dorms., sala, coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0236) **Jd. Universitário– Casa:** 3 Dorms.(1 suíte c/ armário), 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e gar. c/ portão eletrônico. **Área lazer**: piscina, coz. e churrasq.

CASA: (CA0237) **Jd. Cruzeiro** - 2 dorms., sala, coz., Wc, entrada p/ carro e quintal.

CHÁCARA: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e entrada p/ carros. **Área Lazer**: Mini quadra gramada, piscina, coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS:

TE0087- Agreste – 1.880 m²

TE0060- Agreste– 2.115 m²

TE0062- Agreste– 2.216 m²

TE0063- Agreste– 2.275 m²

TE0084– Pq. Figueira- 312,91 m²

TE0020– Pq. Figueira II – 300 m²

TE0028– Jd. Lélia – 984 m²

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

TRT INDÚSTRIA, COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação para "fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional, sito a rua Roque de Felipe, 222– Vila Siqueira- Espírito Santo do Pinhal – SP.

CESAR AUGUSTO TESSARINI BUZELI ME torna público que requereu junto a CETESB a Renovação da Licença de Operação LO, para a atividade de "artefatos de cimento para uso na construção fabricação de", sito à Av. Maria Joaquina, 30, Monte Alegre II, Espírito Santo do Pinhal-SP.

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
Residência Médica em Pneumologia - USP Ribeirão Preto
❒ **Espirometria**
❒ **Teste de Alergia**
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

Dr. Edson Rossi CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

Dra. Alessandra Rodrigues
CRM 104.426
Clínica Geral | Geriatria
Pinhal Medical Center
Rua Coronel Antonio Augusto, 425,
Jardim Santa Marina
Tel.: [19] 3661-2239
Atendimento domiciliar

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo
30 e 60 dias

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308
· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental
Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

Consultoria e Assessoria Empresarial
Celso Maran
Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas
contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507
e-mail: celsotpl@hotmail.com

---

www.bartoengenharia.com marcio@bartoengenharia.com.br
BARTO engenharia
Projetos Técnicos do Corpo de Bombeiros (AVCB)
(11) 9.9797-1884
(19) 9.9797-8498
BARTO engenharia
Marcio Bartolomei
Engenheiro Mecânico
CREA 5061318074
Projetos Mecânicos | Consultoria em Gestão de Manutenção
Inspeções e Laudos Técnicos em Equipamentos
Projetos Técnicos do Corpo de Bombeiros

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076
ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ANTONIO HENRIQUE BELENTANI**	NOME	**VANESSA DE CÁSSIA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	26/11/1979	NASCIMENTO	2/7/1981
PAI	LAERCIO BELENTANI	PAI	ITAMAR BENSI DA SILVA
MÃE	MARIA HELENA GONÇALVES BELENTANI	MÃE	SEBASTIANA FERRAZ DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	ANALISTA RECURSOS HUMANOS
RESIDÊNCIA	AVENIDA MONSENHOR JOSÉ JERONIMO BALBINO FUCCIOLI, 85, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	AVENIDA MONSENHOR JOSÉ JERONIMO BALBINO FUCCIOLI, 85, JARDIM DAS ROSAS.

NOME	**FLÁVIO ANTONIO FERREIRA**	NOME	**APARECIDA TENORIO CAVALCANTI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	CHAVANTES – SP
NASCIMENTO	2/1/1965	NASCIMENTO	1/11/1972
PAI	ANÉZIO FERREIRA	PAI	ALFREDO TENÓRIO CAVALCANTE
MÃE	LÁZARA DUARTE FERREIRA	MÃE	OSMARINA MARIA DE BRITO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PEDREIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO PASCHOAL SCANNAPIECO, 210, VILAGE DAS ROSAS.	RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO PASCHOAL SCANNAPIECO, 210, VILAGE DAS ROSAS.

NOME	**JOÃO PAULO LOPES SOBRINHO**	NOME	**FERNANDA PALHARES PORTES**
NATURAL	CONCHAL - SP	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	14/2/1972	NASCIMENTO	9/7/1988
PAI	ISMAIL PAULO LOPES	PAI	APARECIDO EVANDRO PORTES
MÃE	NUBIA FERNANDES LEITE LOPES	MÃE	LUZIA PALHARES PORTES
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VENDEDOR	PROFISSÃO	MANICURE
RESIDÊNCIA	AVENIDA FERNANDO ARENS, 853, ARTUR NOGUEIRA – SP.	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ TEODORO, 401,

---

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS, FAMILIARES, PROFISSIONAIS E AMIGOS DA SAÚDE MENTAL - GERAÇÃO
ESPIRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ATIVO			***PASSIVO***		
ATIVO CIRCULANTE			***EXIGIVEL A CURTO PRAZO***		
CAIXA GERAL	R$	13,06	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA À PAGAR	R$	29.354,99
BANCOS - CONTA MOVIMENTO	R$	50.905,21	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS À PAGAR	R$	72,57
DIREITOS REALIZ. A CURTO PRAZO			**PATRIMÔNIO**		
EMPRÉSTIMOS À RECEBER - PAULO R.SANTOS	R$	650,00	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
APLICAÇÕES - VALORES MOBILIÁRIOS	R$	143.278,56	PATRIMÔNIO SOCIAL		
ADIANTAMENTOS	R$	4.580,03	DÉFICIT SOCIAL		
ATIVO NÃO CIRCULANTE			SUPERÁVIT SOCIAL	R$	174.555,36
IMOBILIZADO					
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R$	9.554,25			
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R$	22.749,31			
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	R$	3.334,00			
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA					
IMOBILIZADO	R$	(31.081,50)			
TOTAL DO ATIVO	**R$**	**203.982,92**	**TOTAL DO PASSIVO**	**R$**	**203.982,92**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RECEITAS DIVERSAS			**DESPESAS GERAIS**		
RECURSO FEDERAL - RESIDÊNCIAS	R$	270.000,00	DESPESAS ADMINISTRATIVAS RESIDÊNCIA	R$	180.950,33
RECURSO FEDERAL - CAPS AD	R$	320.730,91	DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAPS AD	R$	237.525,40
DONATIVOS DIVERSOS	R$	38.367,31	DESPESAS ADMINISTRATIVAS DOMÉSTICA	R$	36.633,63
FESTAS E EVENTOS	R$	7.608,50	DESPESAS DE CONSUMO-RESIDÊNCIA	R$	51.424,63
RECEITAS FINANCEIRAS	R$	12.205,88	DESPESAS DE CONSUMO-CAPS AD	R$	7.284,00
			DESP.CONSERV.E MANUT-CAPS AD	R$	173,64
			DESPESAS DIVERSAS-RESIDÊNCIA	R$	31.311,00
			DESPESAS DIVERSAS-CAPS AD	R$	24.028,35
			DESPESAS DIVERSAS-ASSOCIAÇÃO	R$	1.344,98
			DESPESAS DIVERSAS-EVENTOS	R$	363,89
			DESPESAS DIVERSAS	R$	1.563,00
			DESPESAS TRIBUTÁRIAS-RESIDÊNCIA	R$	258,46
			DESPESAS TRIBUTÁRIAS-CAPS AD	R$	69,54
			DESPESAS TRIBUTÁRIAS-ASSOCIAÇÃO	R$	111,95
			DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R$	12,93
			DESPESAS FINANCEIRAS-RESIDÊNCIA	R$	421,01
			DESPESAS FINANCEIRAS-CAPS AD	R$	397,88
			DESPESAS FINANCEIRAS-ASSOCIAÇÃO	R$	107,40
			DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	R$	17.364,86
TOTAL DAS RECEITAS	**R$**	**648.912,60**	**TOTAL DAS DESPESAS**	**R$**	**591.346,88**
			SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO........................	**R$**	**57.565,72**
TOTAL - GERAL	**R$**	**648.912,60**	**TOTAL - GERAL**	**R$**	**648.912,60**

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Financeiro encerrados em 31 de Dezembro de 2015, conforme documentação apresentada.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

LUZIA PARMEZANI DEL COL
PRESIDENTE

TEREZA D. O. ZUCHERATO
TC-CRC: 1SP084341/O-0

Assinatura semestral local
R$ 58,50
O PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

---

FALECIMENTOS

ALFREDO VISCHI, dia 23/1, aos 78 anos, casado com Terezinha Jorge Vischi. Cemitério Municipal.

JOSÉ LISBOA CAVINATTI, dia 23/1, aos 65 anos, solteiro, filho de Pedro Cavinatti e Maria Júlia Lisboa Cavinatti. Cemitério Municipal.

LUIZ ELISEU DA SILVA, dia 23/1, aos 51 anos, separado, filho de Sebastião Israel da Silva e Aparecida dos Santos e Silva. Cemitério Municipal.

ALZIRA DELFINO DE OLIVEIRA, dia 26/1, aos 62 anos, casada com Márcio Manca. Cemitério Municipal.

ANA FRANCISCA DE JESUS DE LUCA, dia 28/1, aos 70 anos, viúva de Waldemar de Luca. Cemitério Municipal.

ENTREVISTA

Tenista pinhalense fala sobre o planejamento para a temporada

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Treinado por Frederico Casaro desde outubro de 2014, o tenista pinhalense Matheus Ribeiro iniciou os treinos para a temporada, que será bastante movimentada. Em entrevista ao **JOP**, ele falou sobre seu dia a dia nos treinamentos, dos torneios que disputará na Turquia e sobre sua expectativa com relação aos tenistas brasileiros nos Jogos Olímpicos. Para encerrar, analisou a forma como a modalidade é abordada em Espírito Santo do Pinhal. Para buscar apoio do poder público, Matheus diz que propôs a diretores municipais de esporte a possibilidade de dar aulas de tênis voluntariamente para grupos de crianças carentes para promover a modalidade, mas que nunca obteve uma resposta positiva. Confira.

De quais competições você participará em 2016?
Meu treinador e eu montamos o calendário, e temos como prioridades os torneios profissionais. Vou tentar disputar um torneio profissional por mês, visando também torneios valendo dinheiro para que possamos viajar e participar de diferentes competições profissionais.

Como está sendo o início de sua preparação para a temporada?
O início da minha temporada está sendo conturbado devido a uma série de lesões que tive no final da temporada passada. Iniciamos o ano visando à recuperação com fisioterapia e fortalecimento. Em fevereiro, voltaremos com força total, executando as atividades normais.

Qual a competição mais importante do ano?
Haverá uma série de torneios que serão realizados em Antália, na Turquia. A programação é que estejamos lá em agosto. Serão oito semanas e oito torneios diferentes, com grandes chances de fazer pontos na ATP e me firmar no circuito.

Como você avalia o seu desempenho em 2015?
Penso que tenha sido muito bom. Somei 23 títulos, sendo 18 de campeão e cinco de vice-campeão. No entanto, uma lesão séria em outubro me afastou das quadras por 12 semanas, o que fez com que eu não participasse das principais competições do ano, como as disputas dos títulos paulista e brasileiro. Mesmo assim, terminei o ano como o tenista número 2 do estado de São Paulo.

Qual sua expectativa para os Jogos Olímpicos?
O Brasil conta com grandes tenistas para os Jogos Olímpicos, como Thomaz Bellucci, Bruno Soares e Marcelo Melo, entre outros. Seria um sonho fazer parte dessa equipe. Sei que ainda é sonhar alto demais, mas com trabalho duro, espero chegar lá. Penso que o Brasil esteja bem preparado para a competição.

Conte um pouco sobre o seu dia a dia nos treinamentos.
Meu treinamento mudou muito. Visando ao desempenho máximo nas competições, minha carga horária diária será de sete horas, entre preparo físico, alongamento, fisioterapia e cerca de quatro horas de quadra, aperfeiçoando os golpes e movimentos. Essa rotina acontecerá de segunda a quinta-feira; às sextas-feiras eu descansarei e, aos sábados, participarei de torneios.

Como você analisa o tênis em Espírito Santo do Pinhal? A modalidade recebe a atenção necessária por parte do poder público?
O tênis pinhalense é bem limitado. Não temos tenistas competindo, só praticantes por lazer. Só praticam o tênis determinados grupos de pessoas que têm acesso às quadras do Clube de Campo Caco Velho. Sem dúvida, o tênis pinhalense não recebe a atenção necessária, tenho como exemplo o meu próprio caso, que já fui atrás de patrocínio ou ajuda de custos, já falei com diretores de esportes do Município diversas vezes e sempre obtive como resposta que a burocracia os impediam de me auxiliar, alegando que o esporte é individual e elitizado. Em contrapartida, propus a possibilidade de dar aula de tênis voluntariamente para grupos de crianças carentes para promover a modalidade. Mas, mesmo assim, nunca obtive uma resposta positiva.

O que deveria ser feito para que a modalidade se expandisse no Município?
Primeiro passo: quadras públicas em condições de jogo. E não seria má ideia aceitar minha proposta para divulgar o esporte e quebrar essa impressão de que o tênis é um esporte de elite.

MTB

Jacutinga sediará a 1ª etapa do GP Ravelli de Mountain Bike

REPRODUÇÃO

A etapa será realizada hoje e amanhã, com a participação de mais de mil atletas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Departamento de Esportes de Jacutinga promoverá hoje e amanhã a 1ª etapa do GP Ravelli, um dos maiores eventos de Mountain Bike do Brasil. A largada será dada nas imediações do lago municipal e da Fonte São Clemente. É a primeira vez que o circuito será realizado no estado de Minas Gerais.

Por meio de parcerias, a prefeitura tem investido em eventos esportivos importantes, como a Copa FC – Futebol de Base, que aconteceu no último final de semana, movimentando o turismo e o comércio locais.

A etapa GP Ravelli Jacutinga abrirá a temporada 2016. Marcio Ravelli, atleta olímpico, é um dos organizadores da competição.

BENGALINHA

Itália e Portugal empatam no Caco Velho

CARLA DELBIN

Carlinhos Carvalho

Dando sequência ao Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Bengalinha —60 anos—, na terça-feira, 26, Itália e Portugal empataram em 2 a 2.

A equipe da Itália jogou com Paulo Osmar, Fubá, Newton, Maradona, Délcio Belli, Boniek, Orlando Fornazeiro, Biondo e João Alborghetti. Os gols foram marcados por Fubá e Alborghetti.

Para o time de Portugal jogaram Zé Luiz, Cícero, Vando, Pilla, Carlinhos Carvalho, Preguinho, Armando, Zé Paulo e Paschoal. Marcaram para Portugal os jogadores Zé Paulo e Vando.

Na próxima terça-feira, 2 de fevereiro, às 18h45, a equipe da França enfrenta o time de Portugal.

As semifinais da competição estão marcadas para os dias 16 e 23 de fevereiro. A final será realizada no dia 1º de março. **(TT)**

FUTSAL

Ambeb e Embrahmados disputam a final da série A do Barraca Soccer

Hoje, 30, serão realizadas as finais das séries A e B do Barraca Soccer no poliesportivo central, competição realizada entre 12 equipes que participarão da Rua das Barracas no próximo final de semana.

A final da série B será realizada às 14h, entre Sapobrema A e Cassatchekas; às 16h, será decidido o título da série A, entre Ambeb e Embrahmados.

Pelas semifinais da série B, o Sapobrema B foi derrotado pelo Cassatchekas por 8 a 3, e o Sapobrema A venceu o Pinharcool pelo placar de 8 a 6.

Pela série A, o Embrahmados goleou o Galácticos Embrahmados por 6 a 0; já o Ambeb garantiu vaga na final ao vencer o Xetelbeiros pelo placar de 8 a 3.

A competição foi organizada pela Associação da Rua das Barracas de Pinhal (ABCP), presidida por Júlia Palini, com patrocínio e apoio da Prefeitura. Para assistir ao jogo, é preciso levar 1kg de alimento não perecível. Toda a arrecadação será destinada a entidades assistenciais do Município. **(TT)**

CAFÉ PURO

Três ingredientes que não deveríamos colocar no café

Realmente há efeitos positivos atribuídos ao consumo de café puro, sem ter sido adulterado por outros alimentos como leite e açúcar ou bebida destilada

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os brasileiros adoram café e isso não é nenhum segredo. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 8 em cada 10 brasileiros consomem a bebida, sendo que a média nacional de consumo é de 3 a 4 xícaras por dia, segundo a Associação Brasileira da Indústria do Café (ABIC). Este hábito, longe de ser prejudicial, se enquadra nos limites recomendados —2 ou 3 xícaras no máximo, segundo o The New England Journal of Medicine—, e pode ser benéfico para a saúde.

A mesma publicação científica vincula a ingestão prudente de café a uma redução de 10% no risco de morte por doenças cardíacas, respiratórias, derrames e diabetes e infecções. Há exceções, é claro, como no caso dos hipertensos. Em geral, ainda que as orientações clínicas não sejam contundentes a respeito, recomenda-se moderar o consumo de café nas pessoas muito tensas. Apesar de alguns estudos não terem revelado que o consumo moderado aumente a tensão em longo prazo, realmente parece que altas concentrações podem elevá-la, assim como provocar um aumento momentâneo depois de sua ingestão. Por isso os médicos aconselham uma redução do consumo nestes casos. "A presença de cafeína e antioxidantes pode melhorar o funcionamento cognitivo, o sentido da sensibilidade, assim como o processo de digestão", afirma Alícia Aguilar, professora de Estudos da Ciência da Saúde e diretora do Mestrado em Nutrição e Saúde da UOC, que acrescenta que "até pode ser eficaz contra alguns problemas coronários, diabetes mellitus, Mal de Parkinson e Alzheimer e alguns tipos de câncer". Os dados ainda não são conclusivos, pois se baseiam na observação e os estudos controlados apenas começaram.

Muito bem, realmente há efeitos positivos atribuídos ao consumo de café puro, sem ter sido adulterado por outros alimentos como leite e açúcar. Mas não é a mesma coisa tomar uma xícara de café puro do que fazê-lo com um pouquinho de leite e duas colheres de açúcar, e repetir esse gesto três, seis ou dez vezes ao dia. Nesse sentido, Aguilar afirma que "o ideal não tem de ser necessariamente tomá-lo puro, mas tudo depende do tipo de alimentação que temos no restante do dia".

Açúcar

O critério a seguir em relação ao que se adiciona ao café tem de ser a moderação. Então, se você é dos que tenta encobrir o amargor do café com um saquinho de açúcar, lembre-se de que, ao fazê-lo, "você está aumentando o valor energético que o café sozinho não tem", adverte Aguilar, que afirma que "ao acrescentar apenas açúcares simples, os benefícios mencionados e associados ao café ficarão subordinados à quantidade de açúcar que consumamos no restante do dia".

Com esta premissa, e para não excedermos os 25 gramas diários de açúcar —5% da energia total necessária por dia— que a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda atualmente, a especialista aconselha ter em mente que "os açúcares simples fazem parte de muitos dos alimentos que consumimos habitualmente, especialmente os processados, e, portanto, é fácil reduzir essa quantidade, ainda que só se tome uma colher por dia". Conclusão: aprenda a saboreá-lo sem açúcar. "Tanto o mascavo quanto o refinado ou o mel são nutricionalmente equiparáveis", afirma Aguilar.

REPRODUÇÃO

Leite integral

De novo, para desfrutar dos benefícios do café, a prudência deve imperar. Neste caso, se você tem o costume de batizar o café com um pinguinho de leite, é melhor que não passe disso. O líquido branco não traz problemas de saúde, "mas é preciso considerar a quantidade de lácteos que vamos consumir ao longo de um dia e quantos cafés com leite e macchiato tomaremos", acrescenta a especialista. O café, fonte benéfica de polifenóis que agem como antioxidantes, adquire, ao acrescentar-se leite integral, outro significado nutricional, pois entram em jogo as gorduras saturadas, para as quais realmente existe uma recomendação de consumo diária —10% da energia da dieta, segundo a OMS.

Os nutricionistas não desaconselham o leite integral em pessoas sadias, mas suas versões desnatada e semidesnatada têm menos calorias "e são aptas para pessoas com obesidade, patologias cardiovasculares e fatores de risco associados", como relembra o nutricionista Giuseppe Russolillo, presidente da Fundação Espanhola de Dietistas-Nutricionistas (FEDN).

Aguilar concorda e aconselha o semidesnatado para pingar no café, "exceto para pessoas com intolerância a lactose, que deveriam preferir bebidas vegetais".

Álcool

A combinação mais hard core do café, o carajillo —mistura de café com brandy ou outra bebida destilada, como rum ou aguardente—, popular em países como a Espanha, tem uma certa dificuldade para ser aceita no clube das bebidas saudáveis. "É preciso pensar que as bebidas alcoólicas dão energia —7 kcal/g—, mas sem qualquer outro nutriente adicional que nos beneficie", adverte Aguilar. A OMS arremata com as seguintes considerações sobre seu consumo: "A ingestão de álcool é fator causal de mais de 200 doenças e transtornos. Está associada ao risco do desenvolvimento de problemas de saúde tais como transtornos mentais e comportamentais, incluindo o alcoolismo, doenças importantes não transmissíveis tais como a cirrose hepática, alguns tipos de câncer e doenças cardiovasculares, assim como traumatismos causados pela violência e os acidentes de trânsito". Não parece o mais indicado para um plácido café da manhã... **FONTE: AGNOCAFÉ**

PAUSA PARA UM CAFÉ

A hipocrisia de um país que se diz ser a nação do café

MARCO ANTONIO JACOB

Estamos em pleno século 21. Vejam quantas evoluções houve na humanidade: internet, Skype, Facebook, tablets, até dois papas temos —o papa Emérito e o papa Francisco. Então, por que não modernizar as relações comerciais entre países produtores e importadores? Uma palavra em voga hoje, defendida por 101% do setor cafeeiro, é a sustentabilidade.

Baseado nessa sustentabilidade, podemos afirmar que os oligopólios industriais não podem admitir que se compre a matéria-prima abaixo do custo de produção. É inadmissível na cartilha da sustentabilidade. Milhares de produtores de países pobres vendem abaixo do custo de produção a matéria-prima pela qual as indústrias dos países desenvolvidos vão agregar valor e vender aos seus consumidores com um selinho bonitinho, estampado "sustainable" na embalagem.

Então, em respeito ao princípio da sustentabilidade, vamos a medidas inteligentes aqui no Brasil, já que somos o líder mundial de produção de café.

Primeiros passos: respeito à legislação brasileira. Vejamos o que diz o Estatuto da Terra —lei 4.504 de 30, de novembro de 1964, em seus artigos 73 e 85.

Art. 73. Dentro das diretrizes fixadas para a política de desenvolvimento rural, com o fim de prestar assistência social, técnica e fomentista e de estimular a produção agropecuária, de forma a que ela atenda não só ao consumo nacional, mas também à possibilidade de obtenção de excedentes exportáveis, serão mobilizados, entre outros, os seguintes meios: 12 - garantia de preços mínimos à produção agrícola.

Art. 85. A fixação dos preços mínimos, de acordo com a essencialidade dos produtos agropecuários, visando aos mercados interno e externo, deverá ser feita, no mínimo, sessenta dias antes da época do plantio em cada região e reajustados, na época da venda, de acordo com os índices de correção fixados pelo Conselho Nacional de Economia. § 1º Para fixação do preço mínimo se tomará por base o custo efetivo da produção, acrescido das despesas de transporte para o mercado mais próximo e da margem de lucro do produtor, que não poderá ser inferior a trinta por cento. § 2º As despesas do armazenamento, expurgo, conservação e embalagem dos produtos agrícolas correrão por conta do órgão executor da política de garantia de preços mínimos, não sendo dedutíveis do total a ser pago ao produtor.

Assim sendo, os cafeicultores, via Conselho Nacional de Agricultura, deveria contratar uma instituição com credibilidade —FGV, Fundação Dom Cabral, ESALQ, UFLA, PricewaterhouseCoopers etc— para apurar o custo de produção do café brasileiro, lembrando que serão levantados separadamente nas duas espécies de café produzido no Brasil: arábico e conilon.

É necessário que estes "custos" contemplem insumos, depreciações, custo de capital, custo de mão de obra e seus encargos legais, pró-labore dos produtores e seus custos previdenciários, impostos, contribuições, intempéries climáticas, seguros, fretes, embalagens, enfim, todos os custos, como fazem as indústrias modernas nos países desenvolvidos.

> Não se preocupem achando que o Brasil vai perder mercado, pois na produção de arábicos somos o País com um dos menores custos de produção mundial, então nosso "market share" permanecerá estável

Então teremos o custo ponderado —por regiões, mecanizado, de montanha, irrigado, de sequeiro, empresarial, familiar etc.— do café arábico brasileiro e do café conilon brasileiro, considerando a bienalidade de produção dos cafeeiros —média de produtividade de dois anos.

Assim, esses custos serão abertos a todos os interessados, com maior transparência possível, inclusive se as certificadoras estrangeiras poderão auditar, estarão prestando um favor ao setor cafeeiro mundial.

O segundo aspecto a ser levantado é o custo de exportação, a famosa "charge", que também será calculada pela mesma instituição credenciada que apurou os custos de produção. Ambos serão atualizados quinzenalmente, assim encontraremos o custo do café brasileiro FOB atual, convertidos a taxa de câmbio —real x dólar— média dos 15 dias anteriores, que será o preço referência de exportação para a quinzena seguinte. Ele será o preço mínimo permitido para exportação de café brasileiro. Abaixo desse preço referência, nenhum grão de café sairá do Brasil. Não permitiremos a venda e transferência de estoques para os países importadores a preço vil. Quando os preços de mercado forem próximos ao custo de produção, haverá linhas de crédito para financiar a estocagem —via certificados de depósitos— diretamente aos produtores, cooperativas, comerciantes, exportadores, indústrias etc.

As origens dessas linhas de financiamento serão provenientes do FGTS, Recursos do Crédito Rural e das Reservas Internacionais do Brasil —que em 27 de março de 2013 atingiam o montante US$ 376,45 bilhões. Não faltarão recursos para o financiamento de estoques, mesmo se tivermos que estocar 100% da safra brasileira.

Ao invés de financiarmos débitos públicos internacionais, vamos financiar o trabalho e produto dos cafeicultores brasileiros. Afinal, essas reservas são da sociedade brasileira, que nós, cafeicultores brasileiros, fazemos parte. O café era responsável por 90% da receita de exportações totais do Brasil.

Não se preocupem achando que o Brasil vai perder mercado, pois na produção de arábicos somos o País com um dos menores custos de produção mundial, então nosso "market share" permanecerá estável.

Tenho certeza que aparecerão vozes contrárias a essa ideia, talvez algumas com sotaques estrangeiros, dizendo que isto é ingerência no livre mercado. Para esse argumento, respondo: a produção mundial de café é uma concorrência perfeita —milhares de produtores— quando a importação é feita por enormes oligopólios.

Ou será que é justo fundos financeiros, sem nenhuma atividade relacionada à cafeicultura, pressionarem as cotações do contrato de café em Nova York, sabendo que os produtores mundiais de café são de países pobres e subdesenvolvidos.

A lógica desse sistema está na sustentabilidade, a mesma apregoada pelos industriais junto a seus consumidores.

Já que o Brasil, por sua tecnologia e condições, climáticas é o maior fornecedor mundial de café e com custos de produção mais eficientes, e a indústria mundial quer comprar abaixo do custo Brasil, quer comprar abaixo do custo mundial de produção. Se essa última premissa é verdadeira, então não há sustentabilidade em produzir café.

Lembrando que a cafeicultura é uma das culturas que mais empregam mão de obra no Brasil e no mundo, e que poderia ser um condutor para mitigar a pobreza mundial, diminuindo a desigualdade e acelerando o desenvolvimento mundial.

Basta de hipocrisia. Não vamos exportar sofrimento. Os dois papas garantem que é pecado —dumping—, além de extrema burrice.

MARCO ANTONIO JACOB é produtor, consultor e corretor. Trabalha no mercado de café desde 1980: gerente geral de torrefação (1980/83), corretor de café verde (1985/1992), gerente de exportação de café verde (1993/2007). Pós-graduado em Economia do Sistema Alimentar pelo Centro di Formazione e Assitenza allo Svillupo (CeFAS), Viterbo, Itália (1983/1984)

CARNAVAL 2016

Abram alas para a folia

Abertura do carnaval na rua Direita contará com desfile que encenará marchinhas célebres. Serão dois carros alegóricos e cerca de 80 componentes

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

A abertura do carnaval 2016 já está definida. Dois carros alegóricos e cerca de 80 componentes desfilarão ao som de marchinhas como Acorda, Maria Bonita, Cabeleira do Zezé e Cidade Maravilhosa. Nos dias 6, 7 e 9 de fevereiro, antes dos desfiles das escolas de samba, a partir das 20h, a abertura acontece na rua Direita. Conforme explica o vice-prefeito, João Batista Detore, o objetivo deste ano é promover um resgate das tradições carnavalescas. "Por isso optamos pelas marchinhas. Quisemos retomar essa cultura e levar para o público nos dias de folia".

O carro da corte carnavalesca será em homenagem ao compositor pinhalense Blecaute, e encenará a música General da Banda. "Em todas as marchinhas teremos componentes caracterizados e encenando os personagens tocados. A Odara, do Du Martins, ficará responsável pela parte artística da abertura do carnaval", comenta o vice-prefeito.

Ele destaca que o evento vai "abusar da criatividade" tanto nos desfiles, quanto na decoração da praça da Independência, que terá bonecos temáticos, a exemplo dos que foram colocados no natal. "Será uma decoração bonita, que vai atrair o público, mas que ao mesmo tempo não custará muito. Teremos, por exemplo, os bonecos da Maria Bonita e do palhaço Pierrô. Criatividade sem muitos investimentos".

Detore antecipa que se houver chuva intensa em algum dos dias de desfile eles irão desmarcar o evento e realizar no dia seguinte. "Se chover vamos adiar e remarcar no dia seguinte".

O vice-prefeito também comenta que havia a possibilidade de trazer para Espírito Santo do Pinhal a Tia Cida, filha do compositor Blecaute. "Entendemos que seria uma atração muito vaga. Ela também não é muito conhecida pelos pinhalenses. Vamos trazê-la futuramente, mas em um evento específico, talvez no Theatro Avenida, para torná-la conhecida".

Segundo Detore, a proposta é que os eventos realizados no Município atendam a todos os públicos. "Temos as matinês na praça da Dinda, a Rua das Barracas. Já esse evento que promoveremos na praça da Independência será voltado para a família. Um ambiente alegre e descontraído para que as crianças e os pais possam desfrutar", reforça.

Para ele, as famílias de hoje são muito ligadas a mídias digitais, o que causa prejuízos para a sociabilidade e o afeto. "Vejo a falta de um abraço, um carinho, um bate-papo frente a frente. Com nosso evento, queremos resgatar esse vínculo de amizade. Trazer essas famílias para um ambiente alegre".

Ele finaliza ressaltando que o fluxo de pessoas também é positivo para o comércio de Espírito Santo do Pinhal. "Ao movimentarmos a praça, trazemos pessoas de outras cidades, por exemplo. Nem que for um sorvete, ela vai consumir e colaborar com nossa economia".

Programação dos desfiles

Sábado, dia 6
20h30 – Corte
21h30 – Escola de samba Hélio Vergueiro Leite
22h15 – Escola de samba Pinhal Jardim
23h – Escola de samba Monte Alegre

Domingo, dia 7
20h30 – Corte
21h30 – Escola de samba Pinhal Jardim
22h15 – Escola de samba Monte Alegre
23h – Escola de samba Hélio Vergueiro Leite

Segunda, dia 8
21h – Corso

Terça, dia 9
19h30 – Melindrosas
20h30 – Corte
21h30 – Escola de samba Monte Alegre
22h15 – Escola de samba Hélio Vergueiro Leite
23h – Escola de samba Pinhal Jardim

Matinês
Domingo, dia 7
Beto Star

Terça, dia 9
Beto Star e Marta e Peçanha

CHICO RAMON 14/2/2015

BRUNA MAZARIN

João Batista Detore

O silêncio de todos

PERENES CONTOS

Não que existam evidências de que você existiu há tanto tempo, mas aquela imagem, aquele retrato mostram claramente que você é um espirito velho que atormenta muitas pessoas desde quando faleceu, quer dizer, desde quando os escravos adquiriram sua liberdade.

Em uma excursão com a escola descobri sua casa, que agora, na modernidade, se transformou em um museu. Passei a mão em seus móveis, nas bonecas de suas filhas e vi seu rosto num retrato antigo, vestia um vestido de tonalidade clara e seu cabelo estava preso em um coque, eis que tinha uma delicadeza incomparável, um olhar fabuloso, era uma bela mulher.

Na noite seguinte da visita sonhei com você. Algo estava extremamente errado, suas mãos estavam juntas a seu corpo que vestia um vestido preto e um véu negro cobria teu rosto, se estivéssemos em um funeral tenho certeza de que encantaria muitos homens, você me sufocava, sem nem ao menos estar me tocando. Tentei gritar e espernear para pedir ajuda, mas minha voz simplesmente não saia de minha garganta e você me olhava ferozmente como se algo estivesse fora de seu controle habitual. Acordei apavorada, não consegui e nem queria ligar você a aquele sonho, pensei ser só bobagem e uma ilusão de minha mente.

Um ano depois ainda tinha muitos sonhos com minha torturadora, que agora não passava de uma simples presença nos sonhos, tanto bons quanto ruins. Visitamos mais uma vez o tal museu que se localizava em uma fazenda.

Toquei em seus móveis outra vez, toquei nos pertences de suas filhas e então sem mais delongas olhei profundamente em seu rosto no retrato, querendo muito que não fosse você. Depois que te olhei atentamente pensei em mil palavrões, desde o primeiro pesadelo você nunca me abandonou, sempre com sua presença ruim e agora sabia de onde tinha te carregado e queria muito descobrir o que tinha te feito, queria me redimir porque tinha medo e além de tudo não aguentava mais ter seu espirito resguardado em meu subconsciente. Não pude me conter e perguntei seu nome a mulher que nos mostrava toda a casa, seu nome fazia jus a sua beleza magnifica, era Pietra. Era um nome do qual guardaria durante anos e mais anos até que a morte por fim me levasse.

Voltei para casa. Naquela tarde, naquele ressinto não pude conter meus extintos e retirei uma foto de seu belo rosto. Fiquei durante horas e mais horas olhando seus olhos e tentando imaginar o que estava realmente acontecendo, percebi que seus olhos azuis escondiam segredos obscuros. Por uma esperança pensei que nunca mais a veria, porque tinha agora sua imagem e um pouco da história que imaginei ser sua em meu ser mais profundo e sincero, mas ela continuou vindo. Mesmo que não conseguisse vê-la, eu sabia que estava nos sonhos, sua presença era pesada demais, sua tristeza e maldade acumulavam quem sabia de sua existência.

Descobri depois de muitos anos que não se tratava de um espirito triste, mas que sua intenção profana era de calar os inocentes. E me calei.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante
madurissato@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Livro

Desinformação

REPRODUÇÃO

Ex-chefe de espionagem revela estratégias secretas para solapar a liberdade, atacar a religião e promover o terrorismo.

Principal obra sobre o assunto, este livro muda completamente o modo como o leitor compreende os serviços de inteligência, as relações internacionais e a imprensa. Ele demonstra, através de exemplos concretos tirados da história mundial recente, que, ao contrário do que geralmente se imagina a princípio, desinformar e informar mal não são a mesma coisa: a desinformação é uma ação estratégica, que inclusive foi e continua sendo utilizada em larga escala por serviços de inteligência para transformar a maneira como o homem e as sociedades interpretam os acontecimentos e a realidade.

Ficha Técnica
Desinformação. Autores: Ronald J. Rychlak; Ion Mihai Pacepa. **Tradutor:** Ronald Robson. **Páginas:** 556. **Formato:** 16 x 23 cm. **Editora:** Vide Editorial

Se Eu Fechar os Olhos Agora

REPRODUÇÃO

Em sua estreia literária, Edney Silvestre constrói uma trama eletrizante e comovente, repleta de referências a um dos momentos mais importantes do cenário político e cultural do Brasil e do mundo.

Depois de três livros em que reúne crônicas, memórias e entrevistas, além de textos incluídos em coletâneas, o escritor e jornalista Edney Silvestre estreia na ficção com um romance pungente e emocionante. Com o olhar experiente e a sensibilidade de quem já cobriu alguns dos eventos mais marcantes da história mundial recente —dos atentados de 11 de setembro às torres gêmeas do World Trade Center em Nova York à histórica visita do papa João Paulo 2º a Cuba, passando por uma série de reportagens sobre o Iraque antes da derrubada de Saddam Hussein—, o autor combina lirismo e registro histórico em Se Eu Fechar os Olhos Agora, ao narrar a investigação de um crime brutal durante um dos períodos mais importantes da história brasileira.

Ficha Técnica
Se eu fechar os olhos agora. Autor: Edney Silvestre. **Gênero:** Romance brasileiro. **Páginas:** 304. **Formato:** 14 x 21 cm. **Editora:** Record

Cinema

Snoopy e Charlie Brown

Próximo das férias de inverno, a vida de Charlie Brown e sua turma sofre uma mudança com a chegada na cidade de uma garotinha do cabelo vermelho. Brown logo se encanta pela jovem e tenta lutar contra sua timidez e sua baixa autoestima para falar com ela. Ao mesmo tempo, Snoopy encontra uma máquina de escrever e começa a imaginar uma história pra lá de fantasiosa e heroica.

REPRODUÇÃO

Título original: The Peanuts Movie.
Direção: Steve Martino
Elenco: Noah Schnapp, Bill Melendez, Francesca Capaldi, Kristin Chenoweth, Hadley Belle Miller.
Gênero: Animação e aventura.
Duração: 88 min.

CINE A

Programação de 30 a 3/2

17h- A quinta onda em 2D(dublado).
19h15- Snoopy e Charlie Brown - Peanuts, O Filme em 3D (dublado).
21h15- A quinta onda em 2D(dublado).

Matinê nos dias 30 e 31/1 com o filme Snoopy e Charlie Brown em 3D (dublado), às 15h.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. **Nas terças feiras para filmes 3D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Ingresso final de semana à noite para filmes 2D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Durante a semana:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Segunda e quarta-feira** todos pagam R$ 10 em qualquer sessão.

O **Cine A** reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.
Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Famosa cantora, ex-companheira de Junior / Tensão Pré-Menstrual
2. A substância usada para fritar / A ave mais abatida nas comemorações do dia de Ação de Graças, nos EUA
3. Competir
4. Diâmetro principal de um corpo / Pena
5. O meio do... copo / Que não está sujeito a interferências arbitrárias do governo
6. Um verbo auxiliar / A personagem de Jorge Amado do Agreste
7. Revirar, agitar
8. Uma grande equipe italiana de futebol / Sufixo utilizado na internet
9. Arruinar, destruir / A roda abrasiva do afiador de facas
10. Ferramenta usada para pulir ou desbastar / Que se pode usar
11. Alcoólicos Anônimos / Subdivisão territorial, correspondente a **município**, em vários países da Europa
12. Trabalho a ser cumprimdo em determinado tempo
13. A quinta cor do arco-íris / Erva de folhas estreitas, muito usada na culinária oriental.

VERTICAIS
1. Indivíduos que participam do capital e têm direito aos lucros de uma empresa / A cidade natal do pintor espanhol Pablo Picasso, na Andaluzia (Espanha)
2. Aviso, lembrete, pedido de atenção para determinado assunto / Vistoria técnica
3. Criancinha recém-nascida ou de poucos meses / Distensão física e psíquica / (Pron.) A segunda pessoa
4. Que aceita conselhos e sugestões / A plantação do fumicultor
5. (Gram.) Palavra em que o acento tônico ocorre na última sílaba / Uma alternativa inglesa
6. Descender / A cavidade do estômago de camelos, bovinos etc., em que se recolhe o alimento depois da primeira mastigação
7. Trazer consigo / Recruta / O estilista **Duek**, criador da "Forum" e da "Triton"
8. Estabelecer antecipadamente
9. O **de Berlim** caiu em 1989 / Anel metálico

sudoku recreativa.com.br

						4		
		6			2	1	7	
			8	1	4	9		
7					3	8		
	2		9		6		3	
		8	5					6
		3	2	4	8			
	9	4	6			3		
		5						

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

VIAGEM

Memórias de motociclistas

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Quatro motociclistas e um sonho: Ushuaia. Foi com muito planejamento, determinação, superação e amizade que Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Carlos Alberto Baitelo, Antonio Carlos Turcati Tobias e Reginaldo Machado percorreram mais de 12 mil quilômetros na viagem que teve início no dia 2, às 7h, e foi encerrada no domingo, 24, por volta das 12h30.

A equipe do **JOP** acompanhou a chegada dos motociclistas no domingo, ocasião em que foram recebidos com grande emoção por amigos e familiares. Em entrevista, eles falaram sobre as dificuldades superadas, momentos de muito frio, muito calor, ventos fortes, chuva e a passagem pelo rípio —estrada com pedras e pedriscos. E ressaltaram as belas paisagens encontradas no percurso, com montanhas cobertas por gelo. Confira as entrevistas.

TEREZA TUMA

Antonio Carlos, Carlos Alberto, Reginaldo, Luiz Ernesto e Rafa

LUIZ ERNESTO ANTUNES STRINGUETTI

'Quando avistei meu filho e minha mulher, a realização foi completa'

Há vários anos acompanho por revistas e pela internet, relatos de motociclistas que contam sobre suas viagens, e sempre fiquei fascinado, pois misturava a possibilidade de conhecer lugares e culturas diferentes com o prazer de uma grande paixão que é andar de motocicleta. E, dentre estes relatos que li, dois destinos sempre me chamaram muito a atenção: Prudhoe Bay, no Alasca, no extremo norte da América, e Ushuaia, Tierra del Fuego, no extremo sul da Argentina, a cidade mais próxima da Antártida. Durante anos, venho alimentando a possibilidade de realizar esses sonhos. No início de 2015, em uma conversa com Reginaldo e Turcati, começamos a dar vida a esse sonho. Depois de um certo tempo, o Carlinhos juntou-se a nós e, agora, depois de mais de 12 mil quilômetros, pudemos comemorar a nossa conquista. Foi a minha primeira viagem longa. Até então, o mais longe que havia ido tinha sido o litoral norte de São Paulo. Sou apaixonado por motos desde criança. Enquanto meus amigos colecionavam carrinhos de brinquedo, eu sempre preferi as motos. Lembro-me de ainda bem novinho, ficar sentado em frente à casa onde morava, em Itapira, para ver as motos passarem. Quando fiz 18 anos, usei o dinheiro de uma poupança que meus avós haviam feito para mim e, com a ajuda de minha mãe, comprei minha primeira moto. Hoje tenho uma Kawasaki Versys 650. Como saímos de Espírito Santo do Pinhal com todo o itinerário pronto, acordávamos cedo, tomávamos o café da manhã —quando tinha—, arrumávamos as coisas nas motos e partíamos em direção à próxima cidade que tínhamos traçado para pernoitar. No começo, depois que percorríamos 200 quilômetros, parávamos no primeiro posto para abastecermos, e o almoço era sempre um sanduíche nos postos. Depois que entramos na Patagônia, os postos começaram a rarear e, então, parávamos sempre que encontrávamos algum, e além de completarmos o tanque, também enchíamos os galões sobressalentes. Normalmente, chegávamos ao nosso destino no final da tarde ou no começo da noite —houve exceções. Procurávamos algum hotel que tivesse garagem, tirávamos das motos apenas o que iríamos usar, tomávamos um banho e saíamos para jantar. Quando a canseira permitia, dávamos uma volta para conhecermos um pouco a cidade e, no dia seguinte, começávamos tudo novamente. As exceções foram El Calafate, na Argentina, onde tiramos um dia para conhecermos o Parque Nacional Los Glaciares, com seu fantástico Glaciar Perito Moreno; Puerto Natales, no Chile, onde fizemos questão de conhecer o Parque Nacional Torres Del Paine, uma das maravilhas da patagônia chilena; e o Ushuaia, onde ficamos dois dias. Lá, fizemos um passeio de barco pelo Canal de Beagle, onde pudemos avistar vários lobos-marinhos e centenas de pinguins. As estradas de rípio, uma espécie de estrada de terra coberta com uma camada de pedras, um pouco maior do que britas, foram os maiores desafios, pois nenhum de nós conhecíamos aquele tipo de terreno. Nos trechos onde havia uma camada maior de pedras, controlar as motos fica bastante desafiador. Outro desafio foi o famoso vento patagônico, que jogava as motos de um lado para o outro e nos forçava a andar totalmente inclinados. Também não podíamos nos descuidar dos guanacos —camelídeos nativos da América do Sul, cuja altura varia entre 107 e 122 cm—, que ficavam na beira da pista, cruzando-a com frequência. É difícil descrever o que senti quando chegamos ao Ushuaia. Já eram mais de dez horas da noite quando fizemos aquela curva à direita e me deparei com o portal da cidade, com aquelas duas colunas gravadas Ushuaia. No mesmo instante, fui tomado por uma sensação de realização muito grande. Mesmo estando na cidade mais ao sul do mundo, havíamos alcançado o nosso norte. A verdade é que quando partimos no dia 2 de janeiro, não sabíamos o que nos esperava. Passamos por calor, frio, sol, chuva, ventos e rípio, e lá estávamos nós, no Fin del Mundo. Não passamos por muitos imprevistos. Talvez a única coisa que posso dizer sobre isso, se é que posso chamá-la de imprevisto, aconteceu após termos dificuldade para conseguirmos um hotel no Ushuaia. Quando conseguimos nos hospedar, já de madrugada, houve um imprevisto com relação à corrente da minha moto, que precisou ser trocada. Como não são comuns motos grandes na Argentina, na oficina não tinham as ferramentas adequadas para fazer a troca, mas, depois de algumas adaptações, deu tudo certo. O momento mais marcante da viagem foi a chegada a Espírito Santo do Pinhal. Quando avistei meu filho e minha mulher, aí sim, a realização foi completa. Nunca havia ficado mais de três dias longe deles, e quando você está a mais de 6.000 quilômetros de distância, em cima de uma moto, no meio do nada, você pensa na sua família o tempo todo. Conheci a saudade em uma proporção que jamais tinha sentido e, graças a Deus, lá estava eu junto deles novamente, depois de realizar o meu sonho. Tenho vontade de ir a Machu Picchu, no Peru, e ao deserto do Atacama, no Chile. No entanto, nenhum outro sonho é maior que Prudhoe Bay, no Alasca, mas esse ainda vai demorar um pouco. Gostaria de agradecer, primeiramente a Deus, por ter me acompanhado durante toda a viagem. Depois, a Patrícia, minha esposa, e ao meu filho Rafa, que são meu porto seguro e as maiores inspirações em todas as minhas realizações. Agradeço também ao meu irmão Ezequiel Romão por toda a ajuda, ao jornal **O Pinhalense** pela cobertura da viagem e aos amigos Luiz Antonio Lobo e Marcos Lauría pelas dicas, além de todos os meus alunos, que ficaram na torcida. Um agradecimento especial deve ser feito aos três loucos que me aturaram durante aqueles 23 dias que, parafraseando o Carlinhos, saíram de Espírito Santo do Pinhal no dia 2 como meus amigos e voltaram como meus irmãos.

REGINALDO MACHADO

'A Ruta 40 foi o momento mais marcante da viagem'

Foi a minha primeira viagem longa em uma moto. Minha paixão por motos vem desde quando eu era criança. A minha primeira foi uma CG 125 ks, que ganhei do meu pai quando tinha 16 anos. Fiz a viagem com uma Kawasaki Versys 650. Tivemos momentos bons e também momentos difíceis. Passamos por lugares maravilhosos, conhecemos diversas pessoas e fizemos bastantes amizades com motociclistas de diversos países. No entanto, também tivemos dificuldades com ventos muito fortes, chuva, rípio e muito frio. Tentar controlar a moto com os fortes ventos foi muito difícil para mim, acho que o maior desafio. O momento mais difícil foi enfrentar o calor de 38 graus. Enfrentamos também momentos tensos porque em algumas cidades foi muito difícil encontrarmos vagas em hotéis, que quase sempre estavam lotados. Quando chegamos a Ushuaia, a sensação foi muito boa, a sensação de ter realizado metade de um sonho, já que a viagem só se completaria com o nosso retorno a Espírito Santo do Pinhal, quando estivéssemos com nossas famílias e nossos amigos e pudéssemos abraçá-los. Houve alguns imprevistos, mas, graças a Deus, deu tudo certo. Para mim, a Ruta 40 —estrada argentina— foi o momento mais marcante da viagem, com uma belíssima paisagem e lindas montanhas, todas cobertas de gelo. Vimos também vários rios com águas cristalinas. Ao chegar a Espírito Santo do Pinhal no domingo, 24, senti a sensação de um sonho totalmente realizado.

CARLOS ALBERTO BAITELO

'Motociclistas nunca deixam de planejar viagens, essa é a ideia'

Sempre tive o sonho de fazer essa viagem. Entrava na internet e lia os comentários das aventuras, porém, me faltava tempo e coragem para fazer com que meu sonho se tornasse realidade. Até que recebi o convite do Turcati, que já era amigo do Luiz e do Reginaldo, e estavam dispostos a fazer a viagem. Desde então, começamos a conversar e fechamos as datas e os locais a serem visitados. Foi minha primeira viagem longa e, com toda certeza, inesquecível. A minha paixão por motos é bem antiga. Aos 15 anos eu já tinha uma CG 125. Foram vários modelos de várias potências, até que me casei aos 27 anos. Por questão de prioridades na vida, fiquei sem moto por 20 anos, mas a paixão continuava. Então, surgiu a possibilidade de adquirir uma moto XT 660 Yamaha, e enxerguei a possibilidade de voltar a andar. Desde então, troquei mais duas vezes de moto, e agora estou com a que eu desejava, uma BMW - GS 1200. A viagem começou tensa porque o período de chuvas estava a todo vapor, com notícias de enchente no sul do País. As famílias estavam preocupadas, mas fomos em frente. Saímos de Espírito Santo do Pinhal no dia 2, um sábado pela manhã, e seguimos direto para Foz do Iguaçu. No outro dia, entramos na Argentina, país diferente, língua diferente e moeda diferente. Mas foi na comida que sentimos muita diferença. Nas rodovias, só havia pão, presunto e queijo para comermos, e foi nesse momento que começou meu sofrimento. Eu gosto de lanches, mas em vários dias seguidos eu não aguento. Comecei então a comer só frutas, e acabei perdendo seis quilos. Eu dormia bem, pois em média andávamos 750 quilômetros, e como estávamos muito cansados, o sono era bom. O momento mais difícil foi a passagem pelo rípio, que causa muita tensão ao motociclista, pois é perigoso e tem muito pó ao passar por caminhões. Ao todo, esse tipo de estrada tem cerca de 220 quilômetros, e o vento lateral, com velocidade muito alta, faz com que o motociclista ande inclinado em sua moto em plena reta. É muito doido, é inexplicável a sensação. Ficamos o tempo todo fazendo força para colocar a moto na pista correta; mas é sensacional, dá muito medo e prazer. Senti um prazer enorme ao chegar ao Ushuaia. Rodar 6.400 quilômetros e atingir o nosso objetivo, sem problemas, foi maravilhoso. Então, começamos a pensar na nossa volta, porque a viagem se completa na hora em que chegamos em nossas casas. Houve imprevisto durante a viagem, e foi comigo, lógico. Como gosto de conversar, chegamos a um posto de gasolina e havia uma turma da melhor idade tomando café, e muitos vieram conversar conosco, perguntar como era a viagem, sobre o pneu da moto, quantos litros de gasolina, enfim, tudo sobre as motos. Fiquei empolgado e conversei bastante e, depois, subi na moto todo empolgado e fomos embora. Rodados 80 quilômetros, me dei conta de que havia esquecido uma bolsa que é presa ao tanque da moto, na minha frente. Parei, avisei os amigos e retornei ao posto: mais 80 quilômetros. Conversei com o gerente e ele mesmo me devolveu a minha bolsa. Resumindo, já estávamos rodando muito, e eu ainda dei uma voltinha de 160 quilômetros para buscar minha bolsa. A viagem inteira foi marcante, mas a volta pra casa, em paz, sem nenhum imprevisto maior, foi muito boa, especial. Na chegada, em frente ao Deoclécio, confesso que fiquei emocionado pela recepção e pelo alívio de estarmos todos bem, com a proteção de Deus. Motociclistas nunca deixam de planejar viagens, essa é a ideia. São momentos de reflexão, quando podemos pensar e repensar nossas vidas, e o prazer é enorme. Agradeço a Deus pela oportunidade de realizar esse sonho, e aos meus amigos, Reginaldo, Luiz e Antonio Carlos, pela companhia.

ANTONIO CARLOS TURCATI TOBIAS

'Agradeço a Deus por me permitir ter o privilégio de sonhar e realizar'

Fazer a viagem a Ushuaia era um sonho antigo. Já tinha tentado por duas vezes, mas sem sucesso. Quando percebi o entusiasmo do Luiz e do Reginaldo, quando vi o planejamento que tinham feito, com reuniões com as participações do Carlinhos, do José Luiz, do Luiz Antonio (Lobo) e do Marcos Lauria, senti que seria a oportunidade ideal. Eles planejaram tudo de forma bastante abrangente, com pesquisas de equipamentos e documentação. Sinto-me privilegiado por encontrar três amigos com o mesmo sonho. Foi a minha primeira viagem longa em uma moto. O mundo é muito bonito, e se as oportunidades aparecerem, vamos fazer outra viagem. Sugiro que outras pessoas que tenham o mesmo sonho, façam com que ele se torne real. Conhecer lugares bonitos e outras culturas é muito especial, vale a pena. A minha paixão por motos é antiga. Tirei licença para dirigir motocicleta em 1976. Hoje dirijo uma Kawasaki Versys 1000, modelo Gran Tourer. Andar de motocicleta é muito prazeroso, uma nova descoberta a cada dia: regiões, animais, clima. O argentino é muito educado e prestativo. Nas paradas para abastecimento e alimentação, sempre vinham pessoas querendo conversar, saber nossa origem e sobre as motos. Encontramos também brasileiros que estavam retornando, e eles nos davam informações sobre as estradas. Cheguei até a encontrar um ex-aluno da faculdade de agronomia, a quem dei aula há alguns anos. É uma concentração de pessoas do mundo todo. Há pessoas fazendo o caminho de bicicleta e mochileiros. E esses encontros foram tornando o dia a dia muito gratificante. O momento mais difícil foi quando tivemos de enfrentar o rípio e o vento forte. Quando cheguei ao Ushuaia, senti-me privilegiado por poder ter a retaguarda da família, que fez de tudo para que eu pudesse realizar o meu sonho, pela determinação de querer e conseguir, pelo apoio dos amigos de viagem e pelo sonho realizado. Agradeço a Deus por me permitir ter o privilégio de sonhar e realizar. Houve imprevistos e situações complicadas durante a viagem, mas foi nesse instante que surgiu a força do grupo, e todas as dificuldades foram superadas. Não sei dizer qual foi o momento mais marcante da viagem, já que muitos momentos ficarão eternizados em minha lembrança. Por mais que as fotos que fizemos sejam bonitas, não fazem justiça à beleza dos locais pelos quais passamos. Estava com muita saudade da minha família, e a confraternização com as nossas famílias reunidas fez com que a nossa chegada fosse ainda mais especial.

CAFÉ
COM LETRAS

Homo Crepuscularys

A USP é, desde sempre, um centro de excelência em ensino e pesquisa.

E o escriba iletrado que vos fala sempre teve um baita respeito por essa magnânima academia paulista. Esse respeito, agora, virou devoção.

Explico. A famosa universidade inseriu nos cursos da área de humanas uma inusitada matéria: Sanjologia.

Sanjologia, na definição da intelectualidade uspiana, estuda "assuntos mantiqueiros em geral com foco nos hábitos do 'Homo Crepuscularys'".

O professor-doutor Joaquim José Jaguari coordena a implantação da matéria e, sem perder tempo, já perambula por estas bandas caipiras para pesquisas in loco.

Este cronista teve acesso exclusivo aos primeiros apontamentos do professor Jaguari e, também sem perda de tempo, os revela em primeira mão ao leitorado.

Reproduzo a seguir, ipsis literis, as notas de rascunho do acadêmico Jaguari.

"'Homo Crepuscularys' é o nascido em Sanja ou o que na cidade se estabeleceu e por ela criou especial afeição. Este segundo tipo, o

DIVULGAÇÃO

'Crepuscularys' por adoção, evita citar a localidade onde nasceu. A todos que o inquirem ele enche o peito e se diz sanjoanense 'desde o tempo em que a Beloca pulava amarelinha'. Para ser mais crível, ele gosta de cascatear histórias assim: 'meu pai foi pedreiro quando da construção do casarão da Rosinha do Bilu' ou 'minha mãe foi cozinheira do dom Davi Picão' ou ainda, 'meu avô foi o primeiro lanterninha do Cine Avenida'. Pura cascata. Mas uma cascata com lastro histórico.

O 'Crepuscularys' reverencia com fervor alguns símbolos da cidade. Diz ele que só em Sanja se faz bauru com lombo suíno. Saudosista, diz sempre que o melhor já passou. Cita os extintos Bar do Formiga e o Canecão do Jorge como antologias na arte baurueira. O 'Crepuscularys' da gema se orgulha das chapas pouco asseadas: 'bauru bom tem que ser feito numa chapa sujinha, assepsia demais espanta o sabor'. Quando vai a Sampa de ônibus, o 'Crepuscularys' jamais menciona o nome da empresa mogimiriana que encampou o Expresso São João. O 'Crepuscularys' só vai a SP de Expressinho.

Sorvete de macaúba, guloseima-ícone da cidade, nascido das mãos hábeis da dona Angelina lá na Dom Pedro II. Há mais de 30 anos dona Angelina vendeu a sorveteria com a receita mágica. Mas o 'Crepuscularys' ainda convida: 'vamos lá na Dona Angelina tomar um sorvete de macaúba'.

'Pega a Dona Gertrudes e quando chegar na padaria da Massimina (ou seria Maximina?) vira à direita e segue reto até chegar na Transamazônica'. O 'Crepuscularys' adora referenciais sepultados —Massimina não assa pães há trocentos anos. Também gosta o 'Crepuscularys' de fazer em sua província analogias às grandes obras do país. Lá no fim dos anos 70 quando a Avenida Dr. Oscar Pirajá Martins foi aberta, a imensidão despovoada da região fez brotar a alcunha amazônica no logradouro. 'Montei na minha CB400 e dei 180 na Transamazônica'.

O 'Crepuscularys', salvo as exceções abastadas do PIB Mantiqueiro, anda meio quebradão. Mas não perde a pose. Sábado de manhã ele toma um cappuccino pequeno no Lafarrihe da Rita Yazbek, compra os jornais da cidade na Letra Viva e joga maldição no Hélio Gatti: 'Héliooo!, eu te odeio!, você teve a pachorra de fechar um bar para abrir uma livraria!'. Flana na Dona Gertrudes botando a prosa em dia e senta no Tekinfin pra bebericar um chope, só um, por três horas.

O chope é pretexto. O 'Crepuscularys' é provinciano e não quer outra coisa. Só quer ver a Sanja passar..."

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Antes que a noite desça

Eu nunca mais vou comer um bife acebolado como aquele. Nem tudo o que vinha de guarnição, que era farta e servia dois, três ou até mais, dependendo da fome: um vinil meio empenado do Cat Stevens, uma jaqueta jeans com um botom pela paz e mais umas vinte páginas do "Diário de Dany" —que seriam devoradas logo após o bife.

Já soava anacrônico o "Diário de Dany" naquele fim de linha permissivo para uns poucos e inocente para quase todos, o rincão que por costume amávamos por não nos caber nada melhor. Mas quem poderia, aos 14, parar de lê-lo?

O Diário que era, além de livro, espelho das acnes minhas e da vizinhança inteira. Seria bacana se pudesse dar um jeito no All Star cano alto antes que ela chegasse, pois, todas as estrelas da noitinha que ia descendo não ofuscariam, de jeito nenhum, a nhaca que não chegava a ser chulé, mas que tomava conta e poderia atrapalhar aquele beijo.

Aquele longamente arquitetado e que não veio, mesmo com o All Star bem longe na hora em que ela apareceu e fincou estaca vitalícia com seu patchouli. A estaca dela fincada no drácula de mim, mas nem pensar a minha nela.

Não era de se deixar fincar, sedentária e obediente, do jeito que vovó sonhava e mamãe fazia gosto. Ia e vinha, leve e livre, como a asa delta da abertura da novela.

Asas ou velas, não lembro. Mas tinha um mar lindo de globopixels cocacólicos na tela da TV de tubo, tão calendário de quitanda, um avesso 100% de favela.

De volume em volume da Barsa, de degrau em degrau de igreja à espera dos fiéis para mais uma protocolar cerimônia de batismo, era uma dormência distraída e inconsequente.

De coçar até enjoar e ir pela enxurrada em pedras portuguesas, rolando com cuidado para não corromper inutilmente a vida quieta.

Hoje fica claro que não havia razão nem propósito em desafiar o conformismo dos velhinhos de charrete, aguardando no ponto o que nunca vinha nem poderia chegar. Porque aonde se tentasse ir, tudo daria sempre no mesmo lugar.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

---

O TEMPO
PERGUNTOU
AO TEMPO

Vizinhos e amigos

O farmacêutico que espalhava piadas

Dr. Osvaldo Ribeiro Vergueiro, farmacêutico, era um homem humorado e ironicamente inteligente, filho de Ernestina Ribeiro e Américo Vergueiro. O Vadico como era conhecido, vivia contando piadas e inventava histórias engraçadíssimas. Numa determinada época, já idoso e sozinho, ficou hospedado no "Recanto Ida Costa", dentro do "asilo de idosos". Um dia estávamos passando por aquela região e o Calu resolveu entrar para dar um abraço nele.

Vadico fez uma festa, ficou alegre e virou a manga da camisa do braço esquerdo, como sempre fazia, e disse numa ironia refinada: "entra Calu, deixe a Hebe no carro porque as garotas aqui dentro são lindíssimas".

Numa noite de sábado

Diva Guizardi foi minha vizinha, amiga e confidente. Tenho muita saudade dela. Diva sempre contava as histórias de uma maneira engraçada.

Durante muito tempo, vendeu sapatos, camisas e malhas, e toda vez que fazia compra, a casa dela enchia de amigas para ver as novidades. Uma noite estavam lá sua irmã, Dora Guizardi, Ofélia Guizardi, Carmela e Maria Belcuore.

Estávamos todas conversando e vendo as roupas, quando Diva resolveu servir um vinho que tinha por lá. Ofélia, Dora e Carmela beberam e desandaram a conversar. E, de repente, resolveram levantar para ir embora, mas não conseguiram ficar em pé.

Sentavam e bebiam mais um pouco e, quando iam levantar, não conseguiam e ficavam em pé e sentavam novamente. E bebiam, levantavam e sentavam. E bebiam, levantavam e sentavam, e diziam: "agora nós vamos". Ríamos muito dessa inocente bebedeira. No final, empurramos todas para fora da casa. Diva Guizardi uma amiga, sempre!

TIKA TIRITILLI

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

MIXÓRDIA

SEM NEXO

De carona na humanidade

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Libertação interior tem a ver com visibilidade das grandes descobertas. Quando estava cumprindo o ano obrigatório do meu serviço militar, recruta na aeronáutica, tive que arrastar com mais vinte companheiros, uma torre de um lugar para um outro. Como soldado jamais soube para que serviam as ordens que tive de cumprir. A torre tinha rodinhas e todos a empurravam. Eu só fingia que empurrava. E a torre andava. Num determinado momento, extasiado com a minha malandragem, larguei tudo e cai na gargalhada. Não consegui disfarçar minha cara de pau e o fato de que estava enganando todo mundo: libertei meu lado sincero. Foi só eu começar a gargalhar e todos largaram a pesada torre e começaram a rir também. Confessei que estava rindo pelo meu fingimento. E todos admitiram, também, que fingiam empurrar a torre, por isso riam. Foi nesse instante que entendi como caminha a humanidade. Tem uns caras que a levam a sério e a empurram para frente, enquanto eu e a maioria só finge e acaba indo de carona no esforço de uma meia dúzia.

Tem gente que acredita em destino. Eu acredito, com alguma dúvida, em sorte. Só a sorte decide um destino bom ou ruim. Se, por sorte, você tiver o azar de passar pelo lugar errado na hora em que cruzar em uma hora errada, você será o infeliz acertador de uma sorte ingrata. Se você ficar parado esperando que as coisas aconteçam, isso também não contribui para sua sorte. A boa sorte precisa de uma pequena ajuda, por menor que seja. Inteligência ajuda, mas ganhar na megasena é igual ser atingido por uma bala perdida em uma geleira do ártico. A lógica do destino é nenhuma e as possibilidades tão distantes quanto um convite da Nasa para tripular uma nave espacial ao planeta Saturno.

Mudando de rumo, admito que existe um sério risco na adoção de determinados princípios. A gente passa a acreditar neles e agir conforme recomendam. O risco a que me refiro é que a gente passa a obedecer aos tais preceitos, sem consultar o que, de fato sentimos. No fundo temos medo de optar por ideias próprias, imaginando que o melhor é acompanhar a tendência da maioria, com maior probabilidade de acerto. Mas com o mundo em contínua mutação, o que é tido como definitivo, hoje, não passará de um mico portentoso, amanhã. O tabu de uma semana atrás foi totalmente cancelado nesta semana. Decidi permanecer apenas como testemunha dessas transformações, sem embarcar em nenhuma hipótese. Deixo-me levar pelos sentimentos da hora.

> Por exemplo, eliminei o ciúme da minha vida, é um sentimento menor e egoísta. Quanto mais você o incentiva, mais infeliz fica a sua vida

Por exemplo, eliminei o ciúme da minha vida, é um sentimento menor e egoísta. Quanto mais você o incentiva, mais infeliz fica a sua vida. Descobri isso ao conhecer a história de um cara bastante racional. Ele era casado, saia do trabalho, pegava o ônibus no mesmo horário e sempre no mesmo ponto. Que por sua vez ficava na mesma praça. Isso, numa cidade que não lembro o nome. Na volta chegava em casa, jogava o paletó no sofá da sala e gritava "Ester". A Ester vinha, invariavelmente da cozinha, cheirando gordura, dava um beijinho nele e dizia que o jantar estava quase pronto. Essa rotina durou, vamos ver, uns doze anos, sem grandes variações de padrão. Até que chegou um dia, aquele em que o padrão mudou. Ele voltou do trabalho mais cedo, entrou em casa, jogou o paletó; no sofá, gritou "Éster", e a Éster não apareceu. Gritou de novo, nada. Mais uma vez e a Ester acabou vindo do quarto, vestia um robe, cabelos agitados e cheirando dúvidas. Trazia alvoroço no olhar. "Você não disse que iria voltar mais tarde?", perguntou ela. Ele, estático no meio da sala, permaneceu ali processando ideias. Demorou um bom tempo para responder. Daí disse: "Ô meu bem, desconsidere essa minha chegada". Pegou o paletó, vestiu, deu um beijinho rápido na mulher e saiu pela porta de entrada sem olhar para trás. Se tinha alguma preocupação pendente, deve ter levado com ele.

CIÊNCIA

'Envelhecer não é mais destino: é um processo configurável'

Por que estamos vivendo mais, o que se pode fazer para envelhecer com saúde? Em entrevista, especialista em antienvelhecimento Bernd Kleine-Gung fala de alimentação, boas companhias e vida ao ar livre

DOROTHEE GRÜNER
Deutsche Welle-Brasil

A cada ano que passa, as pessoas estão vivendo mais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a expectativa média de vida hoje é de 71 anos, levando em conta a média global e ambos os sexos —em 1990, ela era de apenas 64 anos. No Brasil, esse índice melhora: os brasileiros vivem, em média, 75 anos.

Em entrevista à DW, o ginecologista Bernd Kleine-Gunk, presidente da Sociedade Alemã de Prevenção e Medicina Antienvelhecimento (GSAAM, na sigla em alemão), enumera os diversos fatores favoráveis a essa maior longevidade. Mas garante não haver uma fórmula secreta de rejuvenescimento: "Existem, porém, muito bons conselhos."

Por que as pessoas estão vivendo mais —pelo menos no Ocidente?

Existem diversos fatores favoráveis. Os cuidados médicos, por exemplo, estão em constante progresso. Mas sabemos que isso não é o mais importante. O fator decisivo é que hoje temos melhores condições de vida, como melhor alimentação e melhor higiene. Esses aspectos influenciam mais na expectativa de vida da população do que a medicina propriamente dita.

O que podemos aprender com as chamadas "zonas azuis", onde as pessoas vivem mais do que a média mundial?

Não existe um denominador comum em todas elas. Em cada região, a população leva um estilo de vida diferente. Na Sardenha, por exemplo, eles afirmam que o vinho tinto é o segredo de sua longevidade. Já na ilha japonesa de Okinawa, o segredo seria a alimentação à base de algas. No entanto existem alguns fatores comuns: ninguém que chegou aos 100 anos, em qualquer dessas regiões, estava acima do peso. Pelo contrário, eles são adeptos da restrição calórica há décadas, como recomendam os especialistas em rejuvenescimento. Mas não como medida dietética consciente, e sim porque não tiveram alimento suficiente por muitos anos.

Além disso, a base de sua dieta são frutas e verduras. Muitos deles são agricultores e continuam trabalhando enquanto a idade —e o físico— permita. Por isso, passam muito tempo respirando ar fresco e adquirindo bons níveis de vitamina D. E, por último, o mais importante: eles estão bem arraigados em suas famílias e comunidades. Nenhum deles vive num lar de idosos. Esse sentimento de "Eu sou útil e tenho um papel a desempenhar na vida" é crucial e lhes dá forças para que continuem vivendo.

Qual é a importância da atitude pessoal para se viver mais?

Gente otimista e afetuosa tem mais amigos durante a velhice. Quem é amável também é digno de ser amado. É bom se sentar junto com essas pessoas —com os rabugentos, nem tanto assim. Descobrimos que essa é também uma fantástica profilaxia da demência. O cérebro é um órgão social: precisamos do intercâmbio com os outros, e ele é muito mais fácil com os que têm uma estrutura básica amigável do que com os que vivem como lobos solitários.

Existe alguma fórmula para permanecer jovem por mais tempo?

Uma fórmula única, seguramente não. Mas existem conselhos muito bons. Um deles é: não deixe de fazer as coisas de que gosta. Nenhum artista deixa de pintar aos 65 anos, ou de escrever, ou de tocar música. Outro conselho: evite tudo aquilo o que faz envelhecer e morrer prematuramente, sobretudo fumar. Mais uma dica: cuide de seu peso, siga uma dieta equilibrada. E nunca perca a curiosidade pela vida. Se estou sempre descobrindo coisas novas e belas, tenho uma boa motivação para seguir vivendo.

Por que envelhecemos?

Estamos na Terra porque temos um objetivo biológico básico, que consiste em transmitir nossos genes às gerações seguintes. Feito isso, nos tornamos prescindíveis. Então passamos a envelhecer de maneira significativa e mensurável. Até os 30 anos, quando a missão de reproduzir normalmente foi cumprida, permanecemos jovens. A partir daí, não somos mais interessantes para a Mãe Natureza. Quem, então, ainda quiser se manter jovem e saudável, precisa se cuidar muito.

As mulheres se tornam inférteis antes dos homens, mas a expectativa de vida delas ainda é maior. Como isso se explica?

Há duas teorias. A primeira é que as mulheres são mais importantes. Elas contribuem para a preservação e reprodução da espécie muito mais do que os homens, por meio da gravidez, da amamentação e da criação dos filhos. Dessa forma, estão mais protegidas biologicamente.

A outra versão é a assim chamada "hipótese da avó". Ela postula que as mulheres de idade avançada, mesmo que inférteis, ainda mantêm um papel importante na educação e criação dos netos, o que também ajuda a preservar a espécie. Por isso as mulheres vivem mais. Homens idosos, por sua vez, são só uma boca inútil para alimentar.

FOTOS: REPRODUÇÃO

Bernd Kleine-Gunk é presidente da Sociedade Alemã de Prevenção e Medicina Antienvelhecimento

O que ocorre com o corpo quando envelhecemos?

Várias coisas, muito diversas. Basicamente, podemos distinguir sete pilares do envelhecimento. Um deles é a oxidação, um processo pelo qual são gerados os chamados radicais livres, que passam a nos contaminar. Há também o processo de glicosilação, em que o açúcar se associa à proteína, impedindo que os tecidos do corpo funcionem corretamente.

Outro pilar do envelhecimento são as inflamações crônicas —aquelas que ocorrem em pequena escala. A morte das células-tronco, responsáveis por nos regenerar, é outro processo que nos leva a envelhecer. Danos genéticos e epigenéticos ao DNA aumentam com a idade e causam doenças relacionadas à velhice.

Outro pilar é a falta de hormônios e, por fim, o encurtamento dos telômeros, as extremidades dos cromossomos. A cada divisão celular, eles se encurtam um pouco, até alcançar um limite crítico, quando as células não são mais capazes de se dividir e morrem. Hoje já é possível medir o comprimento dos telômeros, o que é um possível parâmetro para avaliar a longevidade.

Medindo os telômeros é possível prever quando morreremos?

Não, isso seria um excesso de interpretação e só serviria para assustar as pessoas. Mas a medição dos telômeros nos permite descobrir se somos biologicamente mais velhos ou mais jovens do que indica nossa idade cronológica. E a boa notícia é: podemos influenciar o resultado desse exame através de nosso estilo de vida. O envelhecimento não é mais um destino: é um processo configurável. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

Hoje já é possível medir o comprimento dos telômeros, o que é um possível parâmetro para avaliar a longevidade

ALÉM DO MURO

Diogo, Gustavo ou Leonardo?

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Rever meus possíveis nomes é algo bem estranho, afinal remete a amigos, alunos, a pessoas ilustre, que queremos bem ou que apenas conhecemos. Minha família que me perdoe, mas houve exagero nos "M" e "L". Gosto é gosto. Acredito também que muitos nomes estavam na "moda", na época em que foram dados. Começo pelo nome do meu irmão Eurico. Muitos poderiam dizer que meus pais deram esse nome a ele, devido ao presidente Eurico Gaspar Dutra. Não! Meu pai se chamava Eurico e o meu avô materno também. Apesar de não ser um nome muito usado, tínhamos três "Eurico" na família(Uauuuu!). Sempre achei bárbaro! Já o nome Marilze,da minha irmã mais velha, não sei de onde tiraram. Não conheço ninguém na galáxia com esse nome, mas bem melhor do que se chamar Rivelino. Sim, se ela nascesse homem, ia chamar Rivelino, na emoção da Copa de 1970, quando o jogador Rivelino, fez o primeiro gol. Não sei de onde, mas minha tia Léa apareceu com esse nome: "Marilze". Aliás, o que tem de nome iniciado pela letra "M", é fantástico. Veja só: Maércio, Marco, Maysa, Marley, Marli, Mara, Milena, Maira, Marisol, Marisa, Márcia, Mariah, Murilo, Maria Eduarda, Manuela. Deve ser neura da época, pois minhas tias, da parte da minha mãe, os nomes iniciam com a letra "L": Lígia, Léa,Lais, Leila e Lenise. Mas voltando ao meu nome, meus possíveis nomes seriam: Bruno, André, Marcelo, Rodrigo, Rafael, Ricardo, Tiago, Luciano, Fábio, Gustavo, Leonardo, Diogo, Henrique e Otávio (nome do meu pai). Para mim, Alessandro caiu como uma luva. Acredito que conheci umas quatro pessoas chamadas Alessandro. Como todos na escola me chamavam de Allê, muita gente pensava que meu nome era Alexandre. Alessandro tem origem Grego/italiano e significa "defensor da humanidade". É a "versão originado a partir do grego Alexandros". A sensação que tive na Itália é que o nome Alessandro é muito mais usual do que aqui no Brasil. Já gostava do meu nome, comecei a gostar mais ainda, entretanto, um nome artístico deveria ser curto e duplo. Como as pessoas me chamam de Allê, resolvi deixar o Allê. Precisava de um segundo nome. O nome sugerido foi Alle Smith, devido ao nome da banda que eu tocava que se chamava Blacksmith. Usei o Allê Smith enquanto a Banda durou, porém eu não gostava de ter um nome americano. Com a mudança de nome da banda Blacksmith era oportunidade que eu tinha de mudar o meu nome também. Sendo assim, conheci um publicitário muito famoso de Mogi Mirim que trabalha em São Paulo. Ele é especialista em design, marcas e conceitos. Ele pesquisou todo meu histórico, minha leitura musical e sugeriu o Trajan. Lembro-me como se fosse hoje... Allê Trajan! Trajan vem de Trajano, segundo as fontes da Wikipédia, "Trajano foi um imperador romano de 98 a 117, 53 D.C. Durante sua administração, o Império Romano atingiu sua maior extensão territorial graças às conquistas do leste. Trajano também é notado pelos seus extensos programas de obras públicas e as políticas sociais implementadas durante o seu reinado". Todas as vezes que estou em Roma, faço questão de passar sempre pela linda Coluna de Trajano, que é um grande monumento e que em toda sua coluna foi esculpido as batalhas lideradas pelo imperador Trajano. Hoje sou chamado de Allê. Na Europa, meus amigos me chamam de Trajan. Meus ex-alunos e colegas de escola me chamam, carinhosamente, de Tio Allê. E o seu nome, como foi escolhido?

Na Europa, meus amigos me chamam de Trajan. Meus ex-alunos e colegas de escola me chamam, carinhosamente, de Tio Allê. E o seu nome, como foi escolhido?

EDUCAÇÃO

Crescer no Campo faz balanço das atividades realizadas em 2015

Com o tema Crescer Rurbano, a entidade buscou ao longo do ano mostrar aos jovens a possibilidade de mudança do meio e as diferentes maneiras de viver entre o rural e o urbano

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

O ano de 2015 foi intenso para a Crescer no Campo. Os 120 jovens, de 6 a 16 anos, atendidos pela entidade puderam participar de diversas atividades, apresentações e experiências únicas que levarão como um ensinamento para a vida.

No ano passado, as atividades desenvolvidas foram norteadas pelo tema Crescer Rurbano, propondo a capacidade de observar, compreender, reconhecer e conviver com as diferenças do mundo natural e humano entre o campo e a cidade.

A supervisora da entidade, Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira, destaca que todas as atividades realizadas em 2015 foram ao encontro das propostas de atuação da Crescer no Campo. "O nosso objetivo maior é trabalhar a convivência e o desenvolvimento de capacidades e habilidades que reflitam nas relações interpessoais. Isso também reflete diretamente na capacidade e desempenho de aprendizagem deles".

Maria Inês destaca o evento em comemoração ao Dia do Meio Ambiente como uma decisão "acertada" que teve ótimos resultados. "No ano passado mudamos a atividade que fazíamos nessa data. Ao invés de irmos até a praça com outros parceiros —que também é uma excelente experiência— decidimos trazer para o Núcleo Floresta as atividades. Convidamos as escolas para irem até lá e nossos participantes explicaram aos visitantes sobres os trabalhos que eles desenvolveram".

Dentre as outras atividades realizadas, a supervisora lembra do projeto Cultura Mágica, processo em que os participantes desenvolveram uma peça teatral intitulada Causos Rurbanos. O diferencial, segundo a supervisora, é que eles participam do desenvolvimento do enredo, coreografia, figurino, música, cenário e atuam. "Esse é o diferencial. Eles fazem parte de todo o processo e foram preparados pelas educadoras em todas as oficinas. Apresentarmos um espetáculo de qualidade, que, mais uma vez, superou a expectativa de um público de 960 expectadores, entre escolas, entidades, famílias e convidados em geral", avalia Maria Inês.

Ela ainda fala da Orquestra de Violeiros, do Projeto Semeando Música, que fez quatro apresentações entre setembro e novembro. "Aconteceram no Lar dos Idosos; no Centro Dia, também para os idosos, e na abertura da 3ª Semana Edgard Cavalheiro, a convite do Departamento de Cultura. A última apresentação aconteceu no dia 13 de novembro, no Theatro Avenida". Com o tema Interior em Festa, o último show também contou com a orquestra, com o grupo de canto Madrigal e encenações. "Ele faz uma alusão aos movimentos internos da alma, causados pelos acontecimentos da vida, como a busca de um sonho, uma desilusão amorosa, as perdas e ganhos que acontecem com qualquer ser humano, contados através de canções e costurado por uma personagem que vive todos estes acontecimentos", avalia Maria Inês.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Em comemoração ao Dia da Criança, o grupo de canto Madrigal Crescer no Campo, a convite de uma escola parceira, ainda fez uma apresentação para os alunos do ensino fundamental, no dia 14 de outubro.

Marco Zero

A Crescer no Campo usa como metodologia de avaliação do desempenho dos alunos um índice denominado Marco Zero. Nele, são medidos níveis de responsabilidade, respeito, grau de sociabilidade e espírito de equipe. Os dados são apurados a cada semestre para que seja possível um comparativo da evolução dos participantes. "Estes resultados sugeriram que as iniciativas da Crescer no Campo promoveram bom desenvolvimento no que se refere à responsabilidade, interação e convivência, expresso num maior respeito ao outro, no ouvir, em ser solidário, respeitar a diversidade e trabalhar melhor em equipe. Os resultados considerados do Marco Zero revelaram progresso em 44% dos participantes de 6 a 8 anos no que se refere à alfabetização; em relação à escrita e leitura, compreensão e interpretação de texto, houve progresso em 50% das crianças de 9 a 10 anos; no que se refere à linguagem matemática, especialmente operações básicas e raciocínio lógico, 24% dos adolescentes de 11 a 16 anos evoluiu", explica Maria Inês.

Destaque

Um maestro brasileiro, que hoje exerce suas atividades na Alemanha, conheceu as atividades na área de música da Crescer no Campo. Conforme explica Maria Inês, ele conseguiu um patrocínio para que dois participantes fizessem o curso de formação musical no Centro de Estudos de Música Sacra e Litúrgica da Arquidiocese de Campinas (Cemulc). "Sendo assim, indicamos dois adolescentes que se destacam pelo desempenho nas atividades artísticas para que fossem beneficiados com estes recursos internacionais. Estamos, no momento, em campanha para conseguirmos uma ajuda de custo para o transporte. As aulas serão aos sábados e os participantes encaminhados foram Renan Vitor de Oliveira, 13 anos, e Yasmim Aparecida Martins Teixeira, 12 anos. Foi oferecido, ainda, um curso para o educador da oficina de canto, que deverá acompanha-los".

Atividades de 2016

As atividades de 2016 da Crescer no Campo começam no dia 15 de fevereiro e darão sequência ao mesmo tema, explica a supervisora da entidade. "Novamente trabalharemos com o Crescer Rurbano. Quando percebemos que há uma gama grande de assuntos sobre o tema e interesse dos alunos, nós exploramos mais o assunto".

A temática será desenvolvida nos programas Estação de Conhecimentos e Olho D'Água e no projeto CyberCafé Rural. "Nossas atividades acontecem no turno contrário ao horário regular da escola. Com isso propiciamos aos participantes uma educação integral. Nosso conteúdo vai formar diversas competências sociais, musicais, formação de valores e também ajudamos com deveres de casa, pesquisas escolares. Isso é muito importante para os participantes", diz o educador Gustavo Leopoldino.

CRESCER NO CAMPO

A Associação Crescer no Campo é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, que nasceu da observação da vida das crianças e dos adolescentes moradores da zona rural do município de Espírito Santo do Pinhal. Iniciou suas atividades em 2003, atendendo um público infanto-juvenil da fazenda São Pedro e enfatizando o reforço escolar. Em 2005 tornou-se uma Organização Civil legalmente constituída e mudou-se para o Bairro Floresta, moldando sua missão e seus objetivos baseados na realidade do homem do campo. Definiu seus programas e projetos e, atualmente, atende crianças e adolescentes da zona rural e da periferia da cidade.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 6 DE FEVEREIRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 91 | CONCLUÍDA ÀS 19H45 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

CHICO RAMON

MINHA RELIGIÃO

Diretor de O menino e o mundo, animação indicada ao Oscar, Alê Abreu descreve sua relação com a arte e conta o motivo que faz com que tantas pessoas se identifiquem com a criança de traços simples e olhos expressivos de seu filme **B3**

ABORTAR OU NÃO?

Avanço do zika leva muitas brasileiras a optarem pelo aborto mesmo sem saber se a criança terá alguma deficiência. Críticos falam em eugenia, mas especialista defende direito à interrupção da gravidez **B5**

TRAMPOLIM

"Não temos nenhum herói na implantação da UTI. Temos que lutar juntos, formar uma grande corrente para que ela se torne realidade. Não quero que ninguém faça trampolim político em cima da saúde" **JOÃO BERTOLDO** **A3**

No ritmo do samba

Hoje começa a festa mais tradicional do povo brasileiro: o Carnaval. Nas comemorações pinhalenses, as escolas de samba Pinhal Jardim, Hélio Vergueiro Leite e Monte Alegre animarão o evento na rua Direita, nos dias 6, 7 e 9, das 20h30 às 23h. A veterana das escolas, Pinhal Jardim, que em 2016 completa 21 anos de desfiles, remontará a magia de Walt Disney em seu enredo. Já a Monte Alegre, com uma década de desfiles, continuará com sua tradição de sambas-enredo com homenagens, mas de forma mais especial. O fundador da escola, Osvaldo Gomes, será homenageado in memoriam no samba-enredo Monte Alegre é 10: Dez anos de pura emoção. A Hélio Vergueiro Leite, que desfilou uma vez como bloco, entrará na rua Direita pela segunda vez como escola de samba, com o tema Brasil Igualdade e Liberdade. Ainda como de costume, compondo o evento, no início do desfile haverá apresentação da corte de Carnaval, sob a batuta do Departamento de Cultura com homenagem ao compositor e intérprete pinhalense Blecaute. A companhia de teatro Odara encenará a música General da Banda. O objetivo deste ano é promover um resgate das tradições carnavalescas. Na segunda, está programado o corso e, na terça, o início do desfile com as Melindrosas. Já a famosíssima Rua das Barracas é uma das principais atrações do Carnaval, e há mudanças na edição deste ano. Pela primeira vez, ela será realizada na parte superior do estádio José Costa. Os organizadores prometem que o evento contará com uma estrutura maior, com palco montado para a realização dos shows e barracas dispostas lado a lado, todas com tamanho padrão, além de uma praça de alimentação, "no mesmo esquema da que é feita da Festa do Café". Nos clubes, apenas o Clube de Campo Caco Velho mantém o carnaval no salão, que já é habitual —uma noite e uma matinê. Na segunda e na terça-feira haverá som ao vivo na área externa do restaurante a partir das 12h. A Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense tem programação apenas no Bar do Clube —há quatro anos deixou de promover seu tradicional carnaval. No quesito segurança, as autoridades têm prometido um Carnaval saudável e com o mínimo de problemas. **A2, B1 e B6**

CHICO RAMON 14/2/2015

Guaspari abre sua primeira loja na vinícola

Os vinhos produzidos pela vinícola Guaspari ganham um espaço exclusivo para sua comercialização na loja recém-inaugurada dentro da fazenda onde suas uvas são cultivadas, em Espírito Santo do Pinhal. No local, aberto de segunda a sexta, das 8h às 11h, os consumidores terão acesso, em primeira mão, aos lançamentos especiais da marca, como o rosé, que chegou ao mercado na primeira semana de fevereiro, e o Sauvignon Blanc 2013. Os Syrahs da Guaspari, lançados no encontro da Ficofi, foram descritos como amazing —incrível, sensacional— pelo inglês Steven Spurrier, célebre pelo julgamento de Paris. Também é destaque da marca o Syrah Vista da Serra 2012, que recebeu medalha de prata na 9ª edição da competição internacional Syrah du Monde 2015, organizada pela associação Forum DEnologie, na França. Além de encontrados na loja dentro da vinícola, os vinhos da Guaspari podem ser encomendados por telefone no [19] 3661-9190 ou na distribuidora Rouge Brasil [11] 3887-4444, para a Grande São Paulo e, em breve, no e-commerce www.vinicolaguaspari.com.br. **A6**

Fiocruz detecta zika em saliva e urina

Pesquisadores brasileiros identificaram, pela primeira vez, a presença ativa do vírus zika em amostras de urina e saliva, informou a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), ontem, 5. Liderados pela pesquisadora Myrna Bonaldo, chefe do Laboratório de Biologia do Instituto Oswaldo Cruz, cientistas realizaram o sequenciamento do genoma do vírus e analisaram amostras retiradas de dois pacientes com sintomas compatíveis com o zika. A descoberta, porém, ainda não comprova se o vírus pode ser transmitido a outras pessoas por meio da urina e da saliva. "O fato de haver um vírus ativo ainda não é uma comprovação de que há possibilidade de infecção através desses fluidos", afirmou o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, em anúncio a jornalistas no Rio de Janeiro. "Só foram encontradas partículas não infecciosas. Mas ainda é preciso pesquisar para saber se é possível que se infecte outra pessoa", reforçou o especialista, acrescentando que a descoberta "tem um significado muito grande porque, até então, todas as evidências não mostravam capacidade de infeção". Na última terça-feira, os Estados Unidos confirmaram um caso de contágio por contato sexual. Até então, acreditava-se que o vírus era transmitido aos seres humanos pela picada de mosquitos, principalmente o Aedes aegypti, também hospedeiro da dengue. **A5**

Safra de café beneficiado poderá atingir 5,04 milhões de sacas A10

opinião

EDITORIAL

Mas é carnaval!

Hoje, oficialmente, Espírito Santo do Pinhal está tomada pelo carnaval. Seja nas ruas, nos bares, nos clubes, na rua Direita, na Rua das Barracas, enfim, há programas para todos os gostos e gente para todos os lados. E para quem não gosta dessa folia do carnaval, também há opções. O feriado prolongado é ideal para viajar até uma praia mais tranquila, uma fazenda, retiros espirituais ou até mesmo para descansar. Quem ficar em casa poderá assistir à programação da TV aberta, que terá —sucessivamente— uma grade destinada ao reinado do Momo. Já quem assina os canais pagos ou mesmo a TV on line, Netflix e afins, terá mais variedade.

Quem ficar na cidade durante as noites de hoje, domingo e terça-feira, a partir das 21h30, na passarela pinhalense, irá escutar o samba-enredo das escolas nas vozes dos intérpretes, conferir a performance da bateria, das rainhas, dos casais de mestre-sala e porta-bandeira e das comissões de frente das escolas. A escola Hélio Vergueiro Leite apresenta o samba-enredo Brasil igualdade e liberdade; a Monte Alegre cantará Monte Alegre é 10: dez anos de pura emoção; e a Pinhal Jardim, desfilará o tema Sonho de gênio – viagem de aventura na Disney.

Veterana das escolas, a Pinhal Jardim, que em 2016 completa 21 anos de desfiles, remontará a magia de Walt Disney em seu enredo. Para contar a história desse mundo encantado, a escola contará com 120 componentes, sendo 48 na bateria, além de três alas e três carros alegóricos.

Já a Monte Alegre, com uma década de desfiles, continuará com sua tradição de sambas-enredo com homenagens, mas de forma mais especial. O fundador da escola, Osvaldo Gomes, será homenageado in memoriam no samba-enredo. No desfile serão 170 componentes, dos quais 55 são da bateria, divididos em cinco alas e quatro carros alegóricos.

O carnaval de Espírito Santo do Pinhal ainda contará com a Hélio Vergueiro Leite, que desfilou uma vez como bloco e entra na rua Direita pela segunda vez como escola de samba. Contará com 110 componentes, sendo 40 na bateria, três alas e dois carros alegóricos. "Queremos mostrar com nosso samba-enredo que somos todos iguais. Somos um povo de cultura forte", diz o presidente da escola, Kleber Luiz Gonçalves. Ele ainda comenta que o objetivo da escola é integrar as pessoas da comunidade, não apenas no carnaval, mas durante o ano todo.

> Aos leitores/cidadãos/carnavalescos um só pedido: não impeçam o bom andamento da festa de Momo, pois, na quarta-feira, tudo volta ao normal

Ainda como de costume, compondo o evento, no início do desfile haverá apresentação da corte de carnaval, sob a batuta do Departamento de Cultura com homenagem ao compositor e intérprete pinhalense Blecaute, e a companhia de teatro Odara encenará a música General da Banda. O objetivo deste ano é promover um resgate das tradições carnavalescas. Na segunda, está programado o corso e, na terça, o início do desfile com as Melindrosas.

Já a famosíssima Rua das Barracas é uma das principais atrações do carnaval, e há mudanças na edição deste ano. Pela primeira vez, a Rua das Barracas será realizada na parte superior do estádio José Costa. Segundo Júlia Palini, presidente da Associação da Rua das Barracas (ABCP), o objetivo do evento é criar um ambiente onde todos possam se divertir sem 'dor de cabeça'. Os organizadores prometem que o evento, este ano, contará com uma estrutura maior, com palco montado para a realização dos shows e barracas dispostas lado a lado, todas com tamanho padrão, e terá uma praça de alimentação, "no mesmo esquema da que é feita da Festa do Café". Haverá bloqueio do acesso às arquibancadas para diminuir o risco de acidentes, "principalmente porque o pessoal acaba abusando um pouco da bebida", realça um dos organizadores.

Nos clubes, apenas o Clube de Campo Caco Velho mantém o carnaval no salão —uma noite e uma matinê. Na segunda e terça-feira haverá som ao vivo na área externa do restaurante a partir das 12h. A Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense tem programação apenas no Bar do Clube —há quatro anos deixou de promover seu tradicional carnaval.

No quesito segurança, as autoridades têm prometido um carnaval saudável e com o mínimo de problemas. A comunidade, antecipadamente, agradece. Aos leitores/cidadãos/carnavalescos, um só pedido: não impeçam o bom andamento da festa de Momo, pois, na quarta-feira, tudo volta ao normal.

AFONSO DE ALBUQUERQUE

A pauta oculta atrás da falta de papel higiênico

Na sexta-feira, 29, um jornalista de O Globo ligou insistentemente para a Universidade Federal Fluminense. Procurou a assessoria de comunicação da universidade. Procurou alunos em busca de depoimentos. O motivo de tanto alarde? Um e-mail, enviado pela diretora do Instituto de Letras para seus alunos, se queixando sobre a diminuição do fornecimento de papel higiênico para a sua unidade. O resultado de tanto empenho veio, enfim, a se tornar uma matéria, publicada dois dias depois, sob o título "UFF alerta alunos para a falta de papel higiênico no Instituto de Letras".

Em nossa sociedade, cabe ao jornalismo a incumbência tornar visível, dentre uma infinidade de acontecimentos, um punhado que, por sua relevância, merece o tratamento de "notícia". Para definir o que é notícia, os jornalistas convencionaram seguir alguns critérios fundamentais. Um deles é o da importância, isto é o impacto que um determinado evento pode ter na vida cotidiana dos leitores. Outro é o interesse: no exemplo clássico, é quando o homem morde o cachorro. Um terceiro é a dramaticidade, a capacidade de atrair empatia e provocar emoções no público. A se crer n'O Globo, uma das notícias mais importantes do dia no País foi a diminuição no estoque de papel higiênico no Instituto de Letras da UFF. Sério? O que torna um problema administrativo corriqueiro —ou antes a denúncia desse problema— algo tão relevante a ponto de se tornar notícia no jornal?

O que torna a diminuição no estoque de papel higiênico de um instituto de uma universidade pública tão relevante é a pauta oculta por detrás dela: a crise. A se crer nos veículos da grande mídia brasileira, tudo o que acontece no País emana de um problema fundamental —a crise— ou se referencia a ele. Coisas ruins ocorrem por causa da crise. Coisas boas ocorrem apesar da crise. Na grande imprensa brasileira, e n'O Globo em particular, parece imperar uma lei que diz que é somente na medida em que pode ser lido à luz do ângulo da crise que algo é digno de se tornar notícia. É este precisamente o caso da notícia divulgada por O Globo.

Um segundo aspecto diz respeito ao método usado pelo jornalista na produção da notícia. O ponto de partida é um e-mail escrito pela diretora de um instituto da universidade. Mas o que o e-mail descreve é verdadeiro? É significativo? Quem melhor para esclarecê-lo do que a sua autora? Não, ela não foi entrevistada. Uma segunda providência seria verificar a situação in loco. Deixar a redação e conferir se, no final das contas, existem problemas sérios que de algum modo inviabilizem o uso dos banheiros do Instituto. Algo que faça, minimamente, a notícia merecer o estatuto de notícia. Mas é claro que o jornalista não o fez. Por que o faria? A materialidade do problema aparentemente nunca esteve em pauta. Para o modelo de jornalismo acusatório que se tornou endêmico n'O Globo e em boa parte da imprensa brasileira, declarações bastam. O fato é que "fulano disse", o que quer que isso signifique.

O terceiro ponto a se destacar são as evidências da pauta oculta que orienta a matéria —não tão oculta para quem acompanhou a produção da notícia, do ângulo da assessoria. Trata-se, pura e simplesmente, de atacar a universidade pública, como forma de ilustrar a crise, e atribuí-la ao governo federal. Qualquer coisa, por mais ínfima que seja, que possa ser usada para ilustrar o ponto, o será. Mesmo que seja a redução do estoque do papel higiênico.

Elas por elas, o caso serve para demonstrar o quanto o jornalismo da crise que, hoje, praticam algumas das mais importantes organizações noticiosas do País revela sobre a crise por que passa atualmente o jornalismo no País. Crise de valores, para começar. Crise de métodos. Crise de legitimidade. Crise de credibilidade, que desce pelo ralo, diante de práticas levianas que violam todo o senso profissional que deveria basear a atividade jornalística.

No final das contas, a matéria sobre o papel higiênico revela muito mais sobre o jornalismo do que sobre o Instituto de Letras ou a universidade ao qual ele pertence. Ela fornece uma evidência —apenas mais uma dentre tantas outras, infelizmente— de que em nosso país o jornalismo das grandes organizações chafurda no esgoto.

E não há papel higiênico o suficiente que baste para dar conta de tanta imundice.

AFONSO DE ALBUQUERQUE é professor do curso de Estudos de Mídia e superintendente de Comunicação Social na Universidade Federal Fluminense

CESAR VANUCCI

Porque o controle na venda de armas levou Obama às lágrimas

"O lobby das armas não pode fazer a América de refém" (Barack Obama).

Alguns insinuam que tudo não passou de estudada encenação para sensibilizar desprevenidas arquibancadas. Aprontação marqueteira lambuzada de demagogia populista. Mas não foi bem assim que o desajeitado escriba amigo de vocês viu o choro de Barack Obama ao vivo e em cores. A emoção na fala pareceu bastante sincera.

Razões poderosas não faltam, por certo, para que ele e muitos de seus compatriotas externem publicamente pesar dolorido diante da calamidade confrontada pela sociedade norte-americana com a paranoica política vigente no país que garante a qualquer um, menores inclusive, o livre acesso a armas de qualquer calibre para usos ajustados a toda sorte de conveniências nocivas.

Soam incompreensíveis aos ouvidos dos autênticos humanistas e democratas, gerando infinita perplexidade e justificados temores, os argumentos levantados por adversários do presidente dos Estados Unidos quando se contrapõem, com furor —reconhecer-se-á, talebanista— aos bem intencionados planos governamentais referentes ao fortalecimento dos esquemas de controle das armas de fogo. À luz do senso comum, o pacote de medidas restritivas anunciado chega a ser incrivelmente tímido. Fica bem aquém das expectativas legítimas que pudessem ser geradas, em qualquer ambiente civilizado, pelo cidadão do povo, com vistas a garantir a paz e a tranquilidade à sua volta.

O que Obama quer, nas ordens executivas divulgadas debaixo do fogo cerrado de desvairados oposicionistas, é simplesmente dificultar a venda a rodo de armas. É estabelecer um ordenamento mínimo na comercialização desenfreada. O que propõe montar é um sistema razoavelmente confiável de controle dos antecedentes dos compradores e vendedores. A quase totalidade deles age com plena liberdade em atividades comerciais —pasmo dos pasmos— online e em "feiras e eventos de produtos", onde não se exige dos fornecedores dos mortíferos artigos licenciamento legal para o trabalho. O que Obama pede é maior rigor na liberação de autorizações de porte de armas e proibição taxativa na aquisição por pessoas não devidamente identificadas. O rastreamento do perfil dos compradores, entende ele sensatamente, concorrerá para reduzir as possibilidades de que as armas caiam nas mãos de elementos perniciosos à convivência humana.

Circulam hoje nos Estados Unidos em poder de civis mais de trezentos milhões de armas, quantidade superior aos estoques de muitos exércitos. A indústria armamentista, responsável maior por essa pandemia, recusa-se submeter-se a qualquer legislação que lhe retire o "direito" de comercializar livremente suas mercadorias. Isso fere, esbraveja farisaicamente, o "direito de liberdade pessoal". Para a poderosa Associação Nacional do Rifle, uma excrescência associativa que pretende ser levada realmente muito a sério, o que entra em jogo são "prerrogativas constitucionais legítimas", escoradas na necessidade social —vejam só o tamanho do absurdo!— de se ter uma milícia bem ordenada para segurança do Estado. Em assim sendo, o "direito" do cidadão possuir e portar armas carece ser garantido a qualquer custo. Melhor dizendo, a qualquer preço. Trata-se, visto está, de assustadora "aberração jurídica". Sobretudo quando se tem presente o macabro registro dos milhares de pessoas vitimadas por armas de fogo. E o que dizer dos massacres de inocentes periodicamente promovidos por atiradores solitários que priorizam escolas —sabe-se lá por quais demenciais propósitos— como alvos dos atentados?

Obama falou desses atentados enquanto as lágrimas escorriam. Usou palavras candentes para lamentar o que vem ocorrendo frequentemente "nas ruas de Chicago". Estranhavelmente, nada li ou ouvi, em qualquer órgão de divulgação, sobre explicações complementares a respeito de qual problema grave de violência sistemática a que o presidente dos EUA estaria se reportando nesse trecho específico de sua alocução.

Em cenas mostradas na televisão, colhidas em diferentes cidades dos Estados Unidos, aparecem cidadãos comuns circulando pelas ruas carregando "normalmente" cinturões com pistolas automáticas e pentes de balas no mais rematado estilo faroeste. As imagens fornecem-nos aterrorizante exemplo daquilo que, bem provavelmente, fez Obama verter lágrimas.

CESAR VANUCCI é jornalista

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

A questão do naufrágio

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

A vida é muito curta, por isso cada momento é sagrado. Esta é uma visão budista do mundo. Em outras palavras, incita as pessoas a aproveitarem o tempo da melhor forma possível. É claro que se deixassem por conta do Buda ele diria que a melhor forma de se aproveitar o tempo é fazer meditação, voltar-se para dentro de si mesmo e avançar no caminho da iluminação. Mas o mundo contemporâneo tem outras propostas, todas elas respeitáveis. Por exemplo, acumular todo o dinheiro que for possível, comprar os produtos mais sofisticados, de grife, se apropriar de todas as sensações possíveis lícitas ou não. E repeti-las até a exaustão. É uma escolha.

Outra forma é usar todo o tempo disponível para acumular poder, armar-se de todas as ferramentas que possibilitem ficar para sempre no topo. Com isso não se perde um minuto sem que se receba homenagens e seja incensado mesmo não sendo santo. Outros gastam, ou ganham, o seu tempo, maquinando os caminhos da arrogância, do autoelogio e se refestelando diante dos elogios, medalhas e diplomas de doutor honoris causa da universidade da rua dos bobos número zero. Outros ainda decoram nomes de autores da moda, leem orelhas, resumos e resenhas dos livros e se arrogam grandes intelectuais. Enfim, é a escolha de cada um, e o Iluminado não se meteria na escolha.

No mundo contemporâneo, do capitalismo globalizado, dificilmente alguém admitiria que é perda de tempo ficar o tempo todo de gear glass, ou desafiando adversários etéreos em games disponíveis em smartphones ou outro gadget qualquer. Ou curtindo os shoppings da moda ou as praias mais badaladas. Bons restaurantes, bares sofisticados, comidinhas apimentadas, drinks afrodisíacos também exercem grande atratividade para quem não tem tempo a perder. É verdade que alguns não têm outra alternativa. Aboletam-se nos seus carrões tipo SUV, quatro por quatro, motor de grande potência, freios ABS tudo o mais que coreanos e japoneses são capazes de montar em um chassi e ficar atolado em um grande congestionamento de trânsito na madrugada de domingo. Ainda se pode ganhar tempo com

> Certamente Sêneca, se se apresentasse em uma palestra de um curso que reúne empreendedores e gestores de sucesso, seria vaiado. O público lhe viraria as costas

o WhatsApp, Runkeeper, Tunein Radio e outros passa tempos. Pelo menos não é a perda de tempo na porta de algum hospital que não tem nem esparadrapo nem máscara de Venturi para os casos de asma ou uma simples contusão. Nas filas da burocracia, para se obter um papel qualquer, é possível ganhar tempo respondendo os e-mails e fazer telefonemas urgentes. Não há como perder tempo no mundo contemporâneo, basta saber como usá-lo.

Em uma sociedade da pressa que não se sabe para que ninguém pararia para ouvir um conselho. Ainda assim Lucílio ouviu o conselho de aproveitar todas as horas.

"Se você assim agir, será menos dependente amanhã. Não se deve adiar nossas ações porque a vida se vai. Afinal, a coisa mais lamentável é perder tempo por negligência ou algo do mal, ou gastar parte da vida sem fazer nada, ou fazendo algo diferente do que deveria fazer". O mestre que aconselha Lucílio é o filósofo romano Sêneca. É duvidoso que teria muito sucesso com sua receita e continua: "esta é a sã e salutar forma de vida: concede ao corpo apenas o que for suficiente para um bom estado de saúde. É necessário tratá-lo com severidade para que não desobedeça a mente. A comida deve apenas acalmar a fome e não empanturrar o estômago. O beber apenas para acalmar a sede. As roupas devem proteger do frio e a casa ser abrigo contra o mau tempo". Certamente Sêneca, se se apresentasse em uma palestra de um curso que reúne empreendedores e gestores de sucesso, seria vaiado. O público lhe viraria as costas. Um velho, antiquado, fora de época, não fala nossa língua e ainda quer transformar as pessoas em monges eremitas. Seus conselhos são absolutamente fora de época e não sabe o que diz quando afirma que o náufrago não pode nadar com bagagem... Que bobagem!

Legislativo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Falta de medicamentos
O presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PP), dirigindo-se ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), diz que vai procurá-lo para fazer um acordo. "Tivemos, nos últimos meses, a crise da falta de remédios. Há alguns dias me reuni com ele e firmamos um compromisso de sanar esse problema até o dia 1º de fevereiro. Evidente que sabíamos que corríamos o risco de não termos 100% dos remédios em razão dos fornecedores. Os remédios foram comprados, 80% entregues, mas 20% serão entregues nos próximos dias. Vou procurá-lo para que a Câmara devolva o duodécimo mensalmente". O dinheiro terá como finalidade a compra de medicamentos. "Não podemos mais ter falta de remédios na rede pública".

Viola diz que o acordo não precisa "ser no papel", contanto que o prefeito firme o compromisso de aplicar o dinheiro do duodécimo em medicamentos.

Empregos
Viola comenta sua indicação que solicita uma forma de incentivo a empresas pinhalenses que admitirem jovens no primeiro emprego. "Sempre é exigido experiência. Mas como alguém que vai trabalhar pela primeira vez terá experiência? Temos que estudar uma forma de incentivarmos essas empresas".

UTI
João Bertoldo Sobrinho relembra o histórico das negociações de implantação da UTI em Espírito Santo do Pinhal, como audiências públicas, visitas em UTIs da região e levantamentos de custos. "Não temos nenhum herói na implantação da UTI. Temos que lutar juntos. Formarmos uma grande corrente para que ela se torne realidade. Faço um desafio para qualquer vereador desta gestão ou das outras: quem mais transferiu pessoas para a UTI? Quem é mais solicitado às 2h da manhã para fazer transferências? Não quero que ninguém faça trampolim político em cima da saúde".

O vereador ainda cita que o presidente da Câmara e o prefeito estiveram na rádio dizendo que conseguiram a liberação de duas verbas que somavam R$ 1 milhão —uma de R$ 435.628,00 e outra de R$ 459.096,00. "Estou com um documento da Irmandade do Hospital Francisco Rosas que diz que a verba ainda não está aprovada. Eles estão solicitando a relação da planilha orçamentária, a totalidade de cada macro item, a correção da discriminação do programa utilizado nos nomes macro itens, compatibilizar o memorial descritivo com a matéria de cálculo e a planilha orçamentária, pois alguns itens de serviços foram alterados".

Estádio
Marco Antonio da Rocha (PMDB) fala sobre o estádio Fernando Costa, que está fechado há mais de quatro meses. "Eu frequento lá desde 1990. Sou cobrado por moradores da Vila de Fátima, Vila Norma, imediações do Centro, Jardim Santa Marina, pessoas de idade que ganham apenas um salário mínimo e não têm outros lugares para caminhar".

O vereador conta que esteve no estádio, fez fotos da situação e afirma que nada foi feito até o momento. Ele cita como exemplo uma árvore que caiu há um mês e derrubou o alambrado, mas não foi concertado. "O Corpo de Bombeiros fez alguns pedidos para a obtenção do AVCB [Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros]. Devemos pensar em quem não tem condições ou quem leve em outro lugar para fazer uma caminhada. Peço brevidade ao Município".

Coreto
Marco Antonio cita a derrubada do coreto da praça da Independência e classifica como uma "grande perda". "Fui informado que se as pilastras saíssem em ordem seriam levadas à Igreja de São João Batista", diz.

UBS
"Mais um mês se passou e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Hélio Vergueiro Leite e do Monte Alegre ainda não estão em atividade para ofertar o serviço próximo da população", comenta o vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD). Ele lembra que vários outros bairros são afetados com essa inatividade e diz esperar que as UBS voltem a oferecer o serviço aos moradores o quanto antes.

Guarda Municipal
Sergio Del Bianchi pede atenção aos veículos utilizados pela Guarda Municipal. Segundo ele, em alguns casos os guardas precisam empurrar os carros. "As rodas já não estão em bom estado. Isso oferece grande risco para os profissionais e para quem transita pelas ruas".

Requerimentos
Marco Antonio da Rocha requer informações dos nomes, cursos e quais universidades dos alunos que são custeados pelo Município.

O vereador ainda pergunta ao Executivo se o coreto derrubado na praça da Independência poderá ser reaproveitado para que seja montado na Igreja de São João Batista.

FOTOS: CHICO RAMON

José Gilberto Viola

João Bertoldo Sobrinho

Marco Antonio da Rocha

Sergio Del Bianchi solicita que a municipalidade informe os valores totais arrecadados com a Contribuição de Iluminação Pública (CIP) em 2015 e quais locais esses recursos foram aplicados.

Ele também requer informações sobre os valores totais gastos com medicamentos no exercício de 2016, discriminando quantidade de cada produto e o nome de cada medicamento com as respectivas dosagens e valores unitários.

O vereador Sergio solicita que seja oficiado ao Departamento de Estradas de Rodagens (DER), para que através do setor competente, seja informada a previsão de melhorias na Estrada Pinhal-Aguaí e se há algum projeto executivo em andamento para a dotação de infraestrutura total da rodovia.

Indicações
José Gilberto Viola indica a necessidade de ser elaborado um estudo e posteriormente um Projeto de Lei visando o incentivo às empresas que contratarem funcionários para o primeiro emprego, cujo objetivo é o de diminuir o déficit de emprego, especialmente para os jovens que estão ingressando no mercado de trabalho.

Sergio Del Bianchi indica a criação de legislação específica que normatize o uso das ruas por veículos em estado de sucata, sem condições de uso ou abandonados, garantindo o direito de propriedade de cada cidadão, mas ofertando regras para a destinação desses carros. A indicação atende aos pedidos de muitos cidadãos pinhalenses que estão questionando o abandono de veículos pelas ruas da cidade e o potencial risco destes carros serem criadouros do mosquito Aedes Aegypti.

Aprovados
PL 1/2016, do Executivo, que dispõe sobre autorização para abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 2,5 milhões, que será utilizado na reforma e revitalização da Praça da Independência; pavimentação asfáltica da rua Guerino Costa Neto e diversas ruas da Vila São Pedro; pavimentação asfáltica, guias, sarjetas e galerias de águas pluviais e canalização do Córrego Maria Joaquina —Ribeirão dos Porcos.

PL 2/2016, do Executivo, que autoriza o Município a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Segurança Pública e o Município de Espírito Santo do Pinhal, com o objetivo de permitir a Polícia Militar do Estado de São Paulo a instalação de equipamentos em torre de propriedade do órgão municipal para melhoria do Sistema Digital de Radiocomunicação da Polícia Militar do Estado de São Paulo – Região CPI-9.

PL 4/2016, do Executivo, que dispõe sobre autorização para abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 505 mil para atender às obras de reformas do Centro de Saúde 2 e da UBS do Jardim das Rosas.

Extraordinária
Ontem, sexta-feira, 5, às 11h, foi realizada uma sessão extraordinária para a discussão e votação dos projetos. Foi aprovado o Projeto de Lei 3/2016, do Executivo, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 79.750,00, que visa à execução das obras de reforma e revitalização da praça da Independência. Também foi aprovado o Projeto de Lei 5/2016, do Executivo, que autoriza o Município a conceder auxílio-aluguel à empresa AGF Importação, Exportação e Comercialização de Máquinas e Acessórios Ltda.

STF privilegia Renan

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

É imperiosa a obrigação de rompermos com nossa letargia de rebanho (Nietzsche), que a tudo teme e a tudo espera, por não ser livre (Nikos Kazantsakis). É inadiável a necessidade de entendermos que os Estados, com as mesmas características do Brasil —neocolonialista, fiscalista, patrimonialista, extrativista, racista, escravocrata, patriarcalista e autoritário—, constituem o ponto de Arquimedes da cleptocracia, ou seja, da alavancagem impune de fortunas —sem ou com escassos controles administrativos e jurídicos—, por meio das pilhagens e roubalheiras promovidas pela união concertada dos interesses mesquinhos e arrogantes dos grupos, setores, frações e corporações das classes dominantes —as elites que detêm o poder econômico e financeiro e que interferem no poder político— com as mazelas, patifarias e excessos das classes reinantes —as elites governam: governantes, políticos, parlamentos, tribunais, altos funcionários etc.

Sair do rebanho é encontrar-se consigo mesmo —emancipar-se, diria Kant— e se deparar com uma nova vida. É preciso transgredir com a tradição —que vem de tradere, que é o legado que recebemos em um determinado local, tempo e cultura em que vivemos. Rompê-la. Reinventá-la. Muitos supõem que isso seja impossível. Ignoram a história das nações —da transformação ética da Suécia em meados do século 19, da Inglaterra na passagem do século 19 para o 20, de Singapura e Hong Kong nos anos 50/60.

Os que não querem transgredir o legado abominável são fracos, são covardes. Exaurem-se no narcisismo frouxo da pós-modernidade. Contentam-se com a reprodução das suas imagens nas telinhas tecnológicas; isso é o suficiente para se encontrarem com o Universo. E, às vezes, até acreditarem que são o centro dele. Os cínicos, com os dedos no nariz —deixando o minguinho sobressaltado para sinalizar o infinito da mediocridade—, passam a vida se esquivando de sentirem os odores fétidos da cleptocracia reinante —sendo coniventes com ela.

Renan Calheiros é um emblemático bandoleiro desse "sistema" cleptocrata. Um baluarte da cleptocracia brasileira —Estado dominado e governado por agentes públicos e privados que fazem da corrupção endêmica e das pilhagens sistêmicas uma das fontes de acumulação indevida e impune de riqueza. Nem sequer seu escândalo de 2007, que o levou a renunciar à presidência do Senado para salvar seu mandato, "Nas favelas, no senado/Sujeira pra todo lado./Ninguém respeita a constituição./Mas todos acreditam no futuro da nação./Que país é esse?" (Legião Urbana, composição de Renato Russo, 1987).

A empreiteira Mendes Júnior, por interpostas pessoas, pagava à jornalista Mônica Veloso, em dinheiro corrente, o valor de uma pensão mensal da filha que o senador tivera com ela num relacionamento extraconjugal.

> Num país cleptocrata esse é um exemplo do nível de irresponsabilidade que vigora nessas indecorosas parcerias público-privadas: faça filhos e mande a conta para todos

Num país cleptocrata esse é um exemplo do nível de irresponsabilidade que vigora nessas indecorosas parcerias público-privadas: faça filhos e mande a conta para todos. Toleramos até isso, o pagamento de pensão de filho alheio com o dinheiro público.

Por esses fatos, o ex-Procurador-Geral da República, Roberto Gurgel, só ofereceu denúncia contra Renan em 2013 —seis anos depois!—, precisamente quando ele foi reeleito para a presidência do Senado —como se ficha limpa fosse. Que país é esse?

A denúncia está no STF há 1.103 dias —três anos e uma semana. Imputam-se os crimes de peculato, falsidade ideológica e uso de documentos falsos. Ela dorme nos escaninhos o sonho dos injustos e privilegiados.

Mais do que corrupção endêmica —pública e notória—, um país somente se transforma em cleptocracia —como o Brasil— quando todas as instituições —políticas, econômicas, jurídicas e sociais— fracassam em suas funções —destacando-se aí as instituições jurídicas assim como a sociedade civil, normalmente covarde e nefastamente tolerante com a desfaçatez.

Três anos e uma semana depois, em lugar de imperar a lei —que teoricamente foi programada para ser aplicada para todos igualmente—, reina um ensurdecedor silêncio, que beira a conivência judicial desavergonhada com a cleptocracia. Os relatores do processo devem explicações para a nação: primeiro foi Lewandowski e, agora, Luiz Fachin. CONTINUA.

[1] SCHWARTZMAN, Simon. Bases do autoritarismo brasileiro. 3ª edição. Rio de Janeiro: Campos, 1988, na página 14 do seu livro diz: "O autoritarismo brasileiro não é um simples fenômeno passageiro; tem raízes profundas e implicações que não se desfazem por meros rearranjos institucionais. Reconhecer isto não significa supor que o Brasil padece de um estigma congênito, para o qual não existe salvação. Mas significa, isto sim, que este passado e suas consequências presentes têm que ser vistos de frente, para que tenhamos realmente chance de um futuro mais promissor". [2] Na história contada pelo escritor grego Plutarco o genial Arquimedes, ao descobrir as leis das alavancas, teria dito: "Deem-me um ponto de apoio e eu levantarei o mundo". O Estado, nos países cleptocratas como o nosso, constitui esse ponto de apoio para a prosperidade impune de muitas fortunas arrebatadas concertadamente por setores, frações, grupos ou corporações das elites dominantes e governantes. [3] Ver PONDÉ, Luiz Felipe. A era do ressentimento. São Paulo: LeYa, 2014, p. 17 e ss.

TRIBUNA

Legislativo e concurso de agente comunitária foram abordados na tribuna

Primeira tribuna do ano recebeu o ex-prefeito João Alborgheti e Viviane Vicente, aprovada no concurso público 1/2014 no cargo de agente comunitária

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

A primeira tribuna livre do ano contou com dois inscritos na sessão ordinária do dia 1º de fevereiro, na Câmara Municipal. O ex-prefeito e ex-vereador João Alborgheti se inscreveu para falar de assuntos relacionados ao Legislativo e foi o primeiro a fazer uso do espaço. Em sua fala, Alborgheti destacou que os vereadores ocupam seus cargos por "desejo do povo", sendo os "mais legítimos defensores dos interesses da população". "A administração de um município, de um estado ou de um país depende do trabalho harmônico entre o Legislativo e o Executivo, coadjuvado pelo Judiciário. São os três sustentáculos da democracia e da ação da representatividade popular", disse.

Ele comentou ter notado que o poder Legislativo tem se tornado "antagônico" ao poder Executivo, acarretando prejuízos aos interesses da população. "O Executivo também atropela os atos do Legislativo às vezes. A função nobre do excelentíssimo senhor vereador é legislação, estudar o que é mandado para cá [Câmara] como projeto de lei, verificar a legalidade desses atos, e, sobretudo, cobrar depois do Executivo a execução deles. A ação do vereador é muito grande. É de extrema responsabilidade. Porque compete a ele, também, a nobre função de ser o agente fiscalizador externo da administração pública —e conta com um auxiliar poderosíssimo que se chama Tribunal de Contas".

João Alborgheti narrou ter visto vários poderes do País "atropelarem" pareceres técnicos. "Às vezes os pareceres desfavoráveis do Tribunal de Contas são sancionados nessa Câmara e em todos os lugares. A cada tapete que levantamos na nossa administração temos um monte de sujeira em baixo.", avaliou.

Ele ainda comentou que na época da Ditadura Militar "começaram a pagar os vereadores", e que antes era um "cargo nobre pela função". "Tivemos brilhantes vereadores nessa Casa que não recebiam um tostão. Locomoviam-se com veículos próprios, ou pediam ao prefeito para acompanha-lo nas andanças. Sob a alegação de que o vereador podia ser corrompido é que começaram a pagar o cargo. Eles reuniam-se todas as segundas-feiras do mês. Hoje só se reúnem três segundas do mês".

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) pediu a palavra para salientar que além das três segundas-feiras do mês que há sessões, "a maioria [dos vereadores] vem todos os dias trabalhar". "Eu venho todos os dias na Câmara", destacou.

João Alborgheti retomou a fala relembrando que no ano passado aconteceram 29 sessões ordinárias e 37 extraordinárias, das quais, segundo ele, alguns foram em quase todas, enquanto outros não. "A função da Câmara é votar, fazer leis que não aumentem a despesa e nem diminuam a receita, indicações, requerimentos, concessão de títulos. Mas eles trabalham três sessões, das 19h às 23h. Prestam serviços diurnos? Não. Todos têm emprego". Ele ainda fez uma comparação com o menor salário da prefeitura, o de servente, que recebe cerca de R$ 1.165, e com o de professor iniciante, de R$ 1.300. Na análise dele, os vereadores deveriam receber um subsídio igual ao menor salário da Prefeitura. "Qualquer um deles [servente e professor iniciante], da mais simples a mais sofisticada, são também nobres prestadores de serviço. O cargo de vereador, para ser nobre, poderia ser prestado sem prejuízo financeiro para si, mas não nos valores que encontramos hoje. A crise vai chegar de tal forma que pessoas ficarão sem emprego porque o poder público não vai conseguir honrar a folha de pagamento. Estamos brincando com fogo. Não sei se serei candidato a nada, mas minha campanha será: vereador não pode ganhar mais do que ganha o menor salário da prefeitura", finalizou.

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola, pediu a palavra para fazer alguns "esclarecimentos" sobre a fala do ex-prefeito. "Em 1965 eu era garoto e secretário do meu primo, que era vereador. Os vereadores ganhavam. Não foi um ato nobre. Foi uma imposição. O Castelo Branco cortou o salário dos vereadores. De 1966 até 1974 os vereadores deixaram de ganhar por ordem do governo da Ditadura Militar, principalmente cidades com menos de 100 mil habitantes. Não foi um gesto espontâneo", comentou.

Ele ainda acrescentou que, ao contrário do que foi dito por João Alborgheti, não são todos os vereadores que possuem emprego. "Eu não tenho emprego. Sou aposentado, venho para cá e me dedico integralmente. Nestes onze anos que estou aqui só faltei três dias quando faleceu minha mãe e três dias quando faleceu meu pai".

Viola disse ser defensor de qualidade e resultado, não exclusivamente de valores recebidos. "Não queria que o prefeito de Espírito Santo do Pinhal ganhasse R$ 18 mil, eu queria que ele ganhasse R$ 50 mil, mas me trouxesse uma Mercedes Benz, uma Volkswagen. Cortar o salário dos vereadores, com uma folha de pagamento que representa R$ 20 mil por mês, num orçamento de 95 milhões? Não seria interessante cobrarmos dos vereadores mais resultados?", questionou o presidente.

O vereador ainda protestou "veementemente" contra o pronunciamento do ex-prefeito, que ele classificou como discurso "infeliz". "Por que sempre batem no vereador? Quanto ganha o juiz, o promotor? Somos excelência de segunda classe que não merecemos receber o salário? Eu quero vereadores que trabalhem e deem resultados. Não quero vereadores demagogos e que não produzem nada. Foi uma forma de denegrir a imagem do poder Legislativo. O senhor [dirigindo-se a João Alborgheti] disse que os vereadores não fazem nada. Mas eu respeito o senhor e seu ponto de vista".

Concurso público

Viviane Vicente foi aprovada em primeiro lugar no concurso público de agente comunitária 1/2014. Ela iniciou explicando que foi aberta uma ação civil pública em abril do ano passado para investigar uma possível fraude. "Entretanto, antes de ser colocada a ação, havíamos passado pela prova de conhecimentos básicos em dezembro de 2014, onde foi utilizada a mesma banca para os concursos de agente comunitária e professores. No caso dos professores, foram contratados em janeiro de 2015, já os agentes aprovados na prova de conhecimentos básicos teriam de passar por um curso preparatório e uma nova prova para a avaliação final". Ela esclareceu que o curso foi realizado no mês de fevereiro e o resultado publicado em março de 2015. "Logo em seguida foi suspensa a contratação por tempo indeterminado. Mas no mês de dezembro de 2015, foi feito mais um pedido na justiça para a contratação emergencial em regime temporário de mais professores na área da educação. O que queremos expor é a diferença no tratamento entre a educação e a saúde. Um é tão indispensável quanto o outro", comentou Viviane.

FOTOS: CHICO RAMON

João Alborgheti

Viviane Vicente

Ela ainda acrescentou que no Município são inúmeras as áreas "descobertas" de agentes comunitárias. "A cada falta de agente são inúmeros remédios que não chegam às casas de pessoas debilitadas, exames que não são marcados e conhecimentos que não são compartilhados com a população. O agente é o transmissor da educação básica de saúde na comunidade, o profissional que desenvolve ações que buscam a integração entre a equipe de saúde e a população".

Viviane pediu à juíza Bruna Marchesi e Silva, da 2ª Vara, que está à frente do processo, que seja feita a contratação emergencial de agentes comunitárias, assim como foi feita com a educação. "Agimos de boa fé e estamos aptos para exercer nossa função por direito", finaliza o pedido.

O presidente da Câmara explica que no caso dos professores houve um recurso por parte do Executivo solicitando a contratação. O judiciário, por sua vez, "entendeu" a necessidade e concedeu a contratação. "Nenhum poder se sobrepõe ao outro. Eu não mando na juíza, a juíza não manda em mim e eu não mando no prefeito. Temos três poderes constituídos na nação, que são independentes e harmônicos entre si". Ele ainda disse acreditar que as contratações acontecerão. "Minha opinião pessoal: creio que vocês serão contratadas".

Viviane também esclarece que o concurso público divulgado recentemente pela prefeitura não é para agentes comunitárias, mas para agente de combate de endemias. "O nosso concurso não foi cancelado. Os dois cargos não tem nada a ver um com o outro. Um é preventivo, o outro combate a doença já existente", reforça.

O vereador Sergio Del Bianchi Junior comentou que a Câmara montará uma comissão sobre esse concurso para que ele "seja realmente transparente".

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin pediu que a Câmara envie à juíza um ofício explicando a necessidade da contratação das agentes. Viola adverte que o Legislativo não pode "pedir para antecipar nada". "Não temos essa prerrogativa. Podemos explicar a necessidade da contratação. Isso sim", finaliza.

AEDES AEGYPTI

Fiocruz detecta zika em saliva e urina

Pesquisadores fazem descoberta a partir da análise de amostras de dois pacientes com sintomas compatíveis com o vírus. Fundação recomenda que grávidas evitem aglomerações e o compartilhamento de copos

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Pesquisadores brasileiros identificaram, pela primeira vez, a presença ativa do vírus zika em amostras de urina e saliva, informou a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ontem, 5.

Liderados pela pesquisadora Myrna Bonaldo, chefe do Laboratório de Biologia do Instituto Oswaldo Cruz, cientistas realizaram o sequenciamento do genoma do vírus e analisaram amostras retiradas de dois pacientes com sintomas compatíveis com o zika.

A descoberta, porém, ainda não comprova se o vírus pode ser transmitido a outras pessoas por meio da urina e da saliva. "O fato de haver um vírus ativo ainda não é uma comprovação de que há possibilidade de infecção através desses fluidos", afirmou o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, em anúncio a jornalistas no Rio de Janeiro. "Só foram encontradas partículas não infecciosas. Mas ainda é preciso pesquisar para saber se é possível que se infecte outra pessoa", reforçou o especialista, acrescentando que a descoberta "tem um significado muito grande porque, até então, todas as evidências não mostravam capacidade de infeção".

Na última terça-feira, os Estados Unidos confirmaram um caso de contágio por contato sexual. Até então, acreditava-se que o vírus era transmitido aos seres humanos pela picada de mosquitos, principalmente o Aedes aegypti, também hospedeiro da dengue.

REPRODUÇÃO

Zika e as gestantes

A presença do zika já foi relatada em cerca de 30 países desde sua primeira aparição na América Latina no ano passado. No Brasil, um surto de microcefalia tem intrigado os pesquisadores sobre uma possível relação da malformação com o vírus.

Nesta semana, o Ministério da Saúde informou que, dos 404 casos confirmados de microcefalia no País nos últimos meses, 17 estão relacionados ao zika. A Organização Mundial da Saúde (OMS), por outro lado, não reconheceu essa relação oficialmente.

De qualquer forma, Gadelha aproveitou o anúncio para fazer uma série de recomendações a mulheres grávidas. "Recomendamos às gestantes que evitem grandes aglomerações, que evitem compartilhar copos e materiais levados à boca. Pessoas que convivam com gestantes e tenham sintomas de zika devem ter uma responsabilidade adicional", afirmou.

A Fiocruz ainda reforçou que o fato de haver uma possibilidade de transmissão por urina e saliva não diminui a necessidade de se tentar combater o Aedes aegypti.

IMPOSTO DE RENDA

Cai idade mínima de dependente que deve ter CPF informado no Imposto de Renda

Outra mudança é a obrigatoriedade de profissionais da saúde e advogados autônomos informarem o CPF de todos os clientes que lhes pagaram rendimentos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A idade mínima dos dependentes que devem ter o Cadastro de Pessoa Física (CPF) informado na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) cairá de 16 para 14 anos. A mudança consta das instruções normativas publicadas quarta-feira, 2, no Diário Oficial da União com as regras para a entrega da declaração neste ano.

Outra mudança é a obrigatoriedade de profissionais da saúde e advogados autônomos informarem o CPF de todos os clientes que lhes pagaram rendimentos. Nesse caso, os profissionais terão de importar para a declaração do Imposto de Renda os dados inseridos no Carnê Leão, ferramenta em vigor desde o ano passado.

De acordo com o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir, o profissional autônomo terá de declarar os CPFs referentes a todos os meses do ano passado, mesmo nos casos em que ficou isento de pagar imposto. Segundo Adir, o Fisco vai confrontar a declaração dos profissionais liberais com as deduções declaradas por todos os contribuintes para verificar inconsistências.

Apesar da comparação minuciosa dos dados, Adir disse que o objetivo não é punir os médicos, dentistas e advogados autônomos, mas apressar a liberação das declarações retidas na malha fina. "O volume de contribuintes retidos na malha fina não deve mudar. O que vai mudar é o tempo da liberação da declaração, que vai diminuir porque saberemos de onde a inconsistência partiu", explicou.

Sobre a diminuição da idade mínima para a inclusão do CPF de dependentes, Adir ressaltou que a medida não deve provocar transtorno para os contribuintes porque a maioria das escolas, segundo ele, está exigindo CPF para os alunos a partir de 10 anos. Ele também lembrou que a Receita Federal está implementando o serviço de inscrição do CPF no momento da emissão da certidão de nascimento.

Outra mudança diz respeito à diminuição de restrições para a entrega da declaração por meio de dispositivos móveis. A ferramenta será estendida aos contribuintes que receberam bens de pequeno valor e aos que fazem a doação de até 3% do imposto devido para o Estatuto da Criança e do Adolescente. Até o ano passado, essas pessoas físicas só podiam preencher e enviar a declaração pelo computador.

Programa de preenchimento

O programa de preenchimento deste ano tem como novidade a presença de um botão único para o contribuinte verificar pendências, gravar e transmitir a declaração. As funções vão continuar a existir individualmente, mas a pessoa física poderá eliminar passos. De acordo com Adir, o botão único evitará os casos de contribuintes que retificam a declaração, mas esquecem-se de gravá-la e enviam ao Fisco um documento igual ao anterior.

O programa gerador da declaração do IRPF estará disponível a partir das 9h de 25 de fevereiro, cinco dias antes do prazo de início da entrega do documento, em 1º de março. Nesse período, o contribuinte poderá adiantar o preenchimento da declaração para transmiti-la assim que começar o prazo de entrega.

O contribuinte também poderá usar o rascunho da declaração para adiantar o preenchimento. Disponível desde agosto, a ferramenta poderá ser baixada até 29 de fevereiro. Depois disso, não será mais possível alterar o rascunho, apenas importar os dados para o programa gerador da declaração. Adir disse que o rascunho da declaração de 2017 estará disponível a partir de 2 de maio, dois dias após o fim do prazo de entrega da declaração deste ano.

Quem deve declarar

O prazo de entrega da declaração do IRPF 2016 —ano-base 2015— vai de 1º de março a 29 de abril, às 23h59min59s. Estão obrigadas a entregar a declaração as pessoas físicas que ganharam, no ano passado, R$ 28.123,91 em rendimentos tributáveis. Isso equivale a R$ 2.343,66 por mês, excluindo o décimo terceiro salário, que tem tributação própria.

Também deve declarar o IRPF quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte acima de R$ 40 mil em 2015; quem obteve, em qualquer mês do ano passado, ganho de capital na venda de bens ou fez operações no mercado de ações; quem tem patrimônio individual acima de R$ 300 mil e proprietários rurais que obtiveram receita bruta acima de R$ 140.619,55.

Quem não entregar a declaração no prazo pagará multa de 1% do imposto devido por mês de atraso ou de R$ 165,74, prevalecendo o maior valor. A multa máxima equivale a 20%, caso o contribuinte atrase a entrega por 20 meses.

VINHOS

Guaspari abre sua primeira loja na vinícola

Espaço disponibilizará lançamentos da marca em primeira mão; nova loja funcionará em horário especial, das 8h às 11h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os vinhos produzidos pela Vinícola Guaspari ganham um espaço exclusivo para sua comercialização na loja recém-inaugurada dentro da fazenda onde suas uvas são cultivadas, em Espírito Santo do Pinhal. No local, aberto de segunda a sexta, das 8h às 11h, os consumidores terão acesso, em primeira mão, aos lançamentos especiais da marca, como o rosé, que chega ao mercado na primeira semana de fevereiro, e o Sauvignon Blanc 2013.

Os Syrahs da Guaspari, lançados no encontro da Ficofi, foram descritos como amazing —incrível, sensacional— pelo inglês Steven Spurrier, célebre pelo julgamento de Paris. Outro destaque da marca são o Syrah Vista da Serra 2012, que recebeu medalha de prata na 9ª edição da competição internacional Syrah du Monde 2015, organizada pela associação Forum DEnologie, na França.

Além de encontrados na loja dentro da Vinícola, os vinhos da Guaspari podem ser encomendados por telefone no [19] 3661-9190 ou na distribuidora Rouge Brasil [11] 3887-4444, para a Grande São Paulo, ou diretamente nos empórios St. Marche e Santa Maria, na capital paulista, assim como nos melhores restaurantes do Brasil, como Fasano, Maní, Piselli, Vinheria Percussi e Emiliano, em São Paulo; no Lasai e Copacabana Palace, no Rio de Janeiro; e no Gero, em Brasília e, em breve, no e-commerce www.vinicolaguaspari.com.br.

Rosé

A Vinícola Guaspari, que colocou Espírito Santo do Pinhal na rota dos grandes vinhos, lança seu primeiro rosé. O vinho apresenta uma perfeita combinação de aromas que oscilam entre os florais e notas de frutas vermelhas, como morango e cereja. Um perfeito equilíbrio e excelente acidez tornam este vinho leve e agradável, sendo uma belíssima opção para dias de verão.

O rosé é resultado de uvas Syrah colhidas manualmente e submetidas à prensagem direta dos cachos, cuidadosamente selecionados. Em seguida, sua fermentação alcoólica é feita com adição de leveduras selecionadas e durante todo o processo há um cuidado minucioso de controle de temperatura para preservação dos aromas primários e secundários das uvas.

Sauvignon Blanc: ideal para os dias de verão, o vinho é marcado por aromas de frutas cítricas e capim-limão, notas de café verde e acabamento fresco e vegetal

Sauvignon Blanc

Marcado por aromas de frutas cítricas, o Sauvignon Blanc 2013 tem um equilíbrio perfeito entre álcool e acidez, é consistente e untuoso. Apresenta aromas intensos, com notas de café verde, seguidos por um acabamento fresco.

As uvas do Sauvignon Blanc 2013 da Guaspari foram colhidas manualmente, selecionadas e, em seguida, suavemente prensadas. Sua fermentação foi realizada, parte em tanques de aço inox, parte em barricas francesas de 600 litros e parte em tanques de concreto em formato de ânfora —tecnologia muito usada para vinhos brancos em Bordeaux e na Borgonha— que proporcionam micro oxigenação e uma fermentação muito equilibrada. Após 12 meses foi feito um assemblage dos dois tanques e das barricas para se obter um resultado extremamente harmonioso. São seis mil garrafas, que reforçam a qualidade dos vinhos produzidos em Espírito Santo do Pinhal. Veja o vídeo com comentários de diversos especialistas sobre os vinhos Guaspari em https://vimeo.com/134210049.

Sobre a Vinícola Guaspari

A Vinícola Guaspari nasceu do sonho de produzir um vinho brasileiro de altíssima qualidade e que seja motivo de orgulho para o País. O projeto teve início em 2006, quando foram plantadas as primeiras videiras em uma antiga fazenda de café na região de Espírito Santo do Pinhal. Foram escolhidas variedades francesas, selecionadas pelas características do terroir. Dois anos após o primeiro plantio, a vinícola foi construída; e o primeiro vinho foi produzido ainda de maneira artesanal. Os ótimos resultados alcançados reforçaram o potencial do projeto e motivaram a empresa a trazer o que havia de melhor no mercado mundial. Especialistas reconhecidos do Brasil e do exterior foram envolvidos desde o início na escolha dos caminhos mais adequados. Gradualmente, a área de plantio veio sendo ampliada, chegando hoje a 50 hectares. Os vinhedos foram divididos em 12 terroirs distintos, demarcados em função da especificidade dos microclimas existentes para expressar toda a qualidade e tipicidade de cada uva —Syrah, Pinot Noir, Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Merlot, Sauvignon Blanc, Chardonnay e Muskat. Uma das grandes inovações do projeto da Vinícola Guaspari é a transferência da safra para o inverno, quando a amplitude térmica, a insolação e a ausência de chuvas são semelhantes às das grandes regiões vinícolas do mundo. Cada estágio do ciclo de vida das parreiras recebe o meticuloso cuidado de profissionais capacitados por técnicos experientes vindos de Portugal, Estados Unidos e Chile. O projeto arquitetônico preservou o estilo das antigas fazendas de café da região, integrando cultura e estética locais. O respeito ao seu entorno se estendeu às preocupações ambientais, como o cuidado com a água e com todas as formas de vida.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Guaspari chegou ao mercado em 2014 com seus primeiros Syrahs e Sauvignon Blanc 2012

Sobre a necessidade do salário e a importância da discussão

EDUARDO REZENDE

é estudante de Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), pesquisa e escreve sobre cultura, política e sociedade.

Em 15 de setembro de 1968, em plena Ditadura Militar, Caetano Veloso subiu no palco do 3º Festival Internacional da Canção (FIC), da TV Globo, cantando "É proibido proibir", uma das músicas que mais marcaram sua carreira. Com toda a mística que o movimento tropicalista trazia ao Brasil, importando elementos do rock de outros países, Caetano começou sua música com acordes de guitarra. O público presente, sem entender a nova introdução musical, vaiou Caetano, que irritado gritou como resposta: "Essa é a juventude que diz que quer tomar o poder? Se vocês forem em política como são em estética, estamos feitos. Vocês não estão entendendo nada!".

O episódio de Caetano deu o que falar na época, pois a questão já não era mais se a guitarra era boa ou ruim e se seu som era agradável ou não; o que se tornou discussão foi o fato de que o músico quis introduzir um novo elemento, uma nova discussão, e o público negou veementemente seu trabalho, sem ao menos refletir que isso era reflexo de uma onda musical externa e que recriava o modo de se fazer música no Brasil naquele momento.

Segunda-feira, 1º, na primeira sessão ordinária do ano, o ex-vereador e ex-prefeito, e ex-presidente do PSDB —atualmente vice—, João Alborgheti, ocupou a Tribuna Livre e introduziu a discussão sobre a redução do salário dos vereadores como meio de se cortar custos. Segundo a proposta do tucano, o subsídio dos vereadores deveria ser compatível com o menor salário da administração pública tendo em vista que a subvenção dos legisladores pode ser reajustada e que todos os vereadores têm uma segunda remuneração, seja por assumirem outro cargo, seja por estarem aposentados. O excedente seria doado às entidades do Município, que hoje são dirigidas e executadas por trabalhadores voluntários.

Sem ter parcialidade quanto à questão, o que estava em discussão não era se o salário dos vereadores é alto ou baixo, se devem ou não ganhar pelo que fazem, mas sim que estamos vivendo um momento de crise econômica nacional, além de política, e que os custos excedentes poderiam ser cortados e direcionados para os setores mais carentes, que vivem da doação pública e privada, e que mais sentem o abalo nos momentos de crise. Um momento em que a população brasileira desacredita da classe política justamente por questões econômicas interferirem no cenário político e público, e onde a melhor saída dessa imagem degradada é de que os políticos se desvinculem de interesses econômicos e que exerçam suas funções políticas e públicas pelo bem da população. Não é ser samaritano, é agir com bom senso. Utilizando-se dessa análise e partindo a discussão para

> O subsídio deve ser mantido —nunca tive dúvidas quanto a isso—, mas a proposta de Alborgheti vale a pena ser discutida em todos os níveis

o nível macro, além dos vereadores, os deputados federais e estaduais podem exercer outra carreira justamente por seu cargo não exigir dedicação exclusiva, o que faz com que não haja sentido receberem altos vencimentos.

Debater o subsídio de políticos é uma coisa muito feita pelo senso comum, pela intelectualidade e, inclusive, pelos setores políticos e públicos. Do bar da esquina aos cantos e microfones das casas legislativas, o preço de ser político sempre é visto como grande motivo de preocupação ou efetividade. A atual remuneração bruta dos vereadores de Espírito Santo do Pinhal é de R$ 2,5 mil. Não é um salário alto, comparado ao de muitos legisladores da região, do Estado e País. O que Alborgueti queria dizer era sobre a possibilidade de o subsídio baixar para R$ 1,2 mil, como é o menor salário da administração pública, e que este excedente fosse destinado às entidades de serviço social do Município. Alguns vereadores contra-atacaram discursando sobre o salário do vice-prefeito, prefeito, e dos diretores e secretários da Administração Pública.

Faço o paralelo com a situação de Caetano em 1968 porque, após encerrar sua fala, o tucano conviveu com discursos contrários à sua proposta, que falavam sobre as investigações de corrupção dos políticos de Brasília (?), sobre a dignidade de ser vereador, sobre a não relevância da quantificação do trabalho de um legislador, sobre como os nobres se dedicam exclusivamente para essa tarefa —mesmo tendo outro salário ou aposentadoria—, e enfim, sobre o quão errado ele estava. Vale pensar, pois essa moeda tem dois lados. Os vereadores não estão errados ao serem contrários, embora suas defesas sejam muito pessoais; Alborgheti introduz um tema que é de comoção pública, mas que na prática pode não funcionar.

Os políticos, de modo geral, sempre apresentam um medo: de que a população acredite que seus esforços não devem ser remunerados, o que, ao meu ver, seria um grande equívoco e ignorância por parte dos eleitores. O trabalho do vereador, assim como de qualquer político, deve ser remunerado sim, pois envolve gastos, viagens, preparos, materiais e, inclusive, o modo de se planejarem nas disputas para se manterem na carreira política. O subsídio deve ser mantido —nunca tive dúvidas quanto a isso—, mas a proposta de Alborgheti vale a pena ser discutida em todos os níveis.

MTB

Etapa do GP Ravelli de Mountain Bike reúne mais de mil atletas

A etapa de Jacutinga abriu a temporada 2016

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

A competição é uma das maiores provas de MTB do País

O Departamento de Esportes de Jacutinga sediou, no final de semana, uma das etapas do GP Ravelli, uma das maiores provas de Mountain Bike do País. A etapa de Jacutinga abriu a temporada 2016 e, segundo Marcio Ravelli, atleta olímpico que representou o Brasil em muitos países e um dos organizadores da competição, foi a primeira vez que o circuito aconteceu no estado de Minas Gerais.

O percurso rigoroso assustou alguns ciclistas, pois exigiu muito preparo físico, já que a geografia de Minas Gerais é marcada pelas montanhas. Os roteiros preparados para cada uma das categorias, com percursos de até 58 quilômetros, exigiu resistência, técnica e preparo físico dos atletas que, apesar das dificuldades, contemplaram as belezas naturais que Jacutinga oferece com sua diversidade de flora e fauna. Todos os alimentos doados pelos atletas foram doados para a Santa Casa de Misericórdia da cidade.

EVENTO

Solenidade marca um ano de funcionamento do Samu Macro Região Sul

O município andradense é um dos 34 do sul de Minas que contam com uma base do Samu. O serviço está em funcionamento no município desde o 20 de fevereiro de 2015

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Profissionais do Samu foram homenageados durante evento

Rodrigo Lopes

Na última semana, uma solenidade no Hotel Podium, na cidade de Varginha, marcou o aniversário de um ano do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) da Macro Região Sul. O evento contou com a presença de autoridades da região, prefeitos, vereadores e instituições parceiras. O prefeito de Andradas, Rodrigo Lopes, que faz parte do Conselho Diretor do Cissul, consórcio que gerencia o Samu da região, participou do evento. Na ocasião, falou sobre a importância do trabalho realizado pelo serviço em Andradas e na região.

O município andradense é um dos 34 do sul de Minas que contam com uma base do Samu. O serviço está em funcionamento no município desde o 20 de fevereiro de 2015.

Sul de Minas

O Samu do sul de Minas é considerado o maior do Brasil, com uma central operacional, 34 bases descentralizadas, 43 ambulâncias e 28 hospitais credenciados como porta de entrada das ocorrências. Atende 152 municípios e conta com 593 profissionais trabalhando nas bases e central operativa. No primeiro ano de funcionamento, foi levantado um número de, aproximadamente, 370 mil ligações ao serviço. As causas que mais demandaram atendimento por meio das unidades foram as clínicas e traumáticas, seguidas, respectivamente, pelas obstétricas, pediátricas e psiquiátricas.

DANÇA

Estão abertas as inscrições para curso de balé clássico

As inscrições podem ser realizadas nos dias 15 e 16 deste mês. O curso, gratuito, é destinado a crianças de 5 a 10 anos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O departamento de Cultura e Turismo de São João da Boa Vista informa que nos dias 15 e 16 deste mês estarão abertas as inscrições para o curso de balé clássico, destinado a crianças de 5 a 10 anos. O curso é gratuito. O horário das inscrições será das 7h30 às 13h30, na Escola de Música, que fica na praça Rui Barbosa, nº 41, no Largo da Estação Ferroviária. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3631-0313.

EVENTO

4º JAC Folia tem início hoje em Jacutinga

Milhares de foliões devem participar do 4ª Jac Folia, que será encerrado pela banda Zumbaia

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Ontem, 5, teve início a programação do carnaval de jacutinga, com as tradicionais marchinhas carnavalescas. O projeto das marchinhas termina na segunda-feira, 8, sempre com apresentação das 20h30 às 23h30, no coreto da praça Francisco Rubin, com animação da banda Prisma.

Já o 4º JAC Folia terá início hoje, 6, e será encerrado na terça-feira, 9, das 23h30 às 3h30, em palco montado na mesma praça. Hoje, a animação ficará por conta de Lucas Morais; amanhã, 7, Thainá Cardoso animará os foliões; na segunda, 7, a apresentação será da cantora Amanda Alves. Na terça-feira, o encerramento ficará a cargo da banda Zumbaia. Amanhã e na terça-feira, haverá matinês das 16h às 18h.

CLASSIFICADOS

VENDA

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms, sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno: 250m², a. constr.: 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., a. serv., gar., quintal. **Fundos**: 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m² e á. constr. 282m². **Obs.:** próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435 m², construção 195 m². Ótimo preço.

CASA- próximo a COOPINHAL- 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., quintal. Terreno 288 m², á. construída 53 m². Preço R$ 85 mil.

CASA em Mogi Mirim- suíte, 2 dorms., banh. social, coz., à. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal. Preço R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., à. serv., gar., jd. Quintal: à. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro por imóvel em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, a. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600 m², tendo 24 m de frente x 25 m de fundo, cercado muro, ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, à. total: 1.150 m², ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA- 1.200 m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras-SP. Preço R$ 450 mil

GLEBA DE TERRA- Veridiana- com reserva legal, total 26.000 m². Preço R$ 7,00 por m², documentos OK.

SÍTIO frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, mata nativa, 80% mecanizado, documentos OK. Preço R$ 1.400.000,00

CHÁCARA AGRESTE- 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, 1 dorm., 2 banh., sl., sl. TV., coz., á. serv., á. lazer, churrasq., salão p/ festas, quadra e campo de futebol, horta, pomar produz.. Obs.: Aceita imóvel e carro como parte de pgto.

IMÓVEIS VENDA

APTO- Edifício Parati-Centro – Campinas- uma vaga de gar., sl., dorm., 2 banhs., coz. e lavand.

CASA-Vila Roseli- entrada p/ carro, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA-Jd. Haydée- entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

CASA- Vila São Pantaleão- gar. c/ portão eletr., sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz. e banh., churrasq.

CASA- Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

CASA – Conj. Hab. São Vicente de Paulo- entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de tv, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

TERRENO- Vila Maringá- 510 m² - todo fechado de muro e ótima localização.

TERRENO- Jd. Lélia- 1.180 m² - ótima localização.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS | LOCAÇÃO

CASA- rua João Pinto Ramalho-Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., coz., 2 banhs., lavand. e cômodo no quintal.

CASA- rua Ângelo Orichio- Jardim Universitário- gar., escrit. c/ banh., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ arm., coz., banh., lavand. e quintal.

APTO- rua Culto a Ciência- Botafogo – Campinas- gar., sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA- rua Renato da Costa Bonfim- Sta. Cecília- gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA- rua Senador Saraiva- Centro- gar. p/ 4 carros, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e lavand.

IMÓVEIS COMERCIAIS | LOCAÇÃO

COMERCIAL- rua Ricardo Francisco de Paula- Vila Palmeiras- salão c/ banh.

COMERCIAL- Pça. Thereza Maria de Jesus- Centro- sl. comerc., coz. e banh.

COMERCIAL- rua Marquês do Herval- Centro- barracão c/ 2 banhs. e coz.

COMERCIAL- rua Barão de Mota Paes- Centro- salão comerc., escrit. e banh.

COMERCIAL- rua WASHINGTON LUIZ- MATADOURO- salão c/ 400 m², banh. e coz.

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0233) **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área serv., gar. e quintal.

CASA: (CA0204) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz., Wc, área de serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel novo) – Parte Sup.:** 2 dorms. e banh. **Parte Inf.**: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) **Desm. Francisco Pasotti (Imóvel novo)** – 2 dorms., sala, coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0236) **Jd. Universitário– Casa:** 3 Dorms.(1 suíte c/ armário), 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e gar. c/ portão eletrônico. **Área lazer**: piscina, coz. e churrasq.

CASA: (CA0237) **Jd. Cruzeiro** - 2 dorms., sala, coz., Wc, entrada p/ carro e quintal.

CHÁCARA: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e entrada p/ carros. **Área Lazer**: Mini quadra gramada, piscina, coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS:

TE0087- Agreste – 1.880 m²

TE0060- Agreste– 2.115 m²

TE0062- Agreste– 2.216 m²

TE0063- Agreste– 2.275 m²

TE0084– Pq. Figueira- 312,91 m²

TE0020– Pq. Figueira II – 300 m²

TE0028– Jd. Lélia – 984 m²

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

FERNANDES & MACHADO IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA ME torna público que requereu junto a CETESB a Licença LPIO- Licença Prévia de Instalação e de Operação para a atividade de "Artefatos de Serralheira, exceto esquadrias, fabricação de", sito à Av. dos Trabalhadores, 800, Vilage das Rosas- Espírito Santo do Pinhal-SP.

RONALDO HILTON MONFARDINI - ME torna publico que requereu na CETESB a Renovação de Licença de Operação para a atividade de "Fabricação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação", sito a rua Francisco Pasoti, nº 21, Vila São José, Espírito Santo do Pinhal - SP.

COMUNICADO

ROBSON MARCELINO 34369823854 torna público que requereu da CETESB á Licença prévia de Instalação e de Operação, para a atividade de "Artefatos de serralheria, exceto esquadrias sem tratamento superficial", sito a Av. Rafael Orichio Neto n° 1.050 – Vila São Pedro - Espírito Santo do Pinhal – SP.

TECHNO METAIS PERFURADOS LTDA– ME torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação p/ Serviços perfuração de chapas metálicas, sito a rua Geraldo Signorini, 420– Monte Alegre II - Espírito Santo do Pinhal – SP.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ALEXANDRE DONIZETI GUIMARÃES**	NOME	**THALITA SOUSA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	24/3/1983	NASCIMENTO	7/8/1987
PAI	ANTONIO CARLOS GUIMARÃES	PAI	LUIS ANTONIO DA SILVA
MÃE	ALAIDE DE FATIMA LIMA GUIMARÃES	MÃE	EDNA DE SOUSA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA ATÍLIO GIARDINI, 121, JARDIM UNIVERSITÁRIO.	RESIDÊNCIA	RUA ADAUTO DE CARVALHO ROSAS, 6, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU

NOME	**ADELSON PLACIDO DE LIMA SOBRINHO**	NOME	**ALINE FUSCO FARIA**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	26/9/1975	NASCIMENTO	8/3/1987
PAI	ARNALDO PLACIDO DE LIMA	PAI	ARI CAMARGO FARIA JÚNIOR
MÃE	MARIA NEUSA VIEIRA DA SILVA	MÃE	ALBA TEREZA FUSCO FARIA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR	PROFISSÃO	EMPRESÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA EURICO SERINGALDI, 115, JARDIM UNIVERSITARIO	RESIDÊNCIA	RUA EURICO SERINGALDI, 115, JARDIM UNIVERSITÁRIO

EDITAL

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO BAIRRO DR. VIRGÍLIO ALVES DE CARVALHO PINTO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação Amigos do Bairro Dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto, nos termos do artigo 9º, letra "a" e o artigo 10º, letra "a", do estatuto social, convoca todos os moradores e proprietários de imóveis do bairro Dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto, para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizado dia 10 de outubro de 2015, no horário das 8h às 12h, no CENTRO COMUNITÁRIO DA ASSOCIAÇÃO, situado na rua José Teodoro, 440, quando serão liberados os seguintes assuntos:

a) Eleição e posse dos membros do CONSELHO FISCAL e DIRETORIA EXECUTIVA para o biênio 2015/2017;

b) Relatório e prestação de contas da diretoria executiva com o mandato findo;

c) Assuntos diversos.

E. S. Pinhal, 18 de setembro de 2015.

Rionaldo dos Santos Correia
Presidente

Republicação do Edital publicado na edição de 26 setembro de 2015, edição 74, por na grafia no nome do emitente do Edital de Convocação.

EDITAL

JUSTIÇA ELEITORAL
JUÍZO DA 91ª ZONA ELEITORAL
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – SP

AVISO IMPORTANTE AOS ELEITORES

Nos termos da Portaria 3/2016, este Juízo informa a todos que, por motivo de "força maior":

1) as seções eleitorais de números 71 e 75, que funcionavam na "EE Francisco Álvares Florence" (o "parcão", situado na Praça Francisco Álvares Florence, S/Nº - Centro), foram transferidas para a "UNIPINHAL – Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal" (Av. Hélio Vergueiro Leite, S/Nº - Jardim Universitário);

2) as seções eleitorais de números 78, 86 e 91, que também funcionavam na "EE Francisco Álvares Florence", foram transferidas para a "EE Irene de Oliveira Pereira" (Praça Cardeal Leme, Nº 12 – Centro);

3) a seção eleitoral de número 82, que funcionava na "EMEI Dr. Eduardo de Almeida Vergueiro Neto" (Rua José Clastode Martelli, S/Nº, Vila Roseli), foi transferida para a "EE Prof. Camilo Lellis" (Rua Monteiro Lobato, S/Nº - Vila Maringá);

4) a seção eleitoral de número 98, que também funcionava na "EMEI Dr. Eduardo de Almeida Vergueiro Neto", foi transferida para a "EE José Reis Pontes" (Avenida José Reis Pontes, Nº 440 – Jardim Cruzeiro).

Os eleitores inscritos nas seções acima indicadas poderão, se quiserem, realizar transferência de local de votação para qualquer outro disponível no Município até o dia 4 de maio de 2016.

Na mesma data (04/05/2016), por tratar-se de ano eleitoral, encerra-se o prazo para que os interessados solicitem à Justiça Eleitoral a realização de operações de alistamento, transferência ou revisão eleitorais, que estarão indisponíveis desde referida data e até após as eleições, que serão realizadas em 2 de outubro de 2016.

O Cartório Eleitoral está instalado à Avenida Dr. Quirino dos Santos, Nº 130, Centro de Espírito Santo do Pinhal (próximo à rodoviária e ao fórum). O atendimento é realizado de segunda à sexta-feira, das 12h às 18h, sendo que, para as operações de alistamento, revisão e transferência, é imprescindível o agendamento prévio, que pode ser feito diretamente no Cartório ou no portal do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (**www.tre-sp.jus.br** / Serviços ao eleitor / Agendamento).

Necessário ressaltar que o cadastramento biométrico ainda não é obrigatório.

Em caso de dúvidas o interessado poderá telefonar para o Cartório Eleitoral: 19-3661-1134 ou 19-3651-6431.

Espírito Santo do Pinhal, 1º de fevereiro de 2016.

(a) ROSELI JOSÉ FERNANDES COUTINHO
Juíza Eleitoral
91ª ZE – Espírito Santo do Pinhal – SP

FALECIMENTOS

PAULO MOURO, dia 29/1, aos 50 anos, solteiro filho de Raul Mouro e Angelina Teodor. Cemitério Municipal.

MARIA BAITELLI DAMAS, dia 30/1, aos 73 anos, casada com Sebastião Damas. Cemitério Municipal.

MUNEMITSU HIRAGA, dia 30/1, aos 64 anos, casado com Liduína Tavares Hiraga. Parque das Acácias.

EDSON DIAS, dia 1/2, aos 45 anos, casado com Cristiane Ferreira Pivato Dias. Cemitério Municipal.

JOÃO BATISTA PALMIERI, dia 1/2, aos 64 anos, casado com Maria Aparecida Custódio. Cemitério Municipal.

BENEDITA PIRES GONÇALVES, dia 2/2, aos 87 anos, casada com Antônio Gonçalves. Cemitério Municipal.

AYDEÉ ROCHA CASALECCHI, dia 2/2, aos 90 anos, separada de Onofre Hilário Casalecchi. Cemitério Municipal.

TEREZINHA DE JESUS RIBEIRO ROMÃO, dia 3/2, aos 67 anos, viúva de Alfredo Romão. Cemitério Municipal.

RUBENS DE SOUZA, dia 4/2, aos 59 anos, casado com Neusa Inácio de Souza. Cemitério Municipal.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal.

Edital de convocação

Pelo presente edital o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal, por seu diretor-presidente que abaixo assina, nos termos do artigo 611 da CLT, convoca todos os funcionários da:

Empresa: Persan Ind. Metalúrgica Ltda EPP, CNPJ 04.611.524/0001-70;
Empresa: Izael Pereira dos Santos – EPP, CNPJ 67.538.348/0001-08;

Para participarem da Assembleia Geral que será realizada na rua Rachid Elias Sobrinho, nº 300, Bairro Monte Alegre, na cidade de Espírito Santo do Pinhal– SP, no dia 11 de fevereiro de 2016, em única convocação, às 16h; Após o comparecimento de 1/3 dos interessados para deliberarem a seguinte ordem do dia:

a)- Leitura da ata anterior;
b)- Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho referente a Participação dos Lucros e Resultados do período de 01/01/2016 à 31/12/2016.

Espírito Santo do Pinhal, 05 de fevereiro de 2016.

Milton Alaor Baraldi
Presidente

O uso da corda no processo de emagrecimento

RODRIGO FERREIRA

é personal trainer. E-mail: rodrigoferreirapersonal@hotmail.com

Pular corda é uma prática que remete à infância. Para muitos, a modalidade é vista apenas como uma brincadeira. No entanto, o exercício, considerado mundialmente um esporte, traz benefícios ao corpo e pode ser um grande aliado na perda de peso. A atividade aumenta a resistência cardiovascular, desenvolve a coordenação motora, fortalece pernas e pés, e proporciona um alto gasto calórico.

Em média, perdem-se 400 calorias por 30 minutos de exercício. Para começar a pular corda, é necessário calçar um tênis e vestir roupas leves e confortáveis. O ideal é praticar o esporte em um piso duro e escolher uma corda com o comprimento adequado.

O tamanho depende da altura de quem vai se exercitar. Pessoas com até 1,50m devem usar uma corda de 2,45m. Para aqueles entre 1,50m e 1,80m, a corda deve ter 2,65m. Já para indivíduos com mais de 1,80m, a corda certa tem 2,85m. O ideal é pular corda em chão de piso duro, pois quando houver contato com o solo, este será de maneira mais rápida, gerando menos força na hora de executar o salto.

Nossos tendões foram preparados para devolver impacto, e não absorver, diferentemente do que as pessoas pensam. O esporte é recomendado para pessoas de todas as idades. No entanto, a recomendação para indivíduos que tenham problemas nas articulações dos membros inferiores, quadril, joelhos e tornozelos, é que não pratique esta modalidade.

Cardiopatas, hipertensos e diabéticos só com liberação médica e sob a orientação profissional. O fortalecimento da musculatura e das articulações é primordial para quem pula corda. Os iniciantes devem progredir no esporte com cautela e sempre com supervisão profissional. Devem começar devagar, de maneira gradativa, saltando com os dois pés, olhando para frente e sempre com orientação de um professor de Educação Física.

> O fortalecimento da musculatura e das articulações é primordial para quem pula corda. Os iniciantes devem progredir no esporte com cautela e sempre com supervisão profissional

Ele vai saber prescrever a sua progressão de maneira correta, segura e eficiente.

Manobras

O esporte pode ser praticado individualmente —valorizando a velocidade, a dificuldade e a precisão dos movimentos— ou em equipe —priorizando o sincronismo, a criatividade e o trabalho de grupo. Há diversas manobras e combinações possíveis para pular corda. As mais populares são o salto cruzado e o salto duplo.

No primeiro, cruzam-se os braços como ao dar um abraço em si mesmo e, depois de pular uma vez, descruzam-se os braços, revezando os movimentos. O segundo consiste em passar a corda duas vezes sob os pés a cada salto. Existem três modalidades para bater a corda: a corda simples, quando a pessoa salta com uma corda para realizar manobras individuais ou exercícios de velocidade denominados "speed"; a corda dupla —double dutch—, quando uma ou mais pessoas saltam entre duas cordas batidas alternadamente por outras duas pessoas, e a roda chinesa —chinese wheel—, quando duas ou mais pessoas, cada uma com uma corda, executam saltos combinados sobre a própria corda, com uma ponta batida por ela mesma e outra por outra pessoa.

Na double dutch, há diversas possibilidades de combinações de saltos, acrobacias e recursos coreográficos. Já a chinese wheel exige precisão técnica, sincronia e ritmo, por isso é considerada a mais difícil das três modalidades.

FUTSAL

Técnico e diretor da Pinhal-Futsal falam sobre a temporada 2016

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Bruna e Mari

A preparação para a temporada da equipe feminina da Pinhal-Futsal começou no dia 11 de janeiro, quando as atletas se apresentaram à comissão técnica. E o ano terá competições importantes. O elenco formado conta com as goleiras Suzan e Andressa, as fixas Lídia e Daiane Francini, as alas Marina, Fernanda, Thaís, Daiane, Nágila, Dani, Bruna, Alexia e Zuca, e as pivôs Jeniffer, Thamiris e Mari. A comissão técnica é formada pelo treinador Fabi Scannapieco, pelo mordomo e atendente de quadra Germano Oliveira —Baiano—, pelo preparador de goleiras Luis Felipe e pelo supervisor Ademir Cornélio.

Para falar sobre a temporada, a equipe de reportagem do **JOP** entrevistou Ademir Cornélio e Fabiano Scannapieco.

Ademir conta que algumas atletas foram apresentadas para que pudessem ser avaliadas, aproveitando para que as que foram mantidas no elenco pudessem já entrar no ritmo dos treinamentos. "Por enquanto, chegaram para compor o elenco as jogadoras Daiane e Bruna, que jogaram a útima temporada pelo Clube São João Jundiaí, e Mari, que estava em Américo Brasiliense. A equipe feminina participará do Campeonato Paulista da Série Ouro, dos Jogos Regionais, da Liga Campineira, dos Jogos Abertos e da Copa TV Record —competição ainda não confirmada. Sem dúvida nenhuma, o nosso desafio mais importante é o Paulista, que reúne grandes equipes do futsal paulista e nacional", explica.

O supervisor conta que caso a Copa TV Record não seja realizada, a primeira competição do ano será o Campeonato Paulista, que deve ter início na segunda quinzena do mês de março. O conselho arbitral está marcado para o dia 19, na sede da Federação Paulista de Futsal, onde serão definidas a tabela e a forma de disputa.

Para encerrar, Ademir diz que o mesmo tratamento oferecido à equipe masculina pela Prefeitura é também oferecido ao time feminino. "A verba é dada à Associação Pinhal-Futsal, não distinguindo se é para o time masculino ou feminino. Tudo o que é feito para uma equipe é feito para a outra", encerra.

Preparação

Fabi Scannapieco assumiu o comando da equipe em janeiro de 2015. Para ele, a temporada passada não foi positiva. "Tive muita dificuldade no início por ser a primeira vez que trabalhava com o futsal feminino, que é muito diferente do masculino. Mas, com o tempo, fui me acostumando, e agora estou bem adaptado. E no ano passado também fizemos contratações que não deram certo. Enfim, 2015 não foi um ano bom".

Ele conta que a temporada 2016 teve início com a realização de testes, mas que na quinta-feira após o carnaval, o grupo já estará fechado, e os treinamentos para as competições do ano terão início. "A preparação para qualquer competição tem que ter o mesmo nível técnico, tático e de concentração. Vamos encarar cada competição como se fosse a última". Fabi destaca a competitividade como a principal característica da equipe. "Nossa equipe é muito competitiva até nos treinamentos, e eu gosto muito disso, pois as atletas demonstram que querem jogar".

Quando questionado se há no time alguma destaque especial, Fabi citou três jogadoras "pratas da casa". "Sempre que me perguntam se há destaque individual no time, esperam que eu fale da Lídia, da Jhennifer ou da Susan, atletas que não são mais destaques, são jogadoras prontas. Quero destacar três atletas que são pratas da casa: Alexia, Daiane e Andressa. Elas começaram o anos muito bem e ,tenho certeza de que serão o futuro do futsal feminino de Espírito Santo do Pinhal".

Força do interior

Para o técnico, no que se refere a desempenho, as equipes da capital ainda estão um pouco à frente da Pinhal-Futsal. "No primeiro semestre de 2015, tivemos muitas dificuldades para jogar contra essas equipes. Mas, no segundo semestre, iniciamos o segundo turno jogando de igual para igual. Infelizmente, não conseguimos a classificação por termos feito um primeiro turno muito ruim. Agora, estamos trabalhando para que possamos iniciar o campeonato de forma mais positiva do que aconteceu em 2015". E segue: "a Pinhal-Futsal vem há alguns anos mostrando a sua força em nossa região, tanto é que em 2013 ficamos com o título dos Jogos Regionais, realizados em Itatiba —2ª Divisão. Em 2014, ficamos com o 3º lugar na edição dos Jogos Regionais da 1º Divisão. Em dez anos de futsal, foram muitas conquistas obtidas pelo time do Município. Tenho certeza de que seguindo o nosso planejamento e com todo o apoio que recebemos, evoluiremos cada vez mais. A estrutura que recebemos sempre foi muito boa, e recebemos muitas atletas de todo o Estado que demonstram interesse em jogar na nossa equipe. Temos boa estrutura de alojamento e de local para treinamento, o que favorece um bom desenvolvimento para cada atleta", encerra.

Os principais patrocinadores do time são a Prefeitura, o supermercado Biazoto, Bioleve, Unipinhal e Sicredi. A Pinhal-Futsal conta ainda com vários colaboradores, que auxiliam financeiramente com valor mensal. Existem também os sócios-colaboradores, que adquirem um cartão.

FUTSAL

Ambeb e Sapobrema A conquistam títulos do Barraca Soccer

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ambeb, equipe campeã da Série A

No sábado, 30 de janeiro, no poliesportivo central, foram realizada as finais do Barraca Soccer. Pela Série A, o time da Ambeb ficou com o título após derrotar nos pênaltis o Embrahmados; no tempo normal, a partida ficou empatada em 4 a 4. O título da Série B foi conquistado pelo Sapobrema A também nos pênaltis, após empate em 9 a 9 no tempo regulamentar com o Cassatchekas.

O artilheiro da competição foi o jogador Evandro, da Ambeb, com 37 gols marcados. O título de goleiro menos vazado ficou com Deoclécio, também da Ambeb, que sofreu apenas 18 gols durante o campeonato.

Ambeb: Evandro Vedorati, Matheus A. de Deus, Juliano dos Santos, Bruno R. S. Ribeiro, Marcio Lino, Rafael Emídio, Lucas R. S. Bueno, Deoclécio C. Junior, Vitor M. Mozzaquatro, Rodrigo Bernardo, Danilo Domingues e Roberto Domingues.

Deoclécio

Embrahmados: Lucas M. Ribeiro, Raony G. O. Marques, Cauen Costa, João Paulo Prado, Fabricio A. Dellalibera, Luiz Fernando Prado, Willian P. de Figueiredo, Mateus F. Cardoso, Rogério C. da Silva, Ederson R. Josias, Diego T. Tangerino e Flavio G. Pereira.

Sapobrema A: Marcelo M. Junior, Marcelo Daime, Claudinei Rodrigues, Wesley dos Santos, Alvaro B. de Brito, Wilson Manoel, André Almeida, Eduardo Augusto, Caio G. Vischi, Luciano Sampaio, Fernando e Augusto.

Cassatchekas: Rodolfo M. Lourenço, Luiz Felipe Nogueira, Ricardo Galharde, Marcelo P. Filho, Caio Cortez, Mairum Lago, João Paulo B. Santi, Thiago Pieron, Carlos E. Bastoni, Marcelo Abramo, Marcelo Zeferino e Anderson R. dos Santos. **(TT)**

BENGALINHA

França goleia Espanha no Caco Velho

Em partida válida pelo Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Bengalinha —60 anos—, na terça-feira, 2, às 18h45, a equipe da França goleou a Espanha pelo placar de 6 a 2.

Superior desde o início, o time da França, comandado pelo jogador Neves, autor de cinco gols, venceu a partida com facilidade, não dando espaço para as jogadas de ataque da equipe adversária.

França: Kaká, Neves, Aurindo, Duarte, Humberto Florezi, Cipó, Ademir Salvi, Irineu, Carabina e Fraga. Gols: Neves (5) e Fraga (1).

Espanha: Luiz Kiwi, César, Guata, Clodo, Pixilim, Pinduca, Marcos Olé, Caneco e Zeca Bene. Gols: Caneco (1) e Zeca Bene (1). **(TT)**

CAFÉ

Safra de Café Beneficiado poderá atingir 5,04 milhões de sacas

Boas perspectivas para os grãos e resultados positivos para cana e laranja são os destaques das Previsões e Estimativas de Safra divulgadas pela Secretaria de Agricultura

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O acompanhamento inicial da safra paulista de grãos 2015/16 para as culturas de algodão, amendoim, arroz, feijão das águas, milho e soja indica queda de 0,8% na área cultivada. No entanto, é esperado um aumento de 3,7% na produção e de 4,5% na produtividade, quando comparadas com o final da safra 2014/15, informa a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA/Apta). O levantamento, realizado entre 3 e 25 de novembro de 2015, em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), apresenta os indicadores gerais da evolução da Agricultura Paulista.

A safra de Café Beneficiado poderá atingir 5,04 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma expansão de 23,4% frente à estimativa anterior. O expressivo incremento da quantidade a ser colhida deve-se fundamentalmente à recuperação da produção e da produtividade no cinturão cafeeiro de Franca, no qual se espera colheita de 1,86 milhão de sacas. Tal avanço na expectativa de produção regional decorre das condições climáticas favoráveis e do pegamento e desenvolvimento dos frutos. Contudo, esse cenário otimista deve ser encarado com cautela, pois o levantamento de novembro ocorre em fase muito precoce de pegamento dos frutos; momento em que são frequentes os veranicos que podem ocasionar queda de chumbinhos, afirmam José Alberto Angelo, Carlos Bueno, Celma Baptistella, Denise Caser, Felipe Pires de Camargo, Mário Olivette e Vagner Azarias Martins, pesquisadores do IEA.

Os números do segundo levantamento da safra 2015/16 de feijão das águas apontam para aumento de 17% na área plantada, 25,9% na produção —122,3 mil toneladas— e de 7,7% de rendimento em comparação com a safra anterior. Um dos fatores que podem ter contribuído para esse aumento de área na safra atual foram os preços recebidos pelos produtores, 75% maior na época de plantio —setembro—, em relação ao mesmo período de 2014.

Os resultados do levantamento do Milho de Primeira Safra apontam quedas de 3,7% na área cultivada; o incremento de 3,8% na produtividade, em relação a 2015, garante que a produção praticamente não seja alterada (- 0,1%). Essas estimativas contabilizam o milho irrigado. Os EDRs de São João da Boa Vista, Itapetininga e Itapeva possuem a maior área destinada a cultura do milho de 1ª safra no Estado, com 134,5 mil hectares, equivalente a 30,3% da área total.

A previsão da 1ª safra 2015/16 de soja no Estado de São Paulo indica ligeira redução de área plantada de 0,4% e um aumento na produção de 7% em relação à safra anterior, com previsão de serem colhidas 2,4 milhões de toneladas do grão. Esse aumento na produção é por conta dos ganhos em 7,4% na produtividade. Para o amendoim, as estimativas indicam o aumento de 1,8% na área plantada, com destaque para o comportamento do EDR de Tupã, que registra aumento de 69%. Já para a produção, as previsões apontam ganhos de 5,8%, refletindo o incremento de 4% na produtividade média do Estado.

Safra Agrícola 2014/15

Os números finais da safra da cana-de-açúcar apontam pequeno aumento de área (0,8%); em relação a produção de 436,3 milhões de toneladas, constatou-se elevação de 8%, influenciada pela produtividade de 6,7%. Os dados demonstram que os melhores volumes de chuva contribuíram para a elevação no rendimento por hectare em diferentes níveis nas principais regiões produtoras. Em termos de acréscimos percentuais, pode-se destacar os EDRs de Piracicaba (21%), Presidente Venceslau (18,4%), São João da Boa Vista (17,2%) e Itapetininga (16,9%), com o total geral do Estado sendo da ordem de 6,7% superior. Essas condições propiciaram o aumento dos volumes produzidos, visto que a área em produção se manteve praticamente inalterada (1,2%).

O volume total estimado para a cultura da laranja foi de 295,36 milhões de caixas, 1,6% superior ao obtido em 2014. As condições climáticas colaboraram para o ganho de produtividade de 3,3%. Esses números incluem tanto as frutas comerciais, quanto os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente, e as perdas relativas ao processo produtivo e ao de colheita. As condições climáticas —maior índice pluviométrico e aumento da temperatura, pouco acima da média do ano— colaboraram para o desenvolvimento da cultura, que levou a ganhos de produtividade da ordem de 3,3%. Estima-se produtividade agrícola de 27.227 kg/ha, equivalente a 1,82 cx/pé ou 667 cx/ha.

REPRODUÇÃO

O Estado de São Paulo é o principal produtor nacional de tomate envarado —para mesa. Em 2015, a área ocupada com esse produto foi de 8,2 mil hectares, 0,7% maior do que o ano anterior, e o volume produzido 2,5% maior —604,4 mil toneladas—, sendo a produtividade 1,8% maior que em 2014. A região Sudeste do Brasil contribui com 54,4%, a região Sul com 23,4% e o Nordeste com 22% do total nacional.

As previsões e estimativas de safras agrícolas, elaboradas pelo IEA, em parceria com a Cati, atendem as orientações do governador Geraldo Alckmin de oferecer informações substanciosas e trabalhar em sintonia com o setor, afirma o secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim. "Os dados sobre o aumento de produção e produtividade de cana-de-açúcar representam um alento para um setor que é estratégico para o Estado e o País. Aparentemente, o caminho para superação da crise que atingiu o setor nos últimos anos está se delineando. Essa informação, aliada às perspectivas de aumento na produção de grãos, geram a expectativa positiva de que a agricultura continuará segurando as pontas da economia em 2016", destaca o titular da Pasta. **ASCOM SAA/SP**

SETOR AGROQUÍMICO

ChemChina faz oferta para adquirir Syngenta por mais de US$ 43 bilhões

Novo acionista permitirá a continuidade da estratégia e o investimento de longo prazo em inovação; Syngenta continuará a ser uma empresa global com sede na Suíça

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Syngenta anunciou quarta-feira, 3, que a ChemChina fez oferta para adquirir a companhia pelo valor de US$ 465 —R$ 1.804,20— por ação ordinária, além de um dividendo especial de 5 francos suíços —R$ 19,45— a ser pago condicionalmente e antes do fechamento do acordo. Adicionalmente, os acionistas da Syngenta receberão o dividendo ordinário proposto, de 11 francos suíços —R$ 42,79—, em maio de 2016. Está planejada a realização de um recurso disponível para a conversão da receita de vendas em dólares em francos suíços no acordo.

O Conselho de Administração da Syngenta considera que a transação proposta respeita os interesses de todas as partes interessadas e está recomendando, por unanimidade, a oferta aos acionistas. Há financiamento comprometido para o negócio e um forte compromisso de prosseguir com os processos de aprovações regulatórias. A oferta pública suíça e americana terá início nas próximas semanas e a transação deverá ser concluída até o final do ano.

A gestão atual da Syngenta continuará a dirigir a companhia. Após o encerramento do acordo, um Conselho de Administração de dez membros será presidido por Ren Jianxin, presidente do Conselho de Administração da ChemChina, e irá incluir quatro dos membros do Conselho de Administração atual da Syngenta. A ChemChina está comprometida em manter os mais altos padrões de governança, com vistas a um IPO da empresa nos próximos anos.

Michel Demaré, presidente do Conselho de Administração da Syngenta, disse: "Ao fazer esta oferta, a ChemChina reconhece a qualidade e o potencial dos negócios da Syngenta. Isso inclui a liderança da indústria em manufatura e pesquisa e desenvolvimento, e a qualidade das nossas pessoas ao redor do mundo. A transação minimiza a interrupção operacional; é focada em crescimento mundial, especialmente na China e outros mercados emergentes, e permite investimentos de longo prazo em inovação. Syngenta permanecerá Syngenta e continuará a ser sediada na Suíça, refletindo a atratividade deste país como um local corporativo".

John Ramsay, CEO, disse: "A Syngenta é líder mundial em proteção de cultivos tendo aumentado significativamente a sua participação global de mercado ao longo dos últimos dez anos. Este negócio nos permitirá manter e expandir esta posição, ao mesmo tempo aumentando significativamente o potencial para o nosso negócio de sementes. Irá assegurar uma escolha contínua para os produtores e seguimento nos investimentos de Pesquisa e Desenvolvimento através de plataformas tecnológicas e culturas. Nosso compromisso com custo e eficiência de capital permanecerá inalterado".

REPRODUÇÃO

Ren Jianxin, presidente da ChemChina, disse: "A discussão entre as duas empresas tem sido amigável, construtiva e cooperativa, e estamos muito satisfeitos que esta colaboração levou ao acordo anunciado hoje. Vamos continuar a trabalhar ao lado da liderança e funcionários da Syngenta para manter a vantagem competitiva da empresa no cenário global de tecnologia agrícola". Ele acrescentou: "A nossa visão não se limita aos nossos interesses mútuos, mas também vai responder e maximizar os interesses de agricultores e consumidores ao redor do mundo. Estamos entusiasmados pela permanência de Michel Demaré no Conselho como vice-presidente e diretor líder independente, e para trabalhar com John Ramsay, a liderança e colaboradores da Syngenta para oferecer soluções seguras e confiáveis para o crescimento contínuo da demanda global de alimentos".

A transação permitirá a expansão da presença da Syngenta nos mercados emergentes, notadamente na China. Além de seu portfólio de química de alta tecnologia, a Syngenta vai contribuir com a sua experiência e know-how na promoção dos mais altos padrões ambientais e no fomento de comunidades rurais prósperas. Estes objetivos estão refletidos nos compromissos contidos no The Good Growth Plan, que foram explicitamente endossados pela ChemChina e que —em conjunto com a Syngenta Foundation for Sustainable Agriculture (Fundação Syngenta para a Agricultura Sustentável)— continuará a ser parte integrante da estratégia da empresa.

Dyalco, J. P. Morgan, Goldman Sachs e UBS atuaram na assessoria financeira para a Syngenta na transação. Bar & Karrer e Davis Polk atuaram como assessores jurídicos.

A compra da Syngenta pela ChemChina é um revés para a norte-americana Monsanto, que tentava adquirir a companhia suíça de sementes e defensivos. Uma das propostas chegou a US$ 46 bilhões. Marca também um importante passo na consolidação no setor de agroquímicos. Em dezembro passado, DuPont e Dow Chemical anunciaram a intenção de se unir.

Sobre a Syngenta

A Syngenta é uma empresa líder no segmento agrícola que trabalha pela segurança alimentar mundial, permitindo que milhões de agricultores façam melhor uso dos recursos disponíveis. Por meio da ciência e de soluções de cultivo inovadoras, seus 28 mil funcionários em mais de 90 países estão trabalhando para transformar a maneira como os cultivos são desenvolvidos. A Syngenta é parceira do homem do campo na produção de alimentos, fibras e combustíveis de origem vegetal, usando o conhecimento científico e a vivência que tem das necessidades dos produtores rurais para criar soluções integradas que transformem as lavouras em todo o mundo. A Syngenta Brasil conta com cerca de 1.800 profissionais e está inserida numa cadeia produtiva complexa e diversificada, que envolve fornecedores de perfis muito variados —desde a indústria química de ponta e atuação global até companhias agrícolas, produtores independentes e cooperativas de agricultores. Para saber mais, acesse www.syngenta.com e www.goodgrowthplan.com. Siga-nos no Twitter® em www.twitter.com/Syngenta.

Sobre a ChemChina

ChemChina, que tem sede em Pequim, na China, possui produção, R&D e sistemas de marketing em 150 países e regiões. É a maior empresa química na China, e ocupa a posição 265 entre as empresas Fortune 500. Os principais negócios da empresa incluem ciência de materiais, life sciences, fabricação high-end e produtos químicos de base, entre outros. Anteriormente, ChemChina adquiriu com sucesso 9 indústrias líderes na França, Reino Unido, Israel, Itália e Alemanha etc. Para saber mais visite www.chemchina.com e www.chemchina.com/press.

CARNAVAL 2016

No ritmo do samba

Confira quais serão os sambas-enredo que as três escolas desfilarão na rua Direita este ano

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Hoje começa a festa mais tradicional do povo brasileiro: o carnaval. Nas comemorações pinhalenses, as escolas de samba Pinhal Jardim, Hélio Vergueiro Leite e Monte Alegre animarão o evento na rua Direita, nos dias 6, 7 e 9, das 20h30 às 23h.

A veterana das escolas, Pinhal Jardim, que em 2016 completa 21 anos de desfiles, remontará a magia de Walt Disney em seu enredo. Para contar a história desse mundo encantado. a escola contará com 120 componentes, sendo 48 na bateria, além de três alas e três carros alegóricos. O presidente da escola, José Marcos Tessarini, diz que eles farão uma relação entre a genialidade de Walt Disney com a figura de um gênio. "Fizemos o próprio gênio, mais ao estilo Aladim. Levaremos elementos da Disney atual. Claro que citaremos os personagens mais antigos, mas nosso foco será o filme Piratas do Caribe e Star Wars, que são os mais novos".

José Marcos comenta que no ano passado contou com uma quantidade maior de componentes, mas a falta de "chamamento" para o carnaval se torna um empecilho. "Falta divulgação. A propaganda é a alma do negócio. A Prefeitura precisa se movimentar mais no sentido de divulgar nosso carnaval. Eu fui à rádio falar do carnaval este ano. Mas só isso não basta. É preciso ser algo maior e mais abrangente, em toda a região", concluiu.

Já a Monte Alegre, com uma década de desfiles, continuará com sua tradição de sambas-enredo com homenagens, mas de forma mais especial. O fundador da escola, Osvaldo Gomes, será homenageado in memoriam no samba-enredo Monte Alegre é 10: Dez anos de pura emoção. O filho de Osvaldo, Reinaldo Gomes da Silva, atual presidente da escola, se emociona ao lembrar-se de seu pai. "Sempre foi o sonho dele montar uma escola de samba. E conseguimos isso. Primeiro em 2007, como bloco, e já em 2008 como escola mesmo. Fico satisfeito por poder dar sequência ao sonho de meu pai".

No desfile serão 170 componentes, dos quais 55 são da bateria, divididos em cinco alas e quatro carros alegóricos. "Gostaria de levar cinco ou seis carros, mas como o carnaval será mais cedo este ano não tivemos tempo de preencher tudo", diz Reinaldo.

Segundo Reinaldo, a "vantagem" da escola de samba Monte Alegre está no desenvolvimento dos carros e fantasias, que são totalmente feitos por pessoas da comunidade. "Tingimos as plumas, fazemos as fantasias. Ninguém paga para desfilar. Também trabalhamos com crianças e jovens, para incentivarmos o trabalho em equipe, a disciplina e mostrarmos o que é o carnaval", ressalta o presidente, acrescentando que se a escola tivesse um barracão próprio poderiam investir mais nos desfiles.

O carnaval de Espírito Santo do Pinhal ainda contará com a Hélio Vergueiro Leite, que desfilou uma vez como bloco e entra na rua Direita pela segunda vez como escola de samba. O tema deste ano será Brasil Igualdade e Liberdade, que contará com 110 componentes, sendo 40 na bateria, três alas e dois carros alegóricos. "Queremos mostrar com nosso samba-enredo que somos todos iguais. Somos um povo de cultura forte", diz o presidente da escola, Kleber Luiz Gonçalves.

Ele ainda comenta que o objetivo da escola é integrar as pessoas da comunidade, não apenas no carnaval, mas durante o ano todo. Sobre isso, a madrinha da escola, Telma Santana, acrescenta que a Hélio Vergueiro também iniciará este ano um projeto cultural. "Não vamos ser só uma escola de samba, também trabalharemos com todas as datas culturais do nosso País, inclusive algumas outras como baile havaiano". Segundo ela, a intenção é transformar a sede da escola em um centro cultural com biblioteca e oficinas. "Desenvolveremos atividades de dança, de costura, de artesanato, artes marciais e capoeira. Queremos incentivar a cultura do nosso País. Vai ser direcionado para qualquer idade", finaliza Telma.

FOTOS: CHICO RAMON

Kleber Luiz Gonçalves

Reinaldo Gomes da Silva

Telma Santana

BRUNA MAZARIN

José Marcos Tessarini

Programação dos desfiles

Hoje, dia 6
20h30 – Corte
21h30 – Escola de samba Hélio Vergueiro Leite
22h15 – Escola de samba Pinhal Jardim
23h – Escola de samba Monte Alegre

Domingo, dia 7
20h30 – Corte
21h30 – Escola de samba Pinhal Jardim
22h15 – Escola de samba Monte Alegre
23h – Escola de samba Hélio Vergueiro Leite

Segunda-feira, dia 8
21h – Corso

Terça-feira, dia 9
19h30 – Melindrosas
20h30 – Corte
21h30 – Escola de samba Monte Alegre
22h15 – Escola de samba Hélio Vergueiro Leite
23h – Escola de samba Pinhal Jardim

Matinês
Domingo, dia 7
Beto Star, das 14h às 19h

Terça-feira, dia 9
Beto Star e Marta e Peçanha
Das 14h às 19h

PINHAL JARDIM

Sonho de gênio – viagem de aventura na Disney

Com a Disney me encantei
E fiquei maravilhado
O gênio reluziu
E num traço de magia
O oceano coloriu
Oh! Que sedução
Um reino encantado, paraíso
Onde brota o sorriso
Do amor sem fronteiras
Entre heróis e vilões
Vem, vamos brincar, extravasar
Explodir de alegria
Amor e sonho
Realidade e fantasia

Jack Sparrow
Malandro bem faceiro (bis)
Faz no pé
Incendeia esse terreiro
Obiwan e sua namorada
Formam um casal feliz
Yoda e Darth Vader lutando nas estrelas
A garotada pede bis
Vem, meu amor
Minha "Pequena Sereia"
Vem e clareia
Essa avenida de emoção
Branca de Neve, Cinderela e os anões
Todo mundo nessa festa
A hora é essa de alegrar seu coração

Abra a roda, criançada
Vamos reluzir (bis)
A Unidos faz a festa a Disney é aqui.

HÉLIO VERGUEIRO LEITE

Brasil igualdade e liberdade

Eu já pedi a oxalá
Meu pai ogum Iemanjá
Pra me dizer o que fazer
Pra minha fé eu não perder.

Vermelho e branco eu quero ver
Hélio Vergueiro vai vencer
Povo guerreiro aventureiro povo brasileiro.

Que lindo esse nosso Brasil
De igualdades culturais que não pode para meu
Povo brasileiro vem cantar
Com Hélio Vergueiro

Vamos cantar a cultura não pode parar
Sou brasileiro quero liberdade
E igualdade mantenho minha voz
Com o coração! Eu já pedi... Eu já pedi... Eu já pedi.

Compositor: Kleber Luiz Gonçalves
Melodia: Fabiano, do grupo Novo Samba Raiz

MONTE ALEGRE

Monte Alegre é 10: Dez anos de pura emoção

Monte Alegre no carnaval
Dez anos de pura emoção
O cristo de braços abertos [refrão]
Traz paz para a população

Monte Alegre esta em festa
Vamos comemorar
Cantar parabéns na avenida
Na hora que a escola passar
"Parabéns pra você"

REFRÃO

No início um pequeno bloco
Uma linda escola formou
E hoje depois de dez anos
Muita gente homenageou
Osvaldo Gomes lutou
Para a nossa escola montar
E depois de muita conquista
Ao lado de Deus foi morar

Compositor: Reinaldo Mulato e Luizão do Cavaco

SARACOTEANDO

Em casa

Andei me descobrindo esses dias por aí, aqui e ali na estrada, sempre achava uma marca perdida, uma fita caída, uma pegada que se encaixava na minha. Cada vez que me via nas coisas que estavam lá fora me aproximava mais daqui de dentro. As vezes somos aquilo que os outros não são, mas ao mesmo tempo aquilo que os outros têm a possibilidade de ver em nós.

Arrisco mais, às vezes somos também aquilo que não vemos nos outros e queremos ver, mas não nos permitimos ser aquilo que não gostamos de sentir, ou não, quem é que vai saber?

Depois de vários dias realmente longe de casa entendi mais essa relação com o outro e com o mundo que faz tudo ser uma coisa muito maior e única. Os milímetros, os fios, os escorregões todos, sem exceção, nos levam no ponto crucial que em um dia desses vira ponto de partida ou ponto final.

Passei esses dias correndo em volta de mim e tentando me achar e quando parei de correr e comecei a olhar para fora me percebi lá, no horizonte sem fim. Atravessei o estado e com isso me atravessei e me encontrei lá, do outro lado, acenando. Seja no começo ou no final do mapa, na divisa ou na margem do rio, seja ele Paraná, Paranapanema ou então o rio que corre aqui, todos desaguavam da mesma forma.

A estrada do assentamento Antonio Conselheiro 2, em Mirante do Paranapanema, falava mais do que eu sentia, do que eu poderia imaginar. Parecia mais familiar que muitos caminhos que eu já passei milhares de vezes na vida. Ali estavam histórias de pessoas que no suor encontraram a sua maior conquista: a terra. E a terra, como retribuição, falava daquelas pessoas, produzia para aquelas pessoas e era a luta materializada. Em cada canto da casa era como sentir o cheiro de um percurso de muita batalha vencida.

O cheiro de cimento com a terra me traziam em mente a formação de cada um dentro daquela marcha para a divisão justa.

Em casa, para mim, era uma definição muito restrita, só dava para se sentir em um lugar ou então, era algo que praticamente nunca se sentia.

Depois de estar em um lugar que eu nunca havia visto antes, há 641 km de distância do único lugar que eu chamava de casa e realmente sentir que eu estava em casa, tudo ficou maior. A expressão ganhou um sentimento além de sentido, não era mais só definição, era percepção, sentimento, entrega, companheirismo.

Fui perceber o que era casa pra quem se vê ou pra quem quer se ver no outro, pra quem se abre ou pra quem se fecha.

E tudo só se tratava disso, era um grande e ao mesmo tempo simples trato, feito na simplicidade das entrelinhas. Quem se abrisse ia ser sua casa, do outro e de quem mais viesse, pouco se tornaria muito, comum se tornaria especial e um simples lugar se tornaria casa.

Sentei em uma cadeira no penúltimo dia que estive na minha casa, me despedi do sol e quis saber quantas casas mais eu teria por aí e quantas vezes mais eu iria me encontrar comigo na estrada e no desconhecido.

ANA PAULA RICCI

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

Os machões dançaram

REPRODUÇÃO

Depois de Modos de macho & modinhas de fêmea (2003) e Chabadabadá – aventuras e desventuras do macho perdido e da fêmea que se acha (2010), Xico Sá completa sua trilogia de crônicas que revelam as mudanças de comportamento nas relações entre homens e mulheres do final do século 20 até hoje. Os machões dançaram – crônicas de amor & sexo em tempos de homens vacilões apresenta uma galeria de personagens que ilustram as grandes transformações do homem. Do macho-jurubeba —como o autor define o cara à moda antiga— aos sensíveis macunaemos —garotos que têm a preguiça sentimental de um Macunaíma e a choradeira de um roqueiro estilo emo. A fase alfa do macho e o metrossexualismo também são alvos da escrita picaresca desta edição.

Os machões dançaram
Autor: Xico Sá. **Gênero**: Contos/ Crônicas. **Páginas**: 192. **Formato**: 16 x 23 x 1,1 cm. **Editora**: Record

Reflexões sobre o cotidiano autoritário brasileiro

REPRODUÇÃO

Com sua rara capacidade de explicar temas filosóficos para o leitor comum, Marcia Tiburi alcançou o sucesso de público e de crítica como uma filósofa pop. E nesses tempos de nervos à flor da pele e agressivos embates políticos, Marcia traz em Como conversar com um fascista um propósito filosófico-político: pensar com os leitores sobre questões da cultura política experimentada diariamente, de um modo aberto, sem cair no jargão acadêmico. O argumento principal é como pensar em um método, ou uma postura, para contrapor o discurso de ódio, seus reflexos na sociedade brasileira e repercussão nas redes sociais. A filósofa propõe o diálogo como forma de resistência e analisa notícias recentes e acontecimentos do mundo político para mostrar mais uma vez que é possível falar sobre temas complexos de maneira que todos compreendam.

Como conversar com um fascista
Autor: Marcia Tiburi. **Gênero**: Ensaio/ Teoria literária. **Páginas**: 196. **Formato**: 16 x 23 x 1,1 cm. **Editora**: Record

Cinema

Snoopy e Charlie Brown

REPRODUÇÃO

Próximo das férias de inverno, a vida de Charlie Brown e sua turma sofre uma mudança com a chegada na cidade de uma garotinha do cabelo vermelho. Brown logo se encanta pela jovem e tenta lutar contra sua timidez e sua baixa autoestima para falar com ela. Ao mesmo tempo, Snoopy encontra uma máquina de escrever e começa a imaginar uma história pra lá de fantasiosa e heroica.

Título original: The Peanuts Movie. **Direção:** Steve Martino. **Elenco:** Noah Schnapp, Bill Melendez, Francesca Capaldi, Kristin Chenoweth, Hadley Belle Miller. **Gênero:** Animação e aventura. **Duração:** 88 min.

CINE A

Programação de 10 a 12/2

17h- Snoopy e Charlie Brown - Peanuts, O Filme em 3D (dublado).
19h- Snoopy e Charlie Brown - Peanuts, O Filme em 3D (dublado).
21h- A quinta onda em 2D(dublado).

O Cine Art Café não funcionará nos dias 6,7,8 e 9/2 devido o Carnaval

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. **Nas terças feiras para filmes 3D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Ingresso final de semana à noite para filmes 2D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Durante a semana:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Segunda e quarta-feira** todos pagam R$ 10 em qualquer sessão.

O **Cine A** reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

Aplicativo Cine A para Ipad, Iphone e Android

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Famoso livro de Jorge Amado (1935)
2. Que está sem voz (ou quase) / Dispositivo Intrauterino
3. Diz-se de órgãos ou partes do corpo facilmente sujeitas a inflamação
4. Aquele que tem pouquíssima gordura
5. A letra que fica entre o **eme** e o **o** / Substância usada para dar brilho ao assoalho
6. As iniciais do escritor russo **Gogol** (1809-1852) / Uma região como a Guiana ou a Guiné
7. (Pop.) Casebre / No futebol, chute fraco e curto dado com o lado do pé
8. Uma consequência de uma boa piada / Rio Grande do Sul
9. Alimento de ruminantes / Fita delgada destinada a transportar a eletricidade
10. Pequeno livro de apontamentos
11. Aquele que esconde algo
12. Sinal gráfico que nasala algumas vogais / Em informática, desenho que representa um arquivo de programa executável
13. Clarear (o cabelo).

VERTICAIS
1. Modo com que uma peça se ajusta no corpo / Tempo destinado a um anunciante dentro de um programa
2. Filhote macho de galinha já crescido, mas não ainda galo / O nível para quem quer se esforçar pouco
3. O cantor e compositor carioca **Mautner**, de "Maracatu Atômico" / Que tem como verdadeiro com excessiva facilidade
4. Conciliar / Quadro para pendurar chaves, ferramentas etc.
5. Estabelecimento onde se preparam e vendem medicamentos / Abastecer (negócios, lojas) com muitas variedades de mercadorias
6. Bem recebido / Grande fatia
7. Que se opõe / Mau cheiro
8. (Mecân.) A haste do pistão / Famosa marca de roupas criada por Tufi Duek
9. Lição ministrada pelo professor num determinado espaço de tempo / Famoso humorista, apresentador e escritor carioca

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

							9	
	6			4	7			1
1				2		4	8	
	8		3	1			7	
9				7				3
	7			6	4		5	
	5	3		9				8
4			8	3			2	
	2							

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

'Desenho é a minha religião'

Diretor de "O menino e o mundo", animação indicada ao Oscar, Alê Abreu descreve sua relação com a arte e conta por que tantas pessoas se identificam com a criança de traços simples e olhos expressivos de seu filme

MARINA ESTARQUE
Deutsche Welle-Brasil

O diretor Alê Abreu decidiu expor seus "buracos espirituais" em O menino e o mundo, primeira animação latino-americana a concorrer ao Oscar. Citando o cineasta Andrei Tarkovsky, é assim que o animador explica por que tantas pessoas, de diferentes países, se identificam com o menino de traços simples e olhos expressivos de seu filme.

Com uma visão mística da arte, Abreu, de 44 anos, descreve em entrevista exclusiva à DW Brasil seu processo "quase psicanalítico" de criação, que envolve incorporar espíritos da infância e de ídolos como Joan Miró, Wassily Kandinsky e Paul Klee.

"Receber verdadeiramente o trabalho de outro artista é se apaixonar violentamente por eles. É achar que o cara está do seu lado, lhe guiando. É pegar o que ele lhe oferece com amor. Porque esses artistas deixaram mais do que apenas a sua obra, eles deixaram amor", conta.

Além de uma conexão com grandes mestres da arte, o desenho é para Abreu uma forma de se religar à mãe, de quem ficou órfão aos cinco anos de idade. "O desenho é uma linha que eu não soltei, que me leva de volta a um espaço que para mim é sagrado. Nesse sentido, o desenho é a minha religião."

O menino e o mundo foi inspirado em músicas de protesto latino-americanas e trata de desemprego, guerra, desigualdade. Você o considera um filme politizado?

Eu não sinto que mando muito nos filmes, eu sinto que obedeço. Não sou um Deus soberano, estou mais para uma antena, porque os filmes refletem coisas que estão já acontecendo. Quando eu vejo, aquele monte de coisa que desenhei a esmo me conta uma narrativa. É um jogo meio psicanalítico. Você junta um desenho com o outro, a tese e a antítese, e daí sai a síntese. Com O menino e o mundo foi assim: só quando terminei é que entendi quantas coisas estavam presentes ali.

Falando desse processo de criação meio psicanalítico, você ficou órfão de mãe aos cinco anos. Acha que a tentativa do menino de reunir a família, como na infância, pode ter algo de autobiográfico?

Sempre tem. A gente só não sabe dizer em que nível. Quando o artista se lança em um trabalho, tem coisas que ele coloca ali sem se dar conta, mas que são profundas e sinceras. Você deixa algo se revelar através de você, deixa uma graça surgir. O Tarkovsky [cineasta, Andrei Tarkovsky] falava que, se o artista encontrar seus buracos espirituais quando fizer seu trabalho, então ele não precisa se preocupar com o público, porque as pessoas vão se identificar.

Você disse uma vez que a própria construção do filme era a sua mensagem: de que outro caminho é possível...

Quando eu falo de outro caminho é o fato de a gente não se render ao que o sistema nos impõe. O filme foi feito de um jeito completamente diferente, sem roteiro, sem diálogos. Isso prova que eu sou livre para ouvir o filme e não ceder às cobranças de padronização da indústria.

Você consideraria o filme triste?

Acho que sim... De maneira geral, o que eu tenho visto é que as pessoas choram com o filme, não sei se é de tristeza. Mas eu não gosto de dar a minha opinião. Cada um se relaciona de um jeito com o filme. Fazer O menino me deu a certeza de que há coisas que não se traduzem pela razão e não cabem em palavras, mas se manifestam através do nosso trabalho. O Matisse [Henri Matisse, pintor] dizia que o artista não explica o seu trabalho, porque a obra é maior do que ele. Então eu prefiro ficar na minha pequenez.

Você acha que O menino e o mundo tem uma mensagem de esperança no final?

Ah, eu acho... O filme é uma montanha-russa, é muito circular. Ele te põe para cima e para baixo. Mas acho que termina para cima, com a esperança utópica da criança, que nunca morre. No final do filme, o campo está reflorescendo, o pássaro colorido da fênix está renascendo.

E no caso do menino? Ele tinha outro caminho possível?

Acho que todos os personagens do filme carregam um sonho, e o menino simboliza isso. Mas, assim como ele, essas pessoas foram levadas como objetos por esse sistema, em que praticamente não somos donos das nossas vidas. Isso é muito triste, é o mais pesado.

Você disse que desenha desde pequeno e não se lembra quando começou. Qual a diferença entre desenhar agora e quando criança?

Eu faço um esforço tremendo para tentar lembrar como era, é um pensamento recorrente. Principalmente quando estou quase dormindo, ficam vindo essas coisas... inomináveis. E quando tento trazer para a razão, decodificar, elas se perdem. Tem algo ali, um espírito presente. Eu tento pegar, como se fosse um bichinho [gesticula no ar], e ele escapa! Então eu fico nesse exercício, de não tentar agarrar, só estar presente, recebendo esse olhar infantil. Claro, se for pensar do ponto de vista psicanalítico, tem uma ligação com a minha mãe, com as minhas perdas [uma das suas memórias infantis é da mãe lhe ensinando a misturar cores]. O desenho é uma linha que eu não soltei, que me leva de volta a um espaço que para mim é sagrado. Nesse sentido, o desenho é a minha religião.

Como foi a experiência de estagiar com o Mauricio de Sousa aos 11 anos de idade? Quanto tempo isso durou?

Durou pouco, uns quatro meses. Eu era metido, quer dizer, eu queria muito desenhar, então ia atrás das pessoas, metia a cara mesmo. Um dia eu fui em um jornal, nunca me esqueço disso... Tinha um ilustrador, que era diretor de arte. Eu marquei com ele para mostrar meus desenhos e cheguei pontualmente. Sabe quanto tempo eu esperei? Quatro horas. Se teve um momento em que eu pensei: 'Acho que vou desistir de ser desenhista', foi ali. Eu tinha 15 anos.

Ele te recebeu, afinal?

Sim, como se nada tivesse acontecido. Olhou meus quadrinhos em dez minutos. E eu ali, segurando as lágrimas. Não porque tinha esperado horas, mas porque eu achei que não ia dar pé... Aquela foi a minha primeira vitória, porque eu não desisti.

E com o Mauricio de Sousa?

Já com o Mauricio eu conheci alguém, que conhecia alguém, que conhecia a secretária dele. Um dia, eu consegui marcar com ela, mostrei meus desenhos, e o Mauricio me chamou para estagiar lá. Eu ia uma vez por semana. Mas aquilo foi muito chato, de novo aquela coisa da padronização. Eu não queria ser um desenhista do Mauricio, eu queria fazer as minhas próprias coisas.

E essa história de jurar que nunca usaria terno...

É coisa de criança... Eu sempre fui meio do contra, meio contestador. Meus pais tiveram um pouco de trabalho comigo com isso: 'Ah, tem que ir todo mundo?' 'Então não vou'. 'Ah, tem que usar gravata? Então não vou usar.' Fiquei com esse estigma de ser do contra, e resolvi levar isso adiante [risos]. Porque é divertido, né? Mas agora no Oscar eu vou vestir um smoking, pela primeira vez na vida!

E é verdade que você não usa celular? Por quê?

Porque todo mundo usa! [risos]. Um dia eu estava estressado com a produção de um filme e não aguentava mais, não dava para trabalhar com tanta gente ligando. Joguei o celular no lixo. É que eu não gosto de estar disponível. Porque parece que me deixa indisponível para o resto. O Manuel de Barros dizia que toda a obra dele foi construída enquanto ficava à disposição da poesia. Sabe o que é isso? Você acordar de manhã, sem celular, internet, sem nada na cabeça. Eu não vou conseguir ser como ele, mas eu tento.

Você se inspirou em Joan Miró, Wassily Kandinsky e Paul Klee. Como foi a descoberta desses artistas?

Receber verdadeiramente o trabalho de outro artista é se apaixonar violentamente por eles. É achar que o cara está do seu lado, lhe guiando. É um desafio porque você tem que superá-lo. Não no sentido de ser melhor, mas de pegar o que ele lhe oferece com amor... Porque esses artistas deixaram mais do que apenas a sua obra, eles deixaram amor. Você tem que receber essa graça, colocar no liquidificador interno, bater tudo, e fazer algo diferente.

Você se preocupa com o efeito da padronização da indústria na vida das pessoas. Em O menino e o mundo, um jovem trabalha em uma fábrica de tecidos, mas, no tempo livre, faz arte. Você acha que todo ser humano tem essa necessidade?

Acho que todos têm vontade de se encontrar. Quando eu vejo aquele jovem, que teve um dia difícil na fábrica, mas chega ao seu barraquinho e faz as coisas dele... Isso para mim simboliza a esperança, a resistência.

E como é essa dicotomia entre indústria e a arte na sua vida?

É terrível, terrível... Em O menino e o mundo, como tínhamos um baixo orçamento, eu tinha uma preocupação diária com gastos. É a coisa que mais me machuca. Se eu tivesse alguém para me bancar, ficaria no meu canto, só brincando e criando meus filmes. Mas é uma utopia. Eu preciso lidar com os dois lados e não deixar que um engula o outro.

O filme tem uma mistura de técnicas, de giz de cera, pastel, lápis de cor. De repente, aparecem colagens de publicidade e até vídeos de desmatamento. Por que essas mudanças?

Quando eu comecei o filme, imaginava a tela do cinema como uma folha branca, onde a criança ia desenhar. Tudo surgia desse branco metafísico, fundamental, que nos ampara. Mas, ao longo da vida, vamos nos esquecendo dele. Então, na medida em que o menino se aproxima do mundo, imagens vão surgindo e povoando o branco. Vai cobrindo tudo até não sobrar nada desse espaço sagrado. Quando o menino chega a esse ponto de sufoco, o filme rompe com a própria animação. Literalmente queimamos o papel e inserimos os vídeos, para mostrar da maneira mais crua possível a nossa realidade. E, no final, retornamos ao branco. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

FOTOS: REPRODUÇÃO

Boneco do personagem principal do filme. Para o diretor, a saga do menino de traços simples simboliza um sonho

O diretor Alê Abreu em seu estúdio: O filme foi feito de um jeito completamente diferente, sem roteiro, sem diálogos

Sucatão

CAFÉ
COM LETRAS

Viajar diariamente para ganhar o pão em outras plagas é coisa das mais chatas. Pegar estrada pensando no trabalho, convenhamos, não é obrigação das mais agradáveis.

O escriba há anos verte o suor em paragens guaçuanas e, acreditem, discorda das assertivas do parágrafo inicial. Ou melhor, discordava até a semana última. Explico.

Cinco nativos desta Sanja que trabalham em Mogi Guaçu, incluindo o pífio colunista, se juntaram para compartilhar o percurso e economizar uns trocos. Os membros da caravana laboral acordaram em viajar no velho Santana do Vardão.

Um auto puído e sem manutenção, um condutor desatento, uma turma bacana regada com doses de galhofa, ironia cáustica e muito companheirismo fizeram o inusitado mix que pariu a lenda: o Sucatão. Mais que um carro, um conceito de vida.

Idas e vindas foram permeadas por discussões políticas e esportivas, por gozações que beiravam linchamentos morais, por dramas divididos, por gargalhadas e por muita, mas muita cultura inútil.

Sem nomear os bois, tinha muquirana incorrigível, perdulário idem, tinha tagarela de 360 palavras —e gafes— por minuto, tinha meninão mimado, tinha zombeteiro implacável, tinha até uma carola desencaminhada.

Circunstâncias outras e o eterno nomadismo dos bancários estão desmembrando o Sucatão.

Dias atrás, já desfalcado, o Sucatão cumpriu seu derradeiro trajeto. Vardão, seu rebento caçula e este proseador participaram da histórica viagem final. Uma viagem de poucas palavras e muita emoção. Com um nó na garganta prometi estas linhas ao Vardão.

Do portão de casa acompanhei a velha lata singrando pela última vez no largo asfalto da Tereziano Vallim. Um filme rápido veio à mente. Um filme com enredo nostálgico. Um filme que renova minha crença nas pessoas e na vida.

Em tempo: a crônica acima foi escrita e publicada no fim da primeira metade dos anos 2000. Na rapidez insana do mundo contemporâneo, a salubridade mental pede paradas necessárias e viagens na memória.

DIVULGAÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Bobo e sua corte

CONSOANTES
RETICENTES

Já reparou como os termos "Bobo" e "Tolo" têm sinônimos? Dentre tantos, "Doidivanas" sempre me chamou a atenção. Acho que foi lendo algum romance de cavalaria ou livro de Julio Diniz que vi a palavra pela primeira vez. Recorri a um pequeno e nada confiável dicionário e encontrei lá: "Doidivanas: o mesmo que Estouvado". Fui em "Estouvado" e li: o mesmo que Doidivanas. Ou seja, o pai dos burros me fez de bobo.

Ser bobo vai além de ser otário. Tem também o sentido de ignorante, que contempla como sinônimos uma extensa família de quadrúpedes: besta, asno, jerico, jumento, jegue e simpatizantes. Sem falar da anta e da toupeira.

Fora do reino animal, um dos meus favoritos é "Bocó", quase um arcaísmo atualmente. Melhor ainda é "Bocó de Mola", que sugere um upgrade na acepção original —ou um downgrade, no caso.

Igualmente em desuso está o "Monte". Largamente empregado na zona rural de São João da Boa Vista e adjacências nos anos 70, o vocábulo com toda certeza é oriundo do sul de Minas. Não sei se continua vigendo. Monte é, basicamente, o mala de hoje. Tem o significado de empecilho, estorvo que fica no meio, atrapalhando tudo e empatando a f...

REPRODUÇÃO

Vamos ao "Tonto". Ele é parecido com o bobo, mas não é a mesma coisa. O bobo é menos bobo que o tonto. Historicamente o bobo tem ofício definido. Como todos sabem, era ele quem divertia os reis nas cortes medievais. O tonto, por sua vez, é um Mané-Quarqué —que me perdoem meus leitores Manoéis ou Manuéis—, um "Girolas" inofensivo. Por falar em Mané, há que se mencionar aqui os derivativos "Mané-Coco" e "Mané-Jacá", além do conhecidíssimo "Mané-Patola", a quem algumas populações ribeirinhas denominam simplesmente de "Patola".

Temos ainda o "Boboca", que imagino um semi bobo, aspirante a bobo ou algo que o valha. É mais do que um bobinho, mas é menos que um bobo 100% genuíno. Na mesma classe estão os "Parvos", a bradarem suas parvoíces em qualquer tempo e lugar.

A letra "P" é rica em sinônimos de lesos: temos, entre outros verbetes, "Palerma", "Paspalho" e "Pateta" — todos com sentido semelhante e QI idem.

Na letra "T", além do tolo e da toupeira já citados, encontramos o "Tapado". Por analogia, podemos caracterizá-lo como um surdo-mudo neurológico. Nada é capaz de permear sua couraça obtusa. Pra cantar a "Florentina" do Tiririca ele precisa olhar a letra.

Capítulo à parte merecem o "Doido de Pedra" e o "Doido Varrido", mas não serei eu o maluco a atribuir-lhes o sentido. Só imagino um napoleão-de-hospício esculpido em mármore e um serzinho com camisa de força se debatendo entre ramos de piaçava.

O "Abestado" é tão inclassificável que nem é aceito pelo Aurélio. O insigne dicionarista o cataloga como "Abestalhado" —que particularmente considero um tanto quanto articulado para o caso. Abestado é infinitamente mais besta que abestalhado, concorda?

Muitos termos possuem a mesma raiz etimológica, mas gradientes peculiares de significado. Compare "burro" e "burraldo". O leitor logo perceberá que o burraldo puxa a carroça com mais força. O burraldo é o burro xucro, incorrigível, que deixa o rastro das ferraduras por onde quer que passe. O burro é menos pretensioso na escala búrrica —de vez em quando é capaz de falar coisa com coisa. Muito de vez em quando, mas é.

"Babaca" e "Panaca". Mesmo que a grosso modo não pareça, entre eles há uma notável diferença. A grafia semelhante esconde na verdade um abismo conotativo. Explico: o panaca é mais lorpa que o babaca. Panaca ri das cenas de torta na cara; já o babaca não acha mais graça nisso, não. Na escala evolutiva, está um degrau acima do panaca. O máximo que o babaca faz é chifrinho nas fotos de festa de aniversário, embora afirme aos mais chegados que já abandonou o vício.

Pouca gente se dá conta, mas "imbecil" e "idiota" não são propriamente xingos. Idiotia e imbecilidade são estados psíquicos —patologias catalogadas e estudadas pela psiquiatria moderna. Psiquiatria que já vem se debruçando sobre os "Sequelados" e os "Sem-Noção" —neo-zuretas desse insano início de século 21.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www. cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

O Chuta e a boa educação

FALA DOS
PINHAIS

O Chuta, personagem conhecido do folclore pinhalense de minha infância, era um homem de meia idade, muito magro, mulato, grisalho de cabelos e bigode, que vestia um surrado terno de brim esbranquiçado pelo tempo; nos pés, um esgarçada Alpargatas-Roda marrom desbotado. Olhar tenebroso.

A alcunha Chuta lhe era atribuída —não sei se verdade ou não— pelo fato de ter ele matado a mãe ou a esposa a chutes. Pobre figura, teve que expiar esse delito até a sua morte porque, por onde passasse, crianças e adultos gritavam, para provocá-lo, "Chuta". O Chuta, enraivecido e babando qual cachorro louco, corria atrás do provocador, desistindo da perseguição pouco tempo depois, pelo cansaço ou por ouvir outro grito de "Chuta" partindo de outro ponto.

As crianças o temiam e o desafiavam a uma distância segura para não serem pegos —e chutados?— no corre-corre.

O Chuta passava invariavelmente pela avenida Oliveira Mota todos os dias e, quando ele estava a um quarteirão da minha casa, eu gritava "Chuta" e corria para dentro do meu castelo impenetrável à horrenda figura; por detrás da cortina do escritório, observava o coitado gesticulando e esbravejando sua ira.

Ganhei de meu pai quando criança um carrinho de quatro rodas de madeira revestidas de pneu, fuselagem também de madeira, freio de mão, dois eixos, o da frente móvel para mudar a direção. Meu pai caprichara, encomendando-o a um marceneiro, de forma que tinha um verdadeiro fórmula 1 nas minhas mãos. Cá comigo, o carrinho era melhor que os de rolimãs, também existentes na época.

Incrementei, depois, eu mesmo, um farol de lanterna na parte da frente do carrinho e uma caixa com duas baterias montadas na parte de trás; poderia, assim, circular com o possante veículo pelas noites afora.

Minha pista de treino e diversão era a calçada da Avenida Oliveira Mota, no quarteirão onde estava minha casa, percorrendo desde a casa do Tazi Lomônaco —pai do Tomás, Cleber e Moema— até o portão de serviço de minha casa, frente ao parque infantil Dr. Francisco Álvares Florence.

Certa tarde, em um de meus passeios, antes de começar a primeira corrida, posicionei-me sentado no meu veículo. Antes de dar o empurrão inicial para descer a avenida, notei na parte frontal do carrinho, e impedindo seu movimento, um pé vestido com um Alpargatas-Roda marrom...

Gelado, coração a 200, suor frio, pressenti que era chegado o meu dia; erguendo vagarosamente a cabeça deparei com o Chuta à minha frente. Agora, pensei, ele vai me chutar o quanto possa; ou usar uma faca? O que vai ser de mim?

Como jamais soube o verdadeiro nome dele, sem saída, com coragem e respeito, falei à queima-roupa: —"senhor" Chuta: minha mãe separou uns pacotes de comida para o "senhor"; o "senhor" poderia ir até minha casa apanhá-los?

Ouvi um misto de uivo e ranger de dentes; adultos transitavam pelo local; o "senhor" Chuta nada fez e foi se afastando pouco a pouco.

Aliviado, atribuí o milagre a um dos itens da boa educação recebida de meus pais: sempre tratar os mais velhos por "senhor" e "senhora"...

REPRODUÇÃO

JOSÉ ANTONIO FILIPPI engenheiro e professor aposentado —Escola de Engenharia de Lins, Faculdade de Engenharia da Fundação Armando Alvares Penteado e Faculdade de Engenharia de São Paulo

A escandalosa verdade sobre a sexualidade dos pardais

MIXÓRDIA

SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Para os que não conhecem a vida e os costumes dos pardais, contribuo com algumas informações úteis, sei lá pra que.

O pardal surgiu na Europa Meridional há dois milhões de anos e a diáspora dessa ave, pertencente à família dos proctoneidos, se deu a partir de um período invernal rigoroso, que provocou sua fuga à África setentrional e posteriormente aos Estados Unidos, Cuba e depois o Brasil.

Os pardais vivem em grupos fechados e se relacionam exclusivamente entre eles. Não há casos de cruzamento com nenhum outro tipo de animais. Especialistas afirmam que os pardais são bem-humorados e, à maneira deles, contam piadas entre si. Pardais riem.

Existe o mito de que pardais são capazes de voar dezenas de milhares de quinze mil quilômetros sem fazer nenhum tipo de pouso.

A envergadura média da asa de um pardal, com idade acima de dois anos, chega a 32 centímetros e o seu deslocamento no ar, contraventos médios de 33 quilômetros, contrários, chega a atingir cento e doze quilômetros horários.

Para quem não sabe, o fator que contribui para a extrema velocidade alcançada pelos pardais é em razão de seus bicos serem compostos da mesma matéria que compõe o titânio, ultraleve e extremamente resistente.

Certas características dos pardais, como a sua extraordinária aerodinâmica, inspiraram os cientistas aeronáuticos norte-americanos a desenvolver o mais rápido jato militar já construído. Me refiro ao super avião invisível XL-1000, que atravessa países sem ser detectado por radares.

E é o único equipamento com capacidade de transportar ogivas nucleares de até dez toneladas, como faz a pardoca com seus enormes ovos no bojo de seu ventre.

Trata-se, o pardal, de um pássaro com o mais alto coeficiente de inteligência e não é à toa sua associação com a figura do Professor Pardal. No Brasil, os pardais se destacam como únicos da espécie que aceitam o homossexualismo como prática recorrente na espécie. A união entre pardais e pardocas do mesmo sexo é prática comum.

> No Brasil, os pardais se destacam como únicos da espécie que aceitam o homossexualismo como prática recorrente na espécie. A união entre pardais e pardocas do mesmo sexo é prática comum

Um dos cuidados adotados pelos criadores contemporâneos de pardais e pouco difundidos é o sistema de banho recomendado quando em cativeiro.

Há uma necessidade básica de manter alguns padrões, já por que as mesmas interferem no comportamento psicológico dessa espécie, mais que em outras.

A temperatura da água com que se banha um pardal deve estar rigorosamente a 68 graus Celsius e o banho deve ter início debaixo das asas, elevadas simultaneamente em um arco frontal de 97,3 graus, com a manutenção elevada do bico e lavagem tépida com cotonetes esterilizados nas equivalentes axilas da ave.

Pois bem, senhores leitores, neste momento confesso que não entendo porra nenhuma de pardais ou de pássaros.

O máximo que me aproximei de um foram os cinco metros que distanciam a calçada dos fios em poste na rua.

Tudo o que escrevi aí em cima é pura invenção e eu não faço a mínima ideia de como são os hábitos, o que pensam e agem os tais pardais.

Minha tese é que se você chegou a acreditar nas minhas mentiras, por pura ignorância, afirmo que deve ter aceito alguns fatos durante sua vida por não ter como contestá-los.

Se você um dia chegar a dar banho em um pardal seguindo as regras acima, eu juro que me suicido.

Recusem aceitar a sedução de textos com citações técnicas e convincentes, apenas porque foram bem escritos.

Contestem a lógica, o conteúdo, o sentido e a puta ou o puto que os pariu.

Não aceite os fatos como eles chegam. Duvide de tudo.

CONDUTA

Microcefalia cria dilema para mulheres: abortar ou não?

Avanço do zika leva muitas brasileiras a optarem pelo aborto mesmo sem saber se a criança terá alguma deficiência. Críticos falam em eugenia, mas especialista defende direito à interrupção da gravidez

KARINA GOMES
Deutsche Welle-Brasil

Joselma não sabe como agir. Desde outubro do ano passado, teve duas infecções pelo vírus zika. A última foi em dezembro, quando já estava à espera do quarto filho. "Estou muito atordoada. O bebê de uma vizinha acabou de nascer com microcefalia, e tem sido muito difícil para ela."

Em Mutirão do Serrotão, um dos bairros mais pobres de Campina Grande, no interior da Paraíba, outras mães optaram pelo aborto. "Quando soube que eu estava grávida, uma moça que mora há quatro quadras da minha casa me contou que decidiu interromper a gravidez de três meses depois de ter pego o zika. Ela não sabia se o bebê tinha ou não microcefalia. Na dúvida, optou por abortar. O médico disse que eram gêmeas, duas meninas", conta Joselma.

Apesar de não ter planejado a gravidez, a recepcionista de 23 anos decidiu ter o bebê. "Na minha família, ninguém tem problema de saúde. Não somos muito unidos, e para eu lidar sozinha acho que vai ser muito difícil. Eu já chorei...". E chora de novo durante a entrevista. "Já me falaram, 'porque você não tira o bebê?'. Disse que não porque é uma vida e, mais pra frente, eu posso me arrepender. Já até me trouxeram o remédio abortivo. Eu não tomei e não vou tomar. Eu e meu marido já tomamos uma decisão. É nosso, foi Deus quem deu, então é para gente cuidar."

O medo de ter um bebê com microcefalia tem levado gestantes a interromper a gravidez mesmo sem a confirmação de que o feto tem a malformação craniana e levantado o debate sobre a descriminalização do aborto no Brasil.

Como o procedimento é proibido, exceto em casos de estupro, risco à vida da mãe e anencefalia do feto, as opiniões estão divididas. Enquanto um grupo de ativistas e intelectuais prepara uma ação pedindo ao Supremo Tribunal Federal (STF) a autorização do aborto em casos de microcefalia, pais que têm bebês com a síndrome fazem campanhas nas redes sociais pelo direito de crianças com deficiência terem a chance de nascer.

Aborto seletivo

As técnicas modernas de diagnóstico pré-natal popularizaram o aborto seletivo, principalmente em países europeus. Na Alemanha, desde 2012 é permitido fazer um exame de sangue para detectar a Síndrome de Down a partir da 12ª semana de gestação. Cerca de 80% das mães alemãs que recebem um diagnóstico positivo de Trissomia 21 decidem interromper a gravidez.

Para Rui Nunes, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, os países desenvolvidos evoluíram no sentido de deixar a mulher decidir sobre sua autonomia reprodutiva. Segundo o especialista em bioética, isso não se traduz em eugenia —ciência que estuda como melhorar "qualidades físicas e morais de gerações futuras", segundo o dicionário Michaelis—, tampouco em discriminação de pessoas com deficiência. "Os países que permitem o aborto nesses casos são os que mais se preocupam com a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade", argumenta. "Não é correto dizer que se trata de um ato eugênico. Os pais tomam essa decisão não por gostarem mais ou menos dos seus filhos, mas sobretudo por se preocuparem com a qualidade de vida que essas crianças terão no futuro."

A ONG holandesa Women on Web está enviando remédios abortivos a brasileiras infectadas com o zika, mas a Anvisa tem barrado as entregas. A organização, que atua desde 2005 oferecendo "abortos medicinais seguros", realiza consultas médicas online. Os pedidos relacionados ao zika triplicaram nos últimos dias. "Sabemos claramente que a proibição não muda o número de abortos, apenas a segurança deles", disseram integrantes da ONG à DW Brasil. "O aborto seguro é uma emergência médica, e achamos que, além de ser uma questão de justiça social, é uma questão ética oferecê-lo para todas as mulheres afetadas pelo zika que assim desejarem, independentemente de sua condição econômica."

REPRODUÇÃO

Segundo Nunes, há dois patamares de decisão: um de natureza clínica e outro de natureza ética ligado aos valores que a mãe ou casal defendem. "Não é por gostarem mais ou menos dos seus filhos. É sobretudo por uma preocupação em relação ao futuro dessas crianças."

Já para Rui Pilotto, coordenador nacional de Prevenção e Saúde da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), "é ilegal e imoral interromper gestação de crianças que tenham microcefalia". "É necessário que o governo tranquilize as gestantes com zika dando um suporte clínico e psicológico a elas", diz. "Vinte anos atrás, todo mundo ia parar para olhar um casal com um filho com Síndrome de Down na rua. Hoje a conotação é diferente, porque as pessoas têm aprendido a conviver e respeitar pessoas com deficiência."

O que é ser digno de ser vivido?

Eudes Quintino Oliveira Júnior, promotor de Justiça aposentado e pós-doutor em ciências da saúde, argumenta que, no caso da microcefalia, há chances de vida, apesar de a criança nascer com dificuldades cognitivas, motoras e de aprendizado, ao contrário da anencefalia, quando o bebê, na maioria dos casos, tem chances de viver apenas por poucas horas depois do nascimento. "Se o aborto em caso de microcefalia for permitido, entraremos na eugenia. Quer dizer, só pode nascer o feto que for compatível, que não tenha nenhum problema", avalia. "Isso vai mudar muito a conceituação de dignidade. Se permitirmos no caso de microcefalia, teremos que admitir para todos os outros tipos de doença. A escolha da mulher não pode sobrepor à nova vida que vai chegar."

> Rui Nunes, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, defende que a autonomia reprodutiva da mulher não está ligada ao eugenismo, mas ao direito de decidir sobre o futuro do feto com deficiência, com base na qualidade de vida que ele terá no futuro. "Não tem que ver com nenhuma discriminação", argumenta o especialista em bioética. "Os países que permitem o aborto nesses casos são os que mais se preocupam com a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade."

Segundo o Conselho Federal de Medicina, o princípio adotado pelo STF para aprovar o aborto de fetos anencéfalos se baseou na "incompatibilidade com a vida". No caso de fetos com diagnóstico de microcefalia, em princípio isso não acontece, defende a entidade em nota.

Simone Tavares tem duas filhas adolescentes com microcefalia, que já acumulam mais de 60 medalhas em competições de atletismo. "Para as mulheres grávidas que estão sendo diagnosticadas com o zika, eu digo que esperem e deem a oportunidade de a criança nascer. Com o aborto, elas estão dizendo ao mundo que não vão amar um filho que não é perfeito." **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

ALÉM DO MURO

Hora de celebrar

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

"Kung, Kung, Kung, Kung-Fu/chinês valente/homem pra chuchu/Kung, Kung, Kung, Kung-Fu/quando ele briga/pula mais que um canguru/a sua filosofia/é fazer o bem a quem puder/o Kung só está errado/porque não é ligado em mulher/Kung, Kung, Kung, Kung-Fu/chinês valente/homem pra chuchu/Kung, Kung, Kung, Kung-Fu/quando ele briga/pula mais que um/cangurú/a sua filosofia/é fazer o bem a quem puder/o Kung só está errado/porque não é ligado em mulher...".

Eu nasci quando explodia esta marchinha carnavalesca nos meios de comunicação. Era dia 8 de fevereiro. As escolas de samba de Espírito Santo do Pinhal se mobilizavam com seus ensaios ao som do surdo, da caixa de guerra, do repique, chocalho, tamborim, cuíca, agogô, reco-reco, pandeiro e prato. No Rio de Janeiro, a Escola de Samba Beija Flor de Nilópolis seria a campeã com o samba enredo Sonhar com rei dá leão.

Quando comecei a andar, vestiram-me com uma fantasia de palhaço e, de mãos dadas com minha tia, desfilei pela primeira vez na Escola de Samba Unidos do Pinhal. Participei de outros carnavais de rua. Parei quando era integrante da banda Caju com Sal. Por dez anos, abrilhantamos os famosos carnavais da Sociedade Recreativa Esportiva Pinhalense. Eletrizávamos principalmente a juventude, com marchinhas, samba-enredo, frevo e músicas baianas. Meus aniversários sempre foram uma celebração. Confete e serpentina marcaram encontros e reencontros com amigos.

No finalzinho de janeiro, o Maurinho —Mauro de Oliveira Paulista— fez um convite especial: "vamos participar do carnaval de rua, tocando e interpretando sambas bem conhecidos?". Topei. Os amigos foram chegando e opinando e, no domingo de carnaval, estaremos contribuindo com os festejos de momo, desfilando na rua Direita, sem luxo, apenas com nossa alegria. Se você quiser cantar conosco, comece a ensaiar: "chora!/não vou ligar/não vou ligar/chegou a hora/vais me pagar/pode chorar/pode chorar. É, o teu castigo/brigou comigo/sem ter porquê/eu vou festejar/vou festejar/o teu sofrer/o teu penar/você pagou com traição/a quem sempre/lhe deu a mão...", ou "a minha alegria atravessou o mar/e ancorou na passarela/fez um desembarque fascinante/no maior show da Terra/será que eu serei/o dono desta festa?/um rei, no meio de uma gente tão modesta/eu vim descendo a serra/cheio de euforia para desfilar/o mundo inteiro espera/hoje é dia do riso chorar/levei o meu samba/pra mãe de santo rezar/contra o mau olhado/carrego o meu patuá/acredito ser o mais valente/nesta luta do rochedo com o mar/é hoje o dia/da alegria e a tristeza/nem pode pensar em chegar/diga espelho meu/se há na avenida/alguém mais feliz que eu/diga espelho meu/se há na avenida/alguém mais feliz que eu".

> Sei que tem mais gente que não gosta de carnaval do que gosta. Porém, para os foliões de plantão, carnaval é alegria e a alegria é um bem enorme para a saúde

Sei que tem mais gente que não gosta de carnaval do que gosta. Porém, para os foliões de plantão, carnaval é alegria e a alegria é um bem enorme para a saúde. Não somos alienados. Estamos atentos à corrupção, às mentiras políticas, à incompetência. Sim, é hora de celebrar aquém do muro, Além do Muro. "Tamujuntomisturado". Minha filha Isadora, meus primos, meus tios. O batuque está forte. Como diz o samba enredo da Mangueira: "atrás da verde-rosa só não vai quem já morreu". Ou vai? Carnaval 2016! "É hora do riso chorar".

CARNAVAL 2016

Marchinhas, carnaval de rua e escolas de samba: qual sua opção?

> Hoje, 6, às 21h30, a escola de samba Hélio Vergueiro Leite abrirá o desfile na rua Direita, seguida pela Pinhal Jardim e Monte Alegre. Na Rua das Barracas, a principal atração é MC Guimê, que se apresentará na segunda-feira, 8

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Os foliões já estão nas ruas da cidade para curtir o carnaval, e há várias opções de entretenimento pela cidade. Hoje, 6, terá início a programação oficial do carnaval. Dois carros alegóricos com cerca de 80 componentes desfilarão ao som de marchinhas consagradas. Às 21h30, a escola de samba Hélio Vergueiro Leite abrirá o desfile na rua Direita, seguida pela Pinhal Jardim e Monte Alegre. Haverá ainda matinês na praça da Dinda, das 14 às 19h.

De acordo com o vice-prefeito, João Batista Detore, o objetivo deste ano é promover um resgate das tradições carnavalescas. "Por isso optamos pelas marchinhas. Quisemos retomar essa cultura e levar para o público nos dias de folia". Ele explica que o carro da corte carnavalesca será em homenagem ao compositor pinhalense Blecaute, e encenará a música General da Banda. "Em todas as marchinhas teremos componentes caracterizados e encenando os personagens tocados. A Odara, do Du Martins, ficará responsável pela parte artística da abertura do carnaval", comenta.

Rua das Barracas

A rua das Barracas é uma das principais atrações do carnaval de Espírito Santo do Pinhal, e há mudanças na edição deste ano. Pela primeira vez, a Rua das Barracas será realizada na parte superior do estádio José Costa. Segundo Júlia Palini, presidente da Associação da Rua das Barracas (ABCP), o objetivo do evento é criar um ambiente onde todos possam se divertir sem 'dor de cabeça'. A Rua das Barracas tomou uma proporção muito grande. Onde era usualmente realizada —na rua ao lado do Clube Recreativo—, não tem mais espaço físico. O estádio foi a melhor opção dentre todas as ruas que o pessoal das barracas sugeriu. Como todo ano isso causa muita confusão e troca de lugar, no estádio já temos a tranquilidade de idealizar por um tempo o evento mesmo espaço".

O carnaval da Rua das Barracas teve início ontem, 5, com a banda CLA, e segue até a terça-feira de carnaval, 9. Paulo Cesar Menezes, responsável pela empresa Cesinha Promoções e Eventos, contratada para realizar o evento, explica que o aumento foi motivado por pedido do público. "Já vinham pedindo mais um dia de Rua das Barracas há algum tempo, e este ano vamos atender". Em 2016, haverá 20 barracas dispostas no espaço do estádio. Segundo Júlia, a filiação de cada barraca passa por um critério de avaliação de todos os diretores da ABCP.

Menores de 16 anos só poderão entrar acompanhados, e menores de 18 anos terão de usar uma identificação para que não possam consumir bebidas alcoólicas.

REPRODUÇÃO

MC Guimê

Estrutura

Conforme explica Paulo Cesar, o evento terá uma estrutura maior, com palco montado para a realização dos shows e barracas dispostas lado a lado, todas com tamanho padrão. "Temos também uma praça de alimentação, no mesmo esquema da que é feita da Festa do Café. Banheiros químicos foram colocados, mas os do estádio também estão abertos para o uso do público". O organizador também diz que a segurança conta com policiais, brigadistas e uma empresa pinhalenses que terá seguranças à "paisana". "Ainda nos preocupamos em bloquear o acesso às arquibancadas, para diminuir o risco de acidentes, principalmente porque o pessoal acaba abusando um pouco da bebida".

Paulo Cesar destaca as atrações que animarão os foliões na Rua das Barracas. "Trouxemos pessoas que estarão na Bahia em um dia e em Espírito Santo do Pinhal no outro. Realmente são nomes de peso, com experiência em carnaval, que vão agitar ainda mais a Rua das Barracas. O MC Guimê é a principal atração. Ele tem se destacado muito na mídia e tem diversos sucessos estourando no País".

CHICO RAMON

Clubes

Haverá programação de carnaval no Clube de Campo Caco Velho e no Clube Recreativo. No Caco Velho, hoje, às 23h, haverá baile de carnaval, e amanhã, 7, será realizada matinê às 15h. No Clube Recreativo, hoje, 6, das 22h às 4h, a animação ficará por conta de Mário e Dedé e Vj Público; amanhã, 7, Si Tivesse Dó e Bloco das Marias comandarão a festa das 15h à 1h; na segunda-feira, 8, Carol Marques e Banda e o Dj Beto Brizz se apresentarão das 15h à 1h; e, na terça-feira, 9, Bloco das Marias e Vj Público encerrarão o carnaval do clube.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 13 DE FEVEREIRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 92 | CONCLUÍDA ÀS 19H07 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

DIVULGAÇÃO

TONS DE REALIDADE

O advogado, professor, mestre e doutorando em Direito, Luciano Pasoti Monfardini, é o novo colunista semanal do **JOP**. Em Simples assim, Luciano fala sobre reeleição, e convida o eleitor a refletir: gostei ou não de tudo o que ocorreu no último mandato? **A5**

A PAIXÃO DE CRISTO

Seguem abertas as inscrições para a seleção do elenco secundário do espetáculo A Paixão de Cristo, com roteiro assinado pelo escritor pinhalense Ricardo Biazotto e direção de Eduardo Martins. O ator Daylon Martinelli está confirmado pela direção como intérprete de Jesus Cristo **A6**

COMBUSTÍVEL

Barril do petróleo despenca a baixas recordes. Mas país, ao contrário de outros mercados, não vê valor do combustível diminuir. Para analistas, principal motivo é a crise na Petrobras. Entenda **A10**

REPRODUÇÃO

Ministra defende uso de inseticida biológico para controle do Aedes aegypti

A ministra Kátia Abreu —Agricultura, Pecuária e Abastecimento— defendeu quinta-feira ,11, o uso do larvicida biológico Bt-horus, desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para o combate das larvas do mosquito Aedes aegypti —transmissor do vírus Zika, da dengue e da febre chikungunya. O bioinseticida —feito à base de Bacillus thuringiensis israelenses (Bti)— foi criado pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia em parceria com a empresa Bthek Biotecnologia. A ministra falou sobre o uso do produto e as ações de combate ao vírus Zika durante videoconferência com todas as unidades da Embrapa e da Conab. O grande benefício, em comparação com os inseticidas tradicionais, é que o produto orgânico causa a morte apenas da larva do mosquito, sem afetar pessoas nem animais domésticos, inclusive peixes, aves e outros insetos benéficos. Também não afeta o ambiente porque não é cumulativo ou poluente. Pode ser adicionado em qualquer lugar que acumule água e tenha potencial para ser um criadouro do aedes. Larvicidas à base de Bti são usados há décadas em países como os Estados Unidos. O produto brasileiro BT-horus já está registrado junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e ao Mapa, mas ainda não é produzido em escala industrial. "Trata-se de uma alternativa importante para atender à urgência do momento", afirmou a ministra Kátia Abreu, que também apontou a possibilidade de importar o bioinseticida dos Estados Unidos. **A10**

CEF 2016: Casa comum, nossa responsabilidade

A quaresma teve início na quarta-feira de cinzas, 10. Nesta mesma data, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) abre, oficialmente, a Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) 2016, com o tema Casa comum, nossa responsabilidade. O lema bíblico é "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca" —Amós 5.24. O objetivo é chamar a atenção para a questão do direito ao saneamento básico para todas as pessoas, buscando fortalecer o empenho, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro da Casa Comum, ou seja, do planeta Terra. A CFE é realizada pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) e assumida pelas igrejas-membro: Católica Apostólica Romana, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Episcopal Anglicana do Brasil, Presbiteriana Unida do Brasil e Sírian Ortodoxa de Antioquia. Além dessas igrejas, estão integradas à Campanha a Aliança de Batistas do Brasil, Visão Mundial e Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEEP). A CFE terá dimensão internacional, pois será realizada em parceria com a Misereor —entidade da Igreja Católica na Alemanha que trabalha na cooperação para o desenvolvimento na Ásia, África e América Latina. **A4**

Aumenta prazo de validade das receitas para o Farmácia Popular

Os usuários do programa Farmácia Popular do Brasil, da União —que compram medicamentos em unidades próprias do governo federal ou em redes privadas credenciadas—, poderão usar prescrições —receitas—, laudos ou atestados médicos por um prazo maior. A partir de ontem, 12, o prazo de validade desses documentos —usados para a obtenção de remédios gratuitos ou para a compra com descontos de até 90%— terão o prazo de validade estendido de 120 para 180 dias. Além disso, passarão a incluir obrigatoriamente o endereço da residência do paciente. Em relação ao prazo de validade de receitas, laudos e atestados, a pasta esclareceu que, no caso de contraceptivos —anticoncepcionais—, a validade do receituário continuará sendo de 365 dias. **A10**

CHICO RAMON

BALANÇO DE CARNAVAL Confira como foram os eventos carnavalescos de Espírito Santo do Pinhal e as opções para os foliões pinhalenses no Caderno Carnaval 2016. Na foto, destaque da escola Monte Alegre **B1 a B4**

opinião

EDITORIAL

Balanço da folia

Difícil falar algo novo quando temos como tema o Carnaval. Para os magnânimos de bordões, o ano novo brasileiro acontece na quarta-feira de cinzas. Já é tradição que as coisas só comecem a funcionar depois do Carnaval. Nos dias de evento, o Brasil adere aos dias de festa e faz jus ao título de país do Carnaval. Para os contemplativos, a festa popular, nos dias de hoje, não há como negar, está bem próximo do Tinhoso —o Lúcifer. A festa folclórica virou uma explosão erótica.

Máscaras e fantasias, ações apropriadas de uma população sem direção, com disfarce e folia, somando-se com a mediocridade que se espalha aos quatro cantos do País. O factual. Em Espírito Santo do Pinhal, a folia teve início na sexta-feira, 5, e seguiu até terça-feira, 9. Na rua Direita, a abertura do Carnaval, com a Corte, no sábado, 6, mesmo com uma chuva fina, contou com dois carros alegóricos e cerca de 80 componentes, que desfilaram ao som de marchinhas com o objetivo de promover um resgate das tradições carnavalescas.

As escolas de samba Pinhal Jardim, Hélio Vergueiro Leite e Monte Alegre deram sequência ao evento, com seus sambas-enredo e carros alegóricos colorindo a rua Direita. Observamos algumas mudanças pontuais, mas muito aquém do necessário. Seguem o amadorismo e o improviso. Faltam planejamento e compromisso. A espera entre uma agremiação e outra continua crítica. E nada se faz. A Prefeitura continua desatenta. E, com essas atitudes, dá para perceber como a administração vê a população. A Prefeitura parece ainda ter aquela imagem da população anestesiada, sem criticidade, que aceita qualquer coisa sem questionar. Mas as coisas mudaram —pena que a administração não.

A Rua das Barracas, que é um dos principais eventos do carnaval pinhalense —com cinco dias de atrações para os foliões—, contou com shows variados, DJs e com MC Guimê, funkeiro que está em evidência no cenário musical nacional. Neste ano, foram 20 barracas dispostas no espaço, na parte superior do estádio José Costa. "O evento transcorreu em perfeita harmonia, alegria e diversão dos jovens, sem brigas e sem tumultos", avalia a presidente da ABCP. Mesmo com a chuva, o evento não teve nenhum transtorno e nem inibiu a participação dos foliões. "A chuva refrescou. Dentro das barracas não chovia. Ela não nos atrapalhou em nada", explica a presidente. Segundo os organizadores, na sexta-feira o evento recebeu cerca de 800 pessoas. Já no sábado e no domingo, quase sete mil pessoas passaram pelo evento. Na segunda e na terça de carnaval, aproximadamente seis mil pessoas estiveram no local. "O evento no estádio ficou bem melhor e mais seguro. As barracas tinham mais espaço e melhor estrutura, asfaltado. Ainda contamos com praça de alimentação, preço de bebidas acessíveis e controle de menores", destaca um dos organizadores. Para o próximo ano, não há confirmação se o estádio receberá a Rua das Barracas novamente.

Antes que algum desavisado venha interpretar o editorial desta semana, somos a favor da festa com alegria, sensatez e equilíbrio. Comungamos com a época da marchinha de Zé Keti e Pereira Matos, que fora executada várias vezes pela banda na avenida: "vou beijar-te agora, mão me leve a mal, hoje é carnaval". Mas, hoje, o conteúdo da marchinha perdeu aderência. "Ninguém avisa que vai praticar o saudável exercício do ósculo. A turma quer beijar em quantidades industriais, não importam se com ou sem consentimento". E, geralmente, são estimulados por artistas do canto, como aconteceu no evento Rua das Barracas. Parafraseando os magnânimos dos bordões: "estamos voltando ao normal". Que assim seja.

MARCOS FABRÍCIO LOPES DA SILVA

Entre o "valha-me Deus" e o "Deus me livre"

É possível acabar de vez com a ritualística pulsão de morte que faz com que os homens se organizem em gangues, "galeras" e exércitos e saiam se aniquilando sádica e masoquisticamente? Não vale apelar para o Capitão Nascimento como válvula de escape, diante da desordem grotesca. Existe um clima de medo, ora real, ora paranoico, que toma conta das ruas e das casas. O ser humano, em tempos de barbárie, vive "entre o valha-me Deus e o Deus me livre e guarde!", como é o caso de Dona Rute, personagem sofrida que integra o livro Mistura fina (2012), escrito por Vera Casa Nova.

Com medo do assalto no meio do caminho, parece que desenvolvemos um estilo ziguezagueante de andar. A bala perdida e o sequestro-relâmpago se consolidaram como modalidades explosivas de perigo assustador. O que dizer da violência simbólica desferida pela língua como "chicote do corpo" (Jó 5:21)? O bullying veio para trucidar qualquer chance mínima de autoestima. Todas as pessoas vivas parecem ter dupla cidadania, uma no reino da segurança e outra no reino da violência. Lembro-me de uma expressão criada por Marcinho VP —chefe do tráfico no Morro de Dona Marta, morto em 2003 por estrangulamento em Bangu 3, onde estava preso— que ironiza a propalada "cidadania" e revela a vilania do sistema. Trata-se do termo "favelania".

De forma lírica e romântica, Cartola, Carlos Cachaça e Hermínio Bello de Carvalho expuseram a "favelania" no doce samba Alvorada (1968): "Alvorada lá no morro/Que beleza/Ninguém chora/Não há tristeza/Ninguém sente dissabor/O sol colorindo é tão lindo/É tão lindo/E a natureza sorrindo/Tingindo, tingindo". Chegou-se a acreditar genuinamente na rua como espaço lúdico da vida, um tipo de escola da esperteza marota, capaz de amolecer a moral doméstica e oferecer lições que não se aprendem no colégio. A respeito, muito bem ressalta a poética de Francisco K, em Error (2015): "táticas de rua/excelentes tais/como marchar/pelas ruas contra/o trânsito e/conhecer/todas as saídas/a forma de romper/o círculo os/pontos/utilizar estilingues/e bolas de/gude". Infelizmente, essa paisagem foi perdendo cor, perdendo valor e perdendo realidade. Tempos bucólicos ainda sustentavam a possibilidade de existir "um mundo velho sem porteira". Tempos bélicos, porém, nos fazem piamente acreditar em câmeras escondidas e cercas elétricas para nos afirmar como "homens de bem", "cidadãos honestos" e "pessoas bem-sucedidas". Construímos cadeias inúteis e condomínios fechados e, ao mesmo tempo, desencorajamos a construção e a manutenção de escolas como o melhor investimento de ponta a favor da cultura da paz.

Espantosamente, somos "comparsas" da violência galopante, quando achamos naturais cenas de grosseria gratuita, a exemplo da passagem descrita por Vera Casa Nova, em livro já mencionado: "Dona Rute ficava atrás da porta ouvindo os ruídos que vinham da casa ao lado. Sabia de tudo, mas não falava nada, quando lhe perguntavam se tinha visto alguma coisa. Existia pesada. Os meninos da rua sempre tinham um apelido para ela. Lá vai o tanque de guerra! Ô trouxa de roupa suja, acordou cedo, hein?!" Ou seja, fundamos um Estado beligerante que perigosamente legitima o direito de matar, o direito de eliminar e o direito de desqualificar. Artificialmente, passamos do castigo para a pena e da pena para as medidas socioeducativas, pois ainda impera na prática do Direito o sadismo de vigiar e punir. Zelar e compreender parece muito mais verbos decorativos para sustentar bons tratados de convivência. Só que à distância, de preferência. Neste contexto, no que se resume o ato de comunicar? Celebrar pontes de confiança ou fundamentar muros de desconfiança? Em Arame farpado (2015), a poeta Lisa Alves destaca, com sagacidade, a corrosão do caráter e o declínio do homem público: "Comunico-me com pessoas que nunca vi./Isso não é desenvolvimento espiritual,/isso é desenvolvimento tecnológico —Kardec foi um visionário". A intimidade ficou intimidadora, e a publicidade, narcísica. A ilusão está a serviço apenas da coleção de sucessos pessoais. E o fracasso, mal acolhido, virou matéria-prima para mais um capítulo da violência revoltosa.

A violência também se manifesta na perda da delicadeza erótica. Sem alteridade, somos autoritários. Deixamos de amar para possuir. Na terra do "salve-se quem puder", quem se candidata de verdade a ser guardião do sonho alheio? A brutalidade social aumenta o volume da nossa voz, mas enfraquece o saber dos nossos argumentos. Até quando do vamos, com sorriso amarelo, enaltecer a trajetória de pessoas que, embora roxas de levar tanta pancada na vida, têm, contudo, um arco-íris na alma? Mais uma vez, trago aqui como exemplo ilustrativo deste mecanismo perverso o cotidiano infeliz de Dona Rute, "emparedada" também pela repressão sexual e pela projeção da violência reforçada como espetáculo midiático: "Chegava domingo, ia ver um pouco de televisão no seu Pereira. Ele morava com duas filhas e era viúvo. Às vezes, sentado ao lado de Dona Rute, tirava uma casquinha, muito sem jeito, ela olhava para ele, mas bem que deixava o bate-coxa. As meninas nem notavam: também, coisa de velho nem era para reparar. Ficavam ali até tarde da noite, vendo filmes de bangue-bangue ou ratatatatata… Difícil verem filmes românticos. A cidade engolia qualquer sentimento de afeto. A violência era já engolida por seus habitantes."

Além de denunciar a miserabilidade humana, devemos principalmente contribuir para a composição de alternativas viáveis no sentido de promover a dignidade coletiva como prioridade máxima em matéria de cidadania exemplar. Embora seja comum o apelo ético em favor de sociedades mais solidárias, como faz Francisco Varela ao conclamar a consciência planetária, ou Sergey Brin ao exigir o escrutínio crítico dos cidadãos sobre a transferência da informação, ou Pierre Lévy ao aclamar abertura democrática das tecnologias da inteligência, persiste a violência em nosso encalço, porque também insistimos em combinar de modo cínico solidariedade e concorrência.

MARCOS FABRÍCIO LOPES DA SILVA é professor universitário, jornalista, poeta e doutor em Estudos Literários

LUIS SÉRGIO SANTOS

Dilma e o Bradesco

Nossa "gerenta" maior, a doutora presidente Dilma Rousseff, cantada —ou será decantada?— em verso e prosa como a personificação da excelência em gestão corporativa pelo ilibado e insuspeito ex-presidente Lula, é mesmo uma gozadora incorrigível. Depois de ludibriar todo o mundo com leriado eleitoral na medonha campanha de 2014, ela agora sinaliza querer assumir o comando de alguma coisa que se possa chamar "gestão" e, com sua credibilidade no fundo do poço, convocou —um ano depois de sua posse— uma reunião do famoso Conselhão, um saco de gatos de múltiplas cores, supostamente uma amostra da "sociedade civil".

Só que a "gerenta" não estava ali para se aconselhar, mas para barganhar legitimidade para apresentar um pacote maluco, acidental, pontual —como tudo no governo, sem plano e sem planejamento— como foco do estímulo ao consumo. Um pacote com viés meramente financeiro que mexe como fundo de garantia do trabalhador transformando-o em seguro para zerar o risco do crédito consignado para todos os seus inscritos. Seria mais uma farra do consignado. E quem opera o consignado? Os bancos.

Dilma, na verdade, apresentou um pacote que beneficia primariamente os bancos, que hoje nadam de braçada em amplas margens de lucro e sofrem com o excesso de liquidez e a ausência de tomadores. É um pacote de comadre para o sistema bancário em uma operação consignada de risco zero e com taxa de administração. A farra dos consignados é a farra do setor bancário. Uma medida totalmente paliativa que não representa nenhuma ação macroeconômica —é mera enganação.

Agora, o mais irônico na circense reunião do Conselhão. Quem foi o grande porta-voz da sociedade civil a falar? Luiz Carlos Trabuco, presidente do poderoso conglomerado Bradesco —um dos bancos brasileiros com rentabilidade acima de qualquer investimento no setor produtivo. Pois foi o senhor Trabuco que nos ensinou que "na recessão, todos somos perdedores". Trabuco, um grande credor da União e grande beneficiário da escorchante taxa de juros Selic. Trabuco é algo messiânico. Ele diz: "Hoje, temos uma pauta única no Brasil: o que nos angustia é como tirar o país da recessão". E Trabuco é um dilmista aprendiz, quando tergiversa ao dizer: "Cada um de nós é protagonista do Brasil hoje, no sentido de que todos têm, hoje, parcela de responsabilidade".

Ora, entenderam? Ele prepara o terreno —como Dilma— para passar a conta para cada um dos brasileiros, através da CPMF. Com esse imposto, todos perdem, exceto os bancos. Os bancos ganham com a taxa de administração mesmo que esta seja um percentual ínfimo. Portanto, quando Trabuco diz que "todos têm parcela de responsabilidade" certamente ele está falando em seu nome e em nome da Dilma. Não está falando em meu nome, nem em nome do contribuinte que, quando compra um quilo de pão carioquinha, paga 31% de imposto para o governo. Nós, o povo brasileiro, fomos ultrajados por essa gente que finge gerenciar esta nau sem rumo. A ausência de indignação da grande imprensa em relação a este porta-voz da sociedade civil, o sr. Trabuco, deve-se a um fato muito simples. Trabuco e o "Bra" de Bradesco é o grande patrocinador da mídia nacional hoje. É patrocinador do jornal em televisão de maior audiência, o Jornal Nacional, da Rede Globo, é patrocinador das Olimpíadas, é patrocinador de dezenas de ações na mídia. O "Bra", hoje, não é Brasil. O "Bra" é de Bradesco. No país do Trabuco.

LUÍS SÉRGIO SANTOS é jornalista e professor

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Reputação é tudo

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Há uma coincidência entre o mundo de mudanças observadas no século 21 e a sabedoria da humanidade acumulada ao longo de anos e anos de história. É um equívoco julgar que dadas as novas condições de grande competitividade da sociedade atual não há espaço para agir com serenidade e ética. Aparentemente a briga para se enriquecer, usufruir do máximo que os sentidos podem captar, alcançar os pontos mais altos de uma atividade, os salários mais polpudos da profissão, os lucros mais estonteantes podem ser feitos em um campo onde a regra é o que pode mais chora menos, ou o salve-se quem puder.

Não é isso que apontam os sábios atuais com suas reflexões que pularam do pergaminho para a luminura, para o papel e finalmente para os bits e bytes. Assim a busca da excelência em qualquer campo pressupõe que a principal qualidade é ser uma boa pessoa. Para isso é preciso entender que sabedoria e valor, juntos, são responsáveis pela grandeza duradoura, que a natureza sempre nos dá alguma qualidade, mas cabe a nós melhorá-la e que a qualidade é mais importante que a quantidade. Enfim, o homem prudente aprende a ser paciente, a esperar para que a névoa se afaste e não turve sua visão nem material, nem espiritual. Não é possível em nenhum aglomerado social, empresa, escola, igreja, conviver com aqueles que nos rodeiam e nos mostram ódio ou não. É preciso aprender a conviver com todos.

Um dos passos para a realização pessoal é escolher um trabalho que se ajuste a sua vocação. Tudo fica nublado quando se vai trabalhar com as pernas pesadas e os pés se arrastam no chão. A escolha está equivocada. É preciso mudar ainda que isso represente riscos. E representa. Mas todos têm o direito de buscar a felicidade, mas precisam ter coragem. Renovar-se a cada dia é mais do que uma frase de efeito. É um desafio. A luta pela ascensão social não tem durabilidade se é preciso escalar nas costas dos outros, ou desqualificando os pretendentes. O líder de forma alguma esconde as faltas alheias, nem execra quem as cometeu. Toma isso como uma lição a ser aprendida por todos e o tropeço foi uma oportunidade para a equipe crescer e se fortalecer. É

> É preciso conhecer sempre o caráter e as características com quem se convive, negocia ou trabalha. Não seja afoito e julgue os demais por você mesmo

importante que não se deixar nada pela metade, isto deteriora o relacionamento e se torna um daqueles esqueletos guardados no armário e que ameaçam sair a qualquer momento e assombrar a todos. É preciso conhecer sempre o caráter e as características com quem se convive, negocia ou trabalha. Não seja afoito e julgue os demais por você mesmo. O risco é duplo de se atribuir a ele todas as nossas qualidades ou maldades. E ele pode não ser nem uma coisa, nem outra. Assim, é necessário perseguir sempre a calma e a serenidade, para não se perder a razão.

O ambiente de trabalho é o reino dos equilibrados e o inferno dos néscios. Estes fazem muita graça, não poupam suas piadas e não primam pela discrição. Anunciam seus acertos com a mesma humildade que uma galinha anuncia que tem um ovo no galinheiro. Exibe sempre os seus acertos, nem tanto os seus erros. Presumem-se importantes, a última torrada do pacote ou a última Coca-Cola do deserto. Parte do tempo dispersa com exibições de admiração por si mesmo e a sua boca não se contém em autoelogios. Ele sabe tudo, opina sobre tudo, é o dono da verdade e por isso é ridiculamente chamado pelos colegas de o orientador. Na prática a equipe não sabe exatamente qual é a sua contribuição para o sucesso dela. Insiste em ser chocante e excêntrico como forma de sair do lugar comum. Não se importa que um erro pode pesar mais do que cem acertos, afinal as regras que servem para todos não servem para ele. Por isso o passado tem mais importância que o presente uma vez que pode contar repetidamente como conseguiu, com uma só mão, matar o Dragão da Maldade. Tem uma plateia de tolos que acreditam em suas histórias, os espertos fingem acreditar. O auge da imprudência é faltar o respeito com o seu grupo e especialmente brigar consigo mesmo quando está só, diz Gracian.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Limites de gastos para Eleições 2016 podem ser consultados no site do TSE

A partir de agora, com as alterações promovidas pela Reforma Eleitoral 2015 —lei 13.165—, o teto máximo das despesas dos candidatos será definido com base nos maiores gastos declarados na circunscrição eleitoral anterior, no caso as eleições de 2012

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Já está disponível no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o detalhamento dos limites de gastos para os cargos de vereador e prefeito nas eleições municipais deste ano. As tabelas com os valores por município estão anexadas na Resolução 23.459, situada no link "normas e documentações" das Eleições 2016.

A partir de agora, com as alterações promovidas pela Reforma Eleitoral 2015 —lei 13.165—, o teto máximo das despesas dos candidatos será definido com base nos maiores gastos declarados na circunscrição eleitoral anterior, no caso as eleições de 2012.

De acordo com a norma, no primeiro turno do pleito para prefeito o limite será de 70% do maior gasto declarado para o cargo em 2012. No entanto, se a última eleição tiver sido decidida em dois turnos, o limite de gasto será 50% do maior gasto declarado para o cargo no pleito anterior.

Nas cidades onde houver segundo turno em 2016, a lei prevê que haverá um acréscimo de 30% a partir do valor definido para o primeiro turno.

No caso das campanhas eleitorais dos candidatos às eleições para vereador, o limite de gastos também será de 70% do maior valor declarado na última eleição.

A norma diz ainda que nos municípios com até 10 mil eleitores, o limite de gastos será de R$ 100 mil para prefeito e de R$ 10 mil para vereador. Neste caso, será considerado o número de eleitores existentes no município na data do fechamento do cadastro eleitoral.

Os limites previstos também serão aplicáveis aos municípios com mais de 10 mil eleitores sempre que o cálculo realizado do maior gasto declarado resultar em valor inferior ao patamar previsto para cada cargo.

REPRODUÇÃO

Atualização

Os valores constantes nos anexos serão atualizados monetariamente de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou por índice que o substituir.

O cálculo será feito tendo como base o período de outubro de 2012 a junho de 2016. Os valores corrigidos serão divulgados por ato editado pelo presidente do TSE, cuja publicação deverá ocorrer até o dia 20 de julho do ano da eleição.

O TSE manterá a divulgação dos valores atualizados relativos aos gastos de campanha eleitoral na sua página na Internet, para efeito de consulta dos interessados.

Novos Municípios

O limite de gastos para os municípios criados após a eleição de 2012 será calculado conforme o limite de gastos previsto para o município-mãe, procedendo-se ao rateio de tal valor entre o município-mãe e o novo município de acordo com o número de eleitores transferidos, observando, quando for o caso, os valores mínimos previstos na legislação.

REFORMA ELEITORAL

Congresso promulgará emenda que abre janela para troca de partidos

De acordo com o texto —PEC 182/07—, os detentores de mandatos eletivos poderão deixar os partidos pelos quais foram eleitos nos 30 dias seguintes à promulgação da emenda

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Será promulgada em 18 de fevereiro, em sessão conjunta do Congresso Nacional, a emenda constitucional que abre "janela" para troca de partidos sem perda de mandato. De acordo com o texto —PEC 182/07—, os detentores de mandatos eletivos poderão deixar os partidos pelos quais foram eleitos nos 30 dias seguintes à promulgação da emenda.

A desfiliação, no entanto, não será considerada para fins de distribuição do dinheiro do Fundo Partidário e do acesso gratuito ao tempo de rádio e televisão. A medida fez parte da proposta de emenda à Constituição que trata da reforma política já aprovada pelos deputados. O restante do texto, que prevê medidas como o fim da reeleição para cargos do Poder Executivo, ainda vai ser examinado no Senado. A Lei 13.165/2015, também conhecida como Reforma Eleitoral 2015, alterou diversos pontos da legislação eleitoral. Como a norma foi sancionada um ano antes do pleito municipal de 2016, no dia 27 de outubro, já será aplicada, no que couber, às eleições deste ano. Confira as principais regras eleitorais que serão novidade em 2016.

Tempo de campanha

A duração da campanha eleitoral fica reduzida de 90 para 45 dias.

Gastos nas campanhas

Para presidente, governadores e prefeitos, pode-se gastar 70% do valor declarado pelo candidato que mais gastou no pleito anterior, se tiver havido só um turno, e até 50% do gasto da eleição anterior se tiver havido dois turnos.

No rádio e na TV

Diminuiu de 45 para 35 dias o período de propaganda eleitoral.

Na TV

Nas eleições municipais, no primeiro turno, serão dois blocos de 10 minutos cada, para candidatos a prefeito. Além disso, haverá 80 minutos de inserções por dia, sendo 60% para prefeitos e 40% para vereadores, com duração de 30 segundos a um minuto.

Prestação de contas

O partido passa a não mais ser punido por rejeição de contas de campanha ou não prestação de contas, somente o candidato em questão pode ter o registro suspenso.

Teto

O gasto de campanha de prefeito em município com até 10 mil habitantes será de até R$ 100 mil.

Tempo de filiação

Exigida filiação partidária por ao menos seis meses antes das eleições para candidatura

Propaganda "cinematográfica"

Nas propagandas eleitorais, não poderão ser usados efeitos especiais, montagens, trucagens, computação gráfica, edições e desenhos animados. Veículo com jingles: Fica proibido o uso de qualquer tipo de veículo, inclusive carroça e bicicleta, no dia das eleições.

Participação de debate

Na TV, só vai participar o candidato de partido com mais de nove representantes na Câmara.

Cabos eleitorais

Podem ser contratados como cabos eleitorais um número limite de trabalhadores de até 1% do eleitorado por candidato nos municípios de até 30 mil eleitores. Nos demais, é permitido um cabo eleitoral a mais para cada grupo de mil eleitores que exceder os 30 mil.

Propaganda em carros

Só com adesivos comuns de até 50 cm x 40 cm ou microperfurados no tamanho máximo do para-brisa traseiro. "Envelopamentos" estão proibidos.

Em vias públicas

Permitidas bandeiras e mesas para distribuição de material, desde que não atrapalhem o trânsito e os pedestres. Bonecos e outdoors eletrônicos estão vetados.

Redes sociais

A campanha nas redes sociais estará liberada, mas é proibido contratar direta ou indiretamente pessoas para publicar mensagens ofensivas contra adversários.

Substituição de candidatos

Fica limitada a substituição de candidatos. O pedido de troca deve ser apresentado até 20 dias antes do pleito —excetuado caso de morte. A foto do candidato será substituída na urna eletrônica.

Horários de comícios

Comícios de encerramento de campanhas podem ir até 2h da madrugada. Nos demais dias, das 8h à meia-noite. Nas eleições anteriores, os comícios de encerramento de campanha também deviam acabar à meia-noite.

Horário eleitoral

A lei tira a exigência de que todo o tempo de propaganda seja distribuído exclusivamente para partidos ou coligações que tenham representação na Câmara. O texto mantém uma parcela da distribuição do tempo para ser dividida entre partidos representados na Câmara, proporcionalmente ao tamanho da bancada, e impede que um parlamentar que migre de sigla transfira o tempo para o novo partido.

STF privilegia Renan 2

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Continuando. Se recebida a denúncia pensamos que o presidente do Senado —a regra, aliás, é a mesma para o presidente da Câmara assim como para o vice-presidente, o primeiro também com denúncia pendente de apreciação na mesma Corte— deve ser afastado do cargo de direção, porque está na linha sucessória da Presidência da República. A regra que vale para o mandatário supremo da nação tem que ser a mesma para todos que estão na sua linha sucessória. Antigo ditado do direito romano diz: Ubi eadem ratio ibi idem jus, ou seja, onde houver a mesma razão, deve prevalecer o mesmo regramento jurídico. Todos, na mesma situação, devem ser tratados da mesma maneira. É motivo de zombaria em vários países onde se tem controle da corrupção saber que um determinado político profissional desqualificado consegue frequentar há várias décadas as manchetes dos jornais assim como as prateleiras dos tribunais, sem nunca ter tido qualquer tipo de experiência com o "império da lei".

Os poderosos que atuam como atores da cleptocracia brasileira —que é sinônimo de pilhagens e roubalheiras sistêmicas do patrimônio público— desfrutam, em regra, de uma norma não escrita que lhes assegura a imunidade penal —tudo se faz para que não sejam sequer investigados e muito menos processados.

Quando essa "disfunção do sistema" excepcionalmente acontece, luta-se pela impunidade. Uma das táticas consiste em se valer da morosidade da Justiça. Dezenas de processos prescrevem frequentemente no STF —Sarney, Jader, Maluf, Collor etc. O processo fica parado até chegar a prescrição. Essa é uma das formas de se conseguir a conivência —e tolerância— da Justiça com a corrupção endêmica no País. Os crimes atribuídos a Renan, se punidos com pena de até quatro anos de prisão, já estão prescritos. Seus crimes datam de 2007.

> O processo fica parado até chegar a prescrição. Essa é uma das formas de se conseguir a conivência —e tolerância— da Justiça com a corrupção endêmica no País

A denúncia vai ser recebida —se recebida— nove anos depois. O recebimento interrompe a prescrição. Mas todo tempo passado entre o crime e o recebimento da denúncia é computado —nos crimes anteriores a 2010. As falsidades são punidas de um a cinco anos —a chance de se aplicar pena até quatro anos é de 99,99%. Crimes prescritos, pode-se dizer. O peculato é punido com pena de 2 a 12 anos de reclusão. Somente se a pena for superior a quatro anos, evita-se a prescrição.

Durante o colonialismo —1500-1822—, a cleptocracia escravocrata —parcerias público-privadas entre as elites que dominavam e governavam— funcionava à luz do sol. Ninguém dissimulava nada. Contavam com imunidade absoluta. Estavam todos aqui —ou pelo menos a maioria deles— para roubar, sequestrar, escravizar, violar sexualmente as índias e as negras, torturar e exterminar. Não haviam cínicos, somente monstros expostos. Quando a razão dorme, surgem os monstros (Goya). Foi a partir da independência do Brasil que os que governam —os que reinam— e dominam —elites dominantes— passaram a nos contar somente metade da história: de que todos estamos sendo sacrificados, que o País precisa ser unificado, que o brasileiro precisa criar uma identidade, que a inflação é igual para todos, que o desemprego só alcança os menos preparados etc. A maior carga vai para os que mais merecem —se diz. Para o conforto dos acometidos pela cegueira deliberada, os demagogos logo acrescentam: "Mas você não merece". Continua na próxima edição.

RELIGIÃO

CEF 2016: Casa comum, nossa responsabilidade

Uma das grandes novidades desta quarta edição da campanha ecumênica, é a participação da Misereor, entidade episcopal da Igreja Católica da Alemanha que trabalha na cooperação para o desenvolvimento na Ásia, África e América Latina

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Quaresma teve início na quarta-fira de cnzas, 10. Nessa mesma data, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) abre, oficialmente, a Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) 2016, com o tema Casa comum, nossa responsabilidade. O lema bíblico é "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca" —Amós 5.24.

O objetivo é chamar a atenção para a questão do direito ao saneamento básico para todas as pessoas, buscando fortalecer o empenho, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro da Casa Comum, ou seja, do planeta Terra.

A CFE é realizada pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) e assumida pelas igrejas-membro: Católica Apostólica Romana, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Episcopal Anglicana do Brasil, Presbiteriana Unida do Brasil e Sírian Ortodoxa de Antioquia. Além dessas igrejas, estão integradas à Campanha a Aliança de Batistas do Brasil, Visão Mundial e Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEEP).

Este ano, a CFE terá dimensão internacional, pois será realizada em parceria com a Misereor —entidade da Igreja Católica na Alemanha que trabalha na cooperação para o desenvolvimento na Ásia, África e América Latina.

O Brasil é um dos países com o índice mais alto de pessoas que não possuem banheiro com quase 7,2 milhões de habitantes, de acordo com o Progress on Sanitation and Drinking-Water, 2014. Cerca de 35 milhões de pessoas não contam com água tratada em casa e quase 100 milhões estão excluídas do serviço de coleta de esgotos, como aponta publicação, de 2015, do Instituto Trata Brasil.

Ainda de acordo com o Trata Brasil, a cada 100 litros de água coletados e tratados, em média, apenas 67 litros são consumidos. Contudo, 37% da água no Brasil é perdida, seja com vazamentos, roubos e ligações clandestinas, falta de medição ou medições incorretas no consumo de água, resultando no prejuízo de R$ 8 bilhões. A soma do volume de água perdida por ano nos sistemas de distribuição das cidades daria para encher seis sistemas Cantareira. Eis o porquê de se falar desse assunto, uma vez que afeta a saúde pública, a dignidade humana, a sustentabilidade do planeta e, também, a economia.

Objetivos permanentes

A Campanha da Fraternidade nasceu por iniciativa de dom Eugênio de Araújo Sales, em Nísia Floresta, Arquidiocese de Natal (RN) como expressão da caridade e da solidariedade em favor da dignidade da pessoa humana, dos filhos e filhas de Deus. Assumida pelas Igrejas Particulares da Igreja no Brasil, a Campanha da Fraternidade tornou-se expressão de comunhão, conversão e partilha. Comunhão na busca de construir uma verdadeira fraternidade; conversão na tentativa de deixar-se transformar pela vida fecundada pelo Evangelho; partilha como visibilização do Reino de Deus que recorda a ação da fé, o esforço do amor, a constância na esperança em Cristo Jesus —1ª Tessalonicenses 1.3.

A Campanha da Fraternidade tem hoje os seguintes objetivos permanentes: despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum; educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho; renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária —todos devem evangelizar e todos devem sustentar a ação evangelizadora e libertadora da Igreja.

Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca. Am 5, 24

CASA COMUM, NOSSA RESPONSABILIDADE.

REPRODUÇÃO

A coleta da Campanha realizada como um dos gestos concretos de conversão quaresmal tem realizado um bem imenso no cuidado para com os pobres.

Ao percorrermos o itinerário da Campanha que nossos irmãos nos prepararam, possamos continuar seguindo Cristo, caminho, verdade e vida —João 14.6).

Mensagem do papa

Quaresma é a designação do período de quarenta dias que antecedem a principal celebração do cristianismo: a Páscoa, a ressurreição de Jesus Cristo.

A Quaresma começa na quarta-feira de cinzas e termina no domingo de Ramos, anterior ao domingo de Páscoa. Durante os quarenta dias que precedem a Semana Santa e a Páscoa, os cristãos dedicam-se à reflexão, a conversão espiritual e se recolhem em oração e penitência para lembrar os 40 dias passados por Jesus no deserto e os sofrimentos que ele suportou na cruz.

A quarta-feira de cinzas representa o primeiro dia da Quaresma. A data é um símbolo do dever da conversão e da mudança de vida, para recordar a passageira fragilidade da vida humana, sujeita à morte.

A origem deste nome é puramente religiosa. Nesse dia, é celebrada a tradicional missa das cinzas. As cinzas utilizadas nesse ritual provêm da queima dos ramos abençoados no domingo de ramos do ano anterior. A essas cinzas mistura-se água benta. De acordo com a tradição, o celebrante desta cerimônia utiliza essas cinzas úmidas para sinalizar uma cruz na fronte de cada fiel, proferindo a frase "Lembra-te que és pó e que ao pó voltarás" ou a frase "Convertei-vos e crede no Evangelho".

A passagem bíblica do Evangelho de Mateus "Prefiro a misericórdia ao sacrifício" motiva a reflexão para a Quaresma 2016. Na mensagem para esse tempo litúrgico, o papa Francisco aborda as obras de misericórdia, no contexto do Ano Santo, iniciado no ano passado. "A Quaresma deste Ano Jubilar é um tempo favorável para todos poderem, finalmente, sair da própria alienação existencial, graças à escuta da Palavra e às obras de misericórdia. Se, por meio das obras corporais, tocamos a carne de Cristo nos irmãos e irmãs necessitados de ser nutridos, vestidos, alojados, visitados, as obras espirituais tocam mais diretamente o nosso ser de pecadores: aconselhar, ensinar, perdoar, admoestar, rezar", escreveu o papa Francisco.

MENSAGEM

'Se o Jubileu não chegar aos 'bolsos', não é um verdadeiro Jubileu', exorta o papa

Francisco questionou a distribuição da riqueza mundial, em que a maioria vive com menos e um pequeno grupo concentra a maior parte da riqueza do mundo, e convidou católicos com mais posses a deixar bens aos pobres

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O papa disse quarta-feira, 10, no Vaticano que o Jubileu deve chegar aos "bolsos" respeitando a tradição bíblica de ajudar os mais pobres e de perdoar as dívidas. Francisco convidou católicos com mais posses a deixar bens aos pobres e condenou a usura lembrando o "desespero" que a exploração dos mais necessitados provoca.

A catequese semanal nessa quarta-feira de cinzas, deu continuidade ao tema da misericórdia apresentando a história da instituição do jubileu na igreja.

O papa recordou que, no Antigo Testamento, a instituição do Jubileu acontecia de 50 em 50 anos como um momento culminante da vida religiosa e social do povo de Israel. "Hoje vamos nos deter na antiga instituição do jubileu. É uma coisa antiga, atestada na Sagrada Escritura. Nós a encontramos de modo especial no livro do Levítico que representa o momento culminante da vida religiosa e social do povo de Israel", indicou Francisco. "A ideia central é que a terra pertence originalmente a Deus e foi confiada aos homens e por isso ninguém pode ter a posse exclusiva criando situações de desigualdade", disse Francisco.

Nesse contexto, se uma pessoa tivesse sido obrigada a vender a sua terra ou a sua casa, recuperava a sua posse no Jubileu, o mesmo acontecendo a quem tivesse sido reduzido à escravidão.

A intervenção recordou que o Jubileu era um tempo de "perdão geral" através do qual todos poderiam voltar a sua situação original com o cancelamento de todas as dívidas, a devolução das terras e a possibilidade de reaver a sua liberdade como membros do povo de Deus. "Prescrições como a do jubileu serviam para combater a pobreza e a desigualdade garantindo uma vida digna para todos e uma justa distribuição da terra na qual [todos poderiam] viver e ter sustento. A ideia central é que a terra pertence originalmente a Deus e foi confiada aos homens e por isso ninguém pode ter a posse exclusiva criando situações de desigualdade", enfatizou o papa.

Francisco questionou então a distribuição da riqueza mundial, em que a maioria vive com menos e um pequeno grupo concentra a maior parte da riqueza do mundo, e convidou católicos com mais posses a deixar bens aos pobres. "Que cada um pense, no seu coração: se tem demasiadas coisas, por que não deixar àqueles que não têm nada 10%, 50%? Que o Espírito Santo inspire cada um de vós", pediu Francisco.

Lembrando a história da Salvação, Francisco frisou que o jubileu deve servir para a conversão, para que o coração se torne mais solidário. "Se o Jubileu não chegar aos 'bolsos', não é um verdadeiro Jubileu. Perceberam? E isso está na Bíblia, não é uma invenção do papa", insistiu.

Por fim, condenou a usura lembrando o "desespero" que a exploração dos mais necessitados provoca, algumas vezes até o suicídio, lembrou Francisco. "Quantas famílias estão na rua, vítimas da usura", lamentou. "Rezemos para que neste Jubileu o Senhor tire do coração de todos nós este desejo de ter mais, da usura, que nos torne generosos", pediu Francisco lembrando o grande pecado que é a usura. "A mensagem bíblica é muito clara: abrir-se com coragem à partilha entre compatriotas, entre famílias, entre povos, entre continentes. Contribuir para realizar uma terra sem pobres quer dizer construir sociedades sem discriminações, baseadas na solidariedade que leva a partilhar aquilo que se possui numa divisão dos recursos fundada na fraternidade e na justiça", precisou o papa.

Após a catequese, Francisco deixou saudações aos vários grupos de peregrinos e no final do encontro, papa evocou a sua próxima viagem ao México, com início ontem, 12, antecedida pelo inédito encontro com o patriarca ortodoxo de Moscovo. "Confio à oração de todos vós tanto o encontro com o patriarca Cirilo como a viagem ao México", concluiu.

Simples, assim

LUCIANO
PASOTI
MONFARDINI

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

Não estranhem, amigos leitores do **JOP**. Cheguei por aqui para olhar pela janela! As notícias andavam muito lúdicas "por aí"... E sempre preferi os tons da realidade, embora hoje cinzentos, ao colorido artificial e inebriante das conveniências que nos ocultam as mazelas. Impossível conviver, calado, com as mesmas páginas que estampam que o carnaval foi um sucesso "arrebatador de público", um "espetáculo de luxo e alegria" e silenciar, omisso, diante da pobreza e o lixo da tristeza, da crise financeira, da desonestidade endêmica, da falta de empregos e da precariedade na saúde, generalizadas pelo País. A cortina da janela não muda a paisagem lá de fora, apenas a esconde. Há uma crise moral e ética que nos impõe reagir democraticamente e mudar o cenário sombrio que tende a persistir ou piorar.

Jornal não é lugar para esconder a realidade. As notícias devem ser noticiadas, a base dos fatos, e a repercussão crítica deve ser democrática a ponto de permitir ao leitor, inteligente, que forme a sua convicção.

Quando encostamos a barriga no balcão de uma padaria e pedimos pão, esperamos que nos seja servido pão. Se algo diferente vier dentro do saco que não seja pão, é porque não lhe entregaram pão. Você é livre para aceitar ou não, se contentar ou não, reagir ou não. A isso se chama liberdade de pensamento e exercício crítico da razão. Pensar é preciso. Olhar a paisagem através da janela, além da cortina.

Aliás, a liberdade é alcançada justamente no momento em que não se necessita mais impressionar ninguém, agir por qualquer motivo ou interesse. É um prazer pensar e exercer, com dignidade e respeito, a liberdade de expressão.

E para inaugurar esse nosso espaço no **JOP**, nada de extravagante. Pelo contrário, em tempos tão difíceis, o desafio maior para a inteligência é ser simples. Quanto mais simples, mais real, sem cortinas!

É que hoje em dia andam complicando —ou fantasiando— demais as coisas! Particularmente, penso que quando existe muito discurso ou muitas explicações, teorias, prazos e promessas, estatísticas, números e fotos, é que não existe "pão dentro do saco" e o circo é necessário para trair a sua atenção. Costuma-se, sem firulas, também chamar isso de "enganação". O dinheiro público é nosso e não existe presente ou favor político. Uma boa administração é um dever dos políticos e um direito do povo!

> E sobre reeleição, o eleitor deve apenas refletir: gostei ou não de tudo o que ocorreu no último mandato? A cidade melhorou ou não de acordo com o que eu esperava?

Entrementes, o momento político é bem fecundo para essas cortinas.

Tem-se até a impressão de que o pobre cidadão tem que se formar em ciências políticas para eleger um outro cidadão. Nada disso. Basta uma análise bem simples, olhando pela janela, a realidade que se descortina lá fora.

Não há necessidade de se aprofundar, mergulhando numa das trincheiras de um patético maniqueísmo criado "politiqueiramente" e que chama os descontentes de "negativistas" e os satisfeitos de "amantes" da cidade, como se estivessem na batalha do bem contra o mau. Ora, há festas e velórios na vida pública também. Não se pode julgar um mandato inteiro apenas por fatos isolados, pela reforma da praça, pelas árvores arrancadas ou plantadas, por esta ou aquela obra construída ou desconstruída, essa ou aquela atitude. Deve-se julgar o trabalho como um todo, aquilo que foi bom e ruim, durante todo o mandato e não cair na cilada da memória curta, afetiva. E sobre reeleição, o eleitor deve apenas refletir: gostei ou não de tudo o que ocorreu no último mandato? A cidade melhorou ou não de acordo com o que eu esperava? E aí sim, fazer um juízo de continuidade ou mudança, pelo voto. Abrir as cortinas da democracia!

Algo mais complexo que isso é encher o seu saco de circo, olvidando-se do pão. Bem simples, assim.

EDUCAÇÃO

Salas de aula estão sendo fechadas em São Paulo, diz sindicato dos professores

No levantamento, segundo o sindicato, feito por meio de contribuições de professores e de alunos que participaram de ocupações nas escolas, no final do ano passado 913 classes foram fechadas em todo o Estado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Um levantamento parcial feito pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) mostrou que, até a manhã de quinta-feira, 11, 913 classes foram fechadas em todo o Estado. O levantamento, segundo o sindicato, foi feito por meio de contribuições de professores e de alunos que participaram de ocupações nas escolas no final do ano passado, em protesto contra o projeto de reorganização escolar do governo paulista. Já a Secretaria Estadual de Educação negou o fechamento das salas e informou que houve um número menor de matrículas este ano.

De acordo com o sindicato, o número pode ser ainda maior, já que o levantamento foi feito levando-se em consideração dados coletados por 39 regiões ou subsedes do sindicato, faltando ainda apurar os dados de outras 54 regiões. "A Apeoesp constatou que em um ano tem um 'x' número de salas e, no outro, a classe desaparece. Alguns fatores nos levaram a fazer esse levantamento: [o fato deles, do governo] não receberem matrículas em determinadas séries e fecharem o ensino noturno, por exemplo", disse Maria Izabel Noronha, a Bebel, presidente da Apeoesp, em entrevista à Agência Brasil.

Para ela, o governo estadual continua reorganizando o ensino paulista apesar do projeto ter sido suspenso pela Justiça. "Apesar da suspensão, ele [governo] mantém a reorganização de pé. E vai fazer isso de forma silenciosa. Se os alunos não acordarem, se os pais não acordarem, amanhã acordaremos com uma reorganização feita na marra", acrescentou a presidente da Apeoesp.

Para a presidente do sindicato, o que está ocorrendo, no entanto, é o "desaparecimento" de matrículas. "Tem cerca de 260 mil alunos que desapareceram no censo do ano passado. Esses alunos não são encontrados nem na rede pública e nem na rede privada. Onde estão esses alunos? Fora da escola. E por quê? Por causa dessas políticas equivocadas de ficar fechando turno, que mexem com a vida do aluno, que deixa de estudar."

Procurada pela Agência Brasil, a Secretaria Estadual de Educação respondeu que algumas escolas têm sido fechadas por causa da queda no número da taxa de natalidade no estado, ou seja, pela falta de demanda e de matrículas dos alunos. E que toda demanda de alunos está sendo atendida. "A Secretaria da Educação reitera que, ao contrário do que o sindicato afirma, o remanejamento de salas se trata de uma ação administrativa que sempre aconteceu. A readequação do número de salas de aula é rotina a cada início de ano letivo. Para 2016, a rede deixou de receber 143.610 mil matrículas", informou o órgão, por meio de nota.

Segundo a secretaria, as transferências e matrículas comuns no início de ano também contribuíram para a movimentação das salas. "Apenas para exemplificar, em 2014 nos primeiros 15 dias houve pedidos para 107 mil matrículas e 180 mil transferências. Somado, a rede estadual teve 287 mil estudantes se 'movimentando', no ano de 2014. Em 2015, só no primeiro dia de aula, foram 18 mil pedidos de matrículas e 36 mil pedidos de transferência. Com todas essas mudanças é natural que haja movimentação de salas", diz o órgão.

REPRODUÇÃO

Maria Izabel Noronha

Histórico das ocupações

O projeto de reorganização separaria em ciclos alunos com idades entre 6 e 10 anos, adolescentes de 11 a 14 anos e jovens entre 15 e 17 anos. A proposta previa o fechamento de 93 escolas, além do remanejamento de estudantes, afetando um total de 311 mil alunos. Em protesto contra o projeto, estudantes passaram a ocupar as escolas para mostrar a insatisfação com a proposta. A primeira delas ocorreu no dia 9 de novembro, na Escola Estadual Diadema, na Grande São Paulo.

O movimento cresceu gradativamente e, cerca de um mês depois, no auge, aproximadamente 200 escolas foram ocupadas. Os alunos também foram às ruas protestar, sendo, diversas vezes, duramente reprimidos pela Polícia Militar. Os estudantes argumentavam que a comunidade escolar não foi ouvida sobre as mudanças.

O governo estadual disse que houve queda de 1,3% ao ano da população em idade escolar no estado. Desde 1998, a rede estadual perdeu 2 milhões de alunos. Segundo o governo, com a divisão por ciclo, as escolas estariam mais preparadas para as necessidades de cada etapa de ensino.

Suspensão

No início de dezembro, o governador Geraldo Alckmin decidiu suspender a reorganização escolar. No mesmo mês, a justiça paulista também se pronunciou sobre o caso, suspendendo o projeto para todo este ano. Em sua decisão, o juiz Luis Felipe Ferrari Bedendi, da 5ª Vara de Fazenda Pública, entendeu que o projeto do governo pegou a comunidade escolar de surpresa. "Ao se estabelecer medida de ampla afetação social, sem melhor programação e informação, tomou-se a população de percalço, que necessitaria se conformar às alterações promovidas", disse o juiz, em sua decisão.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

TEATRO

Espetáculo A Paixão de Cristo será apresentado no próximo mês

Seguem abertas as inscrições para a seleção do elenco secundário do espetáculo A Paixão de Cristo, com roteiro assinado pelo escritor pinhalense Ricardo Biazotto e direção de Eduardo Martins. O ator Daylon Martinelli está confirmado pela direção como intérprete de Jesus Cristo

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A temporada de apresentações do espetáculo A Paixão de Cristo tem estreia prevista para o dia 20 de março, no Cine Theatro Avenida. Haverá ainda duas apresentações durante a Semana Santa, e parte da renda arrecadada na bilheteria será revertida à Casa da Criança São Francisco de Assis. No dia 31 de janeiro, a historiadora Valéria Torres apresentou um workshop na sede da produtora Odara, ocasião em que abordou o tema A história de Jesus Cristo.

As inscrições para a seleção de atores para figuração seguem abertas. Os interessados em integrar o elenco devem procurar pelo diretor Eduardo Martins na sede da produtora, localizada na rua Silvestre Machado, 68, 2º andar, sala 1, Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail odaraproducoesculturais@gmail.com

Produção

A Paixão de Cristo será produzida pela Odara – Produções Culturais e Eventos, com roteiro assinado pelo escritor pinhalense Ricardo Biazotto e direção de Eduardo Martins. A estreia está prevista para o dia 20 de março, no Cine Theatro Avenida, e haverá mais duas sessões durante a Semana Santa. Parte da renda arrecadada na bilheteria será revertida à Casa da Criança São Francisco de Assis.

Em entrevista ao **JOP**, o produtor cultural Eduardo Martins disse que teve a ideia de contar a história depois de perceber que a encenação já não é apresentada no Município há alguns anos. "Pensei que uma nova geração de artistas poderia assumir esse papel e contar a história. Desde o ano passado venho discutindo com meus companheiros a proposta de montar e, agora, após alguns alinhamentos, tive a certeza de que seria possível. Apesar de seu uma história comumente representada em espaço aberto, A Paixão de Cristo será agora encenada dentro do Cine Theatro Avenida. Penso que o enredo possa ser trabalhado no formato tradicional de teatro, usufruindo de toda capacidade cênica que o teatro proporciona. Creio que seja uma grande oportunidade de agitar as pessoas que participaram de montagens passadas para que, a partir deste ano, seja produzida ininterruptamente".

Alegria e reflexões

Ricardo Biazotto afirma que ficou muito feliz ao receber o convite para assinar o roteiro da peça. "Fiquei muito feliz com o convite feito pelo Eduardo Martins. Ele me explicou como pretendia montar a peça, quais eram suas influências e as principais ideias, e perguntou se eu topava assinar o roteiro, e aceitei no mesmo instante, afinal, há tempos gostaria de rever a história de Jesus sendo encenada em Espírito Santo do Pinhal. Para mim, participar disso é uma honra enorme, sem contar a competência de todos que estão envolvidos, o que me dá a certeza de que o texto ganhará vida com a qualidade que a história merece. A ideia é que o texto transmita não apenas as reflexões por trás da vida de Jesus, mas também leve o público para dentro da história. Para isso, o que espero é que os atores explorem todas as suas qualidades artísticas para que suas atuações fiquem o mais verossímil possível. Mais do que qualquer outro trabalho, acho que esse exige muito do ator para que ele de fato entre em sua personagem. A história é a mais conhecida do mundo, então, para se diferenciar, é preciso que a emoção do enredo seja a mesma em seu elenco, e sei que o Eduardo conseguirá tirar isso dos seus atores e atrizes".

O roteiro

Biazotto conta que a peça apresentará todas as personagens importantes dos últimos dias de Jesus. "Além Dele, teremos também Pedro, Tiago, João, Judas Iscariotes, os Doutores da Lei, Satanás, Herodes, Pôncio Pilatos, Barrabás, Maria, Maria Madalena, Verônica, Simão Cirineu e os dois ladrões. Haverá ainda figurantes com papéis importantes em cena, como os demais apóstolos, os guardas e as pessoas com quem Jesus se encontra ainda no início do enredo, fazendo os seus milagres. A princípio, não iremos incluir personagens fictícios, porém, daremos um grande destaque a Cláudia Prócula —esposa de Pôncio Pilatos".

Parceria

É a primeira vez que Ricardo Biazotto e Eduardo Martins trabalham juntos. "Tenho certeza de que será a primeira de muitas parcerias. Admiro o trabalho do Eduardo há anos, e no pouco tempo em que estamos trabalhando na peça, já deu para perceber que nossas ideias estão em sintonia. Cada conversa cria um leque enorme de possibilidades, e quando isso acontece, o resultado final tem tudo para ser positivo". E encerra: "a peça tem a responsabilidade de recuperar a tradição das encenações que aconteciam em Espírito Santo do Pinhal. Lembro-me de que na minha infância esse era sempre um momento emocionante e muito aguardado, por isso acredito que a população tem tudo para se encantar com essa produção, que reunirá os novos talentos da cidade. Além disso, embora seja a história mais conhecida, A Paixão de Cristo sempre reserva experiências únicas a quem assiste, e para quem está por trás da produção, com certeza não será diferente".

Eduardo Martins

Ricardo Biazotto

Daylon Martinelli

Valéria Torres

Elenco

O elenco principal já foi definido. Além de Daylon Martinelli, que já havia sido confirmado no papel de Jesus Cristo, o espetáculo contará com os atores Gabriel Gonçalves, Letícia Belli, Manoel Figueiredo, Paolla Tamaso, Stella Pessegueiro, Gabriela Agostini, Danilo Mazarin, Eduardo Pezoti, Beatriz Biazotto, Reginaldo Machado, Charles Faria e Natanael Lourenço, respectivamente, nos papéis de Pedro, mulher adúltera, João, Satanás, Maria Madalena, Maria, Herodes, Pôncio Pilatos, Cláudia Prócula, Judas Iscariotes, Caifás e Nicodemos.

Sobre o roteirista

Ricardo Biazotto tem dedicado seu tempo à escrita criativa, e já publicou 12 obras: Dias Contados - Vol. 2; Equinócios de Amor; Moedas para o Barqueiro - Vol. 3; Antologia Literária Pinhalense - Vol. 5; Sonhos (& Pesadelos); Amores Impossíveis; Amores (im) possíveis; Ponto Reverso; Amor nas Entrelinhas; King Edgar Hotel; Marcas Eternas e Poderes. Organizou também a obra Antologia Comemorativa – 15 anos da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, e trabalha atualmente na organização da antologia Boleiros, da Andross Editora. Biazotto é blogueiro literário, secretário da Casa do Escritor e ministra palestras e contações de histórias em escolas.

Dominância policial

JOÃO ALBERTO
PERES BRANDO

Os economistas chamam de dominância fiscal a situação na qual as contas de um governo estejam em situação tão deteriorada que acaba por dominar ou tornar ineficaz os demais instrumentos de política econômica. Assim, um aumento de juros para combater a inflação, por exemplo, tenderia a piorar mais ainda a situação fiscal do País por meio do aumento dos encargos da dívida pública —e outros efeitos indiretos— a tal ponto que o aumento dos juros também elevaria a desconfiança de investidores quanto à própria solvência do governo —capacidade de pagamento da dívida—, o que causaria fuga de capitais, mais desequilíbrio nas contas externas e depreciação cambial, com um provável efeito no aumento da inflação que era o que queríamos combater no primeiro instante.

Está longe de haver consenso sobre se o Brasil estaria ou não em uma situação de dominância fiscal. Porém, com dominância fiscal ou não, desde meados de 2015 convencionou-se que estaríamos em uma situação de dominância política. Ou seja, a eficácia da política econômica estaria prejudicada pelo embate político. Em outras palavras, a resolução da crise econômica só passaria pelo equacionamento da crise política. O combate à crise na economia depende de medidas e reformas que necessitam (ainda bem!) de discussões e aprovações prévias no Congresso que, por sua vez, dá sinais que considera ilegítimo o poder Executivo que propõe ou deveria propor as medidas e reformas. Desse modo, o Executivo molda suas propostas de combate à crise de uma maneira "sub-ótima" e até ineficaz, pois sabe de antemão que não terá vida fácil no Congresso e que uma solução ótima não passará. Configura-se então a dominância política.

Como então superar o quadro de dominância política no qual se encontra a economia brasileira? É notória a existência de muitos bodes na sala do ambiente político brasileiro. A retirada do maior deles, a presidente, certamente arejaria o ambiente para soluções políticas de combate à crise mais eficientes. São várias as janelas abertas para se jogar os bodes para fora da sala. Mas ninguém se prontifica a fazê-lo. No momento, inexiste liderança e um grupo político minimamente coeso e robusto para se apresentar como alternativa ao que está aí.

Esta situação é um sintoma do que pode ser chamado de dominância policial da conjuntura político-econômica brasileira atual.

> Curioso e oportunista é o PT, que pode ser responsabilizado por quase tudo que está aí, mas para salvar sua própria pele argumenta que a dominância policial seria um motivo mais do que justificável para se tentar melar a Lava Jato

As operações policiais de combate à corrupção, sobretudo a operação Lava Jato, têm dominado e travado a pauta política nacional. Atualmente, os representantes políticos eleitos pela população estão mais do que nunca guiando suas decisões por interesses particulares em prejuízo ao interesse público. Interesses particulares os mais genuínos para alguém com culpa no cartório: prioridade um é salvar a própria pele e não ser indiciado e/ou condenado; prioridade dois é não ser investigado; prioridade três não ser citado por alguém investigado ou indiciado; e prioridade quatro é salvar a própria biografia ao não ser proximamente ligado a alguém que se enquadrou nas últimas categorias.

Os políticos com aspirações e habilidade de liderança, com capacidade de aglutinarem forças políticas em torno de um novo governo certamente existem, porém, o estado de dominância policial os impedem de agir, pois ninguém sabe o dia de amanhã da operação Lava Jato. Os que prometem ser seus aliados hoje, podem ser investigados amanhã e envolver todos da aliança no processo. Os próprios candidatos a líderes políticos temem aparecerem nas páginas policiais tão logo se prontifiquem a solucionar a crise política. Lembrando que quem não deve não teme.

A ascensão de uma liderança política crível e legítima talvez só ocorra num mundo pós-Lava Jato. Enquanto isso, a dominância policial paralisa a economia e a política, mas ajuda a jogar luz sobre os quadros políticos tradicionais e transparecer aqueles que de fato não têm nada a temer.

Curioso e oportunista é o PT, que pode ser responsabilizado por quase tudo que está aí, mas para salvar sua própria pele argumenta que a dominância policial seria um motivo mais do que justificável para se tentar melar a Lava Jato. Ou seja, querem que peguem mais leve no combate à corrupção, pois isto estaria agravando a crise econômica. É muita cara de pau.

trabalha em Pinhal na consultoria P&A. Economista pela FEA-USP e mestre em economia e finanças pela FGV-SP. E-mail: joaoalberto@peamarketing.com.br

OLIMPÍADAS

Giba ministrará palestra em Mogi Guaçu no dia 24

Palestra será no ginásio do Furno e abordará o tema O voleibol como esporte para todos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os Jogos Olímpicos Rio 2016, o maior evento esportivo do planeta, serviram de inspiração para a 21ª edição do Sesc Verão.

A rede de unidades do Sesc São Paulo levará ao público a possibilidade de conhecer e praticar cerca de 70 modalidades olímpicas e paraolímpicas, além dos esportes que buscam integrar o rol de modalidades olímpicas nas edições dos jogos de 2020 e 2024.

Em Mogi Guaçu, o Sesc Verão será apresentado em fevereiro, com a presença de Giba, ex-craque da seleção brasileira de vôlei.

Norteada pelo tema Qual o esporte que te move?, a programação busca sensibilizar as pessoas para a importância da inclusão do esporte e da atividade física no dia a dia. Para tanto, unidades do Sesc receberão diversas atividades esportivas e bate-papos com importantes nomes do esporte nacional.

O projeto pretende também apresentar ao público as opções de esportes menos conhecidos e difundir e valorizar modalidades paraolímpicas, muitas vezes praticadas somente por atletas de alto rendimento.

REPRODUÇÃO

Giba estará em Mogi Guaçu no dia 24 de fevereiro

Giba

No dia 24 de fevereiro, das 14h às 17h, Giba estará no ginásio do Furno, em Mogi Guaçu, ocasião em que abordará o tema O voleibol como um esporte para todos.

No dia 23, Giba estará em Americana, e no dia 26, em Águas de Lindoia.

EVENTO

Dupla Jorge e Mateus abre a 17ª Expoguaçu

FOTOS: REPRODUÇÃO

Jorge e Mateus

O evento será realizado entre os dias 20 e 28 de abril. Fernando e Sorocaba serão os responsáveis pelo encerramento da festa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 17ª Expoguaçu será realizada entre os dias 20 e 30 de abril. A programação foi divulgada na terça-feira, 12, pelo prefeito Walter Caveanha e pelo empresário Celso João de Souza, diretor da Sâmor Produções.

As duplas Jorge e Mateus, Matheus e Kauan, Pedro Paulo e Alex e Munhoz e Mariano se apresentam nos dias 20, 21, 22 e 23, respectivamente. Nos dias 28, 29 e 30, sobem ao palco, Bruno e Barreto, Henrique e Juliano e Fernando e Sorocaba.

No dia 21, feriado, além de Matheus e Kauan, haverá show da Rádio Transamérica FM, que ainda será definido, mas deverá contar com a presença de artistas famosos.

O secretário de Cultura Luiz Carlos Ferreira, sugeriu intercalar na programação um ou dois shows de artistas de Mogi Guaçu. A proposta foi aceita e deverá ser uma apresentação da Corporação Musical Marcos Vedovello, com a dupla Caíque e Kauê, no domingo, dia 24.

A Expoguaçu de 2016 será realizada mais uma vez na antiga Cerâmica Martini. Além dos shows, a festa terá como atrações o tradicional rodeio profissional, pista de dança com som ao vivo, baile country e exposição comercial e industrial.

O prefeito Walter Caveanha destacou que o evento é referência de shows na região. "Pretendo resgatar a proposta original do evento, de que seja mais que uma festa de peão, mas um meio de divulgar os produtos de Mogi Guaçu".

A expectativa da organização é de que a festa atraia cerca de 100 mil visitantes.

Com apoio da Prefeitura, a Expoguaçu é realizada pela Sâmor Produções em parceria com as companhias de rodeio Estrela Som e Cia Verde e Amarelo.

O telefone do escritório do evento é (19) 3861-7032. O endereço eletrônico é o www.expoguacu.com.br.

Ingressos

Ingressos e passaportes serão vendidos a partir do dia 25 de fevereiro. O passaporte promocional limitado para os sete shows custará R$ 120 no primeiro lote.

Nos primeiros lotes, os ingressos antecipados custarão R$ 40 para os shows de Jorge e Mateus e Henrique e Juliano. Para os shows de Pedro Paulo e Alex, Munhoz e Mariano, Bruno e Barreto e Fernando e Sorocaba, o preço será R$ 30 [cada], e para Matheus e Kauan, R$ 20.

O camarote para dez pessoas para todos os dias da festa será vendido a R$ 4.200. Informações sobre reserva de camarotes podem ser obtidas com Britto, pelo telefone (19) 9 9700-0866.

Fernando e Sorocaba

Programação

- 20 – Jorge e Mateus
- 21 – Matheus e Kauan
- 22 – Pedro Paulo e Alex
- 23 – Munhoz e Mariano
- 28 – Bruno e Barreto
- 29 – Henrique e Juliano
- 30 – Fernando e Sorocaba

CULTURA

Festa da Vindima será realizada hoje em Andradas

REPRODUÇÃO

Na festa de hoje, serão utilizadas as uvas finas (vitis viniferas)

A festa tem como objetivo resgatar as tradições vinícolas do passado; todos os participantes poderão pisar as uvas, como era feito antigamente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Festa da Vindima, a mais tradicional da Casa Geraldo, em Andradas, será realizada hoje. O evento é feito sempre em duas edições —a primeira aconteceu no dia 16 de janeiro, utilizando as variedades de uvas americanas —vitis labruscas. Hoje, 13, serão utilizadas as uvas finas —vitis viniferas.

A festa tem como objetivo resgatar as tradições vinícolas do passado, e todos os participantes poderão pisar as uvas, como era feito antigamente. O evento terá a participação do tenor Vicente Montero e da banda Dose Dupla. Durante a festa, serão servidos diversos tipos de entradas, além de uvas e um jantar com cardápio completo, com a apresentação de danças típicas.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (35) 3731-1600.

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMÓVEIS
VENDE
3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms, sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno: 250m², a. constr.: 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., a. serv., gar., quintal. **Fundos**: 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m² e á. constr. 282m². **Obs.:** próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435 m², construção 195 m². Ótimo preço.

CASA- próximo a COOPINHAL- 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., quintal. Terreno 288 m², á. construída 53 m². Preço R$ 85 mil.

CASA em Mogi Mirim- suíte, 2 dorms., banh. social, coz., à. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal. Preço R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., à. serv., gar., jd. Quintal: à. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro por imóvel em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, a. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600 m², tendo 24 m de frente x 25 m de fundo, cercado muro, ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, à. total: 1.150 m², ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA- 1.200 m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras-SP. Preço R$ 450 mil

GLEBA DE TERRA- Veridiana- com reserva legal, total 26.000 m². Preço R$ 7,00 por m², documentos OK.

SÍTIO frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, mata nativa, 80% mecanizado, documentos OK. Preço R$ 1.400.000,00

CHÁCARA AGRESTE- 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, 1 dorm., 2 banh., sl., sl. TV., coz., á. serv., á. lazer, churrasq., salão p/ festas, quadra e campo de futebol, horta, pomar produz.. Obs.: Aceita imóvel e carro como parte de pgto.

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815 | 3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

IMÓVEIS VENDA

APTO- Edifício Parati-Centro – Campinas- uma vaga de gar., sl., dorm., 2 banhs., coz. e lavand.

CASA-Vila Roseli- entrada p/ carro, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA-Jd. Haydée- entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

CASA- Vila São Pantaleão- gar. c/ portão eletr., sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz. e banh., churrasq.

CASA- Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

CASA – Conj. Hab. São Vicente de Paulo- entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de tv, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

TERRENO- Vila Maringá- 510 m² - todo fechado de muro e ótima localização.

TERRENO- Jd. Lélia- 1.180 m² - ótima localização.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS | LOCAÇÃO

CASA- rua João Pinto Ramalho-Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., coz., 2 banhs., lavand. e cômodo no quintal.

CASA- rua Ângelo Orichio- Jardim Universitário- gar., escrit. c/ banh., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ arm., coz., banh., lavand. e quintal.

APTO- rua Culto a Ciência- Botafogo – Campinas- gar., sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA- rua Renato da Costa Bonfim- Sta. Cecília- gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA- rua Senador Saraiva- Centro- gar. p/ 4 carros, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e lavand.

IMÓVEIS COMERCIAIS | LOCAÇÃO

COMERCIAL- rua Ricardo Francisco de Paula- Vila Palmeiras- salão c/ banh.

COMERCIAL- Pça. Thereza Maria de Jesus-Centro- sl. comerc., coz. e banh.

COMERCIAL- rua Marquês do Herval- Centro- barracão c/ 2 banhs. e coz.

COMERCIAL- rua Barão de Mota Paes- Centro- salão comerc., escrit. e banh.

COMERCIAL- rua WASHINGTON LUIZ- MATADOURO- salão c/ 400 m², banh. e coz.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0233) **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área serv., gar. e quintal.

CASA: (CA0204) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz., Wc, área de serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel novo) – Parte Sup.:** 2 dorms. e banh. **Parte Inf.**: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) **Desm. Francisco Pasotti (Imóvel novo)** – 2 dorms., sala, coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0236) **Jd. Universitário– Casa:** 3 Dorms.(1 suíte c/ armário), 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e gar. c/ portão eletrônico. **Área lazer**: piscina, coz. e churrasq.

CASA: (CA0237) **Jd. Cruzeiro** - 2 dorms., sala, coz., Wc, entrada p/ carro e quintal.

CHÁCARA: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e entrada p/ carros. **Área Lazer**: Mini quadra gramada, piscina, coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS:

TE0087- Agreste – 1.880 m²

TE0060- Agreste– 2.115 m²

TE0062- Agreste– 2.216 m²

TE0063- Agreste– 2.275 m²

TE0084– Pq. Figueira- 312,91 m²

TE0020– Pq. Figueira II – 300 m²

TE0028– Jd. Lélia – 984 m²

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

ARMACOP CARPINTARIA E MARCENARIA LTDA – ME, torna público que requereu junto a CETESB a renovação da LO – Licença de Operação para atividade de "Marcenaria, Serviços de", sito à Avenida Dr. Rafael Oricchio Neto, 260, Parque da Figueira, Espírito Santo do Pinhal-SP.

SULDMAR IZIDRO DA SILVA, torna público que requereu junto a CETESB a renovação da LO – Licença de Operação para atividade de "Blocos de Cimento Armado ou Não, Fabricação de", sito à Rua Vereador Estevo de Felipe, 745, Vila São Pedro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
Residência Médica em Pneumologia - USP Ribeirão Preto
❒ **Espirometria**
❒ **Teste de Alergia**
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

Dra. Alessandra Rodrigues
CRM 104.426

Clínica Geral | Geriatria

Pinhal Medical Center
Rua Coronel Antonio Augusto, 425, Jardim Santa Marina
Tel.: [19] 3661-2239
Atendimento domiciliar

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo
30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

Consultoria e Assessoria Empresarial

Celso Maran

Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas

contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507

e-mail: celsotpl@hotmail.com

www.bartoengenharia.com marcio@bartoengenharia.com.br

BARTO engenharia

Projetos Técnicos do Corpo de Bombeiros (AVCB)

(11) 9.9797-1884
(19) 9.9797-8498

BARTO engenharia
Marcio Bartolomei
Engenheiro Mecânico
CREA 5061318074

Projetos Mecânicos | Consultoria em Gestão de Manutenção
Inspeções e Laudos Técnicos em Equipamentos
Projetos Técnicos do Corpo de Bombeiros

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

PINHALENSE

Cinema

Deadpool

Ex-militar e mercenário, Wade Wilson (Ryan Reynolds) é diagnosticado com câncer em estado terminal, porém encontra uma possibilidade de cura em uma sinistra experiência científica. Recuperado, com poderes e um incomum senso de humor, ele torna-se Deadpool e busca vingança contra o homem que destruiu sua vida.

REPRODUÇÃO

Título original: Deadpool.
Direção: Tim Miller.
Elenco: Ryan Reynolds, Morena Baccarini, Ed Skrein.
Gênero: Ação, Aventura, Comédia.
Duração: 109 min.

CINE A

Programação de 13 a 17/2

17h- Snoopy e Charlie Brown - Peanuts, O Filme em 3D (dublado).
19h- Deadpool - 2D (dublado).
21h15- Deadpool - 2D (legendado).
Matinê 15h Sábado e Domingo – Snoopy e Charlie Brown – Peanuts, o Filme em 3D.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. **Nas terças feiras para filmes 3D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Ingresso final de semana à noite para filmes 2D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Durante a semana:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Segunda e quarta-feira** todos pagam R$ 10 em qualquer sessão. **Matinê Sábado e Domingo:** R$ 10 [promoção].

O **Cine A** reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

Aplicativo Cine A para Ipad, Iphone e Android

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RODRIGO ROSA**	NOME	**MÁRCIA FERREIRA PIRES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	29/11/1989	NASCIMENTO	19/7/1991
PAI	ANTONIO ROBERTO ROSA	PAI	DONIZETE CICERO PIRES
MÃE	ROSA DE LIMA	MÃE	TEREZA ALVES FERREIRA PIRES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	RURICOLA	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	SÍTIO JARDINZINHO, BAIRRO TRÊS FAZENDAS	RESIDÊNCIA	SÍTIO JARDINZINHO, BAIRRO TRÊS FAZENDAS

NOME	**EDSON DA COSTA SILVA**	NOME	**THALIA REVELINO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/11/1996	NASCIMENTO	04/7/1997
PAI	ANTONIO BEZERRA DA SILVA	PAI	VALDEMIR REVELINO
MÃE	SIRLENE DA COSTA	MÃE	VIVIANE LOURENÇO BATISTA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	RURÍCOLA	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	FAZENDA SANTA CATARINA, BAIRRO CONCRELIX	RESIDÊNCIA	SÍTIO PARAÍSO, BAIRRO AREIÃO

FALECIMENTOS

LUCINDA CÓCOLI, dia 6/2, aos 54 anos, casada com Marcos Francisco Ribeiro. Parque das Acácias.

WAGNER DONISETI PEZOTTI, dia 6/2, aos 50 anos, separado, filho de Antônio Pezotti e Zulmira Pereira dos Santos. Cemitério Municipal.

ZÉLIA MENDES PASCITO DA SILVA, dia 7/2, aos 89 anos, viúva de Manoel da Silva. Cemitério Municipal.

APARECIDO COSTA, dia 8/2, aos 90 anos, solteiro. Parque das Acácias.

BENEDITA DOS SANTOS DE OLIVEIRA, dia 8/2, aos 62 anos, casada com José de Oliveira. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO GONÇALVES, dia 11/2, aos 104 anos, viúvo de Benedita Pires Gonçalves. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA COLLI FLORIANO, dia 12/2, aos 82 anos, viúva de Silvano Floriano. Cemitério Municipal.

FORÇA-TAREFA

Unicamp fará testes rápidos para detecção de Zika a partir da próxima semana

Os testes rápidos também podem detectar dengue e chikungunya

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A partir da próxima semana, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) vai passar a receber amostras e fazer testes rápidos de detecção do zika vírus. Em entrevista à Agência Brasil, Clarice Arns, professora do Instituto de Biologia e coordenadora da na força-tarefa criada entre laboratórios e as três universidades paulistas para estudar o vírus, disse quarta-feira, 10, que o teste fica pronto em torno de cinco ou seis horas, mas ele só detecta o vírus ativo, ou seja, quando ele está no organismo e a pessoa já apresenta os sintomas da doença. "Esse é um teste em que vamos detectar o vírus ativo ou se ele está no organismo da pessoa. Só é possível detectar, ou as chances são maiores, quando o paciente está na fase aguda da enfermidade, ou seja, quando ele está com os sinais ou sintomas clínicos. O médico então irá avaliar e remeter a amostra para a gente."

As amostras para o teste são coletadas a partir da saliva, urina ou sangue do paciente e podem detectar, além do vírus Zika, também a dengue e o chikungunya. O Hospital das Clínicas da Unicamp será um dos órgãos que fará a triagem e irá encaminhar as amostras para serem analisadas pelos pesquisadores da Unicamp. "O vírus tem que estar lá [no organismo do paciente]. Se já passou a fase aguda [da doença], o vírus não está mais no organismo. Depois que o vírus não está mais no organismo, temos um teste chamado sorologia, mas que não é um teste muito específico porque ele cruza muito com o vírus da dengue e aí não temos certeza se o paciente teve contato com zika ou dengue. Já esse teste não. É um teste específico em que poderemos determinar se o paciente está infectado com zika, dengue ou chikungunya ou com os três", disse Clarice.

Para a coordenadora, a vantagem desse teste sobre os demais, principalmente sobre a sorologia, é que "ele é específico e rápido". "Imagine uma mulher grávida, com sintomas, e que quer saber se está com zika ou não. Nós teremos como verificar isso", disse. "O indivíduo que está doente tem o direito de saber o que ele tem. E também é importante, em termos epidemiológicos, que o Brasil saiba o que está ocorrendo e só com esses dados na mão é que as autoridades vão tomar uma posição mais clara e evidente, soltando mais verbas para a pesquisa ou o diagnóstico da doença", acrescentou.

REPRODUÇÃO

Rede Zika

Criada no final do ano passado, a força-tarefa ou Rede Zika, como vem sendo chamada, reúne dezenas de laboratórios no estado de São Paulo para buscar entender o funcionamento do vírus que provoca o zika. A rede integra também as três universidades paulistas: Unicamp, Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp). Ela é coordenada pelo professor Paolo Zanotto, do Instituto de Ciências Biomédicas da USP.

Para Clarice, a criação dessa rede foi fundamental para buscar uma solução para o problema do zika vírus no país. Segundo ela, isso ocorreu em raras oportunidades no Brasil. "Essa questão da microcefalia [que pode estar relacionada ao zika vírus] tocou a todos nós. Há pouco tempo, eu não trabalhava com esse vírus e hoje estamos com tudo preparado [para estudá-lo]. Nossos alunos de pós-graduação estão deixando de fazer seus trabalhos para essa força-tarefa", falou.

Teste em outras áreas do país

Segundo a pesquisadora, o teste para detecção de zika não é exclusividade da Unicamp. Diversas universidades e laboratório em todo o País já estão realizando testes para a detecção de zika. "Não é só aqui que está sendo feito. Está sendo feito na Fiocruz, na USP, na Unesp, no Instituto Butantan, no Instituto Evandro Chagas, entre outros". AGÊNCIA BRASIL | ABr

INSETOS

Os mosquitos mais perigosos do mundo

FOTOS: REPRODUÇÃO

Distribuição global da dengue, transmitida pelo mosquito Aedes

Anopheles é conhecido como mosquito da malária

Mosquito comum caseiro do gênero Culex

O maior responsável por mortes de seres humanos é um animal minúsculo. Em todo o mundo existem 3,5 mil espécies de mosquitos. Um panorama dos mais letais, a serem evitados de todo jeito

JESSIE WINGARD
Deutsche Welle-Brasil

Mais de 1 milhão de pessoas morrem a cada ano de doenças transmitidas por mosquitos —fato que torna esses insetos os seres mais mortíferos do mundo. Aprenda mais sobre os gêneros mais nocivos, seus habitats, padrões de alimentação e áreas de disseminação.

Anopheles

Existem mais de 460 espécies do gênero Anopheles, também conhecido como o "mosquito da malária". Cerca de 20% delas são capazes de propagar entre humanos o plasmódio, protozoário causador da doença. A fêmea dissemina a malária quando pica uma pessoa infectada para sugar seu sangue e passa o parasita letal às vítimas seguintes.

Este gênero de mosquito é facilmente identificável pelas listras pretas e brancas nas asas. Ele está disseminado por praticamente todo o mundo, com exceção da Antártica. Embora hoje em dia a malária se restrinja às zonas tropicais, sobretudo a África Subsaariana, muitas espécies de Anopheles gostam de climas mais frios e se reproduzem neles. Focos de água parada, limpa e sem poluição são paraísos reprodutivos para o Anopheles.

A malária é uma doença sanguínea que não é contraída no simples contato com indivíduos infectados, mas pode ser transmitida por meio de agulhas contaminadas ou transfusões de sangue. Há mais probabilidade de sintomas graves ou fatais em idosos, pacientes com o sistema imunológico debilitado, crianças, gestantes e viajantes originários de regiões onde a doença não ocorre e, portanto, menos resistentes a ela.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que uma criança morra de malária a cada minuto, em nível global, apesar de o total de casos ter caído 47% nos últimos 15 anos. Foram desenvolvidos medicamentos antimalária, mas ainda não existe uma vacina contra a doença.

Aedes aegypti

Aedes, transmissor da dengue, encefalite japonesa, zika e febre amarela

O Aedes é o mais invasivo dos três gêneros mais nocivos de mosquitos. Ele é transmissor frequente de infecções virais como a dengue, febre amarela e zika. Assim como o Anopheles, o Aedes é originário de regiões tropicais e subtropicais, mas pode ser encontrado atualmente em todos os continentes, exceto a Antártica. Ele se distingue por marcas brancas e pretas bem perceptíveis nas pernas e costas. Ao contrário dos demais, o gênero Aedes tem atividades diurnas.

Antes presente exclusivamente em habitats aquáticos rurais, ele se adaptou aos ambientes rurais, suburbanos e urbanos. A OMS aponta que o Aedes se espalhou da Ásia para a África, as Américas e a Europa nas últimas décadas, sobretudo devido ao comércio de pneus usados, com a água da chuva concentrada em muitos deles propiciando a postura de ovos.

Encefalite japonesa: Transmitida a seres humanos, porcos domésticos e pássaros selvagens, a encefalite japonesa é uma infecção viral que resulta numa inflamação do cérebro. Em geral os pacientes apresentam febre moderada ou dores de cabeça, mas nos casos severos a infecção pode ser fatal.

Febre amarela: Segundo a OMS, mosquitos do gênero Aedes são responsáveis pelo contágio de quase 200 mil pessoas por ano com a febre amarela. Essa infecção viral hemorrágica aguda se manifesta nas áreas tropicais e subtropicais da América do Sul e África. Mais de 30 mil pessoas não vacinadas sucumbem anualmente a ela.

Dengue: Após a infecção, os portadores da dengue se tornam transmissores e multiplicadores, tendo os mosquitos como vetores. O vírus circula na corrente sanguínea humana por dois a sete dias, período em que o paciente poderá apresentar febre. Uma vez recuperado, ele se torna permanentemente imune à cepa do vírus da dengue que contraiu.

Vírus zika: Apenas uma em cada cinco pessoas infectadas pelo vírus zika apresenta sintomas que podem incluir náusea, irritabilidade, urticária, conjuntivite e fortes dores nos músculos e articulações. Em casos mais raros, é necessário hospitalização.

Embora menos de 0,01% de todos os casos registrados até o momento tenham sido fatais, o vírus representa risco sanitário grave. Os Centros de Controle e Prevenção (CDC, na sigla em inglês) dos Estados Unidos divulgaram que o zika estaria relacionado a picos de microcefalia, defeito congênito caracterizado por uma caixa craniana menor do que o normal, além de eventuais danos cerebrais permanentes.

No início de fevereiro de 2016, a OMS declarou emergência sanitária global devido à grande incidência de microcefalia no Brasil. Segundo os CDC, em 2015 foram registrados no país 30 vezes mais casos de zika do que nos demais anos desde 2010. Em consequência, o órgão desaconselhou as gestantes de viajarem tanto para o Brasil como para a Colômbia, El Salvador, Guiana Francesa, Guatemala, Haiti, Honduras, Martinica, México, Panamá, Paraguai, Porto Rico, Suriname e Venezuela.

Ainda não existe tratamento contra o zika, mas a empresa alemã Genekam desenvolveu um teste que revela a existência de patógenos do zika em amostras de sangue.

Culex

Conhecido como mosquito caseiro comum, o Culex geralmente prefere sugar o sangue de pássaros ao humano, saindo para se alimentar ao amanhecer e entardecer. O gênero, que inclui mais de mil espécies, não é considerado tão perigoso para a saúde humana quanto o Anopheles e o Aedes.

Apesar de não ser o principal transmissor de moléstias potencialmente fatais como a malária, febre amarela ou a dengue severa, o inseto de cor parda pode disseminar uma variedade de outras doenças bastante graves, como a febre do Nilo Ocidental, elefantíase e encefalite japonesa.

Febre do Nilo Ocidental: Ao longo da última década, houve um acréscimo das ocorrências desta febre, sobretudo em países onde seu agente patogênico não era tão comum, como os Estados Unidos, Grécia e Rússia. O vírus é característico de zonas temperadas e tropicais. Os que o contraem em geral ignoram que estão infectados, pois ele não costuma provocar sintomas. Atualmente não existe uma vacina contra a febre do Nilo Ocidental.

Elefantíase: Enquanto os surtos de febre do Nilo aumentaram, caiu o número de casos de elefantíase. Esta doença causada por vermes nematoides e transmitida por mosquitos já fez dezenas de milhões de vítimas pelo mundo, deixando muitas incapacitadas. Mais frequente na África, Ásia e Pacífico, a contaminação com o parasita provoca danos severos aos sistemas imunológico e linfático. Doença dolorosa e desfigurante, em parte dos casos a elefantíase permanece despercebida por muitos anos.

Vírus zika: Embora o Aedes seja o único vetor comprovado do vírus zika, os cientistas estudam agora se o Culex não seria também responsável pelo aumento do número de infecções. O fato de esse gênero de mosquito ser 20 vezes mais frequente no Brasil do que as espécies de Aedes explicaria a intensidade do surto no país. Pesquisadores da Fiocruz observam que, se o Culex for realmente um transmissor do zika, conter o vírus poderá ser "mais difícil do que se pensava".

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

CONSCIENTIZAÇÃO

Ministra defende uso de inseticida biológico para controle do Aedes aegypti

Produto foi desenvolvido pela Embrapa em parceria com a empresa Bthek Biotecnologia

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A ministra Kátia Abreu —Agricultura, Pecuária e Abastecimento— defendeu quinta-feira ,11, o uso do larvicida biológico Bt-horus, desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para o combate das larvas do mosquito Aedes aegypti —transmissor do vírus Zika, da dengue e da febre chikungunya.

O bioinseticida —feito à base de Bacillus thuringiensis israelenses (Bti)— foi criado pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia em parceria com a empresa Bthek Biotecnologia. A ministra falou sobre o uso do produto e as ações de combate ao vírus Zika durante videoconferência com todas as unidades da Embrapa e da Conab.

O grande benefício, em comparação com os inseticidas tradicionais, é que o produto orgânico causa a morte apenas da larva do mosquito, sem afetar pessoas nem animais domésticos, inclusive peixes, aves e outros insetos benéficos. Também não afeta o ambiente, porque não é cumulativo ou poluente. Pode ser adicionado em qualquer lugar que acumule água e tenha potencial para ser um criadouro do aedes.

Larvicidas à base de Bti são usados há décadas em países como os Estados Unidos. O produto brasileiro BT-horus já está registrado junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e ao Mapa, mas ainda não é produzido em escala industrial. "Trata-se de uma alternativa importante para atender à urgência do momento", afirmou a ministra Kátia Abreu, que também apontou a possibilidade de importar o bioinseticida dos Estados Unidos. O presidente da Embrapa, Mauricio Lopes, disse que um segundo produto com a mesma finalidade foi desenvolvido em parceria com o Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt)e está pronto para ser registrado. O nome é Inova-Bti.

Um frasco de 30 mililitros, que custa de R$ 3 a R$ 4, é suficiente para atender uma residência por dois meses. Por ser de fácil aplicação, pode ser utilizado pela própria população, assinalou a ministra. "O produto mata apenas as larvas e não causa danos à saúde humana. Por isso, até mesmo as crianças podem receber o frasco na escola e levar para casa, diferentemente dos produtos químicos. Junto ao frasco, virão as instruções sobre o uso", explicou Kátia Abreu.

O uso do biolarvicida é uma das alternativas de combate ao mosquito. Em intensiva campanha nacional contra o transmissor, o governo federal também tem trabalhado com outros instrumentos e abordagens.

ANTONIO CRUZ/ABr

Kátia Abreu

São Sebastião

Durante a videoconferência, a pesquisadora da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia Rose Monnerat apresentou o trabalho pioneiro e de sucesso realizado na cidade de São Sebastião (DF) em 2007. A empresa distribuiu frascos de 30 ml do BT-horus para 17 mil residências, que também receberam instruções sobre a aplicação. Agentes de saúde do Governo do Distrito Federal visitaram e inspecionaram as casas, além de terem organizado frentes para remoção de lixo e entulhos da cidade. Ao final do trabalho, o número de focos da larva a cada 100 casas inspecionadas passou de 4 para 1.

Mosquitoeira

A ministra apresentou durante a videoconferência um vídeo didático sobre como construir uma mosquitoeira, espécie de "ratoeira" para o mosquito. Feita por uma garrafa pet cortada ao meio vedada por um tecido fino, o aparelho impede a passagem das larvas e evita a proliferação do inseto.

O instrumento foi desenvolvido pelos pesquisadores brasileiros Hermano César M. Jambo e Antônio C. Gonçalves Pereira, mas a versão "caseira" é ensinada pelo professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro Maulori Cabral (UFRJ).

Campanha

A ministra pediu mobilização de toda a sociedade contra a proliferação do Zika no país. "Juntos somos, na verdade, um grande exército", afirmou durante videoconferência com a Embrapa e a Conab.

Em seguimento à orientação do governo federal, o Mapa está fazendo uma ampla campanha interna de conscientização e prevenção contra o mosquito Aedes aegypti.

São 26.284 servidores espalhados em todo o país —incluídos os órgãos vinculados— que podem ser mobilizadores e voluntários em ações de combate à proliferação do mosquito nas diversas localidades onde o ministério está presente. São 905 imóveis geridos pela pasta, além de 800 armazéns e outros 33.600 estabelecimentos nos quais o Mapa desenvolve ações de defesa agropecuária.

A ministra afirmou que confia no poder de mobilização dos brasileiros e lembrou que, no passado, o país já enfrentou outras enfermidades como febre amarela, paralisia infantil, varíola. "O Brasil tem que estar preparado para essa luta. O mosquito não tem que provocar medo, mas ação, atitude. O importante é que toda a sociedade participe junto com o governo dessa mobilização, não basta o governo agir sozinho", afirmou.

A secretária-executiva do Mapa, Maria Emília Jaber, afirmou que enviará a todos os gestores da pasta no país os números atualizados da doença, a lista dos municípios onde a situação é considerada mais grave, o calendário de ações do Mapa, uma palestra de sensibilização e um vídeo explicativo para a construção de mosquitoeiras.

A campanha interna da pasta prevê para hoje, 13, o dia da faxina nas casas dos servidores e colaboradores e, na segunda-feira, 15, nas empresas ligadas ao Mapa.

Ontem, 12, houve um mutirão de limpeza e vistoria nos prédios do ministério.

MERCADO

Por que o preço da gasolina não cai no Brasil?

Barril do petróleo despenca a baixas recordes. Mas país, ao contrário de outros mercados, não vê valor do combustível diminuir. Para analistas, principal motivo é a crise na Petrobras. Entenda

FERNANDO CAULYT
Deutsche Welle-Brasil

A Petrobras vem optando por não baratear o preço da gasolina e do diesel no Brasil, em alta desde 2009, apesar de o petróleo seguir em queda nos mercados internacionais, indo dos mais de 110 dólares de meados de 2014 para menos de 30 dólares no último mês de janeiro.

A opção é constantemente alvo de críticas, já que em mercados onde há maior concorrência, como o americano, os preços costumam ser reajustados de acordo com as variações nos valores da commodity. Nos EUA, por exemplo, o galão de gasolina está na casa dos 2,05 dólares, menor valor em sete anos.

A Petrobras não reduz o valor da gasolina há sete anos. Pelo contrário: desde 2013, foram quatro reajustes para cima. O preço do combustível subiu 6,6% em janeiro de 2013; 4% em novembro de 2013; 3% em novembro de 2014 e 6% em setembro de 2015.

Já o óleo diesel subiu cinco vezes no mesmo período: 5,4% —janeiro/2013—, 5% —março/2013—, 8% —novembro/2013—, 5% —novembro/2014— e 4% —setembro/2015. A alta foi para as distribuidoras e não necessariamente é o mesmo percentual encontrado nos postos de combustíveis. "Quando o petróleo estava muito caro no exterior, o Brasil vendia muito barato seus derivados, porque o governo federal queria ganhar as eleições e controlar a inflação", afirma Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). "O Brasil está na contramão do mundo. As únicas beneficiadas são as exportadoras, porque o câmbio superior a 4 reais torna o produto brasileiro mais competitivo."

Já o analista de petróleo Walter de Vitto, da Tendências Consultoria, pondera que nem toda a queda de petróleo no mercado internacional deve ser repassada para o interno, já que a grande desvalorização do real compensou, em parte, a diminuição do preço da commodity em dólares. "A política de preços da Petrobras mudou, e a empresa está segurando os preços para reaver o que perdeu entre 2011 e 2014, quando praticou preços abaixo do mercado internacional, e equacionar a situação de endividamento elevado da empresa", destaca.

Consequências para a economia

Para alguns analistas, agora que a inflação está em alta, e o preço do barril no exterior está em baixa, o governo, como sócio majoritário da estatal, poderia repassar a queda do petróleo no exterior para o mercado interno, a fim de estimular a economia brasileira e controlar a inflação.

De acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), o Produto Interno Bruto (PIB) não deverá voltar a crescer antes de 2018. Já o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou em janeiro que a inflação oficial do país fechou 2015 em 10,67%, 4,17 pontos acima do teto da meta inflacionária fixada pelo Banco Central. "Agora que o petróleo está barato, e o mundo aproveita para reduzir a inflação e beneficiar determinadas indústrias para que haja uma recuperação econômica um pouco melhor, o não repasse da queda do preço do barril no mercado internacional auxilia o aumento da inflação. Além disso, as empresas que consomem muito petróleo não são ajudadas", diz Pires, do CBIE.

De Vitto, por sua vez, afirma que segurar os preços dos combustíveis a níveis mais baixos do que do mercado pode piorar a situação da empresa. "Inflação tem que ser atacada por outras políticas, e mexer em preços relativos já se mostrou ser um péssimo negócio no país. Isso não é uma boa saída", opina.

A diminuição do valor de venda dos derivados de petróleo no mercado interno esbarra, entre outras coisas, na dívida bruta da estatal, de cerca de 500 bilhões de reais, e na dificuldade de obter recursos de investidores internacionais, por conta das consequências da operação Lava Jato.

O não acompanhamento da queda dos preços no mercado internacional poderá, em parte, influenciar de forma positiva o próximo balanço financeiro da estatal. Por outro lado, devem ser observadas questões como os gastos com juros, amortização da dívida, investimentos e trajetória do câmbio. "Em tese, está sendo feita uma compensação financeira, já que, na época em que a estatal pagava mais caro para importar devido à alta do preço do barril no mercado internacional e não repassava para os preços internos, a empresa registrou prejuízo", afirma Gilberto Braga, professor de finanças do Ibmec/RJ. "O valor dos derivados não deve cair a curto prazo no país, dado a necessidade de recomposição de caixa da empresa."

Valor final

A Petrobras, por meio de sua assessoria de imprensa, afirma que os reajustes praticados nos produtos para as companhias distribuidoras, sejam de aumento ou redução, evitam refletir a volatilidade dos preços do petróleo nos mercados internacionais e oscilações cambiais de curto prazo.

Em seu site, a estatal afirma que as refinarias produzem e vendem a gasolina 'A' —sem etanol— e diesel 'A' —sem biodiesel— para as diversas companhias distribuidoras de combustíveis autorizadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), que fazem a mistura com os biocombustíveis, respectivamente anidro e biodiesel, e revendem para os postos.

"Assim, no preço ao consumidor final estão incluídos, além do preço da Petrobras, o preço dos biocombustíveis, as margens brutas de distribuição e de revenda, e os tributos estadual (ICMS) e federais (Cide e PIS/Cofins)", afirma o texto.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

FARMÁCIA POPULAR

Aumenta prazo de validade das receitas para o Farmácia Popular

A partir de ontem, 12, o prazo de validade desses documentos terão o prazo de validade estendido de 120 para 180 dias

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os usuários do programa Farmácia Popular do Brasil, da União — que compram medicamentos em unidades próprias do governo federal ou em redes privadas credenciadas —, poderão usar prescrições —receitas—, laudos ou atestados médicos por um prazo maior. A partir de ontem, 12, o prazo de validade desses documentos —usados para a obtenção de remédios gratuitos ou para a compra com descontos de até 90%— terão o prazo de validade estendido de 120 para 180 dias. Além disso, passarão a incluir obrigatoriamente o endereço na residência do paciente.

Segundo o Ministério da Saúde, que publicou a portaria com as mudanças no dia 29 de janeiro, a exigência do endereço no receituário ou no atestado está prevista na lei 5.991/1973, que dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos. A nova portaria também prevê que, além dos médicos, os farmacêuticos possam preencher as informações do endereço completo do beneficiário.

Em relação ao prazo de validade de receitas, laudos e atestados, a pasta esclareceu que, no caso de contraceptivos —anticoncepcionais—, a validade do receituário continuará sendo de 365 dias.

O governo federal manteve os 14 medicamentos gratuitos para tratamento de hipertensão, diabetes e asma, e os outros dez na modalidade de co-pagamento para rinite, dislipidemia, mal de Parkinson, osteoporose e glaucoma, além de contraceptivos e fraldas geriátricas para incontinência.

FOLIA

Balanço de carnaval

Confira como foram os eventos carnavalescos do Município e as opções para os foliões pinhalenses

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Para muitos, o ano novo brasileiro acontece na quarta-feira de cinzas. Já é tradição que as coisas só comecem a funcionar depois do carnaval. No carnaval, o Brasil adere aos dias de festa e faz jus ao título de "país do carnaval". Em Espírito Santo do Pinhal a folia teve início na sexta-feira, 5, e seguiu até terça-feira, 9.

Na rua Direita, a abertura do carnaval 2016 contou com dois carros alegóricos e cerca de 80 componentes, que desfilaram ao som de marchinhas como Acorda, Maria Bonita, Cabeleira do Zezé e Cidade Maravilhosa [veja mais fotos na página B3]. Conforme explica o vice-prefeito, João Batista Detore, o objetivo foi promover um resgate das tradições carnavalescas. "Por isso optamos pelas marchinhas. Quisemos retomar essa cultura e levar para o público nos dias de folia".

As escolas de samba Pinhal Jardim, Hélio Vergueiro Leite e Monte Alegre deram sequência ao evento, com seus sambas-enredo e carros alegóricos que coloriam a rua Direita. A Pinhal Jardim [veja fotos na página B2] contou a história do mundo encantado de Walt Disney. O presidente da escola, José Marcos Tessarini, explica que foi feita uma relação entre a genialidade de Walt Disney com a figura de um gênio. "Fizemos o próprio gênio, mais ao estilo Aladim. Levamos elementos da Disney atual. Nosso foco foi o filme Piratas do Caribe e Star Wars".

Já a Monte Alegre [veja fotos na página B3] prestou uma homenagem in memoriam ao fundador da escola, Osvaldo Gomes. O filho de Osvaldo, Reinaldo Gomes da Silva, atual presidente da escola, diz estar satisfeito com o resultado. "Fico satisfeito por poder dar sequência ao sonho de meu pai".

Também desfilou no carnaval pinhalense a escola de samba Hélio Vergueiro Leite [veja fotos na B2]. O tema deste ano foi Brasil Igualdade e Liberdade. "Mostramos que somos todos iguais. Somos um povo de cultura forte", diz o presidente da escola, Kleber Luiz Gonçalves.

A programação de carnaval se estendeu na praça da Dinda, com duas matinês animadas pelos cantores Beto Star e Marta e Peçanha.

Rua das Barracas

A Rua das Barracas contou com cinco dias de atrações para os foliões, mas dessa vez na parte superior do estádio João Costa. O evento, que é um dos principais do carnaval pinhalense, contou com shows variados, DJs e com MC Guimê, funckeiro que está em evidência no cenário musical nacional. Segundo Júlia Palini, presidente da Associação da Rua das Barracas (ABCP), o objetivo do evento foi criar um ambiente onde todos pudessem se divertir sem 'dor de cabeça'. Neste ano, foram 20 barracas dispostas no espaço do estádio. "O evento transcorreu em perfeita harmonia, alegria e diversão dos jovens, sem brigas e sem tumultos", avalia a presidente da ABCP.

Show de Patrícia Secchis e banda Matraka, no penúltimo dia da Rua das Barracas

Rainha de bateria da Escola de Samba Monte Alegre

Segundo Júlia, mesmo com a chuva o evento não teve nenhum transtorno e nem inibiu a participação dos foliões. "A chuva refrescou. Dentro das barracas não chovia. Ela não nos atrapalhou em nada".

A presidente da ABCP conta que na sexta-feira o evento recebeu cerca de 800 pessoas. Já no sábado e no domingo quase sete mil pessoas passaram pela Rua das Barracas. Na segunda e na terça de carnaval, aproximadamente seis mil pessoas estiveram nas barracas. "O evento no estádio ficou bem melhor e mais seguro. As barracas tinham mais espaço e uma melhor estrutura, com asfalto. Ainda contamos com praça de alimentação, preço acessíveis de bebidas e controle de menores", destaca Júlia sobre a edição de 2016. Para o ano que vem, a presidente não confirma se o estádio receberá a Rua das Barracas novamente. "Nossas reuniões sobre o assunto começarão em abril", explica.

Paralelo ao evento, a ABCP realizou o torneio Barraca Soccer, que arrecadou 890 quilos de alimentos que foram doados para as entidades Apae, Estrela da Caridade, além de 59 cestas para famílias carentes. A campeã do torneio na primeira divisão foi a Ambeb e na segunda divisão foi a Sapobrema.

Clubes

O Clube de Campo Caco Velho e o Clube Recreativo entraram no ritmo da folia e promoveram atrações de carnaval. No Caco Velho [veja fotos na página B4] houve baile de carnaval e matinê. No Clube Recreativo aconteceram bailes ao som de Mário e Dedé, grupo Si Tivesse Dó, Bloco das Marias, Carol Marques e Banda, Dj Beto Brizz e Vj Públio.

Melindrosas

PINHAL JARDIM

Mundo encantado

FOTOS: CHICO RAMON

Há 21 anos participando dos desfiles de rua, a veterana das escolas Pinhal Jardim remontou a magia de Walt Disney em seu enredo, com destaque para os filmes Piratas do Caribe e Star Wars. O mundo encantado da escola contou com 120 componentes, além de três alas e três carros alegóricos.

HÉLIO VERGUEIRO

Igualdade e Liberdade

FOTOS: CHICO RAMON

Pela segunda vez no carnaval pinhalense, a escola de samba Hélio Vergueiro Leite desfilou o tema Brasil Igualdade e Liberdade. Para contar a história do povo brasileiro e sua cultura, a escola levou 110 componentes, três alas e dois carros alegóricos à rua Direita.

MONTE ALEGRE

Homenagem ao fundador

Com uma década de desfiles, a escola de samba Monte Alegre continua com sua tradição de fazer sambas-enredo com homenagens. O fundador da escola, Osvaldo Gomes, foi homenageado in memoriam no samba-enredo Monte Alegre é 10: Dez anos de pura emoção. Foram 170 componentes divididos em cinco alas e quatro carros alegóricos.

FOTOS: CHICO RAMON

CORTE

Relembrando marchinhas

O carro da corte carnavalesca prestou uma homenagem ao compositor pinhalense Blecaute, encenando a música General da Banda. A abertura da corte ainda contou com dois carros alegóricos e cerca de 80 componentes que desfilaram ao som de marchinhas como Acorda, Maria Bonita, Cabeleira do Zezé e Cidade Maravilhosa.

FOTOS: CHICO RAMON

CORSO

Carros antigos

O tradicional desfile de carros antigos, Corso, também marcou presença no carnaval de Espírito Santo do Pinhal. Os foliões desceram a rua Direita com os mais variados modelos de carros, enfeitados com cores divertidas, como pede o carnaval.

FOTOS: CHICO RAMON

FOTOS: CHICO RAMON

MELINDROSAS

Papéis trocados

O bloco das Melindrosas também desceu a rua Direita durante o carnaval. Na folia, os homens usam roupas femininas de forma engraçada e até caricata e as mulheres abusam de barbas, roupas largas e bonés.

CACO VELHO

Baile de carnaval

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Caco Velho promoveu o Baile de Carnaval em dois ambientes, animados ao som de axé, samba e marchinhas. Para a criançada, o clube realizou uma matinê com premiação para as crianças associadas com fantasia.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 20 DE FEVEREIRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 93 | CONCLUÍDA ÀS 20H39 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

HORÁRIO DE VERÃO

O horário de verão acaba hoje. À 0h —meia-noite—, os moradores de dez estados, além do Distrito Federal, terão que atrasar os relógios em uma hora

'DEU PREJUÍZO'

Em sua participação na tribuna livre, o promotor de eventos Paulo Cesar Menezes afirmou que os "números não foram suficientes" para cobrir os "altos custos" do evento Rua das Barracas **A4**

CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA

Sua missão é nobre: servir à comunidade por meio de sua fé e experiência vocacional. Com uma trajetória rica academicamente, o padre João Gomes chega a Espírito Santo do Pinhal para ser mestre de noviços dos Assuncionistas, no primeiro noviciado em nível de América Latina, da Congregação dos Agostinianos da Assunção. Confira a entrevista **B3**

DIVULGAÇÃO

Município tem primeiro caso de Zika vírus

Um homem de 26 anos, morador do Jardim das Rosas, foi infectado pelo vírus da Zika em Espírito Santo do Pinhal; é o primeiro caso confirmado da doença no Município. Ele foi atendido no Hospital Francisco Rosas após apresentar febre, dores de cabeça, nas articulações e nos olhos, além de erupções cutâneas. Segundo informações recebidas por e-mail da assessoria de imprensa da Prefeitura, a Vigilância Epidemiológica (VE) recebeu relatos de moradores da rua Humberto Carrara, no Jardim das Rosas, próximo ao bosque municipal, com histórico de febre, exantema —erupções cutâneas—, coceira, dores no corpo e nas articulações. O médico que atendeu algumas destas pessoas suspeitava de chikungunya, mas os resultados foram negativos. De acordo com a mensagem enviada pela assessoria, não há mais casos da doença no Município. "Em conversa com um destes moradores, foi solicitado que caso aparecessem mais casos suspeitos, eles deveriam comparecer imediatamente à Vigilância Epidemiológica para que fosse solicitado o exame de Zika vírus. O único exame existente é o PCR (Proteína C Reativa), que captura a partícula viral circulante no sangue, porém é eficaz no diagnóstico somente até o 3º dia de início dos sintomas, por isso a urgência na coleta do material biológico. Assim, a VE recebeu um paciente do sexo masculino, residente na rua mencionada, de 26 anos, apresentando febre baixa, dor muscular e articular, cefaleia —dor de cabeça—, dor retro-orbital —ao redor dos olhos— e exantema. Nesta data, foi feito exame NS1 para dengue, com resultado negativo. Em seguida, a VE entrou em contato com a Regional de Saúde para a solicitação deste exame, com resultado positivo para Zika vírus. No momento, há confirmado apenas um caso". **A5**

FOTOS: CHICO RAMON

WHATSAPP JOP Pessoas que passam pela Emeb Orlinda Martelli Peigo, na rua Orlinda Martelli Peigo, 350, Jardim Haydée, estão indignadas com a imundície e o mato alto em calçada de terra nas proximidades da escola. A preocupação acontece devido à proliferação de mosquitos que têm causado doenças. O JOP esteve no local e constatou que houve uma pequena limpeza ao redor do prédio, mas o entulho (foto em destaque) foi despejado quase em frente ao portão principal

Nestlé está em 'alerta máximo' após acordos da JAB no setor de café

A Nestlé, que possui o maior negócio de café do mundo, está elevando investimentos na área conforme busca colocar mais distância entre si e a segunda colocada, a JAB Holding, que está crescendo rapidamente. A JAB em dezembro acertou com outros investidores minoritários a compra da Keurig Green Mountain por cerca de US$ 14 bilhões, o último em uma onda de acordos no setor de café que daria a seus proprietários, a bilionária família alemã Reimann, o controle de 21% do mercado global. A parcela de mercado global da Nestlé no setor de café era de 22,3% em 2014, de acordo com o Euromonitor.

Morre o psiquiatra e vereador João Marques

Faleceu em Campinas na quarta-feira, 17, aos 55 anos, o médico e vereador João Marques Barreiro, que há mais de um ano lutava contra um câncer. Horas antes da cirurgia, familiares e amigos pediam orações por ele nas redes sociais, em postagens que foram compartilhadas e comentadas por muitos internautas. Mas João Marques não resistiu e faleceu durante a cirurgia, e foi velado na Câmara Municipal de Andradas. Seu sepultamento ocorreu na quinta-feira, 18, às 14h, no Cemitério Municipal da cidade. O médico João Marques tomou conhecimento do câncer no início de dezembro de 2014, quando foi diagnosticado como portador de uma neoplasia maligna em um dos rins, já em estado adiantado, a ponto de atingir o pulmão. **A7**

REPRODUÇÃO

opinião

EDITORIAL

Malabarismo oportunista

O Congresso Nacional promulgou quinta-feira, 18, a Emenda Constitucional 91, que abre espaço para que políticos detentores de mandatos eletivos proporcionais —deputados e vereadores— possam mudar de partido sem a perda do cargo. A emenda cria a chamada "janela partidária", um prazo de 30 dias para que os políticos mudem de legenda sem punição por infidelidade partidária.

O troca-troca partidário em cargos proporcionais —uma especialidade da política brasileira— persiste há décadas. Foi oficialmente banido em 2007 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas na prática persistiu, mesmo sem a criação de janelas.

A resolução do tribunal determinava que quem trocasse de partido perderia o mandato, já que, pelas regras, ele era da sigla e não do deputado. Só que muitas vezes a morosidade do tribunal em analisar os casos é tanta que os mandatos de alguns deputados infiéis chegam ao fim sem que eles sejam julgados.

A resolução também abriu espaço para uma exceção importante: os deputados continuaram livres para migrar para legendas recém-criadas. Com isso, novos partidos, muitas vezes sem um programa claro, passaram a receber deputados que estavam insatisfeitos —disputas internas e falta de espaço— com suas siglas e aproveitavam a brecha legal para sair.

O mais recente exemplo desse caso é o Partido da Mulher Brasileira, que foi lançado em setembro do ano passado. Poucos dias após a sua criação, a legenda inchou e já contava com 20 deputados federais —sendo que apenas dois são mulheres.

> Para cientistas políticos ouvidos é apenas mais um sinal da falta de credibilidade do atual Congresso brasileiro, o mais fragmentado da história, com 28 partidos, e que está tomado por brigas internas

Membros do Congresso que defendem a PEC "Janela da Infidelidade", afirmam que ela vai ajudar a combater o fenômeno do inchaço dessas siglas, apontado por eles como uma distorção.

Enfim, para cientistas políticos ouvidos, é apenas mais um sinal da falta de credibilidade do atual Congresso brasileiro, o mais fragmentado da história, com 28 partidos, que está tomado por brigas internas. "É mais uma prova de que os deputados fazem leis a favor deles próprios. Que tipo de compromisso um detentor de mandato espera manter se ele faz esse tipo de malabarismo oportunista? Não há nenhuma preocupação com o eleitor", afirma o cientista político Carlos Melo, do Insper. É a mesma opinião do professor David Fleischer, da Universidade de Brasília (UnB). "Esse tipo de coisa só escancara que os partidos políticos brasileiros são meros veículos para projetos pessoais de indivíduos, não há compromisso com um programa ou ideologia", afirma.

Enfim, um dos interesses na liberação para a troca de partido nesse momento são as eleições de outubro deste ano. Os atuais deputados federais e estaduais, por exemplo, ganham condições de viabilizar suas candidaturas ao cargo de prefeito por meio de legendas mais estruturadas ou que estejam mais afinadas com suas ideias. Aqui mesmo em Espírito Santo do Pinhal também há vereadores que devem embarcar no troca-troca. Numa sondagem momentânea, o atual presidente da Câmara, José Gilberto Viola, que almeja a reeleição, deve deixar o Partido Progressista (PP) —enfraquecido depois da morte de seu líder, Paulo Klinger Costa— e Maria Carolina Leme Marinelli Delbin já não está de fato no Partido Social Democrático (PSD) desde 2013. Ambos ainda não confirmaram para qual legenda comboiam, mas o apoio já vem sendo descaradamente assumido: "o nosso prefeito". Bem entendido, grifando, o deles. O **JOP** é defensor da não reeleição para os cargos majoritários. Afinal, reeleição é —ou deveria ser— um ato de reconhecimento da excelência do gestor, jamais uma concessão pública para mais quatro anos de tentativas.

VINICIUS PEREIRA COLARES

O grande paradoxo das redes sociais virtuais

Existe uma contradição inerente ao uso de mídias digitais. Essa afirmação comprova-se, principalmente, quando a ligamos aos smartphones. Ninguém usaria o celular por tanto tempo se não acreditasse de verdade nos benefícios dele. Poupar tempo, ser mais produtivo e ter acesso à informação em qualquer lugar —anyplace, anytime— são alguns dos aspectos positivos citados, geralmente.

Ao mesmo tempo, é cada vez mais comum ouvir relatos, quando estes são sinceros, de donos de smartphones que se sentem frustrados com o tempo empreendido nas redes sociais ou em outros aplicativos inúteis. Na tentativa de controlar sua rotina —e imagem—, o indivíduo, em sua contemporaneidade, é cada vez mais vulnerável.

Desde 2007, com o lançamento do primeiro aparelho celular com um sistema operacional próprio totalmente touch-screen —o primeiro iPhone da Apple—, os hábitos mudaram. E mudam-se os hábitos, sabe-se, mudam-se as pessoas.

VINICIUS PEREIRA COLARES é jornalista

Jacob Weisberg, em artigo na New York Review of Books, fez a crítica de alguns livros que tratam da grande temática digital media pensando em um viés sociológico. Um dos livros, de Sherry Turkle, trata de aspectos especialmente intrigantes. A psicóloga e socióloga do MIT (Massachusetts Institute of Technology) analisou a possibilidade de um novo tipo de comunicação estar surgindo com as novas tecnologias.

As amizades nesse cenário, por exemplo, mudaram. Hoje "a arte da amizade", diz Turkle, virou a arte de saber dividir a atenção de alguém constantemente —com o smartphone, por exemplo. Quem nunca passou por uma situação parecida, de encontrar-se falando consigo mesmo, que atire a primeira pedra —ou dê unfollow.

É a possibilidade de repensar um ato que faz com que, normalmente, um indivíduo não repita um erro. Para alcançar esse tipo de reflexão, porém, é preciso estar sozinho. Não é uma regra, mas é sozinho que o sujeito consegue ponderar sua existência individual e, respectivamente, perceber a independência daqueles

> Essa incapacidade de controlar os próprios hábitos implica geralmente na falta de capacidade de controlar as próprias emoções. E são esses indivíduos que tentam, com o uso das redes sociais, apropriar-se de uma imagem idealizada e controlar —ou contrariar— os atos do próximo

que o cercam. As relações através das redes sociais impossibilitam, de certa forma, que tudo isso aconteça.

O termo fight over text —que significa mais ou menos "briga por mensagem de texto"— é extremamente ilustrativo para pensar esse aspecto. Um exemplo usado por Turkle: Adam teve uma discussão séria com sua namorada. Ou melhor, teve uma fight over text. Em uma situação onde ele seria tomado por um surto de pânico, Adam resolve mandar —e esse é o exemplo que a autora dá— uma foto de seu próprio pé (risos?) para a namorada. Isso alivia a situação e tudo acaba bem.

Essa possibilidade de esconder vulnerabilidades explica, de certa forma, o crescimento de aplicativos como o Snapchat —e suas mensagens "fantasmas"— e o Instagram. Nessas redes sociais, o Adam de Turkle é sempre o Adam que quer ser. Não é por um acaso que o FaceTime, aplicativo da Apple onde os envolvidos conversam por vídeo, não deu tão certo quanto o esperado.

As mídias digitais e as redes sociais estão movimentando uma quantidade cada vez maior de pesquisas em torno de suas problemáticas. Termos como Fomo (Fear Of Missing Out, equivalente a "medo de perder algo") estão tentando explicar o que está por trás do desenvolvimento de aplicativos e dispositivos.

Em Stanford, por exemplo, foi criado o Persuasive Technology Lab (Laboratório de Tecnologia da Persuasão). São estudados nesse centro, por exemplo, os mecanismos que causam essa espécie de dependência por parte do usuário das redes sociais. Os resultados desses estudos acabam gerando mais aplicativos de persistent routine —rotina persistente, quase um pleonasmo— ou behavioral loop —comportamento repetitivo—, que integram-se à nossa rotina e, na maioria dos casos, não são produtivos —e sim, distrativos.

O Instagram talvez venha a ser o melhor exemplo, definido como um produto habit-forming —ou criador de hábito. É comum conhecer pessoas que, ao acordar, assumem abrir o aplicativo antes mesmo de sair da cama. Isso torna-se, em curto e médio prazo, o equivalente a despertar toda manhã e puxar a alavanca de uma máquina de apostas em um cassino.

Essa incapacidade de controlar os próprios hábitos implica geralmente na falta de capacidade de controlar as próprias emoções. E são esses indivíduos que tentam, com o uso das redes sociais, apropriar-se de uma imagem idealizada e controlar —ou contrariar— os atos do próximo.

Existem maneiras de tentar mudar isso. Deixar o smartphone longe da mesa enquanto faz uma refeição ou sair de casa sem o celular no bolso, por exemplo. Mas a melhor e mais valiosa dica é de Sherry Turkle: leia —ou releia— Walden, de Henry David Thoreau.

ALBERTO DINES

Repetições, engodos e castigos de Sísifo da Silva

Rebelde, malicioso, o mais astuto dos mortais, capaz de enganar os deuses e até ludibriar a morte —não apenas uma, mas duas vezes— Sísifo foi pintado pelo renascentista Tiziano no momento em que cumpria um dos lances do interminável castigo que lhe foi imposto: empurrar morro acima a pesada peça de mármore e, chegando ao topo, assistir a uma poderosa força fazendo-a rolar até o chão. Em seguida, tudo recomeçava, sem alteração ou interrupção.

A lenda grega e sua carga simbólica inspiraram o franco-argelino Albert Camus, um dos pais do existencialismo, a compor durante a ocupação nazista, aos 28 anos, "O mito de Sísifo", ousado ensaio onde lança a sua filosofia do absurdo com a mais inquietante afirmação do pensamento moderno: "só há um problema filosófico verdadeiramente sério —o suicídio".

O Sísifo que nos interessa não é o de Camus, é uma versão mais próxima do original com os pés no chão, finório, autêntico vivaldino tropical, Sísifo da Silva ou de Andrade, contumaz explorador da exuberância e da fartura à sua volta e, por isso, impaciente, sôfrego e insatisfeito, avesso ao esmero, descuidado. Enérgico e fatigado, triste, mas eufórico, trágico nas contradições.

"Vai dar certo, basta começar", seria o moto do seu brasão, se tivesse o tempo, gosto ou empenho para desenhar um brasão e dar acabamento ao que iniciara. Inventivo, de certa forma incansável, confiante e desperdiçador, não repara em detalhes, nem percebe caminhos já percorridos. Incapaz de enxergar repetições — curva-se a elas. Não se dá conta dos retornos, reiterações, do já visto, já vivido e já experimentado.

Neste ponto é que se dá a fatal convergência entre o Sísifo de Éfira e seu homônimo da Silva, não percebem o absurdo a que foram condenados nem a monstruosa repetência a eles impostas.

ALBERTO DINES é jornalista, escritor e cofundador do Observatório da Imprensa

> Quantos mares de lama já foram encontrados a partir do momento em que se desvendou que as burras do Estado —e não os postes— são imbatíveis em eleições?

No discurso proferido no final do ano passado em Campinas ao receber o título Professor Emérito, Carlos Vogt, ex-Reitor da Unicamp, lembrou nosso cacoete de utilizar o adjetivo novo/nova para disfarçar velhas fórmulas e venerandas experiências: Nova República, Estado Novo, Cinema Novo, Bossa Nova, Novo Jornalismo, Escola Nova, Cidade Nova, não completamos as tarefas, simplesmente as renomeamos e vamos em frente, esquecidos que estamos marcando passo ou indo para trás.

Quantos surtos inflacionários já debelamos nos últimos cem anos? Quantas medidas desesperadas foram adotadas para conter os gastos desde que Campos Sales decidiu suprimir o papel-moeda? Quantos mares de lama já foram encontrados a partir do momento em que se desvendou que as burras do Estado —e não os postes— são imbatíveis em eleições? Quantas reformas político-partidárias foram paridas depois dos generais e marechais decretarem que só admitiriam duas agremiações —a do Contra e do a Favor— e em seguida da liberadas desde que seus nomes começassem com um P?

Quantas vezes já erradicamos a febre amarela nos últimos cem anos? Mas não acabamos com o Aedes aegypti nem com os mortíferos vírus que continuamente hospeda e espalha. Acontece que este mosquito-vetor —coisa ruim até no nome— se dá o direito de aderir ao darwinismo, de acreditar na sobrevivência dos mais fortes e na evolução das espécies. Nós, Sísifos da Silva preferimos os atalhos das vacinas a atalhar o mal pela raiz.

Quantas vezes mais seremos iludidos por uma suposta liberdade de expressão, porém proibidos de verificar o quanto é verdadeira?

O pecado dos Sísifos daqui ou d'alhures não foi o de ofender os deuses, mas o de resignar-se a percorrer os mesmos caminhos sem alarmar-se com repetições. Os revolucionários russos em 1917 adotaram a Marselhesa sem lembrar que a Revolução Francesa fracassou em grande parte por conta dos próprios revolucionários.

Diz a lenda que Sísifo teria sido um dos primeiros gregos a usar a escrita. Nesse caso serviu-se do conhecimento para impor suas espertezas, engodos e auto-engodos sem recorrer a um elemento essencial da condição humana: o impulso para se libertar.

ERRAMOS

CARNAVAL 2016 (13.FEV, PAG. B1) Diferente do que informou o **JOP** na matéria Balanço do Carnaval, Reinaldo Gomes da Silva não é o atual presidente da escola de samba Monte Alegre, mas sim, Marli Carlos da Silva.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil

DW

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Panorama conhecido

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

A situação econômica do Brasil vive ao sabor do mercado internacional. Em nenhum momento os responsáveis pelo equilíbrio econômico conseguiram implantar uma política de longo prazo, com uma visão estratégica e independente. O Estado se limita a arrecadar para pagar as contas, ou seja, da mão para a boca. Produzir de dia para comer à noite. Há um obstáculo estrutural intransponível, uma vez que os políticos próximos ao poder o podem gerenciar o orçamento e distribuir verbas. Sobrevivem graça a essa prática, por isso, para eles é uma questão de vida ou morte. Consequentemente, o contingente de funcionários públicos não para de crescer. Eles participam da administração direta e dependem do Estado para sobreviver. Não é uma questão ideológica de apoiar o governo, mas a manutenção do emprego e da sobrevivência financeira. São, em geral, indicados pelos políticos com quem mantêm relações de fidelidade eleitoral ou parentesco de toda ordem. Ainda que alguns sejam letrados não há avaliação da função, da competência e avaliar o resultado final do trabalho, nem pensar. Garantem a sua sobrevivência por meio de empregos no aparelho do Estado.

A conjuntura internacional favorece o Brasil. Os formuladores da política monetária e fiscal não têm autonomia para estabelecer os parâmetros de gastos do poder público. Contudo, com as guerras no mundo os preços das commodities sobem e a alta dos preços provocam um benefício ao agronegócio nacional e aos cofres do governo. É o período das vacas gordas, o momento que o governo poderia ter feito as chamadas reformas estruturais e colocar o País nos quadros do capitalismo vigente. Não como um parceiro eventual, periférico, dependente, mas uma força atuante. Parece até que neste momento nasceu o complexo de vira-lata. Por que se preocupar se os mercados estão garantidos, pelo menos enquanto durar as disputas internacionais? Melhor era dormir sempre à sombra das bananeiras, debaixo dos laranjais.

> Falta uma política de incentivo industrial para competir com os produtos importados mais baratos e de melhor tecnologia. Na verdade, o Brasil exporta empregos para os países industriais ao invés de promovê-los internamente

O crescimento da pecuária e a exportação de derivados deu outro impulso à economia nacional. Contudo, a indústria nacional não consegue concorrer com os produtos importados. Falta uma política de incentivo industrial para competir com os produtos importados mais baratos e de melhor tecnologia. Na verdade, o Brasil exporta empregos para os países industriais ao invés de promovê-los internamente. Mas essa política também faz parte do panorama político de manter o governo com bom índice de popularidade. Contudo isso agravou o déficit da balança comercial que só pode ser revertido com uma forte desvalorização do câmbio, ou melhor, não por mérito, mas por interesse político. As lojas estão cheias de mercadorias importadas ainda que parte da população passe fome e viva subnutrida. Não há política industrial reclama a burguesia. Termina o período das vacas gordas e chegam as magras. O mercado mundial se estabiliza, novos concorrentes aparecem e os preços das commodities desabam. Como manter a corte, os funcionários que servem ao Estado e as forças armadas? Cortar gastos nem pensar. Os déficits fiscais constantes obrigam o governo a buscar cada vez mais empréstimos no mercado internacional, em um momento de escassez de moeda em circulação para trocas comerciais. O quadro se agrava, a crise financeira agora é permanente. O Brasil fica dependente do capitalismo internacional, mas isto não preocupa o imperador Pedro 1º, e seu grupo encastelado no poder.

Legislativo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Descaso
O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) explica que foi realizada uma reforma nos muros de contenção próximos da rua Romualdo de Souza Brito, na subida da rua José Eduardo. Segundo ele relata, o serviço teria sido realizado por uma empresa terceirizada e havia material de construção jogado num rio próximo. "Isso é um crime ambiental. Esse material deveria ser retirado do rio. Além disso, tinha blocos de concreto e latas de areia e pedras jogadas. Elas poderiam ser reaproveitadas para outra coisa. Mas o que vemos é desperdício de dinheiro público, que está sendo jogado literalmente na água", diz Sergio.

Coreto
Na última sessão do Legislativo, o vereador Marco Antônio da Rocha (PMDB) perguntou ao Executivo se os pilares do coreto da praça da Independência, que foram removidos, poderiam ser reaproveitados. "Em resposta, o engenheiro Marcos César de Melo diz que a demolição preservou os pilares, que deverão ser implantadas no Largo São João. Um coreto muito admirado pela população, inclusive pelo pessoal do patrimônio histórico. Agora poderemos admirá-lo em outro local".

'Serviço péssimo'
Marco comenta sobre a resposta da empresa que faz a revitalização da praça da Independência. Ele havia questionado o serviço de colocação das pedras portuguesas. "O senhor José Luiz Moreira me respondeu que houve uma subcontratação por parte da contratada do serviço de instalação de pedras portuguesas. Segundo ele, isso está em conformidade com disposto no item 2 do edital da licitação e na lei 8.666/ 93 e suas alterações, que prevê em seu artigo 72 que o contratado pode, sem prejuízo de responsabilidade contratual ilegal, subcontratar partes da obra. Essa empresa que ganhou a licitação foi infeliz em subcontratar um serviço péssimo, com uma mão de obra ruim. São pessoas despreparadas. A praça está afundando e visivelmente desnivelada. Até as pedras são de má qualidade, inclusive inferiores às que estavam antes". Ele também diz esperar que as outras etapas sejam mais bem executadas.

Ultrassom
Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) diz que o Município não está conseguindo atender a demanda por ultrassons no Município. Ele comenta que foi procurado por várias pinhalenses que relatam precisar do exame, mas não conseguem vaga. "Precisamos de agilidade, pois há muitas pessoas precisando. Espero que o William Baena, secretário de Saúde, olhe com atenção para o requerimento que fiz sobre isso".

Novo diretor
O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) parabenizou o vice-prefeito, João Batista Detore, por assumir a pasta da Cultura, que estava acumulada pelo diretor de Esporte e Lazer, Renan Pramdini. "Acumular duas pastas num período como o carnaval não deve ter sido fácil", comenta Kleber.

Castração
Maria de Lourdes Santiago fala sobre o projeto de lei 125/2015, que versa sobre o Estatuto de Defesa, Controle e Proteção dos Animais e Prevenção de Zoonoses no Município. Ela explica que todos os animais adotados deverão ser castrados e chipados. "Muitos adotam o animal, mas deixam que ele procrie e depois abandonam em abrigos, estradas e nos bairros", destaca.

Requerimentos
O vereador João Bertoldo Sobrinho requer informações sobre a previsão para a reforma dos sanitários do Velório Municipal, principalmente adaptando-os com entrada para pessoas portadoras de deficiências.

Antonio Arquideu Zibordi Filho pergunta se há estudos para a utilização do prédio localizado no Lago Municipal, que atualmente encontra-se fechado.

Ele ainda questiona o Executivo se o serviço prestado pelo Ambulatório Médico de Especialidades (AME) atende totalmente a demanda de nosso Município por ultrassons, ou se existe fila de espera.

Sergio Del Bianchi Junior requer que o Município informe quantas solicitações de doação de terrenos para empresas estão em tramitação na Prefeitura, especificando detalhes do pedido como nome da empresa, metragem de terreno, localidade e quantos empregos poderão ser gerados com a efetivação da doação e quantos pedidos de auxílio-aluguel existem e os respectivos solicitantes.

CHICO RAMON

Marco Antônio da Rocha

Indicações
Sergio Del Bianchi Junior indica a necessidade de serem retirados os entulhos de obra e blocos de concreto que foram lançados no leito do rio nas proximidades da ponte da rua José Eduardo, no cruzamento com a avenida Romualdo de Souza Brito.

José Gilberto Viola solicita que o Executivo promova a alteração do direito à licença-maternidade das funcionárias públicas —que atualmente é de quatro meses—, ampliando para seis meses. Ele justifica que as funcionárias públicas federais já possuem o direito ao afastamento de seis meses, assim como servidoras da maioria dos Estados do País e inúmeros municípios. "Alguns sindicatos do País também estão negociando junto às empresas da iniciativa privada esta ampliação de quatro para seis meses, da licença-maternidade", finaliza a indicação.

Aprovados
PL 125/2015—discussão e votação única—, do Executivo, que versa sobre o Estatuto de Defesa, Controle e Proteção dos Animais e Prevenção de Zoonoses no Município.

PL 6/2016 —discussão e votação única—, do Executivo, que altera o § 4º, do artigo 3º A, da lei 3.401, de 8/6/2010, já alterado pela lei 3.902/2012. O projeto prorroga pela terceira vez o prazo de adequação para a aquisição do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento necessário para a obtenção do alvará de funcionamento.

PL 7/2016 —discussão e votação única—, do Executivo, que autoriza celebração de convênio entre a Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Saúde e a Associação de Amigos, Familiares e Usuários da Saúde Mental, visando a implantação e manutenção de duas novas residências terapêuticas, com pareceres das Comissões de Justiça, Finanças e Saúde.

PL 9/2016 —1ª discussão e votação—, do Executivo, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 440,4 mil, que visa a aquisição de equipamentos e materiais permanentes resultante de convênio celebrado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; aquisição de equipamentos e material permanente para estruturação da rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde; e pagamento do Incentivo Adicional ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde, com pareceres das Comissões de Justiça, Finanças e Saúde.

STF privilegia Renan 3

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Finalizando. Há todo um tipo de cobertura educacional, moral, intelectual e cultural para que se perpetue uma cleptocracia —Estado governado e dominado por ladrões impunes. Que país é esse? Desde o princípio do século 19, uma cleptocracia escravocrata, autoritária e parasitária, pouco importando se o mando temporário —visível— é dos saquaremas —Partido Conservador—, dos luzias —liberais (MG)—, dos bem-te-vis (MA), dos guabirus (PE), dos cabanos (AL), dos farrapos (RS), dos balaios (MA), da UDN, do PTB, do PT ou do PSDB.

Nas cleptocracias, os que reinam —governam— o fazem concertadamente com os interesses dos que dominam —oligarquias econômicas e financeiras—. Quando há ameaça para os interesses dos que dominam, implanta-se —na cara dura— uma ditadura militar (1889, 1930, 1937, 1945 e 1964); quando a roubalheira e as pilhagens deixam de ser "democráticas" dentro do bloco de poder formado pelas elites e ainda são censuradas pelas classes médias, elimina-se o governante —Collor. Enquanto todo mundo está pilhando e feliz com seu nível de consumo —lulopetismo de 2003-2012—, mantém-se o governante. Enquanto os governantes incompetentes e corruptos atendem os interesses de pilhagens das classes dominantes —as que financiam as campanhas eleitorais dos parlamentares—, mesmo que as classes médias os reprovem, dificilmente eles caem —essa é a atual situação da presidente Dilma.

Em países cleptocratas onde poucos —oligarquias e elites reinantes— promovem as pilhagens da nação, qualquer tipo de projeto comum sério em benefício da comunidade —a começar pelo ensino de qualidade para todos, de responsabilidade federal, em período integral, pelo menos até os 17 anos— se transforma em ideia perversa para a liberdade, perigosa para a democracia e inútil para resolver os problemas sociais. É proibido pensar —Kant dizia exatamente o contrário: "Ouse pensar, ouse saber". Por isso é que não se pode educar.

> Os corsários do escravagismo, das pilhagens e do parasitismo —as elites que detêm o poder político, econômico e financeiro— são vorazes e desavergonhados. É o reino do pensamento reacionário

Toda América Latina contou com universidades já desde o século 16. No Brasil, a cleptocracia colonial portuguesa só permitiu faculdades em 1827 —São Paulo e Olinda. Até 1808 estava proibida aqui inclusive a tipografia —de mídia, sobretudo nacional, não se falava. Ensino só existiu para as elites — até a metade do século 20. Daí para cá o ensino de péssima qualidade se universalizou. O resultado disso é que agora temos uma legião de gente —150 milhões de pessoas— que sabe ler e não entende o que lê nem sabe fazer operações matemáticas mínimas —analfabeto funcional. Por detrás de toda essa trágica realidade está a cleptocracia —"sistema" em que o Estado é governado e dominado por quem prioriza a pilhagem em detrimento do bem comum.

Os corsários do escravagismo, das pilhagens e do parasitismo —as elites que detêm o poder político, econômico e financeiro— são vorazes e desavergonhados. É o reino do pensamento reacionário. Pensar é perverso, perigoso e inútil. O dinheiro das elites bem posicionadas dentro do Estado, precisamente as que praticam as pilhagens do patrimônio público, não só compra a força bruta —coerção—, como promove a ideologia —convencimento = violência simbólica, na linguagem de Bourdieu. Incontáveis instituições auxiliam nesse papel —mídia, religiões, fábricas, escolas etc. No Brasil sempre temos a sensação de que existe apenas uma verdade. O resto é populismo, demagogia ou quebra da ordem social. Que país é esse? É o lugar onde ninguém respeita a constituição. Mas todos acreditam no futuro da nação. (Legião Urbana, composição de Renato Russo, 1987).

TRIBUNA

'Deu prejuízo', diz Paulo Cesar Menezes sobre Rua das Barracas

Em sua participação na tribuna livre, o promotor de eventos afirmou que os 'números não foram suficientes' para cobrir os 'altos custos' do evento

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

O proprietário da empresa de eventos Cesinha Promoções, Paulo Cesar Menezes (Cesinha), esteve na sessão ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira, 15, e fez uso da tribuna livre. O promotor de eventos se inscreveu para fazer um balanço da Rua das Barracas 2016, já que a Associação das Barracas de Espírito Santo do Pinhal (ABCP) o escolheu para realizar o evento. "Apresentei uma proposta para a nova Associação das Barracas. Das que foram apresentadas, eles consideraram que a minha foi a melhor. Por isso eu fui escolhido", explica.

Cesinha diz que o balanço final da festa foi "positivo e negativo ao mesmo tempo", considerando que no evento não ocorreu nenhum incidente, mas houve "prejuízo" financeiro. "Não registramos nenhum incidente de maior gravidade ou casos de furto, por exemplo. Isso se deve ao empenho da equipe de segurança, que investimos cerca de R$ 30 mil. Tivemos inclusive policiais militares auxiliando na segurança. O lado negativo é que os números não foram suficientes para cobrir os gastos da festa, por conta dos altos custos do evento".

Ele aponta, além da segurança, o fato de ter trazido grandes shows, como o do funckeiro MC Guimê, que está em destaque no cenário musical nacional, por um valor baixo, R$ 5 o ingresso. "Fazer uma festa desse porte por apenas R$ 20 os quatro dias e sem nenhuma ajuda é difícil. O Pinhal Fest, por exemplo, acabou por falta de apoio. Sempre nos diziam que não podiam ajudar". Cesinha diz que seria necessário encontrar uma "brecha" ou "uma nova lei" que ajudasse "pelo menos na estrutura" dos eventos particulares.

CHICO RAMON

Paulo Cesar Menezes

Segundo ele, a realização da festa foi "estressante" por conta da fiscalização e dos documentos solicitados para a liberação do espaço, o estádio José Costa. "A Vigilância Sanitária nos autuou por falta de maca. Precisamos atender uma pessoa e não tinha maca, mas providenciei o atendimento num local seguro, no piso. E nós pagamos R$ 2,4 mil para ter a ambulância no evento. Mas não sabíamos que isso era uma exigência. Não nos passaram isso. Tivemos que gastar mais de R$ 3 mil com um documento de impactos ambientais porque exigiram que um engenheiro ambiental fizesse. Também pagamos R$ 1,8 mil de aluguel de um espaço que é público", elenca Cesinha.

O vereador do PP, José Gilberto Viola, pede que Paulo Cesar explique o que é o laudo ambiental solicitado. O promotor de eventos elucida que é um documento, feito por um engenheiro ambiental, que faz a medição dos ruídos. "Ele vai nos dias de festa com o decibelímetro, faz a medição e passa para a fiscalização. Foi a primeira vez que cobraram isso. Antes era um papel simples, esclarecendo apenas que a quantidade de decibéis não iria incomodar as imediações. A própria prefeitura poderia ter esse trabalho, mas não tivemos que contratar".

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, vereadora do PSD, lembra que a Prefeitura e a Câmara Municipal aprovaram pela terceira vez a prorrogação do prazo de adequação para a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). "Por conta disso, a Câmara e a Prefeitura sustentam qualquer acidente que acontecer. Mas com essa colocação [feita por Paulo Cesar], entendo que precisamos convocar uma reunião de esclarecimento", salienta Maria Carolina.

Para Paulo Cesar, depois de 25 anos no ramo de evento, ficou "cansativo" e "desgastante" lidar com os problemas e a burocracia para realizar festas. "Não falo isso por mim, pois vou me aposentar em breve. Mas sempre quis manter no jovem na cidade e evitar que ele se arrisque nas estradas, mas é difícil. Peço ajuda dos vereadores para que essa situação seja revista. Está na hora de pensarmos mais nos nossos jovens".

Denúncia

Kleber Scalese Junior, vereador pelo PSDB, diz ter a informação de que 15 dias antes do evento houve um questionamento no Ministério Público por conta da realização de uma festa particular com bilheteria em um espaço público. "Houve boatos de denúncia de outros realizadores de festas. Mas o fato é que o promotor veio a público cobrar a Prefeitura sobre informações das taxas, por ser um espaço público cobrando bilheteria em uma festa particular, onde seria usada energia e água. Isso tudo é lei, não tem como abrir mão de receita".

Cesinha confirma a denúncia, mas salienta que se cobrarem esse valor em todos os eventos, não haverá mais nenhuma festa. Scalese rebate salientando que é lei, mas diz que a reivindicação dos promotores de evento do Município deveria ser analisada. "Talvez mudar alguma coisa na legislação", sugere o vereador.

ELEIÇÕES 2016

Promulgada emenda que abre "janela" para troca de partido

A emenda cria a chamada "janela partidária", um prazo de 30 dias para que os políticos mudem de legenda sem punição por infidelidade partidária

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Congresso Nacional promulgou quinta-feira, 18, a Emenda Constitucional 91, que abre espaço para que políticos detentores de mandatos eletivos proporcionais — deputados e vereadores— possam mudar de partido sem a perda do cargo. A emenda cria a chamada "janela partidária", um prazo de 30 dias para que os políticos mudem de legenda sem punição por infidelidade partidária.

O texto é derivado da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 113/2015, originária da Câmara dos Deputados —onde tramitou como PEC 182/2007. A promulgação ocorreu em rápida sessão no Plenário do Senado, dirigida pelo 1º vice-presidente da Mesa do Congresso, deputado federal Waldir Maranhão (PP-MA). A senadora Rose de Freitas (PMDB-ES), 2ª vice-presidente, fez a leitura oficial do texto da emenda promulgada.

A janela partidária era apenas um dos pontos da PEC 113/2015, que trata mais amplamente da reforma política. O restante dos itens foi desmembrado e continua tramitando na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado. Entre os pontos a serem analisados, está a possibilidade do fim de reeleição para presidente, governador e prefeito.

O relator da matéria na CCJ, senador Raimundo Lira (PMDB-PB), explicou à época que só havia consenso para que fosse votado ainda em 2016, na comissão, o artigo referente à janela eleitoral.

Pela legislação atual, os parlamentares só podem mudar de legenda, sem correr risco de perder o mandato, se forem para um partido recém-criado. O entendimento é de que o mandato pertence ao partido que elegeu o candidato. Senadores, prefeitos e governadores, no entanto, não estão sujeitos a essa regra, pois são titulares de cargos majoritários.

Fundo Partidário

A troca partidária, porém, não será considerada para fins de distribuição do dinheiro do Fundo Partidário e do acesso gratuito ao tempo de rádio e televisão. Esse cálculo é proporcional ao número de filiados de cada legenda, tendo por base a composição da Câmara de Deputados.

Na prática, portanto, os partidos contemplados agora com filiações de novos deputados federais não vão se beneficiar com mais recursos nem adicional de tempo de rádio e televisão nos dois próximos pleitos —as eleições de outubro próximo, para prefeitos e vereadores, e o pleito geral de 2018, para presidente, governadores, deputados federais e estaduais.

Um dos interesses na troca de partido nesse momento são as eleições de outubro desse ano. Os atuais deputados federais e estaduais, por exemplo, ganham condições de viabilizar suas candidaturas ao cargo de prefeito por meio de legendas mais estruturadas ou que estejam mais afinadas com suas ideias. AGÊNCIA SENADO

Malandro é malandro

LUCIANO PASOTI MONFARDINI

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

E mané é mané. Escrevendo ao som de músicas que parecem perfeitas para embalar o nosso momento político. É que eu estava à toa na vida —política— e o meu povo me chamou "pra ver a banda passar", mas não vi nem o mesmo banco, sequer a mesma praça e tampouco no mesmo jardim. De fato, querido leitor do **JOP**, "camarão que dorme a onda leva"!

O problema é que quando estamos carentes de cultura, também ficamos à mingua de pessoas cultas. "Foi por isso que o barraco desabou, nessa que o nosso barco se perdeu".

Assim, ainda que exista inteligência, se o cidadão pensante for desprovido de cultura, será tão útil quanto uma bicicleta é para um peixe. Inútil, sem cultura, "a gente somos inútil" (sic).

E a tragédia se torna mais ruinosa quando existe imoralidade e falta ética justamente para aqueles que ainda pensam ardilosamente.

Quando todas essas convergências afetam justamente aos que ocupam o topo da pirâmide política, o efeito para os demais é catastrófico: alienação e manipulação, com o surgimento das chamadas "massas de manobra". E aí, "é duro ter que caminhar".

Viver na ignorância é muito perigoso. Obriga as pessoas a acreditarem, cegamente, naquilo que dizem ser verdadeiro. "Viver é bom, mas é preciso cuidado".

Criamos uma geração inteira de jovens acomodados, acovardados e alienados. Os mais audaciosos, quando muito, usam as redes sociais apenas para exprimir, num português ruim e abreviado, aquilo que devia ser manifestado aos brados nas ruas ou depositado nas urnas. Geração alimentada no Toddy, comedora de hambúrguer e que soltava pipa no ventilador ou jogava bolinha de gude no tapete da casa da vovó, que ouvia "funk" ou assistia enlatados americanos, sequer conhece a receita e a potencialidade de uma necessária revolução. A literatura que consomem e fabricam é aquela faz-me-rir das redes sociais, que desnuda ao mundo um sem número de imbecilidades e o culto ao supérfluo. E mesmo aqueles que tem um poder aquisitivo melhor, criaram uma casta de egoístas e consumistas. É que não lhes ensinam história, filosofia e direito, o alicerce da formação de verdadeiros cidadãos. Mas "ainda há tempo para recomeçar".

Consequência disso tudo é o não surgimento de novos e jovens líderes políticos. Se já são raros os craques no futebol brasileiro, na política então novos líderes são espécies extintas e só a memória longa faz lembrar de grandes homens públicos. Ai que saudade de Ulysses!

> Ando procurando novos líderes políticos, mas só tenho tido esperança mesmo nas novas pessoas que já vivenciaram bastante, na vida privada, e que levantaram, sacudiram a poeira e deram a volta por cima, em suas vidas empresariais, porque os atuais políticos já estão fazendo a velha política, manjadíssima, faz tempo

Resultado disso é o surgimento de personalidades políticas "medíocres", no sentido mais casto da palavra, que mais se destacam por suas trapalhadas ou por seus discursos caricatos e demagógicos.

Naturalmente que existem exceções, pois a generalização é tão burra quanto a unanimidade, mas os políticos éticos acabam aprisionados em suas próprias moralidades. E os desonestos têm a arma poderosa da malandragem para sua perpetuação no poder.

Parece um paradoxo, mas querendo ou não, Jorge Ben, muito antes de ser Jor, cantou o que poderia ser filosofia valiosa em tempos tão carentes de racionalidade: "E como já dizia Galileu na Galileia, malandro que é malandro não bobeia. Se o malandro soubesse como é bom ser honesto, seria honesto só por malandragem". Caramba!

Ando procurando novos líderes políticos, mas só tenho tido esperança mesmo nas novas pessoas que já vivenciaram bastante, na vida privada, e que levantaram, sacudiram a poeira e deram a volta por cima, em suas vidas empresariais. Oxalá venham fazer uma nova política porque os atuais políticos já estão fazendo a velha política, manjadíssima, faz tempo.

Se liga malandro... Pois se começamos a coluna com a modernidade do Jorge Ben Jor, teremos que encerrar com a sabedoria do Bezerra da Silva, em "Malandragem Dá Um Tempo": "Se segura malandro, pra fazer a cabeça tem hora... Vou apertar, mas não vou acender agora".

SAÚDE

Morador do Jardim das Rosas é infectado por Zika vírus

O primeiro caso da doença no Município foi confirmado em homem de 26 anos; focos do mosquito Aedes aegypti foram encontrados dentro do reservatório de uma geladeira de sua residência

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Um homem de 26 anos, morador do Jardim das Rosas, foi infectado pelo vírus da Zika em Espírito Santo do Pinhal; é o primeiro caso confirmado da doença no Município. Ele foi atendido no Hospital Francisco Rosas após apresentar febre, dores de cabeça, nas articulações e nos olhos, e erupções cutâneas.

Segundo informações recebidas por e-mail da assessoria de imprensa da Prefeitura, a Vigilância Epidemiológica (VE) recebeu relatos de moradores da rua Humberto Carrara, no Jardim das Rosas, próximo ao bosque municipal, com histórico de febre, exantema —erupções cutâneas—, coceira, dores no corpo e nas articulações. O médico que atendeu algumas destas pessoas suspeitava de chikungunya, mas os resultados foram negativos. De acordo com mensagem enviada pela assessoria, não há mais casos da doença no Município. "Em conversa com um destes moradores, foi solicitado que caso aparecessem mais casos suspeitos, eles deveriam comparecer imediatamente à Vigilância Epidemiológica para que fosse solicitado o exame de Zika vírus. O único exame existente é o PCR (Proteína C Reativa), que captura a partícula viral circulante no sangue, porém é eficaz no diagnóstico somente até o 3º dia de início dos sintomas, por isso a urgência na coleta do material biológico. Assim, a VE recebeu um paciente do sexo masculino, residente na rua mencionada, de 26 anos, apresentando febre baixa, dor muscular e articular, cefaleia —dor de cabeça—, dor retro orbital —ao redor dos olhos— e exantema. Foi feito o exame NS1 para dengue, mais o resultado foi negativo. Em seguida, a VE entrou em contato com a Regional de Saúde para a solicitação de outro exame, com resultado positivo para Zika vírus. No momento, há confirmado apenas um caso".

Executivo

Ainda segundo a assessoria, antes da confirmação do caso, a equipe da Vigilância Epidemiológica, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e agentes comunitários já tinham realizado busca ativa de novos sintomáticos na localidade. A Prefeitura informou que fez busca ativa em nove quarteirões ao redor da residência do homem que teve o diagnóstico confirmado. Na mesma área, a VE registrou seis casos positivos de dengue.

Com a confirmação do caso de zika, o Executivo traçou um plano emergencial de busca ativa e efetuou a nebulização em 18 quarteirões.

Sintomas e consequências

O vírus zika provoca uma doença com sintomas muito semelhantes ao da dengue, febre amarela e chikungunya. De baixa letalidade, causa febre baixa, hiperemia conjuntival —olhos vermelhos—, dores nas articulações e exantema —manchas ou erupções na pele com pontos brancos ou vermelhos—, dores musculares, dor de cabeça e dor nas costas.

O vírus é transmitido, na grande maioria das vezes, pela picada dos mosquitos da família Aedes. A partir da picada infectada, a doença tem um período de incubação de aproximadamente quatro dias até os sintomas começarem a se manifestar, e os sinais e sintomas podem durar até sete dias.

As medidas de prevenção e controle da doença são as mesmas já adotadas para a dengue e chikungunya, como eliminar os possíveis criadouros do mosquito e evitar deixar água acumulada em recipientes como pneus, garrafas e vasos de plantas, além de fazer uso de repelentes.

VIGILÂNCIA

Notificação de casos pelo vírus Zika passa a ser obrigatória no Brasil

Ministério da Saúde adotou a medida em parceria com estados e municípios. A notificação das gestantes com suspeita da infecção pelo vírus deverá ser imediata. Estão sendo distribuídos 250 mil testes PCR para o diagnóstico do vírus Zika, de um total de 500 mil

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Desde quinta-feira, 18, a notificação dos casos suspeitos de Zika é obrigatória para todos os estados do País. A medida foi publicada no Diário Oficial da União por meio da portaria 204, de 17 de fevereiro de 2016. A mudança significa que todos os casos suspeitos de Zika deverão ser comunicados pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, às autoridades de saúde, semanalmente. Nos casos de gestantes com suspeita de infecção pelo vírus ou de óbito suspeito, a notificação será imediata, ou seja, deverá ser feita em até 24 horas.

De acordo com o ministro da Saúde, Marcelo Castro, o Zika não existia no Brasil, assim como não existia nenhuma regra no mundo sobre a doença. "A notificação do vírus Zika passa a ser obrigatória no Brasil porque agora temos testes que nos permitem dar com segurança o diagnóstico do vírus. Ou seja, hoje, caso haja alguma dúvida por parte do médico, ele pode requerer o exame para constatar se o paciente está de fato com Zika", destacou o ministro da Saúde, durante Reunião Bilateral Brasil-EUA, Fortalecimento da Cooperação para a Resposta à Epidemia do Vírus Zika.

A mudança na notificação é resultado de uma análise criteriosa dos métodos de acompanhamento do vírus Zika no Brasil. Até então, a doença era monitorada por meio do sistema de vigilância sentinela para prestar apoio às medidas de prevenção à doença. Cabe ressaltar que o Zika é uma doença nova no Brasil, tendo sido identificada pela primeira vez em maio de 2015 e, como qualquer outra nova doença identificada, necessita de estudos e reavaliações periódicas.

A medida foi tomada em parceria com estados e municípios, além de especialistas de instituições de pesquisa e estudo brasileiros. Os profissionais de saúde de todo o Brasil já estão sendo orientados da nova medida por meio dos diversos canais de comunicação de rotina, como videoconferências, e-mails, ofícios e contatos diretos.

Cooperação

Na Reunião Bilateral Brasil-EUA, Fortalecimento da Cooperação para a Resposta à Epidemia do vírus Zika, o ministro Marcelo Castro e a embaixadora dos EUA no Brasil, Liliana Ayalde, intensificaram a cooperação entre os países para o desenvolvimento de pesquisas para diagnóstico, controle, vacina e tratamento contra o vírus Zika. "Os EUA e o Brasil têm um papel fundamental na busca de uma resposta para enfrentar o surto do vírus Zika. As doenças infecciosas não respeitam fronteiras. Nossos esforços conjuntos e ações estratégicas podem produzir resultados que vão beneficiar a todos", ressaltou a Embaixadora Liliana Ayalde.

O ministro da Saúde destacou as ações que já estão em andamento entre os dois países, como "a parceria firmada com a Universidade do Texas, para o desenvolvimento da vacina com o vírus Zika. Também estão no Brasil, no estado da Paraíba, 15 pesquisadores do CDC juntamente com nossos técnicos do Ministério da Saúde, para fazer exatamente essa correlação entre o vírus Zika e a microcefalia", informou o ministro Marcelo Castro.

A Reunião Bilateral Brasil-EUA, Fortalecimento da Cooperação para a Resposta à Epidemia do Vírus Zika, aconteceu em Brasília nos dias 18 e 19, na Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Teste (PCR)

O Ministério da Saúde vai distribuir 500 mil testes para realizar o diagnóstico de PCR (biologia molecular) para o vírus Zika. As primeiras 250 mil unidades serão entregues, em fevereiro, inicialmente para 27 laboratórios, sendo quatro de referência e 23 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN). A previsão é que os outros 250 mil testes estejam disponíveis a partir do segundo semestre.

Com a distribuição, os laboratórios públicos ampliarão em 20 vezes a capacidade dos exames, passando de mil para 20 mil diagnósticos mensais. O Ministério da Saúde vai investir na aquisição dos produtos R$ 6 milhões.

O Teste PCR realizado para diagnóstico do vírus Zika vai estar disponível para todas as gestantes com suspeita da doença, óbitos suspeitos e pacientes internados com manifestação neurológica em Unidades Sentinelas, com suspeita de infecção viral prévia —zika, dengue e chikungunya. A testagem vai ser realizada por meio de amostras de sangue, soro e em casos de nascidos mortos por vísceras.

A coleta das amostras vai ser realizada no primeiro atendimento realizado nas UPAS, UBSs e Hospitais da rede SUS. Após coleta, essas unidades encaminham o material para análise no Laboratório de Referência Estadual (Lacen) ou para o Laboratório de Referência Nacional (LRN). Os LRN são responsáveis por realizar o teste nos casos de natimortos e/ou quando o estado não tem um LACEN capacitado para realizar o teste PCR em tempo real.

O Ministério da Saúde já encaminhou, até o dia 16 de fevereiro, 200 mil reações para a realização do teste para diagnóstico do vírus Zika no SUS. Dos 27 laboratórios, 21 já receberam as primeiras reações. Os restantes ainda estão em processo de capacitação para realizar o procedimento. Os laboratórios já capacitados receberam oito mil reações.

Cooperação

O Ministério da Saúde, em parceria com o governo da Paraíba e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças Transmissíveis (CDC) dos Estados Unidos, iniciou nesta semana um estudo de caso controle de microcefalia relacionada ao vírus Zika no Brasil. A pesquisa contará com a participação de 17 técnicos do CDC, nove do Ministério da Saúde, além de técnicos do governo da Paraíba. O objetivo da pesquisa é estimar a proporção de recém-nascidos com microcefalia associada ao Zika, além do risco da infecção pelo vírus.

O anúncio foi feito pelo ministro, Marcelo Castro, durante reunião com 24 embaixadores dos estados membros da União Europeia, em Brasília, para apresentar as medidas adotadas pelo Brasil ao enfrentamento ao mosquito Aedes. Na ocasião, o embaixador da União Europeia, João Cravinho, informou ao ministro sobre a abertura de uma linha de crédito para pesquisa no valor de 10 milhões de euros para estudos sobre Zika. Todas as instituições do mundo poderão participar do edital que deve ser lançado no dia 15 de março.

Na semana passada, o ministro anunciou o primeiro acordo internacional para desenvolvimento de vacina contra o vírus Zika. A pesquisa será realizada conjuntamente pelo governo brasileiro e a Universidade do Texas Medical Branch dos Estados Unidos. Para isso, será disponibilizado pelo governo brasileiro US$ 1,9 milhão nos próximos cinco anos.

De acordo com o cronograma de trabalho, a previsão é de desenvolvimento do produto em dois anos. A parceria no Brasil para desenvolvimento da vacina será com o Instituto Evandro Chagas (IEC), órgão vinculado ao Ministério da Saúde.

Com ar de mudança

MÁRIO BARBOSA

é engenheiro, cafeicultor e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

Este ano de 2016 é muito importante, pois escolheremos aqueles que irão administrar o nosso Município.

É importante sabermos que o prefeito e os vereadores, por nós eleitos, interferirão diretamente em nossas vidas, uma vez que é aqui, no município, que vivemos.

Eles serão os gestores de nossa cidade, cabendo-lhes a missão de não só favorecer a criação de novos empregos, como também melhorar a saúde, a educação, o transporte e outras questões importantes para o nosso dia a dia.

É muito importante eleger bem no dia 2 de outubro. Vamos analisar o perfil, a trajetória de vida, os feitos, as propostas, os valores éticos e morais, o curriculum profissional de cada um deles.

Não hesitemos em questionar, propor, indagar e saber o que e como pensam. Afinal, durante quatro anos, eles nos representarão e irão gerir os recursos do Município.

Está no ar um desejo geral de mudança, uma consciência de que do jeito que está não dá para continuar neste imenso e amado País, tão rico e com um povo tão caloroso.

Estamos todos desanimados com a roubalheira, desonestidade e pilhagem do dinheiro público. É preciso que saibamos e tenhamos consciência de que os recursos são públicos, não do governo.

Este, seja em que instância for —federal, estadual ou municipal— não produz riqueza, mas administra o que arrecada através de impostos. Cabe ao Executivo e ao Legislativo a responsabilidade de estabelecer prioridades que visem o benefício dos moradores do Município. O que se vê por exemplo atualmente na Lava Jato, é um grupo de pessoas, partidos, políticos e empresários se

> A vida de uma nação está onde moramos e se quisermos mudar uma nação é pelo município que devemos começar. A partir de municípios fortes e bem administrados, com certeza, teremos um País bem melhor!

locupletando de nosso dinheiro, tirado de todos nós na forma de impostos ou outras formas criminosas de desvios que poderiam ser aplicados em saúde, educação e infraestrutura.

A ex-primeira-ministra da Inglaterra, Margaret Thatcher, disse o seguinte: "nunca esqueçamos desta verdade fundamental: O Estado não tem fonte de dinheiro, além do dinheiro que as pessoas ganham por si próprias. Se o Estado quiser gastar mais, somente poderá fazê-lo aumentando os impostos ou se endividando. Não é correto pensar que alguém pagará. Este alguém é você. Não há dinheiro público, há apenas o dinheiro dos contribuintes".

Concluímos, então, que o gestor público tem que ser extremamente responsável na administração desses recursos, e deve dar satisfação das despesas ou investimentos a todo cidadão.

Vamos votar com consciência, pensando no que é melhor para nossa cidade, pensando no nosso emprego, na nossa saúde, na educação de nossos filhos e no futuro de todos nós.

A vida de uma nação está onde moramos, e se quisermos mudar uma nação, é pelo município que devemos começar. A partir de municípios fortes e bem administrados, com certeza, teremos um País bem melhor!

OLIVEIRAS

Azeite produzido em Andradas é um dos melhores do mundo

O azeite Borriello é produzido na fazenda Três Barras Castanhal, localizada a 1.450 metros de altitude

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O município de Andradas é conhecido como a terra do vinho, denominação recebida devido à imigração italiana, ocasião em que houve a consolidação da vitinicultura no local. No entanto, os vinhos famosos de Andradas estão disputando um lugar nas mesas e na imprensa nacional com uma novidade produzida na cidade: o azeite extravirgem Borriello, produzido em Andradas, na fazenda Três Barras Castanhal —nome dado devido ao plantio de castanhas europeias no ano de 1995—, localizada a 1.450 metros de altitude, na região dos Contrafortes da Mantiqueira, com área total de 203 hectares.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve na fazenda no dia 9, e foi recebida com muita simpatia por Carla Retuci, responsável pela divulgação do produto, e por seu esposo Mário Borriello, natural de Genova, na Itália, radicado no Brasil desde os cinco anos de idade.

O início

Em 2007, Carla e Mário plantaram na fazenda Três Barras Castanhal 500 mudas das variedades Grapollo —italiana— e Arbequina —espanhola—, fornecidas pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) de Maria Fé. Com o clima favorável, a produção cresceu significativamente e, em 2014, foram colhidos 2.600 quilos de olivas, originando aproximadamente 260 litros de azeite —são necessários cerca de dez quilos de olivas para a produção de um litro de azeite.

Ao chegarem ao Brasil, os pais de Mário instalaram-se na capital paulista e, anos mais tarde, mudaram-se para Poços de Caldas. Pela proximidade, ele acabou conhecendo o município de Andradas, e começou a investir em eucaliptos, castanheiras e gado. E com espírito empreendedor, estudou as técnicas de plantio das oliveiras e decidiu produzir azeite. No entanto, ele conta que ainda não há estudos que ofereçam informações detalhadas sobre o cultivo. "Ainda é tudo muito novo na nossa região, mas estamos insistindo, procurando melhorar as técnicas a cada ano. Felizmente, o clima tem colaborado para que tenhamos êxito".

Resultados

Em março de 2015, Carla e Mário inauguraram uma unidade de processamento, e colheram aproximadamente nove toneladas de azeitonas, gerando cerca de 860 litros de azeite extravirgem.

Uma amostra da produção foi encaminhada ao laboratório Cerelab, o único aprovado para testes de azeite no País pela Anvisa, e foi constatado que as características físico-químicas do azeite produzido atendiam as exigências de mercado e da empresa. Mário explica que para ser considerado extravirgem, o azeite deve apresentar acidez de até 0,8%. "O azeite Borriello possui acidez de menos de 0,2%".

A empresária Carla conta que o azeite Borriello também preza pelo frescor. "O nosso azeite é extravirgem e extrafresco, ou seja, assim que ele é envasado, já é distribuído, com prazo de validade para consumo de apenas um ano. Ficamos bem impressionados com a receptividade que o Borriello está tendo no mercado, e por isso decidimos plantar mais algumas mudas, o que será importante porque a safra é intercalada entre um ano bom e um ruim. Atualmente, contamos com 14 pontos de vendas espalhados pelo Brasil, com importantes restaurantes em São Paulo, e já temos pedidos de restaurantes do Sul que estão interessados em oferecer o azeite Borriello".

Classificação

O FlosOlei, —um guia mundial elaborado na Itália—, promoveu um concurso para avaliar os azeites extravirgens do mundo. Carla diz que ficou sabendo e decidiu mandar uma amostra para ser analisada. "A análise é feita por meio da degustação, e os produtos com nota superior a 8 são classificados e aparecem no guia, que apresenta os melhores azeites do mundo. O nosso azeite está classificado entre os 20 melhores do Brasil, um dos 500 melhores do mundo".

Mário explica que também é muito relevante avaliar se o nível de acidez é inferior a 0.2%, o que demonstra que a colheita e o processamento das olivas ocorreram no tempo certo, não fermentando o fruto.

No Brasil, o período de colheita de olivas acontece geralmente entre fevereiro e março, e na Europa, em meados setembro.

O azeite Borriello foi selecionado para fazer parte do FloisOlei 2016, o mais prestigiado guia de azeites extravirgens do mundo. Em maio de 2015, ele foi destaque no painel de degustação do caderno Paladar, do jornal O Estado de S. Paulo.

Mário Borriello

Variedades

Arbequina
Acidez: 0,2%
Características: suave, frescor marcante de grama cortada no aroma. Leve na boca, sabor de tomate verde, maçãs e pouco amargor. Ideal para saladas de folhas e tomates, legumes grelhados, pescados e carnes leves.

Blend (Arbequina e Grapollo)
Acidez: 0,2%
Características: corpo médio, frescor marcante e aroma de grama cortada. Apresenta notas de maçã verde, especiarias e tem presença de amargor agradável, moderado e persistente. Ideal para saladas com notas amargas —rúcula e agrião—, queijos curados, legumes verdes, pescados intensos, molhos e carnes mais condimentadas.

Contatos

A Fazenda Três Barras Castanhal está aberta à visitação. O valor de uma garrafa varia entre R$ 36,90 e R$ 68.

Para mais informações sobre o azeite Borriello, entre em contato pelo endereço eletrônico borrielloatendimento@gmail.com, ou pela página https://www.facebook.com/ www. azeiteborriello.com.br.

Carla Retuci

Dos rumos da esquerda; por um discurso popular

EDUARDO REZENDE

é estudante de Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), pesquisa e escreve sobre cultura, política e sociedade.

A esquerda, enquanto ideologia, tem demonstrado um avanço notável nos últimos tempos. Isso tudo devido à democratização do acesso ao ensino superior —o que diminui o percentual de pessoas que se encontravam anteriormente no campo do discurso do senso comum— e até aos avanços e debates de pautas que antes eram esquecidas nas mídias e nas artes, bem como a chegada de um governo popular que se atentou à diminuição dos índices de pobreza e de subdesenvolvimento econômico; o crescimento de movimentos e manifestações urbanas por pautas individuais e coletivas; e também pelos rumos contraditórios que o próprio capitalismo demonstra, como as questões de opressões e privilégios de classe —cada vez mais questionado, sendo o alvo principal para a organização de jovens e adultos na formulação de argumentos para debates.

Ser de esquerda, no cenário mundial atual, é se inconformar com o sistema desigual que vivemos de contradições e privilégios e enxergar uma saída revolucionária. Isso é, basicamente, ser humano e defender convictamente os próprios ideais para si e para as futuras gerações. Mas não basta apenas o discurso da esquerda crescer como saída de mudança e de luta por um mundo melhor, pois as pessoas de esquerda devem se organizar, seja em movimentos sociais de base política, seja em partidos políticos legalizados ou não. É na base social e na institucionalização política que conseguimos ter voz e vez, fazer com que nossos ideais cheguem à massa e se popularizem em falas e discursos e em instrumentos de agitação e propaganda. Acontece que a esquerda brasileira tem dificuldades de dialogar entre si e, inclusive, muitas vezes se prende aos muros acadêmicos, não conseguindo dialogar com quem se encontra fora dessa redoma. Ela apresenta certa dificuldade em dialogar entre si justamente por disputar linhas teóricas que estão presas nas universidades e que, muitas vezes, são apenas contradições acadêmicas e não respostas para mudanças revolucionárias imediatas de fato. Ser socialista hoje está além de ler Marx; é preciso enxergar ou os métodos ou diálogos de Lênin, Trótski etc., e isso, ao mesmo tempo que fortalece a ideologia, enfraquece o diálogo popular.

> Acontece que a esquerda brasileira tem dificuldades de dialogar entre si e, inclusive, muitas vezes se prende aos muros acadêmicos, não conseguindo dialogar com quem se encontra fora dessa redoma

A dificuldade em conseguir dialogar faz com que nossos ideais se mantenham longe da classe trabalhadora —legítima portadora da mudança social— e que nossos gritos não sejam ouvidos: precisamos soar unicamente e com um único foco. Teórico, sim, mas ainda popular.

Os movimentos sociais precisam efervescer a base política, empoderar os sujeitos oprimidos e agitá-los rumo aos ideais progressistas, enquanto os partidos políticos de esquerda devem estar na institucionalização lutando por mais direitos e por mais garantias. É num processo contínuo de aproximação das bases e da luta institucional por elas que conseguimos avançar de pauta em pauta num mundo ideal e sem opressões.

Cabe às referências de esquerda, sejam de movimentos sociais, sejam de partidos e instrumentos institucionais, buscar o diálogo. Um projeto de esquerda para o Brasil precisa ser aquele que saiba dialogar com as massas através de uma linguagem simples e direta, longe do academicismo tradicional, para combater as opressões que estruturam o atual sistema.

O Brasil precisa de um projeto político novo, que não é o da direita opressora e nem do esquerdismo doente e radical. Precisamos de um projeto político de esquerda convicto na transformação, com instrumentos populares e que esteja no dia a dia de cada trabalhadora e trabalhador. Um projeto de esquerda que não só saiba fazer crítica ao mundo que vivemos atualmente e de suas instituições e aparatos, como também um projeto que saiba dialogar com as massas e empoderar a classe trabalhadora.

MORTE

Médico e vereador João Marques morre em Campinas

Médico enfrentava um câncer raro descoberto há mais de um ano e não resistiu ao procedimento cirúrgico que foi submetido

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Faleceu em Campinas na quarta-feira, 17, aos 55 anos, o médico e vereador João Marques Barreiro, que há mais de um ano lutava contra um câncer. Horas antes da cirurgia, familiares e amigos pediam orações por ele nas redes sociais, em postagens que foram compartilhadas e comentadas por muitos internautas.

Mas João Marques não resistiu e faleceu durante a cirurgia, e foi velado na Câmara Municipal de Andradas. Seu sepultamento ocorreu na quinta-feira, 18, às 14h, no Cemitério Municipal da cidade.

O médico João Marques tomou conhecimento do câncer no início de dezembro de 2014, quando foi diagnosticado como portador de uma neoplasia maligna em um dos rins, já em estado adiantado, a ponto de atingir o pulmão. Em entrevista concedida com exclusividade no dia 15 de dezembro de 2014, ainda no quarto do hospital, contou ter descoberto a doença em uma sexta-feira e que, na sequência, passou por duas operações, uma na segunda-feira —8/12/14— e outra na quarta-feira —10/12/14.

Debilitado, mas de volta ao lar, afastou-se de suas funções e o ano de 2015 foi marcado por quimioterapias, rotina de consultas médicas e altas doses de remédios, entre outras situações dolorosas. Como o tratamento teve êxito, em outubro anunciou que retornaria a trabalhar como vereador. "Passados pouco mais de dez meses, por enquanto [o tratamento] tem tido bastante êxito. Os resultados dos exames são bons. A ideia é voltar como agente político, cargo que não exige tanto fisicamente, mas mais o mental", declarou ao Portal da Cidade no momento em que anunciou o retorno, não sem antes alertar para a gravidade da doença. "O tumor que eu tenho é muito raro, existem poucos casos no mundo. Segundo colegas da Unicamp, eles haviam visto apenas dois casos iguais ao meu. Existe um estudo internacional feito com 200 casos onde é relatado que em apenas 3% deles o paciente sobreviveu. É um câncer raro, sem respaldo na literatura médica", esclareceu com tremenda lucidez o médico e vereador João.

Animado, participou da sessão de dez de novembro, que marcou seu retorno às atividades do Legislativo, tendo sido recebido com muita alegria pelos colegas. "Agradeço o acolhimento que tive hoje de todos e quero externar minha felicidade de voltar. Realmente passei situações muito difíceis e houve momentos que pensei que não conseguiria voltar às atividades, e voltar à Câmara é uma vitória, é um renascimento".

João Marques

Na ocasião, a vereadora suplente Maria Helena Oliveira do Prado, a Leninha, que havia assumido o cargo meses antes no lugar de João Marques, devolveu o cargo.

Durante os meses de tratamento, João Marques contou ter reavaliado sua vida e seus valores. "A gente passa por experiência de morte, não há como não rever alguns valores, passamos a perceber que a vida é uma coisa maravilhosa, que vale a pena estar vivo". Contou que a intenção era retornar gradualmente as atividades médicas, ainda nos primeiros meses de 2016, algo que não aconteceu. Mesmo na Câmara precisou faltar em algumas sessões e não conseguiu exercer o mandato como planejara.

Comoção

A morte do médico e vereador causou grande comoção na cidade. Nas redes sociais pacientes, ex-pacientes, políticos, familiares e amigos deixaram inúmeras palavras lamentando a ocasião. "O momento é de oração, de pedir a Deus que acolha bem a alma de João Marques", disse ao Portal da Cidade o vereador Gustavo Xavier. "Hoje realmente está sendo difícil para encontrar palavras, dia difícil, perca lamentável, não consegui trabalhar, Andradas vai sentir muito com esta perca", lamentou o vereador Clóvis Carvalho. "Era um profissional excelente, um político respeitado e uma pessoa de um grande coração. Certamente fará falta para todas as pessoas que conviveram com ele e para a comunidade andradense em geral, pois em sua atuação como médico sempre foi muito atencioso com os pacientes. A política andradense também perde um grande homem, um grande representante do povo", declarou o presidente da Câmara, Guto Liparini.

Carreiras

No próximo dia 8 de março ele completaria 56 anos. Sua trajetória na política foi oficializada em 2009, quando foi eleito vice-prefeito, pelo Partido Verde (PV), ao lado de Ademir dos Santos Peres (PT), até 2012. Em 2013, assumiu pela primeira vez a função de vereador, tendo sido eleito com 607 votos. Era casado com Márcia Regina Cancherini Barreiro e tinha um filho e uma enteada. Como psiquiatra, destacou-se pela atuação no Serviço de Saúde Mental, instalado no município em 1994 e que se transformou referência para todo o País. **Fonte: Portal da Cidade de Andradas, por Sandro de Pontes**

ENCONTRO

Gerente regional da Sabesp visita São João da Boa Vista

Segundo José Márcio Carioca, a crise hídrica dos últimos dois anos no Estado não afetou a cidade por conta de um trabalho conjunto e responsável realizado entre Prefeitura e Sabesp

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Vanderlei Borges de Carvalho recebeu na manhã de terça-feira, 16, o gerente regional da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), José Márcio Carioca.

Eles discutiram assuntos que envolvem a questão hídrica do município, a situação do tratamento de esgoto, importância dos piscinões e as perspectivas do saneamento básico para este ano.

Segundo afirmou Carioca, a crise hídrica dos últimos dois anos no Estado não afetou a cidade por conta de um trabalho conjunto e responsável realizado entre Prefeitura e Sabesp. Durante a reunião, o prefeito Vanderlei agradeceu a parceria e reforçou que São João é uma cidade privilegiada por ter 100% do esgoto tratado e oferecer água de qualidade para a população.

REGIÃO

Prefeitura doa área para instalação de empresa no Distrito Industrial

Conforme consta em contrato, a empresa tem a responsabilidade de iniciar as atividades no prazo de dois anos, e ocupará uma área de 5.976,92 m²

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Vanderlei Borges de Carvalho assinou na terça-feira, 16, o contrato de doação de área para a instalação de mais uma empresa no Distrito Industrial de São João da Boa Vista.

Os diretores da Serralheria Chavegatti, Marcos Roberto e Paulo Roberto Chavegatti, estiveram no salão nobre do Executivo e assinaram os documentos que permitem o início das obras no local.

Vanderlei Borges e os diretores Marcos Roberto e Paulo Roberto

Atualmente situada na Vila Santa Edwiges, a empresa sanjoanense irá se transferir para o Distrito, onde irá ocupar uma área de 5.976,92 m². A proposta é aumentar a linha de produção e gerar mais vagas de emprego.

Conforme consta em contrato, a empresa tem a responsabilidade de iniciar as atividades no prazo de dois anos.

CLASSIFICADOS

VENDA

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms, sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno: 250m², a. constr.: 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., a. serv., gar., quintal. **Fundos**: 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m² e á. constr. 282m². **Obs.:** próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435 m², construção 195 m². Ótimo preço.

CASA- próximo a COOPINHAL- 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., quintal. Terreno 288 m², á. construída 53 m². Preço R$ 85 mil.

CASA em Mogi Mirim- suíte, 2 dorms., banh. social, coz., à. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal. Preço R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., à. serv., gar., jd. Quintal: à. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro por imóvel em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, a. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600 m², tendo 24 m de frente x 25 m de fundo, cercado muro, ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, à. total: 1.150 m², ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA- 1.200 m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras-SP. Preço R$ 450 mil

GLEBA DE TERRA- Veridiana-com reserva legal, total 26.000 m². Preço R$ 7,00 por m², documentos OK.

SÍTIO frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, mata nativa, 80% mecanizado, documentos OK. Preço R$ 1.400.000,00

CHÁCARA AGRESTE- 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, 1 dorm., 2 banh., sl., sl. TV., coz., á. serv., á. lazer, churrasq., salão p/ festas, quadra e campo de futebol, horta, pomar produz.. Obs.: Aceita imóvel e carro como parte de pgto.

IMÓVEIS VENDA

APTO- Edifício Parati-Centro – Campinas- uma vaga de gar., sl., dorm., 2 banhs., coz. e lavand.

CASA-Vila Roseli- entrada p/ carro, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA-Jd. Haydée-entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

CASA- Vila São Pantaleão- gar. c/ portão eletr., sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz. e banh., churrasq.

CASA- Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

CASA – Conj. Hab. São Vicente de Paulo- entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de tv, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

TERRENO- Vila Maringá- 510 m² - todo fechado de muro e ótima localização.

TERRENO- Jd. Lélia- 1.180 m² - ótima localização.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS | LOCAÇÃO

CASA- rua João Pinto Ramalho-Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., coz., 2 banhs., lavand. e cômodo no quintal.

CASA- rua Ângelo Orichio- **Jardim Universitário**- gar., escrit. c/ banh., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ arm., coz., banh., lavand. e quintal.

APTO- rua Culto a Ciência- Botafogo – Campinas- gar., sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA- rua Renato da Costa Bonfim- Sta. Cecília- gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA- rua Senador Saraiva- Centro- gar. p/ 4 carros, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e lavand.

IMÓVEIS COMERCIAIS | LOCAÇÃO

COMERCIAL- rua Ricardo Francisco de Paula- Vila Palmeiras- salão c/ banh.

COMERCIAL- Pça. Thereza Maria de Jesus- Centro- sl. comerc., coz. e banh.

COMERCIAL- rua Marquês do Herval- Centro- barracão c/ 2 banhs. e coz.

COMERCIAL- rua Barão de Mota Paes- Centro- salão comerc., escrit. e banh.

COMERCIAL- rua WASHINGTON LUIZ- MATADOURO- salão c/ 400 m², banh. e coz.

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0233) **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área serv., gar. e quintal.

CASA: (CA0204) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz., Wc, área de serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel novo) – Parte Sup.:** 2 dorms. e banh. **Parte Inf.**: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) **Desm. Francisco Pasotti (Imóvel novo)** – 2 dorms., sala, coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0236) **Jd. Universitário– Casa:** 3 Dorms.(1 suíte c/ armário), 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e gar. c/ portão eletrônico. **Área lazer**: piscina, coz. e churrasq.

CASA: (CA0237) **Jd. Cruzeiro** - 2 dorms., sala, coz., Wc, entrada p/ carro e quintal.

CHÁCARA: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e entrada p/ carros. **Área Lazer**: Mini quadra gramada, piscina, coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS:

TE0087- Agreste – 1.880 m²

TE0060- Agreste– 2.115 m²

TE0062- Agreste– 2.216 m²

TE0063- Agreste– 2.275 m²

TE0084– Pq. Figueira- 312,91 m²

TE0020– Pq. Figueira II – 300 m²

TE0028– Jd. Lélia – 984 m²

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

JORGE LUIZ BARIN ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada nº 63000144, válida até 30/112019, para ARTEFATOS DE SERRALHERIA, EXCETO ESQUADRIAS SEM TRATAMENTO SUPERFICIAL, sito a rua Rachid Elias Sobrinho,100, 106- Jd. Monte Alegre II- Espírito Santo do Pinhal – SP.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**VITOR JOSÉ MONTEIRO**	NOME	**ANA CAROLINA ALVES MARIO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	09/12/1985	NASCIMENTO	28/12/1989
PAI	BENEDITO ROBERTO MONTEIRO	PAI	LEONILDO ALVES MARIO
MÃE	SONIA MARIA DE LIMA	MÃE	OLENCA MANCA ALVES MARIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PONTE	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA RICARDO FRANCISCO DE PAULA, 169, VILA PALMEIRAS	RESIDÊNCIA	AVENIDA DOS TRABALHADORES, 25, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**MILENE DE CASTRO FERREIRA**	NOME	**TAMARA DIAS LILLA**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	23/08/1978	NASCIMENTO	24/04/1991
PAI	OLIVIO FERREIRA	PAI	SIDNEY CARLOS LILLA
MÃE	MARIA LUCIA DE CASTRO FERREIRA	MÃE	SILVANA DIAS LILLA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRA	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADMINISTRADORA DE EMPRESAS	PROFISSÃO	PUBLICITÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA ELIAS ROLA, 15, VILA DE FÁTIMA	RESIDÊNCIA	RUA ELIAS ROLA, 15, VILA DE FÁTIMA

NOME	**RODRIGO APARECIDO CARLOS**	NOME	**CRISTIANE CAMILA FERREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/11/1984	NASCIMENTO	28/01/1985
PAI	JOSÉ APARECIDO CARLOS	PAI	
MÃE	VERA LUCIA DA SILVA CARLOS	MÃE	ANA CRISTINA FERREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	FUNILEIRO MONTADOR	PROFISSÃO	OPERADORA DE MÁQUINAS
RESIDÊNCIA	RUA JULIO MARIA RAGAZONI, 160, VILA CENTENÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ AMÉRICO SILVA, 190, JARDIM HAYDÉE

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

EDITAL

COMUNICADO

(REN) "A Sabesp - Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SAA Mogi Guaçu, torna público que requereu a Licença de Operação para o Sistema de Abastecimento de Água - SAA Mogi Guaçu, Estrada Municipal Pinhal Jacutinga, Espírito Santo do Pinhal/SP".

Cada gota conta. Cada atitude conta. Cada obra conta.

sabesp | GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO | Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

OPORTUNIDADE

FALECIMENTOS

RESCÉM NASCIDOO, dia 13/2, filho de Ewerton Rodrigo Daniel e Tácila Ianca Rodrigues Carvalho Daniel. Cemitério Municipal.

PEDRO HENRIQUE FORNI, dia 13/2, aos 24 anos, solteiro, filho de Pedro Ariovaldo Forni e Ana Aparecida da Silva Santos Forni. Cemitério Municipal.

MARIA AMÁLIA DA SILVA RIBEIRO, dia 13/2, aos 35 anos, casada com Paulo Roberto Ribeiro. Cemitério Municipal.

JÚLIO SPERANDIO, dia 14/2, aos 82 anos, solteiro, filho de Narciso Sperandio e Maria Bueno da Silva. Cemitério Municipal.

JOSÉ CARDOSO, dia 14/2, aos 66 anos, casado com Toyoko Kawanishi Cardoso. Cemitério Municipal.

ANITA RODRIGUES DE SOUZA, dia 15/2, aos 52 anos, solteira filha de Ana Rodrigues de Souza. Cemitério Municipal.

JOSÉ VICENTE DA SILVA, dia 16/2, aos 70 anos, casado com Jandira Contini Pereira. Cemitério Municipal.

CULTURA

A fotografia e a cidade

Cia. da Hebe continua com projetos que visam colaborar artisticamente com o Município

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Cia. da Hebe, que iniciou seu trabalho em Espírito Santo do Pinhal em setembro de 2015, com a finalidade de colaborar artisticamente com a cidade, continua a articular ideias, formas e pensamentos por meio da arte.

Durante o mês de dezembro foi realizado o evento Arte Cidade, que são projeções em edifícios e espaços urbanos com o objetivo de compartilhar e expandir para a cidade o processo e o resultado das oficinas de fotografia que aconteceram entre setembro e dezembro.

O Samba Foto Cidade Bangu, realizado no dia 28 de janeiro, foi um momento de grande beleza e pura emoção, quando nas ruínas do terreno do antigo Clube Recreativo Esportivo e Cultural Bangu, foram projetadas fotos de carnavais passados e recentes dos novos fotógrafos da Cia. da Hebe, ao som da bateria da Escola de Samba Monte Alegre.

No domingo, 14, foi realizado um encontro com a fotógrafa pinhalense Thaís Staut, que durante cinco horas compartilhou conhecimentos e ideias sobre Iluminação com o Núcleo de Fotografia da Cia. da Hebe.

Sobre as atividades, propostas, ideias, o **JOP** conversou com Mônica Sucupira e Tika TIritilli, idealizadoras da Cia. da Hebe.

Mônica, você diz que a Cia. da Hebe não é escola, não é espaço cultural. Vocês se denominam Movimento Artístico. O que é isso?

Olha, a Cia. da Hebe começou com uma vontade de movimentar a cidade no aspecto artístico. Movimentar quer dizer ir de um lugar para o outro, sair de um estado de alegria para um estado de compreensão. Movimentar quer dizer mudar de ideia sobre algo. A vida é movimento, é dinâmica do encontro das pessoas e a arte de uma maneira geral proporciona ao ser humano a delicadeza e sensibilização do ser humano. Então nosso conceito de trabalho artístico é modificar o homem por meio da arte, para que ele possa modificar o seu espaço.

Por que vocês usam a palavra encontro e não oficina ou aula?

Normalmente nas oficinas e aulas os que transmitem conhecimento ficam num patamar superior. No encontro é diferente, só é possível se nos colocarmos de igual para igual. Não é porque eu tenho mais informação sobre um assunto que sou superior a quem sabe menos. Eu apenas tenho mais informação e conhecimento. Se me abrir e ficar disponível eu também aprenderei outras coisas que eu não sei e que somente o outro sabe. É simples.

E como vocês chamam o professor?

Nos encontros da Cia. da Hebe o profissional fotógrafo é o orientador: aquele que transmite. E o que recebe é o aprendiz. O orientador passa todo o conhecimento técnico e vivência profissional sem ostentação ou vaidade, mas realmente querendo fazer com que o outro, o aprendiz, expresse suas possibilidades artísticas. E aí, tudo o que vai ser criado a partir disso será obra dos dois: do orientador e do orientado. Isso é muito bonito e comovente. Tivemos participantes na primeira turma que alcançaram um patamar criativo de um grande profissional. É tão bonito ver pessoas de todas as idades, origem social diversificada, profissões diferentes se encontrarem para exercerem a criatividade e a expressividade.

É a ideia de colaboração e coletivo?

É isso mesmo. A Cia. da Hebe tenta ativar nas pessoas a criatividade colaborativa.

E a exposição continua? Qual a recepção?

Até dia 19 de março a exposição continua na Galeria da Villa do Poeta. A recepção está sendo calorosa. É o resultado de um trabalho realizado com profissionalismo. E as fotos encantam a todos, desde os que nunca viram uma exposição até aos profissionais especializados que sempre perguntam como conseguimos chegar a esse nível de expressividade artística. E a resposta é simples. Nosso conceito é transmitir técnicas e conceitos nos relacionando artisticamente e humanamente, assim como antigamente o relojoeiro ensinava seu filho a trabalhar. Transmitindo e não ensinando. Mostrando e não impondo conhecimento.

E as projeções de fotos nas casas e em outros lugares públicos, qual o significado?

Essa forma artística que criamos de colocar as fotos dos participantes do Núcleo de Fotografia projetadas nos espaços e edifícios da cidade vem ao encontro da ideia de movimento. Se queremos que as pessoas fiquem mais sensíveis, então vamos mostrar a elas coisas sensíveis.

E as pessoas estão gostando? Entendendo?

Numa das projeções que realizamos na praça da Independência, como era época natalina, tinha muita gente na rua de diferentes níveis sociais. Nesse dia uma senhora muito simples com seus dois filhos pequenos parou em frente ao casarão onde estavam sendo projetadas as fotos. Os três ficaram encantados, curiosos. Ela me disse: "que bonito! É diferente!". Na projeção no Bangu foi um espetáculo de emoção. O som da bateria misturado às imagens conseguiu aproximar as pessoas para uma homenagem. Foi lindo ver todos os vizinhos, moradores daquele bairro saírem de suas casas para assistir e lembrar-se de suas histórias sobre aquele clube. Com pequenas ideias e realização singela, porém, profissional, conseguimos movimentar o pensamento, tocar a sensibilidade de tantas pessoas.

A fotografia é uma arte que encanta, não é?

Expandir a fotografia para o espaço urbano é acrescentar naquele que passa uma ideia sobre arte. A fotografia hoje está sendo muito falada, discutida e usada, então, a ideia é fazer com que as pessoas se reúnam num espaço específico, um casarão, um paredão, uma igrejinha, e vejam o que estamos criando. É legal dizer que a Cia. da Hebe está conseguindo realizar essas projeções nos espaços urbanos com a colaboração do Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura.

Esse Núcleo continua? Novos cursos estão programados?

O Núcleo de Fotografia é o cartão de visita da Cia. da Hebe. Ele continua de vento em polpa, realizando pesquisas, inventando novas formas e levando o trabalho para outras cidades. É legal registrar que esse Núcleo é formado por Aline Staut, Ana Clara Beli, Ana Paula Ricci, Amanda Tonietti, Daniel Cassimiro, Gisele Morgão, Glauber Carrião, Jean Carlos Andrade, João Paulo Bordignon, Luana Romão, Maria José Benassi, Mônica Sucupira, Patrícia Françoso, Roberta Sucupira e Tika Tiritilli.

Nossas atividades com fotografia começarão em março e não é preciso ter câmera profissional, o participante pode usar a câmera do celular. Estamos também iniciando uma proposta nova de "desenho de modelo vivo". Esse encontro será oferecido pela artista pinhalense Mônica Leite. Não existe pré-requisito de idade, escola ou conhecimento técnico. Todos têm a oportunidade de expressarem artisticamente e o exercício da arte os torna mais sensíveis.

SERVIÇO

Encontros de Fotografia
Com Gisele Morgão e Tika Tiritilli
Início 12 de março de 2016
Desenho de Observação
Com Mônica Leite
Início em 15 de março de 2016
Primeira Mostra Fotográfica da Cia. da Hebe
Até 19 de março
Galeria da Villa do Poeta
Inscrições e informações [19] 98836-4138

DEPOIMENTOS

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

"Como acontece com a fotografia, o desenho de observação começa no olhar. Não importa se usamos as mãos, os punhos, os braços inteiros ou uma câmera; seja qual for o suporte, numa foto ou num desenho, tudo começa com o que vemos. E tudo que vemos passa por uma seleção ou recorte. Escolhemos com nosso gosto, nossas preferências, nossa maneira de pensar e de ver o mundo. O que expressamos no desenho acaba sendo um retrato de nós mesmos, carregado de memórias, sentimentos, crenças e valores. No Encontro de Modelo Vivo, que estaremos realizando na Cia. da Hebe, o objeto observado é a figura humana, um ser que tem um corpo e que carrega também um repertório de sensações. Se o observador seleciona, recorta e expressa a partir do seu próprio repertório, aquele que é observado também revela, mesmo no silêncio e na imobilidade, uma história particular. O desenho da figura humana é mais do que técnica, é uma experiência de autoconhecimento e entendimento do outro. As sessões de desenho de observação na Cia da Hebe acontecerão no mês de março, uma vez por semana durante a tarde. Os participantes aprenderão a desenhar a figura humana a partir das técnicas do grafite, carvão ou pena e nanquim. Terão noção de enquadramento, luz, sombra, movimento e de outras questões relacionadas ao universo da representação. Direcionado a iniciados e não iniciados, o ateliê de desenho de observação não privilegia nenhuma técnica ou tendência artística, mas sim o desenvolvimento sensível de cada participante, de acordo com as suas capacidades e possibilidades, respeitando estilos ou ajudando a criá-los". **MÔNICA LEITE**

É PRECISO CANTAR

"Tão significativa quanto a história da existência do Bangu foi a homenagem que, em boa companhia da Cia. da Hebe, celebrou-se onde, até recentemente, existiu a sede do Clube Recreativo Esportivo e Cultural Bangu. O soar dos tambores, das caixas, dos chocalhos e dos tamborins trazidos pela gente amiga do Monte Alegre, não foi só de saudades, memórias e lembrança, traduziu a mais solene manifestação de carinho e evocação pelo espaço que abrigava e promovia a memória cultural da etnia negra de nossa gente. Sob o chão batido, à luz do luar, a cadência do batuque reacendeu os tempos de festas, de comemorações e a efervescência da esquina do Bangu. A ruína transfigurou-se em cenários inimagináveis, produzindo sombras e esperanças nas fotos dos carnavais passados ao lado das fotos recentes do Núcleo de Fotografia, projetadas nos vãos da história. Ora o silêncio, ora o olhar buscando os tempos. Ora a alegria mobilizando passos e requebros. Uma luz reacende. Talvez. A retina cívica e sensível do olhar desses novos fotógrafos eterniza o respeito aos que sabem que não haverá lembrança do futuro, se antes não houver a preservação do passado real. Essa foi a homenagem e o samba que todos fizeram: 'mais que nunca é preciso cantar, é preciso cantar e alegrar a cidade', que alegremente bradamos ao Bangu em boa companhia da Cia. da Hebe". **KIKO SUCUPIRA**

ECONOMIA

Oito motivos para a queda do preço do petróleo

A baixa do preço da commodity causa problemas para produtores como Brasil, Venezuela, Angola e Nigéria. Entenda por que o "ouro negro" perdeu valor e por que provavelmente o mercado petroleiro nunca mais será o mesmo

JOHANNES BECK
Deutsche Welle-Brasil

Nos últimos dois anos, o preço do petróleo caiu mais de dois terços. Em fevereiro de 2014 o barril do tipo Brent —qualidade de referência definida pelo campo de Brent no Mar do Norte— teve um pico de mais de 110 dólares. Desde então, o preço caiu para atualmente cerca de 30 dólares.

Parece que chegou ao fim a época dos preços de três dígitos, que começou em 2011. Uma fase pouco típica já que, durante muito tempo, o petróleo foi vendido por preços de um ou dois dígitos. Nas décadas de 80 e 90, era normal vender e comprar o barril de crude —petróleo bruto— por cerca de 20 dólares. Em 1999, o barril do tipo Brent até chegou a ser comercializado por menos de 10 dólares.

Será que vamos voltar a preços tão baixos? Ainda não sabemos até que ponto os preços vão continuar a queda livre dos últimos meses, mas podemos identificar um conjunto de fatores que mudou profundamente o mercado petroleiro.

1. Ascensão dos EUA como produtor

Entre 2012 e 2015, os Estados Unidos aumentaram sua produção de petróleo de 10 para 14 milhões de barris por dia e tornaram-se o maior produtor mundial, ultrapassando a Rússia e a Arábia Saudita.

A quantidade adicional que chega aos mercados através do aumento da produção nos EUA é gigantesca: os 4 milhões de barris por dia equivalem à produção conjunta da Nigéria, Angola e Líbia, três dos maiores produtores de petróleo na África.

O aumento foi possível graças a novas tecnologias inovadoras, como o fraturamento hidráulico, o chamado fracking. Através da injeção de água e líquidos químicos nas rochas subterrâneas, são ampliadas fissuras existentes. Esta tecnologia é relativamente cara, mas no ambiente de preços altos dos últimos anos foi rentável e possibilitou extrair petróleo e gás inalcançável através de poços tradicionais. Nada ilustra melhor a mudança do papel dos Estados Unidos no mercado mundial do que o 20 de janeiro de 2016. Nesse dia, o petroleiro Theo T chegou ao porto francês de Fos, levando a bordo o primeiro petróleo exportado dos EUA em décadas. Nos anos 70, o governo americano tinha proibido as exportações para diminuir as importações, mas, graças ao aumento da produção, a proibição foi levantada em dezembro de 2015.

As exportações de crude americano ainda são esporádicas, mas os EUA dependem cada vez menos de importações. Mesmo que alguns produtores que usam o fracking desistam, devido à baixa dos preços que torna os seus negócios pouco rentáveis, o aumento da produção nos EUA decorrente das novas tecnologias mudou completamente o mercado internacional.

2. Aumento da produção no Iraque

Pouca gente notou, mas o país com o segundo maior aumento de produção em 2015 foi o Iraque. Apesar da guerra civil com o grupo jihadista "Estado Islâmico" (EI), o país passou de uma produção diária de 3,3 milhões de barris, em 2014, para 4,3 milhões de barris no final de 2015.

O aumento de 1 milhão de barris representa uma oferta adicional nos mercados que equivale aproximadamente à produção da Argélia, terceiro maior produtor africano. E o Iraque já produz mais petróleo do que antes do início da guerra com os Estados Unidos em 2003. O crude iraquiano é extraído principalmente na região autônoma dos curdos, no norte do país, a única relativamente estável do Iraque.

3. Regresso do Irã ao mercado depois do fim do embargo

Com a entrada em vigor do acordo nuclear entre o Irã e o Grupo 5+1 (Estados Unidos, Reino Unido, Rússia, China, França, mais Alemanha), em janeiro, foi levantada uma grande parte das sanções internacionais contra o país asiático.

As sanções dificultaram o acesso do Irã ao mercado petroleiro. Após as sanções, o país deve aumentar a sua produção, atualmente de cerca de 3 milhões de barris por dia, segundo relatórios da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). A Agência Internacional de Energia (AIE) prevê um aumento de 300 mil barris ao dia até o fim de 2016, exercendo mais pressão sobre os preços mundiais.

4. Petróleo do pré-sal do Brasil

Outro país que aumentou significativamente seu volume de produção é o Brasil, que, de 2013 a 2015, passou de 2,6 para 3 milhões de barris por dia. Segundo dados da Opep, em 2015 72 novos poços entraram em função, depois de 87 em 2014. O Brasil tornou-se líder na exploração offshore em águas ultraprofundas. Foram descobertas grandes quantidades de petróleo no chamado pré-sal, camadas rochosas a uma profundidade de quatro a oito quilômetros.

Mas as perspectivas brasileiras não parecem muito animadoras. Para explorar estes jazigos são precisas tecnologias muito caras e sem viabilidade econômica em épocas de preços baixos. E a maior companhia petrolífera brasileira, a semi-estatal Petrobras, está envolvida numa série de escândalos de corrupção e já teve que cortar os planos de investimentos.

REPRODUÇÃO

Plataforma flutuanteP-26, da Petrobras, no campo Marlim Sul

5. Arábia Saudita quer manter quota de mercado

Nas últimas décadas, a Arábia Saudita era determinante para o preço do crude. O país tem grandes reservas de petróleo e muitos poços que não operam no limite da sua produção. Portanto pode aumentar rapidamente —e com custos muito baixos— o volume de crude colocado no mercado e influenciar estrategicamente os preços. Ao contrário, também poderia reduzir sua produção para escassear o petróleo e tornar o "ouro negro" mais caro. Mas, mesmo com um déficit orçamental recorde de 89,2 bilhões de euros em 2015 devido à queda do preço do petróleo bruto, a Arábia Saudita parece determinada a continuar a produzir mais e não menos, como seria de esperar. Analistas dizem que o objetivo principal dos sauditas é manter a quota do mercado. O cálculo: com preços baixos, investimentos em poços com novas tecnologias como o fracking e em águas ultraprofundas deixam de ser rentáveis. Com a saída do mercado desses produtores concorrentes, a Arábia Saudita assumiria de novo um papel de país determinante.

6. Medo da crise na China

Com taxas oficiais de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) superiores a 6%, parece estranho falar de crise na China. Mas muitos analistas e investidores temem que, por trás desses números oficiais, se esconda uma realidade bem pior. A queda das ações nas bolsas chinesas é um indício de que o milagre econômico chinês possa estar próximo do fim.

Tais perspectivas causam muito nervosismo nos mercados, pois a economia chinesa fomentou em grande parte o boom dos recursos naturais na África, América Latina e Austrália. Nos últimos dez anos, a China aumentou seu consumo de petróleo de 7 para 11 milhões de barris por dia – o equivalente à América Latina e a África subsaariana em conjunto. Angola e o Sudão, por exemplo, vendem uma grande parte do seu petróleo à China.

Não é de estranhar que todos os indícios de uma crise na China exerçam uma enorme pressão negativa no mercado petroleiro.

7. Inverno ameno no Hemisfério Norte

O ano de 2015 foi o mais quente desde que começaram os registros de temperatura no século 19, segundo dados da americana Agência Federal para a Atmosfera e os Oceanos (NOAA). E 2016 deve ser mais um ano quente, devido ao fenômeno meteorológico "El Niño".

O inverno 2015/16 no Hemisfério Norte é tão ameno, que a procura de gasóleo para aquecimento diminuiu nos EUA, Europa e Japão. A menor demanda faz descer os preços.

8. Cartel da Opep já não funciona

Os 13 países-membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo – entre eles a Arábia Saudita, Iraque, Irã, Nigéria e Angola – são responsáveis por 32,3 milhões de barris por dia. Portanto, controlam cerca de um terço da produção global, de 97 milhões de barris. Teoricamente, deveria ser fácil cortar a produção para aumentar os preços. E seria de esperar, já que a Opep foi fundada como um cartel clássico, cuja função é manter os preços altos para o benefício do produtor —e em detrimento dos consumidores. Mas até agora nenhum país membro da Opep implementou cortes. Quase todos mantiveram a produção estável ou até aumentaram o volume de crude extraído. Pelo visto, a Opep ainda não consegue travar a queda livre do preço.

O ministro do Petróleo da Venezuela, Eulogio del Pino, pediu uma reunião extraordinária da Opep e, numa ronda pelos países-membros e a Rússia, tenta reunir consenso para diminuir a produção e reverter a descida dos preços. O objetivo da Venezuela é um "preço justo", em torno de 70 dólares por barril, mais do dobro do preço atual.

Mudanças históricas

"Qualquer que seja a evolução dos preços, os mercados poderão nunca mais ser os mesmos", conclui a AIE no último relatório do mercado petroleiro. Para economias dependentes de petróleo, isso implica grandes mudanças. Angola, por exemplo, obteve com o "ouro negro" cerca de 70% das receitas fiscais em 2014. Mas, segundo dados do Ministério das Finanças angolano, esse valor caiu para a metade em 2015. Os países petrolíferos precisam de se adaptar, para evitar um colapso econômico devido à baixa dos preços. Pois muitas das mudanças vieram para ficar. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

RÁDIOS

Conselho de Comunicação debate migração de rádios AM para FM

Os valores podem variar de R$ 30 mil a R$ 4,5 milhões dependendo de variáveis como o alcance das transmissões, por exemplo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Mais de 940 emissoras de rádio AM (modulação em amplitude) serão notificadas nos próximos meses para pagar a taxa de migração para a frequência modulada (FM) e melhorar a qualidade de transmissão de seus conteúdos. Durante debate realizado segunda-feira, 15, no Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, o secretário de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações, Roberto Pinto Martins, explicou que essas emissoras precisam agora entregar a documentação para o processo de outorga das novas frequências, pagar a taxa de migração e fazer os investimentos para modernizar a infraestrutura de transmissão.

Custos

Martins lembrou que a tabela de preços foi divulgada para que as emissoras se preparem para a nova fase. Os valores podem variar de R$ 30 mil a R$ 4,5 milhões dependendo de variáveis como o alcance das transmissões, por exemplo. "Foi uma metodologia que avalia a potência da emissora, a população de cada município, dados econômicos e sociais. Esta metodologia reflete os parâmetros que estamos usando, não me parece dizer que é um preço baixo, mas um preço justo", avaliou.

Para o representante do ministério, a expectativa dos donos de emissoras tem se mostrado ainda maior do que a do próprio governo, ainda que os custos sejam significativos. Além da taxa, esses empresários terão que readequar todo os equipamentos hoje usados para a frequência AM. "O objetivo é dar uma sobrevida às emissoras de AM e maior diversidade para os ouvintes que passam a ter um contingente maior de emissoras FM", disse.

Mais qualidade

Presidente executivo da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Luis Roberto Antonik calcula, por exemplo, que uma emissora pequena de 10Kw de Fortaleza, por exemplo, poderá pagar R$ 400 mil de taxa, mais cerca de R$ 150 mil em equipamentos. "O valor não é desprezível, mas vale a pena. A diferença da qualidade entre AM e FM é muito grande. O rádio é o sujeito do serviço local", destacou.

Antonik ainda lembrou que, além dos investimentos financeiros, as emissoras devem aproveitar a migração para atualizar também a programação.

Ele disse que as fases mais complicadas do processo já foram concluídas tanto pelo Ministério das Comunicações, com a tabela de preços, quanto pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que ficou responsável por distribuir as emissoras dentro de faixas de frequência de maneira que não haja interferência nas transmissões. "Acredito que até o dia 25 de fevereiro as primeiras emissoras comecem a apresentar os documentos para iniciar o processo", enfatizou.

Atualmente, em todo País, 1.781 emissoras estão como AM, sendo que 1.385 já pediram para mudar de faixa. Ao todo, 948 rádios poderão fazer a migração em 2016. As demais emissoras terão que aguardar a liberação do espaço, que deve acontecer com a digitalização da TV no País que abrirá mais espaço para as novas FMs. "Nos grandes centros urbanos, o espectro do rádio elétrico está muito congestionado. Com o desligamento da TV analógica vai sobrar mais espaço para que as [rádios] AM migrem para a frequência FM", explicou o conselheiro da Anatel, Rodrigo Zerbone Loureiro, que também participou do debate.

O conselho, no início da tarde, discutiu a violência contra os profissionais de comunicação e os efeitos da crise econômica sobre a comunicação social. **AGÊNCIA BRASIL | ABr**

VOLTA ÀS AULAS

Primeiro dia de aula: trauma ou adaptação?

Especialista dá dicas para que a primeira ida à escola dos pequenos não se torne um transtorno

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

As aulas já tiveram início nas redes públicas e particulares. Mas para muitos pais e crianças, também teve início o ciclo da vida escolar. A primeira ida à escola das crianças costuma gerar muitas dúvidas, angústias e inseguranças. A psicóloga Alessandra de Oliveira Benedetti lembra ser importante os pais se mostrarem seguros para amparar a criança nesse momento de mudança. "Esse preparo acontece com os próprios pais. Como a criança é muito ligada no psiquismo da mãe e do pai, quando eles estão inseguros e com medo de deixar essa criança, isso vai interferir. Esse preparo tem que ser feito com esses pais que passam por esse período".

A idade do primeiro contato da criança com a escola também deve ser considerada, avalia a psicóloga. Segundo ela, quanto menor a criança, mais acolhedora terá que ser a postura do educador que a receberá. "Eles precisam de afeto. Não adianta entrar com muita disciplina, ter uma escola limpa e organizada. A criança vai sentir medo e, consequentemente, dará muito mais trabalho. Ela precisa do belo e do colorido para se adaptar".

Para facilitar esse momento tenso na vida dos pais e dos filhos, Alessandra dá dicas que valem a pena serem colocadas em prática. A primeira é optar por uma escola com metodologia que vá ao encontro do perfil da criança e das expectativas dos pais. "Quando há essa possibilidade de escolha, vale buscar uma instituição que atenda às necessidades de uma criança mais artística ou mais competitiva, por exemplo. E os pais precisam estar satisfeitos com a escola. Muitas vezes eles chegam em casa e ficam reclamando da instituição. A criança vai interiorizar isso e não se sentirá motivada em estar na escola", ressalta.

Outra dica é conhecer antes o ambiente e as educadoras da instituição, inclusive levando a criança junto para dar mais segurança aos filhos. "Mas é importante que os pais fiquem tranquilos, porque a angustia deles passa para as crianças. Então, qualquer ação que tranquilize ambos será válida para transpor esse momento novo".

A escola também tem papel fundamental nesse processo. Por isso, Alessandra ressalta ser de extrema importância que os educadores estejam em constante aprendizado para que, cada vez mais, tenham preparo para lidar e acolher as crianças. "Eles precisam transmitir sentimentos de segurança e acolhimento para crianças e pais. Isso será imprescindível. Cabe a ele orientar o pai a, por exemplo, não chorar no portão da escola: 'daqui para frente nós assumimos; qualquer problema, ligaremos; ele ficará bem'. São frases que tranquilizam os pais e acolhem as crianças", orienta.

Limites seguros

Muitas crianças criam medos e traumas de frequentarem a escola por justamente não terem tido um primeiro contato saudável e acolhedor. "Isso acontece porque elas são punidas com muita rigidez. O limite, sem dúvida, é necessário, mas como uma delimitação segura para quem dá e para quem recebe. Por exemplo, quando você grita com uma criança ela assusta". Alessandra complementa que é possível passar limites de maneira firme e assertiva, sem ser necessário utilizar agressividade. "É preciso fazer as coisas com calma. A escola tem que dar o limite, porque ele é saudável. A criança está na escola para aprender e ampliar seus conhecimentos. E a escola tem que estar tranquila para colocar esses ritmos".

REPRODUÇÃO

Segundo parto

A psicóloga explica sobre um período chamado segundo parto, que acontece entre os 8 e os 10 anos da criança. Segundo ela, mesmo aquelas que nunca deram trabalho na escola podem apresentar problemas. "É um momento que existe muito medo. A criança começa a entender mais conceitos como morte, perigo etc. Ela acha que vai morrer, que os pais vão esquecê-la na escola, que será abandonada. Isso acontece mesmo se a criança nunca teve nenhum problema no lar e na escola. É a segunda fase da infância. Ela aprende o que é vida, que ela é separada psiquismo da mãe e do pai. Nesse período eles começam a dar mais trabalho na escola". A orientação de Alessandra para esses casos é um olhar atento por parte dos pais e dos educadores escolares. "Sempre resolver essas questões com conversa, nunca com agressão, gritos e imposições. Vejo pais que arrastam o filho para a escola. Essa agressividade só vai aumentar o medo. Pais e filhos precisam de orientação. Muitas vezes não é um problema sério, apenas falta um ajuste para as coisas fluírem melhor".

Alessandra explica que a criança não consegue expressar suas emoções e consternações de forma clara e verbal. É necessário que os adultos fiquem atentos a sintomas físicos, que muitas vezes serão os indicadores de que algo está errado. "Isso é em qualquer fase da criança. Ela não come, está chorona, tem uma dor de barriga muito forte. É assim que ela vai demonstrar muitas emoções. É preciso investigar o que está acontecendo com ela. Pode ser algum medo ou trauma. Por exemplo, se a professora ficar brava com ela, vai chegar na hora do lanchinho e a criança não vai comer. Vai chegar em casa e ter uma dor de barriga", diz.

Visão ultrapassada

"Essa visão de que a escola tem de focar só no conhecimento intelectual é ultrapassada", afirma Alessandra. Ela explica que a ciência do comportamento já comprovou que a instituição de ensino tem papel fundamental na formação social. "A escola tem que valorizar a sociabilização e as atividades artísticas. Isso ajuda a sustentar a parte vibracional e emocional do aluno, além de estimular a criatividade", complementa.

Dicas para um primeiro dia de aula tranquilo

- Escolha uma escola que corresponda às expectativas dos filhos e dos pais
- Visite a escola antes e apresente-a para a criança
- Converse antes sobre a experiência de ir para a escola com a criança
- Promova um dia para comprar material escolar e integre a criança nesse momento de forma sadia e divertida
- Não fique angustiado ou chore na frente da criança; ela perceberá e sentirá medo
- Fique tranquilo, é uma etapa importante e decisiva na formação da criança
- Nunca se atrase para buscar a criança na escola, ela pode se sentir abandonada e não querer voltar
- Ao chegar em casa, converse com a criança sobre a experiência
- Não grite, ameace ou intimide a criança para ir à escola

Certas lembranças

PERENES CONTOS

REPRODUÇÃO

Algumas lembranças, querendo ou não, sempre voltam em flashes, serão chicletes que grudaram em nossos sapatos por toda uma vida. Memórias de infância acabam sendo mais fortes e inconfundíveis ao longo do tempo; por amor e carinho.

Em uma época em que a inocência me encobria, descobri um grande amor que nunca iria me esquecer. Talvez depois de sua partida sentiria muita saudade, mas nunca, em nenhuma hipótese, causaria o esquecimento de seu jeito meigo, carinhoso e de verdadeiro amor proporcionado a mim.

Tarde da noite, vestia minha blusa rosa favorita, caminhava ao lado de meu pai e contava os passos para chegar ao seu lado. Sempre soube que aquele encontro me traria a melhor lembrança de minha existência, até melhor de que meu primeiro beijo. Por vezes, temos pressentimentos do que é bom ou ruim; e sobre você senti a paz profunda.

Caminhava e caminhava, nunca chegava ao lugar. Já estava desistindo e sentindo que talvez tudo aquilo que sentia seria apenas uma brincadeira de "meu ser comigo", ou uma brincadeira de algum espírito, mas não era.

Chegamos e finalmente o avistei. Corri ao seu encontro. Seus olhos eram diferentes de qualquer coisa que já vi em todo o mundo, você tinha o brilho nos olhos que nunca se perderia, você era inocente, estabanada, quase uma criança igual a mim na época.

Peguei você no colo e a carreguei durante todo o percurso de volta a nossa casa, de volta ao seu novo lar. Você era pequena demais, medrosa demais e não poderia deixar de notar isso, então te abracei com toda minha força para lhe trazer paz e conforto; cuidaria de ti da melhor forma que poderia cuidar, daria muito carinho e afeto.

Quando chegamos em casa, minha blusa estava toda suja, minha mãe deve ter ficado brava, mas nem notei, estava feliz demais para ligar pra algo sem importância, era apenas uma roupa.

Meses se passaram, me lembro até hoje de uma vez que consegui tirar todos em casa do sério, quero dizer, minha mãe. Todas as cobertas que estavam em nosso varal foram ao chão, e ficaram mais uma vez imundas. A culpa era sua. Minha mãe gritou e você correu. Não me lembro ao certo, mas acho que no momento devo ter rido, ao menos agora dou gargalhadas da situação. Sempre tão cheia de bagunças e amores, essa era você, em seu simples e puro ser.

Alguns anos se passaram, e eis que começou a ficar com sua pelagem branca, mas sempre forte, brincalhona e protetora. Um dia como outro qualquer, não ouvi seu barulho, corremos para ver o que estava acontecendo. Sua barriga estava inchada. Tentamos de tudo, mas acabou indo a óbito no carro a caminho do socorro.

Sempre me culparei por não ter poderes mágicos para curar meu mais puro e grande amor. Seus latidos me acompanhariam durante todos os anos de minha curta vida e talvez até depois dela. Você foi e sempre seria a melhor companheira, amiga e irmã que alguém poderia ter. Era uma certa lembrança inesquecível.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante
madurissato@opinhalense.com

Livro

A camisa do marido

REPRODUÇÃO

Os nove contos de A camisa do marido apresentam Nélida Piñon no auge de seu domínio da forma narrativa e da escrita elegante e alusiva. Nélida descreve de maneira fascinante as sombras e os meandros de relações familiares, enfrentamentos brutais, secretos ou abertos que espreitam em cada lar. O rapaz atraído pela nova mulher do pai, o filho desprezado, o velho poeta desiludido e a jovem simples que nada entende do cavaleiro delirante nos assaltam e seduzem. A camisa do marido é uma pequena pérola de uma de nossas mais brilhantes escritoras.

A camisa do marido
Autora: Nélida Piñon. **Gênero**: Contos/Crônicas. **Páginas**: 160. **Formato**: 14 x 21 cm. **Editora**: Record

O pássaro de cinco asas

REPRODUÇÃO

Com Dalton Trevisan o conto brasileiro se renovou. No campo da linguagem, o autor trouxe para a ficção um idioma ágil, vivo, lépido, desentranhado dos mais diversos ambientes populares, fixando o coloquial com rara mestria. No que diz respeito à estrutura da história curta, obteve efeitos novos através da síntese narrativa, fundindo, justapondo ou contrapondo planos, de modo a, num mínimo de espaço e de tempo, abarcar maior extensão e profundidade de aspecto da vida. Dalton realiza, sempre com espantosa economia de meios, a proeza de muito dizer, pouco falando. Ninguém como ele para reelaborar os faits-divers e dar-lhes grandeza dramática e até trágica. O universo do contista paranaense torna-se, assim, um microcosmo perturbador, soma e suma de todo um vasto mundo onde se desenrola a infindável comédia humana.

O pássaro de cinco asas
Autor: Dalton Trevisan. **Gênero**: Contos/ Crônicas. **Páginas**: 142. **Formato**: 14 x 21 cm. **Editora**: Record

Cinema

Deadpool

REPRODUÇÃO

Ex-militar e mercenário, Wade Wilson (Ryan Reynolds) é diagnosticado com câncer em estado terminal, porém encontra uma possibilidade de cura em uma sinistra experiência científica. Recuperado, com poderes e um incomum senso de humor, ele torna-se Deadpool e busca vingança contra o homem que destruiu sua vida.

Título original: Deadpool. **Direção:** Tim Miller. **Elenco:** Ryan Reynolds, Morena Baccarini, Ed Skrein. **Gênero:** Ação, Aventura, Comédia. **Duração:** 109 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Diz-se da garrafa usada para conservar o café quente
2. O personagem bíblico que foi morto por seu irmão Caim / Pequena ferida da mucosa bucal
3. Prefixo de nobreza na Escócia e na Irlanda / Carnes como salame, copa etc.
4. Que não decorre normalmente da ordem regular das coisas
5. Aquele que deixa de pagar imposto devido de forma fraudulenta
6. Intestino animal
7. Aquele que escreve versos / Ministério Público
8. As consoantes de **fera** / Cercar, assediar
9. Prejudicial / A marcha que leva os carros para trás
10. Diz-se de ambiente natural agradável, aprazível pelo clima, vegetação ou frescor / Um tipo de mensagem enviada pelos celulares
11. A cantora de jazz **Simone** (1933-2003) / Conjunção que denota uma justificação para o que foi dito anteriormente
12. Tira que remata as saias / Abundante, além do normal ou do previsto
13. Fazer movimento de vaivém.

VERTICAIS
1. O rio que banha Londres / Parte lateral
2. Uma madeira nobre, escura / A cota devida pelo cliente ao segurador
3. Lugar tranquilo / Discernimento
4. **1050**, em algarismos romanos / A capital do Piauí
5. Que se evadiu de um estabelecimento prisional / Letra de Câmbio
6. O parasito que pode transmitir a febre amarela / Homem que tem filhos
7. Amolada / Música pop de origem negra
8. Que diz bobagens / Conjunto de vasilhas que servem para transportar comida
9. Documento de Arrecadação do Simples / Que impede pela ameaça ou pelo castigo.

sudoku recreativa.com.br

3	2		8					
			6		2	3		
				5	4			1
2	1	3						7
6								2
4						5	6	3
7			1	8				
		6	4		3			
					7		9	8

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

‘A consagração religiosa é uma resposta humana a uma iniciativa divina’

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Sua missão é nobre: servir à comunidade por meio de sua fé e experiência vocacional. Com uma trajetória rica, tanto academicamente, quanto espiritualmente, o padre João Gomes chega a Espírito Santo do Pinhal para ser mestre de noviços dos Assuncionistas, no primeiro noviciado em nível de América Latina, da Congregação dos Agostinianos da Assunção. Confira entrevista que ele concedeu ao **JOP**.

Fale sobre sua trajetória...
Nasci em julho de 1981, numa família de agricultores. Cresci e fui educado na fé católica, em Queirozes, o terceiro distrito do município de Eugenópolis-MG. Entrei na Casa de Acolhida dos Padres Assuncionistas em fevereiro de 1999. No ano 2000, iniciei os estudos de filosofia na PUC e, mais tarde, o postulantado, em Campinas. Em 2003, fui ao noviciado no Chile e professei meus primeiros votos no dia 4 de janeiro de 2004. Voltei ao Brasil, em São Paulo, para estudar teologia no Itesp. Professei os Votos Perpétuos no dia 13 de outubro de 2007, ao finalizar um grande encontro com a Juventude Assuncionista, em Campinas. Em janeiro de 2008, fui transferido para a comunidade assuncionista de Espírito Santo do Pinhal, encarregado do acompanhamento de jovens vocacionados para a experiência que ‘convencionamos chamar de propedêutico’, e para animar o Centro de Espiritualidade Agostiniano no trabalho com a formação de leigos. No dia 21 de julho do mesmo ano, juntamente com o Padre Cláudio Abreu Rodrigues, fui ordenado diácono no distrito Catuné, em Tombos (MG). Em 2009, depois da ordenação presbiteral, fui enviado de volta a Campinas para cooperar como vigário na paróquia de São Judas Tadeu e acompanhar novos religiosos em formação. Quatro anos depois, fui a Roma para estudar Teologia Espiritual e Formação Vocacional como preparação à função de mestre de noviços para a América Latina.

Como surgiu a ideia do Noviciado latino-americano da Assunção em Pinhal?
A reflexão sobre o noviciado latino-americano se insere no contexto de uma revisão ampla da realidade assuncionista no continente —Bogotá, 2012— como orientação do último Capítulo Geral —Roma, 2011. Desde então, as decisões têm nos orientado na direção de uma nova organização de tipo continental, especialmente no sentido de estreitar os laços de fraternidade e de uma maior colaboração entre as Províncias. Nessa perspectiva, inaugurou-se, recente e simultaneamente, o noviciado Nossa Senhora da América no Brasil e o Teologado Assuncionista na Argentina.

O que é o noviciado e qual o papel do mestre de noviços?
Em continuidade com as etapas anteriores da formação, o noviciado constitui uma experiência qualificada e decisiva de iniciação dos candidatos à vida religiosa dos assuncionistas. Durante um ano —ou excepcionalmente dois—, os candidatos avaliarão suas motivações e suas capacidades e se exercitarão no processo de autoconhecimento, no aprofundamento do chamado de especial consagração e na assimilação do carisma e da espiritualidade assuncionistas. Trata-se de um tempo forte de conversão mediante o encontro com o Senhor pela via da interioridade e do convívio comunitário. O noviciado é um tempo privilegiado de qualificação do modo de ser e de estar, e não necessariamente pastoral. O ritmo e a marcha do noviciado são confiados, pelo superior geral e seu conselho, ao mestre de noviços, —um religioso de votos perpétuos na congregação e ministro ordenado da igreja, que ajuda no discernimento e acompanha o conjunto e a cada um dos candidatos. Ele também conta com o apoio fraterno de um outro assuncionista dotado de maior experiência na Vida Consagrada e realizado na sua vocação. No nosso caso, trata-se do Irmão Gwenaël Petton, religioso francês, da Bretanha.

Quem são os noviços deste ano?
Os noviços que iniciam a sua experiência conosco são três: Luciano Magela de Oliveira, Jefferson Oliveira Marques e Jonathan Ruiz Rivera. Convém esclarecer que, embora os estudos acadêmicos façam parte da formação religiosa, eles não determinam o seu programa. A prioridade na formação é dada ao sujeito integral, segundo os critérios estabelecidos pela Ratio Institutionis —expressão latina que significa ‘razão de ser da instituição’; em outras palavras, documento oficial da Congregação que apresenta os princípios fundamentais que guiam a formação religiosa em todo o mundo.

Qual é o conteúdo programático do Noviciado e o que é mais importante nesta etapa para os jovens em formação?
Por sua vez, o programa do noviciado, devidamente aprovado pelos legítimos superiores, é composto de conteúdos variados e indispensáveis para a formação integral dos noviços: afetividade e sexualidade; relações interpessoais; análise da realidade sócio-política e eclesial; Emmanuel d’Alzon, o fundador; santo Agostinho, o patriarca; elementos de Cristologia; regras de vida agostiniana e assuncionista; laboratórios sobre a vida de oração e experiência de deserto; o lugar da Virgem Maria na espiritualidade assuncionista; liturgia; ecumenismo; história da igreja e da Assunção; carisma e espiritualidade assuncionistas; os votos de castidade, pobreza e obediência —dimensões teológica, psicológica, social, profética, evangelizadora—; experiência de voluntariado; opções apostólicas —Vaticano 2º, Celam, Capítulos Gerais, Cartas do Superior Geral—; Síntese existencial e Projeto Pessoal de Vida, dentre outros. A execução do programa pode contar também com a contribuição de outros formadores convidados, sejam eles do próprio instituto ou não. De qualquer maneira, toda a formação recebida ao longo do noviciado tem por finalidade colaborar com cada noviço na construção do seu Projeto Pessoal de Vida (PPV), livremente discernido, responsavelmente elaborado e testemunhado pelo mestre. Ele não se ajusta a um modelo preestabelecido ou adaptável, pelo contrário, se faz protagonista na aventura do encontro com Deus, estando a serviço da igreja pela extensão do Seu Reino. A profissão religiosa que se faz no final da experiência do noviciado confirma, assim, a identificação do noviço com o Senhor, pobre, casto e obediente. Este novo estado de vida assinala uma promessa de correspondência no amor, renovável no decorrer dos anos seguintes da formação, até a profissão solene dos votos definitivos no mesmo Instituto. O Senhor respeita a dinâmica pessoal de quem se põe a caminho e, com o auxílio dos irmãos, o sustenta rumo a uma resposta sempre mais livre, refletida, consciente e adulta.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O que levaria um jovem que quer ser padre a optar pela vida religiosa assuncionista e não pela vida sacerdotal secular nos dias de hoje?
A vida religiosa assuncionista é comunitária. Vivemos juntos segundo a regra de santo Agostinho, cuja inspiração se encontra na experiência dos primeiros cristãos narrada no livro dos Atos dos Apóstolos: “tinham tudo em comum, unânimes na oração e no serviço da caridade”. A vida comunitária está no DNA do Instituto. De outro modo, nosso apostolado também é comunitário. Isso não significa que todos façam as mesmas coisas e estejam juntos o tempo todo. Significa que tudo o que fazemos, lá onde o trabalho nos foi confiado, o realizamos como enviados da comunidade no serviço da caridade pastoral. Da comunidade somos enviados e a ela retornamos. O jovem que se apresenta para ser assuncionista, normalmente, estará identificado com este modo de ser e estar e não, necessariamente, pela atração por uma obra apostólica particular. O campo de atuação, sim, é amplo e variado. Mas, o carisma é um modo de ser: o assuncionista existe para a vinda do Reino em si e ao redor de si mesmo.

Fale sobre a origem da sua Congregação e do carisma que vocês herdaram do fundador...
A Congregação dos Assuncionistas nasceu no sul da França —Nimes, 1845— tendo como fundador o padre Emanuel d’Alzon —1810-1880—, proveniente de família nobre e envolvido com as questões eclesiais e políticas do seu tempo. Depois dos seus estudos —Montpelier, Roma— exerceu o ministério com grande espírito apostólico na diocese de Nimes, onde foi vigário geral durante 45 anos. Foi na noite de Natal, em 1850, quando o padre d’Alzon pronunciou os primeiros votos religiosos em companhia de cinco companheiros. A Congregação cresceu na França na segunda parte do século 19 e no início do século 20 se espalhou por muitos países. No Brasil, os primeiros assuncionistas chegaram em 1935, no Rio de Janeiro, convidados pelo cardeal Leme para fundar no país uma imprensa católica. O que, por diversas razões, não se verificou.

Os votos religiosos de pobreza, castidade e obediência são uma forma de consagração a Deus. Hoje, num mundo globalizado, midiatizado, e da internet, não é um tanto difícil convencer jovens a essa proposta de vida?
A consagração a Deus por meio dos votos religiosos encontra o seu fundamento inconfundível no sacramento do batismo que um dia recebemos. Com o batismo participamos, pelo Espírito Santo, do mistério pascal de Jesus Cristo, o Consagrado do Pai. Por sua vez, a consagração da vida num Instituto de Vida Religiosa é uma segunda consagração, derivada e mais radical, nos caminhos do Evangelho anunciado por Jesus Cristo. Ela é a opção livremente assumida por aquele que se descobriu envolvido pela gratuidade amorosa de Deus, identificando-se com Jesus pobre, casto e obediente. O religioso oferece o que possui de si na certeza que ter recebido o cêntuplo. A consagração religiosa é, então, uma resposta humana a uma iniciativa divina. Por isso, ela pressupõe uma educação humana e espiritual, progressiva e permanente, do indivíduo e da comunidade. Com isso, quem convence o jovem a assumir tal estilo de vida não somos nós, os formadores. É o próprio jovem o primeiro responsável por sua vocação, uma vez que ela é uma iniciativa divina que espera por uma resposta personalizada, madura e livre. Nós apenas acompanhamos o seu discernimento como testemunhas qualificadas da igreja. O autor e consumador da vocação é unicamente Deus e a figura mediadora do formador, mesmo se imprescindível, é sempre derivada e secundária.

Na vida religiosa assuncionista quais são os votos mais difíceis de serem vivenciados nos dias de hoje? Existem estatísticas que mostram os motivos da desistência de jovens da vida religiosa?
Assim como só se faz uma grande experiência de amor, amando, a qualidade da vivência dos votos se mede pelo grau de maturidade humana e espiritual alcançada pelo religioso. Os votos configuram um modo de ser e estar com os outros, mas sobretudo com Aquele que, cujo prazer, sempre esteve “em tudo realizar a vontade do Pai”. O religioso assuncionista não foge das realidades complexas da vida cotidiana. Pelo contrário, radicaliza e amplia sua forma de amar e servir. Por isto, busca a cada dia fazer do Senhor e do seu Reino sua única riqueza; se relaciona e ama as pessoas que encontra pelo caminho com um amor casto, consequente e orientado para Deus; obedece a sua vocação pessoal e aceita as mediações eclesiais pelas quais Deus comunica a sua vontade para o bem de todos. Pessoalmente, penso que não existe um voto mais difícil e outro mais fácil. Ninguém é realmente pobre se não é casto, como ninguém é casto e pobre se não é obediente. Ocorre que podemos melhor expressar um valor do que outro, por nossa história de vida, por uma sensibilidade particular, enfim. Considero a vivência dos votos aquela disposição, sempre renovada, para realizar os valores que atraíram a minha mente e o meu coração. Trata-se de uma espiritualidade que assume e integra o humano que somos na proposta divina, apostando a vida nas surpresas de Deus com o auxílio permanente da sua graça e misericórdia, sobretudo nas circunstâncias e situações de maiores provações.

A vida religiosa permite ao religioso, sacerdote ou não, se inserir mais pastoralmente, socialmente e politicamente na sociedade?
A consagração da vida pode permitir ao religioso, cidadão como os demais, ser uma presença evangélica mais radical e coerente nos diversos cenários da sociedade. Configura um estado de vida que não faz parte da estrutura hierarquia da igreja, como no caso dos ministérios ordenados. A natureza íntima da vida religiosa exprime a dimensão profética de Cristo na Igreja, sua inserção no mundo como fermento, como sal, como luz. O Cristo passou pelo mundo fazendo o bem, pobre, casto e obediente. Como diria santo Agostinho, passou inquieto e apaixonado pelo Reino, pois, à medida que tornava o Reino presente, manifestava, desse modo, o jeito de ser do seu e nosso Pai, das misericórdias infinitas. O religioso é alguém que encontrou a sua identidade na humanidade do Filho de Deus.

Uma mensagem final para a comunidade pinhalense.
Desde que cheguei no Município, identifiquei-me com o espírito alegre e jovial no povo pinhalense. Conforme eu converso com os jovens e as crianças, visito famílias, casais e pessoas idosas, exerço o meu ministério nas comunidades, estabeleço contatos com os profissionais e trabalhadores, vai aumentando esta convicção dentro de mim. Ora, eu vim a Espírito Santo do Pinhal como religioso assuncionista e presbítero da igreja, depois de tantos bons predecessores. Quero servir como eles, seja com a minha experiência de vida e de fé, mas sobretudo com grande abertura de espírito para aprender de vocês e com vocês. E por favor, se encontrarem um jovem com inquietude vocacional e desejo sincero de buscar e servir a Deus, me passem o contato. Quero contribuir para uma primavera de vocações em toda a igreja para o bem dela e de toda a sociedade. O Evangelho é a novidade da vida que o mundo ainda ignora.

Noviciado 2016: irmãos Luciano, Jonathan, padre João, irmãos Jefferson e Gwenaël

Juca do Café

CAFÉ COM LETRAS

Juca do Café, definitivamente, é um homem público de hábitos simples.

Este colunista, cioso do compromisso de bem informar seus pouquíssimos leitores, conseguiu agendar uma entrevista com o prefeito. A intenção do colóquio era pedir ao alcaide um olhar particular sobre os três anos reinando nesta província de tradições rubiáceas.

Conferi sua simplicidade logo ao adentrar o gabinete para o bate-papo:

—Senta aí, querido... não repara na bagunça que pra cortar gastos eu dispensei a faxineira... eu mesmo tento dar uma ordem, mas como não tenho tempo, já viu, né?... (elevando o tom de voz) meu Deus do céu, quequéisso?!... Chagas, vem logo aqui, que troço afrescalhado é esse? Pedi pro Zequinha Brando (assessor de imprensa e copeiro) preparar um café pra receber o cronista e ele me manda essa bandeja cheia de prataria, com esse monte de frutas, frios, geleias, o escambau... tira essa frescurada toda daqui, só quero café preto e bolo de fubá. Frugalidade é o meu mantra. Muito melindre é coisa de sanjoanense.

Chagas Cazarine, diligente chefe de gabinete, fez as vontades prosaicas do chefe.

—Prefeito, o senhor assumiu e adotou uma série de medidas austeras. Uma delas foi cortar o celular dos diretores municipais. Medidas assim têm um caráter simbólico, mas na verdade são um contrassenso porque economizam muito pouco e excluem o primeiro escalão do governo de uma comunicação ágil. E essa comunicação instantânea é imprescindível em qualquer administração, pública ou privada. Estou errado?

—Primeiro: você tá errado, sim, muito errado. Segundo: há alguns anos atrás ninguém tinha celular e a máquina funcionava sem depender destes brinquedinhos inoportunos... acho uma bobajada ficar invocando modernidades pra onerar as burras do erário. Terceiro: em nome de um suposto progresso tecnológico comete-se muita besteira. Um exemplo: lá nos

REPRODUÇÃO

idos de 1980 a Volkswagen tirou a Variant de linha porque julgavam ser um carro ultrapassado. Burrice. Até hoje não inventaram um carro com aquele porta-malas e que se enfia destemidamente em qualquer estrada de roça. E quarto: pedi ao Zequinha Brando que pesquise uma alternativa mais barata de comunicação. Pombo-correio, sinal de fumaça, código morse, telex, sei lá...

—E computadores, prefeito, podem ser usados?

—Sua pergunta vem eivada de malícia e galhofa. Nem vou responder. Só digo que esse mundinho 'Uindios' do Bill Gates tirou muito de poesia da vida. Quer coisa mais gostosa do que o som das teclas de uma velha Remington?! (faz um sonoro tec-tec-tec nostálgico).

—E na área da cultura, prefeito, algum projeto?

—O Zequinha Brando, sabe-se lá o porquê, quer incluir a "Coffee Dancing 70's" no calendário oficial de festas da cidade. A ideia não me empolga. Pinhar é terra de macho pra ficar aclamando aquela vozinha em falsete dos Bee Gees e aquele rebolado indecente do John Travolta. O que eu quero mesmo é que Pinhar seja a sede permanente do Festival Nacional de Dança Matuta. Se a ideia vingar, eu e o Chagas Cazarine vamos formar um grupo de catira. Pra arrebentar!

—Algo mais, prefeito?

—Não, nada. Vai com Deus e pela sombra. E, se possível, vá de Variant.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Obras quase primas

CONSOANTES RETICENTES

Jesus, alegria dos homens

Sr. Johann,

Eu tentei falar ontem, antes de ir embora pra casa, mas quando eu terminei meu serviço o senhor já tinha saído pra tocar órgão na missa das cinco. É que pela manhã, arrumando sua mesa, esbarrei no tinteiro aberto, que estava em cima da partitura que o senhor vinha escrevendo. Desculpa, mas não sobrou uma semicolcheia pra contar a história. Sei que o transtorno não vai ser grande, pois o senhor compõe muito o dia todo e é capaz de ainda estar com a melodia na cabeça. Agora, se me permite o palpite, eu penso que Jesus não é a alegria dos homens coisa nenhuma. Achei esse título muito desrespeitoso, com todo respeito. Jesus é a salvação, o redentor, o refúgio, o escudo, a fortaleza. Mas alegria soa estranho, parece meio caricato, não acha? Sacrilégio. Mas também é só um palpite, o compositor é o senhor, longe de mim me meter onde não sou chamada...

Desculpa qualquer coisa.

Ingrid

Dom Quixote

Foi um vento noroeste que chegou de repente, muito forte, abrindo com violência a porta da oficina onde o livro iria começar a ser impresso. Voaram todas as folhas manuscritas do original, sobraram só duas que se enroscaram na roda de uma carroça. Era como se os moinhos de vento do livro se pusessem todos a ventar ao mesmo tempo. E com aquelas milhares de folhas perdidas lá se foram também Sancho Pança, Dulcineia del Toboso e tantos outros personagens que, junto com o próprio Dom Quixote, provavelmente fariam do livro um fracasso retumbante, que a muito custo chegaria a 100 exemplares vendidos. E para os parentes do Cervantes, com toda certeza. Novelas de cavalaria não despertam interesse, é um gênero a que ninguém mais pode acrescentar algo de original.

Mona Lisa

— Vicenzo, pra quando que é pra fazer a moldura desse aqui?

— Joguei pra terça à tarde, tem mais uns doze quadros na frente. Semana tá puxada.

— De quem que é?

— Um barbudão que mora aqui perto. Tal de Da Vinci. Você já deve ter visto, vive trazendo quadros pra gente emoldurar.

— Humm, sabe que essa mulher aqui do quadro não me é estranha... não lembra a esposa do mercador?

— Mas será? Enquanto o marido tá mercadando por aí, ela ataca de modelo pro barbudo? Esquisito, heim.

— Não sei, pode ser que eu esteja enganado, mas eu acho que é ela, sim.

— Pintura esquisita, o sujeito quis dar um efeito esfumado nos olhos e na boca, só que acabou virando defeito. Não está nem séria, nem sorrindo. Ficou no meio do caminho, né? Coisa de mirim, essa pintura deve ser de algum aluno do velho.

— Então, e encomendaram a moldura mais cara. Desperdício.

— Ai, olha aí o que aconteceu... A gente se distrai na conversa, ô meu Deus do céu...

— O que é que foi?

— Derrubei café aqui, bem no nariz da mulher. E a tinta ainda estava fresca, vê só o borrão que ficou!

— Perdeu grande coisa, não. Quando o cliente vier aí você explica a história, pede desculpa e dá duas telas novas pra ele, como forma de ressarcimento. Fazer o quê, acontece. E como deve ser mesmo trabalho de aprendiz, o barbudo vai ficar no lucro. A primeira tela vai servir para esse aluno ruinzinho ter a chance de fazer algo melhor. A segunda, ele usa pra treinar outro molecote.

— Boa. Acho que ele vai entender.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Imaginativa

O TEMPO PERGUNTOU AO TEMPO

Nunca fui morena

Alzira trabalhava há pouco tempo em casa. Ela adorava tirar o pó dos móveis e objetos. Gastava horas passando o paninho em tudo. Era caprichosa! Enquanto tirava o pó dos porta-retratos, olhava, olhava, pensava e de vez em quando falava alguma coisa como: "nossa, como a sua vó era bonita, dona Hebe!". Continuava a tirar o pó e a imaginar quem eram aquelas pessoas. Depois que tirava o pó e olhava muito para cada retrato ela sempre suspirava.

Um dia ela tirava o pó do retrato do Cá, meu filho. Ele tinha uns 20 anos na foto, foi quando se formou na faculdade, vestido de "beca preta".

Alzira limpou o porta-retrato, olhou, olhou, olhou mais um pouco, tirou o pó novamente e falou: "Ô, Kiko, a dona Hebe fez muito bem de pintar o cabelo de loiro, ela não fica nada bem de cabelo preto".

Alzira era imaginativa!

Terno branco e chapéu

Quando eu era menina, as autoridades, como delegado, juiz e promotor, vinham de outra cidade e às vezes, de muito longe. Eles se tornavam amigos do meu pai que era o diretor dos Correios, e as senhoras e as filhas, ficavam amigas de minha mãe e de minhas irmãs.

TIKA TIRITILLI

Colagem de foto de Tika Tiritilli

Aqui em Pinhal, em uma determinada época, houve um delegado que depois foi para a Academia Brasileira de Letras, o dr. Raimundo de Menezes, um homem bonito, grande e muito alto. Andava sempre de terno branco e chapéu de abas largas.

Sua esposa, dona Eunice, era amiga de minha irmã Conceição. dr. Raimundo e dona Eunice eram do Recife, falavam carregado de sotaque. Eu vivia imitando a fala dos dois porque na época isso era muito diferente.

Quando foram transferidos para o Rio de Janeiro, o delegado que ficou no lugar de dr. Raimundo falava ainda mais carregado de sotaque.

O filho desse delegado passou mal do estômago e perguntaram:

- O que aconteceu com ele, doutor?

- Ah.... ele comeu garrolê!

- Não conheço essa comida, doutor! É carne de vaca ou de porco?

- Nenhuma delas, ele disse.

Alguém acostumado a ouvir sotaques traduziu: o menino comeu, agarrou a ler e passou mal do estômago.

Quando ouvi essa história, eu era muito criança, fiquei impressionada! Então, sempre esperava uns 15 minutos para estudar depois do almoço. Vai que eu pego esse garrolê!

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

Corrupção, onde estás que não me achas?

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Descobri que dentro de mim vive uma alma desavergonhadamente corrupta. Dei-me conta quando dia desses um amigo me ofereceu duas opções de sanduíche, um de presunto com queijo brie e outro de lombinho canadense com maionese e tomate. Disse ele, que se eu escolhesse o sanduíche de queijo brie e presunto, estaria magoando uma criança que se recusava a ficar com o sanduíche de lombinho canadense, maionese e tomate. A criança detestava tomate. Escolhi o de presunto e queijo brie, claro, o problema daquela criança era dela, eu não tinha nada ver com isso. Afinal, nossas escolhas determinam o que somos e sou fiel às minhas.

Onde é que entra o meu lado corrupto nessa história? Todo sujeito com capacidade de se contrapor a uma criança na escolha de um simples sanduíche, não irá recusar um conchavo para intervir em uma negociação. A melhor parte sempre terá que ser a minha, se puder escolher. E fodam-se as criancinhas.

Quando Millôr Fernandes criou aquela frase memorável: "corrupção, onde estás que não me achas?" sabia muito bem o que estava escrevendo. Todos somos corruptíveis, depende apenas da oferta. Minha predisposição à corrupção vem desde pequeno, quando minha mãe, pra me convencer a tomar remédios de gosto ruim, mas necessários, atendia minhas exigências compensatórias. Era isso ou não tinha acordo. Eu era um corruptozinho em formação e tudo previa um futuro brilhante.

Em uma CPI recente, que organizei sobre mim mesmo, lembrei uma vergonhosa atitude que adotei, de só aceitar comer saladas saudáveis se meu pai me desse vintão pra torrar na melhor confeitaria da cidade. Gastaria naquilo que eu quisesse. Tudo bem, comeria saladas, mas sob o compromisso de compensar os espaços sobrantes devorando tortas de morango e o que fosse, com chantilly. Hoje, mais consciente, compreendo que minha mãe e meu pai eram corruptores e eu o corruptível mancomunado com os dois.

> Todos somos corruptíveis, depende apenas da oferta. Minha predisposição à corrupção vem desde pequeno, quando minha mãe, pra me convencer a tomar remédios de gosto ruim, mas necessários, atendia minhas exigências compensatórias

Nunca tive a sorte de ficar rico por meio desse meu lado flexível, vamos dizer, mas satisfiz uma porrada de degustações que deliciaram minha infância. Mais recentemente, essa minha índole, confesso, beneficiou diferentes interesses, os quais não tenho como negar.

No lado amoroso sou um infrator legal e emocional. Exijo contrapartidas para todas as minhas concessões. "Na semana passada fui ver o filme que você quis, agora tenho crédito de três porcarias e você terá de ir comigo", decreto à minha namorada. Ela fica sem opção de negar, com medo que eu repita o restaurante que ela não gosta quando sairmos no final de semana. Comigo é assim, tudo baseado em interesses velados.

Faço conluio com garçons, assumo o papel de corruptor deixando boas gorjetas, enquanto eles me devolvem o melhor tratamento e um serviço excepcional. Os interesses deles e os meus se contrapõem aos dos donos dos restaurantes e dos bares. Se é que vocês me entendem.

Tá certo, minha carreira na corrupção ainda é amadora, ela segue um padrão bem babaca, mas tenho certeza de que um dia a corrupção me achará. Só que ela não irá me convencer tão fácil. Se pintar risco de cadeia, tô fora.

CINEMA

O diário de Anne Frank ganha primeira versão alemã no cinema

Novo filme é o primeiro longa-metragem produzido na Alemanha sobre a famosa história da garota judia vítima do nazismo. Película tem estreia mundial no Festival de Cinema de Berlim

JOCHEN KÜRTEN
Deutsche Welle-Brasil

"Por que os produtores alemães têm sempre que deixar o tema para os americanos?", indagou irritadamente um grande diário alemão em 1959, quando a produção hollywoodiana de O diário de Anne Frank estreou nos cinemas. Para muitos, a versão cinematográfica produzida na época por George Stevens era kitsch demais. Foi preciso mais de meio século para que a filmagem da história da menina judia —nascida em Frankfurt, na Alemanha— chegasse aos cinemas como uma produção alemã.

Na 66ª Berlinale, o Festival de Cinema de Berlim, o filme celebra a sua estreia mundial na Generation, seção do festival dedicada ao público jovem. A película dirigida por Hans Steinbichler chegará aos cinemas no início de março. O filme mostra os acontecimentos de forma convencional, sem grandes ambições artísticas, oferecendo uma obra sólida com boas atuações e certa dose de drama. Um bom filme para ser mostrado em sala de aula.

"O diário de Anne Frank é um dos documentos mais contundentes da história alemã e sempre nos perguntamos por que não havia nenhuma filmagem alemã sobre o tema", afirmaram os produtores M. Walid Nakschbandi e Michael Souvignier antes da première. "Achamos que estava mais que na hora."

No remake da história, Lea van Acken, de 15 anos, assume o papel da garota conhecida mundialmente. Os pais da protagonista, Edith e Otto Frank, são interpretados por Martina Gedeck e Ulrich Noethen. Stella Kunkat faz o papel de Margot, irmã de Anne.

Anne Frank e família

O filme narra de forma quase cronológica a história da família que emigrou de Frankfurt para Amsterdã em 1934. Pouco depois da ocupação da Holanda pela Alemanha de Hitler, os Frank se esconderam no sótão da parte traseira de um edifício na rua Prinsengracht, número 263. Durante mais de dois anos, a família dividiu um pequeno apartamento com quatro outros judeus. Ao fazer 13 anos, Anne Frank recebeu um diário em que passou a anotar tudo que lhe passava pela cabeça.

No novo filme, o diretor Steinbichler e o roteirista Fred Breinersdorfer se ativeram aos acontecimentos relatados no diário, acrescentando novos registros da família após longa pesquisa. Os dois, no entanto, também deram um toque pessoal ao remake. "Para mim, houve duas abordagens decisivas no projeto", afirma Steinbichler. "Primeiramente, a completa subjetivação e, em segundo lugar, transformar o diário num discurso."

REPRODUÇÃO

Anne Frank (interpretada por Lea van Acken) de mudança para o esconderijo da família

Medos de uma adolescente

Por trás do diário, estava uma "menina esperta, mas bem normal", afirma o diretor. Steinbichler diz que lhe foi importante "tirar Anne de um possível trono sacrossanto". E isso a película conseguiu. A obra descreve exaustivamente os pensamentos de uma jovem, coloca a adolescência e o comportamento durante a puberdade no centro das atenções. Assim, a vida na clandestinidade não é reduzida ao aspecto de uma situação ameaçadora, devido à perseguição nazista.

O filme consegue aproximar o expectador das ideias da adolescente de 15 anos. "Anne não é sobretudo uma vítima do nazismo, mas em primeira linha uma garota vivaz, com esperanças e sentimentos", completam os produtores. "Roubaram de Anne Frank uma vida completamente normal", diz Steinbichler.

E a segunda abordagem bem pessoal do diretor, a transformação da escrita em discurso? A importância disso se vê principalmente no início da película: "Eu sugeri os chamados 'speaches', as falas de Anne diretamente para a câmera", afirma o cineasta. "Com isso, quero perguntar: Quem é ela?" No começo do filme se vê, portanto, a atriz Lea van Acken se dirigindo ao espectador.

Uma Anne Frank para o ano de 2016

Grandes temas do passado, adaptações literárias ou documentos de valor histórico, como o diário da adolescente Anne Frank, são refilmadas de tempos em tempos. A vantagem disso está em poder sempre alcançar um novo público. O jovem espectador de hoje pode se interessar por uma filmagem melodramática hollywoodiana de 1959? Provavelmente não. O filme dirigido por Steinbichler tem melhores chances.

Um segundo argumento para essa nova versão pode ser a referência à atualidade. Ainda que O diário de Anne Frank de 2016 respeite estritamente os acontecimentos históricos, o filme deixa espaço para as elucubrações dos espectadores.

"Meu desejo e vontade são que Anne Frank se transforme em alguém contemporâneo, de forma quase despercebida", diz o diretor, ressaltando que é claro que o material ainda é histórico, mas não é preciso encená-lo como um épico tedioso. Steinbichler afirma estar convencido de que "somente um piscar de olhos nos separa do que aconteceu naquela época".

Assim, a primeira produção cinematográfica alemã sobre o famoso diário se encaixa entre os muitos filmes históricos apresentados na 66ª Berlinale, que muitas vezes fazem referência aos nossos tempos. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

PESQUISA

Igualdade entre homens e mulheres influencia escolha de parceiros

Ele deve ter dinheiro e status, ela deve ser bonita: cientistas afirmam que, em sociedade evoluída, essa divisão de critérios está ultrapassada, e tanto homens como mulheres buscam inteligência, beleza e alta instrução

NICOLAS MARTIN
Deutsche Welle-Brasil

Ele procura uma mulher com um rosto bonito e curvas ideais. Já ela está atrás de um homem com dinheiro, um bom emprego e status. Para ela, a aparência física do parceiro pouco importa. Já para ele, pouco importa o que ela tem na cabeça. Ele quer ter filhos. Para ela, é importante que ele possa alimentar a família.

Esses são os critérios de seleção de parceiros tradicionalmente mencionados. Eles fariam parte de uma espécie de chip pré-implantado, que influencia os critérios de escolha do par ideal.

Mas cientistas discordam que esses critérios sejam naturais. "As pessoas se ajustam. Se esse chip realmente existe, então ele reage ao meio, a desafios e variações", explica o psicólogo Marcel Zentner, da Universidade de Innsbruk.

Mais igualdade, menos diferenças

E uma das principais mudanças dos últimos tempos é a igualdade entre homens e mulheres. Zentner e a sua colega Alice Eagly, da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, avaliaram centenas de estudos em diferentes países.

Eles analisaram informações vindas de países onde as questões de gênero são abordadas de maneiras bem distintas. "Estavam no grupo, por exemplo, Irã, Arábia Saudita, Japão, Finlândia, Suécia, Inglaterra e assim por diante."

Os pesquisadores se dizem surpresos com os resultados. "Há mesmo uma relação quase perfeita", afirmam. Quanto maior é o grau de igualdade entre homens e mulheres, menores são as diferenças nos critérios de escolha do parceiro. "Nós ficamos espantados que essa relação seja tão evidente", comenta Zentner.

Os pesquisadores chegaram à conclusão de que os critérios da biologia evolutiva clássica estão ultrapassados nas sociedades mais avançadas: quanto mais evoluída for a sociedade, mais semelhantes são os critérios de escolha de homens e mulheres.

Características importantes, tanto para homens quanto para mulheres, são sociabilidade, confiabilidade, inteligência, grau de instrução e maturidade emocional —antes mesmo da aparência física. "Pode-se dizer que a estante de livros é mais importante do que o espelho", resume Zentner. Segundo ele, o homem de hoje procura uma mulher inteligente. "Na Finlândia, o nível de instrução do parceiro é mais importante para os homens do que para as mulheres", exemplifica o psicólogo.

Segundo ele, numa sociedade igualitária as mulheres procuram um parceiro que também saiba passar roupa ou cozinhar, e elas dão muito mais valor à aparência do homem.

Nem tão iguais assim

Mas, se homens e mulheres estão se tornando mais parecidos em critérios como aparência e inteligência, no quesito renda a divisão tradicional de papéis continua tendo força. "Um estudo na Dinamarca mostra que homens que ganham menos do que suas mulheres consomem mais produtos para elevar a potência sexual", destaca Zentner.

Esse comportamento seria uma espécie de compensação relacionada ao conceito tradicional de masculinidade, mas também continua sendo mais importante para as mulheres do que para os homens que o parceiro tenha uma boa situação financeira.

Alguém que seja inteligente, bonito e rico: essa combinação predomina nos chips biológicos de homens e mulheres nas sociedades modernas. Mesmo assim, os critérios nunca serão exatamente os mesmos, e há uma explicação biológica para isso: a gravidez.

Segundo Zentner, ela influencia a divisão de papéis. "Por isso não acredito que, num futuro próximo, haja uma equiparação perfeita dos padrões de preferência", diz o psicólogo. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

ALÉM DO MURO

Ao som do cavaquinho...

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Tocando meu cavaquinho, desci a rua Direita nas noites de Carnaval. Saí em dois blocos: do Esporte Clube Comercial e Do jeito nosso. No primeiro, só no sábado. No segundo, que tive mais contato, até mesmo nos ensaios, domingo e terça. Como o Maurinho Paulista disse, tentamos interagir com o povo através de sambas conhecidos. Conseguimos. Especialmente na terça, tínhamos mais de 250 foliões no bloco e toda a passarela sambando e cantando: "É hoje o dia/ Da alegria/ E a tristeza/ nem pode pensar em chegar". Arrepiou. Nas duas primeiras noites a chuva molhava o cavaquinho, mas incendiava minha energia. O gosto mesmo do Carnaval eu comecei a sentir no dia 28 de janeiro, quando a Cia. da Hebe projetou fotos do Núcleo de Fotografia e dos carnavais antigos de Espírito Santo do Pinhal, onde ficava o prédio do Clube Bangu — rua Dezesseis de Abril, rua Glicério. Com a organização da Mônica Sucupira e trilha sonora da fantástica bateria da escola de samba do Monte Alegre, o objetivo do evento foi "uma homenagem ao Carnaval de Espírito Santo do Pinhal e ao Clube Bangu, berço do samba da cidade, e a muitas pessoas que se dedicaram e se dedicam a essa festa linda". No dia 5 de fevereiro, a Associação dos Aposentados caprichou no seu baile carnavalesco. Nos dias 6, 7, 8 e 9, o Cezinha realizou o Carnaval Rua das Barracas no estádio José Costa. Na pracinha da Dinda, o Beto Star foi star, com músicas diversificadas, para todas as idades. No Caco Velho —sábado e domingo— muita diversão com confete e serpentina. No largo São João —segunda-feira—, forrozão de levantar a poeira. Eu gostei das três escolas de samba que participaram do desfile. A homenagem —in memoriam— feita ao carnavalesco Oswaldo Gomes —pai do Palmeirense— fundador da escola de samba Monte Alegre, foi emocionante. A Pinhal Jardim levou a magia de um mundo encantado. Gostei do samba -enredo do Kleber Luiz, da escola Hélio Vergueiro Leite, que diz: "Eu já pedi a Oxalá/ Meu Pai Ogum/ Iemanjá..." O Kalu, Rei Momo dos muitos carnavais, contagiou com seu sorriso e simpatia. A sua corte também merece elogios na homenagem ao General da Banda. Na edição passada, disse que nasci quando a Escola de Samba Beija-Flor foi campeã no Rio de Janeiro. Hoje vejo a Mangueira ser campeã, com o samba-enredo Maria Bethânia: a Menina dos Olhos de Oyá. Passei alguns Carnavais "Além do Muro". Foi muito bom, porém, participar do carnaval da minha cidade tocando cavaquinho é transformador.

> Passei alguns Carnavais "Além do Muro". Foi muito bom. Porém, participar do Carnaval da minha cidade, tocando cavaquinho, é transformador

EVENTO

Pianista brasileira leva Grammy de melhor álbum na categoria jazz latino

> Made in Brazil foi lançado em 31 de março de 2015, o álbum é o 24º da artista —primeiro gravado no Brasil— que se mudou para os Estados Unidos em 1981

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A pianista e cantora brasileira Eliane Elias ganhou o Grammy com o álbum Made in Brazil, considerado o melhor na categoria jazz latino. Lançado em 31 de março de 2015, o álbum é o 24º da artista —primeiro gravado no Brasil— que se mudou para os Estados Unidos em 1981. "Estou tão feliz de compartilhar com vocês, meus queridos amigos, que Made in Brazil acabou de ganhar o Grammy de melhor álbum latino de jazz do ano. Obrigada por todo apoio", disse a artista em sua conta no Facebook. Eliane estava no Brasil durante a cerimônia, e foi representada por sua filha Amanda.

Já a cantora pop Taylor Swift foi a grande vencedora da 58ª edição do Grammy, em Los Angeles. O disco 1989 foi eleito o álbum do ano dos Estados Unidos e, com o prêmio, a artista se torna a primeira mulher a vencer o principal prêmio do evento por duas vezes —em 2010, com o álbum Fearless. O disco 1989 já vendeu seis milhões de cópias nos Estados Unidos.

O Grammy 2016 foi marcado por homenagens a lendas musicais que faleceram recentemente. Lady Gaga fez uma apresentação em homenagem ao artista de rock David Bowie, morto em janeiro deste ano, enquanto Jackson Browne prestou homenagem ao ex-integrante da banda Eagles Glenn Frey, que morreu há menos de um mês.

REPRODUÇÃO

A brasileira Eliane Elias levou o Grammy pelo disco Made in Brazil, escolhido o melhor álbum na categoria Jazz Latino

A canção Uptown Funk, de Mark Ronson, com Bruno Mars nos vocais, foi eleita a gravação do ano. Ed Sheeran ganhou o prêmio na categoria de canção do ano com a música Thinking Out Loud. O prêmio parece ter surpreendido o cantor: "Meus pais vêm me assistir todo ano e toda vez eu perco", disse.

O cantor de hip hop Kendrick Lamar recebeu 11 indicações ao Grammy —uma a menos que o recorde de Michael Jackson, em 1984 com o álbum Thriller. Ele levou o prêmio de melhor álbum de rap com a obra To Pimp a Butterfly, que já vendeu 800 mil cópias no mercado norte-americano. **AGÊNCIA BRASIL | ABr**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 27 DE FEVEREIRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 94 | CONCLUÍDA ÀS 20H27 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CHICO RAMON

1º BAILE DO COWBOY

A Noite do inflamável será realizada no próximo sábado, 5, a partir das 23h, no salão de festas de Santa Luzia. O evento, idealizado por Daniel Ricci —Vinagrinho—, acontecerá em Espírito Santo de Pinhal pela primeira vez B6

MÚSICA

A Banda Sinfônica de Poços de Caldas se apresentará amanhã, 28, no Cine Theatro Avenida, às 20h30. Os ingressos poderão ser retirados no domingo, a partir das 13h30, na bilheteria do teatro B1

VIAJANTE NATO

Filipe Masetti Leite, apesar da pouca idade, 29 anos, já carrega uma bagagem riquíssima. O Cavaleiro das Américas, como ficou conhecido, em entrevista ao **JOP**, conta sobre sua nova jornada, que deve começar em abril deste ano B3

CHICO RAMON

Promotor pede condenação do vereador Junior Scalese

O promotor Raul Riberio Sóra, nos autos do Processo de Improbidade Administrativa, requer que seja declarada "a revelia do requerido" —vereador, vice-presidente da Câmara e presidente do PSDB, Kleber Scalese Junior. Também "requer o julgamento antecipado da lide com a integral procedência da ação" A5

FOTOS: DIVULGAÇÃO/WHATSAPP

ENTULHOS As moradoras Rita de Cássia Fonseca e Isadora Maria da Costa, da Vila Palmeiras, foram ouvidas pelo JOP e, indignadas, disseram à reportagem que solicitam que a Prefeitura recolha entulhos das calçadas do bairro desde o início do ano. Rita e Isadora disseram que os pinhalenses, a pedido da Prefeitura, estão lutando no combate ao Aedes aegypti, fazendo a limpeza dos quintais para evitar o acúmulo de água. Com a demora para retirar os entulhos, as moradoras contam que eles apenas mudaram de lugar. "Antes, os entulhos estavam nos quintais, agora estão na frente das nossas casas, nas calçadas". A equipe de reportagem entrou em contato com a assessoria de comunicação da Prefeitura. Em resposta, ao contrário do que disseram as moradoras, a assessoria informou que a coleta na Vila Palmeiras foi realizada no dia 1º de fevereiro, e que a Prefeitura retira os entulhos dos bairros de acordo com a programação

Espírito Santo do Pinhal cai 30 pontos e perde a certificação VerdeAzul

Espírito Santo do Pinhal não conseguiu pontuação superior a 80 pontos. Com isso, perdeu a certificação do Programa Município VerdeAzul (PMVA) —selo VerdeAzul— e a prioridade para o repasse de verbas do governo estadual. A perda do selo significa um retrocesso na gestão ambiental do Município. No ranking divulgado recentemente pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Espírito Santo do Pinhal foi avaliado em dez quesitos: biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental, cidade sustentável, qualidade do ar, estrutura ambiental, esgoto tratado, resíduos sólidos, gestão das águas e conselho ambiental. O Município foi classificado como 137º colocado com a pontuação 74,12 —indicadores que remetem a municipalidade para o ano de 2009, quando obteve 76 pontos. O rebaixamento e a perda do selo VerdeAzul são lamentáveis para Espírito Santo do Pinhal, mas não podem ser encarados como surpresas. Afinal, Espírito Santo do Pinhal convive há anos com a falta de solução do problema do lixo com graves consequências para o meio ambiente e a saúde da população. A4

Editorial

O irônico é que o diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa, é da área e tem se aprimorado no campo acadêmico em gestão ambiental A2

Para hospital, obras da UTI só ficam prontas em 2017

Duas empresas de construção aguardam a decisão da mesa diretora do Hospital Francisco Rosas (HFR) que irá escolher qual será a responsável pelas obras da UTI e pela reforma do Pronto Atendimento Municipal (PA). Conforme explica o provedor do HFR, Jaques Pontes Casalecchi, inicialmente foram convidadas cinco empresas para participarem do processo de cotação de preços. Dessas construtoras, três compareceram à visita técnica e duas apresentaram propostas para as obras da UTI e do PA. "No início do mês, nós soltamos uma cotação de preços para cumprir uma formalidade. E, como envolve dinheiro público, nós convidamos cinco empresas para participarem do processo de cotação. Mas, no final, duas apresentaram propostas". A expectativa é que as obras tenham início já em março, com cronograma de 12 meses de realização. "A cotação de preço ficou dentro do valor liberado pela Caixa Econômica Federal, R$ 900 mil para a UTI e R$ 800 mil para a reforma do PA. Aprovada a empresa, vamos elaborar e firmar o contrato para que em março as obras já tenham início. Claro que no caso da UTI depende da homologação da empresa construtora vencedora pela Caixa Econômica Federal de Piracicaba. Entendemos que será apenas uma formalidade, porque as construtoras que apresentaram as propostas têm a documentação em dia, já trabalharam em licitações públicas e a Caixa as conhece. Temos um cronograma de 12 meses para as duas obras, que foi elaborado mês a mês. Esperamos que corra tudo bem e em março do ano que vem a parte civil da UTI e do PA estejam concluídas". A6

opinião

EDITORIAL

Retrocesso na gestão ambiental

Espírito Santo do Pinhal não conseguiu pontuação superior a 80 pontos. Com isso, perdeu a certificação do Programa Município VerdeAzul (PMVA) —selo VerdeAzul— e a prioridade para o repasse de verbas do governo estadual. A perda do selo significa também um brutal retrocesso na gestão ambiental do Município.

No ranking divulgado recentemente pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Espírito Santo do Pinhal foi avaliado em dez quesitos: biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental, cidade sustentável, qualidade do ar, estrutura ambiental, esgoto tratado, resíduos sólidos, gestão das águas e conselho ambiental. O Município foi classificado como 137º colocado com a pontuação 74,12 —indicadores que remetem a municipalidade para o ano de 2009, quando obteve 76 pontos. É importante saber que só as cidades que recebem pontuação acima de 80 são certificadas.

> O rebaixamento e a perda do selo VerdeAzul é lamentável para o Município, mas não pode ser encarado como uma surpresa. Afinal, o principal objetivo do Programa é estimular e auxiliar as prefeituras na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável

O rebaixamento e a perda do selo VerdeAzul é lamentável para Espírito Santo do Pinhal, mas não pode ser encarado como uma surpresa. Afinal, o principal objetivo do Programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável. Ora, Espírito Sando do Pinhal convive há anos com a falta de solução do problema do lixão com graves consequências para o meio ambiente e a saúde da população.

Mas o prejuízo é ainda maior. A perda do selo VerdeAzul implica também no aumento da dificuldade de acesso do Município aos recursos do Fundo Estadual de Controle da Poluição (FECOP) para a capacitação técnica de pessoas indicadas pela municipalidade.

O irônico é que o diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa, é da área e tem se aprimorado no campo acadêmico em gestão ambiental.

CARLOS CASTILHO

O vírus da desinformação

Ainda estamos tentando mapear a propagação do vírus Zika, mas um outro vírus, o da desinformação, já contaminou a esmagadora maioria dos brasileiros. Governos e indústrias farmacêuticas estão empenhados no controle da epidemia e na produção da vacina contra a enfermidade transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, mas até agora ninguém se preocupou em verificar como a imprensa está colaborando para o contágio da desinformação.

Não se conhece exatamente quais as consequências do Zika, mas no caso do vírus da desinformação, já sabemos que ele é alimentado por dados desencontrados, incompletos ou descontextualizados, provocando dúvidas, incertezas e insegurança. A desinformação surge, por exemplo, quando a secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, com base num estudo feito na Argentina, proíbe o uso do larvicida Pyriproxifen, enquanto o Ministério da Saúde, alegando dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), garante que o produto é adequado para o combate ao Aedes aegypti.

Os dados desencontrados confundem as pessoas e a imprensa se limita a reproduzir as declarações de uma parte e outra, sem entrar em maiores detalhes. A mesma situação se repete quando o noticiário fala na transmissão do vírus Zika pela saliva ou sêmen, na produção de mosquitos transgênicos e sobre as estratégias de combate à dengue. Todos esperavam que no domingo, o dia da mobilização contra o Aedes, houvesse um esforço nacional para eliminar criadouros. Mas o que aconteceu de fato foi apenas uma campanha em alguns municípios de conscientização e distribuição de panfletos.

As dúvidas e incertezas aumentaram porque cresceu muito o volume de informações circulando em toda a sociedade. Antes todos se guiavam pelos grandes jornais e telejornais, mas agora temos uma miríade de blogs, redes sociais, sistemas de micro-mensagens, vídeos e áudios (podcasts) circulando pela internet com alcance planetário e em tempo real. É a tal da avalanche informativa, que tem um lado bom, mas também um ruim, caracterizado por uma desordem noticiosa que beira o caos.

Uma amostra dos efeitos desta avalanche informativa é a polêmica em torno das estatísticas sobre incidência da microcefalia no Brasil. Até o ano passado havia poucos dados porque os sistemas de registro de casos eram deficientes. Quando as novas tecnologias de informação permitiram uma mudança nos procedimentos de registro, as estatísticas deram um salto e aí todos se assustaram. O que antes não havia sido quantificado transformou-se numa epidemia por conta da multiplicação de dados.

> Uma estratégia sistemática e prolongada de estímulo e envolvimento com o desenvolvimento de uma postura social no combate ao Aedes aegypti é um terreno onde a imprensa pode ajudar, contribuindo para reduzir os efeitos do vírus da desinformação

Estamos entrando para valer na era da complexidade informativa, ou seja, de um grande volume de dados brutos, não checados e nem contextualizados, que ao serem publicados de forma também bruta acabam levando as pessoas a uma grande confusão. Estamos sendo obrigados a conviver com a incerteza, uma preocupação nova que veio para ficar graças à avalanche informativa.

O papel da imprensa nessas circunstâncias não é simples e nem fácil, mas absolutamente essencial. Cabe a ela tentar organizar e estruturar a quantidade cada vez maior de dados e informações existentes sobre questões científicas e médicas. O problema é que a imprensa perdeu a capacidade de englobar e interpretar todos os dados disponíveis sobre enfermidades, porque há informação demais e recursos de menos para processá-los.

Ultimamente as manchetes estão cheias de anúncios de cientistas, descobertas de centros de pesquisas ou promessas de ministros, governadores e prefeitos. Além de gerar incertezas e dúvidas, essas manchetes provocam polêmicas acadêmicas e administrativas inevitavelmente complexas porque lidam com uma realidade científica ainda pouco conhecida, bem como com interesses e culturas muito diferentes presentes nos órgãos públicos e privados envolvidos no combate à epidemia, em especial a da microcefalia.

A imprensa precisa mover-se com muito cuidado tanto no terreno científico como no político-administrativo para não assumir lados ou preconceitos. Um cuidado que a maioria dos jornais, revistas e telejornais não estão tendo porque dão mais destaque ao que parece espetacular e inédito em matéria de noticiário científico, sem falar no que pode favorecer governos ou oposições.

Em compensação, jornais, revistas, telejornais e paginas noticiosas na Web podem assumir um papel fundamental no desenvolvimento de uma consciência comunitária na eliminação dos focos de infestação de mosquitos, para citar um exemplo. Todo mundo sabe que se nove das dez residências de uma rua combatem os focos do mosquito, mas uma casa deixa de fazê-lo, todo o esforço coletivo é inútil. É um caso típico de todos por um e um por todos transformado em regra social. Uma regra que os próprios moradores terão que incorporar em seu quotidiano.

Mas para que as pessoas assumam novos valores e comportamentos, é indispensável um fornecimento contínuo, organizado e contextualizado de dados, exemplos e informações por parte da imprensa. Uma estratégia sistemática e prolongada de estímulo e envolvimento com o desenvolvimento de uma postura social no combate ao Aedes aegypti é um terreno onde a imprensa pode ajudar, contribuindo para reduzir os efeitos do vírus da desinformação.

CARLOS CASTILHO é jornalista e editor do Observatório da Imprensa

J. CARLOS DE ASSIS

Não ao Projeto Serra

A Petrobras é a espinha dorsal do desenvolvimento industrial brasileiro. É estratégica para a afirmação e defesa dos interesses nacionais no campo econômico e no campo social, comandando a maior cadeia produtiva do País, que responde direta e indiretamente por cerca de 15% da geração de emprego e renda no Brasil. É inaceitável para a sociedade brasileira que, por razões fortuitas, a Petrobras seja enfraquecida e retalhada com a única finalidade de fazer dela objeto de cobiça para investidores internos e internacionais que naturalmente estão indiferentes a seu potencial para o desenvolvimento nacional.

O Brasil enfrenta uma aguda crise econômica e de emprego, com dois anos sucessivos de contração e poucas perspectivas de retomada no próximo ano. Ainda há tempo de reação, contudo. Entretanto, nenhuma reação será possível sem a retomada dos investimentos da Petrobras aos seus níveis históricos de meados de 2014. A cadeia produtiva da empresa está destroçada. Em muitos canteiros de obras, praticamente abandonados, os equipamentos estão se enferrujando. Enormes perdas devidas à paralisação de obras estão sendo efetivadas sem nenhuma necessidade.

A Petrobras tem lucros operacionais e condições financeiras para retomar seu ritmo histórico de investimento e estancar e reverter as perdas, salvando centenas de milhares de empregos na sua cadeia produtiva. Mesmo com os baixos preços atuais do petróleo, a empresa é competitiva, já que o óleo retirado do pré-sal tem um custo médio de 8 dólares por barril. O único ponto fraco da Petrobras é sua vulnerabilidade à pilhagem estrangeira, a ser facilitada, por exemplo, pelo projeto do senador José Serra.

> Felizmente, devido à ação do senador Requião e de outros nacionalistas, o Senado deverá levantar-se como uma barreira patriótica às pretensões de Serra e seus sócios norte-americanos

Note-se que a consequência direta desse projeto será a liquidação da regra do conteúdo nacional na maioria das explorações do pré-sal, sacrificando milhares de empregos de alta qualidade.

O projeto do senador José Serra visa a retirar a Petrobras da condição de operadora única do pré-sal. É um equívoco. O senador parte de uma premissa errada, a saber, que a Petrobras não tem condições financeiras para dar conta desse programa. Se fosse verdade, seria terrível para nós na medida em que, possuindo a mais competitiva petrolífera do mundo por sua capacidade de produção em águas profundas, com imenso patrimônio, teríamos mesmo assim que dividir com estrangeiros o potencial dessa riqueza estratégica. Então para que teria servido criar, desenvolver e dotar de alta tecnologia a Petrobras?

Uma empresa que tem cinco bilhões de barris comprovados de petróleo no pré-sal não pode ser apontada como economicamente fraca. São 3,5 bilhões de barris líquidos de custos. Na medida em que o preço do petróleo volte a 50 dólares o barril, a receita futura bruta acumulada desse patrimônio da Petrobras será da ordem de 1,750 trilhão de dólares. Acaso isso seria uma base insuficiente para que a Petrobras, por algum expediente, financie seus investimentos? São muitas as alternativas: financiamento do Tesouro, financiamento do Banco dos Brics ou de um grande banco chinês, pré-venda de petróleo para a China.

Qualquer dessas alternativas afasta a necessidade do projeto Serra, potencializa a geração de empregos na cadeia produtiva da Petrobras, leva à recuperação imediata da receita de Estados e municípios produtores, e garante mercado crescente para a indústria de máquinas e equipamentos na cadeia produtiva interna de óleo e gás. Por tudo isso se recomenda a rejeição do projeto Serra e se favorece uma ação governamental firme para recuperação dos investimentos da Petrobras. Felizmente, devido à ação do senador Requião e de outros nacionalistas, o Senado deverá levantar-se como uma barreira patriótica às pretensões de Serra e seus sócios norte-americanos.

J. CARLOS DE ASSIS, economista, doutor pela Coppe/UFRJ, autor de mais de 20 livros sobre economia política brasileira

ERRAMOS

MORTE (20.FEV, PÁG. A7) No texto Médico e vereador João Marques morre em Campinas a frase adequada do vereador Clóvis Carvalho é: "Hoje realmente está sendo difícil para encontrar palavras, dia difícil, perda lamentável, não consegui trabalhar, Andradas vai sentir muito com esta perda", e não como constou.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Pombas e falcões

HERÓDOTO
BARBEIRO

Forma-se uma cadeia nacional de comunicação. Todas as plataformas se abrem para transmitir a palavra do governante. Vai do Periscope ao radinho de pilha salvo de uma loja de usados. De uma smart TV a um celular que não acessa internet, mas tem FM. Da poderosa emissora de TV à humilde rádio comunitária de Taiaçupeba. O governante, ao vivo, respira fundo, olha o público através das lentes e com voz firme começa a falar. Primeiro assume a responsabilidade dos erros cometidos pelo governo. Depois repudia veemente e claramente esses erros, demonstrando sincera intenção de não reincidir. Finalmente exprime o arrependimento pelos transtornos causados aos cidadãos. Estes ficam emocionados por ele se mostrar sinceramente enojado de si próprio e daqueles que transgrediram em nome do governo. Um acerto de contas com a própria consciência. Muito mais do que um ato político, um desabafo pessoal. A audiência bate recorde. Quem estava na rua parou em bares, lojas de eletrodomésticos, telas de elevador para acompanhar o programa. Não se ouviu o maldito panelaço. Foram dez minutos de programa como todos os partidos têm direito no Brasil para apresentar solução para os grandes problemas nacionais.

O público viu pela primeira vez, desde a Proclamação da Independência, em 1822, um ato dessa natureza. Para alguns foi um ato de fraqueza, de falta de coragem para enfrentar a crise econômica, o desemprego e a falta de credibilidade da área econômica do governo. Afinal, ele foi eleito por quatro anos e, segundo a constituição, apenas em casos especialíssimos o governante pode ser apeado do poder. Ninguém pode ser impedido de governar porque não tem o apoio da maioria da população. Ele não tem a obrigação de agradar a todos, e muitas vezes, para se avançar é preciso ministrar remédios amargos, geralmente impopulares. Portanto aparecer em público e pedir desculpas pelos erros é uma covardia. Outros, porém, entendem que o gesto foi grandioso. Não é fácil se expor dessa forma. É preciso coragem, determinação, convicção que é possível consertar os malfeitos e seguir adiante. Um governante como esse deve ser respeitado, ainda que tenha reconhecido em público que errou, que não ouviu as vozes das ruas, nem as críticas da oposição, que, ainda que ácidas, eram procedentes. Enfim, o programa em cadeia nacional motivou o País a discutir não só o gesto, mas o conteúdo que foi apresentado às 20h, horário de novela.

> Ninguém pode ser impedido de governar porque não tem o apoio da maioria da população. E não tem a obrigação de agradar a todos, e muitas vezes, para se avançar é preciso ministrar remédios amargos, geralmente impopulares

Os assessores do governante também estavam divididos. O grupo chamado de pomba era favorável a convocação da cadeia nacional. Expor as entranhas do governo, reconhecer que errou quando nomeou funcionários corruptos, maquiou os números da economia para não prejudicar a campanha de reeleição e mentiu para os eleitores. Essa atitude se assemelha a uma águia que arranca as penas e as unhas, hiberna no alto da montanha, mas se recupera e pode voltar a fazer grandes voos nas alturas. Um ato de dignidade há muito esperado pela sociedade brasileira. O grupo dos falcões era radicalmente contra a qualquer concessão à imprensa golpista e a oposição entreguista. Era preciso esmagar essas resistências e punir severamente os que atacaram o governo sistematicamente, certamente são esbirros a serviço do imperialismo e daqueles que não querem dividir os aviões com os pobres.

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Legislativo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Limpeza urbana

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PP), diz que o Município precisa aplicar a lei 2.232/1997, que versa sobre a limpeza de quintais e terrenos, disciplina o fechamento de áreas em construção e o trânsito nas calçadas, impõe multas e dá outras providências. "São inúmeras reclamações que estamos recebendo de moradores de diversos bairros, que tem na vizinhança terrenos baldios que não são cuidados por seus proprietários. Esses terrenos viram criadouros de animais peçonhentos".

Viola sugere que o Município faça primeiro uma notificação para os donos dos terrenos e explique que, caso a situação não seja regularizada, a Prefeitura deverá fazer a limpeza. "Isso trará benefícios para essa guerra que travamos contra o Aedes aegypti.

Ele também acrescenta que muitos proprietários de terrenos não fazem a limpeza por falta de mão de obra especializada que execute o serviço. "A Prefeitura poderia terceirizar essa tarefa e gerar empregos em nossa cidade. Contratar uma equipe, fazer um mutirão de limpeza e depois debitar ao proprietário do imóvel".

Capacitação

João Bertoldo Sobrinho (PSD) comenta que visitou a metalúrgica AGF e informa que a empresa tem pretensão de expansão no Município e precisará contratar mais funcionários. "Sofremos com a capacitação de funcionários em Espírito Santo do Pinhal. Não temos pessoas capacitadas. Conversei com Alex Bertoldo, dono da AGF, para que ele envie um funcionário capacitado ao Senai [Emip Dito Françoso] que dê aulas e prepare os profissionais".

O vereador fez um ofício ao novo diretor de Desenvolvimento, Rodolfo Biazoto, solicitando o encaminhamento da descrição das disciplinas e conteúdos que compõem as matérias de mecânica, hidráulica e elétrica da Emip Dito Françoso. "A empresa vai ofertar adequações e capacitações, com seus especialistas, para formar os jovens".

Etec

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) comenta sobre seu requerimento enviado à Laura Laganá, superintendente do Centro Paula Souza, e ao Geraldo Alckmin, governador do Estado de São Paulo, sobre a aquisição de equipamentos para a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva. "Foi prometido em 2013 que viriam os recursos para iniciar rapidamente o curso de mecânica. Até agora só vieram metade dos equipamentos. É um curso importante para o Município. Precisamos capacitar mão de obra para nossas empresas".

Prouni Municipal

Marco Antonio da Rocha (PMDB) conta ter recebido resposta ao requerimento sobre o Prouni Municipal, que solicitava os cursos oferecidos em parceira entre o Município e o Unipinhal. "São 15 cursos oferecidos: Administração de Empresas, Agronomia, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia da Computação, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Gastronomia, Letras, Medicina Veterinária e Pedagogia. Há 44 alunos matriculados em 2015 pelo programa do Prouni Municipal. É uma parceria muito benéfica para nossa cidade".

No Prouni Municipal, o aluno custeia uma porcentagem do curso, estimada por análise de renda, enquanto o Município e o Unipinhal custeiam o restante do valor.

Requerimentos

O vereador Marco Antonio da Rocha requer que o Executivo informe o motivo da paralização das obras de construção da quadra do Estádio Municipal José Costa.

Ele também requer que o Município informe quais foram os gastos com o Carnaval 2016 e solicita que sejam enviadas as notas fiscais das refeições, camisas confeccionadas, horas extras de funcionários e seus respectivos nomes, bandas etc.

Marco Antonio ainda requer que o Executivo informe se há a possibilidade de contratação de um médico neurologista para o Centro de Saúde 2 —Postão. Ele justifica que o neurologista que atuava no local pediu demissão há vários meses e não houve nenhuma contratação para substituí-lo.

Sergio Del Bianchi Junior solicita que a municipalidade informe qual o quadro de funcionários da Secretaria da Saúde, contendo o número de cargos e respectivos salários.

O vereador Sergio requer que o departamento competente do Município informe onde foram aplicados os recursos arrecadados da Contribuição de Iluminação Pública (CIP) em 2015 e quais as melhorias realizadas.

Ele ainda requer que seja oficiado à Laura Laganá, superintendente do Centro Paula Souza, bem como ao Geraldo Alckmin, governador do Estado de São Paulo, solicitando informações sobre a viabilidade de ser agilizada a aquisição de equipamentos para incrementar os laboratórios do futuro curso técnico de Mecânica da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, para que tenha início o mais rápido possível.

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) solicita que seja encaminhada a lista dos imóveis locados pela Prefeitura, constando seus valores de aluguel e vigência dos contratos.

FOTOS: CHICO RAMON

José Gilberto Viola

João Bertoldo Sobrinho

Marco Antonio da Rocha

O vereador Toni Zibordi também requer que seja realizada a manutenção das ruas que integram o Condomínio Agreste. Segundo justifica, elas estão em estado precário e o Agreste é considerado área urbana, portanto seus moradores pagam o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Ele ainda solicita informações sobre a data prevista para que os postos de saúde do Jardim Brasil e Jardim Vitória comecem a funcionar. "Esse é um anseio dos moradores desses bairros", justifica.

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola, requer que o Município informe se a Lei Municipal nº 2.232/1997 —que versa sobre a limpeza de quintais e terrenos, disciplina o fechamento de áreas em construção e o trânsito nas calçadas, impõe multas e dá outras providências— vem sendo cumprida por meio de fiscalização constante, inclusive com a notificação dos proprietários que possuem terrenos em desacordo com a legislação e posterior imposição de multas.

Indicações

Antonio Arquideu Zibordi Filho indica a necessidade de reparos na pista do Estádio José Costa, considerando que suas atuais condições dificultam que as pessoas a utilizem e o outro estádio, Fernando Costa, encontra-se interditado.

Sergio Del Bianchi Junior indica a necessidade de iluminação na praça São Pantaleão, tendo em vista que no último final de semana estava totalmente no escuro, causando insegurança aos seus usuários e moradores da vizinhança.

Marco Antonio da Rocha indica a necessidade de serem realizados estudos para implantar mão única de direção na rua Francisco Glicério, do número 57 até o número 237. Ele justifica que há uma grande quantidade de carros que procuram vagas no local, que possui estabelecimentos com diversos serviços de saúde como fisioterapia, farmácia, consultas médicas e visitas hospitalares.

Aprovados

PL 9/20161 —segunda discussão e votação—, do Executivo, que dispõe sobre autorização para abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 440,4 mil para aquisição de equipamentos e materiais permanentes resultante de convênio celebrado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; aquisição de equipamentos e material permanente para estruturação da rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde; e pagamento do Incentivo Adicional ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

PR 1/2016 —discussão e votação única—, de autoria do vereador José Gilberto Viola, sobre o Acesso a Informações Públicas no âmbito do Poder Legislativo Municipal de que trata a lei 12.527, de 18 de novembro de 2011.

PL 11/2016 —primeira e segunda discussão e votação—, do Executivo, que autoriza abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 600 mil, para pagamento de Requisições de Pequeno Valor e outra destinado ao pagamento de precatórios.

PL 12/2016 —primeira e segunda discussão e votação—, do Executivo, que autoriza abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 163,1 mil, para custear despesas com o Pmaq.

PL 13/2016 —primeira e segunda discussão e votação—, do Executivo, que autoriza abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 652,7 mil, que será utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Execução provisória da pena

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

No Brasil, a criminalidade difusa é praticada por todas as classes sociais —poderosos e não poderosos delinquem. A diferença é que os barões ladrões, sobretudo da delinquência econômica cleptocrata (DEC), sempre foram privilegiados com a im(p)unidade penal, visto que, tanto quanto os aristocratas da colônia e do Império, são os donos da aberrante "ordem social" —assim como normalmente do sistema penal— construída em benefício deles.

Há dois sistemas mundiais para se derrubar a presunção de inocência —possibilitando a imediata execução da pena. Primeiro: o do trânsito em julgado final. Segundo: o do duplo grau de jurisdição.

No primeiro sistema, somente depois de esgotados "todos os recursos" —ordinários e extraordinários— é que a pena pode ser executada —salvo o caso de prisão preventiva, que ocorreria teoricamente em situações excepcionalíssimas. No segundo sistema a execução da pena exige dois julgamentos condenatórios feitos normalmente pelas instâncias ordinárias —1º e 2º graus. Nele há uma análise dupla dos fatos, das provas e do direito, leia-se, condenação imposta por uma instância e confirmada por outra.

A quase totalidade dos países ocidentais segue o segundo sistema —duplo grau. A minoria, incluindo-se a Constituição brasileira —art. 5º, inc. LVII—, segue o primeiro —do trânsito em julgado. O direito internacional deixa que cada país regule o tema da sua maneira.

A decisão polêmica do STF, em busca da certeza do castigo e reformando seu entendimento anterior —HC 84.078, de 2010—, passou a adotar o segundo sistema —duplo grau.

O espírito do julgamento do STF está correto —ninguém mais suporta a criminalidade e sua impunidade, sobretudo da delinquência econômica cleptocrata. O império da lei —para todos— vale mais do que a edição populista e estelionatária de novas leis penais mais duras —os legisladores demagogos, com isso, só iludem os tolos.

> Em lugar de elucidar, o STF criou polêmica. Mais: violou-se totalmente a jurisprudência da Comissão e da Corte Interamericanas de Direitos Humanos

Beccaria já afirmava, em 1764, no seu famoso livro Dos delitos e das penas —veja nosso livro Beccaria, 250 anos—, que mais vale a certeza do castigo que a severidade das penas.

O STF, atendendo o clamor de "morolização" da decrépita Justiça criminal brasileira —a expressão entre aspas é de Igor Gielow—, decidiu pela execução provisória da pena, logo após respeitado o duplo grau de jurisdição em favor da defesa —isso significa dois julgamentos condenatórios dos fatos, das provas e do direito. A decisão controvertida, com isso, deixou o leito de Procusto do "transito em julgado" —primeiro paradigma.

O STF, em lugar de exigir do Congresso Nacional a explicitação do texto constitucional, optou por bater de frente com a Magna Carta —como disse o ministro Celso de Mello, que ainda afirmou que 25% das decisões são reformadas pelo STF. De guardião da Carta Magna passou a estuprador explícito dela.

Rasgou-se a Constituição —tal como está escrita. Em lugar de elucidar, o STF criou polêmica. Mais: violou-se totalmente a jurisprudência da Comissão e da Corte Interamericanas de Direitos Humanos —veja o caso Equador 11.992ª, item 100 e o caso Suárez Rosero.

O lado positivo: o assunto ganhou relevância nacional. Efervesceu. Com urgência deveria ser disciplinado pelo Parlamento, para adoção do segundo paradigma —duplo grau. Depois de dois julgamentos dos fatos, das provas e do direito passa-se para a execução da pena. Dois julgamentos dos fatos, provas e do direito, no entanto, não é a mesma coisa que uma —isolada— condenação no segundo grau de jurisdição —réu absolvido em primeira instância e condenado na segunda. Continuo.

VERDE AZUL

Espírito Santo do Pinhal cai 30 pontos e perde a certificação VerdeAzul

Espírito Santo do Pinhal cai no ranking ambiental estadual para a 137ª colocação —74,12 pontos— e perde o selo VerdeAzul

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Espírito Santo do Pinhal não conseguiu pontuação superior a 80 pontos. Com isso, perdeu a certificação do Programa Município VerdeAzul (PMVA) —selo VerdeAzul— e a prioridade para o repasse de verbas do governo estadual. A perda do selo significa um retrocesso na gestão ambiental do Município.

No ranking divulgado recentemente pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Espírito Santo do Pinhal foi avaliado em dez quesitos: biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental, cidade sustentável, qualidade do ar, estrutura ambiental, esgoto tratado, resíduos sólidos, gestão das águas e conselho ambiental. O Município foi classificado como 137ª colocado com a pontuação 74,12 —indicadores que remetem a municipalidade para o ano de 2009, quando obteve 76 pontos. É importante saber que só as cidades que recebem pontuação acima de 80 são certificadas.

O rebaixamento e a perda do selo VerdeAzul é lamentável para Espírito Santo do Pinhal, mas não pode ser encarada como uma surpresa. Afinal, o principal objetivo do Programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável. Ora, Espírito Sando do Pinhal convive há anos com a falta de solução do problema do lixão com graves consequências para o meio ambiente e a saúde da população.

Mas o prejuízo é ainda maior. A perda do selo VerdeAzul implica também no aumento da dificuldade de acesso do Município aos recursos do Fundo Estadual de Controle da Poluição (FECOP) para a capacitação técnica de pessoas indicadas pela municipalidade.

A cidade de Novo Horizonte foi a primeira colocada no ranking ambiental do PMVA 2015. A localidade, que participa do Programa criado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SMA), desde sua primeira edição, em 2007, obteve a pontuação de 97,13, quase a totalidade dos 100 pontos máximos. Das dez diretivas, que são os temas abordados pelo PMVA, Novo Horizonte alcançou a nota máxima em seis – biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental, cidade sustentável, qualidade do ar e estrutura ambiental —nas quatro restantes— esgoto tratado, resíduos sólidos, gestão das águas e conselho ambiental —poucos décimos separaram a cidade da máxima pontuação. No ciclo anterior, em 2014, o município ficou posicionado no 26° lugar, saltando para primeira colocação em 2015.

O desempenho da cidade foi pautado na participação popular e teve como marca, para alcançar o pódio ambiental, a proatividade. Na realização de todas as ações, Novo Horizonte superou as expectativas, com um comprometimento efetivo na gestão do meio ambiente.

Para a secretária de Estado do Meio Ambiente, Patrícia Iglecias, "o que faz o Programa Município VerdeAzul acontecer é o apoio dos prefeitos e o trabalho intenso dos interlocutores. É a maior iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente de alcance local, que beneficia municípios, munícipes e todo o Estado. O resultado do Programa é um termômetro que mostra quais as necessidades do município para que o governo possa atuar". A secretária lembrou também que "entre as novidades para 2016, deverá haver a união de esforços dos municípios para o Programa Nascentes. Teremos novos critérios para fortalecer a restauração ecológica nos municípios"

O município de Botucatu, primeiro colocado no ciclo de 2014, ficou com a segunda colocação, com uma pontuação de 96,70, seguido pela cidade de Sertãozinho, com pontuação de 96,68, e Itapira, na quarta colocação, com 96,37. Um destaque especial ficou para a cidade de Catanduva, quinta colocada, com 96,11 pontos, que alcançou a sua primeira certificação no Programa entre os primeiros colocados.

Cabe salientar, que entre os municípios não certificados observou-se a execução de ações ambientais com êxito e 180 cidades apresentaram melhora no desempenho com relação ao ano anterior.

O ciclo contou com 410 cidades, que apresentaram seus relatórios finais, com as ações ambientais realizadas, e 111 cidades (27%) foram certificadas, com uma pontuação superior a 80,0.

Durante a cerimônia de premiação foi concedido, também, o Prêmio Franco Montoro, para os melhores colocados no ranking em cada uma das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos. O prêmio foi idealizado em homenagem ao fundador do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), embrião da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e defensor da descentralização administrativa e fortalecimento dos municípios.

Para a coordenadora do Programa Município Verde Azul, Lie Shitara Schutzer, a divulgação do ranking ambiental não encerra as ações do Programa: "É um trabalho para que todas cidades tenham condições reais de participação".

Com a divulgação do ranking, os 618 municípios cadastrados já estão mobilizados para o novo ciclo. A última cidade a aderir ao Programa foi Tapiraí.

Sem retorno

Em e-mail enviado ao diretor da Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa, com cópia para a assessora do Executivo, Ligia Maria de Souza não obtivemos resposta sobre o rebaixamento do Município no Programa até o fechamento da edição.

EDUCAÇÃO

Com crise econômica, pais mudam filhos de escolas privadas para públicas

Fenep identificou a saída de estudantes de escolas privadas, principalmente de famílias das classes C e D —parcela da população que teve ganho de poder aquisitivo antes da crise e agora sente mais os efeitos da desaceleração econômica

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com a crise econômica, muitas famílias tiveram que cortar gastos e alguns pais transferiram filhos da rede de ensino particular para a rede pública. A diretora da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), Amábile Pacios, diz que as escolas particulares perderam entre 10% e 12% das matrículas em 2016, por causa, principalmente, da crise financeira.

Segundo Amábile, a Fenep identificou a saída de estudantes de escolas privadas, principalmente de famílias das classes C e D —parcela da população que teve ganho de poder aquisitivo antes da crise e agora sente mais os efeitos da desaceleração econômica. "Teve migração maior de escolas que atendem as classes C e D, que cresceram mais nos últimos cinco anos com aquela ilusão do grande boom do crescimento. Essas classes tinham o sonho de colocar os filhos na escola particular e, com os cortes que fizeram no orçamento, a escola não coube mais", disse Amábile. Segundo ela, nas escolas que atendem predominantemente as classes A e B, houve aumento de 3% a 4% nas matrículas.

No Distrito Federal, este ano, a rede pública recebeu 10 mil solicitações de matrículas a mais que em 2015. O subsecretário de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional da Secretaria de Educação local, Fábio Pereira, disse que o principal motivo do aumento da demanda deve ser mesmo a migração de estudantes da rede privada para a pública, por causa da crise e do encarecimento das mensalidades escolares. "A Secretaria de Educação recebe em média 30,32 mil solicitações de novas matrícula a cada ano, e neste foram cerca de 42 mil. Isso, certamente, reflete a transferência desses alunos da rede particular para a [rede] pública, e também a chegada de novas crianças ao Distrito Federal", disse ele.

Retorno

De acordo com Fábio Pereira, além da crise há também um movimento de retorno da classe média para a escola pública, motivado por incentivos como a reserva de vagas em universidades para estudantes vindos das rede pública.

Segundo ele, a rede pública do Distrito Federal se preparou para receber mais estudantes. "Isso já era esperado. Então, ao longo de 2015 buscamos reorganizar a rede, ampliamos escolas, fizemos reformas e locamos novos espaços justamente para atender essa demanda", acrescentou.

O diretor executivo da Associação Lecionar Unificada de Brasília (Alub), Alexandre Crispi, diz que neste ano observou intenso movimento de migração de estudantes entre escolas privadas, saindo daquelas com mensalidades mais caras para as de preço mais baixo. Ele conta que as matrículas nas unidades da rede Alub, que tem foco na classe C, cresceram 14% este ano, em comparação com o ano passado.

Segundo Crispi, muitos pais fazem cortes e remanejam gastos para manter os filhos na escola particular. Além de mudar os filhos de escola, em função do preço, ele diz que as famílias têm recorrido ao corte de transporte escolar, de cursos de línguas e aulas de esportes. "Se os pais precisarem mudar os estudantes de escola, que escolham uma que tenha perfil pedagógico mais próximo", recomenda Crispi.

Menos despesas

Frederico de Carvalho, que trabalha na área de marketing esportivo e cultural, viu a crise avançar e recorreu a duas alternativas para reduzir os gastos com os estudos dos filhos este ano: transferiu o filho de 17 anos da escola particular para a pública e a filha de 4 anos continuou na rede particular, mas agora em uma escola com valor da mensalidade menor.

Para o filho, Carvalho procurou uma escola pública que teve bons resultados na aprovação de estudantes na Universidade de Brasília. Ele conta que o rapaz gostou da mudança. "Ele está satisfeito porque sabe que quem faz a escola é o aluno, e o terceiro ano lá é bem puxado para quem está querendo realmente estudar", disse. O produtor diz que, com a economia do remanejamento das escolas, será possível usar parte do dinheiro da mensalidade para abrir uma poupança para o filho mais velho.

O presidente da Associação de Pais e Alunos das Instituições de Ensino do DF, Luís Claudio Megiorin, relata que também observou a migração de estudantes da Classe C, da rede particular para a pública, e entre unidades da rede privada. "Vemos que, com essa crise econômica, muitos pais não tiveram mais como bancar a escola privada, e acredito que são os pais da Classe C para baixo, a nova classe média", salientou.

Para ele, os pais devem ficar atentos à qualidade da educação dos dois lados, pois as escolas públicas recebem mais alunos, e isso gera mais desgaste para os professores e aumento no número de estudantes por turma. Por outro lado, a escola privada, ao cortar custos, pode comprometer a qualidade do ensino.

Primeiras impressões

LUCIANO
PASOTI
MONFARDINI

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

Se há algo que não se pode desprezar são os ditados populares e a sabedoria que vem, muita vez, das pessoas mais simples e desprovidas até mesmo de qualquer formação. É que inteligência não está necessariamente ligada à cultura. Obviamente que os cientistas e estudiosos são os maiores responsáveis por todo o progresso humano, tecnológico e científico. Mas, sem nenhum cabotinismo, prefiro muito mais as pessoas sábias e simples, especialmente as bem vividas, que as pessoas inteligentes e incultas. O povão, especialmente na política, sabe mesmo quando a "coisa está feia" ou "se a vaca já foi pro brejo".

Isso sem ingressar na seara sem fim do poder que possuem aqueles que tem a chamada "inteligência emocional", com grande capacidade de resiliência, autocontrole e percepção sensível de tudo.

O inteligente inculto, quase sempre, se deixa envolver numa arrogância prepotente e se utiliza do poder para satisfazer sua ganância por vaidade. Enforca-se, com o tempo, nas próprias amarras de seu orgulho.

Aliás, há uma máxima que diz: se quiser saber realmente a índole de uma pessoa, dê poder a ela. Não é verdade? A resposta é tão retórica e tautológica que dispensa explicações ou exemplificações.

Quem de nós não já se deparou por aí, com algum "ogro" que já soltou a máxima expressão do poder da vaidade: "Você sabe com quem está falando?"

E, dos ditados populares, inegável o fascínio daquele que diz "as primeiras impressões são as que ficam".

Dito e feito. É como se os olhos e o coração pudessem, no primeiro olhar, desvendar a pessoa por inteiro. Não se nega, às vezes, que evolua rapidamente para o ódio ou para o amor. Só tenho receio, um pouco, das primeiras impressões quando já estão camufladas por segundas intenções.

Escrever sobre a origem dos ditados populares daria espaço para milhares de colunas.

Gosto da expressão: "Mas será o Benedito?". Pensava que tinha alguma origem religiosa, mas aprendi no guia do estudante da Editora Abril, no texto de Julia Moioli: "para mostrar espanto diante de uma situação inesperada e muito pouco provável, costumamos recorrer ao tal Benedito. A mais provável origem dessa curiosa expressão é digna de um típico 'causo' mineiro e estaria ligado ao ex-governador do Estado, Benedito Valadares, que mais tarde viraria nome de cidade. Após a Revolução de 1930, Getúlio Vargas assumiu o governo provisório do País. Com a suspensão da Constituição de 1891 e Congresso Nacional e assembleias estaduais fechadas, gozava de plenos poderes. Entre eles, a indicação dos interventores estaduais. Com a morte de Olegário Maciel, em setembro de 1933, Vargas precisava definir o novo interventor de Minas Gerais. 'Havia, entre seus aliados, dois homens fortes que pressionavam por suas indicações', afirma o professor de história do Brasil da Universidade Federal Fluminense, Jorge Ferreira. 'Um era o ministro da Fazenda Osvaldo Aranha, que indicava Virgílio Melo Franco, que ainda tinha o apoio do pai, Afrânio de Melo Franco, ministro das Relações Exteriores. O outro era Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul, que apoiava Gustavo Capanema'. Assim, previa-se que um dos dois fosse indicado. Mas, para a surpresa de todos, Vargas escolheu Benedito Valadares, político mineiro de pouco destaque que havia apoiado sua candidatura em 1930. Ferreira conta que a surpresa teria sido tão grande que a própria mãe de Valadares teria exclamado: 'Será o Benedito?'. Assim, a expressão teria caído no gosto do povo e no folclore político." (http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/sera-benedito-433540.shtml)

> Quem de nós não já se deparou por aí, com algum "ogro" que já soltou a máxima expressão do poder da vaidade: "Você sabe com quem está falando?"

Hoje, cada vez que ligo a TV e vejo as escabrosas notícias, agora sei o significado do que digo, às vezes inconscientemente comigo mesmo: " Mas será o Benedito?". É a surpresa, quase o inacreditável.

Outro dia escreveremos sobre "pau que bate em Chico também pega em Francisco". Bom domingo a todos!

CASO SCALESE

Promotor pede condenação do vereador Junior Scalese

Conclusão do promotor Raul Riberio Sóra nos autos do Processo de Improbidade Administrativa requer que seja declarada "a revelia do requerido" —vereador, vice-presidente da Câmara e presidente do PSDB, Kleber Scalese Junior. Também "requer o julgamento antecipado da lide com a integral procedência da ação"

CHICO RAMON

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

No início da semana, a ação civil pública movida na 1ª Vara Judicial da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, pelo Ministério Público Estadual contra o vereador, vice-presidente da Câmara e presidente do PSDB, Kleber Scalese Junior, pela prática de ato de improbidade e prejuízo ao erário teve um importante andamento.

Na segunda-feira, 22, o promotor Raul Ribeiro Sóra protocolou petição requerendo à juíza de direito daquela Vara que seja declarada a revelia do vereador Junior Scalese e o julgamento antecipado da lide com a integral procedência da ação.

Para o promotor, é nítido o dolo do agente político, vereador Junior Scalese, porque ele praticou a mesma conduta em duas datas distintas, nos dias 1º e 15 de junho de 2015, e não há como acreditar que o mesmo estivesse "coincidentemente" com problemas de saúde nos dias em que iria jogar bola e que, em ambos os dias, teve uma súbita melhora que o permitiu praticar esportes, mas, ao mesmo tempo, o impediu de comparecer às sessões ordinárias da Câmara Municipal naquelas datas.

Outro ponto que caracteriza o dolo do vereador Junior Scalese refere-se ao fato de que, "em uma das ausências, Scalese participou de uma partida de futebol em uma cidade que dista mais de 200 quilômetros de distância, ou seja, percorreu, naquele dia, mais de 400 quilômetros —ida e volta—, tudo isto após passar por atendimento médico e ter melhorado dos sintomas".

'Revelia do requerido'

O promotor destacou ainda o fato do vereador Junior Scalese ter deixado de apresentar sua defesa dentro do prazo legal, visto que sua contestação foi protocolada no dia 31 de janeiro de 2016, mas o prazo de 15 dias havia sido encerrado em 11 de dezembro de 2015. Ele afirmou que a questão deve "considerar a regra do art. 241, inciso 2, do Código de Processo Civil, tendo como data inicial o prazo para o oferecimento da contestação a data da juntada do mandado de autos, o que ocorreu no dia 25 de novembro de 2015. Portanto, levando em consideração a data 'mais favorável' ao requerido, o prazo para contestar —de 15 dias—, encerrou-se em 11 de dezembro de 2015. Entretanto, a contestação foi oferecida/protocolada somente em 31 de janeiro de 2016, fora do prazo legal. Assim, requer seja, com base no art. 319 do Código de Processo Civil, decretada a revelia do requerido, reconhecendo-se, por consequência, verdadeiros os fatos afirmados da petição inicial e, assim, promovendo o julgamento antecipado da lide —nos termos do art. 330, inciso 2, do Código de Processo Civil—, com a procedência da ação".

Improbidade administrativa

Consta ainda no documento assinado pelo promotor Sóra a informação que a defesa de Scalese reconheceu parte dos fatos mencionados na petição inicial, porém, alegou a inexistência de elementos que caracterizaram a improbidade administrativa. O promotor evidenciou ainda que, como mencionado na petição inicial, foram dois os fatos citados que caracterizam a improbidade administrativa: "consta que, no dia 1º de junho de 2015, no período noturno, Kleber Scalese Junior deixou de comparecer à sessão ordinária da Câmara Municipal para, no mesmo dia e horário, participar de um jogo de futebol na cidade de Itaú de Minas. E, para justificar a sua ausência à Câmara, apresentou ao seu presidente um atestado médico com a indicação para ele ausentar-se do trabalho naquele dia. Consta que no dia 15 de junho de 2015, no período noturno, Kleber Scalese Junior deixou de comparecer à sessão ordinária da Câmara Municipal para, no mesmo dia e horário, participar de um jogo de futebol na cidade de Andradas. Para justificar, assim como na data anterior, apresentou ao seu presidente outro atestado médico com a mesma indicação para ausentar-se do trabalho naquele dia. Pela análise da contestação que, repita-se, é intempestiva, há a menção a apenas um fato que, pelo que foi apresentado, sequer é possível verificar sobre qual deles a defesa está mencionando. As questões citadas na petição inicial tornaram-se incontroversas, bastando, assim, a análise quanto ao enquadramento —ou não— de tais fatos como improbidade administrativa. E, neste ponto, também está claro que a contestação não trouxe qualquer elemento que pudesse afastar todos os pontos apresentados pelo Ministério Público".

Prejuízo ao erário

A contestação mencionou, ainda que superficialmente, que não houve prejuízo ao erário porque "o requerido não recebeu pelas sessões que não compareceu, mesmo tendo direito a ganho, assim o substituto recebeu legalmente os seus erários sem prejuízo à Casa Municipal". De acordo com o promotor Sóra, é justamente este o ponto que caracteriza o prejuízo ao erário. "Em razão da conduta ilícita praticada pelo requerido, houve a necessidade de a Câmara convocar o seu suplente que, por ter participado das mencionadas sessões ordinárias, recebeu por isso. Conforme mencionado no documento, a Câmara Municipal, em consequência da conduta improba do requerido, teve um desembolso de R$ 310,80 referente ao pagamento relativo aos dois dias de presença do suplente acrescidos dos demais encargos. Entretanto, conforme verifica-se do procedimento encaminhado pela Câmara, o requerido realizou o ressarcimento de apenas R$ 103,60. Portanto, ainda resta, ao menos, o ressarcimento da diferença de R$ 207,20. Como mencionado, o eventual ressarcimento, por óbvio, não desconfigura o ato de improbidade praticado".

Contestação

No dia 31 de janeiro, Tiago Nicolau de Souza, advogado de Scalese, protocolou documento de contestação, solicitando a rejeição da ação. "São absolutamente improcedentes e destituídas de fundamentos jurídicos as alegações e pedidos de parquet. Para a existência da chamada improbidade administrativa, necessário se faz que a imputação de tal fato se faça acompanhar das provas que demonstram ter agido o agente público com vontade livre e consciente de buscar o resultado sabidamente ilícito, ou seja, é necessário que a acusação venha a acompanhada da prova de existência de dolo na ação ou omissão do agente. Evidencia-se, sobremaneira, que não se pode generalizar toda conduta como improbidade administrativa, sob pena de dar-se uma exegese por demais extensiva e, por vezes, injusta. A ação civil pública proposta pelo parquet é integralmente frágil, baseada em princípios constitucionais que sequer foram violados. É, portanto, inegável que não basta à subsistência em tese de qualquer violação princípio-lógica para que o ato administrativo seja impugnado pela via da ação de improbidade. É preciso que o ato seja praticado dolosamente, contrário aos princípios da honestidade, lealdade, boa-fé etc, e gere perigo real de dano ao patrimônio público, aferindo-se, junto ao potencial ofensivo da conduta, o princípio da proporcionalidade na aplicação das sanções devidas". E continua: "o requerido esteve no consultório no período da manhã com dores muito fortes. Conforme tradição da Casa Municipal, como o médico solicitou repouso naquele dia, o requerido informou a Casa do ocorrido —problemas de saúde— no período da manhã para que houvesse tempo hábil de nomear o substituto. Não há que se falar em enriquecimento ilícito, pois o requerido não recebeu pelas sessões que não compareceu, mesmo tendo direito ao ganho. Assim, o substituto recebeu legalmente os seus erários, sem prejuízo à Câmara. Por estes fatos é que se observa a demasiada superficialidade da imputação feita pelo Ministério Público Estadual ao requerido, devendo, por isso, ser rejeitada a presente ação em razão da absoluta não caracterização do ato de improbidade apontado".

SAÚDE

Obras da UTI devem começar em março, afirma provedor do hospital

Jaques Pontes Casalecchi disse que a Unidade de Terapia Intensiva deve ter a parte estrutural pronta em um ano

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinahlense.com

Duas empresas de construção aguardam a decisão da mesa diretora do Hospital Francisco Rosas (HFR) que irá escolher qual será a responsável pelas obras da UTI e pela reforma do Pronto Atendimento Municipal (PA). Conforme explica o provedor do HFR, Jaques Pontes Casalecchi, inicialmente foram convidadas cinco empresas para para participarem do processo de cotação de preços. Dessas construtoras, três compareceram à visita técnica e duas apresentaram propostas para as obras da UTI e do PA. "No início do mês, nós soltamos uma cotação de preços para cumprir uma formalidade. A Santa Casa está dispensada de fazer licitação, mas temos uma cotação de preços de tudo o que fazemos. E como envolve dinheiro público, nós convidamos cinco empresas para participarem do processo de cotação. Mas, no final, duas apresentaram propostas. Nesta semana devolvemos essas propostas para o pessoal que nos ajudou na elaboração do projeto. Eles estão checando se as empresas apresentaram preços em todos os itens que citamos. Em seguida, eles nos devolverão as propostas e iremos aprovar a empresa vencedora".

Jaques diz que a diferença em termos de preços para a construção da UTI é bem pequena, cerca de 0,5%. A expectativa é que as obras tenham início já em março, com cronograma de 12 meses de realização. "A cotação de preço ficou dentro do valor liberado pela Caixa Econômica Federal, R$ 900 mil para a UTI. Aprovada a empresa, vamos elaborar e firmar o contrato para que em março as obras já tenham início. Claro que no caso da UTI depende da homologação da empresa construtora vencedora pela Caixa Econômica Federal de Piracicaba. Entendemos que será apenas uma formalidade, porque as construtoras que apresentaram as propostas têm a documentação em dia, já trabalharam em licitações públicas e a Caixa as conhece. Temos um cronograma de 12 meses para as duas obras, que foi elaborado mês a mês. Esperamos que corra tudo bem e em março do ano que vem a parte civil da UTI e do PA estejam concluídas".

A UTI será no andar do meio, entre o centro cirúrgico e o CRP. Para que a rotina do hospital não seja afetada, construirão uma rampa de acesso entre os prédios do hospital, para que os funcionários da obra não precisem passar por dentro do HFR.

Próximas etapas

Para que a UTI comece a funcionar no Município ainda serão necessárias outras etapas, como compra de equipamentos, mobília e médicos intensivistas. "Quando foi feito o projeto, os equipamentos para dez leitos ficariam em cerca de R$ 100 mil por leito, mais o mobiliário. Foi estimado em R$ 1,2 milhão para aparelhar totalmente a UTI. Nós conseguimos uma verba de R$ 1 milhão. Mas naquela época o dólar estava em R$ 2. Hoje temos uma realidade diferente. Teremos que refazer a cotação e ver quantos leitos conseguimos com esse R$ 1 milhão. Também vamos atrás dos recursos adicionais que faltarem para isso", comenta o provedor.

Jaques destaca que o Município precisará receber posteriormente médicos intensivistas, título necessário para atuar dentro de uma UTI. "Vale destacar que desde cedemos o espaço a intenção não é fazer a gestão. Esperamos que tenha uma parceria da Prefeitura e dos governos Federal e Estadual para geri-la. A Santa Casa não tem recursos para manter isso. Nossos médicos trabalham de forma autônoma. Eles ganham por produção, por plantão. Nós fazemos um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde —que nos paga e nós apenas repassamos os valores aos médicos. É nesse sentido que esperamos que funcione a UTI".

O provedor também diz que farão parcerias com os planos de saúde para manter um "equilíbrio". "São as parcerias com os planos de saúde que ajudam a pagar o déficit da Santa Casa. Creio que será uma parceria proveitosa para a UTI também".

Leitos

A UTI do Município será projetada para dez leitos. Segundo o provedor, o número surgiu de um estudo da Secretaria Estadual de Saúde e do Ministério da Saúde. "Esse estudo diz que o grupo de funcionários que desenvolve o trabalho para oito leitos é o mesmo que para dez. Se colocarmos 12 o grupo tem que ser alterado, pelas normas do Ministério da Saúde. O número dez tem o melhor custo-benefício".

Microrregião

O HFR foi classificado como hospital estratégico e assumiu todas as cirurgias eletivas de Espírito Santo do Pinhal e de Santo Antônio do Jardim. "Estamos sendo consultados para fazer o atendimento de algumas cirurgias eletivas regionais. Com a chegada da UTI, que vai mudar muito nosso dia a dia aqui dentro, passaremos a receber pacientes regionais. Além disso, passaremos de média para alta complexidade. Isso nos permite fazer contratos com o Estado, porque saímos só da esfera regional e municipal. Poderemos contratar serviços com o Estado e vice-versa". E acrescenta: "esperamos que com o aumento da complexidade a população e a região seja mais bem atendida. Não que todos os casos de pinhalenses que precisam de uma UTI serão resolvidos aqui. Mesmo dentro da UTI existem especialidades. Não sabemos se o Município será credenciado para fazer uma cirurgia neurológica. Talvez isso continue em Campinas, que é um centro grande que desenvolve isso".

Jaques Pontes Casalecchi

> "Vale destacar que desde quando cedemos o espaço a intenção não é fazer a gestão. Esperamos que tenha uma parceria da Prefeitura e dos governos Federal e Estadual para geri-la. A Santa Casa não tem recursos para manter isso"

Jaques explica que a UTI em Espírito Santo do Pinhal trará impactos positivos no orçamento público, já que muitas cirurgias que demandam pós-operatório na UTI poderão ser feitas no Município. Dessa forma, os gastos com transporte para realizar os procedimentos em cidades distantes serão diminuídos. "Essa é uma discussão que tem sido levantada fortemente na DRS [Departamento Regional de Saúde]. O custo do transporte para fazer o atendimento da população é exorbitante. Precisamos de uma atuação mais forte do Estado para que as referências de cada município fiquem só em sua microrregião", destaca o provedor.

Segundo ele, em conversa com prefeitos e administradores de Santas Casas da região, é uma vontade de todos que diminuam os custos com transporte. "Mas, para isso, precisamos que as especialidades estejam presentes em nossa microrregião. Imaginamos que a médio prazo Espírito Santo do Pinhal vai ser referência em algum setor, Mogi Guaçu será em outro, São João idem e assim por diante. As cidades mais próximas vão procurar se especializar para que resolvamos o problema da nossa microrregião aqui dentro. É muito desgastante para o paciente se locomover para Jaú, por exemplo, além de ser muito custoso para o Município. Se tivesse a referência aqui ou no máximo a 30 quilômetros do nosso raio de atuação, ficaria tudo mais barato e menos doloroso para o paciente", destaca. Jaques ainda complementa: "acredito que essa é uma discussão que o Estado terá que mediar".

Colaboração

O provedor do HFR pede que a população continue colaborando com a Santa Casa. Segundo ele, há um retorno proveitoso de iniciativas como a doação de cupons fiscais do Nota Fiscal Paulista, além da atuação da sociedade beneficente A Serviço do Amor (ASA). "Precisamos que a população continue apoiando nas doações. A ASA, por exemplo, investiu pelo segundo ano consecutivo quase R$ 400 mil anuais. Sem falar no trabalho que os voluntários desenvolvem aqui dentro. É com esse recurso que estamos trocando o mobiliário. Esta semana chegarão mais 20 camas e 30 poltronas novas. É importante destacar o trabalho da ASA e o auxílio da população. Todas essas melhorias são revertidas para os próprios pinhalenses", conclui Jaques.

Críticas vagas do papa não mudam nada

UTA THOFERN

é chefe do departamento América Latina da Deutsche Welle-Brasil

Mais uma vez, o papa encantou multidões. Milhares o aplaudiram em todas as paradas de sua viagem pelo México. Ele não deixou nada de fora, colocando o dedo em todas as feridas: a violência, a pobreza, a indiferença dos ricos, o desrespeito pelos indígenas, os desaparecidos, as péssimas condições nas prisões, a miséria da migração, a fronteira com os Estados Unidos. Houve até mesmo tempo para dizer algumas palavras de advertência à própria Igreja.

Ele recebeu os aplausos das multidões, assim como o entusiasmo da maior parte da imprensa mundo afora. E mesmo assim, há reclamações. O papa não deveria ter criticado mais claramente o presidente mexicano? Por que ele não se encontrou com os familiares dos 43 estudantes de Ayotzinapa desaparecidos? Ele falou muito pouco sobre os inúmeros assassinados não esclarecidos de mulheres e não abordou de forma alguma os casos de abuso na Igreja Católica do México. E, com essa viagem, ele não acabou legitimando o governo odiado por muitos, dando-lhe, ainda por cima, a oportunidade de produzir belas imagens coloridas?

Sim, isso aconteceu. O papa também deu prestígio ao governo cubano, ao passar por lá, apesar das contínuas violações dos direitos humanos no país insular. Em plena campanha eleitoral argentina, ele proporcionou diversas vezes à ex-presidente Cristina Kirchner um palco para grandes performances, apesar de ela tê-lo combatido duramente na época em que ainda era arcebispo de Buenos Aires. E, na Bolívia e no Equador, ele mostrou pouca resistência às tentativas de persuasão dos dois presidentes e, na melhor das hipóteses, exerceu críticas decentes aos seus estilos de governo autoritário.

Isso é realpolitik. Não é preciso achar isso bonito, mas com mão de ferro se chega raramente a acordos. É claro que tudo que um papa faz também é político. O único problema é que este papa não é um político e, obviamente, também não quer ser. Por isso, os efeitos de suas palavras e atos são repetidamente confusos e, algumas vezes, contraproducentes. Ou apenas aparentes.

Sim, Francisco pôs o dedo na ferida até doer. Mas, como alívio, ele ofereceu apenas uma pomada branda. As críticas do papa foram em grande parte apoiadas até por aqueles que estavam sendo criticados, não importa se ele estava censurando o capitalismo ou o consumo de drogas nos EUA. Um pouco de autoflagelo não faz mal a ninguém. Em seguida, a pessoa se sente melhor, para, então, voltar à rotina.

> Ingenuidade ainda pode passar por algo simpático. Populismo certamente não. Por essa razão, um papa também sempre tem que ser um defensor da realpolitik

Um papa que não diferencia deixa espaço demais para interpretações para fazer algo realmente acontecer. Ao mesmo tempo, ele desperta expectativas que ninguém pode cumprir. Em Ciudad Juárez, na fronteira fortemente vigiada entre os EUA e o México, Francisco falou de "migração forçada". Um sinônimo para o terrível conceito de limpeza étnica, para a expulsão de pessoas por sua nacionalidade ou religião. Mas aqueles que querem sair do México para os EUA não fogem da perseguição política, mas da miséria. Não esclarecer essa diferença significa esconder as responsabilidades, não podendo assim combater as causas.

Com uma crítica do sistema tão vaga e abrangente, o próprio papa se sobrecarrega com a responsabilidade de encontrar uma forma para se sair da miséria. Não é de admirar que, apesar da abnegada afabilidade de Francisco, tantos ainda se sentiram negligenciados e decepcionados. Não é de admirar que não somente as famílias de Ayotzinapa quiseram se sentar literalmente na primeira fila durante sua visita. Ao jovem que queria a qualquer custo receber a bênção papal e, por esse motivo, puxou Francisco pela manga, o papa pediu: "não seja egoísta!"

As pessoas, no entanto, são egoístas, e a política consiste de um trabalhoso equilíbrio desses interesses individuais. Seria ingênuo sugerir o contrário. Ou simplesmente populista. Ingenuidade ainda pode passar por algo simpático. Populismo certamente não. Por essa razão, um papa também sempre tem que ser um defensor da realpolitik.

DW

COTIDIANO

Em cinco anos, população de idosos cresceu 42%

Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para o curso Cuidador de Idoso que tem como objetivo capacitar pessoas para cuidar de idosos, com ou sem limitações, nas atividades da vida diária, identificando suas necessidades e expectativas em relação a vários aspectos da vida cotidiana

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Segundo as projeções populacionais realizadas pelo Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), a população de idosos está progressivamente aumentando no estado de São Paulo. De 2000 a 2015, a população de idosos cresceu 42% e a projeção para 2030 é de 96%.

Diante desse cenário, profissões antes desconhecidas começam a ganhar espaço, como é o caso do cuidador de idoso.

Quem descobriu, recentemente, que algo que fazia por amor podia se tornar um trabalho regular foi a cuidadora Gisleine de Pontes Montedioca. Ela conta que começou a se dedicar a idosos da sua própria família, diante da necessidade que eles estavam passando e percebeu que gostava muito de melhorar o bem-estar e as atividades rotineiras de quem já passou há muito dos 60 anos. "Depois que minha mãe e minha sogra faleceram no início de 2015, comecei a cuidar de idosos que precisavam de acompanhamento nos hospitais e que as famílias não podiam estar presentes durante as 24 horas. Senti o quanto esse serviço era gratificante para mim, além de contribuir com a renda familiar", pontua.

Assim quando abriu vagas para o curso Cuidador de Idoso no Senac Mogi Guaçu, Gisleine não pensou duas vezes e quis aprimorar os conhecimentos. "Havia cuidado de uma senhora que precisou usar sonda e mesmo com as orientações passadas pelos profissionais da saúde queria saber mais detalhes para que com os próximos pacientes pudesse, além de garantir conforto emocional, cuidar da saúde amparada pelos conhecimentos legais", pondera.

Durante o curso, Gisleine aperfeiçoou seus conhecimentos e fez amizades com outras cuidadoras. "Nós nos ajudamos, pois como é um trabalho em período integral, durante os finais de semana ou diante de alguma eventualidade que precise me ausentar, tenho pessoas com os mesmos conhecimentos que podem cobrir minha folga", explica.

Para este ano, a profissional irá continuar os estudos. "Vou me matricular no técnico em enfermagem e focar para trabalhar na área hospitalar", finaliza.

O Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para o curso Cuidador de Idoso que tem como objetivo capacitar pessoas para cuidar de idosos, com ou sem limitações, nas atividades da vida diária, identificando suas necessidades e expectativas em relação a vários aspectos da vida cotidiana, respeitando sua individualidade, incentivando sua autonomia e independência para garantir-lhes qualidade de vida.

O participante será estimulado a buscar alternativas que favoreçam o envelhecimento ativo, bem-sucedido, com dignidade, respeitando a capacidade funcional da pessoa idosa, de forma ética e humanitária. O curso tem carga horária de 160 horas e aulas iniciam no dia 7 de março.

Mais informações podem ser obtidas no site www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone (19) 3019-1155.

Serviço

Cuidador de Idoso
Data: de 7 de março a 13 de junho de 2016
Horário: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12h
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: rua Adelino Damião, nº 55 – Jardim Paulista
Telefone: (19) 3019-1155

PREMIAÇÃO

Prefeito de Andradas recebe prêmio de mérito em gestão pública

Agentes políticos que se destacaram em pesquisas realizadas pelo Instituto de Estudos Políticos foram homenageados em Belo Horizonte

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta-feira, 19, Rodrigo Lopes, prefeito de Andradas, representou o município no 32° Seminário Brasileiro de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, procuradores jurídicos, controladores internos e assessores municipais. O evento, que aconteceu no auditório Crea Cultural, em Belo Horizonte, foi realizado pelo Instituto de Estudos Políticos, com o objetivo de levantar discussões e promover análises sobre as situações enfrentadas pelas administrações públicas.

Na ocasião, agentes políticos que tiveram destaque em pesquisas realizadas pelo instituto foram homenageados com o prêmio de mérito em gestão pública, honra recebida pelo prefeito andradense.

VISITA

Ministro José Antônio Dias Tofolli visita Jacutinga

A visita do ministro aconteceu em razão de uma reunião de família, ocasião em que foram comemorados os 127 anos da chegada da família Tofolli ao Brasil, em 1889, quando se instalaram nas fazendas Palmeiras e Floresta. O bisavô do ministro foi contratado para trabalhar no cultivo do café, próximo à divisa com Espírito Santo do Pinhal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

José Antônio Dias Tofolli

No último sábado, 20, José Antônio Dias Tofolli, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), esteve em Jacutinga e foi recepcionado por alguns de seus familiares, pelo prefeito Noé Francisco Rodrigues e demais autoridades.

A visita do ministro aconteceu em razão de uma reunião de família, ocasião em que foram comemorados os 127 anos da chegada da família Tofolli ao Brasil, em 1889, quando se instalaram nas fazendas Palmeiras e Floresta, ambas no município de Jacutinga, à época, de propriedade da família Vergueiro.

O bisavô do ministro foi contratado para trabalhar no cultivo do café, próximo à divisa com Espírito Santo do Pinhal, onde trabalharam e nasceram os primeiros membros brasileiros da família Tofolli.

Dias Tofolli lembrou durante a visita que em 1988 houve uma comemoração pelos 100 anos de chegada da família ao Brasil. "Este novo encontro deveria ter ocorrido há dois anos, pelos 125 anos da família no Brasil, mas diante dos compromissos de diversos familiares, não foi possível realizar, o que só pode ocorrer agora, quando então comemoraram os 127 anos da família Tofolli no Brasil". Alguns familiares do ministro ainda hoje residem em Jacutinga.

UBS

Prefeitura de São João inaugura hoje três Unidades de Saúde

A Unidade de Saúde da Família Dr. Benedito Carlos da Rocha Westin tem capacidade para antes 13,5 mil pessoas. A UBS Dr. Acidino de Andrade, na avenida João Osório, conta em sua estrutura com três consultórios médicos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Três importantes equipamentos públicos municipais, ligados à área da saúde, serão entregues hoje, 27, pela Prefeitura de São João da Boa Vista. Os prédios estão localizados no Jardim dos Ipês, Jardim das Azaleias e na avenida João Osório.

Às 16h, acontecerá a cerimônia de entrega da reforma e ampliação da Unidade de Saúde da Família (USF) Dr. Antenor José Bernardes, instalada à rua João Garcia Ramos, s/nº, no Jardim Ipê. O prédio, de 398 m², recebeu melhorias de pintura nas paredes interna e externa, substituição do piso e reparos na fiação elétrica.

Com a ampliação, a unidade passa a contar com nova ala para abrigar consultório médico, sala reservada para agentes comunitários, sala para enfermeiros, sanitários e sala de espera. A estrutura reúne duas equipes de saúde da família com capacidade para atender nove mil pessoas. A abrangência inclui os bairros Jardim Ipê —1, 2 e 3—, Jardim das Flores, Jardim Lucas Teixeira 1 e 2, Jardim das Hortênsias e Jardim das Acácias.

Às 17h30 está programada a inauguração da Unidade de Saúde da Família (USF) Dr. Benedito Carlos da Rocha Westin, construída na avenida Santo Pelozio, 50, Jardim das Azaleias. O prédio tem capacidade para atender 13,5 mil pessoas de bairros como o Parque dos Resedás 1 e 2, Jardim das Rosas e Jardim Jacarandás. Segundo informações repassadas pelo Departamento de Saúde, a unidade passará a atender moradores do Jardim Primavera, Amoreiras, Flamboyant e Teresa Cristina.

A construção conta com seis consultórios médicos, três salas de enfermeiros, três salas de pré-consultas, um consultório odontológico, recepção odontológica, farmácia, sala de medicação, sala de esterilização, sala de vacina, sala de curativo, sanitários, sala de inalação, sala de reunião, cozinha, lavanderia, sala de repouso, sala de exames, sala de eletrocardiograma e recepção geral.

UBS

Às 19h, a administração municipal promove a entrega das novas instalações da Unidade de Saúde Básica (UBS) Dr. Acidino de Andrade, na avenida João Osório, 596. A unidade oferece as especialidades médicas de clínico-geral, pediatria e ginecologia/obstetrícia, além das especialidades não médicas como enfermaria e psicologia.

As dependências reúnem três consultórios médicos, sala de pré-consulta, sala para os programas de saúde, farmácia, recepção, arquivo, sala de vacina/medicação, sala de curativo, sanitários, cozinha e depósito de material de limpeza.

VENDAS

CASA- Jd. Rosas- 2 dorms., sl., coz., banh., a. serv., gar. p/3 carros, fundos edícula com dorm., sl., coz., banh., a serv. Terreno: 360 m² e á constr.: 135 m². Preço R$ 220 mil. Ótima localização.

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro Eletrônico, Terreno 250m², á. constr. 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., á. serv., gar, quintal. **Fundos:** 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m², á. constr. 282m² Obs.: próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á serv., quintal. Terreno: 435m² constr. 195m². Ótimo Preço.

CASA em Mogi Mirim- 1 suit., 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal valor R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/ coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas pref. Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, á. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pgto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600m², 24m de frente x 25m de fundo, cercado muro. Ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5m de Frente, Área total 1.150m². Ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m², casa sede: 1 suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escr., banh. social, coz., á. serv., terraço, á. constr. 250m². Obs.: Ótimo acabamento. Casa caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., com 100m². Área Lazer: churrasq., banh. c/ vestiário, depos., piscina, á. constr. 50m², á. gramada. Obs.: Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização. VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450 mil.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- com reserva legal, total 26.000m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/ asfalto, 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado, preço R$ 1.400.000 mil. Documentos OK.

IMÓVEIS VENDA

APTO- Edifício Parati- Centro – Campinas- uma vaga de gar., sl., dorm., 2 banhs., coz. e lavand.

CASA-Vila Roseli- entrada p/ carro, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA-Jd. Haydée-entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

CASA- Vila São Pantaleão- gar. c/ portão eletr., sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz. e banh., churrasq.

CASA- Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

CASA – Conj. Hab. São Vicente de Paulo- entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de tv, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

TERRENO- Vila Maringá- 510 m² - todo fechado de muro e ótima localização.

TERRENO- Jd. Lélia- 1.180 m² - ótima localização.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS | LOCAÇÃO

CASA- rua João Pinto Ramalho-Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., coz., 2 banhs., lavand. e cômodo no quintal.

CASA- rua Ângelo Orichio- Jardim Universitário- gar., escrit. c/ banh., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ arm., coz., banh., lavand. e quintal.

APTO- rua Culto a Ciência- Botafogo – Campinas- gar., sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA- rua Renato da Costa Bonfim- Sta. Cecília- gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA- rua Senador Saraiva- Centro- gar. p/ 4 carros, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e lavand.

IMÓVEIS COMERCIAIS | LOCAÇÃO

COMERCIAL- rua Ricardo Francisco de Paula- Vila Palmeiras- salão c/ banh.

COMERCIAL- Pça. Thereza Maria de Jesus- Centro- sl. comerc., coz. e banh.

COMERCIAL- rua Marquês do Herval- Centro- barracão c/ 2 banhs. e coz.

COMERCIAL- rua Barão de Mota Paes- Centro- salão comerc., escrit. e banh.

COMERCIAL- rua WASHINGTON LUIZ- MATADOURO- salão c/ 400 m², banh. e coz.

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0233) **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área serv., gar. e quintal.

CASA: (CA0204) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz., Wc, área de serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel novo) – Parte Sup.:** 2 dorms. e banh. **Parte Inf.**: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) **Desm. Francisco Pasotti (Imóvel novo)** – 2 dorms., sala, coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0236) **Jd. Universitário– Casa:** 3 Dorms.(1 suíte c/ armário), 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e gar. c/ portão eletrônico. **Área lazer**: piscina, coz. e churrasq.

CASA: (CA0237) **Jd. Cruzeiro** - 2 dorms., sala, coz., Wc, entrada p/ carro e quintal.

CHÁCARA: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e entrada p/ carros. **Área Lazer**: Mini quadra gramada, piscina, coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS:

TE0087- Agreste – 1.880 m²

TE0060- Agreste– 2.115 m²

TE0062- Agreste– 2.216 m²

TE0063- Agreste– 2.275 m²

TE0084– Pq. Figueira- 312,91 m²

TE0020– Pq. Figueira II – 300 m²

TE0028– Jd. Lélia – 984 m²

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

CLARICE PIERONI DE CASTRO - ME, torna público que recebeu da CETESB a Renovação Simplificada da Licença de Operação Simplificada n° 63000143, valida até 01/08/2018 para a atividade de "Confecção de artefatos de tecidos de algodão para uso doméstico", sito á Rua Marques do Herval, 178 – Centro - Espírito Santo do Pinhal/SP.

METALÚRGICA MARCONDES LTDA EPP, torna público que requereu junto a CETESB a Renovação da Licença de Operação para a atividade de "Fundição de Metais não Ferrosos, Serviços de", sito à Rua Dr. José Benedito dos Santos, 95, Jardim Santa Rita Espirito Santo do Pinhal/SP

CESAR AUGUSTO TESSARINI BUZELI – ME, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada N° 63000142, válido até 19/02/2020, para Artefatos de cimento para uso na construção; fabricação de à Avenida Maria Joaquina, 30, Terreno, Monte Alegre II, Espírito Santo do Pinhal.

FALECIMENTOS

JOSÉ TAVARES, dia 20/2, aos 72 anos, solteiro, filho de Tereza Tavares. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO MÁRIO, dia 20/2, aos 87 anos, viúvo de Assunta Zucheratto Mário. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO PEDRO DA SILVA, dia 20/2, aos 53 anos, separado, filho de Heitor Pedro da Silva e Benedita forte. Cemitério Municipal.

OFÉLIA BERTELI TAVARES, dia 22/2, aos 69 anos, viúva de Lazaro Tavares. Cemitério Municipal.

BENEDITO LUIZ, dia 23/2, aos 74 anos, casado com Leonor S. Luiz. Cemitério Municipal.

APARECIDA MARTINS MORENO, dia 23/2, aos 85 anos, solteira filha de Rafael Martins Moreno e Maria do Carmo Rodrigues Moreno. Cemitério de Aguaí.

MARIA HELENA ANTONIO DE CARVALHO, dia 23/2, aos 68 anos, viúva de Luiz Pertuliano de Carvalho. Parque das Acácias.

JORGE PEDRO, dia 24/2, aos 92 anos, viúvo de Antônia Daltio Pedro. Cemitério Municipal.

MARIA JOSÉ VICENTE JERÔNIMO QUERINO, dia 26/2, aos 55 anos, casada com Joaquim José Jerônimo. Cemitério Municipal de São João da Boa Vista (SP).

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCELO ALVES DE ASSUMPÇÃO**	NOME	**MARIA RITA MACEDO**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	19/04/1972	NASCIMENTO	08/04/1965
PAI	VALDIR ALVES DE ASSUMPÇÃO	PAI	PAULO MACEDO
MÃE	ANA MARIA DE OLIVEIRA ASSUMPÇÃO	MÃE	BENEDITA TEIXEIRA MACEDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PSICÓLOGO	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA DR. ABÍLIO PINHEIRO, 270, JARDIM BELA VISTA	RESIDÊNCIA	RUA DR. ABÍLIO PINHEIRO, 270, JARDIM BELA VISTA

COMUNICADO

(REN) "A Sabesp - Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SAA Mogi Guaçu, torna público que requereu a Licença de Operação para o Sistema de Abastecimento de Água - SAA Mogi Guaçu, Estrada Municipal Pinhal Jacutinga, Espírito Santo do Pinhal/SP".

Cada gota conta. Cada atitude conta. Cada obra conta.

sabesp
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

ASSOCIAÇAO AMIGOS DO THEATRO AVENIDA

Avenida oliveira Mota,51- Centro - CEP 13.990-000-Espírito Santo do Pinhal/SP
CNPJ 03.392.523/0001-19
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

A T I V O	
ATIVO CIRCULANTE	**14.129,80**
Banco c/Movimento	
Banco do Brasil -7220-6	34,00
Banco do Brasil –ag.6537-4	3.263,38
Aplicaçoes Financeiras	
Banco do Brasil c/7.220-6	3.502,42
Adiantamento	
Adiantamento	7.330,00
ATIVO PERMANENTE	**30.202,40**
Imobilizado	
Máquinas e Equipamentos	21.544,00
Móveis e Utensílios	22.990,78
Depreciações	
Máquinas e Equipamentos	(7.855,22)
Móveis e Utensílios	(6.477,16)
TOTAL DO ATIVO	**44.332,20**
P A S S I V O	
PASSIVO CIRCULANTE	**7.600,79**
Fornecedores	9,90
Salários e Ordenados	4.181,67
Obrigações Fiscais	3.409,22
PATRIMÔNIO LIQUIDO	**36.731,41**
Fundo Patrimonial	19.199,95
Resultado a Incorporar	17.531,46
TOTAL DO PASSIVO	**44.332,20**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO	
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas Administrativas	(152.601,07)
Despesas Financeiras	(931,46)
Receitas Financeiras	281,79
Receitas c/Eventos	26.782,20
Subvençao Municipal	144.000,00
PROVISOES DE BALANÇO	**17.531,46**
Antes da Contribuiçao Social	17.531,46
Antes do Imposto de Renda	17.531,46
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**17.531,46**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2.015.

Associaçao Amigos do Theatro Avenida
Presidente – Ana Tereza de Castro Leite Pinheiro
CPF: 068.707.038-41
RG: 8.455.554-3

Escritório Contábil Espírito Santo Ltda.
Elias dos Reis Elias– TC/CRC 1sp051124/O-4
CPF: 192.242.498-68
RG: 3.961.608

CONSELHO PARTICULAR DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Rua Floriano Peixoto,426 - Centro - CEP 13.990-000-Espírito Santo do Pinhal/SP
CNPJ 54.231.741/0001-02
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

A T I V O	
ATIVO CIRCULANTETE	**50.545,48**
DISPONIVEL	
Caixa, Bancos,Aplicaçoes e outros creditos	50.545,48
ATIVO PERMANENTE	**295.882,92**
IMOBILIZADO	
Vila Espirito Santo	36.548,15
Vila Palmeiras	60.000,00
Recanto Inf.A.V.Boas	150.020,87
Equipamentos	
Recanto Inf.A.V.Boas	2.072,48
Móveis e Utensílios	
Conselho Particular	3.603,62
Deposito Antonio F.Ozanan	700,00
Recanto Inf.A.V.Boas	10.586,20
Computadores e Periféricos	575,00
Móveis e Utensílios	2.280,00
Veículos	29.496,60
TOTAL DO ATIVO	**346.428,40**
P A S S I V O	
CIRCULANTE EXIGIVEL	**8.974,43**
Fornecedores	1.013,20
Ordenados e Salarios	4.640,65
Obrigações Fiscais	2.138,24
Contas a Pagar	491,34
Cheques a Compensar	691,00
PATRIMÔNIO LIQUIDO	**337.453,97**
Fundo Patrimonial	338.243,29
Déficit/Resultado a Incorporar	(789,32)
TOTAL DO PASSIVO	**346.428,40**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO	
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas Financeiras	(0,30)
Despesas Conselho Particular	(12.433,83)
Despesas Deposito Antonio F Ozanan	(138.821,09)
Despesas Recanto Infantil Ana Vilas Boas	(129.402,01)
Receitas Conselho Particular	9.621,19
Receitas Deposito Antonio F Ozanan	133.843,90
Receitas Recanto Infantil Ana Vilas Boas	136.402,82
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**(789,32)**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2.015.

Cons.Part.de Esp.Sto do Pinhal da S.São Vicente de Paulo
Presidente – Claudio Antunes da Costa
CPF: 340.421.996-15
RG: 12.466.138

Escritório Contábil Espírito Santo Ltda.
Andre Alexandre Elias– TC/CRC 1sp183251/O-0
CPF: 184.409.118-07
RG: 24.878.568-0

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RESOLUÇÃO Nº 371, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2016

(Projeto de Resolução nº 01/2016, de autoria do Vereador José Gilberto Viola)

Dispõe sobre o Acesso à Informações Públicas no âmbito do Poder Legislativo Municipal, de que trata a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL APROVOU E EU PROM ULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Artigo 1º - Esta Resolução regulamenta, no âmbito do Legislativo Municipal, os procedimentos para a garantia do acesso à informação, conforme o disposto na Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do caput do artigo 5º, no inciso II do § 3º do artigo 37 e no § 2º do artigo 216 da Constituição Federal.

Artigo 2º - O Poder Legislativo Municipal assegurará, preferencialmente, por meio eletrônico, às pessoas naturais e jurídicas, o direito de acesso à informação, que será proporcionado mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão, observados os princípios da administração pública e as diretrizes previstas na Lei nº 8.460/2013 e na Lei Federal nº 12.527/2011.

Artigo 3º - Para os efeitos desta Resolução, a título de orientação, considera-se:

I - informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato;

II - documento: unidade de registro de informações, qualquer que seja o suporte ou formato;

III - informação sigilosa: aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado;

IV - informação pessoal: aquela relacionada à pessoa natural identificada ou identificável;
V - tratamento da informação: conjunto de ações referentes à produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transporte, transmissão, distribuição, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação, destinação ou controle da informação;

VI - disponibilidade: qualidade da informação que pode ser conhecida e utilizada por indivíduos, equipamentos ou sistemas autorizados;

VII - autenticidade: qualidade da informação que tenha sido produzida, expedida, recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema;

VIII - integridade: qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino;

IX - primariedade: qualidade da informação coletada na fonte, com o máximo de detalhamento possível, sem modificações.

Artigo 4º - A busca e o fornecimento da informação são gratuitos, ressalvada a cobrança do valor referente ao custo dos serviços e dos materiais utilizados, tais como reprodução de documentos, mídias digitais e postagem.

Artigo 5º - Os procedimentos previstos nesta Resolução destinam se a assegurar o direito fundamental de acesso à informação e devem ser executados em conformidade com os princípios básicos da administração pública e com as seguintes diretrizes:

I – observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção;

II – observância da política municipal de arquivos e gestão de documentos;

III – divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações;

IV – utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação;

V – fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública; e

VI – contribuição para o desenvolvimento do controle social da administração pública.

Artigo 6º - O Legislativo Municipal disponibilizará de recursos eletrônicos de interesse coletivo ou geral, em página oficial na internet, que deverá:

I – Manter visivelmente banner indicativo acerca da Lei de Acesso à Informação.

II – Permitir que o cidadão se cadastre em plataforma online e informe seus dados pessoais como nome, sexo, número de CPF, data de nascimento, escolaridade, profissão, telefone, celular, endereço residencial e endereço eletrônico.

III – Disponibilizar senha de acesso em plataforma on-line onde o cidadão possa realizar pedidos de informações escolhendo unidade de atendimento, campo para descrever seu pedido e possibilidade de anexar arquivo eletrônico.

IV – Gerar número de protocolo do pedido de informação.

V – Permitir que o cidadão receba suas informações através de correspondência eletrônica, correspondência física, busque pessoalmente na unidade de atendimento, ou seja, realizada na plataforma online.

Artigo 7º - Os Serviços de Informação ao Cidadão – SIC terá as seguintes atribuições:

§ 1º Atender e orientar o público quanto ao acesso a informações, e receber os pedidos de acesso a informações, formulados através da plataforma online e realizar os devidos tramites podendo encaminha-los aos setores pertinentes;

§ 2º Controlar os prazos de resposta dos pedidos de informação através da plataforma online, e manter histórico dos pedidos.

Artigo 8º - É dever do Legislativo Municipal promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.

§ 1º - Na divulgação das informações a que se refere o caput, deverão constar, no mínimo:

I - registro das competências e estrutura organizacional, endereços e telefones do Órgão e horários de atendimento ao público;
II - registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros;

III - registros das despesas

IV - informações concernentes a procedimentos licitatórios, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como a todos os contratos celebrados;

V - dados gerais para o acompanhamento de programas, ações, projetos e obras de órgãos e entidades; e

VI - respostas a perguntas mais frequentes dos munícipes.

Artigo 9º - Verificada a possibilidade e disponibilidade da informação, o Legislativo Municipal poderá disponibilizá-la imediatamente.

§ 1º - Na impossibilidade do atendimento imediato, deverá o órgão do Legislativo Municipal no prazo de até vinte dias:

I – Responder o pedido e disponibilizar a informação, que poderá ser feita eletronicamente, ou verificado o canal de escolha do cidadão.

II - Indicar as razões de fato ou de direito da recusa, total ou parcial, do acesso pretendido;

III – Recusar o pedido e comunicar que não possui a informação, indicando, se for do seu conhecimento, o órgão ou a entidade que a detém;

§ 2º - Requerer prorrogação mediante justificativa expressa dirigida ao cidadão, o prazo referido no § 1º, poderá ser prorrogado por dez dias.

§ 3º - O Legislativo Municipal deverá orientar o requerente, na hipótese de a informação solicitada, estar disponível em página oficial na internet, de forma universal.

§ 4º - Poderá o requerente, na impossibilidade de reprodução ou impressão dos documentos necessários à informação, solicitar o seu manuseio, sempre sob a supervisão de servidor público, sem que haja risco a conservação do documento original.

§ 5º - Poderão ser recusados pedidos genéricos, cuja identificação documental da informação requerida fique inviabilizada, ou pedidos desarrazoados e desproporcionais, que requeiram trabalhos adicionais de interpretação, produção ou consolidação dos dados por parte do órgão ou entidade pública demandada.

Artigo 10 - Poderá o requerente no caso do indeferimento de acesso as informações, ou as razões da negativa de acesso, interpor recurso contra a decisão no prazo de 10 (dez) dias a contar da sua ciência, observado os procedimentos previstos no artigo 5º.

§ 1º - Deverá o recurso ser dirigido à autoridade hierarquicamente superior à que exarou a decisão impugnada.

§ 2º - Se após apreciação do recurso a que se refere o artigo anterior, persistir a negativa de acesso à informação, poderá o requerente recorrer à Comissão a que se refere o artigo 19, que se manifestará, no prazo de 5 (cinco) dias, ratificando a decisão, ou determinando o acesso a informação desejada.

Artigo 11 - Não poderão ser negadas informações necessárias à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.

Artigo 12 - A título de exemplo podem ser consideradas informações de caráter sigiloso, no âmbito do Legislativo Municipal, aquelas que possuem dados pessoais cuja divulgação possa violar a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, bem como conteúdo de envelopes para habilitação e propostas em processos licitatórios de qualquer natureza enquanto a lei exigir que permaneçam lacrados.

Parágrafo Único - Havendo hipóteses diferentes das exemplificadas no caput deste artigo, quanto ao sigilo das informações, a classificação será baseada na Lei Federal nº. 12.527, de 2011.

Artigo 13 - A decisão de classificação do sigilo de informações no âmbito do Poder Legislativo Municipal deverá ser fundamentada e será de competência:

I - no grau de ultrassecreto, das seguintes autoridades:

a) Presidente da Câmara Municipal;
b) Vice-Presidente da Câmara Municipal;

II - no grau de secreto, as autoridades referidas no inciso I, bem como:

a) Setor Jurídico da Câmara Municipal, através do seu responsável.
III – no grau de reservado, as autoridades referidas nos incisos I e II, bem como, as que exerçam funções de direção, comando ou chefia, ou superior, de acordo com regulamentação específica, observado o disposto neste Instrumento.

Artigo 14 - Os prazos máximos de classificação são os seguintes:

I – grau ultrassecreto: vinte e cinco anos;
II – grau secreto: quinze anos;
III – grau reservado: cinco anos.

Artigo 15 - A Reavaliação da classificação será efetivada pela autoridade classificadora, mediante provocação ou de ofício, para desclassificação ou redução do prazo de sigilo a que se refere o artigo 14.

Artigo 16 - O Pedido de desclassificação e Reavaliação da classificação do grau de sigilo poderá ser apresentado à autoridade classificadora do Legislativo independentemente de existir prévio pedido de acesso à informação.

Artigo 17 - Negado o pedido a que se refere o artigo anterior, poderá o requerente apresentar recurso no prazo de 10 (dez) dias, contados da ciência da negativa, à Comissão de Reavaliação de Informações, que decidirá no prazo de trinta dias pela ratificação da classificação ou sua desclassificação.

Artigo 18 - O Legislativo Municipal deverá adequar suas políticas de gestão de informação, promovendo os ajustes necessários ao registro, processamento e arquivamento de documentos e informações.

Artigo 19 - Fica criada a Comissão de Julgamento Recursal e Reavaliação de Informações do Legislativo Municipal de Espírito Santo do Pinhal/SP, cuja publicação far-se-á por meio de Ato da Mesa, composta por:

I – um representante do Presidente da Câmara;
II – um representante do Setor Jurídico da Câmara Municipal;
III – um representante da Diretoria;
IV – um representante do Controle Interno do Legislativo Municipal;

Artigo 20 - No prazo de 30 (trinta) dias, a contar da entrada em vigor deste Instrumento, por meio de Ato da Mesa, o dirigente máximo do Legislativo designará autoridade que lhe seja diretamente subordinada para, no âmbito do respectivo órgão, exercer as seguintes atribuições:

I - assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso a informação, de forma eficiente e adequada aos objetivos deste Instrumento;
II - monitorar a implementação do disposto neste Instrumento e apresentar relatórios periódicos sobre o seu cumprimento;
III - recomendar as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento das normas e procedimentos necessários ao correto cumprimento do disposto neste Instrumento; e
IV - orientar os setores no que se refere ao cumprimento do disposto neste Instrumento.

Artigo 21 - Fica sujeito às penas previstas no artigo 32 e seguintes da Lei 12.527/2011, que serão aplicadas observadas as formalidades legais, o servidor responsável pelo acesso a informação, que destruir ou alterar informação pública, recusar de fornecê-la, impor sigilo para obtenção de proveito pessoal ou que de má fé divulgar informação sigilosa, ou sob qualquer pretexto, descumprir as disposições deste Instrumento.

Artigo 22 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 23 de fevereiro de 2016.

Vereador JOSÉ GILBERTO VIOLA
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 449,50

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

ASSOCIAÇÃO PINHALENSE DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Balanço Patrimonial

Folha: 1

ASSOCIAÇÃO PINHALENSE DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS SÃO FRANCISCO DE ASSIS- CNPJ: 04.075.971/0001-51
Período : 01/01/2015 a 31/12/2015

SEM MOVIMENTO

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 31 de dezembro de 2015

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial totalizando em seu Ativo e Passivo o valor de R$ 0,00 () sendo que a responsabilidade do contador se limita aos conhecimentos técnicos desde que recebeu os documentos sob responsabilidade do empresário.

Presidente
Regina de Felippe Signorini
CPF: 471.383.941-87

Laércio Arengui
LAERCIO ARENGUI
CT CRC: 1SP088644/0-7

Demonstração do Resultado do Exercício

Folha: 1

ASSOCIAÇÃO PINHALENSE DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS SÃO FRANCISCO DE ASSIS- APPASFA CNPJ: 04.075.971/0001-51
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

(-) Despesas Gerais		
RAÇÃO		24.507,04 D
MEDICAMENTOS		2.438,40 D
SERVIÇOS VETERINÁRIOS		510,00 D
MATERIAIS DIVERSOS		39,50 D
SALÁRIOS/FÉRIAS/ADIANTAMENTO		2.606,10 D
	Total:	30.101,04 D
= Prejuízo Operacional		30.101,04 D
(+) Outras Receitas		
SUBVENÇÃO MUNICIPAL		30.000,00 C
DOAÇÕES DE TERCEIROS		101,04 C
	Total:	30.101,04 C
= Prejuízo Contábil Líquido antes da Contribuição Social		0,00

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 31 de dezembro de 2015.

Presidente
Regina de Felippe Signorini
CPF: 471.383.941-87

Laércio Arengui
LAERCIO ARENGUI
CT CRC: 1SP088644/0-7

PRESTANDO CONTAS

Comece a preparar a declaração do Imposto de Renda de 2016

A partir de terça-feira, 1º, os contribuintes começarão a entregar à Receita Federal as declarações do Imposto de Renda referentes aos rendimentos obtidos em 2015. O prazo final de entrega será em 29 de abril

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Apesar de faltar menos de uma semana para o início da entrega, os contribuintes já podem ir se preparando para prestar contas ao leão. É que alguns valores já estão definidos, como a tabela para calcular o imposto e as principais deduções —despesas com educação, dependentes etc.— permitidas para quem usa o modelo completo.

As empresas e os bancos terão até segunda-feira, 29, para encaminhar a seus empregados e correntistas/investidores as informações salariais e bancárias referentes a 2015. Enquanto aguarda essas informações, o contribuinte já pode começar a juntar os documentos para fazer a declaração sem problemas. A Receita Federal espera receber 28,5 milhões de declarações do IR neste ano —27,9 milhões em 2015.

Pelas regras divulgadas até agora pela Receita, terão de declarar em 2016 os contribuintes que tiverem renda tributável —salários, aposentadorias, aluguéis etc.— acima de R$ 28.123,91 em 2015.

A tabela para calcular o IR em 2016 também já está definida. Ganhos até R$ 22.499,13 estão isentos. Assim, os contribuintes que ganharam acima desse valor e até R$ 28.123,91 não terão, em princípio, de declarar.

Entretanto, caso esses contribuintes tenham tido retenção na fonte durante 2015 ou pagaram o carnê-leão —casos dos autônomos—, terão de declarar para receber de volta o que pagaram a mais.

Também já estão definidos os valores das principais deduções permitidas pela Receita: R$ 3.561,50 para despesas com educação por contribuinte ou dependente e R$ 2.275,08 por dependente.

As despesas com saúde, com pensão alimentícia judicial e com a contribuição ao INSS não têm limite. Já as com a previdência privada estão limitadas a 12% da renda bruta anual tributável.

O valor da dedução a ser usada pelo empregador que tem empregado doméstico registrado será de, no máximo, R$ 1.182,20.

Dois limites

A Receita trabalha com dois valores para definir o valor de isenção e o que obriga alguém a declarar. O primeiro corresponde à soma dos limites mensais de isenção.

Em 2015, houve dois limites de isenção: R$ 1.787,77 de janeiro a março e R$ 1.903,98 de abril a dezembro. Feitas as contas, serão R$ 5.363,31 e R$ 17.135,82, respectivamente. A soma dá R$ 22.499,13.

O segundo valor —que obriga alguém a declarar— é consequência do primeiro. Para chegar aos R$ 28.123,91 basta aplicar, de forma inversa, sobre o limite de isenção, o desconto-padrão de 20% —dedução permitida em substituição aos abatimentos legais, sem necessidade de comprovação. Assim, ao dividir R$ 22.499,13 por 0.8, obtém-se R$ 28.123,91.

Resultado: 20% de R$ 28.123,91 são R$ 5.624,78. Feita a dedução, obtém-se R$ 22.499,13. Assim, pode-se dizer que quem ganhou até R$ 28.123,91 em 2015 não pagará IR ao declarar neste ano. Se houve retenção na fonte para uma renda de até R$ 28.123,91, tudo o que foi retido será restituído ao contribuinte.

Mas é preciso atentar para um detalhe: embora não esteja obrigado a declarar, o contribuinte que recebeu até esse valor em 2015 —e que pagou IR na fonte— é obrigado a declarar para ter a restituição, uma vez que a Receita não devolve o dinheiro a quem não declara.

O contribuinte que optar por fazer a declaração no modelo simplificado poderá usar o desconto-padrão de 20% limitado a R$ 16.754,34. Esse valor corresponde aos abatimentos que não precisam ser comprovados.

A multa mínima para quem entregar a declaração com atraso será de R$ 165,74, ou 1% sobre o imposto devido, ainda que integralmente pago. A multa máxima é de 20%. A multa de R$ 165,74 é cobrada mesmo no caso de a declaração não apresentar imposto devido.

Quem tem de prestar contas

Recebeu rendimentos tributáveis —ex.: salário, aposentadoria, aluguéis— acima de R$ 28.123,91; recebeu rendimentos isentos —juros de poupança, FGTS—, não tributáveis —seguro de veículo roubado/furtado, indenização em PDV— ou tributados apenas na fonte —13º salário, ganhos com aplicação financeira, prêmios de loterias— acima de R$ 40 mil; teve a posse ou propriedade, em 31/12, de bens ou direitos —imóveis, terrenos, veículos— acima de R$ 300 mil; obteve ganho de capital na venda de bens e direitos sujeito ao IR; realizou operações em Bolsas de Valores, de mercadorias e de futuros; teve receita bruta de atividade rural acima de R$ 140.619,55; deseja compensar, nesta declaração ou nas próximas, prejuízos de anos anteriores com atividade rural; optou pela isenção do IR sobre o ganho de capital obtido na venda de imóveis residenciais ao usar o dinheiro integralmente na compra de imóveis residenciais no país no prazo de 180 dias contado da celebração do contrato de venda; passou, em qualquer mês, à condição de residente no País e estava nessa situação em 31/12.

Despesas que podem ser abatidas

1) da renda tributável

• Saúde, pensão e INSS
Podem ser abatidas integralmente da renda bruta as despesas médicas, as com planos de saúde, as com pensão alimentícia judicial e a contribuição previdenciária oficial

• Educação
Estão limitadas a R$ 3.561,50 por contribuinte ou dependentes

• Dependentes
Abatimento limitado a R$ 2.275,08 por pessoa

• Previdência privada
As despesas com previdência privada e Fapi estão limitadas a 12% da renda bruta tributável

• Aposentados
Os com 65 anos de idade ou mais poderão, do mês em que completaram aquela idade em diante, considerar como isenta a parcela adicional de até R$ 1.787,77 por mês dos rendimentos de aposentadoria e pensão (para janeiro a março) e R$ 1.903,98 (abril a dezembro)

•Livro-caixa
Os autônomos podem deduzir as despesas necessárias para o exercício da profissão, desde que escrituradas em livro-caixa

2) do imposto devido

• Contribuição à previdência oficial paga pelo empregador doméstico, limitada a R$ 1.182,20
• Contribuições aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, para Incentivo à Cultura e à Atividade Audiovisual, ao Fundo do Idoso e a projetos desportivos (limitadas a 6% do IR devido)
• Contribuições para o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e para o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD), limitadas, individualmente, a 1% do IR devido (no total, 2%)

Documentos para fazer a declaração

O que é preciso ter em mãos para prestar contas ao fisco:
• Cópia da declaração do IR de 2015 (arquivada na memória do computador, gravada em CD ou em pen drive ou impressa)
• Informes de rendimentos recebidos das fontes pagadoras (no caso de assalariados)
• Cópias de recibos/notas fiscais fornecidos a pacientes/clientes (no caso de autônomos)
• Livro-caixa (no caso de autônomos)
• Informe de rendimentos do INSS (no caso de quem recebe benefícios previdenciários) ou de entidades de previdência privada
Informes de rendimentos financeiros fornecidos por bancos
Informes de pagamento de contribuições a entidades de previdência privada (é preciso nome e CNPJ da entidade)
• Recibos/carnês de pagamento de despesas escolares dos dependentes ou do próprio contribuinte (é preciso nome e CNPJ dos estabelecimentos de ensino)
• Recibos de aluguéis pagos/recebidos em 2015
• Nome e CPF dos beneficiários de despesas com saúde (médicos, dentistas, psicólogos etc.)
• Nome e CNPJ dos beneficiários de pagamentos a pessoas jurídicas (hospitais, planos de saúde, clínicas de exames laboratoriais etc.)
• Nome e CPF de beneficiários de doações/heranças e respectivo valor
• Nome e CPF dos dependentes maiores de 14 anos (para os menores de 14 anos não é preciso indicar o CPF)
• Nome e CPF de ex-cônjuges e filhos (para comprovar o pagamento de pensão alimentícia)
• Dados do empregado doméstico com os recolhimentos das contribuições ao INSS (é preciso nome, CPF e NIT do empregado e o valor total pago em 2015)
• Escrituras ou compromissos de compra e/ou venda de imóveis/terrenos adquiridos/vendidos em 2015
• Documento de compra e/ou venda de veículos em 2015 (marca, modelo, placa e nome e CPF/CNPJ do comprador/vendedor)
• Documento de compra de veículos/bens por consórcios em 2015
• Documentos sobre rescisões trabalhistas (se for o caso), com valores individualizados recebidos em 2015 (salários, férias, 13º salário, FGTS etc.)

PETRÓLEO

Fim da participação obrigatória da Petrobras na exploração do pré-sal é aprovado no Senado

Proposta do senador José Serra, PLS 131/2015, tramitava em regime de urgência e segue agora para a Câmara dos Deputados

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A revogação da participação obrigatória da Petrobras na exploração do petróleo da camada pré-sal foi aprovada quarta-feira, 24, no Plenário do Senado. A proposta do senador José Serra (PSDB –SP), PLS 131/2015, tramitava em regime de urgência e segue agora para a Câmara dos Deputados. Por 40 votos a 26 e duas abstenções foi acatado substitutivo apresentado pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR), fruto de acordo do PSDB com parte da bancada do PMDB e com integrantes do governo.

Pela lei atual, aprovada em 2010, a Petrobras deve atuar como operadora única dos campos do pré-sal com uma participação de pelo menos 30%. Além de ser a empresa responsável pela condução e execução, direta ou indireta, de todas as atividades de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção. Pelo texto do substitutivo aprovado, caberá ao Conselho Nacional de Política Energética oferecer à Petrobras a exploração mínima de 30% em cada campo e a empresa se manifestará se aceita ou não a responsabilidade.

O texto de Serra propõe o fim da exclusividade sem retirar a preferência da estatal. O senador argumenta que seu projeto alivia a Petrobras de uma obrigação que ela não pode mais arcar, sem condições de investimento. Ele destacou as dificuldades financeiras da empresa, com uma dívida de R$ 500 bilhões, e afirmou que o objetivo é fortalecer a Petrobras. "A única coisa que o projeto faz é tirar a obrigatoriedade de essa empresa ter que investir em cada poço do pré-sal mais ainda, com 30%. Ninguém está entregando nada. Ninguém está levando nada embora. Tudo continua nas mãos do poder público, apenas a Petrobras não é obrigada a investir. Apenas isso. Se ela quiser, em um mês, ela manifesta sua intenção e controlará o poço", observou.

Para o presidente do Senado, Renan Calheiros, a mudança atende ao interesse nacional com o propósito de atrair investimento. Ele cumprimentou o autor da proposta por aceitar todas as sugestões apresentadas, inclusive do governo.

Expertise

As divergências dos senadores sobre a matéria foram discutidas por seis horas. Entre os defensores do projeto, o senador José Agripino (DEM-RN) destacou a necessidade de estímulos à competitividade da Petrobras que domina a tecnologia da exploração de petróleo e gás natural em águas profundas. "Aí você obriga a Petrobras a participar de tudo, do bom, do médio e do ruim. Quando ela pode, com seu capital, participar só do bom. O projeto libera a Petrobras. Ela precisa, mais do que nunca, nesta hora, é dar oportunidade de ver a sua expertise valorizada", argumentou.

A senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) considera que o projeto reverte um marco regulatório "equivocado e obsoleto", além de produzir um impacto positivo sobre a confiança dos agentes em relação à economia brasileira.

Pelo PSDB, Cássio Cunha Lima (PB) previu o aumento da arrecadação, da geração de empregos e de receita, com o pagamento de royalties. Aécio Neves (PSDB-MG) também entende que a mudança na participação da Petrobras vai permitir o reaquecimento do setor, sem alteração no modelo de partilha e nas prerrogativas da União. "A Petrobras continua podendo participar de qualquer leilão no modelo de partilha, bem como continua operadora. O projeto só retira da empresa o ônus e dá o bônus da escolha".

Inoportuno

Para os opositores da proposta, a iniciativa de acelerar os leilões é um risco à soberania nacional, inoportuna e prejudicial à Petrobras. No entendimento de Lindbergh Farias (PT-RJ) não é o momento ideal para uma mudança no marco regulatório.

Roberto Requião (PMDB-PR) diz acreditar na capacidade técnica de recuperação da empresa e voltou a apontar causas geopolíticas internacionais para a baixa no preço do barril de petróleo. Segundo ele, o projeto "não tem sentido" e não haverá investimento estrangeiro, apenas a entrega das reservas brasileiras para as multinacionais. "É um projeto que quebra a Petrobras, porque, sem o pré-sal, ela não sobrevive à crise, que pode ser ultrapassada rapidamente. Sobe o preço do petróleo, vai para o patamar dos US$ 80, e está tudo isso resolvido".

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) defende a ampliação da exploração dos campos já concedidos. Ela discorda da alegação de que a Petrobras está falida. Segundo ela, a empresa teve lucro operacional graças à exploração do pré-sal, que representar 40% da sua produção total. "Só há um objetivo [do projeto]: pressionar um governo que está fraco, para fazer um leilão onde a Petrobras não vai poder entrar e eles vão entrar e pagar um preço de banana. Nós abriremos uma pressão como nunca vimos das multinacionais para que haja leilão", afirmou.

O líder do PT, Humberto Costa (PE), lembrou que a velocidade dos leilões vai depender do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), o que tornaria a lei inócua. AGÊNCIA SENADO

MÚSICA

Banda Sinfônica de Poços de Caldas se apresentará amanhã, no Cine Theatro Avenida

O espetáculo, produzido pela Odara, será realizado amanhã, 28, às 20h30. Os ingressos poderão ser retirados amanhã, a partir das 13h30, na bilheteria do Cine Theatro Avenida

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Banda Sinfônica do Conservatório Musical de Poços de Caldas abrirá a temporada de espetáculos no Cine Theatro Avenida amanhã, 28, às 20h30. A produção do musical está sob a responsabilidade da Odara - Produções Culturais e Eventos, dirigida pelo produtor cultural Eduardo Martins.

No concerto, a banda de Poços de Caldas interpretará clássicos do repertório específico para essa formação, temas de filmes e ritmos brasileiros, além de composições de músicos importantes, como José Ursicino da Silva (Mestre Duda), Guerra Peixe, Alfred Reed e Kaus Badelt.

Os ingressos poderão ser retirados amanhã, a partir das 13h30, na bilheteria do Cine Theatro Avenida. O concerto é um oferecimento da Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA) e do Departamento de Cultura.

Banda

A banda é formada por professores e alunos dos cursos de sopros e percussão do Conservatório de Poços de Caldas, além da participação de músicos convidados. O grupo tem como objetivo principal promover o desenvolvimento musical de seus integrantes por meio da prática pedagógica realizada em conjunto, buscando divulgar e valorizar a música de concerto.

O repertório é bastante variado, específico para a formação, sempre primando pela qualidade e pelo bom gosto. Por meio de um seleto repertório para banda sinfônica, a intenção dos músicos é motivar o grupo em busca do aperfeiçoamento das técnicas instrumentais.

A Banda Sinfônica do Conservatório Musical de Poços de Caldas já participou de concertos no Palace Casino, da série Música de Concerto, e do Festival de Música nas Montanhas, em Poços de Caldas; do Festival Internacional de Música no Pampa, em Bagé; do Festival Internacional de Música na Serra, em Lages; do Festival Brasil Instrumental, em Andradas; e do Encontro Sul Mineiro de Cardiologia e do Concerto Didático na Escola Estadual Prof. José Castro Araújo, em Poços de Caldas.

Sobre o regente

Juliano Marques Barreto é graduado pela Unincor. Iniciou os estudos com seu avô, o maestro Ataulpho Marques de Souza e, posteriormente, estudou com os professores João B. de Paula, Miguel Brito, Ruy Durso, Nahor Gomes e Edgard Batista dos Santos —Capitão—. Participou de Masterclasses de Konradin Groth —Berliner Philharmoniker—, Jason Bergman —University of Southern Mississippi— e Jose Sibaja —Boston Brass— entre outros. Foi aluno do Conservatório de Tatuí e, em 2004, concluiu o curso de Difusão Cultural em Trompete na Universidade de São Paulo (USP), sob orientação do professor Dr. Sérgio Cascapera.

Atuou como músico convidado na Orquestra Sinfônica de Americana, Sinfônica de Pouso Alegre, Orquestra Versatilles e da Jazz Sinfônica de São José do Rio Pardo. Acompanhou ainda artistas consagrados da música brasileira, como Jorge Ben Jor, Elba Ramalho, Jair Rodrigues, Peninha, Daniel, Toquinho, Sérgio Reis e Tinoco. Foi professor de trompete em duas edições do Festival Café com Música em Cristina [MG], e trompetista da Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas por 20 anos. Ministrou Masterclasses no Fimp, em Bagé [RS], nos anos de 2011 e 2015, no Festival Internacional Música na Serra, em Lages [SC], no Conservatório de Tatuí e em São José do Rio Pardo. Como solista, atuou no Festival Música nas Montanhas, FIMP em Bagé, em 2011, ao lado de Guigla Katsarava —Paris. Solou com a UND Chamber Orchestra da Dakota do Norte —Estados Unidos—, e participou como convidado do Musical Diáspora Klezundheit!, criado e dirigido por Bob Herman.

Atualmente, é diretor da Divisão do Conservatório Musical de Poços de Caldas e regente da Banda Sinfônica. É também coordenador, professor de trompete, música de câmara e prática de conjunto do Conservatório de Tatuí, polo de São José do Rio Pardo, professor de trompete do teatro municipal de Andradas e professor adjunto do Festival Música nas Montanhas.

Sobre o solista

Gabriel Nunes Angeli é licenciado em Música pela Universidade Vale do Rio Verde (Unincor/Três Corações). Iniciou seus estudos em 1998, sob a influência de seu pai na Banda Infanto-Juvenil de Poços de Caldas, com o maestro Miguel de Brito. Em 2006, ingressou no Conservatório de Tatuí, e formou-se na classe de trompete do professor Juliano M. Barreto, no ano de 2013.

Participou de renomados festivais, como Projeto Pró Bandas; Festival Música nas Montanhas; 6º Curso de Férias do Conservatório de Tatuí; e Festival Internacional Música nos Pampas, onde participou de Masterclasses com os professores João José Xavier da Silva —Conservatório de Tatuí—, Fernando Dissenha e Marcelo Mattos —Osesp—, Koradin Groth —Filarmônica de Berlim—, Mark Clodfelter —University of Kentucky/EUA—, Jason Bergman —University of North Texas/EUA.

Atualmente, é aluno do professor doutor Sergio Cascapera no curso de Difusão Cultural da ECA/USP, de São Paulo; professor da classe de trompete no Conservatório Municipal Antônio Ferrucio Viviani, de Poços de Caldas; educador de metais do Projeto Guri, em Vargem Grande do Sul; músico trompetista da Banda Sinfônica do Conservatório Municipal e Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas.

SERVIÇO
Banda Sinfônica do Conservatório Musical de Poços de Caldas
Data: amanhã, 28, às 20h30
Local: Cine Theatro Avenida
Entrada franca
Mais informações podem ser obtidas na secretaria do teatro, pelos telefones 3661-6446 / 9 9198-8727 ou pelo e-mail odaraproducoesculturais@gmail.com.

SARACOTEANDO

O outro lado

A sombra que acompanha todo objeto, seja ele inanimado ou não, tem um universo próprio. É complemento: nem lado ruim, muito menos ameno. A contradição que nos faz sair do eixo ou então retornar pra base. Quase a alma refletida no chão quando se caminha ou então quando os olhos se abrem numa superfície em um dia de sol.

A luz pode ser considerada seu oposto, mas considero que ela seja seu canal: só através da luz a sombra pode se formar e, assim, o jogo de formas acontece. É só na luz que se vê ou se deixa de enxergar. Iluminar muitas vezes determina-se de um jeito que não se é; sombra é só fase, ou então momento.

Sombras em conjunto são teatros, várias luzes juntas são nada. Nem sempre aquilo que se quer mostrar é verdade —jogo de luz, é só efeito do que se pretende enganar. Sombra acompanha o ritmo, a curva, a temperatura. Sombra é contorno e também define.

Por que a contradição tem que ser ruim? A contradição é o diferente. O diferente é uma nova perspectiva de se ver o mundo e assim de se inventar pra vida. Contradizer é também opor, e mais, resistir.

Resistir é a sombra. É se opor e mesmo assim ainda acompanhar seu próprio ritmo, é estar do outro lado, mas conhecer e viver através da luz. Sombra pode ser realidade também e não só questão de luz ou não. Quando se faz o sombreamento de um desenho, além de se reforçar a forma, também se dá suporte —e não entenda o se fixar como algo que não se molda, não se mexe ou não muda.

O lado, alado à luz, se movimenta pelas ruas e sente a história dos lugares. Se projeta nas esquinas, desvia dos faróis, reconstrói objetos, se dissolve... e reaparece quando a nuvem caminha. A sombra define o contorno que dá. Muitas vezes se estende quando a luz se aproxima, mas quando o brilho se afasta se diminui e volta ao seu centro.

Estar fora do eixo, às vezes, me faz pensar na minha sombra. Sinto falta dos dias em que ela apareceu e mostrou um dos seus lados pra mim. Poucos os momentos que a notei, mas o pouco que fiz me senti em boa companhia. Pensar na sombra como o lado que se deve esconder é besteira. A sombra te chama, te instiga. Vá ver o que essa tua sombra te diz, vá e corra porque a sombra também, assim como a luz, é sensível ao ser humano e atravessa como onda coisas gastas.

ANA PAULA RICCI

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

O país dos contrastes

REPRODUÇÃO

Introduzido por deliciosas fábulas, Belíndia 2.0, de Edmar Bacha —um dos pais do Plano Real— percorre a trajetória econômica do Brasil desde os tempos da instabilidade dos preços e discute temas contemporâneos e desafiadores para um novo país. A fábula da Belíndia, escrita em 1974, prestou bons serviços na luta contra a ditadura, mas hoje os enormes avanços do país justificam uma "Belíndia 2.0". A obra desenvolve com maestria novas regras consistentes com um mundo em transformação, acreditando que o Brasil tem hoje a oportunidade não só de se desenvolver plenamente, mas também de contribuir para boas escolhas econômicas e políticas em outras partes do mundo. Belíndia 2.0 proporciona o entendimento das oportunidades e desafios que a alta dos preços das commodities, conjugada à descoberta do pré-sal, colocam para o Brasil.

Belíndia 2.0: Fábulas e ensaios sobre o país dos contrastes
Autor: Edmar Bacha. **Gênero**: Economia. **Páginas**: 462. **Formato**: 16 x 23 cm. **Editora**: Civilização Brasileira

O dedo na ferida

REPRODUÇÃO

Depois do sucesso de A cabeça do brasileiro e A cabeça do eleitor, o cientista social Alberto Carlos Almeida trata de outro assunto fundamental para o País: os impostos. Quanto o brasileiro paga de impostos? Por que os índices são tão altos comparados com outros países e os serviços públicos, custeados pelos impostos, são tão ruins? Em O dedo na ferida: menos imposto, mais consumo, Alberto Almeida mostra que o brasileiro sabe que paga muito imposto e deseja que os recursos revertam em melhores serviços. O estudo faz ainda uma revelação surpreendente: ao contrário do que muitos imaginam, o brasileiro prefere pagar menos impostos e, com mais dinheiro do salário, pagar por serviços privados —escolas e planos de saúde, entre outros— que funcionem. O autor discute as alternativas para se mudar esse quadro e desafia, em pleno ano eleitoral: não estaria mais do que na hora de surgir um líder de um grande partido que defenda o consumo e o emprego por meio da política de redução dos impostos?

O dedo na ferida: menos imposto, mais consumo
Autor: Alberto Carlos Almeida. **Gênero**: Economia. **Páginas**: 196. **Formato**: 16 X 23 cm. **Editora**: Record

Cinema

Os Dez Mandamentos

Acolhido pela filha do Faraó ainda bebê, Moisés cresce como príncipe do Egito, mas volta-se contra sua família adotiva em favor do sofrido povo de Israel, que ele deverá ser conduzido à libertação. Adaptação cinematográfica baseada na Bíblia.

REPRODUÇÃO

Título original: Os Dez Mandamentos. **Direção:** Alexandre Avancini. **Elenco:** Guilherme Winter, Sérgio Marone, Camila Rodrigues. **Gênero:** Drama, Épico, Histórico. **Duração:** 110 min.

CINE A

Programação de 27/2 a 2/3

16h30 Os 10 Mandamentos em 2D (nacional).
19h Os 10 Mandamentos em 2D (nacional).
21h15 Deadpool em 2D (dublado).
Matinê 14h30 Sábado e Domingo – O Bom Dinossauro em 3D (dublado).

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. **Nas terças feiras para filmes 3D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Ingresso final de semana à noite para filmes 2D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Durante a semana:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Segunda e quarta-feira** todos pagam R$ 10 em qualquer sessão. **Matinê Sábado e Domingo:** R$ 5 [promoção].

O **Cine A** reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.
Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. O ex-piloto **Fittipaldi**
2. Um sistema de inalação
3. (Pal. fr.) Geleia feita de carne, frutas, legumes / Sociedade Esportiva Palmeiras
4. As duas primeiras consoantes / Xerocar
5. Indiferença afetiva
6. Parágrafo / Um sistema radiofônico de transmissão
7. Ave que briga numa rinha / Ato de exprimir por meio de palavras
8. Na do rio Amazonas se localiza a ilha de Marajó
9. Tornar mais veloz
10. Famosa marca de produtos eletrônicos
11. As iniciais da cantora de jazz **Fitzgerald** (1917-1996) / Medido
12. Diz-se do cavalo que anda entre o passo normal e o galope
13. Tirano da Cária cujo sepulcro, em Halicarnasso, constituía uma das sete Maravilhas do Mundo.

VERTICAIS
1. Fábrica sueca de veículos, associada à Scania / Uma planta aquática muito comum
2. Um dado das cartas geográficas / Iguaria árabe, preparada com carne moída e diversos condimentos
3. A sigla do plano Marshall, projeto norte-americano de recuperação dos países envolvidos na Segunda Guerra Mundial / O tipo de cerveja originária da República Checa que lembra o nome de uma de suas cidades / O meio da... cruz
4. Um estilo de corte de cabelo / No quadrado são quatro e iguais
5. Qualquer despesa / País encravado na África do Sul, com capital **Maseru**
6. Sigla do estado de Canoas e Ijuí / A cantora francesa **Edith** (1915-1963) / Um canteiro de flores muitos espinhosas
7. Pessoa muito semelhante no aspecto a outra / (Gír.) Furtado, surrupiado
8. Denominação geral das plantas à qual pertencem as oliveiras / Cheio de gérberas, tulipas e margaridas
9. Prelado superior aos outros / Conjunto de vozes de vários timbres.

sudoku recreativa.com.br

3	2		8					
			6		2	3		
				5	4			1
2	1	3						7
6								2
4						5	6	3
7			1	8				
		6	4		3			
					7		9	8

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas. Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

‘Conheci meus medos, minhas vontades e o que me faz verdadeiramente feliz’

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Filipe Masetti Leite, apesar da pouca idade, 29 anos, já carrega uma bagagem riquíssima. O Cavaleiro das Américas, como ficou conhecido, busca mais do que novas experiências em suas viagens. Ele faz delas um meio de modificar a realidade a sua volta. Para isso, sua filosofia é mostrar o lado bom das coisas. Jornalista por formação, Filipe vai na contramão da premissa jornalística de noticiar fatos negativos. Prestes a lançar um livro sobre sua viagem a cavalo pela América, enfatiza em suas páginas pessoas em realidades difíceis, mas que não deixaram de oferecer ajuda, acolhimento e até mudar sua própria cultura em prol de condições mais humanas. Durante entrevista ao **JOP,** Filipe consegue demonstrar em cada fala um encantamento raro com o mundo. Talvez aquele que temos quando criança, mas que, em algum momento, perdemos para um mundo capitalista e egoísta. Ele também compartilha algumas experiências das viagens que fez e conta sobre sua nova jornada, que deve começar em abril deste ano.

Fale sobre sua formação.
Eu estudei jornalismo no Canadá, numa faculdade de Toronto, a Ryerson. Foram quatro anos e me especializei em televisão e documentários.

Além da Jornada pela América, você já havia feito outras viagens?
Foi um mochilão na América Central. Eu tinha 18 anos. Desci da Guatemala até o Panamá. Depois eu fiz uma viagem para o Quênia, na África, para filmar o documentário de um trabalho voluntário. Fiz também outros documentários no Peru. Depois de formado, fiz uma viagem grande a cavalo que teve mais destaque na mídia, a Journey America. Foram dois anos e três meses do Canadá até o Brasil. Passei por dez países na América do Norte, América Central e América do Sul, totalizando 16 mil quilômetros percorridos.

Você sempre gostou de viajar e conhecer o mundo?
Com certeza, desde criancinha. Meu pai lia um livro para mim de um suíço que viajou a cavalo da Argentina até os Estados Unidos, em 1925. Então acho que isso me inspirou muito a ter esse lado aventureiro. Meu pai também viajou muito quando era mais novo. Desde criança eu imagina viagens e adorava viajar. Quando comecei a ganhar o meu dinheiro, juntava para fazer viagens. Acredito que aprendemos muito quando viajamos.

Que experiências você destaca das viagens que fez?
Lembro-me de que na primeira viagem passei muito medo porque eu era muito novinho, tinha 18 anos e nunca tinha viajado sozinho. Fui de mochila nas costas sem conhecer ninguém. Nos primeiros dias eu engoli lágrimas e passei por dificuldades. Quando você sai da sua zona de conforto se vê forçado a fazer amizades, a se expressar de maneiras diferentes e a superar seus medos. Coisas que não fazemos quando estamos em casa. Acredito que essa é a maior lição. Aprendi muito sobre outras culturas e sobre o mundo. Mas em todas as viagens que eu fiz, aprendi mais sobre mim. Conheci meus medos, minhas vontades e o que me faz verdadeiramente feliz. Isso é uma coisa única.

Você desenvolveu um trabalho voluntário na África. Como foi essa experiência?
Trabalhei em uma vila muito pequena —uma tribo—, com mulheres que faziam um trabalho de educação para prevenir HIV/Aids. E era um trabalho realmente necessário porque lá as pessoas não sabem nem ler o que vinha escrito na embalagem da camisinha, por exemplo. Inclusive, muitos não sabiam nem como usá-la. Nessa tribo, quando as pessoas ficam doentes, eles acham que é bruxaria porque o avô dela fez algo para alguém no passado. Então eles não levam ao médico e, quando levam e a pessoa morre, ficam com medo de hospital. E essas mulheres que trabalhamos vão de casa em casa conversando com as famílias, educando as outras mulheres. Também construímos um orfanato para as crianças. Onde estávamos havia centenas de crianças que tinham perdido os pais por causa da Aids. E no orfanato tem uma organização que cuida, alimenta e educa essas crianças. Foi lá que filmei um documentário, justamente sobre esse grupo de mulheres. Lá conheci uma mulher maravilhosa, cujo marido tinha morrido com Aids. Ela encabeçava o trabalho das mulheres. O interessante é que quando o seu marido morre, o irmão dele tem que cuidar de você, não apenas financeiramente, mas também na parte sexual. Mas essa mulher não aceitou se casar com o irmão do marido. As pessoas da tribo não gostaram disso. Mas ela seguiu firme e há dez anos cuida sozinha dos filhos. Ela está mostrando para as mulheres a possibilidade de mudar a maneira de pensar e agir dentro daquela cultura.

Como foi para você conhecer outros tipos de cultura e tantas realidades diferentes?
É maravilhoso. Passei por momentos em que ri muito, outros chorei de emoção. Mas você vive uma vida intensa e leva um aprendizado muito grande. Querendo ou não, você acaba levando um pouquinho dessas culturas junto. Aprendo mais a cada viagem.

Quando as pessoas viajam para outros lugares costumam destacar a comida como mais difícil de lidar. Com você foi igual?
Também foi igual. No Peru e na Bolívia passei mal várias vezes. A comida é muito suja. Você começa a comer uma sopa e, quando chega no final, vê o pé da galinha subindo. Já comi carne de alce, urso preto e veado. Aqui na América do Sul eles me fizeram comer porquinho da Índia —minha irmã, quando criança, tinha um. E eu vi o bichinho torrado no meu prato e falei: “gente, eu não vou conseguir comer isso”. O bom é que eu como de tudo. Mas tem lugares, como o México, que a comida é muito apimentada. Certa vez meu pai estava viajando comigo. E as pessoas ajudavam muito por lá. Eu ficava na casa de alguém, ou acampava na minha barraca. Mas nesse dia estávamos na casa de uma família. Acordamos às cinco horas da manhã para arrear os cavalos. A dona da casa disse que havia preparado um prato tradicional para que experimentássemos —tudo isso às cinco da manhã. Cheguei lá e, logo de cara, senti aquele cheiro horrível na cozinha e perguntei o que era. Ela me respondeu que era intestino de bode. O meu pai, mais esperto, falou que não comia muito de manhã e queria apenas um pão com manteiga. Mas eu tive que experimentar. Eu comi aquilo. Tinha muita pimenta. Comi sofrendo. Depois que eu terminei, ela perguntou se eu queria outra. Falei que não e saímos correndo de lá (risos).

Em suas viagens você fez amizades que ainda mantém?
Sim, tanto aqui no Brasil como nos outros países que já estive. Devo isso às redes sociais. Com elas, consegui contar em tempo real as histórias que estava vivenciando. E foi por meio das redes sociais que mantive as amizades que fiz. Todo dia eu recebo mensagens do pessoal de Honduras, México, Guatemala e Estados Unidos.

Depois da Journey América, você ganhou visibilidade na mídia. Como lidou com isso?
Aqui no Brasil foi legal. Via nos olhos das pessoas o quanto eu inspirei a fazer uma viagem e o que representou isso. É muito legal ter o carinho das pessoas, quando eles te reconhecem ou pedem para tirar uma foto. Alguns falam que o filho gosta muito das minhas viagens e quer viajar também quando crescer. O chato é ter que conciliar várias entrevistas e todo o movimento.

Quando você fez a Jornada houve apoio e críticas das pessoas?
Sim. O apoio sempre é bem-vindo e recebo com muita alegria. Mas as crítcas foram bem difíceis, principalmente quando cheguei a Barretos. Fizeram uma matéria grande sobre minha jornada. Eu comecei a ler os comentários e fiquei triste. Só 1% era de comentários legais. O resto falando mal. Gente dizendo que eu era um milionário que não tenho o que fazer. Pessoas questionando quantos cavalos eu matei. Eu só tentei fazer o bem. Cuidei dos meus cavalos. Só bebia água depois deles. Eles voltaram até mais gordos. Ninguém me deu um centavo, tive que correr atrás de patrocínio. Fiquei dois anos ralando muito. E as pessoas só julgam. Vem conversar comigo que eu explico tudo o que passei e como cuido dos meus cavalos. O mais triste é que só encontrei esse julgamento no Brasil. Saíram matérias sobre minha viagem na CNN, na Fox, grandes jornais. O pessoal só tinha coisa boa para falar. E no meu país eu vou escutar essas coisas. Fico triste. Mas eu acho que aqui no Brasil as pessoas gostam muito de falar e não de ler. Às vezes a pessoa nem lia o artigo, mas comentava só para falar mal.

E quais são seus projetos agora?
Estou planejando outra cavalgada rumo ao fim do mundo, a Patagônia, o ponto mais Sul das Américas, na Argentina. Passarei por quatro países: sul do Brasil, Uruguai, Argentina e Chile. Serão oito mil quilômetros de viagem. Meu objetivo nessa nova viagem é ajudar o Hospital de Câncer de Barretos. Também quero promover um trabalho educativo, porque muitos casos são curáveis, mas o diagnóstico tardio acaba sendo um empecilho. Quando visitei o hospital tive a certeza de que algo no Brasil funciona. Presenciei o trabalho maravilhoso que fazem lá. Nessas horas vemos quantas pessoas boas existem no mundo. Isso é muito bom.

Como estão os preparativos para a viagem?
Comecei há quatro meses os preparativos. Estou correndo atrás das coisas, traçando rota, correndo atrás dos cavalos —não vou com os mesmos da Journey America, “aposentei” os três, mas eles continuam comigo, no meu sítio. Já fui pegar material com as produtoras nos Estados Unidos, as câmeras. Farei outro documentário. Sairei no dia 1º de abril.

ANDRÉ MONTEJANO

DIVULGAÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Divindade

Fanatismo é um vocábulo brando demais para definir o estado psíquico permanente dos seguidores do messias.

No plano racional, as inegáveis evidências de (des)caminhos heterodoxos são tantas que fica difícil exercitar uma defesa crível para o indigitado. Caminhos heterodoxos, tenho dito, é um infame eufemismo para maracutaias.

Percebe-se de pronto o caráter dogmático na crença dos catequizados. Nenhum argumento refletido, isento, suplanta a fé desta turba de delirantes. A inabalável e cega confiança no líder supremo não rui nem com uma sucessão de flagrantes vexatórios.

Vulnerabilidades e equívocos dos adversários são facilmente invocados pelo apostolado ante qualquer esboço de ataque ao cacique. O diabo está sempre do outro lado. A merda está sempre no exército alheio.

Dane-se qualquer ideal de justiça quando se trata da máxima figura. O mandachuva paira acima da legalidade.

Comezinhas mundanidades não existem para perturbar a paz do maioral. Aliás, na praia ou no campo, ele é merecedor de recantos suntuosos de sossego. Não há meio escuso se o fim resultar no recreio do aiatolá fubango.

Nestes recônditos aparelhos de lazer frequentados pela entidade-mor não se aplicam os conceitos convencionais de aquisição de propriedade e execução de benfeitorias. Forças sobrenaturais conspiram monetariamente para o bem-estar do ser sublime.

A soberba no seu excelso mundo é tanta que ali o erro é prerrogativa única dos mortais. Na confraria dos morubixabas celestiais, a perfeição. Nada menos que o sagrado impoluto.

Defecções acontecem não por lapsos na doutrina superior. O miserável que se bandear para trincheiras oponentes foi um fraco corrompido pelos bicudos a serviço do imperialismo satânico.

No íntimo, bem no íntimo, o mentor sabe que estas pregações só sobreviverão se calcadas no culto a sua personalidade, mas enredado nas próprias contradições ele aquiesce no quão nocivo é isso, para si, para a biografia que quer deixar e para o reino. Falta-lhe, no entanto, pudor, vigor e vontade para quebrar imagens.

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Antes tarde do que não comprovado

Foram longos e exaustivos anos de pesquisa, mas a ciência finalmente comprovou a relação entre a utilização diária do fio dental e a diminuição do efeito "tchauzinho" nos músculos tríceps, especialmente os femininos.

Conheça um pouco mais sobre o chamado "Efeito Tchauzinho" ou "Teste do Tchauzinho"

Temido pelas mulheres a partir da quarta década de idade, o efeito caracteriza-se pelo excesso de flacidez nos braços, que faz a pelanca balançar em movimento de pêndulo, notadamente quando se faz o gesto de "tchau" a outra pessoa —daí o bem-humorado nome. Objeto de investigação por diversos ramos da medicina, pela indústria cosmética, academias de ginástica e clínicas de fisioterapia, o estudo divulgado há cerca de duas semanas pela Universidade de Michigan aponta que o efeito tende a diminuir quanto maior e mais frequente for a limpeza com fio dental na higiene odontológica.

A descoberta, que até o momento não passava de conjectura teórica, agora está documentada laboratorialmente por uma série de ensaios conduzidos por equipes multidisciplinares da referida Universidade. Comprovou-se, com todo o rigor que a moderna metodologia científica exige, que os movimentos de vai-e-vem do fio nos espaços interdentais, por período ininterrupto de 43 ou mais minutos, tem a propriedade de fortalecer os tríceps braquiais e aumentar a massa muscular na região à razão de 0,06% ao dia. Se maior a pressão do fio contra as paredes dentais no processo de limpeza, observa-se um consequente incremento da musculatura desenvolvida, chegando a índices de 0,08% diários, número até o momento inimaginável para os especialistas da área.

Temos aí um círculo virtuoso, com ganhos concomitantes para a saúde, a estética e a autoestima da pessoa, que transforma o que seria uma tarefa mecanicamente enfadonha em espetacular recompensa psicológica, eliminando traumáticos constrangimentos e até fobias sociais. Há registros de casos mais agudos onde o paciente evita qualquer forma de contato ou vínculo pessoal, por antever a eventual necessidade de um "tchauzinho" protocolar, o que poderia arrastá-lo a um quadro depressivo de consequências imprevisíveis. Resultado: fuga sistemática de toda e qualquer ocasião de despedida, ainda que seja remota a possibilidade de acenos.

Outro curioso comportamento detectado pelo estudo é que muitos "sabotam" o teste para enganar a si mesmos, rotacionando apenas as mãos e policiando o natural chacoalhar do braço, para não encarar a sua dura realidade fisiológica. Tamanha é a paranoia de fixar a atenção no braço, para que ele não se mexa, que a pessoa despede-se olhando para os próprios tríceps, e não para quem está indo embora.

Dois professores ligados ao Massachusetts Institute of Technology (MIT), criticaram duramente a utilidade da pesquisa e os milhões de dólares gastos na sua subvenção, argumentando que a simples escovação de dentes traria benefícios idênticos, e que a humanidade pouco tem a ganhar com a descoberta. Esta tese é contestada pela Ordem dos Cirurgiões Dentistas de Cascais, que vê na escovação uma eficácia discutível e não padronizada para o enrijecimento do músculo do braço, pela variação da consistência das cerdas.

FALA DOS
PINHAIS

Por **JOSÉ EDUARDO RÚPOLO**, médico urologista em Apucarana, Paraná

Gustavo Nitrini, José Benedito Peigo, Rúpolo e Maurito Del Guerra

Jogos em Campinas

No final dos anos 50, o sr. Flávio Fernando Guarinelo, veterano jogador de basquete, começou a treinar alunos do Cardeal Leme, que, na época, cursavam o ginásio. Participavam do grupo entre os melhores do Pinhal: Marinho Teixeira, Márcio Yunes, Eliseu, Roberto Pieroti, Rúpolo —o Ricardo entrou depois, creio que ainda não morava em Pinhal. O Eliseu teve uma participação efêmera.

Após essa iniciação no jogo, foi mantida boa parte do grupo, já entrando o Ricardo. Como o Marinho tinha contatos em Campinas, agenciou dois jogos naquela cidade. O primeiro seria com o Tênis Clube. Foi então contratado para transportar o grupo o sr. Pedro Goulart —pai de nosso colega Marcos—, que era um exímio alfaiate e tinha deixado a profissão. Comprou uma Kombi —recém-lançada no Brasil— e passou a se dedicar a esse novo mister. Saímos à tarde de Espírito Santo do Pinhal e, após passarmos Mogi-Guaçu, foi perguntado ao sr. Pedro se tinha água no radiador da Kombi. Para surpresa nossa, ele estacionou o veículo e foi verificar a água do radiador. Como era um carro recém-lançado, creio que não sabia que a Kombi não era refrigerada a água...

Chegando em Campinas por volta das 19h30, fomos recepcionados com um lauto jantar e, logo após, foi iniciado o jogo. O Tênis tinha um grande time e perdemos por uma larga margem de pontos —também, após termos comido tanto—; porém, nos foram proporcionadas algumas lições como, por exemplo, aprender a "jumpear" —arremessar saltando.

O segundo jogo foi com o Clube Regatas e foi realizado no Ginásio do Taquaral, ginásio bastante conhecido e famoso na época. Seria a primeira vez que jogaríamos numa quadra coberta. Também foi o sr. Pedro Goulart quem nos levou para esse jogo. Já mais tarimbados, perdemos o jogo, mas, dessa vez, chegamos a vender cara a derrota.

Na época, o bairro do Taquaral era conhecido por suas casas das famosas luzes vermelhas. Após o jogo, por insistência do nosso grupo e apesar da relutância do sr. Pedro, ele acabou cedendo e fomos levados a uma das tais casas. Lá chegando, a dona da casa, ao abrir a porta e ver um senhor com uma fila de "crianças" atrás, lhe passou uma descompostura por estar levando menores de idade para aquele local. Palavras textuais dela: "O senhor, com esta idade, não tem vergonha de trazer essas crianças aqui?!"

Ainda bem que existe a bunda

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Minha bunda não combina com algumas tampas de privada. O contato diário entre elas determina a promiscuidade inevitável, e vem daí algumas incompatibilidades. Não basta ter a tampa da privada como proteção contra o contato direto com os abomináveis vasos sanitários, é preciso obedecer alguns critérios que tornem essa relação mais confortável. Falo de vasos sanitários públicos, já que os lá de casa foram adaptados ao gosto exigente da minha bunda. Trato bem dela, já que isso é indispensável ao meu conforto.

Bundas cumprem função estratégica na aerodinâmica corporal. Sem elas o corpo humano estaria condenado a ser assentado diretamente sobre o cóccix, o ossinho pontudo no final da coluna vertebral. Reconhecer a importância da bunda já é um avanço na conscientização humana sobre higiene e conforto. Afinal, nem todos se lembram do papel acomodador que as bundas oferecem aos seus felizes proprietários.

Imagine o que seria de você que se atreve a me ler, se não tivesse bunda? Sua única alternativa seria viver como o jacaré, que fica o tempo todo virado com a barriga pra baixo. Você talvez não saiba, mas os jacarés são frustrados por falta de bunda. Reparem no olhar arregalado deles. Você iria sentir essa frustração caso fosse despojado dela. Suas reuniões de trabalho seriam feitas em pé, seus almoços em família, sessões de cinema e tudo que exigisse sentar, não teriam alternativa. Ainda bem que para dormir a bunda não é imprescindível, mas nos demais momentos ela é indispensável. Talvez, não, em coquetéis.

Existem infindáveis tipos de bundas, assim como tampas de privada. As bundas magrinhas são as que mais exigem tampas de privada almofadadas. O contato de bundas magras com tampas de privada duras, não proporciona o conforto desejado por portadores magrelos. Já as bundas salientes, volumosas, que às vezes excedem os limites das tampas, comprometem o desempenho normal das mesmas. Tanto as bundas como as tampas de privada, são ferramentas fundamentais nos encontros dos cidadãos consigo mesmo. São acessórios de uma reflexão que pode durar cinco minutos ou mais de meia hora. Você sabe do que estou falando.

> Imagine o que seria de você que se atreve a me ler, se não tivesse bunda? Sua única alternativa seria viver como o jacaré, que fica o tempo todo virado com a barriga pra baixo

Palavras cruzadas e leituras de diferentes origens, incluídas bulas de remédios, são parceiros de todos os tipos de bunda nas incursões pelos banheiros do mundo. Sentar em cima da própria bunda é uma experiência que transcende. Mas versar sobre a bunda de alguém também pode gratificar espíritos mais exigentes. Porque a bunda, sob diferentes ângulos de avaliação, sugere conotações que superam os limites de mero acessório de conforto. Neste artigo não ouso me aprofundar nos infindáveis mistérios que cercam esse utensílio do corpo humano. Existem outros ângulos em que a bunda é avaliada no seu contexto anatômico, sob o ponto de vista imaginário masculino e feminino.

Instaladas na parte traseira do corpo, possivelmente para reduzir seu desgaste em incontáveis choques durante a vida, bundas atuam como um tipo de mochila carnosa que todos arrastamos para cima e para baixo. Caso a bunda fosse posicionada na frente do nosso corpo, isso afetaria a posição de alguns dos nossos órgãos. Mulheres, por exemplo, reclamam da falta de pontaria dos homens na direção do xixi diário. Podemos antever que, com a bunda na frente e demais órgãos atrás, o desastre seria maior. Quando me profundo na literatura de essência, fico um sujeito insuportável...

CULTURA

Hollywood encara acusações de racismo às vésperas do Oscar

Após as severas críticas a mais uma indicação de atores exclusivamente brancos para o Oscar 2016, Academia anuncia reformas graduais em sua composição. Muito pouco e tarde demais, rebatem os críticos

GERO SCHLIESS
Deutsche Welle-Brasil

"Basta quer dizer basta. Estamos simplesmente fartos", disse Frederic Kendrick, professor de comunicação da Universidade Howard, em Washington. "Os Estados Unidos têm um monte de problemas com raça e cultura", constatou.

Para ele, não passa da ponta do iceberg o fato de, mais uma vez, nenhum ator ou atriz negra ter sido indicado para o Oscar em 2016. Às vésperas da entrega do prêmio, amanhã, 28, a indignação com a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood —composta basicamente por homens mais velhos e brancos— não diminuiu.

Pelo contrário: o tom do conflito se acirrou, em especial nas mídias sociais. "Se um branco fizesse o papel de Michael Jackson no cinema, ele certamente ganharia um Oscar", diz um tweet sarcástico marcado com #OscarsSoWhite (Oscars tão brancos). Lançada como plataforma para protesto em nível nacional, a hashtag já era muito usada poucas horas após a divulgação dos candidatos deste ano.

Também jornais como The New York Times se unem ao coro dos descontentes na constatação de que Hollywood sofre de um "problema de raça". O diretor Spike Lee (Oldboy: Dias de vingança) e a atriz Jada Pinkett Smith (Magic Mike XXL) foram os primeiros a anunciar que boicotarão a entrega do troféu, em manifestação de protesto.

Em declaração crítica à Academia, o presidente Barack Obama igualmente ressaltou que o debate sobre a discriminação dos atores afro-americanos é parte de um problema maior. "Estamos mesmo fazendo de tudo para que cada um tenha uma chance justa?", indagou, deixando a resposta em aberto.

"Sistema de garotos brancos"

Para muitos, na origem de todos os males está a escravidão. Mesmo que ela já tenha sido abolida há um século e meio e que, nominalmente, todos os cidadãos americanos disponham dos mesmos direitos e oportunidades, isso está longe de ser realidade para muitos negros e membros de outras minorias. Os dois mandatos do primeiro presidente negro dos EUA pouco mudaram essa situação.

Muitos veem Hollywood como parte desse sistema de discriminação. Falando à DW, o autor Earl Ofari Hutchinson definiu o complexo cinematográfico como "um sistema de garotos brancos distorcido, profundamente arraigado, partidário", que existe para defender privilégios.

"Hollywood cuidou continuamente para excluir todos os talentos não brancos", acusou Hutchinson, que reúne uma vasta comunidade de seguidores com os seus livros e programas de rádio sobre os problemas raciais nos Estados Unidos.

Verdade seja dita

Para verificar se as acusações procedem, estudantes de comunicação da Universidade Howard lançaram um projeto online intitulado "Truth be told" (Verdade seja dita). Um primeiro olhar superficial já confirma a discrepância: nos 87 anos do Oscar, apenas 32 negros foram laureados. Os dois troféus para Denzel Washington, em 1990 e 2002, foram uma absoluta exceção. "Na história de fundação de Hollywood, os negros não estavam previstos", afirma Frederic Kendrick, que lançou o projeto de checagem. Ele recorda o filme mudo O nascimento de uma nação, de 1915, produzido e dirigido por um dos fundadores de Hollywood, D.W. Griffith. Nele, os afro-americanos são mostrados sob uma ótica negativa, e as práticas da associação secreta Ku Klux Klan, exaltadas

Os americanos que acreditam que seu país já se encontre numa "era pós-racista" iludem a si mesmos, rebate Kendrick, citando a "dinâmica de Hollywood" como prova. Segundo numerosos críticos, não faltaram boas produções com atores negros em 2015. Entre os mais mencionados estão, por exemplo, Will Smith em Golpe duplo, e Michael B. Jordan em Creed: Nascido para lutar. Mas nenhum dos dois foi indicado pela Academia de Cinema, embora ambas as produções se destacassem não só por qualidades artísticas como também pelo sucesso de bilheteria.

Elite dos good old boys

A Academia de Hollywood já prometeu que elevará gradativamente o número de afiliados não brancos para fazer jus às exigências de maior diversidade. Muito tarde e um pouco demais: "Isso é tudo, menos uma mudança radical", rechaça Hutchinson, que também defende os interesses dos profissionais cinematográficos.

O ator e diretor Robert Redford, numerosas vezes indicado e premiado, o que inclui também o Oscar pelo conjunto de sua obra, encarou as críticas à instituição com desprezo mal disfarçado: para ele, "só o trabalho" interessa, e o resultado na tela. Hutchinson não demonstra surpresa, uma vez que Redford representa "a elite dos good old boys, que querem manter as próprias vantagens".

Para esquentar ainda mais o debate sobre o suposto racismo hollywoodiano, observadores apontam que produções de outras partes do planeta, como a indiana "Bollywood" ou os estúdios da China, são raramente vistas nos Estados Unidos.

Uma campanha-monstro nas redes sociais está marcada para o dia da entrega do Oscar. Há quem veja a possibilidade de que, desta vez, os ativistas na rede acabem até mesmo roubando o show dos astros — brancos— no palco da Academia. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

TECNOLOGIA

Como a realidade virtual já muda o mundo da tecnologia

Possibilidade de vivenciar cenas inteiras a distância começa, aos poucos, a gerar mudanças no consumo e compartilhamento de conteúdos. Previsão é que, num futuro próximo, visores VR serão parte do dia a dia

JANELLE DUMALAON
Deutsche Welle-Brasil

Primeiro o usuário vê uma pessoa fazendo uns dribles divertidos. Depois a bola é passada para outros amigos à esquerda, em algum lugar fora de sua linha de visão. Ele gira a cabeça para olhá-los, vê o céu ensolarado acima da praça arborizada. Atrás dele, corre uma rua.

O sujeito não se encontra realmente nessa praça, pelo menos não no sentido físico: ele está usando um headset Gear VR da Samsung, assistindo a um vídeo filmado com uma câmera de 360 graus. Em vez de observar de fora, como num clip convencional, o espectador se vê inserido no centro dos acontecimentos. Pode ser uma história que alguém está lhe contando ou uma própria, uma lembrança em que ele queira acreditar. A realidade virtual (VR) em streaming permite até acompanhar a narrativa à medida que ela se desenrola.

Futuro do consumo

Demonstrações como essa foram onipresentes no Mobile World Congress (MWC) deste ano, em Barcelona. Isso lembra quão rápido as tendências se atropelam no veloz mundo da tecnologia.

Em 2015, o que fazia furor no maior congresso internacional do setor eram os smartwatches e outros dispositivos do tipo wearable —"vestíveis". Desta vez, contudo, poucos ainda têm os wearables na mente, uma vez que há menos consumidores do que se esperava os usando no corpo, desde que entraram no mercado.

Que o MWC 2016 seria dedicado à VR ficou claro logo no domingo, 21, nos eventos anteriores à abertura. O criador do Facebook, Mark Zuckerberg, fez uma aparição-surpresa no lançamento do smartphone Galaxy S7 da Samsung, para anunciar uma parceria entre mídias sociais e realidade virtual.

Dias mais tarde, num discurso aos participantes do MWC, Zuckerberg chamou a atenção para as mudanças no consumo e compartilhamento de conteúdos, o qual começou com textos e passou a fotografias e vídeos à medida que a velocidade da internet foi crescendo continuamente.

"O que eu acho que vamos ter em seguida —e isso vai acontecer mais cedo do que se pensa— é a possibilidade de compartilhar cenas inteiras. E não apenas um videozinho 2D de algo de que você gostou, mas sim, realmente, uma cena completa."

E talvez o Facebook não seja um mau início para os consumidores que começam lentamente a se dar conta da existência da realidade virtual, comenta Arthur van Hoff, cofundador da Jaunt, especializada em aplicativos de VR cinemática.

"Neste momento estamos concentrados, justamente, em criar um mercado, estamos assegurando que as pessoas entendam o que é possível", diz Van Hoff.

De lares de idosos ao supermercado

As aplicações potenciais são vastas, explicou Hoff durante um painel sobre realidade virtual no MWC. Recentemente sua companhia levou headsets de VR a lares de idosos, estudando as utilidades possíveis para pacientes que não têm mais como visitar os filhos ou participar de eventos familiares.

A companhia Immersive Media, de produção imagens VR, também tem seus próprios exemplos de usos anticonvencionais. "Fizemos muito trabalho com as forças militares, com soldados e com distúrbios de estresse pós-traumático", revela o diretor executivo da empresa, Myles McGovern. "E é incrível o que se pode fazer, colocando as pessoas de volta numa experiência, do ponto de vista médico."

Mas essas são aplicações especializadas. A realidade é um tópico abrangente, e a realidade virtual é reconhecidamente mais ampla ainda. Kevin Curran, docente de ciências de computação na Universidade de Ulster, Irlanda, prevê uma rápida adoção da tecnologia de VR para consumidores. "A VR é o ingrediente mágico que, de algum modo, pode tornar melhor esse mundo virtual que está concentrando todo o nosso dinheiro, os nossos serviços. Você vai ver gente nos metrôs e nos cafés e em outras partes usando visores, porque vai ser tão viciante. Ela tira você de si mesmo e suspende sua incredulidade."

Curran está convencido de que em breve haverá mais opções de VR até mesmo em setores do dia a dia em que atualmente é difícil aplicar a realidade virtual —como ir ao supermercado para retirar das prateleiras os produtos que se quer comprar.

"Como criador de conteúdos VR, o que você está fazendo é redesenhar uma experiência. É simplesmente tão imersivo e poderoso, o conteúdo está finalmente começando a ser gerado, e a tecnologia está chegando a preços quase aceitáveis."

Última geração sem visores VR

Só que conseguir que todo o mundo passe a usar visores de VR não é tão simples assim. A indústria em torno da realidade virtual —desenvolvedores de aplicativos, criadores de conteúdo, fabricantes de equipamento e outros— está encontrando desafios.

"O maior problema do mercado é que as chances de monetização são poucas", aponta Mihai Pohuntu, diretor do departamento de plataformas emergentes da Samsung. "Na verdade, não há muitas maneiras para os desenvolvedores fazerem dinheiro."

Por sua vez, o presidente da Immersive Media, Myles McGovern, acredita que essa questão se resolverá com o decorrer do tempo, da mesma maneira como a mídia de massa sempre conseguiu faturar. Ele vê o intenso interesse na realidade virtual como uma "corrida do ouro" em que as companhias que usam publicidade vão querer embarcar.

"O que vamos ver não é diferente de como a mídia tem evoluído ao longo dos anos. As marcas vão entrar na onda. A realidade virtual vai continuar a crescer e vai explodir. Acho que o impacto desse espaço sobre a forma como consumimos conteúdos é absolutamente incrível."

Kevin Curran concorda que em breve esses impactos se farão sentir. "Esta vai ser a última geração sem visores", prediz. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

O observador

ALÉM DO MURO

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Acordei agitado no dia 13 de fevereiro, afinal, trabalhar dignamente com música neste país é algo mais que desafiador. É preciso ser sereno, paciente, ter foco e acreditar que algo muito maior está sendo preparado para você, ainda mais quando sua meta é viver da sua música, apesar de toda entrega e dedicação que se deve ter, como qualquer outra profissão. Ao me levantar, escutei uma voz distante da minha mãe: "por que você não vai à Missa da Rosa Mística? Algo me diz que você deveria ir!". Na hora, eu pensei: "Hum, que legal! Com certeza irei".

Tenho muitos exemplos na família de fé e devoção. Meu pai, por exemplo, era devoto do padre Cícero e, por diversas vezes, foi para Juazeiro do Norte, no Ceará, para pactuar sua devoção. Minha tia é devota de Nossa Senhora Aparecida, inclusive o casamento dela com meu tio Miguel, foi em Aparecida do Norte. Minha irmã faz sua devoção a Santa Luzia, pedindo sempre pela saúde de sua visão. Tive uma formação católica, fui até coroinha, e exerço minha fé em qualquer lugar onde eu me sinta bem. Acredito que isso se deu por inúmeros motivos, principalmente pelo fato de a cada hora estar em uma cidade ou em um país.

Quando morei na região do Paraíso, em São Paulo, eu ia toda semana rezar no Mosteiro de São Bento. Ali ficava bem. Era um momento de reflexão e agradecimento. Depois, eu passava em uma lojinha de guloseimas e apetrechos católicos, que fica dentro da igreja, e via aqueles pães e doces deliciosos que eram feitos pelos monges. Nunca consegui comprar algo sequer. Só olhava. As condições nunca foram favoráveis, e eu corria para o meu miojo. Lembro-me que uma vez comprei um crucifixo que tenho até hoje pendurado no carro. Já em Perdizes, eu morava ao lado da igreja Bola de Neve, e toda vez que eu passava ali, era um fervor de gente. No entanto, em uma noite

> A fé está em qualquer lugar, seja na missa da Rosa Mística, em um templo evangélico, em um centro espírita ou em um terreiro de umbanda. É algo que precisa ser sentido de dentro para fora

atípica de São Paulo, em que a cidade estava um enorme silêncio, pois era feriado e não se ouvia barulho de carros buzinando, escutei uma música que vinha da igreja. Era algo surreal. Não me contive. Desci do prédio e fui até lá. Cada acorde que a banda fazia me arrepiava por inteiro. A minha vontade era ter tido aquela inspiração para compor algo tão fascinante! Voltei várias vezes por me sentir bem. Não sei se por ter sempre morado na praça São Benedito, sou um apaixonado pela arquitetura das igrejas. Na Europa, tive a felicidade de conhecer várias igrejas, capelas, mosteiros e lugares sagrados, como a Catedral Gótica de Colônia, na Alemanha, construída em 1248. Segundo a tradição, os restos mortais dos Três Reis Magos —Baltazar, Melchior e Gaspar— estão guardados no interior da catedral. Conheci também a igreja de Nossa Senhora de Montserrat, na Espanha; a catedral de Saint Paul, em Londres; e a basílica de São Pedro, na Itália.

Este ano, quando eu voltar para Barcelona, pretendo conhecer a catedral de Santiago de Compostela, situada na região de Coruña, na Espanha. Mas a fé... a fé está em qualquer lugar, seja na missa da Rosa Mística, em um templo evangélico, em um centro espírita ou em um terreiro de umbanda. É algo que precisa ser sentido de dentro para fora, e o que menos importa é a construção faraônica ou quem está ao seu lado. A fé é algo indescritível. E, para ter fé, basta acreditar. Viva a Missa da Rosa Mística! Viva todos os credos. Viva a fé.

EVENTO

1º Baile do cowboy será realizado em Santa Luzia no próximo sábado

A festa contará com as presenças de Filipe Leite, o Cavaleiro das Américas, e de Thaline Pádua, que disputa provas de três tambores com uso de uma prótese, após ter sua perna direita amputada em decorrência de um câncer

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O 1º Baile do cowboy, Noite do inflamável, será realizado no próximo sábado, 5 de março, a partir das 23h, no salão de festas de Santa Luzia. Realizado por Cesinha Promoções, o evento, idealizado por Daniel Ricci —Vinagrinho—, será realizado em Espírito Santo do Pinhal pela primeira vez.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com Vinagrinho para que ele explicasse como surgiu a ideia da realização da Noite do inflamável, bastante conhecida no mundo dos rodeios. "Sou conhecido no mundo do rodeio como 'inflamável', trabalho com esse bordão. Quando fui gravar minha vinheta, a pessoa responsável pela gravação disse que eu seria o inflamável, e o apelido 'pegou'. Então, em determinada época da minha vida, tive a ideia de realizar um evento após o término da temporada de rodeios —em novembro—, e decidi chamá-lo Noite do inflamável. Atualmente, são mais de 160 comitivas inflamáveis espalhadas pelo Brasil".

Vinagrinho conta que o projeto tem dado certo em outras cidades. "O evento é uma balada com bandas e muita animação. Em determinado momento, subo no palco para fazer algumas brincadeiras e sortear brindes. Em Santa Luzia, haverá premiação para a maior comitiva presente". E continua: "o evento em Santa Luzia será muito especial, pois contará com as presenças de Filipe Leite, mais conhecido como Cavaleiro das Américas, e Thaline Pádua, que se recuperou de um câncer e percorre o País contando sua história de superação e de amor ao mundo dos rodeios".

O evento

Segundo Vinagrinho, Paulo César Menezes —Cesinha— está há alguns anos com a intenção de realizar o evento no Município. "Conversamos bastante e dei ideia a ele para procurarmos alguma entidade da cidade para ajudarmos. Então, ficamos sabendo que a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) está passando por dificuldades. Visitei a instituição juntamente com o Cesinha e o Filipe Leite, e decidimos que ajudaríamos a Apae. Haverá gastos com o evento, algumas bandas são pagas, e haverá ainda outras despesas. Quando realizado o evento em outras cidades, recebo cachê, mas aqui eu abri mão dele. Assim, 50% da arrecadação será doada à Apae".

Ele ainda ressalta a presença do Cavaleiro das Américas no evento. "Conversei com o Filipe Leite e ele topou participar da festa na mesma hora. Com certeza, com a presença dele, o evento será ainda mais especial. Sabemos que em Espírito Santo do Pinhal não podem ser realizados rodeios, e estamos procurando fazer com que o evento movimente a galera do chapéu. A minha principal intenção, assim como a do Filipe, é ajudar a Apae".

Luta

Thaline Pádua confirmou presença no evento. Em contato com o **JOP** durante a semana, ela contou a sua história de superação e destacou seu amor por cavalos. "Venci um câncer —osteossarcoma— na adolescência e, para me curar, foi preciso amputar a minha perna direita. Atualmente, possuo um blog [@blogthalinepadua], onde compartilho com meus seguidores a minha história de vida, de superação e paixão por cavalos. Atualmente, treino três tambores com o auxílio de uma prótese. No ano passado, tive a honra de receber o convite para fazer uma apresentação na no rodeio de Barretos, a maior festa de peão da América Latina, representando os pacientes do Hospital do Câncer de Barretos, mostrando que existe vida após o câncer".

CHICO RAMON

Vinagrinho

DIVULGAÇÃO

Thaline Pádua

Ingressos

Os ingressos para os shows de Westboys, Raffael Marques e Otávio Henrique estão à venda na loja JR Country, em Espírito Santo do Pinhal; em Andradas, no Sobradinho do Som; em Santo Antonio do Jardim, na padaria Jardinense; e em São João da Boa Vista, na Vitriny Boutique.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 5 DE MARÇO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 95 | CONCLUÍDA ÀS 20H55 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

A ENTREVISTA

Depois de incansáveis contatos com a assessoria de comunicação, finalmente, o prefeito, compadecido deste arremedo de repórter, aceitou o pedido de entrevista. Querendo dar um toque de informalidade à conversa, o alcaide Juca do Café recebeu-me na sua suntuosa morada **CAFÉ COM LETRAS | Lauro Augusto Bittencourt Borges B4**

1º BAILE DO COWBOY

A Noite do inflamável será realizada hoje, 5, a partir das 23h, no Clube Recreativo, e não no salão de festas de Santa Luzia. O evento, idealizado por Vinagrinho, acontecerá em Espírito Santo de Pinhal pela primeira vez

DESAFIOS DA MULHER

No dia 8 de março será comemorado o Dia Internacional da Mulher, e este é um bom momento para refletir sobre a realidade enfrentada pelas mulheres de nosso tempo após as lutas por igualdade de direitos travadas no último século **B1**

DEPOSITPHOTOS

UTI só em 2018

A estimativa é do médico José Antonio Vergueiro Costa, que participou da elaboração do projeto. Ele acredita que muitas etapas ainda terão de ser vencidas para que o 'sonho da UTI' se concretize em Espírito Santo do Pinhal A5

FOTOS: TEREZA TUMA

LIXO Ontem, 4, a reportagem do JOP percorreu alguns bairros e confirmou que vários entulhos permanecem acumulados nas ruas e calçadas. Observou também um grande número de locais com águas paradas em prédios públicos, quadras esportivas e pontos de ônibus, dados que comprovam que a situação em Espírito Santo do Pinhal continua oferecendo sérios riscos à população. Nas fotos, praça Guerino Costa —Dinda—, Projeto Guri e rua Humberto Carrara —Bosque Beto Giardini. Editorial A2

BRUNA MAZARIN

Cemitério Parque das Acácias continua em situação precária

Novamente o cemitério Parque das Acácias, localizado na Avenida dos Trabalhadores e, há 12 anos, sob responsabilidade da Prefeitura, se torna alvo de reclamação dos moradores das redondezas. Desta vez, o **JOP** recebeu queixas de habitantes que relatam o mau cheiro vindo do local. A equipe esteve no cemitério e constatou que a construção onde deveria ser o velório aloja centenas de pombos, acumulando fezes e provocando o mau cheiro. Logo na entrada do cemitério, outro problema chamou a atenção: há uma vala de mais de um metro de profundidade na lateral da rua de entrada. Quem entra de carro ou a pé, não consegue ver com precisão a vala, o que aumenta as chances de um acidente. Com o aumento das chuvas, a situação tende a piorar. Segundo o **JOP** apurou, a Prefeitura teria sido notificada desse problema há algum tempo, mas não tomou nenhuma providência até o momento. Desde março do ano passado o jornal tem registros de que as obras no cemitério Parque das Acácias estão paradas. Na oportunidade, a equipe de redação procurou o diretor do Departamento de Serviços Urbanos, Marcos Casalecchi, que comentou que o prédio abandonado que serviria como velório municipal teria as obras reativadas. Ele revelou na época que "nunca houve algum projeto no local" e que justamente por isso, havia maior dificuldade em retomar as atividades. **A6**

Viola e Carol Delbin mudam de partido

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola, não concorrerá pelo PP neste ano. Segundo explica, ele foi "obrigado" a deixar o partido, que está inativo no Município por não ter feito prestação de contas. Viola antecipa que definirá seu novo partido em reunião com o deputado estadual do PSDB Barros Munhoz. A vereadora pelo PSD, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, comenta haver "grande" possibilidade de retornar ao DEM, partido do qual era filiada. Ela destaca que não entende esse processo de mudança como "janela da infidelidade partidária" —nome dado à PEC que possibilita aos candidatos trocar de sigla sem cair na infidelidade partidária. Sobre sua recandidatura, Carolina manifesta a vontade de concorrer novamente por acreditar que o Município "carece" de representação feminina na política. **A3**

Processo contra vereador Junior Scalese pode estar se aproximando da fase decisiva

A ação civil pública promovida pelo MP contra o vereador Junior Scalese por suposta prática de improbidade administrativa e danos ao erário público teve novo andamento no início da semana e pode estar se aproximando da fase decisiva. Conforme consta do processo, de natureza e consulta públicas, o promotor de justiça Raul Ribeiro Sóra requereu a revelia do réu por possível perda do prazo processual para apresentação de contestação. Diante do requerimento ministerial, caberá à meritíssima juíza Roseli José Fernandes Coutinho decidir se decreta ou não a revelia do réu em face da possível intempestividade da contestação apresentada. Se decretar a revelia, ela poderá proferir sua sentença nessa ação intentada. Caso não decrete a revelia, nem julgue antecipadamente a lide, o processo seguirá com a sua instrução. **A4**

opinião

EDITORIAL

Dever de ofício, simplesmente

A efetiva finalidade da remoção regular do lixo gerado pela sociedade é evitar a proliferação de vetores causadores de doenças. Ratos, baratas e moscas encontram nos restos do que consumimos as condições ideais para se desenvolverem. O Ministério da Saúde lançou recentemente uma campanha publicitária nacional de combate ao Aedes aegypti, o mosquito transmissor da dengue, da chikungunya e do Zika vírus, tendo como garoto propaganda o médico e escritor Drauzio Varella.

A campanha convoca a população a realizar uma força-tarefa para exterminar e não deixar o mosquito nascer. Nas peças, um spot de rádio e um vídeo veiculado na internet e na televisão, Drauzio alerta sobre a relação do Aedes com doenças graves, que podem "provocar danos permanentes e até a morte", citando a microcefalia.

Referência nacional, Varella é ligado ao setor de vigilância epidemiológica. Em 1989, ele atuou em uma pesquisa sobre a prevalência do vírus HIV na população carcerária da extinta Casa de Detenção do Carandiru, em São Paulo.

Segundo informações divulgadas pelo Ministério, os depósitos onde se encontraram larvas do Aedes aegypti estão 82,5% no armazenamento de água e 17,4% no lixo.

De acordo com o ministro Marcelo Castro, o objetivo da campanha é alertar a população para a necessidade de fazer um "combate sem trégua ao mosquito da dengue", depois que o País passou a enfrentar um aumento de casos prováveis da doença. "O momento que estamos vivendo é grave", afirmou o ministro.

Rita e Isadora disseram que os moradores, a pedido da Prefeitura, estão lutando no combate ao Aedes aegypti, fazendo a limpeza dos quintais para evitar o acúmulo de água. Com a demora para retirar os entulhos, as moradoras contam que eles apenas mudaram de lugar. "Antes, os entulhos estavam nos quintais, agora estão na frente das nossas casas, nas calçadas"

Na edição passada do **JOP**, de 27 de fevereiro, as moradoras Rita de Cássia Fonseca e Isadora Maria da Costa, da Vila Palmeiras, foram ouvidas pela equipe de reportagem e, indignadas, disseram que há quase dois meses solicitam que a Prefeitura recolha entulhos das calçadas do bairro. Rita e Isadora disseram que os moradores, a pedido da Prefeitura, estão lutando no combate ao Aedes aegypti, fazendo a limpeza dos quintais para evitar o acúmulo de água. Com a demora para retirar os entulhos, as moradoras contam que eles apenas mudaram de lugar. "Antes, os entulhos estavam nos quintais, agora estão na frente das nossas casas, nas calçadas".

A equipe entrou em contato com a assessoria de comunicação da Prefeitura. Em resposta, ao contrário do que disseram as moradoras, a assessoria informou que a coleta na Vila Palmeiras foi realizada no dia 1º de fevereiro, e que a Prefeitura promove a retirada de entulhos dentro da coleta programada.

Ontem, 4, a reportagem do **JOP** percorreu alguns bairros e confirmou que vários entulhos permanecem acumulados nas nas ruas e calçadas. Observou também um grande número de locais com águas paradas em prédios públicos, quadras esportivas e pontos de ônibus, dados que comprovam que a situação em Espírito Santo do Pinhal continua oferecendo sérios riscos à população.

A questão do lixo e de entulhos acumulados nas ruas e calçadas é gravíssima e, apesar da mobilização nacional, no último dia 13 de fevereiro deste ano, Dia Nacional de Mobilização Zika Zero, as ameaças à saúde pública parecem não ter sensibilizado as autoridades do Município.

FABRÍCIO MARQUES

Como fazer as perguntas certas em meio ao caos?

Em 1934, Bertold Brecht escreveu um panfleto político intitulado Cinco Dificuldades no Escrever a Verdade. Vivendo sob o fascismo, ele procurava respostas para a barbárie do entre-guerras, ou então buscava aprender a formular as perguntas certas diante do caos estabelecido naquele período. No texto, ele enumera os obstáculos que devem ser superados a fim de se alcançar a verdade.

Em primeiro lugar, deve-se ter a coragem de escrever a verdade. Brecht lembra que não é preciso grande coragem para queixar-se da maldade do mundo e do triunfo da crueldade em geral. Afirmações amplas, abrangentes, acabam por não levar a lugar algum. "Se todas as emissoras berram que o homem sem cultura e sem instrução tem mais valor que o instruído, então é corajoso perguntar: tem valor para quem?", questiona o dramaturgo.

Em seguida, é preciso que haja a inteligência de reconhecer a verdade. De alguma forma pode-se dizer que é fácil encontrar a verdade. Não. Diante de tantas "verdades", não é fácil decidir qual delas merece ser dita. Aí, a tarefa é descobri-la, como ensina Brecht: "não deixa de ser verdade que as cadeiras têm assento, ou que a chuva cai de cima para baixo. Muitos poetas escrevem verdades dessa espécie. Parecem pintores que pintam naturezas mortas nas paredes de navios que estão naufragando."

A arte de tornar a verdade manejável como uma arma é o próximo passo a ser seguido. É necessário reconhecer as causas de cada situação, para poder melhor enfrentá-las. "Como poderá alguém dizer a verdade sobre o fascismo ao qual é contrário sem querer falar do capitalismo que o produz? (...) Os que são contra o fascismo, sem tomar posição contra o capitalismo, os que lastimam a barbárie como resultado da barbárie, parecem pessoas que querem comer sua porção de vitela sem abatê-la."

Para Brecht, a grande verdade de nossa época —cujo conhecimento não basta, mas sem o qual não se achará outra verdade de importância— é que "nosso continente submerge na barbárie, por querer manter pela força as atuais relações de propriedade dos meios de comunicação"

A quarta dificuldade a ser superada é alcançar a capacidade de escolher aqueles em cujas mãos a verdade se torna eficiente. Nesse ponto, a atenção se volta para o leitor. O cuidado com a recepção do texto é de máxima importância, pois a verdade tem de ser dirigida a alguém que saiba reconhecê-la.

Finalmente, recomenda-se a astúcia de divulgar a verdade entre muitos. Brecht ilustra essa característica com o discurso de Marco Antônio perante o cadáver de César, na peça de Shakespeare. O bardo inglês "realça, repetidamente, que Brutus, o assassino de César, é um homem honrado, mas relata também o delito e faz a descrição desse delito. O orador se deixa vencer pelos fatos e os torna mais eloquentes do que ele mesmo". Brecht propõe uma questão sobretudo ética. Retomando o texto: "quem, nos dias de hoje [1934], quiser lutar contra a mentira e a ignorância e escrever a verdade tem de superar ao menos cinco dificuldades. Deve ter a coragem de escrever a verdade, embora ela se encontre escamoteada em toda parte; deve ter a inteligência de reconhecê-la, embora ela se mostre permanentemente disfarçada; deve entender da arte de manejá-la como arma; deve ter a capacidade de escolher em que mãos será eficiente; deve ter a astúcia de divulgá-la entre os escolhidos. Estas dificuldades são grandes para os escritores que vivem sob o fascismo, mas existem também para aqueles que fugiram ou se asilaram. E mesmo para aqueles que escrevem em países de liberdade burguesa."

Para Brecht, a grande verdade de nossa época —cujo conhecimento não basta, mas sem o qual não se achará outra verdade de importância— é que "nosso continente submerge na barbárie, por querer manter pela força as atuais relações de propriedade dos meios de comunicação". Pergunta o bardo: "qual a valia em escrever algo corajoso, revelador do estado de barbárie em que estamos afundando, se não definimos claramente por que chegamos a ele?"

FABRÍCIO MARQUES é jornalista, doutor em Literatura comparada e professor de Jornalismo

LEONARDO RODRIGUES

E se o problema também estiver no lado do público?

A imprensa e os meios de comunicação vivem dias difíceis. Em época de quebra de paradigmas, a classe assiste a uma tendência de demissões de colegas, fechamento de jornais, revistas e rádios, ao aumento da desconfiança em detrimento da credibilidade e, principalmente, à falta de rumo.

Os tempos são árduos, não apenas para entender, mas explicar, ou ainda propor direções que possam reverter o quadro. Análises se multiplicam quase na mesma velocidade de que problemas. Porém, há um certo ponto de partida velado, uma linha de raciocínio no inconsciente dos comunicadores: a canonização do leitor. Pode ser algo herdado de um pensamento comercial, em que o mote é "o cliente sempre tem razão". Mas, a verdade, é que o esforço em buscar um horizonte ensolarado para a mídia parte sempre da mesma premissa.

E se o problema estiver na demanda? Afirmar pode ser precipitado, mas descartar também pode ser um erro. Fique à vontade em discordar, mas, por favor, não me condene a um extremo: canoniza-se o leitor ou isenta-se a imprensa de erros. Nenhum, nem outro. A ideia é observar por outro prisma.

Não foram apenas as ferramentas e estruturas dos veículos de comunicação que mudaram. Não se trata apenas de uma escala de evolução traduzida em um infográfico que apresenta pinturas rupestres, escritas em carvão, papiro, máquina de escrever, até ao smartphone. Claro, os meios mudaram, mas o processo base da comunicação —emissor e receptor—, não. Lógico que há ruídos e outros elementos, mas a base é a mesma.

O receptor é diferente. Perfil, mentalidade, forma de processar a informação, bagagem de conhecimento já são outros. O que era singular, se pluralizou. Se antes destacava-se quem acumulava conhecimento, hoje, é quem seleciona e foca no que entende ser pertinente.

A queda na busca por informação pelos canais tradicionais potencializa a criação de novos meios, que em "tentativa e erro" comprovam sua eficácia. Mas há algum indício que possa traçar o perfil do leitor contemporâneo?

Novos produtos de qualidade no mercado de mídia não dependem apenas do desenvolvimento de tecnologias. Passam também por uma reforma educacional com o objetivo de erradicar a ignorância

Em 2014, a pesquisa "Argumentação, Livro Didático e Discurso Jornalístico, Vozes Que se Cruzam na Disputa pelo Dizer e Silenciar" atestou que alunos brasileiros não sabem argumentar. A dificuldade desta geração seria em expor ideias, sustentar pontos de vista próprios em redações e criar teses que se tornam tarefas árduas para os estudantes do Ensino Médio.

A pesquisa serviu como tese de mestrado para a pedagoga Noemi Lemes na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Ela analisou livros didáticos e redações produzidas por alunos do terceiro ano do Ensino Médio de escolas públicas. Foi constatado que a dificuldade está, em grande parte, ligada ao modo como os materiais de apoio abordam a argumentação, usando quase exclusivamente como exemplos produções da imprensa. "Quase sempre é apresentado um único texto jornalístico sobre determinado assunto, expressando um ponto de vista que os alunos tendem a reproduzir", explica. A conclusão não condena a imprensa exclusivamente, mas destaca sua influência. Esse novo leitor não pode ser considerado apenas fruto de experiências e más escolhas da mídia, como um Frankenstein.

Antes, o problema também passa pela Educação. Na pesquisa, especialistas apontaram que a ausência, nas escolas, de embasamento teórico mais profundo como um dos responsáveis por esse processo de causa e efeito. Segundo a autora, Noemi sugere mesclar ciência, filosofia e literatura como um caminho mais consistente na formação de educandos —e consequentemente de novos leitores.

Outro trabalho acadêmico, concluído em 2012, indica que mais da metade dos universitários são analfabetos funcionais. Segundo a pesquisa da Universidade Católica de Brasília, mais de 50% dos cerca de 800 estudantes avaliados sofrem com o analfabetismo funcional. Não conseguem compreender o que leem.

Universitários de seis cursos diferentes em quatro faculdades foram avaliados. A pesquisa analisou modo de estudar, o tempo de dedicação, características socioculturais e formação. A conclusão é que muitos universitários entram na faculdade sem ter o hábito de estudo, aprenderam o conteúdo de forma superficial, costumam decorar ao invés de entender e muitos são analfabetos funcionais.

Novos produtos de qualidade no mercado de mídia não dependem apenas do desenvolvimento de tecnologias. Passam também por uma reforma educacional com o objetivo de erradicar a ignorância. Assim, quem sabe, a imprensa possa ser cobrada por trabalhos com profundidade, e não apenas porque leitores possam estar insatisfeitos por estarem inchados com informações de redes sociais.

LEONARDO RODRIGUES é jornalista e chargista

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Flashes do cárcere

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Século 21. Um ministro da Justiça, em pleno século 21, definiu as prisões brasileiras: masmorras medievais. Chamou a atenção de todos quando declarou que preferia morrer a ser preso em uma delas. Não estava se referindo às assépticas prisões destinadas a empreiteiros e políticos apanhados em uma trama de corrupção. Estes são os condenados aristocratas que usufruem de um mínimo de conforto nas celas e de respeito à condição humana. São apoiados por advogados caríssimos e que garantem o tipo de tratamento que recebem. Todo o resto do universo de presos vive na promiscuidade, muitos dormem no chão, não tem roupas limpas. Convivem com as fezes humanas, dos ratos e dos morcegos que ajudam a diminuir a população carcerária com as doenças que transmitem. Em algumas há o domínio do crime organizado e a lei é imposta pela violência que inclui até mesmo a decapitação do adversário. O Estado Islâmico teve a quem imitar. Como recuperar uma pessoa nessas prisões que se assemelham a Bastilha? Até contêineres foram usados como celas, ainda que a temperatura interna chegasse aos 50 graus. Raramente se noticia sobre as condições da carceragem onde insistem em querer desmentir a lei da física que diz que dois corpos não ocupam o mesmo lugar ao mesmo tempo. Por isso, delegacias, prisões e penitenciárias têm muito mais gente do que sua capacidade.

Século 20. A prisão do Estado Novo inovou pelas técnicas modernas de tortura importadas do mundo nazifascista. Vargas queria que as prisões fossem mais do que um depósito de opositores. Desenvolveu um método novo para convencer os presos a esquecerem suas ideologias. Uma delas era prender o parente como fez com Olga Benário, mulher do líder comunista encarcerado Luís Carlos Prestes. Não contente, enviou-a para um campo de concentração na Alemanha. Olga era judia. O mesmo destino teve a mulher de Harry Berger. Este era considerado

> Em algumas há o domínio do crime organizado e a lei é imposta pela violência que inclui até mesmo a decapitação do adversário. O Estado Islâmico teve a quem imitar

o mentor de Prestes e foi submetido à sessão de tortura terrível. Berger e outros tiveram dentes e unhas arrancados com alicate ou foram queimados com maçarico. Carlos Guilherme Mota conta que em São Paulo, presos políticos eram confinados em solitárias com água fria gotejando na cabeça. Pagu, líder trotskista, foi violentada com buchas de mostarda e martirizada com arame incandescente na uretra. Muitos morreram. Prestes, Pagu e Berger sobreviveram. Este graça à lei de proteção aos animais aventada pelo seu advogado Sobral Pinto.

Século 19. A prisão em Recife não era muito melhor. Lá prenderam o frei Joaquim do Amor Divino, conhecido como frei Caneca. Em 1824, em pleno império, o preso era alimentado e apoiado pelas ordens religiosas que levam comida, roupa e um pouco de remédios. Ele foi acusado de ser republicano e não reconhecer a autoridade do imperador. Foi fuzilado.

Século 18. Joaquim José foi preso e levado para a ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, em 1789. Era acusado de participar de uma sedição contra o domínio português em Minas Gerais. Teve sorte de não ser algemado em correntes, mas, por causa da infestação de piolhos, teve a barba e o cabelo raspados. Foi ouvido pela autoridade judiciária e em três audiências negou que tivesse qualquer responsabilidade no movimento. Somente no quarto interrogatório admitiu ter participado. Talvez as condições do cárcere tenham influenciado essa atitude de se responsabilizar pela Inconfidência. Tiradentes ficou preso três anos até ser levado a uma prisão na cidade do Rio e enforcado.

LEGISLATIVO

Troca de partidos e pré-candidaturas começam a definir eleições 2016

Equipe do **JOP** entrou em contato com os atuais vereadores para saber se trocam de partido e se serão candidatos no pleito deste ano

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON 22/2/2016

Carol Delbin

José Gilberto Viola

O primeiro turno das eleições municipais de 2016, que elegerão em todo o País prefeitos e vereadores, será realizado em 2 de outubro, primeiro domingo do mês. Embora os partidos e coligações tenham até 15 de agosto para registrarem seus candidatos, as eleições deste ano já começam a tomar forma com as pré-candidaturas.

No Legislativo, por exemplo, os vereadores confirmaram ao **JOP** quais serão pré-candidatos para o mesmo cargo e quem muda de partido.

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) foi confirmado durante encontro regional do PSD, realizado em janeiro, como pré-candidato a prefeito nas eleições deste ano pelo partido.

Sergio diz ter recebido com "alegria e tranquilidade" a pré-candidatura. "Quero lutar para que Espírito Santo do Pinhal se desenvolva com planejamento adequado e ser o prefeito das pessoas que mais precisam dos serviços públicos".

Antonio Arquideu Zibordi Filho concorrerá ao pleito pelo mesmo partido, o PSD, assim como o vereador João Bertoldo Sobrinho. "Sou fiel ao meu partido há mais de 30 anos. E sou pré-candidato em meu quarto mandato como vereador", diz João Bertoldo.

O vice-presidente da Câmara, Kleber Scalese Junior, também confirmou que será candidato ao cargo de vereador em 2016 pelo PSDB, partido do qual é presidente do diretório municipal.

Marco Antonio da Rocha, primeiro secretário da Câmara, permanece no PMDB como pré-candidato a vereador.

Já a vereadora do PPS Maria de Lourdes Santiago confirmou sua intenção de concorrer à reeleição, mas diz não ter definido nada quanto ao partido que disputará o pleito deste ano.

Osiris Paula Silva, eleito vereador pelo PSDB, antecipa que manterá a fidelidade ao partido, mas ainda negocia sua recandidatura. "Estou estudando junto com o meu partido a possibilidade de concorrer ao pleito neste ano. Não tenho isso definido por enquanto", diz Osiris.

Mudança de partido

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola, não concorrerá pelo PP neste ano. Segundo explica, ele foi "obrigado" a deixar o partido, que está inativo no Município por não ter feito prestação de contas. "Eu não queria mudar, mas o meu partido —do qual não sou presidente nem tesoureiro— não prestou contas em 2014 e em 2015, portanto ele está inativo em Pinhal. Para reativar o partido precisa de advogados, além de efetuar o pagamento de uma multa muito alta", explica.

Viola antecipa que definirá seu novo partido em reunião com o deputado estadual do PSDB Barros Munhoz. "O Município deve muito ao deputado Barros Munhoz. Por isso conversarei com ele e farei uma reunião para definir isso".

A vereadora pelo PSD, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, comenta haver "grande" possibilidade de retornar ao DEM, partido do qual era filiada. Ela destaca que não entende esse processo de mudança como "janela da infidelidade partidária" —nome dado a PEC que possibilita aos candidatos trocar de sigla sem cair na infidelidade partidária. "Eu vejo como um período de definição partidária. Até porque eu sempre me relacionei bem com o meu atual partido, mas por afinidade pretendo retornar ao DEM".

Sobre sua recandidatura, Carolina manifesta a vontade de concorrer novamente por acreditar que o Município "carece" de representação feminina na política.

ACUSAÇÃO

Eduardo Cunha se torna réu na Lava Jato

STF aceita por unanimidade denúncias contra presidente da Câmara dos Deputados, que é acusado de ter recebido 5 milhões de dólares em propina. Ele responderá pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu quinta-feira, 3, abrir ação penal contra o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e a ex-deputada federal e atual prefeita de Rio Bonito (RJ), Solange Almeida, pelos crimes de corrupção. Com a decisão, Cunha passa à condição de primeiro réu nas investigações da Operação Lava Jato que tramitam na Corte.

A votação, que começou na sessão de quarta-feira, 2, foi unânime —10 votos a 0— quanto às acusações contra o presidente da Câmara.

Os ministros Gilmar Mendes e Dias Toffoli, além de votar pelo recebimento da denúncia contra Cunha, votaram pela rejeição da denúncia contra Solange Almeida —8 votos a 2. Seguiram o relator, Teori Zavascki, pelo recebimento das acusações contra Cunha, os ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Marco Aurélio, Cármen Lúcia, Rosa Weber, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Celso de Mello e Ricardo Lewandowski.

O ministro Luiz Fux não participou da votação porque está em viagem oficial a Portugal.

Voto do relator

No voto proferido quarta-feira, 2, o ministro Teori Zavascki votou pelo recebimento parcial da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente da Câmara dos Deputados e a prefeita de Rio Bonito (RJ).

De acordo com voto do ministro, há indícios suficientes de que Eduardo Cunha pressionou, a partir de 2010, o ex-consultor da empresa Mitsui e um dos delatores da Lava Jato, Júlio Camargo, para que este voltasse a pagar propina por um contrato de navios-sonda com a Petrobras, cuja negociação foi interrompida por problemas jurídicos.

Para o ministro, a pressão ocorreu por meio do lobista Fernando Baiano, que foi autorizado a usar o nome de Cunha para fazer as cobranças, e de requerimentos apresentados pela ex-deputada Solange Almeida à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, com objetivo de investigar contratos da Mitsui e pressionar Camargo a pagar as parcelas restantes da propina.

Outras acusações da PGR a Eduardo Cunha foram rejeitadas por Zavascki. De acordo com o relator, a parte da denúncia que se refere à celebração inicial dos contratos da Petrobras com a Samsung Heavy é baseada exclusivamente em depoimentos de delatores, sem apresentação de provas.

Votos divergentes

Na sessão de quinta, 3, os ministros Gilmar Mendes e Dias Toffoli também votaram pelo recebimento da denúncia contra Eduardo Cunha, mas rejeitaram as acusações contra a ex-deputada Solange Almeida.

De acordo com os ministros, Solange não praticou desvio de finalidade ao apresentar requerimentos a uma comissão da Câmara dos Deputados a mando de Cunha. Além disso, Mendes e Toffoli entenderam que não há provas de que a ex-deputada participou da cobrança de US$ 5 milhões de propina feita por Cunha, por meio de requerimentos, para que a empresa Mitsui voltasse a fazer os pagamentos.

Segundo a acusação, Solange Almeida, em 2011, quando era deputada federal, atuou em favor de Cunha e apresentou requerimentos à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara para pressionar o empresário e delator da Operação Lava Jato, Júlio Camargo, representante da Mitsui, a voltar a pagar as parcelas da propina em um contrato de navios-sonda da Petrobras, cuja contratação foi paralisada por entraves jurídicos.

REPRODUÇÃO

Os ministros do STF, Dias Toffoli e Gilmar Mendes na sessão de julgamento sobre a aceitação da denúncia apresentada pela PGR contra o presidente da Câmara, Eduardo Cunha e a ex-deputada federal e atual prefeita de Rio Bonito (RJ), Solange Almeida, pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro

A partir de agora, o processo criminal contra Cunha e a prefeita de Rio Bonito, que é aliada do presidente da Câmara, passa para fase de oitivas de testemunhas de defesa e de acusação. Não há data para que a ação penal seja julgada, quando será decidido se o parlamentar e Solange Almeida serão condenados e presos. **AGÊNCIA BRASIL | ABr**

Execução provisória da pena 2

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Recorde-se: o segundo modelo —duplo grau— exige dois julgamentos de mérito para se derrubar a presunção de inocência, tal como previsto no art. 8º, 2, "h", da Convenção Americana de Direitos Humanos —e jurisprudência correspondente. De acordo com nossa opinião, dois julgamentos condenatórios de mérito. A chance de erro nesse caso é pequena.

Estou plenamente de acordo com o espírito do julgamento do STF, que está pretendendo dar um basta, embora muito tardiamente, à sensação de impunidade generalizada, sobretudo das pilhagens, corrupção e roubalheiras dos poderosos, leia-se, dos barões ladrões, que são os criminosos donos da "ordem social", cujo serviçal proeminente é o —indevido— Estado de Direito, que normalmente é o veículo escravizado da ordem social e sua ideologia, salvo em momentos de ruptura, como estamos vendo agora na Lava Jato.

Violando flagrantemente a CF —como disseram Celso de Melo e Marco Aurélio— assim como o Sistema Interamericano, o STF não resolveu o assunto definitivamente, visto que ele exige uma rápida Emenda Constitucional —relativamente simples— para solucioná-lo. De minha parte, já estou lutando nesse sentido e falando com todos os parlamentares a que tenho acesso.

A presunção de inocência, prevista na CF-88 ("ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória"), não é um direito —e uma garantia— absoluto. O legislador não está impedido de disciplinar o assunto.

Note-se que todos os tratados e documentos internacionais —desde o art. 9º da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789— diz que a presunção de inocência se derruba "de acordo com a lei" —de acordo com a legislação de cada país. O estágio civilizado do Ocidente exige para isso o duplo grau de jurisdição. Nesse sentido é a Convenção Americana —art. 8º— assim como a jurisprudência interamericana.

A discussão parlamentar deve

> Mas veja a mudança: a partir da regulamentação da matéria já não falaríamos em execução provisória, mas sim, em execução imediata da pena —que pressupõe sempre a análise dupla dos fatos, das provas e do direito

ser retomada a partir da proposta de Peluso (2011), ex-presidente do STF. Mas eu diria que somente depois de dois graus de jurisdição condenatórios forma-se a coisa julgada. Os recursos especial e extraordinário para o STJ e o STF —respectivamente— são convertidos em ações rescisórias. Correto! E tudo isso sem prejuízo do habeas corpus, que é o instrumento adequado para impedir que uma decisão escatológica —de segundo grau— seja executada imediatamente, privando-se indevidamente a liberdade de uma pessoa.

Elaborada a Emenda Constitucional necessária e explicitada a adoção do segundo sistema —duplo grau—, o Brasil vai se alinhar com a quase totalidade dos sistemas jurídicos do mundo Ocidental e internacionais. E vai colocar em saia justa os barões ladrões cleptocratas que acionam mil recursos nos tribunais superiores —previstos na lei— para retardar a execução da pena —leia-se, a certeza do castigo, o império da lei.

Recursos extraordinários em nenhuma parte do mundo impedem a execução imediata da sentença penal condenatória. Mas veja a mudança: a partir da regulamentação da matéria já não falaríamos em execução provisória, mas sim, em execução imediata da pena —que pressupõe sempre a análise dupla dos fatos, das provas e do direito.

Isso significa trabalhar em função da certeza do castigo —do império da lei—, para todos, o que traz resultados muito mais profícuos para a sociedade que a charlatã e demagógica política de editar novas leis penais mais duras —que só engana os tolos desavisados ávidos por vitimização. Remato.

CASO SCALESE

Processo contra vereador Junior Scalese pode estar se aproximando da fase decisiva

Diante do requerimento ministerial, caberá agora à juíza Roseli José Fernandes Coutinho, da 1ª Vara do foro da comarca, decidir se decreta ou não a revelia do réu em face da possível intempestividade da contestação apresentada. Caso a juíza não decrete a revelia, nem julgue antecipadamente a lide, o processo seguirá com a sua instrução

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A ação civil pública promovida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra o vereador Kleber Scalese Junior por suposta prática de improbidade administrativa e danos ao erário público teve novo andamento no início da semana e pode estar se aproximando da fase decisiva.

Conforme consta do processo, de natureza e consulta públicas, o promotor de justiça Raul Ribeiro Sóra requereu a revelia do réu por possível perda do prazo processual para apresentação de contestação.

Diante do requerimento ministerial, caberá agora à meritíssima juíza de direito, Roseli José Fernandes Coutinho, da 1ª Vara do foro da comarca, decidir se decreta ou não a revelia do réu em face da possível intempestividade da contestação apresentada.

Se decretar a revelia, a juíza poderá já proferir sua sentença nessa ação intentada pelo Ministério Público, que visa aplicar ao vereador a perda da função pública que atualmente ocupa, se o caso; a suspensão de seus direitos políticos de cinco a oito anos; o pagamento de multa civil de até duas vezes o valor do dano causado e, ainda, a proibição de contratar com o poder público ou perceber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário pelo prazo de cinco anos. Caso não decrete a revelia, nem julgue antecipadamente a lide, o processo seguirá com a sua instrução, ou seja, a colheita das provas orais.

CHICO RAMON 22/2/2016

De qualquer forma, qualquer que seja a decisão ainda caberá recurso ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para ambas as partes, pois será de primeira instância. O processo é eletrônico e a expectativa é de que o julgamento seja bastante rápido.

Petição

Na segunda-feira, 29 de fevereiro, Tiago Nicolau de Souza, advogado do vereador Scalese, protocolou petição afirmando que "não há que se falar em revelia como manifestado pelo representante do Ministério Público, uma vez que a contestação foi apresentada em tempo hábil, logo após a decisão que recebeu ação e posterior ao mandado do requerido". "O que houve foi classificar como 'defesa' e não 'contestação', mas ficando bem entendido que se tratava da contestação —nada mais que a defesa—, conforme entendimento desde juízo e do MP".

E continua: "posteriormente, em 21 de janeiro de 2016, recebi uma nova intimação para apresentar novamente a contestação, assim elaboramos uma nova defesa apresentada em 31 de janeiro de 2016, que poderá ser acolhida por este juízo como complementação da primeira, ou caso entenda necessário, poderá desconsiderá-la, finalizando a contestação com a defesa. Assim, verificamos que houve excesso de 'defesas', mas em nenhum momento houve a revelia do requerido. Estamos todos empenhados em, primeiramente, buscar a devida justiça, esclarecendo ao juízo a quo a inocência do requerido, que não cometeu a improbidade administrativa, devolvendo ainda ao erário ao qual de direito à Casa Municipal, para que não restasse dúvida da sua honestidade e dever com a população".

Na verdade, o prazo para defesa encerrou-se em 11 de dezembro de 2015, e não houve novo prazo. Logo, a contestação juntada em 31 de janeiro de 2016 é intempestiva.

LAVA JATO

Há evidência de que Lula recebeu dinheiro desviado, diz MPF

Promotores citam casos de sítio e triplex e afirmam que ex-presidente foi um "dos principais beneficiários dos delitos" que ocorreram na Petrobras. Instituto Lula classifica ação da PF como "ilegal e injustificável"

JEAN-PHILIP STRUCK
Deutsche Welle-Brasil

O Ministério Público Federal divulgou ontem, 4, detalhes sobre as suspeitas que pesam contra Luiz Inácio Lula da Silva. Em uma nota contundente e extensa, os promotores da Operação Lava Jato afirmam que o ex-presidente foi um "dos principais beneficiários dos delitos" que ocorreram na Petrobras e que as investigações revelaram evidências de que ele "enriqueceu" com o esquema de desvios.

Mais cedo, Lula foi levado coercitivamente por agentes da Polícia Federal para prestar depoimento em São Paulo sobre as suspeitas. O seu instituto, por sua vez, foi alvo de um mandado de busca e apreensão.

"O ex-presidente Lula, além de líder partidário, era o responsável final pela decisão de quem seriam os diretores da Petrobras e foi um dos principais beneficiários dos delitos. De fato, surgiram evidências de que os crimes o enriqueceram e financiaram campanhas eleitorais e o caixa de sua agremiação política. Mais recentemente, ainda, surgiram, na investigação, referências ao nome do ex-presidente Lula como pessoa cuja atuação foi relevante para o sucesso da atividade criminosa", afirmam os promotores.

Ainda segundo os promotores, existe também a suspeita de que Lula usou sua influência antes e depois do mandato para que "o esquema existisse e se perpetuasse".

Sítio e triplex

Na nota, o MPF cita os casos do apartamento triplex no Guarujá e o sítio em Atibaia, além de pagamentos feitos por empreiteiras envolvidas no esquema da Petrobras ao Instituto Lula e a empresa de palestras do ex-presidente.

Os promotores também detalharam um episódio envolvendo pagamentos que somaram 1,3 milhão de reais feitos pela empreiteira OAS entre 2011 e 2016. O valor foi para uma empresa contratada para armazenar pertences que Lula acumulou durante seu período na Presidência. Segundo a nota, houve uma tentativa de ocultar quem seria o verdadeiro proprietário, já que o recibo do pagamento da empresa que armazenou os itens informava que os objetos eram material de escritório de propriedade da OAS.

Sobre o apartamento no Guarujá, o MPF afirma que existem evidências de que o ex-presidente recebeu indiretamente "um milhão de reais sem justificativa" da OAS. O valor se refere ao que foi gasto pela empreiteira na reforma do apartamento. Lula nega ser o proprietário do imóvel, mas os promotores suspeitam que a OAS fez melhorias no local para presentear o ex-presidente e citaram que vários depoimentos apontaram a ligação e Lula com o apartamento.

No caso do sítio, do qual Lula também nega ser proprietário, os promotores apontaram que Jonas Suassuna e Fernando Bittar, cujos nomes aparecem na escritura, serviram de laranjas para ocultar o verdadeiro dono. O local também passou por uma série de reformas bancadas por empreiteiras que custaram pelo menos 770 mil reais.

"A suspeita, aqui novamente, é de que os valores com que o ex-presidente foi agraciado constituem propinas pagas a título de contraprestação pelos favores ilícitos obtidos no esquema Petrobras", diz o MPF.

Os promotores ainda apontaram que a maior parte do dinheiro que entrou no caixa do Instituto Lula e da LILS Palestras entre 2011 e 2014 veio de "empresas do esquema Petrobras" como a Camargo Correa, OAS, Odebrecht, Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão e UTC. "No Instituto Lula, foram 20,7 dentre 35 milhões de reais que ingressaram. Na LILS, foram 10 dentre 21 milhões de reais."

Por fim, os promotores do caso parecem ter demonstrando que sentiram o peso de investigar e pedir a condução de um ex-presidente da República. Segundo eles, a investigação sobre o ex-presidente "não constitui juízo de valor sobre quem ele é ou sobre o significado histórico dessa personalidade, mas sim um juízo de investigação sobre fatos e atos determinados".

"Dentro de uma república, mesmo pessoas ilustres e poderosas devem estar sujeitas ao escrutínio judicial quando houver fundada suspeita de atividade criminosa. Conforme colocou a decisão judicial, embora o ex-presidente mereça todo o respeito, em virtude da dignidade do cargo que ocupou —sem prejuízo do respeito devido a qualquer pessoa—, isso não significa que está imune à investigação, já que presentes justificativas para tanto", finaliza a nota.

"Arbitrária, ilegal e injustificável"

O Instituto Lula também divulgou uma nota sobre o caso e classificou a condução do ex-presidente pela PF como "arbitrária, ilegal e injustificável".

"Nada justifica um mandado de condução coercitiva contra um ex-presidente que colabora com a Justiça, espontaneamente e sempre que convidado. Nos últimos meses, Lula prestou informações e depoimentos em quatro inquéritos. (...) Por que o ex-presidente Lula foi submetido ao constrangimento da condução coercitiva?"

"O único resultado da violência desencadeada hoje [ontem] pela Força Tarefa é submeter o ex-presidente a um constrangimento público. Não é a credibilidade de Lula, mas da Operação Lava Jato que fica comprometida, quando seus dirigentes se voltam para um alvo político sob os mais frágeis pretextos."

Assim como o texto do MPF, a nota também faz referência à importância do ex-presidente. "A violência praticada nesta manhã [ontem] —injusta, injustificável, arbitrária e ilegal— será repudiada por todos os democratas, por todos os que têm fé nas instituições e do estado de direito, no Brasil e ao redor do mundo, pois Lula é uma personalidade internacional que dignifica o País, símbolo da paz, do combate à fome e da inclusão social." **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

E aí, "curtiu"?

LUCIANO
PASOTI
MONFARDINI

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

Tínhamos menos que uma dúzia de anos e lá estávamos nós, brincando, daquilo que toda criança sonhava: ser adulto! A sala da casa da minha amiga —que naqueles idos parecia um salão gigantesco do tamanho da nossa imaginação— rapidamente se transformava de agência bancária a sala de aula, de restaurante a centro médico, e eu, como num passe de mágica, de gerente a professor, de cozinheiro a cirurgião. Cada dia era uma brincadeira diferente e cada dia era a mesma brincadeira novamente.

Mas teve um dia que nunca me saiu da memória. Ao me preparar para encerrar o expediente de um de nossos estabelecimentos fantásticos, daquele mais um dia de exaustiva brincadeira, vi minha amiga tomada por um susto avassalador, ao perceber que em minhas mãos estava um livrinho, cuja diferença de um caderninho vagabundo qualquer, era ter uma espécie rudimentar de fechadura. Nem tempo deu para que eu corresse os olhos sobre os escritos tamanha foi a variação de cores no rosto da menina, que passava rápida e alternadamente da palidez do susto para a vermelhidão da vergonha.

Seguiu-se, logo em seguida, um grito: "não mexa em meu diário!". Juro que a única palavra que consegui ler antes da proibição foi "amor".

Mas o episódio foi suficientemente assustador para eu saber que não é só a puberdade que, fisicamente, marca a nossa passagem da infância para a vida adulta. A percepção dos sentimentos e dos prazeres também é um marco ainda mais interessante e confiável. Bolas e bonecas perdem então o seu encanto e vão para um outro canto, esquecido da vida.

Até pouco tempo atrás, muitas pessoas tinham esse hábito: escrever seus "diários" guardados a sete chaves, nos quais confiavam seus sentimentos e se permitiam trancafiar também seus segredos, dos medos aos amores, com requintes de lembranças, de papel de bala a bilhetes amorosos, nada muito sofisticado, mas bem tátil e significativo.

O problema é que atualmente, como sinal dos tempos, ocorre justamente o inverso. Com a praga das redes sociais, as pessoas adultas de hoje não são tão astutas quanto eram as crianças de minha infância querida. Tudo vai parar no Facebook e parece haver uma cruel necessidade —ou carência— até mesmo doentia ansiedade, por curtidas. Já vi gente comemorar o número de curtidas como se fossem aplausos recebidos pelo ator na ribalta. No Facebook somos todos um pouco atores de nossas próprias histórias, fantasiadas. E a selfie parece ser um troféu da solidão.

> É que a escrita deve ser usada pelo escritor da mesma forma que o cirurgião usa o bisturi, com segurança e habilidade para não ferir ou mutilar alguém. E tem gente usando como o lenhador faz com o machado, lamentavelmente

Vale de tudo. Tem gente que encontrou nele o seu terapeuta, contando todos os seus problemas, raivas e decepções. Outros parecem ser dele tão subservientes a ponto de contar cada passo de sua vida, no famigerado "partiu para...". E, narcisismos e exibicionismos à parte, também existe aquela avalanche de fotos de pratos de comida e exposição da intimidade de suas coisas, casas, hábitos, poses e posses.

Ainda tem coisa pior. Banalizaram a amizade. Basta um "convite" enviado para um desconhecido ou esquecido, e aí vem mensagem dizendo: "agora vocês são amigos!". Ora, ora, ora. Sou do tempo em que o número de amigos se contava nos dedos, o resto eram "colegas". Hoje o cidadão tem milhares de "amigos" e logo os chamam de "face-amores". É mole?

A exposição maior nem é das imagens e sim da capacidade e da ideologia das pessoas quando resolvem "escrever" os seus "posts". É que não desvendam apenas o seu português sofrível ao mundo, mas também suas formas mesquinhas e fúteis de pensar ou viver a vida. É o diário escancarado da vida moderna! Faz concordar em parte com o que disse o recém-falecido Humberto Eco, crítico do papel das novas tecnologias no processo de disseminação de informação, ao afirmar que as redes sociais deram o direito à palavra a uma "legião de imbecis" que antes falavam apenas "em um bar e depois de uma taça de vinho, sem prejudicar a coletividade".

Sem tanto radicalismo, vez que não pode generalizar, porque muitos escrevem com genialidade em qualquer meio ou mídia, mas é mais ou menos assim mesmo. É que a escrita deve ser usada pelo escritor da mesma forma que o cirurgião usa o bisturi, com segurança e habilidade para não ferir ou mutilar alguém. E tem gente usando como o lenhador faz com o machado, lamentavelmente.

Está faltando apenas "socialidade" nas redes sociais. Agora entendo porquê, ao contrário das crianças que sonham em ser adultas, o sonho dos adultos é voltar a ser criança. É triste perder a ingenuidade. O meu diário está na minha alma e prefiro muito mais o factível ao virtual.

SONHO PINHALENSE

UTI só em 2018

A estimativa é do médico José Antonio Vergueiro Costa, que participou da elaboração do projeto e acredita que muitas etapas ainda terão de ser vencidas para que o 'sonho da UTI' se concretize em Espírito Santo do Pinhal

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

O médico José Antonio Vergueiro Costa participa do processo de elaboração da UTI de Espírito Santo do Pinhal desde a época em que o projeto nem estava no papel. Diante das novas informações sobre a construção da UTI, José Antônio disse "sentir a necessidade" de esclarecer alguns pontos que ele considera importantes. "A UTI ainda está longe de ser inaugurada. Temos muito pela frente. Se tudo acontecer conforme os prazos previstos, é possível que consigamos sua concretização e posterior inauguração no início de 2018".

O médico explica que mesmo contando com os prometidos recursos de R$ 1 milhão de reais das dotações orçamentárias dos deputados estaduais Arnaldo Jardim (PPS) e Guilherme Campos (PSD) —R$ 500 mil cada— e de mais R$1 milhão prometido pelo deputado federal Barros Munhoz, a UTI ainda precisará de mais verbas para ser totalmente equipada. "Por exemplo, um equipamento para hemodiálise custa cerca de R$ 400 mil. Para termos dois desses equipamentos, necessários para a UTI, já será necessário gastar quase toda a dotação orçamentária"

Além disso, a Unidade precisará de profissionais especialistas em Tratamento Intensivo como neurocirurgião, nefrologista, cirurgião torácico, enfermeiros e anestesistas, além de auxiliares de enfermagem e pessoal de escritório e serviços gerais. "É uma pequena empresa. Precisaremos contratar todos esses serviços sabendo que, no momento, não existe nenhum profissional médico com o título de intensivista em Espírito Santo do Pinhal, com exceção do Edson Rossi. Teremos que buscar fora daqui os profissionais com esse título porque o governo não autoriza o funcionamento da Unidade se menos de 60% dos médicos não forem intensivistas,".

Para José Antonio, a UTI é um projeto de importância ímpar para o Município, mas precisa ser realizado dentro do tempo necessário para que sua efetivação seja positiva para a população e traga desenvolvimento para Espírito Santo do Pinhal. "A UTI atrairá para a cidade especialistas em diversas áreas, que atuarão na melhora e na segurança da saúde dos munícipes. Isso permitirá a instalação de novas indústrias, contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento socioeconômico de Espírito Santo do Pinhal".

Mas o médico destaca ser imprescindível "pressionar" para que o governo do Estado assuma a administração da UTI, considerando que a Santa Casa não dispõe dos R$ 350 mil mensais que custará, aproximadamente, a manutenção e o funcionamento da unidade. "Projetada para dez leitos, apenas quatro serão para planos particulares. Como apenas quatro leitos terão condições de sustentar todos os dez da Unidade? Ou seja, sem um aporte do governo, nosso hospital não terá condições de arcar com essa dívida".

Disputa de paternidade

José Antonio reforça que "a conquista da UTI de Espírito Santo do Pinhal nunca foi um samba de uma nota só. Vem de três prefeitos, diferentes vereadores e muitos outros envolvidos". O médico diz lamentar a "disputa da paternidade" que envolve a UTI desde que o assunto entrou na pauta do governo municipal. Conforme lembra, ainda na administração do prefeito Paulo Klinger Costa, muitas pessoas estiveram presentes nas visitas técnicas. "Eu e muitos colegas médicos participamos de visitas que contaram também com a presença de vereadores, com um forte apoio da então presidente da Câmara, Cristina Brandão Bueno Domingues, de diretores clínicos e técnicos do hospital, de integrantes da Mesa Provedora da entidade com incentivo do provedor à época [Laércio Casalecchi] e de profissionais da Vigilância Sanitária. Apesar da total falta de apoio da nossa regional de saúde de São João da Boa Vista, com o passar do tempo a ideia da UTI de Espírito Santo do Pinhal amadureceu". O médico ainda salientou nomes como o do chefe da Vigilância Sanitária, Fábio Carrião, do arquiteto Guilherme Ferreira, Ivo Raimundo e Vanderlei Barbosa, engenheiro da Prefeitura. "Eu acompanhei cada um deles em visitas técnicas para conhecerem a UTI de São João, pois já havia percebido que o projeto da nossa UTI se encaixava adequadamente no espeço disponível que tínhamos no hospital".

BRUNA MAZARIN

José Antonio: usar a UTI como feito de campanha, sem nada concreto, é pura politicagem

Depois de tantos estudos, o Município ainda precisava de recursos e autorização para dar sequência ao projeto. Para isso, José Antonio lembra ter conseguido a primeira e única audiência com o secretário estadual de Saúde, professor doutor David Uip, por intermédio do deputado federal Ricardo Tripoli (PSDB-SP). "Nessa ocasião, estiveram o prefeito José Benedito de Oliveira, o secretário municipal de Saúde, William Baena, e o vice-provedor, João Batista Giordano. Na reunião, alinhavou-se o recurso de mais de R$ 2 milhões —R$ 1 milhão para a UTI, R$ 700 mil para a reforma do PA, R$ 300 mil para a compra de autoclaves e R$ 200 mil para comprar mobiliários para o hospital".

Momento político

As eleições municipais começam a ter seus possíveis candidatos definidos. Alguns deles têm usado a UTI como campanha política, prometendo uma conclusão em um prazo irreal. José Antonio diz estar incomodado com essa postura política. "Usar a UTI como feito de campanha, sem nada concreto, é pura politicagem. Não concordo e acho um absurdo".

Para o médico, a população tem um papel importante nas próximas eleições, exercitando uma visão mais voltada para a coletividade. Ele diz que, "infelizmente, a maioria dos questionamentos da população envolvem apenas situações muito particulares". "São sempre problemas que estão, no máximo, até na calçada da casa. Essa visão extremamente individual é um grande empecilho para mudanças reais, e muitos políticos se aproveitam dessa vulnerabilidade da população para comprar votos pagando uma conta aqui ou fazendo um muro ali. Esse modelo de campanha não pode ser mais aceito pela nossa população. Precisamos de uma governança mais administrativa e com menos politicagem".

Com veia política herdada da família Vergueiro Costa, José Antonio diz ter analisado o perfil dos três pré-candidatos a prefeito. "Temos o Zeca Bene [José Benedito de Oliveira], que está fazendo campanha com dinheiro público. Isso é inaceitável. Está se espelhando no nosso Governo Federal. Não aprendeu que esse modelo está desabando. Ainda temos a pré-candidatura de Sergio Del Bianchi Junior, um homem honesto, que foi vereador por três vezes e presidente da Câmara, mas creio que ele ainda está 'verde'. Serginho tem um ótimo futuro, mas ainda tem pela frente um percurso político para trilhar. Acredito que o momento é do Mário Barbosa, um administrador que chegou a ter mais de 100 mil pessoas no seu comando. Teve êxito em sua carreira à frente de grandes empresas como a Vale e a Bunge. Foi um vencedor. É uma pessoa sem interesses, considerando que está aposentado, já trilhou sua carreira e agora quer doar sua experiência para o bem da população. Ele tem uma esposa incrível [Rita Barbosa], que desenvolve um trabalho lindo com as crianças da Crescer no Campo".

Ao declarar seu apoio a Mário Barbosa, José Antonio sugere uma parceria com Sergio para formar uma frente de oposição. "Gostaríamos que Sergio agregasse nosso grupo, mas nada é efetivo ainda. Precisamos promover essa conversa. Claro que essa é a minha opinião. Eu acredito que precisamos de uma visão menos política e mais administrativa. Mais que isso, uma visão que transponha as divisas do Município e nos coloque novamente em destaque no cenário nacional, como era a cidade até a década de 70", completa.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

OBRAS

Cemitério Parque das Acácias continua em situação precária

Edifício abandonado onde deveria ser o velório se tornou alvo de vandalismo e "morada" de centenas de pombos, acumulando fezes e exalando mau cheiro

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Novamente o cemitério Parque das Acácias, localizado na Avenida dos Trabalhadores e, há 12 anos, sob responsabilidade da Prefeitura, se torna alvo de reclamação dos moradores das redondezas. Desta vez, o **JOP** recebeu queixas de habitantes que relatam o mau cheiro vindo do local. A equipe esteve no cemitério e constatou que a construção onde deveria ser o velório aloja centenas de pombos, acumulando fezes e provocando o mau cheiro.

Logo na entrada do cemitério, outro problema chamou a atenção: há uma vala de mais de um metro de profundidade na lateral da rua de entrada. Quem entra de carro ou a pé, não consegue ver com precisão a vala, o que aumenta as chances de um acidente. Com o aumento das chuvas, a situação tende a piorar. Segundo o **JOP** apurou, a Prefeitura teria sido notificada desse problema há algum tempo, mas não tomou nenhuma providência até o momento. Outro fato precário apurado pela equipe de reportagem é a ausência de sanitários no local. Por conta disso, os coveiros que trabalham no Parque das Acácias fazem suas necessidades no pasto.

Desde março do ano passado, o jornal tem registros de que as obras no cemitério Parque das Acácias estão paradas. Na oportunidade, a equipe de redação procurou o diretor do Departamento de Serviços Urbanos, Marcos Casalecchi, que comentou que o prédio abandonado que serviria como velório municipal teria as obras reativadas. Ele revelou na época que "nunca houve algum projeto no local" e que justamente por isso, havia maior dificuldade em retomar as atividades.

Ainda no ano passado, a munícipe Selma de Souza e Silva foi até a redação do **JOP** para denunciar a situação do cemitério Parque das Acácias. Ela falou sobre os roubos e atos de vandalismo que acontecem nos túmulos após o término do horário de visitação, quando o portão do cemitério é fechado e a entrada se torna proibida. "Falam tanto que devemos contribuir em dia com nossos impostos e que devemos estar corretos, mas na hora que precisamos dos serviços públicos, eles [da administração pública] não se interessam. A população reclama muito de problemas das administrações federal e estadual, mas, nós, enquanto Município, não estamos nada atrás", ressalta. Selma comentou ter gastado aproximadamente R$ 350 com a compra de puxadores de bronze para o túmulo de sua família, além do total de R$ 2 mil para o investimento no túmulo. "Os puxadores e adereços de bronze que são colocados nos túmulos são roubados por pessoas que vão até o cemitério após o horário de fechamento. Além de consumirem drogas, depredam os túmulos e roubam os puxadores para vendê-los. Depois que investimos no túmulo da família e fomos roubados, fui comprar novos adereços e a própria dona da loja que trabalha com este tipo de material disse que eu não deveria comprar e investir, pois era dinheiro jogado fora. O investimento privado é realizado, mas não existe um retorno ou amparo do poder público", comentou.

Na época, um abaixo-assinado recolheu assinaturas de munícipes que têm túmulos no cemitério Parque das Acácias e foram prejudicados com as depredações do local. "Muitas pessoas reclamam de tudo o que está acontecendo. Isso é uma vergonha. Mesmo tendo o portão, o fundo do cemitério fica aberto e sem fiscalização. Qualquer um pode entrar. Gostaria de receber informação sobre o prazo das reformas do local e sobre a manutenção, pois quero reformar o túmulo, mas só irei investir quando tiver certeza de que ele não será depredado. Considero tudo isso que está acontecendo um desrespeito com o contribuinte, pois existem olhos para investir em uma praça que já existe, mas não existe visão para o cemitério", disse Selma.

Sobre o fácil acesso, a equipe de reportagem constatou a veracidade do relato. O fundo do cemitério não tem nenhum tipo de proteção ou muro para dificultar a entrada de pessoas. De acordo com moradores, nem o portão coíbe o acesso fora do horário de funcionamento. "Esse portão só impede que carros entrem. Qualquer pessoa consegue pular por ele e entrar facilmente no cemitério", aponta um morador da vizinhança.

Obras e planejamento

Em agosto do ano passado, o **JOP** entrou novamente em contato com Marcos Casalecchi. Ele afirmou que as vendas dos terrenos do cemitério seriam convertidas em melhorias. Além disso, destacou que seria cobrada uma taxa de manutenção dos donos dos túmulos, que também seria utilizada para melhorias. "Vendendo ou não, iremos terminar as obras que planejamos. No entanto, tendo recursos, temos mais chance de terminar o mais brevemente possível. Reformar o prédio, hoje abandonado, e construir o muro em volta do cemitério já é parte do nosso planejamento e será concretizado até o próximo ano", afirmou na oportunidade.

A equipe de reportagem entrou em contato com a assessoria de comunicação da Prefeitura, para que Marcos esclarecesse o assunto e posicionasse a população quanto à situação do Parque das Acácias. Em resposta, a assessoria informou que a Prefeitura está fazendo a venda de terrenos para arrecadar dinheiro e converter em melhorias para o cemitério, e afirmou que estão sendo feitas melhorias nas área de manutenção e conservação. Segundo informações recebidas por e-mail, a Prefeitura não está cobrando taxa de manutenção dos túmulos, a Guarda Municipal faz rondas diariamente no local e as obras no velório serão concluídas. Para finalizar, a assessoria da Prefeitura informou que a valeta com mais de um metro de profundidade próxima à entrada do cemitério será corrigida ainda neste mês.

Tentando enfraquecer o setor petrolífero

EDUARDO
REZENDE

é estudante de Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), pesquisa e escreve sobre cultura, política e sociedade.

Em 1964, o tímido jovem paulistano José Serra, então fundador da Ação Popular —frente de esquerda extraparlamentar, criada por um grupo de jovens intelectuais católicos—, era eleito presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE). Na época, o jovem militante foi escolhido como representante da entidade e tomou frente às campanhas populares em defesa da Petrobras —empresa estatal criada em 1953—, reafirmando em campanhas constantes a defesa do maior patrimônio natural brasileiro: o petróleo.

Foi durante a Ditadura Militar que José Serra conseguiu vários espaços e oportunidades políticas, começando sua carreira pública e fortalecendo sua imagem intelectual. Serra cresceu enquanto político e, aos poucos, traiu seus ideais e, crescendo, traiu também os brasileiros. Nas últimas eleições, foi eleito senador pelo estado de São Paulo com 11,1 milhões de votos —58.49% do total— e, agora, na primeira oportunidade, seus projetos privatizadores mostram as próprias garras: José Serra, que até um passado não distante fazia a histórica campanha "O petróleo é nosso!", agora vende petróleo ao capital exterior. Através do Projeto de Lei do Senado (PLS) 131/2015, de sua autoria, Serra quer entregar a exploração das reservas de petróleo da camada pré-sal nas mãos de empresas multinacionais do ramo petrolífero. O resumo do projeto informa que as petrolíferas estrangeiras poderão, a partir de agora, explorar o pré-sal sem a necessidade de firmar parceria com a Petrobras, ou seja, diretamente entrega petróleo ao capital estrangeiro, sem comprometimento social, econômico ou ambiental com os brasileiros. José Serra trai seu passado militante, os brasileiros e a própria UNE —que defende, desde a sua fundação, o investimento de nossos recursos naturais para o desenvolvimento social.

A medida prevista por Serra é golpista. É um modo de enfraquecer a estatal e, desse modo, privatizar aos poucos o setor petrolífero no Brasil.

Na década de 90, durante o auge do período neoliberal no Brasil —com a posse do ex-presidente tucano Fernando Henrique Cardoso, famoso por suas privatizações—, os estudantes estiveram junto com os trabalhadores em defesa da estatal petrolífera, quando setores conservadores tentaram privatizá-la. Naquela época, o governo de FHC inclusive replanejou o nome da petrolífera para "Petrobrax", com o intuito de atrair os olhares estrangeiros.

> De estragar recursos naturais por concessões privadas os tucanos entendem bem: fizeram isso com a Vale e, atualmente, vivemos o maior desastre socioambiental da história do País, seja com o rio Doce ou com a população de Mariana

Desde 2009, parte da riqueza conquistada com o petróleo brasileiro vai para o Fundo de Desenvolvimento Social e Regional. A proposta de destinação da riqueza do petróleo só foi possível através de uma ampla mobilização da UNE e demais entidades e movimentos sociais brasileiros. É através do PL 323/2007 que 75% dos royalties do petróleo passaram a ser destinados para educação e saúde. Vendendo o pré-sal, também estaremos vendendo o Fundo Social.

Em 2009, o site Wikileaks vazou uma correspondência entre José Serra e alguns executivos da petrolífera estadunidense Chevron —nada que uma rápida pesquisa na internet não denuncie—, na qual o senador tucano assumia o compromisso de mudar as regras de exploração do pré-sal brasileiro para beneficiar a empresa caso vencesse as próximas eleições presidenciais.

O tema voltou em jogo agora que José Serra está no Senado. Os defensores da PLS 131/2015 alegam as dificuldades financeiras —e, assim, de certo modo também técnicas— da Petrobras como principal motivo de conceder espaço às multinacionais petrolíferas, enquanto os opositores acreditam ferrenhamente que a iniciativa resulta na entrega das riquezas naturais do Brasil ao controle de multinacionais. De estragar recursos naturais por concessões privadas os tucanos entendem bem: fizeram isso com a Vale e, atualmente, vivemos o maior desastre socioambiental da história do País, seja com o rio Doce ou com a população de Mariana. Não podemos deixar que o erro se repita, pois errar uma vez já foi desumano, mas errar duas já seria tolice declarada por parte das privatizações tucanas.

VISITA

Prefeito de Jacutinga visita Belo Horizonte em busca de melhorias para a cidade

DIVULGAÇÃO

Comitiva de Jacutinga que representou o município em Belo Horizonte

> Dentre as conquistas, mais energia para movimentar a indústria local. Na ocasião, a comitiva visitou autarquias e secretarias do Governo Estadual em busca de mais investimentos em Jacutinga

DA REDAÇÃO
redacao@pinhalense.com

O prefeito Noé Francisco Rodrigues, acompanhado pelo vice-prefeito, Luiz Carlos Crivelaro e pelo secretário Miller Moliani de Lima, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Seder), esteve em Belo Horizonte em busca de soluções para que a política de diversificação da economia tenha andamento positivo. Na ocasião, eles visitaram autarquias e secretarias do Governo Estadual em busca de mais investimentos em Jacutinga.

Foram à Cemig para pedir agilidade na aprovação de distribuição de energia em Jacutinga, para atender a demanda das novas empresas e das malharias. A Cemig se comprometeu a atender a demanda da Neoplastic, que está expandindo e se transferindo para o Distrito do Sapucaí e da KLZ, que produzirá uniforme, e está se instalando no prédio do antigo Jacutinga Center. Estiveram ainda na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, onde trataram com o secretário de Estado, Altamir Roso, da aprovação dos projetos que concede benefícios tributários as novas empresas que estão se instalando na cidade e as nossas malharias, responsáveis pela maior oferta de empregos no município e para a concessão de benefícios para promover a nossa Fest Malhas de 2016.

Na Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab/MG), reuniram-se com o presidente Claudius Vinicius Leite Pereira e com o engenheiro Ivaci dos Santos para pedir agilidade na implantação do projeto habitacional fruto do convênio firmado. Serão dez prédios com 16 apartamentos cada, e a construção de 50 novas unidades habitacionais no bairro Belo Horizonte, que será ampliado.

REVISTA EXAME

Revista aponta Andradas entre as 500 melhores cidades em Educação

> De acordo com os dados do Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (Ioeb), a pontuação do município é de 5,1, ou seja, apenas um ponto de diferença do município de Sobral, 1º colocado com 6,1

DA REDAÇÃO
redacao@pinhalense.com

Uma matéria divulgada no site da Revista Exame coloca a educação de Andradas entre as 500 melhores do Brasil. De acordo com os dados do Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (Ioeb), a pontuação do município é de 5,1, ou seja, apenas um ponto de diferença do município de Sobral, 1º colocado com 6,1.

A Prefeitura Municipal de Andradas realiza grandes esforços para que o ensino esteja sempre acima da média. Segundo a secretária de educação, Elvira Ansani Nogueira, "o município oferece um material didático de extrema qualidade, as crianças que migram de outras onde os índices são baixos recebem atenção especial e os profissionais passam por constantes capacitações. Estar entre as 500 cidades acima da média dos 5.570 municípios brasileiros é uma grande honra e o reconhecimento do nosso esforço".

DECRETO

Prefeito de São João prorroga datas de vencimento do IPTU 2016

> A parcela única e a 1/10, correspondente à 1ª parcela do IPTU, com vencimento em 29 de fevereiro, fica prorrogada até o dia 10 de março, sem incidência de juros e multas

DA REDAÇÃO
redacao@pinhalense.com

Por meio do decreto nº 5.387, de 29 de fevereiro de 2016, o prefeito Vanderlei Borges de Carvalho prorrogou as datas de vencimento para o pagamento do IPTU e da Contribuição de Iluminação Pública.

Desta forma, a parcela única e a parcela 1/10, correspondente à 1ª parcela do IPTU, com vencimento em 29 de fevereiro, fica prorrogada até o 10 de março, sem incidência de juros e multas, com pagamento exclusivo na agência do Banco Credivista.

A parcela 2/10, correspondente à segunda parcela do IPTU, com vencimento em 10 de março, fica prorrogada até o dia 12 de dezembro de 2016, sem cobrança de juros e multas.

INFRAESTRUTURA

Reforma de centro esportivo de São João da Boa Vista está em fase final

DIVULGAÇÃO

> O equipamento do Jardim Guanabara atenderá a cinco bairros. A conclusão do serviço deve ocorrer no prazo de 60 dias

DA REDAÇÃO
redacao@pinhalense.com

Os moradores do Jardim Guanabara, em São João da Boa Vista, estão ansiosos para a conclusão das reformas do centro esportivo. A manutenção permitirá que as atividades sejam reativadas para o benefício da população. Segundo o diretor de Esportes, Chicão Regini Júnior, a conclusão do serviço ocorrerá dentro do prazo de 60 dias. "Estamos terminando a alvenaria e na semana que vem já entramos com a pintura. Revitalizamos as canchas de bocha e malha, a iluminação de todo o centro esportivo, os banheiros, os bebedouros e as telas de proteção da quadra".

Quando finalizada a reforma, os principais usuários da instalação serão os residentes do Jardim Guanabara, Jardim Del Plata, Vila Valentin Nova, Jardim dos Reis e Yolanda.

A reforma é uma reivindicação da própria comunidade. "Tivemos dificuldades para substituir um dos antigos funcionários do local, o que retardou o início da restauração. Estamos felizes por oferecer esse estabelecimento para os moradores retomarem as práticas esportivas e de lazer".

Após o fim das obras no Jardim Guanabara, será a vez do centro de lazer Ilsondelso Batista de Oliveira, no Bairro Alegre, receber a equipe de manutenção.

CORRETORES DE IMÓVEIS
VENDE
☎3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA- Jd. Rosas- 2 dorms., sl., coz., banh., a. serv., gar. p/3 carros, fundos edícula com dorm., sl., coz., banh., a serv. Terreno: 360 m² e á constr.: 135 m². Preço R$ 220 mil. Ótima localização.

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro Eletrônico, Terreno 250m², á. constr. 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., á. serv., gar, quintal. **Fundos:** 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m², á. constr. 282m² Obs.: próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á serv., quintal. Terreno: 435m² constr. 195m². Ótimo Preço.

CASA em Mogi Mirim- 1 suit., 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal valor R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas pref. Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, á. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pgto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600m², 24m de frente x 25m de fundo, cercado muro. Ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5m de Frente, Área total 1.150m². Ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m², casa sede: 1 suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escr., banh. social, coz., á. serv., terraço, á. constr. 250m². Obs.: Ótimo acabamento. Casa caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., com 100m². Área Lazer: churrasq., banh. c/ vestiário, depos., piscina, á. constr. 50m², á. gramada. Obs.: Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização. VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450 mil.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- com reserva legal, total 26.000m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/ asfalto, 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado, preço R$ 1.400.000 mil. Documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

IMÓVEIS | VENDA

Apart. Centro – Campinas
Uma vaga garagem, sala, dorm., 2 banh., coz. e lavand. Apto. 33 – 3º andar – Edifício Parati.

Casa – Vila Roseli
Entrada p/ carro, sala de estar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jardim Haydée
Entrada p/ 2 carros, sala, 3 dorm., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa – Vila São Pantaleão
Garag. c/ portão eletrônico, sala de estar, sala de jantar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal com edícula:- sala,dorm.,coz., banh, e churrasqueira.

Casa – Vila Palmeiras
Garag., sala, 3 dorm., 2 banh., 2 coz., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conj. Habitacional São Vicente De Paulo
Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banh. social, 2 dorm., uma suíte, closet, coz., lavand. e quintal.

Terreno Vila Maringá
Terreno c/ 510m²-todo fechado de muro.

Sítio Esp. Sto. do Pinhal a Sto. Antônio do Jardim
2,3 alqueires; área total c/ plantação de eucalipto em várias idades, documentação regularizada.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS LOCAÇÃO

R. Orlando Gozoli, 120 – Pq. da Figueira
Garag., 2 salas, 3 dorm. sendo um suíte, coz., banh., lavand. e área gourmet.

R. Cel. Eduardo de Almeida Vergueiro, 90-Fundos
Entrada p/ carro, sala, 2 dorm., coz., banh.,lavand. e quintal.

R. Flávio Mosconi, 130–Jd. Baronesa de Mota Paes
Garag., sala, 3 dorm. sendo um suíte, banh., coz. e lavand.

R. Renato da Costa Bonfim, nº 65 – Santa Cecília
Garag., sala, 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Senador Saraiva, nº 330 – Centro
Garag. p/ 4 carros, sala, 3 dorm., 2 banh., coz. e lavand.

IMÓVEIS COMERCIAIS LOCAÇÃO

R. Vigário Montenegro, 415 – Centro
Sala comercial c/ banh.

Pç. Thereza Maria de Jesus, nº 64 – Centro
Sala comer. c/ 150m² e banh.

R. Marquês do Herval, nº 506 – Centro
Barracão c/ 2 banh. e coz.

R. Barão de Mota Paes, nº 649 – Centro
Salão comer., escri. e banh.

R. Washington Luiz, nº 1549 - Matadouro
Salão c/ 400m², banh. e coz.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0233) **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área serv., gar. e quintal.

CASA: (CA0204) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz., Wc, área de serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel novo) – Parte Sup.:** 2 dorms. e banh. **Parte Inf.**: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192**) Desm. Francisco Pasotti (Imóvel novo)** – 2 dorms., sala, coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0236) **Jd. Universitário– Casa:** 3 Dorms.(1 suíte c/ armário), 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e gar. c/ portão eletrônico. **Área lazer**: piscina, coz. e churrasq.

CASA: (CA0237**) Jd. Cruzeiro** - 2 dorms., sala, coz., Wc, entrada p/ carro e quintal.

CHÁCARA: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e entrada p/ carros. **Área Lazer**: Mini quadra gramada, piscina, coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS:

TE0087- Agreste – 1.880 m²

TE0060- Agreste– 2.115 m²

TE0062- Agreste– 2.216 m²

TE0063- Agreste– 2.275 m²

TE0084– Pq. Figueira- 312,91 m²

TE0020– Pq. Figueira II – 300 m²

TE0028– Jd. Lélia – 984 m²

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA TRATAR DE ASSUNTOS REFERENTES À SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA ENTIDADE

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Espírito Santo do Pinhal, neste ato representada por seu presidente, sr. Antonio José Nunes, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 35, II, do Estatuto, para fins do artigo 25, I, **CONVOCA** todos os associados, membros da Diretoria e dos Conselhos Administrativo e Fiscal, pais e/ou responsáveis pelos alunos da Escola de Educação Especial "Xodó"; através do presente Edital, para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA,** que será realizada no dia 10/03/2016**, às 19 horas em primeira convocação** e às 19h**30**, **em segunda convocação**, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1.Tratar de Assuntos relativos à situação financeira da Entidade, deliberações e considerações gerais dos Conselhos Fiscal e Administrativo e outros assuntos, no salão de festas da Associação São Vicente de Paula, com endereço à Rua Floriano Peixoto, 426, Centro, Espírito Santo do Pinhal, São Paulo/SP.

A Assembleia Geral, instalar-se à, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, devendo ambas constarem dos editais de convocação, e nos termos do art. 25, I, para a finalidade de homologar as alterações do estatuto, será exigido o voto concorde da maioria simples dos associados da APAE na Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para esse fim (art. 27, Parágrafo único).
Espírito Santo do Pinhal, 1º de março de 2016

Antonio José Nunes
Presidente

FALECIMENTOS

MARIA JOSÉ VICENTE JERÔNIMO QUERINO, dia 26/2, aos 55 anos, casada com Joaquim José Jerônimo. Cemitério Municipal de São João da Boa Vista.

MARIA APARECIDA DE SOUZA SANTOS, dia 26/2, aos 53 anos, viúva de Almir dos Santos. Parque das Acácias.

MARIA FRANCISCA GREGÓRIO, dia 27/2, aos 89 anos, viúva de Sebastião Gregório da Cunha. Cemitério Municipal.

SÉRGIO RICARDO CATINE, dia 27/2, aos 34 anos, solteiro, filho de Paulo Roberto Catine e Aparecida Donizete Camargo Catine. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

MIZAEL PEREIRA PINTO, dia 28/2, aos 65 anos, casado com Luzia Aparecida Quirante Pinto. Cemitério Municipal.

BENEDITO GERALDO FAVARETO, dia 29/2, aos 51 anos, casado com Maria de Fátima Delfino. Cemitério Municipal.

JOSÉ ANTÔNIO CLARET FERRAZ, dia 29/2, aos 53 anos, casado com Roseli de Fátima Praxedes Ferraz. Cemitério Municipal.

ARI TEIXEIRA BRANCO, dia 29/2, aos 81 anos, casado com Marisa Passarelli Teixeira Branco. Cemitério Municipal.

IVANILDE ZARA LOURENÇO, dia 29/2, aos 48 anos, viúva de Romildo Lourenço. Parque das Acácias.

DAVI GABRIEL FERNANDES, dia 3/3, aos 6 meses de idade, filho de Thiago Fernandes e Débora Karina Sabino Alves Fernandes. Cemitério Municipal.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso **ARI TEIXEIRA BRANCO** agradece a todos os familiares e amigos que compareceram em seu sepultamento.
Ari faleceu em 29 de fevereiro, em São Paulo, sendo sepultado em Espírito Santo do Pinhal no Cemitério Municipal em 1º de março.
Queremos deixar registrado nossa profunda gratidão a todos os familiares e amigos que manifestaram as suas condolências e pêsames pela nossa grande perda. Pelos gestos e palavras de conforto, e pelo carinho e atenção que tiveram conosco, muito obrigado.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPIRÍTO SANTO DO PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do artigo 31, letra A, e artigos 33 e 34 do Estatuto Social, convoca os associados para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 30 de março de 2016, às 13h30 em primeira convocação com a maioria dos associados ou, às 14h em segunda convocação com qualquer número de associados, em sua sede social na Rua Francisco José Fernandes, 136, para tratar dos seguintes assuntos da **ORDEM DO DIA**:

1 – Leitura da Ata anterior;
2 – Apreciações da prestação de contas e do balanço referentes ao exercício findo, conforme disposto no artigo 20, letra A;
3 – Outros assuntos de interesses gerais da Entidade.

Espirito Santo do Pinhal, 1º de março de 2016.

MARIA TEREZA DALVIO GONÇALVES
Presidente

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

EDITAL – CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EXERCÍCIO DE 2.016

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal, inscrita no CNPJ sob nº 54.231.287/0001-90 e Código Sindical nº 88.720-0, com sede na Rua Marquês do Herval, nº 316, Espírito Santo do Pinhal – SP, CEP 13.990-000, com base territorial sindical nos municípios inorganizados, como também organizados em sindicato de trabalhadores Santo Antônio do Jardim e Aguaí do Estado de São Paulo, no cumprimento da legislação em vigor, faz saber aos que o presente virem ou conhecimento dele tiverem, especialmente as empresas integrantes dos seguintes grupos da FIESP: Grupo 03 : Indústrias de Componentes para Veículos Automotores, Forjaria, Parafusos, Porcas, Rebites e Similares; Grupo das Indústrias de Fundição; Grupo 19-3; Indústrias de Máquinas; Indústrias de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos; Indústrias de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários; Indústrias de Esquadrias e Construções Metálicas; Indústrias de Balanças, Pesos e Medidas; Indústrias de Artefatos de Metais não Ferrosos; Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares; Indústrias de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar; Indústrias de Condutores Elétricos; Trefilação e Laminação de Metais não ferrosos; Indústrias de Artefatos de Ferro, Metal e Ferramentas em Geral; Grupo 10: Indústrias de Funilaria e Móveis de Metal; Indústrias de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação; Indústria de Estamparia de Metais; Indústrias de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares; Indústrias de Rolhas Metálicas; Indústrias de Reparação de Veículos e Acessórios; Indústrias Mecânicas; Indústrias de Proteção, Tratamento e Transformação de Superfícies; Indústrias de Material Bélico; Indústrias de Cutelaria; Indústrias de Construção Naval; Indústrias de Construção Aeronáutica; Sindimotor: Remanufaturamento e/ou Retífica de Motores e seus Agregados e Periféricos; Sindifupi: Indústrias de Funilaria e Pintura; Grupo das Empresas Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos;, ou quaisquer similares das indústrias aqui referidas, que nos termos do artigo nº. 582, da CLT, a **Contribuição Sindical** de seus empregados referente ao exercício de 2.016, deverá ser descontada na folha de pagamento do mês de março/2016 em favor desta entidade e recolhida no mês de abril/2016 junto a Caixa Econômica Federal e estabelecimentos conveniados sobre a maior remuneração de cada empregado. Ficam notificadas as empresas supracitadas, que o não recolhimento da contribuição de seus empregados no prazo previsto, sujeitará a empresa infratora ao pagamento de multa de 100% (cem por cento), sobre o valor nos trinta primeiros dias, com o adicional de 20% (vinte por cento), aos meses subseqüentes, além de juros de mora legal fixados pelo Governo Federal, na forma do artigo 600 da CLT e Lei nº. 6.986/82. Após o recolhimento a empresa deverá remeter ao Sindicato cópia da guia quitada acompanhada de relação nominal dos empregados, que especificará também, o valor dos salários e da contribuição correspondente (Portaria nº. 3590 de 04/10/77) Obs.: O recolhimento da Contribuição Sindical (GRCS) deverá apresentar o código de barras, no padrão definido pela Federação Brasileira das Associações de Bancos (FEBRABAN). O novo modelo já está em vigor, por determinação da Caixa Econômica Federal (CEF), através do site www.caixa.gov.br. Alertamos, ainda, que as empresas procedam de modo correto ao recolhimento da referida **Contribuição Sindical** nos termos preconizados pela CLT e na forma prevista na Portaria Ministerial nº 3.233/83. Em assim não ocorrendo, os recolhimentos efetuados, não serão considerados, sujeitando a empresa infratora nas penalidades previstas em lei, independente de ação própria na justiça comum. Maiores informações poderão ser obtidas no Telefone: (19) 3651-2022.

Espírito Santo do Pinhal, 29 de fevereiro de 2016

Milton Alaor Baraldi
Diretor-Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CRISTIANO RIBEIRO FLOREZI**	NOME	**MARIA EUGÊNIA BARTOLOMEI ALIPERTI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/09/1985	NASCIMENTO	01/06/1990
PAI	HUMBERTO FLOREZI	PAI	ALEXANDRE ALIPERTI NETO
MÃE	IRACIARA FACURY RIBEIRO FLOREZI	MÃE	MARIA CECILIA BARTOLOMEI ALIPERTI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PUBLICITÁRIO	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	RUA JACOB WORMS, S/N, VILA DE FÁTIMA	RESIDÊNCIA	RUA ARNALDO D'ALVIA FLORENCE, 58, CENTRO

NOME	**PEDRO CEZAR CAZULA**	NOME	**CLAUDIA FORTUNATO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/10/1986	NASCIMENTO	29/06/1975
PAI	PEDRO CAZULA	PAI	ROMILDO FORTUNATO
MÃE	MARIA APARECIDA CORREIA CAZULA	MÃE	FLORENÇA EVA BENTO FORTUNATO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENTREGADOR MOTORIZADO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JUVENAL MIGUEL PICHILIM, 374, BAIRRO CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA DR. ZAMENHOF, 190, VILA CELINA

NOME	**GUSTAVO MICHELAZZO BUENO**	NOME	**MARILIA MONFARDINI VUOLO**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/07/1981	NASCIMENTO	20/12/1987
PAI	AUGUSTO NOGUEIRA BUENO	PAI	WALMIR VUOLO
MÃE	ANA LUCIA MICHELAZZO BUENO	MÃE	MARCIA VITTA MONFARDINI VUOLO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	PROFISSÃO	FARMACÊUTICA
RESIDÊNCIA	RUA ABELARDO CESAR, 82, APARTAMENTO 111, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA ABELARDO CESAR, 81, APARTAMENTO 111, CENTRO

NOME	**MARCO ANTONIO DIAS JÚNIOR**	NOME	**LUCIANA VALDAMBRINI MORICONI**
NATURAL	CAMPINAS – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	03/09/1980	NASCIMENTO	23/10/1983
PAI	MARCO ANTONIO DIAS	PAI	JOSÉ ROBERTO MORICONI
MÃE	ELIETE MARIA BALISTA DIAS	MÃE	MÍRIAM DE FÁTIMA VALDAMBRINI MORICONI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR	PROFISSÃO	ADMINISTRADORA
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO MARINELLI, 220, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO MARINELLI, 220 , JARDIM DAS ROSAS

NOME	**WAGNER COSTA DE ANDRADE**	NOME	**KALINE PACCOLA RIBEIRO**
NATURAL	SANTOS – SP	NATURAL	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
NASCIMENTO	01/05/1980	NASCIMENTO	27/11/1988
PAI	MANOEL VIEIRA DE JESUS ANDRADE	PAI	RICARDO LUIZ RIBEIRO
MÃE	MARILENE ROSA DA COSTA ANDRADE	MÃE	MARILOURDES CASSILDA PACCOLA RIBEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	DESPACHANTE ADUANEIRO	PROFISSÃO	INTERNACIONILISTA
RESIDÊNCIA	PRAÇA CARDEAL LEME, 134, CENTRO	RESIDÊNCIA	PRAÇA CARDEAL LEME, 134, CENTRO

NOME	**RICARDO RANGEL**	NOME	**DANIELA CRISTINA PEREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	30/07/1979	NASCIMENTO	08/03/1979
PAI		PAI	HELIO PEREIRA
MÃE	ZELIA APARECIDA RANGEL	MÃE	THEREZINHA BAITELLO PEREIRA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	OPERADOR DE ELETRÔNICA	PROFISSÃO	AUXILIAR DE EDUCAÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA SERTÓRIO, 255, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA SERTÓRIO, 255, JARDIM VARAM

GRUPO DE AMOR EXIGENTE E V DE ESP STO DO PINHAL

JNF INTEGRACAO CONTABIL LTDA - ME

BALANÇO PATRIMONIAL

6001 GRUPO DE AMOR EXIGENTE E V DE ESP STO DO PINHAL

CNPJ: 13.829.622/0001-79 FOLHA: 000002

ENCERRADO EM: 31/12/2014

Conta	Valor		Conta	Valor	
ATIVO	88,26	D	PASSIVO	88,26	C
ATIVO CIRCULANTE	88,26	D	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88,26	C
DISPONÍVEL	88,26	D	FUNDO PATRIMONAL	123,06	C
BENS NUMERÁRIOS	37,39	D	FUNDO PATRIMONIAL	123,06	C
CAIXA	37,39	D	FUNDO PATRIMONIAL	123,06	C
DEPOSITOS BANCÁRIOS	50,87	D	RESULTADOS ACUMULADOS	34,80	D
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	50,87	D	RESULTADOS ACUMULADOS	34,80	D
			RESULTADO DO EXERCÍCIO EM CURSO	34,80	D
TOTAL DO ATIVO..	**88,26**	**D**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**88,26**	**C**

Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2014 conforme documentação apresentada.

ENCERRADO EM: 31/12/2015

Conta	Valor		Conta	Valor	
ATIVO	92,34	D	PASSIVO	92,34	C
ATIVO CIRCULANTE	92,34	D	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	92,34	C
DISPONÍVEL	92,34	D	FUNDO PATRIMONAL	123,06	C
BENS NUMERÁRIOS	37,39	D	FUNDO PATRIMONIAL	123,06	C
CAIXA	37,39	D	FUNDO PATRIMONIAL	123,06	C
DEPOSITOS BANCÁRIOS	54,95	D	RESULTADOS ACUMULADOS	30,72	D
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	54,95	D	RESULTADOS ACUMULADOS	30,72	D
			RESULTADO DO EXERCÍCIO EM CURSO	30,72	D
TOTAL DO ATIVO..	**92,34**	**D**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**92,34**	**C**

Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2015 conforme documentação apresentada.

MARIA DE FATIMA MONFERDINI GABRIOTI
FUNÇÃO: PRESIDENTE
RG: 524264764
CPF: 866.172.908-44

SEBASTIÃO FERNANDO RODRIGUES
FUNÇÃO: CONTADOR
CPF: 511.201.948-49
TC/CRC: 1SP082016/0-2

COMUNICADO

RUPOLO D. INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA ME torna público que requereu junto a **CETESB** a Renovação de Licença de Operação para a atividade de "Montagem e acabamento de móveis, associados a fabricação de móveis serviços de", sito à Rua Tiradentes 371, Centro, Espirito Santo do Pinhal/SP.

LILIAN MARIA DA SILVA RIBEIRO ME torna público que requereu junto a **CETESB** a Renovação da Licença de Operação, para a atividade de "Alto falantes, fabricação de", sito à Avenida Senador Robert Kenedy, 265, Centenário Espirito Santo do Pinhal/SP.

SULDMAR IZIDRO DA SILVA torna público que requereu junto a **CETESB** a renovação da Licença de Operação (LO) para atividade de "Blocos de Cimento Armado ou Não, Fabricação de" sito na Rua Vereador Estevo de Felipe, 745, Vila São Pedro, Espirito Santo do Pinhal-SP.

ESPORTE

Pinhal-Futsal e Indaiatuba empatam em jogo treino

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A equipe masculina da Pinhal-Futsal está em fase de preparação para a temporada. Dessa forma, o time comandado pelo técnico Matheus Salim recebeu na sexta-feira, 26, a forte equipe da A. D. Indaiatuba, que disputa a Liga Paulista.

A partida foi bastante movimentada desde o início, e houve boas oportunidades para os dois times. A equipe pinhalense chegou a estar à frente do placar por 2 a 0, gols de Thi e Bieto, mas acabou sentindo o ritmo do início de temporada e ofereceu chances para que o adversário empatasse a partida com gols de Kiko.

A equipe da Pinhal-Futsal jogou com Ronaldo, Thi, Thiaguinho, Bieto e Leandro; participaram também do jogo os atletas Willian, Diego, Teio, Cabeça, Pelego, Buja e Julião. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

DIVULGAÇÃO

O time da Pinhal-Futsal segue preparação para a temporada

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

ASSOCIAÇAO SOCIAL E CULTURAL GRUPO BEIJA FLOR
Rua Jayme da Silveira Leme, s/n – Jardim Universitário - CEP 13.990-000-Espírito Santo do Pinhal/SP
CNPJ 10.280.309/0001-36
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	**2.225,43**
Tributos a Compensar	
INSS a Recuperar	2.225,43
TOTAL DO ATIVO	**2.225,43**

PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	**4,20**
Obrigações Tributarias	4,20
Pis – Folha	4,20
PATRIMÔNIO LIQUIDO	**2.221,23**
Fundo Patrimonial	685,49
Superavit!Deficit Social	1.535,74
TOTAL DO PASSIVO	**2.225,43**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO	
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas Administrativas	(7.872,83)
Despesas Financeiras	(273,50)
Doações	4.182,07
Convenio Municipal-FMDCA	5.500,00
PROVISOES DE BALANÇO	**1.535,74**
OPERACIONAL	1.535,74
Antes da Contribuição Social	1.535,74
Antes do Imposto de Renda	1.535,74
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**1.535,74**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2.015.

Associação Social e Cultural Grupo Beija Flor
Presidente – Ana Cristina V C Campos Salles
CPF: 253.827.128-24
RG: 9.430.108-6

Escritório Contábil Espírito Santo Ltda.
Andre Alexandre Elias– TC/CRC 1sp183251/O-0
CPF: 184.409.118-07
RG: 24.878.568-0

SAÚDE

Cafeína é saudável e deve ser incluída na dieta, aponta estudo

Entenda porque esse nutriente é fundamental para praticantes de atividade física e um grande aliado à saúde

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Boa notícia para os amantes do cafezinho: ao contrário do que se imaginava, o consumo de cafeína não causa alterações nos batimentos cardíacos ou doenças relacionadas ao sistema cardiovascular. É o que aponta um estudo da Universidade de São Francisco, Califórnia (USCF -EUA).

A grande preocupação com o controle do consumo de cafeína deve-se sobretudo pelo consenso que existia, até então, sobre seu efeito prejudicial a taxa extra de batimentos cardíacos. Acreditava-se que o consumo dessa substância, presente não somente no café, mas em chás, chocolates e até mesmo em determinados medicamentos, poderia aumentar o risco de doenças como AVCs —acidente vascular cerebral— e arritmias cardíacas.

Porém, de acordo com o estudo ministrado pelo cardiologista e diretor de Pesquisas Clínicas da USCF, dr. Gregory Marcus, a comunidade médica deve reconsiderar as recomendações sobre o consumo do nutriente, pois ao contrário do que se acredita, a cafeína pode trazer benefícios a saúde do coração.

O estudo

A pesquisa contou com 1.388 participantes selecionados aleatoriamente a partir do banco de dados do Estudo de Saúde Cardiovascular do Instituto do Coração americano (NHLBI). Essa base contou com cerca de 6 mil pacientes, com exceção daqueles com problemas de arritmia conhecidos.

Pesquisadores do Instituto acompanharam o consumo regular de produtos com cafeína durante o período de 12 meses, avaliando a frequência alimentar e monitorando os batimentos cardíacos dos pacientes durante 24h por dia. A frequência consumo de café, chá e chocolate era determinado através de um formulário de pesquisa.

O resultado não apontou diferenças no número de Contrações Atriais Prematuras (PACs) ou Contrações Ventriculares Prematuras (PVCs) nos pacientes, ambos principais indícios de anormalidade na taxa de batimentos cardíacos e sinais de arritmias comuns. A consideração final dos pesquisadores é que não é possível associar o consumo de cafeína às arritmias. O estudo publicado no Jornal da Associação Americana do Coração é a maior amostra sobre o impacto da cafeína ao sistema cardiovascular realizado até então.

Então a cafeína faz bem?

O próprio Ministério da Saúde Americano apontou a importância desse nutriente e destacou que adultos saudáveis podem, e devem, incluir a cafeína na sua dieta sem aumentar os riscos de doenças crônicas como câncer ou doenças do coração. Porém é importante ressaltar que seu consumo recomendado é de 400mg/dia —equivalente a 3 xícaras de café ou 5 latas de energético, por exemplo— e sempre observando a dieta como um todo, evitando exageros como açúcares, cremes e outras gorduras como "aditivos".

O principal benefício da cafeína é seu efeito estimulante sob o sistema nervoso central, e essa é uma das evidências pelas quais julgava-se que o café e outros alimentos com cafeína poderiam ser nocivos ao coração. Na verdade, a sua ação sob o cérebro aumenta o estado de alerta do indivíduo, levando-o a ficar mais ativo, aumentando a circulação sanguínea e elevando a taxa dos batimentos cardíacos. O hábito de tomar um cafezinho para despertar faz todo sentido exatamente por isso, a cafeína tem sobretudo um efeito energético no organismo. Por essa razão praticantes de atividades físicas são os que mais podem se beneficiar das propriedades desse nutriente.

O efeito energético dessa substância aumenta a disposição para os treinos, a resistência e ainda potencializa a queima de gordura, levando a um maior rendimento e promovendo resultados mais rápidos. Não é à toa que o café tem sido explorado exaustivamente como potente termogênico, e levando muitas pessoas a questionarem a segurança do seu consumo como suplemento.

Suplementos a base de cafeína são seguros?

A grande preocupação do uso da cafeína como suplemento, deve-se ao fato da sua associação a substancias perigosas e até mesmo proibidas. É comum encontrar produtos que associam a cafeína a termogênicos potentes que na verdade contém efedrina em sua composição. Porém a diferença entre cafeína e efedrina é substancial. "Enquanto a cafeína é de origem natural e tem efeito benéfico ao organismo, a efedrina é um fármaco, proibido e com efeito extremamente perigoso. Qualquer produto que contenha efedrina ou DMMA (Dimetylaminlamina) tem características de anfetamina, substância terminantemente proibida no Brasil devido seus efeitos devastadores ao organismo, que podem até mesmo levar a morte", explica Arthur Hickson da Nature Center. O problema é que seus efeitos podem ser facilmente associados a cafeína: ambos agem sob o sistema nervoso central, aumentam a frequência cardíaca e a circulação sanguínea e promovem maior resistência nos treinos. Porém os efeitos colaterais são a grande armadilha dessa substância: além de provocar náuseas, dor de cabeça, sudorese em excesso, ansiedade e insônia, esse fármaco tem alto poder viciante, levando a dependência. Apesar de ser proibido no Brasil, é possível encontrar produtos que contém efedrina, mas que são vendidos como termogênicos a base de cafeína e por isso existe a desinformação a respeito do real efeito dessa substância.

Ao contrário da efedrina, a cafeína é natural, promove benefícios como o aumento do estado de alerta, disposição, resistência e queima de gordura, sem aumentar os riscos à saúde. Seu efeito é sobretudo energético, promovendo mais energia ao organismo de forma natural e segura. Os suplemente os a base cafeína não são perigosos ao organismo, pelo contrário, podem trazer diversos benefícios aos praticantes de atividade física, especialmente os que desejam emagrecer. "A forma mais segura de garantir que o produto é 100% seguro é pesquisar a sua procedência. Inclusive existem novidades como o café verde que é produzido a partir do grão in natura, com a concentração mais natural possível da substância", destaca Hickson.

O café verde

A grande novidade em termos de suplementação de cafeína para aqueles que desejam consumir a substância de forma prática é a ingestão de cápsulas concentradas do nutriente. A aposta do momento é o café verde —trata-se de um composto feito a partir do grão de café in natura, antes da torrefação, garantindo que boa parte dos nutrientes perdidos durante seu processamento seja mantido.

O processo de torra do grão faz com o que o café perca boa parte de suas propriedades naturais, visando proporcionar um sabor mais agradável ao paladar. Porém, muitos benefícios são perdidos nesse processo e esse é o grande diferencial do também chamado green coffe: além da concentração de cafeína muito superior ao grão torrado, ele também tem a taxa de antioxidantes muito mais elevada, o que ajuda no combate ao envelhecimento precoce das células.

O efeito termogênico proporcionado por essa concentração superior de cafeína faz com o que o metabolismo fique constantemente acelerado, beneficiando as dietas de emagrecimento e auxiliando no rendimento das atividades físicas. Todas essas características fazem dele um suplemento termogênico seguro, puramente a base de cafeína concentrada.

Benefícios aos diabéticos

Outra característica muito interessante do produto é a presença do ácido clorogênico. Esse nutriente tem sido apontado como importante regulador dos níveis de glicose no organismo, reduzindo o desejo por doces e carboidratos. A sua ação coadjuvante no tratamento e controle da diabetes tipo 2 foi amplamente discutido durante 245° Encontro Nacional da Sociedade Química Americana (ACS-USA), que abordou os possíveis benefícios desse nutriente aos pacientes diabéticos.

O fato é que a absorção mais lenta da glicose leva o organismo a utilizar os estoques de gordura do organismo como forma de energia, propiciando a perda de peso. Além disso, este antioxidante também tem efeitos positivos sob o controle da hipertensão e o stress, além de reduzir os radicais livres.

Cautela é essencial

Apesar das notícias animadoras, vale o ditado "A diferença entre veneno e remédio é a dose" —a cautela na administração de qualquer alimento ou suplemento é sempre essencial. Como apontado pelos próprios especialistas, para pessoas saudáveis a cafeína pode promover grandes benefícios. Porém ainda existem aqueles que devem ter atenção redobrada ao incluir produtos e alimentos à base de cafeína à dieta: gestantes, nutrizes, pessoas com problemas crônicos devem sempre orientar-se com profissionais antes de incluir este tipo de produto a dieta, pois muitas vezes não é recomendado. O mesmo vale para suplementos voltados a praticantes de atividades físicas: ter acompanhamento de um profissional de saúde e buscar apenas fontes seguras é fundamental para alcançar todos os benefícios que este nutriente possa oferecer.

Além disso, o controle das porções ingeridas deve ser sempre observada para não levar a efeitos colaterais, que por mais brandos que pareçam podem incomodar: insônia, dor de cabeça, irritações gástricas. É sempre bom se informar, e aproveitar da forma mais segura todos os benefícios que a natureza tem a oferecer. **FONTE: NATURE CENTER**

RELAÇÃO DIRETA

Especialista afirma que há relação entre o Zika vírus e a microcefalia

O epidemiologista defende, porém, que o perímetro encefálico para identificação da microcefalia seja reconsiderado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Especialista em epidemiologia garante que existe uma relação direta entre o Zika vírus e a microcefalia. A afirmação foi feita pelo doutor em epidemiologia, Cesar Gomes Victora, durante audiência pública realizada pela comissão externa da Câmara dos Deputados que acompanha das ações relacionadas ao Zika vírus e à microcefalia.

De acordo com Cesar Victora, apesar dos 600 casos já confirmados, a incidência da microcefalia é baixa em relação ao número de nascimentos no País, que foi de 3 milhões no último ano. Para ele, nesse momento, o mais importante é investir em pesquisa para que os médicos e cientistas possam entender o funcionamento da epidemia.

O médico defende, contudo, que os exames de tomografia só sejam realizados em crianças com perímetro encefálico abaixo de 30,7 cm, como forma de evitar a exposição desnecessária de crianças que não tem microcefalia à radiação.

"Houve uma evolução no Brasil. Se começou com o ponto de corte de 33 cm, agora se baixou para 32 cm, e estamos com a perspectiva de reduzir mais ainda para identificar realmente as crianças que têm microcefalia devido ao vírus zika e não apenas aquelas crianças normais que tem uma cabeça pequena", disse Victora.

Segundo ele, "ainda vai sair uma nova recomendação do ministério [da Saúde] muito em breve, baseada na recomendação da OMS e que preconiza que o exame de tomografia só seja realizado em crianças com cabeças bem menores, abaixo de 31 cm, variando em menino e menina".

Trabalho de campo

O coordenador da comissão externa, deputado Osmar Terra (PMDB-RS), que é médico, afirmou que a audiência serviu de apoio para que os deputados possam começar o trabalho de campo a partir da próxima semana.

LUCIO BERNARDO JUNIOR / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para Victora, no momento é fundamental investir em pesquisa para entender a epidemia, e é preciso cautela na realização de tomografia em crianças para diagnóstico de microcefalia

"Vamos buscar os lugares onde o problema está mais grave e ver o que está sendo feito para poder detectar os gargalos, e em que a Câmara dos Deputados pode ajudar para melhorar esse quadro grave da epidemia no Brasil", informou Terra.

Na próxima semana, a comissão externa irá para a Bahia e depois deve visitar a Paraíba, São Paulo e o Rio de Janeiro. **AGÊNCIA CÂMARA NOTÍCIAS**

DIA DA MULHER

Desafios da mulher contemporânea

No dia 8 de março será comemorado o Dia Internacional da Mulher e este é um bom momento para refletir sobre a realidade enfrentada pelas mulheres de nosso tempo, após as lutas por igualdade de direitos travadas no último século

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

"Ninguém nasce mulher: torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam de feminino". A frase da filósofa feminista Simone de Beauvoir integra o livro O Segundo Sexo, divisor de águas na discussão sobre o papel da mulher na sociedade no século passado.

A maneira como os papéis eram divididos —o homem como provedor e figura central na sociedade e a mulher reduzida ao "outro" indivíduo, responsável pela casa e pelos filhos— foi amplamente criticada pelo movimento feminista, que pedia direitos equânimes já em 1848, quando aconteceu a Convenção dos Direitos da Mulher, em Nova Iorque.

Embora tenham passados muitos anos e a mulher contemporânea desfrute das conquistas desse movimento, ainda falta um longo caminho até a igualdade de gênero. Ao ser inserida num contexto social, com acesso ao voto, à educação e colocação no mercado de trabalho, a mulher tem que transpor barreiras machistas e lidar com o acúmulo de afazeres. A psicóloga Alessandra de Oliveira Benedetti explica que essa postura tem causado sérios prejuízos para a saúde das mulheres. "Vemos que as tarefas não foram divididas. Mesmo trabalhando, seguindo uma carreira de estudos e aperfeiçoamentos, ainda recai sobre a mulher as tarefas da casa e o cuidado dos filhos. Isso causa estresse e provoca uma série de doenças. Percebemos nos consultórios que as mulheres, diferente de antigamente, estão adoecendo mais por conta dessa jornada múltipla que assumem".

As responsabilidades e a carga de trabalho tornam-se cada vez maiores e a mulher sente-se angustiada frente a tantas demandas. Conforme avalia Alessandra, muitas mulheres enfrentam enorme sentimento de culpa, ao perceberem que alguns setores de suas vidas não recebem tanta atenção como deveriam. "Isso não é uma questão do homem ou da mulher, é do humano. Não dá para conciliar tantas tarefas e obter perfeição em todas. Esse sentimento de incapacidade, de culpa, vai minar o equilíbrio da vida dessa mulher".

A psicóloga orienta que as mulheres busquem planejar sua rotina e distribuir as tarefas da casa aos demais integrantes, diminuindo a sobrecarga. Alessandra explica que ao elencar as prioridades, a mulher conseguirá definir quais tarefas despenderá mais ou menos empenho. "Por exemplo, as tarefas da casa, em geral, não demandam urgência e não vão 'sumir'. Se não der tempo de fazer algo, deixe para depois. Se você tem uma vida profissional que demanda muito tempo, é normal que a casa fique em alguns momentos de lado".

Direito de escolha

Conforme explica Alessandra, a mulher contemporânea tem deixado cada vez mais de lado alguns "roteiros sociais" previamente estipulados para a vida feminina. Um deles é o de ter um filho, processo que ainda causa conflitos antagônicos. "Algumas mulheres se veem pressionadas em certa idade da vida. Surge o sentimento de dar algo para a vida, ter continuidade. Isso é totalmente cultural e causa uma frustação. Na outra ponta, temos mulheres que decidem não se tornar mães, mas esbarram com os julgamentos da sociedade". A dica de Alessandra nesses casos é "entender o momento" de cada um como ser humano. "Muito além do masculino e do feminino, existem os seres humanos. E nós temos desejos subjetivos que correspondem com cada período do arco da nossa vida. É necessário um exercício de autopercepção para entender qual momento estamos vivenciando e como torná-lo o mais pleno possível, sem pressões externas, da sociedade, nem internas, de nossas cobranças", orienta.

Mulher polivalente

A assistente social Cristina Brandão Bueno Domingues conseguiu destaque não apenas em sua carreira profissional, mas em um meio ainda essencialmente masculino: a política. Cristina foi vice-prefeita de 1992 a 1996, vereadora por oito anos e eleita em 2010 como presidente da Câmara Municipal, tornando-se a primeira mulher a ocupar esse cargo. Uma conquista para as mulheres pinhalenses, considerando que a data marcou os 28 anos da eleição da primeira mulher eleita vereadora no Município, Dalva Cavalhieri.

Ela diz ter observado os avanços alcançados com relação aos direitos sociais fundamentais do cidadão, que foram incluídos na Constituição Federal de 88, como a implantação da garantia de direitos e proteção integral à criança e ao adolescente através dos Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como acompanhar a evolução histórica das políticas de Assistência social com a implantação da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), quando a assistência deixou de ser considerada "caridade" e passou a ser uma política pública de garantia de direitos. Segundo ela, essa experiência motivou o início de sua carreira política. "Entendo que minha profissão, através do contato direto com as pessoas, motivou meu ingresso na política. Quando exercida com seriedade, você pode lutar pela concretização dos anseios da população, promovendo o desenvolvimento e o bem-estar social".

Cristina conta não ser fácil se destacar em um ambiente "machista e masculino", mas diz acreditar que todas as vereadoras que passaram pelo Legislativo demonstraram a "determinação e competência" da mulher na política. "Isso abriu caminho para que outras mulheres ingressem na vida política".

Mãe de quatro filhos, Cristina fala sobre o acúmulo de funções da mulher contemporânea e não hesita: "comigo não é diferente". Para gerenciar as tarefas, a assistente social confessa ter contado com o apoio de familiares. "Sempre contei com a ajuda da minha família de forma satisfatória, sem sentimento de culpa, principalmente os papeis de mãe e dona de casa, pois foi difícil acumular com outras responsabilidades e o trabalho. Porém, sinto-me plenamente realizada e feliz por ter conseguido trabalhar fora, criar e educar meus quatro filhos, hoje cidadãos atuantes na sociedade, que só me dão alegria, e dos quais eu me orgulho muito", revela.

Para Cristina, mesmo depois de tantas lutas e conquistas importantes das mulheres na política, a presença cada vez maior de candidatas é fundamental para o fortalecimento da democracia. "Ainda temos muito a conquistar, pois o protagonismo feminino na política ainda é muito desproporcional ao exercido em outras áreas. Já existe legislação eleitoral que determina aos partidos políticos a reserva de cota para a participação feminina, porém ainda há, por parte das mulheres, certa indiferença, sendo necessária uma maior sensibilização junto a elas, para que entendam a importância da participação feminina na política e o quanto ela poderá contribuir para construção de uma sociedade mais justa e igualitária", finaliza.

DEPOSITPHOTOS

PERENES CONTOS

Feito cadeia

Era triste e inexplicável a linda sensação de que tudo aquilo não se passava de uma realidade alternativa que minha mente montou para me fazer sentir uma sinestesia, mas não era. Aquela melodia soava em meus ouvidos e conseguia fazer meu corpo viajar para outro mundo com você, mas eis que apenas estava partindo para seguir seu rumo incerto. Não era um adeus para sempre, disso penso que sempre soube, e seus olhos sempre diriam uma saudação de chegada e nunca de partida. Aquilo fora um dos momentos mais simbólicos de toda minha e sua existência terrena.

Em um ano que já havia se passado, talvez bem mais tempo do que imagino, com uma dor destrutível dentro de seu ser, me prometera voltar e me encontrar em um futuro próximo, sempre implorava que o tempo passasse logo dentro de minha alma. E nos encontramos. Por um destino programado para almas que já se amavam há décadas escondidas por outra dimensão que poderia ser julgada como a dimensão dos amantes descontroladamente loucos um pelo outro.

Nosso primeiro beijo no reencontro foi mais alucinógeno que qualquer droga que o homem poderia criar em nosso mundo. Olhou-me, te olhei, paramos em um pausa de semínima e, enfim, com um choque elétrico nos beijamos; teus lábios completavam os meus, e nossos movimentos se encaixavam como se estivessem combinados. Tivemos mais de um encontro depois desse. Cada um deles com um toque inesquecível e borbulhante; suas palavras e gestos sempre me confortavam e faziam com que meu coração saísse da mais completa depressão depois de dias de angústia profunda. Era diferente e novo para qualquer um de nós dois. Nunca estávamos com uma pessoa por mais que duas vezes. E ali estávamos pela sexta vez juntos e unidos por uma força maior.

Teus olhos calmos pareciam perdidos nos meus olhos sonhadores, e eu me encontrava em você. Quando já estava na hora de nos separarmos mais uma vez fisicamente, disse-me que como já havia funcionado, prometeria uma vez mais somar um próximo reencontro, um namoro e talvez um casamento depois dos setenta anos.

Era recíproco, embora não pudéssemos ficar juntos, mas os traços de nossas histórias em alguns anos nos prenderiam e fariam daquilo algo inovador e verdadeiro.

Caminhava para mais e mais longe de sua presença, sentia chamuscar no canto de meus olhos as lágrimas do medo. Medo de nunca mais sentir algo como aquilo. Medo de nunca mais ter você. Medo de meu extinto estar falhando e nunca mais lhe encontrar. Mas estes medos eram falsos, só estavam surgindo por um mal chamado saudade.

Deixastes seu olhar verde e toda saudade envolvida de todas as almas do mundo. Mas nunca teria real receio de sua partida, o destino nos prenderia por uma eternidade como já havia prometido, era feito cadeia!

REPRODUÇÃO

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Onde existe amor, Deus aí está

REPRODUÇÃO

Contos espirituais de Tolstói? Mas... como pode ser isso? O leitor talvez fique intrigado, pois o que conhece de Tolstói são aqueles grandes romances que marcaram época —como "Anna Karenina" e "Guerra e paz", por exemplo— e que, ao mesmo tempo, por seu peso, importância e beleza, já pertencem a todas as épocas. Entretanto o mundo moderno desconhece os contos espirituais de Tolstói como parte de seu legado e herança literária. Escritos sob pretexto de buscar esclarecimentos para os problemas morais e religiosos de sua época e para o grande mistério pelo qual sempre fora fascinado —o sentido da vida— seus contos espirituais proporcionam momentos de incomparável riqueza, sabedoria e crescimento pessoal. Eles representam ficção da mais excelente qualidade.

Onde existe amor, Deus aí está
Autor: Leon Tolstói. **Gênero**: Contos/ Crônicas. **Páginas**: 124. **Formato**: 13 x 18 cm. **Editora**: Verus Editora

A testemunha

REPRODUÇÃO

Fruto de uma inseminação artificial e criada por uma mãe fria e controladora, Elizabeth Fitch se deixa levar por uma noite. Depois de beber além da conta, ela se encanta por um homem garboso e dono de um sedutor sotaque russo. Acompanhando a amiga Julie, segue rumo a uma linda mansão em Lake Shore Drive, ainda sem saber que o lugar alteraria para sempre sua vida. Doze anos mais tarde, no interior do Arkansas, uma nova moradora anda despertando a curiosidade da vizinhança. Abigail Lowery não é propriamente uma recém-chegada, mas continua sendo uma desconhecida: em um ano, sabe-se pouco, ou quase nada, sobre a moça. O mistério de Abigail e sua mente afiada, natureza secreta e filosofia de vida nada romântica intriga o chefe de polícia local, Gleason, tanto a nível pessoal quanto profissional.

A testemunha
Autor: Nora Roberts. **Título Original**: The Witness. **Tradutor**: Carolina Selvatici. **Gênero**: Romance estrangeiro. **Páginas**: 476. **Formato**: 16 x 23 cm. **Editora**: Bertrand Brasil

Cinema

Kung Fu Panda 3

O sumido pai de Po (Jack Black) resolve visitar o filho e levá-lo para uma reunião familiar. No meio da confraternização, no entanto, o panda guerreiro é surpreendido por um espantoso vilão e recorre aos velhos amigos para treinar os moradores locais a fim de combater o ser malvado.

REPRODUÇÃO

Título original: Kung Fu Panda. **Direção:** Jennifer Yuh, Alessandro Carloni. **Elenco:** Jack Black, Dustin Hoffman, Kate Hudson. **Gênero:** Animação, aventura, comédia. **Duração:** 95 min.

CINE A

Programação de 5/3 a 9/3

17h Kung Fu Panda 3 em 3D (dublado).
19h Kung Fu Panda 3 em 3D (dublado).
21h Deadpool em 2D (dublado).
Matinê 15h Sábado e Domingo – Kung Fu Panda 3 em 3D (dublado).

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. **Nas terças feiras para filmes 3D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Ingresso final de semana à noite para filmes 2D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Durante a semana:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Segunda e quarta-feira** todos pagam R$ 10 em qualquer sessão. **Matinê Sábado e Domingo:** R$ 10 [promoção].

O **Cine A** reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Conveniências / O período de aleitamento
2. (-russa) Qualquer ato irrefletido, de consequência altamente perigosa / (Ingl.) Na moda
3. O ator **Borges**, das telenovelas
4. Resposta de recusa / A parte do corpo compreendida entre o pescoço e o abdome
5. (Quím.) O cobalto / Reduzido a pó (o ferro)
6. Capacidade física de resistência a um esforço
7. Ar, brisa, vento brando / Chuva pesada
8. Sentimento de vaidade, de orgulho
9. Infecção provocada pelos bacilos encontrados no estrume do cavalo / Cento e um, em algarismos romanos
10. Cidade baiana, na Chapada Diamantina, conhecida como "a cidade do feijão" / Trem de Alta Velocidade
11. (Mús.) A nota **E** / Haste onde se espetam carnes para assá-las sobre um braseiro
12. Curvar o pescoço (o cavalo) elegantemente, ao encostar a cabeça ao peito
13. Barulhos, ruídos / Tira de couro usada para atar um objeto.

VERTICAIS
1. (Red.) O objeto de trabalho de Filipe Toledo e Gabriel Medina / O famoso jornal londrino fundado em 1785
2. Outro nome do doce **rocambole** / Relativo ao órgão feminino onde se desenvolve e nutre o feto
3. O **diesel** é usado em motores de veículos pesados / Preço que se paga por qualquer transporte / As iniciais da sambista **Clara** (1942-1983)
4. Elemento de composição: **seis** / Família de plantas herbáceas, de pelos eriçados urticantes, típicas da América tropical
5. Da sensação causada pelos objetos quando os apalpamos / Universidade Estadual Paulista
6. Aparelho para medir a pressão de gases e vapores / O ditador cambojano **Pot**, responsável pela morte de mais de 2 milhões de pessoas, entre 1975 e 1979
7. A fêmea de um animal fabuloso, que expele fogo pela boca / Altura máxima que uma aeronave pode voar, quer pelas condições atmosféricas, quer pela potência de seus motores
8. Local elevado de onde se descortina um panorama / O país da Arábia que possui a maior renda per capita do mundo
9. Junto, ligado / Animal que come de tudo.

sudoku recreativa.com.br

		5			8		9	
2	8			9	6			3
				4		2		
	1	2					4	7
6	5					3	8	
		7		5				
5			4	3			7	9
	2		7			5		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas. Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

Apaixonados por futsal

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Matheus Salim e Thiago Silvio Cornélio, respectivamente, técnico e capitão da Pinhal-Futsal, são apaixonados por futsal. Matheus comanda a equipe desde 2012, ano em que conquistaram o título do Campeonato Paulista com gol marcado pelo capitão Thi faltando apenas 33 segundos para o término da prorrogação.

Quem já assistiu a partidas da Pinhal-Futsal, sabe o que o time representa para o Município, consegue entender que os atletas em quadra não estão apenas buscando uma vitória, mas representando milhares de torcedores que se emocionam a cada lance.

Em entrevista ao **JOP**, eles falaram sobre a paixão pela equipe, sobre a importância dos torcedores e sobre o prazer que sentem por fazerem parte da Associação Pinhal-Futsal. Confira.

MATHEUS SALIM

‘Comandar a Pinhal-Futsal é uma honra para mim’

Há quanto tempo você está à frente da equipe masculina da Pinhal-Futsal?
Como treinador, estou à frente da equipe desde 2012, quando fomos campeões paulistas, mas participo do projeto da Pinhal-Futsal desde 1998.

Quais as principais participações da equipe em competições regionais e estaduais sob o seu comando?
Campeonatos regidos pela Federação Paulista de Futsal, Jogos Regionais e Jogos Abertos.

Como você analisa o desempenho da Pinhal-Futsal nas competições disputadas na temporada passada?
Minha avaliação é que a equipe teve muitas dificuldades. Infelizmente, não conseguimos os resultados esperados mas, para falar ‘em português claro’, realmente não fomos bem.

Fale um pouco sobre a sua preparação para a carreira de técnico.
Sou professor de educação física, pós-graduado em futsal e futebol. Fiz alguns cursos específicos da modalidade, mas meu maior incentivo veio de outros treinadores como Fezinho [Tesseroli], Fabi [Scannapieco] e Tiago Salim, e da grande vontade de ver Espírito Santo do Pinhal com uma modalidade forte e respeitada, assim como foi e continua sendo.

Quando surgiu a vontade de ser técnico de futsal?
A vontade surgiu há muito tempo. Como eu era meio ruim como atleta, ficava muito no banco, e acabei me apaixonando pela tática da modalidade.

Como está sendo a preparação da equipe para a temporada?
A preparação está sendo muito bem feita, com quase 45 dias antes da estreia da primeira competição do ano. Mas o mais bacana desse início está sendo o aproveitamento de 16 atletas do Município, com apenas três jogadores de fora.

Como é composto o elenco do time? E a comissão técnica?
Goleiros: João Vitor Pacelli, João Vitor Salim dos Santos, Felipe Alves, Rodrigo Izidoro e Luis Ricardo Julião; alas destros: Thi, Leandro, Bieto, Igor, Teio, Cabecinha e Lucas Pedro; alas canhotos: Pelego, Tiaguinho, Diego e Nandinho; pivô: Jean Feitosa; e fixos: Willian e Jou. Estamos ainda analisando a situação do atleta Tinó, que se lesionou antes de ser avaliado. A comissão técnica é composta por mim como treinador, pelo Ninho, que é massagista, e pelo auxiliar técnico Tiago Salim.

De quais competições a Pinhal-Futsal participará em 2016?
Vamos jogar o Paulista Série A1, já que a competição acima dessa se denomina, nos últimos anos, Liga Paulista. Participaremos também dos Jogos Regionais e, se classificarmos, dos Jogos Abertos.

Quando terá início a primeira competição do ano? Fale um pouco sobre ela.
De acordo com a tabela provisória, jogaremos no dia 2 de abril, em Sertãozinho, contra a equipe local. É uma competição longa, enfrentaremos todas as equipes, mas penso que temos boas condições de colocar Espírito Santo do Pinhal entre os melhores times. Estamos muito confiantes, e vamos buscar nossos objetivos a cada treino e jogo.

Qual o ponto mais positivo da equipe? E o que precisa ser melhorado?
O ponto mais positivo da equipe é o entrosamento da maioria do elenco, além da nossa capacidade de resolver situações adversas dentro do jogo. O que precisa ser melhorado? Precisamos ter paciência e atitude com a garotada que está começando. É preciso entender que a aplicação tática desses garotos requer um tempo maior.

O que o time da Pinhal-Futsal representa para o Município?
Nossa representatividade para o Município é muito importante, somos conhecidos na maioria das cidades que disputam a modalidade. Temos consciência das dificuldades encontradas para que seja mantida qualquer equipe de treinamento em qualquer que seja a modalidade. No entanto, dentro do possível, desde 1998 estamos mostrando uma modalidade extremamente acessível, nos mantendo em competições de níveis estaduais e regionais, incentivando os poderes público e privado a serem parceiros e acreditarem não só no nosso trabalho, mas no esporte em geral da cidade.

Como é comandar a Pinhal-Futsal?
Comandar a Pinhal-Futsal é uma honra para mim. Meu pai e meu irmão, juntamente com outras pessoas, fundaram essa equipe. Tive o enorme prazer de ser o treinador em nossa maior conquista, e fico muito feliz de hoje ser reconhecido e poder levar o nome da minha cidade para quase todo o Estado de São Paulo.

Que análise você faz do futsal brasileiro?
Ainda temos os maiores talentos. Passamos por uma grande crise na Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS), mas estamos nos recuperando e bem. Logo mais, no Mundial, mostraremos novamente ao mundo que somos o número 1 na modalidade.

Que características os atletas brasileiros possuem que os diferenciam dos demais atletas de outros países?
Brasileiro, por sua cultura, gosta de jogadas com habilidade e efeito, mas, na minha humilde opinião, o que diferenciou os atletas brasileiros nos últimos anos foi a aplicação tática dentro de um dos jogos mais dinâmicos que existe: o futsal.

THIAGO SILVIO CORNÉLIO

‘Não consigo descrever o amor que tenho por essa camisa’

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Quando você começou a jogar futsal?
Comecei a jogar em 2003, antes jogava futebol de campo nas categorias de base do Esporte Clube Comercial.

Há quanto tempo você defende a camisa da Pinhal-Futsal?
Desde 2003, esse é o meu 14° ano defendendo a Pinhal-Futsal. Afastei-me da equipe apenas por seis meses, em 2004, quando fiz parte da equipe Sub 20 do Pulo do Gato, de Campinas, e em 2009, para jogar o Paulista A1 pela equipe de Jaboticabal.

Como foi o desempenho do time em 2015?
No ano passado, o desempenho foi muito abaixo das nossas expectativas. A equipe pinhalense sempre chegou no mínimo à fase semifinal e, no ano passado, paramos na segunda fase, já que fomos eliminados ainda na fase de grupos.

Como você avalia a equipe? Ela está pronta para iniciar a temporada?
Para 2016, a equipe manteve uma base do ano passado e está com muitos jogadores novos e da cidade. Ainda temos um mês pela frente até a estreia no campeonato, e acredito que a equipe estará pronta para fazer uma boa campanha na competição.

Qual o ponto mais positivo da equipe? E o que precisa ser melhorado?
O ponto mais positivo é a amizade da equipe. O nosso time é muito acolhedor, e isso nos ajuda muito dentro de quadra.

O que o time da Pinhal-Futsal representa para o Município?
Na minha opinião, a Pinhal-Futsal é o coração do esporte de Espírito Santo do Pinhal, é a única modalidade que disputa campeonatos oficiais, e o Município, em muitos lugares, é conhecido por ter um forte time de futsal.

Que análise você faz do futsal brasileiro?
Nos últimos anos, a modalidade cresceu muito no País, com uma liga muito forte com 20 equipes. No entanto, ela está longe ainda dos grandes centros como Espanha e Itália.

Quem são seus ídolos no esporte?
Não tenho um ídolo específico, mas quando estava começando, assisti a muitos jogos do Manoel Tobias, e me inspirei muito nele.

Você sempre demonstrou uma ligação muito forte com a Pinhal-Futsal, tanto que é o capitão da equipe. O que a equipe da Pinhal-Futsal representa para você?
Eu vivo a Pinhal-Futsal desde quando tinha 17 anos, e não me vejo fazendo outra coisa. A equipe representa tudo para mim, não consigo descrever o amor que tenho por essa camisa e pela cidade. Acho que só quem passar pelo que passei vai saber o que vestir a camisa da Pinhal-Futsal representa para mim.

Você é técnico das categorias Sub 13 e Sub 15 da A. D. F. Pinhalense. Como surgiu a vontade de investir na carreira de técnico?
Na verdade, nem era uma vontade minha, e eu nunca havia pensado na possibilidade. A oportunidade surgiu com um convite do sr. Pedroso [Paulo Renato] para treinar a molecada no clube da ADF, e decidi aceitar o desafio.

Como surgiu a sua paixão pelo futsal?
Quando era criança, eu sempre ia ao poliesportivo central assistir aos jogos do time de Espírito Santo do Pinhal nos campeonatos da Federação, e sempre gostei muito. O futsal é muito emocionante e dinâmico, a bola está sempre em jogo. Então, em 2003, quando o Tiago Salim assumiu como treinador, ele me chamou para treinar junto com a equipe, e não saí até hoje.

Qual a importância dos torcedores pinhalenses para o desempenho da equipe?
Os torcedores são muito importantes. Quem acompanha nossos jogos sabe a força que a torcida pinhalense oferece para a equipe, e os adversários que vêm jogar em Espírito Santo do Pinhal também conhecem a força que vem das arquibancadas quando jogamos em casa.

Quais títulos você conquistou como atleta?
Sou pentacampeão dos Jogos Regionais representando a Pinhal-Futsal e o Município, e fui campeão paulista em 2012. Recebi um prêmio individual importante em 2012, quando ganhei o Tênis de Ouro, premiação entregue ao melhor jogador do Campeonato Paulista.

Qual o título mais marcante de sua carreira?
Sem dúvida nenhuma, o do Campeonato Paulista de 2012. Fizemos uma campanha impecável, com apenas uma derrota, e eu tive a felicidade de fazer o gol do título faltando 33 segundos para o final da prorrogação.

Qual sua meta para a temporada?
Com certeza, fazer uma grande campanha, chegar às finais e apagar a má campanha que fizemos no ano passado.

CAFÉ
COM LETRAS

A entrevista

Depois de incansáveis contatos com a Assessoria de Comunicação, finalmente, o prefeito, compadecido deste arremedo de repórter, aceitou o pedido de entrevista.

Querendo dar um toque de informalidade à conversa, o alcaide Juca do Café recebeu-me na sua suntuosa morada.

No living, pomposamente decorado, ele, enquanto acariciava seu temperamental poodle, Coffee, respondeu algumas questões levantadas por este inquiridor destemido que, até quando permitirem, ocupa nobre espaço neste semanário. Ao pingue-pongue, pingados leitores:

Eu: Prefeito, o senhor não acha que muito pouco tem sido feito para que a cidade possa trilhar firmemente no rumo do desenvolvimento?

Ele: Meu jovem, esta sua interrogação está irremediavelmente contaminada por interesses políticos espúrios. Você deve ser um agente da oposição, travestido de jornalista, que tem como missão colocar-me em maus lençóis. Não vai conseguir, o eleitor não é mais bobo...

Eu: Mas prefeito, fiz uma simples pergunta...

Ele: Simples nada, isto é uma arapuca... mas vou me safar... seu questionamento tem um verniz de simplicidade, porém, implícitas nesta reles indagação, estão traiçoeiras forças ocultas, que têm como objetivo maior desestabilizar o meu governo. Governo que, diga-se de passagem, está sendo o melhor da História do nosso município.

Eu: O que faz o senhor pensar que a administração atual é a melhor da História?

Ele: Não é o que. É quem. Todo dia jantando naquela mesa [o prefeito aponta o indicador para a mesa de mármore Carrara da sala de jantar], minha mulher e meus filhos não se cansam de repetir que estão deveras orgulhosos de mim, que meu governo vai deixar grandes marcas na História. Vou duvidar deles? Eu não! Até meu primo, o pulha do George Miguel, que desde criança sempre foi um crítico feroz de tudo o que fiz, anda me elogiando em rodas de amigos. E a Neide, ah a Neide! [dá um longo e suspeito suspiro], minha empregada, nem te conto. A Neidinha só me falta colocar num altar de tanto que ela gosta do "jeito Juquinha de prefeitar".

Eu: O senhor não acha que estas pessoas são suspeitas para opinar? O povo também acha isso do seu governo?

Ele: [irritado e com a voz elevada] Eu já esperava isso de intelectualoides petulantes como você. Essa babaquice sociológica de invocar o povo por qualquer bobagem é bem típica de idiotas reacionários. Ora, moço, o povo é mera minudência. Tenho uma relação muito sazonal com o povo. Gosto muito da plebe rude, mas este nobre sentimento só se dá de quatro em quatro anos. [com um cinismo atroz] Estou fazendo análise para descobrir o porquê deste gostar tão inconstante. [Coffee incorporou a ira do dono dirigida ao entrevistador e passou a fustigar-me com implacáveis dentadas no calcanhar]

Eu: O espaço está aberto para suas considerações finais.

Ele: Antes de terminar, quero tranquilizar os cidadãos para não se preocuparem com o Zika vírus. Ainda ontem enviei uma lei à Câmara proibindo a entrada de qualquer bacilo estranho no perímetro do município. A polícia tem ordem para prender qualquer bactéria ou microrganismo rebelde. Bem, finalizo dizendo com muito entusiasmo que qualquer medida conjuntural de ordem antropológica e macroeconômica que venha a ser tomada em razão das fortes tormentas globalizantes que abalam o planeta, será precedida de minuciosa análise, para que a sua implementação não venha acarretar danos extraordinários no trato da coisa pública. Fui claro?!

Eu: Claríssimo, prefeito, claríssimo.

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Colecionáveis

Ela juntava para tirar

Ela era obcecada por batons, desde a precoce menarca, aos 11. Tinha de todos os tons, texturas, sabores e procedências possíveis. De Givenchy aos de rodoviária. Guardava-os alinhados, em filas intermináveis pela casa, a uma distância de 3cm entre um e outro. Como aqueles quilométricos caminhos de dominó do Guiness Book. Dispunha o acervo por cores, das mais claras para as mais escuras, numa escala que lembrava os leques de tonalidades das lojas de tinta. Era celibatária por opção. Aqueles batons aos milhares talvez servissem para lembrá-la de que não seria aconselhável usá-los. De fato, nenhum deles nunca chegara nem próximo da sua boca. Fálicos, pecaminosos, dão ideias indecentes. Deus castiga. Precisava muito proteger o mundo dessas armas ameaçadoras. Essas ogivas escarlates, de alto poder de destruição. Por isso ia recolhendo todos os que via e os que pudesse comprar, um serviço que fazia à moral e aos bons costumes. Também aceitava doações. Somava-os, a contragosto, para subtraí-los da santa obra do Senhor.

Ele tirava para juntar

Ele era o que se poderia chamar de um colecionador ao contrário. Colecionava as mulheres que não teve. Às escondidas, tirava fotos de todas elas para depois fazer montagens com ele ao lado. Quanto mais indecente o flagrante, quanto menos roupa na hora do clique sem permissão, maior o gosto da conquista. Muito mais satisfatória a recompensa pela captura do impróprio, daquilo que nunca poderia ser dele. No porão da casa, ia crescendo a cada dia a sua montanha de caixas de sapato, com as fotos adulteradas e organizadas por critérios doentios, que só a ele faziam sentido.

E aconteceu que, num belo dia —e um belo dia sempre chega para todos, mesmo para os mais arredios colecionadores— ele, pela primeira vez, não teve que fazer montagem. E ela inaugurou aquele que, dos batons, lhe pareceu o menos vulgar. Rouge 301 Delight, de Helena Rubinstein. Juntaram-se, e de todo o resto se livraram sem remorso.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

O TEMPO
PERGUNTOU AO TEMPO

Tapa no ouvido

Por um descuido meu e da cabeleireira, o tímpano do meu ouvido direito foi ferido e acabou furando. Isso foi mais ou menos 1975.

Fui ao médico que tinha cuidado e atenção extremos. Com muita prontidão, me atendeu em horário extra. Chegamos, ele escureceu o consultório, colocou aquele aparelho prateado na testa, olhou e falou: "o que fizeram no ouvidinho da senhora, dona Hebe?".

Eu fiquei uma pilha de nervosa, o Kiko saiu correndo e foi na cozinha do consultório procurar água e açúcar; ficou mais nervoso que eu. Não encontrando copos, encheu o açucareiro de água e bebeu.

O médico quis testar minha audição e ficou me chamando embaixo da mesa. A Mônica olhou para mim em exclamação.

Depois da consulta, e com o "ouvidinho" curado, cheguei em casa e o Cá ficou falando baixinho só para eu pensar que estava ficando surda. Falava mais baixinho e eu, desesperada, dizia que tinha ficado surda. Quando percebi que era um trote do Cá, caímos na risada! E, depois de 20 dias, o tímpano do meu ouvidinho estava colado.

O vestido

Dona Luísa de Freitas era uma costureira maravilhosa! Perfeita em detalhes e corte. Como pessoa, era risonha, carinhosa e de bem com a vida. Eu, quando ia experimentar roupa, sempre "batia uma prosa" com ela. Eu adorava suas histórias e sua maneira de falar.

Numa determinada época, passava na televisão a novela "O Rebu", por volta de 1970, novela que passava muito tarde da noite.

Eu gostava muito de assistir televisão à noite, e essa novela era imperdível. A Mônica encafifou que queria um vestido igual ao da Beth Mendes que, muito jovem e linda, participava dessa novela. A Mônica explicava e dona Luísa não entendia, explicava e dona Luísa não entendia o que ela queria.

Sabendo que dona Luísa acordava muito cedo, e não via televisão à noite, a Mônica foi ao quarto da dona Luísa e colocou o relógio para despertar às 22h30, acordando a dona Luísa e seu Augusto, que levantaram sem saber o que estava acontecendo. Mas, já que estavam acordados, sentaram e assistiram à novela.

No dia seguinte a Mônica apareceu lá e dona Luísa falou poucas e boas para ela, um verdadeiro rebu!

Mas o vestido ficou lindo! Mônica guarda até hoje como lembrança do rebu, mas principalmente do carinho da dona Luísa.

Colagem digital de Tika Tiritilli com fotos de Hebe Sucupira

TIKA TIRITILLI

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

MIXÓRDIA
SEM NEXO

A vida como ela não é

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Acabei descobrindo a origem humana. Elementar, porra. Nossa origem vem do orgasmo, esse prazer complementar incorporado nas transas. Lembra? Ou você nunca participou? E eu preocupado com outras versões espalhadas por aí, pressionado para abandonar minha cegueira mental e aderir às divindades disponíveis no mercado. Veja só, dormia quando me ocorreu o simples. Não o imposto, mas a síntese existencial.

No lugar de sair procurando a verdade, mesmo dormindo, decidi me ater aos fatos. A gente tem pai e mãe pra quê? Foi o começo do meu raciocínio. Eles transaram e fui gerido, essa figura idiota que você lê. Pois é, como idiota de plantão, divido com você a minha descoberta. Não quero royalties, lego à humanidade esta minha descoberta. Sugiro que guarde este documento.

Você pode continuar —se quiser— buscando a verdade sobre suas origens em todos os cantos do mundo. Irá chegar onde eu cheguei. A verdade estava instalada dentro de mim. Pra que ficar queimando neurônios em busca de respostas, se um sujeitinho como eu, na sua limitação cabocla e rudimentar já chegou lá? A curiosidade humana não se conforma, todos querem saber qual o nosso objetivo e para onde iremos depois que preenchermos nossa cota como viventes. Mania turística.

Pois bem, sabendo disso já havia feito minhas pesquisas e estudos a respeito. Tenho conclusão baseada em fatos. Meus levantamentos indicam que o objetivo básico da vida terrena é simplesmente nenhum. E não venham com teses e hipóteses mirabolantes porque isso irá contrapor experiências cientificamente comprovadas por mim mesmo. Por ser igual a qualquer ser humano, me declaro tão competente quanto pretensas autoridades sobre o assunto. Com a diferença que não ganho nada com isso e nem acho que templo é dinheiro.

> Se você acha que o futuro pode ser um período melhor, sem corrupção, sem inconsequências e com harmonia entre as pessoas e os povos, melhor preparar seu estoque de papel higiênico

Amigos leitores, tenho consciência de que encho o saco de vocês e que minhas ideias são polêmicas, mas não dá pra levar a vida a sério. Tentem sobreviver dando risadas porque tudo parecerá mais razoável. Cansei de ficar indignado e sair agitando bandeiras contra e a favor disso e daquilo. Decidi cavalgar montado no humor e sair galopando na pradaria do cotidiano.

Não consigo mentir pra mim, e menos ainda pra você. Se você acha que o futuro pode ser um período melhor, sem corrupção, sem inconsequências e com harmonia entre as pessoas e os povos, melhor preparar seu estoque de papel higiênico. O passado é o documento de que o futuro será um remake do que já ocorreu. O que irá mudar é a roupagem, novos figurinos, novas tecnologias e aperfeiçoados métodos de sacanagem.

Juro, não sou pessimista, sempre desfruto os bons momentos que passam por mim. Aprendi a ter consciência deles e aproveitá-los intensamente. Faça isso. Só que botei na cabeça que não tenho mais direito de bancar o ingênuo. Não estou recomendando que você seja infeliz por desistência. Espero apenas que você use a inteligência para aproveitar melhor as boas coisas que existem. Enquanto ainda existem.

EDUCANDO

Como uma palmada pode marcar para sempre

Mais de 95% das crianças brasileiras levam tapas dos pais. Mas a tradição, herança da colonização portuguesa, é condenada por psicólogos e educadores —e pode deixar cicatrizes: baixa autoestima, medo e agressividade

RENATA MALKES
Deutsche Welle-Brasil

Uma brincadeira, um estrondo e estilhaços pelo chão. Renata quebrou o tampo de vidro da mesa da sala, e sua mãe, a dona de casa carioca Cristina, de 37 anos, ficou descontrolada. Recorreu a um velho corretivo para reprimir a menina de 6 anos: um tapa no bumbum. A pequena chorou e nunca mais pulou sobre os móveis da casa.

Embora a palmada tenha teoricamente surtido efeito, especialistas condenam a prática, que, argumentam, pode deixar cicatrizes como baixa autoestima, medo e agressividade. E alertam para a necessidade de buscar formas de punição reparatórias e não expiatórias. Ao contrário da canção popular, um tapinha, mesmo com a melhor das intenções, dói, sim.

"Às vezes, a criança faz uma malcriação e não adianta conversar. É preciso uma palmada para impor limites. Jamais vou ferir a minha filha. É apenas uma palmada! Eu confesso que me sinto péssima depois. Acho que dói mais em mim do que nela, mas se não for assim, ela não obedece", argumenta Cristina, convicta do seu método educativo.

É essa crença popular que assusta psicólogos e educadores. Somente em 2014 o Disque-Denúncia Nacional da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República registrou mais de 91 mil denúncias de violações de direitos das crianças e adolescentes no Brasil —sendo cerca de 70% dos casos episódios de violência doméstica.

Apesar da enorme diferença entre a palmada e o espancamento brutal, o psicólogo Cristiano da Silveira Longo, pesquisador da Universidade Federal do Sul da Bahia, adverte que até um leve tapa é um ato de violência arraigada na sociedade brasileira. Em sua tese sobre punição corporal doméstica de crianças, defendida na Universidade de São Paulo (USP), ele descobriu que mais de 95% das crianças brasileiras foram educadas à base de palmadas.

"Chegamos a quase 100%. A prática de bater para educar está presente em todas as classes, dos mais ricos aos mais pobres. É um ato que não educa e nem estrutura a personalidade da criança. Toda palmada é um ato violento, e a pouca força que os pais acreditam usar num tapa nem sempre é a mesma percebida pela criança", afirma o pesquisador.

Até castigo é violência psicológica

Segundo ele, o castigo corporal no Brasil está diretamente atrelado ao passado colonial. Com a chegada dos jesuítas à Bahia, em 1549, a educação ganhou caráter punitivo. Os religiosos abominavam o tratamento dispensado pelos índios a seus filhos. Além de catequizá-los, era preciso, ainda, enquadrá-los nos preceitos portugueses. Com a recusa indígena a prestar mão de obra para os colonizadores, estabeleceu-se a cultura da violência. E após a chegada dos escravos da África, as punições passaram a visar aos negros.

"A palmada é a evolução dos resquícios da crença jesuítica de que a dor corrige os desvios da alma. Hoje, o pai que acha que está disciplinando ao bater, está, na verdade, extravasando o próprio estresse, mas não está ajudando na educação do filho", opina.

As situações que levam à palmada normalmente estão relacionadas a limites. Movida pela curiosidade, à medida que cresce, a criança tende a querer experimentar tudo e atravessar fronteiras. Cabe aos pais delimitá-las de maneira inteligente, em cooperação com os filhos.

"Existem formas construtivas de fazer com que a criança desenvolva sua moralidade. Se ela quebrou algo, é preciso que ajude a limpar ou consertar, dentro das possibilidades. Não se pode usar violência física, ou mesmo psicológica. Colocar de castigo, por exemplo, é uma prática altamente criticável. Quando se diz a uma criança de 5, 6 anos 'vá para o quarto pensar no que você fez', isso é uma espécie de tortura psicológica, pois ela não tem capacidade de refletir. Vai ficar ruminando, entregue a sentimentos negativos de vergonha, raiva, privação e vingança", aponta Longo.

REPRODUÇÃO

A pouca força que os pais acreditam usar num tapa nem sempre é a mesma percebida pela criança

Disciplina positiva aposta na conversa

A alternativa são técnicas que favoreçam o debate e a confiança. A educadora e doutora em Educação pela PUC-Rio Andrea Ramal diz que ainda chamam a atenção vozes contrárias à Lei do Menino Bernardo, a chamada Lei da Palmada, promulgada em 2014 para proteger crianças e adolescentes de castigos físicos. Segundo ela, a punição física está associada ao aumento do nível de agressividade infantil e pode ter sérias implicações na vida adulta, relacionadas à depressão, ansiedade e desajustes psicológicos.

"Os pais devem tratar os filhos como eles gostariam de ser tratados. Chamamos isso de disciplina positiva. Nessa linha educativa, em vez de bater, os pais usam técnicas para distrair as crianças e guiá-las amorosamente até que elas deixem de lado uma atividade inadequada. As regras são explicadas e até elaboradas em conjunto, como acordos. Os problemas são resolvidos com diálogo, para que a dignidade de todos seja preservada", explica a educadora.

> A punição física está associada ao aumento do nível de agressividade infantil e pode ter sérias implicações na vida adulta, relacionadas à depressão, ansiedade e desajustes psicológicos

Mudar o modo de reagir diante de pirraça e indisciplina não é fácil. Mas Andrea alerta para a necessidade de mais contenção dos pais —cada vez mais estressados no dia a dia. Por exemplo, se um irmão mais velho bate no menor, os pais devem, calmamente, dar mais atenção ao que foi agredido. Isso já daria à criança a dimensão da gravidade do que ela fez.

"Desde cedo, esta é a forma mais benéfica de educar, porque gera um comportamento correto, mesmo quando não há ninguém olhando. Você reforça a consciência e a responsabilidade, não o medo. Sem isso, vemos por aí adultos que dirigem sempre em alta velocidade e só reduzem quando há um radar pelo caminho. Não é isso que queremos. É preciso fazer o certo e incentivar o certo sempre", pontua Andrea.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

ALÉM DO MURO

Tia Nica

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Eu não a conheci. Seu nome era Ana, irmã do meu avô. As histórias que contam a seu respeito dariam um livro. Até há pouco tempo, eu não me interessava. No ano passado, conversando com a Ruth Coletti Barbosa, fui despertado para conhecer as "histórias da tia Nica". Ela disse mais ou menos assim: "a Nica era o máximo! Trabalhava na minha casa fazendo pequenos consertos nas roupas. Ela nunca disse quantos anos tinha". Nesse pouco que fiquei sabendo, tive curiosidade de saber mais. Juntando os retalhos das conversas, fui montando o perfil da tia Nica. Era preta. Bem preta. Ninguém sabia sua idade porque ela dizia assim: "desde que trintei, nunca mais contei". Alta, cabelo alisado com ferro. Batom vermelho, combinando com os brincos de argola. Muitas pulseiras e anéis adornavam os braços e dedos. Tinha irmãos e uma única irmã, cujo apelido era Nega. A tia Nega era bem diferente da tia Nica. Era bem baixinha, sem os exageros da tia Nica. Numa sexta-feira santa, a tia Nica foi visitar uma amiga. Chegou apressada em casa para ir à procissão. Quando foi colocar os sapatos, não os encontrou. Ao saber que a tia Nega estava acompanhando a procissão com seus sapatos, não teve dúvida. Procurou-a entre centenas de pessoas e a encontrou. Forçou-a tirar os sapatos na rua, calçou-os, pendurou os que usava no ombro e continuou acompanhando a procissão ao lado da irmã —sem sapatos. A tia Nica não se casou. Ninguém sabe se ela teve outros amores. Namorou o Bosco por 23 anos. Ele faleceu na semana do casamento, e a tia Nica praticamente obrigou minha mãe e minhas tias a estudarem. Dizia que o estudo era o maior legado que recebiam. A tia Nica tomava a frente de tudo quando se tratava das sobrinhas: ia às reuniões da escola e conversava com os professores, e ai de quem as ofendesse. Nos "treze de maio", empunhava uma bandeira na passeata dos pretos e nos carnavais, e lá estava ela puxando o cordão do Bangu. Ademarista ferrenha, defendia seu partido político com unhas e dentes. De todas as histórias que contaram, eu gostei dessa: a tia Nica tinha o defeito de trocar palavras. Por exemplo, ao comprar feijão, ela acabava chamando a pessoa de "seu feijão". A casa dos meus avós sempre teve muitos cachorros. Um deles era muito bravo e acabou mordendo um militar, que deu parte na Polícia. Veio intimação para alguém comparecer à Delegacia. A tia Nica foi. Estava mais nervosa do que de costume. Ao tentar explicar a situação, disse: "olha, seu cachorro, o Tobi não fez por mal...". O delegado tomou como um desacato e queria prendê-la. Foi uma loucura na delegacia! Se não fosse um senhor muito influente interceder por ela... A tia Nica tinha visto o "sol nascer quadrado". Seu maior orgulho era levar os sobrinhos em frente ao hospital e dizer que o Cristo, de braços abertos, de cimento, foi feito pelo seu irmão Chinelo e pelo amigo Alvarenga. Contando um pouquinho das histórias da tia Nica, presto minha homenagem às mulheres pelo seu dia.

> A tia Nica tomava a frente de tudo quando se tratava das sobrinhas: ia às reuniões da escola e conversava com os professores, e ai de quem as ofendesse

MÚSICA

Cover da Legião Urbana apresenta musical no Cine Theatro Avenida

A Odara - Produções Culturais promoverá em Espírito Santo do Pinhal o espetáculo Tributo Legião Urbana – 30 anos, com a banda Legião Urbana Cover-SP, autorizada por Marcelo Bonfá, ex-baterista da banda de Brasília

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A Odara - Produções Culturais, trará para Espírito Santo do Pinhal o espetáculo Tributo Legião Urbana - 30 anos, com a banda Legião Urbana Cover-SP. A apresentação acontecerá no próximo sábado, 12, às 20h30, no Cine Theatro Avenida.

A banda Legião Urbana, de Brasília, considerada a melhor de todos os tempos do cenário roqueiro do Brasil, foi criada no começo dos anos 80 por Renato Russo, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá. Com letras bastante críticas à política nacional, a Legião Urbana se tornou a porta-voz de milhares de jovens ao cantar versos como "Que país é esse?", "Nosso país e sua corja de assassinos, covardes, estupradores e ladrões" ou mesmo nas mensagens de ternura, eternizadas em canções como Pais e Filhos: "é preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã".

Foi com músicas que falavam diretamente ao público que a Legião Urbana se tornou um mito, muito em parte pelo talento do vocalista Renato Manfredini Junior, o Renato Russo.

Espetáculo

E foi levado exatamente por esses versos que há 20 anos, Palma Junior, na época com 16 anos, resolveu com os amigos Rodrigo Secolin —guitarra— e Eduardo Carinta —teclados—, criar uma banda e se divertir tentando reproduzir com seus próprios instrumentos os sons que vinham dos LP's da banda de Brasília.

A paixão por aquelas canções era algo em comum entre os três. Com o nome de Falsa Identidade, os meninos iniciaram-se no mundo da música, porém de forma extremamente amadora, com ensaios na sala da casa de Eduardo. O tempo passou e o grupo foi ganhando notoriedade pela afinação e semelhança vocal que Palma Junior apresentava em relação ao ídolo Renato Russo, bem como a perfeição de tocar cada nota conforme originalmente nos CD's. A banda, então, ganhou novos integrantes e tornou-se mais tarde a Legião Urbana Cover-SP, autorizada pelo próprio baterista da Legião, Marcelo Bonfá.

Nos shows por onde passavam era impossível negar que ao ouvir estes meninos no palco, o público fazia uma verdadeira viagem no tempo, e se colocava diante da verdadeira Legião, algo já impossível devido à morte de Renato e o consequente fim da banda. Juninho, como é chamado pelos companheiros de palco, ainda teve o privilégio de conhecer a casa onde Renato Russo morou seus últimos anos de vida, em Ipanema, no Rio de Janeiro, e morreu em 11 de outubro de 1996. Também foi lá que o poeta registrou a foto que se tornaria capa do CD gravado em carreira solo, intitulado The Stonewall Celebration Concert.

Em turnê por dezenas de cidades do interior com o show Tributo Legião Urbana - 30 anos, a Legião Urbana Cover-SP, embarcará nos próximos meses rumo ao Rio de Janeiro para cumprir agenda de shows, empresariada por Elcio Spanier —ex-empresário do cantor Roberto Carlos e dos Trapalhões.

O trabalho da banda não se limita à musicalidade, são utilizados instrumentos de mesmas marcas e modelos que a Legião utilizava, além da caracterização de toda a banda, levando o público a uma verdadeira viagem no tempo, fazendo-o se sentir realmente em um show da Legião, conforme diversas pessoas do próprio público já afirmaram.

Com mais de duas horas de músicas, o show intitulado Tributo Legião Urbana - 30 anos está sendo apresentado em diversas cidades do interior paulista, como Americana, Pirassununga, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Itapira, Amparo, Campinas, Rio Claro, Araras, São José do Rio Pardo, Araraquara e Ribeirão Preto.

Surpresas

Palma Junior, vocalista da banda, frisa que o público é grande e variado, mesmo passados 20 anos da morte de Renato Russo. "É incrível como nossos shows arrastam pessoas das mais diversas idades. Vemos menininhas de 15 e 16 anos quase chorando ao cantar junto conosco os clássicos da Legião; ao mesmo tempo, observamos seus pais soltando o corpo em músicas muito atuais, como Que país é esse e Perfeição. É uma coisa louca entender que essa banda atravessou gerações".

O show reserva inda surpresas marcantes para os fãs da Legião Urbana, entre elas, um momento baseado no DVD Acústico MTV, de 1992, e os detalhes são mantidos em segredo pela produção da banda.

A Cia. de Teatro Vias de Ato, que acompanha a banda, encena algumas músicas mais significativas, emocionando o público. Outro ponto alto para os legionários é que no repertório estão inclusas músicas chamadas "lado B", ou seja, aquelas menos tocadas em rádio, conhecidas apenas pelos mais fanáticos.

Ainda utilizando-se de toda simbologia legionária, como aconteceu no último show da Legião Urbana em Santos, em 14 de janeiro de 1995, no encerramento do musical são distribuídas rosas ao público.

Mais informações podem ser obtidas pelo endereço eletrônico www.legiaourbanacover-sp.com.br.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

INTEGRANTES
Palma Junior – vocalista/violão
Rodrigo Secolin – baixo
Eduardo Carinta – teclados
Jefferson Luis – bateria
Cesinha Selegatti – guitarras

LEGIÃO URBANA COVER - SP

INGRESSOS
O ingresso pode ser adquirido em Espírito Santo do Pinhal na cafeteria Inverno D'Itália, na Loja do Jefinho e na bilheteria do Cine Theatro Avenida por R$ 20. Mais informações com Flávio Hussar pelo telefone/WhatsApp (19) 99109-5111.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 12 DE MARÇO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 96 | CONCLUÍDA ÀS 20H55 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

UNIÃO

No Brasil, idade média para o matrimônio subiu nas últimas décadas, tanto para as mulheres quanto para os homens. Objetivos pessoais influenciam na decisão de postergar o casamento, o que pode ter impactos na sociedade B5

LEGIÃO URBANA

O espetáculo Tributo Legião Urbana – 30 anos, com a banda Legião Urbana Cover-SP, autorizada por Marcelo Bonfá, ex-baterista da banda de Brasília, acontece hoje, 12, às 20h30, no Cine Theatro Avenida

ZIKA VÍRUS

Frente à desinformação da mídia e dos boatos em torno do Zika vírus, o ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esclarece que 85% dos focos do mosquito estão onde as pessoas costumam ficar ao longo do dia, em suas casas e locais de trabalho. Confira a entrevista B3

REPRODUÇÃO

Santo Antonio do Jardim é destaque nacional em índice sobre educação

No Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (Ioeb), o município obteve a 34ª posição no ranking nacional, a primeira na região de São João da Boa Vista A5

CNBB: polarização política da sociedade pode comprometer a paz

Após três dias de encontro, representantes do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) convocaram coletiva de imprensa na quinta-feira, 10, em Brasília, para divulgar nota em que pedem manifestações pacíficas no País, falam do risco de polarização da sociedade brasileira e da importância do respeito a diferentes pontos de vista para a democracia. A CNBB avaliou que é inadmissível que partidos "alimentem" a crise econômica do Brasil com a atual crise política, e defendeu que o Congresso Nacional e os partidos políticos têm o "dever ético de favorecer e fortificar a governabilidade". O texto também alerta para o risco de a polarização da sociedade levar a um choque. "O que nós queremos é que se garanta a ordem constitucional no País. Que os encaminhamentos sejam feitos dentro da legalidade e com respeito à Constituição", disse o presidente da CNBB, dom Sergio da Rocha, destacando que a instituição não tem uma posição partidária. A4

Odara apresenta A Paixão de Cristo no Cine Theatro Avenida

A Odara Produções apresentará o espetáculo A Paixão de Cristo no domingo, 20, às 20h30, no Cine Theatro Avenida. O produtor cultural Eduardo Martins disse à equipe de reportagem do **JOP** que está muito feliz por chegar ao final de mais uma montagem de forma bem-sucedida. "Fazer A Paixão de Cristo foi algo muito desafiador para toda a equipe, diretores, produtores e elenco. Acredito que a nova geração de artistas amadores pinhalenses vem com tudo para representar a cultura, a tradição e a arte de Espírito Santo do Pinhal. Foram cerca de três meses de preparação, entre workshops, laboratórios, leitura de texto, marcação de cenas e ensaios gerais". B6

DIVULGAÇÃO

Entender o passado através das lentes

Diversidade sempre foi a principal característica do Brasil. Por isso, compreender esse traço histórico é importante para a formação de cidadãos mais tolerantes e conscientes da importância da singularidade e das diferenças. Para promover nos alunos a consciência da diversidade das raças e as origens que compõem cada comunidade, a oficina Criando e Reinventando Histórias, da Crescer no Campo, trabalhou o tema Minha Descendência. Na oficina, estiveram envolvidas três turmas, totalizando cerca de 85 crianças entre 7 e 12 anos, que puderam compreender, por meio do fragmento do texto A menina que fez a América, de Ilka Brunhilde Laurito, que a história começa no passado e transpõe vidas, "basta que sejam postas em folhas de papel e que suas letras mortas sejam ressuscitadas por olhos que saibam ler", como descreve a autora. "Sobre esses registros postos em folhas de papel, pensamos nas cartas e nas fotografias antigas, que foram utilizadas como recurso de aprendizagem na oficina", explica Marcela Mendes Monteiro, educadora social do Programa Estação de Conhecimentos. Na releitura fotográfica, os participantes fizeram uso de fantasias e adereços para serem retratados no mesmo estilo das fotos antigas que inspiraram o trabalho. "Eles se sentiram parte daquele passado", salienta Marcela. Segundo ela, o trabalho despertou a curiosidade nas crianças, que passaram a questionar "a origem do universo e das populações", além da busca por registros familiares. B1

opinião

EDITORIAL

Olhar mais humano

Quando o assunto é Educação, a vizinha Santo Antonio do Jardim ganha destaque por seu desempenho bem acima da média do País. Segundo dados do Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (Ioeb), elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), a cidade obteve nota 5,5, está na 34ª posição nacional, em primeiro lugar na região de São João da Boa Vista e em 13º no Estado de São Paulo. O índice leva em conta a qualidade da formação dos professores nas escolas, a média de hora/aula por dia, a experiência dos diretores no cargo e o atendimento na rede de educação infantil. A nota geral do Brasil é de apenas 4,5 pontos em uma escala de 0 a 10.

José Eraldo Scanavachi (Sabonete), prefeito do município, comenta na matéria Santo Antonio do Jardim é destaque nacional em índice sobre educação —página A5— que o resultado é produto de um trabalho "forte e de constante aprimoramento". "Vamos trabalhar ainda mais para melhorar essa nota. Não está fácil. Conhecemos as dificuldades que o País enfrenta. Em Santo Antonio do Jardim não é diferente. Temos que ter criatividade em tempos de crise".

Josiane Guido Sueitt, dirigente municipal de Educação do município, ressalta o comprometimento como fator crucial para a obtenção da classificação positiva. "Com competência e comprometimento teremos sempre resultados favoráveis", complementa.

Com aulas diferenciadas e equipe multidisciplinar, a dirigente elenca as modificações feitas na rede que resultaram em melhorias na educação do município. Uma das mudanças implantadas por Josiane foi a colocação de escolas em tempo integral na rede infantil. Com essa alteração, os alunos passaram a ter aulas de música, inglês e informática, todas em salas próprias e com professores capacitados.

> A vizinha Santo Antonio do Jardim, no quesito Educação, vem fazendo a lição de casa com consagração

Ela conta que, antes de assumir a pasta, a metodologia de ensino aplicada nas escolas da rede estava defasada. Segundo Josiane, era cobrado que os alunos saíssem lendo com apenas cinco anos. "A educação infantil é de extrema importância para preparar aquela criança, não para cobrar resultados da maneira como era feita". Diante da situação, ela diz que decidiu implantar um método apostilado. A escolhida foi a Positivo, com o sistema de ensino Aprende Brasil.

Josiane revela que quando recebem alunos de fora, grande parte chega com deficiências na aprendizagem. Mas os coordenadores e professores se mobilizam e fazem avaliações para que o aluno consiga acompanhar o ritmo dos demais estudantes. Já crianças que apresentam comportamentos que indicam algum problema clínico são encaminhadas pela própria escola para exames. "Se notamos que essa criança tem um déficit de atenção, autismo, enfim, vamos atrás da família e investigamos a situação. A nossa psicopedagoga solicita uma avaliação médica. Nós ligamos para o posto de saúde e pedimos esse atendimento. Geralmente somos atendidos com rapidez e a criança vai para o neuropediatra no AME", comenta a coordenadora do fundamental, Cristiane Scanavachi, enfatizando que "quando identificamos qual é a realidade daquela criança, desenvolvemos uma metodologia que atenda às suas necessidades".

Na matéria, assim como o prefeito, a diretora e a coordenadora definem —enfaticamente— que a educação deve tornar o indivíduo mais consciente de suas raízes, a fim de dispor de referencias que lhe permitam situar-se no mundo contemporâneo. De acordo com relatório da UNESCO —órgão das Nações Unidas para educação, ciência e cultura—, a educação ajuda a combater a pobreza e capacita as pessoas com o conhecimento, habilidades e a confiança que precisam para construir um futuro melhor.

Entendemos que a Educação é "para todos e para cada um", e é preciso procurar desenvolver e construir modelos educativos que rejeitem a exclusão e promovam uma aprendizagem livre de barreiras. A vizinha Santo Antonio do Jardim, no quesito Educação, vem fazendo a lição de casa com consagração.

CESAR VANUCCI

Nuvens negras no horizonte

"Fatores domésticos manjados e deplorados concorrem para a crise econômica brasileira. Mas não se pode ignorar, também, a circunstância de que a crise mundial afeta a vida nacional" (Antônio Luiz da Costa, educador).

Ao nos louvarmos no que as manchetes e as colunas econômicas habitualmente propalam, o Brasil anda mal o tempo todo em matéria econômica. Em contraste, por sinal, com a relativamente bem-sucedida performance econômica dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Não existiriam lá fora, ao contrário do que estaria acontecendo aqui dentro, sinais tão pronunciados de fragilidade econômico-financeira com riscos de impacto negativo na economia geral.

As revelações de que nas primeiras seis semanas do ano em curso, em tudo quanto é canto do planeta, as bolsas despencaram, acusando o pior desempenho de um início de ano de todos os tempos —incluído aí o próprio período da chamada "grande depressão"— não são de molde a alterar em nada as doutas avaliações circulantes na mídia. A crise brasileira seria um fenômeno quase isolado no contexto mundial. Não estaria sujeita a qualquer fator de influência externa.

A circunstância de que, inesperadamente, da noite pro dia, como resultado do frenético e enigmático jogo das bolsas, evaporou-se soma equivalente a 24 trilhões de reais, praticamente duas vezes a riqueza bruta nacional, não estimulou analistas conceituados a reverem os conceitos —a admitirem a ligeiríssima possibilidade de que a conjuntura internacional possa estar, de alguma maneira, acrescida das manjadíssimas distorções comportamentais domésticas, afetando as atividades econômicas brasileiras neste momento. Difícil supor que um esquema desses, com tais características de informação incompleta ou de desinformação, não decorra de uma disposição clara, sabe-se lá com que propósitos, de má vontade rematada com relação às coisas nossas.

> Alguma coisa bastante grave anda, na verdade, rolando no cenário econômico mundial. Nem tudo que acontece vem sendo, entretanto, trazido ao conhecimento da opinião pública brasileira pelos órgãos de comunicação social

Há no ar indícios sólidos de enfraquecimento das estruturas financeiras internacionais. Inevitável associar alguns perturbadores dados da atualidade a situações vividas na crise de 2008 que tantos estragos deixou. Naquela ocasião, como se recorda, os governos norte-americano e europeus viram-se obrigados a injetar recursos astronômicos nas instituições financeiras envolvidas nas ações fraudulentas detectadas, impedindo com essa emergencial ajuda que a débacle econômica se tornasse ainda mais contundente.

Alguns dos indícios das fragilidades presentes do sistema econômico podem ser colhidos nos números constantes de estudos divulgados por organismos internacionais que acompanham a atuação das instituições bancárias. Num quadro demonstrativo do comportamento recente das 21 maiores organizações bancárias norte-americanas e europeias é assinalado que todas essas organizações, sem exceção alguma, sofreram quedas acionárias vertiginosas nas bolsas de todo o mundo em apenas um mês. Ativos fabulosos foram reduzidos quase à metade em curtíssimo período. Alinhamos na sequência alguns exemplos. O Unicredit, da Itália, sofreu desvalorização assustadora: 41,6%. A desvalorização das ações do Deutsche Bank, da Alemanha, o maior banco da Europa, foi de 39,1%. A do Crédit Suisse foi de 37,4%. No tocante aos demais bancos listados, as quedas de ativos andaram bem próximas dos índices acima apontados.

Alguma coisa bastante grave anda, na verdade, rolando no cenário econômico mundial. Nem tudo que acontece vem sendo, entretanto, trazido ao conhecimento da opinião pública brasileira pelos órgãos de comunicação social.

CESAR VANUCCI é jornalista

ALINE IMERCIO

O suicídio como tema de reportagens

A divulgação do Mapa da Violência – Os jovens do Brasil trouxe um dado um tanto quanto alarmante: a taxa de suicídio de jovens em São Paulo aumentou 42% entre os anos de 2002 e 2012. Esse dado chocou muitas pessoas, mas para alguns especialistas não deveria chocar. Afinal, o suicídio é um problema sério no Brasil e em outros países pelo mundo onde pouco é discutido e quase nunca pautado pela imprensa.

Nas escolas de Jornalismo e nas cartas de princípios editoriais aprendemos: "evite falar sobre suicídio em jornais, a não ser que a pessoa tenha muito destaque em nosso meio. O melhor que se tem a fazer é calar sobre essa notícia, pois ela pode influenciar a mente de quem assiste ou lê." O assunto suicídio é tabu no jornalismo. Na maioria das vezes não se pode falar e muitos até evitam fazer reportagens que alertem sobre a prevenção dos casos.

Em uma das edições do seu Conexão Repórter, Roberto Cabrini falou sobre suicídio e questionou o silêncio da imprensa sobre o assunto: "já que não falamos e eles ainda acontecem, não seria porque a sociedade não sabe perceber a tendência à morte provocada de seus familiares?"

Falar de um problema pode não incitar a cometê-lo. Com o incêndio na boate Kiss, ocorrido em 2012, muitas boates pelo Brasil decidiram estar de acordo com a lei de prevenção de acidentes e os adolescentes prestaram mais atenção na segurança dos locais que estavam frequentando. E tudo isso aconteceu porque o acidente foi trabalhado pela imprensa, foi pauta em inúmeros veículos e trouxe a problemática das consequências que um local sem segurança pode trazer aos seus frequentadores.

> Pautar esse assunto é também pensar em políticas públicas para o controle do suicídio e fazer a medicina também evoluir nesse sentido. É um debate que vale ser colocado à tona

As pautas em torno do suicídio devem problematizá-lo e mostrar às famílias o quanto este pode ser um problema, na maioria das vezes, evitável. Uma das causas do suicídio entre jovens é o bullying sofrido no colégio ou entre amigos, muitas vezes desconhecido pelos pais. Não seria então o caso de a imprensa enfatizar mais esse problema? Provocar discussões, textos problematizadores que façam os pais entenderem a relação de seus filhos com os colegas da escola? Talvez com esse estímulo e a orientação correta a pais e a educadores essa situação pudesse ser evitada, ou ao menos amenizada.

Muitos psicólogos e especialistas no assunto orientam também que uma pessoa propensa a praticar o suicídio pode dar sinais de que realmente possa fazê-lo. O afastamento dos mais queridos, a instabilidade emocional, a entrega a vícios, ou mesmo a falta de motivação para tudo que se faz são apenas alguns dos sintomas de quem pode estar pensando em tirar a vida. Será que mostrar esses sintomas, discutir em programas de TV, em jornais, em websites os perigos que eles podem representar não faria com que um ente querido possa ao menos tentar ajudar essa pessoa? Talvez sim.

Pautar esse assunto é também pensar em políticas públicas para o controle do suicídio e fazer a medicina também evoluir nesse sentido. O jornalismo tem o poder de trazer à tona problemas da sociedade, causar a discussão acerca do assunto e até formar a opinião pública sobre determinado tema. Falar do suicídio não deve ser mais um tabu, principalmente em uma era que podemos buscar a informação, em qualquer lugar, de qualquer maneira. Então, por que não trazer o assunto à tona de uma maneira correta, apurada e que possa ajudar muitas famílias a evitarem esse tipo de tristeza? Quantas pautas estamos perdendo sobre este assunto e quantas famílias deixamos de ajudar com esse tipo de orientação? É um debate que vale ser colocado à tona.

ALINE IMERCIO é jornalista

CARTA E E-MAILS

O médico José Antonio Vergueiro Costa, que concedeu entrevista ao **JOP**, na edição publicada no dia 5 de março, na página A5, fez contato com o jornal via e-mail por intermédio de seu advogado para esclarecer que gostaria de retificar uma parte de sua entrevista, pois acreditava que teria a oportunidade de rever a matéria antes da publicação para sua aprovação final, o que acabou não ocorrendo.

Assim, gostaria de esclarecer apenas que se equivocou na sua forma de expressão, quando afirmou que o prefeito usava dinheiro público para fazer campanha. Na realidade, ele queria dizer que caso o prefeito estivesse usando dinheiro público na campanha, isso seria um absurdo. Ele já é um homem público e, por ser o atual prefeito, levará vantagem natural na campanha. Mas, mesmo assim, acredita que não esteja fazendo campanha com dinheiro público, pois isso seria inaceitável.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Demonstrações incompreensíveis

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O desemprego tecnológico é um dos algozes dos trabalhadores. O fenômeno não é novo. O primeiro registro histórico ocorreu durante a revolução industrial na Inglaterra do final do século 18. As oficinas produziam tecido e empregavam grande número de tecelões. Um mecânico inventou uma máquina de tecer e ela desempregou muita gente. Houve resistência dos operários que, liderados por Lud, invadiram as oficinas e quebraram as máquinas. O ludismo se espalhou pela Inglaterra. Os empresários ao invés de recontratá-los, compraram novas máquinas. Atualmente o progresso tecnológico e a produtividade do trabalho crescem em velocidade exponencial. A tecnologia digital, o reconhecimento por voz, e as nanotecnologias e a robótica provocarão um desenvolvimento com a perda de 60% do emprego nas áreas que atuarem. Nos países desenvolvidos o número de operários vai reduzir drasticamente e as vagas criadas vão se juntar nas chamadas atividades criativas. Outro dilema que remonta a primeira revolução industrial é que sem salário os trabalhadores não poderão consumir e isso pode levar a uma diminuição do consumo e um aumento dos conflitos sociais. Esse quadro vale todos os países de emprego acelerado de tecnologia, dos Estados Unidos à China.

Todos vivem e viverão cada vez mais. É verdade que a população mundial está envelhecendo rapidamente e que em alguns países não se conseguem repor a população. Japão, Alemanha, Rússia e outros tem menos habitantes. Outros estão estáveis, como a China e o Brasil, mas em breve também vão encolher. Ainda assim em 2030 a população mundial vai ser de 8 bilhões de pessoas. Serão mais de 65 milhões de idosos com mais de 65 anos e em plena capacidade intelectual e produtiva, portanto ocupando postos de trabalho. A maioria das pessoas envelhece somente nos dois últimos anos de vida, quando se tornarão mercado de prestadores de serviços e enriquecerão com as empresas que atuam na área saúde. O setor farmacêutico e de atendimento hospitalar serão cada vez mais prósperos. Graças as cirurgias as pessoas podem já modificar profundamente o corpo e permanecer jovem por mais tempo. As jovens gerações vão viver cada vez mais e mais saudáveis graças aos cuidados como o sono, esportes, apoio psicológico e muito mais.

> Portanto o fenômeno da falta de emprego, salário, consumo, segurança, bem-estar social não só não foi resolvido como entrou em processo tão acelerado provocando uma contradição própria das estruturas do sistema capitalista

Nesse cenário o ser humano vai ter que enfrentar também o fim da privacidade. O Big Data vai se aprimorar cada vez mais o que quer dizer que será quase impossível o direito ao esquecimento. Ninguém mais vai se perder, nem se isolar. Todos serão alcançados de alguma forma por alguma das novas plataformas digitais em desenvolvimento. Todos poderão desfrutar uma única praça global A inteligência artificial poderá resolver problemas com demonstrações incompreensíveis ao ser humano, mas sem resolver o problema do desemprego. A concentração de riqueza também contribui para esse quadro uma vez que a quota do PIB que remunera capital financeiro cresce e diminui a quota destinada a remunerar o trabalho. Isso vai acentuar ainda mais os conflitos sociais. Portanto o fenômeno da falta de emprego, salário, consumo, segurança, bem-estar social não só não foi resolvido como entrou em processo tão acelerado provocando uma contradição própria das estruturas do sistema capitalista.

Legislativo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Enquete
O presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PP), diz que em dois meses foi feita uma enquete para ouvir a população. Segundo ele, foram elaboradas apenas três perguntas e a falta de medicamentos "não é mais a maior reclamação da população". "Agora é a manutenção e limpeza da cidade. Essa questão saiu disparada como reclamação do pinhalense", afirma.

Emprego
Para o vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), o maior problema do Município é a falta de emprego e de mão de obra qualificada. "Muitas vezes a empresa tem vaga, mas não tem mão de obra capacitada". Sergio diz acreditar que é uma "obrigação" do Município oferecer ao cidadão oportunidades de ingresso no mercado de trabalho. "Em especial aos jovens que estão no colegial e precisam do primeiro emprego. Desenvolvimento planejado de curto prazo é possível, basta querer".

Sobre a fala do vereador Sergio, o presidente da Câmara diz que a Panfer "provavelmente" trará espanhóis que farão visitas no Município. "Essa indústria se instalará no prédio da Icatu e vai gerar de 200 a 250 empregos. Espero trazer boas notícias sobre sua instalação nas próximas semanas".

Sem escritura
João Bertoldo Sobrinho (PSD) comenta que as empresas que desejam construir no Distrito Industrial não conseguem dar início às obras de construção de seus prédios por falta de escrituras. "Não podemos exigir prazos para que elas comecem suas obras. Isso porque a prefeitura não deu ainda a escritura dos terrenos. E temos empresas que querem vir para Espírito Santo do Pinhal, mas não há mais terras".

Ele cita como exemplo a empresa MGF, representante da Brasil Delta, que possuí um escritório em Pinhal, mas quer um terreno para construir um barracão e poder montar suas maquinas. "Pensei até que ela tinha ido embora de Pinhal, mas ainda continua com o escritório aqui e recolhendo os impostos no nosso Município. Vamos verificar a possibilidade de um terreno em outro lugar".

Marco Antonio da Rocha (PMDB) questiona se com a escritura em mãos as empresas teriam condições de iniciar as obras. Bertoldo enfatiza: "não". "Não tem água, luz, internet, rede de esgoto. A escritura é parte de um problema", diz o vereador João Bertoldo.

Transporte
Os vereadores João Bertoldo Sobrinho, Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) e Sergio Del Bianchi elaboraram proposta para implementar gratuidade no transporte coletivo aos munícipes com idade igual ou superior a 60 anos, portadores de deficiência, aposentados por invalidez e seus acompanhantes. "A Constituição Federal coloca a gratuidade no sistema de transporte a partir de 65 anos, o estatuto do idoso prevê a regra a partir de 60 —idade já aplicada no atual sistema de concessão. Apesar de ser aplicado aos idosos e aos deficientes em nossa Cidade, não temos a devida regularização. Esse projeto de lei visa pacificar essa questão", explica João Bertoldo.

Sobre a inserção na gratuidade de aposentados por invalidez e pessoas com necessidades especiais, Bertoldo diz ser uma "inovação em nível municipal". "Propusemos, ainda, a gratuidade aos acompanhantes dos idosos e deficientes inválidos. Não podemos permitir que os acompanhantes paguem para ajudar seus entes e tenham que passar pela catraca, enquanto deixam seus acompanhados em outra parte do ônibus sem o devido cuidado", justifica.

Segundo Bertoldo, a propositura dará condições para que a municipalidade estude uma nova licitação para a concessão dos serviços públicos, para que possam atender todas as questões inerentes ao tema. "Vale lembrar que toda regulamentação para a aplicação dessa lei deve ser feita pelo poder Executivo e, assim, estabelecer quais serão os documentos necessários para o credenciamento do beneficiado", completa.

Câmara Jovem
A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (sem partido) comenta que o projeto Câmara Jovem retornou na quinta-feira, 10, e começaria pelas escolas Maria Cristina Beltran e Colégio Divino Espírito Santo. "Vamos às escolas e proferimos uma aula sobre o poder Legislativo. A intenção é fortalecer o interesse do jovem na política".

Mudança de partido
A vereadora Carol Delbin fala sobre a PEC que dá um mês para os candidatos mudarem de sigla sem cair na infidelidade partidária. Ela confirma que decidiu retornar ao partido Democratas (DEM), no qual era filiada antes do PSD. "Estive no cartório eleitoral e efetivei a minha desfiliação do PSD", acrescenta.

Obras da UTI
Osiris Paula Silva (PSDB) fala sobre a realização de assembleia para prestação de contas do Hospital Francisco Rosas (HFR) na terça-feira, 29, às 19h, na antiga maternidade. Ele ainda divulga que foi selecionada a empresa que realizará as obras da UTI. Segundo ele, "se tudo correr bem" as obras devem começar em abril, com previsão para terminar em um ano.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

José Aparecido Sartori

Marco Antonio da Rocha

Resposta
Marco Antonio diz que recebeu resposta da Secretaria Municipal de Saúde em atenção ao seu requerimento que pede a contratação de um neurologista na rede pública de saúde. Na resposta, a Secretaria de Saúde informa que procura por parcerias com profissionais da região para a compra de consultas. "Espero que isso seja para breve porque muitas pessoas precisam desse atendimento", ressalta.

Suplente
José Aparecido Sartori (PPS) substituiu a vereadora Maria de Lourdes Santiago (PPS) por licença médica. Ele agradeceu a oportunidade e disse que o papel de um vereador é o de se preocupar com as "questões da cidade, conversar com moradores para ver suas necessidades e procurar resolver os problemas junto da Prefeitura e da população". "Queremos o melhor para o Município".

Requerimentos
A vereadora Maria de Lourdes Santiago requer que o Executivo informe a quem pertence a área onde fica o Clube do Cavalo. Ela justifica que o local encontra-se em "total estado de abandono", com muita sujeira e mato, e necessita de manutenção constante.

O vereador Marco Antonio da Rocha requer saber quem é o responsável pelas melhorias na Emeb Dr. Francisco Álvares Florence. Segundo ele, as fortes chuvas causaram goteiras e uma grande quantidade de água entrou na escola. Marco também solicita que o Executivo informe se as melhorias serão realizadas.

Marco requer que sejam encaminhadas cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) dos responsáveis técnicos pela reforma da praça da Independência —fonte.

Sergio Del Bianchi Junior pergunta se se há previsão para o conserto da ponte localizada nas Três Fazendas.

O vereador também requer que o Executivo informe quais veículos pertencem à municipalidade, informando ano, modelo e onde estão lotados.

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin requer que seja oficiado ao deputado estadual Aldo Demarchi solicitando sua atenção quanto à elaboração de emenda parlamentar visando a compra de aparelho de ultrassom para a Secretaria Municipal de Saúde do Município. "O Município depende de convênios e do AME para realizar os exames e, com a vinda de mais um aparelho de ultrassom, haverá melhora na qualidade dos serviços prestados, diminuindo consideravelmente o número de pacientes na lista de espera", justifica.

João Betoldo Sobrinho requer que o Executivo informe quando serão entregues as escrituras das áreas do Distrito Industrial Waldemar Pereira, já doadas pelo Município.

Antonio Arquideu Zibordi Filho pergunta qual é a previsão para o término das obras de reforma da Praça da Independência.

Indicações
A vereadora Maria de Lourdes Santiago indica a necessidade de notificar a Clínica Santa Rosa para que realize reparos necessários e limpeza na calçada ao redor do prédio. Ela ainda solicita a poda de um "chorão" na avenida Lauro Fernandes Baleeiro, Parque da Figueira, "considerando que sua copa está muito baixa prejudicando a visão de motoristas".

Antonio Arquideu Zibordi Filho indica a necessidade de serem providenciadas algumas melhorias na Rodoviária Municipal. "A ronda precisa ser mais intensa por parte da Guarda Municipal. Necessidade de faixa de pedestres entre a esquina da Rodoviária com a Estação, além de pintura e regularização do local destinado aos taxistas", acrescenta.

Aprovados
PL 8/2016 —primeira discussão e votação—, do Executivo, que propõe doação de uma gleba de terra à empresa Indústria, Comércio e Exportação de Café Moraes Ltda.

PL 10/2016 —discussão e votação única—, do Executivo, que atribui nomes às Ruas 1 —Mary Aparecida de Carvalhinho Valente Passarelli—; 2 —Agnaldo Andriata—; 3 —Sebastião Salomão— e 4 —José Monfardini—, do Distrito Industrial Waldemar Pereira.

PL 11/2016 —primeira discussão e votação—, do Executivo, que autoriza abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 600 mil, para pagamento de requisições de pequeno valor e pagamento de precatórios.

Delações de Gutierrez, OAS e Odebrecht: golpe de misericórdia?

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Lava Jato: um grupo de policiais, procuradores e um juiz, inspirado no exemplo do mensalão —2012— e da operação Mãos Limpas —na Itália—, que está investigando e punindo as elites poderosas —que se julgavam impunes. É a segunda maior investigação judicial da corrupção do mundo —Mãos Limpas é a 1ª.

A tática de guerra da Lava Jato consiste em todo dia apresentar um fato novo incriminador das elites cleptocratas —leia-se: das elites políticas, econômicas, financeiras e corporativas envolvidas com a corrupção.

Marcelo Odebrecht —condenado a mais de 19 anos de cárcere— e outros ex-executivos da empresa foram punidos por corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa. Ele pode juridicamente fazer delação premiada? Indiscutivelmente sim. Antes ou depois da coisa julgada. Sempre é possível.

Por que Moro rejeitou a teoria do domínio do fato —usada no caso mensalão? Porque achou desnecessária. Para ele, Marcelo participou diretamente de tudo —era o condutor e chefe da corrupção.

De 2006 a 2014, segundo a sentença, "a empresa Odebrecht usou offshores e contas no exterior para fazer pagamentos de propina. No total, teriam sido efetuados depósitos de US$ 9.495.645,70 e 1.925.100,00 francos suíços para Paulo Roberto Costa, US$ 2.709.875,87 para Renato Duque e de R$ 2.181.369,34 para Pedro Barusco. Também foi pago US$ 4,2 milhões para o doleiro Alberto Youssef. Há ainda pagamentos de propina no fornecimento de nafta da Petrobras para a Braskem, controlada pela Odebrecht".

Pela quantidade e intensidade de delações premiadas anunciadas para esses próximos dias —das empreiteiras—, seria de se imaginar o fim imediato do lulopetismo. Mas o "jogo do poder" é muito complexo.

Para as próximas horas, especula-se que o governo Dilma vai tentar reagir contra os ataques da Lava Jato. Nomeação do Lula para ministro, por exemplo, para tirá-lo da jurisdição do Moro? Entrega de quase todo o governo para o PMDB para evitar o impeachment? Tudo é possível —é o poder que está em jogo.

A Lava Jato vai ampliar suas investigações para analisar os contratos e os contatos "perigosos" das empreiteiras nos governos Sarney, Collor e FHC? Até mesmo o pai de Marcelo [Emílio Odebrecht] seria favorável a "delatar tudo", contra todos. A própria delação de Delcídio, dizem, teria ido muito mais fundo do que a IstoÉ noticiou. Resta ver.

Nossa opinião: a Lava Jato não veio para investigar este ou aquele corrupto, sim, a corrupção —como malefício que traz enormes prejuízos econômicos e sociais. Investigar todos e punir todos —consoante o Estado de Direito—, na medida da culpabilidade de cada um.

É um movimento histórico contra-institucional, que deve aproveitar sua legitimidade popular e internacional para passar uma boa parte do País a limpo. Mas cuidado: Lava Jato não é lavar de qualquer jeito —tudo tem forma e modo previsto no Estado de Direito.

É um movimento histórico contra-institucional, que deve aproveitar sua legitimidade popular e internacional para passar uma boa parte do País a limpo. Mas cuidado: Lava Jato não é lavar de qualquer jeito —tudo tem forma e modo previsto no Estado de Direito

As delações dos executivos das empreiteiras Andrade Gutierrez, OAS e Odebrecht podem ser o tiro de misericórdia no governo lulopetista? Ao que tudo indica sim, mas vamos ver a sua reação nas próximas horas. Na política brasileira tudo é possível. Ninguém quer se afastar do poder. ACM dizia: o poder desgasta, fora do poder muito mais. Uma coisa é certa: essas delações retratam uma desesperança dos empreiteiros com uma solução de compadrio —eles imaginavam que isso ocorreria no governo Dilma?

A prisão dos poderosos, nos países que não permitem pena de morte, é o ato máximo de sujeição deles. Máxima subordinação. Para quem sempre aprendeu a mandar e desmandar, ficar trás das grades é uma grande submissão.

Um dos barões ladrões presos lá no princípio da Lava Jato, num ato de imbecilidade suprema, chegaram a afirmar o seguinte: "O cara que apanha tanto já tá acostumado, mas é uma exposição pra gente e às famílias chegam aqui destruídas", disse um vice-presidente da OAS.

A prisão, no Brasil, que sempre foi para quem "está acostumado a apanhar", de repente começou a pegar também quem está acostumado a bater —física ou simbolicamente, como escreve Pierre Bourdieu.

O lulopetismo tratou Delcídio com absoluto desprezo —Lula chegou a dizer que ele era "imbecil"— e frustrou completamente as expectativas —surreais e absurdas— das empreiteiras —que gostariam de uma solução "institucional" para seus processos. A casa dos poderosos que sempre se julgaram impunes está caindo.

A maior revolução contra-institucional está em ação. Vai persistir ou tudo vai virar pizza com uma lei de anistia geral —como fizeram com a repatriação de recursos "aplicados" no exterior?

POLARIZAÇÃO

CNBB: polarização política da sociedade pode comprometer a paz

A CNBB avaliou que é inadmissível que partidos "alimentem" a crise econômica do Brasil com a atual crise política e defendeu que o Congresso Nacional e os partidos políticos têm o "dever ético de favorecer e fortificar a governabilidade"

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Após três dias de encontro, representantes do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) convocaram coletiva de imprensa quinta-feira, 10, em Brasília, para divulgar nota em que pedem manifestações pacíficas no País, falam do risco de polarização da sociedade brasileira e da importância do respeito a diferentes pontos de vista para a democracia.

A CNBB avaliou que é inadmissível que partidos "alimentem" a crise econômica do Brasil com a atual crise política e defendeu que o Congresso Nacional e os partidos políticos têm o "dever ético de favorecer e fortificar a governabilidade". O texto também alerta para o risco de a polarização da sociedade levar a um choque. "O que nós queremos é que se garanta a ordem constitucional no País. Que os encaminhamentos sejam feitos dentro da legalidade e com respeito à Constituição", disse o presidente da CNBB, dom Sergio da Rocha, destacando que a instituição não tem uma posição partidária. "Ao contrário, queremos estar abertos ao diálogo com todas as partes. Insistimos que a busca por soluções seja por meio do diálogo e do respeito, sem recorrer à agressividade e violência, que não condizem com a vida democrática", disse.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

O secretário-geral da CNBB, dom Leonardo Steiner, o presidente da CNBB, dom Sérgio da Rocha, e o vice-presidente, dom Murilo Krieger, deram entrevista para divulgar nota sobre o momento do país

O vice-presidente da CNBB, dom Murilo Krieger, disse que para que a paz seja preservada no Brasil, todos precisam colaborar. "É uma realidade que é função do Congresso Nacional cuidar de que o País caminhe bem, com leis justas. Os partidos, independente de estarem no poder ou na oposição, têm uma contribuição importante pela força que representam. E se, de repente, um país como o nosso ficar ingovernável, vai ser difícil falar em paz social", afirmou.

Dom Krieger manifestou preocupação com o momento atual que o país enfrenta. "A gente sabe que há momentos em que as pessoas perdem o bom-senso. E a gente está notando que isso pode acontecer de repente", disse, argumentando que se cada cidadão procurar defender só o seu ponto de vista "de forma tão veemente", se esquecendo do respeito ao outro e às instituições, eles vão acabar se ferindo mutuamente.

A nota divulgada pelos bispos também defende a apuração rigorosa de suspeitas de corrupção no país. "É preciso apurar até o fim ou não se fará justiça", disse dom Sergio da Rocha.

ELEIÇÕES 2016

Resoluções para as eleições deste ano estão no site do TSE

A eleição deste ano será a primeira em que haverá limites de gastos de campanhas estabelecidos pela Justiça Eleitoral, com base em normas estipuladas pela reforma eleitoral de 2015

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Todas as resoluções que irão nortear as eleições municipais deste ano já foram aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e estão disponíveis no site do tribunal. A Lei das Eleições —lei 9504/1997— estabelece que até o dia 5 de março do ano da eleição todas as instruções necessárias para a execução da lei devem estar em vigor.

A cada eleição, o TSE edita as normas que vão reger aquele pleito. Essas normas são aprovadas pelo Plenário, mas, antes disso, o tribunal ouve, em audiência pública, os delegados ou representantes dos partidos políticos.

As resoluções tratam da prestação de contas e regulamentação de prazos e cadastro eleitoral. Também dão nova disciplina para as pesquisas eleitorais, gastos de campanha, registros de candidatos e propaganda eleitoral.

A eleição deste ano será a primeira em que haverá limites de gastos de campanhas estabelecidos pela Justiça Eleitoral, com base em normas estipuladas pela reforma eleitoral de 2015.

A resolução que trata do calendário dá transparência para as eleições de 2016, dispondo sobre a publicidade dos atos relacionados à fiscalização do sistema de votação eletrônica e à auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas.

As eleições municipais de 2016 ocorrerão no dia 2 de outubro, em primeiro turno, e no dia 30 de outubro, nos casos de segundo turno.

Os eleitores elegerão os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos municípios brasileiros.

Pesquisas eleitorais

A resolução sobre pesquisas eleitorais estabelece que, desde 1º de janeiro de 2016, as entidades e empresas que realizarem pesquisas de opinião pública sobre as eleições ou candidatos, para conhecimento público, serão obrigadas a informar cada pesquisa no Juízo Eleitoral que compete fazer o registro dos candidatos.

O registro da pesquisa deve ocorrer com antecedência mínima de cinco dias de sua divulgação.

Filiação partidária

Quem desejar disputar as eleições, precisa se filiar a um partido político até o dia 2 de abril de 2016, ou seja, até seis meses antes da data das eleições.

Pela regra anterior, para disputar uma eleição, o cidadão precisava estar filiado a um partido político um ano antes do pleito.

Convenções partidárias

As convenções para a escolha dos candidatos pelos partidos e a deliberação sobre coligações devem acontecer de 20 de julho a 5 de agosto de 2016. O prazo antigo determinava que as convenções partidárias deveriam ocorrer de 10 a 30 de junho do ano da eleição.

Registro de candidatos

Partidos políticos e coligações devem apresentar os pedidos de registro de candidatos ao respectivo cartório eleitoral até as 19h do dia 15 de agosto de 2016. A regra anterior estipulava que esse prazo terminava às 19h do dia 5 de julho.

Gastos de campanha

Antes da reforma eleitoral de 2015 —lei 13.165, de 29 de setembro de 2015—, o Congresso Nacional tinha de aprovar lei fixando os limites dos gastos da campanha eleitoral. Na falta desta regulamentação, eram os próprios candidatos que delimitavam seu teto máximo de gastos. Tais valores eram informados à Justiça Eleitoral no momento do pedido de registro de candidatura.

A partir destas eleições, de acordo com o que estabelece a reforma eleitoral, o TSE é que fixará, com base em valores das eleições anteriores e critérios estabelecidos nesta norma, os limites de gastos, inclusive o teto máximo de despesas de candidatos a prefeito e vereador nas eleições de 2016.

Propaganda eleitoral

A resolução sobre o tema contempla a redução da campanha eleitoral de 90 para 45 dias, começando em 16 de agosto. O período de propaganda dos candidatos no rádio e na TV também foi diminuído de 45 para 35 dias, com início em 26 de agosto, em primeiro turno. As duas reduções de períodos foram determinadas pela reforma eleitoral de 2015.

Decifra-me ou te devoro!

LUCIANO
PASOTI
MONFARDINI

Na mitologia grega era esse o grande enigma da Esfinge de Tebas: "qual animal tem quatro pés de manhã, dois ao meio-dia e três à tarde?".

A esfinge era, tradicionalmente, uma criatura mítica com o corpo de leão e a cabeça de um humano, um falcão, ou um gato. Na tradição grega, ela tem pernas de leão, asas de um pássaro grande e o rosto de uma mulher. São criaturas mistificadas como traiçoeiras e impiedosas. Ou seja, muito parecidas, mas menos perigosas que os maus políticos que, com suas politicagens, matam milhões pelo dinheiro sórdido da corrupção.

Na Grécia, quase todos morreram estrangulados ao ensaiar uma resposta até que Édipo, aquele mesmo que se casou com sua mãe Jocasta, e também sem saber, matou seu próprio pai Laio, furou seus olhos de vergonha e pediu a Creonte que fosse enviado para terras muito distantes para esconder sua vergonha.

Segundo Édipo, a resposta era o ser humano! Gatinha quando criança, anda na idade adulta e se vale de uma bengala na velhice...

Francamente, não sei bem quem era mais astuto. Se a Esfinge que formulou uma pergunta meio sem pé nem cabeça ou Édipo que matou a charada, mas não escapou das ciladas, vivendo a tragédia grega de um amor impossível.

Essa coluna não sonha tampouco tem a pretensão de ser um espaço de filosofia baseada na mitologia grega.

Mas é fato que a mitologia grega agora faz parte da nossa rotina. Foi um brinde da polícia federal ao batizar uma das fases da "Lava Jato" como "Alétheia", ou seja, a palavra que, para os antigos gregos, designava verdade e realidade, simultaneamente. "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará".

O nome da operação não poderia ser outro. Aliás, coincidência ou não, o nobre acusado, na tentativa de movimentar massas e dividir o País —atento que escrevi essa coluna antes das manifestações marcadas para o dia 13—, comportou-se como o Monstro de Tebas ao dizer mais ou menos assim: "se eu for morto, viro mártir. Se for preso, viro herói. E se nada disso acontecer, voltarei a ser presidente da República".

Não sou ainda uma pitonisa grega para antever o que de concreto irá acontecer, mas sou corajoso o suficiente para escrever: a crise ética e moral é tão grande em nosso País, sem precedentes na história, que devemos repensar toda e qualquer noção que temos de política.

> Que em breve possamos construir uma sociedade mais ética, justa e social como sonhamos e não como apanhamos, fruto de uma política desonesta, imoral e enganosa

Eu decidi dizer não a todo e qualquer tipo de corrupção ou desvio de honestidade. E, mesmo na minha profissão, meu juízo ético está sempre alerta e vigilante. Rompi contratos, rejeitei pessoas e combati atitudes porque só se mudará o País se a mudança começar com cada um de nós. E desejo, do fundo do coração, que todos aqueles que pratiquem crime, especialmente os sonegadores, corruptores e corruptos, da União, dos estados e dos municípios, recebam punição exemplar e saibam que o país da Lei de Gerson e do Jeitinho Brasileiro está mudando.

A democracia e a república, dentro do Estado Social e Democrático de Direito, dependem de suas instituições para a salvaguarda de suas conquistas e é o povo, no conceito entendido de que são todas as pessoas que formam a nação, que tem esse poder. Não é por outro motivo que nossa carta maior, política, diz: "todo poder emana do povo".

Por isso, aqueles que pensam em usar a imprensa para enganar o povo, o Judiciário para censurar o povo ou a máquina para conquistar o povo, estão apenas esquecendo que eles se submetem ao povo e não o contrário.

Viva Brasil. Viva São Paulo. Viva Espírito Santo do Pinhal. Que em breve possamos construir uma sociedade mais ética, justa e social como sonhamos e não como apanhamos, fruto de uma política desonesta, imoral e enganosa.

Um homem e um voto. Esse é o poder de mudança que cada um de nós possuímos e não se pode perder essa arma. A Esfinge de Tebas pode ser poderosa e astuta, mas não sucumbe a própria verdade de suas charadas. "Se existe um fato incontestável na vida de cada dia, é que a doçura consegue, em toda parte, muito mais que a violência, e que, de entre todas as forças em ação neste mundo, ela é a mais forte", Joaquim Nabuco.

Busquemos a verdade na realidade. Que o domingo seja, pelo menos, de paz. E que, ao final, não tenhamos que fugir para terras distantes como fez Édipo.

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

RANKING

Santo Antonio do Jardim é destaque nacional em índice sobre educação

No Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (Ioeb) o município obteve a 34ª posição no ranking nacional e primeira na região de São João da Boa Vista

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Dados do Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (Ioeb), elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), mostram que a educação nacional deixa a desejar. Considerando todas as redes municipais de ensino —público ou privado— onde estudam todas as crianças e adolescentes em idade escolar —0 a 17 anos—, o País obteve a nota de apenas 4,5 pontos em uma escala de 0 a 10.

Mas algumas cidades brasileiras ganham destaque por seu desempenho bem acima da média nacional em oportunidades na área. Um município que se destacou no contexto nacional foi a vizinha Santo Antonio do Jardim, que obteve nota 5,5 e está na 34ª posição do ranking. Ela ficou em primeiro lugar na região de São João da Boa Vista e em 13º no Estado de São Paulo. José Eraldo Scanavachi (Sabonete), prefeito de Santo Antonio do Jardim, comenta que o resultado é produto de um trabalho "forte e de constante aprimoramento". "Vamos trabalhar ainda mais para melhorar essa nota. Não está fácil. Conhecemos as dificuldades que o País enfrenta. Em Santo Antonio do Jardim não é diferente. Temos que ter criatividade em tempos de crise", diz José Eraldo.

Josiane Guido Sueitt, dirigente municipal de Educação do município, ressalta o comprometimento como fator crucial para a obtenção da classificação positiva. "Com competência e comprometimento teremos sempre resultados favoráveis", complementa.

Com aulas diferenciadas e equipe multidisciplinar, a dirigente elenca as modificações feitas na rede que resultaram em melhorias na educação do município. Uma das mudanças implantadas por Josiane foi a colocação de escolas em tempo integral na rede infantil. Com essa alteração, os alunos passaram a ter aulas de música, inglês e informática, todas em salas próprias e com professores capacitados. "As aulas de inglês já são componentes do material que adquirimos como metodologia. Não sou obrigada a fornecer essa disciplina, mas quanto mais puder enriquecer a formação desse aluno, farei". E segue: "para as aulas de informática, terceirizei o serviço. Contratamos uma pessoa de São João no ano passado que nos vende o material a preços acessíveis e capacita os professores. Mas chegou um momento que não tínhamos mais verbas. Porém, eles optaram por continuar como voluntários para dar sequência ao projeto. E assim foi feito. Para este ano consegui contratar esse serviço de novo. Só para ter ideia, as crianças aprendem a montar um site no 5º ano. É maravilhoso", explica Josiane.

Ela conta que a metodologia de ensino aplicada nas escolas da rede estava defasada. Segundo Josiane, era cobrado que os alunos saíssem lendo com apenas cinco anos. "A educação infantil é de extrema importância para preparar aquela criança, não para cobrar resultados da maneira como era feita". Diante da situação, a dirigente diz que decidiu implantar um método apostilado. A escolhida foi a Positivo, com o sistema de ensino Aprende Brasil. "Implantei isso no ano passado. Nesse método o professor tem que estudar o material. A atividade não é jogada para o aluno. Tudo tem um porquê e um objetivo. O material tirou os professores de uma zona de conforto e passamos a ter um norte no sistema de aprendizagem. Hoje, os professores se sentem seguros e satisfeitos com o método".

Olhar mais humano

A dirigente confessa que quando recebem alunos de fora, grande parte chega com deficiências na aprendizagem. Mas os coordenadores e professores se mobilizam e fazem avaliações para que o aluno consiga acompanhar o ritmo dos demais estudante. "Quando recebemos alunos de fora começa todo um processo de adaptação dessa criança. A psicopedagoga faz uma avaliação, chamamos a família e encaminhamos para o reforço".

Crianças que apresentam comportamentos que indicam algum problema clínico são encaminhados pela própria escola para exames. "Se notamos que essa criança tem um déficit de atenção, autismo, enfim, vamos atrás da família e investigamos a situação. A nossa psicopedagoga solicita uma avaliação médica. Nós ligamos para o posto de saúde e pedimos esse atendimento. Geralmente somos atendidos com rapidez e a criança vai para o neuropediatra no AME", comenta a coordenadora do fundamental, Cristiane Scanavachi. Ela complementa: "quando identificamos qual é a realidade daquela criança, desenvolvemos uma metodologia que atenda às suas necessidades".

A coordenadora diz ser fundamental atuar não apenas no contexto escolar, mas no desenvolvimento integral da criança. Para isso, ela diz ser necessário que a família esteja integrada e presente no ambiente escolar. "Felizmente temos muitos pais conscientes e que se interessam pela educação dos filhos. Somado ao nosso objetivo de promover uma integração dos pais com o processo de aprendizagem dos filhos, temos uma relação muito produtiva com a comunidade". Segundo ela, quando a escola não tem um feedback dos pais, busca outras alternativas. "Se o pai não vem à reunião, eu ligo, mando bilhete e vou até a casa da criança —como já fiz. Tudo isso para consolidarmos a importância dessa integração. Mais do que alunos, formamos cidadãos", diz a coordenadora.

Momento de crise

Desenvolver tantas ações com poucos recursos é o maior desafio que Josiane diz enfrentar em sua gestão. Mas, para ela, a crise desperta o "senso de criatividade" para buscar novas alternativas em prol da educação. "Quando nos deparamos com a delicada situação financeira do País, começamos a desenvolver ações para angariar fundos para complementar o orçamento".

Segundo explica, o município ajuda "conforme pode", doando os uniformes escolares para todas as crianças, por exemplo. A maior parte da arrecadação vem de verbas federais, como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o Quota Salário Educação (QSE). Do Estado, o município recebe recursos do Departamento de Suprimento Escolar (DSE). "O que nos salva mesmo são os recursos do QSE. A merenda é nosso maior problema. Gasto R$ 5 mil por semana com carne, enquanto o Estado me manda R$ 18 mil a cada três meses. É irrisório". Josiane acrescenta: "nos é cobrado por lei um cardápio saudável, com frutas, carnes e verduras, mas não fornecem condições para mantermos".

Para ela, driblar as dificuldades financeiras é apenas "parte" do difícil momento que o País atravessa. "Estão cortando mais ainda as verbas. Não tem sido fácil, mas quando fazemos por amor nosso trabalho, encontramos soluções". E finaliza: "trabalharemos para melhorar ainda mais a educação. O reconhecimento no Ioeb foi apenas um passo para que continuemos nossa luta".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Josiane Guido Sueitt

Cristiane Scanavachi

José Eraldo Scanavachi

Outros índices

O município de Espírito Santo do Pinhal não ficou entre as 500 escolas mais bem avaliadas do País. Com nota 5, a classificação do Ioeb pinhalense ficou na posição 715.

São João da Boa Vista recebeu nota 5,2 e está na posição 257. Também com nota 5,2, Vargem Grande do Sul ficou na posição 239. Andradas, vizinha mineira mais próxima, ficou com nota 5,1 no Ioeb e está na posição 472 do ranking nacional de municípios.

Com 201 mil habitantes, Sobral (CE) é a primeira do ranking brasileiro de qualidade na Educação, com 6,1 pontos.

No ranking por Estados, São Paulo está em primeiro lugar, com nota 5,1, seguido de Minas Gerais e Santa Catarina, ambos com nota 5.

O Índice

Assinado pelos mesmos autores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o Ioeb aperfeiçoa o sistema de controle social da educação ao identificar quanto cada cidade ou estado contribui para o sucesso educacional dos indivíduos que lá vivem. O Ioeb é uma realização do CLP, em parceria com Fundação Lemann, Instituto Península e Fundação Roberto Marinho. Toda a pesquisa técnica foi realizada pela consultoria Metas.

TECNOLOGIA

A internet está criando uma geração de desatentos?

Estudo afirma que as pessoas perdem a concentração após apenas oito segundos, e professores dizem que a internet está criando uma geração que se distrai facilmente. Há, porém, maneiras de reverter essa situação

LUISA FREY
Deutsche Welle-Brasil

Uma infinidade de abas abertas no navegador, o alerta de e-mails soando a cada cinco minutos ou o celular vibrando constantemente com notificações do WhatsApp ou de aplicativos de notícias. Com tanta informação ao mesmo tempo, fica cada vez mais difícil se concentrar numa atividade ou ler uma página inteira de um livro sem se distrair.

De acordo com um estudo conduzido pela Microsoft e divulgado pela revista Time, as pessoas perdem a concentração após somente oito segundos, em média —menos tempo que os nove segundos que um peixe-vermelho (Carassius auratus) precisa para se distrair. Em 2000, o tempo médio de atenção era de 12 segundos, sendo a diminuição desse tempo um possível sinal dos efeitos da internet no cérebro.

O estudo apontou diferenças entre gerações. Quanto ao uso de smartphones, 77% dos entrevistados entre 18 e 24 anos disseram que, quando nada está ocupando sua atenção, a primeira coisa que fazem é pegar o telefone. Para aqueles acima dos 65 anos, o percentual é de apenas 10%.

REPRODUÇÃO

Geração de distraídos

Os efeitos das tecnologias são de fato mais perceptíveis entre os jovens. Um estudo do Pew Research Center, de Washington, apontou que, entre 2,5 mil professores consultados, 77% afirmaram que o impacto da internet e das tecnologias digitais é sobretudo positivo.

Entre os efeitos positivos, eles destacaram que os melhores alunos têm acesso a mais informações e em maior profundidade e que muitos podem se beneficiar da disponibilidade de material educativo em formatos multimídia.

No entanto, 87% dos docentes afirmaram que essas ferramentas estão criando uma geração que se distrai facilmente, com tempos curtos de concentração. Para 64% dos professores, as tecnologias digitais mais distraem os estudantes do que os ajudam no aprendizado.

Os professores disseram se preocupar com a dependência excessiva de mecanismos de busca, a dificuldade de julgar a qualidade das informações online, além do aumento das distrações e de piores habilidades para gerenciar o próprio tempo.

Para 86% dos professores consultados, os estudantes estão hoje conectados demais e precisam de mais tempo longe das tecnologias digitais. Alguns dos docentes associaram uma “superexposição” à tecnologia à falta de foco e a uma menor habilidade de reter conhecimento.

Estímulo à distração

Os usuários da internet são constantemente estimulados a se distrair. Páginas online são concebidas de modo a atrair o maior número de cliques possível, com vídeos, anúncios e links, possibilitando uma navegação sem fim por abas e mais abas.

Segundo um artigo publicado no blog Gaming Debugged, intitulado Como a internet sabota a sua concentração e o que fazer sobre isso, quando uma pessoa navega na internet, o cérebro tenta ser multitask, ou seja, realizar várias atividades simultaneamente. “Depois de um tempo, seu cérebro pode ficar preso num modo de distração permanente porque você o treinou para isso”, diz o artigo. “Pode parecer impossível terminar qualquer coisa que você está fazendo sem trocar para outro problema ou atividade. Isso leva a muito tempo perdido.”

Exercícios para a concentração

O cérebro é um órgão capaz de se adaptar e criar novos caminhos, afirma o blog. Portanto, seria possível treinar a habilidade de se concentrar numa mesma tarefa por longos períodos de tempo.

Uma dica é tomar consciência da própria mente e de suas tentativas de fuga. Quando vier a vontade de fazer outra coisa, é importante se esforçar para terminar a atividade atual antes de começar algo novo.

Ler livros, jornais e revistas, que não oferecem distrações em forma de links, também pode ajudar. Além disso, é importante se desconectar durante algum período do dia, desligando a TV, o celular e o computador. “A resposta não é simplesmente parar de se conectar ou até parar de ser multitask. Na verdade, aprender como se concentrar melhor ajuda sua mente a se focar intencionalmente em tarefas individuais e a desconectar rapidamente e retomar o foco quando necessário, tornando seu multitasking mais eficiente”, diz o artigo.

A saída, portanto, seria exercer mais controle sobre a própria atenção, evitando que o caos das distrações diminua a habilidade do cérebro de lidar com elas.

Segundo o estudo da Microsoft, enquanto o tempo médio de atenção diminuiu nos últimos anos, a habilidade de realizar várias tarefas ao mesmo tempo, ou de ser multitask, melhorou consideravelmente.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

CIÊNCIA

Como a edição do DNA pode mudar a nossa espécie

Decisão sobre patente pode definir quem se beneficiará da revolucionária tecnologia de engenharia genética CRISPR-Cas9. Perspectiva de alterar genes humanos de modo mais simples abre leque de possibilidades e temores

LUISA FREY
Deutsche Welle-Brasil

O Escritório de Patentes e Marcas dos Estados Unidos (USPTO, na sigla em inglês) começou a analisar quinta-feira,10, quem deve receber a patente para usar a revolucionária tecnologia de edição genética CRISPR-Cas9. O método permite manipular genes com facilidade e precisão sem precedentes —inclusive em seres humanos.

A possibilidade de que a CRISPR-Cas9 seja usada em breve para a terapia genética em humanos tem causado frenesi na comunidade científica. Ao mesmo tempo, muitos se perguntam: os seres humanos deveriam ter controle sobre a própria genética e reescrever o DNA para gerações futuras?

Biólogos são capazes de editar o genoma com ferramentas moleculares há algum tempo, mas não de maneira tão simples e versátil como com a CRISPR-Cas9. Descoberta em 2012, a tecnologia usa a enzima Cas9 para cortar o DNA em pontos determinados por uma cadeia-guia de RNA. Ou seja, a tecnologia funciona mais ou menos como a ferramenta de localizar e substituir uma palavra no Word, primeiro localizando o gene a ser editado e, depois, fazendo a alteração necessária.

Isso permite “customizar o genoma de qualquer célula ou espécie à vontade”, afirmou Charles Gersbach, professor assistente de Engenharia Biomédica da Universidade de Duke ao New York Times.

Corrigir doenças

Na China, cientistas já aplicaram a tecnologia para alterar o DNA de embriões humanos no ano passado, na tentativa de corrigir falhas genéticas por trás da rara —e muitas vezes fatal— doença sanguínea talassemia beta, o tipo de talassemia mais comum no Brasil. O experimento, realizado na Universidade Sun Yat-sen, foi considerado eticamente defensável, pois os embriões carregavam um defeito cromossômico que os tornava inviáveis e não lhes foi dada a chance de se desenvolver.

O Reino Unido também autorizou, no início de fevereiro deste ano, que cientistas modifiquem geneticamente embriões humanos, mas apenas para fins de pesquisa. Trata-se da primeira licença do tipo na Europa, e os pesquisadores do Instituto Francis Crick, em Londres, planejam adotar a tecnologia CRISPR-Cas9.

Alterar o DNA de um embrião —a chamada modificação da linha germinativa— significa que as mudanças apareceriam em todas as células do organismo adulto. Isso inclui óvulos e espermatozoides, ou seja, as mudanças genéticas e possíveis efeitos colaterais seriam transmitidos para gerações futuras.

Se pesquisadores conseguissem manipular o gene que sofre mutação em pessoas com o mal de Huntington, por exemplo, eles poderiam curar o distúrbio neurológico e evitar que crianças nascessem com a enfermidade.

Demanda médica

Muitos especialistas argumentam que as doenças causadas por um único gene defeituoso, como a de Huntington, são raras e, por isso, não há uma demanda médica para fazer alterações hereditárias em embriões. “A edição genética hereditária não é aplicável a doenças comuns como câncer ou diabete, nas quais a componente hereditária é causada por vários genes diferentes”, escreveu o jornalista científico Nicholas Wade no New York Times.

Wade afirma que, mesmo no caso de doenças causadas por um único gene, a edição da linha germinativa é desnecessária na maioria dos casos, porque os pais podem gerar uma criança saudável através da fertilização in vitro. Bastaria implantar no útero apenas embriões saudáveis, identificados numa triagem genética. Casais também podem recorrer à doação de esperma.

Além da manipulação genética em embriões, há a esperança de que, para algumas doenças, seja possível extrair células-tronco do sangue, alterá-las com ajuda da CRISPR-Cas9 e devolvê-las ao organismo. Segundo artigo publicado na revista Nature, poderiam ser manipuladas células-tronco para tratar a anemia falciforme, por exemplo.

Um desafio maior seria aplicar a enzima Cas9 e o RNA-guia para outros tecidos do corpo, mas pesquisadores esperam que um dia a técnica possa ser usada para lidar com uma série de doenças genéticas. Cientistas também têm esperança de conseguir manipular células do sistema imunológico para evitar o câncer e finalmente encontrar uma cura para a doença.

Bebês projetados

Muitas pessoas temem que a CRISPR-Cas9 seja utilizada indevidamente para criar os chamados “bebês projetados”. O medo é de que alterações genéticas sejam aplicadas não apenas para evitar doenças, mas também para aumentar a inteligência ou determinar a aparência da criança.

Para Marcy Darnovsky, diretora do Centro de Genética e Sociedade, nos EUA, isso poderia gerar um cenário em que as pessoas com condições de pagar por um “bebê projetado” tentariam dar a seus filhos o melhor começo na vida possível, provocando novas pressões competitivas e comerciais. “Correríamos o risco de introduzir novos tipos de desigualdade”, disse ao Guardian.

Em entrevista à DW, Françoise Baylis, filósofa e bioeticista da Universidade Dalhousie, no Canadá, também aponta que a pressão para alterações genéticas no caso de uma doença poderia levar a ainda mais discriminação e preconceito.

No entanto, para Robin Lovell-Badge, do Instituto Francis Crick de Londres, os perigos da tecnologia são menores do que a maioria das pessoas pensa. “Não sabemos como aumentar a inteligência”, exemplifica. Como tantas outras características do ser humano, a inteligência não é resultado de um único gene, e cientistas ainda não sabem quais genes estão envolvidos.

Agricultura

Além da edição genética em humanos, empresas estão de olho na CRISP-Cas9 para a agricultura e a biotecnologia industrial. Nos últimos anos, pesquisadores já usaram a engenharia genética para produzir trigo e arroz resistentes a pragas, assim como alcançaram progressos em relação a cabras resistentes a doenças e laranjas com mais vitaminas, por exemplo.

Agora, com a facilidade e o baixo custo oferecido pela CRISP-Cas9, a lista de organismos geneticamente modificados deve crescer, afirma a bióloga molecular Jennifer Doudna, da Universidade da Califórnia. E isso poderia significar mudanças significativas na nossa alimentação.

Doudna e sua equipe, coliderada por Emmanuelle Charpentier, do Instituto Max Planck de Biologia Infecciosa, em Berlim, estão entre os que disputam a patente pela CRISP-Cas9. Deve levar meses para que as autoridades americanas cheguem a um veredicto, o qual pode determinar quem vai se beneficiar da tecnologia e como ela vai mudar nossa vida no futuro.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

Quase despercebidos

JOÃO ALBERTO
PERES BRANDO

trabalha em Pinhal na consultoria P&A. Economista pela FEA-USP e mestre em economia e finanças pela FGV-SP. E-mail: joaoalberto@peamarketing.com.br

A velocidade e a enxurrada das notícias e informações vindas do front político-policial nas últimas semanas, além de deixar o ambiente político em ebulição, também contribuiu para proliferar o embate das informações e versões muitas vezes travestidas de fatos. Na falta de tempo e espaço para os contrapontos ocorrerem no dia a dia, pontuo aqui alguns argumentos que podem ter passado despercebidos pela maioria.

- Foi muito propagada pelos simpatizantes do PT a opinião do juiz do STF Marco Aurélio Mello, que considera desrespeitosa à instituição da (ex-)Presidência da República a condução coercitiva de Lula. Ele e Dilma externaram opiniões similares, isto, porém, não alivia em nada o peso da lei sobre o ex-presidente, afinal, notem, que o juiz do Supremo não entra no mérito dos crimes pelos quais Lula está sendo investigado, apenas critica a forma como ele foi levado a depor. Mesmo assim, falta um questionamento: se pesam sérias dúvidas sobre Lula de ilícitos praticados durante e após o exercício da presidência, quem deve ser duramente criticado por desrespeitar a instituição Presidência da República?;

- A espetacularização da operação policial também foi bastante criticada pelos asseclas de Lula. Já a crítica da espetacularização da vitimização de Lula não mereceu tanto destaque na mídia. O dito espetáculo da operação se resumiu à chegada do policial no apartamento de Lula para convidá-lo a depor e, se necessário fosse, exercer o mandado de condução coercitiva. Algum tempo depois, a promotoria realizou uma coletiva de imprensa para apresentar as fundamentações da operação. Já o espetáculo da vitimização começou na chegada do policial à casa de Lula, pois ele só aceitava sair de seu apartamento se estivesse algemado. Lula precisava posar de vítima. Depois de depor, participou de dois eventos com plateia, disse ser injustiçado e perseguido, e recebeu Dilma no dia seguinte, quando posou para fotos. Lula só vestiu preto em suas aparições públicas desde então. Em quantas outras aparições

> O PMDB já rompeu, mas não vai dizer que rompeu. Dilma ainda possui algumas cartas na manga para tentar resgatar a esperança do PMDB, e eles sabem disso. Nota-se que Dilma está esperando para nomear um novo ministro desde que o promotor da Bahia foi impedido de assumir a pasta

públicas seguidas ele selecionou este mesmo figurino? Nada é por acaso no dia a dia de alguém que busca personificar uma mitologia;

- Aliás, veio de dentro do PT as "análises" políticas que o juiz Sérgio Moro havia dado um tiro no pé ao obrigar Lula a depor, pois isso aglutinaria apoio em torno dele e lhe daria um discurso para se vitimizar. Mas isto é obvio que aconteceria. A única maneira de evitar seria o não indiciamento de Lula, que é o que justamente o PT deseja ao tentar proliferar avaliações desse tipo;

- O PMDB sempre foi e continua sendo o fiel da balança no jogo político. O dia 4 de março de 2016, quando Lula foi obrigado a depor, também foi o dia em que caciques do partido se certificaram que com Dilma não há mais esperança; só restou o medo. Medo da Lava Jato a qualquer dia também visitá-los pela manhã. Não por acaso, no mesmo dia desta semana em que Lula tomou café da manhã com Renan Calheiros, o presidente do Senado jantou com líderes do PSDB. Neste sábado, deve estar acontecendo uma convenção do PMDB, na qual muitos de seus membros vão demandar um rompimento com o governo. O PMDB já rompeu, mas não vai dizer que rompeu. Dilma ainda possui algumas cartas na manga para tentar resgatar a esperança do PMDB, e eles sabem disso. Uma das mais importantes é a do cargo de ministro da Justiça. Nota-se que Dilma está esperando [o que exatamente?] para nomear um novo ministro desde que o promotor da Bahia foi impedido de assumir a pasta.

TECNOLOGIA

Cuidado com as pragas virtuais

Docente do Senac Mogi Guaçu dá dicas para prevenir e remediar os danos que elas podem causar nos dispositivos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O problema é conhecido por vários nomes, os mais comuns são vírus, pragas virtuais, malwares e cavalo de troia. Mas, seja qual for a nomenclatura dada, o dano que causam será o mesmo. Quando se instalam em celulares, pen drives, notebooks, tablets e redes de computadores os usuários começam a ter dores de cabeça.

De acordo com Anderson Curcio, docente da área de tecnologia da informação do Senac Mogi Guaçu, a maioria dos vírus é desenvolvido com o objetivo de roubar imagens, contatos, relatórios de navegação na web e até informações bancárias. "Os malwares invadem os sistemas camuflados em forma de vídeos, músicas, aplicativos e fotos enviados via e-mails, SMS, MMS de outra pessoa com a infecção. Esses vírus comprometem o funcionamento do sistema operacional como um todo. Portanto, antes de abrir, é sempre importante confirma a procedência do arquivo", orienta.

Fazendo uma analogia com o corpo humano, o vírus que atinge os dispositivos eletrônicos gera os mesmos sintomas de uma doença comum. Primeiro, o cansaço aparece, ou seja, o aparelho começa a ficar lento, demora para abrir arquivos e trava. Depois, os sinais vão piorando e só se resolvem após o tratamento medicamentoso. "O primeiro alerta indicando que o smartphone ou computador está infectado é o baixo desempenho do sistema. O vírus fica trabalhando e consumindo os recursos físicos do aparelho, como processador e memória, o que acaba deixando os processos mais lentos, propensos a erros e travamentos", explica. Outro indício de que o equipamento está infectado é o aumento significativo do uso de dados pelas redes 3G e wifi. "No celular, o vírus pode enviar SMS, MMS, e-mails e outras mensagens pela internet sem o conhecimento dos usuários".

Isso pode gerar gastos não calculados, sequestro de informações pessoais e o mais grave, roubo de dinheiro durante as transações bancárias via internet. Por isso, de acordo com o docente, o ideal é se precaver e deixar computadores, celulares e tablets protegidos contra invasões. "A primeira coisa que deve ser feita é a instalação de um bom software de antivírus. Os usuários devem se assegurar sempre se os downloads têm procedência segura. Para isso, o recomendado é checar comentários de outras pessoas sobre o resultado do produto baixado on-line", recomenda.

Outra dica é manter o sistema operacional, navegador da internet e plugins sempre atualizados. Caso o antivírus não consiga fazer a remoção, outra alternativa, que é mais extrema, é restaurar as configurações de fábrica do aparelho ou computador. "Mas cuidado, pois isso irá apagar todos os dados do sistema. Então, antes de realizar o procedimento, é recomendado realizar um backup dos arquivos", afirma.

Para os interessados em aprender a fazer manutenção, instalar e configurar redes e também a desenvolver sistemas e websites, o Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para o curso Técnico em Informática. As aulas começam em 16 de maio, das 19 horas às 22h30. Inscrições e outras informações podem ser obtidas pelo telefone 19 3019-1155.

Cursos rápidos

A unidade também oferece cursos de curta duração na área de tecnologia da informação com início em março e abril. A programação contempla aulas de HTML5 e CSS3 – Criação de Websites, Excel 2013, Formação em Hardware e Project 2013. Mais informações no Portal Senac www.sp.senac.br/mogiguacu.

SERVIÇO
Cursos na área de tecnologia da informação
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: rua Adelino Damião, nº 55 – Jardim Paulista
Informações: 3019-1155 ou www.sp.senac.br/mogiguacu

SAÚDE

UPA será inaugurada hoje em São João da Boa Vista

O prefeito Vanderlei Borges de Carvalho informa que apesar dos problemas encontrados no decorrer das obras, a UPA foi concluída com recursos próprios de mais de R$ 1 milhão

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Hoje, 12, às 10h30, a Prefeitura de São João da Boa Vista inaugurará a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Oscar Pirajá Martins Filho, um dos mais importantes equipamentos de saúde do município.

A UPA terá capacidade para atender cerca de 400 pacientes por dia, e será equipada com aparelho de raio x, eletrocardiograma, salas de inalação, gesso e imobilização, curativos e suturas, coleta de exames, emergência, nove leitos para pacientes em observação e sala para pequenas cirurgias.

A unidade integra a Rede de Atenção às Urgências (RAU) do Ministério da Saúde, da qual faz parte o Serviço Móvel de Urgência (Samu), e contará com dois clínicos gerais e um pediatra.

A UPA realizará todos os procedimentos prestados atualmente pelo Pronto Socorro Municipal, tendo como referência o Samu para atendimento nas 24horas.

O imóvel onde funciona o Pronto Socorro abrigará o Centro de Especialidades Médicas, atualmente instalado na rua João Francisco Vallim, 42, no Jardim Santa Rita. "Apesar dos problemas que tivemos no decorrer das obras, incluindo a falência da empreiteira vencedora da licitação, conseguimos concluir a UPA com recursos próprios de mais de R$ 1 milhão. Entregaremos um prédio moderno e adequadamente equipado para atender à nossa população", afirmou o prefeito Vanderlei Borges de Carvalho.

SERVIÇO
Inauguração UPA Dr. Oscar Pirajá Martins Filho
Data: hoje, às 10h30
Endereço: rua Coronel Ernesto de Oliveira, 850, Vila Conrado

IMPOSTO

Encerramento da entrega de carnês do IPTU

Os contribuintes que não receberam poderão retirar seu carnê no Setor de Cadastro. Após esse prazo incidirão os acréscimos legais.

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A entrega dos carnês do Imposto Predial, Territorial Urbano (IPTU) e Contribuição de Iluminação Pública (CIP) do exercício de 2016, em São João da Boa Vista, já foi encerrada.

Os contribuintes que não receberam poderão retirar seu carnê no Setor de Cadastro, que fica na rua Antonina Junqueira, 366, 1º andar, até segunda-feira, 14. Após esse prazo incidirão os acréscimos legais.

O contribuinte tem ainda a opção de retirar os boletos através do site www.saojoao.sp.gov.br.

ESPORTE

Natação da Esportiva conquista 15 medalhas em Limeira

Comandada pelos professores Fernando Ferrare e Bruna Souza, a equipe de natação da Esportiva, de São João da Boa Vista, representou o município em competição realizada na cidade de Limeira

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A equipe de natação da Esportiva, comandada pelos professores Fernando Ferrare e Bruna Souza, subiu ao pódio 15 vezes em Limeira. Foram quatro medalhas de ouro, sete de prata e mais quatro de bronze. A disputa valeu pelo Torneio Regional da Federação Aquática Paulista (FAP), realizado no sábado, 5.

Resultados

Victor Alcará, da categoria Juvenil 2, conquistou três medalhas de ouro: nos 100, nos 50 livre e nos 100 costas. Ele ainda voltou de Limeira com uma prata nos 200 metros livre. João Octávio Simões, também da Juvenil 2, ficou em primeiro lugar nos 200 medley, foi vice-campeão nos 400 medley e terceiro colocado nos 100 borboleta.

Com uma prata nos 800 livre e um bronze nos 200 peito, João Antonio Pereira, da Junior 2, também representou bem a Esportiva. João Victor de Carvalho e Souza e Newton Aparecido de Souza Junior conquistaram medalhas de prata, respectivamente, nos 200 costas e 100 medley. Otávio Augusto Santos Teixeira conquistou o bronze nos 200 peito, e Pedro Alves Silva de Carvalho foi o terceiro colocado nos 100 medley.

Revezamentos

A Esportiva também obteve bons resultados em duas provas de revezamento. No 4 x 100 livre absoluto, a equipe formada por João Vinícius Panseri Silva, João Victor Sousa Lopes, João Fernando Theodoro Vallim e Jonas Emanuel Biazotto ficou com a prata. Já nos 4 x 100 medley absoluto, João Antonio Pereira, Otávio Augusto Santos Teixeira, João Octávio Simões e Victor Alcará conquistaram a quarta colocação. Viktor José Blasck Farias e Daniel Ferrareto também estiveram em Limeira com a equipe da Esportiva, mas não subiram ao pódio.

FUTEBOL

Campeonato Regional de Futebol de Jacutinga tem rodada importante hoje

16 equipes da região disputam a competição que teve início no sábado, 5

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No sábado, 5, teve início mais uma edição do Campeonato Regional de Futebol Veterano, uma realização da Prefeitura de Jacutinga. Os jogos das 16 equipes, que foram divididas em quatro chaves, estão sendo disputados no estádio municipal Luiz de Morais Cardoso, o popular Luizão.

Às 15h, jogaram as equipes do Taguá e Espírito Santo do Pinhal, partida que terminou empatada em 1 a 1; às 17h, o Guarani de Itapira venceu Pouso Alegre por 1 a 0.

No domingo, 6, às 8h30, Sapucaí venceu o time da Recreativa Itapirense por 2 a 0; na sequência, Santo Antonio do Jardim venceu o Lima de Ouro Fino pelo placar de 2 a 1.

Rodada de hoje

Hoje, 12, às 15h, o Grêmio R. J. e a Chácara Machado se enfrentam em partida local. Às 17h, o Madureira de Pouso Alegre e encara o Fluminense de Jacutinga. Amanhã, 13, às 8h30, entrarão em campo a Escolinha de Ouro Fino e o N. P. de Ouro Fino; e, na sequência, o Vila Esperança enfrentará o Andradense.

CORRETORES DE IMÓVEIS
VENDE
3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA- Jd. Rosas- 2 dorms., sl., coz., banh., a. serv., gar. p/3 carros, fundos edícula com dorm., sl., coz., banh., a serv. Terreno: 360 m² e á constr.: 135 m². Preço R$ 220 mil. Ótima localização.

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro Eletrônico, Terreno 250m², á. constr. 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., á. serv., gar, quintal. **Fundos:** 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m², á. constr. 282m² Obs.: próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á serv., quintal. Terreno: 435m² constr. 195m². Ótimo Preço.

CASA em Mogi Mirim- 1 suit., 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal valor R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/ coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas pref. Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, á. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pgto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600m², 24m de frente x 25m de fundo, cercado muro. Ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5m de Frente, Área total 1.150m². Ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m², casa sede: 1 suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escr., banh. social, coz., á. serv., terraço, á. constr. 250m². Obs.: Ótimo acabamento. Casa caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., com 100m². Área Lazer: churrasq., banh. c/ vestiário, depos., piscina, á. constr. 50m², á. gramada. Obs.: Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização. VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450 mil.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- com reserva legal, total 26.000m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/ asfalto, 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado, preço R$ 1.400.000 mil. Documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA **Orsni** PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

IMÓVEIS | VENDA

Apart. Centro – Campinas
Uma vaga garagem, sala, dorm., 2 banh., coz. e lavand. Apto. 33 – 3º andar – Edifício Parati.

Casa – Vila Roseli
Entrada p/ carro, sala de estar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jardim Haydée
Entrada p/ 2 carros, sala, 3 dorm., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa – Vila São Pantaleão
Garag. c/ portão eletrônico, sala de estar, sala de jantar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal com edícula:- sala,dorm.,coz., banh, e churrasqueira.

Casa – Vila Palmeiras
Garag., sala, 3 dorm., 2 banh., 2 coz., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conj. Habitacional São Vicente De Paulo
Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banh. social, 2 dorm., uma suíte, closet, coz., lavand. e quintal.

Terreno Vila Maringá
Terreno c/ 510m²-todo fechado de muro.

Sítio Esp. Sto. do Pinhal a Sto. Antônio do Jardim
2,3 alqueires; área total c/ plantação de eucalipto em várias idades, documentação regularizada.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS LOCAÇÃO

R. Orlando Gozoli, 120 – Pq. da Figueira
Garag., 2 salas, 3 dorm. sendo um suíte, coz., banh., lavand. e área gourmet.

R. Cel. Eduardo de Almeida Vergueiro, 90-Fundos
Entrada p/ carro, sala, 2 dorm., coz., banh.,lavand. e quintal.

R. Flávio Mosconi, 130–Jd. Baronesa de Mota Paes
Garag., sala, 3 dorm. sendo um suíte, banh., coz. e lavand.

R. Renato da Costa Bonfim, nº 65 – Santa Cecília
Garag., sala, 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Senador Saraiva, nº 330 – Centro
Garag. p/ 4 carros, sala, 3 dorm., 2 banh., coz. e lavand.

IMÓVEIS COMERCIAIS LOCAÇÃO

R. Vigário Montenegro, 415 – Centro
Sala comercial c/ banh.

Pç. Thereza Maria de Jesus, nº 64 – Centro
Sala comer. c/ 150m² e banh.

R. Marquês do Herval, nº 506 – Centro
Barracão c/ 2 banh. e coz.

R. Barão de Mota Paes, nº 649 – Centro
Salão comer., escri. e banh.

R. Washington Luiz, nº 1549 - Matadouro
Salão c/ 400m², banh. e coz.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www. imobiliariavalentini .com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0233) **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área serv., gar. e quintal.

CASA: (CA0204) **Pq. Nações (Imóvel novo)** – 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz., Wc, área de serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel novo) – Parte Sup.:** 2 dorms. e banh. **Parte Inf.**: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192**) Desm. Francisco Pasotti (Imóvel novo)** – 2 dorms., sala, coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0236) **Jd. Universitário– Casa:** 3 Dorms.(1 suíte c/ armário), 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e gar. c/ portão eletrônico. **Área lazer**: piscina, coz. e churrasq.

CASA: (CA0237**) Jd. Cruzeiro** - 2 dorms., sala, coz., Wc, entrada p/ carro e quintal.

CHÁCARA: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 sls., coz., banh., varanda, área de serv. e entrada p/ carros. **Área Lazer**: Mini quadra gramada, piscina, coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS:

TE0087- Agreste – 1.880 m²

TE0060- Agreste– 2.115 m²

TE0062- Agreste– 2.216 m²

TE0063- Agreste– 2.275 m²

TE0084– Pq. Figueira- 312,91 m²

TE0020– Pq. Figueira II – 300 m²

TE0028– Jd. Lélia – 984 m²

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

METALÚRGICA MONFARDINI LTDA. ME torna público que requereu à CETESB a Licença Prévia e de Instalação para fabricação de máquinas e equipamentos para agricultura e avicultura, sito à avenida Romualdo de Souza Brito, 215, Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal-SP.

Assinatura semestral local
R$ 58,50
O PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

---

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
Residência Médica em Pneumologia - USP Ribeirão Preto
❒ **Espirometria**
❒ **Teste de Alergia**
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

Dra. Alessandra Rodrigues
CRM 104.426
Clínica Geral | Geriatria
Pinhal Medical Center
Rua Coronel Antonio Augusto, 425, Jardim Santa Marina
Tel.: [19] 3661-2239
Atendimento domiciliar

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo ***30 e 60 dias***

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308
· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental
Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

Consultoria e Assessoria Empresarial
Celso Maran
Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas
contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507
e-mail: celsotpl@hotmail.com

---

www.bartoengenharia.com marcio@bartoengenharia.com.br
BARTO engenharia
Projetos Técnicos do Corpo de Bombeiros (AVCB)
(11) 9.9797-1884
(19) 9.9797-8498
Marcio Bartolomei – Engenheiro Mecânico – CREA 5061318074
Projetos Mecânicos | Consultoria em Gestão de Manutenção
Inspeções e Laudos Técnicos em Equipamentos
Projetos Técnicos do Corpo de Bombeiros

Curso de Desenho
AUTOCAD INVENTOR SOLIDWORKS
(19) 3661-1699 Esp. Sto do Pinhal
(19) 99176-6690 WhatsApp

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL

COOPINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente a **Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal**, de acordo com a lei 5.764 de 16 de Dezembro de 1971 e com base nos artigos 20 e 21 de seu Estatuto Social e satisfeitas as condições do artigo 50, convoca seus 504 associados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de Março de 2016, no prédio da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal, neste município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, a Rua Benedito Forni, nº 40 – Jardim Baronesa em 1ª convocação às 12h30m, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

Relatório de Gestão 2015
Investimentos;
Administração;
Comentários;

Prestação de contas dos Órgãos de Administração:
Balanço;
Demonstrativo;
Parecer do Conselho Fiscal;

Destinação das Sobras Líquidas ou Perdas Apuradas;

Eleição dos membros do Conselho de Administração;

Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

Fixação de verbas para pró-labore e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, respectivamente;

Cooperados demitidos 2015;

Palavra aberta aos cooperados para tratarem de quaisquer assuntos de interesse social.

Se à hora aprazada não se verificar a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, quorum necessário para a instalação em 1ª convocação, ficam os mesmos, desde já, convocados para as 13h30m, quando a Assembleia poderá se instalar com a presença da metade mais um dos cooperados; se à hora aprazada não se verificar o quorum necessário para sua instalação em 2ª convocação, ficam, os senhores cooperados, desde já, convocados para as 14h30m quando então, a Assembleia se instalará, em 3ª convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados.
Espírito Santo do Pinhal/SP, 12 de Março de 2016

Alexandre Hüsemann da Silva
Presidente

ESPORTE CLUBE MARINGÁ

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente Edital ficam convocados, os Associados deste clube, quites e em gozo dos seus direitos para reunirem-se em Assembleia a realizar-se no dia 03 de abril de 2016, na sede do Esporte Clube Maringá a Rua: Dr. Moraes Leme, n.º 02, Vila São Paulo, as 8h00 com seu encerramento as 12h00, para eleição de Composição do Conselho Deliberativo e Posse, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias para registro de chapas contados da data de publicação deste Edital, devendo ser o Registro de chapas apresentado à secretaria do clube no dia 23 de março de 2016 no horário das 19h00 as 20h00, onde se encontrará a disposição dos interessados, pessoas habilitadas para entendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral e fornecimento do correspondente recibo.

Espírito Santo do Pinhal, 11 de março de 2016.

Joaquim A. Palini
Presidente Conselho Deliberativo

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076
ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)
Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.
Tel.: **[19] 98101 8795**
E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

FALECIMENTOS

LUCIANO TOMAZ BARBOSA, dia 4/3, aos 38 anos, solteiro, filho de José Barbosa e Maria Aparecida Tomaz Barbosa. Cemitério Municipal.

BENEDITA THEREZA DE JESUS MARIANO CAETANO, dia 5/3, aos 61 anos, casada com Armando Caetano. Cemitério Municipal.

APARECIDA DE LOURDES SANTOS MOURA CIPRIANO, dia 6/3, aos 70 anos, casada com José Cipriano. Cemitério Municipal.

BRENDA LEITE DE BARROS, dia 6/3, recém-nascida, filha de Rogério Leite de Barros e Evelyn Tamara Vicente. Cemitério Parque das Acácias.

GENIVALDO DOS SANTOS, dia 6/3, aos 28 anos, solteiro, filho de Francisco Gerônimo dos Santos e Maria Batista dos Santos. Cemitério Parque das Acácias.

JAIRO AUGUSTO FERNANDES, dia 8/3, aos 50 anos, divorciado de Rosemeire Bertolucci. Cemitério Municipal.

FANI CONZ RODRIGUES, dia 8/3, aos 90 anos, viúva de Osvaldo Rodrigues. Cemitério Municipal.

ELIANE SCHNEIDER MARÇAL, dia 9/3, aos 81 anos, filha de Joel Schneider e Purcina Schneider. Cemitério Municipal.

HOMENAGEM

Faleceu domingo, 6, em Estiva Gerbi-SP, aos 79 anos, o pinhalense **JOAQUIM ARCANJO**. Homem com letra "H" maiúsculo, que se tornou prefeito daquela cidade com muita honra e honestidade. Era casado com Maria Aparecida Diegues e deixa três filhos, Maristela, Marcelo e José Guilherme. O corpo foi velado na Câmara Municipal de Estiva Gerbi. Joaquim era irmão de Osvaldo Arcanjo.

EDITAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal

EDITAL – CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EXERCÍCIO DE 2.016

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal, inscrita no CNPJ sob nº 54.231.287/0001-90 e Código Sindical nº 88.720-0, com sede na Rua Marquês do Herval, nº 316, Espírito Santo do Pinhal – SP, CEP 13.990-000, com base territorial sindical nos municípios inorganizados, como também organizados em sindicato de trabalhadores Santo Antônio do Jardim e Aguaí do Estado de São Paulo, no cumprimento da legislação em vigor, faz saber aos que o presente virem ou conhecimento dele tiverem, especialmente as empresas integrantes dos seguintes grupos da FIESP: Grupo 03 : Indústrias de Componentes para Veículos Automotores, Forjaria, Parafusos, Porcas, Rebites e Similares; Grupo das Indústrias de Fundição; Grupo 19-3; Indústrias de Máquinas; Indústrias de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos; Indústrias de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários; Indústrias de Esquadrias e Construções Metálicas; Indústrias de Balanças, Pesos e Medidas; Indústrias de Artefatos de Metais não Ferrosos; Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares; Indústrias de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar; Indústrias de Condutores Elétricos; Trefilação e Laminação de Metais não ferrosos; Indústrias de Artefatos de Ferro, Metal e Ferramentas em Geral; Grupo 10: Indústrias de Funilaria e Móveis de Metal; Indústrias de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação; Indústria de Estamparia de Metais; Indústrias de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares; Indústrias de Rolhas Metálicas; Indústrias de Reparação de Veículos e Acessórios; Indústrias Mecânicas; Indústrias de Proteção, Tratamento e Transformação de Superfícies; Indústrias de Material Bélico; Indústrias de Cutelaria; Indústrias de Construção Naval; Indústrias de Construção Aeronáutica; Sindimotor: Remanufaturamento e/ou Retífica de Motores e seus Agregados e Periféricos; Sindifupi: Indústrias de Funilaria e Pintura; Grupo das Empresas Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos;, ou quaisquer similares das indústrias aqui referidas, que nos termos do artigo nº. 582, da CLT, a **Contribuição Sindical** de seus empregados referente ao exercício de 2.016, deverá ser descontada na folha de pagamento do mês de março/2016 em favor desta entidade e recolhida no mês de abril/2016 junto a Caixa Econômica Federal e estabelecimentos conveniados sobre a maior remuneração de cada empregado. Ficam notificadas as empresas supracitadas, que o não recolhimento da contribuição de seus empregados no prazo previsto, sujeitará a empresa infratora ao pagamento de multa de 100% (cem por cento), sobre o valor nos trinta primeiros dias, com o adicional de 20% (vinte por cento), aos meses subseqüentes, além de juros de mora legal fixados pelo Governo Federal, na forma do artigo 600 da CLT e Lei nº. 6.986/82. Após o recolhimento a empresa deverá remeter ao Sindicato cópia da guia quitada acompanhada de relação nominal dos empregados, que especificará também, o valor dos salários e da contribuição correspondente (Portaria nº. 3590 de 04/10/77) Obs.: O recolhimento da Contribuição Sindical (GRCS) deverá apresentar o código de barras, no padrão definido pela Federação Brasileira das Associações de Bancos (FEBRABAN). O novo modelo já está em vigor, por determinação da Caixa Econômica Federal (CEF), através do site www.caixa.gov.br. Alertamos, ainda, que as empresas procedam de modo correto ao recolhimento da referida **Contribuição Sindical** nos termos preconizados pela CLT e na forma prevista na Portaria Ministerial nº 3.233/83. Em assim não ocorrendo, os recolhimentos efetuados, não serão considerados, sujeitando a empresa infratora nas penalidades previstas em lei, independente de ação própria na justiça comum. Maiores informações poderão ser obtidas no Telefone: (19) 3651-2022.

Espírito Santo do Pinhal, 29 de fevereiro de 2016

Milton Alaor Baraldi
Diretor-Presidente

APAE-ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

CNPJ. Nº 44.799.278/0001-46

Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

CONTEÚDO:

Demonstrações contábeis:

Balanços patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais).

Ativo	**Nota**	**2015**	**2014**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	**4**	27.153	200.788
Total do ativo circulante		**27.153**	**200.788**
Não circulante			
Imobilizado	**5**	274.519	332.881
Total do ativo não circulante		**274.519**	**332.881**
Total do ativo		**301.672**	**533.669**
Passivo e patrimônio líquido	**Notas**	**2015**	**2014**
Circulante			
Fornecedores			952
Obrigações trabalhistas e sociais	**6**	187.202	51.312
Impostos e contribuições a recolher		18.518	43
Outras obrigações	**7**	14.443	401
Total do passivo circulante		**220.163**	**52.708**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	**8**	480.961	537.086
Déficit do exercício		(**399.452**)	(**56.125**)
Total do patrimônio líquido		**81.509**	**480.961**
Total do passivo e patrimônio líquido		**301.672**	**533.669**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	Notas	2015	2014
Receitas operacionais			
Receitas próprias	**9**	210.508	261.338
Subvenções e auxílios governamentais	**10**	909.419	852.707
Receitas de benefícios obtidos de renuncia fiscal	**11**	344.889	267.312
Receitas financeiras líquidas		13.841	18.764
Outras receitas		75.642	66.373
		1.554.299	1.466.494
Despesas operacionais			
Assistência Social	**12**	323.079	116.850
Educação	**13**	1.131,236	981.741
Saúde	**14**	86.424	68.100
Depreciação		59.062	71.051
Outras despesas		353.950	284.877
		1.953.751	1.522.619
Déficit líquido do exercício		**(399.452)**	**(56.125)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	Patrimônio Social	**Superávit Exercício**	**Total**
Saldo em 31.12.2012	**427.766**	**107.604**	**535.370**
Movimentação de 2013			
Incorporação do superávit ano anterior	107.604	(107.604)	-
Superávit do exercício		1.716	1.716
Saldo em 31.12.2013	**535.370**	**1.716**	**537.086**
Movimentação de 2014			
Incorporação do superávit ano anterior	1.716	(1.716)	
Superávit/Déficit do exercício		(56.125)	(56.125)
Saldo em 31.12.2014	**537.086**	**(56.125)**	**480.961**
Movimentação de 2015			
Incorporação do Superávit ano anterior	**(56.125)**	**(56.125)**	
Superávit / Déficit do exercício		**(399.452)**	**(399.452)**
Saldo em 31.12.2015	**480.961**	**(99.452)**	**81.509**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	**(399.452)**	**(56.125)**
Ajustes ao lucro líquido		
Resultado na venda de imobilizado	-	-
Depreciação	59.062	71.051
Valores a receber		-
Valores a pagar	167.456	(1.607)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	**(172.934)**	**13.319**
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Venda de imobilizado	-	
Aquisição de imobilizado	(701)	(14.541)
Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimento	**(701)**	**(14.541)**
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**(173.635)**	**(1.222)**
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercício	200.788	202.010
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	27.153	200.788
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**(173.635)**	**(1.222)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

1. Aspectos institucionais

A **APAE-ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL**, fundada em 22 de janeiro de 1968 é uma Associação civil de direito privado, sem fins econômicos de caráter filantrópicos, cultural, assistencial, educacional, preventivo, de saúde, pesquisas, estudos, desportivos e outros, sem fins lucrativos; e, têm por finalidade oferecer educação especial e educação profissional, modalidades da educação básica, de acordo com as metas e diretrizes do Plano Nacional de Educação e padrões mínimos de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, a alunos que, em função de suas condições específicas, não foi possível integrá-los nas classes comuns de ensino regular, ou no mercado de trabalho. O trabalho da APAE é desenvolvido tendo como meta a inclusão social de pessoas com deficiência, que apresentam perda ou alteração de uma estrutura ou função intelectual, psicológica, fisiológica ou anatômica que gerem incapacidade para o desempenho de atividades e ou necessidades que impliquem atendimento especial a quem necessitar, e de forma gratuita. Neste prisma, de acordo com a Constituição Federal e legislações subjacentes, a APAE procura fazer as vezes do Estado através de trabalhos especializados, com execução de programas nas áreas de educação, saúde e de assistência social com recursos que recebe em especial de subvenções governamentais, doações e contribuições dos seus sócios.

Utilidade pública federal, estadual e municipal.

A Entidade é imune a tributos e contribuições sociais por possuir o título de "utilidade pública": Federal, Estadual e Municipal.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis estão apresentadas de forma comparativa, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, que levam em consideração as interpretações dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em especial a Interpretação - ITG 2002, instituída por meio da Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409/2012 em consonância com a Lei nº. 6.404/1976 e posteriores alterações, aplicáveis às entidades sem finalidade lucro.

Uso de estimativas

A preparação de demonstrações requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das demonstrações contábeis. Os itens sujeitos a essas premissas, pelo julgamento da Administração, incluem as provisões para ajustes de ativos ao valor provável de realização ou recuperação, provisões de contingências e determinação da vida útil de bens do imobilizado.

A Entidade não possui contingências com riscos prováveis e nem com riscos possíveis na avaliação de sua Administração. Essa avaliação e estimativas requeridas são feitas anualmente.

Receitas e despesas

As receitas, inclusive de subvenções são de uso irrestrito, comprovadas através de recebimentos de subvenções creditadas em contas bancárias, recibos, convênios e contratos.

A Entidade possui preponderância na atividade de Assistência Social e os registros contábeis evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade e a medida do possível de forma segregada nas atividades das áreas de educação, assistência social e saúde, em cumprimento à Lei nº 12.101/2009 e norma contábil Resolução CFC 1409/2012.

Renúncia Fiscal

A Entidade considera como renúncia fiscal as contribuições da quota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS sobre os valores da folha de pagamento e a Contribuição para financiamento da Seguridade Social – COFINS sobre receitas, calculados e contabilizados como se devido fosse demonstrados como receitas e despesas na demonstração do resultado do exercício.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são as seguintes:

Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

Caixa e equivalentes de caixa

Representam dinheiro ou equivalentes de caixa, sem restrição. As aplicações financeiras correspondem ao valor aplicado em títulos de renda fixa e poupança, com o cômputo dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A Entidade não transaciona com derivativos ou quaisquer outros ativos de alto risco.

Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, por taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando identificável.

Passivo

As obrigações da Entidade estão registradas no grupo do passivo circulante por se constituírem em dívidas vencíveis no exercício seguinte, e estão demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	**2014**
Numerários em caixa	303	43
Bancos conta depósitos a vista	10	175
Aplicações financeiras	26.840	200.570
	27.153	**200.788**

5. Imobilizado

	Depreciação Taxa anual	**2015**	**2014**
Imóveis		10.098	10.098
Móveis e utensílios	10%	154.405	154.405
Máquinas e equipamentos	10%	229.303	228.603
Veículos	20%	90.000	90.000
Outras imobilizações	20%	13.543	13.543
		497.349	**496.649**
Depreciações Acumuladas		(222.830)	(163.768)
		274.519	**332.881**

Mutações do ano:

a) Custo:	**Saldo 01.01.15**	**Adições**	**Baixas**	**Saldo 31.12.15**
Imóveis	10.098			10.098
Móveis e utensílios	154.405			154.405
Máquinas e equipamentos	228.603	700		229.303
Veículos	90.000			90.000
Outras Imobilizações	13.543			13.543
Total	**496.649**	**700**		**497.349**

a) Depreciação Acumulada:	**Saldo 01.01.15**	**Adições**	**Baixas**	**Saldo 31.12.15**
Móveis e utensílios	44.580	15.441		60.021
Máquinas e equipamentos	65.117	22.912		88.029
Veículos	49.500	18.000		67.500
Outras imobilizações	4.571	2.709		7.280
	163.768	**59.062**		**222.830**

6. Obrigações trabalhistas e sociais

	2015	**2014**
Folha, Férias e encargos a pagar	187.202	51.312
Impostos e Contribuições	18.518	43
Total	**205.720**	**51.355**

7. Outras obrigações

	2015	**2014**
Cheques a compensar	-	401
Emprestimos/Plano Odontologico	**14.443**	-

8. Patrimônio social

O Patrimônio social compreende o patrimônio social inicial ou fundacional acrescido dos superávits e diminuído dos déficits anualmente apurados aprovados pela Assembleia.

9. Receitas próprias

	2015	**2014**
Contribuições de sócios	46.570	72.930
Donativos anônimos	163.938	186.263
Donativos pessoa jurídica		2.145
	210.508	**261.338**

10. Receita de subvenções governamentais

A Entidade recebeu no exercício subvenções de R$ 909.419, destinados a custeio, sem restrição na utilização dos seguintes órgãos públicos:

	Assistencial	**Educação**	**Saúde**	**Total**
Prefeitura de Espírito Santo Pinhal	42.498	462.000		504.498
Secretaria Estadual de Educação.		383.165		383.165
Promoção Social	21.756			21.756
	64.254	**845.165**		**909.419**

11. Receita de benefícios obtidos de renúncia fiscal

A Entidade apura renúncias fiscais, como se devida fosse e reconhece em receitas de benefícios obtidos de renúncia fiscal e em despesa dos referidos benefícios fiscais usufruídos, em relação ao cota patronal do INSS e da COFINS.

12. Despesas da área de Assistência Social

	2015	**2014**
(Salários e encargos sociais)	110.942	94,623
Renúncia fiscal - isenções de tributos	25.336	24.480
Outras despesas de serviços e materiais aplicados	212.137	22.227
Total	**348.415**	**141.330**

13. Despesas da área de Educação

	2015	**2014**
Salários e encargos sociais	1.104.929	755.796
Renúncia fiscal - isenções de tributos	303.082	227.339
Outras despesas de serviços e materiais aplicados	26.307	225.944
Total	**1.434.318**	**1.209,079**

14. Despesas da área de Saúde

	2015	**2014**
Salários e encargos sociais	67.204	62.171
Renúncia fiscal - isenções de tributos	16.471	15.493
Outras despesas de serviços e materiais aplicados	19.220	5.929
Total	**102.895**	**83.593**

15. Resumo das atividades desenvolvidas pela APAE no exercício

As atividades da Entidade são realizadas gratuitamente voltadas as crianças e adolescentes, pessoas com deficiências intelectuais e outras patologias associadas e a família e consiste nas seguintes realizações.

Educação especial e educação básica, de acordo com as metas e diretrizes do Plano Nacional de educação e padrões mínimos de qualidade estabelecidos pelo MEC. Programas de ensino - aprendizagem e dos apoios terapêuticos, com ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e as competências, propiciando o desenvolvimento máximo e harmonioso do potencial do aluno deficiente; formação integral e a adaptação às exigências culturais do meio em que vive; promoção, autonomia e independência para a vida social.

Desenvolvimento de Serviços de Apoio Interdisciplinar de Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Pediatria, Assistente Social, Coordenação Pedagógica.

Geração de oportunidade à pessoa com deficiência de acesso aos programas, como Educação Infantil (modalidade Ed. Especial), Estimulação precoce e Pré Escola, Ensino Fundamental de seis anos a quatorze anos de idade, Ensino Fundamental do quatorze aos trinta anos de idade, educação de jovens e adultos dos 14 aos 30 anos de idade; e, Programas Sócios Educacionais, educação de jovens e Adultos (Centro de Convivência) a para alunos acima de 40 anos de idade, educação profissional com execução de serviços de habilitação para o trabalho, colocação no mercado de trabalho.

Promoção de atividades culturais, excursões, a arte, meio ambiente e comunidade, projetos especiais desenvolvidos pela Escola, tal como, grêmio estudantil, hora, equoterapia, inclusão digital há mais de 100 (cem) educandos.

16. Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar a cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Espírito Santo do Pinhal, 31 de dezembro de 2015.

ANTONIO JOSE NUNES
FUNÇÃO: PRESIDENTE
CPF. 718.578.188-49

JOSE LUIZ RIBEIRO
FUNÇÃO: TEC. CONTABIL
CPF. 154.533.238-09 TC/
CRC: 1SP179097/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados em cumprimento às disposições estatutárias procederam aos exames do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como a comprovação de seu conteúdo, tendo aprovado o mesmo.

Espírito Santo do Pinhal, 01 de março de 2016.

João Batista Rozon
CPF: 718.623.158-68

Sebastião Fernando Rodrigues
CPF: 511.201.948-49

Antonio José Francalassi
CPF: 718.635.328-20

DIREITOS HUMANOS

Mulheres lutam por igualdade, mas problemas históricos persistem

Apesar da popularização do debate, as brasileiras ainda precisam encarar problemas como as desigualdades salariais, a pouca representatividade política e a violência

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Na internet e nas ruas, mais brasileiras estão se manifestando em defesa da igualdade de gênero e do fim da violência

O feminismo tem ganhado cada vez mais força na sociedade brasileira. Na internet e nas ruas, mais brasileiras estão se manifestando em defesa da igualdade de gênero e do fim da violência. No ano passado, a Marcha das Margaridas e a das Mulheres Negras levaram milhares de militantes a Brasília para pedir melhorias para a vida de 51,4% da população brasileira.

A secretária de Autonomia Feminina da Secretaria de Política para as Mulheres, Tatau Godinho, avalia o que o fenômeno é muito positivo para o combate ao machismo do dia a dia. "Estamos assistindo a uma camada imensa de mulheres jovens darem um novo impulso à ideia de que a igualdade entre mulheres e homens é uma coisa legal, fundamental para se ter uma sociedade moderna, e que o feminismo não é uma pauta antiga, está nas questões cotidianas", disse.

Apesar da popularização do debate, as brasileiras ainda precisam encarar problemas como as desigualdades salariais, a pouca representatividade política e a violência.

Tatau Godinho destaca que um dos principais obstáculos a ser superado é a desigualdade no mercado de trabalho. "As mulheres têm mais dificuldade de entrar e de chegar a cargos de chefia, e ganham menos que homens cumprindo a mesma função. O machismo faz com que mulheres sejam discriminadas no acesso aos melhores cargos", avalia.

Apesar de estudarem mais que os homens, elas encontram uma série de barreiras no ambiente profissional. "Elas têm mais dificuldade de ingressar no mercado. Em torno de 50% das brasileiras estão ocupadas ou procurando emprego, enquanto a taxa de participação dos homens é de 80%. É uma distância muito grande. Não combina com o século 21, não parece ser do nosso tempo essa informação. E tem mais, as que conseguem entrar, têm empregos mais precários", avalia a técnica de Planejamento e Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Natália de Oliveira Fontoura.

Segundo estudo da Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE), o salário médio de uma mulher brasileira com educação superior representa 62% do de um homem com a mesma escolaridade.

De acordo com o Ipea, a renda média dos homens brasileiros, em 2014, chegava a R$ 1.831. Entre as mulheres brancas, a renda média correspondia a 70,4% do salário deles: R$ 1.288. Já entre as mulheres negras, a média salarial era R$ 946.

Segundo a especialista do Ipea, um dos componentes que explica a diferença de rendimentos entre homens e mulheres é o fato de elas ocuparem espaços menos valorizados. "Os cursos em que as mulheres são mais de 90% dos alunos, como pedagogia, se traduzem em salários mais baixos no mercado. E os cursos em que eles são a maioria, como as engenharias e ciências exatas, têm os salários mais altos. Há uma divisão sexual do conhecimento", explica.

Especialista no assunto, Natália ressalta que não é possível entender a dificuldade das mulheres de entrar no mercado de trabalho sem pensar que, via de regra, no Brasil, recai sobre elas toda a atribuição do trabalho reprodutivo, que inclui os afazeres domésticos não remunerados e os cuidados com a família, uma sobrecarga que dificulta a evolução nos ambientes profissionais.

"A responsabilização feminina sobre o trabalho reprodutivo explica a inserção de mulheres de forma mais precária no mercado de trabalho, por exemplo com jornadas menores, empregos informais e renda menor."

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2014, 90,7% das mulheres ocupadas realizavam afazeres domésticos e de cuidados —entre os homens, esse percentual era 51,3%.

A pesquisadora defende que não dá para pensar na solução para o problema como um arranjo privado. "Hoje no Brasil a gente entende que as famílias têm que se virar e, dentro das famílias, são as mulheres que geralmente se responsabilizam. Isso é uma sobrecarga para as mulheres e vai impedir que participem da vida social, tenham mais bem-estar, participem da vida política e sindical, é um impeditivo para que mulheres ocupem uma série de espaços sociais." "Para que a sociedade se reproduza e toda a população tenha bem-estar, alguém tem que garantir o cuidado a crianças e idosos. A quem cabe?".

Ela analisa que é importante que haja uma mudança cultural para que o trabalho não remunerado seja visto como obrigação de todos e que haja divisão das tarefas com os homens e com os filhos. Ela ressalta, entretanto, que não se pode ficar esperando.

"O Estado precisa assumir esse papel e oferecer serviços —tem que ter creche, educação integral, transporte escolar, mais de uma refeição nas escolas, instituição para atendimento de idosos, visitas domiciliares—, é um leque de políticas públicas de cuidado que só estamos engatinhando. Não é uma agenda do Brasil hoje."

A iniciativa privada também pode colaborar. "A gente ouve casos bem-sucedidos de maior flexibilização [de carga horária], promoção da igualdade, co-responsabilização das empresas. Mas, se não houver uma legislação para que as empresas sejam chamadas e obrigadas a compartilhar essa responsabilidade, não vai acontecer."

> Segundo estudo da OCDE, o salário médio de uma mulher brasileira com educação superior representa 62% do de um homem com a mesma escolaridade. De acordo com o Ipea, a renda média dos homens brasileiros, em 2014, chegava a R$ 1.831. Entre as mulheres brancas, a renda média correspondia a 70,4% do salário deles: R$ 1.288. Já entre as mulheres negras, a média salarial era R$ 946

Segundo Tatau Godinho, a SPM trabalha com iniciativas que contribuem para a melhoria das condições da mulher no mercado trabalho. "As mudanças na legislação das trabalhadoras domésticas, por exemplo, significou uma melhoria do rendimento e das condições de trabalho dessas mulheres. Por outro lado, trabalhamos muito com as políticas que o governo vem desenvolvendo para o aumento de formalização do trabalho feminino. Quanto mais formal, melhor pago e estruturado. A informalidade é um elemento extremamente forte na desvalorização do trabalho feminino e na perda de rendimentos."

O poder ainda é deles

Apesar de o Brasil ter escolhido uma mulher para Presidência da República, os cargos eletivos e os partidos políticos ainda são dominados por homens. O Brasil está na posição 154 em um ranking da União Inter Parlamentar (Inter-Parliament Union (IPU)) que avaliou a participação das mulheres nas casas legislativas de 191 países.

A socióloga Carmen Silva, da organização SOS Corpo e da Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB), avalia que vários fatores incidem para a baixa representatividade de mulheres na política. "A primeira coisa é a estrutura de desigualdade entre homens e mulheres na sociedade, no mercado de trabalho. Existe uma imagem sobre o que é uma mulher na sociedade, e elas ainda não são vistas como alguém de decisão, que resolve, e a ideia da política é ligado a isso", disse.

Carmen defende que o fato de elas serem minoria também é explicado pelo sistema político brasileiro, a base legal que rege o processo eleitoral e de formação dos partidos. "O tipo de estrutura que temos no Brasil inviabiliza a participação de setores que são minorias políticas na sociedade, apesar de serem maioria numérica. As mulheres são mais de metade da população, mas são menos de 10% nos cargos políticos, o mesmo acontece com os negros. As pessoas em situação de pobreza não conseguem nem se candidatar."

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, 6.337 mulheres e 15.653 homens se candidataram às eleições de 2014. Em 2010, 3.757 mulheres e 14.807 homens estavam aptos a concorrer às eleições. Apesar do aumento da participação feminina de um pleito para o outro, a proporção ficou abaixo dos 30% estipulado como mínimo pela legislação eleitoral. "A sociedade ainda considera a representação política como um espaço pouco adequado para mulheres", avalia Tatau.

A ativista explica que a AMB defende uma cota de eleitas, e não de candidatas. "Defendemos uma reserva de vagas no Congresso. A forma que temos proposto é que a eleição seja por partido, e não por pessoa. Votaríamos nos partidos e as listas seriam compostas metade por mulheres, metade por homens, e as vagas seriam divididas igualmente. Claro que isso tem que ser associado à formação política, campanhas culturais e melhores condições de vida para as mulheres", diz.

Para Carmen, outro ponto crucial e que tem impacto sobre as mulheres é o financiamento das campanhas, que deveria ser público, tornando a ação política um direito republicano, mesmo que a pessoa não tenha dinheiro. Ela explicou que há projetos apresentados pela Frente pela Reforma do Sistema Político na Câmara dos Deputados, "mas que não têm avançado como a AMB julga necessário".

Desde 1997 a legislação eleitoral determina que as mulheres devem representar 30% do total de candidatos, mas a eficácia da regra é questionada por especialistas por não prever nenhuma sanção aos partidos que não preenchem a cota mínima de mulheres. A lei diz que, nesse caso, as vagas que deveriam ser delas não podem ser ocupadas por homens, mas não garante a presença delas.

Em 2015, a Lei 13.165 criou mecanismos para incentivar mulheres no cenário político, ao determinar que 5% dos recursos do Fundo Partidário devem ser investidos na criação e manutenção de programas de promoção e difusão da participação política das mulheres.

Tatau avalia que essas legislações trouxeram avanços, mas que, para mudar esse cenário, é necessária uma reforma política radical que garanta paridade entre homens e mulheres nas listas partidárias. "Isso também precisa ser feito com um processo de mudança na organização político-partidária e eleitoral. Não é só a legislação que precisa mudar", avalia.

Ela argumenta que a popularização do feminismo é importante, mas será ainda mais relevante na medida em que se vincule a uma plataforma de organização das mulheres por maior representação política.

Em 2015, a Secretaria de Política para as Mulheres perdeu o status de ministério e, junto com a Secretaria de Igualdade Racial e de Direitos Humanos, passou a fazer parte do Ministério da Cidadania. O fato foi avaliado pelos movimentos feministas como um retrocesso para a luta pelos direitos das mulheres.

"O governo federal está enfrentando um processo de pressão econômica e de pressão da sociedade muito forte. E foi nesse contexto que houve a junção das três secretarias. Então ainda que consideremos que um ministério específico é o ideal, porque foi isso que defendemos no processo de criação da SPM, temos certeza de que vamos fortalecer a pauta das mulheres e não perder com esse processo a necessidade de garantir que políticas para mulheres estejam presentes. É um desafio." AGÊNCIA BRASIL | ABr

OFICINA

Entender o passado através das lentes

Oficina da Crescer no Campo utilizou a narrativa fotográfica para demonstrar a importância dos registros na construção da história e promover a consciência da diversidade das raças

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Diversidade sempre foi a principal característica do Brasil. Por isso, compreender esse traço histórico é importante para a formação de cidadãos mais tolerantes e conscientes da a importância da singularidade e das diferenças.

Para promover nos alunos a consciência da diversidade das raças e as origens que compõem cada comunidade, a oficina Criando e Reinventando Histórias, da Crescer no Campo, trabalhou o tema Minha Descendência. Na oficina estiveram envolvidas três turmas, totalizando cerca de 85 crianças entre 7 a 12 anos, que puderam compreender, por meio do fragmento do texto A menina que fez a América, de Ilka Brunhilde Laurito, que a a historia começa no passado e transpõe vidas, "basta que sejam postas em folhas de papel e que suas letras mortas sejam ressuscitadas por olhos que saibam ler", como descreve a autora. "Sobre esses registros postos em folhas de papel pensamos nas cartas e nas fotografias antigas, que foram utilizadas como recurso de aprendizagem na oficina", explica Marcela Mendes Monteiro, educadora social do Programa Estação de Conhecimentos.

O texto de Ilka foi escolhido por Marcela e integra a parte didática da oficina, utilizando como recurso de aprendizagem, sendo uma forma de "ilustrar o assunto trabalhado através da literatura".

Marcela comenta que, por meio dessas fotos, os participantes puderam perceber suas "possíveis histórias, suscetíveis de interpretações". Eles ainda exploraram diferentes épocas e situações, norteados por suas próprias percepções e questionamentos dos orientadores. "Que ideias você tem? Quem são? Como estão vestidos? Em que época viveram? O que poderia estar acontecendo no momento da fotografia? Foram alguns dos questionamentos que fizemos", acrescenta a educadora.

Na releitura fotográfica, os participantes fizeram uso de fantasias e adereços para serem retratados no mesmo estilo das fotos antigas que inspiraram o trabalho. "Eles se sentiram parte daquele passado", salienta Marcela.

Segundo ela, o trabalho despertou a curiosidade nas crianças, que passaram a questionar "a origem do universo e das populações", além da busca por registros familiares. "O interesse foi tão grande que, após a oficina, as crianças passaram a trazer fotografias antigas de seus familiares, como forma de 'fazer viver' a história de cada um".

As fotos foram registradas pela educadora social, após um trabalho de análise dos registros, posturas, posicionamentos e expressões em roda de conversas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Fotos dos participantes caracterizados foram feitas pela educadora social Marcela Monteiro

Ela destaca que o processo de caracterização foi "mágico" para os participantes, por proporcionar um momento de realização e transformação. "Eles fizeram parte de um universo imaginativo", descreve.

A educadora antecipa que a intenção é, em breve, expor os registros aos pais, como oportunidade de prestigiar o trabalho de seus filhos e da Organização. "Durante todo mês estarei trabalhando através de histórias o tema Descendência, para que todos conheçam suas origens e valorizem as raízes familiares", completa.

A fotografia

A narrativa fotográfica foi escolhida para que os integrantes pudessem "reconhecer as imagens e fotografias como portadores de texto, passível de leitura e interpretação", explica Marcela. "Essa leitura pode proporcionar, ainda, respostas às perguntas sobre nossa descendência", acrescenta.

A educadora considera importante o trabalho de análise e reflexão a partir das fotos, pois possibilitará aos participantes ter a "consciência de si e do outro, de suas singularidades e diferenças". "Consciência tão importante para a formação individual e convívio em sociedade".

Criando e reinventando

A oficina Criando e Reinventando Histórias incentiva os participantes em relação à arte literária, propiciando momentos de prazer através do texto, trabalhando com a percepção, imaginação, intuição, curiosidade, reflexão e interpretação e contribuindo para que amem a leitura ao longo de suas vidas. Estimula a contação de histórias, a leitura, o ouvir, interpretar, dramatizar, reinventar e reescrever histórias.

REPRODUÇÃO

Por meio de fotos antigas, oficina destacou importância dos registros

REPRODUÇÃO

Foto antiga que inspirou ensaio

A menina que fez a América

O livro infantil da escritora, poetisa e professora paulistana Ilka Brunhilde Laurito (1925-2012) narra a história de Fortunatella e Caetano, que perdem o pai ainda pequenos e sua mãe se casa outra vez. Giuseppina, mãe dos meninos, viaja ao Brasil com seu novo marido em busca de uma vida melhor da que tinha na Itália. Fortunatella ficou sob cuidados dos avós maternos e Caetano, dos avós paternos. Depois de muitos anos cercados de carinho e histórias, os meninos recebem uma carta de sua mãe pedindo que venham ao Brasil. Fortunnatella descobre um mundo novo, mas sem deixar de lado os traços de sua ascendência.

SARACOTEANDO

É uma menina!

Quando saiu do útero colocou o primeiro macacãozinho —rosa; colocaram-lhe um tic-tac florido—acessório de menina; queria brincar de bola: deram-lhe uma boneca e disseram que a brincadeira se chamava "mamãe e filhinha". Queria usar shorts, subir em árvore, jogar bola, bolinha de gude e pião, mas isso era coisa de moleque —menina tinha que se comportar como mocinha; quis um carrinho deram-lhe uma Barbie; aprendeu a assoviar e logo lhe disseram: que coisa feia uma menina fazendo isso! Isso é coisa de menino!

Queria um boneco dos super-heróis das HQs deram-lhe uma vassourinha pra brincar de casinha. Deram-lhe uma lousinha —Ah! Vai ser professora! Brincar na rua? —Não! Isso não é coisa de menina de família! Onde já se viu...

Brincar com menino? Não, menina só brinca com menina. Destaque da classe? Chacota da turma toda. Qualquer quesito fora do padrão, seja no comportamento, na postura, na aparência física etc.: Excluída. Problemática. Atrapalhada. Convencida. Grossa. Vulgar.

Conforme foi crescendo foi aceitando aos poucos a condição de submissão e pegou pra si o papel de coadjuvante, até mesmo da sua própria vida. Era o correto a se fazer, oprimida, pensava. Quando entrou na adolescência as tarefas dobraram, além de ir pra escola e fazer os trabalhos, tinha que ajudar na casa. E ela se perguntava: por que é que nem todo mundo aqui dentro ajuda nas tarefas? Se irritava. Eu não pedi pra nascer mulher! Não quero ter que fazer algo.

Queria conhecer o mundo, mas sozinha e mulher? Na-na-na-ni-na-não! Mulher não pode andar sozinha e, se andar, tá provocando e tá pedindo pra algo de ruim lhe aconteça! Pensou que quando crescesse poderia andar na rua tranquilamente, mas descobriu que sentir medo era mais frequente do que se sentir bem.

Pensou que poderia liderar e colaborar e ganhar um salário como qualquer um, mas ao contrário disso percebeu que ao trabalhar ganharia um salário inferior ao sexo masculino e que, além disso, sofreria abuso psicológico, sexual dentro e fora do trabalho. Percebeu que se fosse lúcida seria chamada de louca, que se fosse corajosa seria chamada de estúpida e mal-amada, que se fosse vaidosa seria piruá e que se não gostasse de moda, cosméticos etc. seria desleixada e suja.

Notou que se dirigisse sempre escutaria aquelas piadas nojentas que todos os homens fazem. Foi assediada dentro de casa, na rua, na padaria, na escola, no trabalho, no hospital, nas festas... pensou até que poderia se relacionar com alguém e foi traumatizada. Ficou prisioneira do medo, da desconfiança, do ódio, da injustiça, do padrão, da dor. A sociedade patriarcal aprisiona, mata, sufoca, enclausura, deslegitima, violenta, assedia, maltrata, espezinha, humilha todos os segundos uma mulher e o machismo deixa todo esse absurdo justificado.

Em um sistema que privilegia homens, toda mulher será oprimida. Ela não decide sobre isso! Ela não tem representatividade nos espaços necessários —político, econômico etc.— e quando ocupa esses espaços sua colaboração é invalidada ou desvalorizada.

Quando essa menina percebeu tudo isso a sua volta, aí sim ela nasceu! Uma menina! Uma mulher! Que estava disposta a tudo para que outras mulheres tomassem consciência e pudessem se empoderar, para que tivessem a cabeça erguida por serem mulheres, por terem decidido serem mulheres e por lutarem todos os dias e nunca desistirem.

Dia 8 de março, não é o dia da mulher. É o Dia Internacional da Luta das Mulheres! Dia de se refletir e pensar nos privilégios que os homens ainda têm e nas atrocidades que milhares mulheres no mundo todo ainda sofrem em pleno século 21. O dia das mulheres é todo dia!

Dedico esse texto às duas mulheres mais importantes da minha vida que me ensinaram a resistir sempre: minha mãe e minha vó Ira.

REPRODUÇÃO

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

A definição da arte

REPRODUÇÃO

O objeto de estudo deste livro não é simplesmente a arte —a ser definida—, mas o problema filosófico da possibilidade de uma definição da arte, da maneira como se coloca para as estéticas contemporâneas. Umberto Eco aborda a questão de três pontos de vista: a partir de alguns ensaios históricos, que retomam as definições da antiga estética indiana, da estética medieval e de algumas correntes dos últimos dois séculos; por meio de alguns ensaios teóricos, que examinam também as posições dos estudiosos contemporâneos; e mediante a inspeção do território das poéticas de vanguarda, para ver como e até que ponto as instâncias de tais poéticas se inserem nos quadros especulativos organizados pela estética. Estes ensaios mostram o traçado problemático que conduziu o autor à noção de "obra aberta" —já delineada e comentada nestes escritos— e à pesquisa sobre os problemas da comunicação que ocupou em seguida o centro de seus interesses.

Autor: Umberto Eco. **Título Original**: La definizione dell arte. **Tradutor**: Eliana Aguiar. **Gênero**: Ensaio/ Teoria literária. **Páginas**: 280. **Formato**: 16 x 23 x 1,5 cm. **Editora**: Record

Como ser solteira

REPRODUÇÃO

Julie Jenson é assessora de imprensa em Nova York e solteira. Em uma manhã de outubro em Nova York, ela recebe um telefonema histérico da amiga Georgia, cujo marido decidiu trocá-la por uma brasileira professora de samba. Georgia então convence Julie a convidar suas amigas solteiras para uma noite só de meninas. Muitos martínis depois, elas acabam em um hospital e Julie percebe que, definitivamente, não estão se divertindo tanto assim: Alice, defensora pública, pediu demissão para se dedicar a encontros em tempo integral; Serena está tão preocupada em se encontrar espiritualmente que não tem tempo para procurar sua alma gêmea; e Ruby, bonita e emotiva, está há meses sofrendo pela morte de seu gato. Então, cansada das dificuldades e decepções da vida de solteira em Manhattan, Julie decide pedir demissão e sair pelo mundo para entender como as mulheres ao redor do globo lidam com esse complexo fenômeno da solteirice.

Autor: Liz Tuccillo. **Título Original**: How to be single. **Tradutor**: Alda Lima. **Gênero**: Chick Lit. **Páginas**: 434. **Formato**: 14 x 21 x 2,2 cm. **Editora**: Record

Cinema

Convergente

Após a mensagem de Edith Prior ser revelada, Tris (Shailene Woodley), Quatro (Theo James), Caleb (Ansel Elgort), Peter (Miles Teller), Christina (Zoë Kravitz) e Tori (Maggie Q) deixam Chicago para descobrir o que há além da cerca. Ao chegarem lá, eles descobrem a existência de uma nova sociedade.

REPRODUÇÃO

Título original: The Divergente Series - Allegiant. **Direção:** Robert Schwentke. **Elenco:** Shailene Woodley, Theo James, Jeff Daniels, Ansel Elgort. **Gênero:** Ficção científica, Aventura, Ação. **Duração:** 121 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Mulher sem gordura, delgada / Polícia Rodoviária Federal
2. Periferia malcuidada de uma cidade
3. Desejar para outrem
4. A tua família / (Fig.) Garbo, discernimento no tratamento com outrem
5. Os extremos da... ladroagem / Tingir de azul
6. Delicado, frágil
7. Tempero usado na conservação de carnes / Pôr os pés sobre
8. Dentada
9. Pavimento / Um grande animal da fauna brasileira
10. Os tecidos duros que formam o esqueleto da maioria dos animais vertebrados / O bamba, o batuta
11. O primeiro dos números cardinais / Diz-se do menino ou da menina em que se manifestam os caracteres da puberdade
12. Confrontação / Pessoa Jurídica
13. O ato de faltar à confiança devida ou dada.

VERTICAIS
1. Publicação de mapas geográficos / Menos do que o necessário
2. Do lado de cá / Precipício escancarado
3. O apresentador de TV **Liberato** / Um tipo de batom que hidrata e protege os lábios / As consoantes de **titia**
4. Utilizar de novo / O ator **Gary** (1901-1961), de "Adorável Vagabundo"
5. Abreviatura do mês 4 / Variedade de pelica feita a partir da pele de carneiro, usada na confecção de luvas, bolsas etc. / Não limpa
6. Certo veneno de uso doméstico, agrícola e industrial / Mamífero usado para trabalhos diversos e produção de carne, couro etc.
7. Que neutraliza
8. Símbolo da unidade física **rutherford** / Peça que se usa para imobilizar um osso fraturado / Cavalo selvagem que vivia antigamente ao longo dos rios Don e Dnieper, constituindo um dos troncos das raças atualmente vivas
9. Obséquio / Instrumento de manivela, tocado nas ruas e de repertório limitado.

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

	8				4			7
			6		9			1
2				8		5		4
	5					1		9
			8		1			
3		1					4	
6		7		1				3
9			4		3			
8			9				2	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas. Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

‘85% dos focos do mosquito estão em nossas casas’

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Frente à desinformação da mídia e dos boatos em torno do Zika vírus, o ex-ministro da Saúde e atual secretário de Saúde de São Paulo, Alexandre Padilha, médico graduado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), esclarece que o mosquito da dengue, também transmissor do Zika vírus, gosta de sangue humano. Ele conta que 85% dos focos do mosquito, na capital paulista, estão onde as pessoas costumam ficar ao longo do dia, em suas casas e locais de trabalho.

Em entrevista à Carta Maior, o ex-ministro da Saúde relata o que já se sabe sobre o Zika, apontando a relação entre o vírus e a microcefalia, além da crescente probabilidade de transmissão sexual da doença. Ele também conta o que vem sendo feito pelo poder público e as perspectivas, nada animadoras, da expansão da epidemia em São Paulo. Confira a entrevista.

O que é possível afirmar sobre o Zika vírus?

O Zika vírus é algo extremamente grave. É uma situação de emergência mundial. A grande gravidade é o desconhecimento sobre o comportamento desse vírus. Embora conhecido desde 1947, o que se descobriu no Brasil sobre o Zika, nunca havia sido registrado: a situação de microcefalia, propagação rápida de casos de transmissão do vírus. Ainda não se sabe como acontece essa propagação e a forma de transmissão, mas, está cada vez mais claro que, certamente, de alguma forma, é possível ter transmissão sexual do Zika vírus. Isso já havia sido descrito antes do surto no Brasil. Os exames hoje detectam a presença do vírus até cinco ou seis dias após o início dos sintomas. Não temos exames que sinalizam, por exemplo, a infecção não aguda, se uma pessoa foi infectada há um ou dois meses. Isso gera um grande desconhecimento sobre o grau de propagação do vírus. Onde ele está? Em quais cidades? Certamente, o Zika vai chegar em todas as cidades que têm o mosquito Aedes aegypti. Se for transmissão sexual, a expansão será ainda maior.

O Zika vírus desafia o modo de vida das nossas cidades. Tanto a resistência das epidemias de dengue, quanto o Zika vírus demonstram o impacto das condições de vida das pessoas, de moradia, de saneamento. Em vários locais das grandes cidades, o poder público não entra. Entra o agente de Saúde, mas o soldado do Exército não vai, o saneamento e as ações de urbanização não chegam. A coleta seletiva de lixo não entra em todos os lugares. Esses territórios, dominados pelo não-Estado, sofrem muito em situações como essas. Eles concentram graves problemas de garantia de saneamento e de oferta de água e de solo.

Em quais regiões a dengue está se expandindo?

Nos últimos anos, em 2010, foram quase 1 milhão de casos de dengue no país. Em 2011 e 2012, nós tivemos uma queda: chegou a 500 mil e depois 300 mil casos. Mas, em 2013, o número voltou a crescer. Os dados sobre esse crescimento mostram que mais da metade dos casos estava em Minas Gerais, Goiás e um pouco no Rio de Janeiro. Em 2014, mais da metade dos casos se concentrou em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Já em 2015, mais da metade dos casos de dengue no Brasil se concentrou no estado de São Paulo. Existe, portanto, um fenômeno de concentração dos casos de dengue em alguns estados da região Sudeste que, sem dúvidas, tem a ver com a realidade de vida, de moradia, de saneamento.

No caso de São Paulo tem o fator importante da crise hídrica que levou, sobretudo na região metropolitana de Campinas, de São Paulo e de Sorocaba, ao hábito das pessoas armazenarem água, contribuindo para haver reservatórios dentro dos domicílios. Não tenho dúvidas que o crescimento dos casos teve relação direta com isso. Há, também, uma relação direta entre o aquecimento global e a infestação do mosquito. A presença de Aedes aegypti na Argentina, um país temperado, era impensável antes. Havia Aedes na Flórida. Atualmente, o mosquito está no Japão, nos Estados Unidos, no Sul do Brasil. Mesmo em São Paulo, nos anos 90, começo de 2000, não havia a infestação que existe hoje, porque o mosquito não resistia à temperatura da madrugada que baixava, mesmo no verão.

Como conter a epidemia?

Não existe ainda um medicamento específico que trata de quem tem dengue. Você cuida das condições da pessoa. A única forma de você conter uma epidemia como essa é ter uma vacina adequada. Em 2011, quando eu estava no Ministério da Saúde, nós estimulamos três projetos de desenvolvimento de vacinas que o Brasil participava. Um deles é de um laboratório internacional associado a estudos aqui no nosso país. Foi a primeira vacina a ser registrada, mas ela não protege contra os quatro tipos de vírus da dengue, e dá proteção relativa em relação a alguns grupos populacionais. Ela tem uma capacidade razoável de proteção, mas pode servir para alguns grupos. Já para a característica da epidemia no país, ela não apresenta resultados tão positivos, a ponto de justificar sua adoção na rede pública. Quem mais morre de dengue hoje são as pessoas idosas que têm, também, outras doenças. Na Saúde Pública, é preciso verificar se a vacina está protegendo os grupos que mais precisam ser protegidos. E nós precisamos de uma vacina que proteja bem os idosos e as crianças. Essa vacina ainda não protege adequadamente esses grupos. Nós também apoiamos o desenvolvimento de uma vacina que a Fiocruz está desenvolvendo e da vacina do Butantã. Essas três vacinas contaram com o apoio, desde o começo, do Ministério da Saúde. A decisão que tivemos de produzir a vacina do HPV no Instituto do Butantã, inclusive, ajudou a viabilizar o projeto de desenvolvimento dessa vacina contra a dengue pelo Butantã. Existe, portanto, uma grande expectativa de que tenhamos uma vacina contra a dengue. Isso vai demorar um ano a um ano e meio. São 18 meses de testes agora. Se tiver bom resultado em um ano, pode haver a decisão de adotá-la como vacina para a rede pública. O mais provável, se tudo der certo, é que ela possa estar disponível e tenha um impacto importante no período de epidemia em 2018.

E uma vacina para o Zika vírus?

Há um grande esforço mundial, inclusive do Brasil, nesse sentido. Três grandes grupos estão trabalhando no desenvolvimento de uma vacina para o Zika vírus: o grupo da Fiocruz; do Instituto Evandro Chagas do Pará, em parceria com a Universidade do Texas; e do Instituto Butantã. É mais rápido desenvolver essa vacina porque o Zika é um único tipo de vírus. No caso da dengue, são quatro. Quando você está infectado por um deles, não está protegido contra os outros. Mas, logicamente, a vacina da dengue vai aparecer primeiro porque se estuda isso há dez anos. Agora, antes de ter uma vacina para o Zika vírus, é preciso que a gente tenha um soro contra o Zika vírus. Ele pode ser muito importante no caso das grávidas. Como funciona o soro? É o mesmo procedimento do soro de cobra e de aranha. Você é picado e depois toma o soro, reduzindo os riscos de ter problemas graves. Então, se for detectado Zika vírus em uma gestante, ela receberá esse soro, reduzindo os riscos de microcefalia e de alterações no bebê. É natural que o soro apareça antes da vacina. E, antes do soro e da vacina, o fundamental é a sorologia. Hoje só é possível detectar o Zika vírus na fase aguda da doença. Uma pessoa é infectada pelo Zika vírus, quatro ou cinco dias depois ela começa a manifestar os primeiros sintomas e isso dura uns cinco ou seis dias. Quais sintomas são esses? Febre, dor de cabeça, manchas no corpo, um pouco de dor nas articulações. É como se fosse uma dengue mais fraca. O exame detecta a circulação do vírus pelo corpo —um dia antes e até quatro, cinco, seis dias depois que começaram os sintomas. Já a sorologia detecta os anticorpos que uma pessoa produz contra aquele vírus. Há anticorpos que vão durar a vida inteira no corpo. No caso de uma pessoa que teve Zika vírus no ano passado, você encontra o anticorpo do tipo IGG hoje, dez ou 20 anos depois. Já o IGM, um anticorpo de infecção aguda, pode durar 20, 30, 40 dias no corpo.

Uma das questões que geram dúvidas na população é a relação entre o Zika e os casos de microcefalia. Fale um pouco sobre o assunto.

Não há dúvidas que existe alguma relação entre o Zika vírus e a má-formação genética dos bebês. A presença da situação de microcefalia está associada a cidades que mais tiveram o Zika vírus. O tempo também tem a ver. Por que a gente começa a pegar casos de microcefalia registrados em bebês nascidos a partir de final de setembro, outubro, novembro e dezembro? Porque essa mãe teve Zika, oito ou nove meses antes. O risco de uma infecção levar à microcefalia é nos três primeiros meses, até a 12ª. semana de gestação, quando está se formando o sistema nervoso central do bebê. Nove meses antes foi quando tiveram os surtos epidêmicos de zika vírus naquelas cidades. Então, há uma associação epidemiológica. Também já se encontra o Zika vírus dentro do líquido amniótico, dentro do sistema nervoso central desses bebês com microcefalia. O que não temos ainda é a reprodução em laboratório da fisiopatogenia, ou seja, você tem que reproduzir em laboratório o Zika vírus causando microcefalia e a má-formação genética. Em ciência, hoje, esse é o terceiro pé exigido para se confirmar uma associação. Já temos a questão epidemiológica, o número de casos, quando e onde eles aconteceram. Temos evidências clínicas e laboratoriais da associação, detectando partículas do vírus no líquido amniótico das mães, no sistema nervoso central dos bebês. Falta reproduzir em laboratório o que se imagina ser a causa do agente e o efeito que ele tem. Isso é importante para confirmar essa relação.

E a questão dos fatores associados?

Ainda não está claro se além do Zika vírus tem algum fator associado, como o ambiente, ter tido dengue pela segunda vez ou sobre o tipo de vírus que está circulando no Brasil. Sabe-se que houve uma mutação do Zika em relação ao vírus original, resta saber se essa mutação significa mais agressividade. Um estudo recente, com gestantes norte-americanas que contraíram Zika no Brasil, mostrou que os bebês tiveram microcefalia, em outros casos houve abortos espontâneos. Isso mostra que o desenvolvimento da microcefalia nessas gestantes não é algo intrínseco às gestantes brasileiras do Nordeste. As grávidas norte-americanas não tiveram a mesma exposição ambiental, nem têm as mesmas características nutricionais e genéticas das mães brasileiras, mas, mesmo assim, os bebês desenvolveram microcefalia. Isso reforça ainda mais a relação entre microcefalia e Zika vírus, mas é necessário verificar se existem algum fator de risco associado.

Como o senhor avalia a cobertura da imprensa sobre o Zika vírus e a dengue?

Nós estamos diante de um problema que é uma crise grave em saúde pública. A crise é real, mas o pânico em torno de algumas situações, muitas vezes, surge pela a forma como as informações circulam. É importante esclarecer: em São Paulo, 85% dos focos do mosquito estão dentro das nossas casas, porque o mosquito gosta de sangue humano. Ele se adaptou à nossa vida, então, permanece onde está o ser humano 24 horas por dia. Ele prefere ficar dentro da nossa casa, dentro do nosso local de trabalho. Mas, parte da mídia não tem como tratar disso, porque aí não teria como culpar o poder público. Agora, há falhas importantes do poder público para mostrar: a de não prover saneamento, não garantir água na casa das pessoas, nem tratamento de esgoto. Especialmente, a oferta de água. A mídia poderia falar mais disso, mas não fala. Ela prefere destacar um lixo que está no parque, um conjunto de água está debaixo de um viaduto. Outro dia mostraram a foto de uma poça num monumento na cidade. Quando não é ali que vai estar o foco do mosquito. Repito: o mosquito gosta de sangue humano. Nesse sentido, há uma postura de desinformação. Se quer atacar o poder público ataca naquilo que é de responsabilidade do poder público: o impacto que é o tema do saneamento. Quantas vezes se falou que mais da metade dos casos de dengue e mais da metade dos óbitos no país aconteceu no interior e no litoral do estado de São Paulo? Houve um problema sério na organização do serviço de saúde nessas regiões. Por outro lado, a postura de desconfiança de vários segmentos da mídia é compreensível. Historicamente no Brasil, e no mundo também, o poder público teve como postura a não transparência em relação às epidemias. A ditadura militar, por exemplo, escondeu a epidemia de meningite nos anos 70. O Hospital Emílio Ribas, inclusive, cresceu em função dessa epidemia, mas a ditadura negava que ela existia. Essa desconfiança, aliás, deveria se relacionar à busca de uma melhor investigação e entendimento. Mas, isso tem a ver como se organizam os órgãos de imprensa hoje no país e com a velocidade com que se dá a notícia. Não existem mais jornalistas que se especializam na cobertura da área de Saúde, o que seria muito importante. Além disso, com o advento de outras mídias, todos querem ser os primeiros a dar a notícia e ela acaba sendo dada, sem a devida apuração. Agora, nós já tivemos epidemias fabricadas pela mídia, como a da febre amarela, em 2007-2008. Não existia epidemia, mas casos de febre amarela silvestre, que é da área rural. Uma parte da mídia fabricou a epidemia, levando a uma busca por vacinas de febre amarela. Esgotaram-se as vacinas. Pessoas que não precisavam tomá-la tiveram reações adversas. Houve mortes, inclusive, por reações adversas.

REPRODUÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

Johnny Danone

Desta vez não precisei correr atrás de aspones para conseguir a entrevista. Contrariando a ordem natural das coisas, o "alvo" procurou a "flecha" e propôs um bate-papo sem censura.

Falo do vice-prefeito, Johnny Danone, que me recebeu para a conversa no seu belo chateau no University Park. Domingo de sol, à beira da piscina, bebericando uns Martinis e trajando uma sunga do Superman, o número dois do Executivo soltou o verbo a'O Pinhalense:

Eu: Johnny, muita gente tem curiosidade em saber: o que faz um vice-prefeito?

Ele: Laurão, gente boa, vice faz um montão de coisa, minha agenda é digna de um astro da TV. Tem coquetel de inauguração de tudo quanto é coisa que se abre na cidade. Tem velório de figurão da comarca, com choro, abraço na viúva e palavreado bonito enquanto o caixão desce à cova. Como você pode ver, meu amigo, tenho compromissos aos borbotões, mas em termos de trabalho efetivo para a cidade, não faço p... nenhuma.

Eu: Sou obrigado a confessar uma certa surpresa com sua sinceridade...

Ele: Até parece que você não me conhece... E voltando ao assunto de trabalho, sem falsa modéstia, tenho muito a oferecer ao município. Meu potencial de trabalho é enorme, mas, como já respondi na outra pergunta, vice não faz nada além de rapapés protocolares e muita comilança em festinhas chatas. Poderia ajudar mais o prefeito, mas o Juca é muito centralizador, não aceita nenhum tipo de sugestão ou ingerência.

Eu: Em eventuais férias do prefeito você poderia assumir e arregaçar as mangas revelando um pouco desta capacidade de trabalho represada...

Ele: Não dá. O Juca é workaholic, um viciado em trabalho que nunca vai tirar férias. Colocou Superbonder na bunda e não desgruda daquela cadeira. Temo até por um golpe pra ele se perpetuar no poder, com o fechamento da Câmara e supressão das garantias individuais. (dá uma sonora gargalhada) Tô brincando... Tô brincando... Esta galhofa eu fiz em off, não vá publicar isso.

Eu: Dizem que você é o candidato natural do partido para o próximo pleito municipal. Você confirma?

Ele: Tem muita água pra correr até lá, ainda. Preciso consultar as bases.

Eu: Que bases são essas?

Ele: E eu sei lá que porcaria é essa... Todo político indeciso mente que vai consultar essa abstração chamada "bases" quando não tem muito o que dizer. Deixa eu falar assim também e, por favor, vamos mudar de assunto.

Eu: Ok, vamos encerrar com uma perguntinha leve: qual a origem do nome Danone?

Ele: É um apelido de infância que eu adotei como nome político. Quando eu era molecote, e faz tempo, os tempos eram duros. Meus pais não tinham recursos para abastecer bem a geladeira. Iogurte, que eu adorava, era coisa rara na nossa casa. E aí, já viu, né?! A inquietação lombriguenta de um capetinha de doze anos pode resultar em, digamos, estratégias inusitadas para aquisição de produtos. Não vou negar: foram raros os empórios e padarias que não tiveram Danones subtraídos pelas hábeis mãos deste que vos fala. Na época, entre as turmas dos bairros eu era respeitado pela competência em conquistar e estocar iogurtes. Além do consumo próprio, não tive amigo ou conhecido que padeceu pela vontade de um danoninho. Fiz justa fama como o Robin Hood dos Danones. E, convenhamos, para meu marketing pessoal Johnny Danone soa melhor que um reles João Aparecido da Silva.

Eu: Teme ser crucificado pela sua sinceridade?

Ele: Não. O único temor que eu tenho na vida é que minha mulher bisbilhote meu WhatsApp. Aí, meu chapa, a casa cai de verdade.

Danoninho é o queijo "petit-suisse" com deliciosos sabores de frutas, que a mamãe deixa comer sempre. Danoninho ajuda você a crescer forte e sadio, e tem vários sabores para escolher: Morango, Abacaxi, Pera, Banana, Ameixa...

DANONE

Danoninho vale por um bifinho e por uma brincadeira.

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Circo Dois Irmãos

É logo pelo início da manhã, quando o sol se espreguiça sobre o baú de retratos, que dá pra ver o que há de pó e o que há de tempo acumulados sobre ele.

Abro sem grande vontade, com a expectativa de quem sabe há muito o que vai encontrar. Range a dobradiça e salta a foto preto e branco 6x6, como um palhaço de mola numa caixa de surpresas.

Daquela foto eu não lembrava mesmo. Soco na cara, chute na ideia, salto mortal no trapézio de outras, muitas, ternas eras. Eu e meu irmão em frente a um circo, sei lá quando, sei lá onde nem por quê. Circo e nada para mim desde sempre é a mesma coisa. Podem todos eles pegar fogo que não hão de derreter a frieza que me causam.

Mas, senhoras e senhores, se o retrato veio à tona que comece o espetáculo. O inevitável número dos panos coloridos, amarrados uns aos outros, que o mágico vai tirando das entranhas. Quanto mais tira mais falta tirar. Tento gostar da lembrança, tratá-la sem rancor ou hostilidade. Pra facilitar as coisas coloco no último volume Being for the benefit of Mr. Kite, especiaria circense do Sargento Pimenta, o quarentão e ainda contundente monumento dos Fab Four.

REPRODUÇÃO

Não sei se contaminado pela lisergia do disco, fecho os olhos e trago à vida aquele elenco de mambembes esquecidos. Desfilam um a um à minha frente, se apresentando em respeitosa reverência. E cada artista que passa é uma metáfora do mundo de verdade além da lona. Do faquir ao engolidor de fogo, por um momento a trupe inteira faz sentido e tem função, enquanto Gonzales, o mágico, continua a expelir trapos pela boca. Em cada pano se estampa um instantâneo vivido, comicamente exposto num palco de segunda por um ilusionista de terceira.

Então vejo que o homem-bala, a exemplo do Gonzales, também tem cartas na manga. Que a faca atirada na mulher tem dois gumes, nenhum deles afiados. Que a dança dos cachorros e a graça estudada dos elefantes põem mais medo nas crianças do que a fúria dos leões.

A mão é mais rápida que o olho: na tentativa de desvendar o truque, me iludo mais uma vez. E girem os pratos, rufem os tambores, andem pelo arame sem rede de proteção. É assim que se acende a emoção da plateia. Mais um pouco e entram as coristas de coxas flácidas e seu can-can mal ensaiado, na sequência os cavalos, o urso de sombrinha e os gêmeos malabaristas.

Respeitável público, lá vêm eles —Pirulito e Paçoquinha, com tortas nas fuças fazendo os pirralhos rolarem de rir. Atrás dos clowns, um macaco de óculos escuros e camiseta listada, como os macacos todos de todos os circos.

Na arquibancada de tábuas cabia a cidade toda. Humanos bestas, humanos macacos, humanos peruas, humanos cobras. Mas principalmente humanos ratos. Uma extensa fauna deles.

Caro leitor, peça de volta o dinheiro da entrada. A lona está furada e um vento dos diabos açoita o picadeiro. O redemoinho na serragem certamente há de cegá-lo, e o espetáculo, convenhamos, ficou muito, muito aquém do que o cartaz anunciava.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretic entes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

A procissão

Duas colunas humanas deixavam a Matriz do Divino Espírito Santo pelo lado do Cine Santa Clara, entupindo a rua José Bernardes até a Prefeitura Municipal. Era a procissão da sexta-feira da paixão, num tributo coletivo de fé ao Senhor Morto, cujo esquife era transportado por seis homens que, para minha pequenez, pareciam gigantes cobertos por enormes capas roxas, portando vistosos apoiadores dourados para as paradas obrigatórias, nas catorze estações da Via Sacra; eram circundados por outros seis adjuntos, que faziam o pálio roxo se sobrepor ao corpo estático do Cristo, sustentado por vistosos mastros de metal dourado, obedecendo a todo protocolo litúrgico.

Na minha cabeça de criança, com sete anos, tudo aquilo era mágico. Quanto mistério! Quanta gente! Quanta vela! Velas protegidas por aparadores de papel, protegendo as mãos dos fiéis.

O canto da Verônica, representada na minha infância pela voz da Lúcia Nair Amaro de Oliveira, depois por Maria Aparecida Peigo Fenólio, a prima Xoxô e, atualmente, interpretada pela Maria José Roberto Monfardini, a conhecida Yá, enquanto desenrolava sempre um pergaminho com o sofrido rosto sangrento, coroado por espinhos, transformava-se em chamamento repleto de lamúrias e de dores, em cada estação da Via Sacra, com o emocionante "Oh! Vós todos que passais pelo caminho, parai e vede se há dor igual a minha dor".

Emoções e lágrimas dos fiéis invocavam os dois mil anos de história para rememorar toda vida e paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Cantoria variada e preces repetidas por todos sucediam-se a cada estação da Via Crucis.

As ruas, esquinas e casas ficavam para trás, cada uma guardando suas histórias ou um caso de nosso passado distante.

Por certo, Gilberto Gil inspirou-se em cenário muito semelhante para definir: "Olha lá!/Vai passando a procissão,/Se arrastando que nem cobra pelo chão./As pessoas que nela vão passando,/Acreditam nas coisas lá do céu./As mulheres cantando tiram versos,/Os homens escutando tiram o chapéu".

Durante todo trajeto, permanecia o encantamento sob o som constante das matracas, que deixavam as crianças assustadas e compenetrados os adultos.

No percurso, pelas ruas conhecidas da infância, as surpresas sucediam-se frente às janelas das casas mais enfeitadas e religiosamente decoradas, na tácita concorrência pela janela mais bem decorada. Toalhas brancas de renda debruçavam-se sobre os parapeitos, sustentando castiçais, crucifixos, santos e santas, tudo ornado por vasos de flores, compondo vistosos altares a demonstrarem a crença e religiosidade dos moradores.

Da praça Rio Branco a procissão serpenteava pela rua Frei Vicente Salvador até o Mercado Municipal e a Marquês do Herval.

Ao lado de meus pais, irmão e irmã, menino ainda, ficava muito ansioso para saber como estava o altar na casa de minha primeira professora, dona Celisa Bartolomeu, a querida Lola. Minha alegria, então, era imensa, numa incontida explosão de felicidade, chamando atenção de meus irmãos para cada detalhe daquela inesquecível janela. Não só a beleza do pequeno altar estava de acordo de todo ritual como também lá estava ela, a primeira professora, para minha enorme satisfação; que crescia ao receber dela um discreto aceno, que enchia minha alma de incontido contentamento. Eu seguia voltado para trás, esticando meu olhar, guiado pelas mãos de minha mãe, divisando até desaparecer o rosto encantador e as madeixas loiras da primeira professora iluminada pelos raios das velas nos castiçais de prata.

Esse encantamento era interrompido abruptamente pelo som contundente das matracas. A partir desse ponto da Marquês, parecia para mim interminável a distância até alcançarmos o final da caminhada, na praça da Independência. Continuo no próximo sábado, 19.

ANTÔNIO CARLOS FENÓLIO, 70 anos, pinhalense, casado com Vani Mabelini Fenólio, pai do Juliano Adolfo e do Flávio Adauto, avô do Pedro, professor, diretor de escola, vereador e secretário municipal de Educação e Cultura de Taboão da Serra-SP, chefe de gabinete das Subprefeituras do Butantã e Vila Mariana, aposentado e corintiano muito feliz

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Marcou, dançou: PQP, o partido do eleitor

Ninguém com cabeça normal pode ser contra a eliminação da fome, extinção da miséria, o fim do preconceito racial e a luta pela igualdade social. São desafios tão óbvios que não precisam de tantos partidos para defendê-los. Assim, passei a acreditar mais nas pessoas do que em bandeiras políticas. O problema é que, em política, as convicções pessoais acabam envolvidas pelos interesses de grupos. Você sabe do que estou falando.

Também não é preciso ser socialista ou comunista, monárquico ou parlamentarista e nem democrático e capitalista, para entender que igualdade e equilíbrio social são necessidades básicas, independente do regime político que esteja em vigor. Para qualquer objetivo social, político ou econômico, a educação é fundamental. Estamos carecas de saber que decretos não bastam para que todo mundo pense igual. Por isso é fácil perceber que cotas sociais só acentuam as diferenças entre os beneficiados e os sem benefícios.

Socializar os direitos amplia as oportunidades e abre portas para vocação e mérito. Foi com base no mérito e na vocação que a humanidade conquistou seus avanços.

Por outro lado, não é necessário pertencer a qualquer partido ou corrente ideológica para entender que, sem economia forte, nenhum programa de governo será sustentável. Isso independe de ideologia ou partido.

Sob esse ângulo a instituição do PQP defenderá a corrente dos que não têm mais paciência. Nasce com a certeza de que as ideologias disponíveis falharam: enquanto umas acertam em questões de essência, acabam esquecendo de algumas fundamentais. Outras acertam no varejo e erram no atacado. A missão do PQP é corrigir distorções e incoerências. O PQP registrará cada promessa de campanha e acompanhará o trabalho dos candidatos executivos e legislativos.

Meu PQP surge com o objetivo de substituir a ideologia partidária pela prática dos fatos. Não fez o que prometeu, fodeu. Exclusão compulsória é a minha forma —e poderá ser a sua— de devolver candidatos ao lugar de onde não deveriam ter saído. Porque representar o povo, mais que um ideal, virou profissão, igual concurso público. Com a diferença que o eleitor constitui a banca examinadora, com todos os direitos de eleger e, também, excluir. Embora negociar ideias faça parte do jogo político, não é natural aceitar como normais algumas moedas inseridas no processo de representação e governabilidade.

> Sob esse ângulo a instituição do PQP defenderá a corrente dos que não têm mais paciência. Nasce com a certeza de que as ideologias disponíveis falharam: enquanto umas acertam em questões de essência, acabam esquecendo de algumas fundamentais

O PQP cadastrará todos os candidatos, antes das eleições, bem como suas propostas e ações prometidas.

Caso atuem com incoerência em seus mandatos, sofrerão penalidades previstas no estatuto do PQP. As mesmas consistem —contra candidatos infiéis— em manter plantões de partidários em frente às suas casas, restaurantes que frequentam, bordéis, botequins, boutiques, agências de passagens, salas VIP de aeroportos, igrejas, templos e Congresso.

Serão plantões de cem pessoas —mínimas— que exclamarão o nome do fulano e do nosso partido por extenso: Fulano, PQP, Fulano PQP, até ele renunciar. Os aderentes ao PQP deverão ter boa voz e não ter vergonha de usá-la em público.

Pode até não virar, mas mandar candidatos ruins e incoerentes pra puta que os pariu ficaria zoando no ouvido da opinião pública, até cair a ficha sobre a importância de decidir melhor o voto de cada um.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

GERAÇÃO Y

Por que os jovens casam cada vez mais tarde?

No Brasil, idade média para o matrimônio subiu nas últimas décadas, tanto para as mulheres quanto para os homens. Objetivos pessoais influenciam decisão de postergar união formal, que pode ter impactos para a sociedade

LUISA FREY
Deutsche Welle-Brasil

Medo de perder a liberdade, falta de preparo financeiro e a busca pelo par perfeito podem estar afastando jovens do altar. Um relatório recente do Urban Institute, de Washington, prevê que grande parte dos integrantes da chamada Geração Y ou geração do milênio —nascida entre os anos 1980 e 2000— chegará solteira aos 40 anos. Outro estudo, do Pew Research Center, aponta ser provável que 25% dos jovens americanos nunca se casem.

Os adultos estão formalizando suas uniões mais tarde, e a parcela de pessoas vivendo juntas e criando filhos fora do casamento aumentou significativamente, afirma o estudo. Nos EUA, a idade média para o primeiro casamento é de 27 anos para as mulheres e de 29 anos para os homens. Nos anos 1960, era de 20 e 23 anos, respectivamente.

No Brasil, a idade média para o casamento passou de 23 anos para as noivas e 27 anos para os noivos, na década de 1970, para 30 anos para elas e 33 anos para eles, em 2014, segundo as Estatísticas de Registro Civil do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Estabilidade financeira

A elevação da idade média ao casar nos últimos anos pode ser reflexo da maior dedicação aos estudos e da busca por salários mais elevados, afirma o IBGE.

Entre os adultos ouvidos pelo Pew Research Center que nunca se casaram, mas que não descartam a possibilidade, 27% afirmam não estar financeiramente preparados para o casamento, e 22% dizem não estar prontos para "sossegar". Outros 30% argumentam que ainda não juntaram os trapos formalmente por não terem encontrado alguém que tivesse as qualidades que buscam num cônjuge.

Enquanto 78% das mulheres solteiras dizem ser muito importante encontrar um parceiro com um emprego estável, os homens dão maior importância a ter como esposa alguém que compartilhe de seus valores sobre como criar os filhos.

Desde meados do século passado começou a surgir a tendência, principalmente em grandes cidades, de os indivíduos estarem mais preocupados em concretizar seus interesses e projetos profissionais do que estabelecer um compromisso afetivo, apontou o psicanalista Carlos Kessler, professor do Instituto de Psicologia da Ufrgs, em entrevista ao jornal Zero Hora.

"Outro reflexo importante da urbanização é que as pessoas tendem a ficar mais sozinhas e acabam se adaptando a essa condição. Por isso, vemos muitos casais se formando depois dos 30 anos", afirmou ao diário gaúcho.

O fato de menos jovens estarem optando por subir ao altar também pode ser um reflexo de uma rejeição da instituição do casamento, vista por muitos como ultrapassada. Dos americanos entre 18 e 29 de idade consultados pelo Pew Research Center, dois terços acreditam que a sociedade não será prejudicada se as pessoas tiverem outras prioridades além de casar e ter filhos.

Morar junto

Cada vez mais casais optam por viver sob o mesmo teto e adiar ou até abrir mão do casamento. Nos EUA, cerca de um quarto dos adultos solteiros entre 25 e 34 anos vivem com um parceiro. Segundo o IBGE, no Brasil também é cada vez mais comum a opção pelo "convívio em união consensual" e a postergação do casamento formalizado.

Tom Keane, colunista do jornal americano Boston Globe, alerta que adiar o matrimônio ou nunca se casar pode ser um problema. "O casamento é um escudo contra a pobreza; os casados são economicamente mais seguros —mesmo quando tudo acaba em divórcio", afirma. "As crianças também se desenvolvem melhor quando criadas em lares estáveis."

Kim Parker, um dos autores do estudo do Pew Research Center, também afirmou à revista Time que os relacionamentos em que o casal vive junto sem ser casado são muito menos estáveis que um matrimônio.

No entanto, para muitos, o test drive de morar junto antes de casar é positivo. Segundo o Centro Nacional de Estatísticas de Saúde dos EUA, após um ano sob o mesmo teto, um em cada três jovens acaba se casando. Somente 9% terminam o relacionamento, e 62% continuam vivendo juntos. Após três anos de convivência, a taxa dos que se casam sobe para 60%.

REPRODUÇÃO

Dez fatos que você precisa saber sobre o amor

Você pode se apaixonar por qualquer pessoa

O psicólogo americano Arthur Aron realizou uma pesquisa com 100 pessoas que não se conheciam. Em duplas, elas tinham que responder a 36 perguntas íntimas, como: "A morte de quem da sua família te deixaria pior? Por quê?" Na última parte do experimento, os pares deviam se olhar nos olhos durante quatro minutos. Nem todos os estranhos se apaixonaram, mas um casal acabou se casando seis meses depois.

Beijamos de jeitos diferentes

Em algumas culturas, beijos não são um gesto sexual ou de afeto, mas algo meramente prático. Em partes da Papua Nova Guiné, por exemplo, pais mastigam os alimentos para seus bebês e, então, passam-lhes a comida numa espécie de beijo. Para os esquimós inuítes, esfregar os narizes e não as bocas é um sinal de afeto. Textos sânscritos antigos, por sua vez, referem-se a um beijo como uma fungadela.

Você pode morrer de coração partido

Perder alguém pode realmente nos afetar fisicamente, provocando em alguns casos a cardiomiopatia induzida por estresse, ou "síndrome do coração partido". Trata-se de uma condição temporária, que pode ser desencadeada por um choque ou trauma. Geralmente, os pacientes se recuperam em cerca de uma semana, mas em pessoas mais velhas ou que já sofrem do coração, a doença pode levar à morte.

Homens se apaixonam mais rápido

De acordo com um estudo feito pelo site americano match.com, enquanto as mulheres levam cerca de cinco meses para se apaixonarem, os homens demoram apenas três. De acordo com a bioantropóloga Helen Fisher, as mulheres precisam criar e avaliar uma espécie de memória afetiva baseada no comportamento do homem —como se lembrar do que ele prometeu fazer— antes de se permitirem se apaixonar.

Talvez o afrodisíaco seja apenas psicológico

Não há provas científicas de que a ingestão de alimentos como a ostra tenha algum efeito químico sobre os órgãos sexuais. É mais provável que os poderes afrodisíacos da ostra, por exemplo, estejam ligados à aparência, que supostamente remete ao órgão sexual feminino. Nossos ancestrais também acreditavam que a cebola lembra uma parte do corpo masculino —pode ser divertido adivinhar qual seria!

Não somos os únicos que amam

Cientistas têm opiniões distintas quanto à capacidade dos animais de amar como os seres humanos. Mas é inegável que os bichos formam fortes ligações entre si. É o caso de um gorila fiel à sua parceira num zoológico de Boston, nos EUA. Ao perder a amada, ele uivou e bateu no peito e tentou reanimá-la. Também é comum haver laços entre diferentes espécies: como tartarugas e gansos ou leões e coiotes.

Beijo é mais importante que sexo

Para as culturas que veem o beijo como um gesto erótico —a maior parte da população mundial—, afirma-se que, quanto maior o número de beijos compartilhados, mais saudável tende a ser a relação do casal. Aparentemente, tal correlação não vale para o sexo. Os beijos também são conhecidos por diminuir os níveis de cortisol, o hormônio do estresse.

Origem da palavra amor

Em português, "amor" vem da palavra com mesma grafia em latim e pode ter significados como afeição, compaixão ou atração. Em inglês, "love" pode estar associado ao verbo "lubere", também em latim, que significa "agradar", ou a "libere" —ainda mais próxima de "Liebe", em alemão—, que significa "livre, aberto e francamente" —o que às vezes pode fazer sentido.

Diferentes definições para o amor

Não há um conceito universal de amor. Um estudo recente indica que é mais comum para os chineses que para os americanos, associarem dor, ansiedade e medo ao amor —fenômeno que o psicólogo Artur Aaron associa à cultura de casamentos obrigatórios na China. Mas exames mostram que os padrões cerebrais de pessoas amadas são os mesmos em todo o mundo, o que sugere que a definição do amor é cultural.

O amor é literalmente como um vício

Tomando por base reações cerebrais, cientistas afirmam que estar apaixonado é o mesmo que estar viciado. A bioantropóloga Helen Fisher explica que, em alguns casos de amor obsessivo, verificam-se os sintomas básicos de um vício, como mudar as próprias prioridades para satisfazer necessidades. Nesses casos, também podem ocorrer sintomas de abstinência, caso haja uma separação da pessoa amada.

SOPHIE KIRBY | CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

Música e poesia

ALÉM DO MURO

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Em 1985, eu era criança e estava ensaiando Galopeira no meu quarto, afinal, eu já me apresentava em escolas e festas da cidade. Na época, eu morava na vila Pinhal Jardim. Num determinado momento, fui interrompido pelo meu querido e saudoso pai para assistir um show que estava passando na TV. As perguntas e indagações que eu fazia a ele eram muito puras, algo lindo de se ver. "Por que Pinhal fica longe do Rio de Janeiro? Por que eles não vêm tocar em Pinhal? Por que o senhor não me leva? Por que eu nasci em época errada?". De repente, emudeci. Sentado no sofá, vi pela televisão alguém reger um coro de milhares de vozes. O grupo Queen se apresentava na primeira edição do Rock in Rio, e o cantor Freddie Mercury interpretava magistralmente Love of my life. Pela primeira vez, percebi que a música e a poesia caminhavam juntas. Eu falo que o meu travesseiro foi feito de poesias. Minhas tias escreviam versos e prosas, e também declamavam em eventos. Nunca declamei, mas, nas minhas andanças musicais, às vezes me emociono quando interpreto músicas que são verdadeiros poemas. Algumas de outros compositores e, ultimamente, minhas próprias composições. Selecionei alguns trechos de composições, que considero poesias: "e o pensamento parece uma coisa à toa/Mas como é que a gente voa quando começa a pensar/Felicidade foi-se embora..." (Felicidade, Lupicínio Rodrigues).

"Ouça-me bem, amor/Preste atenção, o mundo é um moinho/Vai triturar teus sonhos, tão mesquinhos/Vai reduzir as ilusões a pó" (O mundo é um moinho).

"Queixo-me às rosas/Mas que bobagem/As rosas não falam/Simplesmente as rosas exalam/O perfume que roubam de ti, ai"(As rosas não falam, Cartola).

"E eu que agora moro nos braços da paz/Ignoro o passado/Que hoje você me traz/Acreditar" (Ivone Lara).

"Agora sei/Desfilei sob aplausos da ilusão/E hoje tenho esse samba de amor, por comissão/Fim do carnaval/Nas cinzas pude perceber/Na apuração perdi você". (Enredo do meu samba - Ivone Lara).

> De repente, emudeci. Sentado no sofá, vi pela televisão alguém reger um coro de milhares de vozes. O Grupo Queen se apresentava na primeira edição do Rock in Rio, e o cantor Freddie Mercury interpretava magistralmente Love of my life

"Dormia/A nossa pátria mãe tão distraída/Sem perceber que era subtraída/Em tenebrosas transações" (Chico Buarque).

"O que não tem governo nem nunca terá/O que não tem vergonha nem nunca terá/O que não tem juízo" (Chico Buarque).

"Como é difícil acordar calado/Se na calada da noite eu me dano/Quero lançar um grito desumano". (Chico Buarque).

"Se eu quiser falar com Deus/Tenho que me aventurar/Tenho que subir aos céus /Sem cordas pra segurar" (Gilberto Gil).

"Eu vejo o futuro repetir o passado" (O tempo não para, Cazuza).

"Todo dia a insônia me convence que o céu/Faz tudo ficar infinito/E que a solidão é pretensão de quem fica/Escondido fazendo fita" (Pro dia nascer feliz, Cazuza).

"Pode seguir a tua estrela/O teu brinquedo de 'star'/Hummm! Fantasiando um segredo/ No ponto a onde quer chegar" (Cazuza).

Muitas vezes a prosa se transforma em belíssimas canções, como esta, em Coríntios 13: "ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine." Legião Urbana transformou estas palavras em canção e escreveu Monte Castelo: "Ainda que eu falasse/A língua dos homens/E falasse a língua dos anjos/Sem amor eu nada seria". Então... 14 de março é o Dia Nacional da Poesia.

Especialmente nesse momento tão confuso do Brasil, fico na poesia desta canção: "Brasil/Mostra tua cara/Quero ver quem paga/Pra gente ficar assim/Brasil/Qual é o teu negócio?/O nome do teu sócio? Confia em mim".

TEATRO

Odara apresenta A Paixão de Cristo no Cine Theatro Avenida

O espetáculo será apresentado no domingo, 20, às 20h30. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do teatro e na cafeteria Inverno D'Italia

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A Odara Produções apresentará o espetáculo A Paixão de Cristo no domingo, 20, às 20h30, no Cine Theatro Avenida. Haverá reapresentações nos dias 21 e 22, no mesmo horário.

O produtor cultural Eduardo Martins disse à equipe de reportagem do **JOP** que está muito feliz por chegar ao final de mais uma montagem de forma bem-sucedida. "Fazer A Paixão de Cristo foi algo muito desafiador para toda a equipe, diretores, produtores e elenco. Acredito que a nova geração de artistas amadores pinhalenses vem com tudo para representar a cultura, a tradição e a arte de Espírito Santo do Pinhal. Foram cerca de três meses de preparação, entre workshops, laboratórios, leitura de texto, marcação de cenas e ensaios gerais. Gostaria que o máximo de pessoas pudessem assistir ao espetáculo e, por isso, resolvemos fazê-lo em forma de temporada. Peço à população que nos ajude a levar essas informações ao maior número de pessoas para que o espetáculo entre para a história com muito júbilo".

O espetáculo

Ao iniciar sua vida pública, Jesus — interpretado por Daylon Martineli—, tem consciência de sua missão e de que as profecias devem ser cumpridas. Ele será morto para libertar o seu povo e trazer a paz para a humanidade. Aos poucos, Jesus atrai uma multidão de discípulos, realiza milagres, espalha seus ensinamentos e escolhe 12 homens que devem anunciar o Reino de Deus.

Com a aproximação da páscoa judaica, Ele parte com seus apóstolos para Jerusalém, onde é recebido com festa. Porém, o templo foi transformado em um lugar de negócios, e isso o deixa irritado, a ponto de confrontar Caifás —Charles Faria— e Anás—Igor Siton—, os doutores da lei.

Temendo que Jesus e seus discípulos causem um tumulto, Caifás e Anás buscam uma forma de matá-lo e são surpreendidos com uma proposta do apóstolo Judas Iscariotes —Reginaldo Machado—, disposto a trair seu mestre em troca de trinta moedas de prata.

A Paixão de Cristo retrata os últimos momentos de Jesus, e revela as motivações das principais personagens envolvidas na história mais conhecida do mundo.

Confira depoimentos dos atores do espetáculo.

Ricardo Biazotto

Embora seja a primeira vez que participo da produção de uma peça teatral, a emoção que venho sentindo ao assistir cada ensaio evidencia que A Paixão de Cristo tem tudo para fazer história no Município. Claro que se trata da história mais conhecida do mundo, explorada incansavelmente em todos os segmentos artísticos, mas o que tenho visto é um elenco disposto a encantar e, ao mesmo tempo, emocionar. Lágrimas estão garantidas. Uma entrega semelhante à dessa equipe jamais foi vista em nossa cidade, o que prova que todos têm consciência de que podemos iniciar uma nova tradição ao contar mais do que uma história religiosa, mas a história de um homem que mudou toda a humanidade. A união de todos, dos figurantes aos mais importantes atores, da equipe técnica ao diretor do espetáculo, vai proporcionar uma experiência inédita aos pinhalenses.

Natanael Lourenço [Nicodemos]

De todos os trabalhos feitos com o Eduardo Martins, este está sendo o mais diferente, pois é um drama que marca muito a história, e os espectadores esperam se emocionar com a peça. Trabalhar no espetáculo A Paixão de Cristo com o grupo nos dá a oportunidade não só de atuar, mas também de aprender muito. Espero que todo o público goste e se emocione com essa maravilhosa história dirigida pelo querido diretor Eduardo Martins.

Eduardo Pezoti [Pôncio Pilatos]

Estou amando trabalhar ao lado de pessoas tão alegres e cheias de vida, e é claro que estar ao lado de um diretor tão competente e divertido é para mim uma grande oportunidade. Sinto-me lisonjeado de ter sido convidado para participar do projeto.

Daylon Martineli [Jesus Cristo]

O papel tem múltiplas emoções, que exigem dedicação extrema do ator. Tento me superar e me reinventar a cada trabalho, mas esse é o maior personagem que um ator pode interpretar no decorrer da carreira artística. Dar vida nos palcos para Jesus Cristo só está sendo possível porque estou trabalhando com pessoas que, assim como eu, amam o que fazem. A junção do texto, da trilha sonora, do figurino, da produção, da direção de atores e do elenco faz com que o espetáculo se transforme em uma grande produção. O trabalho do ator só se torna soberano aos olhos do público porque temos uma equipe maravilhosa trabalhando incansavelmente para isso. Trabalhar nessa produção com todos esses envolvidos tem sido incrível. Faltam-me palavras para descrever o quão prazeroso tem sido trabalhar na construção de um personagem tão importante.

DIVULGAÇÃO

Giovanna da Silva [Dançarina]

Está sendo gratificante poder fazer parte de uma peça que me arrepia a cada cena que é produzida. Com nosso esforço, nossas expectativas são bem altas, e esperamos estar no gosto do povo. Trabalho com o diretor Eduardo Martins desde o ano passado, quando entrei na Companhia Viva Arte. É fácil perceber que ele se esforça muito e coloca todo o seu talento no teatro.

Heloísa Carrion [Dançarina]

Participar do espetáculo está sendo incrível. É maravilhoso conviver com pessoas novas e ver que, unidos, algo muito bom pode acontecer, ainda mais uma história tão linda! Tenho uma grande expectativa e sei que o resultado será muito melhor do que imagino. Não é a primeira vez que trabalho com o diretor Eduardo Martins, que conheço há 13 anos, desde a época em que ele fazia um trabalho um pouco diferente na fanfarra municipal, mas não deixava de ser lindo e importante como que ele faz atualmente. Mas o que mais me impressiona é o amor do Eduardo Martins pelos seus projetos, seja no teatro ou na música. Ele sempre surpreende! Então, tenho certeza de que o novo espetáculo será maravilhoso.

Yasmim Fini [Cega]

Está sendo uma experiência totalmente nova trabalhar na produção. A peça faz com que eu me desafie para que eu possa conhecer o meu melhor. Vendo todo esforço que está sendo feito para que o espetáculo seja marcante, acredito que ele irá surpreender a todos. É incrível trabalhar com todas as pessoas e perceber que estão todos muito empenhados em transmitir o que há de melhor na história. A Paixão de Cristo já é um grande sucesso.

> **INGRESSOS**
> Os ingressos para o espetáculo A Paixão de Cristo estão à venda na secretaria do teatro e na Cafeteria Inverno D'Italia. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3661-6446. Inteiro R$ 10; meia —para estudantes, aposentados, professores e funcionários público—, R$ 5. Parte da renda da bilheteria será destinada à Casa São Franisco de Assis.

Gabriel Gonçalves [Pedro]

Desde que coloco os pés sobre o palco, sou ministrado pelo Eduardo Martins. A produção atual, no entanto, foi uma das que mais exigiu montagem de personagem e marcação de cena pelo simples fato de exigir drama na cena de negação do Pedro. Está sendo um grande desafio toda a montagem da peça. Contudo, considerando um bom roteiro, com bom elenco e direção, a produção se torna bem mais produtiva. É um grande prazer contracenar com meus colegas para prover cultura para a cidade.

Beatriz Biazotto [Cláudia Prócula]

Depois de alguns trabalhos com o Eduardo Martins, participar da produção da peça A Paixão de Cristo é muito gratificante. As minhas expectativas são as melhores porque temos dentro do grupo muitas pessoas dedicadas e unidas por um único propósito, criando um clima diferente de qualquer outro que já senti na vida.

Danilo Mazarin [Rei Herodes]

Quando recebi a notícia de que faríamos A Paixão de Cristo, fiquei muito empolgado. A peça fala de um drama que envolve muitos ideais e sentimentos. Acreditei de imediato no projeto, pois sabia que seria uma produção de grandes emoções; e eu estava realmente certo. A cada ensaio é uma sensação diferente, sinto um arrepio na coluna. Acho que nunca me emocionei e me entreguei tanto a um papel. Não é o meu primeiro e nem o último, pois amo teatro. O roteiro está impecável, e os atores e figurantes divinos. Sem contar na direção, que é maravilhosa. Não é a primeira vez que trabalho com Eduardo Martins, e se tem uma coisa que ele faz é surpreender, é sempre uma satisfação trabalhar com ele. Acredito que o espetáculo será um sucesso e terá uma repercussão inimaginável.

Maristela Pessegueiro [Maria Madalena]

Participar da peça A Paixão de Cristo está sendo a realização de um sonho para mim. Terei o enorme prazer de interpretar Maria Madalena, mulher incrível, exemplo de fé e fidelidade. Não é a primeira vez que trabalho com o diretor Eduardo Martins, tive o prazer de interpretar e ser dirigida por ele no espetáculo O Bem Amado, quando interpretei a Tia Hilária Cajazeira, e em Maria - mãe de Jesus, no Auto de Natal. Tenho certeza de que mais uma vez será um trabalho formidável.

> **FICHA TÉCNICA**
> **Direção/Produção:** Eduardo Martins
> **Roteiro:** Ricardo Biazotto
> **Cenografia:** Silas Marciano
> **Iluminação:** Anderson Cristino
> **Sonoplastia:** Matheus Spósito
> **Figurinos:** Igor Siton
> **Oferecimento:** Associação Amigos do Theatro Avenida
> **Apoio:** Companhia de Espetáculos Viva Arte e Unipinhal

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 19 DE MARÇO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 97 | CONCLUÍDA ÀS 20H19 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

BRUNA MAZARIN

SABORES DA PÁSCOA

Quando se trata do público brasileiro, o consenso é quase geral: quanto mais doce, melhor. Em épocas como a páscoa, que a tradição é presentear com ovos de chocolate, o paladar adocicado fica ainda mais evidente B1

BEBER ÁGUA

Beber água é essencial para o bom funcionamento do organismo. Diz a sabedoria popular que devemos ingerir dois litros por dia —meta que muitos se esforçam para atingir. Mas existe mesmo uma quantidade ideal a ser consumida? A10

DIVULGAÇÃO

CULTURA REAL

O entrevistado da semana é o produtor cultural José Eduardo Martins de Souza, responsável pela Odara Produções. Entre tantos assuntos, Eduardo falou sobre a estreia da temporada do espetáculo A Paixão de Cristo, que acontecerá amanhã, 20, no Cine Theatro Avenida, sobre o trabalho de um produtor cultural e sobre a Odara Produções. Confira B3

Saúde pública foi criticada na Câmara

Falta de vagas e morosidade no atendimento foram alguns dos assuntos abordados por Elizete de Oliveira Bueno durante a sessão da Câmara de segunda-feira, 14 A4

Indústria paulista fecha mais 12 mil postos de trabalho em fevereiro

Depois de iniciar o ano em queda, confirmou-se na passagem de janeiro para fevereiro a retração no nível de emprego na indústria paulista. Foram fechados 12 mil postos de trabalho, variação negativa de 0,53% —1% se descartados efeitos sazonais— em relação ao mês anterior. No ano já são 27 mil empregos a menos, segundo a Pesquisa de Nível de Emprego do Estado de São Paulo, divulgada quarta-feira, 16, pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). "É um começo de ano bem ruim", diz Paulo Francini, diretor titular do Depecon. Na comparação com o mês de fevereiro de anos anteriores, "consegue ser pior". Em 12 meses, a baixa foi de 8,27%, e na comparação interanual, 10,18%, variação correspondente ao desligamento de 257.500 empregados na indústria paulista. Esta é a 53ª queda seguida do indicador e a pior taxa de sua série histórica nesta base de comparação: pela primeira vez a queda interanual do nível de emprego na indústria paulista ultrapassa os 10%. O nível de emprego industrial na Diretoria Regional do Ciesp em São João da Boa Vista —região composta por 20 municípios, que inclui Espírito Santo do Pinhal—apresentou resultado positivo no mês de fevereiro deste ano. A variação ficou em 0,70%, o que significou um aumento de aproximadamente 200 postos de trabalho. A5

BRUNA MAZARIN

CONTRA O GOVERNO **No domingo, 13, centenas de pinhalenses foram às ruas para protestar contra a corrupção, pedindo a prisão de Lula, a favor do impeachment e contra o Partido dos Trabalhadores (PT). Organizado por mídias sociais e contando com o apoio da Loja Maçônica Estrela da Caridade, o ato começou às 10h35, transcorreu de maneira pacífica e foi encerrado 50 minutos depois, na escadaria da Igreja Matriz e Nossa Senhora das Dores** A6

Gilberto Viola e Carol Delbin confirmam mudança de partido

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola, deixou o Partido Progressista (PP) e ingressou no Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) na terça-feira, 15. Há tempos Viola dava sinais de que não ficaria na agremiação —filiado desde a sua fundação— que tinha como líder o ex-prefeito Paulo Klinger Costa. Viola disse em entrevista à TV local que o seu ingresso no partido foi uma convocação do deputado Barros Munhoz (PSDB), e não um convite do "deputado amigo". Viola confirmou que irá apoiar o atual prefeito —numa futura reeleição— e confirmou ser pré-candidato a vereador pelo novo partido. De forma enfática, disse não "se preocupar com partido político ou sigla partidária". Sua preocupação é "com Espírito Santo do Pinhal". A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, que havia comentado haver "grande" possibilidade de retornar ao DEM, partido do qual era filiada, confirmou na sessão de segunda-feira, 14, já estar no partido Democratas. Ao ocupar a tribuna, disse que foi recebida pelo deputado estadual Aldo Demarchi (DEM) e que entregou pessoalmente a indicação feita na semana passada solicitando uma emenda parlamentar para a compra de um ultrassom. Sobre sua recandidatura, Carolina manifesta a vontade de concorrer novamente por acreditar que o Município "carece" de representação feminina na política, como disse em recente entrevista ao JOP. A4

opinião

EDITORIAL

O destino da presidente

Os protestos de domingo, 13, mobilizaram manifestantes em mais de cem cidades brasileiras. O maior deles, em São Paulo, reuniu um público recorde de 500 mil pessoas no entorno da Avenida Paulista, de acordo com o instituto Datafolha. Já a Polícia Militar estimou em 1,4 milhão o número de participantes.

Em Espírito Santo do Pinhal, centenas foram às ruas para clamar contra a corrupção, pedindo a prisão de Lula, a favor do impeachment e contra o Partido dos Trabalhadores (PT). Organizado por mídias sociais e contando com apoio da Loja Maçônica Estrela da Caridade, o ato começou às 10h35, transcorreu de maneira pacífica e foi encerrado pouco mais de 50 minutos depois, na escadaria da Igreja Matriz e Nossa Senhora das Dores.

Com cartazes de protesto, microfone, apitos e panelas para marcar o ritmo da caminhada, eles iniciaram a manifestação pela rua Silvestre Machado, contornaram a praça da Independência, seguiram a rua José Bonifácio —rua Direita—, circularam pela praça Rio Branco, desceram a rua José Bernardes e chegaram novamente à praça. Várias pessoas nas calçadas demonstravam apoio. O grupo parou algumas vezes para gritar palavras de ordem, e a apresentação do hino nacional acabou acontecendo por quatro vezes —duas com carro de som e duas entoados à capela—, encerrando a manifestação.

Não foram registrados confrontos nem incidentes graves. A PM não divulgou número de manifestantes, mas os organizadores estimam em mais de mil pessoas.

O **JOP** colheu algumas declarações durante a manifestação —de participantes e dos que observavam no trajeto. A maioria que veio à manifestação sente que pode "melhorar o Brasil porque está tudo ruim". São taxativos ao dizer que tudo isso deve ao PT e seus líderes. Acreditam que ao darem apoio à Polícia Federal e ao Ministério Público, "estão protegendo o povo" contra a corrupção do PT. A maioria defende a ação do juiz Sérgio Moro que julga, em primeira instância, os processos resultantes da Operação Lava Jato e compreendem que o "Brasil foi tomado pela corrupção".

> Diante de um dos momentos mais delicados da história do País, esperamos que o Congresso tenha equilíbrio e responsabilidade em um período de gravidade política, institucional e econômica

Enfim, os protestos foram e têm sido contra Dilma e Lula, mas percebemos um baixo-astral da população com a política atual reinante e de forma bem acentuada. Mesmo assim, estamos convencidos de que os partidos políticos têm potencial de produzir novas gerações de líderes políticos e ótimos gestores.

A Câmara dos Deputados aprovou na quinta-feira, 17, uma chapa única com nomes de integrantes da comissão especial que vai analisar a abertura do processo de impeachment da presidente. Foram 433 votos a favor e um contrário. A chapa é formada por 65 deputados titulares e os respectivos suplentes indicados pelos líderes dos partidos. A distribuição das vagas foi definida de acordo com o tamanho dos partidos na Câmara. O presidente da Casa, Eduardo Cunha, disse que espera agilidade "total" da comissão. Segundo ele, o ritmo de trabalho vai depender de prazos regimentais. A presidente já foi notificada sobre a eleição da comissão do impeachment. Ontem, 18, começou a contar o prazo de dez sessões ordinárias da Câmara para que a presidente apresente sua defesa.

Diante de um dos momentos mais delicados da história do País, esperamos que o Congresso tenha equilíbrio e responsabilidade. "Estamos em um momento de gravidade política, institucional e econômica, de modo que o Congresso, que tem a prerrogativa de julgar este processo, deve ser movido pela moderação, pelo diálogo, e devemos encontrar uma saída dentro da legalidade", fez um apelo o líder do PMDB, deputado Leonardo Picciani (RJ).

Que a prudência e o equilíbrio prosperem.

ALEXANDRE SCHOSSLER

Dilma decretou fim do próprio governo

Agora é ou vai ou racha de vez. Num gesto de desespero, que evidencia o que a própria presidente pensa da situação atual e do futuro do seu governo, Dilma Rousseff convocou o seu antecessor e mentor, Luiz Inácio Lula da Silva, para a Casa Civil.

Trata-se de uma declaração de falência por parte do governo. Dilma assume que não é mais dona da situação, que a ela só resta mesmo a convocação de um salvador da pátria.

Na prática, é como se a presidente declarasse o fim do próprio governo, em meio a um segundo mandato que nunca começou para valer. E Lula começasse o seu terceiro, quase como um primeiro-ministro com carta branca para arrumar a casa.

É impossível saber se isso vai dar certo —mas é inegável que tem muitas chances de dar errado. Riscos há de sobra —se não houvesse, Lula não teria pensado tanto antes de aceitar o convite.

Primeiro, há a delação premiada do senador Delcídio do Amaral, que acusa Lula e Dilma de tentar obstruir a Lava Jato. É uma acusação extremamente grave, que pode dar ao processo de impeachment o fôlego que ele há tempos busca.

> Manter o PMDB no governo é a chave política para que essa cartada arriscada dê certo. Só que há tempos o PMDB dá sinais de não ser mais uma garantia de apoio ao PT. É duvidoso se Lula vai ter sucesso nessa empreitada

Segundo, o governo está numa situação tão fragilizada que talvez não haja mais nada a fazer. Lula é um articulador político tarimbado, dono de um poder de persuasão e de uma capacidade de negociação que Dilma jamais teve ou terá. Manter o PMDB no governo é a chave política para que essa cartada arriscada dê certo. Só que há tempos o PMDB dá sinais de não ser mais uma garantia de apoio ao PT. É duvidoso se Lula vai ter sucesso nessa empreitada.

Terceiro, entrar no governo dá foro privilegiado a Lula, e isso pode ser entendido como fuga do tribunal do juiz Sérgio Moro e confissão de culpa. Ninguém sabe como a população vai reagir a isso. A parcela —nada desprezível, como se viu no domingo passado— que não gosta do PT vai se sentir provocada. E pode sair às ruas em protestos ainda maiores.

Dilma pode argumentar que a única alternativa seria renunciar —o que ela já afirmou que não fará. Pode também dizer que é uma pessoa honesta e não a responsável pela corrupção em Brasília e que enfrenta uma pressão social, política e midiática de grandes dimensões. Só que a crise política e econômica é em grande parte responsabilidade dela mesma, como governante.

O mais elevado cargo da República requer uma habilidade de negociação política que ela não tem. Dilma é a durona, a gerentona, a boa administradora técnica —mas não a política. Esse é o erro de nascença do governo Rousseff, e uma das grandes lições dessa crise.

ALEXANDRE SCHOSSLER é jornalista da redação brasileira da Deutsche Welle-Brasil

VENÍCIO A. DE LIMA

A maior de todas as corrupções

"Se as palavras servem para confundir as coisas é porque a batalha a respeito das palavras é indissociável da batalha a respeito das coisas". Jacques Rancière, O Ódio à Democracia, Boitempo, 2015

A geração do pós Segunda Grande Guerra se lembrará de que, na metade do século passado, crescemos sendo educados sobre a grande ameaça que pairava sobre o mundo ocidental cristão: o comunismo ateu.

Em tempos de Guerra Fria, sob a tutela dos interesses da política externa dos Estados Unidos, o comunismo vermelho transformou-se na encarnação do mal na Terra, o inimigo comum a ser combatido. Era isso o que aprendíamos em casa, na escola, no catecismo da igreja, no rádio, nas revistas infantis, nos jornais e nos filmes "de guerra".

Na minha mineira e barroca Sabará, circundada por dezenas de igrejas católicas do ciclo do ouro colonial, mais tarde cidade operária de movimento sindical forte, a mera suspeita de que alguém pudesse ser simpatizante comunista bastava para que se criasse um estigma social como se esse alguém fosse portador de doença contagiosa, a ser evitada a qualquer custo.

Com a vitória da Revolução Cubana, o inimigo comum ficou mais próximo e ainda mais perigoso: o comunismo e, claro, seus seguidores, os comunistas subversivos.

A oposição política ao Getulismo herdado pelo presidente João Goulart, democraticamente eleito, materializou o anticomunismo na luta sem tréguas contra a ameaça que seu governo representava de "vir a ser" controlado por comunistas.

A narrativa pública sobre essa ameaça e a necessidade inadiável de defesa da democracia "antes que fosse tarde demais" foi sendo consolidada. Um vocabulário específico foi costurando a nova linguagem que aprisionou o pensamento de vastas camadas da população com o protagonismo ativo da "Rede para a Democracia" que reunia diariamente em todo o País emissoras de rádio e jornais dos principais grupos de mídia da época: Os Diários Associados, O Globo e o Jornal do Brasil.

Não se constituiu exatamente em surpresa, portanto, quando na reta final para o golpe civil-militar de 1964, setores, sobretudo, da classe média urbana, saíram às ruas para defender os valores e tradições cristãs, o mundo livre e a democracia, para combater o inimigo comum, o comunismo e os subversivos comunistas.

> A memória coletiva, infelizmente, é curta. Muito curta. A maioria dos brasileiros talvez não saiba ou não se aperceba que os anos passam, mas as estratégias e os mecanismos de luta pelo poder se repetem e, muitas vezes, perpetuam os mesmos grupos e os mesmos interesses

A corrupção, sim, a corrupção aparecia apenas como uma coadjuvante do inimigo principal na narrativa publica dominante.

Deu no que deu. Em nome do anticomunismo, da democracia e em defesa dos valores cristãos, o País padeceu 21 longos anos de ditadura.

A Guerra Fria acabou (?). O comunismo deixou de ser o inimigo comum do Mundo Livre, do Ocidente Cristão. Lyndon B. Johnson não é mais presidente dos EUA e nem Lincoln Gordon seu embaixador no Brasil. Os militares brasileiros se dedicam às suas missões constitucionais. As Torres Gêmeas foram atacadas em Nova Iorque. O mundo se globalizou.

Muita coisa mudou, mas a exigência de um inimigo comum para garantir a identidade e a coesão ideológica de uma posição política —ou de um grupo— continua mais atual e necessária do que nunca.

O terrorismo e o islamismo —ou o terrorismo islâmico— passaram a ocupar o lugar de inimigo comum que antes pertencia ao comunismo no cenário internacional, a partir do início do novo século.

Entre nós, mais recentemente, o comunismo foi substituído por um velho e conhecido inimigo, coadjuvante nos idos de 1964: a corrupção da coisa pública e, claro, os corruptos. Hoje, mais do que ontem, os oligopólios privados que controlam o que chega ou não ao conhecimento público —vale dizer, que controlam o espaço onde se forma a opinião dita pública— detêm o poder de definir a linguagem dentro da qual se enclausura a construção do inimigo comum.

Hoje, mais do que ontem, a definição do significado de cada uma dessas palavras —o que constitui corrupção e quem são os corruptos— faz parte essencial da própria disputa pelo poder.

A novidade entre nós, nos últimos anos, talvez seja a participação militante de setores do Judiciário que, seletivamente, escolhem qual corrupção devem investigar, e quais os corruptos devem ser julgados e condenados. Tudo com a colaboração ativa e decisiva da grande mídia e de seu vocabulário e linguagem uniformes. O resultado de todo esse processo —que já presenciamos— é um país dividido ao meio, intolerante e cheio de ódio.

A corrupção é hoje o que o comunismo foi nos tempos de Guerra Fria. E os corruptos foram sendo seletivamente definidos como sendo apenas os petistas, filiados, aliados ou apenas simpatizantes do Partido dos Trabalhadores. Combater o petismo e tirar os seus líderes do poder —mesmo que tenham sido democrática e legitimamente eleitos— ou impedi-los de tentar, democraticamente, voltar ao poder —foi aos poucos se constituindo na prioridade de vastas parcelas da população.

A memória coletiva, infelizmente, é curta. Muito curta. A maioria dos brasileiros talvez não saiba ou não se aperceba que os anos passam, mas as estratégias e os mecanismos de luta pelo poder se repetem e, muitas vezes, perpetuam os mesmos grupos e os mesmos interesses: a maior e mais antidemocrática de todas as corrupções é a corrupção da opinião pública.

Talvez um dia a História —com H maiúsculo— revele a todos os brasileiros o que de fato está a acontecer no Brasil de 2016. A ver.

VENÍCIO A. DE LIMA é professor titular de Ciência Política e Comunicação da Universidade de Brasília (aposentado) e autor de Cultura do Silêncio e Democracia no Brasil, EdUnB, 2015, dentre outros livros

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Per secula, seculorum

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Finalmente o ser humano conquistou a imortalidade. E não foi com nenhum remédio milagroso. Nem com a ajuda de Ponce de Leon, o descobridor da fonte da juventude. Nem uma poção milagrosa como a Mandrágora. O responsável por esse milagre é a tecnologia digital, para ser mais exato, o Facebook. Pelo menos 30 milhões de usuários já morreram e foram enterrados ou cremados. Mas estão vivos no Facebook. Segundo a BBC todo dia morrem oito mil usuários. Tem mais assinantes mortos do que vivos. O Facebook serviria bem como cenário de um filme de terror, onde os mortos não morrem. É possível até que muita gente supersticiosa pare de usar a rede social, afinal, ele se parece com um grande cemitério digital onde vagam fantasmas de vários países e que falam e escrevem em múltiplas línguas. Só falta eles curtirem as páginas dos que ainda não morreram. Aquilo que a medicina e a religião não conseguiram, o Zukenberg tirou de letra.

O mais comum no Facebook é as famílias ou amigos anunciarem a morte do titular da página e eles são considerados in memoriam. Assim tudo o que foi publicado se torna parte da biografia do titular e obviamente ele para de atuar em espaços públicos como curtidas, ou lembretes de aniversários. Afinal, depois da morte é mais difícil desejar feliz aniversário para alguém. Alguns amigos ou familiares optam por continuar postando na página como se o morto estivesse vivo. Esquecem desse pequeno detalhe. Lembro-me de um amigo que ligava para outro que havia morrido e deixava recado na caixa postal, que era atendida pelo próprio. Contudo uma vez que o morto perde, pelo menos por enquanto, o controle de sua página, os familiares podem simplesmente pedir que retirem a página do ar. Ainda assim o defunto continua recebendo ofertas do Decolar.com, E-Bay, hotéis, pechinchas de toda ordem, da liquidação de uma coleção de tênis ao aparelho de ar condicionado. Muito útil para alguns.

> Pelo menos 30 milhões de usuários já morreram e foram enterrados ou cremados. Mas estão vivos no Facebook. Segundo a BBC todo dia morrem oito mil usuários

O direito ao esquecimento ainda não é pacífico na legislação de vários países, por isso o morto vive digitalmente quer queira, quer não. Enfim, vivemos a época da alma digital. Enquanto existir bits, bytes e ofertas de toda ordem as almas vão sobreviver, mesmo que já tenham dado baixa no cartão de crédito. E esquecido os três números dos códigos de segurança. Antes do desfecho final é possível entrar em contato com o site Eterni.me adquirir uma versão digital de você mesmo e se tornar um avatar. Assim as pessoas no futuro vão poder interagir com a sua memória, história, ideias como se estivessem conversando com você. Um neto pode conversar com o bisavô. O atual gestor da empresa falar com o fundador da companhia. Não faço ideia se isso fosse usado na religião com os seguidores falando com os mestres o impacto teológico que teria. Os robôs do avatar aparecem na tela e podem ter a aparência do falecido. Claro que mais jovens, botocados, e nas cores da moda. Os amigos e parentes se dividem entre os que criticam a falta de intimidade até mesmo na morte e outros que querem que a memória do falecido permaneça viva para sempre. Muitos não foram consultados. Esta é a pegada no nosso bravo novo mundo: o Big Data não nos permite ser esquecidos.

Legislativo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Na quinta sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 14, o PL 15/2016 — discussão e votação única—, do Executivo, que altera artigo 1º, da Lei 2.647, de 13 de novembro de 2001, que discorre sobre critérios para atualização monetária de débitos para com a Fazenda Municipal e o PL 16/2016 —discussão e votação única—, de autoria dos vereadores João Bertoldo Sobrinho, Sergio Del Bianchi Junior e Antonio Arquideu Zibordi Filho, sobre a gratuidade nos transportes coletivos aos munícipes com idade igual ou superior a 60 anos, portadores de deficiência, aposentados por invalidez e acompanhantes, constavam na ordem do dia, mas não foram votados. O primeiro segue em análise das comissões, já o segundo, a bancada governista —PSDB e DEM— procurou postergar a votação. Kleber Scalese Junior (PSDB) formulou pedido à NDJ por um parecer de competência na matéria — concorrente ou não. Maria Carolina Leme Marinelli Deilbin (DEM) enviou ofício à empresa Viação Guaxupé Ltda. (Tuga) questionando sobre o impacto que causaria a aprovação da gratuidade para a concessionária. Na Tribuna Livre, a munícipe Elizete de Oliveira Bueno ocupou a tribuna para discorrer sobre a precariedade no atendimento da Saúde no município [leia mais na página A4].

Limpeza pública

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PP), ressalta que a falta de medicamento não é mais o "grande problema" da população. Segundo ele, o problema foi regularizado, embora "um ou outro medicamento possa faltar por atraso de fornecedores". Viola destaca que a preocupação da população pinhalense passou a ser a limpeza pública. Ele relembra as enquetes e pesquisas que estão sendo feitas no Município e diz que elas constataram que a população quer a Cidade limpa. "Por isso sugeri na última sessão que esse serviço seja terceirizado. Temos cerca de 1,4 mil ruas e uma equipe pequena na Prefeitura para cuidar disso. Tem que terceirizar. É uma questão emergencial frente a problemas como o Zika Vírus e a Dengue", comenta.

Viola diz acreditar que, se o serviço for terceirizado, em até 40 dias o problema será solucionado. "Por isso insisto ao Executivo que faça essas contratações. Queremos resultados".

Ultrassom

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin confirma que está filiada ao partido Democratas. "Por conta disso fui recebida pelo deputado estadual Aldo Demarchi [DEM] e entreguei pessoalmente a indicação feita na semana passada solicitando uma emenda parlamentar para a compra de um ultrassom". Ela comenta que no momento da entrega foi informada pelo deputado que era o último dia de prazo para a realização de emendas parlamentares. "Mas ela foi entregue e confio que seremos agraciados com um aparelho ultrassom para a melhoria desse serviço".

Simpoa

Marco Antonio da Rocha (PMDB) comenta que a situação dos funcionários do Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (Simpoa) é delicada. Ele diz que o setor contava com apenas três funcionários e uma tinha se afastado sem remuneração. "Temos também um que não é daquele setor, porque o nosso matadouro fechou e ele ficou sem tarefas. E a outra funcionária, segundo informações, ajuda o senhor Tiago Cavalheiro Barbosa, diretor de Agricultura. Não conheço mais nenhum funcionário. Vejo que o Simpoa está 'ruim das pernas' e não conseguirá fazer a fiscalização em nossa cidade", afirma o vereador.

'Olho no olho'

O vereador Marco Rocha diz que Ronaldo Gouveia (Baiano) fez comentários nas redes sociais sobre ele: "o que esperar de um vereador cujo prefeito mudou sua referência como funcionário. Será um tipo de cala a boca?", lê o vereador. Em resposta ao comentário, Marco pede que Baiano compareça à Câmara e repita sua afirmação "olho no olho dos nove vereadores com a coragem que disse no Facebook". "Acho que o cala boca foi dado a ele, pelo Município e funcionários que abriram mais de dez processos contra ele —e foi condenado em sua maioria. Pergunto a ele: está pagando o que acordou com os funcionários?", diz.

Ele explica que foi, de fato, aprovada pela Câmara a mudança de referência de seis funcionários do serviço de fiscalização, nos quais ele estava incluso. "Sou funcionário público concursado há 18 anos. Por questões éticas eu não participei da votação. Ela ficou sob responsabilidade de meus pares. Essa era uma solicitação da época de Paulo Klinger [Costa, prefeito]. Neste governo o prefeito [José Benedito de Oliveira] acatou a solicitação, mas dependia da Casa aprovar. Repito que não participei da votação". E novamente reforça: "solicito que o Baiano venha até a Câmara e diga isso olho no olho de cada vereador".

Pneus carecas

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) pede reparos nas viaturas 193 e 194 da Guarda Municipal. Ele diz ter observado que a viatura estava parada e, quando reparou nos pneus, constatou que estavam em mau estado. "Acho que mais dois quilômetros que a viatura rodar aparecerão todos os arames dos pneus. É um perigo. A Guarda Municipal está aqui para preservar a segurança do cidadão pinhalense, mas os próprios guardas não tem segurança. Os pneus estão carecas".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Antonio Arquideu Zibordi Filho

Kleber Scalese Junior (PSDB) diz ter recebido uma mensagem de Fernando Alvim, diretor do Departamento Administrativo, explicando que as viaturas deram entrada na oficina para a troca dos pneus e concertos na quinta-feira, 10. "Ele também diz que há uma ata de registro de preços para a compra de pneus e eles serão trocados".

Zibordi rebate que até sexta-feira, 11, os pneus não haviam sido trocados. "A viatura que está com os pneus carecas e impossibilitada de andar estava nessa situação na sexta-feira, que foi quando eu vi. Não estava em nenhuma empresa que faz balanceamento ou troca de pneus. Estava na praça".

Scalese diz que solicitará ao departamento competente que mande a documentação que aponta a data que a viatura deu entrada para conserto. "Você diz documentação no sentido de uma ordem de serviço?", questiona Zibordi. Ele continua: "eu tive estabelecimento comercial, dá para tirar na data que você quiser. Só não pode tirar retroativa uma nota fiscal. Mas ordem de serviço você tira na data que quiser", aponta Antonio Zibordi.

O vereador Kleber rebate os questionamentos de Antonio perguntando se ele teria afirmado que o "diretor é desonesto". Zibordi se defende: "não estou dizendo que ele foi desonesto, estou expondo que eu vi na sexta-feira que os pneus estavam carecas. Não julgo ninguém". "Vamos esperar os documentos e confrontamos as informações", finaliza Scalese.

Requerimentos

O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho requer que o Executivo informe quais as empresas participaram da licitação para aquisição de asfalto e qual foi a vencedora.

Zibordi também questiona a Administração se existem estudos para estabelecer vagas destinadas para carga e descarga na praça da Independência e, em caso positivo, informar o local.

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) pergunta quais são os integrantes da Comissão Municipal de Emprego e quais trabalhos eles realizam.

Bianchi requer que a Prefeitura informe sobre os repasses de recursos do Ministério do Turismo para as obras de revitalização da praça da Independência até o momento, descrevendo os valores e as datas de cada repasse e qual o valor que ainda será enviado até a execução total do projeto. Ele também pergunta em seu requerimento se houve atraso nos repasses e por quais motivos.

O vereador Sergio requer que seja oficiado ao secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Márcio França, à superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá, bem como ao governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, solicitando informações sobre a viabilidade de ser agilizada obra para recuperação do patrimônio da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva — açude, problema de água e telhado. "Devido às fortes chuvas ocorridas recentemente foram destruídos, atrapalhando o bom andamento das aulas. Cumpre salientar que o açude corre o risco de romper, provocando danos materiais e às pessoas, sendo urgente tomar providências para a recuperação do patrimônio da referida Escola", considera o vereador.

Marco Antonio da Rocha requer que o Executivo informe se há interesse do Município em comprar uma casa para Cultura, caso haja, qual o valor destinado a essa compra. Ele ainda requer informações sobre a atual situação do Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (Simpoa) e questiona quais são os funcionários lotados no setor e se as fiscalizações estão sendo realizadas normalmente. Rocha também requer que seja oficiado ao Hospital Francisco Rosas e ao Executivo alguns questionamentos sobre a movimentação do ano de 2015. "Quantas internações ocorreram no hospital de pacientes SUS; quanto o SUS pagou por essas internações; quanto o SUS gastou no PA; quantas internações ocorreram via Unimed; quanto a Unimed pagou por essas internações; quanto a Unimed gastou em seu PA nas dependências do Hospital Francisco Rosas; quanto foi investido no hospital pelos governos Municipal, Estadual e Federal", pergunta no requerimento.

O suplente José Aparecido Sartori (PPS) requer saber qual a data prevista para início da construção de casas populares no Morro Azul e quantas unidades deverão ser construídas. Sartori também questiona sobre o prazo para regularização do Estádio Municipal Fernando Costa.

Ele ainda convida o diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Roberto José de Fátima Magalhães, a comparecer na sessão ordinária no dia 21 de março, a fim de apresentar as dificuldades enfrentadas pela escola e apresentar reivindicações com o objetivo de alcançar as melhorias necessárias.

No final da sessão de segunda, 14, a reportagem do JOP flagrou a viatura VTR 194 nas proximidades do Palácio do Café e constatou a veracidade do que o vereador Zibordi comentou

Indicações

Zibordi Filho indica a necessidade de serem providenciados os reparos necessários na viatura 193 que, segundo ele, encontra-se quebrada, bem como a troca de pneus da viatura 194, da Guarda Municipal.

Sartori indica a necessidade de ser agendada reunião com o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, Tributação, Vigilância Sanitária, Simpoa e o diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, com o objetivo de orientar sobre os procedimentos adequados e necessários para a regularização do funcionamento de uma pequena indústria existente na escola, produtora de queijos, doces etc.

Bianchi indica a necessidade de implantar um sistema de drenagem pluvial compatível com a carga hídrica recebida na avenida Napoleão Colognese —praça da Dinda—, nas proximidades do projeto Guri e do ginásio da praça da Dinda. "O local está sofrendo com enchentes e pais estão tendo seus carros danificados pelas águas. Alunos do projeto estão em risco de adquirirem alguma doença de veiculação hídrica e o novo núcleo esportivo já está sendo invadido pelas águas", justifica Sergio.

Jornalista do vazamento IstoÉ, preservando Aécio, praticou canalhice?

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Aécio, Renan, Lobão, Jucá e Raupp teriam também sido citados por Delcídio em sua delação premiada. Se a jornalista da IstoÉ viu isso e só informou parte dos fatos, praticou uma canalhice monstruosa, porque não se apegou à verdade e, ademais, fez todos nós de idiotas. A delação por si só não prova nada —no entanto. Ela é apenas fonte de prova. Lula e sua esposa foram denunciados pelo Ministério Público de São Paulo por lavagem de dinheiro e falsidade ideológica —crimes relacionados com tríplex de Guarujá. Aos seus dois filhos e outros acusados, além desses, foram imputados mais dois crimes. Eles serão citados e apresentarão defesa preliminar. Depois a denúncia será recebida ou rejeitada. O que derruba a presunção de inocência são as provas. Se o Lula for nomeado ministro, o que ocorre com o processo? Já veremos.

Antes: a verdade morreu diante de algumas canalhices midiáticas? Se a jornalista sabia de todas as demais delações do Delcídio —se sabia— e não nos informou, perdeu sua conexão com a verdade. Isso significa flertar com o inferno e ignorar Protágoras, que dizia: "o humano é a medida de todas coisas".

Quem informa fatos pela metade —sabendo do todo— nos trata como tolos e imbecis —como meros sujeitos-sujeitados-receptor ou recipiente. E não mede as consequências do ato. Proscreve na raiz o "Penso, logo existo" (de Descartes).

Seguindo o filósofo José Pablo Feinmann, durante toda Idade Média quem sabia da verdade era Deus —vigorava o poder pastoral (Foucault). A quem mentia e se arrependia restava o confessionário —a CIA da igreja. Quem não se arrependia, o destino era a Inquisição. Descartes muda isso em parte —pensamos por nós mesmos, não por seres sobrenaturais.

Mas foi Kant quem revolucionou: "todo conhecimento começa pela experiência" —pelo mundo dos fatos, pelo substrato empírico, pela materialidade das coisas. Há fatos e não só interpretações, como queria Nietzsche. Mas a "verdade" se fixa pelas interpretações. Daí dizer Foucault que a "verdade" é a luta de interpretações.

Mas interpretações são uma coisa e inventar fatos ou narrar fatos pela metade é totalmente diferente. Isso já adentra o terreno maquiavélico da canalhice.

Por força da delação do Delcídio —especula-se— Aécio teria se envolvido naquela propina da Petrobras para enterrar uma CPI dessa empresa. Sérgio Guerra —ex-presidente do PSDB— teria recebido R$ 10 milhões. Nesse imbróglio estaria Aécio. Vamos ver as provas. De qualquer modo, de tudo isso já deveríamos ter sabido pela IstoÉ —se ela sabia de tudo.

> Acho que Lula e todos os demais agentes públicos do país —Aécio, FHC, Renan, Cunha etc.—, acusados de desvio de dinheiro público, devem ser devidamente investigados —conforme a lei. Todos!

Importa saber —de todo agente público— se ele é um ladrão ou um capacitado para a atividade pública. Quando a mídia se comporta inveridicamente, desrespeita o sujeito —e nos trata como objeto.

Quanto a Lula: qualquer que seja a dialética histórica —estamos seguindo o filósofo Feinmann—, seus três momentos são: afirmação, negação da afirmação e negação da negação.

A denúncia do MP de São Paulo faz uma afirmação —Lula praticou lavagem de dinheiro e falsidade ideológica. Ele e sua família negam a afirmação. Somente as provas poderão "negar a negação" —e estabelecer a "verdade", ainda que seja só processual, limitada.

O terceiro momento é a síntese de tudo. Esse é o momento da totalidade —e a totalidade é o verdadeiro, dizia Hegel.

Síntese que todo Brasil espera ansiosamente. A polícia e a Justiça não podem investigar este ou aquele corrupto: tem que investigar a corrupção, que é inimiga do nosso crescimento e fonte de enriquecimento, sobretudo dos barões ladrões —ladrões cleptocratas.

E se o Lula for nomeado ministro? Passa a ter foro especial —no STF— e altera-se a competência dos inquéritos e processos imediatamente. Ele, nesse caso, sairia da jurisdição da Justiça paulista assim como da Vara Criminal de Sérgio Moro.

Acho que Lula e todos os demais agentes públicos do País —Aécio, FHC, Renan, Cunha etc.—, acusados de desvio de dinheiro público, devem ser devidamente investigados —conforme a lei. Todos!

A historiografia e a Justiça dirão, ademais, se verdadeira ou não a seguinte frase de 1998, atribuída ao Lula: "No Brasil é assim: quando um pobre rouba vai para a cadeia, mas quando um rico rouba vira ministro". Critica-se o Lula por muitas coisas —assim também como o elogiamos pela evolução dos indicadores sociais, aproveitando-se de um momento econômico favorável—, mas em vários momentos ele diz grandes verdades sobre nosso País. Vejamos se acertará ou não —desta vez.

TRIBUNA

Saúde pública foi criticada na tribuna livre

Falta de vagas e morosidade no atendimento foram alguns dos assuntos abordados por Elizete de Oliveira Bueno durante a sessão da Câmara de segunda-feira, 14, na tribuna livre

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Elizete de Oliveira Bueno fez uso da tribuna livre na sessão do dia 14 de março, na Câmara Municipal, para abordar o tema saúde. Ela inicia sua fala relatando as dificuldades que teve para conseguir uma vaga no Instituto Bezerra de Menezes (IBM) para uma paciente que tinha problemas psiquiátricos. "A família dessa pessoa não conseguia entrar em casa. A paciente tentava atear fogo na residência, tomou água sanitária e detergente. Fomos até o Pronto Atendimento e expliquei a situação, mas me disseram que eu teria de ir até a Delegacia. Eu insisti que era um atendimento psiquiátrico, porque ela não é uma criminosa", conta.

Ela diz que mesmo depois de realizar todos os procedimentos que foi orientada, no Pronto Atendimento não realizaram nenhum tipo de sedação ou internação. A paciente foi liberada e causou transtornos para a família. "Ela dormiu sozinha em casa e a família ficou na rua de novo. Isso já se repetia há três dias porque a medicação dela havia sido suspensa".

Elizete comenta que na segunda-feira de manhã pediu a ajuda do Samu, mas alega que o serviço "não foi". Como alternativa, solicitou auxílio da Polícia Militar para retirar a paciente de casa e levá-la para o Pronto Atendimento novamente. "Já no PA pedi que o médico ministrasse a medicação nela e ele aplicou. Também pedi que ela fosse transferida para outro lugar, por ser uma paciente psiquiátrica com risco de ter um surto numa sala cheia de pessoas, inclusive bebês. Mas novamente fiquei esperando". Depois de conversar com um médico e um enfermeiro sobre a delicada situação, ela diz ter conseguido uma vaga interna, longe do público que estava sendo atendido no momento. "Eu salientei que precisava de uma vaga psiquiátrica [no Instituto Bezerra de Menezes]. Estive no Instituto, procurei o senhor Cafifa [Agripino Nogueira Filho, presidente do IBM], mas me disseram que ele estava em reunião. É sempre assim, quando precisamos das pessoas elas estão em reunião".

Conforme narra Elizete, ela teria conversado com uma enfermeira chamada Giovana do IBM que havia explicado sobre a falta de vagas no momento. Ela diz ter alertado que o caso da paciente era grave, carecia de urgência e solicitou a vaga zero —mecanismo para garantir o atendimento hospitalar dos pacientes em caso de urgência. "Eu deixei ela no PA para ir ao Instituto Bezerra de Menezes e ela sumiu, ficou vagando pelas ruas. E se ela mata alguém ou comete suicídio? A vida dela também está em risco".

BRUNA MAZARIN

Elizete de Oliveira Bueno

Segundo conta a Elizete, ainda em conversa com a enfermeira do IBM avisou que procuraria "seus direitos", mas ela descreve que a profissional teria sido "muito grossa". "Ela falou que era para eu procurar o promotor, fazer boletim de ocorrência e disse: 'procura seus direitos, quero ver você conseguir a vaga'", conta.

Elizete diz ter procurado a Promotoria e foi alertada que a vaga zero só estaria disponível no dia seguinte, pois os pacientes estavam sendo "transportados de ala". "Como essa vaga apareceu enquanto eu estava no Fórum?", questiona.

Depois que a vaga saiu, ela diz ter solicitado novamente a ajuda do Samu que, segundo descreve, atendeu ao chamado e pediu reforço do Corpo de Bombeiros por ter entendido "a gravidade da situação", além do auxílio da Polícia Militar. "Só assim consegui coloca-la no meu carro e leva-la".

Plantão de disponibilidade

Ela pergunta como funciona o plantão de disponibilidade dos médicos em casos de emergência. "Esse período que passei no PA presenciei bebês doentes, senhoras de idade, mas os dois médicos ficaram duas hora na sutura por conta de um acidente grave. Não poderiam chamar os plantonistas que ficam em casa para ajudar a desafogar o PA? Como funciona esse plantão, como eles recebem?", questiona.

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PP), informa que os plantonistas à distância recebem R$ 800 reais por dia para ficar em casa e atender quando forem solicitados. "Se ele for chamado, vai e atende. Se não, ele ganhou R$ 800 no dia. Ele pode inclusive exercer outra função mesmo recebendo esse valor do plantão de disponibilidade", explica Viola.

Elizete questiona o porquê desses médicos não ajudarem no Pronto Atendimento em dias de superlotação. "Não é passeio, não é festa, são pessoas doentes. Vejo o sofrimento das pessoas no PA, chorando. Já me relataram que a médica que estava atendendo, na hora de dar o diagnóstico para o filho da pessoa, procurou a medicação no celular, na internet".

A cidadã que fez uso da tribuna livre solicita que os vereadores olhem a situação com atenção, pois "as pessoas estão correndo risco". "Está tudo em crise. Falta remédio, falta equipamento de ultrassom. Estamos abandonados", completa.

'Nome aos bois'

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin solicita que a fala de Elizete seja transcrita na íntegra, "assinada e endossada" pela cidadã, para que as situações sejam averiguadas. "Irei aos responsáveis para trazermos respostas. Inclusive dando nomes". Elizete confirma que "dá nome aos bois" e diz assumir tudo o que disse. "Essas coisas têm que tem de ser fiscalizadas não pelo povo, mas por órgãos competentes", finaliza.

MUDANDO DE LADO

Gilberto Viola e Carol Delbin confirmam mudança de partido

Viola chega ao ninho tucano e Carol Delbin volta às origens; ambos confirmam serem pré-candidatos e afirmam que apoiarão o atual prefeito — numa futura reeleição

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola, deixou o Partido Progressista (PP) e ingressou no Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) na terça-feira, 15. Há tempos Viola dava sinais de que não ficaria na agremiação —filiado desde a sua fundação— que tinha como líder o ex-prefeito Paulo Klinger Costa. Em recente entrevista ao **JOP** Viola chegou a afirmar que teria sido "obrigado" a deixar o partido, "que está inativo no Município por não ter feito prestação de contas". "Eu não queria mudar, mas o meu partido —do qual não sou presidente nem tesoureiro— não prestou contas em 2014 e em 2015, portanto ele está inativo em Pinhal. Para reativar o partido precisa de advogados, além de efetuar o pagamento de uma multa muito alta", explicou.

Na entrevista, chegou a antecipar que definiria seu novo partido em reunião com o deputado estadual do PSDB Barros Munhoz. "O Município deve muito ao deputado Barros Munhoz. Por isso conversarei com ele e farei uma reunião para definir isso".

Na terça-feira, o deputado Munhoz gravou uma entrevista na rádio local em que confirmou o seu apoio ao vereador. "Eu tenho uma amizade muito grande com o vereador Gilberto Viola. Durante os meus quarenta anos de vida pública conheci muitos companheiros, adversários, muitos políticos e posso mencionar que, dentre os poucos bons companheiros e políticos, daqueles que agente pode se orgulhar em dizer que é o companheiro, eu sempre cito o nosso querido amigo Viola". Barros destaca na gravação que sempre procurou aproximar o presidente da Câmara para que ele tivesse uma boa convivência com o prefeito José Benedito de Oliveira. "Viola apoiou o Zeca Bene na eleição passada e, com isso, estou fazendo força para que ele apoie o novamente. "O Viola sempre caminhou nessa direção". O deputado terminou dizendo ser de "bom alvitre que ele venha reforçar o time do PSDB na Câmara Municipal, como brilhante presidente que vem sendo e que venha somar com o partido que vai —se Deus quiser— comandar a campanha do Zeca Bene rumo à reeleição".

Viola disse em entrevista à TV local que foi uma convocação de Barros e não um convite do "deputado amigo". Viola confirmou que irá apoiar o atual prefeito —numa futura reeleição— e confirmou ser pré-candidato a vereador no novo partido. De forma enfática disse não "se preocupar com partido politico ou sigla partidária". Sua preocupação é "com Espírito Santo do Pinhal", finalizou.

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, que havia comentado haver "grande" possibilidade de retornar ao DEM, partido do qual era filiada, confirmou na sessão de segunda-feira, 14, já estar no partido Democratas. Ao ocupar a tribuna disse que foi recebida pelo deputado estadual Aldo Demarchi (DEM) e entregou pessoalmente a indicação feita na semana passada solicitando uma emenda parlamentar para a compra de um ultrassom. Ela comenta que no momento da entrega foi informada pelo deputado que era o último dia de prazo para a realização de emendas parlamentares. "Mas ela foi entregue e confio que seremos agraciados com um aparelho ultrassom para a melhoria desse serviço".

Carol Delbin, disse não entender esse processo de abertura da chamada como "janela da infidelidade partidária" —nome dado a PEC que possibilita aos candidatos trocar de sigla sem cair na infidelidade partidária. "Eu vejo como um período de definição partidária. Até porque eu sempre me relacionei bem com o meu atual partido [PSD], mas por afinidade pretendo retornar ao DEM". Sobre sua recandidatura, Carolina manifesta a vontade de concorrer novamente por acreditar que o Município "carece" de representação feminina na política, disse em recente entrevista ao **JOP**.

Quando o povo vai às ruas

LUCIANO
PASOTI
MONFARDINI

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

Várias foram as crises políticas e econômicas da história brasileira, mas nenhuma antes da grandeza como as atuais. Isso porque, pela primeira vez, a República, no seu significado mais legítimo, ameaça ruir, pela perda dos seus valores mais básicos.

O equilíbrio dos poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário, foi abalado. E, o pior, caiu no descrédito do sustentáculo da governabilidade: o povo.

O Executivo deixa de exercer o seu papel e burla, por meio de estratagemas e ardis, a lei e o Judiciário. O Legislativo em obstrução, com parte de seus integrantes envolvidos. O Judiciário, por sua vez, num ativismo de duvidosa constitucionalidade.

Jamais, numa democracia, o Estado pode se sobrepor à lei. Pelo contrário, o Estado também se submete a lei. E a moralidade é princípio, e dos maiores, da nossa constituição.

Não existe espaço para demagogias e discursos inflamados, sem conteúdo de verdade.

A moralidade, agora, somente resiste à bancarrota ética por força da atuação da polícia federal, cuja independência deve ser rapidamente garantida pela constituição, e pela liberdade da imprensa que cumpre o seu papel numa democracia ameaçada.

O respeito pelos políticos, justamente pelos escândalos terem partidos dos líderes máximos do governo, foi para o mesmo patamar da linguagem chula e desesperada daqueles que se veem passando de excelência para réus, dos lençóis egípcios para as celas, num final melancólico e perigoso. A fome é consequência e não a causa das revoluções.

Mas quando tudo parece perdido, e o país da piada pronta vira realmente uma tragédia, a última esperança vem das ruas que recebem o seu povo pacífico, mas consciente.

> Quando o povo vai às ruas, o poder de representativo indireto, passa a ser imediato. E, como escrevemos na coluna passada, todo o poder emana do povo e é exercido em nome do povo

Duvido que algum brasileiro com a preservação de seu patriotismo não se arrepie e não se amedronte para ir às ruas e gritar, lutando, por um País mais honesto, moralizado e justo.

Nossa rotina parece ser a mesma com crise ou sem crise, mas é fato que estamos diante de um dos acontecimentos mais marcantes da história deste País. Quando o povo vai às ruas, o poder de representativo indireto, passa a ser imediato. E, como escrevemos na coluna passada, todo o poder emana do povo e é exercido em nome do povo. Esse o conceito de nação, ou seja, do conjunto do povo de nosso País.

O povo nas ruas não tem partido, só tem o interesse e a necessidade de preservar a República, a Democracia e o Estado Social e Democrático.

Muitas revoluções começaram assim. É um sentimento que parte de cada um e que, de repente, converge a todos no mesmo sentido e com o mesmo propósito.

Temos que repensar a política e o voto terá a mesma grandeza de nossos sonhos, coragens, aspirações e necessidade para mudar nosso País.

TRIBUNA

Líderes partidários pedem moderação na análise do pedido de impeachment

O argumento é de que o processo é grave e não deve ser levado com exaltação, nem dentro do Congresso nem nas ruas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A maioria dos líderes partidários na Câmara dos Deputados pediu calma e serenidade na análise do pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff. O argumento é de que o processo é grave e não deve ser levado com exaltação, nem dentro do Congresso nem nas ruas. Moderação foi a palavra mais usada pelos líderes ao pedirem a aprovação da comissão que analisará o processo.

Isso não impediu que os ânimos ficassem acirrados no Plenário, mas os deputados mantiveram a ordem, apesar dos gritos de "golpistas" de um lado e de "fora Dilma" do outro. Oradores se revezaram contra e a favor do impeachment na tribuna.

O deputado Roberto Freire (PPS-SP) lembrou que o PT participou ativamente do processo de impeachment do então presidente Fernando Collor e apresentou pedidos de afastamento de Itamar Franco e de Fernando Henrique Cardoso. "Naquela vez, não era golpe. Agora é golpe?", questionou Freire sobre a postura do PT.

Já a deputada Moema Gramacho (PT-BA) disse que não há motivos para afastar a presidente Dilma e criticou o fato de a sessão estar sendo presidida por Eduardo Cunha, presidente da Câmara, que teve o nome citado na Operação Lava Jato e agora é réu no processo que corre no Supremo Tribunal Federal (STF). Cunha alega inocência. "Não há nada que desabone a presidente Dilma", disse Moema.

Críticas à oposição

O deputado Paulo Teixeira (PT-SP), vice-líder do governo na Câmara, disse que a base do impeachment é o inconformismo da oposição com a derrota nas eleições presidenciais de 2014. "De lá para cá, a oposição falou apenas nesse tema. Eles estão inconformados", disse.

Teixeira afirmou que a abertura do processo de afastamento é uma ilegalidade e constitui uma afronta ao Estado democrático de direito. Ele disse que as razões apontadas pela oposição para o impedimento não encontram base jurídica na legislação. "O que estamos vendo aqui hoje é um ataque à democracia. A pior forma de corrupção é corromper a Constituição", disse Teixeira.

Reivindicação das ruas

Para o líder da Minoria, deputado Miguel Haddad (PSDB-SP), o início do processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff não é uma iniciativa dos parlamentares, e sim uma reivindicação das ruas. "Temos que ser o instrumento para viabilizar este processo", destacou.

Segundo ele, a manutenção do atual governo tem um custo altíssimo para a sociedade brasileira. "Eu gostaria que o governo explicasse isso para os desempregados, para as pessoas que vão aos hospitais e não são atendidas. O governo precisa ouvir melhor a população", afirmou.

O líder do DEM, deputado Pauderney Avelino (AM), destacou que a abertura de processo contra a presidente Dilma marca um momento histórico para o País. Para ele, o processo não pode ser visto como golpe de Estado. "Repudiamos aqueles que dizem que impeachment é golpe. Quando o processo de impedimento é feito obedecendo à lei maior e às leis que regem esse procedimento, ele é mais do que legítimo", disse.

Defesa do governo

O líder do PT, deputado Afonso Florence (BA), rebateu a tese de que há motivos para o impeachment da presidente Dilma Rousseff por suposto crime de responsabilidade, porque não há justificativa jurídica. Para Florence, também no campo político, a abertura do processo de impeachment não guarda nenhuma sustentação.

"Dilma teve mais de 50 milhões de votos. Haver manifestações de oposição, de tamanho reconhecível, não dá legitimidade para este pedido de impeachment", completou.

O líder do PCdoB, deputado Daniel Almeida (BA), disse que a saída para a crise política e econômica não é o impeachment da presidente. Ele alegou que não existem fatos para justificar o pedido protocolado no ano passado na Câmara. "Não há fato para o pedido de impeachment", ressaltou.

Segundo ele, "nenhum jurista sério" consideraria as pedaladas fiscais, citadas na denúncia contra a presidente Dilma Rousseff, como razões para o impeachment.

Estelionato eleitoral

O líder do PPS, deputado Rubens Bueno (PR), considerou que a presidente Dilma Rousseff cometeu um "estelionato eleitoral" com o objetivo de se reeleger em 2014. "O brasileiro não quer mais ver este governo provocar fraudes de todo tipo, favorecimentos pessoais, negócios de toda ordem envolvendo bilhões de reais da Petrobras, dos fundos de pensão, das obras da Copa", criticou.

O líder do Psol, deputado Ivan Valente (SP), disse que neste momento não existe razões para aprovar o impeachment da presidente Dilma Rousseff. "Impopularidade não tira presidente da República, porque isso pode ser acusado de golpe", afirmou.

Responsabilidade e equilíbrio

O líder do PP, deputado Aguinaldo Ribeiro (PB), pediu respeito e tranquilidade na condução da comissão especial do impeachment e deu um recado pela pacificação das ruas. "Peço a todos, membros ou não da comissão, responsabilidade para compreender o momento que o País vive, para não incitarem as ruas, porque o momento é de reflexão", disse.

O líder do PR, deputado Maurício Quintella Lessa (AL), recomendou que o Congresso tenha equilíbrio e responsabilidade para enfrentar o que considera "um dos momentos mais delicados da história do País". Ele disse ainda que o debate será feito no campo das ideias. "Vamos analisar na comissão se a presidente cometeu crime de responsabilidade", disse.

O líder do PMDB, deputado Leonardo Picciani (RJ), também fez um apelo mais geral para que o Congresso todo seja moderado. "Estamos em um momento de gravidade política, institucional e econômica, de modo que o Congresso, que tem a prerrogativa de julgar este processo, deve ser movido pela moderação, pelo diálogo, e devemos encontrar uma saída dentro da legalidade", disse.

O líder do PSDB, deputado Antonio Imbassahy (BA), também pediu aos deputados serenidade e equilíbrio no julgamento da denúncia que pede a abertura do processo de impeachment, "porque faltam poucos dias para o desfecho do processo definitivo do afastamento da presidente".

O líder do PSB, deputado Fernando Coelho Filho (PE), pregou respeito entre os deputados. "A nossa postura será de respeitar o direito e a opinião de cada um, para que seja um processo o mais tranquilo possível", disse.

O novo líder do Pros, deputado Ronaldo Fonseca (DF), disse que o seu partido agirá para aprovar o impeachment e abreviar o tempo "desta dor que o Brasil está sofrendo". Segundo ele, a bancada agirá de forma serena e competente no processo.

Estados e municípios

O líder do PDT, deputado Weverton Rocha (MA), alertou para o risco de ser inaugurada uma modalidade de disputa política no Brasil, em que governos que não estão bem em popularidade sejam retirados do poder por decisões políticas.

Ele alertou que prefeitos e governadores devem se preparar. "Sabemos e já passamos por essa situação em outros momentos da história deste País, quando o mandato do governador Jackson Lago [MA] foi interrompido, após dois anos, com argumentos montados numa farsa para arrancá-lo do governo", disse.

Já o líder do PSC, deputado Andre Moura (SE), rebateu o argumento de que o processo de impeachment poderá se repetir com governadores e prefeitos. "Não, isto é para quem desvia dinheiro público. Vamos dizer um basta para este governo corrupto", ressaltou Moura. AGÊNCIA CÂMARA NOTÍCIAS

EMPREGO

Indústria paulista fecha mais 12 mil postos de trabalho em fevereiro

Pela primeira vez a queda interanual do nível de emprego no Estado ultrapassa os 10%

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Depois de iniciar o ano em queda, confirmou-se na passagem de janeiro para fevereiro a retração no nível de emprego na indústria paulista. Foram fechados 12 mil postos de trabalho, variação negativa de 0,53% —1% se descartados efeitos sazonais— em relação ao mês anterior. No ano já são 27 mil empregos a menos, segundo a Pesquisa de Nível de Emprego do Estado de São Paulo, divulgada quarta-feira, 16, pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). "É um começo de ano bem ruim", diz Paulo Francini, diretor titular do Depecon. Na comparação com o mês de fevereiro de anos anteriores, "consegue ser pior".

Em 12 meses, a baixa foi de 8,27%, e na comparação interanual, 10,18%, variação correspondente ao desligamento de 257.500 empregados na indústria paulista. Esta é a 53ª queda seguida do indicador e a pior taxa de sua série histórica nesta base de comparação: pela primeira vez a queda interanual do nível de emprego na indústria paulista ultrapassa os 10%.

Setores

Dos 22 setores em que se divide a pesquisa, 17 tiveram queda no nível de emprego, três apresentaram crescimento, e dois, estabilidade. O setor de produtos alimentícios criou 4.287 vagas, o maior saldo positivo. Contribuiu para isso o segmento de açúcar e álcool, que não contratava desde junho de 2015 e admitiu 3.578 trabalhadores em fevereiro —e tem grande peso em produtos alimentícios.

Também contrataram o setor de couro e calçados —1.099 vagas a mais—, no segundo mês consecutivo de alta, e coque, derivados do petróleo e biocombustíveis —626 trabalhadores. Francini explica que o setor de calçados conseguiu alguma recuperação graças à substituição de produtos importados. "O preço é competitivo", diz.

A perda mais elevada foi em metalurgia (-4.502 vagas, variação negativa de 7,5%).

Regional São João

O nível de emprego industrial na Diretoria Regional do Ciesp em São João da Boa Vista —região composta por 20 municípios, que inclui Espírito Santo do Pinhal—apresentou resultado positivo no mês de fevereiro deste ano. A variação ficou em 0,70%, o que significou um aumento de aproximadamente 200 postos de trabalho.

Nos últimos 12 meses, o acumulado é de -10,63%, representando uma queda de aproximadamente 3250 postos de trabalho. O índice do nível de emprego industrial na Diretoria Regional do Ciesp em São João da Boa Vista foi influenciado pelas variações positivas dos setores de Máquinas e Equipamentos (4,78%); Produtos Alimentícios (2,26%); Produtos de Minerais Não-Metálicos (0,21%) e Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos (0,29%), que foram os setores que mais influenciaram o cálculo do índice total da região.

Quando comparados os meses de fevereiro dos anos de 2015 e 2016, temos um cenário melhor, pois em fevereiro de 2015 o resultado foi positivo em 0,28%.

Regiões

Das 36 regiões paulistas consultadas, 26 —72% do total— registraram baixa no emprego. As que mais demitiram foram Cubatão (-11,11%), Santa Bárbara D'Oeste (-4,45%) e Santo André (-2,39%). Sete regiões contrataram —com destaque para Jaú, com 2,59%, São Carlos, 2,42%, e Franca, 2,22%—, e três ficaram estáveis.

PROTESTO

Manifestantes pinhalenses vão às ruas em protestos contra o governo

BRUNA MAZARIN

Evento reúne centenas de pessoas nas ruas do centro de Espírito Santo do Pinhal. Ato passou pelas ruas centrais da cidade e, segundo a PM, transcorreu de maneira tranquila; o que mais se viu foram cartazes contra o governo federal e o PT, empunhados por manifestantes vestidos de verde e amarelo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No domingo, 13, centenas de pinhalenses foram às ruas para protestar contra a corrupção, pedindo a prisão de Lula, a favor do impeachment e contra o Partido dos Trabalhadores (PT). Organizado por mídias sociais e contando com apoio da Loja Maçônica Estrela da Caridade, o ato começou às 10h35, transcorreu de maneira pacífica e foi encerrado pouco mais de 50 minutos depois, na escadaria da Igreja Matriz e Nossa Senhora das Dores. A Polícia Militar e a Guarda Municipal estiveram presentes para dar reforços e segurança aos participantes.

Manifestação

Antes do ato, os participantes se reuniram por volta das 10h, na praça Dr. João Plínio Fernandes, em frente à Loja Maçônica Estrela da Caridade. Com cartazes de protesto, microfone, apitos e panelas para marcar o ritmo da caminhada, eles iniciaram a manifestação pela rua Silvestre Machado, contornaram a praça da Independência, seguiram a rua José Bonifácio —rua Direita—, circularam pela praça Rio Branco, descendo a rua José Bernardes, chegando novamente à praça. Várias pessoas nas calçadas demonstravam apoio. O grupo parou algumas vezes para gritar palavras de ordem e a apresentação do hino nacional acabou acontecendo por quatro vezes —duas com carro de som e duas entoadas à capela— e encerrou a manifestação. No início da rua Direita, um morador do Edifício Mantiqueira foi vaiado pelos manifestantes ao exibir, na sacada, bandeira petista, beijando-a.

Não foram registrados confrontos nem incidentes graves. A PM não divulgou número de manifestantes, mas os organizadores estimulam em mais de mil pessoas. A manifestação que deveria ser apolítica, segundo os organizadores, foi de fato uma demonstração contra a presidente Dilma Rousseff, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Partido dos Trabalhadores (PT). A maior parte das pessoas que participaram do evento vestiam verde e amarelo ou carregava a Bandeira Nacional. Alguns —provavelmente ligados a maçonaria— portavam camisetas da manifestação de 2015 —"Diga não à corrupção. Mudança já. Maçons-BR". A reportagem conferiu a presença do presidente do Legislativo, José Gilberto Viola e a do Executivo, José Benedito de Oliveira. Itamar Ferreira, ex-candidato a prefeito pelo PT, fazia coro na manifestação.

Palavras de ordem

Mesmo apresentado por alguns organizadores como um evento apolítico o tom dos bordões foram bem definidos: a defesa pelo impeachment da presidenta Dilma Rousseff e a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva monopolizaram as frases de ordem durante o movimento.

Enquete

O **JOP** colheu algumas declarações durante a manifestação —de participantes e dos que observavam no trajeto—, embora solicitaram para não serem identificados. A minoria acha que não é por aí. "Temos que pressionar por uma reforma política séria", mas acreditam que tirar a presidente "não vai mudar nada", acham que "só vai asfixiar o País". A maioria que veio à manifestação sente que pode "melhorar o Brasil, porque está tudo ruim". São taxativos ao dizer que tudo isso deve ao PT e seus líderes. Acreditam que ao darem apoio a Polícia Federal, Ministério Público, "estão protegendo o povo", contra a corrupção do PT. A maioria defende a ação do juiz Sérgio Moro que julga, em primeira instância, os processos resultantes da Operação Lava Jato e compreendem que o "Brasil foi tomado pela corrupção". Alguns propagavam em alto som a faixa que carregavam —mesmo com erros crassos de português.

No País

As manifestações de apoio ao combate à corrupção, contra o governo e a favor do impeachment foram marcadas em mais de 500 cidades pelo País. A maioria delas organizada pelo Movimento Vem pra Rua ou pelo Movimento Brasil Livre. Eventos de apoio ao governo Dilma e a Lula também ocorreram no Rio de Janeiro, São Bernardo do Campo (SP) e Porto Alegre. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) marcou para o próximo dia 18 manifestações em defesa da democracia em todo País. Em Brasília, manifestação organizada pelo PT que ocorreria na manhã de hoje foi cancelada depois que o governo local invocou a regra estabelecida pela Constituição de que dois eventos públicos ao ar livre não podem ocorrer no mesmo lugar.

Frases e faixas

Cidadãos pinhalenses unidos por um Brasil melhor;
Quanto mais economizamos, mais sobra para a corja, no poder;
Indicações políticas = ministros de quinta categoria;
Sr. vice-presidente, o que pensa da gente?;
Educação cadê você;
A saúde, no meu país, está na UTI;
Contra a banalização dos valores familiares pela tevê aberta;
Dignidade já! Punição aos corruptos e corruptores!;
Na cultura de valores invertidos, quem ganha são os bandidos;
Liberdade de expressão, igualdade de oportunidades e fraternidade, para quem merece;
Brasileiros contra a roubalheira;
Já se "garantiram"? Desocupem a moita seus incompetentes;
O Brasil diz não ao comunismo. Fora Dilma;
Nunca na história deste país houve um desgoverno de tamanha proporção;
Impunidade, o câncer da nação;
Qual é a margem de erro deste governo? Quem vai impor um limite?;
Cargos para "companheiros", e a meritocracia no esgoto;
Pela investigação de quem "nunca soube" e do filhão.
Vários desses cartazes circularam na manifestação do 2015.

13 DE MARÇO

Oposição não consegue capitalizar protestos

Políticos como Aécio Neves e Geraldo Alckmin são hostilizados em São Paulo, num sinal de que discurso antissistema também se volta contra oposicionistas. Para analista, Brasil vive uma crise de representação

JEAN-PHILIP STRUCK
Deutsche Welle-Brasil

A presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula foram os alvos claros da manifestação de domingo, 13, mas os planos da oposição de capitalizar diretamente em cima dos protestos saíram chamuscados.

Esperava-se que o ato deveria ter marcado o estreitamento dos laços entre os movimentos de rua e os políticos que desejam a saída de Dilma, o que também sepultaria de vez a ideia de que as manifestações eram apartidárias. Pela primeira vez, várias figuras de peso da oposição desembarcariam oficialmente juntas nos protestos. O gesto, porém, despertou em vários casos, hostilidade por parte da multidão.

O caso mais representativo envolveu o senador e presidente do PSDB, Aécio Neves, e o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, ambos com ambições presidenciais e rivais na disputa interna pela candidatura. Foi a primeira vez que Alckmin, antes um dos tucanos mais contidos em relação à saída de Dilma, compareceu a um protesto.

Só que, ao chegarem juntos na avenida Paulista, onde ocorreu a maior manifestação do País, Alckmin e Aécio foram recebidos com vaias e uma enxurrada de palavrões. Um manifestante gritou "oportunistas" e logo o xingamento virou um coro. Vídeos mostraram manifestantes invocando as delações da Lava Jato —onde Aécio, assim como Lula e Dilma, também teve seu nome citado— e o escândalo dos desvios na compra de merenda escolar —que envolve a administração do governador.

Um manifestante gritou "o próximo é você" para Aécio, e uma multidão cercou os dois tucanos, que acabaram deixando o local após meia hora, sem discursar.

Aproximação falha

Ao longo do ano passado, o PSDB e outras siglas oposicionistas se limitaram a flertar com as manifestações, não mais do que gravando vídeos de apoio e expressando simpatia pelo movimento. Alguns políticos chegaram a comparecer em alguns atos, mas sem que a presença fosse considerada um apoio incondicional.

A partir do fim do ano passado, após o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), aceitar o pedido de impeachment contra Dilma, as siglas oposicionistas começaram a se aproximar mais dos movimentos de rua. PSDB, DEM, PPS e SD, além de dissidentes do PMDB, formaram um comitê de impeachment, e membros das siglas passaram a se reunir regularmente com líderes dos protestos, especialmente membros do Movimento Brasil Livre (MBL) e Vem Pra Rua (VPR) para traçar uma estratégia conjunta nos protestos.

O presidente do comitê, o deputado Mendonça Filho (DEM-PE), explicou na semana passada os motivos aproximação. "A discussão em torno do impeachment chegou a um ponto que exige cada vez mais essa integração. Não há impeachment sem pressão popular, assim como não há impeachment sem o Congresso", disse ao jornal O Estado de S.Paulo.

Se o plano desse certo, a oposição teria a sua disposição um palco e um público enorme para realizar comícios. Já os líderes dos protestos esperavam que os políticos oposicionistas ganhassem legitimidade para acelerar institucionalmente o impeachment.

Mas, pelo que se viu na Avenida Paulista, essa sintonia entre a oposição e os líderes das manifestações não foi bem recebida nas ruas. Além de Alckmin e Aécio, a senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), uma defensora aberta do impeachment, também foi hostilizada e chamada de "perua" e "vira-casaca" pelos manifestantes e acabou deixando o local. No Rio de Janeiro, o deputado Índio da Costa (PSD) foi vaiado e impedido de discursar. Em Salvador, as vaias foram para o deputado José Carlos Aleluia (DEM).

Blogs e sites ligados ao PT não esconderam sua satisfação com a recepção hostil enfrentada por Alckmin e Aécio.

Crise de representação

O cientista político Renato Perissinotto, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), avalia que a oposição caiu em uma armadilha ao abraçar tão abertamente os protestos. "Quando se adota um discurso contra o sistema, contra a corrupção em geral, é de se esperar que as pessoas percebam que os políticos que querem agora fazer parte das manifestações também fazem parte desse mesmo sistema, que usam caixa dois, que estão na Lava Jato. Uma insatisfação dessas ia se voltar contra eles", afirma. "Os políticos não conseguiram e não vão conseguir capitalizar em cima dos protestos. As pessoas não estão se identificando mais com os partidos. Existe uma crise de representação".

Parte dessa crise pode ser mostrada em uma pesquisa do Datafolha elaborada no domingo com manifestantes na Avenida Paulista. Os números apontam que apenas 21% declararam o PSDB como a sua sigla preferida. Na manifestação de março de 2015, o índice era de 37%. A maioria (68%) disse não ter um partido preferido.

Segundo o cientista político José Álvaro Moisés, da Universidade de São Paulo, as manifestações são uma representação do mal-estar que impera entre a população com o funcionamento do sistema político. "É claro que o governo, até por estar mais implicado nos escândalos, é o maior alvo, mas a crítica também se estende à oposição, que também aparece em casos de corrupção. E no meio de uma grande massa que protesta, não há espaço para elaborar raciocínios como `a oposição talvez não esteja tão envolvida, os políticos são todos vistos como parte do sistema, são colocados no mesmo saco. Num clima antipolítico, as pessoas não distinguem cada caso, os escândalos são vistos como uma coisa só."

Moisés também afirma que existe uma crise de representação no Brasil. "Isso é um fenômeno amplo, que ocorre quando um partido ou grupo chega ao poder e perde aquela conexão com os eleitores e a população, que passa a sentir que suas expectativas não estão sendo cumpridas. O problema é como essa frustração é canalizada, caso não apareçam alternativas. Na teoria, existe a possibilidade de as pessoas se alienarem ainda mais do processo político ou acabarem virando massa de manobra de um aventureiro", concluí. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

DW

Donald Trump é lição para política

INES POHL

é correspondente da Deutsche Welle-Brasil em Washington

Passo a passo, a campanha eleitoral nos Estados Unidos vai saindo dos eixos. Depois das pancadarias entre apoiadores e opositores de Donald Trump em comícios eleitorais do pré-candidato republicano à Casa Branca, agora é o presidente Barack Obama quem se intromete, exigindo moderação do partido, num discurso público sábado, 12.

Boas intenções e nada mais —e o democrata Obama sabe disso. Pois há muito a liderança republicana perdeu o controle sobre estas eleições primárias. Durante tempo demasiado subestimou-se Trump e deixou-se que ele fizesse o que queria. Perdeu-se a chance de coibir suas manifestações de racismo e desprezo humano, e de excluí-lo dos debates televisivos —coisa que deveria ter acontecido a tempo de que se estabelecesse um candidato alternativo com perspectivas.

Fica cada vez mais aparente que luta Donald Trump está travando, na verdade, e quão fáceis de seduzir são dos seus adeptos. Ele quer uma América da exclusão; uma América que renuncie aos próprios fundamentos; que coloque cidadãos sob suspeita generalizada, devido a sua confissão religiosa; que reconheça a tortura como recurso lícito; e que cancele todos os seus comprometimentos internacionais.

Trump propaga essa nova ordem mundial em discursos incendiários, que não atingem apenas aqueles que contam entre os perdedores da atual sociedade americana. É assustador o número de adeptos com que também conta entre os empresários bem situados e bem-sucedidos. Ou seja: quão xenófobos são esses Estados Unidos em pleno ano de 2016, quão pouco unidos, quão profundamente divididos.

Nas últimas semanas frequentei diversos eventos de Donald Trump. E foi apenas uma questão de tempo até descambar em violência seu apelo indireto para que os espectadores se defendessem contra uma ordem social multicultural e realmente liberal. Milhares o aclamaram quando ele disse que se devia socar a cara dos manifestantes contrários. Ou quando afirmou, sob aplausos, que antigamente gente assim seria retiradas de maca do local.

> Milhares o aclamaram quando ele disse que se devia socar a cara dos manifestantes contrários. Ou quando afirmou, sob aplausos, que antigamente gente assim seria retiradas de maca do local

Sejam jeans, música ou iPhones, os EUA costumam ser vistos como pioneiros em muitos setores, não em relação a bens de consumo, mas também a mudanças sociais. Isso deveria fazer refletir os políticos que brincam tão levianamente com o fogo, a fim de alcançar um sucesso político efêmero.

A Lei Fundamental alemã é uma das melhores muralhas existentes contra uma política populista e xenófoba, como a propagada por Trump. E na Lei Fundamental está previsto não só o direito a asilo como também, explicitamente, a proteção às minorias.

Quem transita pelos EUA por estas semanas, como eu, só pode torcer para que os políticos alemães observem atentamente o que está acontecendo aqui, no momento. Sim, não só se pode aprender com Donald Trump, como até mesmo se deve.

DW

ILUMINAÇÃO

1ª fase do projeto Via Iluminada prevê a troca de 518 luminárias

Projeto prevê a troca das atuais lâmpadas de vapor de sódio por luminárias de led em 27 ruas e avenidas da cidade no prazo de dez meses

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Vanderlei Borges de Carvalho assinou na quarta-feira, 16, às 10h, no gabinete do Executivo, o contrato com a empresa vencedora da licitação para a execução da primeira fase do Projeto Via Iluminada, que prevê a troca das atuais lâmpadas de vapor de sódio por luminárias de led em 27 ruas e avenidas da cidade no prazo de dez meses.

No total, serão instaladas 518 novas lâmpadas, sendo 420 unidades do modelo 13900 lúmens 155W, 96 do modelo 16200 lúmens 175W e 243 do modelo 24300 lúmens 245 W, nas seguintes vias públicas e praças: avenida João Osório, avenida Luiz Gambeta Sarmento, rua Benedito Maciel, rua Antonio C. Colosso, rua Antonio L. Santos, rua Júlio Michelazzo, rua Santo Antonio, rua Santo Cecília, avenida Teresiano Valim, praça Joaquim Cândido, rua Antonina Junqueira, rua Getúlio Vargas, rua Quatorze de Julho, rua Henrique Cabral de Vasconcelos, rua Henrique Martarelo, rua São Lucas, rua Ademar de Barros, rua Saldanha Marinho, rua Tiradentes, rua Ractcliff, praça José Pires, praça da Bandeira, praça Joaquim José, praça Roque Fiori, avenida Dona Gertrudes, praça Armando Salles de Oliveira e praça do Santuário.

Segundo a Diretoria de Administração, o custo da primeira etapa do Projeto Via Iluminada está estimado em R$ 1,25 milhão. "As novas luminárias trarão melhora significativa na luminosidade e economia de cerca de 30% nos pontos onde serão instaladas. Além disso, as lâmpadas de Led têm vida útil de 13 anos, sem perda de eficiência", afirma o engenheiro eletricista da Prefeitura, Guilherme Battalini.

DIVULGAÇÃO

O custo da primeira etapa do projeto está estimado em R$ 1,25 milhão

---

EVENTO

Dupla Jorge e Mateus abre a 17ª Expoguaçu

FOTOS: REPRODUÇÃO

Jorge e Mateus

O evento será realizado entre os dias 20 e 28 de abril. Fernando e Sorocaba serão os responsáveis pelo encerramento da festa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 17ª Expoguaçu será realizada entre os dias 20 e 30 de abril. A programação foi divulgada na terça-feira, 12, pelo prefeito Walter Caveanha e pelo empresário Celso João de Souza, diretor da Sâmor Produções.

As duplas Jorge e Mateus, Matheus e Kauan, Pedro Paulo e Alex e Munhoz e Mariano se apresentam nos dias 20, 21, 22 e 23, respectivamente. Nos dias 28, 29 e 30, sobem ao palco, Bruno e Barreto, Henrique e Juliano e Fernando e Sorocaba.

No dia 21, feriado, além de Matheus e Kauan, haverá show da Rádio Transamérica FM, que ainda será definido.

O secretário de Cultura Luiz Carlos Ferreira, sugeriu intercalar na programação um ou dois shows de artistas de Mogi Guaçu. A proposta foi aceita e deverá ser uma apresentação da Corporação Musical Marcos Vedovello, com a dupla Caíque e Kauê, no domingo, dia 24.

A Expoguaçu de 2016 será realizada mais uma vez na antiga Cerâmica Martini. Além dos shows, a festa terá como atrações o tradicional rodeio profissional, pista de dança com som ao vivo, baile country e exposição comercial e industrial.

O prefeito Walter Caveanha destacou que o evento é referência de shows na região. "Pretendo resgatar a proposta original do evento, de que seja mais que uma festa de peão, mas um meio de divulgar os produtos de Mogi Guaçu".

A expectativa da organização é de que a festa atraia cerca de 100 mil visitantes.

Com apoio da Prefeitura, a Expoguaçu é realizada pela Sâmor Produções em parceria com as companhias de rodeio Estrela Som e Cia Verde e Amarelo.

O telefone do escritório do evento é (19) 3861-7032. O endereço eletrônico é o www.expoguacu.com.br.

Programação

- 20 – Jorge e Mateus
- 21 – Matheus e Kauan
- 22 – Pedro Paulo e Alex
- 23 – Munhoz e Mariano
- 28 – Bruno e Barreto
- 29 – Henrique e Juliano
- 30 – Fernando e Sorocaba

Ingressos

Ingressos e passaportes serão vendidos a partir do dia 25 de fevereiro. O passaporte promocional limitado para os sete shows custará R$ 120 no primeiro lote.

Nos primeiros lotes, os ingressos antecipados custarão R$ 40 para os shows de Jorge e Mateus e Henrique e Juliano. Para os shows de Pedro Paulo e Alex, Munhoz e Mariano, Bruno e Barreto e Fernando e Sorocaba, o preço será R$ 30 [cada], e para Matheus e Kauan, R$ 20.

O camarote para dez pessoas para todos os dias da festa será vendido a R$ 4.200. Informações sobre reserva de camarotes podem ser obtidas com Britto, pelo telefone (19) 9 9700-0866.

Fernando e Sorocaba

PROJETO

Palhaços do Unifae visitam asilo de São João da Boa Vista

DIVULGAÇÃO

A Trupe de Palhaços do Unifae está com inscrições abertas para novos membros

O objetivo é a promoção e manutenção de bem-estar e inserção social de idosos institucionalizados. Atualmente, a trupe é composta por alunos dos cursos de fisioterapia, medicina e psicologia da instituição

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os alunos que integram a Trupe de Palhaços do Unifae estiveram no asilo São Vicente, no município de São João da Boa Vista, no sábado, 12, para uma festa com os idosos.

A trupe realizou diversas atividades com e promoveu uma verdadeira festa com salgados, bolo e suco. A visita ao asilo faz parte das atividades que a Trupe de Palhaços realiza ao longo do ano.

O projeto de extensão pretende explorar a multiplicidade de atividades artísticas que utilizam a figura do palhaço em visitas, interação, atuação junto a idosos institucionalizados como instrumento para trabalhar os processos psicológicos e os papéis sociais, considerados grandes desafios a serem enfrentados por todos ao envelhecer.

O objetivo é a promoção e manutenção de bem-estar e inserção social de idosos institucionalizados e, através das atividades desenvolvidas, contribuir para a construção de uma visão fidedigna da realidade deles. Atualmente, a trupe é composta por alunos dos cursos de fisioterapia, medicina e psicologia da instituição.

Inscrições abertas

A Trupe de Palhaços do Unifae está com inscrições abertas para novos membros. As inscrições podem ser feitas até o dia 31 de março a partir das 15h, na sala do Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no primeiro andar do bloco A.

Os interessados devem redigir uma carta de interesse e no momento da inscrição levarem cópias dos documentos RG e CPF.

VENDAS

CASA- Jd. Rosas- 2 dorms., sl., coz., banh., a. serv., gar. p/3 carros, fundos edícula com dorm., sl., coz., banh., a serv. Terreno: 360 m² e á constr.: 135 m². Preço R$ 220 mil. Ótima localização.

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro Eletrônico, Terreno 250m², á. constr. 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., á. serv., gar, quintal. **Fundos:** 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m², á. constr. 282m² Obs.: próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á serv., quintal. Terreno: 435m² constr. 195m². Ótimo Preço.

CASA em Mogi Mirim- 1 suit., 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal valor R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/ coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas pref. Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, á. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pgto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600m², 24m de frente x 25m de fundo, cercado muro. Ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5m de Frente, Área total 1.150m². Ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m², casa sede: 1 suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escr., banh. social, coz., á. serv., terraço, á. constr. 250m². Obs.: Ótimo acabamento. Casa caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., com 100m². Área Lazer: churrasq., banh. c/ vestiário, depos., piscina, á. constr. 50m², á. gramada. Obs.: Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização. VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450 mil.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- com reserva legal, total 26.000m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/ asfalto, 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado, preço R$ 1.400.000 mil. Documentos OK.

IMÓVEIS | VENDA

Apto. Centro – Campinas
Uma vaga garagem, sala, dorm., 2 banh., coz. e lavand. Apto. 33 – 3º andar – Edifício Parati.

Casa – Vila Roseli
Entrada p/ carro, sala de estar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jardim Haydée
Entrada p/ 2 carros, sala, 3 dorm., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa – Vila São Pantaleão
Garag. c/ portão eletrônico, sala de estar, sala de jantar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal com edícula:- sala,dorm.,coz., banh, e churrasqueira.

Casa – Vila Palmeiras
Garag., sala, 3 dorm., 2 banh., 2 coz., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conj. Habitacional São Vicente De Paulo
Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banh. social, 2 dorm., uma suíte, closet, coz., lavand. e quintal.

Terreno Vila Maringá
Terreno c/ 510m²-todo fechado de muro.

Sítio Esp. Sto. do Pinhal a Sto. Antônio do Jardim
2,3 alqueires; área total c/ plantação de eucalipto em várias idades, documentação regularizada.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS LOCAÇÃO

R. Armando Zambeli, 175 - Fundos – S. Judas Tadeu
Sala, 2 dorm., banh. coz. e lavand.

Av. Padre Matheus Von Herkhuizen,400 – Jardim Universitário
Uma vaga de garag., sala, lavabo, coz. e lavand., na parte superior; dorm. com banh.

R. Antonio Peigo Sobrinho, 251 – Jr. Do Trevo
Garag., sala, 3 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Antonio Marineli, 157 – Jardim Cruzeiro
Garag., sala, 3 dorm., sendo um suíte, banh., coz., lavand. e quintal.

R. Luiz Ciriaco Ribeiro, 315 – Jd. Universitário
Garag., sala, 3 dorm., sendo um suíte, banh., copa, coz., jd. de inverno, lavand., quintal e cômodo nos fundos.

IMÓVEIS COMERCIAIS LOCAÇÃO

Rodovia Sp, Nº 342 Km 202 – Jardim Do Trevo
Escrit., terreno amplo c/ barracão, 4 casas e igreja.

R. José Bonifácio, 52 – Centro
Sala comer. e um banh. comunitário.

R. Angelo Guerino, 87 – Alto Alegre
Sala comer. c/ cozi. e 2 banh.

Pç. Da Bandeira, 146 – Centro
Salão comer. c/ 184m², lavabo, 2 banh., coz. e porão.

R. Coronel Joaquim Leite, 12 - Centro
Sala, coz. e banh.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

RONALDO HILTON MONFARDINI torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação N° 63001299 , válida até 14/02/2020, para Peças para máquinas, aparelhos e implementos agrícolas; fabricação de à RUA FRANCISCO PASOTI, 21, VILA SÃO JOSÉ, ESPÍRITO SANTO DO PINHAL.

EDITAL

Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence
www.casaraoartecultura.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os abaixo assinados, membro dos Conselhos Gestor e Fiscal da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence vêm, de acordo com o art. 12º. II, de seu Estatuto Social convocar uma Assembleia Geral Extraordinária da Associação, a ser realizada no dia 22 de março de 2016, às 20:00 horas, na sua sede social, na Praça da Independência, 161 – Centro – Espírito Santo do Pinhal (SP) para deliberar sobre a seguinte pauta:

1- Apresentação de Chapas que regerão os destinos da Associação pelos seguintes períodos, a partir da data de posse:
Conselho Gestor.
Conselho Consultivo.
Conselho Fiscal.

2- Eleição.

3- Proclamação da Chapa Vencedora e consequente posse.

4- Referendados os sócios colaboradores.

A Assembleia reunir-se-á às 20:00 horas, com pelo menos 2/3 de seus sócios fundadores e colaboradores e, em não havendo quórum, trinta minutos após com qualquer número de sócios presentes, deliberando por maioria simples, de acordo com o art. 13º do Estatuto da Associação.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de março de 2016.

Christiane Florence Vergueiro Brando
João Batista De Menezes Brando
Elvira Florence Vergueiro
Ana Maria Willoveit

ESPORTE CLUBE ELS CAMARÕES

Sede própria: Rua Emília Vuolo, 20 – Jardim Varan
Espírito Santo do Pinhal – SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Pelo presente edital, ficam convocados os associados deste clube para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 23 de abril de 2016, das 8 horas às 12 horas, na sede social do Esporte Clube Els Camarões, situada na Rua Emília Vuolo, 20 – Jardim Varan em Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo. Será realizadas eleições para composição do Conselho Deliberativo, da Diretoria, Conselho Fiscal, bem como dos respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 30 (trinta) dias para o registro de chapas, contando da data da publicação pelo aviso resumido deste Edital de acordo com o Estatuto Social deste clube, o requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro da chapa será dirigido ao Presidente do Clube, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes das chapas. O Clube funcionará no dia 19 de abril de 2016 destinado ao registro de chapas, no horário das 19h00 às 20h00 horas onde se encontrará a disposição dos interessados pessoas habilitadas para o atendimento e prestação de informações concernentes ao processo eleitoral e fornecimento do correspondente recibo.

Espírito Santo do Pinhal, 16 de março de 2016.

SOCIEDADE RECREATIVA E ESPORTIVA PINHALENSE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense**, em conformidade com os artigos 47, 48, 49 e 63 do Estatuto em vigor convoca seus associados portadores de Títulos Patrimoniais e Beneméritos que estejam quites com suas obrigações societárias **a participar da eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo – biênio 2016/2017 e do Conselho Fiscal - biênio 2016/2017.**

A **inscrição das chapas** deverá ser protocolada na secretaria da sociedade, em seu horário de funcionamento, no período de 1º a 18 de abril de 2016, impreterivelmente.

A **Assembleia Geral**, para votar e eleger os membros efetivos e suplentes, do Conselho Deliberativo – biênio 2016/2017 e do Conselho Fiscal – biênio 2016/2017 será convocada via Edital e **realizar-se-á no dia 24 de abril de 2016 (domingo) no horário das 9h às 12h.**

Espírito Santo do Pinhal/SP, 4 de março de 2016

Pedro Paulo da Silveira Leme
Presidente

OPORTUNIDADE

VOCÊ QUE PROCURA ABRIR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO? A HORA É AGORA!

Vende-se uma bela sorveteria em Espírito Santo do Pinhal, com os melhores sorvetes da região.

Telefone de contato 019 98828-3320.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MILTON LUIZ CAMPINAS**	NOME	**ROSEMARY STEFANI TOBIAS CAMPINAS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	23/03/1975	NASCIMENTO	23/03/1967
PAI	SEBASTIÃO CAMPINAS	PAI	PAULO TOBIAS
MÃE	NAIR ROSA CAMPINAS	MÃE	ZULMIRA STEFANI TOBIAS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	VIÚVA
PROFISSÃO	AGENTE DE CORREIO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ERNESTO SELLITO, 265, VILA ROSELI	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SEBASTIÃO FERNANDES, 161, JARDIM MONTE ALEGRE II

FALECIMENTOS

JOAQUIM INÁCIO SERTÓRIO FILHO, dia 12/3, aos 71 anos, casado com Rosana Onesti Sertório. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA LUQUESI VERDINI, dia 13/3, aos 66 anos, viúva de Roberto Verdini. Cemitério Municipal.

DIVINO BELMIRO, dia 13/3, aos 89 anos, viúvo de Etelvina Domingas de Souza. Cemitério Parque das Acácias.

RENAN BUCHELLI, dia 13/3, aos 24 anos, solteiro, filho de Sérgio Buchelli e Tereza de Fátima Montanholli Buchelli. Cemitério Municipal.

JOÃO BATISTA EMÍDIO, dia 14/3, aos 59 anos, solteiro, filho de José Emídio e Antônia Tavares Emídio. Cemitério Municipal.

ROSA DE JESUS SANTOS SERAFIM, dia 14/3, aos 57 anos, casada com Irineu Thomaz Serafim. Cemitério Parque das Acácias.

GERALDO PEREIRA, dia 16/3, aos 89 anos, casado com Ruth Balzachi Pereira. Cemitério Municipal.

ELIZEU RODRIGUES DE ALMEIDA, dia 15/3, aos 71 anos, divorciado de Luzia da Silva Pereira. Cemitério Parque Gramado – Americana/SP.

EDÉSIO CARVALHO, dia 17/03, aos 80 anos, divorciado de Aparecida Laura de Jesus. Cemitério Parque das Acácias.

FUTSAL

Equipes da Pinhal-Futsal vencem amistosos em Pouso Alegre

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

As equipes feminina e masculina da Pinhal-Futsal continuam se preparando para o Campeonato Paulista, promovido pela Federação Paulista de Futsal, com início previsto para o mês de abril. Dessa forma, as duas equipes de futsal jogaram na quarta-feira, 16, na cidade de Pouso Alegre, onde enfrentaram os times locais.

A equipe feminina, comandada por Fabi Scanapieco, não apresentou bom desempenho, com muitos erros de passes e de finalização. As atletas femininas demoraram para se acertar em quadra, mas melhoraram no 2º tempo e venceram por 6 a 2, conquistando um resultado bastante positivo.

A equipe feminina jogou com Suzan, Lídia, Jeniffer, Marina e Valéria; participaram também da partida as atletas Mari, Elisângela, Alexia, Dani, Thamiris e Andressa. **Gols:** Jeniffer (3), Valéria (2) e Mari (1). **Técnico:** Fabi Scanapieco.

Já o time masculino fez uma boa partida e venceu com facilidade o adversário. Superiores em quadra desde o início do jogo, a equipe comandada por Matheus Salim venceu Pouso Alegre por 5 a 1. Os atletas utilizaram durante a partida as jogadas ensaiadas nos treinamentos, principalmente as que utilizam goleiro-linha. Dessa forma, envolveram os adversários e garantiram uma vitória importante. O técnico não teve à disposição os atletas Willian e Bieto, que estão contundidos.

O time da Pinhal-Futsal jogou com Ronaldo, Thi, Thiaguinho, Leandro e Téio; entraram ainda na partida os jogadores Rafael Cabeça, Diego, João Vitor, Julião, Nando, Lucas Pedro, Pelego e Igor. **Gols:** Thiaguinho (2), Téio (2) e Rafael Cabeça (1). **Técnico:** Matheus Salim. **Auxiliar:** Tiago Salim.

DIVULGAÇÃO

Time masculino da Pinhal-Futsal venceu Pouso Alegre por 5 a 1

Amistosos

As equipes masculina e feminina da Pinhal-Futsal recebem hoje, 19, às 15h, as equipes de Pouso Alegre. Os amistosos marcarão a inauguração do ginásio Guilherme de Moraes Ribeiro, mais conhecido como ginásio da Dinda, a nova casa dos treinos e jogos das equipes da Pinhal-Futsal.

Paulista

A equipe feminina estreia no campeonato Paulista no dia 1º de abril, na cidade de São Caetano; já a equipe masculina jogará no dia 2, na cidade de Sertãozinho. Os dois times estreiam em casa no dia 9, quando o time feminino enfrentará São José, e o masculino, a equipe de Paraíbuna.

CORPORAÇÃO MUSICAL SANTA CECILIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2015

CORPORAÇÃO MUSICAL SANTA CECILIA
CNPJ: 07.572.161/0001-07

RECEITAS	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
RECEITA BRUTA		
CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES		
Doações e Contribuições Eventuais	190,00 C	131,87 C
SUBVENÇÕES		
Subvenção Municipal	20.000,00 C	20.000,00 C
(-) Devolução Saldo Subvenção	3.675,58 D	0,00
SUBVENÇÕES	16.324,42 C	20.000,00 C
RECEITAS FINANCEIRAS		
Receita Aplic Financeira - Credisan	175,55 C	98,14 C
Total de RECEITAS	***16.689,97 C***	***20.230,01 C***
DESPESAS		
DESPESAS DE MANUT DAS ATIVIDADES		
Despesas c/Músicos - Retreta	13.834,50 D	17.739,00 D
Impostos e Taxas	135,76 D	0,00
Materiais de Escritório/Expediente	24,10 D	0,00
Uniformes e Vestuários	235,00 D	306,70 D
Despesas c/Locomoção e Transporte	1.000,00 D	1.100,00 D
DESPESAS DE MANUT DAS ATIVIDADES	15.229,36 D	19.145,70 D
DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas e Tarifas Bancárias	226,11 D	218,30 D
Juros e Multas de Mora	19,01 D	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	245,12 D	218,30 D
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS		
Assistência Contábil	937,85 D	844,94 D
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
IRF s/Aplicações Financeiras	9,51 D	0,00
ENCARGOS DE DEPRECIAÇÃO		
Depreciação - Instrumentos e Acessórios	32,88 D	30,00 D
Total de DESPESAS	***16.454,72 D***	***20.238,94 D***
(=) Total do SUPERÁVIT do Período	***235.25 C***	***8.93 D***

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2015 conforme documentação apresentada.

JOÃO ALBORGHETI - PRESIDENTE

MELIZA AGOSTINI TESSARINI - CONTADORA
CRC/SP: 1SP275972/O-6

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2015

CORPORAÇÃO MUSICAL SANTA CECILIA
CNPJ: 07.572.161/0001-07

	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADE		
BENS NUMERARIOS	2,29 D	71,32 D
BANCOS DEPÓSITOS À VISTA	3,29 D	11,00 D
DISPONIBILIDADE	5,58 D	82,32 D
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
INVESTIMENTOS		
QUOTAS EM COOPERATIVAS	35,00 D	35,00 D
IMOBILIZADO		
BENS EM USO	645,00 D	300,00 D
(-) DEPREÇIAÇÃO ACUMULADA	72,88 C	40,00 C
IMOBILIZADO	572,12 D	260,00 D
Total do ATIVO	***612,70 D***	***377,32 D***
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
VALORES EXIGIVEIS A CURTO PRAZO		
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	0,13 C	0,00
PATRIMONIO LIQUIDO		
RESERVAS		
SUPERAVIT / DEFICIT ACUMULADOS	235,25 C	8,93 D
PATRIMÔNIO SOCIAL	377,32 C	386,25 C
RESERVAS	612,57 C	377,32 C
Total do PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	***612,70 C***	***377,32 C***

Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2015 conforme documentação apresentada.

JOÃO ALBORGHETI - PRESIDENTE

MELIZA AGOSTINI TESSARINI - CONTADORA
CRC/SP: 1SP275972/O-6

DOAR - Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos

CORPORAÇÃO MUSICAL SANTA CECILIA - CNPJ: 07.572.161/0001-07

Origem dos Recursos	31/12/2015	31/12/2014
Rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa	175,55	98,14
Doações e subvenções	16.514,42	20.131,87
TOTAL	**16.689,97**	**20.230,01**

Aplicação dos Recursos	31/12/2015	31/12/2014
IR retido sobre rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa	9,51	0,00
Impostos, taxas e contribuições	135,76	0,00
Despesas de manutenção	16.031,45	19.990,64
Outras despesas	278,00	248,30
TOTAL	**16.454,72**	**20.238,94**
Superávit/Déficit	**235,25**	**-8,93**

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2015 conforme documentação apresentada.

JOÃO ALBORGHETI - PRESIDENTE

MELIZA AGOSTINI TESSARINI - CONTADORA
CRC/SP: 1SP275972/O-6

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto

CORPORAÇÃO MUSICAL SANTA CECILIA
CNPJ: 07.572.161/0001-07

(Em Reais)

	2015	2014
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
a) RECEBIMENTO DE CLIENTES:		
(+) Subvenção Municipal	20.000,00	20.000,00
(+) Doações e Contribuições Eventuais	190,00	131,87
(-) Devolução Saldo Subvenção Não Utilizado	3.675,58	0,00
(=) TOTAL DE RECEBIMENTO DE CLIENTES	**16.514,42**	**20.131,87**
b) PAGAMENTO DE FORNECEDORES:		
(+) Saldo final de Fornecedores (ano anterior)	0,00	(575,00)
(=) TOTAL DE PAGAMENTO A FORNECEDORES	**0,00**	**(575,00)**
c) PAGAMENTOS DIVERSOS:		
Pagamento de Contas a Pagar	0,00	(237,88)
Despesas Administrativas, Vendas e Gerais	(16.167,21)	(19.990,64)
Despesas Financeiras	(245,12)	(218,30)
ISS Reitdo a Recolher (ano atual)	0,13	0,00
(=) TOTAL DE PAGAMENTOS DIVERSOS	**(16.412,20)**	**(20.446,82)**
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**102,22**	**(889,95)**
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(345,00)	0,00
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(345,00)**	**0,00**
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	175,55	98,14
(-) Retenções s/Rend Aplicações Financeiras	(9,51)	0,00
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**166,04**	**98,14**
(1+2+3) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(76,74)**	**(791,81)**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO ANO	**82,32**	**874,13**
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	**(76,74)**	**(791,81)**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO ANO	**5,58**	**82,32**

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2015 conforme documentação apresentada.

JOÃO ALBORGHETI - PRESIDENTE

MELIZA AGOSTINI TESSARINI - CONTADORA
CRC/CP: 1SP275972/O-6

Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados

CORPORAÇÃO MUSICAL SANTA CECILIA
CNPJ: 07.572.161/0001-07

(Em Reais)

D E S C R I Ç Ã O	2015	2014
(+) Saldo do Início do Periodo	377,32	386,25
(+) Ajustes Credores de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
(+) Correcão Monetária do Saldo Inicial	0,00	0,00
(+) Reversões de Reservas	0,00	0,00
* Reservas de Contingência	0,00	0,00
* Reservas de Lucros a Realizar	0,00	0,00
(+) Outros Recursos	0,00	0,00
(+/-) Lucro Líquido do Período	235,25	0,00
(-) Saldo Anterior de Prejuízos Acumulados	0,00	0,00
(-) Ajustes Devedores de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
(+/-) Prejuizo Líquido do Período	0,00	-8,93
(=) TOTAL	612,57	377,32
D E S T I N A Ç Õ E S		
(-) Transferência para Reservas	0,00	0,00
(-) Dividendos ou Lucros Distribuídos Pagos ou Creditados	0,00	0,00
(-) Parcela dos Lucros Acumulados Incorporados ao Capital	0,00	0,00
(-) Outras Destinações	0,00	0,00
(=) TOTAL	0,00	0,00
(=) Lucros ou Prejuízos Acumulados	***612,57***	***377,32***

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2015 conforme documentação apresentada.

JOÃO ALBORGHETI - PRESIDENTE

MELIZA AGOSTINI TESSARINI - CONTADORA
CRC/CP: 1SP275972/O-6

Notas Explicativas: A Corporação Musical Santa Cecília é uma entidade sem fins lucrativos, cuja finalidade é a de levar cultura e lazer aos munícipes em geral através de apresentações musicais. Os seus registros contábeis e fiscais seguem rigorosamente as Normas Brasileiras de Contabilidade, bem como toda lesgislação pertinente.
A entidade recebe subvenção municipal para poder custear suas despesas de manutenção e realiza periodicamente as prestações de contas exigidas. A entidade não possui controle interno de gastos porém suas contas são analisadas e aprovadas por seu Conselho Fiscal, eleito conforme Assembleia Geral.

JOÃO ALBORGHETI - PRESIDENTE

MELIZA AGOSTINI TESSARINI - CONTADORA
CRC/CP: 1SP275972/O-6

TERREMOTO POLÍTICO

O que Delcídio denunciou à Lava Jato?

Com acordo de delação premiada, senador cita de Dilma Rousseff a Aécio Neves em declarações à Polícia Federal e acusa Mercadante de tentar comprar seu silêncio. Confira oito trechos importantes do depoimento

ÉRIKA KOKAY
Deutsche Welle-Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) homologou, terça-feira, 15, o acordo de delação premiada do senador Delcídio do Amaral, oficializando, assim, os depoimentos prestados pelo político petista à força-tarefa da Operação Lava Jato.

As declarações, que causaram um terremoto político em Brasília quando adiantadas pela revista IstoÉ no início do mês, citam importantes nomes da política petista e também da oposição. Entre eles, a presidente Dilma Rousseff, o ex-presidente Lula e o senador Aécio Neves.

Além do conteúdo dos depoimentos, prestados entre os dias 11 e 14 de fevereiro, o documento revela que o senador terá que devolver R$ 1,5 milhão aos cofres públicos por seu envolvimento no esquema de corrupção da Petrobras. Confira abaixo alguns trechos da delação.

Dilma e a Lava Jato

Em seus depoimentos, Delcídio afirmou que Dilma Rousseff tentou "alterar o rumo da Operação Lava Jato" a fim de salvar da prisão alguns empreiteiros investigados pela Polícia Federal. As três tentativas, porém, foram fracassadas, diz a delação. "É indiscutível e inegável a movimentação sistemática do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e da própria presidente Dilma Rousseff no sentido de tentar promover a soltura de réus presos no curso da referida operação", afirma o documento.

Segundo Delcídio, a presidente nomeou o ministro Marcelo Navarro para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) com o intuito de evitar a punição dos executivos Marcelo Odebrecht, da empreiteira Odebrecht, e Otávio Marques de Azevedo, da Andrade Gutierrez. "Dilma solicitou que Delcídio conversasse com o desembargador Marcelo Navarro, a fim de que ele confirmasse o compromisso de soltura de Marcelo e Otávio", diz o documento.

Antes disso, Dilma tentou um acordo com o ministro Ricardo Lewandowski, presidente do STF, e com o presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Nelson Schaefer —ambos sem sucesso, segundo a delação.

Dilma e Pasadena

A presidente também foi citada por Delcídio a respeito da compra superfaturada da refinaria em Pasadena, nos Estados Unidos, em 2006, que levantou muitas contradições nos anos seguintes.

À época como presidente do Conselho de Administração da Petrobras, Dilma "tinha pleno conhecimento de todo o processo de aquisição da Refinaria de Pasadena e de tudo que esse encerrava", diz a delação.

O senador afirmou ainda que conhece Dilma há mais de 10 anos, e que "sabe que a atual presidente da República é detalhista e centralizadora". "Delcídio esclarece que a aquisição de Pasadena foi feita com o conhecimento de todos. Sem exceção", concluiu.

Lula e Bumlai

Segundo a delação, Delcídio contou que Lula mandou comprar o silêncio do ex-diretor da área internacional da Petrobras Nestor Cerveró, investigado e condenado pela Lava Jato.

O ex-presidente "pediu expressamente" ao senador que ajudasse o pecuarista José Carlos Bumlai, que por sua vez estaria implicado nas delações de Cerveró e de Fernando Baiano. "No caso, Delcídio intermediaria o pagamento de valores à família de Cerveró com recursos fornecidos por Bumlai", diz o documento.

Em conversa com Lula, Delcídio falou que, com Bumlai, "seria difícil falar, mas que conversaria com o filho, Maurício Bumlai, com quem mantinha uma boa relação".

A primeira remessa foi de 50 mil reais, entregue a Delcídio pelo filho de Bumlai, e depois repassada em mãos a Edson Ribeiro, advogado de Cerveró. "O total recebido pela família de Nestor foi de 250 mil reais", revela a delação.

Sobre José Carlos Bumlai, Delcídio afirmou que o pecuarista "goza de total intimidade com Lula, representando, de certa maneira, o papel de consigliere da família". Ele disse ainda ter "conhecimento de que Bumlai sempre prestou grandes serviços ao ex-presidente".

O empresário foi preso pela Lava Jato sob suspeita de envolvimento com desvios na compra de uma sonda pela Petrobras. Na delação, Delcídio afirmou que o valor desviado não foi usado apenas para quitar uma dívida de Bumlai com o Banco Schahin, como acreditavam os investigadores, mas também para pagar dívidas da campanha de Lula em 2006.

REPRODUÇÃO

Lula e Marcos Valério

Delcídio também confessou que mediou uma promessa de Paulo Okamoto, atual presidente do Instituto Lula, de repassar 220 milhões de reais ao empresário Marcos Valério em troca de silêncio nas investigações do mensalão, há dez anos.

Segundo o senador, em 14 de fevereiro de 2016, houve uma reunião em Brasília com Valério e seu ex-advogado, Rogério Tolentino, para tratar do valor. Nos dois dias seguintes, a fim de discutir o assunto, Delcídio teria se encontrado com Okamoto e o então presidente Lula.

Nessa reunião, o senador disse "expressamente" ao líder de governo, segundo a delação: "Acabei de sair do gabinete daquele que o senhor enviou a Belo Horizonte [Okamoto]. Corra, presidente, senão as coisas ficarão piores do que já estão."

Delcídio disse que Valério recebeu o pagamento, mas não os 220 milhões de reais integrais que foram prometidos. "De todo modo, a história mostrou a contrapartida: Marcos Valério silenciou", afirma o acordo de delação. O empresário foi condenado em 2012, considerado o operador do esquema do mensalão.

Mercadante

Delcídio contou ainda que o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, tentou barrar sua delação em troca de alguns favores. Como prova, o senador entregou à Procuradoria Geral da República (PGR) gravações de conversas entre seu assessor, Eduardo Marzagão, e o ministro, mantidas em duas reuniões em dezembro, depois da prisão de Delcídio.

Segundo a delação, Mercadante disse a Marzagão para o senador ter "calma e avaliar muito bem a conduta a tomar, diante da complexidade do momento político". "A mensagem de Aloizio Mercadante, a bem da verdade, era no sentido do depoente (Delcídio) não procurar o Ministério Público Federal."

Após ser informado por Marzagão que a família de Delcídio passava por problemas financeiros, principalmente por conta das despesas com advogados, o ministro ofereceu uma ajuda financeira "por meio de uma empresa ligada ao PT".

Segundo o documento, Mercadante também prometeu que intercederia junto aos presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Ricardo Lewandowski, e do Senado, Renan Calheiros, no sentido de favorecer a soltura de Delcídio.

Temer

O nome do vice-presidente Michel Temer foi vinculado a um esquema de aquisição ilícita de etanol, que teria ocorrido há mais de 15 anos na BR Distribuidora. O operador do esquema, segundo Delcídio, era João Augusto Henriques, diretor da empresa entre 1998 e 2000.

Preso na Operação Lava Jato por suspeitas de operar propina para o PMDB, Henriques foi "apadrinhado" por Temer no esquema do etanol, segundo o senador. "João Augusto Henriques era conhecido por ter sido diretor na BR Distribuidora, para obter recursos a partir da variação do preço de compra do etanol junto às usinas. A forma de obtenção de recursos ilícitos nas operações de compra de etanol consistia na manipulação das margens de preço do produto, entre 1999 e 2000", diz o documento de delação.

Aécio e Furnas

Parlamentares da oposição também foram citados nos depoimentos de Delcídio. Ele disse que teve o conhecimento de que o senador Aécio Neves, do PSDB, recebeu propina de um "grande esquema de corrupção" que ocorria na estatal Furnas, subsidiária da Eletrobras. "Tal esquema já foi mencionado, 'en passant', anteriormente por Alberto Youssef, tendo se referido à participação de Aécio Neves no esquema. Delcídio do Amaral confirma que esta referência ao senador mineiro tem fundamento", afirma o documento. "O esquema de Furnas atendia vários interesses espúrios do PP, do PSDB e, depois de 2002, do próprio PT", diz. Segundo Delcídio, o operador era o ex-diretor de engenharia da estatal, Dimas Toledo, que "sempre teve informações relevantes de vários governos estaduais e federais".

O acordo relata ainda uma conversa entre Delcídio e Lula, durante uma viagem a Campinas, em que o presidente indaga ao senador quem é Dimas Toledo. Questionado sobre o porquê da pergunta, Lula responde: "É porque o [José] Janene veio me pedir pela permanência dele, depois o Aécio, e até o PT, que era contra, já virou a favor da permanência dele. Deve estar roubando muito!".

Aécio e a CPMI dos Correios

Há mais de dez anos, Delcídio foi presidente da CPMI dos Correios, que com o tempo passou a investigar o escândalo do mensalão. Segundo ele, o cargo o "colocou em uma posição delicada, sendo instado a atender inúmeros interesses e arcar com diversas consequências".

O senador contou que, à época, os dados fornecidos pelo extinto Banco Rural aos investigadores foram "maquiados", no intuito de apagar informações "comprometedoras" que envolviam políticos. Entre eles, estava o atual senador Aécio Neves. "Os dados atingiriam em cheio as pessoas de Aécio Neves e Clésio Andrade, governador e vice-governador de Minas Gerais", diz o documento.

Em depoimento, Delcídio contou também que ouviu do ex-deputado José Janene, morto em 2010, que Aécio era beneficiário de uma fundação em Liechtenstein. O senador, porém, não soube dizer qual é a relação desse benefício com a alteração dos dados do Banco Rural. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

CIÊNCIA

Quanta água devemos beber por dia?

Fatores como sexo, idade e temperatura devem ser levados em conta para manter o corpo hidratado. Para quem pratica atividades físicas, é importante ter cuidado com a hiperidratação

MARCIO PESSÔA
Deutsche Welle-Brasil

Beber água é essencial para o bom funcionamento do organismo. Diz a sabedoria popular que devemos ingerir dois litros por dia —meta que muitos se esforçam para atingir. Mas existe mesmo uma quantidade ideal a ser consumida? E isso inclui apenas água ou também outros líquidos?

A Autoridade Europeia para Segurança Alimentar (EFSA, na sigla em inglês) recomenda que os homens bebam dois litros por dia, a as mulheres, 1,6 litros —ou entre oito e dez copos diários. Já Robert Huggins, pesquisador da Universidade de Connecticut, nos Estados Unidos, afirma que a necessidade de líquido é dinâmica e precisa ser individualizada, variando de pessoa para pessoa.

Variáveis como sexo, condições ambientais, nível de adaptação ao calor, exercício ou intensidade de trabalho, idade e dieta precisam ser consideradas para se conseguir uma hidratação equilibrada, disse Huggins à revista eletrônica americana Health.

A orientação é prestar atenção na sede e nos sinais do corpo. Huggins salienta que é importante observar o aspecto da urina. Se estiver escura, é preciso beber mais água.

Líquidos que desidratam

Alexandra Phelan, do Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS, na sigla em inglês), ressalta que líquidos diferentes têm impactos diferentes sobre o corpo.

Além de água, beber leite e sucos de frutas também pode favorecer a hidratação. No entanto, sempre é importante prestar atenção no total de açúcar contido nessas bebidas. Chá e café também ajudam, mas a quantidade de cafeína ingerida deve ser observada, disse a especialista em entrevista ao jornal The Independent.

O álcool pode até acabar com a sede, mas, ao mesmo tempo, ele é diurético. Ou seja, ele faz com que a pessoa urine mais vezes e pode levar à desidratação. A ressaca depois da excessiva ingestão de bebidas alcoólicas tem como um de seus componentes principais a desidratação. A especialista diz que a melhor forma de evitar isso é beber um copo de água após cada copo de bebida alcoólica.

Phelan alerta que a desidratação pode ter como sintomas como não urinar por mais de oito horas, sentir vertigem ou letargia, confusão ou pulsação acelerada. Nesses casos, a pessoa deve procurar um médico.

Sentir sede constante também pode ser sintoma de problemas crônicos, como diabete. Para a maioria das pessoas saudáveis, beber água em pouca quantidade, mas constantemente durante o dia é a melhor forma de se chegar à ingestão equilibrada de líquidos. Também é normal beber mais quando está quente ou devido a atividades físicas, mas não demais, alerta Phelan.

Atenção à hiperidratação

A hiperidratação acontece quando a ingestão de água é maior que a sua eliminação e quando a quantidade de água no corpo é muito grande em relação ao nível de sódio. Uma queda muito grande do nível de sódio pode levar a problemas neurológicos e até à morte.

No entanto, se a hipófise, os rins e o coração estiverem funcionando bem, beber quantidades de água exageradas geralmente não causa hiperidratação. Estima-se que um adulto teria de beber mais de 7,5 litros de água num dia para exceder a capacidade do corpo de eliminar líquidos.

No caso de atletas, porém, pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade de Virgínia, nos EUA, ressaltam em um estudo os riscos da ingestão de muito líquido durante a prática de exercícios físicos, que pode levar à hiponatremia.

Antes, a condição atingia sobretudo em praticantes de esportes de resistência, como maratona e triátlon, mas agora médicos relatam a ocorrência da hiponatremia também em praticantes de outras modalidades.

"A característica comum a todos os casos é o consumo excessivo de água durante a prática esportiva. Há uma crença equivocada de que a hiperidratação pode melhorar a performance e até mesmo prevenir a desidratação", afirmou o pesquisador Mitchell Rosner, da Universidade de Virgínia, ao site de notícias da instituição.

Huggins, da Universidade de Connecticut, dá algumas dicas àqueles que praticam esportes. Ele sugere que as pessoas se pesem antes e depois dos exercícios físicos. A diferença, segundo o pesquisador, é a quantidade de líquido que se perdeu. Esse número em quilos deve ser bebido em litros durante ou depois dos exercícios.

Caso esse método seja muito complicado, Huggins estima que a maioria das pessoas sue de um a dois litros a cada hora de exercício de intensidade moderada, sendo essa a quantidade de líquido que deve ser reposta. Mas, em última análise, cada um deve ter a própria sede como guia. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

COMEMORAÇÃO

Os sabores da páscoa

Veja opções artesanais que garantem sabor, bons preços e qualidade nos tradicionais ovos de chocolate

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Quando se trata do público brasileiro, o consenso é quase geral: quanto mais doce, melhor. Em épocas como a páscoa, que a tradição é presentear com ovos de chocolate, o paladar adocicado fica ainda mais evidente. Mas o que anda salgado e desagradando o consumidor são os altos preços dos ovos em relação ao seu tamanho —que está cada vez menor. Mas em Espírito Santo do Pinhal, um negócio familiar tse tornou uma opção com qualidade e bons preços. Conforme explica Carmen Lúcia Martineli Brentegani, proprietária da Villet Café e Chocolate, os produtos de páscoa trazem preços competitivos e qualidade. "Além de trazermos preços bem competitivos também somamos qualidade em nossos chocolates. Usamos barras da marca Sicao, de origem Belga, que foi a mais bem recomendada durante a Expo Brasil Chocolate 2015", comenta.

Carmen também destaca que a possibilidade de personalizar 100% os produtos de páscoa se tornou um grande diferencial e aliado na fidelização do público. Desde o tipo de chocolate —branco, ao leite, amargo— até os recheios podem ser escolhidos pelos clientes na loja —são mais de 20 sabores de recheios. "A Villet ganhou um grande mercado com esse conceito do personalizável, do exclusivo".

Além dos sabores, os clientes podem personalizar cestas de páscoas com produtos como licores, cervejas artesanais, bombons e trufas. "Vendemos uma excelente cerveja artesanal que é fabricada aqui. Promover esse protagonismo do Município é importante para o comércio local", destaca.

Para o ano de 2016, a proprietária diz ter mantido produtos que tiveram bons resultados na linha de 2015 e acrescentou novidades como os personagens Minions, Frozen e Star Wars. "São ovos infantis que seguem a tendência de consumo do mercado. Eles vêm com o papel de arroz em cima para a criança comer de colher, também com recheios variados. Lançamos também o ovo alfajor de doce de leite e de trufa. No ano passado, muitos cliente perguntavam se tínhamos o ovo de alfajor, que é um doce muito apreciado da loja. Então fizemos nesta páscoa. Ainda temos para 2016 uma linha de cookies, que vêm com bolachas Negresco ou Oreo na casca do ovo. Outra tendência é o ovo amor em preto e branco: de um lado chocolate ao leite e do outro branco. Dentro do ovo vai uma frase que a pessoa escolhe para presentear quem ela gosta", aponta Carmen.

Sabor doce

Ao avaliar o consumo dos clientes da loja, Carmen diz notar uma tendência maior de mulheres que preferem chocolates mais doce, do tipo ao leite, enquanto os homens optam por variedades meio amargas. "Mas, de fato, aqui no Brasil nosso paladar é bem mais doce. Cerca de 90% da nossa produção é com chocolate ao leite, que é mais doce. Notamos que o pessoal aprecia muito nossos recheios e é esse o diferencial que procuram. Fazemos esses recheios com leite condensado mesmo, inclusive nosso doce de leite —que é feito a partir do cozimento do leite condensado. Tudo bem mais doce".

Só nesta prévia da páscoa a Villet utilizou uma tonelada de chocolate e 300 quilos de recheio, valores que não foram suficientes para suprir a procura pela iguaria adocicada do cacau. "Além do público que tem nos procurado para esta páscoa, também vencemos as licitações das cidades de Espírito Santo do Pinhal, Albertina [MG] e Santo Antonio do Jardim. As crianças da rede desses municípios também receberão ovos da Villet. São mais de 5,5 mil ovos que estão sendo confeccionados", antecipa Carmen.

Para economizar

Com os preços elevados dos ovos nesta páscoa —alguns lugares apresentam alta superior de 45%— existem algumas alternativas para driblar a situação e deixar o feriado mais doce para os apaixonados por chocolate. Confira as dicas do docente da área de gastronomia do Senac Mogi Guaçu, Paulo Pereira de Resende.

Uma das soluções é improvisar e comprar barras ou caixinhas com bombons, afinal o chocolate é o mesmo. Enquanto o ovo de 500g chega a custar mais de R$50, a mesma quantidade em barra custa cerca de R$12. Caso o desejo seja comprar o ovo de chocolate pronto, pesquise muito e nunca compre no primeiro lugar, imaginando economizar tempo.

Outra maneira de economizar é a produção dos ovos artesanais em casa. O docente lista alguns cuidados básicos e a preparação:

- Compre uma forma para o ovo e o chocolate desejado (branco, ao leite ou amargo);
- O maior detalhe a ser observado é a temperatura do chocolate, pois caso seja feita de maneira incorreta fará com que ele não cristalize e derreta facilmente;
- Aqueça o chocolate no máximo a 45º C, pois caso passe dessa temperatura o chocolate "queimará", não sendo possível mais trabalhar com ele;
- Cada tipo de chocolate difere na temperagem. Resfrie-o em uma pedra de mármore observando a temperatura adequada;
- Após resfriado, modele-o na forma e leve a geladeira. E depois de desinformar, decore a gosto.

A unidade oferece diversos cursos de curta duração na área de gastronomia. A programação contempla aulas de Brigadeiro Gourmet, Formação Básica em Confeitaria e Doçaria Brasileira: doces em massa e cristalizados. Mais informações podem ser obtidas no site www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone (19) 3019-1155.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Carmen Lúcia Martineli Brentegani

Cozinha afetiva

Da união dos nomes Victor e Letícia, filhos de Carmen, surgiu o nome Villet. Esse traço familiar dá o tom caseiro que a cozinha da loja coloca em seus produtos. "Trabalhamos com uma cozinha afetiva. Todos os recheios são feitos em panelas, de forma artesanal. Aquilo que nos traz recordação tem mais significado. Nossa missão não é vender chocolate, é adoçar um pouco mais a vida das pessoas. Esse trabalho artesanal e com amor faz muita diferença".

Um prato que se come friamente

PERENES CONTOS

REPRODUÇÃO

Vingança por deveras vezes pode se aproximar da física. Tudo aquilo que fazemos acaba por voltar em nossas vidas, é o princípio da ação e reação, aquilo que você acaba fazendo a alguém que cometeu algum mal contra você. Um velho ditado diz que a vingança é um prato que se come frio, mas me saciei com seu sangue quente que vertia sobre meu corpo.

Agora sentado nessa gaiola fétida feita pelo homem, penso em um passado que há muito via em minha frente, batendo com muita ferocidade em minha alma. Vivi a mais dolorosa das discriminações fadadas pela fala humana. Um corpo avantajado era o que causava murmúrios e olhares venenosos a cada passo que dava dentro daquela cadeia social, na época, com apenas quatro anos. Olhava alegremente a todos ao meu redor, mas isso não era retribuído da mesma maneira que sempre esperei.

Estava na escola primária, sofria as consequências de ser diferente, crianças e mais crianças faziam com que minha vida se tornasse um mar de escuridão, medo, raiva e depressão.

Existia uma garota especial que conseguia ser a criatura mais cruel daquele inferno. Como pais podiam ensinar uma criança a ser daquela maneira? Sempre me fiz este questionamento e, na verdade, nunca consegui responder a questão.

Usufruía do dinheiro do pai para fazer mal a quem não tinha nada; esbanjava coisas, como roupas, bolsas e comidas. E, por algo que nunca soube, sempre fui alvo de seu dinheiro, surras e palavras. Gordo se tornou meu nome, não era algo carinhoso que uma criança falaria, e era apenas disso que ela sabia me chamar com sua voz estridente e sarcástica. Gostava de minha dor emocional.

Numa tarde como outra qualquer, nossa professora separara todos em grupos totalmente distintos, assim encarávamos um ao outro com estranheza e ficávamos calados. Caí no grupo da criança malvada, que me olhava com olhar de desdém, maldade e impureza. A menina fazia movimentos bruscos com a mesa. Estávamos em polos diferentes dela e sentia a mesa se bater contra meu estômago; conseguiu causar em mim uma dor que exalava a raiva e a vontade de vomitar algo em sua cabeça.

Por fim, meu corpo pulsou como nunca antes, uma raiva incomum subia de meu dedão do pé até meu último fio de cabelo que, incrivelmente, começava a se armar, sentindo a repulsa de meu espírito. Empurrei então aquele objeto que era minha única e próspera saída em cima de seu corpo magro e feioso e retirei sangue de seus pequenos dedos tortos. Chorava sozinha em seu lugar e logo foi acompanhada de nossa responsável. Solucei indo atrás delas, jurei com meus pés juntos que jamais fiz nada proposital, disse ainda gostar muito da pequena menina. Ela concordara com tudo, não confessaria me torturar todos os dias com suas palavras e com suas mãos. Ninguém nunca desconfiaria de uma pobre criança.

Anos mais tarde me encontrei em uma gaiola com um uniforme laranja e a notícia de uma morte brutal na TV, ocasionada por minhas mãos másculas. Sorri.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Titus e as galinhas

REPRODUÇÃO

Titus e as galinhas —em inglês Titus and the hens— é uma obra bilíngue, em um só volume, criada pelo escritor e roteirista Aurélio de Macedo e publicada pela editora Kapulana. Originalmente em português, o livro foi cuidadosamente traduzido para o inglês por Lucia Weg Fernandez, e ilustrado com maestria por Amanda de Azevedo. No livro, Titus, um menino muito curioso, mora na cidade grande. Entretanto, ele se muda para o interior, onde é surpreendido com coisas que nunca tinha antes visto: novos animais, novas plantas e novas comidas. Com habilidade e graça, o autor incentiva os pequenos leitores a viverem incríveis descobertas e emocionantes aventuras todos os dias. As crianças mais jovens podem contar com uma leitura compartilhada com adultos e as mais velhas podem fazer uma leitura independente.

Título: Titus e as galinhas / Titus and the hens. **Autores:** Aurélio de Macedo (escritor), Lucia Weg Fernandes (tradução) e Amanda de Azevedo (ilustração). **Categoria**: Infantil/Compartilhada. **Editora:** Kapulana. **Tamanho:** 21x21. **Páginas:** 36

O ventre

REPRODUÇÃO

Em 2016, Carlos Heitor Cony, considerado um dos maiores expoentes do romance neorrealista brasileiro, completa 90 anos. Dono de uma carreira jornalística riquíssima e de uma obra de fôlego, Cony se dedicou a romances, ensaios, crônicas, contos, literatura juvenil, adaptações de clássicos universais, sempre conquistando prêmios e a admiração de todos. A editora Nova Fronteira lança, agora em março, O ventre, que marca a estreia do autor como romancista. O livro concorreu, em 1956, ao Prêmio Manuel Antônio de Almeida, e, segundo a comissão, era um romance "extraordinário", mas que não poderia ser premiado por ser "forte" demais para os padrões da época. Em 1958, o livro foi finalmente publicado e muito bem recebido pela crítica. O ventre, sem dúvida, é um romance influenciado pelo existencialismo francês e pelo estilo machadiano, uma história simplesmente vigorosa e imperdível sobre o atroz questionamento acerca da condição de abandono.

Título: O ventre. **Autor**: Carlos Heitor Cony. **Categoria**: Romance/ Literatura nacional. **Editora**: Nova Fronteira. **Formato**: 15,5 X 23. **Páginas**: 208

Cinema

Batman vs Superman – A Origem da Justiça

Após os eventos de O Homem de Aço, Superman (Henry Cavill) divide a opinião da população mundial. Enquanto muitos contam com ele como herói e principal salvador, vários outros não concordam com sua permanência no planeta. Bruce Wayne (Ben Affleck) está do lado dos inimigos de Clark Kent e decide usar sua força de Batman para enfrentá-lo. Enquanto os dois brigam, porém, uma nova ameaça ganha força.

REPRODUÇÃO

Título original: The Divergente Series - Allegiant. **Direção:** Zack Snyder. **Elenco:** Ben Affleck, Henry Cavill, Jesse Eisenberg. **Gênero:** Ação e Aventura. **Duração:** 152 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. 100 / Conjunto de fenômenos que provocam a expulsão da criança, da placenta e das membranas fetais, ao final da gravidez
2. Um animal como a minhoca ou a sanguessuga
3. Desfrutar / A iluminação que procede do Sol
4. Europa Oriental / Máquina eletrônica para fotografar
5. Estender ao comprido
6. Aplicar cosmético em / As iniciais do piloto argentino de F1 **Reutemann**, o maior nome da modalidade no país
7. (Mús.) Agudo / Cobertura que as mulheres usam nos ombros
8. A ele ou a ela / O músico jamaicano de reggae **Marley** (1945-1981)
9. Congregações religiosas devotadas à Virgem Maria
10. Lançar-se apressadamente em direção a
11. Cogumelo muito venenoso, embora algumas espécies sejam comestíveis
12. Participar de uma ideia, uma opinião
13. O nadador **Madruga**, um dos maiores nomes que o Brasil já teve na modalidade / A apresentadora de TV **Sabrina**.

VERTICAIS
1. Um dos ingredientes do pingado / A capital tocantinense
2. Ludibriar, envolver em trapaças / As iniciais da atriz **Jolie**, de "O Colecionador de Ossos"
3. Um possessivo masculino / No basquetebol, ato de meter a bola pelo aro da cesta, de cima para baixo, em lugar de encestá-la por arremesso
4. Conforme à lei / País situado ao longo do mar Vermelho, com capital **Sanaa**
5. Diz-se do produto copiado sem autorização do fabricante, autor, compositor etc., para venda clandestina ou para uso pessoal / O ator **Prado**
6. (Sigla) Ativo Disponível / O filósofo, economista e revolucionário alemão **Karl** (1818-1883) / O esporte de Teliana Pereira
7. Dar nova vista d'olhos no texto / Indígena de tribo que vivia na região de Porto Seguro, na Bahia
8. (Fr.) Viagem ou passeio / (Ingl.) Pequeno aposento privativo onde se guardam roupas e apetrechos pessoais
9. A capital croata / Faísca elétrica típica de uma tempestade.

RELAX

sudoku recreativa.com.br

		7	5		8			
	5							4
	1		2	6				
4	6			2		8		
2				9				7
		1		4			2	6
				8	7		4	
9							7	
			9		1	2		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem em nenhuma horizontal nem em cada quadrado.

‘O Município é rico na quantidade dos fazedores de cultura e na identidade’

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O entrevistado da semana é o produtor cultural José Eduardo Martins de Souza, responsável pela Odara Produções, estudante de Comunicação Social —com habilitação em Publicidade e Propaganda— na PUC de Minas Gerais e de Educação Musical na Universidade Federal de São Carlos. Entre tantos assuntos, Eduardo Martins falou sobre a estreia da temporada do espetáculo A Paixão de Cristo, que acontecerá amanhã, 20, no Cine Theatro Avenida, sobre o trabalho de um produtor cultural e sobre a Odara Produções. Ele fez ainda uma análise sobre a realidade cultural de Espírito Santo do Pinhal. Confira.

Há quanto tempo você atua na área cultural?
Atuo na área cultural desde os meus sete anos, quando decidi e pedi para meus pais que queria ingressar na Banda Filarmônica Cardeal Leme para fazer aula de música e estudar flauta transversal. Desde então, venho estudando, aperfeiçoando e vivenciando esse mundo. Anos depois, o teatro foi a mim apresentado ainda na escola, pela professora Ivani Trevizan, e foi amor à primeira vista. Comecei então a fazer teatro amador e não parei mais. Criei um grupo na minha escola que levei até o meu último ano e, depois, já fora da escola, criei a Companhia Viva Arte. Então, minha infância e a minha adolescência foram totalmente embasadas no teatro e na música.

Quando surgiu a vontade de trabalhar com cultura?
Resolvi trabalhar com produção cultural assim que entrei na faculdade, no ano de 2013. A publicidade me auxiliou muito na ideia de realmente trabalhar com cultura, pois a formação do publicitário é totalmente carregada de princípios humanos e artísticos, permitindo que o profissional trabalhe no ramo de produção cultural.

Qual o trabalho de um produtor cultural?
O produtor cultural é o profissional que planeja, elabora e executa projetos e produtos culturais, seguindo critérios artísticos, sociais, políticos e econômicos. O produtor cultural cria e organiza espetáculos de teatro, dança e música, além de trabalhar em produções televisivas, festivais, mostras e eventos culturais. Pode se ocupar de todas as etapas da produção, da captação de recursos financeiros à realização final. Pode também trabalhar com artistas ou com organizações e empresas com atividades voltadas para a área cultural. Ele também delineia políticas de investimentos no setor e analisa as propostas de patrocínio. Existe ainda a possibilidade de atuar no gerenciamento de órgãos públicos e instituições, na elaboração de políticas para o setor artístico e cultural.

Como surgiu a ideia de criar uma produtora?
A Odara surgiu no mercado realmente para que eu pudesse aplicar todo o conhecimento adquirido na minha carreira como músico, ator e diretor, sendo a última a que venho trilhando com mais entusiasmo por ser um lugar onde posso colocar em prática ideias, projetos e aplicar também tudo que as graduações oferecem. Criar uma produtora cultural em tempos de instabilidade econômica pode até ser considerado uma loucura, mas, embora estejamos em uma cidade muito rica culturalmente, com tantas manifestações artísticas e culturais, penso que ainda temos uma certa carência no oferecimento de bons espetáculos vindos de fora, na produção executiva de projetos e, o mais importante, na organização e profissionalização do que temos aqui.

Quais espetáculos a Odara já produziu?
A Odara já produziu espetáculos como o show de Rômulo Gonçalves - Um brasileiro de passagem; Natal Encantado ACE 2014 —Parada de Natal, Auto de Natal, Concertos de Natal—; peça teatral Hermanoteu na Terra de Godah, com o grupo de teatro Piraartes, da cidade de Juruaia [MG]; peça teatral Onde come um, comem dois, com a Cia. de Espetáculos Viva Arte; peça teatral Os Saltimbancos, com a Cia. de Espetáculos Viva Arte; show com Jô Martuci e Banda Filarmônica Cardeal Leme, no Cine Theatro Avenida; peça teatral O Rei Leão - As Aventuras de Simba, com o grupo Garra Studio de Dança; o espetáculo Santo Cristo - Faroeste Caboclo nos palcos, com o grupo Impacto Agasias; a peça A Mulher da Capa, com a atriz Luiza Ambiel, do SBT; Natal Encantado ACE 2015 —Parada de Natal, Auto de Natal Itinerante, Concertos de Natal—; concerto com a Banda Sinfônica do Conservatório Musical de Poços de Caldas; show musical Legião Urbana Cover-SP, e o espetáculo A Paixão de Cristo, que estreia amanhã, 20, às 20h30, no Cine Theatro Avenida.

Qual sua expectativa para a estreia da temporada do espetáculo A Paixão de Cristo? Como será a temporada?
Estamos todos muito ansiosos pela estreia que acontecerá amanhã. A produção da peça A Paixão de Cristo foi algo desafiador e, ao mesmo tempo, muito gratificante de fazer. A temporada será de três dias, com sessões nos dias 20, 21 e 22, sempre às 20h30, no Cine Theatro Avenida.

Fale um pouco sobre a preparação para a peça que estreia amanhã?
A Paixão de Cristo vem sendo produzida desde o mês de janeiro, com audições para escolha de elenco, indicações, estudos, workshops e debates. Tivemos um workshop sensacional com a historiadora Valéria Torres antes de iniciarmos a produção, o que fez com que a equipe adquirisse ainda mais preparo para o espetáculo. Após o workshop, houve também vários debates com o roteirista Ricardo Biazotto, fator fundamental para todos que participam do projeto.

Você também já atuou como ator em algumas peças. Como é estar no palco e interpretar uma personagem?
Estar no palco é algo extremamente prazeroso para mim. Agora, estar no palco fazendo teatro é a melhor sensação que já pude usufruir. Fico muito feliz quando estou atuando e percebo que as pessoas estão se divertindo, sendo tocadas pela cena. A cada apresentação aprendo muito, e isso é sempre muito bom. Vale ressaltar que eu ainda estou em fase de aperfeiçoamento. Busco sempre me atualizar, estudar, procurar informações com quem sabe, aprender técnicas, enfim, o estudo é fundamental e parte imprescindível para um ator, tanto quanto o talento.

O que é preciso para ser um bom ator?
Em primeiro lugar, acredito que talento e aptidão. Depois, estar disposto a estudar, procurar aprender, participar de cursos e aperfeiçoamentos e, é claro, ter a vivência no meio, estar sempre antenado às novidades e à cultura, além de frequentar espetáculos, shows e seminários.

Quem são seus ídolos na música e nos palcos?
Nossa, gosto de muita gente! Mas vamos lá. Na música, posso citar Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Elba Ramalho, Gal Costa, Maria Bethânia, Elis Regina, Dalva de Oliveira, Cauby Peixoto, Sá e Guarabyra, Michel Bublé e Frank Sinatra, entre tantos outros. No teatro, Zé Celso Martinez Corrêa, Denise Fraga —acho ela incrível no teatro—, Fernanda Montenegro, Marieta Severo, Marco Nanini e Inês Peixoto.

Qual a próxima história que a Odara pretende contar no palco?
A Odara tem muitas histórias que pretende trazer para Espírito Santo do Pinhal para que possam ser contadas. Ainda não posso divulgar todas por questão contratual, mas posso citar algumas como Chaves, Trair e coçar é só começar e um show de stand-up com Victor Meyniel.

Na última semana, a Odara apresentou o musical Legião Urbana Cover-SP. Já há expectativa para algum outro show?
O show da banda Legião Urbana superou as expectativas em relação a público e qualidade. Foram três horas intensas, com casa lotada, público fiel e caloroso; foi muito bom! O próximo show será um projeto que a banda Pedra Letícia desenvolve junto com Rafael Cortez, chamado MDB (Música Divertida Brasileira).

A música também faz parte da sua vida. Fale um pouco sobre sua carreira de músico.
Ingressei muito novo na Banda Cardeal Leme e, a partir de então, procurei me especializar e estudar ainda mais. Frequentei durante quatro anos o conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, de Tatuí [SP], além de diversos cursos livres e festivais de música, como o Música nas Montanhas, em Poços de Caldas [MG], e o Festival de Música de Ourinhos. Participei durante alguns anos da Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas, da Orquestra Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista e da Orquestra Comunitária da Unicamp. Na música, acompanhei artistas como Toquinho, Elba Ramalho, Fafá de Belém, Sérgio Reis e Renato Teixeira.

Qual sua visão para o mercado cultural a curto e longo prazo? Devemos esperar por grandes mudanças?
Apesar da tecnologia ter ocupado um grande espaço na sociedade, os especialistas indicam que um dos elementos que levarão as pessoas no futuro próximo a saírem de casa é ter a experiência de consumir entretenimento. Eles dizem também que a força sensorial dos eventos ao vivo não poderão ser substituídas por opções domésticas. Exemplos disso são os eventos culturais que buscam oferecer aos consumidores novas experiências utilizando os cinco sentidos, como o olfato ou o tato. As empresas estão a cada dia enxergando o grande potencial que o marketing cultural possui como canal de comunicação entre as empresas e o público-alvo. Diante desse cenário positivo, os empresários e a sociedade ganharão em dobro, pois mais investimentos significam novas oportunidades de difusão da cultura e do conhecimento para todos. Assim, o País cresce economicamente mas, acima de tudo, culturalmente.

Que análise você faz da realidade cultural de Espírito Santo do Pinhal?
O Município é rico em cultura, na quantidade dos fazedores de cultura, nos valores da memória e na identidade. Precisamos unir os artistas e os defensores dessa causa em um conselho municipal que seja eficiente, apartidário e que funcione, procurando organizar, formalizar e apoiar as manifestações culturais de Espírito Santo do Pinhal, que são excepcionais.

O que precisa para que a população “consuma” mais cultura?
Mais propagação das atividades culturais do Município, pois a informação, muitas vezes, não chega às pessoas, e a disseminação das atividades culturais, a interiorização dos espetáculos, dos shows e das mostras.

O que você sente ao ver o espetáculo que você dirigiu sendo apresentado?
Orgulho e satisfação. É muito bom ver algo em que você esteja envolvido sendo apresentado, pois é o resultado do trabalho, a cereja do bolo.

O que a arte e a cultura representam para você?
Sem dúvidas, representam a minha vida, a minha vocação. É o que eu escolhi para fazer pelo resto da minha vida, sendo dirigindo, atuando, produzindo ou tocando. O importante é que quero estar sempre envolvido na produção artística e cultural. Penso que a arte, atrelada à educação e a um governo eficiente, amplo e despojado, ajuda e muito no desenvolvimento de uma nação.

DIVULGAÇÃO

CAFÉ COM LETRAS

O Brasil em frases

REPRODUÇÃO

A lógica lulista pelo próprio, numa conversa com o deputado Wadih Damous: "eles [Sérgio Moro e o MP] têm que ter medo, preocupação... um filho da puta desses qualquer que fala merda, ele tem que dormir sabendo que no dia seguinte vai ter dez deputados na casa dele enchendo o saco, no escritório dele enchendo o saco, vai ter uma representação no Supremo Tribunal Federal, vai ter qualquer coisa, por que a gente não pode achincalhar? Sinceramente, eu tô assustado com a República de Curitiba"'

Celso de Mello, decano do STF, reagiu ao palavrório rasteiro do Lula. Aliás, tem pouca coisa que não seja rasteira vinda do lulopetismo.

Integrante mais antigo do STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Celso de Mello afirmou nesta quinta-feira, 17, que as "ofensas" e "grosserias" do ex-presidente Lula ao tribunal representam uma reação "torpe e indigna", que é típica de "mentes autocráticas e arrogantes" que temem a prevalência da lei.

Segundo o ministro, "condutas criminosas perpetradas à sombra do poder jamais serão toleradas". O discurso ocorreu logo na abertura da sessão e foi acertado como uma resposta institucional às gravações que mostram Lula afirmando a presidente Dilma que o STF é um tribunal acovardado.

Do jornalista e blogueiro Josias de Souza:

"Em condições normais, os suspeitos costumam ser expurgados dos governos. Sob a anormalidade que passou a reger sua ex-gestão, Dilma rebaixa todos os padrões éticos. Lula chega ao quarto andar do Planalto arrastando as correntes dos processos em que é investigado por corrupção, tráfico de influência, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica".

"Considerando-se o conjunto da coreografia, o Brasil, com sua presidente autoconvertida em ex-presidente ainda no exercício da Presidência, virou uma sub-República de Bananas. É o primeiro país do planeta a ser presidido por uma piada".

Clovis Rossi, jornalista:

"De uma forma ou de outra, acabou o governo Dilma. Agora, para o bem ou para o mal, é o governo Lula-3".

Sergio Moro, magistrado:

"A democracia em uma sociedade livre exige que os governados saibam o que fazem os governantes, mesmo quando estes buscam agir protegidos pelas sombras".

Lula, o elegante, sobre o PT de saias:

"Cadê as mulheres do grelo duro do nosso partido?"

Sabedoria popular:

"Um governo que não dá pra defender versus uma oposição que não dá pra confiar. Ainda bem que temos o povo".

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES RETICENTES

Matrículas abertas!

REPRODUÇÃO

"Às escondidas, MEC quer aprovar mudança na base nacional curricular".
Fonte: jovempan.uol.com.br, 4/1/2016

Extraoficialmente, circulam informações desencontradas sobre a natureza e a profundidade de tais mudanças. Entretanto, alguns já afirmam como certa a incorporação dos conteúdos que seguem:

• A influência de Andrés Bellos e Eduardo Blanco no desenvolvimento da moderna literatura venezuelana.

• A Grande Rebelião de Túpac Amaru —nascido José Gabriel Condorcanqui Noguera— e sua relação com o aumento do descontentamento dos ameríndios no governo colonial do Vice-Reino do Peru.

• 1809 e o marco boliviano: Pedro Domingo Murillo lidera a revolta dos criollos.

• A bandeira e o brasão cubanos e os diferentes significados que assumem nas mais de 1.500 ilhas do arquipélago castrista.

• Aspectos étnicos e demográficos de Havana/A piña colada e o mojito como fundamentos de uma nova fase econômica, a partir da reabertura de fronteiras para os norte-americanos/Ensinando as crianças a diferenciar um Montecristo de um Cohiba à primeira baforada/Análise morfológica das letras do repertório de César Portillo de la Luz.

• "La gran farsa capitalista - versión para los niños de Sudamérica", tradução de frei Bartolo Entrañas Rojas.

• Ernesto Guevara, o "Che": antepassados, concepção, parto, infância, adolescência, convicções ideológicas, luta armada, emboscada, morte, idolatria, camiseta.

• Educação artística fundamentada em nova abordagem didática, a rubropedagogia. Esta prevê, para as três primeiras séries do Ensino Fundamental, o uso em sala de aula de lápis nas cores vermelho sangue, vermelho revolução, vermelho terra invadida, vermelho víscera de ianque, vermelho comunismo, vermelho estrela.

• "Deus não existe, e isso é divino", a educação religiosa à luz da antirreligião.

• O ateu praticante - definições e aplicabilidade no contexto educacional contemporâneo.

Com a incorporação obrigatória desses novos conteúdos à grade curricular de todas as escolas do País, consideram-se extintas disciplinas pouco relevantes e atreladas a um passado já anacrônico em relação à nova realidade socialista, tais como História Geral e do Brasil, Geografia e Português.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretICENTES.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

A procissão 2

Finalizo. A vontade era cortar caminho pela Senador Saraiva, mas a mão firme de minha mãe conduzia-me a cumprir toda penitência da quaresma e seguir em frente para alcançar a distante Barão de Motta Paes, por onde entravam aquelas colunas gigantescas de gente compenetrada, cruzando a Quinze de Novembro, alçando a Quintino Bocaiúva, para retornar ao distante ponto de partida.

A praça da Independência era, então, democraticamente a praça do povo, totalmente tomada por pobres e ricos, brancos e negros, poderosos e humildes, pessoas da roça e da cidade, gordos e magros, altos e baixos, professores e alunos, comerciantes e fregueses, industriais e operários, fazendeiros e sitiantes, crianças e velhos, homens e mulheres, crentes e ateus, patrões e empregados, letrados e analfabetos, janistas e ademaristas, espíritas e protestantes, gepeanos e comercialinos, gente de todo tipo e de todo jeito.

Mais uma vez, o som das matracas trazia os presentes de volta a terra.

Ao final da procissão, a praça da Independência, tomada pela multidão, transformava-se para a magnífica apoteose. O adro da Igreja Matriz era o cenário para o momento derradeiro e palco perfeito para o auge de toda crença que fervilhava no coração de cada um dos presentes. O corpo do Senhor Morto, o andor de Nossa Senhora das Dores e o canto da Verônica, anunciando a última das estações da Via Sacra, compunham a cena para o maior, o mais vibrante, o mais emocionante de todos os sermões, sob a responsabilidade do padre José Jerônimo Balbino Fuccioli.

Então, a poderosa voz saudava a todos com o costumeiro: "meus amados irmãos". Era o vocativo inicial do singular sermão. A palavra e o verbo vibrante do padre, narrando a vida, paixão e morte de Cristo, repercutiam por todos os cantos da cidade, atravessavam ruas e bairros, ecoando pelos contrafortes da Mantiqueira, do Sertãozinho ao Largo de São João, do Cruzeiro ao Estádio Municipal, do Matadouro ao Alto Alegre. Sacudiam os incrédulos. Emocionavam os crentes. Balançavam os poderosos. Vergavam os pinheiros. Revolviam os paralelepípedos. Movimentavam os omissos. Agitavam os mansos e humildes. Acalmavam os inquietos. Penetravam no coração de todos. Chegavam aos céus. O suor fluía das têmporas do pregador e inundava seu semblante. A também costumeira expressão "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo" encerrava a destacada pregação e toda aquela expressiva cerimônia produzia, assim, a cena derradeira com todos os fiéis entrando na imponente Igreja Matriz para o ato final: beijar os pés do Cristo crucificado, na manifestação da fé e crença do povo pinhalense.

Não sei quanto aos outros, mas, para mim, a procissão do Senhor Morto produziu milagres. Aos sete anos, a graça de receber o aceno da primeira professora do 2º Grupo Escolar Dr. Abelardo César. Aos 14 anos, no terceiro ginasial do Instituto de Educação Cardeal Leme, quando, perdido entre o céu e a terra, reuni coragem para flertar e acompanhar, durante todo o trajeto da procissão, aquela menina-moça linda, linda, linda, que, anos mais tarde, virou minha namorada, esposa e mãe de meus filhos e avó de meu neto. As mãos suavam, não conseguia articular qualquer palavra. Os quarteirões mediam quilômetros. Meu coração palpitava descontroladamente. Ofegante, era socorrido pelas orações e cantos conhecidos, que iam acalmando minha alma. Os sons das matracas, então, ajudavam a quebrar aquele ensurdecedor silêncio. Mudo e calado, acompanhei a Vani por toda a procissão, quando faltou-me aquilo que sobrou ao talentoso Almir Sater que, com toda perfeição e precisão, cantou: Satisfeito,/Vou levar você de braço dado,/Atrás da procissão;/Vou com meu terno listrado,/Uma flor do lado,/E meu chapéu na mão.

Descobri, assim, que milagres existem, mas não são iguais para todos.

ANTÔNIO CARLOS FENÓLIO, 70 anos, pinhalense, casado com Vani Mabelini Fenólio, pai do Juliano Adolfo e do Flávio Adauto, avô do Pedro, professor, diretor de escola, vereador e secretário municipal de Educação e Cultura de Taboão da Serra-SP, chefe de gabinete das Subprefeituras do Butantã e Vila Mariana, aposentado e corintiano muito feliz

A coluna **O tempo perguntou ao tempo**, crônicas de Hebe Sucupira originalmente publicadas no Facebook, reeditadas para o **JOP**, volta na próxima edição, 26 de março.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Vai dar merda

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Prum cidadão normal, que trabalha e vive do esforço diário, sem acumular riquezas ou participa de bandalheiras e rendimentos extras, o encontro com a realidade atual pesa no bolso. Qualquer despesa trivial não sai por menos que dez, qualquer compra básica não fica por menos que cinquentinha. Bota básica nisso.

Na grande maioria dos negócios a retração assusta. A gente sente no ar a covardia típica dos que ainda sobram com algum dinheiro. Com esse calor abrasador, pelo relato de alguns amigos, os únicos negócios que faturam são vinculados a ventiladores e ar-condicionado. A conferir se sustentam aquecidos quando o tempo refrescar.

Viver esse período em que sanduíches custam mais de vinte reais, o quilo de carne média mais de trinta e sorvete por quinze ou mais. Tá bravo. O orçamento pra consertar meu laptop saiu mais caro que comprar um novo. Fiquei sem. Com o dólar lá em cima, o real ficou valendo uma merdinha. Não é preciso a digestão para processá-la: a merda já vem pronta.

Na internet, o País se dividiu. Os revoltados com a corrupção de um lado, e os que se revoltam com a revolta dos revoltados de outro. Desenterraram a expressão "burguesia conservadora", símbolo de qualquer ascensão social, para contrapor o fortalecimento da "elite revolucionária da classe trabalhadora", que levantam de cada lado, trincheiras para defender seus avanços. São os "ricos" contra os "pobres", os primeiros defendendo suas conquistas e os segundos defendendo seus avanços sociais.

Tem tudo pra dar merda. Pelo clima tenso, pelas chamadas de ordem elevadas dos dois lados, tá pintando uma revolução. Porque as Instituições estão sendo colocadas em cheque. E, aqui entre nós, nossas instituições nunca foram muito confiáveis, excetuando um cidadão aqui e outro ali. Puta que o pariu: até o exército está sendo chamado de volta, como se já não bastassem as experiências trágicas

O ex-presidente do Uruguai disse uma coisa iluminada. Com palavras quase iguais, afirmou que política não é para quem está interessado em fazer negócios e nem ganhar dinheiro. Fazer política é beneficiar as pessoas que cada candidato representa, ou seja, o povo

no passado. Você tem dúvida de que já está vazando merda?

Que país é esse que estou vivendo? Está dividido meio a meio. Será que iremos sair para uma luta armada? Será que estou sendo muito pessimista? E de que lado devo ficar? Ao lado dos princípios democráticos, que defende direitos adquiridos, meritocracia, a livre concorrência e a liberdade de expressão? Ou ao lado da maior distribuição de renda, dos programas socializantes e das políticas estatizantes como proteção aos interesses da nação?

Os dois estilos têm falhas e, se vier um terceiro, terá, também. Então será uma questão de transferir a merda para um pouco mais adiante. O que estamos precisando é mais de espírito público de nossos futuros dirigentes. Os atuais não deram certo, ninguém se destacou com soluções sensatas e marcantes, que satisfaça o lado pobre sem precisar nivelar o restante por baixo, tirando-lhe o status conquistado. Sempre entendi que quando não existe indignação por parte de quem nos representa, diante de malfeitos, é sinal de que o cidadão não arrisca mostrar sua janela de vidro.

O ex-presidente do Uruguai disse uma coisa iluminada. Com palavras quase iguais, afirmou que política não é para quem está interessado em fazer negócios e nem ganhar dinheiro. Fazer política é beneficiar as pessoas que cada candidato representa, ou seja, o povo. Vai dar merda.

FAMA

Os altos e baixos de Liza Minnelli, aos 70 anos

FOTOS: REPRODUÇÃO

No papel da dançarina Sally Bowles, a atriz americana ganhou fama mundial no filme Cabaret. Em seu 70º aniversário, a filha de Judy Garland e Vincente Minnelli afirma que repetiria "todos os seus erros"

JÜRGEN BRENDEL
Deutsche Welle-Brasil

A dançarina Sally Bowles do musical Cabaret, dirigido por Bob Fosse e lançado em 1972, conquistou o coração do público do dia para a noite. O papel também garantiu a Liza Minnelli o Oscar de melhor atriz.

Mas o que parecia uma carreira de sonho foi, na realidade, mais o resultado de um trabalho árduo do que da possível influência de seus genitores. Dizem os boatos que ela se apresentou e foi recusada em 20 audições na Broadway para o musical baseado no livro do britânico Christopher Isherwood, antes de conseguir o papel no filme.

Uma adolescente em Nova York

Filha da atriz Judy Garland e do diretor Vincente Minnelli, Liza veio ao mundo em 12 de março de 1946, em Los Angeles. Ela cresceu na fábrica de sonhos de Hollywood e no fascinante mundo americano dos espetáculos. E no sábado, 12 completou 70 anos.

Seus pais se separaram em 1951. A partir daí, compartilharam a educação da filha de formas muito diferentes. Consta que ela tenha dito: "Herdei minha ambição de minha mãe e meus sonhos, do meu pai". Com tantas mudanças de casa e de escola, nunca conseguiu terminar o ensino médio. Em vez disso, iniciou timidamente a carreira com apresentações ao lado da mãe e visitas às locações de filmagem do pai.

Liza e a mãe Judy Garland

Em Nova York, ainda adolescente, Liza Minnelli iniciou a carreira teatral. A jovem com intenso olhar sonhador impressionou no musical Best foot forward. Em 1964, foi lançado o seu primeiro álbum solo Liza! Liza!. Com Flora, the red menace, de 1965, recebeu o Prêmio Tony de melhor intérprete de musical.

Papel da vida

Na época, recusava com autoconfiança ofertas para suaves filmes musicais e tentava a sorte como atriz séria. E convenceu Hollywood como a personagem Pookie Adams de Os anos verdes, dirigido por Alan J. Pakula (1969), que lhe valeu uma primeira indicação para o Oscar.

E então veio o papel de sua vida: de cabelos à la garçonne, sombra de olhos escura, atingiu fama mundial como Sally Bowles, a artista de variedades de Cabaret, que canta músicas decadentes e sensuais, e sonha com uma carreira de atriz. Um papel com que Liza Minnelli também se identificava na vida pessoal. Desde então, canções como Maybe this time e Cabaret passaram a integrar seu repertório obrigatório.

Os seus três filmes seguintes não agradaram nem à crítica nem ao público. Somente a canção-título interpretada por ela em New York, New York ficou conhecida, tornando-se sucesso mundial na voz de Frank Sinatra em 1979, assim como hino não oficial da cidade de Nova York.

Cena do filme Cabaret, de 1972

A vida é um cabaret

O lugar predileto de Liza é o palco, onde ela desfruta o contato direto com o público e a atmosfera ao vivo. Ao cantar, ela também emprega seu talento interpretativo, "encarnando" as músicas, como em 1972, no show Liza com Z. Os concertos se tornaram um polo de estabilidade importante, numa vida marcada por altos e baixos, com vários casamentos fracassados, drogas e álcool.

A atriz teve quatro matrimônios e se divorciou o mesmo número de vezes. Sua lista de doenças e operações é, no mínimo, tão longa quanto a de seus filmes: diversas cirurgias de joelho, ambas as articulações do quadril foram substituídas por próteses, além de uma encefalite tão grave que os médicos lhe prognosticaram uma vida de paraplégica.

Ela também lutou e luta até hoje contra o alcoolismo, drogas e obesidade. Graças ao Centro Betty Ford, uma clínica de reabilitação para dependentes de narcóticos e álcool na Califórnia, a que recorreu pela primeira vez em 1984, ela pôde continuar sua carreira. Foi o início de um grande retorno. Há um ano, se internou novamente numa clínica de reabilitação.

Atualmente Liza Minnelli vive longe da esfera vida pública, de forma bastante reservada e aparenta fragilidade. A vida deixou suas marcas. Mas, como já enfatizou muitas vezes, ela não se arrepende de nada: "A vida é mesmo como um cabaret: nunca se sabe o que está por vir ou se vai ser bom. Acho que repetiria todos os meus erros." **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

ALÉM DO MURO

Quem nunca sonhou em ser um jogador de futebol?

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Vê-lo subir a escadaria da igreja São Benedito, fazendo embaixadinhas, era algo incrível. Equilibrar a bola na cabeça e escondê-la na nuca era magistral, e o Guaraná —Ivo Paulista—, fazia tais peripécias como ninguém. Do meu tio Maércio escuto muitos elogios quando comenta "daquele tempo".

Nas conversas de futebol, falam do Paulistinha, Jota Lima, Tuarpinho, Luizinho, Fubá, Ninho, Nei, Berico... Fico prestando atenção. As histórias não param por aí. Falam até que o tio Orlando inventou o gol de bicicleta, mas não houve registro. Eu não herdei o talento dos meus tios. Quando criança, fazíamos da pracinha São Benedito um verdadeiro "campo" de futebol. Na verdade, treinar no largo São Benedito já era tradição. Disseram que até o Luciano Passarelli jogou futebol ali.

Na 5ª série, eu participava dos campeonatos escolares e, posteriormente, quando fui coroinha, também jogava com o meu time, Os Cruzadas. O técnico era o Macário. Aos 14 anos descobri o basquete. Frequentava a escolinha da Sociedade Recreativa, comandada por Jairinho e, depois, por Zezito. Disputávamos vários campeonatos regionais, mas nessas modalidades, nunca fui um craque, apenas gostava muito de praticar esportes e suar a camisa.

Depois dos 16 anos parei com o basquete e com o futebol, e nunca mais joguei. Mesmo sabendo a escalação completa do meu time na época em que jogava Casagrande, Sócrates e Biro Biro, nunca fui um fervoroso torcedor, ao contrário de todos de casa. Em dia de jogo, meu pai Eurico dava nó nas toalhas e lençóis quando o time adversário batia pênalti; minha mãe, até hoje, quando joga o Corinthians, fecha o quarto, desliga a televisão e se esconde embaixo da coberta.

Meu irmão não fica muito atrás, dá pra escutar de longe os berros que ele dá quando o Corinthians marca gol. Na primeira vez em que fui para Europa, mais precisamente, para a Suíça, comecei a perder o gosto por futebol. A maioria dos meus amigos não tinha televisão em casa, pois lá paga-se tudo, até para sintonizar rádio. Com isso, eu aprendi a ficar sem televisão e, consequentemente, sem assistir a jogos futebol. Mesmo

> Em dia de jogo, meu pai Eurico dava nó nas toalhas e lençóis quando o time adversário batia pênalti; minha mãe, até hoje, quando joga o Corinthians, fecha o quarto, desliga a televisão e se esconde embaixo da coberta

depois de voltar para o Brasil, minha televisão sempre ficava desligada. Na época da Copa do Mundo eu estava na Alemanha, e muitos amigos me perguntavam: "Allê, a Copa desse ano é no Brasil e você vai perder?". Não gosto nem de lembrar a vergonha que passei depois do 'chocolate' que a seleção da Alemanha deu no time brasileiro —não sei se a vergonha vem da derrota ou de toda a corrupção.

No ano passado, estava em Barcelona e pude acompanhar a festa que o time de Barcelona fez na praça de Cataluña na final da Liga dos Campeões, no jogo entre Juventus e Barcelona. Vixe! Os torcedores são muito mais fanáticos do que em um clássico entre Atlético e Cruzeiro, ou Grêmio e Internacional. No entanto, um fato inusitado aconteceu no mês passado. Estava pulando minha corda, solitariamente, no Clube de Campo Caco Velho, e meu amigo de infância Daltinho Meloni me chamou para jogar bola com eles. A primeira coisa que me veio à cabeça foi: "nossa, de jeito nenhum! Só vou atrapalhar o jogo deles". Então veio a primeira desculpa: "obrigado, Daltinho, mas eu não tenho nem chuteira". E ele disse: "ah, tenho uma chuteira sobrando e o uniforme você pega com o Carneiro". Quando vi, estava no campo jogando bola e com um sorriso imenso, parecendo uma criança. Quando terminou o jogo, o Geraldo Dorta ofereceu uma chuteira que ele não usava mais: "Allê, se quiser, pode ficar com essa chuteira, pois eu não a uso mais". De lá para cá, não perdi uma semana de treino e, melhor, fiz novas amizades e encontrei velhos amigos. É possível perceber que a felicidade pode estar ao seu lado nas pequenas coisas do dia a dia; basta apenas dar o primeiro passo, seja aqui ou além do muro!

MÚSICA

Banda Legião Urbana Cover-SP emociona público no Cine Theatro Avenida

Produzida pela Odara Produções, a apresentação reuniu quase 500 pessoas no teatro, cantando cada sucesso com muita emoção. Palma Junior, o vocalista da banda, surpreendeu a todos quando revelou ter nascido em Espírito Santo do Pinhal

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Quem esteve no Cine Theatro Avenida no sábado, 12, presenciou uma das apresentações mais emocionantes já realizadas em Espírito Santo do Pinhal, produzida pela Odara Produções, do produtor musical Eduardo Martins.

Momentos antes do início da apresentação da banda Legião Urbana Cover-SP, a expectativa era enorme entre fãs de várias gerações da banda consagrada de Brasília, liderada por Renato Russo. Quando Palma Junior —vocal e violão—, Rodrigo Secolin —baixo—, Eduardo Carinta —teclados—, Jefferson Luis —bateria— e Cesinha Selegatti —guitarra— surgiram no palco, foi possível observar nas fisionomias das pessoas a admiração que a banda Legião Urbana ainda causa nos legionários. E foi com muito fervor que as quase 500 vozes presentes cantaram Que país é esse?, de 1978, uma das canções mais conhecidas da Legião Urbana, escolhida para abrir o espetáculo em Espírito Santo do Pinhal.

O show

Foram três horas de muita música e homenagem aos músicos Renato Russo, Dado Villa-Lobos, Marcelo Bonfá e Renato Rocha. Houve dança e muita alegria, mas também houve lágrimas e muita emoção.

Quando os primeiros versos e as primeiras notas de canções como Há tempos, Pais e Filhos, Vinte e nove, Perfeição, Vento no litoral, Eu sei, Quase sem querer e Eduardo e Mônica começaram a ser identificados, muitas pessoas começaram a chorar; talvez por lembrarem-se da música que marcou momentos importantes de suas vidas, ou simplesmente por se emocionarem com as palavras fortes e tão significativas de Renato Russo. No entanto, a canção que mais emocionou o público foi Tempo perdido. Quando os primeiros acordes da melodia surgiram, o público aplaudiu incessantemente e, em uníssono, entoaram a canção que marcou uma geração inteira.

Com muita disposição, a banda liderada por Palma Junior permaneceu no palco por três horas, cantando inclusive algumas músicas do chamado "lado B" da Legião Urbana.

Houve ainda mais um momento de muita emoção que precisa ser citado. Já bastante emocionado, Palma Junior revelou que tem muito orgulho de ser pinhalense. "Nasci em Espírito Santo do Pinhal e deixei a cidade ainda com um ano de vida, quando meus pais se mudaram para São Paulo para trabalhar. Eu sabia que seria uma noite especial, mas nunca imaginei que seríamos tão bem recebidos aqui em Espírito Santo do Pinhal. O Cine Theatro Avenida é maravilhoso e, certamente, nos proporcionou um clima único para cantarmos juntos cada verso. Eu sentia a emoção do público como retorno daquilo que estávamos oferecendo a eles. Foi incrível! Uma energia muito boa!".

Um dos pontos altos da noite foi a releitura do DVD Acústico MTV, de 1992, quando Palma Junior perguntou se alguém gostaria de subir ao palco para reviver um dos shows mais famosos da banda. Quando algumas pessoas da plateia posicionaram-se no palco, a banda tocou sucessos como O teatro dos vampiros, Hoje a noite não tem luar e Geração Coca-Cola.

A Cia. de Teatro Vias de Ato participou da apresentação em algumas canções. A participação mais contundente foi durante a canção Faroeste Caboclo, quando a companhia encenou trechos da estória de João de Santo Cristo.

Já no encerramento a Legião Urbana Cover-SP repetiu o gesto de Renato Russo em seu último show, em Santos, ao distribuir rosas ao público.

A banda

Há 20 anos, Palma Junior, na época com 16 anos, resolveu criar uma banda com os amigos Rodrigo Secolin e Eduardo Carinta, para que pudessem se divertir tentando reproduzir com seus próprios instrumentos os sons que vinham dos LP's da banda de Brasília.

A paixão por aquelas canções era algo em comum entre eles. Com o nome de Falsa Identidade, eles iniciaram-se no mundo da música, porém de forma extremamente amadora, com ensaios na sala da casa de Eduardo. O tempo passou e o grupo foi ganhando notoriedade pela afinação e semelhança vocal que Palma Junior apresentava em relação ao ídolo Renato Russo, bem como a perfeição de tocar cada nota conforme originalmente nos CD's. A banda, então, ganhou novos integrantes e tornou-se mais tarde a Legião Urbana Cover-SP, autorizada pelo próprio baterista da Legião Urbana, Marcelo Bonfá.

Nos shows por onde passavam, era impossível negar que ao ouvir os músicos no palco, o público fazia uma verdadeira viagem no tempo, e se colocava diante da verdadeira Legião. Juninho, como é chamado pelos companheiros de palco, ainda teve o privilégio de conhecer a casa onde Renato Russo morou durante seus últimos dias de vida, em Ipanema, no Rio de Janeiro, e morreu em 11 de outubro de 1996.

FOTOS: ASSESSORIA DE IMPRENSA LEGIÃO URBANA COVER-SP

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 98 | CONCLUÍDA ÀS 19H55 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

BRUNA MAZARIN

A ESCOLHA

Em entrevista ao **JOP**, a psicóloga Janaina Lira Navili diz acreditar que a orientação vocacional dá elementos essenciais para que os jovens, de forma natural, encontrem sua profissão. Confira **B3**

ALZHEIMER

Uma pesquisa divulgada pela revista científica Nature aponta que os portadores da doença de Alzheimer talvez não tenham "perdido" a memória. Em vez disso, eles podem simplesmente ter dificuldades de acessá-la **A9**

DORMIR

A disposição ao acordar está ligada aos diferentes estágios do sono. Se você tem dificuldade para levantar ao ouvir o despertador, saiba por que pode ser melhor dormir sete horas e meia do que oito **B5**

REPRODUÇÃO

JOÃO DELBIN ABANDONA A POLÍTICA

Bina foi vereador por dois mandatos: de 1993 a 1996, e de 1997 a 2000 —ambos pelo PSD—, e presidente da Câmara Municipal entre 1997 e 1998. Ele também concorreu ao cargo de prefeito de Espírito Santo do Pinhal por quatro vezes **A6**

Morre aos 85 anos padre Gwenaël

Faleceu na França na sexta-feira, 18, o assuncionista, de origem francesa, e 4º pároco da Paróquia São João Batista de Espírito Santo do Pinhal, padre Gwenaël Kerandel, aos 85 anos de idade —66 anos de vida religiosa, 58 anos de vida sacerdotal, dos quais viveu como missionário em terras brasileiras durante 45 anos. Padre Gwenaël chegou ao Brasil no início de 1957, logo após tornar-se padre, e viveu na região do Rio de Janeiro, Província Assuncionista da França. Teve uma trajetória profícua, intensa e de doação e serviço às comunidades rurais na zona da mata mineira. Nas décadas de 60 a 80, participou da formação das Comunidades Eclesiais de Base, as CEB's, especialmente entre Eugenópolis, Vieiras e Muriaé, de onde, depois de 40 anos, chegou a Espírito Santo do Pinhal no início de 1998. Seu sepultamento ocorreu na manhã de terça-feira, 22, na França, às 11h. **A6**

TEREZA TUMA

CENAS EMOCIONANTES **A montagem do espetáculo A Paixão de Cristo, apresentada pela Odara Produções, emocionou o público que esteve presente no Cine Theatro Avenida nos dias 20, 21 e 22. Mais de mil pessoas assistiram à peça que retratou os últimos momentos da vida de Jesus Cristo** **B1**

Prefeitura fará a limpeza dos terrenos e cobrará o serviço dos proprietários

A dengue tem se alastrado por todo o País, e o mosquito Aedes aegypti, além de transmitir a dengue, transmite ainda a febre chikungunya e o Zika vírus, que causam doenças mais devastadoras, como a microcefalia e outras patologias graves a quem for picado pelo inseto contaminado. Para evitar a proliferação do mosquito e manter a cidade limpa e agradável a população e aos visitantes, o prefeito de Jacutinga, Noé Francisco Rodrigues, baixou decreto na segunda-feira, 21, que diz que a responsabilidade pela limpeza dos imóveis é dos proprietários e dos inquilinos que vivem neles. O decreto estabelece a taxa de limpeza dos imóveis, caso se faça necessária que essa limpeza seja feita pela Prefeitura. Assim, com base na Lei Complementar Municipal 3, de 30 de dezembro de 2006 — Código de Posturas Municipal— ficou estabelecido que o valor a ser cobrado pela limpeza dos imóveis será de R$ 1,17 o metro quadrado. Outra novidade no decreto é que não mais será necessário notificar o proprietário para que a Prefeitura possa executar o serviço. Assim, a partir de abril, todos os terrenos que estiverem tomados pelo mato ou acumulando lixo ou entulho serão limpos pela Prefeitura e a conta enviada aos proprietários. Para execução destes serviços, o prefeito Rodrigues estabeleceu uma nova equipe que já está atuando na cidade. "Então, se você é proprietário de imóvel ou inquilino e a limpeza do bem seja de sua responsabilidade, cuide de manter seu imóvel limpo, seja quintal, pátio, galpão, prédio ou terreno, pois, do contrário, a Prefeitura fará a limpeza e a conta será enviada para você, e é bem salgada. Os preços praticados no mercado são bem inferiores", assegura o prefeito. O valor estabelecido é justamente para incentivar que os próprios proprietários e inquilinos tomem a iniciativa e mantenham a cidade limpa e livre de água parada. **A7**

Vereadores Marco Rocha e Kleber Scalese discutem durante sessão

Os ataques verbais começaram por conta de requerimentos do vereador Rocha solicitando informações sobre cargos em comissão e prédios que a municipalidade aluga **A5**

Anvisa reduz restrições a maconha medicinal

REPRODUÇÃO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou uma resolução que autoriza a prescrição e importação de medicamentos à base de canabidiol e tetrahidrocannabinol (THC), componentes da maconha. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União dessa segunda-feira, 21. Com a norma, as duas substâncias psicoativas da maconha foram retiradas da lista de elementos que não podem ser prescritos ou manipulados no Brasil. A permissão vale para produtos registrados na Anvisa ou importados "em caráter de excepcionalidade por pessoa física para uso próprio e tratamento de saúde, mediante prescrição médica", diz a agência em nota. A Anvisa foi obrigada a tomar a medida por uma determinação da Justiça Federal, mas diz que vai recorrer. Em nota, o órgão ressalva que produtos com derivados da erva não possuem registro no país e, por isso, a "segurança e eficácia" dos medicamentos não são comprovadas pela agência, "podendo causar reações adversas inesperadas". "Não é possível garantir a dosagem adequada e a ausência de contaminantes e tampouco prever os possíveis efeitos adversos", diz a Anvisa. **A10**

opinião

EDITORIAL

Debate inflamado e tenso

Os vereadores Marco Antonio da Rocha (PMDB) e Junior Scalese (PSDB) trocaram acusações na segunda-feira, 21, durante sessão ordinária na Câmara Municipal. A discussão se iniciou depois que o peemedebista Rocha classificou de inadmissíveis as recentes contratações em cargos de confiança feitas pelo Executivo neste momento de recessão e crise econômica, afirmando que o gestor municipal deveria ter mais zelo pelo dinheiro público, ressaltando que não questiona a competência dos contratados. "Deixo uma pergunta no ar: a população acha certo contratar mais gente em cargos de confiança neste momento de recessão?". Rocha disse ter ouvido em vários pontos da cidade que os contratados poderão ser cabos eleitorais do prefeito nas eleições municipais de outubro. "Espero que sejam só boatos".

Rebateu com veemência a fala do vereador Junior Scalese, que disse ser leviandade e falta de responsabilidade dizer que o motivo dessas contratações possui fins eleitoreiros. "Falta de responsabilidade foi o que vossa excelência fez, mentiu à população e a esta Casa de Leis apresentando dois atestados médicos para poder faltar a duas sessões para jogar bola fora de [Espírito Santo do] Pinhal. Como vossa excelência vai pedir votos à população com inquérito civil correndo no Fórum?. A população quer comprometimento e zelo com o dinheiro público. E se eu algum dia faltar com responsabilidade, que vocês me punam exemplarmente". O peemedebista requereu informações sobre a quantia de cargos em comissão em dezembro de 2012 e quantos estavam preenchidos, os cargos em comissão existentes —criados— e quantos estão preenchidos, colocando os respectivos nomes e salários.

Sobre as contratações em cargos de confiança feitas pela Prefeitura,

> Entre aulas de moral, ética e citações bíblicas fora do contexto, fica cristalino que na eleição deste ano o leitor/eleitor/cidadão mal informado, provavelmente elegerá como seu representante pessoas de personalidade dúbias e falastronas.

Junior Scalese advertiu que "qualquer prefeito tem os seus" e cabe à administração saber as necessidades dessas contratações. "A administração precisa dessas pessoas para prestar serviço à população. Vamos dar tempo ao tempo para depois avaliar o rendimento delas. Eu acredito que todas têm o seu valor. A população não precisa de boatos, mas de fatos concretos".

Sobre o fato de Rocha tê-lo acusado de falta de reponsabilidade por ter apresentado dois atestados médicos para poder faltar a duas sessões e ir jogar bola fora do Município, o vice-presidente da Casa e presidente do PSDB usou de proselitismo, lembrando que pediu desculpas à sua família, aos vereadores e à população e que "já foi punido por isso ao ser suspenso pela Câmara Municipal por 30 dias sem direito ao seu subsídio" após decisão da comissão composta pelos vereadores Osiris Paula Silva (PSDB), Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM) e Maria de Lourdes Santiago (PPS), indicados pelo presidente do Legislativo, o agora tucano José Gilberto Viola. Há uma ação civil pública promovida pelo MP contra o vereador Junior Scalese por suposta prática de improbidade administrativa e danos ao erário público, que teve novo andamento no dia 11 —concluso para decisão/sentença— e pode estar se aproximando da fase decisiva.

Junior Scalese não tem autoridade política para desclassificar atitude do edil pemedebista em questionar as recentes contratações. E, muito menos, quanto "a tratar de boatos em plenário" —referindo-se à fala de Rocha sobre a possibilidade de o Palácio do Café tornar-se um museu da Pin-Pauli—, confirmado pela nova (sic) líder do prefeito Carol Delbin, que o Palácio do Café será direcionado a um museu histórico no Município e com o aforismo bipolar de costume: "o prédio ia cair, como aconteceu com o Bangu. Mas recebemos um recurso específico para reforma de prédios históricos".

Entre aulas de moral, ética e citações bíblicas fora do contexto, fica límpido que na eleição deste ano o leitor/eleitor/cidadão mal informado possivelmente elegerá como seu representante pessoas de personalidades dúbias e falastronas. Desperte e dê um chega nesse jeitinho pinhalense do "está bom do jeito que está".

CARLOS REDEL

Um pré-histórico passado recente

2001. Apenas 15 anos nos separam dos fatos reais apresentados em Spotlight: segredos revelados. No entanto, parece uma época muito mais distante. Ora, quem ainda lembra do jornalismo como é apresentado no filme vencedor do Oscar deste ano? Em meio a tantas redes sociais, coberturas em tempo real, Buzzfeed, Periscope, compartilhamentos desesperados etc., onde está o espaço para a apuração?

O tempo para se realizar um bom trabalho e a dedicação que a profissão necessita, cada vez mais estão sendo consumidos por uma geração que preza pela instantaneidade, não importando se o que está sendo apresentado é, de fato, um conteúdo de qualidade. Afinal, para que se esforçar em uma matéria se, no final das contas, só a manchete será lida? Falo isso como se os veículos de hoje em dia estivessem dispostos a dar tempo e recursos suficientes para que seus profissionais —cada vez mais escassos— pudessem realizar um trabalho aprofundado. Obviamente, esta é uma realidade de cada vez menos jornalistas.

"A internet está nos matando", diz um dos personagens de Spotlight. Isso, em 2001. O Boston Globe, jornal em que os personagens do filme trabalham, tinha uma equipe de quatro jornalistas para casos mais aprofundados, a Spotlight. Quatro profissionais que podiam ficar um ano trabalhando em uma matéria. Coincidentemente, esta reportagem ganha um Pulitzer. Alguns anos depois, vira um filme. Este filme ganha um Oscar.

> Outro destaque deste "novo jornalismo" é o impresso, que está definhando. Em fevereiro, por exemplo, o britânico Independent anunciou que sairá de circulação e continuará apenas na web. Como li em um artigo recente, um jornal não continua na internet. A última edição impressa dele é o seu fim. A linguagem digital é outra, muito diferente do bom e velho jornal impresso

Não, ele não merecia o prêmio. Os outros concorrentes eram melhores. Mais cinema. No entanto, os votantes da Academia deram o prêmio para Spotlight. Por que será? Acredito, em minha modesta opinião, que seja para nos lembrar que uma profissão como o jornalismo não pode ser apenas um "copia e cola" desenfreado. Ela é mais do que isso. Merece mais do que tem agora.

Outro dia, na redação do portal em que trabalho, recebemos um e-mail assinado por um anônimo. Nele, uma pessoa passava informações sobre —adivinhem?— demissões que seriam feitas por um grande grupo de comunicação do Rio Grande do Sul. Quando li aquelas palavras, escritas por uma pessoa misteriosa, me senti no clássico Todos os homens do presidente. Fiquei entusiasmado com aquele momento. Imaginei diversas tramas, redes de intrigas, teorias da conspiração. Poucos momentos depois, diversos sites estavam noticiando aqueles fatos. Aqueles devaneios não duraram uma tarde.

Outro destaque deste "novo jornalismo" é o impresso, que está definhando. Em fevereiro, por exemplo, o britânico Independent anunciou que sairá de circulação e continuará apenas na web. Como li em um artigo recente, um jornal não continua na internet. A última edição impressa dele é o seu fim. A linguagem digital é outra, muito diferente do bom e velho jornal impresso. Blogs, vlogs, tumblrs, snapchats e afins são as ferramentas que substituem a máquina de escrever e as folhas do jornal impresso. Ir a bibliotecas e entrar em porões escuros para procurar informações em livros pesados e empoeirados? É melhor se contentar em assistir a isso em filmes

CARLOS REDEL é jornalista

CARTA E E-MAILS

Vivendo e aprendendo

Hoje —19 de março— faz um ano que aceitei o convite para ser oficialmente presidente do Partido Solidariedade em Espírito Santo do Pinhal —deixando o Partido Progressista (PP), que fazia parte desde 2012.

Ouvindo e lendo notícias municipais, fiquei muito triste em saber que o PP, do inesquecível dr. Paulo Klinger Costa, não existe mais em nossa cidade. O famoso número 11 do Paulo, como era conhecido em nossa cidade, quantas e quantas pessoas se orgulhavam de usá-lo.

Podem falar o que for, mas, entre erros e acertos, Paulo Klinger merece o respeito de todos nesta cidade —mesmo dos desleais.

Seria incompetência em conduzir o partido? Seria falta de tempo? Ou interesse? O que levou o fim do partido na nossa cidade, poucos sabem e poucos compreenderão.

Fiquei muito magoado com a notícia. Vocês perguntarão o porquê de minha saída. Talvez já estava desconfiando desse triste fim, pela forma que o mesmo estava sendo dirigido. Não entrei na política para me vender por acordo que só favoreça a mim. Talvez essa fosse minha preocupação, ou medo de acontecer.

O fato é que nada se faz nessa política antiga —que alguns praticam na cidade—, que não seja interesse, não ao bem do próximo, mas interesse próprio.

Para terminar, deixo uma reflexão —ou minha opinião, como queiram pensar: nos dias de hoje, quando um político diz que não tem ideologia partidária ou não segue uma sigla de partido, ele está dizendo: sou capaz de tudo para tentar me dar bem e proteger meus próprios interesses, meu preço é baixo, é só chegar e levar!

Dr. Paulo deixou e deixa saudades, do tempo que os políticos não se vendiam. Nos desculpe, dr. Paulo, a incapacidade não deixou que sua bandeira continuasse em pé nesta nossa sofrida Espírito Santo do Pinhal. Acorda, pinhalense!

ALEX AURIEME, por e-mail

Gestão municipal

Acabo de receber o boleto para a renovação da assinatura do **O Pinhalense**, mas estou suspendendo, tendo em vista o propósito explícito do semanário em denegrir a atual gestão municipal, ainda que tenha diminuído do ano passado para cá. Acredito que um jornal deva ser imparcial, relate fatos e que traga conhecimentos novos aos seus leitores. Ao contrário disso, **O Pinhalense** tem demonstrado relatar mais fatos que desabonam o prefeito e seus assessores. Onde estão as benfeitorias? Acreditam que não há?

Notícias e colunas de fora de Espírito Santo do Pinhal pertencem a autores "de fora" —para isso assinamos a Folha ou Estadão. As coberturas de eventos culturais têm deixado muito a desejar pois me parecem mais "promoções".

A gota d'água nesta última edição —97— foi sobre os covers da Legião Urbana. Muitos amigos saíram por não suportarem a altura do som. Eu já não fui, exatamente por não me satisfazer com "covers". O Cine Theatro Avenida merece eventos muito mais a sua altura. Ultimamente está sediando desde "gincanas escolares a palestras específicas". Teatro é para difundir arte, quer teatral, quer de dança, quer musical, quer cinematográfica. Não é anfiteatro acadêmico, muito menos "salão de festas".

Estas notícias —tirando as que falam mal da Prefeitura— me lembra a Polyana, tudo ótimo e maravilhoso, nada melhor do que está —ainda que banalizando a educação, a cultura, o saber político. Acho que "fiquei no século 20 e acho, ainda, que ética, princípios, hierarquia, "faça o favor", "com licença", "muito obrigada", ficaram lá também. Mas deixo aqui um agradecimento especial a você, Chico Ramon, me que sempre teve extrema atenção para comigo.

MARIA CÉLIA DE CASTRO AMARAL, por e-mail

NOTA DA REDAÇÃO Entendemos a sua escolha de continuar assinando, ou não, **O Pinhalense**. Mas não concordamos com a afirmação de que o **JOP** tem o propósito explícito de denegrir a atual gestão. Nossa linha editorial nunca esteve ancorada na desinformação, na calúnia e na difamação. Somos uma equipe de profissionais, que conhece o dever de ofício —talvez, por isso, incomodamos. O atual prefeito acabou processando o **JOP** —os proprietários, o diretor e a chefe de redação— simplesmente por entender que o jornal denegriu a sua imagem ao relatar fatos que ele mesmo não negou ter dito. Também encontramos barreiras quando queremos informar notícias relacionadas a feitos positivos do Município. A assessoria da Prefeitura não responde às nossas solicitações e diretores não atendem aos nossos pedidos de entrevista. Quando o fazem, é por meio de releases que não primam pela qualidade das informações jornalísticas ou com respostas ínfimas —"sim" e "não". Quanto às notícias e colunistas "de fora", entendemos que vivemos em um mundo globalizado, sendo informações e pessoas de qualidade que ampliam os horizontes dos nossos assinantes. Sobre os eventos, nosso dever é informar para que o público leitor saiba o que acontece no Cine Theatro Avenida —não escolhemos a programação; para isso, há uma associação e um departamento que o rege. Se nossos leitores gostam ou não das peças e eventos, não cabe ao jornal julgar. A subjetividade de cada um será responsável por esse crivo. Por fim, cientes de estarmos cumprindo com nosso dever de forma ética e pautada pelos princípios éticos que nós, profissionais com formação acadêmica e anos de experiência, agradecemos pelo feedback e lamentamos a perda de um leitor.

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Não é bem assim

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Os livros didáticos ensinavam nas escolas que a República brasileira se espelhou na República americana. Não é bem assim. A República americana foi fruto de uma guerra da independência que se iniciou quando os colonos ingleses na América tomaram consciência que não tinham vez no Parlamento britânico. Este impunha normas e impostos e os ingleses da América queriam ser ouvidos, ter deputados, afinal se consideravam cidadãos ingleses. Ao saber que o único direito que tinham era pagar impostos, rebelaram-se para uma guerra da independência. Os comandantes eram civis, na maioria proprietários de terras e escravos. Influenciados pelos ideais do liberalismo do final do século 18 fundaram os Estados Unidos da América. Puseram em prática a teoria de uma República presidencialista, com os poderes divididos em Executivo, Legislativo e Judiciário. O poder preponderante era e é o Congresso. O presidente tem pouco poder e ele é mais fraco se o seu partido tem minoria no Congresso, como o Obama. Por isso ele cuida mais de assuntos internacionais do que questões internas. Enfim, tinha e tem pouca influência porque seu poder está limitado pela Constituição.

A República brasileira nasceu de um golpe de estado militar contra o Império. Os líderes, Deodoro, Floriano, Rui Barbosa eram monarquistas. A Constituição de 1891 tentou se inspirar na americana com divisão de poderes, Supremo Tribunal Federal etc. Contudo, os constituintes foram fortemente influenciados pelo pensamento do filósofo Augusto Comte. Este recomendava que o poder preponderante deveria ser do presidente, com forças de um verdadeiro ditador. Deodoro e Floriano foram ditadores. A história da República dos Estados Unidos do Brasil era ensinada nas escolas através da sucessão dos presidentes. Isto era coerente com o pressuposto que ele era o mais importante agente político. E era.

> O líder populista tem como principal característica falar o que o povo quer ouvir. Incentiva o assistencialismo estatal e finge estar ao lado dos pobres, mas convive com os ricos. Vende a imagem de um descamisado, mas tem acesso às mais caras grifes. Fala do transporte precário dos trabalhadores, mas viaja em jatinhos

A Constituição punha na mão dele poderes que jamais um presidente americano teve. E assim foi. Por isso não teve grande resistência quando Vargas implantou uma ditadura, de fato, em 1930 e deu o golpe que criou o Estado Novo em 1937. Ficou no poder 15 anos. Impensável nos Estados Unidos onde Roosevelt foi eleito por três vezes em plena Segunda Guerra Mundial.

Vargas e seus sucessores recorreram ao populismo para se manter no poder. O populista é o político que promove uma aliança entre classes sociais diferentes e se apresenta como o pai dos pobres, mãe dos necessitados. É o salvador da pátria. É o homem ungido capaz de salvar o País. Isto foi repetido pelo menos por sete décadas nas escolas e na mídia. O líder populista tem como principal característica falar o que o povo quer ouvir. Incentiva o assistencialismo estatal e finge estar ao lado dos pobres, mas convive com os ricos. Vende a imagem de um descamisado, mas tem acesso às mais caras grifes. Fala do transporte precário dos trabalhadores, mas viaja em jatinhos. Enfim é um fenômeno latino-americano. Não se confunde com os ditadores europeus do entre guerras que cavalgavam em ideologias estruturadas. O populismo se esparramou por toda a estrutura política brasileira e deu conteúdo para os discursos de vereadores, prefeitos, deputados, governadores e senadores. E presidentes, é claro.

Legislativo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Na sexta sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 21, foram aprovados o PL 15/2016 —discussão e votação única—, do Executivo, que altera o artigo 1º, da lei 2.647, de 13 de novembro de 2001, que discorre sobre critérios para atualização monetária de débitos para com a Fazenda Municipal; PL 17/2016 —primeira discussão e votação—, do Executivo, que autoriza abertura de crédito adicional especial no valor de R$ 12.695; PDL 1/2016 —discussão e votação única—, do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD), que institui homenagem ao instrutor chefe do Tiro de Guerra de Espírito Santo do Pinhal; e PDL 2/2016 —discussão e votação única—, de João Bertoldo Sobrinho, que estabelece homenagem aos servidores do Poder Judiciário da Comarca.

Foi retirado pelos autores — João Bertoldo, Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) — o PL 16/2016, sobre a gratuidade no transporte coletivo aos munícipes com idade igual ou superior a 60 anos, portadores de deficiência, aposentados por invalidez e acompanhantes por ser de prerrogativa do Poder Executivo, conforme recomendação da NDJ. Na indicação 50/2016 os vereadores-autores encaminharam ao Executivo o projeto de lei, sugerindo que o prefeito envie a Casa, com brevidade.

O diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva —Escola Agrícola—, Roberto José de Fátima Magalhães, iria discorrer na sessão sobre a situação atual da escola, mas não pôde comparecer por ter assumido compromisso anteriormente e pelo fato de já ter enviado as reivindicações —conserto de telhado, implantação do curso de mecânica, problema no açude etc.— ao Centro Paula Souza —ao qual a Escola Agrícola está subordinada.

BRUNA MAZARIN

João Bertoldo

Novo partido

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola, comenta sobre sua saída do Partido Progressista (PP). Ele diz ter deixado o PP porque o partido ficou inativo no Município. Viola também adianta ser pré-candidato a vereador e divulga seu novo partido. "Atendi a um convite do deputado [estadual] Barros Munhoz para que eu fosse ao PSDB. Então me filiei ao partido e sou pré-candidato por essa sigla".

'Desafio'

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) fala acerca do projeto de lei 16/2016, que versa sobre a gratuidade no transporte público aos munícipes com idade igual ou superior a 60 anos, portadores de deficiência, aposentados por invalidez e acompanhantes. "Retiramos o projeto da pauta por ser competência do Executivo. Mas como o Viola desafiou o Prefeito a usar o dinheiro da Câmara para comprar remédios, nós [autores do projeto] também estamos fazendo um desafio. Queremos que ele mande esse projeto para a Câmara".

Cargos de confiança

Marco Antonio da Rocha (PMDB) comenta sobre seu requerimento que solicita informações acerca dos cargos de confiança do Município. "Vemos várias contratações em cargos de comissão. Por outro lado, muitos médicos pediram 'a conta' do serviço de saúde, mas não estou vendo a contratação de novos funcionários", afirma o vereador [leia mais na página A5].

Faixas de inauguração

Rocha diz ter visto mais de dez faixas promovendo a inauguração do poliesportivo Guilherme de Moraes Ribeiro —na praça da Dinda. Segundo o vereador, já no domingo não havia mais faixas, apenas uma na entrada da quadra. Para ele, é um "gasto desnecessário" e faz requerimento solicitando a cópia das notas fiscais com os custos das faixas.

Prédios do Município

O vereador Marco Rocha pede em requerimento informações sobre os prédios que a municipalidade aluga, incluindo os da Secretaria Municipal da Saúde. Ele diz que há comentários na cidade de que o Palácio do Café —em processo de restauração—, que alojava alguns serviços municipais, será usado para uma espécie de museu da Pin-Pauli. "A Pin-Pauli foi um evento que marcou Espírito Santo do Pinhal há mais de 30 anos. Mas há a necessidade daquele prédio abrigar um museu da Pin-Pauli enquanto o Município paga diversos aluguéis?", questiona o vereador. Rocha reitera que são apenas boatos, mas diz acreditar que um prédio grande como o Palácio do Café não deve servir de museu da Pin-Pauli.

Respostas

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, agora filiada ao DEM, diz ter feito indagações acerca dos questionamentos colocados pela munícipe Elizete de Oliveira Bueno. Ela fez uso da tribuna livre na sessão ordinária do dia 14 de março e relatou problemas para conseguir uma vaga de emergência no Instituto Bezerra de Menezes. Uma das respostas que a vereadora lê é a do Instituto Bezerra de Menezes, assinada por seu administrador geral, Agripino Nogueira Filho (Cafifa). "Ele informa que para internações psiquiátricas é preciso que o paciente dirija-se ao Pronto Atendimento e faça sua consulta médica. Se necessária a internação, o médico pedirá a autorização para a internação junto à Central de Regulação de Vagas do Departamento Regional de Saúde, em São João da Boa Vista. Concedida a vaga, emite-se autorização de internação hospitalar e ela é feita". Ela diz ter solicitado algumas informações ao chefe do PA, José Roberto Stefani, e ao secretário de Saúde, William Curi Baena, mas ainda não obteve retorno. "Vamos obter respostas para esclarecer a população sobre como são realizados esses serviços".

Requerimentos

Marco Antonio da Rocha requer que o Executivo informe a quantia de cargos em comissão em dezembro de 2012 e quantos estavam preenchidos. Ele ainda pergunta quais são os cargos em comissão existentes —criados— e quantos estão preenchidos, com os respectivos nomes e salários.

O vereador pergunta ao Município quanto foi gasto com as faixas informativas sobre conclusão e entrega do poliesportivo Guilherme de Moraes Ribeiro —na praça da Dinda—, acrescentando cópia de nota fiscal.

Rocha também requer o valor mensal e tempo de contrato de todos os prédios que Prefeitura paga aluguéis, inclusive os alugados pela Secretaria Municipal de Saúde.

O suplente José Aparecido Sartori (PPS) questiona se existe concurso público em andamento e, em caso positivo, requer saber para quais cargos e o prazo para a realização.

Sartori requer que o Executivo informe quais as dificuldades enfrentadas por contribuintes organizadores de eventos na Cidade e se o departamento competente tem alguma solução de melhoria neste tipo de atividade. "Há grande reclamação de empresários do setor", aponta no requerimento.

Sergio Del Bianchi Junior quer saber quais os materiais escolares estão faltando na rede municipal de ensino e os motivos do atraso na entrega aos alunos.

Antonio Arquideu Zibordi Filho requer que o Executivo informe sobre a possibilidade de substituir dois pneus na máquina Patrol, utilizada pelo Departamento de Obras, patrimônio 101, bem como realizar reparos na haste do pistão do veículo.

Zibordi pergunta ao Executivo se há previsão para serem retomadas as obras de construção da quadra de esportes do estádio José Costa.

Indicações

Sergio indica a necessidade de manutenção e limpeza na praça Vicente de Freitas Guimarães, no Largo Santa Cruz. "Há mato alto e pichações em seu mobiliário", aponta o vereador.

José Sartori indica a necessidade da manutenção nas rampas de prática de skate localizadas nas praças da Dinda e Mauro Del Guerra, pois, com a interdição do estádio Fernando Costa, os usuários estão sem local para praticar o esporte.

Os vereadores João Bertoldo, Sergio e Antonio Zibordi indicam que o Executivo encaminhe ao Legislativo um Projeto de Lei isentando do pagamento da tarifa nos ônibus municipais os cidadãos com idade igual ou superior a 60 anos, portadores de deficiência física ou mental, aposentados por invalidez e acompanhantes, que residam em Espírito Santo do Pinhal.

João Bertoldo Sobrinho indica a necessidade de ser providenciada a limpeza do acostamento da estrada vicinal Espírito Santo do Pinhal-Jacutinga. "A vegetação excessiva em vários pontos da estrada prejudica a visibilidade, resultando em riscos inquestionáveis e preocupação constante daqueles que trafegam pela citada vicinal", justifica em sua indicação. Bertoldo também aponta a necessidade de fazer o corte do barranco localizado na vicinal Espírito Santo do Pinhal-Jacutinga, próximo à barragem da CPFL, com o objetivo de diminuir o ângulo da curva da estrada. Segundo o vereador, o ângulo é muito fechado e já foram registrados vários acidentes no local, inclusive com mortes.

As crises econômicas derrubam os governos?

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Não é nenhuma novidade que as agudas crises econômicas ou econômico–financeiras —as que agravam a capacidade de consumo da população, a inflação, o desemprego, o crescimento econômico, a diminuição da renda e o crédito das classes médias e populares, particularmente quando acompanhadas de outras crises —política e ética— geram enorme descontentamento na população, que prontamente joga a culpa nos governantes de plantão.

O que nós não sabíamos, em termos mundiais, era quantificar em termos eleitorais o desgaste. Três economistas alemães cuidaram do tema: Manuel Funke, Moritz Schularik e Christoph Trebesch. Eles analisaram mais de 800 eleições em países ocidentais ao longo dos últimos 150 anos e mapearam 100 crises financeiras. Podemos extrair desse trabalho três conclusões:

Primeira: "a política tende a dar uma guinada forte para a direita —ou extrema-direita— logo após as crises financeiras. Em média, os votos na extrema-direita —ou direita ou centro-direita— aumentam em cerca de um terço nos cinco anos seguintes as crises bancárias sistêmicas".

No que diz respeito às crises bancárias —financeiras—, "a Grande Depressão dos anos 1930 que se seguiu ao crash de Wall Street, em 1929, é o exemplo mais saliente e preocupante que vem à mente, mas a tendência pode ser observada mesmo nos países escandinavos, na esteira de crises bancárias no início da década de 1990".

Se a tendência e a média mundiais forem válidas para o Brasil —ou aqui seria tudo diferente?—, 1/3 do eleitorado deixaria o lulopetismo —de esquerda conservadora— para sufragar algum candidato de centro-direita ou de direita ou de extrema-direita.

Considerando-se que a vitória lulopetista em 2014 foi muito apertada, sua derrota doravante seria inevitável. Mas será que os números já combinaram tudo isso com os russos do time adversário?

Segunda: a segunda conclusão que se pode extrair do levantamento de Funke, Schularik e Trebesch é que "se torna mais difícil governar após crises financeiras" —leia-se, após a queda do governante.

Duas são as razões: "a ascensão da extrema direita —ou da direita— acontece num cenário político normalmente fragmentado, com maior número de partidos, e uma parcela menor dos votos vai para o partido no governo; assim, fica mais difícil produzir ações legislativas decisivas; ao mesmo tempo, ocorre um surto de mobilização extraparlamentar: mais greves, greves mais prolongadas e maiores manifestações de protesto. O controle das ruas pelo governo não é tão firme. O número médio de manifestações antigovernamentais triplica, a frequência de distúrbios violentos dobra e greves gerais aumentam em pelo menos um terço".

> A repulsa ao governante chega no limite do insuportável quando o governo não governa, quando o presidencialismo não tem presidente eficiente, quando o presidente perde sua legitimação e por aí vai

Terceira: "esses efeitos vão, gradualmente, diminuindo". Duram uns cinco anos, porém, esse período parece válido depois que a crise passa definitivamente.

No caso do Brasil, estamos ainda no epicentro de uma aguda crise econômica, que tende a se agravar na medida em que aumenta a crise política —irmã gêmea—, que somente agora está entrando em sua fase derradeira.

A esperança que o Lula representava em 2002 virou pó para a maioria da população, que já apresenta forte rejeição a seu nome —metade dos eleitores.

Se os resultados do levantamento dos economistas alemães forem válidos para o atual contexto brasileiro —de inflação, desemprego, corte de crédito, diminuição do consumo e da renda, baixo crescimento econômico, baixíssimo índice de popularidade de Dilma, queda no PIB per capta, retração na indústria e no comércio etc.— e se considerarmos a pequena diferença de votos nas eleições de 2014, passa a ser razoável —no mínimo crível— supor a vitória de um bloco de oposição nas próximas eleições.

Há efervescência eleitoral: quem transmitir mais confiança ao eleitorado em relação a efetivas mudanças com segurança ganha as próximas eleições. A era lulopetista, se todos os números estiverem corretos, está com seus dias contados. Um velho ditado diz: "não há bem que sempre dure, não há mal que nunca acabe".

Outra constatação feita por Howard Davies diz o seguinte: "na primeira onda de eleições pós-crise de 2008, em vários continentes, a mensagem dos eleitores foi clara num sentido, e nebulosa em outro. Fosse qual governo estivesse no poder quando a crise irrompeu, quer de esquerda ou de direita, foi destronado e substituído por um governo de orientação oposta".

Isso valeu para os EUA —saiu Bush e entrou Obama—, Reino Unido, França e incontáveis outros países. Uma das exceções foi a Alemanha de Angela Merkel. A França "mudou da direita para a esquerda e o Reino Unido passou da esquerda para a direita". O veredicto dos eleitores sobre seus governos foi mais ou menos idêntico: as coisas deram errado durante seu mandato, então você cai fora.

A repulsa ao governante chega no limite do insuportável quando o governo não governa, quando o presidencialismo não tem presidente eficiente, quando o presidente perde sua legitimação e por aí vai.

JULGAMENTO

Processo de impeachment não resolverá crise política, dizem especialistas

Para especialistas, a polarização da política e a descrença da população nos partidos políticos permanecerão após o desfecho do julgamento do impedimento da presidente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em tramitação no Congresso, o pedido de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, independentemente do resultado, não resolverá a crise política vivida pelo País, avaliam cientistas políticos ouvidos pela Agência Brasil. Para os especialistas, a polarização da política e a descrença da população nos partidos políticos permanecerão após o desfecho do julgamento do impedimento da presidente.

Para o cientista político e professor titular do curso de ciência política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Carlos Ranulfo, o impeachment não representa risco à democracia, mas ele considera a constitucionalidade do procedimento discutível. "Estamos discutindo o afastamento de um presidente sem base jurídica para tanto. É diferente o afastamento político do afastamento por crime de responsabilidade. Mas não há crime de responsabilidade que possa ser imputado a Dilma. É uma violência à Constituição", disse Ranulfo.

O cientista político, antropólogo e sociólogo da Universidade de Brasília (UnB) Antônio Flávio Testa considera que o momento político brasileiro fortalecerá a democracia e as instituições. Para Testa, o pedido de impedimento de Dilma tem fundamentação legal e "ótima fundamentação". "Não vejo problemas [quanto à fundamentação do pedido]. As pedaladas fiscais foram julgadas pelo TCU [Tribunal de Contas da União] e configuram crime de responsabilidade", afirmou, referindo-se ao mecanismo usado pelo governo, no ano passado, de repassar dinheiro de benefícios sociais à Caixa Econômica depois que o banco já havia feito o pagamento aos beneficiários.

De acordo com o cientista político e professor do curso de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), Maurício Santoro, no entanto, diferentemente do processo que resultou no impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello, que, segundo ele, unificou o país e fortaleceu a democracia, no caso da presidente Dilma Rousseff o resultado deve provocar ainda mais tensionamento. "O processo contra o Collor fortaleceu a democracia. Tínhamos uma visão de que aquele impeachment era necessário. [Hoje] embora pesquisas demonstrem grande apoio ao impeachment, a base legal do pedido é bastante controversa. Não há, como houve no Collor, uma prova de que ela tenha recebido ou sido beneficiada pela corrupção", comparou Santoro.

Para ele, o clima de divisão política pode resultar, no Brasil, em um desfecho semelhante ao ocorrido na Itália, com a eleição de Silvio Berlusconi, após a Operação Mãos Limpas. "O momento de hoje [no Brasil] tem semelhanças com o que aconteceu na Itália após a Operação Mãos Limpas. Assim como a Mãos Limpas, que resultou na condenação de vários políticos, o resultado não foi uma democracia mais sólida, mas a ascensão de Berlusconi, que representou a expressão: se você não acredita na política, vote em mim. Mesmo dentro da democracia, a aversão ao sistema pode gerar coisas muito estranhas", afirmou.

Na visão da cientista política da Universidade Federal de São Carlos (UFScar) Maria do Socorro Sousa Braga, a não observância dos preceitos constitucionais na análise do impeachment pode agravar ainda mais as disputas políticas nas ruas. "A democracia vai seguir, independentemente do resultado. No entanto, se não forem observadas as questões legais e se outras lideranças não forem punidas, por exemplo, com certeza podemos ter uma guerra civil. Nossas autoridades têm que ser responsáveis", disse Maria do Socorro Sousa Braga à Agência Brasil.

Manifestações

Apesar de ressaltar o caráter democrático das manifestações, o cientista político Carlos Ranulfo ressaltou que o Congresso e, principalmente, o Judiciário não devem se deixar pautar pelo clamor popular. "Nenhuma democracia funciona com base na voz das ruas. Ela não te diz para onde ir, nem fundamenta a democracia. Cito o exemplo da Venezuela do [Hugo] Chávez. A voz das ruas é volátil. Ora vai para um lado, ora vai para outro. É um protesto, não fundamenta nada. Por isso que a Justiça não pode se pautar pela voz das ruas. A voz das ruas não faz as leis", frisou o professor da UFMG.

De acordo com Maurício Santoro, nos últimos anos a pesquisa Latinobarómetro, feita por uma organização não governamental chilena que estuda a opinião pública em 18 países da América Latina, tem registrado uma oscilação do percentual de brasileiros que consideram a democracia o melhor sistema. Reflexo, conforme o professor da Uerj, da descrença de parte da população nos partidos.

Para ele, isso reforça ainda mais o papel do Judiciário neste cenário de crise. "Estamos vendo nos protestos um número expressivo de pessoas com faixas, cartazes expressando sentimento de crítica à democracia e de nostalgia à ditadura. O Poder Judiciário não é eleito por uma razão importante: a gente precisa de autoridades que não respondam aos anseios das ruas —para proteger os direitos das minorias. A democracia é o respeito à vontade das maiorias, mas sem desrespeitar o direito das minorias", observou Santoro.

Na avaliação da professora Maria do Socorro Sousa Braga, a ida da população às ruas é importante e reforça a percepção sobre os deveres políticos. "É uma forma de mostrar sua insatisfação. E é ainda mais importante porque as manifestações têm ocorrido sem violência, de forma pacífica e politizada. Sinal de democracia madura, seja de um lado ou de outro", acrescentou a cientista política da UFSCar. **AGÊNCIA BRASIL | ABr**

O país da piada pronta

LUCIANO
PASOTI
MONFARDINI

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

Sim, moro num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza. Mas que beleza?

É, meus amigos, foi-se o tempo em que não era uma heresia dizer que Deus era brasileiro. Era um orgulho ufanista, exagerado até. Continuamos imunes a grandes catástrofes naturais, como terremotos, mas as nossas tragédias são as piores, posto que humanas. Causadas por nós mesmos!

A política tem a sua fonte na perversidade e não na grandeza do espírito humano, já ensinou Voltaire.

Foi assim que, paulatinamente, o país do samba, da alegria e do futebol, foi também retrocedendo para o país da lei de Gerson, do jeitinho brasileiro e da corrupção mundial.

E sequer se pode orgulhar de ser um "povo pacífico". Isso porque o pacifismo se confunde com passividade.

O gigante que havia acordado, adormeceu novamente, agora entorpecido.

Bater panela e fazer piada pelas redes sociais tem o mesmo efeito de gritar de boca fechada.

Não se está aqui, obviamente, fazendo qualquer apologia ao surgimento de movimentos violentos, guerras civis ou desordens generalizadas. Mas o País tem que ter uma postura mais incisiva, cobrando dos políticos decisões mais efetivas, de um lado ou do outro, mas que tire o País do rumo incerto da dúvida, da insegurança e da estagnação.

Chegado, portanto, o momento de se questionar. Do que estão adiantando as manifestações populares em um país ainda dividido? De um povo que grita de um lado "Fora Dilma" e que ouve do outro "Não vai ter golpe".

Vivemos manifestações há mais de dois anos, quando milhares já se empoleiraram no telhado do Congresso Nacional, antes e depois da copa do mundo, e de verdade, nada aconteceu. Pelo contrário, só arrefeceu.

De nada adiantarão as manifestações se não houver um elo delas diretamente no congresso brasileiro, que repercuta e provoque ações.

A crise política e a crise econômica são irmãs de uma tragédia social que não tem perspectiva de quanto tempo levará para passar.

Sinceramente, reflitamos o que está ocorrendo. Poderemos ter mais um presidente da República impedido de continuar o mandato, por suspeita de corrupção. Um vice que pode ser que tenha o mesmo fim. Um presidente da Câmara e do Senado, bem como dezenas de deputados e senadores na mesma lama e nem de longe a oposição parece estar incólume

Sinceramente, reflitamos o que está ocorrendo. Poderemos ter mais um presidente da República impedido de continuar o mandato, por suspeita de corrupção. Um vice que pode ser que tenha o mesmo fim. Um presidente da Câmara e do Senado, bem como dezenas de deputados e senadores na mesma lama e nem de longe a oposição parece estar incólume.

O que causa mais estranheza nisso tudo é que a gravidade passa despercebida. O povo ainda ri de si próprio, sendo esse talvez o lado mais pernicioso das redes sociais. Formou-se uma massa de pessoas que protesta, sentada, de fronte ao computador com frases cujo alcance é da realidade virtual na qual são produzidas.

Vamos continuar rindo das imitações da presidente que caiu no ridículo, fazendo piadinhas com o sítio ou o apartamento do ex-presidente, até que o desemprego assole quase um quarto da população, quando o Estado já não tiver capacidade para manter os serviços mais básicos e essenciais e quando a violência estiver incontida.

Tornar-se aos olhos do mundo o país da piada pronta jamais deveria ser motivo de orgulho nacional, mas sim de reação e comoção geral.

Somente os bêbados, loucos e entorpecidos riem de suas próprias indecências.

Que o momento de reação seja imediato! Que a Páscoa seja um momento de ressureição de Jesus na política também.

CÂMARA

Vereadores Marco Rocha e Kleber Scalese discutem durante sessão

Os ataques verbais começaram por conta de requerimentos do vereador Rocha solicitando informações sobre cargos em comissão e prédios que a municipalidade aluga

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Durante a sessão ordinária na segunda-feira, 21, os vereadores Marco Antonio da Rocha (PMDB) e Kleber Scalese Junior (PSDB) tiveram um desentendimento por conta de requerimentos e questionamentos de Rocha sobre contratações e prédios públicos.

O vereador Marco Antonio fez um requerimento solicitando ao Executivo informações sobre os cargos de confiança. "Gostaria que o Município também tivesse consciência e só contrate cargos em comissão se estiver realmente precisando. Não contrate a esmo, como tem acontecido. Em minha opinião, é desnecessária a contratação de várias pessoas em cargos de comissão". Ele diz ter ouvido comentários na cidade de que a Administração Pública tem feito contratações em época pré-eleitoral para fazer "campanha para o prefeito [José Benedito de Oliveira]. "Tomara que isso não seja verdade. Quero que contratem médicos para a Saúde. Sabemos que precisamos de várias pessoas em diversos setores. Mas que isso seja feito de maneira justa e digna, por meio do concurso público. Assim, todos teriam chance de ter uma vaga garantida se estudar —e não 'mamar nas tetas' da Prefeitura", critica.

O vereador da bancada do prefeito, Scalese, rebate que qualquer candidato eleito ao cargo máximo do Executivo municipal faria contratações comissionadas. Ele ainda lembra a determinação do Ministério Público solicitando adequações administrativas. "As contratações acontecem desde o primeiro dia do mandato. Elas não começaram agora. É o prefeito que escolhe quem é melhor ou não para esses cargos". Kleber diz ser necessário "dar crédito" aos contratados e tempo para que eles "mostrem seu valor". Scalese solicita que a resposta ao requerimento do vereador Marco Antonio sobre os cargos comissionados venha logo, para poderem "debater, discutir e até comparar o que era feito antes e agora".

Marco Rocha justificou não ter se referido à competência dos contratados. Ele comenta sobre o momento de crise e recessão que o País vive e diz não ser o ideal para essas contratações. "Eu não questionei a competência de ninguém. Se outros candidatos ganhassem, com certeza teriam seus cargos em comissão, mas de forma séria e comprometida com a população. É preciso ter mais zelo com o dinheiro público, como cita o próprio diretor de Promoção Social, Marcelo Laurindo [em ofício que responde requerimento do vereador]. Estamos em um momento de recessão, desemprego e o município endividado".

Kleber continua sua fala afirmando que o vereador deveria ter "cautela" ao tratar de boatos em plenário —referindo-se à fala de Rocha sobre a possibilidade de o Palácio do Café tornar-se um museu da Pin-Pauli. "O Senhor deveria ter ética e não vir falar de moral".

Marco se exalta e diz que Kleber não sabe o que significa ética, fazendo comentário sobre o inquérito que o vereador do PSDB responde por possível ato de improbidade administrativa após apresentar atestados médicos, faltar a sessões do Legislativo e participar, no mesmo dia, de jogos de futebol fora da cidade. Kleber continua e diz que o vereador agiu com "falta de responsabilidade" ao comentar sobre boatos na sessão da Câmara e diz que Rocha agiu de forma leviana ao falar que a Administração Pública fez contratações com fins eleitoreiros.

'Falta de responsabilidade'

O uso da palavra, restrito a 10 minutos com direito a aparte, foi utilizado pelos dois vereadores, mas as discussões continuaram na explicação pessoal —dez minutos e sem aparte, conforme regimento interno. Marco Rocha prontamente questiona ao usar a palavra: "faltando com responsabilidade?" E segue: "tudo o que disse, ouvi de munícipes. Apenas fui honesto. Não disse que são fatos. Há boatos que o Palácio do Café vai abrigar um museu da Pin-Pauli. Não afirmo como uma verdade. Venho a essa tribuna ser o mais transparente possível". O vereador questiona a acusação de Scalese e rebate que ele é quem foi leviano. "Vossa excelência não sabe o significado de falta de responsabilidade".

Marco Rocha ainda antecipa sua fala dizendo que "toda a ação tem uma reação" e, por ter sido criticado pelo vereador, revida dizendo que a falta de responsabilidade aconteceu quando Scalese apresentou "atestados médicos para jogar bola". "O que você fez com a população pinhalense e com seus eleitores, que acreditaram em você e o designaram para representa-los aqui, foi falta de responsabilidade. Trouxe a essa Casa dois atestados, faltou da sessão e foi jogar bola —sendo que em um dos jogos que você participou, teve que viajar mais de 400 quilômetros para chegar ao local da partida. Eu tenho falta de responsabilidade? Estou muito sentido com suas palavras. A falta de responsabilidade vem de vossa excelência". Ele questiona Kleber: "como irá ao pleito de 2016, pedir votos à população, com um inquérito civil correndo no fórum local, depois de ter mentido para a população, para a Câmara e enganado os próprios colegas?".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Marco Antonio da Rocha

Kleber Scalese Junior

Carol Delbin

Kleber faz uso da explicação pessoal logo na sequência e afirma estar "arrependido" do que fez. Ainda lembra ter cumprido a punição conforme regimento da Câmara Municipal, após decisão da comissão composta pelos vereadores Osiris Paula Silva (PSDB), Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM) e Maria de Lourdes Santiago (PPS), indicados pelo presidente do Legislativo, José Gilberto Viola (PSDB). "Eu me arrependi do que eu fiz. Desculpei-me com cada um de vocês [vereadores], com a população e com todos que se sentiram ofendidos. Fiquei 30 dias afastado sem remuneração. Cumpri a punição e estou aqui, representando a população pinhalense. Estou com a consciência muito tranquila, pois me desculpei publicamente". O vereador complementa que a população dirá nas urnas se aprova ou não sua postura e qual é a melhor forma de administrar. "A população dirá quem são os melhores para estarem aqui".

Mas Scalese ainda mantém o posicionamento de que Rocha faltou com responsabilidade ao "insinuar que a prefeitura está fazendo cabide de emprego para cabos eleitorais". "É falta de respeito com o administrador, com os diretores e com a pessoa que foi contratada. Pode ser um pai de família sendo chamado de vagabundo nesse momento. Então não retiro o que eu disse nesse sentido. Deve ter o respeito pela pessoa contratada".

Kleber Scalese finaliza dizendo que Rocha absteve-se na votação de aumento de salário de um projeto que o vereador do PMDB, que também é servidor público, estava incluso. "Se tem zelo com o dinheiro público, por que o senhor não foi contra? O senhor aceitou. Não tem zelo com o dinheiro público?", termina.

Marco solicita a palavra como líder do PMDB e explica que o aumento que Scalese cita foi uma mudança de referência dos fiscais e beneficiou seis funcionários. "Mas isso era uma solicitação antiga, desde a época do Paulo [Klinger Costa, prefeito]. Isso não era um pleito meu. Se fosse só meu eu não iria querer nunca. O aumento foi para seis pessoas e partiu de um projeto do poder Executivo, do prefeito. Eu me abstive do voto porque seria conflitante votar um aumento que eu, servidor público, estava incluso. Mas não vou questionar porque é um pleito antigo".

Ele também se defende sobre as acusações de que estaria chamando um "pai de família de vagabundo". "Não penso dessa forma. Jamais chamei um pai de família de incompetente. Não podemos subir aqui e colocar palavras na boca dos outros. Acredito que todos têm seu valor. Mas eu ouvi da população esses comentários de que é um cabide de emprego. E acredito que o momento é inoportuno. É a minha opinião e a súplica da população pinhalense. Fui honesto e trouxe esse comentário dos munícipes. Entendo que algumas decisões são do prefeito, nós apenas as tornamos públicas. Mas eu, como fiscalizador, acredito que devo questionar e refletir sobre os atos do Executivo".

'Atire a primeira pedra'

Em sua explicação pessoal, a vereadora Maria Carolina repercute os comentários dos vereadores. "Ninguém é perfeito. Aquele que não tiver nenhum pecado que atire a primeira pedra. Isso é algo que devemos lembrar no Legislativo. Somos passíveis de inadequações, de pedido de desculpas e retratações".

Ela ainda afirma que o Palácio do Café será direcionado a um museu histórico no Município. "O prédio ia cair, com aconteceu com o Bangu. Mas recebemos um recurso específico para reforma de prédios históricos". Sobre os altos aluguéis questionados, Carol dispara: "o pleito eleitoral vai por em julgamento essas ações. Teremos novos candidatos que mostrarão suas metas de administrar. Por enquanto, temos um prefeito que está cumprindo suas metas".

POLÍTICA

João Delbin [Bina] abandona a política

Bina desfiliou-se do PSD, partido do qual era presidente do diretório municipal. Em conversa com o **JOP** por telefone, ele afirmou que não será candidato a nenhum cargo nas próximas eleições

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

João Delbin [Bina] participou do cenário político de Espírito Santo do Pinhal por mais de 20 anos, mas se desfiliou do PSD, partido do qual era presidente do diretório municipal.

A equipe de reportagem do **JOP** entrou em contato com Bina por telefone na tarde de terça-feira, 22, e ele afirmou que não se filiará a nenhum partido. "Neste ano eu não me envolverei com a política, não serei candidato a nenhum cargo. Tomei essa decisão por motivos pessoais, em razão da família".

Carreira política

Bina foi vereador por dois mandatos: de 1993 a 1996, e de 1997 a 2000 —ambos pelo PSD—, e presidente da Câmara Municipal entre 1997 e 1998. Ele também concorreu ao cargo de prefeito de Espírito Santo do Pinhal por quatro vezes. A primeira foi em 2000, pelo PSD, quando recebeu 4.400 votos; em 2004, pelo PFL, obteve 7.557 votos; em 2008, pelo DEM, teve 9.347 votos, sua maior votação; e em 2012, pelo PSD, obteve 6.356 votos. Bina ficou em segundo lugar nas disputas nos quatro pleitos.

TEREZA TUMA 31/8/2012

MISSIONÁRIO ASSUNCIONISTA

Morre aos 85 anos padre Gwenaël

Padre Gwenael foi o quarto pároco da paróquia São João Batista, de responsabilidade dos padres assuncionistas, em Espírito Santo do Pinhal de fevereiro de 1998 a março do ano 2000

LUIZ CARLOS PIZZI
pizzilc@uol.com.br

DIVULGAÇÃO

Faleceu na França na sexta-feira, 18, o assuncionista, de origem francesa, e 4º pároco da Paróquia São João Batista de Espírito Santo do Pinhal, padre Gwenaël Kerandel, aos 85 anos de idade, 66 anos de vida religiosa, 58 anos de vida sacerdotal, dos quais viveu como missionário em terras brasileiras durante 45 anos.

Padre Gwenaël chegou ao Brasil no início de 1957, logo após tornar-se padre, e viveu na região do Rio de Janeiro, Província Assuncionista da França. Teve uma trajetória profícua, intensa e de doação e serviço às comunidades rurais na zona da mata mineira. Nas décadas de 60 a 80, teve participação fundamental na formação das Comunidades Eclesiais de Base, as CEB's, especialmente entre Eugenópolis, Vieiras e Muriaé, de onde, depois de 40 anos, chegou a Espírito Santo do Pinhal, no início de 1998.

Aqui, padre Gwenaël foi o 4º pároco da Paróquia São João Batista, de responsabilidade dos Padres Assuncionistas, em Espírito Santo do Pinhal, de fevereiro de 1998 a março do ano 2000.

Padre Gwenaël, como pároco, foi obrigado a deixar o cargo quando fora acometido por um AVC, que o deixou paralisado. Em maio de 2002, retornou para sua terra natal, a França, onde vivia numa comunidade para religiosos idosos, e faleceu no dia 18 de março.

Seu sepultamento ocorreu na manhã de terça feira, 22, na França, às 11h, hora de Brasília.

Padre João Gomes, mestre de noviços em Espírito Santo do Pinhal, disse que padre Gwenaël foi "um homem de garra e coragem nos caminhos que a fé lhe mostrou, especialmente nas regiões de Vieiras e Eugenópolis-MG, descansou no dia de São José". E completou: "Justiça do alto! Que ele repouse em Deus, a quem serviu por toda a vida na consagração religiosa e no sacerdócio. Tenho certeza: é festa no céu!".

RELATÓRIO

Pobreza cai no Brasil e aumenta na América Latina, diz relatório

Mais de 2 milhões e 750 mil brasileiros saíram das linhas de pobreza e extrema pobreza em 2014

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

O relatório Panorama Social da América Latina 2015, divulgado terça-feira, 22, pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), registrou uma redução importante nas taxas de pobreza no Brasil. Segundo Laís Abramo, diretora da Divisão de Desenvolvimento Social da instituição, mais de 2 milhões e 750 mil brasileiros saíram das linhas de pobreza e extrema pobreza em 2014. "Essa diminuição foi mais acentuada entre os indigentes, e isso mostra, justamente, a eficácia e a importância dos programas de combate à extrema pobreza que existem atualmente no Brasil. Sabemos que há uma crise importante, com diminuição do crescimento econômico, com recessão e aumento do desemprego. É muito provável que haja impactos negativos sobre os níveis de pobreza e indigência. Mas vai depender da eficiência da rede de proteção social que existe no país, dos programas de transferência de renda e de instrumentos como o seguro-desemprego", afirmou Laís.

Alicia Bárcena, secretária-executiva da Cepal, afirmou que enviou na terça-feira carta aberta à presidente Dilma Roussef, em que manifesta sua preocupação com ameaças à estabilidade democrática e reconhece os avanços sociais e políticos alcançados pelo Brasil na última década. "Nos violenta que hoje, sem julgamento ou evidência, usando vazamentos e uma ofensiva midiática, que tem por convicção tentar demolir sua imagem e legado, esforços são multiplicados por minar a autoridade presidencial e encerrar o mandato conferido aos cidadãos nas urnas", afirmou, em nota.

Em toda a América Latina, entre 2014 e 2015, o número de pessoas em situação de pobreza cresceu de 168 milhões para 175 milhões, o que representa 29,2% das pessoas. Já o número de pessoas em situação de indigência, ou extrema pobreza, passou de 70 para 75 milhões (12,4%).

De acordo com o relatório, o aumento é consequência de resultados diferentes entre os países, onde alguns tiveram aumento da pobreza e outros, a maioria, registraram diminuição. Entre 2010 e 2014, por exemplo, houve significativo crescimento da pobreza no México.

O documento ressalta que, nos próximos 15 anos, a maioria dos países da América Latina continuará no chamado bônus demográfico, onde a população em idade de trabalhar é maior que a de aposentados. Bárcena afirmou que este é um momento fundamental para o desenvolvimento de políticas de proteção social e reforçou que será necessária atenção especial à área de saúde e da previdência social, uma vez que o impacto negativo tende a crescer.

Outro dado alarmante é que, em 2013, uma em cada três mulheres não tinha renda própria nem autonomia econômica. Segundo Bárcena, a exclusão social afeta muito mais as mulheres do que os homens. De acordo com o documento, a renda dos homens brancos é quatro vezes maior que a das mulheres indígenas e duas vezes maior que a das negras, levando-se em consideração níveis educacionais iguais.

De acordo com a Cepal, o trabalho é a chave mestra para reduzir a pobreza e as desigualdades. No entanto, entre 2014 e 2015, a taxa de desemprego na América Latina aumentou de 6% para 6,6%. O organismo recomenda que os esforços de promoção do trabalho decente, formalização dos empregos e acesso aos mecanismos de proteção social devem persistir. "Os gastos sociais em educação, saúde e previdência social deveriam ser independentes dos ciclos econômicos. Mas, em momentos como o atual, de crise econômica, os países devem proteger os níveis de gastos sociais. E, nos períodos de crescimento, ampliar o gasto e os investimentos, para reforçar a construção da rede de proteção social", afirmou Bárcena. **AGÊNCIA BRASIL | ABr**

Precisamos falar sobre Dilma

JOÃO ALBERTO
PERES BRANDO

trabalha em Pinhal na consultoria P&A. Economista pela FEA-USP e mestre em economia e finanças pela FGV-SP. E-mail: joaoalberto@peamarketing.com.br

Apesar de várias evidências ao contrário, eu particularmente ainda considero que a presidente Dilma seja um ser racional. Ao avaliar seu apego ao cargo de presidente da República eu me forço, portanto, a avaliá-la sob o prisma de uma pessoa de razão. Uma das poucas conclusões a que chego é que Dilma só não renunciou ainda porque foi convencida, provavelmente por Lula, de que ao perder o foro privilegiado que a presidência lhe confere, ela será presa pela Lava Jato.

Dilma já foi presa pela ditadura, sabe como é um confinamento e, provavelmente, sofreu mais do que a conveniência política-marqueteira lhe permite admitir. Ademais, ela é testemunha viva de como o sistema prisional brasileiro "evoluiu" desde a década de 70, e deve receber relatos dos cárceres da executiva do PT para se convencer de que a prisão está longe de ser um aprazível reduto dos heróis do povo brasileiro e, portanto, longe de sua lista de desejos.

Dilma também tem consciência de que é um defunto político à espera de um milagre. Como considero que ela não acredita em milagres, ela deliberadamente está optando em carregar o ônus que a história lhe conferirá de ser responsável pelo desastre econômico e social da década de 10 do século 21. Sua renúncia não fará a história lhe absolver, mas ao menos lhe conferirá uma saída honrosa e uma chance para a abreviação da crise por meio da retomada de confiança dos agentes econômicos.

E, por mais que ela possa acreditar, ou estudos camaradas lhe apontarem que a culpa da crise não é dela, a opinião pública já lhe conferiu o veredito contrário. Para a tecnocrata e pragmática, acostumada com a frieza dos números, a dimensão do estrago talvez não tenha lhe tocado a consciência, pois nível da dívida pública, déficit primário e malabarismos fiscais são temas muito distantes do dia a dia do cidadão. Já a inflação alta começa a incomodar bastante gente, mas para muitos ainda são só números. E daí vem o desemprego. Nos últimos 12 meses, até fevereiro de 2016, 1,7 milhão de vagas formais foram fechadas segundo o Ministério do Trabalho [Caged]. O impacto disso vai muito além do decréscimo da renda das famílias.

> Mas, para a presidente, isso parece pouco importar. Suas decisões nas últimas semanas evidenciaram que o que lhe importa agora não é mais salvar o País, mas salvar a própria pele. Reduz-se, assim, ao nível daqueles que ela tanto critica, caso do deputado Eduardo Cunha

Um acompanhamento superficial dos números negligencia todo impacto social causado por um enorme contingente de desempregados. Lembremos que um dos maiores motivos de conflitos dentro de famílias orbita o tema [falta de] dinheiro. Sem contar os impactos sobre o crescimento de índices de violência por meio de roubos assaltos e latrocínios. O aperto no cinto orçamentário das famílias também provoca efeitos perversos de mais longo prazo por meio do menor investimento em educação das crianças que isso acarreta e pela evasão escolar de jovens que buscam contribuir com a sustentação da renda familiar.

Mas, para a presidente, isso parece pouco importar, ela já teve um ano para se convencer que é incapaz de reverter a situação. Suas decisões nas últimas semanas evidenciaram que o que lhe importa agora não é mais salvar o País, mas salvar a própria pele. Reduz-se, assim, ao nível daqueles que ela tanto critica, caso do deputado Eduardo Cunha.

Assim como a presidente tem apreço de invocar o diabo para se ganhar eleições, ela parece continuar contando com ele para permanecer no poder e, assim, parece acreditar, longe da cadeia.

JACUTINGA

Prefeitura fará a limpeza dos terrenos e cobrará o serviço dos proprietários

Iniciativa visa combater o mosquito da dengue e manter a cidade limpa; ficou estabelecido que o valor a ser cobrado pela limpeza dos imóveis será de R$ 1,17 o metro quadrado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A dengue tem se alastrado por todo o País, e o mosquito Aedes Aegypti, além de transmitir a dengue, transmite ainda a febre chikungunya e o Zika vírus, que causam doenças mais devastadoras, como a microcefalia e outras patologias graves a quem for picado pelo mosquito contaminado.

Para se evitar a proliferação do mosquito e manter a cidade limpa e agradável a população e aos visitantes, o prefeito Noé Francisco Rodrigues baixou Decreto, na segunda-feira, 21, que diz que a responsabilidade pela limpeza dos imóveis é dos proprietários e dos inquilinos que vivem neles. O decreto estabelece a taxa de limpeza dos imóveis, caso se faça necessária que essa limpeza seja feita pela Prefeitura.

Assim, com base na Lei Complementar Municipal 3, de 30 de dezembro de 2006 —Código de Posturas Municipal— ficou estabelecido que o valor a ser cobrado pela limpeza dos imóveis será de R$ 1,17 o metro quadrado. Um térreo com 250 metros quadrados, se for limpo pela Prefeitura, custará ao proprietário R$ 292,50 e, caso não seja pago, entrará na dívida ativa, podendo o próprio imóvel ser leiloado para pagar a conta, como ocorre com as dívidas de IPTU.

Outra novidade trazida no decreto é que não mais será necessário notificar o proprietário para que a Prefeitura possa executar o serviço. Assim, a partir de abril, todos os terrenos que estiverem tomados pelo mato ou acumulando lixo ou entulho serão limpos pela Prefeitura e a conta enviada aos proprietários. Para execução destes serviços o prefeito Rodrigues estabeleceu uma nova equipe que já está atuando na cidade. "Então se você é proprietário de imóvel ou inquilino e a limpeza e a manutenção do bem seja de sua responsabilidade, cuide para manter seu imóvel limpo, seja quintais, pátios, galpões, prédios ou terreno, pois do contrário, a Prefeitura fará a limpeza e a conta será enviada para você, e é bem salgada, pois os preços praticados no mercado são bem inferiores", assegura o prefeito. O valor estabelecido é justamente para incentivar que os próprios proprietários e inquilinos tomem a iniciativa e mantenham a cidade limpa e livre de água parada.

CULTURA

São João da Boa Vista recebe Ponto MIS

O primeiro longa-metragem exibido será Antes que o Mundo Acabe, da diretora Ana Luiza Azevedo, da Casa de Cinema de Porto Alegre. A sessão acontecerá na próxima terça-feira, 29, às 20h, gratuitamente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

São João da Boa Vista participa de mais um importante programa cultural: o Ponto MIS, realizado por meio de uma parceria entre o Museu da Imagem e do Som (MIS) do Estado de São Paulo e o Departamento Municipal de Cultura.

Ampliando as atividades culturais cinematográficas na cidade, o Ponto MIS funcionará na Sala Dilo Giannelli, piso superior do Theatro Municipal, onde já é realizado o tradicional Cineclube Beloca.

Com isso, o Departamento de Cultura busca democratizar o acesso ao cinema, a fim de contribuir para a formação de plateias, a difusão de filmes e o estímulo à produção local.

Além da exibição de filmes em diversas sessões, o Ponto MIS também trará oficinas, palestras e diversas atividades com diretores, produtores e profissionais do meio audiovisual.

Desta forma, com uma seleção especial de filmes e atividades, o Ponto MIS e o Departamento de Cultura de São João da Boa Vista apoiam e incentivam a criação de espaços alternativos de exibição na cidade, para promover o acesso ao cinema e à formação de público.

Programação

O primeiro longa-metragem exibido será Antes que o Mundo Acabe, de 2009, da diretora Ana Luiza Azevedo, da Casa de Cinema de Porto Alegre. A sessão acontecerá na próxima terça-feira, 29, às 20h.

No dia 19 de abril, também às 20h, será exibido Quando eu era vivo, do diretor Marco Dutra, com Antônio Fagundes e a cantora Sandy. O filme é um premiado suspense aclamado pela crítica por sua narrativa e pelas grandes atuações.

Cada filme será apresentado mais de uma vez, tanto para público livre como para sessões agendadas com escolas. A programação oferecerá ainda no dia 13 de abril, em local a ser definido, a oficina infantil Histórias que viram livros. Todas as atividades têm entrada gratuita.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3631-0313.

MEIO AMBIENTE

Prefeito de Andradas recebe homenagem na cidade de São Lourenço

O orador oficial da solenidade foi o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito de Andradas, Rodrigo Aparecido Lopes, recebeu na manhã de domingo, 20, na cidade de São Lourenço [MG], a Comenda Ambiental Estância Hidromineral de São Lourenço.

A homenagem acontece todos os anos na cidade, e homenageia pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do meio ambiente, da cultura e do turismo de Minas Gerais.

O orador oficial da solenidade foi o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias. A solenidade de entrega da medalha das águas homenageou e contou com a participação de autoridades, como secretários de estado, deputados federais, deputados estaduais, prefeitos, membros do Judiciário, do Exército Brasileiro, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

EDUCAÇÃO

Universidades promovem iniciação científica em parceria com indústria

Objetivo é desenvolver pesquisas demandadas pelas empresas locais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Professores dos cursos de engenharia do Unifae, Unesp e Instituto Federal reuniram-se com o corpo técnico da Inpaer, fabricante aviões de pequeno porte instalada no aeroporto municipal, com objetivo de planejar atividades de iniciação científica (TCC) e pesquisa demandadas pela indústria. Os projetos poderão ser executados isoladamente em cada faculdade ou agregando os laboratórios das três universidades.

Sob coordenação da Assessoria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento, as ações fazem parte do Programa de Geração de Emprego e Renda do município.

De acordo com Amélia Queiroz, diretora da Assessoria de Planejamento da Prefeitura, a integração de instituições de ensino superior com setores produtivos é fundamental para o desenvolvimento do Polo Tecnológico local. "Esta iniciativa está prevista na proposta São João 2050 elaborada pela USP Cidades e será extremamente benéfica, tanto para a academia quanto para as empresas, uma vez que a qualidade dos projetos é fator preponderante na captação de negócios de tecnologia para a cidade", afirmou a diretora.

FUTEBOL

Time de futebol amador da Esportiva vence em casa

Na próxima rodada, a Esportiva enfrentará o Pratinha no estádio Dr. Oscar de Andrade Nogueira, às 9h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A equipe de futebol da Esportiva, de São João da Boa Vista, conquistou sua primeira vitória no Campeonato Amador da Amizade de futebol em jogo realizado no domingo, 20. Jogando em casa, os Tigres da Mogiana bateram o Sport Durval por 2 a 1, gols marcados por Itamar e Hiago.

Com o técnico Carmo Evangelista em viagem profissional, o time foi comandado pelo diretor de futebol da SES, Ricardo Orrú. Na próxima rodada, com a volta de Carmo, a Esportiva enfrentará o Pratinha no estádio Dr. Oscar de Andrade Nogueira, às 9h.

Academia

A Academia Rubro-Negra não participou da rodada da segunda divisão do Amador, e deve voltar a campo no dia 3 de abril, ocasião em que a equipe, comandada pelo técnico Rick, enfrentará o Nova Onda/Pé Vermeio, no estádio do Santo Antonio, às 9h.

CLASSIFICADOS

VENDAS

CASA- Jd. Rosas- 2 dorms., sl., coz., banh., a. serv., gar. p/3 carros, fundos edícula com dorm., sl., coz., banh., a serv. Terreno: 360 m² e á constr.: 135 m². Preço R$ 220 mil. Ótima localização.

CASA- Pq. Nações- 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro Eletrônico, Terreno 250m², á. constr. 100m². Preço R$ 280 mil.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sls., copa/coz., banh., á. serv., gar, quintal. **Fundos:** 2 cômodos grande, coz., banh., salão comerc. c/ banh., á. terreno 361m², á. constr. 282m² Obs.: próximo ao hospital.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á serv., quintal. Terreno: 435m² constr. 195m². Ótimo Preço.

CASA em Mogi Mirim- 1 suit., 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização. Vendo ou troco por imóvel em Pinhal valor R$ 330 mil.

CASA- Vila Celina- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/ coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas pref. Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, á. serv., dorm. e banh. empreg., gar. Obs.: Todas as dependências c/ arms., aceita 50% em imóvel como parte de pgto.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 600m², 24m de frente x 25m de fundo, cercado muro. Ótima localização.

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5m de Frente, Área total 1.150m². Ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m², casa sede: 1 suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escr., banh. social, coz., á. serv., terraço, á. constr. 250m². Obs.: Ótimo acabamento. Casa caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., com 100m². Área Lazer: churrasq., banh. c/ vestiário, depos., piscina, á. constr. 50m², á. gramada. Obs.: Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização. VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450 mil.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- com reserva legal, total 26.000m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/ asfalto, 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado, preço R$ 1.400.000 mil. Documentos OK.

IMÓVEIS | VENDA

Apto. Centro– Campinas
Uma vaga garag., sala, dorm., 2 banh., coz. e lavand. Apto. 33 – 3º andar – Edifício Parati.

Casa – Vila Roseli
Entrada p/ carro, sala de estar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jardim Haydée
Entrada p/ 2 carros, sala, 3 dorm., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa – Vila São Pantaleão
Garag. c/ portão eletrônico, sala de estar, sala de jantar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal com edícula: sala, dorm., coz., banh, e churrasqueira.

Casa – Vila Palmeiras
Garag., sala, 3 dorm., 2 banh., 2 coz., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conj. Habitacional São Vicente De Paulo
Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banh. social, 2 dorm., uma suíte, closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Pq. Da Figueira
Garag., sala 2 ambientes, lavabo, 3 suítes sendo um c/ closet, coz. planejada, área de lazer c/ pia, churrasqueira, forno e banh., lavand. e quintal.

Sítio Esp. Sto. do Pinhal a Sto. Antônio do Jardim
2,3 alqueires; área total c/ plantação de eucalipto em várias idades, documentação regularizada.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS LOCAÇÃO

R. Flávio Mosconi, 130 – Jardim Baronesa De Mota Paes
Garag., sala, 3 dorm. sendo um suíte, banh., coz., lavand. e quintal.

R. Agenor Mondadori, 180 –Jd. Universitário
Garag., sala, 4 dorm. sendo 2 suítes, banh., coz., lavand., dorm. de empregada, quintal e banh. nos fundos.

R. Benedito Forni, 105 Casa 7 – Jardim Baronesa De Mota Paes
1 vaga de garag., sala, dorm., banh. e lavand.

R. Luiz Francisco Xavier, 140 – Pq. Da Figueira
Garag. para 2 carros, 2 salas, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, lavabo, coz. e lavand.

R. Manoel Miranda Júnior – Jd. Pedro Corsi
2 garag., sala, 4 dorm., lavabo, banh., coz., lavand. e cômodo nos fundos.

IMÓVEIS COMERCIAIS LOCAÇÃO

R. Barão De Mota Paes, 649 - Centro
Salão comer. c/ escritório e banh.

Pç. Tereza Maria De Jesus, 64 - Centro
Salão comer. c/ 150m² e banh.

R Vigário Montenegro, 415 - Centro
Salão comer. c/ banh.

R. Barão De Mota Paes, 776 – Centro
2 salas comer. c/ banh.

Av. Washington Luiz, 1549 - Matadouro
Salão c/ 400m², banh. e coz.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infra-estrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

SOUZA E BENAGLIA LTDA - ME, torna público que requereu junto a CETESB a renovação da licença de operação para atividade de, fabricação de sorvete, sito a Rua Senador Saraiva, n° 390, Centro - Espírito santo do Pinhal - SP.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ESTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A diretoria Interna da Associação Amigos da Criança – AMICRI convoca os associados para a Assembléia Geral Extraordinária, que realizar-se-á à Rua João Vicente, 15 – Centro – neste município, dia 25/04/2016 às 19:30horas em primeira convocação se presentes membros suficientes para a composição da Diretoria, composta de: Presidente, Vice-Presidente, 1° Tesoureiro, 2° Tesoureiro, 1ª Secretária, 2ª Secretária, 3 membros titulares para o Conselho Fiscal e 3 membros Suplentes, ou 20 minutos após, para deliberarem sobre a composição da nova Diretoria, de acordo ao disposto mencionado no parágrafo 1° e 2° do art. 16° de seu Estatuto Social.

Espírito Santo do Pinhal, 22 de março de 2016

OPORTUNIDADE

Vaga Assistente de RH

Experiência com: processos admissionais e demissionais, homologações, férias, apontamentos de cartões pontos, controle de benefícios, atendimento aos funcionários, controle de uniformes e EPI's, triagem de currículos, entrevistas e outras tarefas pertinentes ao cargo. Formação Superior completa ou cursando em administração, contabilidade será um diferencial.

Enviar currículos até o dia 31/03/16 com pretensão salarial para o e-mail luciano.teixeira@supermercadoscubatao.com.br

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

EDITAL

CONGRESSO REGIONAL DE VENDAS

No dia 16 de Abril, sábado, será realizado no Teatro Municipal de São João da Boa Vista, o **Congresso Regional de Vendas,** que tem como objetivo ensinar dicas práticas para vender mais até na crise e também aumentar a rede de contatos dos participantes. Para a parte de conteúdo de vendas , o evento contará com Seis dos melhores palestrantes de vendas do País!! São Eles: Lúcia Alves, Jaques Grinberg, Paulo Silveira, Carlos Fortes, Sargento C.S.F - Cleber Serpa e Silvio Acherboim. Serão seis horas de treinamento, onde a equipe aprenderá a encantar o cliente, negociar com confiança, vender mais e superar a crise.

O evento tem iniciará às 9 horas com previsão de término às 18 horas.

Com conteúdo de alta qualidade, o evento também conta com uma estrutura diferenciada de programação e com foco total em resultados.

Oportunidade única para as empresas que querem fazer a diferença em 2016 e continuar no mercado. Lembre-se: Vagas Limitadas!

Mais um evento realizado pelo empresário vargengrandense Aldan Neto , em parceria com a Gesqual e a JGC Coaching e Treinamentos. O Congresso Regional de Vendas será o maior evento de vendas de São João da Boa Vista e Região.

Mais informações e inscrições: (19) 3641-3556 / treinamento@gesqual.com.br

FALECIMENTOS

NYRIAN NOVO D'ACARDIA, dia 18/3, aos 83 anos, casado com José de Alencar d'Acardia. Cemitério Municipal.

JOSÉ SOBRINHO, dia 18/3, aos 84 anos, casado com Maria Damico Sobrinho. Cemitério Municipal.

OPHÉLIA STAUT ROSSI, dia 20/3, aos 89 anos, viúva de Nercio Rossi. Cemitério Parque das Acácias.

JOICE CAROLINA VALÉRIO, dia 21/3, recém-nascida, filha de Solange Valério de Oliveira. Cemitério Parque das Acácias.

GONÇALO VALDEMAR ROMÃO, dia 22/3, aos 81 anos, viúvo de Ana Irene de Oliveira Neves Romão. Cemitério Municipal.

FLÁVIO FERNANDO GUARINELLO, dia 24/03, aos 81 anos, casado com Rosaiqué Corsi Guarinello. Cemitério Municipal.

TEREZINHA FURLAN, dia 24/03, aos 71 anos, solteira, filha de Ernesto Furlan e Elidia Pofoli Furlan. Cemitério Municipal.

Por favor, onde posso me informar sobre a crise?

CARLOS CASTILHO

é jornalista

Esta é a pergunta que mais tenho escutado nos últimos dias durante conversas pela internet e em debates públicos ou de botequim. Impressiona a quantidade de brasileiros confusos e desorientados diante de uma batalha informativa que aumenta de intensidade a cada dia e cujo desfecho não é possível vislumbrar. É o drama vivido por pessoas que não vestiram nenhuma camiseta partidária e que sofrem as consequências de um turbilhão de versões e contra- versões difundidas freneticamente por uma imprensa que perdeu o senso de isenção.

Para tentar dar uma resposta aos milhares de leitores perplexos é necessário primeiro entender por que as pessoas estão vivendo este tipo de preocupação hoje. A desorientação informativa tem duas causas principais: uma estrutural, a mudança nos hábitos, comportamentos e valores informativos provocada pela internet, redes sociais, blogs e outros sistemas que dão às pessoas o poder de publicar suas opiniões e informações; e uma causa conjuntural, provocada pela crise político/partidária que estamos vivendo no Brasil e que gerou uma polarização ideológica nos veículos de comunicação do país.

A crise política funcionou como agravante de uma situação que as pessoas já vinham sentindo quando entravam em alguma rede social e percebiam a avalanche de novos dados, fatos e eventos que desafiam a capacidade de compreensão e contextualização, ou seja, de transformá-los em informações capazes de orientar nossos comportamentos.

A guerra de versões e contraversões já existia em crises anteriores, como o golpe de 1964 e o impeachment de Collor, mas os protagonistas da guerra informativa se resumiam a uns poucos jornais, uma dúzia de emissoras de rádio e não mais de três redes de televisão. Agora há quase 100 milhões de brasileiros com acesso à rede social Facebook, onde se informam e opinam sobre os fatos de atualidade. Cerca de 25 milhões dos internautas tupiniquins visitam diariamente blogs noticiosos, um número muito maior do que a soma de todos os leitores de todos os jornais e revistas publicados no país. O resultado inevitável é uma mega cacofonia informativa.

A busca de resposta para a pergunta do título implica num mergulho em um dos mais complexos dilemas da nova era informativa que estamos vivendo. As pessoas estão procurando uma referência, uma espécie de oráculo informativo no qual possam confiar integralmente. Mas a dura realidade é que este oráculo não existe, o que nos leva a ser contaminados pela sensação de que vivemos no meio de um caos informativo. As pessoas procuram certezas mas só encontram dúvidas.

Fomos, em grande parte, educados na tradição cristã de que há uma verdade absoluta. Os antigos acreditavam que ela emanava de divindades. Hoje, a cultura ocidental tende a transferir a certeza informativa para empresas, como jornais, e instituições como os tribunais, juízes e cortes supremas. No entanto, depois da revolução nas tecnologias de informação provocada pela internet, até esta certeza começou a ser posta em dúvida graças à divulgação massiva de dados, fatos, eventos e processos antes ocultos sob o manto do sigilo e da omissão noticiosa.

O certo é que perdemos o conforto de depositar em alguém ou em alguma instituição a tarefa de nos dizer o que é certo ou errado, justo ou injusto, necessário ou supérfluo. E na atual conjuntura de crise nacional, não temos nem um jornal plenamente confiável e nem uma televisão acima de qualquer suspeita. Não podemos nem mais acreditar no que dizem governantes, políticos, magistrados, pesquisadores e líderes religiosos. Suas declarações e ações respondem a interesses ou estratégias partidárias e nos faltam elementos para identificá-los e compreendê-los.

> A produção colaborativa de informações não é mais um jargão exclusivamente jornalístico, pois está sendo adotado também por grupos de cidadãos que já sentem na carne a necessidade de mudar comportamentos e valores na hora de se informar

As pessoas comuns sentem os efeitos da insegurança informativa de forma diferente. Quem vestiu a camiseta partidária tem menos preocupações porque de certa forma transferiu suas dúvidas para uma instituição ou liderança. O que o partido ou dirigente partidário decidirem, é o que vale e é verdadeiro. Já os que não militam em organizações políticas e decidiram pensar pela própria cabeça estão mergulhados na incerteza, que é angustiante e que motiva a pergunta do início deste artigo.

Para respondê-la é necessário primeiro admitir que não podemos nos informar lendo apenas um jornal, uma revista ou assistindo apenas a um telejornal ou só os blogs com os quais concordamos politicamente. A diversidade de fontes é hoje mais importante do que nunca por causa da avalanche de informações publicadas diariamente em todos os veículos de comunicação, tanto os impressos e audiovisuais, como os da internet. É o que dizem os pesquisadores científicos, talvez aqueles que mais dependem de informação confiável e exata para poder desempenhar seu trabalho.

Evidentemente são pouquíssimas as pessoas que dispõem de tempo para ler diariamente vários jornais, revistas, assistir diferentes telejornais e passar várias horas na internet navegando por sites noticiosos. Mas o pouco que cada um sabe pode se transformar num belo acervo informativo quando compartilhado em grupos ou comunidades sociais. É o que está acontecendo em países onde a avalanche informativa é mais intensa, como os Estados Unidos.

Apanhadas no meio do fogo cruzado da batalha informativa as pessoas buscam nas conversas e debates com vizinhos, colegas ou amigos a forma de compensar a angústia por não terem condições de entender o que está acontecendo. Os que já praticam esta modalidade de captação, processamento e difusão de notícias sabem que é inviável chegar a certezas absolutas. Mas pelo menos a angústia diminui.

A produção colaborativa de informações não é mais um jargão exclusivamente jornalístico, pois está sendo adotado também por grupos de cidadãos que já sentem na carne a necessidade de mudar comportamentos e valores na hora de se informar. Estamos sendo obrigados a reaprender a ler uma notícia porque suas causas e consequências passam a ser mais importantes do que o fato, dado ou evento noticiado . Também estamos sendo forçados a trocar nossos valores individualistas pela colaboração. Para nos informar visando formar opiniões pessoais, precisamos agora mais do que nunca conversar com outras pessoas e ouvir delas os dados e informações de que não dispomos.

Talvez esta não seja a resposta que muitos esperavam, mas é a melhor que se pode dar no contexto atual.

CIÊNCIA

Alzheimer: memórias perdidas podem ser recuperáveis

Estudo publicado pela revista "Nature" sugere que pacientes com o mal degenerativo podem ser capazes de formar novas lembranças. Pesquisadores chegaram à conclusão após estimular áreas específicas do cérebro de ratos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Uma pesquisa divulgada semana que passou pela revista científica Nature aponta que os portadores da doença de Alzheimer talvez não tenham "perdido" a memória. Em vez disso, eles podem simplesmente ter dificuldades de acessá-la.

Segundo a revista científica, o estudo contradiz a noção de que o mal de Alzheimer impede o cérebro de produzir novas lembranças. A pesquisa também sugere que a estimulação cerebral pode fomentar, temporariamente, as memórias dos pacientes nos primeiros estágios da doença, diz a Nature.

O estudo se baseia em trabalhos anteriores realizados por seu principal autor, o neurocientista e Prêmio Nobel de Medicina Susumu Tonegawa, e seus colegas do Instituto de Tecnologia de Massachussetts. Eles já haviam demonstrado que, em certos tipos de amnésia, as memórias estavam armazenadas, mas não podiam ser recuperadas.

Os cientistas questionam há anos se a amnésia provocada por um traumatismo craniano, estresse ou doenças como o Alzheimer resulta de danos em células cerebrais específicas, o que tornaria impossível recuperar as memórias, ou se o problema está no acesso a essas lembranças.

Tonegawa disse que pesquisas em ratos mostraram que estimulando áreas específicas do cérebro com luz azul, os cientistas conseguiram fazer com que os animais recuperassem memórias que de outra forma teriam permanecido inacessíveis. "Assim como os seres humanos, os ratos tendem a ter um princípio comum em termos de memória. Nossas descobertas sugerem que os pacientes com a doença de Alzheimer podem manter suas lembranças no cérebro, ao menos nos primeiros estágios, o que aponta para a possibilidade de uma cura", afirmou o neurocientista.

Memórias reativadas

A equipe de Tonegawa utilizou ratos geneticamente modificados para exibir sintomas similares àqueles de humanos que sofrem do mal de Alzheimer —doença degenerativa que afeta milhões de adultos em todo o mundo.

Os animais foram colocados numa caixa por cujo fundo passava uma corrente elétrica de baixo nível —o que lhes fazia sentir um choque elétrico desagradável nos pés, mas não perigoso.

Um rato não afetado pela modificação genética foi colocado de volta na mesma caixa 24 horas depois e tremeu de medo, antecipando a mesma sensação desagradável. Os animais com deficiência de memória semelhante ao mal de Alzheimer não demonstraram temor, sugerindo não ter nenhuma lembrança da experiência.

No entanto, quando os pesquisadores estimularam áreas específicas do cérebro dos animais —as chamadas "células de engramas" associadas à memória — com uma luz azul, os ratos se lembraram aparentemente do choque.

O mesmo resultado foi observado ao colocar os animais numa caixa diferente, sugerindo que a memória que havia sido retida estava sendo reativada.

Esperança na fase inicial

Ao examinar a estrutura física do cérebro dos ratos, os pesquisadores notaram que aqueles afetados por condições semelhantes à doença de Alzheimer tinham menos canais pelos quais são formadas as conexões sinápticas.

Através de repetidos estímulos luminosos, os cientistas puderam aumentar o número desses canais para níveis comparáveis a animais saudáveis. Em determinado ponto, não foi mais necessário estimulá-los artificialmente para suscitar a reação de medo diante da caixa. "As memórias dos ratos foram recuperadas através de uma cura natural", disse Tonegawa. Isso significaria que os sintomas da doença de Alzheimer foram curados, ao menos em seus estágios iniciais, segundo o neurocientista. "É uma boa notícia para os pacientes", afirmou o Nobel da Medicina. "Pacientes numa fase inicial da doença podem vir a ser curados no futuro, desde que se desenvolva uma nova tecnologia em acordo com requisitos éticos e de segurança", ponderou.

Os investigadores estimam, no entanto, que a técnica só funcione durante alguns meses nos ratos, ou durante dois ou três anos nas pessoas, até a doença avançar de tal forma que elimine todos os possíveis ganhos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) avalia em 47,5 milhões o número de pessoas no mundo afetadas por demências, sendo de 60% a 70% atingidas pela doença de Alzheimer, que por enquanto é incurável.

CRISE POLÍTICA

‘Normalidade democrática não está consolidada no Brasil’

Em entrevista à DW, sociólogo português Boaventura de Sousa Santos afirma que crise é “terrível” para imagem brasileira, mas pode levar a uma reformulação e a uma refundação política do país

FERNANDO CAULYT
Deutsche Welle-Brasil

Para o sociólogo português Boaventura de Sousa Santos, a atual crise política mostra que a normalidade do jogo democrático, que se pensava estar consolidada de maneira sustentável no Brasil, de fato não está.

Em entrevista à DW Brasil, ele afirma que a repercussão da atual instabilidade no momento é terrível para a imagem brasileira, mas pode ser positiva no futuro —desde que a Justiça consiga mostrar que não atua de modo seletivo. “Se conseguir fazer isso, vamos ter uma reformulação e uma refundação política do Brasil. Como aconteceu na Itália, hoje a corrupção naquele país não tem o mesmo caráter endêmico como antes das Mãos Limpas”, opina Sousa Santos, doutor em sociologia pela Universidade de Yale (EUA) e diretor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (Portugal).

Como o senhor avalia o atual momento político no Brasil?
É uma crise muito grave, fundamentalmente porque a normalidade do jogo democrático, que se pensava estar consolidada de maneira sustentável no Brasil, de fato não está. As elites políticas conservadoras que dominaram durante praticamente todo o período histórico de Independência do Brasil não se conformaram com o fato de terem perdido as últimas eleições por uma pequena margem. É realmente pouco usual que, poucos meses após um presidente assumir, seja pedido o seu impeachment. Além disso, uma fração minoritária, mas importante do Poder Judiciário está ultrapassando e manipulando politicamente os seus poderes e cometendo ilegalidades que, aliás, estão sendo reconhecidas até mesmo pelos adversários políticos do ex-presidente Lula e do PT.

E as denúncias da Lava Jato envolvendo os nomes de Lula e Dilma?
É evidente que o PT e seus dirigentes cometeram muitos erros ao longo desses 12 anos. O PT cedeu, sobretudo a partir do segundo mandato de Lula, e governou à moda antiga, com outros objetivos, aquilo que sempre fizeram as elites oligárquicas conservadoras, o que é uma grande intimidade e promiscuidade entre o poder político e econômico. Se um governo de esquerda não protege essa elite conservadora e pode ter cometido alguns erros, isso tem um significado político muito forte: primeiro, porque a corrupção cometida pela direita e pela esquerda não é tratada de forma igual pelo Judiciário, e isso é assim no Brasil e na Europa. Essa dualidade de critérios é uma constante do sistema judiciário. O juiz Sergio Moro invoca a operação Mãos Limpas na Itália, mas invoca mal, porque na Itália a operação atuou contra toda a classe política: a esquerda e a direita.

Qual seria uma possível solução para a atual crise?
Tem que ser uma solução democrática. E não podemos ter uma situação de distensão como aquela que já está gerando uma divisão profunda do sistema judiciário e político. Muitos pensam que, neste momento, talvez fosse preferível que Dilma renunciasse, e o PT voltasse à oposição e se reconstruísse. A outra posição é aquela que está acertada, de Lula entrar para o ministério. Ele é um grande negociador, um grande político. Ele continua mostrando que, apesar disso tudo, ele está ainda na linha de frente para uma eleição em 2018. O Brasil é um país que está extremamente dividido. É um país menos injusto, que está mais equilibrado econômica e socialmente, mas mais desequilibrado politicamente, precisamente porque as classes dominantes que governaram o Brasil não admitem estar fora do poder por tanto tempo. E isso está condicionando o futuro político do Brasil.

E o senhor considera possível Dilma reverter a situação?
O impeachment, para ser concretizado, precisa ser provado atividade criminosa por parte da presidente durante seu mandato. E isso, até agora, não foi provado, há indícios. É muito difícil prever qual é a melhor solução, mas considero que a paz, por uma outra via, não vai chegar senão depois de um outro processo eleitoral em que a vitória de um candidato, de um lado ou de outro, seja inequívoca.

A nomeação de Lula como ministro foi uma jogada positiva para o governo?
A primeira impressão é que ele está fugindo de sua incriminação, mas, de fato, não está, porque o processo vai continuar no STF. Ele tem uma aptidão política que a Dilma nunca teve, e a grande culpa histórica de Lula foi propor a presidente Dilma. Foi uma jogada extremamente arriscada que tanto pode assegurar uma reconstrução da imagem de Lula como também pode destruí-la.

Quais são as consequências da Lava Jato para a imagem do Brasil no exterior?
São as mesmas consequências que tivemos na Itália durante as Mãos Limpas, em meados da década de 1990. Na época, o mundo olhou para a Itália e viu que o país era um antro da corrupção, porque todo o sistema político estava corrompido, da esquerda à direita. E, portanto, significou uma grande estruturação do sistema político que deu origem, no fundo, ao fenômeno Silvio Berlusconi, que também, como sabemos, não resolveu o problema. A Europa, com seu preconceito colonialista e de superioridade, já não se lembra do que aconteceu na Itália e vai considerar que o Brasil é um país de corrupção, onde as instituições não funcionam, porque esquecem facilmente do que acontece na Europa. A repercussão é terrível, mas ela será boa para o Brasil. Mas só com uma condição: que a Lava Jato realmente não seja seletiva.

REPRODUÇÃO

O sociólogo português Boaventura de Sousa Santos: para ele, Moro erra ao comparar Lava Jato com Mãos Limpas

Quando protestam, os brasileiros parecem tratar a corrupção como algo inerente somente aos políticos...
A corrupção é endêmica nas sociedades de hoje, não apenas no Brasil. Veja o que está acontecendo em Portugal e na Espanha. A corrupção no Brasil e em outras sociedades que saíram do colonialismo sempre foi endêmica. O povo acabou por se habituar e havia um ditado muito frequente no Brasil do [hoje deputado federal Paulo] Maluf, que é o “rouba, mas faz”. Ou seja, certa condescendência e tolerância perante a corrupção. Essa corrupção vive de uma maneira endêmica em todo o sistema político brasileiro e não é de agora, há muito tempo. O que me choca é como ela aparece como sendo apenas de um partido ou setor político.

A Lava Jato poderá produzir uma mudança de comportamento nos políticos e na população?
Sem dúvida, mas se a Lava Jato for conduzida por juízes que não perdem a cabeça, que não entram em vingança ou justiça de justiceiro, isto é, sobrepõem a justiça pública sobre a privada. Se conseguir fazer isso, vamos ter uma reformulação e uma refundação política do Brasil. Como aconteceu na Itália, hoje a corrupção naquele país não tem o mesmo caráter endêmico como antes das Mãos Limpas. Pode ser que a curto prazo também vá dar origem a “Berlusconis” no Brasil, que já existem, e que certamente estão à espreita para se tornarem mais fortes, mas é evidente que ela vai realizar mudanças.

Há uma judicialização da política?
A judicialização da política é, obviamente, uma constante em muitos países e existe há muito tempo no Brasil e em outros países como a África do Sul. A judicialização da política é o outro lado da politização da justiça: isto é, quando as classes políticas utilizam os tribunais para resolver conflitos, os tribunais, ao resolvê-los, também se politizam. Essa tensão entre o Executivo e Judiciário é patente neste momento na Espanha, Itália e Portugal. Se não ultrapassar um certo limite, é saudável. Obviamente, para muitos cidadãos, quando o Judiciário ultrapassa certo limite, ficamos com aquele problema que é o dilema das democracias modernas: o órgão de soberania, o único que não foi eleito pelo povo, determina a política. E isso é o que está acontecendo no Brasil.

As manifestações pró-impeachment alçaram, em vez de políticos, o juiz Sérgio Moro como herói. Há uma crise de representatividade no sistema político brasileiro?
Sem dúvida. Isso aconteceu exatamente na Itália. O Antonio Di Pietro, que foi o grande magistrado das Mãos Limpas na Itália, obviamente foi considerado por um tempo como herói e entrou na política, e formou um partido. Portanto, nada do que está acontecendo no Brasil é assim tão excepcional. Nós é que não conhecemos bem a história da Europa, temos uma capacidade de amnésia enorme e, portanto, tentamos ver os países do terceiro mundo, da América Latina e da Ásia como aqueles onde essas anomalias sempre acontecem. Isso ocorre e tem ocorrido na Europa e não me surpreenderia se o juiz Sergio Moro, amanhã, for recrutado por um partido, obviamente da direita e fosse candidato à Presidência da República. Eu não ficaria surpreso.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

MEDICAMENTOS

Anvisa reduz restrições a maconha medicinal

Resolução autoriza prescrição e importação de medicamentos à base de canabidiol e THC, substâncias psicoativas da erva usadas no combate a doenças neurológicas e degenerativas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou uma resolução que autoriza a prescrição e importação de medicamentos à base de canabidiol e tetrahidrocannabinol (THC), componentes da maconha. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União dessa segunda-feira, 21.

Com a norma, as duas substâncias psicoativas da maconha foram retiradas da lista de elementos que não podem ser prescritos ou manipulados no Brasil.

A permissão vale para produtos registrados na Anvisa ou importados “em caráter de excepcionalidade por pessoa física para uso próprio e tratamento de saúde, mediante prescrição médica”, diz a agência em nota.

A Anvisa foi obrigada a tomar a medida por uma determinação da Justiça Federal, mas diz que vai recorrer. Em nota, o órgão ressalva que produtos com derivados da erva não possuem registro no país e, por isso, a “segurança e eficácia” dos medicamentos não são comprovadas pela agência, “podendo causar reações adversas inesperadas”. “Não é possível garantir a dosagem adequada e a ausência de contaminantes e tampouco prever os possíveis efeitos adversos, o que implica em riscos imprevisíveis para a saúde dos pacientes que os utilizarão”, diz a Anvisa.

REPRODUÇÃO

Para importar os produtos à base de maconha medicinal, o paciente deve pedir uma “autorização excepcional” à agência reguladora e assinar um termo de responsabilidade. Os medicamentos importados também devem ser regularizados nos países de origem.

Tratamento
Médicos e acadêmicos argumentam que medicamentos à base de componentes da maconha, que é considerada um entorpecente proibido no Brasil, é eficaz para combater os mais variados tipos de dor —desde as provocadas por câncer, esclerose múltipla e artrite às resultantes de traumas e cirurgias, além de doenças neurodegenerativas, esclerose múltipla e até Parkinson.

Em janeiro de 2015, a Anvisa retirou o canabidiol da lista de substâncias proibidas e o classificou como medicamento de uso controlado. Já o Conselho Federal de Medicina (CFM) autoriza a prescrição de canabidiol apenas para crianças e adolescentes com epilepsia.

TEATRO

A Paixão de Cristo

Mais de mil pessoas assistiram ao espetáculo A Paixão de Cristo, produzido pela Odara Produções, com roteiro de Ricardo Biazotto. As apresentações aconteceram nos dias 20, 21 e 22, no Cine Theatro Avenida

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A montagem do espetáculo A Paixão de Cristo, apresentada pela Odara Produções, emocionou o público que esteve presente no Cine Theatro Avenida nos dias 20, 21 e 22. Mais de mil pessoas assistiram à peça que retrata os últimos momentos da vida de Jesus Cristo, interpretado pelo ator Daylon Martineli com muita competência.

Em aproximadamente 90 minutos, os atores, dirigidos por Eduardo Martins, reviveram personagens importantes da vida de Jesus Cristo, apresentando cenas emocionantes e inesquecíveis. Ao interpretar a música Força e vitória, Jô Martucci arrancou lágrimas do público.

Outra cena de grande comoção foi a em que Maria, interpretada por Gabriela Sanches, recebe em seus braços o filho morto. Barrabás e Herodes, interpretados respectivamente por Eduardo Martins e Danilo Mazarin, foram muito aplaudidos. Charles Faria, responsável por levar ao palco a história de Caifás, foi um dos atores mais ovacionados pelo público.

Ao final da última apresentação, alguns atores foram premiados: João Victor Borges, ator revelação; Paolla Helena, atriz revelação; Natanael Lourenço, ator coadjuvante; Maristela Pessegueiro, atriz coadjuvante; Gabriela Sanches, melhor atriz; Charles Faria, melhor ator; e Daylon Martineli, melhor ator de acordo com a opinião popular.

A equipe de reportagem do **JOP** assistiu às três apresentações do espetáculo. Acompanhou os ensaios e os bastidores, e pôde constatar que quando elenco e produção trabalham em sintonia, com companheirismo e profissionalismo, o resultado é sempre o mesmo: sucesso.

FOTOS: CARLA DELBIN e TEREZA TUMA

DAYLON MARTINELI [JESUS CRISTO]

Fui escolhido pela direção para interpretar Jesus Cristo. De todos os trabalhos que já fiz, foi o que mais exigiu de mim enquanto ator. Só consegui fazer esse trabalho porque a equipe é de extrema competência. O ator começa a se tornar soberano no seu trabalho quando ele tem a consciência de que ele sobe no palco para servir, e não para ser servido. Meus colegas de elenco e de produção me ajudaram muito a construir o personagem durante as cinco semanas de ensaio. Quando o ator consegue passar a mensagem sobre o que Jesus passou há milhares de anos e consegue emocionar o público, ele cumpre sua missão enquanto ator, e foi isso que tentei fazer. Sempre subi no palco com o coração leve, e emprestei meu corpo para construir o melhor Jesus Cristo que pude. Consegui fazer esse personagem com ajuda de muitas pessoas, como o Ricardo Biazotto, roteirista do espetáculo, que fez um trabalho maravilhoso, complicadíssimo e muito complexo. Foram necessárias várias semanas de estudos diários porque não podia errar, pois quase 100% do público que assistiu à peça conhecia a Bíblia. A direção de Eduardo Martins também foi de extrema competência e, junto com ele, fomos construindo esse trabalho; a produção também foi maravilhosa! Quando a cortina se abre e o ator aparece no palco, ele está apenas terminando o trabalho de dezenas de pessoas. Interpretar Jesus Cristo foi uma experiência inesquecível.

MANOEL VINICIUS STEFANI FIGUEIREDO [JOÃO]

Fiz o João, discípulo querido de Jesus Cristo. Está sendo muito bom fazer o personagem porque exige muita carisma do ator, preciso passar emoção para o público e fazer com que ele acabe gostando do personagem. É preciso muito amor para fazer João porque ele está sempre ao lado de Jesus. A estreia foi bastante positiva, tivemos pouco tempo para ensaiar, aproximadamente 40 dias. Acabamos desenvolvendo uma amizade bastante interessante dentro do elenco, um estava sempre tentando ajudar o outro a decorar o roteiro, a marcar a cena de forma rápida. As três apresentações foram bastante emocionantes.

RODRIGO IZIDORO ABREU [GUARDA-CHEFE]

Junto com a Gabriela Sanches, sou um dos mais antigos dentro do grupo. Foi uma das peças mais difíceis que o nosso elenco já apresentou em cinco anos de história. Foi preciso uma entrega muito grande dos atores, uma identificação muito grande com o texto. Nós só conseguimos fazer a peça em 40 dias pelo fato de todo o elenco estar presente em todos os ensaios com muita dedicação e comprometimento. Fizemos apenas um ensaio geral, estávamos um pouco inseguros, mas deu tudo certo na estreia, foi maravilhoso. O teatro estava lotado e todos se emocionaram muito.

GABRIEL GONÇALVES COCOVILLE [PEDRO]

Pedro é o personagem que tem a passagem bíblica de negação de Jesus. Quando fizemos o primeiro workshop para começar a definir a nossa produção, a Valéria Torres passou o perfil de cada discípulo, e disse que Pedro tinha inveja do discípulo João porque apesar de Pedro ter sido escolhido primeiro por Jesus, João era o que tinha mais afeto por parte de Jesus. Pesquisei muito sobre a personagem para poder compor a essência. A cena da negação foi a que mais esforço cênico exigiu de mim. Faço teatro há três anos com a Cia. Viva Arte. Quando o Du [Eduardo Martins] propôs o espetáculo A Paixão de Cristo, aceitei imediatamente porque sabia que seria uma produção que exigiria muito de mim. Gostei muito de interpretar Pedro por exigir uma montagem dramática da personagem, já que eu nunca havia feito um drama, o que me fez crescer muito como ator. Pretendo seguir na carreira artística, eu quero ser artista. Eu amo a arte, é ela quem me move.

EDUARDO MARTINS [PRODUTOR CULTURAL E INTÉRPRETE DE BARRABÁS]

Tenho vontade de produzir A Paixão de Cristo desde o ano passado. Inicialmente, a ideia foi fazer a apresentação na praça da Independência, mas o projeto foi descartado em função da reforma que acontece no local. No início deste ano, quis montar A Paixão de Cristo tanto para dedicar à memória da minha mãe quanto como forma de agradecimento por tantos anos de Viva Arte e pelo primeiro ano da Odara Produções, enfim, para agradecer por tudo que tem acontecido na minha vida artística. A estreia foi sensacional, muito acima do que eu esperava. O elenco é grande, são mais de 50 pessoas, e deu tudo certo. A repercussão foi bastante positiva, o que está me fazendo avaliar a possibilidade de inscrever a produção em festivais dentro e fora do Estado.

MARISTELA DE FÁTIMA PESSEGUEIRO [MARIA MADALENA]

Maria Madalena é uma inspiração para mim. Quando fiquei sabendo que o Du montaria a peça, disse que queria essa personagem para mim. É a única apóstola de Jesus. Pesquisei muito sobre ela e me apaixonei ainda mais. Estar no palco e interpretá-la foi a realização de um sonho, senti uma emoção muito grande. O elenco é maravilhoso, convivemos juntos por muito tempo e formamos uma família. Os atores novos também mostraram muito talento, e acho que consegui passar a emoção que gostaria de passar.

Balela

SARACOTEANDO

REPRODUÇÃO

Andaram por aí contando história, gente com bala na agulha querendo garantir o seu, sabe? Questionando legitimidade com o rabo preso. A TV brilhando mais covardia na tela, destilando ódio e manipulando informação. Atente-se, viu? A vida não é como nas novelas não, e as coisas são bem diferentes do que se vê nos noticiários.

Tanta coisa séria ultimamente tem passado por aqui —acredito que por aí também, né?. Queria escrever sobre algo diferente, mas não deu. O caso é tão sério que vou pra realidade concreta como uma brasileira que teme o que pode acontecer nesse cenário tão sufocante e triste.

Indignação. Ódio. Medo. As organizações crescem na vontade de ver um país livre da corrupção, livre de uma praga. Mas de onde vem esse mal que afeta o Brasil? Existe uma parcela que é movimentada por uma minoria privilegiada, que arrasta centenas de pessoas que, sem alternativas, enxergam naquele discurso uma saída; a outra parcela resiste, luta pela democracia, se une contra esse ataque aos direitos de todos brasileiros e brasileiras.

Anda tudo muito confuso, muito extremo. Acabou a farsa, mas os que dizem isso estão fazendo parte de vários esquemas. Não tem gente correta tentando punir pessoas erradas, tem gente oportunista usando de um cenário político e econômico para se promover.

O ataque à democracia é nítido, todos nós estamos sentindo. Não dá pra fingir ou concordar com tamanha ilegitimidade e absurdo: o novo golpe está armado, esperando para que os elementos caiam na armadilha e as sentenças sejam cuspidas quentes em lugares que, se antes não eram ocupados, cada vez que nos aproximamos da realidade, ficarão mais vazios.

Podemos resumir tudo em uma frase: luta de classes. O trapiche alcançou a Cidade Alta e, agora que a maré tá brava, muita gente se levanta pra correr ou pra pular no mar.

E aí, com quem você vai ficar? Pedro Balela ou Pedro Bala?

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

Laranja Mecânica

REPRODUÇÃO

Publicado pela primeira vez em 1962, e imortalizado nove anos depois pelo filme de Stanley Kubrick, Laranja Mecânica - Edição Especial 50 Anos não só está entre os clássicos eternos da ficção como representa um marco na cultura pop do século 20. Meio século depois, a perturbadora história de Alex —membro de uma gangue de adolescentes que é capturado pelo Estado e submetido a uma terapia de condicionamento social— continua fascinando, e desconcertando, leitores mundo afora. Esta edição especial de 50 anos em capa dura e impressa em duas cores (preto e laranja) inclui: ilustrações exclusivas de Angeli, Dave McKean e Oscar Grillo; trechos do livro restaurados pelo editor inglês; notas culturais do editor; artigos e ensaios escritos pelo autor, inéditos em língua portuguesa; uma entrevista inédita com Anthony Burgess e reprodução de seis páginas do manuscrito original, com anotações e ilustrações do autor.

Informações Técnicas
Título: Laranja Mecânica - Edição Especial 50 Anos. **Autor**: Anthony Burgess. **Páginas**: 352. **Formato**: Livro. **Ano**: 2012

Ainda Estou Aqui

REPRODUÇÃO

Eunice Paiva é uma mulher de muitas vidas. Casada com o deputado Rubens Paiva, esteve ao seu lado quando foi cassado e exilado, em 1964. Mãe de cinco filhos, passou a criá-los sozinha quando, em 1971, o marido foi preso por agentes da ditadura, a seguir torturado e morto. Em meio à dor, ela se reinventou. Voltou a estudar, tornou-se advogada, defensora dos direitos indígenas. Nunca chorou na frente das câmeras. Ao falar de Eunice, e de sua última luta, desta vez contra o Alzheimer, Marcelo Rubens Paiva fala também da memória, da infância e do filho. E mergulha num momento negro da história recente brasileira para contar —e tentar entender— o que de fato ocorreu com Rubens Paiva, seu pai, naquele janeiro de 1971.

Informações Técnicas
Autor: Marcelo Rubens Paiva. **Título**: Ainda Estou Aqui. **Páginas**: 296. **Formato**: Livro. **Editora**: Alfaguara. **Ano**: 2015. **Assunto**: Literatura. **Idioma**: Português. **Código de Barras**: 9788579624162

Cinema

Batman vs Superman – A Origem da Justiça

Após os eventos de O Homem de Aço, Superman (Henry Cavill) divide a opinião da população mundial. Enquanto muitos contam com ele como herói e principal salvador, vários outros não concordam com sua permanência no planeta. Bruce Wayne (Ben Affleck) está do lado dos inimigos de Clark Kent e decide usar sua força de Batman para enfrentá-lo. Enquanto os dois brigam, porém, uma nova ameaça ganha força.

REPRODUÇÃO

Título original: The Divergente Series - Allegiant.
Direção: Zack Snyder.
Elenco: Ben Affleck, Henry Cavill, Jesse Eisenberg.
Gênero: Ação e Aventura.
Duração: 152 min.

Programação de 25/3 a 30/3
16h00 Kung fu Panda em 3D (dublado).
18h30 Batman vs Superman em 3D (dublado).
21h30 Batman vs Superman em 3D (legendado).

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. **Nas terças feiras para filmes 3D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Ingresso final de semana à noite para filmes 2D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Durante a semana:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Segunda e quarta-feira** todos pagam R$ 10 em qualquer sessão. **Matinê Sábado e Domingo:** R$ 10 [promoção].

O **Cine A** reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO

A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. (Pop.) Complicado, ruço / As letras separadas pelo **O** e o pelo **S**
2. Chave automática eletromagnética / Parte da mina onde se acha o mineral
3. Ir em socorro
4. Interjeição própria para espantar aves / A capital do Bahrein
5. Embriagar
6. Dirigir um carro em competição esportiva
7. Base de montanha / Diferença entre a cotação da moeda de um país e a de outro
8. Artifício usado para alcançar alguma coisa / Interjeição de grande admiração
9. Fruto carnudo de caroço duro
10. Acostumado / Visto que
11. União Europeia / Cavalo de batalha
12. A sorte marcada / Número máximo de pessoas que podem ser admitidas num país ou numa instituição
13. Por baixo de / No jogo de damas, eliminar uma pedra do adversário.

VERTICAIS
1. Norma constante e habitual / O compositor **Johann** (1825-1899), de "Danúbio Azul"
2. Reunir partes separadas / O oposto de **bonito**
3. Cada argola da corrente / Que tem dois pés / O símbolo químico do nióbio
4. Um dos tipos de usina geradora de eletricidade cuja fonte primária é o calor
5. O prolongamento da coluna vertebral de certos mamíferos / Investigação judicial
6. Dá nela quem tem um impulso repentino / Sujo
7. Uma variação do fruto da *Pyrus communis* / Por meio de
8. Quociente de Inteligência / (Bibl.) A **Madalena**, fiel seguidora de Jesus Cristo / O número de cores do arco-íris
9. Implorar a alguém / Margear, orlar.

sudoku recreativa.com.br

8			6			9		
	7				1	8		
	9	5		8			3	
		2	3	5			8	
	8			7	6	4		
	2			1		6	7	
		9	2				1	
		4			5			3

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

‘A escolha de uma profissão deve acontecer de forma natural’

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Escolher qual carreira seguir é uma decisão fundamental na vida de qualquer pessoa. Mas ela surge cedo, ainda na adolescência, quando os temidos vestibulares começam a permear os estudos, esforços e rotina dos jovens. Para que esse processo aconteça de forma mais tranquila, existe o trabalho de orientação vocacional. Em Espírito Santo do Pinhal, a psicóloga Janaina Lira Navili, começou a desenvolver no Município esse trabalho de forma grupal na clínica Harmonia do Ser. A paulistana com experiência na área de recursos humanos veio para a cidade em busca de qualidade de vida. Aqui, atuou no Centro de Referência da Assistência Social (Cras), no Programa Ação Jovem, orientando jovens e adolescentes dos 15 aos 24 anos, ministrou palestras em programas como o Bolsa Família e o Renda Cidadã. Janaina trabalha no Centro de Referência Especializada da Assistência Social (Creas) e atua junto a pessoas que sofreram algum tipo de violência.

Em entrevista ao **JOP**, ela diz acreditar que a orientação vocacional dá elementos essenciais para que os jovens passem por esse momento de incertezas e inseguranças de forma natural e encontrem sua profissão. Confira.

BRUNA MAZARIN

A adolescência traz muitas dúvidas e inseguranças, dentre elas a escolha de uma profissão. Como a orientação vocacional auxilia os jovens nesse período?

Sabemos que a escolha da profissão é uma fase bem complicada, cheia de incertezas e várias dúvidas. Essa fase chega ainda na adolescência, que é um momento naturalmente permeado por questionamentos. Eles se perguntam: ‘quais são as minhas habilidades? Que caminho eu devo seguir?’. Na orientação promovemos esses questionamentos no sentido de buscar respostas. Atuo em grupos, que é um trabalho que não vejo em Espírito Santo do Pinhal. O diferencial é que a experiência do outro e a interação acrescentam nessa preparação. O trabalho de orientação vocacional também atua na preparação para o mercado de trabalho. Os grupos tem uma data para começar e uma data para terminar. Dura cerca de 12 encontros e cada pessoa tem direito a uma sessão individual para que eu dê o feedback dos resultados que obtive durante as análises. Muitas vezes pergunto para os adolescentes o que eles sabem fazer, eles me respondem: ‘ah, acho que nada’. Eles acabam desconsiderando habilidades do cotidiano, como saber pintar ou capacidade de organização e planejamento. Ainda preparo esses estudantes para o pré-vestibular. Passo técnicas para que eles se preparem e enfrentem esse dia de forma mais tranquila, porque muitos ficam nervosos e passam mal fisicamente. Então esse processo os ajuda a fazer a prova com tranquilidade.

Os adolescentes saem do colegial com 17 anos, em média. Em alguns casos, ele pode não estar preparado para ingressar num curso superior?

Com certeza. Nessa idade existe uma pressão interna deles mesmos para entrar na faculdade. E há também a expectativa dos pais e os colegas de escola que já se decidiram e vão direto para a universidade. Mas esse processo não deve ser automático ou imposto. É algo natural e gradativo. O amadurecimento deve ser compreendido pela família desse adolescente. Tenho alguns que irão direto para faculdade, outros farão um estágio ou um curso técnico antes. Eu, por exemplo, quando terminei o ensino médio não tinha a menor ideia do que fazer ou qual carreira escolher. Na escola pública onde eu estudava havia um técnico em Administração. Fui orientada por um professor a fazer esse curso, que tem um leque amplo de disciplinas. E nele eu descobri que queria ser psicóloga. Se eu tivesse uma orientação, talvez esse processo fosse mais rápido. Mas foi algo que acrescentou muito em minha vida, não foi um curso perdido. Devemos saber nossos limites para fazer escolhas certas.

Você também orienta sobre as posturas que o jovem deve ter ao procurar o primeiro emprego ou estágio.

Isso. Desde o currículo, até a entrevista de emprego. Percebo que aqui em Espírito Santo do Pinhal temos jovens com muitos problemas comportamentais. Não sabem como se portar ou se vestir. Quando saem em busca do primeiro estágio, que pode ocorrer aos 16 anos, vão com os pais. Mas é interessante ele fazer isso de forma autônoma, para mostrar ao empregador seu senso de responsabilidade e comprometimento. Claro que é natural que ele ainda dependa dos pais para muitas coisas, mas eles precisam dar elementos para que o filho tome suas próprias decisões —não no sentido de desrespeitar os pais, mas de mostrar os prós ou contras.

E como funciona a orientação vocacional?

Eu aplico cinco testes psicológicos. Neles eu consigo ver com muita clareza a personalidade do adolescente. É o resultado desse teste que eu entrego, junto com algumas observações, no dia da sessão individual. Também me mostra as aptidões dele, aquilo que ele gosta e o que ele não gosta. Na orientação vocacional damos o apoio para que eles saibam transformar todas as suas aptidões e habilidades em uma profissão. Vou avaliar se ele tem uma postura mais tímida ou se precisa desacelerar um pouco, por exemplo. Vale lembrar que nem sempre a análise levará a uma profissão específica. As habilidades e competências que esse jovem apresentar podem leva-lo a uma gama de profissões. Caberá a ele escolher qual delas atenderá melhor às suas aspirações profissionais e pessoais.

Quem já sabe que profissão vai seguir pode participar para se preparar para essa nova etapa?

Com certeza. Mesmo aqueles que já sabem o que querem fazer podem participar do grupo. Eles terão a experiência da troca de conhecimentos e vivências. Ajudará na preparação do pré-vestibular e na questão de como se comportar na frente do empregador.

Muitos jovens ingressam em um curso, mas abandonam por não ser o que esperavam. Como evitar que esse tipo de frustração aconteça?

Temos vários pontos a considerar. Primeiramente, o que levou esse jovem a escolher esse curso que não correspondeu às suas expectativas. Os pais, às vezes, querem que o filho siga a sua profissão, mas sem observar se ele gosta daquilo ou tem aptidão. Outros não conseguiram realizar o sonho de uma formação e a projetam no filho. Por exemplo, o pai sonhava em ser médico, mas não conseguiu. Então ele coloca todas as suas expectativas no filho. Novamente, é necessário que os pais não pressionem seus filhos para fazer um curso que eles idealizam. O jovem deve buscar elementos para definir isso. Escolher uma profissão por conta da remuneração que ela trará é outro erro. Se a pessoa não fizer aquilo que a satisfaz, o dinheiro não vai compensar. Há pessoas de 40 anos, com 15 anos de carreira, que largaram tudo e mudaram de ramo porque eram infelizes em seus cargos. Realmente o dinheiro não será um fator determinante na satisfação pessoal e profissional das pessoas. Então me deparo muito com jovens que escolheram a profissão por pressão e se decepcionaram. Em contraponto, há aqueles que terminaram o colegial e até mesmo a universidade e congelaram, estão perdidos e não sabem o que fazer. Porque ter o diploma não é sinônimo de certeza. Esse mesmo questionamento —‘o que fazer agora?’— também é muito comum ao terminar o curso superior. Uma dica boa é conversar com profissionais da área. Perguntar quais são as atividades do dia a dia da profissão, como eles conseguiram aquela colocação no mercado, enfim, ser curioso. Também vale procurar por um estágio na área, para poder sentir na pele a rotina da atividade que ele pretende exercer. São coisas que acrescentarão elementos cruciais na escolha de uma profissão. E se ele cursar a universidade juntamente com o estágio, sairá mais bem preparado para o mercado de trabalho.

Esse período também é cheio de tensões. Isso pode desencadear problemas mais graves, como depressão?

Sem dúvida. Às vezes há uma pressão interna muito grande, mas não para satisfazer o jovem e, sim, seus pais. Ele fica preso nesse sentimento de agradar aos pais, passar em uma [universidade] Federal em primeiro lugar e cria toda uma tensão. Como ele não expõe esses conflitos internos, aquilo aumenta e pode se tornar uma angústia muito grande ou até uma depressão. Esse adolescente não consegue identificar o que ele quer. Precisamos olhar com muito carinho para essas questões e tentarmos separar o que é a vontade do adolescente e o que é a vontade do pai. Como citei, para muitos adolescentes ingressar em uma faculdade não é o que eles querem e precisam naquele momento. Mas a pressão em casa é muito grande e, às vezes, ele acaba colocando o ‘carro na frente do boi’ e atropela um processo que tem que ser natural.

Outra questão que os jovens acabam lidando nessa época é a saída da casa dos pais para morarem fora, em uma cidade diferente com pessoas que ele não conhece. Como passar por mais essa mudança?

Quando ele passa numa universidade fora de sua casa gera uma insegurança natural. Ele vai para uma cidade nova, morar em uma república com jovens que não conhece. Pode ser que esses colegas sejam mais expansivos e tenham costumes e ritmos diferentes dos que ele tem. Nesse ponto entra novamente a questão da autonomia. É normal que ele ainda não saiba fazer certas coisas sozinho, por ter dependido dos pais até aquele momento. Mas se os pais derem elementos para que ele amadureça e tome seu próprio caminho, as coisas acontecerão no tempo certo e tudo será uma questão de adaptação.

CAFÉ COM LETRAS

Gun: projetos e panelas

Nem sempre a inspiração para lavrar vem em porções abundantes como nas linhas que seguem. Nem sempre o estímulo para a escrita brota da mistura de amizades da escola primária com comida que restaura e encanta. Nem sempre o lampejo para as letras salta da brava trajetória de um casal imigrante. Nem sempre...

Oliva Arias Garcia de Misa, a dona Bibi, esbanjando vigor e lucidez aos 88 anos essa espanhola de El Barco de Valdeorras, na Galícia.

Com o marido, Carlos Misa Gonzalez, que veio um pouco antes, e dois infantes, ela buscou nestes trópicos além-mar oportunidades de vida melhores do que na combalida Europa do pós-guerra nos idos da década de 1950.

A localização desta província de majestosos crepúsculos era interessante para o trabalho do marido, um itinerante vendedor de autopeças. Aqui, dona Bibi fixou morada e criou os quatro rebentos, os dois que vieram da Espanha —Maria Soledad e Carlos Manuel— e mais dois nascidos às margens do Jaguari —Marcos Antônio e Luís Fernando.

O caçula do quarteto é o Gun, carinhoso apelido de família de Luís Fernando Misa Arias, amigo deste escriba desde o saudoso Joaquim José dos dançantes anos 70.

Diplomado arquiteto em Alfenas, Gun trouxe das Gerais alguns queijos, o canudo e a franco-mineira Tamara Moreira Swerts, uma paixão universitária que rendeu um casamento e o descendente Caetano, hoje com 12.

Nas reuniões familiares, sangria, jamón e afins, dona Bibi evocava as origens ibéricas através da mesa. Em mesa de clã espanhol, olé!, a paella agrada, aglutina e reina.

Gun, 46, influenciado por uma vida de generosas e aromáticas caçarolas maternas, decidiu cozinhar paellas como ofício. A prancheta não foi abandonada, mas a gastronomia das suas raízes absorve cada vez mais tempo, energia e dedicação.

Há poucos meses funcionando, abriu as portas em dezembro, a Divina Paella opera só no delivery e serve em Sanja essa maravilha culinária de Valência que tem fãs espalhados por todo o planeta.

REPRODUÇÃO

Em tempo: se a valenciana pela tradição encabeça o cardápio, paladares ecléticos também têm vez com a mariñera e a caçador.

Em tempo 2: noite destas, tivemos, eu e Josi, o privilégio de provar a soberba paella do Gun, temperada com a gentileza e com as curiosas histórias dessa galeguinha simpática, dona Bibi.

Em tempo 3: Gun não é o primeiro herdeiro de dona Bibi a labutar para o bem comer. Marcos, o filho número três, é o exitoso empreendedor da Kuka Fresca, a rotisseria mais longeva da cidade, mercadejando consistentes sabores desde 1990.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES RETICENTES

Santa Cândida nos ajude

A Fazenda e Olaria Santa Cândida, cuja sede foi recentemente tombada pelo patrimônio histórico, protagonizou uma verdadeira saga empreendedora. Sua argila moldou os primeiros e mais bem-acabados santos do Brasil colônia, ornando os altares de milhares de igrejas.

A manufatura santeira, porém, minguou com o fim do ciclo do ouro. A chamada "bateção de tijolo" passou a ser sua principal atividade produtiva dos idos do império até o início dos anos 50, quando a construção civil se modernizou e o famoso tijolão colonial foi sendo aos poucos substituídos por produtos com maior uniformidade dimensional. Abalada pela concorrência, a fazenda diversificou sua linha cerâmica para telhas romanas, portuguesas e francesas, ganhando mercado no Norte do Espírito Santo.

Embora não combine muito com a tradição secular da santa Cândida e sua olaria, a onda mística e as múltiplas vertentes da medicina alternativa salvaram a propriedade da bancarrota nos primeiros anos do novo milênio. De 2002 a 2007, quase 90% da argila extraída era vendida a Spas e clínicas de estética, para utilizações terapêuticas de discutível eficácia. A coisa perdurou até o dia em que um certo centro holístico no Mato Grosso do Sul adotou a ingestão do barro em seu rol de procedimentos, provocando verminose coletiva e alçando a ocorrência ao primeiro bloco do Jornal Nacional.

REPRODUÇÃO

Igualmente malsucedida foi a tentativa de lançar no mercado educacional a chamada massa de modelar orgânica. Embalada a vácuo, durante certo tempo a argila mantinha sua consistência original. Mas bastavam dez minutos de manuseio para que as crianças tivessem em mãos toretes de cerâmica seca, causando choro e justificável ira mirim. A fabricante ainda tentou acalmar os ânimos dos pais e professores, publicando anúncios onde sugeriam que, se umedecida com água de dez em dez minutos, a massinha poderia manter sua característica maleável. Os compradores, porém, argumentavam que teriam de passar a vida molhando o barro seis vezes por hora, e que assim não poderiam mais trabalhar ou dormir.

Novos e promissores tempos chegaram para a Santa Cândida com a bendita crise hídrica. Digo bendita porque, quando tudo parecia ruir, a redenção veio na forma de filtros de barro, tão procurados quanto as cisternas e caixas d'água. Não vencia produzir para o sudeste, e a lei da oferta e da procura fez os preços dispararem. Tanta bonança financeira levou a família a apostar o que não tinha na quintuplicação da capacidade produtiva, assumindo um financiamento homérico em banco privado. Mas a chuva voltou forte e inundou a olaria de intimações judiciais, cobranças e oficiais de justiça, o que acabou por levar a leilão quase 40 dos mais de 500 alqueires de terra. Ou de argila, melhor dizendo.

Saldadas as dívidas, a Santa Cândida retorna agora aos seus fundamentos —ou ao core business, para abusar do marquetês moderno. Após trezentos e tantos anos, reassume a atividade santeira com ânimo renovado e modernas técnicas de produção. Diante da desesperadora situação econômica do País, as encomendas vêm crescendo a um ritmo de 25% ao mês, forçando a olaria a operar em três turnos, incluindo aí sábados e domingos. São Judas Tadeu e santa Edwiges lideram folgadamente o ranking das imagens mais vendidas.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

O TEMPO PERGUNTOU AO TEMPO

Minhocas na cabeça

Aos 18 anos eu ia morrer, quer dizer, eu achava que ia morrer. Imaginava tudo, o enterro, o caixão que seria todo azul e dourado, imaginava as pessoas me olhando e dizia a todos que iria morrer no dia do meu aniversário de 18 anos. Quando me lembro disso, dou risada.

No dia 14 de novembro do ano em que fiz 18 anos, sentei na cadeira de balanço e fiquei esperando dar meia-noite para morrer. Apavorada! E fantasiando cada vez mais!

De uma hora para outra, eu saía correndo e começava a andar desesperada pela casa esperando, dar meia-noite ou a hora de morrer.

Minhas irmãs caçoavam e diziam que iam dormir e acordar para o enterro. Meu irmão Juca, carinhoso e sensível, ficou comigo me acalmando e tentando desviar minha atenção.

Acho que fiquei tão cansada e desesperada, que cansei. E, exausta, nem percebi que cochilei. Não vi nem ouvi os badalos da meia-noite. Acordei e não morri. Meu irmão Juca me deu um copo de água com açúcar e fui dormir.

Dia de chuva

Entre 1940 e 1942, eu trabalhava na biblioteca de Espírito Santo do Pinhal. Eu e Anete Mendes dividíamos as obrigações entre fichário e atendimento ao público.

Em uma tarde, por volta das quatro horas, chovia bastante, um temporal desabou em Pinhal. As ruas estavam sem uma alma viva e o dia virou noite. A biblioteca estava vazia, e eu comecei a ouvir passos lentos descendo pela escada de madeira.

Virei para a Anete e perguntei se ela estava ouvindo. Olhamos uma para outra, pegamos a sombrinha e saímos correndo. Ficamos na porta da biblioteca com a sombrinha aberta.

Seu Paulo Prestes passou por nós. Ele achou muito estranho nós duas com a sombrinha tomando aquela chuva e perguntou: "vocês gostam de chuva?".

Com um sorriso amarelo, escondendo o medo, respondemos: "lá dentro está muito quente, seu Paulo".

Anete e eu ficamos tomando aquela chuva na porta da biblioteca, sem podermos ir para casa e sem querer entrar com medo do fantasma do Satiro Ribeiro.

TIKA TIRITILLI

Colagem de foto de Tika Tiritilli sob pintura de Hebe Sucupira

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Desvalorizando a decência

Nasci ateu, acho, ninguém nasce optando por isso ou aquilo. Acontece. Desde então venho esperando que bons e consistentes argumentos possam mudar o meu status de incredulidade. Mas, sem sucesso. Continuo tão descrente quanto é possível diante de tantas evidências. Minhas opções continuam zero quilômetro por falta de convencimento.

Confesso meu espanto com os semelhantes que sustentam sua fé inexplicável em textos longínquos, no lugar de consultarem seus sentimentos mais recentes e mais próximos de uma coerência lógica.

Até este momento, Deus jamais se dignou desmentir minhas percepções, nunca tentou contato ou mandou recado. Pode ter havido distração minha, e talvez o problema esteja em mim.

Devo registrar que, nas poucas vezes que me lembrei dele —Deus— com alguma expectativa, estava muito fraco da cabeça, gravemente acovardado. Desconfio dessa coincidência.

Sempre fui movido pelas milhares de dúvidas que povoam minha cabeça. Percebo, agora, que as únicas certezas que me restam são as dúvidas. Houve épocas, faz tempo, em que tinha sólidas e incontáveis certezas. Houve. Era mais feliz e achava que a certeza era uma conquista interior. Era mais idiota, também. Demorei para concluir que não existem verdades definitivas, elas mudam cada vez que você fica um pouco mais consciente.

Na fase dos vinte anos me achava especial. Não era. Vivia achando uma porção de coisas. Hoje, um pouco mais lúcido, percebo que me faltava uma porção de coisas.

Por essas e outras considero o tempo o único instrumento revelador do que tiver que ser descoberto. O resto é marketing emocional. O fato de escrever estas linhas não quer dizer que seja pretensioso, só. Revela que me falta coragem de ficar quieto.

> Neste momento, depois de resumir caminhos e passar por muitas situações ridículas, percebo que a verdade e a mentira são variações óticas, sem o menor valor prático

Assim, vou em frente, tentando achar o resumo da minha ópera. Imagino que esse estilo de conjecturas, por ser descartável, convém à leitura desnecessária. Que deve ser o único motivo que mantém você interessado em continuar lendo. Ninguém tem mais saco para mais que isso.

Já mudei várias vezes minha concepção de vida. Nenhuma me convenceu. Acabei aceitando que não existe uma concepção de vida que seja verdadeira. Todo ser humano mente para si mesmo. Imagine para os outros? E só acredita no que lhe convém.

Portanto, toda concepção de vida é proporcional às ansiedades e imaginação de quem a formula. Sem nenhuma garantia de que seja a certa.

Hoje, eu não tenho mais aquela vontade de sair procurando a verdade, como se fosse a coisa mais importante da minha vida. Mais importante que a mentira, por exemplo.

Neste momento, depois de resumir caminhos e passar por muitas situações ridículas, percebo que a verdade e a mentira são variações óticas, sem o menor valor prático.

Peço a vocês, leitores, que não se deixem impregnar pelo meu pessimismo.

Estou apenas exorcizando-o para me livrar dele e continuar desfrutando a vida do melhor jeito que for possível. Porque essa é a única alternativa.

A alienação é o caminho, já que mobilizar a consciência do mundo é missão impossível.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

SAÚDE

É mesmo necessário dormir oito horas por noite?

A disposição ao acordar está ligada aos diferentes estágios do sono. Se você tem dificuldade para levantar ao ouvir o despertador, saiba por que pode ser melhor dormir sete horas e meia do que oito

LUISA FREY
Deutsche Welle-Brasil

Além de alimento, água e oxigênio, precisamos do sono para sobreviver e manter nossa saúde física, cognitiva e emocional. Diz o senso comum que o ideal é dormir oito horas por noite, o que significa que uma pessoa passa cerca de um terço da vida na cama. Mas nem sempre dormir menos do que oito horas implica estar mais cansado durante o dia.

A disposição ao acordar está relacionada com as diferentes fases do sono. Há basicamente dois estágios: o sono com atividade cerebral mais lenta, ou sono não REM —sigla em inglês para movimento rápido dos olhos—, e o sono REM —quando os músculos relaxam-se ao máximo, os olhos se movimentam rapidamente e ocorrem os sonhos.

Os sonos REM e não REM costumam se alternar ciclicamente durante a noite. Juntos, eles formam um ciclo completo, que dura em média 90 minutos e se repete de quatro a seis vezes. A duração e composição desses ciclos podem ser alteradas por fatores como idade, ingestão de drogas ou doenças, ressalta o Instituto do Sono, de São Paulo.

O sono não REM é dividido em três fases: N1 —transição para o sono—, que dura cerca de cinco minutos; N2 —sono leve—, que dura de 10 a 25 minutos; e N3 —sono profundo. O N3 é o estágio de sono mais profundo, com o fluxo sanguíneo se deslocando do cérebro para os músculos para restaurar a energia física.

A quantidade de tempo que uma pessoa passa em cada estágio do sono muda ao longo da noite. A maior parte do sono profundo ocorre na primeira metade da noite, e, mais tarde, a fase REM se torna mais longa.

Múltiplos de 90 minutos

Mesmo que você teoricamente tenha dormido o suficiente, pode ser muito difícil se levantar se seu despertador tocar durante a fase N3. De acordo com a plataforma Helpguide.org —que reúne especialistas em saúde mental—, o ideal seria definir uma hora para acordar que seja múltipla de 90 minutos, o que equivale à duração média de um ciclo de sono.

REPRODUÇÃO

Por exemplo, se você for para a cama às 22h, coloque seu despertador para as 5h30 —sete horas e meia de sono— em vez de para as 6h ou 6h30. Você provavelmente vai se sentir mais disposto às 5h30 do que se dormisse mais 30 ou 60 minutos porque acordaria ao fim de um ciclo de sono, quando seu corpo e seu cérebro já estão próximos do chamado estado de vigília.

Seguindo esse princípio, o site sleepyti.me calcula a que horas você deve dormir ou acordar para se sentir disposto. Por exemplo, se você digitar que precisa acordar às 8h, o site sugerirá que você durma às 23h, às 00h30, às 2h ou às 3h30. "Atente ao fato de que você deve adormecer nesses horários. Em média, uma pessoa leva 14 minutos para adormecer, então, planeje de acordo", alerta o site.

De acordo com a Fundação Nacional do Sono dos EUA, a necessidade de sono varia de acordo com a idade e com o estilo de vida e a saúde. Em geral, a fundação recomenda de 7 a 9 horas de sono para adultos entre 18 e 64 anos, mas afirma que, em alguns casos, 7 horas podem ser suficientes. Já os mais velhos, acima dos 65, precisariam apenas de 7 a 8 horas —ou de 5 a 6, em alguns casos—, enquanto um recém-nascido precisa dormir de 14 a 17 horas por dia.

A importância do sono profundo

Entretanto, não importa apenas quantas horas você passa na cama, mas também a qualidade do sono. Se você dorme várias horas, mas ainda tem problemas para despertar ou ficar acordado durante o dia, "pode ser que você não esteja passando tempo suficiente nos diferentes estágios de sono", diz a Helpguide.org. Os estágios N3, de sono profundo, e REM, são particularmente importantes. Em linhas gerais, o primeiro descansa o corpo e o segundo, o cérebro.

O sono profundo é um período em que o corpo se renova e armazena energia para o dia seguinte. Portanto, os piores efeitos da falta de sono advêm da má qualidade do sono profundo. Alguns fatores que podem influenciar o sono profundo são: ser acordado no meio da noite, por um barulho, por exemplo; trabalhar em turnos noturnos, pois pode ser difícil dormir profundamente durante o dia devido à claridade e ao barulho; fumar e beber antes de dormir.

Já o sono REM é de extrema importância para a memória e a cognição. Durante esse estágio, seu cérebro consolida as informações aprendidas durante a noite e forma novas conexões neurais, por exemplo. Para passar mais tempo no sono REM, a Helpguide.org aconselha a tentar dormir 30 minutos a mais pela manhã, quando esse estágio dura mais tempo.

Dicas para melhorar o sono

Tanto a Fundação Nacional do Sono dos EUA quanto o Instituto do Sono de São Paulo listam algumas dicas para dormir melhor:

Ter horários regulares para dormir e acordar, incluindo os fins de semana;
Fazer um ritual de relaxamento antes de se deitar;
Exercitar-se diariamente;
Regular a temperatura, o nível de ruídos e a claridade no seu quarto;
Dormir sobre um colchão e travesseiros;
Atentar para fatores como álcool e cafeína;
Desligar aparelhos eletrônicos antes de se deitar;
Se tiver dormido pouco nas noites anteriores, evite dormir de dia;
Jantar moderadamente e em horário regular.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

ALÉM DO MURO

Chocolates, doces, travessuras, peripécias e afins

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Quando éramos crianças, meu pai pegava um giz branco e traçava um longo caminho que o coelhinho ia passar, deixando ovinhos de chocolate escondidos. A sala de casa era o ponto de partida. Tínhamos que contornar a pracinha São Benedito, recolhendo os ovinhos coloridos. A chegada era a escadaria da igreja. O ganhador, aquele que pegasse mais. Lembro-me bem. Ele trabalhava como enfermeiro. Depois que colocava calças e avental branquinhos, ele verificava se estávamos dormindo. Eu fazia de conta. Atento aos movimentos, eu sabia exatamente onde os ovinhos estavam escondidos. Conclusão: comia mais ovinhos que os outros.

Quando minha mãe fazia bolo em casa, era uma correria só para ver quem primeiro pegasse a panela com calda de chocolate para raspar. Sim, de três irmãos eu era o mais formigão, não importava se era bolo, torta ou pudim. Desde que tivesse açúcar, para mim, estaria ótimo. Meu primeiro trabalho foi por volta dos sete anos. De chinelo, shorts, uma camiseta surrada e um tabuleiro nas mãos, eu gritava: "olha o pi-ro-lê! Olha o pi-ro-lê". Aquele tabuleiro de "pirolê" só deu certo nos dois primeiros dias. No terceiro, ao invés de vender, eu comi o tabuleiro inteiro. [Obs.: a palavra "pirolê", deve ser igual a "bilim", só falada em Espírito Santo do Pinhal que se fala].

Para vender lambe-lambe ou chupa-chupa não foi diferente. Minha prima Maysa fazia esse geladinho, na casa da minha vó Dita. Várias crianças dos arredores da igreja São Benedito saíam para vender, inclusive eu, mas pergunta se deu certo? Não... Trabalhar com doces nunca foi o meu forte. Festas de aniversário e de final de ano... Vixe! Sempre tinha uma marca de dedo raspado de fora a fora nos bolos, pavês e tortas de abacaxi.

Minha mãe ficava furiosa comigo, mas antes ter a marca dos dedos do que ter a marca do pé. Explicando sobre a marca do pé: minha ex-namorada era da cidade de Araras. Em um domingo de Páscoa em que chovia torrencialmente, me ofereci para ir buscar os salgados e a famosa travessa de pavê na casa da tia-avó dela. Ao descer do carro, pisei numa enorme poça d'água. Como os tênis estavam muito encharcados, preferi ficar descalço. Coloquei os salgados em cima do banco da frente e o pavê no assoalho do carro. Quando voltei, a porta da garagem estava aberta. Entrei. Só que eu encostei muito o carro na parede e não podia sair. Um tanto apavorado, passei para o banco do passageiro e pisei no pavê. O único doce da festa. O pavê que todos estavam esperando! Desci apressado, mas não deu tempo de falar o que havia acontecido. Pegaram imediatamente o pavê e disseram que era por causa da chuva que estava todo bagunçado. Enquanto comíamos os salgados, o pavê foi "arrumado" para ficar apresentável. Por eu ser a única visita, o primeiro pedaço foi para mim. Com sorriso amarelo, comi o pavê "pisado" por meu próprio pé 43. Ainda bem que na troca de ovos de Páscoa, consegui descontrair, pois sou chocólatra. E, por falar em chocolate, quando estive na Suíça e na Bélgica, comi os chocolates mais gostosos do mundo. Inesquecíveis! Porém, de todos os doces, ficaram retidos nas minhas lembranças os ovinhos coloridos que meu pai nos dava. Não tinham marca, mas ficou o gosto da infância. Estamos na Semana Santa. Devo dizer também que a encenação de A Paixão de Cristo, realizada no Cine Theatro Avenida pela Odara, merece todos os elogios e, com orgulho, parabenizo o elenco e os que fizeram parte do espetáculo teatral. Desejo a todos uma Páscoa de luz e renovação.

> Meu primeiro trabalho foi por volta dos sete anos. De chinelo, shorts, uma camiseta surrada e um tabuleiro nas mãos, eu gritava: "olha o pi-ro-lê! Olha o pi-ro-lê"

MANEIRISMO

A extravagância dos artistas da Florença do século 16

Pescoços longos, ventres rechonchudos, cores berrantes: para se destacar de mestres do Renascimento como Da Vinci, maneiristas desenvolveram estilo inusitado e, às vezes, bizarro

RUBEN KALUS
Deutsche Welle-Brasil

FOTOS: REPRODUÇÃO

Retrato de uma dama em vermelho (cerca de 1533), de Agnolo Bronzino

No mundo da arte, quem quiser se sobressair tem de desenvolver um estilo próprio. Foi dessa forma que os maneiristas entraram para a história da arte. "Elegante, refinado, artificial", descreve o historiador da arte Bastian Eclercy a nova geração de artistas florentinos no início do século 16.

Esses artistas queriam se destacar de grandes mestres do Renascimento como Leonardo da Vinci, Michelangelo e Rafael Sanzio. Cores berrantes, membros desproporcionais, formas e perspectivas inusitadas caracterizam as obras do Maneirismo de Florença. "Um estilo caprichoso e extravagante, por vezes bizarro", diz Eclercy.

Bastian Eclercy também é o curador da mostra Maniera. Pontormo, Bronzino und das Florenz der Medici —Maneirismo. Pontormo, Bronzino e a Florença dos Médici—, que poderá ser vista até o próximo dia 5 de junho no Museu Städel, em Frankfurt.

Na exposição em Frankfurt pode ser visto um grande número de desenhos, pinturas, e esculturas da época. O ponto de partida, como também a peça central da mostra, é o Retrato de uma dama em vermelho, de Agnolo Bronzino.

Não se trata somente de uma das pinturas mais valiosas em posse do Museu Städel, mas também de umas das obras-chave do retrato pictórico em Florença. Sublimidade e frieza emanam do retrato da dama de vestido vermelho com seu cão de estimação no colo. Ela se mantém distante ao olhar para o observador —um efeito que Bronzino, pintor da corte dos Médici, gostava de pôr em cena.

Empréstimos de todo o mundo

Pintores como Rosso Fiorentino também foram mais ousados com os motivos clássicos do que, por exemplo, Rafael. Isso também se evidencia na exposição. Enquanto Madona Esterházy —por volta de 1507-1508—, de Rafael, é marcada por cores suaves e uma estrutura simples e regular, a Virgem com Menino e São João Batista Criança —por volta de 1515— é mais dinâmico e atrevido: os traços dos rostos dos dois garotos têm algo de caricatura e, através do vestido vermelho da Madona, podem-se ver os seios e o umbigo.

Para refletir melhor a diversidade de estilos e a obstinação dos artistas florentinos da forma mais ampla possível, o Städel expõe 120 peças de museus de todo o mundo, entre eles, do Louvre parisiense, do Metropolitan nova-iorquino e da Galeria Nacional (Staatsgallerie) de Stuttgart.

Muitos quadros importantes vêm, naturalmente, de Florença, o centro do Maneirismo. Emprestado pela Galleria Palatina, O martírio dos dez mil, de Jacopo Pontormo, retrata o sofrimento humano com intensa corporeidade. O retrato do duque Alessandro de Médici, de Giorgio Vasari, mostra o governante florentino em armadura e pertence à mundialmente famosa Galeria Uffizi.

Os objetos apresentados nas oito seções da exposição também acompanham a história da cidade de Florença. Fica clara a influência dos Médici, poderosa família de banqueiros florentinos, na arte. A mostra também aborda as turbulências políticas da época, como a conquista de Roma pelo rei espanhol Carlos 5° e a expulsão temporária dos Médici de Florença.

Além de pinturas, desenhos e esculturas, o curador Eclercy levou exemplos da arquitetura maneirista para Frankfurt. Para isso, o Museu Städel reconstruiu em escala 1:3 o vestíbulo da Biblioteca Laurenciana de Michealangelo —encomendada na época pelo papa Clemente 7° e considerada obra-chave da arquitetura maneirista.

Origem do termo Maneirismo

Giorgio Vasari não era somente um artista talentoso e pintor da corte dos Médici, mas foi também de grande importância para a historiografia da arte. Todo um capítulo da exposição é dedicado a ele. A segunda edição de sua obra-prima literária Vite (Vidas), de 1568, é considerada até hoje o primeiro tratado sistemático da história da arte. Ele contém a primeira abordagem teórica do Maneirismo.

O nome do estilo que antecedeu ao barroco também foi obra de Vasari: em italiano Maniera (maneira) de mano (mão) significa também "forma" ou "estilo", descreve uma assinatura individual que caracteriza a arte dos maneiristas. Séculos mais tarde, o historiador de arte inglês John Shearman rebatizou ironicamente esse período da história da arte como The stylish style, algo como "o estilo estiloso". **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

Vênus e Cupido (1533): pintura de Jacopo Pontormo pode ser vista em Frankfurt

DW

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 2 DE ABRIL DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 99 | CONCLUÍDA ÀS 20H47 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

CONSUMO PREOCUPANTE

No Dia da Saúde e Nutrição, comemorado na quinta-feira, 31, a nutricionista Bianca Chimenti Naves, da NutriOffice, explica que consumo de gordura "ruim" no Brasil ainda é preocupante **A6**

CONVIVENDO COM A HISTÓRIA

Na madrugada do dia 31 de março para 1º de abril de 1964, os militares cercaram o Rio de Janeiro com respaldo dos Estados Unidos. Jango, então presidente, não reagiu com suas tropas do Rio. O golpe foi dado. Desde aquela noite e pelos seguintes 21 anos, o País viveu em um período que ficou conhecido como Ditadura Militar. O **JOP** conversou com a historiadora Renata Maria Tamaso para relembrar como foi esse período tão controverso de um passado não tão distante **B3**

BRUNA MAZARIN

Cidadão questiona se repasse da Câmara à Saúde infringe lei eleitoral

Em comentário na página do Facebook da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, o cidadão Adonis Ferreira questiona se com o repasse de R$ 40 mil da dotação orçamentária da Casa, os vereadores estariam infringindo o artigo 73 da lei 9.504/97, inciso primeiro, item Das Condutas Vedadas aos Agentes Públicos em Campanhas Eleitorais **A5**

Prazo para filiação partidária termina hoje, 2 de abril

Quem quiser disputar as eleições em 2016 precisa filiar-se a um partido político até hoje, 2, seis meses antes da data do primeiro turno das eleições, que será realizado no dia 2 de outubro. A Corregedoria Geral Eleitoral publicou o provimento 5/2016, com o cronograma dos procedimentos internos, no sistema Filiaweb, que incluem desde a oficialização das listas de filiados —com prazo até 14 de abril— até a decisão final das duplicidades e o respectivo registro no sistema. Os órgãos partidários regionais ou municipais, responsáveis pelo gerenciamento das filiações, têm até o dia 14 de abril para tornar oficiais as listas de filiados, submetendo-as ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A partir do dia 20 de abril, o filiado já poderá consultar na internet, no site do TSE, a situação de sua filiação, no menu: partidos/filiação/acesse o filiaweb. A reportagem do **JOP** checou junto ao Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) e constatou que há 18 partidos políticos cadastrados: DEM, Novo, PCdoB, PDT, PMDB, PP, PPS, PR, PRB, PSB, PSC, PSD, PSDB, PSL, PT, PTB, PV e SD. **A3**

REPRODUÇÃO

BENEFÍCIOS DA MASSAGEM Além da medicação, o contato com técnicas de massagem comprovadamente melhoram fatores psíquicos e físicos, proporcionando humanização no atendimento dos pacientes **B1**

Com reajuste, menor salário da Prefeitura é de R$ 1,27 mil

Em sessão extraordinária no Legislativo, realizada na segunda-feira, 28, os vereadores aprovaram quatro projetos de lei e um projeto de resolução. O PL 18/2016, do Executivo, que reajusta o salário do servidor municipal; o PL 19/2016, de autoria da Mesa da Casa, que reajusta o salário dos servidores da Câmara; o PL 20/2016, de autoria da Mesa da Casa, que reajusta o subsídio dos agentes políticos —prefeito, vice e secretário—; o PR 2/2016, de autoria da Mesa da Câmara, que reajusta o subsídio dos vereadores —todos com a porcentagem de 10,40%, a partir de ontem, 1º de abril—, e o PL 15/2016, do Executivo —em segunda votação—, que autoriza abertura de crédito de R$ 12.695,68 para o Departamento de Habitação. **A3**

Medicamentos podem ser reajustados em até 12,5%

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, em resolução publicada ontem, 1º, no Diário Oficial da União, determinou que os preços dos remédios poderão subir até 12,5%. A medida atinge mais de 9 mil medicamentos em todo o País. De acordo com a resolução, o reajuste nos preços dos remédios teve por base o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 9 de março de 2016, que acumula variação de 10,36% entre março de 2015 e fevereiro de 2016. As farmácias e drogarias deverão manter à disposição dos consumidores e dos órgãos de defesa do consumidor as listas dos preços de medicamentos atualizadas.

Mundo tem 640 milhões de pessoas acima do peso

REPRODUÇÃO

Mais de 640 milhões de pessoas no mundo são obesas, e o planeta tem mais pessoas acima do que abaixo do peso, de acordo com uma análise das tendências globais do índice de massa corporal (IMC), publicada na quinta-feira, 31, pela revista médica britânica The Lancet. Um aumento alarmante nas taxas de obesidade nos últimos 40 anos significa que o número de pessoas com IMC maior que 30 aumentou de 105 milhões em 1975 para 641 milhões em 2014. A pesquisa envolveu a Organização Mundial de Saúde (OMS) e mais de 700 pesquisadores em todo o mundo. O estudo analisou informações sobre peso e altura de quase 20 milhões de adultos de 186 países. **B6**

opinião

EDITORIAL

Dissimulando com o chapéu alheio

Pelo segundo mês consecutivo, o presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB), fez a entrega de um cheque de R$ 40 mil do orçamento do Legislativo ao secretário de Saúde, na segunda-feira, 28, para a secretaria "poder comprar medicamentos de responsabilidade do Município". Nos repasses, Viola tem avisado que "não pode faltar remédio para a população de maneira nenhuma" e por isso fez "esse acordo com o prefeito" —em que uma parte do duodécimo da Casa seria repassada mensalmente à secretaria para a compra de medicamentos. O primeiro repasse de igual valor ocorreu em 29 de fevereiro, com a habitual pompa de marketing político —mídias sociais, rádio e TV local— com o bordão "Faltou remédio, procure o presidente da Câmara".

Em comentário, na página do Facebook da Câmara, o cidadão Adonis Ferreira questionou os vereadores se, com o repasse, não estariam infringindo o artigo 73, inciso primeiro, da lei 9.504/97. O texto diz que "são proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais: ceder ou usar, em benefício de candidato, partido político ou coligação, bens móveis ou imóveis pertencentes à administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos territórios e dos municípios".

Com base na lei, Adonis adverte que tanto o atual prefeito como os nove vereadores são pré-candidatos na próxima eleição e dispara: "isto não é propaganda antecipada com o orçamento que é da Câmara aprovado por vocês? Por que o orçamento da [secretaria da] Saúde está negativo? Ou não está?". E mais, Adonis questiona se os vereadores concordaram com o ato do presidente da Casa. "Então por que ajudar com dinheiro da Câmara? Isto é, s.m.j. [salvo melhor juízo], todos vereadores e vereadoras poderiam ter a candidatura impugnada!".

O cidadão finaliza dizendo que nos últimos três anos a Câmara não repassou desta forma —mensalmente e com destino, os remédios— e só agora, em ano de eleição, tem observado que "sobra dinheiro" na Prefeitura para inúmeros "gastos dispensáveis". Parece que o adagio de fazer cortesia com chapéu alheio —do contribuinte— caiu como uma luva.

JOSÉ JUAREZ COIMBRA

Jubileu de Prata da Paróquia

Estamos em festa. É a comemoração do Jubileu de Prata —25 anos— da nossa Paróquia. Desde o início ela foi confiada aos assuncionistas, sendo o primeiro pároco o saudoso padre Lauro Vollering. Uma das características pastorais de nossa Paróquia foi desde o primórdio a predominância do sentido de acolhida aos irmãos. Acolhida aos idosos, aos doentes, aos portadores de necessidades especiais, às crianças e aos jovens. Ao longo desse quarto de século, a Paróquia evoluiu em todos os seus aspectos e se consolidou, graças à participação das pessoas que fizeram parte dela. O sucesso da comunidade —de qualquer comunidade— não se deve exclusivamente às suas lideranças, mas principalmente ao engajamento e a participação de todos. Nesse sentido, em artigo tão curto, abstemo-nos de citar nomes de tantas pessoas que construíram as pastorais, os movimentos, as obras sociais, as construções e reformas de prédios da Paróquia, até porque foram tantas essas pessoas, que seria impossível não ser cometida a injustiça do involuntário e não desejado esquecimento momentâneo. Mas nessa ocasião é também necessário fazermos memória e assim optamos por personalizá-las em nossos párocos. Todos eles atuaram como líderes motivadores, animadores da comunidade, jamais atuaram de forma centralizadora, impositiva de suas vontades e ideias, nunca procuraram serem expoentes em busca de fama ou sucesso. O sucesso fundamental é da comunidade, não de indivíduos. Foram, acima de tudo, pastores na acepção do termo, trabalhadores na seara do Senhor. Como não recordarmos nesse momento do saudoso padre Lauro, primeiro pároco. Sua dedicação em organizar a Paróquia recém-criada, do ponto de vista administrativo e pastoral, implantando desde logo, as pastorais de liturgia, catequese, da saúde, da juventude, do batismo. De sua humildade, do seu senso de acolhida e mansidão no trato com todos, da sua enorme disposição para o trabalho, incansável em suas vidas diárias às casas das famílias, para conhecê-las, em suas necessidades humanas e religiosas e procurando orientá-las, levando os valores do Evangelho. Ainda agora o papa Francisco conclama a igreja a ir ao encontro das pessoas, às "periferias", aos que estão distantes dos templos. Pois bem, assim já agia o padre Lauro, todas as tardes, de todos os dias ele saía visitando casa por casa, bairro por bairro, procurando aproximar a comunidade das pessoas, levando a palavra do Senhor, acolhendo as pessoas em suas necessidades. Assim agiu até que a idade e a doença o impediram. Voltou para sua terra natal, a Holanda, de onde saiu tão cedo, logo depois de ordenado para vir em missão em terras brasileiras, e ali permaneceu até sua Páscoa definitiva em 2006. Não menos dedicados foram seus sucessores: padre Eduardo, padre Bertholdo, padre Guenaël, padre Mauro, padre Messias, padre Claudio. Cada qual ao seu modo, cada qual ao seu tempo, foram animadores por excelência da vida comunitária. Grandes empreendimentos foram feitos, a construção da Igreja da São José no Bairro do Carvalho Pinto, também a de Nossa Senhora das Graças no Jardim Varam, que atualmente pertence à Paróquia de Santa Cruz, a construção do Salão Padre Matheus, anexo à sua Igreja Matriz de São João Batista, as reformas da Igreja de São Pedro, outros virão certamente no futuro próximo, são importantes sem dúvida. Mas o mais importante é a construção espiritual da Paróquia de uma forma fiel ao lema dos assuncionistas "Venha a nós o Vosso Reino" —Adveniat Regnum Tuum—, isto que a Paróquia traga efetivamente o Reino até as pessoas que formam a comunidade, não de uma forma teórica ou ritual, mas transformadora de vidas. Que venham mais vinte e cinco anos de bênçãos e maravilhas do Senhor para nossa comunidade paroquial, como foram esses primeiros tempos e para isso que não falte o nosso compromisso e empenho.

JOSÉ JUAREZ COIMBRA é funcionário público estadual aposentado

MAURA OLIVEIRA MARTINS

O telejornalismo num país de 200 milhões de cientistas políticos

A não ser que tenha estado em Marte no último mês, você deve ter notado que ele apresentou uma série de desafios ao jornalismo e, mais especificamente, ao jornalismo televisivo. O cenário era de urgência informativa: Lula havia sido convocado a uma "condução coercitiva" para prestar depoimento à Polícia Federal. A pauta era de inegável noticiabilidade e havia uma pulsão coletiva em desvendá-la; ou seja, mesmo que algum veículo quisesse, não havia como fugir desta notícia.

Sabemos que hoje, com a onipresença dos meios de comunicação, todos estão aptos a dizer alguma coisa sobre tudo e, mais que isso, todos se sentem aptos a desconfiar quanto àquilo que é dito. Como pontuou com muita precisão o cartunista Adão Iturrusgarai, deixamos de ser uma nação de 200 milhões de técnicos de futebol e nos tornamos 200 milhões de cientistas políticos. Se antes todos nos sentíamos entendidos em um assunto razoavelmente mais acessível, que é o futebol, hoje todos nos vemos como especialistas no complexo cenário político —ainda que as leituras sejam, como todos sabem, quase sempre polarizadas, atreladas a uma visão ou a outra, como se não houvessem outras possíveis. Frente a isso, surge o desafio ao jornalismo: como comunicar a 200 milhões de experts em comunicação?

Dentre os inúmeros comentários que pulularam nas redes —a maioria, não poderia deixar de ser, criticando as coberturas jornalísticas, sejam as "a favor" ou "contra"— havia um posicionamento que me chamou a atenção: os que celebraram a vocação da televisão à transmissão ao vivo, como se essa fosse, prioritariamente, sua natureza e o seu futuro. À televisão caberia o direito e o dever de estar lá antes de todo mundo, trazendo a informação —que muita vez se resume à veiculação de uma imagem e à tentativa de traduzi-la— da forma mais fidedigna e isenta quanto for possível. À internet caberia então a opinião especializada, as conexões, as explicações ponderadas.

Já comentei previamente sobre esta espécie de fetiche pelo ao vivo que historicamente está ligado à transmissão televisiva. A transmissão direta, nas palavras do estudioso francês François Jost, revelaria a obstinação da televisão de obter sua legitimidade através da relação que mantém com a realidade. Esperamos da televisão a adrenalina do fato acontecendo, a tensão da "musiquinha do Plantão", o acontecimento que se desdobra aos nossos olhos à medida em que ocorre. Reside, nesta expectativa, a ideia, um tanto contestável, de que a imagem transmitida pela televisão, junto à velocidade com que ela é obtida, seria a forma mais límpida e transparente de contato com o mundo que explode lá fora —e não uma inevitável versão, atrelada a interesses (conscientes ou não), a um olhar de alguém ou de uma máquina.

Ou seja, nos episódios da semana passada, à televisão coube a ingrata tarefa de dizer o que de fato aconteceu a um espectador propenso a duvidar dela. Foi, é claro, um festival de leituras apressadas, de edições contestadas —sobre os cortes feitos na fala de Lula, por exemplo—, de atos falhos observados nas falas dos repórteres ao vivo —dos que mencionaram Lula como "preso" e logo se corrigiram. Houve ainda as pistas coletadas na internet —como os misteriosos tweets do diretor da revista Época antes da ação da PF, sugerindo a falsa isenção da Globo no episódio—, além dos interessantíssimos "contrabandos" feitos pelos cidadãos que, aproveitando da instantaneidade do ao vivo, acharam brecha neste espaço nobre da emissão de massa para inserir alguma "contramensagem", como o homem que apareceu na Globo News com um cartaz levantando uma denúncia de uma mansão da família Marinho em Paraty que estaria ligada a uma empresa investigada na Operação Lava Jato.

Enfim, a televisão providenciou todo tipo de material para ajudar a confirmar aquilo que suspeitamos: que as empresas de comunicação, especialmente as hegemônicas, mentem, distorcem, enganam. A grande repercussão do mapa do jornalismo independente feita pela Agência Pública é um sintoma deste desejo coletivo por informação isenta e desconectada de forças maiores.

Não discordo desta leitura quanto à desconfiança dos meios de comunicação, e muito do que hoje sabemos se deve a esta espécie de amadurecimento nosso enquanto receptores dos meios de comunicação. Afinal, um dos grandes trunfos das mídias digitais é, sem dúvida, ter popularizado outras leituras sobre os fatos e outras ferramentas que nos possibilitam pensar mais criticamente sobre aquilo que consumimos.

O problema, ao que me parece, é quando o cinismo vira a regra e tudo que é veiculado pelos meios sofre pela falácia do "envenenamento do poço", que associa que tudo que sai de tal veículo —seja ele Globo, Record, Bandeirantes ou qualquer outro que o leitor queira aqui incluir— seja nocivo, pernicioso, atrelado a interesses escusos, e como se os profissionais destas emissoras fossem quase como marionetes de uma máquina absolutista. Na ponta desta relação, está uma certa ingenuidade ao não se reconhecer que estas relações entre jornalistas e veículos são dinâmicas e mesmo conflituosas, tal como em qualquer outra empresa. A hostilidade quanto a estes profissionais, ao que me parece, não é a forma mais inteligente de expressar esta desconfiança. Ou seja, não é necessariamente por trabalhar numa grande mídia que um profissional se torna menos jornalista que outro ou que ele se transforma em massa de manobra ao poder de uma empresa dominadora. As brechas estão aí para serem ocupadas.

Talvez o que episódios como este nos mostre é que é preciso repensar, afinal, para que serve a televisão, visto que a ideia da transparência absoluta da transmissão ao vivo já veio à terra há muito tempo. Em uma nação de 200 milhões de especialistas em mídia, os veículos de comunicação —especialmente os grandes— serão cada vez mais provocados a repensar sua atuação se quiserem garantir a sua relevância e permanecerem dignos de debate público. Num mundo cada vez mais difícil de ser traduzido em palavras e imagens, é um grande desafio.

MAURA OLIVEIRA MARTINS é jornalista, professora universitária e editora do site A Escotilha

CARTA E E-MAILS

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

Na qualidade de presidente da Comissão Provisória do Partido Democratas em Pinhal, venho pelo presente solicitar correção ao trecho do texto do editorial, de 25 de março de 2016, edição 98, onde o autor descreve assim: "confirmado pela nova (sic) líder do prefeito Carol Delbin". A verdade dos fatos. A vereadora Carol Delbin (DEM) não é a nova líder do prefeito —Sic = Segundo informações colhidas.

Não foram questionados o prefeito, muito menos a vereadora e tão pouco o partido, portanto, a informação é improcedente. Isto posto, quero registrar que a fonte pesquisada não é de confiança, e a credibilidade do noticiário ficou comprometida, tendo em vista que esse importante semanário local sempre prezou pela ética, transparência, retidão, objetividade e qualidade da informação.

LUIZ ANTONIO DE REZENDE FILHO, por e-mail

NOTA DA REDAÇÃO: Não houve erro de informação e sim ironia do editorialista.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O verdadeiro rouba mas faz

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Getúlio Vargas já foi execrado e saudado pelos mesmos grupos políticos em momentos diferentes. Quando ditador, foi acusado pelos comunistas dos piores crimes, como tortura e assassinatos nas prisões. Quando foi apeado do poder em 1945 pelos militares, foi apoiado pelos mesmos comunistas. Eles sustentavam o queremismo. Ou seja, queremos Vargas com uma nova Constituição. Qual o principal atributo de Vargas, considerando que boa parte de seu governo havia flertado com o nazismo e o fascismo? O populismo. E os que almejavam o poder sabiam que cada vez que há aspirações populares não satisfeitas pela política tradicional, abre-se um espaço para o líder populista. Sabiam também que carisma não se transfere nem se herda. Portanto, gostando ou não só tinha ele. Quando se escolhe o populista para governar não se está preocupado se ele é de esquerda ou de direita ou se o seu comportamento moral deve ser levado em conta. Outros populistas mostraram isso. Adhemar de Barros era o famoso rouba, mas faz. Jânio, o pinguço que varria a corrupção. Vargas era o pai dos pobres e a mãe dos ricos. Mais recentemente o eleitor votou em um populista de direita no primeiro turno e em um populista esquerdista no segundo.

O líder populista é maior do que o partido. Vargas era maior do que o PTB, Adhemar maior que o PSP e Jânio maior que o PTN. Assim eles eram avaliados pelos discursos tonitruantes que proferiram, sem qualquer compromisso com um ideário ou programa político. São hábeis em dizer aquilo que o povo quer ouvir. Esmeram-se em prometer tudo para atender ao imaginário popular. Viram celebridades. Alguns querem tocar o ídolo, como se faz com as imagens de santos nas igrejas. O populista não perde uma cerimônia religiosa e sempre se apresenta contrito, como os beatos tanto gostam. Na história do Brasil há também os místicos como Antonio Conselheiro, Antonio Maria, Padim Cícero e outros. O messianismo também é uma característica do populismo. Este deixa órfãos como o nacionalismo

> O estatismo é uma delas. Atende simultaneamente o desejo de manter sobre o controle do Estado as riquezas nacionais e abrir a oportunidade para o aparelhamento com a distribuição de cargos entre os acólitos políticos

econômico de Vargas, ainda que a organização capitalista do mundo tenha mudado muito. O estatismo é uma delas. Atende simultaneamente o desejo de manter sobre o controle do Estado as riquezas nacionais e abrir a oportunidade para o aparelhamento com a distribuição de cargos entre os acólitos políticos. Na história da República brasileira houve uma alternância entre o populismo e o clientelismo, ou seja, a política baseada na troca de favores e cargos. O clientelismo deu lugar ao populismo com o movimento de 1930. Desde então, até os dias atuais, há um amalgama entre eles. Uma constatação óbvia é que o eleitorado não vota em partidos, em programas, ou matizes ideológicos, mas em estereótipos.

O político populista julga-se acima do bem e do mal. A lei que se aplica aos homens não se aplica a ele. Não pede para ser reconhecido como líder, o apoio popular é um atestado de sua liderança. Quando morre, no imaginário popular, vai para o paraíso e um dia vai voltar para implantar um reino de felicidade que vai durar mil anos. É o milenarismo que, no Brasil, tem origem no mito do sebastianismo. Pessoas ligadas a eles também são entronizadas como sagradas, como as esposas responsáveis pela distribuição de presentes no Natal, doces no dia das crianças ou ter o seu nome em uma maternidade pública. O seu marketing é constituído também por um bordão característico como Trabalhadores do Brasil, Povo Brasileiro. O populismo decorre da desigualdade entre o governante e os governados, do confronto dos atributos próprio do poder com esperanças e carências do povo, diz o professor José de Souza Martins.

ELEIÇÕES 2016

Prazo para filiação partidária se encerra hoje, 2 de abril

Diversas mudanças foram trazidas pela Reforma Eleitoral 2015 —lei 13.165/2015— e que passam a valer a partir das Eleições 2016. Uma delas é a alteração do prazo final para a filiação partidária

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Quem quiser disputar as eleições em 2016 precisa filiar-se a um partido político até hoje, 2, seis meses antes da data do primeiro turno das eleições, que será realizado no dia 2 de outubro.

A Corregedoria Geral Eleitoral publicou o provimento 5/2016, com o cronograma dos procedimentos internos, no sistema Filiaweb, que incluem desde a oficialização das listas de filiados —com prazo até 14 de abril, até a decisão final das duplicidades e o respectivo registro no sistema.

Os órgãos partidários regionais ou municipais, responsáveis pelo gerenciamento das filiações, têm até o dia 14 de abril, para tornar oficiais as listas de filiados, submetendo-a ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A partir do dia 20 de abril o filiado já poderá consultar na internet, no site do TSE, a situação de sua filiação, no menu: partidos/filiação/acesse o filiaweb.

Sem hipocrisia

Nas eleições deste ano, os políticos poderão se apresentar como pré-candidatos sem que isso configure propaganda eleitoral antecipada, mas desde que não haja pedido explícito de voto. A nova regra está prevista na Reforma Eleitoral 2015, que também permite que os pré-candidatos divulguem posições pessoais sobre questões políticas e possam ter suas qualidades exaltadas, inclusive em redes sociais ou em eventos com cobertura da imprensa.

Convenção

A data de realização das convenções para a escolha dos candidatos pelos partidos e para deliberação sobre coligações também mudou. Agora, as convenções devem acontecer de 20 de julho a 5 de agosto de 2016. Outra alteração diz respeito ao prazo para registro de candidatos pelos partidos políticos e coligações nos cartórios, o que deve ocorrer até às 19h do dia 15 de agosto de 2016.

Rádio e TV

A reforma também reduziu o tempo da campanha eleitoral de 90 para 45 dias, começando em 16 de agosto. O período de propaganda dos candidatos no rádio e na TV também foi diminuído de 45 para 35 dias, com início em 26 de agosto, no primeiro turno. Assim, a campanha terá dois blocos no rádio e dois na televisão com 10 minutos cada. Além dos blocos, os partidos terão direito a 70 minutos diários em inserções, que serão distribuídos entre os candidatos a prefeito —60%— e vereadores —40%. Em 2016, essas inserções somente poderão ser de 30 ou 60 segundos cada uma.

Do total do tempo de propaganda, 90% serão distribuídos proporcionalmente ao número de representantes que os partidos tenham na Câmara Federal. Os 10% restantes serão distribuídos igualitariamente. No caso de haver aliança entre legendas nas eleições majoritárias será considerada a soma dos deputados federais filiados aos seis maiores partidos da coligação. Em se tratando de coligações para as eleições proporcionais, o tempo de propaganda será o resultado da soma do número de representantes de todos os partidos.

Por fim, a nova redação do caput do artigo 46 da Lei nº 9.504/1997, introduzida pela reforma eleitoral deste ano, passou a assegurar a participação em debates de candidatos dos partidos com representação superior a nove deputados federais e facultada a dos demais.

Registros

A reportagem do **JOP** checou junto ao Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) e constatou que há 18 partidos políticos cadastrados: DEM, Novo, PCdoB, PDT, PMDB, PPS, PP, PR, PRB, PSB, PSC, PSD, PSDB, PSL, PT, PTB, PV e SD. Desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE, o SGIP realiza o gerenciamento das informações referentes aos órgãos de direção dos partidos políticos, seus integrantes e delegados. Instituído para os fins previstos na Lei n. 9.096/1995, é composto por três módulos: módulo Interno —de uso exclusivo da Justiça Eleitoral—; módulo Consulta Web (SGIPweb) —disponível na Internet e na Intranet do TSE—; e módulo Externo (SGIPex) —de uso da Justiça Eleitoral e dos partidos políticos.

REAJUSTE

Com reajuste de 10,40%, menor salário da Prefeitura é de R$ 1,27 mil

O vencimento do prefeito passa a ser de R$ 18.797,85; do vice, R$ 4.699,47; dos diretores e secretário, R$ 5.736,42. Vereadores passam a receber subsídios de R$ 2.819,69 —aumentos de 10,40%. O menor salário do funcionalismo passa a ser de R$ 1.278,48 que é o dos agentes comunitários, enquanto o maior é de R$ 6.536,94

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com]

Em sessão extraordinária no Legislativo, realizada segunda-feira, 28, os vereadores aprovaram quatro projetos de lei e um projeto de resolução. O PL 18/2016, do Executivo, que reajusta o salário do servidor municipal; o PL 19/2016, de autoria da Mesa da Casa, que reajusta o salário dos servidores da Câmara; o PL 20/2016, de autoria da Mesa da Casa, que reajusta o subsídio dos agentes políticos —prefeito, vice e secretário—; o PR 2/2016, de autoria da Mesa da Câmara, que reajusta o subsídio dos vereadores —todos com a porcentagem de 10,40%, a partir de ontem, 1º de abril—, e o PL 15/2016, do Executivo —em segunda votação—, que autoriza abertura de crédito de R$ 12.695,68 para o Departamento de Habitação.

Com isso, o menor salário do funcionalismo municipal passa a ser de R$ 1.278,48, que é o dos agentes comunitários, enquanto o maior é de R$ 6.536,94, para o diretor do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Os diretores municipais passam a receber R$ 5.736,42, salário igual ao do secretário de Saúde.

A partir de ontem, 1º de abril, os agentes políticos também tiveram um aumento de 10,40% em seus subsídios. O prefeito passa a receber R$ 18.797,85; o vice, R$ 4.699,47; os diretores e secretário, R$ 5.736,42; vereadores, R$ 2.819,69.

PESQUISA

Indicador do Nível de Atividade, medido pela Fiesp, recua 1,7%

No acumulado de 12 meses queda é de 7,3%

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Indicador do Nível de Atividade (INA) da indústria paulista voltou a recuar, com uma contração de 1,7% entre janeiro e fevereiro, na série com ajuste sazonal. A comparação do primeiro bimestre de 2016 com o mesmo período de 2015 mostra queda de 11%, e no acumulado de 12 meses a redução do INA foi de 7,3%.

Os resultados foram divulgados quinta-feira, 31 de março, pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp e do Ciesp (Depecon), responsável pelo levantamento.

A queda confirma a análise feita pelo Depecon no início de março, de resultados fracos para a atividade industrial, por fatores como "a falta de confiança do empresariado". A projeção para o INA é fechar 2016 com uma queda de 5,3%, depois de contração de 6,2% em 2015 e de 6,0% em 2014, mas o recuo pode ser ainda maior. "Quando se está no meio de uma crise da dimensão desta em que estamos, ninguém sabe o que vai acontecer", diz Paulo Francini, diretor titular do Depecon.

A queda de 2,7% na variável Horas Trabalhadas na Produção foi a principal contribuição negativa dos indicadores de conjuntura para a queda do INA. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) caiu 1,3 ponto percentual, e o Total de Vendas Reais registrou aumento de 1,5%.

Setores

O INA do setor de químicos subiu 0,8% —com ajuste sazonal— em fevereiro na comparação com janeiro. A principal influência no resultado foi o aumento de 4,4% da variável de Total de Vendas Reais. Na variável Horas Trabalhadas na Produção houve queda de 0,3%.

No setor de celulose e papel houve recuo de 3,3% do INA em fevereiro em relação ao mês anterior, na série já dessazonalizada. As vendas reais cresceram 2,2% no período, alavancadas pelas exportações do setor que atenuaram parcialmente o efeito da queda nas horas trabalhadas na produção (-4,2%) e no nível de utilização da capacidade instalada (-1,8 p.p) sobre o INA do setor.

Sensor

A pesquisa Sensor do mês de março fechou em 43,1 pontos, na série livre de influências sazonais, contra 43 pontos de fevereiro, mantendo-se abaixo dos 50 pontos, o que sinaliza queda da atividade industrial para o mês.

No item condições de mercado o indicador foi de 41,9 pontos em fevereiro para 44,2 em março. Ainda abaixo dos 50 pontos, indica piora das condições de mercado.

Houve recuo de 0,3 ponto —para 47,7 pontos— no indicador de vendas em março. Abaixo dos 50 pontos, o indicador aponta redução das vendas para o mês.

O nível de estoque apresentou recuo. Foi de 43,2 pontos em fevereiro para 42,5 em março. Leituras superiores a 50 pontos indicam estoque abaixo do desejável, ao passo que inferiores indicam sobrestoque.

O indicador do nível de emprego recuou de 42,9 pontos em fevereiro para 42,8 pontos em março. Resultados abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de demissões para o mês.

Próxima etapa da Lava Jato: operação abafa tudo

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Depois da divulgação das planilhas bombásticas do DPO (Departamento de Propinas da Odebrecht), as castas poderosas cleptocratas multipartidárias —as das pilhagens, corrupção e roubalheiras em geral do patrimônio público— sonham com duas coisas: (a) acelerar o impeachment de Dilma —que é algo quase unânime no País— e dar posse rapidamente a Michel Temer; (b) "melar" —tanto quanto possível— a Lava Jato —para preservar a carreira política de centenas de barões ladrões da República Velhaca (1985-2016). Querem mandar para os ares mais uma vez a igualdade da lei penal para todos.

Enquanto o alvo da Lava Jato era o PT e aliados, as castas a suportaram, mas agora —com mais de mil nomes já divulgados e mais de 20 partidos envolvidos— a operação —que já foi longe demais— já não atende aos "interesses gerais da nação".

E se a Lava Jato incorrer nos mesmos erros que foram cometidos na Itália, na Operação Mãos Limpas, realmente em breve veremos o grandiloquente insucesso —que não chega a se confundir com fracasso— da maior revolução desarmada aqui já promovida —que ainda conta, apesar dos seus graves problemas, com amplo apoio popular.

As castas políticas e econômicas —leia-se: todas as cúpulas dos grandes partidos e os poderosos econômico-financeiros— estão assustadas. Por isso que estariam costurando um grande "acordão" para obstruir a Lava Jato. Para elas o interessante é "legitimar" a corrupção, publicá-la seletivamente e nunca desvendá-la em toda a sua extensão. Nesse contexto, é muito importante saber porque, depois de certa altura, naufragou a operação Mãos Limpas —apesar dos cinco mil investigados e das 1,3 mil condenações—, para que não venhamos a cometer os mesmos erros. Eis algumas razões: (a) criou-se a imagem de que ela era "partidária", isto é, de que alguns juízes —comunistas?— estavam atacando setores tradicionais da política; Berlusconi manipulou a opinião pública nesse sentido e o vento virou contra o Judiciário —como se vê, a Lava Jato não pode se "partidarizar" nem se "gilmarizar" e tem que investigar "todos" os envolvidos com firmeza e transparência ou se desmoraliza, leia-se, se "desmoroliza", se "desmorona"—; (b) o Poder Judiciário italiano imaginou que poderia sozinho fazer a "revolução dos juízes" —na verdade, sem apoio popular, político e institucional a Lava Jato se aniquilará, porque as castas poderosas sabem se unir nos momentos de guerra contra elas—; o isolamento dos juízes e investigadores é o começo do fim; (c) na Itália toda carga punitiva foi jogada prioritariamente sobre os políticos —agentes do Estado—, deixando a imagem de que os agentes financeiros e econômicos —do Mercado— eram vítimas e limpos —a podridão corruptiva está presente em todos os setores das castas influentes e reinantes. Todos os envolvidos devem ser investigados, sem distinção—; a corrupção é de mão dupla e envolve o Estado e o Mercado —ambos possuem amplos setores contaminados pela corrupção—; (d) atacou-se a corrupção e colocou-se outro corrupto —Berlusconi— no poder, ou seja, trocaram, na Itália, seis por meia dúzia —o PMDB no lugar do PT não fica longe disso; mas temos que nos livrar do projeto falido e corrupto do PT; o menos ruim seria a realização de "novas eleições", cassando-se a chapa Dilma/Temer; mas com tantos nomes também da oposição envolvidos nas planilhas da Odebrecht, as castas não darão sinal verde para novas eleições agora—; (e) Berlusconi, com oposição fraca, usou todos os seus poderes para "melar" a Mãos Limpas: aprovou leis de anistia e reduziu os poderes dos juízes, destruindo-os midiaticamente; (f) a operação italiana fracassou na punição de alguns políticos poderosos, como a do próprio Berlusconi —acusado de corrupção em 1994. Acusação —ou delação— não transformada em condenação dá força para o político; a união da classe política —e midiática— bloqueia o Judiciário; (g) a repressão das castas poderosas tem o efeito da ação de um predador —disse Davigo—: ela melhora as habilidades das presas —os métodos da corrupção foram aprimorados. Chegou-se hoje a uma corrupção 2.0, segundo Alberto Vannucci—; (h) muitas medidas importantes, paralelas à repressão, não foram implementadas —reforma política e eleitoral, avanços nas investigações, fim do foro especial, mais verbas para as investigações e os processos, medidas preventivas na administração, políticas preventivas e educativas etc.—; (i) se a opinião pública perder a esperança de dias melhores ela se desmobiliza —e aí a política dita suas regras, para abafar tudo que for possível—; as pessoas precisam acreditar em mudanças; a desesperança as afasta e elas se tornam mais cínicas.

> O impeachment do governo petista é necessário, mas a chegada do PMDB no poder nacional —pelo seu histórico de corrupção— representa alto risco de leopardismo político — muda tudo para que tudo fique como está

O resultado final da Mãos Limpas foi pífio: a Itália continua muito corrupta —em 2015 estava na posição 61ª no ranking da Transparência Internacional—, não fez a reforma política necessária nem transformou sua cultura de tolerância à corrupção. A decretação do fim da Primeira República foi apenas uma mudança de rótulo. A renovação da classe política não modificou as práticas. Os novos partidos ostentam os velhos problemas. Os métodos da corrupção se sofisticaram —controles, compliance, auditores etc.

Os políticos individualmente continuam corruptos. Pesquisa de 2005 revelava que 90% dos italianos achavam que a corrupção aumentou ou seria igual ao princípio da Mãos Limpas (1992). Os envolvidos não se acham corruptos —falam em "doações", não em propinas; falam em "amigos", não em corrompidos. Quando o PT acusa Delcídio de "desonesto", vê-se que até no sistema corrupto se espera "honestidade".

É preciso encontrar uma saída para o Brasil. O impeachment do governo petista é necessário, mas a chegada do PMDB no poder nacional —pelo seu histórico de corrupção— representa alto risco de leopardismo político —muda tudo para que tudo fique como está. No campo político estamos fazendo tudo parecido com Berlusconi na Itália. O menos ruim talvez fosse a realização de novas eleições —via TSE, cassando-se a chapa Dilma/Temer. Mas as castas poderosas influentes e governantes não vão se interessar por isso, pelo alto risco que representariam nesse momento novas eleições, abrindo-se brecha para o surgimento de "novos salvadores da pátria" —que não sugerem garantias para elas.

PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS

Descriminalização das drogas divide especialistas

Comissão debateu descriminalização do uso de drogas e punição ao tráfico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em debate na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), quarta-feira, 30, os especialistas convidados a falar a respeito de políticas sobre drogas procuraram deixar claro que uso de substâncias psicoativas produz malefícios à saúde. O entendimento não foi consensual, contudo, em relação à descriminalização do porte de drogas para consumo pessoal, tema que estará em pauta em sessão especial da Organização das Nações Unidas (ONU) no próximo mês.

A audiência pública teve por finalidade debater projeto de lei da Câmara dos Deputados —PLC 37/2013—, que muda o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas (Sisnad) para definir condições de atendimento aos usuários, diretrizes e formas de financiamento das ações. O texto está sendo relatado na CE pelo senador Lasier Martins (PDT-RS), que dirigiu o debate.

Hoje, no Brasil, o porte de drogas para consumo é crime, mas a conduta é punida com penas alternativas, sem prisão, o que não está sendo alterado pelo projeto. A questão, contudo, está sendo avaliada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), com análise de ação que propõe a descriminalização total do porte e uso da maconha. O ministro Gilmar Mendes já se manifestou a favor da descriminalização de todas as drogas.

Para o psiquiatra Fernando Farah de Tófoli, professor da Universidade Estadual de Campinas, o aumento da repressão não vem resultando em respostas mais eficientes ao consumo de drogas na América Latina. A seu ver, tratar o usuário como criminoso é "iníquo e ineficaz". Segundo ele, estudos evidenciam que os impactos da descriminalização em diferentes países tendem a ser mais positivos que negativos, e que isso deve estimular o País a repensar sobre a atual política, ainda do século passado. "Manter essa política significa ratificar a mensagem de que o usuário problemático de drogas é, antes, um criminoso, do que alguém que pode ter a necessidade de cuidados à sua saúde", afirmou.

Tófoli afirmou ainda que a criminalização significa gerar distorções no sistema de justiça criminal, com impacto negativo para a saúde física e mental dos dependentes. Ele destacou que o sistema prisional hoje mantém mais de 500 mil pessoas encarceradas, um problema que se agrava com o aumento das condenações por tráfico das pessoas que são, antes de tudo, consumidoras.

No caso das prisões por tráfico realizadas em 2014 no Rio de Janeiro, ele citou estudo mostrando que 94,3% dos detidos não pertenciam a organizações criminosas e 97% nem sequer portavam algum tipo de arma. Os presos por tráfico de maconha foram pegos com menos de 100g. A maioria nem chegou a ser condenada, mas ficou detida sete meses, em média.

Tófoli afirmou ainda que os estudos sobre países que partiram para experiências de descriminalização do porte mostram não ter ocorrido variações importantes nas taxas de consumo, seja aumento ou redução. Destacou também o caso do México como exemplo oposto, onde desde 2006 se pratica uma política agressiva de militarização no combate ao tráfico. Depois disso, houve aumento tanto no nível de crimes associados às drogas como de outros tipos.

Cautela

Contrário a um abrandamento da legislação sobre porte e consumo de drogas, o também psiquiatra Sérgio de Paula Ramos observou que pesquisas podem servir a diferentes teses, daí a importância de se avaliar a credibilidade de quem patrocinou, produziu e publicou. Diferentemente de Tófoli, ele destacou estudos que mostram uma correlação entre liberalização do uso de maconha e aumento do consumo, tanto em estados norte-americanos como em Portugal, que vem sendo apontado como modelo em política de liberalização de drogas. "Se as evidências sinalizam que, com a possível liberalização da maconha, haverá aumento de consumo e dos problemas decorrentes desse consumo e também um mero deslocamento do problema hoje no sistema judicial para o da saúde. Então, a pergunta não é apenas para que liberar, mas também quem está interessado nessa liberação", salientou.

O próprio expositor citou que, entre os interessados, estariam investidores como George Soros, que chegou a visitar o então presidente José Mojica, do Uruguai, país que legalizou o pequeno cultivo e consumo de maconha. Citou ainda a indústria internacional de tabaco, que no Brasil perdeu grande espaço, graças às políticas de informação sobre os malefícios do fumo e ao controle da publicidade, a seu ver, um exemplo para o mundo. "É muita grana em jogo, gente. Deixo a vocês a tarefa de responder qual das indústrias das atualmente instaladas tem vocação para o novo negócio. Será por acaso uma que nos últimos anos perdeu mais de 50% de seu mercado?", indagou.

Novos usos

Ronaldo Laranjeira, médico professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), também reforçou que os estudos seriam "erráticos", sendo úteis para mostrar "maravilhas" ou que as drogas produzem "graves danos sociais". A seu ver, a segunda opção é a mais certa. Como exemplo, citou a experiência de legalização da maconha no estado Denver, nos Estados Unidos, que no entender dele reforçam a preocupação com os riscos de aumento nas taxas de consumo. Lembrou que naquele estado há uso crescente de maconha agregada a produtos alimentícios, como chocolates, biscoitos, bebida energéticas, e também em cigarros eletrônicos. "É uma temeridade tratar a maconha como se fosse droga leve, uma vez que produtos desenvolvidos são muito mais diversificados e podem causar dependência muito maior", alertou.

Laranjeira também falou sobre o programa de tratamento de dependentes do estado de São Paulo, que ele dirige, e destacou ainda que o Legislativo deve levar em consideração a população não quer descriminalizar o uso da maconha. Segundo ele, pesquisa recente indicou que 90% dos brasileiros abraçam essa posição.

Caracterização de usuário

Em resposta a Lasier Martins, os convidados defenderam a manutenção de dispositivo da atual legislação que atribui aos juízes, a partir dos elementos colhidos na investigação policial e pelos promotores, a responsabilidade de avaliar se pessoas flagradas com drogas são usuários ou traficantes.

No parecer ao PLC 37/2013 aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), foi incluído um patamar mínimo para diferenciar usuário e traficante, equivalente ao porte de quantidade de consumo para cinco dias, a ser calculada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O autor do projeto, deputado Osmar Terra (PMDB-RS), que acompanhou o debate, apelou pela manutenção do texto como veio da Câmara. Contrário à legalização drogas, ele observou que legislação atual já é suficientemente protetiva com os usuários, que são livres de prisão, respondendo pelo crime apenas com medidas socioeducativas.

Depois da votação na CE, a matéria será ainda avaliada em outras três comissões: Assuntos Econômicos (CAE); Assuntos Sociais (CAS); e Direitos Humanos (CDH). **AGÊNCIA SENADO**

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Lasier Martins é relator do PLC 37/2013, que muda o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas (Sisnad)

Vai ou não vai ter “gorpe”

LUCIANO PASOTI MONFARDINI

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

Os fatos políticos atuais têm sido de tamanha intensidade que convém até atualizar um dos ditados populares. Agora, “de médico, louco, jurista e cientista político, todo mundo tem um pouco”...

É, meus caros. Sinal dos tempos! Em meio aos infortúnios da vida, ao parar numa simplória venda de beira de estrada para tomar uma água nesse pleno outono senegalesco que vivemos, recebi a pergunta com extrema atenção do proprietário do estabelecimento, mas que representa a ansiedade de uns duzentos milhões de brasileiros: —Seu doutor, vai ter “gorpe” ou não vai ter “gorpe”? “Pro senhô ter uma ideia hoje isso foi a primeira coisa que vendi”. Olhei no relógio e já passava das dez e meia da manhã.

Confesso, sem rubor, que rezei para que meu gole d’água demorasse uma eternidade para que eu decidisse responder ao cidadão com honestidade acadêmica, com proposital ignorância ou com passionalidade odiosa. A primeira levaria horas, a segunda poderia ser covarde e a terceira mais um engodo ao cidadão.

Pelas circunstâncias de tempo e lugar, me restringe a dizer que somente Deus deve atuar na causa.

E de fato. Antigamente o povo se encorajava apenas em discutir futebol e política nos estreitos limites do “achismo” e protegidos pela ignorância. O problema é que hoje todos resolveram se outorgarem títulos de cientistas políticos e juristas. E ouse discordar!

Sem cabotinismo de minha parte. Graduei-me em direito, obtive o título de mestre, leciono há 15 anos em várias faculdades de Direito e, recentemente, ingressei justamente num doutorando em direito público. Nesse curso tive a chance de participar de um seminário internacional com juristas europeus, mundialmente respeitados, ter aula com grandes constitucionalistas, até ministros, e não me atrevo a sacramentar, de imediato, questões que até nossa Suprema Corte ainda divergem. A isso chamo, e muito me orgulho de ter, de humildade, respeito acadêmico e cautela jurídica.

> Pois é. Obviamente que todos temos direito de ter nossas convicções e livres manifestações. Mas é de bom alvitre que saibamos também diferenciar bem os meros palpites das abalizadas opiniões

Por outro lado, tenho assistido discussões de bar, regadas a cerveja, o ópio do povo, sobre “legalidade da prova”, “constitucionalidade do impeachment”, “juiz natural”, “devido processo legal” e “delação (colaboração) premiada”. Calma lá.

Verdade verdadeira, o que penso disso tudo é que o processo de cassação do mandato presidencial tem previsão constitucional e a satisfação de sua formalidade é que proporcionará legitimidade. Há um Estado, legislações e instituições que serão respeitadas! Não se trata de torcida ou paixões.

Agora, cá entre nós, eu deveria mesmo ter dito ao dono da venda que me saciou a sede. —Meu “cumpadi”, se vai ter “gorpe” ou não, eu “num” sei, mas é “bão” que “argo” aconteça e que seja bem rápido.

Pois é. Obviamente que todos temos direito de ter nossas convicções e livres manifestações. Mas é de bom alvitre que saibamos também diferenciar bem os meros palpites das abalizadas opiniões.

Preocupa-me apenas as manipulações das massas. Por isso, encerro essa nossa coluna remetendo o leitor a um trabalho sensacional que poderia ser discutido fora dos meios acadêmicos também, de lavra do linguista estadunidense Noam Chomsky, que elaborou a lista das “10 estratégias de manipulação” através da mídia.

Fica a dica. Isso sim já é um assunto sério, nem de bar tampouco de esquina, mas essencial para quem quiser reconhecer se está sendo conduzido ao invés de conduzir, aqui e acolá.

MEDICAMENTOS

Câmara repassa R$ 40 mil à Saúde para a compra de medicamentos

Presidente da Casa promete repassar quantia mensalmente com a finalidade de que a secretaria de Saúde não consinta que falte remédios de responsabilidade do Município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Pelo segundo mês consecutivo, o presidente da Câmara Municipal, José Gilberto Viola, entregou, na segunda-feira, 28, ao secretário de Saúde, William Curi Baena, um cheque de R$ 40 mil do orçamento do Legislativo para a Secretaria Municipal de Saúde poder comprar medicamentos de responsabilidade do município.

Viola ressalta que “não pode faltar” remédio para a população “de maneira nenhuma” e, por isso, fez um acordo com o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) em janeiro, em que uma parte do duodécimo da Câmara Municipal é repassada mensalmente à Secretaria de Saúde para a compra de medicamentos. O primeiro repasse de R$ 40 mil ocorreu no dia 29 de fevereiro.

Baena pediu a colaboração do usuário para que, na falta de medicamento de alto custo, de responsabilidade do governo estadual, não entre na Justiça contra o Município, mas contra o Estado, para que o orçamento da Secretaria Municipal de Saúde não seja afetado e, assim, não prejudicar a compra de medicamentos de responsabilidade da Cidade. “O tempo na Justiça para ganhar a causa é o mesmo, entrando contra o município ou contra o Estado”, afirma.

Ano de eleição

Em comentário, na página do Facebook da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, o munícipe Adonis Ferreira questiona os vereadores se com o repasse de R$ 40 mil da dotação orçamentária da Casa não estariam infringindo o artigo 73 da lei 9.504/97 —das Condutas Vedadas aos Agentes Públicos em Campanhas Eleitorais, inciso primeiro. “Art. 73. São proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais: ceder ou usar, em benefício de candidato, partido político ou coligação, bens móveis ou imóveis pertencentes à administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos territórios e dos municípios, ressalvada a realização de convenção partidária”. Adonis ressalta que tanto o atual prefeito Zeca Bene como os vereadores são pré-candidatos. “Isto não é propaganda antecipada com o orçamento que é da Câmara aprovado por vocês!? Por quê? O orçamento da [Secretaria da] Saúde não está negativo —ou está, para tal ajuda? Então por que ajudar com dinheiro da Câmara? Isto é, s.m.j. [salvo melhor juízo], todos vereadores e vereadoras poderiam ter a candidatura impugnada. Todos concordaram com esta atitude?”. Adonis enfatiza que nos últimos três anos não repassaram desta forma — mensalmente e com destino os remédios—, mas apenas em ano de eleição. Interroga também se há falta de dinheiro, no momento, para a secretaria de Saúde, para manter a Farmácia da Prefeitura com remédios de competência do Município. “A prefeitura não sabe administrar os repasses? Esse dinheiro pode comprar o quê?”.

Adonis explica que tem observado que “sobra dinheiro” na Prefeitura para “ovos da páscoa, toneladas de café de Jacutinga (MG), R$ 300 mil para o Carnaval”. Diz ainda que o Executivo, com autorização do Legislativo ,assume “pagar aluguel e hotel para servidor público militar” e termina enfatizando que foram gastos com a recente iluminação da praça da Independência R$ 300 mil “com postinhos que não acendem”.

Investimento

Adonis propõe que a Câmara deveria investir “em uma Rádio Web e em uma página de internet [site] independente e transparente tendo a legislação municipal — desde a primeira publicação. Ele sugere criar um Instituto Legislativo, para publicar jornais, livros, cursos online de pré-vestibular e profissionalizantes para todos de Espírito Santo do Pinhal e ajudar o empresário pinhalense em cursos para ele e seus funcionários. “Não sabe fazer isso, senhor presidente?”.

Transparência

Adonis finaliza na página da Câmara do Facebook perguntando sobre a publicação da nomeação dos cargos de confiança da prefeitura. “Não poderia a Câmara dar a devida transparência? Não pode fazer isso, senhor presidente? Esconder os nomes para quê?”.

ESPORTE

Equipes da Pinhal-Futsal estreiam no Campeonato Paulista

Equipe feminina jogou ontem e o time masculino estreia hoje, em Sertãozinho, às 17h

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Futsal masculino

Futsal feminino

Começou a temporada das equipes feminina e masculina da Pinhal-Futsal. Após intensa preparação, o time feminino estreou no Campeonato Paulista ontem, 1º de abril, às 21h, em São Caetano do Sul, contra a equipe local, mas o resultado ainda não havia sido divulgado antes do fechamento desta edição.

Para a competição, as principais atletas foram mantidas pelo técnico Fabi Scannapieco no elenco, que tem como novidades a ala Maria Vitória e a pivô Elisângela.

Participam da competição as equipes A. D. São Bernardo/Sabesp/Unip; São José/Buzzo Sports; São Caetano Futsal; A. Pinhal-Futsal; Primeiro de Maio FC; C. A. Taboão da Serra/Jaguaré E. C. e CBM Futsal/Marília.

A próxima partida do time feminino será realizada no dia 9, às 17h, em Espírito Santo do Pinhal, no Ginásio da Dinda, contra o São José/Buzzo Sports, equipe campeã paulista do ano passado.

Masculino

A equipe masculina da Pinhal-Futsal estreia hoje, 2, às 17h, no Paulistão – Série A1. A partida será realizada na cidade de Sertãozinho, contra o time local.

Para a competição, o técnico Matheus Salim optou por mesclar a experiência de alguns atletas com a juventude de outros, acreditando ser a opção correta para a disputa das competições que serão realizadas na temporada. Muitos jogadores da equipe de base da ADF, comandada pelo técnico Thi, serão aproveitados na competição, como Buja, Julião, Nandinho, Ronaldo e Lucas Pedro. Participará também da competição o jogador Pelego, jovem promessa do futsal pinhalense.

Foram mantidos no elenco os atletas Thi, Willian, Diego, Bieto, Leandro e Teio; a comissão técnica poderá ainda contar com o ala canhoto Thiaguinho, que retornou à equipe.

Além da Pinhal-Futsal, participam do Paulistão as equipes Associação Beiju/Prefeitura de Itupeva; FS21/Educação Física e Esportes; Sertãozinho FC/Smel; Vocem/Autarquia M. de E. de Assis; A. Conectim Futsal; Água Santa/Mercedes; C. A. Taboão da Serra; Paraibuna E. C. e Promesp-Arujá/União Arujaense.

Os atletas estreiam em casa no próximo sábado, 9, às 20h, quando receberão o time de Paraibuna.

DIA DA SAÚDE E NUTRIÇÃO

Nutricionista defende que consumo de gorduras ruins ainda é preocupante

No Dia da Saúde e Nutrição — comemorado na quinta-feira, 31—, nutricionista explica quais são os nutrientes fundamentais no dia a dia, para compor um cardápio equilibrado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: REPRODUÇÃO

Os brasileiros consomem muitos alimentos com alto teor de gordura "ruim". É o que indica a Pesquisa Nacional de Saúde (2014), realizada pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados revelam que a população está procurando melhorar os hábitos de vida, mas o consumo de gorduras ruins ainda é preocupante, de acordo com Bianca Chimenti Naves, nutricionista sócia e proprietária da NutriOffice.

Para manter uma alimentação equilibrada, alguns nutrientes são fundamentais no cardápio diário. A nutricionista ensina quais são os alimentos que compõem uma dieta balanceada. Confira.

Proteínas

As proteínas são responsáveis pela construção e manutenção dos tecidos do corpo. Ao escolher a proteína para compor o prato, deve-se dar preferência àquelas que contenham aminoácidos em quantidade suficiente para atender às necessidades humanas, como proteínas de origem animal e soja.

Gorduras "boas"

As gorduras possuem o importante papel de fornecer energia para o corpo. Além disso, são responsáveis por auxiliar na formação da membrana das células. Por isso, elas nunca devem ser excluídas do cardápio. No entanto, devemos priorizar o consumo das gorduras poli-insaturadas e monoinsaturadas, que são conhecidas como gorduras "boas", e podem ser encontradas em alimentos como azeite de oliva, cremes vegetais, oleaginosas, maioneses e óleos vegetais.

Sódio

O sódio é fundamental para garantir o funcionamento do organismo. Sem ele não há contração muscular. No entanto, é preciso tomar cuidado com as quantidades diárias ingeridas. O consumo exagerado de sal traz riscos à saúde como a hipertensão arterial e doenças cardiovasculares. Para manter uma dieta equilibrada, evite acrescentar sal à preparação. Os temperos industrializados, por exemplo, já adicionam sabor à comida, sem a necessidade de acrescentar mais sal ao prato.

Fibras alimentares

Alimentos ricos em fibras ajudam a regular o funcionamento do intestino e aumentar a sensação de saciedade. Seu consumo deve sempre estar relacionado à correta ingestão de água. Alguns alimentos ricos em fibras são as frutas, verduras, vegetais e cereais integrais.

Vitaminas e Minerais

As frutas e verduras são ricas nesses nutrientes que regulam as reações químicas do corpo. É recomendável a ingestão de três a cinco porções deste grupo ao dia, sempre variando as opções.

Água

Principal responsável pela hidratação do corpo, ajuda a eliminar toxinas, absorver nutrientes e controlar a temperatura corpórea. Também é possível variar seu consumo com sucos, vitaminas e leites vegetais.

Levantamento

A Pesquisa Nacional de Saúde realizada pelo MS, em 2014, em parceria com o IBGE, mostra que a população brasileira está preferindo alimentos mais gordurosos na hora de se alimentar. De acordo com os dados, cerca de 60% dos alimentos com maior teor de gordura fazem parte da alimentação diária da população. Na pesquisa, feita entre agosto de 2013 e fevereiro de 2014 com 63 mil pessoas em todo o País, 37,2% dos entrevistados disseram que comem comida muito gordurosa. Entre os homens, esse percentual é de para 47,2%.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde com o público feminino, as mulheres têm a alimentação um pouco mais saudável: 28% das entrevistadas admitem que comem alimentos gordurosos.

Apesar de os dados da pesquisa apontarem que no geral a população brasileira está procurando ter hábitos de vida mais saudáveis, o consumo de gordura na alimentação é preocupante.

A coordenadora geral de Doenças e Agravos não Transmissíveis do Ministério da Saúde, Deborah Malta, diz que esses alimentos prejudicam a saúde da população. "Os alimentos gordurosos, as carnes com gordura, elas têm um teor bastante recessivo de gordura prejudicial para as doenças cardiovasculares. Então, reduzir esse tipo de consumo no cotidiano é algo que traz muitos benefícios e seria recomendado", afirma.

Para incentivar a prática de hábitos saudáveis no País, o Ministério da Saúde lançou recentemente o Guia Alimentar para População Brasileira, que traz os cuidados e caminhos para alcançar uma alimentação saudável. Para saber mais, acesse o site do Ministério.

Brasil vive guerra política por interesses pessoais

FRANCIS FRANÇA

é editora-chefe da DW Brasil

Os desdobramentos da crise política no Brasil são acompanhados com interesse e perplexidade pela opinião pública internacional. A cada fato novo vem a pergunta: é agora que Dilma Rousseff cai? E há semanas as manchetes internacionais se reviram em torno de um vago "pressão sobre o governo aumenta".

O que se passa no Brasil é de fato difícil de entender —a história não se resume a mocinhos e bandidos. De um lado, a presidente Dilma e o ex-presidente Lula juram de pés juntos que são inocentes de todas as acusações. Mas, ao mesmo tempo, se valem de manobras escandalosas para blindar Lula ao nomeá-lo ministro. De outro, a oposição e o Judiciário juram de pés juntos que lutam para combater a corrupção, mas as investigações andam mais rápido para uns do que para outros, e juízes que deveriam ser isentos simpatizam claramente com atos públicos contra o governo —isso quando não participam deles pessoalmente. Sem falar na comissão do impeachment, onde dos 65 membros, 37 são investigados por corrupção.

No mais recente desenvolvimento da crise, o PMDB, maior parceiro de coalizão de Dilma, decidiu deixar o governo. Este fato em si já é uma sensação, pois estamos falando de um partido que ocupa cargos no primeiro escalão desde a redemocratização, em 1985 —mais do que familiarizado, portanto, com a corrupção sistêmica do País.

Sedenta por um desfecho, a opinião pública internacional faz novamente a pergunta: é agora que Dilma Rousseff cai? O impeachment é iminente? Nós brasileiros nos desculpamos por frustrar as expectativas mais uma vez, mas há controvérsias.

Há quem diga que, se o tão acostumado ao poder PMDB consegue abandonar o governo, outros partidos menores podem seguir o exemplo e também deixar a base aliada. Com isso, aumentaria o número de votos para um impeachment de Dilma Rousseff. Ao mesmo tempo, com as inúmeras facções dentro do PMDB, sempre houve uma ala do partido que votou contra o governo, independentemente da coalizão. Assim, há quem diga também que, ao deixar cargos no governo, o PMDB abre espaço para partidos que garantam um apoio mais consistente à presidente.

> Com isso, fica evidente que estamos assistindo, na verdade, a uma guerra política por interesses pessoais que nada tem a ver com um projeto de nação. Lamentável para um país como o Brasil, que até poucos anos atrás era aclamado como gigante da economia mundial e exemplo na redução das desigualdades sociais

Aliás, a saída do PMDB também não significa que todos os membros do partido vão votar contra Dilma. A fidelidade partidária não costuma ser um valor maior na política brasileira —os 87 parlamentares que mudaram de legenda entre 18 de fevereiro e 19 de março na chamada janela partidária que o digam.

E não podemos esquecer que o PMDB manteve junto ao governo sua figura mais importante: o vice-presidente Michel Temer, o primeiro na linha de sucessão da Presidência, caso Dilma seja removida do cargo.

Com isso, fica evidente que estamos assistindo, na verdade, a uma guerra política por interesses pessoais que nada tem a ver com um projeto de nação. Lamentável para um país como o Brasil, que até poucos anos atrás era aclamado como gigante da economia mundial e exemplo na redução das desigualdades sociais.

INVESTIMENTOS

Jacutinga terá usina termoelétrica

Com investimentos de R$ 800 milhões, ela dobrará o orçamento da cidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta feira, 18, o prefeito Noé Francisco Rodrigo e o secretário da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedecon) Miller Moliani de Lima, estiveram em Belo Horizonte (MG) para tratar da instalação de uma termoelétrica em Jacutinga (MG). Eles estiveram na sede da Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) junto com o deputado estadual Thiago Ulisses (PV), onde se reuniram com o presidente da Gasmig, Eduardo Lima Andrade Ferreira, e com dois representantes da empresa interessada em fazer os investimentos no município.

A termoelétrica de Jacutinga será construída em uma área próxima ao Canelão, o que viabilizará ainda a construção de um ramal para que o Distrito Industrial possa ser atendido pelo gasoduto.O início da obra está previsto para o próximo ano, mas o projeto está em fase adiantada de conclusão, já cuidando das licenças ambientais necessárias para a construção da termoelétrica.

Os investimentos previstos para a construção desta termoelétrica são de R$ 800 milhões e somente durante a implantação da usina, que levará dois anos, deverão ser gerados 2,5 mil empregos diretos. Após a sua conclusão, demandará uma equipe de duzentos funcionários para mantê-la em funcionamento. Além de fomentar a economia local com a geração de milhares de empregos em sua construção e para sua manutenção após a implantação, a termoelétrica deverá dobrar o orçamento atual da Prefeitura, o que vai permitir aumentar os investimentos feitos atualmente em saúde, educação e também em publicidade, de forma a fomentar o turismo de compras entre outros. "O investimento de R$ 800 milhões para construção de uma termoelétrica em Jacutinga é fruto da política de diversificação da economia adotada pela gestão do prefeito Noé Rodrigues, que tem atraído novas empresas para cidade e elevado a demanda por energia em Jacutinga", afirma o secretário da Sedecon. Com a construção desta termoelétrica, aliado ao gasoduto que corta Jacutinga, "as empresas deverão optar por se instalarem em nosso município, pois os custos de produção devem reduzir, elevando assim a competitividade destas empresas no mercado", acredita Noé Francisco.

DIVULGAÇÃO

TAÇA EPTV

São João estreia com vitória na Taça EPTV de Futsal

A equipe volta a jogar na próxima segunda-feira, 4, em Mococa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A equipe de São João da Boa Vista estreou com vitória na 20ª Taça EPTV de Futsal na noite de segunda-feira, 28, no ginásio municipal de Águas da Prata.

Em busca do sétimo título da competição, a equipe sanjoanense, apoiada pela Prefeitura, venceu o time de Caconde pelo placar de 4 a 2, gols marcados pelos atletas Evandro (2), Renê (1) e Willian (1).

Com três pontos no grupo 8, a equipe volta a jogar na próxima segunda-feira, 4, às 20h45, em Mococa, contra os donos da casa.

MTB

Andradas sediará hoje competição de MTB denominada Nas Montanhas de Minas

A saída dos competidores acontecerá no loteamento Jardim América, na saída para Espírito Santo do Pinhal, às 9 horas

DA REDAÇÃO
redacao@pinhalense.com

Amanhã, 3, será realizada em Andradas uma competição Mountain Bike denominada Nas Montanhas de Minas. O projeto, que é apoiado pela Prefeitura Municipal de Andradas, foi idealizado pela Associação Esportiva e Cultura Vetor, e tem como objetivo integrar atletas amadores e profissionais em um percurso misto de subidas, planícies e descidas.

A prova será realizada em cinco categorias: masculino, feminino, sênior, júnior e portador de deficiência. A competição será disputada em estrada de terra com 45 km para todas as categorias, com duração máxima de cinco horas. A saída dos competidores acontecerá no loteamento Jardim América, na saída para Espírito Santo do Pinhal, às 9 horas. Os atletas atravessarão a cidade de Andradas escoltados por batedores até chegar na estrada de terra, quando será dada a largada oficial.

DIVULGAÇÃO

EDUCAÇÃO

Inscrições estão abertas para vestibular de Engenharia Aeronáutica na Unesp São João

O período para inscrição com pagamento da taxa integral, no valor de R$ 155, será de 11 a 29 de abril. O cadastramento será feito pela página www.vunesp.com.br

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) divulgou o calendário do vestibular de 2016, com oferta de 360 vagas em nove cursos das áreas de exatas e biológicas, todas para ingresso em agosto.

O período para inscrição com pagamento da taxa integral, no valor de R$ 155, será de 11 a 29 de abril. O cadastramento será feito pela página www.vunesp.com.br. O período para pedido de redução de 50% da taxa ou isenção para socioeconomicamente carentes será de 4 a 11 de abril.

Os cursos oferecidos são Agronomia (Ilha Solteira e Registro) e as Engenharias Ambiental (Sorocaba), Aeronáutica (São João da Boa Vista), Civil (Ilha Solteira), de Controle e Automação (Sorocaba), de Produção (Bauru), Elétrica (Ilha Solteira) e Mecânica (Ilha Solteira).

A prova da primeira fase, somente com questões de múltipla escolha, será realizada em 15 de maio, um domingo. Os exames são aplicados nas cidades onde há oferta de cursos e ainda em Campinas, Franca, Guaratinguetá, São José do Rio Preto e São Paulo.

A segunda fase, com redação e questões dissertativas, será aplicada nos dias 11 e 12 de junho, sábado e domingo, nas mesmas cidades onde é realizada a primeira fase.

Em 2015, cerca de 3,3 mil alunos egressos de escolas públicas ingressaram na Unesp. No Vestibular 2016, o Sistema de Reserva de Vagas para a Educação Básica Pública (Srvebp) garante um mínimo de 35% das vagas de cada curso para alunos que tenham feito todo o ensino médio em escola pública, proporção essa que deve chegar a 50% até o vestibular 2018.

Atualmente, vários cursos da Unesp já têm 50% ou mais de seus alunos vindos da escola pública, mas o Srvebp garante que isso se dê em todos os cursos de graduação que a universidade oferece.

Os alunos ingressantes vindos de escolas públicas e/ou de baixa renda podem contar com os inúmeros programas de apoio à permanência estudantil: moradia estudantil, bolsas de auxílio manutenção, dentre outras.

Dentre os alunos de escolas da Secretaria da Educação que se inscrevem para o vestibular mediante a senha retirada em suas escolas, os de melhor classificação recebem bolsas válidas para todo o período do curso no qual ingressaram.

CLASSIFICADOS

VENDA

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro com instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO preço R$ 70.000,00.

CASA- Jd. Rosas- 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., gar. p/3 carros, fundos, edícula c/ dorm., sl., coz., banh., à. serv. Terreno 12 x 30= 360,00 mt²., á. constr. 135,00 mt², preço R$ 220.000,00. ÓTIMA LOCALIZAÇÃO.

CASA- Pq. Nações- 1 suit., 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo Americana, gar. p/2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico, Terreno 250,00 mt², á. constr. 100,00 mt². Preço R$ 280.000,00.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv., gar., quintal, fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comercial c/ banh., á. terreno 361,00 mt², á. constr. 282,00 mt².Obs.: Próx. HOSPITAL.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00 mt², constr. 195,00 mt². Ótimo Preço.

CASA em Mogi mirim- 1 suit., 2 dorms., banh. social, coz., á serv., gar., quintal, ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal valor R$ 330.000,00.

CASA- Vila Celina- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/ coz., á. serv., gar., jd., QUINTAL: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo Ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, á serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs.: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5m de frente. Área Total: 1.150,00 mt². Ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300 mt². Casa Sede c/ 1 suit., 2 dorms., sl., 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á serv., terraço, Á. Constr. 250,00 mt². Obs.: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh. c/ 100mt². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, depos., piscina. Á. Constr. 50mt², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200 mt², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00 mt², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto, 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado, preço R$ 1.400.000,00 mil. Documentos OK.

IMÓVEIS | VENDA

Apto. Centro– Campinas
Uma vaga garag., sala, dorm., 2 banh., coz. e lavand. Apto. 33 – 3º andar – Edifício Parati.

Casa – Vila Roseli
Entrada p/ carro, sala de estar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jardim Haydée
Entrada p/ 2 carros, sala, 3 dorm., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa – Vila São Pantaleão
Garag. c/ portão eletrônico, sala de estar, sala de jantar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal com edícula: sala, dorm., coz., banh, e churrasqueira.

Casa – Vila Palmeiras
Garag., sala, 3 dorm., 2 banh., 2 coz., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conj. Habitacional São Vicente De Paulo
Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banh. social, 2 dorm., uma suíte, closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Pq. Da Figueira
Garag., sala 2 ambientes, lavabo, 3 suítes sendo um c/ closet, coz. planejada, área de lazer c/ pia, churrasqueira, forno e banh., lavand. e quintal.

Sítio Esp. Sto. do Pinhal a Sto. Antônio do Jardim
2,3 alqueires; área total c/ plantação de eucalipto em várias idades, documentação regularizada.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS LOCAÇÃO

R. Flávio Mosconi, 130 – Jardim Baronesa De Mota Paes
Garag., sala, 3 dorm. sendo um suíte, banh., coz., lavand. e quintal.

R. Agenor Mondadori, 180 –Jd. Universitário
Garag., sala, 4 dorm. sendo 2 suítes, banh., coz., lavand., dorm. de empregada, quintal e banh. nos fundos.

R. Benedito Forni, 105 Casa 7 – Jardim Baronesa De Mota Paes
1 vaga de garag., sala, dorm., banh. e lavand.

R. Luiz Francisco Xavier, 140 – Pq. Da Figueira
Garag. para 2 carros, 2 salas, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, lavabo, coz. e lavand.

R. Manoel Miranda Júnior – Jd. Pedro Corsi
2 garag., sala, 4 dorm., lavabo, banh., coz., lavand. e cômodo nos fundos.

IMÓVEIS COMERCIAIS LOCAÇÃO

R. Barão De Mota Paes, 649 - Centro
Salão comer. c/ escritório e banh.

Pç. Tereza Maria De Jesus, 64 - Centro
Salão comer. c/ 150m² e banh.

R Vigário Montenegro, 415 - Centro
Salão comer. c/ banh.

R. Barão De Mota Paes, 776 – Centro
2 salas comer. c/ banh.

Av. Washington Luiz, 1549 - Matadouro
Salão c/ 400m², banh. e coz.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

JJJ RAGAZZO LTDA ME, torna público que requereu junto a CETESB à Licença Prévia, para a atividade de «Aterros de Resíduos Inertes e da Construção Civil», sito à Estrada Vicinal Dr. Agenor Mondadori, S/N, KM 03, Bairro Santa Luzia Espirito Santo do Pinhal/SP.

SÃO SEBASTIÃO MATERIAIS PARA A CONSTRUÇÃO LTDA ME, torna público que requereu junto a CETESB a Renovação da Licença de Operação para a Atividade de " Artefatos de cimento para uso na construção fabricação de" , sito à Avenida Washington Luis, 1512, Bairro Matadouro Espirito Santo do Pinhal/SP.

EDITAL

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA
INCORPORADORA E LOTEADORA SANTA CLARA LTDA.
CNPJ/MF nº 51.902.708/0001-79
Rua Coronel Joaquim Vergueiro, 52, CEP 13990-000, Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data da Assembleia:
13 de abril de 2016

HORÁRIO:
Primeira Convocação: 10h (dez horas);
Segunda Convocação: 11h (onze horas), com qualquer número de quotistas presentes.
LOCAL:
Sede Social.

Ordem do Dia
1) Ratificação do ato jurídico praticado pelos administradores visando a parceria para execução das obras de infraestrutura do loteamento Jardim Santa Clara;
2) Aprovação dos termos do Acordo de Quotistas.

JUAREZ ALMADA FAGUNDES NETO
Administrador

SOCIEDADE RECREATIVA E ESPORTIVA PINHALENSE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense**, em conformidade com os artigos 47, 48, 49 e 63 do Estatuto em vigor convoca seus associados portadores de Títulos Patrimoniais e Beneméritos que estejam quites com suas obrigações societárias **a participar da eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo – biênio 2016/2017 e do Conselho Fiscal - biênio 2016/2017.**

A **inscrição das chapas** deverá ser protocolada na secretaria da sociedade, em seu horário de funcionamento, no período de 1º a 18 de abril de 2016, impreterivelmente.

A **Assembleia Geral**, para votar e eleger os membros efetivos e suplentes, do Conselho Deliberativo – biênio 2016/2017 e do Conselho Fiscal – biênio 2016/2017 será convocada via Edital e **realizar-se-á no dia 24 de abril de 2016 (domingo) no horário das 9h às 12h.**

Espírito Santo do Pinhal/SP, 4 de março de 2016

Pedro Paulo da Silveira Leme
Presidente

MALBI INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA EPP, torna público que recebeu junto a CETESB a renovação da Licença de Operação para a atividade de " Peças e Acessórios para máquinas e equipamentos de uso geral Fabricação de", sito à a Avenida Washington Luiz, 1550, Matadouro, Espírito-Santo do Pinhal/SP.

L.C. PRADO ME, torna público que requereu junto a CETESB a Renovação da Licença de Operação para a atividade de " Artefatos de serralheria, exceto esquadrias fabricação de, sito à RUA Divino Filiponi, 150, Jardim Monte Alegre I Espirito Santo do Pinhal/SP.

ROMÃO & SILVEIRA LTDA ME, torna público que Requereu junto a CETESB a Licença de Operação para a atividade de " Extração de Areia" , sito à LAGO - USINA HIDRELÉTRICA ELÓI CHAVES, S/N, ZONA RURAL Espirito Santo do Pinhal/SP.

I. BATISTA COLOZZO--ME torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação N° 63000494 e requereu a Licença de Operação para AREIA E ARGILA, EXTRAÇÃO DE à FAZENDA SÃO MANOEL DO BA RREIRO, 0, ZONA RURAL, ESPÍRITO SANTO DO PINHAL.

HOMENAGEM A FLÁVIO GUARINELLO

Das coisas que deixamos para trás e a vida que continua

A morte é uma dama traiçoeira. Um dia está tudo bem, acordamos, levantamos e tomamos nosso café preto com açúcar. No outro, ela chega sem permissão, nos pega pelas mãos e nos leva.
Quantos sonhos, planos, pessoas que ainda não conhecemos e quantos "um dia quero fazer isso" deixamos para trás?
Muitas pessoas dizem no fim da vida que só se arrependeram do que não fizeram e outras pedem perdão por algo. Às vezes, esquecemos que a morte é a única certeza da vida e esse é o nosso defeito. Lembramos todos os dias que não somos imortais é necessário e dever. Não para chorar ou sofrer com antecedência, mas sim para viver intensamente enquanto podemos. Pois, somente dessa forma é que vamos procurar alcançar objetivos, fazer o bem ao próximo e deixar nossa marca de amor no mundo. Só quando lembramos que não somos imortais é que evitamos deixar para amanhã o hoje.
Dia 24 de março será sempre um dia de saudade. Aquele sentimento que nos resta após a dolorosa despedida daquele que foi marido, pai, irmão, avô e amigo. Na sua cadeira na varanda de casa fica o vazio e a imagem de um senhor simpático que gostava de ler o seu jornal e acenar para os conhecidos na rua.
A ruptura é difícil... E só o tempo nos ensina a lidar com a saudade. Lembrar dos momentos alegres e felizes podem ser as opções para aquecer os corações dos que ficam. Além da despedida, essa dama traiçoeira nos faz questionamentos e reflexões sobre a vida. Perguntamos a nós mesmo se estamos no caminho certo, se devemos persistir nos sonhos ou se é tudo pequeno perante a morte.
Seguir em frente não é fácil, mas pode ser menos doloroso. Devagar ou quase parando é preciso continuar caminhando e lembrando que a vida está aí para ser vivida.
A vida também é engraçada. Ela nos faz esbarrar com aquele amigo que há tempos não via.
Ela faz, justo naquele dia, com que você perca o ônibus que pega todos os dias para ir ao trabalho e te livra de um acidente de trânsito.
E hoje, me deparei com uma frase de Anne Frank, uma garota que viveu em um quarto oculto para fugir do massacre da Segunda Guerra Mundial: "Os mortos recebem mais flores do que os vivos, pois o remorso é maior que a gratidão". Esse pensamento resume bem o que venho escrevendo nestas linhas. É preciso fazer o hoje, realizar o máximo de coisas possíveis, pedir perdão, agradecer aos amigos por aquele conselho ou o silêncio na hora certa. É necessário amar e ser grato enquanto podemos em vida e não quando encerramos a nossa estada por aqui.
Deixar o orgulho, rancor, desafetos e brigas de lado, pois nada pode ser maior que o amor pelo próximo.
Flávio Guarinello foi um homem honrado, muito amado e querido por todos à sua volta. Um homem que construiu a sua história com honestidade, solidariedade, compreensão, amor e respeito.
Valores que estão abandonados no fundo da gaveta, mas que precisam ser resgatados.
Com amor e carinho à família Guarinello e amigos.
THAIS SCARLET SOBRINHO é jornalista e estagiária no jornal O Globo

Espírito Santo do Pinhal, 25 de março de 2016.

OPORTUNIDADE

CONGRESSO REGIONAL DE VENDAS

No dia 16 de Abril, sábado, será realizado no Teatro Municipal de São João da Boa Vista, o Congresso Regional de Vendas, que tem como objetivo ensinar dicas práticas para vender mais até na crise e também aumentar a rede de contatos dos participantes. Para a parte de conteúdo de vendas, o evento contará com Seis dos melhores palestrantes de vendas do País!! São Eles:
Lúcia Alves: com mais de 20 anos de experiência em vendas, escreveu recentemente um livro com Luiza Helena Trajano, presidente do conselho do Magazine Luiza.
Jaques Grinberg: autor do livro 84 Perguntas Que Vendem é um dos maiores especialistas do país na área.
Paulo Silveira: com mais de 4 milhões de livros vendidos e mais de 2000 palestras no currículo, é autoridade no assunto Vendas
Carlos Fortes: há 15 anos na área de vendas, já foi apresentador na Tv Bandeirantes e está nos principais palcos do país.
Sargento C.S.F - Cleber Serpa : considerado herói de guerra pelo presidente americano Barack Obama, recebeu uma medalha das mãos do presidente na Casa Branca, Cleber fará um link com estratégias de guerra para vender mais.
Silvio Acherboim: são 30 anos de experiência em vendas e treina as melhores empresas do Brasil, com técnicas práticas, promovendo resultados de alto impacto.
Serão seis horas de treinamento, onde a equipe aprenderá a encantar o cliente, negociar com confiança, vender mais e superar a crise.
O evento tem iniciará às 09:00 horas com previsão de término às 18:00 horas. Com conteúdo de alta qualidade, o evento também conta com uma estrutura dinâmica de programação e com foco total em resultados.
Oportunidade única para as empresas que querem fazer a diferença em 2016 e continuar no mercado. Lembre-se: Vagas Limitadas!
Mais um evento realizado pelo empresário vargengrandense Aldan Neto, em parceria com a Gesqual e a JGC Coaching e Treinamentos. O Congresso Regional de Vendas será o maior evento de vendas de São João da Boa Vista e Região.
Mais informações e inscrições: (19) 3641-3556 / treinamento@gesqual.com.br

FALECIMENTOS

FLÁVIO GALVÃO, dia 26/3, aos 69 anos, casado com Rita Ivone Palhares. Cemitério Municipal.
EDMILSON MARIANO, dia 26/3, aos 44 anos, solteiro, filho de Milton Mariano e Maria Aparecida de Jesus Mariano. Cemitério Municipal.
MARIA BRAGA MANGUCI, dia 27/3, aos 87 anos, viúva de Máximo Manguci. Cemitério Parque das Acácias.
PEDRO OSMAR DO AMARAL, dia 27/3, aos 74 anos, casado com Sebastiana Pauda Amaral. Cemitério Municipal.
ANDERSON LUIZ DIONISIO, dia 28/3, aos 32 anos, solteiro, filho de Luiz Gonzaga Dionisio e Milta Marta dos Reis Gonzaga. Cemitério Parque das Acácias.
CÉLIA REGINA CONCEIÇÃO PALBINO BIANCHINI, dia 29/3, aos 52 anos, casada com José Roberto Bianchini. Cemitério Municipal.
MARIA APARECIDA DOS SANTOS, dia 30/3, aos 80 anos, viúva de Benedito Aceti. Cemitério Municipal.
ÂNTONIO BUCIOLI, dia 30/3, aos 70 anos, viúvo de Mercedes Nicolau Bucioli. Cemitério Municipal.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**VITOR LUIZ RIBEIRO**	NOME	**MICHELE DA SILVA MACHADO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	05/11/1994	NASCIMENTO	09/03/1990
PAI	ALEXANDRE LUIZ RIBEIRO	PAI	REGINALDO MACHADO
MÃE	ANA DE FATIMA RIBEIRO	MÃE	ADRIANA CANDIDO DA SILVA MACHADO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CALDEIREIRO	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR VICENTE MIGUEL, 230, JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA DOS LÍRIOS, 75, JARDIM PRIMAVERA, SANTO ANTONIO DO JARDIM - SP

NOME	**JOÃO DANIEL PESOTI**	NOME	**GISELE MARISA MONTEIRO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	01/02/1989	NASCIMENTO	31/03/1981
PAI	JOÃO INOCENCIO PESOTI	PAI	LUIZ ANTONIO MONTEIRO
MÃE	CLEIDE MACEIRA PESOTI	MÃE	APARECIDA ROVIGATTI MONTEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AGRICULTOR	PROFISSÃO	ANALISTA FISCAL
RESIDÊNCIA	RUA ASSIS CHATEAUBRIAND, 26, VILA MARINGÁ	RESIDÊNCIA	RUA FRANCINE VANTUILDES RODRIGUES, 100, JARDIM ESPÍRITO SANTO

NOME	**ALEXANDRO LUIZ**	NOME	**KATILANE SOUZA FERNANDES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	NOVA VIÇOSA – NA
NASCIMENTO	15/09/1985	NASCIMENTO	29/10/1984
PAI	SINESIO LUIZ	PAI	MILTON FERNANDES
MÃE	DALVA MARISA CUSTODIO LUIZ	MÃE	ALMIRA DE JESUS SOUZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS
RESIDÊNCIA	FAZENDA RECANTO ENCANTADO ARRANCA TOCO, BAIRRO FUNIL	RESIDÊNCIA	FAZENDA RECANTO ENCANTADO ARRANCA TOCO, BAIRRO FUNIL

TEREZINHA FURLAN

A família Furlan comunica o falecimento de Terezinha Furlan, filha de Ernesto Furlan e Elídia Tófoli Furlan. Terezinha era professora, solteira, aposentada e faleceu aos 71 anos de idade na cidade de Poá (SP), no dia 23 de março. A família encontrou-a sem vida em seu apartamento.
No dia seguinte a família recebeu atestado de óbito, onde constou que ela foi acometida de AVC.
No dia 24 ela foi levada do IML para funerária de Poá, para os últimos preparos para o seu sepultamento. A funerária fez o traslado para o Cemitério Municipal de Espírito Santo do Pinhal. Informamos que o monsenhor Augusto encomendou o corpo. A família agradece sua boa vontade e disposição. O sepultamento estava marcado para 17h30, mas devido à forte chuva no momento, foi adiado para as 18 horas do dia 24 de março e colocado no jazigo da família. A família agradece a presença de todos que compareceram —parentes, amigos, conhecidos etc.
Saudades da falecida e recordações boas de sua companhia durante a sua vivência. Repouse em Jesus e permaneça em paz.

Família Furlan

MEMÓRIA

'Não vamos chegar a uma situação pior do que a que vivemos no último verão'

Na edição de número 47, de 21 de março de 2015, véspera do Dia Mundial da Água, o **JOP** entrevistou Flávio Fernando Guarinello que participou do processo de tratamento de água de Espírito Santo do Pinhal. Com muita experiência no que se refere à conservação de energia e água, entre outros assuntos, Flávio foi entrevistado pela repórter Jussara Pastre sobre a crise hídrica que afetava vários municípios do Brasil, sobre investimentos e sobre o desperdício de água. Guarinello faleceu na quinta-feira, dia 24 de março. Reproduzimos a entrevista na íntegra

JUSSARA PASTRE
jussarapastre@opinhalense.com

Amanhã, 22, será comemorado o Dia Mundial da Água. Para falar sobre o assunto, o **JOP** entrevistou Flávio Fernando Guarinello, participou do processo de tratamento de água de Espírito Santo do Pinhal e depois trabalhou em uma multinacional na cidade de Mogi Guaçu por 35 anos. Com muita experiência no que se refere à conservação de energia e água, entre outros assuntos, Flávio falou sobre a crise hídrica que afeta vários municípios do Brasil, sobre investimentos e sobre o desperdício de água.

Para ele, o investimento visando extinguir os pontos de alagamento em Espírito Santo do Pinhal não é recomendável porque os problemas que surgem no Município são muito pequenos se comparados aos de outras cidades.

O que faz com que uma crise hídrica seja instalada em uma cidade, em um Estado?
Em dezembro de 2012 já achava que teríamos problemas tanto em Espírito Santo do Pinhal quanto em outras cidades do Estado. Onde eu trabalhava, fizemos um acompanhamento de um regime pluviométrico da região. A partir de 1960, caiu tremendamente o índice pluviométrico da região, e isso veio a afetar não só o tratamento de água em Espírito Santo do Pinhal, mas na região. Em 2012 estive em reunião com o prefeito José Benedito de Oliveira, e já havia dito a ele que só o tratamento realizado na cidade, bombeando água da fonte Juventina, causaria problemas caso a cidade crescesse um pouquinho mais. E foi o que realmente quase aconteceu no verão passado. Falei ao prefeito que ele apressasse as obras do rio Manso por parte da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). A captação do rio Manso é complicada porque a vazão caiu muito. Boa parte da água está sendo usada para a geração de energia elétrica, e o bombeamento, devido à distância de 10 km, ainda apresenta problemas de diferença de nível. Tenho acompanhado a dificuldade de bombeamento. Uma linha nessa extensão precisa ser muito bem calculada, montada e sem vazamentos, o que é complicado nessa extensão. A estação elevatória ao lado da gruta foi muito bem feita, seria um ponto intermediário de bombeamento.

Há atividades emergenciais para amenizar a crise atual?
Não. Acredito que durante os últimos anos, quando foi inaugurada a estação, nós tínhamos uma água natural por gravidade que vinha da Fazenda Barthô. Essa água, por passar por tubulações muito velhas, acabou sendo deixada de lado. Acredito que não deveria ter sido abandonada como aconteceu, na época em que aconteceu, porque ela poderia dar uma pequena ajuda a tudo o que aconteceu nos últimos meses.

Que lições podemos tirar dessa crise?
A crise depende de São Pedro. Não existe outra alternativa. A cidade de São Paulo estava preparadíssima, as reservas eram imensas, mas quem poderia prever uma crise hídrica tão grande? Desde que o índice pluviométrico esteja em 1.400mm por ano, não deve ter problemas. Devemos ficar atentos e procurar alternativas no futuro.

Em matéria publicada no final do ano no JOP, o diretor da Sabesp do Município disse que não havia falta de água em Espírito Santo do Pinhal. Qual a real situação da água no Município?
Acredito que hoje esteja tudo normalizado porque a vazão do ribeirão da Juventina está quase normal. Pela última informação que tenho, ela está a um metro da barragem, agora precisamos esperar para sabermos o que vai acontecer daqui para frente. Pode ser que o regime de chuva continue, mas se parar de chover, podemos ter mais uma crise hídrica na cidade. Acredito que não vamos chegar a uma situação pior do que a que vivemos no último verão.

No caso de São Paulo, acha que faltou ao governo do Estado adotar medidas e fazer os investimentos necessários?
Não. Ninguém poderia prever uma crise tão grande de água. O índice pluviométrico foi muito baixo. Não foi só São Paulo, mas sim toda a região sudeste. A nascente do rio São Francisco é só pedra, o rio Piracicaba quase desapareceu. Tanto é que estamos tendo problemas de eletricidade. O custo que vamos ter que pagar pelas térmicas é um absurdo porque a geração da energia que é cerca de 80% hídrica, vai ser feita através de combustível.

A maioria parte da energia é oriunda da água. Se o Brasil começasse a buscar outras alternativas para a produção de energia, sobraria mais água?
Está começando a aparecer a energia eólica, mas isso vai demorar. Outra coisa é o problema de linhas de transmissão. No Norte tem chovido acima de média, mas não temos linhas de transmissão para trazer essa energia para o sudeste. O Brasil é muito grande. Hoje o Norte está abarrotado de água, as usinas produzindo a todo vapor, mas a região não consegue mandar energia para o sudeste. As linhas que deveriam ser inauguradas esse ano vão ser entregues somente em 2017 ou 2018.

Que análise o senhor faz de obras como a transposição do rio São Francisco?
Acho que é uma alternativa boa. Em toda a margem do rio São Francisco, do norte de Minas Grais até o Nordeste, a agricultura está muito desenvolvida, principalmente no que se refere à produção de frutas. Mas se houver uma crise na nascente do rio São Francisco, de nada vai adiantar a transposição. Vi uma notícia na televisão que me deixou bastante preocupado. O maior rio da Ásia, o Yangtzé, em uma determinada época, não chegava mais ao mar. Toda a sua água era consumida na produção de alimentos e nas indústrias. A última vez que visitei o nordeste, na foz do rio São Francisco, ele estava muito assoreado, isto é, largo e com muita areia. A cachoeira de Paulo Afonso estava sumindo, toda a água estava passando pelas turbinas para produzir energia elétrica. Se toda a água do rio São Francisco for usada para a produção de alimentação, o rio pode desaparecer, como estava acontecendo na China.

Podemos dizer que existe atualmente maior conscientização no modo de respeitar a natureza? A que se deve a atenção maior dada à ecologia?
Não existe total conscientização, mas estamos melhorando. Temos que achar meios. Em Espírito Santo do Pinhal houve uma redução muito grande do consumo de água. A população se conscientizou e começou a reduzir lavagens de carros e calçadas, por exemplo. Eu tenho uma piscina, e peguei toda a água da chuva abastecê-la. É uma reserva técnica que tenho para uma emergência. Meu filho tem uma caixa de água subterrânea, pega toda a água da chuva, e só não é utilizada na cozinha. Pelo menos as pessoas do meu convívio estão se conscientizando.

Os brasileiros desperdiçam muita água?
Não posso dizer que sim porque a média de consumo determinada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de 150 a 200 litros por dia por habitantes, e é isso que nós temos usado. Acho que mexer no bolso dos brasileiros está trazendo resultados. Não acredito que tenha desperdício após toda essa campanha que foi feita para a redução do consumo de água.

O que podemos fazer para economizar água?
Tenho visto muitas ideias boas, mas o mais correto é o aproveitamento da água da chuva. No entanto, isso também pode gerar problemas porque se toda a água da chuva for aproveitada, diminuirá a infiltração de água no solo. Porém, é mais vantajoso utilizar a chuva para uso caseiro do que para o solo. Precisamos cultivar mais as florestas e matas ciliares porque elas fazem parte do âmbito da economia de água. Não adianta nada economizar água se toda a vegetação nas nascentes dos rios for eliminada. É uma conscientização não só do consumo em casa, mas em geral.

O custo da água nos municípios pode ser considerado alto? Qual seria a cobrança justa?
Água não é cara, o que acho um pouco desproporcional é o esgoto. O valor de 80% do consumo para esgoto é um pouco alto. Acredito que o justo seria pelo volume tratado. Visualmente, acredito que não tratamos 80% da água, penso que esse número fique no máximo em 65%. Em uma reunião da Câmara Municipal, quando houve uma audiência com algumas ideias de passar para o Município o controle do sistema de água, me posicionei totalmente contra porque ele não aguentaria. Temos pessoas capacitadas, mas a Sabesp tem muito mais dinheiro para investir do que o Município. O que aconteceria se o Município tivesse de arcar com as instalações de bombas da última crise? O Município entregou para a Sabesp porque não tinha condições de pagar um empréstimo na Caixa Econômica Federal quando foi fazer a construção da estação de tratamento porque mesmo com a realização desse tratamento, a água não estava sendo suficiente para a cidade porque não tínhamos hidrômetro. Naquela época, cheguei a falar com o prefeito à época que deveria ser instalado hidrômetro, e a Prefeitura não tinha condições financeiras de comprar e instalar. Conclusão, tivemos que praticamente entregar para a Sabesp.

Existe relação entre a escassez de água e as mudanças climáticas?
Sem dúvida. O índice pluviométrico caiu muito. O desmatamento aumentou e falam muito do El Niño. Não sei qual influencia mais. Vemos na televisão que a floresta amazônica que trazia umidade para o sudeste, com o desmatamento ocorrido no norte do Mato Grosso, fez com que houvesse mudanças nos ventos que trazia do Pacífico, passava pela floresta e trazia a umidade para o sudeste. Tenho acompanhado esse assunto, e realmente é uma alteração que nós precisamos nos conscientizar porque isso pode trazer sérios problemas. O desmatamento é muito sério e, sinceramente, não sei se falta fiscalização ou falta de vontade política. Não há uma política de renovação das florestas.

Quem é o responsável pela escassez de água no Brasil? Existe responsabilidade por parte do agronegócio na escassez e contaminação das águas?
Essas inundações que acontecem em São Paulo não trariam problemas se tivesse um sistema de bombeamento de água para todas as represas. Mas a grande dificuldade é que essas águas são extremamente poluídas. Toda a sujeira das ruas que forem bombeadas para as represas vai criar problemas.

Há perspectivas de que a água seja aproveitada de forma mais eficiente?
Pelas medidas que estão sendo tomadas, acredito que sim. Não há alternativa, principalmente pela conscientização.

No domingo, 15 [de março de 2015], após fortes chuvas em Espírito Santo do Pinhal, surgiram alguns pontos de alagamentos na cidade. Por que o senhor acha que acontece isso? É falta de investimento?
Acho que nosso problema é muito pequeno se comparado aos de outras cidades. Nossa cidade é montanhosa, e toda a água da parte alta da cidade desce, é natural. Não temos rio grande aqui, e o escoamento não é possível em determinados lugares, quando há um índice pluviométrico acima do normal. Não acredito que seja falta de investimento. Aliás, seria um investimento para pouca coisa.

JUSSARA PASTRE 18/3/2015

Flávio Fernando Guarinello

SIMPÓSIO

Moro pede mobilização da sociedade civil para combater corrupção

O juiz —que estava acompanhado de pelo menos sete seguranças— não permitiu que sua fala fosse gravada pela imprensa e não deu entrevista em palestra no MPF em São Paulo que fazia parte do simpósio Lava Jato e Mãos Limpas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O juiz federal responsável pela Operação Lava Jato, Sérgio Moro, disse terça-feira, 29, em palestra no Ministério Público Federal (MPF) em São Paulo que a Justiça não é capaz de, sozinha, combater a corrupção no País, e pediu que a sociedade civil se mobilize. A palestra fazia parte do simpósio Lava Jato e Mãos Limpas —nome da operação italiana de combate à corrupção.

O juiz —que estava acompanhado de pelo menos sete seguranças— não permitiu que sua fala fosse gravada pela imprensa, não deu entrevista e não comentou seu pedido de desculpas, apresentado nesta terça-feira ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Teori Zavascki, por ter autorizado a divulgação de escutas telefônicas entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidenta Dilma Rousseff. "O problema do Mãos Limpas, na Itália, não ter cumprido o que dela se esperava, no sentido de melhorar as instituições, é que houve uma reação política e a democracia italiana não foi forte suficiente para prevenir essa reação política", disse, ressalvando que não há estatísticas confiáveis para se atestar o aumento ou a diminuição da corrupção na Itália após a operação, nos anos 1990. "A Justiça tem um papel relevante —[de] identificar fatos criminais e estabelecer a culpa a partir de provas—, mas ela sozinha não consegue resolver o problema, é preciso que as outras instituições operem. É necessário que as outras [instituições] aprovem leis tendentes a melhorar o sistema de prevenção da corrupção, que a sociedade civil organizada se mobilize", disse.

Similaridades

Moro disse que não iria se pronunciar sobre a Operação Lava Jato, mas apontou similaridades entre a operação Mãos Limpas e força-tarefa brasileira. "Os álibis apresentados pelos envolvidos são no sentido de que 'todos fazem assim', foram verificadas na Itália, no Mãos Limpas. Esse é o aspecto mais assustador", disse. "Aquilo que era para ser um dado isolado, torna-se uma prática comum, uma regra de mercado", acrescentou.

Um dos membros da força-tarefa do MPF na Operação Lava Jato, o procurador da República Paulo Roberto Galvão de Carvalho, também proferiu palestra no simpósio. Ele apresentou defesa a acusações de que a operação só investiga "um lado" e de que prende investigados para forçá-los a fazer uma delação premiada. "O esquema não é [de] órgãos da administração pública federal beneficiando partidos da oposição, nem poderia ser. Não faria sentido que os órgãos da administração pública federal fossem colocados à disposição da oposição para que ela arrecadasse dinheiro para suas campanhas. Não há lógica em que a gente ache o dinheiro da Petrobras sendo destinado a um partido da oposição", disse.

Segundo ele, no entanto, a oposição pode ter sido beneficiada em situações específicas, quando detinha alguma importância para o esquema de corrupção. De acordo com o procurador, porém, esses casos ainda estão "sob investigação". "A oposição pode ser beneficiada quando tem algum poder relevante sobre aquele esquema. Isso coincide com fatos que ainda estão sob investigação, no sentido de que quando a oposição teve algum poder sobre a Petrobras ela também foi beneficiada, e isso ocorreu nas comissões parlamentares de inquérito (CPI) que investigavam a Petrobras. Nesse momento, faz sentido que tenha havido destinação de dinheiro para outros partidos que não os partidos da base", acrescentou.

Segundo o procurador, o prazo de prescrição dos crimes inviabiliza que as investigações sejam voltadas para o período anterior ao do PT no poder. "Os fatos ocorridos em governos anteriores ocorreram, portanto, há mais de 13 anos. Para que a gente pudesse condenar alguém com fato ocorrido com mais de 13 anos, essa pessoa tem que ter uma pena final, por um crime, acima de oito anos de prisão. Na própria Operação Lava Jato, salvo engano, a gente não tem nenhuma condenação de nenhuma pessoa a oito anos por um crime", ressaltou.

Galvão disse que de 43 delações premiadas na operação, 11 foram de pessoas que estavam presas, mas 32 foram de investigados em liberdade. "A prisão para a delação é um mito. Uma tentativa de colocar uma imagem de torturadores, de que se prende para obter delação. O que move as pessoas para colaborar não é a prisão; é a força das provas angariadas e a lisura dos procedimentos", salientou.

Segundo ele, em quase todas as delações houve provas que corroboravam as declarações dos delatores. No entanto, há de cinco a sete casos em análise sobre delações sem comprovações, e dois casos em que já há processos abertos para a invalidação da delação: a de Fernando de Moura e de Roberto Trombeta.

Esvaziamento da Lava Jato

Um dos palestrantes do simpósio, o procurador de Justiça do Ministério Público do Paraná, Rodrigo Chemim, destacou que há um risco evidente de que ocorra enfraquecimento das investigações da Operação Lava Jato, em razão de uma reação política a partir de agora. "O risco é evidente, pelo exemplo da [operação] Mãos Limpas. Na Itália, o que ocorreu foi uma coisa absurda. Fizeram inúmeras leis, ano após ano, diminuindo a possibilidade de [os investigados] serem alcançados, tanto na diminuição de penas, na descriminalização de condutas, quanto na diminuição de prazos prescricionais", disse. "O que temos que estar atentos, hoje, é com o Congresso Nacional. Eu tenho medo do que está acontecendo agora, por conta dessas listas [com o nome de centenas de políticos que receberam dinheiro de empresas investigadas] muito grandes, muito amplas, que vão acabar envolvendo todo mundo, de onde se possa pensar em um acordo político, até em leis de anistia", acrescentou.

Chemim disse ainda que a Lava Jato anda a "passos largos" em razão, principalmente, das delações premiadas, que possibilitaram um "efeito dominó" entre os acusados. No entanto, considerou "anormal" o comportamento dos investigados. "A Lava Jato não está sendo inoperante, por fatores absolutamente anormais, que é uma conjunção de colaborações premiadas inéditas na história do país, porque isso não é o normal de investigação [em] crime do colarinho branco. O normal é ninguém abrir o jogo, o normal é a lei do silêncio entre cúmplices. E ali, por razão de que abriu uma boca, veio um efeito dominó. Mas isso é o anormal da investigação", acrescentou.

O padrão, segundo ele, é lentidão na obtenção de dados: "Padrão é a recusa do fornecimento de informação, é o silêncio do investigado, quanto mais ele puder atrapalhar é melhor para ele em busca da prescrição". **AGÊNCIA BRASIL | ABr**

VISÃO PROGNOSTICA

Marco Aurélio diz que impeachment sem respaldo jurídico "transparece como golpe"

No entendimento do ministro, se o Congresso decidir, durante o processo de impeachment, que a presidente cometeu crime de responsabilidade o STF poderá discutir o caso

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio disse quarta-feira, 30, que o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff pode "transparecer como golpe" se não houver fato jurídico para justificar o impedimento.

De acordo com o ministro, o eventual afastamento de Dilma não vai resolver a crise política instalada no país. O ministro conversou com jornalistas na tarde desta quarta-feira, antes da sessão do Supremo.

Marco Aurélio repercutiu a declaração da presidenta Dilma durante cerimônia de lançamento da terceira fase do Programa Minha Casa, Minha Vida, no Palácio do Planalto, na manhã de quarta-feira. No evento, Dilma reafirmou que o processo de impeachment aberto contra ela na Câmara dos Deputados é golpe porque não há crime de responsabilidade. O ministro é primo do ex-presidente Fernando Collor, que sofreu impeachment em 1992. "Acertada a premissa, ela tem toda razão. Se não houver fato jurídico que respalde o processo de impedimento, esse processo não se enquadra em figurino legal e transparece como golpe. Agora, precisamos aguardar o funcionamento das instituições. Precisamos nesta hora é de temperança. Precisamos guardar princípios e valores e precisamos ter uma visão prognostica", disse o ministro.

Para Marco Aurélio, o eventual afastamento da presidenta não vai resolver a crise política. "Nós não teremos a solução e o afastamento das mazelas do Brasil apeando a presidenta da República. O que nós precisamos, na verdade, é de entendimento, de compreensão e de visão nacional", argumentou.

No entendimento do ministro, se o Congresso decidir, durante o processo de impeachment, que a presidenta cometeu crime de responsabilidade o STF poderá discutir o caso. "O Judiciário é a última trincheira da cidadania. E pode ter um questionamento para demonstrar que não há fato jurídico, muito embora haja fato político suficiente ao impedimento. E não interessa, de início, ao Brasil apear esse ou aquele chefe do Executivo nacional ou estadual. Porque, a meu ver isso gera até mesmo muita insegurança. O ideal seria o entendimento entre os dois poderes, como preconizado pela Carta da República, pela Constituição Federal para combater a crise que afeta o trabalhador", concluiu Marco Aurélio.

REPRODUÇÃO

Para Marco Aurélio, é preciso aguardar o funcionamento das instituições

BEM-ESTAR

Benefícios da massagem hospitalar

Além da medicação, o contato com técnicas de massagem comprovadamente melhoram fatores psíquicos e físicos, proporcionando humanização no atendimento dos pacientes

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Nas internações hospitalares a maior preocupação é tratar a doença do paciente com medicações regulares. Mas fatores como autoestima, atenção e até mesmo carinho são, muitas vezes, desconsiderados durante o período de internação, embora sejam essenciais como um complemento para que o tratamento seja recebido com maior eficácia pelo paciente.

Por meio de um recurso como a massagem, esses pacientes conseguem resultados positivos na recuperação de seus problemas de saúde. O simples toque e a conversa amigável do profissional que aplica a técnica podem influenciar na melhora emocional e física de quem está se recuperando. É o que explica Wilson Correa de Moura, o introdutor do termo massoterapia [leia mais no box] no Brasil. "Na verdade, essa técnica é bem antiga na humanidade. Mas ela está em destaque nos últimos tempos como 'novidade', virou moda. Mas eu, por exemplo, pratico esse trabalho desde 1965. Temos grandes hospitais como o Albert Einstein, Sírio Libanês, Hospital das Clínicas de São Paulo e o Boldrini que fazem a massagem no leito por entenderem os diversos benefícios que ela traz. O hospital Emílio Ribas também tem um trabalho chamado Mãos que Cuidam, onde fiz um curso recentemente, dedicado a essa abordagem de acolhimento e apoio aos pacientes", exemplifica.

A técnica consiste em trabalhar a massagem como meio de promoção do acolhimento e assistência aos que recebem a massagem. São toques suaves que visam "desbloquear as energias" e, dessa forma, tranquilizar o paciente e torná-lo mais receptivo ao tratamento médico. "O profissional de massagem preparado normalmente tem uma boa comunicação e é simpático naturalmente. Isso facilita a comunicação das pessoas que estão ali fragilizadas, tristes e, em alguns casos, abandonadas pela família. Proporcionamos esse momento de harmonização de suas energias. Costumamos dizer que é a arte do afeto que ilumina os hospitais".

O trabalho conhecido como terapia integrativa gerou resultados tão positivos que será tema de um seminário da Associação Paulista de Medicina (APM). Profissionais de hospitais que desenvolvem as massagens hospitalares estarão reunidos para trocar experiências e discutir a importância da técnica. "Os resultados são palpáveis e satisfatórios. Nesse seminário, cada profissional poderá compartilhar suas experiências com o trabalho".

Wilson diz lamentar por Espírito Santo do Pinhal não dispor dessa técnica no hospital, mas espera poder promover treinamentos para trazer o trabalho ao Município. "Embora eu more aqui, estou sempre viajando. Mas seria importante para a Cidade desenvolver esse serviço. Espero que eu possa promover esse treinamento para os profissionais daqui".

Corpo em repouso

Segundo explica o profissional da massoterapia, qualquer pessoa que permaneça em repouso entre 24 e 48 horas já começa a apresentar danos físicos. "A partir de 48h horas em repouso há um processo de degenerescência que afeta todo o organismo. Isso vale para qualquer pessoa. Um atleta de alta performance, por exemplo, se ficar três dias parado, em repouso, leva uma semana para recuperar seu nível de condições físicas".

Ele reforça que há uma série de complicações negativas quando uma pessoa permanece longos períodos deitada, principalmente em hospitais. "Temos o aspecto psicoemocional desse paciente, que fica restrito a um mundo de quatro paredes quando está internado. Daí a importância de alguém que lhe dê atenção e que estabeleça um diálogo. Assim, ele conseguirá lidar melhor com essa situação e agregará muito em sua recuperação".

Massoterapia

Wilson foi o responsável por introduzir o termo massoterapia no Brasil, em 1979. Segundo ele, o objetivo foi diferenciar no mercado nacional os profissionais de massagens terapêuticas. As técnicas aplicadas nesse método variam de acordo com o objetivo da procura do paciente. A massagem utiliza um conjunto de técnicas orientais e ocidentais com aplicações terapêuticas para trabalhar os tecidos musculares externos e internos, sendo um recurso natural empregado nas diversas especialidades médicas e também na terapia de apoio. Aplicada com movimentos firmes e suaves sobre os tecidos do corpo, a técnica proporciona o relaxamento muscular e a sensação de bem-estar.

Importância para o idoso

Wilson destaca a importância de levar a técnica ao público idoso. Ele diz ter constatado na década de 70 que os idosos eram "abandonados" nos hospitais e não recebiam nenhum tipo de atenção ou atendimento mais humano. "Eles ficavam literalmente em porões. Eram tratados como lixo. Não eram mais úteis. Eu ia até eles, conversava e desenvolvia meu trabalho com afeto", comenta.

O massoterapeuta também diz se recordar que os idosos chegaram a aplaudi-lo quando ele se aproximava para realizar as massagens nos hospitais. Ele destaca que o trabalho com esse público é imprescindível para a qualidade de vida. "Reativamos a qualidade de vida deles. Felizmente, hoje existe uma política favorável à assistência ao idoso, mas sempre estive atento a essas questões".

Ele descreve que as técnicas para idosos também são muito importantes no tratamento das escaras, machucados muito comuns que se formam por passarem muito tempo parados e deitados nas camas. "Do ponto de vista físico, trabalhamos no sentido de prevenir os ferimentos de compressão. Atuamos para melhorar a circulação da pele, da expansão respiratória e das prisões de ventre".

BRUNA MAZARIN

REPRODUÇÃO

Paixão e infância

PERENES CONTOS

A primeira paixão é linda como uma flor. Quando me aproximo, olho para você mil vezes antes de pronunciar uma única palavra. O momento agora é de captar cada sarda e cada cor diferente em seu rosto que floresce quando o sol se levanta pela manhã e acorda todos os homens de sua rotina enjoativa.

A primeira paixão é tempestade e calmaria. Quando acordo, sei que posso chorar por horas e mais horas se não lhe encontrar, e ter a certeza de que não desapareceu de meu mundo, mas sei também que se olhar para você e tocar profundamente, terei a calmaria estampada em minha alma tão pequenina.

A primeira paixão é também o primeiro toque. Naquela manhã, me tocou com sua mão atritando a minha, e senti o arrepio inocente subir minha espinha; só então pude ver o quão vulnerável sou quando tenho você. E em uma outra tarde, seus lábios molhados tocavam com delicadeza minha bochecha de porcelana. Quase deixei meu corpo desfalecer, mas fui forte e não quis lavar meu rosto por várias semanas a fio.

A primeira paixão é pura inocência. Tanto eu quanto você nos descobríamos a todo momento, sabíamos certas coisas, enquanto outras fazíamos questão de explorar até encontrarmos uma solução coerente e fácil de ser explicada com uma só palavra de paixão verdadeira. Seus pais e os meus ficavam bravos, era apenas exploração, sem malícia, apenas curiosidade de idade.

A primeira paixão também pode doer como ferida aberta. Sua voz era suave como um toque de anjo, mas a notícia de sua distância fazia meu peito arfar de dor. Eram noites intermináveis. Pensava em sua partida e em como sobreviveria depois que não o tivesse mais em minha vida. Todos os dias que o encontrava no balanço da praça perto de casa, tentava fotografar com o meu olhar o seu jeito de ser e estar.

A primeira paixão também é despedida. No domingo de manhã, ouvi seus passos saltitantes como todos os dias, apesar da dor lasciva que também o apoderava. Aproximou-se e deu-me um abraço que nunca poderia explicar qual foi o exato sentimento que fez meu corpo se inundar. Seus braços percorriam cada centímetro de minhas costas, e aquilo fazia com que meu peito queimasse sem fogo e que minha respiração parasse com ar.

A primeira paixão também é reencontro. Depois de anos e mais anos, nos reencontramos naquela mesma. Seus passos ainda eram saltitantes e, ao que parecia, estava alegre, e nós dois estávamos circulando o lugar feito loucos. Eu procurava você e você me procurava; a necessidade de um ter o outro era maior que qualquer força deste universo. Sabia que era você, apesar de que os anos fizeram crueldades com sua aparência jovial. Eu te amava.

A primeira paixão é dádiva para se ter uma vida plena e feliz. Como todos poderiam ter, como eu tinha, como você tinha, como éramos juntos. Você era minha dádiva eterna!

REPRODUÇÃO

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Provocações Corporativas

REPRODUÇÃO

Nestas Provocações Corporativas, Heródoto Barbeiro, aproveitando a expertise acumulada como âncora, comentarista e debatedor de afamados programas no rádio e na televisão, recolhe uma ótima invenção, antes registrada no seu Blog do Barbeiro: uma dezena de fictícias —e realistas— reuniões de cinco gestores e gestoras de uma grande empresa —fictícios também, mas imersos na realidade— que decidem se encontrar de modo programado para fazer a "leitura do mundo". Heródoto nos apresenta um escorreito texto, com a sequência dessas dez reuniões por ele mesmo mediadas. Embora os personagens e os diálogos e debates entre eles sejam imaginados, Heródoto é assumidamente quem faz a mediação, coloca questões, introduz as temáticas, recusa superficialidades e meras opiniões epidérmicas, conecta raciocínios, impede lacunas distraídas e, claro, provoca e muito!

Título: Provocações Corporativas. **Autor**: Heródoto Barbeiro. **Editora**: Alta Books. **Assunto**: Administração. **Número de páginas**: 320

O quarto poder – uma outra história

REPRODUÇÃO

Paulo Henrique Amorim, um dos mais influentes jornalistas brasileiros contemporâneos, ao completar 50 anos de carreira nos mais importantes órgãos de imprensa e TV do País, reúne em livro meio século de atividade profissional com tudo aquilo que as notícias nunca deram: o lado de dentro do jornalismo e do poder. O quarto poder – uma outra história é um livro de memórias e um livro de história: a história pouco conhecida dos meios de comunicação no Brasil desde os primórdios, no período Vargas, passando pela criação e pelo apogeu da Rede Globo, a partir do governo militar, e incluindo os bastidores de grandes momentos da história contemporânea, além de encontros reveladores com os principais nomes da mídia e do poder que fizeram e desfizeram a história recente do país e os bastidores dos episódios mais marcantes, até os dias de hoje.

Título: O Quarto Poder: Uma Outra Historia. **Autor**: Paulo Henrique Amorim. **Editora**: Hedra. **Assunto**: Jornalismo. **Páginas**: 568

Cinema

A Bruxa

Nova Inglaterra, década de 1630. O casal William e Katherine leva uma vida cristã com suas cinco crianças em uma comunidade extremamente religiosa, até serem expulsos do local por sua fé diferente daquela permitida pelas autoridades. A família passa a morar num local isolado, à beira do bosque, sofrendo com a escassez de comida. Um dia, o bebê recém-nascido desaparece. Teria sido devorado por um lobo? Sequestrado por uma bruxa? Enquanto buscam respostas à pergunta, cada membro da família seus piores medos e seu lado mais condenável.

REPRODUÇÃO

Título original: The Witch. **Direção**: Robert Eggers. **Elenco:** Ana Taylor Joy, Ralph Ineson, Kate Dickie. **Gênero:** Terror, suspense, drama. **Duração:** 90 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Legumes, vegetais conservados em vinagre
2. Um dos nomes do dia / As iniciais da apresentadora de TV e modelo **Galisteu**
3. Que não é estreita / Um animal como o petrel ou o albatroz
4. Previnir alguém contra ocorrência de um mal
5. Boa sorte / Cavidade artificial na terra, para se extraírem minérios, combustíveis, água etc.
6. As três primeiras vogais / Ser vítima de males físicos
7. Os extremos da... rapidez / (Red.) Aparelho usado para ouvir música sem incomodar outras pessoas
8. Exercer pressão sobre
9. Um grande animal do mar / Obras Públicas
10. Buraco, toca natural que pode servir de abrigo aos animais / Vesícula biliar
11. Odiada
12. A substância gordurosa que elimina rangidos / O rio de Bristol e Stratford, na Inglaterra
13. Um verbo auxiliar / Uma substância química usada para limpar a água de piscinas.

VERTICAIS
1. O sentido do gosto / O triângulo possui somente três
2. Lisura, suavidade ao tato / Combinação de preposição com pronome
3. Aguardente de cana / O **Harry** personagem de livros e filmes
4. Inflamação na região da virilha / (Fig.) Severo, inflexível
5. (Inform.) Sala de bate-papo / (Baía dos) Região cubana famosa por uma malograda tentativa de invasão em 1961
6. Tecido mais quente que o algodão / Lembrança leve / Feito de certo modo
7. Subdivisão de artigo de lei ou regulamento / O conjunto das celas construídas pelas abelhas
8. A estepe americana e africana / Um mamífero como o castor
9. O ator **Depardieu**, de "Minhas Tardes com Margueritte" / Não montanhoso.

sudoku recreativa.com.br

			4					6
				6	9		5	
4	6				7	8		
		6			3			8
8		1				5		9
2			6			1		
		5	9				1	2
	8		1	2				
9					5			

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.

Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

‘Conjuntura do golpe de 1964 é semelhante à que estamos vivendo hoje’

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

BRUNA MAZARIN

Na madrugada do dia 31 de março para 1º de abril de 1964, os militares cercaram o Rio de Janeiro com respaldo dos Estados Unidos. João Goulart (Jango), então presidente —que assumiu o cargo após renúncia de Jânio Quadros—, não reagiu com suas tropas do Rio. O golpe foi dado. Desde aquela noite e pelos seguintes 21 anos, o País viveu em um período que ficou conhecido como Ditadura Militar. Num momento onde muitos fazem um chamamento por outra intervenção militar no Brasil e outros definem os recentes fatos da política nacional como um “golpe”, o **JOP** conversou com a historiadora Renata Maria Tamaso para relembrar como foi esse período tão controverso de um passado não tão distante. Ela também diz que a historiografia é passível de interpretações e, no caso de 1964, muitas incógnitas não foram definidas pelo campo de estudo e carecem de mais atenção para que esse período seja compreendido. A historiadora ainda traça paralelos da conjuntura interna e global da época, com a atual situação que o País e o mundo vivenciam. Confira.

Qual era o momento político e econômico que o Brasil atravessava no período que antecedeu o golpe de 1964?
O Brasil vivia um governo pós-ditadura de Getúlio Vargas, que terminou em 1945. O País passava por momentos de democracia, tentativas de implantação de um regime republicano democrático. Tivemos, no final da década de 50, o governo de JK [Juscelino Kubitschek], que representou um grande avanço econômico para o País. Conforme JK promove esse desenvolvimento, com a industrialização e abertura de capital estrangeiro, também tivemos o acirramento das classes sociais, dos que eram detentores do processo de produção e daqueles que não tinham os bens de produção, ou seja, os operários, trabalhadores de forma geral. O Brasil cresce economicamente, mas, com isso, cresce uma série de questões, inclusive a corrupção, injustiça social e divisão de renda equivocada. É quando os partidos começam a se organizar novamente, os sindicatos se fortalecem, as associações de base e grupos com ideologias de esquerda também tomam força. Surge uma polarização entre o capitalismo e o socialismo.

Essa polarização também aconteceu em um contexto mundial, durante a Guerra Fria, entre o capitalismo americano e o socialismo soviético.
Exatamente. Logo após a Segunda Guerra Mundial houve um acirramento entre dois regimes políticos. Seus maiores exponentes eram a União Soviética —socialismo— e os Estados Unidos —capitalismo. A organização econômica, política e social mundial se ordenou com base nessa polarização. Alguns países se orientaram para o lado de um ou de outro. Com a revolução cubana, passamos a ter um modelo de socialismo na América, o que, para os EUA, soava como um risco, pois esse modelo socialista podia se espalhar por todo o continente americano. Então os EUA criaram uma base de inteligência para acompanhar todas as ações do governo socialista de Cuba e o que acontecia na América Latina como um todo. Do outro lado, a União Soviética fez o mesmo. A partir daí os EUA passaram a olhar de forma atenciosa para as questões internas do Brasil. Principalmente porque, a partir dos anos 60, o João Goulart assume a presidência, com a renúncia de Jânio Quadros. Jango tinha um perfil para reformas que atendessem às demandas sociais. Isso era um risco para o capitalismo nacional. Havia o temor de que ele se aproximasse mais do modelo socialista do que do capitalista. As diversas forças conservadoras, que viam a posse do Jango como risco para o País, começaram a se organizar no sentido de desestabilizar o governo dele. Esse processo durou aproximadamente dois anos e meio, até que todo o golpe fosse armado pela direita.

Muitos historiadores defendem que o golpe não foi exclusivamente militar, mas civil-militar por ter tido apoio de outros setores da sociedade.
De fato, o golpe foi militar porque foram os militares que tomaram a frente. Mas ele não deixa de ser civil, pois teve apoio dos setores conservadores da sociedade. Inclusive, quando Jango assume, o Congresso tira dele o poder de presidente no sistema presidencialista ao implantar o parlamentarismo. Ele não teve todos os poderes nos primeiros anos do governo. Então foi feito um plebiscito e a população votou pela volta do presidencialismo. Esse retorno assusta os conservadores, que entendiam que o Jango teria um ano para falar das reformas e fazer a campanha para, em 1965, ser reeleito.

E como aconteceu o golpe em 31 de março?
O golpe acontece na noite do dia 31 e passa pela madruga de 1º de abril. É nessa noite que as coisas estão acontecendo dentro do comando maior do exército brasileiro, conjuntamente com seus aliados e as forças armadas da Escola Superior de Guerra dos Estados Unidos. O telefone, naquele momento, fica em linha direta com Washington. O embaixador norte-americano, na época Lincoln Gordon, manteve contato com o exército brasileiro e setores da direita no Brasil. Os EUA dariam suporte e apoio ao golpe. No dia 1º de abril, os tanques de guerra de Juiz de Fora desceram para o Rio de Janeiro, junto com as tropas de São Paulo e do Espírito Santo. Eles cercaram o Rio, onde estava João Goulart no momento, para tirá-lo do poder. Eles esperavam que Jango reagiria. Por isso tinham até montado a operação Brother Sam, que colocou os EUA em alerta com porta-aviões e navios de guerra com milhares de soldados vindos de Porto Rico e do Panamá. Mas o “contra golpe” do Jango não aconteceu. As tropas foram tomando as ruas da cidade e a população não fazia ideia do que estava acontecendo. Mas a reação esperada por parte das tropas do Rio, fiéis ao Jango, não aconteceu.

Por que Jango não reagiu ao golpe com suas tropas do Rio de Janeiro?
É um problema que a história ainda trabalha. Nós não sabemos por que João Goulart não reagiu. Sabe-se que ele ficou no Rio de Janeiro até dia 1º, “tomou pé” da situação e, no dia 2, foi para Brasília. Lá ele percebe que o Congresso está armado para derrubá-lo. Jango vai para Rio Grande do Sul, onde tinha apoio Leonel Brizola, seu cunhado, e se estabelece na fazenda dele. Ele fica até ser declarada a vacância do cargo e ser empossado o então presidente da Câmara, Ranieri Mazilli. Depois de aproximadamente 15 dias foi feita uma eleição interna e assume o general Castelo Branco. Assim temos a entrada da Ditadura Militar.

Quão decisivo foi o apoio dos Estados Unidos para a realização do golpe?
Há uma linha historiográfica conspiratória que diz que o golpe só aconteceu por conta da influência dos EUA. Mas como disse, é apenas uma das vertentes. Outros dizem que a polarização interna foi o fator mais forte. Mas acredito que foi uma somatória —a conjuntura interna, mais a polarização e a influência americana. Talvez sem o apoio militar eles não ficariam tão seguros para prosseguir com o golpe. Havia um grande medo de serem bombardeados pelas tropas do Rio. Mas com apoio dos EUA eles sabiam que tinham retaguarda. Entendo que o governo americano teve participação decisiva, não única, mas fundamental para o desfecho.

Antes do regime militar, jornais como O Globo, Jornal do Brasil, Correio da Manhã e Diário de Notícias pregaram abertamente a deposição do presidente. Poucos jornais se opuseram ao golpe, dentre ele o Última Hora, o Diário Carioca e O Semanário. Em 31 de março, a maioria da imprensa apoiava o fim do governo João Goulart. Como você analisa o papel da imprensa naquele momento?
A imprensa apoiou até 1965, aproximadamente, quando chega o primeiro Ato Institucional e depois com a censura nos veículos de imprensa. Foi a partir disso que a imprensa se deu conta que foi “boi de piranha”. Hoje ela não é mais, sabe muito bem o que defende e a quem defende. Mas na época foi completamente usada. Até a população ficou anestesiada com todas aquelas coisas acontecendo.

A ditadura durou mais de 20 anos, mas o discurso inicial é que seria um regime transitório para “reestabelecer a ordem e a democracia”.
Quando o Castelo Branco assumiu não tinha a intenção de iniciar um governo que duraria muitos anos e que se tornaria uma ditadura militar. O próprio discurso dele, ao assumir, dizia que o golpe tinha como propósito reestabelecer a ordem democrática. Mas também surge a resistência ao golpe. Chegam os atos institucionais, decretados pelo presidente, mas que feriam a constituição e tiravam os direitos da população. Isso gerou uma resistência, principalmente dos sindicatos e associações de esquerda que já estavam se organizando. A UNE [União Nacional dos Estudantes] e os sindicatos reunidos na CGT [Central Geral dos Trabalhadores] saem às ruas. Já a imprensa, por estar imobilizada e censurada, começa a publicar páginas em branco, receitas de bolo, para protestar contra esse momento de censura. Como não se controla as massas dos movimentos sociais, os militares passaram a reagir com violência. Começaram as prisões, os desaparecimentos, as torturas e as mortes —muitos desaparecimentos e mortes da época estão até hoje sem solução.

O Ato Institucional número 5 pode ser considerado o mais duro de todos?
Sim, pois ele desrespeitou direitos constitucionais. Com o AI-5 tivemos uma ditadura realmente instalada no País. O governo não queria que a população se organizasse para que eles não perdessem o poder. A estratégia foi controlar os meios de comunicação, fechar sindicatos etc.

Na época também houve o chamado “Milagre Brasileiro” por conta das melhorias na economia do País. Mas os fatos não eram tão milagrosos como era divulgado na época.
Eles passam a divulgar somente coisas boas, que enalteciam o governo. Diziam que tinham colocado ordem na economia, por exemplo. Mas a que custo? O Brasil cresce, mas a dívida pública brasileira aumenta substancialmente, junto com dívida externa. Esse pensamento do “Brasil potência” e de melhorias econômicas acontece em troca da perda de muitos direitos da população. São torturas, censuras e mortes que até hoje ninguém tem registros porque eles se encarregaram de desaparecer. Esse período “linha dura” segue até Geisel, que começa a falar de uma abertura lenta. A eleição de Tancredo Neves, em 1965, marcou o fim do comando militar.

Fatos dessa época têm sido citados nas recentes manifestações contra ou pró-governo: intervenção militar, derrubada da presidente e golpe. Como você analisa esses discursos?
Temos uma realidade muito próxima daquela conjuntura política, econômica e até mesmo internacional dos anos 60. Temos um movimento internacional que está de olho no Brasil com interesse no pré-sal, que é nosso. Há uma tentativa de desestabilizar o governo e retirar uma presidente eleita democraticamente. São forças econômicas muito grandes por trás disso — banqueiros, grandes construtoras, vultos de capitais enormes que estão em jogo. Esse pensamento “eu não gosto da Dilma”, “eu não gosto do governo dela” e “quero tirá-la do poder” é de um simplismo sem tamanho. Estão desmoralizando o governo e usando um discurso de “colocar a casa em ordem”. Há uma polarização muito forte também. Ou seja, temos uma conjuntura mundial e nacional muito semelhante com a do golpe de 1964. Há, sim, um grave problema econômico e um esquema de corrupção divulgado. Mas precisamos esclarecer quem estava envolvido, quem foi omisso e quem se beneficiou. Não apenas para um lado partidário ou uma pessoa. São situações que estão sendo pontuadas, só que a grande maioria da população não tem alcance para entender. É uma questão de geopolítica internacional que está em jogo, não apenas a conjuntura interna. Quando alguém sai na rua e defende um golpe talvez não saiba que isso pode se tornar uma ditadura, como a história nos ensina. Temos um Congresso Nacional extremamente conservador e ruim em termos de comprometimento com o País. Eles não estão olhando para o Brasil, mas para os interesses deles e dos que financiaram suas campanhas —por isso sou contra financiamento de privado em campanhas.

A que fator você atribui esse desconhecimento da história do golpe de 1964, que é recente em termos de história?
Acredito que o ensino de história nas escolas tenha falhado em algum momento. Eu, como professora, não posso apenas me culpar por isso. Sei das dificuldades em sala de aula. Temos um sistema que, cada vez mais, diminui as aulas de história, geografia, sociologia e filosofia porque “não são necessárias”. Temos livros didáticos que abordam superficialmente o tema e não temos tempo hábil de aula para mostrar outros autores. Mas a quem interessa formar cidadãos críticos e capazes de analisar uma conjuntura nacional? É bem melhor uma massa passível de manipulação. Acredito que precisamos de um olhar mais atento para essas disciplinas, que são fundamentais na formação de cidadão críticos. Precisamos nos munir de informações para sabermos analisar a situação. Temos vários veículos disponíveis para isso, além de ferramentas como o Facebook, com um poder muito grande de mobilização. E sempre lembrar: a história nos ensina para que os erros do passado não sejam repetidos no futuro.

CAFÉ
COM LETRAS

Bandeiras

Acompanho, a reboque do escasso tempo e da diminuta vontade, muitos dos polarizadíssimos embates no Facebook. Quando a coisa não descamba para rasteirices verbais e panfletagens explícitas, dá para enxergar nas contendas retóricas um belo exercício de democracia.

A rede social é uma síntese das ruas, dos papos de boteco, das corneteiras esquinas numa época de ânimos pra lá de exaltados.

De um lado a minoria lulopetista, aguerrida, mas absolutamente perdida na lama da trincheira, carente de autocrítica, na inglória luta de defender o indefensável. Defendem atacando. Defendem Lula atacando o magistrado Sérgio Moro, defendem Dilma atacando o Ministério Público, defendem o PT atacando o STF. Atacam dez e explicam zero.

Essa minoria barulhenta é composta por militantes de carteirinha, por assessores remunerados e, sim, também por simpatizantes ideológicos.

Aponta essa minoria uma fantasiosa conspiração golpista maquinada por 70% da opinião pública, pela mídia, pelo Judiciário, pelo MP e pelo conservadorismo —leia-se PSDB— que nunca engoliu a esquerda no poder. Injustamente, sob a míope ótica deles, o impoluto Partido dos Trabalhadores sofre um massacre oriundo de canhões diversos.

Num Estado Democrático de Direito é legítima a militância partidária. Mais do que isso: ela é saudável para as instituições. Só acho que no atual momento do Brasil ela peca por primar pela sobrevivência do seu aglomerado em detrimento do país.

Sobre a insensibilidade de autocrítica dos petistas, o genial cronista Antonio Prata, esquerdista histórico, lavrou domingo na Folha:

"(...) Outro dia um amigo veio me dizer que a autocrítica da esquerda era fundamental, mas que agora não era o momento. Acho que ele se equivoca não só eticamente como taticamente. Eticamente, é claro, pois não existe nenhum momento em que possamos compactuar com o crime, a burrice e a incompetência. E taticamente pois o silêncio da esquerda em relação aos crimes, burrices e incompetências durante o tempo em que o PT está no poder passa a ideia de que a esquerda compactua com a corrupção e o malfeito, de que a corrupção é um mal da esquerda, só da esquerda e que eliminar a esquerda, por meios legais ou ilegais, é o Emplasto Brás Cubas que sanará todos os males de nossa melancólica humanidade —é esse o pensamento que põe a classe média diante da Fiesp e o Bolsonaro nos ombros da multidão (...)"

E voltando ao cotejo político acirrado bem definido nas comunidades virtuais.

Do outro lado, antagonizando ao vermelho messiânico, uma maioria difusa no que se refere à coloração partidária, mas convicta e claríssima do alvo. Alvejam a corrupção, as tentativas descaradas de obstrução da Justiça, a promiscuidade entre o público e o privado, a desastrada gestão econômica do governo, a imobilidade administrativa, a ruína da Petrobras.

É do jogo que oportunistas e fanfarrões nada limpos —Aécio, Cunha, Calheiros etc— aproveitem a onda e posem de vestais, mas eles recebem o devido repúdio de um eleitorado majoritário que tem muito nítida a bandeira de valores que ele quer empunhar. E o estandarte é inequivocamente verde e amarelo.

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Nothing man

Na verdade, o que irritava demais era que o sujeito parecia uma caneta muito gasta e quase seca, de design ultrapassado, tampa mordida e serventia duvidosa até para a própria mãe, os irmãos e os vizinhos da frente que o ajudaram a criar.

Dava aflição e pena só de passar o olho no sempre esticado ser humano, mole ali no sofá mais mole ainda, feito boi na engorda —com a diferença que o quadrúpede, ao contrário dele, costuma passar a maior parte do tempo de pé. E não é mentira dizer que bastava terminar o almoço pro elemento já ir tratando de cavar espaço no bucho pra caber a janta, na adivinhação do que teria à mesa pra se refestelar até que não houvesse mais vaga disponível para um tremoço ou uma mísera azeitona sem caroço.

Com essa vida sem prestança o moço durou pouco sendo moço e logo, logo rendeu-se ao definhamento, pelo uso muito continuado de certas partes do corpo e pelo desuso completo de outras.

Ficou aquele velho que é ancião de tenra idade, acabado antes da hora, alvo de comentário e exemplo de mau exemplo. Do jornal só lia horóscopo, e nele se fiava mais que nos profetas do Antigo Testamento, mais do que no pronunciamento do presidente do Banco Central sobre a taxa de juros e mais até do que em fofoca de tia viúva —e dessas tinha duas que valiam por dúzias. Ô velhas mexeriqueiras, que quando apareciam com seus tupperwares lotados de biscoitos de nata traziam junto sacolas de injúrias e difamações sobre todo ser vivente da cidade, especialmente a parentada da zona norte.

A sorte é que ambas, Aurora e Lélia, só muito de vez em quando surgiam e logo caíam fora após alguns jorros caudalosos de infâmia, deixando-o novamente às voltas com os botões do seu pijama.

"Esse cara aí é herdeiro de cartório", diziam alguns à primeira vista, vendo aquele monumento à preguiça zapeando a tarde toda entre desenhos animados e alternando o trabalho das mandíbulas entre sacos de balas chita e bolinhos de chuva.

E a chuva caía mansa como ele nas paragens que habitava, tão sem vontade de cair que em sua moleza o levava a meditar, pra descansar um pouco do estafante esforço de fazer coisa nenhuma.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

---

FALA DOS
PINHAIS

O piano

Esta história começou em Espírito Santo do Pinhal, passou por São Paulo e outros lugares, e talvez termine em Espírito Santo do Pinhal.

"Seo" Francisco, meu pai, foi sanfoneiro —nós sabemos o que é isso, certo? Veja dicionário ao final—, tocava em bailes no Albertão, bairro rural da então Vila Albertina, e sempre incentivou os filhos à música.

Tanto que, num ano de boa colheita de café, comprou um piano Bentley, inglês, em São João da Boa Vista, para sua filha Eunice, terceira dos filhos. Para o mais velho, Elias, um violão, que tocava bem. Eu, o caçula, ganhei um cavaquinho que tenho até hoje, mas nunca 'dei no couro' nesse instrumento. Só o filho Valdomiro, o segundo, achou mais fácil casar com quem tinha e tocava piano, a Luiza Franzo.

Eunice começou a estudar com a professora Maria José Mondadori e, para economia da família, me ensinava em casa. Que chateação para ter a irmã como professora! Alguém já teve experiência dessa natureza? Estudar com irmão(ã)? E olha que nos dávamos bem, fora esse ponto.

Festejei quando Eunice se casou, mudou de Espírito Santo do Pinhal para São Paulo e levou o piano. Que alívio, que felicidade!

O pai dele, lembrando-se da sanfona que aprendera a tocar andando cinco quilômetros para ir e outro tanto para voltar —a pé—, carregando o instrumento, achava que sem piano em casa não valia a pena estudar. Esperava uma oportunidade, mas o preço do café ia muito mal.

Acabei me mudando com 15 anos para São Paulo; morei com o irmão Valdomiro até completar 18 —assim prometera ao pai. Fiz o científico no Colégio de Aplicação da FFCL/USP —não fez o científico em Pinhal e por isso é meio intruso dentro deste nosso grupo, culpa do Yunes que o incluiu—, era bancário.

Acabei, por uma razão que merece outra historinha, entrando na FEA/USP e, aleluia, ingressei no Banco do Brasil, que me permitiu mudar da baixada do Glicério, onde morava com o Cézar e o Furlan. Com este último, fui para o Edifício Copan, apartamento até então ocupado pelo Turi. Estudava de manhã, era monitor na FEA à tarde e trabalhava no BB a partir das 19h.

Mas o gosto pela música, incentivada pelo pai, a lembrança da irmã tocando e talvez um certo arrependimento de ter execrado estudar piano daquela forma, me levaram, nessa época, a voltar a tocar das 17h às 18h, mas na casa de uma professora —o Norbertinho, pelo jeito mau de previsão, disse uma vez que eu iria, no futuro, terminar uma conferência e, depois, dar um concerto. A realidade: mal quebra o galho numa coisa, e nada na outra.

Mas senti falta do tal piano próprio. Lembrei-me do já saudoso Bentley. Só que minha irmã o havia vendido quando nascera a primeira filha. Abdicara de tocar piano —ela tinha seis dedos na mão esquerda, o que já a atrapalhava um pouco a tocar. Um médico sugeriu-lhe tirá-lo, fez a cirurgia, mas ficou pior porque passou a doer.

E daí, o que fazer? Comprar um outro piano, mas aquele original da família não me saía da cabeça. Surgiu daí então a ideia: procurar, é lógico, quem comprara aquele piano e ver se poderia recuperá-lo. Minha irmã o informa de que o vendera a uma amiga dos tempos de Pinhal.

Nessa altura, já com 20 anos, tentei essa empresa. Eis que minha cunhada Luiza avisa que a tal dona do piano, que se mudara de Pinhal para Araraquara, a procurara para informações sobre um lugar para morar porque estava se mudando para São Paulo.

Então, eu, que também a conhecia de Pinhal, fui atrás dela na pensão em que passou a residir, na rua Martinico Prado —onde o Chico Buarque às vezes comparecia fazendo serenata por conta do interesse de um amigo que paquerava outra moça de lá—, achando que, nessa altura, com certeza ela se desfizera do instrumento.

Mas, a surpresa: ela ainda o tinha. Estava na casa do pai, que nessa altura morava em Mogi das Cruzes. Não havia como o piano acompanhar sua dona naquelas andanças, porém, a proprietária informou que não se desfaria dele.

Mas tentei, assim mesmo, comprá-lo de todas as formas. Só que não adiantaram os argumentos sobre a origem do tal piano de que "ela estava tão longe dele e não podia tocá-lo"; de que eu "o levaria para São Paulo e ela poderia voltar a tocar lá também" etc. Não, não, não e mais não, foi só o que ouviu.

Mas, eis que, finalmente, três anos depois, o piano acabou indo para a minha casa, e até hoje está na família. Ah... Tudo é uma questão de achar o argumento certo. Sabem como consegui a proeza?

Casei-me com a dona do piano!

Será que a Débora achou um bom negócio? Bem, é melhor ninguém lhe perguntar, combinado?

Dicionário para quem não é da turma:
Sanfona = acordeão
Vila Albertina = atual Albertina (MG)
FFCL/USP = Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo
FEA/USP = Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
Cézar = José Cézar Fernandes
Furlan = Antônio Furlan
Turi = José Antônio Jardini
Norbertinho = Norberto Lourenço Nogueira Jr.
Yunes = Márcio Jabur Yunes

ELISEU MARTINS é professor universitário, contabilista e reitor no Unipinhal

Quero meu anonimato de volta

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

No geral não posso reclamar da minha vida. Tive mais bons momentos do que maus. A gente nasce sem nenhuma garantia de fábrica e passa a infância resvalando em quinas de mesas, passando perto de panelas quentes em fogões, resvalando os dedos nas tomadas elétricas e dando bico com o dedão em saliências inesperadas.

Uns saem incólumes e outros guardam as marcas da infância turbulenta, de grande frequência em hospitais e prontos-socorros. Mesmo assim, meu currículo hospitalar é quase zero e as trombadas eventuais não enriqueceram minha estatística de acidentes. Houve alguns, mas foram registros mais curiosos que trágicos.

Já contei que fui raptado pela minha babá quando tinha um ano. Devia ser um bebê muito fofo, sem nada a ver com o que me tornei agora.

Meu primeiro voo de avião, um pequeno teco-teco, acabou em quase tragédia, tinha dez anos. Havia insistido com meu pai que queria, porque queria, voar num dos pequenos aviões do aeroclube da cidade onde morava. E lá fui eu no teco-teco, sentado no assento de trás, com o piloto no assento da frente. Naquela época esses aviões tinham roda fixa, não recolhiam.

Depois de voar meia hora, no momento do pouso o piloto raspou as rodas em uma pedra, na cabeceira da pista, que era de terra. Hehehe. O teco-teco capotou. Como era um menino flexível, acompanhei os espaços disponíveis nessa cambalhota e saí sem muitos arranhões. Já o instrutor de voo quebrou a perna e o braço. Quem manda ser adulto.

De lá pra cá vim por inércia. Participei de experiências engraçadas, algumas nem tanto. Quase embarquei num outro voo de carreira, que acabou caindo e matando muita gente. Sorte, pura sorte. Já fiquei perdido em mata durante três dias e experimentei sentir fome braba.

Dormi em cemitério pra desafiar o medo. Já acreditei em lobisomem, mula-sem-cabeça e alma do outro mundo. Passei por todos os sentimentos indispensáveis que constroem um idiota completo e vivi um período em que era, percebo agora, um babaca dos bons.

> Não tenho saco de voltar em outra vida, seja qual for o novo personagem. Exijo o simplismo do morreu acabou. É meu direito

Acreditava em Deus e outras bobagens, coisas que o medo, a covardia e a ignorância estimulam. Ou seja, demorei pra me tornar uma pessoa normal, atrasado que fui pelos temores de pensar por mim mesmo.

Até chegar aos dias atuais, não houve grande avanço, mas me declaro satisfeito com as experiências que vivi. Foram muitas e não cabem aqui neste espaço. Filhas, netos, namorada e uma porrada de amigos, todos maravilhosos.

Viajei pra tudo quanto foi canto, aqui e lá fora. Li e conversei com gente excepcional. Presenciei fatos fantásticos e fui participante privilegiado de uma porrada deles. Claro, não dá pra ficar satisfeito com tudo. A consciência me lembra que existe a infelicidade, fome, doenças, torturas e uma porrada de tragédias.

Comparando, saio no lucro. Meus semelhantes acham que deve haver mais coisas depois da vida terrena: céu, inferno, purgatório, reencarnação e o raio. Uma outra etapa depois da morte. Ou uma linha de montagem para reencarnação, tipo abatedouro da Friboi, acho. Tô fora, chega.

Só de imaginar a possibilidade de voltar reencarnado meu saco enche automaticamente, feito air bag numa trombada. Espero ser devolvido ao meu anonimato, sem complicações, filas de espera ou congestionamentos. Não tenho saco de voltar em outra vida, seja qual for o novo personagem. Exijo o simplismo do morreu acabou. É meu direito.

MISSÃO CENTENÁRIO

‘Foram os 9 minutos mais rápidos da minha vida’

Há dez anos, Marcos Pontes se tornou o primeiro e até hoje único brasileiro a cruzar os limites da atmosfera e ver a Terra do espaço. Em entrevista à Deutsche Welle-Brasil, ele relembra a viagem e avalia o programa espacial do Brasil

MAURÍCIO CANCILIERI
Deutsche Welle-Brasil

A bordo da nave russa Soyuz TMA-8, que partiu do Cazaquistão e carregava 200 toneladas de combustível a uma velocidade de 28 mil km/h, o primeiro e único astronauta brasileiro, Marcos Pontes, levou apenas nove minutos para entrar em órbita há exatamente dez anos, em 30 de março de 2006. Até o momento da acoplagem na Estação Espacial Internacional (EEI), tudo podia acontecer.

Sem grandes imprevistos iniciais, Pontes permaneceu dez dias no espaço para cumprir a Missão Centenário, referência ao voo inaugural do 14-bis de Alberto Santos Dumont, realizado em 1906. Dormia pouco, trabalhava de olho no cronômetro. Natural de Bauru, no interior de São Paulo, ele ajudou a fazer a manutenção da EEI e viu a Terra do alto como “uma criatura viva”. Tirou 2.200 fotos, que pretende publicar ainda este ano.

Autor de quatro livros, o ex-piloto de testes da Força Aérea Brasileira (FAB) agora tenta retribuir a oportunidade única e histórica divulgando a ciência. Em entrevista à DW Brasil, ele contou do sonho de deixar a atmosfera uma segunda vez.

O que você fez nos últimos dez anos?
Fui para a reserva da Força Aérea, e isso ampliou minha possibilidade de atuação em outras áreas. Fui convidado pela ONU para ser embaixador de desenvolvimento industrial. Também trabalho como embaixador da First Foundation, que é para promoção de ciência e tecnologia em escolas. Também criei uma fundação. Usamos ciência e tecnologia para promover a educação. Escrevi quatro livros e montei uma empresa de turismo de aventura porque tenho vontade de levar outras pessoas ao espaço. Sou palestrante e coach.

Então você sonha com uma segunda viagem, que seria com mais gente, com turistas?
Eu sonho e espero que ela se realize. Posso voltar ao espaço através de outras agências ou de iniciativas privadas. É um mercado amplo, e tenho vários convites. Devo voltar ao espaço nos próximos anos e espero ajudar a levar mais pessoas. Sei que esse é o sonho de muita gente.

Como você virou astronauta?
Fiz um concurso público. Foi nos mesmos moldes que a Nasa. Meu irmão viu o edital e mandou para mim quando eu estava fazendo meu doutorado nos Estados Unidos.

Do que você se lembra daqueles dias que antecederam a partida?
Como eu estava em quarentena, nos últimos 15 dias antes do voo, lá no Cazaquistão, eu estava muito focado. As coisas que fazíamos eram ligadas a testes de sistema, verificação da espaçonave, exames médicos, provas de acoplamento. Era aquela expectativa natural do voo. Esses dias foram muito marcantes, também porque fazia cinco meses que eu não via minha família. Eles foram para lá no dia anterior à decolagem. Tive a chance de falar com eles durante meia hora. Aquele foi um momento muito marcante, a despedida. E depois os detalhes da missão, lembro de praticamente tudo.

E a viagem, como foi?
Começa naquele momento em que você está na escada. Você entra num elevador bem apertado. Tira a bota que usamos para caminhar e entra na cápsula. A passagem é estreita. Como aquele macacão é desconfortável, quando você chega dentro da nave, você está suado, e tudo que você quer é se conectar a um cabo. Tem um cabo de comunicação, um de oxigênio e um de ventilação. Quando você conecta, principalmente o de ventilação, dá um alívio. Aí você consegue raciocinar. Toda aquela parte de fora fica para trás. Tem que se concentrar no painel. Depois de todo mundo amarrado, vem o acionamento de todos os sistemas, contagem regressiva, vibração. O foguete vibra muito, o coração acelera bastante. Você está a caminho dos nove minutos mais rápidos da sua vida.

Teve algum momento em que bateu medo?
O medo é a causa de 99% das falhas ou dos insucessos na vida das pessoas. Medo é natural em todo ser humano. A questão é se você tem coragem ou não de fazer o que você precisa fazer. O medo vai aparecer. No momento da decolagem, você sabe que está com 200 toneladas de combustível queimando nas suas costas, e uma explosão certamente leva todo mundo junto. O acoplamento entre as espaçonaves é a 28 mil km/h, você não pode errar. Durante o período na Estação Espacial, tivemos um alarme de incêndio. Conseguimos contornar a situação, e para isso serve o treinamento, para você controlar a emoção e fazer o necessário.

Qual a impressão da Terra lá de cima?
É algo maravilhoso. Captura sua atenção, embora eu tivesse um monte de coisa para fazer porque o tempo é contado, minuto a minuto. Mas sempre que você passa por uma janela, você para um ou dois minutos para olhar. Durante o meu tempo de dormir, seis ou sete horas, era o tempo que eu ficava olhando. Tirava fotos. Tirei 2.200 fotos. A Terra é obviamente viva, com aquela superfície fina. A impressão que você tem é que é uma criatura viva. É difícil de explicar.

O que era a Missão Centenário? Ela foi cumprida?
Tudo que foi previsto em termos operacionais, nós conseguimos cumprir. Pode me chamar de mecânico de espaçonave. Minha função a bordo era manter os sistemas funcionando e, naquele caso, preparar a estação para a próxima expedição. Todas as tarefas que recebi foram cumpridas. O que digo que foi além é que teve uma repercussão em vários setores, tanto de relações internacionais quanto na divulgação científica do país, e isso tem desdobramentos muito interessantes com relação à educação. No nosso caso, a missão ajudou a motivar jovens —não sei o número— a seguir carreira na ciência e tecnologia. Para mim é uma coisa que não tem preço.

O Programa Espacial Brasileiro carrega um peso antigo: fruto de uma iniciativa militar, ele se desenvolveu de forma limitada. Uma nova missão com um brasileiro ajudaria o programa a se expandir?
Neste momento, não. O Programa Espacial Brasileiro tem tantos problemas básicos, estruturais. Lógico que uma missão tem uma repercussão em termos de divulgação que vai causar apoio público, que vai causar interesse dos políticos, que por sua vez vai causar um orçamento maior, forçar leis melhores. Mas é só uma parte da solução. Precisamos solucionar uma série de outros problemas. O Brasil é um dos países que mais cedo começou as atividades espaciais, lá no início da década de 60, com esforços da Força Aérea. Eles geraram o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, formação de profissionais. Teve um grande crescimento numa certa fase. E, em 1995, quando o programa se tornou civil, com a criação da Agência Espacial, surgiu uma divisão na estrutura que atrapalha. Ou ele ficaria só militar ou só civil. Deveria existir uma divisão na Força Aérea para tratar do programa espacial, como é nos Estados Unidos.

Seria uma integração entre civil e militar?
Na verdade, os dois estão juntos, mas não funcionam bem. Acho que o programa civil deveria ser só civil, funcionando dentro da premissa de uso pacífico do espaço. E a Força Aérea? Poderia ser criada uma divisão para tratar de assuntos espaciais. Seria bom para separarmos as coisas. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

FOTOS: REPRODUÇÃO

ALÉM DO MURO

Não é bem assim... Ou é?

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Quando criança, as datas comemorativas eram bem festejadas, especialmente no mês de abril. Eu não tinha muita noção do ano. Assim, cheguei a pensar que Tiradentes —21— viveu antes do Descobrimento do Brasil —22. O "fazer de conta" começava no parquinho, quando nos transformavam em pequenos índios no Dia do Índio. Colocavam em nossa cabeça um cocar feito de cartolina, e lá íamos nós gritando e batendo com a mão na boca.

Quando chegava em casa, ainda escutava: "que belezinha!". E ali, como um objeto em exposição, tinha que esperar os elogios da avó, do avô e das tias, e isso me levava a crer que era uma maravilha ser índio. E devia ser mesmo, porque antes de 1500, tínhamos cerca de quatro milhões de índios espalhados pelo Brasil com sua própria cultura, costumes e religião. Hoje, talvez não seja tão bom. Apenas quatrocentos mil índios vivem no País —ou país deles—, sem os seus traços culturais.

Aprendi que Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil no dia 22 de abril de 1500. Depois veio o questionamento: a descoberta foi acidental ou proposital? Aí deu nó. Eu gostava de ouvir a história de Tiradentes. Depois, li que ele era um "herói inventado". O mártir de cabelos longos deveria assemelhar-se a Jesus para dar a impressão de que morreu para salvar o Brasil. Os acontecimentos eram e depois não eram. Hoje vemos um desfile de corruptos, mas que antes eram "honrados" personagens. Eu fico pensando... E os que enganam tão bem e nunca serão desmascarados?

> Uma mentira histórica que nunca vou esquecer vem de 1993, quando o deputado João Alves, um dos anões do orçamento, declarou à Receita Federal seus oitocentos milhões, justificando como prêmio as inúmeras apostas que fez na Loteria Federal

Falando em máscaras, 1º de abril é o Dia da Mentira. Essa brincadeira surgiu na França. "No Brasil, o 1º de abril começou a ser difundido em Minas Gerais, onde circulou 'A Mentira', um periódico de vida efêmera, lançado em 1º de abril de 1828 com a notícia do falecimento de d. Pedro, desmentida no dia seguinte". Uma mentira histórica que nunca vou esquecer vem de 1993, quando o deputado João Alves, um dos anões do orçamento, declarou à Receita Federal seus oitocentos milhões, justificando como prêmio as inúmeras apostas que fez na Loteria Federal. Será que todos nós temos nossas "mentirinhas" particulares?

Nesses últimos meses, acabei ficando mais confuso porque só escutamos o seguinte: impeachment, Odebrecht, Lava Jato, merenda escolar, golpe, decoro parlamentar, tríplex, Alba Branca, cassação, 'eu não fui', 'não estava lá', 'quero que prove' etc.

Ufa! Quando estaremos frente a frente com a história verdadeira? Alguns ainda dirão: "não é bem assim... Ou é?".

TENDÊNCIAS

Mundo tem 640 milhões de pessoas acima do peso

Estudo publicado por revista médica britânica aponta que mais do que um em cada dez homens e uma em cada sete mulheres são obesos. Número de pessoas cujo peso representa uma ameaça séria para a saúde nunca foi tão alto

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

Mais de 640 milhões de pessoas no mundo são obesas, e o planeta tem mais pessoas acima do que abaixo do peso, de acordo com uma análise das tendências globais do índice de massa corporal (IMC), publicada nesta quinta-feira, 31, pela revista médica britânica The Lancet.

Um aumento alarmante nas taxas de obesidade nos últimos 40 anos significa que o número de pessoas com IMC maior que 30 aumentou de 105 milhões em 1975 para 641 milhões em 2014, constatou o estudo.

A pesquisa envolveu a Organização Mundial de Saúde (OMS) e mais de 700 pesquisadores em todo o mundo. O estudo analisou informações sobre peso e altura de quase 20 milhões de adultos de 186 países.

Mais do que um em cada dez homens e uma em cada sete mulheres são obesos. Entre 1975 e 2014, a percentagem de homens obesos no mundo mais do que triplicou —de 3,2% para 10,8%— e a das mulheres mais do que duplicou —6,4% para 14,9%—, de acordo com o que é o mais exaustivo estudo mundial sobre o IMC já realizado.

O IMC é calculado pela divisão do peso de uma pessoa em quilos pelo quadrado da sua altura em metros. Ele indica se uma pessoa tem peso saudável. Um IMC de 25 significa acima do peso. Um de 30 significa obeso, e 40 é obeso mórbido.

"O número de pessoas no mundo cujo peso representa uma ameaça séria para a saúde nunca foi tão alto", disse Majid Ezzati, professor da escola de saúde pública do Imperial College de Londres. "E essa epidemia de grave obesidade é muito extensa para ser combatida com remédios como drogas para diminuir a pressão do sangue ou tratamento para diabetes somente, ou com algumas vias a mais para bicicleta."

Cerca de um quinto —118 milhões— dos adultos obesos do mundo vive nos Estados Unidos, Reino Unido, Irlanda, Austrália, Canadá e Nova Zelândia. No outro extremo, segundo o estudo, Timor-Leste, Etiópia e a Eritreia são os países onde vivem as pessoas com menos peso do mundo.

Para tentar fazer uma diferença de fato, Ezzati afirmou que medidas mundiais coordenadas são necessárias, incluindo em relação a preços de alimentos saudáveis versus alimentos não saudáveis, e impostos para alto teor de açúcar e comidas muito processadas.

Ao mesmo tempo, o baixo peso excessivo permanece como um tema sério de saúde pública nas regiões mais pobres do mundo, afirmaram os autores do estudo, e a crescente tendência global de obesidade não deve ofuscar o problema de que muitas pessoas não têm o suficiente para comer.

> Ao mesmo tempo, o baixo peso excessivo permanece como um tema sério de saúde pública nas regiões mais pobres do mundo, afirmaram os autores do estudo, e a crescente tendência global de obesidade não deve ofuscar o problema de que muitas pessoas não têm o suficiente para comer

No sul da Ásia, por exemplo, quase um quarto da população está abaixo do peso. Nas regiões central e leste da África, cerca de 12% das mulheres e 15% dos homens estão abaixo do peso.

Obesidade em crianças

A OMS afirmou no começo do ano que a obesidade em crianças menores de cinco anos atingiu taxas alarmantes e se tornou um "pesadelo explosivo" em países em desenvolvimento. Pelo menos 41 milhões de crianças com menos de cinco anos são obesas ou estão acima do peso no mundo, apontou um relatório da OMS. Desde 1990, esse número aumentou em 10 milhões e, atualmente, há mais crianças nessa situação nos países mais pobres do que em países desenvolvidos.

Quase metade das crianças com menos de cinco anos acima do peso está na Ásia e 25% delas na África. No continente africano, o número de crianças acima do peso quase dobrou desde 1990, passando de 5,4 milhões para 10,3 milhões em 2014.

"Sobrepeso e obesidade impactam na qualidade de vida de uma criança, impondo-as uma série de barreiras, incluindo consequências físicas, psicológicas e de saúde", afirmou a vice-presidente da Comissão da OMS para o Fim da Obesidade Infantil, Sania Nishtar.

A falta de regulamentação no comércio de alimentos e bebidas calóricos foi o principal fator para esse aumento, principalmente em países em desenvolvimento. Além da alimentação inadequada, fatores biológicos e a diminuição de atividades físicas em escolas também contribuíram para esse cenário.

A OMS alerta ainda que crianças que não recebem nutrientes suficientes na primeira infância têm um risco elevado de se tornarem obesas quando houver mudanças na ingestão de alimentos e nos níveis de atividades. Filhos de migrantes e indígenas também estão especialmente ameaçados devido às rápidas mudanças culturais e ao acesso limitado ao sistema de saúde.

O relatório afirma que governos são fundamentais para acabar com essa epidemia e assinala que os progressos no combate à obesidade infantil têm sido muito lentos.

A OMS ressaltou que as políticas públicas devem visar o combate as causas da obesidade infantil. Entre as medidas recomendadas, estão a promoção de alimentos saudáveis, incentivo à prática de atividades físicas e o acompanhamento psicológico de crianças obesas.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 9 DE ABRIL DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 100 | CONCLUÍDA ÀS 20H51 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

TAMO JUNTO!, COM MARCO LUQUE

O espetáculo será apresentado na sexta-feira, 29, às 21h, no Cine Theatro Avenida. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e na Padaria e Confeitaria Vovó Joana B1

NOS BAILES DA VIDA

Hoje, 9, às 21h, no Theatro Municipal de São João, será apresentado o espetáculo Ray Conniff the Tribute Show —abertura com Marcos Pirajá e Gabriel Milan. O ingresso custa R$ 30, e a organização pede a doação de 1 quilo de alimento não perecível, que será doado ao Lar Pequeno Vicente. Os ingressos estão à venda na Livraria Papyrus, na Letra Viva e na Bela Filó (Padaria Castelo)

Seu pronunciamento está fazendo subir a minha pressão

Revidou o presidente da Câmara, José Gilberto Viola, ao ser questionado por João Bertoldo Sobrinho, em aparte, sobre comentário a respeito da falta de medicação na rede de saúde A3

BRUNA MAZARIN

Carnaval custou mais de R$ 300 mil ao Município

Em resposta ao requerimento 24/2016, de autoria do vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB), Executivo envia à Câmara planilhas contendo os gastos do Carnaval 2016, as respectivas notas fiscais e os valores pagos com horas-extras. Os documentos foram lidos na sessão ordinária de segunda-feira, 4 A5

Câmara aprova redução nos subsídios de prefeito, vice, secretários e vereadores

A Câmara Municipal de Albertina (MG), aprovou na noite de segunda-feira, 4, a redução dos subsídios dos vereadores, do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários. Os novos valores passam a valer a partir do próximo mandato, que começa em janeiro de 2017. Segundo o prefeito Rovilson Edivino Ferreira (PR), mais uma vez Albertina dá uma resposta positiva à crise instalada no País. "Após termos cancelado os investimentos no Carnaval deste ano para comprar computadores e equipamentos para nova escola municipal, agora a Câmara de vereadores aprovou a redução dos salários do prefeito, vice-prefeito, secretários e de vereadores a partir de 2017. Ainda que muitos possam criticar ou dizer que não passa de hipocrisia, prefiro pensar que este País ainda tem jeito e que se queremos mudanças, elas devem começar da comunidade em que vivemos". A7

DIVULGAÇÃO

MIL PALAVRAS Morador da rua Antonio Canhadas enviou uma imagem ao JOP, via WhatsApp, e ainda afirmou estar perplexo com o modo como a atual administração faz o recapeamento das ruas. "Melhor seria ter colocado um band-aid", disparou o munícipe em tom irônico

opinião

EDITORIAL

O jeito é sambar

A crise financeira, realidade na quase totalidade dos municípios brasileiros, comprometeu até o Carnaval. Milhares de prefeituras não promoveram qualquer tipo de festa por causa da falta de dinheiro em caixa. Prefeitos ouvidos —quase na totalidade— disseram que o momento era —e é— de ter cautela com as contas. E, a maioria, se pronunciou dizendo que não realizaria o Carnaval porque precisava priorizar a Saúde e a Educação —principalmente. "Nós entendemos que a prioridade é outra. Gastar em festa pega mal junto à população, enquanto vivemos uma penúria", destacou um prefeito do interior do estado de São Paulo.

Em Espírito Santo do Pinhal —"tá bom do jeito que tá"—, o governo municipal, historicamente, sempre auxiliou financeiramente na promoção de festejos carnavalescos com altas somas.

E, neste ano de eleições, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) abriu a burra municipal para a alegria de pinhalenses e visitantes. Em um "abre alas que eu quero passar", o Carnaval custou mais de R$ 300 mil ao Município.

O balanço com os gastos e pagamentos com horas-extras foi enviado à Câmara e lido na 7º sessão ordinária da Casa, realizada na segunda-feira, 4, em atenção ao requerimento 24/2016, de autoria do vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB).

José Fernando Alvim, diretor de Administração, assinou o ofício como diretor de Cultura substituto, pois o vice-prefeito, João Batista Detore, ainda não havia assumido a pasta. Renan Prandini, diretor de Esporte, também assinou o documento como diretor de Cultura que estava à frente do departamento na época do carnaval.

Na relação de gastos do Departamento de Cultura, a importância chega a R$ 272,8 mil, os pertinentes ao Departamento de Turismo totalizam R$ 6,3 mil, e há ainda o valor de R$ 676,88 do Departamento de Esporte e Lazer, totalizando R$ 279.8 mil.

Foi enviada —conjuntamente— uma tabela com os nomes dos funcionários que fizeram horas-extras durante os dias de carnaval, a quantidade de horas de cada um e os valores que receberam. Constam 43 servidores públicos municipais que trabalharam 1159 horas —50%— e 1569 horas —100%. O gasto total com hora-extra foi de R$ 23,6 mil. Se somado aos gastos dos departamentos descritos na planilha, o carnaval do Município custou ao erário a bagatela de R$ 303,4 mil.

Marco Rocha, ao usar a tribuna, lembra que João Bertoldo Sobrinho (PSD) comentou durante a sessão que há falta de medicamento nos postos de Saúde. "Fiquei abismado com o gasto final do carnaval. Lembrando que eu não sou contra. Mas estamos em um momento de crise e muitas cidades da região não fizeram o carnaval 2016. Já que Espírito Santo do Pinhal resolveu fazer, deveria ter mais cautela com os gastos e poderia ter enxugado mais os custos com as festividades". E acrescenta: "há outras prioridades". "Temos carro da Saúde que parou em São Paulo com oito pacientes porque o rolamento de roda travou. Carros parados no pátio por falta de peças, outros com 500 mil, 800 mil e até 1 milhão de quilômetros rodados. Solicito desde 2013 a troca dos veículos". O vereador finalizou e reforçou: "não sou contra o carnaval, mas, como foi dito, falta Losartan no posto e gastou-se R$ 279 mil por quatro noites" —esquecendo-se de somar às horas-extras.

É bem provável que a bancada governista —Viola, Carol, Junior Scalese e Osiris— acredite que os municípios que não realizaram o carnaval estejam em situações piores do que a do Município, e entoem o bordão "a maioria maciça falou bem" da festa de Momo de 2016.

Uma coisa é certa, edis. Há muito que esclarecer sobre valores na planilha esmiuçada pelo vereador Rocha. Apenas arregacem as mangas. O dever de ofício cai bem na atual conjuntura político-partidária.

ADILSON CARVALHO

A responsabilidade dos formadores de opinião

A crise por que passa o Brasil é profunda. Além dos óbvios aspectos político e econômico, há algo também na esfera da moralidade social que preocupa. A cultura da militância virtual ao mesmo tempo em que turbinou a participação política também ajudou a tirar das sombras o que há de mais tenebroso em nosso comportamento social. A falta de timidez com que a intolerância de toda sorte, o ódio de classe e de credo, o racismo, o machismo e outros "ismos" abomináveis circulam na internet ou nas ruas, torna a comparação com a Europa do início do século passado quase inevitável. O clima de exacerbação política, de maniqueísmo ideológico e de irracionalidade discursiva deixa pouco espaço para a reflexão livre e honesta e para o debate baseado em ideias.

Além da preocupação óbvia sobre onde tudo isso pode nos levar —e a história mostra que a resposta causa arrepios só de pensar—, é importante também pensar no que pode ter nos trazido até aqui. Quem ou o que alimenta esse fascismo que agora rosna confiante?

Obviamente que, como um fenômeno complexo, esse tipo de comportamento social tem causas diversas. Tenho o palpite, no entanto, de que a mobilização dessa militância fascistoide tem muito a ver com os formadores de opinião e com a maneira como reagimos à influência dos outros e à autoridade dos especialistas.

Na década de 1950, o psicólogo social polonês Salomon Asch realizou um experimento que consistia no seguinte: sob o pretexto de participar de um teste de acuidade visual, o voluntário da experiência era colocado em um grupo com mais sete pessoas que tinham de responder a perguntas simples e com respostas óbvias, como escolher entre três linhas retas qual era a de maior comprimento.

Ocorre que todos os demais participantes do grupo eram atores, instruídos para, propositadamente, escolherem uma alternativa claramente errada. Por mais óbvia que fosse a resposta certa, o teste mostrou que 75% dos participantes escolhiam a resposta errada em pelo menos uma das catorze rodadas de perguntas apenas para se alinhar ao grupo; 37% dos voluntários erraram a maioria das perguntas.

Além da constatação perturbadora de que a convicção de um grupo distorce nossa própria percepção e confiança, o teste também mostrou que a discrepância do erro não interferia no resultado. Ou seja, o absurdo do erro não diminuía a taxa de adesão do participante à alternativa do grupo.

Outro experimento interessante foi feito uma década depois por um discípulo de Solomon Asch, o norte-americano Stanley Milgram, exatamente no ano em que o mundo se agitava em torno do julgamento de Adolf Otto Eichmann por seus crimes no comando da máquina de genocídio nazista. O experimento —que acaba de virar filme— foi o seguinte: um anúncio de jornal convidava pessoas a participarem de um estudo que supostamente mediria os efeitos da punição nos processos de aprendizado. Uma vez no laboratório, era explicado aos participantes que alguns deles fariam o papel de professor e outros de aluno.

Um questionário era aplicado pelos professores e, a cada resposta errada, ele deveria acionar um botão, que aplicaria uma carga elétrica no aluno na outra sala. Para demonstrar o funcionamento da máquina, um choque real de 45 volts era aplicado no voluntário. Os choques a serem dados no aluno cresceriam em intensidade a cada erro, de 45 volts, inofensivo, até 450 volts, potencialmente letal. Tudo isso era acompanhado por um suposto pesquisador, vestido em um jaleco de cientista.

Ocorre que tanto o cientista quanto o aluno eram atores e os participantes do teste eram somente os professores que aplicariam os choques, e que também eram simulados. Os verdadeiros objetivos da pesquisa eram ver em que momento o voluntário desistiria de participar do experimento, já que o suposto sofrimento do aluno aumentaria em intensidade até a morte, e observar seu comportamento ao ser submetido à autoridade do pesquisador.

Os resultados foram impressionantes. Nada menos que 26 dos 40 participantes (65%) foram até o final e aplicaram o choque letal de 450 volts. Mesmo com os protestos e urros de dor vindos da sala ao lado, que cresciam até o silêncio, os participantes simplesmente obedeciam aos comandos do pesquisador em seu jaleco cinza, que repetia frases padronizadas como "por favor, continue", "é necessário que você continue para o sucesso do experimento" ou "os choques não causam nenhum dano permanente aos tecidos".

O que tudo isso tem a ver com os nossos fascistas? Em primeiro lugar, os estudos de psicologia social aqui referidos e a experiência histórica mostram que a linha que divide a civilidade e a barbárie moral e política é muito tênue, sobretudo em um contexto social de longa cultura autoritária, como o brasileiro. A autoridade exercida por figuras influentes do jornalismo ou da política, os grandes comunicadores, os formadores de opinião, têm efeito muito significativo em comandar e chancelar o fascismo que se avulta. Nem é preciso citar os nomes.

O silêncio, a complacência ou mesmo a militância das pessoas comuns que, inebriadas pelo clima de guerra e pela distorção cognitiva de achar que tudo se justifica, desde que ajude a derrotar o inimigo político do momento, também servem como vitamina para o monstro que estamos alimentando.

Como demonstra o estrago social, político e humanitário do nazi-fascismo europeu, não se deve brincar com certas coisas, pois o preço a se pagar é alto demais e nem de longe compensa o efêmero e mesquinho deleite de derrotar um inimigo eleitoral. A história, além disso, é implacável e não costuma perdoar os que, por conveniência momentânea, se permitem abraçar com o que há de mais sombrio na humanidade. Ainda há tempo para reagir.

ADILSON CARVALHO é especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, graduado em Letras e mestre em Teoria Literária

CARTA E E-MAILS

Querem invalidar o meu voto

Aos 19 anos, em 1951, não votei em Vargas. Em 1956, não votei em Kubitschek e em 1961 não votei em Jânio. De 1964 até 1985 cassaram meu direito de votar. Mas ele me foi restituído à custa da morte, de prisões sem crime e de tortura de muitos brasileiros. Mas continuei votando errado. Votei em Collor e, depois em FHC. Ligeiramente desconfiado de que a reeleição fora aprovada pelo Congresso de maneira, digamos assim, pouco convencional, não votei nele novamente. Aos 66 anos parece que estava começando a aprender. Nesta altura, em 2002, eu já com 70 anos, percebi que minha velhice emergente me ensinara alguma coisa. Votei em Lula? Não. Votei contra uma política de entrega de nossas riquezas ao capital internacional. Contra a tutela que nos impunha o FMI. Contra os grandes conglomerados financeiros nacionais e estrangeiros. Contra a corrupção que grassava ante os olhos inertes dos órgãos que a deviam combater. Contra aqueles que já tendo muito, queriam que os que pouco tinham, tivessem cada vez menos. E principalmente, contra aqueles que não se sensibilizavam com a existência de mais de 81 milhões de brasileiros pobres, depois reduzidos a 29 milhões ou ainda 26 milhões de extremamente pobres, vale dizer, passando fome —dados da ONU/FAO e Ipea, ref. a 2002. E não me arrependi. Hoje são apenas —valha-me Deus— 5 milhões nessa condição. Posteriormente, em 2010 e 2014 votei em Dilma? Outra vez não. Já nem precisava votar mais, pois já completara 78 e 82 anos respectivamente. Mas votei a favor, principalmente, de um programa de governo que priorizava os menos favorecidos, que são aqueles que têm menor possibilidade de ascensão social. E agora querem invalidar o meu voto. E pior que isso, querem transferi-lo, pela ordem, a Michel Temer, Eduardo Cunha e Renan Calheiros. E eu não concordo com isso. Espero que 54 milhões de brasileiros também não concordem. Se Deus me der vida e meu voto for cassado, não votarei mais. Prefiro não votar do que correr o risco, que hoje estou correndo, de vê-lo vilipendiado, usurpado e golpeado de maneira sórdida e soez por uma mídia facciosa e partidária e por pessoas que não têm o necessário estofo moral para acusar e defenestrar nossa Presidente.

Amigas e amigos, a mídia convencional —jornais, rádio e televisão— coadjuvada pelo Facebook e outros congêneres estão de enfartar qualquer um que queira ter ideias próprias. Então, como antídoto, resolvi escrever o texto acima, apenas como desabafo, para me livrar do dito cujo. Não se amofinem se votaram diferentemente de mim. Afinal ainda estamos em uma democracia e cada um vota em quem achar melhor. Grande abraço a todos e não me levem a mal por usá-los como remédio preventivo.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI, por e-mail.

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

Seu direito

Essa mensagem é para as pessoas que precisam de tratamento ou remédios de alto custo: entrem contra a Prefeitura, a sua dor não tem lugar e nem espera. A praça em re-reforma ninguém fala em esperar! Ninguém sabe quem você é! Por isso, corra atrás do seu direito, Espírito Santo do Pinhal é sua cidade e é ela que tem que o proteger. Entrem pedindo para a sua Prefeitura custear o que já foi pago através dos seus impostos. Não tenha pena de quem faz Carnaval às custas da sua dor. Para o aumento dos salários ninguém esperou. Não reeleja ninguém em Espírito Santo do Pinhal. Reajam, pinhalenses.

ADONIS FERREIRA, Facebook.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Todos de olho

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O jornalismo investigativo se integrou globalmente. As empresas e plataformas de informação já tinham se globalizado no início do século 21. Agora deu mais um passo para frente. Veículo, plataformas nas redes sociais, jornalistas se juntaram para produzir conteúdo de interesse público global. Com isso, o acesso às fontes, documentos e investigações ganharam uma força nunca vista. Não se trata de um único veículo investigar e divulgar, mas uma soma deles e os resultados setoriais são imensos. Os alvos escolhidos são a corrupção, a lavagem de dinheiro, o tráfico de drogas, o tráfico de escravos, terrorismo ou dinheiro obtido ilegalmente e que saiu de um determinado país e foi parar nos cofres e contas secretas dos paraísos fiscais. Certamente esse recurso é aquele que falta na ponta de atividades essenciais como saúde, educação e saneamento básico. Esse rastreamento e divulgação feito pela mídia espalhada pelo mundo é muito mais importante do que o controle de capitais legais que circulam de um país para outro em busca de oportunidades de ganho. Isso tem a ver com as altas taxas de juros pagas por alguns governos. Em suma, essa andança do capital tem pelo menos duas vertentes, uma pró mercado, anti Estado e a outra reguladora do mercado, inspirada nos estudos de Keynes.

No passado os veículos internacionais de maior credibilidade publicavam reportagens inéditas e construídas com suporte próprio. Durante o período da ditadura brasileira havia um controle nos aeroportos internacionais sobre revistas e jornais impressos no exterior. Vez ou outra uma edição era proibida no Brasil e a publicação ficava na alfândega. Esconder era mais grave como contrabandear uma garrafa do legítimo scotch. A revista alemã, Der Spiegel, publicou uma reportagem sobre treino na selva amazônica onde os soldados eram amarrados em uma cruz de madeira para aprender a resistir a dor e não falar com o inimigo. Foi um fuá. E a revista apreendida. Já no período atual, em plena democracia, as publicações ora são elogiadas pelas reportagens ora acusadas de serem pontas de lanças do capital internacional. Por isso já passaram o Finantial Times, Time, The New York Times —quem não se lembra da reportagem do Larry Rohter—, El País entre outros. O caso mais emblemático recente é a The Economist com uma capa do Cristo Redentor decolando como um foguete e mostrando a decolagem do Brasil rumo a se tornar uma das grandes potências econômicas do mundo. Meses depois a mesma The Economist publicava na capa o Cristo/foguete descontrolado e embicando na baia de Guanabara.

> Os cidadãos do planeta estão sendo informados como nunca aconteceu antes. E não há cartel de comunicação capaz de impedir o trânsito das notícias nas redes sociais. É o advento de uma nova era na comunicação global

A publicação do Panama Papers —Papéis Panamá— é fruto dessa integração jornalística global. Começou com o Wikileaks e as contas do Santander da Suíça. O conjunto multinacional de jornalistas foi além das denúncias de John Perkins e de Steven Hiatt. Esses já haviam denunciado como alguns países do mundo ganhavam dinheiro escondendo o dinheiro sujo. Panamá, Ilhas Virgens, Suíça, Liechtenstein, ilhas Jersey e outros atraiam esses capitais com a contrapartida de sigilo total, facilidade de fluxo de entrada e saída e acima de tudo não perguntar ao depositante a origem do patrimônio. Uma boa parte dessas fortunas são administradas por offshores, empresas e escritórios, que na maior parte das vezes, se reduzem a uma maçaroca de papéis guardados no cofre de um banco. Esses chamados paraísos fiscais começaram a se tornar purgatórios quando as grandes potencias identificaram que o dinheiro que financiava ataques terroristas transitava por lá. Aí mudaram de atitude e passaram a pressionar os depositários. Não foram movidos por questões éticas e morais ou repúdio quanto a origem do dinheiro. Contudo, há um novo protagonista nesse cenário: o conjunto global dos jornalistas investigativos. Os cidadãos do planeta estão sendo informados como nunca aconteceu antes. E não há cartel de comunicação capaz de impedir o trânsito das notícias nas redes sociais. É o advento de uma nova era na comunicação global.

Legislativo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Na primeira sessão ordinária do mês de abril, segunda-feira, 4, não constava nenhum projeto para apreciação ou aprovação do Legislativo. A munícipe Jussania Pereira Silva Cardozo se inscreveu para usar a tribuna livre e falar sobre alagamentos na rua Capitão Alberto Florêncio, mas não compareceu. A Câmara procedeu com a leitura dos requerimentos, indicações e uso da palavra dos vereadores. José Sartori continua como vereador suplente da coligação PPS/PDT, por conta do afastamento médico de Maria de Lourdes Santiago. Atualmente, Sartori está filiado ao PSD.

Trânsito do Centro
O presidente do Legislativo, José Gilberto Viola (PSDB), comenta ter feito diversas indicações para o trânsito da região central do Município. Ele diz que não é aceitável "ter mão inglesa" na praça da Independência. "Os volantes dos veículos de Espírito Santo do Pinhal estão do lado esquerdo do carro, não do lado direito. Faço essa indicação desde 2005". Ele solicita que o Executivo faça estudos para mudar o trânsito do Centro. "É um absurdo a confluência da [rua] José Bernardes com a [avenida] Oliveira Motta. Temos que fazer essa modificação. Temos que inserir ela no contexto nacional de trânsito". Viola ainda questiona: "por que mantermos o trânsito dessa forma equivocada e absurda".

Falta de medicamento
João Bertoldo Sobrinho (PSD) pede aparte na fala do presidente do Legislativo e comenta sobre o acordo entre Viola e o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) que visa repassar o duodécimo da Câmara Municipal para a compra de remédios. "Hoje [segunda-feira, 4] recebi ligação de uma senhora dizendo que não tem Losartan [indicado principalmente para o tratamento de hipertensão arterial]. É o segundo mês que repassamos o duodécimo. Não pode faltar Losartan. É o mínimo. Não adianta falar que na Farmácia Popular tem". Bertoldo diz ter entrado em contato com alguns postos de saúde e constatou que não tinha na unidade da Vila Palmeiras e do Jardim das Rosas. "Então não tem na rede. É o mínimo que a pessoa precisa para cuidar da pressão".

Viola retoma sua fala e comenta: "seu pronunciamento está fazendo subir a minha pressão". O vereador diz não acreditar que há falta de medicação na rede de saúde. "Fizemos um acordo e é para ser cumprido. Amanhã verificarei isso", termina.

Coreto torto
O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) diz que tem acompanhado nas redes sociais comentários sobre o coreto que foi colocado na etapa dois da reforma da praça da Independência. "Dizem que há a possibilidade de a pérgola [o coreto] estar torta [torto] em cima. Por isso fiz requerimento perguntando se há um engenheiro responsável". Marco acrescenta que o serviço das pedras portuguesas está "grotesco" e muitas estão soltando. "Espero que a pérgola [o coreto] não seja mais um serviço grotesco".

Simpoa
Em resposta ao requerimento de Marco Rocha, foi informado que o Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (Simpoa) possui três funcionários: um administrador afastado, sem remuneração, um chefe do setor de fiscalização e um auxiliar de fiscalização em desvio, com a função de magarefe. "Hoje o Simpoa atua com um funcionário. Mas eu pergunto: um time de futebol funciona com apenas um jogador? Apenas um funcionário no Simpoa não fiscaliza a qualidade da carne no Município. E esse serviço é obrigação do Simpoa e não da Vigilância Sanitária".

Em aparte, Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) diz que o "erro" começou quando "acabaram" com o Matadouro Municipal. "A Georgiana [Sávia Brito Aires, responsável pelo Simpoa] fiscalizava tudo lá antes de sair para ser distribuído aos açougues. Não temos mais matadouro. O produtor tem que sair daqui e deslocar o gado para o abate em São João da Boa Vista". Zibordi ainda fala que fez vários requerimentos perguntando a possibilidade de reformar o matadouro, que agora está interditado. "Era mais fácil para o comerciante que tem seu açougue. Tudo era fiscalizado lá e saía certo. Não precisava ficar rodando a cidade e entrar no estabelecimento para fiscalizar a carne".

Casa da Cultura
O vice-prefeito e diretor de Cultura, João Batista Detore, assina resposta em atenção ao requerimento do vereador Marco Rocha que perguntou se havia verba e interesse do Município em ter uma Casa da Cultura. Detore cita o prédio conhecido como Casarão, que fica em frente à praça da Independência, nº161. "De fato, existe o interesse da Prefeitura em adquirir o referido imóvel, uma vez que, desta forma, o Executivo estará atendendo ao desejo dos doadores das terras de São José dos Campos, senhor Antônio Benedicto Machado Florence e sua esposa Maria Angélica de Souza Machado Florence". Ele explica que o Município dispõe de R$ 530 mil referentes à venda de uma das glebas, depositados em conta específica. Após apurado o valor e efetuada a venda da terceira gleba, será verificado o valor total para aquisição do imóvel, que não poderá ultrapassar R$ 1 milhão, aponta em resposta. Detore ainda acrescenta que estão esperando a definição da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence quanto ao destino dos recursos apurados com a venda do imóvel. "Quando tivermos uma posição, encaminharemos ao Legislativo a propositura de aquisição do prédio", termina a resposta. Marco destaca que se o prédio ao qual se referem for o Casarão —em frente à praça da Independência, onde fica o cinema—, já foi doado ao Município. "Não tem que comprar de novo. A Prefeitura vai comprar e pagar para ela de novo?", questiona.

De acordo com registros, a doação das glebas foi aprovada pela Câmara Municipal através do projeto 987/78, no dia 17 de agosto de 1978. Conforme matéria veiculada no jornal A Cidade, em outubro de 2012, Maria Angélica voltou a Pinhal e estipulou um prazo de seis meses para que a Prefeitura viabilizasse a Casa de Cultura —ou pediria de volta todo o dinheiro doado. "Ninguém se manifestou nem nos procurou naquela intimação de seis meses. Nem para conversar", comentou a doadora na ocasião. Frente aos acontecimentos, no final do ano de 2012, Maria Angélica decidiu "cumprir a vontade" de seu marido, realizando a compra da Galeria Casarão, do empresário Humberto Pascuini, no valor de R$ 900 mil, para criar uma fundação de arte, cultura e lazer. "Como nada foi feito em 33 anos, tomei uma atitude", disse na época ao jornal.

BRUNA MAZARIN

Antonio Arquideu Zibordi Filho

Pronto atendimento
Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM) diz ter ficado responsável por averiguar os fatos colocados pela munícipe Elizete de Oliveira Bueno, na tribuna livre da sessão ordinária do dia 14 de março. Ela apontou problemas na saúde quando precisou de uma internação psiquiátrica para uma conhecida. "Estive, no dia 24 de março, com o gerente administrativo do PA, José Roberto Stéfano, com a enfermeira técnica responsável, Aline Scarabello, com a recepcionista, Silvia Forni de Matos e uma explicação, por escrito, do senhor Cafifa [Agripino Nogueira Filho, diretor do Instituto Bezerra de Menezes] que dizia que internações precisam de encaminhamento do PA". Na ocasião, ela comenta ter sido informada que o PA está, desde o ano passado, com um novo diretor, Claudio Vergueiro Costa. No dia que Elizete foi ao pronto atendimento, um domingo, por volta 16h30, Carol comenta que ela teria sido orientada a retornar na segunda-feira, de manhã, por volta das 7h. "Mas ela voltou ao PA apenas 12h30, num caso evoluído da necessidade da internação. Toda a equipe do PA se disponibilizou e conseguiu a vaga por volta de 15h. Averiguei que a paciente ficou sozinha no PA, quando provavelmente a senhora Elizete foi à Promotoria solicitar a vaga. Enquanto ela estava lá, a vaga saiu por esforço do PA. E por conta da paciente ter ficado sozinha, ela foi embora do Pronto Atendimento".

Dados apresentados pela vereadora também mostram que só no ano passado foram feitos 57 mil atendimentos no Pronto Atendimento. No mês de fevereiro deste ano, o número de atendimento chegou perto de 4,5 mil —uma média de 154 atendimentos diários. "Notamos que nossa população tem procurado pelos serviços de saúde e termos que melhorá-los a cada dia".

A vereadora ainda diz que o PA disponibiliza um formulário de satisfação. No mês de fevereiro, 536 pessoas responderam sobre o atendimento de enfermagem, das quais 349 avaliaram como ótimo, 186 como bom e nenhuma como ruim ou péssimo. Sobre o atendimento médico, foram 335 avaliações ótimas, 187 boas, 7 ruins e 4 péssimas.

Requerimentos
Antonio Arquideu Zibordi Filho quer saber quantos lotes de terreno a Prefeitura possui no Município e se todos possuem calçadas construídas.

Sergio Del Bianchi Junior questiona se haverá um "retrabalho" para arrumar as pedras portuguesas colocadas recentemente na praça da Independência, principalmente ao redor da fonte.

Bianchi requer informações sobre a existência de projetos de captação e drenagem pluvial na rua Capitão Alberto Florence, Vila Montenegro, pois o local sofre com enchentes, o que prejudica moradores e comércio local.

O vereador Sergio pergunta sobre a destinação dada aos recursos elencados nos leilões feitos pela municipalidade de 2013 até o momento, com os valores totais recebidos e suas respectivas aplicações em serviços públicos.

Marco Antonio da Rocha requer que o Executivo informe a relação de nomes, cargos e valores de todas as funções comissionadas.

Rocha também pergunta se houve termo aditivo na reforma da praça da Independência —etapas um e dois— e quais os números dos termos com os respectivos valores.

Ainda sobre a reforma, o vereador Marco quer saber se há engenheiro responsável pela construção da pérgula —coreto— e solicita nome e Crea —registro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia.

Indicações
Antonio Zibordi indica a necessidade de limpeza do terreno de propriedade do Município, localizado no Jardim Diva Sarcinelli Gonçalves, entre o Posto de Saúde e a Escola Municipal.

Marco Rocha indica que sejam feitos estudos para verificar a possibilidade de construção de uma quadra de esportes no bairro Jardim do Trevo.

José Gilberto Viola indica a necessidade de ser providenciada a limpeza de terreno, de propriedade do Município, localizado na Rua José Teodoro, em frente ao Centro Comunitário.

O sistema da morosidade

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Meus amigos, fiquemos antenados: três movimentos estão em curso: impeachment da Dilma/posse do Temer; Operação Lava Jato —que está investigando e encarcerando as castas intocáveis mais poderosas do País—; Operação Abafa Tudo —surgida depois que mais de mil nomes graúdos de mais de 20 partidos foram divulgados pelas "planilhas" da Odebrecht. O poder político nacional, no momento, só pensa nisso. A movimentação de qualquer peça tem algo a ver com esse complexo tabuleiro de xadrez. O "herói nacional" —Moro— também tem seus momentos de humano mortal —como todos nós. Teori o repreendeu e pediu-lhe explicações, salientando a possibilidade de uma tríplice responsabilidade: civil, administrativa e penal. Moro se desculpou ao STF —três vezes— pelas suas "polêmicas" e "possíveis equívocos interpretativos" cometidos com a aquela aloprada divulgação da interceptação do Lula. A interceptação foi legal —e vale como prova—, sendo discutível apenas aquela feita às 13h32 —porque aí já havia cessada a autorização judicial. O problema não foi a interceptação, foi a divulgação atabalhoada, inclusive de diálogos que nada tinham a ver com a investigação. Nesse ponto, ao violar flagrantemente os arts. 8º e 9º da Lei 9.296/96, Moro teria cometido o crime do art. 10 do mesmo diploma legal —punido com pena de dois a quatro anos de prisão. Teoricamente ainda poderia responder por crime contra a segurança nacional —mas há séria dúvida sobre a constitucionalidade desse entulho autoritário do tempo da ditadura civil-militar-norte-americana.

Doravante, as castas intocáveis já decretaram a tolerância zero contra o Moro e a Lava Jato —que somente lhes interessava enquanto se castigava o PT e seus aliados. Para o sucesso da nossa guerra contra a corrupção desses intocáveis, os juízes, promotores e policiais não podem praticar nenhum tipo de excesso. Tudo dentro da lei ou teremos novas Satiagrahas e Castelos de Areia. Se a Lava Jato lavar de qualquer jeito vai virar só conta-gotas —ou a Cantareira em seu pior momento.

> Doravante, as castas intocáveis já decretaram a tolerância zero contra o Moro e a Lava Jato —que somente lhes interessava enquanto se castigava o PT e seus aliados

Todas as castas unidas procurarão massacrar os operadores da Lava Jato. Foi assim que os empresários e políticos malandros na Itália —com Berlusconi na liderança— conseguiram deter os avanços da Mãos Limpas. Aqui farão tudo que foi feito na Itália. E quando falamos de castas intocáveis, não estamos nos referindo a pessoas comuns —evidentemente. Estamos falando de Cunha, Sarney, Renan, Aécio, Lula, Jader, Lobão, Collor, Odebrecht, UTC, Andrade Gutierrez, tudo junto e misturado —ou seja: são milhares de anos de experiências acumuladas contra o erário.

Para as castas intocáveis —depois das planilhas da Odebrecht— já não interessa o sistema Moro —que atua em ritmo alucinante, para os padrões clássicos da Justiça brasileira. Preferível, para elas, é o sistema da morosidade, que vigora para o STF —e não por ausência de vontade, sim, por absoluta falta de estrutura. Em dois anos de Lava Jato, o STF, até agora, só conseguiu receber uma única denúncia —contra Cunha. Não está realizando nenhuma instrução criminal. Aliás, não tem estrutura para isso. Qualquer organismo vivo pode ser morto por falta de alimentação ou por excesso. Continua.

ECONOMIA

Inflação volta a fechar abaixo de dois dígitos com queda na conta de energia

A inflação fechou março em 0,43%, a menor taxa para o mês desde 2012 —0,21%.

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

A queda no IPCA não foi maior por causa das despesas com alimentação e bebidas, que mais pesam no orçamento das famílias; subiram 1,24% em março na comparação com mês anterior

Depois de quatro meses com taxa de dois dígitos, a inflação oficial do País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), voltou a fechar o acumulado do ano em um dígito. De acordo com dados divulgados ontem, 8, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA fechou os doze meses encerrados em março em 9,39%, depois de ter encerrado fevereiro em 10,36% —na taxa anualizada. O índice não ficava abaixo de dois dígitos desde novembro do ano passado, quando estava em 10,48%. Em dezembro, a taxa era 10,67%; em janeiro deste ano, 10,71%; e em fevereiro, 10,36%. "É importante deixar claro que ficou para trás nos cálculos dos doze meses o reajuste decorrente da bandeira tarifária, no caso da energia elétrica, e em consequência também a pressão forte de reajustes anuais extras por conta da energia. Este resultado deixa pra trás, portanto, uma parcela importante que pressionou a inflação em 2015, que foi a energia elétrica", disse a coordenadora de Índice de Preços do IBGE, Eulina Nunes dos Santos.

Porém, a coordenadora ressaltou que embora o IPCA tenha voltado a ficar abaixo dos dois dígitos, o consumidor ainda vai sentir o peso de reajustes da energia. "Apesar das contas [de energia] terem ficado em março mais barato, em média, de janeiro de 2015 até agora em março, se observa uma alta de 45,01%. Ou seja, as pessoas continuam pagando alto pela energia apesar da trégua deste último mês".

Eulina Nunes disse também que os preços monitorados —de táxi, ônibus e metrô— já impactaram a inflação, mas podem aparecer outros reajustes no decorrer do ano. "Os preços monitorados praticamente já foram absorvidos e não vão voltar a pressionar a inflação, com algumas poucas exceções. Do ponto de vista dos monitorados e da educação, os preços estão mais ou menos definidos, agora podem ocorrer fatos novos durante o ano com outros preços livres e que podem provocar algum reajuste no meio do caminho. Entressafra, preços livres, dólar, o clima", disse. "Não se pode ignorar a questão da oferta e da demanda [desemprego, queda da renda]. É o caso, por exemplo, das passagens aéreas: os preços estão sendo alvos de descontos, queda de preços, ofertas e promoções por conta do recuo no preenchimento da capacidade das aeronaves", acrescentou.

Março

A inflação fechou março em 0,43%, a menor taxa para o mês desde 2012 —0,21%. De acordo com o IBGE, a queda no preço da energia também foi responsável pela taxa menor em março. De fevereiro para março, a energia elétrica teve queda de 3,41%.

A retração no preço da energia está relacionada à redução na cobrança extra da bandeira tarifária que, a partir de primeiro de março, passou dos R$ 3, da bandeira vermelha, para R$ 1,50, da bandeira amarela, por cada 100 kilowatts-hora (KW-h) consumidos. "As contas ficaram mais baratas em todas as regiões pesquisadas em razão, também, da redução no valor das alíquotas do PIS/COFINS ocorrida na maioria delas", conforme o IBGE.

Também influenciaram a queda do IPCA o gás de cozinha, com deflação de 0,42%; taxa de água e esgoto (-0,43%); telefone celular (-2,71%); telefone fixo (-2,89%); e passagem aérea (-10,85%).

Os itens de educação apresentaram desaceleração no período, passando de 5,9% para 0,63%.

A queda no IPCA não foi maior por causa das despesas com alimentação e bebidas, que mais pesam no orçamento das famílias; subiram 1,24% em março na comparação com mês anterior. As frutas, por exemplo, registraram alta de 8,91% nos preços. Também ficaram mais caras a cenoura —14,52%—, o açaí —13,64%—, o alho —5,7%—, o leite —4,57%— e o feijão-carioca —4,1%. Os preços do cigarro pressionaram a inflação, com aumento de 1,48%.

Regiões

Sete das 13 áreas pesquisadas pelo IBGE fecharam o mês de março com inflação superior ou igual a taxa nacional do mês —0,43%. A maior alta foi na região metropolitana de Fortaleza, que fechou em 0,72%. Em seguida, vem Porto Alegre —0,67%—, São Paulo e Curitiba —ambas com 0,57%—, Goiânia —0,56%—, Belém —0,53%— e Belo Horizonte —0,49%.

As menores taxas foram registradas no Recife e em Salvador, com deflação de 0,14%. Recife teve a menor taxa do país, taxa negativa de 0,04%.

Fecharam ainda abaixo da taxa nacional: Rio de Janeiro —0,29%— , Vitória —0,16%— e Brasília —0,12%.

O IPCA é calculado pelo IBGE com as famílias com renda entre um e 40 salários mínimos e abrange as dez principais regiões metropolitanas do país, além das capitais de Goiânia, Campo Grande e Brasília.

INPC

A inflação para as famílias de menor renda, que ganham entre um e cinco salários mínimos, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) chegou a 0,44% em março, menor que a taxa de 0,95% em fevereiro. O resultado é o menor para o mês desde março de 2012 —0,18%.

O INPC, calculado pelo IBGE desde 1979, tem a mesma metodologia do IPCA, abrangendo as dez principais regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília. AGÊNCIA BRASIL | ABr

PROCESSO DE IMPEDIMENTO

Comissão abre sessão para debater parecer do impeachment

As discussões sobre o texto ocorreram somente ontem, 8, e a sessão terá que ser encerrada até as 3h da madrugada de hoje, 9

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Começou na tarde de ontem, 8, na Comissão do Impeachment da Câmara dos Deputados sessão para debater o parecer do deputado Jovair Arantes (PTB-GO) favorável à continuidade do processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff. Até o início da tarde, pelo menos 108 parlamentares já estavam inscritos para se manifestar, além dos 25 líderes partidários que também têm direito à palavra na sessão. Cada um dos integrantes do colegiado e as lideranças terão 15 minutos e parlamentares não membros da comissão poderão falar por 10 minutos.

As discussões sobre o texto ocorreram somente ontem, 8, e a sessão terá que ser encerrada até as 3h da madrugada de hoje, 9. Este foi o acordo firmado pelos partidos com o presidente do colegiado, Rogério Rosso (PSD-DF), no início da tarde desta sexta-feira, depois de quatro dias de tentativa de negociação. O acerto ainda prevê que, na próxima segunda-feira, 11, a comissão volta a se reunir já para votar o texto. O processo de votação deve durar cerca de cinco horas, considerando que a votação só ocorre depois da manifestação de líderes e orientações de bancada.

O resultado da votação será lido na próxima sessão ordinária do plenário da Câmara, o que deve ocorrer na terça-feira, 12, para que seja publicado no Diário da Casa no dia seguinte. Quarenta e oito horas depois, o parecer entra na Ordem do Dia da Casa para ser discutido e votado pelos 513 deputados. Qualquer decisão, precisa de dois terços dos votos.

Mais cedo, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), criticou os deputados que optarem por se ausentar da decisão do impedimento da presidenta Dilma. "Acho muito pouco provável que algum parlamentar queira ficar para a história como ausente, sob suspeição por não participar de um processo desse. Dificilmente ele conseguirá explicar a seus eleitores por que esteve ausente. Aqueles que têm sua posição vão exercê-la aqui, seja para um lado ou para outro", disse, ao declarar que a ausência será interpretada como não acolhimento à denúncia.

Eduardo Cunha ainda repetiu as informações sobre o rito do processo e negou que o esteja conduzindo para que a votação ocorra no fim de semana, na busca pelo apoio de manifestantes nos arredores do Congresso Nacional. "Não sou favorável, nem contrário. A adesão popular acontecerá no dia em que houver votação e em qualquer circunstância. Não vejo isso como estímulo ou desestímulo, mas como consequência natural de um processo que precisa ser encerrado". As previsões de Cunha indicam uma discussão lenta que poderá levar mais de um dia. "O impeachment do Collor foi feito em dois dias. São 513 parlamentares, o que pode resultar em oito horas de votação. Prevejo no mínimo três dias de sessão. Não quer dizer que vá acabar no domingo. Pode acabar na segunda. Isso já aconteceu várias vezes na Casa", disse. AGÊNCIA BRASIL | ABr

O conto do coreto careta

LUCIANO
PASOTI
MONFARDINI

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

Tem certas coisas que só cientista ou artista podem explicar. Com tantos acontecimentos marcantes para a história do País que estão na iminência de ocorrer e aqui, nos alpes cafeeiros da mantiqueira, já foi inaugurado um maniqueísmo sobre o coreto da praça. Como se tudo girasse em torno da beleza ou feiura da obra.

Recuso-me a escrever mais sobre o coreto. Ainda mais numa época em que, convenhamos, não está muito usual, tampouco comum, músicos e bandas se reunirem com habitualidade para suas apresentações e nossas apreciações. Já foi um dia.

Assim, quando muito, deveria ser tolerado apenas um juízo breve de valor acerca da beleza e cada cidadão poderia dizer, com muita simplicidade, "gostei" ou "não gostei" e ponto.

Como sou muito egoísta, não me interesso quase nada em debater o assunto, mesmo porque o caro coreto careta da praça terá para mim a mesma utilidade que uma bicicleta tem para um peixe.

Mas, como até tudo que é muito simples também tem suas complexidades e, porque não dizer, perplexidades, haverá muito pano para manga.

Não sei se já está pronto, torto ou não. Só me chamou a atenção, confesso, as caretas que todos fazem ao olhar para o coreto. No meu direito simplório de achar, posso dizer que não achei nem feio nem bonito. Achei careta! E adoro ver caretas, sejam elas de susto, surpresa, felicidade ou contentamento.

E deixarei aos mais corajosos discutirem valores e conveniência. Não me arrisco nessa seara em tempos tão incertos e de contenção na vida pública e política. Ando latindo no quintal para economizar cachorro!

Como prometido na coluna passada, para os que já estão tomando como hábito o cantinho desse jornal, seguem uma das 10 estratégias de manipulação das massas, referidas por Noam Chomsky, um linguista, filósofo, cientista cognitivo, comentarista e ativista político norte-americano, reverenciado em âmbito acadêmico como "o pai da linguística moderna", explicando quão interessante é a estratégia da distração: o elemento primordial do controle social é a estratégia da distração, que consiste em desviar a atenção do público dos problemas importantes e das mudanças

> Só me chamou a atenção, confesso, as caretas que todos fazem ao olhar para o coreto. No meu direito simplório de achar, posso dizer que não achei nem feio nem bonito. Achei careta!

decididas pelas elites políticas e econômicas, mediante a técnica do dilúvio, ou inundação de contínuas distrações e de informações insignificantes. A estratégia da distração é igualmente indispensável para impedir o público de interessar-se por conhecimentos essenciais, nas áreas da ciência, economia, psicologia, neurobiologia e cibernética. "Manter a atenção do público distraída, longe dos verdadeiros problemas sociais, cativada por temas sem importância real. Manter o público ocupado, ocupado, ocupado, sem nenhum tempo para pensar; de volta à granja como os outros animais".

Obviamente que as demais estratégias não cabem aqui. Assim, remeto o leitor às demais, que podem ser encontradas em http://yogui.co/10-estrategias-de-manipulacao-em-massa-utilizadas-diariamente-contra-voce/.

No entanto, achei uma serventia interessante para o uso do coreto, conquanto palavra, com a ajuda da turma do balão mágico, e os compositores João de Barros e Alberto Ribeiro: "Tem gato na tuba. Todo domingo havia banda. No coreto do jardim. E já de longe a gente ouvia. A tuba do Serafim... Porém um dia entrou um gato. Na tuba do Serafim. E o resultado dessa 'melódia'. Foi que a tuba tocou assim: Pum... pum... pum... (miau) . Pum pu ru rum pum pum... (miau). Pum... pum...pum... (miau). Pum pu ru rum pum pum".

É o máximo, amigos, que tenho para hoje acerca do coreto da praça. Besteira seria repercutir se a presidente será impedida ou não e se a economia do País se recuperará ou não e se amanhã teremos emprego e os direitos sociais essenciais ou não. É a estratégia da distração. Esse foi o magnífico conto do coreto careta. Qual foi a sua careta? Fiz cara de Serafim. Acho mesmo que, do jeito que a coisa anda, o coreto abrigará mais pedintes, de comida, emprego e votos, que propriamente de músicos.

BALANÇO

Carnaval custou mais de R$ 300 mil ao Município

Balanço com os gastos e pagamentos com horas-extras foi enviado à Câmara Municipal e lido na sessão de segunda-feira, 4 de abril

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Foi enviado à Câmara Municipal um ofício em atenção ao requerimento 24/2016, de autoria do vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB), contendo planilha com os gastos do Carnaval 2016, as respectivas notas fiscais e os gastos com horas-extras. A planilha foi lida na sessão ordinária de segunda-feira, 4, pelo vereador Rocha. José Fernando Alvim, diretor de Administração, assinou o ofício como diretor de Cultura substituto, pois o vice-prefeito, João Batista Detore, ainda não havia assumido a pasta. Renan Prandini, diretor de Esporte, também assinou o documento como diretor de Cultura que estava à frente do departamento na época do carnaval.

Na relação de gastos do Departamento de Cultura constam três pregões que contrataram os serviços da Eficaz Locadora Ltda. EPP, para serviços de coleta de resíduos sólidos e líquidos —no valor de R$ 8.016—, da Thalita Helena Marcelino ME, para serviços de som, iluminação e equipamentos —R$ 69,8 mil— e a empresa Pérola Segurança Eireli EPP, para serviços especializados de segurança —R$ 29.780.

Na sequência, são descritas as subvenções dadas às três escolas de samba que participaram nos desfiles de rua, Pinhal Jardim, Monte Alegre e Hélio Vergueiro Leite, cada uma no valor de R$ 25 mil.

Há R$ 6 mil em nome do diretor Renan Prandini especificados como adiantamento para custear despesas de viagens e compras, mas com uma devolução de R$ 2.576. Para prestação de serviços técnicos de som e operação de luz foram pagos R$ 6.490 à empresa João Carlos Santos Telemensagens ME. Para Prosalem Comercial Ltda. ME foram pagos R$ 7.841,52 referentes à compra de mangueiras de LED. Também foram fornecidos 500 lanches e 500 latas de refrigerante, do fornecedor D'Arcádia & D'Arcádia Ltda. ME, no valor de R$ 5.350, além de mais 150 caixas de água mineral da empresa João Porreca Bebidas ME, por R$ 3.024.

Ainda há R$ 1.760 para a compra de confetes da Luciana Cristina Ruocco ME, R$ 1.980 para Pinhal Rádio Clube Ltda. ME para transmissão ao vivo do carnaval. Para Luiz Fernando Biazoto ME foram pagos R$ 4.230 para instalação, manutenção e retirada dos enfeites, além de mais R$ 4,1 mil para a instalação de refletores nas ruas e palanque e serviços de instalação elétrica no estádio José Costa —Rua das Barracas.

Com locação de equipamentos de iluminação para dois carros alegóricos gastou-se R$ 7,9 mil na Públio Moroni, mais R$ 1,8 mil por serviço de som das duas matinês do fornecedor Humberto Rodrigues Botelho e R$ 800 para serviço de som volante para a divulgação do evento, pagos a Sergio R S de Marco ME.

Para a Agropesca São Luís Ltda. ME foram pagos R$ 1,3 mil para compra de mil metros de corda de seda e mais R$ 1.533,04 ao fornecedor Luciano Passarelli & Cia Ltda. EPP na compra de 58 troféus.

Ao fornecedor José Eduardo Martins de Souza foram pagos R$ 7,4 mil para coordenar, produzir e desenvolver a abertura do carnaval. Para a dupla Marta & Peçanha foram gastos R$ 1,2 mil para a apresentação musical na matinê. Também foi contratada a Banda Fuzuê, que tocou nos desfiles da corte, pelo valor de R$ 7,9 mil ao fornecedor José Henrique Merida Bussi.

Também foram adquiridas 150 camisetas no valor de R$ 3.165,40 na empresa Pascoal Ramponi Junior ME e R$ 3,2 mil para confecção de 30 fantasias na Cleide A. Narciso Andriata. Foram confeccionados mais 100 cartazes no fornecedor Mário Luiz Bazani e Cia. Ltda. por R$ 345 e uma coroa de metal na Serralheria Central São Paulo Comércio de Ferragens Ltda. ME no valor de R$ 7.350.

Também constam dois valores —R$ 1.550 e R$ 1.660— para a prestação de serviços técnicos de projeto elétrico, ambos do mesmo fornecedor, Odemar Cardoso Filho.

Para a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) o Município pagou R$ 884,98 com serviços de ligação provisória e R$ 722,61 referentes ao consumo de energia elétrica do palanque. Foram locados quatro birutas infláveis da empresa Spada Mídia Produtos Promocionais Eireli EPP no valor de R$ 800.

Na planilha constam gastos pertinentes ao Departamento de Turismo que totalizam R$ 6.303,50 —R$ 253 para comprar abraçadeiras plásticas na Couto & Correia Comercial Elétrica Ltda. EPP e R$ 6.050 para confecção de cinco roupas com apliques de cabeça para bonecos —na fonte da praça da Independência—, do fornecedor F.C.R. Produções Artísticas Ltda. EPP.

Ainda há um gasto de R$ 676,88 do Departamento de Esporte e Lazer para compra de materiais para palanque na empresa Silva & Morgão Ltda. ME.

O gasto total com serviços e materiais para o carnaval que consta na planilha apresentada foi de R$ 279.862,93.

CHICO RAMON 6/2/2016

Coroa de metal no valor de R$ 7.350 exibida no carro da corte

Horas-extras

Foi enviada à Câmara uma tabela com os nomes dos funcionários que fizeram horas-extras durante os dias de carnaval, a quantidade de horas de cada um e os valores que receberam. Constam 43 servidores públicos municipais que trabalharam 1.159 horas por 50% do valor da hora-extra e 1.569 horas remuneradas com 100%. O gasto total com hora-extra foi de R$ 23.605,67. Se somado aos gastos de itens e serviços descritos na planilha, o carnaval do Município fica com um orçamento estimado em R$ 303.468,60.

BRUNA MAZARIN

Marco Rocha

'Mais cautela'

O vereador Marco Rocha lembra que João Bertoldo Sobrinho comentou durante a sessão ordinária da Câmara Municipal que há falta de medicamento nos postos de Saúde [leia na página A3]. "Fiquei abismado com o gasto final do carnaval. Lembrando que eu não sou contra. Mas estamos em um momento de crise e muitas cidades da região não fizeram o carnaval 2016. Já que Espírito Santo do Pinhal resolveu fazer, deveria ter mais cautela com os gastos".

Rocha diz acreditar que o Município poderia ter "enxugado" mais os gastos com as festividades e acrescenta que há outras prioridades. "Temos carro da Saúde que parou em São Paulo com oito pacientes porque o rolamento de roda travou. Carros parados no pátio por falta de peças, outros com 500 mil, 800 mil e até 1 milhão de quilômetros rodados. Solicito desde 2013 a troca dos veículos". Ele finaliza e reforça: "não sou contra o carnaval, mas, como foi dito, falta Losartan no posto e gastou-se R$ 279 mil por quatro noites".

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin diz que os demais municípios que não realizaram o carnaval estão em situações piores e cada caso precisa ser avaliado. "A presença da população foi maciça nessa festa cultural. Acredito que ela precisa ser realizada e os serviços também precisam ser melhorados", termina.

JIU-JÍTSU

Equipe Impacto conquista 11 medalhas em Campinas

Dez atletas garantiram vaga no Campeonato Paulista, que será realizado em maio, em São Carlos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A equipe Impacto Jiu-jitsu participou no sábado, 2, da Copa Mestre Orlando Saraiva, Seletiva Fesp, realizada no Clube Regatas em Campinas. A competição contou com a participação de aproximadamente 350 atletas de toda a região.

Campeões			
Douglas Rangel	adulto	faixa roxa	pesado
Luiz Augusto Martins	master	faixa azul	médio
Giovanni Sallim	juvenil	faixa azul	pesado
David Inacio	adulto	faixa branca	meio pesado
José Carlos Leme Junior	master	faixa marrom	pesadíssimo
André Vicente de Souza	master	faixa preta	pesado
Thiago Donizeti	adulto	faixa preta	médio

Vice-campeões			
Jonathan Pasquini	adulto	faixa azul	pena

Terceiros colocados			
Caio Sallim	adulto	faixa azul	meio pesado
Rafael Valentin	master	faixa branca	pesado
Thiago Donizeti	adulto	faixa preta	absoluto

Representada por 11 atletas, a Impacto conquistou 11 medalhas, número bastante expressivo que colocou Espírito Santo do Pinhal em um lugar de destaque no cenário esportivo.

A disputa valia vaga no Campeonato Paulista, que será realizado nos dias 28 e 29 de maio, na cidade de São Carlos. Com bons desempenhos, a Impacto classificou dez atletas para a final estadual, e que mostraram muita dedicação, seriedade e empenho, supervisionados pelo professor Luiz Ernesto.

O atleta Marcelo Moreira Junior também participou da competição.

A Academia Impacto agradece à Prefeitura pela ajuda com o transporte e a alimentação dos competidores.

Os treinos na Academia Impacto acontecem diariamente, sob a supervisão do professor Luiz Ernesto. A academia fica localizada na rua Jorge Tibiriçá, 329, Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3661-6839.

DIVULGAÇÃO

ESPORTE

Equipe feminina da Pinhal-Futsal perde por 2 a 1 da forte equipe de São Caetano

O time pinhalense joga hoje, 9, às 17h, em casa, no Ginásio da Dinda, contra a forte equipe do São José/Inst. Buzzo Sports

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A equipe feminina da Pinhal-Futsal estreou no Campeonato Metropolitano na sexta-feira, 1º, e foi derrotada por São Caetano pelo placar de 2 a 1 em um jogo bastante disputado. Apresentando muita garra e determinação, as atletas demonstraram muita vontade durante toda a partida, e não desistiram de nenhuma bola.

No início do segundo tempo, perdendo por 1 a 0, a equipe pinhalense saiu para o contra-ataque e desperdiçou inúmeras chances de igualar o marcador. Faltando três minutos para o término do jogo, Valéria empatou a partida, mas, em um lance de desatenção da equipe pinhalense, a goleira Suzan defendeu um forte chute cruzado e a bola bateu na jogadora Valéria, entrou contra e decretou a derrota da equipe comandada pelo técnico Fabi Scannapieco.

A equipe da Pinhal-Futsal jogou com Suzan, Lídia, Valéria, Jeniffer e Dani; entraram também na partida as jogadoras Maria Vitória, Elisângela e Thamiris. **Técnico:** Fabi Scannapieco.

O time volta a jogar hoje, 9, às 17h, em casa, no Ginásio da Dinda, contra a forte equipe do São José/Inst.Buzzo Sports.

PAULISTÃO

Pinhal-Futsal masculino perde na estreia do Paulistão A1

O time masculino recebe hoje, 9, às 20h, a equipe do Paraibuna E. C. no Ginásio da Dinda

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No sábado, 2, na cidade de Sertãozinho, a equipe masculina da Pinhal-Futsal foi derrotada na estreia pelo time da casa pelo placar de 4 a 3, sendo os gols pinhalenses marcados por Thiaguinho (1), Teio (1) e Diego (1).

A equipe da Pinhal-Futsal chegou vencer por 3 a 1, mas não conseguiu suportar a pressão da equipe adversária, e ao apresentar algumas falhas individuais, acabou sofrendo a virada.

A equipe pinhalense jogou com Ronaldo, Thiaguinho, Willian, Teio e Leandro. Participaram também da partida os atletas Thi, Diego, Pelego, Bieto e Cabeça. **Técnico:** Matheus Salim.

A equipe volta a jogar hoje, 9, às 20h, contra a equipe do Paraibuna E.C., no Ginásio da Dinda.

VENCENDO A CRISE

Câmara aprova redução nos subsídios de prefeito, vice, secretários e vereadores

Segundo o prefeito Rovilson Edivino Ferreira (PR), "mais uma vez Albertina dá uma resposta positiva à crise instalada no País"

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Câmara Municipal de Albertina (MG) aprovou na noite de segunda-feira, 4, a redução dos subsídios dos vereadores, do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários. Os novos valores passam a valer a partir do próximo mandato, que começa em janeiro de 2017.

Atualmente o salário do chefe do Executivo é R$12.559,28. Sancionada a lei pelo prefeito, o valor cai para R$ 10 mil —20,38% menor. Os secretários recebem por mês R$ 3.173,46 e passarão a receber R$ 2,8 mil. O vice-prefeito passa a auferir R$ 2,6 mil —ante aos R$ 3.251,96 auferidos atualmente. Já os vereadores que percebem a importância de R$ 2.466,00 por mês, passarão a receber R$ 2 mil —18,90% menos. A cidade de aproximadamente três mil habitantes possui nove vereadores.

Segundo o prefeito Rovilson Edivino Ferreira (PR) mais uma vez Albertina dá uma resposta positiva à crise instalada no País. "Após termos cancelado os investimentos no Carnaval deste ano para comprar computadores e equipamentos para nova Escola Municipal, agora a Câmara de Vereadores aprovou a redução dos salários do prefeito, vice-prefeito, secretários e de vereador a valer a partir de 2017. Ainda que muitos possam criticar ou dizer que não passa de hipocrisia, prefiro pensar que este País ainda tem jeito e que se queremos mudanças, elas devem começar da comunidade em que vivemos".

REGIÃO

Jacutinga e Itapira se unem para criar o Roteiro Turístico da Revolução de 1932

Iniciativa visa aquecer o turismo e resgatar a história das duas cidades

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura de Jacutinga (MG), em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedecon) e a Prefeitura de Itapira, através da Secretaria de Turismo e membros do Conselho Municipal de Turismo (Comtur) de Itapira, se reuniram na quarta-feira, 6, para percorrer a rota da revolução, que será lançada em breve por meio da parceria dos dois municípios, uma vez que o roteiro ultrapassa os limites entre os dois Estado.

A criação do Roteiro da Revolução é um trabalho inédito dentro do poder municipal, pois a criação do roteiro turístico e histórico sobre a Revolução de 1932 não apenas vai fomentar o turismo nos municípios de Jacutinga e Itapira, mas também resgatará a história desse importante acontecimento político do País.

No roteiro, está o distrito do Sapucaí e várias fazendas que ficam na divisa entre os estados de Minas e São Paulo, onde travaram-se vários dos combates ocorridos entre os dias 9 de julho e 4 de outubro de 1932 entre tropas de São Paulo e da Federação na chamada Revolução constitucionalista.

Todos os fatos históricos serão catalogados e mapeados dentro do cenário de guerra que ocorreu nos dois municípios, com destaque para a reunião de objetos como instrumentos e armas utilizadas durante os combates, e até as trincheiras construídas pelas tropas, transformando a rota que se pretende unificar entre Jacutinga e Itapira em um dos grandes trunfos turísticos a serem explorados no futuro, em mais uma oportunidade de crescimento para o turismo de Jacutinga.

EDUCAÇÃO

Instituto Federal abre inscrições para curso de extensão de Cálculos Trabalhistas

O objetivo do curso é demonstrar como os vários cálculos trabalhistas são realizados, embasados na legislação tributária descrita pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT)

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus de São João da Boa Vista, informa que até o dia 24 encontram-se abertas as inscrições para o curso gratuito de extensão de Qualificação Profissional Cálculos Trabalhistas.

O objetivo do curso é demonstrar como os vários cálculos trabalhistas são realizados, embasados na legislação tributária descrita pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), no tocante ao cálculo de remuneração mensal, férias e décimo-terceiro salário, expondo aos alunos os vários procedimentos necessários para realizar essa metodologia.

Serão oferecidas 40 vagas e as inscrições para o processo seletivo podem ser realizadas, exclusivamente, pela internet, no site sbv.ifsp.edu.br/.

A carga horária será de 32 horas, e as aulas ocorrerão aos sábados, na sala de aula 2, das 8h às 12h, durante oito semanas, com início previsto para 7 de maio. O resultado do processo seletivo será divulgado no dia 25 de abril.

O período de matrícula presencial para os candidatos selecionados será de 26 de abril a 3 de maio, na Coordenadoria de Extensão do IFSP, campus São João da Boa Vista. Os documentos exigidos são o histórico ou certificado de conclusão do ensino médio ou declaração de matrícula no ensino médio —original—; carteira de identidade —original e 1 cópia—; CPF —original e 1 cópia—; comprovante de endereço recente com CEP e 1 foto 3x4 recente.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3634-1116.

PEREGRINAÇÃO

Caminho da Prece comemora aniversário com número recorde de peregrinos

DIVULGAÇÃO

A comemoração de aniversário contou com 200 peregrinos participantes

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Caminho da Prece, circuito turístico de caráter religioso, cultural e de reflexão criado em Jacutinga por Ely Prado e José Policarpo Ferreira, o popular Polly, em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, ligando Jacutinga à Basílica de Borda da Mata, celebrou aniversário com a participação recorde de peregrinos. Oficialmente tiveram mais de 90 peregrinos inscritos na caminhada de aniversário, mas acredita-se que mais de 200 peregrinos fizeram a caminhada, já que muitos fazem o percurso sem se preocuparem com a inscrição oficial.

Foram registradas as presenças de peregrinos vindos de diversas partes do país como Três Corações, Lavras, Borda da Mata, Inconfidentes, Jacutinga, Cristina, Ouro Fino, Santa Rita do Sapucaí, Belo Horizonte, Niterói, Porto Real, Rio de Janeiro, Itatiba, Limeira, Campos do Jordão, Aguaí, Jundiaí, Carapicuíba, Mogi Guaçu, Campinas, Sorocaba, São Vicente, São Paulo, São Bernardo do Campo, Londrina e Maringá, além da participação de um grupo de 40 peregrinos da ACACS – Associação de Confrades e Amigos do Caminho de Santiago de Compostela. Foi registrado ainda nos dias 26 e 27 de março a participação de mais de 200 pessoas, superando em muito o número de peregrinos do Caminho da Prece.

Para o Caminho da Prece, receber os peregrinos da ACACS, que é reconhecida em todo País e em várias parte do mundo como em países da Europa como Espanha, Portugal, Franca Itália e Alemanha, foi algo marcante e muito importante, pois além da divulgação do Caminho da Prece no site oficial da ACACS, que atravessa fronteiras, enriquece o caminho, que se fortalece junto aos turistas, como uma referência de peregrinação, atraindo mais pessoas a conhecerem esta nova rota que reúne religiosidade, natureza e cultura.

O Caminho da Prece tem 71 quilômetros de extensão e corta os municípios de Jacutinga, Ouro Fino, Inconfidentes, Todos do Mogi e Borda da Mata. Ao longo desse percurso, os peregrinos contam com dez pontos de apoio, como a sede do Caminho da Prece, em Jacutinga, e a Basílica, em Borda da Mata, o que permite mais conforto, e segurança para que a caminhada se torne menos exaustiva e desgastante. Os peregrinos podem conhecer um pouco mais da cultura e da história dos municípios, além de se depararem com paisagens que a natureza proporciona na região, cuja fauna e flora são enormes e diversificadas, proporcionando um ambiente ideal para meditação.

SAP

Central de Penas e Medidas Alternativas é inaugurada em São João da Boa Vista

Unidade de São João irá funcionar em sala localizada no Terminal Urbano

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SAP), por meio da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, em parceria com a Prefeitura de São João da Boa Vista e o poder Judiciário, inaugurou ontem, 8, às 10h, a Unidade de Reintegração Social - Central de Penas e Medidas Alternativas (CPMA). O evento ocorre na Sala de Múltiplo Uso do Theatro Municipal.

A Unidade de Reintegração Social e Cidadania de São João da Boa Vista será a 69ª do Estado de São Paulo, e terá as suas atividades desenvolvidas em uma sala localizada no Terminal Urbano, em parceria com a Prefeitura e Poder Judiciário.

Na nova unidade será desenvolvido o Programa de Penas e Medidas Alternativas para auxiliar o poder judiciário na fiscalização e acompanhamento para o efetivo cumprimento das penas alternativas às penas de privação de liberdade, impostas aos infratores que cometeram delitos considerados de baixo potencial ofensivo. Desta forma, eles cumprirão suas sentenças prestando serviços à comunidade, trabalhando em instituições locais.

A modalidade penal, considerada "moderna e eficaz" por renomados juristas, é uma via de mão dupla, onde o pequeno infrator presta serviços à comunidade a qual pertence, utilizando suas habilidades e conhecimentos para pagar sua "dívida" com a justiça e a sociedade sem ser exposto ao cárcere, mantendo assim o vínculo familiar e social.

Existem vários critérios legais para que um indivíduo receba este benefício, como ser réu primário, não ter cometido crime com violência ou grave ameaça e que a pena máxima pelo delito seja de até quatro anos —crimes de trânsito, ambientais, pequenos furtos e outros—, que pela análise objetiva do judiciário não devem ser privados da liberdade por terem grande possibilidade de recuperação e, acompanhadas pelo programa, podem reintegrar-se à sociedade.

A reincidência de apenas 3,7% entre os beneficiados e o baixo custo aos cofres públicos —R$ 30,04 por apenado/mês— demonstram o valor pedagógico das penas alternativas e a eficácia do Programa que recebeu premiações em âmbito Estadual e Federal, destacando-se como referência no território nacional.

O programa, iniciado em 1997, atendeu mais de 140 mil pessoas condenadas pelo judiciário a prestar serviços à comunidade, possibilitando uma segunda chance por terem cometido delitos considerados leves.

O projeto da SAP de expansão das unidades especializadas no acompanhamento e fiscalização do cumprimento de penas e medidas alternativas vem alcançando o objetivo proposto graças ao grande envolvimento e empenho das Prefeituras, poder Judiciário e da sociedade civil.

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMÓVEIS
VENDE
3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro com instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO preço R$ 70.000,00.

CASA- Jd. Rosas- 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., gar. p/3 carros, fundos, edícula c/ dorm., sl., coz., banh., à. serv. Terreno 12 x 30= 360,00 mt²., á. constr. 135,00 mt², preço R$ 220.000,00. ÓTIMA LOCALIZAÇÃO.

CASA- Pq. Nações- 1 suit., 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo Americana, gar. p/2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico, Terreno 250,00 mt², á. constr. 100,00 mt². Preço R$ 280.000,00.

CASA- Centro- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv., gar., quintal, fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comercial c/ banh., á. terreno 361,00 mt², á. constr. 282,00 mt².Obs.: Próx. HOSPITAL.

CASA- Largo São João- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00 mt², constr. 195,00 mt². Ótimo Preço.

CASA em Mogi mirim- 1 suit., 2 dorms., banh. social, coz., á serv., gar., quintal, ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal valor R$ 330.000,00.

CASA- Vila Celina- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/ coz., á. serv., gar., jd., QUINTAL: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo Ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO- Edif. Espírito Santo- 1 suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz., terraço, á serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs.: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

ÁREA COMERCIAL- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5m de frente. Área Total: 1.150,00 mt². Ótima Localização.

CHACÁRAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300 mt². Casa Sede c/ 1 suit., 2 dorms., sl., 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á serv., terraço, Á. Constr. 250,00 mt². Obs.: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh. c/ 100mt². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, depos., piscina. Á. Constr. 50mt², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200 mt², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00 mt², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto, 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado, preço R$ 1.400.000,00 mil. Documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

IMÓVEIS | VENDA

Apto. Centro– Campinas
Uma vaga garag., sala, dorm., 2 banh., coz. e lavand. Apto. 33 – 3º andar – Edifício Parati.

Casa – Vila Roseli
Entrada p/ carro, sala de estar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jardim Haydée
Entrada p/ 2 carros, sala, 3 dorm., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa – Vila São Pantaleão
Garag. c/ portão eletrônico, sala de estar, sala de jantar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal com edícula: sala, dorm., coz., banh, e churrasqueira.

Casa – Vila Palmeiras
Garag., sala, 3 dorm., 2 banh., 2 coz., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conj. Habitacional São Vicente De Paulo
Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banh. social, 2 dorm., uma suíte, closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Pq. Da Figueira
Garag., sala 2 ambientes, lavabo, 3 suítes sendo um c/ closet, coz. planejada, área de lazer c/ pia, churrasqueira, forno e banh., lavand. e quintal.

Sítio Esp. Sto. do Pinhal a Sto. Antônio do Jardim
2,3 alqueires; área total c/ plantação de eucalipto em várias idades, documentação regularizada.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS LOCAÇÃO

R. Atílio Vischi, 80 – Conjunto Habitacional Jardim Hélio Vergueiro Leite
Entrada p/ carro, sala, 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Coronel Silva Barreto, 259 – Jd. Paulista
Garag. p/ 2 carros, 2 salas, 3 dorm. c/ armários sendo um suíte, 2 banh., coz., lavand., nos fundos:cômodo c/ banh.

Est. Municipal Dr. Agenor Mondadori, S/Nº – Est. Santa Luzia
Garag., sala, 3 dorm. sendo um suíte, banh., coz., lavand., área de lazer c/ churrasqueira e piscina.

R. João Pinto Ramalho, 290 – V. Palmeiras
Salas, 2 dorm., 2 banh., coz., lavand. e quintal.

R. Ana Pio Da Silveira Sales, 61 – V.De Fátima
Garag., sala, 2 dorm., banh., coz., lavand. e 2 cômodos nos fundos, quintal.

IMÓVEIS COMERCIAIS LOCAÇÃO

R. Cel. Joaquim Leite, 12 - Centro
Sala, coz. e banh.

R.Xv De Novembro, 181 - Centro
Entrada p/ carro, recepção, sala, mezanino c/ escr. e 2 banh.

R. Souza Brito, 32 - Centro
Barracão c/ 160m², 2 banh. e coz.

Pç. Da Independência, 506 – Centro
Sala comerc. c/ 190m², 2 banh., coz. e escr.

R. Floriano Peixoto, 510 - Centro
Sala comerc. c/ escri. e banh.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

NORIVAL FAVARETO ME, torna público que requereu junto a CETESB a Renovação da Licença de Operação, para a atividade de " Esquadrias de Madeira, fabricação de", sito à Rua Governador Pedro de Toledo, 227, Vila Montenegro Espirito Santo do Pinhal/SP.

A empresa **IVAN APARECIDO FERREIRA ME**, CNPJ 11.162.093/0001-77 torna público que requereu na CETESB a Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) para fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias, à R. Rachid Elias Sobrinho, 100/102, Monte Alegre 2, em Espírito Santo do Pinhal – SP.

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
Residência Médica em Pneumologia - USP Ribeirão Preto
❐ **Espirometria**
❐ **Teste de Alergia**
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
c.aliperti
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo 30 e 60 dias

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308
· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental
Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial
Celso Maran
Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas
contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507
e-mail: celsotpl@hotmail.com

---

www.bartoengenharia.com marcio@bartoengenharia.com.br
BARTO engenharia
Projetos Técnicos do Corpo de Bombeiros (AVCB)
(11) 9.9797-1884
(19) 9.9797-8498
BARTO engenharia
Marcio Bartolomei
Engenheiro Mecânico
CREA 5061318074
Projetos Mecânicos | Consultoria em Gestão de Manutenção
Inspeções e Laudos Técnicos em Equipamentos
Projetos Técnicos do Corpo de Bombeiros

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076
ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)
Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.
Tel.: **[19] 98101 8795**
E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Curso de Desenho
AUTOCAD INVENTOR SOLIDWORKS
(19) 3661-1699 **(19) 99176-6690**
Esp. Sto do Pinhal **WhatsApp**

ORAÇÃO

CONVERSA COM O SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Meu Sagrado Coração de Jesus, em Vós deposito toda minha confiança e esperança. Vós que sabeis tudo, Pai, o Senhor do Universo, sois o Rei dos Reis. Vós que fizestes o cego ver, o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso a se curas. Vós que vêdes as minhas aflições, as minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino Coração, como preciso alcançar esta graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa Convosco me dá ânimo e alegria para viver só de Vós, espero com fé e confiança (pede-se novamente a graça). Fazei Sagrado Coração de Jesus, que antes de terminar essa conversa, dentro destes nove dias, alcance esta tão grande graça.
E para Vos agradecer, publicarei esta graça para que os homens aprendam a ter fé e confiança em Vós.
Iluminai meu passos, Sagrado Coração de Jesus, assim como esta vela está nos iluminando e testemunhando a nossa conversa. Sagrado Coração de Jesus, eu tenho confiança em Vós.
Sagrado Coração de Jesus, eu tenho confiança em Vós.
Sagrado Coração de Jesus, aumentai a minha fé. **M.I.N.**

EDITAL

PINHALENSE
Máquinas Agrícolas

PINHALENSE S/A
MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizarão no próximo dia 30 de abril de 2016, às 8:00 horas, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Rua Honório Soares, nº 80, Centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2015; (ii) destinação do lucro líquido do exercício findo, e distribuição de dividendos; **2 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) proposta de correção da remuneração da diretoria; (v) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art.133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2015. **Informações Gerais**: Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até as 17:00 horas do dia 29 de abril de 2016. As Assembléias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.

Espírito Santo do Pinhal-SP., 28 de março de 2016

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/ R.H

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA
INCORPORADORA E LOTEADORA SANTA CLARA LTDA.
CNPJ/MF nº 51.902.708/0001-79
Rua Coronel Joaquim Vergueiro, 52, CEP 13990-000, Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data da Assembleia:
13 de abril de 2016

HORÁRIO:
Primeira Convocação: 10h (dez horas);
Segunda Convocação: 11h (onze horas), com qualquer número de quotistas presentes.
LOCAL:
Sede Social.

Ordem do Dia
1) Ratificação do ato jurídico praticado pelos administradores visando a parceria para execução das obras de infraestrutura do loteamento Jardim Santa Clara;
2) Aprovação dos termos do Acordo de Quotistas.

JUAREZ ALMADA FAGUNDES NETO
Administrador

FALECIMENTOS

JOSÉ CARLOS PIERINI, dia 1/4, aos 55 anos, casado com Olinda Aspásia da Silva Pierini. Cemitério Municipal.
JOÃO BATISTA CORREA, dia 2/4, aos 57 anos, separado de Maria Marta da Silva. Memorial Vale Redentor – São José Rio Pardo/SP.
DIONÍZIO LUSVARGHI, dia 4/4, aos 82 anos, casado com Alice Maria Lusvargh. Cemitério Municipal.
FRANCISCA QUARTEIRO ULIANI, dia 5/4, aos 95 anos, viúva de João Antônio Uliani. Cemitério Municipal.
NEIDE CRISTINA MENDES PANICACCI, dia 6/4, aos 46 anos, casada com Antônio Donizete Panicacci. Crematório Campinas.
FELÍCIA PERMEZANI DA SILVA, dia 6/4, aos 64 anos, solteira, filha de Sebastião Ramos da Silva e Serafina Permezani. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.
JOSÉ APARECIDO GREGÓRIO, dia 7/4, aos 63 anos, casado com Ana Maria Ramaccini Gregório. Cemitério Municipal.
ELZA SANTOS ROCHA, dia 7/4, aos 85 anos, viúva de José Rocha. Cemitério Parque das Acácias.

A imprensa e o DNA da corrupção institucionalizada

CARLOS
CASTILHO

é jornalista e editor da página do Observatório da Imprensa

Os dados divulgados nas últimas semanas sobre a contabilidade informal da Odebrecht relacionada às propinas e superfaturamentos, somados às revelações da Lava Jato e a recuperação de informações sobre velhos escândalos como a Lista de Furnas e o Mensalão forneceram à imprensa elementos para um mergulho no DNA de nossa corrupção institucionalizada.

Se a função da imprensa é investigar, verificar, organizar e contextualizar dados, fatos e eventos para que o leitor possa entendê-los, estamos então diante de um desafio inédito na história dos jornais, revistas e telejornais brasileiros. Políticos, empresários e juristas travam uma guerra de informações para defender interesses, egos e projetos partidários. Se a imprensa quer justificar seu papel, chegou a hora de assumir a investigação a fundo da estrutura corruptora da atividade política, independente de estratégias eleitorais ou manobras jurídicas com fins partidários.

As notícias divulgadas nas últimas semanas eliminam as poucas dúvidas que ainda existiam sobre a existência de uma estrutura corrupta e corruptora, vigente há décadas, que não foi criada por um partido, mas por todos eles, e que sobrevive porque se transformou num sistema associado à transformação da atividade parlamentar num empreendimento rentável e de longo prazo.

Se a imprensa quer ser coerente com seu discurso corporativo deve focar agora na identificação do DNA da corrupção e não nos malabarismos jurídicos e processuais do impeachment, ou da polêmica sobre o triplex de Lula no Guarujá.

A corrupção institucionalizada no superfaturamento de obras públicas, na distribuição de propinas e na contabilidade informal das campanhas eleitorais causa prejuízos bilionários e históricos ao conjunto da população. São várias centenas de triplex desviados do orçamento federal que deveria ser um bem comum da sociedade, mas foi transformado num reservatório de dinheiro sem dono sujeito à livre pilhagem.

A imprensa precisa patrulhar implacavelmente os nossos três poderes, as empresas estatais e as empreiteiras de obras públicas. Os executivos da mídia dirão que isto já está sendo feito, mas o simples fato de que a corrupção institucionalizada existe, pelo menos, desde a década de 80, conforme mostram as planilhas da Odebrecht, revela que a missão não foi cumprida. A questão é o envolvimento da grande imprensa com interesses partidários e aí o problema se complica.

Os jornais, revistas e telejornais poderiam começar investigando a contabilidade das campanhas de cada deputado federal e de cada senador. Outras empreiteiras, entre as investigadas pela Lava Jato, também devem ter suas planilhas secretas sobre pagamentos informais a políticos e funcionários públicos. Por que a imprensa não vai atrás destas planilhas, em vez de ficar passivamente esperando por vazamentos do Ministério Público ou da Polícia Federal?

O DNA da corrupção passa inevitavelmente pela Câmara e pelo Senado, onde as obras públicas incluídas no orçamento federal são aprovadas com o sobrepreço que depois financia as propinas que voltam mais tarde para os políticos e partidos. As planilhas mostram que a imensa maioria dos partidos integra esta rede de cumplicidades onde as siglas se alternam a cada quatro ou oito anos.

> Nosso dilema atual é o que fazer com um sistema partidário que deixou de ser uma instituição representativa da diversidade ideológica e social do País, para se transformar num ambiente dominado pelo corporativismo de siglas e pela manipulação de dinheiro ilegal

A corrupção eliminou a diversidade ideológica, que aparece apenas quando se trata de defender o patrimônio pessoal ou corporativo. Qualquer repórter da área parlamentar está cansado de saber disso.

Leis proibindo o financiamento privado de campanhas eleitorais já foram aprovadas, embora a Câmara de Deputados esteja tentando adiar a sua aplicação. Nossa experiência histórica mostra que a existência de leis não é capaz de exorcizar práticas como a corrupção institucionalizada. Os agentes corruptos e corruptores sempre acabam dando um "jeitinho" e tudo continua como antes.

A existência de leis proibindo as doações informais serve de justificativa para que a imprensa saia da prática do jornalismo declaratório, aquele que apenas reproduz o que dizem as fontes, para entrar para valer na investigação e no patrulhamento das diversas campanhas eleitorais, não importa a sigla.

Mas por enquanto a imprensa segue mais preocupada com o malabarismo jurídico-político em torno do impeachment, porque ainda não consegue se livrar de seus vínculos passados e presentes com segmentos partidários de tendência conservadora.

Alguns comentaristas da imprensa falam do risco de uma política de terra arrasada em consequência de um mergulho a fundo na corrupção institucionalizada. Alegam que há o perigo de repetição do que ocorreu na Itália depois da investigação chamada Mãos Limpas, quando os partidos políticos pagaram o preço de seu envolvimento histórico com a corrupção e a Máfia. A metáfora da terra arrasada ilustra a possibilidade de uma desarticulação generalizada do nosso sistema partidário, com eventuais consequências para a estabilidade democrática. É um risco sim, mas talvez não haja alternativa tal o grau de corrupção da estrutura partidária e dos políticos deste país.

Nosso dilema atual é o que fazer com um sistema partidário que deixou de ser uma instituição representativa da diversidade ideológica e social do País, para se transformar num ambiente dominado pelo corporativismo de siglas e pela manipulação de dinheiro ilegal. As leis servem para punir, mas o desenvolvimento da consciência social de que a corrupção equivale a roubar dinheiro do contribuinte é uma missão da imprensa. É aí que pode estar a diferença com a operação Mãos Limpas, na Itália.

ALTA NOS PREÇOS

Em um ano, consumidor paga 27% a mais por produtos frescos em São Paulo

REPRODUÇÃO

De acordo com a nota técnica da Ceagesp divulgada, entre janeiro e março, tradicionalmente a oferta desses produtos sofre oscilações por causa do período das chuvas e do calor, que influenciam nos preços

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os produtos comercializados na Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) subiram em média 10,39% em março em relação a fevereiro último, com destaque para os segmentos de frutas —13,56%— e de verduras —16,26%. Nos três primeiros meses do ano, houve alta de 16,42% e, nos últimos 12 meses, aumento de 27,09%. O Índice Ceagesp, calculado desde 2009, refere-se à variação de preços de um conjunto de 150 itens.

De acordo com a nota técnica da Ceagesp divulgada quinta-feira, 7, entre janeiro e março, tradicionalmente a oferta desses produtos sofre oscilações por causa do período das chuvas e do calor, que influenciam nos preços. "Ao que tudo indica, os transtornos causados pelas condições climáticas deverão perder força em abril", aponta a nota.

A Ceagesp observou que, além das chuvas no Sul e Sudeste, a oferta também foi prejudicada pela estiagem na região produtora de mamão no Espírito Santo. Em consequência, o mamão formosa subiu 75,9% e o mamão papaya, 40,8%. Outras frutas em alta: melão amarelo —44,7%—, uva Itália —42,5%— e banana prata —25,2%. Já as principais quedas foram: maracujá azedo (-20,7%), kiwi (-9,1%), atemóia (-6,4%) e abacaxi havaí (-5,95).

Verduras em alta

Entre as verduras, subiram os preços da couve-flor —80,5%—, couve —62%—, brócolis ninja —31,5%—, alface crespa —26,8%—, alface lisa —25,6%— e escarola —22,7%. No mesmo período, caíram os preços da erva-doce (-17,8%) e salsa (-13,7%).

No setor de legumes, ocorreu elevação média de 0,29%. As maiores oscilações atingiram os seguintes itens: quiabo —28,3%—, abóbora japonesa —23,8%—, abobrinha brasileira —21,8%—, vagem macarrão —21,7%— e pepino japonês —21,8%. E caíram os preços do cará (-28,3%), chuchu (-25,6%), tomate cereja (-21%) e berinjela (-18,5%).

No segmento de diversos —batata, alho, cebola, coco seco, ovos, grãos secos—, o consumidor pagou em média 5,41% a mais. Entre os maiores aumentos estão o milho de pipoca —21,6%—, batata comum —13,6%— e ovos brancos —8,2%. Em movimento contrário, ficaram mais em conta o coco seco (-5,1%) e cebola nacional (-2,4%).

Os pescados tiveram alta de 7,66%, mas alguns produtos deste setor subiram bem mais do que a média, caso da betarra —37,2%—, pescada —26,6%—, robalo —14,9%—, polvo —13,8%— e tilápia —10,2%.

A Ceagesp indica que o consumidor está mais retraído. O volume total comercializado caiu 7,22% na comparação com março do ano passado ao passar de 299.617 toneladas para 277.997. No trimestre, foi constatada queda de 4,42% com 809.206 toneladas ante 846.613 em 2015.

UNIFORMIZAÇÃO

Juristas apresentam primeira versão de projeto da Lei Geral da Desburocratização

A futura lei, apelidada de Estatuto da Eficiência, deverá instaurar a unificação de dados entre os órgãos da administração pública em todos os níveis

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Uma primeira versão do projeto da Lei Geral da Desburocratização foi apresentada terça-feira, 5, na reunião da Comissão de Juristas da Desburocratização. Elaborada pelo jurista Otávio Luiz Rodrigues Júnior, a proposta recebeu sugestões dos colegas, que analisaram primeiramente sua estrutura. Essa versão do projeto será analisada agora por cada jurista e, na próxima reunião, eles deverão discutir cada artigo do texto.

De acordo com o presidente da comissão, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Mauro Campbell Marques, a futura lei, apelidada de Estatuto da Eficiência, deverá traçar sanções para que a administração pública a cumpra rigorosamente. Campbell ressaltou ainda que a lei deverá instaurar a unificação de dados entre os órgãos da administração pública em todos os níveis. "O primordial é que os bancos de dados das administrações públicas, federal, estadual, municipal e distrital se interliguem para que o cidadão ou empresário, ao chegar ao balcão de um órgão público, não precise apresentar aquele rol de documentos, já que todos os dados que a administração pública cobra dele, ela detém no seu banco de dados. Então, esse caminho é um grande avanço", afirmou Campbell.

Uniformização

O relator da comissão, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) José Antônio Dias Toffoli afirmou que alguns temas na área tributária já foram decididos, como a uniformização do número de inscrição das pessoas jurídicas. Para Toffoli, o Estatuto da Eficiência vai atender a uma demanda antiga da sociedade que é ter acesso mais fácil aos serviços públicos.

Na proposta, estariam submetidos à lei os órgãos públicos, autarquias e agentes em colaboração com a administração pública. Segundo o jurista, a ideia é que desde os motoristas de táxi e empresas de ônibus até os órgãos administrativos dos entes da Federação sigam os princípios e restrições da lei.

Presunção de boa-fé

O projeto contém o princípio da presunção de boa-fé do administrado e, por isso, segundo seu autor, inverte a prioridade. Ao invés de criar obrigações, cria proibições para o administrador. Por exemplo, veda a exigência de apresentação de certidões, declarações ou documentos que constem nos bancos de dados de entes públicos e de entidades. Outra proibição seria a do exigir autenticação de documentos ou reconhecimento de firma para o exercício de direitos, ou celebração de contratos, a não ser quando houver dúvida fundada quanto à existência ou idoneidade.

A proposta trata ainda da identificação do administrado, ou seja, de evitar a "prova quase diabólica de que ele é ele mesmo", como disse o jurista. A intenção é acabar com essas exigências, das quais os juristas deram vários exemplos, como lugares que não aceitam carteira de identidade com mais de dez anos. A ideia é de que sejam equivalentes para a comprovação da identidade civil, o registro geral, a carteira nacional de habilitação e o passaporte.

Banco de dados

Um capítulo da lei será destinado à unificação dos bancos de dados. Segundo a proposta, todas as informações de caráter pessoal, tributário e administrativo deverão estar em um banco de dados único, independentemente do nível federativo, ou seja, federal, estadual, distrital ou municipal.

As boas práticas da eliminação das exigências burocráticas são outro capítulo do projeto, que prevê uma pesquisa de satisfação periódica com os administrados para avaliar a desburocratização das instituições públicas.

Por fim as sanções também estarão contidas na lei e, segundo Otávio, a inovação é de que haverá sanções específicas para entes privados, diferentes das sanções para órgãos públicos. O projeto também sugere a criação de um cadastro de violação de direitos entre os entes privados para que se saibam quais instituições não estão cumprindo a lei. **AGÊNCIA SENADO**

Panama Papers e o dilema diário do jornalismo

MARKO LANGER

é jornalista da DW

Terabyte. Tera-byte. Posso ser honesto? Eu temo nunca ter lido um terabyte. Muitos livros, isso sim. Jornais também, metros e metros. Todos os dias. Também clico muito na World Wide Web o dia todo. Mas terabyte?

Antes da divulgação dos chamados Panama Papers, foram enviados 2,6 terabytes de dados ao jornal alemão Süddeutsche Zeitung (SZ), que os transformou numa boa história. Disso eu tenho certeza. Porque eu li esse diário. E agora os finos senhores Poroshenko, Putin, Mossack, Messi e tantos outros nomes importantes têm um problema de imagem.

Trata-se de um furo jornalístico ou scoop, em inglês. Segundo o dicionário, isso significa "uma notícia sensacional, com a qual um jornal sai à frente dos demais". Não é à toa que o editor-chefe responsável por projetos digitais no SZ, Stefan Plöchinger, ficou tão contente com o fato de ninguém menos que Edward Snowden ter postado no Twitter sobre a divulgação pelo jornal.

Jornalismo na era digital. No contexto da divulgação dos Panama Papers, devemos considerar duas coisas: Georg Mascolo, jornalista de renome que saiu em discórdia da revista Der Spiegel, vai estar mais uma vez orgulhoso da rede de pesquisa formada pelo Süddeutsche Zeitung, e pelas emissoras públicas WDR e NDR, de quem tem sido coordenador e porta-voz nos últimos dois anos. A Spiegel, por outro lado, enfrenta graves problemas e fica correndo atrás, como tantos outros grandes veículos.

Raramente, todo o dilema do trabalho jornalístico fica tão claro quanto nestes dias. Um "dilema", segundo o dicionário, "é uma situação difícil em que alguém se encontra, principalmente quando se tem de escolher entre duas coisas difíceis e desagradáveis na mesma proporção". Em aproximadamente nove entre dez redações, o dilema hoje é: vamos copiar isso ou deixamos para lá?

A resposta é: todos vão copiar. Os números são importantes demais. Mas são poucos os colegas que hoje têm a oportunidade de realizar pesquisas próprias e embasadas sobre esses temas complexos e difíceis. Falta tempo, dinheiro, contatos, recursos. E, de qualquer forma, no dia seguinte a vida continua.

E, por esse motivo, eu lhes revelo um triste segredo profissional: isso

Ou seja: concentrar-se no essencial! Menos conversa fiada! O Süddeutsche Zeitung demonstra como isso é possível —e aqui vai um último aplauso e elogio para os colegas em Munique

acontece com frequência. Todos copiam de todos, e isso nem sempre é útil na busca da verdade. Perguntando de forma mais herética: alguém foi à Síria nos últimos tempos? Ou a Pyongyang? Ou alguém esteve presente à cerimônia fúnebre do ex-ministro alemão do Exterior Guido Westerwelle na igreja de St. Aposteln em Colônia? Não muitos.

O que fazer? Todo repórter que sai às ruas e vê as coisas com os próprios olhos já é, por si só, um bom repórter, já que ele não está ocupado consigo mesmo. E todo veículo que tenha um departamento investigativo conduzido por repórteres já é jornalisticamente um bom meio de comunicação.

Assim, em tempos de fluxos de dados globalmente interconectados, a divulgação de tal história já resulta numa vantagem decisiva. E deixa a concorrência descontente. Como isso funciona? Podemos aprender com Frederik Obermaier, um dos autores da reportagem publicada pelo Süddeutsche Zeitung.

Talvez o ministro do Exterior alemão, Frank-Walter Steinmeier, tenha tido isso em mente ao alertar para mais diversidade no jornalismo, durante a entrega do prêmio LeadAwards, em novembro último. Definitivamente, não se trata de um bom sinal ter que escutar isso de um político de alto escalão. Para a maioria das redações, isso significa: fazer o dever de casa! Tornar-se mais contundente!

O jornal americano New York Times acaba de explicar como a redação do jornal se comportou nas primeiras horas após os atentados em Bruxelas.

Ou seja: concentrar-se no essencial! Menos conversa fiada! O Süddeutsche Zeitung demonstra como isso é possível —e aqui vai um último aplauso e elogio para os colegas em Munique. Meus cumprimentos.

O resto o escritor Kurt Tucholsky já disse: "Um jornalista ruim ainda não é um filósofo."

EVASÃO FISCAL

Papéis Panamá geram denúncias e investigações em todo o mundo

Autoridades fiscais começam a reagir ao vazamento de milhões de documentos sobre empresas offshore de políticos e esportistas famosos em paraíso fiscal. No Brasil, documentos revelam 57 nomes ligados à Lava Jato

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

Escândalo de evasão fiscal envolve celebridades e políticos de vários países

O vazamento de 11,5 milhões de documentos —os chamados Papéis Panamá— do escritório panamenho de advocacia e consultoria Mossack Fonseca, a quarta maior empresa de advocacia offshore do mundo, teria revelado detalhes de centenas de milhares de clientes que utilizam paraísos fiscais no exterior supostamente para evasão fiscal, lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e armas.

Os documentos, tornados públicos domingo 3, foram obtidos pelo jornal alemão Süddeutsche Zeitung através de fontes anônimas, e cobrem um período de quase 40 anos —de 1977 a dezembro de 2015.

O jornalista Georg Mascolo comandou a apuração conduzida pelo Süddeutsche Zeitung e duas emissoras alemãs, com base nos dados encontrados nos arquivos da empresa panamenha. Eles compartilharam informações com o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos —ICIJ, na sigla em inglês— e o escritório internacional do Centro para a Integridade Pública, além de centenas de outros órgãos de imprensa. "Acredito que o vazamento deverá se provar como o maior golpe já sofrido pelo mundo dos negócios offshore, em razão da extensão dos documentos", afirmou o diretor do ICIJ, Gerald Ryle.

Mais de 370 jornalistas em 76 países passaram um ano analisando o material. No Brasil, os estudos foram realizados pelo jornal O Estado de S. Paulo, pelo portal UOL e pela Rede TV!.

Revelações "explosivas"

No domingo, Mascolo afirmou esperar que essa revelação sobre o mundo dos negócios offshore seja bastante "explosiva", acrescentando que ainda virão à tona novas revelações. Os fatos "são bastante extraordinários, uma vez que não tínhamos uma perspectiva interna dos negócios desses paraísos fiscais, nessas proporções", disse.

A diretora-geral da autoridade tributária britânica HMRC, Jennie Grainger, informou que pediu à ICIJ acesso ao material. "Vamos examinar os dados minuciosamente e agir com rapidez e propriedade", disse ela. "Nossa mensagem é clara: não há porto seguro para sonegadores, e ninguém deve ter qualquer dúvida de que os dias de esconder dinheiro em paraísos fiscais acabaram."

Denúncia contra vazamento

A Mossack Fonseca denuncia que a revelação dos documentos é criminosa. "Esse é um crime, um delito grave", disse Ramon Fonseca, um dos fundadores da firma. "É um ataque ao Panamá, porque certos países não gostam que sejamos tão competitivos ao atrair empresas", afirmou.

O outro fundador da firma é Jürgen Mossack, nascido na Alemanha em 1948. Durante a Segunda Guerra Mundial, seu pai serviu na Waffen-SS, a tropa de elite nazista, segundo informou o ICIJ, citando "arquivos antigos de inteligência" das Forças Armadas americanas. Seu pai teria se oferecido para atuar com espião da CIA. Ele se mudou para o Panamá com sua família, onde Jürgen Mossack se formou em Direito.

A empresa nega que tenha atuado ilegalmente, afirmando que sempre agiu acima de qualquer suspeita e que realiza procedimentos rígidos de diligência interna. A firma também opera na Suíça, Chipre e nas Ilhas Virgens Britânicas.

Líderes ligados ao esquema

Os documentos mencionam doze ex e atuais chefes de Estado —da Argentina, Geórgia, Islândia, Iraque, Jordânia, Catar, Arábia Saudita, Sudão, Emirados Árabes Unidos e Ucrânia— entre 143 nomes de políticos, seus familiares e pessoas próximas sobre as quais se sabe que utilizaram paraísos fiscais.

Entre os líderes nacionais que teriam dinheiro em empresas offshore estariam o presidente da Argentina, Maurício Macri, o primeiro-ministro do Paquistão, Nawaz Sharif, o ex-primeiro-ministro e ex-vice-presidente do Iraque, Ayad Alawi, o presidente da Ucrânia, Petro Poroshenko, o filho do ex-presidente do Egito, Alaa Mubarak, e o primeiro-ministro da Islândia, Sigmundur David Gunnlaugsson.

O amigo de infância do presidente russo Vladimir Putin, o violoncelista Sergei Roldugin, é citado como o pivô de um esquema para esconder dinheiro de bancos estatais russos em empresas offshore.

As famílias de oito ex e atuais membros da alta cúpula do Partido Comunista da China, o Politburo, também constam na lista de pessoas que depositaram suas riquezas em empresas offshore.

Os documentos indicam que um membro do comitê de ética da Fifa representava legalmente indivíduos e empresas acusadas de práticas de corrupção e suborno. Também é mencionado o jogador argentino Lionel Messi.

Mais de 500 bancos registraram aproximadamente 15,5 mil empresas de fachada junto à Mossack Fonseca, segundo as análises da ICIJ. A utilização de empresas offshore não é ilegal, mas a ocultação de dinheiro, sim.

Nomes ligados à Lava Jato

No Brasil, a Mossack Fonseca já havia se tornado alvo da 22ª fase das investigações da Operação Lava Jato, que chegou a deter alguns de seus funcionários. Havia a suspeita de que a empresa teria ajudado a esconder a identidade dos verdadeiros donos de um apartamento triplex no Guarujá. O nome do presidente da Câmara, Eduardo Cunha, é citado nos documentos vazados

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a investigação sobre os Papéis Panamá indica, porém, que a relação da Mossack Fonseca com a Lava Jato vai muito além do imóvel no litoral paulista. Os documentos mostram que a empresa criou ou vendeu empresas offshore para políticos e familiares de sete partidos: PSDB, PMDB, PP, PDT, PTB, PSB, PSD.

Alguns dos políticos brasileiros, envolvidos direta ou indiretamente nas denúncias, são o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o ex-deputado federal João Lyra (PSD-AL), o senador Edison Lobão (PMDB-MA), o deputado federal Newston Cardoso Jr. (PMDB-MG), o ex-ministro da Fazenda Delfim Netto, e o ex-senador e presidente do PSDB Sérgio Guerra, morto em 2014.

Além disso, os documentos apontam que a firma panamenha teria criado ao menos 107 contas offshore para, no mínimo, 57 indivíduos ou empresas relacionadas aos esquemas de corrupção investigado pela Lava Jato.

Muitas dessas pessoas ainda são desconhecidas dos investigadores. Até agora, eles apenas tiveram acesso a documentos do escritório brasileiro da firma, que foi acusado pela Polícia Federal de sonegação fiscal e ocultação de patrimônio. A empresa, porém, negou ter cometido qualquer ato ilegal no Brasil. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

DW

Seis perguntas sobre os Papéis Panamá

Megavazamento de dados aponta que políticos e celebridades usam paraísos fiscais para esconder suas fortunas em empresas fantasmas. Entenda detalhes da investigação

O que são os Papéis Panamá?

São um acervo de 11,5 milhões de documentos e 2,6 terabytes de informações do escritório de advocacia panamenho Mossack Fonseca, incluindo e-mails, planilhas financeiras e registros corporativos. Eles detalham como figuras poderosas usaram bancos, escritórios de advocacia e empresas offshore para esconder bilhões de dólares no exterior. Os dados, que vazaram domingo, 3, listam quase 15.600 firmas criadas por clientes que queriam manter secretas as suas finanças e abrangem da década de 1977 até os primeiros meses de 2016.

O que é o Mossack Fonseca?

Em 2012, o semanário britânico The Economist descreveu o Mossack Fonseca como um líder da indústria de finanças offshore. O escritório de advocacia e prestador de serviços corporativos panamenho é um dos maiores fornecedores mundiais de empresas fantasmas. A companhia possui franquias em todo o mundo, que operam em paraísos fiscais como as Ilhas Virgens Britânicas. De acordo com o jornal alemão Süddeutsche Zeitung, —que obteve os documentos do Panamá a partir de uma fonte anônima e os repassou ao ICIJ— o Mossack Fonseca "vende suas empresas fantasmas em cidades como Zurique, Londres e Hong Kong —em alguns casos, a preços baixos; os clientes podem comprar uma empresa anônima por cerca de mil dólares".

O que é o ICIJ?

O Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ), com sede em Washington, investigou os arquivos que expuseram as transações financeiras ocultas. Fundado em 1977 pelo jornalista americano Chuck Lewis, o ICIJ é uma rede global sem fins lucrativos de cerca de 190 jornalistas investigativos em mais de 65 países, que colaboram em reportagens investigativas de profundidade. "Juntos, temos como objetivo ser a melhor a equipe de investigação transfronteiriça do mundo", diz o grupo em seu site. Como no presente caso, o ICIJ trabalha com as principais organizações de notícias em todo o mundo para publicar suas revelações.

Há dois anos, uma investigação do ICIJ identificou milhares de empresas offshore da elite da China, tanto na China continental como em Hong Kong.

Quem está envolvido?

A lista de políticos e celebridades com firmas secretas em paraísos fiscais criadas para esconder suas fortunas é longa, e é internacional. Supostamente, ela inclui antigos e atuais chefes de Estado, como o presidente ucraniano, Petro Poroshenko, legisladores britânicos, amigos próximos do presidente russo, Vladimir Putin, o primeiro-ministro da Islândia, Sigmundur David Gunnlaugsson, a estrela de cinema e das artes marciais Jackie Chan, as famílias de alguns membros da cúpula comunista da China e o jogador de futebol argentino Leonel Messi.

Alguns dos políticos brasileiros, envolvidos direta ou indiretamente nas denúncias, são o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o ex-ministro da Fazenda Delfim Netto, e o ex-senador e presidente do PSDB Sérgio Guerra, morto em 2014.

O que é uma empresa fantasma?

Uma empresa fantasma é uma entidade legal fictícia que não tem operações de negócios ativas, mas permite que pessoas mantenham e movam dinheiro internacionalmente sob um nome corporativo. A empresa fantasma pode ser parte de uma atividade ilegal ou pode ter uma função legítima, por exemplo, quando start-ups precisam de financiamento antes de iniciar suas operações. Empresas fantasmas são muitas vezes criadas em paraísos fiscais.

O uso de paraísos fiscais é ilegal?

Países com poucas restrições para criação de empresas e com tributação fiscal muito baixa ou nula são considerados paraísos fiscais. Eles fornecem serviços para atrair capital estrangeiro. Usar essas estruturas offshore é legal —mas é ilegal quando isso é feito para evitar o pagamento de impostos no país nativo. Por exemplo, é ilegal para cidadãos americanos tirar proveito de paraísos fiscais: de acordo com a legislação dos EUA, a cidadania é um fator determinante, e o cidadão é obrigado a pagar impostos, não importa a origem de sua renda.

TEATRO

Tamo Junto!, com Marco Luque

O espetáculo será apresentado na sexta-feira, 29, às 21h, no Cine Theatro Avenida. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e na Padaria e Confeitaria Vovó Joana

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Marco Luque apresentará no dia 29, às 21h, em Espírito Santo do Pinhal, no Cine Theatro Avenida, o espetáculo Tamo Junto!. O stand-up tem feito sucesso por diversas cidades do País, arrastando um público bastante animado aos teatros para acompanhar as histórias do artista que conquistou a população com muito carisma como apresentador do programa Custe o Que Custar (CQC), da TV Bandeirantes.

Tamo Junto! foi eleita pelo público a melhor comédia stand-up de 2009. No repertório do artista estão piadas e histórias sobre o cotidiano e relacionamentos, além de improvisação com a plateia.

O espetáculo

Há dez anos, o ator humorista Marco Luque pendurou as chuteiras de jogador de futebol para tornar-se ator. Envolvido com o teatro desde a infância, Luque partiu para o humor. Atualmente, enche de carisma o programa CQC (Custe o Que Custar) na Band, mantém um quadro na rádio Mix e fez parte a três anos do elenco da Terça Insana, apresentando personagens hilários que conquistaram o público, como o motoboy "Jackson Faive" e o taxista "Silas Simplesmente".

Trabalhou na "Companhia dos Ícones" e no "Quarteto em ri maior". Participou do grupo Comédia ao Cubo, dublou filmes, foi locutor, fez diversas campanhas publicitárias, atuou nos espetáculos "Tudo Pela Fama", "Quando as Máquinas Param", "O Auto da Barca do Inferno" e "Inês". Participou do seriado Carga Pesada da Rede Globo.

E para surpresa de muitos, atuou em peças do dramaturgo Plínio Marcos. Ainda esse ano poderá ser visto no cinema em dois trabalhos nas telas, ambos de Marcelo Galvão, Bellini e o Demônio e Rinha, onde interpreta Wilson, que é dono de uma das lutadoras de vale-tudo.

Após larga experiência nos palcos, descobriu recentemente seu talento de "Cara Limpa" também no stand-up comedy, contando histórias de sua vida de uma forma inusitada. Argumenta assuntos do cotidiano com o público, lembra histórias de alguns acontecimentos pessoais, proporcionando a todos uma noite realmente muito divertida e engraçada.

Luque já se apresentou no formato "cara limpa" com o grupo A Divina Comédia, Improvável espetáculo de improviso da companhia Barbixas e Comédia ao Vivo. Está agendado para fazer diversos shows de stand-up pelo Brasil.

Sua grande paixão é a arte. Formado em artes plásticas, em breve realizará uma exposição com suas esculturas.

Sobre o artista

Marco Luque começou cedo, quando sua professora passou a reservar um pequeno espaço no final de cada aula para o garoto apresentar imitações aos seus colegas. Todo o talento chegou ao teatro e levou Marco Luque a conquistar um espaço na TV aberta, como apresentador do CQC.

Era só o começo de uma história. Luque se tornou locutor, dublou filmes e fez diversas campanhas publicitárias. Durante três anos criou e apresentou seus personagens no espetáculo teatral Terça Insana que conquistou o público. Seus personagens mais marcantes são: Silas Simplesmente, Mary Help e o motoboy mais popular das avenidas de São Paulo, Jackson Faive.

Jackson Faive apresenta seu próprio quadro na Rádio Mix com histórias do cotidiano. Foi premiado pela APCA como O melhor programa de humor na rádio em 2010.

O sucesso não parou na rádio, e migrou então para o teatro com a apresentação solo de stand-up Tamo Junto!. Ficou em turnê pelo Brasil em 2009 e 2010 e levou aos teatros mais de 250.000 pessoas dentre as 134 cidades que percorreu.

Tamo Junto! teve as apresentações lotadas e diversas sessões extras. Eleito pelo público como melhor comédia stand-up em 2009 no guia da Folha, organizado pelo jornal Folha de São Paulo.

Em 2010 e 2011 apresentou a WebSérie Na roda do Esquerdinha, especial sobre a Copa do Mundo e Copa América. Sucesso de acessos, a websérie foi um dos programas mais acessados na internet.

Com o espetáculo Labutaria o ator voltou aos palcos com os seus personagens mais marcantes.

Sobre a Teatro GT

A Teatro GT começou suas produções no ano de 2006, na cidade de Indaiatuba. Engajada em trazer bons projetos culturais para o interior de São Paulo, desde a formação, a produtora sempre trabalhou com os principais projetos do eixo Rio-SP.

O primeiro espetáculo produzido foi a comédia Surto, em 1º de junho de 2006, estreando a turnê paulista do espetáculo e da GT Produções —nome que batizado pelo ator Rodrigo Fagundes. Desde o primeiro espetáculo, a produtora se posicionou com novas ideias para produzir teatro e cultura.

O sucesso foi se expandindo para outras cidades. No começo, as produções se concentravam apenas em Indaiatuba. Hoje são mais de 25 cidades, com mais de 800 apresentações e mais de 500 mil expectadores ligando todo o interior paulista a uma agenda cultural diversa.

Ficha técnica

Tamo Junto!
Data: sexta-feira, 29
Local: Cine Theatro Avenida
Horário: 21h
Duração: 60 minutos
Classificação etária: 14 anos

REPRODUÇÃO

VIVÊNCIAS NO CAMPO

'Nenhuma instituição consegue isoladamente responder por toda a formação humana'

THAÍS ALVES MÓI

A Crescer no Campo, fundamentada nos princípios de uma educação integral, entende que nenhuma instituição consegue isoladamente responder por toda a formação humana, nas dimensões pessoal, social, cultural, física, ética, política e afetiva.

Por isso, a educação integral é compreendida como um compromisso não só da escola, mas, também, da família e comunidade. Pressupõe o reconhecimento dos múltiplos espaços de aprendizagem e supõe a articulação da escola com diferentes instituições educativas e culturais —estratégia 6.4 do PCN.

Neste sentido, por sabermos o quanto estes novos arranjos educativos são importantes, se acontecerem de forma regular, com responsabilidades partilhadas entre as escolas e organizações da sociedade civil, que vimos propondo ações de parceria com algumas escolas públicas.

Importante acrescentar que os aprendizados e os resultados importantes da Organização são, também, uma enorme motivação para multiplicarmos nossas experiências em outros espaços, contribuindo, assim, para a formação de um maior número de crianças e adolescentes.

Sendo assim, no dia 4 de abril iniciamos o projeto Vivências no Campo, cujo objetivo é promover a multiplicação do conhecimento relativo à educação ambiental, através de experiências vividas, no ambiente natural, pelos nossos participantes. Neste primeiro momento, a Escola Estadual Dr. Abelardo Cesar será nossa parceira, na medida em que proporcionará a um grupo de alunos, durante o ano, oportunidades inovadoras de aprendizagem. Assim, no dia 4, a abertura do projeto foi marcada pela participação, deste grupo em oficinas de Educação Ambiental, no núcleo Floresta.

Os adolescentes, nesta primeira experiência, conheceram os diferentes espaços de aprendizagem, onde são realizadas as oficinas, e se envolveram na dinâmica Vivência na Natureza. As atividades foram coordenadas pelos próprios participantes, com o propósito de replicar conceitos ambientais, experiências e percepções já experimentadas por eles. Nesta primeira dinâmica, o grupo da escola foi dividido em duplas, deveriam procurar, no espaço natural, elementos de diversas características, como algo macio, áspero, seco, úmido, branco, verde, azul, colorido, escorregadio, bonito, uma vida em movimento, um cheiro bom etc.

Esta proposta permite explorar os elementos naturais, de forma a identificá-los, percebê-los e respeitá-los.

É encantador perceber o novo olhar de quem participa, quando passam a perceber e a tocar elementos que até então eram desconhecidos ou simplesmente não percebidos. Eles aprendem a amar e cuidar quando conhecem e sabem da importância.

Nossos participantes foram bastante cuidadosos, dedicados e, principalmente, demonstraram muito orgulho em replicar as atividades.

Como educadora, é muito prazeroso desenvolver este projeto, é gratificante ver que nossos meninos assimilam e se comprometem muito com a proposta do nosso trabalho e que, se comprometendo, sentem satisfação em repassá-lo.

Além da multiplicação de conhecimentos, é importante destacar o estímulo ao convívio, o desenvolvimento de valores e do protagonismo, e o sentimento de pertencimento. É uma ação que traz, ainda, a perspectiva de estreitar, através de ações conjuntas, a relação com as escolas e, neste caso, concorrer para que crianças e adolescentes mudem suas atitudes e transformem seu relacionamento com o meio ambiente.

THAÍS ALVES MÓI é educadora - Educação Ambiental

Oceano

SARACOTEANDO

ANA PAULA RICCI

Tinha o peito inteiro pra nadar, tinha a borda toda pra correr, mas mesmo assim ficava lá de longe olhando para aquele mar que engolia. Dias de maré alta, dias de maré baixa, todo dia era a mesma coisa, abria a janela e ficava imóvel ,perdia-se nos dias, nas semanas, nos meses. Se perdia: em si e dentro de si.

Foi um longo percurso até chegar perto da beira da praia e a exatidão de dias ou semanas não daria para calcular. Se perdeu tanto em tanta onda que vinha e voltava que não sabia mais se a onda estava chegando ou voltando do mar, se era dia nascendo ou se pondo se o relógio estava girando ou se era tudo imaginação.

Na borda, a areia preencheu os vãos dos dedos e desenhou a sola dos pés. O começo era ali, aquele toque de novo, o recomeço de tudo. Aos poucos os pés estáticos começaram a se mexer e a agarrar aquela areia que pulsava e tinha uma quentura que despertava a coragem. Andou mais um pouco, a onda quase chegava a molhar a ponta dos dedos e a sensação de ansiedade era gigantesca. Tudo se misturava, o medo de se entregar era também a coragem pra se lançar em alto mar.

Maré subiu e foi aos poucos convencendo, puxando, pra dentro daquilo tudo, uma parte que pulava do lado de fora à espera do reencontro. O mar do peito implorava pra se juntar ao oceano que estava ali, inteiro. Parecia peixe que pula em busca d'água, fonte que não para de jorrar.

Incontáveis, foram os dias que se passaram ali no balançar das águas. No começo, o ritmo era parecido com o mar do peito, turvo, arredio, incrédulo, sentimento difuso e turbulento. Os afogamentos foram inevitáveis, água vinha de dentro, água pulava de fora, gastavam-se os nós, mas ainda nada fluía.

A imensidão dilacerava tudo, casa, areia, certeza, cadeira, peito e corrente. Lá no fundo se ouvia o som de um sussurro que ecoava no soluço dos dias. A escuridão devastava, perdia-se a noção de qualquer coisa, até mesmo do que se era. Oceano de vários "eus" em um relance de corais.

Mergulhar dentro daquele oceano parecia mais que um convite, era preciso. Queria se perder pra poder remar até si, mar aberto e correnteza leve que chegaria onde não tivesse mais fim.

Salgava a pele e criava raízes, aquele rio que nasceu ali, naquele peito falho, corria de encontro ao mar e queria sempre ir mais fundo. Se expandir e deixar.

Respirou fundo e se viu fora de tudo de novo, lá longe agora observava com os olhos atentos. Para se chegar até lá teria que percorrer o caminho e nadar até encontrar o lugar certo. A imensidão se enchia de vida e coragem. Lá de longe já era possível sentir o balanço, a brisa e ver o fundo ecoar, certo, mas ainda escuro.

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

Problemas de gênero

REPRODUÇÃO

Neste livro inspirador, que funda a Teoria Queer, Judith Butler apresenta uma crítica contundente a um dos principais fundamentos do movimento feminista: a identidade. Para Butler, não é possível que exista apenas uma identidade: ela deveria ser pensada no plural, e não no singular. Ou ainda, não é possível que haja a libertação da mulher, a menos que primeiro se subverta a identidade de mulher. Com essa formulação radical, Judith Butler interroga também a categoria de heterossexualidade, de forma a relançar a oposição sexo e gênero em novas coordenadas e em outras linhas de força, nas quais podemos nos aprofundar em perguntas como: o que é ser homem e o que é ser mulher?; o que faz um homem ser homem e o que faz de uma mulher uma mulher? Questões cuja ampliação contemplaria a multiplicidade de sexualidades, tão visíveis na contemporaneidade.

Título: Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade. **Autor**: Judith Butler. **Tradutor**: Renato Aguiar. **Gênero**: Filosofia. **Páginas**: 238. **Editora**: Civilização Brasileira

O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota

REPRODUÇÃO

Os 193 artigos e ensaios de Olavo de Carvalho, organizados por Felipe Moura Brasil em O mínimo que você precisa saber para não ser idiota, são uma pequena parcela dos textos assinados pelo filósofo em diversos veículos da imprensa brasileira entre 1997 e 2013. Com originalidade e veemência, o autor reflete sobre temas do dia a dia, analisa as notícias, o que nelas fica subentendido e procura entender o que se passa na cabeça do brasileiro. Da juventude à maturidade, da economia à cultura, da ciência à religião, da militância à vocação, do regime militar ao petismo de Lula e Dilma, do governo de George W. Bush ao de Barack Obama, entre outros muitos temas são alvo do olhar arguto do autor. Os assuntos não se esgotam em si mesmos e fornecem elementos para a compreensão dos demais.

Título: O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota. **Autor**: Olavo de Carvalho. **Gênero**: Pensamento. **Páginas**: 616. **Editora**: Record

Cinema

Zootopia

Judy Hopps é a pequena coelha de uma fazenda isolada, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Mas ela tem sonhos maiores: pretende se mudar para a cidade grande, Zootopia, onde todas as espécies de animais convivem em harmonia, na intenção de se tornar a primeira coelha policial. Judy enfrenta o preconceito e as manipulações dos outros animais, mas conta com a ajuda inesperada da raposa Nick Wilde, conhecida por sua malícia e suas infrações. A inesperada dupla se dedica à busca de um animal desaparecido, descobrindo uma conspiração que afeta toda a cidade.

REPRODUÇÃO

Título original: Zootopia. **Direção:** Byron Howard, Rich Moore. **Elenco:** Ginnifer Goodwin, Jason Bateman, Idris Elba. **Gênero:** Animação, Família, Comédia. **Duração:** 108 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Um pronome demonstrativo feminino / O jogador de futebol **Garrincha** (1933-1983)
2. Nula, inexistente
3. Presente delicado / A unidade monetária do Vietnã
4. Lugar onde se criam serpentes venenosas, para a extração do veneno e preparação de antídotos
5. Dê que lugar?
6. Tribunal Superior Eleitoral / Um objeto qualquer
7. Apropriação indébita de bem alheio / Raso, rente
8. Enfiar (contas, pérolas etc.)
9. Interjeição que exprime espanto, dor / Ser intrometido, implicante
10. O último sobrenome de Tiradentes / Sem ornatos
11. Pôr em relevo ou separar
12. Que não é reto / Embarcação que fazia o transporte entre o Norte e o Sul do Brasil
13. (Pop.) Mulher gorducha / Referente ao fruto da vinha.

VERTICAIS

1. Famosa cidade turística suíça, sede de um importante festival de música / (Quím.) O térbio
2. Onomatopeia que imita o choro / Idealista
3. Herói de origem divina / Real
4. Polo positivo de uma pilha elétrica / Tecido de linho finíssimo e transparente
5. Que apresenta erros
6. Deslocado / Prefixo que indica uma unidade de medida 1.012 vezes maior que a unidade ao nome da qual é acrescentado
7. Plantio de arbustos de cujas folhas se nutre o bicho-da-seda / Meio... cívico
8. Árvore de onde se extrai uma resina amarela usada na indústria e em medicina / Uma declaração de amor com acompanhamento musical
9. O estado em que foi estabelecido o Distrito Federal / Relativo ao campo.

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

						7		
5					8		4	9
					9	3	5	
		6	9					4
4			1		3			6
3					2	8		
	3	1	2					
7	2		6					5
		9						

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas. Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

TECNOLOGIA

‘Realidade virtual é início de algo grande para a humanidade’

Em entrevista, designer garante que tecnologia terá influência em quase todos os setores e destaca vantagens para o ensino. Primeiros produtos comerciais serão lançados em 2016

ZULFIKAR ABBANY
Deutsche Welle-Brasil

Imagine um mundo no qual um professor de História leve seus alunos para um passeio pedagógico e interativo pela Atenas da Grécia Antiga ou no qual um potencial comprador possa andar pelos cômodos de um apartamento que nem saiu da planta.

Tudo isso é possível graças à realidade virtual (RV) e aumentada (RA), tecnologias já existentes, mas que ainda não alcançaram o consumidor comum. Em 2016, no entanto, devem ser lançadas as primeiras versões de produtos comerciais.

Para o designer eletrônico Cyrill Etter, a realidade virtual mudará quase todos os setores industriais. “É o início de algo muito grande para a humanidade”, afirma o cofundador do Game Science Center em Berlim, uma espécie de museu de tecnologia interativa.

Em entrevista à DW, Etter defende as vantagens cognitivas e de aprendizado geradas pela interatividade dentro de um ambiente virtual, refuta as alegações de que a tecnologia fomentaria o empobrecimento intelectual das pessoas e explica como funciona uma caixa de areia de realidade aumentada. “Não há nenhum grande setor que não encontre vantagens na realidade virtual ou na realidade aumentada.”

Há quem diga que a realidade virtual vai se tornar mainstream ainda este ano. Concorda?
Este é o ano no qual tudo começará, já que as primeiras versões dos produtos comerciais serão lançadas, e certamente a realidade virtual não sairá de moda depois de 2016. É o início de algo muito grande para a humanidade.

Quais são os tipos de produtos?
Basicamente são head-mounted displays [HMD, dispositivo de vídeo usado como capacete e com fontes de ouvido] para realidade virtual e realidade aumentada. A realidade aumentada ainda está um pouco atrás da realidade virtual. Mas ambos os segmentos prometem um vasto conteúdo aos consumidores neste ano.

Portanto, é provavelmente por isso que as pessoas estão especulando que este é o ano [no qual a RV alcançará o público comum]. Acho que as pessoas diziam a mesma coisa quando a televisão foi inventada, e podemos ver como a TV se desenvolveu ao longo dos anos. O mesmo acontecerá com a RV.

Um dos objetos expostos no estande do Game Science Center é uma espécie de caixa de areia em realidade aumentada. O que é essa ferramenta?
Ela foi criada originalmente pela UC Davis [Universidade da Califórnia, em Davis]. É uma ferramenta incrível: a pessoa constrói suas montanhas e, em tempo real, as colorações de altura e topografia aparecem sobre a areia. O instrumento foi originalmente desenvolvido para ensinar crianças a ler mapas topológicos quando elas estiverem no jardim de infância, brincando na areia.

Imagine dois grupos de crianças: um cresce com uma caixa de areia com realidade aumentada e o outro, com uma caixa de areia comum, e uma vez que chegarem à escola e tiverem geologia nas aulas, o grupo que teve contato com a RA já entenderá muito mais sobre mapas —eles saberão, por exemplo, o que é alto e baixo num mapa, enquanto o outro grupo dirá “não entendo”.

Portanto, a realidade aumentada e a realidade virtual permitirão outras formas de ensino. Quando as coisas são interativas, as pessoas as guardam mais rapidamente em seus cérebros e podem se lembrar delas mais facilmente.

Porém, até mesmo alguns dos desenvolvedores pioneiros da realidade virtual, como Jaron Lanier, têm demonstrado certo ceticismo com a tecnologia. Por que então devemos seguir animados com as novidades?
Acredito que esta tecnologia mudará quase todos os setores. Da arquitetura, onde poderão ser visualizadas casas que ainda nem foram construídas, à educação, onde professores poderão lecionar colocando os alunos num cenário virtual em vez de lhes mostrar a Espanha apenas num monitor, por exemplo. É muito melhor poder colocá-los na cena e pedir que eles procurem ativamente por coisas. Isso faz com que os alunos usem o cérebro de forma diferente e que este memorize melhor as coisas.

A tem mais: a tecnologia pode servir para implementar escolas virtuais de condução, ou, na medicina, terapias contra o medo de alturas ou aracnofobia. Não há nenhum grande setor que não encontre vantagens na realidade virtual ou na realidade aumentada.

Mas e os processos em nossos cérebros, que, com o tempo, serão cessados quanto mais usarmos essa tecnologia? Iremos perder a faculdade da imaginação?
Não, não penso assim. Acho que isso [a realidade virtual] é mais ativo do que apenas ficar olhando para uma tela —a pessoa está olhando ao redor, dentro de um ambiente, e participando da experiência em vez de apenas consumi-la, como é o caso da televisão...

No entanto, as pessoas não estão criando suas próprias imagens dentro da realidade virtual. Se olharmos com os olhos da mente, por outro lado, criamos nossas próprias imagens.
Sim, claro que você faz isso quando imagina alguma coisa. Mas vamos comparar a RV com jogos eletrônicos e outros softwares similares: a pessoa está ativamente no ambiente e decide que parte quer olhar. A pessoa decide o que é mais importante, e há uma grande diferença entre isso e alguém que decide por você o que querem lhe mostrar, ou o que você irá experimentar.

Portanto, ao devolver a autoridade ao usuário, ele também poderá gerar mais criatividade, porque há um monte de novas formas de criar conteúdo dentro de mundos virtuais. O usuário pode andar em torno de coisas que foram construídas e analisá-las de todos os ângulos, e, consequentemente, a pessoa teve que imaginar os objetos antes que eles fossem construídos.

É apenas uma nova ferramenta para visualizar um objeto e torná-lo real para todos —e até mesmo “experimentável” para todos, pois agora as pessoas podem colocar os óculos e caminhar em torno de algo que acabou de ser criado.
Há essa imagem negativa de que iremos nos sentar numa sala escura vestindo óculos de realidade virtual. E isso sempre pode acontecer com novas tecnologias. Mas, por exemplo, já houve um forte movimento contra os livros, quando os primeiros foram publicados. As pessoas diziam: “Tudo o que faremos agora é ler histórias, e não mais sair para vivenciá-las nós mesmos”.

Mas perdemos a tradição oral de contar histórias, muitas estão perdidas para sempre. Não devemos nos preocupar com isso?
Bem, o lado bom é que, se as histórias forem escritas, elas têm uma maior chance de sobrevivência ao longo do tempo! Espero que o mesmo aconteça com a realidade virtual. No futuro, o conteúdo que começar a ser criado agora estará sempre disponível e não há como esquecê-lo.

Ainda não é possível imaginar tudo o que [a realidade virtual] mudará. Mas ela terá um grande impacto em todas as áreas, porque é inspiradora e envolvente. A pessoa sente as emoções de suas experiências, e isso altera o cérebro mais rapidamente e transforma a pessoa. CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

REPRODUÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

Redondas

Aberto em 2008, o Espaço 55 já perambulou por algumas vertentes do entretenimento. De paintball e futebol society com lanchonete, ao nascer, para bar, restaurante e pizzaria até dias atrás.

Sempre com êxito e sempre aberto às mudanças necessárias decorrentes da dinâmica do mercado. A vida não é estática. As pessoas mudam. As preferências vêm e vão.

Essa semana a casa reabriu com foco, para ofertar o melhor, para jogar luz no que agrada há anos: redondas napolitanas. Pizzas!

O responsável pelas 50 —oito doces— variedades do cardápio é o vargem-grandense Cézar Sbardelini Franhani.

Volumoso —jamais confie num chef magrelo—, no tamanho e no conceito, Cézão, sangue italiano de pai e mãe, descobriu a arte das pizzas pelas mãos de tios em reuniões familiares.

Talentoso, de hobby doméstico a coisa virou e ele passou a ser o pizzaiolo em festas de amigos. Daí, foi um pulo para, com um sócio, abrir em Vargem Grande do Sul sua própria pizzaria.

Sociedades, em regra, têm prazo de validade. Quando ela expirou, Xandão Falco estava cá em Sanja inaugurando o Espaço 55. O estabelecimento, no Baixo Santo André, raiou novidadeiro na cena da província.

E, nos Crepúsculos, Cézão aportou para mostrar seus dotes com os discos peninsulares.

Eterno aprendiz, de Sampa, na escola de Ronaldo "Senhor Pizza" Ayres, e da Itália, em Caorle, ele trouxe valiosa bagagem de cursos do ramo.

A leveza da sua massa explica-se, entre detalhes, pelo rigor no descanso pré-forno —no mínimo 48h— e pela parcimônia no uso do fermento. O cara é religioso nos pormenores técnicos da boa cozinha.

Meu louvor sobre uma das "filhas" do Cézão: berinjela. Sim, berinjela. Cobrindo o molho de tomate, uma camada de mozzarella. Berinjela, pimentão vermelho, pimentão amarelo, alho em lâminas, erva-doce, cebola e champignon são ingredientes da terceira demão sobre a massa. Mozzarella, orégano e azeitonas fecham a capa dessa eminente pizza autoral.

Arrepia, Cézão!

DIVULGAÇÃO

Em tempo: saio da pizza para um pitaco bem indigesto acerca do momento: "roube, mate, esfole, estupre, engane... Vista o manto vermelho e terás uma turba insana e fanática gritando, incondicionalmente, sua inocência".

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

O quase

Entre o vegetariano inflexível e o carnívoro inveterado, desponta uma nova categoria de comensal. Fica a meio caminho de uma coisa e outra. Trata-se do quase-vegetariano, aquele que já assumiu a validade filosófica de não comer bichos defuntos, mas que ainda não consegue evitar eventuais recaídas.

Considerando que o refogado de acelga é oito e o churrasquinho grego é oitenta, proponho aos quase-vegetarianos uma alternativa conciliadora: a opção pelo miúdo, entendendo-se por miúdo o rim, o coração, o bucho, a moela, o fígado, o miolo, a língua e outros itens não tão miúdos no tamanho e na forma. Digo conciliadora porque tudo isso que elenquei é órgão, e não carne.

Ninguém engorda porcos, abate rebanhos inteiros ou extermina quilômetros de granjas para arrancar miúdos. Eles são subprodutos. Que acabam sendo aproveitados para engrossar embutidos, fazer ração de cachorro, despacho de macumba e outras variadas coisas, que até Deus duvidaria se não estivesse vendo tudo. Além, é claro, de abastecerem as partes menos nobres dos balcões dos açougues. O fato é que a crueldade se dá para extrair a carne e saciar o pitecantropo que resiste bravamente no engravatado do século 21. Aos órgãos não cabe culpa, porque a carne era o alvo dos matadores (ou matadouros). Não fosse isso, continuariam cumprindo regularmente seus papéis de vísceras, até os animais morrerem de velhos.

REPRODUÇÃO

Há outras vantagens em dar preferência aos miúdos. De maneira geral, os órgãos têm maior valor nutricional que a carne - um saudável motivo para que mereçam um julgamento mais complacente. Depois tem o preço, que é muito menor. Dependendo do tipo de miúdo, o quilo chega a custar dez vezes menos que a carne de primeira do bípede ou do quadrúpede morto.

Temos que admitir que muitos sentem nojo pelo caráter funcional do órgão. Carne é carne e pronto, parece algo ancestralmente admitido para se comer. O órgão não: ele processa alguma coisa, tem um papel fisiológico na vida do animal.

Veja a moela, por exemplo. Ela faz parte do sistema digestivo das aves, uma espécie de bolsa musculosa que tritura mecanicamente os alimentos ingeridos, especialmente os grãos. Talvez esse singelo esclarecimento lhe trave o apetite quando se deparar com uma porção acebolada da dita cuja à sua frente. Mas pode ser também que essa definição deixe um pouco mais tranquila sua consciência quase-vegetariana, por estar comendo algo que ia ser desprezado por quem matou o frango para devorar-lhe apenas o peito ou as sobrecoxas.

Bem, fica a ideia. Vai um miúdo aí?

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

O TEMPO
PERGUNTOU AO TEMPO

Maneiras e manias da cidade

A florista

Hoje me lembrei de Irene Cavagnoli. Irene era "pacoteira" na Casa Brando e, além disso, fazia flor de pano para enfeitar os vestidos das senhoras. Muito caprichosa e perfeita em cada pacote que fazia. Elegante e perfumada como pessoa, tinha-se a impressão que toda hora acabara de sair do banho, de tão cheirosa que era!

Quando eu ia à Casa Brando, conversava muito com ela. Irene tinha maneiras curiosas de se expressar e falar. Ela gostava muito de mim e eu tinha muito carinho por ela.

Numa dessas conversas na mesa de pacote da Casa Brando, depois de bater um papo bem gostoso, ela me entregou a compra, e me elogiou dizendo que eu estava muito bem vestida.

Eu agradeci e disse que era tudo muito simples: camiseta Hering, que na época ninguém usava, com saia jeans e muitos colares, claro!

Peculiarmente, Irene me respondeu: "pode ser simples, mas você veste com propriedade!".

Acrescentei essa frase nas minhas conversas e sempre me lembro, com sorriso no coração, de Irene Cavagnoli. Tenho muito carinho por essa época em que as pessoas se expressavam carinhosamente e de verdade.

DIVULGAÇÃO

Pintura de Hebe Sucupira de 2014

Café da manhã

O telefone tocou, eu atendi. Era o prefeito Hélio Leite convidando a mim e ao Calu, meu marido, para tomar café da manhã na casa dele, às 7h, quando o governador Montoro, primo do Calu, estaria visitando a cidade com seus assessores. Era época de campanha.

Avisei o Calu e preparei o Kiko para me substituir porque às 7h eu não iria de forma alguma! Já estava telefonando para dar uma satisfação ao casal Hélio e Ceu, quando o Cá, meu filho, telefonou e eu contei para ele.

Imediatamente, ele soltou a maior risada no telefone! Foi quando percebi que ele tinha me passado um trote, imitando perfeitamente a voz do Hélio. Fiquei brava e, ao mesmo tempo, agradecida.

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Malas sem alça e as tardes de domingo

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Pode até ser questão pessoal, mas se fizesse um levantamento de coisas que enchem o saco, numa pesquisa ampla, colocaria as visitas inoportunas das tardes de domingo entre as que mais pentelham minha paciência. Se você curte o hábito, fica este meu gentil aviso: vá encher o saco em outro canto, antes de pensar em me visitar domingo à tarde.

Até gosto de ser visitado pelos bons amigos, é um gesto de consideração, a gente atualiza a amizade e fica sabendo o que acontece longe dos olhos e dos ouvidos. Mas jamais em tardes de domingo.

Não me lembro, revisando os micos que produzi, de nenhuma visita que tenha feito em uma tarde de domingo. Porque domingo é um ponto morto no meu calendário biológico, não serve pra porra nenhuma. Aliás, serve. Serve pra você mergulhar na escuridão e sumir no espaço desconhecido. Um bom almoço, uma ou duas caipirinhas e tchau. Acabou o dia. Amigos verdadeiros não fazem visitas nas tardes de domingo. Mas já aconteceu.

Imagine o cenário: domingo, três da tarde, eu prontinho pra embarcar na escuridão, olhos já fechados, engato a cabeça no ponto morto e deixo tudo rolar na banguela, quando toca a campainha.

A primeira coisa que pensei, foi: não vou atender, tá decidido, vão imaginar que não estou em casa. Tentei ignorar, mas lembrei de um detalhe fatal, sou extremamente responsável: e se for alguma coisa urgente? Se morreu alguém muito chegado? Ou alguma coisa que justifique? É a mesma sensação de receber telefonema às três da madrugada. Alguém liga de madrugada pra anunciar boa notícia? E você deixa de atender?

Acabei levantando. Improvisei um shortinho e fui torcendo pra que fosse qualquer coisa, menos visita. Dei de cara com o amigo muito querido, a mulher, o filho de cinco anos e a criança de colo.

Seria uma surpresa maravilhosa, não ocorresse em uma tarde de domingo. Constrangimento visível, insatisfação atrás do sorriso, minha tarde de domingo apenas começava a ir pro saco.

> Imagine o cenário: domingo, três da tarde, eu prontinho pra embarcar na escuridão, olhos já fechados, engato a cabeça no ponto morto e deixo tudo rolar na banguela, quando toca a campainha

Casais com filhos pequenos não têm direito às mesmas expectativas que eu nas tardes de domingo. Eles são impelidos a sair de casa em grupo, é a fórmula para fugir da gritaria e do choro interminável de crianças confinadas. Para eles é impossível dormir. Visitar os amigos é a opção mais prática. Fui eleito, ganhei na merda sena.

Tardes de domingo sempre pioram diante à expectativa da segunda-feira. Ao dormir, nas noites de domingo é comum apagar o dia seguinte da memória. Afinal, nada se compara ao descompromisso.

Durante bom trecho da minha, vivi a obrigação de ligar pra casa dizendo onde estava, que horas iria —deveria— chegar, explicava com quem estava, descrevia o lugar e o nome dos amigos, enfim, aquele relatório tradicional de quem tem a rédea presa.

Depois que me libertei das amarras, fiquei igual um barco à deriva no oceano revolto. Navegar nessa conjuntura tem um lado bom e tem um lado nem tanto. Na parte boa posiciono as tardes de domingo como um privilégio do descompromisso.

Livrar a cabeça de certas obrigações equivale à libertação de um regime de escravidão espontânea. Passar um bom trecho da vida pagando relatórios de atividades, cumprir agenda cerimonial e engolir sapos pra não complicar a relação é o mesmo que sorrir enquanto se lambuza de merda.

Tardes de domingo? Vem, não.

CIÊNCIA E SAÚDE

Por que exercícios físicos são importantes durante a gravidez

REPRODUÇÃO

Novas diretrizes americanas recomendam atividades físicas regulares e moderadas a gestantes. Ao contrário de 20 anos atrás, especialistas agora sabem que o exercício é benéfico tanto para a mãe quanto para o bebê

NICOLE GOEBEL
Deutsche Welle-Brasil

Vinte anos atrás, era comum que médicos recomendassem repouso absoluto a mulheres grávidas. O temor, naquela época, era que exercícios físicos pudessem afetar o crescimento do bebê na barriga, provocar contrações precoces ou até mesmo ocasionar um aborto.

Hoje o discurso mudou. O Congresso Americano de Obstetras e Ginecologistas —Acog, na sigla em inglês— declarou expressamente que a atividade física durante a gestação oferece "riscos mínimos" às mulheres e é até benéfico para muitas delas.

As últimas diretrizes do Acog — consideradas referência mundo afora— afirmam que a relação entre o exercício físico e o parto prematuro, o aborto espontâneo ou o crescimento fetal retardado "não foi fundamentada".

Ao contrário, as mulheres deveriam ser "encorajadas a se dedicar a atividades aeróbicas e exercícios para o fortalecimento de sua condição antes, durante e depois da gravidez", afirma o órgão americano.

Mova-se!

Recomenda-se de 20 a 30 minutos diários de atividades físicas de intensidade moderada a mulheres com gestações sem complicações, incluindo aquelas acima do peso e as que não costumam se exercitar regularmente. A idade da gestante também não é relevante. "O que há de novo nessas diretrizes americanas é que elas recomendam expressamente determinados esportes, como nadar ou caminhar, que não afetam muito as articulações", explica Nina Ferrari, especialista em exercícios durante a gravidez. "Mas se você já era uma corredora antes da gestação, pode manter a prática. Isso é algo novo, não tínhamos conhecimento disso antes", acrescenta Ferrari, que é pesquisadora na Universidade Alemã de Esportes de Colônia —DSHS, na sigla em alemão.

A especialista explica que, para que a gestante não erre na intensidade do exercício que irá realizar, é importante fazer o chamado "teste da conversa" —se a mulher consegue falar e manter uma conversa durante a atividade, ela está liberada.

Se a gestante não costuma correr com frequência, pode considerar uma caminhada ou a natação. Quem gosta de ir à academia também tem a opção de levantamento de pesos leves. O importante é não ficar sentada no sofá durante 40 semanas, diz Ferrari.

As atividades físicas podem ainda ajudar a mulher a se manter saudável e evitar a diabetes gestacional, que pode prejudicar o feto e requer dieta rigorosa, além de injeções de insulina em alguns casos, mesmo se a gestante não era diabética antes de engravidar.

Segundo o Acog, exercícios também podem reduzir os riscos de pré-eclâmpsia, que é uma complicação potencialmente fatal, muitas vezes causada por pressão alta ou cesarianas.

"Atividades físicas trazem benefícios ao metabolismo", explica Ferrari. "Elas reduzem o risco de diabetes gestacional, você fica menos propensa a sofrer de dor nas costas, além de ajudar no controle do peso."

Os potenciais benefícios do exercício durante a gestação têm atraído a atenção na luta contra a obesidade infantil. Segundo a especialista, a atividade da mãe é capaz de afetar o metabolismo do feto e, consequentemente, trazer efeitos positivos para a criança na infância. "Isso é chamado de programação perinatal", diz Ferrari, acrescentando que a ciência já foi capaz de estabelecer uma ligação entre exercícios durante a gravidez e benefícios para a saúde dos bebês e crianças. "O tema está ganhando cada vez mais importância", completa.

Se atividades mais suaves são mais a sua praia, uma ioga modificada pode ajudar a deixá-la mais flexível e evitar a dor nas costas – um problema muito comum durante a gravidez. "A ioga é maravilhosa para isso", garante a professora Susanne Klose-Lehmann, acrescentando que a prática também ajuda na respiração e no fortalecimento dos músculos, que podem ser muito úteis durante o parto. "Fazemos muitos exercícios de alongamento e de fortalecimento nas áreas mais necessitadas durante o parto, como as coxas", afirma Klose-Lehmann.

Por isso não há desculpas para não se exercitar durante a gestação. É importante, porém, escolher bem o que será praticado. Esportes de contato, como futebol, hóquei e handebol, obviamente estão fora de cogitação, assim como esportes radicais.

Gestantes também devem sempre prestar atenção às contraindicações e fazer uma pausa quando necessário. "Se você estiver sangrando ou se tiver contrações ou dilatações precoces, deve parar logo de se exercitar e procurar um médico", diz Ferrari.

Além disso, mulheres grávidas devem ser cuidadosas se o clima estiver quente, além de evitar exercícios se estiverem resfriadas, com dor de cabeça ou tontura.

E depois do parto?

Fazer exercícios não é exatamente a primeira coisa que vem à cabeça de uma mãe logo depois do parto, quando ela está às voltas com noites mal dormidas.

Porém, o pavimento pélvico estará alongado por causa do peso do bebê e precisa ser novamente posto em forma. É perfeitamente normal sentir uma pressão cada vez maior na bexiga após o parto, e mesmo incontinência temporária não é algo incomum.

Em alguns países, as gestantes são aconselhadas a esperar ao menos seis semanas para começar a se exercitar. As novas recomendações americanas, porém, são menos cautelosas e afirmam que o rápido retorno a essas atividades não causa efeitos adversos se a gestante teve um parto sem complicações vaginais.

Um médico saberá dizer quando é seguro retomar os exercícios abdominais localizados. Os músculos do abdômen se afastam durante a gravidez e necessitam se reconectar no pós-parto. Mulheres que fizeram cesariana poderão ter que esperar mais tempo para poder recomeçar com os exercícios.

Já as mulheres que têm interesse em retornar aos esportes de equipe ou outros exercícios de alto impacto devem esperar ao menos 12 meses, diz Ferrari. Ela recomenda começar com caminhadas leves e ir aos poucos aumentando o ritmo, antes de começar com os treinos propriamente ditos. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

DW

SONO

Dez causas para a insônia

A dificuldade para dormir é muitas vezes um mistério para pacientes e médicos. Cientistas tentam desvendar o mais comum distúrbio do sono, associado a uma série de fatores, muitos dos quais podem ser controlados

LUISA FREY
Deutsche Welle-Brasil

Rolar de um lado para o outro da cama e, apesar do cansaço, ver o tempo passar sem conseguir pregar o olho. Se você se vê nessa situação com frequência, pode estar entre os 10% da população adulta que sofre de insônia, o distúrbio do sono mais comum.

A condição é definida como a dificuldade de pegar ou manter o sono por ao menos três noites por semana, acompanhada de problemas durante o dia. Quem sofre de insônia tende a ficar cansado e irritadiço durante o dia, além de ter dificuldades de concentração e dor de cabeça.

Um estudo divulgado terça-feira, 5, pela revista New Scientist afirma que a causa da insônia pode ser conexões falhas no cérebro. A radiologista Shumei Li, de um hospital em Guangzhou, na China, e sua equipe descobriram que, nos cérebros das pessoas com insônia grave —dificuldade de dormir por mais de um mês—, as regiões do hemisfério direito ligadas à memória, ao aprendizado, ao olfato e à emoção estavam mais mal conectadas do que as de uma pessoa saudável.

A equipe também descobriu que quem sofre de insônia tem conexões mais fracas na chamada substância branca do cérebro, região que regula a consciência, o estado de alerta e o sono. "Este estudo nos leva um passo adiante no entendimento da insônia e um passo mais próximos de um potencial tratamento", afirma Max Wintermark, radiologista de Stanford, afirmando ainda não ser possível comprovar a relação entre as conexões cerebrais e o distúrbio do sono.

As causas da insônia são identificáveis em apenas 50% dos casos, segundo a Universidade de Maryland. No entanto, alguns fatores são frequentemente associados ao distúrbio. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

DW

Computador
Trabalhar demais no computador resulta num excesso de estímulo cerebral. Ficar focado na tela, sobretudo perto da hora de dormir, pode tornar mais difícil pegar no sono.

Atividade física
É verdade que um estilo de vida sedentário pode levar à insônia. Mas se o exercício físico for praticado de quatro a seis horas antes de ir para a cama, ele pode atrapalhar o sono.

Cafeína, álcool e drogas
Ingerir cafeína, álcool, drogas recreativas em excesso ou certos medicamentos, como estimulantes e remédios para pressão, afeta o sono. Cigarro também pode causar inquietação. Ao mesmo tempo, parar de fumar pode causar insônia temporária.

Depressão
A depressão costuma afetar o sono. Cerca de 80% das pessoas com depressão têm dificuldade de pegar no sono, segundo o site WebMD. Ao mesmo tempo, muitas vezes quem sofre da doença dorme demais.

Doenças neurológicas
Além da depressão, condições psiquiátricas e neurológicas, como ansiedade, síndrome das pernas inquietas, mal de Parkinson e Alzheimer, podem levar à insônia. A causa pode ser tanto alterações nas regiões cerebrais que afetam o sono como medicamentos usados para tratar as doenças.

Stress
O stress é uma das causas mais comuns da insônia. Um acontecimento traumático ou preocupações com as finanças, o trabalho ou a família costumam tirar o sono. Trabalhar em turnos noturnos ou mudar de escala constantemente também afeta o relógio biológico.

Hormônios
Alterações hormonais durante o ciclo menstrual podem influenciar o sono. Geralmente se tem problemas para dormir durante a menstruação, e o sono melhora na metade do ciclo, com a ovulação. Entre 30% e 40% das mulheres na menopausa também sofrem de insônia. No geral, as mulheres têm mais chance de serem acometidas pelo distúrbio do sono do que os homens.

Dor crônica
Males como refluxo, fibromialgia, artrite e outras síndromes de dor crônica podem afetar a qualidade do sono. De acordo com um estudo de 2015 da Fundação Nacional do Sono dos Estados Unidos, 36% das pessoas com dor crônica disseram dormir bem ou muito bem. Entre as pessoas sem dores, a taxa sobe para 65%.

Idade avançada
Alterações biológicas associadas ao envelhecimento, assim como condições médicas decorrentes da idade e efeitos colaterais de medicamentos contribuem para a insônia.

Ronco
Se você ronca ou tem um parceiro que ronca, isso pode ser um grande problema. Barulhos imprevistos podem impedir que você pegue no sono ou fazer com que você acorde no meio da noite. O melhor é recorrer a um protetor de ouvidos.

DERMATOLOGIA

Câncer da pele é o de maior incidência no Brasil e no mundo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, no ano 2030, existiram 27 milhões de casos novos de câncer, 17 milhões de mortes pela doença e 75 milhões de pessoas vivendo com câncer

DA REDAÇÃO
REDACAO@OPINHALENSE.COM

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) afirma que a maioria dos casos de câncer da pele podem ser evitados com medidas simples de fotoproteção adotadas no dia a dia. A fotoproteção urbana é, atualmente, um dos grandes desafios da dermatologia, isto porque o uso de protetor solar é muito associado às atividades externas, principalmente ao lazer em praias e piscinas. No entanto, a exposição solar diária durante as atividades rotineiras do dia a dia, como na locomoção a pé, no carro ou transporte coletivo, nas atividades de educação física em escolas e, especialmente, dos trabalhadores ao ar livre, é muito mais danosa à saúde da pele do que a exposição intencional. Dados da indústria mostram que apenas 32% dos brasileiros usam protetor solar durante todo o ano.

Estima-se que, dependendo da atividade e localidade, cerca de 70% da exposição que sofremos seja ocasional. Além da quantidade maior, os danos da exposição ocasional são maiores porque a poluição atmosférica dos centros urbanos potencializa os efeitos danosos da radiação solar.

O uso rotineiro dos protetores solares nos centros urbanos ainda é muito limitado, mais restrito às mulheres em combinação com produtos hidratantes ou com maquiagem. Dados do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) estimam que, em 2016, serão contabilizados cerca de 175 mil novos casos de câncer da pele não melanoma no Brasil. Os principais tipos que ocorrerão no País serão, por ordem de incidência, os da pele não melanoma —para ambos os sexos—, o de próstata e o de mama. Entre os homens, são esperados 295.200 novos casos de câncer, e entre as mulheres, 300.870. Excluindo-se o câncer da pele não melanoma —175.760 casos previstos, que correspondem a 29% do total estimado—, esses números caem, respectivamente, para 214.350 e 205.9960.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, no ano 2030, existiram 27 milhões de casos novos de câncer, 17 milhões de mortes pela doença e 75 milhões de pessoas vivendo com câncer. O maior efeito desse aumento incidirá em países em desenvolvimento. No Brasil, o câncer já é a segunda causa de morte por doenças, atrás apenas das do aparelho circulatório.

O câncer da pele pode se manifestar como uma pinta ou mancha, geralmente acastanhada ou enegrecida, como também uma ferida que não cicatriza. A regra do ABCDE ajuda na suspeita de uma lesão maligna e sinaliza que um dermatologista deve ser procurado imediatamente. A = lesão assimétrica; B = bordas irregulares; C = alteração de cor; D = diâmetro maior que 6 mm e E = evolução da pinta.

Outra forma de avaliar o risco de câncer da pele é através da Calculadora de Risco para Câncer da Pele, disponível no site da SBD - www.controleosol.com.br.

A instituição reforça ainda que a proteção solar é um conjunto de atitudes:

• Usar chapéus, camisetas e protetores solares e evitar a exposição solar e permanecer na sombra entre 10h e 16h —horário de verão;

• Na praia ou na piscina, é importante usar barracas feitas de algodão ou lona, que absorvem 50% da radiação ultravioleta. As barracas de nylon formam uma barreira pouco confiável: 95% dos raios UV ultrapassam o material;

• Usar filtros solares diariamente, e não somente em horários de lazer ou diversão. Utilizar um produto que proteja contra radiação UVA e UVB e tenha um fator de proteção solar (FPS) 30, no mínimo. Reaplicar o produto a cada duas horas ou menos nas atividades de lazer ao ar livre. Ao utilizar o produto no dia a dia, aplicar uma boa quantidade pela manhã e reaplicar antes de sair para o almoço;

• Observar regularmente a própria pele, à procura de pintas ou manchas suspeitas;

• Consultar um dermatologista uma vez ao ano, no mínimo, para um exame completo;

• Manter bebês e crianças protegidos do sol. Filtros solares podem ser usados a partir dos seis meses.

A melhor forma de evitar a doença é a prevenção. Vale reforçar que nenhum exame caseiro ou mesmo a calculadora de risco substitui a consulta e avaliação médica.

EDUCAÇÃO

MEC fará quatro simulados nacionais do Enem

O Ministério da Educação fará simulados nacionais para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pela internet. O primeiro será no dia 30 de abril. Os simulados fazem parte da chamada Hora do Enem, lançada na terça-feira, 5, pelo governo

DA REDAÇÃO
redação@opinhalense.com

O Ministério da Educação fará simulados nacionais para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pela internet. O primeiro será no dia 30 de abril. Os simulados fazem parte da chamada Hora do Enem, lançada na terça-feira, 5, pelo governo. Trata-se de uma plataforma online de estudos e de programas de TV.

A Hora do Enem é voltada para os 2,2 milhões de estudantes no terceiro ano do ensino médio. A plataforma começou a ser acessada nesta terça-feira. Para participar, o estudante, seja de escola pública ou privada, precisa fazer um cadastro. Além dos simulados, a plataforma oferece aulas e exercícios. Cada estudante recebe um plano individual de estudos de acordo com os objetivos no exame. "Será um simulado online do MEC, para cada um poder participar e saber o desempenho que teria no Enem, qual nota tiraria, se está bem ou não. O estudante recebe, em seguida, um plano de estudo personalizado", explica o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

O programa é baseado no projeto Geekie Games, desenvolvido desde 2013. "Quando você se cadastra, pode escolher o seu objetivo, o curso que quer fazer. O computador calcula quanto tempo você precisa estudar. O estudante recebe o plano de estudo individualizado com quais aulas precisa assistir e exercícios que precisa fazer", acrescenta o ministro.

As aulas serão disponibilizadas online, em plataforma denominada Mecflix. "Já fizemos estudos, duas horas e meia de estudos por dia na plataforma melhora em média 30% o desempenho no Enem. Estudem, estudem. E quando estiverem cansados estudem mais um pouco, que não faltam condições", aconselhou o ministro.

Pelos menos quatro simulados nacionais serão feitos até a data do Enem. Haverá provas nos dias 30 de abril, 25 de junho, 13 de agosto e 8 e 9 de outubro. Os últimos exames serão no mesmo formato da prova e terá dois dias de duração. Não haverá simulado da redação.

Além do acesso pela internet, a Hora do Enem veiculará diariamente, às 18h, aulas nos canais públicos, comunitários e universitários na televisão em todo o país. Nos finais de semana, haverá reprise dos programas. A intenção é possibilitar o acesso daqueles estudantes que não possuem conexão com a internet.

Outra iniciativa para possibilitar o acesso será disponibilizar computadores nas universidades, institutos federais e algumas instituições privadas. Os estudantes que quiserem usar esses terminais, precisam se inscrever no site da Hora do Enem entre 11 e 15 de abril.

Segundo Mercadante, a Hora do Enem não tem custo para o ministério, pois é uma parceria com o Sistema S, conjunto de entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional. Fazem parte o Senai, o Sesc, o Sesi e o Senac.

Enem online

Segundo o Mercadante, a Hora do Enem servirá como teste para tornar o Enem online. A proposta foi apresentada pela primeira vez no ano passado pelo então ministro da Educação, Cid Gomes. Aplicar a prova pelo computador serviria para economizar e possibilitaria que o exame fosse feito mais de uma vez por ano.

A nota do Enem é usada na seleção para vagas em instituições públicas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), bolsas na educação superior privada por meio do programa Universidade para Todos (ProUni) e vagas gratuitas nos cursos técnicos oferecidos pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec).

O resultado do exame também é requisito para receber o benefício do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e participar do programa Ciência sem Fronteiras. Para pessoas maiores de 18 anos, o Enem pode ser usado como certificação do ensino médio.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 16 DE ABRIL DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 101 | CONCLUÍDA ÀS 21H09 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

JUSSARA PASTRE 29/9/2014

CIRCUITO CULTURAL

A cantora Tiê participa do show de André Whoong no Cine Theatro Avenida amanhã, 17, às 20h, promovido pelo Circuito Cultural Paulista. A entrada gratuita. Os ingressos podem ser retirados na bilheteria do teatro B1

TEATRO INFANTIL

Espetáculo que reúne os personagens de Frozen e Galinha Pintadinha, dois dos desenhos animados mais assistidos e queridos pelo público infantil, acontece amanhã, 17, na SREP, em duas sessões: às 16h30 e às 19h A10

HÁBITOS ALIMENTARES

O entrevistado da semana é o mestre em periodontia Lúcio Vítor Olivier. Ele falou sobre como o açúcar pode ocasionar problemas à saúde bucal e enfatizou outras patologias, como diabetes e doenças cardiovasculares, que podem ser adquiridas se houver consumo exagerado de alimentos açucarados. Confira B3

Junior Scalese é condenado por improbidade administrativa

De acordo com a sentença, o vereador, vice-presidente da Câmara e presidente do PSDB, foi condenado por infração ao artigo 11, caput e inciso I da Lei 8.429/92, ao pagamento da multa civil correspondente ao valor de um dia de trabalho —R$ 85,14— à época das faltas, multiplicado por 20 —atualizado. Valor não chega a R$ 2 mil. Junior Scalese já havia sido apenado em R$ 2,7 mil pela Câmara, conforme o parecer da Comissão Provisória para Apuração A5

Câmara decide impeachment no domingo

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), definiu na terça-feira, 12, como será o rito de votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff no plenário da Casa. O parecer favorável ao impedimento de Dilma, elaborado pelo relator da comissão especial do impeachment, Jovair Arantes (PTB-GO), foi aprovado por 38 votos a favor e 27 contra na segunda, 11. Ontem, 15, as discussões começaram a partir das 8h55. Os autores da denúncia contra a presidente e a defesa de Dilma Rousseff terão 25 minutos cada para se manifestarem. Na sequência, até cinco membros de cada partido com representação na Câmara terão uma hora para falar. A discussão pode durar até o dia seguinte. Deputados que quiserem discutir o relatório de Arantes poderão se inscrever para se manifestar sobre o documento favorável ao impedimento da presidente hoje, 16. Amanhã, 17, a votação final na Câmara começa às 14h com falas de líderes partidários, que podem orientar suas bancadas sobre o voto. Cada deputado terá dez segundos para expressar sua decisão —sim, não ou abstenção. O resultado deve sair no final da noite. Para a aprovação do impeachment na Câmara são necessários 342 votos favoráveis dos 513 deputados. Se receber votos suficientes, o parecer segue para avaliação do Senado.

Viola cogita a criação de CI pela falta de remédios

Em nota divulgada no Facebook da Câmara Municipal, na quinta-feira, 14, o presidente José Gilberto Viola (PSDB), desmentiu o boato de que cancelaria "o repasse mensal do duodécimo à Prefeitura, que aplica na compra de medicamentos de responsabilidade do Município —os de alto custo são de responsabilidade do governo estadual". Na nota, Viola esclareceu que isso foi um acordo feito em reunião com o secretário da Saúde, William Curi Baena, e o vice-presidente da Câmara, Junior Scalese (PSDB), quando ele "perguntou a William quanto precisaria de aporte financeiro mensal para solucionar de vez a falta de remédios". A resposta do secretário William foi de que "necessitaria de R$ 30 mil/mês". A Câmara enviou nos dois últimos meses ao Executivo "duas parcelas de R$ 40 mil, portanto, mais do que o secretário pediu. No entanto, continuam reclamações de que ainda faltam alguns remédios de responsabilidade do Município", destaca. Instado a dar uma sugestão caso continuem a faltar medicamentos na rede pública —na rádio e TV local—, Viola disse que se "poderia fazer uma auditoria na Secretaria de Saúde para verificar onde está o 'calcanhar de Aquiles'". A reportagem apurou que Viola está decidido a "solicitar a instauração de uma Comissão de Inquérito (CI) na segunda-feira, 18, sobre a falta de remédio na Saúde", por meio de remessa da matéria para o julgamento no plenário.

Pinhal Futsal joga bem, mas é derrotado por São José pelo Metropolitano

CARLA DELBIN

O time feminino da Pinhal Futsal recebeu no sábado, 9, às 17h, a equipe do São José/Inst. Buzzo Sports, atual campeã paulista, e foi derrotado pelo placar de 2 a 1. O time pinhalense jogou fora de casa ontem, 15, contra a A. D. C. São Bernardo/Sabesp/Unip, mas o resultado ainda não era conhecido até o fechamento desta edição. A6

CONCURSO PÚBLICO

O prazo das inscrições para o concurso público da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal acaba na sexta-feira, 22, às 12h. O edital está no site da Prefeitura —pinhal.sp.gov.br— em pdf. Houve a primeira retificação do edital —1/2016—, pulicado na terça-feira, 12. Os candidatos deverão fazer as inscrições pelo site institutoexcelenciapr.com.br, empresa responsável pela realização do concurso e recolher a taxa de R$ 25 nas casas lotéricas ou bancos. Há vagas abertas para professor especialista; professor de arte; auxiliar de educação; merendeira; auxiliar administrativo; nutricionista; assistente social; agente de vetor; operador de máquinas; professor de educação física; fiscal de obras; fiscal tributário; comprador e padeiro. Valores dos salários-base variam de R$ 1.352,93 a 2.472,36.

opinião

EDITORIAL

Devolvendo a esperança

Amanhã, domingo, 17, teremos a votação na Câmara dos Deputados sobre a autorização, ou não, para a Abertura do Processo de Impeachment da presidente Dilma Rousseff, por crime de responsabilidade. A comissão específica, na segunda-feira, 11, aprovou o Relatório para a abertura do processo e agora a matéria vai a plenário.

Apesar da presidente e seus assessores estarem vociferando que se trata de um golpe, entendemos que golpe é não respeitar a Constituição. Golpe seria crime de responsabilidade sem punição.

As violações foram muitas e não adianta dizer que foram meros problemas contábeis, pois não se restringem a isto. Foram seguidamente desrespeitadas a Constituição e as leis que regem a responsabilidade fiscal.

Apelidada de "pedaladas" e apenas para caracterizar que o governo gastou bilhões que não tinha, tomando empréstimo nos bancos oficiais —procedimento vetado pela legislação vigente— é crime de responsabilidade.

Amanhã, os 513 deputados estarão reunidos para aprovar, ou não, o início do processo de impeachment. São necessários 342 votos para aprovar e 171 para rejeitar o parecer da comissão especial.

O STF, na noite de quinta-feira, 14, rejeitou, por maioria, as ações impetradas pela AGU, por partidos e deputados ligados a presidente, portanto a votação sobre o impeachment será feita no domingo.

> O governo atual, no momento, não entusiasma nem mesmo aqueles que já o apoiaram. Os partidos chamados da base do governo abandonaram o mesmo, pressionados pelos seus eleitores que, em todo País, aguardam pelo retorno do desenvolvimento, aumento de empregos e devolução da esperança ao sofrido povo brasileiro

O País não aguenta mais este desgoverno. São mais de dez milhões de pessoas que perderam empregos, centenas de milhares de empresas fechadas nos últimos anos, a inflação voltando a assombrar as famílias e tudo para manter o poder à custa de corrupção como método de financiamento de sustentação do poder e total desapreço à ética.

O governo atual, no momento, não entusiasma nem mesmo aqueles que já o apoiaram. Os partidos chamados de base do governo abandonaram o mesmo, pressionados pelos seus eleitores que, em todo o País, aguardam pelo retorno do desenvolvimento, aumento de empregos e devolução da esperança ao sofrido povo brasileiro.

Degradante ver o espetáculo do ex-presidente Lula em três suítes de hotel de luxo em Brasília, ter aberto um balcão de negócios para comprar votos a troco de cargos e benesses. Até quando esta política rasteira e sem ética irá permanecer?

Caso o processo de impeachment seja aprovado, ao menos abre a expectativa de que diversas correntes políticas se unam e apoiem uma verdadeira reconstrução do País, devolvendo a honestidade e criando ambiente e condições para que o Brasil possa ocupar o lugar de destaque que merece no mundo.

Caso o impeachment não seja aprovado, o que nos espera? Mais dois anos e meio de um governo inexistente, que não terá apoio político necessário para fazer qualquer coisa.

Nas palavras da própria presidente, realmente seria melhor que ela fosse "carta fora do baralho".

FRANCISCO JULIO XAVIER

Orquestra da crise toca plim-plim

A imprensa brasileira é grotesca, para não dizer coisa pior. Cabe a ela ter ética, imparcialidade e senso de realidade dos fatos, sempre fiel à verdade. Como disse, ela é grotesca, não cumpre com a decência e a honradez de sua missão: informar, isenta de interesses mesquinhos que gerem ganhos a uma parcela privilegiada.

A mídia televisiva e radiofônica por sua vez se apodera do que é público para defender o privado. A concessão de radiodifusão, que era para ser usada em benefício de todos, levando informação e prestação de serviços —bem como forma de levar cultura a todas as partes do país por meio de uma programação afinada com as necessidades da população— se transforma desde muito cedo, logo na forma em que a lei foi outorgada, ao passo que ofertou com total facilidade espaço no espectro eletromagnético o usufruto para interesses individuais. Repito, um bem público que deveria ser voltado para os interesses de toda a sociedade. De que grande imprensa estou falando? Você vai ver por aqui!

É medíocre falar que ao se defender um meio de comunicação está se resguardando o direito de liberdade de imprensa. Isso não é uma realidade. O direito de imprensa deve ser amparado em toda a democracia no planeta, porém se faz necessário que a mesma imprensa saia da postura ordinária e mentirosa, além de tendenciosa e manipuladora, em que se encontra, destinada exclusivamente para os interesses capitalistas e arbitrários de políticos e empresários, que dela fazem prostituta e corrupta, além de receptadora do furto praticado.

Não se deve defender apenas o direito de liberdade da imprensa, mas também o direito de opinião de todo cidadão, inclusive quando essa mesma imprensa implanta informações maliciosas ou usa de sensacionalismo para abordar determinado assunto. O fato sendo exposto de forma tendenciosa ou arbitrária deve, sim, ser repugnado e combatido pela população.

Falar em direitos de liberdade passa primeiramente pelo crivo dos deveres que se têm com o coletivo. A Rede Globo de Televisão se coloca em todas as ocasiões como vítima quando os seus direitos de cobrir fatos são repudiados pela população, afirmando estar em perfeita consonância com a verdade e imparcialidade. Isso é uma utopia, afirmação descarada e repugnante.

Mas o que todo mundo sabe, ou pelo menos identifica, é que a sua forma de fazer jornalismo passa pelo descaramento de se colocar em posição consolidada em dado lado da história. A estratégia passa longe de ser tão demasiadamente notada, mas não precisa ser tão aparente para ser óbvia em tantas reportagens e matérias, além de ser clara a posição pela forma como seus âncoras as expõem nas bancadas dos telejornais. Esses têm em sua escala a ideia da desconstrução de outras ideias, sendo o alvo a mente frágil da população desinformada dos reais propósitos, na qual é desmiuçada a todo momento por analistas e comentaristas adestrados para falar o não e omitir o sim

> Os direitos são atrelados aos deveres. Em relação à imprensa brasileira —falo agora de todas, imprensa, TV e rádio— faz-se necessário deixar a prostituição e a corrupção desenhada junto à politicagem e criar uma nova postura ética e moral, afinada com os interesses da população

e vice-versa.

O "espera aí não é comigo" é sempre válido e recorrente quando a carapuça é descartada e não se faz dela companheira pelos os políticos que são pegos em corrupção. A resposta é sempre um "não".

Isso também acontece com os meios de comunicação. A corrupção também está presente nessas empresas. Como foi lembrado, elas fazem uso de sua licença pública para não somente gerar capital particular, como também meio de auxílio para que esses políticos se beneficiem de forma ilícita do capital público.

Uma coisa leva a outra. Informação é poder, por sua vez isso se consolida por meio do capital. Isso pode ser exemplificado pelo fato que de norte a sul do país os meios de comunicação são de propriedade de políticos.

Costumo dizer que uma campanha política passa por vertentes bem aparentes e corriqueiras: as malas de dinheiro e pelas propagandas. Tais são arranjadas no Brasil de forma cultural e medonha: por meio ilícito e desigual e por farsas plantadas em emissoras de rádios, televisão e jornais. Essa propaganda tem dupla função, ser a favor de uns políticos, como também contra outros. É o famoso tiroteio nos noticiários.

Partidos tradicionais como PMDB, DEM —antigo PFL— e PSDB são os que mais têm em seus quadros de afiliados, os chamados coronéis da mídia, nos quais todos têm em seus currais eleitorais emissoras trabalhando disfarçadamente em benefício. Elas a todo instante tentam desfazer, por meio de notas e reportagens —ou mais comumente, abafando o caso— as ações ilícitas de seus proprietários.

Não é de se estranhar que políticos desses partidos não estejam sendo abordados nas mídias por seus deslizes corriqueiros com o dinheiro público envolvido. O motivo já é de ser deduzido pelos caros leitores.

Desse emaranhado de interesses de manipulação das massas podemos fazer uma associação crucial. O papel que a Globo desempenha nesse pacto é o de regência nebulosa do poder da informação. Tudo passa em comum acordo com seus associados —os políticos donos de emissoras.

Uma rede nacional com várias de suas afiliadas dominadas pelos políticos. Todos juntos em uma grande tarefa: colocar panos quentes em informações que tragam à tona o que está por trás do jogo de interesses. Dessas artimanhas nasce a farsa mais conhecida atualmente: o vazamento seletivo de informações —dada a demanda da vez, a Operação Lava Jato.

Vários políticos do congresso envolvidos em roubo de dinheiro público e apenas alguns são denunciados. Em específicos casos são feitas grandes coberturas. Já em outros, pouco casos se faz dos fatos, mesmo sendo mais contundentes, como é o caso do presidente da Câmara, Eduardo Cunha e do campeão em citação em delação premiada, o senador Aécio Neves.

A oposição vira manchete nas principais páginas como os salvadores da pátria, embora todos estejam diretamente ou indiretamente ligados em desvios de dinheiro público, como é o caso do senador Aécio Neves —segunda vez citado neste texto. Definitivamente a grande imprensa brasileira, bem como a política, tem várias coisas em comum. O descaramento e a hipocrisia reinam em comum acordo em livre acesso a ambos os meios.

Digo mais, a grande imprensa brasileira não somente coaduna com a política escabrosa que se faz no país, bem como é parte importante nesse jogo. A tal liberdade de imprensa é tão defendida, e de fato é necessário que a seja, mas também entendo que é ainda mais importante, que está mesma imprensa —que quer valer seu direito, se faça honrada em seu papel de levar informação com imparcialidade verdadeiramente digna.

Os direitos são atrelados aos deveres. Em relação à imprensa brasileira —falo agora de todas, imprensa, TV e rádio— faz-se necessário deixar a prostituição e a corrupção desenhada junto à politicagem e criar uma nova postura ética e moral, afinada com os interesses da população.

FRANCISCO JULIO XAVIER é jornalista

CARTA E E-MAILS

Brasil na UTI

Enquanto o Brasil está na UTI precisando seguir à risca o tratamento prescrito, por maiores que sejam seus efeitos colaterais, há quem discuta o diagnóstico médico, o que acaba atrasando o tratamento e ainda pode ser fatal.

O diagnóstico de nosso País é irrefutável: seu governo perdeu a legitimidade. Embora as causas da doença sejam conhecidas e não possam ser refutadas, não é hora para se ferir suscetibilidades, muito menos para polarizações, o que tem sido a tônica do governo petista, e indiscutivelmente uma das causas dessa ingovernabilidade de que é vítima.

O tratamento menos traumático seria a renúncia da presidente, mas isso demandaria um comprometimento com o bem público acima de vaidades e interesses pessoais, que como vimos, não está na agenda da presidente. Essa prática requer enorme abnegação pessoal e já foi usada na nossa história, tanto pelo fundador do nosso império d. Pedro 1º, quanto pelo proclamador desta mesma República que agora está agonizando, Deodoro da Fonseca.

Outro tratamento que poderia ser eficiente, não estivesse o País tão debilitado, seria a cassação da chapa da presidente e do vice-presidente pelo TSE, em virtude de suas campanhas eleitorais terem sido financiadas com dinheiro ilegal, fruto de subfaturamento de contratos com estatais. Com certeza nossa economia não aguentaria a sangria que envolveria despesas com campanhas eleitorais, nem tão pouco o País suportaria ser governado provisoriamente pelo presidente da Câmara dos Deputados ou pelo presidente do Senado, verdadeiras metástases que precisam ser extirpadas o quanto antes da nossa vida pública.

Só nos resta apelar para o impeachment da presidente, que não pode ser confundido com golpe de estado, como querem os governistas, pois se trata de procedimento previsto na Constituição para coibir abusos, e acima de tudo garantir a governabilidade.

Aqui também esbarraremos numa eventual cumplicidade que o vice-presidente teria compartilhado com a chefe de estado, como presidente do partido que mais se locupletou das benesses do poder, o que o coloca numa situação delicada, dando a impressão de que se está trocando seis por meia dúzia.

De qualquer maneira todo tratamento de paciente internado numa UTI é arriscado, mas precisa ser implementado sob o risco de morte iminente. Com certeza a conscientização da sociedade frente aos desmandos administrativos cometidos, inibirá um novo governo, que já vai começar sob novas regras. Imaginar que poderemos apagar de vez os rastros de corrupção da nossa política é utopia, mas precisamos batalhar para isso. Precisaremos da colaboração de todos, do que resta do nosso Congresso a uma população mais responsável na hora de votar.

Na realidade nossa presidente há muito já perdeu o governo, só lhe resta, por bem ou por mal, entregar o mandato.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES, por e-mail

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

OPINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O vice presidencialismo

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Thomas Marshall nunca tomou posse como presidente dos Estados Unidos. O titular ficou quase um ano afastado de Washington envolvido nas negociações de paz de Versalhes que pôs fim à sangrenta primeira guerra mundial. O presidente Woodrow Wilson não passou o cargo para o seu vice. E nem deveria ter passado, afinal isto não é usual. A não ser em casos extremos como o de Abraham Lincoln, John Kenedy ou Richard Nixon. Obama viajou para Cuba e Argentina e o vice não assumiu. Pouca gente sabe que John Biden é seu vice. Vice é um personagem para ser acionado em casos excepcionalíssimos, uma vez que não recebeu nenhum voto popular. Nos Estados Unidos vota-se na chapa e, geralmente, é no apagar das luzes das convenções dos partidos que os vices aparecem. Não participam da companha das primárias. Os formuladores das estruturas políticas tomaram o cuidado não só de atribuir ao Congresso a maior parte do poder como o de relegar o vice a uma condição de estepe. Só assume se furar o pneu. Não tem condições de articular oposição ao titular nem criar obstáculo ao governo ao qual pertence. Não só por ser uma incoerência, mas porque poderia praticar o que os americanos tanto execram que é a conspiração.

Os constitucionalistas brasileiros de 1891 copiaram mal a constituição americana. Os Estados Unidos do Brasil teriam um vice eleito através de voto popular. Com isso o presidente poderia ser de um partido, ou representante de uma parte das oligarquias e o vice de outro e de outra oligarquia. Está do jeito que o diabo gosta. Se se entenderem dividem as benesses do poder, os cargos disponíveis para os acólitos e as honras e salamaleques próprios de tão importantes cargos governamentais. O atrito começou logo no primeiro governo de Deodoro. Seu vice preferido era o almirante Custódio de Melo. A oposição elegeu seu inimigo o marechal Floriano. Este fez oposição e ajudou a derrubar o titular em um contragolpe. E, de cara, não obedeceu a constituição que mandava convocar novas eleições. Portanto a República Velha foi aos trancos e

> Os formuladores das estruturas políticas tomaram o cuidado não só de atribuir ao Congresso a maior parte do poder como o de relegar o vice a uma condição de estepe. Só assume se furar o pneu

barrancos em direção a uma crise. Com a ascensão do oligarca dissidente Getúlio Vargas em 1930, este usou o velho método dos caudilhos do Sul: nada de vice. Apropriou-se do poder, implantou uma ditadura, amordaçou a imprensa, emasculou a oposição e mandou torturar os presos políticos. Passou 15 anos no Palácio Catete sem nenhuma sombra de vice.

A constituição de 1946 restaurou o vice. E de novo estabeleceu que os dois seriam eleitos, e podiam ser de chapas diferentes. Ressuscitou o fantasma do vice à espreita de se assenhorear o poder. Com a eleição de Juscelino Kubitschek, em 1955, surgiu a cédula única com quatro candidatos a presidente e três a vice. Pasme. João Goulart foi eleito com 500 mil votos a mais que Juscelino. O cargo de vice-presidente foi ocupado por 24 pessoas até hoje. Na época da ditadura titular e vice eram escolhidos pelos militares e empurrados goela a abaixo do Congresso Nacional. A Constituição de 1988 define que o vice-presidente tenha como função principal substituir o presidente caso ele seja removido judicialmente ou caso o cargo fique vago. Ele também deve auxiliar a presidência sempre que for exigido. Não diz que em qualquer viagem presidencial ele tem que passar a faixa presidencial para o vice. Ainda assim tem até cerimonia no aeroporto com direito a beija mão e tapete vermelho, um cenário próprio para uma ópera bufa encenada pelo Imperador de Mombaça. Sarney era vice do falecido Tancredo. Na falta do vice assumiu o presidente da Câmara. Cheio de autoridade encheu o avião presidencial de compinchas e voou para a sua cidade natal: Mombaça, no Ceará. Foi recebido como um verdadeiro herói da resistência.

Legislativo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Na segunda-feira, 11, aconteceu a 8ª sessão ordinária e também a 8ª sessão extraordinária do Legislativo pinhalense, na Câmara Municipal. Foi aprovado apenas o Projeto de Lei 23/2016 —em 1ª e 2ª votação e discussão—, do Executivo, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 354,6 mil. O valor será destinado à implantação da Estação de Transbordo de Resíduos Domiciliares e devolução de saldo proveniente de rendimentos do convênio referente à construção de Unidade Básica de Saúde (UBS) no Jardim Brasil.

Os temas saúde, alagamento e lei sobre prioridade do idoso e portador de deficiência foram abordados pelos munícipes Vladimir Soares Buzão, Jussania Pereira da Silva Cardozo e Armando Pinto e Silva Junior, respectivamente. Cada um teve 15 minutos para falar sobre o assunto para o qual se inscreveu, sendo permitidos até três apartes de um minuto cada.

Crescer no Campo
Marco Antonio da Rocha (PMDB) fala sobre a Crescer no Campo, uma entidade sem fins lucrativos, que atendeu mais de três mil crianças em uma década de atividades e foi ganhadora de diversos prêmios. "Eu questiono: as ONGs de nossa cidade receberam suas subvenções, mas a Crescer no Campo ainda não. Por quê? Será que é porque o senhor Mário Barbosa é pré-candidato pelo PMDB a prefeito da nossa cidade?". Rocha diz que enviará seus questionamentos por escrito ao Executivo por meio de um requerimento. "Vocês acham correto todas as entidades receberem suas subvenções, mas a Crescer no Campo não?", indaga.

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) pede aparte e sugere que todos os vereadores assinem um ofício solicitando informações de todos os repasses feitos para entidades assistenciais. "Houve um chamamento público e foi assinado um convênio, então isso tem que ser pago", diz.

Faixas
Rocha recebeu resposta ao requerimento que perguntava quantas faixas de divulgação da inauguração do poliesportivo Guilherme de Moraes Ribeiro foram feitas. Em resposta, o diretor de Esporte e Lazer, Renan Prandini, diz que foram confeccionadas dez faixas de 5mx70cm, em impressão digital, na empresa Amarildo Pereira Comunicação Visual ME no valor de R$ 115 cada, totalizando R$ 1.150. "E semana passada faltava Losartana no posto. Será que tinha necessidade de gastar tudo isso? Cadê o zelo pelo dinheiro público?", questiona o vereador .

Feiras temporárias
Sergio comenta sobre a reunião com a Associação Comercial e Empresarial do Município (ACE), realizada há cerca de um mês, que originou uma emenda à Lei 4.161/2014, lida na sessão de segunda-feira, pendente de votação, determinando que as feiras temporárias, para que aconteçam em Espírito Santo do Pinhal, precisarão de um comprovante de Comunicação da Secretaria da Receita Federal e Secretaria da Fazenda Estadual, protocolados junto aos órgãos com antecedência mínima de 15 dias. "Antes essas feiras poderiam protocolar até um dia antes do início da Feira. Isso não dava tempo para a Receita fazer a fiscalização, garantindo que eles paguem impostos e emitam suas notas, assim como todos os nossos comerciantes locais fazem". Ele acrescenta que o objetivo não é atrapalhar a realização das feiras, mas aplicar as mesmas regras que o comércio local tem de cumprir.

Parque das Acácias
Antonio Arquideu ZIbordi Filho (PSD) fala sobre seu requerimento que solicita a conclusão do fechamento do muro que cerca o cemitério Parque das Acácias. "Enquanto não terminarem o muro, os furtos não acabarão. Eles furtam as peças de bronze, como já disse há meses na Câmara, sem contar o vandalismo". Ele também comenta que as obras do velório do cemitério precisam ser concluídas. "Com isso, as pessoas poderão ser veladas lá. Hoje é preciso velar no Cemitério Municipal e depois ser feito o transporte até o Parque das Acácias para o sepultamento".

Emprego
O presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB) fala sobre a instalação da siderúrgica Panfer no Município. Segundo o vereador, o vice-prefeito, João Batista Detore, por meio de seu escritório de contabilidade, cuida do registro da empresa. "Ela vai gerar muitos empregos. Só depende da ligação da CPFL. O diretor brasileiro tem um compromisso para que o presidente mundial, que fica na Espanha, venha no dia 20 de maio inaugurar a empresa pinhalense". Ele completa: "é uma notícia muito boa".

Zibordi pergunta quantos empregos a siderúrgica irá gerar no Município. De acordo com Viola, a Panfer irá gerar de 50 a 100 empregos iniciais, número que pode chegar a 250 quando a empresa estiver em pleno funcionamento.

Obras do PA
O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) antecipa que na segunda-feira, 18, as obras de reforma do Pronto Atendimento Municipal (PA) terão início. "São cerca de R$ 700 mil em verbas. Temos que ficar boquiabertos quando recebemos verbas e mais verbas para construção e melhoria de espaços em meio à crise", comenta.

Palácio do Café
Kleber "desmistifica" os boatos sobre a finalidade do Palácio do Café após a obra de restauração. Segundo ele, a verba recebida para o trabalho é objetivada a exposições itinerantes. "É uma restauração cultural, artística. Então o local não pode abrigar diretorias e secretarias. Tem de ser um espaço de exposição. Então podemos chamar de um museu, sim. Acabam-se os rumores. Não pode ser diretoria, pois vem de um patrimônio do Ministério do Turismo para esse fim", completa.

'Faça cumprir o regimento'
O vereador Osíris Paula Silva (PSDB) diz que muitos vereadores usam a explicação pessoal como "extensão do expediente". Ele lê o artigo 133 do regimento interno da Câmara Municipal: "a explicação pessoal é a fase destinada para a manifestação dos vereadores sobre atitudes pessoais assumidas durante a sessão ou no exercício do mandato". No parágrafo 3º, o artigo determina que o orador terá dez minutos para o uso da palavra e não poderá desviar-se da finalidade da explicação pessoal nem ser aparteado. "Parágrafo 4º: o não atendimento do parágrafo anterior sujeitará o orador a advertência pelo presidente e, na reincidência, na cassação da palavra". Osiris reforça que no expediente o tema é "livre", mas na explicação pessoal o objetivo é que o vereador se explique sobre alguma atitude assumida. "Por exemplo: acabei de votar favorável ao projeto ou votei contra ele. Então assumo a tribuna, na explicação pessoal, para me justificar. No exercício do meu mandato fiz isso ou aquilo, então uso para justificar meus atos. Mas não é um tema livre. Peço que vossa excelência [presidente José Gilberto Viola] faça cumprir o regimento".

Prédios alugados
Marco Rocha comenta sobre resposta de requerimento que pedia informações dos prédios alugados pelo Município, bem como seus valores. O vereador leu durante a sessão todos os valores, os nomes dos locadores e a finalidade de cada um. "O valor total mensal de aluguel é R$ 37.301,13. Fazendo vezes 12 [meses], teremos R$ 448.453,56 ao ano. Esse é o valor que o Município destina aos aluguéis. É quase meio milhão de reais por ano. Mas não temos carro para a Saúde, falta Losartana no posto, mesmo a Câmara doando R$ 40 mil". Rocha ainda diz que, mesmo diante do valor gasto com aluguel, o Palácio do Café abrigará um museu. "Um trabalho bonito para se tornar um museu".

BRUNA MAZARIN

Marco Antonio da Rocha

'Lei é para todo mundo'
Marco solicita que seja feito um ofício pedindo que o Executivo cumpra o prazo de 15 dias para responder os requerimentos. "Se é para cumprir a lei, é para todo mundo. Que se cumpram o Regimento interno e a Lei Orgânica. Depois entra com improbidade administrativa, é o fulano que quer o mal da cidade. Para de chover no molhado.Tapar o sol com a peneira. Acorda para a vida. A lei vale para todos. Não vem aqui falar bonito, vamos cumprir a lei. Dez minutos para falar, então é dez minutos. Se é 15 dias para responder, responde em 15 dias", diz exaltado. Nesse momento, Rocha chama a atenção da vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM). "Não aceito dançar na minha frente. Vossa excelência fez gracinha comigo".

Viola diz que pediu ao assessor da Câmara que monitorasse "rigorosamente" os prazos de resposta do Município, "sob pena de abrir um processo de improbidade". "O Executivo está cumprindo os 15 dias. É a informação que tenho de nosso assessor parlamentar ".

O vereador Marco Rocha diz que fará um levantamento de seus requerimentos deste ano para averiguar o cumprimento dos 15 dias e pede que os demais vereadores façam o mesmo.

Requerimentos
O presidente da Câmara, José Gilberto Viola, requer que o Executivo informe se há programação para a compra e instalação de brinquedos para área externa das escolas municipais, em especial do ensino infantil.

Viola solicita que o Município também informe a relação de remédios de obrigação efetiva do Executivo, no atendimento da demanda municipal.

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) requer que o Executivo encaminhe cópia do contrato de fornecimento de combustíveis, da ata da licitação correspondente e a lista com os abastecimentos do último período mensal dos combustíveis e veículos municipais abastecidos junto à empresa contratada.

Zibordi ainda solicita informações sobre o andamento do processo de construção de casas populares no Morro Azul.

Indicações
Sergio Del Bianchi Junior diz ser necessário que a programação da coleta de materiais de jardinagem e outros entulhos seja cumprida. Ele justifica que, segundo moradores, a rua Ana Toloti Ferrari tinha agendamento de coleta para o dia 23 de março e os serviços não ocorreram. Outros locais do Município também apresentam queixas por não serem atendidos na data prevista.

Antonio Arquideu Zibordi Filho indica que o Executivo providencie o término dos muros para cercar o Cemitério Parque das Acácias —para proporcionar mais segurança— e conclusão da obra do velório local.

José Aparecido Sartori (PSD) indica a necessidade de ser providenciado o reparo em ponte existente na avenida Tropic-Art, mais precisamente no retorno do Clube do Cavalo para a Vila Centenário, considerando sua situação precária e o risco de acidentes aos usuários.

Aprovados
Projeto de Lei 23/2016 —em 1ª e 2ª votação e discussão—, do Executivo, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 354,6 mil, que será destinado à implantação da Estação de Transbordo de Resíduos Domiciliares [R$ 300 mil do valor total] e devolução de saldo proveniente de rendimentos do convênio referente à construção de Unidade Básica de Saúde (UBS) no Jardim Brasil [R$ 54,6 mil do valor total].

O Sistema da Morosidade 2

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Estão tramitando na PF mais de 40 inquéritos contra autoridades com foro especial —nove deles contra Renan. Em cada nova delação brotam mais inquéritos. Se todas as planilhas e o DPO (Departamento de Propinas da Odebrecht) forem investigados, serão centenas de inquéritos. Se as mil contas bancárias secretas recebidas pelo PGR das mãos do Ministério Público da Suíça forem investigadas, talvez os inquéritos alcancem a casa dos milhares. Quando tudo isso chegar ao STF em forma de denúncia haverá transbordamento. E isso é tudo o que as castas intocáveis querem. Entupir para "melar". Matar —neutralizar— o organismo julgador pelo excesso —pela bulimia. No mínimo, os políticos vão se garantir como ficha limpa para a eleição de 2018. A população —que quer ver os políticos processados e, eventualmente, condenados— ficará desapontada com o ritmo do STF —da morosidade—, que não tem nada a ver com o sistema Moro — de Curitiba. O desapontamento do povo leva ao desânimo e à apatia. Assim morreu a Mãos Limpas.

O povo foi para as ruas dia 13/3/16 e pediu providências concretas contra os corruptos. Vangloriou o sistema Moro. "Trensalão", "Furnas", "MetrôSP", "Merenda escolar", ações de improbidade contra Serra, Malan e Parente, investigação de FHC —pensão para ex-amante—: tudo isso não segue o sistema Moro, sim, o da morosidade. No mensalão valeu o sistema Joaquim Barbosa; na Lava Jato vale o sistema Moro. Como funciona o sistema da morosidade? Inquéritos estacionados, juízes arquivando investigações, lentidão e penas prescrevendo. No caso Furnas, 156 políticos —dentre eles alguns do PT— teriam recebido 40 milhões de "doações" e "caixa 2" —5,5 milhões para o Aécio. Alckmin e Serra aparecem na lista —ver Carta Capital. Esse assunto até hoje —desde 2002— não foi ainda passado a limpo. Youssef e Fernando Baiano delataram —novamente— esses fatos. Nada avançou. O inquérito está no RJ desde 2012, sem progressos conhecidos. Desde 1997 a população está interessada em saber como funcionava o esquema de cartel no Metrô e na CPTM em São Paulo —nas gestões de Covas, Serra e Alckmin. Há várias denúncias, mas tudo caminha pelo sistema da morosidade. Nenhuma condenação até agora e praticamente nada ou muito pouco foi reparado —o prejuízo passaria de R$ 800 milhões. Alstom e Siemens já confessaram seus desvios e mesmo assim as coisas não andam. Nenhum político até agora foi denunciado. Uma das denúncias chegou até a ser rejeitada pelo juiz. Só em segunda instância determinou-se seu prosseguimento. Em 2015 o STF bloqueou a possibilidade de qualquer investigação contra os deputados Rodrigo Garcia e José Aníbal. O caso de desvio de dinheiro público no PSDB de Minas Gerais —caso impropriamente conhecido como mensalão tucano— também é emblemático. Eduardo Azeredo só foi condenado em 2015, depois de 17 anos. Crimes de 1998, com denúncia apenas em 2007 —9 anos depois. Quando ele estava na iminência de ser julgado pelo STF, renunciou ao seu mandato de deputado —e o STF aceitou a manobra, remetendo o caso para a 1ª instância. A juíza do caso —que condenou Azeredo a mais de 20 anos de prisão— sublinhou: "Triste se pensar que, talvez toda essa situação, bem como todos os crimes de peculato, corrupção e lavagem de dinheiro, tanto do presente feito, quanto do mensalão do PT, pudessem ter sido evitados se os fatos aqui tratados tivessem sido a fundo investigados quando da denúncia formalizada pela coligação adversária perante a Justiça Eleitoral".

> Esse é o sistema da morosidade e da impunidade, do qual se valem as castas poderosas —o establishment— para perpetuar —tanto quanto possível— sua imunidade penal

Esse é o sistema da morosidade e da impunidade, do qual se valem as castas poderosas —o establishment— para perpetuar —tanto quanto possível— sua imunidade penal.

TRIBUNA

Saúde volta a ser pauta na tribuna livre

Alagamentos e lei que versa sobre prioridade do idoso também foram assunto de moradores que participaram do espaço na sessão ordinária da Câmara

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Vladimir Soares Buzão

Jussania Pereira Silva Cardozo

Armando Pinto e Silva

Vladimir Soares Buzão, Jussania Pereira da Silva Cardozo —que havia se inscrito na semana anterior, mas não compareceu— e Armando Pinto e Silva fizeram uso na tribuna livre na sessão ordinária da Câmara Municipal, na segunda-feira, 11.

Inscrito com o tema saúde, Vladimir foi o primeiro a ocupar o espaço e descreveu que, desde 2014, faz tratamento na rede pública com o médico ortopedista Marcelo Reis depois de um acidente de trabalho —dois mil quilos de cantoneira caíram sobre sua perna, conforme descreve. "Ele foi meu médico durante oito meses e não resolveu meu problema. Fui encaminhado para um neurologista. Na nossa rede pública já faz mais de sete meses que não temos esse profissional. Segundo a Prefeitura, estão enxugando gastos —pelo menos é o que fiquei sabendo", comenta.

Por conta da ausência de um neurologista na rede, Buzão diz que precisa ir ao Pronto Atendimento Municipal (PA) a cada quatro dias para tomar medicações como Tramal e Decadron —analgésico e anti-inflamatório. Ele relata que espera pelo atendimento de um neurologista a mais de um ano e a rotina de medicações começou a afetar seu rim. "Na falta de um neuro, tive que montar uma página nas redes sociais, chamada jornal do arroto, para poder reivindicar a solução do meu problema de saúde. Está difícil. O Marcelo Reis lavou as mãos me encaminhando para um neuro em 9 de junho de 2015. De lá para cá, estou à procura de um neurologista".

Com sua movimentação nas redes sociais, Buzão diz ter conseguido o atendimento de um neurologista em São João da Boa Vista. Segundo ele, era necessário pegar sua ficha no Posto de Saúde para levar ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São João, mas, ao chegar lá, descobriu que sua ficha estava errada. "A moça me disse para voltar para minha cidade e pedir à responsável pelo preenchimento dos papéis que faça da maneira especificada. Dias depois me chamaram de novo, acertaram os papeis e fui fazer esse exame. Fiz o exame e continuei meu tratamento. Estou fazendo fisioterapia sem ter o laudo médico, para ver se ameniza minhas dores. Depois fui encaminhado para a clínica do dr. Tramonte [Francisco Antonio Tramonte, neurologista], em São João. Chegando lá recebi mais um não, pela segunda vez, porque preencheram o papel errado". Ele questiona: "essa minha batalha vai ter fim?".

Buzão diz ter perdido uma proposta de trabalho da empresa AGF, que se instalará no Município. "Essa empresa ficou 49 dias atrás de mim, para eu trabalhar para eles e tive que dispensar um salário bom, quase dois do que ganho hoje, porque não aguento ficar em pé oito horas", comenta indignado.

O munícipe pede uma solução para seu problema e diz que a saúde do Município precisa ser tratada com mais atenção. "Já não sei mais o que faço", desabafa.

Sergio Del Bianchi Junior (PSD), vereador, sugere que a fala do munícipe seja transcrita na íntegra para que a "Câmara possa cobrar".

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM), vereadora, pergunta se o exame está feito. Em resposta, Buzão diz que sim, mas depende apenas que o neurologista avalie os resultados. "Traga para a Câmara amanhã [o exame], pois é uma coisa que iremos interceder", diz.

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) lembra que fez requerimento perguntando sobre a ausência de um neurologista na rede. "O senhor William Curi [Baena, secretário de Saúde] respondeu que está tentando com a região o tratamento com neuro, dermatologista e cardiologista. Foi essa a resposta que eu recebi. Mas acredito que isso não tenha acontecido ainda", termina.

Buzão pede mais "dois minutos" e acrescenta que sua esposa espera há um ano e dez meses por um ultrassom. "Um caroço que era do tamanho de uma azeitona. Agora está do tamanho de um limão. E se for um câncer? Ela vai fazer amanhã o exame [depois de interferência da Câmara]. Mas será que ela vai ter acompanhamento da saúde depois de fazer o exame?".

Alagamento

Jussania Pereira Silva Cardozo ocupou a tribuna para falar sobre alagamentos na rua Capitão Alberto Florence. "Quando começa a chover demora mais ou menos 15 minutos para encher a rua, alcançando uns 60cm de altura. O muro de alguns vizinhos já está sendo ultrapassado e, com a construção de novas casas, a inundação aumentou. Durante a madrugada é sempre um grande transtorno quando está chovendo. Não dormimos mais quando começa a chover forte", explica.

Ela diz que muitos moradores perderam bens materiais por conta das inundações e descreve a situação como "caótica". "Faz 30 anos que moro lá e sempre convivemos com esse problema. Passamos por cerca de sete administrações e nada foi feito. Estamos esquecidos. Esperamos uma ajuda porque, afinal de contas, votamos em vocês [vereadores]. É um perigo aquele lugar".

A munícipe diz que os moradores não podem estacionar os carros em frente às respectivas casas, precisam deixar o veículo perto de outras residências, caso contrário a chuva "carrega". "Disponibilizei os vídeos do carro do meu pai sendo carregado por uma das enchentes de dezembro. Meu marido perdeu o motor do carro, além de outros vizinhos que tiveram problemas similares".

Jussania acrescenta que depois das enchentes aparece uma quantidade significativa de ratos e baratas nas casas. Ela teme que as crianças que moram no local sejam arrastadas pela enxurrada. "Eu já fui arrastada pela enxurrada ao tentar salvar meu carro. Imagine uma criança nessas condições?".

Bianchi pediu aparte para ressaltar a importância da participação da população na tribuna livre. Ainda acrescentou que o vereador é aquele que "vê a dor" e representa a população. "Que a Administração possa atender ao clamor desses moradores".

José Gilberto Viola solicita que Kleber Scalese Junior (PSDB), como "líder do prefeito" —na verdade, o líder do prefeito é Osiris Paula Silva (PSDB)—, marque uma reunião com o "pessoal de obras" para resolver a questão.

Prioridade

Armando Pinto e Silva usou a tribuna para falar sobre a prioridade de idosos. Ele inicia citando o Estatuto do Idoso, instituído pela Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003. "Há na lei um parágrafo único que fala o seguinte: atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população. Art. 4º Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei. § 1º É dever de todos prevenir a ameaça ou violação aos direitos do idoso. Art. 5º A inobservância das normas de prevenção importará em responsabilidade à pessoa física ou jurídica nos termos da lei. Art. 6º Todo cidadão tem o dever de comunicar à autoridade competente qualquer forma de violação a esta Lei que tenha testemunhado ou de que tenha conhecimento".

Armando diz que, como idoso, tem observado que as determinações do Estatuto do Idoso não têm sido seguidas em Espírito Santo do Pinhal. "Quando vou ao banco, à lotérica ou ao supermercado há um caixa de atendimento prioritário. E o idoso fica em uma fila imensa e todos te olhando. Só que a lei determina: o caixa que desocupar atende o idoso. Não tem que existir um caixa prioritário. Quando o atendente do caixa prioritário sai para almoçar, acabou a prioridade. Você tem que passar na fila comum. Isso não é legal. É um 'jeitinho' na lei para economizar com funcionário, talvez".

Ele solicita que os vereadores tomem uma providência para que a lei "seja cumprida" e os órgãos atendam aos idosos conforme determina o Estatuto do Idoso.

Viola diz ter sido "pego de surpresa" quanto aos questionamentos colocados por Armando e pergunta como seria o atendimento correto. "Enquanto tiver um idoso na fila, qualquer caixa que desocupar é dele. A prioridade é dele. É a lei. Se ela é justa ou não, não cabe discussão", explica Armando.

O vereador Osiris Paula Silva diz que o modelo de Espírito Santo do Pinhal é o mesmo que o dos demais municípios. "O que vemos, por uma questão de contenção de custos, os estabelecimentos não têm caixa para atender ninguém. A verdade é essa. Eles acham um jeitinho brasileiro de suprir as custas. Todo mundo espera".

Armando diz que a lei precisaria ser normatizada, pois muitos a usam para tirar vantagens e cita como exemplo casos em que o idoso vai ao banco fazer serviços para outras pessoas. "Ele apresenta um documento e mostra que busca serviços para ele. Se a lei é individualizada, não posso terceirizar, vender o meu direito para ganhar dinheiro", termina.

CASO SCALESE

Junior Scalese é condenado por improbidade administrativa

De acordo com a sentença, vereador foi condenado por infração ao artigo 11, caput e inciso I da Lei 8.429/92, ao pagamento da multa civil correspondente ao valor de um dia de trabalho —R$ 85,14— à época das faltas, multiplicado por 20. Valor não chega a R$ 2 mil

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

BRUNA MAZARIN 4/4/2016

A juíza Roseli José Fernandes Coutinho, da primeira vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, condenou na quarta-feira, 13, o vereador, vice-presidente da Câmara e presidente do PSDB, Kleber Scalese Junior, por improbidade administrativa. De acordo com a sentença, Junior Scalese foi condenado "por infração ao artigo 11, caput e inciso I da Lei 8.429/92, ao pagamento da multa civil correspondente ao valor de um dia de trabalho à época das faltas, multiplicado por 20, sendo os valores corrigidos pela Tabela Prática do TJ/SP desde a época das faltas mencionadas nos autos, com juros de mora de 1% ao mês desde a última citação, remetendo-se os valores após o pagamento ao Fundo previsto no artigo 13 da Lei Federal 7.347/85". O valor a ser pago não chega a R$ 2 mil. O tucano já havia sido apenado pela Câmara conforme o parecer da Comissão Provisória para Apuração em R$ 2,7 mil —um mês de afastamento e o recolhimento à Casa das duas faltas.

Em documento assinado no dia 13 de abril pela juíza Roseli Coutinho, consta a informação que "com o trânsito em julgado, expeçam-se ofícios ao Tribunal Regional Eleitoral, ao município de Espírito Santo do Pinhal, ao Estado de São Paulo e aos Tribunais de Contas do Estado e da União para as anotações pertinentes. Despicienda a remessa dos autos à E. Superior Instância para reexame necessário, por não se dar perfeita subsunção desta sentença àquelas hipóteses alistadas no artigo 496, do Código de Processo Civil". E segue: "pleiteou, dada a configuração do dano ao erário público e da violação aos princípios preconizados pela Lei 8429/92, a condenação do requerido, com a aplicação das sanções previstas no artigo 12, II, da Lei nº 8.429/92, ante a prática de ato de improbidade administrativa (fls. 02/14). Acompanhou a inicial inquérito civil instruído com documentos (fls. 15/226). Notificado para apresentar defesa (fls. 231/232), o requerido ofertou sua defesa preliminar às fls. 234/239, suscitando, preliminarmente que as disposições da Lei de Improbidade Administrativa não seriam aplicáveis a agentes políticos e no mérito, alega a não caracterização da prática de improbidade. Na sequência, seguiu-se manifestação ministerial pela rejeição da preliminar e da defesa apresentada, requerendo o recebimento da inicial. A inicial foi recebida, conforme decisão de fls. 249/253, oportunidade em que foram afastadas as matérias preliminares. Os requeridos foram regularmente citado (fl. 267/270), apresentando contestação fora do prazo legal (fls. 279/282). Oportunidade em que impugnou a qualificação dos fatos como improbidade e defendeu não aplicação da Lei 8.429/92 aos agentes políticos".

Improbidade

Art. 11 – Constitui ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade, e lealdade às instituições, e notadamente:

I - praticar ato visando fim proibido em lei ou regulamento ou diverso daquele previsto, na regra de competência

O caso

O Ministério Público do Estado de São Paulo propôs ação civil pública por ato de improbidade administrativa contra Kleber Scalese Junior ao argumento de que o requerido, na qualidade de vereador, praticou ato de improbidade administrativa ao deixar de comparecer às sessões ordinárias realizadas nos dias 1º de junho e 15 de julho de 2015, apresentando atestados médicos para ausentar-se do trabalho naqueles dias.

Em razão das ausências, foi chamado o suplente Reinaldo Gomes da Silva, que recebeu pelo desempenho de tais funções nos dois dias. Para apurar o caso, foi constituída uma Comissão Provisória para Apuração dos fatos narrados. Scalese disse que foi acometido de dengue tipo 1 em abril e maio do ano passado e que ainda estava convalescendo da doença. Em razão do tratamento, apresentou sensível melhora e permaneceu em repouso até metade da tarde, quando recebeu telefonema de seu técnico do time de Andradas, insistindo para que acompanhasse o time à cidade de Itaú de Minas, "pois ainda que não tivesse condições de jogo, estaria presente ao ginásio para colaborar com a manutenção da moral da equipe e para exercer sua liderança sobre os companheiros em um momento importante para o time". Ainda de acordo com o vereador, no dia 15 de junho ele participou de um jogo de futsal na cidade de Andradas, e que na manhã daquele dia foi acometido de nova crise de dores estomacais e abdominais e, da mesma forma, o médico lhe emitiu outro atestado médico indicando o afastamento de suas atividades profissionais.

Sem contato

A equipe de reportagem do **JOP** tentou entrar em contato com o vereador Kleber Scalese Junior por telefone, mas ele não atendeu e nem retornou as ligações.

DESEMPREGO

Trimestre tem fechamento de 31 mil vagas na indústria paulista

Levantamento feito pelo Depecon e divulgado quinta-feira, 14, mostra que em março houve a perda 3, 5 mil postos de trabalho

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O nível de emprego industrial paulista teve novo recuo em março, de 0,61% —com ajuste sazonal— em relação a fevereiro. O levantamento, feito pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp e do Ciesp (Depecon) e divulgado quinta-feira, 14, mostra que neste ano já houve a perda de 31 mil postos de trabalho, dos quais 3, 5 mil em março.

Quando não são considerados fatores sazonais, o mês de março registra a menor eliminação (-0,15%) de postos de trabalho desde maio de 2015, graças, em parte, à antecipação da safra do setor de açúcar e álcool. Segundo o diretor titular do Depecon, Paulo Francini, com a previsão da chegada do período de seca é normal a contratação de mão-de-obra para a colheita, que envolve logística e transporte. "Isso atenuou, evidentemente, a queda apontada pela pesquisa, mas os outros setores também perderam menos vagas em relação aos meses anteriores", explicou. "Então, foi um mês que não dá para ter alegria, mas a quantidade de choro não fica tão grande".

Setores

Em março, 14 setores, dos 22 pesquisados, tiveram queda no nível de emprego, 6 apresentaram crescimento, e 2 ficaram estáveis.

De forma semelhante ao cenário do mês de fevereiro, os setores que se destacaram com a ampliação de vagas foram produtos alimentícios —6.819 postos—, coque e biocombustíveis —3.333 postos— e couro e calçados —1.322 postos—, que contrata há três meses consecutivos.

Esse último, segundo Francini, foi beneficiado pela desvalorização do real. "É um setor que tem se dado melhor que outros. Não significa que eles estejam felicíssimos, mas o câmbio fez com que empresas tivessem mais condições de exportar, enquanto determinados calçados importados que penetravam no mercado brasileiro não o fazem mais, pois não competem mais em preço com a produção doméstica. É um duplo efeito da taxa de câmbio", explica.

Entre os setores que mais demitiram em março estão os ligados à produção de veículos. É o caso do setor de produtos de borracha e de material plástico, o que teve maior perda de vagas —3.422, variação negativa de 1,85%.

Regiões

O resultado do segmento de açúcar e álcool contribuiu para o registro de taxa de variação positiva no interior paulista —0,41%— em relação a fevereiro, com 12 regiões que apresentaram expansão do nível de emprego, com destaque para Jaú —3,43%—, São Carlos —1,57%— e São José do Rio Preto —1,23%. Na contramão, 24 regiões registraram queda, sendo de Cubatão (-3,28%), Mogi das Cruzes (-3,04%) e Santos (-2,76%) os resultados mais negativos.

Caged

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), com dados do período de janeiro a fevereiro deste ano, a movimentação agregada em Espírito Santo do Pinhal foi de 760 admissões —13,01%— e 627 desligamentos —10,36%—, alcançando saldo positivo de 133. O número de empregos formais no Município é de 12.366, em 2.651 estabelecimentos no cadastro do Caged —informações de 1º de janeiro de 2016. Na microrregião de São João da Boa Vista foi escriturado o número de 5.843 admissões contra 6.050 desligamentos —saldo negativo de 207 postos de trabalho. Há na região 97.329 empregos formais e 33.393 estabelecimentos.

PAULISTÃO

Equipe masculina da Pinhal Futsal goleia Paraibuna por 7 a 2

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Comandados pelo técnico Matheus Salim, os atletas da Pinhal Futsal conquistaram uma vitória importante no Paulistão ao derrotarem a equipe de Paraibuna pelo placar de 7 a 2 no sábado, 9, às 20h, no Ginásio da Dinda.

O 1º tempo foi bastante equilibrado, com chances para as duas equipes. Diego abriu o placar para o time da casa, mas Alan deixou tudo igual, fechando a 1ª etapa.

Depois do intervalo, os atletas pinhalenses voltaram à quadra com muita disposição, e venceram o jogo com facilidade. Demonstrando superioridade, os atletas criaram inúmeras chances de gols, e muitas acabaram nas boas defesas do goleiro visitante.

Em jogadas de contra-ataque e em lances individuais, os pinhalenses marcaram mais seis gols, fechando o jogo em 7 a 2.

Pinhal Futsal: Deoclécio Junior, Thiago, Wellington, Rafael e Thi. Entraram ainda no jogo os atletas Diego, Marcelo, Willian, Leandro e David. **Gols:** Diego (2), Thi (1), Wellington (1), Thiago (1), Willian (1) e Deoclécio Junior (1). **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

CARLA DELBIN

A Pinhal Futsal joga hoje, 16, às 19h, contra o Conectim Futsal/Facic, na casa do adversário.

FUTSAL FEMININO

Pinhal Futsal joga bem, mas é derrotado por São José pelo Metropolitano

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O time feminino da Pinhal Futsal recebeu no sábado, 9, às 17h, a equipe do São José/Inst. Buzzo Sports, atual campeã paulista, e foi derrotado pelo placar de 2 a 1.

Bastante aplicadas no 1º tempo, as atletas pinhalenses enfrentaram as adversárias de forma inteligente, e conseguiram empatar o jogo após bela conclusão de Lídia. Já no 2º tempo, a equipe visitante foi mais consistente, criou mais oportunidades e conseguiu três pontos importantes.

Apesar da derrota, as atletas pinhalenses apresentaram um bom desempenho, deixando claro que estão no caminho certo para conquistar títulos importantes do futsal paulista.

Pinhal Futsal: Suzan, Jeniffer, Valéria, Daniela e Lídia; entraram ainda na partida as atletas Thamiris, Marina, Elisângela e Maria Vitória. **Gol:** Lídia. **Técnico:** Fabi Scannapieco. **Massagista:** Baiano.

O time pinhalense jogou fora de casa ontem, 15, contra a A. D. C. São Bernardo/Sabesp/Unip, mas o resultado ainda não era conhecido até o fechamento desta edição.

MUAY THAI

Atletas pinhalenses participam de competição de Muay thai em Casa Branca

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O 4º Campeonato Sport Fuji K1 de Casa Branca foi realizado com a participação de 32 atletas dos municípios de Casa Branca, São João da Boa Vista, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Vargem Grande do Sul e Espírito Santo do Pinhal. A equipe pinhalense Impacto Team Hunter Combat foi representada pelos atletas Ronaldo Alexandre e Anthony Eduardo, que conquistaram os títulos das categorias até 70 kg e até 80 kg, respectivamente, de forma invicta.

Anthony venceu Ryan por nocaute no 2° round, e Ronaldo Alexandre conseguiu a vitória ao derrotar o atleta Paulinho por pontos, abrindo 1 knock down no 3° round.

DIVULGAÇÃO

Regras do K1

São lutas de três ou cinco assaltos que duram três minutos. Em torneios com várias lutas na mesma noite, as eliminatórias são de três rounds e, a final, com cinco. Se não acabar em nocaute ou nocaute técnico —três knock downs no round—, três juízes dizem a pontuação, com cada round valendo até dez pontos, como no boxe. Se empatar, é possível haver alguns rounds extras, a critério dos juízes.

Os atletas são treinados por Everton Fernando, às terças e quintas-feiras, às 19h30.

PRESERVAÇÃO

Prefeito decreta Estação do Sapucaí como área de utilidade pública

Decreto 3.977/2016 permitirá a desapropriação de forma amigável —ou judicial—para restauração e preservação da história da antiga estação ferroviária do Distrito do Sapucaí

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito de Jacutinga (MG), Noé Francisco Rodrigues, publicou um decreto pelo qual estabeleceu que a antiga Estação Ferroviária do Distrito do Sapucaí é uma área de utilidade pública. No Decreto 3.977/2016, a estação ferroviária do Sapucaí foi decretada de utilidade pública para fins de desapropriação, permitindo que o imóvel seja desapropriado de forma amigável —ou judicial—, frente ao "interesse histórico do imóvel para a história e o turismo", conta Noé. "A estação ferroviária do Distrito do Sapucaí foi oferecida pela Rede Ferroviária para o município no passado a um preço simbólico, mas pela falta de interesse da administração municipal da época em restaurar o imóvel, ele foi levado a leilão e adquirido por um grupo privado, que nada fez até o momento, mantendo-a para fins de especulação imobiliária, enquanto parte da nossa história tem sido consumida pelo abandono dos anos", completa.

A antiga estação situada na avenida Capitão Vidal, no Distrito do Sapucaí, guarda lembranças de parte da história jacutinguense, e o motivo do mesmo ser declarado como de utilidade pública foi a necessidade de conservar o patrimônio cultural representado pelo conjunto arquitetônico da antiga estação de trens.

Segundo estudos, a estação foi um elo importante da história do município, em 1932, quando parte dos combatentes da Revolução, passaram por aquela estação, cuja história está sendo catalogada através de uma parceria entre as prefeituras de Itapira e Jacutinga para fomentar o turismo e resgatar parte da história dos dois municípios.

O prefeito já iniciou contatos com intuito de obter recursos que permitirão a restauração do imóvel e a preservação do local, que passará a fazer parte do roteiro cultural e turístico da Revolução Constitucionalista de 1932. "Estamos resgatando um compromisso moral com a comunidade de Sapucaí e com a de Jacutinga, ajudando na preservação de nossa história e preparando Sapucaí para um futuro de muito progresso e expansão. A preservação de nossa cultura e nossa história é uma base importante para a construção do futuro, que aqui em Jacutinga, fazemos hoje", elucidou Noé.

REPRODUÇÃO

REFORMA

Prefeitura reinaugura o Mercado Municipal totalmente revitalizado

O mercado municipal Professsora Clelia Bacci Pieroni, o Mercadão foi totalmente revitalizado para melhor atender produtores e consumidores jacutinguenses

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A prefeitura de Jacutinga (MG), através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedecon) e em parceria com a Câmara Municipal, promoveu uma grande reforma no mercado municipal Professora Clelia Bacci Pieroni, o popular Mercadão, onde os produtores comercializam os seus produtos diretamente aos consumidores, proporcionando renda aos produtores e familiares.

A reinauguração do Mercadão está prevista para domingo, 24, às 9h30, contando com a presença do prefeito Noé Francisco Rodrigues, do vice, Luiz Carlos Crivelaro, dos vereadores e dos secretários municipais, convidados e produtores em geral, quando acontecerá o descerramento da placa.

Além da nova pintura, o Mercadão teve seus banheiros totalmente reformados, além da extensão do telhado dos boxes externos para cobertura dos usuários nos dias de chuva, colocação de calhas para captação de águas pluviais, evitando infiltrações e transtornos aos usuários do local nos dias de maior chuva; colocação de vários bancos no entorno para maior comodidade dos frequentadores; e colocação de telas protetoras nas janelas para impedir que pombos e outros animais entrem no prédio.

Também foi feito um novo projeto de paisagismo, tornando o local mais agradável ao público; instalação de placas de ventilação colocadas nos espaços das telhas; nova iluminação com lâmpadas de led's, moderna, eficiente e econômica; sinalização dos boxes e bancas com placas informando o seu número, bem como os produtos comercializados naquele local, para mais facilidade de acesso dos consumidores; e instalação de suportes para bicicletas, entre outras melhorias.

De acordo com o prefeito Noé, a intenção "é transformar o Mercadão num ponto turístico e num local agradável para que a população da cidade frequente com suas famílias, para que além de terem acesso a produtos de qualidade apreços mais atrativos, tenham um espaço agradável, voltando a ser um ponto de encontro dos jacutinguenses aos finais de semana".

REPRODUÇÃO

RALI

Andradas sedia evento de rali de estratégia

Aproximadamente 100 carros participaram do rali entre duas cadeias de montanhas: Serra do Caracol, onde fica o Pico do Gavião, e a Serra do Pau D´Alho, que é considerado um centro de escalada em rocha

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No sábado, 9, o município de Andradas foi sede da etapa Mogi Guaçu do Mitsubishi Outdoor. O evento tem como objetivo aliar diversão em família e amigos com aventura offroad. Com seis etapas no ano, o rali de estratégia, criado para proprietários de veículos 4x4 da linha Pajero, da Mitsubishi, oferece uma grande variedade de atividades esportivas e culturais em um dia repleto de aventura. As tarefas reúnem características que estimulam o convívio familiar e a confraternização entre amigos, em um ambiente cercado de natureza e aventura.

Em Andradas, quase 100 carros participaram do rali entre duas cadeias de montanhas: Serra do Caracol, onde fica o Pico do Gavião, e a Serra do Pau D ´ Alho, que é considerado um centro de escalada em rocha.

As equipes podem ter até dez participantes, divididos em dois carros e em duas categorias: Fun, com atividades de nível fácil, preparadas para as equipes que buscam antes de tudo se divertir; e Extreme, de nível avançado, para aqueles que além da diversão, gostam de competição. A próxima etapa ocorre na cidade de Curitiba.

REPRODUÇÃO

VENDA

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

CASA EM MOGI MIRIM- Suit, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal. Valor R$ 330.000,00.

CASA VILA CELINA- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

IMÓVEIS | VENDA

Apto. Centro– Campinas
Uma vaga garag., sala, dorm., 2 banh., coz. e lavand. Apto. 33 – 3º andar – Edifício Parati.

Casa – Vila Roseli
Entrada p/ carro, sala de estar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jardim Haydée
Entrada p/ 2 carros, sala, 3 dorm., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa – Vila São Pantaleão
Garag. c/ portão eletrônico, sala de estar, sala de jantar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal com edícula: sala, dorm., coz., banh, e churrasqueira.

Casa – Vila Palmeiras
Garag., sala, 3 dorm., 2 banh., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

Casa – Conj. Habitacional São Vicente De Paulo
Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banh. social, 2 dorm., uma suíte, closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Pq. Da Figueira
Garag., sala 2 ambientes, lavabo, 3 suítes sendo um c/ closet, coz. planejada, área de lazer c/ pia, churrasqueira, forno e banh., lavand. e quintal.

Sítio Esp. Sto. do Pinhal a Sto. Antônio do Jardim
2,3 alqueires; área total c/ plantação de eucalipto em várias idades, documentação regularizada.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS LOCAÇÃO

R. Atílio Vischi, 80 – Conjunto Habitacional Jardim Hélio Vergueiro Leite
Entrada p/ carro, sala, 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Coronel Silva Barreto, 259 – Jd. Paulista
Garag. p/ 2 carros, 2 salas, 3 dorm. c/ armários sendo um suíte, 2 banh., coz., lavand., nos fundos:cômodo c/ banh.

R. Rafael Galiano, 55 – Jd. Universitário
Garag. p/ 2 carros, sala 2 ambientes, 3 dormitórios sendo um suíte, banh., coz., lavand. e quintal.

R. João Pinto Ramalho, 290 – V. Palmeiras
Salas, 2 dorm., 2 banh., coz., lavand. e quintal.

R. Ana Pio Da Silveira Sales, 61 – V. De Fátima
Garag., sala, 2 dorm., banh., coz., lavand. e 2 cômodos nos fundos, quintal.

IMÓVEIS COMERCIAIS LOCAÇÃO

R. Cel. Joaquim Leite, 12 - Centro
Sala, coz. e banh.

R.Xv De Novembro, 181 - Centro
Entrada p/ carro, recepção, sala, mezanino c/ escr. e 2 banh.

R. Souza Brito, 32 - Centro
Barracão c/ 160m², 2 banh. e coz.

Pç. Da Independência, 506 – Centro
Sala comerc. c/ 190m², 2 banh., coz. e escr.

R. Floriano Peixoto, 510 - Centro
Sala comerc. c/ escri. e banh.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

I. BATISTA COLOZZO--ME, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação Nº 63000494 e requereu a Licença de Operação para AREIA E ARGILA, EXTRAÇÃO DE à FAZENDA SÃO MANOEL DO BARREIRO, 0, ZONA RURAL, ESPIRITO SANTO DO PINHAL.

A **empresa Scalese & Cia Ltda Me**, sediada na Rua Neri Signorini, 80, Jd Baronesa, na cidade de Espirito Santo do Pinhal – SP, CNPJ nº 09.111.919/0001-27, I.E. 530.096.065.113, comunica o EXTRAVIO da Licença de Funcionamento nº 351518601-561-000-231-1-6, emitido em 06/10/2010 pela Vigilância Sanitária de Espírito Santo do Pinhal.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**EDERSON ITAMAR DA SILVA**	NOME	**CINTIA MEDINA MACHADO DA SILVEIRA**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	08/03/1985	NASCIMENTO	10/07/1986
PAI	ITAMAR BENSI DA SILVA	PAI	GENEZIO MACHADO DA SILVEIRA
MÃE	SEBASTIANA FERRAZ DA SILVA	MÃE	MARLI MEDINA LOPES MACHADO DA SILVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ANALISTA DE PCP	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SIGNORINI, 290, AP. 25 D, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA ROBERTO BENEDITO TENORIO, 60, PARQUE DO COLÉGIO

NOME	**CARLOS EDUARDO DEL BIANCHI JEREMIAS**	NOME	**MARA GIZELI PIANEZI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	04/06/1983	NASCIMENTO	16/01/1987
PAI	JOSÉ CARLOS JEREMIAS	PAI	LAZARO DONIZETI PIANEZI
MÃE	FRANCISCA DEL BIANCHI JEREMIAS	MÃE	MARIA AMABILE BELLI PIANEZI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	GERENTE DE COMERCIALIZAÇÃO	PROFISSÃO	ANALISTA ADMINISTRATIVA
RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUALDA, 663, BAIRRO CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA CLEMENTINHA DE BARROS GARDEZANI, 113, JARDIM CRUZEIRO

NOME	**RAFAEL DOMINGUES**	NOME	**ITALICE KAMILA FRANCISCO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	04/04/1989	NASCIMENTO	24/03/1994
PAI	JOSÉ APARECIDO DOMINGUES	PAI	JOSÉ CARLOS FRANCISCO
MÃE	MARIA TEREZA DE CARVALHO	MÃE	GLORIA ADÃO FRANCISCO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MOTOSERRA	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO AURIEME, 380, JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO AURIEME, 380, JARDIM HAYDÉE

COMUNICADO

BAIS & BAIS CAFÉS ESPECIAIS LTDA EPP, torna público que requereu junto a CETESB a Licença Prévia para a atividade de " Café Torrado e Moído, produção de " , sito à Rua Rachid Elias Sobrinho, 570, Monte Alegre Espirito Santo do Pinhal/SP.

P2F DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE CAFÉ LTDA ME, torna público que requereu junto a CETESB, a Renovação de Licença de Operação para a atividade de "Café torrado e moído produção de", sito à Fazenda Santa Agueda, 0, Armazém 1, Mota Paes, Espirito Santo do Pinhal/SP.

EDITAL

SOCIEDADE RECREATIVA E ESPORTIVA PINHALENSE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense**, em conformidade com os artigos 47, 48, 49 e 63 do Estatuto em vigor convoca seus associados portadores de Títulos Patrimoniais e Beneméritos que estejam quites com suas obrigações societárias **a participar da eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo – biênio 2016/2017 e do Conselho Fiscal - biênio 2016/2017**.

A **inscrição das chapas** deverá ser protocolada na secretaria da sociedade, em seu horário de funcionamento, no período de 1º a 18 de abril de 2016, impreterivelmente.

A **Assembleia Geral**, para votar e eleger os membros efetivos e suplentes, do Conselho Deliberativo – biênio 2016/2017 e do Conselho Fiscal – biênio 2016/2017 será convocada via Edital e **realizar-se-á no dia 24 de abril de 2016 (domingo) no horário das 9h às 12h.**

Espirito Santo do Pinhal/SP, 4 de março de 2016

Pedro Paulo da Silveira Leme
Presidente

FALECIMENTOS

APARECIDA DE SOUZA SITON, dia 9/4, aos 81 anos, viúva de José Siton. Cemitério Municipal.

PORCINA MESQUITA SCHNEIDER, dia 9/4, aos 79 anos, viúva de Joel Schneider. Cemitério Municipal.

PASTOR ARMANDO DE SOUZA OLIVEIRA, dia 10/4, aos 70 anos, viúvo de Rosa Maria de Souza. Cemitério Parque das Acácias.

JOSÉ PESOTTI, dia 10/4, aos 84 anos, viúvo de Aurora de Oliveira Pesotti. Cemitério Municipal.

SANTINA LAGO RICETTI, dia 11/4, aos 78 anos, casada com José Ricetti. Cemitério Municipal.

LEODÉCIO ANGELOTTI, dia 12/4, aos 61 anos, casado com Ana Maria Martuci Angelotti. Cemitério Municipal.

CARMEN ROQUE CALAUTO, dia 12/4, aos 81 anos, casada com Sebastião Calauto. Cemitério Parque das Acácias.

SANTO TESSARINI, dia 12/4, aos 87 anos, viúvo de Helena Finotti Tessarini. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

PINHALENSE

PINHALENSE Máquinas Agrícolas

PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizarão no próximo dia 30 de abril de 2016, às 8:00 horas, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Rua Honório Soares, nº 80, Centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2015; (ii) destinação do lucro líquido do exercício findo, e distribuição de dividendos; **2 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) proposta de correção da remuneração da diretoria; (v) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art.133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2015. **Informações Gerais**: Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até as 17:00 horas do dia 29 de abril de 2016. As Assembléias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.

Espírito Santo do Pinhal-SP., 28 de março de 2016

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/ R.H

Vinte e três dias sem Flávio Fernando Guarinello

"Cada um que passa em nossa vida,
Passa sozinho, pois cada pessoa é única
E nenhuma substitui outra.
Cada um que passa em nossa vida,
Passa sozinho, mas não vai só
Nem nos deixa sós.
Leva um pouco de nós mesmos,
Deixa um pouco de si mesmo.
Há os que levam muito,
Mas há os que não levam nada.
Há os que deixam muito,
Mas não há os que não deixam nada."

Antoine de Saint-Exupéry

Cada um de nossos colegas que passou por nós, levaram um pouco de nós, e deixaram muito deles. Saudades Flávio

Ciro Vergueiro Ribeiro

ECONOMIA

Exportações de café brasileiro crescem 2,5% em março

As exportações brasileiras de café atingiram cerca de 3 milhões de sacas no mês de março de 2016, número 2,5% superior ao reportado em fevereiro deste ano, com destaque ao crescimento de 3,6% nos embarques de café arábica

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Dados do relatório mensal de resultados do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) apontam que as exportações brasileiras de café atingiram cerca de 3 milhões de sacas no mês de março de 2016, número 2,5% superior ao reportado em fevereiro deste ano, com destaque ao crescimento de 3,6% nos embarques de café arábica. Com isso, o acumulado dos últimos 12 meses registra mais de 36,7 milhões de sacas exportadas.

De acordo com o relatório, no ano safra —de julho/2015 a março/2016— já são mais de 27,9 milhões de sacas, indicando um incremento de 0,6% em relação à mesma base comparativa do ano anterior. Esse crescimento é puxado pelas exportações do café arábica e solúvel que tiveram um aumento de 5,1% e 5,6%, respectivamente. "O mercado trabalhava com a expectativa de que o Brasil teria uma redução de exportações neste período, o que não ocorreu devido aos bons níveis de estoques existentes. Assim, nosso desempenho ficou acima do esperado, muito próximo às 3 milhões de sacas", aponta Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé. "O importante é que precisaremos produzir no total cerca de 58 milhões de sacas nesta próxima safra para atender as demandas para exportação e consumo interno", acrescenta.

Café do Brasil

Um dos destaques do relatório é a ascensão do consumo do café nacional para outros produtores, refletindo positivamente na comercialização para estes países. "Uma das surpresas é o avanço das exportações brasileiras para os próprios concorrentes, que têm tido um crescimento percentual vertiginoso", prossegue Carvalhaes.

No período de janeiro a março de 2016 o Brasil já exportou café para 27 países produtores que consomem o produto brasileiro. Na América Latina, os embarques a partir do Brasil no primeiro trimestre foram maiores no Equador —25,3 mil sacas, +415%—, Peru —11,5 mil sacas, + 216%—, Colômbia —9,3 mil sacas, +162%—, Quênia —4,8 mil sacas, +353%— e El Salvador —4,9 mil sacas, +342%. No México, o crescimento foi de 17,6% —119,3 mil sacas. Esses seis países representam 53% das exportações do Brasil para concorrentes.

REPRODUÇÃO

Aumento nas vendas

Nos países emergentes, onde a taxa média de crescimento do consumo é estimada em 4,9% ao ano, o consumo da bebida preparada com os grãos cultivados no Brasil também registrou volumes maiores. No acumulado do ano, o Leste Europeu consumiu 20% mais café brasileiro, com destaque para Hungria —44,8%—, Romênia —44,5%—, Rússia —29%— e Ucrânia —14,5%—, que, juntos, já representam 83% da demanda do café brasileiro na região. Na Oceania, a Austrália recebeu no período 64,4 mil sacas, um aumento de 23,5%, representando 87,4% do consumo na região.

O destaque final apontado pelo relatório fica com a Ásia. Turquia e Coreia do Sul também apresentaram aumento de consumo de café do Brasil (de 8,4% e 8,8%, respectivamente).

Cafés diferenciados

Entre os cafés diferenciados, já são 1,8 milhões de sacas no acumulado do ano, 20,8% do volume total de cafés, mostrando que há um contínuo interesse do público naqueles com algum tipo de certificação, como origem, gourmets, orgânicos ou até mesmo com diferenciais em termos de sustentabilidade, condições socioambientais e métodos de processamento e beneficiamento.

Preços

"Os preços vêm se mantendo lineares desde o começo do ano", comenta Carvalhaes. O preço médio da saca fechou em US$ 145,98 em março.

Portos

O Porto de Santos, no litoral paulista, segue sendo a principal via de embarque, com 84,9% da exportação. Desde o começo do ano, mais de 7,4 milhões de sacas já passaram por ali. Mas destaca-se também o aumento nos portos do Rio de Janeiro —mais de um milhão de sacas, 11,8% de participação— e Paranaguá —mais de 70 mil sacas, 0,8% de participação. **FONTE: CECAFÉ**

MERCADO

Agronegócio responde por mais da metade de todas as vendas externas do Brasil em março

REPRODUÇÃO

O País vendeu ao mercado externo US$ 8,35 bilhões, o que representa uma alta de 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse valor é recorde para março, desde que começou a série histórica, em 1997

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O agronegócio foi responsável por 52,2% de todas as exportações brasileiras no mês de março. O País vendeu ao mercado externo US$ 8,35 bilhões, o que representa uma alta de 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse valor é recorde para março, desde que começou a série histórica, em 1997. "Isso mostra a competitividade do nosso setor e a qualidade dos nossos produtos", disse Tatiana Palermo, secretária de Relações Internacionais do Agronegócio (SRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Os cinco principais setores exportadores foram o complexo soja (US$ 3,47 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US$ 737,29 milhões), produtos florestais (US$ 823,59 milhões), café (US$ 454,82 milhões) e carnes (US$ 1,24 bilhão).

A carne de frango continua no topo da lista do segmento carnes, respondendo por US$ 576,68 milhões das exportações em março. Em seguida, vem a carne bovina com US$ 503,67 milhões, e a carne suína, com US$ 108,30 milhões.

A agropecuária também comemora recordes em volume de alguns produtos agrícolas. Em março, as exportações de soja chegaram a 8,4 milhões de toneladas. Já as de milho chegaram a 2 milhões de t, e as de frango in natura —carne fresca, congelada e refrigerada—, 369 mil t.

Os números, divulgados pela SRI nesta sexta-feira, 8, mostram outro resultado positivo: a balança comercial do agro teve superávit no mês passado. As exportações superaram as importações em US$ 7,19 bilhões. "Nosso setor se destaca tanto na produção quanto nas exportações", assinalou a secretária.

Quando se analisa o primeiro trimestre de 2016, a balança agro também foi superavitária. As vendas ao mercado externo ultrapassaram as importações em US$ 17 bilhões. No período, as exportações brasileiras somaram US$ 20,03 bilhões, alta de 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado. "Enquanto a Organização Mundial do Comércio está prevendo aumento de 2,8% no comércio mundial, crescemos três vezes mais", comparou.

As vendas externas do complexo de soja somaram US$ 5,13 bilhões, com destaque para a soja em grãos —US$ 3,79 bilhões. No setor de carnes, a quantidade exportada atingiu o valor de US$ 3,21 bilhões, sendo que o principal produto embarcado foi o frango, responsável por 45,9% das vendas do setor. Outro destaque foi o milho, com um faturamento de US$ 1,97 bilhões. Esta receita responde por 90% das exportações de todos os cereais brasileiros.

O principal destino das exportações do agronegócio continua sendo a China: US$ 4,29 bilhões no primeiro trimestre de 2016. Só de soja, o país asiático comprou US$ 2,98 bilhões.

Entre os principais blocos econômicos e regiões, a Ásia foi o mercado que mais comprou produtos do agronegócio do Brasil, entre janeiro e março —US$ 8,87 bilhões. O crescimento de 23,8% em relação ao primeiro trimestre de 2015 se deve à expansão das vendas de soja e milho. Com isso, a participação asiática nas vendas de produtos brasileiros subiu de 36,1% no ano passado para 41,9% em 2016.

Segundo Tatiana Palermo, o câmbio favorável e a diversificação de mercados pelo Brasil contribuem para os bons resultados das exportações do agronegócio. A secretária lembra ainda que os índices de preços internacionais dos alimentos chegaram ao patamar recorde em fevereiro de 2011. Mas, a partir dessa data, as cotações regrediram 30% até fevereiro deste ano.

"Mesmo com esta situação desfavorável, conseguimos aumentar nossas vendas no mercado externo em faturamento e quantidade. O setor agropecuário se tornou essencial para o crescimento da economia brasileira", destacou a secretária.

VEGANISMO

Dieta sem produtos de origem animal pode poupar até US$ 31,8 trilhões e oito milhões de vidas

REPRODUÇÃO

Para nutricionista da Aliança Oncologia, veganismo estimula alimentação mais saudável e evita ocorrência de vários tipos de doenças

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Economizar entre US$ 1 trilhão e US$ 31 trilhões por ano, poupar oito milhões de vidas até 2020 e reduzir as emissões de gases estufa em até 70% em trinta anos. Tudo isso é o que poderia acontecer se a população mundial aderisse ao veganismo, dieta que restringe todos os alimentos de origem animal. Os números superlativos são de estudo publicado por cientistas da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

Segundo os pesquisadores do Núcleo Especializado na Evolução da Alimentação Humana, a economia de até US$ 31 trilhões —cerca de 108.5 trilhões de reais— seriam referentes aos gastos em saúde pública com problemas decorrentes da má alimentação. Além do impacto econômico em pacientes, familiares e empregadores. "Na maior parte do mundo, dietas pobres em frutas e vegetais e ricas em carnes vermelha e processada são responsáveis pelo maior fator de dano à saúde", disse Marco Springmann, que liderou o estudo, ao jornal britânico "The Guardian".

De acordo com Springmann, existe uma relação direta: quanto menor a produção e consumo dos produtos de origem animal, maiores os benefícios à saúde e ao clima.

Com menor criação de bovinos, um dos principais fatores responsáveis pelos gases-estufa, os benefícios ao planeta e à economia também seriam sentidos. Os cientistas calculam que seriam economizados US$ 570 bilhões com o corte dos produtos provenientes de animais.

Adaptação

Na teoria, o estudo apresenta uma boa alternativa para melhorar a saúde e conter gastos públicos. Mas, na prática, é difícil aderir ao veganismo, e de repente cortar alimentos como ovo, leite e pão. Até mesmo dizer não a um prato de estrogonofe.

Para Gabryella Batista, nutricionista da Aliança Oncologia, cortar a carne vermelha por um ou dois dias da semana já ajuda o corpo e o meio ambiente. "Grupos de defesa dos animais já criaram iniciativas como a 'Segunda-feira sem carne'. Se muita gente seguir esse passo, já é um início importante", avalia.

Batista explica que os benefícios à saúde ocorrem, pois, a alimentação vegana reduz o consumo de gordura saturada, evitando o aparecimento de doenças: "Diabetes, obesidade, câncer, problemas cardiovasculares. Tudo isso se relaciona com o consumo de alimentos processados. O veganismo induz ao consumo de alimentos mais benéficos à saúde. A pessoa come mais leguminosas, frutas, vegetais, fibras", afirma.

Gabryella esclarece ainda que a ingestão de carne vermelha se relaciona com a ocorrência de câncer de intestino e estômago. "Carne vermelha e alimentos processados têm potencial cancerígeno. A metabolização da carne no corpo gera um ambiente ácido, que favorece o surgimento de células tumorais", finaliza.

Baby I love you so e Cinco letras que choram

ALÉM DO MURO

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan1@hotmail.com

No Dia da voz... Entre adolescentes e crianças, éramos 15 na casa da minha vó Dita. Duas vezes na semana, o cheiro de bolo de fubá invadia nossas brincadeiras. Andávamos em fila indiana no corredor comprido para sondar os passos de minha avó. Depois do bolo no forno, ela lavava a tigela e as colheres. Enquanto trabalhava, cantava: "Adeus, adeus, adeus/ Cinco letras que choram/Num soluço de dor/Adeus, adeus, adeus /É como o fim de uma estrada /Cortando a encruzilhada/Ponto final de um romance de amor...".

Eu gostava da melodia, apesar de estar acostumado a ouvir as músicas em inglês que minha mãe ia passar para seus alunos. Quando um de nós queria saber que música era aquela, com suavidade minha avó dizia que o "rei da voz" estava cantando. Quando se empolgava, sentava na cadeira de fórmica azul e ia costurando as palavras, passando conhecimento.

Às vezes, ela ligava a vitrola da sala e, em um disco de 78 rotações, ouvíamos Chico Viola. Algumas músicas carnavalescas, outras de amor e saudade. Queríamos saber mais. O que minha avó sempre repetia era sobre a morte do Chico Viola em um acidente entre seu automóvel e um caminhão. Sempre terminava com uma música que hoje sei que quem cantava era a Linda Batista: "Chora Estácio, Salgueiro e Mangueira/ Todo o Brasil emudeceu/Chora o mundo inteiro/O Chico Viola morreu".

Sábia minha vó Dita. Assim, eu despertava para a música de qualidade. Devorei Noel, Cartola, Sinhô, Lupicínio, Pixinguinha... 16 de abril é o Dia da voz. As recordações vão chegando devagar. Por volta dos quatro anos, comecei a usar minha voz cantando Baby I Love you so —Please don't go. Meus familiares gostavam de me ver cantar. Eu também gostava. No início, cantei no asilo, na igreja, em quermesses, escolas e programas de rádio.

Algumas músicas eram minhas preferidas: "não consigo prestar atenção na aula/não suporto mais meu professor". [Menudo]. "Vem meu ursinho querido/Meu companheirinho/Ursinho Pimpão". [Balão Mágico]. Mas meu maior hit foi: "ga-lo- peeeeeeeeeiraaaaa/Nunca mais te esquecereeeeeeei". Tempo bom! Depois comecei a fazer aulas de canto em São João da Boa Vista e no Conservatório de Amparo.

> Acho que hoje e sempre, meu instrumento é a voz. É no ato de cantar e com meu violão a tiracolo que eu me realizo. Cada dia aprendo um pouco mais

Logo após isso, montei minha primeira banda, que se chamava Som Aquarela, depois veio Arrastão, 360 Graus, Caju com Sal, Blacksmith e Popmind. Também dei aulas de canto na Companhia das Artes e no Instituto Agora. Participei ainda de festivais de Curitiba e Tatuí. Aprofundei meus estudos com meus amigos Dr. José Hamilton Ferrari, otorrinolaringologista, e Kit Brando Florence, fonoaudióloga. Posteriormente, conheci minha mestra, a cantora lírica e antropóloga Madalena Bernardes.

Também por meio do canto, tive a oportunidade de montar corais e dar aulas de educação musical em inúmeras escolas, como Mundo Mágico, Colégio Divino Espírito Santo, Objetivo e Meu Caminho/COC. Em Santo Antônio do Jardim, nas escolas Saboleska Namen e Romualdo de Souza Brito. Em Andradas, no Colégio Alfa e Espaço Mágico.

Pelo meu canto, apresentei-me na Inglaterra, Suíça, Alemanha, Portugal, Itália, Espanha, Irlanda, Áustria, Holanda, República Tcheca, Bélgica, Liechtenstein, Andorra e em entre outros países. E ainda vou muito mais longe, se Deus assim permitir. Acho que hoje e sempre, meu instrumento é a voz. É no ato de cantar e com meu violão a tiracolo que eu me realizo. Cada dia aprendo um pouco mais. Já pensou se por volta dos meus quatro anos não saísse o Baby I love you so e Cinco letras que choram, com Chico Alves, o rei da voz?

SHOW INFANTIL

Espetáculo reúne Frozen e Galinha Pintadinha na SREP

A apresentação, que passou por diversos estados do Brasil, acontece amanhã, 17, em duas sessões: às 16h30 e às 19h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os personagens de Frozen e Galinha Pintadinha, dois dos desenhos animados mais assistidos e queridos pelo público infantil, estarão amanhã, 17, em oportunidade única na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense (SREP). Serão duas apresentações: às 16h30 e às 19h. O show ao vivo é uma realização da Gp Entretenimento. A turnê já viajou por diversos estados e chega a Espírito Santo do Pinhal.

Serviço

Frozen e Galinha Pintadinha
Local: Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense (SREP)
Data: 17 de abril
Horários: 16h30 e 19h
Ingressos antecipados: Secretaria do Clube
Informações e WhatsApp: 011-953459397

Com mais de 270 milhões de acessos no YouTube e 250 mil CDs e DVDs vendidos, o sucesso infantil Galinha Pintadinha chega aos palcos paulistas. A montagem vai brincar com a mistura dos desenhos animados retirados dos DVDs e a presença ao vivo dos personagens que fazem parte do universo da Galinha Pintadinha, numa encenação lúdica com linguagem de histórias em quadrinhos. O público infantil irá vibrar com seus personagens preferidos, apresentando clipes musicais com cantigas infantis populares. No palco, além da própria Galinha Pintadinha e do Galo Carijó, estarão o Pintinho Amarelinho, Baratinha, Borboletinha, Coelhinho da Páscoa e o Sapo que tem chulé.

Já os fãs de Frozen vão amar o espetáculo. Com figurinos belíssimos, a peça conta a história da destemida e otimista Anna, que parte em uma épica jornada ao lado do radical alpinista Kristoff e da sua leal rena Sven para encontrar sua irmã Elsa, cujos poderes gelados condenaram o reino de Arendelle a enfrentar um inverno sem fim. Numa corrida contra o tempo para impedir o reino de ser destruído, Anna e Kristoff encontrarão trolls místicos, um divertido boneco de neve chamado Olaf, baixíssimas temperaturas e muita magia em todos os lugares.

O show tem uma hora e dez minutos de duração e é totalmente voltado à família. "É um espetáculo extremamente educativo e sem apelativo qualquer, tendo participações do público e sorteio de prêmios para a plateia", descreve Vicente Peres, produtor. Para assistir ao show é necessário adquirir o ingresso que está sendo vendido antecipadamente na secretaria do Clube Recreativo.

REPRODUÇÃO

EVENTO

Fim de semana cultural

Sábado e domingo serão marcados por eventos e intervenções culturais no Município. Dentre os destaques, o Café na Praça, o lançamento da Feira & Arte Pinhalense e do roteiro turístico Nos Passos do Café e show com André Whoong e Tiê

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Entre hoje e amanhã Espírito Santo do Pinhal estará movimentado com diversas atrações culturais. A partir das 9h30 de hoje, 16, grafiteiros e crianças farão uma intervenção no Palácio do Café. Com apoio da empresa que faz a restauração do prédio, a Gaudeni Giarelli Pirelli —que doou as tintas que serão usadas pelos grafiteiros—, será feita uma arte com o tema "café" nos tapumes que cercam a obra e que devem permanecer até seu término. Os interessados também poderão participar de uma visita ao Palácio do Café para acompanhar o andamento do restauro. "Serão nove grafiteiros, sendo que um é pinhalense. As crianças também participarão. Elas irão 'carimbar' a mãozinha na arte, com o intuito de demonstrar que são as mãos do futuro", explica o vice-prefeito e diretor de Cultura, João Batista Detore.

Amanhã, 17, acontece o primeiro Café na Praça do ano, mas, por conta das reformas na praça da Independência, o evento foi remanejado para a praça Nossa senhora Aparecida. "Pensamos em um local igualmente aconchegante", comenta Detore sobre o critério utilizado para a escolha do local que receberá o evento.

Música

O Café na Praça termina às 19h, mas a programação continua no palco do Cine Theatro Avenida, com o show de André Whoong. Com 50 minutos de duração e indicado para maiores de 12 anos, o espetáculo começa às 20h. O ápice do show será a participação especial da cantora Tiê, que teve os arranjos de seu disco Esmeraldas feitos por Whoong. O show é promovido pelo Circuito Cultural Paulista e tem entrada gratuita. Os ingressos podem ser retirados na bilheteria do teatro.

Artesãos

O Departamento de Turismo promoverá o cadastramento dos artesãos em seu estande no Café na Praça. Posteriormente, será feito um edital de chamamento para realizar o cadastramento dos artesãos do Município, que deverão preencher o formulário cedido pela Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades (Sutaco). "O objetivo é preencher as vagas existentes e disponíveis na Feira de Artesanato, Arte, Antiguidades e Gastronomia, a ser implantada em âmbito municipal, fomentado, criado e gerenciado pelo Departamento de Turismo. Será realizada de forma itinerante em praças e parques municipais, como a praça Nossa Senhora Aparecida, praça João Plínio Fernandes e Lago Municipal, podendo se estender a outras praças do município", complementa a diretora de Turismo, Sandra Whitaker.

Durante o Café na Praça também será realizado um workshop de artesanato. A atividade se estenderá para as demais feiras itinerantes que o Turismo realizará. Os interessados poderão se inscrever no espaço onde será realizado o workshop durante o evento.

Café na Praça

9h Abertura
9h15 Alexandre Ribeiro
10h30 Bloco do Guri
12h Joãozinho Cantor
13h30 Erik & Renan
15h Dani & Jô
16h Leão Misael
18h Só Kaká Show
20h Circuito Cultural Paulista com André Whoong e participação especial de Tiê

Resgate vocacional

"A criatividade que caracteriza o povo brasileiro e os artesãos e artistas populares em particular, os materiais utilizados e as técnicas empregadas na confecção dos produtos artesanais, traduzem a sua identidade e a riqueza da sua cultura", define Sandra. Para ela, toda essa riqueza, aliada aos atrativos naturais e turísticos e a simpatia de um povo, "atraem e seduzem" admiradores do mundo inteiro, transformando-os em consumidores em potencial. "Além de materializar a alma da cultura brasileira, o artesanato é um setor da economia cujo crescimento possui alto potencial de geração de trabalho e renda, merecendo uma política de desenvolvimento sustentável voltada para o setor e associada a projetos sociais e de desenvolvimento turístico".

Um dos objetivos do departamento é criar uma incubadora de negócios para fomentar o segmento de artesanato local. "Queremos promover o desenvolvimento do nosso artesanato, para que o empreendedor desse segmento crie oportunidades de negócios, gerando mais possibilidades de emprego e renda".

Também serão ofertadas oficinas de capacitação, com temas como Café, além de incentivar o desenvolvimento de novos produtos. A intenção, comenta Sandra, é propiciar aos turistas a possibilidade de comprar produtos típicos e artesanais. "Atender ao público visitante à procura do artesanato local e valorizar o comércio turístico, inclusive ligado ao café, visando o crescimento do Município", justifica.

A diretora de Turismos defende ser necessário promover um "resgate das vocações regionais" para garantir a preservação das culturas locais e incentivar a formação de uma mentalidade empreendedora. "Dessa forma, se faz necessária à adoção de uma cultura empresarial, caracterizando as ações de fomento à atividade artesanal e a valorização do artesão, através de iniciativas que integrem o setor público, privado e a sociedade civil e de políticas públicas para o seu desenvolvimento, inserindo o artesanato na economia real", acrescenta.

Turismo

O Roteiro Turístico Nos Passos do Café será promovido amanhã, na praça Nossa Senhora Aparecida. O trajeto contempla a área central da cidade e o entorno da praça da Independência. "Ressaltaremos a história e a importância dos patrimônios edificados existentes", diz Sandra, acrescentando que o lançamento oficial do roteiro deve acontecer no dia 1° de maio, após a reinauguração da praça da Independência.

Ainda acontecerá durante o Café na Praça a Caminhada Fotográfica, para que os visitantes e munícipes mostrem seu olhar sobre os patrimônios históricos de Espírito Santo do Pinhal. "As fotos serão veiculadas no site www.turismo.pinhal.sp.gov.br . O itinerário será o mesmo percorrido pelo roteiro turístico, estendendo-se até a praça do Cardeal Leme. Os interessados deverão inscrever-se no estande do Departamento de Turismo, no local", orienta a diretora de Turismo.

FOTOS: REPRODUÇÃO

André Whoong

Tiê

Fui borboleta

PERENES CONTOS

REPRODUÇÃO

Existem pessoas que não sorriem apenas superficialmente, existem pessoas que sorriem por dentro, sorriem com a alma, e talvez seja por isso que me diferencie delas. Consigo contar nos dedos de apenas uma mão todas as vezes em que tive a sensação de ser realmente feliz, de ser realmente humana.

O primeiro contato com esse sentimento aconteceu quando ainda era uma criança pequena. Imaginava cenas românticas com um garotinho da série seguinte a minha. Seus cabelos castanhos interagiam com o vento a qualquer brisa, e conseguia ver a beleza em cada fio espalhado sob seus olhos da cor negra, como duas jabuticabas. Então, cobria os olhos com minhas pequenas mãos, não estava chorando, apesar de que adultos me faziam o questionamento. Tentava imaginar cada detalhe daquele rosto que tanto me proporcionava prazer. Um dia então senti uma mão tocando a minha, meu sorriso subiu de orelha a orelha, senti-me feliz na alma. Era ele.

O destino era cheio de caminhos escolhidos sem cuidado algum. Por um dia pude ver o quão diferente poderia ser toda a minha vida ao lado dele, por um dia imaginei um futuro feliz, devaneios de uma menininha. Descobri alguns dias depois que aquele segurar de mãos fora apenas uma brincadeira com a caloura. Voltei ao mundo sem graça de sempre.

Meu segundo contato com a felicidade já na adolescência fora também amoroso. Deve estar achando que existe alguma ligação nisso, e creio que realmente exista, o amor talvez seja esse sentimento, ele seria a mais pura e verdadeira felicidade.

Sua voz macia tocava meus tímpanos com as palavras mais doces e verdadeiras que já pude ouvir. Aprendi inúmeros detalhes com ele sobre a vida, desde amor até partes carnais e também coisas que me ajudariam em provas que seriam necessárias ao longo de minha vida. A nostalgia me preenchia em cada momento que ficava distante. Lembrava-me de nosso último beijo, teus lábios doces tocando os meus, a presença singular de nossos corpos um ao lado do outro. E durante meses fui humana, por meses fui sua. Mas como tudo tem um fim, nós também tivemos o nosso. A distância era a culpada, um único detalhe doloroso.

A partir de meu segundo contato com a felicidade nunca mais pude ser a mesma, era pior do que meu estado não humano, era triste e mais solitário que alguém poderia imaginar. Estava viciada em algo que não poderia mais ter.

Minha droga estava no nosso amor. Por exatamente dois meses fiquei num estágio de abstinência, ou melhor, estado de nostalgia. Queria colocar outra vez meus pés no chão e ser o ser diferente dos outros. Recoloquei meus pés no chão, não foi algo ruim, não queria mais ter esse sentimento. Queria ser o que sempre fui, sairia desse lugar de prisão que criei dentro de meu peito. E saí. Fui borboleta. Enfim, voei.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Impasses da democracia no Brasil

REPRODUÇÃO

Em linguagem fácil e acessível, mostra por que o modelo de democracia construída em nosso País, baseado no presidencialismo de coalizão, chegou ao seu limite e como a sociedade civil tem voltado às ruas para protestar.

Este é um livro de oposição a um modo de fazer política, e está além das polêmicas entre esquerda ou direita. Leonardo Avritzer mostra como o país chegou a este momento de crise de crescimento e de evolução da cultura democrática. O autor percorre toda a história da democracia brasileira, desde a abertura em 1986, até os últimos lances —o pedido de impeachment da presidenta Dilma e as denúncias de corrupção envolvendo o presidente da Câmara, Eduardo Cunha—, passando por junho de 2013. Uma indispensável reflexão sobre a atual crise política brasileira.

Título: Impasses da democracia no Brasil. **Autor**: Leonardo Avritzer. **Gênero**: Política. **Páginas**: 200. **Editora**: Civilização Brasileira

A revolta da cachaça

REPRODUÇÃO

Uma homenagem a Grande Otelo, a peça compõe o teatro negro de Antonio Callado ao lado de, entre outras, Pedro Mico.

Vito e Dadinha, um dramaturgo e sua esposa, ambos brancos, recebem a visita inesperada de Ambrósio, ator negro e antigo amigo do casal. O visitante leva um presente pouco comum, um tonel de cachaça para regar uma conversa cada vez mais confusa entre os três. Ambrósio tem um objetivo: convencer Vito a terminar a peça que o amigo dramaturgo lhe prometera e na qual seria protagonista. Incômoda, irônica e necessária ainda hoje pela atualidade das questões que apresenta, A revolta da cachaça aborda a situação do ator negro no Brasil.

Uma homenagem a Grande Otelo, a peça compõe o teatro negro de Antonio Callado ao lado de, entre outras, Pedro Mico.

Título: A revolta da cachaça. **Autor**: Antonio Callado. **Gênero**: Teatro. **Páginas**: 126. **Editora**: José Olympio

Cinema

Mogli – O Menino Lobo

A trama gira em torno do jovem Mogli (Neel Sethi), garoto de origem indiana que foi criado por lobos em pela selva, contando apenas com a companhia de um urso e uma pantera negra. Baseado na série literária de Rudyard Kipling.

REPRODUÇÃO

Título original: The Jungle Book. **Direção:** Jon Favreau. **Elenco:** Neel Sethi, Scarlett Johansson, Lupita Nyong'o, Bill Murray. **Gênero:** Aventura, família, fantasia. **Duração:** 106 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Pequeno ovo / Agência Nacional de Águas
2. Do sonho
3. Usar roupas / Abreviatura de **videoteipe**
4. O miolo do... caju / Enferrujar
5. Precipitar-se sobre a terra (falando de fenômenos meteorológicos) / (Pal. ingl.) Qualquer endereço na internet
6. Peças como bazucas, bombas e espadas / Grau de intensidade de uma cor
7. Natural
8. A política alemã **Merkel**, atual chanceler de seu país / Alcoólicos Anônimos
9. Que não é comum / (Ingl.) Sala de entrada de um edifício
10. Jornada / (Pop.) Falta de dinheiro, miséria
11. (Ingl.) Filme ou escrito que recorre a elementos surreais, a situações ilógicas, absurdas, etc.
12. Asneira
13. Diz-se de lâmpada ligada / Forma reduzida de um instrumento do jazz.

VERTICAIS
1. Mamífero que ocorre nas águas costeiras do Índico e do Pacífico, semelhante ao peixe-boi brasileiro
2. Esvoaçar / Pode ser borboleta ou costas
3. Correlativo de **outros** / Aquele que, vindo de um país estrangeiro, procura estabelecer-se num lugar
4. Que se situa à beira-mar / Sigla inglesa que significa salvem nossas almas
5. Grande antílope da África e da Arábia / O cloreto de sódio é o **de cozinha** / Daquela mulher
6. Membrana que se situa atrás da córnea / Pasta de gergelim muito usada na cozinha árabe
7. Sigla do Acre / Máxima / Cidade paulista do sudoeste do estado, importante entroncamento rodoviário
8. Inexperiente / Bracelete de ferro
9. Um meio de transporte de passageiros, de alta velocidade / Os extremos do... anticlímax.

sudoku recreativa.com.br

		2	9	6			5	3
				1		2		9
9				3				
		5			2	8		1
	8						6	
2		3	1			5		
				5				7
3		1		7				
6	9			2	3	4		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

‘No núcleo familiar é que se desenvolvem os hábitos alimentares’

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O entrevistado da semana é o cirurgião-dentista Lúcio Vítor Olivier, mestre em periodontia. Entre outros assuntos, Lúcio falou sobre como o açúcar pode ocasionar problemas à saúde bucal, e enfatizou outras doenças, como diabetes e doenças cardiovasculares, que podem ser adquiridas se houver consumo exagerado de alimentos açucarados. Ele destacou ainda a responsabilidade da escola e da família para a manutenção da saúde das crianças. Confira.

Muitas pessoas afirmam que sentem prazer ao comerem doces. Como isso pode ser explicado?

A preferência biológica pelo sabor doce foi um dos fatores que contribuíram para a evolução da espécie humana. Essa preferência estimulou a prática do aleitamento materno do recém-nascido e posterior consumo de frutas e seus benefícios nutritivos. Ao mesmo tempo, a rejeição ao sabor amargo —geralmente associado a substâncias tóxicas— atuou como fator de proteção da espécie. É inegável o prazer sensorial provocado pela ingestão de alimentos adocicados. Para a maioria das pessoas, é quase impossível resistir ao prazer provocado por uma fatia de doce ou um pedaço de chocolate. Entretanto, evidências científicas mostram que o consumo exagerado de açúcar está associado a diversos problemas de saúde.

O consumo do açúcar é incompatível com uma vida saudável?

Não. Está comprovado que o consumo inteligente do açúcar não é incompatível com uma vida saudável. O processo de industrialização, a globalização e a busca incessante do lucro fizeram com que a oferta de alimentos açucarados atingisse, nas últimas décadas, em escala mundial, um nível altamente preocupante. Nesse contexto —no intuito de expandir mundialmente a venda de seus produtos— as grandes corporações procuram fornecer alimentos que sejam aceitos por todos os povos, independentemente de seus hábitos e costumes. Assim, são disponibilizados, em geral a baixo custo, alimentos adocicados de grande apelo visual, com pouca ou nenhuma propriedade nutricional, e que se constituem, não poucas vezes, no único tipo de alimento disponível para as camadas mais carentes, desnutridas e menos educadas da população.

O açúcar é reconhecidamente um vilão para a saúde bucal. Fale um pouco sobre o assunto.

Há muito tempo o açúcar é reconhecido como um vilão para a saúde bucal. Está devidamente comprovado, reconhecido e amplamente divulgado há mais de 50 anos que o açúcar é um dos fatores etiológicos da cárie dentária, cujas consequências em termos de desconforto, dor, sequelas, sofrimento físico e emocional podem se perpetuar por toda uma vida. Recentemente, foram comprovados conhecimentos conhecidos desde longo tempo e descobertas novas e fortes evidências científicas em relação aos malefícios do consumo de açúcar: a introdução precoce do açúcar na vida do bebê o condiciona a preferir alimentos doces, perpetuando um comportamento que favorece o estabelecimento de bactérias cariogênicas na boca e determina a formação de cárie dentária na infância, além de aumentar o risco de cárie na dentição permanente; a alta frequência de ingestão de alimentos açucarados, independentemente da idade, favorece a manutenção de um pH ácido na boca, determinando perda constante de mineral do esmalte dos dentes e ocorrência de cárie dentária. Dessa forma, quanto maior o número de vezes que o açúcar é consumido, maior será o número de lesões de cárie.

A ingestão de alimentos açucarados está relacionada a outras alterações do organismo humano, como diabetes e doenças cardiovasculares. Aliás, obesidade e diabetes estão entre os maiores e mais crescentes problemas de saúde. Como o senhor analisa essa situação?

Pesquisas científicas recentes realizadas por inúmeros institutos universitários reconhecidos mundialmente e referendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que o consumo excessivo de alimentos açucarados, além de causar cárie dentária, pode estar relacionado diretamente a outras alterações do organismo humano, tais como diabetes, obesidade em crianças e adultos, doenças cardiovasculares e neurodegenerativas —em consequência do sobrepeso— e, indiretamente à incidência de câncer. Obesidade e diabetes estão entre os maiores e crescentes problemas de saúde no mundo, inclusive no Brasil. Essas condições crônicas têm impacto significante na qualidade de vida das pessoas e constituem importante causa de mortalidade precoce. A OMS, baseada em revisões sistemáticas recentes, sustenta que o consumo de açúcar livre acima de 10% da energia total consumida ao dia é fator de risco para sobrepeso, obesidade e cárie dentária. Considera-se açúcar livre, extra, ou extrínseco —frutose, glicose, sacarose (açúcar refinado)— aqueles adicionados às comidas e bebidas pelos fabricantes, cozinheiros ou consumidores —refrigerantes, ketchups, xaropes, balas, biscoitos, bolachas, cereais do café da manhã etc.—, e aqueles presentes naturalmente no mel, em sucos de frutas naturais ou concentrados e frutas secas. A orientação da OMS não se refere ao açúcar natural das frutas e vegetais e ao açúcar naturalmente presente no leite, uma vez que não existem evidências de efeitos adversos do consumo desses açúcares. No Brasil estudos revelam um consumo médio de açúcar livre em torno de 10 a 15% da energia total em adultos jovens. Em crianças estima-se que lanches açucarados e guloseimas podem adicionar 10% a esse percentual. Acrescente-se, ainda que, por serem de custo relativamente mais baixo, os alimentos açucarados são mais consumidos entre os grupos mais pobres e menos educados da população, contribuindo ainda mais para as desigualdades em relação à saúde. Reconhece-se, portanto, a necessidade urgente de se reduzir o consumo de açúcares livres.

Qual a recomendação para crianças e adultos no que se refere ao consumo de açúcar?

Em março de 2015, a OMS disponibilizou diretrizes de conduta para nortear o consumo de açúcar por crianças e adultos. A recomendação para adultos e crianças é a redução do consumo do açúcar livre diário para menos de 10% do total de energia consumida ao dia. Uma redução para menos de 5% —25 gramas, ou seis colheres de chá por dia— pode ainda prover maiores benefícios. Em termos de saúde pública a OMS sugere que cada país deve adotar recomendações dietéticas compatíveis com sua condição sócio econômica, respeitando os hábitos regionais e a disponibilidade de alimentos. Vários países tomaram iniciativas de acordo com essa orientação e passaram a conscientizar suas populações no sentido de controlar o consumo de açúcar livre, além de atuar em escala governamental para exigir medidas efetivas da indústria alimentícia, tais como: rotulação adequada de produtos alimentares; restrição da publicidade direcionada a crianças; políticas fiscais direcionadas a alimentos e bebidas com alto teor de açúcar livre e tratativas com fabricantes para redução de açúcares livres em alimentos processados. No Brasil, ações como a publicação das Normas Brasileiras de Comercialização de Alimentos para Lactentes, no final da década de 90, que abrange regulamentação dos vários tipos de leite, complementos alimentares, mamadeiras, bicos, chupetas e copos com bicos, e da caderneta da criança, em 2013, que disponibiliza orientações para o desenvolvimento saudável da criança, representam um passo importante nesse sentido. Na atualidade, consideram-se fundamentais as seguintes estratégias em saúde pública: regulação da propaganda de bebidas e alimentos açucarados, especialmente para crianças e jovens; reformulação de alimentos processados para reduzir os níveis de açúcares livres; estabelecimento de políticas de redução de impostos e taxas de comidas e bebidas saudáveis e aumento das taxas de itens com altos níveis de açúcar; aumento da disponibilidade e incentivo no consumo de comidas e bebidas saudáveis, tais como frutas frescas, água e leite.

Qual a importância do trabalho multidisciplinar dos profissionais da saúde?

Neste contexto, os pediatras, enfermeiros, atendentes, cirurgiões-dentistas e técnicos em saúde bucal (TSB) podem desempenhar importante papel no sentido da orientação dietética dos pacientes. Algumas orientações são sugeridas mundialmente para crianças até os dois anos: estímulo ao aleitamento materno como único alimento até os seis meses de idade; adoção de hábitos regulares de higiene bucal, que devem ser realizados sempre após as mamadas, com o objetivo de acostumar os bebês a esse procedimento de limpeza —feito delicadamente com uma fralda limpa umedecida em água filtrada—; introdução, quando necessária, de novos alimentos sem adição de açúcares “extras”; manutenção do consumo do leite materno —se possível—, mesmo após a introdução de outros alimentos; sempre que possível, oferecer alimentos não processados, priorizando o consumo de frutas frescas, água e leite; no caso da necessidade de utilizar alimentos industrializados, verificar atentamente sua composição no rótulo; tão logo os primeiros incisivos decíduos comecem a erupcionar, hábitos regulares de higiene dos dentes devem ser introduzidos; no estágio de erupção dos incisivos decíduos a limpeza deve ser minuciosa e é recomendada a adição de uma pequena porção de creme dental fluoretado, sempre sob orientação profissional —importante: até os cinco anos, essa porção não deve ultrapassar o tamanho de uma lentilha— e não oferecer, e evitar que seja oferecido, açúcar à criança antes dos dois anos de idade.

É a idade em que as crianças começam a frequentar escolas e outros ambientes sociais nos quais os pais não podem controlar o oferecimento de alimentos açucarados?

Exatamente. Em crianças maiores de dois anos, é praticamente impossível banir o açúcar da alimentação. Essas crianças já frequentam escolas e outros ambientes sociais nos quais o açúcar, com frequência, está exageradamente disponível. Evitar balas e outros doces de ingestão habitual e frequente pode contribuir para diminuir o consumo demasiado de açúcares livres, reduzindo o risco de cárie. Assim, para crianças maiores, restringir o açúcar à sobremesa ou limitar o consumo de doces em dias específicos pode ser uma forma de se controlar a ingestão de açúcar sem que este seja eliminado da vida da criança. É o que se chama de consumo inteligente do açúcar. Esse comportamento pode ser facilitado se os núcleos familiares estiverem orientados e motivados para adoção de hábitos saudáveis. Outro desafio diz respeito às escolas, local onde as crianças fazem boa parte de suas refeições. Atualmente, diante do risco de sobrepeso e da incidência de obesidade em crianças, muitas escolas têm reformulado seus cardápios, adotando o slogan de “Escola saudável”. Um detalhe importante é que as orientações preconizadas para controle do consumo do açúcar devem ser adotadas em conjunto com outras orientações de nutrição e objetivos dietéticos, particularmente aqueles relacionados ao consumo de gorduras, em especial as gorduras trans e saturadas.

Por que reduzir o consumo de açúcar é uma tarefa tão difícil?

Os alimentos adocicados, em todas as suas formas —bolos, balas, sorvetes, guloseimas, chocolates, enfim, doces em geral—, são quase universalmente aceitos como fonte de prazer e de compensação pelo estresse da rotina diária. Não bastasse o prazer produzido por esses alimentos, a sua fácil disponibilidade aliada aos comerciais produzidos eficiente e maliciosamente pela mídia —principalmente a televisiva— deixa as crianças expostas diariamente a estímulos constantes de consumo. Dessa forma, reduzir o consumo de açúcar é tarefa quase impossível, se pensarmos de forma simplista, apenas em controlar o açúcar. Na verdade, a o problema é mais complexo. No núcleo familiar é que se desenvolvem os hábitos alimentares. Os pais influenciam a dieta das crianças, escolhendo e disponibilizando os alimentos, adotando medidas educativas e, principalmente, servindo de exemplo. Assim, os filhos tendem a assimilar e reproduzir o padrão alimentar da família.

E qual é o maior desafio?

Mesmo existindo consenso em afirmar que medidas restritivas do consumo de açúcar favorecem a saúde de crianças e adultos, é forçoso reconhecer que a implantação dessas medidas é um desafio a ser vencido até mesmo para famílias de maior poder aquisitivo. Assim, seria no mínimo ingenuidade pensar-se em adotar a redução ou eliminação do açúcar na dieta de crianças em camadas menos favorecidas, que representam a grande maioria da população brasileira. Isso acontece porque, no Brasil, para agravar o problema, os produtos a base de açúcar são de custo mais baixo em relação a alimentos mais saudáveis e, muitas vezes, são a única opção nutricional para populações mais pobres e menos esclarecidas. Para essas crianças que ainda não estão resguardadas pelos seus direitos constitucionais em relação à saúde e educação, a medida mais eficaz para redução da incidência de cárie continua sendo a fluoretação controlada das águas de abastecimento público. Porém, foi verificado que grande parte das famílias brasileiras não tem acesso a água tratada. Para piorar, foi constatado que nas periferias das grandes cidades, muitas famílias com acesso a água de boa qualidade deixam de usá-la para utilizar água de minas e poços —quase sempre de má qualidade— em busca de redução de despesas, ficando assim desprotegidas em relação à cárie dentária.

Quais as doenças bucais mais comuns em crianças e jovens?

A cárie dentária é a doença bucal mais prevalente em crianças e jovens, e as doenças periodontais, que afetam as gengivas, são as mais comuns em adultos e constituem a maior causa de perda de dentes. É importante lembrar que as doenças que afetam as gengivas não estão diretamente relacionadas ao consumo de açúcar, mas sim a maus hábitos de saúde, como higiene bucal precária e alto consumo de álcool e fumo, além de problemas sistêmicos como diabetes e predisposições genéticas. O câncer bucal também é bastante prevalente entre adultos que apresentam os hábitos anteriormente citados —higiene bucal deficiente, alto consumo de álcool e fumo—, além de dentes fraturados e próteses com adaptação deficiente. Em síntese, podemos concluir que o controle das doenças bucais depende da adoção de comportamentos direcionados à promoção de saúde. Com esse objetivo devem ser implementadas, pelos profissionais da área de saúde, ações direcionadas à conscientização e educação das famílias, não somente no aspecto dietético, mas especialmente em atitudes referentes à qualidade de vida, que incluem, além da alimentação saudável, uma postura de vida associada à saúde física e mental, com ênfase em educação, cultura, lazer, atividades físicas etc.

JUSSARA PASTRE 29/9/2014

CAFÉ
COM LETRAS

Chá de boldo

Divididos estamos —80% X 20%—, fla-flu incontornável. No pós-votação do impeachment, qualquer que seja o resultado, a crise não deve dar sinais de arrefecer. Um dos momentos mais difíceis da história republicana brasileira. Política e economicamente estamos no inferno. E o triste e desesperador é que não há gestos de grandeza, só vaidade, cegueira, fanatismo e o vale-tudo pelo poder. O melhor não é opção, a escolha é pelo menos pior.

Aqueles que enxergam a política como paixão clubística incondicional são os que dão mais visibilidade ao acirramento da luta. Dos dois lados.

Mas, já disse em outras postagens, e repito: é enganoso e reducionista retratar o embate como situação versus oposição, coxinhas versus petralhas, esquerda versus direita.

No catastrófico Brasil de hoje, existe gente de todas as faixas sociais e múltiplas correntes de pensamento que tem um genuíno desejo de se orgulhar do país como uma nação politicamente estável e economicamente crescente. E esse bloco de insatisfeitos é a maioria. Para eles, a luta é mais extensa, tem muito mais significado do que esse maniqueísmo que grassa por aí.

Por opção pessoal, jamais me filiei a qualquer partido. Nunca tive identidade absoluta com nenhum programa partidário. O mais próximo que estive de uma adesão de carteirinha foi com aquele icônico MDB de Covas, Montoro e Ulysses Guimarães do final da ditadura militar na primeira metade dos anos 1980. Eu era menor de idade à época e não me dei ao trabalho de buscar uma bandeira única de combate. Na trincheira das minhas convicções, o Brasil sempre esteve, está e estará acima de arengas, ideologias e simpatias.

Em alguns pleitos do passado já dei o meu voto para o Suplicy, para o Genoíno, para o Simão Pedro, para o Paulo Teixeira. Votei em candidatos do PT consciente de que eram os melhores na ocasião. Não me arrependo.

Como não me arrependo, hoje, de apontar a corrosão ética e moral entranhada em todas as esferas do Partido dos Trabalhadores, simbolizada no patrimônio recôndito e confuso e nas ligações perigosas e promíscuas do seu líder maior. Àqueles que acusam complôs golpistas, peço: se desarmem, respirem a sensatez, ouçam mais o grito autêntico do povo do que o catecismo sectário do grêmio vermelho.

REPRODUÇÃO

Concluindo sob uma ótica menos contaminada possível, sereno, sob o efeito de maratonas de leitura, análises, opiniões de amigos e jornalistas, afirmo: o impeachment não é a redenção, mas é um remédio urgente, amargo e institucional, imprescindível para a saúde do país. O impeachment, mais do que o fim do governo Dilma, é um recomeço do Brasil.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Elefante da sorte

— Senhor Alcindo, comecemos do começo. Consta dos autos que o senhor iniciou sua vida profissional como coletador de excrementos de elefantes. Confere?

— Isso mesmo, autoridade. Ganhava quase nada e trabalhava feito um condenado. Até que uma elefanta deu cria e eu fiquei com o filhote. Quando o filhote cresceu...

— Em que lugar o senhor criava esse filhote?

— Numa chácara de um amigo do meu pai.

— Pode nos dizer o nome dele?

— Usando o direito que a lei me garante, permanecerei calado. Desculpe, autoridade, o nome do dono eu não lembro mesmo... Mas, continuando. Quando o filhote cresceu, eu tive a ideia de ir pra rua com ele e levar as pessoas para dar voltas de elefante. Foi um sucesso extraordinário! Dez reais por cabeça, chegava a levar oito em cada voltinha de dois minutos.

— Deixa ver, fazendo aqui um cálculo aproximado, e chegamos à conclusão de que, mesmo se o senhor levasse a população inteira do país para dar voltinhas de elefante durante 3 séculos, ainda assim não conseguiria acumular nem 1% da fortuna que possui.

— Eu posso explicar, autoridade. Os passeios no lombo do elefante foram o começo de tudo. Enquanto ganhava dinheiro com isso, comecei a pesquisar os dejetos do bicho em nível laboratorial, e desenvolvi a formulação do superesterco. Uma invenção minha, capaz de aumentar a produtividade agrícola em 250%.

REPRODUÇÃO

— Não diga? Que peculiar.

— Depois que a fórmula do superesterco estava pronta, fui procurado por uma grande empresa multinacional... Como é que era o nome mesmo? Algo parecido com Meu Santo, Seu Santo, sei lá, qualquer coisa assim.

— Prossiga, sr. Alcindo.

— Então. Um grupo de executivos da matriz dessa corporação começou a me assediar, oferecendo um basculante de dólares para que eu vendesse pra tal da Monte Santo a patente do gigaesterco.

— O senhor mencionou há pouco que era super, e não giga.

— Tanto faz, autoridade, aquela merda não tinha nome ainda. E não tem até hoje, porque o fertilizante está em fase de testes.

— Onde?

— Em um laboratório na Groenlândia e também em uma fazenda de um primo-irmão do tio de um compadre do meu pai. Eles perceberam que a minha invenção tinha potencial para exterminar a fome no mundo em questão de semanas.

— Entendo. Mais uma vez, um providencial amigo do seu pai aparece na história para ajuda-lo, é isso? E essa fazenda fica perto da chácara do outro amigo do seu pai, onde o senhor criou o primeiro elefante?

— Como é que o senhor sabe?

— Dedução. Vá em frente.

— Bom, aí eu vendi a patente e entrou na minha conta uma grana mais preta que o estrume da minha manada inteira.

— Presumo que o senhor Alcindo poderá nos dizer onde se encontram os documentos dessa transação e os recibos do imposto recolhido...

— Usando o direito que a lei me garante, permanecerei calado.

— Certo, faça de conta que não lhe fiz essa pergunta. Continue narrando sua saga empreendedora.

— A autoridade sabe que dinheiro faz dinheiro. Foi quando, em sociedade com um outro amigo do meu pai, e usando os recursos da venda mundial da patente, eu comecei no ramo da exportação de marfim.

— Conte-nos mais sobre isso.

— Ao mesmo tempo em que produzia as fezes, 100% compradas pela Seu Santo, também extraía o marfim dos bichos, embarcados quinzenalmente para Hong Kong. Eram centenas de toneladas em cada remessa.

— Mostre-nos as guias da Cacex e as autorizações aduaneiras.

— Usando o direito que a lei me garante, permanecerei calado.

— Eu não pedi que o senhor fale nada. Apenas coloque sobre minha mesa os papéis solicitados.

— Usando o direito que a lei me garante, não vou pôr nada na sua mesa, não senhor. Só digo para o senhor que, a partir das minhas experiências na química das fezes elefantinas, eu criei uma modificação nos códigos genéticos dos animais para que eles passassem a ter uma média de 94 dentições de marfim ao longo da vida. Foi essa minha expertise que me deixou milionário, autoridade.

— Não há dúvida que sua ainda curta biografia é mesmo uma estonteante trajetória de sucesso. Um exemplo pra esse povo que tanto reclama da vida, não é mesmo? Parabéns. Está dispensado, por enquanto.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretícentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Pegando uma carona no tempo

FOTOS: ARQUIVO BLOG GÊRA STAUT

Conveniência (e incoerência)
No início dos anos 70, peguei uma carona de Espírito Santo do Pinhal para São Paulo com o Camilo e o seu Abud, seu pai.

A saída para o Guaçu, altura do Posto Gulf, estava em obras, permitindo uma passagem precária, o que motivou a criação de um atalho provisório. Antes de chegar nesse trecho, o seu Abud perguntou pro Camilo: — Vai por cima ou por baixo?

Camilo, aparentemente irritado, respondeu: — Pai, não estou entendendo o que o senhor está falando! Não tem esse negócio de "por cima ou por baixo!". É esquerda ou direita!

Camilo pegou à esquerda —coerência com a política?— e continuamos a viagem.

A certa altura, o seu Abud disse: — Pra que pressa? Anda mais devagar!

Em meio aos resmungos do Camilo foi, porém, atendido.

Próximo de São Paulo, o seu Abud, assíduo noveleiro, olhou para o relógio e, preocupado com a possibilidade de não assistir ao capítulo daquele dia, disse com aquele sotaque característico: — Camilo, pode andar rápido senão 'eu perde novela!'.

Assim era o seu Abud.

Receita ignorada
Pinhal, anos 60. Estádio Municipal Dr. Fernando Costa. Para nós, "Estádio".

Era uma tarde qualquer, não, porém menos importante que todas as outras em que se "batia uma bola" —basquete ou futebol de salão.

Parafraseando Drummond, a gente "gastava o dia".

Em uma das vezes, jogava do meu lado o Zé Corsi, irmão do Ney. Este, para mim, foi o mais completo dos jogadores de Pinhal que vi jogar. Jogava bonito, um craque.

Voltando ao jogo, num dado momento, o Zé Corsi recebeu uma bola a meia altura e, de voleio, acertou um tirombaço. Não deu outra: fundo das redes.

O Camilo, que jogava do nosso lado, perguntou estupefato: — Ô, Zé Corsi, como é que você fez isso? O Zé Corsi, com olhar maroto e de esguelha, aparentemente não dando muita importância ao fato, disse em baixo tom de voz: — Sei lá, Camilo, não entendo disso!

PAULO CEZAR LOBO SANCHES é engenheiro civil pelo Instituto Mauá de Tecnologia. Cursou o Grupo Escolar Dr. Almeida Vergueiro —hoje E.E. Dr. Almeida Vegueiro— e Instituto de Educação Cardeal Leme —hoje E.E. Cardeal Leme

MIXÓRDIA

SEM NEXO

Não adianta se esconder. Micos acham você

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Tinha uns 20 anos, por aí, trabalhava no centro, era sábado e aguardava o ônibus que me levaria pra casa. Existiam vários pontos de ônibus na praça do Patriarca, uns ao lado do outro e todos com filas específicas.

Parado na fila onde aguardava a chegada do meu busão dei uma panorâmica nas outras filas e meu olhar coincidiu com uma linda garota na fila quase ao lado.

Que linda, pensei, ela está sorrindo. Melhor, ela está sorrindo na minha direção. Com aquela clássica saída estratégica, disfarcei meu jeitão, olhei pra lá, depois pra cá, depois voltei meu olhar pra lindinha. Ela continuava sorrindo e sorrindo na minha direção. Era eu.

Olhei prum lado e pro outro, tentei conferir se era para alguém atrás de mim. Não era. Era comigo a coisa. Olhei pra ela e o seu olhar se abriu mais ainda. Sou um cara de sorte, pensei, a garota se encantou comigo. Sorri pra ela, fiz um biquinho ridículo com os lábios, como se mandasse um beijinho e com a mão escrevi no ar um pedido de telefone, o telefone dela, claro.

Ela entendeu meu pedido e minha piscadela. O seu sorriso se ampliou ainda mais. Nesse exato momento chegou o ônibus dela. Ela subiu sorrindo pra mim até sumir do meu alcance e das minhas garras. Que merda, que azar.

Intimado por minha mãe fui levá-la à noite ao aniversário de uma prima —dela—, o bairro não lembro o nome. Na chegada os beijinhos de praxe:

— Esta é a tia, este é o cunhado da tia, as filhas da tia e a prima da prima.

Nesse ponto comecei a suar frio. Quem era a prima da prima? Era a gatinha da parada de ônibus, aquela coisa fofa que desapareceu dentro de um segundo quando eu já pedia o telefone.

Ela sorriu o mesmo sorriso que me deu antes de entrar no busão. Depois de cochichar com as primas e me perguntar cheia de ironia. "Oi, primo, não lembra de mim, né, seu ônibus demorou? Você pelo menos estava alegrinho, né?".

> Sorrindo, ela apontou para a gravata dele e, de uma forma franca, perguntou: "se o senhor não usa pérola na gravata, é melhor limpar essa gosma teimosa que ficou pendurada, antes que lambuze o paletó"

Era minha prima a fofa desgraçada tirando uma em cima de mim. A última vez que a vi ela tinha cinco anos. Como poderia adivinhar que tinha se transformado naquele mulherão? A família inteira já sabia que eu era um babaca conquistador de primas em ponto de ônibus. Minha vergonha ficou vagando por ali, mas eu voltei correndo pro anonimato da minha casa.

Você pode fazer o diabo pra evitar, mas os micos acham você. Essa aconteceu com um amigo.

Ele tinha vestido o melhor terno e gravata para uma entrevista de trabalho. A entrevistadora era a diretora da empresa, por sinal uma linda coroa, uns 40 anos.

Ele aguardava na sala de espera lendo essas revistas inevitáveis de sala de espera. Talvez em razão do pó que se acumulava por ali, meu amigo pressentiu que ia espirrar, mas foi um pouco tarde. O espirro chegou cheio de entusiasmo e o estrondo soou alto. Deve ter sido ouvido na rua. Ele teve apenas o tempo de colocar a mão na frente do nariz. Depois, como pôde, fez discreta limpeza da área, verificando se não tinha sobrado remela por ali.

Diante da entrevistadora, a entrevista durou uns 15 minutos. No final ela perguntou: foi o senhor quem espirrou na sala de espera? Ele confirmou e completou que tinha certa alergia a pó e pediu desculpas.

Sorrindo, ela apontou para a gravata dele e, de uma forma franca, perguntou: "se o senhor não usa pérola na gravata, é melhor limpar essa gosma teimosa que ficou pendurada, antes que lambuze o paletó". A despedida da entrevista foi desoladora, ela nem quis apertar a mão que ele estendeu.

DESATENÇÃO

A geração cabeça baixa e o risco de ignorar o mundo ao redor

Estudo aponta que um sexto dos pedestres se distrai com o próprio smartphone ao caminhar pelas ruas, digitando, telefonando ou ouvindo música. Falta de atenção está relacionada a grande parte das mortes no trânsito

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Checar os e-mails, postar uma foto no Facebook, mandar uma mensagem no Whatsapp —e tudo isso enquanto caminha. A chamada "geração cabeça baixa" é um perigo não apenas no volante, mas também a pé. Um em cada seis pedestres se distrai com o celular ao caminhar na rua, de acordo com um estudo da Associação Alemã de Vigilância Automobilística (Dekra), divulgado neste mês.

Após a observação de quase 14 mil pedestres em seis cidades europeias —Berlim, Amsterdã, Paris, Bruxelas, Roma e Estocolmo—, a pesquisa apontou que 17% deles focaram mais no próprio smartphone do que no trânsito. A maioria digitou, telefonou ou fez os dois ao mesmo tempo. Outros caminharam pelas ruas com fones de ouvido sem falar, indicando que estavam ouvindo música. "Telefonar, ouvir música, usar aplicativos ou digitar mensagens de texto causam distrações arriscadas no trânsito", alerta Clemens Klinke, membro do conselho executivo da Dekra. "Muitos pedestres parecem subestimar os perigos aos quais se submetem."

O problema da "geração cabeça baixa" não se restringe à Europa, mas parece ser um fenômeno global. Nos Estados Unidos, uma universidade chegou a construir uma text lane, ou seja, uma pista por onde estudantes devem caminhar enquanto digitam em seus smartphones. Também há iniciativas do tipo na China e em Antuérpia, na Bélgica.

Nas cidades europeias analisadas pela Dekra, as distrações foram verificadas em cruzamentos movimentados, em faixas de pedestres, em paradas do transporte público ou estações de trem —locais onde a concentração de pedestres é maior.

REPRODUÇÃO

Menino com fone de ouvido e celular atravessando a rua

Jovens se arriscam mais

Como era de se esperar, a tendência observada é de que os mais jovens utilizem mais um smartphone do que os mais velhos. No entanto, o uso mais intensivo dos dispositivos foi verificado em pessoas entre 25 e 35 anos de idade. E enquanto as mulheres se distraíram mais digitando no celular, no caso dos homens, ouvir música ocorreu com mais frequência.

Entre as cidades observadas, Amsterdã foi onde menos pedestres usaram o celular ao caminhar pela rua —8,2%—, enquanto Estocolmo ficou em primeiro lugar, com 23,55% dos pedestres distraídos com o celular. "Uma cena em Estocolmo foi particularmente impressionante: uma menina ficou parada no meio da rua, pegou seu celular e começou a digitar. Somente quando um motorista de ônibus buzinou, ela percebeu onde estava e continuou andando", relata Klinke.

Outros exemplos citados são os de grupos de jovens que olhavam juntos para um smartphone no meio da rua ou uma mulher que, ao atravessar a rua empurrando um carrinho de bebê, digitava no celular sem atentar para o semáforo.

E a distração provocada pelos smartphones é particularmente alarmante quando analisadas as estatísticas. De todos os mortos no trânsito na União Europeia (UE), 22% são pedestres, segundo a Dekra. Na Alemanha, uma em cada dez mortes nas ruas é provocada por má conduta dos pedestres —o que em metade dos casos significa não prestar atenção no trânsito. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

SAÚDE

Quando o coração partido vira uma doença

A sensação de aperto no peito após uma desilusão pode não ser apenas psicológica. A perda do parceiro eleva o risco de desenvolver uma arritmia cardíaca que pode ter consequências graves para a saúde, aponta estudo

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Perder a pessoa amada, seja pelo fim do relacionamento ou por morte, afeta o coração —literalmente. Quem vivencia a morte de um parceiro tem mais risco de desenvolver fibrilação atrial, um tipo de arritmia cardíaca, aponta um estudo publicado neste mês na revista científica Open Heart.

Cientistas estudam há tempos a chamada síndrome do coração partido, caracterizada pela dor física e emocional causada pela perda de um cônjuge ou parceiro romântico, incluindo tensão no tórax, perda de apetite e insônia, por exemplo.

Agora, o novo estudo, realizado na Dinamarca, aponta que o risco de desenvolver fibrilação atrial permanece alto durante até um ano após a morte do companheiro. A condição pode provocar acidente vascular cerebral (AVC) e falência cardíaca.

Após coletarem informações de mais de 88 mil pessoas diagnosticadas com fibrilação atrial e mais de 886 mil pessoas saudáveis entre 1995 e 2014, os pesquisadores concluíram que esse risco é duas vezes maior em pessoas com menos de 60 anos de idade.

O risco também aumenta quanto mais inesperada foi a perda do parceiro. Aqueles cujos cônjuges ou companheiros estavam relativamente saudáveis no mês anterior à morte e, portanto, foram pegos de surpresa pela perda, apresentaram 57% mais chance de desenvolver arritmia cardíaca.

Entre os vários fatores que podem influenciar o risco de fibrilação atrial analisados estão o tempo decorrido desde o falecimento, a idade, o sexo, e condições subjacentes, como doença cardíaca e diabetes.

As chances de desenvolver arritmia cardíaca pela primeira é 41% maior entre os que sofreram perdas do que entre os que não sofreram, independentemente do sexo e de doenças complementares, aponta a pesquisa.

Ligação mente-coração

Apesar de o estudo ser observacional e uma relação de causa e efeito ainda não estar comprovada, os pesquisadores destacam que já se sabe que o luto aumenta o risco de doença cardiovascular, mental e até de morte. Segundo os cientistas, o stress agudo pode influenciar diretamente o ritmo dos batimentos cardíacos e desencadear a produção de substâncias químicas envolvidas em processos inflamatórios. "Este estudo acrescenta evidências ao conhecimento crescente de que a ligação mente-coração é poderosa", disse Simon Graff, autor do estudo e pesquisador do Departamento de Saúde Pública da Universidade de Aarhus à revista Time.

Harmony Reynolds, cardiologista do Centro Médico Langone, em Nova York, também estudou a relação entre stress e o coração. À Time, ela afirmou que tal ligação é amplamente reconhecida pela comunidade médica, mas que ainda não se sabe exatamente o que fazer sobre ela. "Não podemos evitar situações estressantes, mas pode haver formas de mudar a maneira como estresse afeta nosso corpo", disse Reynolds. A médica recomenda exercícios regulares, meditação e ioga e respiração profunda, que aumentam a atividade do sistema nervoso parassimpático. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

REPRODUÇÃO

DW

COOPINHAL
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL

PARTICIPAÇÃO SIMULTÂNEA
COFFEE EXPO SEOUL 2016 – Coréia do Sul
SCAA EXPO 2016 – Atlanta (EUA)

A Coopinhal com o objetivo de agregar valor ao café dos cooperados participará da Coffee Expo Seoul 2016, principal feira do setor cafeeiro no mercado asiático, realizada entre os dias 14 e 17 de abril, na Coréia do Sul, com o suporte do sistema OCB e da OCESP/SESCOOP-SP, bem como da SCAA Expo 2016 em Atlanta Estados Unidos com a SYNGENTA NUTRADE.

Sobre a Coffee Expo Seoul 2016

A Coopinhal, que participou do mesmo evento em 2015 e desde então já exportou para a Coréia do Sul volume significativo de café especial com maior valor agregado agora pretende com a ação firmar contrato de fornecimento de 30 containers de 320 sacas por ano, durante três anos.

A indústria de café da Coréia do duplicou nos últimos sete anos, onde houve uma explosão das importações e do consumo interno, impulsionando a Coréia do Sul como o 11º maior mercado de café do mundo. Os sul-coreanos estão agora entre os maiores consumidores mundiais de café, e o país é o lar de mais de 12.300 lojas de café. Como a grande maioria do café da Coréia é importada do exterior e com o surgimento de um gosto por novas variedades de bebidas quentes e frias, a indústria de café coreano é, certamente, um lugar correto para se estar. Junto com a expansão maciça do mercado de café da Coréia, a Coffee Expo Seoul dobrou seu tamanho em apenas 3 anos a partir de seu lançamento em 2012.

Sobre a SCAA Expo 2016

O SCAA Expo 2016 é o evento da SCAA mais concorrido do ano nos Estados Unidos, onde é possível aprender, crescer e compartilhar experiências com os mais renomados profissionais das indústrias de café. A feira recebe centenas de expositores, milhares de participantes, oferece mais de 130 cursos e eventos complementares para os visitantes. A feira foi projetada para ser um balcão único do profissional de café, possuindo tudo o que existe de melhor para impulsionar seu sucesso na indústria e no mercado do café. No evento realizado este ano, também apresentará o Campeonato Baristas Norte Americanos (US Barista Championship) onde o melhor barista dos Estados Unidos será apresentado ao mundo.

A NUCOFFEE, uma plataforma de negócios da Syngenta que conecta cafeicultores e torrefadores, oferece, desde 2014, o programa NUCOFFEE Sustentia, que através da tecnologia e capacitação, ajuda os produtores de café a adotarem práticas mais sustentáveis. O projeto visa preparar os pequenos produtores para a obtenção do certificado de boas práticas da UTZ, organização que é referência global em produção sustentável de café. O processo de certificação, orienta as fazendas a agir para a melhoria da gestão, das práticas agrícolas, da conservação ambiental e das condições de trabalho das fazendas. Apesar de exigente, esse processo é muito importante, pois garante mais competitividade a pequenos produtores de café que, a partir da certificação, valorizam a sua produção perante o mercado. Além disso, proporciona maior eficiência às fazendas, que passam a produzir mais com menos.

Representantes da Coopinhal na Coffee Expo Seoul 2016:
Eduardo Del Bianchi Jeremias, Henrique Antônio Leite Gallucci, Viacheslav Yakovlev, Daniel Bertelli Gozzoli

SCAA Expo 2016:
Alexandre Hüsemann da Silva, Presidente da Coopinhal
Quinto da direita para esquerda em pé.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 23 DE ABRIL DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 102 | CONCLUÍDA ÀS 19H49 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

TAMO JUNTO!

Marco Luque apresentará na sexta-feira, 29, às 21h, no Cine Theatro Avenida, o espetáculo Tamo Junto!. O stand-up tem feito sucesso por diversas cidades do País

EVENTO

A Virada Cultural Paulista, em São João da Boa Vista, terá festival União do Rock, Emicida, Thiago Pethit e Os Mutantes entre as atrações. Evento acontece nos dias 14 e 15 de maio, no Theatro Municipal e palco externo do Largo da Estação B1

ORTOREXIA

Por mais paradoxal que pareça, a obsessão por consumir os "alimentos certos" pode levar a transtornos e danos incalculáveis ao organismo. Entenda o que é a ortorexia B5

REPRODUÇÃO

Condenação de Junior Scalese repercute na Câmara

Vereadores defendem que punição dada pela comissão provisória foi 'proporcional ao ato praticado'; Kleber foi condenado pela lei de improbidade administrativa por apresentar atestados médicos e não comparecer às sessões quando, na verdade, participou de jogos de futsal A5

Distrito Industrial é debatido por vereadores

Sergio Del Bianchi diz que questão não pode ser tratada como 'politicagem'; Maria Carolina Leme Marinelli Delbin defende que documentação não estava 'adequada' quando projeto foi aprovado na Câmara A5

DIVULGAÇÃO

GRAFITE Primeiro Concurso de Grafiteiros de Espírito Santo do Pinhal foi realizado no sábado, 16. Os grafiteiros registraram seus trabalhos em tapumes que cercam o Palácio do Café e, posteriormente, serão transferidos para outros locais do Município A6

Câmara presta homenagem a policiais e metalúrgicos

Na sessão ordinária realizada na segunda-feira, 18 de abril, a Câmara Municipal prestou homenagem a quatro policiais e a 13 metalúrgicos. A iniciativa da homenagem ao Dia do Policial é do presidente da Casa, José Gilberto Viola, que enalteceu o importante papel desempenhado pelos policiais na cidade. Já a do Dia dos Metalúrgicos é de iniciativa do vereador João Bertoldo Sobrinho e do ex-vereador Marcelo Leandro Palini (Chila). A3 e A4

Na 5ª colocação, Pinhal Futsal é a equipe com o maior número de gols marcados

CARLA DELBIN

Na última partida realizada pelo Paulistão, a equipe masculina da Pinhal Futsal empatou em 4 a 4 com o Conectim Futsal/Facic, em Cruzeiro. O time pinhalense está na 5ª colocação, com uma vitória, uma derrota e um empate. É a equipe com o maior número de gols marcados: 14, em três partidas disputadas. Os jogadores de Sertãozinho, líderes da competição, marcaram dez gols em três partidas. A equipe pinhalense volta a jogar no dia 7 de maio, às 19h, quando receberá a A. Beiju, no Ginásio da Dinda. No mesmo dia, Sertãozinho Futsal joga contra Arujá; Conectim Futsal recebe o time de Taboão da Serra; e Paraibuna enfrenta o FS 21 Educação Física e Esporte. A6

Flipoços 2016 começa no próximo sábado

Contagem regressiva para o Festival Literário de Poços de Caldas (Flipoços), maior e mais importante de Minas Gerais, que será realizado simultaneamente à Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas, entre os dias 30 de abril e 8 de maio. Com a temática De Camões a Machado de Assis – uma viagem pela literatura clássica, o evento propõe uma reflexão pautada no pensamento de celebridades das letras e de outros tipos de manifestações artísticas, como a música erudita e cinema, que influenciaram o mundo. Caso de escritores e também de compositores, como Mozart, Beethoven e Villa-Lobos. Apesar de o foco ser a literatura, o Flipoços se diferencia dos demais eventos afins por dar espaço a outros segmentos culturais, realizando atividades diversas por toda a cidade. "A ideia é atingirmos um público eclético em todas as faixas etárias, independentemente de gosto e classe social", explica Gisele Ferreira, curadora do Flipoços e diretora da GSC Eventos Especiais, empresa que criou e organiza o evento há 11 anos. O patrono do Flipoços 2016 será o escritor, historiador e sociólogo José Murilo de Carvalho. Ele é membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), ocupando, desde setembro de 2004, a cadeira de número 5, que pertenceu à escritora Raquel de Queiroz B6

opinião

EDITORIAL

O ato de ser livre

Em 1965, durante a primeira fase do regime militar no Brasil, o marechal Castelo Branco, então presidente da República, sancionou a lei 4.897, de 9 de dezembro, que instituiu o dia 21 de abril como feriado nacional e Tiradentes tornou-se Patrono da Nação Brasileira oficialmente. Joaquim José da Silva Xavier —Tiradentes— foi um alferes —cargo militar da época colonial— que também exerceu a profissão de dentista. Segundo as publicações o primeiro ativista nacional, Tiradentes participou ativamente de um dos principais movimentos de contestação do poder que a coroa portuguesa exercia sobre o Brasil colônia: a Inconfidência Mineira. Esse movimento se articulou entre os anos de 1788 e 1789 e foi permeado por ideias emanadas do Iluminismo que se alastrou pela Europa, na segunda metade do século 18.

Os inconfidentes de Minas Gerais geralmente integravam —com exceção de poucos— a elite cultural e social daquela região —como era o caso do poeta Tomás Antônio Gonzaga— ou então ocupavam postos militares ou exerciam profissões liberais, como era o caso de Tiradentes.

O que dava coesão ao grupo eram ideias como a de liberdade e igualdade, além da aspiração pela emancipação e independência com relação à Coroa Portuguesa, à época governada pela rainha d. Maria 1ª, apelidada de a Piedosa e a Louca.

Os planos de insurgência contra o governo local em Minas —representado pelo visconde de Barbacena— foram articulados em 1788 e tiveram como estopim a política de cobrança de impostos sobre a produção aurífera e sobre os rendimentos que ganhava cada pessoa que compunha a população de Minas Gerais —conhecido como "derrama".

> E, é mediante a liberdade, que o homem se manifesta como tal e em sua totalidade — meta dos seus esforços, a sua própria realização. Especialmente para os nossos dias, temos que enfatizar que a liberdade —sublinhamos— está intrinsicamente ligada a noção de responsabilidade, vez que o ato de ser livre implica assumir o conjunto dos nossos atos e saber responder por eles

Apesar de terem uma organização bem ordenada, os inconfidentes acabaram por ser delatados por Silvério dos Reis, um devedor de tributos que, com a denúncia, acreditava em poder sanar suas dívidas com a coroa. Todos os inconfidentes foram presos.

O processo estabelecido contra eles e os subsequentes julgamentos e sentenças só terminaram em 1792. Os principais líderes receberam a pena do banimento, isto é, foram expulsos do País. Tiradentes, ao contrário, foi enforcado no dia 21 de abril ao som de discursos que louvavam a rainha de Portugal. Seu corpo foi esquartejado e sua cabeça exibida na praça principal da cidade de Ouro Preto.

Evidentemente, o dia da morte de Tiradentes por muito tempo foi compreendido como o dia em que um insurgente foi morto, como típico exemplo de retaliação legitimista. Contudo, após a Independência do Brasil e, principalmente, após a Proclamação da República —época em que o Brasil, já desvinculado de Portugal, procurava construir sua identidade nacional—, a imagem de Tiradentes começou a ser reconstruída e enaltecida como um dos heróis da nação ou como um dos que primeiramente lutaram —até a morte— pela liberdade.

Reforçando a data, parafraseamos o filósofo Baruch Espinoza em que a liberdade "possui um elemento de identificação com a natureza do ser". Nessa acepção, ser livre significa agir de acordo com sua natureza. E, é mediante a liberdade, que o homem se manifesta como tal e em sua totalidade —meta dos seus esforços, a sua própria realização. Especialmente para os nossos dias, temos que enfatizar que a liberdade —sublinhamos— está intrinsicamente ligada à noção de responsabilidade, vez que o ato de ser livre implica assumir o conjunto dos nossos atos e saber responder por eles.

SHEILA SACKS

O Robin Hood acadêmico

O jornal espanhol La Vanguardia, de Barcelona, abriu espaço para contar uma história pouco comum nos dias atuais e que acontece na Universidade Ba Ilan, em Ramat Gan, perto de Tel Aviv: um catedrático de matemática pura, Shai Gol, de 38 anos, ministra aulas gratuitas para um grupo de faxineiras, a maioria de jovens mulheres árabes, que trabalha na limpeza do complexo universitário. As aulas acontecem duas vezes por semana, no horário do lanche matinal.

A iniciativa pessoal do professor transpôs os limites do campus da universidade, uma das mais prestigiadas de Israel, e chegou aos ouvidos do jornalista Henrique Cymerman Benarroch, correspondente do La Vanguardia na terra santa. Na reportagem publicada no início de 2016 —Robin Hood en la universidad—, o professor Gol explica que sempre observava as mulheres, de origem muito humilde, com o tradicional hijab —véu— cobrindo a cabeça, muitas delas oriundas de Jishr az-Zarga (um povoado árabe no norte do país), no seu afã diário rodeadas de produtos de limpeza. Ele explica que o alojamento delas fica em frente à biblioteca onde costuma despender horas pesquisando e estudando. "Um dia decidi que não podia mais ignorá-las", conta o professor.

Duas alunas de Gol, uma árabe israelense, Arifa Amassh, e outra judia israelense, Jemda Jubran, revelaram que inicialmente não levaram a sério a proposta do professor. Tanto assim que recusaram a oferta, na primeira tentativa de aproximação. Depois, com a insistência de Gol e o interesse manifesto de outras colegas, o curso de matemática foi instalado com a participação de alguns homens que também executam serviços de limpeza.

Apesar da imensa vontade de ajudar essas mulheres pouco capacitadas, devido basicamente a sua precária condição social, o professor Gol teve receio de que seu gesto não fosse bem aceito pela direção da universidade. Isso porque elas residem em locais distantes, acordam muito cedo, iniciam o serviço às 4 da manhã, e muitas fazem jornadas diárias de até 12 horas —recebem 7 euros por hora, cerca de 28 reais. Com as aulas ocorrendo no período do lanche, às 9 horas da manhã, quando as empregadas têm a oportunidade de comer e descansar, a ideia do curso poderia sofrer restrições.

> O professor israelense não se amedrontou e foi até a aldeia de Jishr az-Zarga para dar aulas as suas alunas. Ele afirma que o seu objetivo ao ensinar voluntariamente ao grupo é mostrar que o trabalho de limpeza não precisa ser o destino final de suas vidas. A história de Shai Gol foi mostrada na TV israelense, em dezembro do ano passado, e atualmente ele estendeu as aulas ao pessoal da limpeza do Hospital Tel Hashomer

Entretanto, o professor virou herói para os universitários e para a própria turma da limpeza que jamais havia sonhado em receber aulas de um catedrático. Muitas alunas somente agora começam a aprender a fazer contas e ter noções de economia básica. "Elas estão sedentas por aprender, diz o professor. Mais até que os meus alunos universitários. Às vezes, antes da aula começar, elas abrem os cadernos e repassam a matéria ensinada na aula anterior", elogia.

Para Arifa, que levou o marido para conhecer o professor, as aulas são como "um presente bonito que recebeu", pois atualmente quando vai ao supermercado já sabe calcular o que vai gastar. Com 28 anos e mãe de cinco filhos, ela somente nesse estágio da vida está tendo a oportunidade de estudar. Mesmo com o clima de desconfiança que atinge os judeus israelenses diante da onda de ataques à faca praticados por extremistas árabes, desde outubro de 2015, Gol não desiste de sua tarefa. Quando percebeu que parte das empregadas árabes se ausentou das aulas em razão dessa situação de violência nas ruas, ele as procurou por todo o campus e as convenceu de continuarem participando das aulas normalmente, sem constrangimento.

Outras empregadas, temerosas pelo clima de beligerância, simplesmente deixaram de ir ao trabalho. O professor israelense não se amedrontou e foi até a aldeia de Jishr az-Zarga para dar aulas as suas alunas. Ele afirma que o seu objetivo ao ensinar voluntariamente ao grupo é mostrar que o trabalho de limpeza não precisa ser o destino final de suas vidas.

A história de Shai Gol foi mostrada na TV israelense, em dezembro do ano passado, e atualmente ele estendeu as aulas ao pessoal da limpeza do Hospital Tel Hashomer, que fica perto da universidade. Para isso, ele recebe a ajuda valiosa de estudantes universitários da carreira de matemática que aderiram à iniciativa. É o que revela a jornalista Deborah Danan para o site americano de notícias Breitbart, na reportagem Jewish Educator Volunteers to Teach Math to Arab Cleaners at Israeli University —Voluntários do professor judeu ensinam matemática para as faxineiras árabes em universidade israelense, em tradução livre— que acrescenta novos detalhes sobre a evolução do trabalho voluntário do professor Gol.

SHEILA SACKS é jornalista

LEONARDO RODRIGUES

A imprensa no banco dos réus

Não bastasse a crise interna da mídia quanto aos rumos que o setor deve tomar, hoje a imprensa é vista com descrédito, por muitos, como um negócio considerado de risco para investimentos e ainda acompanhado com ressalvas por parte do público.

A imprensa não apenas traz a notícia. Ela também é notícia. A mídia está no banco dos réus frente a uma sociedade polarizada. E não há muito que fazer. Parte se deve aos alunos formados e inseridos no mercado de trabalho como pães de forma —saem iguais e em série, ainda com formação calcada em modelos de outrora. Uma parte da categoria, porém, se rende a uma ansiedade por não apenas reportar, mas também analisar, avaliar e opinar.

O quadro é ruim. As poucas vagas de emprego que existiam na área se tornam quase inexistentes, a ponto de notícias de demissões nas redações já nem surpreenderem mais. O tempo necessário para reformulações também se torna artigo de luxo diante de uma demanda crescente na política brasileira. A função de reportar briga em muitos casos com interesses de alguns, em detrimento da necessidade de muitos em estarem informados.

Entre apontar erros na imprensa, ou entre legendas, antes quero lançar luz à polarização. Se o País está dividido, como alguns apregoam, ou ainda que não esteja, fica difícil encontrar saída se existir apenas uma linha de raciocínio que beira a lógica dos '8 ou 80'.

> Vivemos dias em que o discernimento é pautado por aquilo que traz contentamento. Antes, os mais ortodoxos comentavam o dito popular de que "a verdade dói". Já o politicamente correto sugere que não se entre em questões delicadas, ou que possam propiciar um embate com alguém

Pensar, discutir, postar e dialogar de forma polarizada, ou entre dois extremos, é estar sempre condenado por alguém. É inocência acreditar que trazer qualquer dado não atingirá alguma parte. E, ao atingir, desperta reações.

Hoje se questiona tudo, juiz, Ministério Público, polícia, imprensa, sindicatos, ONG's, líderes de qualquer setor, entre outros. Isso é válido. Mas, desde que as perguntas sejam realmente fruto de questionamentos que precisem de respostas. Ou seja, perguntar a partir de um compromisso com algo, ou alguém, e que não seja reflexo de dúvida, é se indispor com a verdade caso se contrariem as expectativas.

Vivemos dias em que o discernimento é pautado por aquilo que traz contentamento. Antes, os mais ortodoxos comentavam o dito popular de que "a verdade dói". Já o politicamente correto sugere que não se entre em questões delicadas, ou que possam propiciar um embate com alguém. Assim, ou se opta por futilidades, ou acaba-se tomando partido.

Há profissionais que ainda surpreendem por se manterem na labuta e ofício antigo de reportar, independentemente de paixões pessoais. Destaco Ricardo Kotscho e Ricardo Boechat, que não deixaram que suas pré-disposições fossem algum dos polos sobressaíssem no trabalho do jornalista. Já outros, de igual tarimba e reconhecimento, sucumbem a uma disputa próxima a um Fla-Flu. Preferem não dar o braço a torcer e manter um discurso de donos da verdade.

O irônico é que, em tempos de redes sociais, as opiniões —como esta— proliferam. Será que não deveríamos chamar a atenção para a necessidade de mais reportagens e menos artigos, mais matérias e menos colunas? Em dias de vírgulas, é raro chegar a um ponto final.

LEONARDO RODRIGUES é jornalista e chargista

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil · DW · EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

A marcha para o Oeste

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Portugueses e ingleses se estabeleceram próximos ao mar. Não podia ser diferente, uma vez que a ligação com as metrópoles se fazia pelo Atlântico. Por isso, quando Antonil disse, no século 18, que os portugueses eram como caranguejos, viviam arranhando a costa da colônia, o mesmo valia para os britânicos. Estes estavam amontoados nas colônias fundadas na América do Norte, dedicavam-se à agricultura e ao comércio. Algumas eram estatais, outras de iniciativa privada. Uma boa parte dos colonos era originária das perseguições políticas e religiosas na metrópole. Vieram para não voltar e trouxeram o que puderam. Até uma subversiva prensa chegou na América. Ela se consolidou como uma colônia de povoamento. Os ingleses americanos queriam os mesmos direitos que tinham em seus distritos de origem. Queriam representação no Parlamento e o direito de votar as leis como faziam na Inglaterra. Não atendidos, partiram para o separatismo com a proclamação da república liberal. Ao longo do século 19 estiveram confinados no Leste até 1860. Daí pra frente, o governo estimulou um avanço para o Oeste, com o estabelecimento de uma Lei das Terras. Os desprovidos foram incentivados a avançar em direção ao interior e conquistaram o Far West.

Também na colônia portuguesa, a independência não mudou a ocupação do espaço. Ao longo de todo o século 19, as cidades e atividades concentravam-se na faixa do Atlântico. Isto se prolongou ao longo do século seguinte. Vargas, durante a ditadura do Estado Novo, proporcionou expedições desbravadoras a que ele apelidou de Macha para o Oeste. Nada mudou. Contudo, os partidos políticos incluiriam em sua propaganda a necessidade de ocupação do interior. Uns temiam a perda de territórios para nações estrangeiras. Outros porque sabiam que isso fazia parte do imaginário popular.

> Washington não deu lugar a nenhuma nova capital erigida no oeste americano. A ocupação se deu com o desenvolvimento econômico e as estradas de ferro que conseguiam ligar o Atlântico ao Pacífico

O PSD elegeu Juscelino, em 1955, que ressuscitou a velha ideia de José Bonifácio de transferir a capital do Rio de Janeiro para o centro-oeste. Ela carrearia população, investimentos e ocupação para o coração do Brasil. O Rio era considerado vulnerável a um ataque marítimo, como tantas vezes ocorrera no período colonial. A proposta de JK contaminou o País, e ele inaugurou a nova capital administrativa do Brasil em Brasília.

Washington não deu lugar a nenhuma nova capital erigida no oeste americano. A ocupação se deu com o desenvolvimento econômico e as estradas de ferro que conseguiam ligar o Atlântico ao Pacífico. Não passou pela cabeça de ninguém investir uma quantidade imensa de dinheiro em uma capital administrativa no Far West. A velha e boa Washington dava cabo disso e o País tinha outras prioridades. O Brasil seguiu outro caminho. Brasília se tornou a capital da Esperança. Maravilhosa arquitetura de reconhecimento mundial, e o assombro do mundo diante do desafio levado a frente a ferro e fogo. A ousadia custou uma limpeza nos cofres públicos e uma inflação galopante. Valeu a pena ainda que o crescimento econômico só começou na década seguinte, em pleno período militar. Estes retomaram a tese de que era preciso ocupar para não entregar, e iniciaram a derrubada indiscriminada do cerrado, da floresta amazônica e entregar as terras públicas a grandes fazendeiros. Os futuros gestores do agronegócio brasileiro.

Legislativo

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Douglas Vagner Custódio Pinheiro

Rodrigo Fenólio Coquieri

Claudinei Olímpio Santos

Fábio Ferreira Sulato

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Na 9ª sessão ordinária da Câmara Municipal, segunda-feira, 18, foram feitas homenagens pelo Dia da Polícia e Dia dos Metalúrgicos, ambos comemorados em 21 de abril. Estiveram presentes nas homenagens o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene); o comandante do 24ª Batalhão da Polícia de São João da Boa Vista, major PM Carlos Eduardo dos Santos Monteiro; o delegado seccional da Polícia Civil de São João da Boa Vista, Sebastião Antonio Mayriques; o comandante da 4ª Companhia de Polícia de Espírito Santo do Pinhal, capitão PM Adriano Riquena Costa; o delegado de polícia titular de Espírito Santo do Pinhal, Sérgio Ferreira do Carmo; o comandante da base do Corpo de Bombeiros, 1º sargento PM Ademilson Padovan; o comandante da Guarda Municipal, Joaquim Luiz Leme Filho; o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Milton Alaor Baraldi; e o presidente da OAB-Pinhal, Carlos Marcílio.

Também foi realizada a 9ª sessão extraordinária, que aprovou quatro projetos de lei e seguiu com o expediente regular da Câmara —indicações, requerimentos e uso da palavra dos vereadores.

Dia do Policial

O presidente da Câmara e autor do projeto de homenagem, José Gilberto Viola (PSBD), inicia a homenagem ao Dia da Polícia com a música Sou Policial, de sua autoria. Em seguida, foram entregues os certificados de homenagem a Fábio Ferreira Sulato, bombeiro soldado, Douglas Vagner Custódio Pinheiro, 1º sargento da Polícia Militar, Rodrigo Fenólio Coquieri, investigador da Polícia Civil, e Claudinei Olímpio Santos, guarda municipal.

O sargento Douglas agradece pela homenagem aos policiais militares e diz que a categoria é muito batalhadora. "É muito gratificante receber um prêmio como esse. Nós recebemos várias homenagens e elogios internos, dentro da Polícia Militar. Mas quando somos reconhecidos pela população, vale muito mais".

Para o investigador Coquieri, é uma "grande satisfação" receber a homenagem da Câmara Municipal. Formado em Direito e Arquitetura, ele diz que nasceu para trabalhar na polícia. "É o que eu sei fazer e o que eu mais gosto de fazer. Ser policial é um sacerdócio. Não temos horário, dia ou lugar. Mas só tenho a agradecer".

Major Monteiro cumprimenta os homenageados e diz que a Polícia Militar é uma "empresa de prestação de serviços". "Nosso cliente é o cidadão, que merecidamente deve ter um atendimento adequado da polícia".

O delegado Sergio também agradece às homenagens e destaca o trabalho conjunto entre a guarda municipal, polícia civil, militar e corpo de bombeiros.

Falta de remédios

José Gilberto Viola, presidente da Câmara, solicita que a vereadora e presidente da Comissão de Saúde, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM), verifique uma possibilidade para averiguar quais são os problemas na Secretaria de Saúde relacionados à falta de remédio. "Sabemos que a Secretaria de Saúde tem um orçamento que é o dobro do determinado pela lei de responsabilidade fiscal. O prefeito tem atendido o secretário [de saúde, William Curi Baena] em todas as suas solicitações na questão financeira. Temos que fazer um levantamento para descobrir onde está o 'calcanhar de Aquiles' da Secretaria quanto à falta de remédio".

Maria Carolina acata a solicitação do presidente da Câmara e a comissão de saúde irá apurar as questões pontuadas por Viola.

Requerimentos

José Gilberto Viola requer que o Executivo informe se a Secretaria de Saúde, em outubro de cada ano, tem em mãos as necessidades de compra de remédios para o ano subsequente. Ele ainda pergunta: "de posse da relação de medicamentos estimados para o ano seguinte, a Secretaria de Saúde promove pregões ou concorrência pública em novembro e dezembro? É correto afirmar que após a realização do processo licitatório, a Secretaria de Saúde homologa uma Ata de Registro de Preços para garantir os valores ofertados no Pregão ou Concorrência Pública? Caso o procedimento seja este, não encontramos resposta para a falta de medicamentos, por exemplo, Losartana. Desta forma, requeremos informações sobre os motivos que levam a ausência de remédios no sistema municipal de saúde", diz o requerimento.

Sergio Del Bianchi Junior requer que o Executivo informe quais as etapas do cronograma para regularização do Distrito Industrial Waldemar Pereira, tendo em vista que foi veiculado na Nova Clube que a referida regularização só será concretizada no mês de setembro.

Bianchi ainda quer saber se as entidades que prestam serviços no Município estão recebendo repasses mensais e, em caso positivo, informar quais as entidades e o valor respectivo de cada uma.

Marco Antonio da Rocha requer que o Executivo informe quais são as ONGs existentes no Município, quais os valores e datas em que cada uma recebeu repasses em 2015 e 2016, bem como se a ONG Crescer no Campo recebeu os repasses referentes ao ano de 2016 e os respectivos valores.

Requer seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, para que o mesmo, através do setor competente da municipalidade, informe quais foram as destinações dadas pelo Poder Executivo ao valor de R$ 80.000,00 (oitenta mil reais) referentes ao excedente do duodécimo devolvidos pela Câmara Municipal.

Indicações

José Gilberto Viola indica que todos os balcões de atendimento na área de saúde tenham uma proteção de vidro, com o objetivo de isolar e proteger os funcionários que trabalham na recepção do público.

Sergio Del Bianchi Junior indica a necessidade de ser realizada melhorias no Cruzeiro do Cemitério Municipal devido ao estado de deterioração que se encontra.

José Aparecido Sartori (PSD) indica a necessidade de providenciar a limpeza do estacionamento do Estádio José Costa. Conforme Justifica, há mato alto e muita sujeira.

Aprovados

PL 21/2016 —discussão e votação única—, do Executivo, que altera a lei 4.056, de 15/4/2014, já alterada pela lei 4.161, de 11/11/14, que estabelece normas e condições para localização, instalação e funcionamento de feiras temporárias e dá outras providências.

PL 22/2016 —discussão e votação única—, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo conceder prêmio ao funcionário por participar do programa de incentivo à campanha Todos Juntos contra o Aedes Aegypti, de acordo com a Resolução SS-9, de 15/2/2016

PL 24/2016 —discussão e votação única— de autoria do vereador João Bertoldo Sobrinho, que confere o nome de Paulino da Torres à estrada rural no bairro do Funil.

PL 25/2016 —em primeira e segunda discussão e votação—, do Executivo, que altera a lei 4.261, de 28/7/2015, autorizando o Município a permutar imóveis e a doar gleba de terra a empresa Palini & Alves Ltda.

Mais votados: impeachment e "fora o Cunha ladrão"

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Dilma está caindo porque cometeu o grave crime de "governocídio" —assassinato do próprio governo. Com menos de 10% de aprovação, seu destino está selado. Adeus a Dilma e fim do Jesus.com para Cunha.

Dilma praticou a política mais tenebrosa do mundo (PC4): falta de pão —desemprego, inflação, recessão—, falta de circo —do consumismo e do crédito—, falta de competência —administrativa—, falta de confiança —no seu governo, na economia etc.— e corrupção —do lulopetismo.

Não há governo no mundo —nas democracias— que se sustente quando ele é responsável por todos esses vícios de governança.

O governo Lula, profundamente corrupto —conforme a tradição cleptocrata brasileira—, se sustentou com os demais eixos funcionando bem —pão, circo confiança e habilidade política—.

Leia-se: a corrupção, conforme nossos costumes, por si só, quando todo mundo está ganhando —ricos e pobres—, não derruba governo. Paulo Maluf já foi reeleito incontáveis vezes.

Rei deposto, rei morto. Dilma já é "carta fora do baralho", como ela mesma reconheceu. Seu governo só conseguiu 137 votos (27% da Câmara). Esse patamar de ingovernabilidade. Como disse Jaques Wagner: "governo que não tem 171 votos na Câmara não merece governar".

Se o governo questionar o mérito do impeachment no STF, vai perder novamente. Seu julgamento é mais político que jurídico, mais emoção, que razão. Vivemos a era do absoluto emocionalismo. O iluminismo racional nunca se deu bem por aqui.

> O futuro do Brasil assim como da qualidade de vida dos brasileiros (bastante degradada) passa pela extirpação de todos aqueles corruptos comprovados que se enriqueceram com o dinheiro público

Cunha: o segundo mais lembrado na votação foi Cunha, chamado de "ladrão" dezenas de vezes. É hora de dar velocidade ao processo da sua cassação na Câmara, sem prejuízo de prosseguimento do impeachment de Dilma no Senado.

A mesma força que moveu o "fora Dilma" tem que se mobilizar para o "fora Cunha". A faxina dos ladrões destruidores de sonhos —havendo provas materiais—, tem que acontecer com toda rapidez. O Brasil tem urgência de mudar.

Cunha tem que ser destituído da presidência da Câmara pelo STF, cassado por seus pares e ser penalmente responsabilizado pelas suas bandalheiras. Ou o governo Temer vai começar a patinar desde o princípio, pondo em risco sua governabilidade.

O futuro do Brasil, assim como da qualidade de vida dos brasileiros —bastante degradada—, passa pela extirpação de todos aqueles corruptos comprovados que se enriqueceram com o dinheiro público, roubando leitos nos hospitais assim como escolas de qualidade para todas as crianças e adolescentes. Pela cassação e cadeia já —dentro da lei— para Eduardo Cunha.

HOMENAGEM

Metalúrgicos são homenageados em sessão na Câmara Municipal

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Ana Rosa Rufino

Adenilson Jonas de Souza

Alessandro Aoki Duda

Carlos Alexandre Jordão

Claudio Antunes

Fábio de Oliveira

Moisés recebe por Francisco Lago

José Roberto Purcino

Luiz Antonio Martins

Nivaldo Mendes

Paulo Rogério do Couto

Ronaldo Barbosa

Sidnei José dos Santos

Wilson Manoel Fernando da Silva

Reymar Coutinho de Andrade

> Foram 14 homenageados, de nove empresas do segmento; uma das homenagens foi in memoriam ao diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, Luciano Tomas Barbosa

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

Foi realizada na Câmara Municipal, na segunda-feira, 18, homenagem e comemoração ao Dia do Metalúrgico, 21 de abril, em conformidade com a lei 3.497/10, de autoria dos então vereadores João Bertoldo Sobrinho e Marcelo Leandro Braga Palini.

O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) destaca a importância das homenagens para as categorias e salienta que das nove empresas que tiveram funcionários homenageados, oito são "genuinamente pinhalenses". "São pessoas daqui, empresas daqui". Zeca Bene ainda diz que o maior "patrimônio" que as empresas têm são seus empregados. "Parabéns pela homenagem. Juntos, construiremos uma Espírito Santo do Pinhal melhor", completa.

A primeira homenagem foi entregue a Ana Rosa Rufino, que recebeu em nome de seu esposo Luciano Tomas Barbosa, diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, que faleceu em acidente de trânsito. Também foram homenageados na noite de segunda-feira Adenilson Jonas de Souza, da Delphi; Alessandro Aoki Duda, da Persan Ind. Metalúrgicas; Carlos Alexandre Jordão, da Ind. Máquinas Mecamau São José; Claudio Antunes, aposentado; Fábio de Oliveira, da Palini & Alves; Francisco Lago, da Pinhalense Máquinas Agrícolas; José Roberto Purcino, da Palini & Alves; Luiz Antonio Martins, da Mebrás Metais do Brasil; Nivaldo Mendes, da Ferpe Máquinas Agrícolas; Paulo Rogério do Couto, da Pinhalense Máquinas Agrícolas; Ronaldo Barbosa, da Casalecchi Móveis; Sidnei José dos Santos, da Delphi; e Wilson Manoel Fernando da Silva, da Estefer.

O autor do projeto, João Bertoldo Sobrinho, agradece a presença do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Milton Alaor Baraldi, do vice-presidente, Moisés Luiz Ramon e de toda a diretoria. "O metalúrgico pinhalense é orgulho para nossa cidade. Com seu saber e esforço, tem contribuído para o progresso e desenvolvimento da nossa economia".

Bertoldo lembra que os metalúrgicos formam uma das maiores categorias de trabalhadores do Brasil e destaca que eles são "modelo" nos quesitos "especialização, capacidade e dedicação". "O que seria de nossa cidade se não tivéssemos essas empresas metalúrgicas e seus empregados? Se não tivéssemos esse ramo da economia, tão solidificado em nosso Município, provavelmente estaríamos sofrendo com o baixo fluxo de recursos financeiros".

Segundo o vereador, a metalurgia pinhalense tem mais de um século de história, iniciada com ferreiros e serralheiros, solidificando-se posteriormente com grandes empresas que são destaque no cenário mundial de máquinas agrícolas. Ele solicita que os empresários, diretores e representantes das empresas de metalurgia promovam um diálogo com o sindicato da categoria sobre a participação nos lucros da categoria. "Essa pauta já está consolidada em vários municípios de nosso País. Se for aplicada em Espírito Santo do Pinhal garantirá uma dedicação ainda mais significativa dos empregados e gerará ganhos importantes para a economia pinhalense", completa.

Reymar Coutinho de Andrade, presidente da Pinhalense Máquinas Agrícolas, diz se sentir orgulhoso dos metalúrgicos. "A Pinhalense hoje está presente em mais de 100 países, com equipamentos e tecnologias que foram desenvolvidos e produzidos por cada um dos metalúrgicos dessa cidade", diz. Ele complementa: "a arte do nosso trabalho leva o nome da cidade para todos os lugares em que estamos. Temos orgulho de sermos metalúrgicos em Espírito Santo do Pinhal. Parabéns a todos os profissionais desse importante trabalho".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

CASO SCALESE

Condenação de Kleber Scalese repercute na Câmara

Kleber Scalese Junior

Vereadores defendem que punição dada pela comissão provisória foi 'proporcional ao ato praticado'; Kleber foi condenado pela lei de improbidade administrativa por apresentar atestados médicos e não comparecer às sessões quando, na verdade, participou de jogos de futsal

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

"Fui injustamente acusado de passar a mão na cabeça do vereador Kleber Scalese Junior". É com essa frase que o presidente da Câmara, José Gilberto Viola, inicia sua fala durante a sessão extraordinária de segunda-feira, 18. O que motivou o comentário foi a decisão da juíza Roseli José Fernandes Coutinho, da primeira vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, que condenou Scalese (PSDB) por improbidade administrativa. A pena foi o pagamento da multa civil correspondente ao valor de um dia de trabalho à época das faltas, multiplicado por 20. "Queria dar uma resposta à sociedade. Eu entendi que o vereador tinha cometido uma pequena infração —muitos achavam que era gravíssima— e montamos uma comissão provisória para analisar os fatos". A comissão foi presidida pela vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM), o relator foi o vereador Osiris Paula Silva (PSD) e ainda teve a participação da vereadora Maria de Lourdes Santiago (PPS). "Quero cumprimentar a comissão provisória porque apenamos o vereador em 30 dias e alegamos que era o máximo permitido. Mas o Judiciário, que é o órgão mais competente para julgar, deu a ele 20 dias. Fomos mais rigorosos que o poder Judiciário. Por isso fui execrado, acusado de passar a mão na cabeça do vereador", destaca.

Kleber, aproveitando o tema suscitado, comenta sobre o seu caso e cita um trecho da sentença. "A juíza disse num trecho de sua sentença que se deve considerar a extensão do dano causado assim como o proveito patrimonial obtido pelo agente. Tendo em vista o caráter diminuto da lesão gerada ou a pequena gravidade da conduta improba, não terá nenhum sentido a aplicação de todas as sanções cabíveis posto que se estaria equiparando o réu a outrem sujeito ativo de improbidades mais graves. A aplicação da lei de improbidade administrativa exige bom senso, pesquisa da intenção do agente sob pena de sobrecarregar inutilmente o Judiciário com questões irrelevantes, que podem ser adequadamente resolvidas na própria esfera administrativa".

Ele enfatiza que "muitos pré-candidatos estão dizendo" que ele irá perder seu cargo e ter direitos políticos suspensos, mas reforça que a decisão excluí essas possibilidades. "Sou pré-candidato a vereador na eleição de outubro deste ano porque a Justiça me permite isso. As acusações contra mim foram consideradas irrelevantes". E Kleber novamente exclama: "sou pré-candidato".

Osiris Paula Silva (PSDB), ao fazer uso da palavra na sessão extraordinária, também fala sobre o trabalho da comissão provisória. "A comissão adotou princípios jurídicos para elaborar o relatório, que é o que deve ser feito. O juiz está preparado para dar uma decisão técnica independentemente do clamor público". Ele acrescenta que a sentença da juíza o deixou "aliviado no sentido de dar uma resposta a algumas pessoas que criticaram o relatório da comissão provisória nas redes sociais". "A punição foi proporcional ao ato praticado. Seguimos o bom caminho, que foi confirmado pelo poder Judiciário. Aquilo que se aplica com ética e bom senso é reconhecido mais adiante. Essa decisão da Justiça tapa a boca de muita gente que tem pensamentos tendenciosos e maldosos", termina.

Conheça o caso

O Ministério Público do Estado de São Paulo propôs ação civil pública por ato de improbidade administrativa contra Kleber Scalese Junior. O argumento é que o vereador praticou ato de improbidade administrativa ao deixar de comparecer às sessões ordinárias realizadas nos dias 1º de junho e 15 de julho de 2015, apresentando atestados médicos para ausentar-se do trabalho naqueles dias.

Em razão das ausências, foi chamado o suplente Reinaldo Gomes da Silva, que recebeu pelo desempenho de tais funções nos dois dias. Para apurar o caso, foi constituída uma Comissão Provisória para Apuração dos fatos narrados. Scalese disse que foi acometido de dengue tipo 1 em abril e maio do ano passado e que ainda estava convalescendo da doença. Em razão do tratamento, apresentou sensível melhora e permaneceu em repouso até metade da tarde, quando recebeu telefonema de seu técnico do time de Andradas, insistindo para que acompanhasse o time à cidade de Itaú de Minas, "pois ainda que não tivesse condições de jogo, estaria presente ao ginásio para colaborar com a manutenção da moral da equipe e para exercer sua liderança sobre os companheiros em um momento importante para o time". Ainda de acordo com o vereador, no dia 15 de junho ele participou de um jogo de futsal na cidade de Andradas, e que na manhã daquele dia foi acometido de nova crise de dores estomacais e abdominais e, da mesma forma, o médico lhe emitiu outro atestado médico indicando o afastamento de suas atividades profissionais.

Osiris Paula Silva

José Gilberto Viola

POLÍTICA

Distrito Industrial é debatido por vereadores

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Sergio Del Bianchi diz que questão não pode ser tratada como 'politicagem'; Maria Carolina Leme Marinelli Delbin defende que documentação não estava 'adequada' quando projeto foi aprovado na Câmara

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), na sessão de segunda-feira, 18, faz críticas aos "políticos que prometem emprego" sem nenhuma medida prática para resolver a questão. Como exemplo, Bianchi cita o caso do distrito industrial Waldemar Pereira, que fica rodovia Pinhal-Mogi Guaçu. "Essa questão [de regularização dos terrenos para que as empresas possam se instalar] tem de ser vista tecnicamente, sem politicagem e sem mentira. É que alguns falam que uma empresa vai se instalar tal dia e gerar 200, 300, 400 empregos e até agora nada. Cadê os 200, os 300, os 400 empregos? É óbvio que queremos esses empregos, mas vamos ser práticos, transparentes e objetivos com a população, com a mãe que chora esperando seu filho ter o primeiro emprego, com o trabalhador que espera uma recolocação no mercado de trabalho para sustentar sua família". Ele acrescenta que terras do Distrito Industrial foram doadas no ano passado, mas ainda não há empresas no local. "Agora, ficamos sabendo que as escrituras deverão ser regularizadas em setembro. Por isso solicitamos informações sobre quais as etapas do cronograma para regularização do distrito industrial Waldemar Pereira uma vez que sem escritura nenhuma empresa se instala", requer o vereador.

Em resposta às críticas de Sergio, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM) ressalta que, em ano eleitoral, haverá "pessoas e vereadores que serão do contra". Ela também diz ter se posicionado de forma "imparcial e justa" quanto o governo do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). Por conta disso, ela lembra que o Distrito Industrial Waldemar Pereira foi adquirido pela Prefeitura em 2005 e aprovado pela Câmara Municipal. "Toda aquela documentação aprovada na época não estava totalmente adequada. Olha o trabalhão que está dando para a sua regularização". A vereadora ainda comenta: "toda vez que for cobrado algo do distrito, que se faça de modo justo e imparcial, lembrando todos os fatos ocorridos". E finaliza: "quero confiar que, futuramente, vamos ver as empresas que receberam terrenos no distrito industrial serem instaladas".

Sergio Del Bianchi Junior

CULTURA

Artistas pinhalenses participam de concurso de grafiteiros

Os grafiteiros registraram seus trabalhos em tapumes que cercam o Palácio do Café que, posteriormente, serão transferidos para outros locais do Município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O 1º Concurso de Grafiteiros de Espírito Santo do Pinhal foi realizado no sábado, 16, promovido pelo Departamento de Cultura e pela empresa Pires Giovanetti Guardia, responsável pela execução da obra de restauro do Palácio do Café.

Os grafiteiros registraram seus trabalhos em tapumes que cercam o Palácio do Café que, posteriormente, serão transferidos para outros locais do Município. Alunos da rede municipal de educação também participaram do concurso, assim como crianças que estavam no local para prestigiar o evento, coordenado pelo grafiteiro Luidi Martins, de Vargem Grande do Sul, formado em publicidade e propaganda. Para ele, o evento foi importante devido ao envolvimento da população e à possibilidade de despertar nas crianças a sensibilidade em relação à arte, propagando a cultura cafeeira como identidade cultural do Município. Inscreveram-se para o registro de obras, grafiteiros de Espírito Santo do Pinhal, Vargem Grande do Sul e São João da Boa vista.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Café na Praça

No domingo, 17, nas dependências da praça da Aparecida, foi realizada mais uma edição do Café na Praça. A edição contou com diversas atrações para todas as idades. Na ocasião, houve o lançamento da Feira & Arte Pinhalense, com cadastro de artesãos em estande itinerante. Durante o evento também foi feito o pré-lançamento do Roteiro Turístico nos Passos do Café, promovido pelo Departamento de Turismo, que terá início com caminhada fotográfica para que imagens do patrimônio histórico de Espírito Santo do Pinhal sejam registradas e divulgadas no site www.turismo.sp.gov.br.

PAULISTÃO

Na 5ª colocação, Pinhal Futsal é a equipe com o maior número de gols marcados

A equipe pinhalense volta a jogar no dia 7 de maio, às 19h, quando receberá a A. Beiju, no Ginásio da Dinda

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

CARLA DELBIN

Na última partida realizada pelo Paulistão, a equipe masculina da Pinhal Futsal empatou em 4 a 4 com o Conectim Futsal/Facic, em Cruzeiro, sendo os gols pinhalenses marcados pelos atletas Thi, Thiago, Juninho e Wellington. A equipe formou com Juninho, Wellington, Rafael, Thi e Marcelo; entraram ainda os jogadores Thiago, Willian, Leandro, Diego e Leonardo. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Eduardo Carrelas Vieira.

O time pinhalense está na 5ª colocação, com uma vitória, uma derrota e um empate. É a equipe com o maior número de gols marcados: 14, em três partidas disputadas. Os jogadores de Sertãozinho, líderes da competição, marcaram dez gols em três partidas.

Classificação

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Sertãozinho	9	3	3	-	-	10	5	5
Vocem/Assis	6	3	2	0	1	8	2	6
Taboão da Serra	6	3	2	-	1	6	4	2
Conectim/Futsal	4	2	1	1	-	9	7	2
Pinhal Futsal	4	3	1	1	1	14	10	4
Paraibuna	3	3	1	-	2	12	14	-2
Promesp Arujá	1	2	-	1	1	3	6	-3
FS 21 Ed. Física	1	2	-	1	1	2	8	-6
A. Beiju	-	3	-	-	3	4	12	-7

Próxima rodada

A equipe pinhalense volta a jogar no dia 7 de maio, às 19h, quando receberá a A. Beiju, no Ginásio da Dinda. No mesmo dia, Sertãozinho Futsal joga contra Arujá; Conectim Futsal recebe o time de Taboão da Serra; e Paraibuna enfrenta o FS 21 Educação Física e Esporte.

EVENTO

Fernando e Sorocaba fazem o show de encerramento da Expoguaçu

O evento teve início na quarta-feira, 20, com show da dupla Jorge e Mateus. Fernando e Sorocaba serão os responsáveis pelo encerramento da festa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 17ª Expoguaçu será realizada entre os dias 20 e 30 de abril. Jorge e Mateus abriram a festa na quarta-feira, 20; na quinta-feira, 21, a musicalidade ficou por conta de Matheus e Kauan; e ontem, 22, quem subiu ao palco foram os cantores Pedro Paulo e Alex.

Programação

Dia 23 – Munhoz e Mariano
Dia 28 – Bruno e Barreto
Dia 29 – Henrique e Juliano
Dia 30 – Fernando e Sorocaba

Hoje, 23, será a vez da apresentação da dupla Munhoz e Mariano, um dos shows mais aguardados do evento. Eles interpretarão os maiores sucessos de suas carreiras, com sucessos como Camaro amarelo, Seu bombeiro, Ela não pode saber e Copo na mão.

Nos dias 28, 29 e 30, sobem ao palco, respectivamente, as duplas Bruno e Barreto, Henrique e Juliano e Fernando e Sorocaba.

A Expoguaçu está sendo realizada na antiga Cerâmica Martini. Além dos shows, a festa tem como atrações o tradicional rodeio profissional, pista de dança com som ao vivo, baile country e exposição comercial e industrial.

O prefeito Walter Caveanha destaca que o evento é referência de shows na região. "Pretendemos resgatar a proposta original do evento, de que seja mais que uma festa de peão, mas um meio de divulgar os produtos de Mogi Guaçu".

FOTOS: REPRODUÇÃO

Fernando e Sorocaba

Munhoz e Mariano

A expectativa da organização é de que a festa atraia cerca de 100 mil visitantes.

Com apoio da Prefeitura, a Expoguaçu é realizada pela Sâmor Produções, em parceria com as companhias de rodeio Estrela Som e Cia Verde e Amarelo.

O telefone do escritório do evento é (19) 3861-7032. Mais informações podem ser obtidas pelo endereço eletrônico é o www.expoguacu.com.br.

TÊNIS

Tenistas da SES são campeões do Aberto de Duplas

DIVULGAÇÃO

Finalistas da categoria B

37 duplas estiveram na Esportiva para disputar a competição

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Esportiva recebeu no domingo, 17, mais uma edição do Aberto de Duplas de Tênis. Com o apoio da Sequóia, 37 duplas estiveram no clube e fizeram jogos emocionantes em duas categorias, que terminaram em finais compostas somente por tenistas rubro-negros.

Pela categoria B, o título ficou com a dupla Marco e Lucas, que derrotou na final os atletas Gustavo e Matheus com um duplo 6/2. Já pela categoria Principal, Adriano e Marcelo enfrentaram Bill e Sidney, que conquistaram o título por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 6/2.

ESPORTE

Competição de paraglider acontece no Pico do Gavião

O local é um dos espaços mais tradicionais do País quando o assunto é voo livre

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Pilotos de várias cidades participaram na quinta, 21, e ontem, 22, da primeira etapa do Aberto Pico do Gavião de Parapente. O local é um dos espaços mais tradicionais do País no voo livre. As provas começaram ao meio-dia de quinta-feira, e aconteceram durante três horas por dia.

DIVULGAÇÃO

AGRICULTURA

Jacutinga vai sediar uma das etapas do Circuito Mineiro de Cafeicultura

O Circuito Mineiro de Cafeicultura é um evento voltado a todos os cafeicultores da região com o objetivo de divulgar novas técnicas que garantem maior produtividade e mais qualidade do produto

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na próxima quinta-feira, 28, acontecerá em Jacutinga uma das etapas do Circuito Mineiro de Cafeicultura. O evento é uma realização da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio da Emater/MG, com o apoio da Prefeitura de Jacutinga.

O Circuito Mineiro e Cafeicultura – etapa Jacutinga, será realizado no Sítio Betel, de propriedade de José Roberto Grassi, na Vargem da Forquilha, a partir das 13h, e os temas a serem abordados foram definidos pelos próprios produtores por meio de reuniões com a participação do prefeito Noé Francisco Rodrigues, que também é cafeicultor.

Dentre os temas escolhidos, destaque para as Bacias de captação de enxurradas, que será enfocado pelo engenheiro agrônomo Leonel Sátiro de Lima, coordenador técnico regional da Emater em Poços de Caldas. Serão discutidas ainda as Tecnologias para nutrição do cafeeiro, tendo como coordenador dos debates o engenheiro agrônomo Marcelo Frota, gerente de desenvolvimento da Café Brasil.

O Circuito Mineiro de Cafeicultura é um evento voltado a todos os cafeicultores da região com o objetivo de divulgar novas técnicas que garantem maior produtividade e mais qualidade do produto, o que gera tanto a melhoria das lavouras de café da região como da renda das famílias que exploram a cafeicultura em Minas Gerais.

REGIÃO

Prefeito de São João decreta recálculo da Contribuição de Iluminação Pública

Segundo o chefe do Executivo, o intuito da medida é evitar a judicialização da Contribuição de Iluminação Pública 2016 (CIP)

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Vanderlei Borges de Carvalho editou na segunda-feira, 18, um decreto determinando o recálculo do valor da Contribuição de Iluminação Pública (CIP) para o exercício financeiro de 2016, com a exclusão de sua base de cálculo da importância de R$ 1,5 milhão relativos às despesas de manutenção da rede de iluminação no ano corrente.

Segundo o chefe do Executivo, o intuito da medida é evitar a judicialização da Contribuição de Iluminação Pública 2016 (CIP). "A Prefeitura entende que a cobrança da referida contribuição foi efetuada de maneira correta", afirma o prefeito.

De acordo com o prefeito, o decreto retira um valor da cobrança da CIP 2016, que será corrigido em 2017.

CAPACITAÇÃO

Curso Noções de contabilidade para não contadores é destaque no Senac

O objetivo é capacitar o aluno a analisar e interpretar os procedimentos e relatórios contábeis

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para o curso livre Noções de contabilidade para não contadores, que terá início no dia 14 de maio. O objetivo é capacitar o aluno a analisar e interpretar os procedimentos e relatórios contábeis, mobilizando conhecimentos sobre os processos envolvidos no contexto contábil-financeiro, articulando-os com aqueles da área na qual atua, para aprimorar o desenvolvimento de suas atividades.

Com aulas aos sábados, a carga horária é de 30 horas e as atividades em sala são individuais e em grupo, envolvendo estudo de casos, situações-problema, simulação de cenários, análise de documentos, entre outras.

Mais informações podem ser obtidas pelo endereço eletrônico www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone (19) 3019-1155.

Serviço

Noções de Contabilidade para não Contadores
Data: de 14 de maio a 16 de julho de 2016
Horário: aos sábados, das 8 às 12 horas
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: rua Adelino Damião, nº 55 – Jardim Paulista

CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDE

☎3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

CASA EM MOGI MIRIM- Suit, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal. Valor R$ 330.000,00.

CASA VILA CELINA- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

IMÓVEIS | VENDA

Apto. Centro– Campinas
Uma vaga garag., sala, dorm., 2 banh., coz. e lavand. Apto. 33 – 3º andar – Edifício Parati.

Casa – Vila Roseli
Entrada p/ carro, sala de estar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jardim Haydée
Entrada p/ 2 carros, sala, 3 dorm., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa – Vila São Pantaleão
Garag. c/ portão eletrônico, sala de estar, sala de jantar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal com edícula: sala, dorm., coz., banh, e churrasqueira.

Casa – Vila Palmeiras
Garag., sala, 3 dorm., 2 banh., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

Casa – Conj. Habitacional São Vicente De Paulo
Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banh. social, 2 dorm., uma suíte, closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Pq. Da Figueira
Garag., sala 2 ambientes, lavabo, 3 suítes sendo um c/ closet, coz. planejada, área de lazer c/ pia, churrasqueira, forno e banh., lavand. e quintal.

Sítio Esp. Sto. do Pinhal a Sto. Antônio do Jardim
2,3 alqueires; área total c/ plantação de eucalipto em várias idades, documentação regularizada.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS LOCAÇÃO

R. Atílio Vischi, 80 – Conjunto Habitacional Jardim Hélio Vergueiro Leite
Entrada p/ carro, sala, 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Coronel Silva Barreto, 259 – Jd. Paulista
Garag. p/ 2 carros, 2 salas, 3 dorm. c/ armários sendo um suíte, 2 banh., coz., lavand., nos fundos:cômodo c/ banh.

R. Rafael Galiano, 55 – Jd. Universitário
Garag. p/ 2 carros, sala 2 ambientes, 3 dormitórios sendo um suíte, banh., coz., lavand. e quintal.

R. João Pinto Ramalho, 290 – V. Palmeiras
Salas, 2 dorm., 2 banh., coz., lavand. e quintal.

R. Ana Pio Da Silveira Sales, 61 – V. De Fátima
Garag., sala, 2 dorm., banh., coz., lavand. e 2 cômodos nos fundos, quintal.

IMÓVEIS COMERCIAIS LOCAÇÃO

R. Cel. Joaquim Leite, 12 - Centro
Sala, coz. e banh.

R.Xv De Novembro, 181 - Centro
Entrada p/ carro, recepção, sala, mezanino c/ escr. e 2 banh.

R. Souza Brito, 32 - Centro
Barracão c/ 160m², 2 banh. e coz.

Pç. Da Independência, 506 – Centro
Sala comerc. c/ 190m², 2 banh., coz. e escr.

R. Floriano Peixoto, 510 - Centro
Sala comerc. c/ escri. e banh.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

A **empresa Scalese & Cia Ltda Me**, sediada na Rua Neri Signorini, 80, Jd Baronesa, na cidade de Espirito Santo do Pinhal – SP, CNPJ n° 09.111.919/0001-27, I.E. 530.096.065.113, comunica o EXTRAVIO da Licença de Funcionamento nº 351518601-561-000-231-1-6, emitido em 06/10/2010 pela Vigilância Sanitária de Espírito Santo do Pinhal.

VILLA FIORANO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉ LTDA LTDA, torna público que requereu junto a CETESB a Licença Prévia ampliação de combustível, com ramo de atividade torrefação e moagem de café, sito à Rua Rachid Elias Sobrinho, n° 210, Jardim Monte Alegre Espírito Santo do Pinhal/SP.

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
Residência Médica em Pneumologia - USP Ribeirão Preto
❐ **Espirometria**
❐ **Teste de Alergia**
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica **Rossi** cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

c.aliperti

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308
· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial
Celso Maran
Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas
contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507
e-mail: celsotpl@hotmail.com

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL -SP

EDITAL DE LOTEAMENTO
(Lei Federal nº. 6.766 de 19.12.1979)
(e posteriores alterações)

Bel. HERCELÍ VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo,
FAZ SABER a todos os interessados que, **SOMA - LOTEAMENTO SCANAVACHI SPE LTDA**., inscrita no **CNPJ/MF. sob nº.21.522.437/0001-65**, com sede na Rua Siqueira Campos nº.17, Centro, em Santo Antonio do Jardim-SP., depositou nesta Serventia os documentos necessários exigidos pelo artigo 18 da Lei Federal nº. 6.766 de 19.12.1979, para o registro de um **LOTEAMENTO** sobre o imóvel da **matrícula 17.666**, consistente da CHÁCARA JARDIM – GLEBA "B-1", com a área total de **64.849,00 m²**., contendo uma casa de morada, denominado "**RECANTO DOS PÁSSAROS**", situado no perímetro urbano da cidade de Santo Antonio do Jardim, desta Comarca, distante do centro do município, aproximadamente 1 km., tendo como confrontantes: Norte = áreas agrícolas; Sul = áreas agrícolas e empreendimentos residenciais implantados; Oeste: áreas agrícolas e Centro Recreativo Jardinense Cereja; e, Leste = áreas agrícolas e Rodovia SP. 346; acesso principal através da Rodovia Eng. Marcello de Oliveira Borges (SP-346) e Estrada Vicinal Asfaltada sem denominação (acesso do centro de Santo Antonio do Jardim ao Empreendimento). O loteamento é dividido em **06 quadras**, designadas pelas letras "A"; "B", "C", "D", "E" e "F", estas subdivididas em **117 lotes residenciais e/ou comerciais**, ocupando uma área de 30.761,72 m²., e, ainda, **Área Institucional** com 3.386,92 m²., a qual confronta com a APP (Área Verde), Rua Três e com os lotes 18, 13, 12 e 11 da quadra B; **Área Verde (Área de Preservação Permanente – APP)**, com 17.384,93 m²., a qual confronta com a margem do Rio Santa Bárbara, com a Chácara Jardim - Gleba "A", de propriedade de Adolfo Scanavachi Neto e s/m Sebastiana Izabel Rafael Scanavachi, Elida Aparecida Scanavachi Massoni e s/m Mário Marcos Massoni e Antonia Scanavachi, com o córrego Santa Bárbara na confrontação com o Centro Recreativo Jardinense Cereja, com a Gleba "B-2", de propriedade de José Carlos Scanavachi e s/m Maria Regina Bernardes Scanavachi e Nivaldo Scanavachi e s/m Denise Guido Sueitt Scanavachi (matrícula 17.667), com os lotes 01 a 11 da quadra B, com a Área Institucional e com a Rua Três do loteamento, com as medidas e características constantes do memorial descritivo; e, 13.315,43 m²., ocupados pelo **Sistema Viário**, com as aberturas das ruas denominadas: **Rua Hum**, **Rua Dois**, **Rua Três**, **Rua Quatro**, **Rua Cinco, Rua Seis e Calçada**. Foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Jardim-SP., aos 02.12.2015 - Processo nº.2.738/2015; pela GRAPROHAB, conforme Certificado nº.523/2015, de 27.10.2015; e, demais repartições competentes, tendo sido apresentado ainda o TCRA-Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental, firmado junto à CETESB, contendo medidas de recuperação ambiental a serem executadas, cujos documentos comprobatórios integram o processo arquivado em cartório. O loteamento "RECANTO DOS PÁSSAROS", foi requerido obedecendo os moldes da Lei Federal nº.6.766, de 19 de dezembro de 1979 e demais disposições em vigor. As restrições impostas pela loteadora ao empreendimento constam do Contrato Padrão apresentado para arquivamento. Para garantia de execução das obras de infraestrutura do loteamento, exigidas no cronograma físico de 26.11.2015, arquivado junto ao processo de loteamento, foram dados em Primeira e Especial Hipoteca, ao Município de Santo Antonio do Jardim-SP., 11 lotes de terreno, ou seja, os lotes 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18, todos da quadra B, no valor total de R$.923.061,00, nos termos da Escritura de 23.03.2016 (Livro 82 – Pág.375), com Ata Retificativa de 23.03.2016 (Livro 82 – Pág.383), ambas do SRCPN e Tabelião de Notas de Santo Antonio do Jardim-SP; e, conforme consta do cronograma, as obras terão o **prazo de 04 anos para o seu término**, iniciando a contagem a partir do Decreto Municipal nº.3.859 de 04.12.2015, que aprovou o loteamento, cujas obras deverão ser executadas às expensas da loteadora. Os documentos apresentados foram autuados e prenotado sob nº.68.720, em 24.03.2016 e ficam à disposição de interessados para exame nesta Serventia. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital que será publicado em jornal local por três semanas consecutivas, podendo o registro ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação, tudo nos termos do artigo 19 da citada Lei Federal nº 6.766/79. Espírito Santo do Pinhal, em 15 de abril de 2016. Eu, ________________ ________________, (Bel. Hercelí Viegas Soares), Oficiala do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

Assinatura semestral local
R$ 58,50
O PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

---

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076
ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Curso de Desenho
AUTOCAD INVENTOR SOLIDWORKS
(19) 3661-1699 (19) 99176-6690
Esp. Sto do Pinhal WhatsApp

FALECIMENTOS

LUCIANO DOMINGOS, dia 17/4, aos 41 anos, casado com Débora Luzia da Silva. Cemitério Parque das Acácias.

LUZIA RIBEIRO FERREIRA, dia 17/4, aos 70 anos, casada com José Euclides Ferreira. Cemitério Parque das Acácias.

EDIVINA BERNARDO CARDOSO, dia 18/4, aos 73 anos, viúva de Gonçalo Alves Cardoso. Cemitério Parque das Acácias.

BENEDITA FRANCISCO DE OLIVEIRA, dia 19/4, aos 53 anos, solteira filha de João Francisco Oliveira e Joana Oliveira. Cemitério Parque das Acácias.

LUCAS LOZANO, dia 19/4, aos 30 anos, solteiro, filho de Laércio Lozano e Claudete Maria Bastos Lozano. Cemitério Gramínea – Minas Gerais.

ANTÔNIO BENALHA, dia 19/4, aos 67 anos, separado, filho de Tranquilo Benalha e Irene Lucas Benalha. Cemitério Municipal.

DELCY VALENTIN FUSCO, dia 20/4, aos 90 anos, viúva de Alexandre Rivela Fusco. Cemitério Municipal.

JOÃO ZUCHERATTO, dia 20/4, aos 85 anos, casado com Carmen Daniel Zucheratto. Cemitério Municipal.

ÉLIDE ORMASTRONI, dia 21/4, aos 91 anos, solteira, filha de Tercilio Ormastroni e Amélia Compri. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA BELENTANI DA SILVA, dia 21/4, aos 80 anos, viúva de Vicente Gomes da Silva. Cemitério Municipal.

EDITAL

PINHALENSE Máquinas Agrícolas

PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizarão no próximo dia 30 de abril de 2016, às 8:00 horas, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Rua Honório Soares, nº 80, Centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2015; (ii) destinação do lucro líquido do exercício findo, e distribuição de dividendos; **2 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) proposta de correção da remuneração da diretoria; (v) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art.133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2015. **Informações Gerais**: Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até as 17:00 horas do dia 29 de abril de 2016. As Assembléias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.

Espírito Santo do Pinhal-SP., 28 de março de 2016

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/ R.H

VICENTINOS AGRADECEM

Vimos por meio deste jornal prestar contas e agradecer a generosidade e compressão de todos os cidadãos pinhalenses, donos de corações sinceros e bondosos, que acreditaram e acreditam no trabalho de amparo aos mais necessitados que é feito permanentemente pela Sociedade São Vicente de Paulo em nossa cidade.
Com esse apoio, pudemos fazer, no sábado, dia 2 e domingo dia 3 de abril, junto aos supermercados uma campanha de arrecadação de alimentos excelente, o que permitirá que nossa missão continue no auxílio a todas às famílias assistidas pelas várias Conferências Vicentinas, tanto na parte material como espiritual.
Um Deus-lhes-pague pelo fato de darem oportunidade aos vicentinos de continuarem a obra e missão de seus patronos —são Vicente de Paulo e Antônio Frederico Ozanan— em respeito à dignidade das muitas pessoas assistidas, porque "onde haja fé, há de existir caridade, para que a fé não seja morta".

Sociedade São Vicente de Paulo

Coordenadoria do Depósito Antônio Frederico Ozanan
David Pereira de Oliveira
Luiz Antônio Nepi
Rovilson Benedito da Costa
José Roberto Negri
João Ricieri Bassi

Um vergonhoso espetáculo de hipocrisia

FRANCIS FRANÇA

é editora-chefe da DW Brasil

> A despeito de todos os motivos legítimos que existem para ser contra o governo Dilma, o que se viu na votação da Câmara foi um espetáculo de hipocrisia e uma vergonha para a democracia brasileira

O dia 17 de abril de 2016 ficará marcado na história. Pela segunda vez desde a redemocratização, a Câmara dos Deputados votou pelo impeachment de um presidente da República. Foram 367 votos a favor e 137 contra. Esse foi o desfecho da mais longa sessão da história da Câmara dos Deputados, com uma dedicação e eficiência que não se viu, por exemplo, para aprovar a tão necessária reforma política ou o pacote de medidas para combater a corrupção.

Dilma Rousseff é acusada de maquiar as contas do governo e fazer a situação fiscal do País parecer mais saudável do que de fato é. Em 2014, isso pode ter lhe rendido a reeleição.

Existem três perguntas-chave sobre as irregularidades cometidas pelo governo: se elas são de fato crime, pois outros governantes também se utilizaram da mesma prática sem serem punidos; se elas podem ser atribuídas pessoalmente à presidente, que não é acusada de corrupção; e se o que está em jogo é apenas o mandato que se iniciou em 2015, quando as pedaladas deixaram de ser praticadas após recomendação do Tribunal de Contas da União.

Nenhuma dessas questões, porém, foi levantada na votação da Câmara. O que se viu neste domingo foram justificativas tão esdrúxulas que rapidamente viraram piada nas redes sociais. Deputados, muitos dos quais têm pendências na Justiça, disseram votar "pela família", "pelo cristianismo" e até "pelos militares". A grande maioria votou por insatisfação com o governo.

Mas mesmo em um Congresso visceral, como é de se esperar do Brasil, os parlamentares deveriam ter consciência de que o que está em questão não é a qualidade do governo, mas sua legalidade. Diferentemente do parlamentarismo, no presidencialismo o chefe de governo não pode ser removido a menos que haja um caso grave de comprovado crime por parte do presidente —o que não se verificou no caso de Dilma.

Grande parte da população, por sua vez, apoia o impeachment porque está cansada da corrupção e do péssimo desempenho da economia, desencadeado por uma série de decisões equivocadas do governo e pela falta de habilidade política de Dilma para aprovar medidas de ajuste no Congresso. Mas aqui é preciso novamente cautela, pois a ânsia pelo necessário crescimento econômico do Brasil não pode se sobrepor ao Estado de Direito.

Aqueles que apoiam o impeachment pelo fim da corrupção precisam lembrar que a linha sucessória da presidente é formada por políticos investigados por corrupção. Para se ter uma ideia, já se fala abertamente no Congresso sobre uma "anistia" a Eduardo Cunha, só pelo fato de ele ter presidido a votação do impeachment. E isso na mesma semana em que surgiram novas evidências de que ele recebeu mais de 50 milhões de reais em propina.

Diante da consciência de que, mesmo que a presidente se salve, suas possibilidades de governar são mínimas, e diante da temeridade que é entregar o país nas mãos de seus sucessores, crescem as vozes pedindo eleições gerais antecipadas. Esta pode ser a única forma de tirar o Brasil deste beco sem saída. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

CONSUMO

Uma nova política de drogas poderia ajudar a América Latina?

A América Latina sofre mais que qualquer outra região do mundo sob a violência do narcotráfico. Mas, com exceção do Uruguai, a maioria da população é contra a legalização do consumo de entorpecentes

ASTRID PRANGE
Deutsche Welle-Brasil

Sem espaço, sem misericórdia, sem esperança: a superlotação das prisões brasileiras transforma num inferno a vida dos mais de 700 mil detentos no maior país sul-americano, onde algumas gramas de maconha bastam para levar à cadeia. De acordo com o Ministério da Justiça, delitos relacionados a entorpecentes são responsáveis por um terço dos casos de prisão.

Décadas de guerra da droga deixaram feridas profundas na sociedade, não somente no Brasil, mas em toda a América Latina. O poder do crime organizado ameaça esvaziar as instituições democráticas na região.

Mas enquanto renomadas personalidades da região defendem a liberalização do consumo de drogas como forma de combater o narcotráfico, a maioria da população defende uma política proibicionista.

"Enquanto o consumo de drogas for crime, o narcotráfico e a violência desenfreada vão aumentar e abalar as estruturas de países inteiros", afirma o ex-presidente colombiano César Gaviria em entrevista à DW. "No passado, isso aconteceu na Colômbia, hoje é o que se repete no México."

Os cartéis de drogas mexicanos abalaram as bases do país. Na última década, cerca de 100 mil pessoas morreram na chamada guerra da droga, mais de 20 mil ainda estão desaparecidas. Entre elas, também os 43 estudantes da cidade de Iguala, que em setembro de 2014 foram raptados e, provavelmente, assassinados. Até hoje, o caso não foi esclarecido.

Uma série de antigos chefes de Estado latino-americanos, incluindo o mexicano Ernesto Zedillo, o brasileiro Fernando Henrique Cardoso e também César Gaviria querem dar um fim a essa guerra sem esperança. Junto a outros políticos, como, por exemplo, o ex-secretário-geral da ONU Kofi Annan, eles fazem parte da Comissão Global de Política sobre Drogas. O grupo se empenha por uma nova política de drogas —para além da repressão.

Legalização? Não, obrigado!

Mas eles têm uma difícil posição: ainda que a América Latina sofra mais do que qualquer região do mundo sob a violência oriunda da droga, a maior parcela da população é contra qualquer tipo de legalização do consumo de entorpecentes. De acordo com pesquisas de opinião, 79% da população brasileira são contra a legalização da maconha. No México, esse percentual é de 77%.

Também o cardeal hondurenho Óscar Andrés Rodriguez Maradiaga é contra a liberalização. "O problema é o consumo. Enquanto nada for feito para reduzi-lo, nada vai mudar", explica o arcebispo de Tegucigalpa à DW. Segundo ele, o dinheiro do narcotráfico não fica na Colômbia, no Peru ou no Bolívia, mas em contas bancárias nos EUA. "Embora a ONU estimule boas iniciativas, elas não são isentas de dupla moral."

Isso revela que os tempos em que a América Latina somente produzia, mas não consumia drogas, já passaram. Apenas 30 anos atrás, os traficantes traziam a pasta de coca para os cartéis de Cali e Medellín na Colômbia. Dali, o material era transportado para os Estados Unidos.

Hoje, eles fornecem para laboratórios camuflados de fazendas de soja ou gado na Bolívia, Paraguai e Brasil e que produzem para o mercado sul-americano. O negócio vale a pena: segundo dados da ONU, o consumo médio de cocaína na região quase duplicou: de 1,84 milhão —0,7%— para 3,34 milhões de consumidores.

O Brasil e a droga

Apesar das punições draconianas, o Brasil é o maior mercado: no país, cerca de 2% dos adultos consomem cocaína. Com uma quota de cerca de 20% do consumo global, o Brasil é hoje o segundo maior mercado consumidor do produto do mundo, depois dos Estados Unidos.

As lutas dos cartéis para conseguir novos clientes e a criminalização do consumo de drogas na América Latina levaram a um aumento maciço da violência. Segundo o Escritório da ONU sobre Drogas e Crime (Undoc), 41 das 50 cidades mais perigosas do mundo se encontram na região.

Encabeçando essa lista está a capital venezuelana, Caracas, com 119,9 assassinatos por 100 mil habitantes. Seguem-se então San Pedro Sula (111), em Honduras, e San Salvador (108,5). O balneário mexicano Acapulco registrou uma taxa de homicídios de 104,7 por 100 mil habitantes. Em números absolutos, o Brasil lidera o ranking mundial de assassinatos, com 56 mil mortes por ano. "É óbvio: a comunidade internacional não tem nenhum sucesso a apresentar na luta contra as drogas", constatou o ex-presidente colombiano Gaviria. Segundo ele, a política da proibição e criminalização deve ser substituída por uma estratégia que traga mais resultados.

Terapia em vez de prisão?

Não faltam iniciativas para uma nova política de drogas na América Latina. O Uruguai vem testando há dois anos a legalização da maconha. Como primeiro país do mundo, o Parlamento legalizou e regulamentou o consumo, plantio e o comércio de cannabis numa votação histórica, em 10 de dezembro de 2013.

No México, a Suprema Corte de Justiça abriu o caminho para a legalização da maconha. Com isso, os juízes seguiram a argumentação da mexicana Sociedade Mexicana para Autoconsumo Responsável e Tolerante (Smart), que havia entrado com queixa contra a proibição. O veredicto é visto como um distanciamento da política proibicionista no país.

Apesar de todas as proibições, muitos países da América do Sul concordam, atualmente, com a importância medicinal da maconha. Na Argentina, Peru, Brasil, Chile e Colômbia, o cultivo da planta para fins terapêuticos é agora legal.

Assim, também na América Latina é cada vez mais difícil explicar por que o consumo de maconha é necessário para fins medicinais, mas pode ser punível legalmente. E por que milhares de pessoas ainda se encontram na prisão. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

IMPEACHMENT | EUROPA

Imprensa europeia vê carnaval e "insurreição de hipócritas" na votação do impeachment

Deputados aos berros, entoando canções e tirando selfies não estavam à altura da gravidade da situação, afirma a imprensa europeia, que destaca ainda que "inúmeros parlamentares são alvos de processos por corrupção"

KARINA GOMES
Deutsche Welle-Brasil

A imprensa europeia destacou segunda-feira, 18, a derrota sofrida pela presidente Dilma Rousseff na votação do impeachment na Câmara dos Deputados, com especial atenção para o comportamento dos deputados federais no plenário.

Numa análise assinada pelo correspondente Jens Glüsing e intitulada "A insurreição dos hipócritas", o site da revista Der Spiegel afirma que o Congresso brasileiro mostrou sua "verdadeira cara" e, com o uso de meios "constitucionalmente questionáveis", colocou o "avariado navio Brasil" numa "robusta rota de direita". "A maior parte dos deputados evocou Deus e a família na hora de dar o seu voto. Jair Bolsonaro até mesmo defendeu, com palavras ardentes, um dos piores torturadores da ditadura militar", escreve o jornalista, que lembra que tanto o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, como o vice-presidente Michel Temer são alvos de investigações por corrupção.

Segundo a revista, os deputados que votaram a favor do impeachment vão cobrar postos no governo de Temer, caso ele assuma a Presidência da República, e que muitos deles esperam que, com a vitória da oposição, as investigações da Operação Lava Jato desapareçam.

O site do semanário alemão Die Zeit afirma que a votação na Câmara "mais parecia um carnaval" e que uma pessoa desavisada que visse a sessão não poderia ter ideia da gravidade da situação. "Nesse dia decisivo para o destino político da sétima maior economia do mundo, o que se viu foram horas de deputados aos berros, que se abraçavam, tiravam selfies e entoavam canções", relata o correspondente Thomas Fischermann. "Nos discursos dos representantes do povo havia tudo o que se possa imaginar: lembranças aos netos, xingamentos contra a educação sexual nas escolas, paz em Jerusalém, elogio a um torturador do antigo governo militar, o jubileu de uma cidade e assim por diante", afirma o jornal.

Já o diário alemão Süddeutsche Zeitung destaca que "inúmeros parlamentares que impulsionaram o impeachment de Dilma são, eles próprios, alvos de processos por corrupção". O correspondente Benedikt Peters lembra que o processo contra Rousseff é controverso e é considerado político. "Contra Dilma nenhum ato de corrupção foi comprovado."

Segundo o jornal britânico The Guardian, um Congresso "hostil e manchado pela corrupção" votou pelo impedimento da presidente. "Uma derrota esmagadora", afirma o jornal, que também destaca a votação no plenário. "O ponto mais baixo foi quando Jair Bolsonaro, o deputado de extrema direita do Rio de Janeiro, dedicou seu voto a Carlos Brilhante Ustra, o coronel que comandou a tortura do DOI-Codi durante a era ditatorial", e levou "uma cusparada do deputado de esquerda Jean Wyllys".

Para o jornal, é "improvável" que Temer também perca suas funções se for provado que ele praticou as chamadas "pedaladas fiscais", já que tem "forte apoio" da maioria dos deputados.

O jornal espanhol El País diz que a aprovação do impeachment era mais do que esperada e que Dilma "está a um passo" de ser tirada do poder. "Dilma Rousseff recebeu um empurrão, talvez definitivo, para sair da presidência do Brasil pela porta de trás da história", diz o artigo. "Uma derrota completa para o governo e Rousseff."

O El País diz que a votação na Câmara foi marcada por tumulto e "cânticos um tanto ridículos às vezes" e destaca que a condução de Cunha, acusado de manter contas milionárias na Suíça com dinheiro da Petrobras, é "um sintoma da estrutura moral de boa parte do Congresso brasileiro".

De acordo com o jornal espanhol, o "capital político" da presidente "será completamente diluído" com o voto favorável do Senado, "coisa que agora parece muito provável", e o posterior afastamento dela do cargo por 180 dias, como prevê o rito do impeachment.

O francês Le Monde destaca a "descida ao inferno de Dilma Rousseff", dizendo que até as últimas horas "ela acreditou" no voto dos 54 milhões de brasileiros que a elegeram em 2014. O jornal diz que o marketing do governo sobre a prática de "golpe" contra a presidente não teve sucesso, apesar de boa parte dos deputados favoráveis ao impeachment também serem acusados de corrupção.

Segundo a publicação, Dilma paga por "erros econômicos, diplomáticos e políticos que ajudaram a fazer dela a chefe de Estado mais impopular da história da jovem democracia brasileira". **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

IMPEACHMENT

O papel de Renan no impeachment de Dilma

Senador que ainda é considerado aliado do Planalto sofre pressão para acelerar processo. Analistas afirmam que ele não quer holofotes como Cunha e deve tentar não se indispor tanto com o governo quanto com a oposição

JEAN-PHILIP STRUCK
Deutsche Welle-Brasil

Após a aprovação do processo de impeachment pelo plenário da Câmara no último domingo, 17, o papel desempenhado pela Casa comandada pelo deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) se encerrou. Agora a batalha vai ser travada no Senado, que é chefiado por Renan Calheiros (PMDB-AL), figura mais enigmática do que o agressivo Cunha.

Nos últimos meses, enquanto o deputado incendiava a Câmara contra a presidente Dilma Rousseff, Renan assegurou que o clima de tensão não contaminasse o Senado, reforçando uma imagem de conciliador e de bastião da governabilidade.

O senador também não tomou parte em movimentos bruscos de ruptura, como o desembarque do PMDB da base aliada articulado pelo vice-presidente Michel Temer, desafeto e rival de Renan em disputas pelo comando da sigla —nos bastidores.

Membros do governo não escondem que contam com Renan para que o andamento do processo no Senado estique ao máximo os prazos dos trâmites, permitindo que o Planalto consiga mais tempo para recompor sua base de senadores. Como o Senado tem cláusulas ambíguas sobre o limite de tempo, cabe ao presidente da Casa definir o ritmo dos trabalhos.

No momento, levantamentos mostram que Dilma está em apuros entre os senadores. Ao menos 48 declararam que vão referendar o parecer da Câmara. Se 41 aprovarem, Dilma será afastada por até 180 dias, e terá início o seu julgamento por crime de responsabilidade.

O processo já vem seguindo um ritmo diferente do observado no contra o ex-presidente Fernando Collor, em 1992. Naquela ocasião, o Senado votou o parecer da Câmara dois dias depois do recebimento. Já a ação contra Dilma deve ser referendada ou não pelo Plenário da Câmara apenas em meados de maio, semanas depois da votação na Câmara.

Oficialmente, Renan vem evitando atender a pedidos para esticar ou acelerar os trabalhos. Peemedebistas ligados a Temer, como o senador Romero Jucá (PMDB-RR), tentam pressionar por um andamento mais rápido. Mas será que diante das dificuldades crescentes do governo, Renan vai continuar alinhado com o governo?

Cautela nas próximas semanas

Para o cientista político Rafael Moreira, que estuda a dinâmica do PMDB em sua tese de doutorado, o senador deve agir com cautela nas próximas semanas: não deve abraçar a oposição, mas também não vai perder tempo se desgastando em grandes tentativas de salvar o governo.

Na prática, isso beneficia mais o governo, que se vê livre de um novo Cunha chefiando os trabalhos, mas também permite que, mais tarde, Renan possa se reacomodar com o restante do PMDB caso Dilma caia. "O grupo da ruptura de Cunha e Temer é o ponto fora da curva nessa história toda. O PMDB sempre procurou se acomodar com outras forças políticas, e não buscar a briga. Renan deve se comportar de maneira menos emotiva, ainda próxima do governo, mas tentando não se indispor com as alas que querem derrubar a presidente. Nesse sentido, ele está encarnando o espírito característico do PMDB", afirma Moreira. "Ele não quer holofotes como Cunha recebeu."

Já o cientista político Carlos Pereira, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirma que Renan ainda deve trabalhar para beneficiar o governo num primeiro momento, mas a tendência é que ele no final ele acabe indo para o lado do PMDB conforme Temer se fortalecer. "É difícil saber o que Renan está pensando. Ele é um político que sempre está observando tudo e mandando sinais que parecem contraditórios. Ele assumiu muitos compromissos com o governo, então, deve honrá-los por enquanto. Ele pode mostrar que tentou atrasar a votação. Mas não deve passar disso. É do seu próprio interesse que ele se afaste de Dilma depois. Ele vai sofrer muita pressão até lá", afirma.

No ano passado, Renan chegou a ensaiar confrontos com o Planalto, conforme vazamentos da Lava Jato revelavam suspeitas de que ele se envolveu nos desvios da Petrobras. À época, os líderes da Câmara e do Senado acusaram o governo de permitir os vazamentos. Tal como Cunha, Renan chegou a bloquear votações de projetos, mas logo voltou a atuar em harmonia com o governo, enquanto o presidente

MOREIRA MARIZ/AGÊNCIA SENADO

da Câmara seguia em sua trajetória de terra arrasada.

Lava Jato

Mesmo implicado na Lava Jato, Renan não foi tão afetado pelo escândalo, assim como Cunha, apesar de enfrentar sete inquéritos no Supremo. Tentando manter o senador em sua órbita, Dilma e o PT têm evitado reciclar o discurso usado contra Cunha, que consistia em acusá-lo de falta legitimidade para conduzir o processo por causa do seu envolvimento em propinas da Petrobras.

Mas essa posição mais confortável pode ser colocada à prova nos próximos dias. A imprevisibilidade da Lava Jato continua desempenhando seu papel. Segunda-feira, enquanto Renan recebia os documentos do impeachment dos deputados, o juiz Sérgio Moro colhia um novo depoimento de Nestor Cerveró, ex-diretor da área internacional da Petrobras, que se tornou um dos principais delatores do esquema.

Cerveró afirmou mais uma vez que Renan recebeu propina de 6 milhões de dólares referente a um contrato de afretamento de um navio-sonda da Petrobras. O pagamento teria sido realizado em 2006.

Até o momento, o "fora Renan" foi mais ouvido nos protestos a favor da saída de Dilma. Com o processo agora no Senado, vários desses movimentos planejam redobrar a pressão sobre o senador. O Movimento Brasil Livre (MBL) afirma que pretende usar contra Renan as mesmas táticas aplicadas contra deputados indecisos, que incluíram outdoors com ataques, avalanches de mensagens e envios de correntes na internet. Na terça-feira, 19, havia um carro de som em frente à casa do senador em Brasília para pedir que ele acelere os trabalhos.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

IRPF 2016

Mais de 50% dos contribuintes ainda não entregaram declaração do imposto de renda

Cerca de 28,5 milhões de contribuintes deverão enviar à Receita Federal a declaração do IRPF em 2016. O número representa crescimento de 2,1% em relação aos 27,9 milhões de documentos entregues no ano passado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A sete dias do fim do prazo, mais de 50% dos contribuintes ainda não entregaram a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2016. Até as 17h de quarta-feira, 20, a Receita Federal havia recebido menos da metade de cerca de 28,5 milhões de declarações previstas para este ano. A entrega começou em 1º de março e vai até 29 de abril.

O programa gerador da declaração para ser usado no computador pode ser baixado no site da Receita Federal. A Receita liberou um Perguntão, elaborado para esclarecer dúvidas quanto à declaração referente ao exercício de 2016, ano-calendário de 2015.

O aplicativo do Imposto de Renda para dispositivos móveis —tablets e smartphones— está disponível nos sistemas Android e iOS, da Apple. Os aplicativos podem ser baixados nas lojas virtuais de cada sistema.

Quem perder o prazo de entrega estará sujeito a multa de R$ 165,74 ou de 1% do imposto devido por mês de atraso, prevalecendo o maior valor. A multa máxima pode chegar a 20% do imposto devido.

Cerca de 28,5 milhões de contribuintes deverão enviar à Receita Federal a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física em 2016. A estimativa é do supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir. O número representa crescimento de 2,1% em relação aos 27,9 milhões de documentos entregues no ano passado.

Imposto de Renda

Prazos

Abril 29 — Declaração deve ser entregue no período de **1º de março a 29 de abril de 2016**;

Obrigados a declarar

Rendimentos tributáveis superiores a **R$ 28.123,91;**

Rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a **R$ 40.000,00**;

Obteve, em qualquer mês, ganho ao alienar bens ou direitos sujeitos à incidência do imposto, ou ao realizar operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas;

Obteve receita bruta na atividade rural em valor superior a **R$ 140.619,55**;

Teve, em **31 de dezembro de 2015**, posse, propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor superior a **R$ 300.000,00**.

Informações Gerais

A **multa por atraso** na entrega da declaração será de 1% ao mês-calendário ou fração de atraso, calculado sobre o imposto devido, com valor mínimo de **R$ 165,74**;

Caso a pessoa física constate que cometeu erros, omissões ou inexatidões na Declaração já entregue, poderá apresentar declaração retificadora;

Idosos, portadores de doenças graves e deficientes terão prioridade na restituição;

O saldo do imposto poderá ser pago em até 8 quotas, mensais e sucessivas. **Nenhuma quota deve ser inferior a R$ 50,00**;

O imposto de **valor inferior a R$ 100,00** deve ser pago em quota única;

A entrega fora do prazo deve ser apresentada:
- pela internet;
- utilizando a Declaração IRPF 2016 on-line;
- em mídia removível, nas unidades da RFB.

O contribuinte poderá acompanhar, no portal do e-CAC, processamento da sua declaração

Formas de declaração

PGD: Programa Gerador da Declaração. Deve ser instalado no computador;

m-IRPF: Aplicativo para declarar via tablets e smartphones;

e-CAC: acesso pelo site da Receita Federal, com certificado Digital.

Formas de tributação

Declaração com Desconto Simplificado

20% Desconto sobre a Base de cálculo → Limite R$16.754,34

Declaração Completa (Por Deduções Legais)

Nesse tipo de declaração é possível deduzir as despesas médicas, com educação, dependente, empregada doméstica contribuição à previdência complementar;

Se a soma total das deduções exceder o limite de R$ 16.754,34 do modelo simplificado, então recomenda-se fazer a declaração completa;

Deduções Legais

Observadas as condições previstas na legislação, ENTRE AS QUAIS

Despesas médicas;

Contribuição à Previdência Oficial;

Dependentes;

Contribuição à previdência Complementar;

Despesas com instrução;

Previdência Social pago pelo empregador doméstico (Contribuição Patronal)

Doações ao Estatuto da Criança e do Adolescente, do Idoso, de Incentivo a Cultura, à Atividade Audiovisual e ao desporto.

Facilidades

Declaração on-line

Declaração on-line direto do portal do e-CAC por meio de certificado digital;
Desnecessário instalar programas;

Salvar e recuperar on-line - IRPF

Salvar on-line: grava os dados da declaração do PGD na base on-line;
Recuperar on-line: substitui a declaração atual do PGD pela declaração salva on-line.

Rascunho

Disponível on-line para tablets, smartphones e computadores;
Pode ser preenchido até o final de fevereiro;
Exportação dos dados para a DIRPF a partir de março;
Não é necessário o uso do certificado digital.

Outra Facilidade

Declaração Pré-Preenchida

O arquivo desta declaração está disponível para download no Portal e-CAC a contribuintes que possuam certificação digital ou representantes com procuração eletrônica.

Após importação do arquivo o contribuinte poderá fazer qualquer tipo de declaração e optar pela declaração de modelo completo ou modelo simplificado.

Obrigatoriedade

Não é novidade. Todo ano é preciso fazer sua declaração de imposto de renda, principalmente se seus rendimentos tributáveis foram superiores a R$ 28.123,91; rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R$ 40.000,00; obteve, em qualquer mês, ganho ao alienar bens ou direitos sujeitos à incidência do imposto, ou ao realizar operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas; obteve receita bruta na atividade rural em valor superior a R$ 140.619,55; teve, em 31 de dezembro de 2015, posse, propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor superior a R$ 300 mil.

Informações

As informações que precisam ser enviadas são quase sempre as mesmas, como resgate de FGTS, rendimento, transações de compra e venda, mas mesmo assim tem gente que esquece e acaba caindo na malha fina.

A Receita Federal possui acesso as informações enviadas por pessoas físicas e jurídicas, ou seja, consegue cruzar todas as informações e valores, por isso, é importante preencher tudo corretamente para que não tenha que prestar esclarecimentos.

Quem possui imóveis alugados também deve declarar o valor recebido, pois o aluguel é considerado rendimento tributável. Construção e reforma também devem ser declaradas, todos os gastos precisam ser comprovados com nota fiscal. Para quem declara dependentes, é preciso verificar se eles obtiveram algum tipo de rendimento durante o ano, seja um filho que trabalha ou um pai que recebe aposentadoria, os valores de salário ou da aposentadoria devem ser declarados. Se você possuir irmãos, é preciso prestar atenção para quem vai declarar os pais como dependentes, apenas um pode fazer isso.

Os ganhos recebidos de ações trabalhistas também devem declarados e os honorários dos advogados serão deduzidos do rendimento. Quem realizou o famoso "bico", trabalho adicional, segundo emprego deve informar todos os rendimentos. Os "freelas" com emissão de nota fiscal precisam ser declarados.

Documentos necessários

Informes de rendimento, sejam de salário, instituições financeiras, pró-labore, aluguéis. Documentação que comprovam a compra ou venda de bens e direitos. Documentação de ônus ou dívidas contraídos ou pagos no período. Controle de compra e venda de ações. Nome, data de nascimento, grau de parentesco e CPF dos dependentes. Cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue. Recibo de pagamentos de plano de saúde, despesas médicas e odontológicas e comprovante de despesas de educação. Em casos de médicos, dentistas, precisam ter o CPF dos pacientes. Recibo de doações realizadas.

Para não ter erro, é melhor que a declaração do seu Imposto de Renda seja feito por um contador ou um escritório de contabilidade; solicite um orçamento. Os profissionais não deixarão faltar nenhuma documentação e entregarão seu IR a tempo.

EVENTO

Emicida e União do Rock são atrações da Virada Cultural Paulista, em São João

Virada acontece nos dias 14 e 15 de maio, no Theatro Municipal e no palco externo do Largo da Estação. União do Rock será realizado no Skate Plaza

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Virada Cultural Paulista acontecerá nos dias 14 e 15 de maio. Em São João da Boa Vista, as principais novidades definidas pela Secretaria de Estado da Cultura são as participações de Os Mutantes, do rapper Emicida e do cantor Thiago Pethit.

São João é uma das 23 cidades que recebem a Virada Cultural. Em sua 10ª edição, o evento —pela 9ª vez no município—, conta com uma parceria entre governo do Estado e prefeitura para a realização de shows e espetáculos em diversas linguagens artísticas.

Enquanto o Estado se encarrega da programação artística principal, a prefeitura fica responsável por toda a infraestrutura do evento, como a montagem do palco externo e a disponibilização do Theatro Municipal. A cidade também contribui com a programação de artistas locais.

Segundo informações divulgadas pelo Departamento de Cultura, as atrações irão se apresentar no Theatro Municipal e no palco externo, que será montado na praça Rui Barbosa, no Largo da Estação.

Programação

A abertura ocorre no sábado, às 18h, no Theatro Municipal. Em seguida, às 18h30, está programada a apresentação do espetáculo circense AbraCASAbra —Rapha Santa Cruz. Às 19h30, é a vez do grupo Toca do Pagode, no Largo da Estação. Na sequência, às 21h, o destaque é Thiago Pethit. Outro show da noite, às 22h30, será do cantor Paulo Neto, que irá interpretar Cazuza. Para encerrar o sábado, sobem ao palco Os Mutantes, na Estação, enquanto que no Theatro Municipal, o público assiste ao stand-up João Valio/Sorocomédia.

No domingo, às 14h, tem o espetáculo de dança Discípulos do Ritmo. Às 15h30, o destaque é para a cantora Fabiana Cozza. Às 17h, o palco recebe o Clube do Balanço. O encerramento da Virada Cultural apresenta o rapper Emicida, às 18h, no Largo da Estação.

União do Rock

A quarta edição do festival União do Rock será realizada no dia 14 de maio, em São João da Boa Vista. O evento, que é gratuito, será realizado paralelamente à Virada Cultural Paulista, com o objetivo de apresentar a diversidade cultural da cidade e da região através da música, além de incentivar a produção artística local, abrindo espaço para que novos compositores, intérpretes e instrumentistas mostrem seus trabalhos para o público.

Embora possua pouco tempo de vida, o festival já se consolidou como um dos principais eventos de música independente da região. Participam da quarta edição do festival nove bandas: ALT 67 [São João da Boa Vista]; Bitter Wine [Vargem Grande do Sul]; Boneco Voodoo [Mogi Guaçu]; Enoch Acústico [São Paulo]; Jac Blue [banda formada por alunos da Apae de Aguaí]; Les Enfants Terribles [Andradas]; Nirrex [Águas da Prata]; Senhor Saraiva [São José do Rio Pardo] e Sunset Boulevard [São João da Boa Vista].

Sunset Boulevard

FOTOS: REPRODUÇÃO

Emicida

Thiago

Nos repertórios estarão composições próprias e também covers de músicas e artistas já consagrados. "O evento é feito para famílias, para os jovens e para quem gosta de um bom e velho Rock n'Roll", garante Rogério Camargo, um dos idealizadores do evento, mais conhecido como Roger Menn. Segundo ele, na última década, o pop/rock perdeu muito espaço para outros gêneros musicais, como funk e sertanejo. "Creio que o rock não está morto. O que aconteceu é que com essa ascensão [dos outros gêneros musicais], muitas bandas acabaram perdendo o espaço para apresentar seu trabalho para o público. Nosso objetivo com esse evento é oferecer um espaço e também reunir o público que gosta de rock e que estão órfãos na cidade. Até o momento, o festival não possui o caráter de competitividade, porém, esta é uma ideia a ser considerada para os próximos anos, elevar cada vez mais o nível e mostrar a originalidade de cada artista e banda", completou.

Além de Roger Menn, Mateus Ferrari Ananias e Gabriel de Marin assinam a organização do evento, que conta o apoio da Secretaria de Cultura de São João. O Festival União do Rock é realizado pela Secretaria de Cultural do Estado de São Paulo, Secretaria de Cultura e Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista.

Para o músico, o local de realização não poderia ser melhor: o Skate Plaza, uma das melhores pistas do Brasil, que já foi até palco de etapas do Circuito Paulista de skate. "Acho que o rock tem tudo a ver com o skate, tem uma energia muito legal, uma vez que você está vendo o show e tem uma galera praticando o esporte logo ao lado. É muito bacana", finalizou Roger Menn.

Festival União do Rock

Data: 14 de maio
Horário: 13h às 19h
Local: Skate Plaza - rua Santo Antonio, 632 - São Benedito

ARTIGO

A hora da verdade para a Lava Jato

O caso Lava Jato está longe de desnudar uma exceção. Muito pelo contrário, a cada dia, ele mais se evidencia como parte de um fenômeno mundial e que está corroendo as estruturas políticas na esmagadora maioria dos países do planeta, tanto os ricos como os mais pobres. Os promotores do Ministério Público de Curitiba, a Polícia Federal e a grande imprensa não descobriram algo novo. A nova troika do poder no Brasil simplesmente construiu um novo contexto político para inserir crimes já conhecidos há muito tempo e que eram ignorados porque não havia interesse eleitoral.

A contaminação da política pelo vírus da corrupção é uma das consequências da irrefreável concentração de riquezas nas mãos de um número cada vez menor de indivíduos. Quanto mais dinheiro, mais capacidade de alavancar novos negócios e privilégios graças à multiplicação de artifícios financeiros como sobrepreço. Corrupção e desigualdade acabaram integradas num único sistema que se mantém incólume graças à política.

A organização Oxfam calculou, em 2015, que 65 super milionários concentram mais riquezas do que 3,6 bilhões de outros seres humanos cuja renda é inferior a 50 dólares mensais.

São cada vez mais evidentes os vínculos entre desigualdade e corrupção. Não se elimina uma sem extirpar também a outra, porque ambas se retroalimentam. Isto configura um desafio tanto de natureza econômica como política. Não basta apenas pensar na punição de responsáveis sem tocar no sistema que permitiu a corrupção. Esta também é uma verdade conhecida há décadas , mas que sempre foi ignorada por falta de interesse dos órgãos encarregados de investigar e reprimir a corrupção institucionalizada nas estruturas legislativas, executivas e até em órgãos do poder judiciário.

Há muitos indícios de que a Lava Jato é uma operação politizada mas é inegável que ela tem o mérito de escancarar para a opinião pública, mais uma vez, o fato de que, quando há interesse, é possível penetrar no submundo da propina, lavagem de dinheiro e superfaturamento. Por isto, quando surge uma investigação como a Lava Jato, é impossível dissociá-la do fator político. Quando este fator político deixa de ser relevante para o jogo do poder , as investigações somem da agenda como aconteceu com o impeachment do presidente Collor de Mello, há 24 anos.

Depois que ele foi afastado da presidência, Collor foi absolvido pelo STF e oito anos após a cassação dos seus direitos políticos voltou à política, hoje é senador e novamente acusado de corrupção. O senador alagoano tornou-se um ícone da falácia de uma investigação movida a interesses partidários. Por isto, para que a Lava Jato não se transforme numa mera retaliação contra o PT, ela deve ir até o fundo do esquema de corrupção partidária institucionalizada envolvendo todas as siglas que usaram a propina como forma de financiar campanhas eleitorais.

A real gravidade do fenômeno da corrupção não está no fato dele ter contaminado as estruturas de países periféricos, mas de ter se instalado no âmago do clube formado pelo 1% da humanidade que usufrui das benesses de um sistema financeiro. Neste clube, a diferença entre o lícito e o ilícito é cada vez mais tênue e onde o que impressiona é como o legal e o ilegal se misturam de tal forma que já não é mais possível distinguir um do outro.

Um artigo publicado pelo jornal inglês The Guardian relacionado à divulgação dos Panamá Papers mostrou que o mais impressionante de todo o submundo das empresas offshore é que quase tudo foi feito dentro da legalidade. Não é ilegal receber dinheiro duvidoso e escondê-lo numa empresa de fachada em paraísos fiscais, países que lucram com as tramoias alheias. A exigência é que isto seja declarado no imposto de renda, atitude que depende de um surto de honestidade de quem está interessado em fugir do pagamento de impostos.

Como tudo está no exterior, os encarregados de órgãos como a Receita Federal teriam que vasculhar bancos e agências financeiras do planeta inteiro para descobrir quem montou uma empresa offshore para sonegar impostos. É um trabalho quase impossível de ser realizado em bases permanentes, assim só os casos de óbvia exibição de riqueza ou por denúncias, tipo delação premiada, vingança ou retaliação, é que acabam sendo flagrados.

O Banco Mundial acredita que cerca de um bilhão de dólares são movimentados por ano, em todo o planeta, só em suborno e propinas. A Tax Justice Network (Rede de Justiça Impositiva) , uma organização não governamental britânica que investiga a sonegação de impostos no mundo inteiro, calcula que os grandes milionários globalizados mantêm entre 25 a 35 bilhões de dólares ocultos em paraísos fiscais, sem pagar impostos.

O sistema financeiro mundial é hoje uma super complexa teia de sub-sistemas, todos eles digitalizados e interconectados em tempo real, onde as negociações são instantâneas, o que impede o monitoramento jurídico, já que os instrumentos legais ainda estão ancorados na era analógico-industrial. Isto cria um universo financeiro quase independente do sistema político e jurídico regido por normas legais, em sua maioria criadas antes da internet. Neste universo financeiro, a lei máxima é a da acumulação de capital, não importa a forma e nem os objetivos.

A especulação financeira globalizada está substituindo rapidamente a atividade produtiva como forma de acumular riqueza e este é talvez o maior dilema do sistema capitalista mundial. A movimentação de papéis e investimentos é altamente concentradora porque segue a máxima de dinheiro chama dinheiro. A concentração gera desigualdade e daí chegamos mais uma vez à corrupção.

Por isto quando o caso Lava Jato chega ao possível impeachment da presidente Dilma Rousseff, o que para muitos sempre foi o objetivo dos promotores públicos e policiais federais, é indispensável alterar o foco do processo investigativo. A mudança da cultura política e econômica que criou o ambiente favorável à corrupção deve tornar-se um objetivo muito mais importante do que a simples punição de suspeitos e acusados. A condenação de culpados é apenas a consequência.

A implantação de uma cultura anticorrupção exige o desenvolvimento de novos valores, atitudes e regras, onde o fator fundamental é buscar a máxima dissociação possível entre as investigações e os interesses partidários e ideológicos envolvidos na luta pelo poder. Não é um objetivo que possa ser alcançado por decreto e nem imposto de forma autoritária.

Mas para não ficar apenas em generalidades, mencionamos entre algumas das mudanças possíveis a da transparência financeira total como um valor a ser incorporado aos negócios tanto públicos como privados, independente de leis e decretos; a reforma do sistema político para impedir que as eleições sejam financiadas por propinas, lavagem de dinheiro ou caixa 2; e, finalmente, uma campanha de opinião pública, de longo prazo, para que o cidadão incorpore a anticorrupção no seu dia a dia.

CARLOS CASTILHO é jornalista

Livro

Que horas ela vai?

REPRODUÇÃO

Um país em contagem regressiva. Foi o que virou o Brasil depois da reeleição de Dilma Rousseff, segundo o olhar de Guilherme Fiuza. Neste Que horas ela vai?, o autor apresenta um roteiro ofegante de um dos períodos mais dramáticos da história recente: o País em queda livre nas mãos de uma presidente paralisada. Neste diário da agonia da presidente, o autor mostra sua faceta de frasista sarcástico, contemplando cada fato escabroso com um comentário curto, fulminante —e, não raro, hilariante. O livro é organizado em verbetes —dispostos em ordem alfabética— para facilitar a localização dos escândalos, farsas e meliantes. Depois do sucesso Não é a mamãe, Fiuza retorna com o definitivo e derradeiro boletim de ocorrência da Era Dilma.

Título: Que horas ela vai? **Autor**: Guilherme Fiuza. **Gênero**: Política. **Páginas**: 96. **Editora**: Record

Toda poesia de Augusto dos Anjos

REPRODUÇÃO

A banalidade, o pessimismo, a morte, o escatológico, a ciência e o cotidiano são as principais matérias-primas para Augusto dos Anjos, autor paraibano que desafiou, de forma corajosa e independente da crítica, os formatos, as convenções e as temáticas tradicionalmente associadas à poesia de então. Contemporânea e ao mesmo tempo retrato de uma época, a obra de Augusto mantém-se questionadora e, portanto, necessária. A presente coletânea, cuja organização e prefácio são de Ferreira Gullar, é de enorme importância histórica e literária. Um verdadeiro presente. Augusto dos Anjos, um dos poetas mais importantes e estudados do País em novo projeto gráfico.

Título: Toda poesia de Augusto dos Anjos. **Autor**: Augusto dos Anjos. **Gênero**: Poesia. **Páginas**: 320. **Editora**: José Olympio

Cinema

Mogli – O Menino Lobo

A trama gira em torno do jovem Mogli (Neel Sethi), garoto de origem indiana que foi criado por lobos em plena selva, contando apenas com a companhia de um urso e uma pantera negra. Baseado na série literária de Rudyard Kipling.

REPRODUÇÃO

Título original: The Jungle Book. **Direção:** Jon Favreau. **Elenco:** Neel Sethi, Scarlett Johansson, Lupita Nyong'o, Bill Murray. **Gênero:** Aventura, família, fantasia. **Duração:** 106 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Fruto carnudo de caroço duro
2. Ruminante selvagem, parecido com o lhama
3. Cidade de SC, próxima a Blumenau, no vale do Itajaí
4. Flor pequena muito perfumada / (Quím.) O rênio
5. As iniciais do cantor **Altemar** / (Pop.) Bater, surrar
6. Excesso
7. Emprego contínuo e habitual de algo / A **uterina** é um ducto do sistema reprodutor feminino
8. (Tavares) Rodovia que liga São Paulo ao oeste do estado
9. Mulher que rouba / Tecla muito utilizada pelos usuários de computadores
10. Coleóptero, cujas larvas vivem nas farinhas de trigo, milho e nos silos
11. Aluno de Academia Militar / As iniciais do cantor e compositor **Celestino** (1894-1968), de "O Ébrio"
12. Lástima
13. Tronco de árvore abatida, serrado e ainda com a casca / Retumbar.

VERTICAIS

1. Progressivo
2. O músico mineiro **Beto** / Amarrado
3. A hora entre uma e três / Objeto usado para aliviar a gengiva quando nascem os dentes dos bebês
4. (Náut.) Parte de alguns motores de centro que pode ser longa ou curta / Resto de dente que ficou na gengiva
5. O "U" de ONU / Tecido todo bordado com lantejoulas
6. Diz-se de animal ou vegetal que se alimenta com o suco de outro ser vivo / Propriedades pessoais
7. Sensação de calor / Provocar / (Abrev.) Centro-Oeste
8. O resultado de um trabalho artístico / Um dos dois países sul-americanos que não são banhados pelo mar
9. A linha de transporte mais veloz / Conduzir, levar (gado).

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

2				7			9	
				8	9		1	4
1					4	3		2
8			9					
		3				1		
					5			9
9		7	5					3
6	4		8	9				
	5			2				1

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem em horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

EDUCAÇÃO

Enem abre inscrições dia 9 de maio, com provas em 5 e 6 de novembro

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, estima que oito milhões de estudantes prestem o exame, em 1.716 municípios

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA SENADO

Aloizio Mercadante

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, anunciou as novas regras para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2016. As provas serão realizadas no final de semana seguinte ao segundo turno das eleições municipais, nos dias 5 e 6 de novembro. As inscrições serão abertas às 10h do dia 9 de maio, e terminarão às 23h59 do dia 20 do mesmo mês.

A expectativa é de que oito milhões de estudantes prestem o exame, em 1.716 municípios. "Estamos usando o que tem de mais avançado em tecnologia para preparar o Enem", afirmou o ministro.

A prova do dia 5 de novembro vai tratar dos temas relacionados a Ciências Humanas e da Natureza. Serão 4 horas e 30 minutos para responder ao questionário. No dia 6, será a vez de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática, com 5 horas e 30 minutos para concluir a prova. Os portões dos locais de prova serão abertos às 12h, e o fechamento será às 13h, seguindo o horário de Brasília em todo o País.

Inscrição

Os inscritos pagarão R$ 68 para realizar o Enem. Haverá a possibilidade de isenção para estudantes do Ensino Médio em escolas públicas e estudantes carentes, mas não será concedida isenção da taxa a estudantes que receberam o benefício em 2015 e não compareceram ao exame, exceto casos devidamente justificados.

Uma das novidades deste ano é que o estudante poderá pagar a taxa de inscrição em qualquer agência bancária, casa lotérica ou agência dos Correios. Até o ano passado, a inscrição era paga apenas nas agências do Banco do Brasil. A taxa pode ser quitada até o dia 25 de maio, às 21h59.

Segurança

Outra novidade do Enem 2016, na área da segurança, para evitar fraudes, será o uso de biometria dos participantes. Todo candidato terá de deixar a impressão digital no cartão de prova. Isso ocorrerá para evitar que uma pessoa possa fazer a prova no lugar da outra.

Segundo o ministro, a decisão ocorreu após o registro de 1.570 ocorrências verificadas em 2015. "Vai ter essa identificação digital. É fraude zero", disse Mercadante, ressaltando que está mantido o esquema de segurança com detector de metal e malotes de transporte das provas com cadeado.

O Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica, buscando contribuir para a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade.

A partir de 2009, passou a ser utilizado também como mecanismo de seleção para o ingresso no Ensino Superior. Foram implementadas mudanças no Exame que contribuem para a democratização das oportunidades de acesso às vagas oferecidas por Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), para a mobilidade acadêmica e para induzir a reestruturação dos currículos do Ensino Médio.

O Enem também é utilizado para o acesso a programas oferecidos pelo governo federal, como o Programa Universidade para Todos (ProUni).

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

Pela tia caridosa

Ouço desde a época da Beloca pulando amarelinha que o Congresso não tem sensibilidade para as demandas da população brasileira. Concordo. Esta falta de sintonia entre a atuação parlamentar e os anseios do eleitorado é histórica.

Nada cartesiano, consigo superar minhas limitações e contar que 71% dos deputados, invocando Deus, os netos, a amante, os amigos, Jacutinga e a tia caridosa, votaram pelo impeachment da presidente Dilma. O percentual é idêntico, talvez menor, ao dos descontentes com o governo, segundo várias pesquisas de opinião.

Vai daí que, numericamente sacramentado, é óbvio dizer que na importante votação do dia 17 os legisladores contrariaram a assertiva do primeiro parágrafo e representaram com fidelidade o seu eleitorado. Se na forma jocosa esta representação envergonhou-nos com paroquialismos e futilidades, na intenção o resultado correspondeu ao eco das ruas. Ou não?

Abominável seria se eles sucumbissem ao balcão fisiológico comandado por Lula e votassem em massa no "não". Se a traição a quem o elege é inerente ao DNA do congressista, no domingo esta malfadada regra capitulou à exceção.

E por qual divindade devemos agradecer por este "realinhamento moral" em bloco? Nossa Senhora da Pressão Popular.

Outra abordagem sobre o impeachment que ferveu na rede. Nas hostes do lulopetismo rola uma demonização do processo na Câmara por este ser comandado pelo bandido maior da República: Eduardo Cunha. Que ele é mesmo um larápio dos grandes, ninguém duvida. Poucas vezes na cena política brasuca surgiu um malfeitor tão sagaz, ganancioso e obstinado.

Não obstante a cana longa que o cara merece, despersonalizemos a coisa e pensemos no institucional. O rito obedecido desde o recebimento do pedido até a apoteose no plenário seguiu todos os trâmites regimentais e, quando contestado pelos partidários da presidente, foi referendado por sucessivas decisões do STF.

Logo, se o curso dos procedimentos foi abençoado pela mais alta corte do país e a sentença saiu pelo "sim" de viva voz de dois terços do colegiado, não há que se falar em vícios na ação.

Um último pitaco. A tortura é um crime contra a humanidade, indefensável. Ao proferir seu voto com vivas a um torturador, Jair Bolsonaro escorregou da diarreia verbal para o enlameado terreno dos que desrespeitam a dignidade humana e atentam contra a Constituição. E o triste é que esta besta vocaliza as aspirações de considerável parcela de brasileiros.

Refletindo. Uma mudança ampla, cultural, como sonhamos, é quase utopia no Brasil atual. Combatamos, ainda que pontualmente, os bons combates. Gente do mal que vai se locupletar politicamente do resultado destes bons combates sempre vai existir. Coloquemos isso na rubrica dos "efeitos colaterais" e bola pra frente.

REPRODUÇÃO

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Manuscrito de Elantra

Não demorou muito para perceber que o mundo tinha acabado, e que aparentemente só restava o que sobrou de mim para fazer companhia às bactérias.

É impossível precisar como ou quando exatamente recobrei os sentidos após a hecatombe, e o que a desencadeou. Não houve aviso nem pânico que a precedesse. Seja lá o que tenha acontecido, foi muitíssimo rápido o golpe de extermínio. Enquanto tirava o pó dos olhos e ensaiava uns passos com o que supunha ainda serem minhas pernas, tentava adivinhar a causa entre as possibilidades mais plausíveis: o louco ditadorzinho de Oregons Lanontry em incontido surto megalômano, um meteoro em súbito desvio de rota, um insuspeito arsenal nuclear do Estado Setentrional, quem sabe a fúria da natureza em desastroso revide.

Nem a céu aberto —e é tudo a céu aberto agora—, nem sob os escombros havia sinal de água ou comida. Nenhum inseto voador ou rastejante. O que se conhecia por matéria parecia afetada em seu nível molecular. Objetos e seres ganharam um contorno inédito e sem definição possível. Mas isso parecia ilógico, uma possibilidade que contradizia a minha relativa inteireza física e o meu raciocínio para escrever. Como somente eu não estava destruído ou transformado em outra desconhecida coisa, ainda mantendo sentidos e consciência, ao contrário de tudo ao redor?

Este relato, escrito com o que melhor se aproximava de um lápis sobre aquilo que melhor se aproximava de uma folha de papel, ficará guardado numa caverna, como os manuscritos do Mar Elantra, até que alguém o encontre, caso o mundo —contrariando meu aparente julgamento —não tenha acabado. Ou venha, de alguma forma, a ganhar vida de novo.

Uma nuvem ocre me alcança agora, com forte odor de amônia, trazendo junto um frio que em dois ou três minutos frustrará qualquer intenção de movimento, seja para escapar da caverna ou para esconder-me ainda mais no fundo dela. Encolhido em posição fetal, prendo o quanto posso a respiração até que a nuvem venenosa perca um pouco a densidade. E recordo, nostálgico, nosso acolhedor planetinha Júpiter em seus dias mais felizes.

REPRODUÇÃO

O TEMPO
PERGUNTOU
AO TEMPO

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

Rua de Santo Antonio, 42

No cartório de casa

Em 1974 ou 75, reformamos a casa em que moramos desde 1951, na rua de Santo Antônio, 42. Eu comecei essa reforma porque queria um arco na sala. Chamei o pedreiro, ele fez o arco, mas quase que a casa caiu. Chamamos o dr. Fugise, arquiteto, para segurar e saímos da casa.

Ficamos hospedados na casa da minha sogra, dona Mariinha. Numa das salas da casa funcionava o escritório do Calu e, em outra sala, o cartório da minha cunhada da dona Ana Sucupira. Era costume da época os cartórios funcionarem nas casas dos cartorários.

Portanto, era comum também alguns fazendeiros, negociantes e comerciantes entrarem e sentarem na sala da casa enquanto esperavam o serviço. E nós, habitantes temporários, ou hóspedes da casa, passamos a escutar um rabo das conversas.

A Ana era uma apaixonada pelo trabalho; estava resolvendo alguma coisa difícil e toda hora falava: "mas isso é do Zucapião".

E tanto Zucapião para cá e Zucapião para lá, que um dia perguntei ao Cá: "meu filho, quem era esse tal Zucapião?".

O Cá ria e gargalhava, e eu mais ainda, quando entendi que o que falavam na correria quase sem pronunciar palavra por palavra, era usucapião. Claro!

A Kombi do colégio

Irmã Maristela era a motorista da perua do colégio das freiras. Ela era moderna, alegre, festiva, inteligente e comunicativa. Sempre sorrindo, passava nas casas para pegar os alunos para a aula.

Um dia a perua do colégio parou na frente da casa, e a irmã Maristela entrou para fazer uma visitinha e pegar alguma coisa. Lá fora os alunos, esperavam dentro da Kombi.

De repente, um berro! A perua estava andando.

Saímos correndo e a irmã Maristela correndo atrás da perua, que andava devagarinho rumo ao portão do professor Jonas Fraissat. "Pá!" A Kombi bateu no muro e no portãozinho. Foi um susto e uma berraria das crianças.

Não aconteceu nada. Felizmente e graças a Deus!

Mariângela, minha irmã, levou uma jarra de água com açúcar para as crianças, e irmã Maristela acalmava a todos com uma grande gargalhada.

TIKA TIRITILLI

Foto de Tika Tiritilli da Pintura de Hebe Sucupira de 2014

Não é o que eu não participe. É que estou de saco cheio

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Raramente falo de política. Tem gente mais competente que eu, então minha contribuição é zero. Na maioria das vezes escrevo sobre a minha especialidade, abobrinhas. Mas, porra, não dá pra ficar cego com as coisa passando à minha frente.

O Facebook não é apenas um canal de declarações de afeto de mãe pro filho, mãe pra filha, de filha pro avô, de sobrinho pra tia, irmão pra irmã e vice-versa. Isso é bonitinho. Têm vídeo cassetadas, cenas pungentes de animais lambendo criancinhas, receitas de bolo, frases sínteses, mas têm também palanques eleitorais, trincheiras ideológicas subvencionadas e as mais variadas puxações de saco. Um ringue de briga virtual.

Alguns fulanos(as) do Facebook não fazem outra coisa, são profissionais virtuais. Uns defendem partidos mostrando falhas dos que se opõem, outros contra-atacam. Basta surgir um boato, ele é repercutido, sem preocupação com a veracidade. No Facebook não importam os fatos, sim a versão.

Ironias, sarcasmos, conjecturas, declarações apaixonadas, ideologias, filosofias, descobertas pessoais, exposição de convicções e o catso.

A impressão é que existia uma porrada de gente em casa —sem saber o que fazer— que agora descobriu no Facebook a sua missão na terra. Revelou-se o editor latente no íntimo de todo cidadão internético.

Ainda não dá pra saber se isso aí é bom ou não. Seria o limiar de uma nova era? Esse volume de opiniões é bom pra sociedade ou amplia ainda mais a confusão reinante? Vivemos uma transição? Acentuam-se as diferenças de pensamento e rompe-se a paz? Como fica a possibilidade de defesa dos ofendidos? E aí?

Aos ideólogos de plantão, deixo minha linha de pensamento bem clara: sou a favor do Bolsa Família —bem aplicado na sua essência— porque acho que, em país rico, é vergonhoso alguém passar fome. Com a ressalva que, para sustentar programas sociais, é necessária uma economia equilibrada.

> Erros da oposição no passado, não deviam servir como desculpa para justificar os desmandos atuais. Investiguem o que for necessário —incluído o passado— e, se houver motivo, prendam todos

Não vejo lógica em defender o contrário. Sou contra o impedimento da presidente da República, sem justa causa —mesmo incompetente—, porque isso só agravaria a já crítica situação do País. A metade que votou nela irá alegar golpismo e não teríamos paz mais adiante. A maioria do País e, eu, somos a favor da condenação legal e prisão dos envolvidos em corrupção, independente de partido.

Prefiro uma mídia sacana e oposta aos interesses do governo —submetida à lei que responsabiliza a informação—, do que conviver com um governo absolutista e sem oposição à altura —todos têm telhado de vidro.

Se houver regulação da mídia, terá que se rever também o poder de comunicação do Governo, que tem veículos próprios —TV e Rádio— e uma enorme verba de publicidade para cobrir sua própria atuação.

Fora os meios —publicações— com autonomia, gerados pelos 39 ministérios, secretarias, sindicatos e milhares de jornalecos engajados pelo Brasil. Regular o quê, Zé Mané? Lula teve 85% de aprovação com a mídia contra ele.

Erros da oposição no passado, não deviam servir como desculpa para justificar os desmandos atuais. Investiguem o que for necessário —incluído o passado— e, se houver motivo, prendam todos.

Outra coisa: a minoria burra que clama pela volta da ditadura só atrapalha a justa indignação dos que pedem o fim da corrupção e da incompetência. Só.

CIÊNCIA

Como funciona a "pílula do câncer?"

A presidente Dilma Rousseff aprovou a lei que autoriza o uso da fosfoetanolamina sintética no tratamento da doença. Desenvolvidas pela USP, polêmicas cápsulas teriam efeito anticancerígeno

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

A presidente Dilma Rousseff sancionou quinta-feira, 14, a lei que autoriza o uso da fosfoetanolamina sintética, conhecida como "pílula do câncer", por pacientes diagnosticados com a doença.

O medicamento poderá ser utilizado por livre escolha do paciente, que deve assinar um termo de responsabilidade e cuja doença deve ser comprovada por laudo médico. A substância ainda não foi registrada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e é alvo de polêmica.

Sintetizada há mais de 20 anos, a fosfoetanolamina sintética foi estudada pelo professor aposentado Gilberto Orivaldo Chierice, quando ele era ligado ao Grupo de Química Analítica e Tecnologia de Polímeros da Universidade de São Paulo (USP) em São Carlos. Algumas pessoas tiveram acesso gratuito a cápsulas contendo a substância, usadas no tratamento contra o câncer.

Efeitos sobre o organismo

A fosfoetanolamina é um composto químico presente naturalmente no organismo e que ajuda a formar moléculas que participam da composição estrutural das membranas das células e das mitocôndrias – organelas essenciais para a respiração celular. Além dessa função estrutural, a fosfoetanolamina informa o organismo sobre algumas situações específicas pelas quais as células estão passando.

De acordo com o site www.fosfoetanolamina.com.br, após ser ingerida, a substância entra nas mitocôndrias das células cancerígenas e denuncia a anormalidade para a o sistema imunológico.

Por meio da autodefesa, as células cancerígenas seriam, então, destruídas no processo chamado apoptose. Assim, diminuiria a multiplicação dessas células e seria impedida a evolução do câncer e propagação para outros tecidos.

Alguns dos pacientes com câncer que usaram a pílula de fosfoetanolamina sintética desenvolvida na USP relataram recuperação significativa. No entanto, em 2014, a USP proibiu a produção e distribuição da "pílula do câncer" por o medicamento ainda não ter sido registrado pela Anvisa.

Pacientes que tinham conhecimento das pesquisas passaram, então, a recorrer à Justiça para ter acesso ao remédio. Em depoimento na Câmara de Vereadores de São Carlos, a paciente Bernardete Cioffi, por exemplo, que tem um câncer incurável, disse que utiliza a medicação para melhorar a qualidade de vida. Nas redes sociais, ela afirmou estar ciente dos possíveis riscos do uso de uma droga não registrada.

Primeiros testes

Até o momento, a "pílula do câncer" ainda não foi testada em humanos, mas apenas em culturas de células, ou seja, in vitro. Os primeiros testes oficiais, feitos por um grupo de pesquisadores coordenados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e pelo Ministério da Saúde, apontaram que o conteúdo das cápsulas não é puro é que elas são ineficazes ou quase ineficazes contra o câncer. O grupo foi criado diante da expectativa popular em torno do efeito antitumoral do medicamento.

A quantidade de fosfoetanolamina encontrada nas cápsulas, que a USP afirmava terem "altíssimo grau de pureza", foi de apenas 32,2%. O restante incluía monoetanolamente, fosfobisetanolamente, fosfatos e pirofosfatos. Segundo os pesquisadores, somente a monoetanolamente apresentou um pequeno efeito antitumoral, mas muito menor que o de duas substâncias já utilizadas no combate à doença, a gencitabina e a cisplatina.

A fase seguinte, em andamento, é o teste da cápsula em animais de pequeno porte com tumores. Geralmente, quando teste in vitro dão negativos, não se realizam testes in vivo. Mas, segundo Luiz Carlos Dias, professor de Química da Unicamp, estudos em animais serão realizados devido à pressão popular.

REPRODUÇÃO

A polêmica

No início deste mês, a USP fechou o laboratório em que eram produzidas as pílulas e entrou com processo contra o professor Chierice por crimes contra a saúde pública e curandeirismo.

Em março deste ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que "não existem dados suficientes para determinar a eficácia" da "pílula do câncer" e que não há qualquer tipo de recomendação por parte da entidade para que o medicamento seja utilizado.

A Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC) também divulgou, em 14 de março, nota dizendo não apoiar a legalidade da "pílula do câncer" por não haver dados suficientes que comprovem a eficácia e a segurança da fosfoetanolamina no tratamento contra o câncer.

Poucos dias depois, em 22 de março, o Senado aprovou o projeto de lei sancionado quinta-feira passada pela presidente para garantir aos pacientes o direito de usar a substância mesmo sem registro.

O texto sancionado e publicado no Diário Oficial da União afirma que "ficam permitidos a produção, manufatura, importação, distribuição, dispensação, posse ou uso da fosfoetanolamina sintética, [...] independentemente de registro sanitário, em caráter excepcional, enquanto estiverem em curso estudos clínicos". **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

ALIMENTAÇÃO

Culto à alimentação saudável pode virar doença

Por mais paradoxal que pareça, a obsessão por consumir os "alimentos certos" pode levar a transtornos e danos incalculáveis ao organismo. Entenda o que é a ortorexia

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

A alimentação saudável é chave para viver mais e com boa saúde. É praticamente consenso entre nutricionistas que uma dieta rica em vegetais e com baixo teor de gordura e açúcares é a melhor para o organismo. Mas, como tudo na vida, é preciso haver equilíbrio.

Para conseguir manter uma dieta saudável, algumas pessoas iniciam uma busca obsessiva por regras alimentares e acabam desenvolvendo um distúrbio conhecido como ortorexia. O termo foi cunhado pelo médico americano Steven Bratman, autor do livro Health Food Junkies —viciados em comida saudável, em tradução livre.

Para os ortoréxicos, qualquer item considerado "impuro" —como corantes, conservantes, pesticidas, gorduras trans, excesso de sal ou açúcar etc.— é excluído da alimentação. Em alguns casos as regras valem inclusive para os utensílios utilizados no preparo da refeição.

O portador de ortorexia corre risco de apresentar deficiência de nutrientes importantes para o corpo, como foi o caso de Martin, que chegou a pesar 38 kg e precisou buscar ajuda em uma clínica especializada.

Biscoito de canela

A canela pode ser prejudicial. Um dos seus ingredientes —a cumarina— pode causar danos no fígado e nos rins. Mas isso não é motivo de grande preocupação, porque, por outro lado, há uma longa lista de alimentos que podem ajudar a evitar doenças. Pelo menos, é o que se pensa até hoje - porque a opinião de nutricionistas pode mudar rapidamente. "Eu perdi todos os meus contatos sociais, minhas amizades e até a minha companheira", conta. Martin não se permitia qualquer tipo de desvio na rotina e na quantidade do que comia. Comprava descontroladamente alimentos saudáveis e não pensava no valor nutricional do que ingeria.

Obsessão pela saúde?

Steven Bratman escreve em seu site www.orthorexia.com que todos concordam que não é saudável ficar acima do peso e que é razoável evitar a obesidade.

No entanto, algumas pessoas desenvolvem anorexia nervosa, por exemplo, ao buscarem metas de ingestão diária de alimentos específicos e devido à influência de fatores psicológicos. Bratman diz que um processo semelhante acontece com a obsessão pela alimentação saudável.

"Na intenção de manter um corpo saudável, a pessoa acaba indo por um caminho que não é sadio emocional nem psicologicamente. Assim, acabam desenvolvendo a ortorexia nervosa."

Sobre o distúrbio

O professor Thomas Dunn, da University of Northern Colorado, é um dos poucos pesquisadores que publicaram estudos sobre ortorexia com a revisão de seus pares. Em entrevista concedida ao jornal britânico The Guardian, ele estabeleceu distinções simples para os dois distúrbios. "Pessoas com anorexia restringem a sua ingestão de alimentos segundo um modismo para ficarem magras. Pessoas com ortorexia restringem a sua ingestão de alimentos seguindo uma dieta saudável para ficarem saudáveis", define.

Segundo o psicólogo Markus Fumi, as pessoas só recorrem à terapia quando começam a perceber as sérias consequências. "Geralmente, a pessoa afetada não é consciente que tem o problema e segue pensando que a sua forma de alimentação está correta", disse, em entrevista à DW. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

Flashback

FOTOS: TABAKO

O Baile das Estrelas foi realizado no Clube de Campo Caco Velho no sábado, 16. As atrações musicais ficaram a critério da banda PopMind e do DJ Gui Carvalho. Com decoração temática —anos 80 e 90— e serviço completo de bar, a arrecadação teve como destino o Hospital Francisco Rosas (HFR) —30% do valor líquido.

FESTIVAL

Flipoços 2016 começa no próximo sábado, 30

Diversidade, ecletismo, arte, cinema e muita literatura marcam a 11ª edição do festival

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Contagem regressiva para o Festival Literário de Poços de Caldas (Flipoços), maior e mais importante de Minas Gerais, que será realizado simultaneamente à Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas, entre os dias 30 de abril e 8 de maio. Com a temática De Camões a Machado de Assis – uma viagem pela literatura clássica, o evento propõe uma reflexão pautada no pensamento de celebridades das letras e de outros tipos de manifestações artísticas, como a música erudita e cinema, que influenciaram o mundo. Caso de escritores e também de compositores, como Mozart, Beethoven e Villa-Lobos. Apesar de o foco ser a literatura, o Flipoços se diferencia dos demais eventos afins por dar espaço a outros segmentos culturais, realizando atividades diversas por toda a cidade. "A ideia é atingirmos um público eclético em todas as faixas etárias, independentemente de gosto e classe social", explica Gisele Ferreira, curadora do Flipoços e diretora da GSC Eventos Especiais, empresa que criou e organiza o evento há 11 anos.

O patrono do Flipoços 2016 será o escritor, historiador e sociólogo José Murilo de Carvalho. Ele é membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), ocupando, desde setembro de 2004, a cadeira de número 5, que pertenceu à escritora Raquel de Queiroz. A palestra de Carvalho, D.Pedro 2º, a República e o republicanismo, será no dia 1º de maio, às 20h, no Teatro da Urca, palco principal do evento. "O tema é bastante pontual, pois em 2016 completam 130 anos que d. Pedro 2º visitou Poços de Caldas por conta da inauguração do terminal ferroviário", lembra Gisele.

Ainda relacionado à temática do Flipoços 2016, o evento abre espaço para a vida e obra de Luís Vaz de Camões, considerado um dos maiores poetas do ocidente de todos os tempos. A mesa, Camões, tão atual, no dia 5 de maio, às 20h, no Teatro da Urca, terá a participação do conterrâneo de Camões, o também poeta e ensaísta português Luis Serguilha e da professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Luiza Nóbrega. Ela é doutora em literatura portuguesa e especialista na interpretação de Os Lusíadas, obra-prima de Camões.

Ainda acompanhando a temática dos clássicos, o Festival traz também a escritora e jornalista Regina Echeverria, a historiadora Mary Del Priore, Lucia Bettencourt e Lidia Santos, que falam de Machado de Assis, Nanette Konig e Luis Goldfarb, que falam do Holocausto, Deborah Goldemberg e Vanderley Mendonça, que falam dos índios na Literatura, além de outros escritores que falarão de poesia, negócios, mídias sociais, recursos humanos, música, esportes, cinema dentre outros. O Ciclo de Espiritualidade e Literatura traz novamente a Monja Coen, Sérgio Cecatto, que fala de Física Quântica, e Rudras Das, que vai promover uma grande meditação com o público. Educação, literatura infantil e Uruguai fazem parte da programação.

Fugindo da temática do festival — que obviamente não vai se prender apenas aos temas clássicos—, também estarão em Poços os escritores Antonio Secchin e Francisco Azevedo. Secchin também é membro da ABL e um dos maiores estudiosos da literatura brasileira, especialista em João Cabral de Melo Neto e Cecília Meireles. A palestra dele no Flipoços 2016, João Cabral: a voz e o sangue, será no domingo, 1° de maio, às 16h30, no Teatro da Urca. Já Azevedo é autor de O arroz de Palma, livro de grande sucesso sobre a história de superação de uma família portuguesa em busca de um futuro melhor. A obra, finalista do Prêmio São Paulo de Literatura, em 2009, foi premiada, recentemente, com o International Latino Books Award, nos Estados Unidos. O papo com o escritor, Família é prato difícil de preparar, será no dia 6 de maio, às 17h30, no Teatro da Urca.

Outra atividade muito aguardada é o Encontro de Educação do Festival, já tradicional e voltado para professores, educadores e todos os profissionais ligados à área de Educação. É um "minicongresso" dentro do Festival que traz palestrantes de renome nesta área e escritores voltados para a Educação. As inscrições podem ser feitas antecipadamente no e-mail coordenacao@gsceventos.com.br

O Festival ainda contará como Espaço Sesc Flipocinhos, que terá uma grande programação para crianças com teatro, contação de histórias, oficinas e muito mais. O público também poderá contar com Literatura Lusófona, com os escritores portugueses Luis Serguilha e Nuno Carmaneiro, e o moçambicano Mbate Pedro. E, ainda, literatura uruguaia com a crítica Literária Licia Torres.

A ideia também é oferecer atividades em outros pontos da cidade, no chamado Circuito Pegada Literária, que contará com atividades em mais de seis pontos, dentre eles, a Casa da Cultura – IMS, Ollivia Gastronomia e Galeria Ampliart. A programação completa no site flipocos.com

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 30 DE ABRIL DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 103 | CONCLUÍDA ÀS 19H17 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

BRUNA MAZARIN

SOBRE A MULHER

Com o título Um olhar sobre a mulher, a exposição da professora e artista plástica Rosa Maria Rodrigues de Moraes Martinelli está em exibição na Villa do Poeta **B1**

SEMEANDO MÚSICA

A apresentação do Madrigal da ONG Crescer no Campo foi realizada no Centro Dia do Idoso na quarta-feira, 27, em comemoração ao segundo aniversário da entidade **A6**

BRUNA MAZARIN

Pacientes sofrem com falta de remédios em postos

Faltam remédios nas farmácias dos postos de saúde do Município; Prefeitura não cumpre determinação judicial de fornecimento de medicamentos; devolução do numerário pela Câmara, até então, em nada resolveu o "sofrimento da população"; secretário da Saúde rebate dizendo: "aos poucos estamos avançando" **A5**

Ex-vereador José Otávio é pré-candidato a prefeito pelo PSC

Usando a rede social, o ex-vereador José Otávio Ribeiro, eleito em três mandatos pelo PSDB —1997-2000; 2001-2004; 2005-2008—, hoje presidente do Partido Social Cristão (PSC), tornou pública a sua pré-candidatura a prefeito de Espírito Santo do Pinhal. Três pré-candidatos haviam confirmado as suas pré-candidaturas: o atual prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB); o atual vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD); e o engenheiro civil e vice-presidente da Fiesp, Mário Barbosa. Com o bordão "iremos lutar para que o povo tenha mais essa opção de escolha", o ex-vereador enfatiza no post do Facebook que "sempre esteve do lado do povo e de Espírito Santo do Pinhal", e que não "medirá esforços" para que o Município "possa estar melhor. O PSC estadual nos apoia". José Otávio já esquematiza seu plano de trabalho de pré-candidato. Por meio de todos "os comprometimentos" de quando foi vereador, José Otávio garante que terá "cabos eleitorais espalhados" na cidade, levando o seu "nome ao eleitor". Ele finaliza a nota apostando que será o prefeito [após a convenção] que mais vai "pedir voto pessoalmente" à população. "Vamos visitar 100% das casas. Sou por Pinhal".

CARLA DELBIN

HOMENAGEM Paulo Renato Pedroso foi homenageado pela equipe feminina da Pinhal Futsal na quarta-feira, 27, no Ginásio da Dinda, por todo apoio oferecido às atletas durante as últimas temporadas. Apoiado pela diretoria da Pinhalense Máquinas Agrícolas, ele mobilizou-se para que a quadra da Pinhalense atendesse às exigências da Federação, fato que permitiu que os jogos pudessem ser realizados em Espírito Santo do Pinhal **A10**

Obra e revitalização da praça são entregues à população

Na noite de ontem, 29, às 19h30, aconteceu a cerimônia de entrega da obra de reforma revitalização da praça da Independência —etapas 1 e 2. O evento aconteceu nos arredores do novo Coreto, que recebe o mesmo nome do anterior, Maestro Élsio Almas Torres. A obra de revitalização da praça da Independência foi dividida em três fases. A primeira corresponde ao entorno da fonte luminosa, a segunda se refere ao coreto semicircular e a terceira ao entorno da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, que ainda não foi iniciada. O projeto foi aprovado pela Câmara Municipal e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephat) em dezembro de 2014. De acordo com a assessoria da Prefeitura, as duas etapas somaram um investimento de aproximadamente R$ 900 mil —sendo R$ 486.778,24 do Ministério do Turismo, via Caixa Econômica Federal. As obras da praça da Independência foram pauta de requerimentos e indagações de vereadores do Legislativo. Um dos serviços questionados foi a colocação das pedras portuguesas no chão. Marco Antonio da Rocha (PMDB) questionou o novo coreto colocado. Em uma das sessões, o vereador comentou ter observado que ele estava "torto". **A6**

12ª Edição dos Melhores Cafés do Brasil tem saca de mais de R$ 10 mil

A Abic lançou na quarta-feira, 27, a 12ª Edição Especial dos Melhores Cafés do Brasil – Safra 2015. Fazem parte dessa edição cafés elaborados por três empresas campeãs do leilão realizado em janeiro passado. Na ocasião, as três compraram lotes de produto previamente selecionados no 12º Concurso Nacional Abic de Qualidade do Café, que avaliou cafés cultivados nos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais Bahia e Espírito Santo. De acordo com a Abic, a Coopinhal foi a campeã na categoria Diamante, pelo maior investimento em qualidade. A cooperativa adquiriu uma saca do produtor Paulo Rogério Marchi, de Serra Negra (SP), pelo valor recorde de R$ 10.020,16.

opinião

EDITORIAL

Persistindo por obstinação

Esta é a edição do segundo aniversário de **O Pinhalense**. A ocasião proporciona evidentes motivos de satisfação aos que o publicam e aos seus leitores/cidadãos, mesmo num momento de crise político-econômica que se aprofunda.

Mesmo assim, a cada edição, o semanário pontuou —e persistirá— em suas páginas matérias incisivas —como furo de reportagem— predominantemente locais e regionais —de forma clara, isenta, direta e objetiva— sobre política —principalmente—, economia, cultura, esporte, mercado agrícola, tendências, personagens e eventos sociais. E todas as matérias indo de questões básicas, porém fundamentais para a compreensão do leitor, até o complexo dia a dia de fontes e entrevistados em textos para relatar o fato de maneira legítima.

Entendemos, caro leitor, que o jornalismo não precisa se reinventar. Na realidade, seu desempenho vital deve corresponder ao ideal que o justifica e o legitima socialmente, pois é tarefa que exige compromissos éticos fundamentais, respeito a princípios e finalidades, que pressupõem autonomia e liberdade. E mais, temos a convicção de que é importante respeitar as diferenças, fugir de preconceitos e paradigmas e se nortear de acordo com valores éticos e morais.

A equipe do **O Pinhalense** tem como bússola que o jornalista deve, acima de tudo, buscar —ininterruptamente— a verdade dos fatos, mesmo sabendo da dificuldade de se estar estabelecido no interior, onde geralmente o profissionalismo em geral é irresoluto. Presenciamos com regularidade, e temos certeza de que o leitor/cidadão, também, que tanto em Espírito Santo do Pinhal, como na região, é corriqueiro o fato de que jornalista que possui a perspectiva do publicitário, até mesmo porque recebeu sua designação por beneplácito dos amigos, não ter qualquer compromisso com a verdade. Não tem critérios para formar a veracidade dos fatos.

> É mister ressaltar que neste segundo ano, já contamos —e contaremos— com a imprescindível participação da população, trazendo suas necessidades, opiniões, sugestões e seus questionamentos

Constantemente, a notícia é dependente do ângulo em que observa os fatos e dos mimos que recebe diariamente. Essa situação do jornalismo resulta num jornalismo pobre, onde os elogios aos amigos tornam-se corriqueiros. É o colunismo social de pior qualidade travestido de jornalismo. E em épocas de campanha eleitoral, a situação do "jabá" é ampliada descaradamente. Basta ler, ouvir e ver as mídias locais compromissadas com a informação.

É mister ressaltar que neste segundo ano, já contamos —e contaremos— com a imprescindível participação da população, trazendo suas necessidades, opiniões, sugestões e seus questionamentos acerca dos assuntos que influenciam o Município.

Assim, com essa parceria estabelecida, acreditamos que a credibilidade, expressa na busca pela veracidade da notícia, será —e tem se instituído— o nosso maior patrimônio. Sendo assim, que **O Pinhalense** possa ser essa ponte entre a população e os poderes, e que possa também, cada vez mais, agregar valores e novos leitores/cidadãos que, com certeza, contribuirão para esse crescimento mútuo que refletirá em uma sociedade mais justa e comprometida. Boa leitura.

NATÁLIA PAIVA

Punição, remédio insuficiente

Em seus mais de 15 anos de trabalho no combate à corrupção, a Transparência Brasil sempre se pautou por duas premissas: corrupção, no País, é uma prática suprapartidária; combate-se esse fenômeno mirando suas causas —que em geral residem no mal funcionamento das instituições, não no comportamento de indivíduos. O debate público atual, no entanto, parece orbitar ao redor de pressupostos bem distintos.

Uma breve conferência no site do projeto Excelências —excelencias.org.br—, criado e mantido há quase dez anos pela Transparência Brasil, mostra que entre os maiores partidos na Câmara dos Deputados e no Senado —PMDB, PT e PSDB, nesta ordem— pelo menos 60% dos representantes sofrem ocorrências na Justiça e nos Tribunais de Contas. Desses, a maioria corresponde a processos por improbidade administrativa, peculato, corrupção passiva, lavagem de dinheiro, formação de quadrilha e irregularidades em licitações. Ou seja, ao contrário do que se diz por aí, corrupção não é prática exclusiva do PT.

NATÁLIA PAIVA é diretora-executiva da organização Transparência Brasil, entidade de monitoramento das instituições públicas e combate à corrupção

Cassio Cunha Lima, líder do PSDB no Senado, recentemente afirmou que a democracia brasileira sofre uma "infecção generalizada provocada pela superbactéria da corrupção". O mesmo senador que reclama da corrupção teve o mandato de governador da Paraíba cassado em 2009 por abusos de poder econômico e político, compra de votos e conduta vedada a agente público. Eduardo Cunha (PMDB), sobre quem pesam acusações gravíssimas de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, com provas materiais fartas coletadas pela Procuradoria Geral da República, segue comandando —e manobrando— a Câmara dos Deputados, com pouca pressão das ruas.

Isso sem mencionar a pouca energia com que algumas malfeitorias são investigadas e punidas. Por exemplo: a Polícia Federal investiga desde 2008 um esquema de fraude em licitações na CPTM e no Metrô de São Paulo que teria desviado cerca de um bilhão de reais dos cofres públicos desde 1998, nos Governos dos tucanos Mario Covas, José Serra e Geraldo Alckmin. A PF indiciou 33 pessoas em novembro de 2014, mas até agora o procurador não decidiu sobre apresentar denúncia ou não. Ele alega "aguardar o envio de documentos bancários por autoridades estrangeiras". Enquanto isso, crimes já começaram a prescrever.

> Assim, não tem como haver mudança real quando se mudam apenas os comandantes e deixam estar as mesmas estruturas que permitem que os atos de corrupção ocorram

Outro exemplo é o Mensalão Mineiro, um esquema de desvio de verbas estatais para o financiamento da campanha do tucano Eduardo Azeredo ao Governo mineiro em 1998. O inquérito foi aberto no STF em 2005. Após 18 anos dos crimes, há um acusado já falecido, dois beneficiados por prescrição, oito que aguardam um primeiro julgamento —entre eles, o ex-senador do PDMB Clesio Andrade— e cinco condenados em primeira instância —entre eles, o próprio Azeredo e Marcos Valério. Alguns chegaram a ser presos, mas por envolvimento em crimes parecidos cometidos no Mensalão Petista.

A politização da corrupção é, em geral, um movimento contra quem está no Executivo, de modo que faz sentido que a opinião pública se indigne muito mais com o PT, que comanda o Executivo Nacional, do que com PMDB e PSDB —sem contar legendas com taxa de processados ainda maiores, como o PP de Paulo Maluf, o Solidariedade de Paulinho da Força e o PSC de Jair Bolsonaro. Mas ela produz poucos resultados concretos.

É comum que jornalistas nos perguntem se a Operação Lava-Jato vai acabar com a corrupção no Brasil. O que seguimos afirmando é que a punição de atos de corrupção é uma condição necessária, porém insuficiente, para que haja mudanças permanentes. O fato de um empreiteiro como Marcelo Odebrecht ser condenado coloca algum limite nos atos de alguns empresários, mas estes acabarão encontrando outros meios para continuar a realizar negócios de modo parecido ao que faziam antes, se assim for rentável e houver vulnerabilidades administrativas e institucionais. Precificam o risco e tocam o barco. A chave da questão está no outro lado da equação: os controles das práticas administrativas.

No caso específico do chamado Petrolão, que é um escândalo gigantesco orquestrado por PT, PMDB e aliados, a chave está no loteamento político da Petrobras —a saber: a ocupação de diretorias e coordenações da estatal por indicados de partidos políticos. Faz-se isso sem nenhum constrangimento, com o agravante de que a imprensa reporta esse tipo de coisa como se fosse algo natural.

A prática não ocorre somente na Petrobras, obviamente, mas em todos os órgãos nas três esferas de poder. Um em cada cinco ocupantes do alto escalão da administração pública federal, por exemplo, é servidor sem vínculo; no mais alto grau (DAS-6), 1/3 dos ocupantes é filiado a partidos políticos. Mais do que isso: não há processos claros, transparentes e accountable para o exercício de funções de gerência e assessoramento nas administrações públicas. Ou seja, um cargo de alta direção —em estatal, principalmente— ainda pode servir de barganha em acordos entre os partidos.

Assim, não tem como haver mudança real quando se mudam apenas os comandantes e deixam estar as mesmas estruturas que permitem que os atos de corrupção ocorram. Por isso, não deve haver engano: combater corrupção é ir além de partidos e de punições; é focar as causas e pressionar por mudanças nos desenhos institucionais —investigando e punindo também, obviamente.

De outro modo, perderemos uma oportunidade de ouro para avançar de verdade nesta agenda —e ainda corremos o risco de vê-la instrumentalizada por grupos políticos que, uma vez no poder, podem rapidamente enterrar a Lava-Jato para salvar suas próprias peles.

LALO LEAL

Quando as fontes de informação estão lá fora

Quem diria que um dia ainda voltaríamos a recorrer à mídia internacional para saber o que acontece no Brasil. Era assim, durante a última ditadura, especialmente depois da promulgação do AI-5, em 1968. Diante da censura do Estado sobre os meios de comunicação só restavam aos brasileiros, para se informar, os veículos produzidos no exterior: jornais, revistas e principalmente o rádio em ondas curtas. Faziam sucesso a BBC de Londres, a Voz da América e a Rádio Central de Moscou.

Em meio à Guerra Fria, um seringueiro no Acre, chamado Chico Mendes, dizia que durante a ditadura ouvia a Voz da América saudar o golpe de Estado como uma vitória da democracia e a Central de Moscou denunciar prisões de políticos e sindicalistas.

Foi a BBC que anunciou, antes de qualquer emissora brasileira, o derrame sofrido pelo ditador Costa e Silva e sua substituição por uma Junta Militar em 31 de agosto de 1969. Era domingo, jogavam no Maracanã diante de 183 mil pessoas as seleções do Brasil e do Paraguai, pelas eliminatórias da Copa do Mundo. As emissoras brasileiras só foram dar a nota oficial do governo, informando da troca de comando da ditadura, quando o jogo terminou —vitória do Brasil por 1 a 0—, bem depois da BBC.

LALO LEAL é jornalista

A emissora britânica denunciava a prática sistemática de tortura e os assassinatos que vinham sendo cometidos a mando dos militares. Temas tabu, silenciados pela censura interna, como a guerrilha do Araguaia, eram notícia na BBC, assim como a passagem por Londres de personalidades que se opunham ao regime militar, como a arcebispo de Olinda e Recife, dom Hélder Câmara.

Enquanto parte da mídia brasileira, tendo as Organizações Globo à frente, seguia louvando o regime de força, a BBC informava ao Brasil que o ditador de plantão Ernesto Geisel havia sido hostilizado nas ruas de Londres, durante visita oficial ao Reino Unido.

> O jornal El País, da Espanha, que já teve posições menos conservadoras, consegue ainda assim cobrir a situação brasileira de forma muito mais precisa do que a mídia nacional

Tudo isso ocorreu há quase 50 anos, num momento de forte repressão política, sem as mínimas garantias individuais. Hoje, mesmo num ambiente de maior liberdade, vivemos situação semelhante no campo da informação. Para sabermos com clareza o que se passa por aqui, temos de recorrer à mídia internacional. Não por imposição do Estado, mas pela censura imposta aos veículos de comunicação pelas famílias que os controlam.

Outra vez é a BBC, não mais pelo rádio, mas agora pela internet, que dá um panorama equilibrado da situação no Brasil. Enquanto a mídia brasileira se alinha como um batalhão militar a favor do golpe, sem mencionar essa palavra, a emissora britânica faz ampla reportagem mostrando a presidenta como vítima de um julgamento sumário, "movido pelo interesse do presidente da Câmara, Eduardo Cunha, de esconder seus próprios malfeitos e de uma oposição que fecha os olhos para o devido processo legal".

O jornal El País, da Espanha, que já teve posições menos conservadoras, consegue ainda assim cobrir a situação brasileira de forma muito mais precisa do que a mídia nacional. Por aqui campeia o pensamento único muito bem exemplificado pelo jornalista Gleen Greenwald, repórter do The Guardian, que não teve dúvidas: denunciou o golpe em andamento e traçou um paralelo imaginário com a realidade dos Estados Unidos.

Disse ele: "Considere o papel da Fox News na promoção dos protestos do Tea Party. Agora, imagine o que esses protestos seriam se não fosse apenas a Fox, mas também a ABC, NBC, CBS, a revista Time, o New York Times e o Huffington Post, todos apoiando o movimento do Tea Party".

Aquilo que é inimaginável na pátria do liberalismo é a dura realidade brasileira. Uma voz única, capitaneada pela TV Globo e pela GloboNews, insufla a população a ir às ruas defender o golpe de Estado. A melhor síntese desse alinhamento foi a frase dita, ao vivo, por uma repórter em meio à manifestação golpista: "São muitas as famílias chegando, todas unidas por um mesmo ideal". Que ideal era esse, ela não teve coragem de dizer.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Marca e credibilidade

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O primeiro passo para quem decide se estabelecer comercialmente é identificar se existe mercado e procura para o produto. É uma forma segura de iniciar um negócio. É um risco muito grande inverter o processo, ou seja, primeiro criar o produto e depois esperar que o mercado o adquira. Em um determinado momento empresários avaliaram se havia mercado para a instalação no Brasil de veículos eletrônicos 24 horas de notícias. Inspirados em iniciativas internacionais exitosas, implantaram canais de TV e rádio all news. Além de identificar a existência de público para essa iniciativa, havia também a dúvida se o mercado publicitário apoiaria economicamente os projetos. Considerando-se o perfil do público brasileiro, poucas agências de publicidade resolveram arriscar o dinheiro de seus clientes em meios de comunicação que não tinham tradição no Brasil. A concorrência era constituída por veículos ecléticos que misturavam entretenimento com noticiário. Só notícia, dia e noite, sábados, domingos, feriados e dias santos era imprevisível comercialmente. Ou seja, com ou sem certeza, o fenômeno da especialização, segmentação chegava ao jornalismo.

As relações comerciais são baseadas numa equação simples: empresas vendem o que consumidores precisam, ensina o mestre Phillip Kotler. É, mas com jornalismo não é bem assim. O público compra com sua audiência, contudo as agências de publicidade também precisam comprar. Não basta ter audiência e não ter patrocinador. Nenhuma empresa de comunicação suporta. É verdade que algumas empresas utilizavam o cabo e com isso podiam contar com alguma remuneração dos assinantes. Além disso, outras empresas concorrentes abertas não cobravam assinatura ainda que tivessem pouco tempo destinado ao jornalismo. Só havia uma saída: construir uma marca. Kotler ensina que todas empresas precisam conter o princípio da credibilidade, mas para empresas jornalísticas ela é imprescindível. O público tem que ter certeza que vai encontrar o que procura: jornalismo plural, ético, transparente e comprometido com o interesse público.

> Kotler ensina que todas empresas precisam conter o princípio da credibilidade, mas para empresas jornalísticas ela é imprescindível. O público tem que ter certeza que vai encontrar o que procura: jornalismo plural, ético, transparente e comprometido com o interesse público

O norte das empresas de comunicação all news era a CNN fundada na década de 1980. As notícias sobre seu desempenho eram favoráveis. Tinha escala global, agilidade, correspondentes conhecidos e 24 horas de notícias. O advento do novo canal bateu as velhas fórmulas adotadas por veículos como BBC, Voz da América, Deutsche Welle, Voz da Rússia e outras. A CNN era uma empresa privada, não tinha nenhuma interferência do Estado como tinham as antecessoras. Não veiculava as mensagens gestadas nas redações do governo e inaugurava novas tecnologias. As transmissões eram, sempre que possível, ao vivo, o que aumentava a credibilidade do noticiário: "não permitia edição " como diziam alguns. A primeira guerra do Golfo, o ataque americano contra Bagdá de Sandam Hussein, a destruição das Torres Gêmeas de Nova York consolidaram a marca. Ela passou a vender um produto diferenciado, por um preço alto, ainda que aparentemente ele pudesse ser encontrado em qualquer lugar. Foi, sem dúvida, um êxito empresarial que inspirou iniciativas semelhantes no Brasil com o advento de emissoras de rádio e TV de 24 horas de notícias.

CRÉDITO RURAL

Agricultor que renegociar dívida poderá ter crédito facilitado

Senado aprova dois projetos do interesse dos produtores rurais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O agricultor que renegociar dívida de crédito rural poderá obter novo financiamento sem precisar amortizar as prestações do contrato anterior. O Projeto de Lei da Câmara (PLC) 87/2015, que facilita o crédito para os produtores rurais, foi aprovado pelo Plenário quarta-feira, 27, e segue para sanção da presidente da República.

O texto, do deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT), elimina a restrição à tomada de novos empréstimos mesmo que o mutuário não tenha feito o pagamento das parcelas previstas no contrato de renegociação. O relator na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), senador José Medeiros (PSD-MT), apresentou voto favorável e disse que a mudança não resulta em "implicação fiscal direta, uma vez que não ocorreria aumento da despesa pública, sendo avaliada caso a caso a situação do tomador do crédito".

Para o senador Blairo Maggi (PR-MT), relator ad hoc do projeto na CRA, a matéria abre uma oportunidade de novo crédito para o produtor. A senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) elogiou a proposta, que pode estimular o agronegócio.

Segundo o senador José Pimentel (PT-CE), a matéria é de "suma importância" e beneficia em especial os produtores das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Ele ressaltou que a MP 707/2015 também beneficia os agricultores endividados.

O senador Telmário Mota (PDT-RR) registrou que, mesmo diante da tramitação do processo de impeachment, o Senado não deixa de trabalhar. Já a senadora Simone Tebet (PMDB-MS) destacou que o agronegócio é o que ainda salva a economia do País. Para ela, o projeto vem em "boa hora". "Mesmo com a crise, o Senado tem condições de dar boas respostas para a população", declarou, lembrando que 80% das propriedades rurais são de pequenos agricultores.

O PLC 87/2015 modifica a Lei 11.775/2008, que institui medidas de estímulo à regularização de dívidas de crédito rural e crédito fundiário. Conforme a lei, o agricultor que renegociar sua dívida não poderá contratar novo financiamento até que pague as prestações previstas para o ano seguinte ao da renegociação. A restrição vale para crédito do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e para financiamentos com recursos dos Fundos Constitucionais do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO). **AGÊNCIA SENADO**

CONSCIENTIZAÇÃO

Estado de São Paulo reconhece doença de Fabry

Pioneira, Assembleia Legislativa define dia de conscientização sobre a enfermidade, considerada subdiagnosticada no País. Casos podem chegar a mais de 2 mil

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

ROBERTO NAVARRO

Maria Lúcia Amary

Para uma parcela da população brasileira, o dia 28 de abril agora terá um novo significado. A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por meio de Projeto de Lei 259/2016 proposto pela deputada Maria Lúcia Amary (PSDB), instituiu a data como o Dia Estadual da Conscientização da Doença de Fabry. "Uma pessoa pode levar 15, 20 anos para conseguir fechar o diagnóstico de Fabry. Isso faz com que o corpo já sofra com as consequências da doença, que podem ser irreversíveis. Esse dia marca a necessidade de gerar mais conhecimento e, com isso, mudar o curso da vida dessas pessoas", afirma a deputada. No Brasil há, atualmente, 700 casos, mas existem potencialmente outras 2,2 mil pessoas que podem exibir os sinais e sintomas da enfermidade.

Fabry é uma das 45 diferentes doenças de depósito lisossômico (DDL), que se caracterizam por ser genéticas, de caráter hereditário, que causam a deficiência ou a ausência de uma enzima que ajuda o corpo a liberar resíduos gerados nas células. Esses resíduos, no caso de Fabry, se acumulam predominantemente no coração, no cérebro e nos rins. Isso faz com que a enfermidade, que é crônica e progressiva, comprometa a qualidade de vida e a produtividade do paciente. Além disso, há ainda o risco de morte prematura.

Os principais sintomas iniciais são os distúrbios gastrointestinais, sudorese ausente ou diminuída, intolerância ao calor e ao frio e dor importante nas mãos e nos pés. Em geral os pacientes com progressão mais lenta da doença são mais difíceis de ser diagnosticados, pois os sintomas se apresentam mais sutis e atenuados. "O tratamento é vitalício e tem impacto direto na qualidade de vida do paciente, que, em poucos meses, já mostra mudanças significativas no quadro clínico", explica o professor de nefrologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Fellype Barreto. "Daí a importância de um diagnóstico certeiro e precoce".

Com a progressão da doença, sem tratamento, os pacientes correm risco de sofrer de insuficiência renal, acidentes vasculares cerebrais e problemas cardíacos. Podem frequentemente apresentar depressão —que, subdiagnosticada, tende a ser grave— e delírio, em casos extremos. E também pode causar sérios danos psicológicos, especialmente em crianças, que apresentam fadiga e menos disposição, e podem vir a ser excluídas de grupos. O diagnóstico é bastante complexo, sempre acompanhado de histórico familiar com mortes em idade precoce relacionadas a eventos cardiovasculares. Os sinais se dispersam por meio de outras enfermidades mais conhecidas, como, por exemplo, acidente vascular cerebral em pacientes jovens, sem causa aparente, miocardiopatia hipertrófica, insuficiência renal crônica de causa desconhecida, dor crônica em fibras finas, esclerose múltipla. Ambas doenças podem indicar Fabry, mas geralmente a associação não é feita.

Desafio

Isso acontece principalmente porque as doenças raras não são conhecidas pela grande maioria dos profissionais de saúde. Por se tratar de patologia com incidência de 1 a cada 117 mil nascidos vivos, representando, assim, a segunda alteração mais frequente por acúmulo lisossômico nos humanos, muitos profissionais trabalham anos sem nunca encontrar um paciente com a doença de Fabry, ou, quando se deparam com um caso, não a reconhecem.

Para mudar esse quadro, o Dia Estadual da Conscientização da Doença de Fabry ajudará a ampliar o conhecimento dos sinais e sintomas da enfermidade entre os profissionais de saúde, auxiliando-os a considerar a patologia entre os diagnósticos diferenciais, além da sociedade em geral. Entre os principais profissionais envolvidos no tema, estão pediatras, neurologistas, cardiologistas, nefrologistas, dermatologistas e clínicos gerais. "A definição de uma data de conscientização sobre a doença de Fabry é muito importante. Pode ajudar —e muito— o trabalho dos médicos, orientar pacientes e as respectivas associações", afirma Antoine Daher, presidente da Casa Hunter, que apoiou essa conquista. "Esse é somente um passo inicial para que os pacientes tenham seus direitos e benefícios reconhecidos".

Saiba mais sobre doenças raras

O conceito de doença rara utilizado pelo Ministério da Saúde é o mesmo recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ou seja, distúrbios que afetam até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos —1,3 para cada 2 mil pessoas. De acordo com levantamento divulgado em 2013, há cerca de 13 milhões de pessoas com doenças raras no País. Estima-se que haja cerca de 8 mil distúrbios já diagnosticados, dos quais 80% de origem genética. O restante é atribuído a causas ambientais, infecciosas e imunológicas. Desse total, apenas 5% contam com medicamentos ou terapias. Normalmente crônicas e debilitantes, essas patologias têm enormes repercussões para toda a família. Viver com uma doença rara torna-se uma experiência de aprendizagem diária. Embora tenham nomes e sintomas diferentes, o impacto na vida diária de pacientes e famílias ocorre de forma semelhante.

A crise é profunda

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

"Mude tudo para que tudo fique como está" —leopardismo político— ou agora é chance para o Brasil promover mudanças profundas na sua vida política, econômica, social, educacional e ética? Para o cientista político Carlos Pereira, "o Brasil vive um momento ímpar, uma oportunidade histórica de definir seu futuro. Se será fundamentalmente ancorado na impessoalidade, na competência e na meritocracia; ou nos panos quentes, no acordo de elites políticas que se sentem ameaçadas diante de processos político-judiciais". Qual caminho adotará o PMDB? Se o novo governo escolher —contra a vontade popular— o caminho da continuidade, não deixaremos de ser uma república pouco federativa e bastante cleptocrata, porque os donos dos poderes corrompidos —político, administrativo, judicial, militar, econômico, financeiro e corporativo—, alguns apanhados recentemente pela Lava Jato, sempre quiseram que ele fosse assim. De tempos em tempos as oligarquias "tudo mudam para que tudo fique como está" —algo assim foi dito por Tancredi, sobrinho de Fabrizio de Salinas, personagem central do romance O Leopardo, de Tomasi di Lampedusa. "Tudo isso não deveria durar, mas [ainda] vai durar", diz Salinas. Por quê?

Se o PMDB se dobrar à tradição, já sabemos que as oligarquias brasileiras —mais precisamente, os donos dos poderes que pilham e que corrompem— só promovem reformas "superficiais e enganadoras" —Sérgio Buarque de Holanda, Raízes do Brasil, para que tudo fique como está. A substituição de um grupo das elites por outro no comando do País é "um remédio totalmente aleatório", quando não se promovem as reformas profundas necessárias. Mais: na república dos bacharéis, "acreditamos que a letra morta das leis pode, de modo enérgico, influir ou mudar o destino do povo" —Holanda. Ledo engano! Sem mudar a essência dos donos do poder nunca fabricaremos uma nação próspera. Eles normalmente pensam como Salinas e agem como Tancredi: "que tudo mude temporariamente para que tudo fique como está" —ver E. Gaspari. É muito difícil fazer previsões, sobretudo em relação ao futuro —frase de autoria controvertida. Pelo seu histórico, o natural seria supor que o PMDB irá adotar uma política de "panos quentes" —que faz parte da operação abafa tudo. As razões para isso: Temer (PMDB-SP), uma vez consumado o impeachment de Dilma, é o próximo inquilino do Palácio do Planalto. Pode, no entanto, estar assumindo a presidência da República por um curto período: há grande possibilidade jurídica de cassação da chapa Dilma-Temer, pelo TSE. Motivo: corrupção eleitoral —a campanha deles de 2014 foi descaradamente criminosa: propinas foram transformadas em "doações oficiais", declaradas à Justiça eleitoral, e isso significa lavagem de dinheiro; houve também caixa 2 e caixa 3, como a propina da Engemix, que teria dado R$ 1 milhão para Temer, "por fora" —há delações contra Temer e o PMDB da Engemix, UTC, Andrade Gutierrez, Léo Pinheiro, Delcídio etc.

> Já deveria ter sido cassado pelos seus pares, não fosse suas manobras regimentais. Sua presença na Câmara é uma vergonha nacional e internacional, um acinte, uma aberração; o apoio que vem recebendo dos seus colegas para ser "anistiado" é um insulto, uma provocação a todos os brasileiros

Dilma (PT) está sendo retirada do governo. Motivo: PC4 —deixou faltar pão, circo (consumismo), confiança, competência administrativa e, de sobra, seu governo está profundamente próximo da corrupção. Não há governança que resista —no mundo democrático— quando presentes todos os vetores do PC4. Isso vale como alerta para o PMDB, que pode fazer alguma coisa positiva no campo da economia — inflação, desemprego, estabilidade cambial, crescimento econômico—, mas talvez não tenha muito o que promover para impedir os avanços da Lava Jato —que já reuniu provas contra vários dos seus próceres, que somente aguardam o momento da condenação. Eduardo Cunha (PMDB-RJ), nas ausências de Temer, não poderá assumir a presidência da República —CF, art. 86—, apesar de ser o chefe da Câmara dos Deputados. Motivo: já tem denúncia recebida pelo STF por corrupção. Além disso, há outra denúncia pendente e mais seis investigações por outros subornos. Já deveria ter sido afastado da presidência da Casa, por força do art. 86 da CF —ver Márlon Reis e L.F.Gomes, O Globo. Já deveria ter sido cassado pelos seus pares, não fosse suas manobras regimentais. Sua presença na Câmara é uma vergonha nacional e internacional, um acinte, uma aberração; o apoio que vem recebendo dos seus colegas para ser "anistiado" é um insulto, uma provocação a todos os brasileiros. Também o princípio da moralidade pública combinado com o art. 319, VI, do CPP, permitiria seu afastamento da presidência da Câmara.

Renan Calheiros (PMDB-AL), presidente do Senado, tampouco poderá assumir a presidência da República se o STF receber a denúncia oferecida contra ele, que está tramitando na Corte há 1,2 mil dias. Motivo: corrupção. Está sendo investigado, pela mesma razão, em outros nove inquéritos.

Edison Lobão (PMDB-MA), senador, do grupo do ex-presidente Sarney (PMDB-MA), não pode sequer ser cogitado para o novo ministério. Motivo: é acusado de corrupção —na usina Angra 3, na usina Belo Monte etc.

Alexandre de Moraes (SSP-SP) estaria sendo cogitado para a AGU. Seu padrinho —pelo que se noticiou— seria Eduardo Cunha —réu no STF por corrupção. Irá compor um governo altamente suspeito de corrupção —e terá sido indicado por um padrinho reconhecidamente corrupto, com contas no exterior. Não se sabe se a notícia é uma maldade contra o jurista. Continuo na semana que vem.

AMÉRICA LATINA

Crise diminui liderança regional do Brasil e afeta economia de vizinhos

Paralisado pela crise interna, Brasil perde protagonismo na América Latina e abre espaço para outras lideranças regionais, como a Argentina. Recessão duradoura também influencia as economias dos países vizinhos

FERNANDO CAULYT
Deutsche Welle-Brasil

ROBERTO STUCKERT FILHO/ PR

Após exercer grande influência nos mandatos dos ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, o Itamaraty perdeu prestígio e orçamento no governo da presidente Dilma Rousseff. E, se a política externa já não era prioridade para ela nos primeiros anos, com o agravamento da crise interna diminuíram ainda mais as chances de o país retomar o protagonismo na região.

O governo Dilma chegou a obter algumas vitórias na política internacional, por exemplo ao eleger para a liderança da Organização Mundial do Comércio (OMC) o diplomata Roberto Azevêdo e ao tecer críticas aos Estados Unidos devido à espionagem da própria presidente e de estatais brasileiras feita pela Agência de Segurança Nacional (NSA). Por outro lado, sofreu críticas ao optar pela cautela e não censurar a Venezuela pela repressão aos protestos contra o presidente Nicolás Maduro, que culminaram na prisão de líderes oposicionistas, como Leopoldo López.

No governo Dilma, o Brasil passou de um país que tinha uma das políticas externas mais ativas entre as nações emergentes para uma nação paralisada pela crise e que não lidera mais os debates sobre o futuro da América Latina, constatam especialistas ouvidos pela DW. Essa situação tem consequências para os demais países latino-americanos.

"Qualquer crise econômica e política no Brasil tem grande impacto nos vizinhos devido ao tamanho do país e à sua presença na economia dos vizinhos", diz Oliver Stuenkel, professor de relações internacionais da FGV. "O País deixou de promover uma discussão regional sobre os rumos do continente. Áreas como crime organizado internacional ou tráfico de armas e de drogas exigem uma resposta regional, e o País está ausente. O Brasil é hoje uma fonte de problemas e não de soluções."

Para Ana Soliz de Stange, do Instituto Alemão de Estudos Globais e Regionais (Giga), em Hamburgo, o Brasil, como líder regional, tinha principalmente o papel de mediador de conflitos na região. A crise gerou impactos negativos na América do Sul, "deixando o vazio de uma liderança que desempenhe um papel prudente pela estabilidade da região, além dos efeitos econômicos negativos num ano em que as expectativas de crescimento na região já são baixas".

Menos apoio à Venezuela

Para os especialistas, o vácuo de liderança deixado pelo Brasil, principalmente por conta da crise política e econômica, abre as portas para o ressurgimento de outra fonte de influência regional: a Argentina. Durante a campanha eleitoral e também após a eleição, o presidente Mauricio Macri deixou claro que fará mudanças na linha econômica e política seguida pela ex-mandatária Cristina Fernández de Kirchner.

Em visita a Dilma no início de dezembro, antes mesmo de tomar posse, Macri reforçou junto à líder brasileira a posição argentina de pressionar o Mercosul para usar a chamada "cláusula democrática" contra Caracas. Na época, o Brasil manteve silêncio sobre o que Macri, sem rodeios, qualificou de perseguição a opositores e desrespeito à liberdade de expressão na Venezuela. "A Venezuela havia conseguido repelir questionamentos nos organismos internacionais em áreas como direitos humanos devido, em grande parte, ao apoio que recebeu do Brasil e dos países do eixo bolivariano, como Bolívia e Equador, assim como a Argentina [de Kirchner]", diz Stange. "É muito provável que a situação para a Venezuela seja muito diferente de agora em diante, não só porque o Brasil deve focar em seus problemas domésticos, mas também por causa do novo governo argentino."

Efeitos na Argentina

As sucessivas retrações da economia brasileira também afetam os países da região. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou queda de 3,8% em 2015. Neste ano, o país deverá repetir a queda de 3,8% e alcançar o terceiro pior resultado da América Latina, atrás somente de Venezuela (-8%) e Equador (-4,5%), segundo estimativa divulgada quarta-feira, 27, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

A crise na maior economia da região influencia o desempenho de outros países, como a Argentina. O Brasil é o principal parceiro comercial da Argentina, e alguns setores argentinos já têm reclamado do fraco desempenho da economia brasileira. Independentemente da desaceleração do comércio internacional, um recuo nas compras dos brasileiros afeta diretamente a economia argentina, que deverá cair 1% em 2016, segundo o FMI.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Brasil vem reduzindo as importações da Argentina. Elas caíram de 16,4 bilhões de dólares em 2013 para 10,2 bilhões de dólares em 2015. Com a sua própria crise econômica e com o acesso bloqueado aos mercados de capitais desde 2011 —situação que deverá em breve ser revertida—, a Argentina se rendeu à ajuda de nações como a China. "Com a diminuição do peso relativo do Brasil, o jogo do G2 [EUA e China] chega definitivamente à região", constata Marcos Troyjo, diretor do BricLab da Universidade de Columbia, nos EUA. "Isso se pode ver bem na Argentina, que nestes últimos anos se afastou da 'brasildependência' e, nos anos Cristina Kirchner, acercou-se da China. Agora, com Macri, o país ensaia novas parcerias com os EUA." **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

Espelho, espelho meu...

LUCIANO PASOTI MONFARDINI

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

Existe alguém mais bem representado do que eu? A clássica animação não trazia exatamente essa pergunta, mas é a que mais serve para o momento político atual. E, na verdade, é um pecado pequeno vilipendiar uma frase de "Branca de Neve" quando a maioria do país passa pelo dia 21 de abril como um belo feriado sem lembrar ou reverenciar Tiradentes, tampouco reafirmar, aplicando, o "libertas quae sera tamen", o nosso iluminismo político e social.

Nunca estivemos tão presos e limitados em nossa liberdade, pelo sistema, como agora.

E também causa alguma curiosidade como o País comemorará o próximo 1º de maio, dia do Trabalho. É que o gigante entorpecido parece caminhar a passos largos para a mesma crise do desemprego espanhol, grego e argentino. Oxalá a curva desça com os novos sopros políticos que se anunciam. Quero saber se serão sopros etilizados também ou não.

Não estou entre aqueles que comemoram feito final de campeonato a queda do desgoverno atual. Isso porque temo mesmo a nossa crise de representatividade que perdura e se agrava. Explico-me.

A democracia é linda, mas tem seus problemas. Um deles é que nossos representantes são o resultado da escolha da maioria, nem sempre a mais bem qualificada.

Resultado disso é que o nível cultural e intelectual da maioria, quase sempre marginalizada e prejudicada por um sistema educacional combalido e miserável, acaba refletindo exatamente em nossas casas de representatividade popular e política. São quase ridículos.

Mais ou menos assim: somos o que comemos. Ou, ainda e de outra forma: é o que temos para hoje.

Quem assistiu à votação do processo de impedimento na Câmara dos Deputados viu o nível das frases de muitos deputados que beiravam a jocosidade ou o ridículo. Pois é. Todos aqueles lá somos nós! Foram as nossas vozes. São as nossas ideologias. Espelho do pensamento da maioria do nosso povo. Da maioria...

> Mas eu, feliz ou infelizmente, não sou a maioria. Então, quero apenas torcer para que a massa apenas pense assim: se está bom como está, continue votando nos mesmos políticos

Tudo muito democrático, mas convenhamos: às vezes a maioria faz muita coisa errada. E a legitimação não significa, necessariamente, "acertação".

Não é muito animador, embora cause alguma ansiedade positiva, quando as cartas do baralho que servem ao jogo são do mesmo número e do mesmo naipe. Causa confusão.

Sinceramente, depois de muito refletir, tenho formada a convicção de que uma reforma política é tão ou mais importante que só uma renovação dos atores políticos. Trocar seis por meia dúzia pode ser pior que manter a mesmice, pois a realidade social só recrudesce.

Mas eu, feliz ou infelizmente, não sou a maioria. Então, quero apenas torcer para que a massa apenas pense assim: se está bom como está, continue votando nos mesmos políticos. Se não está bom como deveria estar, vote em novas opções com novos ideais. Estou olhando com atenção para uma minoria capacitada e que merecia chegar lá para mudar o cenário de cima para baixo.

Por hoje é só. E o que temos para comemorar em momentos tão complicados? Já sei! Parabéns **JOP** pelos 2 anos de vida! Um jornal que há pouco tempo chegou, mas já posso chamar de meu, tamanha a identidade de ideologia e liberdade de expressão. Parabéns aos editores e, é claro, aos nossos corajosos leitores.

SAÚDE

Pacientes sofrem com falta de remédios em postos

Faltam remédios nas farmácias dos postos de saúde do Município; a devolução do numerário pela Câmara, até então, em nada resolveu o "sofrimento da população"

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A juíza da Segunda Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Bruna Marchese e Silva, determinou, em 12 de agosto de 2015, que a Secretaria Municipal de Saúde, subordinada à gestão José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB), fornecesse duas caixas —com 30 comprimidos cada— do medicamento Kombiglyze XR, destinado ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus tipo 2, à requerente Milena Raquel Gonçalves Valsechi. Milena entrou com ação judicial na época para conseguir o medicamento alegando que não dispunha de condições financeiras para adquiri-lo em razão do alto custo.

De acordo com a decisão, por se tratar de medicamento de uso contínuo, o fornecimento deve perdurar enquanto houver necessidade —comprovada por requisição médica. Segundo a juíza, "o requisito da reversibilidade da medida, como dito, é mitigado pelo prestígio que deve ser conferido à dignidade da pessoa humana. Destarte, com esteio no artigo 461, 3°, do Código de Processo Civil, concedo medida liminar para o efeito de determinar que o Município de Espírito Santo do Pinhal providencie no prazo de 5 (cinco) dias (contados a partir da intimação) o fornecimento ao autor dos medicamentos e insumos adequados. Observo que o profissional médico que acompanha o autor indicou alguns medicamentos, mas não há evidências de que referidos medicamentos não possam ser substituídos por similares. Dessa forma, não havendo comprovação da necessidade específica do medicamento indicado pelo profissional médico, autorizo à ré o fornecimento de medicamento similar ou equivalente aos indicados". Porém, em abril, esse direito não foi respeitado. E esse não é o único caso.

Angústia

No início deste mês, como de costume, Milena foi à farmácia do posto de saúde para retirar seu medicamento. No local, foi informada de que o remédio não estava disponível no estoque e não havia prazo para a regularização do fornecimento. Como a paciente não tem condições de arcar com os custos do medicamento prescrito e nem pode interromper o tratamento, procurou a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) da cidade para relatar o ocorrido.

A advogada Raquel Guimarães Vuolo Laurindo acolheu as queixas da cidadã, dizendo que é inadmissível a postura da Prefeitura de não cumprir a decisão judicial, já que deveria ter entregado o medicamento à paciente há mais de 15 dias. "O artigo 77, inciso 4 e parágrafos 1º e 2º do Código de Processo Civil, dispõe que são deveres das partes cumprir com exatidão os provimentos mandamentais, de natureza antecipatória ou final, cuja violação constitui ato atentatório ao exercício da jurisdição". Com isso, a advogada submete à juíza da comarca, via petição, documento protocolado em 20 de abril, solicitando que o Município, por meio da Secretaria de Saúde, cumpra de imediato a determinação judicial. Pede ainda que, em caso de não cumprimento, seja determinado o bloqueio de verbas da Prefeitura para a compra do medicamento, já que a paciente-requerente não tem condições de custeá-lo e nem pode permanecer sem utilizá-lo. Em caso de descumprimento da determinação judicial, a multa diária seria fixada no valor R$ 200 até o limite de R$ 50 mil.

'É desumano'

Em entrevista ao **O Pinhalense**, Milena Valsechi desabafou: "estou constrangida". "No ano passado, ganhei a liminar para receber no dia 20 de cada mês as duas caixas do remédio, o que vinha ocorrendo normalmente. Mas, neste mês, quando fui pegar meu remédio, fui informada de que ele não estava disponível e nem poderiam confirmar qual o prazo para a regularização da entrega. Isso é um absurdo". Milena disse à reportagem que no dia em que foi buscar o medicamento havia idosos que também protestavam sobre a falta de medicamentos básicos de responsabilidade do Município, além dos de alto custo. "Isso acaba fragilizando a gente. É desumano". Milena, no seu dia a dia, toma mais quatro medicamentos de alto custo. "Peço só um e ainda me tratam desse jeito".

A falta de medicamentos nas unidades básicas de saúde de Espírito Santo do Pinhal tem gerado reclamações de pacientes há tempos. Quem precisa dos remédios e de outros produtos que deveriam ser distribuídos pelo Município, já espera há pelo menos quatro meses por uma solução. Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde, o problema está na distribuidora, que alega que os laboratórios não entregam os remédios conforme os pedidos. Na quinta-feira, 28, o **JOP** esteve na saída do posto de saúde central e conversou com alguns pacientes que relataram o drama da falta de remédios. Muitos, sem alternativa, são obrigados a comprar os remédios, mesmo sem terem condições financeiras para isso.

Nas redes sociais existem inúmeros relatos de munícipes que também reclamam da falta de medicamentos ou de atraso na reposição nas unidades da Prefeitura. Há inclusive um post de um membro do grupo de discussão Muda Pinhal, Muda Tudo, que incentiva a população a procurar os deputados Arnaldo Jardim (PPS) e Barros Munhoz (PSDB) [eles estiveram na cidade ontem, dia 29, para a inauguração da revitalização da praça da Independência] para pedir ajuda a eles para comprarem os medicamentos para a população. "Já que os senhores vereadores e prefeito não conseguem, quem sabe o povo pedindo eles atendem". A postagem finaliza dizendo que "em época de eleição, os políticos sempre surgem com a maior cara de pau [para] pedir votos. Que acham da ideia?".

Marketing

Em nota divulgada no dia 14 no Facebook da Câmara Municipal, o presidente José Gilberto Viola (PSDB) desmentiu o boato de que cancelaria o repasse mensal do duodécimo à Prefeitura, utilizado para compra de medicamentos básicos de responsabilidade do Município —os de alto custo são de responsabilidade do governo estadual. Na nota, Viola esclareceu que isso foi um acordo feito em reunião com o secretário da Saúde, William Curi Baena, e o vice-presidente da Câmara, Junior Scalese (PSDB), quando ele perguntou a William quanto precisaria de aporte financeiro mensal para solucionar de vez a falta de remédios. A resposta do secretário William foi de que necessitaria de R$ 30 mil/mês. A Câmara enviou ao Executivo nos dois últimos meses, duas parcelas de R$ 40 mil, portanto, mais do que o secretário pediu. "No entanto, continuam reclamações de que ainda faltam alguns remédios de responsabilidade do Município", destaca Viola. Questionado sobre como solucionar a falta de medicamentos na rede pública, Viola sugere que se faça uma auditoria na Secretaria de Saúde "para verificar onde está o calcanhar de Aquiles".

Na sessão ordinária do dia 18, o presidente da Câmara solicitou que a vereadora e presidente da Comissão de Saúde, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM), averigue quais são os problemas na Secretaria de Saúde relacionados à falta de remédio. "Sabemos que a Secretaria de Saúde tem um orçamento que é o dobro do determinado pela lei de responsabilidade fiscal. O prefeito tem atendido o secretário [de saúde, William Curi Baena] em todas as suas solicitações na questão financeira. Temos que fazer um levantamento para descobrir o que está acontecendo". **O JOP** apurou que dias antes, Viola estava decidido a solicitar a instauração de uma Comissão de Inquérito (CI) sobre a falta de remédio na Saúde.

Na manhã de quinta-feira, 28, a Câmara entregou um cheque de R$ 15 mil referente ao repasse do mês de abril. Até o momento, o valor acumulado chega perto de R$ 100 mil. Porém, para ser destinado à compra de medicamentos, haveria a necessidade de ser elaborado um Projeto de Lei (PL) de abertura de crédito suplementar autorizando o Executivo a dar o destino recomendado na reunião entre Viola, Junior Scalese e Baena —o que até o momento não foi concretizado. Simplificando: a devolução do numerário, até então, em nada resolveu o "sofrimento da população", alardeado pelo presidente da Câmara.

Outro lado

Na tarde de ontem, 29, o **JOP** recebeu por e-mail —via assessoria— respostas aos seguintes questionamentos da reportagem: "o que vem acontecendo com a distribuição de medicamentos?; qual a média de atendimento à população por mês?; por que estão faltando remédios de alto custo?; o repasse da Câmara não está ajudando?".

Leia a seguir a íntegra do e-mail enviado, assinado pelo secretário municipal da Saúde, William Curi Baena. "O Município fornece 190 itens de medicamentos, atendendo listagem da DRS de São João da Boa Vista. Todos estes medicamentos já foram adquiridos mas, no caso de alguns deles, os distribuidores não estão entregando no tempo previsto. Temos, por exemplo, pedidos de uma empresa que deveria entregar Diclofenaco no dia 29 de abril, mas o medicamento está em falta no laboratório e o fornecedor solicitou prorrogação de 10 dias para fazer a entrega. Mas, a fim de sanar problemas deste tipo, o prefeito autorizou que as próximas compras de medicamentos sejam feitas com previsão de três meses. A partir de maio estaremos com os medicamentos comprados. A rede municipal fornece uma grande diversidade de medicamentos. Com relação a medicamentos para diabetes, hipertensão, medicamentos controlados, medicamentos padronizados que estão na nossa relação de medicamentos e que são de responsabilidade da Prefeitura, além de diversos medicamentos dos quais são feitas compras avulsas, nós atendemos em média, 9,5 mil receitas por mês, um número muito considerável. Além disso, nós temos os medicamentos fornecidos em programas especiais, dispensação de medicamentos excepcionais que as pessoas dizem ser de alto custo e de responsabilidade do Estado. Medicamentos de avaliação social, suprimentos e dietas alimentares, nós atendemos em média 1,9 mil pessoas ao mês, o que perfaz um atendimento de 11 mil receitas por mês.

Sobre o fornecimento de medicamentos de alto custo, estes não são de responsabilidade do Município, mas sim do Estado. Houve uma redução drástica por parte do Governo. Medicamentos excepcionais são de responsabilidade do Estado de São Paulo. No ano passado, no primeiro quadrimestre, nós tínhamos uma média de 180 mil medicamentos fornecidos à população do Município. No último quadrimestre de 2015 foi que começou a faltar o medicamento fornecido pelo Estado, e esse número caiu para 22 mil medicamentos fornecidos, houve uma redução drástica pelo Estado de São Paulo, de aproximadamente 160 mil medicamentos que deixaram de vir para o Município. Se a Prefeitura tivesse de assumir a compra de medicamentos de alto custo, nós teríamos que parar toda a atividade da saúde em geral, não teríamos dinheiro para repassar para o hospital, plantões e compra de consultas de especialidade, só para atender medicamentos de alto custo. Provavelmente, não teríamos nem recursos para comprar passagens para nossos usuários que vão para São João da Boa Vista, no AME, para Divinolândia, Unicamp e outras localidades. O dinheiro que a Câmara tem devolvido ao Município, no montante de R$ 40 mil ao mês, é muito útil e está sendo utilizado na compra dos medicamentos. Seria interessante acrescentar que a abrangência do trabalho da rede municipal da Saúde não se restringe ao fornecimento de medicamentos. É preciso pensar de uma maneira ampla. Acabou de ser inaugurada a Unidade Básica de Saúde do Jardim Brasil. Para o mês de maio, está previsto o início do funcionamento da UBS do Jardim Vitória. Em maio também começam as obras de ampliação e reforma do Pronto Atendimento. Nesse primeiro semestre vamos ter o início da tão sonhada UTI. Também realizamos um trabalho de ampliação de especialidades atendidas pela rede municipal, incluindo consultas médicas e exames. Pinhal está em 6º lugar no Brasil como município com melhor Saúde entre municípios de até 50 mil habitantes (de acordo com a Revista Isto É), e nossa situação vai melhorar ainda mais. Estamos trabalhando em todas as áreas, contratamos pediatras com especialidade para atender a rede, ginecologista. Aos poucos estamos avançando, e muito".

EVENTO

Praça da Independência é reinaugurada em cerimônia na noite de ontem

Apenas as etapas 1 e 2 da reforma e revitalização da praça foram reinauguradas na noite de ontem, sexta-feira, 29

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Na noite de ontem, sexta-feira, 29, às 19h30, aconteceu a cerimônia de entrega da obra de reforma e revitalização da praça da Independência — etapas 1 e 2. O evento aconteceu nos arredores do novo Coreto, que recebe o mesmo nome do anterior, Maestro Élsio Almas Torres. Estiveram presentes o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, e o deputado Barros Munhoz. Hoje e amanhã também haverá atrações musicais e a Feira & Arte Pinhalense, entre 10h e 22h, na praça.

A obra de revitalização da praça da Independência foi dividida em três fases. A primeira corresponde ao entorno da fonte luminosa, a segunda se refere ao coreto semicircular e a terceira ao entorno da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, que ainda não foi iniciada.

O projeto foi aprovado pela Câmara Municipal e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephat) em dezembro de 2014. De acordo com a assessoria da prefeitura, as duas etapas somaram um investimento de aproximadamente R$ 900 mil —sendo R$ 486.778,24 do Ministério do Turismo, via Caixa Econômica Federal.

Questionamentos

As obras da praça da Independência foram pauta de requerimentos e indagações de vereadores do Legislativo. Um dos serviços questionados foi a colocação das pedras portuguesas no chão. Os vereadores Marco Antonio da Rocha (PMDB) e Sergio Del Bianchi Junior (PSD) fizeram requerimentos perguntando se haveria um "retrabalho" para arrumar as pedras portuguesas e se estavam sendo colocadas por pessoas especializadas. Marco Rocha também questionou o novo coreto colocado. Em uma das sessões, o vereador comentou ter observado que ele estava "torto".

Em outro requerimento, Rocha pergunta se houve termo aditivo na reforma da praça da Independência.

Outro ponto que causou grande comoção foi a retirada do antigo coreto semicircular. Marco Antonio classificou a derrubada do coreto da praça da Independência como uma "grande perda". Em requerimento, ele chegou a perguntar se o coreto seria recolocado em outro lugar. Havia possibilidade, se retirado sem danos à estrutura, de ser colocado na praça da igreja São João Batista.

Histórico

A praça da Independência está inserida no Núcleo Histórico Urbano delimitado pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo na Resolução SC-35 de 16.11.1992. Ela surgiu junto com a construção da Igreja Matriz do Divino

Espírito Santo, em meados de 1849, denominada de Largo da Matriz. Foi o ponto de partida para a expansão urbanística da cidade por ser a primeira a ser habitada e onde se localiza o marco zero da cidade. Em 1908 foram feitas as marcações dos canteiros e o calçamento da calçada e das ruas adjacentes à praça. A fonte luminosa, o busto do Cardeal Leme e o Obelisco — levantado em comemoração aos fundadores da cidade— foram construídos em 1949.

Na gestão do prefeito Joaquim Inácio Sertório (1952-1956), foram construídos na Praça da Independência um coreto semicircular com pérgulas de concreto e pilares greco-romanos e dois caramanchões com a mesma tipologia arquitetônica na parte frontal da Igreja Matriz.

Na década 1960, foi foi instalado o banheiro público, além de mudançasno piso, os postes de iluminação, bancos, lixeiras e os jardins. Em 1998, o prefeito João Alborghetti (1997-2000) fez uma série de mudanças no local: construiu uma cobertura com madeiramento e telha canal no Coreto Maestro Élsio Almas Torres, aumentou o número de bancos, elevou o nível dos canteiros ajardinados e retirou todas as árvores existentes nas laterais da Igreja Matriz. A última intervenção sofrida na praça foi em 2012, na gestão da Prefeita Marilza da Costa (2008-2012), no qual foram feitos melhoramentos na Fonte Luminosa com a colocação de iluminação subaquática e postes com caixas sonoras.

Arrombamento

Gera Staut, comerciante aposentado, demonstrou, através de seu perfil pessoal no Facebook, ser contrário à demolição do antigo coreto. Em diversas postagens ele ironiza a obra e se lembra da antiga estrutura. Na tarde de ontem, Gera postou em seu perfil que seu portão foi arrombado por volta das 14h e ainda tentaram quebrar uma porta de vidro da casa. Ele acionou a polícia e ninguém se machucou. Sobre o ocorrido, ele comenta: "logo na véspera da inauguração da praça. Nunca antes me aconteceu isso. Será que foi tentativa de roubo ou de me intimidar pelas minhas publicações no face?", questionou.

PROGRAMAÇÃO

Dia 30, sábado
10h às 12h – Alexandre Ribeiro (MPB) - voz e violão
12h às 15h - Som ambiente
15h às 16h - João Moraes (voz e teclado)
16h às 18h - Dani & Jô (MPB)
18h às 18h45 - Banda Amigos Para Sempre (música instrumental)
18h45 às 19h - Coral Zequinha de Abreu
20h às 20h30 - Coral Pinhalense
20h30 – Som ambiente

Dia 1º de maio, domingo
10h30 às 12h - Gustavo Souza (projeto Músico de Rua)
12h às 15h - Som ambiente
15h às 16h30 - Léo Mizael (sertanejo)
16h30 às 17h30 - Só Kaká Show (voz e violão)
17h30 às 18h30 - Grupo Novo Samba (raíz)
18h30 às 19h15 - Fanfarra Escolinha de Comércio
20h15 às 22h - Banda Santa Cecília
O Departamento de Turismo estará presente no sábado e domingo com a Feira & Arte Pinhalense.

COMEMORAÇÃO

Madrigal da ONG Crescer no Campo se apresenta no Centro Dia do Idoso

A apresentação aconteceu na quarta-feira, 27, em comemoração ao segundo aniversário do Centro Dia do Idoso. O Madrigal da ONG encantou a todos com músicas bastante animadas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Na quarta-feira, 27, a Madrigal da ONG Crescer no Campo apresentou-se no Centro Dia do Idoso, dirigido por Célia Cavalheri. A equipe do **JOP** esteve presente no local durante a festividade, e observou o carinho com que os usuários da entidade são tratados pelos funcionários.

Agripino Nogueira Filho conversou com a equipe de reportagem. Segundo ele, o Centro Dia do Idoso faz parte de sua vida. "Eu fico muito emocionado quando venho aqui, quando vejo o trabalho que é feito neste local. Os usuários do Centro são muito bem tratados, e recebem muito carinho aqui. Temos idosos aqui que tomavam até seis remédios por dia e que atualmente não tomam mais qualquer tipo de medicação. Por que isso acontece? Simplesmente porque aqui eles se sentem felizes, porque recebem amor. A apresentação de hoje me deixou extremamente emocionado. É muito gratificante ver todos cantando e dançando, alegres e unidos".

Projeto

Gustavo Leopoldino, coordenador de projetos da ONG Crescer no Campo, conta que a ideia de criar o projeto Madrigal surgiu depois de formada a Orquestra de Violeiros, uma atividade do Projeto Semeando Música. "Sentimos que poderíamos incrementar a proposta criando um grupo de canto que acompanhasse a música instrumental. Desta forma, estaríamos diversificando e aumentando as oportunidades para nossos adolescentes. Além disso, foi uma forma de darmos continuidade às oficinas Roda da Canção, desenvolvidas, até então, só para as crianças. Atualmente, 11 participantes entre 10 e 15 anos participam do projeto".

Gustavo Leopoldino

E continua: "trabalhamos dois repertórios, um ligado ao tema anual —Crescer Rurbano—, o escolhido para 2016. E, o outro, selecionado pela Orquestra de Violeiros. O primeiro é o que norteia as oficinas e tem a participação de todo o grupo. Desta forma, conseguimos alinhar e conduzir a unidade dentro do projeto".

Gustavo destaca a importância do projeto para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. "Incentivamos o interesse da criança e do adolescente pela música, através do canto ou da prática de um instrumento musical. Com base em pesquisas, a música promove equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio".

Madrigal

Durante a apresentação, houve a utilização de diferentes instrumentos e de recursos inovadores, como copos marcando o ritmo das canções. Gustavo disse que procura sempre utilizar recursos inovadores e criativos. "O próprio nome [Madrigal] nos remete aos séculos 14 ou 17, quando grupos fora do contexto religioso saíam tocando e cantando pelas ruas. O madrigal abordava assuntos heroicos e pastoris. Por sua flexibilidade, que nenhuma outra forma musical havia até então oferecido aos músicos, assim como pela variedade dos textos sobre os quais se construía, ele favorecia a imaginação criadora e o lirismo de expressão. Neste sentido, estes músicos eram dinâmicos, cantavam e tocavam ao mesmo tempo. Por isso que nos intitulamos de Madrigal". E encerra: "aceitamos o convite com muito carinho, pois somos entidades e esta troca é muito valiosa para os participantes. O grupo era de adolescentes e, a plateia, de pessoas com mais experiências de vida. A apresentação não vai sair da nossa memória".

CLASSIFICADOS

VENDA

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

CASA EM MOGI MIRIM- Suit, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal. Valor R$ 330.000,00.

CASA VILA CELINA- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

IMÓVEIS | VENDA

Apto. Centro– Campinas
Uma vaga garag., sala, dorm., 2 banh., coz. e lavand. Apto. 33 – 3º andar – Edifício Parati.

Casa – Vila Roseli
Entrada p/ carro, sala de estar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Jardim Haydée
Entrada p/ 2 carros, sala, 3 dorm., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa – Vila São Pantaleão
Garag. c/ portão eletrônico, sala de estar, sala de jantar, 3 dorm. sendo um suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal com edícula: sala, dorm., coz., banh, e churrasqueira.

Casa – Vila Palmeiras
Garag., sala, 3 dorm., 2 banh., 2 coz., lavand., cômodo e quintal peq.

Casa – Conj. Habitacional São Vicente De Paulo
Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banh. social, 2 dorm., uma suíte, closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Pq. Da Figueira
Garag., sala 2 ambientes, lavabo, 3 suítes sendo um c/ closet, coz. planejada, área de lazer c/ pia, churrasqueira, forno e banh., lavand. e quintal.

Sítio Esp. Sto. do Pinhal a Sto. Antônio do Jardim
2,3 alqueires; área total c/ plantação de eucalipto em várias idades, documentação regularizada.

IMÓVEIS RESIDENCIAIS LOCAÇÃO

R. Atílio Vischi, 80 – Conjunto Habitacional Jardim Hélio Vergueiro Leite
Entrada p/ carro, sala, 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Coronel Silva Barreto, 259 – Jd. Paulista
Garag. p/ 2 carros, 2 salas, 3 dorm. c/ armários sendo um suíte, 2 banh., coz., lavand., nos fundos:cômodo c/ banh.

R. Rafael Galiano, 55 – Jd. Universitário
Garag. p/ 2 carros, sala 2 ambientes, 3 dormitórios sendo um suíte, banh., coz., lavand. e quintal.

R. João Pinto Ramalho, 290 – V. Palmeiras
Salas, 2 dorm., 2 banh., coz., lavand. e quintal.

R. Ana Pio Da Silveira Sales, 61 – V. De Fátima
Garag., sala, 2 dorm., banh., coz., lavand. e 2 cômodos nos fundos, quintal.

IMÓVEIS COMERCIAIS LOCAÇÃO

R. Cel. Joaquim Leite, 12 - Centro
Sala, coz. e banh.

R.Xv De Novembro, 181 - Centro
Entrada p/ carro, recepção, sala, mezanino c/ escr. e 2 banh.

R. Souza Brito, 32 - Centro
Barracão c/ 160m², 2 banh. e coz.

Pç. Da Independência, 506 – Centro
Sala comerc. c/ 190m², 2 banh., coz. e escr.

R. Floriano Peixoto, 510 - Centro
Sala comerc. c/ escri. e banh.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

A empresa Scalese & Cia Ltda Me, sediada na Rua Neri Signorini, 80, Jd Baronesa, na cidade de Espirito Santo do Pinhal – SP, CNPJ n° 09.111.919/0001-27, I.E. 530.096.065.113, comunica o EXTRAVIO da Licença de Funcionamento nº 351518601-561-000-231-1-6, emitido em 06/10/2010 pela Vigilância Sanitária de Espírito Santo do Pinhal.

LILIAN MARIA DA SILVA RIBEIRO - ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada N° 63000159 , **válida até 27/04/2020, para Alto-falantes; fabricação de à AVENIDA SENADOR ROBERT KENEDY, 265, CENTENÁRIO, ESPÍRITO SANTO DO PINHAL**.

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA CRIANÇA - AMICRI "CASA DA MENINA"

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1.477 - junho/1988
Utilidade Pública Estadual Lei nº13. 952 - janeiro/2010
Rua: Prudente de Moraes, 752 - Centro - Espírito Santo do Pinhal/SP.
Cep: 13.990-000 - CNPJ: 54.680.673/0001-69 - amicripinhal@hotmail.com

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A diretoria Interina da Associação Amigos da Criança (AMICRI) convoca os associados para a Assembleia Geral Extraordinária, que realizar-se-á à Rua João Vicente, 15, centro, neste município, dia 25/5/2016 às 19h30 em primeira convocação, se presentes membros suficientes para deliberarem sobre a formação de uma nova Diretoria para o triênio - 2016/2019, composta de: Presidente, Vice-Presidente, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro, 1ª Secretária, 2ª Secretária, 3 membros titulares para o Conselho Fiscal e 3 membros Suplentes, ou 20 minutos após a primeira chamada, de acordo ao disposto mencionado no "caput" do art. 7º e inciso I - "caput" do art. 12º e inciso I - art. 16º e parágrafo 1º e 2º de seu Estatuto Social.

Espírito Santo do Pinhal, 26 de abril de 2016

COMUNICADO

ZAQUEU DA SILVA 12622980833, estabelecimento na Praça Moreira César, 191, Centro, exercício da atividade classificada pelo CNAE nº 5611203, comunica o EXTRAVIO do CEVES – Cadastro de Estabelecimento da Vigilância Sanitária nº 35151860156100035017, emitido em 13/07/2010, de Espírito Santo do Pinhal.

Panfer Industrial LTDA, torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação, para Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários, à Rodovia SP 342, nº 125 – Distrito Industrial Irmãos Del Guerra – Espírito Santo do Pinhal – SP.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ANTONIO VICENTE CARRIÃO NETTO**	NOME	**JAQUELINE GABRIELLI DOS SANTOS DEL GIUDICE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	18/10/1993	NASCIMENTO	21/11/1995
PAI	ANTONIO VICENTE CARRIÃO JÚNIOR	PAI	JOÃO BATISTA DEL GIUDICE
MÃE	VALDIRENE FERRARI CARRIÃO	MÃE	ROSELI DOS SANTOS DEL GIUDICE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTORISTA	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA CARLOS ROBÉRIO MOZZAQUATRO, 41, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA JUVENAL MIGUEL PICHILIM, 110, BAIRRO CARVALHO PINTO

NOME	**DÊNIS PETELINCAR SCANNAPIECO**	NOME	**THAIS CRISTINA RIBEIRO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	22/03/1984	NASCIMENTO	15/08/1984
PAI	JOSÉ CARLOS SCANNAPIECO	PAI	BENEDITO DELMORA RIBEIRO
MÃE	TERESINHA MARIN PETELINCAR SCANNAPIECO	MÃE	DIRCE MOTA RIBEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	OPERADORA DE CAIXA
RESIDÊNCIA	AVENIDA MONSENHOR JOSÉ JERÔNIMO BALBINO FUCCIOLLI, 320, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	AVENIDA RAFAEL GUALDA GARCIA, 165, JARDIM DAS ROSAS

FALECIMENTOS

ELIANA MUNHOZ BUSSONELI, dia 23/4, aos 44 anos, casada com José Luiz Moreira da Silva. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA GOMES CORNÉLIO, dia 23/4, aos 83 anos, viúva de Orlando Cornélio. Cemitério Parque das Acácias.

ELIZABETE ZAFANI SALVAGNINI, dia 25/4, aos 44 anos, viúva de Valmir Gualberto da Silva. Cemitério Parque das Acácias.

MARIA VICTÓRIA ROSA, dia 26/4, aos 91 anos, solteira, filha de José Maria Rosa e Paula Joaquina. Cemitério Municipal.

JOSÉ CELÊNCIO, dia 26/4, aos 84 anos, viúvo de Zoraide Pedro Celêncio. Cemitério Municipal.

LÚZIA MORGÃO FERREIRA, dia 26/4, aos 79 anos, viúva de Sérgio Ferreira. Cemitério Municipal.

JOÃO FERREIRA, dia 26/4, aos 79 anos, divorciado de Aparecida de Jesus. Cemitério Municipal.

VALDIR ALVES DA SILVA, dia 26/4, aos 58 anos, casado com Clarice Salmaço. Cemitério Parque das Acácias.

DORIVAL VARELI, dia 27/4, aos 47 anos, solteiro, filho de Antônio Vareli e Antônia Scaramussa Vareli. Cemitério Parque das Acácias.

ATILIO ALDÉRIO, dia 28/4, aos 67 anos, casado com Maria Helena E. Aldério. Cemitério Municipal.

JOSÉ DONISETE DE SOUZA, aos 56 anos, casado com Roseli Panicacci de Souza. Cemitério Municipal.

EDITAL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL -SP.

EDITAL DE LOTEAMENTO (Lei Federal nº. 6.766 de 19.12.1979) (e posteriores alterações)

Bel. HERCELÍ VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo,

FAZ SABER a todos os interessados que, **SOMA - LOTEAMENTO SCANAVACHI SPE LTDA**., inscrita no **CNPJ/MF. sob nº.21.522.437/0001-65**, com sede na Rua Siqueira Campos nº.17, Centro, em Santo Antonio do Jardim-SP., depositou nesta Serventia os documentos necessários exigidos pelo artigo 18 da Lei Federal nº. 6.766 de 19.12.1979, para o registro de um **LOTEAMENTO** sobre o imóvel da **matrícula 17.666**, consistente da CHÁCARA JARDIM – GLEBA "B-1", com a área total de **64.849,00 m²**., contendo uma casa de morada, denominado "**RECANTO DOS PÁSSAROS**", situado no perímetro urbano da cidade de Santo Antonio do Jardim, desta Comarca, distante do centro do município, aproximadamente 1 km., tendo como confrontantes: Norte = áreas agrícolas; Sul = áreas agrícolas e empreendimentos residenciais implantados; Oeste: áreas agrícolas e Centro Recreativo Jardinense Cereja; e, Leste = áreas agrícolas e Rodovia SP. 346; acesso principal através da Rodovia Eng. Marcello de Oliveira Borges (SP-346) e Estrada Vicinal Asfaltada sem denominação (acesso do centro de Santo Antonio do Jardim ao Empreendimento). O loteamento é dividido em **06 quadras**, designadas pelas letras "A"; "B", "C", "D", "E" e "F", estas subdivididas em **117 lotes residenciais e/ou comerciais**, ocupando uma área de 30.761,72 m²., e, ainda, **Área Institucional** com 3.386,92 m²., a qual confronta com a APP (Área Verde), Rua Três e com os lotes 18, 13, 12 e 11 da quadra B; **Área Verde (Área de Preservação Permanente – APP)**, com 17.384,93 m²., a qual confronta com a margem do Rio Santa Bárbara, com a Chácara Jardim - Gleba "A", de propriedade de Adolfo Scanavachi Neto e s/m Sebastiana Izabel Rafael Scanavachi, Elida Aparecida Scanavachi Massoni e s/m Mário Marcos Massoni e Antonia Scanavachi, com o córrego Santa Bárbara na confrontação com o Centro Recreativo Jardinense Cereja, com a Gleba "B-2", de propriedade de José Carlos Scanavachi e s/m Maria Regina Bernardes Scanavachi e Nivaldo Scanavachi e s/m Denise Guido Sueitt Scanavachi (matrícula 17.667), com os lotes 01 a 11 da quadra B, com a Área Institucional e com a Rua Três do loteamento, com as medidas e características constantes do memorial descritivo; e, 13.315,43 m²., ocupados pelo **Sistema Viário**, com as aberturas das ruas denominadas: **Rua Hum**, **Rua Dois**, **Rua Três**, **Rua Quatro**, **Rua Cinco, Rua Seis e Calçada**. Foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Jardim-SP., aos 02.12.2015 - Processo nº.2.738/2015; pela GRAPROHAB, conforme Certificado nº.523/2015, de 27.10.2015; e, demais repartições competentes, tendo sido apresentado ainda o TCRA-Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental, firmado junto à CETESB, contendo medidas de recuperação ambiental a serem executadas, cujos documentos comprobatórios integram o processo arquivado em cartório. O loteamento "RECANTO DOS PÁSSAROS", foi requerido obedecendo os moldes da Lei Federal nº.6.766, de 19 de dezembro de 1979 e demais disposições em vigor. As restrições impostas pela loteadora ao empreendimento constam do Contrato Padrão apresentado para arquivamento. Para garantia de execução das obras de infraestrutura do loteamento, exigidas no cronograma físico de 26.11.2015, arquivado junto ao processo de loteamento, foram dados em Primeira e Especial Hipoteca, ao Município de Santo Antonio do Jardim-SP., 11 lotes de terreno, ou seja, os lotes 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18, todos da quadra B, no valor total de R$.923.061,00, nos termos da Escritura de 23.03.2016 (Livro 82 – Pág.375), com Ata Retificativa de 23.03.2016 (Livro 82 – Pág.383), ambas do SRCPN e Tabelião de Notas de Santo Antonio do Jardim-SP; e, conforme consta do cronograma, as obras terão o **prazo de 04 anos para o seu término**, iniciando a contagem a partir do Decreto Municipal nº.3.859 de 04.12.2015, que aprovou o loteamento, cujas obras deverão ser executadas às expensas da loteadora. Os documentos apresentados foram autuados e prenotado sob nº.68.720, em 24.03.2016 e ficam à disposição de interessados para exame nesta Serventia. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital que será publicado em jornal local por três semanas consecutivas, podendo o registro ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação, tudo nos termos do artigo 19 da citada Lei Federal nº 6.766/79. Espírito Santo do Pinhal, em 15 de abril de 2016. Eu, ______________________________, (Bel. Hercelí Viegas Soares), Oficiala do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA "VICENTE DE PAULO"

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(EM REAIS).

Ativo		**2015**	**2014**
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	850.764	1.011.318
Contas a receber	(5)	1.192.218	1.295.082
Outros créditos		5.290	6.750
Estoques	(6)	385.124	207.972
Despesas do exercício seguinte		706	630
Total do ativo circulante		**2.434.102**	**2.521.752**
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		49.200	-
Imobilizado	(7)	8.671.113	8.638.287
Intangível		1.425	3.306
Total do ativo não circulante		**8.721.738**	**8.641.593**
Total do ativo		**11.155.840**	**11.163.345**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Passivo e Patrimônio Líquido		**2015**	**2014**
Passivo Circulante			
Fornecedores		90.530	196.427
Obrigações trabalhistas		407.764	367.025
Depósitos de pacientes		11.272	920
Impostos e contribuições a recolher		203.323	181.861
Férias e encargos		534.570	502.734
Financiamentos	**(8)**	829.150	1.126.730
Outras contas a pagar		108.256	150.428
		2.184.865	**2.526.125**
Passivo Não circulante			
Provisão para contingências		54.000	-
Financiamentos	**(8)**	1.354.179	265.266
		1.408.179	**265.266**
Total do passivo		**3.593.044**	**2.791.391**
Patrimônio líquido			
Patrimonial social		4.784.524	4.698.134
Reserva de reavaliação		3.587.430	3.587.430
Superávit (**dé**ficit) do exercício		(809.158)	86.390
Total do patrimônio líquido	**(9)**	**7.562.796**	**8.371.954**
Total do passivo e patrimônio líquido		**11.155.840**	**11.163.345**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(EM REAIS)

		2015	**2014**
Receitas operacionais	**(10)**	**10.121.777**	**10.404.987**
Atendimentos - Convênios		4.172.691	4.135.474
Doações e contribuições recebidas		458.587	592.812
Subvenções e auxílios governamentais		5.483.195	5.675.721
Outras receitas da atividade		7.304	980
Despesas operacionais		**(13.103.066)**	**(12.661.353)**
Pessoal	**(11)**	(8.511.876)	(8.194.471)
Renúncia fiscal – isenções de tributos	**(12)**	(2.057.521)	(1.935.059)
Administrativas e gerais	**(13)**	(2.533.669)	(2.531.823)
Outras receitas (despesas) operacionais		**2.172.131**	**2.342.756**
Benefícios obtidos de renuncia fiscal	**(12)**	2.057.521	1.935.059
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(14)**	(313.386)	87.435
Outras receitas	**(15)**	427.996	320.262
Superávit (déficit) líquido do exercício	**(16)**	**(809.158)**	**86.390**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(EM REAIS)

	Patrimônio social	**Reserva de reavaliação**	**Superávit (déficit) do exercício**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**2.832.533**	**3.587.430**	**1.865.601**	**8.285.564**
Movimentação de 2014:				
Incorporação do superávit de 2013	1.865.601	-	(1.865.601)	-
Superávit do exercício			86.390	86.390
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**4.698.134**	**3.587.430**	**86.390**	**8.371.954**
Movimentação de 2015:				
Incorporação do superávit de 2014	86.390		(86.390)	-
Superávit do exercício			(809.158)	(809.158)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**4.784.524**	**3.587.430**	**(809.158)**	**7.562.796**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(EM REAIS)

	2015	**2014**
Das atividades operacionais		
Ajuste na reconciliação do superávit líquido ao caixa líquido		
Superávit líquido do exercício	(809.158)	86.390
Variação da provisão para contingência	54.000	(95.980)
Depreciação e amortização	74.297	58.267
	(680.861)	**48.677**
(Acréscimo) e decréscimo de ativos operacionais:		
Contas a receber e outros créditos	104.324	(878.445)
Estoques e despesas do exercício seguinte	(177.228)	180.915
Depósitos judiciais trabalhistas	(49.200)	
	(122.104)	**(697.530)**
Acréscimo e (decréscimo) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(105.897)	181.893
Demais contas do passivo circulante	62.217	316.283
	(43.680)	**498.176**
Caixa gerado ou (consumido) na atividade operacional	**(846.645)**	**(150.677)**
Das atividades investimentos		
Recebimentos (pagamentos) de imobilizado e intangível	(105.242)	(1.882.963)
Caixa gerado ou consumido na atividade de investimentos	**(105.242)**	**(1.882.963)**
Das atividades financiamentos		
Variação na capitação e (pagamento) financiam capital de giro	791.333	1.391.996
Caixa gerado ou (consumido) na atividade de financiamentos	**791.333**	**1.391.996**
Variação de caixa e equivalente de caixa	**(160.554)**	**(641.644)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**1.011.318**	**1.652.962**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**850.764**	**1.011.318**
Variação de caixa e equivalente de caixa	**(160.554)**	**(641.644)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. Contexto operacional

A "Associação Espírita Vicente de Paulo" - AEVP, entidade beneficente de assistência social, fundada em 02 de novembro de 1927 é mantenedora das unidades de serviços: "Casa de Acolhimento Renato Pedroso", "Centro Dia do Idoso José Palini" e do "Instituto Bezerra de Menezes".

A Entidade tem por finalidade o estudo teórico e prático do espiritismo, bem como a prática da caridade material, moral e espiritual.

O Instituto Bezerra de Menezes, fundado em 1955 é compreendido por um hospital psiquiátrico destinado ao tratamento de obsediados, doentes mentais e nervosos, de uso público, substancialmente atendido através do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Centro Dia do Idoso José Palini é uma unidade de serviço estruturado com recursos do governo estadual e integra o Programa São Paulo Amigo do Idoso e tem por objetivo promover um envelhecimento ativo a quem necessita oferecido à população com mais de 60 anos para dar oportunidade de conviver em sociedade com o direito de demonstrar suas opiniões, tomar decisões políticas, circular pela cidade, consumir arte e cultura, se relacionar, e ter saúde física e mental.

O objetivo da Casa de Acolhimento era o de oferecer um serviço especializado para pessoas em "situação de rua", tal como articular com os serviços da proteção social especial, serviços de políticas públicas setoriais, sistema de segurança pública, centro de atendimento psicossocial (CAPS). Todavia esses serviços foram interrompidos e os bens patrimoniais desta entidade transferidos, totalmente, para a Associação na forma de transferência interdepartamentais, evidenciada no resultado do exercício, sem qualquer efeito econômico ou financeiro, por se tratar de uma mesma entidade, juridicamente.

Utilidade pública federal, estadual e municipal.

A Entidade é imune a tributos e contribuições sociais por possuir os seguintes principais títulos e certificados, de "utilidade pública": federal (Decreto nº. 70.881 de 27.07.1972), estadual (Lei: nº. 7.217, de 24.10.1962) e municipal (Lei nº. 2.593, de 30.01.2001).

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas de forma comparativa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração as interpretações dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em especial a Interpretação - ITG 2002, instituída através da Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409/2012 em consonância com a Lei nº. 6.404/1976 e posteriores alterações, aplicáveis às entidades sem finalidade lucro.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 29 de março de 2016.

Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. Os principais itens sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajustes de ativos ao valor provável de realização, provisões de contingências, determinação da vida útil de bens do ativo imobilizado.

Provisões

Uma provisão é reconhecida, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A Entidade para reconhecer uma provisão para contingências baseia-se no grau de riscos, mensurado de acordo com os critérios delineados pela NBC T 19.7 (Resolução CFC 1.180/09) e CPC 25, como grau de riscos provável de perdas com base em seus assessores jurídicos. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis, desde que mensurados com razoável segurança são apenas divulgados em nota explicativa.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas são as seguintes:

Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

Receitas e despesas

As receitas, inclusive subvenções são de uso irrestrito, comprovadas através de faturamento ao SUS, notas fiscais e recibos de ingressos, convênios, contratos e termo de adesão. As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais. Os registros contábeis evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade e superávit ou déficit, de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade nas áreas de saúde e assistência social.

Renúncia Fiscal

A Entidade considera como renúncia fiscal as contribuições não pagas, da quota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS sobre os valores da folha de pagamento e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS sobre receitas da atividade provenientes do SUS, de alugueis e de atendimentos particulares e sobre receitas financeiras. Não considera o PIS, por estar sendo pago com base na folha de pagamento. Os valores são calculados e contabilizados como se devido fossem, apresentados como receitas e despesas na demonstração do resultado do exercício.

Trabalho Voluntário

Os trabalhos voluntários, quando houver, são suportados por termos de adesão do voluntariado e quantificados com base na atividade do voluntário e registrado na receita e despesa, ou projeto, dependendo da área de atuação do voluntário. A Administração da Entidade não caracteriza os serviços sem remuneração prestados pela diretoria e conselheiros fiscais e de cunho religioso oferecidos, no conceito de trabalhos voluntários.

Caixa e equivalentes de caixa.

Representam dinheiro ou equivalentes de caixa, sem restrição. As aplicações financeiras correspondem ao valor aplicado, em títulos de renda fixa, com o cômputo dos rendimentos ganhos até a data do balanço, igual ou próximo do valor de realização. A Entidade não transaciona com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Contas a receber

Representam direitos originários a receber, ajustado por provisões de perdas de créditos estimados pela Administração, quando for o caso.

Estoques

Estão representados por medicamentos e de materiais de consumo em almoxarifados, avaliados pelo custo médio de aquisição e não supera o valor de realização.

Ativo imobilizado e intangível

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, de construção e de reavaliações de imóveis efetuadas até o ano de 2007, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário. A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de item do imobilizado, em função deste ser o método mais apropriado e refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, com aplicação das seguintes taxas anuais: móveis e utensílios (10%), veículos e bens de informática e software - intangível (20%).

Passivo

As obrigações vencíveis no exercício seguinte estão registradas no grupo do passivo circulante, demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, conforme prevê em acordos ou legislações, e sem inclusão de remunerações futuras. As obrigações exigíveis a partir do exercício seguinte ao do balanço estão classificadas no grupo do passivo não circulante.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	2015	**2014**
Caixa	4.774	3.252
Contas correntes bancárias	12.315	1.972
Aplicações financeiras	833.675	1.006.094
	850.764	**1.011.318**

5. Contas a receber:

	2015	**2014**
Contas a receber - SUS	379.018	476.808
Outros valores a receber	866.254	871.328
Provisão para perdas	(53.054)	(53.054)
	1.192.218	**1.295.082**

6. Estoques

	2015	**2014**
Drogas e medicamentos	54.873	17.839
Rouparia	89.287	102.692
Materiais de consumo	65.268	31.163
Lavanderia e materiais de limpeza	80.176	15.420
Gêneros alimentícios	95.520	40.858
	385.124	**207.972**

7. Imobilizado

	Instituto	**Associação**	**Casa de Acolhimento**	**Centro Dia Idoso**	**2015**	**2014**
Bens imóveis	6.037.287	**421.997**	-	-	6.459.284	6.459.285
Construções andamento	1.433.579		-	-	1.433.579	1.335.328

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

Veículos	128.682	-	-	27.550	156.232	156.232
Computadores e perif.	55.596	-	-	7.074	62.670	57.502
Móveis e Utensílios	1.253.936	487	-	8.745	1.263.168	1.261.344
Custo do Imobilizado	**8.909.080**	**422.484**	-	**43.369**	**9.374.933**	**9.269.691**
Depreciação acumulada	**(691.498)**	-	-	**(12.322)**	**(703.820)**	**(631.404)**
	8.217.582	**422.484**	-	**31.047**	**8.671.113**	**8.638.287**

Movimentação-Imobilizado/Custo	**Saldo 01.01.15**	**Adições**	**Saldo 31.12.15**
Imóveis	7.794.613	98.250	7.892.863
Veículos	156.232	-	156.232
Equipamentos de informática	57.502	5.168	62.670
Móveis e utensílios	1.261.344	1.824	1.263.168
	9.269.691	**105.242**	**9.374.933**

Movimentação-Depreciação/acumulada	**Saldo** 01.01.15	**Adições**	**Saldo** 31.12.15
Equipamentos de informática	31.011	7.885	38.896
Móveis e utensílios	480.096	54.221	534.317
Veículos	120.297	10.310	130.607
	631.404	**72.416**	**703.820**

8. Financiamento

	Passivo Circulante	**Passivo não Circulante**	**Total**
Financiamento	1.045.477	1.635.258	2.680.735
Juros a apropriar	(216.327)	(281.079)	(497.406)
	829.150	**1.354.179**	**2.183,329**

9. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido compreende o patrimônio social inicial ou fundacional acrescido dos superávits e diminuído dos déficits anualmente apurados.

10. Detalhamento das receitas operacionais por área de atuação

Área	**Saúde**	**Assistencial**				**Total**	
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Acolhimento**	**Centro Dia do Idoso**	**Total Assistencial**	**2015**	**2014**
Atendimentos - Convênios							
Sistema Único Saúde – SUS	4.170.611	-	-	-	-	4.170.611	4.130.759
Convênio Unimed	2.080	-	-	-	-	2.080	4.715
	4.172.691	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.172.691**	**4.135.474**
Contribuições e doações							
Doações de pessoas físicas	252.141	-	-	-	-	252.141	347.408
Doações Pessoas Jurídicas	4.217	150	-	1.197	1.347	5.564	880
Doações em bens e serviços	200.778	-	-	-	-	200.778	244.524
Doações de bens patrimoniais	-	104	-	-	104	104	-
	457.136	**254**	**-**	**1.197**	**1.451**	**458.587**	**592.812**
Subvenções do Governo	**5.196.395**	**-**	**-**	**286.800**	**286.800**	**5.483.195**	**5.675.721**
Outras receitas da atividade							
Pacientes particulares	5.980		-	-	-	5.980	-
Mensalidades recebidas	-	1.324	-	-	**1.324**	1.324	980
Demais receitas	-	-	-	-	-	-	-
	5.980	**1.324**	**-**	**-**	**1.324**	**7.304**	**980**
Total receitas operacionais	**9.832.202**	**1.578**	**-**	**287.997**	**289.575**	**10.121.777**	**10.404.987**

11. Despesas com pessoal

Área	**Saúde**	**Assistencial**				**Total**	
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Acolhimento**	**Centro Dia do Idoso**	**Total Assistencial**	**2015**	**2014**
Despesa com pessoal	8.322.760	-	-	189.116	189.116	**8.511.876**	**8.194.471**

12. Renúncia fiscal – Isenções tributárias

A Entidade apurou como renúncia fiscal, relacionada com as atividades saúde e assistencial, reconhecida nas demonstrações contábeis, como se a obrigação devida fosse, em conta de ***Receita – Benefícios Obtidos – Isenções***, em contrapartida de ***Despesa – Impostos e Contribuições – Isenções:***

	2015	**2014**
Quota patronal	1.383.966	1.299.147
Seguro Acidente de Trabalho	138.397	129.914
Terceiros	405.699	376.753
Total Contribuições Previdenciárias	**1.928.062**	**1.805.814**
COFINS	129.459	129.245
	2.057.521	**1.935.059**

Segregações por área:

Área	**Saúde**	**Assistencial**				**Total**	
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Acolhimento**	**Centro Dia do Idoso**	**Subtotal**	**2015**	**2014**
Contribuições previdenciárias	1.928.062	-	-	-	-	1.928.062	1.805.814
COFINS	129.331	40	-	88	128	129.459	129.245
	2.057.393	**40**	**-**	**88**	**128**	**2.057.521**	**1.935.059**

13. Despesas administrativas gerais

Área	**Saúde**	**Assistencial**					
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Acolhimento**	**Centro Dia Idoso**	**Total Assistencial**	**2015**	**2014**
Consumo de materiais	1.586.056	-	-	15.257	15.257	**1.601.313**	**1.529.795**
Administrativas e gerais	574.290	2.355	4	85.589	87.948	**662.238**	**730.715**
Conservação manutenção	179.023	-	-	3.737	3.737	**182.760**	**200.450**
Tributárias	13.061	-	-	-	-	**13.061**	12.595
Amortização	1.881	-	-	-	-	**1.881**	**827**
Depreciação	64.617	-	-	7.799	7.799	**72.416**	**57.441**
Transf. Interdepartamental	-	(158.241)	158.241	-	-	-	-
	2.418.928	**(155.886)**	**158.245**	**112.382**	**114.741**	**2.533.669**	**2.531.823**

14. Receitas (despesas) financeiras líquidas

Área	**Saúde**	**Assistencial**				**Total**	
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Acolhimento**	**Centro Dia do Idoso**	**Total Assistencial**	**2015**	**2014**
Receitas financeiras	86.171	-	-	2.939	2.939	**89.110**	**130.632**
Despesas financeiras	(400.928)	(371)	-	(1.197)	(1.568)	**(402.496)**	**(43.197)**
Total	**(314.757)**	**(371)**	**-**	**1.742**	**1.371**	**(313.386)**	**87.435**

15. Outras receitas

Área	**Saúde**	**Assistencial**				**Total**	
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Acolhimento**	**Centro Dia do Idoso**	**Total Assistencial**	**2015**	**2014**
Crédito Nota Paulista	13.641	-	-	-	-	**13.641**	**1.547**
Despesas recuperadas	368.154	-	-	-	-	**368.154**	**277.642**
Alugueis	23.065	**-**	-	-	**-**	**23.065**	**16.800**
Outras receitas	23.136	-	-	-	**-**	**23.136**	**24.273**
Total	427.996	-	-	-	-	**427.996**	**320.262**

16. Superávit líquido do exercício

Área	**Saúde**	**Assistencial**				**Total**	
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Acolhimento**	**Centro Dia do Idoso**	**Subtotal Assistencial**	**2015**	**2014**
	(796.247)	**157.093**	**(158.245)**	**(11.759)**	**(12.911)**	**(809.158)**	**86.390**

17. Auxílios e subvenções governamentais

A Entidade recebeu no exercício, dos governos Estadual e Municipal R$ 5.483.195 de auxílios e subvenções das seguintes instituições públicas:

a) Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, no valor de R$ 5.196.395, correspondente ao Convênio 060/2015, sendo deste valor R$ 866.067 a receber no exercício seguinte.

b) Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, destinada ao "Centro Dia do Idoso José Palini": R$ 239.280.

c) Governo Federal: Centro Dia do Idoso José Palini: R$ 47.520.

18. Atividades assistenciais - Preponderante e Singular

A Entidade atua nas áreas de saúde e de assistência social. A área de saúde é considerada preponderante, em cumprimento ao estatuto social, com atuação direta na promoção, prevenção e atenção à saúde, exercida através do Instituto Bezerra de Menezes (filial) mantido essencialmente pelo Sistema Único de Saúde. A atividade de assistência social é exercida através da Associação (matriz) e Casa de Acolhimento e Centro Dia do Idoso (filiais), considerada singular, pela Lei.

19. Atendimentos assistenciais realizados pelo Instituto Bezerra de Menezes (preponderante)

A Entidade comprova o cumprimento do percentual mínimo de 60% ao Sistema Único de Saúde – SUS por meio dos registros das internações verificados no Sistema de Comunicação de Internação Hospitalar a que se refere o inciso II do art. 4º da Lei nº 12.101/2009 (Decreto nº 7.237/2010) e Portaria nº 3.355/2010 – art. 19º medida por paciente-dia, de internação, a seguir:

Descrição	**SUS**		**Particular**			**Total**
	Internações	**%**	**Convênio**	**Outros**	**Total**	
Quantidade de pacientes no início do exercício	**272**					
Internações no ano	**996**			**2**	**2**	**998**
Baixas por altas no ano:						
Melhorada	861	84%				
Abandono de tratamento	77	8%				
Transferência para outras entidades	54	5%				
Óbitos	5	1%				
Alta administrativa	1	1%				
Evasão	5	1%				
	1.003	**100%**				
Quantidade de pacientes no final do exercício	**265**					
Internação/dia no exercício	98.546		-	56	56	98.602
Porcentagem de atendimentos	99,94%		0,00%	0,06%	0,06%	100,00%

No ano anterior, (2014), os atendimentos de mesma natureza foram os seguintes:

Descrição	**SUS**		**Particular**			**Total**
	Internações	**%**	**Convênio**	**Outros**	**Total**	
Quantidade de pacientes no início do exercício	**270**					
Internações no ano	**1.112**		**2**		**2**	**1.114**
Baixas por altas no ano:						
Melhorada	930	84%				
Abandono de tratamento	86	8%				
Transferência para outras entidades	65	6%				
Óbitos	13	1%				
Alta administrativa	9	1%				
Evasão	7	1%				
	1.110	**100%**				
Quantidade de pacientes no final do exercício	**272**					
Internação/dia no exercício	**97.791**		**30**	**0**	**30**	**97.821**
Porcentagem de atendimentos	**99,97%**		**0,03%**	**0,00%**	**0,03%**	**100,00%**

20. Segregações patrimoniais por grupos de contas

	Instituto	**Associação**	**Casa de Acolhimento**	**Centro Dia do Idoso**	**Total 2015**	**Total 2014**
Ativo						
Circulante	2.433.651	451	-	-	**2.434.102**	**2.521.752**
Não Circulante	8.268.207	422.484	-	31.047	**8.721.738**	**8.641.593**
	10.701.858	**422.935**	**-**	**31.047**	**11.155.840**	**11.163.345**
Passivo						
Circulante	2.184.770	95	-	-	2.184.865	2.184.960
Não Circulante	1.408.179	-	-	-	1.408.179	1.408.179
	3.592.949	**95**	**-**	**-**	**3.593.044**	**2.791.391**

21. Demais atividades desenvolvidas pela Entidade (Singular)

As atividades desenvolvidas na Associação Espírita "Vicente de Paulo" são a de assistência espiritual, reuniões mediúnica, evangelização e cursos relacionados a evangelização oferecidos gratuitamente ao público em geral. Esses serviços são estendidos com atividades aos pacientes do Instituto Bezerra de Menezes, estimulando atividades básicas de vida diária, como higiene corporal, alimentação e vestuário, interação social entre equipe, comunidade e atendimento psicológico.

O Centro Dia do Idoso "José Palini" atende pessoas carentes, acima de 60 anos, de forma permanente. Possui uma capacidade de atendimento de 30 pessoas e nesse exercício foram atendidas 34 pessoas.

22. Cobertura de seguros

A Entidade não possui seguro para cobrir sinistros de qualquer natureza.

Mauro Angelini TC/CRC 1 Sp 224.977-0-0	**Agripino Nogueira Filho** Administrador	**Célia Luzia Honorato Cavalheri** Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria da
ASSOCIAÇÃO ESPIRITA "VICENTE DE PAULO
Espírito Santo do Pinhal – SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da "Associação Espírita Vicente de Paulo" (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Os custos de imóveis não estão segregados na contabilidade nas rubricas de "terrenos e construções" e a Entidade não reconhece contabilmente a depreciação de construções. Para a apuração do valor de depreciação é necessário identificar o valor de construções, definir a vida útil econômica do bem e a taxa de depreciação.

Em virtude de não ser praticável, não estimamos os valores de depreciação e nem de provisões a título de "impairment", se houver perdas neste item do ativo imobilizado.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da "Associação Espírita Vicente de Paulo" em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 30 de março de 2016.

JPI

JPM Auditores Independentes
CRC. 2SP024410/O-5

Manoel Messias de Oliveira Bastos
CRC. 1SP123.790/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados em cumprimento ás disposições estatutárias procederam os exames do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 2015, bem como a comprovação de seu conteúdo, tendo aprovado o mesmo.
Espírito Santo do Pinhal, 15 de abril de 2016.

João Batista Rozon CPF-718.623.158.68	**Filogônio de Assis Bezerra** CPF- 023.879.721-04	**Paulo Antonio Janini** CPF-317.571.468-49

A atmosfera atual da política brasileira pode causar estresse emocional

HILDA MEDEIROS

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

Estamos vivendo um momento histórico no Brasil, onde se percebe um conflito profundo entre correntes de pensamento e uma atmosfera em que parece que as pessoas são obrigadas a tomar um partido. Por conta desse sentimento, tenho visto amizades de longa data ruírem e famílias se desestruturando.

Há uma premissa de Milton Erickson, considerado um dos pais da psicoterapia moderna baseada no inconsciente que diz: somos muito mais do que acreditamos. Desse pensamento surgiu o Coaching Generativo, que visa criar algo novo, além das soluções já conhecidas. Isso se dá tanto na vida pessoal, profissional, ou mesmo na mudança de direção de um país.

Criamos o mundo a partir de nossos modelos mentais. Nossos estados emocional e físico funcionam como filtros da realidade. Esses filtros determinam o modo que percebemos a realidade e nos mostramos para o mundo.

As respostas que damos aos estímulos que recebemos dos ambientes estão diretamente ligadas aos modelos mentais que conseguimos acessar a cada momento.

Quando nos encontramos em estado "Crash", sob tensão, acessamos territórios emocionais que nos limitam, como ódios, rancores e medos. É possível afirmar que a raiva, o medo e a desconexão de nós mesmos são verdadeiros venenos para um sistema integrado. Nesse estado de tensão os filtros da percepção congelam e passamos a reproduzir experiências passadas, como máquinas desconectadas de nossa essência humana. Contraímo-nos e nos tornamos reativos, fechamos as portas que ampliam novas possibilidades e deixamos de perceber as alternativas.

No estado "Crash" nos fechamos em nossos próprios medos e o que chamamos de outro se torna espelho do sentimento que estamos vibrando. As outras pessoas se tornam extensão de nossas próprias inseguranças. Espelhamos nos outros nossas próprias frustrações. Com nossos filtros congelados, nos tornamos distantes de nós mesmos porque a energia deixa de fluir e consequentemente não encontramos respostas além da agressividade, para lidar com as diferenças.

É preciso lembrar que a vida é criada por opostos, tristeza e alegria, raiva e paz, medo e confiança, desconexão e centramento, e que o oposto do estado "Crash" é o estado "Coach".

Pessoas consideradas gênios em suas profissões, como por exemplo, o jogador Neymar, atingem o máximo num corpo e mente em estado "Coach". Nos momentos em que atuamos no ápice de nossas potencialidades estamos conectados com nosso melhor estado, abertos, centrados e criativos, com os filtros da percepção fluindo em nós mesmos e em nossa volta.

> Se ficarmos centrados, com atenção plena, conectados com os arquétipos da ternura, da generosidade e do bom humor saberemos fazer as perguntas necessárias sobre o que queremos como futuro de nação. As respostas serão cristalinas em direção a um bem maior

No estado denominado por Dilts e Gilligan de Coach Generativo atuamos com três tipos de filtros em perfeita harmonia: Cognitivo, somático e o campo. Cognitivo é a mente lógica, na qual estamos bastante familiarizados. Somático é a memória corporal, são os registros que arquivamos em nosso corpo e o Campo, seria uma inteligência maior, recursos que estão a nossa volta que quando estamos abertos e centrados somos capazes de perceber e interagir.

A grande diferença entre o estado "Crash" e o estado "Coach" é que no primeiro agimos por nossos instintos mais baixos, falta a humanidade, mesmo que não tenhamos consciência disso. Em contrapartida no estado "Coach" somos capazes de centrar, de aquietar a nossa mente e respirar, permitindo que a energia transite pelo corpo. Em contato com nossa essência somos capazes de acolher os obstáculos e transformar em recursos.

A partir do centramento e conexão com algo maior (campo), o outro não é um inimigo, é apenas alguém que provavelmente em última instância quer algo parecido com aquilo que eu quero. O outro é meu vizinho, meu amigo, minha família, que quer honestidade, educação, cultura, justiça, saúde e bem estar.

O filósofo Sócrates nos ensinou a arte de fazer perguntas: ao invés de tomar partido apaixonadamente, envolvido apenas por emoções, em sua sabedoria, se dissociava do problema e refutava seu interlocutor os prós e contras da questão proposta. O objetivo era encontrar a verdade na sua mais autentica forma.

Se ficarmos centrados, com atenção plena, conectados com os arquétipos da ternura, da generosidade e do bom humor saberemos fazer as perguntas necessárias sobre o que queremos como futuro de nação. As respostas serão cristalinas em direção a um bem maior.

Precisamos de líderes generativos que sejam capazes de acolher as diferenças. Líderes éticos e comprometidos com o campo da criatividade, capazes de propor caminhos para um crescimento econômico e humano. Mas acima de tudo, precisamos nos tornar líderes de nós mesmos, presentes, conscientes e conectados ao campo de todas as nossas potencialidades.

ESPORTES

HOMENAGEM

Paulo Renato Pedroso é homenageado pela equipe feminina da Pinhal Futsal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CARLA DELBIN

Paulo Renato Pedroso foi homenageado pela equipe feminina da Pinhal Futsal na quarta-feira, 27, no Ginásio da Dinda, por todo apoio oferecido às atletas durante as últimas temporadas. Apoiado pela diretoria da Pinhalense Máquinas Agrícolas, ele mobilizou-se para que a quadra da Pinhalense atendesse às exigências da Federação, fato que permitiu que os jogos pudessem ser realizados em Espírito Santo do Pinhal.

Em entrevista ao **JOP**, ele diz que se sentiu bastante emocionado com a homenagem recebida, e explicou o motivo que fez com que pensasse em adequar a quadra para deixá-la com medidas oficiais. "Os times feminino e masculino chegavam a quase todas as finais que disputavam, e quando chegava a hora das decisões das competições, eram obrigados a jogar em São Paulo. Os torcedores também ficavam em uma situação difícil, já que acompanhavam o campeonato inteiro e não podiam assistir às finais. Então, ampliamos a quadra, reformamos os vestiários e construímos a arquibancada. Tivemos o apoio imprescindível dos diretores da empresa [Pinhalense]. Quando a ideia foi lançada, todos os diretores apoiaram. Enfim, a ideia surgiu da vontade de ver o futsal pinhalense jogar em casa".

FUTSAL FEMININO

Pinhal Futsal joga fora de casa contra o Primeiro de Maio/Santo André

DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A equipe feminina da Pinhal Futsal, comandada pelo técnico Fabi Scannapieco, enfrenta hoje, 30, às 17h, o time do Primeiro de Maio em partida válida por mais uma rodada do Campeonato Metropolitano, promovido pela Federação Paulista de Futsal.

Na 6ª colocação, as atletas pinhalenses terão uma partida difícil em Santo André, já que o time da casa ocupa a 3ª colocação na classificação geral, com duas vitórias e uma derrota. Uma vitória fora de casa é muito importante para a sequência da equipe na competição.

No próximo sábado, 7, às 16h, as atletas pinhalenses recebem o time de Taboão da Serra, 5º colocado na competição. A partida será realizada no Ginásio da Dinda.

Rodada de hoje

Além da partida da Pinhal Futsal, às 19h15, Taboão da Serra recebe o C. B. M. Futsal/Marília.

EXPOSIÇÃO

Um olhar sobre a mulher

O título dá nome à exposição da professora e artista plástica Rosa Maria Rodrigues de Moraes Martinelli, que está em exibição na Villa do Poeta

BRUNA MAZARIN
runamazarin@opinhalense.com

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Para homenagear o Dia da Mulher, comemorado em março, e o Dia das Mães, em maio, a professora e artista plástica Rosa Maria Rodrigues de Moraes Martinelli elaborou uma exposição intitulada Um olhar sobre a mulher. "São pinturas cujo tema é a mulher, nas suas diversas fases e atividades: menina, adolescente, mãe, amiga, confidente, trabalhadora, leitora, artista etc.", define Rosa.

Conforme explica a artista, a ideia de realizar a exposição, com abertura em março, foi dos proprietários da Villa do Poeta, Ana Cristina Campos Salles, Ricardo Daunt Campos Sales e Fernando Campos Salles. "Há cerca de um ano, recebi o convite para expor na galeria da Villa do Poeta e aceitei com prazer. Admiro o esforço feito por eles, Fernando, Tina e Ricardo Campos Salles, há vários anos, para divulgar o trabalho de artesãos e artistas da nossa cidade. Participei do Fórum Cultural Regional de 2008, do Movimento Cultural Pinhal em 2009, em 2010, em 2011 e em 2012, organizados por eles. Cada uma dessas ocasiões serviu de incentivo para eu criar uma nova obra e alguns desses trabalhos também estão na mostra", diz Rosa.

A abertura da exposição aconteceu no dia 19 de março e contou com a participação da professora e pianista Eliana Guinesi e do poeta Fernando Campos Salles, que compôs um poema para cada obra apresentada na exposição. "A exposição está aberta ao público desde o dia 19 de março e vai até o fim do mês de maio, das 14h às 21h, de segunda a domingo. Neste mesmo período, de março a maio, está acontecendo na Villa do Poeta o curso de desenho A Arte de Ver e Desenhar, em que utilizamos uma técnica que desenvolve a percepção visual voltada para o desenho realista", acrescenta a artista plástica.

"Quero também reafirmar os meus agradecimentos à Villa do Poeta pela oportunidade de mostrar meus trabalhos e pelo incentivo que tem dado aos artesãos e artistas da cidade. Agradeço ainda a todos os amigos que me honraram com a sua presença na abertura, aos que me têm honrado com sua visita à exposição e com as palavras carinhosas de incentivo que deixam ali registradas", agradece a Rosa.

Importância da arte

"A Arte, todos sabem, é a expressão máxima da nossa humanidade. Todas as formas de linguagem artística como a literatura, a pintura, o desenho, a escultura, a música, a dança, o teatro, o cinema, a arquitetura, a fotografia, são meios de expressão e comunicação social. Incentivar o gosto e a prática dessas formas de linguagem é fundamental para o desenvolvimento individual e coletivo do ser humano". É assim que Rosa define arte. Ela diz acreditar que em Espírito Santo do Pinhal existe a consciência da importância da arte na população. "Essa consciência tem sido bem trabalhada na educação das crianças pelas escolas municipais e particulares, pelo departamento de Cultura, e, espero, pelas famílias, que são o agente de maior influência para os pequenos. Gosto não se impõe, mas se educa. O gosto leva à pratica".

Para ela, o Município tem um capital artístico "muito expressivo" na música, mas que deveria ser mais bem aproveitado. "Temos a Banda do Cardeal Leme, a Banda Municipal, temos o Coral Pinhalense, temos muitos cantores e músicos anônimos. Quantos músicos se formaram aqui em função da Banda do Cardeal Leme. E quantos outros podem se formar ainda, não é?". Ela continua: "temos o Cine Theatro Avenida para as apresentações. A exemplo de Poços de Caldas, Campos de Jordão e outras tantas cidades do interior menores, como Andradas —com o Festival da Canção. Não seria viável a instituição de um festival de música, no princípio, em nível municipal?". Para ela, esse tipo de evento motiva as crianças, os jovens e mobiliza a sociedade, criando uma tradição e fazendo com que a população prestigie. "Quem não gosta de boa música?".

Rosa Maria Rodrigues de Moraes Martinelli

Paixão de criança

Rosa confessa que seu amor pelos desenhos começou bem cedo, ainda quando criança, com orientação de seu pai, Pedro Rodrigues de Moraes. "Gosto de desenhar desde criança. Comecei a pintar e modelar em argila na adolescência, com a orientação de meu pai, Pedro Rodrigues de Moraes. Nessa época, frequentei o ateliê da artista pinhalense Tatinha. Mais tarde, fiz cursos de pintura com as artistas Anete Aguiar e Janete Cunha Claro".

Anos depois, ao se aposentar como professora da Secretaria da Educação, passou a se dedicar mais à pintura e começou a dar aulas de desenho artístico e pintura em tela. "Em 2008, realizei minha primeira Mostra de Retratos, em Espírito Santo do Pinhal, na sede da Associação Comercial e Empresarial local. Minha segunda exposição individual foi em Serra Negra, em 2009. Participei de exposições coletivas aqui, em Campinas, Mogi Mirim e Poços de Caldas". Mas se engana quem pensa que Rosa considera saber o necessário para seguir na carreira de artista plástica. Sobre isso, ela afirma: "continuo estudando porque, felizmente, sempre há muito que aprender".

SERVIÇO

Exposição: Um olhar sobre a mulher
Artista plástica: Rosa Maria Rodrigues de Moraes Martinelli
Horário: Das 14h às 21h, de segunda a domingo
Período: Até 31 de maio
Local: Villa do Poeta [praça da Bandeira, 78, Centro]

Música, arte, trabalho

ALÉM DO MURO

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan1@hotmail.com

Minha vó Dita trabalhava cantando. Mulher sacudida. Ela regia o tanque cheinho de roupas com maestria. As brancas, colocava na "quiboa". As de cor, colocava numa bacia com água e sal. Quando esfregava a roupa com as mãos parava de vez em quando. Aí vinha história. Reclamava que o braço não ficara do mesmo jeito depois do acidente. Gesticulando, contava que, certa vez, quando ela catava café, a sacaria desabou em cima dela e das companheiras de trabalho. Muita gente se machucou e ela quebrou o braço. Eu já tinha escutado a mesma história várias vezes, mas, na voz da minha vó Dita, sempre parecia uma história nova. Depois ela continuava cantando: "Lata d'água na cabeça/ Lá vai Maria, lá vai Maria/Sobe o morro e não se cansa/Pela mão leva a criança/Lá vai Maria". Outra cena que não me sai da memória, quando minhas tias discutiam e, uma delas, continuava costurando e cantava, para provocar a outra: "Mas, enquanto houver força no meu peito/Eu não quero mais nada/Só vingança, vingança, vingança/Aos santos clamar/Ela há de rolar como as pedras/Que rolam na estrada/Sem ter nunca um cantinho seu/Para poder descansar". Era por demais hilário! Trabalhavam e cantavam. Por causa desses fatos tão importantes em minha vida, é que vejo a arte musical tão ligada ao trabalho. É motivação e encantamento. Encoraja, emociona, diverte, inspira. Eu selecionei alguns trechos de músicas, relacionadas ao trabalho. Cante comigo: "felicidade/Passei no vestibular/Mas a faculdade/ É particular/ Particular/Ela é particular/Particular/Ela é particular..." ("O pequeno burguês" – Martinho da Vila). "Debulhar o trigo/Recolher cada bago do trigo/ Forjar no trigo o milagre do pão/E se fartar de pão..." (O Cio da Terra" – Milton Nascimento). "Toda vez que eu viajava pela estrada de Ouro Fino/ De longe eu avistava a figura de um menino/Que corria abrir a porteira e depois vinha me pedindo/ "Toque o berrante, seu moço, que é pra eu ficar ouvindo..." ("Menino da porteira"). "O rei da brincadeira/ Ê, José!/ O rei da confusão/Ê, João!/ Um trabalhava na feira/Ê, José!/ Outro na construção/ Ê, João!...("Domingo no parque" – Gilberto Gil). "Amou daquela vez como se fosse a última/Beijou sua mulher como se fosse a última/E cada filho seu como se fosse o único/E atravessou a rua com seu passo tímido/ Subiu a construção como se fosse máquina/ Ergueu no patamar quatro paredes sólidas..." ("Construção"- Chico Buarque). "..Devia ter complicado menos/Trabalhado menos/Ter visto o sol se pôr/Devia ter me importado menos/Com problemas pequenos/ Ter morrido de amor..." ("Epitáfio" – Titãs). "Oh, doutor!/ Tem que me ajudar!/ Eu tô com dor, não sei doutor, o que vai dar!/ Oh, doutor! Tem que me ajudar!...("Doutor" – Cidade Negra). "Foi um gol de anjo, um verdadeiro gol de placa/ E a magnética agradecida se encantava/ Filho Maravilha, nós gostamos de você/ Filho Maravilha, faz mais um pra gente vê..." ("Fio Maravilha" – Jorge Bem Jor). "Viver/ E não ter a vergonha/ De ser feliz/ Cantar e cantar e cantar/ A beleza de ser/Um eterno aprendiz..." ("O que é, o que é?" – Gonzaguinha). "A mão que toca um violão/Se for preciso faz a guerra/ Mata o mundo, fere a terra/A voz que canta uma canção/Se for preciso canta um hino/ Louva à morte..." ("Viola enluarada" – Marcos Valle). "... Foi aqui seu moço/Que eu, Mato Grosso e o Joca/ Construímos nossa maloca/ Mas um dia, nós nem pode se alembrá/ Veio os homis c'as ferramentas/O dono mandô derrubá..." ("Saudosa maloca" – Adoniran Barbosa) Deixei essa por último. Se você souber cantar, cante! Bem alto, para você, para os outros também : "Caía a tarde feito um viaduto/E um bêbado trajando luto/ Me lembrou Carlitos/A lua tal qual a dona do bordel/Pedia a cada estrela fria/Um brilho de aluguel/E nuvens lá no mata-borrão do céu/Chupavam manchas torturadas/Que sufoco/ Louco!/O bêbado com chapéu-coco/ Fazia irreverências mil/Pra noite do Brasil/ Meu Brasil!/ Que sonha com a volta do irmão do Henfil/ Com tanta gente que partiu/ Num rabo de foguete/Chora/A nossa Pátria mãe gentil/Choram Marias e Clarisses/No solo do Brasil/Mas sei que uma dor assim pungente/ Não há de ser inutilmente/A esperança/Dança/na corda bamba de sombrinha/ E em cada passo dessa linha/Pode se machucar/ Azar!/ A esperança equilibrista/ Sabe que o show de todo artista/ Tem que continuar" ("O bêbado e a equilibrista"- João Bosco e Aldir Blanc. A voz incomparável de Elis Regina deu um brilho especial nessa música). Nesse 1º de Maio, Dia do Trabalho, quero dizer que a Música é o meu pão de cada dia. Aqui e além do muro!

Ela regia o tanque cheinho de roupas, com maestria. As brancas, colocava na "quiboa". As de cor, colocava numa bacia com água e sal. Quando esfregava a roupa com as mãos, parava, de vez em quando. Aí vinha história. Reclamava que o braço não ficara do mesmo jeito, depois do acidente

Livro

O Brasil Tem Cura

REPRODUÇÃO

O Brasil Tem Cura faz uma radiografia sem máscaras da nossa política e, em busca de soluções, põe sob os holofotes as principais mazelas que assolam o país. Partindo de uma analise histórica, Rachel Sheherazade identifica alguns dos problemas que adoecem o Brasil e propõe caminhos para sana-los, partindo do pressuposto de que o país só será passado a limpo se cada brasileiro fizer sua parte e passar a agir com integridade inegociável, ensinando essa postura às futuras gerações. Não adianta esperar que a mudança comece pelos outros: cada um tem de fazer o que lhe compete. Nessa perspectiva, o objetivo da obra é levar o leitor a repensar suas atitudes, para que, pela soma de ações individuais, o país resgate valores como a justiça, a segurança, o respeito, a cidadania, o patriotismo e a ética. O Brasil convalescente precisa de cura, libertação e restauração - e o brasileiro é o remédio.

Título: O Brasil tem cura. **Autora**: Rachel Sheherazade. **Gênero**: Política. **Editora**: Mundo Cristão. **Páginas**: 144

Impasses da democracia no Brasil

REPRODUÇÃO

Impasses da democracia no Brasil, em linguagem fácil e acessível, mostra por que o modelo de democracia construída em nosso País, baseado no presidencialismo de coalizão, chegou ao seu limite e como a sociedade civil tem voltado às ruas para protestar. Este é um livro de oposição a um modo de fazer política, e está além das polêmicas entre esquerda ou direita. Leonardo Avritzer mostra como o País chegou a este momento de crise de crescimento e de evolução da cultura democrática. O autor percorre toda a história da democracia brasileira, desde a abertura em 1986, até os últimos lances —o pedido de impeachment da presidenta Dilma e as denúncias de corrupção envolvendo o presidente da Câmara, Eduardo Cunha—, passando por junho de 2013. Uma indispensável reflexão sobre a atual crise política

Título: Impasses da democracia no Brasil. **Autor**: Leonardo Avritzer. **Gênero**: Política. **Páginas**: 200. **Editora**: Civilização Brasileira

Cinema

Capitão América – Guerra Civil

Steve Rogers (Chris Evans) é o atual líder dos Vingadores, super-grupo de heróis formado por Viúva Negra (Scarlett Johansson), Feiticeira Escarlate (Elizabeth Olsen), Visão (Paul Bettany), Falcão (Anthony Mackie) e Máquina de Combate (Don Cheadle). O ataque de Ultron fez com que os políticos buscassem algum meio de controlar os super-heróis, já que seus atos afetam toda a humanidade. Tal decisão coloca o Capitão América em rota de colisão com Tony Stark (Robert Downey Jr.), o Homem de Ferro.

REPRODUÇÃO

Título original: Captain America: Civil War. **Direção:** Anthony Russo, Joe Russo. **Elenco:** Chris Evans, Robert Downey Jr., Scarlett Johansson. **Gênero:** Ação, fantasia. **Duração:** 148 min.

CINE A

Programação de 30/4 a 4/4

15h30 Capitão América – Guerra Civil em 3D (dublado).
18h30 Capitão América – Guerra Civil em 3D (dublado).
21h30 Capitão América – Guerra Civil em 3D (legendado).

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. **Nas terças feiras para filmes 3D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Ingresso final de semana à noite para filmes 2D:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Durante a semana:** R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Segunda e quarta-feira** todos pagam R$ 10 em qualquer sessão. **Matinê Sábado e Domingo:** R$ 10 [promoção]. O **Cine A** reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Diz-se de nota musical alta e fina / Um dado obrigatório no envelope de uma carta expedida
2. Barro pegajoso / Calçado que cobre o pé e parte da perna, chegando por vezes à coxa
3. A ponta do... nariz / Causar aborrecimento
4. Planta de cuja casca se obtém uma goma-resina
5. As três ultimas vogais / Sigla em inglês da **Organização do Tratado do Atlântico Norte**
6. Domínio de alguma coisa
7. Decência
8. Somente / Os extremos da... Rússia
9. Cada parte da sobra de um vidro quebrado / A última palavra das orações
10. Clube que é campeão pela terceira vez / Muito bom
11. Velho de dez séculos
12. Grupo musical seleto e de poucos integrantes que se especializa em executar composições de gênero específico
13. Personagem perverso de enredo literário ou de filme / Ter qualidade, característica ou propriedade intrínseca.

VERTICAIS
1. Uma justificativa para o acusado / Ajuste, convenção entre duas ou mais pessoas
2. Objeto para escrever em quadros-negros / Preencher um espaço / Comissão de Inquérito
3. Artigo indefinido / Que tem por base o número doze
4. Ceder gratuitamente a outrem / 9º / Ferro dotado de propriedade de atração
5. Uma oração como as do culto a Krishna / Produto usado no motor dos carros
6. Comer / O músico sul-mato-grossense **Almir**
7. Diz-se do cano principal do esgoto, aquele a que se ligam canais secundários / Queijo originário de um estado do Sudeste
8. Substância mais conhecida por álcool etílico / Acabamento
9. Preposição que indica relação de consequência, destinação, direção, duração etc. / Apaixonar.

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

					3		6	
		7	5			3		
				8	1		4	2
7			8	5				3
		6				4		
9				6	2			7
3	5		6	9				
		9			4	1		
	6		7					

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

‘Foi um privilégio fazer parte do CQC, programa que combatia a hipocrisia’

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Marco Luque apresentou o espetáculo Tamo Junto! ontem, 29, no Cine Theatro Avenida. Com humor inteligente, ele agradou a todos os presentes ao falar de situações comuns do dia a dia.

Bastante simpático, ele concedeu entrevista exclusiva ao **JOP**, e falou sobre vários assuntos, como o início de sua carreira, sobre sua participação no programa CQC e sobre projetos profissionais. Confira.

Quando você decidiu seguir a carreira artística?
No colégio, quando estava na 3ª série, eu fui convidado para fazer uma peça no teatro da escola, e só tinha uma fala. No entanto, gostei tanto daquela sensação que ficou marcado dentro de mim. Depois, voltei a fazer teatro quando estava no 3º colegial, mas também não fui muito longe, pois logo na sequência surgiu a oportunidade de seguir na carreira de jogador de futebol. Mas minha carreira não deu muito certo e, na volta da Espanha, onde treinei em um time da segunda divisão, decidi me dedicar às artes. Fiz faculdade de artes plásticas e segui nesta linha.

Por que sua carreira como atleta não deu certo?
Acho que eu não era muito bom, era apenas mediano, e preferi retornar ao que mais me atraía, no caso, as artes.

Como foi o início de sua carreira como ator e humorista?
Eu comecei a trabalhar como monitor de acampamento e palhaço em eventos, e foi por aí que eu percebi que o humor era o que eu tinha de mais interessante. Mandei um material com os meus personagens para a produção da Terça Insana e, um dia, eles me convidaram para participar do elenco. Depois de algumas semanas de participação, a Grace Gianoukas, diretora do Terça Insana, me convidou para fazer parte do elenco fixo, e foi nessa ocasião que recebi o convite para participar de um novo programa de TV, que era o CQC.

Fale um pouco sobre o espetáculo Tamo Junto!, que foi apresentado em Espírito Santo do Pinhal no dia 29.
É um stand-up muito divertido. Falo sobre as situações do dia a dia, sobre a minha adolescência, sobre os relacionamentos e hábitos que costumamos ter. É diversão para toda a família, um humor leve e descontraído.

Como foi fazer parte de um programa tão importante como o CQC?
Foi uma satisfação enorme. Sinto-me privilegiado por ter feito parte de um programa tão importante, que tinha uma pitada de humor e uma pitada de informação, sempre combatendo a hipocrisia.

Você acredita que o formato de programas como o CQC, com jornalismo e humor inteligente, seja o formato mais promissor no Brasil?
Sem dúvida. É uma ótima opção.

REPRODUÇÃO

Como é fazer humor no Brasil?
É muito divertido. O povo brasileiro é muito bem humorado e, às vezes, fica fácil fazer rir.

Jackson Five faz muito sucesso, é um personagem com o qual o público se identificou de forma bastante positiva. A que se deve tanta empatia?
Acho que é a simplicidade dele, ele representa um pouco a nossa população que é bastante sofrida, mas ao mesmo tempo sempre procura encarar as situações complicadas com bom humor.

Você foi contratado pela Rede Globo. Qual será sua participação? Qual sua expectativa?
Sim. Agora sou contratado da Globo e estou com o Serginho Groisman no programa “Altas Horas”, vou poder levar os meus personagens para se divertirem no programa, vai ser demais! To muito feliz com essa nova oportunidade de levar alegria para as pessoas.

Quais são seus projetos profissionais?
No momento, além de continuar em turnê pelos teatros do Brasil com minha peça, tenho a participação na Radio Mix com o Jackson Five, a produção dos vídeos para o canal do Youtube/marcoluque e o programa Altas Horas. E o melhor de tudo é que ainda tenho tempo para ficar com a minha família, que é a coisa mais importante da minha vida.

Que humoristas brasileiros você admira?
Chico Anysio e Jô Soares.

Você se sente realizado profissionalmente?
Sim, mas continuo sempre procurando melhorar como ator e humorista. Posso dizer que estou indo no caminho certo.

Que qualidades são necessárias para que uma pessoa seja um bom humorista?
Ter bom humor e não ter medo de arriscar.

CAFÉ
COM LETRAS

#NãoVaiTerGolpe

—Você acha que é golpe?
—Óbvio que é. Golpíssimo!
—Por quê?
—Estão rasgando a Constituição, pisando na Carta Maior.
—A Constituição que o PT nunca assinou.
—Hmmm...
—Onde se decide se a Constituição está sendo respeitada ou não?
—Veja bem...
—Não é no Supremo Tribunal Federal?
—Então...
—E o Supremo não se pronunciou, a pedido do Governo, por sinal, estabelecendo qual rito deve ser seguido para que processo de impeachment seja constitucional?
—O Judiciário é todo corrupto. Vendidos!
—O PT indicou 8 dos 11 ministros do Supremo.
—Dilma foi legitimamente eleita por 54 milhões de votos.
—A Constituição só prevê impeachment de presidente que tenha sido eleito. Se a eleição foi legítima, o TSE ainda vai decidir. O impeachment é sobre crime de responsabilidade.
—Mas Dilma não cometeu crime nenhum.
—Mas não é isso que está sendo discutido?
—Como assim?
—Ué, ninguém tem certeza se Dilma cometeu crime. É justamente isso que o Congresso vai julgar.
—O Congresso é todo corrupto!
—Muitos dos corruptos são aliados do governo e estão contra o impeachment. Corrupto ou não, esse é o Congresso que temos, eleito pelas mesmas pessoas que elegeram Dilma. Mas, ao contrário de Dilma, ninguém põe em dúvida a legitimidade da eleição do Congresso.
—E o Cunha?!
—O que tem o Cunha?
—O Cunha é um bandido!
—Concordo. Deveria estar preso, vai acabar preso. Mas foi eleito presidente da Câmara democraticamente, conforme manda a lei. Igualzinho a Dilma e Temer.
—É um bandido no comando do Congresso Nacional!
—Não. É um bandido no comando da Câmara. O bandido no comando do Senado é o Renan, tão íntegro quanto o Cunha e que apoia a Dilma.
—O Cunha só aceitou o processo porque está mal intencionado.
—Antes de aceitar esse, engavetou mais de trinta. Estava mal intencionado antes?
—Ele quer se vingar.
—Claro. Mas não é ele que decide, apenas submete ao plenário. Quem decide é o Congresso.
—E assume o Temer?! O Temer é um canalha, corrupto, traidor, conspirador...
—Temer é o vice-presidente, foi —como é mesmo?— "legitimamente eleito por 54 milhões de votos", na mesma chapa de Dilma.
—Olha...
—Escuta, o que caracteriza um golpe não é justamente o fato de a Constituição não ser respeitada?
—Veja bem...
—A Constituição diz que a Câmara admite o processo, o Senado julga e o Supremo fiscaliza. Isso não basta?
—Não vai ter golpe!

PS: texto copiado do Facebook sem autor identificado. Adaptado, revisado e temperado para O Pinhalense.

REPRODUÇÃO

Alerta

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

O sexo à luz da doutrina duñesca

Antes de mais nada, à luz da nossa doutrina, o sexo é feito no escuro. A visão das vergonhas alheias, ainda que entre marido e mulher, é experiência hedionda e desaconselhável. Na impossibilidade de penumbra, o par se obrigará a praticar o chamado coito vestido, em traje esporte fino acrescido de luvas e tornozeleiras. Um edredom ou outro artefato do gênero carece de ser providenciado para cobrir o casal da cabeça aos pés, até que o ato se consuma da forma mais recatada e discreta possível.

A luxúria, ou seja, o comportamento libertino e pecaminoso, deve ser evitado a todo custo — mesmo que só em pensamento. Nas preliminares, nos finalmentes e especialmente durante a coisa em si. Essa instrução pode parecer a princípio paradoxal, já que para a maioria das pessoas o intercurso sexual é resultante do desejo recíproco entre as partes. Assim, recomenda-se, segundo o venerável Duña, buscar excitação suficiente apenas para que os aparelhos reprodutores desempenhem satisfatoriamente sua função. Nem mais, nem menos que isso. E que essa excitação fique somente no terreno tátil, jamais no psicológico, na verborragia chula, nas variações de posição ou quaisquer outros artifícios de que se possa lançar mão para transformar o ato reprodutivo em prazer bestial.

REPRODUÇÃO

Homens e mulheres duñescos são seres irreversivelmente castos. O batismo nas águas da pororoca fazem dos seguidores de Duña uma casta moralmente exemplar. Se eventualmente colocam-se uns sobre os outros, em estranhos e ritmados movimentos, como se estivessem travando uma luta sem sentido aparente, é no intuito exclusivo de trazerem ao mundo novos seres iluminados. Crianças que, uma vez paridas, precisam ser imediatamente encaminhadas ao nosso imaculado oráculo para a unção em óleo bento, conforme preconizam os cânones de iniciação no tatame consagrado.

Os fiéis de ambos os sexos que cumprirem aquilo que Duña, o Perfeito, orienta sobre o assunto, não precisarão provavelmente de qualquer ajuda externa ao longo de suas vidas, seja para dirimir dúvidas ou curar doenças nas partes baixas. Caso se faça necessária uma intervenção psicológica, clínica ou cirúrgica que restabeleça um sadio padrão de normalidade, o Duña em pessoa deverá ser consultado, nunca os ginecologistas, urologistas, sexólogos, terapeutas alternativos e assemelhados.

Sendo a prática sexual tolerada apenas para a perpetuação da espécie, ao atingir um número razoável de filhos a atividade deve cessar por completo. Um legítimo discípulo de Duña respeita e glorifica as tábuas sagradas que a beata Constantina Eufrózia recebeu das mãos do Mestre durante a décima-nona Pamonha Fest de Xique-Xique, no glorioso ano de 1941. Seus preceitos orientam o rebanho da Divindade Maior a lidar com o sexo de maneira cívica, sem sentimentos de culpa ou outros transtornos mais sérios de consciência. Observando, evidentemente, a abstinência total entre o nascer do sol e o poente, e do poente à aurora do dia seguinte.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

A Zaraca & o tempo...*

Zaraca era o nome da geringonça. Mês de novembro. Geografia, a matéria.
Pelo mau comportamento, a classe vinha penando. Os professores possessos, para se evitar o uso de expressão pouco polida que melhor expressaria esse sentimento, decidiram que na prova final de semestre cairia a matéria do ano todo. Matéria que não acabava mais.
Era uma prova atrás da outra, todo dia.
Só de matemática havia um "tsunami" de teoremas. Quase sempre não se conseguia chegar ao "como queríamos demonstrar" (cqd). Só se ficava no "como gostaríamos!".
Para complicar, estava na fase final o campeonato interno de futebol interclasses. Muita discussão, muita briga. Muita perda de tempo. Muitos jogadores e pouco jogo.
Nesse clima que o diabo gosta, nem demoninho dava conta.
Mas, como acontece em toda situação crítica, tem sempre alguém com alguma brilhante ideia para se safar. Foi o que aconteceu numa tarde de estudo, em que se viram da janela crianças que soltavam pipas.
O nosso herói, vamos chamá-lo assim, humilhava a todos nessa prática. Muito habilidoso, havia construído um equipamento que tinha um eixo tocado a manivela, dentro de uma caprichada caixa, que imprimia incrível velocidade no recolhimento da pipa, em contraste com nossa precariedade ao enrolar a linha em lata de compota de doce, nem sempre com a velocidade necessária para salvar a pipa e sempre com a linha suja, tingida pelo sangue dos pequenos cortes que a linha fazia no dedo. A nossa inveja era, em parte, vingada pela linha que arrebentava ao passar com velocidade pelo orifício de saída, na hora dele soltar a pipa. Tinha as bordas ásperas. Persistiu só a inveja quando as bordas foram polidas.
Pois bem, com pequenas modificações, esse equipamento se prestava para resolver em parte as agruras do momento: colar. Foi escolhida geografia que necessitava de muito tempo para memorizar toda a matéria. Então, foi colocado na caixa um outro eixo com uma roldana, que também equipou o eixo que prendia a manivela, que foi retirada. Desse modo, a caixa passou a contar com dois eixos amarrados a dois barbantes que, pela maneira como foram colocados, permitia que rodassem nos dois sentidos. Os barbantes saíam por dois orifícios feitos na parede da frente da caixa.
No local onde ficava o carretel de linha, foi colocada uma bobina de calculadora com o texto escrito, com as extremidades presas nos dois eixos. Estava pronta a Zaraca, como foi denominada.
Tudo isso foi arquitetado porque as carteiras da sala eram individuais. Daquelas com o tampo que levantava e que, pelo mau uso e pelo tempo, apresentavam frestas que permitiam enxergar o seu interior. Na do nosso herói a fresta era imensa e bem na posição que correspondia à de se estar escrevendo. De outra fresta saíam os barbantes, na altura dos joelhos. Na bobina foram copiados todos os textos possíveis de serem pedidos para dissertar, e que se podia visualizar pela boa entrada de luz. Os menos prováveis de cair foram para o final da bobina.
O funcionamento foi perfeito no teste realizado. Ficou mais eficiente com os barbantes que comandavam o avanço e retrocesso da bobina dispostos em zig-zag dentro da carteira, o que foi conseguido com pregos pequenos, por onde os barbantes deslizavam. Com isso, o tamanho dos barbantes que aparecia para fora da carteira, no manejo das roldanas, era bem menor, o que dificultava o flagrante da professora. No dia da prova, chuvoso, primeira aula às sete horas da manhã, o nosso herói perdeu a hora de acordar. Chega esbaforido, com a Zaraca respingada da chuva. Leva o maior choque ao encontrar sua carteira, que estava estrategicamente colocada para aproveitar a luminosidade, fora do lugar. O pessoal da tarde havia mexido na posição de todas. Quando tocou o sinal de entrada, só tinha dado conta de retornar a carteira para a posição ideal.
A professora estava entrando na sala quando, às pressas, mal conseguiu colocar a máquina de colar dentro da carteira, sem nenhum ajuste.
Por falta de sorte, a dissertação pedida estava no final da bobina. Então, se escutava, no silêncio da classe, o discreto ruído (tchec-tchec) da bobina rodando, sem parar e com certa velocidade. De repente, aconteciam acessos de tosse, necessários para encobrir o barulho da Zaraca, que, não bem fixada, batia de encontro à madeira da carteira quando as roldanas eram acionadas.
Não teve jeito, ficou travada pelo emaranhado dos barbantes que estavam soltos...
Quando o tempo de prova terminou, a sala estava cheia de bolinhas de papel. A bobina foi arrancada da Zaraca, sendo rasgada e copiada pedaço por pedaço. Tirou 3 na prova. Ficou para exame.
O interessante dessa história foi o fato de tantas vezes ter copiado os textos para definir o tamanho das letras para melhor visualização, e para escolher o tamanho da bobina a ser usada, que até hoje ele sabe de cor os oito ou nove temas que fizeram parte desse jogo. Tirou 3 porque ficou em pânico com o inesperado da situação. Não deu tempo para garimpar nada das outras três questões que não eram dissertativas.

REPRODUÇÃO

* perdido
Obs.: Apesar dos tamanhos das letras e da bobina estarem definidos para um bom resultado, apesar do teste realizado ter demonstrado eficiência na utilização do mecanismo e, também, das carteiras mencionadas continuarem a ser usadas por mais alguns anos, a Zaraca nunca mais foi utilizada.
Moral da história: na primeira vez, até o barbante atrapalha. É traumatizante...

EVALDO JOSÉ BIZACHI RODRIGUES é graduado em Medicina, pela Faculdade de Medicina de Sorocaba; tem especialização em ORL, pela Faculdade de Ciências Médicas - Sta. Casa de S. Paulo e mestrado em Audiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Atuação acadêmica: professor de Distúrbios da Comunicação na PUC- Campinas de 1971 até hoje

Terrorismo cientificamente correto

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Todo médico é um terrorista potencial. É praticamente impossível entrar em um consultório médico e sair de lá saudável. Se você pagou a consulta, ficou na frente do doutor e ele examinou você, qual a alternativa? Com alguma doença você sai de lá. E se não for constatada nenhuma doença, não será devolvido o dinheiro da consulta. Claro que não.

Em nome do diagnóstico cientificamente correto, os médicos de qualquer especialidade decretam exames de vigilância máxima para evitar problemas perante os conselhos que fiscalizam seus trabalhos, que podem se voltar contra eles. E recomendam a interminável sequência de exames: copinhos de xixi na mão, outros com matérias sólidas e alguns de inspeções internas, inclusões digitais que envolvem prospecção naquele lugar.

Aqui entre nós, se eu fosse médico também faria o mesmo, não iria querer ninguém pegando no meu pé por omissão. Em se tratando de saúde, é melhor pecar por excesso. E todos os médicos excedem, com justa razão. E os laboratórios agradecem.

Depois de examinar meus exames, me diz o médico: você está com périplo afetado por engurdurose labiringosa, isso impede o livre escorrimento do plânctus. Se você não retirar as noduloses patéticas intramodais, elas irão acabar por infeccionar as paredes sucedâneas da seriguéla estomacal.

Diante desse quadro penso que a única forma de evitar maiores problemas é morrer, imagino. O ser humano lacta, vaza e purga, caraca.

Se um médico ler o seu exame de laboratório, com aquele olhar que só os médicos têm, expressão séria e autorizada, e exclamar: ai, ai,ai,ai,ai.... A partir do primeiro aí você já afunda na cadeira, os ossos começam a doer e a cabeça fica zonza. Se você estiver são, adoecerá na hora, mesmo sem motivo nenhum. Terrorismo provoca febre.

Mas, do jeito que a tecnologia avança, tenho impressão que, logo, logo, a profissão de médico irá mudar.

> Pois acho que vão inventar um chip pra ser instalado no corpo humano. Quando fulano sentir alguma coisa errada, irá a um centro de informática que instalará um Pen Drive em você: a resposta será imediata. Junto ao diagnóstico virá a receita e orientações afins

Sabe quando você leva o carro na concessionária com algum problema e eles ligam um computador em algum lugar e o aparelho indica o defeito?

Pois acho que vão inventar um chip pra ser instalado no corpo humano. Quando fulano sentir alguma coisa errada, irá a um centro de informática que instalará um Pen Drive em você: a resposta será imediata. Junto ao diagnóstico virá a receita e orientações afins. Hehehe.

Se tivesse de decidir, hoje, se estudaria pra médico ou advogado, escolheria ser advogado. A carreira de advogado, pelo que leio nos jornais, está dando mais grana. Vide Mensalão, Petrobras etc.

Toda vez que olho um advogado, vejo um cara de futuro. Tirando o fato de que é uma profissão paradoxal, a advocacia parece rentável. Pelo menos metade das pessoas amam os advogados. A outra metade, odeia. Essas metades se dividem entre os que são clientes e os que constituem a parte contrária. Tudo a ver.

Haverá, algum dia, um surto de saúde? Meus amigos médicos me enchem o saco em razão dos meus palpites.

Quando digo a eles que médicos provocam doenças eles ameaçam que um dia irei precisar deles. Já os meus amigos advogados ameaçam entrar com uma ação por perdas e danos, quando pergunto quem irá defendê-los no Juízo Final.

Tenho consciência que os dois são profissionais indispensáveis, mas só vou convocá-los se estiver desesperado. Saúde e legalidade pra todos vocês, leitores.

TEATRO

Espetáculo A Megera Domada será apresentado no Cine Theatro Avenida

A apresentação acontecerá no próximo sábado, 8, às 18h. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e na cafeteria Inverno D'Italia

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em homenagem a William Shakespeare, que morreu há 400 anos, o Cena IV-Shakespeare Cia. apresenta o espetáculo A Megera Domada. Em uma adaptação dentro do universo country, a companhia apresentará uma bela história de amor.

Com direção de Ronaldo Marin, adaptação de Cena IV-Shakespeare Cia e produção de Zeza Freitas, a peça conta a história de Bianca, filha mais nova de Batista, que só pode se casar com seu amor, Lucêncio, se sua irmã mais velha, a intragável Catarina, casar-se primeiro.

Mas quem haverá de se aventurar na conquista de uma mulher tão selvagem como Catarina? Eis que surge Petruchio com seu fiel servo Grúmio, que se dispõe a não só conquistar o coração de Catarina, mas, também, a amansar a fera. Se ele será bem sucedido? Só assistindo para descobrir!

Sobre o Cena IV-Shakespeare Cia.

O Cena IV-Shakespeare Cia. nasceu no ano de 1975, da paixão de quatro jovens pelo teatro. Presente em atividades culturais, como a abertura da 1ª Semana Guiomar Novaes, liderou ações que favoreceram o tombamento do Theatro Municipal da cidade de São João da Boa Vista.

Atualmente, os diretores Ronaldo Marin —ator, diretor e especialista em Shakespeare, com doutorado pela Unicamp—, e Zeza Freitas —atriz, diretora e produtora de elenco—, continuam os trabalhos que envolvem pesquisas voltadas à divulgação e ao aprofundamento da obra de William Shakespeare, além de pesquisas voltadas para a formação cultural de crianças e adolescentes

O Cena IV também promove a formação de atores através do Centro de Formação e Pesquisas Teatrais, com método próprio desenvolvido ao longo dos 40 anos de experiência, dedicação e estudo da arte do fazer teatral.

A companhia profissional é responsável pelas montagens de espetáculos, e conta com atores formados na própria escola e no Centro de Formação de Ator do Cena IV. Além disso, dedicam-se a produções audiovisuais em parceria com a produtora Irmãos Marin, coordenada pelos atores e publicitários Gabriel Marin e Marcella Marin, formados no Cena IV, com participação em importantes trabalhos de cenário nacional.

Muito mais do que oferecer uma formação técnica e embasamento em pesquisa, o Cena IV tem o intuito de fornecer aos alunos, parceiros, atores e artistas envolvidos nos projetos, um embasamento social, filosófico e profundamente humano, propondo reflexões sobre o cenário atual em que se configura a sociedade.

400 anos

William Shakespeare foi um dos maiores dramaturgos de todos os tempos, e essa é uma informação bastante acessível à maioria das pessoas. O que muitas pessoas não sabem é que ele é um dos maiores dramaturgos de todos os tempos justamente por ser um revolucionário da arte de fazer teatro. A partir de seus trabalhos, foi possível ver personagens completos, absolutamente humanos, que são bons em determinados momentos, ruins em outros, que se irritam e que fazem as pazes, diferentemente de como era feito o teatro anterior ao Bardo. Dessa forma, quem assiste a um espetáculo da obra de William Shakespeare experimenta a possibilidade de pensar sobre si e sobre o outro, de analisar como as pessoas convivem em sociedade, como elas se entendem e como entendem o próximo. Quem nunca amou como Romeu? Quem nunca sentiu inveja como Othelo? Ou precisou lutar contra todas as barreiras como a Catarina?

Shakespeare, portanto, auxilia nessa importante jornada chamada vida, e se torna, dessa forma, essencial para qualquer ser humano que se proponha a refletir sobre as condições de existência.

No Brasil ocorrem algumas montagens, e o Cena IV-Shakespeare Cia. é uma das poucas companhias do País que trabalha diretamente com pesquisa na obra de William Shakespeare. Em parceria com o Instituto Shakespeare, tem uma programação intensa de espetáculos, palestras e workshops com a intenção de divulgar a obra do autor e celebrar seus 452 anos de nascimento e 400 anos de morte.

FOTOS: ANA SOUZA

LITERATURA

Ricardo Biazotto publica conto no livro Poderes, lançado pela Darda Editora

Ficha técnica

Gênero: Contos/crônicas
Editora: Darda Editora
Ano: 2016
Páginas: 152

No conto Identidades, Ricardo Biazotto conta a história de um sacerdote que usa o dom da bilocação para assumir uma nova identidade, longe de Espírito Santo do Pinhal, e iniciar um relacionamento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Ricardo Biazotto, coautor do livro King Edgar Hotel, publicou um conto no livro Poderes – Contos sobre pessoas com dons extraordinários. O livro foi organizado pelo escritor Davi Paia e foi publicado pela Darda Editora.

Produzido após um processo de estudos e pesquisas ao longo de 2015, o livro tem a participação de 24 autores brasileiros, que narram histórias de heróis e anti-heróis que exploram seus poderes para benefício próprio ou para ajudar as pessoas ao seu redor. Ao comentar a escolha do tema, Davi Paiva declarou que "não foi só por ser um campo não explorado na literatura como também por dominar bem o tema graças a quadrinhos, filmes, seriados, livros e jogos".

No conto Identidades, Ricardo Biazotto conta a história de um sacerdote que usa o dom da bilocação para assumir uma nova identidade, longe de Espírito Santo do Pinhal, e iniciar um relacionamento. "Em um dos encontros, o padre é obrigado a usar de seu dom para tentar salvar a vida da mulher com quem se relaciona", explicou o escritor.

O livro Poderes pode ser adquirido diretamente com o autor ou através do e-mail ricardo.sep22@gmail.com.

Poderes

Na antologia Poderes – Contos sobre pessoas com dons extraordinários, os autores se aventuraram pelas possibilidades de gente comum ganhar dádivas e usá-las como quiseram: de vigilantes a pessoas que apenas tomaram outros rumos na vida, foi apresentada aos leitores a resposta para uma grande pergunta: "o poder corrompe?".

Evento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nesta semana **O Pinhalense** registra três acontecimentos. Primeiramente o já habitual 3º Bigode no Decote, que aconteceu na terça, 19. Em seguida, os eventos do sábado, 23: o duplo aniversário das amigas Ellen e Débora; e o Andradas Let's Rock. Pena que seja apenas uma palinha.

No Facebook Tabaco Divulgações tem mais. Acesse.

BIGODE NO DECOTE

Na terça, 19, no Arena Pinhal —Genoma Colorado Internacional (São Caetano)— foi realizado o já habitual 3º Bigode no Decote. Bigodinhos e bigodudos atraíram a atenção das meninas e porque não dos marmanjos. Mas as garotas —com gentis decotes— não ficaram atrás. O evento foi anotado na folhinha e o próximo já promete. Dê uma olhadinha.

FOTOS: TABAKO

LET'S ROCK

Com a apresentação das bandas Dialética e Six no Rusty aconteceu, no sábado, 23, o Andradas Let's Rock, no Sr. Bar, na vizinha Andradas (MG). Com isso, a galera curtiu com energia o rock nacional, internacional, clássico e hard rock. Diversão aliada as canções embalaram os fãs do rock, que aproveitaram a noite intensamente até o raiar do sol. Está registrado. Observe.

ELLEN E DÉ

No último sábado, 23, as amigas Ellen Guerra e Débora Trevisan decidiram festejar seus aniversários, conjuntamente, e convocaram os amigos e amigas para desfrutarem do Niver de Ellen e Dé no sitio do Werneck, no bairro do Sertãozinho. Além do churrasco, bolo e bebidas, os presentes contaram com a boa música que ficou a cargo dos Amigos do Samba. Dê uma espiadinha quem passou por lá.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 7 DE MAIO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 104 | CONCLUÍDA ÀS 20H37 | R$ 2,50

DEPOSITPHOTOS

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

UNIÃO HOMOAFETIVA

Há cinco anos, o STF reconheceu a união homoafetiva, um marco que elevou casais gays à categoria de família e ajudou a combater estigmas. Mas ausência de legislação faz muitos temerem que seus direitos sejam postos em risco **B3**

SEIS DA TARDE

O projeto Seis da Tarde será lançado amanhã com a peça A Megera Domada. A apresentação acontecerá no Cine Theatro Avenida, às 18h. Para falar sobre o projeto, o **JOP** entrevistou Ana Tereza de Castro Leite, presidente da AATA **A9**

SMARTPHONE NOVO?

Como a pressão para que consumidores troquem anualmente seus celulares por modelos mais modernos pode afetar o meio ambiente. Reciclagem de aparelhos antigos minimiza, mas não resolve problema **B5**

PIXABAY

O mentiroso aqui dentro é vossa excelência!

CHICO RAMON

Vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD), em discussão sobre casas populares com o vereador e vice-presidente da Casa, Junior Scalese (PSDB) A3

Executivo prevê orçamento de 100 milhões para 2017

O próximo prefeito de Espírito Santo do Pinhal começará 2017 com uma receita superior em R$ 5,95 milhões, se comparada à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2016, último ano de mandato do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB). A estimativa da LDO para o próximo exercício foi protocolada em 28 de abril pelo Executivo, lida na Câmara de Vereadores na segunda-feira, 2, e será de R$ 100,95 milhões; a previsão para este ano é de R$ 95 milhões. **A5**

GASTRONOMIA

O curso de Gastronomia do Unipinhal realizará a 6ª semana acadêmica entre os dias 9 e 13, das 19h30 às 22h30, no Bloco G da instituição. O evento contará com palestras, workshops, desafio gourmet e coquetel de encerramento. O desafio gourmet é um concurso organizado pelos alunos do curso, uma oportunidade para que eles e a população apresentem uma receita de forma criativa e inovadora para uma comissão julgadora, tendo como objetivos incentivar a criatividade e a pesquisa na área da gastronomia, além de proporcionar aos participantes situações reais de trabalho. O tema do concurso será Comida de Boteco. Serão premiados os três melhores pratos avaliados pela comissão julgadora. Os alunos do curso de Tecnologia em Gastronomia do Unipinhal convidam a população pinhalense para participar do evento e promover a interação com a comunidade e a promoção da gastronomia, tendência no atual cenário de empreendedorismo.

TEREZA TUMA

A criança e o campo

Uma equipe de reportagem da Rede Globo esteve em Espírito Santo do Pinhal durante a semana para conhecer o projeto Cyber Café Rural, da ONG Crescer no Campo, e gravar uma matéria que será veiculada junto à campanha da edição do Criança Esperança, uma das mais respeitadas do País. A Crescer no Campo é referência no Município quando o assunto é transformar vidas de crianças e adolescentes pinhalenses. Com projetos educativos e culturais, os coordenadores da organização trabalham diariamente com bastante dedicação para atender 160 crianças e adolescentes que aprendem e se divertem no Núcleo Floresta. E foram as ações da Crescer no Campo que chamaram a atenção da equipe da rede de televisão. A equipe do **JOP** esteve na fazenda na manhã de quarta-feira, 4, e acompanhou o trabalho dos profissionais da emissora. Na ocasião, conversou com a repórter Neide Duarte, responsável pela matéria, que começou a trabalhar na emissora em 1980, e com Rita Maria Cardoso Barbosa, presidente da ONG. **B1**

Comissão do Senado deixa Dilma mais perto do impeachment

Se usado como termômetro, resultado da votação, com 75% dos votos contra o governo, indica que presidente deve sofrer dura derrota no plenário na próxima quarta-feira, 11. Dos 21 senadores da comissão especial, 15 votaram pela aprovação. Apenas cinco votaram contra. **A5**

Crise política no País preocupa papa Francisco

A crise política no Brasil, com o iminente afastamento da presidenta Dilma Rousseff, é acompanhada de perto pelo papa Francisco. É o que diz o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani João Tempesta, que se reuniu com o Pontífice na última quarta-feira, 4. "Eu falei com o santo padre e lhe pedi para rezar pelo nosso país, o Brasil, nesse momento delicado de sua vida [política]. E o santo padre disse que está preocupado e que reza pelo nosso país", disse o religioso à Rádio Vaticano. Perguntado se Francisco segue o desenrolar da crise brasileira, Tempesta respondeu: "Sim, me disse que acompanha e sabe o que está acontecendo". Segundo o cardeal, a Igreja Católica "confia nos poderes da República e que as autoridades realizam o próprio trabalho de maneira responsável". "Sabemos que, dentro da Igreja, há pessoas que são a favor e contra a presidente, assim como pessoas a favor e contra o ex-presidente Lula, mas a Igreja deve permanecer unida", completou o arcebispo, definindo a situação do Brasil como "feia e difícil".

opinião

EDITORIAL

Passando a limpo

Estamos a poucos dias da decisão do Senado sobre a admissibilidade ou não da abertura do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. O processo já passou pela comissão especial da Câmara dos Deputados e pelo plenário com 367 votos a favor e 137 contra.

Ontem, sexta-feira, 6, a comissão que analisa a matéria, por 15 votos contra 5, também opinou pela admissibilidade do processo, que irá ao plenário do Senado na quarta-feira, 11, onde provavelmente será aprovado, e a presidente será afastada por até 180 dias, enquanto o Senado irá analisar a cassação definitiva ou não. A partir da próxima semana, se aprovado o afastamento da presidente, assume o vice-presidente Michel Temer. Registre-se que não há golpe nenhum.

O processo de impeachment está previsto na Constituição e já foi usado contra Fernando Collor de Mello e está seguindo todo o rito definido pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A presença de novos governantes traz consigo a esperança de que haja mudanças econômicas e políticas que devolvam a esperança ao povo brasileiro. Que o novo governo se preocupe com o desenvolvimento do País, com a diminuição do número de desempregados —hoje em torno de 11,7 milhões de trabalhadores/trabalhadoras—, com a perspectiva de uma melhora na economia a partir de 2017, porque para este ano dificilmente teremos condições de reverter a ruinosa situação da economia brasileira. Espera-se que mantenha os programas sociais relevantes e que melhore a educação no País, pois sob o slogan "Pátria Educadora" o que se viu foi um decréscimo no nível na qualidade da educação em todo o Brasil.

O nosso país precisa ser passado a limpo e começar uma nova fase de desenvolvimento, sem vícios e sem comportamento criminoso de vários de nossos governantes. Infelizmente, a escalada do número de pessoas denunciadas nas operações Lava Jato, Zelotes, Acrônimo e outras não para de crescer. Nesta semana, tivemos as denuncias do ex-presidente, da atual presidente, do ex-ministro da Justiça, por obstrução de Justiça, o presidente da Câmara, que teve seu mandato suspenso, o presidente do Senado, também com inúmeras denúncias, além de inúmeros deputados federais e senadores de praticamente todos os partidos e regiões.

> Precisamos de mais pessoas probas na política, para tentar acabar com este volume enorme de desvios de recursos, seja em contratos com estatais ou com o governo, para extinguir de vez os descaminhos hoje existentes

Política, para muitos, transformou-se numa profissão e com objetivo de fazer fortuna rápida, lesando o Estado —ou seja, todos os contribuintes. O problema não é apenas do Brasil e nem é novo, pois o grande sambista Noel Rosa, em 1933, lançou o samba Onde Está a Honestidade?

Imaginamos que após todo este processo de denúncias, delações, prisões, condenações de políticos, empreiteiros, bandidos travestidos de empresários, doleiros, marqueteiros etc., possa surgir um País melhor para nossos filhos e nossos netos. Para isso é indispensável que haja uma verdadeira prioridade para a educação, pois só isso será capaz de diminuir as desigualdades sociais e impregnar as pessoas sobre a importância valores éticos e morais.

Entendemos, também, que a melhoria do País deve passar por uma reformulação de nosso do processo político, advindo por uma ampla reflexão sobre o número elevado de partidos —hoje 39 partidos e mais 50 aguardando do registro—recebendo as generosas verbas do fundo partidário do governo —dinheiro nosso —; do atual sistema eleitoral, onde a maior parte do Legislativo é eleita sem ter votos —devido ao quociente eleitoral—, exemplo mais marcante e o deputado federal Francisco Everardo Oliveira Silva (Tiririca) —eleito por São Paulo, tendo sido o terceiro deputado mais votado em toda a história do Brasil, atrás apenas de Enéas Carneiro e Celso Russomano, e carregou consigo dois ou três deputados com menos de 5 mil votos—; a adoção do voto distrital misto, que permite aos eleitores terem contato direto com seus representantes e cobrá-los de atitudes e promessas, pois hoje mais de 80% da população não lembra em quem votou para as casas legislativas.

A mudança deve passar também por uma nova divisão de receitas e despesas entre União, estados e municípios, fortalecendo e dando mais poderes para os municípios.

Precisamos de mais pessoas probas na política, para tentar acabar com esse volume enorme de desvios de recursos, seja em contratos com estatais ou com o governo, para extinguir de vez os descaminhos hoje existentes.

Senão, vamos continuar cantarolando o quase centenário samba de Noel Rosa: onde Está a Honestidade?, onde Está a Honestidade?

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA

'Bela, recatada e do lar'

Conforme a história nos tem exaustivamente mostrado, momentos de instabilidade política e econômica ensejam todo tipo de radicalismo ideológico e o florescimento de antigos preconceitos que até então estavam escamoteados pela hipocrisia cotidiana. Não por acaso, o nazismo emergiu em uma Alemanha arrasada tanto pela derrota na Primeira Guerra Mundial quanto pelos desdobramentos da crise capitalista mundial iniciada com a quebra da Bolsa de Nova York em 1929.

No outro extremo ideológico, a desestabilização provocada em todo o Sudeste Asiático pela guerra do Vietnã trouxe, entre outras consequências nefastas, o sanguinário regime do Khmer Vermelho no Camboja. Guardadas as devidas proporções, também podemos constatar uma perigosa ascensão de ideias preconceituosas na atual conjuntura social brasileira.

Estereótipos sobre minorias historicamente segregadas, como negros, mulheres, nordestinos, pobres e homossexuais, têm sido exaustivamente propagados nos mais variados âmbitos de nossa sociedade, desde as conversações cotidianas, passando pelas redes sociais e chegando à grande imprensa.

Nessa onda preconceituosa, os discursos de cunho sexista têm chamado bastante a atenção. No Facebook, inúmeros comentários sobre o cenário político brasileiro preferem ofender Dilma Rousseff a partir de palavras como "vaca", "cachorra" ou "vagabunda" —entre outras alcunhas impublicáveis—, em vez de questionarem a maneira como a presidenta administra o País.

> Marcela encaixa-se perfeitamente nas "qualidades" que a sociedade patriarcal espera de uma mulher: esposa dedica que vive à sombra do marido, boa mãe, esteticamente atraente e restrita apenas ao âmbito doméstico

Tais colocações nada mais fazem do que reforçar os perniciosos estigmas secularmente atribuídos ao sexo feminino Brasil. Não obstante, o que torna essa questão ainda mais controversa é o fato de que muitas mulheres também se dirigem às suas congêneres utilizando os mesmos termos negativos citados.

Já a revista Veja causou grande polêmica ao publicar recentemente uma matéria em que elogiava a esposa do vice-presidente da República, Marcela Temer, por seu estilo discreto e por usar "vestidos na altura dos joelhos". Segundo a publicação, a "quase primeira-dama" pode ser resumida em três características: "bela, recatada e do lar".

Dito de outro modo, Marcela encaixa-se perfeitamente nas "qualidades" que a sociedade patriarcal espera de uma mulher: esposa dedica que vive à sombra do marido, boa mãe, esteticamente atraente e restrita apenas ao âmbito doméstico. Lembrando a dialética hegeliana, assim como o escravo não possui existência própria fora da relação desigual com o seu senhor, poderíamos dizer que a identidade de Marcela é alienada, ou seja, exclusivamente atrelada ao seu papel social como cônjuge de Michel Temer.

Apesar de o voto feminino ter sido instituído há mais de oito décadas, de as mulheres terem conquistado consideráveis espaços nas instituições de ensino e no mercado de trabalho, da promulgação de políticas referentes ao divórcio ou da tentativa de inibição da violência doméstica de gênero por meio da Lei Maria da Penha, infelizmente, em pleno século 21, as retrógradas ideias machistas ainda insistem em permanecer no imaginário coletivo brasileiro.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA é professor e mestrando em Geografia

JOSÉ TADEU GOBBI

Os jornais e a destruição criativa

A situação da indústria do jornal impresso é desalentadora. Sua cadeia de valor foi comprometida, produção, geração e distribuição de informação pelo modelo de negócios da plataforma impressa perdeu sustentabilidade e administra uma situação de tempestade perfeita com a recessão e crise econômica acentuando os efeitos da revolução digital que desestruturou o seu mercado e comprometeu o caixa.

Toda cadeia produtiva do jornal atravessa uma crise sem paralelo, não há mais sentido ter grandes e modernos parques gráficos. O impressor perdeu o emprego, a indústria de máquinas impressoras precisa se reinventar, o fabricante de filme, de tinta, a indústria de reflorestamento, o fabricante de papel, de equipamentos de pré-impressão, a destruição de valor em toda cadeia produtiva é incomensurável.

Joseph Schumpeter, em 1942, descreveu o fenômeno da destruição criadora na economia de mercado. Em apertada síntese se caracteriza por um processo que tira o mercado de seu equilíbrio com inovações em produção, produtos e serviços. A incorporação destas inovações provoca a substituição de produtos e serviços e gera novo ciclo econômico.

Se considerarmos que a indústria do jornal impresso passa por um processo de destruição criadora cabe avaliar quais inovações estão provocando sua substituição e o que esta surgindo em seu lugar.

É preciso constatar um paradoxo. Num contexto em que o mercado mais demanda e consome informação de qualidade a crise estrutural pela qual passa o impresso mostra-se anacrônica.

A busca de soluções como assinatura digital, paywall poroso e outras precisam de escala para serem sustentáveis. Num país onde a cultura da gratuidade na rede esta arraigada isto é um desafio hercúleo mesmo para grandes e consolidados grupos de comunicação. Os pequenos e médios mal conseguem respirar.

> Alguma inteligência artificial vai ser programada para apurar, checar, refletir, opinar, processar, fazer a curadoria e distribuir informação pela rede?

Até agora o efeito de redações desmanteladas, estruturas reduzidas, jornais que alucinadamente enxugam editorias, cadernos, suplementos ou encerram suas operações produzindo somente para o digital é transformar em arremedo o jornalismo de qualidade. O resultado é acelerar a migração do leitor para o ambiente digital mais amigável e interativo onde encontra informação gratuita.

Se as empresas de tecnologia, beneficiárias desta migração, não produzem uma linha sequer de conteúdo, apenas indexam o conteúdo produzido por empresas jornalísticas, como será o futuro da imprensa quando as grandes usinas de informação tiverem sucumbido à destruição criadora?

Neste cenário até as marcas tradicionais do jornalismo perdem força em função dos novos modelos de publicidade no digital. A mídia programática, por exemplo, alcança o consumidor onde ele estiver seja no portal da Folha ou navegando pelas páginas do canal de entretenimento Porta dos Fundos fragilizando as marcas geradoras de tráfego e audiência na rede.

Junto com a indústria do impresso também a função do jornalista entra na equação. O que fazer com a grande reserva de profissionais qualificados descartados neste novo ecossistema da informação? Serão substituídos, como o foram no passado os pastups, por um novo software? Alguma inteligência artificial vai ser programada para apurar, checar, refletir, opinar, processar, fazer a curadoria e distribuir informação pela rede? O bom senso nos induz a pensar que em algum momento serão engajados pela indústria de tecnologia que, quando não mais tiverem fontes para indexar, terão que produzir informação de qualidade. Terá sido concluído o processo de substituição, resultado da destruição criadora. Tai o exemplo Netflix que de distribuidor passou a ser também produtor de conteúdo.

A questão é mais abrangente e transcende a sobrevivência da indústria do jornal impresso ou o destino dos profissionais que a mantém nestes dias heroicos. O que está em jogo é a redefinição, pela revolução tecnológica, do papel da imprensa na manutenção da democracia em sociedades modernas.

JOSÉ TADEU GOBBI é publicitário

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Flecha disparada

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Somos resistentes às mudanças. Elas nos incomodam, nos obrigam a um esforço extra. Se tudo está andando tão bem desse jeito, por que mudar? Devem existir no mundo uns duendes que não sossegam enquanto não encontram uma mudança para nos atazanar. O pior é que uma vez destravada a roda da mudança ela não para mais. Está conectada a outras engrenagens que também giram e mudam o ambiente. Umas mudanças são mais simples, outras extremamente complexas. Mudaram a mão de direção no caminho da minha casa. Levou tempo para que eu me acostumasse com a troca, ainda que, lá no fundo, entendesse que era necessária e que o trânsito melhorara depois que as placas foram trocadas. O advento da tecnologia digital é uma dessas rodas acopladas a um número inimaginável de engrenagens. Uma série enorme de atividades humanas em todos os campos foram afetadas e as reações também foram inúmeras. Não se trata de constatar um mecanicismo, mas a máxima que diz que uma vez disparada a flecha nada pode impedir que atinja o seu alvo. Não se pode voltar atrás no tempo e impedir que o arqueiro não lance a flecha. Uma vez na rota vai provocar uma mudança quer a gente queira quer não. Curioso é que a humanidade vem sendo avisada disso desde os tempos do Bagavad Gita.

Os taxistas foram atropelados pela tecnologia digital. A chegada dos aplicativos para se chamar um táxi foi recebida pelas cooperativas de rádio-táxi como um ataque a um direito adquirido. Uma concorrência desleal. Com um simples toque na tela do smartphone é possível chamar o táxi, saber onde está, se chegou, o nome do profissional, a placa e pagar com cartão de crédito. Ao sair do carro é possível ler o recibo e uma avaliação da viagem. Os aplicativos melhoraram o faturamento dos taxistas em pelo menos 30 por cento. Ajudam o passageiro a encontrar o táxi e vice-versa. Com isso os pontos de táxis estão vazios e as mudanças foram boas para ambos. Contudo elas não pararam por aí. Outra engrenagem se pôs a rodar e surgiu o aplicativo Uber. Nova reação dos taxistas em todo o mundo. Talvez só comparável quando as carruagens de aluguel puxadas por cavalos foram batidas pelos carros com motor à gasolina. Os carroceiros perderam a batalha, os cavalos foram para os estábulos e o produtor de fraldas para cocô de cavalo faliu. Fazer o quê? As acusações contra o novo aplicativo é a mesma: concorrência desleal. Quais serão os lances dessa disputa entre o passado e o presente? Não tenho a menor ideia. No entanto, há inúmeros exemplos em que o passado perdeu. Vem aí o aplicativo para compartilhamento de carros particulares, como se compartilha bicicletas em grandes cidades. Muitas outras engrenagens estão girando.

> Certamente o juiz não sabe que os dados são criptografados e só quem está numa ponta da comunicação tem acesso. Sugiro que ponham a disciplina tecnologia no concurso de magistrados

A informática também incomodou o modorrento poder judiciário. Tanto como ferramenta de trabalho como ré. A digitação está ajudando a mover os processos, ainda que a velocidade esteja muito aquém da desejável pela sociedade. Não é possível os processos se arrastarem por décadas, amarrados em resmas de papéis empilhadas em cartórios e fóruns. Graças a informatização a velocidade aumentou, encontrar um documento no meio do cipoal de petições melhorou. E as pessoas comuns que tinham medo de se aproximar de um cartório ou vara judicial, hoje podem fazer consultas sobre o andamento de processos de seu interesse na internet. Os advogados se sentiram incomodados. Assim como os médicos que torcem o nariz quando o paciente confessa que já consultou o doutor Google. Alguns aplicativos foram usados para o mal. Internautas pedófilos, racistas, sexistas, homofóbicos foram identificados. No entanto a Justiça ainda não avaliou corretamente a importância das redes sociais. Impossibilidade de punir um pedófilo resolveu punir o aplicativo e deixar cem milhões de pessoas sem comunicação via WhatsApp. Certamente o juiz não sabe que os dados são criptografados e só quem está numa ponta da comunicação tem acesso. Sugiro que ponham a disciplina tecnologia no concurso de magistrados. No passado se dizia que os bons pagam pelos maus. O judiciário ressuscitou o adágio. É como se a companhia de saneamento deixasse todo um bairro sem água porque um morador deixou de pagar a conta.

Legislativo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

A 10ª sessão ordinária da Câmara Municipal aconteceu na segunda-feira, 2, e apenas um projeto foi apreciado pelo Legislativo. A vereadora do PPS, Maria de Lourdes Santiago, retornou de sua licença médica. Claudinéia Helena Gonçalves dos Santos havia se inscrito na tribuna livre com o tema transporte de pacientes da saúde. Natal Aparecido Eleutério também estava inscrito com o tema abaixo-assinado sobre quadra e área de lazer no Jardim do Trevo. Ambos não compareceram à sessão.

Falta de medicamento

O presidente da Câmara José Gilberto Viola (PSDB) diz estar preocupado com a falta de medicamentos de responsabilidade do Município. Ele relembra que participou de uma reunião junto do vice-presidente do Legislativo, Kleber Scalese Junior (PSDB) e do secretário da Saúde William Curi Baena. "Perguntamos ao secretário quanto ele precisava para sanar o problema. Ele nos respondeu R$ 30 mil. Tomamos a decisão de antecipar o duodécimo da Câmara e mandamos R$ 40 mil. Já mandamos quase R$ 100 mil e os remédios continuam faltando [conforme matéria veiculada na edição passada, para efetivar a compra de medicamentos com o duodécimo seria necessária uma lei de iniciativa do Executivo destinando o montante à Saúde para esse fim]. Vi, ouvi e li a entrevista do secretário no final de semana, em que ele garante que vai solucionar a falta de medicamentos e que o prefeito [José Benedito de Oliveira] está mandando um aporte financeiro". Ainda sobre o assunto, Viola diz que deixará "claro em alto e bom som": "não vou ser radical. Vou esperar até o mês de junho. No mês de junho quero correr nos postos de saúde e na farmácia. Se isso for feito, enaltecerei de pé o trabalho do secretário. Mas, se no fim do mês que vem continuarmos com o problema, vou solicitar ao prefeito a substituição do secretário da Saúde", enfatizou Viola.

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) pede aparte e diz que a Câmara "não pode fazer o papel de tonto". "Três anos e meio faltou medicamento. Acredito que em junho vai ter essa cesta de medicamento. Porque já foi falado que comprou 50% a mais. Mas isso não podia acontecer só em véspera de eleição".

Viola diz não ter certeza de que esses medicamentos estarão disponíveis até junho e ressalta que se os vereadores sabiam da falta durante os três anos e meio também são "culpados". "Tínhamos que ter partido para a briga. Como eu comprei briga quando falei que era para me ligar aqui na Câmara. E continuo dizendo: se faltar remédio em junho, ligue para mim na Câmara. Mas eu desconhecia essa falta de medicamento nesses três anos. Se o senhor tinha conhecimento, deveria ter denunciado".

Sergio diz que sempre cobrou e munícipes compareceram às sessões para alertar do que faltava.

PA

Segundo o vereador Osiris Paula Silva, as obras de reforma do Pronto Atendimento Municipal (PA) tiveram início na segunda-feira, 2. A verba de R$ 700 mil destinada à reforma veio por intermédio do deputado Barros Munhoz (PSDB).

Praça da Independência

Marco Antonio da Rocha (PMDB) diz ter recebido resposta de requerimento que perguntava se houve termo aditivo na reforma e revitalização da praça da Independência. "O senhor Antonio Marques Casalecchi diz o seguinte: houve um aditivo na parte de iluminação no valor de R$ 118.680,24". Ele segue: "já havia um projeto de trezentos e poucos mil reais. Eu frequento a academia em frente a praça da Independência e está escura na parte da frente. A segunda etapa ficou boa. Mas na minha opinião ficou caro e escura". Ele diz que também houve um termo aditivo nas obras e revitalização na etapa 1 no valor de R$ 33.416,71. "A etapa 1 é a fonte. Fiz um pequeno vídeo meses atrás e postei no facebook para dizer que fuçaram, fuçaram e não fizeram quase nada. Não houve melhoria nenhuma. Eu criticava na segunda e na terça aparecia uma elite de pessoas tentando minimizar o problema. Mas ficou um serviço péssimo. Pegaram picaretas para fazer o trabalho". Na etapa 2, consta na resposta que houve um termo aditivo de R$ 76.998,00. "Nossa praça saiu mais cara que a encomenda. A Câmara votou com ideias de melhoria, não para encontrar aquele serviço mal feito, de péssima qualidade, feito por pessoas amadoras. Não questiono beleza, questiono qualidade. Jamais falei que a praça ficou feia. Ficou bonita, mas a qualidade, de zero a dez, ficou nota dois".

Rocha também recebeu resposta informando que o responsável técnico pela obra da praça é o engenheiro Guilherme Pennacchi Bernardi.

'As urnas dirão'

Antonio Arquideu Zibrodi Filho cita seu requerimento que pede informações sobre a situação de construção de uma ponte no bairro das Três Fazendas. "O Arnaldo Jadim [atualmente secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo] passou pelo bairro e prometeu que mandaria uma verba para fazer a ponte. Desde o começo do meu mandado defendo a bandeira do setor rural. Que eu não tenha que ficar persistindo igual a ponte da Juventina. Ele [Arnaldo] teve 12 mil votos aqui e prometeu. Estou sendo cobrado".

CHICO RAMON

José Gilberto Viola

Kleber Scalese Junior diz que a demora é por conta da "burocracia" e pede que haja "consciência" desse processo. Zibordi diz acreditar que a obra comece em dois meses. Scalese rebate que é preciso "entender o prazo burocrático das emendas". Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM) diz que acompanhou o processo e que o bairro "ganhou a ponte pronta". "Ela vai ser montada. Acompanhamos e ganhamos a ponte pronta".

Zibordi questiona se há prazo e a vereadora Carol diz que não há. "Então não tem prazo. Era isso que eu queria escutar", diz Toni. Ele acrescenta que não quer que a situação seja a mesma das promessas de casas populares. "O vereador Junior prometeu umas três vezes na tribuna. Não foi cumprido. O senhor prometeu. Chamei vossa excelência [dirigindo-se a Scalese] de mentiroso. Prometeu três vezes. Começou com 900 e poucas casas e foi diminuindo".

Kleber defende que "nunca" falou em 900 casas populares, mas, sim, em 600 casas populares. "O senhor viverá para ver as casas", diz Kleber. E Toni continua: "está gravado, vereador. Vamos puxar aqui para ver. Você sabe tudo o que aconteceu com o senhor dentro dessa Casa. Não tem moral para insinuar que eu sou mentiroso. O mentiroso aqui dentro é vossa excelência".

Scalese se altera e pede que o vereador Toni tenha "mais respeito" e "cuidado". "O senhor precisa tomar mais cuidado com o jeito que está fazendo política. As coisas podem ficar entortadas para o seu lado. Nunca citei que o senhor é mentiroso. Vereador não pode prometer porque não é do Executivo. Transmitimos o que o Executivo passa. O vereador não pode achar que a tribuna é um palco de discussões. O vereador precisa ter mais postura".

Toni rebate dizendo que é Scalese quem precisa ter mais postura. Scalese interrompe e diz: "devo algo para esta Casa? Devo algo para justiça". Toni responde que não. "Então acabou", pontua Scalese. "O senhor deve respeito à população Pinhalense pelo ato que teve aqui dentro", acrescenta Toni. E Kleber finaliza: "Isso as urnas dirão!".

Requerimentos

O vereador Marco Antonio da Rocha requer que o Executivo informe se os terrenos doados a empresas no Distrito Industrial Waldemar Pereira possuem matrículas individuais e projeto aprovado junto aos órgãos competentes. Ele também solicita quais são as empresas beneficiadas com a doação de terras no Distrito, bem como o tamanho dos terrenos doados.

Rocha ainda requer que a Prefeitura informe quanto foi gasto com o Café na Praça do Largo da Aparecida e encaminhe cópia das notas fiscais de shows, palanques, tendas e os nomes dos funcionários que trabalharam com as respectivas quantidades de horas extras.

O vereador Marco Rocha também requer informações sobre a possibilidade de serem feitas melhorias e ampliações no velório municipal.

Sergio Del Bianchi Junior requer que o Executivo informe qual a previsão dos gastos e prazo para entrega da 3ª fase da revitalização da praça da Independência, encaminhando cópia da planta de execução.

João Bertoldo Sobrinho (PSD) pergunta se há um programa de recebimento de embalagens de insumos agrícolas em funcionamento no Município e, em caso de positivo, como ocorre este processo. Se o programa não existir, Bertoldo questiona se ele será estabelecido em Espírito Santo do Pinhal.

Antonio Arquideu Zibordi Filho requer informações sobre os valores totais gastos com convites e faixas para inauguração da praça da Independência.

José Gilberto Viola solicita diversas informações com relação à demanda de remédios. Ele questiona: "não temos suprido a demanda de medicamentos? Através de denúncia anônima, fomos informados que muitas vezes remédios são jogados fora, passados a vizinhos etc. Temos acompanhamento efetivo dos remédios entregues à população e, em caso positivo, como ocorre? Qual o total da dívida da Secretaria Municipal de Saúde com fornecedores: laboratórios e distribuidoras? Informe se a Secretaria de Saúde possui um sistema de gestão de almoxarifado e distribuição de medicamentos terceirizado e quais foram os custos com este sistema de informática até a presente data?", finaliza o requerimento.

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin requer que seja oficiado a Benedito Carlos Rocha Westin, diretor do Departamento Regional de Saúde (DRS 15), de São João da Boa Vista, solicitando a liberação e aprovação da compra de um aparelho de ultrassom para Espírito Santo do Pinhal, considerando que a Emenda Parlamentar Estadual, de iniciativa do Deputado Aldo Demarchi, com esse objetivo, obteve parecer favorável. "Cumpre salientar que a aquisição de um aparelho ultrassom para nosso Município é uma antiga reivindicação de nossa Secretaria de Saúde e irá beneficiar a população de nossa cidade, diminuindo a demanda hoje existente para realização de exames, razão pela qual faz urgente a liberação e aprovação da referida compra", justifica.

Indicações

Antonio Arquideu Zibordi indica a necessidade de ser instalado um guard rail na avenida Romualdo de Souza Brito, próximo à entrada para o Jardim Nova Pinhal, com o objetivo de dar mais segurança aos usuários.

Marco Antonio da Rocha indica a necessidade de ser providenciada a troca das lâmpadas na rua Floriano Peixoto, em frente ao número 362, e rua Souza Brito, em frente ao número 55.

Aprovado

Projeto de Lei 26/2016 —discussão e votação única—, de autoria do vereador José Gilberto Viola, que atribui o nome de João Cassio Bianchini à via de acesso do Bairro Jardim do Trevo ao Jardim Hélio Vergueiro Leite

A crise é profunda 2

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Continuo. The Economist: trouxe na capa da edição latino-americana (abr/16) uma montagem com o Cristo Redentor segurando uma placa "SOS". Motivo: salve o Brasil da corrupção; pede eleições gerais, porque "toda classe política decepcionou o Brasil pelo mix de negligência e corrupção"; "dos 21 deputados sob investigação no caso da Petrobras, 16 votaram pelo impeachment de Rousseff. Cerca de 60% dos congressistas enfrentam acusações, incluindo delitos criminais." Motivo mais frequente das investigações: corrupção; "os que estão trabalhando pela saída de Dilma são piores que ela"; "os eleitores também merecem uma chance de livrar-se de todo o Congresso infestado de corrupção; apenas novos líderes e novos legisladores podem realizar as reformas fundamentais de que o Brasil necessita."

Delfim Netto é o grande consultor de Temer na composição do novo governo. Saiu em todos os jornais recentemente. Motivo: empresa offshore surpreendida no megavazamento Panama Papers. Não há explicação de que se trata de empresa legalizada junto ao fisco brasileiro. Crimes possíveis: sonegação e evasão de divisas. Romero Jucá (PMDB-RR), presidente nacional do partido, é um dos mais próximos aliados de Temer. Está sendo investigado pelo STF. Motivo: suspeita de corrupção —teria recebido propinas para sua campanha eleitoral e do seu partido, conforme delação de executivos da Andrade Gutierrez.

A crise do Brasil não é apenas econômica, política, ética, social, institucional e de representatividade. É algo muito mais profundo. As oligarquias nacionais construíram no Brasil uma democracia extremamente formalista e desigual, normalmente sem honradez e sem eficiência. Derruba-se um governo corrupto e outro limpo custa aparecer para substituí-lo. O antagonismo das massas iradas, sobretudo por causa da corrupção, é hoje um fenômeno mundial. Os brasileiros indignados entraram nessa pauta globalizada desde as jornadas de junho de 2013. Trata-se de algo novo —chamado de movimentismo—, que nos revela um panorama de ebulição permanente. É um fermento social de calibre ainda desconhecido. A impaciência com a clássica democracia corrupta —cleptocracia— está chegando no seu limite. A descrença na classe política alcançou patamares impensáveis. A Nova República (1985-2016), também ela marcada pela corrupção sistêmica, encerrou seu ciclo de vida. A população está enfadada —com a política, com os políticos e com as elites empresarias que vivem das pilhagens. Tudo isso tem um significado profundo, que ninguém saberia descrever. Seria uma "democracia sem a política"? Seria uma nova forma de democracia direta?

Para o linguista da Universidade de Roma, Raffaele Simone, o movimentismo é premonição de uma autêntica crise histórica, que sinaliza mudanças radicais; a fase da democracia clássica —no nosso caso, formalista— se esgotou; já estamos entrando na pós-democracia. Os movimentistas rejeitam os políticos —e, agora, também as oligarquias do mercado parasitário. Não querem andar ao lado deles. São, portanto, suprapartidários. Não se agrupam por convicções políticas definidas, sim, por algumas bandeiras generalistas —saúde, educação, transportes, mobilidade urbana, contra a corrupção etc. A fase é, indiscutivelmente, de transição. O velho modelo democrático corrupto morreu e o novo não nasceu.

> Vivemos uma grande bifurcação: promover mudanças profundas ou "mudar tudo para que tudo fique como está" ? Nosso voto é pelas mudanças profundas, a começar pelas reformas legislativas necessárias.

Estamos vivendo uma crise histórica, mas não a que foi esquadrinhada pelo sociólogo espanhol Ortega y Gasset. Para ele há crise histórica"quando as novas gerações refutam as convicções da anterior, ou seja, quando fica sem mundo; quando o humano não sabe o que fazer, nem para onde ir; quando não sabe o que pensa sobre o mundo; essa mudança é catastrófica; o humano não tem novo padrão, só sabe que as ideias e normas tradicionais são falsas ou inadmissíveis; sente profundo desprezo por quase tudo que se acreditava antes, mas ainda não possui novas crenças positivas para substituir as tradicionais".

O que estamos vivendo neste momento é algo completamente oposto ao conceito dado por Ortega y Gasset —na primeira metade do século 20.

O movimentismo planetário é desconexo, pouco estruturado e pode não durar muito tempo, mas é ativo, vibrante, posto que demonstra interesse pela política, rompendo com nossa tendência de desinteresse pela coisa pública. Desde 2013, nunca os brasileiros cobraram tanto dos agentes públicos e nunca censuraram tanto a corrupção das elites políticas e do mercado. A sociedade está mais consciente dos problemas e está sinalizando o que quer.

A Justiça e as instituições, ainda que abaixo do nível esperado, estão funcionando. Nunca —antes do mensalão e da Lava Jato— as elites empresariais prestaram contas intensamente das suas falcatruas. A democracia brasileira está viva e ganhando conotações de democracia direta. As regras do jogo, no entanto, não podem ser inobservadas. Não estamos correndo risco de retrocesso autoritário —apesar de alguns discursos aberrantes.

Há uma nítida intolerância à corrupção, que hoje ocupa o primeiro lugar na preocupação do brasileiro (Datafolha). "Para além de preocupações legítimas de inclusão social e mesmo de estabilidade macroeconômica, o brasileiro hoje não compactua mais com saídas que possam compor com a manutenção de esquemas ilegais e desviantes". diz o cientista político Carlos Pereira.

Vivemos uma grande bifurcação: promover mudanças profundas — como quer a sociedade— ou "mudar tudo para que tudo fique como está" —como gostariam as clássicas elites poderosas—? Nosso voto é pelas mudanças profundas, a começar pelas reformas legislativas necessárias, como a de prever no art. 86 da CF, de forma explícita, que todos os agentes públicos que integram a linha sucessória presidencial serão afastados das suas funções presidenciais assim que recebida uma denúncia criminal pelo STF. Se isso já vigorasse, Eduardo Cunha, uma vergonha nacional e internacional, há tempos já não seria o presidente da Câmara dos Deputados. Finalizo.

TRAJETÓRIA

Crônica de uma queda anunciada: a trajetória de Eduardo Cunha

Publicamente odiado pelo governo, tolerado pela oposição como uma figura útil no impeachment, deputado parecia ser um dos poucos pontos de consenso num país polarizado: sua saída era tida como questão de tempo

JEAN-PHILIP STRUCK
Deutsche Welle-Brasil

LULA MARQUES

Eduardo Cunha chefiou o comitê financeiro da campanha de Fernando Collor no Rio, nas eleições de 1989

Considerado um sobrevivente em Brasília, capaz de manter sua trajetória ascendente mesmo com um currículo repleto de acusações de irregularidades, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), viu quinta-feira, 5, o que pode ser o início da derrocada de sua vida política. E justamente no auge de sua influência, como figura central no processo que deve culminar no impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Cunha é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, sob acusação de integrar o esquema de corrupção na Petrobras investigado pela Lava Jato. E, para muitos, seu afastamento era questão de tempo.

Apontado como artífice de derrotas sofridas pelo governo na Câmara desde que assumiu a presidência da Casa, passou a engrossar sua munição verbal contra o governo desde que teve seu nome envolvido na Lava Jato. Consequentemente, rompeu com o Planalto, tornando-se um dos maiores inimigos políticos de Dilma.

A presidente e seu antecessor, Lula, ainda tentaram negociar com o deputado. Em dezembro, deputados do PT cortaram a possibilidade de qualquer arranjo ao endossarem um pedido de cassação contra o deputado por suspeita de ocultar contas secretas na Suíça. No mesmo dia, Cunha decidiu dar prosseguimento a um dos pedidos de impeachment contra Dilma.

Publicamente odiado pelo governo, tolerado pela oposição como uma figura útil no processo de impeachment, Cunha, em alguns momentos, parecia ser um dos poucos pontos de consenso num país polarizado: faixas contra ele eram com frequência vistas em protestos tanto pró como contra o governo.

Nos últimos meses, a pergunta foi quem cairia primeiro? Cunha ou Dilma? Com a decisão do STF em suspender o deputado e com a aproximação da votação do impeachment no Senado, o cenário parece de empate.

Início: PC, Collor e Silvio Santos

Cunha ganhou projeção nacional no início do ano, quando assumiu a presidência da Câmara ao derrotar a máquina do Planalto que favorecia o petista Arlindo Chinaglia. Mesmo sendo um político influente nos bastidores, já em seu quarto mandato, Cunha costumava ser lembrado pelo público apenas como um "atravancador" de pautas no Congresso e por posições conservadoras sobre aborto e casamento de pessoas do mesmo sexo.

Bastaram poucos dias na presidência para que Cunha se convertesse na mais nova bête noire do governo Dilma. Apelidado de "rei do blocão", Cunha deveu sua eleição aos deputados da base que estavam insatisfeitos com Dilma e uma combinação de distribuição de favores e de astúcia política sobre o funcionamento do regimento da Câmara. Na presidência, ele já forçou a demissão do ministro da Educação Cid Gomes, sabotou votações de interesse do Planalto e chegou a promover uma espécie de minirreforma política.

A fúria do deputado contra o governo aumentou na mesma proporção em que o peemedebista se viu mais e mais enrolado nas investigações da Lava Jato —o lobista Julio Camargo afirmou que Cunha cobrou propina de 5 milhões de dólares em um negócio da Petrobras com a Samsung envolvendo o aluguel de sondas marítimas.

Formado em economia, Cunha, de 56 anos, teve seu primeiro grande empurrão na política antes da eleição presidencial de 1989, quando se envolveu na candidatura de Fernando Collor. Ele chefiou o comitê financeiro da campanha no Rio e tratou com o tesoureiro Paulo César Farias, o PC. Durante a campanha, recebeu o crédito pela descoberta de uma falha no registro da candidatura de Silvio Santos, que acabou inviabilizando a campanha do apresentador e facilitou a eleição de Collor.

A recompensa pelo serviço veio logo depois. Indicado por PC, Cunha recebeu a presidência da Telerj, a antiga operadora de telefonia do Rio de Janeiro. No cargo, foi acusado de direcionamento e superfaturamento em licitações e contratação de servidores sem concurso. Em 1993, após o impeachment de Collor, foi exonerado e acusado de participação no "Esquema PC".

Aproximação com evangélicos

Nos anos seguintes, Cunha trataria de reconstruir sua influência. Em um caso curioso de metamorfose, deixou os políticos tradicionais de lado e se aproximou de pastores neopentecostais, que a partir da metade dos anos 90 começaram a ter projeção nacional.

Nesta fase, Cunha virou um protegido do ex-deputado Francisco Silva, ligado ao eleitorado evangélico fluminense e dono da rádio Melodia FM. Acostumado com os bastidores, Cunha só tentou seu primeiro mandato em 1998, quando se candidatou a deputado estadual. Acabou ficando na suplência com 15 mil votos. Foi sua primeira e última derrota eleitoral.

No ano seguinte, o então governador do Rio, Anthony Garotinho, também ligado aos evangélicos, nomeou Silva para a Secretaria da Habitação do Rio. Este, por sua vez, acabou nomeando Cunha como subsecretário e posteriormente para a presidência da Companhia Estadual de Habitação (Cehab). Na mesma época, Cunha, aos 41 anos, abraçou de vez seu novo personagem e se converteu ao protestantismo.

Já na presidência da Cehab, Cunha durou cerca de seis meses no cargo. Deixou o posto quando se viu envolvido em um novo escândalo, mais uma vez de direcionamento de licitações. Nesse momento, se viu isolado politicamente.

Cunha conseguiu dar a volta por cima em 2001, ao deixar a suplência e assumir um mandato na Assembleia, que lhe permitiu usufruir do foro privilegiado. Na mesma época, entrou na mira da Receita Federal, que detectou movimentações financeiras incompatíveis com sua renda.

Séquito fiel

Em 2002, com o apoio pesado de rádios evangélicas, foi eleito deputado federal com 101.495 votos. Pouco depois, se filiou ao PMDB, do qual viraria líder na Câmara em 2013.

Ao contrário de outros políticos, Cunha não costuma ser visto em inaugurações de obras. Prefere circular em templos evangélicos dos subúrbios do Rio, sua cidade natal, e da Baixada Fluminense. Ainda assim, tem um trânsito fácil no meio empresarial.

O deputado mantém um séquito fiel de pelo menos algumas dezenas de deputados. Políticos ouvidos pela imprensa brasileira afirmam que Cunha serve de ponte entre eles e empresas que costumam fazer doações generosas. Em 2014, foi reeleito com 232.708 votos. Sua campanha custou 6,8 milhões de reais e contou com doações dos bancos Bradesco, Safra e Santander e de empresas como a Ambev e a Coca-Cola.

Conhecedor dos meandros do regimento interno da Câmara, Cunha é mestre em usá-los a seu favor. Em 2007, conseguiu segurar a votação da Medida Provisória que prorrogava a CPMF até forçar a indicação de um dos seus aliados para um cargo em Furnas. Como legislador, apresentou projetos duvidosos, como o a instituição de um "dia do orgulho heterossexual" e a criminalização da "heterofobia". Certa vez, escreveu em sua conta no Twitter que os evangélicos estão "sob ataque dos gays, abortistas e maconheiros".

Também atravancou a MP dos Portos, tentou alterar o Marco Civil da Internet e atuou como relator da MP que mudou a tributação sobre os lucros das multinacionais brasileiras no exterior. Em todas as ocasiões, foi acusado por adversários de agir como lobista de empresas com quem mantém uma relação de proximidade e que tinham interesses em jogo em cada uma das votações. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

REPRODUÇÃO

DW

LDO

Executivo prevê orçamento de 100 milhões para 2017

Receitas previstas serão R$ 5,95 milhões maior em relação à Lei Orçamentaria Anual (LOA) de 2016

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
FONTE DE FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS
2017

RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ORIGEM DA RECEITA	FONTE DE RECURSOS					TOTAL
	01 Tesouro	02 Transf. e Conv. Estaduais - Vinc.	03 Recursos Próprios dos Fundos	05 Transf. e Conv. Federais - Vinc.	07 Operações de Crédito	
RECEITA TRIBUTÁRIA	23.788.000	-	-	-		23.788.000
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	2.079.000	-	-	-		2.079.000
RECEITA PATRIMONIAL	462.000	104.500	51.000	167.500		785.000
RECEITA DE SERVIÇOS	212.000	-	-	-		212.000
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	50.329.000	15.925.500	125.000	12.417.500		78.797.000
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.242.000	-	1.000	-		3.243.000
OPERAÇÕES CRÉDITO					1.250.000	1.250.000
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				560.000		560.000
DEDUÇÕES P/ FORMAÇÃO DO FUNDEB	[illegible]			-		[illegible]
TOTAL	70.348.000	16.030.000	177.000	13.145.000	1.250.000	100.950.000

FONTE: Sistema Assessor Público; Unidade Responsável: Diretoria de Finanças; Data de Emissão: 26/04/2016 e Hora de Emissão: 11h00

O próximo prefeito de Espírito Santo do Pinhal, a ser eleito neste ano, começará 2017 com uma receita superior em R$ 5,95 milhões, em comparação à Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) de 2016, último ano de mandato do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB). A estimativa da LDO para o próximo exercício foi protocolada em 28 de abril pelo Executivo e lida na Câmara de Vereadores do Município na segunda-feira, 2, e é de R$ 100,95 milhões, sendo que a previsão para este ano é de R$ 95 milhões. Na mensagem do Projeto de Lei 29/2016, Oliveira citou que a proposta está centrada em sua essência, "na melhoria da oferta e da qualidade dos serviços públicos prestados ou à disposição da comunidade", necessitando garantir os princípios de justiça tributária, de controle social e de transparência, "através da oferta de políticas públicas eficazes". As ações "contempladas pelas entidades componentes da estrutura do Governo Municipal objetivam atender as prioridades estabelecidas pela administração", sendo elas as políticas de inclusão; a austeridade na gestão dos recursos públicos e a promoção do desenvolvimento econômico sustentável. "A trajetória percorrida pela administração municipal demonstra a busca de resultados superavitários. A responsabilidade da gestão fiscal pressupõe que a ação governamental seja precedida de propostas planejadas, transcorra dentro dos limites e das condições institucionais que resultem no equilíbrio entre receitas e despesas".

Na elaboração da proposta orçamentária de 2017, o atual prefeito, candidato natural à reeleição, proclama —de modo claro e sucinto— que "novas medidas serão implantadas, visando à racionalização dos gastos, a eliminação de órgãos e o incremento das receitas públicas, para que o Município tenha capacidade de gerar poupança e realizar investimentos em manutenção e obras, garantindo assim aos munícipes a melhoria da qualidade de vida e o respeito aos seus direitos individuais e coletivos", sinalizando como um presumível programa de governo futuro.

Oliveira finaliza o documento dizendo que "a intenção do Executivo, embasada na Lei de Responsabilidade Fiscal, continua sendo o redirecionamento do setor público com vistas à redução do déficit público municipal e a melhoria da prestação dos serviços a população, definindo o que é prioritário e passível de realização com recursos próprios ou em parceria com outras esferas governamentais".

As administrações públicas municipais andam sofrendo os efeitos da grave crise econômica que assola o País, principalmente em áreas pontuais, como saúde, meio ambiente, serviços urbanos, promoção social e habitação. A atual administração tem recebido várias oposições como gestora nas mídias sociais diuturnamente, principalmente nas áreas da saúde, serviços urbanos e habitação.

A LDO começou a tramitar e deve receber emendas até 15 de junho. O prazo de apreciação é em 30 de junho. O presidente da Casa, José Gilberto Viola, já está convocando a população pelas mídias locais e na página do Facebook do Legislativo, marcando para o dia 23 de maio a Audiência Pública no plenário da Câmara, com inicio às 19h.

Números

A estimativa da receita para 2017 é de R$ 100,95 milhões —R$ 5,95 milhões a mais do que 2016—, composta de fontes, recursos municipais, estaduais, federais e outras —receita tributária, R$ 23,78 milhões; receitas de contribuições, R$ 2 milhões; receita patrimonial, R$ 785 mil; receitas de serviços, R$ 212 mil; transferências correntes, R$ 78,79 milhões; outras receitas correntes, R$ 3,24 milhões; operação de crédito, R$ 1,25 milhão; transferência de capital, R$ 560 mil e deduções para formação do Fundeb, R$ 9,76 milhões a menos.

As despesas da Câmara foram divididas em manutenção das atividades do corpo legislativo, assessoria legislativa e setor de administração e finanças, totalizando R$ 1,51 milhão —igual a de 2016. Já para o poder Executivo, as despesas foram dividas em R$ 1,54 milhão para o gabinete do prefeito; para o Departamento de Gestão de Projetos e Relações Institucionais serão destinados R$ 218 mil; para o Departamento Jurídico, R$ 1,33 milhão; para o Departamento de Obras, cerca de R$ 3,64 milhões. O Departamento de Serviços Urbanos deve receber pouco mais R$ 7,41 milhões. Para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente será destinado o valor de aproximadamente R$ 3,87 milhões; para o de Planejamento Urbano, R$ 1,71 milhão. Para o Departamento de Promoção Social, R$ 3,78 milhões. Já o Departamento de Educação terá um orçamento de quase R$ 26 milhões —o segundo maior—; e o de Cultura, R$ 1,26 milhão —valores aproximados. O Departamento de Esporte e Lazer receberá cerca de R$ 1,75 milhão. O Departamento de Habitação (PIN-HAB) conta com orçamento de R$ 329 mil. O Departamento de Administração terá um orçamento de pouco mais de R$ 10,98 milhões. Finanças receberá aproximadamente R$ 1,59 milhão. Consta ainda que o Departamento de Desenvolvimento Econômico deverá receber em torno de R$ 2,84 milhões; o de Turismo R$ 225 mil; e o de Tecnologia da Informática, R$ 687 mil.

O valor repassado para a única secretaria do Município, a de Saúde, será de pouco mais de R$ 30 milhões —o maior valor dentro do orçamento.

Novamente o quadro demonstrativo das transferências ao terceiro setor apresenta apenas os favorecidos, não determinando as importâncias a serem repassadas a cada contemplado.

Obras

No anexo de metas fiscais —obras em andamento— com posição em abril, estão listadas seis demandas: construção de duas quadras —bairros Jardim Santa Clara e Parque da Figueira—, com recurso federal, no valor de R$ 964,47 mil, iniciadas em 22/4/2016, com previsão de término para 16/6/2016 —executadas 32% (somadas)—; construção de galpão no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, recurso Fehidro e municipal, no valor de R$ 149,44 mil, principiada em janeiro deste ano, com conclusão para 27/7/2016 —realizada 21%—; execução de restauro do Palácio do Café, com recurso estadual no valor de R$ 2,42 milhões, começada em 16/9/2016, com prazo de 300 dias —entrega programada para 28/11/2016—, 91% a ser finalizada; reforma da praça da Independência —revitalização—, recurso federal, estadual e municipal no valor de R$ 486,47 mil (lançado apenas os valores da União e a contrapartida do Município), começada em 25/5/2015, com prazo de 120 dias, prorrogado por mais 180 dias, com conclusão prevista para domingo, 8—23,78% já executada— (sic); obras no distrito industrial, pavimentação asfáltica em diversas ruas da cidade, recurso estadual e municipal no valor de R$ 1,51 milhão, iniciada em 26/5/2014, com prazo de 660 dias, prorrogado por mais 180 dias —conclusão em 22/9/2016—, 63% de efetivação; e construção de seis unidades habitacionais no Conjunto Habitacional Diva Sarcinelli Gonçalves, recurso estadual no valor de R$ 381 mil, área de construção 261m², começadas em 13/10/2014 com final para 13/6/2016 —55% concluídas.

CONTINUIDADE DO PROCESSO

Comissão do Senado deixa Dilma mais perto do impeachment

Se usado como termômetro, resultado da votação, com 75% dos votos contra o governo, indica que presidente deve sofrer dura derrota no plenário na próxima quarta-feira. Analista, porém, não descarta surpresas

JEAN-PHILIP STRUCK
Deutsche Welle-Brasil

MARCOS OLIVEIRA

A comissão especial do Senado que analisou o pedido de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff aprovou na sexta-feira, 6, o parecer que recomendava a continuidade do processo. Dos 21 senadores, 15 votaram pela aprovação. Apenas cinco votaram contra —três do PT, um do PCdoB e outro do PDT. O presidente da comissão, Raimundo Lira (PMDB-PB), não votou.

O resultado era previsível e já vinha se desenhando desde que a comissão foi eleita. O Planalto só conseguiu emplacar cinco senadores governistas no colegiado. Se usado como termômetro, o resultado da comissão —com 75% dos votos contra o governo— indica que Dilma deve sofrer uma derrota pesada no plenário do Senado, que pretende se reunir na próxima quarta-feira, 11, para votar o afastamento da presidente.

Caso isso aconteça, a presidente será afastada por até 180 dias, período em que será realizado o seu julgamento, e o vice-presidente Michel Temer vai assumir o seu lugar. No caso da comissão da Câmara, 58% dos deputados votaram a favor da continuidade do processo.

Os trabalhos da comissão se estenderam por quase duas semanas. Nesse período, o governo fez poucos esforços para tentar convencer os senadores a rejeitarem um eventual relatório favorável à continuidade do processo —indicando que considerava a batalha como perdida.

Na quarta-feira, 4, o relator, Antonio Anastasia (PSDB-MG), um senador aliado de Aécio Neves, divulgou um relatório de 125 páginas repleto de detalhes técnicos para justificar o impeachment da presidente.

O senador falou sobre as "pedalas fiscais", apontando que elas configuram crime de responsabilidade, e aproveitou para rechaçar as acusações de Dilma e de outros governistas de que o processo todo não passa de um "golpe". "Esse resultado na comissão do Senado não foi nenhuma surpresa. O resultado já era esperado assim que os senadores foram escolhidos", afirma o analista francês Gaspard Estrada, da Sciences Po, de Paris.

No caso da votação em plenário na semana que vem, o resultado também já parece certo. Levantamentos da imprensa brasileira mostram que os oposicionistas já conseguiram reunir pelo menos 50 dos 81 votos do senado, um número já acima dos 41 necessários para afastar Dilma.

Ainda no terreno do imprevisível

Com a batalha pelos votos na questão do afastamento praticamente decidida, o governo já divulgou qual deve ser sua estratégia agora: a judicialização do processo. Nos últimos dias, o ministro José Eduardo Cardozo, da Advocacia-Geral da União, vem afirmando que o governo deve ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para contestar diversos pontos do andamento do processo, tanto na Câmara como no Senado.

Cardozo afirmou que o afastamento de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) do comando da Câmara deve dar fôlego à iniciativa, já que indicaria que o deputado não tinha legitimidade para conduzir o processo.

Após a etapa do plenário do Senado e o julgamento da presidente, os senadores deverão se reunir mais uma vez para votar, desta vez pelo afastamento definitivo do cargo. Nessa etapa são necessários pelo menos 54 votos. Levantamentos entre os senadores apontam que a oposição ainda não tem o número necessário para vencer mais essa votação. Apenas 41 senadores se manifestaram abertamente pela destituição definitiva da presidente, indicando que o governo ainda terá espaço para manobrar e negociar quando a presidente for afastada temporariamente.

"Existe uma tendência para que Dilma perca o cargo, mas a grande pergunta já não é mais o que vai acontecer na semana que vem, e sim se os oposicionistas vão conseguir os votos necessários para o afastamento definitivo durante o julgamento. É um período que pode reservar surpresas e novos fatos políticos. A política brasileira continua no terreno do imprevisível, como mostrou o afastamento de Cunha na quinta-feira", afirma Estrada. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

Presente para minha mãe: dois cartões e um pouco mais

ALÉM DO MURO

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

A minha estante precisava de uma arrumação. Alguns livros eram "de cabeceira", como os de Leminski; outros, nem tanto. Muitos estavam fechados há muito tempo, justamente os que tive uma vontade incontrolável de folhear. O primeiro que peguei foi Amor de perdição, de Camilo Castelo Branco. Fiquei pensando no namoro de Simão Botelho e Tereza. Depois na separação do casal e o final trágico.

Chegou a vez de José de Alencar, com Iracema. O encantamento de Martim e Iracema. Grudado com o Guarani estava O Alienista, de Machado de Assis. Na mente humana, o que era anormal e normal? Às vezes, me vejo em Triste fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, no trecho: "Ricardo, de longe, seguia a conversa dos dois: adivinhou a recusa e exclamou: — Eu sirvo, sim, mas deem-me o meu violão. Bustamante perfilou-se e gritou aos soldados: — Restituam o violão ao cabo Ricardo!".

Sempre me pego pensando... O que eu seria sem meu violão? Quando peguei O cachorrinho Samba na Fazenda, mergulhei nas quintas e sextas séries. De repente, estava com um livro grande, colorido, capa dura: A Bela e a Fera. Ganhei no dia do meu aniversário, quando fiz oito ou nove anos. Não sei. Lembro-me que li e reli esse livro várias vezes. Veio aquela vontade de ler a história novamente. Ao virar algumas páginas, achei dois cartões. Um era em formato de flor. No centro, as palavras: "obrigado, mamãe". Em cada pétala, uma mensagem: "obrigado pela sua amizade, pelo seu carinho, amor, bondade, perdão e dedicação". Abrindo o cartão, estava escrito: "um beijão bem gostoso. Seu filho, Alessandro".

O outro cartão era feito de uma folha de caderno amarelada pelo tempo, com os dizeres: "mamãe, minha melhor amiga! A senhora é maravilhosa, caprichosa, meiga, linda, simpática, amorosa, dedicada, legal, bondosa, simples e corajosa. Mil beijos e abraços. Seu filho, Alessandro".

> Hoje, depois de tantos e tantos anos, eu achei os dois cartões dentro do livro A Bela e a Fera. E, por coincidência, também sem dinheiro, quero oferecer para minha mãe os cartões perdidos e os versos de Paulo Leminski: "haja hoje para tanto ontem. E amanhã, para tanto hoje..."

Ufa! Eu tinha uma dívida com minha mãe. Há muitos anos, no Dia das Mães, sem poder dar nenhum presente porque meu pai, sem dinheiro, fazia um tratamento de saúde caríssimo, em Poços de Caldas, queria presentear minha mãe com dois cartões que fiz na escola. Ao chegar em casa, eu os escondi para ser surpresa para ela. No domingo do Dia das Mães, esqueci completamente onde havia guardado os dois cartões. Procurei nas gavetas e no material de escola, e não os encontrei.

Minha mãe aceitou meu abraço e beijo, mas nunca me perdoei por ter perdido os cartões. Hoje, depois de tantos e tantos anos, eu achei os dois cartões dentro do livro A Bela e a Fera. E, por coincidência, também sem dinheiro, quero oferecer para minha mãe os cartões perdidos e os versos de Paulo Leminski: "haja hoje para tanto ontem. E amanhã, para tanto hoje...", e a tradicional canção: "minha mãezinha querida/ Mãezinha do coração/Te adorarei toda a vida/ Com grande devoção/ É tua esta valsinha/Foste a inspiração/Canto, querida mãezinha/A tua canção/ Alegria, um prazer/ Uma grande emoção/ Neste dia te dizer/Com muito amor e afeição/Ó, minha mãe, minha santa que rida/És o tesouro que eu tenho na vida/ Eu te ofereço esta linda canção/ Mãezinha do coração".

Minha mãe, você é o que está nos cartões e muito, mas muito mais! Também, pelos meus irmãos Eurico e Marilze. Parabéns por todos os dias da nossa vida.

ARTESANATO

Oficina resgata atividade de tecelagem

Intitulada Resgate de Saberes e Fazeres, a oficina inaugural aconteceu na Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence, entre os dias 25 e 28 de abril

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Um projeto pioneiro em Espírito Santo do Pinhal busca resgatar uma tradição antiga do Município. Na época dos barões de café, uma prática muito comum nas fazendas era a tecelagem, conforme registrado no livro O Romance de Pinhal, de Marly Xavier Bartholomei. Para isso, foi realizada na Associação Cultural Benedicto Machado Florence —antigo Casarão— a Oficina Inaugural de Resgate de Saberes e Fazeres, que ensinou o tradicional ofício da tecelagem em tear de prego. A oficina aconteceu entre os dias 25 e 28 de abril e foi fruto da parceria entre a Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence, a Casa do Escritor Edgard Cavalheiro e o Berço do Café, Ateliê de Artesanato —representado por Maria Auxiliadora Cardoso de Lima, artesã, integrante da Casa do Escritor e representante do segmento artesanato no Conselho Municipal de Turismo de Espírito Santo do Pinhal (Comtur). As aulas ficaram sob a responsabilidade da arte-educadora Maria Aparecida Adami Terra, de Mogi das Cruzes.

O projeto tem caráter de resgate histórico-cultural de patrimônio imaterial —memória— e teve colaboração do Café Grão de Ouro e orientação de Gabriela Belli, da Associação Cultural e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE).

As artesãs que participaram do evento foram Andréa Squilace, Mércia de Castro Leite Ferriani, Monica Xavier Bartholomei, Maria Elvira, Maria José Giordano, Roseli Gonçalves Cardoso de Lima, Benedita Moriconi Gonçalves, Regina Lucas, Christiane Florence Vergueiro Brando, Maria Auxiliadora Cardoso de Lima e Vânia Andrade Vergueiro. O evento foi tão positivo que as participantes manifestaram interesse por nova oficina de tecelagem, cujos contatos e datas ainda serão marcados.

Também ficou agendado um "último encontro", na segunda quarta-feira de maio, somente entre as artesãs, para finalização de alguns trabalhos. A pedido da professora, todas entregaram um relatório sobre a oficina, especificamente avaliação da arte-educadora. Cada participante recebeu uma apostila sobre a tecelagem, bem como um certificado de participação da oficina inaugural do projeto de artesanato. "Os saberes populares e a memória foram passadas à essa nova geração, podendo, então, vislumbrar um caminho para o turismo receptivo, juntamente com a oferta turística de produtos artesanais na área de tecelagem, dentre muitas outras", define Maria Auxiliadora.

Para ela, o evento refletiu o interesse pela continuidade das oficinas, possibilitando que seja construída uma "força estratégica de atração e disseminação da cultura popular por meio da atividade turística". "Outros fazeres com outras técnicas necessitam ser resgatados, como colcha de retalhos, bordados, rendas etc., para que a cidade e região possam implementar a oferta turística e despontar para um novo caminho de geração de renda", completa.

GASTRONOMIA

Festival São João da Boa Mesa abre inscrições para mais uma edição

O evento será realizado entre os dias 16 de setembro e 2 de outubro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Está aberto o período de inscrição para que bares, restaurantes e outras empresas do segmento de alimentação possam participar do Festival São João da Boa Mesa, que será realizado entre os dias 16 de setembro e 2 de outubro.

O objetivo do festival é incentivar e aumentar o movimento do público nos bares e restaurantes da cidade, além de despertar o gosto pela gastronomia e tornar o município uma referência regional em entretenimento.

Os estabelecimentos participantes escolherão duas faixas de preço pré-estabelecidas —R$ 9,90, R$ 19,90, R$ 29,90 ou R$ 39,90— e elaborarão pratos ou combos que serão oferecidos durante o festival aos consumidores dentro dos valores escolhidos. Ficará a critério do estabelecimento a composição dos pratos, que poderão também incluir bebidas e outros complementos.

Segundo a Associação Comercial, o São João da Boa Mesa é uma oportunidade para que a população conheça o melhor da gastronomia local por meio de uma variedade de pratos e sabores, tudo de forma democrática e acessível.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3634-4307 ou pelo e-mail contato@saojoaodaboamesa.com.br.

REPRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

Plano São João 2050 foi apresentado no Theatro Municipal na quarta-feira

Trata-se de alentado documento técnico, composto pelo USP Cidades, que pretende ser a "espinha dorsal" e conceitual do Plano Diretor

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os representantes dos departamentos municipais da Prefeitura de São João da Boa Vista estiveram em visita técnica no plano USP Cidades, localizada na Cidade Universitária, em São Paulo, onde discutiram a minuta do Plano Diretor que está em processo de construção. O próximo passo é apresentar e discutir com a população sanjoanense nas audiências públicas que acontecerão no mês de junho.

O evento de lançamento do Plano São João 2050 aconteceu na quarta-feira, 4, às 19h30, no Theatro Municipal de São João da Boa Vista.

Trata-se de alentado documento técnico, composto pelo USP Cidades, que pretende ser a "espinha dorsal" e conceitual do Plano Diretor. O São João 2050 deve ser entendido como um compêndio de conceitos e propostas em prol de uma cidade que assegure crescimento saudável e oportunidades para seus moradores.

Desenvolvimento

O trabalho está sendo feito desde o início de 2015. Foram realizadas reuniões em todos os bairros para que a população participasse abertamente das discussões. Houve também apresentações de diagnósticos em todos os conselhos e entidades da sociedade a fim que todos pudessem contribuir com esse documento que agora será entregue.

O material foi discutido entre os membros dos conselhos junto com USP Cidades a fim de que fossem transmitidas as vontades das pessoas que aqui vivem.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3633-3669.

ARTE

Mostra de Fotografia Olhares Sanjoanenses acontecerá no Largo da Estação

O evento será realizado entre os dias 14 de maio e 13 de junho, com o objetivo de resgatar imagens das últimas edições da Virada Cultural Paulista

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Estão abertas até o dia 12 de maio as inscrições para a 1ª Mostra de Fotografia Olhares Sanjoanenses, que será realizada de 14 de maio a 13 de junho, no Espaço Cultural Fernando Arrigucci, no Largo da Estação. O acervo irá reunir imagens das edições de 2013, 2014, 2015 e 2016 da Virada Cultural Paulista.

Os interessados devem se inscrever no Departamento de Cultura, localizado à Praça Rui Barbosa, 41, Largo da Estação. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h. Podem participar fotógrafos profissionais e amadores. A idade mínima exigida é de 16 anos.

A proposta é resgatar imagens da Virada Cultural, fortalecer o evento e oferecer qualidade artística, ao público. Conforme explica o diretor de Cultura, Beto Simões, as fotos da Virada deste ano, que ocorre nos próximos dias 14 e 15, também serão incluídas na Mostra. No entanto, as inscrições estarão abertas no período de 17 a 20 de maio.

Segundo a organização, cada participante pode apresentar até três fotos com as dimensões de 20 cm x 30 cm, em papel fotográfico fosco em preto e branco ou colorido. As obras deverão ter como fundo papel cartão com bordas de 15 cm na cor preta.

Consta no regulamento que as fotos enviadas sem qualidade adequada —foco, nitidez, resolução ou conteúdo inadequado ao tema— serão excluídas. A comissão responsável por selecionar as imagens será formada por três membros da sociedade, escolhidos pelo Departamento Municipal de Cultura e Turismo. Não haverá premiação.

As fichas podem ser solicitadas por meio do e-mail cultura@saojoao.sp.gov.br. Para outras informações, ligue para (19) 3631-0313.

ESPORTE

Escolinha de Jacutinga vence nos jogos pela Liga ADR em Itapira e São João

Hoje 7, a Escolinha de Futebol de Jacutinga jogará em Itapira, também pela Liga ADR, pelas categorias Sub 11 e Sub 13

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No último final de semana, atletas da Escolinha de Futsal de Jacutinga disputaram jogos nas cidades de Itapira e São João da Boa Vista pela Liga Associação Desportiva Regional (ADR), que reúne equipes de várias cidades da região. Os atletas jacutinguenses jogaram pelas categorias Sub-14 e Sub-16.

No sábado, em Itapira, os atletas jacutinguenses enfrentaram Jaguariúna nas duas categorias. Pela categoria Sub 14, a equipe de Jacutinga venceu por 5 a 2. Já pela categoria Sub 16, o time de Jaguariúna venceu pelo placar de 3 a 2.

No domingo, na cidade de São João a Boa Vista, as equipes de Jacutinga enfrentaram o CSU Santo Antônio, de São João da Boa Vista, também pelas categorias Sub 14 e Sub 16. A Sub 14 goleou a equipe da casa por 9 a 2; pela categoria Sub 16, vitória por 5 a 4.

CULTURA

Viradinha Sanjoanense apresenta artistas locais na Virada Cultural Paulista

DIVULGAÇÃO

A dupla Júlio Seda e Rafael se apresentará no domingo, 15

Evento da Prefeitura integra a programação paralela do evento em vários pontos da cidade. Outra novidade da Viradinha é o Cinema no Ponto MIS, localizado na Sala Múltiplo Uso do Theatro Municipal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Música, cinema, dança, teatro, mostra de fotografias. Essas são algumas das atrações da Viradinha Sanjoanense, evento da Prefeitura de São João da Boa Vista, que ocorre nos dias 14 e 15, como parte do Circuito Alternativo da Virada Cultural Paulista —programação paralela.

Além dos artistas consagrados que participam do evento, contratados pela Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA), há espaço para artistas da casa.

Desde 2013, os eventos são apresentados em vários bairros e espaços públicos de São João, com o objetivo de descentralizar os acontecimentos culturais.

União do Rock

No sábado, 14, das 13h às 19h, tem a realização da 4ª edição do Festival Regional União do Rock, com a participação de oito bandas. Sobem ao palco, Nirex, de Águas da Prata; Bite Wine, de Vargem Grande do Sul; Boneco Voodo, de Mogi Guaçu; Alt 67, de São João da Boa Vista; Sunset Boulevard, de São João da Boa Vista; Les Enfants Terribles, de Andradas; Senhor Saraiva, de São José do Rio Pardo; e Jac Blue, da Apae de Aguaí. O evento está programado para o Skate Plaza, na rua Santo Antônio, 634, bairro São Benedito.

Cinema

Outra novidade da Viradinha é o Cinema no Ponto MIS, localizado na Sala Múltiplo Uso do Theatro Municipal. No dia 14, às 19h, será exibido o filme Olho Nu – A Vida e Obra de Ney Matogrosso, com classificação para maiores de 16 anos. No dia 15, às 10h, o público poderá assistir ao filme O Garoto Cósmico, livre para todas as idades.

Às 11h do dia 15 haverá contação de histórias, na praça Joaquim José —Fonteatro Emílio Casline—, com a apresentação da Companhia Faísca, que irá interpretar as Histórias para Iluminar o Dia.

No período da tarde, das 14h às 17h, entra em cena o Show de Talentos, no centro comunitário do Jardim Vila Rica. Sob a coordenação do projeto Cara Limpinha, o evento terá como atrações os grupos de dança Blackout e Meninos do Passinho, além de participações de bandas.

Encerrando a programação do Circuito Paralelo da Virada Cultural, no domingo, 15, a dupla Júlio Seda e Rafael apresentará o melhor do sertanejo raiz na praça da Viola, no Jardim Europa, às 17h. Formada em 2006, a dupla, que tem no currículo o prêmio de campeã do Festival Viola de Todos os Cantos, da EPTV, destaca um repertório com composições e sucessos consagrados.

CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDE

☎3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

CASA EM MOGI MIRIM- Suit, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal. Valor R$ 330.000,00.

CASA VILA CELINA- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

RESIDENCIAL

R. Atílio Giardini, Nº 61 – Jd. Universitário

Entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Av. Adre Matheus Von Herkhuizen, nº 402 Apart. J – Jd. Universitário

Entrada p/ carro, sl., lavabo, dorm., banh., coz. e lavanderia.

R. Prof. Eduardo Rodrigues, nº 135 – Dada Marineli

Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Francisco Martorano, nº 149 – Vila Roseli

Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., 2 coz., á. lazer c/ churrasq., cômodo nos fundos, piscina e quintal.

R. Atílio Vischi, nº 80 – Hélio Vergueiro Leite

Entrada p/ carro, sl., 2 dorms., coz., banh., lavand. e quintal.

COMERCIAL

R. Cel. Joaquim Leite, nº 12 – Centro

Sl. Comercial c/ coz e banh.

R. Marques do Herval, nº 488 – Centro

Sl. c/ divisórias, 2 banhs., coz. e á. serv.

R. Ângelo Guerino, nº 87 – Alto Alegre

Sl. Comercial, coz. e 2 banhs.

R. Prudente de Moraes, nº 682 – Centro

Sl. Comercial c/ 3m², coz., banh., lavand. E quintal.

R. São Vicente, nº 52 – Vila São Pedro

Barracão c/ 60 m² e cômodo c/ banh.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

A empresa Scalese & Cia Ltda Me, sediada na Rua Neri Signorini, 80, Jd Baronesa, na cidade de Espirito Santo do Pinhal – SP, CNPJ n° 09.111.919/0001-27, I.E. 530.096.065.113, comunica o EXTRAVIO da Licença de Funcionamento nº 351518601-561-000-231-1-6, emitido em 06/10/2010 pela Vigilância Sanitária de Espírito Santo do Pinhal.

ZAQUEU DA SILVA 12622980833, estabelecimento na Praça Moreira César, 191, Centro, exercício da atividade classificada pelo CNAE nº 5611203, comunica o EXTRAVIO do CEVES – Cadastro de Estabelecimento da Vigilância Sanitária nº 35151860156100035017, emitido em 13/07/2010, de Espírito Santo do Pinhal.

Assinatura semestral local
R$ 58,50
PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

COMUNICADO

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CONVIDA a população em geral para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA, que será levada a efeito no próximo dia 23 de maio de 2016, segunda-feira, a partir das 19h, no Plenário da Câmara Municipal, sito à Rua Cap. João Batista Mendes Silva, 176, neste Município, referente ao Projeto de Lei nº29/2016, do Executivo, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de Espírito Santo do Pinhal, para o exercício financeiro de 2017 e dá outras providencias.

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 25,00

FALECIMENTOS

PEDRO CORREA, dia 30/4, aos 82 anos, casado com Nair Manca Correa. Cemitério Municipal.

ANARDINA AMÉLIA DE JESUS SIMIONI, dia 2/5, aos 87 anos, viúva de Luiz Simioni. Cemitério Municipal.

APPARECIDA MONFARDINI ANTUNES, dia 2/5, aos 84 anos, casada com Carlos Augusto Antunes. Cemitério Municipal.

JOSÉ TOME DE OLIVEIRA, dia 3/5, aos 84 anos, casado com Maria da Penha Teodoro. Cemitério Municipal.

MARTA ANTÔNIA DE OLIVEIRA ROCHA, dia 6/5, aos 72 anos, casada com Antônio da Rocha Neto. Cemitério Municipal.

Faleceu no dia 1 de maio, em São Caetano do Sul, onde residia, o pinhalense Arnaldo Pavesi, aos 75 anos de idade. Arnaldo, viúvo de Leni Lúcia Bertoldo Pavesi, deixa a irmã, Marilena, residente em Pinhal, os filhos André Luiz e Luciana, residente em São Caetano do Sul, e quatro netos.
Seu funeral aconteceu no mesmo dia na cidade de São Caetano.
A missa de 7º dia acontecerá no dia 7, às 19hr na Igreja Matriz.

†

A família de

ARNALDO PAVESI

Agradece as manifestações de carinho e convidam parentes e amigos para a **MISSA DE 7º DIA**, hoje, 7 de maio, às 19h, na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, à praça da Independência.

EDITAL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL -SP.

DIVISÃO DE LOTES

SITUAÇÃO

EDITAL DE LOTEAMENTO (Lei Federal nº. 6.766 de 19.12.1979) (e posteriores alterações)

Bel. HERCELÍ VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo,

FAZ SABER a todos os interessados que, **SOMA - LOTEAMENTO SCANAVACHI SPE LTDA**., inscrita no **CNPJ/MF. sob nº.21.522.437/0001-65**, com sede na Rua Siqueira Campos nº.17, Centro, em Santo Antonio do Jardim-SP., depositou nesta Serventia os documentos necessários exigidos pelo artigo 18 da Lei Federal nº. 6.766 de 19.12.1979, para o registro de um **LOTEAMENTO** sobre o imóvel da **matrícula 17.666**, consistente da CHÁCARA JARDIM – GLEBA "B-1", com a área total de **64.849,00 m²**., contendo uma casa de morada, denominado "**RECANTO DOS PÁSSAROS**", situado no perímetro urbano da cidade de Santo Antonio do Jardim, desta Comarca, distante do centro do município, aproximadamente 1 km., tendo como confrontantes: Norte = áreas agrícolas; Sul = áreas agrícolas e empreendimentos residenciais implantados; Oeste: áreas agrícolas e Centro Recreativo Jardinense Cereja; e, Leste = áreas agrícolas e Rodovia SP. 346; acesso principal através da Rodovia Eng. Marcello de Oliveira Borges (SP-346) e Estrada Vicinal Asfaltada sem denominação (acesso do centro de Santo Antonio do Jardim ao Empreendimento). O loteamento é dividido em **06 quadras**, designadas pelas letras "A"; "B", "C", "D", "E" e "F", estas subdivididas em **117 lotes residenciais e/ou comerciais**, ocupando uma área de 30.761,72 m²., e, ainda, **Área Institucional** com 3.386,92 m²., a qual confronta com a APP (Área Verde), Rua Três e com os lotes 18, 13, 12 e 11 da quadra B; **Área Verde (Área de Preservação Permanente – APP)**, com 17.384,93 m²., a qual confronta com a margem do Rio Santa Bárbara, com a Chácara Jardim - Gleba "A", de propriedade de Adolfo Scanavachi Neto e s/m Sebastiana Izabel Rafael Scanavachi, Elida Aparecida Scanavachi Massoni e s/m Mário Marcos Massoni e Antonia Scanavachi, com o córrego Santa Bárbara na confrontação com o Centro Recreativo Jardinense Cereja, com a Gleba "B-2", de propriedade de José Carlos Scanavachi e s/m Maria Regina Bernardes Scanavachi e Nivaldo Scanavachi e s/m Denise Guido Sueitt Scanavachi (matrícula 17.667), com os lotes 01 a 11 da quadra B, com a Área Institucional e com a Rua Três do loteamento, com as medidas e características constantes do memorial descritivo; e, 13.315,43 m²., ocupados pelo **Sistema Viário**, com as aberturas das ruas denominadas: **Rua Hum**, **Rua Dois**, **Rua Três**, **Rua Quatro**, **Rua Cinco, Rua Seis e Calçada**. Foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Jardim-SP., aos 02.12.2015 - Processo nº.2.738/2015; pela GRAPROHAB, conforme Certificado nº.523/2015, de 27.10.2015; e, demais repartições competentes, tendo sido apresentado ainda o TCRA-Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental, firmado junto à CETESB, contendo medidas de recuperação ambiental a serem executadas, cujos documentos comprobatórios integram o processo arquivado em cartório. O loteamento "RECANTO DOS PÁSSAROS", foi requerido obedecendo os moldes da Lei Federal nº.6.766, de 19 de dezembro de 1979 e demais disposições em vigor. As restrições impostas pela loteadora ao empreendimento constam do Contrato Padrão apresentado para arquivamento. Para garantia de execução das obras de infraestrutura do loteamento, exigidas no cronograma físico de 26.11.2015, arquivado junto ao processo de loteamento, foram dados em Primeira e Especial Hipoteca, ao Município de Santo Antonio do Jardim-SP., 11 lotes de terreno, ou seja, os lotes 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18, todos da quadra B, no valor total de R$.923.061,00, nos termos da Escritura de 23.03.2016 (Livro 82 – Pág.375), com Ata Retificativa de 23.03.2016 (Livro 82 – Pág.383), ambas do SRCPN e Tabelião de Notas de Santo Antonio do Jardim-SP; e, conforme consta do cronograma, as obras terão o **prazo de 04 anos para o seu término**, iniciando a contagem a partir do Decreto Municipal nº.3.859 de 04.12.2015, que aprovou o loteamento, cujas obras deverão ser executadas às expensas da loteadora. Os documentos apresentados foram autuados e prenotado sob nº.68.720, em 24.03.2016 e ficam à disposição de interessados para exame nesta Serventia. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital que será publicado em jornal local por três semanas consecutivas, podendo o registro ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação, tudo nos termos do artigo 19 da citada Lei Federal nº 6.766/79. Espírito Santo do Pinhal, em 15 de abril de 2016. Eu, ______________________________, (Bel. Hercelí Viegas Soares), Oficiala do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

TEATRO

Projeto Seis da Tarde será lançado amanhã com a peça A Megera Domada

A apresentação acontecerá no Cine Theatro Avenida. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e na cafeteria Inverno D'Italia

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O projeto Seis da Tarde será apresentado amanhã, 8, às 18h, no Cine Theatro Avenida. Para falar sobre o projeto, a equipe de reportagem do **JOP** entrevistou Ana Tereza de Castro Leite, presidente da Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA). Confira.

Fale um pouco sobre o projeto Seis da Tarde.
O projeto é realizado pela AATA, que disponibiliza a estrutura do teatro um domingo por mês para a apresentação de grupos municipais ou regionais sem taxa de aluguel ou manutenção do local. Com isso, os grupos envolvidos com a arte de Espírito Santo do Pinhal poderão se apresentar com baixíssimo custo de produção, podendo ainda cobrar ingressos a preços populares se desejarem.

Como surgiu a ideia de criar o projeto?
Temos na cidade muitos grupos culturais, e grande parte deles integra a programação do Cine Theatro Avenida. Porém, a AATA notou a necessidade de incentivar ainda mais a participação desses grupos e de outros que ainda não usam o teatro para apresentações de seus trabalhos. Muitas escolas públicas desenvolvem projetos extremamente organizados que envolvem teatro, música, literatura e dança e, muitas vezes, o resultado dessas produções fica restrito apenas à comunidade. Com o projeto Seis da Tarde, queremos oferecer oportunidade para produções de grupos dos quatro cantos da cidade e da região. Temos um vasto número de músicos de rua que desenvolvem trabalho solo ou em pequenos grupos e duplas e, assim como outros artistas, precisam desfrutar da rica experiência de se apresentar no teatro.

Qual o objetivo do projeto?
O objetivo central do projeto é a popularização da arte e do teatro além de oferecer oportunidade aos artistas pinhalenses e de toda região que estão em início de carreira.

CHICO RAMON 24/6/2014

Como serão escolhidos os espetáculos que serão apresentados no teatro?
Os grupos ou artistas interessados devem enviar um ofício à secretaria administrativa do teatro descrevendo a sua produção. Os projetos serão analisados e, de acordo com a disponibilidade e a demanda, serão agendados nos meses subsequentes, até dezembro. Os projetos de produção podem ser entregues no teatro ou enviados pelo e-mail theatroavenida@pinhal.sp.gov.br.

O projeto será lançado amanhã, com o espetáculo A Megera Domada. Fale um pouco sobre a peça.
Amanhã será feito o lançamento do Projeto Seis da tarde, com um grupo profissional da cidade de São João da Boa Vista, o Cena IV Shakespeare e Cia., que apresentará A Megera Domada, uma comédia de William Shakespeare. No dia 12 de junho, o grupo teatral Trupeçar apresentará o espetáculo O Mágico de Oz.

A AATA vem há anos impulsionando a cultura no Município, sendo responsável de forma bastante efetiva pela "publicidade cultural" dos artistas pinhalenses e visitantes que se apresentam no Cine Theatro Avenida. Quais são os projetos da AATA a médio e longo prazo?
A AATA aposta muito no projeto Seis da Tarde como o grande responsável pela popularização do teatro no ano de 2016 para ambos os lados: o do artista e o do público. Com investimento baixo e ingressos populares, artistas e público poderão incluir definitivamente o teatro às agendas culturais e, assim, estarão ainda mais inseridos no contexto cultural do Município. Além do projeto Seis da Tarde, a AATA promoverá no mês de julho um Festival Estadual Amador de teatro, com apresentações de grupos municipais e estaduais, workshops, oficinas e premiação para os melhores do festival.

ESPORTES

FUTSAL

Ginásio da Dinda terá rodada dupla com equipes da Pinhal Futsal

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

As equipes da Pinhal Futsal treinaram forte durante a semana para as partidas que serão realizadas hoje, 7, no Ginásio da Dinda, em Espírito Santo do Pinhal. Às 16h, o time feminino enfrentará Taboão da Serra pelo Metropolitano. O masculino jogará às 19h, contra o time de Itupeva.

Comandadas por Fabi Scannapieco, as atletas ocupam a 6ª colocação, com apenas 1 ponto conquistado.

Já o time masculino, do técnico Matheus Salim, está na 5ª colocação, com 4 pontos conquistados em 3 partidas. O adversário de hoje está na última colocação e ainda não pontuou.

FOTOS: CARLA DELBIN

ATLETISMO

Atletas pinhalenses participam de Brasileiro de Duathlon

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Os atletas pinhalenses Ruan Eduardo Inácio de Carvalho, Rafael Fernando Inácio de Carvalho e Kaíque Campinas dos Santos, da equipe AAP/Ative Suplementos, participaram do Campeonato Brasileiro de Duathlon [10 km de corrida, 40 km de ciclismo e 5 km de corrida], realizado no dia 30 de abril, em Porto Alegre.

A competição, organizada pela Confederação Brasileira de Triathlon (CBTRI), em parceria com a Federação Gaúcha de Triathlon (FGTRI), contou com a participação de atletas bastante preparados, com índices expressivos em suas respectivas modalidades.

Rafael ficou com o título da categoria 20-24 anos, e conquistou a 11ª posição na classificação geral entre atletas de Elite e amadores; Kaíque foi o 4º colocado na categoria 20-24 anos; e Ruan ficou com a 5ª colocação na categoria 25-29 anos.

Classificação
Os atletas Ruan e Rafael possuem vaga para o mundial da modalidade, que será disputado em Aviles, na Espanha, no próximo mês, mas eles não participarão do evento. Ao lado de Kaíque, eles também garantiram vaga no mundial do próximo ano, que acontecerá no Canadá, e tentarão arrecadar fundos para que possam participar da competição.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A pauta do desencalhe da economia

ROLF KUNTZ

é colunista do jornal O Estado de São Paulo e professor de Filosofia Política, na USP

O processo de impeachment, os planos e o ministério de um possível governo chefiado por Michel Temer têm sido os temas dominantes também da cobertura econômica. Os problemas de uma economia em recessão funda, prolongada e sem perspectiva de superação a curto prazo ficaram meio ofuscados, como se o importante, agora, fosse descobrir e divulgar o desenho de uma eventual nova administração. Tudo isso é compreensível e defensável, mas com uma restrição. Com ou sem mudança no Palácio do Planalto, o desafio imediato da equipe econômica, chefiada por qualquer presidente, já está basicamente definido e dia a dia se torna mais complicado.

A piora do quadro foi mais uma vez evidenciada com duas informações oficiais na última sexta-feira de abril. Pela primeira vez desde o início da série atual, em 2002, as contas públicas do primeiro trimestre foram fechadas com déficit primário, isto é, com resultado negativo mesmo sem o custo dos juros.

No mesmo dia foi confirmado o agravamento das condições no mercado de trabalho: o desemprego chegou a 10,9% da população ativa no período de janeiro a março. O levantamento registrou 11,09 milhões de pessoas em busca de ocupação.

O Estado de S.Paulo deu as duas notícias na primeira página. Folha de S.Paulo e Globo deram chamadas da matéria sobre as contas consolidadas do setor público. Na mesma edição a manchete do Globo destacou: "Temer monta equipe com foco no ajuste fiscal". A matéria, no primeiro caderno, mencionou a projeção da atual equipe econômica de um déficit primário de até R$ 96,65 bilhões em 2016. Mas o déficit acumulado em 12 meses já bateu em R$ 136,02 bilhões em março, informou, no caderno de Economia, a notícia sobre o último balanço fiscal. Qual das duas cifras indica o desafio real para a equipe de plantão nos próximos meses?

Nos dias anteriores, os novos problemas foram mais destacados, de modo geral, que os já presentes na pauta diária. Todos os grandes jornais trataram, às vezes com diferença de um ou dois dias, da polêmica sobre os juros pagos pelos Estados ao Tesouro Nacional e do pacote de bondades —expressão usada em todas as coberturas— em preparação no Palácio do Planalto.

A decisão do Banco Central de manter os juros básicos em 14,25%, anunciada na quarta-feira à noite, foi noticiada mais discretamente. Alguns analistas interpretaram a decisão como um sinal de possível baixa dos juros nos próximos meses. Outros, como simples demonstração de sensatez diante da perspectiva de mudança no governo e no próprio BC.

> Considerados todos os fatores, o potencial de expansão da economia brasileira está muito reduzido. Como há uma enorme capacidade ociosa, poderá até ocorrer um forte arranque inicial, mas faltará vigor para um crescimento sustentável na fase seguinte

Parte do pacote de bondades foi mencionada na cobertura das contas do governo central. Um representante do Tesouro criticou, moderadamente, o possível aumento da Bolsa Família, deixando evidente a inconveniência dessa medida numa fase de enorme dificuldade fiscal. O aumento foi confirmado no domingo, na festa de 1º de Maio. Os jornais também ressaltaram, durante a semana, a decisão da presidente Dilma Rousseff de avançar nas decisões, até seu possível afastamento, dificultando a transição para um novo governo.

Os fatos poderiam, em pouco tempo, confirmar ou desmentir essas informações. No entanto, mesmo sem pacotes de gastos a pauta econômica para este e para os próximos dois anos, pelo menos, já é muito difícil e nem todos os desafios foram ainda mostrados com clareza.

Exemplo: deu-se pouca ou nenhuma atenção, de imediato, à nota sobre o potencial de expansão divulgada na sexta-feira pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A nota, contida na última Carta de Conjuntura, examina os efeitos da redução do investimento em capital fixo, da diminuição da oferta de mão de obra e do declínio da produtividade total de fatores, no período entre 2012 e 2015.

O estudo chama a atenção —e este é um de seus aspectos mais interessantes— para um tema raríssimo na discussão pública: a evolução do investimento líquido em capital físico, isto é, da diferença entre o investimento bruto em máquinas, equipamentos e construções e o custo da depreciação. Não é novidade a queda, nos últimos anos, da despesa bruta em capital físico. O valor caiu 14,1% de 2014 para 2015 e continua em queda neste ano. A notícia nova é a perda de 40% nos investimentos líquidos, no ano passado, segundo a estimativa de técnicos do Ipea.

Considerados todos os fatores, o potencial de expansão da economia brasileira está muito reduzido. Como há uma enorme capacidade ociosa, poderá até ocorrer um forte arranque inicial, mas faltará vigor para um crescimento sustentável na fase seguinte. Nenhuma discussão sobre as possibilidades da economia será suficiente sem uma boa exploração deste assunto.

POLÍTICA AGRÍCOLA

Brasil rural contará com crédito recorde de R$ 202,8 bi no Plano Safra 2016/2017

Somente nos últimos cinco anos, os recursos do Plano Agrícola aumentaram 89%, somando R$ 905,1 bilhões no acumulado do período

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A presidente Dilma Rousseff e a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, lançaram, quarta-feira 4, no Palácio do Planalto, o Plano Agricultura e Pecuário 2016/2017, conhecido como Plano Safra, que destinará R$ 202,8 bilhões de crédito aos produtores rurais brasileiros. O valor é recorde e representa aumento de 8% em relação à safra anterior —R$ 187,7 bilhões.

Um dos destaques é o crescimento de 20% dos recursos para custeio e comercialização a juros controlados —mais baixos que os de mercado. A modalidade contará com R$ 115,8 bilhões. As taxas foram ajustadas sem comprometer a capacidade de pagamento do produtor, com índices que variam de 8,5% a 12% ao ano.

Os agricultores de médio porte tiveram prioridade. Os recursos de custeio para o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) cresceram 15,4% e alcançaram R$ 15,7 bilhões, com juros anuais de 8,5%.

A oferta de crédito agrícola tem crescido a cada safra, demonstrando o potencial e a confiança dos produtores no setor. Somente nos últimos cinco anos, os recursos do Plano Agrícola aumentaram 89%, somando R$ 905,1 bilhões no acumulado do período. Saltou de R$ 107,2 bilhões, na safra 2011/2012, para R$ 202,88 bilhões, no ano agrícola atual.

Inovações

O plano traz diversas inovações aos anteriores. Na pecuária de corte, a aquisição de animais para recria e engorda deixa de ser considerada investimento e passa para a modalidade de custeio. A mudança vai proporcionar ao produtor mais recursos e maior agilidade na contratação do crédito.

O Programa de Modernização à Irrigação (Moderinfra) prevê incentivos para a aquisição de painéis solares e caldeiras, estimulando a geração de energia autônoma em cultivos irrigados.

Para o café, o novo plano aumentou o limite para financiamento de estruturas de secagem e beneficiamento no Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota). Por sua vez, no Programa ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono), o governo pretende incentivar o plantio na Amazônia de açaí, dendê e cacau.

Outra novidade é que o Ministério da Agricultura negociou com os bancos a emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) para os produtores a juros controlados.

Nos planos anteriores, não havia essa opção. Os juros eram livres e, consequentemente, menos atrativos ao setor produtivo. Além disso, os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), emitidos por empresas que desejam atrair investidores, poderão ser corrigidos em moeda estrangeira, desde que lastreados na mesma condição.

O Plano Agrícola e Pecuário 2016/2017 entra em vigor no dia 1º de julho deste ano e se estende até 30 de junho de 2017.

REPRODUÇÃO

Kátia Abreu

Crédito agrícola

O governo federal já ofertou R$ 905,1 bilhões em crédito agrícola desde a safra 2011/2012 à nova temporada que se inicia em julho deste ano, o que significa um aumento de 89% no período.

O fortalecimento das políticas públicas voltadas à agropecuária brasileira foi destacado pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, durante o lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2016/2017, quarta-feira, no Palácio do Planalto.

PACTO SOCIAL

Presidente do Ipea vê luta de classes por trás do impeachment

Para o sociólogo, a ascensão econômica de classes sociais mais pobres causou desconforto em setores da classe média

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Jessé Souza, disse, terça-feira, 3, que o processo de impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff não possui legitimidade e só foi viabilizado por um sentimento de revolta de determinadas classes sociais. "Eu não acho esse processo legítimo. Esse processo tem a ver com um processo de acirramento de luta política, e essa luta política é sempre uma luta de classes", analisou, após sair de um encontro com a presidenta Dilma Rousseff, no Palácio do Planalto.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Jessé Souza

Souza acredita que a ascensão econômica de classes sociais mais pobres nos últimos anos causou um certo desconforto em determinados setores da classe média, como ficou comprovado, segundo ele, nos eventos conhecidos como "rolêzinhos" em shoppings centers. Segundo o presidente do órgão, esse sentimento de incômodo potencializou a insatisfação com o atual governo. "A classe média estava incomodada com isso, não só pela divisão de classes, mas também por um medo irracional de que essas classes pudessem competir pelos privilégios e empregos com a própria classe média", avaliou o presidente do Ipea.

Na sua avaliação, esse sentimento acabou gerando uma espécie de aliança entre elites minoritárias e esses setores, transformando a raiva dos mais pobres em uma forma de coragem cívica, como se houvesse uma defesa do bem comum. "Isso se deu por uma manipulação econômica, política e midiática. Isso criou uma base social para esse golpe. É obviamente um 'golpe branco' porque não tem a intervenção das forças militares, mas ele representa uma articulação ativa do Legislativo e ativa do Judiciário por omissão", disse. "O que é extremamente problemático nisso é que, dentro de todos os poderes constituídos, o Executivo é aquele que tem verdadeira relação com a soberania popular, que é a base de toda a democracia. Ou seja, a base de tudo que nós chamamos lei, justiça, economia, política. A única base que dá legitimidade do que nós chamamos de democracia e do acordo societário que significa o voto popular, a soberania popular, expressa no voto", afirmou Souza.

Na avaliação do presidente do Ipea, como a quantidade de votos que elege deputados e senadores é relativamente pequena, quando comparada com o número total dos cargos executivos, o Poder Legislativo acaba se tornando, de certa forma, fragmentado, situação que deveria ser enfrentada em uma reforma política. "Os dois outros Poderes são menos representativos e podem retirar exatamente o único Poder [o Executivo] que na história brasileira, no fundo, representa os anseios populares", analisou.

PROJETO SOCIAL

A criança e o campo

Uma equipe de reportagem da Rede Globo esteve em Espírito Santo do Pinhal para conhecer o projeto Cyber Café Rural, da ONG Crescer no Campo, e gravar uma matéria que será veiculada junto à campanha da edição do Criança Esperança

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Uma equipe de reportagem da Rede Globo esteve em Espírito Santo do Pinhal durante a semana para conhecer o projeto Cyber Café Rural, da ONG Crescer no Campo, e gravar uma matéria que será veiculada junto à campanha da edição do Criança Esperança, uma das mais respeitadas do País.

A Crescer no Campo é referência no Município quando o assunto é transformar vidas de crianças e adolescentes pinhalenses. Com projetos educativos e culturais, os coordenadores da organização trabalham diariamente com bastante dedicação para atender 160 crianças e adolescentes que aprendem e se divertem no Núcleo Floresta. E foram as ações da Crescer no Campo que chamaram a atenção da equipe da rede de televisão.

A equipe do **JOP** esteve na fazenda na manhã de quarta-feira, 4, e acompanhou o trabalho dos profissionais da emissora. Na ocasião, conversou com a repórter Neide Duarte, responsável pela matéria, que começou a trabalhar na emissora em 1980, e com Rita Maria Cardoso Barbosa, presidente da ONG. Confira.

RITA MARIA CARDOSO BARBOSA

‘As pessoas precisam conhecer o trabalho que desenvolvemos na Crescer no Campo’

FOTOS: TEREZA TUMA

Há bastante tempo enviamos projetos para concursos, que é uma maneira da organização arrecadar recursos e também ganhar credibilidade. Neste ano, enviamos para ela [Rede Globo] o projeto Cyber Café, que se refere à informatização das crianças na zona rural. Não sei bem o que chamou atenção. Cheguei a perguntar o que despertou o interesse da equipe pelo nosso projeto, e recebi a resposta que teria sido por causa da internet, pois na maioria dos lugares não há sinal na zona rural, principalmente em lugares como Espírito Santo do Pinhal, região muito montanhosa. O diferencial é que temos sinal de internet na fazenda, e isso é muito importante para o nosso dia a dia. Ficamos muito contentes por termos recebido esse prêmio porque, há alguns meses, estávamos passando por muitas dificuldades, e chegamos a pensar em fechar as portas. As pessoas precisam conhecer o trabalho que desenvolvemos na Crescer no Campo para que entendam como ele é importante. É uma alegria enorme conquistar um prêmio com essa importância, e isso porque sabemos que existem milhares de organizações concorrendo.

A Crescer no Campo

A missão da Crescer no Campo é dar oportunidade a crianças e adolescentes moradoras da zona rural de se tornarem cidadãos socialmente responsáveis e solidários, colocando, ao alcance de todos, os instrumentos necessários para a inclusão social.

O objetivo da associação é promover ações complementares ao sistema educacional e família, desenvolvendo saberes, valores e habilidades necessárias à inclusão social, fortalecimento do vínculo familiar e formação cidadã, além de oportunizar a ampliação dos repertórios educativo, cultural e artístico; dar condições de acesso às diferentes ferramentas da informática, possibilitando a utilização das tecnologias da informação e comunicação; desenvolver competências específicas para conscientização dos problemas causados pela ação do homem e, assim, modificar atitudes em relação ao meio, conciliando natureza e sociedade; estimular o espírito crítico, a autonomia e o protagonismo para que se tornem pessoas pró ativas e compromissadas com a realidade social do mundo contemporâneo; promover o resgate da imagem e dos valores do homem rural para que permaneçam e atuem em suas comunidades de origem; assegurar experiências grupais, com estímulo à convivência democrática, favorecendo o compartilhamento de espaço, a cooperação, o espírito solidário, a tolerância e o respeito mútuo; propiciar, com as famílias, troca de experiências e vivências para o fortalecimento de vínculo e participação nos projetos educativos da organização; e facilitar o acesso das famílias a serviços setoriais, especialmente de educação e saúde.

NEIDE DUARTE

‘É uma delícia fazer matéria sobre projetos sociais. A Crescer no Campo é maravilhosa’

Eu entrei na Rede Globo em 1980. Saí em 1996 e fui para a TV Cultura, onde dirigi um programa de projetos sociais que eu adorava [Caminhos e Parcerias]. Voltei em 2005 e estou até hoje. É uma delícia fazer matéria sobre projetos sociais, é algo que quase não fazemos no dia a dia do jornalismo. É muito gratificante fazer uma reportagem como a que estou fazendo. A ONG Crescer no Campo é maravilhosa, o trabalho realizado na organização é muito importante. É difícil encontrarmos pessoas que plantam café, que poderiam fazer outras atividades, preocupando-se com as que ela [Rita Barbosa] via pelo caminho da fazenda. O que ela faz é um exemplo para outras pessoas que têm condições de iniciar um projeto, de começar alguma coisa para ajudar tantas crianças. O projeto é incrível, e oferece inúmeros benefícios aos moradores da cidade. Educação é tudo. A educação fundamental no Brasil é a mais importante, não a faculdade. A atenção toda deve ser direcionada ao ensino fundamental para que a criança tenha uma boa formação, para saber ler, escrever e entender o que lê, o que é o mais importante. Esse tipo de trabalho que a Crescer no Campo realiza desperta muitos interesses nas crianças.

O que você tem a dizer sobre o amor?

PERENES CONTOS

Olha-lo era como reacender a chama de um amor escondido pelo tempo. A cinza perdida. O amor perdido. Até mesmo o soneto esquecido. Depois de amá-lo diria adeus, mas eis que nunca realmente iria, o que pertence a você nunca vai embora, o que é seu permanece, mesmo que seja para sempre dentro de sua própria vidraçaria.

Ouvindo a música que conta seus passos, posso me lembrar. E então surge a dolorosa nostalgia, o que alguns teimam em dizer que é a falta de controle sobre meus próprios sentimentos, mas sentir teu cheiro e sabor não é ruim, já me distrair do mundo é sim um problema, porém tê-lo apenas em pensamentos me faz cometer a loucura de alucinar um mundo só nosso, um mundo terrivelmente feito para dois, como Adão e Eva, e eternizado por nossos beijos de amor em gelo. Enquanto seus lábios de mel me tocam e dizem que isso tudo é real e que devo permanecer com seu calor, consigo escutar ao fundo da sala de vidros palmas irritadas, e são professores me chamando a terra mais uma vez. Não me importo com eles e dali cinco minutos caio em devaneios, caio em nosso universo outra vez. O que faria sempre, sem pensar por apenas mais um minuto ao seu lado. Porque te amar também se tornou o me amar, se tornou o eu carnal. Fez com que meu ser se sentisse único por segundos sem ter medo de existir.

Lembra-se daquele colar que você tocou com seus dedos em todos os nossos primeiros encontros? Agora ele está dependurado na cabeceira de sonhos que criei em meu quarto, ao fundo de minha cama, porque tudo que quero agora é cuidar-te e amar-te, mesmo que por meio de uma lembrança. Eternizar certas coisas sempre foi prioridade e correto. Logo que te esquecer nunca foi uma alternativa. Esquecer-te, era como me esquecer, era como suicidar-me. Minha vida era o sangue que pulsava do teu interior, mesmo que você não pudesse ver o puro.

Seus movimentos bruscos em outra parte do mundo causava-me medo, nunca ciúmes, já que amor nunca é e nunca será algo doentio e podre, amor é o que se existe de mais puro em todos e tudo no universo, assim como o sentimento que consigo todos os dias ver em meu rosto. E sofrer por você? Jamais. Esse sentimento jamais me causaria dor, dor é paixão, apenas paixão e como poderia chamar de paixão algo tão real quanto sua própria existência terrena?

Acordar toda manhã era a certeza de que tudo ficaria bem. Que poderia ver seus olhos se abrindo outra vez, ver seu pulmão mais uma vez em movimento, e até mesmo acreditar que algo pudesse ser diferente, e que num passe de mágica ou um milagre voltaríamos a ser o que nunca fomos, mas ser o que sempre imaginei.

E era isso que eu conseguiria e tinha a dizer sobre o amor. Porque ele sempre foi isso, o eterno esplendor de viver ao seu lado!

REPRODUÇÃO

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Velho é lindo!

REPRODUÇÃO

Mirian Goldenberg reúne em Velho é lindo! nove artigos sérios, de leitura agradável e leve, que propõem um novo olhar sobre o que é envelhecer hoje nas grandes cidades. A partir de entrevistas, observações e pesquisa bibliográfica, o livro identifica sofrimentos e preconceitos ligados ao envelhecimento —e, principalmente, apresenta alternativas individuais e sociais para a construção de uma bela velhice. Um livro para todos que sabem que a antiga e rígida associação de velhice com incapacidades, doenças e fragilidades já não corresponde à experiência de um número crescente de velhos lindos.

Título: Velho é lindo! **Autor**: Mirian Gloldenberg. **Gênero**: Ensaio/Teoria literária. **Páginas**: 280. **Editora**: Civilização Brasileira

A mãe eterna

REPRODUÇÃO

A mãe eterna narra a história da relação tão enlouquecedora quanto profunda que se estabelece entre uma mãe quase centenária e a filha, que se vê na condição de ser mãe da própria mãe, até o desenlace final. Autora do emocionante Carta ao filho, Betty Milan presenteia o leitor com um romance comovente que aborda grandes questões da atualidade: como suportar a perda dos seres amados? Como enfrentar a velhice extrema? Cabe ao médico vencer a morte e manter o doente indefinidamente vivo? Como humanizar o fim da vida? "Um relato espantoso pela delicadeza e também pela franqueza com a qual a autora narra a passagem de filha para mãe da mãe", Fernanda Torres.

Título: A mãe eterna. **Autora**: Betty Milan. **Gênero**: Romance brasileiro. **Páginas**: 144. **Editora**: Record

Cinema

Capitão América – Guerra Civil

Steve Rogers (Chris Evans) é o atual líder dos Vingadores, supergrupo de heróis formado por Viúva Negra (Scarlett Johansson), Feiticeira Escarlate (Elizabeth Olsen), Visão (Paul Bettany), Falcão (Anthony Mackie) e Máquina de Combate (Don Cheadle). O ataque de Ultron fez com que os políticos buscassem algum meio de controlar os superheróis, já que seus atos afetam toda a humanidade. Tal decisão coloca o Capitão América em rota de colisão com Tony Stark (Robert Downey Jr.), o Homem de Ferro.

REPRODUÇÃO

Título original: Captain America: Civil War. **Direção**: Anthony Russo, Joe Russo. **Elenco**: Chris Evans, Robert Downey Jr., Scarlett Johansson. **Gênero**: Ação, fantasia. **Duração**: 148 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. No atletismo, o mais alto é dado com uma vara / Fundação Getúlio Vargas
2. Conserta-se na borracharia / País com capital **Bamaco**
3. O conjunto inglês de rock **Zeppelin** / Fragmento de madeira em forma de palito ou agulha
4. Que não é legítimo
5. Não expresso / Boletim Oficial
6. Tirar os arcos a (pipas, tonéis etc.)
7. Pesada roda de pedra ou metal / Na zona rural, depósito dos produtos colhidos
8. A mortalha de Cristo
9. (Gram.) Adição de letra ou sílaba no final de uma palavra
10. Colinas de areia características dos grandes desertos / Abreviatura de **santo**
11. Famoso personagem das "Mil e uma Noites" / Mover-se de um lugar a outro
12. A atriz **Antonelli**, do filme "Maria, a Mãe do Salvador"
13. Uma conjunção de objeção / Mesa onde se celebra a missa.

VERTICAIS
1. (Banana) Uma sobremesa com sorvete, caldas, frutas, castanhas moídas etc. / O objeto metálico que se guarda no cofrinho
2. Enrolado / Inseto que se alimenta de sangue
3. Alegria, contentamento / A linguagem dos surdos-mudos
4. Pronome pessoal da segunda pessoa do singular / Longamente discutido
5. Durex
6. Lembranças autobiográficas / O oposto de **bem**
7. Instinto, perspicácia / São quatro na impressão gráfica de policromias / As iniciais da atriz **Timberg**, das telenovelas
8. Gás Liquefeito de Petróleo / Ilha da Indonésia, importante centro turístico / Grande vasilha que lembra um barril cortado ao meio
9. Peregrino / Exalar cheiro.

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

		5					2	
		8	5					
	3	1			4	9		8
		6	3		9			
2	7						9	1
			4		1	5		
6		9	7			1	3	
					8	2		
	5					8		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

COMPORTAMENTO

'Só vamos ter paz quando houver uma lei'

Há cinco anos, STF reconheceu união homoafetiva, um marco que elevou casais gays à categoria de família e ajudou a combater estigmas. Mas ausência de legislação faz muitos temerem que seus direitos sejam postos em risco

MARINA ESTARQUE
Deutsche Welle-Brasil

FOTOS: REPRODUÇÃO

Dália e Eva: quando formalizaram a união, elas estavam juntas há 18 anos e tinham três filhas adotivas

© Privat

Um casamento pode significar amor, união e família, mas também a libertação de um preconceito. "A marca de promiscuidade que a sociedade coloca nos homossexuais é muito pesada, e o casamento tira esse estigma", diz Flávia Marques, de 43 anos, que celebrou a união com a esposa, Vânia Cunha, de 50 anos, em 2012.

As enfermeiras tinham uma filha adotiva e viviam juntas há mais de uma década, mas a possibilidade de formalizar a relação só apareceu em 2011, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a união estável homoafetiva —uma decisão que completou cinco anos quinta-feira, 5.

Quando soube da notícia, o casal acelerou os preparativos. "Podia ser a nossa única chance. Queríamos fazer antes que a decisão fosse revogada. Era uma questão de cidadania", conta Flávia. Em 2013, as enfermeiras conseguiram converter a união estável em casamento.

Flávia assegura que a legalização foi um marco, que mudou até a forma como alguns parentes encaravam a relação. "Tinha uma tia que sempre torcia o nariz. Quando eu falei que ia casar, isso mexeu com a cabeça dela. Ela começou a ver a minha família com mais seriedade."

O casamento era um sonho antigo de Flávia. Ela lembra que a festa no Rio de Janeiro, para mais de cem pessoas: teve pastor e não teve bebida alcoólica, porque as enfermeiras são evangélicas. Foram dois vestidos de noiva e dois buquês. E Luísa, a filha adotiva, entrou com as alianças. "Foi muito emocionante. A gente já quer renovar os votos, queremos casar todo o ano", diz Flávia, com uma gargalhada. "Estar casada é uma sensação muito boa. Às vezes eu ainda digo que a Vânia é minha companheira e ela me corrige: companheira não, esposa!"

Decisão histórica

Assim como Flávia e Vânia, milhares de casais gays assinaram papéis nos últimos anos. Em 2013 e 2014, foram celebrados 8.555 casamentos homoafetivos, de acordo com dados mais recentes do IBGE. Desde 2006, foram realizadas 9.360 uniões estáveis entre pessoas do mesmo sexo, segundo levantamento da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg-BR) junto ao Colégio Notarial do Brasil (CNB).

Apesar da sentença do STF ser de 2011, casais já haviam conseguido fazer a união estável em alguns estados do país. "Tinham decisões no mesmo sentido, mas elas não tinham a força de uma corte suprema, porque o STF é o responsável por interpretar a Constituição", explica a advogada Maria Berenice Dias, presidente da comissão de diversidade sexual da Ordem dos Advogados do Brasil.

Flávia e Vânia: legalização mudou até a forma como alguns parentes encaravam a relação

Otávio e Carlos: a preocupação com a segurança jurídica é recorrente entre casais

Para especialistas, o julgamento foi histórico. "Antes a sociedade tratava os gays como uma questão de sexualidade, não de afeto. Elevar à categoria de família foi muito importante", afirma a advogada Patrícia Gorisch, presidente da comissão de direito homoafetivo do Ibdfam (Instituto Brasileiro de Direito de Família).

A partir daí, como a Constituição prevê que deve ser facilitada a conversão da união estável em casamento, vários casais gays realizaram o procedimento. Muitos pedidos foram negados até que, em 2013, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) proibiu que cartórios se recusassem a celebrar o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Longa espera

A habilitação de casamento de Dália Tayguara e Eva Andrade, ambas de 45 anos, foi uma das que foram negadas nesse período. Dália, que é advogada, deu entrada no pedido em 2012, mas a aprovação só veio um ano e meio depois. "Quando saiu o recurso, tinha um prazo de 60 dias pra casar ou a gente ia perder a habilitação. Foi uma correria dos infernos. Arrumar roupa, lugar, comida... Acabamos fazendo uma recepção para 80 pessoas, em uma segunda-feira. Teve muito parente que não pôde ir e ficou xingando a gente", diz ela, que se casou na Igreja Cristã Contemporânea, no Rio de Janeiro.

Quando formalizaram a união, Dália e Eva estavam juntas há 18 anos e tinham três filhas adotivas. "Geralmente as pessoas casam para formar uma família, nós chegamos à Igreja já quase com netos. Queríamos apenas o respeito e a dignidade de uma família", diz Dália.

Além do reconhecimento, a advogada queria ter acesso a direitos e benefícios vinculados ao casamento, que vão desde a herança à inclusão no seguro de saúde do cônjuge.

A preocupação com a segurança jurídica é recorrente entre casais gays, que sentem seus direitos ameaçados pelo preconceito. Essa foi uma das conquistas do casamento, na opinião de Otávio de Lima, de 37 anos. Ele vivia há oito anos com o companheiro Carlos Freire, no Rio de Janeiro, quando decidiu se casar. "Se algum dia um de nós dois faltar, parente nenhum vai vir aqui meter o pé na porta. Porque nós somos uma família reconhecida pela Justiça", diz Otávio.

Sem lei

Apesar das conquistas, casais temem que seus direitos sejam colocados em risco. Isso porque, no Brasil, o casamento homoafetivo é reconhecido pela Justiça, mas não é previsto pela legislação. "Nós só vamos ter paz quando houver uma lei", resume Dália. "Entre mais de 20 países do mundo que aceitam o casamento homoafetivo, o Brasil é um dos poucos em que a decisão é da Justiça. Há uma lacuna legal, e isso é uma fragilidade", afirma Dias, da OAB. A advogada teme a aprovação de projetos polêmicos que tramitam na Câmara dos Deputados, como o Estatuto da Família, que, na prática, impediria homossexuais de se casarem e adotarem crianças. "Seria um retrocesso enorme", defende.

Especialistas também apontam a criminalização da homofobia como um avanço necessário e urgente. "O Brasil é campeão do mundo em crimes violentos contra LGBTs", diz Gorisch, do Ibdfam.

Preconceito

Para as famílias, além das questões legais, é preciso enfrentar o preconceito. Elas relatam problemas recorrentes nos serviços de saúde e educação.

Dália conta que já foi convocada duas vezes na escola das filhas para explicar a dinâmica familiar. "É um ponto nervoso, porque as meninas não têm vergonha de falar que têm duas mães. Aí as professoras me chamam para saber como é criar as filhas sem uma figura paterna, se elas não vão ter nenhum abalo emocional ou problemas educacionais", afirma.

Em centros de saúde, casais gays também passam por constrangimentos. Dália já foi obrigada a levar a certidão de nascimento da filha a um hospital, só para conseguir entrar no quarto onde a menina estava internada. E Otávio, ao ser operado de apendicite, precisou convencer a enfermeira de que seu marido não era um amigo e podia acompanhá-lo na cirurgia. "Tive muito orgulho de dizer: somos casados, ele é a minha família".

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

CAFÉ
COM LETRAS

Mães

A minha
Neste iluminado sábado de outono, 23 de abril, Ana Maria, minha mãe, completa mais um ano de vida.

Trabalho, superação e devoção à família são as marcas da sua jornada que hoje bate em 75 primaveras.

Não foram poucos os contratempos que a desafiaram durante todos estes anos. Dificuldades que ela enfrentou, e superou, com sacrifícios, retidão e dignidade.

A aparência frágil e a gentileza no tratamento ao próximo escondem uma mulher que é de uma resistência emocional singular. Quem acompanha sua trajetória sabe da bravura e sabedoria com que ela botou para correr as tristezas decorrentes de algumas pesadas pedras do destino.

Como filho, tenho muito orgulho de ser um "produto" da sua criação. E tenho certeza que, como educadora do ensino público, ela também plantou nos milhares de outros "filhos" os sólidos valores éticos e morais que sempre nortearam o seu caminho.

Lá nas alturas celestiais, Hélio —o marido—, Augusto e Fiuca —os pais—, como de hábito, devem estar tendo suas pequenas rusgas desimportantes.

Grande e muito importante é a estima e admiração que todos eles têm por este titã generoso, mulher e mãe, Ana Maria Bittencourt Lomônaco Borges.

Mãe, este rebento errante, que tenta ter um naco das suas virtudes, agradece a Deus por tê-la sempre firme a seu lado.

Obrigado por tudo!

Mãe da minha mãe
Fiuca é o apelido de infância de Ordália Figueiredo Ribeiro Bittencourt. Cognome este que extrapolou a intimidade dos próximos para deixar Ordália só no papelório da vida civil. Fiuca, para todos!

Convivi com ela até os meus doze anos. Intensamente!

Generosa! Trabalhadora! Uma mulher itinerante, viajante por vocação!

Muito, muitíssimo me influenciou! Aprendi com ela o equilíbrio entre trabalho e prazer.

Foi dos maiores nomes da alta costura de Sanja nos anos 1960/70. Do seu atelier, sempre na Tereziano Valim, saíam os modelos sob medida que bem vestiam as damas da sociedade crepuscular.

ARQUIVO PESSOAL

Dedicava uma tarde semanal para coser em prol de entidades assistenciais.

O dinheiro que vinha da sua arte tinha destino: comer bem, mimar os netos e viajar. Viajar muito, pelos prazeres do turismo e pela afeição à família. Não tinha distância que a impedisse de rodar para abraçar irmãos e sobrinhos.

Em 1982, disse o neto numa crônica, ela foi costurar para os anjos na eternidade. Mais do que isso, completa o mesmo neto, as plagas celestiais nunca mais foram as mesmas depois da chegada da festeira e peregrina FIUCA.

Saudade, vó, saudade!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Vem pra briga você também. Vem!

— "Omo faz, Omo mostra". Mas mostra o quê? Acho vago esse raciocínio.
— Queria que eu fizesse um tratado filosófico? Slogan bom tem no máximo seis palavras. Eu me virei com quatro. Tinha feito outras opções para apresentar, na verdade gostava mais de um outro. Mas o cliente escolheu esse.
— Não foi o meu caso. Quando criei "Danoninho vale por um bifinho", só mandei um e acertei logo de prima. Na convenção da empresa me fizeram uma homenagem, como autor de um posicionamento que iria diferenciar o produto nos próximos 20 anos. Foi muita responsabilidade. Pra você ter uma ideia, me deram de presente um Chevette GP Okm, daquele laranja com friso preto.
— Vai me desculpar, mas com esse slogan você convence a mãe, não a criança. Tá falando que é nutritivo, mas o pirralho não está nem aí com isso.
— Não, não. Eu falo pra criança que, comendo um Danoninho, ela escapa do chato do bife.
— Tá bom, mas deixa eu defender minha cria e explicar o meu "Omo faz...
— Se precisa explicar é porque não deu o recado. E depois, já faz uma cara que isso saiu do ar, pra que ficar ressuscitando defunto?
— Bom, o mesmo vale pro seu "Danoninho", meu velho. Aliás, estamos os dois com as chuteiras penduradas há bom tempo, não sei que diferença faz essa discussão.
— Pra mim é questão de honra. Olha só, o "bifinho" rima com "Danoninho", o jingle do comercial de TV utilizava "O bife", que qualquer criança sabia tocar no piano. Todo mundo entendia que aquilo não era guloseima, era alimento. E era gostoso! Pra ficar veiculando tanto tempo, a campanha tinha que ser muito boa, tinha que ter um conceito convincente.
— E tinha. Mas "Omo faz, Omo mostra" também durou um tempão. Eram comerciais testemunhais, tinha que ter veracidade. O slogan fazia uma releitura do "mata a cobra e mostra o pau". A dona de casa se convencia, tinha medo de arriscar com outra marca e deixar a roupa encardida. Acho que só a gente sabia da verdade. O pessoal de desenvolvimento de produto dava a entender que sabão em pó era commodity, tudo igual. Essa constatação acabou entrando até no briefing da campanha. Hoje eu fico imaginando, se eu tivesse gravado aquela reunião com o cliente, quando ficou quase explícito que sabão em pó era tudo a mesma coisa, eu mesmo — como criador— poderia ter processado a empresa por propaganda enganosa.
— Mas aí você poderia ser processado também. Como cúmplice!
— Você fica aí falando, falando, mas na época dessa sua campanha do bifinho, muita gente questionou a propaganda, dizendo que o valor nutricional não era equivalente. Além de ter muito açúcar, corantes, conservantes...
— Se todo mundo fosse ficar olhando o rótulo de tudo, ninguém comeria nada. E a gente perderia o emprego. Como diria o ministro da Fazenda, dos bons tempos do comercial do bifinho: "o que é bom a gente fatura, o que é ruim a gente esconde".
— Tem cara de slogan isso, heim. Outro seu?
— Não lembro, pode ser. Com Rexona, sempre cabe mais um.

REPRODUÇÃO

Esta é uma peça de ficção. Qualquer semelhança com o mundo maravilhoso da propaganda terá sido mera coincidência. Promoção válida só até sábado, ou enquanto durar o estoque.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretícentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

---

O TEMPO
PERGUNTOU
AO TEMPO

Retrovisor de uma época

Embreagem e breque
Lá pelos anos 60, pouquíssimas senhoras guiavam carro aqui na cidade de Pinhal. Lembro-me que quando levava a Roberta e a Mônica no colégio das freiras éramos Zilá Porto, Elvirinha Florence e eu. Guiávamos, mas ninguém tinha carta, como se dizia na época para carteira de habilitação. Lembro-me de quando fui tirar a minha carta, tinha uma amiga que de tão nervosa só falava de um vestido de bolinha branca. E o Cá e o Kiko ficaram me instruindo de longe para fazer a baliza. Aprendi a dirigir com seu Squilace naquele campo de futebol atrás do cemitério que era todo de terra batida. Ficava uma hora andando em volta do campo, e seu Squilace dizendo, embreagem e breque, embreagem e breque. Depois de algum tempo fomos guiar na rua, pra ver se dominávamos o conhecimento. Numa dessas vezes em que dirigia nas ruas, estava comigo a Mônica e a Zoraide, minha irmã.

Recebi a ordem do Seu Squilace para estacionar o carro. Fiz a parada, olhando para os lados e encostando corretamente na calçada. Seu Squilace abriu a porta, fez de conta que ia olhar a manobra, saiu e me disse dona Hebe eu vou ficar por aqui mesmo, agora a senhora vai sozinha. Eu levei um susto, mas me senti segura.

Minha irmã Zoraide, que era muito medrosa, saiu do carro correndo e disse: "acho que vou ficar aqui também, quero andar um pouco".

Olhei pra Mônica pelo retrovisor, engatei a primeira e arranquei na subida. Que delícia era dirigir naquela época!

TIKA TIRITILLI

A mulher do terço
Abigail Guimarães era uma mulher gentil, elegante e chique. Esposa de José Guimarães, gerente do Banco do Comércio, onde hoje é o Banco Itaú. Abigail era irmã de Cora que tinha dois filhos, Libaldo e Junior. Quando passava no automóvel azul com seu Guimarães dirigindo, Abigail abanava a mão como se estivesse num filme.

Na igreja, ajoelhada, colocava o terço no alto das mãos, enquanto assistia à missa.

Suas festas de aniversário deixaram saudade, lá sempre estavam Célia Costa e Tereza Cezário e os funcionários do banco. Abigail Guimarães, exótica e clássica como rosas vermelhas em vaso de cristal. Abigail Guimarães grande amiga de uma época intensa e feliz. De uma época em que tudo era perfeito.

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Invenções e invencionices

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Quero deixar minha contribuição à cultura esclarecendo a origem de algumas invenções que fazem parte do cotidiano. É a minha forma de fingir utilidade e parecer que faço alguma coisa que preste.

Fico imaginando como era a vida antes de ser inventado o relógio. No mínimo os carinhas daquele tempo tinham desculpa pra não chegar todo dia pontualmente em casa. Deviam calcular as horas de um jeito biológico. Ao sentir fome era hora do almoço. Quando apertava a dor de barriga eles sabiam que era a hora de ir pro buraco furado no chão. Ou na casinha do quintal. Quem determinava a hora era o corpo e a cabeça.

Li no Google que o primeiro relógio mecânico é atribuído ao monge francês Gerbert, ano 850 da era atual. Mas rolam controvérsias. Tem uma corrente que atribui esse mérito ao papa Silvestre 2º, no mesmo ano. Aqui entre nós, papa criando relógio me parece um pouco muito, mas naquele período eles deitavam e rolavam.

Mais tarde aparecem Ricardo de Walinfard (1344), Santiago de Dondis (1344) e o seu filho João de Dondis, que ficou conhecido como Horologius. Cada um deles contribuiu para a evolução desse instrumento. Já o primeiro relógio de bolso foi montado em Nuremberg, por Pedro Henlein. Eu não vi, mas é o que diz meu assistente informático. Só em 1595 Galileu Galilei descobriu a Lei do Pêndulo, o que ajudou nas novas versões de relógios de lá pra cá. E para o nosso Santos Dumont sobrou inventar o uso do relógio de pulso.

Embora organize nosso cotidiano, o relógio acabou sendo um instrumento condicionante da atitude humana. Há uma escravidão que a maquininha impõe ao homem e a hora certa passou a determinar o comportamento humano, não há como fugir disso. Todo relógio é uma ditadura de pulso, porque ele programa a nossa vida e não nos deixa esquecer dos compromissos. Nos lembra a hora de dormir e o momento de acordar.

> Há uma escravidão que a maquininha impõe ao homem e a hora certa passou a determinar o comportamento humano, não há como fugir disso. Todo relógio é uma ditadura de pulso, porque ele programa a nossa vida e não nos deixa esquecer dos compromissos

Já o chapéu nasceu como solução protetora. Nossa cabeça é o quartel general que comanda o resto do corpo. É melhor protegê-la do que puder afetá-la. O sol, as pancadas e as poeiras significam riscos. Dentro dessa lógica, o chapéu surgiu como um protetor natural. Na sua esteira vieram os capacetes e demais versões que rolam por aí. Registros antigos (ano 4.000 a.C.) comprovam a existência e uso regular de proteções para a cabeça no Egito, Grécia e Babilónia. A tal bandana que se vê nos chapéus atuais, não passa de reminiscência daquelas faixas ancestrais. Mais adiante, os nobres, para evidenciar status, inventaram os turbantes, as tiaras e as coroas em variadas alternativas.

A cueca e a calcinha podem ser consideradas mais contemporâneas. Inventados para cobrir e proteger os órgãos sexuais —costura especialmente modelada para fornecer acomodação e apoio—, vêm misturando as bolas, atualmente.

Em alguns casos, a cueca passou a ser chamada de sunga. Foram as diferenças anatômicas que determinaram a moda masculina e a feminina como são hoje —antes os acessórios masculinos ficavam livres.

Nas mulheres a roupa íntima deu mais ênfase à sexualidade do que à acomodação. No caso masculino foi dada prioridade ao lado funcional. Tanto a cueca como a calcinha passaram a ser os últimos recursos de dignidade que sobram quando, em assaltos, os ladrões exigem que todos fiquem nus.

Com o Google à disposição eu fico insuportável.

FUTURO

Você precisa mesmo de um smartphone novo?

Como a pressão para que consumidores troquem anualmente seus celulares por modelos mais modernos pode afetar o meio ambiente. Reciclagem de aparelhos antigos minimiza, mas não resolve problema

BRIGITTE OSTERATH
Deutsche Welle-Brasil

"Nunca perca uma inovação — compre um smartphone ou tablet novo todo ano", diz o anúncio de um provedor alemão de telecomunicação. Mas embora o lançamento de mais um smartphone possa ser uma boa notícia para os fãs de tecnologia, é uma má notícia para o meio ambiente.

"Essas empresas estão vendendo nosso futuro", diz o químico Klaus Kümmerer, que leciona química verde e sustentável na Universidade de Lüneburg na Alemanha. Ele se diz preocupado que as pessoas subestimem o impacto que a produção de celulares e outros produtos de alta tecnologia tem sobre o ambiente e sobre os recursos naturais. "Smartphones e fones de ouvido contêm o metal precioso neodímio, por exemplo."

O neodímio é um metal macio e prateado que pertence à classe dos chamados metais de terras raras. A mistura de neodímio com outros metais produz ligas que criam ímãs poderosos, necessários em microfones, alto-falantes e fones de ouvido. Embora esse metal seja amplamente distribuído ao longo da crosta terrestre, a mineração e o processamento dele requerem muita energia.

E no final, neodímio é apenas uma das substâncias necessárias para produzir mercadorias altamente sofisticadas chamadas smartphones.

Recursos valiosos

Todos os produtos de alta tecnologia contêm centenas ou mesmo milhares de produtos químicos, metais e ligas. Ouro no cartão SIM, cobre nos cabos e contatos na placa de circuito; lítio para a bateria, tântalo para o capacitor, índio para o monitor. Embora os smartphones contenham apenas vestígios de cada uma dessas substâncias, elas representam vasta quantidade de recursos valiosos. Tudo escondido dentro de um celular.

Estes metais vêm de vários países ao redor do mundo, onde são extraídos como minérios e transformados em metais puros. A maioria dos metais não existe em sua forma pura na natureza, sendo achados em compostos dentro de certas rochas. O processamento desses minérios para produzir um telefone requer alta quantidade de mão de obra e energia. E muitos desses minérios são extremamente raros. "Estamos ficando sem muitos elementos, como a prata, manganês, zinco, ouro e platina", diz o químico James Clark, da Universidade de York, no Reino Unido. Ele avalia que eles estarão esgotados entre 5 e 50 anos.

Sonho de uma economia circular

Grupos ambientalistas sem fins lucrativos, como o alemão Deutsche Umwelthilfe apelam para que as pessoas levem os celulares velhos para serem reciclados, para "dar vida nova a preciosas matérias-primas".

James Clark vê a reciclagem e outras medidas da química verde como uma "contribuição significativa para salvar o mundo". "A sucata pode se tornar o recurso do amanhã", afirma.

Mas de acordo com um estudo feito em 2014 pela Federação Alemã das Empresas de Informação, Telecomunicação e Novas Mídias (Bitkom), mais de 100 milhões de telefones celulares velhos se encontram sem utilidade esquecidos nas gavetas dos lares alemães.

Eficiência demais pode ser ruim

Enquanto muitos químicos, incluindo James Clark, veem a reciclagem como a solução tanto para os recursos naturais como para o problema dos resíduos, Kümmerer é mais cético. "Reciclagem é bom e importante", diz ele. "Mas essa febre recente sobre reciclagem é absurda."

O especialista afirma que mesmo se todos os celulares velhos fossem entregues para reciclagem, esse circuito não seria fechado. Segundo ele, nem todos os materiais podem ser 100% recuperados.

Ao se produzir um smartphone, muitos metais e também outras substâncias, como o plástico, são misturadas para alcançar as funções que o produto necessita. "Você nunca vai conseguir todos aqueles metais separados de novo", frisa Kümmerer.

E o fato de os produtos se tornarem cada vez mais eficientes torna a reciclagem um desafio adicional. "Se um dispositivo contém vestígios ainda menores de um metal, no final, a reciclagem não vai valer a pena", teme Kümmerer. "Antes de os consumidores pensarem em reciclar os resíduos, eles deviam pensar em evitar a sucata e evitar o desperdício como um todo", diz Kümmerer. Ele cita Albert Einstein: "Intelectuais resolvem problemas, os gênios os impedem."

REPRODUÇÃO

O Fairphone

Uma equipe holandesa de empreendedores desenvolveu o chamado Fairphone, um dispositivo que deve durar por toda a vida. Os usuários podem substituir muitas partes eles mesmos. Desta forma, trocar o telefone quando a bateria ou a tela não funcionam mais seria desnecessário. "Se nós conseguirmos fazer as pessoas se apegarem a seus telefones durante cinco anos, em vez de dois, isso significaria que menos celulares serão necessários. E isso seria um benefício enorme", diz Bas van Abel, diretor executivo da Fairphone.

Mudança de paradigma

Contudo, as empresas continuam apostando que os consumidores comprem um novo telefone celular a cada ano. Quanto mais produtos de tecnologia forem vendidos e produzidos, mais dinheiro elas fazem. E quanto mais dinheiro a indústria faz, mais a economia de um país floresce. Mas é aí que reside o problema.

Paul Hodges, presidente da empresa de consultoria internacional para a indústria química Echem busca uma mudança de paradigma, uma ruptura no conceito de uma economia cada vez maior. "Temos que encontrar o nosso caminho de volta para a economia como a anterior à geração baby boomer", disse Hodges em abril, durante uma conferência em Berlim sobre química sustentável. "Você realmente precisa de um novo smartphone ou você apenas precisa de um?", questionou Hodges. Afinal de contas, esse desejo é o que alimenta a nossa "sociedade do desperdício". **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

HÁBITOS

Tomar café reduz risco de morte prematura, diz estudo

Isso não significa necessariamente que o café é a resposta para a longevidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Há uma grande notícia para os amantes de café. Um estudo publicado na revista Circulation revelou que beber ao menos cinco xícaras de café por dia reduz o risco de morte prematura por doenças cardíacas, cerebrais e diabetes. As informações são do site da revista Times. Isso não significa necessariamente que o café é a resposta para a longevidade.

Os pesquisadores acompanharam 208,5 mil pessoas ao longo de 30 anos. Os voluntários tiveram que responder sobre seus hábitos de saúde e alimentares e qual era seu consumo de café. As perguntas eram repetidas a cada quatro anos.

REPRODUÇÃO

Porém, os resultados não puderam confirmar se o café está diretamente ligado a uma vida mais longa, mas os cientistas afirmaram que seus compostos são conhecidos por ajudar a reduzir a resistência à insulina ou inflamação, o que pode resultar em uma saúde melhor.

Entre aqueles que nunca fumaram, o risco de contrair doenças foi ainda menor. A pesquisa ainda revelou que aqueles que preferem o café descafeinado também tem menos chance de morrer prematuramente. Os pesquisadores disseram que isso pode sugerir que "outros componentes do café, além da cafeína podem desempenhar um papel benéfico para a saúde".

Vida saudável

Os resultados são apenas o mais recente de uma reabilitação de café. Por muitos anos o café foi considerado insalubre. Muito da preocupação veio de pesquisas na década de 1970 e 1980 que ligavam o café as mais elevadas taxas de câncer e doenças cardíacas, mas não contava com o fato de que os consumidores de café também são os mais propensos a fumar, beber e possivelmente se envolver em outros comportamentos que contribuem para o câncer e problemas cardíacos.

Os estudos mais recentes são responsáveis por fatores que estão começando a encontrar o oposto, mostrando que os apreciadores da bebida podem ter um risco de mortalidade ligeiramente inferior. Tal como acontece com qualquer alimento ou comportamento, no entanto, sempre é bom contar com a moderação. Não havendo exageros, diz os autores do estudo, "os resultados deste e de estudos anteriores indicam que o consumo de café pode ser incorporado a um estilo de vida saudável."

Evento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nesta semana **O Pinhalense** registra dois acontecimentos. Primeiramente o já habitual Domingueira, com a presença de Mário e Dedé, que aconteceu domingo, 1º, no Recreativo. Em seguida, também no Clube, terça-feira, 3, o Pinhal Fashion – Outono-Inverno, evento que está em sua 4º edição. Apenas uma palinha. Mas no Facebook Tabako Divulgações tem mais. Acesse.

FOTOS: TABAKO

DOMINGUEIRA

No último domingo, 1º, a dupla sertaneja Mário e Dedé —que se conheceu em 1997, quando estudavam na Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, no estado de Minas Gerais—, levou alegria e emoção na interpretação de seu repertório no famoso Domingueira do Recreativo. "Tá na cara" que quem passou por lá curtiu um som country e de raiz. Veja só!

PINHAL FASHION

Na terça, 3, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense (SREP), aconteceu o desfile de moda do Núcleo Pinhalense de Moda —do Projeto Empreender da ACE Pinhal—, 4º Pinhal Fashion, que contou com 14 lojas na passarela. O evento é uma ação beneficente e teve parte da renda revertida ao Lar da Terceira Idade da Assistência Vicentina. O evento Outono--Inverno trouxe aos presentes as tendências com opções do que vestir e calçar. Quem esteve por lá, sai na frente. E devidamente descolada.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 14 DE MAIO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 105 | CONCLUÍDA ÀS 21H23 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

DIVULGAÇÃO

PRÓS E CONTRAS

O cirurgião plástico Pérsio Freitas, autor do livro Cirurgia Plástica sem Segredos, falou, dentre outros assuntos, sobre cirurgia estética, período de recuperação e implantes **B3**

STOMDUP

Tom Cavalcante, um dos maiores humoristas brasileiros, vem a Espírito Santo do Pinhal com seu novo espetáculo STOMDUP. O show acontecerá no sábado, 21, no Cine Theatro Avenida. Os ingressos estão à venda na padaria Vovó Joana e na bilheteria do teatro. Bônus **JOP** —50% de desconto **B1**

OURO E BRONZE

A Vinícola Guaspari recebeu medalhas de ouro e bronze no Decanter World Wine Award 2016, pelo Syrah Vista do Chá 2012 e Syrah Vista da Serra 2012 **B1**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A senhora está equivocada!

CHICO RAMON

João Bertoldo Sobrinho (PSD), ao falar com a vereadora Carol Delbin (DEM) sobre direcionamentos de terrenos a empresas no Distrito Industrial A3

Relatório da Comissão de Saúde não prevê evoluções

Documento entregue é "um breve relato", conforme explica a presidente e integrante da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, Carol Delbin. O texto não reúne diagnóstico dos problemas existentes e nem possíveis sugestões de saneamento **A5**

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO

FUTSAL No último sábado, 7, as equipes feminina e masculina da Pinhal Futsal receberam, respectivamente, os times de Taboão da Serra e Itupeva no Ginásio da Dinda. O time feminino foi derrotado por 3 a 2, e o masculino goleou por 6 a 0. As duas equipes da Pinhal Futsal jogam hoje, 14, fora de casa. O time feminino joga em Marília, às 17h; o masculino entra em quadra no mesmo horário, em Taboão da Serra A6

Sobe preço mínimo para trigo e café

O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, André Nassar, divulgou na terça-feira, 10, o preço mínimo do trigo que está sendo cultivado na safra 2015/2016. Para a região Sul, maior produtora do cereal, o preço mínimo do trigo pão tipo 1 sobe de R$ 34,98 a saca de 60 quilos para R$ 38,65. No Sudeste, o valor, que na temporada passada era de R$ 38,40/saca, passa para R$ 42,53; e, no Centro-Oeste e na Bahia, de R$ 38,49/saca para R$ 44,26. O secretário também informou os valores mínimos de garantia para o café, cuja safra 2016/2017 começa a ser colhida. Para o café arábica, o preço mínimo sobe de R$ 307 para R$ 330,24 a saca; para o conilon, de R$ 193,54 para R$ 208,19. Segundo Nassar, o reajuste do preço mínimo, referência para políticas públicas de apoio à produção, é uma sinalização para os produtores. "Não enxergamos que esse aumento represente [necessidade de] atuação do governo. No café, definitivamente não vai ter atuação. Para o trigo, o aumento foi bom para os produtores, reflete basicamente os custos", explicou. Ele argumentou ainda que esses são preços mínimos que garantem uma renda para o produtor no cenário de custo variável atual. **A9**

Pesquisa revela que mulheres com mais de 45 anos assumem a idade

Mulheres com mais de 45 anos mentindo idade e usando apenas roupas e cabelos considerados apropriados para sua idade vão pouco a pouco desaparecendo do cenário. As brasileiras nessa faixa etária estão, de forma geral, assumindo a idade com orgulho, mostrando atitude, e querem, sim, acesso a toda tecnologia para ter a melhor aparência para o seu rosto. Essas conclusões estão na Pesquisa Avon A Mulher diante do Envelhecimento, realizada pelo Instituto FSB Pesquisa. A pesquisa foi respondida pela internet por 1.000 mulheres de 45 a 65 anos de todas as regiões do País, durante o mês de abril de 2016. "O resultado mostra que a maioria das mulheres dessa geração está com a autoestima alta e, mais do que isso, confirma a tendência de mudança de comportamento com relação à forma como encaram o envelhecimento", explica Ricardo Patrocínio, VP de Marketing de Cosméticos da Avon. Quase 68% das entrevistadas acreditam que as mulheres mais velhas são mais valorizadas hoje do que eram há 10 anos. E celebram sua aparência: sete em cada dez se consideram bonitas, e 78% disseram que as pessoas as consideram mais jovens —o que mostra que, de forma geral, a sociedade ainda tem em mente uma ideia equivocada da mulher nesta faixa etária, provavelmente com base nas mulheres de gerações passadas. Quando questionadas se mentem a idade, a negativa é quase unânime. Outro ponto de destaque da pesquisa é que 65% não se preocupam com a opinião de terceiro para estar feliz com sua aparência. **B5**

Sede em casa facilita microempreendimento

Com a nova lei sancionada em abril —Lei Complementar 154/2016—, que autorizou o uso do endereço da residência para sediar o estabelecimento comercial, mostra que é possível arrefecer a crise econômica e oferecer alternativa aos milhões de desempregados do País. Desde 2012, aproximadamente 1 milhão de pessoas tem se formalizado como microempreendedores a cada ano, segundo dados do Sebrae. Em 2015, foram 5,6 milhões de inscritos em todo o País, e a expectativa é de que esse número aumente mais em 2016, confirmando o dinamismo do setor. A nova lei que autorizou os microempreendedores individuais (MEIs) a registrar o negócio em sua própria casa, sempre que não for exigida a existência de local próprio para o exercício da atividade, veio para ajudar. A lei, de iniciativa do deputado Mauro Mariani (PMDB-SC), foi aprovada no fim de março pelo Congresso. Ela acrescentou o parágrafo 25 ao artigo 18-A da Lei Complementar 123/2006, que criou o Simples Nacional. A intenção é facilitar a adesão das pessoas ao Simples, afastando restrições impostas por leis estaduais que não permitem o uso do endereço residencial para cadastro de empresas. **A9**

opinião

EDITORIAL

O desafio de Temer

Em seu primeiro pronunciamento após assumir interinamente a Presidência, Michel Temer (PMDB) salientou na quinta-feira, 12, seu compromisso com a recuperação econômica e a promoção da união do País, além de apontar ações que pretendem adotar durante seu governo. "Nosso maior desafio é estancar o processo de queda livre na atividade econômica", destacou Temer, ao lado de seu ministério.

Sob aplausos dos presentes na cerimônia de posse dos novos ministros, o presidente interino afirmou que deseja resgatar a credibilidade do País, internamente e no exterior, e prometeu fazer as reformas necessárias para modernizar o Brasil e recuperar a economia, acabando com a inflação e criando empregos.

Temer defendeu ainda parcerias público-privadas, maior autonomia para estados e municípios, e garantiu que manterá programas sociais do governo petista, como o Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida, mas anunciou que fará as mudanças necessárias para aprimorá-los, sem alterar direitos adquiridos. "Temos pouco tempo mas, com esforço, será suficiente para fazer as reformas que o Brasil precisa".

No pronunciamento de quase meia hora, o presidente interino reiterou a urgência da pacificação do País para acabar com a crise. "O diálogo é o primeiro passo para enfrentarmos os desafios para avançar e garantir a retomada do crescimento. Ninguém, absolutamente ninguém, individualmente, tem a solução para as reformas que precisamos realizar. Mas nós, governo, Parlamento e sociedade, juntos, vamos encontrá-las", disse.

Citado por diversos delatores na Lava Jato, Temer resguardou a moral pública, afirmando que a operação que investiga o esquema de corrupção na Petrobras deve prosseguir, e disse que não interferirá em outros poderes.

> Temer parece sinalizar, junto com as correntes democráticas do País, a viabilidade e a coragem de tomar medidas de emergência, mesmo que impopulares, para o saneamento das contas públicas, inaugurando uma nova fase na política brasileira —a gestão responsável

Ao fim do pronunciamento, o presidente interino evocou a Deus e pediu bênçãos para estar "sempre a frente dos desafios" que tem pela frente.

Temer discursou na cerimônia de posse dos novos ministros. Como presidente em exercício, o peemedebista reduziu para 23 o número de ministérios, que chegou a 32 no governo Dilma.

Temer decidiu recriar o Gabinete de Segurança Institucional e criou o Ministério da Fiscalização, Transparência e Controle, fechando a Controladoria-Geral da União.

Há na população expectativas de reais mudanças.

Num primeiro momento, é líquido e certo que Temer e sua equipe buscarão aquecer a economia e retirar o Brasil da recessão. Em 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) encolheu 3,8% —a maior queda registrada desde 1990, quando a economia caíra 4,35% durante o governo do então presidente Fernando Collor. O boletim Focus divulgado na segunda-feira, 9 —pesquisa realizada semanalmente junto a instituições financeiras e economistas pelo Banco Central—, prevê recuo de 3,86% em 2016 e, para o ano que vem, crescimento de 0,5%.

Para avalizar o crescimento, Temer pretende atrair investimentos estrangeiros, prestigiar a iniciativa privada brasileira e fazer com que os empresários "novamente se entusiasmem com esses investimentos". Para isso, o governo deverá recuperar a confiança dos consumidores e empresários, cujo mau humor anda travando a economia. Com isso, parece sinalizar junto com as correntes democráticas do País, a viabilidade e a coragem de tomar medidas de emergência, mesmo que impopulares, para o saneamento das contas públicas, inaugurando uma nova fase na política brasileira —a gestão responsável.

Restabelecida a moralidade e a eficácia ao governo, cabe a cada um de nós fazer o que sempre soubemos: produzir, abastecer em fartura e, principalmente, crescer em paz.

IVONE ZEGER

É para melhorar ou para bagunçar?

Apesar da política ter historicamente sido considerada uma profissão honrada, boa parte da população brasileira, e mesmo em países democráticos, têm uma visão negativa a respeito dos políticos como classe. Deixe-me expressar melhor: em uma situação ideal, as coisas deveriam ocorrer mais ou menos assim. Ao propor uma nova lei —ou mudanças em leis já existentes— o parlamentar deveria, primeiro, sair de seu gabinete e ter contato direto com a realidade. De que forma essa realidade será afetada pela nova lei? A mudança é realmente para melhor? Ela atende aos anseios da população? As pessoas que serão mais afetadas por essa lei foram ouvidas? Suas considerações foram levadas em conta?

Depois dessa reflexão, o parlamentar se reuniria com uma equipe técnica para identificar como a nova lei interage com outras já existentes, seus possíveis desdobramentos a curto, médio e longo prazo e que ajustes deveriam ser feitos para que ela cumpra a função a que se destina —se não for pedir demais, a função da nova lei deveria ser melhorar alguma coisa. E, é claro, espera-se que o fruto de todas essas pesquisas, debates, reflexões e estudos seja redigido de forma clara e precisa, em bom português. Se, mesmo assim, alguma coisa não saísse como deveria, ainda haveria oportunidade de conserto. Afinal, o projeto de lei ou de emenda ainda passará pelo crivo de comissões da Câmara e do Senado.

Ocorre, porém, que estamos muito longe da situação ideal. Veja-se, por exemplo, o que ainda vem repercutindo com a edição da Emenda Constitucional 66/2010, que permite a realização do divórcio sem a necessidade da separação prévia. A emenda extinguiu ou não extinguiu a separação judicial? Por incrível que pareça, essa questão básica que a mudança constitucional deveria responder não ficou exatamente clara na forma como o texto foi redigido. O texto da emenda diz que o parágrafo 6º do artigo 226 da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação: "o casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio".

Notem que o verbo "poder" não indica obrigatoriedade, mas possibilidade. Conclusão: para alguns juristas, a emenda não extingue a separação judicial, apenas a torna opcional. Para outros, como a emenda removeu o termo separação judicial que constava originalmente no parágrafo 6º, entende-se que esse procedimento foi extinto.

> Numa situação ideal, as coisas deveriam ocorrer mais ou menos assim: as leis seriam feitas para melhorar, e não para bagunçar a vida do cidadão

Só para complicar um pouco mais, mudou-se a Constituição, mas o mesmo não se procedeu com o Código Civil. Naturalmente, nossa Carta Magna tem prevalência sobre os diversos Códigos existentes em nosso ordenamento jurídico. Contudo, nesse caso é o Código Civil que regulamenta uma série de assuntos que não cabe à Constituição tratar. Para tentar resolver essa confusão, o Projeto de Lei 7.661/2010 de autoria do deputado Sérgio Barradas Carneiro (PT-BA), propõe a revogação de todos os artigos do Código Civil que tratam da separação judicial. Na interpretação do deputado, o instituto da separação judicial foi extinto no Brasil. Mas revogar os artigos que tratam da separação judicial é uma coisa. Regulamentar o divórcio direto é outra. Tudo indica que as dúvidas irão continuar —e novos projetos de lei irão surgir para tentar esclarecê-las. O curioso é que esse vaivém, que consome tempo e recursos, poderia ter sido evitado se a emenda possuísse uma redação mais precisa e se as alterações no Código Civil tivessem sido feitas concomitantemente. Se toda essa controvérsia envolvendo a interpretação das duas linhas de texto que constituem a mudança constitucional pode atrapalhar quem está se divorciando, um outro caso de lei malfeita teve efeitos ainda piores. Refiro-me à Lei 12.015/2009, cujo objetivo era aumentar a pena do estuprador. Antes de a lei entrar em vigor, obrigar alguém a praticar os chamados atos libidinosos —como sexo anal e oral, entre outros— era considerado atentado violento ao pudor. O estupro só ocorria quando havia conjunção carnal. A nova lei mudou isso, transformando conjunção carnal e os demais atos libidinosos forçados num único crime: o de estupro. A princípio, a mudança parece sensata e necessária —é absurdo imaginar que um indivíduo que obriga outro a praticar sexo anal, por exemplo, não seja considerado um estuprador. Entretanto, a grande falha da lei é desconsiderar a forma como as penas por estupro e atentado ao pudor eram somadas, o que resultava em penas maiores. Agora esse recurso não é mais possível. Como tudo isso constitui o mesmo crime —o de estupro— aplica-se uma única pena.

Os estupradores agradecem. Um importante princípio do Direito Penal diz que a lei só pode retroagir para beneficiar o réu. Ou seja, se a nova legislação for benéfica para o condenado, ele pode utilizá-la —mesmo para um crime cometido antes de sua promulgação. Resultado: os tribunais têm recebido uma enxurrada de pedidos de revisão criminal e habeas corpus da parte de pessoas que foram condenadas por estupro e atentado violento ao pudor. Elas alegam que, como a nova lei transformou os dois crimes em um, a pena deve ser referente a apenas um crime e, portanto, reduzida. A tese tem sido aceita pelos juízes. Só para resumir o que eu dizia no início deste artigo, numa situação ideal, as coisas deveriam ocorrer mais ou menos assim: as leis seriam feitas para melhorar, e não para bagunçar a vida do cidadão.

IVONE ZEGER é advogada especialista em Direito de Família e Sucessão. Membro efetivo da Comissão de Direito de Família da OAB/SP; é autora dos livros Herança: Perguntas e Respostas e Família: Perguntas e Respostas – ivonezeger.com.br

CARLOS BRICKMANN

No calor dos fatos

Era um grande empresário, que assumiu a Folha de S. Paulo e a transformou num dos maiores jornais do país. Dizia não ser jornalista. Mas era —e como! Ensinou-nos que o patrão era, sempre, Sua Excelência o Leitor. Ensinou-nos a buscar aspectos inéditos e verídicos das notícias. Elefante voando, peemedebista rejeitando cargos, tucano fazendo oposição, todas essas coisas estranhas têm de ser bem noticiadas e muito bem explicadas.

Mas nem com tantos anos de aula aprendemos a explicar o inexplicável. Por exemplo, como é que um governo sem governantes, onde neurônio virou piada e os aliados-inimigos se reúnem com hora marcada para redistribuir os cargos que já ocupam; com popularidade mensurável por um relógio quebrado; em que a discussão política é saber quem é mais ladrão, nós ou eles, consegue manter-se no cargo, mesmo que por alguns dias, depois de perder por níveis alemães a votação do impeachment.

E ainda acusam de golpistas quem os derrota na forma da lei. Não tem jeito: aproveitando os Jogos Olímpicos e a presença no Brasil da Pira Sagrada, atocha, Dilma!

Divertindo-se com a equipe de Temer, quase toda importada de Dilma, discutindo moralização e ladroeira? Pois vai divertir-se ainda mais até o fim do mês, quando aparecer na Procuradoria Geral da República a lista dos 316 políticos de Benê, que era o presidente da Construtora Norberto Odebrecht. Tem delação pra mais de metro. A metragem é quente, toda sem concorrência. E tudo vai fundo.

> Tem delação pra mais de metro. A metragem é quente, toda sem concorrência. E tudo vai fundo

O Governo Dilma fez a festa nomeando toneladas de cumpanhêro para ocupar o máximo de cargos no Governo. E bateu todos os recordes: chegou ao extremo de cancelar a nomeação de Waldir Maranhão para o posto de Cunha, amigo de fé e irmão camarada de Irineu Maranhão, seu antecessor, para ocupar mais espaços oficiais. Valia tudo, de amigos a qualquer cargo público. Quem achar que só tem gente que presta estará sempre enganado.

O curioso é que há gente boa no Congresso. O senador Cristóvam Buarque é um; a senadora, Ana Amélia, outra. Gente fina, correta, como se deve. Mas defendê-los, como? Como mostrar ao público que são gente honesta e correta?

Todos esses episódios vividos nos últimos meses serviram para demonstrar a capacidade inenarrável e o caráter de diversos vestais que passeavam na orla vestidos de freira. O maior exemplo é José Eduardo Cardozo, que vem mostrando uma incrível capacidade de se equilibrar no precipício. Os outros? Os aloprados de sempre.

E a Suzana von Richthofen, hem? Só porque participou do assassínio dos pais achou ruim porque isso poderia prejudicá-la. Uma injustiça!

Este colunista deseja a todos um bom dia. E espera que haja bom senso tanto nas comemorações quanto na raiva da derrota.

CARLOS BRICKMANN É JORNALISTA

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Economia compartilhada

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

A civilização humana se organizou no período pré-histórico sob a infraestrutura da economia compartilhada. Não havia outra possibilidade para a sobrevivência dos grupos humanos se não fosse através do compartilhamento. Os homens saíam em conjunto para caçar e o produto do trabalho era repartido entre todos. É provável que nos primeiros tempos, os mais fortes ficassem com os melhores nacos da presa. As mulheres saíam para a coleta dos frutos e dividiam com as mais fracas que ficavam nas cavernas cuidando do fogo, das crianças e dos doentes. Sem compartilhamento, provavelmente não haveria humanidade. Nem o avanço que significou a Revolução do Neolítico com o sedentarismo no lugar do nomadismo e o advento da agricultura. No período das navegações marítimas, graças à expansão das nações europeias, a partir do século15, começou a ser construído o processo de internacionalização da economia mundial. Havia comércio e navegação nos oceanos do mundo antes das caravelas e naus singrarem os mares. Porém, com as navegações ocidentais, foi possível cruzar as diversas rotas marítimas, mercadorias, especiarias, matérias-primas raras e escravos de diversas cores de pele. Portanto a civilização humana conhecia o compartilhamento e o internacionalismo econômico no período de acumulação primitiva do capitalismo.

A história não se repete. O globalismo atual é fruto do capitalismo contemporâneo. Nada tem a ver com o que se passou no início do Renascimento. São momentos históricos distintos, que se desenvolveram em conjunturas e estruturas diferentes. Ainda assim há quem faça confusão achando que o internacionalismo e o globalismo são as mesmas coisas. E não são. Talvez fique mais fácil entender as diferenças de períodos históricos com o exemplo do compartilhamento. A sociedade contemporânea vive hoje a economia do compartilhado. Obviamente nada tem a ver com o período pré-histórico quando nem capitalismo existia. O compartilhar se torna uma atividade importante na economia mundial, e as atividades vão do compartilhamento de bicicletas nas grandes cidades à hospedagem em muitas cidades do mundo através de sites de compartilhamento. O Airbnb é apenas um deles e o seu fundador Joe Gebbia lembra que em 2016, 80 milhões de pessoas conviveram com estranhos em 190 países do mundo.

> Não tem volta porque é uma quebra de paradigma, ou seja, vai tirar algumas pessoas e empresas da zona de conforto, mas vai proporcionar a melhor divisão da renda e o surgimento de novos empreendedores

Ou seja, a totalidade dos países oferecem hospedagem aos turistas e viajantes. Repentinamente, os hotéis e hospedarias ganharam um concorrente inesperado: o cidadão comum que dispõe de um quarto, uma casa ou um apartamento para compartilhar e amealhar alguns cobres no seu orçamento familiar. Sem dúvida, ajuda a promover uma distribuição da riqueza, como a geração de energia elétrica doméstica e outras atividades realizadas em pequenas células de produção.

A internet é a mãe do compartilhamentarismo. Graças a ela é possível dividir, e o que é mais importante, obter algum ganho através da capilaridade e interatividade que a caracteriza. Obviamente que esta mudança favorece alguns e dá prejuízos a outros. Há empresas que alugam carros compartilhados. Uma pessoa que só usa o seu carro no final de semana, pode permitir que ele seja alugado durante os dias que não usa o carro. Com isso, as montadoras vão vender menos. Os postos de combustíveis não. Cada vez mais as pessoas repartem espaços e serviços. Não se compra mais uma furadeira elétrica, que se usa muito raramente, é preferível compartilhar. Uma única ferramenta usada por várias pessoas e gerando renda e não apenas o custo da aquisição. Ou seja, um custo marginal próximo de zero. Uma máquina de lavar roupa também pode ser compartilhada. Ninguém usa uma lavadora por 24 horas. O mesmo vale para o compartilhamento de transporte. Um carro que busque cinco pessoas que vão na mesma direção, faz com que cada um pague um terço do valor de uma corrida, e o motorista receba mais pelo mesmo caminho. Quem realiza esse trabalho pode ser um taxista, um motorista de Uber ou de qualquer outro aplicativo. O compartilhamento veio para ficar. Não tem volta porque é uma quebra de paradigma, ou seja, vai tirar algumas pessoas e empresas da zona de conforto, mas vai proporcionar a melhor divisão da renda e o surgimento de novos empreendedores.

Legislativo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

A 11ª sessão ordinária do Legislativo Municipal aconteceu na segunda-feira, 9. Foram aprovados três projetos de leis. Não houve nenhum munícipe inscrito para fazer uso da tribuna livre.

'Está equivocada'

João Bertoldo Sobrinho (PSD) informa que foi doada uma gleba de terras para a empresa Panfer de 27 mil metros quadrados. "Há 60 dias eu fui à Secretaria de Desenvolvimento, junto com o senhor Valdir Inácio, solicitar uma gleba de terras no Distrito Industrial Waldemar Pereira. Disseram que não tinha. Estranho. Senhor Inácio, da Brasil Delta, tem escritório no Município, é representante de mais de 40 empresas, que recolhe aqui seus tributos, pede um terreno para construir um barracão para montar as máquinas aqui. E a Secretaria de Desenvolvimento disse que não tinha mais terras no Distrito Industrial. Mas agora chega aqui um projeto com 27 mil metros quadrados? Será que é porque o vereador João Bertoldo pediu?". Bertoldo diz que fará um requerimento perguntando a quantas empresas foram ofertadas terras no Distrito Industrial e se ainda há disponibilidade de terrenos. "Temos que saber a verdade. Passam para um vereador que não tem, depois chega na Câmara um projeto de lei doando mais 27 mil metros quadrados".

Em aparte, a vereadora do DEM, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, diz que Bertoldo está analisando a situação de forma "pessoal". "Para o projeto estar aqui, faz mais de 60 dias que a empresa recebeu, teve que apresentar os papeis. O projeto não cai aqui da noite para o dia".

João Bertoldo questiona Carol sobre o nome da empresa que recebeu a doação. Carol não diz o nome e informa que "existe um trâmite". O vereador do PSD diz que não há documento, se altera e repete várias vezes: "a senhora está equivocada". "Quanto tempo faz que a Panfer está aqui?", pergunta João Bertoldo ao vereador Viola. "A Panfer está para vir desde o final do ano passado. Alugou o barracão da Icatu, mas condicionou que ficaria lá até acertar o resto", diz Viola.

Mas João Bertoldo afirma que o nome da Panfer não consta em nenhuma documentação que teria passado pela Câmara para destinar a gleba de terras. "Eu fui lá e disseram que não tinha. Como eles tinham doado se não havia nenhum documento? E se essa doação não desse certo?", finaliza.

'Pensar no futuro'

O presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB), cita que cidades da região estão fazendo planos diretores com projeções de desenvolvimento para 50 anos. "Queremos que nos próximos anos Espírito Santo do Pinhal tenha o mesmo desenvolvimento que teve nos últimos 30 anos? Em economia, planejamento é adivinhar o futuro com base nos dados do passado. Entendo que temos que fazer um estudo do que ocorreu nos últimos 40 anos e elaborarmos uma projeção. Deveríamos criar um Plano Diretor. Estamos sempre agindo na semana que vem".

Emprego

O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) comenta sobre a crise econômica do País e cita as grandes demissões e o aumento nos preços dos produtos. Mas ele ressalva que as empresas pinhalenses estão conseguindo fazer contratações em meio à crise. "Vivemos uma crise, mas as coisas estão acontecendo. Temos mais de 170 empregos que serão abertos na Delphi, a Palini&Alves com mais 100 empregados, a Pinhalense que também contratou nesses últimos dias. Foram mais de 300 funcionários contratados".

Sergio pede aparte e dispara: "eu acho que o senhor vive em outra cidade. A necessidade de emprego, principalmente para o jovem, é muito grande. Mas em Espírito Santo do Pinhal temos mais de 700 empresas —micro, pequena, média e grande. Precisamos de apoio para gerar empregos. Se você for na porta do PAT vai ver quantos desempregados —pessoas capacitadas— estão lá disponíveis procurando por emprego".

Kleber retoma a palavra e rebate: "realmente vivemos em outra cidade. Mediante a crise, estamos contratando e não demitindo. Esse é um fato, um número. Isso talvez incomode".

Kleber comenta da discussão que teve com o vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD). "Mais uma vez fui parar na capa do jornal **O Pinhalense**. Acho que foi a 13ª ou 14ª vez que eu apareço na capa do jornal. No mundo inteiro isso não aconteceu. Mas eu estou ali. O fato é que, após a sessão, o vereador Toni desceu até a sala onde estávamos e reconheceu que se exaltou e me pediu desculpas. Vereador [dirigindo-se a Toni], desculpas aceitas. Temos lados políticos e devemos defendê-los, mas população precisa de vereadores que mostrem coisas concretas e não rixas pessoais".

FOTOS: CHICO RAMON

João Bertoldo Sobrinho

Sergio Del Bianchi Junior

Zibordi confirma que conversou com Scalese e diz que o debate na sessão e a vida pessoal são diferentes. "Estava defendendo uma causa da população [a discussão da última sessão foi sobre a construção de casas populares]. Não tenho nenhuma rixa pessoal. Eu só falei para não confundir as coisas. Aqui é profissional, lá fora é outra coisa". Scalese questiona se Zibordi estaria afirmando que não pediu desculpas. "Responda para mim sim ou não. O senhor me pediu desculpas?". "Não", responde Zibordi. "Depois o mentiroso sou eu", acrescenta Scalese. "O senhor é mentiroso sim. Não venha insistir", termina Zibordi.

A sessão é interrompida brevemente, mas logo Kleber retoma a palavra e finaliza: "estou aqui para defender a administração, para analisar os projetos. Se quiser discutir política, se quiser discutir concordâncias, estou aqui. Mas não posso deixar que ofendam minha moral publicamente e nas ocultas fique tudo bem".

Requerimentos

O vereador Sergio Del Bianchi Junior quer saber qual foi a variação de emprego e desemprego no período de 2013/2016 no Município, qual é a projeção de geração de empregos até o final exercício de 2016 e quais serão as ações governamentais para apoio e incentivo das micro e pequenas empresas sediadas em nossa cidade visando a geração de empregos formais.

Bianchi ainda pergunta se serão instalados banheiros químicos na praça da Independência, em virtude da reforma dos atuais.

Ele também questiona se os pagamentos de fornecedores da área da saúde estão sendo realizados em dia e pede a lista com os medicamentos solicitados via judicial, informando o custo do montante.

Antonio Arquideu Zibordi Filho requer que seja oficiado à Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) solicitando informações sobre a possibilidade de ser realizada a substituição de postes de madeira, em especial os localizados nas ruas Osvaldo Nogueira, nº 40, Manoel Ramos de Oliveira e rua Sebastião Cierrato, nº 20, considerando que são postes antigos, colocando em risco as crianças da Escola Juca Loureiro.

Zibordi ainda requer que o Executivo informe se existe alguma parceria entre a Prefeitura e o Educandário de Menores referente aos moradores de rua que estão abrigados na instituição. Em caso positivo, o vereador pergunta como funciona.

José Gilberto Viola requer informações complementares referentes ao relatório apresentado pela presidente da comissão de saúde da Câmara, que averiguou a falta de medicamentos em UBS's e na Farmácia Municipal.

Indicações

João Bertoldo Sobrinho indica a necessidade de ser providenciada a mudança do local onde está sendo realizada feira de artesanato, na praça da Independência, defronte à fonte luminosa, tendo em vista que é uma importante via de acesso e, devido ao impedimento do trânsito, causa transtornos aos motoristas, além de prejudicar o comércio da circunvizinhança.

Antonio Arquideu Zibordi Filho indica a necessidade de ser providenciada a melhoria na iluminação da praça João Plínio Fernandes, pois está escura, trazendo insegurança aos frequentadores.

Zibordi ainda indica a necessidade de serem realizados estudos no sentido de implantar mão única na rua Francisco Glicério, por ser uma via movimentada, estreita e com estacionamento de ambos os lados.

Aprovados

PL 27/2016 —primeira discussão e votação—, do Executivo, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 500,00 no departamento de Turismo.

PL 30/2016 —discussão e votação única—, do Executivo, que atribui o nome de Carlos Benedito Leite da Costa à Rua 4, do Loteamento Real Parque.

PL 31/2016 —discussão e votação única—, do Executivo, que altera carga horária da vaga criada pela Lei 4.184, de 16/12/2014, que cria empregos públicos, vagas para empregos públicos já existentes.

Michel Temer e sua morte súbita política

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

O Senado está consumando o impeachment de Dilma —que conviveu com a corrupção lulopetista—; o STF já afastou Cunha do cargo de deputado e os senadores estão cassando o senador Delcídio; a Câmara em breve deverá cassar o criador da empresa jesus.com, mandando-o para a jurisdição penal de Curitiba; deverá ainda defenestrar o espalhafatoso presidente interino —Waldir Maranhão—, que já revogou sua decisão de cassar o impeachment; Renan está na linha de tiro do STF —onde há 1.200 dias vergonhosamente tramita sua denúncia— e Michel Temer está assumindo a presidência da República com altíssimo risco de não terminar seu mandato. Isso é mau agouro? Não, é puro realismo. É mais do que previsível que possa acontecer a morte política súbita de Temer, em qualquer momento. Tanto por atos do presente como pela delinquência do passado. Nesse sentido há fortíssima cotação na bolsa de mercadorias fadigadas e de futuros. A Lava Jato não lhe dará trégua. José Antunes Sobrinho, dono da Engevix, em delação que lhe deu o regime domiciliar a partir de hoje, conversou pessoalmente com Temer —em SP— duas vezes e combinaram a propina de R$ 1 milhão. O dinheiro foi entregue a um mensageiro de Temer e não foi declarado para a Justiça Eleitoral. Leia-se: dinheiro dado "por fora", no caixa 2 —que é crime.

Ulysses Guimarães disse na Constituinte: "o princípio inaugural da República é não roubar, não deixar roubar e colocar na cadeia quem rouba". Temer começará tudo errado se nomear como ministro alguém que esteja sob investigação criminal, particularmente na Lava Jato —caso de Romero Jucá, por exemplo. Outros erros crassos: não reduzir expressivamente a quantidade de ministérios, nomear gente desqualificada para o cargo de ministro, entregar a Ciência e Tecnologia para religiosos fanáticos —erro anti-darwiniano— e tomar medidas econômicas que agravem o sofrimento da população —especialmente as não-proprietárias.

Os brasileiros estão cobrando energicamente de Michel Temer, o primeiro presidente oficialmente ficha-suja da História —até que a decisão do TRE-SP não seja, porventura, reformada—, que cumpra a advertência de Ulysses com todo empenho. No TSE foi postulada a análise separada das contas dos dois partidos —PMDB e PT. Isso não é permitido pela jurisprudência dessa Corte —já há parecer do Procurador Eleitoral Nicolau Dino nesse sentido. Diante das provas, o TSE não terá como não cassar a chapa Dilma-Temer em razão da campanha flagrantemente criminosa de 2014 —ver ainda delações de Delcídio, Gutierrez, Mônica Moura, Pepper etc.

> Ninguém mais suporta o Estado licencioso —imoral, descumpridor das regras, depravado. A juventude digitalizada está atenta aos seus desmandos e falcatruas

Mas mesmo que fossem separadas as contas, seria inevitável a cassação do mandato de Temer. Suas contas são também um escândalo. João Henriques e Vitor Delphim eram os operadores de propinas do PMDB em vários esquemas —Petrobras, setor de energia, Unidades de Pronto Atendimento, Belo Monte etc. Dessa dupla estão saindo fatos escabrosos que podem derrubar o PMDB por umas dez gerações.

Pela primeira vez um presidente da República assume o poder com uma sociedade civil irada e mobilizada —nas ruas e nas redes sociais— contra a corrupção. Mais: empoderada —diante do impeachment da Dilma. A tolerância com o governo Temer, portanto, será zero —inclusive pelas circunstâncias polêmicas da sua posse. Será difícil passar em branco doravante qualquer deslize do gestor público. O velho modelo de administração do País —fisiológico, nepotista e corrupto— tornou-se absolutamente intolerável. Ninguém mais suporta as roubalheiras e as pilhagens das oligarquias dominantes —públicas e privadas. Os brasileiros desejam que os governantes digam um não enérgico aos que pretendem continuar sua farra obscena e indecente na divisão patrimonialista do erário. Temer tem que adotar a política da tolerância zero contra a corrupção, ou pagará caríssimo por essa omissão. O jeito antigo de fazer política está ultrapassado. Ninguém mais suporta o Estado licencioso —imoral, descumpridor das regras, depravado. A juventude digitalizada está atenta aos seus desmandos e falcatruas. Chegou o fim da preponderância dos interesses privados dentro do Estado. Transparência absoluta é o presente e o futuro da gestão pública. O toma lá dá cá que só faz lambanças com o dinheiro público, está na marca do pênalti. A má gestão pública, assim como a má gestão privada coligada com a coisa pública, está mandando seus agentes para casa ou para a cadeia. Como dizia Maquiavel (O Príncipe), existem algumas classes de homens —leia-se: de oligarquias— que são "infames e detestáveis, que destroem religiões, que dissipam reinos e repúblicas, que são inimigos das virtù, das letras e de qualquer outra arte que confira utilidade e honra à espécie humana". Deles temos que nos livrar urgentemente —por impeachment, afastamento, cassação, condenação criminal ou morte política súbita.

PRESIDENTE INTERINO

Temer diz que não é hora de falar em crise, mas em trabalhar

O presidente interino declarou que vai incentivar de "maneira significativa" as parcerias público-privadas, por acreditar que esse instrumento tem potencial para geração de empregos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

No primeiro pronunciamento oficial como presidente interino do País, Michel Temer chamou de "ingrato" o momento político e econômico que o Brasil vive. No entanto, defendeu que agora não é mais hora de se falar em crise, "mas em trabalhar". Temer disse que o maior desafio para que a economia brasileira saia da recessão "é parar o processo de queda livre dos investimentos", sendo necessário para isso construir um ambiente propício para investidores. "A partir de agora, não podemos mais falar em crise, trabalharemos. [...] O nosso lema, que não é o lema de hoje, o nosso lema é ordem e progresso. A expressão da nossa bandeira não poderia ser mais atual, como se hoje tivesse sido redigida", disse, em discurso no Palácio do Planalto. "O mundo está de olho no País, e havendo condições adequadas, a resposta será rápida", acrescentou.

O presidente interino declarou que vai incentivar de "maneira significativa" as parcerias público-privadas, por acreditar que esse instrumento tem potencial para geração de empregos. "Sabemos que o Estado não pode tudo fazer, depende da atuação dos setores produtivos, empregadores de um lado, trabalhadores do outro. São esses dois polos que irão criar a nossa prosperidade", argumentou.

Para Temer, compete ao Estado cuidar de áreas como segurança, saúde e educação, mas ele afirmou que o "restante" será compartilhado com a iniciativa privada.

Gestão pública

O presidente interino abordou a necessidade de equilibrar as contas públicas para que a economia volte a crescer e disse que seu governo vai focar na melhoria dos processos administrativos do governo, em busca de uma democracia "da eficiência". Michel Temer pediu confiança ao povo brasileiro para as mudanças que devem ocorrer. "Vamos precisar muito da governabilidade, que é o apoio do povo. O povo precisa colaborar e aplaudir as medidas que venhamos a tomar", disse.

Temer afirmou que pretende enxugar a máquina estatal. "A primeira medida na linha dessa redução está aqui representada. Já eliminamos vários ministérios da máquina pública e ao mesmo tempo nós não vamos parar por aí. Já estão encomendados estudos para eliminar cargos comissionados e funções gratificadas", informou.

O presidente interino disse ainda que irá focar "na melhoria dos processos administrativos do governo".

Bolsa Família

O presidente interino disse que um projeto para garantir a empregabilidade exige a aplicação e a consolidação de projetos sociais, pelo fato de que o Brasil "lamentavelmente ainda é um país pobre". Ele garantiu que não haverão cortes nos programas sociais avaliados como bem-sucedidos, entre eles o Bolsa-Família, Pronatec, Fies, ProUni e Minha Casa, Minha Vida, que segundo Temer serão aprimorados, além de mantidos. Ele afirmou que nenhuma das reformas propostas vai alterar os direitos adquiridos pelos cidadãos brasileiros nos últimos anos.

Executivo e Legislativo

Ao longo de sua fala, o presidente interino citou várias vezes a necessidade de união entre os Poderes e o povo. "Unidos poderemos enfrentar os desafios desse momento que é de grande dificuldade. Reitero que é urgente pacificar a nação e unificar o Brasil, é urgente fazermos um governo de salvação nacional", disse.

Temer ressaltou a importância da harmonia e do diálogo entre o Executivo e o Legislativo e disse que as reformas fundamentais serão fruto de um desdobramento ao longo do tempo. Para viabilizar reformas necessárias como a previdenciária e a trabalhista, em tramitação no Congresso Nacional, o Executivo e Legislativo precisam trabalhar em harmonia e devem governar em conjunto. "Esta agenda difícil e complicada será balizada de um lado pelo diálogo e do outro pela soma de esforços".

Um dos pontos em que disse que vai se empenhar é a revisão do Pacto Federativo. "Estados e municípios precisam ganhar autonomia verdadeira sobre a égide de uma federação real, e não sobre uma federação artificial como vemos atualmente."

Respeito institucional

No início e no final do discurso, Temer disse que a intenção inicial era de que a cerimônia fosse realizada com a maior seriedade possível. Ele também declarou ter "respeito institucional" pela presidente Dilma Rousseff. "Faço questão, e espero que sirva de exemplo, de declarar meu absoluto respeito institucional a senhora presidente Dilma Rousseff. Não discuto aqui as razões pelas quais foi afastada, quero apenas sublinhar a importância do respeito as instituições e a observância da liturgia, do tato, nas questões institucionais."

Lava Jato

No discurso, Temer também falou da Operação Lava Jato. "A Lava Jato tornou-se referência e, como tal, deve ter prosseguimento e proteção contra qualquer tentativa de enfraquecê-la".

Cerimônia

Durante a cerimônia, Temer deu posse aos 23 ministros que vão compor a equipe de governo. No início da tarde, a assessoria de imprensa da vice-presidência já havia anunciado os nomes dos novos ministros e a redução do número de ministérios. O Ministério da Cultura, por exemplo, será incorporado ao Ministério da Educação; e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação vai se fundir ao das Comunicações, entre muitas outras mudanças.

Temer foi notificado sobre o afastamento da presidenta Dilma Rousseff do cargo por até 180 dias quinta-feira pela manhã, às 11h27, no Palácio do Jaburu, residência oficial da vice-presidência. A partir de então, Michel Temer passou a ser presidente interino e ter plenos poderes para nomear ministros e gerenciar o Orçamento da União.

SAÚDE

Relatório da Comissão de Saúde não prevê evoluções

Documento entregue é "um breve relato", conforme especifica a presidente e integrante da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, Carol Delbin; texto não reúne diagnóstico dos problemas existentes no Município e, muito menos, de possíveis sugestões de saneamento; típico está bom do jeito que está

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

CHICO RAMON

Carol Delbin e José Gilberto Viola

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM), presidente e integrante da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, entregou na segunda-feira, 9, ao presidente do Legislativo, José Gilberto Viola (PSDB), o relatório sobre a falta de medicamentos nas unidades de saúde pública do Município —lido em sessão ordinária—, uma lamentação recorrente junto à população.

No documento, a vereadora relata que foi recebida na Secretaria de Saúde, pelo secretário William Curi Baena nas manhãs dos dias 28 de abril e 2 maio para dar as explicações sobre o que vem acontecendo, sobretudo, quanto às inúmeras reclamações de usuários nas mídias locais e nas sessões da Câmara.

Durante as reuniões com Baena, Carol descreve —de início— que constatou que de todos "os setores da 'nossa' Prefeitura, a secretaria de Saúde é um grande desafio porque lida com os imprevistos diários, atendimentos de urgência, deliberações judiciais por conta de um Sistema Único de Saúde (SUS) precário, no sentido financeiro, cuidando de tudo o que envolve 'as doenças e seus usuários', além de fornecer medicações que correspondem a 5,48% de seu orçamento".

Com base nos dados do 3º quadrimestre de 2015, a edil segue descrevendo que 14,53% "cuida" dos recursos do Pronto Atendimento (PA); 11,88%, Estratégia Saúde Família; 30,88%, com Recursos Humanos; 5,91% com transporte; 2,75%, Samu; 6,84%, Materiais de Consumo —CCZ. Mas a conta não bate. Há divergência de R$ 5,64 milhões —21,73%, conforme valor empenhado em 2015, de R$ 26 milhões.

Carol Delbin enfatiza no apontamento que quanto à compra de medicações, averiguou que a Secretaria de Saúde "cumpre normas específicas do Tribunal de Contas e precisa seguir uma Ata de Preços, onde muitas vezes não aparecem os fornecedores de determinadas medicações, portanto a compra se prorroga. Precisa cumprir as etapas de licitação e de entrega, sendo que os medicamentos são comprados de vários laboratórios".

No texto, consta que como a situação econômica do Município no final de 2015 e início de 2016 "ficou difícil devido aos cortes dos repasses referentes a recursos federais e estaduais, inadimplência no pagamento de impostos por parte de 'nossos munícipes'", a secretaria diminuiu a compra das medicações disponibilizadas gratuitamente pelo Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), do Governo Federal, "com a certeza de que os usuários continuariam recebendo as medicações como Losartana Potássica 40 [50] mg, Captopril 235 mg etc. "Ao todo são 17 remédios distribuídos gratuitamente pelo programa [PFPB]", argumenta.

Destaca a vereadora que o programa também oferece 15 medicamentos de baixo custo, entre eles, Sivastatina10 mg no valor de R$ 3,24 —embalagem com 30 comprimidos—, "com isso a secretaria passou a comprar em menor quantidade essas medicações, orientando nossa população para ser adquirido nas farmácias PFPB". A reportagem checou com alguns usuários sobre a orientação recebida por parte de funcionários da Saúde, principalmente os ligados à distribuição, a resposta ouvida em sua maioria é que "não há o medicamento" ou "ainda não chegou". São ríspidos e secos, simplesmente, destaca um senhor que preferiu não se identificar com medo de represaria, que é usuário de Losartana 50 mg. Alguns disseram ter sido orientados a procurar a PFPB, de forma cortês.

Foi constatado pela vereadora que os medicamentos licitados e comprados de alguns laboratórios no quadrimestre —janeiro, fevereiro, março e abril— "não foram entregues no prazo determinado, como diclofenaco sódico 50 mg", mas não entra em detalhes sobre o ocorrido —há cópias (anexo 3), de e-mails sobre uma prorrogação de entrega de 20 para 29 de abril.

Diz o relatório que foram gastos no quadrimestre R$ 625,4 mil de recursos municipais e estaduais na compra de medicações —anexo 4. "Dos 130 itens de medicação de alto custo fornecido pelo governo do estadual, nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, faltaram 30 itens, prejudicando em torno de 600 pessoas que necessitam dessas medicações".

Em entrevista ao semanário Pinhal News, de 1º de maio —anexo 5—, o secretário Baena afirmou que a partir deste mês a situação "deve se regularizar", que "comparando o 1º quadrimestre de 2015 com o 1º quadrimestre de 2016 houve um aumento de 50% na compra de medicamentos esse ano".

Na conclusão do relatório, que a vereadora define como "um breve relato", ela elogia "a atitude inovadora da presidência da Casa em repassar parte do duodécimo, nos meses de fevereiro —R$ 40 mil—, março —R$ 40 mil— e no mês de abril —R$ 15 mil— para a compra de medicações". Esclarece "que o valor é insuficiente", conforme já demonstrado no 1º quadrimestre de 2016, estimado acima de R$ 625 mil dos recursos municipais, em sua maioria. "Importante lembrar que esse repasse não é recebido pela secretaria de Saúde rapidamente, é preciso obedecer ao tempo das licitações, atas de preços e prazo de entrega, seguindo as regras do Tribunal de Contas".

Partidária da atual administração, Carol Delbin finaliza usando de superlativíssimos usuais, bem próprios do fisiologismo de seu atual partido o DEM, com a frase "o empenho por parte do 'nosso' secretário de Saúde, William Curi Baena, em solucionar essas necessidades, é grande e todos os fatos apresentados esclarecem a importância de um julgamento justo e imparcial dessa Casa de Leis por parte dos vereadores".

Está bom do jeito que está

Quanto a logística dos remédios o relatório é pífio, pois não esclarece o que ocorre quando as entregas pelas distribuidoras não respeitam o edital, os dilatamentos de prazos usuais, e muito menos há relatos de penalizações pelo não cumprimento de prazos definidos em contratos.

O texto não reúne análise dos problemas existentes no Município e possíveis sugestões para a melhoria do atendimento ao usuário do SUS não menciona.

Também não foi sugerida a criação de um consórcio com municípios vizinhos para a negociação e compra de medicamentos com as empresas. Um dos principais problemas enfrentado pelas atuais gestões municipais é discutir os gastos originários da judicialização da saúde, como tem salientado do presidente do Conselho de Saúde do Município, Paulo Gonçalves.

Como a própria vereadora cita, seu relatório é "breve" e não demonstra ao Legislativo no que se deve trabalhar.

Medicamentos e insumos

"Só um aprimoramento pode melhorar todo o processo de seleção, compra, armazenamento e distribuição dos medicamentos", atesta o presidente da Câmara Gilberto Viola em entrevista à redação. "Também precisamos de um novo modelo de licitação e de compra, que permita aos municípios um outro tipo de relação com as empresas fornecedoras. Talvez esse conglomerado regional possa produzir agilidade de compra, melhoria de preço e uma relação mais forte com as empresas", destacou o presidente. "Nós precisamos trazer para o município a responsabilidade de comprar, receber e distribuir bem. Não podemos compactuar com o sofrimento da população, que geralmente é vítima de gestões ineficientes."

Viola compreende que não sobram recursos para aumentar o investimento na aquisição de medicamentos, mas quanto a equilibrar as contas de governo e "levar mais conforto para os usuários" é enfático, pois, "deve ser o objetivo central do Executivo, hoje em dia".

Como começou

Em nota divulgada no Facebook da Câmara Municipal, em 14 de abril, o presidente José Gilberto Viola (PSDB), desmente boato de que cancelaria "o repasse mensal do duodécimo à Prefeitura, que aplica na compra de medicamentos de responsabilidade do Município —os de alto custo são de responsabilidade do governo estadual". Na nota, Viola esclarece que isso foi um acordo feito em reunião com o secretário da Saúde, William Curi Baena, e o vice-presidente da Câmara, Júnior Scalese (PSDB), "quando Viola perguntou a William quanto ele precisaria de aporte financeiro mensal para solucionar de vez a falta de remédios". A resposta do secretário William foi de que "necessitaria de R$ 30 mil-mês". A Câmara enviou nos dois últimos meses ao Executivo "duas parcelas de R$ 40 mil cada uma, portanto mais do que o secretário pediu, porém continuam reclamações de que ainda faltam alguns remédios de responsabilidade do município", destaca a observação. Instado a dar uma sugestão caso continue a faltar medicamentos na rede pública —na rádio e TV local—, Viola disse que "poderia fazer uma auditoria na Secretaria de Saúde para verificar onde está o 'calcanhar de Aquiles'". A reportagem apurou, no dia 15, que Viola estava decidido "solicitar instauração de uma Comissão de Inquérito (CI) na segunda-feira, 18, sobre a falta de remédio na Saúde", através de remessa da matéria para o julgamento no plenário. Mas recuou.

Na sessão, o presidente da Câmara apenas solicitou que a vereadora e presidente da Comissão de Saúde, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM), verificasse a possibilidade de averiguar quais são os problemas na Secretaria de Saúde relacionados à falta de remédio. "Sabemos que a Secretaria de Saúde tem um orçamento que é o dobro do determinado pela lei de responsabilidade fiscal. O prefeito tem atendido o secretário [de saúde, William Curi Baena] em todas as suas solicitações na questão financeira. Temos que fazer um levantamento para descobrir onde está o 'calcanhar de Aquiles' da Secretaria quanto à falta de remédio". Maria Carolina acatou a solicitação do presidente da Casa e a comissão de saúde iria apurar as questões pontuadas por Viola.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL
(Artigo 22; Artigo 59, § 1º, Incisos II e IV e § 2º da Lei Complementar 101/00)

Município: ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — Anexo I - Modelo 10 - RGF
Poder Legislativo Municipal
1º QUADRIMESTRE DE 2016 — Valores expressos em R$

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÊS DE REF.	TOTAIS
DESPESAS COM PESSOAL												**ABRIL**	
Despesas com Pessoal Ativo	80.146,92	53.927,05	48.134,64	53.111,19	48.134,64	51.909,46	67.695,68	53.632,78	53.439,78	54.342,34	52.946,07	57.324,82	674.745,37
Mão-de-Obra terceirizada													
Encargos Sociais	10.474,49	10.761,11	11.181,98	10.269,10	418,20	22.502,55	11.683,52	17.120,80	11.665,07	11.767,56	11.886,31	12.878,24	142.608,93
Inativos	6.204,60	5757,47	5.757,47	5.757,47	5.757,47	5757,47	8.859,77	5.757,47	5.757,47	8.636,20	5.757,47	6.356,24	76.116,57
Pensionistas	1.842,96	1.709,95	1.709,95	1.709,95	1.709,95	1.709,95	3.419,90	1.709,95	1.709,95	1.709,95	1.709,95	1.887,78	22.540,19
Salário-Família	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sentenças Judiciais do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras Despesas com pessoal	-	-	-				-	-	-	-	-	-	
Subtotal	**98.668,97**	**72.155,58**	**66.784,04**	**70.847,71**	**56.020,26**	**81.879,43**	**91.658,87**	**78.221,00**	**72.572,27**	**76.456,05**	**72.299,80**	**78.447,08**	**916.011,06**
(-) DEDUÇÕES (§ 1º do Artigo 19)													
Indenização por demissão													
Incentivos à demissão voluntária													
Decisão Judicial de competência													
anterior													
Inativos (custeios recursos													
especificados)													
Convocação Extr. Parlamentares													
Total	**98.668,97**	**72.155,58**	**66.784,04**	**70.847,71**	**56.020,26**	**81.879,43**	**91.658,87**	**78.221,00**	**72.572,27**	**76.456,05**	**72.299,80**	**78.447,08**	**916.011,06**

Ver.José Gilberto Viola
Presidente

Sônia Aparecida Romani
CRC nº 142.363

Antonio Jesus Perez Chirelli
Diretor

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO

ESPORTE

Pinhal Futsal vence time de Itupeva pelo Paulistão

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

No último sábado, 7, as equipes feminina e masculina da Pinhal Futsal receberam, respectivamente, os times de Taboão da Serra e Itupeva no Ginásio da Dinda. O time feminino foi derrotado por 3 a 2, e o masculino goleou por 6 a 0.

A partida da equipe feminina foi bastante disputada, com boas chances de gols para os dois lados. O time pinhalense abriu o placar com gol de Valéria, em cobrança de falta, mas as atletas adversárias logo empataram e fecharam o primeiro tempo em 1 a 1. Mais eficiente nas finalizações, as jogadoras de Taboão marcaram mais dois gols, e Valéria, um dos destaques da Pinhal Futsal, marcou mais um e fechou o placar.

A equipe masculina goleou a A. Beiju de Itupeva pelo placar de 6 a 0. Bastante superior técnica e taticamente, os atletas pinhalenses não deram espaço para o time adversário e venceram com facilidade. Os torcedores que estiveram no Ginásio da Dinda apoiaram as equipes durante as duas partidas e, assim como os atletas, contestaram bastante as decisões dos árbitros, que expulsaram Daniela, Cabeça e Thiaguinho.

Rodada de hoje

As duas equipes da Pinhal Futsal jogam hoje, 14, fora de casa. O time feminino joga em Marília, às 17h; já o masculino entra em quadra às 17h, em Taboão da Serra.

Comandados por Matheus Salim, os atletas pinhalenses conquistaram sete pontos em quatro rodadas: foram duas vitórias, uma derrota e um empate. A equipe feminina, orientada por Fabi Scannapieco, segue com apenas um ponto ganho.

MÚSICA

Allê Trajan fará nova turnê pela Europa

O músico pinhalense embarca no próximo dia 18, rumo a Amsterdã; Allê fica na Europa até julho e fechará a turnê em Barcelona

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O músico Allê Trajan retorna à Europa para uma nova temporada de apresentações, depois da experiência que vivenciou em 2013, quando fez sua primeira turnê internacional. No próximo dia 18, Allê embarca rumo a Amsterdã, onde se apresenta no dia 22. A agenda do músico também inclui apresentações na Holanda, Suíça, Áustria e Espanha, onde deve fechar a turnê no dia 2 de julho, em Barcelona. "Pela primeira vez também farei concertos na França, Suécia e Dinamarca. Além dos shows, farei um clip em Paris", conta o músico, ansioso para o início de seu novo projeto.

Allê antecipa que o público brasileiro também poderá acompanhar seus shows, pois em 24 de julho deste ano ele inicia sua primeira temporada de shows no Brasil. "A pré-estreia acontece no dia 24 de julho. no Shopping D. Pedro. em Campinas. Farei shows em Campinas, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Gramado. Depois retorno para a Europa, onde farei minha última temporada do ano", antecipa.

Nos shows Allê leva ao seu público músicas autorais e um mix de músicas brasileiras com "nova releitura".

Ele conta que a recepção do público estrangeiro é ótima, mas são muito exigentes. "O público europeu é muito exigente. Muitos ficam inconformados e não dão valor quando você canta músicas numa língua que não é a oficial do seu país. Soa amador, afinal você nunca irá cantar inglês melhor do que um britânico ou um americano". Ele acrescenta que, em contrapartida, a música brasileira é bastante valorizada. "Por outro lado, o português ainda é muito distante para eles, o que desperta o interesse do europeu para nossa música. É a parte rítmica e melódica que a música brasileira tem de sobra. A música brasileira é muito valorizada no exterior".

O músico

Allê Trajan nasceu em Espírito Santo do Pinhal. Vindo de uma família de artistas, ele começou seus estudos de violão aos seis anos, para acompanhar seu pai que tocava acordeom nos bailes da cidade. Sua mãe é professora, poeta, escritora e possui inúmeros livros lançados. Dela o músico herdou seu gosto pela Musica Popular Brasileira.

O músico define que em sua música "não existe rótulo", ele toca do samba ao forró, da bossa nova ao rock, do pop ao groove, do eletrônico ao jazz.

Allê Trajan contribui com a divulgação da música brasileira pelo seu trabalho com a valorização da diversidade de ritmos.

Depois de mais de 20 anos de estrada, Allê Trajan fez sua primeira turnê internacional em 2013, apresentando-se em diversos países da Europa, como Alemanha, Holanda, Inglaterra, Portugal, Itália, Espanha, Suíça, Irlanda, Áustria, República Tcheca, Liechtenstein e Andorra. Ainda participou do Festival Brasil Afro Woche, na cidade de Zurique, evento que apresentou os temas Água Para Todos, Saúde e Direitos Humanos. Além dos eventos culturais, a edição contou com simpósios, workshop, oficinas e palestras ligadas ao tema. Para acompanhá-lo, Allê Trajan convidou o grupo Groove Samba. Na oportunidade, eles ministraram também oficinas e workshops de percussão para alunos e refugiados da Síria, Kosovo e Tunísia.

Também lançou dois clipes, trabalho que resultou em sua 3ª turnê pelo continente europeu, com shows realizados em Zurique, Montreux, Londres e Barcelona.

Em 2016, lançou seu clipe autoral intitulado Felicidade, gravado no estúdio Caroçu, em Curitiba, produzido por Tom Saboia e masterizado no Abbey Road Studios, em Londres.

PREMIAÇÃO

Andradas conquista o Prêmio Mineiro de Boas Práticas Municipais

Foi o terceiro ano consecutivo que Andradas recebeu o prêmio

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A prefeitura de Andradas foi campeã do Prêmio Mineiro de Boas Práticas Municipais. Dessa vez, a vitória foi em dois eixos: na saúde, com o trabalho de redução da mortalidade materna, infantil e fetal; e no social, com o projeto Frente de Trabalho.

A premiação aconteceu no Expominas, na cidade de Belo Horizonte.

O prefeito Rodrigo Lopes recebeu os troféus das mãos do presidente da AMM e prefeito de Pará de Minas, Antônio Júlio, e do deputado estadual, Dalmo Ribeiro. Foi o terceiro ano que Andradas recebeu o prêmio. Em 2014, a prefeitura foi premiada nas categorias Gestão da Educação e Gestão do Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Em 2015, na categoria Gestão Social, através do projeto Abrindo caminhos para seguir em frente.

O projeto Frente de Trabalho, que foi criado em 2007, tem como objetivo inserir pessoas desempregadas no mercado de trabalho. A inserção ocorre através da Prefeitura, onde essas pessoas trabalham oito dias por mês e recebem um terço do salário mínimo e uma cesta básica.

DIVULGAÇÃO

Rodrigo Lopes exibe os troféus

Já o trabalho de Redução da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal foi criado para reduzir a mortalidade nos períodos citados por meio de um comitê que investiga as principais causas dos óbitos. A ação alcançou o objetivo ao reduzir o número de óbitos de 15 [em 2013] para três [em 2015].

HISTÓRIA

Prefeitura adquire Clube Lítero e devolve sua história aos jacutinguenses

DIVULGAÇÃO

Noé Rodrigues adquiriu o Clube Lítero pelo valor de R$ 500 mil. Em um primeiro momento, serão realizadas algumas reformas emergenciais que permitam a retomada de atividades culturais naquele espaço

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Clube Lítero de Jacutinga foi palco de inúmeros acontecimentos culturais e sociais de Jacutinga, e faz parte da história do município. Ao longo do tempo, o clube foi perdendo sua identidade, a ponto de fechar as suas portas para a população de Jacutinga, deixando um vácuo na história contemporânea da população.

Para promover a cultura e resgatar a história, o prefeito Noé Francisco Rodrigues decidiu adquirir o Clube Lítero para a Prefeitura, fazendo do espaço um centro cultural voltado aos interesses da população local. A imissão de posse do prédio foi assinada no início da semana e, em breve, será restituído aos jacutinguenses.

Para o prefeito, a aquisição do clube era um dever moral dele para com os jacutinguenses, uma vez que ele reconhece a representatividade que aquele prédio tem para a história da população, pois foi palco de inúmeros eventos sociais e políticos que marcaram a história da cidade.

Em um primeiro momento, serão realizadas algumas reformas emergenciais que permitam a retomada de atividades culturais naquele espaço, além da implantação de alguma secretaria ou departamento da Prefeitura.

Noé Rodrigues adquiriu o Clube Lítero pelo valor de R$ 500 mil, do qual se debitou as dívidas do clube com a Prefeitura. Assim, não só o prefeito garantiu que o Clube Lítero voltasse para os jacutinguenses, como conseguiu receber uma dívida já considerada perdida frente à interrupção das atividades do clube na cidade.

DESENVOLVIMENTO

Conferência em Jacutinga terá como tema a função da cidade e da propriedade

O evento acontecerá na quinta-feira, 19, das 13h às 22h, no plenário da Câmara Municipal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Conselho da Cidade, formado por representantes de diversos segmentos da comunidade jacutinguense, promoverá na quinta-feira, 19, a 1ª Conferência da Cidade de Jacutinga. O evento acontecerá no plenário da Câmara Municipal, das 13h às 22h, com o tema A função social da cidade e da propriedade.

A conferência visa mobilizar a população jacutinguense para discutir qual é a cidade em que a população pretende viver, adequando as necessidades sociais e econômicas que garantam aos jacutinguenses uma vida mais tranquila e eficiente do ponto de vista socioeconômico.

Os assuntos a serem abordados durante a Conferência serão os loteamentos clandestinos; a acessibilidade na cidade; mobilidade e transporte público e o novo Código de Uso e Ocupação do Solo, que tem gerado polêmica na cidade.

SAÚDE

Sul de Minas conta com serviço aeromédico

O Corpo de Bombeiros poderá utilizar também a aeronave para prevenção aquática, salvamento em altura, incêndios florestais, transporte e resgate em locais de difícil acesso e transporte de equipe especializada

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Desde o dia 28 de abril, o Sul de Minas passou a contar com mais um importante suporte no atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência: o serviço aeromédico, realizado pela 2ª Cia. de Operações Aéreas do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macro Região do Sul de Minas (CISSUL), que gerencia o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Equipada com Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a aeronave fica no 9º Batalhão de Bombeiros Militar, na cidade de Varginha, onde a equipe tripulante está à disposição para atender ocorrências como transferências entre hospitais de urgência e emergência, captação de órgãos, atendimento aeromédico de urgência e emergência em acidentes automobilísticos.

O Corpo de Bombeiros poderá utilizar também a aeronave para prevenção aquática, salvamento em altura, incêndios florestais, transporte e resgate em locais de difícil acesso e transporte de equipe especializada [operações especiais].

ARTE

Oficinal Cultural oferece curso de fotografia de palco

Rogério Santos ensinará os fundamentos relacionados à atividade fotográfica digital de palco [teatro, dança e música], enfatizando o estudo dos diferentes tipos de luz

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Oficina Cultural Sérgio Buarque de Holanda, em São João da Boa Vista, informa que estão abertas vagas para o curso denominado Fotografia de Palco. O fotógrafo Rogério Santos irá ensinar os fundamentos relacionados à atividade fotográfica digital de palco [teatro, dança e música], enfatizando o estudo dos diferentes tipos de luz, técnicas de operação e composição fotográfica. Haverá aula prática no Theatro Municipal.

As inscrições podem ser feitas até o dia 27. Os interessados deverão ter mais de 15 anos, e a seleção será feita de acordo com os primeiros que se inscreverem no local. As aulas terão início no dia 1º de junho, das 18h às 22h, e serão encerradas no dia 27 do mesmo mês.

A oficina acontecerá na Estação das Artes [antiga Estação Ferroviária], localizada na Praça Rui Barbosa, 41, no Centro.

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMÓVEIS
VENDE
☎3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO-3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

CASA EM MOGI MIRIM- Suit, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal. Valor R$ 330.000,00.

CASA VILA CELINA- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/ coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

RESIDENCIAL

R. Atílio Giardini, Nº 61 – Jd. Universitário

Entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Av. Adre Matheus Von Herkhuizen, nº 402 Apart. J – Jd. Universitário

Entrada p/ carro, sl., lavabo, dorm., banh., coz. e lavanderia.

R. Prof. Eduardo Rodrigues, nº 135 – Dada Marineli

Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Francisco Martorano, nº 149 – Vila Roseli

Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., 2 coz., á. lazer c/ churrasq., cômodo nos fundos, piscina e quintal.

R. Atílio Vischi, nº 80 – Hélio Vergueiro Leite

Entrada p/ carro, sl., 2 dorms., coz., banh., lavand. e quintal.

COMERCIAL

R. Cel. Joaquim Leite, nº 12 – Centro

Sl. Comercial c/ coz e banh.

R. Marques do Herval, nº 488 – Centro

Sl. c/ divisórias, 2 banhs., coz. e á. serv.

R. Ângelo Guerino, nº 87 – Alto Alegre

Sl. Comercial, coz. e 2 banhs.

R. Prudente de Moraes, nº 682 – Centro

Sl. Comercial c/ 3m², coz., banh., lavand. E quintal.

R. São Vicente, nº 52 – Vila São Pedro

Barracão c/ 60 m² e cômodo c/ banh.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

ZAQUEU DA SILVA 12622980833, estabelecimento na Praça Moreira César, 191, Centro, exercício da atividade classificada pelo CNAE nº 5611203, comunica o EXTRAVIO do CEVES – Cadastro de Estabelecimento da Vigilância Sanitária nº 35151860156100035017, emitido em 13/07/2010, de Espírito Santo do Pinhal.

PANFER INDUSTRIAL LTDA, torna público que recebeu da CETESB a licença Prévia e de Instalação nº63000543 e requereu a Licença de Operação p/ Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários, sito a Rodovia SP 342 nº 125 – Distrito Industrial Irmãos Del Guerra – Espírito Santo do Pinhal – SP.

FALECIMENTOS

ANTÔNIO VIEIRA NETO, dia 8/5, aos 59 anos, casado com Maria Aparecida Bucioli. Cemitério Municipal.

JORGE PEREIRA GOMES, dia 9/5, aos 66 anos, solteiro, filho de Pedro Gomes de Menezes e Palmira Pereira de Menezes. Cemitério Municipal.

MARIA ELY BIZZACHI MACIEL, dia 9/5, aos 79 anos, viúva de Taufic Habibmacul. Cemitério Municipal.

APPARECIDA IGNACIO DE ROSA FREITAS, dia 9/5, aos 83 anos, viúva de Francisco Ferreira de Freitas. Cemitério Municipal.

EDSON EDUARDO ELIAS, dia 9/5, aos 69 anos, casado com Sônia Marisa Valadares Elias. Cemitério Municipal.

JOSÉ TITO DOS SANTOS, dia 10/5, aos 68 anos, solteiro. Cemitério Parque das Acácias.

ANÉSIO RODRIGUES, dia 11/5, aos 80 anos, casado com Iracilda Ferraz Marques Rodrigues. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO BOTELHO DOS SANTOS, dia 11/5, aos 59 anos, solteiro, filho de Luiz José dos Santos e Carlita Mendes dos Santos. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

BENEDITO BARRETO, dia 11/5, aos 66 anos, solteiro, filho de Edmundo Barreto e Adelaide Antônia Barreto. Cemitério Municipal.

LAZARA DO PRADO, dia 11/5, aos 69 anos, viúva de João Bianchini. Cemitério Municipal.

NIUBE APARECIDA CLEMENTE, dia 12/5, aos 83 anos, solteira, filha de Fernando Clemente e Segnorina Orichio Clemente. Cemitério Municipal.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**PEDRO HENRIQUE FERRÃO DE SOUSA CAMPOS**	NOME	**MARIA EUGENIA RIBEIRO DE ALMEIDA VERGUEIRO**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/11/1985	NASCIMENTO	30/04/1982
PAI	BENEDITO DE SOUSA CAMPOS	PAI	EDUARDO DE ALMEIDA VERGUEIRO NETO
MÃE	MARIA LUCIA FERRÃO DE SOUSA CAMPOS	MÃE	ANA LUCIA RIBEIRO DE ALMEIDA VERGUEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS	PROFISSÃO	TURISMÓLOGA
RESIDÊNCIA	PRAÇA GERALDO SANCHES, 160, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA ABELARDO CESAR, 82, APT. 112, CENTRO

NOME	**PEDRO CROCHICHIA FILHO**	NOME	**ISMERIA DA SILVA**
NATURAL	ALBERTINA – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/08/1954	NASCIMENTO	28/10/1966
PAI	PEDRO CROCHICHIA	PAI	VICTOR TOMÉ DA SILVA
MÃE	ANA BAGLIANI	MÃE	NAZARÉ MEDEIROS DA SILVA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	LAVRADOR	PROFISSÃO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO SANCHES, 255, BAIRRO SÃO GONÇALO, ALBERTINA – MG	RESIDÊNCIA	AVENIDA MONSENHOR JOSÉ JERONIMO BALBINO FUCCIOLI, 119, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**ELTON FABRICIO MACHADO**	NOME	**THATIANA DE MEDEIROS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	06/04/1983	NASCIMENTO	17/01/1982
PAI	NELSON MACHADO	PAI	CLAUDEMIR DE MEDEIROS
MÃE	LEONILDA DONIZETTI MACHADO	MÃE	TERESA DONIZETTI VEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ANALISTA DE SISTEMAS	PROFISSÃO	GERENTE DE COMPRAS
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO CININI, 15, JARDIM SANTANA	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO CININI, 15, JARDIM SANTANA

NOME	**RODRIGO APARECIDO DA SILVA**	NOME	**GISELE BRUNHEROTO GENNARI**
NATURAL	GUARULHOS – SP	NATURAL	JUNDIAÍ – SP
NASCIMENTO	28/01/1983	NASCIMENTO	15/11/1983
PAI	SEBASTIÃO TEODORO DA SILVA	PAI	HERALDO MARTINI GENNARI
MÃE	LÁSARA TERESA DE JESUS SILVA	MÃE	ARLETE APARECIDA BRUNHEROTO GENNARI
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERRALHEIRO	PROFISSÃO	ENGENHEIRA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ CLAUDIO ALMAGRO, 200, PARQUE DAS NAÇÕES	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ CLAUDIO ALMAGRO, 200, PARQUE DAS NAÇÕES

Assinatura semestral local
R$ 58,50
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro
PINHALENSE

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
(Artigos 54 e 55 da LC 101/00) modelo 10

Município de Espírito Santo do Pinhal
Poder Legislativo Municipal
1º QUADRIMESTRE DE 2016

I- Comparativos: Valores expressos em R$

	Exercício Anterior		**1º QUADRIMESTRE**	
Receita Corrente Líquida	**88.274.411,53**		**91.200.899,53**	
	R$	**%**	**R$**	**%**
Despesas Totais com Pessoal	870.321,30	0,93	916.011,06	1,00
Limite Prudencial 95% (par.ún.Art. 22)			5.198.451,27	5,70
Limite Legal (art. 20)	**5.296.464,69**	**6,00**	**5.472.053,97**	**6,00**
Excesso a regularizar	0,00	**0,00**	0,00	**0,00**

II- Indicação das medidas adotadas ou a adotar (caso ultrapasse os limites acima):

III- Demonstrativos:

Disponibilidades financ. em 31/12	**R$**
Caixa	
Bancos - C/Movimento	
Bancos - C/Vinculadas	
Aplicações Financeiras	
Sub-total	**0,00**
(-) Deduções:	
Valores compromissados a pagar até 31/12	
Total das Disponibilidades:	**0,00**

Inscrição de Restos a Pagar:		**R$**
Processados		0,00
Não Processados		0,00
Total da Inscrição:		**0,00**

Serviços de Terceiros	**R$**	**% RCL**
(art. 72 LC 101/00)		
Exercício anterior	0,00	
Exercício atual	0,00	

Espírito Santo do Pinhal, 10 de maio de 2016.

Ver. José Gilberto Viola
Presidente

Sônia Aparecida Romani
CRC nº 142.363

Sônia Aparecida Romani
Controle Interno

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 55,10

MERCADO

Sobe preço mínimo para trigo e café

Para o café arábica, o preço mínimo sobe de R$ 307 para R$ 330,24 a saca; para o conilon, de R$ 193,54 para R$ 208,19 a saca

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, André Nassar, divulgou terça-feira, 10, os preços mínimos do trigo que está sendo cultivado na safra 2015/2016. Para a região Sul, maior produtora do cereal, o preço mínimo do trigo pão tipo 1 sobe de R$ 34,98 a saca de 60 quilos para R$ 38,65.

No Sudeste, o valor, que na temporada passada era de R$ 38,40/saca, passa para R$ 42,53; e no Centro-Oeste e na Bahia, de R$ 38,49/saca para R$ 44,26.

O secretário também informou os valores mínimos de garantia para o café, cuja safra 2016/2017 começa a ser colhida. Para o café arábica, o preço mínimo sobe de R$ 307 para R$ 330,24 a saca; para o conilon, de R$ 193,54 para R$ 208,19 a saca.

Segundo Nassar, o reajuste do preço mínimo, referência para políticas públicas de apoio à produção, é uma sinalização para os produtores. "Não enxergamos que esse aumento vai representar [necessidade de] atuação do governo. No café, definitivamente não vai ter atuação. Para o trigo, o aumento foi bom para os produtores, reflete basicamente os custos", explicou. Ele argumentou ainda que esses são preços mínimos que garantem uma renda para o produtor no cenário de custo variável atual.

Mercado

A demanda por farelo de trigo tem aumentado nas últimas semanas, impulsionando as negociações envolvendo o derivado em todas as regiões acompanhadas pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Esse cenário está atrelado ao elevado preço do milho, concorrente no uso para ração animal.

Moinhos, no entanto, vêm trabalhando em ritmo mais lento, o que resulta em menor oferta do farelo. Alguns agentes consultados pelo Cepea já afirmam que a disponibilidade de farelo no mercado interno não tem sido suficiente para atender toda a demanda.

REPRODUÇÃO

Quanto ao trigo em grão, as negociações seguem lentas, com compras sendo realizadas de forma pontual por parte de moinhos. Mesmo com a baixa demanda pelo cereal, produtores que ainda detêm trigo de boa qualidade estão firmes em seus preços.

Por outro lado, colaboradores do Cepea comentam que verificam maior demanda pelo trigo de menor qualidade, justamente com a finalidade de substituir parte do milho usado na formulação de ração animal.

ALTERNATIVA

Sede em casa facilita microempreendimento

Microempreendedor individual já pode usar endereço residencial como sede do negócio

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A cerimonialista Rosângela Maia, 39 anos, moradora de Taguatinga (DF) resolveu abrir o próprio negócio há seis anos. Mas para se tornar microempreendedora individual precisou alugar um escritório para registrar como sede da empresa, a Diversão Eventos. Paga R$ 700 mensais de aluguel, mais a tarifa de energia, para manter o local, distante uns dez quilômetros de casa. Com a nova lei sancionada em abril —Lei Complementar 154/2016—, que autorizou o uso do endereço da residência para sediar o estabelecimento comercial, Rosângela poderá cortar esse custo do escritório.

Casos como o dela mostram que é possível arrefecer a crise econômica e oferecer alternativa aos milhões de desempregados do país. Desde 2012, aproximadamente 1 milhão de pessoas tem se formalizado como microempreendedores a cada ano, segundo dados do Sebrae. Em 2015, foram 5,6 milhões de inscritos em todo o país e a expectativa é que esse número aumente mais em 2016, confirmando o dinamismo do setor.

A nova lei que autorizou os microempreendedores individuais (MEIs) a registrar o negócio em sua própria casa, sempre que não for exigida a existência de local próprio para o exercício da atividade, veio para ajudar. "Como atendo mais por e-mail e por telefone, não precisarei de um escritório. Isso é um custo a menos para a empresa e um pouco mais de conforto para mim. Consigo assim dar mais atenção à família ao não precisar sair da minha casa", comemora Rosângela.

Facilidades

A lei, de iniciativa do deputado Mauro Mariani (PMDBSC), foi aprovada no fim de março pelo Congresso. Ela acrescentou o parágrafo 25 ao artigo 18-A da Lei Complementar 123/2006, que criou o Simples Nacional. A intenção é facilitar a adesão das pessoas ao Simples, afastando restrições impostas por leis estaduais que não permitem o uso do endereço residencial para cadastro de empresas.

Conforme explica José Carlos Silveira, consultor legislativo do Senado na área de direito econômico e regulação, direito empresarial e do consumidor, a lei cria um ambiente mais propício para a formalização das empresas ao afastar qualquer possibilidade de conflito para a residência funcionar como sede do estabelecimento. Além disso, ao permitir que o MEI dispense o aluguel de um imóvel comercial, a lei reduz despesas, fazendo com que sobrem mais recursos para empreender. "As melhorias começam, basicamente, com a facilidade para abertura de empresas, desburocratizando o ambiente. E, num país com mais de 10 milhões de desempregados, é mais um estímulo para que ele formalize o negócio", acredita o consultor.

REPRODUÇÃO

Para Blairo Maggi (PR-MT), que relatou o projeto na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), são grandes os benefícios da lei. "Empreender ficava mais caro, com aluguel, energia, e segurança. Isso impedia as pessoas de iniciarem um pequeno negócio. Com essa mudança, as coisas se inverteram. Tudo ficou mais barato e ainda é possível contar com a ajuda dos filhos e dos cônjuges para secretariar o processo, coisas que antes não havia condições de fazer", reforça.

Sonhos

O presidente do Sebrae Nacional, Guilherme Afif Domingos, sustenta que muitos profissionais alimentam o sonho de abrir o próprio negócio. Mas, por terem emprego, se mantêm numa espécie de zona de conforto. Ao serem demitidos, recebem o sinal para tentar concretizar o sonho e ir à luta.

Levantamento da Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito), com base em dados da Receita Federal, indicou o avanço de registros de microempreendedores individuais no primeiro trimestre de 2016 em comparação com o mesmo período de 2015. A pesquisa mostrou que os registros de MEIs cresceram 14,3%, enquanto as microempresas e demais formas jurídicas diminuíram 10,4% e 19,6%, respectivamente.

Para Afif Domingos, os MEIs contribuem para movimentar a economia do país, ressaltando que, nos últimos anos, contingente equivalente à população do Uruguai saiu da informalidade e se tornou microempreendedor. "Essas pessoas passam a ser tanto contribuintes da Previdência Social quanto beneficiários. Ajudam a gerar renda. E se tiverem sucesso, geram empregos", explica o presidente do Sebrae.

O início do programa de MEIs foi difícil, diz Afif Domingos, que foi secretário especial da Micro e Pequena Empresa do governo federal. Ao registrar o próprio endereço como sede da empresa, muitas vezes o microempreendedor via a prefeitura e as concessionárias de energia, telefone ou água subirem os valores das cobranças pelo serviço por identificar o local como de funcionamento de pessoa jurídica. Ou então, ao perceberem que era somente a residência do empreendedor, proibiam que aquele endereço fosse usado como sede do estabelecimento. Com a nova lei, o uso do endereço residencial não acarretará em aumento de IPTU, luz e água. "Por exemplo: o cidadão limpa piscinas e dá o endereço da residência porque presta serviços nas casas dos clientes. Antes ele tinha de ir ao contador, que criava um endereço e cobrava por isso. Era comum encontrarmos em determinada casa mais de 300 CNPJs de microempreendedores que alugavam aquele endereço para formalizar suas atividades. Agora isso é desnecessário", esclarece.

Modernização

Blairo afirma que a lei converge com os novos modelos de trabalho, em que se estimula cada vez mais o home office —escritório doméstico. A popularização da internet e das redes sociais facilitou o trabalho em casa.

Ao autorizar o registro da empresa no endereço residencial, a nova lei não definiu quais as atividades de risco que precisam de regulamentação. Para Blairo, o MEI tem de ter responsabilidade para não incomodar os vizinhos. Lembrou que em caso de barulho ou risco para a vizinhança, há órgãos competentes para fiscalizar e resolver o problema.

Para o Sebrae, o risco é baixo. Os MEIs se concentram, principalmente no setor de serviços, com 42,12% do total de registros. O comércio detém 36,6%. A participação dos outros é pequena: indústria (11.6%), construção (9,44%) e agropecuária (0,08%). **AGÊNCIA SENADO**

ECONOMIA E EMPREGO

Ganho real de 77% do salário-mínimo melhorou vida de 48 milhões de pessoas

Aumento entre 2002 e 2016 foi importante instrumento de redução das desigualdades sociais nas cidades e no interior

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Entre 2002 e 2016, o salário mínimo registrou ganho real, descontada a inflação, de 77% ao passar de R$ 200 para R$ 880, em aumento que conferiu dignidade ao trabalhador, ajudando a retirar milhões de pessoas da linha da pobreza.

Essa é a avaliação de especialistas em mercado de trabalho do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que por ocasião das comemorações do Primeiro de Maio defendem a política de valorização do salário mínimo. "O salário mínimo maior foi fundamental em reduzir a pobreza e a desigualdade. E isso foi de encontro ao que se difundia no debate público e econômico", diz o economista do Dieese, Tiago Oliveira. "Antes, dizia-se que aumentar o mínimo seria um risco porque aumentaria o desemprego, a informalidade e a inflação. E a realidade tratou de desmistificar isso", disse.

O ganho real elevado ocorreu, a partir de 2011, pela aplicação da fórmula de reajuste que está em vigor. A regra se baseia na correção anual pelo crescimento da economia de dois anos antes e pela inflação do ano anterior.

No Brasil, 48,3 milhões de pessoas possuem rendimentos que tem por base o salário mínimo.

São trabalhadores do campo e da cidade que marcam ponto entre 40 e 44 horas por semana, aposentados e pensionistas que sustentam ou ajudam a sustentar famílias recebendo benefícios da Previdência Social e pessoas de baixa renda, como idosos e pessoas com deficiência sem condições de sustento próprio.

Há, também, os trabalhadores com carteira assinada e do mercado informal que não recebem salário mínimo, mas cujos rendimentos são referenciados por essa base salarial.

Farol do mercado de trabalho

Para se ter uma ideia das cifras envolvidas, o reajuste de R$ 788 em 2015 para R$ 880 em 2016 está injetando R$ 57 bilhões no mercado, fazendo a roda da economia girar.

O poder de compra do salário mínimo está assegurado pela Lei 13.152. Sancionada pela presidente Dilma Rousseff em julho de 2015, a lei estabeleceu que a regra atual de reajuste estará em vigor até 2019.

Mesmo com a lei, os especialistas do Diesse veem risco de essa política chegar ao fim.

Ao falar da importância do mínimo na redução da desigualdade, Tiago Oliveira manifesta preocupação. "Essa política fica na berlinda diante do que estamos vendo sobre repactuação política e pode entrar na linha de tiro", comenta. "Pode-se até discutir a política de valorização do mínimo, mas é importante que o Brasil tenha uma política de valorização porque o salário mínimo é um instrumento de redução da pobreza."

A política pode chegar ao fim ou ser alterada caso seja enviado ao Congresso algum projeto propondo mudanças à Lei 13.152.

Além de forte contribuição para redução da pobreza, a política de correção do salário mínimo favorece o setor produtivo. "Para o empresário, para quem emprega é importante que haja uma regra pra ele saber qual é a fórmula de correção que estará em vigor nos anos à frente, para ele ter previsibilidade do custo com a mão de obra e se planejar", comenta.

Próximos anos

No projeto de lei de Diretrizes Orçamentárias enviado ao Congresso, o governo projetou salário mínimo de R$ 946 em 2017, de R$ 1.002,70 em 2018 e de R$ 1.067,40 em 2019.

Esses valores consideraram crescimento da economia em 2017, 2018 e 2019 de 1%, 2,9% e de 3,2%, respectivamente. Para esses três anos o governo estimou a inflação em 6%, 5,4% e em 5%, também respectivamente.

Depois da festa do impeachment, a ressaca

FRANCIS FRANÇA

é editora-chefe da DW Brasil

Dilma Rousseff foi afastada da Presidência da República. Pelo menos 100 milhões de brasileiros estão celebrando o desfecho do processo de impeachment. Boa parte deles esperava por este momento desde que Dilma assumiu o segundo mandato. Para 61% dos brasileiros que são favoráveis ao afastamento da presidente, o resultado da votação no Senado foi uma vitória.

Quando a euforia passar, porém, vai sobrar a ressaca. Os brasileiros vão perceber que ainda estão em meio a uma crise econômica com desemprego e inflação na casa dos dois dígitos. E verão que o País ainda precisa urgentemente de uma reforma política, tributária e previdenciária, e que a aprovação dessas reformas segue nas mãos de um Congresso onde 60% dos deputados e senadores têm pendências na Justiça, muitos deles por corrupção.

O País fica agora nas mãos do presidente em exercício, Michel Temer, cuja taxa de rejeição —62%— é quase tão alta quanto a da presidente afastada. Além da impopularidade, Temer terá que enfrentar ainda outro obstáculo: a oposição do PT. O partido da presidente, que tem a terceira maior bancada na Câmara e a segunda maior no Senado, não reconhece a legitimidade do governo Temer e deve barrar o que puder. Nada de novo no front da política brasileira.

Temer terá entre seis meses e —se a presidente for definitivamente cassada, como parece indicar o resultado da votação no Senado— dois anos e sete meses para governar, já que anunciou que não quer se candidatar às eleições de 2018. Mesmo que quisesse, não poderia, pelo menos se for confirmada a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo que o torna inelegível devido a irregularidades em doações na campanha de 2014. E mesmo que pudesse, dificilmente se elegeria. Pesquisa recente do Datafolha indica que as intenções de voto em Temer não passam dos 2%.

> Temer terá entre seis meses e —se a presidente for definitivamente cassada, como parece indicar o resultado da votação no Senado— dois anos e sete meses para governar, já que anunciou que não quer se candidatar às eleições de 2018

Resumindo, Temer chegará ao poder com a popularidade em baixa e um mandato com prazo de validade. Sua melhor chance de sair como estadista de um processo controverso como este será lutar com todas as forças para que o Congresso aprove as reformas que o país precisa. Seu partido, o PMDB, tem a maior bancada nas duas casas parlamentares. Com isso, ele faria História e daria um tapa de luva no PT, que passou 13 anos no poder sem reformar o sistema político que tanto criticava quando era oposição.

Mas Temer não indicou que fará qualquer reforma. Sugeriu apenas uma guinada liberal na política econômica, com privatizações, estabelecimento de um teto para os gastos do governo e um pente fino nos programas sociais. E prometeu apoio à Operação Lava Jato, procurando dissipar os temores de que a investigação perca força com a saída de Dilma.

Por enquanto, a primeira boa notícia é que o Brasil deve pelo menos sair da completa paralisia política em que se encontrava. A segunda boa notícia é que acabaram as penosas e intermináveis votações sobre o impeachment. Pelo menos até o julgamento.

DW

IMPEACHMENT

Saída de Dilma deve trazer alívio momentâneo à crise

Como presidente interino, Temer deve sofrer com os mesmos problemas estruturais que afetaram a antecessora e ter pouco espaço para reformar o sistema. Primeiro desafio será reverter desconfiança popular, dizem analistas

JEAN-PHILIP STRUCK
Deutsche Welle-Brasil

Mais de cinco meses após o início do processo de impeachment, a presidente Dilma Rousseff foi afastada temporariamente do cargo quinta-feira, 12, abrindo espaço para que seu vice, Michel Temer, assuma a presidência interinamente.

Especialistas ouvidos pela DW Brasil afirmam que a chegada do novo presidente deve representar alguma forma de alívio para o mal-estar que se instalou no Brasil. Nos últimos meses, o País viu a crise política e econômica se agravar enquanto o futuro de Dilma permanecia indefinido.

Agora, Temer vai seguir como presidente interino até que Dilma seja julgada pelo Senado. O prazo máximo previsto para que isso ocorra é de 180 dias. Alguns senadores afirmam que esse prazo pode ser encurtado em até três meses.

Se o resultado da votação de quinta-feira —com 55 senadores a favor da abertura do processo de impeachment da presidente— se repetir no julgamento em Plenário, Dilma será destituída.

No entanto, a profecia propagandeada pelo círculo do vice de que ele vai representar uma solução não é certa. "A chegada de Temer não me parece o fim. Ela deve apenas gerar um alívio transitório, com tempo limitado. O País ainda vai continuar passando por uma profunda crise econômica, que não vai ser resolvida tão rapidamente", afirma a pesquisadora Mariana Llanos, do Instituto Alemão de Estudos Globais e Regionais (Giga), em Hamburgo.

O cientista político suíço Rolf Rauschenbach, do Centro Latino-Americano da Universidade de St. Gallen, concorda. "Há uma torcida para que Temer aplique remédios e encontre soluções. Mas não se trata apenas de avaliar a competência. Muitos dos problemas que castigaram Dilma devem continuar sob Temer", afirma. "Ele também vai sofrer acusações de corrupção entre membros do governo. A ação para anular as eleições de 2014 no Tribunal Superior Eleitoral continua, assim como as projeções ruins na economia. Esse episódio do impeachment também mostra que Temer não é insubstituível", prossegue o especialista.

'País precisa de reformas profundas'

Llanos e Rauschenbach apontam que os problemas estruturais do sistema político brasileiro também não vão simplesmente desaparecer com a saída de Dilma. "As características que favorecem esse tipo de crise devem persistir", diz Llanos. "O País precisa de reformas profundas."

Eles lembram que, desde o início de 2015, o Brasil convive com um dos Congressos mais fragmentados da história. Hoje, 25 diferentes partidos têm deputados na Câmara —em contraste com 12 em 1986. "Desse jeito é extremamente difícil formar coalizões eficientes", afirma Rauschenbach.

Antes mesmo do anúncio oficial, o novo ministério de Temer já parece repetir o mesmo modelo de loteamento fisiológico que marcou os anos Dilma, em vez de ser formada por uma equipe majoritária de notáveis, como inicialmente foi especulado.

Temer disse que pretende reduzir o número de ministérios de 32 para 22, mas ao mesmo tempo tenta atrair diversas siglas para ampliar a base do seu governo. O Ministério da Saúde, por exemplo, deve ficar com o PP. Vários nomes que faziam parte do governo Dilma, como Gilberto Kassab, também foram cogitados. "O atual sistema pede esse tipo de divisão para formar uma base, mas a continuidade pode frustrar setores que esperavam alguma mudança real", disse Llanos. "Temer pode conquistar maioria, mas é difícil que tenha força para fazer reformas enquanto tenta se legitimar e acalmar seus parceiros."

Desconfiança popular

A desconfiança da população, porém, já persiste antes mesmo do início do governo interino. Uma pesquisa do Datafolha divulgada em abril mostrou que 61% da população queriam a saída de Dilma, mas os números do vice eram semelhantes: 58% dos entrevistados também defenderam seu impeachment. Já uma pesquisa do Vox Populi mostrou que apenas 11% achavam que a melhor solução era Temer assumir o governo.

O analista político Paulo Sotero, diretor do Instituto Brasil do Wilson Center, em Washington, afirma que reverter esse quadro deve ser o primeiro desafio de Temer. Ele também concorda que o vice deve representar um alívio imediato, mas é mais otimista sobre as perspectivas do novo governo.

"O governo Dilma teve um desempenho desastroso. Ela perdeu a legitimidade. Apesar de tudo, Temer começa com a chance de conquistar essa legitimidade. Dilma já não tinha mais possibilidade de recuperá-la", afirma.

Sotero destaca, no entanto, que Temer deve ser claro sobre o que pretende. "Ele tem que anunciar isso para a população e dizer a que veio, mostrar o seu ministério à população e aos mercados e mostrar que tem capacidade de estabilizar a situação", afirma.

Ainda assim, o analista afirma que o caminho rumo à estabilidade deve ser difícil. "Temer é uma pessoa mais hábil politicamente, mas os desafios são enormes. Muitos esqueletos da real situação econômica ainda devem aparecer", prevê.

Temer, o enigmático

De personalidade discreta, o vice-presidente Michel Temer construiu uma longa carreira nos bastidores da política brasileira antes de ser alçado à Presidência da República com o afastamento temporário da presidente Dilma Rousseff.

Considerado hábil politicamente, colecionou diversos adjetivos nas últimas décadas, como conciliador e formal. Adversários, por sua vez, o acusam de ser um profissional no mundo das intrigas. Um senador baiano certa vez o definiu como "um mordomo de filme de terror". Pouco conhecido dos brasileiros antes da crise que passou a assolar o governo Dilma, Temer também já foi chamado de "esfinge" por causa da sua capacidade de permanecer enigmático.

A carreira de Temer, que tem 75 anos, é um exemplo da política de bastidores. Ele nunca ocupou um cargo executivo de destaque, como prefeito e senador. Foi deputado por seis mandatos e chegou a ocupar a presidência da Câmara entre 1997 e 2001 e entre 2009 e 2010. Seu poder reside, sobretudo, em sua capacidade de lidar com as diferentes alas do seu partido. Nos últimos 15 anos Temer ocupou a presidência do PMDB, a maior agremiação política do Brasil, que, apesar de não disputar uma eleição presidencial há 20 anos, participou de todos os governos desde a redemocratização, em 1985.

Ruim de voto

Filho de um casal de libaneses que emigrou para o Brasil nos anos 1920, Temer nasceu na pequena cidade de Tietê, no interior de São Paulo. É o caçula de oito irmãos. Sua origem árabe é celebrada no vilarejo libanês dos seus pais, que batizou uma rua com o nome dele quando ele foi eleito vice-presidente.

Com formação na área jurídica, Temer atuou como professor de direito constitucional. Dois futuros ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Edson Fachin e Carlos Ayres Britto, figuraram entre seus alunos. É casado com uma ex-modelo que é 43 anos mais jovem. O casal tem um filho de 6 anos.

Entrou na vida pública no início dos anos 80, ao ingressar no PMDB. Seu primeiro cargo foi a chefia da Procuradoria-Geral de São Paulo. Depois foi secretário de Segurança Pública (SSP) do mesmo estado. Em 1986, candidatou-se ao primeiro mandato,

Michel Temer

como deputado constituinte.

Em 1992, voltou a ocupar a SSP, que passava então por uma crise provocada pelo massacre do Carandiru, episódio em que 111 detentos foram mortos por policiais no principal presídio do Estado. O legado de Temer na pasta é controverso. Ele conseguiu modernizar as forças policiais, mas ao mesmo tempo o Estado começou a experimentar uma explosão no número de homicídios que se estenderia por toda a década de 90.

A partir de 1995, instalou-se de vez em Brasília, passando a ocupar sucessivos mandatos como deputado federal. Foi subindo até assumir a presidência da Câmara e, em 2001, a chefia do PMDB.

Apesar da carreira sempre ascendente, nunca foi bom de voto. Nas duas primeiras oportunidades em que foi eleito, amargou primeiro a suplência antes de assumir o mandato. Em 2006, recebeu 99 mil votos, e só foi reconduzido mais uma vez à Câmara graças à soma de votos da coalizão. Seus aliados mais próximos admitem que ele é ruim de palanque e enfrenta dificuldades por causa do seu modo excessivamente formal, que se reflete também nas suas roupas e no cabelo, sempre impecavelmente alinhado. A discrição com o público é compensada pela desenvoltura diante de plateias menores.

Mesmo transitando bem nas diferentes alas do PMDB, Temer também colecionou desafetos, como Renan Calheiros, hoje presidente do Senado e seu principal rival dentro do partido. E também acumulou sua fatia de escândalos. Foi citado por dois delatores da Operação Lava Jato, que o acusaram de ser beneficiário do esquema. Em 2009, seu nome apareceu 21 vezes numa planilha da empreiteira Camargo Corrêa aprendida pela Polícia Federal. Nenhuma das investigações provocou maiores consequências.

Dificuldades com Dilma

No comando do PMDB, Temer sempre teve que lidar com os diferentes feudos e a fragmentação típica do partido. Vem daí sua fama de conciliador. Comandou esses grupos numa aproximação com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2003, deixando para trás a aliança com o PSDB durante o governo de Fernando Henrique Cardoso. O gesto iniciaria uma parceria que duraria todo o mandato do petista.

Em 2010, a aliança com o PT foi solidificada ainda mais quando Lula escolheu Dilma como sucessora. Nem Lula nem Dilma desejavam que Temer ocupasse o cargo de vice, mas a pressão do PMDB foi mais forte. Em contraste com ocupantes anteriores do cargo, Temer foi desde o início considerado um vice poderoso por acumular a presidência do seu partido.

Ao contrário da rotina dos anos Lula, a aliança começou a sofrer abalos sob Dilma. Vários setores do PMDB começaram a se queixar de que a presidente não dividia o poder com seu parceiro de coalizão. Aliados afirmam que o vice também começou a ser isolado por Dilma e outros petistas, que davam preferência a partidos menores, minando a posição do PMDB. A interlocutores, Temer disse que poderia ter sido um "grande aliado" da petista, mas ela escolheu tratá-lo como "inimigo".

Em dezembro de 2015, o vice finalmente revelou o que pensava sobre a relação quando rompeu publicamente com Dilma por meio de uma carta, na qual acusou a então presidente de tratá-lo como um "vice decorativo".

Muitos reagiram com surpresa por o discreto Temer ter tomado uma posição tão dura, mas especialistas dizem que ele apenas seguiu a tendência que já havia se formado entre a maioria dos peemedebistas. A partir daí, Temer passou de vez para o lado dos rebeldes e articulou, em março, a saída do PMDB do governo, encerrando uma parceria que durou 13 anos. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

VINHOS

Syrahs da Guaspari são premiados no DWWA

Foi a primeira vez que vinhos brasileiros foram premiados no Decanter World Wine Awards, considerado um dos mais importantes do mundo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A vinícola Guaspari recebeu medalhas de ouro e de bronze no Decanter World Wine Awards 2016 pelos Syrah Vista do Chá 2012 e Syrah Vista da Serra 2012, respectivamente. Essa é a primeira vez na história que vinhos brasileiros são premiados no DWWA, uma das principais e mais prestigiadas competições internacionais de vinhos. Na edição deste ano, participaram cerca de 16 mil rótulos do mundo todo, que foram avaliados por 244 dos maiores especialistas internacionais.

Para Marina Guaspari Gonçalves, diretora da vinícola, "é uma honra receber esse prêmio tão importante e que nos coloca entre os melhores vinhos do mundo. É também a concretização de um sonho, o de fazer um vinho marcante, que colocasse a região de Espírito Santo do Pinhal no mapa mundial dos vinhos de alta qualidade".

Na primeira participação da vinícola Guaspari em um evento internacional, no Palais de Grand Cru 2013, organizado pela Ficofi, em Paris, o inglês Steven Spurrier, editor da revista Decanter e também famoso por ter organizado o Julgamento de Paris, em 1976, referiu-se aos vinhos da Guaspari como amazing —incrível, sensacional—, em artigo publicado na revista Sommelier.

Os resultados e perfis dos vencedores na premiação deste ano serão publicados em junho na revista Decanter, com um guia completo para os consumidores dos melhores vinhos, separados por preço e região.

Sobre a Guaspari

A vinícola Guaspari nasceu do sonho de produzir um vinho brasileiro de altíssima qualidade e que seja motivo de orgulho para o País. O projeto teve início em 2006, quando foram plantadas as primeiras videiras em uma antiga fazenda de café no Município. Foram escolhidas variedades francesas, selecionadas pelas características do terroir. Dois anos após o primeiro plantio, a vinícola foi construída; e o primeiro vinho foi produzido ainda de maneira artesanal. Os ótimos resultados alcançados reforçaram o potencial do projeto e motivaram a empresa a trazer o que havia de melhor no mercado mundial. Especialistas reconhecidos do Brasil e do exterior foram envolvidos desde o início na escolha dos caminhos mais adequados. Gradualmente, a área de plantio veio sendo ampliada, chegando hoje a 50 hectares. Os vinhedos foram divididos em 12 terroirs distintos, demarcados em função da especificidade dos microclimas existentes para expressar toda a qualidade e tipicidade de cada uva [Syrah, Pinot Noir, Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Sauvignon Blanc e Chardonnay]. Uma das grandes inovações do projeto da vinícola Guaspari é a transferência da safra para o inverno, quando a amplitude térmica, a insolação e a ausência de chuvas são semelhantes às das grandes regiões vinícolas do mundo. Cada estágio do ciclo de vida das parreiras recebe o meticuloso cuidado de profissionais capacitados por técnicos experientes vindos de Portugal, Estados Unidos e Chile. O projeto arquitetônico preservou o estilo das antigas fazendas de café da região, integrando cultura e estética locais. O respeito ao seu entorno se estendeu às preocupações ambientais, como o cuidado com a água e com todas as formas de vida.

Inauguração

No dia 6 de fevereiro de 2015, a vinícola abriu as portas pela primeira vez para visitantes de Espírito Santo do Pinhal e da região. Na ocasião, o público, além de degustar os vinhos, conheceu os processos de colheita e escolha das uvas, bem como o local de armazenamento e engarrafamento dos produtos. Foi a primeira vez que o público pinhalense teve acesso ao funcionamento do cultivo e da produção da vinícola. Após o evento, os convidados dirigiram-se ao restaurante Opção Trattoria, onde foi servido um jantar para degustação dos vinhos produzidos na Guaspari. Renomados profissionais ligados ao setor no Brasil e no exterior e referências no assunto têm visitado a vinícola e se surpreendido com o projeto e a qualidade dos vinhos apresentados. O sommelier Manoel Beato, do grupo Fasano, elogiou os vinhos e referiu-se a eles como "excelentes" e de "qualidade extrema".

Sonho

Em matéria publicada pelo **JOP** em novembro de 2014, Mariana Gonçalves contou que a vinícola foi a concretização de um sonho: "estamos transformando em realidade o desejo de abrir novas fronteiras para a viticultura do Brasil, colocando a região de Espírito Santo do Pinhal no mapa mundial dos vinhos de alta qualidade".

Na mesma época, Paulo Roberto Guaspari afirmou que queria fazer um produto marcante na história dos vinhos do Brasil e do mundo. "Dedicamos esforços e recursos para trazer o que há de melhor em termos de tecnologia, e contamos com uma equipe de experientes profissionais de diferentes partes do Brasil e do mundo, que estão contribuindo com seu valioso conhecimento. Contamos ainda com os dedicados talentos da região que abraçaram essa nova cultura. A constante evolução na qualidade das uvas deixa claro que escolhemos o caminho certo".

Os vinhos podem ser encontrados nos melhores restaurantes e hotéis do Brasil e do exterior, além de lojas especializadas.

Memória

SARACOTEANDO

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

ANA PAULA RICCI

Existe uma coisa chamada memória, essa que nós valorizamos pouco, cobramos demais nos dias estressantes e esquecemos nos dias de sol. Lembrar nem sempre foi tão difícil, teve uma época que lembrar era só rir e pensar em coisas boas, que era pensar nas coisas aprendidas e tudo fazia sentido. Depois de um tempo, lembrar se tornou doloroso, se tornou tortura, loucura e medo.

Havia algumas lembranças que eram convidativas demais pra não se entrar fundo naquilo. Era mais fácil que viver na realidade. Então, se passou a viver de lembranças, dessas que nunca se viveu, mas a mente, na sua vontade de tê-las, conseguia construir com perfeição.

É como se diz, quando a cabeça desanda, o corpo padece... E quando a cabeça caminha ao contrário, consegue o corpo andar no presente? Não sei. Ultimamente não sinto que as pessoas têm andado. Gira-se e gira-se e os lugares continuam os mesmos, só que borrados.

A caixinha da memória se abriu e não fechou mais. Espalhou todas as coisas dentro da casa, deixou uma bagunça. Continuam ecoando e latejando. Doendo. Viver nas memórias tem o seu preço; quando a realidade exige que se permaneça ali, tudo começa a se tornar pesado demais.

Ser um ser de memórias não é fácil, porque lembrar pode também ser uma forma de esquecer. Seja o momento presente, seja uma sensação ou um sentimento. Mas não lembrar também. Pode ser uma forma de esquecer de si mesmo, principalmente. Se esquecer de onde veio, de quem é, do que gosta, para onde quer ir.

São tantas memórias, tantas histórias. E textos são isso. Memórias de autor, memórias de outros, memórias de pessoas queridas, memórias metafóricas, memórias inventadas... Colchas de retalhos em nossos dias. Por isso que as palavras me dizem tanto e eu consigo dizer tanto com elas, mesmo que, às vezes, não perceba o quanto. Escrever é contar histórias e com isso lembrar de quem se é, lembrar de momentos vividos e muitas vezes registrá-los.

Escrevo também sobre memórias porque além do assunto literário, os últimos dias que também vivemos já se tornaram memórias porque antes eram uma possibilidade e agora se concretizaram. Memórias servem para além de se saudar o passado, também pra se resistir e lutar para que as lembranças boas se tornem cada vez mais presentes em nossos dias, e as lembranças ruins, temos o desafio de todos os dias, aceitá-las como parte de nossa história e as transformarmos em energia de transformação.

Livro

Welcome to Copacabana

REPRODUÇÃO

Escritor premiado e de sólida carreira literária, Edney Silvestre estreia no gênero conto com uma mistura envolvente de narrativas curtas com personagens marcantes e cheios de subjetividade.

O livro começa no mais turístico bairro da cidade, passando pelo subúrbio, por suas misérias, por países como França e Itália, até chegar a outra galáxia —e então retornar a Copacabana, onde tudo parece mesmo se misturar, do começo ao fim. Quase como um fotógrafo, Edney passa-nos a impressão de que os seus personagens existem. Sem esconder a proximidade que sente em relação às suas criaturas, é como se cada história reinaugurasse a cumplicidade estabelecida entre o autor e os seus personagens. De forma tão original, sincera e envolvente que passamos a ser cúmplices também.

Título: Welcome to Copacabana. **Autor**: Edney Silvestre. **Gênero**: Contos/ Crônicas. **Páginas**: 352. **Editora**: Record

Collor Presidente

REPRODUÇÃO

O governo Collor é dos mais (mal) falados da história brasileira. Mas quem de fato conhece, em detalhes, os trinta meses em que um desconhecido ex-governador de Alagoas presidiu o Brasil? Este livro vem para preencher esta grave lacuna. Autor do best-seller Década perdida, o historiador Marco Antonio Villa pesquisou arquivos desconhecidos, investigou documentos inéditos e entrevistou dezenas de personagens do período —inclusive o próprio Fernando Collor. O resultado é uma brilhante reconstrução do ambiente —político, econômico e cultural— que permitiu os trinta meses de turbulências, reformas, intrigas e corrupção do governo Collor.

Título: Collor Presidente. **Autor**: Marco Antonio Villa. **Gênero**: Política. **Páginas**: 364. **Editora**: Record

Cinema

Capitão América – Guerra Civil

Steve Rogers (Chris Evans) é o atual líder dos Vingadores, supergrupo de heróis formado por Viúva Negra (Scarlett Johansson), Feiticeira Escarlate (Elizabeth Olsen), Visão (Paul Bettany), Falcão (Anthony Mackie) e Máquina de Combate (Don Cheadle). O ataque de Ultron fez com que os políticos buscassem algum meio de controlar os superheróis, já que seus atos afetam toda a humanidade. Tal decisão coloca o Capitão América em rota de colisão com Tony Stark (Robert Downey Jr.), o Homem de Ferro.

REPRODUÇÃO

Título original: Captain America: Civil War. **Direção**: Anthony Russo, Joe Russo. **Elenco**: Chris Evans, Robert Downey Jr., Scarlett Johansson. **Gênero**: Ação, fantasia. **Duração**: 148 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Peso de determinado papel que serve como termo de comparação com outros papéis
2. Relativo ao país africano que tem **Bamako** como capital
3. Os membros da Academia Brasileira de Letras
4. Borra / Contração de preposição e artigo indefinido
5. As iniciais da atriz **Negrini** / Sensação de desconforto, associada à necessidade de comer
6. Uma manifestação de alegria / (Fís.) Ondas Longas
7. Tapume
8. A região mais fria do Brasil / Dessa coisa
9. Diz-se de creme usado para desencrespar o cabelo
10. Reunião de pessoas montadas em animais de sela
11. (Pop.) Pão-duro / Dispositivo usado como anticoncepcional
12. (Ingl.) Pessoa viciada em computadores e videogames / Emitir (o gato) a sua voz
13. O símbolo químico do alumínio / Armação que permite a estabilidade de um barco fundeado.

VERTICAIS
1. (Pron.) Ficar fortemente resfriado / Canalha, patife
2. Que pode ser trabalhado com as mãos
3. Carinho, ternura / Diz-se de glândula como a parótida
4. Andar, caminhar / Mancha marrom que aparece sobretudo nas pessoas de pele muito clara
5. De grande extensão vertical / Caminho confuso
6. (Pop.) Solteirona / (Ingl.) Enfraquecimento de sons por interferência / Abreviatura de **megaciclo**
7. Que está fisicamente junto, adjacente, em contacto / Campo esportivo para competições
8. Sinopse, sumário / Acolher
9. (Quím.) O arsênio / Pássaro canoro europeu dentirostro / Sopro, brisa.

sudoku recreativa.com.br

		4			8		3	
8			5				6	2
		7				8		
				9		3		1
5	9	6				4	2	7
1		3		7				
		2				6		
4	6				3			8
	7		4			2		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas. Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

‘É importante deixar claro os prós e contras de cada escolha’

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A maior busca do ser humano é estar e se sentir bem. Mas para isso, é preciso olhar no espelho e gostar do que o reflexo exibe. É preciso autoestima. E quando pensamos em aumentar nosso amor-próprio, pensamos em melhorar o que nos aflige. Quem nunca pensou, pelo menos uma vez na vida, em fazer uma cirurgia plástica? Seja ela para melhorar a estética ou para reparar alguma imperfeição. Em 2015, foram 1,5 milhão de cirurgias, sendo 600 mil reparadoras e 900 mil estéticas. O cirurgião plástico Pérsio Costa Pinto de Freitas, em entrevista ao **JOP**, ressalta que as cirurgias plásticas, estão cada vez mais avançadas e permitem que você mude a forma de se avaliar, e que melhore o que lhe aborrece. As cirurgias plásticas “sejam estéticas ou reparadoras, aumentam a sua qualidade de vida”, afirma.

O médico Persio Freitas é autor do livro Cirurgia Plástica sem Segredos e atende em São João da Boa Vista e em São Paulo.

Quais as cirurgias e os procedimentos mais procurados pelas mulheres nesta época do ano?
Lipoaspiração, mamoplastia de aumento —silicone— e de redução, pálpebras e, enfim, todas as outras em menor número.

E pelos homens?
Nariz —rinoplastia—, orelha, pálpebras e ritidoplastia —face lift.

Podemos esperar melhores resultados no outono?
A época do ano não interfere muito, considerando que vivemos em uma região em que a temperatura não oscila muito.

Quando procuram um cirurgião plástico para a colocação de silicone, muitas mulheres buscam convencer o médico para que coloquem um volume maior do que o necessário?
Com relação à colocação de silicone nas mamas, a decisão é tomada conjuntamente com o paciente, e essa é uma decisão importante que deve ser analisada com muito critério, sempre ponderando vários fatores para que o resultado obtido seja positivo. No início, as pacientes tentam convencer o médico a colocar um tamanho grande, e só depois de muita explicação é que se consegue chegar a um tamanho ideal. Mas há sempre muita pressão por parte do paciente. É importante deixar claro os prós e contras de cada escolha.

Quais são as etapas de uma cirurgia estética?
Em primeiro lugar vem a consulta, que deve ser minuciosa e tentar esclarecer as opções. Depois, os exames de laboratório e, em seguida, o que deve se esperar de cada pós-operatório. Muitas vezes, os pacientes vêm com ideias fantasiosas de que devem ser bem entendidas, e como há muita propaganda enganosa circulando, o paciente deve sair da consulta com menos dúvidas possíveis.

Qual a média do período de recuperação pós-cirúrgica?
Depende do tipo de cirurgia. Em grande parte das cirurgias, é possível liberar o paciente no mesmo dia. No caso de cirurgias maiores, o paciente pode ficar de um a três dias internado.

Os resultados da cirurgia são imediatamente visíveis?
O resultado de qualquer cirurgia só deve ser avaliado após seis meses de intervenção, mas já nas primeiras semanas é possível notar alguma diferença.

DIVULGAÇÃO

Possivelmente, o paciente irá sentir dor e inchaço por algumas semanas. O repouso, o exercício físico e as atividades normais serão liberados em que momento?
A dor e o inchaço são inerentes ao ato cirúrgico. Um pouco de repouso no pós-operatório imediato é bom, mas nunca ficar totalmente parado. Colocamos o paciente para se movimentar já no dia seguinte ao da operação —plástica de abdome. Quanto a uma atividade que exija mais esforço, temos que acompanhar o paciente e ir orientando sua atividade de acordo com sua evolução.

Como são tratadas as possíveis complicações?
As complicações são acompanhadas no pós-operatório e cada caso exige um tratamento especial. Existem algumas intercorrências que são inerentes ao ato, e isso é discutido e tratado com o paciente. Por isso é importante segui-lo com frequência para que se houver problema ele seja corrigido no momento correto.

Futuramente, é possível optar pela remoção ou troca de procedimentos?
Com o avanço da medicina, provavelmente vão aparecer novidades que um cirurgião consciente deve acompanhar.

Tamanhos de seios e glúteos são tendências culturais?
A tendência hoje é colocar seios menores, basta ver a mídia e os artistas. Muitas pacientes trocam próteses grandes por menores. Todos. Não uso próteses de glúteos e os pacientes que insistem em colocar, eu recomendo procedimentos mais conservadores.

Há novidades no setor?
Sim. Sempre há novidades e modismo, e muita coisa do que aparece acaba no esquecimento porque não se mostraram eficientes.

O senhor exerce seus procedimentos mais em São Paulo ou em São João da Boa Vista?
A maioria de meus pacientes é operada em São Paulo, mas opero em São João desde de 1983.

Já está disponível o app da Sociedade Brasileira de Cirurgia Estética. O aplicativo, quando baixado no smartphone, fornecerá notícias veiculadas no site da Sociedade e novas informações sobre os médicos associados. A área interna do aplicativo é restrita aos membros da SBCP. Como o senhor vê esse avanço?
Toda informação, desde que de boa procedência, é útil ao paciente. Não tenho certeza com relação à abrangência deste aplicativo. O mais importante é escolher um cirurgião que tenha boas referências através de médicos ou de pacientes operados. É importante também sempre lembrar que o resultado de uma cirurgia depende do cirurgião, mas também dos cuidados do paciente no seguimento pós-cirúrgico.

CAFÉ COM LETRAS

Maionese

—Há o que temer?

—Sim, muito...

—Por quê?

—Na história dele tem a marca da aliança com o atraso, com o fisiologismo, com a prevalência de interesses individuais sobre o bem comum, com o que de pior existe na política. O partido do cara, salvo pouquíssimas exceções, representa tudo isso aí que eu sempre combati.

—E aí?

—E aí que esse caldo social de indignação não pode esfriar. O ronco das ruas não pode cessar com o fim do primeiro round.

—Primeiro round? Você esperneou tanto para tirar a mulher e ainda quer mais?

—O país quer muito mais, o país precisa de muito mais... a saída legal é um recomeço necessário, mas está longe de ser a saída ideal.

—Hmmm...

—Ideal seria termos um mandatário com aprovação popular, com espírito republicano genuíno e desvinculado de décadas de clientelismo.

—Utopia?!

—Talvez, talvez... mas o espírito crítico e vigilante da sociedade civil pode contribuir para que não percamos este norte utópico. Nas comunidades digitais há muito lixo, mas também se vê como nunca antes expressões plurais de pensamento. Isso é saudável para uma reconstrução da nossa consciência contestadora.

—Que coisa empolada! O tucanês voltou?

—O tucanês, penso eu, é melhor que o não português, mas, enfim, vou tentar ser mais claro e sintetizar minha impressão...

—Por favor...

—A senhora que deixa o poder traiu suas máximas de campanha, perdeu-se nos labirintos da economia, rendeu-se inerte às estrepolias dos destrambelhados que a cercavam, foi leniente quando precisava ser incisiva, foi agressiva quando precisava suavizar, conseguiu a façanha de ser mais medíocre que seus detratores. Perdeu a mão e a maionese desandou. Mais do que isso: a maionese azedou.

—Maionese azeda derruba presidente?

—Pior... maionese azeda mata! Restabelecer a salubridade da maionese tem que ser o primeiro ato do novo governo. Anota aí a nova hashtag: #PelaVoltaDaBoaMaionese

PS: 11 de maio de 2016, começo da noite. A presidente, acompanhada de um ministro, abre a persiana e percebe que a pista vazia sinaliza que o apoio popular esperado não virá nem como solidariedade no apagar das luzes. O silêncio que segue denota tristeza e resignação. O ocaso é inevitável.

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES RETICENTES

Auxílio-jaquetão e outras providências

Bendita a hora em que tomei a deliberação de alocar o Jervoilson, assessor D.A.S. 6 e apaniguado há sucessivas legislaturas do Bergoncildes Canastra, para organizar minha biblioteca da fazenda. O pobre andava mesmo enfastiado da chupação de lápis na subcomissão de transcrição para braile dos discursos parlamentares, e com esse afazer pode ocupar melhor os seus dias e amealhar de lambuja umas horinhas extras. No total são 1.587.313 exemplares do "Marimbondos d'Água" entulhados no paiol, em edições patrocinadas pela Prefeitura de Santa Luz, pelo Governo do Estado do Maralhão e pela gráfica do Senado, que me honrou com 38 edições anuais e consecutivas para distribuição a ONGs e escolas públicas brasileiras e do Mercosul.

No mais, devo admitir que foi bastante puxada a semana que passou, com variadas emendas apresentadas e favas contadas para aprovação. A primeira delas dispõe sobre a dispensa dos senhores senadores e suplentes de suas atividades legislativas no dia de seus respectivos aniversários. Permanecendo em suas bases eleitorais, os mesmos poderão receber, no recesso de seus lares, os merecidos parabéns dos correligionários.

A segunda emenda diz respeito à inclusão do Arroz de Cuxá, iguaria da qual não consigo me privar, no cardápio do restaurante do Senado. Já agendei uma degustação no plenário ao som de Alcione, glória maralhense, acompanhada da Banda de Pífaros de Coroatá.

Já a terceira emenda só passa em primeira votação à força de conchavo e de marcação homem a homem, com os aliados da base governista caçando apoiadores na unha: a criação do "Auxílio-Jaquetão", com verba inicial de R$ 2.600,00 inclusa no contracheque e isenta dos descontos de praxe. Modéstia à parte, considerei memorável o meu discurso, onde defendi a indumentária como sendo alternativa salutar ao calorão do cerrado, facultando o seu uso em substituição ao terno e gravata protocolares. Foi deferido ainda o encaminhamento, sem necessidade de licitação, de estudo de figurino feminino do referido jaquetão, para que as senadoras também sejam contempladas pelo benefício. O ilustre senador Filinto Mangol fez um aparte muito a propósito, sugerindo que a versão feminina contivesse estampas de florzinhas nativas das regiões de onde as legisladoras são oriundas.

Por tratar-se de assunto correlato, fiz constar nas discussões do mesmo dia outro projeto de minha autoria: a "Licença-Abotoadura", que torna não-obrigatório o uso do adorno nas sessões plenárias, pelos mesmos motivos expostos para adoção do jaquetão, quer seja, a tórrida temperatura brasiliense. Adicionalmente, nossa Casa de Leis ganharia um fortalecimento da sua imagem perante a opinião pública, já que sem as abotoaduras se tornará mais prático o procedimento de arregaçar as mangas no batente.

Concluindo, o projeto denominado "Seguro-Jeton", que estabelece o recebimento do adicional por assiduidade ainda que o Senador ou suplente não seja propriamente assíduo às sessões. Ninguém desconhece que a existência do Jeton é expediente criado para reforçar a remuneração básica, e o seu não recebimento seria motivo de dissabor e desconforto, tanto na Câmara quanto no Senado. A apreciação da matéria se dará em caráter de urgência urgentíssima, havendo ou não o quórum regulamentar.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

O arco

Certamente já lhe passou pela cabeça quanto é complicada essa questão do sotaque. Saber qual o mais correto ou quem o tem em maior ou menor intensidade entre duas cidades ou regiões é assunto que geralmente fica inconcluso.

Mas lembro-me de que, quando eu era menino e morava na região da Média Mogiana, estranhava muito o sotaque de alguns dos parentes de meu pai quando eles nos visitavam ou quando os encontrava na casa de minha avó, em São Paulo. Eram de Itapetininga e, ao dizer de onde eram, já demonstravam o acento peculiar da região.

Quando mudei para Espírito Santo do Pinhal, aos 12 anos e daí para a frente, eu achava, como a maioria das pessoas de um local acham, que eu falava praticamente sem sotaque. Mesmo o "erre" parecia-me menos arrastado do que os de outros parentes de meu pai que eram de Tietê ou da região de Piracicaba, onde o "L" em palavras como "natal, calça e volta" por exemplo, praticamente desapareceu há muito tempo.

Contou-me um amigo que um excelente professor de Química de Piracicaba pediu ao aluno que fosse à lousa e escrevesse a fórmula do "arco". Mas enfatizou: "arco com L, hein?"

Em Espírito Santo do Pinhal, consta que o Arvru, barbeiro de profissão, perguntou ao terminar de escanhoar o freguês: "Arco ou tarco?" E o freguês, de imediato: "Verva".

As coisas iam por aí, sem grandes preocupações filológicas, quando um amigo foi estudar no Rio de Janeiro. Naqueles tempos de adolescência, um amigo que se mudasse ou fosse estudar noutra cidade maior, geralmente São Paulo, era uma grande perda para a turma. No caso em apreço, a perda foi maior porque ele era um dos melhores jogadores de basquete de nosso time.

Alguns meses depois, chegaram as férias e, ao nos encontrarmos, ele, é claro, lembrou-se bem de meu nome e chamou-me em alto e bom som: "Oi, Ricaldo". Foi motivo de muita gozação em cima dele, mas ficou evidente que ele tinha aprendido, embora não perfeitamente, a modificar muito de seu sotaque paulista ao ficar no Rio por alguns meses.

Quando contei isto a uma amiga pinhalense, ela me disse que um outro personagem, também pinhalense, ficou fora de Espírito Santo do Pinhal por algum tempo, em São Paulo ou no Rio, e ao voltar para casa, na hora do almoço, pediu educadamente que lhe passassem o "galfo."

Não sei se foi feito algum estudo sobre o modo como falamos em Espírito Santo do Pinhal. Parece-me haver bastante influência do jeito mineiro de falar, mas é diferente e parece-me um sotaque peculiar. Atualmente, com o enorme impacto da televisão no dia a dia das pessoas, com seu modo pasteurizado de falar, os sotaques vão se perdendo e a gravação de conversas de antigos pinhalenses faz-se necessária, se é que já não foi realizada, para guardar a memória desse aspecto tão importante e pitoresco da cidade.

REPRODUÇÃO

RICARDO NITRINI é neurologista, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Oportunidades inoportunas

Tenho enorme facilidade para línguas estrangeiras: falo oito, embora ninguém entenda nenhuma e o problema não é meu. Nas minhas andanças tenho me entendido com todo tipo de gente e jamais deixei de fazer alguma coisa por falta de comunicação.

Nos Estados Unidos, quando quis comer um cachorro quente com muito molho de tomate, pedi: "Me give um hot com essa coisa red". Veio do jeito que eu quis. Só um burro não entenderia.

Sobre o jeitinho brasileiro de ser. Não adianta reclamar dos estrangeiros quando nos confundem com índios americanos quando tentamos falar inglês.

Já presenciei carinha dando informação pra gringo, mais divertida que esclarecedora.

O gringo chega com o papel e mostra o endereço ao primeiro nativo dando sopa na rua. Este diz: "Ah, Avenida Afonso Pena? É fácil. You —aponta o dedo no peito do gringo— , you go por ali, tá vendo?, por a-l-i —aponta a rua— e vai goiiiiindo toda vida...t-o-d-a- a- v-i-d-a. Entendeu? Chegando lá no up, dá um stop e vira à direita, certo? Entendeu, né? You dont desvia de rumo, OK? Olha aqui... é mais garantido pegar um taxi... t-a-qui-ci," e transfere o problema pro primeiro taxista que passa por ali, enquanto o gringo fica estático sem entender porra nenhuma.

Andar pelo mundo sem falar no mínimo inglês é um exercício de sobrevivência na selva. Você vira mímico. Explicar a uma recepcionista de hotel na Alemanha que você precisa de mais um travesseiro, a menos que você esteja no quarto e tenha um travesseiro à mão, é tarefa de mágico ou contorcionista. Em Portugal existem palavras que servem por lá, mas aqui significam coisas completamente diferentes. Isso porque falamos a mesma língua.

Viver é percorrer uma estrada abarrotada de surpresas. Quando você menos espera surgem coisas curiosas à sua frente, iguais trens fantasmas.

Essas surpresas acabam quebrando a rotina do seu trajeto. Algumas dessas aparições são dignas das melhores videocassetadas, onde tudo ou nada, antecipa o que irá acontecer. Nem sempre.

> Não existem limites para situações ridículas quando elas decidem se manifestar. Também não existem limites para os tamanhos que as situações ridículas assumem

Em Estrasburgo, num desses bondinhos que circulam pela cidade, em pé e segurando o apoio que vinha do teto, vi cair a calcinha de uma senhora bem à minha frente. Calcinhas podem e devem cair, afinal foram feitas para serem vestidas ou desvestidas. Mas, porra, logo no meio do povo?

No período em que frequentei a escola primária e as carteiras escolares acomodavam dois alunos cada uma, meu sonho era sentar ao lado do aluno mais bem arrumado da classe, um sujeitinho limpinho, roupas novinhas, cabelo penteado.

O carinha era perfeito e tinha a cara lavadinha que só os riquinhos têm. Ele era tudo o que eu nunca fui e jamais serei.

Lá no fundo da minha pobreza, sentar ao lado dele seria emprestar um pouco do charme que ele vestia. Seria a forma de confundir a inveja que eu sentia do seu estilo fashion. No dia em que houve um remanejamento na classe e acabei sentando ao lado dele, nesse mesmo dia ele teve um desarranjo e cagou na calça, bem ao meu lado.

Não existem limites para situações ridículas quando elas decidem se manifestar. Também não existem limites para os tamanhos que as situações ridículas assumem.

Para evitar a lama e alcançar a calçada, fui atravessar sobre a tábua que alguém havia deixado por ali, enquanto chovia forte na praça cheia de gente. O escorregão veio forte e o tombo se encarregou de lambuzar minha bunda na lama.

A praça inteira riu. Só o fato de ter caído já era vergonhoso. Mas quando o office-boy que passava caiu na gargalhada, saí correndo atrás dele.

A vergonha que senti, que já era enorme, se tornou gigantesca. Mais que alcançar o sujeitinho, eu queria mesmo era sumir dali.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

ATITUDE

Pesquisa revela que mulheres com mais de 45 anos assumem a idade

Geração inaugura uma nova forma de enfrentar o processo de envelhecimento, com atitude, orgulho e intenção de investir na beleza e no bem-estar. Entre as limitações percebidas, a mais evidente para elas é no vestuário. O creme anti-idade faz parte da rotina de beleza de 58,7% das mulheres

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Mulheres de mais de 45 anos mentindo idade e usando apenas roupas e cabelos considerados apropriados para sua idade vão pouco a pouco desaparecendo do cenário. As brasileiras nessa faixa etária estão, de forma geral, assumindo a idade com orgulho, mostrando atitude, e querem, sim, acesso a toda tecnologia para ter a melhor aparência para o seu rosto. Essas conclusões estão na Pesquisa Avon A Mulher diante do Envelhecimento, realizada pelo Instituto FSB Pesquisa. A pesquisa foi respondida pela internet por 1.000 mulheres de 45 a 65 anos de todas as regiões do País, durante o mês de abril de 2016. "O resultado mostra que a maioria das mulheres dessa geração está com a autoestima alta e, mais do que isso, confirma a tendência de mudança de comportamento com relação à forma como encaram o envelhecimento", explica Ricardo Patrocínio, VP de Marketing de Cosméticos da Avon.

Quase 68% das entrevistadas acreditam que as mulheres mais velhas são mais valorizadas hoje do que eram há dez anos. E celebram sua aparência: sete em cada dez se consideram bonitas e 78% disseram que as pessoas as consideram mais jovens —o que mostra que, de forma geral, a sociedade ainda tem em mente uma ideia equivocada da mulher nesta faixa etária, provavelmente com base nas mulheres de gerações passadas. Quando questionadas se mentem a idade, a negativa é quase unânime. Outro ponto de destaque da pesquisa é que 65% não se preocupam com a opinião de terceiro para estar feliz com sua aparência.

No entanto, os resultados indicam que nem toda a sociedade está acompanhando a mudança de atitude dessa nova geração de mulheres mais velhas. E elas sentem isso, quando percebem que muita gente defende limitações ao seu comportamento. Para pouco mais de 40% das entrevistadas, uma das principais cobranças é em relação à forma de se vestir. Outro preconceito levantado por 3 em cada 10 mulheres está ligado à carreira. Mesmo mais maduras e experientes, muitas se sentem menos valorizadas no ambiente profissional, especialmente as que passaram da faixa dos 50.

REPRODUÇÃO

Ao falarem sobre mudanças físicas provocadas pelo envelhecimento, principalmente as mais evidentes, como cabelos brancos e sinais na pele do rosto e do corpo, as mulheres mostram que se preocupam em amenizar os efeitos da idade, mas muitas não fazem isso com a intenção de parecer mais jovem, e sim de manter a aparência que mais faz sentido para ela. Um bom exemplo é a questão dos cabelos brancos. Diferentemente de gerações passadas, 58% apoiam a atitude das mulheres que optaram por assumi-los. A maioria, no entanto, não está disposta a deixar os cabelos brancos expostos.

Quando se fala em pele facial, a vaidade bate mais forte. As rugas são o terceiro motivo mais citado para a insatisfação com a aparência, atrás apenas do excesso de peso e flacidez. As brasileiras querem retardar as rugas, mas ainda estão longe de investir o necessário no cuidado preventivo com a pele do rosto. Independentemente da classe social, os tratamentos estéticos realizados por profissionais especializados fazem parte dos desejos de 65% das mulheres que nunca fizeram nenhum procedimento desse tipo no rosto. No entanto, como os procedimentos com profissionais são bem menos acessíveis, as mulheres procuram se informar para manter os cuidados diários com a pele e, assim, minimizar os incômodos dos sinais de envelhecimento facial. Entre os tratamentos mais comuns elencados por ela, o mais citado foi beber muita água —56%—, seguido pelo uso de hidratantes —55%— e de cremes anti-idade —51%. Apesar de 58,7% das entrevistadas afirmarem usar cremes anti-idade, metade diz que inclui o cuidado em sua rotina diária. E 50,5% começaram a usar os produtos anti-idade antes dos 41 anos. "Isso é perceptível pelo próprio comportamento do mercado. Nossa linha para mulheres acima de 45 anos, Renew Ultimate, é o maior sucesso de nosso portfólio de anti-idade", comenta Ricardo Patrocínio. "As linhas com maior foco na prevenção ainda têm um potencial muito grande de crescimento".

A marca Renew é a mais usada pelas brasileiras na categoria de anti-idade. A cada minuto, são vendidos 4,9 produtos Renew no País. A marca conta com seis linhas —Clinical, Genics, Vitale, Reversalist, Ultimate e Platinum— que oferecem às consumidoras, a partir dos 25 anos, uma série de benefícios para a pele do rosto. Com tecnologia de última geração, a mais avançada no tratamento cosmético anti-idade, os produtos são desenvolvidos no Instituto Avon Skincare, em Suffern, nos Estados Unidos, dentro do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos da Avon. "A pesquisa mostrou também que as mulheres nessa faixa etária querem ver qualidade, tecnologia e resultados rápidos nestes produtos, e, se precisarem, pagam mais por isso", diz Ricardo. "Por isso, essa linha para mulheres mais velhas concentra os maiores esforços de pesquisa e tecnologia".

SONO

O que determina a hora de dormir e acordar?

Muito mais do que o cansaço e o despertador, são o ambiente social e o relógio biológico que determinam quando uma pessoa vai dormir ou acorda. E há também fatores genéticos: uns precisam dormir menos que os outros

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

As pessoas em Singapura e no Japão são as que menos dormem durante a noite, em média 7 horas e 24 minutos e 7 horas e 30 minutos, respectivamente. Os brasileiros, com 7 horas e 36 minutos, também estão entre os que têm o sono mais curto. Os alemães descansam um pouco mais: dormem em média 7 horas e 45 minutos por noite. Já os holandeses são os que mais dormem: 8 horas e 12 minutos.

Pesquisadores da Universidade do Michigan, nos EUA, conseguiram, pela primeira vez, determinar padrões de sono mundiais com o uso do aplicativo Entrain, instalado nos smartphones de milhares de voluntários em 20 países.

O resultado, publicado pela revista científica Science Advances sexta-feira, 6, não detectou diferenças extremas na quantidade de horas dormidas, mas mostrou que cada meia hora a mais ou a menos de sono tem grandes efeitos sobre o desempenho do cérebro e também sobre a saúde, no longo prazo.

Hora de dormir e de acordar

Ao analisar os padrões de sono de 5,5 mil voluntários, os pesquisadores puderam notar que a hora de dormir geralmente não é determinada pelo cansaço físico, mas pelo ambiente e por normas sociais. "Todas as informações indicam que é a sociedade que regula a hora de dormir, e o relógio biológico, a hora de acordar. E que ir dormir mais tarde leva à perda de horas dormidas", observou um dos autores da pesquisa, o matemático Daniel Forger.

Compromissos na parte da manhã, como trabalho, escola e cuidar das crianças, influenciam, mas não são os únicos fatores que levam uma pessoa a despertar. Segundo a pesquisa, o relógio biológico têm um efeito maior sobre a hora de levantar do que o despertador.

Além dele, há a predisposição genética de cada um —algumas pessoas precisam de poucas horas de sono, outras, de muitas – e o cronótipo de cada pessoa— algumas são madrugadoras, outras "rendem mais" de tarde ou à noite. Tais fatores também devem ser levados em conta, pois desempenham um papel importante para determinar a hora de dormir, além das influências do meio social.

Sono afeta o desempenho

O estudo mostrou ainda que homens de meia idade são os que dormem menos, muitas vezes bem abaixo das 7 ou 8 horas recomendadas. Entre os 30 e os 60 anos, as mulheres dormem cerca de 30 minutos a mais do que os homens.

A principal autora do estudo, a pesquisadora Olivia Walch, ressaltou que os resultados não determinam a quantidade de horas que um indivíduo deve dormir, mas apenas medem o tempo médio de sono. Ela ressalvou, porém, que a falta de sono pode reduzir significativamente o desempenho de uma pessoa. "Bastam alguns dias de sono atrasado para uma pessoa se sentir como se estivesse bêbada", disse Walch. Porém, as pessoas fatigadas raramente percebem isso e exageram na hora de avaliar a sua disposição, afirmou.

O objetivo inicial do Entrain era ajudar as pessoas a lidar com os efeitos da fadiga causada pela mudança de fuso horário em viagens, o chamado jet lag. Os participantes informam ao aplicativo sua localização, as horas em que deitam e acordam e quantos tempo ficaram em ambientes fechados ou ao ar livre.

DW

EVENTO

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nesta semana **O Pinhalense** registra três acontecimentos. Primeiramente o evento no Tuia Veia Restaurante, na sexta, 6, com a presença do cantor Rafael Marques e da dupla Taís & Eduardo.

Em seguida, o já habitual Domingueira, com a presença da banda PopMind e Gui Carvalho, domingo, 8, no Recreativo. Na terça, 10, o evento Bixo Solto - A libertação, no Arena Pinhal — Genoma Colorado Internacional (São Caetano). Apenas alguns clics. Mas, no Facebook Tabako Divulgações tem mais. Acesse.

FOTOS: TABAKO

DOMINGUEIRA

No último domingo, 8, a banda PopMind —Sandro Paixão (baixo), Matheuzinho (bateria), Estevan de Carli (guitarras e backing vocal), Thiago Menê (voz e teclados) e Dú Nalesso (voz e teclados)— e Gui Carvalho levaram alegria e emoção na conhecidíssima Domingueira do Recreativo, onde o som não para e o encanto acontece.

BIXO SOLTO

Na terça, 10, no Arena Pinhal —Genoma Colorado Internacional (São Caetano)— foi realizado o Bixo Solto – A libertação, com a participação do cantor Otávio Henrique. O evento foi anotado na folhinha e o próximo já promete. Dê uma olhadinha.

TUIA VÉIA

Na sexta, 6, no Restaurante Tuia Veia, estrada municipal São João Boa Vista com Santo Antônio do Jardim, houve a apresentação musical do cantor Rafael Marques e da dupla Taís & Eduardo —os irmãos Taís Mariana Simionatto e Gildo Eduardo Simionatto, nascidos em Santo Antonio de Posse (SP)— estilo sertanejo universitário com canções próprias.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 21 DE MAIO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 106 | CONCLUÍDA ÀS 21H13 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

TEREZA TUMA

DIVULGAÇÃO

'DANÇAR É A MINHA VIDA!'

O entrevistado da semana é o bailarino Lourenço Zanelo. Em entrevista ao **JOP**, Lourenço disse que foi uma criança tímida e que a dança contribuiu para que ele fortalecesse sua autoestima, ganhando desenvoltura. E foi assim que ele entrou no mundo da dança e se apaixonou por ela **B3**

STOMDUP

Tom Cavalcante, um dos melhores humoristas brasileiros, estará em Espírito Santo do Pinhal hoje, 21, às 21h, no Cine Theatro Avenida, com o espetáculo Stomdup. Ingressos à venda na padaria Vovó Joana e na bilheteria do teatro. BÔNUS **JOP** —50% de desconto **B1 e B6**

39ª FEST MALHAS

Grande feira do setor retilíneo de Jacutinga, que começa na quarta, 25, deve receber cerca de 150 mil visitantes de todas as partes do Brasil, atraídos pela qualidade e pelo preço dos produtos **A6**

Mário Barbosa retira pré--candidatura à prefeitura

Ex-pré-candidato explica com exclusividade ao **JOP** o que motivou sua decisão; analisa ainda a situação atual da cidade A5

Secretaria prorroga campanha de vacinação contra gripe em SP

A campanha de vacinação contra a gripe, prevista inicialmente para ser encerrada ontem, 20, foi prorrogada em todo o estado de São Paulo até o dia 31 de maio. O novo lote de vacinas estará disponível a partir da próxima segunda-feira, 23. A informação é da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Segundo a secretaria, 1,94 milhão de doses extras serão distribuídas para a vacinação contra o vírus da Influenza, causador da gripe. A vacina é trivalente e protege contra o vírus tipo A H1N1, além dos vírus A/Hong Kong H3N2 e o vírus B/Brisbane. Todas as regiões do estado receberão as vacinas extras, mas a prioridade será dos municípios que não atingiram a meta de imunizar 80% do público-alvo, que é formado por crianças entre seis meses e menores de cinco anos, idosos a partir de 60 anos, gestantes, puérperas [mulheres que tiveram filhos nos últimos 45 dias], doentes crônicos, indígenas e população carcerária. "Com este novo lote, podemos reforçar a prevenção em favor do público-alvo e abranger a imunização aos doentes crônicos e demais grupos prioritários. A segunda dose da vacina às crianças está totalmente garantida", disse David Uip, secretário de Estado da Saúde de São Paulo. Desde o dia 4 de abril, quando teve início a campanha de vacinação, mais de 10,1 milhões de pessoas já foram imunizadas em São Paulo contra a gripe. O número ultrapassou a expectativa da secretaria, que tinha estabelecido uma meta de vacinar 9,5 milhões de pessoas no estado.

CHICO RAMON

INQUIETAÇÕES DA ALMA **A surpreendente Orquestra de Violeiros e Madrigal da Crescer no Campo apresentou no domingo, 15, às 21h30, o show Interior em Festa. Músicas como Disparada, de Vandré e Theo Barros; Cio da Terra, de Milton Nascimento e Chico Buarque de Holanda; Chico Mineiro, da dupla Tonico e Tinoco; Carro de Boi, de Palmeira e Teddy Vieira; e Chalana, do sanfoneiro Mario Zan e Arlindo Pinto, emocionaram a plateia com arranjos majestosos. Um verdadeiro espetáculo!** **B6**

CARLOS ALIPERTI

Copa Brasil de Downhill tem campeão pinhalense

O atleta e piloto Rick Aliperti sagrou-se campeão da 1ª etapa da Copa Brasil de Downhill, a modalidade mais radical do mountain bike. A competição aconteceu no domingo, 15, em Simão Pereira (MG), com mais de 150 pilotos brasileiros, que enfrentaram um circuito extremamente técnico e rápido. Com uma descida segura, limpa e sem erros, o pinhalense, que havia feito o melhor tempo no qualifying no sábado, diminuiu mais três segundos na final e garantiu a vitória com grande vantagem. Os melhores classificados da Copa Brasil de Downhill farão parte da prova Descida das Escadas de Santos, evento organizado e realizado pela Confederação Brasileira de Mountain Bike, com cobertura da Rede Globo. AAP, Barroca Lanches, Camisaria HP, Daitya Estética, Dust Graphics, Jorge Michel, Santa Maria Coffee, Sorvetes da Serra, Transportadora Pinhalense, Techno Metais Perfurados e World Fitness são empresas que apoiam Rick Aliperti.

Senado aprova renegociação de dívidas de produtores rurais e caminhoneiros

Condições melhores para o refinanciamento de dívidas de produtores rurais e caminhoneiros foram aprovadas no Plenário do Senado na terça-feira, 17. Os agricultores passam a ter mais prazo e desconto para quitarem débitos referentes ao crédito rural, e os contratos de financiamento de caminhoneiros com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) serão expandidos. A medida, que também trata da prorrogação do prazo para inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR), consta no projeto de lei de conversão (PLV) 8/2016, decorrente da MP 707/2015, que agora segue para sanção presidencial. A MP 707/2015 atende a antigas reivindicações dos pequenos produtores ao permitir o abatimento de grande parte das dívidas referentes ao crédito rural e, em alguns casos, até mesmo a remissão integral da dívida. Os agricultores mais beneficiados pelos abatimentos são aqueles localizados dentro da área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene): o semiárido nordestino, o norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo e os vales do Jequitinhonha e do Mucuri. **A4**

O que o ar do cinema diz sobre as emoções

As emoções realmente ficam no ar quando se assiste a um filme no cinema, afirmaram cientistas alemães da cidade de Mainz. Um estudo feito por eles mostra que a plateia altera quimicamente o ar dentro das salas de exibição à medida que reage a estímulos do filme. Com base nisso, os cientistas afirmaram que podem até mesmo determinar qual é o filme ou que tipo de cena está sendo exibida na telona. **B5**

opinião

EDITORIAL

Dados impressionantes

Pesquisa divulgada pela organização internacional de combate à pobreza ActionAid ontem, 20, mostra que 86% das mulheres brasileiras ouvidas sofreram assédio em público em suas cidades. O levantamento mostra que o assédio em espaços públicos é um problema global, já que, na Tailândia, também 86% das mulheres entrevistadas, 79% na Índia, e 75% na Inglaterra já vivenciaram o mesmo problema.

A pesquisa foi feita pelo Instituto YouGov no Brasil, na Índia, na Tailândia e no Reino Unido e ouviu 2.500 mulheres com idade acima de 16 anos nas principais cidades destes quatro países. No Brasil, foram pesquisadas 503 mulheres de todas as regiões do País, em uma amostragem que acompanhou o perfil da população brasileira feminina apontado pelo censo populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Todas as estudantes afirmaram que já foram assediadas em suas cidades. Para a pesquisa, foram considerados assédio atos indesejados, ameaçadores e agressivos contra as mulheres, podendo configurar abuso verbal, físico, sexual ou emocional.

Em relação às formas de assédio sofridas em público pelas brasileiras, o assobio é o mais comum —77%—, seguido por olhares insistentes —74%—, comentários de cunho sexual —57%— e xingamentos —39%. Metade das mulheres entrevistadas no Brasil disse que já foi seguida nas ruas, 44% tiveram seus corpos tocados, 37% disseram que homens se exibiram para elas e 8% foram estupradas em espaços públicos. "É quase uma exceção raríssima que uma mulher não tenha sofrido assédio em um espaço público. É muito preocupante. A experiência de medo, de ser assediada, de sofrer xingamento, olhares, serem seguidas, até estupro e assassinato. Os dados são impressionantes se pensarmos que a metade das mulheres diz que foi seguida nas ruas, metade diz que teve o corpo tocado", diz a representante da ONU Mulheres, Nadine Gasman.

Para a representante da ONU Mulheres no Brasil, os dados refletem a desigualdade entre homens e mulheres na sociedade. "É uma questão de gênero, de entender que na sociedade, qualquer que seja, as mulheres não são consideradas iguais aos homens. A ideia é que a mulher está subordinada no lar, na casa, no trabalho. Dados [da Organização Mundial da Saúde] apontam que uma a cada três mulheres sofre violência doméstica. Para os homens, os corpos e as vidas das mulheres são uma propriedade, está para ser olhada, tocada, estuprada", disse.

A Região Centro-Oeste é onde as mulheres mais sofreram assédio nas ruas, com 92% de incidência do problema. Em seguida, vem Norte —88%—, Nordeste e Sudeste —86%— e Sul —85%.

No levantamento, as mulheres também foram questionadas sobre em quais situações elas sentiram mais medo de serem assediadas. 70% responderam que ao andar pelas ruas; 69%, ao sair ou chegar em casa depois que escurece e 68% no transporte público.

Na comparação com outros países, 43% das mulheres ouvidas na Inglaterra e 62% na Tailândia disseram que se sentiam mais inseguras nas ruas de suas cidades, enquanto que, na Índia, o espaço de maior insegurança era o transporte público, apontado por 65% das entrevistadas.

Os dados são publicados no lançamento do Dia Internacional de Cidades Seguras para as Mulheres, uma iniciativa da organização para chamar a atenção para os problemas de assédio e violência enfrentados pelas mulheres nas cidades de todo o mundo.

A coordenadora da campanha Cidades Seguras para as Mulheres no Brasil, Glauce Arzua, grifa que é bastante preocupante "que não haja uma perspectiva de gênero nas cidades, um planejamento que não leve isso em conta, como horários, transportes e abordagem de ensino nas escolas". Segundo Glauce, "isso gera e perpetua uma cultura de violência, normatizada e normalizada, de fazer parte do desenvolvimento masculino assediar mulheres, e isso não é questionado". A pesquisa mostra —de fato— a naturalização da violência como uma prática bastante arraigada. "Há a necessidade urgente e setorial de se enfrentar isso", conclui.

Por fim, a chave para o enfrentamento —urgente— é a promoção de uma melhoria da qualidade dos serviços públicos nas cidades, para tornar os espaços urbanos mais receptivos a mulheres e meninas, não se esquecendo, como aponta Glauce, de que é a educação o aspecto fundamental para que seja possível reverter o quadro de assédio. Percebemos que há algumas medidas como acontecem no Brasil —de vagões de trem separados—, mas são paliativas, transitórias.

O fato é que temos que quebrar essa cultura, implementando políticas públicas que garantam a segurança da mulher em espaços públicos, com políticas públicas específicas, como a iluminação adequada das ruas e o transporte público exclusivo para mulheres, por exemplo. Finalmente, a pesquisa deixa claro que quase todas as mulheres têm a experiência com abusos. Isso tem um impacto devastador na comunidade. Não podemos limitar mulheres e meninas de andarem na rua com segurança e de não terem direitos como educação e trabalho.

AGOSTINHO VIEIRA

A hora de gerar empregos

Certa vez, o economista bengali Muhammad Yunus, Nobel da Paz e criador do Banco dos Pobres, se viu cercado por um grupo grande jovens. Há anos, Yunus pregava a importância de que estudassem, largassem os eventuais subempregos e tivessem uma profissão. Agora, formados, cobravam do incentivador famoso os sonhados empregos qualificados. Yunus, com sua tranquilidade hindu, respondeu com uma pergunta: "Quem disse que vocês devem pedir emprego? Estamos no século 21, a função de vocês é gerar empregos".

Há seis meses, com as amigas Liana Melo e Valquíria Daher, lançamos o Projeto #Colabora. Uma plataforma jornalística digital, sem fins lucrativos, sem vinculação partidária, e que se propõe a enxergar o mundo com outros olhos. Acreditamos que ele pode ser mais criativo, tolerante, generoso e, principalmente, colaborativo. Dias antes do lançamento resolvemos convidar alguns amigos para escrever reportagens ou artigos para o projeto. Os temas eram livres, mas precisavam ser inéditos.

No início, tivemos cerca de 30 colaboradores. Eles vieram para a festa de criação do novo produto e, felizmente, nunca mais foram embora. Hoje são cerca de 130 e todas as semanas chega alguém. São jornalistas, em sua maioria, mas também há muitos especialistas e gente comum que tem uma boa história para contar. Eles vêm de todos os cantos do País e de todas as partes do mundo. Gente jovem em busca de oportunidade e profissionais experientes que achavam que o jornalismo havia acabado e que nunca mais escreveriam na vida. Não dá para dizer exatamente que estamos gerando empregos, como defendia Muhammad Yunus, mas, sem dúvida, estamos fazendo a roda girar.

E essa, talvez, seja uma das lições que a crise econômica, a crise política e, principalmente, a crise da indústria jornalística nos traz. O mundo mudou. Os tempos das grandes redações, dos empregos perenes, do horário de entrar e da falta de horário para sair, das funções claramente definidas, acabaram. Não basta saber escrever, editar e ou fotografar. É preciso escrever, editar, fotografar, produzir vídeos, maximizar a audiência nas redes sociais, captar financiamentos, buscar apoios…

Quantos de vocês já não ouviram essa frase numa redação? "Se eu gostasse de fazer contas não teria cursado jornalismo". Pois é, hoje não dá para viver sem fazer contas. E não são apenas as de somar e subtrair. É preciso dividir tarefas e multiplicar o número de parceiros. E essa é uma segunda lição: o mundo é, precisa ser e será, cada vez mais colaborativo. Ninguém vive sozinho. Quem ainda acredita na máxima do "faça seu, que eu faço o meu", está morto. Os quase 130 colaboradores que temos hoje, na verdade, são quase 130 empresários, pequenos empresários, que trabalham em rede e fazem tudo isso ao mesmo tempo.

Na quarta-feira, 18, eu e um grupo de jornalistas empreendedores estivemos na Associação Brasileira de Imprensa (ABI) para participarmos de mais um encontro do Reinventar JornalistasRJ. Guardadas as devidas proporções, disseminamos, repetindo a conversa que reuniu os jovens de Bangladesh e o Nobel da Paz. Sem a fundamental presença deste último para nos inspirar. Pedir emprego, gerar emprego, buscar atalhos, mudar de rumo, são temas que naturalmente angustiam os jornalistas neste momento. Costumo dizer que muitos de nós estavam despreocupados, tomando um tranquilo banho de mar e foram tragados por uma onda gigante. Ainda estamos no meio do "caixote", sem conseguir botar os pés no chão e tirar a areia do rosto. Não sabemos exatamente o que vai acontecer. Pessoalmente, acho que duas coisas não mudaram e farão muita diferença depois que a onda passar: qualidade e credibilidade. Quem seguir firme por essa trilha estará ainda mais forte para furar as próximas ondas.

AGOSTINHO VIEIRA, jornalista e um dos criadores do Projeto #Colabora

SERGIO ARAUJO

Presidencialismo ou ditadura político-partidária?

Em política nada é por acaso. E tudo tem consequência. Quem lida no meio já deve ter ouvido isso diversas vezes. Mas se o descrédito popular clama por mudanças e aprimoramento quem sabe começamos pelo principal, pelo mais importante, por aquilo que se reflete diretamente na vida dos brasileiros, que é o preenchimento dos cargos de maior responsabilidade e impacto social e econômico do governos democraticamente eleitos? Por que a preferência tem que ser dos políticos? Por causa dos seus votos? Mas acontece que seus votos lhe habilitaram a ocupar posições legislativas e não a cargos executivos. Estes estão restritos às eleições para presidente, governador e prefeitos.

Por que então primazia? Por várias razões. Todas elas egoístas e que dizem respeito aos interesses individuais ou partidários. Dos parlamentares pelo desejo de catapultar suas trajetórias políticas. Dos partidos para atenderem aquela que é a razão de sua existência: chegar ao poder. Essa tem sido a realidade, não nos iludamos. Fosse diferente, os cargos do Executivo seriam ocupados por pessoas de notório saber e comprovada experiência. O que raramente acontece.

Soma-se a esses interesses o do governo, responsável pela distribuição dos cargos. Daí o peso colocado sobre o tamanho das bancadas. No caso do Congresso Nacional, quanto mais deputados ou senadores, maior o valor da moeda de troca. E, nessa partilha de interesses, ganha o governo, que passa a contar com maioria no plenário; ganha o partido, que abocanha uma fatia da administração pública, e ganha o parlamentar, que passa a contar com benesses que vão desde o recebimento de emendas orçamentárias até a nomeação de seus apoiadores eleitorais em cargos de confiança.

Mas são os interesses do povo? Do eleitor? Que deveria servir de bússola para as ações do Poderes Executivo? Qualificar os serviços públicos, por exemplo, um dos apelos que mais se tem ouvido. Por que então sobrepor o componente político ao técnico? Por que a insistência num modelo que se sabe de antemão que não trará o resultado necessário? Como esperar a qualificação do ensino público sem que a condução das políticas do setor seja feita por um especialista? O mesmo pode ser dito da saúde e outras áreas vitais para a vida da população.

Claro que modificar essa situação é algo complexo, de difícil execução, afinal trata-se de uma mudança cultural. Impossível? Não. E não por se tratar se decisão política, mas por contar com o apoio popular, que se colocado em prática traria benefícios generalizados, especialmente para a classe política, cada dia mais desprestigiada por se afastar dos anseios da sociedade. Lugar de parlamentar e no plenário, legislando e fiscalizando as ações do Executivo, e não em gabinetes governamentais.

Mas tudo indica que a fórmula fracassada irá mais uma vez ser aplicada. É o que se pode depreender das iniciativas tomadas pelo presidente interino da República, Michel Temer, que abriu o balcão de negociações para a formatação do seu ministério ainda com Dilma Rousseff no cargo. Embora tenha prometido reduzir o número de ministros a palavra final dependerá da pressão realizada pelos partidos que estão interessados em participar do seu período de gestão.

É por isso que o novo governo está assumindo com a desconfiança da população. Pela feição de "já te vi". Do mesmo do mesmo. Da prática nefasta dos conchavos políticos disfarçados de boas intenções. Mas se Temer for realmente experiente como dizem ele é, sabe o risco que corre. E o episódio do impeachment de Dilma é pródigo neste sentido. O aliado de hoje pode se transformar no inimigo de amanhã. Basta que sua popularidade caia em desgraça.

Até quando a classe política irá tentar usar a esperteza para se sobrepor ao resultado das urnas, tentando sustentar um parlamentarismo informal, disfarçado de presidencialismo de ocasião, com feições de ditadura político-partidária? Por que será que é tão difícil para os nossos governantes entenderem o real significado da expressão "todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido"?

SERGIO ARAUJO é jornalista e publicitário

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Repórter: Bruna Mazarin

Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Julgamento da história

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Algumas organizações não entenderam que a sociedade e o mundo mudaram. Querem continuar agindo como antigamente. Partiam do princípio de que não há má notícia que dure mais de 24 horas e, se tiver uma boa assessoria de imprensa, pode desaparecer antes. Acima de tudo tem grossas verbas publicitárias que podem amolecer o tom das reportagens desfavoráveis e, em alguns casos, simplesmente dissuadir o veículo a publicá-la. Foi assim no passado, por que não pode ser assim no presente? Em última instância, existe o Judiciário com o seu cipoal de recursos e leis que podem ser utilizados como uma ferramenta por um competente departamento jurídico. O importante é que a má conduta seja esquecida na gaveta de algum órgão público, ou no arquivo morto dos computadores dos jornalistas, ou simplesmente atirada em uma lata de lixo. O aparelho fiscalizador do Estado, seja fiscal, ambiental ou de outra natureza qualquer, é permeável às pressões políticas e pode ser acomodado de forma bastante diversificada. A Operação Lava Jato tem demonstrado isso. Por trás da má conduta alguém ganha alguma coisa. Ou a organização com a expansão de seus lucros e a remuneração dos acionistas, ou os que facilitam o fluxo das investigações para o arquivo morto. Perde a sociedade. Perde o meio ambiente. Perde a civilização. E, no longo prazo, perde a organização que se julga impune e fora do julgamento da história.

Graças a esse cenário, uma empresa de mineração constrói uma lagoa de contenção. Os dejetos são acumulados sem qualquer preocupação com a vida dos que vivem a jusante de uma ameaçadora montanha líquida de lama fétida. Não há fiscalização para avaliar se há segurança caso a barragem não dê conta. Tudo se resolve em uma conversa gratificante entre fiscais e gestores. O Estado é cego quando se trata de criar qualquer iniciativa econômica rotulada de crescimento, ou desenvolvimento, ou ainda pagadora de impostos. Tudo o mais é reduzido a um segundo plano. Ameaçar populações e o meio ambiente com uma avalanche de lama é menos grave do que empacotar 800 gramas de feijão e escrever no rótulo o peso de um quilo. Para o Estado, conduzido pelos políticos caçadores de votos e perpetuação no poder, isso é muito mais grave. Tudo pode se arranjar se a justificativa é aumentar a produção de água tratada, nem que para isso seja necessário invadir e depredar áreas protegidas ou tombadas. Uma minoria da opinião pública acompanha essas ações de grandes corporações. Só quando ocorre uma tragédia é que outra parte se sensibiliza com a gravidade dos danos. Quando viu o rio se tornar pastoso e a foz no mar ocre. Que caminhos essa tragédia percorreu até ocupar espaços nos veículos de comunicação?

> O aparelho fiscalizador do Estado, seja fiscal, ambiental ou de outra natureza qualquer é permeável às pressões políticas e podem ser acomodados de forma bastante diversificada. A Operação Lava Jato tem demonstrado isso

Corporações, não importa de que natureza, não são unidades autônomas. Fazem parte de um sistema que altera e é alteradas por ele. Há uma interação indissolúvel. Elas constroem o seu ambiente de negócios a partir de múltiplas interatividades como ambiente social. Por isso, quando desponta a contradição entre o que divulga em seus custosos relatórios de sustentabilidade e os danos sociais que provoca, elas perdem reputação. Se não perder valor em bolsa, se não cair a remuneração do acionista, se a botton line for positiva, nada a temer. Porém, se reputação pesar no balanço anual, é preciso fazer algo urgentemente. Os gestores foram ensinados que construir boas reputações é um trabalho árduo e que exige tempo. Sabem que com o advento das mídias sócias muito mais agente têm a sua disposição dispositivos de emissão de mensagens. Com isso, um desmatamento, uma represa pestilenta, ou um faxineiro lavando a calçada de um sofisticado condomínio em um bairro nobre da cidade ganham o mesmo destaque. O que é diferente é o impacto que essas três diferentes ações provocam no ambiente da cidadania e dos negócios.

NOVO GOVERNO

Pedro Parente assumirá a presidência da Petrobras

Parente tem reconhecida experiência nos setores público e privado. Ele substituirá o atual presidente Aldemir Bendine

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, confirmou na quinta-feira, 19, que Pedro Parente aceitou o convite do presidente interino Michel Temer para assumir a presidência da Petrobras.

Parente é o atual presidente do Conselho de Administração da BM&F Bovespa e foi ministro da Casa Civil e ministro interino de Minas e Energia no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Participou da comissão de transição do governo FHC para o do ex-presidente Lula.

Formado em engenharia elétrica pela Universidade de Brasília (UnB), iniciou a carreira como servidor do Banco do Brasil em 1971 e, em 1973, foi para o Banco Central também por meio de concurso público. Atuou ainda como consultor do Fundo Monetário Internacional (FMI) e de instituições públicas no País, inclusive da Assembleia Nacional Constituinte de 1988.

No período de 2003 até 2009, foi Vice-presidente Executivo (COO) do Grupo RBS. Em 2010, tornou-se presidente e CEO da Bunge Brasil, cargo que ocupou até 2014. Atualmente é membro dos conselhos da SBR-Global e do Grupo ABC, do qual é presidente, além de ser sócio-diretor do grupo de empresas Prada de consultoria e assessoria financeira.

Em entrevista a jornalistas, o executivo disse que, apesar de não estar nos seus planos, aceitou o desafio por acreditar na orientação dada pelo presidente interino Michel Temer de que não haverá indicação política para nenhum dos cargos do Conselho de Administração e Diretoria da empresa. "Não haverá indicações políticas na Petrobras. [...] Isto foi uma orientação clara que o presidente Temer me passou. Então, vou ser claro e taxativo com relação a este ponto: não haverá indicação política, o que vai facilitar muito a vida do Conselho de Administração e a minha vida própria porque, se isso fosse o caso, o que não será, certamente, elas não seriam aceitas".

Questionado sobre como se dará a relação entre o governo e a estatal, Parente disse que a atuação governamental seguirá os mecanismos de governança adequados e reforçou o pedido de Temer para que seja realizada uma "gestão estritamente profissional" voltada para o sucesso da empresa e os interesses dos acionistas. "A empresa vai continuar a ter e aperfeiçoar a sua governança para que seja estritamente profissional, vamos ter a oportunidade de acelerar a solução ou os encaminhamentos para o que a empresa enfrenta hoje."

Em nota, o presidente interino Michel Temer agradeceu "os inestimáveis serviços prestados por Aldemir Bendine, que conduziu com muito êxito o início da recuperação da Petrobras". Leia abaixo a íntegra da nota oficial da Presidência da República: "O executivo Pedro Parente aceitou hoje convite do presidente interino Michel Temer para ser indicado Presidente Executivo da Petrobras ao Conselho de Administração da Companhia. Ao mesmo tempo que o indica, Michel Temer agradece os inestimáveis serviços prestados por Aldemir Bendine, que conduziu com muito êxito o início da recuperação da Petrobras. Bendine revelou suas qualidades de dedicado executivo, reproduzindo trajetória de sucesso antes alcançada no comando do Banco do Brasil.

O presidente interino tem certeza de que o Conselho de Administração coordenará uma transição profissional e transparente, de forma a preservar os altos interesses da companhia e do povo brasileiro.

ELEIÇÕES 2016

Gilmar Mendes descarta adiamento das eleições

Apesar da falta de cerca de R$ 250 milhões no orçamento da Justiça eleitoral para a realização do pleito deste ano, presidente do TSE garantiu a realização das eleições

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes, visitou ontem, 20, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) para discutir a programação das eleições municipais no estado, maior colégio eleitoral do país. Segundo Mendes, apesar de faltarem cerca de R$ 250 milhões no orçamento da Justiça Eleitoral para a realização do pleito neste ano, não há risco de que as eleições sejam adiadas. "Já estive duas vezes com o ministro Romero Jucá [Planejamento Orçamento e Gestão] e as equipes do TSE e do ministério estão se entrosando para que encontremos brevemente uma solução para essa questão. Não há risco de adiamento das eleições. Vamos conseguir uma solução. Faltam recursos também para São Paulo, mas se faz falta para a Justiça Eleitoral como um todo, claro que repercute no maior colégio eleitoral do país", disse.

Mendes explicou que com a falta de recursos houve um aumento da verba para o Fundo Partidário, o que ocorreu no âmbito da Justiça Eleitoral. "Deu-se a impressão de que se estava mantendo o orçamento da Justiça Eleitoral, mas essa recomposição se deu para o Fundo Partidário. Esses recursos são repassados para os partidos políticos, logo faltam recursos para a Justiça Eleitoral."

Ele também descartou a possibilidade de qualquer localidade do país precisar utilizar as cédulas de papel no lugar das urnas eletrônicas. "Vamos ter as eleições normais e certamente eleições desafiadoras, porque a previsão neste ano é a de que tenhamos 580 mil candidatos, sendo que no estado de São Paulo esse número deve ser de 80 a 100 mil entre vereadores e prefeitos."

O ministro ressaltou ainda que, como os prazos dessas eleições serão reduzidos, é possível que muitos candidatos concorram nas eleições sub judice (esperando decisão da Justiça Eleitoral sobre sua candidatura). Isso ocorrerá porque o prazo de registro de candidatura foi alterado de julho para agosto, dando menos tempo para o julgamento. "Isso traz ônus para a Justiça Eleitoral, porque depois das eleições é que teremos confirmação ou não dos mandatos e talvez teremos reversão de candidaturas e cancelamento de eleições, alterando todo o resultado", afirmou Mendes.

De acordo com o presidente do TRE-SP, o desembargador Mário Devienne Ferraz, o estado de São Paulo recebeu 30% a menos do que pediu ao TSE, em seguida recebeu um complemento, mas mesmo assim os recursos continuam aquém da necessidade para o custeio das eleições. "Estamos revendo as nossas expectativas, vendo o que pode ser cortado para que possamos ter condições de realizar a eleição. Estamos apertando ao máximo, mas acredito que vamos receber a verba que falta."

A oligarquia neocolonialista

LUIZ FLÁVIO
GOMES

A política brasileira, tal qual nosso sistema penitenciário, não tem nada de desastre quando enfocada a partir da visão das oligarquias neocolonialistas endinheiradas que dominam a nação. As serviçais oligarquias políticas —os poucos que governam, sob o "co-mando" da casta bilionária—, se bem "financiadas" com propinas convertidas em "doações eleitorais", funcionam a contento —e não falham. Assim é a política no regime neocolonialista. Os senhores do dinheiro mandam e desmandam na democracia porque "compram" os políticos, que ademais são, em regra, os únicos expostos à ira da população. Os políticos também cumprem o papel de anteparo dos seus corruptores —não os intimando para deporem em CPIs, por exemplo. Se o programa do Temer é Uma Ponte para o Futuro, como justificar que o novo ministério não tenha a representatividade do negro nem da mulher? Como construir uma ponte conciliatória para o futuro estando ancorado no passado neocolonialista patriarcal e racista —que aqui foi fundado um pouco antes do neocolonialismo europeu do final do século 19? Continuamos escravizados pelas velhas crenças mesmo quando anunciamos um novo jogo político e social —onde o passado não passa? O neocolonialismo está mais presente na nossa vida do que imaginamos.

A velha oligarquia sempre foi convicta de que a política, o sistema educacional e a penitenciária estão cumprindo muito bem suas funções: a primeira fundada na máxima mediocridade e servilismo do político às oligarquias econômicas dominantes; a segunda de péssima qualidade —porque não há interesse em formar "cidadãos"—; a terceira com a demarcação e o isolamento do delito nas classes marginalizadas —Foucault—, pouco importando de são ou não violentas. Para as oligarquias abonadas, não há nada de inadequado com tais instituições. Estão cumprindo o papel que lhes foi traçado. Políticos ridículos e medíocres, sistema de ensino deplorável e prisões medievais. Tudo faz parte do neocolonialismo. Se se pergunta, então, se a política, a educação e a penitenciária estão enfermas, a resposta é a seguinte: depende do ângulo de visão. Do ponto de vista da cidadania, são ridículas e absurdas. Da perspectiva do clube dos donos oligarcas do poder, fazem parte da engrenagem do sistema e gozam de perfeita saúde. Quanto mais mediocridade nos políticos melhor; quanto mais ignorância nas escolas mais solidez para o sistema; quanto mais desumanidade nas instituições carcerárias, mais vingativas elas são. E a vingança é sempre um prazer —já dizia Nietzsche. O que todo brasileiro deveria entender é o seguinte: o Brasil está em crise —econômica, política, ética— e o povo sofre suas consequências. Mas esse não é o caso do sistema de poder neocolonialista, que agora voltou a governar sem a indigesta companhia do parceiro inimigo e corrupto —lulopetismo—, que muito contribuiu com suas estripulias e megalomanias para levar vários dos "honoráveis bandidos plutocratas" do clube da cleptocracia para a cadeia —no mensalão, na Lava Jato etc. Algo que nunca tinha ocorrido em quase 200 anos de história do neocolonialismo nacional —fundado em 1822—, que sempre desfrutou da devida impunidade. O lulopetismo, no

> Quanto mais mediocridade nos políticos melhor; quanto mais ignorância nas escolas mais solidez para o sistema; quanto mais desumanidade nas instituições carcerárias, mais vingativas elas são. E a vingança é sempre um prazer —já dizia Nietzsche

decênio 2003-2013, depois de aproveitar da maré boa e melhorar os índices socioeconômicos dos pobres e dos estratosfericamente endinheirados —mais de 30 milhões de pessoas deixaram a miséria, nasceu a classe "C" e chegamos a quase 60 bilionários na revista Forbes em 2014—, impregnou-se da podridão corrosiva dos seus antecessores neocolonialistas. Se tornaram imitadores e sócios das oligarquias corruptas e se mimetizaram, na tentativa de perpetuar um projeto de poder conjunto fundado na roubalheira e nas pilhagens. As deploráveis relações entre Eike Batista (EBX) e o lulopetismo servem de exemplo do quanto o poder econômico e o político vivem entrelaçados, sugando ambos o Estado brasileiro. A Veja —18/1/12—, endeusando o personagem empreendedor, disse: "trabalha muito, compete honestamente, orgulha-se de gerar empregos e não se envergonha da riqueza". Muito menos se envergonha da breguice de comprar um carro milionário e colocá-lo em exposição na sala do seu apartamento. Hoje ele está praticamente falido e respondendo a vários processos criminais —com alto risco de ir para a cadeia.

O conúbio entre as oligarquias bilionárias bem posicionadas dentro do Estado e as oligarquias políticas —recorde-se: oligarquias são os poucos que dominam e governam a nação— fabrica leis e medidas provisórias ad hoc, permite que os bilionariamente endinheirados sequestrem as rendas dos contribuintes assim como dos acionistas minoritários, que promovam o cassino financeiro, que paguem menos impostos, que burlem as agências regulatórias de fiscalização, que enganem a morosa Justiça, que esvaziem os fundos de pensão, que deem tombos no BNDES, que tenham informações privilegiadas, que mandem seu patrimônio para paraíso fiscal sem pagar impostos, que aproveem leis de anistia do dinheiro no exterior, que lavem seus dinheiros sujos nas redes bancárias nacionais e internacionais etc.

Tudo isso é facilitado, claro, nos países licenciosos e cleptocratas, historicamente desiguais, cujas instituições frágeis —políticas, econômicas, jurídicas, sociais, midiáticas— se enviesam em favor das oligarquias econômicas com seríssimos prejuízos para o crescimento econômico do país —não foi por acaso que o PIB per capita do Brasil entre 1985 e 2012 cresceu apenas 1,4% ao ano). O número é ridículo, sobretudo se comparado com os países emergentes. Mas é o resultado do funcionamento do neocolonialismo. Que lição sobra: quanto mais desigualdade mais corrupção e mais o clube das oligarquias podres de endinheiradas parasitam o Estado —licencioso— e a nação. Se as novas políticas —da era Temer— não acertarem o alvo correto e, ademais, se agravarem a extrema desigualdade, não haverá mesmo nenhum risco de o Brasil dar certo.

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

LEGISLATIVO NACIONAL

Senado aprova renegociação de dívidas de produtores rurais e caminhoneiros

A MP 707/2015 atende a antigas reivindicações dos pequenos produtores

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Melhores condições para o refinanciamento de dívidas de produtores rurais e caminhoneiros foram aprovadas no Plenário do Senado terça-feira, 17. Os agricultores passam a ter mais prazo e desconto para quitarem débitos referentes ao crédito rural, e os contratos de financiamento de caminhoneiros com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) serão expandidos. A medida, que também trata da prorrogação do prazo para inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR), consta do projeto de lei de conversão (PLV) 8/2016, decorrente da MP 707/2015, que agora segue para sanção presidencial.

A MP 707/2015 atende a antigas reivindicações dos pequenos produtores ao permitir o abatimento de grande parte das dívidas referentes ao crédito rural, e, em alguns casos, até mesmo a remissão integral da dívida. Os agricultores mais beneficiados pelos abatimentos são aqueles localizados dentro da área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene): o Semiárido nordestino, o norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo e os vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Remissão integral

A possibilidade de remissão integral se aplica apenas para as dívidas contraídas até o fim de 2006. Essa hipótese não constava do texto original do governo e foi acrescentada pelo relatório final da comissão especial que analisou a MP, de autoria do deputado Marx Beltrão (PMDB-AL).

O senador José Pimentel (PT-CE), que era líder do governo no Congresso à época da negociação da medida, explicou que o problema de que trata a MP vem desde os anos 90, quando um conjunto de pequenos, médios e grandes produtores rurais ficaram endividados por conta da prática de uma taxa de juros incompatível com a produtividade e com a capacidade de pagamento dos trabalhadores rurais da Região Nordeste. Segundo Pimentel, a MP vai beneficiar aproximadamente 1,1 milhão de micro, pequenos, médios e grandes agricultores familiares, envolvendo um montante em torno de R$ 6 bilhões.

Os cálculos incluem a anistia de todas as dívidas até R$ 10 mil porque o governo entendeu que os custos operacionais para prorrogar o pagamento de taxas cartoriais são superiores a esse valor. "Os produtores do Nordeste estão sendo penalizados por cinco anos de seca e as dívidas tornaram-se impagáveis. Há casos de produtores que tiveram que vender o seu patrimônio diante do que representou a cobrança das dívidas. E por mais que os bancos tenham adiado as execuções, isso se configurou em muitos casos de muitos agricultores serem executados", reforçou o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), relator-revisor da matéria.

O senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) acrescentou ainda que só na Região Norte são mais de 130 mil agricultores beneficiados, com dívidas que totalizam R$ 2 bilhões.

Caminhoneiros

O PLV 8/2016 também autoriza o BNDES a prorrogar até 30 de dezembro o prazo para a formalização de refinanciamento de

ABATIMENTO

Valor contratado	Data de contratação	Localização do produtor	Abatimento máximo*
Até R$ 15 mil	Até 31/12/2006	Área da Sudene	95%
		Outras	85%
	1/1/2007 - 31/12/2010	Área da Sudene	50%
		Outras	40%
R$ 15 mil - R$ 35 mil	Até 31/12/2006	Área da Sudene	90%
		Outras	80%
	1/1/2007 - 31/12/2010	Área da Sudene	40%
		Outras	30%
R$ 35 mil - R$ 100 mil	Até 31/12/2006	Área da Sudene	85%
		Outras	75%
	1/1/2007 - 31/12/2010	Área da Sudene	35%
		Outras	25%
R$ 100 mil - R$ 500 mil	Até 31/12/2006	Área da Sudene	80%
		Outras	70%
	1/1/2007 - 31/12/2010	Área da Sudene	25%
		Outras	20%
Acima de R$ 500 mil	Até 31/12/2006	Área da Sudene	60%
		Outras	50%
	1/1/2007 - 31/12/2010	Área da Sudene	15%
		Outras	10%

*(% do saldo devedor)

REMISSÃO

Valor contratado	Condições		
	Saldo devedor (em 31/12/2015)	Amortização	Localização (basta uma das hipóteses)
Até R$ 15 mil	Até R$ 10 mil	-	-
R$ 15 mil - R$ 100 mil	Até R$ 50 mil	Pelo menos 50%	Área da Sudene
			Município em que tenha sido decretada calamidade pública ou situação de emergência por seca/estiagem entre 1/1/2011 e publicação desta lei
			Microrregião de baixa renda
			Município com IDH caracterizado como de extrema pobreza

empréstimos contraídos por caminhoneiros para a aquisição de veículos, reboques, carrocerias e bens semelhantes. A prorrogação será válida para contratos firmados até o fim de 2015. No texto original enviado pelo governo, a medida só se aplicava aos contratos feitos até 2014 e só permitia a prorrogação até 30 de junho. "A medida dá oportunidade aos pequenos produtores rurais, mas, sobretudo, aos caminhoneiros que tinham dívidas de financiamento e que não estavam conseguindo pagá-las devido à deterioração econômica do País", elogiou o senador Eduardo Amorim (PSC-SE).

Artigos retirados

Em um acordo de líderes para assegurar a aprovação da medida, os senadores aprovaram requerimento do líder do PMDB, Eunício Oliveira (CE), para retirada dos artigos 4º, 5º e 8º do PLV. O primeiro deles tratava de dívidas de debêntures do Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM) e do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR); o segundo tratava de uma subvenção paga a empresários do sistema canavieiro; e, por fim, também foi retirado o artigo que perdoava dívidas de empresas com multas por atraso no recolhimento de guias do FGTS. "Além de onerar demais o governo, em cerca de R$ 17 bilhões, esses artigos nada tinham a ver com o corpo principal da matéria que chegou a esta Casa. Portanto esses três itens eram extremamente perversos e podiam atrapalhar a medida provisória. Muitos líderes não queriam votar essa MP por causa desses chamados jabutis", argumentou Eunício.

O senador destacou, porém, a permanência no texto da prorrogação do prazo para inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR), na tentativa de dar mais oportunidade aos agricultores. O prazo foi prorrogado até 31 de dezembro de 2017. "Estamos dando um passo importante para promoção da justiça, mas, sobretudo, para a retomada dos investimentos, do emprego e da renda no setor rural nordestino. Agora é acompanhar a matéria para assegurar que o presidente Michel Temer possa sancioná-la", afirmou Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE), que presidiu a comissão mista responsável pela análise da matéria no Congresso. **AGÊNCIA SENADO**

Uma pauta de pepinos e abacaxis

ROLF KUNTZ

é colaborador de O Estado de São Paulo e professor titular de Filosofia Política na USP

Pepinos e abacaxis compõem a grande safra do ano, pelo menos para o presidente interino Michel Temer, ou, se ela retornar ao poder, para a presidente Dilma Rousseff. Na semana de afastamento da presidente, muito espaço foi dedicado, nos maiores jornais, ao inventário da enorme colheita de cucurbitáceas e bromeliáceas. Parte das informações apareceu na cobertura dos planos e promessas da nova administração, especialmente no capítulo das contas públicas. Outra parte foi apresentada aos poucos, nem sempre de forma articulada com o noticiário principal, em matérias sobre esqueletos financeiros e sobre balanços de bancos e outras entidades ligadas direta ou indiretamente ao poder federal.

A primeira entrevista do novo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, foi noticiada em manchetes ou com grandes chamadas nas primeiras páginas. Os títulos destacaram o possível aumento de impostos e a proposta de idade mínima para a aposentadoria. Se a tributação for elevada, ressalvaram os jornais, será por tempo limitado, de acordo com o ministro.

A recriação do imposto do cheque, a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), foi mantida como possibilidade pelo ministro. O projeto já estava no Congresso quando foi afastada a presidente Dilma Rousseff. Tanto no material sobre a entrevista quando nas opiniões coletadas pelos jornais, o assunto foi tratado como simples aumento em vez de um aumento da carga tributária, rejeitado por muitos empresários.

Recriar a CPMF, no entanto, é algo muito mais sério que instituir a cobrança de "mais um imposto". Trata-se de um tributo muito especial, sem similar na maior parte do mundo —ou, talvez, no resto do mundo. Impostos, taxas e contribuições cobrados em economias modernas incidem sobre fatos bem delimitados: produção e circulação, renda, operações financeiras, heranças, doações, propriedade e serviços públicos são exemplos clássicos. Também se cobram contribuições para a formação de fundos de aposentadoria e de ajuda a trabalhadores.

A CPMF é algo muito diferente. Não incide sobre um fato econômico específico, mas sobre a mera movimentação de contas bancárias. Quando um consumidor compra uma geladeira, o preço do produto inclui vários tributos incidentes sobre a produção e circulação. Se a compra for a prazo, haverá um imposto sobre o financiamento. Além de pagar todos esses valores, o comprador ainda será taxado pelo simples ato de pagar, como se a entrega do dinheiro ao comprador fosse uma operação econômica a mais. Em outras palavras, paga-se o imposto do cheque simplesmente porque se paga a conta, Ou, ainda, paga-se um valor pela conta e outro pela realização do pagamento.

Do ponto de vista de qualquer doutrina tributária moderna, a CPMF é uma aberração. Além disso, já contraria a ordem brasileira simplesmente porque a sua cobrança envolve a incidência de tributo sobre tributo, proibida pela Constituição.

Tratar a CPMF como "um imposto a mais" ou como um simples aumento da carga tributária é deixar de lado, portanto, questões muito mais graves. Além disso, é preciso saber se o governo estará disposto a dividir a receita desse tributo com os Estados, para conseguir apoio à sua recriação.

> Do ponto de vista de qualquer doutrina tributária moderna, a CPMF é uma aberração. Além disso, já contraria a ordem brasileira simplesmente porque a sua cobrança envolve a incidência de tributo sobre tributo, proibida pela Constituição

Se essa divisão for negociada em troca de apoio no Congresso, será possível, mesmo, extinguir o imposto do cheque depois de um período limitado, como indicou o ministro da Fazenda? Cuidar de questões desse tipo seria uma forma de diferenciar a cobertura realizada pelos meios impressos. Afinal, os jornais, diz-se há muito tempo, deveriam oferecer aos leitores algo a mais que a informação proporcionada muito mais agilmente pelos meios eletrônicos.

Mas a herança de problemas —para o governo interino, para o suspenso temporariamente ou para qualquer outro— é muito maior que aquela apontada na maior parte dos comentários e discussões. A crise fiscal pode ir muito além das dificuldades orçamentárias até agora previstas para este ano. O entrave nos investimentos pode ser bem mais amplo que aquele associado às limitações do Tesouro e à desconfiança dos empresários. Isso foi mostrado, embora sem muita articulação entre as informações, em matérias publicadas antes e depois do afastamento da presidente.

Esqueletos fiscais da gestão da presidente Dilma Rousseff podem passar de R$ 250 bilhões, noticiou o Estado de S. Paulo segunda-feira, 9, com base em levantamento encomendado a especialistas. Mas o número real pode ir bem mais longe, se algumas hipóteses muito feias se confirmarem.

Bancos federais, empresas e outras entidades ligadas ao governo federal também vão mal. No primeiro trimestre o lucro da Caixa foi 46% menor que há um ano. Foi preciso provisionar cerca de R$ 700 milhões para possíveis calotes —valor 22% maior que o do primeiro trimestre de 2015. Um dos focos principais de risco é a Sete Brasil, empresa criada para fornecer sondas à Petrobrás.

Em recuperação judicial, essa companhia também prejudicou o balanço do Banco do Brasil e de grandes bancos privados, além de provocar um buraco nas finanças da Petros, a fundação de seguridade dos funcionários da Petrobrás. Segundo informou o jornal Valor Econômico, as perdas somadas de bancos, fundos de investimento e fundações com a Sete chegaram perto de R$ 14 bilhões.

Na quarta-feira o Estadão noticiou um novo impasse para a Petros: a PwC, grande empresa de auditoria, continuava recusando assinar o balanço, gravemente afetado por maus investimentos. Em 2014 a PwC já havia hesitado em avalizar o balanço da Petrobras, só publicado meses depois. Petrobras e Eletrobras, também com as contas em mau estado, são problemas importantes para o governo central e podem complicar as finanças publicas, se forem necessários aportes do Tesouro. O balanço da herança de problemas continua incompleto, mas a parte conhecida já aponta desafios importantes para o governo. Os jornais deveriam manter o assunto no alto da pauta econômica e política.

ELEIÇÕES 2016

Mário Barbosa retira pré-candidatura à prefeitura

Ex-pré-candidato explica com exclusividade ao JOP o que motivou sua decisão e analisa situação atual da cidade

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

CHICO RAMON 23/4/2015

O engenheiro, administrador de empresas, agricultor, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Mangalarga (ABCCRM) e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Alves Barbosa Neto, decidiu retirar sua pré-candidatura a prefeito de Espírito Santo do Pinhal. Segundo Mário Barbosa, a decisão —já noticiada pelo presidente do diretório do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), José Roberto Domingues— foi tomada devido a motivos pessoais.

As razões da retirada de sua pré-candidatura foram expostas durante encontro da direção do partido na quinta-feira, 19. "Após 50 anos de trabalho ininterrupto junto a grandes empresas, presidente de sindicatos e associações de classe, resolvi colocar toda minha experiência gerencial para o desenvolvimento do nosso querido município de Espírito Santo do Pinhal, onde minha família tem raízes há mais de um século. Porém, agora, por razões familiares e motivos alheios à minha vontade, tenho de retirar minha pré-candidatura, pois não disporei de tempo necessário para encampar uma campanha política para as eleições de outubro".

Mário Barbosa filiou-se ao PMDB em 17 de setembro de 2015, na sala da presidência da Fiesp, e teve total apoio do presidente, o empresário Paulo Skaf. Na ocasião, Skaf recebeu a filiação de Mário com muita satisfação. "Eu, que acompanho o Mário durante muitos anos como empresário e cidadão, sei que ele se preocupa com os resultados das coisas e não se contenta em fazer de conta que faz, por isso tenho convicção de seu comprometimento. Mário só se realiza quando vê a coisa bem feita e é disso que o Brasil está precisando".

Logo depois, Mário iniciou sua pré-campanha visitando os vários bairros da cidade e empresas industriais, comerciais e de serviços com sedes no Município. "Visitei também empresas e prefeituras de outros municípios para analisar como poderíamos promover um maior desenvolvimento em Espírito Santo do Pinhal, como melhorar a educação, habitação e, principalmente, a criação de condições para a geração de empregos em nossa cidade". Neste período, Mário conheceu mais de perto a realidade de Pinhal. "Conheci grande parte da população do Município, pessoas determinadas e lutadoras que almejam ter uma vida melhor. Foram momentos importantes e emocionantes que guardarei com muito carinho. Pude perceber que há uma grande quantidade de pinhalenses que gostariam que Espírito Santo do Pinhal tivesse uma melhor qualidade de vida".

Mário ainda ressalta o quão importante foi poder observar de perto o resultado do trabalho realizado por ele e sua esposa Rita Maria Cardoso Barbosa na ONG Crescer no Campo, uma organização premiada no exterior e reconhecida pela campanha da Globo em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o projeto Criança Esperança. "Por lá já passaram cerca de três mil crianças, às quais procuramos dar uma formação mais completa para poderem enfrentar os desafios nos dias de hoje". Ele ainda destaca que a Crescer no Campo tem dado oportunidade a crianças e adolescentes moradoras da zona rural de se tornarem cidadãos socialmente responsáveis e solidários, colocando ao alcance de todos, os instrumentos necessários para a inclusão social.

Ele finaliza agradecendo a todos que o incentivaram, apoiaram e contribuíram com ideias e sugestões. "Continuarei, como sempre fiz, a lutar pelo desenvolvimento e o progresso do nosso município em tudo que estiver ao meu alcance. Combati o bom combate. Guardei a fé. A fé de contribuir para juntos construirmos uma Espírito Santo do Pinhal melhor, com mais educação, mais saúde e, principalmente, com mais oportunidades de trabalho".

Um desafio

Mário Barbosa, que também é proprietário da empresa que edita **O Pinhalense**, enfatiza que continuará participando do Conselho Editorial do jornal. "Para mim é uma experiência nova, estou aprendendo bastante e esse desafio é muito importante. Investi no jornal, primeiramente, porque gosto da cidade. Embora eu seja paulistano, desde a minha infância eu frequento Espírito Santo do Pinhal, e o objetivo era ter um jornal que trouxesse discussão sobre os problemas locais e regionais, promovendo o debate no dia a dia das pessoas da cidade, uma vez que assuntos nacionais já têm a cobertura de grandes jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, além da internet". Ele diz acreditar que de forma ética e responsável, o JOP trouxe assuntos que dizem respeito à população de Espírito Santo do Pinhal. "É muito importante o jornal ter opinião e o nosso tem. Falamos de ética, da livre iniciativa e vamos defender esses valores. É importante trazer a notícia como ela é, sem envolver ideologia política. A opinião fica com o editorial". E ressalta: "é importante que os leitores participem, opinem e manifestem suas posições a favor ou contra; é necessário que os leitores elogiem e critiquem para que possamos aprimorar e trazer cada vez mais notícias interessantes, porque o jornal só existe se tiver leitor, que tem de ser atendido nas suas expectativas. Ele pode dar sua crítica, sua opinião, que será muito bem-vinda no sentido de nos ajudar a formatar um jornal cada vez melhor".

EVENTO

39ª Fest Malhas de Jacutinga começa na quarta-feira, 25

Grande feira do setor retilíneo oferece preços baixos para atrair visitantes e estabilizar a economia

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (ACIJA), juntamente com a Prefeitura Municipal de Jacutinga (MG), está organizando a 39ª Fest Malhas, maior feira do setor retilíneo, considerada uma das mais tradicionais feiras de malhas do Brasil.

Com entrada franca, a Fest Malhas deve receber cerca de 150 mil visitantes de todas as partes do Brasil, atraídos pela qualidade e preço dos produtos até 50% mais baratos.

São 3 mil m² e mais de cem expositores entre estandes de malhas, espaço Minas, restaurante e praça de alimentação. Durante o período da feira são comercializados aproximadamente 5 milhões de peças em toda a cidade. "A intenção é fazer com que as pessoas economizem, já que estamos passando por esta situação de crise. Continuamos trazendo moda, produtos diferenciados com preços de fábrica", disse o presidente da ACIJA, Dennys Bandeira.

O evento está na sua 39ª edição e acontece de 25 de maio a 12 de junho, período em que o consumidor final e o atacadista podem ter uma visão do que o município é capaz de produzir unindo criatividade, qualidade e tecnologia.

Segundo Miller Moliani, secretário de Desenvolvimento Econômico de Jacutinga (Sedecon), a Prefeitura irá investir aproximadamente R$ 350 mil, somente na Fest Malhas. "Existem outros investimentos em propaganda para o Verão que estão em fase de aprovação. Durante o período do inverno, os hotéis, restaurantes, lanchonetes, padarias, ambulantes e vários outros tipos de estabelecimentos são impactados de forma positiva pela venda de malhas", aposta o secretário.

A 39ª Fest Malhas espera receber visitantes de todo o Brasil, já que possui uma estrutura voltada para o conforto e a comodidade dos visitantes em suas compras, oferecendo ainda uma decoração relacionada a pesquisas no exterior, um espaço agradável, com lanchonetes, doceiras, restaurante, espaço de descanso e bar.

Espaço Fashion

O Espaço Fashion é um local na feira que apresenta uma decoração diferenciada, com choperia e cafeteria. No local, acontecem os desfiles nos finais de semanas e no feriado, lançando as principais tendências que podem ser encontradas na feira.

Além disso, no local acontece o happy hour musical de sexta, sábado, domingo e feriado, com atrações locais.

No dia 11, acontece a grande balada, a Neon Party II, que já foi um grande sucesso no ano anterior e arrecada fundos para a divulgação do evento. A festa noturna é mais um atrativo para animar a noite de Jacutinga, com o o DJ Alex Tubarão e o sertanejo universitário, Clayton Grassi. Os convites podem ser adquiridos com antecedência na sede da ACIJA. Informações pelo telefone [35] 3443-2007.

Jacutinga, capital da moda

A cidade de Jacutinga possui atualmente um parque têxtil com aproximadamente 1.200 fábricas em funcionamento e cerca de 750 lojas que atendem atacado e varejo, que retratam muito bem a estratégia de competição dos empresários locais, focada de forma intensa no conceito de agregar cada vez mais qualidade e design aos produtos.

Tendências Outono-Inverno 2016

O segmento prepara novidades e aposta em tendências para conquistar a clientela. O tricô está em grande evidência na estação e marca presença em diversos desfiles, se tornando o que há de mais elegante e despojado neste inverno. Confira as principais tendências elencadas pela estilista, Michele Ribeiro.

Cores: branco, preto, offwhite, camelo, nude, beges —tons de blush—, vinhos, marasala, terrosos, amarelos-gema, laranja-queimado, ferrugem, caramelo, azuis marinhos e mais abertos, não o royal; cinzas, principalmente os mesclas.

Temas: Vitoriano Gótico —Dark romântico—, BohoForever —A década setentista aparece dando continuidade a newstalgia 70— Je suis Moderna —Minimalista, alfaiataria. As modelagens se repetem em todos os temas, com detalhes românticos e muita sensualidade. Peças amplas, fendas, detalhes nas costas. Assimetrias em quase todas as modelagens. Túnica blusa alongada, mangas volumosas, muita sobreposição de peças para compor o look. Suéteres mais pesados e volumosos e também croppeds, cardigãs e franjas.

Os Cardigans sempre sem abotoamentos, pontos canelados, Jacquards flotados. Estamparia étnica, formas geométricas unidas. Fios com aspecto de irregularidade, manchado de tinturaria. Camisas gola laço, é a camisa da estação. Preto e branco combinados, listrados horizontais. Efeito degrade, tinturaria e mistura de fios. A gola sumiu nos casacos, aparecem decotes careca e decote V. Teremos mistura de textura no mesmo tom, variação de texturas, peles e pelos. Malhas em algodão, casacos e capas, desconstrução na modelagem, casaco parka amplo transpassado.

Peça chave: Ponchos, vários modelos e texturas. Vestidos Midis e Evases, minissaia justa, vestidos justos sobre legging, vestido tubo midi, calça cropped. Calças largas, macacão pantalona, legging e coletes.

Serviço

Fest Malhas 2016, em Jacutinga —190 km da capital paulista e 490 km da capital mineira.
Quando: de 25 de maio até 12 de junho.
Onde: Pavilhão Central, Professor Felipe Augusto Wolf, s/n, Jacutinga.
Funcionamento: de segunda a quinta das 8h às 18h
Sexta, sábado, domingo e feriado das 8h as 20h.
Desfiles: aos sábados, domingos e no feriado.
Entrada franca.

Jacutinga em números

Representação da Cidade em nível nacional: 30% da produção nacional de malhas retilíneas. Representação no setor de exportação: uma das maiores exportadoras de vestuário do estado de Minas Gerais.
Exportação: mais de 30 países.
Marcas conhecidas internacionais que comercializam as malhas de Jacutinga: Harrods (Inglaterra), Anthropologie (Nova York), Zara (Europa e Mercosul), etc.
População: 24.648 mil habitantes.
Localização: Sul de Minas Gerais.
Fábricas em funcionamento: 1.300.
Lojas de varejo: 750.
Empregos gerados na temporada (março a julho): mais de 6.000.
Produção na temporada de inverno: cerca de dois milhões e meio de peças produzidas mensalmente.

Costurando música e poesias

ALÉM DO MURO

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Estou em Londres. Daqui a pouco embarco para Amsterdã. Alguém no avião falou algo sobre moda e costura. Bateu saudade do tempo em que morei na praça São Benedito, 350. Minha tia Nica era costureira. Minha tia Lygia era ‘costureira--poeta’, ou ‘poeta-costureira’, não sei. Como costureira, tinha fama de ser uma das melhores. Quando minha mãe pedia a opinião dela sobre a roupa que vestiria, ela citava sempre Coco Chanel: “vista-se mal e notarão o vestido. Vista-se bem e notarão a mulher”. Como poeta, ostentava na parede de sua salinha de costura, uma poesia com uma apreciação de Tavares de Miranda. Nas minhas primeiras descobertas na casa da vó Dita, fiquei sabendo que Tavares de Miranda foi um famoso colunista social na década de 70 [Folha de São Paulo]. Alguém de Espírito Santo do Pinhal enviou a poesia “Preconceito” para o referido Jornal. Tavares de Miranda, que sempre destacava figuras da alta sociedade paulistana, fez um comentário da poesia da tia Lygia. Com isso, ela escreveu mais de 500 poemas. Enquanto costurava, alinhavava versos e trovas. Por várias vezes, tentei colocar melodia em alguns poemas dela, mas até agora não consegui. A minha tia Léa também costurava roupinhas e sapatinhos na fábrica de bonecas da dona Madalena. Além de escrever poesias, ela também compôs um punhado de músicas. A minha preferida é a do Bastião Vaca. Que refrão maravilhoso: “chora, chora, neném/Que a mamãe vai comprar/Papagaio e banana/Catavento eu vou dar”.

Eu fiquei pensando... Tanto a minha tia Lygia como a tia Léa nunca fizeram poesia ou música para as costureiras. Pesquisando, descobri que tem até hino em homenagem às costureiras. Dominguinhos compôs A costureira. “Tarde, toda tarde vai fiando/A costureira no silêncio a costurar/Noite no bordado, vem chegando em retalho/E põe suas estrelas no lugar/Quanto mais a agulha vai brincando/A costureira vai trançando amor no ar/Leva esse vestido, que foi prometido/Pra quem de manhã vier buscar/Moça, toda moça tá se vendo/Nessa elegância no cabide a balançar/Diga quanto custa, na cintura bem se ajusta/Que é pro meu rapaz se admirar./Preço?/Todo preço vai custando/Não há dinheiro que me tire do lugar/Diga, minha senhora/Se por esse mundo afora/Há mulher que possa lhe pagar?”.

> Nas minhas primeiras descobertas na casa da vó Dita, fiquei sabendo que Tavares de Miranda foi um famoso colunista social na década de 70 [Folha de São Paulo]

Paulinho Tapajós compôs também A Costureira: Velha costureira/Companheira como está?/Não levante da cadeira/Só vim perguntar/Se um peito rasgado/Você pode costurar/ Com agulhas da alegria/E os fios de raios de luar/Quero um sol bordado/No meu coração/Pra aquecer no peito/Uma grande paixão/E eu lhe pago assim que puder/Com a nova canção/Que eu fizer”. Eu gostei de duas poesias dedicadas às costureiras. Uma, de Alef Lima, A costura da poesia: “o poeta costura frases/Borda versos/Desmancha pequenas sentenças...”. A outra, de Flora Figueiredo, Caixa de costura: “venho costurando minha vida/com linhas de saudade...”.

Amanhã, 22, farei um show em Amsterdã. Com carinho, ofereço aos familiares, leitores e às costureiras do meu País pelo Dia Nacional das Costureiras, comemorado no dia 25 de maio. Do lado de cá, vou costurando música, poesias e saudades...

ESPORTE

São João participa do Dia do Desafio contra cidade da Venezuela

A recomendação é que, no dia, a população pratique ao menos 15 minutos de atividades físicas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na próxima quarta-feira, 25, acontecerá a 22ª edição do Dia do Desafio, com o tema Você se mexe e o mundo mexe junto. Neste ano, São João da Boa Vista concorre com a cidade de Santa Rita, localizada na Venezuela.

Criado na década de 1980, no Canadá, o objetivo do Dia do Desafio é promover a prática de exercícios físicos para beneficiar a saúde e o bem estar, por meio de ações comunitárias.

A recomendação é que, no dia, a população pratique ao menos 15 minutos de atividades físicas e, em seguida, ligue para o Departamento de Esportes, por meio dos telefones 3631-0305 e 3631-0306, para confirmar a participação. O atendimento será realizado das 7h às 21h.

A mobilização em São João será estendida a alunos, professores e funcionários de escolas municipais, estaduais e particulares, além de centros universitários, academias e clubes esportivos. Segundo o Serviço Social do Comércio (SESC), organizador do evento com apoio da Prefeitura, qualquer voluntário pode participar.

Em 2015, São João da Boa Vista venceu a cidade de Humacao, de Porto Rico, com a participação de 18 mil pessoas.

OBRAS

Piscinão do Córrego São João em fase de acabamento

Com capacidade para armazenar 550 mil ³, o reservatório foi construído para amenizar os problemas de enchentes em regiões da cidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Equipe da Prefeitura no Piscinão do Córrego São João

O prefeito Vanderlei Borges de Carvalho visitou na quarta-feira, 18, as dependências do Piscinão do Córrego São João, que está com as obras em fase de acabamento.

Com capacidade para armazenar 550 mil ³, o reservatório foi construído para amenizar os problemas de enchentes em regiões da cidade.

O engenheiro da Assessoria Municipal de Planejamento, Júlio Lino, responsável pelas obras, explicou que, no momento, os funcionários da empresa contratada pela Prefeitura finalizam os serviços de movimentação de terra, assentamento de grama nas laterais, plantio de árvores, mais os ajustes no calçamento da ciclovia, com a extensão de 1.200 metros, destinada ao lazer. “Finalizado o serviço, a gente começa a fechar as comportas de saída de água. Com isso, a vazão diminui e automaticamente sobe-se o nível do reservatório formando-se um lago de um metro de profundidade”, afirmou.

Em seguida, conforme reforça o engenheiro, o Departamento de Serviços, Obras e Infraestrutura executará a recuperação de todo o asfalto no entorno do reservatório, que está localizado entre os bairros Jardim Riviera e Recanto do Lago.

Tanto o já concluído Piscinão do Córrego Bananal quanto o Piscinão do Córrego São João integram o Plano de Macrodrenagem do município, desenvolvido pelo Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE). “Há no local recursos da Prefeitura e do Estado. Nós trabalhamos muito para finalizar essa obra. Não vamos dizer que vai resolver 100%, mas vai melhorar muito”, disse.

SAÚDE

Agentes realizam ação contra o abuso de crianças e adolescentes

DIVULGAÇÃO

Agentes comunitários de São João da Boa Vista participaram de uma sensibilização realizada na região central da cidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quarta-feira, 18, agentes comunitários de saúde, membros do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e demais equipes do Departamento Municipal de Saúde participaram de uma sensibilização realizada na região central de São João da Boa Vista para marcar o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

As atividades incluíram exibições de cartazes, orientações e encenações teatrais apresentadas na praça Coronel Joaquim José e na praça da Catedral.

A data é lembrada desde 18 de maio de 1973, ocasião em que uma menina de apenas oito anos de idade morreu assassinada no Estado de Espírito Santo.

ESPORTE

Time de basquete do Unifae vence na estreia dos Jogos Universitários

Os atletas sanjoanenses venceram o time da PUC Campinas pelo placar de 95 a 44

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A equipe masculina de basquete do Unifae estreou nos Jogos Universitários com vitória. Comandados pelo técnico Paulo Renor, os atletas do Unifae venceram o time da PUC Campinas por 95 a 44. O jogo foi realizado no Sesi Amoreiras, em Campinas, no domingo, 15.

O time sanjoanense demorou para entrar no jogo, e a equipe da PUC abriu vantagem de oito pontos. Após muita cobrança do técnico, o time se encontrou em quadra e terminou o primeiro tempo em vantagem: 16 a 11. Já no segundo e terceiro períodos, a equipe bicampeã brasileira colocou o seu ritmo de jogo e abriu grande vantagem no placar. Final do 2º período: Unifae 41, PUC 16. O 3º período também foi bastante tranquilo, e o Unifae venceu por 65 a 27. Já no último período, o Unifae não perdeu o ritmo e impôs um jogo mais técnico e corrido, fechando a partida com 51 pontos de vantagem: 95 a 44.

Jogos universitários

Desde 2013, o Unifae tem investido no esporte universitário em todas as modalidades, e os alunos já conquistaram diversas medalhas em participações individuais e coletivas. Na capital paulista, as disputas se concentraram no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa e na Arena Olímpica, no Ibirapuera. Muitos dos atletas participantes dos jogos são federados e integrantes de seleções nacionais, o que torna ainda mais importante as conquistas da Federação Universitária Paulista de Esportes.

Os alunos do Unifae participam da competição em diversas modalidades, como futsal, handebol e vôlei masculino e feminino.

As meninas do vôlei jogam amanhã, 22, contra a Med Cup Sorocaba, no Sesi Amoreiras, às 13h; o time de vôlei masculino também joga amanhã, às 15h30, contra a equipe da Unicamp.

EDUCAÇÃO

Prefeito de São João da Boa Vista recebe nova diretora do Sesi

Ana Paula Rivera Mazzi foi recebida em audiência pelo prefeito Vanderlei Borges de Carvalho

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A nova diretora da Escola do Sesi de São João da Boa Vista, Ana Paula Rivera Mazzi, foi recebida em audiência pelo prefeito Vanderlei Borges de Carvalho na manhã de quinta-feira, 19.

Ela estava acompanhada pelo empresário Pedro Delalibera, diretor regional da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), e Marcos Rogério Kapp, diretor regional do Sesi.

Ana Paula assumiu a direção da escola no dia 15 de março. “É importante que os filhos dos industriários saibam que o Sesi oferece uma educação básica de qualidade no município”, disse.

VENDA

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

CASA EM MOGI MIRIM- Suit, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal. Valor R$ 330.000,00.

CASA VILA CELINA- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

VENDA

Casa- Jd. Haydee- Gar., p/ 2 carros, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa- Vila São Pantaleão- Gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz., banh. e churrasq.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., sl. 2 ambientes, lavabo, 3 suíte sendo 1 c/ closet, coz. planejada, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Sítio em Santa Luzia a Espirito Santo do Pinhal- Á. de 6,1/2 alqueires todo de pastagem, 2 casas velhas, água e luz elétrica.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Faustino Pereira da Silva, Nº 20 – Vila de Fátima- Gar., sl., 3 dorms., copa, coz., 2 banh., lavand. e cômodo dos fundos.

R. Edgar Cavalheiro, nº 35 – Centro- Entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

R. Professor Eduardo Rodrigues, nº 135 – Dada Marineli- Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Francisco Martorano, nº 149 - Vila Roseli- Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., 2 cozs., á. lazer c / churrasq., cômodo nos fundos, piscina e quintal grande.

R. Atílio Vischi, nº 80 – Hélio Vergueiro Leite- Entrada p/ carro, sl., 2 dorms., coz., lavand. e quintal.

COMERCIAL

R. Cel. Joaquim Leite, nº 12 – Centro- Sl. Comercial c/ coz. e banh.

R. Marques do Herval, nº 488 – Centro- Sl. c/ divisórias, 2 banhs., coz. e á. serv.

R. Ângelo **Guerino, nº 87 – Alto Alegre-** Sl. Comercial, coz. e 2 banhs.

R. Prudente de Moraes, nº 682 – Centro- Sl. Comercial c/ 3m², coz., banh. lavand. e quintal.

R. São Vicente, nº 52 – Vila São Pedro- Barracão c/ 60m² e cômodo c/ banh.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

NORIVAL FAVARETO ME, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação Simplificada (LOR-S), para a atividade de "Esquadrias de madeira fabricação de", sito à Rua Governador Pedro de Toledo, 227, Vila Montenegro Espírito Santo do Pinhal/SP.

FALECIMENTOS

DIRCE BILATO LOSANO, dia 13/5, aos 77 anos, casada com Valdemar Losano. Cemitério Municipal.

JOAQUIM RAGAZZO, dia 14/5, aos 91 anos, casado com Henriqueta Belli Ragazzo. Cemitério Municipal.

EURIDES TREVISAN POLATO, dia 15/5, aos 63 anos, casada com João Polato Neto. Cemitério Municipal.

EVANDRO ORNAGHI, dia 15/5, aos 42 anos, solteiro, filho de Antônio Ornaghi e Ilda Pereira Ornaghi. Cemitério Municipal.

ZELIA DA SILVA, dia 17/5, aos 58 anos, solteira, filha de Aparecido da Silva e Terezinha T. da Silva. Cemitério Parque das Acácias.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

INCORPORADORA E LOTEADORA SANTA CLARA LTDA.
CNPJ-MF Nº 51.902.708/0001-79
RUA CEL. JOAQUIM VERGUEIRO, 52
13990-000 ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária
Data da Assembleia: **10 de junho de 2015**
Horário: **1ª convocação: 10h (Dez oras)**
2ª Convocação: 11h (onze horas)
Com qualquer número de quotistas presentes.
Local: **Sede social**

ORDEM DO DIA
1 Aprovação das Contas do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015;
2 Ratificação do ato jurídico praticado pelos administradores visando a parceria para execução das obras de infraestrutura do loteamento Jardim Santa Clara;
3 Aprovação dos termos do Acordo de Quotistas.

Juarez Almada Fagundes Neto
Administrador

AMOR EXIGENTE E VOCÊ DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

ASSEMBLEIA GERAL ESTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A diretoria do **AMOR EXIGENTE E VOCÊ DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL**, convoca os associados para a **Assembleia Geral Extraordinária**, que realizar-se-á no dia 30/05/2016, às 19h30, no Espaço da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado, "Casarão", na Praça da Independência, 161, Centro, nesta cidade, em primeira convocação se presentes membros suficientes para a **Composição da Diretoria**, composta de: Presidente-Coordenador, Secretária, Tesoureira, Três Membros Efetivos e Três Membros Suplentes, ou 20 minutos após, para deliberarem sobre a composição da nova Diretoria, de acordo ao disposto mencionado no capítulo VI do art. 26º de seu Estatuto Social.

Maria de Fátima Monferdine Gabrioti
Presidente-coordenadora

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOÃO MARCOS VICENTE**	NOME	**ANDREA CAROLINNE MAURI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	03/04/1980	NASCIMENTO	15/01/1987
PAI	JOÃO VICENTE	PAI	OLIRIO MAURI
MÃE	NAIR DA SILVA VICENTE	MÃE	MARIA EUNIVE DOS SANTOS MAURI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA GUERINO PICOLI, 110, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA DR. AMÉRICO F. M. DÓRIA, 335, VILA SIQUEIRA

NOME	**LUIS HENRIQUE PEREIRA DEL JUDICE**	NOME	**BRUNA CRISTINA RODRIGUES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/06/1991	NASCIMENTO	22/11/1994
PAI	JOÃO BATISTA DEL JUDICE	PAI	RONALDO RODRIGUES
MÃE	ELISABETH LOPES PEREIRA DEL JUDICE	MÃE	SOLANGE COUTINHO RODRIGUES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VENDEDOR	PROFISSÃO	AUXILIAR DE COMPRAS
RESIDÊNCIA	RUA EDUARDO MONFARDINI, 60, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO RICETTI, 35, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

PINHALENSE

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

ATO DA MESA Nº 006/2016

Torna público a aprovação das Contas da Câmara Municipal, referentes ao exercício de 2014.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – SP, no uso de suas atribuições e,

Considerando que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, **APROVOU** as contas da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Processo nº TC 002835/126/14, referentes ao exercício de 2014, conforme anexa publicação do v. ACÓRDÃO no D.O.E. (Poder Legislativo), edição do dia 6 de maio de 2016;

Considerando, ainda, o preceito do art. 259, § 10, do Regimento Interno,

RESOLVE:

a) Publicar o presente ATO na imprensa local, para conhecimento de todos os interessados;

b) Dê-se integral cumprimento as recomendações apontadas no v. acórdão para a apresentação na próxima inspeção a ser realizada pelo Egrégio Tribunal;

c) Encaminhar cópia do referido ATO ao representante do Ministério Público local, ao Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e ao Vereador Sergio Del Bianchi Junior, ex-Presidente da Câmara Municipal, então responsável pelas contas, para conhecimento.

d) Registre-se, publique-se e cumpra-se, na forma regimental.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 6 de maio de 2016

Vereador JOSÉ GILBERTO VIOLA
Presidente

Vereador MARCO ANTONIO DA ROCHA
1º Secretário

Vereadora OSIRIS PAULA SILVA
2º Secretário

A divulgação do Ato da Mesa 006/2016 —ofício 141/2016— no foi incluída na edição de 14/5/2016. Publicamos —página A7— o ato nesta edição, de número 166, de 21 de abril, informando que o valor pago foi de R$ 203,60 (valor das três publicações), devidamente quitado.

Assinatura semestral local
R$ 58,50
PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014

UniPinhal Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal FPE - Fundação Pinhalense de Ensino 50 anos

"meio século de tradição, qualidade e confiança"

Balanço patrimonial

(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/15	31/12/14
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		208.022	135.540
Anuidades a receber - líquido	5	5.545.640	5.218.050
Créditos diversos		400.493	183.373
		6.154.155	5.536.963
Não circulante			
Mútuo a receber	4	5.659.300	5.659.300
Valores a receber - Ação Civil Pública	4	62.033.293	56.113.892
(-) Receitas a apropriar de mútuo e ACP	4	-62.373.028	-56.453.627
Créditos diversos		89.384	88.794
Imobilizado	3	45.212.553	45.667.667
		50.621.502	51.076.026
Total do ativo		56.775.657	56.612.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Em Reais)

Passivo	Nota	31/12/15	31/12/14
Circulante			
Fornecedores		96.020	48.015
Salários a pagar		503.112	466.580
Férias a pagar		159.548	97.154
Obrigações sociais a recolher		1.194.100	320.555
Acordos e ações trabalhistas		158.209	209.832
Honorários a pagar		249.324	249.324
Empréstimos		-	30.000
Mensalidades antecipadas		476.302	587.544
		2.836.615	2.009.004
Não circulante - exigível a longo prazo			
Provisão para riscos trabalhistas	7	3.184.184	3.566.736
Obrigações tributárias	6	93.709.252	88.654.103
Parcelamentos de tributos		1.127.528	1.134.827
		98.020.964	93.355.666
Patrimônio Social negativo (passivo a descoberto)	8		
Déficit anterior		-38.751.681	-33.442.874
Superávit (Déficit) das operações do ano		-271.460	-237.986
Encargos de obrigações do passado		-5.058.781	-5.070.821
Déficit social acumulado		-44.081.922	-38.751.681
Passivo menos Patrimônio Social negativo		56.775.657	56.612.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do superávit (ou déficit) do exercício

(Em Reais)

	Nota	2015	2014
Receita líquida de mensalidades	9	12.085.034	10.734.440
Taxas e outras receitas		732.487	620.449
Receita operacional líquida		**12.817.521**	**11.354.889**
Despesas operacionais:	10		
Despesas com pessoal		-7.981.603	-7.363.916
Obrigações sociais		-2.956.473	-3.136.425
Utilidades (energia, água, telecomunicações)		-515.074	-303.284
Serviços de terceiros e registros diplomas		-334.417	-244.681
Outras despesas		-1.001.214	-872.657
Depreciações		-459.807	-459.589
Despesas operacionais totais		**-13.248.588**	**-12.380.552**
Superávit (Déficit) das operações educacionais		**-431.067**	**-1.025.663**
Receitas de doações		14.334	173.894
Receitas menos despesas financeiras	10	145.273	613.783
Superávit (Déficit) antes dos encargos da dívida tributária		**-271.460**	**-237.986**
Encargos da dívida tributária	10	-5.058.781	-5.070.821
Déficit total do exercício		**-5.330.241**	**-5.308.807**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do Patrimônio Social

(Em Reais)

Patrimônio social negativo em 31/12/2013	-33.442.874
Déficit das operações de 2014	-237.986
Encargos sobre obrigações tributárias e previdenciárias	-5.070.821
Patrimônio social negativo em 31/12/2014	-38.751.681
Déficit das operações de 2015	-271.460
Encargos sobre obrigações tributárias e previdenciárias	-5.058.781
Patrimônio social negativo em 31/12/2015	-44.081.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa

(Em Reais)

	2015	2014
Recebimentos de anuidades, taxas e encargos	14.187.517	11.809.193
Recebimentos de doações	14.334	170.000
Recebimentos totais	**14.201.851**	**11.979.193**
Desembolsos:		
Despesas com pessoal e obrigações sociais	-10.399.779	-10.202.731
Outras despesas líquidas de outras receitas	-3.694.897	-1.780.236
Desembolsos operacionais totais	**-14.094.676**	**-11.982.967**
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**107.175**	**-3.774**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições líquidas ao imobilizado	-4.693	-3.975
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimo tomado (pago)	-30.000	30.000
Variação líquida de caixa	**72.482**	**22.251**
Caixa e equivalentes de caixa inicial	135.540	113.289
Caixa e equivalentes de caixa final	208.022	135.540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Contexto operacional e situação atual

A Fundação Pinhalense de Ensino é uma entidade sem fins lucrativos, situada em Espírito Santo do Pinhal (SP), mantenedora do Centro Regional Universitário Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL, que tem, estatutariamente, como objetivos, entre outros, formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica e promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos.

A Fundação está sob intervenção judicial desde julho de 2010, em decorrência de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público com denúncias de gestão fraudulenta, desvio de recursos, nepotismo e sonegação fiscal, tendo havido imediato afastamento dos Diretores da Fundação e seus Conselheiros Curadores; o Interventor original foi sucedido por Comissão Interventiva em janeiro de 2011, com Administrador Judicial designado desde então.

Em julho de 2012 foi prolatada sentença de primeira instância nessa Ação Civil Pública, com condenação de tais dirigentes e definitiva destituição dos cargos que ocuparam. A sentença considerou a existência de "desvio de finalidade", "abuso de poder", "desvio de patrimônio social em favor particular", "atribuição de altíssimos salários para si e para seus familiares", "apenas 16 pessoas representavam 33,65% de todo o gasto da folha de salários", confusão do "patrimônio social com seus patrimônios particulares", "empréstimos (mútuos) sem a devolução do dinheiro emprestado", "simulações de demissões sem justa causa", comprometimento do patrimônio imobiliários "ficando todos os imóveis da instituição de ensino onerados", "pluralidade de atos ilícitos civis" etc. A condenação definiu alguns dos valores a serem ressarcidos, definiu critérios a serem utilizados na determinação de outros valores também a serem ressarcidos à FPE e determinou ainda a penalização por danos morais de R$ 10 milhões. Os valores já definidos estão registrados nas demonstrações contábeis, restando outros a serem definidos na ação de cobrança. A cobrança desses valores é de competência do Ministério Público e da Justiça Estadual, e não da FPE.

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo julgou o recurso interposto pelos ex-administradores da FPE e manteve, na íntegra, a condenação dos seus ex-dirigentes e a definitiva destituição dos cargos que ocuparam, com exceção dos danos morais; a FPE recorreu desta última parte.

Como consequência do declínio acadêmico provocado pela deterioração moral e financeira, as avaliações institucionais promovidas pelo Ministério da Educação acabaram por redundar, em final de 2011, em Medida Cautelar pela emissão do Despacho nº 237 pelo MEC, que suspendeu a autonomia e limitou a entrada de alunos do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL.

Em dezembro de 2013 o MEC levantou, de forma completa, a Medida Cautelar que pesava sobre o Centro Universitário, após UNIPINHAL haver obtido nota IGC 3 (escala de 0 a 5) e haver cumprido o Termo de Compromisso assinado em 2012 e depois de seguidas avaliações geral e de cursos por parte do MEC. É de se registrar que, dos cursos avaliados, 4 deles obtiveram nota 4 (na escala de 0 a 5) e 3 obtiveram nota 3. A instituição não possui curso abaixo de 3. O IGC mede o desempenho dos cursos, desempenho dos alunos no ENADE, desempenho dos professores, da gestão administrativa e pedagógica, estrutura física e outros indicadores, fazendo com que o UNIPINHAL suplantasse muitas das maiores e mais conhecidas instituições de ensino do Brasil.

Durante 2013 a instituição já sofrera com o fato de não ter tido condições de oferecer número suficiente de financiamentos FIES, eis que, por sua situação de devedora do Tesouro Nacional em decorrência dos não recolhimentos dos valores devidos pelos ex-Administradores, não podia receber esses recursos, que ficaram bloqueados totalmente para pagamento dos tributos. Durante 2014 a situação se agravou, com a instituição perdendo número significativo de alunos por transferência para outras instituições que podiam conceder esses financiamentos e recebê-los normalmente. As consequências dessa redução podem ser vistas na demonstração do resultado e na demonstração dos fluxos de caixa doano de 2014.

Ao final de 2013 a FPE entrara com ação na Justiça pleiteando liminar para que esses recursos não ficassem bloqueados e pudessem ser recebidos pela instituição. Para isso ofereceu seu patrimônio imobiliário e seus créditos contra os ex-Administradores como garantias de sua dívida tributária, mas só em dezembro de 2014 obteve a decisão liminar favorável, em seguida confirmada em segundo grau. Por causa disso pôde abrir completamente aos interessados os financiamentos FIES, e com isso conseguiu número significativo de aumento de ingressantes para 2015. Só que no início desse ano o Governo Federal, como é de conhecimento geral, reduziu fortemente esses financiamentos e com isso a instituição está novamente com dificuldade de oferecimento dessa alternativa aos seus alunos. Por outro lado, o fato de esse fenômeno atingir outras instituições similares, a FPE não sofreu queda tão significativa de alunos quanto antes por causa da falta desse financiamento e também porque promoveu algumas outras alternativas de financiamento. E em 2016 foi firmado o acordo do PROUNI MUNICIPAL, com aproximadamente 35 alunos da rede estadual de ensino aprovados nesse Programa, em que a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal arca com 1/3 das mensalidades, os alunos com outro 1/3 e a própria FPE com o 1/3 restante.

As demonstrações contábeis a seguir evidenciam a posição patrimonial e financeira da FPE e suas mutações durante 2014 e 2015, num desempenho inferior ao que se esperava pelas razões acima colocadas. De qualquer forma, a Comissão Interventiva alerta para a necessidade de interpretação adequada quanto à dívida tributária e previdenciária ajuizada pela Receita Federal do Brasil, bem como a trabalhista, cujos equacionamentos só podem se dar a longo prazo.

A dívida trabalhista está sendo administrada pela constituição de fundo à base de 3% dos ingressos da entidade, conforme decisão judicial também mantida em segundo grau; com isso, os beneficiários vão recebendo seus direitos conforme recursos desse fundo administrados pela própria Justiça Trabalhista.

Equacionamentos específicos para as obrigações tributária e previdenciária continuam também em estudo e com ações em andamento por parte da gestão da FPE, esperando-se resultados para o corrente ano de 2016.

Apresentação das demonstrações contábeis – Base de preparação e mensuração e Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em observância aos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, correspondentes às Normas Internacionais de Contabilidade. As informações consideradas relevantes pela Administração, e somente elas, estão sendo oferecidas nestas demonstrações, cuja emissão foi aprovada pelo Administrador Judicial e pela Comissão Interventiva em 13 de maio de 2016. As bases de reconhecimento e mensuração estão mencionadas junto às notas a que se referem os elementos relevantes evidenciados. As notas seguem ordem de importância para o patrimônio e o resultado da FPE.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Isso tem como consequência que alguns resultados reais futuros poderão divergir dessas estimativas ora utilizadas.

Imobilizado

	2015	2014
Terrenos	10.295.412	10.295.412
Imóveis	32.410.160	32.410.160
Laboratórios	1.497.634	1.497.634
Biblioteca	2.062.651	2.062.056
Outros	774.303	770.204
	47.040.160	47.035.466
(-) Depreciações acumuladas	-1.827.607	-1.367.799
	45.212.553	45.667.667

Registrado por valores atualizados, com base no custo atribuído (conforme autorização do Pronunciamento Técnico CPC 43 (R1) – Res. CFC 1.325/2010) conforme avaliações em 01 de janeiro de 2012, com poucos e não relevantes itens mantidos ao custo histórico; os adquiridos após essa data estão pelo custo de aquisição. O imobilizado é deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear e levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e seu valor residual. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Imóveis	1
Computadores e periféricos	20
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Biblioteca	10

A título informativo: a FPE recebeu, no início de 2014, nova avaliação do seu ativo imobilizado composto por terrenos e construções, no montante total de R$ 72.597.314,74. Esses valores estão sendo utilizados para fins de oferecimento como garantia da dívida tributária.

A Fundação mantém seu parque de computadores e periféricos mediante contrato de arrendamento operacional (aluguel), motivo pelo qual não consta de seu ativo imobilizado, conforme Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1).

Mútuo a receber e Ação Civil Pública

Refere-se a contrato de mútuo com pessoa jurídica relacionada a ex-administradores, atualizado monetariamente, em cobrança judicial. A atualização monetária de 2015 não foi registrada e, se o fosse, o seria como receita a apropriar e não afetaria o resultado do exercício.

Os valores estabelecidos na decisão judicial na Ação Civil Pública contra ex-administradores da FPE exarada em 2012 e mantidos em sentença do TJSP não estão ainda com seus montantes finais estabelecidos. Os valores finais serão conhecidos quando da execução da cobrança e poderão ser maiores do que esses evidenciados. O valor contabilizado não foi ainda apropriado como receita (Pronunciamento Técnico CPC 30 (R1)).

A Fundação não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa não são considerados virtualmente certos por razões legais ou de efetiva viabilidade prática em futuro previsível, evidenciando-os apenas em notas explicativas. Quando sua evidenciação é considerada relevante, o reconhecimento no ativo é seguido de conta retificadora de forma a não influenciar o valor total dos ativos apresentados.

Anuidades a receber

	2015	2014
Anuidades em atraso e acordos a receber	R$ 10.519.666	R$ 9.855.566
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	R$ -4.974.026	R$ -4.637.516
Anuidades a receber - líquido	R$ 5.545.640	R$ 5.218.050

Os valores a receber são registrados por seus valores originais, ajustados por juros ou atualizações monetárias quando pertinente, e ajustados por conta retificadora para cobrir perdas prováveis estimadas.

Obrigações tributárias e previdenciárias

As obrigações tributárias e previdenciárias referem-se basicamente a INSS e Imposto de Renda retidos de professores e funcionários não recolhidos antes da intervenção (apropriação indevida) e INSS patronal, devidamente atualizados pelos encargos legais devidos. As atualizações estão reconhecidas segregadamente na demonstração do resultado.
Os valores devidos foram obtidos diretamente dos extratos da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Houve parcelamentos obtidos no passado, suspensos por falta de pagamento.

	2015	2014
INSS patronal e retido dos empregados	64.794.352	61.495.601
IRRF retido dos empregados	23.455.200	21.993.786
Cofins e outros	5.459.700	5.164.716
	93.709.252	88.654.103

Provisões para riscos trabalhistas

Políticas salariais adotadas no passado têm provocado ações trabalhistas que, aliadas às contingências normais em qualquer entidade brasileira, levaram a Administração a constituir provisão para prováveis perdas futuras, com base em consultores externos e avaliações gerenciais.

Patrimônio social

O Patrimônio Social da entidade foi, inicialmente, constituído por aporte efetuado pelos Membros Instituidores, posteriormente acrescido por superávits e reduzido por déficits.

Nesse patrimônio social, conservadoramente não estão computados os valores encontrados na conta retificadora de Mútuo e valores da Ação Civil Pública a receber, conforme nota 4, no montante de R$ 62.033.293 (em 2014, R$ 56.113.892).

Receita líquida de mensalidades

A receita operacional de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo recebido ou a receber, basicamente de alunos, reconhecida mensalmente pelos valores de face das mensalidades, e a seguir são contabilizados os ajustes por bolsas e descontos concedidos. As receitas de taxas diversas são reconhecidas quando recebidas. As receitas financeiras decorrentes de renegociações estão refletidas separadamente dentro das receitas financeiras.

	2015	2014
Receita bruta de mensalidades	R$16.805.580	R$14.429.604
(-) Descontos por bolsas e pontualidade	-R$4.720.546	-R$3.695.164
Receita líquida de mensalidades	R$12.085.034	R$10.734.440

Despesas operacionais e receitas e despesas financeiras

As despesas operacionais são reconhecidas por regime de competência. As receitas decorrentes de renegociações com devedores de mensalidades e taxas são registradas como receitas financeiras apenas conforme o efetivo recebimento. As demais receitas financeiras e as despesas financeiras são reconhecidas por competência.

Os encargos da dívida tributária são reconhecidos em função dos extratos da Receita Federal do Brasil e registrados separadamente pela sua natureza e por se referirem a encargos decorrentes de ações dos ex-Administradores.

Gerenciamento de riscos

a) Visão Geral

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Fundação a riscos e os objetivos, as políticas e os processos para a mitigação desses riscos. É responsabilidade da Administração a detecção, a mitigação e toda a política de ações que assegurem condições para fazer face a tais riscos.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro quando alunos e ex-alunos falham em cumprir com suas obrigações contratuais. A Fundação mudou, durante 2012, as pessoas, a estrutura e os procedimentos de cobrança para redução da inadimplência, que de fato se reduziu durante o período. Os créditos antigos estão em processo de cobrança amigável ou judicial, estando sendo preparado mutirão, inclusive judicial, para recuperação máxima dos valores em aberto.

A exposição ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente, e estas dependentes muito fortemente da situação econômica geral e regional; é influenciada também pelas garantias oferecidas para liquidação das cobranças judiciais.

A Fundação estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber. Veja-se a nota 5.

A FPE tem risco de crédito com relação a operação de mútuo junto a ex-administradores e com relação a valores recebíveis contra esses mesmos ex-administradores em função de ação civil pública. Os valores desta ação e parte do mútuo estão registrados em contas retificadoras ao invés de mediante provisões por não terem ainda sido registrados como receitas.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Fundação de encontrar forma viável de cumprimento das obrigações associadas com seus passivos tributários e trabalhistas. Esse é, na opinião da Administração, o maior risco de longo prazo da instituição. Conforme nota 1, ações continuam em andamento para mitigação desse risco. Veja-se o item e) adiante.

d) Risco de mercado

Risco de mercado é o relativo à manutenção e crescimento do número de alunos, com a prática de mensalidades que garantam sua continuidade. Esse risco envolve a existência de entidades concorrentes na região e suas práticas.

A mitigação desse risco passa pela manutenção e melhora dos cursos, de forma a garantir formação universitária de qualidade que aumente mais ainda sua confiabilidade e garanta demanda em quantidade e qualificação adequadas.

As ações da gestão universitária vêm contribuindo para o crescimento das notas atribuídas pelo Ministério da Educação, culminando, ao final de 2013, com o levantamento completo da Medida Cautelar mencionado na nota 1.

O FIES – Financiamento Estudantil tornou-se peça vital para a educação superior privada brasileira, e o contingenciamento efetuado pelo Governo Federal no início de 2015 representa sério risco não só a esta instituição como também a outras. Veja-se nota 1.

e) Risco operacional, incluindo ações trabalhistas, tributárias e previdenciárias

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Fundação, de fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de andamento dos processos judiciais em andamento, tributários, previdenciários e trabalhistas. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Fundação.

Quanto aos processos trabalhistas, o Unipinhal conseguiu a criação pela Justiça do Trabalho de um fundo de 3% (três por cento) sobre o faturamento para fazer face à liquidação das ações em que é condenada. Com isso, ficou mitigada hoje a possibilidade de condenações anormais colocarem em risco a continuidade da instituição. A própria Justiça do Trabalho administra o fundo e determina o direcionamento dos pagamentos. Algumas contribuições extras têm sido efetuadas.

Fundação Pinhalense de Ensino

Riscos relativos aos processos tributários e previdenciários: os imóveis todos da Fundação estão gravados pelas ações de cobrança pela Justiça Federal e oferecidos em garantia, bem como os créditos contra os ex-administradores. A Administração acredita que conseguirá manter em funcionamento seu parque físico para o atingimento de seus objetivos de ensino, pesquisa e serviços à comunidade e continua encetando ações que visam equacionamento dessa dívida. Ações judiciais estão também sendo propostas na mesma direção.

Não há como opinar sobre as chances de sucesso e o tempo necessário a tal equacionamento.

Comissão Interventiva

João Antonio Lian
Administrador Judicial
e representante do Poder Executivo

Eliseu Martins
Coordenador da Comissão, Reitor
e representante do Ministério Público

Mário Alves Barbosa Neto
representante do Poder Legislativo

Angelo Domingues Neto
representante da Ordem dos Advogados do Brasil - ESP

João Delbin
representante dos Professores

Luciana Lazaroto Sutto
representante dos Alunos

João Batista Detore
Contador CRC 1SP162832/O-5

Francisco Lucas Rosa
representante dos Funcionários

EM DEFESA DOS DIREITOS

Pesquisa mundial mostra redução de leis homofóbicas e inclusão de LGBT

De acordo com a entidade —que representa 1,2 mil organizações de defesa dos direitos LGBT em 125 países— em 2006, 92 nações tinham leis que consideravam crime o sexo entre pessoas do mesmo sexo. Em 2016, o número de países que têm esse tipo de lei discriminatória caiu para 75

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Duas pesquisas divulgadas terça-feira, 17, pela Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Pessoas Trans e Intersexuais (Ilga) mostram que o número de países com leis que permitem a homofobia caiu nos últimos 11 anos e que a aceitação pública de pessoas LGBT —lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros— está crescendo. Os dados foram divulgados por ocasião do Dia Internacional contra a Homofobia e Transfobia.

De acordo com a entidade —que representa 1,2 mil organizações de defesa dos direitos LGBT em 125 países— em 2006, 92 nações tinham leis que consideravam crime o sexo entre pessoas do mesmo sexo. Em 2016, o número de países que têm esse tipo de lei discriminatória caiu para 75.

O estudo sobre a legislação homofóbica foi elaborado pelo professor Aengus Carroll, pesquisador da Universidade College Cork, na Irlanda. Segundo a pesquisa, 13 países integrantes da Organização das Nações Unidas preveem a pena de morte para homossexuais, entre ele o Sudão, a Arábia Saudita e o Iêmen. Em outros 14 países a punição para o relacionamento entre pessoas do mesmo sexo é de 15 anos de prisão à prisão perpétua. E outros estudam adotar leis semelhantes.

Mudanças

O outro levantamento divulgado pela Ilga revela que a aceitação pública das pessoas LGBT está crescendo. A pesquisa, que avaliou atitudes públicas para questões específicas relacionadas com a orientação sexual, identidade de gênero e características sexuais, consultou 96 mil pessoas em 65 países, em entrevistas online. Segundo a Ilga, é a maior investigação já realizada em todo o mundo sobre atitudes em relação às pessoas LGBT.

Os resultados mostram que 68% dos entrevistados ficariam muito preocupados se um filho ou uma filha dissessem amar alguém do mesmo sexo.

Segundo a Ilga, "um resultado surpreendente e bem-vindo foi saber se os direitos humanos devem ser aplicados a todas as pessoas, independentemente por quem se sentem atraídos, ou do sexo com o qual se identificam".

Em média, 67% das pessoas entrevistadas concordaram com a aplicação dos direitos humanos a todos, independente da orientação sexual. O índice dos que concordam com a afirmação foi de 62% entre os entrevistados da África; 63% na Ásia; 69% nas Américas, 71% na Europa; e 73% na Oceania.

Com as pesquisas sobre leis discriminatórias e sobre a atitude da sociedade perante a comunidade LGBT, a Ilga pretende prover com informações os trabalhos da ONU sobre orientação sexual e ajudar os defensores dos direitos humanos, organizações da sociedade civil e agências governamentais com dados que possam embasar a luta contra o preconceito e a homofobia.

Os dois levantamentos, na avaliação das cossecretárias gerais da Ilga, Ruth Baldacchino e Helen Kennedy "são ferramentas de defesa poderosas para o avanço dos direitos humanos de gays, lésbicas e bissexuais". "Acreditamos nos atos poderosos e libertadores das informações e no conhecimento que elas possam produzir", disse Ruth Baldacchino. "Estamos convencidos de que [essas pesquisas] continuarão a oferecer uma oportunidade para mudar as normas e as práticas que continuam a oprimir as pessoas LGBT em todo o mundo", acrescentou Helen Kennedy.

Leis dos países

De acordo com os dados divulgados pela Ilga, 119 estados-membros das Nações Unidos consideram legais atos sexuais consentidos entre indivíduos do mesmo sexo, 75 têm leis que criminalizam a prática.

Por outro lado, em 17 nações integrantes da ONU há leis que promovem a expressão pública de pessoas do mesmo sexo, 70 países têm leis que protegem contra a discriminação no local de trabalho com base na orientação sexual e 13 nações têm, na constituição, dispositivos que protegem pessoas com base na orientação sexual. Em 40 países, leis de combate ao crime de ódio foram promulgadas recentemente.

Em relação ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, atualmente, em apenas 22 países o direito é garantido. Em outros 24 há algum tipo de reconhecimento de parceria civil. Há também 26 nações com leis de adoção conjunta — quando um dos integrantes adota os filhos biológicos ou adotivos do cônjuge—, entre eles Colômbia e Portugal, que aprovaram leis nesse sentido no último ano. Segundo a Ilga, 23 países da ONU permitem que pessoas do mesmo sexo adotem crianças.

Também nesta terça-feira, a Ilga Portugal divulgou que, em 2015, o país europeu registrou 158 denúncias de crimes ou incidentes motivados pelo ódio em razão da orientação sexual e identidade de gênero. A maior parte das denúncias foi de abusos ou ameaças verbais, mas também há casos de agressões e violência sexual.

O estudo foi realizado com base em dados recebidos pelo Observatório da Discriminação. Segundo Marta Ramos, representante da Ilga Portugal, a divulgação do relatório no dia de hoje é simbólica pois, pela primeira vez, se celebra o Dia Internacional contra a Homofobia e Transfobia em Portugal.

Segundo a ativista, nem todas as pessoas que relataram situações de discriminação ao observatório denunciam os fatos a autoridades oficias."Temos 66% das pessoas que não denunciaram [os atos de discriminação] a qualquer autoridade, e isso mostra bem o peso do silêncio e da insegurança. Por outro lado, 24% das pessoas já denunciaram a uma autoridade, o que é um aumento significativo face aos relatórios dos anos anteriores, o que também significa que as pessoas passaram a perceber que têm direitos e que devem exercê-los e reivindicá-los", disse Marta. "Dependendo do tipo de situação, há várias autoridades que podem ser responsabilizadas. Em uma escola, pode ser o conselho diretivo; se for a recusa de um restaurante ou de um hotel, pode ser o livro de reclamações; se for um crime, é com a polícia", explicou.

Segundo o relatório, as vítimas alegaram motivos como descrença nas autoridades, receio de sofrerem ainda mais e vergonha e o desconhecimento de como proceder como motivos para não terem denunciado as agressões.

Perfil das denúncias

De acordo com o documento, as denúncias foram majoritariamente registradas pelas próprias vítimas —81 casos— e por testemunhas —30 casos. Em relação à idade das vítimas, a maioria tem entre 18 e 39 anos de idade —70%. Um número expressivo —18%— possui menos de 18 anos de idade e 12% tem mais de 40 anos. Quanto ao tipo de discriminação descrita, uma parte significativa —42%— envolveu alguma forma de abuso ou ameaça verbal, oral ou escrita. O bullying aparece em segundo lugar, —cerca de 20%—, seguido de tentativas de agressões físicas ou agressões concretizadas —16%. Quanto à origem das ocorrências, elas aconteceram principalmente nas grandes cidades, especialmente em Lisboa —49% dos casos. Segundo o relatório, este cenário não traduz necessariamente uma maior ocorrência de incidentes nas metrópoles, e pode ser reflexo da maior visibilidade e sensibilização para as questões LGBT e mais acesso a serviços e informações nessas regiões.

O levantamento aponta ainda que em 34% dos casos a discriminação aconteceu uma única vez. No entanto, em cerca de 30% dos casos, as vítimas relataram mais de uma situação de constrangimento. E em outros 30% afirmaram ser acontecimentos frequentes, como é o caso em situações de bullying ou de violência doméstica.

Em relação à identidade de gênero das vítimas, mais da metade das pessoas que preencheram o questionário, cerca de 54%, identificaram-se ou foram identificadas como homens; 20% como mulheres; 10% como mulheres trans; 2% como homens trans; e uma pessoa como intersexo.

Quanto à orientação sexual, a maioria das pessoas se disse gay —44%— ou lésbica —20%—; seguidos da identificação como bissexual —11%— e heterossexual —10%. Cerca de um quarto —24%— dos incidentes relatados ocorreram na rua, seguidos de situações online —15%—, em casa —14%—, na escola —13%—, no local de trabalho —10%. Já os relatos em serviços públicos como hospitais e centros de saúde representam 7%.

Marcas da discriminação

O brasileiro Jordan Oliveira, de 28 anos, esteticista, é homossexual e morou em Portugal durante os últimos seis anos. Segundo ele, a diferença entre a discriminação sexual nos dois países é grande. "No Brasil, saí no carnaval com um grupo de pessoas e um amigo mais afeminado levou uma garrafada na cabeça. Isso faz com que muitos gays vivam escondidos, pela cobrança da sociedade. Foi um ato gratuito, era como se ele fosse uma aberração. Em Portugal nunca presenciei nada parecido. As pessoas te olham, mas são só olhares, nunca ultrapassam", comparou.

Ainda de acordo com o relatório português, 73% das vítimas consideram que houve um impacto psicológico como depressão, baixa autoestima, ansiedade, tremuras, revolta, medo de sair de casa e tentativas de suicídio após as agressões. Um número significativo —63%— relatou forte impacto social, que levou a isolamento e dificuldade em manter laços sociais, olhares reprovadores, humilhação, inibição de demonstrações de afeto, impossibilidade de corrigir a documentação de acordo com a identidade de gênero, entre outros. E 49% das pessoas identificaram impactos físicos como ossos partidos, hematomas, atordoamento, enjoos, fadiga e aumento de peso.

Para a Ilga Portugal, a impossibilidade de registrar a homofobia como motivação para um crime dificulta a obtenção de dados sobre crimes de discriminação em Portugal. Desta forma, há um desestímulo às denúncias e um obstáculo à confiança da comunidade LGBT em relação às forças de segurança.

Além dos relatórios anuais, a associação também faz trabalhos de intervenção comunitária com pessoas de diversas áreas. "Fazemos ações de sensibilização junto aos jovens nas escolas e temos todo um conjunto de serviços disponíveis à população. Além disso, temos a única linha telefónica de apoio nacional, um serviço de aconselhamento psicológico, um departamento jurídico e um centro de documentação para investigação científica. Apesar do atual panorama legislativo, [o Observatório de Discriminação] também mostra às pessoas LGBT que a discriminação não é uma coisa aceitável e que, portanto, devem denunciá-la." AGÊNCIA BRASIL | ABr

REPRODUÇÃO

IMPEACHMENT

EUA e Alemanha descartam que haja golpe no Brasil

Diplomata americano e porta-vozes do governo alemão afirmam que processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff corre de acordo com a Constituição, destacando a força da democracia brasileira

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Representantes dos Estados Unidos e da Alemanha se manifestaram quarta-feira, 18, sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, afastada temporariamente do cargo pelo Senado, afirmando que não houve um golpe de Estado no Brasil. "Não acreditamos que seja um golpe de Estado brando ou de outro tipo. O que ocorreu no Brasil foi feito seguindo um processo legal constitucional e respeitando completamente a democracia", disse à agência de notícias Efe o representante interino dos EUA na Organização dos Estados Americanos (OEA), Michael Fitzpatrick.

No conselho permanente da instituição, o diplomata americano foi o único a rechaçar abertamente a noção de que o processo de destituição de Dilma, afastada da Presidência por até 180 dias, seja um golpe de Estado, como defenderam os representantes da Bolívia, da Nicarágua e da Venezuela.

Fitzpatrick sustentou que, agora, o foco da OEA é a Venezuela. "No Brasil há um claro respeito às instituições democráticas, há uma clara separação de poderes, rege o Estado de Direito e há uma solução pacífica para as disputas. Nada disso parece ser o caso na Venezuela hoje, e essa é a preocupação", declarou o diplomata.

O embaixador brasileiro na OEA, José Luiz Machado e Costa, defendeu que foi seguido "o devido processo legal estabelecido" na Constituição e assegurou que "os direitos sociais e as conquistas da sociedade brasileira estão plenamente garantidos".

'Brasil vai superar a crise'

Em Berlim, a crise política no Brasil foi tema na coletiva de imprensa diária do governo federal alemão. Ao ser questionado por um repórter se houve um golpe de Estado no Brasil, Martin Schäfer, porta-voz do Ministério do Exterior da Alemanha, afirmou que não e acrescentou que o governo não se deixa levar por "jogos de palavra e formulações simples desse tipo".

Ele reiterou que tudo ocorreu de forma constitucional e afirmou que, após o ex-vice-presidente Michel Temer assumir a Presidência interina, tudo precisa continuar caminhando de acordo com a Constituição, destacando que o processo de impeachment ainda não foi concluído. "O que se pode dizer é que é lamentável ver que um país tão grande e forte, que ainda tem um importante evento diante de si neste ano, os Jogos Olímpicos no Rio, passe por um período política e economicamente difícil", declarou o porta-voz. "Temos certeza de que um país forte, uma democracia como o Brasil, conseguirá superar essa crise."

Questionados sobre a suposta colaboração de Temer com a CIA, os porta-vozes disseram que o governo alemão continuará cooperando normalmente com o governo brasileiro. Steffen Seibert, porta-voz da chanceler federal Angela Merkel, destacou que Temer ocupará a Presidência interina por no máximo 180 dias ou até que acabe o processo de impeachment. Ele reiterou que o Brasil é um importante parceiro estratégico da Alemanha, "o mais importante da América Latina", com o qual o país europeu mantém relações econômicas e políticas "muito próximas". "Mantemos relações diplomáticas com o Brasil e é claro que também vamos cooperar com esse governo [interino]", concluiu Schäfer. CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

TEATRO

Tom Cavalcante apresenta Stomdup

O espetáculo será apresentado hoje, 21, às 21h, no Cine Theatro Avenida

DA REDAÇÃO
redacao@pinhalense.com

Para os que gostam de humor, hoje, 21, será apresentado um espetáculo imperdível no Cine Theatro Avenida. Com produção da GT, às 21h, o humorista Tom Cavalcante estará no palco do teatro para apresentar o show Stomdup. Com novo programa no canal Multishow, intitulado MultiTom, o consagrado humorista tem visitado paralelamente as principais cidades e capitais do Brasil, levando grande público aos teatros.

O espetáculo adiciona ao humor e talento únicos do artista uma inédita produção em apresentações do gênero. No palco, Tom canta suas perfeitas imitações de grandes nomes da música, apresenta novos personagens e grandes surpresas.

Sempre com plateia lotada, o artista desperta admiração por seus diferenciais, sua forma única de fazer humor e pelos shows incríveis que apresenta. No show Stomdup, Tom conta crônicas e piadas em cima das atualidades do Brasil e do mundo, com uma boa dose de improviso.

As observações do comportamento humano e o olhar atento sobre a política do País somam-se às hilariantes imitações de personalidades da televisão e aos personagens originais do humorista, como João Canabrava; o velho contador de causos, Sr. Venâncio, e a doméstica Jarilene.

Tom Cavalcante

Tom é um dos maiores humoristas do Brasil. O artista carrega o raríssimo dom de captar a essência do comportamento humano de cada indivíduo e traduzi-la com absoluta riqueza de detalhes no gestual, no olhar e na reprodução da voz. Entre criações próprias e imitações, já deu vida a mais de 200 personagens.

Tom alcançou o sucesso na TV em programas importantes, como a Escolinha do professor Raimundo, Sai de Baixo e Megatom [na Rede Globo], e Show do Tom, [na Rede Record].

Sobre a GT

Em 2016, a Teatro GT comemora dez anos, e já pode ser considerada uma das maiores produtoras de entretenimento cultural do País. A produtora, que começou na cidade de Indaiatuba, foi ganhando os palcos da região de Campinas e, aos poucos, chegando a turnês bem sucedidas por todo o Brasil.

Em 2013, a produtora se transforma na Teatro dos Grandes Talentos, trazendo mais crescimento ainda. A partir disso, passa a produzir grandes musicais, antes vistos somente em São Paulo.

Mais de 500 mil espectadores, mais de 50 cidades do interior de São Paulo e outras 40 cidades pelo país tiveram uma produção assinada pela Teatro GT. Atualmente, representa mais de 100 diferentes espetáculos e mantém parceria com as principais produtoras executivas do Brasil.

Comprometida em produzir uma agenda diversificada para todos os públicos e gostos, soma mais de 150 diferentes atrações por ano.

Programação de junho

Em junho, a GT trará para Espírito Santo do Pinhal o espetáculo O grande amor da minha vida, com Thiago Martins e Letícia Colin, direção de Pedro Vasconcelos e texto de Guel Arraes, João Falcão e Karina Falcão.

O espetáculo conta com muito humor, romantismo, dúvidas e incertezas, a história de amor de Maria Helena e Luis Eduardo. Como uma palestra, o casal apresenta um manual bem humorado que mostra os caminhos para encontrar o grande amor, e não desperdiçar essa oportunidade, que eles acreditam ser única na vida.

Como se comportar no primeiro encontro? O primeiro ano de namoro? Como viver uma grande cena de amor? Como enfrentar os problemas que podem surgir? Os encontros e desencontros, as diferenças de gostos, a incompatibilidade de gênios, a primeira grande briga, os planos para o futuro, fidelidade e traição, o fim do amor.

Com clichês que fogem do lugar comum e alternando entre a comédia e o drama, sempre com muito humor, João Falcão surpreende com o desfecho da história.

EDU MORAES

Tom Cavalcante

REPRODUÇÃO

Letícia Colin e Thiago Martins

PERENES CONTOS

Língua áspera

REPRODUÇÃO

Desde pequena, sempre gostei de filmes de terror e também de histórias que me causavam medo, que parentes sempre contavam. E, em certo dia, uma das histórias que contaram era sobre espíritos que puxam os pés de pessoas à noite por algum motivo aparente ou não, até falaram que isso aconteceu com uma tia minha, e isso me chamou a atenção de certa forma insensata.

Não sei se eu tinha medo ou curiosidade de sentir e olhar rapidamente, se fosse o caso, para o pé da cama para ver o que estava me atormentando, me puxando! Fiquei pensando muito nisso, até demais. Sentia calafrios da cabeça aos pés só de imaginar a imagem da coisa, até porque sempre tive pesadelos e, de certa forma, tenho imagens de almas penadas cravadas em minha mente.

Depois de alguns dias, já quase com a história apagada de minha cabeça, não me importava mais, nada poderia acontecer de qualquer forma! À noite fui dormir no horário que sempre vou, um pouco tarde talvez para alguns. Era meia-noite, deitei-me com a luz acesa, um costume que carrego desde quando nasci, e sempre com a minha gata de estimação que dorme comigo. Apesar de irrelevante a informação, gosto de informar que o nome dela é Gatinha mesmo, nunca tive criatividade para nomes! Depois de deitarmos, logo adormecemos como anjos.

Três horas da manhã, acordei de súbito. Um dedo, ou qualquer outra coisa gelada e áspera estava passando no meu dedão do pé. Passava sem parar, não sabia o que fazer; lembrei-me no momento exato da história. Fiquei parada, não daria a chance de a alma perceber que eu estava acordada e me puxar de uma vez para me fazer algum mal. Eu precisava de ajuda, mas minha voz sumiu, não conseguiria gritar, não conseguiria a ajuda de meus pais do quarto ao lado, e hora prendia a respiração.

Tinha que tomar uma atitude, tinha que ver o que era e até perguntar o que queria comigo, mas não queria ser puxada, não, isso não. E se me levasse para o além? O problema é que não conseguiria ficar naquele sofrimento até o amanhecer, então eu iria contar até três e olhar.

Contei em minha mente: Um, dois, três... Olhei! Meu coração quase saiu pela boca, mas sabe o que era? Era a minha fiel gata que estava lambendo meu dedão, aquela língua áspera, que mais parecia um dedo gelado!

No momento não sabia se ria ou se soltava alguns palavrões; acabei voltando a dormir. Desde então, durmo com a cabeça aos pés da cama porque se algo for me pegar ou assustar, irei ver na hora, estarei preparada, não vou ficar desesperada. Apesar de tudo, e mesmo depois dessa gatinha ter me dado esse enorme susto e também meses após ter desaparecido, eu a ainda a amava. Ela não conseguiu me ensinar a ser tão corajosa, mas me ensinou a olhar antes de ficar desesperada. Foram os dez minutos mais terríveis da minha vida!

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

A clínica

REPRODUÇÃO

Este livro-reportagem de apuração precisa tem como personagem Roger Abdelmassih: um mito da medicina reprodutiva, incensado nos melhores salões paulistanos, homem admirável acima de qualquer suspeita, mas cujo espantoso edifício de crimes chocou a todos os brasileiros. Com um texto primoroso e uma reconstituição detalhada dos fatos, o repórter Vicente Vilardaga esmiúça a inacreditável trama de mentiras que cercam o médico condenado a 278 anos de prisão por mais de 48 delitos de abuso sexual a suas pacientes. A clínica mostra tudo sobre a farsa e os crimes de medicina reprodutiva que chocou o Brasil.

Título: A clínica. **Autor**: Vicente Vilardaga. **Gênero**: Reportagem. **Páginas**: 350. **Editora**: Record

Profetas do passado

REPRODUÇÃO

Neste Profetas do passado, Jalusa Barcellos propõe um profético estudo sobre a atual — e preocupante — conjuntura política brasileira. Com base em 28 entrevistas com alguns dos principais formadores de opinião e intelectuais do País, Jalusa estimula com maestria e brilhantismo o debate em cada segmento do pensamento brasileiro, extraindo de cada entrevistado as opiniões, sentimentos, ideias, decepções e esperanças sobre o controverso momento político atual. E, além de tudo, instiga e ressalta as contradições de um momento tão frágil como o que vive o Brasil atualmente.

Título: Profetas do passado. **Autor**: Jalusa Barcellos. **Gênero**: Política. **Páginas**: 630. **Editora**: Record

Cinema

X-Men - Apocalipse

O ancestral dos mutantes, En Sabah Nur, retorna com planos de mergulhar o mundo em um apocalipse para garantir a supremacia. Sequência de "X-Men: Dias de um Futuro Esquecido".

REPRODUÇÃO

Título original: X-Men - Apocalypse. **Direção**: Bryan Singer. **Elenco**: James McAvoy, Michael Fassbender, Jennifer Lawrence. **Gênero**: Ação, ficção científica, fantasia. **Duração**: 144 min.

Passatempos

PASSATEMPO — A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Tornar tolo, palerma / (Quím.) Coeficiente que caracteriza a acidez ou basicidade de um meio
2. Cavidade, buraco / A droga mais comum até o século passado, que era ingerida e fumada
3. O compositor **Brasílio** (1846-1913), de "A Sertaneja"
4. Mistura de coisas, ideias, planos, situações etc. / Variedade de doce em que entram amêndoa e açúcar
5. Fixar o espaço da borda de uma folha a ser impressa
6. Plantas não cultivadas, sem qualquer serventia
7. Casa baixa, de um andar só, geralmente com grande varanda coberta
8. Que fala ou parece falar pelo nariz
9. Suavizar a pena de
10. Encaiporar / Unidade da Federação
11. Parte da casa destinada a reuniões / Elemento de composição: **branco**
12. Firmamento / Arbusto de flores brancas, e bagas amarelas, com polpa aromática e comestível
13. Ficar nervoso.

VERTICAIS

1. Parente de cada cônjuge relativamente ao outro / Resultado ridículo e vexatório
2. O produto de um saque, de um roubo / Pequena cidade baiana da região de Ribeira do Pombal
3. Divindade africana dos cultos afro-brasileiros, como o candomblé, a macumba etc. / Da mais antiga região da Espanha
4. O músico popular jamaicano **Marley** (1945-1981) / Fissura, fresta
5. As letras entre o **D** e o **H** / Parte da roupa que está junto ao pescoço / Os extremos do... ureter
6. A sigla de Roraima / Aparelho de ginástica composto de uma viga longa, colocada a 1,20m do solo, sobre o qual o ginasta realiza exercícios de equilíbrio estáticos e dinâmicos
7. De uma espécie de aves à qual pertencem a cegonha, as garças etc. / Abreviatura de **latitude**
8. (Matem.) 3,1416 / Procedimento cauteloso / A atriz **Mara**, que se destacou como estrela do teatro de revista
9. Poeta épico grego, a quem a tradição atribui a autoria da "Ilíada" e de "Odisséia" / Vender a crédito.

sudoku recreativa.com.br

		3			9	4		6
		9		4		3		
		1	6					9
	3		7					8
	9						5	
4					5		3	
1					2	8		
		7		1		5		
9		6	8			1		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

‘Dançar é a minha vida! É o oxigênio mais puro e limpo para respirar’

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O entrevistado da semana é o bailarino Lourenço Zanelo. Nascido em 20 de outubro de 1998, em São João da Boa Vista, ele possui uma vasta experiência. Em entrevista ao **JOP**, Lourenço disse que foi uma criança tímida e que a dança contribuiu para que ele fortalecesse sua autoestima, ganhando desenvoltura. E foi assim que ele entrou no mundo da dança e se apaixonou por ela. Conheça um pouco mais sobre o bailarino.

Quando você começou a dançar?
Iniciei meus primeiros passos no mundo artístico quando eu tinha 5 anos. Na creche Noêmia Rehder, eu era uma criança tímida, e a dança me ajudou a criar desenvoltura. Desde então, me apaixonei pela dança. Com 9 anos fui ao ensaio de uma amiga e fiz uma aula experimental. Ganhei uma bolsa de 100 % do Studio Elaine Juliari e comecei a minha carreira no mundo da dança, já tendo inclusive conquistado alguns prêmios. Eu amo a dança, sou completamente apaixonado por ela. Dançar é a minha vida!

Como é a sua rotina de ensaios?
Minha rotina de ensaios é bastante exaustiva, mas, ao mesmo tempo, muito gratificante. Meus ensaios e minhas aulas acontecem de segunda a sábado.

Fale um pouco sobre a academia da qual você faz parte.
Comecei no Studio de Ballet e dança Elaine Juliari, com balé e jazz. Depois, ingressei no Grupo Blackout, com o professor e coreógrafo Carlinhos Reis. Comecei com Street Dance e Hip Hop e, depois de algum tempo, fui convidado para fazer parte do Ballet Patricia Saran de Camargo, um grupo de competição para participar dos festivais da região.

De que forma sua professora e coreógrafa Elaine Juliariela contribui para a sua formação profissional?
A Elaine Juliari é maravilhosa. Ela contribui de várias formas para a minha formação profissional, com aulas de balé e jazz, juntamente com aulas de alongamento e muito ensaio técnico.

E quanto ao seu trabalho como bailarino em apresentações com coreografia?
O trabalho com coreografias é muito legal. Tive a excelente oportunidade de trabalhar com meu amigo, professor e coreógrafo Carlinhos Reis, que me abriu muitas portas com coreografias premiadas e participações em festivais de dança e peças de teatro. Tenho orgulho também de falar que sou do Ballet Patricia Saran, uma amiga muito querida, que atualmente está me ajudando muito em minha formação profissional com coreografias premiadas e aulas técnicas. Devo ressaltar também a excelente oportunidade que tive com o Grupo Blackout, com indicação e participação como bailarino na peça do ator da Rede Globo Julio Rocha, que me abriu várias portas.

Fale sobre os prêmios que você conquistou em sua carreira.
Participei de vários festivais com os grupos citados e conquistei vários prêmios. No entanto, dois são bastante especiais para mim, tenho muito orgulho deles porque foram criações minhas. O primeiro foi um duo, e acabei sendo premiado com a segunda colocação com minha amiga e parceira Rayane Martins; sem ela, eu jamais teria conquistado uma premiação tão importante. O segundo prêmio muito especial para mim foi o que conquistei em um festival em São João da Boa Vista, ocasião em que acabei ficando em primeiro lugar.

DIVULGAÇÃO

Quem são seus ídolos na dança?
Admiro muito Maddie Ziegler, Sophia Lucia e Ricky Ubeda, penso que sejam meus principais ídolos.

Como você avalia o cenário da dança no Brasil? Ela recebe o incentivo adequado por parte do governo ou ainda fica muito aquém do necessário?
O cenário é bastante precário, pois não existe incentivo adequado do governo. Há muita evolução a ser feita para que a situação seja positiva quando o assunto é dança. Enfim, é muito difícil ser um profissional da dança no Brasil. Alguns bailarinos brasileiros tiveram sorte mas, no geral, não somos valorizados no País.

Ainda há muito preconceito com relação a bailarinos [do sexo masculino]?
Sim. A maioria dos bailarinos do sexo masculino acaba sendo ‘rotulada’ como homossexual, mesmo se isso não for verdade. Não há problema algum em ser homossexual, todos devem ser respeitados da mesma forma. No entanto, em um mundo ainda tão preconceituoso, principalmente quando falamos de crianças [do sexo masculino] que desejam ser bailarinos, os rótulos acabam sendo ferramentas para que muitos desistam da carreira.

É possível viver apenas da arte de dançar?
Acho que sim, mas é muito difícil, requer muito estudo e dedicação.

Você se dedica apenas ao balé ou pratica outro estilo de dança?
Eu me dedico muito ao balé, mas me dedico também a outras modalidades, como jazz, contemporâneo e hip hop.

Diferencie balé clássico e balé contemporâneo.
Pode-se dizer que a grande diferença entre os dois está no fato de o balé clássico visar a perfeição dos movimentos, da técnica clássica, enquanto o contemporâneo dá ênfase aos mais diversos movimentos corporais que se ligarão aos movimentos básicos sem a exigência clássica.

O que a dança representa para você?
A dança é muito mais que uma paixão. A dança para mim é o oxigênio mais puro e limpo para se respirar.

Defina dança em uma palavra.
Amor.

Quais seus projetos profissionais?
Meus projetos profissionais são conseguir o meu registro profissional e continuar ensaiando para evoluir em aulas e apresentações.

Rapapés e injustiças

CAFÉ
COM LETRAS

O texto que segue foi escrito em meados de 2001, logo após Michel Temer receber o título de cidadão sanjoanense concedido pela Câmara Municipal de São João da Boa Vista. Mesmo com o upgrade na função pública do homenageado, reitero o equívoco que é laurear figurões em detrimento de gente com relevantes vínculos com a cidade.

"Luís nasceu na cidade paranaense de Londrina.

Ainda criança, seus pais resolveram migrar atrás de melhores oportunidades de trabalho. Escolheram como destino uma simpática localidade do interior paulista que os escribas de antanho apelidaram de 'capital da média mogiana', e que este escriba de agora acha que é o centro do universo.

Após alguns anos aqui labutando e bebendo a água do Jaguari, os pais de Luís ouviram o coração e voltaram à terra natal. Luís quis ficar.

Embriagado pela brisa que sopra da Mantiqueira, Luís decidiu que São João seria o porto seguro da sua vida.

Aqui arranjou trabalho. Aqui conheceu sua esposa. Aqui viu nascer seus filhos.

Empreendedor obstinado, Luís escolheu o ramo de sorvetes para ganhar o pão. Com muito esforço e vocação, conseguiu o seu lugar ao sol.

Sua sorveteria —a Milk Moni—, localizada num trecho pouco comercial lá nos fundos do DER, é uma das mais movimentadas da província, seja pela qualidade dos sorvetes, seja pelo ótimo atendimento ali encontrado.

Michel Temer é advogado e deputado federal. Ignoro onde o ilustre político nasceu.

Antes de ingressar na política, Temer granjeou respeito no mundo jurídico tendo publicado diversas obras sobre Direito Constitucional. Recentemente, o deputado teve relevante papel institucional na cena política brasileira ao presidir a Câmara Federal.

O jurista e deputado Michel Temer vem muito raramente a São João, nunca trabalhou por aqui, não tem nenhum familiar ou patrimônio imóvel por estas terras. Não se pode nem dizer que São João seja a base eleitoral do político Michel Temer.

Tirando alguns poucos contatos pessoais, lastreados por interesses exclusivamente políticos, podemos dizer que a inexiste qualquer laço entre Michel Temer e São João da Boa Vista.

A Câmara local pensa diferente e faz rapapés típicos da classe política bajuladora ao conceder o título de Cidadão Sanjoanense ao congressista Temer.

Nada contra homenagear figuras públicas de destaque. Acho até válido que Michel Temer seja agraciado por nossos legisladores com uma placa, uma medalha ou qualquer honraria do tipo.

Mas, convenhamos, título de Cidadão Sanjoanense é um pouco demais para o currículo do deputado Temer.

Homenagens deste tipo deveriam existir somente para pessoas com inequívocos laços pessoais e profissionais com a cidade, como é o caso de Luís, o empresário-sorveteiro.

Luís, este sim um verdadeiro sanjoanense, aqui não nasceu, mas como tantos outros forasteiros escolheu esta cidade para formar família e empreender, nunca recebeu, e talvez jamais receba, qualquer homenagem da Câmara Municipal.

Instituição esta que insiste em bajular medalhões alienígenas fechando os olhos aos grandes homens do nosso próprio quintal."

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Os nomes de ninguém

CONSOANTES
RETICENTES

— Senhores vereadores, prosseguindo com a pauta da nossa sessão ordinária, vamos ao próximo item: discussão sobre os critérios da municipalidade para dar nome aos novos logradouros públicos. Com a palavra, o vereador Feitosa.

— O assunto é polêmico, senhores, e exige reflexão profunda...

— Precisamos rever os processos e encaminhamentos dessa questão pela Câmara. Tem vereador que passa o mandato inteiro só cuidando disso. E, mesmo fazendo tudo pelos mortos e nada pelos vivos, acaba garantindo sucessivas reeleições. Todos sabemos como a coisa funciona, inclusive temos três vereadores peritos na prática aqui mesmo, nessa sessão: acordar bem cedo, saber quem morreu, ir ao velório, chorar o finado e prometer à família um nome de rua para legar sua memória à posteridade. É claro que a parentalha toda vai votar nele no próximo pleito. E alguns desses nobres colegas são tão profissionais que só escolhem defunto de família grande, que rende mais votos. Os que têm poucos parentes eles deixam para a vereança iniciante.

— Um aparte! Nosso partido defende a bandeira da renovação, o que inclui os nomes de rua! A cidade foi fundada em 1686, e ninguém mais sabe quem são as pessoas que dão nome às nossas principais artérias. Só para citar alguns exemplos: Rua Dona Quitéria Bontempo, Avenida Sebastião Albino dos Sanches Pedreira, Praça Cônego Aristenes... É hora de substituir esses hoje desconhecidos por mortos mais frescos, que tenham relevância na sociedade atual. Ou pelo menos nos últimos 100 anos.

— Mas os descendentes dos ilustres mais antigos podem entrar na justiça, alegando direitos adquiridos. Afinal, alguma coisa de importante fizeram para merecerem nome de rua lá no tempo do onça. Imagine Vossa Excelência a pendenga jurídica.

— Podemos substituir os nomes de ruas por números, para acabar com a discussão. Rua 1,2,3,4 e assim por diante. A vantagem é que a pessoa que está procurando um endereço já se orienta, pois sabe em qual zona da cidade fica determinada numeração. É um serviço que prestamos ao munícipe.

— Protesto! O que a gente ganha com isso?

— Concordo com o vereador Josevaldo. É prático, mas impessoal demais, é frio e não rende voto. Rua tem que ter nome de gente. E, mesmo com toda essa crise imobiliária, o que não falta é loteamento novo com um monte de "praça" esperando batismo.

— De fato, corre o risco de faltar finado para tanto logradouro. Mas devo alertar que os nobres legisladores se esquecem das ruas que têm datas como nomes. Quinze de novembro, sete de setembro, treze de maio. Poderíamos escolher algumas datas significativas para o município. O dia do início de um mandato, da inauguração de uma ponte, do aniversário do nosso digníssimo prefeito...

— Não, não, a imprensa vai cair em cima, pode mobilizar a opinião pública, vão alegar demagogia e autopromoção...

— E assim, o que acham: Rua desemprego zero, Rua segurança garantida, Rua educação para todos, Rua saúde e saneamento básico, Rua respeito ao dinheiro público. Imaginem Vossas Excelências! Em cada inauguração de rua, um tema para comício. E uma forma disfarçada de propaganda política para todos nós desta Casa. Imaginem só, a rádio transmitindo o discurso: "Declaro inaugurada a Moralidade na Municipalidade", eita como soa bem isso!

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

No silêncio da casa

O TEMPO
PERGUNTOU AO TEMPO

Na casa de Tomás Lomonaco, meu pai, não era brincadeira! Cozinhar e arrumar a casa onde moravam 14 filhos e mais as visitas era uma loucura diária!

Dormíamos sempre de dois em dois em cada quarto. Dinorah e Mariângela, juntamente com minha mãe, organizava a cozinha com ajuda da Dita, Bastiana, Tiana, Balbina e Olenca, que limpavam cozinha, banheiros e quintal. Lavavam e passavam. Cada uma delas trabalhou em casa em épocas diferentes. Mas eu adorava a Dita que abotoava minhas roupas, me penteava e me ensinou as primeiras lições na cozinha. A limpeza dos quartos e salas era obrigação da Ceição, Belinha, Anete e eu.

Meu pai, Otelo, Tazi e meus irmãos, faziam o mercado aos domingos. Imaginem alimentar 14 filho? Lembro das três pencas de bananas, uma de cada qualidade, três queijos, verduras e muito tomate. Claro!

E tinham as panelas ou caçarolas enormes, o bule vermelho de ágate e as travessas de louça inglesa que, juntamente com os talheres de prata, iam prá mesa todo dia.

Era uma festa sempre. Não existia silêncio. A casa ficava quieta somente de noite enquanto todos dormiam e minha mãe sentava para ouvir o rádio, e eu ficava ao lado dela sonhando e imaginando enquanto ouvia os programas de música e as novelas.

Não parecia, mas Anete, minha irmã, que era a décima terceira dos irmãos Azevedo Lomonaco, era muito vaidosa. Sempre que passava em frente a um espelho, arrumava o cabelo. Gostava de roupas e sempre usava blusas que eram fechadas no colarinho com um brochinho ou um colarzinho. Anete foi professora, tocava violão e cantava muito bem, mas era muito discreta e tímida. Bem diferente de mim, que sempre falava muito e participava de tudo.

Nossa casa era muito movimentada, era um entra e sai toda hora. Numa dessas arrumações, que deveria ser o dia da limpeza geral, a Anete estava toda despenteada, com roupas de ficar m casa, quando viu minha mãe entrando com uma visita muito cheia de fricotes. Minha irmã não teve dúvidas, fez de conta que era a empregada da casa, passou varrendo, espanando, cantando e pedindo desculpas pelo incômodo.

Depois de meia hora a Anete apareceu pela porta da frente de banho tomado, batom, perfume e toda arrumada. Cumprimentou a visita, sentou como se tivesse chegado naquela hora. Nós, que estávamos na sala, tivemos que sair correndo para não dar risada. Naquele dia, Anete representou muito bem os dois personagens: a empregada e a patroa.

Embora tivéssemos nossas tristezas, dificuldades e empecilhos, eram essas bobagens ingênuas e simples do cotidiano que faziam da nossa família e nossa casa um eterno palco de teatro, com 16 atores em cena.

TIKA TIRITILLI

Colagem de foto de Tika Tiritilli sob pintura de Hebe Sucupira

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

MIXÓRDIA
SEM NEXO

A vida como ela é

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Nelson Rodrigues, de novo. Ganhar na Mega-Sena, depois transformar a vida num puteiro festivo e decretar feriado o tempo que resta. Nunca mais o gerente do banco irá ligar pra avisar que o meu saldo tá negativo —como se eu já não soubesse. Nunca mais aquelas cartinhas alertando que "se você já quitou o valor referente a esta parcela, desconsidere este aviso".

Não mais aquela sensação de culpa por saber que exagerei no limite do crédito disponível e ignorar como acertar as contas no dia 10. Nunca mais.

Prezado leitor e leitora, vejam aí na imaginação de vocês se consta a possibilidade de acertar a Mega-Sena e receber, de uma hora para outra, 170 milhões de reais numa tacada só. O que fariam com essa grana? Doariam para associações de caridade, para causas justas, enviariam para as vítimas de terremoto, de tsunami ou outra catástrofe?

Vou ser sincero: separaria quinhentos reais para dividir entre os pobres mais necessitados e iria pra Paris pensar o que fazer com os restantes dos cento sessenta e nove milhões e novecentos e quinhentos mil reais.

Por que Paris? Sei lá, com tantos milhões no banco não é justo me cansar escolhendo cidades. Pagarei para que pensem por mim em Paris, lá pelo menos conheço alguns bons restaurantes para acomodar meu previsível tédio.

São os sonhos que nos levam de carona pro dia seguinte. Sem eles a gente talvez não sobrevivesse aos desencantos do cotidiano. Mas com grana no banco até os desencantos são descartáveis.

Saldos bancários positivos e sem limites são tão instigantes que acabam levando a gente a um estágio de letargia.

É possível que eu não saiba o que fazer com a ausência de problemas. Nada negativo, tudo perfeito, nenhum cobrador na porta, nenhum vencimento pendente e a dúvida sobre o que fazer diante de uma situação inusitada.

Ganhar na Mega-Sena é pura coincidência. Basta coincidir os números da sua aposta com aqueles das bolinhas do globo usado no sorteio.

> Vai correr nesta quarta, afirmou, e prometeu que irá me dar um troco. Logo em seguida pensou melhor e mudou a promessa, disse que me levará a Paris, classe executiva, e ficaremos num hotel de primeira linha. Tudo pago

Já comparei os acertos de um sorteio da Mega-Sena com a perspectiva de ser acertado por uma bala perdida em uma geleira no Ártico. Acho que o grande segredo de um dia acertar é não esperar por isso. Porque é uma possibilidade tão sem lógica que é melhor relaxar e comer alfafa pra disfarçar. Se você não acertar, torça para algum amigo fazê-lo.

Ontem um amigo me mostrou números que irão mudar sua vida. E que podem beneficiar a minha. Disse que havia sonhado com aquelas dezenas —me mostrou as anotações— e, ao acordar, lembrou claramente de cada uma.

Não teve dúvida, anotou-os e correu para a lotérica. Li no papelzinho dele: 13, 19, 33, 43, 55 e 63. Na lotérica, disse ele, cravou toda a sequência em um cartão da Mega-Sena.

Vai correr nesta quarta, afirmou, e prometeu que irá me dar um troco. Logo em seguida pensou melhor e mudou a promessa, disse que me levará a Paris, classe executiva, e ficaremos num hotel de primeira linha. Tudo pago. Possivelmente o George 5º ou o Ritz. Olha eu de novo em Paris, de carona na aposta dele.

O fato é o seguinte. Você sai da lotérica com os recibos de aposta na mão e um só pensamento na cabeça: quem sabe agora é a minha vez, caralho.

Amigos, o dia seguinte é só uma possibilidade. Melhor viver agora o que for possível.

CIÊNCIA

O que o ar do cinema diz sobre as emoções

Cientistas conseguiram identificar tipos de cena e até que filme estava sendo exibido medindo o ar da sala de cinema. Segundo eles, público altera quimicamente o ambiente quando reage aos estímulos da narrativa

CONOR DILLON
Deutsche Welle-Brasil

ALEX SEREBRYAKOV | DEPOSITPHOTOS

As emoções realmente ficam no ar quando se assiste a um filme no cinema, afirmaram cientistas alemães da cidade de Mainz. Um estudo feito por eles mostra que a plateia altera quimicamente o ar dentro das salas de exibição à medida que reage a estímulos do filme.

Com base nisso, os cientistas afirmaram que podem até mesmo determinar qual é o filme ou que tipo de cena está sendo exibida na telona.

Os pesquisadores anexaram equipamentos de análise de ar no sistema de ventilação de um cinema e mediram alterações nos níveis de dióxido de carbono (CO_2), acetona (C_3H_6O) e isopreno (C_5H_8) dentro de uma sala de cinema.

A acetona é um gás solúvel —no sangue e na água— que tem sido associado ao catabolismo de gordura. O isopreno é um gás insolúvel ligado à síntese de colesterol. "Esperávamos ver uma mistura aleatória de [elementos químicos de] jaquetas de couro, perfumes, pipoca, refrigerantes", comenta o coordenador do projeto, Jonathan Williams, do Instituto Max Planck de Química. "Mas notamos uma certa quantidade de picos no mesmo momento, a cada repetição do filme."

Reações químicas

Durante o filme Jogos vorazes: em chamas, por exemplo, as emissões dos espectadores subiram consistentemente até o pico, tiveram uma leve queda em seguida e retornaram ao nível máximo num ponto crítico da saga de aventura e ficção científica.

Padrões quase idênticos de emissões ocorreram durante as quatro apresentações do filme, em dezembro de 2013, permitindo que os pesquisadores conseguissem identificar o filme somente por meio de sua impressão única no ar da sala do cinema. "Há uma ação química paralela, que ocorre na sala sempre que o filme é exibido", diz Williams.

O cientista montou esse projeto depois de ter organizado um experimento com o time de futebol do Mainz, da Bundesliga. A ideia era medir as emissões dos cerca de 30 mil torcedores que assistiam a uma partida para ver se seres humanos exalam um conjunto globalmente relevante de produtos químicos. Williams garante que não, mas havia uma segunda questão: qual é a reação química a um gol.

Como a partida do Mainz foi um empate sem gols, Williams e sua equipe decidiram procurar um ambiente mais previsível: o cinema. "É perfeito. É um caldeirão de reações", diz Williams. "Você meio que coloca as pessoas dentro dele, as faz rir, as assusta. Elas entregam suas reações respirando, e nós apenas as medimos na parte de trás do cinema."

Suspense pode ser visualizado

A equipe de pesquisadores analisou as reações de cerca de dez mil espectadores que, juntos, assistiram a 108 exibições de 16 filmes. Entre eles estão Jogos vorazes: em chamas, o filme infantil Caminhando com os dinossauros e a comédia alemã Buddy.

Após as apresentações, um grupo de analistas da Universidade de Mainz processou os dados num supercomputador de 278 teraflops. Os resultados permitiram que os cientistas identificassem, com razoável grau de precisão, que tipo de cena estava sendo exibida com base unicamente nas emissões.

A plateia exalou os lotes mais identificáveis de moléculas para cenas de "ferimento", seguidas de cenas categorizadas como "escondido", "mistério" e "se escondendo", todas consideradas subcategorias do rótulo "suspense".

"Os sinais estão aí"

Os autores esperam que os resultados do estudo sejam usados por colegas do relativamente jovem campo da análise medicinal da respiração, que é a tentativa de identificar traços químicos de doenças, como câncer ou doenças do fígado, medindo exalações humanas.

Uma conclusão do estudo é que o estado emocional de uma pessoa pode alterar drasticamente as moléculas exaladas, independentemente se há uma doença. Isopreno, por exemplo, é exalado quando o colesterol no corpo é sintetizado. Em outras palavras, ele é liberado sempre que a pessoa se movimenta – por isso os níveis aumentam quando o público deixa a sala de cinema.

Mas esse é apenas um mecanismo de liberação, e pode não ser a única razão de o isopreno ser exalado enquanto se assiste a um filme. "É porque você prende a respiração? Ou porque está com medo? Ou se contorcendo?", questiona Williams. "Não sabemos ainda. Tudo o que dissemos até agora é que os sinais estão aí."

O pesquisador pretende ainda analisar melhor a diferença de emissões entre adultos e crianças, já que ambos exalam moléculas diferentes devido a diferenças no metabolismo. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

DW

CULTURA

Novo secretário diz que sua missão é resgatar a dignidade dos "fazedores de cultura"

Marcelo Calero comandará a secretaria de cultura do MEC e será responsável pelas principais políticas do governo para a área

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O ministro da Educação, Mendonça Filho, anunciou, quarta-feira, 18, o diplomata Marcelo Calero, 33 anos, para comandar a nova Secretaria Nacional de Cultura, que passou a ser vinculada à pasta da Educação.

Calero, que comandava a Secretaria de Cultura do município do Rio de Janeiro, reuniu-se com o presidente Michel Temer na quarta à tarde e assumiu compromisso de melhorar a gestão das políticas culturais no país. Ele tomará posse na próxima segunda-feira, 23. "Vamos tratar de restaurar a dignidade dos fazedores de cultura desse País que, nos últimos meses, foram desrespeitados, porque não tiveram, muitas vezes, prêmios pagos, contratos honrados. E estaremos muito atentos a isso", destacou Calero a jornalistas no Palácio do Planalto.

Questionado sobre a resistência de artistas e servidores da pasta em relação à extinção do Ministério da Cultura, disse que a vencerá a partir do diálogo e resultados concretos. Também garantiu que pretende explorar as potencialidades da integração entre educação e cultura. "Aqui não se trata de procurar o diálogo pelo diálogo, fazer um exibicionismo, mas sim buscar resultados concretos, fazer com que realmente a gente possa aprimorar a gestão da cultura a partir do diálogo que se estabeleça com os fazedores, a quem devemos todo o respeito."

O novo secretário disse ainda que irá trabalhar no sentido de valorizar os servidores da pasta. "Vamos construir juntos uma política pública de cultura consistente, progressista, democrática, que trate, justamente, de dar a mais ampla abrangência a todas as manifestações que nós temos do Norte ao Sul do país."

Reforma administrativa

O ministro Mendonça Filho, também presente na entrevista coletiva, garantiu que a vinculação do MinC à Educação se deu com o intuito de fortalecer os investimentos na promoção de atividades culturais. A meta imediata é sanar os déficits e a defasagem no orçamento da pasta, reduzido em 25% em relação a 2015. Para 2017, o objetivo é recuperar o valor do ano passado e possivelmente ampliar os recursos para o setor. "Essa reforma administrativa, essa integração nova não comprometerá, muito pelo contrário, fará com que nós tenhamos, cada vez mais, um foco para que as atividades culturais promovidas pelo governo federal tenham eficácia e eficiência", disse, antes de sinalizar que o déficit financeiro de R$ 236 milhões, com restos a pagar do orçamento do ano anterior, será quitado em até quatro parcelas a partir da posse do novo secretário nacional de Cultura.

Ainda segundo o ministro, a integração dos dois ministérios levará a uma soma desses orçamentos. "É juntar para ampliar, não para diminuir", afirmou. "Com essa nova sinergia e integração, vamos potencializar a condição de ampliação dos recursos para a Cultura", enfatizou. Mendonça Filho anunciou também que Helena Severo será a nova presidente da Fundação Biblioteca Nacional.

Perfil

Calero é secretário municipal de Cultura do Rio de Janeiro e está no cargo desde o ano passado. Ele tem 33 anos e ingressou na carreira diplomática no Itamaraty em 2007. Em 2013, foi cedido à prefeitura do Rio para trabalhar na gestão do prefeito Eduardo Paes (PMDB). No município, Calero comandou as comemorações dos 450 anos da capital carioca.

Inquietações da alma

A surpreendente Orquestra de Violeiros e Madrigal da Crescer no Campo apresentou no domingo, 15, às 21h30, o show Interior em Festa.

José sai em busca de seu destino e caminha livre no mundo em disparada. Deixa amigos, pai, mãe e mulher amada. Leva consigo algumas roupas, seu cavalo preto e não olha para trás em busca de terras, ouro e reconhecimento. José vivencia uma trajetória pelo interior do Brasil, mas um sentimento de grande ausência de suas raízes o sucumbe e o faz retornar para sua terra natal. Em seu regresso, nem tudo está como era antes. A realidade mudou, inclusive a da sua amada.

No elenco, Ana Paula dos Reis Locatelli, Jonas Frameli, o garoto Paulo Eduardo Nicolau de Oliveira Jr. e Wagner Luís Oliveira; direção geral de Gustavo Leopoldino; texto e direção cênica de Andreia Mourão e a participação magistral do maestro Gilmar França. Músicas como Disparada, de Vandré e Theo Barros; Cio da Terra, de Milton Nascimento e Chico Buarque de Holanda; Chico Mineiro, da dupla Tonico e Tinoco; Carro de Boi, de Palmeira e Teddy Vieira e Chalana, do sanfoneiro Mario Zan e Arlindo Pinto, emocionaram a plateia com arranjos majestosos. Um verdadeiro espetáculo! Veja alguns clicks do evento.

FOTOS: CHICO RAMON

16 anos

Gabriela Galesso comemorou mais um ano no dia 10 de maio, quando recebeu os parabéns dos pais, avós, de parentes e amigos. Tabako registrou o momento, que aconteceu no sábado, 14.

FOTOS: TABAKO

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 28 DE MAIO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 107 | CONCLUÍDA ÀS 22H03 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CARLA DELBIN | METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

ROBERTASSA

Com produção da Odara, Victor Meyniel apresenta hoje, 28, às 20h, no Cine Theatro Avenida, o espetáculo Robertassa **B3**

NOVO ESPAÇO

Centro empresarial de comunicação e eventos foi inaugurado no município. O coquetel de inauguração da LS Assessoria e Produção, Metáfora Comunicação e Arte e Odara Produções Culturais e Eventos aconteceu na terça-feira, 24 **B1**

75 ANOS

O "maior cantor sem voz do mundo", Bob Dylan, passou por várias fases, desde o início, como astro do folk, até o renascimento criativo, no fim dos anos 90. Sua criatividade é incontestável entre os grandes da música pop **B5**

REPRODUÇÃO

MP entra com recurso contra decisão do caso Junior Scalese

Promotor de Justiça, Raul Ribeiro Sóra requer que pena seja considerada 20 vezes a remuneração do vereador Junior Scalese, e não correspondente ao valor de um dia de trabalho à época das faltas. Requer também a suspensão dos direitos políticos por 3 anos e sua proibição de contratar com o Poder Público. Do outro lado, o advogado do vereador quer que seu cliente seja absolvido da multa, em recursos de apelação parcialmente reformulada **A5**

CHICO RAMON

PROCISSÃO Centenas de católicos de Espírito Santo do Pinhal reuniram-se na quinta-feira, 26, às 16h, durante missa campal na praça da Igreja São João Batista, celebrada por Jobson Ferreira Belinato. Na ocisão, estiveram presentes ainda os párocos Augusto Alves Ferreira, Jorge Meloni, João Gomes, Maurício, Francisco, Cláudio, Marcos e João Luiz Majarro. Na sequência, os fiéis seguiram em procissão pelas ruas do centro, em direção à Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. Vários altares foram montados durante o trajeto.

Audiência pública na Câmara sobre a LDO vira palanque político

Situação transformou a tentativa de resolver fatos administrativos criticados por vereadores em oportunidades para defender o governo tucano. Havia no plenário da Câmara pouquíssimos cidadãos interessados —como sempre. Maior parte dos presentes era de vereadores e diretores da prefeitura **A4**

Homenagem às costureiras pinhalenses contraria a lei

Durante esta semana, as costureiras do município foram homenageadas em razão da comemoração do Dia Nacional da Costureira, em 25 de maio. Uma lei de iniciativa do presidente da Câmara Municipal, José Gilberto Viola (PSDB), e dos ex-vereadores Cristina Brandão Domingues (PMDB) e José Maria Martelli Scannapieco (PMDB), de 2010, instituía que o Legislativo dedicaria parte de sua sessão ordinária para homenagear o sindicato do setor e as costureiras, indicadas pelas confecções do município, pela dedicação e responsabilidade demonstradas no exercício da profissão, além de o município realizar atividades culturais, recreativas e de lazer em comemoração à data. Neste ano foram homenageadas 20 costureiras que trabalham em cinco confecções da cidade: Pinhaltex, Confecções HP, Vedete, Mount Vernon e Poggio Camisaria. Porém, ao contrário do que diz a lei, as homenagens foram realizadas separadamente nas empresas. **A3**

NASA

CALOTAS POLARES Marte tem calotas polares brilhantes de gelo que são facilmente visíveis a partir de telescópios na Terra. Uma cobertura sazonal do gelo de dióxido de carbono e neve é observada em avanço e recuo sobre os polos durante o ano marciano

opinião

EDITORIAL

A cultura da impunidade

"Estado do Rio de Janeiro inaugura o novo túnel para a passagem do trem bala". Foi com a frase sarcástica que um rapaz ousou postar no Twitter uma selfie com a adolescente estuprada por 33 homens na zona oeste do Rio de Janeiro. As imagens da jovem de 16 anos, ferida, nua e desacordada chocaram o país, conforme foi comentado no site Deutsche Welle-Brasil. A bárbarie que ocorreu no sábado, 21, é o assunto mais comentado nas redes sociais. A hashtag #EstuproNuncaMais está entre os principais tópicos do Twitter de ontem, 27. Um selo para foto de perfil foi criado no Facebook com a frase "Eu luto pelo fim da cultura do estupro".

Em nota coletiva, a ONU Mulheres se solidarizou com a vítima do Rio de Janeiro e outra adolescente estuprada por cinco homens em Bom Jesus, no Piauí. "Além de serem mulheres jovens, tais casos bárbaros se assemelham pelo fato de que as duas adolescentes teriam sido atraídas pelos algozes em tramas premeditadas e terem sido violentamente atacadas num contexto de uso de drogas ilícitas", escreveu Nadine Gasman, representante da ONU Mulheres Brasil.

O órgão das Nações Unidas alerta para a necessidade de aplicação da lei que garante o atendimento obrigatório e integral a vítimas de violência sexual, com a profilaxia de gravidez e o uso de antirretrovirais. "À sociedade brasileira, a ONU Mulheres pede tolerância zero a todas as formas de violência contra as mulheres e a sua banalização".

Diversos artistas também se manifestaram nas redes sociais. Ativistas marcaram para a próxima quarta-feira, 1º de junho, uma manifestação no Rio de Janeiro com o mote "Por todas elas".

Em depoimento à polícia, a adolescente disse que, no último sábado, foi à casa de um homem com quem se relacionava há três anos. Ela se lembra de estarem juntos na casa dele a sós. Depois, só se recorda de ter acordado no domingo em outra casa na mesma comunidade, cercada por 33 homens armados com fuzis e pistolas, dopada e nua. Na terça-feira, 24, ela soube que um vídeo em que os rapazes tocam suas partes íntimas e dizem que ela

> No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, segundo os dados divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública no final do ano passado. Em 2015, o país registrou 47.646 casos de estupros

foi violentada por "mais de 30", em meio a risadas, estava circulando na internet. A adolescente admitiu que já usou drogas como ecstasy e lança-perfume, mas que não consumia os entorpecentes há um mês. No fim do depoimento, ela relata que sente dores no útero e que está profundamente abalada.

O MP do Rio de Janeiro recebeu centenas de denúncias anônimas. A Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática informou que dois homens que postaram imagens da adolescente nas redes sociais foram identificados.

Em entrevista à BBC Brasil, a promotora de Justiça e coordenadora do Grupo Especial de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (GEVID), do MP do estado de São Paulo, Silvia Chakian, que é especialista no tema, diz que o fato é ainda mais chocante porque revela a certeza da impunidade de estupradores. Chakian diz que a maneira como o vídeo foi compartilhado pelos suspeitos do estupro, que mostravam "orgulho" pelo crime praticado, é um sinal de como a "violência contra a mulher é naturalizada no Brasil". "Não tem 30 monstros juntos. Não tem patologia nisso. É uma questão cultural. São 30 pessoas que participaram do crime e nenhuma delas agiu para evitar que aquele crime acontecesse. Isso revela uma sociedade criminosa e violenta contra a mulher. Que enxerga que o corpo da mulher é feito para o homem usufruir". O crime foi bastante agravado, segundo a promotora, pela exposição das imagens da garota na web. "A impunidade anda de mãos dadas com a violência. Precisa haver uma punição exemplar e essa punição tem que ser divulgada para que a sociedade saiba. Temos que conscientizar essa sociedade de que quem compartilha, quem faz piada, —está agindo de modo— tão grave quanto ao do estuprador".

Segundo a promotora, não existe tipificação específica para o ato de compartilhar vídeos íntimos na internet, mas casos assim podem ser encaixados em "apologia ao crime" ou "crime contra a honra". "É bem verdade que a nossa legislação não acompanhou a evolução tecnológica. Mas esse caso pode se encaixar em violação da privacidade, que é crime mais grave no Estatuto da Criança e do Adolescente. É apologia ao crime, é crime contra a honra".

Enfim, as pessoas têm que entender "que os que compartilharam são tão criminosos e a conduta deles foi tão violenta quanto à do estupro em si", finaliza Chakian.

No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, segundo os dados divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública no final do ano passado. Em 2015, o país registrou 47.646 casos de estupros.

Esse caso precisa de uma punição exemplar. Acima de tudo, precisamos fazer um trabalho de educação de gênero, de respeito ao corpo da mulher e aos direitos dela. Uma tarefa árdua em um país que impregna a cultura da impunidade.

LEONARDO RODRIGUES

O salvo-conduto da mídia

A Operação Lava-Jato, considerada a maior investigação sobre corrupção da história brasileira, afeta empresários, políticos, mas também a imprensa. Pelo menos neste momento. É certo que a dinâmica do trabalho dos procuradores da República e da Polícia Federal quase não permite pontuar algo, já que constantemente há novidades e deflagrações na operação.

Contudo, abre-se uma janela para algo que se pode considerar como um tipo de salvo-conduto da imprensa. Não é raro a mídia brasileira ser julgada e condenada como golpista e complacente, às vezes vista como cúmplice de personagens políticos de caráter duvidoso. Porém, o jornalismo brasileiro de hoje, que atua já há um tempo fazendo a cobertura da política polarizada do país, colhe frutos de ambos os lados. Até quem inconscientemente ataca, demonstra em postura certo reconhecimento. Explico melhor.

Neste final de maio, o início dos trabalhos do novo governo foi abalado com a publicação na imprensa de um vazamento de áudio de Romero Jucá, que sugere um "pacto" para estancar a sangria que advém da Lava-Jato. O diálogo do escolhido por Temer como ministro do Planejamento é com o ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado. Com mais de uma hora de gravação, a conversa é registro de março do ano passado e está em posse da PGR (Procuradoria Geral da República).

> A Operação Lava-Jato, que tem cerca de 500 investigados, entre empresários, políticos, e empreiteiras, traz a oportunidade à imprensa brasileira de demonstrar que, independentemente de cor, legenda ou instância, será manchete todo aquele considerado como alguém que lesou os cofres públicos e ou a pátria

Daí o que se percebe como repercussão não apenas destaca o trabalho do quarto poder como se registra um reconhecimento. Nas redes sociais, salas de universidades, ou nas ruas, o que se viu foi a manifestação daqueles que outrora questionaram o grampo vazado entre Lula e Dilma, mas que agora veem também em áudios vazados a oportunidade de atacar opositores políticos.

Os que bradaram nominando a mídia como parcial e golpista compartilham matérias, reportagens e artigos trazidos a público pela própria mídia. A ironia vai além ao fazerem manifestações —em blogs ou redes sociais, contra a imprensa, que teria sido cúmplice de um golpe— que se sustentam e se alimentam com o trabalho realizado pela própria imprensa. O jornalismo brasileiro, diverso e plural e que carrega, sim, muitos conflitos, sofre por vezes críticas de que é omisso e encobre muita coisa. Todavia, em muitos casos, essas críticas vêm acompanhadas de uma reportagem em anexo, ou link sugerido para outro texto.

A Operação Lava-Jato, que tem cerca de 500 investigados, entre empresários, políticos, e empreiteiras, traz a oportunidade à imprensa brasileira de demonstrar que, independentemente de cor, legenda ou instância, será manchete todo aquele considerado como alguém que lesou os cofres públicos e ou a pátria.

Com isso o mundo se torna cor de rosa? O fim será que todos serão felizes para sempre? Não. Mas hoje a imprensa tem a chance de demonstrar o que sabiamente ensina o dito popular —"pau que bate em Chico, bate em Francisco". É algo que vale a pena observar.

LEONARDO RODRIGUES é jornalista e chargista

LALO LEAL

Existe jornalismo comprometido com uma sociedade melhor

Ao acompanhar a mídia corporativa brasileira tem-se a impressão de que o jornalismo acabou, transformado em simples propaganda política. As reportagens aprofundadas, produzidas por equipes formadas por jornalistas tarimbados, foram substituídas por frases às vezes desconexas de entrevistados escolhidos a dedo ou pela simples transcrição de escutas fornecidas por autoridades policiais ou judiciárias.

Esse é o cenário nacional formado por um número reduzido de empresas jornalísticas, todas alinhadas ideologicamente com os interesses das camadas dominantes da sociedade brasileira e internacional. O que não quer dizer que o espírito jornalístico da busca da verdade e da luta por transformações sociais tenha desaparecido.

Dois filmes recentes mostram um pouco das tensões entre esse espírito e a realidade empresarial da mídia. Spotlight – Segredos Revelados, vencedor do Oscar deste ano, retrata a luta de um grupo de jornalistas para revelar os crimes de pedofilia cometidos por membros da igreja de Boston, nos Estados Unidos, que estavam sendo acobertados por seus dirigentes. A reportagem só pôde ser produzida e publicada graças ao apoio firme do editor do jornal, o Boston Globe, dando aos jornalistas a retaguarda necessária para seguir em frente, mesmo diante de ameaças e ataques.

Já em Conspiração e Poder, uma outra investigação realizada por jornalistas da rede de televisão CBS, dos Estados Unidos, para um dos programas de maior audiência do país, o 60 Minutes, o desfecho é

> Existem os que romperam com o sistema empresarial e foram buscar formas alternativas de exercer um jornalismo honesto, comprometido com os interesses mais amplos da sociedade

diferente. O trabalho revela a proteção dada aos filhos de famílias ricas para livrá-los da guerra do Vietnã, entre os quais estaria o futuro presidente George W. Bush. Em plena campanha eleitoral, a emissora sofre fortes pressões políticas e retira o apoio dado aos jornalistas, que acabam deixando a empresa.

Revela-se, em ambos os casos, o espírito jornalístico no enfrentamento de interesses poderosos, tomando partido sem deixar de lado a objetividade. Por aqui, na mídia corporativa, isso acabou. Nem experiências abortadas, como a ocorrida na CBS, existem mais.

Os jornalistas brasileiros hoje, diante do reduzido e concentrado mercado de trabalho, estão divididos em três "tipos ideais", segundo a formulação weberiana: os sabujos, verbalizadores da ideologia dos seus patrões, recompensados geralmente com bons salários e com o sonho de pertencer à mesma casta de quem os paga.

Os trabalhadores, um amplo contingente de profissionais necessitados dos seus empregos para sobreviver ainda que submetidos à duras condições de trabalho e sob forte controle ideológico. Merecem respeito, ainda mais quando se sabe que, muitos deles, de forma anônima, municiam com informações de suas redações a mídia independente. Fornecem, além disso, pautas importantes, de cunho político ou social, censuradas nos seus locais de trabalho.

No terceiro tipo encontram-se os que romperam com o sistema empresarial e foram buscar formas alternativas de exercer um jornalismo honesto, comprometido com os interesses mais amplos da sociedade. Tendo muitas vezes que viver de outras fontes de renda, esses jornalistas montam sites e blogues, fundam revistas e formam coletivos capazes de ampliar, com muita competência, o restrito círculo de informações existente no país.

Há muitos jovens entre eles, recém-saídos das faculdades, renovando a certeza de que o jornalismo não acabou. São herdeiros da imprensa alternativa existente durante a última ditadura, com a vantagem de poder operar novas tecnologias, mais ágeis e mais baratas do que aquelas dos seus antecessores.

Desses cabe lembrar a "turma do Ex", tema de recente tese de doutorado defendida por Dalva Silveira, na PUC de São Paulo. É a história de um jornalismo ágil, dinâmico, atraente, comprometido com a luta por uma sociedade solidária e livre de tabus. Um espírito que está presente hoje na Mídia Ninja, nos Jornalistas Livres, na agência Pública, na Revista Brasil e em vários sites e blogues.

LALO LEAL jornalista, sociólogo, escritor e apresentador de TV. Formado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, com mestrado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo e pós-doutorado no Goldsmiths College da Universidade de Londres

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Em nome de Deus

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Muitos deputados votaram em nome de Deus. Esta foi uma constatação que deixou muita gente surpresa quando a Câmara dos Deputados decidiu a admissão da abertura do impeachment. Foi uma demonstração clara que a influência da religião na política não está confinada no Oriente Médio. Causa uma certa estranheza por aqui quando se divulga a existência de partidos mais ou menos influenciados pelo islamismo. Contudo, o mesmo ocorre no Brasil e, para isso, basta ver nas siglas partidárias a palavra, ou no seu programa o ideário cristão. É verdade que nada se compara com os fanáticos do Estado Islâmico. Nem com os países teocráticos do oriente. Os partidos cristãos brasileiros também estão ligados a denominações religiosas rivais, oriundas do neopentecostalismo. Talvez nem mesmo os fundadores da república brasileira imaginavam essa contaminação. Na época, separaram a Igreja do Estado e o proclamaram laico. Igreja no final do Século 19 era apenas a Igreja Católica Apostólica Romana, e o imperador tinha algum poder sobre ela, como por exemplo, o padroado. Acrescente-se que os partidos com forte influência religiosa no Brasil vão da esquerda à direita, de conservadores a radicais liberais.

Mais de uma vez se alimentou a polêmica que é ilegal a presença de ícones cristãos em prédios públicos. Eles são repudiados tanto pelos evangélicos, contrários às representações religiosas, como pelos que entendem que não cabem em um Estado laico. Certa vez, um presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, evangélico, mandou tirar uma grande estátua de um Cristo crucificado e mandou guardar no almoxarifado. A polêmica gerada levou entidades religiosas a protestar contra ele e a mídia participou ativamente do debate. Aparentemente, está ocorrendo uma dessacralização de algumas partes do mundo. Curiosamente, na Europa, onde já pontificou a democracia cristã e outros assemelhados, essa tendência arrefeceu.

> O ungido é admirado, apoiado por preces e promessas, e muitos querem tocá-los como os santos nas sacristias. Isto mostra que o país está muito longe de ser uma sociedade moderna, contratual, republicana, igualitária e laica

Na Grã-Bretanha, quase metade da população se diz sem religião. No Brasil ainda permanece a opção utópica e profética, mas ela migrou do catolicismo para o evangelismo. A tradição religiosa católica se converteu em uma estratégia para chegar ao poder, e o mote foi a opção pelos pobres. No entanto, em determinados temas considerados conservadores, elas se aliam, como a questão do aborto, células-tronco e casamentos gays.

É evidente a contradição entre fé e política, uma vez que os representantes da população se posicionam muitas vezes em choque com os representados. Há uma decadência da fé católica e ao mesmo tempo uma ascensão da evangélica. Isto faz, de fato, o grupo cristão ainda majoritário no Brasil. O mito messiânico de dom Sebastião, o rei que morreu na batalha de Alcácer Quibir, é de origem lusitana. No entanto, ele contribuiu no Brasil para alimentar a lenda do salvador da pátria, que tem um tom messiânico e milenarista. Ainda hoje parte da população espera o ungido, personificado na pessoa do presidente da república, aquele que é capaz de, sozinho, melhorar a vida dos pobres, provê-los de salários, saúde, educação e divertimento. Não é por acaso que, nas vésperas das eleições, os candidatos são vistos em cerimônias religiosas, nos cultos mais movimentados e mostrados com o semblante contrito. O ungido é admirado, apoiado por preces e promessas, e muitos querem tocá-los como os santos nas sacristias. Isto mostra que o país está muito longe de ser uma sociedade moderna, contratual, republicana, igualitária e laica.

HOMENAGEM

Homenagem às costureiras pinhalenses contraria a lei

Transgredindo o artigo 3º da lei 3377/2010, presidente do Legislativo, acompanhado apenas de vereadores peessedebistas e do prefeito Zeca Bene, faz entrega de certificados às costureiras do município em comemoração ao Dia Nacional da Costureira

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

FOTOS: ASSESSORIA CAMESP

Na Mount Vernon: Viola, Dirce Alves dos Santos Valles, Scalese e Zeca Bene

Durante esta semana, as costureiras do município foram homenageadas em razão da comemoração do Dia Nacional da Costureira, em 25 de maio. Uma lei de iniciativa do presidente da Câmara Municipal, José Gilberto Viola (PSDB), e dos ex-vereadores Cristina Brandão Domingues (PMDB) e José Maria Martelli Scannapieco (PMDB), de 2010, instituía que o Legislativo dedicaria parte de sua sessão ordinária para homenagear o sindicato do setor e as costureiras, indicadas pelas confecções do município, pela dedicação e responsabilidade demonstradas no exercício da profissão, além de o município realizar atividades culturais, recreativas e de lazer em comemoração à data.

Neste ano, foram homenageadas 20 costureiras que trabalham em cinco confecções da cidade: Pinhaltex, Confecções HP, Vedete, Mount Vernon e Poggio Camisaria. O setor, que reúne 40 confecções, emprega atualmente cerca de 1,2 mil trabalhadores diretos e indiretos, segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Confecções. Durante as solenidades, Viola distribuiu um poema de sua autoria intitulado Costureira de Pinhal.

Porém, ao contrário do que diz a lei, as homenagens foram realizadas separadamente nas empresas. Pelo que foi apurado pelo **JOP**, a alteração foi feita sem nenhuma consulta prévia aos vereadores. Ao invés de uma sessão solene na Câmara, o presidente José Gilberto Viola efetuou a entrega dos certificados nas sedes das confecções, tendo como representantes do Legislativo apenas os vereadores Junior Scalese e Osiris Paula Silva, ambos do PSDB.

A mudança deve provocar discussões na próxima sessão ordinária pelo seu caráter eminentemente político. Em todas as visitas às confecções, Viola esteve acompanhado de correligionários do PSDB e contando com o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) a tiracolo.

Pinhaltex e HP

Na tarde do dia 20, oito costureiras que trabalham nas empresas Pinhaltex e na Confecções HP foram homenageadas com a entrega de diplomas pelos relevantes serviços prestados ao setor de confecção. O evento contou com a presença do presidente do Legislativo; do diretor da Câmara, Antonio Chirelli; do vereador Junior Scalese; do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB); dos empresários Antonio Sérgio de Seixas Nogueira (Pinhaltex), Humberto Pasquini, sua esposa Leonilda e o filho Carlinhos (Confecções HP); e do presidente do sindicato dos Trabalhadores em Confecções, Valdir Lourenço (Didi). Joelma de Cássia Marcelino, Josiane Filó Fernandes, Luana Rocha dos Santos e Maria Regina Quirino Francisco receberam a homenagem pela Pinhaltex. Daiana Roberta Lúcio, Edna de Fátima Teodoro Sabino, Luciana Cristina Martuci e Márcia Cristina Francisco, pela HP.

Vedete

Na tarde de segunda-feira, 23, quatro costureiras que trabalham na Vedete foram homenageadas: Roseli Custódio Bassani, Márcia Barbosa, Rita de Cássia Camargo e Cássia Cristina Angeloti Carvalho. A solenidade de entrega dos diplomas contou com a presença do presidente do Legislativo, Gilberto Viola; do diretor da Câmara Municipal, Antonio Chirelli; do vereador Junior Scalese, do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), dos empresários Fabiano e Paolo Dinardi, do gerente de RH, Francisco de Sieni; e do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Confecções, Valdir Lourenço (Didi).

Mount Vernon

Na tarde de terça, 24, Sirlei Natal de Souza, Dirce Alves dos Santos Valles, Márcia Cristina de Oliveira e Valdirene Aparecida de Oliveira foram homenageadas na Mount Vernon, com a presença do presidente do Legislativo, Viola; do diretor da Câmara, Antonio Chirelli; do vereador Junior Scalese, do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), do empresário Valdir Pasquini; do presidente do sindicato dos Trabalhadores em Confecções, Valdir Lourenço (Didi); e do diretor municipal de Serviços Urbanos, Marcos Casalecchi.

Poggio Camisaria

A solenidade de entrega dos diplomas às homenageadas na Poggio Camisaria aconteceu na tarde de quarta-feira, 25, dia de comemoração nacional do Dia das Costureiras, com as presenças do presidente da Câmara, Gilberto Viola; do diretor da Casa, Antonio Chirelli; do vereador Osiris Paula Silva, do prefeito Zeca Bene, dos empresários Roberto e Ricardo Amato, Eliane Granchelli Amato; e do presidente do sindicato dos Trabalhadores em Confecções, Valdir Lourenço (Didi), além do gerente de vendas da empresa, João Batista Gonçalves; e de Walter Gonçalves, do controle de qualidade da empresa. Michele Cristiane Ribeiro da Silveira, Shirley de Oliveira Arbelli, Solange Alves Bento e Rita de Cássia Meireles da Silva receberam os diplomas com base na lei.

A LEI

Projeto de Lei 40/2010, de autoria dos vereadores José Gilberto Viola, Cristina Brandão Domingues e José Maria Martelli Scannapieco

Dispõe sobre a comemoração do Dia da Costureira, a ser comemorado anualmente na semana de 25 de maio e dá outras providências

PAULO KLINGER COSTA, prefeito municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - Esta Lei disciplina a comemoração do Dia da Costureira, a ser realizado anualmente na semana do dia 25 de maio, data nacional de comemorativa dessa atividade profissional.

Artigo 2º - O Dia da Costureira será comemorado com destaque e amplamente divulgado pelo poder público municipal, que estabelecerá e organizará, preferencialmente nesta data, ou no final de semana anterior ou posterior a ela, calendário de atividades culturais, recreativas e de lazer.

Artigo 3º - A Câmara Municipal, na semana de 25 de maio, dedicará parte de sua Sessão Ordinária para homenagear o Sindicato do setor e as costureiras, indicadas pelas confecções do Município, pela dedicação e responsabilidade demonstradas no exercício da profissão.

Artigo 4º - O Dia da Costureira será incluído no Calendário Oficial do Município de Espírito Santo do Pinhal.

Artigo 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 27 de abril de 2010

Paulo Klinger Costa – Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA

Os vereadores abaixo vêm realizando um trabalho, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Departamento de Promoção Social e Escola Agrícola Dr. Carolino da Mota e Silva, para realização de cursos de qualificação profissional e preparo da mão de obra local.

O ramo de confecções é muito significativo em nossa cidade para alavancar o desenvolvimento econômico de Espírito Santo do Pinhal.

A costureira é peça fundamental para o crescimento do setor, portanto, nada mais justo que através deste Projeto de Lei, homenagearmos essa classe laboriosa, fazendo com que a data de 25 de maio, Dia da Costureira, seja comemorada com relevância no Município.

Por fim, conto com a colaboração dos Nobres Edis para a aprovação unânime do Projeto de Lei em questão.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 5 de abril de 2010

Vereador JOSÉ GILBERTO VIOLA
Vereadora CRISTINA BRANDÃO DOMINGUES
Vereador JOSÉ MARIA MARTELLI SCANNAPIECO

Lua de mel de Temer se acabou

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

O ministério de Temer vem sendo dividido em duas partes: a técnica —econômica— e a política. Elogia-se a primeira e há muita preocupação com a segunda. Ambas, no entanto, possuem duas coisas em comum: as duas ameaçam nossas carteiras; as duas estão aí para promover a manutenção de um modelo extrativista de sociedade que vigora no Brasil desde sempre.

Jucá (PMDB-RR) já foi defenestrado e substituído, por ora, por Dyogo Oliveira, que já foi investigado na Zelotes. Pela gravidade da fala, Jucá deveria ser cassado pelo Senado —vamos ver. A lua de mel do governo Temer, em razão do escândalo Jucá, durou muito pouco.

O que a Lava Jato foi para o lulopetismo —fator de imensa instabilidade— está se repetindo no governo Temer. Todos os que alertaram Temer dos riscos do seu governo foram desconsiderados em, às vezes, até debochados. Não era o momento certo. Vivia-se a catarse do impeachment. Nessa hora, não temos olhos para ver nem ouvidos para ouvir. Silêncio e respiração pausada. Não há espaço para mais nada. Deixem o "homem" governar —se dizia.

Mas os ecos da barulheira cleptocrata já recomeçaram. A instabilidade será infernal e não há governança no mundo que resiste a um intenso ataque, como a da Lava Jato, com a economia em crise. Se o lado político do ministério afetar o lado econômico, o governo Temer não prosperará.

Quando todo mundo está ganhando e a rapinagem é tolerada e muitas vezes nem sequer alardeada pela mídia financista —veja o período do Lula. Agora estamos em tempos de vacas magras. Qualquer deslize, pode ser fatal. A sociedade já não tolera governos corruptos. Ela quer seriedade, competência e honestidade.

Dizem que o ex-presidente da Transpetro —Sérgio Machado— gravou outros áudios —com Renan e Sarney. Tudo faz parte da sua delação premiada —que está para ser homologada. Novas revelações virão. Elas podem repercutir na cacicagem do Sarney, que fez do filho Ministro.

O ex-tesoureiro do PP —Genu— já está preso. Sua eventual delação seria capaz de eliminar do jogo político uns 40 Ali Babás —incluindo ministros do Temer. O risco ronda seu ministério e suas escolhas — como a de André Moura para líder do PMDB na Câmara.

É incrível como uma simples inovação tecnológica na produção da prova, que era o grande entrave para punir os crimes do colarinho branco, está causando a mais dramática "destruição criativa" — Schumpeter ("toda inovação destrói o obsoleto") nas elites/oligarquias extrativistas e cleptocratas do Brasil. A inovação destrói o arcaico.

Sem as guilhotinas da Revolução Francesa —1789—, vários pescoços estão sendo cortados. Que muitas bandejas sejam preparadas. Cairão muitos: peça por peça. E se o STF acelerar o passo, em 2018 já notaremos grande limpeza. De qualquer modo, a sugestão do ministro Barroso de criar uma Vara Especializada única, em Brasília, para julgar os casos de foro especial é excelente. Respeitar-se-ia nesse caso o duplo grau, com recurso para o STF.

Depois de 516 anos, o modelo extrativista —saqueador— e cleptocrata —ladrão— se esgotou. Saturamento absoluto. Por consenso ou por revolução —que se imagina não violenta—, algo novo vai surgir depois do colapso completo do modelo societário e institucional engendrado no Brasil pelos senhores de engenho e o governo fiscalista português.

> Nada se modifica. E, quando se modifica, o sistema extrativista e cleptocrata é para que tudo fique como está —leopardismo político e jurídico. Incontáveis rebeliões e sedições, sendo gritos dos injustiçados, nunca passaram no Brasil de notas de rodapé da História —sempre contada pelos vencedores

As elites-oligarquias sempre temeram a educação de qualidade do povo, as inovações das revoluções industriais assim como a evolução tecnológica: sabem que, se difundidas massivamente em toda juventude brasileira, elas perderão seus poderes absolutistas e seus enriquecimentos politicamente favorecidos, com o risco de se desnortearem como os taxistas que estão sem piso diante do Uber.

Mas esse medo deveria ser transformado em ousadia. Tais elites-oligarquias deveriam levar adiante esse grande projeto nacional, restringindo naturalmente seus poderes e privilégios —sem necessidade das revoluções violentas, que ocorreram na Inglaterra em 1688 e na França em 1789.

As elites-oligarquias econômicas e políticas, extrativistas e cleptocratas, ao longo dos cinco séculos, foram caindo umas atrás das outras, sem abandonar a auto complacência, o silêncio ou mesmo a pusilanimidade diante da situação de extrema insegurança e exclusão da maioria —leia-se: dos espoliados.

O político governante, sempre mancomunado com as elites econômicas —Jucá, Gutierrez, Renan, Mendes Júnior, Lula, Odebrecht, Cunha, Samsung/Mitsui, metrô de São Paulo, Siemens, Alston etc.—, salvo em raros momentos, mira para o nada, para o vazio, para a indiferença.

Até pouco tempo, as velhas e desgastadas normas não passavam disso, de velhas, obsoletas e ultrapassadas, porque feitas e aplicadas sob medida para a preservação dos poderes e privilégios concedidos aos poucos dominantes. Todos sabíamos, no entanto, das suas insuficiências.

Nada se modifica. E, quando se modifica, o sistema extrativista e cleptocrata é para que tudo fique como está —leopardismo político e jurídico. Incontáveis rebeliões e sedições, sendo gritos dos injustiçados, nunca passaram no Brasil de notas de rodapé da História — sempre contada pelos vencedores.

É o sistema, para os néscios ouvidos e os cegos olhos dos que não querem ver nem ouvir —Veiga Copo. Difunde-se a cultura da irresponsabilidade coletiva, da especulação, da usurpação, do parasitismo, do saqueamento e da volatilidade incomensurável.

A vida conspícua é para triunfadores, mas triunfadores sem glória, com patrimônios politicamente favorecidos, para não dizer cleptocratamente surrupiados.

LDO

Audiência pública vira palanque político

Situação transformou a tentativa de resolver fatos administrativos criticados por vereadores em oportunidade para defender o governo tucano. Havia no plenário da Câmara pouquíssimos cidadãos interessados —como sempre. Maior parte dos presentes era de vereadores e diretores da prefeitura

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

A Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, por meio da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, promoveu na segunda-feira, 23, às 19h, em seu plenário, uma Audiência Pública para apresentação e discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do município para o exercício financeiro de 2017.

Todo ano, a Câmara lança edital de convocação visando à participação de todos os interessados da população pinhalense, como líderes comunitários, entidades representativas da sociedade civil e autoridades municipais. Porém, a participação é mínima. Já a equipe do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) estava em peso.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias orienta a elaboração e execução do orçamento do município, definindo alterações tributárias, política fiscal, gastos com pessoal, transferências de recursos, além de investimentos nos setores da administração da prefeitura. Dessa forma, é possível saber as metas e os projetos reservados para cada área e o valor previsto para sua execução. Estabelecidos estes objetivos, a administração terá de obedecê-los ao apresentar a Lei Orçamentária do próximo ano. Por isso, a participação popular e de segmentos econômicos e sociais é de extrema importância para definir as prioridades do município.

A audiência

Comandada pelo presidente da Casa, José Gilberto Viola (PSDB), a audiência discutiu diversas áreas como saúde, desenvolvimento, educação, estradas rurais e turismo, entre outras. O evento reuniu ainda os vereadores Osiris Paula Silva (PSDB) —que expôs o projeto, via Datashow—, João Bertoldo Sobrinho (PSD), Sergio Del Bianchi Junior (PSD), Maria Carolina Marinelli Delbin (Carol/DEM) e Marco Antonio Rocha (PMDB), além dos diretores Vanessa Sgarzi Ferreira (Fazenda), Alexandre Freitas Bueno (Jurídico), Dirce Cléa Malheiros (Educação), Fernando Alvim (Administração), Marco Antonio Pires da Rocha (Gestão de Projetos), Renan Prandini (Esportes e Lazer), Rosa Cavagnolli (Habitação), Sandra Whitaker (Turismo), Rodolpho Biasotto (Desenvolvimento Econômico) e Marcos Casalecchi (Serviços Urbanos).

Números

A estimativa da receita para 2017 é de R$ 100,95 milhões —R$ 5,95 milhões a mais do que 2016. Ela é composta de fontes próprias, recursos municipais, estaduais, federais e outras —receita tributária, R$ 23,78 milhões; receitas de contribuições, R$ 2 milhões; receita patrimonial, R$ 785 mil; receitas de serviços, R$ 212 mil; transferências correntes, R$ 78,79 milhões; outras receitas correntes, R$ 3,24 milhões; operação de crédito, R$ 1,25 milhão; transferência de capital, R$ 560 mil; e deduções para formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), R$ 9,76 milhões a menos.

As despesas da Câmara foram divididas em manutenção das atividades do corpo legislativo, assessoria legislativa e setor de administração e finanças, totalizando R$ 1,51 milhão —igual as de 2016. Já para o poder Executivo, as despesas foram separadas em R$ 1,54 milhão para o gabinete do prefeito; para o Departamento de Gestão de Projetos e Relações Institucionais serão destinados R$ 218 mil; para o Departamento Jurídico, R$ 1,33 milhão; para o Departamento de Obras, cerca de R$ 3,64 milhões. O Departamento de Serviços Urbanos deve receber pouco mais R$ 7,41 milhões. Para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente será destinado o valor de aproximadamente R$ 3,87 milhões; para o de Planejamento Urbano, R$ 1,71 milhão. Para o Departamento de Promoção Social, R$ 3,78 milhões. Já o Departamento de Educação terá um orçamento de quase R$ 26 milhões —o segundo maior—; e o de Cultura, R$ 1,26 milhão —valores aproximados. O Departamento de Esporte e Lazer receberá cerca de R$ 1,75 milhão. O Departamento de Habitação (PIN-HAB) conta com orçamento de R$ 329 mil. O Departamento de Administração terá um orçamento de pouco mais de R$ 10,98 milhões. Finanças receberá aproximadamente R$ 1,59 milhão. Consta ainda que o Departamento de Desenvolvimento Econômico deverá receber em torno de R$ 2,84 milhões; o de Turismo, R$ 225 mil; e o de Tecnologia da Informática, R$ 687 mil. O valor repassado para a única secretaria do Município, a de Saúde, será de pouco mais de R$ 30 milhões —o maior valor dentro do orçamento.

CHICO RAMON

Vanessa Sgarzi Ferreira

Novamente, o quadro demonstrativo das transferências ao terceiro setor —convênciosm— apresenta apenas os favorecidos, não determinando as importâncias a serem repassadas a cada contemplado. A Prefeitura estima em R$ 100,9 milhões o orçamento de 2017, que pode ou não se concretizar ao longo de 2017. A Câmara Municipal tem até 30 de junho de 2016 para aprovar a LDO.

Palanque

No início, havia apenas um inscrito para ponderar durante a audiência da LDO, o vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD). Bertoldo fez indagações apropriadas ao tema e procurou respostas da diretora da Fazenda sobre o valor modesto para manutenção das estradas rurais. Sergio Bianchi e Marco Rocha —que acabaram sendo inscritos—indagaram sobre a falta de remédios e a precariedade dos veículos que transportam os munícipes no atendimento na Secretaria de Saúde.

Rosa Cavagnolli, Dirce Cléa, Marco Rocha, Rodolpho Biazoto, Alexandre Bueno e Sandra Whitaker —os últimos por duas vezes— usaram a tribuna para defenderem suas pastas e aproveitaram ainda para defender o comandante do time — na maioria das vezes saindo do tema LDO com opiniões descabidas e fora do regimento, que ultimamente não é adotado na Casa. Mas o vereador tucano Osiris pediu apenas para que Serginho —na segunda vez em que fez uso da palavra— usasse o regimento. Restou perguntar aos participantes se sabiam o que ali estava ocorrendo. Enfim, não é a primeira vez que passaram longe de uma audiência pública. Vanessa Sgarzi Ferreira, diretora de Finanças, avessa a dar explicações pontuais sobre a pasta, falou apenas quando foi requisitada, simplificando as ações de governo.

Obras

No anexo de metas fiscais, que são as obras em andamento, foram listadas seis demandas: construção de duas quadras nos bairros Jardim Santa Clara e Parque da Figueira com recurso federal no valor de R$ 964,47 mil, iniciadas em 22/4/2016 e previsão de término em 16/6/2016 —executadas 32% (somadas)—; construção de galpão no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra com recurso do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e municipal no valor de R$ 149,44 mil, iniciada em janeiro deste ano com conclusão prevista para 27/7/2016 —já efetuada 21%—; restauro do Palácio do Café com recurso estadual no valor de R$ 2,42 milhões, com início em 16/9/2016 e entrega programada para 28/11/2016 —91% a ser finalizada; reforma/revitalização da praça da Independência com recurso federal, estadual e municipal no valor de R$ 486,47 mil (lançado apenas os valores da União e a contrapartida do Município), iniciada em 25/5/2015 e com prazo de 120 dias prorrogado por mais 180 dias. A conclusão estava prevista para 8/5/2016, mas não foi cumprida, tendo sido executada apenas 23,78% da obra; obras no distrito industrial, pavimentação asfáltica em diversas ruas da cidade com recursos estadual e municipal no valor de R$ 1,51 milhão iniciada em 26/5/2014 e com prazo de 660 dias, prorrogado por mais 180 dias —conclusão prevista em 22/9/2016 com 63% de efetivação, além de construção de seis unidades habitacionais no Conjunto Habitacional Diva Sarcinelli Gonçalves com recurso estadual no valor de R$ 381 mil, área de construção 261 m², iniciadas em 13/10/2014 com término previsto para 13/6/2016 —55% concluídas.

Cinquenta anos em cinco, ou seriam um em quatro?

SERGIO DEL
BIANCHI JUNIOR

é administrador de empresas, graduado pela ESPM pós-graduado em Gestão de Negócios pela FGV, professor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, comerciante, produtor rural e vereador pelo PSD

Juscelino Kubitschek (JK), quando candidato a presidente do Brasil, usou o slogan "cinquenta anos em cinco." Prometia, em cinco anos, um desenvolvimento previsto para cinquenta anos. Quem já não ouviu falar desse slogan?

Era possível perceber naquela proposta um viés eleitoral. Tentava transmitir ao eleitor que ele poderia trazer ao país o desenvolvimento necessário para que pudesse gerar emprego e renda e, junto com isso, seu povo alcançar a dignidade que merecia.

Nada é mais atual. Necessitamos disso mais do que nunca. Mas não apenas promessas. Precisamos de ações.

Em nossa cidade, o que vemos é uma tentativa equivocada de transmitir, em ano pré-eleitoral, que muitos empregos vieram e virão. Buscar, com truques de comunicação, maquiar um problema, não nos parece ser a melhor forma de enfrentar essa situação.

Nossa realidade é triste. O Índice Firjan de desenvolvimento municipal mostra que estamos atrás de Santo Antonio do Jardim no quesito emprego e renda, e nada mudará isso se nossas ações continuarem a ter viés pré-eleitoral ou de comunicação. Essa é uma prática que deveria ser extinta. É necessário reverter essa tendência.

E não será priorizando o gasto de milhões em reforma de praças, jardins e palácios, deixando um distrito industrial que já consumiu mais de dois milhões e que permanece inacabado que conseguiremos isso. Governar é priorizar, e priorizar o emprego nesse momento é o que precisaria ser feito.

Enfrentar o problema de frente, reconhecendo que ele existe, é o primeiro passo. Assumir essa responsabilidade sem jogar nas costas de outras esferas de governo também é importante. Agir com o que se tem, buscando parcerias com entidades locais ou não, para pesquisas e capacitações, como Unipinhal, Etec, sindicatos, associações, Sebrae, Fiesp, Senar e outros. Ter foco nas necessidades medidas e acertadas é um bom caminho, mas que precisa ter a participação efetiva do empresariado local.

> Ano eleitoral precisa deixar de ser prioridade se quisermos evoluir. A prioridade precisa estar nas pessoas e na dignidade que elas merecem. Vamos trabalhar

Nossa equipe defende que a força da nossa terra está em nossos empresários, que geram empregos e renda e, com a sua capacidade de trabalho, poderão contribuir diretamente com o desenvolvimento de nossa cidade, assumindo um papel importante na elaboração de políticas de desenvolvimento.

Nesse campo, é necessário fazer mais do que falar. É necessário ousar. Em artigo publicado neste jornal, no final do ano, sob o título A força oculta do desenvolvimento, os empresários Ricardo Amato e Luís Claudio Cardoso Barbara falam do problema com percepção e sabedoria. Junto com eles, outros empresários e lideranças pinhalenses vêm se somando e discutindo um modelo de instituto de desenvolvimento que, com o apoio dos poderes públicos, poderão fazer muito pelo crescimento de nosso município.

Desde o início, nossa equipe vem apoiando e se comprometendo com esse modelo. Incentivamos como vereador e com a consolidação de nossa pré-candidatura a prefeito. Desde já, assumimos o compromisso de que esse será um braço fundamental na elaboração das políticas de desenvolvimento em uma possível gestão. E que esse legado permaneça independentemente do resultado.

Se não pudermos atingir em cinco anos o avanço de cinquenta, que possamos fazer em quatro, aquilo que em quatro nos comprometemos a fazer. Um mandatário é eleito por quatro anos, e trabalhar durante todo esse período é o mínimo que se espera dele. Ano eleitoral precisa deixar de ser prioridade se quisermos evoluir. A prioridade precisa estar nas pessoas e na dignidade que elas merecem. Vamos trabalhar.

OUTRA PARTIDA

MP entra com recurso contra decisão do caso Junior Scalese

Promotor de Justiça, Raul Ribeiro Sóra, requer que a pena seja considerada 20 vezes a remuneração do vereador Junior Scalese, e não correspondente ao valor de um dia de trabalho à época das faltas; requer ainda a suspensão dos direitos políticos por 3 anos e sua proibição de contratar com o Poder Público. Do outro lado, o advogado do vereador quer que seu cliente seja absolvido da multa em recurso de apelação parcialmente reformulada

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

O Ministério Público do Estado de São Paulo, por seu promotor de Justiça, Raul Ribeiro Sóra, interpôs no dia 13 de maio recurso de apelação contra a sentença da juíza Roseli José Fernandes Coutinho, da primeira vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, que condenou em 13 de abril, o vereador, vice-presidente da Câmara e presidente do PSDB, Kleber Scalese Junior, por improbidade administrativa. De acordo com a decisão, Junior Scalese foi condenado "por infração ao artigo 11, caput e inciso I da Lei 8.429/92, ao pagamento da multa civil correspondente ao valor de 1 dia de trabalho à época das faltas, multiplicado por 20, sendo os valores corrigidos pela Tabela Prática do TJ/SP desde a época das faltas mencionadas nos autos, com juros de mora de 1% ao mês desde a última citação, remetendo-se os valores após o pagamento ao Fundo previsto no artigo 13 da Lei Federal nº 7.347/85". O valor a ser pago não chega a R$ 2 mil.

Conforme Sóra, a determinação proferida merece ser parcialmente reformada para que a penalidade aplicada ao vereador tucano seja revista. "Vejamos: entendeu a magistrada que, de fato, o réu praticou ato de improbidade, porém, considerou que 'a lesão não foi considerável e a conduta do demandado não se revestiu de gravidade extremada'. Assim, foi o recorrido condenado ao pagamento de multa civil equivalente a um dia de trabalho multiplicados por 20". O promotor é enfático em destacar que "a sentença não segue a regra do art. 492, 'caput', do atual Código de Processo Civil. Dentre os pedidos, está o de '(...) (3) pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da sua remuneração (...)' —vide fls. 12/13, item 2.1. Logo, não há pedido para condenação de multa civil com base no dia de trabalho. Inclusive sequer há previsão legal neste sentido".

Com isso, Sóra certifica que o pagamento de multa civil deveria ser "com base no valor da sua remuneração (subsídio)", e não com base no dia de trabalho. A Constituição Federal prevê, no art. 39, § 4°, destaca o promotor, que o detentor de mandato eletivo —neste caso, o vereador Junior Scalese— será remunerado exclusivamente por subsídio fixado em parcela única. "Portanto, a Lei da Ação Civil Pública deve ser interpretada com base na Carta Magna. E, assim, se a Lei refere-se à penalidade com base na remuneração do requerido, deve-se interpretar que o mandamento legal refere-se, neste caso, ao subsídio do vereador —valor unitário – por isso que pago em parcela única".

A pena

Na propositura, o promotor deixa claro que se verifica "ser tímida a reprimenda aplicada ao recorrido. O ato por ele praticado, a despeito de ter sido, supostamente, pequeno o valor 'financeiro' (de face), sua ausência às sessões da Câmara de Vereadores para participar de competição esportiva para fins particulares, revela extrema violação aos princípios mais básicos da administração pública, sendo, pois, de extrema gravidade e contrário ao interesse público".

A penalidade aplicada, se mantida, por certo, adjudica Sóra, torna um "'estímulo' para a prática de atos de improbidade como aqueles aqui tratados. Ora, os atos de improbidade devem ser reprimidos com veemência para que o agente político perceba a gravidade e as consequências de condutas como estas".

Os detentores de mandato eletivo, como no caso do vereador, "devem agir dentro da estrita legalidade e moralidade, dando exemplo a todos os demais servidores públicos que, por óbvio, devem cumprir com suas obrigações laborais, e não podem —e não são autorizados— se valerem de 'justificativas indevidas' para deixarem de desempenhar as suas funções junto ao órgão público para qual laboram", assevera nos autos. "A singela pena civil aplicada dá margem ao entendimento de que 'compensa' ao agente político agir com infidelidade ao dever de ofício. Assim, atentando-se ao interesse público e a realidade social da qual atravessamos, bem como à necessidade de que os agentes políticos sigam o que prevê a Lei e os Princípios da Administração Pública —sendo justos e honestos em prol da coletividade— temos que o desrespeito do recorrido aos deveres intrínsecos ao exercício do mandado eletivo que lhe foi confiado, deve ser punido exemplarmente, pois atentou contra os princípios da Administração Pública, violando, dentre outros, os princípios da honestidade, moralidade e da lealdade às instituições públicas. E, embora a Lei de Improbidade Administrativa não determine, necessariamente, aplicação cumulativa das sanções nela previstas, observada as circunstâncias do caso concreto —assim como pontuado acima— e atentos ao princípio da proporcionalidade, adequação e racionalidade na interpretação do dispositivo, temos que a pena de multa aplicada está aquém da gravidade do ato improbo. A aplicação da pena de multa mostra-se viável no caso concreto, mas não suficiente por si só", pontua.

Enfim, Sóra finaliza que demonstrado o dolo do vereador Junior Scalese com relação "ao ato ímprobo —por seu desrespeito aos deveres intrínsecos ao exercício do mandato eletivo que lhe foi confiado pelo povo— mister se faz a aplicação cumulativa da pena de multa —até cem vezes o valor da sua remuneração e que, neste caso, a penalidade, em razão da conduta, por tudo o que foi ventilado acima, deve ser de, ao menos, 20 vezes o valor da sua remuneração —com a suspensão dos direitos políticos do réu por 3 anos e sua proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, no mesmo prazo demonstra razoabilidade com o caso vertente".

Absolvido

O advogado do vereador Junior Scalese, Tiago Nicolau de Souza, em 18 de maio, também interpôs recurso de apelação contra a sanção imposta pela juíza, que condenou seu cliente por improbidade administrativa e ao pagamento da multa civil correspondente ao valor de um dia de trabalho à época das faltas, multiplicado por 20. Souza quer que o vereador Junior Scalese seja absolvido da multa sentenciada. O advogado argumenta nos autos que seja revista e parcialmente reformulada.

Souza intui que o recorrente não pode ser condenado "por suposição de agir com má-fé, pelo contrário, deveria ser comprovada a má-fé do requerido".

Para que se configure o ato ímprobo, descreve o advogado, "não basta que o ato ou omissão atente contra os princípios da administração pública, devem também terem sido praticados de forma dolosa ou culposa, a fim de que se configure o tipo legal, como dito na própria sentença". Continua observando que "neste sentido, firmou-se a jurisprudência, entendendo ser necessária comprovação do elemento subjetivo. No caso específico, não houve dolo e nem culpa do recorrente, uma vez que ele realmente não poderia comparecer nas sessões do plenário da Câmara, pois estava doente e impossibilitado de responder corretamente nas suas atividades políticas, caso contrário, poderia cometer ações e decisões sem a devida consciência política". A defesa do vereador insiste que "apenas se deslocou até a partida de futebol, uma vez que houve sensível melhora e não requeria do recorrente atitudes que pudessem comprometer uma cidade, fato este que poderia acontecer caso participasse das sessões sem a devida saúde. Não houve também nenhum prejuízo erário à Câmara Municipal, pois o recorrente não recebeu pelos dias que estava afastado dos seus afazeres". Manifesta na peça de que "não podemos condenar por 'achar' que houve dolo ou culpa nas suas ações, até porque não houve prejuízo erário ao município, muito menos tratar com imoralidade".

Conclui Souza que, diante dos elementos, "requer a reforma da decisão ora atacada para que o recorrido seja absolvido da pena sentenciada" —a multa que não chega a R$ 2 mil.

Decisão

A juíza Roseli José Fernandes Coutinho, da primeira vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, condenou em 13 de abril, o vereador Kleber Scalese Junior por improbidade administrativa. De acordo com a sentença, Junior Scalese foi condenado "por infração ao artigo 11, caput e inciso I da Lei 8.429/92, ao pagamento da multa civil correspondente ao valor de um dia de trabalho à época das faltas, multiplicado por 20, sendo os valores corrigidos pela Tabela Prática do TJ/SP desde a época das faltas mencionadas nos autos, com juros de mora de 1% ao mês desde a última citação, remetendo-se os valores após o pagamento ao Fundo previsto no artigo 13 da Lei Federal nº 7.347/85". Em documento assinado, consta a informação que "com o trânsito em julgado, expeçam-se ofícios ao Tribunal Regional Eleitoral, ao município de Espírito Santo do Pinhal, ao Estado de São Paulo e aos Tribunais de Contas do Estado e da União para as anotações pertinentes".

O caso

O MP-SP propôs ação civil pública por ato de improbidade administrativa contra Junior Scalese, qualificado nos autos, ao argumento de que o requerido, na qualidade de vereador, praticou ato de improbidade administrativa ao deixar de comparecer às sessões ordinárias realizadas nos dias 1º de junho e 15 de julho de 2015, apresentando atestados médicos para ausentar-se do trabalho naqueles dias. Em razão das ausências, foi chamado o suplente Reinaldo Gomes da Silva, que recebeu pelo desempenho de tais funções nos dois dias. Para apurar o caso, foi constituída uma Comissão Provisória para Apuração dos fatos narrados. Scalese disse que foi acometido de dengue tipo 1 em abril e maio do ano passado e que ainda estava convalescendo da doença. Em razão do tratamento, apresentou sensível melhora e permaneceu em repouso até metade da tarde —1º de junho—, quando recebeu telefonema de seu técnico do time de Andradas, insistindo para que acompanhasse o time à cidade de Itaú de Minas, "pois ainda que não tivesse condições de jogo, estaria presente ao ginásio para colaborar com a manutenção da moral da equipe e para exercer sua liderança sobre os companheiros em um momento importante para o time" —partida da qual participou efetivamente, conforme súmula.

Ainda de acordo com o vereador, no dia 15 de julho ele participou de um jogo de futsal na cidade de Andradas, e na manhã daquele dia, foi acometido de nova crise de dores estomacais e abdominais e, da mesma forma, o médico lhe emitiu outro atestado médico indicando o afastamento de suas atividades profissionais, de igual conteúdo do primeiro.

CLASSIFICADOS

VENDA

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

CASA EM MOGI MIRIM- Suit, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal. Valor R$ 330.000,00.

CASA VILA CELINA- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

VENDA

Casa- Jd. Haydee- Gar., p/ 2 carros, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa- Vila São Pantaleão- Gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz., banh. e churrasq.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., sl. 2 ambientes, lavabo, 3 suíte sendo 1 c/ closet, coz. planejada, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Sítio em Santa Luzia a Espirito Santo do Pinhal- Á. de 6,1/2 alqueires todo de pastagem, 2 casas velhas, água e luz elétrica.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Lazaro de Paula Lima, nº 100 – Jd. das Rosas- Gar., sl., 3 dorms., coz., banh., lavand. e edícula c/ dorm., coz. e banh.

R. Culto a Ciência, nº 661 – Apto 43 – Botafogo Campinas- Gar., sl., dorm., banh., coz. e lavand.

R. Benedito Gomes dos Santos, nº 173 – Monte Alegre- Gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., dispensa, porão e quintal.

R. Antônio Marinelli, nº 157 – Jd. Cruzeiro- Gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., churrasq. c/ pia e banh.

R. Capitão Alberto Florence, nº 371 – Largo São João- Gar., sl., dorm., coz., lavand. e lavand.

COMERCIAL

Pça. Tereza Maria de Jesus, nº 214 – Centro- Sl. Comercial c/ coz. e banh.

R. Marques do Herval, nº 506 – Centro- Barracão c/ 2 banh. e coz.

R. Giacomina de Felipe, nº 1929 – Centenário- Barracão c/ 2.650m², banh., coz. e escritório.

Av. Romualdo de Souza Brito, nº 142 – Jd. Espírito Santo- Barracão c/ 360m², banh. e escritório.

R. São Vicente, nº 52 – Vila São Pedro- Barracão c/ 60m² e cômodo c/ banh.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

INCORPORADORA E LOTEADORA SANTA CLARA LTDA.
CNPJ-MF Nº 51.902.708/0001-79
RUA CEL. JOAQUIM VERGUEIRO, 52
13990-000 ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária
Data da Assembleia: **10 de junho de 2015**
Horário: **1ª convocação: 10h (Dez oras)**
2ª Convocação: 11h (onze horas)
Com qualquer número de quotistas presentes.
Local: **Sede social**

ORDEM DO DIA
1 Aprovação das Contas do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015;
2 Ratificação do ato jurídico praticado pelos administradores visando a parceria para execução das obras de infraestrutura do loteamento Jardim Santa Clara;
3 Aprovação dos termos do Acordo de Quotistas.

Juarez Almada Fagundes Neto
Administrador

FALECIMENTOS

FRANCISCO RAGAZZO, dia 20/5, aos 75 anos, casado com Silvia Palermo Ragazzo. Cemitério Municipal.

MARIA HELENA VIEGAS PUCETTI, dia 21/5, aos 75 anos, viúva de Luiz Pucetti. Cemitério Municipal.

CLAUDIO FELICI RODRIGUES DA SILVA, dia 21/5, aos 41 anos, solteiro, filho de Franklin Rodrigues da Silva e Aparecida Alves da Silva. Cemitério Municipal.

TEOBALDO LEAL MARINHO, dia 22/5, aos 88 anos, viúvo de Maria Geni Belli Marinho. Cemitério Municipal.

MARINA FORONI DA SILVA, dia 23/5, aos 61 anos, casada com Antônio Batista. Cemitério Municipal.

CÉLIA SIMA, dia 24/5, aos 58 anos, casada com Carlos Augusto Ferreira. Cemitério Municipal.

NAIR IGNÁCIO PASSARELLI, dia 24/5, aos 84 anos, casada com José Passarelli. Cemitério Municipal.

SEBASTIANA CONCEIÇÃO DA COSTA, dia 25/5, aos 85 anos, viúva de Benedita Pereira da Costa. Cemitério Municipal.

JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA, dia 26/5, aos 58 anos, solteiro, filho de Maurilio Domingues de Oliveira e Otília Stefano de Oliveira. Cemitério Municipal.

AGRADECIMENTO

As famílias Viegas Puccetti, Barbieri e Malheiros, profundamente entristecidas pelo falecimento de sua querida **MARIA HELENA VIEGAS PUCCETTI**, manifestam seus mais sinceros agradecimentos ao **dr. Edson Rossi**, por todos os anos de cuidados e dedicação a ela demonstrados, bem como agradecem a todos os familiares e amigos que ofereceram conforto e consolo nesse momento de pesar e consternação.

PARA MARIA HELENA, COM CARINHO

Perder uma pessoa querida é a prova mais dolorosa que podemos enfrentar em nossa breve passagem pela Terra. E quando isso acontece morremos um pouco, também.
Como aceitar a voz que se calou, o olhar que se apagou, os gestos que não mais veremos, as conversas que não mais teremos e os sonhos que não mais sonharemos juntas?
No entanto, lembrar da pessoa que você foi nesse mundo, nos deixa feliz: a sobrinha amada, a prima-irmã muito querida e a amiga de coração enorme, desprendida e acolhedora.
Acompanhamos você em muitos momentos alegres e em outros bastante difíceis. Sua bondade e ternura por todos, será sempre um exemplo para nós.
Teremos que aprender a transformar o carinho que gostaríamos de fazer, a face que gostaríamos de tocar, as palavras que gostaríamos de dizer e o olhar que gostaríamos de dar, em vibrações amorosas.
Sabemos que dia a dia, encurtaremos a distância da separação e, com alegria e fé, estaremos nos preparando para o reencontro. Afinal, a vida está sempre se renovando e teremos a oportunidade de voltar os olhos para o céu usando toda nossa fé, a força e a coragem que habitam dentro de nós e entender que, através do Amor, você estará viva em nossos corações.
Jesus nos fortalecerá e guiará nessa jornada segurando em nossas mãos, permitindo que possamos enxergar outros horizontes e acalmando a tempestade de sensações em que mergulhamos.
Será Ele que nos devolverá a alegria de viver, comprovando que a morte não existe, é apenas uma passagem.
Ele nos mostrará que morrer significa chegar ao fim e descobrir que esse fim, na verdade, é apenas o início de um recomeço.
Maria Helena querida, como é grande o nosso Amor por você.

"O que importa não é a chegada e nem a partida, mas sim a travessia."
(Guimarães Rosa)

"E eu sempre vou correr, entre o vento e o mar, o sol e a chuva, pra te abraçar."

IRENE A. BARBIERI – MARIA CAROLINA BARBIERI – DIRCE CLÉA MALHEIROS

PARA O NOSSO QUERIDO AMIGO VALTER FAUSTINO PEREIRA DA SILVA FILHO. (VALTINHO)

Como é doce a lembrança que temos de você, Valtinho!
Alegre e feliz, chegando a nossa casa...
Que alma boa a sua! (sempre achei que nem era desse mundo)
Na maioria das vezes não entendemos, mas ninguém parte dessa vida antes ou depois do momento que Deus determinou e não nos cabe questionar as razões e nem o tempo da partida.
Por enquanto, nosso tempo aqui continua e ficamos com a saudade e a impotência de nada poder fazer.
Porém, não existe partida para aqueles que permanecerão eternamente vivos em nossos corações.
Descanse em paz Valtinho e com a certeza que nós amamos muito você.

Irene Alves Barbieri e Maria Carolina Barbieri

CRESCER NO CAMPO
NOSSAS CRIANÇAS, NOSSAS SEMENTES

Associação Crescer no Campo: construindo novas possibilidades

Em 2015 fomos fieis à nossa missão, transformamos dificuldades em estímulo para identificarmos e construirmos novas possibilidades que contribuíssem para o desenvolvimento integral de nossas crianças e adolescentes. Foram avaliados no final do ano que passou e no início deste ano, o que permitiu constatarmos que a oferta de oportunidades pela convivência social, pela ampliação do repertório cultural, pela aquisição de informações, pela capacitação e acesso ao uso das tecnologias, pela diversidade de atividades e circulação em diferentes espaços de aprendizagem, contribuíram para que nossos resultados indicassem crescimento pessoal, cultural, social e afetivo de nossos participantes. Foi mais um ano de aprendizados importantes que nos motivam, cada vez mais, a multiplicar nossas experiências em outros espaços, além do reconhecimento de que nenhuma Instituição consegue isoladamente responder pela formação plena de suas crianças e adolescentes. Neste sentido, vimos, há alguns anos, propondo ações de parceria com algumas escolas públicas, mas, o que temos conseguido são atividades pontuais, pouco eficazes neste processo de formação. Habitualmente direcionamos nossas apresentações teatrais a seus alunos; na Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente recebemos 600 crianças e adolescentes de diferentes escolas, durante três dias, que conheceram os espaços naturais onde são desenvolvidas nossas atividades de educação ambiental, assistiram apresentações e interagiram através de jogos e experimentos relativos ao tema; desenvolvemos, ainda, algumas oficinas de educação ambiental, contação de histórias e música no espaço escolar. Por sabermos o quanto estes novos arranjos educativos são importantes, se acontecerem de forma regular, com responsabilidades partilhadas entre as escolas e organizações da sociedade civil, que insistimos na construção de algumas propostas, em 2015, para serem apresentadas às escolas em 2016. Ainda, em relação às nossas ações, os participantes dos Projetos mais reveladores, Semeando Música e Cultura Mágica, ganharam novas aprendizagens, protagonismo e autoestima elevada, trazendo apresentações inovadoras que impactaram as plateias. O Grupo de Canto Madrigal, estruturado neste ano, é mais uma expressão artística cultural que tem proporcionado novas experiências e revelado talentos. Pela primeira vez, em 2015, os projetos artísticos construíram, juntos, um espetáculo, com música e encenações. Compondo as oficinas, a arte é transformada em movimento na medida em que as crianças e adolescentes ressignificam suas experiências cotidianas. Eles descobrem novas formas de se colocar no mundo servindo-se da expressão artística e cultural. O reconhecimento da qualidade de todo este trabalho na área musical está sendo traduzido pelo investimento de recursos internacionais na formação musical de dois participantes e um educador, no Instituto CEMULC, em Campinas. Isto aconteceu depois que um conceituado Maestro, residente da Alemanha, em visita à Crescer no Campo, assistiu à uma apresentação dos nossos participantes e se impressionou, propondo subsidiar estes estudos. Retomando algumas de nossas metas para 2015, destacamos o aumento no número de voluntários e o comprometimento de todos eles, tanto dos que participaram regularmente das atividades quanto dos que estiveram conosco nos eventos pontuais. É importante destacar, ainda, no Projeto de Voluntariado, não só o envolvimento de familiares, mas de estudantes em pleno processo de formação. Em relação ao maior envolvimento das famílias, observamos uma maior aproximação da Organização, seja pela troca de informações ou por presença em reuniões ou eventos. Procuramos solidificar nossas parcerias, com intuito de manter a qualidade de nossas ações ou de expandir seus efeitos, nos articulando com o poder público ou com a Sociedade Civil. O Projeto Vida Nativa, de produção de mudas, segue contribuindo para a aprendizagem de nossas crianças e adolescentes e para a captação de recursos, através da comercialização destas mudas. A luta pela sustentação financeira continuou sendo nosso maior desafio, ainda assim, permanecemos com o mesmo número de atendidos e conseguimos, ainda que com dificuldade, manter todos os funcionários. Ficou estabelecido, através de Chamamento Público, em 2015, para ser repassada em 2016, uma subvenção municipal proporcional a 50 participantes, no entanto, estamos atendendo 120 e temos uma lista de espera de 200 crianças e adolescentes.
Iniciamos este caminho há 10 anos, convictos de que para transformar é necessário modificar o ato de educar e, assim, ampliando as oportunidades de aprendizagem e estimulando o desenvolvimento integral, prosseguimos com nossa missão - educando, transformando e incluindo.

Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira
Diretora

ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO
Rua Xavier Ribeiro, 210 - Centro
Espírito Santo do Pinhal-Estado de São Paulo – CEP. 13990-000
CNPJ 07.417.051/0001-62
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa	4.728;99
Banco c/Movimento	1.075;11
Aplicações Financeiras	33.213;68
Clientes	1.250;00
I.R. s/ Apl. Financeiras	34.660;32
Adiantamento	1.227;59
Total do Circulante	**76.155;69**
PERMANENTE	
Imobilizado	
Móveis e Utensílios	52.347;43
Computadores e Periféricos	82.230;86
Veículos	64.385;12
Equip. p/Pesquisa	8.187;80
Instrumentos Musicais	24.923;40
Estufa Agrícola	25.500;00
Depreciações	
Móveis e Utensílios	(32.781;92)
Computadores e Periféricos	(62.102;99)
Veículos	(63.231;09)
Equip. p/Pesquisa	(4.788;92)
Instrumentos Musicais	(11.375;18)
Estufa Agrícola	(12.062;50)
Total do Permanente	**71.232;01**
TOTAL DO ATIVO	**147.387;70**
PASSIVO	
CIRCULANTE	
Fornecedores	3.258;54
Obrigações Fiscais	3.732;75
Cheques a Compensar	2.032;84
PATRIMÔNIO LIQUIDO	
Fundo Patrimonial	140.667;13
Resultado a Incorporar	(2.303;56)
TOTAL DO PASSIVO	**147.387;70**

Espírito Santo do Pinhal; 31 de dezembro de 2.015

Associação Crescer no Campo
Diretora Superintendente
Rita Maria Cardoso Barbosa
CPF – 001.894.808-15

Escritório Contábil
Espírito Santo Ltda.
Andre Alexandre Elias
TC/CRC 1SP183251-O/0
CPF – 184.409.118-07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas	(418.809;82)
Despesas Tributárias	(871;27)
Despesas Financeira	(6.446;93)
Receitas Financeira	9.020;64
Donativos Pessoas Físicas	63.242;43
Donativos Pessoas Jurídicas	11.675;50
Subvenção Pref. Mun. E. S. Pinhal	26.250;00
Mudas Diversas	19.041;80
Eventos Bazar	24.893;31
Fundo Municipal - FMDCA	124.497;06
Crédito Nota Fiscal Paulista	3.214;65
FMDCA - Proj. Olho D'Agua	26.789;99
FMDCA - Cyber Café Rural/Conecta	30.248;76
FMAS II - Subvenção	75.000;00
Depósito Poder Judiciário	10.200;32
Vendas Canceladas	(250;00)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**2.303;56**

Espírito Santo do Pinhal; 31 de dezembro de 2.015.

Associação Crescer no Campo
Diretora Superintendente
Rita Maria Cardoso Barbosa
CPF – 001.894.808-15

Escritório Contábil
Espírito Santo Ltda.
Andre Alexandre Elias
TC/CRC 1SP183251-O/0
CPF – 184.409.118-07

METROPOLITANO

Equipe feminina é derrotada por São José dos Campos

CARLA DELBIN | METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Em partida válida pelo Campeonato Metropolitano, na quinta-feira, 26, a equipe feminina da Pinhal Futsal foi até São José dos Campos para enfrentar o time local e foi derrotada pelo placar de 4 a 0. A surpresa da partida foi a escalação da goleira Suzan, que havia terminado há dois dias sua caminhada até Aparecida.

A partida foi muito difícil, já que o time de São José é o líder do campeonato e o favorito ao título. No próximo sábado, 4, às 17h, o time pinhalense recebe a equipe de São Bernardo, jogo importantíssimo para a sequência da Pinhal Futsal na competição.

São José/Buzzo: Sara, Jenifer, Lívia, Camila e Caroline. As jogadoras Nathália, Rafaela, Tatiane e Gleice também jogaram. **Gols:** Caroline (2), Rafaela (1) e Camila (1). **Técnico:** Marcos Daniel Derrico da Costa.

Pinhal Futsal: Suzan, Lídia, Jeniffer, Valéria e Maria Vitória. Participaram também da partida as atletas Thamiris e Thaís. **Técnico:** Fabiano Scannapieco. **Massagista:** Baiano.

Outra partida

No sábado, 21, a equipe pinhalense recebeu o time de São Caetano no Ginásio da Dinda e foi derrotada por 7 a 2, sendo os gols pinhalenses marcados pela jogadora Thaís, um dos destaques da partida ao lado da goleira Samanta, que fez boas defesas quando entrou no segundo tempo.

SAÚDE

Santa Casa quer concluir seu novo centro cirúrgico e garantir autonomia financeira

Com cerca de R$ 400 mil, hospital conclui as instalações. No novo centro cirúrgico haverá quatro salas de cirurgia, sala de recuperação, pós-anestésica, vestiários masculino e feminino, sala de médicos, agência de transfusão, área para degermação, sala de instrumentos e sala de preparação de pacientes para cirurgia

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Santa Casa de Misericórdia de Jacutinga, com mais de um século de serviços prestados à população —criada em 28 de fevereiro de 1913—, quer concluir seu novo centro cirúrgico, que ampliará a capacidade de atendimento da entidade, fazendo com que ela seja autossuficiente do ponto de vista financeiro. Atualmente, a Santa Casa sobrevive devido aos subsídios que recebe da Prefeitura e com o apoio da Câmara Municipal.

A entidade conta com 42 leitos, incluindo enfermagem masculina e feminina, maternidade, isolamento, unidade intermediária e 12 apartamentos particulares. Conta ainda com duas salas de cirurgias que, com 79 colaboradores e corpo clínico, realizam cerca de 47 cirurgias mensais, entre eletivas, particulares e de urgências e emergências.

De acordo com o provedor da entidade, Leonino Bernardes de Oliveira [sr. Nino], o número deverá ser duplicado caso a entidade consiga inaugurar seu novo centro cirúrgico com quatro salas de cirurgia, sala de recuperação, pós-anestésica, vestiários masculino e feminino, sala para médicos, agência de transfusão, área para degermação, sala de instrumentos e sala de preparação de pacientes para cirurgia.

Cirurgias

Com o novo centro cirúrgico, a Santa Casa "poderá ampliar o número de cirurgias eletivas e, com isso, aumentar os repasses do SUS, equilibrando as contas da entidade que só permanece com as portas abertas graças ao subsídio que recebe da Prefeitura", explica sr. Nino. "Quero agradecer ao prefeito Noé [Francisco Rodrigues] e ao vice [Luiz Carlos] Crivelaro, pois sem a ajuda da Prefeitura, a Santa Casa já teria fechado suas portas", comentou.

Ele disse ainda que seriam necessários cerca de R$ 400 mil para equipar o novo centro cirúrgico, que já conta com toda a sua estrutura concluída, faltando apenas os equipamentos cirúrgicos para início de funcionamento. "Se considerarmos que o novo centro cirúrgico representaria não só a independência econômica da entidade, mas também uma melhor estrutura para atender à população, o valor se torna pequeno, pois não podemos avaliar o preço de uma vida. Um centro cirúrgico moderno e eficiente representaria mais vidas salvas, pois o potencial humano para a prestação dos serviços, como todos sabem, a Santa Casa possui", conclui.

FUTSAL MASCULINO

Pinhal Futsal goleia FS 21 em casa pelo Paulistão

CARLA DELBIN | METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Jogando em casa pelo Campeonato Paulista, no sábado, 21, o time masculino da Pinhal Futsal recebeu o FS 21, de Santa Bárbara d'Oeste, e goleou pelo placar de 6 a 0. Melhores técnica e taticamente, os atletas pinhalenses venceram a partida com facilidade, e conquistaram três pontos importantes em casa.

Pinhal Futsal: Juninho, Bieto, Thi, Caio e Leonardo. Participaram também da partida os atletas Luiz Ricardo, Thiaguinho, Willian, Diego, Teio, Leandro e Luis Fernando. **Gols:** Teio, William, Thiaguinho, Diego, Juninho e Rafael. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Próxima rodada

No sábado, 4 de junho, o time pinhalense enfrentará a equipe de Arujá no Ginásio Presidente Ciro 1. **(TT)**

EVENTO

Divulgada a programação da 51ª Festa do Vinho de Andradas

A dupla Guilherme e Santiago se apresentará no dia 22. Juliano e Cezar serão os responsáveis pelo encerramento da festa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Guilherme e Santiago

A programação oficial da 51ª Festa do Vinho de Andradas foi divulgada na quarta-feira, 25, na Prefeitura de Andradas. Na ocasião, estavam presentes o prefeito Rodrigo Lopes, o presidente do Clube Rio Branco, Iremilson Trevisan, e membros das divisões de Turismo e Cultura. O evento será realizado de 21 a 24 de julho.

Programação

21/07 – Matheus e Kauan
22/07 – Guilherme e Santiago
23/07 – Bruno e Barreto
24/07 – Juliano Cezar

COOPINHAL
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL

Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal

Cafeicultor venha participar dessa história de sucesso!

Parei para pensar no que eu gostaria de falar para vocês hoje. E eu me vi às voltas outra vez com a palavra Crise. Pensei ainda que mais uma vez iria ter que lutar para não ficar no chororô. Bem que gostaria que a situação da agricultura no Brasil no sugerisse tão constantemente e por um tempo tão longo a palavra crise para defini-la. Saber da crise, conviver com a crise é o cotidiano do agricultor.

A cada ano os preços dos insumos, os custos de operação, a mão de obra, os impostos e tudo o mais que usamos para produzir crescem numa velocidade maior que o preço de venda do que produzimos, seja o café, a laranja, a cana, a soja, milho, etc. Aí a gente tem que correr produzindo cada vez mais, modernizando a agricultura, investindo em tecnologia, reduzindo custos em tudo para não morrer. Há 40 anos quem produzia uma média de 13 sacas de café por hectare ganhava dinheiro, hoje quem tem média de 33 sacas apenas cobre os custos de produção.

Pensando nesse triste aspecto da nossa realidade escrevi a palavra crise e vi que ela facilmente se transformava em Crie, com a simples queda de uma letra. Isso abriu minha cabeça para perceber algo que não é novo, mas que não é devidamente notado pelos que trabalham com a terra: que frente a crise instalada tão longamente, as pessoas têm encontrado soluções criativas. Talvez seja isso o que mais vale para definir a nossa capacidade quando enfrentamos adversidades: a capacidade de criar a partir da crise.
É isto que fazemos ao longo de nosso trabalho diário: criar, criatividade, fazer crescer, germinar...

Então, falar em crise para nós é falar da nossa vida normal, estamos mais do que acostumados com ela e não nos assustamos mais.

Pensem vocês em quantas modificações na condução de suas lavouras foram feitas para melhorar a produtividade nestes últimos anos: novas variedades de café, novos espaçamentos, métodos de colheita, esqueletamento, controle de doenças e ervas daninhas, colheita mecanizada exigindo plantio de forma diferenciada, melhoria no pós colheita, possibilidade de venda futura de parte da safra e muitas outras ideias que surgiram e foram implementadas para economia ou melhoria da qualidade do café. Além disto ainda temos as certificações UTZ, Rain Forest, Fair Trade que além de nos fornecer ferramentas eficientes para gerir a propriedade, podem agregar valor e atingir um número maior de compradores diretos tanto no Brasil como no exterior. A propósito, no início de junho próximo, patrocinados pelo Sebrae, faremos um encontro conjunto com o Sindicato Patronal Rural e um dos temas será sobre o sistema Fair Trade.

É neste emaranhado todo que surge com mais força a cooperação, o cooperativismo, a Coopinhal. Com a difusão sistemática com responsabilidade das novidades, o nosso pessoal mais uma vez traz o que tem de melhor para os cooperados. Uma cooperativa forte só existe se os cooperados são fortes e participativos. Em tempos difíceis o cooperativismo é uma tremenda solução criativa!

Crise ou crie a nossa Coopinhal fez 56 anos direcionada a criar e fortalecer o cooperativismo, buscando oportunidades de sair da mesmice em todos os cantos possíveis deste mundão. É um exercício de paciência e perseverança feito com jovens impetuosos que se confrontam com a experiência dos mais velhos na condução da Cooperativa. Este aparente confronto traz segurança na hora de investir para ampliar e modernizar nossas instalações. Já está aprovado o projeto do programa Micro bacias e a Pinhalense está com os equipamentos prontos.

E assim, com estas dificuldades que fazem parte do nosso dia a dia, além das inerentes ao gerenciamento da empresa e planejamento para os próximos anos, encerramos mais um ano com saldo contábil positivo. Não nos esqueçamos, porém, que vocês, donos da Coopinhal, são os verdadeiros condutores da empresa e como tal ela repercute as palavras do casamento "na saúde e na doença"!

Repito aqui neste momento difícil nunca dantes enfrentado da história do nosso país:

A escolha é Crise ou Crie?

CRIEM Muito.

Alexandre Hüsemann da Silva
Presidente do Conselho de Administração

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em R$)

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE	**30.418.108,57**	**28.382.058,86**
Caixa e Equivalencia de caixa	**2.620.904,75**	**5.428.165,38**
Caixa	63.196,56	12.074,07
Bancos	58.583,38	1.261.656,84
Aplicações	1.892.404,89	3.861.654,26
Valores em Trânsito	606.719,92	292.780,21
Realizável em Curto Prazo	**27.797.203,82**	**22.953.893,48**
Títulos a Receber	18.418.862,70	15.059.961,78
Contas Correntes	1.529,27	1.529,49
Adiantamentos	1.776.049,07	1.916.717,27
Cédulas de Prod. Rural	510.710,31	1.451.699,71
Aplic. Financeiras Exterior	632.705,12	632.705,12
Impostos a Recuperar	718.364,61	364.464,97
Estoques	4.671.698,58	3.080.861,46
Almoxarifado	6.077,58	34.204,17
Merc.Trânsito a Receber	1.028.266,29	371.210,75
Disp. Antec. a Apropriar	32.940,29	40.538,76
NÃO CIRCULANTE	**11.453.762,47**	**12.318.685,85**
Realizável à Longo Prazo	**7.307.475,84**	**8.361.204,60**
Aplicações Financeiras	-	-
Depósitos Judiciais	-	106.074,32
Dev. Exec. Jud	1.145.538,73	1.000.443,62
Alongamentos/Securitizações	6.155.100,24	7.247.849,79
Emp. Comp. – Eletrobrás	6.836,87	6.836,87
Permanente	**4.146.286,63**	**3.957.481,25**
Investimentos	57.364,28	45.339,28
Imobilizado	4.088.922,35	3.912.141,97
	-	-
TOTAL DO ATIVO CIRC. E NÃO CIRC.	**41.871.871,04**	**40.700.744,71**

PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE	**28.056.273,71**	**25.377.700,50**
Fornecedores	8.121.263,23	4.242.171,69
Associados C/Fornec.	89.053,29	601.004,19
Emp./Financiamentos	16.633.691,61	18.197.408,57
Obrigações Sociais	43.664,34	37.221,76
Impostos e Taxas	89.505,43	74.164,39
Icms a Recolher	12.513,98	15.865,37
Outras Obrigações	1.919.092,39	1.215.788,95
Merc. a Entregar	894.674,88	712.469,35
Provisões de Férias	196.069,68	148.754,94
Adiantamentos	-	43.798,00
Sobras a Distribuir	56.744,88	89.053,29
NÃO CIRCULANTE	**8.109.500,37**	**9.843.939,67**
Exigível à Longo Prazo	**8.109.500,37**	**9.843.939,67**
Financ. Secur./Reneg.	953.214,68	1.080.352,40
Emp. Bancários	4.878.161,02	5.966.927,67
Prov.Contingências Fiscais e Trab.	-	1.087.661,24
Outras Obrigações	2.278.124,67	1.708.998,36
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.706.096,96**	**5.479.104,54**
Capital Social	1.659.892,90	1.623.635,63
Reservas	**3.932.714,29**	**3.677.362,33**
Reservas Estatutárias	2.231.994,34	1.976.642,38
Outras Reservas	1.700.719,95	1.700.719,95
Sobras a disposição da Assembléia	113.489,77	178.106,58
TOTAL PASSIVO E PL	**41.871.871,04**	**40.700.744,71**

Demonstração das Sobras e Perdas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro em 2015 e 2014 (em R$)

	2015	2014
INGRESSOS/RECEITAS BRUTAS	**49.294.877,93**	**56.529.266,30**
Ingressos por Venda de Café de Cooperados	24.750.764,18	33.491.115,10
Ingressos por Venda de Café de Terceiros	211.870,33	212.556,95
Ingressos/Receitas de Mercadorias - Cooperados	12.396.383,00	13.363.614,69
Ingressos/Receitas de Mercadorias - Terceiros	10.249.041,92	7.393.540,80
Ingressos/Receitas Vendas Merc. Exterior	486.354,97	567.989,04
Ingressos/Receitas de Serviços Cooperados	740.981,98	926.784,34
Ingressos/Receitas de Serviços - Terceiros	459.481,55	570.368,64
Outros Ingressos/Receitas Operacionais	-	3.296,74
(-) DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS BRUTA	**(531.671,54)**	**(323.974,79)**
Impostos Incidentes	(193.651,98)	(146.432,14)
Cancelamentos	(338.019,56)	(177.542,65)
(-) DISPÊNDIOS/CUSTO DE PROD. E MERC.	**(43.453.593,59)**	**(52.160.993,23)**
Café de Cooperados	(23.405.278,73)	(33.419.970,97)
Não associados	(109.221,32)	(97.679,41)
Exportação	(224.616,73)	(365.860,26)
Mercadorias cooperados	(10.687.429,72)	(11.826.645,55)
Mercadorias - Terceiros	(9.027.047,09)	(6.450.837,04)
(=) INGRESSO/RECEITA LÍQUIDA	**5.309.612,80**	**4.044.298,28**
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(4.966.885,11)**	**(3.530.257,59)**
Honorários Diretoria	(193.898,09)	(180.610,13)
Pessoal	(1.732.524,02)	(1.610.345,13)
Sociais	(285.538,96)	(267.614,57)
Gerais	(1.328.991,64)	(1.219.753,99)
Com Ingressos de Café	(83.787,86)	(46.679,30)
Tributários/Contribuições	(45.110,50)	(45.082,08)
Créd. de Liq. Duvidosa	(1.297.034,04)	(160.172,39)
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	**224.721,14**	**377.425,07**
Dispêndios/Despesas Financeiras	(3.274.622,18)	(2.551.606,16)
Ingressos/Receitas Financeiras	3.499.343,32	2.929.031,23
(=) RESULTADO OPERACIONAL	**567.448,83**	**891.465,76**
+ Outras Receitas /Despesas	-	(932,84)
(=) SOBRA/LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS (IR/CSLL)	**567.448,83**	**890.532,92**
(=) SOBRA/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**567.448,83**	**890.532,92**

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em R$)

	2015	2014
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Sobra líquida do Exercício	567.448,83	890.532,92
(+) Depreciação	-	-
= LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**567.448,83**	**890.532,92**
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE + RLP		
Clientes - Conta Repasse	-	-
Títulos a Receber	(3.358.900,92)	6.131.998,52
Contas Correntes	0,22	415,75
Cedulas de Produto Rural	940.989,40	(1.234.862,20)
Valores em trânsito	-	-
Títulos a Receber Renegociação	-	(223.130,00)
Aplicações financeiras no exterior	-	698.614,50
Estoques de Mercadorias	(1.590.837,12)	(23.077,47)
Almoxarifado	28.126,59	471.333,92
Mercadorias Trânsito a Receber	(657.055,54)	(181.221,17)
Impostos a Recuperar	(353.899,64)	-
Transferência de Mercadorias	-	-
Despesas Antecipadas a Apropriar	7.598,47	1.116,94
Adiantamento a Terceiros	140.668,20	1.849.955,74
Aplicações Financeiras	-	51.991,97
Depósitos Judiciais	106.074,32	-
Dev.Exerc. Jud./Sec.	(145.095,11)	(7.407.849,79)
Alongamento / Securitização	1.092.749,55	-
= TOTAL (ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO DO AC + RLP	**(3.789.581,58)**	**135.286,71**
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DO PASSIVO CIRCULANTE + ELP		
Fornecedores	3.879.091,54	(434.739,60)
Associados C/Fornec.	(511.950,90)	463.783,00
Empréstimos e Financiamentos	(1.563.716,96)	(1.301.370,43)
Remuneração de Pessoal	-	-
Obrigações Sociais	6.442,58	(7.497,59)
Impostos e Taxas	11.989,65	61.920,59
Outras Obrigações	703.303,44	(727.778,70)
Mercadorias a Entregar	182.205,53	22.431,90
Provisões p/ férias	47.314,74	39.544,79
Financ.Secutirização/Reneg.	(127.137,72)	(121.251,66)
Empréstimos Bancários	(1.088.766,65)	3.053.428,81
Provisão Contingências Fiscais	(1.087.661,24)	579.554,04
Outras Obrigações	569.126,31	1.708.998,36
Valores em trânsito	(43.798,00)	43.798,00
Sobras a Distribuir	(32.308,41)	89.053,29
= TOTAL ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMO DO PC + ELP	**944.133,91**	**3.469.874,80**
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(2.277.998,84)**	**4.495.694,43**
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(188.805,38)	(204.600,29)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(188.805,38)**	**(204.600,29)**
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumentos/Redução de Capital	(105.604,94)	23.708,52
Absorção de Reservas	(178.106,59)	(548.213,57)
Sobras Distribuidas	(56.744,88)	(89.053,29)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(340.456,41)**	**(613.558,34)**
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(2.807.260,63)**	**3.677.535,80**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INICIO DO ANO	**5.428.165,38**	**1.750.629,58**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO ANO	**2.620.904,75**	**5.428.165,38**

Demonstração das Sobras/Perdas Acumuladas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em R$)

Saldo em 31 de dezembro de 2013	**46.915,99**
Sobras Incorporadas ao Capital	-
Transferencias para reservas	(46.915,99)
Sobras distribuidas	-
Sobras/Lucros apurados no Exercício	890.532,92
Destinações Estatutárias e Legais	(623.373,05)
Sobras Liquidas a Distribuir	(89.053,29)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**178.106,58**
Sobras Incorporadas ao Capital	-
Transferencias para Reservas	(178.106,58)
Sobras Distribuidas	-
Sobras/Lucros apurados no Exercício	567.448,83
Destinações Estatutárias e Legais	(397.214,18)
Sobras Liquidas a Distribuir	(56.744,88)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**113.489,77**

Demonstração das mutações do patrimônio liquido dos exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em R$)

	CAPITAL SOCIAL	ESTATUTÁRIAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**1.377.293,88**	**2.077.200,14**	**1.700.719,95**	**46.915,99**	**5.202.129,96**
Transferência conforme A.G.O.	-	46.915,99	-	(46.915,99)	-
Sobras distribuidas exerc. Anterior	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Por subscrição e integralização	53.915,99	-	-	-	53.915,99
Redução de Capital	-	-	-	-	-
Por demissão de associados	(30.207,47)	-	-	-	(30.207,47)
Absorção de Reservas	-	(548.213,57)	-	-	(548.213,57)
R.A.T.E.S.	-	-	-	-	-
Reserva de Investimento	-	-	-	-	-
Sobra/Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	890.532,92	890.532,92
Destinações Estatutárias e Legais	-	-	-	-	-
Frundo de Reserva	-	222.633,23	-	(222.633,23)	-
Fundo de assist. Tec. Educacional e Social	-	44.526,65	-	(44.526,65)	-
Fundo de Desenvolvimento e Capital de Giro	-	133.579,94	-	(133.579,94)	-
Reserva de Capital	222.633,23	-	-	(222.633,23)	-
Sobras distribuídas	-	-	-	(89.053,29)	(89.053,29)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**1.623.635,63**	**1.976.642,38**	**1.700.719,95**	**178.106,58**	**5.479.104,54**
Transferência conforme A.G.O.	-	178.106,58	-	(178.106,58)	-
Sobras distribuidas exerc. Anterior	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Por subscrição e integralização	32.364,00	-	-	-	32.364,00
Redução de Capital	-	-	-	-	-
Por demissão de associados	(137.968,94)	-	-	-	(137.968,94)
Absorção de Reservas	-	(178.106,59)	-	-	(178.106,59)
R.A.T.E.S.	-	-	-	-	-
Reserva de Investimento	-	-	-	-	-
Sobra/Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	567.448,83	567.448,83
Destinações Estatutárias e Legais	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	141.862,21	-	(141.862,21)	-
Fundo de assist. Tec. Educacional e Social	-	28.372,44	-	(28.372,44)	-
Fundo de Desenvolvimento e Capital de Giro	-	85.117,32	-	(85.117,32)	-
Reserva de Capital	141.862,21	-	-	(141.862,21)	-
Sobras distribuídas	-	-	-	(56.744,88)	(56.744,88)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**1.659.892,90**	**2.231.994,34**	**1.700.719,95**	**113.489,77**	**5.706.096,96**

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, cumprindo o que determina a Lei Cooperativista nº 5.764-71 e o Estatuto Social, examinaram o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados relativos ao exercício findo em 31/12/2015 apresentados pelo Conselho de Administração e pela Gerência Geral, decidem pelo **parecer favorável** de que as referidas demonstrações contábeis se encontram em condições de serem submetidas à aprovação da Assembleia Geral.

Vitório Menato Domingues
Célio Porto Fernandes Filho
Rubens Correa da Cunha Junior
Odécio Toratti
Lucas Turgante Turati
César de Camargo Galli

Alexandre Hüsemann da Silva
Presidente
CPF: 185.955.708-25

Oswaldo Netto Junior
Vice-Presidente
CPF: 964.022.708-06

Sebastião Fernando Rodrigues
CRC: 1SP082016/-SP
CPF: 511.201.948-49

EVENTO

Centro empresarial de comunicação e eventos é inaugurado em Pinhal

FOTOS: IGOR SITON

Tereza Tuma, Bruna Boaventura, João Acaiabe, Jussara Pastre e Carla Delbin

Alessandra, Maria Helena Jardini, Ana Maria Salvi, Marcos Alberto Salvi e Loriane

O coquetel de inauguração da LS Assessoria e Produção, Metáfora Comunicação e Arte e Odara Produções Culturais e Eventos aconteceu na terça-feira, 24. O novo espaço está localizado na rua Prefeito Lessa, 410

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O centro empresarial de comunicação e eventos foi inaugurado em Espírito Santo do Pinhal na terça-feira, 24, ocasião em que representantes da LS Assessoria e Produção, Metáfora Comunicação e Arte e Odara Produções Culturais e Eventos receberam amigos e familiares para um coquetel, e puderam apresentar detalhes dos serviços que serão oferecidos no local.

LS Assessoria e Produção
A LS Assessoria e Produção, de propriedade de Alessandra Jardini e Loriane Salvi, é especializada na realização de casamentos, festas de debutantes, eventos corporativos, cerimonial público, produção e assessoria cultural. Em entrevista ao **JOP**, Loriane Salvi falou um pouco sobre o novo espaço. “A abertura do centro empresarial busca atender as necessidades de Espírito Santo do Pinhal. O cliente tem a possibilidade de encontrar em um único local todo o suporte e assessoria necessários para a realização de um evento, seja ele público ou privado. Acreditamos que com a prestação de serviço especializado, o nível profissional dos eventos tende a crescer na cidade, incentivando a qualificação e a especialização por parte dos prestadores de serviço. O objetivo principal desta união de forças vai além do crescimento individual de cada empresa. Estamos focados no progresso e no crescimento de Espírito Santo do Pinhal”.

Eduardo Martins e Daylon Martineli

Metáfora Comunicação e Arte
A Metáfora Comunicação e Arte, de propriedade de Carla Delbin, Jussara Pastre e Tereza Tuma, oferece serviços de assessoria de comunicação, desenvolvimento de materiais gráficos, pesquisa de mercados e outros serviços voltados para empresas. Atua também no segmento fotográfico, com imagens para books, campanhas, editoriais de moda, bebê e pet, entre outros. Fazem parte da equipe a jornalista Bruna Boaventura e o designer Rodrigo da Silva, profissionais bastante experientes.

Em entrevista, Jussara disse que a agência nasceu com a finalidade de trazer novas ideias na área da comunicação. “Foi com muita alegria que inauguramos a nossa agência. A proposta é inovar quando o assunto é comunicação. No nosso trabalho, tudo é conceito, queremos sair da mesmice apresentando sempre algo novo, queremos ir além do lugar comum. Nossa ideia é levar a nossos clientes uma proposta que se destaque e ofereça resultados positivos para a empresa. Nossa equipe é composta por profissionais bastante qualificados, oferecendo aos clientes um trabalho personalizado e inovador”.

Odara
A Odara Produções e Eventos oferece assessoria completa de eventos. Eduardo Martins, fundador e idealizador da empresa, disse que ficou por algum tempo sem um escritório na cidade para atendimento, e destacou a importância da inauguração do espaço. “Fizemos tudo com muito carinho para nossos clientes, que são sempre recebidos com muito prazer pela nossa equipe. A Odara é especializada também no ramo de formaturas dos ensinos médio, fundamental e superior. No ramo cultural, destaque para produções de eventos como espetáculos teatrais, shows, desfiles, exposições e mostras. Já estamos há alguns anos no mercado, e agradecemos a todos que confiam em nosso trabalho. Amo a minha cidade e tenho muitos projetos para que ela seja sempre lembrada quando o assunto é cultura. O Cine Theatro Avenida é um dos mais belos do Brasil, vários artistas já afirmara isso, e ele será a ferramenta que fará com que Espírito Santo do Pinhal seja um município de referência no ramo cultural”.

Daylon Martineli, sócio de Eduardo Martins no segmento de eventos, conta que a inauguração do espaço é para ele um motivo de muita felicidade. “Estamos trabalhando e nos especializando cada vez mais para que possamos ser cada vez melhores para oferecermos o que há de melhor aos nossos clientes. Ficamos atentos às novidades e a tudo o que acontece de mais inovador no mercado. Notamos que havia na região a necessidade de ter uma empresa especializada em eventos culturais e formaturas e, então, estudamos sobre o assunto e nos lançamos no mercado”.

SARACOTEANDO

Povoesia

Andava pelas ruas e a cada esquina via a multidão atravessar, aquilo também lhe atravessava a alma. Sentia o peito ferver e sabia que no meio de tudo era o seu lugar, sabia que precisava de vida pra se sentir viva.

Em todos os anos que haviam se passado era uma das grandes coisas sobre si que havia percebido, precisava de movimento e de intensidade para si, para movimentar o que era e fazer com que as correntezas dentro de si fluíssem.

Cada calçada lhe contava uma história e cada novo dia era algo novo que lhe atravessaria. Nessas de ser intensa e sensível, sua alma se deslocava em direção às coisas que lhe causavam um rebuliço por dentro.

Era como se sentisse suas camadas entrando dentro de si e, para ilustrar tudo isso, só me vem uma imagem em mente: andar do lado de um metrô em movimento e sentir como se cada vagão ou cada janela fossem coisas a serem descobertas de si mesmo. Como se fosse o movimento de dentro se mostrando do lado de fora. Como se fosse o vazio sendo preenchido pela multidão de coisas que ainda iria descobrir.

A multidão também sinalizava questões que ela mesma teria que resolver sozinha e, mais que isso, mostrava que era preciso confiar mais nas centenas de coisas que ela experimentaria, que lhe fariam despertar dos estados escuros e frios.

Um mar de pessoas que tocava fundo o mar que tinha dentro de si, cada onda que batia na parede do corpo se encontrava com uma onda do lado de fora. Quando quebrava, na beira de deixar se esquecer certas coisas que lhe despertavam a calma, fazia a ressaca passar e, de novo, tudo ficava no balanço de sempre. O barulho voltava a ser aquele da concha no ouvido, estava bem.

O todo era sua poesia. E cada partícula era um verso para compor todos os ritmos dentro de si mesma. Como uma grande bateria, aquilo tudo batucava dentro do seu peito, num movimento frenético de pertencer a si mesma e levantar todos os dias sabendo que seria sempre nisso que se alimentaria: no encanto de ver significados além daqueles que já existiam.

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

Tudo ou nada

REPRODUÇÃO

Existem outros livros sobre Eike Batista e a trajetória de suas empresas. Nenhum, porém, como este Tudo ou nada: trabalho brilhante, texto impecável, reportagem desde já definitiva não apenas sobre a ascensão e a queda —sobre as ascensões e quedas, corrija-se— do empresário e de seu grupo X, mas também sobre o Brasil dos últimos vinte anos, o país dos "campeões nacionais".

É um filme —um filmaço— o que se tem aqui. E é mesmo como um thriller —leitura impossível de largar— que Malu Gaspar faz grandíssimo jornalismo, fotografia sem precedentes do submundo do mercado financeiro brasileiro, investigação sem par sobre as relações promíscuas entre empresários e políticos, mergulho inédito na vida pública de um homem cuja megalomania resultou em dezenas de milionários —e em milhões de descrentes no ato de empreender.

Se você acha que conhece a carreira de Eike Batista e a construção de seu império, leia este livro —leia apenas o primeiro capítulo— e mude de opinião.

Título: Tudo ou nada. **Autor**: Malu Gaspar. **Gênero**: Reportagem. **Páginas**: 546. **Editora**: Record

Onde está Elizabeth?

REPRODUÇÃO

Como resolver um mistério sem se lembrar das pistas? Maud está ficando esquecida. Aos 80 anos, ela compra pêssegos em calda quando ainda há muitos na despensa e escreve bilhetes para se recordar das coisas. Algumas vezes sua casa parece irreconhecível, e sua filha, Helen, uma completa estranha. Mas de uma coisa ela tem certeza: sua amiga Elizabeth está desaparecida. É o que diz uma anotação em seu bolso. Embora não se lembre da última vez que viu Elizabeth ou mesmo do que aconteceu segundos atrás, Maud se recorda de todos os detalhes do sumiço de Sukey, sua irmã mais velha, logo depois do fim da Segunda Guerra Mundial. Após um jantar com a família, nunca mais se teve notícias dela. Apesar de a polícia e de todos ao redor tentarem convencê-la de que Elizabeth está bem, Maud se mantém firme na missão de encontrá-la. O que ela não imagina é que a busca pela amiga acabará se tornando fundamental para desvendar o desaparecimento de sua irmã.

Título: Onde está Elizabeth? **Autor**: Emma Healey. **Título Original**: Elizabeth is missing. **Tradutor**: Bruna Beber. **Gênero**: Thriller. **Páginas**: 308. **Editora**: Record

Cinema

Alice – Através do Espelho

Alice (Mia Wasikowska) retorna após uma longa viagem pelo mundo, e reencontra a mãe. No casarão de uma grande festa, ela percebe a presença de um espelho mágico. A jovem atravessa o objeto e retorna ao País das Maravilhas, onde descobre que o Chapeleiro Maluco (Johnny Depp) corre risco de morte após fazer uma descoberta sobre seu passado. Para salvar o amigo, Alice deve conversar com o Tempo (Sacha Baron Cohen) para voltar às vésperas de um evento traumático e mudar o destino do Chapeleiro. Nesta aventura, também descobre um trauma que separou as irmãs Rainha Branca (Anne Hathaway) e Rainha Vermelha (Helena Bonham Carter).

REPRODUÇÃO

Título original: Alice In Wonderland 2 – Through the Looking Glass. **Direção:** James Bobin. **Elenco:** Mia Wasikowska, Johnny Depp, Helena Bonham Carter. **Gênero:** Fantasia, comédia. **Duração:** 110 min.

CINE A

Programação de 28/5 a 1/6

17h00 Alice – Através do Espelho em 3D (dublado).
19h15 Alice – Através do Espelho em 3D (dublado).
21h30 X-Men – Apocalipse em 3D (legendado).
14h15 Matinê Sábado e Domingo X-Men – Apocalipse em 3D (dublado). Promoção R$ 10.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 24 [inteira] e R$ 12 [meia]. Nas terças-feiras para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. Ingresso final de semana à noite para filmes 2D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Durante a semana: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Segunda e quarta-feira todos pagam R$ 12 em qualquer sessão.

O Cine A reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

Aplicativo Cine A para Ipad, Iphone e Android

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. (Rel.) Uma cerimônia da Quinta-Feira Santa
2. As iniciais do ator **Murphy**, de "O Professor Aloprado" / Carro com a traseira aberta para transporte de mercadorias
3. Tomar aos goles
4. Pouco frequentado
5. Que tem todas as suas dependências tomadas / **Cento e um**, em algarismos romanos
6. Conjunto de pessoas que vivem sob a mesma lei e sob o mesmo governo ou que habitam uma mesma região, cidade etc. / Sinal eletrônico de aviso
7. O esporte de George Foreman e Joe Frazier / (Gír.) Preguiçoso
8. Antigo Testamento / O estilista **Ralph**
9. Como esse / Obeso
10. Sazonar
11. País que faz fronteira com o Egito e a Nigéria, dentre outros / A cantora **Costa**, do grupo "Doces Bárbaros"
12. Cidade dos Países Baixos, capital da Holanda meridional / Parte central amarelada do ovo das aves e dos répteis
13. Aparecer em lugar elevado.

VERTICAIS
1. Sem vigor físico / Combate entre forças inimigas
2. A região histórica compreendida entre os rios Tigre e Eufrates
3. Medicamento usado no tratamento de rugas de expressão / Habilidade de conversa
4. Que admite recurso / O mês pode ter 28, 29, 30 ou 31
5. Posto às avessas / Grau de transparência e luminosidade das pedras preciosas
6. Acre / (Fig.) Resultado de grandes fadigas / Meio... vago
7. O violonista espanhol **de Lucía** (1947-2014) / Planta herbácea, usada em medicina e em salada, de sabor semelhante ao do pepino
8. Escola Panamericana de Arte / Filme dramático
9. Do estado cuja capital é **Aracaju** / Terra natal.

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

7			5					
		9	7				3	8
				2	1			
	6			5				
9		2						
	4		3		8		7	
		8	2	1		4		6
5				7		3		
				8				

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

Meus medos mudaram

ALÉM DO MURO

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Antes eu tinha medo da mula sem cabeça, do lobisomem, da loira do banheiro e, principalmente, de morar na praça São Benedito. Pequenininho, os meus primos maiores diziam que ali era cemitério, e contavam várias histórias. Eu não queria nem brincar na terra porque eu achava que encontraria um morto. Sofria calado, pois eles eram corajosos e eu não podia demonstrar tanta fraqueza.

A minha prima me contou que quando minha avó foi reformar o porão, o pedreiro achou dois túmulos. A partir desse dia, eu travava quando resolviam brincar no porão assombrado. Corria para o colo da minha tia, pegava o bico e dava a entender que queria dormir. Depois saiu a história que, de madrugada, uma alma penada contornava a pracinha a galope. Então, fiquei com medo de dormir no quarto que dava para a rua. Até meu pai, sem querer, contribuiu para os meus medos. Dentre as dificuldades que teve para construir a casa no quintal dos meus avós, ele dizia que, certa vez, quando os pedreiros preparavam a terra para o contrapiso, minha vó Dita intuiu que ali existia um tesouro.

Os pedreiros se animaram para achar o tal de tesouro. E não é que encontraram um pote com moedas antigas? Sem valor, é lógico, mas acharam. Foi quando me dei conta de que minha casa também ficava em um lugar que era cemitério. Para mim, qualquer barulhinho era um fantasma querendo puxar minha perna. Aos poucos, meus medos foram mudando e fui vencendo muitos deles. Hoje, estou em Paris. Os meus medos são outros. São as notícias do meu Brasil.

Todo dia é um sinal de alerta com a enxurrada de gravações e decisões. De repente, o Ministério da Cultura é incorporado à Educação. Depois, o Ministério da Cultura é recriado devido à polêmica causada. Gostei das palavras de Ney Matogrosso: "achei um erro tirar e achei de bom senso voltar. Se volta atrás, tudo bem. A gente tem que ter esse entendimento: tirou, errou, consertou".

> Descobri minha fobia: onomatofobia. É o medo de escutar algumas palavras. Sim, estou com medo de ouvir novas gravações de políticos que ainda respeito e admiro

E as gravações de políticos que estão sendo publicadas? Por causa delas, criei um novo medo. Tenho a impressão de que esse medo está afetando o meu psicológico e também o social, chegando ao patológico. Estou com fobia. Fiquei pensando: elurofobia é medo de gatos; coulrofobia é medo de palhaços; ablutofobia é medo de tomar banho; filofobia é o medo de amar; afefobia é medo de ser tocado; acrofobia é medo de altura; nictofobia é medo de escuro; somnifobia é o medo de dormir e não acordar; aicmofobia é medo de agulhas e injeções; aracnofobia é medo de aranhas; acrofobia é medo altura; claustrofobia é medo de lugares fechados ou com muita gente; minha mãe tem catsaridafobia, isto é, medo irracional de baratas; alguns têm outros medos irracionais, como papyrofobia, que é medo de papéis; metrofobia, medo de poemas e poesias; q efebofobia, medo que algumas pessoas sentem de estar próximas de outras pessoas mais jovens.

Descobri minha fobia: onomatofobia. É o medo de escutar algumas palavras. Sim, estou com medo de ouvir novas gravações de políticos que ainda respeito e admiro. Mesmo com todos os medos novos, eu ainda estou batalhando, tentando... Além do muro!

ENTREVISTA

TEATRO

Victor Meyniel apresenta o espetáculo Robertassa

Com produção da Odara, Victor Meyniel apresenta hoje, 28, às 20h, no Cine Theatro Avenida, o espetáculo Robertassa

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Victor Meyniel é um fenômeno da internet, com milhões de seguidores que o acompanham diariamente nas redes sociais. E hoje, 28, às 20h, ele apresentará no Cine Theatro Avenida o espetáculo Robertassa, que está fazendo o maior sucesso em todo o Brasil.

Depois do sucesso de quase dois anos em cartaz com o espetáculo Meu Queridooo, o primeiro stand-up teen brasileiro, Victor retorna com mais uma comédia, e as risadas estão garantidas.

Na apresentação de hoje, Victor conta a história de uma atriz decadente chamada Robertassa, que tenta de tudo para retomar seu status de celebridade e, na falta de trabalho, resolve aceitar um bico como astróloga e consultora sentimental.

Ingressos

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e na cafeteria Inverno D'Italia. Após o espetáculo, será organizada uma fila e Victor Meyniel atenderá todos os fãs para fazer fotos

Bastante simpático, Victor Meyniel concedeu entrevista ao **JOP** ontem à tarde, na sede da Odara, ocasião em que falou sobre o início de sua carreira e sobre o espetáculo Robertassa. Confira.

Fale um pouco sobre o início de sua carreira.

Há dois anos, quando eu tinha 16, comecei a trabalhar com um aplicativo chamado Vine. Os vídeos eram bem rápidos [seis segundos], nos quais eu falava coisas do cotidiano ou como a forma como as pessoas se relacionavam. Um amigo falou que eu era muito engraçado, que adorava os meus tweets, e comecei mesmo sem colocar muita fé. Pessoas muito importantes que usavam o aplicativo começaram a compartilhar o meu trabalho porque achavam tudo muito engraçado. Fui crescendo e estourei! Foi muito bacana e de forma bem rápida.

E como você começou no Youtube?

Foi natural. Comecei a ter inscritos no Youtube por causa do Vine, o que aconteceu também nas outras redes sociais. Tenho um milhão de inscritos no Vine, um milhão e meio no Facebook, no Instagran e no Youtube. Estou também no Snapchat, aplicativo que está sendo muito utilizado pela galera.

Como surgiu a personagem Robertassa?

A peça Robertassa é uma personagem minha. Comecei a fazer no Vine. No início, eu colocava toalha na cabeça para representar uma mulher, era muito engraçado. Fui fazendo a Robertassa com a toalha e tive a ideia de fazer uma peça com ela, já que foi uma das personagens mais aceitas pelo público. O espetáculo Robertassa está há seis meses em cartaz e está sendo muito bom correr o Brasil com ele.

FOTOS: CARLA DELBIN | METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Qual sua expectativa para a apresentação de hoje?

Gosto muito de me apresentar em cidades do interior porque a galera é bastante receptiva, com um afeto cultural muito grande. Estou bastante feliz por me apresentar no Cine Theatro Avenida. O teatro é lindo, e será um prazer enorme me apresentar no local.

Eduardo Martins, Victor Meyniel e Daylon Martineli

CAFÉ
COM LETRAS

Dra. Cherie

Ana "Cici" Cecília Navarro, dentista com pendores para moda & estilo, percebeu que os jalecos que vestia para clinicar eram um tanto insossos. Cores e formas precisavam ser inseridas num segmento tão branco quanto quadrado. Um apelo de grife necessitava ser introduzido num ramo tão genérico.

A falta de opções menos desinteressantes na praça foi o clique para criar, fabricar e mercadejar.

Decidida, a odontóloga-estilista convocou a irmã Ana "Cacá" Carolina para a sociedade e, estimuladas pela família, planejaram, arriscaram e estabeleceram a Dra. Cherie.

Com quatro mil reais e quinhentas mil inspirações, as neo-empresárias Cacá e Cici arrastaram a mãe Elaine à meca dos tecidos em Sampa: a rua 25 de Março. As ideias já não careciam mais de insumos.

O início, em novembro de 2014, foi no improviso, na raça, na sala de estar da casa dos pais em São João da Boa Vista, SP. Conferiam, embalavam e despachavam as peças confeccionadas por uma única costureira.

Parceira de primeira hora, incansável, Elaine, muito mais do que ceder sua sala e incentivar a prole, botou as mãos na massa. Ou melhor, botou as mãos nos panos, nas caixas, no ferro de passar, no telefone... Fez quase tudo no começo: de passadeira detalhista até vendedora pelo WhatsApp. Uma supermãe!

Talentos naturalmente colocados, se o desenho dos itens ficava mais sob responsabilidade da sócia Cici, a identidade virtual da marca foi concebida pela sócia Cacá. Sem perder tempo, antenada, ela criou o perfil Dra. Cherie nas comunidades internéticas. O Instagram, a famosa rede social de imagens, é a ferramenta que melhor ajudou a difundir a grife; também é a grande vitrine das coleções.

Cacá, diplomada em relações públicas, antes da empreitada com a irmã, trabalhou por oito anos no clube Pinheiros em Sampa. Saiu seduzida pelo sonho de prosperar num negócio próprio. Leandro Frigo, o marido, não só apoiou a decisão dela como deu —ainda dá— suporte informal às cherie-sisters em questões administrativas e financeiras.

Alguns meses após a fundação, pedidos aumentando, a Dra. Cherie saiu do living doméstico da mama Elaine para sua primeira sede alugada. O website foi ao ar e as vendas explodiram. No primeiro mês de e-commerce, vivas!, o faturamento ultrapassou 30 mil reais. A coisa ficou mais do que séria. Tão mais séria que Cici deixou o consultório para se dedicar só à "filha".

Desde o berço, o modelo corporativo implantado foi o de terceirizar a produção para focar no desenvolvimento, na divulgação e na prospecção de mercado.

A Dra. Cherie é um incontestável exemplo de sucesso que está triunfando pela inovação, pela qualidade dos produtos e por um marketing onipresente nas mídias sociais que é impulsionado por testemunhos e hashtags de clientes satisfeitos Brasil afora. Consumidores, diga-se, de um nicho profissional —médicos e dentistas— que tem altíssimo padrão de exigência.

REPRODUÇÃO

Mais de 65 mil likes no Facebook, mais de 84 mil reais seguidores no Instagram e vendas que não param de crescer mostram o acerto que é imprimir um tempero fashion e de bom gosto em vestimentas profissionais. Curta, recente, mas já notável trajetória de empreendedorismo, de criatividade e de êxito nas plataformas digitais.

Hoje, maior e melhor estruturada, instalada num prédio comercial sofisticado no coração de Sanja, a Dra. Cherie tem a Dona Gertrudes aos seus pés, tem o crepúsculo e a Mantiqueira à vista. Tem, sobretudo, uma avenida de oportunidades pedindo para ser trilhada.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Abbey Road

LADO 1
— Vou começar bem fácil, depois a gente vai esquentando.
— Manda.
— Faixa dois do Let it Be?
— Dig a Pony.
— Quantas músicas tem o Álbum Branco?
— Trinta.
— Qual o fotógrafo da capa do Rubber Soul?
— Robert Freeman.
— Quem era a Martha, da música Martha My dear?
— A cadela do Paul McCartney.
— Quem inspirou Something?
— Pattie Boyd.
— O que Tia Mimi disse para John Lennon, quando ele comprou a primeira guitarra?
— "Você nunca vai ganhar a vida com isso".

Não tinha jeito, ele sabia tudo. Era capaz de dizer nome completo e endereço dos avós da Barbara Bach, mulher do Ringo.

Gabava-se de conhecer e catalogar, num caderninho surrado com o selo da Apple na capa, todas as mensagens cifradas e alusões a drogas do Revolver e do Sargeant Peppers. As bem manjadas e as que ele, sozinho, jurava ter descoberto. Sabia também que Paul estava vivo, e bem vivo. Ele mesmo o tinha visto num show em 1990 no Maracanã. Ainda assim conhecia 72 pistas que indicavam o contrário.

Tal pai, tal filho. E o menino, de 8 anos, ia pelo mesmo caminho.

REPRODUÇÃO

— Quanto é 64 dividido por 16?
— Four. Como os Beatles.
— A capital da Inglaterra?
— Londres, uma cidade que fica perto de Liverpool.
— Dê um exemplo de sujeito simples.
— George Harrison.
— E de sujeito composto?
— Lennon & McCartney.

Dos discos todos, o favorito era Abbey Road —o célebre álbum com os quatro na rua homônima, passando pela faixa de pedestres. Se além de tocar o seu Abbey Road falasse, teria muito o que contar. Idas e vindas, festinhas na garagem, quedas nas mãos de bebuns, mudanças de casa. No tempo da faculdade, foi com ele pra república. Fiel escudeiro, trilha sonora de bons momentos e maus bocados. Era com ele que espantava o sono nas vésperas de prova e embalava os sonhos nas vésperas dos encontros. Cheio de estalinhos, riscado no começo do Come Together e no fim do Golden Slumbers, era sempre ele que encabeçava a pilha, com o papelão da capa já esfarelando. Uma marca de copo, em cima da cabeça do Ringo, formava uma espécie de auréola. Santo Ringo, que soube segurar a onda nas brigas e ameaças de separação. De tanto entrar e sair do prato da vitrola, o furo foi abrindo, laceando, ficando quase oval. Lá pelos anos 80, quando tinha aquele 3 em 1 da National, cansou de gravar suas músicas em fitas cassete para os amigos. Uma vez foi de empréstimo pra casa de uma paquera. Voltou com uma carta perfumada dentro. Almíscar. O perfume durou pouco, a paquera menos ainda. Mas o velho Abbey continuou lá, igual aos Beatles —forever. Com o tempo, foi virando relíquia. Era a primeira prensagem brasileira, edição rara. Passou a guardá-lo no fundo do maleiro e comprou uma outra cópia mais recente. Em vinil, é claro.

LADO 2
Londres, 2004.
— Não é essa a rua, pai. A gente deve ter errado o caminho.
— Como não? Olha o mapa, é aqui mesmo. Abbey Road, aqui estamos nós!

Não queria dar o braço a torcer, mas a dúvida do menino era sua também.

Viu que o lendário fusca branco, placa 28 IF, estacionado à esquerda na foto da capa, não estava mais lá. Ele pensou alto:
— E nem poderia estar...
— Falou alguma coisa, pai?
— Nada não, filho.

Notou que faixa de segurança era igual a todas as que ele já tinha visto. Que quase nada restava daquele cenário mítico. A maçaneta da porta do estúdio, que a Rita Lee lambeu com adoração devota, provavelmente já tinha sido várias vezes trocada. Com a capa do bolachão nas mãos, ele comparava a foto com aquilo que via agora. As árvores certamente deviam ser outras, o trânsito era mais intenso. O céu também não era azul como naquele agosto de 35 anos atrás. Tirou os sapatos, para sentir a textura do asfalto e alcançar o estado de graça que tanto ansiava. Estava lá, exatamente onde eles estiveram. Em frente ao estúdio onde gravaram quase toda a sua obra, e nada de atingir o nirvana. O coração não disparou, ele não suou frio, as pernas não tremeram. Percebeu que perto da sua casa existiam ruas mais parecidas com a Abbey Road do que a própria Abbey Road. Por alguns minutos ficou ali, parado, como que esperando uma resposta ao próprio desencanto. E deu-se conta que Abbey Road era uma rua que ele mesmo havia pavimentado, ligando os Beatles às suas vísceras.

Entregou a câmera para o filho e pediu que ele clicasse no momento em que atravessasse a rua. Esperaram que alguns carros passassem e fez o mesmo com o menino. Mas bem rápido, porque um bando de turistas barulhentos, trazidos por um guia de sobretudo marrom, já tomava conta de toda a faixa.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Lenços entrelaçados: meu caso com Pinhal

Nossa cidade é como nossa casa. Quando crianças, é nela que nos sentimos protegidos. Quando adolescentes, nos rebelamos contra ela, e tudo que se quer é cortar raízes, pegar a estrada e descobrir novos cenários. Só na idade adulta é que vamos conseguir enxergá-la como ela é, com suas qualidades e seus defeitos e, mesmo optando por viver longe, resta o conforto de ter um lugar para voltar: voltar para ela ou para o tempo que nela se viveu.

Pinhal tem a seu favor o passado que nela vivi, pois eu não sou só o que como, o que visto. Sou feita também de minhas memórias, nas quais estão registrados fatos acontecidos lá. Lulu Santos, em Como uma Onda, nos diz que "tudo passa, tudo sempre passará". Para minhas lembranças, nada passou.

Muitos casos estão engavetados e muito bem guardados, mas é como se houvesse pontas de lenços para fora das gavetas de minha memória. Aí, foi só ir puxando as pontas, uma a uma: as missas aos domingos na Matriz; a troca de gibis na porta do Cine Avenida; a dificuldade em ser aprovada no Exame de Admissão ao Ginásio; as quermesses pelas igrejas; as confissões feitas através das treliças da janelinha do confessionário em madeira entalhada, onde tudo era perdoado depois de duas ave-marias, três pais-nossos e um "vá com Deus"; a rua do coreto, calçada com paralelepípedos, que testemunhou o primeiro beijo do primeiro amor; o footing na praça aos domingos ao redor da fonte luminosa, que era para muitos, e o da rua Direita, que era para poucos...

Ah! O cheiro do doce de goiaba que a Colombo espalhava pelo ar. Ele está também na ponta de um lenço que se enrosca na ponta de outro, espalhando o forte aroma do Café Coimbra, pelas ruas do Largo da Estação. O sabor do sorvete Eskibon quase chega aos lábios, trazido pela buzina do sorveteiro. O encanto do chalé do comendador Montenegro, que ficava no meu caminho para o ginásio, também desponta junto com a visão daquela casa maravilhosa em frente ao Almeida Vergueiro e, com um pouco de silêncio, até daria para ouvir um disco de vinil rodando na vitrola lá de casa.

Porém, duas pontas bem longas de lenços se entrelaçam e trazem à memória uma ligação entre a linha do trem que passava no fundo do quintal de minha casa e a Chácara das Rosas. Brota, então, meu grande caso de amor com Pinhal. A Chácara das Rosas, propriedade da família Siqueira, ficava oculta aos olhares indiscretos por um imenso bambuzal. Lá dentro, uma piscina de proporções olímpicas, aos meus maravilhados olhos, se estendia majestosa. Uma alameda de palmeiras —ou seria de coqueiros?— se esticava desde sua entrada pela estrada de rodagem até a casa principal. Pequenos postes sustentavam lampiões de ferro que iluminavam toda a avenida, emprestando seu ar romântico à paisagem.

Vez ou outra, carros reluzentes e suntuosos aportavam naquela casa de campo. Viriam da capital ou do Rio de Janeiro, os patrões. Era uma das dúvidas que aumentavam o mistério ao redor da Chácara. Dos automóveis desciam homens e mulheres ricamente trajados. Babás, enrolando a fala numa língua diferente, traziam crianças pelas mãos ou carregadas em seus braços de punhos rendados. Era época de efervescência no lugar. Muitas luzes, risadas, música, sons de bolinhas de tênis e de mergulhos na piscina, tudo abafado pelo compacto bambuzal. Depois de algumas semanas, tudo se aquietava, menos minha curiosidade.

Quatro casas menores compunham o conjunto residencial da Chácara das Rosas. Numa delas, morava dona Branca, uma negra forte e sorridente. Era um prazer atender aquela senhora quando vinha fazer compras na venda de meu pai. Chegava em sua charrete macia de rodas de pneus, puxada pela égua Boneca, sempre enfeitada com chapéu de flores. Da boleia mesmo deixava a extensa lista de compras. E era a entrega dessas compras que me franqueava a entrada na Chácara, na época, meu grande objeto de desejo. Concluo na edição de 11 de junho.

VANI MABELINI FENÓLIO, 70 anos, pinhalense, casada com Antonio Carlos, mãe do Juliano e Flávio, avó do Pedro, tecladista da Escola de Música Si Maior, voluntária nos projetos sociais do Mosteiro Santo Estevão, professora, coordenadora pedagógica, diretora de escola, aposentada

E a Marilda não foi ao cinema

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Ir ao cinema é um exercício complexo. Não basta decidir vou assistir tal filme e pronto. Dependendo do dia, se for próximo ao dia cinco, quando sai o pagamento de salários, você tem que levar em conta vários fatores.

Se o cinema estiver dentro de um shopping, prepare-se para a multidão. Se estiver em outro local, prepare-se também.

Nas proximidades do dia cinco os assalariados decretam dia de festa, aquele em que podem separar um troco e proporcionar um quarteirão com queijo aos filhos e à mulher. E de sobra uma sessão de cinema. Por isso as filas.

Estou diante da bilheteria lotada e aguardo a minha vez. Peço pra namorada ficar na fila da pipoca, que dá volta no saguão de entrada. Escolho os únicos lugares que sobraram, fileira embaixo da tela. Decido relaxar, afinal é sábado e não estou a fim de esquentar a cabeça.

Pipoca gigante na mão esquerda, refrigerante na direita e o bilhete de entrada na pontinha dos dedos que ficaram livres na logística de transporte.

Chego à primeira fila. Descubro que ela é mais próxima da tela do que imaginava lá fora. O ângulo exige muito do pescoço, mas agora não é hora de desistir. Enquanto o filme não começa, melhor é se concentrar na pipoca e no papo desconexo com a namorada.

Três senhoras do banco de trás parecem muito animadas. Fazem comentários diversos e espero que isso cesse depois do início da sessão.

Lembro de desligar o celular, como recomenda a boa educação e me preparo, pois a luzes estão sendo reduzidas.

Começam aqueles filmetes normais que antecedem o filme principal. Os comentários das madames na fileira de trás não cessam.

Bom, penso, quando começar o filme elas irão parar a conversa. O filme começa e os comentários das madames prosseguem. Tudo é motivo de comentário. E o problema se avoluma quando a partir dos comentários somam vínculos com uma amiga delas, Marilda, que não veio e teria gostado de muita coisa se viesse.

> Chega uma hora que não dá. Sabe aquele olhar acusador quando a gente olha pra trás no cinema? Sem dizer nada, diz tudo? Você sabe

É o que as três garantem. Sem alternativa, imagino a Marilda em casa, retida por algum bom motivo. Se tivesse vindo evitaria as recordações tardias sobre ela durante a sessão. E as madames prosseguem: a Marilda ia gostar disso, a Marilda ia gostar daquilo, ah, Marilda, que pena que ela não veio.

Puta que pariu! Não é que minha namorada e eu estamos ficando íntimos da Marilda?

Chega uma hora que não dá. Sabe aquele olhar acusador quando a gente olha pra trás no cinema? Sem dizer nada, diz tudo? Você sabe. Quase quebrei meu pescoço de tanta raiva e meus olhos devem ter brilhado no escuro feito um lince ferido.

Meu olhar queria dizer: porra! Elas acusaram meu olhar ao mesmo tempo, as três. Travamos a linguagem dos mudos raivosos. Mas isso não serviu pra bosta nenhuma. Além de não cessar, a conversa entre elas foi intensificada. Devem ter pensado: pena que a Marilda não esteja aqui, esse sujeito ia ver só.

Se vingaram falando coisas desconexas mas sempre ligadas à Marilda. Se a Marilda estivesse aqui, pensei, a conversa seria ainda mais completa.

Decidi esquecer o filme. No escuro separei dez reais que tirei do bolso, estiquei a mão para a fileira de trás e os entreguei à madame mais próxima.

Na surpresa ela pegou o dinheiro e perguntou o que era aquilo. Esclareci que tinha comprado ingresso para assistir o filme, mas me via na obrigação de pagar um adicional pela maravilhosa história paralela sobre a Marilda.

Pedi que transmitissem minhas lembranças a ela, ao mesmo tempo em que levantei e fui embora com a namorada.

CULTURA

Os 75 anos de Bob Dylan, um dos maiores ícones do rock

O "maior cantor sem voz do mundo" passou por várias fases, desde o início como astro do folk até o renascimento criativo, no fim dos anos 90. Incontestáveis são sua criatividade e um lugar entre os grandes da música pop

JÜRGEN BRENDEL E TAMARA MENEZES
Deutsche Welle-Brasil

Já se disse sobre ele que é "o maior cantor sem voz", em mais uma tentativa inútil de explicar o fenômeno Bob Dylan. Outra, também frustrada, é o aposto "cantor de rock e folk". São definições que ficam muito aquém do que ele faz e não descrevem um artista que consegue se desvencilhar dos clichês e rótulos antes de eles colarem nele. Dylan se reinventa antes que os críticos consigam categorizá-lo.

Quanto mais ele muda, mais define sua identidade. A metamorfose é o fator mais constante. A primeira reviravolta radical surpreendeu os fãs já em 1965, no Newport Folk Festival. Dylan estava prestes a entrar para a história da música como um ícone do folk e das canções de protesto quando ligou seu violão a um amplificador elétrico e colocou uma banda de rock completa no palco.

Os fãs, absolutamente irritados, encararam o show como uma traição ao folk e o vaiaram. Mas a transformação de ícone do folk em artista de rock rendeu os melhores álbuns da carreira de Dylan. São dessa fase Bringing it all Back Home, Highway 61 Revisited, com o clássico Like a Rolling Stone, e Blonde on Blonde.

Até o festival de Newport, a carreira de Dylan havia transcorrido sem grandes percalços. Ainda com o nome de batismo Robert "Bobby" Allen Zimmerman, o jovem de família judaica de Duluth, Minnesota, começou a tocar, ao piano ou violão, o rock dos anos 50 em bandas da escola.

A paixão pelo nascente movimento folk veio em 1959, durante os estudos em Minneapolis. Compositores itinerantes, como Woody Guthrie, ou cantores ativistas de esquerda, como Pete Seeger, tornaram-se mais importantes para ele que pioneiros do rock, como Little Richard e Gene Vincent.

O grande nome do folk

No início dos anos 60, o jovem Bob Dylan foi parar no Greenwich Village, na efervescente Nova York, onde chamou a atenção de Joan Baez. Já famosa, ela o levou consigo, em turnê. Dylan não apenas agarrou a chance de tocar para públicos maiores como se firmou como um dos nomes do crescente movimento de protesto graças a canções como Masters of War, Blowing in the Wind e A Hard Rain's a-Gonna Fall.

Em Washington, ele esteve ao lado de Baez na marcha pelos direitos civis de 1963. Aos poucos, Dylan deixou a sombra de sua mentora e aumentou sua influência na cena pop, lançando clássicos como The Freewheelin' Bob Dylan e The Times They Are a-Changin'. Para a revista Newsweek, ele era tão importante para a música pop quanto Albert Einstein para a física.

Anos difíceis e inconstantes

Após um acidente de moto no verão de 1966, Dylan se retirou da vida pública, abandonou a contracultura e foi morar com a esposa, Sara Lowndes, e os filhos perto de Woodstock, no estado de Nova York. Quando a vizinhança recebeu o festival mais importante do século, em 1969, o pioneiro do rock e do pop, assim como os Beatles e Rolling Stones, não estava no palco.

A pausa significou também a libertação de uma agenda cansativa e de uma vida doentia como músico de rock. Dylan ficou sete anos afastado dos palcos, mas não deixou de gravar e lançar discos. Ele voltou a fazer uma turnê em janeiro de 1974 e, ao final dela, sua relação com Sarah estava estremecida. A inevitável separação do casal rendeu um dos melhores discos da carreira de Dylan, Blood on the tracks, lançado no final daquele ano.

A década de 1970 veria ainda um outro grande álbum de Dylan, Desire, lançado em 1976. De um modo geral, porém, foi uma década difícil e instável para ele, que culminou numa certa estagnação criativa a partir do fim da década e na conversão ao cristianismo. A mudança de religião, mais uma vez, despertou a ira e provocou uma debandada de fãs.

Em retrospectiva, também a década de 80 começou com saldo negativo. Discos fracos, problemas com alcoolismo, apresentações caóticas. Mas a década também trouxe momentos positivos, como o segundo casamento, o sucesso comercial com o grupo Traveling Wilburys e o início da longa turnê Never Ending Tour, com cem shows por ano desde 1988 e até hoje.

Para muitos fãs e críticos, o marasmo artístico só acabou mesmo com Time Out of Mind, lançado em 1997. Considerado um dos melhores discos de Dylan, ele iniciou um retorno à velha forma e foi sucedido por outros álbuns também marcantes, como Love and Theft, de 2001, Modern Times, de 2006, e Together Through Life, de 2009.

Prêmios e homenagens

As distinções recebidas por Dylan são impressionantes: 11 Grammys, um Oscar de Melhor Canção Original, um prêmio Pulitzer por "suas composições líricas e de extraordinário poder poético, que causaram profundo impacto na música popular e na cultura americana", entre outros prêmios. Em 2012, ele angariou ainda a Medalha Presidencial da Liberdade, concedida pelo presidente Barack Obama, a honraria civil mais alta dos Estados Unidos.

No seu 75º aniversário, terça-feira, 24, Dylan estava de folga, pois a Never Ending Tour faz uma pausa. Esse senhor de bigode fino e cabelos grisalhos poderia aproveitar o tempo para refletir sobre o seu papel na história da música, mas ele dificilmente o fará. E nem é necessário, pois outros fazem isso por ele, como o professor de história Sean Wilentz: "O que Bob Dylan fez, sobretudo nos anos 60, foi transformar em palavras ideias e sentimentos que outros não conseguiam transformar em palavras."

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

FOTOS: REPRODUÇÃO

Barack Obama condecora Bob Dylan em Washington

Bob Dylan e Joan Baez na Marcha pelos Direitos civis nos EUA em 1963

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 4 DE JUNHO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 108 | CONCLUÍDA ÀS 21H39 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opi

DIVULGAÇÃO

O GRANDE AMOR

O espetáculo O Grande Amor da Minha Vida, com Thiago Martins e Letícia Colin, será apresentado no Cine Theatro Avenida na sexta-feira, 17, às 21h B1

DIVULGAÇÃO

Câmara presta homenagem em desacordo com a lei

O evento aconteceu no salão de festas da SREP, na segunda--feira, 30, descumprindo o inciso 2º do artigo 1º da lei 2869/2003, que diz que a homenagem aos profissionais de saúde deve ser prestada na Câmara, no mês de maio e em sessão ordinária, com duração máxima de 30 minutos A3

Espetáculo Toca Raul será apresentado hoje

Resgatando toda a energia musical de Raul Seixas, a banda Folk You, formada por Chico Galesso [voz e matófono], Bruno Vieira [violão e gaita] e Fábio Patelli [bateria], apresenta hoje, 4, às 20h30, no Cine Theatro Avenida, o espetáculo Toca Raul. O trio interpretará uma seleção de músicas que abrange todas as fases da carreira do cantor. Será possível acompanhar os maiores sucessos de um dos ícones do rock brasileiro e ainda algumas canções do chamado lado B. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro, na cafeteria Inverno D'Italia e na Vulcan Radical Store.

Calendário de trabalho da Comissão do impeachment permanece indefinido

A Comissão Especial do Impeachment não chegou a um acordo sobre o cronograma de trabalho apresentado pelo relator, Antonio Anastasia, para a segunda fase do processo contra a presidente afastada Dilma Rousseff. A definição estava prevista para a reunião de quinta-feira, 2, mas a proposta de antecipação dos prazos gerou polêmica. O presidente da comissão, Raimundo Lira, consultará o presidente do STF, Ricardo Lewandowski. Além disso, a comissão rejeitou a inclusão no processo das gravações de conversas entre Sérgio Machado, ex-presidente da Transpetro, com o senador Romero Jucá. A defesa de Dilma esperava usá-las como evidência de nulidade do impeachment por vícios de origem, argumentando que as conversas demonstram motivações diferentes daquelas contidas na denúncia original. A rejeição provocou o abandono da reunião pelos senadores da oposição e pelo advogado da presidente afastada, José Eduardo Cardozo. A5

Inscrições para o ProUni começam na terça-feira, 7

As inscrições para o Programa Universidade para Todos (ProUni) do segundo semestre de 2016 começam na terça-feira, 7. Elas poderão ser feitas exclusivamente pela internet, no site do ProUni, até as 23h59 da sexta-feira, 10, no horário de Brasília. Pelo ProUni, os estudantes concorrem a uma bolsa de estudo em cursos de instituições privadas de ensino superior. Pode se inscrever no programa o estudante brasileiro que não tenha diploma de curso superior, que tenha feito as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2015 e obtido no mínimo 450 pontos na média das notas, e que não tenha nota 0 na redação. O estudante ainda precisa atender a pelo menos uma das seguintes condições: ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituição privada, na condição de bolsista integral; ter cursado o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada, na condição de bolsista integral; ser pessoa com deficiência; ser professor da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica e integrar o quadro de pessoal permanente da instituição. Pode concorrer à bolsa integral o candidato cuja renda familiar bruta mensal per capita não exceda o valor de 1,5 salário mínimo. As bolsas parciais são para os casos em que a renda familiar bruta mensal per capita não exceda o valor de três salários mínimos. O resultado da primeira chamada será divulgado no dia 13 de junho, e a segunda chamada, no dia 27 do mesmo mês. O prazo para quem não foi selecionado manifestar interesse de entrar para a lista de espera vai do dia 8 ao dia 11 de julho. O edital com as regras do ProUni foi publicado no Diário Oficial da União de 27 de maio.

COMUNICADO

eptcel

Em audiência realizada em 04/02/2016 na 2ª Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal – SP, sob a presidência da MM. Juíza de Direito Dra. Bruna Marchese e Silva, e na presença do DD. Promotor de Justiça, Dr. Raul Ribeiro Sóra, no Processo nº 1000420-11.2015.8.26.0180, o Sr. Ribamar Bianchini retratou-se de todo o conteúdo inverídico por ele escrito e veiculado na data de 07 de março de 2015 em sua página pessoal da rede social Facebook denominada Ribamar Lula Bianchini (https://www.facebook.com/ribamarbianchini?ref=ts&fref=ts), contra a Empresa EPTCEL – Empresa Pinhalense de Telecomunicações e Componentes Eletrônicos Ltda. - ME., e seu sócio proprietário o Sr. Ezequiel Ferreira Romão. A publicação veiculada pelo Sr. Ribamar na data mencionada faz acusações à Empresa e a seu sócio proprietário, colocando: "Você que é PETISTA ou mesmo simpatizante, evite comprar na Eptcel Emp. Pinhalense de Telecomunicações pois a empresa não curti vender produtos para pessoas do PT. O proprietário prefere vender as pessoas do PSDB. Uma pena". (sic). Comentários ofensivos sem qualquer fundamento pelos quais se retratou o Sr. Ribamar.

opinião

EDITORIAL

A aprovação do megapacote

A Câmara dos Deputados aprovou na madrugada de quinta-feira, 2, com aval do presidente interino, um pacote de reajuste para funcionários públicos dos Três Poderes, que causará um impacto de ao menos 58 bilhões de reais até 2019 —logo no momento em que o país registra dois anos de recessão e tem a expectativa de fechar 2016 com um rombo de ao menos 170 bilhões de reais nas contas públicas. Não precisa ser especialista em administração pública para entender que qualquer aumento de despesas irá agravar mais ainda a situação do país. Com isso, é bem provável que vamos chegar a um momento em que a sociedade, como um todo, será chamada para fazer sacrifícios —e isso significa, naturalmente, a elevação de tributos.

E, quando isso acontece, são as populações mais pobres que pagam o preço e são as mais penalizadas, como define José Matias-Pereira, especialista em administração pública da Universidade de Brasília (UnB). "A aprovação do megapacote de reajuste do funcionalismo no momento em que o país vive recessão na economia e apresenta um rombo nas contas públicas, é certo que irá impactar de maneira dura e agravar mais ainda a situação", aponta.

Entendemos que o presidente interino recebeu as finanças públicas numa situação caótica, já que governos anteriores como Lula e Dilma não tiveram a preocupação com o equilíbrio do orçamento. Esse cenário do aumento de salário para servidores, é decorrente de situações que já vinham sendo negociadas nestes últimos anos. Os projetos para aumentar salários já se encontravam no Congresso há bastante tempo e foram para o plenário. É preocupante qualquer aumento no momento em que o orçamento apresenta déficit.

Dados divulgados nesta semana pelo IBGE mostram exatamente que as despesas governamentais continuam crescendo. Matias-Pereira acredita que o contexto político e econômico atual não permite que o governo faça como outros governos, inclusive de FHC, Lula e Dilma, de aumentar tributos e se esquecer de reduzir as despesas públicas. E mais, "o país tem um sistema tributário extremamente injusto. Os impostos indiretos são os mais preponderantes, principalmente os embutidos nos preços das mercadorias, quer dizer, os tributos sobre consumo".

O especialista acredita que o processo de promover as reformas estruturais, como a tributária e a do orçamento, que é engessado, pois quase 92% dele são receitas que, de forma constitucional, devem ser obrigatoriamente alocadas em certas áreas, ficará para o presidente eleito em 2018.

Entendemos que, no momento, todas as discussões sobre as medidas deverão fazer parte de reformas estruturais que levem a uma reorganização dos sistemas tributário e orçamentário, extremamente complexos e onerosos, o que dificulta o funcionamento da própria economia. É importante lembrar que a grande resistência para mudanças nesses pontos decorre do próprio perfil do Congresso brasileiro, que tem dificuldade de aprovar leis que eventualmente venham penalizar os próprios senadores e deputados. "É um ranço de nossa cultura política que precisa ser superado. Acredito que a sociedade está se engajando e que a crise ajudou no sentido de mostrar que a população precisa se envolver mais com a política e promover de maneira efetiva o controle social sobre governantes", enfatiza Matias-Pereira. Embora tanto o especialista quanto vários analistas acreditem que essas mudanças não vão acontecer de uma hora para outra: elas passam, necessariamente, pela pressão da sociedade. Diante disso, ainda buscamos a luz no final do túnel.

MAURA OLIVEIRA MARTINS

O horror em rede nacional

Quando um fato com dimensões trágicas adentra as redes nacionais, é normal —e mesmo esperado— que nos questionemos sobre como o jornalismo o está "traduzindo" para seu público. Enquanto à população é permitido reagir legitimamente pela emoção, as narrativas jornalísticas devem, ao menos em teoria, buscar retratar os fatos com a sobriedade e retidão o quanto for possível —se é que isso é possível.

Nesta semana, todos nos escandalizamos com a notícia do estupro coletivo com a adolescente de 16 anos no Rio de Janeiro. Ao jornalismo coube a tarefa ingrata de sublimar a comoção e tentar narrativizar esta história de uma forma coerente ao público. É um desafio enfrentado por todos os veículos, aí incluindo todas as emissoras de televisão, e cumprido com mais ou menos sucesso por cada um deles.

A cobertura feita pelas TVs traz elementos interessantes à análise. Lidamos com o embate entre as múltiplas versões —tal como o confronto entre a fala dos advogados que proferem as defesas protocolares dos clientes, e cara (de pau?) destes próprios clientes, que chegam sorrindo na delegacia e acenam, meio infantis, para as câmeras de televisão. Há também um certo embate construído —propositalmente?— pela narrativa do caso: enquanto os advogados, todos homens, falam à imprensa na delegacia, embecados em seus ternos elegantes, a advogada da menina é simples, veste camiseta, e parece falar direto da favela. Sua performance para a câmera parece, em si mesma, resistência —ela busca respeito à força, por meio da gravidade do que diz e não pela forma em que se exibe. Quando ela fala, denuncia a pouca sensibilidade dos colegas —em especial, do delegado— no tratamento do caso.

Mas, sobretudo, há um duelo aqui: as falas anexadas posteriormente ao acontecimento são postas em contradição com o fato de que há um vídeo. Talvez a novidade na abordagem televisiva do caso é que a atenção se voltou não à imagem que ele carrega —logo entendida como ilegítima e, por isso, aparentemente as emissoras entraram em consenso que seria pouco ético exibi-la—, mas ao áudio que vazou. Aquilo que os homens dizem entre eles parece um signo indefensável que grita aos ouvidos de quem queira ouvir: a falta total de empatia com a mulher que estava ali diante deles. O áudio não deixa dúvidas que ela é objeto de escárnio, uma desculpa para que estes rapazes se sintam mais próximos entre eles. Juntos, eles cantam "mais de trinta engravidou" —que seria, segundo tenta defender um advogado, uma música que seu cliente ouve desde a infância.

Mas algo ocorre nesse caldo: a ideia de que o jornalismo tem como parâmetro máximo a objetividade —ou seja, que a subjetividade e as ideologias de quem faz o produto notícia devem ser sempre "controladas" para que o jornalismo possa se aproximar de modo mais completo possível do que de fato aconteceu— já foi há tempos assimilada pelo público. É como se tivéssemos entendido que, cada vez que um jornalista tenta ser imparcial, soa mais como um efeito —artificial— do discurso do que exatamente a exposição da verdade. Assim, a população passa a exigir, ao contrário, alguma transparência das intenções dos profissionais e das emissoras, abrindo mão dos recursos atrelados à objetividade, como se precaver dos processos jurídicos ao denominar o "suposto estupro" ao invés de nomear o estupro em si.

É claro que o horror do fato também traz espaços para a exploração do horror nas coberturas jornalísticas. Certamente após muito trabalho de convencimento e persuasão —contradizendo, por um lado, a postura de proteção da advogada da menina—, a adolescente fala "com exclusividade" para as emissoras, que correm atrás da versão mais esperada de todas. O que ela pode afinal dizer que vá nos levar a uma maior compreensão do fato? Sentir a experiência do horror em rede nacional, ouvir a adolescente se descrever "como um lixo", pode agregar alguma coisa para que este tipo de tragédia se repita, ou é mais uma maneira de sentirmos algum tipo de prazer —inconsciente, é claro— no sofrimento alheio?

Se é que algo de bom possa sair disso tudo, proponho aqui remar contra a maré do pessimismo quanto à qualidade do jornalismo. Penso que o episódio talvez traga alguma luz ao revelar certas nuances interessantes. Primeiramente, destacaria a repercussão do episódio. Talvez haja até um certo conforto em pensarmos o tamanho da mobilização —da mídia e, aparentemente, da polícia— da tragédia isolada de uma menina, habitante de uma favela. Como as vozes nas redes sociais repercutiram, é óbvio que esta tragédia não é apenas dela, mas de todas as mulheres e, mais que isso, de toda a população. O fato de que os veículos jornalísticos pareçam ter entendido isso é, creio eu, um bom sintoma.

Mas não sejamos ingênuos: o episódio repercute também porque encontra alguma consonância nos discursos que já circulam —em especial, nas pautas de feminismo e que elucidam de que forma a mídia perpetua a chamada cultura do estupro. Se o caso da menina é debatido tanto nesses dias, em parte é porque ele conversa com um tema que tem sido abordado —e reivindicado— pela população. Não por acaso, a agenda do Jornal Nacional do dia 28 de maio encaixou entre as pautas sobre o caso outras que dialogavam com ela, como uma investigação policial sobre um ranking machista em festas universitárias —ora, se isso sempre existiu, por que é pauta agora?— e outra sobre uma cantora pouco conhecida que denuncia as ameaças recebidas em redes sociais.

É de se pensar, afinal: se não houvesse o vídeo divulgado no Whatsapp, o quanto este caso ocuparia das concorridas agendas das emissoras de televisão? Quantos casos semelhantes já ocorreram com menos repercussão, por não envolverem ninguém de "importante"? Talvez tenha precisado da potencialidade da tecnologia para que o jornalismo finalmente abrisse os olhos para certos fatos que estão aí, desde sempre no mundo que habitamos.

MAURA OLIVEIRA MARTINS é jornalista, professora universitária e editora do site A Escotilha

CLÁUDIO DA COSTA OLIVEIRA

Petrobras contraria 'apologistas do caos' e segue lucrativa

Existem dois aspectos que tradicionalmente afetam os resultados da Petrobras, que são as variações no preço internacional do barril e no câmbio.

Como já afirmamos outras vezes, a queda no preço internacional do barril, diferentemente do que ocorre com outras petroleiras, melhora o resultado da Petrobras e sua geração de caixa, pois reduz o pagamento de royalties e participação especial e aumenta a margem na revenda de combustíveis importados.

Já a desvalorização do real frente a outras moedas, como em qualquer empresa que tenha dívidas em moedas estrangeiras, aumenta os gastos com juros e em função da correção da dívida eleva as despesas com variação cambial.

Atualmente, um terceiro aspecto tem se mostrado relevante, que é a queda no volume de vendas no mercado interno. Esta queda não está ocorrendo apenas pela redução do consumo no Brasil, mas também pela entrada de concorrentes tomando mercado da Petrobras, aproveitando as diferenças no preço do combustível no Brasil em relação a outros mercados.

Recentemente, houve a divulgação de que a Petrobras estava estudando reduzir os preços dos combustíveis. Na época, muitos "especialistas" disseram que o governo estava, por motivos políticos, pressionando a empresa a reduzir preços.

Acreditamos que a Petrobras estava simplesmente estudando uma forma de combater esta concorrência danosa. Este é um assunto que merece um acompanhamento especial.

De qualquer forma, apesar do prejuízo de R$ 1,25 bilhão apresentado neste primeiro trimestre —que poderá ser revertido já no segundo trimestre—, a empresa registrou um lucro bruto de R$ 21 bilhões e um lucro operacional de R$ 8,1 bilhões. As notas explicativas às Demonstrações Financeiras do 1º trimestre de 2016 informam (sic): "Pelo quarto trimestre consecutivo, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre positivo, totalizando R$ 2,381 milhões, em função das maiores margens de diesel e gasolina no mercado interno, menores gastos com participações governamentais no Brasil e importações".

Como sempre colocamos, este é um dos efeitos positivos da queda do preço internacional do barril, que, na Petrobras, tem um efeito inverso ao que ocorre com outras petroleiras

A liquidez corrente está em 1,36 e a liquidez imediata em 0,72, o que significa que a empresa não tem problemas financeiros de curto prazo —1 a 2 anos. Apesar de alguns apologistas do caos, por interesses próprios, afirmarem que a Petrobras necessita de aportes do tesouro para "aliviar" o caixa —como fez o economista Arminio Fraga— e até mesmo de fazer um pedido de recuperação judicial (Carlos Sardenberg, jornalista do grupo Globo), o balanço não diz isso, pelo contrário.

Entretanto, seria uma boa ideia se o governo fizesse aportes na Petrobras para acelerar os investimentos no pré-sal. A nosso ver, esta seria uma decisão oportuna, considerando o crescente interesse internacional nas nossas reservas.

CLÁUDIO DA COSTA OLIVEIRA é economista aposentado da Petrobras

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

LEGISLATIVO

Câmara presta homenagem em discordância com a lei

FOTOS: CHICO RAMON

Maria Olinda Leme Marinelli Sakamoto

Izael do Nascimento

Marta Borges Moriconi

Tamara Cristina Pereira

Thaciana Regina Mozzaquatro

Maria Aparecida Santi Malaman

Marcela Aparecida Lopes Silva Mendes

Benedita Teodoro

Daniel Lopes

Grasiele Fernanda de Luca

Daiana da Silva Villela

Denis dos Santos Izidoro

Thiago Silva dos Santos

Ana Maria Fenólio Corte Santo

Débora Rosa dos Santos

Câmara municipal presta homenagem aos profissionais de saúde nas dependências da SREP, descumprindo preceito legal da lei 2869/2003; ato deve ser em sessão ordinária, com duração máxima de 30 minutos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Mais de 200 trabalhadores de saúde de Espírito Santo do Pinhal ocuparam as dependências do salão de festas da Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense (SREP) para acompanhar os trabalhos da Câmara Municipal, realizados em homenagem ao Dia Estadual do Trabalhador da Saúde —comemorado em 12 de maio—, conforme lei do ex-vereador Ademir Salvi. O evento aconteceu na segunda-feira, 30, descumprindo o inciso 2º do artigo 1º da lei 2869/2003, que diz que a homenagem deve ser prestada na Câmara, no mês de maio, em sessão ordinária e com duração máxima de 30 minutos.

Sob o comando do presidente da Câmara Municipal, José Gilberto Viola, o evento reuniu os vereadores Osiris Paula Silva (PSDB), Maria de Lourdes Santiago (PPS), Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e Toni Zibordi (PSD); o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB); o diretor jurídico do Sindicato da Saúde de Campinas e Região (Sinsaúde), Paulo Gonçalves; o presidente do Sinsaúde do município, João Batista Esperança; a diretora do Sinsaúde de Pinhal, Damaris Bertuchi Cavinatti; a diretora do Sinsaúde de Mogi Guaçu, Izilda Grassi Cola Choqueta e convidados em geral.

Após a homenagem, os trabalhadores da saúde, com direito a um ambiente descontraído e música ao vivo, participaram de um coquetel.

Valorização

Paulo Gonçalves, diretor de assuntos jurídicos do Sinsaúde, iniciou o discurso chamando a atenção para uma ponderação aos trabalhadores da saúde. "Essa comemoração é para refletirmos sobre a valorização dos profissionais da saúde, simplesmente. Deveriam ser extremamente respeitados, pois trabalham com a vida e, se errarem, trazem sérias consequências à vida dos doentes". Paulo certifica que, lamentavelmente, "eles, os funcionários, são penalizados duplamente". Gonçalves, que é presidente do conselho de saúde do município, discorreu aos presentes a situação da saúde em Espírito Santo do Pinhal, que embora não seja largamente suficiente, tem buscado expandir e aprimorar sua gestão. "Não conheço nenhum município deste país que gaste menos que 29 por cento do orçamento com a saúde. Uma responsabilidade extremamente difícil. As Santas Casas são devidamente penalizadas e ficam reféns do município, do estado e da União". O diretor do sindicato destacou que os trabalhadores da saúde, mesmo com salários baixos, trabalham com "amor à profissão e dedicação exclusiva ao próximo. Mas a condição de trabalho pode e deve ser aprimorada". Na reflexão, Gonçalves enfatizou que "os funcionários formam uma corrente com objetivo" de zelar, prevenir e salvar vidas. "Para isso, precisamos ter condições dignas de trabalho. Não sei o que é pior: ganhar R$ 1,2 mil como técnico de saúde, em Dracena (SP), ou auxílio-reclusão que R$ 1.150? Parece que é pior cuidar de vida e melhor termos outros problemas".

Gonçalves também descreveu aos presentes a reunião em 30 de maio dos diretores do Sinsaúde, que se reuniram com representantes dos sindicatos patronais Sindhosfil-Ribeirão Preto, Sindhosclab-Jundiaí, Sindhosp e Sincoomed para discutir a pauta de reivindicações da categoria. No encontro, a presidente do Sinsaúde, Leide Mengatti, falou sobre a situação política e econômica do Brasil, e destacou que "precarizar" as condições de trabalho não vai resolver os problemas do país, pois sem salários melhores, não haverá consumo e a crise não vai acabar. Ela frisou ainda que "o banco de horas representa um dos maiores exemplos de desorganização na gestão hospitalar, por isso a proposta do Sinsaúde é zerar os bancos de horas". A presidente destacou um item importante da pauta de reivindicações, que é a licença-maternidade de 180 dias e a responsabilidade social que isto implica aos gestores, já que garante a formação de indivíduos melhores. Depois de muitos debates e argumentações, relata Paulo, da presidente do Sinsaúde, "os representantes sindicais patronais solicitaram um prazo maior para avançar nas negociações diretas, cuja definição para apresentação da proposta ficou marcada para dia 24 de junho".

Gonçalves terminou dizendo que mesmo com a grave crise econômica e política do país, que acaba dificultando o trabalho do sindicato e dos trabalhadores em saúde, "temos encontrado, como o caso em Pinhal, onde estamos tendo mais respeito com o funcionário da saúde. Isso nos ajuda. Nós, do sindicato, sempre estamos atentos à valorização dos funcionários para que existam melhores condições nos estabelecimentos de saúde e que possam ser melhor remunerados".

O vereador Osiris Paula Silva e o secretário da Saúde do município, William Cury Baena, também fizeram uso da palavra. Ambos enalteceram a atual administração do prefeito e ressaltaram o não cumprimento pelo Estado —estadual e federal— nos repasses de medicamentos e de infraestrutura para com a saúde, o que vem ocasionando sérios transtornos para a efetivação de um bom atendimento por parte do município, assegurado pela Constituição Federal de 1988 (CF/88)

No final, o presidente da Câmara destacou que esses profissionais da saúde "na verdade não exercem uma profissão e, sim, um sacerdócio". Seu discurso durou menos de um minuto porque fez uma analogia com os templos sagrados que, quando se entra em uma igreja, se curva em sinal de respeito e, incontinenti, solicitou aos componentes da mesa que se levantassem e se curvassem diante dos profissionais da saúde presentes no evento.

HOMENAGEADOS

INSTITUTO BEZERRA DE MENEZES
Maria Olinda Leme Marinelli Sakamoto
Izael do Nascimento
Marta Borges Moriconi

CLÍNICA DE REPOUSO SANTA ROSA
Thaciana Regina Mozzaquatro
Benedita Teodoro
Daniel Lopes

PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL
Grasiele Fernanda de Luca
Daiana da Silva Villela
Denis dos Santos Izidoro

PREFEITURA
Denis Mascarelli (médico)

HOSPITAL FRANCISCO ROSAS
Thiago Silva dos Santos
Ana Maria Fenólio Corte Santo
Débora Rosa dos Santos

PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Tamara Cristina Pereira
Maria Aparecida Santi Malaman
Marcela Aparecida Lopes Silva Mendes

Novas revelações sobre o extrativismo e a cleptocracia

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Temer, ao não exonerar prontamente o ministro Fabiano Silveira que, valendo-se das relações propiciadas pelo seu cargo de Conselheiro do CNJ —órgão máximo de direção da magistratura nacional—, conspirou contra a Lava Jato em favor de Renan, mostra, para quem tinha dúvida, a que veio: é a continuidade daquilo que vimos de pior nos 13 anos do lulopetismo, que por sua vez foi retrato do extrativismo e da corrupção sistêmica das elites-oligarquias econômicas e políticas nos cinco séculos anteriores.

Fabiano pediu exoneração do cargo de ministro da Transparência, Fiscalização e Controle, que nominalmente substituiu a Controladoria Geral da União-CGU. A incompatibilidade da sua (descom)postura com o cargo se tornou manifesta. Mas o pior em todo episódio é a tibieza de Temer, que está nas mãos de Eduardo Cunha, Renan Calheiros e toda a velha cúpula corrupta do PMDB —Sarney, Jader, Lobão, Jucá etc. Não dá para sair imune da presidência de um partido desse. O governo Temer está se acabando antes de começar. Não será desta vez que vamos nos desvencilhar dessa velha politicagem praticada pelas elites-oligarquias econômicas e políticas.

O "Fantástico" —29/5/16— revelou áudio onde Fabiano Silveira cumpria o papel de "correia de transmissão" contra as ações da força-tarefa da respectiva operação. Ele aparece, nas gravações de Sérgio Machado —ex-presidente da Transpetro—, dando conselhos a Renan e ao próprio Sérgio para escaparem das investigações do Ministério Público. O ministro teleguiado, com acesso facilitado pelo seu cargo no CNJ, —a pedido de Renan— chegou inclusive a fazer visitas a representantes do Ministério Público e até mesmo ao procurador-geral, Rodrigo Janot, para levantar informações que auxiliassem o presidente do Senado que, envolvido em ato de corrupção com a empreiteira Mendes Júnior, há muito tempo só é chefe de poder porque o Brasil é uma cleptocracia. Há registros de conversas entre Renan e Machado sobre o suposto êxito desta espionagem de Fabiano, que evidentemente, por falta de condição ética, jamais poderia ocupar o cargo de ministro justamente da Transparência, Fiscalização e Controle em qualquer país com instituições bem estruturadas.

Nas cleptocracias, onde o frequente é que as novas elites-oligarquias corruptas ocupem o lugar de outras, não é incomum que quem esteja ganhando dinheiro público para combater a corrupção no governo, na administração pública e nas suas relações espúrias com o mundo dos mercados, cumpra papel oposto —de vilão—, tendente, no caso, a "estancar a sangria" gerada pela Lava Jato.

O senador Romero Jucá (PMDB-RR), depois de 12 dias no cargo de ministro do Planejamento, foi defenestrado do novo —velho— ministério, que já nasceu sem nenhum mistério: ele foi composto por Temer para a perpetuação dos privilégios econômicos dos donos do poder —velhos caciques da política conseguiram alojar cinco filhos no ministério— assim como das relações políticas carcomidas do poder extrativista e corrupto que há séculos vem sugando e sangrando o Brasil.

O que existe em comum entre o Brasil, Zimbábue, Serra Leoa, Colômbia, Argentina, Coreia do Norte, Venezuela, Uzbequistão, Egito, Rússia, Indonésia e México? São países muito diferentes no clima, no idioma, nas histórias, nos seus substratos colonizadores, nas suas populações, nas suas culturas, nas suas culinárias, nos seus gostos etc. O ponto comum reside nas instituições econômicas e políticas extrativistas —ver Acemoglu e Robinson—, assim como na sistêmica corrupção. A base de todas essas sociedades está ancorada na locupletação do dinheiro público bem como na espoliação da maioria do povo pelas elites-oligarquias econômicas e políticas que se revezam na perpetuação do poder, em detrimento da construção de instituições inclusivas e de controle dos poderes instituídos.

> A solução para esses países fracassados institucionalmente —como é o caso do Brasil— consiste em promover microrrevoluções contínuas. A Lava Jato é uma delas, porque está colocando limites na corrupção

Todos os países com instituições econômicas e políticas extrativistas formam um círculo vicioso que, ao longo dos anos, vai diminuindo o crescimento econômico, sua competitividade, sua relevância internacional e, consequentemente, agravando a desigualdade —geradora de caos, em primeiro lugar, e depois do colapso. Ver o caso da Venezuela, Congo, Zimbábue etc. Não é por acaso que o Brasil —em 2016, na pesquisa do IMD, com participação local da Fundação Dom Cabral— passou a ocupar a 57ª posição entre 61 países no ranking de competitividade. Só está à frente de Croácia, Ucrânia, Mongólia e Venezuela (Estadão). Desde 2012, rebaixou 11 posições —em virtude da crise política assim como da redução da importância brasileira dentro do comércio internacional. Os cinco primeiros da lista são Hong Kong, Suíça, EUA, Cingapura e Suécia —são os melhores lugares para se fazer negócio.

Nos países cleptocratas as elites-oligarquias econômicas e políticas —extrativistas e corruptas— produzem instituições às suas semelhanças, ou seja, com suas características, para que os interesses privados se mesclem com os públicos, dando ensejo ao enriquecimento politicamente favorecido dos donos do poder, que promovem assim uma concentração absurda da riqueza nacional, deixando a maioria da população sem poder desfrutar de instituições inclusivas.

A solução para esses países fracassados institucionalmente —como é o caso do Brasil— consiste em promover microrrevoluções contínuas. A Lava Jato é uma delas, porque está colocando limites na corrupção. De outras microrrevoluções —sobretudo digitais— devem se encarregar a sociedade civil. A inércia da sociedade civil é a alavanca de que necessitam as elites-oligarquias extrativistas para a perpetuidade do seu poder saqueador. É a droga de que carecem para continuarem sua adição, até que um dia chega a "destruição criativa" (Schumpeter), a inovação e novas tecnologias para tomarem seus lugares. Antes disso, o extrativismo prossegue, enquanto existam recursos para serem sugados e privilégios a serem preservados.

IMUNIZAÇÃO

Entenda as fases de testes e como funcionará a vacina contra o Zika

Previsão é de que doses estejam prontas para testes clínicos em humanos até fevereiro do ano que vem

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em novembro deste ano, a vacina contra o vírus Zika deve começar a ser testada em animais. Essa fase antecede os testes feitos em seres humanos, a fronteira final para que a vacina possa ser usada na população para combater o vírus que está relacionado a casos de microcefalia em bebês. "Tenho certeza de que vai funcionar. Estou falando isso de forma concreta, em um tempo menor do que o previsto." A afirmação é do diretor do Instituto Evandro Chagas, Pedro Vasconcelos, que coordena a equipe paraense que trabalha para desenvolver a vacina contra o Zika vírus. Segundo ele, as doses estarão prontas para os testes clínicos em humanos até fevereiro do ano que vem.

Os pesquisadores brasileiros atuam em parceria com a universidade Medical Branch do Texas, nos Estados Unidos. De acordo com Vasconcelos, que também integra o Comitê de Emergência para o Zika e Microcefalia da OMS, as tarefas entre os dois laboratórios foram divididas desde o sequenciamento genético do vírus selvagem até o desenvolvimento da vacina, de modo a acelerar o processo.

Enquanto os cientistas americanos são responsáveis por produzir clones geneticamente modificados do Zika vírus, os brasileiros testam o material em macacos e hamsters. "Isso para ver se conseguimos reproduzir o que o vírus causa nesses animais, inclusive em animais grávidos", explica o diretor. Dependendo da resposta das cobaias a esses testes, a previsão é de que já haja uma fórmula de vacina pronta até novembro.

Segundo o especialista, até agora, já foi possível mapear parte do genoma do vírus e, dessa forma, modificar frações específicas do código genético dele. Assim, os pesquisadores pretendem induzir mutações no vírus, pois o objetivo é inoculá-lo vivo, mas atenuado, no público-alvo. "O desafio é produzir mutações em determinados genes do vírus que façam com que ele perca a capacidade de provocar a doença, mas sem que isso afete a indução da produção de anticorpos, que é o que protege contra a infecção, é isso que estamos fazendo", afirmou Vasconcelos. É exatamente esse equilíbrio que está sendo testado para se chegar ao resultado final da vacina. "Essa vacina não visa à eliminação total do vírus, mas sim proteger as mulheres em idade fértil de se infectarem durante a gestação para que, antes de estarem grávidas, a infecção não leve a lesões como a microcefalia nos fetos, por já terem a proteção vacinal". Contudo, o tratamento não é indicado para as mulheres grávidas por conta dos riscos de contaminação dos fetos. Para esse grupo, o pesquisador ressalta que um outro tipo de vacina terá de ser fabricado.

Vasconcelos ressalta que, ao contrário na epidemia de outras doenças transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypt, como a dengue, no caso do Zika, o desenvolvimento de uma vacina é menos complexo. "Essa vacina tem uma vantagem porque é um vírus que sofre poucas mutações. Ou seja, além de ser estável, e de um único tipo, diferente da dengue que tem quatro cepas". O pesquisador disse ainda que o objetivo dos estudos é que a proteção seja eficaz para pelo menos 90% das pacientes. "É o índice que interessa em saúde pública", completou.

Cooperação internacional

A universidade norte-americana Medical Branch é um dos principais centros mundiais de pesquisas de arbovírus, especializado no desenvolvimento de vacinas —assim como o Instituto Evandro Chagas, referência mundial de excelência em pesquisas científicas. O estudo conta com um investimento de aproximadamente R$ 10 milhões do Ministério da Saúde.

Casos de microcefalia

O aumento considerável dos casos de Zika no país deram um salto em 2015, quando subiu também a quantidade de notificações de microcefalia relacionadas à infecção pelo vírus.

Segundo o último boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde nesta terça-feira, 24, 1.434 casos de microcefalia foram confirmados entre outubro do ano passado e maio de 2016. Desses casos, 208 tiveram confirmação por critério laboratorial específico para o Zika vírus. O Ministério da Saúde, no entanto, ressalta que esse dado não representa, adequadamente, a totalidade do número de casos relacionados ao vírus. A pasta considera que houve infecção pelo Zika na maior parte das mães que tiveram bebês com diagnóstico final de microcefalia.

VACINA PARA
ZIKA VÍRUS

PARCERIA
Imunização está sendo desenvolvida pelo Instituto Evandro Chagas (PA), do Ministério da Saúde, e a Universidade Medical Branch do Texas, Estados Unidos

PÚBLICO-ALVO
Mulheres em idade fértil

INVESTIMENTO
R$ 10 milhões
do Governo Federal brasileiro

FASE 1 — FASE ATUAL
Observar se a vacina causa a doença em animais (camundongos e macacos); se a resposta for positiva, ganha sinal verde para testar em pessoas e verificar se tem efeitos colaterais
Quantidade de pessoas testadas
50 a 200 pessoas

FASE 2
Ampliar testes para verificar além da inocuidade, estimar a resposta das pessoas que desenvolveram anticorpos
Quantidade de pessoas testadas
800 a 2.000 pessoas

FASE 3
Aplicar marcadores de resposta celular para verificar a eficácia da vacina e saber quantas pessoas responderam com produção de anticorpos e liberação da vacina
Quantidade de pessoas testadas
20.000 a 30.000

SEM ACORDO

Calendário de trabalho da Comissão do impeachment permanece indefinido

O plano de Anastasia prevê que o Tribunal de Contas da União (TCU) realize essa perícia, mas a defesa argumentou que isso não seria apropriado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

EDILSON RODRIGUES

Senador Antonio Anastasia, senador Raimundo Lira e ex-ministro José Eduardo Cardozo

A Comissão Especial do Impeachment não chegou a um acordo sobre o cronograma de trabalho apresentado pelo relator, Antonio Anastasia (PSDB-MG), para a segunda fase do processo contra a presidente afastada Dilma Rousseff. A definição estava prevista para a reunião quinta-feira, 2, mas a proposta de antecipação dos prazos gerou polêmica. O presidente da comissão, Raimundo Lira (PMDB-PB), consultará o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski.

Além disso, a comissão rejeitou a inclusão no processo das gravações de conversas entre Sérgio Machado, ex-presidente da Transpetro, com o senador Romero Jucá (PMDB-RR). A defesa de Dilma esperava usá-las como evidência de nulidade do impeachment por vícios de origem, argumentando que as conversas demonstram motivações diferentes daquelas contidas na denúncia original.

A rejeição provocou o abandono da reunião pelos senadores da oposição, aliados de Dilma, e pelo advogado da presidente afastada, José Eduardo Cardozo. Como é preciso que a defesa esteja sempre presente, Raimundo Lira designou como defensora dativa da presidente afastada a consultora legislativa do Senado e advogada Juliana Magalhães, que atuou até o final da reunião. A Comissão do Impeachment voltará a se reunir na próxima segunda-feira, 6, às 16h.

Calendário

Inicialmente, Anastasia havia previsto 15 dias para as alegações finais da acusação e os mesmos 15 dias para a defesa. A senadora Simonte Tebet (PMDB-MS) apresentou questão de ordem propondo a redução desses prazos para cinco dias para cada uma das partes, o que anteciparia o julgamento final do início de agosto para meados de julho. A sugestão gerou protestos dos parlamentares da oposição, aliados de Dilma. "Reduzir prazos de alegações finais, principalmente para a defesa, é algo muito grave. O que está havendo é uma pressão, sim, desse presidente interino Michel Temer, que está preocupado com seu governo. Já caíram dois ministros. Ele está fazendo pressão sobre esta comissão", criticou o senador Lindbergh Farias (PT-RJ).

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) também não concordou com a questão de ordem e apresentou recurso para que ela fosse levada ao presidente do STF, que atua como instância máxima nesta fase do processo de impeachment. Diante disso, Raimundo Lira disse achar melhor aguardar a decisão de Lewandowski. "Fiz todas as consultas possíveis sobre o aspecto legal e não encontrei saída para negar a questão de ordem. Ficaria confortável e tranquilo se o ministro Lewandowski decidisse", afirmou Lira.

O presidente da Comissão do Impeachment também ressaltou aos colegas que não aceita nenhum tipo de pressão política sobre a sua condução dos trabalhos.

Gravações

O requerimento da defesa pela inclusão das gravações de Sérgio Machado argumentava que os diálogos registrados comprovam que o afastamento da presidente Dilma Rousseff resultou de estratégia para impedir investigações da Operação Lava Jato, da Polícia Federal. O relator Antonio Anastasia rejeitou a proposta. "Os fatos indicados são totalmente estranhos ao objeto deste processo", argumentou.

O advogado José Eduardo Cardozo contestou o relator. Ele disse que o centro da argumentação da defesa é o desvio de finalidade do processo de impeachment, e que a exclusão das gravações impede que sejam apresentadas as evidências que sustentam esse ponto de vista. Sendo assim, disse Cardozo, o direito de defesa na comissão seria "formal, mas não substancial".

"Permitiu-se que a defesa falasse, mas se negou toda e qualquer possibilidade de prova à presidente da República, como se vivêssemos num simulacro, em que eu falo, mas não provo. Eu falo que há desvio de poder nesse processo, mas não me permitem provar", disse Cardozo.

Outro requerimento rejeitado pela Comissão dizia respeito à realização de uma perícia dos decretos e das "pedaladas" a ser realizada por um organismo internacional. O plano de Anastasia prevê que o Tribunal de Contas da União (TCU) realize essa perícia, mas a defesa argumentou que isso não seria apropriado. "O Tribunal de Contas foi arrolado pelos denunciantes como testemunha de acusação, e o relator diz que ele é órgão legítimo para realizar auditorias e perícias? Como podemos confiar?", questionou a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR).

Testemunhas

A definição do número de testemunhas a serem arroladas pela presidente afastada Dilma Rousseff foi outro ponto que causou polêmica na reunião desta quinta-feira. O senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), líder do governo interino, defendeu que deve ser seguido o artigo 401 do Código de Processo Penal, que prevê no máximo oito testemunhas para a defesa e oito para a acusação.

Já o advogado José Eduardo Cardozo entende que para cada fato narrado na denúncia é possível haver até oito testemunhas. Como a presidente Dilma é acusada de ter assinado quatro decretos de suplementação orçamentária sem anuência do Congresso e de ter cometido as chamadas "pedaladas fiscais", poderiam ser chamadas até 40 testemunhas.

PRAZOS

Renan critica a redução de prazos de processo contra Dilma Rousseff

Apesar de não conduzir o processo e não integrar a Comissão Processante, como presidente do Congresso Nacional, Renan Calheiros vê com preocupação as iniciativas para comprimir prazos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), disse por meio de nota ontem, 3, que "vê com preocupação" a redução de prazos dentro da comissão que analisa o impeachment de Dilma Rousseff. "Apesar de não conduzir o processo e não integrar a Comissão Processante, como presidente do Congresso Nacional, vejo com preocupação as iniciativas para comprimir prazos. Mais ainda se a pretensão possa sugerir supressão de direitos da defesa, que são sagrados", escreveu Renan.

A declaração foi motivada pelo fato do presidente da Comissão Processante do Impeachment na Casa, senador Raimundo Lira (PMDB-PB), ter acatado quinta-feira, 2, uma questão de ordem apresentada pela colega de partido Simone Tebet (MS) que, com base no Código de Processo Penal (CPP), pediu redução de 15 para cinco dias no prazo para apresentação das alegações finais da acusação e da defesa. De acordo com calendário estimado pelo relator senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), a decisão poderia antecipar para 13 de julho a conclusão da chamada fase de pronúncia do processo.

O presidente do Senado afirmou também que agilizar o processo é desejável, mas que isso deve ser feito sem limitar a defesa. "É imperioso agilizar o processo para que não se arraste indefinidamente. Para tal, é possível reduzir formalidades burocráticas, mas sem restringir o devido processo legal e principalmente o direito de defesa. Dez dias na história não pagam o ônus de suprimi-los", continuou o senador.

Diante a insatisfação provocada entre os aliados da presidente afastada, foi apresentado um recurso ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski que, desde o dia 12 de maio, quando o plenário do Senado acatou a admissibilidade do processo contra Dilma, passou a ser o presidente do processo na Casa. Caberá ao ministro dar a palavra final sobre essa e qualquer outra questão que não seja pacificada no âmbito do Conselho.

Renan destacou ainda que os parlamentares devem evitar levar ao presidente do STF questões que poderiam ser resolvidas entre os próprios parlamentares. "Parece-me prudente evitar recorrer, a todo tempo, ao Judiciário para que decida questões de ordem. Por mais sensatas e qualificadas que sejam as decisões do presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, e elas o são, é inadequado sobrecarregá-lo com trabalho tipicamente congressual e que corre o risco de ser interpretado como transferência de responsabilidade", avaliou o presidente do Senado. **AGÊNCIA BRASIL - ABr**

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDE

3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

CASA EM MOGI MIRIM- Suit, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal. Valor R$ 330.000,00.

CASA VILA CELINA- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/ coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO

Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

CASA VILA MARINGÁ, c/ 1 Suíte, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm.

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suíte, 2 dorms., sl., copa/ coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suíte, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇÕES- Suíte, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

CASA EM MOGI MIRIM- Suíte, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal. Valor R$ 330.000,00.

CASA VILA CELINA- Suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/ coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suíte, 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SITIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suíte, 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, depósito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

IVAN APARECIDO FERREIRA - ME torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação N° 63000271 , válida até 31/05/2020, para Artefatos de serralheria, exceto esquadrias; fabricação de à RUA RACHID ELIAS SOBRINHO, 100, 102, MONTE ALEGRE II, ESPÍRITO SANTO DO PINHAL.

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial

Celso Maran

Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas

contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507

e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi
cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo 30 e 60 dias

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

INCORPORADORA E LOTEADORA SANTA CLARA LTDA.
CNPJ-MF Nº 51.902.708/0001-79
RUA CEL. JOAQUIM VERGUEIRO, 52
13990-000 ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária
Data da Assembleia: **10 de junho de 2016**
Horário: **1ª convocação: 10h (Dez oras)**
2ª Convocação: 11h (onze horas)
Com qualquer número de quotistas presentes.
Local: **Sede social**

ORDEM DO DIA

1 Aprovação das Contas do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015;

2 Ratificação do ato jurídico praticado pelos administradores visando a parceria para execução das obras de infraestrutura do loteamento Jardim Santa Clara;

3 Aprovação dos termos do Acordo de Quotistas.

Juarez Almada Fagundes Neto
Administrador

FALECIMENTOS

MARCELO PORTEZ MOREIRA DA SILVA, dia 28/5, aos 16 anos, solteiro, filho de Paulo Moreira da Silva e Marilza Portez. Cemitério Municipal.

MATEUS AUGUSTO CARVALHO, dia 28/5, aos 16 anos, solteiro, filho de Ilza Carvalho. Cemitério Municipal.

ALVINO PEREIRA, dia 28/5, aos 71 anos, casado com Nelita Terezinha Pereira. Cemitério Parque das Acácias.

CLAUDINEI DA SILVA, dia 30/5, aos 49 anos, solteiro, filho de José Ribeiro da Silva e Dorvalina Mariano da Silva. Cemitério Municipal.

ARNALDO FERREIRA DOS SANTOS JÚNIOR, dia 30/5, aos 62 anos, solteiro, filho de Arnaldo Ferreira dos Santos e Helena Novo dos Santos. Cemitério Municipal.

BENEDITA MONTEIRO, dia 1/6, aos 58 anos, solteira, filha de Eva Monteiro. Cemitério Parque das Acácias.

FERNANDO HENRIQUE VIEIRA, dia 2/6, aos 44 anos, casado com Idamares Jonas de Souza. Cemitério Parque das Acácias

---

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO

(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Curso de Desenho

AUTOCAD · INVENTOR · SOLIDWORKS

(19) 3661-1699 (19) 99176-6690
Esp. Sto do Pinhal WhatsApp

COMUNICADO

COMUNICADO AO PÚBLICO

NÃO ESTÃO À VENDA ainda os lotes do Loteamento "Jardim Santa Clara", situado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, próximo aos bairros Jardim Varan, Jardim Haydee e Jardim Centenário.
As vendas só ocorrerão após a conclusão de TODAS as obras de infraestrutura do mesmo e após a aprovação destas pelo órgão responsável da Prefeitura Municipal e posterior averbação final desta documentação junto ao Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca.

Incorporadora e Loteadora Santa Clara LTDA e
NJ Caetano Empreendimentos Imobiliários LTDA

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JONI HENRIQUE DE OLIVEIRA MENDES**	NOME	**TATIANE CRISTINA BAZZANI**
NATURAL	RIO CLARO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	02/02/1986	NASCIMENTO	29/03/1981
PAI	MANOEL PEREIRA MENDES	PAI	MÁRIO LUIZ BAZZANI
MÃE	SILVANA PAES DE OLIVEIRA MENDES	MÃE	ROSELENE MARIA FORMAIO BAZZANI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	BOMBEIRO CIVIL	PROFISSÃO	FARMACÊUTICA
RESIDÊNCIA	RUA ALFREDO VITA, 80, JARDIM DO TREVO	RESIDÊNCIA	RUA ALFREDO VITA, 80, JARDIM DO TREVO

NOME	**FILIPI LIMA MESQUITA**	NOME	**JULIANA AMATO MESQUITA**
NATURAL	PORTO FERREIRA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	12/11/1985	NASCIMENTO	14/09/1984
PAI	ROBERTO WAGNER LAU MESQUITA	PAI	MARCELO LAURO CUSSOLIN MESQUITA
MÃE	MARINALDA MAGALI DE LIMA	MÃE	MARIA HELENA DA ROCHA AMATO MESQUITA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	GERENTE DE VENDAS	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	AVENIDA BENEDITO BITTERCOURT DE ANDRADE, 135, PARQUE DOS LARANJAIS, PORTO FERREIRA – SP	RESIDÊNCIA	RUA ANGELO ORICCHIO, 175, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**RAFAEL DONISETI CANDIDO**	NOME	**THAYNA CAMILO MENDES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	03/05/1988	NASCIMENTO	04/11/1994
PAI	BENEDITO CANDIDO	PAI	EDSON DO CARMO MENDES
MÃE	ANA ESMERIA DE SOUZA CANDIDO	MÃE	ROSEMEIRE CAMILO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BATISTA MASCARELO, 315, JARDIM BRASIL	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BATISTA MASCARELO, 315, JARDIM BRASIL

NOME	**JOSÉ AUGUSTO PAULINO DA SILVA**	NOME	**JAQUELINE JOSÉ FERREIRA**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	ASSAÍ – PR
NASCIMENTO	30/03/1989	NASCIMENTO	09/07/1992
PAI	BENEDITO PAULINO DA SILVA	PAI	JOSÉ DO CARMO FERREIRA
MÃE	MARIA LÚCIA CORRÊA DA SILVA	MÃE	LOURDES JOSÉ FERREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ROQUE DE FELIPE, 260, VILA SIQUEIRA	RESIDÊNCIA	RUA ESPÍRITO SANTO, 211, BAIRRO SAÚDE, MOJI-MIRIM - SP

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

Assinatura semestral local

R$ 58,50

atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

O PINHALENSE

Coitada da base monetária

ROLF KUNTZ

é colaborador de O Estado de São Paulo e professor titular de Filosofia Política na USP

A crise continua, o desemprego aumenta e 378.481 postos de trabalho com carteira foram fechados neste ano, até abril. Desde 1992, começo da série histórica, foi esse o pior resultado para o período. A notícia saiu nos jornais quinta-feira, 26/5. No mesmo dia a imprensa divulgou as últimas informações sobre o crédito. Alguns editores deram destaque aos juros do cheque especial: chegaram a 308,7% ao ano, taxa nominal mais alta da série iniciada em 1994. Houve quem desse mais importância a outro aspecto da notícia. Pela primeira vez em 13 anos o estoque de crédito encolheu num mês de abril —recuo de 0,6%. Além disso, a expansão de 2,7% em 12 meses foi a menor desde 2007. Descontada a alta de preços, foi uma contração violenta.

Jornalisticamente, dirão alguns, a melhor escolha foi destacar os juros de 308,7%, um detalhe muito mais vistoso que os dados sobre a contração do crédito. Pode-se acrescentar: é melhor começar a notícia mostrando como a vida do leitor é afetada. Talvez valesse a pena chamar a atenção, também, para os juros cobrados no caso do refinanciamento do cartão de crédito. A taxa de 448,6%, embora pouco menor que a do mês anterior, ainda é assustadora. Essa argumentação é sem dúvida respeitável, mas também se pode examinar o assunto de outra perspectiva.

Se o objetivo é mostrar ao leitor o estado das coisas, qual o detalhe mais importante? Nesse caso, é a contração do crédito. É esse o dado relevante, quando se trata de informar sobre um quadro de recessão. Os juros do cheque especial e do rotativo do cartão de crédito podem ser mais inteligíveis e mais atraentes, de imediato. Mas são dados menos informativos, até porque essas taxas, no Brasil, são normalmente muito altas, mesmo em tempos de prosperidade.

Pode-se desdobrar facilmente a informação inicial sobre a redução do estoque de crédito. Basta mostrar como diminuíram as operações com empresas e consumidores, indicando em seguida como encolheram os financiamentos para certos negócios, como, por exemplo, para a compra de carros. O leitor pode entender todos esses pontos facilmente e, ao mesmo tempo, compor uma visão clara da situação da economia. Os quadros divulgados pelo Banco Central (BC) nem sempre são acessíveis, mas o relatório é aberto com um texto de apresentação razoavelmente didático. Qualquer redator pode produzir, a partir desse material, um texto base para o noticiário.

Mas o relatório inclui também detalhes mais técnicos e bem mais complicados. Traduzir esses dados para o chamado leitor comum é um tanto trabalhoso, mas, havendo espaço, o esforço pode compensar. Quem se aventurar por esses lados da última nota do BC terá uma visão mais clara do arrocho monetário, isto é, do aperto promovido pelas autoridades para conter a inflação. Será bom começar pela base monetária, formada pela soma do dinheiro emitido e das reservas dos bancos. A base encolheu 1,6% em abril e 0,7% em 12 meses. No mês, a variação resultou da contração de 6,9% das reservas e de 0,6% do dinheiro emitido pela autoridade.

> Pode-se contar esses detalhes de modo mais simples, mas vale a pena mencioná-los para dar uma ideia mais completa do mecanismo da crise

A base monetária, a menor unidade usada na mensuração da liquidez, foi um conceito usado com frequência na discussão pública e na cobertura econômica até os anos 1980. Pode ter ainda aparecido no começo da década seguinte, mas depois sumiu do noticiário e até das declarações das autoridades, mas continuou, é claro, exibida nos documentos do BC. Na imprensa, coitadinha, ficou esquecida.

Depois da base vêm os conceitos de meios de pagamento mais próximos da experiência comum. O conceito mais simples, também conhecido como M1, corresponde à noção mais estrita de moeda: é o dinheiro em poder do público mais os depósitos a vista. Nesse caso, a contração foi de 0,4 em abril e de 2,6% em 12 meses (números correspondentes à média dos saldos diários). Somando-se a isso os depósitos de poupança e os títulos privados, chega-se a M2. Nesse caso, houve redução de 0,55 em abril. Ainda faltam M3 e M4.

Quando se chega a esses conceitos, aparece algo interessante: nos dois agregados houve aumento, provocado pela expansão dos fundos de investimento e dos títulos públicos. Em outras palavras, houve ao mesmo tempo um arrocho monetário, refletido no crédito curto e caro, e uma expansão das aplicações em fundos lastreados em títulos públicos e nos próprios títulos, diretamente. De um lado, o BC apertou e encareceu o crédito, contribuindo para a recessão. De outro, o Tesouro continuou disputando, com os papéis de sua dívida, o dinheiro ainda disponível no mercado. Pode-se contar esses detalhes de modo mais simples, mas vale a pena mencioná-los para dar uma ideia mais completa do mecanismo da crise.

Afinal, a vasta destruição de empregos com carteira e o encolhimento do crédito foram noticiados na mesma edição e no mesmo caderno de economia. As duas informações eram componentes da mesma história. Deste ponto de vista, acertou quem deixou mais clara essa conexão. Mas este é, obviamente, um ponto de vista entre outros.

EVENTO

Fest Malhas deve movimentar R$ 15 milhões em vendas

A expectativa é de que a 39ª edição do evento, que teve início no dia 25, atraia cerca de 150 mil visitantes

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 39ª Fest Malhas, realizada em Jacutinga, é reconhecida como a maior feira de malhas do País, o maior evento econômico e social do município. A feira acontece na rua Professor Felipe Wolf, de segunda a quinta-feira, das 8h às 18h; e às sextas, aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 20h.

A abertura da feira contou com a presença de autoridades locais e da região, que prestigiaram a abertura oficial do evento na quinta-feira, 26.

A festa é uma realização da Prefeitura, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga. Em 2016, a expectativa é que o evento movimente mais de R$ 15 milhões em negócios, com público de mais de 150 mil visitantes. Os números representarão um crescimento na ordem de 20% nas vendas em relação ao último ano.

DIVULGAÇÃO

Expositores

Com grande variedade de modelos, cores e estilos, dezenas de expositores terão a oportunidade de mostrar seus produtos na feira que tem enfocado que Jacutinga produz moda e malha para toda a família. Outro fator que deverá alavancar as vendas é a alta do dólar e a redução das importações, o que irá favorecer o mercado interno.

A organização da feira preparou ainda o Espaço Kids, onde os pais podem deixar seus filhos brincando aos cuidados de monitores enquanto se dedicam às compras. Haverá ainda uma ampla e variada praça de alimentação, com choperia, barracas de comidas típicas, doces e churrascaria.

COMEMORAÇÃO

Desfile cívico do aniversário de São João terá carros de combate do Exército

14 escolas municipais participam do desfile. Tiro de Guerra será homenageado pelos 100 anos de atividades

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As comemorações dos 195 anos de São João da Boa Vista terão atrações especiais na avenida Dona Gertrudes na manhã do dia 24 de junho, quando ocorre o desfile cívico coordenado pelo Departamento Municipal de Educação. As novidades são os carros de combate modelos Urutu e Cascavel, do 13º RCMEC - Regimento de Cavalaria Mecanizada, de Pirassununga.

Os veículos estarão em São João para homenagear os 100 anos do Tiro de Guerra 02/036. Em atividades desde 1916, o TG é coordenado, atualmente, pelo 1º sargento José Messias Fernandes Marques, tendo o prefeito Vanderlei Borges de Carvalho como diretor da instituição militar.

Segundo Messias, chefe de instrução, que intermediou a ida dos carros de combate a São João, o desfile ainda terá a exibição da banda de música da Escola Preparatória de Cadetes de Campinas, e a participação dos Tiros de Guerra de Espírito Santo do Pinhal e Vargem Grande do Sul.

Programação

A programação terá início às 9h, com o hasteamento das bandeiras municipal, estadual e nacional, e a execução do hino de São João, em frente à Escola Estadual Coronel Joaquim José.

De acordo com a supervisora de ensino Elenice Nogueira, responsável pela organização do evento, após a solenidade militar será a vez da participação de 14 escolas que compõem a rede municipal. Neste ano, os alunos irão se apresentar diante do tema desenvolvido sobre as Olimpíadas no Brasil.

Participarão do desfile as Escolas Municipais de Ensino Básico (Emebs) Sarah Salomão, José Peres Castelhano, Antônio dos Santos Cabral, Luíza de Lima Teixeira, Eugênio Ciacco, Germano Cassiolato, Luci Teixeira [antiga Sandra Matielo], Adélia Jorge Adib Nagib, José Procópio do Amaral, Maria Leonor Alvarez e Silva, Nicola Dotta, Genoefa Pan Bernardo, Pedro Vaz de Lima e José Inácio Diniz.

Outras atrações do dia são o 24º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPMI), Polícia Militar Ambiental, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil. Outras atrações são os grupos de escoteiros Marechal Rondon e Curupira, bem como a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), Clube dos Desbravadores e Academia Fei Long.

Alunos do projeto Educação de Jovens e Adultos (EJA) e de Escola Municipal de Ensino Profissionalizante (EMEP) Professor Hugo Sarmento e Instituto Federal (IFSP) também estarão presentes.

De acordo com o 1º sargento José Messias, após o desfile, os carros de combate do 13º RCMEC ficarão expostos na entrada da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES), enquanto que a Banda de Música da Escola Preparatória de Cadetes fará uma apresentação para homenagear o clube que também completa 100 anos em 2016.

MÚSICA

Jacutinga sediará encontro de bandas civis do sul de Minas

O objetivo é resgatar a tradição das bandas tocando nas praças como era comum no passado

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura de Jacutinga, por meio do Departamento de Cultura, promoverá amanhã, 5, o 7º Encontro de Bandas Civis do Sul de Minas. O evento acontecerá a partir das 10h, na praça Francisco Rubin, com o objetivo de resgatar a tradição das bandas tocando nas praças como era comum no passado.

Além da banda municipal de Jacutinga, o encontro contará ainda com a participação da Corporação Musical Maestro Walter Salles, da cidade de Campanha; da Banda Municipal de Sapucaí Mirim; Corporação Musical João Paulo 2º, de Bom Repouso; Banda Municipal de Ouro Fino; Banda Casa das Artes, de Itapira; e da Banda Marcial da cidade de Botelhos. A sequência das apresentações será de forma aleatória, fazendo um rodízio de apresentações entre as bandas.

Para o maestro Paulo Roberto Ferreira, um dos idealizadores do evento, o fato de as bandas voltarem a tocar nas praças é uma conquista para Jacutinga, pois houve tempos em que pessoas saíam de cidades distantes de Jacutinga para prestigiarem as bandas civis e militares que tomavam as praças por toda Minas Gerais.

O 7º Encontro de Bandas Civis se estenderá durante todo o dia, e todos que passarem pelo centro da cidade poderão ouvir música de qualidade sob a batuta de maestros que têm transferido seus conhecimentos de música para as novas gerações.

ALÉM DO MURO

Shows e muito mais

ALLÊ TRAJAN, músico e compositor pinhalense.
E-mail: alletrajan@hotmail.com

Minha temporada de shows e compromissos na Europa iniciou com tudo. Comecei por Amsterdã, muito especial para mim. Além de ter muitos amigos, a praticidade da cidade é maravilhosa porque tudo se faz de bicicleta. Confesso que há quatro anos, quando eu fui para minha primeira reunião em Amsterdã, foi um choque cultural. Ver o executivo da empresa chegar de bicicleta em nosso encontro foi algo inusitado para mim.

Aos poucos, fui percebendo que quanto mais eu tivesse esse choque de culturas, mais meu conceito e minha visão de mundo mudariam; porém, é preciso ter um olhar além do de turista; é necessário vivenciar o dia a dia do povo local. Hoje me sinto privilegiado de conseguir ter esse contato tão próximo com muitas culturas através da música que faço. Conheço boa parte da Europa, e isso não me faz maior ou menor do que ninguém.

Muitas pessoas nas redes sociais dizem que estou chique por conhecer tantos países, mas é um equívoco, acredito que quanto mais elevado for seu nível cultural, mais simples você vai ficando.

E, falando em países e cultura, a França é um país fantástico. Ainda não conhecia, não sabia que falar francês era tão difícil. Por ter ficado muito mais tempo na Suíça do que em outros lugares, tive uma leve sensação de que entendo mais alemão do que o francês. Paris realmente tem um ar bem romântico, é possível você ver gente casando ou fazendo sessão de fotos a todo o momento e em todo canto de Paris. Depois, cheguei a Lyon, uma cidade que tem as melhores universidades, a melhor gastronomia do mundo e uma agitada vida cultural. É também um grande polo industrial. Croix-Rousse é o bairro dos artistas. Muito bom!

Lyon tem a parte da cidade velha, e é possível encontrar várias passagens no interior dos prédios, chamados traboules que permitem passar de uma para outra. Gosto desse contato com o velho mundo. Aqui também tem a casa do Allan Kardec, mas como foi tudo corrido, não tive oportunidade de conhecer, mas em julho estarei de volta e com mais calma. A próxima parada é Karlsruhe, na Alemanha, que também já conheço e, no sábado, chego na linda cidade de Praga. Cidade simplesmente maravilhosa e que tem as melhores cervejas do mundo.

> Cheguei a Lyon, uma cidade que tem as melhores universidades, a melhor gastronomia do mundo e uma agitada vida cultural. É também um grande polo industrial

Nesta coluna, não poderia deixar de contar aos meus leitores o que saiu publicado nas redes sociais durante a semana. Minha mãe, Leila Marisa de Souza Lima Silva, no dia 23 de julho, receberá uma homenagem especial em São Paulo, com diploma de honra ao mérito e troféu Personalidades 2016, pela Editora Delicatta, "por sua expressiva atuação no meio literário, engrandecendo a nossa Língua Portuguesa".

Meus irmãos e eu ficamos emocionados com a manifestação no Facebook. Transcrevendo algumas, agradecemos a todos: Tabako Tbk: "parabéns, Leila, por mais esta premiação"; Fernanda Dainezi: "como sempre, arrasando!"; Sônia Meloni: "parabéns, minha linda, você merece"; Udi Tessarine dos Reis: "merecida premiação. Parabéns, sucesso sempre!"; Lúcia Helena de Freitas Oliveira: "não poderia ser diferente! Parabéns!"; Clara Maria Biondo: "parabéns, professora e escritora!"; Dalva Cavalheri: "parabéns! Você é show!"; Sonia Lessa Del Guerra: "parabéns, Leila! Sensacional!". Por hoje é só.

ESPORTES

FUTSAL

Equipe feminina joga hoje em casa contra São Bernardo em partida decisiva

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

TEREZA TUMA | METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

O time feminino da Pinhal Futsal recebe hoje, 4, às 17h, no Ginásio da Dinda, a equipe de São Bernardo/Sabesp. A partida será decisiva para a sequência da equipe pinhalense no Campeonato Metropolitano, já que os dois times estão com o mesmo número de pontos. A Pinhal Futsal está na frente por causa do saldo de gols.

Em entrevista ao **JOP**, o técnico Fabi Scannapieco falou sobre a preparação das atletas para o jogo e sobre sua expectativa. "A preparação foi muito forte durante a semana inteira para o jogo de hoje, contra São Bernardo. Os treinos foram bem pesados, objetivando a vitória, que é o único resultado que nos interessa. As meninas, assim como eu e a diretoria, sabem da nossa responsabilidade para a partida de hoje. São Bernardo é o time que está brigando com a gente na classificação. Sabemos o que temos que fazer, temos consciência de que o único resultado que nos interessa é a vitória".

Jogo de ida

No dia 15 de abril, o time pinhalense enfrentou São Bernardo/Sabesp fora de casa, e empatou em 2 a 2. Segundo Fabi, a equipe não apresentou um bom rendimento. "Quando enfrentamos a equipe no início da competição, o nosso primeiro tempo foi bastante abaixo do esperado, embora tenhamos tido bastante posse de bola. Conseguimos empatar o jogo no final. Para a partida de hoje, podemos apresentar alguma surpresa com relação à escalação. Existe a possibilidade de iniciarmos o jogo com um time mais leve; quando utilizamos o recurso de goleira-linha, também tem sido interessante, está tudo encaixado. Estou bastante confiante por tudo o que fizemos durante a semana de preparação".

Elenco

O técnico diz que gostaria de poder contar em seu elenco com mais uma ala destra. "Seria muito interessante para o elenco, mas temos duas jogadoras para cada posição, e elas me satisfazem bastante". E continua: "temos três goleiras no time. A Samanta chegou e, em pouco tempo, conseguiu cativar todas as meninas, e é uma das líderes da equipe. Sei que posso contar com ela em todas as partidas. Confio muito nela, a Suzan tem jogado por uma opção técnica, mas sei que a Samanta pode substituí-la à altura".

Para encerrar, mostrou-se bastante confiante para a disputa decisiva. "O jogo não vai ser fácil, mas tenho certeza de que podemos ganhar do time de São Bernardo. A expectativa de todos é que façamos um bom jogo e saiamos com a vitória".

PAULISTÃO

Time masculino enfrenta Arujá fora de casa

TEREZA TUMA | METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Comandados pelo técnico Matheus Salim, o time masculino da Pinhal Futsal joga hoje, 4, às 20h, fora de casa, contra o Arujá. Com 13 pontos ganhos em seis partidas disputadas, a Pinhal Futsal ocupa a 4ª colocação na classificação geral. Arujá é o 7º colocado.

Os atletas pinhalenses voltam a jogar em casa no próximo sábado, 11, às 19h, quando recebem a equipe de Assis. **(TT)**

ATLETISMO

Lindomar Casalecchi conquista 3ª colocação no Cross Run

DIVULGAÇÃO

Promovido pela AAP, o 2º Cross Run de Espírito Santo do Pinhal foi realizado no sábado, 28, com atletas de várias cidades da região. O percurso deste ano foi bem difícil e bastante desafiador. O número de participantes da prova foi superior ao do ano passado, o que enfatiza a credibilidade da associação na promoção de eventos esportivos.

Com bom desempenho, a atleta Lindomar Martins Casalecchi conquistou o terceiro lugar na classificação geral. Lindomar mostrou-se satisfeita com o seu desempenho, e agradeceu ao professor Ruan Carvalho pela dedicação. **(TT)**

TEATRO

O Grande Amor da Minha Vida

O espetáculo, com Thiago Martins e Letícia Colin, será apresentado no Cine Theatro Avenida na sexta-feira, 17, às 21h

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A Teatro GT apresentará em Espírito Santo do Pinhal o espetáculo O Grande Amor da Minha Vida, com Thiago Martins e Letícia Colin. A peça acontecerá na sexta-feira, 17, às 21h.

O espetáculo conta com muito humor, romantismo, dúvidas e incertezas, a história de amor de Maria Helena e Luis Eduardo. Como uma palestra, o casal apresenta um manual bem-humorado que nos mostra os caminhos para encontrar o grande amor, e não desperdiçar essa oportunidade, que eles acreditam ser única na vida. Como se comportar no primeiro encontro? O primeiro ano de namoro? Como viver uma grande cena de amor?

Como enfrentar os problemas que podem surgir? Os encontros e desencontros, as diferenças de gostos, a incompatibilidade de gênios, a primeira grande briga, os planos para o futuro, fidelidade e traição, o fim do amor. O fim? Sim, o fim.

Com clichês que fogem do lugar comum e alternando entre a comédia e o drama, sempre com muito humor, João Falcão apresenta um final nada surpreendente. Não existe final feliz, pois não existe fim para o grande amor de nossas vidas.

Sobre a Teatro GT

A Teatro GT começou suas produções no ano de 2006, na cidade de Indaiatuba. Engajada em trazer bons projetos culturais para o interior de São Paulo desde a formação, a produtora sempre trabalhou com os principais projetos do eixo Rio-SP.

O primeiro espetáculo produzido foi a comédia Surto, em 1º de junho de 2006, estreando a turnê paulista do espetáculo e da GT Produções [nome que foi batizado pelo ator Rodrigo Fagundes]. Desde o primeiro espetáculo, a produtora se posicionou com novas ideias para produzir teatro e cultura.

Com o sucesso, a produtora foi se expandindo para outras cidades. No começo, as produções se concentravam apenas em Indaiatuba. Atualmente, são mais de 25 cidades, com mais de 800 apresentações e mais de 500 mil espectadores, ligando todo o interior paulista a uma agenda cultural diversa.

Sobre Thiago Martins

Começou a carreira no grupo de teatro Nós do Morro, um projeto social realizado com moradores da favela do Vidigal. Sua primeira participação na televisão foi no especial de natal da apresentadora Xuxa, intitulado Uma carta para Deus. Em seguida, em 2002, Thiago ganhou destaque interpretando Lampião, um dos integrantes do bando de moleques da Caixa Baixa no premiado filme de Fernando Meireles, Cidade de Deus.

No mesmo ano, Thiago interpreta João Victor, um adolescente de classe média, na série Cidade dos Homens, dirigida por Meireles e Regina Casé. No final do episódio, chamado Uólace e João Victor, Thiago cantou a música Tempo Perdido, da Legião Urbana.

Sua estreia em novela aconteceu no ano de 2004, na novela Da Cor do Pecado, de João Emanuel Carneiro. Em 2005, participou da novela Belíssima, interpretando o papel de Tadeu Rocha Assumpção, irmão da protagonista Vitória Rocha Assumpção, papel vivido por Claudia Abreu.

Voltou a trabalhar com Xuxa, em 2006, no filme Xuxa Gêmeas. Em 2007, participou da novela Desejo Proibido. Em 2008, foi elogiado pelo público e pela crítica pela sua atuação como Dé, no filme Era uma Vez, de Breno Silveira.

Em 2009, fez uma participação na novela Caminho das Índias, interpretando Shankar, papel de Lima Duarte quando jovem. Nesse período atuou em peças de teatro, junto com o Grupo Nós do Morro, apresentando-se na Inglaterra com a peça Os Dois Cavalheiros de Verona.

Além de interpretar, Thiago já cantou no grupo Guerreiros de Jorge e dividia o vocal do Trio Ternura com o também ator Raphael Syl até o começo de 2013. Em 2011, interpretou o violento Vinícius em Insensato Coração, de Gilberto Braga e Ricardo Linhares. Em 2012, deu vida ao jogador de futebol Leandro, em Avenida Brasil, de João Emanuel Carneiro. No final do mesmo ano, fez uma participação na série Louco por Elas, como Dudu, interesse romântico da personagem de Deborah Secco.

Em 2013, deu vida ao piloto da aeronáutica Rodrigo, em Flor do Caribe. Em 2014, fez uma participação em Império, como Evaldo. Ainda em 2014, foi anunciado no elenco de Babilônia, no papel de Diogo, um atleta de salto ornamentais que sonhava em participar das Olimpíadas de 2016, que viveu um caso amoroso com a vilã Beatriz, personagem de Glória Pires.

Sobre Letícia Colin

Letícia atua desde criança. Atuou em programas da Rede Globo, como Malhação e TV Globinho. Interpretou a Marta na telenovela Floribella, e cantou em uma das canções que fazem parte da trilha sonora da segunda temporada da novela.

Sua personagem na novela era apenas uma participação de dez capítulos na primeira temporada da trama, mas o papel cresceu e Letícia se revelou na pele da DJ Marta. Esteve no ar na novela Luz do Sol, da TV Record, no papel da vilã Helô. Também atuou em Chamas da Vida, no papel da polêmica Vivi, que aborta após engravidar do personagem Lipe. Estrelou o filme Bonitinha, mas Ordinária, reedição da peça homônima de Nelson Rodrigues, onde Letícia protagoniza cenas fortes de nudez e sexo.

Ficha técnica

Direção: Michel Bercovitch
Elenco: Thiago Martins e Letícia Colin
Texto: João Falcão, Guel Arraes e Karina Falcão
Classificação etária: 12 anos
Duração: 70 minutos

Vendas
Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro e na Padaria e Confeitaria Vovó Joana. Mais informações pelo telefone 3661-6446

FOTOS: REPRODUÇÃO

PERENES CONTOS

O ar calmo da manhã

Em um sábado. Aspirei o ar calmo da manhã, logo após uma chuva. Sentei-me na cama, tentei pensar em tudo, exceto em como meu dia começou em paz, sem pensar na tempestade anterior. Meus dias não costumam começar assim, sempre há aquela bagunça, então não quis pensar nas coisas ruins.

De repente, minha casa começou a se movimentar, e eu acompanhei a dança. Café, conversas e brigas com minha irmã. Tudo voltou ao normal. Então, voltei para minha rotina diária, que estava se tornando algo insuportável. Alívio foi lembrar que a noite seria divertida por poder ir a uma festa.

Sete horas. Hora de me arrumar, ou tentar. Pensei, procurei por muitas coisas antes. Enrolei. Escolhi uma roupa adequada, um vestido nem curto, nem longo, branco, com flores roxas e, claro, uma sapatilha preta confortável.

Chegamos à festa em uma boate. Um lugar nem grande, nem pequeno, com sofás em alguns cantos. Senti que estava em um cubículo pela quantidade de pessoas. Poucas luzes iluminavam o local, e havia muita fumaça de cigarro. O cheiro que aquele recinto tinha me dava ânsia, mas eu já estava ali. Então, iria tentar me divertir.

Dez horas da noite, apesar do sapato confortável, meus pés já latejavam de tanto dançar. Resolvi me sentar em um canto sozinha, e foi então que percebi que alguém me observava. Um homem. Com cabelos escuros, uma grande barba negra e olhos azuis como o mar, daquele tipo de olhos que penetram a alma, como se soubessem de algo a mais. Era um homem que chamava a atenção só pela presença.

Às onze horas ele se aproximou. Talvez não devesse, eu queria distância. Estava envergonhada, levantei e continuei a dançar, apesar da dor nos pés. Ele olhava em meus olhos, como ninguém nunca olhou e, em seguida, se aproximou rapidamente, me dizendo uma coisa que também senti desde o momento que o vi:

— Eu sinto que te conheço de algum lugar!

A voz dele era uma voz confiante e forte. Não tive insegurança em um só momento ao seu lado. Ao nos despedirmos, um beijo aconteceu. Era como se o conhecesse melhor que ninguém, como se o conhecesse há anos, ou de vidas passadas, ele foi o amor de minha vida, o amor de uma noite que jamais me esqueceria e sempre teria a esperança de para sempre tê-lo!

Só havia um porém. Quando nos despedimos, ele apenas sabia meu primeiro nome. O vi ao longe falando com um de meus amigos, mas já era tarde.

Mas, todo conto de fadas pode ter um final feliz. Seis horas da manhã, sete anos depois. Um grito:

— Mãe! Mamãe! Pai! [Minha filha grita].

— Pode dormir mais, amor. Eu vou ver nossa pequena!

Eu sorri. Agradeço todos os dias de minha vida por ele ter pego meu endereço com meu amigo. Na manhã seguinte, ele foi até minha casa, chamou-me enquanto eu respirava o ar calmo da manhã e me lembrava de seu olhar!

REPRODUÇÃO

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

A razão indignada

REPRODUÇÃO

A razão indignada reúne 10 textos de historiadores sobre Leonel Brizola e aborda duas fases de sua trajetória política. A primeira, compreendida entre 1961 e 1964, se refere ao momento em que Brizola é elevado à prestigiosa posição de liderança das esquerdas, como governador do Rio Grande do Sul e deputado federal. A outra se delineia a partir do início dos anos 1980, quando Brizola refunda o projeto trabalhista e assume o governo do Rio de Janeiro —tendo que lidar com críticas, tanto das esquerdas revolucionárias como de setores conservadores. Autores que integram este livro: Américo Freire, Angela de Castro Gomes, Bruno Marques Silva, Carla Brandalise, Gabriel da Fonseca Onofre, Jorge Ferreira, Libânia Xavier, Marluza Marques Harres, Michelle Reis de Macedo, Soanne Cristino Almeida dos Santos e Tânia dos Santos Tavares.

Título: A razão indignada **Autores**: Américo Freire e Jorge Ferreira **Gênero**: História **Páginas**: 350 **Editora**: Civilização Brasileira

Uma vida pequena

REPRODUÇÃO

Quando quatro amigos de uma pequena faculdade de Massachusetts se mudam para Nova York em busca de uma vida melhor, eles se veem falidos, sem rumo e amparados apenas por sua amizade e por suas ambições. Willem, lindo e generoso, é aspirante a ator; JB, nascido no Brooklyn, é um pintor perspicaz e às vezes cruel que busca de todas as formas ingressar no mundo das artes; Malcolm é um arquiteto frustrado que trabalha numa empresa de renome; e o solitário, brilhante e enigmático Jude funciona como o centro gravitacional do grupo. Com o tempo, o relacionamento deles se aprofunda e se anuvia, matizado pelo vício, pelo sucesso e pelo orgulho. Com uma prosa magnífica e genial, Hanya Yanagihara criou um hino trágico e transcendental do amor fraterno, uma representação magistral da dor física e psicológica, e uma análise da verdade nua e crua que permeia a tirania da memória e os limites da resistência humana.

Título: Uma vida pequena **Autor**: Hanya Hanagihara **Título original**: A little life **Tradutor**: Roberto Muggiati **Gênero**: Romance estrangeiro **Páginas**: 784 **Editora**: Record

Cinema

Angry Birds – O Filme

Adaptação do jogo Angry Birds, uma das maiores franquias mundiais de entretenimento, o filme vai contar a história de Red, um pássaro com problemas para controlar seu estresse, o veloz Chuck e o volátil Bomba, amigos que nunca tiveram seus valores reconhecidos. Quando misteriosos porquinhos verdes invadem a ilha onde moram, estes improváveis herois serão os responsáveis por descobrir qual o plano da gangue suína.

REPRODUÇÃO

Título original: The Angry Birds Movie. **Direção:** Clay Kaytis, Fergal Reilly. **Elenco:** Jason Sudeikis, Maya Rudolph, Josh Gad. **Gênero:** Animação, família, comédia. **Duração:** 98 min.

CINE A

Programação de 4/6 a 8/6

17h00 Alice – Através do Espelho em 3D (dublado).
19h15 Alice – Através do Espelho em 3D (dublado).
21h30 X-Men – Apocalipse em 3D (legendado).
13h45 Matinê Sábado e Domingo Peppa Pig em 2D (dublado). Promoção R$ 10.
15h00 Matinê Sábado e Domingo Angry Birds – O Filme em 3D (dublado). Promoção R$10.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 24 [inteira] e R$ 12 [meia]. Nas terças-feiras para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. Ingresso final de semana à noite para filmes 2D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Durante a semana: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Segunda e quarta-feira todos pagam R$ 12 em qualquer sessão.

O Cine A reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.
Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. A árvore que foi maciçamente explorada pelos europeus no Brasil Colônia
2. 4, em algarismos romanos / O impulso dado ao barco por quem voga
3. (Bot.) Que vive ou aparece nas raízes de um vegetal
4. No esporte, agredir ou fustigar o adversário / Delegacia de Polícia
5. O acento de **avião** / Elemento de composição: **antigo**
6. Travessa estreita
7. Quadrícula, útil ou morta, do esquema de palavras cruzadas / Senão
8. As letras separadas pelo **G** / Ser infiel à esposa ou ao marido
9. Jogo de azar em que se empregam cartelas numeradas de 1 a 90 / Onomatopeia que imita o choro
10. Que está com muito frio, medo etc.
11. Advérbio que expressa negação / Padiola onde se conduzem imagens de santos nas procissões
12. A voz do porco
13. Espera.

VERTICAIS
1. Bandido do mar / Parte lateral
2. Outro nome do **milho** / Árvore muito utilizada em paisagismo, também conhecida como **salgueiro**
3. A cantora **de Oliveira** (1917-1972), de "Bandeira Branca" / Antiga cidade da Frígia (país da Ásia Menor), tomada pelos gregos numa famosa batalha
4. (Sigla) Brasil, Rússia, Índia e China / Uma das grandes revistas semanais de informações publicadas no Brasil / Normas Gerais
5. Restaurar o revestimento asfáltico de rua, estrada etc. / Peixe de água doce, parecido com a piranha
6. Desprovido de sentido ético / (Ant.) De repente, subitamente
7. Substância usada na conservação da carne e do peixe / Máquina que reduz a espessura das peças de metal
8. A soma dos anos / Em que não há umidade
9. Precede **Paz** no nome da capital da Bolívia / Portanto / Espaço entre o telhado e o teto.

sudoku recreativa.com.br

		2						
3		9	5			6	7	
				3		1		
2	8		1	4			9	
9								4
	5			9	3		1	2
		8		6				
	3	5			1	4		9
						7		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

ENTREVISTA

‘Tudo se resume a dinheiro’, diz diretor de Dirty Games

Diretor de premiado documentário sobre corrupção no esporte chama atenção para irregularidades em todas as esferas e afirma que torcedores são corresponsáveis: “poder de mudar está nas mãos deles”

JOCHEN KÜRTEN
Deutsche Welle-Brasil

Centenas de operários nepaleses que trabalhavam na construção das sedes da Copa do Mundo de 2022, no Catar, morreram. Comunidades inteiras no Rio de Janeiro foram removidas para dar lugar às obras das Olimpíadas. Não é mera coincidência que Dirty Games, o novo filme do jornalista e documentarista alemão Benjamin Best, chega aos cinemas às vésperas da Eurocopa e dos Jogos Olímpicos do Rio.

O documentário, que fala sobre o lado sujo da indústria esportiva internacional em seis capítulos, se concentra no futebol, o esporte mais popular do planeta. Mas Best também trata do basquete e do boxe, ao examinar as manipulações e corrupção que acompanham os jogos e as conexões entre esporte, política e dinheiro.

O filme, que já venceu sete prêmios em festivais pelo mundo, teve sua estreia mundial esta semana.

Por que você escolheu focar em futebol, basquete e boxe?
Eu queria encontrar protagonistas fortes, que falassem bem e contassem histórias interessantes, foi assim que cheguei a esses três. O futebol, além de tudo, é o esporte mais popular do mundo, aquele que interessa ao maior número de pessoas e também que tem os eventos mais controversos pela frente nos próximos anos.

Dirty Games descreve o lado sujo dos esportes. O que o atraiu para esse tema?
As conexões entre esporte e política, esporte e corrupção, esporte e crime organizado são os temas que mais me interessam. Se você olhar para os maiores eventos esportivos, percebe que há enormes interesses políticos ali. Violações de direitos humanos, por exemplo: me parece que esses eventos precisam acontecer, não importa a que custo —até mesmo mortes são aceitáveis. Eu queria fazer uma crônica dessas injustiças em Dirty Games.

Quais são as razões por trás disso?
Para mim, são duas. Primeiro, poder —políticos, governos, autoridades públicas. Mas também, é óbvio, dinheiro —isso é muito claro. Os envolvidos querem ganhar dinheiro combinando e manipulando resultados. Essa é uma força motriz importante.

Também se trata de políticos quererem exibir poder em grandes eventos esportivos?
A questão é muito mais multifacetada. Não se trata apenas de estampar uma imagem de poder. Trata-se também de aproveitar a oportunidade para fazer passar certas leis difíceis de se aceitar —por exemplo, a remoção de favelas. Quando se trata de grandes eventos, pode-se exercer um certo tipo de poder que não se poderia em circunstâncias normais, ou apenas com muita dificuldade.

Políticos exploram esses grandes eventos —ou melhor, políticos exploram o poder desses eventos— para impor seus próprios interesses.
Esse caso específico aconteceu no Brasil no período preparatório para os Jogos Olímpicos e também antes da Copa de 2014. E vem sempre acompanhado de corrupção, por exemplo, na relação com empreiteiras, para a construção de estádios e de infraestrutura. Esse também é um jogo sujo que acontece no contexto de grandes eventos esportivos.

REPRODUÇÃO

Então tudo se resume a dinheiro?
É assustador. Há quase dez anos eu venho investigando fraudes em apostas, algo que também é tratado no filme: desde o dirigente de boxe dos Estados Unidos até o árbitro da NBA —no fim das contas tudo se resume a dinheiro, a enriquecimento próprio.

Isso está acontecendo em todos os níveis? Autoridades, atletas, agentes?
Absolutamente, sim! Treinadores estão envolvidos, atletas estão envolvidos, não são apenas forças externas agindo sobre o esporte. Os conluios também estão acontecendo internamente, no combinar de resultados, nos casos de doping. Não é correto dizer que o esporte é uma vítima. Do meu ponto de vista, o mundo esportivo tem igual responsabilidade sobre a situação atual.

Atletas de ponta também ou apenas nos níveis inferiores?
Quando falamos de manipulação de resultados, não há nenhum caso conhecido na primeira e segunda divisões do futebol alemão, digamos assim. A atenção sobre a primeira divisão logicamente é muito alta. Nenhum jogador pode se permitir ter um mau desempenho. Nem na segunda divisão.

Mas, dali para baixo, sempre ocorrem anomalias, inclusive na Alemanha. Nessas esferas, o interesse do público não é tão grande, não há tantas câmeras de TV. Os jogadores também ganham bem menos. E é aí que está o perigo. Se falarmos sobre apostas, é possível participar de até a liga juvenil. E o risco aí é claro.

Mas em seu filme veem-se essas coisas acontecendo nos mais altos níveis nos EUA, em boxe e basquete...
Verdade, o árbitro da NBA. Ele disse claramente que a liga tem influência sobre os jogos, ditando, por exemplo, que faltas certos astros podem cometer sem serem punidos. Esses jogadores são de fato a força motriz da NBA, são ídolos não só nos EUA, mas em todo o mundo. Nos playoffs, por exemplo, apita-se de forma a prolongar a partida, para aumentar a audiência e, com isso, obter mais dinheiro de publicidade.

O problema da corrupção afeta apenas os grandes eventos esportivos?
São principalmente as autoridades que estão por trás da corrupção. Se olharmos para países como Alemanha, Suíça, Noruega, quando eles fizeram referendos sobre sediar grandes eventos esportivos, perderam. Países democráticos, felizmente, ainda têm uma chance. Eu me pergunto por que o mundo esportivo não se levantou e disse que é hora de mudar alguma coisa. É claro que agora o COI [Comitê Olímpico Internacional] e seu presidente, Thomas Bach, estão querendo promover mudanças. Tudo parece muito bom no papel, mas temos que ver como será implementado. Eu acho que eles perceberam que as coisas não podiam continuar como estavam. Não é bom para o esporte quando grandes eventos acontecem repetidamente em países como Coreia do Sul e China.

Você também incluiu um episódio mais esperançoso, embora provocativo, no final do filme, quando descreve como alguns torcedores do Manchester United começaram a se afastar do clube, onde tudo gira em torno do dinheiro. Eles não vão mais ao estádio assistir aos jogos. Em vez disso, fundaram seu próprio clube. Esse é o modelo do futuro?
Eu coloquei esse episódio no final de propósito. Para dar o exemplo e mostrar que há certos torcedores que estão se rebelando contra o sistema. Na minha opinião, isso deveria acontecer mais e mais. Afinal, o poder está na mão dos torcedores. Eles não precisam ir ao estádio, eles não precisam ligar a TV. Muitas pessoas ainda veem o esporte apenas como uma forma de entretenimento. Ele também é, claro, mas, com todos esses excessos, as pessoas não podem mais fingir que não veem. Para mim, os torcedores também são responsáveis —e o Manchester é um excelente exemplo de como as coisas deveriam prosseguir.

DW

Bom di+ Bistrô, by Lu & Edu

CAFÉ
COM LETRAS

Eu de novo com São João e comida. Sanjoanenses e gastronomia da melhor qualidade no gelo quase suíço das montanhas mineiras. Queijos e temperaturas baixas ligam os Alpes helvéticos às Gerais brasucas.

No nosso périplo anual a Monte Verde, sempre em maio, fomos conhecer este ano a casa de repastos do Edu Luciano e da Lu Almeida: Bom di+ Bistrô.

O casal macaúbico labuta há mais de sete anos no cume que eles escalaram para ganhar a vida. E vão indo bem...

Luciane Lopes de Almeida conheceu Monte Verde em 2004, convidada por uma amiga dona de pousada. Pelejando com massagem e acupuntura, Lu passou a subir a serra todo final de semana para atender os hóspedes da Villa D'Amore, uma das estalagens mais sofisticadas do distrito. Com tantas idas, se apaixonou pelo charme das alturas.

REPRODUÇÃO

Vontade de se bandear definitivamente para lá ela tinha. Muita. A briga para mudar seria com o marido —José Eduardo Luciano—, inimigo do frio e das estradas ruins. Chegar a Monte Verde já foi um lance épico, tal era a buraqueira na via serrana.

Músico talentoso e diletante, Edu tem também o DNA dos bons cozinheiros. Convencido pela mulher, o seu projeto teria o fogão como companheiro de jornada.

E assim foi. Arriscando, inventando, aprendendo, caindo e levantando. O batismo foi um delivery em que as quentinhas saíam do próprio lar do casal. A coisa cresceu e no novo ponto veio uma rotisseria. A aceitação do tempero pelos clientes, a gana de prosperar e a afinidade cada vez maior do Edu com as panelas fizeram nascer o restaurante. Primeiro se estabeleceram deslocados do bochicho. Hoje, depois de muito esperar, servem filé no filé do lugarejo: a Avenida.

Na muvuca turística do centrinho, eles ofertam, num recanto aconchegante, um cardápio eclético concebido pelo chef Luciano. Caldos, trutas, risotos, carnes, massas, fondue... Agrada israelenses, hindus, orientais, texanos e árabes. Agrada sobretudo os gordos e hedonistas de qualquer etnia.

Faço meus vivas aos conterrâneos com o paladar harmonioso de um inusitado e arrebatador risoto mineiro, criado pelo chef para o Festival Gastronômico de Monte Verde. Numa incrível cestinha de parmesão gratinado: arroz, paio e couve. Na escolta, fodaço!, queijo de coalho.

É Minas, gente, tem queijo sob, sobre e ladeando.

11º, tem frio e névoa lá fora. Tem nordestinos muitos na equipe do restaurante. Tem o Edu e a Lu cozinhando bem além dos Crepúsculos. Tem essa gente exilada que orgulhosamente ostenta seu valor!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Cálculos acadêmicos

CONSOANTES
RETICENTES

Trabalhemos com números conservadores, para termos uma expectativa mais realista. O aluno chega para um curso de quatro anos. São cerca de duzentos dias letivos por ano, vezes quatro dá oitocentos. Se, nesses oitocentos dias, ele comer no intervalo uma coxinha da cantina —provavelmente vai comer mais, pois já chega para a aula com fome—, junto com um refrigerante, temos aí de oitocentas a mil e seiscentas coxinhas e mais a mesma quantidade de refris no decorrer da graduação.

Vamos para as máquinas de venda automática. Em cada uma das alas principais do prédio, contamos com máquinas de preservativos, de snacks e de chocolates. Nossos repositores de estoques apontam para uma média de 32 camisinhas consumidas ao ano per capita, o que dá 128 escapulidas entre uma aula e outra para as urgências da carne. Lembrando que essa conta é por cabeça, independente de ser homem ou mulher. Os snacks e chocolates vendem bem mais, até porque depois do bem-bom bate mesmo aquela fome. Sem contar que os consumidores dos petiscos podem não ser necessariamente os praticantes de sexo, basta que sintam vontade de comer no intervalo entre uma coxinha da cantina e outra.

REPRODUÇÃO

Os números mais impressionantes vêm dos nossos serviços de fotocópias. Incluindo o montante gasto no TCC, estima-se que cada graduando levará para sua república ou pensionato uma montanha de 18.000 cópias ao longo do curso. Praticamente todas elas tiradas nos serviços de xerox da própria faculdade, a um lucro projetado de 600% por folha.

Esse Monte Everest de papel não caberia no quartinho do aluno se fosse acumulado todo lá. Mas acontece que boa parte disso acaba voltando aqui para a universidade, na forma de trabalhos solicitados pelos professores. São milhares de toneladas de sulfite que a universidade revende como reciclável e se transforma em receita. Expressiva receita.

As pesquisas de campo, as excursões para simpósios, palestras, semanas de estudos, ciclos de debates e o que mais aparecer como atividade de complementação acadêmica extramuros tem toda a sua logística movimentada pela universidade —do transporte à hospedagem dos participantes. Desnecessário dizer que essa desgastante operacionalização não é conduzida gratuitamente por jesuítas, e nem é penitência missionária. A instituição cobra bem e fatura horrores com isso.

A fonte de lucros prossegue em patamares elevados e constantes no decorrer dos semestres letivos, até a formatura. É quando toda a parafernália de buffets, conjuntos musicais, cerimoniais diversos, viagens comemorativas, álbuns de fotografias e DVDs de festas e colações de grau são oferecidos aos formandos por valores extorsivos, embutidos neles as comissões da universidade. Não havendo o repasse de pelo menos 25% para a instituição, as propostas são barradas e nem chegam ao conhecimento dos alunos.

Tendo em vista o acima exposto, concluímos ser economicamente viável o "Programa Faculdade Grátis - seu diploma com mensalidade zero e sem vestibular". Será a consagração definitiva da nossa marca no disputado mercado educacional.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

A saudade voa no avião

O TEMPO
PERGUNTOU
AO TEMPO

A varanda na esquina da Avenida Oliveira Mota com a rua José Bernardes foi para mim, durante muito tempo, pura alegria. Ali na casa das Mendes, das filhas do seu João Mendes e dona Antonieta Vilas Boas: Elza, Anita, Hebe e Antonieta, os amigos, os filhos dos amigos e quem mais chegasse, eram sempre recebidos com carinho. Naquela varanda, a alegria convivia e morava com a humanidade de um tempo.

Na varanda onde todas as irmãs fumavam muito e a porta nunca era trancada com chaves porque sempre tinha mais um para chegar, ficávamos proseando até meia-noite, comendo sanduíche do Paulino Bassi, vendo as roupas novas que a Mercia trazia de São Paulo, espiando os bailes do GPEA ou apenas conversando enquanto os filhos da Hebe e de Anita entravam e saiam com os amigos e namorados.

A varanda das Mendes, na Rua José Bernardes com a Avenida Oliveira Mota, era o ponto de encontro de várias gerações.

Antonieta era a filha mais velha. Não teve filhos e, então, sempre cuidava demais dos sobrinhos. Antonieta, mais conhecida como Tia Netinha, era uma mulher peculiar e espirituosa. Dinâmica e inteligente, se interessava e conversava sobre todo os assuntos. Lia de tudo e sobre tudo, mantinha correspondência com os papas, ajudava na criação dos sobrinhos. Era uma pessoa especial e carismática na família e na sociedade.

Numa ocasião, tia Netinha foi para o Rio de Janeiro buscar o filho do João, que é filho da Hebe, o pequenininho Johny da Pinta, onde moravam para passar uma temporada aqui em Pinhal porque as tias não admitiam ficar sem o sobrinho-neto em Pinhal.

Ao embarcar no avião, tia Netinha passou pela tripulação, cumprimentou o piloto e, em seguida, falou: "ô bem, vem cá, estou com pouquinho de medo. Por favor, senhor piloto, voe bem baixinho. Quando chegar lá, eu dou uma gorjetinha."

Saudade é muito pouco para o que sinto daquela casa, daquela época e daquelas pessoas.

ANA CLARA BELI

Foto de Ana Clara Beli, do Núcleo de Fotografia da CIA da HEBE

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Atento às desimportâncias

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Confesso ser um observador pentelho. Quando olho uma moça bonita, não me limito a observar sua beleza. Gosto de avaliar seus detalhes sob rigorosos termos. Atrás daqueles olhos verdes, da pele perfeita, do narizinho arrebitado e a boca bem desenhada, imagino, sempre, se esconder ali uma caveira horrível.

Imediatamente imagino a caveira dela. Me fixo nisso até sua beleza deixar de ser tão marcante. Completo meu raio-X enxergando o interior daquele corpo maravilhoso, onde move-se um esqueleto assustador... E assim vai. Vou destruindo na fonte tudo o que jamais poderei desfrutar. Quando tinha —faz tempo— alguma chance de conquistar alguém, nada disso acontecia.

Esse sistema de neutralizar coisas que me fogem do alcance —ou possibilidades— foi a forma que achei pra justificar minha incompetência. Ou feiura. Mas acontece que sempre fui um observador de coisas inusitadas. Toda minha vida prestei atenção em nuvens vadias e enxerguei nelas figuras que passavam quase despercebidas no céu. Costumo prestar atenção no que poucos reparam e olho para o lado oposto ao que todos olham. Só um pentelho faz isso.

Sob esse enfoque, já observei passarinhos voltando a pé pra casa. Já flagrei cachorro piscando pra cadela —sem que ela devolvesse a paquera.

Enquanto um cara dá entrevista pra TV, flagro o sujeitinho no meio de uma multidão, bem atrás, levantando o dedo médio para a câmera. Aquele sinal que desejamos a alguém que não gostamos.

Essa mania de olhar onde poucos olham me faz surpreender motoristas prospectando nariz, mulheres ajustando soutien em jantares, outras tirando calcinha enfiada entre as nádegas em bailes de gala e cidadãos tentando disfarçar ereções depois de dançar juntinho. Eu atraio banalidades.

Não devo ser o único que faz isso, mas sou o único que eu conheço pessoalmente. O fato é que todo olhar oferece dois ângulos de interpretação. E a interpretação faz muita diferença.

> Costumo prestar atenção no que poucos reparam e olho para o lado oposto ao que todos olham. Só um pentelho faz isso

Se você estiver à procura de um amor que preencha sua vida insípida e solitária, seu olhar na direção de qualquer mulher —se você for homem— irá fantasiá-la conforme pede o seu imaginário ou interpretação.

Nada de caveira, nenhuma estrutura esquelética, apenas a suavidade dos gestos e a maciez da pele.

Se você for mulher e estiver em busca do amado, só irá enxergar o vigoroso potro inquieto que cavalgará suas noites de amor e de romance pelo resto da vida.

Por outro lado, se você estiver com alguma raiva armazenada, seja qual for o motivo, ao olhar alguém nesses momentos cruciais enxergará um recipiente prontinho onde despejar todos os seus dejetos represados.

Dois olhares a partir de um mesmo ponto de vista —ou fuga— jamais serão iguais em suas interpretações finais. Podem até coincidir em vários pontos, mas na soma total sempre existirão discordâncias. Por acreditar que essa divergência é concreta, presto mais atenção no que se esconde do que ao próprio foco do olhar.

Coisas banais exercem uma atração avassaladora sobre mim. Devo ser um brega conceitual em busca de argumentos que alimentem minha fome de coisas comuns.

Não consigo enxergar alguém sem despojá-lo(a) das poses que porventura carregue. E fico imaginando que a minha missão neste planeta tanto pode ser de um polidor de vaidades, enxugador de sonhos, limpador de pretensões ou fabricante de papo furado. Como agora.

SOCIEDADE VIOLENTA

Crime no Rio escancara cultura do estupro no país

Milhares de casos são registrados todos os anos no país. Para especialista, situação é reflexo da misoginia, machismo e patriarcalismo da sociedade, e é preciso mudar a forma como muitos homens encaram as mulheres

REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

O caso de estupro coletivo envolvendo uma adolescente de 16 anos numa favela do Rio de Janeiro provocou indignação em vários setores da sociedade brasileira e levantou um debate sobre a banalização da violência contra a mulher e a existência de uma cultura do estupro no país.

O episódio foi divulgado quarta-feira, 25 de maio e, segundo a vítima, envolveu 33 homens. Cenas do crime viralizaram na internet depois da publicação de um vídeo que mostra a vítima nua, com marcas de violência. Após a divulgação, usuários de redes sociais publicaram centenas de postagens condenando o crime. Artistas e a presidente Dilma Rousseff se manifestaram.

Outros usuários aproveitaram para debater a situação das mulheres na sociedade. Vários estamparam a frase "pelo fim da cultura do estupro" em suas fotos de perfil no Facebook. Alguns aproveitaram para denunciar projetos conservadores no Congresso, que dificultariam o atendimento a vítimas de violência sexual.

A tempestade gerada pelo episódio fez com que o jornal Times of India cravasse que o "Brasil encara sua própria crise de Nirbhaya", uma referência à estudante indiana que foi estuprada em um ônibus em Nova Déli em 2012 —crime que provocou indignação na Índia.

Um crime corriqueiro

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública indicam que o Brasil registrou em 2014 ao menos 47.646 casos de estupros. Mas o número provavelmente foi muito maior, já que a subnotificação é elevada. Estimativas apontam que o número real deve se situar entre 136 mil e 476 mil casos por ano.

Mesmo o estupro coletivo no Rio de Janeiro não foi o único revelado esta semana. Na sexta-feira, 18, uma jovem de 17 anos foi encontrada seminua, amordaçada e com sinais de violência sexual na cidade de Bom Jesus, Piauí. De acordo com o delegado responsável pelas investigações, um jovem de 18 anos e quatro adolescentes entre 15 e 17 anos —conhecidos da vítima— são suspeitos de estuprarem a adolescente.

Para a representante no Brasil da ONU Mulheres, Nadine Gasman, esses crimes mostram um lado bárbaro do país. "Não são casos isolados. São uma manifestação da misoginia e do machismo da sociedade e da visão patriarcal de muitos homens, que veem as mulheres como meros objetos que podem ser usados. Existe uma cultura do estupro no Brasil", afirmou à DW. "Nesse caso do Rio temos homens que encaram o estupro como uma mera diversão de grupo, que não veem nada de errado nisso e ainda se orgulham."

O que fazer para mudar a situação

Gasman também afirma que a cultura do estupro se manifesta de forma mais ampla, por exemplo na culpabilização da vítima. No caso do Rio, vários usuários da internet apontaram que a jovem estava bêbada e "havia dado mole". Uma pesquisa do Ipea divulgada em 2014 mostrou que 26% dos brasileiros concordam total ou parcialmente com a afirmação de que "mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas".

A representante da ONU Mulheres cita que o Brasil teve alguns avanços na proteção das mulheres, especialmente na formulação de leis. "Mas ainda falta aplicá-las. Por isso é importante a tolerância zero a todas as formas de violência contra as mulheres e a sua banalização", afirmou.

Segundo ela, também é preciso mudar a forma como muitos homens brasileiros encaram as mulheres. "É um trabalho que precisa envolver a escola, a mídia, as famílias. Eles precisam ter noções sobre os direitos das mulheres, precisam aprender a se colocar no lugar delas", afirma. "É cedo para dizer se esse caso vai provocar um engajamento como o que ocorreu na Índia, mas é preciso aproveitar esse momento."

Fórmula para a barbárie

O filósofo Roberto Romano também encara o episódio do estupro no Rio como uma barbárie, mas afirma que o caso também escancara outros problemas, além do machismo.

"Existe uma falsa noção que remonta à Era Vargas de que o brasileiro é um povo pacífico. Não é. Toda a sociedade brasileira é violenta. Nesse caso do estupro no Rio, temos um caldeirão para isso: um lugar onde o Estado mal existe e onde valores tradicionais ainda imperam, onde um grupo de jovens não inseridos na sociedade e que enxerga o narcotráfico como um meio para se destacar —e que encara todo tipo de violência como algo normal. Nesse contexto, mulheres, negros e homossexuais são vistos como seres inferiores. Esses jovens encaram as mulheres como um bem material, um mero troféu. É uma fórmula para a barbárie", afirmou.

Para Romano, a solução para casos extremos de violência em regiões marginalizadas passa pela presença do Estado. "Um começo seria trazer o Estado para os lugares onde isso acontece. O Estado também deve assumir seu princípio de responsabilidade sobre vítimas e até criminosos", afirma. "Mas isso não é uma coisa fácil", ressalva.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW. DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

EVENTO

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nesta semana, **O Pinhalense** registra três acontecimentos. Primeiramente, o evento Sertanejo Universitário, realizado no sábado, 21, com a presença do cantor Otávio Henrique, no deck do Auto Posto Antonieta. Em seguida, o Switch – Black & White, na boate Cocoon, na SREP, que aconteceu na quarta, 25. No domingo, 29, a já habitual Domingueira, com a presença da banda Garage Machine, no Recreativo. Acompanhe mais fotos no Facebook.

BLACK & WHITE

Os DJs The Miners, Monic, Léo Lacerda, Kaique Belli, MYK, Gui Carvalho, Elli e Gug arrebentaram na quarta, na boate Cocoon. Quem passou por lá curtiu bastante.

FOTOS: TABAKO

DOMINGUEIRA

No domingo, 29, a banda Garage Machine levou alegria e emoção à conhecidíssima Domingueira do Recreativo, onde sempre há muito som.

SERTANEJO

No sábado, 21, no deck do Auto Posto Antonieta, no início da rua Barão de Motta Paes, aconteceu um show com a presença do cantor Otávio Henrique, com estilo sertanejo universitário.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 11 DE JUNHO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 109 | CONCLUÍDA ÀS 21H15 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense

DIVULGAÇÃO

O GRANDE AMOR

O espetáculo O Grande Amor da Minha Vida, com Thiago Martins e Letícia Colin, será apresentado no Cine Theatro Avenida na próxima sexta-feira, 17, às 21h. **BÔNUS JOP** —50% de desconto **B1**

39ª EDIÇÃO

A cidade de São João da Boa Vista recebe entre 17 e 23 de junho, a 39ª edição da Semana Guiomar Novaes, realizada pelo Governo do Estado de São Paulo. Marcelo Jeneci e Tulipa Ruiz, grandes expoentes da música popular brasileira da atualidade, fazem show juntos no dia 23 **A7**

TRE cassa deputado Barros Munhoz

Por maioria de votos, o Tribunal cassou na quarta-feira, 8, o diploma de deputado estadual de Barros Munhoz e tornou-o inelegível durante oito anos por uso indevido dos meios de comunicação social. Cabe recurso ao TSE **A5**

O insustentável peso da previdência

Crise econômica fez contas do sistema de aposentadoria brasileiro estourarem, mas problemas estruturais já vinham se acumulando há décadas. Rombo em 2016 deve ser superior a 140 bilhões de reais; Temer promete reforma **A4**

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Pinha Futsal recebe Assis em partida que vale a liderança da competição

A equipe masculina da Pinhal Futsal recebe o time de Assis hoje, 11, às 19h, no Ginásio da Dinda, em partida válida pelo Paulistão. O jogo vale a liderança da competição. Assis está em 1º lugar na classificação geral, com 18 pontos ganhos; a equipe pinhalense é vice-líder, com 16. No saldo de gols, a equipe comandada pelo técnico Matheus Salim está em vantagem. Em 7 partidas, marcou 37 e sofreu 17; Assis marcou 19 e sofreu 7. **A8**

POLÍCIA MILTAR/SP

Assaltantes invadem Transportadora Pinhalense e fazem oito reféns

Oitos funcionários da Transportadora Pinhalense foram feitos reféns durante um assalto na manhã de quinta-feira, 9. Segundo a Polícia Militar, os assaltantes —dois adultos e um adolescente—, invadiram a transportadora e renderam os trabalhadores. A PM foi acionada e montou um cerco. A avenida Washington Luiz, onde fica localizada a empresa, foi isolada. Diante da situação, o comandante da 4ª Cia do 24º BPM/I, capitão Richard, iniciou as negociações para que os autores liberassem as vítimas e se entregassem. De acordo com a PM, primeiro os assaltantes liberaram um refém e, em seguida, começaram a se entregar. Eles entregaram aos policiais dois revólveres, uma réplica de pistola e oito munições de calibre 38. Portavam a quantia de R$ 406 e US$ 1. Após se renderam, os militares entraram na empresa e, durante a vistoria, encontraram e liberaram os outros sete reféns. O trio foi encaminhado à delegacia da Polícia Civil.

Forte temporal causa danos no município

Árvores e postes caídos, casas destelhadas, interrupção de energia elétrica por várias horas, danos em escolas e muita sujeira nas ruas caracterizaram o saldo do forte temporal que atingiu Espírito Santo do Pinhal na madrugada de domingo, 5, Dia Mundial do Meio Ambiente, com ventos de 80 km/h. Vila Madruga, Vila Maringá, Vila Palmeiras, Jardim Cacilda e Jardim das Flores foram os bairros mais atingidos. Cerca de 80 árvores caíram e mais de 40 casas foram destelhadas. Os cemitérios da cidade também foram atingidos, assim como o prédio que abriga o velório. A Prefeitura não registrou casos de famílias desabrigadas e nem de feridos. Funcionários da Prefeitura, atiradores do Tiro de Guerra e voluntários ajudaram a serrar árvores caídas em cima de residências e nas ruas, recolocar telhas nas casas e limpá-las. O Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura denominou o fenômeno climático que atingiu a região de Campinas de microexplosão, caracterizada por nuvens carregadas de ar, água e granizo, acompanhadas por ventos intensos que atingiram até 120 km/h.

opinião

EDITORIAL

Haja saúde

O assunto saúde no Legislativo é genuinamente estafante. Toda semana, há quem busque tirar "de folha seca", ora do Executivo, ora do secretário de Saúde —até tucanos. O atacante está armado até os dentes.

Em recente requerimento —133/2016—, o presidente da Casa, José Gilberto Viola, centroavante nato, oficia ao prefeito "a fim de que o mesmo, através do departamento competente da municipalidade, oferte informações solicitadas", elencando a distribuição de remédios, gastos com a farmácia municipal, informações da Secretaria, despesas com recursos humanos, os custos com o SAMU, dispêndios com transportes e até um post no Facebook da Câmara. Jogo em andamento. Começamos pela postagem.

O munícipe José Ferreira expõe sobre a destinação da vacina H1N1: "as pessoas que não são do chamado grupo de risco e a negativa de vacinação ao denunciante na UBS Pascoalina Mangilli Tomazetti pertencente a tal grupo". Ferreira vai além.

Afirma que "funcionários do Postão estavam levando a referida vacina para parentes e amigos fora do horário de expediente". 1 a 0 para Viola. O fato requer explicações aceitáveis; se houver.

Em Espírito Santo do Pinhal há várias farmácias e drogarias cadastradas no Programa Farmácia Popular do Governo Federal, onde são distribuídos gratuitamente medicamentos para hipertensão, diabetes e asma, além de outros que possuem descontos consideráveis. Isso posto, o autor do requerimento pergunta: por que o município adquire estes mesmos medicamentos ofertados no programa? Os usuários destes medicamentos que os retiram nas Farmácias Municipais não poderiam retirá-los nos estabelecimentos privados? 2 a 0, de bola parada. Aguardando informações aturáveis.

Foram enviadas à edilidade a informação de que em 2015, foram gastos com a Farmácia, R$ 1,2 milhão —5,21% do orçamento da Secretaria. No portal de Transparência da Secretaria de Saúde, há informações de que em abril deste ano foi homologado um Pregão —tipo Ata de Registro de Preços—, para fornecimento de medicamentos no valor de R$ 4,4 milhões, "o que nos fornece uma média mensal de R$ 370,6 mil —uma previsão de aproximadamente 14,8% do orçamento da Saúde, destinados a medicamentos". Agora a bucha. "Qual é a demanda real de recursos financeiros para atendimento efetivo de toda a população usuária de medicamentos, a média de aproximadamente 5% ou a previsão de 15% estabelecida no Pregão para atendimento em 2016?". 3 a 0, de pênalti. Vai ser de goleada.

As despesas com recursos humanos da Secretaria superaram R$ 7 milhões —algo próximo a 29% do orçamento. O presidente quer em suas mãos a descrição das despesas que compõem estes valores —salários, férias, horas-extras e outros— para avaliação dos dados. 4 a 0. Ninguém tá marcando o "home"?

A partida segue. "O que compõem as despesas com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)?". Na trave.

O jogo continua. Descrever por "família a composição dos gastos com transportes, como combustível, passagens de ônibus e etc.". Pelas barbas do profeta...

Aguardando a jogada certeira, Viola —um anti-herói ou um obcecado por números— volta a tocar no relatório-análise —sem ser— da vereadora Carol Delbin.

Informações encaminhadas pela Secretaria de Saúde, pelo relatório apresentado, verifica-se um percentual para despesas com materiais de consumo, CCZ, limpeza, odontologia, CAPs, exames, consultas, reformas etc., valor superior ao destinado à aquisição de medicamentos em 2015. "Por quais motivos as despesas citadas verificam-se maiores que as despesas para aquisição de medicamentos?", termina o vereador-presidente. Até parece um caso entre a bela adormecida e o dragão. É, o blá-blá-blá do tucanato sobre a pesquisa da IstoÉ parece que não combina com o dia a dia da população. E número de vagas nem sempre representa eficiência. Será que haverá revanche. Vamos esperar.

GLAVIO LEAL PAURA

O trânsito e as cidades

É interessante pensarmos que o trânsito nos remete diretamente às cidades e, hoje, podemos considerar que este é um dos problemas que afetam de forma direta a qualidade de vida, principalmente nos grandes centros. Mas onde está o problema? Seria o grande número de carros, pela facilidade que hoje temos em comprá-los? Seria o transporte público brasileiro deficitário, que leva as pessoas a adquirem os carros? Ou o problema do trânsito está no comportamento das pessoas que ali estão como condutores?

Concordo com quem disser que todos os pontos mencionados são problemas pertinentes ao nosso trânsito. Hoje, porém, muitos concordarão que se o comportamento de quem conduz o veículo fosse diferente, muitos acidentes poderiam facilmente ser evitados. Neste sentido, vem o movimento Maio Amarelo que, como o próprio diz, é uma proposta para chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. A questão comportamental é um dos principais fatores de acidentes em um trânsito por si só intenso e tenso.

Pare para pensar quantas vezes você já se irritou com alguma situação de trânsito na última semana, ou melhor, no dia de hoje. Quem dirige diariamente possivelmente tem um fato para contar e posso quase que afirmar que o momento que te irritou foi por uma questão comportamental, que envolve ou a falta de atenção ou práticas não aconselháveis no trânsito. É um motorista que não se mantém à esquerda para uma conversão no mesmo sentido, é alguém que troca de faixa sem sinalizar, é um condutor que freia repentinamente porque estava mexendo no celular e não prestou atenção na fila de carros que pararam. Tais pontos são geradores de acidentes e de estresse no trânsito, que é uma das variáveis que podem levar a acidentes.

Além disso, temos a questão psicológica que, aliada a uma forte irresponsabilidade, podem não causar somente um incidente ou estresse, mas sim um acidente grave. Ou ainda um (ir) responsável por conduzir uma criança sem uso da cadeirinha, um motociclista sem o capacete, a direção aliada ao consumo de álcool ou outro tipo de droga ou a falta do sinto de segurança entre tantos outros erros. O Maio Amarelo surge como um importante movimento de conscientização para algo que hoje é um problema mundial. O Brasil é o quinto entre os países que mais matam no trânsito, o que nos mostra a importância de um movimento que desenvolve ações entre o poder público e a sociedade civil, envolvendo segmentos distintos para a conscientização.

Essa consciência, quando falamos do condutor, está em situações que deveriam ser óbvias e rotineiras, pois, se apenas respeitarmos as leis, vários acidentes já serão evitados. Se uma via tem limite de velocidade, não é à toa, não foi determinado simplesmente pelo gosto de alguém - e sim por pareceres técnicos e de segurança. Temos um exemplo de onde isso funcionou em Curitiba. A prefeitura instaurou a Área Calma, uma região do centro da cidade no qual a velocidade máxima permita é de 40 km/h. Uma medida preocupada com o bem estar do cidadão e com a redução de acidentes. O resultado foi reduzir a zero os acidentes fatais nessa região.

Que a nossa consciência não acabe com a chegada do mês de junho. Precisamos nos conscientizar de que, com certeza, o poder público tem sua responsabilidade, porém, o principal está em nossas mãos. Até quando morreremos por nossas atitudes?

GLAVIO LEAL PAURA é coordenador dos cursos de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Positivo (UP)

LUCIO CARVALHO

A cultura do estupor

Pelo menos que eu saiba, felizmente não vivo nem perto da cultura do estupro, mas vivo, sim, dentro da cultura do estupor. Vivemos todos. Não ouço piadas machistas. Não consumo nem ouço músicas apelativas ou com conteúdo violento —nem sobre a mulher nem sobre ninguém. Não dou legitimidade nem por hipótese a preconceitos, seja de que espécie forem. Entretanto, porque não viva em contato direto com ela, a tal cultura do estupro, não é por isso que vou dizer que não exista. E isso porque esse é o mesmo comportamento negacionista de quem vive na cultura do estupor e não percebe.

A cultura do estupor é quase o mesmo que a cultura da indiferença, com a diferença de que ela implica uma espécie de assombro perpétuo sempre sem ação, estéril, de quem não age, de quem não toma qualquer atitude, de quem tem toneladas de informação, mas ação que é bom, quase nenhuma. Na cultura da indiferença, por outro lado, há uma escolha prévia, o que a torna ainda mais comprometedora, pelo menos no que diz respeito às mentalidades. Dessa eu não vivo dentro, mas fatalmente vivo perto porque em alguma medida todo mundo vive. Uns mais, outros menos.

Não estou querendo dizer que a cultura do estupor é mais grave que a do estupro porque não é, mas elas têm entre si um alto grau de parentesco, se é que uma não está contida na outra. Só que, enquanto uma vítima de estupro se vê forçada a reinventar a própria vida, na cultura do estupor às vítimas resta apenas trocar a fonte, o canal ou o link dos terrores diários. Sair e voltar a entrar no Facebook, por exemplo.

Mesmo dentro disso que chamo de cultura do estupor, parece haver graus variados de acometimento. Pode ir do embasbacamento à inconsciência. Da surpresa à alienação. Da imobilidade à dessensibilização completa. Da empatia seletiva à misantropia, essa que parece ser sua forma mais extremada.

Confesso que tive de ler bastante sobre tudo o que se divulgou sobre a cultura do estupro após o trágico evento do Rio de Janeiro para entender como é que isso me afetava e a resposta que encontrei é que, como a maioria dos homens, pelo menos os que não tiveram a sombra do estupro rondando sua vida, é um assunto quase extraterreno. É como uma hipótese sobre a qual não se quer nem pensar. Mas isso é assim porque não estamos no lugar de ser sem mais nem menos uma vítima ocasional da situação e por isso minimizamos o horror alheio, submersos na cultura do estupor.

De certa maneira, eu penso que o bombardeio dos últimos dias, em sua extensa maioria feito por mulheres, foi providencial e, embora acredite na necessidade de uma política penal eficiente contra os criminosos, é preciso vencer o estupor social. Denunciar e não só denunciar, não permitir a impunidade, desnormalizar a violência de gênero. Não se trata apenas de empatia, mas de um compromisso do laço humano em não se fechar em si mesmo e na sua perspectiva individual. Nesse ponto de vista, a questão de violência de gênero é até primária e simples demais, mas é justamente —e não coincidentemente— dela, da integridade do corpo feminino, que viemos todos.

Lembro ainda que, assim como o estupro, violências sexuais acontecem diariamente —quase sempre na invisibilidade— contra pessoas com deficiência —especialmente a intelectual—, crianças de qualquer sexo, gays, travestis, transgêneros, idosos e quaisquer pessoas em situação de vulnerabilidade. A violência é uma excrescência do convívio social e deve ser punida e combatida em sua origem, sob pena de sua permanente reprodução.

A questão é bem mais complexa que um meme. Embora se assuma rápida e repetidamente a atribuição de culpabilização social e se deseje fazer crer que esta seria uma característica encruada na sociedade brasileira, eu discordo dessa ideia. Penso que não existe este ente coletivo: a sociedade brasileira. Existem sociedades brasileiras. No plural. E a exacerbação da violência costuma acontecer em territórios conflagrados, não necessariamente os periféricos.

Discordo que a violência seja um traço cultural da sociedade brasileira, população acostumada a enfrentar violências e privações seculares sem maiores registros de levantes e revoltas populares. A violência extremada implica um complexo dinâmico envolvendo tanto a expressão do ódio quanto o escasso cerceamento moral. Não por acaso, costuma ocorrer contra segmentos vulneráveis, como os indígenas e moradores de rua —eventualmente incinerados em espaços públicos—, contra prostitutas e contra pessoas sem qualquer defesa.

Não se trata de invocar aqui mais uma vez a platitude da necessidade de investimento em educação, mas na de uma educação humanizante, cujos resultados não visem meramente ao sucesso econômico e social, mas ao aprendizado do humano e suas pulsões e de uma ética capaz de garantir, ou pelo menos promover, a integridade de todos e o respeito ao sujeito e às individualidades. Ainda assim, apenas o investimento em educação pública poderia de fato reverter a banalização da violência e substituí-la por acesso a outros e mais complexos elementos culturais. É bem pouco simples porque a cultura da violência parece também ser uma mimese de uma cultura de poder. Ou seja, reproduz-se com argumentos precários e de dominação violenta aquilo que em outras esferas econômicas e culturais está dito e representado de outra maneira, mas de uma forma essencialmente idêntica, que é a preponderância do poder econômico e sua simbologia.

Seja como for, é preciso seguir o exemplo das mulheres que, diante do horror de uma situação inadmissível, como a que se repetiu recentemente no Rio de Janeiro, romperam justamente a acachapante cultura do estupor, como irrompendo de dentro de uma bolha estourada. É absolutamente triste que precisemos de casos tão extremados para fazê-lo, mas esse é justamente o indicativo do alto grau de naturalização cultural da violência social em que vivemos todos.

A cultura do estupor funciona como a película dessa bolha, abrigando em seu interior diversos tipos de violência, entre os quais o de gênero e a própria cultura do estupro. Se regularmente é possível viver em seu interior longe de uma ou de outra, mais ou menos repugnante, é de perguntar como podemos nos abrigar dentro disso e com estes mesmos valores. E como e por que razões, uma vez saídos dali, desejaríamos voltar. A multiplicação de denúncias e o expurgo coletivo em função do crime de estupro coletivo, desta vez no RJ, que não deveria ter existido nem sequer ter nenhuma função social, eu quero crer que pelo menos serviu para nos mostrar o quão hediondo é ter de viver sob a cultura do estupor e o quanto nos habituamos e dessensibilizamos em suas muitas derivações violentas.

LUCIO CARVALHO é autor de Inclusão em Pauta —Ed. do Autor/KDP—, A Aposta —Ed. Movimento—, do blog Em Meia Palavra (emmeiapalavra.com) e co-editor da Inclusive – Inclusão e Cidadania (inclusive.org.br)

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Lava Jato, uma armadilha para o governo Temer

CARLOS
CASTILHO

é jornalista, editor do Observatório da Imprensa e faz pós-doutorado em mídias do conhecimento

Desde que assumiu o poder, o presidente interino Michel Temer vem tentando costurar uma base política capaz de dar sustentabilidade a um governo surgido na esteira de uma bem organizada manobra para afastar a presidente petista Dilma Rousseff.

Para montar esta base, Temer busca parceiros e cúmplices junto a políticos que têm voto na Câmara de Deputados e Senado Federal mas possuem também uma ficha pouco recomendável em matéria de negócios financeiros eleitorais.

É justamente este passivo moral que compromete o currículo de muitos dos indicados para altos postos na administração federal, que hoje vivem com a espada da operação Lava Jato no pescoço. A ofensiva anticorrupção que já atropelou o Partido dos Trabalhadores, o governo Dilma e encurralou o ex-presidente Lula, assumiu, após o afastamento da presidente, características de um trem a procura de um destino.

A motivação inicial da Lava Jato era claramente anti-petista, sob a roupagem de uma operação moralizadora. Mas com o passar do tempo e com a multiplicação geométrica das denúncias contra políticos, de quase todas as siglas, e contra empresários, até então acima de qualquer suspeita, a onda moralizadora escapou ao controle de seus criadores, tomou conta da sociedade, e hoje está se transformando mais numa aspiração, quase um sonho, do que num aparato policial-judiciário-midiático.

Nota-se claramente uma adesão popular à Lava Jato enquanto que os seus responsáveis e beneficiários assumem ares pouco entusiasmados na sua defesa, salvo quando as denúncias envolvem petistas e seus parceiros. As pessoas começam a dar-se conta, mais do que nunca, da contaminação do sistema politico nacional pelo vírus da corrupção sistêmica e institucionalizada, passando a exigir uma depuração que ultrapasse os limites de uma vendetta anti-Lula.

Só que os encarregados da Lava Jato sabem que para trilhar este caminho terão que passar por cima de muitos de seus apoiadores políticos, o que é uma missão que lhes provoca alguns constrangimentos, especialmente no que se refere à equipe de Temer.

Estamos assim diante de uma situação curiosa. A defesa da Lava Jato pode acabar se transformando num problema para o governo interino e para a cúpula do PMDB. Tentar

> Levado ao poder no embalo da Lava Jato, Temer pode agora ser obrigado a usar de jogos de palavras para evitar que ela acabe virando uma arma contra ele próprio

reduzi-la a um processo burocrático alimentará a volúpia político-eleitoral de partidos como PSDB, Democratas e aliados minoritários, bem como dar poderosos argumentos para a direita dos deputados Jair Bolsonaro e Marco Feliciano, pastor e líder da poderosa bancada evangélica.

Assim, a Lava Jato está se transformando no grande divisor de águas na política nacional e no fator que pode provocar uma reviravolta nas articulações partidárias. Se os investigadores forem fundo na busca das ramificações da corrupção em instituições como a Petrobras, maior será a convicção popular de que a maioria esmagadora dos políticos são cúmplices ou beneficiários de negócios escusos com fins eleitorais.

Isto tira a presidente afastada Dilma Rousseff dos holofotes, o que pode até beneficiá-la na hora do julgamento final do impeachment. Criada para ser um instrumento mortal contra o PT, a Lava Jato pode acabar até beneficiando o lulo-petismo.

A imprensa já detectou as inúmeras cascas de banana surgidas no futuro próximo do processo politico brasileiro e, especialmente o jornal Folha de São Paulo, começa a dar sinais de que há necessidade de muita cautela na avaliação do que vem por aí. Os outrora loquazes porta-vozes da chamada República de Curitiba —Ministério Público e Polícia Federal— também assumem um ar mais contido, porque parecem ter tomado consciência de que estamos entrando numa fase de desdobramentos imprevisíveis.

O feitiço pode acabar se voltando contra o feiticeiro. Levado ao poder no embalo da Lava Jato, Temer pode agora ser obrigado a usar de jogos de palavras para evitar que ela acabe virando uma arma contra ele próprio. A população pode começar a dar-se conta de que a corrupção é tão generalizada que só uma eleição geral pode acenar com a possibilidade de uma limpeza geral num sistema politico que passa a ser visto, cada vez mais, como uma instituição que cuida apenas dos seus interesses eleitorais.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima terceira sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 6, foram aprovados o PL 35/2016 —primeira discussão e votação—, do Executivo, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 616.847,83 para pagamentos de precatórios —execuções de reclamações trabalhistas e ação indenizatória de desapropriação indireta—; PL 32/20162 —segunda discussão e votação—, do Executivo, que propõe a doação de uma gleba de terra à empresa Panfer Industrial Ltda. e o PL 33/20163 —discussão e votação única— de autoria do vereador José Gilberto Viola, que declara de utilidade pública a Associação Pinhalense de Radioamadores e Rádio do Cidadão – PX Clube Pinhalense. O PL 28/2016, de autoria do vereador José Gilberto Viola, sobre a obrigatoriedade da empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica e demais empresas ocupantes de sua infraestrutura, a se restringir à ocupação do espaço público dentro do que estabelecem as normas técnicas aplicáveis e promover a regularização e a retirada dos fios inutilizados, em vias públicas do município, constava na pauta, mas não foi apreciado.

Cristina Amâncio Silva, da Associação Pinhalense de Radioamadores, e o fotógrafo Rafael Botelho, do site Tô de Olho Pinhal, ocuparam a tribuna livre.

Tribuna livre

Dois munícipes participaram da Tribuna Livre: Cristina Amâncio Silva falou sobre a Associação Pinhalense de Radioamadores —localizada na parte de baixo da rodoviária, em sala cedida pela Prefeitura—, e o fotógrafo Rafael Botelho falou sobre o lançamento da revista eletrônica Tô de Olho Pinhal.

Cristina, que é assessora de comunicação da Associação, contou que a entidade existe há cinco anos em Espírito Santo do Pinhal e que sempre participa de campanhas beneficentes em prol dos mais necessitados.

Rafael informou que a inauguração oficial da revista eletrônica Tô de Olho Pinhal aconteceu no dia 31 de maio de 2016. Mantida atualmente com recursos próprios, a revista conta com cinco colaboradores e oferece, segundo ele, notícias sobre cultura, gastronomia, moda & beleza, comércio, previsão do tempo, promoções, entrevistas, oportunidades, horóscopo e bate-papo. O endereço eletrônico é todeolhopinhal.com.br.

Emergências

Presidente da Casa, José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre a auditoria que vem sendo feita na Saúde e disse que os trabalhos vão sendo divulgados no Facebook da Câmara.

Falou ainda da verba enviada ao Executivo —que já totaliza R$ 120 mil— para que não faltem remédios na rede pública. Sobre a UTI no Hospital Francisco Rosas (HFR), informou que pedreiros já trabalham na sua construção há mais de uma semana. "Tenho muitos méritos nessa UTI porque sou um vereador obstinado e que sempre acreditou que teríamos a UTI".

Emergências 2

Sobre os danos causados pelo forte temporal na madrugada de domingo, 5, Viola relatou que quando o dia estava amanhecendo, recebeu em sua casa moradores que sofreram com o temporal, pedindo providências. "Imediatamente, liguei para o coordenador da Defesa Civil, Joaquim Leme, para o diretor municipal de Serviços Urbanos, Marcos Casalecchi, para o chefe de gabinete da Prefeitura, Luiz Antonio de Rezende Filho, e para o prefeito [José Benedito de Oliveira] Zeca Bene, e solicitei que fôssemos percorrer os locais atingidos, o que foi feito. Constatamos os fatos lamentáveis e tomamos as providências necessárias: montamos um QG na Prefeitura sob a coordenação do diretor de Administração, Fernando Alvim, e acionamos o Tiro de Guerra, o Corpo de Bombeiros e demais funcionários da Prefeitura. Registramos a mobilização que houve, parabenizando todos que se envolveram e verificamos a solidariedade dos pinhalenses que trabalharam conjuntamente com aqueles que tiveram suas residências afetadas. Pinhal deu um exemplo de solidariedade". E concluiu: "precisamos ter uma Defesa Civil estruturada para essas emergências".

'Boa gestão'

Kleber Scalese Junior (PSDB) ressaltou que a saúde do município não é "essa catástrofe" que alguns falam, e que está tendo "boa gestão". "A Prefeitura gasta 33% com a saúde, enquanto a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) determina um gasto mínimo de 15%, ou seja, gastamos mais que o dobro e sabemos que a demanda da saúde é muito grande. A saúde de [Espírito Santo do] Pinhal é boa e de qualidade, lembrando que postos de saúde foram reformados e dois foram construídos, o Pronto Atendimento está sendo reformado e a UTI sendo construída".

FOTOS: CHICO RAMON

Cristina Amâncio Silva

Rafael Botelho

Cargos de confiança

Marco Antonio da Rocha (PMDB) falou sobre cargos de confiança na Prefeitura. "Em 2012, último ano da gestão passada, havia 37 cargos de confiança e, agora, são 51. Não sou contra a contratação para cargos de confiança, mas, em momento de crise econômica, não se deve fazer esse tipo de contratação. O momento é de economia e de preocupação com os gastos, já que o orçamento é curto".

Indagações

Marquinho pede o tapamento de buracos na rua Walter Felipe Vuolo e também a troca de lâmpada na mesma rua, em frente ao nº 125, no Jardim Varan, além da retirada de entulho da calçada na rua Elias Jacob, 185, no Jardim Cruzeiro. Solicita informações sobre se os aparelhos de ginástica para a academia ao ar livre recém-chegados serão usados no Poliesportivo da Vila São Pedro.

Sem infraestrutura

O vereador quer saber ainda como está a negociação sobre o loteamento Parque da Figueira 4, localizado atrás do bairro Carvalho Pinto, que está sem infraestrutura completa. Ele pede informações à Sabesp sobre quais as obrigações do referido órgão em relação ao loteamento e se melhorias foram feitas no local.

'Bela vinícola'

João Bertoldo Sobrinho (PSD) parabeniza a Vinícola Guaspari, na pessoa de seu proprietário Paulo Brito, pela excelente qualidade dos vinhos produzidos pela empresa. "Ele tem espírito empreendedor, ousado e determinado, transformando uma antiga fazenda de café em uma bela vinícola. Paulo Brito trouxe uma nova visão para Pinhal e região através do cultivo de parreiras com produção artesanal, colocando a região de Pinhal no mapa dos vinhos de alta qualidade".

Loja 2

Bertoldo solicita que seja inserido em ata dos trabalhos legislativos, votos de congratulações e aplausos ao Supermercado Biazoto pela aquisição e inauguração da sua segunda loja no município. "Sem sombra de dúvida, a família Biazoto, através de seu patriarca Antonio Biazoto, realiza um trabalho eficiente, reconhecido pela comunidade de nossa cidade e cidades da região, prezando pelo bom atendimento e respeito aos clientes e amigos. Assim, a Câmara Municipal, sempre procurando valorizar os empresários pinhalenses que se destacam nas mais diferentes áreas, propõe esta homenagem que, por certo, representa o pensamento da unanimidade da coletividade pinhalense".

LDO

Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM) falou sobre a audiência pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2017, realizada no dia 23 de maio, na Câmara Municipal, destacando o aumento do Orçamento da Saúde e da Educação para o próximo ano —R$ 30 milhões e R$ 25 milhões, respectivamente.

'Erro de gestão?'

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) falou sobre o reduzido aumento de 3,5% no orçamento da Saúde em 2017, de R$ 29 milhões (2016) para R$ 30 milhões. "Esse percentual não cobre a inflação, existem problemas de falta de medicamentos, de médicos especialistas, de exames, veículos sucateados, mostrando com isso que vai faltar mais dinheiro no próximo ano para atender às necessidades da saúde; ou será que foi um erro de gestão? Se foi colocado esse percentual de 3,5%, abaixo da inflação, é porque se errou na gestão. É óbvio que queremos uma saúde preventiva para reduzir a dor das pessoas e, consequentemente, os gastos".

Vínculo tucano

Ao lembrar da amizade que o prefeito Zeca Bene diz ter com o governador Geraldo Alckmin, Serginho sugeriu que o prefeito mostre a ele a necessidade de o governo estadual bancar o atendimento à população quando necessita de medicamentos e cirurgias de alta complexidade pelo SUS, que, neste caso, é de obrigação do estado, mas que acaba sobrando para o município através de ações judiciais.

Palanque

Sobre a UTI, o vereador disse que o mérito é de todos os envolvidos, em especial das entidades assistenciais —Apae, Lar da Terceira Idade, Instituto Bezerra de Menezes e os Vicentinos—, que abriram mão, em 2013, de uma verba parlamentar do então deputado federal Guilherme Campos (PSD) no valor de R$ 500 mil em prol da construção da UTI. "E que isso não vire palanque político e um samba de uma nota só".

Querendo saber

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) quer saber quando serão colocados os aparelhos de ginástica no parquinho do Lago Municipal e quando as lâmpadas queimadas serão trocadas. Ele quer saber ainda se já foi iniciado o trabalho para sanar o problema de enchente na rua Capitão Alberto Florence, na Vila Montenegro, "que está prejudicando os moradores e o comércio local; em caso negativo, qual a previsão de início da obra".

O vereador pede informação sobre o andamento da construção da ponte no final da rua Lauro Petrônio —antiga colônia do Wilson. "Esta ponte é de grande importância porque vai facilitar o acesso de moradores da região da Vila Centenário e do bairro Santa Cecília até as indústrias instaladas naquela região e também até a rodovia SP 342".

Blá-blá-blá

Osiris Paula Silva (PSDB) ressaltou que a questão da saúde deve ser discutida de forma técnica, com profissionalismo, e não com blá-blá-blá político, com achismo. "Saúde pública é um problema do país todo, não podemos dizer que teremos excelência em saúde pública, nenhuma cidade do país tem excelência em saúde pública. [Espírito Santo do] Pinhal tem de ser avaliada com cidades do mesmo porte e isso já foi avaliado, tanto é que o ranking da revista Isto É revelou que a saúde de Pinhal é considerada a 6ª melhor do país, a 3ª do estado e a 1ª da região, na categoria cidades de até 50 mil habitantes".

Procurador-Geral pede prisão imediata da cúpula do PMDB

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Há uma semana está nas mãos de Teori Zavascki o pedido de prisão —feito pelo Procurador-Geral da República— contra Sarney, Renan e Jucá por estarem tramando —ou terem tramado— um plano de obstrução da operação Lava Jato —"é preciso estancar a sangria", "mudar a lei", "falar com os ministros do STF por meio dos nossos cúmplices" e por aí vai. Também foi pedida a prisão de Cunha por continuar interferindo nos trabalhos da Comissão de Ética onde tramita seu processo de cassação.

Quanto a Renan, Sarney e Jucá, seus atos aparecem nos áudios gravados pelo comparsa Sérgio Machado, cujos filhos, em delação premiada, teriam dado as pistas da dinheirama desviada dos cofres públicos —mais de R$ 70 milhões— em benefício de vários caciques do PMDB —incluindo também Jader, Lobão, Eduardo Cunha, Henrique Alves etc.— que, em razão de alteração estatutária, são os atuais detentores das chefias do clube da cleptocracia brasileira.

Com o impeachment de Dilma —que ainda deve ser convalidado pelo Senado—, todos os mandarins do corrupto lulopetismo —chamados de esquerda— foram defestrados do clube da cleptocracia nacional —que funciona à sombra do Estado— e substituídos pelos grandes caciques citados, que sempre atuam em conjunto com setores das elites econômicas e financeiras. Temer, em todo esse esquemão da Cosa Nostra, tem no mínimo a presidência de honra —porque comandou a cacicada toda durante décadas e sabe bem como as coisas funcionam na grande família.

O país é cleptocrata quando o Estado é governado por oligarquias-elites políticas e econômicas extrativistas —saqueadoras— e patrimonialistas —confusão entre o público e o privado— que, dominando o poder —o próprio Estado—, buscam, sempre que possível com o apoio ou a conivência das instituições jurídicas e sociais —das leis, normas, Justiça, mídia, escolas, ideologias etc.—, o predomínio e a preservação dos seus privilégios e particulares interesses, destacando-se o do enriquecimento vergonhosamente corrupto ou por meios politicamente favorecidos, em prejuízo dos cofres públicos e da população.

Na primeira instância —jurisdição de Curitiba— a prisão dos membros diletos da cleptocracia nacional foi decretada várias vezes para que os atos criminosos não fossem repetidos. O que o PGR está pretendendo é estender essa lógica para o STF, a quem compete julgar os envolvidos na Lava Jato com foro especial —

Nossa reputação danosa de maior republiqueta cleptocrática do Atlântico Sul, que se encontra de sobra em recessão econômica, só começará a mudar quando o STF for mais incisivo em relação a todos os políticos corruptos —da sua competência— que estão se enriquecendo ilicitamente no cargo público

privilegiado.

O STF, em todas as oportunidades que pode, substituiu a prisão preventiva decretada por Moro por prisão domiciliar com tornozeleira eletrônica e controle das comunicações. Essa é a tendência da Corte.

A prisão preventiva, ademais, tem o complicador do flagrante delito quando se trata de parlamentar —exigência da Constituição. Em relação a Cunha, essa situação de flagrância está muito evidente porque ele trabalha 24 horas por dia para burlar o império da lei. Quanto aos demais, a análise tem que ser mais profunda.

De qualquer modo, em relação a quem está se valendo do cargo público para praticar crimes ou se enriquecer ou para obstruir o funcionamento de processos disciplinares, a medida adequada —com a maior urgência possível— é o seu afastamento do cargo público —isso já foi feito contra Eduardo Cunha, no dia 5/5/16—, com base no art. 319, VI, do Código de Processo Penal. Mas o afastamento do cargo, quanto a Cunha, revelou-se insuficiente. Seu caso é efetivamente de prisão preventiva. As medidas cautelares devem sempre ser individualizadas em cada situação.

Nossa reputação danosa de maior republiqueta cleptocrática do Atlântico Sul, que se encontra de sobra em recessão econômica, só começará a mudar quando o STF for mais incisivo em relação a todos os políticos corruptos —da sua competência— que estão se enriquecendo ilicitamente no cargo público.

Todos —pouco importando o partido—, dentro do Estado de Direito, devem ser afastados dos seus cargos liminarmente, sem prejuízo do processo respectivo e, eventualmente, da responsabilidade criminal. O princípio básico é este: não se pode deixar raposas cuidando do galinheiro —do cofre público. Nem o estrambólico Maquiavel concordava com a corrupção —ou seja, com o Estado licencioso. Firmeza dentro da legalidade é o que se espera do STF.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O insustentável peso da previdência

Crise econômica fez contas de o sistema de aposentadoria brasileiro estourarem, mas problemas estruturais já vinham se acumulando há décadas. Rombo em 2016 deve ser superior a 140 bilhões de reais, e Temer promete reforma

JEAN-PHILIP STRUCK
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

Em 1988, a expectativa de vida era de 62,6 para homens e de 69,8 para mulheres; em 2014, de 71,6 e 78,8 anos

O governo do presidente interino Michel Temer afirma que pretende aprovar uma reforma da previdência ainda neste ano. No momento, a previsão é que o rombo no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), responsável pelo pagamento das aposentadorias e benefícios dos trabalhadores do setor privado, alcance até 146 bilhões de reais em 2016 —um aumento de 70% em relação ao ano passado. "À primeira vista não é nenhum segredo por que essa conta não fecha: o gasto é maior do que a arrecadação", afirma o economista Raul Velloso.

Recentemente, a crise econômica pressionou ainda mais as contas. Com menos trabalhadores com carteira assinada, também caiu o tamanho das contribuições. No entanto, os problemas estruturais que pressionam a Previdência vêm se acumulando nas últimas décadas.

No momento, o principal canal da sangria da previdência é a aposentadoria rural, que na prática funciona como uma "assistência social" —ao contrário dos urbanos, trabalhadores rurais não precisam contribuir por um tempo mínimo para se aposentar.

Em 2015, o rombo nessa modalidade atingiu R$ 94,5 bilhões. Com regras mais generosas, a arrecadação nessa modalidade é baixa e cobriu só 7% dos gastos no ano passado. Parte desse prejuízo ainda foi coberto pela previdência urbana, que gerou um superávit de R$ 5 bilhões, fazendo com que o rombo do INSS no ano passado ficasse em R$ 89 bilhões. Essa tem sido a regra nos últimos anos: a previdência urbana financiar a rural.

O problema é que a previdência urbana já mostra falta de fôlego para garantir a aposentadoria dos seus próprios trabalhadores. Em dezembro, ela registrou seu primeiro déficit desde 2008. Nos quatro primeiros meses de 2016 o rombo chegou a R$ 6,4 bilhões. No mesmo período de 2015, havia um resultado positivo de R$ 7,1 bilhões.

Segundo o economista João Luiz Mascolo, do Insper, parte desse prejuízo pode ser explicada pela crise, mas o ritmo de aumento de gastos nos últimos anos já vinha corroendo aos poucos o superávit. Entre as causas estão a indexação do valor do piso da aposentadoria ao salário mínimo, que proporcionou aumentos acima da inflação, e o aumento da expectativa de vida da população, que faz com que mais pessoas se aposentem e recebam benefícios por mais tempo.

Em 1988, a expectativa de vida era de 62,6 para homens e de 69,8 para mulheres. Em 2014, de 71,6 e 78,8 anos, respectivamente. Com tudo isso, as despesas só vêm aumentando. Em 2007, os gastos da Previdência alcançavam R$ 185 bilhões. Hoje, passam de R$ 400 bilhões.

O sistema também permite distorções que não existem em outros países. Pelas regras atuais, a idade mínima de aposentadoria —60 anos para mulheres e 65 anos para os homens— só é exigida para quem quer se aposentar por idade.

Mas também é possível se aposentar por tempo de contribuição —30 anos para mulheres e 35 para os homens— usando uma fórmula progressiva, a chamada 85/95, que consiste em uma soma de pontos referente ao período de contribuição e idade.

Nesse caso, por exemplo, um ho-

Ninguém ousa mexer com funcionários públicos e o setor produtivo e movimentos sociais não querem nem ouvir falar de mudanças para trabalhadores rurais para arrecadar mais. Assim vai sobrar para os trabalhadores urbanos, uma maioria silenciosa que reclama menos

João Luiz Mascolo, do Insper

mem que começar a contribuir aos 18 anos já pode se aposentar aos 53 anos, quando atingir 95 pontos. Para as mulheres, são 85 pontos. O sistema pretende aumentar progressivamente os pontos necessários até chegar a uma fórmula 90/100 em 2026, o que deve ajudar a aumentar um pouco a idade de quem pedir a aposentadoria

Como diminuir o rombo?

Para especialistas, o atual sistema é insustentável. Segundo cálculos do pesquisador do Ipea Paulo Tafner, quem se aposenta por tempo de contribuição recebe o benefício por um prazo médio de 23 anos —homens— e 29 anos —mulheres. Já a média do tempo de pagamento de países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) está entre 19 e 21 anos. "Não é possível manter tantos aposentados por três décadas nesse sistema", afirma o economista Velloso.

Para diminuir o rombo, o governo interino propõe instituir uma idade mínima, que pode ser fixada em 65 anos —sem diferença entre homens e mulheres— até mesmo para quem quiser se aposentar pelo fator 85/95, eliminando janelas para que pessoas se aposentem com pouco mais de 50 anos. Também existem planos para desvincular as aposentadorias do salário mínimo.

Um grupo de trabalho foi instituído para discutir propostas, mas ele acabou sendo boicotado por várias centrais sindicais, que não querem nem ouvir falar sobre reforma e consideram que o aumento progressivo da fórmula 85/95, instituído no ano passado, já é suficiente. No lugar da idade mínima, as centrais propõem, entre outras medidas, diminuir as isenções fiscais concedidas pelo governo a microempresários, que devem alcançar 20 bilhões de reais este ano.

Para o economista Mascolo, ainda que a instituição de uma idade mínima obrigatória seja necessária, o governo ainda assim vai passar longe dos verdadeiros problemas das aposentadorias. "A previdência urbana vai enfrentar problemas, mas fica claro que a rural e a pública estão pressionando mais os gastos", afirma. "Ninguém ousa mexer com funcionários públicos e o setor produtivo e movimentos sociais não querem nem ouvir falar de mudanças para trabalhadores rurais para arrecadar mais. Assim vai sobrar para os trabalhadores urbanos, uma maioria silenciosa que reclama menos."

Servidores federais e militares recebem seus benefícios da previdência pública. Em 2016, o rombo nesse setor deve alcançar R$ 70 bilhões. A diferença entre o rombo estimado do INSS, de R$ 146 bilhões, e o do setor público é que o primeiro atende mais de 28 milhões de pessoas —entre aposentados, pensionistas e segurados—, enquanto o segundo apenas 1 milhão de servidores e militares da reserva. "É um número espantoso. A maioria dos brasileiros trabalha para financiar a aposentadoria de uma elite", conclui Mascolo.

DW

O estupro coletivo da república

LUCIANO PASOTI MONFARDINI

é advogado, professor, mestre e doutorando em direito

Confirmada ou não, apenas a narrativa dos fatos que envolveram o provável crime sexual abjeto e repugnante ocorrido no morro de São José Operário, na zona oeste do Rio de Janeiro, provocou choque e ganhou repercussão mundial. E não poderia ser diferente, afinal, remete aos tempos da barbárie medieval um grupo de homens estuprando uma adolescente, provocando sentimentos de asco, revolta e nojo.

Mas aos incautos de plantão: não sejam ingênuos em pensar que isso só ocorre na periferia violenta de grandes cidades.

Posso afirmar, categoricamente, que crimes como esse já ocorreram e continuam ocorrendo, mais frequentemente ainda, nas pequenas cidades —como a nossa— e, em especial, nas festinhas dos jovenzinhos ricos e rebeldes, acobertados sob a pseudo-sensação de impunidade ou não reconhecimento da gravidade de suas condutas. Sim! Um grupo de jovens que embriaga uma adolescente e a molesta na "diversão", de alguma forma, consuma o mesmo crime. E fazem escárnio também. E há pai que até se orgulhe disso, acreditem.

Pode até ser que o caso, juridicamente, ganhe outras proporções não tão midiáticas, mas ao menos serve para a reflexão dessa semana.

Nesse mês, comemoro meus vinte anos de ingresso no saudoso curso de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, e confesso: o menino de 17 anos, neófito, é bem diferente do homem de meia idade que subscreve carinhosamente essa coluna.

Mas sempre me perguntei: qual seria o crime mais grave de todos? Daqueles que seriam capazes de me desencorajar, pela ética, de defender o acusado?

E, realmente, só o passar dos tempos e da experiência me deu a resposta. O mancebo lá da década de 90, provavelmente apontaria o estupro de vulnerável em concurso de pessoas ou o homicídio com aquelas qualificadoras que causam repulsa, como o motivo torpe, crueldade ou meio que impossibilite a defesa.

O advogado dos anos 2000 já apontaria, provavelmente, os atos de terrorismo.

> Posso afirmar, categoricamente, que crimes como esse já ocorreram e continuam ocorrendo, mais frequentemente ainda, nas pequenas cidades —como a nossa— e em especial nas festinhas dos jovenzinhos ricos e rebeldes, acobertados sob a pseudo-sensação de impunidade ou não reconhecimento da gravidade de suas condutas

Mas o atual, no limite mediano entre a juventude e a velhice — um eufemismo para se referir à famosa "meia idade"—, hoje crava sem sombra de qualquer dúvida: o pior dos crimes é toda e qualquer forma de corrupção, nela incluída a sonegação de impostos.

Sugiro a reflexão.

Qual é a conduta mais gravosa? Do estuprador, do ladrão, do traficante ou daquele que sonega milhões em impostos ou paga ou recebe propinas do Poder público?

A resposta vem, claramente, da verificação do número de vítimas atingidas. E, mais uma vez, que os incautos leitores não pensem que esses "crimes do colarinho branco" se restrinjam à capital federal. Não! Estão por aqui e acolá.

Um ato de corrupção ou sonegação, de uma só vez, fere e mata milhões de uma única vez e de forma endêmica, desde aquele que não recebe a merenda, o material escolar e o ensino de qualidade, até aqueles que morrem pela falta de um tratamento de saúde minimamente digno e humanitário.

Triste essa convicção, e espero que quando me tornar um causídico já no final da carreira, antes de pendurar a beca, me convença do contrário. Infelizmente, basta assistir a uma edição qualquer do Jornal Nacional desse ano para ter a plena certeza: estupraram a República brasileira e as vítimas somos todos nós, inclusive as próximas gerações que estão por vir. Melancólico e atônito mesmo com a política brasileira. Poderia ser diferente? Renovação de ideias.

JULGAMENTO

TRE-SP cassa deputado Barros Munhoz

Por maioria de votos, Tribunal cassou na quarta-feira, 8, o diploma de deputado estadual e tornou-o inelegível durante oito anos por uso indevido dos meios de comunicação social. Da decisão, cabe recurso ao TSE

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), por maioria de votos —4 a 2—, cassou na sessão da quarta-feira, 8, o diploma de deputado estadual de José Antônio Barros Munhoz (PSDB) e tornou-o inelegível durante oito anos por uso indevido dos meios de comunicação social. Barros Munhoz foi líder do governo Geraldo Alckmin na Assembleia Legislativa de São Paulo. Ele também presidiu a Casa.

O advogado Ricardo Vita Porto, que defende Barros Munhoz, afirmou que "enquanto tramitar o processo pelos tribunais superiores, Barros Munhoz continuará exercendo normalmente seu mandato perante a Assembleia Legislativa".

Para o relator do processo e atual presidente do Tribunal, desembargador Mário Devienne Ferraz, mesmo que Munhoz não fizesse parte do quadro societário dos jornais Tribuna de Ituverava, O Progresso e Gazeta Itapirense, "é evidente sua proximidade com os periódicos, haja vista a forma como é retratado e a simpatia que lhe é dirigida".

O desembargador ainda reconheceu ter sido o político "nitidamente favorecido, nas eleições de 2014, por uma série de chamadas jornalísticas que objetivaram alavancar sua candidatura".

Uma das alegações de defesa de Munhoz, de que não teria havido potencialidade na conduta a ponto de influir no resultado do pleito, foi rechaçada pela Corte paulista. Para os magistrados, houve "desequilíbrio de forças" na eleição.

Também foi declarada a inelegibilidade de Maria Aparecida Alvez Cassiano e José Luiz Alves Cassiano, responsáveis pela publicação da Tribuna de Ituverava, Gerson Fontebassi da Silva e Vani Fontebassi da Silva, do jornal O Progresso, Gilmar Bueno de Carvalho Júnior e Guilherme Freitas Macedo, da Gazeta Itapirense, por oito anos.

REPRODUÇÃO

Os juízes declararam nulos os votos recebidos pelo deputado e determinaram a retotalização da eleição proporcional.

Barros Munhoz foi eleito deputado estadual em 2014 com 194.983 votos, tendo sido o sexto mais votado. Da decisão, cabe recurso ao TSE.

Recursos

Porto, advogado do deputado estadual, confirmou que serão "interpostos os recursos judiciais cabíveis contra a equivocada decisão que decretou a perda de seu diploma. Informo ainda que, enquanto tramitar o processo pelos tribunais superiores, Barros Munhoz continuará exercendo normalmente seu mandato perante a Assembleia Legislativa".

Relatou, ainda, acreditar que a decisão do TRE de São Paulo será revista, "uma vez que não houve abuso dos meios de comunicação durante a eleição de 2014, tendo em vista que os questionados jornais das cidades de Itapira e Ituverava tão somente divulgaram matérias de conteúdo jornalístico acerca de sua atuação parlamentar, devendo, por isso, ser respeitado o princípio da liberdade de expressão garantida pela Constituição à imprensa escrita".

Porto contabiliza que "Barros Munhoz foi o 6º mais votado em todo o Estado, se elegendo com mais de 194 mil votos distribuídos em diversos municípios de São Paulo. Mesmo que se subtraiam todos os votos que ele obteve nestes dois municípios, ainda assim teria mais que o dobro do último eleito deputado estadual por sua coligação, o que demonstra não ser razoável a cassação por conta da conduta de jornais que com tiragens semanais de apenas 1.500 exemplares, e sobre as quais, o à época candidato, não tinha qualquer interferência ou responsabilidade".

VAZAMENTOS

'A única prisão que pode sair é a de Cunha', afirma jurista

Em entrevista, Luiz Flávio Gomes afirma que ex-presidente da Câmara "pratica permanentemente atos que asseguram sua impunidade". Áudios vazados não seriam suficientes para fundamentar prisões de Renan, Sarney e Jucá

JEAN-PHILIP STRUCK
Deutsche Welle-Brasil

A divulgação dos pedidos de prisão dos senadores Romero Jucá e Renan Calheiros, do ex-presidente José Sarney e do deputado afastado Eduardo Cunha —todos do PMDB— levantaram questões sobre a real possibilidade de que elas sejam concretizadas e sobre o possível impacto no cenário político e jurídico brasileiro.

Em entrevista à DW Brasil, o jurista Luiz Flávio Gomes, presidente do Instituto Avante Brasil e colunista do **JOP**, afirma que de todos os pedidos, apenas o de Cunha parece ter chance de ser aceito pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

"Com base nos áudios, não vai ter prisão", afirmou o jurista, citando as gravações realizadas pelo ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, que registrou conversas em março com Jucá, Renan e Sarney. Os diálogos sugerem que eles tramaram para sabotar a Lava Jato.

Já o pedido contra Cunha envolve uma avaliação da Procuradoria-Geral da República (PGR) de que, mesmo após ser afastado do comando da Câmara por ordem da Justiça, o deputado continua interferindo em seu funcionamento para atrapalhar as investigações que tramitam contra ele na Casa.

Os pedidos de prisão chegaram ao STF há mais de uma semana. O vazamento deles pode ser encarado como uma forma de pressionar os ministros a tomarem uma posição?

Os vazamentos têm um objetivo mais amplo. Não é só pressionar ministro. Eles fazem parte da estratégia da Lava Jato, que precisa do reconhecimento da opinião pública, a destinatária final dos vazamentos. Para ter a população ao seu lado, a operação tem que publicar suas ações. Por tabela, esses vazamentos também alcançam os ministros. E se a opinião pública se inflama, é claro que o STF se sente pressionado. O próprio juiz Sérgio Moro já havia escrito há dez anos como vê a Lava Jato: prisão, delação e vazamento para a opinião pública. Detalhes sobre os pedidos não foram divulgados, apenas as gravações de Sérgio Machado.

O senhor avalia que o conteúdo delas é suficiente para fundamentar os pedidos de prisão contra Renan, Jucá e Sarney?

Não. E isso porque não está mais caracterizado aquele estado de flagrância, de que continuam a cometer crimes. Já passou. E só se pode prender parlamentar em estado de flagrância. Mas só essas gravações se tornaram conhecidas. O [procurador-geral da República, Rodrigo] Janot pode ter provas mais contundentes. Com base nos áudios, não vai ter prisão. Eles mostram uma articulação contra a Lava Jato. Agora, existe uma distância entre o que é planejado e o que é feito. Nós não sabemos se eles fizeram algo de concreto —e se isso ainda continua. Ou o Janot tem mais coisas que a gente ainda não sabe, ou ele entrou num jogo arriscado.

Caso existam provas mais contundentes, como o STF deve se posicionar em relação aos pedidos? A prisão do ex-senador Delcídio do Amaral e o afastamento de Cunha podem ser encarados como um precedente?

O Supremo está reagindo contra toda essa cleptocracia brasileira, contra as oligarquias que roubam o país e sempre ficam impunes. A Lava Jato é uma reação. E o Supremo entrou nessa onda de endurecer. Primeiro foi a prisão do Delcídio, depois a decisão de permitir prisões após julgamento de segunda instância. O Supremo não quer ficar para trás. Porém, tudo tem limite. A Constituição está aí, e é preciso preencher requisitos para as decisões. Do contrário, o Supremo se torna um órgão arbitrário. É preciso esperar Janot mostrar quais são as outras provas.

E o caso de Cunha? Seu pedido de prisão aparentemente é baseado na interferência dele nos trabalhos da Câmara, mesmo após seu afastamento.

A questão dele é mais complexa. Por exemplo, comparando com o Renan, Cunha pratica permanentemente atos que asseguram sua impunidade. Então, de todas as prisões pedidas, a única que poderia sair é a de Cunha. O caso do seu afastamento, em maio, demorou meses, mas quando foi julgado não havia perdido aquela urgência, já que ele continuava a praticar os atos —diferente do que se sabe até agora no caso de Sarney, Jucá e Renan. Cunha continua dando margem.

É a primeira vez que a PGR pede o afastamento e prisão de um presidente do Senado. A Lava Jato está ficando mais agressiva em relação ao mundo político?

Está. E vai ficar cada vez mais. A Lava Jato começou a ser criticada por dar muita atenção ao PT, por bater demasiadamente no partido. Se ela for identificada com qualquer outro partido, então acabou, deslegitima tudo. Só que agora entrou um novo grupo de oligarcas no poder. Ao ir para cima deles, a Lava Jato mostra imparcialidade e conserva a credibilidade com a opinião pública.

Os pedidos de prisão estão testando um novo limite para a imunidade parlamentar?

A imunidade tem que existir, sobretudo, para manifestações do parlamentar em nome do interesse público. Mas uma imunidade que vem em defesa de atos criminosos e corruptos vira privilégio. E temos que acabar com isso. É preciso colocá-la dentro de limites. E esse momento é ideal para discutir tudo isso. Atos criminais não podem estar amparados por imunidade.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

CLASSIFICADOS

VENDA

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

CASA EM MOGI MIRIM- Suit, 2 dorms., banh. social, coz., á. serv., gar., quintal. Ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Pinhal. Valor R$ 330.000,00.

CASA VILA CELINA- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., copa/ coz., á. serv., gar., jd. Quintal: á. lazer, dorm., banh. Preço R$ 350.000,00.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

Venda

Casa – Jd. Haydee- Gar., p/ 2 carros, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal c/ edícula e banh.

Casa – Vila São Pantaleão- Gar. c/ portão eletro., sl. estar, sl. jantar, 2 dorms., 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quinta c/ edícula, tendo sl., dorm., coz., banh. e churrasq.

Casa – Vila Palmeiras- Gar. p/ 2 carros, sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. estar, sl. TV, sl. jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., sl. 2 ambientes, lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada, á. lazer c/ pia, churrasq., forno, banh., lavand. e quintal.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms sendo 1 c/ suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardins.

Sítio em Santa Luzia a Espírito Santo do Pinhal- Á. de 6,1/2 alqueires todo de pastagem, 2 casas velhas, água e luz elétrica.

Sítio Espírito Santo do Pinhal a Santo Antônio do Jardim- 2,3 alqueires, a´. total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Professor Roque de Felipe, nº 290 – Vila Siqueira- Sl., 2 dorms., copa., coz., banh. e lavand.

R. Sperandio Frederigui, nº 35 Fundos – Vila São Pedro- Sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

R. Ângelo Guerino, nº 87 B – Alto Alegre- Sl., 2 dorms., banh., copa., coz., lavand. e quintal.

R. Agenor Mondadori, nº 308 – Jd. Universitário- Entrada p/ carro, sl., 2 dorms., coz., banh. e lavand.

R. José Augusto de Arruda Botelho, nº 90 – Parque dos Lagos- Gar. p/ 2 carros, 2 sls., 1 dorm., 2 suítes, banh., coz., lavand., á. lazer c/ churrasq., cômodo e banh.

COMERCIAL

R. Vigário Montenegro, nº 196 – Centro- Sl, comercial c/ 2 banhs. E coz.

R. Ângelo Guerino, nº 87 – Alto Alegre- Sl. Comercial, coz. e 2 banhs.

R. Marques do Herval, nº 488 – Centro- Sl. Comercial c/ divisória, 2 banhs, coz. e á. serviço.

Pç. Tereza Maria de Jesus, nº 214 – Centro- Sl. Comercial c/ coz. e banh.

R. Vigário Montenegro, nº 415 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOARI PEREIRA**	NOME	**PAULA TATIANE LOPES**
NATURAL	BOA VISTA DA APARECIDA – PR	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	01/01/1980	NASCIMENTO	24/10/1986
PAI	CORINTO GRACIANO PEREIRA	PAI	JOSÉ DONIZETI LOPES
MÃE	JOAQUINA DURAES PEREIRA	MÃE	IRACI DAS DORES DA SILVA LOPES
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PINTOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO BAIOCHI, 275, JARDIM BRASIL	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO BAIOCHI, 275, JARDIM BRASIL

NOME	**EDSON TROQUILHO**	NOME	DALVA TEIXEIRA DA SILVA
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	11/07/1971	NASCIMENTO	08/10/1972
PAI	GUMERCINDO TROQUILHO	PAI	ADÃO TEIXEIRA DA SILVA
MÃE	AMELIA PAULINO TROQUILHO	MÃE	BENEDITA MARCELINA DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	ACOMPANHANTE
RESIDÊNCIA	RUA HELIO ABRUCESE, 40, JARDIM VITÓRIA	RESIDÊNCIA	RUA HELIO ABRUCESE, 40, JARDIM VITÓRIA

FALECIMENTOS

CLARICE MENDES, dia 3/6, aos 51 anos, divorciada, filha de Benedito Mendes e Maria Vitta Mendes. Cemitério Parque das Acácias.

IVONE DE SOUZA, dia 3/6, aos 52 anos, casada com Donisete José de Lima. Cemitério Parque das Acácias.

SINESIO SBARAI, dia 4/6, aos 69 anos, casado com Vanda Montanholi Sbarai. Cemitério Parque das Acácias.

JOSÉ NICODEMOS BARBOZA, dia 5/6, aos 66 anos, divorciado de Dagmar do Prado. Cemitério Parque das Acácias.

JOSÉ ANTÔNIO PINTON, dia 5/6, aos 86 anos, solteiro, filho de Atílio Pinton e Justina Bassi. Cemitério Municipal.

LUSINETE SANTANA DE LIMA, dia 7/6, aos 69 anos, casada com Armando Vicente de Lima. Cemitério Parque das Acácias.

JOSÉ MIZAEL TEODORO, dia 8/6, aos 67 anos, solteiro, filho de Lazaro Mizael da Silva e Maria Aparecida da Silva. Cemitério Municipal.

FRANCISCO ERNESTO, dia 8/6, aos 72 anos, solteiro, filho de Antônio Francisco Ernesto e Antônia Francisco Ernesto. Cemitério Municipal.

ADALBERTO JOSÉ GOLFIERI JUNIOR, dia 8/6, aos 61 anos, divorciado de Dileuse Bueno de Camargo. Cemitério Municipal.

COMUNICADO

SARCINELLI-COMERCIO, IMPORTACAO, EXPORTACAO E REPRESENTACOES LTDA ME, torna público que RECEBEU da CETESB a Licença de Instalação e REQUEREU a Licença de Operação para atividade de “Café, não associado ao cultivo, beneficiamento de”, sito à Avenida Romualdo de Souza Brito 2354, Jardim das Rosas ESPIRITO SANTO DO PINHAL/SP.

LORETTO A SANTA CASA DO CAFÉ LTDA ME, torna público que recebeu da CETESB a LI - Licença de Instalação e Requereu a LO - Licença de Operação para a atividade de «Café torrefação e moagem de», sito à RUA JORGE TIBIRIÇA, 328, centro ESPIRITO SANTO DO PINHAL/SP.

ARMACOP CARPINTARIA E MARCENARIA LTDA ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação n° 63000160 para a atividade de “marcenaria, serviços de”, sito a Rua Rafael Oriccho Neto, n° 260, Parque da Figueira, Espírito Santo do Pinhal/SP.

Associação Crescer no Campo: construindo novas possibilidades

Em 2015 fomos fieis à nossa missão, transformamos dificuldades em estímulo para identificarmos e construirmos novas possibilidades que contribuíssem para o desenvolvimento integral de nossas crianças e adolescentes. Foram avaliados no final do ano que passou e no início deste ano, o que permitiu constatarmos que a oferta de oportunidades pela convivência social, pela ampliação do repertório cultural, pela aquisição de informações, pela capacitação e acesso ao uso das tecnologias, pela diversidade de atividades e circulação em diferentes espaços de aprendizagem, contribuíram para que nossos resultados indicassem crescimento pessoal, cultural, social e afetivo de nossos participantes. Foi mais um ano de aprendizados importantes que nos motivam, cada vez mais, a multiplicar nossas experiências em outros espaços, além do reconhecimento de que nenhuma Instituição consegue isoladamente responder pela formação plena de suas crianças e adolescentes. Neste sentido, vimos, há alguns anos, propondo ações de parceria com algumas escolas públicas, mas, o que temos conseguido são atividades pontuais, pouco eficazes neste processo de formação. Habitualmente direcionamos nossas apresentações teatrais a seus alunos; na Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente recebemos 600 crianças e adolescentes de diferentes escolas, durante três dias, que conheceram os espaços naturais onde são desenvolvidas nossas atividades de educação ambiental, assistiram apresentações e interagiram através de jogos e experimentos relativos ao tema; desenvolvemos, ainda, algumas oficinas de educação ambiental, contação de histórias e música no espaço escolar. Por sabermos o quanto estes novos arranjos educativos são importantes, se acontecerem de forma regular, com responsabilidades partilhadas entre as escolas e organizações da sociedade civil, que insistimos na construção de algumas propostas, em 2015, para serem apresentadas às escolas em 2016. Ainda, em relação às nossas ações, os participantes dos Projetos mais reveladores, Semeando Música e Cultura Mágica, ganharam novas aprendizagens, protagonismo e autoestima elevada, trazendo apresentações inovadoras que impactaram as plateias. O Grupo de Canto Madrigal, estruturado neste ano, é mais uma expressão artística cultural que tem proporcionado novas experiências e revelado talentos. Pela primeira vez, em 2015, os projetos artísticos construíram, juntos, um espetáculo, com música e encenações. Compondo as oficinas, a arte é transformada em movimento na medida em que as crianças e adolescentes ressignificam suas experiências cotidianas. Eles descobrem novas formas de se colocar no mundo servindo-se da expressão artística e cultural. O reconhecimento da qualidade de todo este trabalho na área musical está sendo traduzido pelo investimento de recursos internacionais na formação musical de dois participantes e um educador, no Instituto CEMULC, em Campinas. Isto aconteceu depois que um conceituado Maestro, residente da Alemanha, em visita à Crescer no Campo, assistiu à uma apresentação dos nossos participantes e se impressionou, propondo subsidiar estes estudos. Retomando algumas de nossas metas para 2015, destacamos o aumento no número de voluntários e o comprometimento de todos eles, tanto dos que participaram regularmente das atividades quanto dos que estiveram conosco nos eventos pontuais. É importante destacar, ainda, no Projeto de Voluntariado, não só o envolvimento de familiares, mas de estudantes em pleno processo de formação. Em relação ao maior envolvimento das famílias, observamos uma maior aproximação da Organização, seja pela troca de informações ou por presença em reuniões ou eventos. Procuramos solidificar nossas parcerias, com intuito de manter a qualidade de nossas ações ou de expandir seus efeitos, nos articulando com o poder público ou com a Sociedade Civil. O Projeto Vida Nativa, de produção de mudas, segue contribuindo para a aprendizagem de nossas crianças e adolescentes e para a captação de recursos, através da comercialização destas mudas. A luta pela sustentação financeira continuou sendo nosso maior desafio, ainda assim, permanecemos com o mesmo número de atendidos e conseguimos, ainda que com dificuldade, manter todos os funcionários. Ficou estabelecido, através de Chamamento Público, em 2015, para ser repassada em 2016, uma subvenção municipal proporcional a 50 participantes, no entanto, estamos atendendo 120 e temos uma lista de espera de 200 crianças e adolescentes.

Iniciamos este caminho há 10 anos, convictos de que para transformar é necessário modificar o ato de educar e, assim, ampliando as oportunidades de aprendizagem e estimulando o desenvolvimento integral, prosseguimos com nossa missão - educando, transformando e incluindo.

Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira
Diretora

ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO

Rua Xavier Ribeiro, 218 - Centro
Espírito Santo do Pinhal-Estado de São Paulo – CEP. 13990-000
CNPJ 07.417.051/0001-62

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Valores em reais

ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa	4.728,99
Banco c/Movimento	1.075,11
Aplicações Financeiras	33.213,68
Clientes	1.250,00
I.R. s/ Apl. Financeiras	34.660,32
Adiantamento	1.227,59
Total do Circulante	**76.155,69**
PERMANENTE	
Imobilizado	
Móveis e Utensílios	52.347,43
Computadores e Periféricos	82.230,86
Veículos	64.385,12
Equip. p/Pesquisa	8.187,80
Instrumentos Musicais	24.923,40
Estufa Agrícola	25.500,00
Depreciações	
Móveis e Utensílios	(32.781,92)
Computadores e Periféricos	(62.102,99)
Veículos	(63.231,09)
Equip. p/Pesquisa	(4.788,92)
Instrumentos Musicais	(11.375,18)
Estufa Agrícola	(12.062,50)
Total do Permanente	**71.232,01**
TOTAL DO ATIVO	**147.387,70**
PASSIVO	
CIRCULANTE	
Fornecedores	3.258,54
Obrigações Fiscais	3.732,75
Cheques a Compensar	2.032,84
PATRIMÔNIO LIQUIDO	
Fundo Patrimonial	140.667,13
Resultado a Incorporar	(2.303,56)
TOTAL DO PASSIVO	**147.387,70**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de dezembro de 2.015

Associação Crescer no Campo
Diretora Superintendente
Rita Maria Cardoso Barbosa
CPF – 001.894.808-15

Escritório Contábil
Espírito Santo Ltda.
Andre Alexandre Elias
TC/CRC 1SP183251-O/0
CPF – 184.409.118-07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em reais

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas Administrativas	(418.809,82)
Despesas Tributárias	(871,27)
Despesas Financeira	(6.446,93)
Receitas Financeira	9.020,64
Donativos Pessoas Físicas	63.242,43
Donativos Pessoas Jurídicas	11.675,50
Subvenção Pref. Mun. E. S. Pinhal	26.250,00
Mudas Diversas	19.041,80
Eventos Bazar	24.893,31
Fundo Municipal - FMDCA	124.497,06
Crédito Nota Fiscal Paulista	3.214,65
FMDCA - Proj. Olho D’Agua	26.789,99
FMDCA - Cyber Café Rural/Conecta	30.248,76
FMAS II - Subvenção	75.000,00
Depósito Poder Judiciário	10.200,32
Vendas Canceladas	(250,00)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**2.303,56**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de dezembro de 2.015.

Associação Crescer no Campo
Diretora Superintendente
Rita Maria Cardoso Barbosa
CPF – 001.894.808-15

Escritório Contábil
Espírito Santo Ltda.
Andre Alexandre Elias
TC/CRC 1SP183251-O/0
CPF – 184.409.118-07

CRESCER NO CAMPO
NOSSAS CRIANÇAS, NOSSAS SEMENTES

MARLI
GONÇALVES

Fogueiras de junho

Ô coisa boa quando chegava esse mês e tinham aquelas festas de rua, de vila, cheias de bandeirinhas coloridas, comida boa, e prendas para ganhar. Quadrilha era o que se dançava, e a sua formação era divertida, ser noiva, noivo, padre, seus personagens principais.

E quando se ouvia a narração "olha a cobra", era hora de dar volteio, fugir, girando ao contrário. Olha a chuva, saudação. Pau de sebo, desafio. Correio elegante fazia corar.

Hoje, olha a cobra nos lembra jararaca, a que queremos enquadrar como origem da decadência. A quadrilha dança, mas miudinho, com as mãos para trás. A chuva leva ou lava. E o padre foi substituído por um juiz, o único que casa noiva com noiva, noivo com noivo, dentro da lei, e que ora determina ultimamente o tamanho da fogueira, que altura ela vai arder.

A música caipira agora está mais por cima da carne seca, e até o caipira nem é mais aquele, nem aqui, nem na quermesse da esquina. São João, santo Antônio, são Pedro ouvem o estouro de muitas bombinhas do armamento completo dessa época, que tem de biriba a foguete. Se for do crime organizado é escopeta, lança-chamas, AR-15. E nem digo atrás de quem está correndo o busca-pé. É bomba todo dia no falatório deitado em algum depoimento ou captado em gravação depois de beber muito poncho, sangria, quentão, ou só bons vinhos ou chocolates trazidos da Suíça quando daquela viagem que agora sabe-se o que é que tanto se perdeu lá pelos Alpes.

Não é brincadeira, no entanto, o que passamos nas festas deste ano, e nem precisamos girar muito para ver que estamos tentando colar o rabo no burro, de olhos vendados. E pulando muito na corrida dos sacos, se fazendo de saci, tentando sim é pescar alguma coisa para levar para casa, milho para alimentar a família, arrastando o pé na terra por aí atrás de emprego, pagar contas, não perder o pouco que juntou no arraial.

Podia ser pajelança minha proposta de pegarmos uns papeizinhos para escrever o que desejamos queimar na fogueira, mas melhor que seja na pureza do correio elegante, dos jogos de prendas, a começar do imobilismo nacional boca aberta diariamente com a direção que o vento toca inflamando impressionante o fogo.

> Olha o caminho da roça! Olha a chuva! É mentira! Olha a cobra! É mentira! A ponte caiu! É mentira! Olha o pai da noiva! É mentira! Preparar para o grande túnel!

Tipo a barraca do beijo que sempre foi bem concorrida. Podíamos pagar, embora já o façamos indiretamente para nos vermos livres de um monte e de suas armadilhas e interesses menores, suas declarações impróprias como se burros fôssemos mesmo para aceitá-las. As jogadas ensaiadas que praticam, como se tivéssemos o mais precioso, o tempo. E esse aí que está sendo implacável, nos rebaixando em tudo quanto é nota, ranking, como um abismo profundo que nunca desejamos com nosso espírito alegre, matreiro como a garota de sardas e maria-chiquinha.

Tenho sentido muita dificuldade até de expressão, de ânimo, para comunicar o que sinto, penso ou acho diante do que me informam e apresentam, acontece, percebo. Para o quê? Para quem? Que vantagem "Maria" leva? Quem se importa?

Às vezes, muitas vezes, me sinto sem lugar nesses dois planetas estranhos que orbitam ao nosso redor numa dancinha chata e inconsequente, até "caipira", mas no sentido de comparação com o mundo moderno que já deveria estar se descortinando, mas que assinala nossos ambientes muito hostis, cada vez mais. Não é mão de direção, não é esquerda, direita, contramão. Deveria ser passagem livre.

Olha o caminho da roça! Olha a chuva! É mentira! Olha a cobra! É mentira! A ponte caiu! É mentira! Olha o pai da noiva! É mentira! Preparar para o grande túnel!

É tudo quadrilha. É verdade! Tem culpado que assobia! É verdade!

MARLI GONÇALVES, jornalista – "O céu é tão lindo e a noite é tão boa. São João, São João! - Acende a fogueira no meu coração". São Paulo, meio do ano e tudo indefinido, 2016. Http://marligo.wordpress.com e marligo@uol.com.br

MÚSICA

Coral Vozes de São João participa de Festival Nacional

Sob a regência do maestro Estevão Eduardo Ferreira, com a participação da regente assistente e tecladista Sara Ramos, o Coral Vozes de São João é composto por 30 componentes, com idades entre 7 e 18 anos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Coral Infanto-Juvenil Vozes de São João da Boa Vista, apoiado pela Prefeitura, está em São João Del Rei (MG), onde participa do 7º Festival Nacional de Corais Canta Del Rei, programado para os dias 10, 11 e 12.

Na cidade mineira, o coral sanjoanense fez a primeira apresentação ontem, 10, às 18h, no Theatro Municipal de São João Del Rei.

Hoje pela manhã, a exemplo de edições anteriores, houve o tradicional desfile pelas ruas da cidade, oportunidade em que os integrantes exibem faixas e a bandeira de São João. No período da tarde, às 17h, a apresentação ocorre na igreja de São Gonçalo Garcia.

No encerramento, amanhã, 12, às 10h, as vozes sanjoanenses se apresentam nas escadarias da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, junto com os demais corais representantes dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Note. Sob a regência do maestro Estevão Eduardo Ferreira, com a participação da regente assistente e tecladista Sara Ramos, o Coral Vozes de São João é composto por 30 componentes, com idades entre 7 e 18 anos.

DIVULGAÇÃO

Coral Vozes de São João é composto por 30 componentes

O repertório preparado para o festival reúne obras como Tico-Tico no Fubá, Estrela Dalva, Samba de Verão, Pra Não Dizer que Não Falei das Flores, Cidade Santa, Descobridor dos Sete Mares e Over The Rainbow. "São vozes selecionadas que cantam com arranjos feitos especialmente para eles. Também destacamos para este evento o empenho dos pais, no sentido de dar apoio e condições para que as crianças pudessem participar do festival", disse Sara Ramos.

Criado em 2010, o Canta Del Rei é um encontro anual destinado à promoção do intercâmbio musical, por meio da troca de experiências entre os corais participantes. Nas seis edições realizadas, participaram mais de 120 corais diferentes de 45 cidades e dez estados brasileiros, incluindo a participação de um coral da Suécia.

EVENTO

Semana Guiomar Novaes é antecipada

Inteiramente gratuito, evento tem em sua programação espetáculos musicais, teatrais, infantis, de dança e ópera no Theatro Municipal, no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo e em espaços abertos da cidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A cidade de São João da Boa Vista recebe entre 17 e 23 de junho a 39ª edição da Semana Guiomar Novaes, realizada pelo Governo do Estado de São Paulo. A programação é toda gratuita e conta com 21 apresentações, entre espetáculos de dança, teatro, música, ópera, circo e infantis. As atrações acontecem no Theatro Municipal, no Parque dos Resedás, na praça Coronel Joaquim José e no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo.

Abrindo as festividades, no dia 17 de junho, será realizado no Theatro Municipal um concerto em homenagem à musicista que dá nome ao evento, no qual quatro pianistas sanjoanenses executam obras que fizeram parte do repertório de Guiomar Novaes, dos compositores Beethoven, Debussy e Chopin, entre outros.

Ainda no universo da música, a Semana Guiomar Novaes tem em sua programação uma apresentação da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, um show da turnê que os cantores Marcelo Jeneci e Tulipa Ruiz, grandes expoentes da música popular brasileira da atualidade, estão fazendo em conjunto, e o caldeirão musical de Luiza Lian, no qual se misturam tradições e contemporaneidade pop.

DIVULGAÇÃO

Tulipa Ruiz e Marcelo Jeneci

Para o público infantil, o evento conta ainda com espetáculos da renomada companhia Pia Fraus, que trazem de maneira lúdica e divertida um pouco do universo do circo e do mundo animal, e 13 Gotas, da Cia. Buzum, que aborda um tema vital para a humanidade: a água.

A programação conta ainda com as peças Frida y Diego, que retrata a história da relação entre os pintores Frida Kahlo e Diego Rivera, e Amarelo Distante, baseada em dois contos do escritor Caio Fernando Abreu; a atração circense The Bigosty Show's, a intervenção literária Troco um causo por um conto, uma apresentação do clássico do ballet O Lago dos Cisnes, o espetáculo Shakespeare na Ópera e uma apresentação de musicalização sustentável.

Guiomar Novaes

Guiomar Novaes nasceu em São João da Boa Vista, em 28 de fevereiro de 1894. Com oito anos de idade começou a carreira da maior pianista do País. Em 1909 foi estudar piano na França. Passou em primeiro lugar no Conservatório de Paris, concorrendo com mais de 331 candidatos. Após os estudos, passou a tocar em Paris, Londres, Genebra, Milão e Berlim. Em 1913 retornou ao Brasil apresentando-se no Teatro Municipal de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Em 1922, participou da Semana de Arte Moderna dando ênfase aos recitais de Villa-Lobos, tornando-se a maior divulgadora de sua obra nos EUA e sendo aclamada a maior pianista do mundo pela imprensa americana. Em 1967, foi convidada a inaugurar o Queen Elizabeth Hall, em Londres, convidada pela Rainha Elizabeth II. Em 1960 e 1970 foi condecorada pelo governo brasileiro com diversos títulos, medalhas e comendas, além da Ordem Nacional do Mérito. Faleceu em São Paulo em 1979.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO & ARTE

METROPOLITANO

Jogando com muita raça, Pinhal Futsal vence São Bernardo/Sabesp em casa

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

As atletas da Pinhal Futsal receberam no sábado, 4, o time de São Bernardo/Sabesp e venceram pelo placar de 3 a 2, vitória muito importante para a sequência da equipe pinhalense na competição.

A partida foi bastante disputada desde o início. Os dois times tiveram boas oportunidades de finalização, e as goleiras das duas equipes praticaram boas defesas. Com equilíbrio na parte técnica, o diferencial para a vitória foi a garra que as atletas pinhalenses apresentaram em quadra.

O time da Pinhal Futsal foi valente durante os 40 minutos, vibrou a cada lance e mereceu a vitória. Valéria, com dois gols marcados, e Jheniffer, muito guerreira, foram destaques do jogo.

Pinhal Futsal: Suzan, Thamiris, Lídia, Jheniffer e Maria Vitória. Entraram também na partida as atletas Valéria, Dani, Neguinha, Thaís e Marina. **Gols:** Valéria (2) e Dani (1). **Técnico:** Fabi Scannapieco. **Massagista:** Baiano.

PAULISTÃO

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO & ARTE

Pela liderança, Pinhal Futsal recebe hoje a equipe de Assis

Em partida válida pelo Paulistão, o time masculino da Pinhal Futsal recebe hoje, 11, às 19h, no Ginásio da Dinda, a equipe da cidade de Assis, atual líder da competição. A equipe pinhalense está na 2ª colocação, com apenas dois pontos a menos.

Na última rodada, os atletas comandados pelo técnico Matheus Salim venceram Arujá pelo placar de 6 a 4, gols marcados pelos jogadores Thi (2), Teio (2), Leandro (1) e Juninho (1).

Rodada de hoje

O FS21 recebe a equipe de Taboão da Serra; Arujá joga contra A. Beiju; e Sertãozinho joga em casa contra o Conectim Futsal. **(TT)**

Classificação

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Assis	18	7	6	-	1	19	7	12
Pinhal Futsal	16	7	5	1	1	37	17	20
Conectim	16	7	5	1	1	32	16	16
Sertãozinho	16	7	5	1	1	21	11	10
Taboão da Serra	12	7	4	-	3	18	13	5
Paraibuna	8	8	2	2	4	23	23	-
FS21	4	7	1	1	5	6	36	-30
Arujá	2	7	-	2	5	13	27	-14
Beiju	-	7	-	-	7	7	26	-18

EVENTO

Disseminando conhecimento

Monitores da ONG Crescer no Campo receberam alunos da rede pública de ensino entre os dias 8 e 10. Na ocasião, eles transmitiram aos convidados o conhecimento adquirido durante o semestre nos núcleos da fazenda

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A ONG Crescer no Campo atende atualmente cerca de 120 crianças e adolescentes entre 9 e 14 anos. Durante a semana, ela recebeu alunos da rede pública de ensino entre os dias 8 e 10, em programação especial para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, festejado no dia 5.

Cerca de 300 crianças e adolescentes da escola estadual Camilo Lellis e das municipais João Baptista Tamaso e Joanna Di Felippe visitaram a fazenda e tiveram a oportunidade de aprender sobre diferentes temas relacionados ao meio ambiente.

Os participantes da ONG apresentaram os espaços de atividades de Educação Ambiental do Programa Olho d'Água, e aplicaram pequenas oficinas com o objetivo de replicar suas vivências diárias realizadas no meio natural.

Educação ambiental

A equipe de reportagem do **JOP** esteve na fazenda e conversou com Thaís Alves Mói, educadora ambiental da Crescer no Campo. Ela explicou que as atividades regulares ao longo do semestre são aplicadas nas oficinas de viveiro, horta e laboratório. "O conhecimento geral já é adquirido nessas oficinas pelos nossos participantes. Um mês antes da preparação para a comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente, fazemos um intensivo dos aprendizados para formar os monitores que acompanham as turmas que recebemos. No Viveiro, primeiro eles mostram como tudo funciona para que todos conheçam o que acontece em um viveiro de mudas nativas. A maioria das crianças que visita o núcleo não sabe o que é um viveiro. Os alunos visitantes conhecem a casa de ferramentas, a área aberta e a estufa. Depois, tomam conhecimento de todos os processos que acontecem dentro de um viveiro, desde a semente até a muda pronta para ser vendida. No final da atividade, eles são convidados a fazer um pequeno plantio".

No Espaço Verde acontecem as atividades de educação ambiental. No espaço, explica a educadora, existe um pequeno laboratório, onde é possível conhecer como é composta a célula da planta. "Colocamos neste ano as células da flor, o que foi bastante interessante. Em um outro espaço, mas na mesma sala, fizemos um trabalho fotográfico mostrando o olhar das crianças sobre as coisas, quisemos mostrar como elas olham o campo e a cidade. Os alunos convidados passaram por uma exposição fotográfica e também fotografaram. O nosso último espaço é o da Horta. Falamos sobre a importância da alimentação saudável. Houve também um momento de jogos ambientais".

FOTOS: CHICO RAMON

Mundo natural

Thaís conta que receber visitas de crianças e adolescentes é muito importante para o desenvolvimento dos participantes dos núcleos da ONG. "Realizar atividades periodicamente na fazenda é muito interessante porque os participantes já estão habituados a elas ao longo do ano. Eles já têm o hábito de ter contato com a natureza, já conhecem tudo o que está envolvido e gostam bastante das oficinas ambientais. E trazer crianças que não têm esse contato para que possam conhecer as nossas atividades é muito bom. Vemos as respostas imediatas deles quando pegam uma muda, quando entram na horta, quando têm contato com a natureza pela primeira vez. A maioria fica muito impressionada com os bichos e com as árvores, o que é muito interessante para nós. É muito gratificante termos os nossos participantes disseminando conhecimento, passando o que eles recebem durante o semestre aos alunos que nos visitam".

Thaís Alves Mói

Projeto

O Projeto Vida Nativa do Programa Olho D'Água, oferece na oficina Viveiro, ações de incentivo para crianças e adolescentes para a participação em atividades práticas, objetivando a construção de conceitos relativos ao processo de produção de mudas - quebra de dormência, germinação, transplante e desbaste.

O viveiro possui duas grandes vertentes: contribuir para a formação educacional da criança e do adolescente e ser uma ferramenta para captação de recursos.

É somente através de práticas racionais e objetivas, que crianças e adolescentes desenvolvem conceitos ambientais corretos. A Educação Ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos do Mundo Natural.

A Crescer no Campo, através do Programa Olho D'Água, procura despertar a sensibilidade para a perfeição da Natureza. Com oficinas no viveiro de mudas, na horta, fazendo caminhadas de observação e experiências científicas, mostra para a criança e o adolescente a beleza do mundo que o cerca, assim, desenvolvendo capacidades para que exista mudança de atitude em relação ao meio, conciliando natureza e sociedade.

A insustentável leveza do caráter

MIXÓRDIA
SEM NEXO

REPRODUÇÃO

"Então eu disse a ela: tá pensando o que, que eu sou uma máquina de fazer dinheiro? Ela nem respondeu, saiu murmurando algo que não consegui entender e me deixou ali parado, sem ação. O eco da minha pergunta ainda flutuava na sala quando me dei conta de que ela já estava longe. Depois desse encontro só fui vê-la no tribunal, diante do juiz. Saí de lá bem mais pobre do que era e com intenções assassinas perturbando minha cabeça. Agora, passada a turbulência, não sinto mais falta dela, consegui me desprender daquela imagem que impregnou minha memória durante um bom trecho. Demorou, mas estou curado."

Amigos leitores, essa introdução aí em cima é o início do livro que comecei a escrever e não continuei. Parei exatamente no último ponto final.

Esse curto relato é ficcional, mas corresponde exatamente ao que poderia ter ocorrido num determinado momento da minha vida. Nada diferente do que deve ter ocorrido com milhões de semelhantes e confirma que a instabilidade é a pior marca das relações humanas.

Um dia, tudo é felicidade, noutro tudo vira merda. Você dorme com uma pessoa maravilhosa e acorda com um dragão —ou dragoa— que solta fogo pelas ventas.

Não quero lambuzar o clima desta leitura falando de coisas desagradáveis, mas lembre que o mesmo céu de azul maravilhoso pode se encher de nuvens assustadoras de uma hora pra outra.

Se você não preparar o espírito para os altos e baixos vai viver uma vida sujeita a trovões e desmoronamentos. Estar preparado para as instabilidades pode até servir para evitá-las, mas duvido.

Tenho um medo, um pânico da inconstância. Viver um tempo razoável com alguém e descobrir de uma hora para outra que naquela figura delicada e gentil vivia, anônima, uma personalidade desconhecida, até então, é uma porrada que não dá pra encarar sem beber pelo menos uma dose de coragem.

> Um dia, tudo é felicidade, noutro tudo vira merda. Você dorme com uma pessoa maravilhosa e acorda com um dragão — ou dragoa— que solta fogo pelas ventas

Me declaro covarde para essas descobertas.

Tá certo que não é fácil continuar sentindo o mesmo tesão, pela mesma pessoa, depois de repetir a mesma dieta durante anos. Mas porra, o mínimo que deve perdurar é o respeito. Pela cumplicidade, pela autoria conjunta de filhos, pela companhia solidária em momentos difíceis, pelas decisões a dois ou pelo compromisso de lealdade assumido. E, porque não, pelos orgasmos desfrutados enquanto a fogueira se manteve acesa. Isso não pode virar merda de repente. Mas vira.

Não vou ensinar o que você já sabe, mas não custa desabafar. Transformar o conjunto de momentos mutuamente assumidos, de forma consciente e espontânea, em ferrenha disputa judicial, é um desfecho que mela qualquer inspiração romântica. Entra nesse contexto a consistência do caráter ou a própria fragilidade do mesmo.

A consciência de perder um tempo valioso de investimento pessoal, em alguém que não era exatamente o alguém pretendido, cria um vazio difícil de ser preenchido. Pior: qualquer tentativa de preencher esse vazio, posteriormente, será sempre um exercício de comparação. Às vezes acaba dando certo. Outras vezes apenas servem como barreira para não repetir a mesma experiência. Viver é foda.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Livro

Warcraft

REPRODUÇÃO

Há muito Azeroth está em paz. Após expulsar os trolls, com a ajuda de Medivh, Guardião do reino, humanos vivem em paz com os vizinhos elfos e anões. Mas um novo mal desponta no horizonte, e a guerra ameaça engolfar mais uma vez os domínios do justo rei Llane. Uma raça temerária de invasores, os guerreiros orcs, insuflados pelo feiticeiro Guldan e liderados pelo monstruoso Mão Negra, fogem de seu mundo agonizante em busca de caça e oportunidades. Com a ajuda da vileza, a mais cruel das magias, Guldan criou um portal capaz de transportar sua Horda até Azeroth. A maré verde, de orcs dominados por esse mal, toma de assalto as terras humanas. Morte e destruição ameaçam destruir a tudo e a todos. Então, de lados opostos, dois heróis surgem, em uma rota de colisão que decidirá o destino de sua família, seu povo e seu lar. Durotan, o líder honrado do clã Lobo do Gelo, quer apenas uma chance para seu filho recém-nascido. Lothar, o Leão de Azeroth, busca redenção. E assim começa uma espetacular saga sobre poder e sacrifício, na qual a guerra tem muitas facetas e todos lutam por algo.

Warcraft: Livro do Filme Oficial. Autor: Christie Golden. **Título Original:** Warcraft. **Tradutor:** Alves Calado. **Gênero:** Jovem Adulto. **Coleção:** World of Warcraft. **Páginas:** 266. **Editora:** Galera Record

A jornada de Ruth

REPRODUÇÃO

Em São Domingos, colônia francesa consumida pelas chamas da revolução, um ataque cruel deixa um único sobrevivente —uma linda garotinha negra. O capitão Augustin Fornier a encontra, leva-a para casa e fica satisfeito ao ver que sua esposa, Solange, se encanta imediatamente pela menina que decidiram chamar de Ruth. Ao fugirem da ilha, os Forniers levam a criança e começam uma vida nova na cidade americana de Savannah, e Ruth é para Solange companhia, ombro amigo — e escrava. No auge da mocidade, Ruth experimenta o amor, o matrimônio e a maternidade —assim como perdas e traumas indescritíveis. Quando Solange dá à luz uma filha, Ellen, é Ruth —agora Mammy— quem cria, educa e protege a criança, permanecendo a seu lado todo o tempo. Quando Ellen se casa com o irlandês Gerald Ohara, leva Ruth a Tara, uma fazenda de algodão no interior da Geórgia, e a um novo capítulo de sua vida com uma nova geração de meninas Ohara. Todos apreciam a hospitalidade de Tara —especialmente os rapazes locais, quando a filha mais velha e rebelde de Ellen, Scarlett, cresce e se transforma em uma bela jovem.

A jornada de Ruth. Autor: Donald McCaig. **Título Original:** Ruth s journey. **Tradutor:** Marilene Tombini. **Gênero:** Romance estrangeiro. **Páginas:** 406. **Editora:** Record

Cinema

Invocação do Mal 2

Sete anos após os eventos de **Invocação do Mal** (2013), Lorraine (Vera Farmiga) e Ed Warren (Patrick Wilson) desembarcam na Inglaterra para ajudar uma família atormentada por uma manifestação poltergeist na filha. A trama é baseada no caso Enfield Poltergeist, registrado no final da década de 1970.

REPRODUÇÃO

Título original: The Conjuring 2 – The Enfield Poltergeister. **Direção:** Vera Farmiga, Patrick Wilson, Frances O' Connor. **Elenco:** Jason Sudeikis, Maya Rudolph, Josh Gad. **Gênero:** Terror. **Duração:** 134 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Atrocidade, desumanidade
2. O cantor **Rayol**
3. Vaqueiro norte-americano / (Mús.) A última nota
4. Banha de porco / (Red., ingl.) Adolescente
5. Grande empresa de produtos eletrônicos / Ato de propor um brinde ou de beber em homenagem a alguém
6. Uma exclamação de surpresa / A afecção cutânea de vírus que forma vesículas
7. Santa católica, da região da Alsácia, comemorada em 13 de dezembro, protetora dos doentes dos olhos
8. Utensílio de cozinha usado para crivar
9. Fábrica alemã de automóveis / Matéria-prima para reciclagem, no mundo moderno
10. Outro nome do inseto **punilha** / Meio... minuto
11. Matar animais para o consumo / O nome da letra que precede o **E**
12. Série de personagens notáveis que se sucederam na mesma família
13. Sufixo: **abundância** / Incombustível.

VERTICAIS
1. Ave da mesma família da codorna / Pedaço, fragmento
2. (Gír.) Caso amoroso / (Anat.) A parte anterior do osso ilíaco
3. Espécie de chicote russo / Instrumento cirúrgico para perfurar a caixa craniana
4. O **de cavalo** é um penteado / Variedade de pedra clara e transparente, usada como gema
5. Grito de sofrimento, angústia / O **Guilherme**, herói lendário da independência suíça / A **de edição** é o aparelho que mistura efeitos e áudio e vídeo
6. O mercado que trata de livros, revistas e jornais / Rádio e Televisão Portuguesa
7. Zona Oeste / A arma dos alunos de academias militares / O **Dom Pedro**, sob cujo reinado foi sancionada a lei do Ventre Livre
8. O número de jogadores de uma equipe de handebol / Enferrujar
9. Sopa italiana em que entram legumes, feijão e massa.

sudoku recreativa.com.br

	6			9	4			1
								3
	9	4			2			
		1	6			3		2
	2						8	
4		9			8	7		
			7			4	5	
7								
9			8	5			2	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

Telê

Por influência paterna, sou tricolor desde sempre. Hoje ainda vibro muito nos jogos decisivos, mas me considero um são-paulino café-com-leite. Perdi o fanatismo da juventude.

E a semente do fanatismo foi plantada em 1977, na decisão do Brasileiro disputada contra o Atlético Mineiro. O São Paulo papou o Galo sob o céu de BH. O Mineirão silenciou.

Eu tinha 7 anos e, óbvio, não lembro lhufas do jogo. Lembro-me, sim, de flashes da decisão nas penalidades e da vibração de Waldir Peres com o erro do cobrador mineiro que deu o título ao São Paulo.

E os anos 80 começaram bem. O bi paulista 80/81 foi de arrasar mares e selvas: assamos o Peixe e detonamos a Macaca. Serginho Chulapa era artilheiro e encrenqueiro. Fazer gols e arrumar confusão sempre foi a sina do Chulapa.

Em 1985 minha primeira decisão in loco no Morumbi. Inesquecível estar no "Murumba" com 100 mil pagantes. A final do Paulista foi contra a Lusa. Silas, Muller, Careca e Pita —os "Menudos do Cilinho"— dançaram o vira e levaram a taça num memorável 2x1.

No Brasileiro do ano seguinte, 1986, o Tricolor era minha vida. Minha e do Nandão Goiaba, meu irmão e amigo que, na época, morava em Campinas. Se o jogo era domingo e o palco fosse o Morumbi, estávamos lá, não importando o adversário. Vimos desde clássicos até confrontos furrecas, como, por exemplo, contra o América do Rio. Tem que ser muito fanático para subir no Expressinho, pegar metrô e ônibus urbano para ver o São Paulo jogar contra o América do Rio.

E a final do Brasileiro de 1986 —que, diga-se, foi jogada no início de 87 por uma destas estultices da cartolagem tupiniquim— contra o Bugre no Brinco de Ouro?

Jogaço!!! Eu e Nandão, no ápice da loucura, no meio da Independente. O Guarani fazia 2x1 na prorrogação quando, num lampejo de homem-gol, Careca empata no último minuto e leva a decisão para os penais. E dos pênaltis saiu o nosso segundo caneco brasileiro. Absolutamente inesquecível!

Ainda levamos dois Paulistas —87 e 89— antes de findar a década.

E chegamos na era Telê, a década de 90, a mais vitoriosa em toda a história do São Paulo. Telê Santana aterrissou no São Paulo trazendo consigo a injusta pecha de pé-frio. A seleção brasileira de 1982, maravilhosa, mas derrotada, ainda era, na época, o céu e o inferno na vida do treinador.

No Tricolor dos anos 1990, Telê armou um escrete que extasiava os tricolores e aterrorizava os adversários. O time de Zetti e Raí jogava limpo —Telê abominava botinadas—, para frente, numa busca incessante pelo gol.

REPRODUÇÃO

O técnico era disciplinador, rígido, mas sem nunca perder a humildade e o senso de justiça. Bem diferente dos estrelismos e arrogâncias destes tristes tempos de dungas e luxemburgos.

Sob a batuta de mestre Telê, as Américas e o mundo ficaram pequenos diante de tanta glória. E por duas vezes —92 e 93— o futebol do globo foi obrigado a reverenciar Telê e os meninos do Morumbi.

Este ex-fanático sãopaulino é hoje um cronista apatetado que tem poucas certezas na vida. Uma delas: Telê não só foi o melhor treinador da história do São Paulo, ele foi o melhor técnico do futebol brasileiro desde que Cabral aportou por estas terras. Vou mais longe, sem medo do exagero: Telê foi o maior técnico do futebol mundial em todos os tempos.

E volto à arquibancada com o grito de guerra que até hoje é cantado nos estádios:

—Olê, olê, olê, olê, Telê, Telê!!!

Em tempo: No ano de 1993 o São Paulo conquistou a "SuperCopa" da Liberadores batendo o Mengão no Morumbi. Já era madrugada e uma dezena de crepusculares, no portão do "Murumba", amaldiçoava os colegas retardatários que não chegavam e atrasavam o retorno a Sanja. Eis que o portão se abre e surge a lenda, trajando sua inconfundível polo vermelha, caminhando tranquilamente até o estacionamento do estádio. Frisson e emoção. Solícito, ele atende a todos os pedidos de autógrafo. Recordo-me daquela noite e choro por dois motivos: não beijei a testa do mestre e deixei que a máquina de lavar roupa apagasse a assinatura histórica na minha camisa.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Prefácio ao livro inexistente

"Quando é que sai o livro?", perguntam-me isso sempre. Minha resposta, definitiva e inapelável: nunca. Se Deus quiser nunquinha, pelo menos no que depender de mim esse equívoco não será cometido.

É confortadora a ideia de que a publicação virtual pode ser editada a qualquer momento, e que a coluna de jornal, tão logo seja lida —se é que será—, passará a forrar gaiolas de papagaio. Eu vejo uma espécie de segurança nessas plataformas, de reversibilidade da obra e, consequentemente, da reputação de quem a assina. Nada de volume, de editora, de noite de autógrafo, de virar adorno de prateleira ou encheção de linguiça no currículo.

O livro é um tijolo à prova de arrependimento, é obra catalogada na Biblioteca Nacional, passa de mão em mão e espalha-se mundo afora, ainda que seja pequena a tiragem. Se o escriba renega a cria, não há chance de reparar o erro. A menos que faça um recall, oferecendo recompensa por exemplar devolvido. Uma espécie de errata da obra toda.

Um livro é um negócio com aura de testamento, de coisa pronta e acabada. Não há o que possa ser feito depois de impresso, e essa perspectiva é uma sentença dura demais. Nega ao pobre do escritor a chance do control Z. A supressão de um advérbio mal-empregado, um ponto-e-vírgula que poderia muito bem ser ponto, uma palavra repetida dentro do mesmo parágrafo, a troca de um substantivo que faria toda diferença. Dizem que o Graciliano Ramos acordava de madrugada, cismando de mudar uma palavra, corria à gráfica e mandava parar as máquinas para fazer a correção. E sendo ele quem era: o imortal Graça.

REPRODUÇÃO

Mas o pior não são esses escorregões de forma, e sim os desarranjos de conteúdo. Um assunto escolhido na falta de outro melhor, um final sem charme, algo que na hora parecia bom, mas que irá, lá na frente, macular o bom nome do autor e trazer constrangimento à descendência...

Para completar, o pior e mais humilhante dos riscos que um incauto escrevinhador pode correr: encontrar o seu rebento em um sebo, naquela banquinha de 1 real, autografado e tudo. E ainda ficar sabendo quem foi o amaldiçoado que vendeu, por quase nada, aquilo que um dia valeu tanto.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Lenços entrelaçados: meu caso com Pinhal 2

Finalizando. Com frequência, eu e uma amiga de infância passávamos pela linha do trem rumo a uma cocheira, que ficava do outro lado da estrada de rodagem, levando um copo de groselha. Parecia-me longo aquele percurso. Mas, era lá que sentíamos o gosto do leite tirado na hora misturado ao xarope. Esse fato se liga à linha do trem, que passava no fundo da propriedade de meus pais. Todos os dias, às nove da manhã e às quatro da tarde, o apito e a fumaça da locomotiva se espalhando pelo ar puxavam-me para perto da cerca. Gostava de ver o trem apontar sua cara de ferro na curva e adivinhar o pensamento e destino dos passageiros, com seus rostos emoldurados pelas janelinhas de ferro. Quem seriam? Para onde iriam?

Mas aí teve um dia bem triste nessa história toda. Chegou à cidade a notícia de que a Mogiana não mais chegaria a Pinhal, fazendo de Motta Pais seu fim de linha. Minha primeira manifestação de revolta contra tal medida arbitrária aconteceu no Largo da Estação, com toda turma uniformizada da terceira série ginasial, carregando faixas e bandeiras nos braços e sonhos no coração. A menos de uma semana, bandeiras arriadas, euforia guardada, deixei de ouvir o apito amigo do trem. Pela primeira vez, senti na boca o gosto da decepção.

A pujança do armazém de secos e molhados de meu pai desponta da ponta maior de um lenço, solta e solitária da gaveta mais alta. Quase dá para ouvir os irmãos Ferreirinha desfiando um rosário de itens de suas cadernetas compridas e estreitas: açúcar, arroz, batata, farinha, feijão, fumo, óleo, querosene, rapadura, sabão... Vinham vender e também receber. Às vezes, cruzavam com outros atacadistas, os Delbins, "Seu" Yunes, "Seu" Nondas Scalese. Era uma convivência amigável que se repetia nas manhãs das segundas-feiras, com sol ou com chuva. Era quando eu entendia a expressão de preocupação que nunca abandonava o rosto de meu pai: eram as contas a pagar.

Também apareciam os mascates com suas pesadas malas de papelão, abarrotadas de novidades: peças de tecidos de última moda, chapéus, perfumes, bijuterias e echarpes, que vinham suprir as prateleiras de nossa Loja de Armarinhos. Os carros de doces A Campineira e Doces Neusa traziam, além da variedade de guloseimas, açúcar e mel nos lábios de seus entregadores, enchendo de sonhos o coração de minhas irmãs mais velhas. Bem longe dos olhos atentos de meu pai, sorrisos e olhares eram espichados para eles.

Ah! Lulu Santos. "Tudo passa" e "nada do que foi será de novo do jeito que já foi um dia". Se houver ainda alguma dúvida, bastará olharmos para nossas fotos. Hoje, o espaço que era ocupado pela linha do trem serve de estacionamento a um comércio local. A Chácara das Rosas abriga o gabinete do prefeito. Os discos de vinil transformaram-se em streaming via internet. A antiga estação ferroviária é uma cooperativa de café. O pátio de manobra do trem abriga o Fórum. O Cine Santa Clara, que apresentou a inesquecível série Sissi, virou loja de eletrodoméstico. O calçamento da rua do coreto foi impiedosamente arrancado e o armazém de secos e molhados de meu pai é local apenas para bons copos.

Mas, a imagem da linha do trem permanece ainda mais viva depois de toda essa provocação interior. Com um pouco de esforço, chego a ouvir um apito distante, a ver os desenhos de fumaça e a sentir seus trilhos sob meus pés. Ainda me equilibro sobre eles, vestida com o uniforme do ginásio, com a boca toda amarga pela perda do trem e com os olhos grudados na Chácara das Rosas.

Tudo passa... Tudo passa?

VANI MABELINI FENÓLIO, 70 anos, pinhalense, casada com Antonio Carlos, mãe do Juliano e Flávio, avó do Pedro, tecladista da Escola de Música Si Maior, voluntária nos projetos sociais do Mosteiro Santo Estevão, professora, coordenadora pedagógica, diretora de escola, aposentada

EVENTO

DIVULGAÇÃO

QUANDO SETEMBRO VIER

No dia 14 de maio, o grupo de amigos do científico do Cardeal Leme —formandos de 1963—, coordenado por Ricardo Nitrini e sua mulher Roseli, promoveram um encontro festivo no Celeiro. Os amigos reúnem-se três vezes ao ano, e o número de participantes vem sendo ampliado. Hoje, o grupo conta com cerca de 80 pessoas. O próximo encontro já está marcado para setembro.

REVOLUCION

Resultando em uma explosão de energia e música pop, rock e eletrônica, aconteceu no sábado, 4, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense (SREP), no salão principal, uma extraordinária revolução. Uma noite inovadora e diferente com as bandas PopMind e Garage Machine, além da apresentação do DJ Gui Carvalho. Tabako registrou o evento.

ACÚSTICO

No Cia. do Boteco, no domingo, 5, com a presença do cantor Otávio Henrique, aconteceu um show de música sertaneja universitária. Quem curtiu a noite foi clicado pelo Tabako.

FOTOS: TABAKO

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 18 DE JUNHO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 110 | CONCLUÍDA ÀS 20H43 | R$ 2,50

OPINIÃO PINHALENSE

REPRODUÇÃO

RUAS QUE SONHEI

Márcio Jabur Yunes lançou o livro Ruas que sonhei na noite de terça-feira, 14, no coreto da praça da Independência. São mais de 20 crônicas escritas sobre Espírito Santo do Pinhal e ídolos de sua juventude, como Mané Garrincha e João Saldanha **B1**

43ª EAPIC Divulgada a programação da 43ª Eapic, em São João da Boa Vista. A festa acontece de 7 a 17 de julho. Os shows com Wesley Safadão —7— e Anitta —8— são os mais aguardados pelo público **A7**

Processo de beatificação de padre Mateus é iniciado

Assunto foi discutido durante encontro do Conselho Geral do Plenário dos assuncionistas, que teve como objetivo dar apoio no município ao noviciado assuncionista para a América Latina. Petrus Canisius van Herkhuizen —padre Mateus— nasceu em Nijmegen, Países Baixos (Holanda), em 5 de julho de 1915, e faleceu no dia 15 de abril de 1973, em um domingo de ramos, aos 57 anos, em plena atividade apostólico-pastoral em Espírito Santo do Pinhal **A5**

Máquina sustentável foi a grande novidade da Pinhalense na Expocafé

DIVULGAÇÃO

Preocupada com as consequências ambientais da operação de seus equipamentos, a Pinhalense apresentou na 19ª Expocafé 2016, em Três Pontas, um despolpador de café inovador, sem consumo de água. A máquina resulta de desenvolvimento intenso em tecnologia e pesquisa nos últimos três anos, em fazendas no Brasil e na América Central, seguindo a demanda do mercado em oferecer produtos cada vez mais ecológicos. Com separador de verdes que antecede o trabalho de despolpa, o que proporciona mais qualidade ao café no final do processo, o novo equipamento foi desenvolvido com a flexibilidade de despolpar os três pontos de maturação do café: verde, cereja e passa. O lançamento atraiu muitos visitantes para o estande da Pinhalense na feira do Sul de Minas. A empresa iniciou um cadastro de interessados em obter mais informações para que seja possível negociar a compra do equipamento assim que ele for colocado à venda no mercado.

Futsal feminino recebe hoje equipe de Santo André

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Dando sequência ao Campeonato Metropolitano, hoje, 18, às 17h, no Ginásio da Dinda, a equipe feminina da Pinhal Futsal enfrenta o Primeiro de Maio/Santo André. Na última rodada, as atletas pinhalenses derrotaram o time de São Bernardo pelo placar de 3 a 2. **A8**

Mestrando em geografia explica as diferenças entre tornados e microexplosões

Os fortes ventos que atingiram Espírito Santo do Pinhal na madrugada de domingo, 5, destelharam casas, derrubaram muros e árvores e deixaram a população bastante assustada. Para falar sobre o assunto, a equipe de reportagem do **JOP** conversou com Lucas de Moraes Guide, mestrando em geografia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), professor de geografia do Colégio Liceu Pinhal. Ele explicou que, de acordo com pesquisa da Unicamp feita pelo geógrafo e doutor Daniel Henrique Candido, o Brasil está em segundo lugar no mundo em um ranking de incidência de tornados, perdendo apenas para os Estados Unidos. "É importante que se diga isso porque esses fenômenos atmosféricos são mais comuns do que imaginamos, e o desconhecimento quanto às ocorrências e causas podem levar a prejuízos incalculáveis de perdas de vida e bens da população. Quanto mais conhecermos sobre o comportamento da atmosfera, mais poderemos nos precaver de possíveis problemas de forma mais eficiente". **A4**

Editorial

Embustes políticos

O cidadão tem todo o direito de voto livre, não é obrigado a votar em quem lhe faz promessas disfarçadas ou em quem lhe trata com afeição somente no ano de eleição. É preciso ter clareza de todo o trabalho desse político, o que ele faz pela sociedade. **A2**

opinião

EDITORIAL

Embustes políticos

Que a política brasileira é baseada na fraude, no engodo e na violação das leis, não é novidade nenhuma. Basta examinar o que vem ocorrendo —sistematicamente— há tempos no atual cenário nacional. Políticos corruptos —de todas as gradações—, lavagem de dinheiro de maneira insolente, atos ilícitos e, pior, servindo-se de artifícios políticos-egoístas para beneficiar somente um indivíduo ou um grupo de pessoas interligadas. E Espírito Santo do Pinhal não é uma madre Tereza.

Na sessão ordinária de segunda-feira, 13, com aceleração frenética —lido e apreciado no dia—, os vereadores aprovaram —com elogios unânimes— o PL do Executivo, que o autoriza a celebrar convênio com o governo estadual visando à construção de casas populares no Morro Azul, proximidades da Escola Agrícola.

Os vereadores peessedebistas, em frenesi, acenderam os rojões. Junior Scalese realçou a luta pelo destravamento do projeto que chegou a ser arquivado na Secretaria Estadual de Habitação, mas, com os esforços do prefeito e da diretora de Habitação, foi desarquivado porque "o presidente da CDHU [Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano], Marcos Penido, achou que [Espírito Santo do] Pinhal merecia essas 600 casas a serem construídas em duas etapas". E mais, Penido foi funcionário do prefeito quando este trabalhava no governo estadual, "mostrando aí (sic) um vínculo de amizade, uma influência política".

Osiris Paula Silva adotou o caminho da persuasão técnica. "Sabemos, sim, a ansiedade da população pinhalense por essas casas populares. Nestes três anos e meio de mandato, pudemos acompanhar os entraves técnicos do processo. Aquela área pertence a uma outra bacia hidrográfica, o que envolve saneamento básico, e para que se construam casas populares no Morro Azul, é preciso haver estação elevatória de água e de esgoto ligada à calha do Ribeirão dos Porcos, que pertence à outra bacia hidrográfica, e o laudo inicial da Sabesp inviabilizava essa construção.

> O cidadão tem todo o direito de voto livre, não é obrigado a votar em quem lhe faz promessas disfarçadas ou em quem lhe trata com afeição somente no ano de eleição. É preciso ter clareza de todo o trabalho desse político, o que ele faz pela sociedade

Foi por esse motivo que o projeto foi arquivado inicialmente e, por influência política (sic) e resolvidas as questões técnicas, foi desarquivado".

Mas o pré-candidato a prefeito pelo PSD, vereador Sergio Del Bianchi Junior, tirou "o doce da boca das crianças". "É óbvio que gostaríamos de estar inaugurando as casas como fora prometido, mas peço responsabilidade aos vereadores, à imprensa e ao poder Executivo na hora da divulgação das informações porque essas casas estão há muitos anos sendo faladas, vários deputados usaram o anúncio delas para suas campanhas, e foi tema inclusive das duas últimas campanhas eleitorais", prometendo acompanhar as etapas, a licitação e cobrar o governo.

Este é um ano de eleição, e todos os eleitores devem escolher bem em quem vão votar, analisar com bastante tranquilidade quem realmente querem ver, quem vai trabalhar para ajudar o povo, lutar pelos direitos dos cidadãos. O cidadão tem todo o direito de voto livre, não é obrigado a votar em quem lhe faz promessas disfarçadas ou em quem lhe trata com afeição somente no ano de eleição. É preciso haver uma clareza de todo o trabalho desse político, o que ele faz pela municipalidade. O político deve ser analisado pelos seus atos cíveis durante sua vida, se realmente é uma pessoa de bem ou se está querendo candidatar-se com o propósito de achar que terá vida boa.

Há uma enorme diferença entre política e politicagem. Política institui boa conduta, razão, responsabilidade e respeito para com quem a contempla como uma ciência da organização de direção e administração. Politicagem infringe os princípios legais da administração pública, fazendo com que as pessoas não acreditem mais na honestidade dos políticos.

Pense bem. São embustes como esses a que você, leitor/eleitor/cidadão, tem que estar atento. O atual prefeito, em campanha, prometeu 1,5 mil casas, mas até agora apenas 6 estão programadas oficialmente. As casas —do convênio— poderão ser construídas, sim. Mas, pelo investimento elevado e até inexequível, poderá ser realidade daqui a quatro anos, como consta na minuta. Nem o próximo prefeito estará presente nas entregas das chaves. Os editorialistas do **JOP** acreditam que "política se discute", não o contrário.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

O pior cego é aquele que não quer ver

Quando a população brasileira saiu às ruas para exigir o afastamento da presidente da República e do então presidente da Câmara, não foi somente por indignação, pois a podridão da nossa política já se fazia explícita há um longo tempo. Só restava cair a ficha da população inteira, pois sempre existem aqueles que se deixam enganar até o último momento.

Aliás, se deixar enganar é uma forma de autodefesa. Quando a realidade vai na contramão de tudo aquilo em que acreditamos, fica fácil acreditar naqueles que são experts em manipular sonhos e realidades, fazendo do inferno, nirvana, do caos, a ordem e progresso que deveria ser o lema e o sustentáculo da nossa República.

Todos falam em democracia, mas onde fica a democracia quando as consciências são aviltadas e vilipendiadas pela mentira e pelos interesses escusos? Millôr Fernandes dizia que livre pensar é só pensar, mas e se esse pensar é direcionado numa direção que só vai interessar aos que estão ávidos por enganar?

É claro que um dia a máscara cai, mas esse dia pode ser tarde demais. Espero que não o tenha sido para nós, brasileiros. Só nos resta cair na realidade, seja ela qual for.

Ninguém inventou a corrupção, ela existe desde Adão e Eva, que só queriam experimentar do fruto proibido, mesmo que, para isso, desafiassem o próprio Criador. A maioria dos governos do mundo enfrentam casos pontuais de corrupção, pois poder e prestígio precisam apenas de um segundo para se desviar dos verdadeiros valores republicanos, geralmente para tirarem alguma vantagem indevida.

> Quem não aceita a realidade não cura o doente, e no caso, ou é visionário ou prefere que a doença retroceda para poder continuar a tirar vantagens do paciente moribundo

No nosso país, e talvez no mundo, ninguém se locupletou tanto da corrupção como Luiz Inácio Lula da Silva, que fez dela a regra e não a exceção. Até mesmo contrariando a obviedade dos fatos na firme convicção de que nunca seria desmentido, criou duas frases, verdadeiros acintes à inteligência humana. A primeira, quando as evidências tornavam irrefutáveis os atos de corrupção: "eu não sabia de nada". A segunda, quando as mesmas evidências tornavam irrefutável a sua participação: "outros também fizeram".

Como se isso não bastasse, os petistas ainda insistem em chamar de golpe, processo de impeachment votado por nossas duas casas do Congresso Nacional, sob orientação do próprio Supremo Tribunal Federal, numa nova tentativa de tentar confundir as coisas em proveito próprio.

Se pode parecer simplório ou de um radicalismo desmedido a crença nessa fala lulopetista, também contraria o mais elementar senso comum esperar que o governo interino de Michel Temer possa estar livre da mácula da corrupção, como se, num passe de mágica, se pudesse extirpar um cancro que se tornou endêmico em 14 anos de governo petista.

Não é preciso nenhuma delação para saber que Renan Calheiros, Romero Jucá e cia. são corruptos e que, como tripulante desse barco que navegou em águas tão poluídas, até o presidente interino possa ter sofrido algum respingo. O problema é que não é possível governar sem eles, pois fazem parte da estrutura política partidária do país. Do contrário, seria preciso evacuar Brasília e começar tudo de novo, o que seria inviável.

Não dá mais para acreditar em contos da carochinha. É preciso aceitar a realidade por mais difícil que ela seja se quisermos curar nosso país.

Quem não aceita a realidade não cura o doente e, no caso, ou é visionário ou prefere que a doença retroceda para poder continuar a tirar vantagens do paciente moribundo.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

REINALDO DOMINGOS

Reforma previdenciária: o que muda e como garantir o futuro?

Já faz um tempo que anda ocorrendo uma proposta de reforma previdenciária. Ano passado foi decidido que uma nova fórmula serviria de base para o cálculo da aposentadoria por tempo de contribuição, funcionando como um sistema de pontos, uma alternativa ao fator previdenciário. Uma nova medida provisória (MP) aplica a regra da progressividade. As novidades mudam a vida do beneficiário e, por isso, é importante que saibamos exatamente do que se trata e como agir para garantir uma aposentadoria sustentável.

Não estamos aqui para dizer se essa é uma boa proposta ou não, mas o fato é que precisamos entender o que foi decidido para, então, saber como se planejar para ter uma aposentadoria tranquila, sem depender de terceiros ou ainda precisar trabalhar para se sustentar.

Basicamente, é o seguinte: até o final de 2016, a fórmula utilizada será a 85/95, ou seja, a idade da mulher somada ao tempo de contribuição deve resultar em 85 e, para o homem, essa conta deve dar 95. A nova MP aplica a regra da progressividade, para acompanhar o crescimento da expectativa de vida do brasileiro, aumentando um ponto a cada dois anos para as mulheres e um ponto a cada três anos para os homens até chegar a 105 pontos para cada um.

Em relação à aposentadoria por idade, a proposta é que suba o tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos. No começo, subiria para 16 anos e, partir daí, aumentaria três meses por ano até atingir os 20 anos. O valor do benefício será de 65% mais 1% por cada ano de contribuição previdenciária. Isso postergará o acesso ao benefício, evitando um déficit nas contas da Previdência.

> Para alguém que realmente quer se planejar para uma aposentadoria sustentável a questão vai muito além, sendo fundamental a educação financeira, a partir da qual se traçará uma estratégia na busca dos melhores investimentos

A aposentadoria pelo INSS possui grande importância, principalmente, para os trabalhadores menos abastados, pois estes, em sua maioria, não tiveram orientação e nem condição para fazer uma previdência particular, o que faz com que esses ganhos sejam a única fonte de sobrevivência.

Porém, para alguém que realmente quer se planejar para uma aposentadoria sustentável a questão vai muito além, sendo fundamental a educação financeira, a partir da qual se traçará uma estratégia na busca dos melhores investimentos. Assim, veja alguns passos para realizar um bom plano de aposentadoria.

Descubra com qual padrão de vida você quer se aposentar. Aposentadoria segura não significa ser milionário, é preciso encontrar um percentual da renda que possa poupar. Se você deixar para poupar apenas a sobra, não terá um resultado satisfatório.

Quanto mais cedo começar a poupar, mais agressiva pode ser a estratégia. Quem está na casa dos 20 anos, pode formar uma reserva de emergência que corresponda a 6 a 12 meses de salário e, a partir daí, investir todo o resto do dinheiro nesse sonho. Guardando R$ 300 por mês, em 30 anos, pode se ter cerca de R$ 1 milhão.

Divida os objetivos e sonhos em três grupos de acordo com os prazos que pretende realizá-los, que deverão ser de curto, médio e longo prazos, e invista o dinheiro de acordo com esses objetivos.

Como a atratividade de cada tipo de investimento varia com o tempo, aconselho o poupador a rever a estratégia adotada a cada quatro ou seis meses. Além de eventuais mudanças na conjuntura econômica, também podem surgir boas oportunidades.

Para não ter sustos, o poupador deve acumular um capital que renda o dobro do que ele precisa. Vamos supor que você ganhe um salário de R$ 4 mil, tendo uma aposentadoria pública de R$ 2 mil. Se sua aposentadoria complementar lhe pagar apenas R$ 2 mil por mês, um dia, o dinheiro vai acabar. Mas, se os investimentos renderem R$ 4 mil, você saca metade e deixa a outra metade rendendo. Assim, o dinheiro se recapitaliza e se preserva.

REINALDO DOMINGOS, educador financeiro, presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin) e da DSOP Educação Financeira e autor do best-seller Terapia Financeira, do lançamento Mesada não é só dinheiro, e da primeira Coleção Didática de Educação Financeira do Brasil

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Inverno ou verão?

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Vence quem tiver mais força. O prêmio é o direito de estar na primeira fila da batalha, ao lado do rei. Se for espartano. Para disputar os jogos havia uma paz religiosa aceita por todos os que estavam envolvidos em guerras. Sob a égide do encontro entre cidades-estados, da disputa ética e da paz realizavam-se os jogos olímpicos na Grécia antiga. Com essas propostas os países se reuniram nos Jogos Olímpicos recuperados por Coubertin no final do século 19, o mesmo que foi palco para as disputas colonialistas e imperialistas principalmente nos continentes africano e asiático.

O nacionalismo ganhou uma importância vital nas competições. As bandeiras, as medalhas, os hinos eram as provas de superioridade de uma nação sobre a outra mostradas para o mundo desde o topo do pódio. Já no período entre guerras abriu-se uma ampla janela para as disputas de ordem étnicas, em um contexto racista ideológico. Ganhar era venerar a superioridade de uma raça sobre outra e tudo utilizado como propaganda política. Os Jogos Olímpicos perderam a sua pureza e as competições ficaram em um segundo plano e só se destacavam quando a propaganda nazista criou a tocha olímpica e Hitler e seus asseclas transformaram a Olimpíada alemã na testemunha do êxito do seu regime.

O cenário da Guerra Fria se adequou as disputas entre as nações capitalistas e comunistas. Vencer uma prova ou conquistar um maior número de medalhas significava a supremacia de um sistema sobre o outro. De um lado a juventude socialista e outro os atletas das universidades capitalistas, especialmente americanos. Ponderava o espírito amador e o que movimentava os atletas era o ideal de conquistar uma medalha para si, para o seu país e para a sociedade que vivia. A guerra de propaganda se intensificou com as novas tecnologias com as provas transmitidas ao vivo e em cores para quase todo o globo. Ora os comunistas ora os capitalistas boicotavam o evento. Terroristas se apresentaram mesmo sem ser convidados. Nasceu desse contexto o esmero do país sede em mostrar na abertura dos jogos um verdadeiro teatro no estádio olímpico. Todo o esforço possível para que a abertura dos jogos superasse o evento anterior e chamasse a atenção do mundo para as suas conquistas. Era o momento de juntar bailarinos, músicos, acrobatas e toda a pirotecnia possível para mostrar o progresso que aquele país tinha conseguido. Era um show para ninguém perder, principalmente os políticos que usavam ou como uma conquista pessoal ou do sistema.

> Era um show para ninguém perder, principalmente os políticos que usavam ou como uma conquista pessoal ou do sistema

As empresas multinacionais entraram nos jogos. Primeiro patrocinando as transmissões de tevê, depois com a publicidade nos estádios. Finalmente elas chegaram aos uniformes de todos os atletas. Com isso acabou o amadorismo e deu início aos contratos milionários. Com o fim do sovietismo as grifes ganharam os uniformes de competição, de passeio, e até mesmo os palitos no desfile das delegações na solenidade de abertura. Os refrigerantes, fast-foods, eletroeletrônicos, companhias aéreas, bancos, financiadoras, seguradoras, fabricantes de carros, roupas esportivas, relógios, enfim, um sem fim de produtos que queriam se identificar com a prática esportiva. Colar a marca em práticas de saúde, vitória, rejuvenescimento, progresso econômico e tudo de bom que a sociedade capitalista pode produzir. Os anunciantes queriam mais espaço. Os tradicionais Jogos Olímpicos ganharam o qualificativo "Verão ", isto porque as competições no frio se tornaram Jogos Olímpicos "de Inverno". Ao invés de a cada quatro anos, a Olimpíada passou a intercalar os jogos de verão e de inverno. Para buscar a admirabilidade da sociedade foram recuperados os jogos paraolímpicos. Atletas portadores de necessidades especiais ocupam espaços anteriormente reservados para os superatletas. O último passo foi permitir que a sede se deslocasse de países ricos para os países pobres. Mesmo que o custo ultrapasse os 29 bilhões de reais que provavelmente fazem falta nas escolas, postos de saúde e saneamento.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima quarta sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 13, foram aprovados o PL 35/2016 —segunda discussão e votação—, do Executivo, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 616,8 mil para pagamentos de precatórios —execuções de reclamações trabalhistas e ação indenizatória de desapropriação indireta—; PL 38/2016 —discussão e votação única—, do Executivo, que autoriza o município a celebrar convênio com o governo estadual visando à construção de casas populares no Morro Azul, proximidades da Escola Agrícola.

O ex-vereador José Riceti ocupou a tribuna livre para discorrer sobre várias sugestões. A convite do vereador Kleber Scalese Junior (PSDB), o coordenador do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Hidalgo Paulo de Souza, compareceu à sessão para falar sobre sua pasta.

Volta Sunab!

O ex-vereador Riceti —hoje, pré-candidato a vereador pelo PR, recomendou —ao ocupar a tribuna livre—, que o setor de trânsito da Prefeitura "pusesse placas de velocidade de até 40 km/h nas ruas da cidade para evitar acidentes"; pediu que "os baderneiros respeitem mais as pessoas"; que a Sabesp, "quando abre buraco, deve tapar logo", e que os comerciantes da cidade procurem evitar "aumentar muito" o preço dos alimentos e dos remédios. "É uma vergonha o quilo do feijão custar mais de R$ 15. Do jeito que a coisa vai, [Espírito Santo do] Pinhal vai precisar ter fiscalização federal". Zé Riceti se colocou à disposição da população para fazer abaixo-assinado. "Brigo dentro da lei para ajudar os pobres".

Números aceitáveis

Hidalgo divulgou alguns números. Em 2015, o CCZ capturou 147 animais, sendo 43 de grande porte, além de 200 morcegos na zona rural. Removeu 82 cães mortos das casas dos donos. Dos 97 cães que foram para o CCZ, 58 foram doados e foram realizadas 460 castrações —em 2016, foram 117. Sobre raiva animal, o município registra quatro casos na zona rural —três equinos e um bovino. "A raiva animal pode ser transmitida ao ser humano e não há tratamento, por isso a importância da prevenção", destacou.

Hidalgo disse que, em três anos, "15 mil escorpiões foram retirados do cemitério municipal e enviados ao Instituto Butantã para fazer soro".

Quanto à dengue, de julho de 2015 até agora, o município registra 63 casos, situação diferente da registrada entre junho de 2014 e julho de 2015, quando houve 1.410 casos, sem nenhuma morte.

Visando combater o mosquito transmissor da dengue, o CCZ e a Prefeitura realizaram em março e abril de 2016, campanha de eliminação de criadouros: foram vistoriadas 8,9 mil casas, e 3,5 mil estavam fechadas.

Em relação à chipagem de cães e gatos, que consta do Estatuto de Proteção aos Animais aprovado pela Câmara em fevereiro de 2016, Hidalgo explicou que foi dado um prazo de seis meses para isso ser colocado em prática. Segundo ele, a responsabilidade da colocação de microchip em animais é do proprietário.

Ele lembra ainda que, em 2015, houve 960 atendimentos veterinários gratuitos no CCZ e, em 2016, 260.

Turismo inativo

Presidente José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre a vinda ao município do diretor técnico da Secretaria Estadual de Turismo, Vanilson Fickert —que também passou pela Câmara. "Eu disse ao Vanilson que [Espírirto Santo do] Pinhal tem água mineral e clima ótimos. Como só temos cerca de 250 leitos na rede hoteleira, enquanto Águas da Prata tem mais de 3 mil e Serra Negra, 7 mil, temos de criar o Circuito do Café para turistas paulistanos nos finais de semana".

Futsal e dengue

Sobre futsal, Viola pergunta por que não participar da Taça Record para divulgar nossa cidade? Sobre o combate à dengue, o presidente da Casa sugere que seja demonstrada a performance de cada bairro com cores. "Seria uma forma da própria população se fiscalizar".

Vendendo o peixe

Carol Marinelli Delbin (DEM) pede à Prefeitura estudo sobre a possibilidade de implantação da política de práticas integrativas e complementares em saúde preventiva no município de Espírito Santo do Pinhal, seguindo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, implantada desde 2006. "Isso trará inúmeros benefícios: redução nos custos e investimentos que são necessários hoje no tratamento de inúmeras doenças, pois, trabalhando a sua prevenção, os sintomas são amenizados; desenvolvimento de uma consciência na população de práticas que contribuem para a manutenção da saúde e qualidade de vida, como acupuntura, auriculoterapia, fitoterapia, aromaterapia, terapia do reiki, florais, musicoterapia, arteterapia, yoga, do-in, shiatsu, massagem terapêutica, reflexologia, artes marciais, tai-chi-chuan, lian gong, meditação, entre outras"

FOTOS: CHICO RAMON

José Riceti

Hidalgo Paulo de Souza

Sugestão

Carol pede ao deputado estadual Aldo Demarchi (DEM), através de ofício, especial atenção ao projeto que tramita na Assembleia Legislativa de alienação de terras da Escola Agrícola para que, através de emenda, 50% da arrecadação seja aplicada em melhorias da própria escola e os outros 50% sejam aplicados em educação municipal. Essa sugestão é do representante do Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza, Márcio José Dionisio.

Não à politicagem

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) falou sobre a possível construção de um conjunto habitacional pela atual gestão. "É motivo de satisfação a assinatura desse convênio porque esperamos ansiosos, junto com a população, essas casas. É óbvio que gostaríamos de estar inaugurando as casas como fora prometido, mas é um passo, e peço responsabilidade aos vereadores, à imprensa e ao poder Executivo na hora da divulgação das informações porque essas casas estão há muitos anos sendo faladas. Vários deputados usaram o anúncio dessas casas para suas campanhas e foram temas das duas últimas campanhas eleitorais. Como vereador, vamos acompanhar as etapas, cobrar o governo e acompanhar a licitação para que essas casas sejam construídas o mais rápido possível porque este é o sonho das famílias que tantos anos esperam por uma moradia".

Distrito Industrial

Sergio pede ainda informação sobre o andamento da regularização do distrito industrial Irmãos Del Guerra, principalmente a área que se encontra localizada na antiga estrada SP 342, além de pedir que a Prefeitura encaminhe a relação de todos os terrenos de propriedade do município e a sua localização.

Qual o destino?

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) pede informação sobre o destino que está sendo dado às madeiras referentes às árvores que caíram devido às últimas chuvas com ventos fortes ocorridas recentemente no município. Toni solicita também a possibilidade de colocar dois ou três banheiros químicos na praça da Independência, "considerando que os existentes hoje estão em reforma".

Justa homenagem

João Bertoldo Sobrinho (PSD) parabeniza o cirurgião-dentista Mário Henrique Barros pelos seus 29 anos de profissão, "trabalho reconhecido por toda a população pinhalense e também por clientes da região".

Promessa

Junior Scalese destacou a luta pelo destravamento do projeto de casas populares no Morro Azul. "O projeto chegou a ser arquivado na Secretaria Estadual de Habitação, mas, com os esforços do prefeito Zeca Bene e da diretora de Habitação, Rosa Cavagnolli, ele foi desarquivado porque o presidente da CDHU [Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano], Marcos Penido, achou que [Espírito Santo do] Pinhal merecia essas 600 casas a serem construídas em duas etapas. Segundo o peessedebista, Marcos Penido foi funcionário de Zeca Bene quando este trabalhava no governo estadual, "mostrando aí um vínculo de amizade, uma influência política". A assinatura do convênio entre o município e o estado "deve acontecer nos próximos dias e, a partir disso, é que as coisas acontecem", ressalta.

Promessa 2

Osiris Paula Silva (PSDB) falou sobre casas populares e agradeceu o apoio dos vereadores pela aprovação do projeto do Executivo que autoriza a Prefeitura a celebrar convênio com o governo estadual visando à construção de casas populares no Morro Azul. "Sabemos, sim, a ansiedade da população pinhalense por essas casas populares. Nestes três anos e meio de mandato, pudemos acompanhar os entraves técnicos do processo. Aquela área pertence a uma outra bacia hidrográfica, o que envolve saneamento básico, e para que se construam casas populares no Morro Azul, é preciso haver estação elevatória de água e de esgoto ligada à calha do Ribeirão dos Porcos, que pertence à outra bacia hidrográfica, e o laudo inicial da Sabesp inviabilizava essa construção. Foi por esse motivo que o projeto foi arquivado inicialmente e, por influência política e resolvidas as questões técnicas, foi desarquivado. Quero ainda agradecer aos vereadores pela aprovação do projeto do Executivo que autoriza a Prefeitura a firmar convênio com o governo estadual visando à construção de casas populares no Morro Azul".

Promessa 3

Segundo o Departamento Municipal de Habitação, o convênio deve ser assinado ainda este mês. Depois, faz-se a licitação —quem perdeu pode entrar com recurso—, e, após tudo definido, poder-se-á dar início à construção, em duas etapas —de 600 casas populares. O início da construção está previsto para depois das eleições de 2016.

Atentado contra a boate gay em Orlando

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

O maior atentado terrorista a tiros nos EUA —com pelo menos 50 mortos— tem de tudo: terrorismo —o Estado Islâmico reivindicou o atentado—, crenças religiosas fanáticas, preconceito sexual contra os gays e, além de tudo, tratava-se de uma festa de temática latina —festa acima da linha do Equador com temática abaixo dela.

O arcanjo Lúcifer —com certeza— não seria capaz de planejar algo semelhante —e que incluísse, de sobra, o enriquecimento politicamente favorecido das indústrias das armas, uma das que mais "investem" nos políticos, formando "bancadas próprias" —tanto no Brasil como nos EUA.

A maioria da população é adepta da teoria antropológica geral do "sobrevivente" —ver Alba Rico, Penúltimos días, p. 52-57. A teoria —sempre de acordo com esse autor— foi desenvolvida por Elias Canetti. Em regra, diante da dor alheia, nos sentimos (a) indiferentes, ou (b) culpados ou (c) tocados por ela —tudo depende se a dor é de um próximo ou de alguém distante, Aristóteles.

Gramsci ficou estarrecido com as pessoas em geral que não sentiam a dor dos familiares dos armênios massacrados na Turquia. Sua conclusão: a compaixão não é a regra —não ocupamos o lugar do outro, na dor. As exceções é que adotam a "moral de simpatia", que é a identificação com a dor alheia —Todorov. Simone Weil, por exemplo, morreu de inanição solidarizando-se com a vítimas do nazismo e da 2ª Guerra.

Em regra, somos tomados por uma "cegueira emocional" —não assumimos a dor alheia. O "normal" —diante da tragédia alheia— é nos sentirmos "sobreviventes". A desgraça aconteceu "com ele ou ela", não comigo. Logo, "sou um eleito", um escolhido, um superior; sou de muita sorte, com destino de prosperidade traçado pelas estrelas.

É que "Tenho meus méritos" —por não fazer parte da desgraça—, assim como imunidade futura. Rodeia-se e adora ver cadáveres —na TV e outras mídias— para se sentir mais invulnerável —superior. A sobrevivência é um "prazer" —daí o interesse de muitos em ver as desgraças espetacularizadas. O sobrevivente precisa das mortes dramatizadas —para se sentir cada vez mais sobrevivente— como a indústria das armas necessita dos tiros —para se sentir cada vez mais inserido no mercado.

> Muitas mortes poderiam ser evitadas se houvesse mais rigor na concessão da autorização para portar arma de fogo. O sobrevivente não quer saber disso, ele quer ver mais mortos —para confirmar sua teoria

A cada tragédia, o sobrevivente confirma sua hipótese: "não foi comigo". O mundo está se destroçando —morrendo aos pedaços— e eu continuo sendo um "sobrevivente". A bem da verdade, "nada disso acontece por acaso". Não é uma causalidade minha sobrevivência. Sou especial e distinguido.

Mais de 59 mil pessoas são assassinadas no Brasil por ano —70% com arma de fogo. Mais de 13 mil nos EUA —morrem da mesma maneira. Quase 50 mil mortos no trânsito. O normal seria dizer: "a vítima poderia ser eu". O sobrevivente diz: "eu não sou como ele ou ela" —eu sou protegido.

Há décadas que sou sobrevivente —das fomes, dos tsunamis, dos acidentes de carro, dos homicídios com arma de fogo, dos atentados. Nada acontece por acaso. Não sou sobrevivente por acaso. Corra para a televisão, veja mais uma batelada de mortos e vá dormir convencido de que é um ser superior.

Muitas mortes poderiam ser evitadas se houvesse mais rigor na concessão da autorização para portar arma de fogo. O sobrevivente não quer saber disso, ele quer ver mais mortos —para confirmar sua teoria. Quem então pode implantar uma política dura de porte de armas?

Só o poder político independente e inclusivo pode impor limites aos poderes econômicos extrativistas, que não querem saber de restrições e limitações aos seus interesses. Por isso é que "compram" os mandatos de muitos parlamentares —no Brasil, nos EUA etc.

A "compra" de uma bancada inteira é o tiro certo. Só ela pode facilitar amplamente o mercado das armas —como estão querendo no Brasil— ou não impedir que os Omars Mettens —mesmo investigados pela polícia— possam adquiri-las livremente, sem restrições —como nos EUA, desde a 2ª Emenda Constitucional. Aos "sobreviventes", o que importa é a notícia do próximo atentado —para que ele continue sendo um sobrevivente.

MEIO AMBIENTE

Mestrando em geografia explica as diferenças entre tornados e microexplosões

Lucas de Moraes Guide, professor do Colégio Liceu Pinhal, falou sobre os fenômenos que atingiram a região de Campinas há alguns dias. Segundo ele, não é possível ainda concluir se o que ocorreu foi um tornado ou uma microexplosão atmosférica, fenômenos que têm formação semelhante

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Os fortes ventos que atingiram Espírito Santo do Pinhal na madrugada de domingo, 5, destelharam casas, derrubaram muros e árvores e deixaram a população bastante assustada.

Para falar sobre o assunto, a equipe de reportagem do **JOP** conversou com Lucas de Moraes Guide, mestrando em geografia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), professor de geografia do Colégio Liceu Pinhal.

Ele explicou que, de acordo com pesquisa da Unicamp feita pelo geógrafo e doutor Daniel Henrique Candido, o Brasil está em segundo lugar no mundo em um ranking de incidência de tornados, perdendo apenas para os Estados Unidos. "É importante que se diga isso porque esses fenômenos atmosféricos são mais comuns do que imaginamos, e o desconhecimento quanto às ocorrências e causas pode levar a prejuízos incalculáveis de perdas de vida e bens da população. Quanto mais conhecermos sobre o comportamento da atmosfera, mais poderemos nos precaver de possíveis problemas de forma mais eficiente".

Tornado

Quando questionado se houve a incidência de um tornado em Campinas e em Espírito Santo do Pinhal, Lucas disse que não há um consenso ainda sobre o tipo de fenômeno atmosférico que atingiu Campinas. "Esse assunto dividiu a opinião de especialistas, já que sua ocorrência foi no período da madrugada e, assim, houve dificuldade na captura de imagens tanto pelo circuito de câmeras espalhadas pelos estabelecimentos do município quanto por cinegrafistas amadores. Concordo com a professora da Unicamp, a geógrafa e doutora Lucí Hidalgo Nunes. Segundo ela, não é possível ainda concluir se o que ocorreu em Campinas foi um tornado ou uma microexplosão atmosférica, fenômenos que têm formação semelhante. De acordo com a geógrafa, indícios levam a crer que houve um tornado em função do aspecto retorcido de objetos e árvores encontradas nos locais afetados. Caso tivesse ocorrido uma microexplosão atmosférica, teríamos um padrão diferente de danos, seguindo uma única direção. No que se refere a Espírito Santo do Pinhal, o ideal é que analisemos também o padrão de danos observados nas regiões afetadas pelas rajadas de vento para então podemos concluir o que houve".

Lucas explica que São Paulo é o estado mais afetado do país, seguido, como mostra a pesquisa do referido autor, por Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. "A região centro-sul do país, composta por esses estados, forma, conjuntamente com o norte da Argentina, do Uruguai, Paraguai e parte da Bolívia, o chamado 'corredor dos tornados da América do Sul'. A região metropolitana de Campinas e os municípios vizinhos, incluindo Espírito Santo do Pinhal, estão na rota desses tornados, apresentando maior probabilidade de incidência, principalmente devido à facilidade de deslocamento das massas de ar pela depressão periférica paulista, onde estão situados esses municípios. Essa formação geomorfológica, bastante plana e de baixa altitude, forma um caminho livre para passagem das massas de ar que ganham bastante velocidade e chocam-se entre si. Quando ocorre o contato entre duas massas de ar com grande diferença de temperatura e pressão, temos o cenário perfeito para a possível ocorrência de tornados".

Os tornados, conta o professor, podem se formar em qualquer época do ano, assim como as microexplosões. Para isso, basta que ocorram perturbações atmosféricas contrastantes entre pressão e temperatura, para que os ventos se intensifiquem e haja a suscetibilidade de ocorrência desses fenômenos. "Os períodos de primavera e verão, quando a quantidade de chuvas é ampliada em nosso clima tropical, há maior ocorrência, mas não é atípico que ocorra também no período de outono, como esse que possivelmente vivenciamos".

Microexplosão

Termos diferentes foram utilizados para denominar o fenômeno que atingiu a região. Lucas esclarece que é necessário diferenciar tornado de furacão, dois fenômenos muito distintos que ainda confundem bastante a população. "Tornado tem duração de poucos minutos e é pouco extenso, além de se formar em regiões continentais. Os furacões, por sua vez, são fenômenos de longa duração, levando dias desde sua formação até seu desaparecimento, bastante extensos e formados exclusivamente sobre as águas quentes do oceano. Já em relação às microexplosões atmosféricas e aos tornados, ambos surgem sob condições atmosféricas com a presença de nuvens do tipo cumulonimbus, que atingem mais de 20 km de altitude. No seu topo, essas nuvens possuem temperaturas negativas, enquanto que em sua base, permanecem aquecidas, o que cria uma diferença brusca de pressão que faz com que as correntes de ar se desloquem em grande velocidade e, por vezes, escapem e atinjam o solo. Quando isso ocorre em forma de funil e toca o solo, temos um tornado, caso contrário, teremos apenas uma corrente de ar que atinge o solo com forte intensidade, o que denominados de microexplosões atmosféricas".

Sistema de monitoramento

Para finalizar, ele alertou sobre a importância da existência de um sistema de monitoramento que alerte a população em caso de riscos. "É comum no Brasil que nos preocupemos com determinado assunto logo após sua ocorrência, fato exemplificado por diversas vezes, ano após ano. No entanto, no caso das gestões públicas, é preciso que haja um sistema de monitoramento constante desses fenômenos para que a população possa ser alertada com antecedência e os danos reduzidos. As defesas civis dos municípios, quando existem, deveriam ser compostas por um corpo técnico capaz de monitorar os relatórios publicados por institutos de pesquisas que, diariamente, emitem comunicados sobre as situações meteorológicas do país, como o Cemaden/INPE. Além disso, devem estar preparados para agir rapidamente e alertar a todos sobre a possível ocorrência de perturbações atmosféricas como as observadas", encerra.

BRUNA BOAVENTURA/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

RELIGIÃO

Processo de beatificação de padre Mateus é iniciado

Assunto foi discutido durante encontro do Conselho Geral do Plenário dos assuncionistas, que teve como objetivo dar apoio no município ao noviciado assuncionista para a América Latina

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

O Conselho Geral Plenário (CGP) dos assuncionistas se reúne duas vezes ao ano em Roma, na casa geral da congregação, para planejar a condução dos trabalhos a serem realizados pelos religiosos no mundo inteiro. De forma extraordinária, este ano o encontro foi realizado em Espírito Santo do Pinhal entre os dias 30 de maio e 17 de junho. O evento aconteceu em duas etapas: a primeira teve início no dia 30 de maio e se encerrou no dia 8 de junho; a segunda começou no dia 6 de junho e terminou na sexta-feira, 17 —em dois dias os religiosos se encontraram. A reunião dos assuncionistas contou, ao mesmo tempo, com o objetivo de dar apoio à missão iniciada em janeiro deste ano do Noviciado latino-americano da Assunção —iniciação de candidatos à vida religiosa— no município.

Em entrevista ao **JOP**, o padre João Gomes, mestre de noviços e responsável pela infraestrutura do encontro, explicou que o próprio governo geral decidiu que essa reunião fosse realizada na cidade. “Há exatos cinco meses iniciamos o noviciado e eles estão na cidade para nos apoiar, além de discutir vários assuntos internos da congregação”.

O seminário de Espírito Santo do Pinhal conta com a presença de três noviços: um de Campinas, um de Belo Horizonte e um do Chile. “Eles estão há cinco meses conosco. Temos a formação do noviciado, que é interna, mas temos também a participação no internoviciado da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) de São Paulo”. Na próxima semana, os noviços estarão durante toda a semana em Vinhedo (SP) para participarem do 3º Encontro de internoviciados, que conta com a presença de noviços de diversas congregações. “São 15 congregações mais os formadores, num total de 67 noviços”.

O padre João diz que estão aparecendo jovens com interesse em conhecer a vida comunitária e a atividade dos assuncionistas. “Isso nos dá muita esperança. É importante para nós que tenhamos aspirantes, postulantes, noviços e juniores. No momento, temos postulantes e noviços, ou seja, não temos ninguém que esteja estudando Teologia. A nossa preocupação é compor esse quadro, de modo que mesmo que não tenhamos muitos, tenhamos ao menos alguns em todas as etapas”.

Outro aspecto discutido durante o seminário foi a presença assuncionista nas paróquias. “Discutimos o perfil do assuncionista ou da paróquia assuncionista para orientar os nossos trabalhos nos locais onde estamos inseridos com o trabalho pastoral. Fizemos ainda uma reflexão sobre as obras mobilizadoras da congregação. Estamos presentes em mais de 30 países e temos algumas obras que dão identidade à nossa presença na igreja e no mundo”.

Beatificação

Sobre a abertura do processo de beatificação do padre Mateus van Herkhuizen, padre João explicou que um passo bastante significativo já foi dado. “Estava com os noviços em uma celebração de ordenação presbiteral em São José do Rio Pardo (SP) e, naquela ocasião, me encontrei com o vigário episcopal, padre Celso Abreu [Braz]. Durante uma conversa informal, ele falou que são muitas as solicitações na diocese por parte de padres e de leigos que pedem a beatificação do padre Mateus porque o reconhecem como santo. Da nossa parte, também não temos dúvidas. As muitas atribuições de graças que temos em nosso cemitério particular revelam o quanto ele está presente na vida do povo”. E continua: “na conversa, ele contou que estavam pensando no assunto e disse que eu já poderia falar com meus superiores e aguardar a nomeação do próximo bispo, já que a assinatura dele é necessária. Ao retornar para casa, fiquei com aquilo no meu coração e, como eu já sabia que o evento internacional da congregação seria realizado aqui, provoquei uma reunião com o padre Celso, juntamente com o casal de médicos Ana Lúcia F. Frigini e Ronaldo Frigini, que fazem parte da equipe canônica que cuida do processo de beatificação diocesano, para discutir o assunto. Eles falaram diretamente ao superior geral sobre o processo. Tivemos também a presença amigável de Dom José Geraldo, bispo assuncionista de Juazeiro, na Bahia, e demos um passo significativo para o processo porque não começamos com papéis, mas com um encontro que vai nos possibilitar a começar efetivamente a abertura”.

Padre João ainda explica que já existe uma autorização da comissão para começar a investigação sobre a biografia do padre Mateus. “Vamos buscar confirmar os dados da vida dele e como foi sua vida de santidade. Temos que provar por meio de documentos que o padre Mateus viveu em profundidade o Evangelho de Jesus Cristo. O governo geral se comprometeu a pesquisar nos arquivos em Roma dados de sua biografia, bem como em outros lugares por onde ele passou, como Bélgica e Congo”.

Há pouco tempo em Espírito Santo do Pinhal, padre João conta que escuta com frequência as pessoas falarem sobre o padre Mateus. “No dia 15 de abril, quando celebramos o aniversário de sua páscoa, presidi a missa e, no momento da homilia, pedi que as pessoas falassem sobre ele. Fiquei realmente impressionado com a maneira como falam dele, com uma paixão incrível. Penso que os pinhalenses poderiam contribuir ajudando a elaborar a memória tão presente dele na vida da igreja local. Contamos com a colaboração de quem conviveu com o padre Mateus, quem se beneficiou do seu apostolado, quem tem alguma informação ou publicação que possa nos ajudar a montar esse dossiê. A contribuição dos pinhalenses será de grande valor para nós, inclusive das pessoas que puderem escrever sobre as graças alcançadas”.

60 anos

No próximo ano, a presença assuncionista em Espírito Santo do Pinhal completará 60 anos. Sobre o assunto, padre João disse que a celebração será realizada no mês de fevereiro. “A comemoração fará parte de um novo momento de nossa presença no município. O olhar da congregação está voltado para a cidade e queremos colaborar para que possamos viver uma nova era da presença assuncionista”. Ele ainda agradece à população pinhalense pela generosidade. “Sinto-me acolhido em Espírito Santo do Pinhal. As pessoas são muito generosas e colaboram muito conosco. Espero que possamos retribuir e crescer juntos, fazendo acontecer o Reino de Deus nesta terra que é santa. Que o padre Mateus interceda por nós”.

Beatificação e canonização

A beatificação é a declaração, feita pelo papa, da vida virtuosa ou da morte heroica pelo martírio, de alguma pessoa que tenha vivido em profundidade os valores da fé cristã. E isto permite que seja venerada, não em toda a Igreja, mas nos lugares em que viveu ou na ordem religiosa a que pertenceu ou fundou. Por sua vez, a canonização é, literalmente, a inscrição no Cânon Romano, isto é, na lista de todos os outros que já foram antes canonizados.

Padre Mateus

Petrus Canisius van Herkhuizen nasceu em Nijmegen, Países Baixos (Holanda), em 5 de julho de 1915. Ainda menino, estrou no seminário de Boxtel para os estudos secundários e, depois fez o noviciado. Aos 20 anos, pronunciou os primeiros votos na Congregação dos Religiosos Assuncionistas, adotando o nome de Mateus. Ordenado sacerdote na Bélgica em 1942, ficou na Holanda até o final da guerra, e veio em missão ao Brasil em missão com outros colegas, onde já estava seu irmão, padre Canísio, falecido em 1972, em Jundiaí. Padre Mateus ficou no Brasil até 1953, quando foi para a África, onde estava seu irmão religioso, Estevão; ficou até lá até 1960. Os dois irmãos vieram para o Brasil no início de 1961, e foram nomeados para Espírito Santo do Pinhal. Começou, então, uma trajetória bela de serviço e doação ao povo de Pinhal. Não dá para falar tudo o que se fala e testemunha-se deste assuncionista, homem de Deus, e homem de seu tempo, que fez as grandes causas dos que lhe foram confiados na vida religiosa e sacerdotal as suas causas. Fiel discípulo do padre d’Alzon, o fundador. Padre Mateus ganhou dos pinhalenses a fama de santidade pela sua simplicidade e disponibilidade em servir a todos. Figura-se entre os inúmeros santos anônimos da Igreja. Andava a pé pelas ruas da cidade. Visitava as famílias. Comunicava-se muito bem, apesar do enorme sotaque holandês; fazia-se entender e entendia muito bem a todos; alívio e conforto dos doentes a qualquer dia e hora. Conta-se que, certa vez, chegando em uma casa, percebeu que o doente precisava de higiene e, antes das orações, logo cortou-lhe as unhas, o cabelo e a barba. Era pronto para tudo. Padre Mateus faleceu repentinamente, no dia 15 de abril de 1973, um domingo de ramos, aos 57 anos, em plena atividade apostólico-pastoral em Espírito Santo do Pinhal. O irmão Estevão faleceu em 1986.

EXTRAÍDO DO ARTIGO O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO PADRE MATEUS DE LUIZ CARLOS PIZZI

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA CENTRO – R. TIRA DENTES- 1 Suíte, 2 dorms., sl., coz., banh. social, despensa., gar., jd. e quintal. Terreno 350m². Á. Constr. 180m². Valor R$ 350.000,00

CASA VILA MARINGA- 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsini PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

Casa- Jd. Haydee- Gar., p/ 2 carros, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal c/ edícula e banh.

Casa- Vila São Pantaleão- Gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz., banh. e churrasq.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., sl. 2 ambientes, lavabo, 3 suíte sendo 1 c/ closet, coz. planejada, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Sítio em Santa Luzia a Espirito Santo do Pinhal- Á. de 6,1/2 alqueires todo de pastagem, 2 casas velhas, água e luz elétrica.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. João Pinto Ramalho, nº 290 – Vila Palmeiras- Sl., 2 dorms., coz., 2 banhs., lavand. e quintal.

R. Raul Ribeiro Vergueiro, nº 20 – Jd. das Rosas- Gar., 2 sls., 2 dorms., 1 suíte, escritório, banh., coz., lavand. e quintal.

R. Francisco Bernardes Staut, nº 101 Fundos – Monte Alegre- Sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Flávio Mosconi, nº 95 B – Jd. Baronesa de Mota Paes- Entrada p/ carro., sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

R. José Augusto de Arruda Botelho, nº 90 – Parque dos Lagos- Gar. p/ 2 carros., 2 sls., dorm., **2 suítes, coz., lavand., á.** lazer c/ churrasq., cômodo e banh.

COMERCIAL

R. Cel. Joaquim Leite, nº 12 – Centro- Sl. Comercial c/ coz. e banh.

R. Quinze de Novembro, nº 181 – Centro- Entrada p/ carro, recepção, sl., mezanino c/ escrit. e 2 banhs.

Pça. da Independência, nº 506 – Centro- Salão Comercia c/190m², 2 banhs., coz. e escritório.

R. Souza Brito, nº 32 – Centro- Barracão c/ 160m², 2 banhs. e coz.

Pça da Bandeira, nº 146 – Centro- Sl. Comercial c/ 184m², lavabo, 2 banhs., coz. e porão.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

ARMAGÉNS GERAIS BOA VISTA LTDA, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia n° 63000240 e requereu a Licença de Instalação para beneficiamento de café, não associado ao cultivo, sito à Avenida WASHINGTON LUIZ, N°47 Jardim das Rosas Espírito Santo do Pinhal/SP.

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial
Celso Maran
Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas
contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507
e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi
cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076
ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro – Osasco/SP

Curso de Desenho
AUTOCAD® INVENTOR® SOLIDWORKS
(19) 3661-1699 **(19) 99176-6690**
Esp. Sto do Pinhal **WhatsApp**

EDITAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados os Associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de Junho de 2016, em nossa sede social a Rua Eduardo Teixeira, nº 120,nesta cidade às 14:30 horas, em primeira convocação, para discutirem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior.
b) Leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2015, com o parecer do Conselho Fiscal.

Caso não haja número legal à hora anunciada, a Assembléia será realizada 30 minutos após, com qualquer número de presentes.

Espírito Santo do Pinhal,16 de Junho de 2016.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

SINDICATO RURAL DE PINHAL
PATRONAL

OPORTUNIDADE

ALUGA – PONTO COMERCIAL

Salão Principal, Sala de Reunião, 2 Banheiros (sendo 1 adaptado para deficiente), Cozinha, Área de Serviço. Metragem: 56,73m².

Jardim das Rosas, Esp. S. do Pinhal.
Cel. (19) 97120-7008

ALUGA – PONTO COMERCIAL

Salão Principal, Mezanino, 2 Banheiros, adaptados para deficiente, 2 cozinhas, área de serviço. Metragem: 159,80m².
Com a opção de transformá-lo em dois pontos comerciais distintos.
Metragens 71,98m² e 87,82m².

Jardim das Rosas, Esp. S. do Pinhal.
Cel. (19) 97120-7008

FALECIMENTOS

BENEDITO FERNANDO ARRUDA, dia 11/6, aos 46 anos, casado com Neide Paganini Arruda. Cemitério Parque das Acácias.

ALZIRA PEZOTTI DA SILVA, dia 11/6, aos 87 anos, viúva de José Gomes da Silva. Cemitério Municipal.

EUNICE AZEVEDO MARQUES CAMPOS, dia 11/6, aos 90 anos, viúva de Antônio Silva Campos. Cemitério Municipal.

PAULO RIBEIRO, dia 12/6, aos 86 anos, viúvo de Romilda Pereira Ribeiro. Cemitério Municipal.

NEUSA DE FREITAS MALACHIAS, dia 12/6, aos 80 anos, viúva de João Israel da Silva. Cemitério Municipal.

ANA CAROLINA PACÃO, dia 12/6, aos 18 anos, solteira, filha de Paulo Pacão e Ana Cláudia Sarteni. Cemitério Parque das Acácias.

HUMBERTO MONTEFUSCO, dia 12/6, aos 84 anos, casado com Edinir Bartolo Montefusco. Cemitério Parque das Acácias.

DENIS RICARDO DE FARIA, dia 12/6, aos 36 anos, solteiro, filho de João de Faria e Neide Colozza. Cemitério Parque das Acácias.

WALDOMIRO FERRARI, dia 13/6, aos 94 anos, casado com Benedita Ferrari. Cemitério Municipal.

EDIVINO PEREIRA DA SILVA, dia 14/6, aos 94 anos, viúvo de Luiza de Pontes. Cemitério Municipal.

FRANCISCO CLÁUDIO ZAPPAROLLI, dia 14/6, aos 49 anos, casado com Cláudia Pierina Ribeiro Zapparolli. Cemitério Municipal.

AMÉLIA BAITELO DE SOUZA LEITE, dia 14/6, aos 84 anos, viúva de Benedito de Souza Leite. Cemitério Parque das Acácias.

ÂNTONIA INÁCIO MOGI, dia 15/6, aos 80 anos, viúva de Marcilio Mogi. Cemitério Municipal.

MALAQUIAS PEREIRA CALDAS, dia 15/6, aos 60 anos, solteiro. Cemitério Parque das Acácias.

JORGE FÉLIX TEIXEIRA, dia 16/6, aos 62 anos, casado com Iria Doniseti Cipriano Teixeira. Cemitério Municipal.

JORGE PEREIRA, dia 17/6, aos 87 anos, desquitado, filho de José Benedito Pereira e Maria Umbelina. Cemitério Parque das Acácias.

HENRIQUETA BELLI RAGAZZO, dia 17/6, aos 88 anos, viúva de Joaquim Ragazzo. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

PINHALENSE

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Nada do que foi será

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

É preciso muita atenção para não passar batido por coisas que realmente importam. Digo isso em relação a tudo. Quando escrevi um texto que virou música com o título Pequenos Trechos, em parceria com meu amigo Zedú, sintetizei ali o que sinto em relação às coisas boas que nos ocorrem, a tal felicidade.

Quis dizer que, se não prestarmos atenção, a felicidade passa por nós sem que a gente perceba. E não tem cão que recupere os momentos maravilhosos que você viveu, sem se dar conta, já que só percebemos que foram maravilhosos depois que passamos por eles. E por isso se arrepende de não os ter curtidos melhor enquanto aconteciam.

Passageiro de longa viagem, já me aconteceu ter ficado distraído em várias oportunidades, quando deveria estar atento. Desde então passei a prestar mais atenção ao significado dos meus momentos, no momento em que ocorrem. Agora fico atento e condicionado a não me distrair quando coisas boas me acontecem. Não é fácil. A vida é carregada de conflitos, o ritmo é veloz, mas posso garantir que tem dado resultado. Fiquei mais consciente e mais feliz.

Passei a olhar os almoços em família com outros olhos, por exemplo. E percebi uma carga de consagração nesses eventos. Estão ali os seus filhos, netos, a mulher com quem você divide a vida, uma porrada de detalhes. Rolam nessa hora os balanços diários, aparentemente despretensiosos, a aula das crianças, o namoro da filha e a divertida menção dos problemas banais. Passei a curtir isso tudo. A componente felicidade se esconde nas coisas simples, descobri. O suco na mesa é uma coisa muito boa, pode crer.

Passei a curtir também a perspectiva dos encontros com amigos, as conversas com pessoas que gosto. Agora presto mais atenção às conversas, ouço mais do que falo, degusto mais o que a outra pessoa me diz.

Ontem falei com meu neto ao telefone e adorei cada palavra que ele me disse, eu o conheci com um mês de vida e o acompanhei crescer, andar, falar, pensar. Ao ouvi-lo, aos catorze anos, articulando as coisas que revelam o seu sentimento e sua forma de pensar, senti o quanto é prazeroso ver uma extensão de você adquirir tamanho e desenhar um rumo. Isso é felicidade, também.

> Passei a olhar os almoços em família com outros olhos, por exemplo. E percebi uma carga de consagração nesses eventos. Estão ali os seus filhos, netos, a mulher com quem você divide a vida, uma porrada de detalhes

Em algum lugar já mencionei que a infelicidade plena é impossível, enquanto tivermos consciência absoluta da realidade. Disse, também, que para haver felicidade total, haveríamos de ser alienados, única forma de esquecer que o sofrimento persiste em muitas partes do mesmo mundo em que você vive. Mesmo diante dessa evidência, é bom demais desfrutar momentos que privilegiam você.

Não existe um equilíbrio que assegure a felicidade de todos. Continuo com meus vinte e cinco anos, embora já tenham se passado décadas. Jamais irei ignorar que a felicidade é uma concessão aos mais atentos.

Mesmo em condições adversas, a felicidade se ajusta à proporcionalidade de cada um. Para os que têm fome, por exemplo, um prato de comida significa uma felicidade sem limites. Para os que sofrem, o intervalo na dor é a felicidade sonhada, o alívio gratificante. E, para os que nunca receberam um afago, um gesto de carinho pode ser a elevada felicidade do amor e da descoberta.

Há que se valorizar os bons momentos. Depois que passam por nós, os bons momentos se tornam irrecuperáveis e nos tornam culpados por não os ter desfrutados como mereciam.

EVENTO

Palestra sobre Guiomar Novaes é ministrada em São Paulo

A palestra ministrada pelo pesquisador Sérgio Casoy, especialista na obra da musicista, com a participação do maestro Marco Bernardo, teve a proposta de divulgar, pela primeira vez na capital paulista, a 39ª edição da Semana Guiomar Novaes, que ocorre de 17 a 23 de junho, em São João da Boa Vista

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Parte da história de vida da pianista sanjoanense Guiomar Novaes foi contada na noite de sexta-feira, 10, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, durante evento organizado pela Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA), com a presença de representantes do Departamento de Cultura de São João da Boa Vista.

A palestra ministrada pelo pesquisador Sérgio Casoy, especialista na obra da musicista, com a participação do maestro Marco Bernardo, teve a proposta de divulgar, pela primeira vez na capital paulista, a 39ª edição da Semana Guiomar Novaes, que ocorre de 17 a 23 de junho, em São João da Boa Vista. "É uma forma de mostrar quem foi Guiomar Novaes e promover o nosso município", afirmou a diretora interina de Cultura, Regina Peluque.

No concerto especial, realizado na Sala Paschoal Carlos Magno, o palestrante destacou, entre as curiosidades da pianista, as viagens à Europa, os concursos conquistados e como o escritor Monteiro Lobato se inspirou na pianista para criar a personagem Narizinho, do Sítio do Picapau Amarelo. "Acho extremamente interessante que os paulistanos se organizem para uma caravana a São João da Boa Vista para prestigiar esse evento que é um marco para a cultura brasileira", disse Casoy.

No lado musical, o músico Marco Bernardo executou, ao piano, obras de compositores como Johann Sebastian Bach, Chopin e Beethoven, autores que Guiomar Novaes gostava de interpretar mundo afora.

Presente na plateia, uma das sobrinhas de Guiomar, Maria Teresa de Castilho Freire, aprovou o material exibido. "Eu fiquei muito emocionada e achei muito legal essa homenagem que fizeram para a tia Guiomar", disse.

Em São João, a programação gratuita ocorre no Theatro Municipal, Parque dos Resedás, praça Coronel Joaquim José e Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo.

Ao todo, são 21 apresentações com espetáculos de dança, teatro, música, ópera, circo e infantis. A realização é do Governo do Estado de São Paulo, com apoio da Prefeitura.

ESPORTE

Prova terá percurso de 5 km e distribuirá R$ 5 mil em prêmios

As inscrições para o Circuito Sul Mineiro de Corrida de Rua Sesi – etapa Jacutinga, podem ser feitas até quinta-feira, 23, pelo site oficial da Prefeitura

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura de Jacutinga, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Educação e Departamento de Esporte, em parceria com o Sesi, promoverá no próximo sábado, 25, o Circuito Sul Mineiro de Corrida de Rua Sesi – etapa Jacutinga.

A prova terá percurso de 5 quilômetros com trechos bem acidentados, o que tornará o caminho ainda mais emocionante. A largada para o Circuito Sul Mineiro de Corrida de Rua Sesi acontecerá às 8h, na praça Francisco Rubin. A premiação será importante para que os dois primeiros colocados das categorias masculina e feminina possam participar da corrida Integração na cidade de Campinas.

Inscrições

As inscrições para o Circuito Sul Mineiro de Corrida de Rua Sesi – etapa Jacutinga, podem ser feitas até quinta-feira, 23, pelo site oficial da Prefeitura [www.jacutinga.mg.gov.br]. Os participantes devem doar um quilo de alimento não perecível, que será revertido em prol às entidades assistenciais da cidade.

Mais informações sobre a prova podem ser obtidas no Departamento de Esportes da Prefeitura de Jacutinga ou pelo telefone (35) 3443-5073.

EVENTO

Divulgada a programação da 43ª Eapic, em São João da Boa Vista

FOTOS: REPRODUÇÃO

Anitta

Wesley Safadão

A festa acontece de 7 a 17 de julho. Os shows com Wesley Safadão e Anitta são os mais aguardados pelo público

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 43ª edição da Eapic, tradicional festa de São João da Boa Vista, acontecerá entre os dias 7 e 17 de julho, no recinto de eventos.

Na abertura da festa, na quinta-feira, 7, quem subirá ao palco serão os cantores Gustavo Mioto e Wesley Safadão; no dia 8 será a vez da cantora Anitta; a dupla Fernando e Sorocaba cantarão seus maiores sucessos no sábado, 9. No dia 15, a musicalidade ficará por conta da dupla Jads e Jadson; no dia 16, quem embalará o público serão os artistas Henrique e Juliano; e, para encerrar o evento, no domingo, 17, show com a dupla Pedro Paulo e Alex.

Os ingressos já estão à venda. Mais informações no site oficial da festa ou pelo telefone (19) 3622-3189.

EVENTO

Inscrições para o 4° Festival Som de Andradas serão encerradas no dia 20

Os participantes serão julgados em quatro quesitos: instrumental, ritmo, afinação e presença de palco

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As inscrições para o 4° Festival Som de Andradas serão encerradas na segunda-feira, 20. Podem participar doe vento bandas e grupos andradenses, que devem realizar a inscrição na Coordenadoria de Incentivo ao Turismo, localizada na Prefeitura Municipal de Andradas, praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro, das 13h às 17h.

A quarta edição do festival acontece nos dias 1º e 2 de julho, na sede social do Clube Rio Branco. Os participantes serão julgados em quatro quesitos: instrumental, ritmo, afinação e presença de palco. Os quatro melhores se apresentarão na 51ª Festa do Vinho, que ocorre entre os dias 21 e 24 de julho.

PAULISTÃO

Em jogo equilibrado, Pinhal Futsal é derrotado por Assis pelo Paulistão

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Quando líder e vice-líder da competição se encontram, o resultado é sempre o mesmo: uma grande partida. E assim foi a disputa entre Pinhal Futsal e Assis, realizada no sábado, 11, no Ginásio da Dinda, quando o time visitante venceu os atletas pinhalenses pelo placar de 5 a 4.

Em jogo bastante disputado desde o apito inicial, as duas equipes mostraram porque eram as primeiras colocadas do Paulistão. Houve muitas chances de gols para ambos os lados, e os times alternaram momentos de superioridade durante o decorrer do jogo. Assis venceu o 1º tempo pelo placar de 3 a 1; no 2º tempo, vitória da equipe pinhalense por 3 a 2.

Os atletas pinhaelenses foram valentes durante os 40 minutos, e empolgaram todos os torcedores que lotaram o ginásio para acompanhar a partida que valia a liderança da competição. Com muita garra e disposição, Willian marcou três gols e foi o destaque da partida.

A Pinhal Futsal jogou com Juninho, Thiaguinho, Bieto, Marcelo e Diego. Participaram também da partida os atletas Thi, Léo e Leandro. **Gols:** Willian (3) e Thi (1). **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Willian

METROPOLITANO

Futsal feminino recebe hoje equipe de Santo André

Dando sequência ao Campeonato Metropolitano, hoje, 18, às 17h, no Ginásio da Dinda, a equipe feminina da Pinhal Futsal enfrenta o Primeiro de Maio/Santo André.

Para falar sobre o time feminino, a equipe de reportagem do **JOP** entrevistou a atleta Marina Ricci, que começou a praticar futsal há 16 anos, com o técnico José Paulo dos Reis. Confira.

Fale um pouco sobre as competições das quais participou e sobre seus principais títulos.
Na categoria infantil, participei de campeonatos da região, como Liga Riopardense, e conquistei vários títulos. Aos 15 anos passei para o time principal, e disputei, além dos campeonatos menores, os Jogos Regionais, considerada uma das principais competições estaduais. Conquistei várias medalhas de ouro e prata. Joguei também os Abertos, disputados por times campeões de cada região. A principal medalha de competição federada que já conquistei foi em 2012, quando conquistamos o título paulista.

Como você se sente ao representar Espírito Santo do Pinhal em competições oficiais?
É uma gratificação imensa poder representar a cidade em que nasci e fui criada com tanto amor. É uma honra fazer com que Espírito Santo do Pinhal seja conhecida através do esporte. O time de futsal da cidade é bem recebido, respeitado e conhecido em toda a região do interior e em grandes campeonatos, e isso acontece por causa dos bons resultados e pela postura e conduta que apresentamos.

Quando surgiu sua paixão pelo futsal?
Quando chutei a costela de minha mãe [risos]. Sempre fui apaixonada pelo esporte, e a identificação em especial com o futsal veio quando eu ainda era muito criança, época em que as brincadeiras na escola, em casa e no sítio eram sempre com bola ou corrida. Realmente, o futsal é apaixonante! É um esporte fantástico que conecta valores, união, trabalho em equipe e raciocínio.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A equipe recebe todo o apoio necessário para que a preparação para os campeonatos seja adequada?
Infelizmente, não recebemos o apoio adequado para que possamos participar de outros campeonatos durante o ano, bem como a preparação total para a competição atual. Temos muitos parceiros e pessoas que amam o futsal, contamos com o auxílio de muitos apoiadores. Até mesmo as próprias jogadoras correm atrás de patrocínio e não recebem salários para representarem a cidade; jogamos por amor. Porém, sabemos que o gasto é alto para que uma equipe seja completa, com 100% de estrutura e participação em todos os campeonatos com total preparação. Infelizmente, falta muito incentivo e apoio para o esporte. A luta da diretoria, da comissão técnica da Pinhal Futsal e das atletas é constante para que seja possível manter as equipes ativas. Precisamos de recursos para que a nossa diretoria possa ter mais ferramentas para administrar e conduzir os times, fortalecendo o elenco e melhorando as equipes dentro e fora de quadra.

O que a Pinhal Futsal representa para você?
Passei a maior parte de minha infância e juventude dentro da Pinhal Futsal, dentro do esporte e representando a cidade que tanto amo. Tenho muito orgulho disso. Na Pinhal Futsal, aprendi muito, cresci e me desenvolvi como pessoa e como atleta, pois dentro do esporte você não conquista somente títulos, não coleciona apenas vitórias e derrotas, mas conquista amigos e uma nova família. Aprendi a trabalhar em equipe, a ouvir, a ensinar, a compartilhar, a ser humana, a ser profissional e a lidar com diversas emoções.

O que as equipes feminina e masculina da Pinhal Futsal representam para a cidade?
Espírito Santo do Pinhal sempre foi destaque no esporte quando o assunto é futsal. Nossa equipe é bem conhecida por ser pequena, sem muita estrutura mas que, mesmo assim, acaba sempre surpreendendo os times grandes pela força, garra, vontade e determinação até as etapas finais das competições. Precisamos de mais apoio, não podemos deixar o esporte morrer, principalmente quando falamos de uma modalidade que tem história. Percebemos que está ficando cada vez mais difícil manter a nossa equipe ativa. No primeiro semestre, disputamos somente um campeonato, e ficamos fora de uma das maiores competições, que são os Jogos Regionais, competição na qual a cidade sempre se destacou em diversas modalidades. **(TT)**

EVENTO

Ruas que sonhei

Márcio Jabur Yunes lançou o livro Ruas que sonhei na noite de terça-feira, 14, no coreto da praça da Independência. São mais de 20 crônicas escritas sobre Espírito Santo do Pinhal e ídolos de sua juventude, como Mané Garrincha e João Saldanha

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: TEREZA TUMA

Márcio Jabur Yunes reuniu amigos na noite de terça-feira, 14, para o lançamento de mais uma obra, o livro Ruas que sonhei. O lugar escolhido foi o coreto da praça da Independência. Na ocasião, Márcio recebeu os convidados com alegria e autografou os exemplares com muito carinho.

Em entrevista ao **JOP**, ele falou que as crônicas não foram escritas para serem publicadas em um livro. "A ideia surgiu não como um livro, mas como crônicas para o jornal **O Pinhalense**, mas a coluna acabou não acontecendo por motivo que desconheço e, por isso, cito o acorrido na introdução. Então, decidi transformar as crônicas em um livro. Excluí algumas crônicas que falavam sobre a rua Marquês do Herval porque achei que ficariam repetitivas por causa dos outros livros".

Gustavo de Souza

Crônicas

Márcio explica que o livro é composto por mais de 20 crônicas que falam sobre Espírito Santo do Pinhal e sobre alguns de seus ídolos. "O livro todo é voltado para a cidade, apenas algumas crônicas não falam de Espírito Santo do Pinhal, mas de grandes ídolos da minha juventude, como Gerson, João Saldanha e Mané Garrincha. Particularmente, gosto da primeira e da última crônica que escrevi. A primeira foi escrita para outro livro da nossa turma que ainda vai ser publicado. A última crônica do livro narra o caso de amor de dois homens pela mesma mulher que, na verdade, não aconteceu bem do jeito como a história foi contada. É a história de dois rapazes —eu e um amigo que esteve internado no sanatório— e de duas meninas. Só que, no livro, as duas meninas foram transformadas na mesma mulher. Uma delas enlouqueceu o meu amigo de amor e, a outra, era uma menina de quem eu gostei. Para efeito literário, efeito poético, alterei a história para que ficasse uma mulher e dois homens que não eram propriamente rivais. Um tinha um amor passageiro e, o outro, um amor para a vida inteira, tanto que acabou enlouquecendo e foi internado por causa de um amor não correspondido".

Márcio Jabur Yunes e João Alborghetti

NÚCLEO DE FOTOGRAFIA DA CIA DA HEBE FOTOGRAFA A CIDADE

O Núcleo de Fotografia da **CIA DA HEBE** está desde maio percorrendo ruas, bairros, praças e igrejas, entrando em contato com moradores em saídas fotográficas e captando com o olhar atento a cidade e as pessoas que nela vivem. Fotografando as casas e as pessoas que nelas residem.

FOTO CIDADE CASA CIDADÃO é o nome do projeto que tem o objetivo de retratar a cidade para a cidade. É um registro artístico sobre o tema.

Serão 500 fotos projetadas na fachada de uma casa centenária, localizada no centro da cidade, ao som da Banda Municipal Maestro Azevedo, também centenária, da cidade de Poços de Caldas.

Esse evento tem a perspectiva de voltar às antigas festas de rua das cidades do interior que, juntamente com essa projeção de fotos nas paredes de uma casa, reinventa um tempo e ressignifica a cidade aos seus cidadãos.

O objetivo é mostrar a cidade para a cidade, projetando fotos de Espírito Santo do Pinhal e sua arquitetura: casarões, igrejas e casas. Sua topografia de montanhas, suas ruas e seus moradores. Um ensaio fotográfico de 17 fotógrafos do Núcleo de Fotografia da CIA da HEBE.

Será uma Mostra de Fotografia e um encontro de cidadãos pinhalenses para assistir a um espetáculo: sua cidade.

FOTO CIDADE CASA CIDADÃO
Projeção de fotos ao som de uma banda de retreta
Dia: 2 de julho
Horário: 19h
Local: no centro da cidade
Informações: 19 98836 4138

Ansiedade de ser

PERENES CONTOS

A inconsistência de meu pensamento divaga por todo um instante negativo, para que em horas depois tudo volte ao normal. Por bem ou mal, consigo abrir meus olhos mais uma vez, mesmo que tenha vontade de fechá-los antes que o sol os toque ou cubra meu próprio corpo.

A respiração aumenta com o tempo. A dor se estabelece no espírito. É um mal que, talvez, poucos tenham. É a luta constante para levantar-me todos os dias. Viver, mesmo que minha mão trema, que a ânsia surja ou que a preocupação me domine. Não posso evitar, nem consigo, mas sei ser forte.

Andando pela rua, consigo obter lembranças de quando ainda conseguia ser eu, no instante mais infantil da vida, onde ainda acreditava em lindos e fantasiosos contos de fadas. Então, divago para um mundo paralelo. E, momentos depois, meus olhos se fixam em um carro prateado que vem se aproximando em alta velocidade. A vontade é de que tudo aquilo acabe, que as preocupações com tudo e nada desapareçam em meio ao frio. Um passo a mais ou a menos decidirá o que quero ou não, para sempre. Viver pelas dores emocionais ou morrer para esquecer? Minha mãe dizia que quando morremos de propósito, quando queremos isso, não temos paz. Eu não teria paz. Mas o que ela nunca me disse é o que acontece com quem já não tem paz neste mundo, quem já vive em um inferno terreno. Teria que descobrir e creio que não seja tão ruim. Não tanto quanto aqui. Meus pensamentos vêm se ralentando, descansando sobre a brisa fina enquanto meu pé tem a triste ideia de seguir em frente. Mas uma vozinha grita algo que nunca soube identificar. Naquele momento, só consegui pensar em anjos, e o meu acabara de mover os palitinhos para me ajudar, me salvando de uma escolha errada e definitiva.

Meus pés, apesar de terem se movido o mínimo, voltam ao seu lugar. O resquício de lágrimas escorre sobre minhas bochechas rosadas. A vontade de terminar com tudo é tentadora, mas ainda tenho que escrever alguns textos e poemas. Ainda preciso trabalhar. Preciso viver muitas aventuras. Acima de tudo, tenho que abraçar a alma pequena que vive comigo, e que me espera todos os dias quando volto do trabalho.

Viro meu corpo para trás e olho para uma senhora que me fixa intensamente. Tenho quase certeza de que ela seja a culpada pelo grito. Qualquer um em sã consciência me puxaria ou gritaria. Ela acena, e é recíproco, pobre inocente, não sabe o que se passa, talvez nunca tenha sofrido tal dor emocional, mas conseguiu fazer diferença nessa manhã. No próximo dia, posso ainda ter pensamentos obscuros, posso ainda me preocupar com o mundo que nem me interessa, mas continuo a andar e sei que posso ser, sobreviver e fazer a diferença. Então, enfrento mais um nascer do sol mesmo que seja incerto.

REPRODUÇÃO

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Eva Perón

REPRODUÇÃO

Biografia de Evita —1919-1952—, considerada uma das mulheres mais influentes da América Latina no século 20. Vinda de uma família humilde, Eva decide que a vida simples e pacata que teria junto à família não a realizaria. Ela parte, ainda adolescente, para a capital a fim de se tornar uma atriz. Mas sua atuação não decola e a jovem segue levando uma vida difícil. Até se encontrar com Juan Domingo Perón, então coronel e vice-presidente da Argentina. De atriz coadjuvante para futura primeira-dama e uma das principais bases do peronismo, Eva finalmente se encontra na política. Muito carismática, suas ações populares encantam o país e seus discursos são ovacionados por milhares. Mais de 60 anos após sua morte trágica e precoce, Evita permanece um mito e sua história de vida ainda é permeada por mistérios.

EVA PERÓN **Autor**: Alicia Dujovne Ortiz | **Título Original**: Eva Péron - La madone des sans-chemise | **Tradutor**: Clóvis Marques | **Gênero**: Biografia/ Memória | **Páginas**: 448 | **Editora**: Edições BestBolso

A casa da praia

REPRODUÇÃO

Advogado em Boston, Eli Landon acabou de passar por um ano intenso. Após ser inocentado pelo assassinato de Lindsey, sua ex-mulher, ele se muda para a casa desocupada de sua avó em Whiskey Beach: Bluff House, um casarão que há mais de trezentos anos atua como guardião inabalável do litoral... e de seus segredos. Tudo o que Eli deseja é um pouco de paz e tranquilidade para trabalhar em seu romance. Mas, quando chega em Bluff House, ele descobre que sua avó incumbira a casa e Eli aos cuidados da jovem vizinha, Abra Walsh. Eli acredita ser capaz de cuidar de si mesmo, mas, conforme se vê gradualmente cedendo às palavras amáveis e refeições apetitosas de Abra, os dois passam a se ver presos em um emaranhado que se estende por séculos e que tem seduzido aquele cujo maior desejo é destruir a vida de Eli de uma vez por todas.

A CASA DA PRAIA **Autor**: Nora Roberts | **Título Original**: Whiskey Beach | **Tradutor**: Paulo Afonso | Gênero: Romance estrangeiro | **Páginas**: 476 | **Editora**: Bertrand Brasil

Cinema

Mais Forte Que O Mundo – A História De José Aldo

Nascido e criado em Manaus, José Aldo (José Loreto) precisa lidar com a truculência do pai, Seu José (Jackson Antunes), que além de se embebedar constantemente ainda por cima bate na esposa, Rocilene (Cláudia Ohana), com frequência. Enfrentando constantemente seus demônios internos, Aldo encontra na luta sua válvula de escape. Acreditando em seu futuro como lutador, ele aceita se mudar para o Rio de Janeiro e morar de favor no pequeno alojamento de uma academia. Lá ele recebe o apoio do amigo Marcos Loro (Rafinha Bastos) e conhece Vivi (Cleo Pires), uma jovem que vai constantemente à academia. Precisando ralar um bocado para se manter, Aldo enfim consegue um voto de confiança do treinador Dedé Pederneiras (Milhem Cortaz), iniciando assim sua carreira no mundo do MMA.

REPRODUÇÃO

Título original: Me Before You | **Direção:** Afonso Poyart | **Elenco:** José Loreto, Cléo Pires, Jackson Nunes | **Gênero:** Esporte, biografia, drama | **Duração:** 115 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Leito / Recipiente de grande volume, para estocagem de vinho
2. Ousar fazer
3. A região que abrange RO, AC, AM, RR, PA, AP e TO / Fundação Nacional de Desenvolvimento
4. A **polar** é uma das duas regiões em volta dos polos da Terra / Terapia Ocupacional
5. Ave também conhecida como **capoeira** / O **Castro** (1847-1871), "poeta dos escravos"
6. Cigano músico
7. A cantora **Mercury**
8. O ditongo de... mais / Serviço de Atendimento Médico de Urgência
9. Côncavo / (Abrev.) Uma bandeira de cartão de crédito
10. Simpatia, atração recíproca
11. Livro oficial das leis em todas as suas formas / O centro da... diagnose
12. Da membrana que dá a cor aos olhos / O músico **King Cole** (1919-1965), dos sucessos "Mona Lisa" e "Unforgettable"
13. As vogais de **paladar** / Abundantemente produtivo.

VERTICAIS
1. Cidade mexicana do estado de Quintana Roo, importante centro turístico / Outro nome da árvore **mimosa**
2. Mover-se no ar / (Ret.) Repetição duma palavra na frase, com sentidos diferentes
3. Peixe de até 1 m de comprimento, também chamado **pescada-portuguesa** / Material extremamente duro, resistente ao desgaste, usada em ferramentas cortantes, brocas etc.
4. Elemento de composição: **flor** / Dificuldade anormal do sono
5. Distúrbio caracterizado por contrações musculares intermitentes, acompanhadas de tremores, paralisias e dores / A casa dos esquimós
6. O plutônio, em química / Que tem as mãos presas por determinado bracelete de ferro
7. Imposto de Renda na Fonte / (Náut.) A parte da vela mais próxima à popa, por onde o fluxo de ar deixa a vela / Nordeste
8. A **Cor-de-Rosa** foi uma famosa série de desenhos animados / O escritor norte-americano **Rice Burroughs** (1875-1950), criador de Tarzan (1914)
9. Picante, ácido / Uma expressão típica do nordeste.

sudoku recreativa.com.br

3			6		7		1	
		2	8					7
				9		2		
	1						7	8
		5				1		
9	3						6	
		6		8				
1					3	4		
	7		4		5			9

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

Zé Corintiano

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Gonçalo Josué Grilo, conhecido nas esquinas crepusculares como Zé Corintiano, registrou um dos rebentos com o nome de um ícone da Fiel mosqueteira.

Lateral esquerdo dotado de um refinado toque de bola, Wladimir é dos maiores símbolos da história corintiana. Também era integrante da lendária esquadra de 1977 que tirou o Timão da longa abstinência de canecos.

Além de bom com a bola no pé, Wladimir tinha uma cabeça rara entre boleiros. Politizado, e por isso líder, foi, ao lado do doutor Sócrates, um dos artífices da "Democracia Corintiana" no início dos anos 1980. Teve intensa participação política, também, no movimento "Diretas Já", que pedia, em 1984, a volta de eleições diretas para presidente da República.

E cá no pé da Mantiqueira, o fanatismo e a emoção pelo título de 1977 fizeram com que Zé Corintiano e sua esposa Nilcí, também apaixonada pelo alvinegro, batizassem de Wladimir o filho caçula.

E Wladimir honra as letras do legado paterno. Ele, como toda a família, é um corintiano "doente", que faz de tudo e mais um pouco para assistir aos jogos do Timão. Quando o clã Grilo se reúne para torcer, uma série de rituais precede o apito inicial. A imagem de São Jorge e uma vela acesa têm que estar sobre a TV. Todos se sentam no mesmo lugar em todos os jogos. Mesmo após o pipi no intervalo todos têm que voltar para seus respectivos assentos.

Zé Corintiano e Wladimir, como fiéis "religiosos" no torcer, não engolem essa história de segundo time. Aqui, no Rio, na Bahia, na Austrália, em Marte, eles são corintianos em qualquer lugar e ponto.

Wladimir vibra agarrado a uma enorme bandeira alvinegra e a cada decisão, a mãe que é costureira, faz aumentar a paixão pelo time e a metragem quadrada do estandarte.

Uma historieta tragicômica ilustra bem o fervor mosqueteiro dos Grilo. Quem conta é o patriarca Zé Corintiano: "Na hora em que velávamos a minha sogra, o Corinthians tava jogando com o Palmeiras. Dei um jeito de escapar para ouvir o jogo no rádio do carro. Quando o féretro rumava ao cemitério, ao passar perto do carro em que eu estava, o Viola marcou para o Timão. Não aguentei e vibrei junto com o locutor. Levei o maior fumo da minha cunhada".

REPRODUÇÃO

E a paixão hereditária vai sempre arder na família Grilo. Wladimir seguiu os passos do pai e gravou Wladimir Júnior no menino que hoje está com três anos. E se a "dona cegonha" mandar outro moleque, vai se chamar Marcelo, em tributo a outro ídolo da Fiel: Marcelinho Carioca.

Em tempo: ao pesquisar para este texto em 2006, o arremedo de repórter que vos escreve intentava abarcar diversas colorações clubísticas. Em vão. Fucei, disparei e-mails, pedi ajuda, escarafunchei aqui e acolá. Diversidade nenhuma, o fanatismo é quase só alvinegro. Como tricolor até a raiz dos cabelos, queria uma história do Morumbi. Queria. O corintiano é um devoto febril do escudo do time e não tem pudor nenhum em gritar essa devoção. Como disse um dos Grilo: "Eu fico arrepiado quando o Corinthians entra em campo".

Desvio de finalidade

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Viver em comunidade é viver com responsabilidade. Como nem todos pensam assim, abusos sempre acontecem. Mas chega uma hora em que é preciso colocar ordem na casa, para que prevaleça um mínimo de civilidade e observância a normas de boa e saudável convivência. E essa hora chegou para o nosso condomínio. Mais especificamente, refiro-me a irregularidades na utilização segura do playground, e à necessidade de estabelecermos a quem ele de fato se destina.

REPRODUÇÃO

Não é novidade para ninguém que o gira-gira existe para turbinar o efeito da bebida, por isso está estrategicamente instalado próximo ao lazer dos adultos. É insano permitir que crianças se aproximem dele. Se a força do equipamento em alta velocidade pode derrubar gente de noventa quilos, que ali espairece responsavelmente entre uma mão e outra de carteado no salão de festas, o que dizer de gurizinhos mais leves que um saco de arroz Tio João? O desastre é tão certo quanto as horas de choro que o sucedem. E, em ocorrendo acidente, os condôminos respondem juridicamente pelas despesas do hospital. Ou da funerária.

Para evitar que menores de 21 se aproximem dos balanços, o subsíndico mandou instalar um engenhoso mecanismo de senha alfanumérica combinado com biometria de reconhecimento digital e leitura de íris. Qualquer tentativa de acesso indevido ao equipamento resultará, após três digitações incorretas da senha, no bloqueio do movimento pendular do balanço. Na eventualidade do infantilóide conseguir dar umas balançadas, em questão de segundos seu assento será ejetado. De castigo, acabará no mínimo com um traumatismo craniano. Bem feito. Se os pais não corrigem, a comissão administrativa do prédio saberá fazê-lo. Esses pequenos mal-educados aprenderão na marra a evitar a traquinagem.

Dizem que é "escorregador" o nome que a molecada dá ao escalador-fitness, adquirido para complementar a nossa já bem equipada academia de ginástica. Enquanto nós, adultos, utilizamos o aparelho para fortalecer as panturrilhas na subida da escadinha, os guris usam a escada para se jogarem aos berros na rampa metálica - o que é um contrassenso. Com essa brincadeira besta, impedem que as pessoas mais velhas utilizem o escalador para o fim que foi concebido: cuidar da forma física.

Em relação à gaiola-labirinto, as reclamações são quase diárias. Tal qual selvagens micos, a meninada em algazarra usa o emaranhando metálico para exercitar os bíceps. Outro flagrante absurdo, pois a gaiola foi feita para secar roupas —facilitando a vida das nossas prendadas condôminas—, ou para espionar com binóculos as banhistas do prédio ao lado —caso dos respeitáveis condôminos.

Playground não é e nem nunca foi lugar de criança, mas a impressão que se tem é que a proibição exerce sobre elas um fascínio irresistível. A plaquinha "Proibida a entrada de menores", afixada com destaque ao lado do par de gangorras, parece aguçar ainda mais os pestinhas. Medidas extremas, ainda em estudos, serão necessárias. Contamos com a compreensão e o apoio de todos.

A cabeleireira de Nossa Senhora

O TEMPO
PERGUNTOU
AO TEMPO

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

Monsenhor José Jerônimo Balbino Fuccioli era muito amigo de nossa família. Desde quando chegou a Pinhal, na década de 40, visitava nossa casa diariamente.

Padre José, como era conhecido, além de religioso, era um homem inteligente, atuante em várias áreas e um homem que convivia com a sociedade. Seus sermões eram de fácil comunicação, mas com muita profundidade. Eu sempre brincava com ele que os finais dos sermões eram sempre "para que juntos e irmanados". E ele, para devolver na medida, me falava que "meus filhos tinham a beleza do pai e a inteligência da mãe".

Tinha muito carinho pela minha família e era muito amigo do Calu, meu marido. Ele, que celebrou o nosso casamento. Monsenhor José chegou à cidade logo depois da morte do monsenhor Mendes, outro amigo que aprendi a respeitar desde a minha infância.

Monsenhor José frequentou a casa dos meus pais e, depois, a casa de minhas irmãs. Aparecia toda noite, tomava um cafezinho, fumava muito, trocava ideias sobre tudo mas, principalmente, conversava com minha irmã Mariângela sobre as necessidades da igreja. Minha irmã era zeladora do Coração de Jesus, e sempre ajudava na limpeza, ornamentação e outras necessidades da igreja.

Lá pelas 10 da noite, depois do último cafezinho e de tantos cigarros, monsenhor José dava boa noite e ia embora no seu fusca branquinho.

Numa dessas noites, Mariângela, que cuidava da imagem da Nossa Senhora das Dores, estava penteando a peruca de Nossa Senhora para a fervorosa "procissão de enterro" da sexta-feira da paixão. A peruca estava muito velha e o penteado não assentava. Mariângela penteava e penteava, mas o repartido ficava horroroso e, além disso, a cor do cabelo não combinava com o roxo desbotado do manto de Nossa Senhora das Dores.

Desistindo de pentear a antiga peruca, Mariângela virou para o padre José e falou que ia comprar uma peruca nova para Nossa Senhora. Ele disse que não porque precisava consertar a janela da sacristia da igreja. Ela insistia em comprar a peruca e ele insistia em consertar a janela da sacristia.

E assim seguiram teimando: a peruca, a janela, a peruca, a janela. Até que o padre José soltou um pequeno palavrão.

E, finalmente, a Mariângela foi autorizada a comprar uma peruca e um manto roxo novo para Nossa Senhora das Dores.

MARIA ROBERTA

Foto de Maria Roberta | Núcleo de Fotografia da Cia. da Hebe

EVENTO

Nesta semana, **O Pinhalense** registrou dois eventos. Primeiramente, o Pagonejo, com a presença do conjunto Philosofia e da dupla Mário e Dedé, que aconteceu na sexta-feira, 10, no Recreativo. Já o Caipiretec, foi realizado na quinta--feira, 16, às 19h, em uma promoção dos alunos do Centro Paula Souza —Etec Dr. Carolino da Motta e Silva.

PAGONEJO

Na sexta-feira, 10, no Recreativo, a dupla sertaneja Mário e Dedé e o grupo Philosofia levaram alegria ao evento Pagonejo, com produção de Cesinha Promoções. "Tá na cara" que quem passou por lá curtiu um som country, de raiz e muito pagode. Veja só!

FOTOS: TABAKO

CAIPIRETEC

Na quinta-feira, 16, às 19h, os alunos do Centro Paula Souza —Etec Dr. Carolino da Motta e Silva— promoveram o Caipiretec. Apresentaram a tradicional quadrilha com um tom bem cômico e degustaram tudo o que tinham direito: amendoim, pipoca, algodão-doce, doces cristalizados, quentão, achocolatado, bolos etc. Ocê num podia perdê.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 25 DE JUNHO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 111 | CONCLUÍDA ÀS 21H11 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense

É, realmente a administração vai terminar seu mandato com seis casas entregues

Junior Scalese A3

CHICO RAMON

A MÁQUINA

Com direção de Gabriel Gonçalves Cocoville e adaptação de Manuel Figueiredo, a peça será apresentada no dia 2 de julho, às 20h, no Cine Theatro Avenida, pela companhia de teatro Flácus B1

TEREZA TUMA

Rick Aliperti vence segunda etapa da Copa Brasil de Downhill

DIVULGAÇÃO

O piloto e atleta Rick Aliperti — Dust graphics, Santa Maria Coffee, Transportadora Pinhalense Ltda. (TPL), Daitya Estética Eédica, Loja Jorge Michel, AAP, Barroca Lanches, Academia World Fitness, Sorvetes da Serra, Mecânico Fernando Valentim— venceu a segunda etapa da Copa Brasil de Downhill, realizada em Socorro (SP), uma das pistas mais técnicas e perigosas do país. Foram mais de 250 pilotos em busca do menor tempo com obstáculos intimidantes e alta velocidade. Em ótima fase, Rick conseguiu uma vantagem de mais de 30 segundos sobre o segundo colocado, e segue líder invicto do campeonato.

Prefeitura entrega 6 moradias populares

Na tarde da quinta-feira, 23, na presença de técnico da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), seis famílias sortearam os endereços das casas que irão habitar nos próximos dias. Por meio de pesquisas, levantamentos e visitas in loco realizadas por profissionais da Defesa Civil Municipal, departamentos de Habitação, Promoção Social (CRAS) e Meio Ambiente, foi constatada a existência de famílias em áreas de risco, elaborado relatório da situação específica dos locais habitados, condições de saneamento básico, situações familiares e demais procedimentos usuais. A documentação foi encaminhada à análise de comissão técnica da CDHU, que comprovou e aprovou a transferência dessas 6 famílias para as moradias populares construídas no Jardim Diva Sarcinelli Gonçalves. Os imóveis habitados em áreas não permitidas, conforme legislação vigente, serão demolidos para evitar novas invasões. "Foi um dia muito especial para mim e para todas essas famílias, que agora terão um lugar digno para morarem. Gostaria de agradecer a todos os envolvidos nesse trabalho maravilhoso e dizer que, em breve, nós assinaremos o convênio das 600 moradias do bairro Morro Azul. Queremos proporcionar para a população pinhalense qualidade de vida, conforto e segurança", comentou o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene).

Começaram ontem as inscrições para o Fies

Os interessados em financiar o ensino superior pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) podem se inscrever até o dia 29 no portal do Fies. Serão oferecidos 75 mil financiamentos. As vagas estão disponíveis para consulta na internet. Para participar da seleção, é preciso ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010 e obtido 450 pontos na média das provas, além de ter tirado nota maior que 0 na redação. Os candidatos precisam ainda ter renda familiar bruta por pessoa de até três salários mínimos, o que equivale a R$ 2.640. Os estudantes podem se inscrever apenas para um curso. A opção pode ser alterada até o fim do prazo de inscrição. Uma vez por dia, o Ministério da Educação (MEC) divulga a nota de corte de cada curso, que é a estimativa da nota mínima para ser aprovado com base nas inscrições feitas até o momento. A nota de corte não é calculada em tempo real e não garante a vaga ao estudante. O resultado será divulgado na quinta-feira, 30. Os que não forem selecionados serão automaticamente inscritos em lista de espera. As vagas que não forem ocupadas pelos estudantes pré-selecionados serão ofertadas à lista de espera de 4 de julho a 10 de agosto. O Fies oferece financiamento de cursos em instituições privadas a uma taxa de juros de 6,5% ao ano. O percentual do custeio é definido de acordo com o comprometimento da renda familiar mensal bruta per capita do estudante. Atualmente, 2,1 milhões de estudantes participam do programa.

Crescer no Campo na EPTV

A equipe da EPTV Campinas esteve na Crescer no Campo na quarta-feira, 22, para fazer a reportagem que irá ao ar na segunda-feira, 27, ao meio-dia, no jornal da EPTV. O objetivo é noticiar que o programa Cyber Café Rural foi selecionado pela Unesco para receber o apoio financeiro em 2017, por meio do Programa Criança Esperança. "A reportagem da EPTV é um reforço e o reconhecimento ao trabalho da Crescer no Campo, dedicado à formação das nossas crianças", explica o assessor da Associação, Carlos Aliperti.

opinião

EDITORIAL

Passando dos limites

O vereador e funcionário público municipal Marco Antonio da Rocha, ao ocupar a tribuna na sessão da Câmara na segunda-feira, 20, finalizou preceituando à atual gestão que "pare de enganar o povo", apontando que a administração Zeca Bene terminará o mandato com apenas 6 casas construídas —das mais de mil prometidas em campanha. E foi além. "Vamos ter transparência, jogo aberto, olho no olho", referindo-se ao anúncio com antecipação, por esses dias, da construção de mais 600 moradias em convênio a ser assinado com o governo Alckmin. No projeto enviado à Casa, consta que será de até quatro anos o término das construções, e em duas etapas. Engodo puro. Até alucinado separa o joio do trigo.

Em noite inspirada, o vereador elencou mais promessas peessedebistas —de início de mandato— do prefeito.

Indagou sobre o andamento dos projetos de implementação de aparelhos de ar-condicionado no Cine Theatro Avenida, do Centro Esportivo no estádio municipal Fernando Costa e do novo matadouro municipal. "Fala-se em prateleira de projetos, mas não se fala nos projetos que não saíram do papel. Falou-se que o novo matadouro municipal receberia verba dos Ministérios da Agricultura e das Cidades para ser reformado e que ficaria pronto em junho de 2013, mas, até agora, nada de matadouro novo. Outro exemplo: falou-se em captar verba de R$ 2,5 milhões no Ministério do Esporte para transformar o estádio Fernando Costa num centro esportivo até 31 de março de 2013, já se passaram três anos e nada até agora".

O que vemos também, vereador, é um estádio fechado por falta do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). São excrescências administravas de um governo que apenas vende ilusão compulsivamente. E há quem acredite em miragem em Espírito Santo do Pinhal?

Dizer na campanha de 2012 que transformaria o estádio em um centro esportivo e, depois, deixá-lo fechado por não conseguir o AVCB, concordamos, "é um absurdo". Melhor seria irresponsabilidade do dever de ofício, pois nem a quantia de R$ 100 mil, que é o custo das obras para se obter o AVCB, foi conseguida.

Em relação à colocação de aparelhos de ar-condicionado no Cine Theatro Avenida, prometida no início da gestão —uma verba seria captada no Ministério do Turismo para a sua colocação e que isso ocorreria até 31 de março de 2013— , "nada até o momento".

As manobras políticas e a politicagem dos atuais peessedebistas passam dos limites e, pior, contam com as mídias locais, genuinamente comerciadas e coniventes, pois não cumpre o dever de ofício que é —no mínimo— o papel de informar. Autênticas chapas-brancas. Insistiremos sempre. Este é um ano de eleição, e todos os eleitores devem escolher bem em quem vão votar, analisar com bastante tranquilidade quem realmente querem ver, quem vai trabalhar para ajudar o povo e lutar pelos direitos dos cidadãos. O cidadão tem todo o direito de voto livre, não é obrigado a votar em quem lhe faz promessas disfarçadas ou em quem lhe trata com agrado somente no ano de eleição. Adeus politicagem!

ALEXANDRE MARINI

Isenção ou identificação?

O que os leitores querem: um jornalismo que busque o máximo de isenção ou um espelho daquilo que pensam?

Há muito já sabemos que imparcialidade não existe nem em sentença judicial, quanto mais na produção diária de notícias. A crítica aos jornais deve também passar por uma crítica de consciência do leitor. Não basta acusar a ausência de imparcialidade das mídias jornalísticas, o que é importante, pois deve-se ir além. A busca pela imparcialidade está hoje mais na capacidade do leitor de buscar diferentes narrativas factuais e pontos de vistas entre as inúmeras fontes e formas de acesso trazidos pela era digital do que pela ação editorial dos jornais que, como já sabemos, nunca foram capazes de tal feito.

Anteriormente considerado um produto altamente perecível —o que as bancas de jornais não vendiam até o fim do período da manhã estava fadado ao encalhe—, os jornais agora são reverberados pelos leitores através das redes sociais, durante o dia todo e, muitas vezes, pelos dias subsequentes —no último caso, o que importa não é a novidade da notícia em si, mas a capacidade de permitir passar a ideia que o leitor tem sobre o mundo ou seus problemas.

Cada vez menos o editor tem controle sobre o impacto do que é publicado. Segundo a Reuters, o brasileiro é o que mais consome notícias por redes sociais —70%— e o que mais comenta —44%. Uma notícia ou artigo em local de pouco destaque em um jornal pode ser compartilhado quase infinitamente, ganhando uma visibilidade antes impensada editorialmente. O 4º poder está mudando e isso deve-se muito à forma pela qual o leitor se relaciona com as notícias.

Para repercutir uma mesma forma de pensamento vale qualquer coisa. De Joselito Müller a Diário Pernambucano, conhecidos por inventarem notícias falsas, são reproduzidos nas redes sociais como verdades desde que o artigo ou "notícia" tenha a mesma linha de pensamento de quem compartilha, o que, para muitos, parece ser o suficiente para ser verossímil.

Nesse ínterim, notícias sem qualquer relação com a verdade, como o gasto de milhões pelo Ministério da Cultura para a produção de uma estátua com mulheres seminuas em homenagem ao funk, tampouco com um discurso minimamente verossímil, como a instituição do bolsa-prostituta que daria dois mil reais ao mês para as mulheres que deixassem esta profissão,

Os grandes jornais de hoje não vivem só de novidades. Os artigos de opinião têm a capacidade de se aproximar do leitor —não necessariamente dialogar— e fogem da perecividade comum às notícias. Estas últimas servem, no entanto, como combustível para novos artigos opinativos, originais ou não, de qualidade ou não, repetitivos ou não. O número de artigos de opinião é quase tão grande quanto o noticiário. Basta ir a jornais como Folha de S.Paulo, Estadão e O Globo para perceber isso. Vendem, inclusive, a ideia de que essa pluralidade é sinônimo de isenção. Mas quem lê Guilherme Boulos, lê Kim Kataguiri?

A maioria dos articulistas conversa com um público específico, dado à reprodução de seus artigos nas redes sociais, pequenos sites, blogs ou demais páginas digitais, como música de uma nota só, repetitivamente, exaustivamente. Tal "pluralidade" defendida pelos jornais serve menos como análise dos fatos e mais como marcador de determinados pontos de vista ou ideologias compartilhadas por certos grupos de pessoas.

Nos pequenos portais de notícias, a pluralidade se esvai tanto nos editoriais, nos artigos de opinião, como nas notícias que produzem e reproduzem, geralmente contra ou a favor de alguma coisa. De Brasil 247 à Folha Política, quem entra lá sabe exatamente o que vai encontrar. Funcionam como as reprises dos programas e desenhos infantis —muitas vezes fantasiosos—, que não cansam as crianças mesmo sendo repetidos e repetidos indefinidamente, sem apresentar novidades no enredo. Diz a psicologia infantil que isto está ligado à capacidade das crianças de terem controle sobre o que veem. Sem surpresa, sabem, de antemão, que o rato dará um jeito de escapar do gato até final do episódio e que tudo acabará como deve acabar: sem sustos. O mesmo comportamento parece permanecer em muitos leitores, já adultos.

ALEXANDRE MARINI é sociólogo e professor

GUILHERME SCALZILLI

A intelectualidade sob pressão

A tentativa de aniquilar o Ministério da Cultura (Minc), os expurgos na Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e as intervenções do governo interino em órgãos científicos são reflexos administrativos de um fenômeno mais amplo. Seja por ações judiciais, seja em textos na mídia tradicional e na internet, multiplicam-se investidas cerceadoras ou difamatórias contra acadêmicos, artistas e jornalistas considerados "de esquerda".

O problema não tem nada a ver com os méritos da isenção fiscal à Cultura e outras pautas oportunistas. Argumentos grotescos do tipo "mamar nas tetas do Estado" servem apenas para destilar o pseudoliberalismo de botequim que embala o orgulho reacionário. Na época da Guerra Fria falava-se em estar "a soldo de Moscou".

A fobia anti-intelectual é velha como o fascismo. Ela nasce na aversão à criatividade e ao espírito crítico, valores provocativos e libertários por natureza. A arte, o humor e a análise ofendem o autoritarismo porque atuam em esferas nas quais a força coercitiva, econômica ou física, não possui eficácia total.

E existe o perigo da visibilidade. Uma pessoa famosa denunciando o golpe diante da imprensa mundial destrói meses de propaganda partidária do jornalismo brasileiro. Não há manipulação que sobreviva ao apelo emocional de um ídolo gestado no próprio sistema de legitimação do veículo manipulador.

Daí o esforço de neutralizar essas personalidades com ilações sobre o uso de recursos estatais ou afinidades partidárias. A exigência de uma isenção impossível, desprezada em todos os campos de estudo, serve para desautorizar justamente as pessoas que combatem a mentira do apartidarismo no Judiciário e na imprensa. Maliciosa inversão: usa-se o veneno para destruir seu antídoto.

O espírito vingativo e intolerante fornece um amálgama ideológico para as diversas facções institucionais envolvidas no impeachment de Dilma Rousseff. Mas seria ingênuo ver aí apenas um subproduto espontâneo do antipetismo histórico. O fenômeno ganhou tamanha ressonância que pode se transformar em instrumento coercitivo.

Os ataques a intelectuais visam impedi-los de participar na construção das narrativas históricas sobre este momento do país. Silenciando as versões antagônicas, a direita pretende institucionalizar sua memória salvacionista, usando o discurso homogêneo do noticiário como legado de uma falsa unanimidade em torno das disputas políticas.

E é exatamente porque a moda obscurantista vincula-se a um projeto de poder que os intelectuais não podem cair na armadilha da despolitização legitimadora. Quanto mais agressivos forem os adeptos do discurso único, maior o estímulo para combatê-los com a afronta da resistência militante.

GUILHERME SCALZILLI é historiador e escritor, mestre em Divulgação Científica e Cultural

CARTA E E-MAILS

Supermercado Biazoto

Venho respeitosamente, através do amigo e diretor do **O Pinhalense**, Chico Ramon, pedir para que seja publicado no jornal **O Pinhalense** que asseguro que o Supermercado Biazoto, que é comandado por pinhalenses, realiza seu trabalho de forma honesta e respeitosa para com seus clientes. Toda a equipe do Biazoto nos atende com atenção e educação. A família Biazoto tem uma história em Espírito Santo do Pinhal há mais de 40 anos de competência, seriedade e honestidade. Prova disso e a inauguração recente da loja número 2, na Xavier Ribeiro, 301.

José Ricetti, ex-vereador

Esqueceram de mim

Lendo o jornal **O Pinhalense**, edição 110, de 18 de junho, pude observar que na coluna Legislativo, todos os vereadores que explanaram na sessão ordinária da segunda-feira, 13, tiveram parte de suas falas descritas pelo tão importante meio de comunicação, mas com exceção da minha. O que houve? Falha? Esquecimento? No aguardo.

Marco Antonio da Rocha, vereador

Erramos. Ao enviar o texto da coluna para a diagramação, o editor Chico Ramon deixou de encaminhar a fala do vereador Marco Antonio Rocha (PMDB), que apresentamos.

Marco Antonio da Rocha pede melhorias nas ruas da Vila Roseli, "tendo em vista a qualidade ruim do asfalto —buracos e remendos de asfalto se soltando com frequência". Rocha quer saber ainda quanto está sendo gasto mensalmente para o lixo ser coletado na cidade e levado a um aterro particular em Paulínia, informando ainda se o município tem área em vista para um novo aterro —"parece que não está havendo vontade política para isso"—; pede ainda que seja informada a razão social e o CNPJ da empresa terceirizada que presta serviço de iluminação pública na cidade e o valor da licitação juntamente com o período de prestação dos serviços. "Tenho andado pela cidade e vejo até mais de uma lâmpada queimada numa mesma rua, causando desconforto aos moradores. Depois que essa empresa assumiu o serviço de iluminação pública, a qualidade caiu muito. Quando a CPFL era a responsável por esse tipo de serviço, não havia tanta lâmpada apagada na cidade".

Marquinho pede também informação sobre a possibilidade de a Prefeitura dar continuidade à rua Professor Benedito Nascimento Rosas, Jardim Cacilda, "considerando haver um pequeno trecho de terra e a referida rua se encerrar antes de dar continuidade ao trecho citado".

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Mau exemplo

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

A chegada ao poder pela campanha eleitoral nem sempre quer dizer a consolidação da democracia. Há exemplo histórico que mostra que há métodos de vale tudo e que justificam a ausência de qualquer princípio ético, desde que o resultado seja obtido. Um deles é o chamado princípio de simplificação e do inimigo único, isto é, bater sempre em uma ideia única, um slogan, um chavão e individualizar o adversário em um único inimigo. O passo seguinte é o contágio, ou seja, reunir todos os adversários em uma só categoria, como todos são ladrões, ou em um único indivíduo, uma só uma cara para ficar mais fácil desconstruí-la. Ajuda muito o sucesso eleitoral atribuir ao adversário os próprios erros. É o método da transposição, ou seja, responder a um ataque com outro, ou inventar notícias que distraiam o público das más notícias que não podem ser negadas. Atribuir ao oponente o uso de campanha sórdida e amplificar até o exagero e a desfiguração de qualquer afirmação dele, mesmo que seja uma piada boba, em uma ameaça grave e que mostre o caráter do oponente.

A publicidade eleitoral tem que ser voltada para a base da pirâmide social, centrada nas pessoas com menor padrão cultural. É o necessário princípio da vulgarização. Vem acompanhada de um reducionismo antiético e eivado de mentiras. Poucas ideias, as melhores que um marqueteiro possa inventar. O público alvo não deve fazer nenhum esforço mental para ser convencido, isto é, parte-se da premissa de que as massas têm capacidade rara de compreensão e grande facilidade para esquecer. O ponto central desse método é o princípio da orquestração. Assim, propaganda política deve se restringir a um número pequeno de ideias e repeti-las incansavelmente. A repetição sistemática as transforma em verdade, mesmo que sejam inverídicas ou mentirosas. Não se pode esquecer do ensinamento que se uma mentira se repete suficientemente, acaba por converter-se em verdade. O foco é desmontar o discurso do oponente. Para isso se aplica o princípio da renovação, ou

> O público alvo não deve fazer nenhum esforço mental para ser convencido, isto é, parte-se da premissa de que as massas têm capacidade rara de compreensão e grande facilidade para esquecer

seja, emitir constantemente informações e argumentos novos a um ritmo tal que, quando o adversário responder, o público já está interessado em outro assunto. As respostas do oponente nunca devem poder contrariar o nível crescente de acusações.

Para completar este decálogo. Construir argumentos de campanha a partir de fontes diversas, através dos chamados balões de ensaios ou de informações fragmentadas. Difundir a parte que interessa a vitória e não o todo. Uma tática de ouro é o princípio de calar sobre as questões das quais não se tem argumentos e encobrir as notícias que favorecem o adversário, com o uso dos meios de comunicação à exaustão. E, finalmente, o ponto mais contundente: a propaganda opera sempre a partir de um substrato preexistente, seja uma mitologia ou um complexo de ódios e prejuízos tradicionais com ou sem racionalidade. Importante é que as massas acreditem. Se trata de difundir argumentos que possam se nutrir em atitudes primitivas. Todas essas estratégias devem ser coroadas com a construção da imagem que o candidato é "um homem do povo e pensa como todo mundo". Este foi o receituário utilizado na campanha eleitoral que levou ao poder através do voto o mais insano regime político imaginado pelo homem: o nazismo. O autor dessa metodologia foi Joseph Goebbels, que durante o período do horror da ditadura nazista, se incumbiu do ministério da propaganda. A campanha eleitoral a que se refere é de 1932, quando o partido ganhou apoio de parte significativa da população. Um método para ser lembrado como uma lição da história para que não se repita, ainda que aqui ou ali se note alguma semelhança com a atualidade.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima quinta sessão ordinária e décima quarta extraordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 20, foram aprovados o PL 28/2016 —discussão e votação única—, de autoria do vereador José Gilberto Viola, sobre a obrigatoriedade da empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica e demais empresas ocupantes de sua infraestrutura, a se restringir a ocupação do espaço público dentro do que estabelecem as normas técnicas aplicáveis e promover a regularização e a retirada dos fios inutilizados em vias públicas do município; PL 29/2016 —primeira e segunda discussão e votação— sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de Espírito Santo do Pinhal para o exercício financeiro de 2017.

Regularização
Primeiro a usar a palavra no expediente, João Bertoldo Sobrinho (PSD) contou ter visitado empresas da cidade para saber como estão indo e que, em uma delas, foi cobrado em relação à situação da escritura do distrito industrial Irmãos Del Guerra. Em conversa com o Departamento Municipal de Desenvolvimento Econômico, João Bertoldo recebeu a informação de que "haverá a necessidade de se contratar uma empresa para fazer a confrontação de áreas, o que deverá levar mais um bom tempo para a regularização das escrituras". Quanto à infraestrutura de água e esgoto no local, o vereador recebeu a seguinte resposta da Sabesp após ofício enviado à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo em Pinhal: "o custo das obras é dividido entre a Sabesp e as empresas a serem atendidas, sendo que a empresa doa 20 metros de rede para cada unidade a ser atendida por determinado prolongamento. Não é dispensado o mesmo tratamento quando se trata de loteamentos industriais. No caso do distrito industrial em pauta, não há disposição contratual para tratamento excepcional".

Encerrando, Bertoldo disse ao presidente Viola que não deveria se estressar pelo fato de o medicamento Atenolol —usado para tratar angina e hipertensão arterial, é também utilizado para medicar ou prevenir um ataque cardíaco— "está faltando na farmácia popular".

É mentira
José Gilberto Viola (PSDB) inicia ponderando que o deputado Barros Munhoz não foi cassado, como referiu o vereador João Bertoldo. Bertoldo confirma "que está no jornal **O Pinhalense**". "Não é verdade", retruca Viola. "O deputado continua exercendo o mandato e o vereador deveria saber pois não foi trânsito e julgado". O presidente deixa claro que "Barros continua exercendo seu mandato tranquilamente". "Tenho o maior orgulho de ser cabo eleitoral do Barros. O deputado não foi casado e será o presidente da Assembleia Legislativa no ano que vem e, seguramente, será a segunda autoridade do estado de São Paulo. Pode cobrar no ano que vem, que eu estarei aqui." Destacou que "se somar o que todos os deputados fizeram por Espírito Santo do Pinhal, não dá nem 50 por cento do que o Barros fez". "Não tentem denegrir a imagem do deputado que mais fez por Pinhal em toda a nossa história. Quem arrumou milhões, só tem um, o Barros. O resto arrumou R$ 50 mil, R$ 100 mil e assim por diante. E não está cassado. É mentira".

Mesmo na crise
Viola também falou sobre desenvolvimento. "Desenvolvimento é geração de emprego e renda. Hoje [segunda-feira], recebi uma ligação do Rio de Janeiro da empresa Panfer [fabricante de equipamentos ferroviários], já instalada em Pinhal, no prédio da antiga Icatu/Icafer, informando que os espanhóis [proprietários da empresa] deverão estar em Pinhal na próxima semana, provavelmente terça-feira, 28, para inaugurar oficialmente a empresa no município, que vai gerar milhões de reais em ICMS aos cofres municipais. Veja a importância dessa conquista. Mesmo na crise, estamos inaugurando uma fábrica enquanto outras cidades estão demitindo".

Releases
Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (Carol-DEM) parabeniza o jornal Pinhal News, na pessoa de seu diretor Carlos Waldemar Leite da Costa, "pela cobertura (sic) da Câmara Jovem" —releases enviados pela assessoria da Casa.

Inverdades
Sergio Del Bianchi Junior (PSD) falou sobre desenvolvimento e expectativas. "Desenvolvimento é gerar emprego, por isso que temos de apoiar o micro, o pequeno, o médio e o grande empreendedor de Espírito Sando do Pinhal para que prosperem e gerem trabalho e renda aos trabalhadores do município. O importante é vir o emprego, e vamos festejar quando vier, mas não ficar falando em geração de tantos empregos e nada acontecer de efetivo. Isso eu não admito, isso não pode acontecer, a população não pode ser mais enganada, ela compreende as ações quando são eleitoreiras e quando são de fato planejadas e organizadas para que as coisas aconteçam de verdade. Ninguém quer ficar mais na expectativa em relação ao que deveria ser concretizado. A Câmara deve cobrar o Executivo, parabenizar quando merecer e não apoiar quando forem inverdades".

CHICO RAMON

Marco Antonio da Rocha

Maçonaria
Sergio cumprimenta a Loja Maçônica Estrela da Caridade pela passagem dos seus 120 anos de fundação, "traduzidos em inúmeras ações de cunho educativo, social e filantrópico realizadas ao longo dos anos em Pinhal".

Pare de enganar
Marco Antonio da Rocha (PMDB) quer saber o andamento dos projetos de implementação de aparelhos de ar-condicionado no Cine Theatro Avenida, do Centro Esportivo no estádio municipal Fernando Costa e do novo matadouro municipal. "Fala-se em prateleira de projetos, mas não se fala nos projetos que não saíram do papel. Falou-se que o novo matadouro municipal receberia verba dos Ministérios da Agricultura e das Cidades para ser reformado e que ficaria pronto em junho de 2013, mas, até agora, nada de matadouro novo. Outro exemplo: falou-se em captar verba de R$ 2,5 milhões no Ministério do Esporte para transformar o estádio Fernando Costa num centro esportivo até 31 de março de 2013; já se passaram três anos e nada até agora. E o que vemos: estádio fechado por falta do AVCB [Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros]. Dizer na campanha [de 2012] que transformaria o estádio num centro esportivo e, depois, deixá-lo fechado por não conseguir o AVCB, é um absurdo. Nem R$ 100 mil, que é o custo das obras para ter o AVCB, foram conseguidos. Em relação à colocação de aparelhos de ar-condicionado no Cine Theatro Avenida, falou-se no início da administração que uma verba seria captada no Ministério do Turismo para a sua colocação e que isso ocorreria até 31 de março de 2013, e nada até o momento. Sobre casas populares no Morro Azul, vai à rádio e fala que a construção começaria em março de 2016, depois junho e, agora, no final do ano. Pare de enganar o povo, a administração vai terminar o mandato com 6 casas construídas [em área remanescente do bairro Diva Sarcinelli Gonçalves, entregue ontem às 16h30]. Vamos ter transparência, jogo aberto, olho no olho".

Só seis casas!
Kleber Scalese Junior (Juninho-PSDB), em resposta ao vereador Rocha, falou sobre o estádio municipal Fernando Costa e casas populares. "A verba de R$ 2,5 milhões do Ministério do Esporte não pôde ser aplicada porque o estádio não tem escritura, o que o impede de receber verba. Em relação às casas populares no Morro Azul, a administração vai terminar seu mandato com seis casas entregues, mas com a certeza de que a população terá 600 casas a serem sorteadas, visto que a assinatura do convênio entre Prefeitura e governo estadual vai ocorrer nos próximos dias. A população não está sendo enganada, a gente esbarrou na burocracia quando da execução e aprovação do projeto, já que o Morro Azul não tinha vocação para casas populares. Com toda influência política do prefeito Zeca Bene, a gente conseguiu desarquivar o projeto e aprová-lo na CDHU [Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano]". Juninho Scalese parabenizou o diretor de Esportes e Lazer, Renan Prandini, pela realização dos Jogos Estudantis 2016, que reuniu dezenas de escolas para a disputa de várias modalidades. Segundo Júnior, o objetivo foi cumprido, "que é proporcionar atividade física aos estudantes e fazê-los compreender que o esporte é capaz de evitar doenças e também o caminho das drogas e da criminalidade".

Requerendo
Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD) requer informações se todas as escolas municipais estão recebendo merenda regularmente, informando ainda qual o cardápio; pede informação do prazo de entrega da obra de construção da ponte localizada na avenida Romualdo de Souza Brito, próxima à entrada da Vila Madruga, informando ainda qual a razão do solo da citada avenida, localizado atrás do prédio do Afonso Ruotolo, estar afundando, "tendo em vista que a obra para a colocação de manilha naquele local foi entregue recentemente". Quer saber também o motivo pelo qual a fonte luminosa da praça da Independência está desligada e vazia, e se esta ação poderá trazer algum tipo de dano à estrutura física e seus equipamentos.

Transporte
Viola quer saber o valor do contrato de transporte escolar, descrição de todas as linhas que compõem o contrato, suas respectivas quilometragens e o método de medição dos serviços prestados para fins de pagamento.

Chama Olímpica
João Bertoldo parabeniza o empresário, professor de Educação Física e árbitro formado pela Federação Paulista de Futebol, Ricardo Brigagão Pereira, por ter sido escolhido pela Nissan —patrocinadora oficial dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro— para também carregar a Tocha Olímpica em sua passagem por centenas de cidades brasileiras. "Aos 8 anos de idade, ele participou da Corrida Internacional de São Silvestre, tornando-se o mais jovem atleta a completar uma corrida internacional, com percurso de 15 km, abrindo caminho para a realização da Corrida de São Silvestrinha, voltada às crianças de todo o país. Toda sua dedicação em despertar o espírito esportivo à comunidade o credenciou a estar em São Paulo entre 24 e 26 de julho para conduzir a Chama Olímpica por um percurso de 200 metros".

O que o idiota do eleitor médio brasileiro não percebe?

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Uma parte do eleitorado médio brasileiro, exercitando o estoque da sua tolice incomensurável, atribuirá a culpa da estagnação econômica do país ao corrupto PT. Outra parcela —não menos ignara— dirá que a culpa é do rapinante PSDB ou do descarado PMDB etc. É por causa desses eleitores idiotas médios que o Brasil não sai do lugar subdesenvolvido em que se encontra. Chega de idiotice média e vamos para um plebiscito de reforma político-eleitoral ampla, eliminando os picaretas do jogo político e econômico.

Dois economistas —Pedro Ferreira e Renato Fragelli – Valor Econômico— resumiram o drama: "Em 1954 a Renda Per Capita (RPC) do brasileiro, medida pelo critério da Paridade do Poder de Compra, era 14% da RPC do americano; a do sul-coreano era de 11%; a do chileno era de 22%; em 1961, depois do crescimento econômico de JK, a RPC do brasileiro —comparada com o americano— passou a 18%; em 1965-1967, 17%; em 1968, 24%; em 1980, 28%; por força da década perdida —inflação, dívida externa etc.—, em 1994 retrocedemos a 19%; em 2003 (governo Lula), 17%; em 2010, 20%; em 2016 calcula-se que vamos retroceder ao número de 1961, 17%; o sul-coreano terá RPC de 65% do norte-americano; o chileno, 31%". Ou seja: "meio século de estagnação" —com altos e baixos na economia.

Essa estagnação tem tudo a ver particularmente com a picaretagem da cleptocracia brasileira. Somente das delações e áudios de Sérgio Machado —ex-presidente da Transpetro— e seus três filhos —as delações precisam ser provadas, claro— extraímos o seguinte: "Michel Temer pediu propina em favor de Chalita e teria levado R$ 1,5 milhão —o pagamento foi feito pela Queiroz Galvão— ele negou envolvimento; as propinas que as empresas pagavam —Queiroz Galvão, Camargo Corrêa etc.— faziam parte do 'esquemão' de corrupção da Transpetro; elas eram entregues aos políticos —em dinheiro ou em dinheiro vivo— ou transformadas em doações oficiais —perante a Justiça Eleitoral—; Renan levava mesada de R$ 300 mil por mês; Jucá, R$ 200 mil; Lobão, R$ 300 mil; Sarney levou R$ 18 milhões; seu filho, R$ 400 mil; a Sarney, Renan e Jucá foram pagos mais de R$ 71 milhões em propinas; Aécio levou R$ 1 milhão; Jader R$ 4 milhões; Henrique Alves R$ 1,5 milhão; mais de 20 políticos e 6 partidos se favoreceram com o esquemão da Transpetro; ao PMDB foram "doados" mais de R$ 100

Outra coisa não fizeram incontáveis integrantes dos governos anteriores assim como o interino, de Michel Temer, cujos ministros —em sua quase totalidade— estão fugindo permanentemente da polícia e das delações —a ponto de entabularem um plano de "cassação" — impeachment— da Lava Jato

milhões em dez anos; desde 1946 as estatais operam propinas aos políticos e partidos etc.". Quem pede dinheiro para uma estatal —que não pode fazer doações eleitorais— sabe, desde logo, que se trata de uma propina.

A avidez do clube da cleptocracia —oligarquias-elites políticas e econômicas extrativistas— na rapinagem é impressionante. Nos cargos públicos, misturando o público com o privado —patrimonialismo—, elas fazem fortuna —pessoalmente ou para os partidos— da noite para o dia. Há poucos dias um garoto de 10 anos, dirigindo um carro furtado, foi seguido pela polícia; durante a perseguição ele dizia para seu companheiro —de 11 anos)—: "Tô dando fuga", "Tô dando fuga".

Outra coisa não fizeram incontáveis integrantes dos governos anteriores assim como o interino, de Michel Temer, cujos ministros —em sua quase totalidade— estão fugindo permanentemente da polícia e das delações —a ponto de entabularem um plano de "cassação" —impeachment— da Lava Jato. O governo Temer, todos os dias, está dizendo: "Tô dando fuga", "Tô dando fuga". Pior é que nas cleptocracias bem sucedidas, o presidente em exercício não pode ser investigado por crimes anteriores ao mandato. Resta a cassação da chapa Dilma-Temer no TSE —hoje presidido por Gilmar Mendes— ou o impeachment de Temer a ser processado na Câmara.

Parte do eleitor médio brasileiro, exercitando nosso estoque de tolice incomensurável —que, por sorte, convive com muita inteligência—, atribuirá a culpa da estagnação do país ao PT. Outra parcela —não menos ignara— ao PSDB, ao PMDB etc. Suas atenções rasteiras se centram exclusivamente nos políticos, quando todo o sistema político-econômico —agentes do Estado que atuam em conjunto com agentes do Mercado— é o verdadeiro inimigo. Continuo na próxima edição. Até lá.

EVENTO

Câmara presta homenagem a italianos e aposentados

FOTOS: CHICO RAMON

Maria Tereza Dalvio Gonçalves

Edison Ângelo Pessoti

João Baitelo Filho

Norival Risseto

Sylvio Diniz Ferreira

José Oscar Tesseroli (Cau Tesseroli)

Ângelo Biazoto

Elvira Florence Vergueiro

Com escasso público e autoridades, a Câmara Municipal homenageou na segunda-feira, 20, cidadãos de origem e ou descendência italiana, conforme lei 4.068/14, e também entregou placas de honra ao mérito aos aposentados indicados pelo Sindicato —em comemoração ao Dia do Aposentado—, conforme lei 4.237/15 —ambas de autoria do presidente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

De iniciativa do presidente da Câmara Municipal, José Gilberto Viola (PSDB), a Casa prestou homenagem aos descendentes de italianos e aos aposentados na sessão de segunda-feira, 20. Foram homenageados José Oscar Tesseroli (Cau Tesseroli), Ângelo Biazoto e Elvira Florence Vergueiro, que receberam placas de honra ao mérito. Havia um público ínfimo, assim como o número de autoridades.

O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) foi representado pelo diretor de Serviços Urbanos, Marcos Casalecchi —que passava pelo salão da Câmara, foi intimado pelo presidente da Casa—, e representando o Circolo Italo-Brasiliano Dante Alighieri, o seu presidente, Luciano Belcuore.

Em seu discurso, Luciano parabenizou os homenageados, disse que se deve preservar o que resta da história italiana em Espírito Santo do Pinhal e destacou que, sem fé e sem coragem, "nós não somos nada".

José Oscar Tesseroli ressaltou o apoio que sempre dá ao Circolo como forma de preservar a cultura italiana no município, Elvira Florence Vergueiro destacou a valentia dos imigrantes italianos, que vieram ao Brasil para ganhar a vida e conseguiram deixar um precioso legado de cultura e arte; o empresário Carlos Alberto Baitelo, falando em nome de Ângelo Biazoto, disse que trabalha com a família Biazoto há 23 anos e que eles sempre trabalharam com afinco e determinação e que, com perseverança, atingiram seus objetivos na vida.

Para Viola, essa homenagem é para preservar a memória daqueles que construíram Pinhal. "Pinhal se originou do sangue dos caiapós, que foram dizimados, do suor e sofrimento dos escravos e das lágrimas de saudade da Itália, desses imigrantes que vieram para o Brasil substituir nossos escravos".

Aposentados

Foram homenageados Maria Tereza Dalvio Gonçalves, Edison Ângelo Pessoti, João Baitelo Filho, Norival Risseto e Sylvio Diniz Ferreira, que receberam placas de honra ao mérito.

Em seus discursos, Maria Tereza Dalvio Gonçalves e Edison Ângelo Pessoti realçaram o importante papel desempenhado pela Associação dos Aposentados em prol da categoria, como a realização de bailes e viagens, por exemplo.

Para o presidente da Casa, José Gilberto Viola, o Brasil tem dois tipos de aposentados: o de primeira e o de segunda classe. "Primeira classe é aquele que se aposenta com altos salários e tem reajuste como se estivesse na ativa; e o de segunda classe, que é a esmagadora maioria de aposentados oriundos da iniciativa privada, é aquele que se aposenta, por exemplo, com oito salários mínimos e, após alguns anos, está com o poder aquisitivo de dois, três salários mínimos. Sempre quando olhamos um aposentado temos que ver nele alguém que construiu este país e que, na maioria das vezes, é um injustiçado".

METROPOLITANO

Equipe feminina da Pinhal Futsal é derrotada pelo Primeiro de Maio/Santo André

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Em partida válida pelo Metropolitano, a equipe feminina da Pinhal Futsal recebeu o Primeiro de Maio/ Santo André no sábado, 18, no Ginásio da Dinda, e foi derrotada pelo placar de 4 a 1.

O time pinhalense não repetiu a boa atuação da partida contra São Bernardo/Sabesp. Com desempenho abaixo do esperado, as atletas, comandadas pelo técnico Fabi Scannapieco, não se encontraram em quadra, e acabaram sofrendo gols em contra-ataques e em falhas de marcação.

Mas o ponto positivo foi a garra com que o time da Pinhal Futsal jogou até o último minuto do jogo. Em desvantagem no placar durante toda a partida, as atletas pinhalenses não desistiram de nenhum lance. E foi assim que a atleta Lídia marcou o único gol do time da casa já nos minutos finais da partida.

A Pinhal Futsal jogou com Suzan, Lídia, Jeniffer, Dani e Maria Vitória. Participaram também da partida as atletas Thamiris, Marina, Elisângela e Thaís. **Gol:** Lídia. **Técnico:** Fabi Scannapieco. **Massagista:** Baiano.

No próximo sábado, 2 de julho, a equipe pinhalense joga em casa contra Marília.

DETOX

Atletas pinhalenses participam do 2º Detox Team Muay Thai

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O 2° Detox Team Muay Thai foi realizado em Aguaí no dia 18, com atletas das cidades de Itapira, Ouro Fino, Mogi Guaçu, Estiva e Espírito Santo do Pinhal. Participaram da competição os atletas pinhalenses Ronaldo Alexandre [8 lutas/1 derrota], Isabella de Pádua [3 lutas/ invicta], Marcos Ferreira [8 lutas/invicto] e Douglas Rodrigues [1 luta/ invicto]. O responsável pela equipe CT Impacto Team Hunter Combat é o professor Everton Fernando.

Confrontos

Douglas Rodrigues fez sua estreia no Muay Thai ganhando do seu oponente por pontos.

Isabella de Pádua, em luta que valia o cinturão, venceu sua adversária por nocaute técnico no 1° round.

Ronaldo Alexandre disputou o cinturão e foi derrotado na luta que foi considerada a melhor da noite.

Marcos Ferreira fez a luta principal da noite disputando o cinturão, e saiu vitorioso por nocaute técnico no início do 2° round, após joelhada seguida de um tip no abdômen. **(TT)**

Resultados

Douglas Rodrigues,campeão
Isabella de Pádua,campeã [cinturão]
Ronaldo Alexandre,vice-campeão [medalha]
Marcos Ferreira,campeão [cinturão]

ESPORTE

Jogos Interescolares são realizados com cerca de 500 alunos

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Gustavo, Renan, Denise, João Pedro e Pedro Augusto

Aproximadamente 500 alunos participaram da 4ª edição dos Jogos Interescolares, competição disputada por 16 escolas municipais, particulares e estaduais. As modalidades disputadas foram atletismo, basquete, voleibol, futsal, xadrez, dama, tênis de mesa e queimada.

Segundo Renan Prandini, diretor de esportes, o resultado foi extremamente positivo. "A competição tornou-se o maior evento esportivo do município. O envolvimento dos alunos e das escolas me deixou bastante impressionado, e a socialização que aconteceu entre eles foi visível. Tenho certeza de que a 4ª edição dos jogos ficará marcada na memória de todos", conclui.

Denise Cândido dos Santos é professora de Educação Física e pedagoga. Ministra aulas nas escolas COC, Objetivo, Cardeal Leme, Pontes, Juca Loureiro e Benedito Nascimento Rosas. Denise participou da competição com alunos do COC [futsal e atletismo] e do Pontes [atletismo]. Segundo ela, a competição é muito importante para os alunos e deveria fazer parte do calendário escolar. "Houve uma participação maior das escolas se compararmos com os outros anos. Tive oportunidade de observar os alunos interagindo com alunos de outras escolas, e isso é bastante positivo porque, por meio do esporte, podem manifestar solidariedade aos companheiros. Atitudes como essas são importantes porque a sociedade precisa ser solidária, e o esporte abre fronteiras e contribui para a formação de cidadãos". E encerra: "é de suma importância a presença dos professores de Educação Física nos campeonatos para que possamos motivar os alunos em suas respectivas modalidades, contribuindo para a formação de atletas em Espírito Santo do Pinhal".

Denise foi campeã com a equipe masculina pré-mirim de futsal do COC e conquistou medalhas com o COC e o Pontes no atletismo.

Classificação por escola

Gênesis, Cardeal Leme, Nascimento Rosas, Etec, Irene de Oliveira Pereira, Almeida Vergueiro, João Baptista Tamaso, Batista Novaes, Abelardo César, Colégio Divino Espírito Santo, COC, Maria Aparecida Tamaso, Camilo Lellis, José dos Reis Pontes, Liceu Pinhal e Joanna De Fellipe.

Classificação por modalidade [primeiros colocados]

Atletismo masculino: Etec, COC e Irene de Oliveira Pereira; atletismo feminino: Gênesis, COC e João Baptista Tamaso; futsal masculino: Cardeal Leme, Colégio Divino Espírito Santo e Batista Novaes; futsal feminino: Cardeal Leme, Nascimento Rosas e Etec; basquete masculino: Etec, Cardeal Leme e Nascimento Rosas; voleibol feminino: Cardeal Leme e Etec; dama masculina: Gênesis, Cardeal Leme e Batista Novaes; dama feminina: Gênesis, Pontes e Cardeal Leme; tênis de mesa masculino: Gêneses, Batista Novaes e Abelardo César; xadrez masculino: Gênesis, Cardeal Leme e Etec; xadrez feminino: Gênesis e Nascimento Rosas; queimada masculina: Maria Aparecida Tamaso, Irene de Oliveira Pereira e Colégio Divino Espírito Santo e queimada feminina: Irene de Oliveira Pereira, João Baptista Tamaso e Almeida Vergueiro. **(TT)**

Kelvyn Rafael, prata no salto em distância

CORRETORES DE IMÓVEIS
VENDE
3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA CENTRO – R. TIRA DENTES- 1 Suíte, 2 dorms., sl., coz., banh. social, despensa., gar., jd. e quintal. Terreno 350m². Á. Constr. 180m². Valor R$ 350.000,00

CASA VILA MARINGA- 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO-3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

Casa- Vila São Pantaleão- Gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz., banh. e churrasq.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada. Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira II- Gar. p/ 2 carros., sl. de estar, lavabo, coz. planejada. Á. Superior: sl. de TV, banh., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armário, quintal c/ jardim de inverno, lavand. á. de lazer completa.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Sítio em Santa Luzia a Espirito Santo do Pinhal- Á. de 6,1/2 alqueires todo de pastagem, 2 casas velhas, água e luz elétrica.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Monsenhor José Balbino Fuccioli, nº 400 – Jd. das Rosas- Gar. p/ 2 carros, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, coz., banh., lavand. e quintal.

R. Flávio Mosconi, nº 135 – Jd. Baronesa de Mota Paes- Entrada p/ carro, sl., 2 dorms., lavabo, banh., coz. e lavand.

R. Francisco Bernardes Staut, nº 101 Fundos – Monte Alegre- Sl., dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Flávio Mosconi, nº 95 B – Jd. Baronesa de Mota Paes- Entrada p/ carro., sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

R. Namen Elias, nº 134 – Centro- Sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e banh.

COMERCIAL

R. Arthur Vergueiro, nº 130 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

R. Marques do Herval, nº 616 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

R. Vigário Montenegro, nº 295 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

R. Arthur Vergueiro, nº 363 – Centro- 3 sls. Comerciais, banh. e coz.

Pça da Bandeira, nº 84 – Centro- Ponto Comercial, coz., jd. de inverno e 3 banhs.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

FERNANDES & MACHADO IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA – ME torna público que recebeu da **CETESB** a Licença Prévia de Instalação e de Operação para a Atividade de "Artefatos de Serralheira, exceto esquadrias, fabricação de" sito a Avenida dos Trabalhadores, 800, Vilage das Rosas, município de Espirito Santo do Pinhal - SP.

Assinatura semestral local
R$ 58,50
O PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

---

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 — Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial

Celso Maran

Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas

contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507

e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi — cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo
30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

Curso de Desenho

AUTOCAD INVENTOR SOLIDWORKS

(19) 3661-1699 **(19) 99176-6690**
Esp. Sto do Pinhal **WhatsApp**

COMUNICADO

TERMINO VANDERLEI FATOBENE - ME, torna público que requereu da CETESB à Renovação da Licença de Operação, para Fabricação de peças para maquinas na Avenida dos Trabalhadores nº 850 – Village das Rosas - Espírito Santo do Pinhal – SP.

COOK LAR INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE METAL LTDA - ME, torna público que requereu da CETESB á Renovação da Licença de Operação, p/ Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal, sito a Rua Amadeu Martinelli nº 275 - Jardim das Rosas - Espírito Santo do Pinhal – SP.

PINHALTEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TEXTEIS EIRELI, torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação, para Confecção de artefatos de tecidos para banho, cama e mesa, copa e cozinha, à Avenida Washington Luiz n° 1.290 – Matadouro - Espírito Santo do Pinhal – SP.

OPORTUNIDADE

ALUGA – PONTO COMERCIAL

Salão Principal, Sala de Reunião, 2 Banheiros (sendo 1 adaptado para deficiente), Cozinha, Área de Serviço. Metragem: 56,73m².
Jardim das Rosas, Esp. S. do Pinhal.
Cel. (19) 97120-7008

ALUGA – PONTO COMERCIAL

Salão Principal, Mezanino, 2 Banheiros, adaptados para deficiente, 2 cozinhas, área de serviço. Metragem: 159,80m².
Com a opção de transformá-lo em dois pontos comerciais distintos.
Metragens 71,98m² e 87,82m².
Jardim das Rosas, Esp. S. do Pinhal.
Cel. (19) 97120-7008

FALECIMENTOS

JOSÉ RAUL LEAL, dia 18/6, aos 61 anos, casado com Maria Aparecida Baitelo Leal. Cemitério Municipal.

JOÃO ROBERTO PANTALEÃO BENAGLIA, dia 18/6, aos 59 anos, solteiro, filho de João Benaglia e Dolores Garcia Benaglia. Cemitério Municipal.

PAULO DONIZETI SCARABELLO, dia 18/6, aos 46 anos, casado com Leonice de Fátima Serafin Pinto. Cemitério Parque das Acácias.

MARIANA DE LIMA, dia 21/6, aos 80 anos, solteira, filha de João Baptista de Lima e Francisca da Costa Laureana. Cemitério Parque das Acácias.

MÔNICA CAMELO SACCO, dia 21/6, aos 44 anos, filha de Wilson Sacco e Maria do Socorro Camelo Sacco. Cemitério Municipal.

BENEDITO SALUSTIANO, dia 21/6, aos 76 anos, casado com Maria Helena de Stefano Salustiano. Cemitério Municipal.

AUTO POSTO ECO 13 — 30 anos

30 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

R$ 3,29 gasolina comum à vista
R$ 2,19 álcool à vista

100% EM QUALIDADE
CONFIABILIDADE 1000
LAVAGENS E TROCA DE ÓLEO A PREÇOS ESPECIAIS
PRAÇA 13 DE MAIO, 13 | CENTRO | 3651-2127

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

Hoje é dia de sexo

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Para a grande maioria dos seres humanos com potencial erétil o título aí em cima pode parecer estranho, já que o sexo pode —e deve— ser uma prática de todos os dias.

Acontece que descobri, por acaso, a existência de uma data que comemora o Dia Internacional do Sexo. Embora comemorável, me parece desnecessário lembrar que o ato precisa de uma data específica para não ser esquecido.

Não acho que exista o mínimo risco de esquecimento, afinal o corpo humano tem sensores pra impedir essa possibilidade. A sexualidade está totalmente incorporada aos seres animais, racionais e irracionais, tanto por instinto como por imaginação. Ou tato. Não fosse também um item indispensável para manter a reposição das espécies. Sob esse argumento decisivo, o sexo apresenta variações crescentes, seja em sua utilidade convencional, como nas aplicações de alta criatividade.

Sob um ângulo objetivo e despojado de delongas, a sexualidade masculina tem como prioridade as penetrações em qualquer portinhola admitida ou criada pela sexualidade imaginativa. É a manifestação invasiva animal, onde predomina mais o impulso fisiológico que a inspiração espiritual.

Na melhor das hipóteses, eles se mesclam. Existem controvérsias sobre o físico e o espiritual, mas continuo achando que predomina o primeiro, bem primata, vindo o segundo carregado de sugerências freudianas adicionais.

Sob o ponto de vista exclusivamente feminino, há uma clara evidência de que nesse gênero o sexo —tanto físico como espiritual— prevalece a irremediável necessidade de preenchimento. Como diz Roberto Carlos, é o côncavo e o convexo, num encontro de instintos afins. Seja lá o que isso signifique.

As denominações que se referem ao sexo são, muitas vezes, ridículas, não fazem justiça aos resultados proporcionados na boa prática.

Chamar o sexo de coito é tão repulsivo quanto defini-lo como trepada. Há uma banalização nessas expressões, que rebaixa o significado das conjunções carnais e as desclassificam a um nível de atitude menor.

Por outro lado —sexualmente sempre existem dois lados— a natureza associa o orgasmo a uma espécie de recompensa para estimular a procriação. Muito justo. Entretanto, esse sistema de compensação natural passou a ser relativo para a maioria dos racionais, que passaram a ignorar a procriação e botar foco apenas no orgasmo como meta de desempenho.

> Dizem as más línguas —e as boas, também— que o sexo está envolvido no bastidor de todas as atitudes humanas. Essas mesmas línguas, me perdoem insistir, afirmam que a busca pelo prazer no sexo revela a verdadeira índole dos seres que o praticam

Quem conhece o orgasmo sabe que não é possível negar que sua motivação é, sem nenhuma dúvida, um apelo tão mais sedutor do que a simples geração de prole. Aliás, a expressão "geração de prole", por si só é meio brochante.

Evidências atuais mostram que as penetrações e preenchimentos sexuais, masculinos e femininos, estão sendo substituídos por variações criativas, todas fundamentadas em que os seres racionais, ainda não definiram muito bem os seus limites, e menos ainda suas relações, para a melhor obtenção do orgasmo.

Elevado à categoria de personagem principal das relações sexuais, o orgasmo é o grande astro das melhores sensações físicas humanas. Sempre foi. De sua busca derivam incontáveis formas de relacionamento, o que vem servindo para romper os padrões até então mantidos.

Com isso, atualmente já é possível vislumbrar a relativização dos gêneros. Não há mais aquela definição bem delimitada ou imposição de afirmação entre mulheres e homens. Assistimos a uma mescla entre os dois. Fase de transição que ainda não vislumbramos onde irá dar.

Dizem as más línguas —e as boas, também— que o sexo está envolvido no bastidor de todas as atitudes humanas. Essas mesmas línguas, me perdoem insistir, afirmam que a busca pelo prazer no sexo revela a verdadeira índole dos seres que o praticam. É ali, no recôndito e frêmito das ações sexuais, que os indivíduos e as indivíduas descobrem a irracionalidade que negam quando estão posando de racionais.

Quem não concordar, que se foda. No bom sentido, claro.

EVENTO

Prorrogadas as inscrições para o 2º Festival de Música de Jacutinga

As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de julho pelo site jacutinga.mg.gov.br ou WhatsApp 98802-6852

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Comissão Organizadora do 2º Festival de Música de Jacutinga – Revelando Talentos, decidiu prorrogar as inscrições para o festival até o dia 15 de julho. A decisão se deu pelo fato de terem acontecido problemas no site e no WhatsApp no início do prazo de inscrição, o que já foi solucionado, mas gerou atraso para alguns candidatos que tentaram fazer sua inscrição neste período.

Vale novamente lembrar que as inscrições poderão ser feitas tanto pelo site da Prefeitura (www.jacutinga.mg.gov.br), no ícone inscrição para o festival, ou pelo WhatsApp 98802-6852, enviando todos os dados necessários —nome completo, data de nascimento, RG, CPF, endereço completo, e-mail, nome da música e vídeo ou arquivo em mp3—, e poderão ser feitas até às 23h59 do dia 15 de julho. Serão distribuídos R$ 3,5 mil em prêmios, divididos nas seguintes categorias: infantil, múltiplos gêneros e gospel, além de premiação para a melhor música inédita.

O 2º Festival de Música de Jacutinga – Revelando Talentos, é uma realização do Departamento de Cultura e Assessoria de Comunicação, em parceria com a Associação Cultural de Jacutinga, e acontecerá entre os dias 28 e 31 de julho, na praça Francisco Rubin, e promete agitar Jacutinga (MG) com muita música de qualidade. O regulamento do festival está disponível para todos os interessados no site oficial da Prefeitura —jacutinga.mg.gov.br.

O festival visa promover a cultura através da música e revelar talentos locais, incentivando a dedicação à música como forma de arte e cultura. Para o prefeito Noé Francisco Rodrigues, o festival, além de oferecer espaço aos talentos jacutinguenses para que se apresentem, proporciona lazer e entretenimento à população, no final das férias escolares. "Vamos promover o 2º Festival de Música, e acredito que será melhor que no ano passado, pois Jacutinga se mostrou ser um celeiro de talentos musicais", comentou.

ESPORTES

Presbiteriana promove projeto Semeando o Amor com participação internacional

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Evento gospel e social promovido pela IPI de Jacutinga contou com a participação da delegação norte-americana Charlotte Eagles

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No sábado, 18 e domingo, 19, no Parque das Nações, a Igreja Presbiteriana Independente (IPI) de Jacutinga (MG) promoveu o projeto social cultural e esportivo Semeando o Amor, que mais uma vez contou com a participação da delegação norte-americana Charlotte Eagles, que pela quinta vez visita a cidade. Foram promovidos jogos de futebol nas categorias masculino e feminino, entre a equipe visitante e os jogadores da escolinha JAC, através do Departamento de Esportes da Prefeitura. "Esta foi a quinta vez que a delegação americana visitou Jacutinga e, mais uma vez, as equipes americanas promoveram partidas com jovens atletas de nossa cidade", destaca o diretor de Esportes, Edson Consentini.

Além dos jogos, foram promovidas oficinas sociais com pintura de rosto, corte de cabelos, manicure, distribuição de roupas, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, dentre outras, que mobilizaram toda a região, que pode trocar experiência com os jovens americanos do Charlotte Eagles, que em suas férias, vem ao Brasil para evangelizar jovens.

No novo templo da IPI, no Parque das Nações foi realizado do culto bilíngue pelos jovens norte-americanos que trouxeram uma palavra de evangelização a todos os presentes com a presença dos pastores Antônio Fernandes, José Marcos Braga e do presbítero Marcos Adriano Rossetti. Tanto o evento como o culto contaram com a presença do prefeito de Noé Francisco Rodrigues, do vereador Daniel Bernardes de Lima, do diretor de Esportes, Edson Consentini e do secretário da SEDER, Eduardo Henrique Grisolia.

ECONOMIA

Gás Natural fomenta setor industrial sanjoanense

Obra, finalizada em dezembro de 2013, teve investimento de R$ 75 milhões e mais de 64 Km de tubulação

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em dezembro de 2013, a Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), maior distribuidora de gás natural do Brasil, se instalou no distrito industrial de São João da Boa Vista (SP). A obra, que contou com um investimento de R$ 75 milhões e mais de 64 Km de tubulação, foi expandida a partir do gasoduto já existente em Estiva Gerbi (SP), passando por Mogi Guaçu e Aguaí.

Abastecida por três fontes diferentes —Gás Bom, Bolívia, Bacia de Campos, Rio de Janeiro e Bacia de Santos, litoral paulista— a Comgás distribui o gás natural em todo o Estado.

Atualmente, atende mais de 1,4 milhão de clientes, em 177 cidades do estado de São Paulo, fornecendo gás natural para residências, comércios, indústrias e veículos.

Segundo a distribuidora, em São João a companhia ainda permanece apenas no segmento industrial, tendo a Elfusa Geral de Eletrofusão Ltda., umas das maiores produtoras de óxidos fundidos na América Latina, como cliente.

Questionada se há projetos de expansão para a área urbana, assim como ocorreu com Poços de Caldas (MG), a Comgás informou que por enquanto não há projeto de expandir a rede para a região urbanizada.

Região urbana

Um dos municípios beneficiados com a expansão de gasoduto, Poços de Caldas, conta com 506 clientes, sendo 434 unidades residenciais, 13 clientes industriais, 20 clientes de uso geral, 38 pequenos comércios e 1 do segmento automotivo, o posto de combustível Acácias, referência em todo o estado no segmento de Gás Natural Veicular (GNV). Para a Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig), o município poços-caldense tem um dos mercados mais promissores, pois o desenvolvimento do setor de hotelaria, gastronomia e eventos ocasiona um ambiente propício para o turismo e, consequentemente, o uso do gás natural para cocção e aquecimento de água, entre outras aplicações possíveis para a geração de energia.

Setor industrial

No início do mês, o jornal Valor Econômico divulgou que com a redução do preço do gás natural na área de concessão da Comgás, aumentaria a competitividade no setor industrial do estado. De acordo com o Valor, com o reajuste, o preço do gás natural ficou mais de 50% inferior ao gás liquefeito de petróleo para grandes consumidores industriais. Desde o início do mês, os preços da companhia paulista ficaram 11,3% mais baratos. Com o gasoduto em pleno funcionamento e com os preços cada vez menores, São João oferece ao setor industrial uma grande vantagem às empresas, buscando sempre fomentar a economia local, além de gerar cada vez mais empregos. **O MUNICIPIO** | **Wesley Colpani**

SAÚDE

Profissionais da saúde explicam como viver sem dores e de forma saudável

João Paulo Felix Correia, Aline Giordani e Maria Cecília Corsi Brando Felix Correia, respectivamente fisioterapeutas e nutricionista da FisioCorpus, falaram ao **JOP**, dentre outros assuntos, sobre a importância do tratamento preventivo, sobre os benefícios do Pilates e a forma como uma boa alimentação contribui para uma vida saudável

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Questões relacionadas à saúde figuram entre os assuntos preferidos da população brasileira. O dia a dia agitado, a má alimentação e o sedentarismo podem contribuir para que as pessoas não tenham uma vida saudável.

Para falar sobre o assunto, a equipe de reportagem do **JOP** conversou com os fisioterapeutas João Paulo Felix Correia e Aline Giordani, e com a nutricionista Maria Cecília Brando Felix Correia, da FisioCorpus. Acompanhe.

MARIA CECÍLIA CORSI BRANDO FELIX CORREIA

'Alimentação saudável e atividade física caminham juntas'

Para elaborar um plano alimentar personalizado, é necessário analisar a idade, o sexo, a composição corporal ou antropometria, o estilo de vida, os hábitos alimentares, prática esportiva, cultura/religião, patologias e o objetivo. As crianças reproduzem comportamentos. Se os pais não consumirem alimentos adequados como frutas, folhosos e grãos integrais, a criança também não consumirá. A criança precisa ser educada. Assim como ensinamos a ler, escrever e a andar, precisamos ensiná-la também a se alimentar. Não podemos esquecer que, como um todo, a alimentação é um hábito, e é muito importante desde cedo estimular hábitos saudáveis e ensinar as crianças a fazerem boas escolhas. Quando pensamos em alimentação saudável, nossa mente já se volta para as modernidades a que hoje temos acesso diariamente, mas envolve muito mais que isso. A alimentação deve ser colorida, harmoniosa, segura, acessível e ser quantitativa e qualitativamente correta, ou seja, garantir que ela forneça todos os macros nutrientes [carboidrato, proteína e lipídeos] e micronutrientes [vitaminas e minerais] necessários para o copo. O nutricionista não deve ser procurado apenas para tratamento estético como muitos pensam, mas também deve ser lembrado na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, colesterol alterado, hipo ou hiperglicemia, disfunção da glândula da tireoide (hipo ou hipertireoidismo), pressão alta, constipação, aumento de imunidade, falta de disposição, melhor qualidade de vida, ganho ou perda de peso, mudança do estilo de vida, além de fornecer uma dieta adequada a praticantes de esportes, de acordo com o objetivo de cada um. Em vários aspectos, a má alimentação, que vem sendo cada vez mais comum por influência da correria do dia a dia, pode levar a doenças como diabetes, obesidade, síndrome metabólica entre outras. Pode gerar também o aumento da ansiedade, irritabilidade e alergias alimentares, cada vez mais comuns hoje em dia. Em contrapartida, a boa alimentação auxilia na prevenção dessas doenças e contribui para a melhora do humor, do cansaço e até mesmo da depressão. Por isso, a alimentação vai muito além da busca pela longevidade e da busca pelo corpo perfeito. Para ter um estilo de vida saudável, apenas a alimentação não basta. Cada vez mais tem sido provado que alimentação saudável e atividade física caminham juntas. Mas temos que tomar muito cuidado com esse conceito, pois ouço ainda muitas pessoas falando que podem comer de tudo porque fazem exercícios. De tudo o que? Para a atividade física dar resultado, a alimentação tem de estar bem alinhada ao seu objetivo, seja ele ganho ou perda de massa ou peso, diminuição do colesterol e por aí em diante. Para cada caso há um plano alimentar que se encaixe em seu perfil. O crescimento de produtos industrializados e as redes de fast-foods crescem demasiadamente. Em consequência disso, temos o aumento do consumo de sal e açúcar. Outro fator preocupante é que com o aumento da procura de uma alimentação saudável, vemos o crescimento dos produtos light e diet, porém devemos estar sempre atentos com esses termos, pois esses produtos podem esconder alguns perigos. Por isso, devemos sempre ler atentamente os ingredientes, prestando mais atenção nos três primeiros, que são os de maior quantidade contidos naquele alimento. Sempre digo: 'quer comer melhor, comece descascando mais e desembalando menos'. Devemos fazer de 5 a 6 refeições por dia [café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia]; o mínimo que deve ser consumido são três refeições diárias. Atualmente, o mercado nos oferece alguns produtos que facilmente se encaixam no nosso dia para lanches intermediários que conseguimos carregar na bolsa ou no carro, como sucos, frutas, castanhas etc. Já para as refeições principais, uma dica bem legal é separar um dia para preparar as 'marmitinhas' da semana, que facilitam tanto para quem realiza as refeições fora de casa ou como para quem não tem tempo de cozinhar todos os dias.

JOÃO PAULO FELIX CORREIA

'É importante conscientizar as pessoas sobre a importância do tratamento preventivo'

FOTOS: TEREZA TUMA

É comprovado que equipes multidisciplinares alcançam resultados mais eficientes. E, assim, surgiu a ideia de juntar todas essas especialidades em um só lugar, pois acredito que um tratamento deve complementar o outro. Na FisioCorpus temos quiropraxia, podoposturologia, fisioterapia, nutrição, acupuntura, pilates e neopilates. Todas essas áreas tratam diferentes problemas, porém, trabalhando em conjunto, a eficácia do tratamento será significativamente melhor. Quiropraxia provém do grego e significa a prática de tratar com as mãos. Trata-se de uma especialidade da área da saúde, que se baseia na avaliação, tratamento e prevenção de disfunções dos sistemas nervoso, muscular, articular e esquelético, bem como os efeitos destas alterações sobre a saúde em geral, tratando as disfunções principalmente da coluna vertebral sem medicamentos ou cirurgias. O trabalho de um quiropraxista é encontrar e corrigir as chamadas 'sub-luxações' e os desvios posturais por meio de movimentos rápidos e precisos, liberando o fluxo de informações através dos nervos e estimulando o poder de autorrecuperação do organismo. A não-correção desses desvios faz com que a troca de informações entre o cérebro e o resto do corpo seja prejudicada, assim como a postura, podendo gerar a instalação de diversas patologias como a osteoartrose. Os problemas mais comuns tratados pela quiropraxia são dores na coluna, dor nos ombros e pescoço, hérnia de disco, enxaqueca, restrições de movimentos, LER, formigamentos, alterações de sensibilidade, zumbidos e bursite. A podoposturologia reeduca e realinha as estruturas do pé e do corpo através do uso de palmilhas confortáveis feitas sob medida. As palmilhas posturais são confeccionadas por um profissional após criteriosa avaliação dos pés e das variáveis posturais, e têm como objetivo proporcionar o alinhamento do centro de gravidade, distribuir adequadamente as cargas e pressões exercidas nos pés, melhorar o equilíbrio muscular e articular do indivíduo e assim prevenir alterações nos pés, joelhos, quadril e coluna, bem como no alívio de dores nestas regiões. Um centro de gravidade desalinhado pode desencadear uma serie de desordens no corpo, como dores, desgastes de estruturas e restrições. A podoposturologia é indicada principalmente para o tratamento de escolioses; dores lombares, torácicas, de joelho ou nos pés; pés planos e cavos; esporão de calcâneo; metatarsalgias; neuroma de Morton; tendinite patelar; pata de ganso; pés diabéticos e discrepância de membros 'perna curta'. As principais causas das dores nas colunas são, além de alguns fatores genéticos, as atividades comuns do dia a dia, como movimentos repetitivos e maus vícios de postura que, com o tempo, acabam afetando as articulações, vértebras e músculos, gerando uma série de consequências que podem variar de uma simples dor a problemas mais graves como a osteoartrose. Para evitá-las, é importante praticar atividades físicas regulares, de preferência com acompanhamento profissional, estar atento quanto à postura em casa ou no trabalho, à maneira de dormir, de se sentar ou mesmo levantar um objeto mais pesado. O mal do brasileiro é esperar demais para procurar um tratamento. A dor é um sinal de que o corpo dá para indicar que algo está em desequilíbrio. Não adianta 'esperar para ver se passa', talvez seja um grande risco. É importante conscientizar as pessoas sobre a importância de fazer um tratamento preventivo, procurando ajuda nos primeiros indícios de que algo está errado para evitar que o problema se instale, tornando o tratamento mais demorado.

ALINE GIORDANI

'Pilates é um método eficiente para manter a saúde ou para recuperá-la'

Todo mundo sabe o quanto é importante praticar exercícios físicos, porém não são todas as pessoas que apreciam a prática de caminhada, corrida e musculação. Para esse grupo de pessoas, uma das melhores alternativas é o Pilates, método de condicionamento físico e mental extremamente eficiente seja para manter a saúde ou para recuperá-la, pois combate as dores no corpo e dificuldades físicas do dia a dia. A respiração é um dos princípios fundamentais da técnica, levando a um maior controle sobre o corpo, além de adquirir equilíbrio, flexibilidade, alinhamento postural, coordenação motora e fortalecimento muscular, dentre outros benefícios. O Pilates proporciona alongamento e fortalecimento da musculatura de forma integrada e individualizada. Os exercícios são realizados com precisão de forma suave, sem altos impactos, proporcionando ótimos resultados e, ao mesmo tempo, preservando as articulações e os músculos. O NeoPilates é uma inovação do Pilates que consiste na associação de técnicas do método **Pilates, Treinamento Funcional** e **Artes Circenses.** Os exercícios de equilíbrio e definição muscular são dinâmicos e divertidos de fazer. As características principais do Pilates foram preservadas, ou seja, os movimentos são feitos exigindo o controle da respiração, concentração, contração do abdômen e alinhamento da coluna. A diferença é que os exercícios são realizados, em geral, sobre bases instáveis que demandam maior trabalho muscular e gasto energético mais elevado. É possível perder 500 calorias em uma hora de aula puxada. Foram acrescidos à nova técnica, exercícios específicos do treinamento funcional e do circo, deixando ainda mais divertido e desafiador ajudando também a combater o estresse do dia a dia. Por ter um plano de atividade elaborado de forma individual, o Pilates não só é indicado para atletas que querem aumentar a sua performance, mas também para jovens e idosos restaurarem, manterem ou promoverem a saúde e condição física. Dessa forma, é indicado para todos os grupos de pessoas, sejam atletas ou sedentários. É de extrema importância praticar Pilates apenas com instrutores habilitados para que os exercícios praticados sejam realizados de acordo com a capacidade de cada um e de forma correta, respeitando o tempo da respiração e a quantidade de repetições corretas. Oferecido por pessoas não habilitadas, o Pilates pode acabar agravando alguma condição que o praticante possa vir a ter, além da possibilidade de lesões. O Pilates pode ser praticado por pessoas com qualquer condição física, incluindo idosos, sedentários, atletas, gestantes e crianças. Com isso, tem sido indicado tanto para condicionamento físico quanto para reabilitação de diversas patologias. No entanto, indivíduos em recuperação e gestantes necessitam de acompanhamento médico prévio, pois as aulas são personalizadas respeitando as particularidades e objetivos de cada aluno, não havendo contra-indicações absolutas.

CULTURA

Teatro Flácus apresenta o espetáculo A Máquina

Com direção de Gabriel Gonçalves Cocovile e adaptação de Manuel Figueiredo, a peça será apresentada no dia 2 de julho, às 20h, no Cine Theatro Avenida. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou com os atores. Para mais informações, consulte a página do Teatro Flácus

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O espetáculo A Máquina será apresentado pelo Teatro Flácus no próximo sábado, 2 de julho, às 20h, no Cine Theatro Avenida. O elenco é composto pelos atores Angela Tiburcio, Ary Oswaldo, Eduardo Pezoti, Fernando Ventúri, Jac Giacon, Landinho Pasquini, Manuel Figueiredo e Gabriel Gonçalves Cocovile, que dirige o espetáculo.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve em um ensaio e conversou com alguns integrantes do elenco. Confira.

ARY OSWALDO LEITE DA SILVA

'Os meus brinquedos de infância foram com teatro, circo e fantoches'

Atuo como o idoso de A Máquina na fase do presente, já que o texto de Adriana Falcão, adaptado por Manuel Figueiredo, brinca com o tempo nessa aventura. O teatro é uma atividade intrigante e de desafio para as pessoas que lidam com ele, ainda mais nos dias de hoje, com tanta tecnologia que nos remete ao virtual, e ele, apesar da possibilidade dessas modernidades, não deixa de ser ao vivo exigindo muita energia do ator pela troca de calor humano que acontece entre o palco e a plateia. O teatro faz parte de minha vida desde sempre. Os meus brinquedos de infância foram com teatro, circo e fantoches. Sigo o teatro com muita satisfação. Não como carreira artística, mas como uma atividade paralela à ocupação profissional. Atualmente, estou mais pra aposentadoria do que qualquer outra opção. Estive à frente do Teatro Flácus desde a sua criação pelo Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus, há oito anos. Agora, conta com a nova direção do Gabriel Gonçalves, jovem de idade quatro vezes menor que a minha, assumindo a tarefa com muita determinação. Esse fato é motivo de estímulo para continuar apoiando, passando assim o encargo para mãos tão seguras. Tenho certeza de que A Máquina será um espetáculo que agradará o público espectador e ficará na memória de todos, fazendo parte da história da cultura de Espírito Santo do Pinhal.

JACQUELINE CAMPEIRO DOS REIS GIACON

'O espetáculo promove paixão por cada personagem'

Irei fazer a personagem Karina, uma moça sonhadora que tem como maior sonho sair de sua cidade, Nordestina, e conhecer O Mundo. Quando me falaram da personagem, eu fiquei pensativa, pois até então eu só tinha feito personagens cômicas e coadjuvantes. Karina, além de protagonista, é uma mistura de drama e comédia. Sou muito crítica comigo mesma, tanto é que sempre me cobro mais, mesmo que me falem que está bom, sei que sempre posso melhorar. Estudei bastante a personagem para conseguir interpretá-la. No primeiro ensaio desanimei bastante porque o sotaque travava a desenvoltura da personagem. Ao assistir a filmes nordestinos, acabei me acostumando e conseguindo deixar o sotaque mais natural. Meu segundo passo foi pegar o meu roteiro e riscar todos os 'erres', já que eu tinha muita dificuldade com algumas palavras. Dessa forma, a personagem foi crescendo gradativamente dentro de mim. Todos do grupo me ajudaram a adaptar a personagem, mas quem mais me ajudou a desenvolver e crescer como atriz foi o diretor, que se tornou um amigo meu. A maneira como ele organizou os ensaios me deixou tranquila, era como uma rotina que me ajudava a destravar e tirar a pressão de ser protagonista. Somos uma família e todos têm a arte como objetivo. Apesar de ser a primeira direção feita pelo Gabriel Gonçalves, ele surpreendeu a todos porque além de ser um belo ator, tornou-se um belo diretor. A animação dele contagia a todos, o modo dele de aplicar as técnicas foi bastante didático. Trabalho como atriz há três anos na Trupeçar, mas me envolvo com teatro desde os sete anos. Participei de todas as peças que eram apresentadas no Almeida Vergueiro, escola onde estude. Depois que fui para o Cardeal Leme, participei de um grupo de dança liderado pela professora Adriana Françoso. Em 2014, entrei na Trupeçar e me tornei também coreógrafa do grupo. Recebi o convite para participar do Teatro Flácus e agora faço parte desse magnífico projeto chamado A Máquina. Minha expectativa com relação à peça é que seja colocada sobre o palco uma peça diferente de tudo o que já foi visto nesta cidade. A peça prende do começo ao fim, criando um desejo de que não acabe. O espetáculo promove paixão por cada personagem e o desejo de ser cada um deles para viver o momento.

GABRIEL GONÇALVES COCOVILE

'Apaixonei-me pelo tablado quando toquei meus pés nele'

FOTOS: TEREZA TUMA

Máquina é um título muito sugestivo. A primeira ideia que vem à mente é a de uma peça com tema futurístico, robôs e carros voadores, mas não é nada disso. Em sua essência, A Máquina é o primeiro romance de Adriana Falcão, escrito em 1999 e adaptado para os cinemas em 2006 pelo diretor João Falcão. Classificado como cordel, carrega em si um caráter reflexivo desenvolvido a partir do Enigma da Esfinge: Decifra-me ou te devoro. Ao revestir a trama com a arte cênica, o Teatro Flácus objetivou aprofundar a abordagem da autora, criando três realidades diferentes acerca de uma mesma situação. Karina da rua debaixo, cidadã de Nordestina, uma cidade que não tem nem nome do mapa, sonha em conhecer a realidade d'O Mundo; Antes que seu amor lhe escape, Antônio de Dona Nazaré adianta-se em uma cruzada kamikaze para trazer O Mundo até Karina. É uma história em que os sonhos contradizem a realidade, as condições geográficas e políticas ameaçam conter a vida, e o amor, como sempre, desempenha papel de elemento transformador. Sou diretor estreante. Durante a produção d'A Paixão de Cristo, tive grande entrosamento com Manuel Figueiredo, que foi meu parceiro de cena e já fazia parte do Teatro Flácus. Após um convite para uma personagem, aceitei visitar um ensaio em que fizemos a leitura do texto. O elenco abordou que ainda não tinha encontrado alguém que ocupasse a função da direção, e que isso estava começando a preocupar. Foi justamente quando a Jac Giacon me indicou para cumprir tal função; e me desconsertou. Nunca tinha dirigido algo tão profissional. O Teatro Flácus, que existe desde 2007 com espetáculos incríveis, estava me dando uma responsabilidade imensa. Eu aceitei, e aqui estamos com esse trabalho fabuloso. Para 'apertarmos os parafusos de A Máquina', contamos com muitos profissionais. A brilhante adaptação leva o nome de Manuel Figueiredo. O som e a luz serão operados, respectivamente, por Igor Siton e Camila Delfino, que aceitaram gentilmente assistir a produção. A responsabilidade do figurino foi depositada em Stephanie Trevizan, estreante em tal função, cujo capricho foi fundamental para a criação de uma identidade. O visagismo será assinado por Yasmin Fini, seguindo todas as exigências do roteiro, a fim de apresentar ao público uma imagem fiel das personagens. A organização das coxias, seguida de ordens de contrarregragem, é de Rodrigo Izidoro. Nossa magnífica arte foi desenvolvida pelo Felipe Tagoe Gressler, designer competentíssimo que deu vida às redes sociais e postes da cidade com uma explosão de cores e criatividade. Por fim, mas não menos importante, a cenografia ficou por conta do veterano Ary Oswaldo. Estou vivendo um momento de muita tensão. Estou cursando o 3º ano do ensino médio e existe, sim, certa pressão quanto a vestibulares. Estou motivado a prestar Artes Cênicas na Unicamp e USP, que têm os melhores cursos dessa modalidade. No segundo semestre, irei focar nos estudos a fim de realizar meus objetivos. Não tenho pressa, pois acredito que certas coisas exigem maturidade que posso ter, ou não. Quanto à carreira de diretor, isso é algo que nem mesmo eu consegui definir ainda. Sempre me alertaram sobre minha facilidade com licenciatura, mas não duvido de nada que possa vir a acontecer. Meu anseio é fazer arte e deixar algum legado cultural que possa ser aproveitado para o bem. É uma dúvida cruel: ser ator ou ser diretor? O Teatro Flácus é incrível. Pude sentir algo diferente no grupo e, além dos valores culturais, ensinamos os éticos e morais. Espantei-me quando dirigi o primeiro ensaio do grupo, pois 60% do roteiro já estava decorado. O crescimento de qualidade dos ensaios é gradativo. É incrível ver como a cada semana o grupo crescia um pouco, até chegar a um nível que extravasou todas as minhas expectativas. O Teatro Flácus é um poço de talentos, determinação, comprometimento e, acima de tudo, humildade. Apaixonei-me pelo tablado a partir do momento em que toquei meus pés nele. Nunca vou me esquecer do bendito dia em que decidi fazer um teste para teatro. Eram as audições de A Bela e a Fera - O Musical, da Cia. Viva Arte [2012]. Meu teste foi um desastre, esqueci o roteiro e fiquei fixo no palco, feito um prego. Por sorte ou mérito, ganhei um papel coadjuvante e, desde então, vivo um relacionamento intensivo com o teatro. Lembro-me muito bem de que, no primeiro ensaio que fiz com o grupo, passei uma música para reflexão, Lamento Sertanejo, na versão da Elba Ramalho, e pedi para que todos dialogassem comigo dentro de suas personagens. No início foi difícil, até eu tive que entrar na brincadeira, mas logo todos entenderam e fizemos uma ótima oficina. Um ator que sobe no palco e se sente ator, não é ator. A partir do momento em que um ser humano se propõe a atuar, está se despindo de sua personalidade para vestir outra: essa é a humildade exigida do ator. Um bom ator é aquele que não se sente ator, mas personagem. Gostaria de destacar três nomes. O primeiro não participou diretamente dessa produção, contudo me formou capaz o suficiente para que pudesse encarar a direção de uma peça: meu diretor, Eduardo Martins. O segundo leva grande importância não só em minha vida profissional, mas também pessoal. É alguém em quem confiei a produção inteira e que, diretamente, pedia opiniões sobre tudo; carrego grande admiração e afeto pelo adaptador de A Máquina, meu amigo Manuel Figueiredo. O terceiro foi o meu grande mestre, de quem pude aproveitar muitas coisas que estarão para sempre guardadas em meu coração. Como diretor, seria impossível levar a produção sem a assistência de alguém com capacidade e conhecimento, disposto a auxiliar no que fosse preciso, desde problemas técnicos até aprendizado de valores. O meu imenso obrigado ao professor Ary Oswaldo.

MANUEL VINICIUS STÉFANI FIGUEIREDO

'Viver da arte cênica é um sonho para mim'

Na peça serei Antônio, Antônio de Dona Nazaré, filho de Dona Nazaré e cidadão de Nordestina, cidadezinha que fora esquecida pelo mundo e, principalmente, pelo coração dos seus cidadãos, que têm como único objetivo deixarem a cidade para conhecer O Mundo de verdade. Antônio não acredita nisso. Ama Nordestina, que é o mundo para ele, o mundo no qual nasceu e o mundo em que morrerá. O amor pela cidadezinha, porém, só é suplantado pelo amor que sente por Karina, Karina da rua debaixo, pela qual, movido por amor, faria tudo, desde inventar mil estrelas para iluminar a noite até de buscar o mundo e levá-lo até Nordestina. Comecei no teatro há seis anos, quando ainda estava com 12 anos. Nessa época, não era tão fã da escola e, por ironia, a professora que mais me 'puxava a orelha' me convidou para participar de um projeto que tinha como objetivo a apresentação de uma peça infantil, de João Bethencourt, e isso fez com que eu me aproximasse da professora e descobrisse a minha paixão pelo teatro. Depois disso, participei durante os demais anos de todos os projetos relacionados e, quando concluí o período escolar na Estância Lecy, aos 15 anos, fui convidado pelo Ary para entrar no Teatro Flácus. Pretendo seguir a carreira artística porque viver da arte cênica é um sonho para mim. Bem sei que ser artista é um trabalho árduo, mas muito prazeroso, pois é uma das formas mais amplas de expressão das ideias, enriquecidas pelos sentimentos e pelas emoções. Escrevendo eu transmito por meio de outras pessoas o que quero passar e, atuando, eu sou todos em distintos universos. É muito gratificante. Espero eu o espetáculo deixe aquela sensação que nos persegue por uma semana sobre as 'razões' das cores, dos cenários, figurinos etc. Que o espetáculo perturbe reflexivamente a todos. Espero que o público perceba as nossas mensagens e críticas e que se apaixone pelo universo estranho e cativante que criamos. A Máquina é uma peça por meio da qual pudemos desfrutar da liberdade criativa que, através de sugestões, ideias e acréscimos de todo o elenco, não encenaremos uma ideia particular de um escritor, adaptador ou diretor, mas representaremos a mente conjunta do Teatro Flácus. Estou ansioso para as reações e críticas.

Cordialmente me apresento: Raquel Ferraz, 30 anos, formada em Publicidade e Propaganda pelo Unipinhal, cursando Pós Graduação em Gestão de Projetos pela Unifae, chefe do setor de Administração do Departamento de Gestão de Projetos e Relações Institucionais da Prefeitura Municipal, pinhalense com orgulho, defensora da minha cidade e amante incondicional das pessoas que buscam o bem! Muito prazer!

A arte de dizer sim!

RAQUEL FERRAZ

é formada em Publicidade e Propaganda pelo Unipinhal e cursa pós-graduação em Gestão de Projetos pela Unifae

PIXABAY

Poderia escrever sobre a crise, sobre a atual política que nos assombra, sobre a alta do feijão; poderia encher linhas com as negatividades que andam rodeando a vida de nós, brasileiros; mas, hoje, em meu primeiro texto, vou deixar um pouco de lado essa tristeza toda e falar de algo leve e sublime, que nos leve à reflexão de que o momento ruim pode sim nos encher de esperança e que nossa vida, mesmo com essa “dureza” toda, é capaz de nos tocar e fazer com que sejamos e consigamos dizer sim para os obstáculos.

Eu já fui criança, e só queria brincar de boneca, “comidinhas”, ganhar balas e assistir ao meu desenho preferido; tinha medo do escuro, mas ainda não tinha medo da vida. Veio a adolescência, e minha preocupação era com que roupa eu iria à festa, se meu corpo estava de acordo com os padrões do momento, a concorrência na Chapa da Escola, meu primeiro emprego, a escolha certa da carreira, a paixão correspondida. Meus princípios eram comuns. Na idade adulta, a vida já exigia um pouco mais de coragem, o abandono de tudo que era cômodo, a vontade de ter um carro, um amor, minha família, a independência.

Confesso que amadureci cedo, mas acredito que tenha feito as coisas básicas da vida tarde; fui criada de uma maneira de certa forma conservadora, fui mimada, amada e presa “demais”, mas não me arrependo disso e não acho que a culpa tenha sido só familiar, porque tive oportunidades de criar asas e escolhi ficar. Enfim, me tornei uma pessoa do bem, e tenho muito orgulho disso.

A vida propriamente dita veio depois dos 25 anos, e confesso que a libertação e a vontade de mudança há cerca de três anos. Tenho infinitos sonhos, alma de gente que transborda, que quebra a cara e continua a acreditar, que briga, chora, levanta, enxuga as lágrimas e vai em frente, que volta, erra de novo e se arrepende; sou humana com H maiúsculo, que tem fraquezas absurdas e coragens maiores ainda.

Mas o que toda essa mínima experiência aliada a esse turbilhão de sentimentos tem a ver com dizer sim para esse mundo “torto” que estamos vivendo?

O momento atual é a hora exata para pararmos e analisarmos um pouco o que de fato estamos fazendo com nossa vida. Seus gastos aumentaram, o dinheiro diminuiu, mas você economizou junto à crise ou está esperando o planeta explodir de vez? Só vemos corrupção na TV, mas você deixou de ser corrupto na hora que não devolveu o troco a mais para a moça do caixa do supermercado?

Estamos sofrendo, abalados, confusos, mas é nessa hora que Deus nos dá o livre arbítrio de lutar contra isso ou virar a rua errada da vida e dar de cara com o abismo. Eu não quero ser escrava da banalidade e futilidade dos dias de hoje; eu quero sorrir para as pessoas, quero brincar com a criança que ainda existe em mim, quero ajudar o próximo, fazer florescer, cantar para o mundo canções que o deixe mais calmo, quero ser alguém que tenha histórias para contar para meus netos, mas eu desejo que isso tudo aconteça comigo e com você também. Pode ser utopia? Que seja. Melhor ser utópico do que acomodado. Melhor andar de mãos dadas do que sozinho.

É como diz a música do Guilherme Arantes: “...a arte de sorrir cada vez que o mundo diz não”.

E aí, vamos tentar?

Livro

A tortura como arma de guerra

REPRODUÇÃO

Este é o primeiro livro publicado no país sobre a influência da doutrina militar francesa nas ditaduras do Brasil e de outros países latino-americanos. A partir de entrevistas exclusivas com o general Paul Aussaresses, relatórios secretos franceses e pesquisa bibliográfica extensa, a jornalista Leneide Duarte-Plon revela como foram aplicados no Cone Sul os métodos — entre eles tortura e execução sumária— da doutrina francesa de combate à subversão e ao comunismo. O livro apresenta também entrevistas com dois personagens emblemáticos da Guerra da Argélia, Henri Alleg e Josette Audin, além do relato inédito de Cecília Viveiros de Castro, personagem-chave para a elucidação da morte do deputado Rubens Paiva.

A tortura como arma de guerra | **Autora**: Leneide Duarte-Plon | **Gênero:** Reportagem | **Páginas:** 294 | **Formato**: 16 x 23 x 1,7 cm | **Editora:** Civilização Brasileira

As coisas mais legais do mundo

REPRODUÇÃO

Em seu primeiro livro, Karol Pinheiro convida você a olhar o mundo pelos olhos dela. De um jeito doce que às vezes pode ser bem ácido, a blogueira fala de amor, beleza, desejos, mentiras, frustrações, família, manias, cachorrinhos de estimação, sobremesas e avós de cabelos branquinhos. Fala de sentimentos, mas também fala de coisas. Afinal, a vida da gente não é feita só de poesia. Com leveza e inteligência, Karol compartilha com você as suas impressões sobre ser, ter e sentir. No teclado dessa jovem escritora, as situações do cotidiano se transformam em textos lindos que vão fazer você se perguntar por que nunca tinha olhado em volta com tanta sensibilidade. Cada um dos textos termina com um desafio da Karol. Tudo que ela quer, agora, é que você abra a sua mente —e o seu coração— para as coisas mais legais do mundo!

As coisas mais legais do mundo | Autor: Karol Pinheiro | Gênero: Desenvolvimento pessoal | Páginas: 144 | Formato: 16 x 23 x 0,9 cm | Editora: Verus Editora

Cinema

Como Eu Era Antes de Você

Rico e bem sucedido, Will (Sam Claflin) leva uma vida repleta de conquistas, viagens e esportes radicais até ser atingido por uma moto, ao atravessar a rua em um dia chuvoso. O acidente o torna tetraplégico, obrigando-o a permanecer em uma cadeira de rodas. A situação o torna depressivo e extremamente cínico, para a preocupação de seus pais (Janet McTeer e Charles Dance). É neste contexto que Louisa Clark (Emilia Clarke) é contratada para cuidar de Will. De origem modesta, com dificuldades financeiras e sem grandes aspirações na vida, ela faz o possível para melhorar o estado de espírito de Will e, aos poucos, acaba se envolvendo com ele.

REPRODUÇÃO

Título original: Me Before You | **Direção:** Thea Sharrock | **Elenco:** Emilia Clarck, Sam Clanfin, Matthew Lewis | **Gênero:** Drama, romance | **Duração:** 110 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Coalhar o leite / As iniciais do compositor **Chopin** (1810-1849)
2. Conjunto de militantes de uma organização / Chuvarada forte
3. Abreviatura inglesa para os aplicativos usados em celulares, tablets etc. / O conjunto de 8 dígitos que indicam um endereço postal
4. O número de cordas do banjo / Do qual
5. A fêmea de cão
6. Grande e saboroso peixe de mar, cujas carnes são consumidas frescas ou em conserva / (Pal. ingl.) Qualquer endereço na internet que disponibiliza informações sobre pessoas físicas ou jurídicas
7. Arquipélago da Indonésia, ex-possessão portuguesa
8. Abreviatura de **Estados Unidos da América do Norte** / As **plásticas** manifestam-se por através de pinturas, esculturas etc.
9. As iniciais do romancista e dramaturgo **Rodrigues** (1912-1980) / Empregada doméstica
10. Emboscada / Os extremos de... Itajaí
11. Espantado por deslumbramento
12. Tartaruga de água doce encontrada nos rios amazônicos
13. Ave dos manguezais, de plumagem vermelha e bico recurvado / Grande companhia aérea dos Países Baixos.

VERTICAIS

1. Fartura, provimento farto
2. A carta mais importante no jogo do truco / Signo do zodíaco, vai de 21.4 a 21.5 / (Pron.) A segunda pessoa
3. Ponta de dardo / Uma planta de tubérculos comestíveis
4. D / Serviço de Atendimento Médico de Urgência / Estado independente da Arábia, possui a maior renda per capita do mundo
5. Que se refere à cidade do Rio de Janeiro
6. As iniciais do músico **Teixeira**, de “Romaria” / A operação a que está sujeita a parturiente
7. O profissional que fabrica ou vende dispositivo usado para auxiliar, corrigir ou proteger a visão / As letras entre o **H** e o **L**
8. Músico carioca, um dos criadores do “Barão Vermelho” / Aviso público de autoridade
9. Recipiente para beber / Dissertação ligeira sobre determinado assunto.

sudoku recreativa.com.br

		8		4		1	3	5
		9			1			
	1	3		7				6
	9					2		
			5		3			
		6					8	
8				3		9	1	
			7			8		
6	2	1		8		5		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas. Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

Edgar & Edson

"Vinde a mim as criancinhas, menos os netos da Dona Carminha".

No finzinho dos anos 1970 algum gaiato fez esta troça com a passagem bíblica para acentuar a fama de traquinas dos irmãos sanjoanenses forjados nas vizinhanças da rua Benedito Araújo.

Reais ou lendas, diversas histórias deles sobrevivem sob os crepúsculos desta Sanja. Pessoalmente, os dois me contaram o trio de traquinagens que segue.

Uma
1977 ou 1978, por aí. Numa das primeiras edições da Semana Guiomar Novaes, com a presença da própria homenageada, Edson e Edgar acompanhavam a avó na plateia do Cine Ouro Branco, onde acontecia uma apresentação musical regida pelo famoso maestro Eleazar de Carvalho.

No intervalo do evento, os levados meninos cismaram de brincar de pega-pega perto do palco. Crônica de um debacle inevitável. O esbarrão num dos instrumentos provoca aquele efeito dominó que derruba e quebra violoncelos em série. Em dinheiro de hoje, um prejuízo de centenas de milhares de reais. Espectadores atônitos, artistas traumatizados e regente incrédulo.

Estarrecida na fila do gargarejo, a pianista consagrada indaga: "Quem são os capetinhas"? Envergonhada, Dona Carminha murmura para Guiomar Novaes: "Meus netinhos".

Duas
Apaixonados pelo circo, os danados infantes davam um jeito de se embrenhar em todas as companhias que aportavam na cidade. Tanto fuçavam que, não raras vezes, arranjavam bicos com os donos do espetáculo.

Escalado para auxiliar o mágico, Edson tinha mais olhos para as beldades do camarim do que ouvidos para as instruções sobre suas tarefas.

Naquele quadro da caixa moscovita, em que uma mulher some enquanto lâminas afiadíssimas são transpassadas, Edson, distraído pelas curvas femininas, deixou de fazer o que precisava ser feito para o truque funcionar e a moça sair ilesa. Resultado: o show foi abruptamente interrompido quando os urros da louraça acusaram espetadas viris em suas generosas coxas.

Edson tomou um esporro homérico pelo cochilo e se vingou da bronca aprontando: libertou o elefante.

REPRODUÇÃO

Três
Ainda o circo, de novo um quiproquó com ilusionistas.

Edgar, incumbido de preparar os badulaques da exibição, vacilou e entregou aos céus a pomba branca que deveria ser aninhada no fundo falso da cartola do feiticeiro. O anão, que também assessorava no picadeiro, percebeu a falha e disparou a fazer mímicas frenéticas alertando para evitar o vexame. Em vão! O mago de cartola vazia sorriu mais amarelo que o cabelo da trapezista russa e Edgar, blasé, foi dar bananas aos chimpanzés. Assoviando!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Cabelos ao vento

Nem todo mundo sabe, mas o cabelo, se bem conservado, é eterno —não se animem os carecas, a eternidade é do dito cujo fora da cabeça, e não em cima dela. Pura proteína, pode manter-se intacto com o passar dos séculos, mesmo debaixo da terra e exposto aos vermes. Mais: tanto o cabelo quanto as unhas continuam crescendo após o sepultamento, por períodos que variam de organismo para organismo. Melhor dizendo, de cadáver para cadáver.

Com apogeu no século 19, o hábito de guardar mechas de cabelo vem da Grécia antiga. O mais comum era acondicionar em caixinhas, envelopes ou no interior de camafeus um cacho do primeiro corte ou do último, já da pessoa defunta, como recordação. Namorados também enviavam madeixas às suas caras metades, para diminuir saudades e distâncias. Enfim, era uma relíquia sem prazo de validade que entes queridos se presenteavam mutuamente, e que literalmente significava ter a posse de um pedaço da pessoa.

Alguns, mais espertos, tinham acesso a defuntos ilustres e, disfarçadamente, davam um jeito de surrupiar um ou outro cacho para legar à posteridade. Visando, obviamente, fazer dinheiro com isso no futuro.

DNALEGAL.COM

Viena, 2014, em uma casa de leilões
Separados em suas respectivas mechas e divididos por área de notabilidade —políticos, presidentes da república, reis, cientistas, músicos, escritores e filósofos—, os cabelos aguardavam os novos donos, que os arrematariam em lances milionários. Dentre outros, ali estavam amostras capilares de George Washington, Chopin, Napoleão Bonaparte, Nietzche, Mozart, Oscar Wilde, Mussolini, Einstein e Picasso.

Então o improvável e espetacular desastre se deu, por conta de uma reles veneziana com o trinco enguiçado. Um vento encanado e pronto: as mechas todas em redemoinho, para sempre misturadas.

— Gente, e agora? Leilão marcado... Para saber que cabelo é de quem nós temos que enviar, fio por fio, à análise de DNA. Precisamos de novas certificações de autenticidade.

— Com resultados prontos até depois de amanhã? Tá fácil, heim. Estamos perdidos.

— Tanto melhor! Os cabelos são todos de grandes gênios da humanidade, não são? Quem arrematar a mecha do Oscar Wilde, por exemplo, vai levar cabelos de um monte de outras celebridades. Sem pagar nada mais por isso! Um grande negócio.

— Tá bom. Aí o dono do chumaço resolve fazer um DNA, para saber se o cabelo que ele comprou é o mesmo que ele levou...

— Repito: vai perceber que está na vantagem. Se fizer o DNA dos outros fios, terá uma grata e bombástica surpresa. Vai descobrir que possui metade da Enciclopédia Britânica em forma de cabelo.

— Vamos perder credibilidade como casa de leilões...

— Bom, a rigor, se alguém contestar, o problema é do laboratório que deu o laudo do DNA. Podemos falar que a culpa é deles, e nunca ninguém ficará sabendo desse acidente do vento entrando pela janela.

— Canalhice, velhacaria. Muito mau-caratismo para o meu gosto. A culpa foi do vento, temos que assumir isso...

— E perder milhões, cancelando o leilão?

A portas —e venezianas— trancadas, fizeram um pacto de cumplicidade e silêncio. Vararam noite e madrugada juntando cabelos em mechas que se assemelhavam pela cor. todas as relíquias foram arrematadas. Nunca ninguém contestou a autenticidade delas.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Alguns passos de uma grande história

Inicio com um texto extraído de um trabalho feito pelo Leonardo Gobbo, meu amado esposo, quando cursava a Faculdade de Direito de Pinhal: "nasci na Fazenda República, no município de Albertina, comarca de Jacutinga, estado de Minas Gerais, em 19 de maio de 1944. Fiz o curso primário no Grupo Escolar Júlio Brandão, na cidade de Jacutinga e, na mesma cidade, cursei o Ginásio Santo Antônio —de 1955 a 1960. Minha família mudou-se para Espírito Santo do Pinhal para que continuássemos os estudos, minhas irmãs e eu. Até meados de 1962, cursei o científico, abandonando-o. Em 1963, trabalhei no cartório do 1º Ofício desta comarca de Pinhal, servi o Tiro de Guerra 229 e iniciei meus estudos no curso de técnico em contabilidade no Colégio Comercial Espírito Santo do Pinhal; no ano seguinte, entrei no curso para formação de professores primários do Instituto de Educação Cardeal Leme. Terminei o técnico em 1965 e o normal em 1966, ano também em que foi aberta em Pinhal a Faculdade de Direito, lugar onde comecei a estudar"

Conheci o Leonardo em 1963, quando cursávamos na mesma classe o curso normal, no antigo Instituto de Educação Cardeal Leme.

Léo, como os amigos o chamavam, era uma pessoa educada, calma, fanfarrona, inteligente e sempre alegre. Era atento às aulas, mas não me lembro de vê-lo com um caderno para simples anotações das matérias. Para fazer as provas, ele simplesmente aproveitava o que aprendia nas aulas e, quando eu e as outras colegas estávamos recordando a matéria no pátio da escola, ele chegava de mansinho ao nosso lado, ouvia nossa recapitulação e sempre tirava notas superiores.

Lembro também das "fugidas" para o laboratório para jogar baralho às escondidas com os amigos de curso.

Nosso namoro começou em meados de 1965, e nos casamos em 1975, ano também em que prestou o concurso para procurador federal. Com mérito, foi o primeiro classificado. Trabalhou como procurador autárquico do INSS em Mogi Guaçu até sua aposentadoria.

ARQUIVO PESSOAL

Leonardo e Derci

Fizemos 40 anos, ou melhor, 50, de uma feliz convivência familiar. Vieram nossos filhos, Leonardo Gobbo Neto, Thais Gobbo e Ester Gobbo Bolgar. Deus nos presenteou com netos lindos: Guilherme, Vinícius e Gabriela.

Leonardo faleceu, mas deixou em nossas vidas muita sabedoria, amor, alegria, lições de humildade e honestidade.

Eu e meus filhos agradecemos pelo espaço concedido a ele neste livro.

Saudades, grandes saudades... Leonardo.

DERCI TRINCHA GOBBO é professora aposentada

No arraiá do TG

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nesta semana, **O Pinhalense** registra a Festa Junina do TG, que aconteceu no sábado, 18, às 18h, na sede do Tiro de Guerra 02-061. Para mais fotos, acompanhe a página Tabako Divulgações no Facebook.

No TG
No sábado, 18, aconteceu na sede do Tiro de Guerra 02-061 a Festa Junina do TG.

Quem passou por lá participou dos jogos e das brincadeiras, dançou quadrilha, experimentou as comidas típicas e bebidas e curtiu uma boa música. A entrada foi um quilo de alimento não perecível. Os mantimentos arrecadados, segundo o instrutor-chefe do Tiro de Guerra, 1º sargento de infantaria Jan Guilherme Vieira Ulysses, foram destinados a instituições beneficentes locais.

FOTOS: TABAKO

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 2 DE JULHO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 112 | CONCLUÍDA ÀS 20H47 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

9 ª FESTA DOS CAMINHONEIROS

Acontece amanhã, 3, no Posto Triângulo, a 9ª edição da Festa dos Caminhoneiros. Na programação, constam shows de viola das 10h às 17h, com duplas sertanejas e as presenças de Ronaldo Viola Filho e João Carvalho. Às 11h, terá início a carreata que passará pelas ruas centrais da cidade, com saída da Avenida Washington Luiz; a bênção do padre Augusto Alves Ferreira será ao meio-dia. A praça de alimentação será em prol ao Lar Jesus

DIFERENTES ARTES, MESMOS OLHARES

Exposição Contemplando a Natureza: diferentes artes, na Villa do Poeta, que começou no domingo, 26, e vai até 12 de setembro —de segunda a domingo, das 14h às 21h—, reúne trabalhos de cinco artistas com visões complementares sobre natureza. O evento faz parte da comemoração de dois anos do espaço cultural **B1**

FOTOS: CHICO RAMON

MP pede cassação de Zeca Bene

Além da cassação, promotor Raul Ribeiro Sóra pede a suspensão dos direitos políticos do prefeito por até cinco anos e pagamento de multa de até R$ 1,7 mi A5

Jornal do Servidor responsabiliza Câmara por não aprovação do auxílio-maternidade

Sem checar com a administração do Legislativo, o jornalista Jhonny Laurindo, responsável pelo informativo O Servidor, do Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Espírito Santo do Pinhal e Santo Antonio do Jardim, atua de má-fé ao noticiar na página 2 que projeto de lei que regulamenta a licença-maternidade e paternidade foi encaminhado à Câmara. A redação do **JOP** apurou com a administração da Câmara e, até o momento, o Executivo ainda não havia enviado o projeto de lei. O boletim do sindicato divulga que integrantes da Prefeitura e do sindicato se reuniram por várias vezes para discutir o texto final, referente à reivindicação, pauta da última campanha salarial, e ficou resolvido o seguinte: 20 dias para licença-paternidade e seis meses para licença-maternidade. É nítido na matéria que o sindicato procura responsabilizar o Legislativo junto aos funcionários municipais e resguarda o Executivo no andamento do projeto de lei. Com isso, há sinais de que o sindicato compactua com a atual administração, que tem dificuldades em adotar as novas resoluções tanto financeira como de lei. Em 15 de fevereiro, o vereador e presidente da Câmara, José Gilberto Viola, deu entrada com a indicação 15/2016, que recomendava ao prefeito municipal "que dentro de suas prerrogativas, promova a alteração do direito à licença-maternidade de nossas funcionárias públicas que, atualmente, é de 4 meses, ampliando para 6 meses". Justifica-se ainda Viola dizendo que "funcionárias públicas federais já têm o direito ao afastamento de 6 meses, assim como servidoras da maioria dos Estados do país e inúmeros municípios". Com a indicação, fica claro a "não culpabilidade do Legislativo no processo, e sim do Executivo", afirma Viola.

Pinhal Futsal decide título do Paulista do Interior em casa contra o FS 21

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Um título inédito para o esporte pinhalense será disputado hoje, 2 de julho, às 20h, no Ginásio da Dinda. Após vencerem, respectivamente, as equipes de Sertãozinho e Assis, Pinhal Futsal e FS 21/Americana disputarão o título do Paulista do Interior. Na semifinal, o time comandado por Matheus Salim goleou Sertãozinho fora de casa pelo placar de 7 a 1. **A4**

opinião

EDITORIAL

(In)tolerância à corrupção

Um samba de enredo deletério com um refrão partidário "oh lá lá perene é você Zeca Bene" e mais um carro abre-alas em que traz sua imagem à la JK acenando para os foliões no carnaval de 2013 e a exaltação dos festejos, deste ano, devem custar —simplesmente— ao prefeito sua cassação.

O Ministério Público de São Paulo ajuizou Ação Civil Pública na segunda-feira, 26, que pede a cassação de José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), por improbidade administrativa. Isso devido a publicações feitas no site da Prefeitura contendo fotos do prefeito e texto em que ele exalta a organização das festividades do Carnaval deste ano. Situação semelhante e, em alto grau personalista, ocorreu nas festividades do Carnaval 2013, quando a escola de samba Águia de Prata "homenageou" o prefeito ora empossado com o samba-enredo Renasceu a Esperança e carro abre-alas que trazia a figura do prefeito saudando os foliões.

Em entrevista ao jornal A Cidade, na época, Luciana de Fátima Andrade, responsável pela alegoria, fantasias e organização da escola de samba, contou que o tema Renasceu a Esperança, em homenagem ao prefeito eleito, era porque "ele veio de fora para trazer coisas melhores para [Espírito Santo do] Pinhal, um bom desenvolvimento, mudanças e melhorias". A escola que representa os bairros Jardim Brasil, Hélio Vergueiro Leite e Diva Sarcinelli recebeu um repasse municipal de R$ 15 mil. Luciana ainda afirmou que a escola não fez a homenagem em 2012, (sic) "por causa das eleições".

Além da cassação, o promotor da 1ª Vara do município, Raul Ribeiro Sóra, pede suspensão dos direitos políticos do peessedebista de três a cinco anos; pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da sua remuneração —R$ 1,7 mi—; proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos ficais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.

Quem ler atentamente a matéria na **A5**, concluirá que dificilmente o prefeito Zeca Bene escapará da exemplar punição, legitimando, com a ação do promotor, que "tão ou mais grave que a própria veiculação da propaganda que faz promoção pessoal do prefeito, foi a utilização de recursos públicos do município". Caso típico de falta de moralidade com a coisa pública, parafraseando o samba-enredo renasceu, na ação civil, a não tolerância à corrupção.

Não é de hoje que as festas momescas em Espírito Santo do Pinhal são alvo do MP.

ROLF KUNTZ

Um alerta de US$ 4 trilhões

As economias mais dinâmicas têm disputado com muito empenho o mercado internacional de serviços, onde se movimentam US$ 4 trilhões por ano. Mas o governo brasileiro só agora se mostra interessado em participar, em Genebra, da negociação sobre esse mercado. Têm surgido vários sinais de mudança de rumo da diplomacia comercial e esse é sem dúvida um dos mais notáveis.

Poucos jornais noticiaram essa demonstração de interesse. Poucos mantêm cobertura regular em Genebra, sede da Organização Mundial do Comércio (OMC), e mesmo no Brasil a reportagem sobre diplomacia econômica e comercial anda muito fraca. As matérias amplas, bem informadas e atraentes saem quase sempre nos mesmos —e poucos— jornais. Mesmo entre estes o desempenho é desigual.

A decisão de incluir o Brasil no debate sobre o comércio de serviços foi um das mais inovadoras, embora menos espetaculosas, do presidente interino Michel Temer. Obviamente o assunto foi provocado pelos novos ministros ligados à área comercial. Para entrar no jogo, o país terá de ser aceito pelos negociadores já envolvidos na formatação do acordo sobre serviços. Mas a novidade merece atenção mesmo sem esse detalhe.

A mudança denota uma concepção de como o país deve buscar a integração nos mercados globais. É uma concepção diferente daquela dominante em Brasília a partir de 2003. A alteração de rumo dificilmente renderá manchetes, por algum tempo, mas, se bem acompanhada, poderá sustentar histórias importantes e atraentes, se o assunto for explorado.

As implicações da diplomacia econômica são muito mais extensas do que podem parecer quando o assunto é examinado superficialmente. Concepções de comércio estão ligadas a ideias amplas sobre o funcionamento da economia. Envolvem escolhas sobre políticas indústrias, sobre a modernização do setor de serviços e, naturalmente, sobre agendas para educação, formação de mão de obra e desenvolvimento científico e tecnológico.

Nos países mais desenvolvidos —e nos emergentes mais dinâmicos—, a pauta da diplomacia econômica e comercial ampliou-se notavelmente nos anos 2000.

A mais ambiciosa das negociações, a Rodada Doha, com envolvimento de todos os membros da OMC, emperrou em poucos anos e já foi enterrada, embora, nunca tenha havido um sepultamento oficial. Mas dezenas de países multiplicaram, nesse período, acordos de comércio

Sem acompanhamento constante e muita informação, repórteres pouco poderão fazer além de reproduzir declarações e registrar os fatos mais visíveis. Além disso, serão vulneráveis, é claro, à manipulação das informações

e investimento e ampliaram as formas de integração e de cooperação.

Houve acordos variados entre países e entre blocos e alguns dos empreendimentos mais ambiciosos. Um desses é o tratado entre Estados Unidos e União Europeia. O assunto pode ser complicado pelo Brexit, o abandono do bloco europeu pelo Reino Unido, mas certamente os britânicos tentarão de alguma forma continuar no jogo.

O Brasil ficou fora de toda essa gigantesca movimentação, limitado a poucos e pouco relevantes acordos concluídos em conjunto pelos membros do Mercosul. Mesmo o Mercosul pouco avançou na integração entre seus sócios, como comprova a manutenção, até hoje, das limitações impostas pelo acordo automotivo entre Brasil e Argentina e pela permanência de barreiras comerciais intrabloco. A mudança do governo argentino foi primeiro sinal de possíveis alterações de rumo, mas a abertura da economia argentina provavelmente será muito cautelosa por algum tempo.

Enquanto o Mercosul pouco avançou até na própria consolidação, outras economias latino-americanas multiplicaram acordos comerciais, com parceiros do hemisfério e de fora. Além disso, preparam-se —é o caso da Aliança do Pacífico, criada por Chile, Peru, Colômbia e México— para entendimentos com países da Ásia.

Até a negociação da Alca, a Área de Livre Comércio das Américas, torpedeada pelos governos brasileiro e argentino em 2003 e 2004, acabou sendo retomada, de alguma forma, como haviam advertido os negociadores americanos.

Acertos entre os Estados Unidos e vários países da América do Sul , da América Central e do Caribe, foram afinal concluídos. O México já era membro do Nafta, o Acordo de Livre Comércio da América do Norte, juntamente com Estados Unidos e Canadá. Os quatro membros do Mercosul ficaram fora desse jogo, assim como Bolívia, Equador e Venezuela.

Acordos entre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, os Brics, jamais foram sequer discutidos. O governo brasileiro até poderia ter tido algum interesse numa iniciativa desse tipo, mas os demais tinham projetos muito diferentes e suas prioridades eram outras. Ao contrário das autoridades brasileiras, os governantes dos demais Brics estavam mais empenhados em consolidar posições nos mercados mais desenvolvidos.

Na maior parte da imprensa brasileira, a cobertura da diplomacia comercial perdeu espaço e vigor na maior parte dos jornais onde ainda valia algum espaço. Em outros, nunca chegou a se desenvolver.

Não basta entrar, ocasionalmente, nos assuntos incontornáveis, como uma reunião de cúpula do Mercosul, para acumular a competência necessária. Competência na cobertura exige muito mais que isso.

Sem acompanhamento constante e muita informação, repórteres pouco poderão fazer além de reproduzir declarações e registrar os fatos mais visíveis. Além disso, serão vulneráveis, é claro, à manipulação das informações.

A mesma observação vale, obviamente, para outras áreas de cobertura, mas esse detalhe tem sido negligenciado com frequência.

Se as mudanças na diplomacia comercial se consolidarem, serão acompanhadas de alterações em áreas importantes da política econômica. Tudo isso poderá estimular maior atenção a um setor pouco valorizado na maior parte dos jornais, nos últimos anos. O resultado será, provavelmente, um ganho na cobertura econômica.

ROLF KUNTZ é colaborador do jornal O Estado de São Paulo e professor de Filosofia Política na USP

VOLKER WAGENER

Brexit foi opção dos mais velhos

O cricket já diz tudo. Quem inventa um jogo tão esquisito, só pode ser diferente. Mas como? E por que os britânicos não querem mais ser europeus? Tudo bem que eles nunca estiveram realmente dentro da União Europeia (UE), mas agora eles estão mesmo fora. Isso foi e é uma tolice, tanto para a Europa como para os britânicos.

Os eleitores de mais de 50 anos são os responsáveis pelo Brexit. Eles votaram naquilo pelo qual sempre foram influenciados. Foi uma mistura de resquícios de superpotência e identidade insular, aquele sentimento do antigo Reino Unido. O desejo de ser diferente. Isso tem um pouco a ver com museu. Pois economicamente o Reino Unido vem minguando desde 1945. O antigo motor industrial da Europa não produz mais quase nada.

Na política externa, o antigo poder também se acabou. As pessoas mais velhas sabem disso, mas querem que o país, sozinho, volte a ser forte. A projeção de um desejo. Os mais jovens pensam diferente. Pelo menos os que têm uma formação melhor se sentem em casa no mundo. Agora eles têm que arcar com as consequências do problema que seus pais e avós criaram.

A sociedade britânica já esteve mais dividida do que agora? Não só a paz entre as gerações está em risco, também cresce a desconfiança entre cidade e interior. Londres se sente mais perto da Europa do que de seus próprios compatriotas no Norte, cuja maioria decidiu virar as costas para a UE. A discordância entre as partes do Reino Unido em se tratando de UE cresce de forma ainda mais dramática. Escócia e Irlanda do Norte nem pensam em dizer adeus a Bruxelas. Já houve na história recente do Reino Unido mais fatores explosivos em termos sociais e políticos que agora? Uma maioria de dois terços teria legitimidade política. Mas esta não aconteceu. E por que não?

Boris Johnson poderia ter sido evi-

O sentimento inebriante e também ofuscante de "ser novamente dono da própria casa", que anima partes da sociedade britânica, é uma perigosa forma de enganar a si mesmo

tado com esta regra. Pois o líder da campanha contra Bruxelas é um desavergonhado palhaço publicitário. Sua manobra para se fazer passar como um conservador não conformista pegou os eleitores. Ninguém é mais popular do que ele no país. Cada uma de suas aparições é uma encenação. O ex-prefeito de Londres, com seu penteado "cama desfeita", é um mestre nessa arte.

Quando passeia de bicicleta por Londres, isso é, antes de tudo, algo combinado com os tabloides e jamais uma evidência de sua consciência ambiental ou de sua modéstia. A imprensa ganha, assim, grandes fotos, e ele, manchetes. Supõe-se que Johnson nem sequer seja um obstinado defensor do Brexit. Mas encontrou um jeito de vincular sua ascensão política a uma questão fundamental para a nação britânica. A este respeito, ele é um dos muitos enganadores do povo simples. Agora ele tem o que queria. Mas será que ele também queria a consequência completa? Nem sinal de celebrações de vitória. Muito suspeito: será que aqueles que só queriam fazer um ventinho temem agora a tempestade?

O referendo é também um exemplo da posição fraca da razão quando os sentimentos tomam a dianteira. O resultado não foi determinado pela luta contra a burocracia de Bruxelas —uma crítica tão antiga quanto a EU—, mas pela livre circulação de trabalhadores na UE. É difícil compreender que os cerca de 100 mil poloneses, lituanos e húngaros que entraram no Reino Unido no ano passado tenham amedrontado os britânicos de tal forma que eles agora fechem as portas para a Europa. Isso apesar de a livre circulação na UE ter dado ao país trabalhadores que pagam impostos, seguro de saúde e aposentadoria. Só que isso não influenciou em nada o comportamento dos eleitores.

Quem ganhou foram os adversários da UE, porque eles mobilizaram os medrosos ao máximo. E, acima de tudo, os mais jovens dormiram. E os escoceses devem ter pensado que a coisa não seria tão ruim.

Mas o vírus pode se espalhar. O grande desejo de menosprezar o que a Europa tem para oferecer é um fenômeno também em outros países da UE. Ironicamente, os jovens membros do leste e sudeste da Europa, que há pouco tempo tinham vindo de joelhos pedir acolhida a Bruxelas, agora se queixam da perda dos direitos nacionais. Mas todos querem ter acesso aos fundos da UE. O sentimento inebriante e também ofuscante de "ser novamente dono da própria casa", que anima partes da sociedade britânica, é uma perigosa forma de enganar a si mesmo.

VOLKER WAGENER é jornalista da Deutsche Welle-Brasil

PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Veja se ajuda

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Há um mantra que se sobressai a todos os outros na gestão de empresas: é preciso inovar sempre. De cada nove gurus com livros na banca dos mais vendidos, dez apontam as fórmulas do sucesso. É tanto sucesso que ninguém mais pode reclamar que não chegou lá. Basta comprar alguns exemplares, ler rapidamente e pronto. Em questão de semana vai de peão a chefe de turma. De gerente a diretor. De diretor a acionista da empresa. Com tanta facilidade apresentada, não há como dar errado. Os autores são especialistas em sacadas geniais e títulos atraentes para o pacote de papel que vai melhorar a vida do leitor e, mais uma vez, ensinar-lhe que se deve fazer aquilo que gosta, que deve continuar na empresa que o faz feliz, que o problema não é aderir às novas propostas, mas abandonar as velhas. Assim, se comportam como verdadeiros Lamas do mundo dos negócios, entoando os mantras em palestras, treinamentos ou encontros de casais. Os títulos se sobrepõem: o mais recente e o de grande sucesso na mesma capa. Uma técnica que as editoras descobriram para chamar a atenção do consumidor seja na loja do shopping, seja no aeroporto.

Os que gostam de história, professores ou não, conhecem o que inovou no passado e mudou a história de uma empresa, de um país, de um método científico ou da própria humanidade. O aprendizado da plantação e colheita do trigo selvagem na beirada dos rios tirou o homem do nomadismo e o fixou nas antigas civilizações hidráulicas. Nunca mais a humanidade foi a mesma, e isto ocorreu há 8 mil anos antes de Cristo. O mestre Philip Kotler, obviamente, é daqueles que realmente inovaram em suas recomendações corporativas. Propôs que o pensamento dos gestores deve ser disruptivo, ou seja, identificar o que pode ameaçar o negócio, seja ele uma loja, uma vendedora de acarajé, uma rede de supermercados ou uma emissora de tevê. Como uma empresa não sobrevive se não mudar, não resta outra alternativa senão procurar de onde vem a ameaça. Pode ser a Kodak, Polaroid, Invictus, Douglas, Mappin ou qualquer outra que não entendeu os sinais de mudança e não conseguiu manter o domínio do mercado. Kotler lembra que em 1950 havia uma miríade de fabricantes de bonecas, batendo cabeça um no outro. Até que uma empresa inovou e criou a Barbie. Ele sentencia: quanto mais inovador for o negócio, mais lucrativo será.

> Já foi dito que a vitória tem muitos pais e que a derrota é órfã. O mestre Paulo Freire ensinou que mudar é difícil, mas não é impossível

Recentemente, as três maiores produtoras de refrigerantes adocicados do Brasil, Coca, Ambev e Pepsi, decidiram que não vão mais vender em escolas de crianças. Uma ação louvável, e que dá admirabilidade às suas marcas. Contudo, elas possuem uma gama de outros produtos para serem vendidos nas mesmas escolas. Ganharam imagem e não vão perder dinheiro. Inovar pode ser o passo salvador, mas quem vai pendurar o guizo no pescoço do gato? Quem vai assumir o risco de trocar o que está dando certo no presente por algo que pode dar certo no futuro? Quem vai arriscar seu cargo, status, participação nos resultados, aduladores do seu ego? Talvez essa seja a questão crucial no mundo das inovações: quem vai assumir? Quem vai pôr o pescoço na guilhotina? Alguns que passaram por essa experiência, e sobreviveram, dizem que é verdade: foram ridicularizados quando apresentaram suas propostas, depois foram rebaixados ou submetidos à humilhação e, finalmente, quando a ideia deu certo, apareceram os pais. Já foi dito que a vitória tem muitos pais e que a derrota é órfã. O mestre Paulo Freire ensinou que mudar é difícil, mas não é impossível.

INVESTIMENTOS

Alckmin anuncia 2.976 novas unidades habitacionais para a região de Campinas

Convênios abrangem investimentos de R$ 2,3 bilhões para a construção de 23.649 unidades habitacionais em 192 cidades do interior; em Espírito Santo do Pinhal estão programadas 265 unidades

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O governador Geraldo Alckmin assinou quarta-feira, 29, no Palácio dos Bandeirantes, convênios para a construção de 23.649 novas unidades habitacionais, distribuídas em 222 empreendimentos. O ato representa um investimento de R$ 2,3 bilhões nos 192 municípios que serão beneficiados com essas moradias.

Na região de Campinas serão 2.976 novas residências. Os conjuntos habitacionais serão viabilizados por meio da modalidade Empreitada Global. As prefeituras doam os terrenos e a CDHU fica responsável pela licitação, administração e supervisão das obras.

Cada município terá a sua tipologia de moradia de acordo com as especificações da população e do terreno indicado. Serão viabilizadas casas térreas, casas sobrepostas, apartamentos e também as para os programas de moradia indígena e quilombola.

No total, mais de dois milhões de pessoas vivem em moradias construídas por meio de programas habitacionais do Governo do Estado. Até hoje, foram entregues 555.721 habitações de interesse social. Mais de 105 mil constam com obras em andamento.

Outros convênios

Na mesma modalidade, mais oito cidades assinam convênios para a viabilização de 980 unidades habitacionais em nove empreendimentos, que representam um investimento de R$ 97,5 milhões. Tanabi (214), Nova Granada (211) e Marapoama (100) irão assinar dia 1º de julho. Presidente Alves (99) já assinou dia 24 de junho. Pontes Gestal (216), Marinópolis (39) e Indiaporã (110), dia 30 de junho. E Ibirarema (91) assinou dia 25 de junho.

Casa própria

Morar Bem, Viver Melhor é a marca do Governo do Estado de São Paulo que passa a reunir todas as ações e investimentos em habitação, como infraestrutura, urbanização, requalificação, acessibilidade, qualidade das construções e equipamentos, cuidados com o meio ambiente e qualidade de vida para as famílias atendidas. "O nome representa a preocupação em trabalharmos para proporcionar não apenas a aquisição da casa própria, mas sim, uma verdadeira melhoria na vida das pessoas", afirma o secretário de Habitação, Rodrigo Garcia.

EMPREENDIMENTO	Total	Região Administrativa
Amparo G	144	Campinas
Amparo D	38	Campinas
Atibaia G	252	Campinas
Brotas E	300	Campinas
Caconde F	35	Campinas
Casa Branca K	189	Campinas
Corumbataí D	54	Campinas
Cosmópolis C	234	Campinas
Divinolândia C	80	Campinas
Espírito Santo do Pinhal E	265	Campinas
Itapira N	40	Campinas
Itapira O	64	Campinas
Itapira P	90	Campinas
Itapira Q	32	Campinas
Joanópolis D	123	Campinas
Louveira D	178	Campinas
Mombuca D	76	Campinas
Piracaia C	80	Campinas
Santa Bárbara D´Oeste D	200	Campinas
Santo Antonio do Jardim B	98	Campinas
São Sebastião da Grama D	184	Campinas
Tapiratiba E	16	Campinas
Vinhedo G	54	Campinas
Vinhedo H	150	Campinas
Total	2976	

A2IMG

DUODÉCIMO Na quarta-feira, 29, a Câmara Municipal, através de seu presidente José Gilberto Viola (PSDB), voltou a repassar R$ 25 mil, que é parte do seu duodécimo, à Prefeitura sugerindo novamente que o dinheiro seja aplicado na compra de medicamentos para que não faltem na rede pública. "Em função do ano em que estamos vivendo, um ano de dificuldades, resolvemos antecipar a devolução do duodécimo. Sempre no final de cada ano a Câmara devolve uma importância à Prefeitura. O que estamos fazendo hoje, é retornar o valor mês a mês, sugerindo que seja repassado para a secretaria da Saúde, para a compra de remédios". Até agora, o Legislativo já repassou ao município R$ 145 mil. O servidor municipal Ismael Donizetti de Campos recebeu o cheque em nome da Prefeitura. "O valor é bem-vindo à Prefeitura e, com certeza, essa importância será repassada para a compra de medicamentos, junto com o montante do mês".

Pelo fim da reeleição

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

O mundo está em crise, o petróleo está em crise, o Brasil está em crise, mas é a roubalheira do dinheiro público que ocupa lugar de destaque nessa encrenca da calamidade financeira do Rio de Janeiro —que é só a ponta do iceberg das crises dos Estados. Depois da porta arrombada sempre queremos saber duas coisas: como se chegou a essa situação —quais medidas preventivas não foram tomadas— e quem são os culpados.

A crise econômica e particularmente a crise do petróleo —ambas mundiais— contribuíram —a base da economia do Rio é o petróleo, ele é o maior produtor do país. Mas faltou, sobretudo, prevenção. Onde estavam os órgãos fiscalizadores —TCE, Assembleia Legislativa, controladorias etc.— que deixaram o RJ fazer tantos empréstimos em função de uma receita futura —pré-sal— incerta? Sempre que as instituições de controle não funcionam, a tragédia se torna certa. E o controle dos contratos públicos —particularmente de empréstimos— pela sociedade civil —na internet? Campos Sales —ex-presidente do Brasil— já fez um empréstimo no princípio do século passado e levou o país à recessão? A História não serve para nada?

Mas também não pode ser ignorada a crise econômica e política brasileira —impeachment, troca de governo etc.— assim como a irresponsabilidade administrativa local. A pretexto de incentivar a economia nos Jogos Olímpicos, o governo do Rio concedeu isenções fiscais que totalizam o triplo do que receberá em ajuda do governo federal. O auxílio estimado de R$ 2,9 bilhões ao governo do Rio equivale a um terço das isenções fiscais a serem concedidas pelo Estado neste ano, estimadas em R$ 8,7 bilhões pela Secretaria de Planejamento e Gestão. Há fortes indícios de que centenas de empresas que estão se beneficiando das isenções não têm nada a ver com as olimpíadas. Nos países em que as instituições funcionam bem isso não ocorreria de modo algum.

Na base dos problemas nacionais —incontáveis— o destaque vai para o kleptocratismo —que é o regime de governança do Estado que enseja o enriquecimento corrupto ou favorecido das oligarquias-elites políticas e econômicas com o dinheiro público. Exemplo: dois executivos da construtora Andrade Gutierrez delataram o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral (PMDB), por ter cobrado propinas nas obras do Maracanã, do Comperj, do Arco Metropolitano, do Conjunto de Favelas de Manguinhos e até de contratos nos quais

> A Lava Jato é um remédio muito duro, mas necessário. A médio e longo prazo, nossas instituições tendem a ser mais eficientes e mais fortes. Nós que seguimos as teorias institucionais, devemos apoiá-la

não havia dinheiro do estado —ver O Globo. Toda delação necessita de provas —como se sabe.

Rogério Nora de Sá e Clóvis Peixoto Primo disseram que Cabral teria recebido R$ 300 mil mensais, entre 2010 e 2011, referentes a 5% do contrato da reforma do Maracanã para a Copa do Mundo —ver Época. Também havia cobrança de propinas por obras futuras —nem sequer iniciadas. Mais R$ 350 mil por mês. Também foram delatados o ex-secretário de Governo do estado Wilson Carlos, o dono da construtora Delta, Fernando Cavendish, e Carlos Miranda, apontado como operador de Cabral nas obras do Maracanã —tocadas por Andrade Gutierrez, Delta e Odebrecht. Orçadas em R$ 600 milhões terminaram custando R$ 1,266 bilhão. Cabral teria recebido R$ 60 milhões, no total. A proximidade entre Cabral e Fernando Cavendish, dono da Delta, foi exposta em abril de 2012, depois que vídeos e fotos de uma viagem do ex-governador a Paris, três anos antes, foram divulgados. Eles aparem aí com guardanapos enrolados na cabeça —a cleptocracia veste Prada. O inquérito sobre a viagem foi arquivado prontamente.

O kleptogerenciamento da coisa pública é um desastre para o país. Ele está sendo atacado eficazmente pela Lava Jato, que está deixando muitos reis nus. Trata-se de uma das piores doenças do Brasil. Num primeiro momento, microrrevoluções como essa são devastadoras, porque incrementa o baixo ou negativo crescimento econômico, fecha empresas, reduz a atividade produtiva, gera desemprego, diminui a arrecadação, dificulta o crédito etc. Se tudo isso está sendo sentido no Brasil inteiro, com muito mais força projetou seus efeitos no RJ —muito ligado à Petrobras. A Lava Jato é um remédio muito duro, mas necessário. A médio e longo prazo, nossas instituições tendem a ser mais eficientes e mais fortes. Nós que seguimos as teorias institucionais, devemos apoiá-la.

Extrativismo + patrimonialismo + corrupção sistêmica = kleptocratismo —regime de enriquecimento das oligarquias-elites políticas e econômicas com o dinheiro público. Até nossa democracia está comprometida.

ESPORTES

PAULISTA

Pinhal Futsal decide título do Paulista do Interior em casa contra o FS 21

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Um título inédito para o esporte pinhalense será disputado hoje, 2 de julho, às 20h, no Ginásio da Dinda. Após vencerem, respectivamente, as equipes de Sertãozinho e Assis, Pinhal Futsal e FS 21/Americana disputarão o título de Paulista do Interior.

Na semifinal, o time comandado por Matheus Salim goleou Sertãozinho fora de casa pelo placar de 7 a 1, gols marcados pelos jogadores Thi (3), Will (2), Bieto (1) e Thiaguinho (1).

Classificação

Equipe	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Vocem/Assis	21	9	7	-	2	25	13	12
Pinhal Futsal	19	9	6	1	2	48	23	25
Conectim	19	9	6	1	2	40	22	18
Sertãozinho	19	9	6	1	2	26	18	8
Taboão da Serra	18	9	6	-	3	27	15	12
Paraibuna	8	9	2	2	5	23	28	-5
FS 21/Americana	7	9	2	1	6	10	41	-31
Beiju	3	8	1	-	7	11	29	-18
Arujá	2	9	-	2	7	18	39	-21

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

FUTSAL

Equipe feminina de futsal recebe Marília pelo Metropolitano

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Após vitória importante sobre Taboão da Serra na última rodada pelo placar de 6 a 3, a equipe pinhalense da Pinhal Futsal recebe o time de Marília hoje, 2 de julho, às 17h, pela última rodada da primeira fase do Campeonato Metropolitano, organizado pela Federação Paulista de Futsal. Os gols da partida contra Taboão da Serra foram marcados pelas jogadoras Maria Vitória (2), Lídia (1), Thamiris (1), Elisângela (1) e Thaís (1).

A equipe pinhalense conquistou dez pontos em 11 partidas disputadas; adversário de hoje, o time de Marília está com nove pontos.

Na rodada de hoje, além da partida entre Pinhal Futsal e Marília, Taboão da Serra recebe o Primeiro de Maio/ Santo André; na terça-feira, 5, São Caetano joga em casa contra o Primeiro de Maio.

Em entrevista ao **JOP**, Lídia Ribeiro, que veste a camisa da Pinhal Futsal desde 2006, quando saiu de Americana, falou sobre a participação da equipe no Campeonato Metropolitano. "De modo geral, nossa equipe, apesar de estar na zona de classificação, não está bem. No entanto, isoladamente, o time está batendo de frente com as grandes equipes de São Paulo, que treinam em dois ou três períodos diariamente. Penso que nossa equipe esteja razoavelmente bem por conseguir estar onde está apesar das limitações". E continua: "a vitória contra Taboão da Serra foi muito importante para a sequência da equipe na competição. Por ser Taboão o segundo colocado da chave, muitos diziam que nossa equipe deveria ir para o jogo para segurar o placar para não sermos derrotadas por uma diferença grande de gols. Mas nós acreditávamos que poderia ser diferente e, felizmente, foi o que aconteceu. Jogamos na defensiva e, quando surgia uma oportunidade de contra-ataque, tentávamos aproveitar ao máximo possível. Todas as atletas jogaram com muita raça, com muita vontade, comunicando-se e com muita vibração dentro de quadra".

Preparação

Lídia também falou sobre a preparação das atletas para a temporada. "Treinamos de segunda a quinta-feira. Apesar de cada treino durar mais de uma hora, acho pouco se comparado ao das demais equipes, e isso acontece por motivo extra quadra, já que trabalhamos durante o dia e treinamos à noite. Buscamos sempre dar o nosso melhor nos jogos. Acredito que o jogo de hoje, contra Marília, será bastante disputado porque as duas equipes lutam pela classificação para a próxima fase. Será um jogo decidido nos detalhes, mas estou bastante confiante".

Para encerrar, ela deixou claro o seu amor pela Pinhal Futsal. "Fazer parte da equipe pinhalense é algo inexplicável, afinal, são dez anos de dedicação. No time, cresci muito como mulher, como atleta e profissionalmente. Tenho muito a agradecer à Associação Pinhal Futsal. Não sou melhor que ninguém, e procuro dar o meu melhor para representar a cidade e essa equipe que tanto amo".

Classificação

Equipe	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
São José/Buzzo	31	11	10	1	-	42	9	33
Taboão da Serra	18	11	6	-	5	29	28	1
São Caetano	17	11	5	2	4	27	28	-1
Primeiro de Maio	16	10	5	1	4	28	16	12
Pinhal Futsal	10	11	3	1	7	24	39	-15
CBM/Marília	9	11	2	3	6	23	31	-8
São Bernardo	8	11	2	2	7	14	36	-22

PINGO NOS IS

Do geral para o particular

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Não existe mentira maior do que uma meia verdade, por isso me incomoda tanto a generalização de qualquer coisa ou acontecimento, pois só se leva em consideração o que é igual, ignorando o que é diferente, enfatizando a semelhança do que é comum em detrimento das particularidades de cada caso.

Na semana retrasada, no programa Roda Viva, Marina Silva generalizou que Lula promoveu o mensalão, enquanto FHC teria patrocinado a compra do Congresso para que se aprovasse a reeleição, cada qual preocupado com a hegemonia de seu partido no poder.

Ora, se parece irrefutável e até injustificável, que FHC tenha subornado o Congresso, definitivamente ele não o fez para ficar 20 anos no poder, tanto que se omitiu na campanha do candidato indicado por seu partido para sucedê-lo, talvez por sentir que já estava na hora de uma alternância no poder, o que pode ser visto na sua satisfação em entregar esse mesmo poder a quem, embora oposição, considerava um verdadeiro representante do povo.

Talvez fosse a vaidade de Fernando Henrique que o tenha feito acreditar que poderia, com mais um mandato, solidificar as instituições, a ponto de o país ficar definitivamente pronto para praticar plenamente a democracia, condição primordial para adentrar o primeiro mundo. Ledo engano, retrocedemos 20 anos e, agora, temos que correr atrás do tempo perdido.

A mesma Marina que se mostrou tão radical nessa infeliz comparação, recebeu o beneplácito de Eliane Cantanhêde em sua coluna no Estadão (26/6/16): "dizer que candidato a presidente não recebeu doação de grandes empresas, bancos e conglomerados é pura hipocrisia. Logo, não se pode crucificar uma Marina Silva porque um delator disse que fulano foi ao escritório de sicrano para pedir ajuda para a campanha. É preciso analisar o ambiente, os fatos e as pessoas com os devidos pesos, medidas e dose de justiça e bom senso".

> Não podemos descartar toda a produção, mas temos que nos preparar para eliminar todas as impurezas na próxima colheita

Se duas pessoas roubam, ambas estão erradas, mas não podemos comparar quem rouba por necessidade ou por ganância com quem rouba e mata. No caso, Lula e seus cúmplices roubam, matam e ainda devoram as entranhas da vítima, prova disso foi o assassinato de Celso Daniel, o mensalão, o roubo na Petrobras, o loteamento do país inteiro e tudo mais que está acontecendo neste país.

Ao mesmo tempo em que precisamos ser implacáveis no nosso julgamento, temos que ser condescendentes quando a realidade nos mostra que há muito mais joio do que trigo no nosso paiol. Não podemos descartar toda a produção, mas temos que nos preparar para eliminar todas as impurezas na próxima colheita.

Daí a necessidade de não se deixar enganar por aqueles a quem só interessa generalizar para se camuflar no meio ambiente, pois são essas as pragas que só podem ser combatidas quando devidamente catalogadas e identificadas.

ELEIÇÕES 2016

MP pede cassação de Zeca Bene

Além da cassação, o promotor Raul Ribeiro Sóra pede suspensão dos direitos políticos do prefeito por até cinco anos e pagamento de multa de até R$ 1,7 mi

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

CARNAVAL 2013 | Escola de Samba

Águia de Prata

B2 sábado, 16 de fevereiro de 2013 acidade

Pelo segundo ano, a escola de samba Águia de Prata se apresentou durante os desfiles de rua. O tema deste ano do samba-enredo foi Renasceu a Esperança, em homenagem ao prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). Luciana de Fátima Andrade, responsível pela alegoria, fantasias, organização da escola explica que este ano a Águia de Prata saiu com aproximadamente 110 pessoas. "São três alas desfilando o tema Renasceu a Esperança, em homenagem ao Zeca Bene. Porque renasceu a esperança. Ele veio de fora para trazer coisas melhores para Pinhal, um bom desenvolvimento, mudanças e melhorias. Ele, pessoalmente, não desfilou, só foi feita a homenagem com um quadro pintado. Tivemos dois carros alegóricos e um tripé".

O presidente da escola, José Pedro de Andrade Neto, conta que a bateria deste ano foi composta por cerca de 50 integrantes. "Temos componentes de Pinhal, São João da Boa Vista e Poços de Caldas [MG]".

A Águia de Prata representa os bairros Jardim Brasil, Hélio Vergueiro Leite e Diva Sarcinelli. "Nós temos um grupo pequeno. Parte da diretoria mesmo confecciona as alegorias e as demais coisas. A comunidade participa mesmo desfilando conosco", comenta Luciana.

RENASCEU A ESPERANÇA
Descendo a avenida
Águia de Prata querida
Somos da periferia
Com ele a parceria
No som do cavaquinho
Exaltamos nosso padrinho
Esperança renascida
Da cidade adormecida
Onde as águas rolaram
E nossos sonhos levaram
Pinhalense acordou... ou, ou
Como um marechal
Comande nossa Pinhal
No campo e na cidade
Busque a felicidade
Que após sua proeza
Com toda certeza
Oh lá lá perene
É você Zeca Bene

O Ministério Público de São Paulo ajuizou Ação Civil Pública na segunda-feira, 26, que pede a cassação do prefeito de Espírito Santo do Pinhal, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB) por improbidade administrativa. Isso devido a publicações feitas no site da Prefeitura contendo fotos do prefeito e texto em que ele exalta a organização das festividades do Carnaval deste ano. Situação análoga ocorreu nas festividades do Carnaval 2013, quando a escola de samba Águia de Prata "homenageou" o prefeito ora empossado com samba-enredo Renasceu a Esperança e carro abre-alas que trazia a figura do prefeito saudando os foliões.

Em entrevista no jornal A Cidade, Luciana de Fátima Andrade, responsável pela alegoria, fantasias e organização da escola, contou que o tema Renasceu a Esperança em homenagem ao prefeito eleito "era porque ele veio de fora para trazer coisas melhores para Espírito Santo do Pinhal, um bom desenvolvimento, mudanças e melhorias". A escola que representa os bairros Jardim Brasil, Hélio Vergueiro Leite e Diva Sarcinelli recebeu um repasse municipal de R$ 15 mil.

Além da cassação, o promotor Raul Ribeiro Sóra pede suspensão dos direitos políticos do prefeito de três a cinco anos; pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da sua remuneração —R$ 1,7 mi—; proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos ficais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.

A finalidade da ação busca punir o prefeito Zeca Bene por supostas irregularidades apuradas no Inquérito Civil, 196/16, no qual o réu José Benedito de Oliveira, prefeito municipal, após o dia 6 de fevereiro de 2016, "fez publicar —ou, ao menos, permitiu que se publicasse— no site da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal imagens contendo fotos de sua pessoa e texto em que ele mesmo exalta a organização das festividades do Carnaval deste ano, por ele mesmo organizada". Consta na página eletrônica o seguinte texto: "muitas cidades optaram por não realizar o Carnaval. Contudo, temos que pensar que há uma parcela da população que anseia pela festa e procuramos uma maneira de realizar o Carnaval com redução de custos, mas, ao mesmo tempo, sem diminuir o brilho. Foram quatro dias de muita festa e diversão que agradou a todas as idades. Gostaria de parabenizar todos os envolvidos, toda a nossa equipe que trabalhou muito para que o Carnaval de 2016 fosse um sucesso, todos os funcionários que se dedicaram e fizeram parte dessa grande festa. Agradeço também aos pinhalenses por prestigiarem o evento e por darem o brilho principal da festa", ressaltou o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). Consta ainda na ação de improbidade administrativa, que situação equivalente ocorreu quando das festividades do Carnaval de 2013, em que a escola de samba Águia de Prata "homenageou" o prefeito Zeca Bene. As imagens do desfile e do prefeito foram publicadas no site pinhal.sp.gov.br/site/departamentos/cultura-e-turismo/620-fotos-do-desfile-de-sabado-do-carnaval-2013.

Na autuação, o promotor Sóra inquire, portanto, com esta demanda, a tutela jurisdicional dirigida ao reconhecimento de ato de improbidade administrativa praticado pelo réu com a consequente condenação dele a indenizar os cofres públicos em razão da veiculação de propaganda irregular, da qual foi protagonista direto e como incurso nas penas dos arts. 9, 10 e 11 da lei 8429/92.

Do direito

O artigo 37, da Constituição Federal, define que a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: § 1° - a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverão ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

A respeito do disposto no § 1° do art. 37, da CF, Manoel Gonçalves Ferreira Filho escreveu: "visa esta norma a impedir que a publicidade governamental sirva de instrumento promocional para autoridades ou servidores públicos. (...) No desiderato de impedir a personalização, ainda que indireta, dessa publicidade, o texto proíbe o uso de nomes, símbolos ou imagens que vinculem a divulgação governante ou servidor determinado", Comentários à Constituição de 1988. vol. 01, 3ª Edição – São Paulo, Saraiva, 2000, p. 258.

Para Walter Ceneviva, "a avaliação legislativa ou judicial da publicidade não se pode ater apenas a critérios formais, sob pena de tornar inócuo o dispositivo. Ela é contra a Lei Maior sempre que se trate de divulgação imoderada a benefício da autoridade de determinada, ainda que não lhe divulgue expressamente o nome. E lesiva ao patrimônio público a propaganda que exceda os limites referidos", Direito Constitucional Brasileiro, 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 1989. p. 144.

Assim manifestou-se o autor da emenda que deu origem ao art. 37, § 1°, da CF, deputado Airton Cordeiro, em 13.1.1988: "é justo e necessário que os órgãos públicos, em qualquer âmbito ou nível, tenham seus programas e estruturas de divulgação, não só para orientação e a educação informal das comunidades, como para dar permanente ciência da correta aplicação dos recursos públicos, da prestação de contas obrigada por lei. Entretanto, valendo-se de inúmeros subterfúgios, muitos governantes têm utilizado recursos orçamentários desmesurados para verdadeiros programas de culto à personalidade que dão origem, inclusive, aos desvios de recursos e à corrupção".

Segundo Sóra, os "princípios basilares pelos quais devem se pautar a administração pública —legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência— têm como efeito imediato vincular toda a administração e seus agentes à sua estrita observância, o que não ocorreu com o administrador indicado no polo passivo desta Ação Civil Pública. Na mesma direção se encontra o art. 4º da Lei 8.429/92: os agentes públicos de qualquer nível ou hierárquico são obrigados a velar pela estrita observância dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade no trato dos assuntos que lhe são afetos".

Aponta também Sóra que "ao extravasar os limites da educação, da informação e da orientação social, o requerido incorreu no vício da ilegalidade em seu ato, isto é, violou o princípio da legalidade, segundo o qual a atividade administrativa encontra na lei seus fundamentos e seus limites. Ao contrário do que ocorre na administração particular, o administrador público não pode fazer tudo o que não está proibido e sim apenas o que a lei autoriza". "O que não está permitido, está vedado. E, neste caso, a vedação é expressa. A finalidade pública é o bem jurídico buscado pelo ato e o Administrador Público tem o dever jurídico de alcançá-la, sob pena de configurar-se abuso de poder. Em outras palavras, o administrador não pode deixar de atender a finalidade legal pretendida pela lei. Não tem ele a disponibilidade sobre os interesses públicos confiados à sua guarda, esses são impropriáveis".

Moralidade

Ainda sobre o caso em questão, Sóra conclui que, tão ou mais grave que a própria veiculação da propaganda que faz promoção pessoal do prefeito, foi a utilização de recursos públicos do município para a sua realização no site da Prefeitura "posto que, por óbvio, a inserção de qualquer dado no site tem um custo e, especialmente neste caso, não se afasta a possibilidade de terem sido designados servidores da Prefeitura para 'cobrirem' a atuação do prefeito no evento. E, por consequência, é nítido que, em tais casos, há custo —pago pelo erário". Sóra conclui que este é o entendimento jurisprudencial, inclusive sob a ótica de crime de responsabilidade.

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMÓVEIS
VENDE
3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA CENTRO – R. TIRA DENTES- 1 Suíte, 2 dorms., sl., coz., banh. social, despensa., gar., jd. e quintal. Terreno 350m². Á. Constr. 180m². Valor R$ 350.000,00

CASA VILA MARINGA- 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

Vendo ou Troco, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

CHÁCARA- 1.200m², ótima localização, VENDO ou TROCO por imóvel em Araras – SP valor R$ 450.000,00.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

Casa- Vila São Pantaleão- Gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz., banh. e churrasq.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada. Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira II- Gar. p/ 2 carros., sl. de estar, lavabo, coz. planejada. Á. Superior: sl. de TV, banh., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armário, quintal c/ jardim de inverno, lavand. á. de lazer completa.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Sítio em Santa Luzia a Espirito Santo do Pinhal- Á. de 6,1/2 alqueires todo de pastagem, 2 casas velhas, água e luz elétrica.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Ângelo Guerino, nº 87 – Alto Alegre**-** Sl., 2 dorms., copa, banh., coz., lavand. e quintal.

R. Doutor Carolino de Campos Salles, nº 100 – Jd. Universitário- Entrada p/ carro, sl., dorm., banh., coz. e lavand.

Estrada Municipal Dr. Agenor Mondadori, s/ nº – Estrada Santa Luzia – Gar., sl., 2 dorms, 1 suíte, banh., coz., lavand., á. lazer c/ churrasq. E piscina.

R. João Pinto Ramalho, nº 290 – Vila Palmeiras- Sl., 2 dorms., 2 banhs., coz., lavand. e quintal.

R. José Signorini, nº 290 – Apto. Cond. Santa Helena- 1 vaga de gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand.

COMERCIAL

R. Barão de Mota Paes, nº 649 – Centro- Salão c/ escrit. e banh.

R. Marques do Herval, nº 455 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

R. Vigário Montenegro, nº 415 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

Av. Washington Luiz, nº 1549 – Matadouro- Salão c/ 400m², banh. e coz.

R. Barão de Mota Paes, nº 776 – Centro- 2 sls comerciais c/ banh.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

MARCELO DE CARVALHO BARRETO ME, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia de Instalação e de Operação para a atividade de "Armários e outros moveis embutidos de madeira, fabricação de", sito à Rua Parrile Adonis Cipoli, 130, Jardim varam ESPIRITO SANTO DO PINHAL/SP.

MÁRIO LUIZ BAZANI & CIA LTDA - ME, torna público que requereu junto a CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada para atividade de Materiais para escritório, impressão para terceiros, serviço de sito a Rua Quinze de NOvembro, n° 303, Centro Espírito Santo do Pinhal - SP.

FALECIMENTOS

JOSÉ PAULO LEAL, dia 18/6, aos 61 anos, casado com Maria Aparecida Baitelo Leal. Cemitério Municipal.

NATI MORTA, dia 27/6, filha de Galbo Westin Dias e Lidiane Dutra Lopes. Cemitério Municipal.

BENEDITO COLOZZA, dia 28/6, aos 63 anos, casado com Cássia Ribeiro Colozza. Cemitério Parque das Acácias.

SEBASTIANA DOS SANTOS MOREIRA, dia 28/6, aos 77 anos, casada com Benedito Moreira. Cemitério Gramínea – Minas Gerais.

MARCEDES GOMES FRANCISCO, dia 29/6, aos 81 anos, viúva de Orlando Francisco. Cemitério Municipal.

MARIA LUIZA ALEXANDRE ALVES, dia 29/6, aos 62 anos, casada com Sérgio Tertuliano Alves. Cemitério Municipal.

JOÃO FERREIRA, dia 1/7, aos 90 anos, viúvo de Irene Ferreira. Cemitério Municipal.

EDITAL

EDITAL DE CHAMAMENTO

A **COMISSÃO ORGANIZADORA DA 39ª FESTA NACIONAL DO CAFÉ** TORNA PÚBLICO QUE SE ENCONTRA ABERTO, PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REALIZAÇÃO DA **39ª FESTA NACIONAL DO CAFÉ** A SE REALIZAR EM OUTUBRO DE 2016 NO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP. O EDITAL ESTARÁ DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA **04/07/2016** NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **WWW.PINHAL.SP.GOV.BR** E TAMBÉM NO DEPTO. DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP, SITO À PRAÇA DA INDEPÊNDENCIA, 275 – CENTRO, NO HORÁRIO DAS 8 ÀS 17 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MOACIR DE PAUDA AMARAL**	NOME	**CARLA FABIANA BIANCHINI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	06/08/1977	NASCIMENTO	21/11/1981
PAI	PEDRO OSMAR DO AMARAL	PAI	JUAREZ BIANCHINI
MÃE	SEBASTIANA DE PAUDA AMARAL	MÃE	SONIA MARIA DA SILVA BIANCHINI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIDOR PÚBLICO	PROFISSÃO	MANICURE
RESIDÊNCIA	RUA MARQUES DO HERVAL, 430, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA MARQUES DO HERVAL, 430, CENTRO

NOME	**GUILHERME SILVEIRA SALATA**	NOME	**THAÍS RENGANESCHI STAUT**
NATURAL	SÃO APUALO – SP	NATURAL	CAMPINAS – SP
NASCIMENTO	17/08/1984	NASCIMENTO	06/10/1985
PAI	IRINEU LUIZ SALATA FILHO	PAI	JOÃO BATISTA DE ALMEIDA STAUT
MÃE	MARIA ANGELA SILVEIRA SALATA	MÃE	MIRTHA GRACIELA BOSCO RENGANESCHI
ESTADO CIVIL	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLTEIRO	PROFISSÃO	FOTÓGRAFA
RESIDÊNCIA	AVENIDA HÉLIO VERGUEIRO LEITE, 355, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	AVENIDA HÉLIO VERGUEIRO LEITE, 355, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**MARCOS MORGADO FERREIRA**	NOME	**MARIANA ARANTES FONSECA**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/03/1984	NASCIMENTO	29/11/1982
PAI	ANTONIO ROBERTO APARECIDO FERREIRA	PAI	VONILDO GERALDO FONSECA
MÃE	EMILIA FERNANDES MORGADO FERREIRA	MÃE	MARIA DE FÁTIMA ARANTES FONSECA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADVOGADO	PROFISSÃO	ADVOGADA
RESIDÊNCIA	RUA RODOLFO SELITO, 170, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA RODOLFO SELITO, 170, JARDIM UNIVERSITÁRIO

MIXÓRDIA

SEM NEXO

Merdinha de inverno

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Há muito venho chocando opiniões na defesa das vantagens do frio sobre o calor, e tenho que escutar meus amigos dizendo que sou um urso polar, deveria mudar pro Polo Norte.

Iria de bom gosto, mas lá não tem agência de propaganda. Quando defendo o frio não estou explicando latim. Cacilda, o frio é uma temperatura civilizadora, obriga o cidadão a ser organizado e quem não se planejar sob clima frio não sobrevive. Eles, meus contestadores, acham que eu quero que todo mundo morra ao promover essa defesa. Eu me defendo dizendo que quero é que todo mundo se organize. Caceta!

Peguem como exemplo as sociedades mais evoluídas do planeta. Elas foram desenvolvidas sob clima intensamente frio. Mas elas continuam lá, fazendo tudo o que precisam, sem morrer por causa da geladeira.

Tiveram que se organizar por causa do frio, aprenderam a planejar, se preparar para os invernos mais rigorosos. Se obrigam a prever condições de transporte, armazenamento de alimento, veículos adequados, comunicações, energia, aquecimento e a puta que os pariu.

Porque o clima frio não perdoa os displicentes. Muito menos os indolentes. Ninguém lá decide dormir debaixo da ponte porque está de saco cheio. E o governo deles se obriga a solucionar questões que afetam os menos favorecidos porque isso é vital. No caso de o governo não solucionar, será destituído e acusado de genocídio. Ou seja, não existem medidas de meio termo, elas são necessariamente definitivas. Quando a outra alternativa é a cadeia, fodeu.

Aqui entre nós, o frio é um despertador de consciência. Por que só quando surge o frio se lembram de fazer doações de agasalhos? Por que não adotar soluções que tornem as doações desnecessárias? Por que preferir soluções paliativas no lugar de torná-las definitivas? Porque não saímos todos em excursão à puta que nos pariu enquanto adotarmos o calor como desculpa?

Caralho, uso o frio como uma metáfora, mas a verdade é que ele é o retrato perfeito do nosso descaso. O descaso é um padrão brasileiro e de todos os países dessa latitude.

É emblemático do tartaruguismo que domina nossa noção de organização e tudo o mais. Tenho certeza de que, se o nosso país fosse dominado por um clima médio de dez graus, diminuiriam os prazos das nossas construções, os asfaltos teriam mais qualidade e durariam bem mais, as improvisações cairiam radicalmente e a indolência teria sua validade reduzida à zero.

> Socialização não é fazer a classe média se igualar na pobreza, mas igualar o acesso dos pobres aos confortos mínimos da classe média. Tracoisa: a indolência que o calor proporciona é foda

Permitir pobreza extrema em clima frio é crime, o que obrigaria governantes a elevá-la a um nível de qualidade compatível com a sobrevivência e a dignidade. O frio é um condicionante e civilizador.

Esse nosso inverno amador, que nos frequenta vez em quando, não tem nenhum caráter. Vem de manhã e vai embora a tarde, sem exigir medidas radicais.

Se conseguíssemos fazer mudar o clima do nosso país, obrigando-nos a elevar o padrão do nosso comportamento, tudo o mais se elevaria na mesma proporção.

Em Paris cruzei com mendigos —pra não afirmar que a pobreza é uma exclusividade nossa— e lá eles usam blazer e cachecol. No frio ou no calor, seria melhor se não houvessem mendigos em nenhum lugar. Mas se não for possível evitá-los, que tenham condições mínimas de dignidade para sobreviver em qualquer clima.

Socialização não é fazer a classe média se igualar na pobreza, mas igualar o acesso dos pobres aos confortos mínimos da classe média. Tracoisa: a indolência que o calor proporciona é foda.

Leitor e leitora, sei que vocês não concordam com a minha tese, mas é o frio que garante e conserva nossos alimentos. É o frio que dificulta a deterioração progressiva e a disseminação de germes. Você já entrou em uma UTI sem ar condicionado ligado ao máximo? Só o frio valoriza o calor quando este se torna vital para o nosso aquecimento.

Diante dessa lógica, o calor deveria ser proibido em cidade sem praia.

AMBIENTES RESIDENCIAIS

Decoração Prática ensina aluno a planejar ambientes residenciais

Docente do Senac Mogi Guaçu dá algumas dicas de como decorar de forma simples e barata

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para o curso Decoração Prática, que capacita o aluno para criar soluções para ambientes residenciais, envolvendo a distribuição de mobiliários e objetos, fornecendo os primeiros aprendizados da área para quem pretende atuar profissionalmente. O curso também atende às necessidades de pessoas que querem planejar os ambientes de suas próprias casas.

Para Arlete Gomes de Oliveira, docente da área de arquitetura e urbanismo do Senac Mogi Guaçu, a decoração tem um papel importante na vida das pessoas. "Além de organizar o espaço residencial ou comercial, compatibilizando com as ideias, as necessidades, a personalidade, a funcionalidade, a circulação e o equilíbrio visual, a decoração tem o objetivo de transformar um ambiente esteticamente harmônico e proporcionar o bem-estar. E, em âmbito comercial, aumentar a produtividade e a criatividade", explica.

O aluno aprende a elaborar projetos básicos de distribuição de ambientes aplicando conhecimentos de circulação mínima, de espaço, mobiliário, distribuição funcional, materiais e suas aplicabilidades a fim de tornar os ambientes funcionais e dinâmicos, promovendo assim o bem-estar dos usuários.

A unidade está com as inscrições abertas para outros cursos na área de arquitetura e urbanismo: Desenho Técnico, Feng Shui, Introdução ao Paisagismo e Jardinagem. Mais informações sobre os cursos, pré-requisitos e inscrições, consulte o portal Senac: www.sp.senac.br/mogiguacu ou o telefone [19] 3019-1155.

Dicas de decoração

A docente Arlete dá dicas simples e práticas para quem quer decorar, gastando pouco: deixe espaços para a circulação; escolha um ponto focal, pode ser um objeto, uma parede, um sofá e, a partir daí se inspire para decorar o restante do ambiente; entenda o significado das cores. Podem ser utilizadas cores harmônicas que não competem entre si ou contrastantes que são o foco da composição, de acordo com o gosto pessoal e a necessidade; aproveite móveis que foram da avó. Pinte ou encape com tecido. Geralmente ele personaliza o projeto, além de ajudar a contar a história pessoal; utilize capas em sofás e cadeiras; abuse de plantas naturais; faça/utilize móveis do estilo "Faça você mesmo" e pallets; aplique papel de parede em algum dos ambientes para renovar o espaço; invista em adesivos para azulejos na cozinha ou no banheiro; redistribua e reaproveite seu mobiliário.

Serviço

Decoração Prática
Data: de 17 de outubro a 30 de novembro de 2016
Horário: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas

Desenho Técnico
Data: de 3 de setembro a 5 de novembro de 2016
Horário: aos sábados, das 14 às 17 horas

Feng Shui
Data: de 12 a 28 de julho de 2016
Horário: às terças e quintas-feiras, das 14 às 17 horas

Introdução ao Paisagismo
Data: de 16 de julho a 17 de setembro de 2016
Horário: aos sábados, das 8 às 12 horas

Jardinagem
Data: de 18 de outubro a 17 de novembro de 2016
Horário: às terças e quintas-feiras, das 13h30 às 17h30

Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista
Telefone: [19] 3019-1155

EVENTO

Cultura realiza 2ª Semana Fica-Fica

Incluída no Calendário Oficial de Eventos de São João, a abertura aconteceu na quinta-feira, às 20h, no Theatro Municipal, com a presença de familiares do homenageado e apresentação da dupla Baiano e Baianinho. Júlio Seda e Rafael, com um repertório voltado ao sertanejo raiz, encerra o evento amanhã, na praça Joaquim José —Fonteatro Emílio Caslini—, às 20h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Quatro shows movimentam a 2ª edição da Semana Fica-Fica, que teve início quinta-feira, 30, e prossegue até amanhã, 3, sempre com apresentações gratuitas, no Theatro Municipal e praças públicas de São João da Boa Vista.

Organizado pelo Departamento de Cultura da Prefeitura, o evento é uma forma de homenagear "Fica-Fica", nome artístico do popular radialista Gavino Quessa, que marcou época nos microfones da rádio Piratininga de São João da Boa Vista.

Em novembro de 2013, foi instituída a Semana da Música Sertaneja Gavino Quessa, após a elaboração de uma lei municipal de autoria do vereador Luís Carlos Domiciano (Bira) para homenagear o radialista.

Incluída no Calendário Oficial de Eventos de São João, a abertura aconteceu na quinta-feira, às 20h, no Theatro Municipal, com a presença de familiares do homenageado e apresentação da dupla Baiano e Baianinho.

Na sexta-feira, 1º, a programação se estendeu à Praça Benedito Galli, às 19h, no Jardim Nova República, com o cantor Serginho e participação de convidados.

Hoje, 2, a comunidade do Jardim Europa tem a oportunidade de assistir ao show da dupla Sena e Suez, na Praça da Viola, às 20h.

O encerramento está agendado para a Praça Joaquim José —Fonteatro Emílio Caslini—, amanhã, 3, às 20h, com os artistas Júlio Seda e Rafael, com um repertório voltado ao sertanejo raiz.

Fica-Fica

Mineiro de Andradas (MG), Gavino Quessa veio para São João com a sua família em 1922, ainda na infância. Sua vida artística teria começado em 1947, após uma brincadeira em que ele e seu amigo Lázaro Fortes improvisaram, no meio da rua, uma cena de pura diversão, que hoje poderia ser chamada de performance.

DIVULGAÇÃO

Gavino Guessa (Fica-Fica), radialista

Nesse mesmo ano, era fundada a rádio Piratininga. Ainda como Difusora ZYJ6, Vicente Bueno, diretor da emissora, foi um dos que viram a cena da dupla e, pressentindo o talento, contratou Fica-Fica.

Seu primeiro nome artístico foi Capitão Folhinha, criado por Vicente Bueno. Em seguida, adotou Fica-Fica, apelido de um antigo palhaço paulista.

Gavino Quessa foi chofer de taxi, vendedor de peixe e de frutas, trabalhou em ferro velho e tornou-se dono da loja Jeca Tatu, com funcionamento no mercado municipal.

Na rádio Piratininga, produziu e apresentou os programas Amanhecer no Sertão, Terra Sempre Terra, Festa na Fazenda e Viola de Ouro.

Em 1982, recebeu o título de cidadão sanjoanense. Um lindo bosque localizado nas proximidades do Clube Mantiqueira leva o nome de Gavino Quessa, outra homenagem ao radialista.

Os filhos Osvaldo e Norival (Neno) também atuam, até os dias de hoje, como radialistas. Fica-Fica morreu em 1994.

TEATRO

1º Prêmio AATA de Teatro Amador homenageia João Acaiabe

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O evento acontecerá no Cine Theatro Avenida, de 3 a 10 de julho. Companhias de várias cidades da região participarão do prêmio, e haverá oficinas e workshops com os mais variados temas ligados ao teatro

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Promovido pela Odara, o 1º Prêmio AATA de Teatro Amador, que homenageia o ator João Acaiabe, terá início amanhã, 3, no Cine Theatro Avenida. A solenidade de abertura do evento será realizado às 19h30. Oito companhias teatrais de cidades da região se apresentarão para jurados especializados e com reconhecimento profissional. Haverá ainda oficinas e workshops durante todos os dias da semana.

EDUARDO ACAIABE

'Nada me faz mais feliz que meu ofício'

O ator Eduardo Acaiabe apresentará a oficina Interpretação para o cinema na segunda-feira, 4. Em entrevista ao **JOP**, ele relembrou a época em que decidiu seguir a carreira artística. "Quando criança, juntamente com meus irmãos e minha prima, acompanhava meu tio [João Acaiabe] em ensaios no teatro e no programa de TV Bambalalão. Lembro-me que ficava encantado com aquilo tudo! Acho que foi por isso que decidi seguir a carreira artística. Nada me faz mais feliz quanto este meu ofício".

Como foi o início de sua carreira?
Meu tio, João Acaiabe, foi convidado para fazer uma peça. Ele me chamou para ajudá-lo a dar o ponto para ele, que é quando dizemos a fala quando o ator não se lembra. Durante os ensaios, o diretor da peça pediu para que eu desse o ponto para todos os atores. Depois, me convidou para ser contrarregra e, em seguida, me deu um pequeno personagem. Depois desta peça fiquei com o grupo durante alguns anos. Foi muito importante porque o diretor era o maravilhoso Gianfrancesco Guarnieri.

De quais projetos está participando atualmente?
De um longa-metragem de Rene Brasil chamado Blitz, que acabou de rodar nesta semana. Temos também um curta-metragem, Opala Azul Negrão, que começa a rodar em alguns festivais com grandes possibilidades de virar série de TV.

O que você sentiu quando foi veiculada a notícia sobre a extinção do MinC?
Fiquei muito preocupado porque na cultura encontram-se todas as áreas da economia criativa. São setores produtivos que geram emprego, renda, conhecimento e cidadania. Conquistamos há quase 30 anos o direito a um Ministério que pense exclusivamente na cultura nacional, e isso é muito importante.

Recursos da Lei Rouanet sendo utilizados de forma irregular têm sido temas de várias discussões atualmente. Que análise você faz sobre isso?
As discussões são sempre bem-vindas. Precisamos achar um mecanismo melhor de fiscalização para que a lei seja aplicada da forma correta.

Você vive da arte e conhece a realidade cultural do Brasil. Como você definiria a cultura brasileira?
Vasta, rica e variada. Existem vários tipos de arte, dança, artesanato, música, crenças e costumes. Se todos respeitassem as diferenças, poderíamos aprender mais.

Quem são suas influências na televisão, no teatro e no cinema?
João Acaiabe, Joselita Alvarenga, Gianfrancesco Guarnieri, Chico de Assis, Kassia Kis Magro, Kevin Kline e Denzel Washington.

Quais são seus projetos futuros?
Meu sócio Milton Lacerda e eu temos o piloto de uma série policial denominada Polícia SA. Estamos em negociação para viabilizá-la.

Você vai participar do I Prêmio AATA de Teatro Amador, que homenageará João Acaiabe. Fale sobre a importância de eventos como esse para a formação de atores e diretores.
Iniciativas como estas são de extrema importância para todos os envolvidos com o teatro. Grupo de teatro amador contribui e muito para a vida cultural de uma cidade. No teatro amador, vive-se de fato toda a dificuldade que existe para colocar um espetáculo em cartaz, a necessidade de se custear a produção e de viabilizar a montagem, muitas vezes ou, quase sempre, sem recursos, apenas com os dos próprios integrantes do grupo. É no teatro amador que se aprende a abdicar da própria vida em favor da arte.

EDUARDO MARTINS

'Nada mais justo que homenagear o ator pinhalense João Acaiabe'

Fundei a Companhia Viva Arte em 2010, e já participamos de vários festivais de teatro amador durante nossa história. Sempre defendi a ideia de que artistas amadores ganham e muito participando de festivais, pois é por meio do intercâmbio de informações, críticas de jurados e trocas de experiências que eles se desenvolvem. Pensando nisso, manifestei o desejo à Associação Amigos do Theatro Avenida de criar um festival de teatro que pudesse ser diferente, que não houvesse somente a competição entre os grupos, mas a formação para os artistas através de oficinas e workshops. O I Prêmio AATA de Teatro Amador tem como objetivo divulgar a produção cênica do Estado de São Paulo, além de difundir a arte teatral utilizando-a como veículo para a busca da identidade cultural; utilizar-se do teatro como forma de conscientização e reflexão; incentivar a formação e expansão de grupos de teatro amador e profissional; promover o intercâmbio cultural entre grupos teatrais amadores do país; incentivar as manifestações culturais; oferecer cursos e workshops para atores, diretores e técnicos e impulsionar a criação de público de teatro. Penso que a cada ano, o Prêmio possa homenagear um artista ligado às Artes Cênicas. E nada mais justo que homenagear o ator pinhalense João Acaiabe no primeiro ano do evento, um ator que se destaca pelos trabalhos na televisão, no cinema e no teatro.

PROGRAMAÇÃO

DOMINGO - 3/7
14h - Grupo PÓ PÁ TAPÁ TÁIO – Avaré/SP
Espetáculo: Histórias das Malocas – Uma crônica musical urbana, baseada na obra de Adoniran Barbosa
Direção: Juliano Roger
19h30 - Abertura Oficial do Prêmio, com o ator João Acaiabe
20h30 – Cia. Arte Insanes - São João da Boa Vista/SP
Espetáculo: A noiva cadáver, de Tim Burton
Direção: Bruno Caggiano

SEGUNDA-FEIRA - 4/7
20h – Grupo Teatro Flácus – Espírito Santo do Pinhal – SP
Espetáculo: A Máquina, de Adriana Falcão
Direção: Gabriel Gonçalves

TERÇA-FEIRA 05/07
20h - Núcleo de Pesquisa Teatral – Poços de Caldas/MG
Espetáculo: A Tempestade, de William Shakespeare
Direção: Nando Gonçalves

QUARTA-FEIRA - 6/7
20h - Companhia Penduricalhos – Poços de Caldas/MG
Espetáculo: O Manda Chuva, de Guilherme Teixeira
Direção: Nando Gonçalves

QUINTA-FEIRA - 7/7
19h30 - palestra prática - O ator e o porco, com Mônica Sucupira

SEXTA-FEIRA - 8/7
20h - Grupo Trupeçar – Espírito Santo do Pinhal/SP
Espetáculo: La Profecia – adaptação de Véto Nicolau
Direção: Véto Nicolau

SÁBADO - 9/7
20h - Grupo Blackouteatro – São João da Boa Vista/SP
Espetáculo: A Mansão, de Carlinhos Reis
Direção: Caccá Leal

DOMINGO - 10/7
14h30 – Cia. Vida em Ação – Piracicaba/SP
Espetáculo: Terapia familiar, de Betho Ragusa
Direção: Samuel Fernandes
20h - Premiação
Apresentação: Daylon Martineli, Gabriela Sanches e Eduardo Martins

CULTURA

Diferentes artes, mesmos olhares

Exposição reúne trabalhos de cinco artistas com visões complementares sobre natureza; evento faz parte da comemoração de dois anos da Villa do Poeta

DA REDAÇÃO
redação@opinhalense.com

Motivados a criar um espaço pujante para a cultura e divulgação de artistas, escritores e artesãos que também conciliasse uma pousada, Ricardo Daunt de Campos Salles e Ana Cristina Vieira de Carvalho Campos Salles abriram, há dois anos, o Hotel de Charme e Centro Cultural Villa do Poeta.

Para comemorar o segundo ano de funcionamento, os proprietários reuniram obras de cinco artistas em uma mostra que ressalta a natureza: Ana Lúcia Bulhões, pintura em porcelana e faiança; Ludmyla Demonte, pintura com tinta acrílica em tela; Monique Bezemer, que utiliza uma técnica provençal com aplicação de flores secas em cúpulas de abajur; Helena Pinheiro, pintura em seda; e Antonio Fernando da Silva Gomes, entalhe em madeira.

Com diferentes artes e visões complementares surgiu a exposição Contemplando a Natureza: diferentes artes e olhares, que fica aberta à visitação até 12 de setembro.

A ideia surgiu durante uma visita de Monique à pousada. "Na época, os trabalhos de Roberto Sgarzi, feitos com madeira do cafeeiro, estavam expostos na Villa do Poeta e, assim que viu as obras, Monique pensou no contraste da rusticidade do café com a delicadeza de suas flores. E, assim, foi idealizada a exposição", diz Daunt.

Era a oportunidade também de unir outros artistas e dar amplitude à mostra. "Pensamos então em utilizar, juntamente com o trabalho de Monique, obras de outros quatro artistas, reconhecidos mundialmente, sempre com o tema natureza. O objetivo da Villa do Poeta, a princípio, era o de promover o artista local, mas sabemos que a arte não tem fronteiras e essa pluralidade é essencial".

A abertura da exposição aconteceu no sábado, 25, e teve a presença de três artistas participantes: Ana Lúcia, Monique e Ludmyla. Na ocasião, falaram sobre carreira, cultura e como Petrópolis, no Rio de Janeiro, as inspirou e uniu.

Ludmyla, que é de Petrópolis, lembra que as três se aproximaram há dez anos e que essa união complementou a arte de cada uma delas. "Nós nos completamos. Foi um aumento da riqueza não só dos quadros, mas dos abajures, das cerâmicas, das sedas. Um aprimoramento do meu trabalho como artista e pintora e também das obras delas". Ela ressalta que Petrópolis foi de fundamental importância para o trabalho das artistas. "É um lugar inspirador, riquíssimo em diversidade e com uma flora maravilhosa. Realmente um convite à arte e criação". Ana Lúcia, que hoje mora no Rio de Janeiro e morou em Petrópolis durante 15 anos, complementa: "como moramos praticamente dentro da mata atlântica, criamos um vínculo com elementos dela, como pássaros, frutos e flores. E a natureza é a marca característica do nosso trabalho. Os elementos que compõem a mata atlântica acabam homenageando onde moramos. Outro elemento muito usado por nós é o café que, além de sua plasticidade, sua beleza peculiar, tem a essência brasileira".

Monique, francesa radicada em Petrópolis, ressalta que as três já fizeram oito exposições de suas obras e essa é a primeira a ser realizada fora do estado do Rio de Janeiro. "Por isso, agradeço muito a Tina [Ana Cristina] pela oportunidade de mostrar nosso trabalho, agora também com a participação de mais dois artistas, Helena e Antonio, que enriquecem esse olhar sobre a natureza. Essa é nossa nona exposição e nunca tivemos tanta reciprocidade da parte das pessoas. Foi uma experiência muito gratificante para nós".

FOTOS: CHICO RAMON

Ludmyla, João Staut, Ana Lúcia e Monique

Detalhes de aplicações na cúpula do abajur

Serviço

Exposição Contemplando a Natureza: diferentes artes e olhares
Visitação: 26 de junho a 12 de setembro
Horário: segunda a domingo das 14 às 21h
Local: Villa do Poeta, na praça da Bandeira, 78

Impressões

Quem esteve na exposição pôde apreciar a qualidade dos trabalhos. O artista Tebaldo Simionato diz ter ficado muito impressionado com os trabalhos expostos. "O trabalho de Ludmyla é perfeito. E não só o dela, o dos outros artistas também são primorosos. Estou realmente impressionado e surpreso com a força artística dessa exposição. Essa mostra vem engrandecer nossa cidade. A Tina e o Ricardo estão realmente movimentando a cultura pinhalense. Quem gosta de arte não pode perder essa exposição". Para João Staut, sócio da P&A Marketing Internacional e da GSB2, é um privilégio para Espírito Santo do Pinhal receber artistas tão sensíveis e tão sintonizados com temas de preservação, sustentabilidade e valorização da natureza. "A exposição que está na Villa do Poeta é uma amostra de sensibilidade, de visão poética e criativa da natureza. É também uma oportunidade muito bacana de visitar a pousada e conhecer o trabalho dos artistas".

MAIS SOBRE OS ARTISTAS

A artista plástica **Ludmyla Demonte** expressa, por meio de sua arte, seu amor pela fauna e flora brasileiras. Suas pinturas contêm cores vibrantes e belas composições que retratam espécies da fauna e flora brasileiras, em especial da Mata Atlântica. Mais que simplesmente reproduzir com exatidão onças, flores e pássaros, Ludmyla trabalha com os aspectos mais sutis da realidade. Além de exposições em diversos estados do país, seus trabalhos foram expostos no Brazilian Cultural Foundation e Master Art Gallery, em Nova Iorque; Prinz Albert Gallery, na Alemanha; The Royal Botanic Gardens, na Inglaterra; The Everard Read Gallery, em Joanesburgo; e integram o acervo de Shirley Sherwood, uma das maiores colecionadoras de arte botânica do mundo. Teve ainda dois livros publicados: Fauna e Flora do Brasil, edição bilíngüe, patrocinado pela Shell Oil Company, em 1990 e Contemporary Botanical Artists, da coleção Shirley's Sherwood, em 1996.

A artista **Monique Bezemer** utiliza uma técnica antiga que aprendeu na região de Provence, na França, onde nasceu. Ela se apaixonou pela técnica que consiste na aplicação de flores naturais desidratadas em tecidos para cúpulas de abajur. As flores utilizadas por ela são cultivadas em seu jardim.

Ana Lúcia Bulhões é artista plástica há trinta anos, especializou-se em pintura sobre porcelana e faiança, escolhendo como tema principal de trabalho a flora e fauna brasileiras.

Nos anos 80, forneceu produtos para a loja americana Hallmark e para a perfumaria natural Companhia da Terra. Em 2001 expôs sua linha Flora Brasileira em Paris, na Chapelle de l'Humanité e participou de exposições no Rio de Janeiro, Itaipava e Petrópolis.

Helena Pinheiro faz pinturas em seda. Sua técnica preferida é aquarela com guta, um espessante que faz uma barreira entre as cores. Teve aula com a artista Deborah Corsino e realizou exposições em Maiorca, na Espanha, em Petrópolis e Rio de Janeiro.

Seu nome completo é **Antônio Fernando da Silva Gomes**, mas é conhecido como Nando. Autodidata, ele trabalha com entalhe em madeira e possui obras em vários países, como França, Estados Unidos e Inglaterra. Foi também o responsável pela restauração da Capela de Nossa Senhora do Amparo e de Santa Catarina.

Entalhe de Nando no abajur

Pintura de Ana Lúcia

Pintura em seda de Helena Pinheiro

Quadro de Ludmyla

Pelo sonho de te encontrar

PERENES CONTOS

Em meio a tantas pessoas, como te encontrar? O resquício de dúvidas cresce conforme o tempo passa e a dor de talvez nunca mais vê-lo abala tudo o que ainda se diz vivo dentro de meu peito. As ondas que esbanjam o mar e se encontram com o céu, se batem com cada grão de areia da praia e causam medo a quem está perto.

O medo que sinto do mundo quase transbordado não é o suficiente para lhe deixar sumir mais uma vez. Continuo minha procura em meio às cabeças flutuantes que me atrapalham. Minha mãe me agarra pelo braço e me força a comer alguma coisa que gostaria de repetir se não estivesse tão desesperada por tudo o que sentia e por tudo o que queria encontrar. Você.

Seus cachos louros cíam por sobre seus ombros largos e, finalmente, estava te encontrando. Hipnotizada pelo quase encontro. Corro em sua direção. Sinto cada parte de meu pé tocando meu sapato que sente a terra que ali se rasteja. Mais perto. Estou mais perto. Meu peito arfa de cansaço. Mas a alegria de te ver é maior que tudo nesta vida. Continuo indo em sua direção. Não falta muito.

Meu vestido preto se esparrama pelo chão e já não consigo evitar mais que ele se suje com minha corrida desengonçada. Não me importo com aquele bem material. Tudo que mais quero é que agora meu espiritual fique bem e ao lado de quem amo.

De repente, sem poder evitar, sinto braços fortes me puxando pelo braço. Não faço ideia de quem seja. Um grande demônio, imagino. Mas nada mais me agarrou que um simples homem que estava a nos servir na festa. Ele apenas evitou que meu corpo esbarrasse nas milhares de taças que se encontravam para o consumo de adultos. Pedir desculpas seria a melhor opção, mas eu teria que continuar a procurá-lo.

O pior de tudo foi ver que o havia perdido mais uma vez em meio àquelas cabeças inúteis. Decidi seguir em frente, pensando que poderia o encontrar. Percorri uma trilha atrás da casa aonde acontecia aquela festa. Sim, ele queria que eu fosse por ali. Conheço seus jogos. Conheço seu jeito louco de demonstrar certas coisas.

Em cada árvore que encontrava no meio do caminho, via uma inicial de meu nome. Era você querendo que eu chegasse até nosso lugar. Passei em uma pequena ponte, onde embaixo se passava um córrego que com certeza vinha do mar. Só conseguia pensar em como as pessoas estavam com medo do aumento da maré. Era uma casa linda, um lugar perfeito para uma festa ou para se morar. Mas era um dos locais mais perigosos que conheci em toda a vida.

Ouvi alguém andando atrás de meu corpo. O som dos galhos se quebrando com o pisar desse ser era medonho demais. Fiquei com medo. Parei. Estava em choque. Quem poderia ser a uma hora daquelas?

Um medo sucumbiu meu corpo e meu estômago latejou. Ele tapou meus olhos e perguntou se eu sabia quem era. Claro que sabia, a voz dele e a maneira louca de se declarar. Meu Deus. Meu amor estava ali. A maciez de sua voz me acalmou. Enfim, nos beijamos enquanto o mar nos engolia.

E, finalmente, acordei de meu devaneio.

REPRODUÇÃO

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Brasil: Cazuza, Renato Russo e a transição democrática

REPRODUÇÃO

Três décadas após a queda do regime militar brasileiro, Cazuza e Renato Russo se encontram neste livro, que revela como os dois poetas da geração 1980 deram voz a desejos e expectativas populares no período de transição entre ditadura e democracia. De forma inédita, as obras e as declarações públicas dos dois artistas são analisadas à luz da conjuntura nacional. Brasil deixa claro como as mudanças na cena musical refletiram —e incitaram— transformações na sociedade. E revela por que Cazuza e Renato Russo deixaram marcas inesquecíveis na construção da cidadania brasileira.

Título: Brasil: Cazuza, Renato Russo e a transição democrática | **Autor**: Mario Luis Grangeia | **Gênero**: História | **Páginas**: 176 | **Formato**: 14 x 21 x 0,9 cm | **Editora**: Civilização Brasileira

A imaginação totalitária

REPRODUÇÃO

Com o rigor de um scholar e a força argumentativa de um polemista, Francisco Razzo expõe uma tese perturbadora: esquerda, direita ou centro, somos todos responsáveis pelas jaulas voluntárias de nossas ideologias. A imaginação totalitária é a estreia promissora de um escritor que quer nos perturbar sem fazer nenhuma concessão. E, sobretudo, o relato de um exorcismo pessoal de alguém que também quer expulsar os demônios que infestam a atual sociedade brasileira —especialmente quando esta crê que a política é a última esperança que nos resta. Um livro que escancara os perigos da política como esperança.

Título: A imaginação totalitária | **Autor**: Francisco Razzo | **Gênero**: Política | **Páginas**: 336 | **Formato**: 16 x 23 x 1,8 cm | **Editora**: Record

Cinema

Independence Day – O Ressurgimento

Após o devastador ataque alienígena ocorrido em 1996, todas as nações da Terra se uniram para combater os extra-terrestres, caso eles retornassem. Para tanto são construídas bases na Lua e também em Saturno, que servem como monitoramento. Vinte anos depois, o revide enfim acontece e uma imensa nave, bem maior que as anteriores, chega à Terra. Para enfrentá-los, uma nova geração de pilotos liderada por Jake Morrison (Liam Hemsworth) é convocada pela presidente Landford (Sela Ward). Eles ainda recebem a ajuda de veteranos da primeira batalha, como o ex-presidente Whitmore (Bill Pullman), o cientista David Levinson (Jeff Goldblum) e seu pai Julius (Judd Hirsch).

REPRODUÇÃO

Título original: Independence Day - Resurgense | **Direção:** Roland Emmerich | **Elenco:** Liam Hemsworth, Jeff Goldblum, Bill Pullman | **Gênero:** Ficção Científica, ação | **Duração:** 121 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Nos circuitos de corridas, cada um dos espaços onde as escuderias montam suas oficinas / O que acontece ou aconteceu
2. (Biol.) Lugar desprovido de seres vivos
3. (Rel.) O terreiro de candomblé como um todo / Cadência musical
4. Oceano Atlântico / Uma multinacional francesa de produtos de beleza e cosméticos
5. Obstinação tenaz e hostil / O titânio, entre os químicos
6. O violonista gaúcho **Yamandú** / Uma forma de abreviar o nome do mês 2
7. Diminuir, subtrair
8. Desacerto / Corcova
9. (Pop.) Reprovação em exame / Reduzir a pó
10. Enfiar contas em fio
11. O ator **Gemma** (1938-2013), de muitos filmes de *western*
12. Desvio de rota de um navio ou de uma aeronave / Abrev.: **decilitro**
13. O ator e apresentador de TV **Garcia**.

VERTICAIS
1. Cavalo de cor amarelo-torrado / Certo tipo de panqueca
2. Leigo que se oferecia para serviço de uma comunidade religiosa / Roçar os dentes uns contra os outros
3. Rio do Estado do Amazonas, afluente do Negro / Retumbar
4. As vogais de trevo / (Quím.) O elemento **Li** / Podre, estragado
5. Cobrir com o elemento químico de símbolo **Cr** / Planta medicinal emoliente
6. Mercado de gêneros alimentícios, geralmente de periodicidade semanal / Causar aflição, náusea a
7. Em razão de / (Fig.) Ausência de participação afetiva
8. O *pomodoro* italiano / Aguardente inglesa muito forte semelhante ao conhaque velho
9. A companheira do Popeye / Carretel com fita enrolada.

sudoku recreativa.com.br

	6				1			8
		1				7	6	
			8		6			4
	5		3			8		7
			7		5			
7		8			9		5	
6			1		7			
	1	3				9		
5			4				3	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

Henrique & Ollivia

Mineiro de Poços de Caldas, Henrique Benedetti, 35, é um jovem chef que retornou ao solo natal levando riquíssima bagagem adquirida com virtuoses do ofício em Boston, Dénia (Espanha) e São Paulo. No digníssimo Ollivia a sua arte personalíssima tem uma liga genuína com produtos e com a cultura da região.

De família italiana, sua vocação começou a aflorar na infância pela influência do fogão doméstico de pastas, pães e sopas da avó paterna, dona Terezinha.

A vontade de aprender inglês e mochilar o fez aterrissar nos EUA logo após terminar o ensino médio. Henrique foi para a Flórida, onde a mãe já residia. Em Orlando, suou por um ano numa pizzaria. Ali, no calor dos fornos, teve a certeza do que abraçaria como profissão.

Inquieto, migrou para o norte. Em Boston, depois de fazer um rápido curso de barman, foi contratado para integrar a equipe de Peter Davis, o chef que comanda até hoje a cozinha do Henrietta's Table, dentro do Charles Hotel. No trabalho com o exigente Davis assimilou a importância de valorizar ingredientes locais. A partir de então, entre queijos de cabra e cordeiros de Massachusetts, a chamada culinária de origem passou a ser um conceito de lavor almejado pelo recém-convertido Henrique Benedetti.

Quatro anos expatriado foi tempo suficiente para o renascimento de clamores afetivos pelo Brasil. Ele voltou e, antes de desembarcar em Sampa, fez escalas em Florianópolis e Campinas. Na primeira, estudou gastronomia. Na segunda, vestiu o dólmã no renomado Buffet Baracat.

O convite para estagiar no D.O.M., do genial e célebre Alex Atala, colocou o poços-caldense no centro do maior e melhor polo gastronômico do país. O extraordinário desempenho no estágio rendeu uma merecida efetivação no time do chef popstar. Rigoroso, criativo e inspirador, Atala também contribuiu consideravelmente na forja profissional dele.

Estímulos e a ânsia por novas fronteiras transportaram de novo Henrique para o outro hemisfério. Mais um estágio com mais um bambambã das panelas: Quique Dacosta, discípulo de Ferran Adrià naquela explosão de espantos e invencionices químicas que é a cozinha molecular. A temporada espanhola em Dénia, ao sul de Valência, durou seis meses. Sobre esse período, ele revela: "Nunca trabalhei tanto".

São Paulo chamou e o regresso foi para auxiliar o não menos fora-de-série Jefinho Rueda na inauguração do Attimo, a casa de menu ítalo-caipira que o chef de São José do Rio Pardo botou para bombar no mundinho gastrô da Pauliceia.

Tanta competente e devotada coadjuvação o credenciou para o inevitável: o protagonismo sob a coifa. Nos Jardins paulistanos Henrique Benedetti pela primeira vez ostentou a insígnia de CHEF. No multiétnico Obá ele angariou holofotes da imprensa especializada transitando solto numa babel de temperos. O restaurante tinha quatro vertentes no cardápio: tailandesa, mexicana, italiana e, ufa!, brasileira.

Poços gritou forte e, após mil dias corridos no Obá, o personagem desta crônica beijou de novo a terra vulcânica da sua aldeia.

REPRODUÇÃO

Na própria morada, na rua dos Alecrins, concebeu a Casa dos Alecrins, operando no modelo intimista de acolher vintes comensais semanais. A cozinha de origem mostrava seu vigor em sacadas assim: costela bovina no caldinho de feijão servida com serralha e canjiquinha.

Frequentador da Casa, Luciano Viti Mussolin propôs a Henrique uma parceria para remodelar o Olívia Restaurante, um espaço que ele criara em 2009 na centenária Chácara Viti para preservar o legado familiar do local, que abrigou por décadas uma vinícola.

Em abril de 2015, arejado e renovado, o Ollivia Gastronomia presenteou a urbe mineira com contemporâneos padrões da arte de cozinhar e servir.

E presenteou a região com ela própria à mesa do Ollivia: pupunha, vinho, azeite, favo de mel, feijão jalo, farinha de milho, broto de ervas, tomate, cordeiro, queijos, flores comestíveis, fava, frutas. Produtores regionais ofertando a excelência.

O acúmulo de vivência e saber por quem sai pelo mundo encontra o seu maior significado quando este caldo de experiências proporciona uma redescoberta de suas raízes.

No histórico e elegante imóvel, noite gelada de 29 de junho, o autor destas linhas teve o privilégio de se aquecer com o surpreendente menu degustação, provando um naco lindo da cozinha autoral que Henrique Benedetti faz com notável sensibilidade. Muitas exclamações!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Como é que é a sua letra mesmo?

REPRODUÇÃO

Ninguém sabe mais como é sua letra. Nem você. Por mais intelectualmente articulado que seja e por mais pós-doutorados que possua, se tiver que escrever alguma coisa você vai se pegar desenhando as palavras. De um jeito desengonçado, como se estivesse aprendendo a andar de bicicleta.

O teclado da máquina de escrever, e depois o do computador, foram os primeiros culpados. Acabaram matando aos poucos o meio físico que ligava o que se quer dizer ao que saía escrito, ou seja, a caneta ou o lápis. Mas ainda havia algo entre a intenção e o resultado: o teclado. O frio e insípido teclado, essa coisa infestada de migalhas de bolacha entre as letras. Por questões de conforto nos textos de longo curso, ele ainda resistirá um pouquinho mais, embora tecnologicamente já esteja liquidado.

Do toque ao touch na tela, diretamente no vidrinho sensível do tablet ou do celular. As teclas de pixels, espremidas. Esbarrões frequentes nas letras vizinhas resultaram no amaldiçoado corretor ortográfico, cybercausador de mal-entendidos, divórcios e demissões por justa causa. Dorretor mwtido a busta, và cuidar da sua fida!

O número de mortes/ano por digitação em trânsito, dentro do carro ou atravessando a rua, dão sinal verde para o avassalador sucesso dos aplicativos de escrita por ditado. Por meio de reconhecimento de voz, transformam em texto o que se diz, liberando as mãos e a atenção do indivíduo. Fanhos, gagos e gente de língua presa devem tomar cuidado ao utilizá-los.

A escalada tecnológica alcança níveis inimagináveis. Canetas, lápis, teclados, celulares, tablets e aplicativos que escrevem o que se fala também estão condenados à extinção. Em várias partes do mundo, testemunhas relatam ter visto gente falando diretamente com gente, sem intermediação de nenhum instrumento ou aparelho eletrônico. Conforme a pessoa vai falando, a outra já escuta, entende perfeitamente e responde na sequência. Um avanço sem precedentes na longa história da comunicação humana.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretecentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

O TEMPO
PERGUNTOU
AO TEMPO

Escondidinhas

A fila

Na fila da comunhão, numa época em que as filas eram enormes e somente o padre dava a comunhão, despercebidamente uma amiga falava baixinho. A princípio, pensei que ela estava rezando enquanto caminhava, mas depois percebi que falava e batia uma mão fechada na outra mão aberta, e resmungava baixinho umas palavras que eu não entendia.

A fila foi andando do meu lado, fiquei perto dela e ouvi enquanto ela esmurrava a mão, a frase: "foi a bomba, foi a bomba!".

Eu quase saio da fila, e fiquei sem a comunhão de tão engraçada que estava a cena. Foi a bomba, foi a bomba! Repetidamente! E a mão esmurrando a outra. Também repetidamente. Na fila da comunhão!

Consegui comungar seriamente. Acabou a missa e eu fui direto falar com minha amiga e eu nem precisei perguntar. Ela me cumprimentou e já foi dizendo: comi uma bomba no almoço e não estou me sentindo muito bem. Nem precisa falar que mais uma vez segurei uma gargalhada e minha amiga saiu depressa da igreja resmungando mais uma vez: "foi a bomba, foi a bomba!".

O namorado

Minha família era muito grande. Muitos tios, tias e primos vinham nos visitar. Numa casa de 14 filhos, mais pai e mãe, eram 16 pessoas sentadas à mesa. Imagine a família somada aos parentes e amigos que vinham ver os parentes. Agora imaginem o que era uma mesa de almoço ou uma tarde de lanche nessa casa.

Uma prima muito querida que morava em São Paulo veio nos visitar e trouxe seu namorado para conhecer as tias e a família. O namorado era um bom garfo, como se dizia quando uma pessoa comia mais que o normal. Estávamos almoçando, o namorado se serviu e seu prato era bem volumoso, alto e farto.

TIKA TIRITILLI

Colagem de foto de Tika Tiritilli sob pintura de Hebe Sucupira

O Carolino, meu filho, que adorava fazer palhaçada, olhou para o enorme prato e somente para tirar a paciência das tias, virou para o namorado da prima e disse: "você aceita um ovo frito?".

E não é que o namorado da minha prima aceitou? Quando chegou o ovo, Carolino quase engasgou de tanta vontade de rir.

A partir desse dia, quando alguém se serve exageradamente, sempre falamos: "você aceita um ovo frito?".

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

EVENTO

Nesta semana, **O Pinhalense** registra o show da banda PopMind no Bar do Clube, na sexta, 24, e a Festa Junina da Apae, que aconteceu no domingo, 26, às 9h, no Seminário. Para mais fotos, acompanhe a página Tabako Divulgações, no Facebook.

BAR DO CLUBE

Na sexta-feira, 24, no Bar do Clube Recreativo, a banda PopMind levou muita música pop e rock aos presentes. "Tá na cara"que quem passou por lá curtiu o som. Veja só!

FOTOS: TABAKO

APAE

No domingo, 26, aconteceu no Seminário dos Padres Assuncionistas, a festa junina da Apae. Quem passou por lá participou dos jogos —pescaria e boca do palhaço entre outros— e das brincadeiras, dançou quadrilha, experimentou as comidas típicas e bebidas e curtiu uma boa música com Beto Star, Otávio Henrique e Banda Santa Cecília.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 9 DE JULHO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 113 | CONCLUÍDA ÀS 19H59 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

14ªFESTA ITALIANA

A tradicional Festa Italiana chega à 14ª edição. O evento, que ocorre em dois finais de semana —8, 9, 10 e 15, 16, 17—, na praça da Independência, terá comidas típicas como macarrão, polenta, capelete, panqueca, pizza e pastel, entre outras. Além da boa comida, a festa terá várias atrações musicais. Fred Rovella (hoje), Ary Sanches (16) e outros músicos irão interpretar clássicos da música italiana

EU ESTIVE LÁ

Depois de ter lançado em novembro de 2015 o livro Diário de uma viagem... Eu estive lá, a autora Elenice D'Alvia Conz Scalese lançará amanhã, 10, às 11h, no Cine Casarão, um DVD relatando as páginas do trabalho impresso. A entrada é franca. A8

DIVULGAÇÃO

Lei de isenção de IPTU de imóveis históricos espera regulamentação há 17 anos

O Executivo permanece inerte quanto à regulamentação da lei 2474/1999, que isenta imóveis considerados de interesse histórico, cultural e arquitetônico do pagamento de IPTU e taxas. Fernando Mellão Martini, proprietário de imóvel no núcleo histórico, tentou por diversas vezes isenção junto à Prefeitura, e o que conseguiu foi ser incluído na dívida ativa em relação aos anos de 2010 a 2014. Em nota, a Prefeitura expõe que a regulamentação da lei depende da criação do Condepac, que está em fase de conclusão A5

Tenho confiança na justiça, diz Zeca Bene

Em pedido de Direito de Resposta, prefeito diz que a convicção se baseia na confiança na Justiça e na certeza absoluta de que não há irregularidade A5

Bombeiros de Pinhal fazem campanha de doação de sangue

REPRODUÇÃO

O corpo de bombeiros realizará hoje, 9, das 9 às 12h, na Base de Bombeiros Rubens Marinelli, avenida Monsenhor José Jerônimo Balbino Fuccioli, 26, Jardim das Rosas, a coleta de sangue da campanha Bombeiro Sangue Bom. A campanha, que é realizada desde 2004, tem apresentado resultado positivo quanto ao número de doações. "Devido à queda significativa de doações de sangue no mês de julho e em comemoração às festividades do Dia do Bombeiro Brasileiro, anualmente os bombeiros paulistas se engajam para realizar o maior número possível de doações de sangue", diz o 1º sargento da PM, Ademilson Padovan, comandante da 3ª BB. Padovan convida toda a comunidade a participar da campanha que visa unicamente salvar vidas. Para doar voluntariamente, é preciso ter entre 18 e 69 anos e estar em boas condições de saúde. Os homens devem pesar mais de 50 quilos e podem doar quatro vezes por ano. Já as mulheres devem pesar mais de 51 quilos, e as doações podem ser feitas três vezes por ano.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Pinhal Futsal vence Americana e conquista título do Paulista do Interior

A equipe masculina da Pinhal Futsal disputou a final do Paulista do Interior no sábado, 2, no Ginásio da Dinda, e garantiu o título após vencer com facilidade o FS 21, de Americana, pelo placar de 7 a 1. Os atletas pinhalenses, comandados pelo técnico Matheus Salim, foram superiores durante os 40 minutos e conquistaram o título inédito com merecimento. O capitão Thiago Cornélio disse que a cidade sempre teve times muito competitivos, e que um título expressivo como o que foi conquistado coloca o nome de Espírito Santo do Pinhal em um patamar ainda mais alto na modalidade. A8

Vinícola Guaspari lança sua loja virtual

DIVULGAÇÃO

A Vinícola Guaspari, que colocou Espírito Santo do Pinhal na rota dos grandes vinhos, está expandindo sua distribuição por todo o país por meio da venda e-commerce. Todos os rótulos comercializados pela Guaspari, incluindo os premiados na Decanter, agora poderão ser adquiridos pelo site. O valor do frete será cobrado de acordo com a localização do cliente. Para comprar, basta entrar no www.loja.vinicolaguaspari.com.br e se cadastrar. No canal exclusivo, o consumidor receberá dicas de harmonização feitas por renomados especialistas, e encontrará ficha técnica completa dos rótulos, safra, uva, maturação, álcool, pH, vinhedo, corpo e informações sobre vinificação e análise sensorial.

DIREITO DE RESPOSTA

Referente à publicação na capa do semanário **O Pinhalense**, edição 112, quero manifestar minha indignação e sentimento de repúdio a este tipo de jornalismo, que claramente demonstra perseguição e falta de profissionalismo. O responsável pela matéria possivelmente não seja jornalista, pois descumpriu um dos quesitos básicos do jornalismo, que é ouvir a outra parte envolvida na matéria. Em nenhum momento fui procurado pelo jornal para saber minha versão sobre o assunto, cercando assim meu direito de me defender. Para quem leu o Jornal do Servidor, sabe que em nenhum momento responsabilizamos o Legislativo de Espírito Santo do Pinhal, como destaca a manchete de **O Pinhalense**, ficando evidente a falta de profissionalismo e ética ao tentar distorcer o conteúdo verdadeiro do fato. O jornal emite claramente sua opinião quando me condena ao dizer que agi de "má-fé". Trabalho na área do jornalismo em Espírito Sando do Pinhal há mais de 14 anos, e tenho orgulho de ter minha conduta ilibada, diferentemente do **O Pinhalense** que foi criado com objetivo político. No entanto, os projetos pessoais foram frustrados, e resta agora saber o que será deste semanário no decorrer dos próximos meses. Talvez encerre suas atividades logo após o 2 de outubro. Sou jornalista responsável pelo Jornal do Servidor e, com muito orgulho, digo que depois desse informativo, várias denúncias contra a atual administração foram feitas, culminando no ano passado inclusive com uma paralisação parcial dos serviços públicos, desmentindo assim a versão de que o sindicato compactua com a atual administração. No caso em questão, como o informativo é mensal, fechamos sempre a matéria uma semana antes para ter tempo viável para diagramação e impressão. A matéria sobre licença-maternidade foi redigida e, em contato com a administração, a mesma disse que o projeto seria enviado à Câmara Municipal nos próximos dias para votação em sessão extraordinária, fato que infelizmente não foi cumprido por parte da Prefeitura. Sendo assim, é covarde o jornal **O Pinhalense** destacar que usei de má-fé, quando isso jamais aconteceu. Agradeço às pessoas que confiam em meu trabalho e que jamais duvidaram da minha conduta. Ao semanário, peço a Deus que consiga se reerguer dessa frustrante situação e desespero de conseguir alguma coisa.

Jhonny Laurindo, jornalista

NOTA DA REDAÇÃO A matéria teve como base a informação do Jornal do Servidor. Antes de ser publicada na edição 112, o **JOP** checou junto à administração da Câmara Municipal e obteve a informação de que o jornalista sabia que não havia dado entrada na Casa o projeto de lei de licença-maternidade. Quanto a dizer que **O Pinhalense** foi criado com objetivo político (sic) e sobre processos pessoais frustrados (sic), são jargões sem embasamentos de grupelhos com torcida desvairada para que o **JOP** pare de circular. Isso, simplesmente, porque incomodamos.

opinião

DIREITO DE RESPOSTA

Aos que não têm memória nem senso correto e eficaz de uma gestão municipal

Resposta ao editorial Passando dos limites, edição nº 111, sábado, 25 de junho de 2016

O Diretório Municipal do PSDB, consciente de sua responsabilidade, sente-se no dever de responder aos cidadãos pinhalenses que leram o editorial desde semanário: Passando dos limites, de 25 de junho, edição 111, visto que as palavras dirigidas à atual gestão municipal, do PSDB estavam carregadas de ofensas e inverdades, e porque jamais a atual gestão municipal do prefeito Zeca Bene fez algo para "enganar a população pinhalense". Como afirmado; para tanto, faz as seguintes considerações:

1) O PSDB, em Espírito Santo do Pinhal, cumpre neste 2016, o terceiro mandato no executivo: 1º: de 1996-2000 (João Alborgheti e Ferreira Júnior); 2º: de 2001-2004 (João Alborgheti e Pizzi); 3º: ee 2013-2016 (Zeca Bene e Detore), e diante das gestões realizadas sente-se credenciado a continuar presente e atuante na política pinhalense, inclusive participando nas eleições, para o Executivo e o Legislativo.

2) Se o passado nos credencia, o presente com Zeca Bene, nos dignifica e engrandece, e é indispensável falar, mas precisamos falar porque ainda tem gente desavisada, e que se faz de desentendido, ainda que ostentam o título de formadores de opinião, porque as realizações estão aí a quem quer ver, e a quem teimosamente não queira ver; recebemos um orçamento de 71 milhões e temos um orçamento para 2017, de aproximadamente 101 milhões de reais. Aumento de 50% em 4 anos. Tudo é perfeito? Não! Mas juntos construímos o futuro, que é agora!

3) Desde janeiro de 2013 até hoje tudo o que foi realizado na gestão PSDB-Pinhal, fizemos publicar uma revista, no início de 2016, como prestação de contas, pois não fizemos "politicagem". Mas Política verdadeira, pelo bem comum: somam-se investimentos recordes e históricos de 81 milhões de reais. Detalhes na revista. Destacando: distrito industrial Waldemar Pereira; reforma e manutenção de escolas municipais (10), postos de saúde (3) e novas UBS (2); recapeamento asfáltico; terceira faixa na rodovia Pinhal-Jardim; doação de terras do Morro Azul para novo Distrito Industrial; empresas efetivamente de instalando; entrega do poli da Dinda; cobertura de duas quadras; reforma e revitalização da Praça da Independência (1ª fase); duas decisivas parcerias com a Santa Casa-HFR, na reforma e ampliação do PA e na construção da UTI (obras em andamento); e mais: reforma e restauro do Palácio do Café; a Estação Ferroviária; a construção da Creche-escola (Parcão); e ainda a assinatura de convênio com o Governo Estadual para construção de 265 casas populares (em sua 1ª fase).

4) E nada disso é enganação, ou engodo, mentira, ilusão... é pura expressão do resultado de um trabalho sério e transparente! Mais informações: vejam publicações na íntegra desta nota na imprensa escrita e redes sociais de hoje. Se tiver algo na revista publicada ou nesta nota por nosso diretório, que não é verdade, que nos apresentem!

Diretório Municipal do PSDB de Espírito Santo do Pinhal – SP
Espírito Santo do Pinhal, 4 de julho de 2016

CAIO TÚLIO COSTA

Dines: 'Estamos criando midiotas'

O congresso anual da associação que reúne os jornalistas investigativos do país, a Abraji, homenageou este ano Alberto Dines, o decano do jornalismo brasileiro. A Abraji fez questão de frisar que o prêmio de Contribuição ao Jornalismo veio pelos 20 anos do trabalho de Dines à frente ao Observatório de Imprensa, além dos seus 60 anos de carreira.

Na placa que distingue a homenagem, o pessoal da Abraji escreveu: "Quando o jornalismo se encanta em ser estilingue, o Observatório da Imprensa nos recorda que ele é —e sempre deve ser— também vidraça."

Nosso Dines não pôde ir receber a homenagem, recupera-se de um problema de saúde em sua casa. Mas não deixou de enviar uma mensagem tecida com sua característica acidez e assertividade e que foi lida por Norma Couri, companheira de ofício e esposa. "Todo Jornalismo é investigativo, ou não é Jornalismo. Donde se conclui que o que lemos, ouvimos e vemos todos os dias na imprensa não é Jornalismo", definiu Dines.

Esclareceu também que o que sobra da mídia diária "é o que o olho do público vai buscar nas entrelinhas", ao mesmo tempo em que se cria um "público dispersivo, apático, incapaz de reagir ou questionar". Em decorrência produz-se "midiotas, negligentes e distraídos".

No entanto, esta seria uma falsa questão que se corrige no dia a dia com inciativas como as propostas pela Abraji, e por aqueles "que escapam do engodo e sobrevivem às armadilhas das teorizações apressadas —os que permanecem lúcidos".

Na sua peça oratória, assim como na vida, Dines se preocupa seriamente com o conteúdo do jornalismo e não deixou pedra sobre pedra. Como não deixou nenhuma pedra sobre pedra desde que lançou o Jornal dos Jornais, em 1975, o Jornal da Cesta, em 1977, e o próprio Observatório, em 1996 —agora carinhosamente reconhecido pelos seus pares.

Num texto breve, mas irrepreensível, Dines se desvela em sua grandeza crítica, em sua marca registrada que vem iluminando leitores no olhar sobre nossa mídia repleta de paradoxos e agora devastada por uma crise sistêmica que pode levar ao fim o jornalismo como o conhecemos —inclusive o investigativo. Perdão, porque para Dines, jornalismo investigativo é uma tautologia.

Mas, como prova disso, como atestado de que há uma luz no fim do túnel, o mesmo congresso homenageou também uma jornalista de enorme fôlego investigativo, Elvira Lobato, pelo conjunto de sua obra. Ou seja, enquanto existirem jornalistas há esperança. E um destes exemplos é repórter Elvira Lobato, conhecida pelos 27 anos de trabalho persistente na Folha onde foi autora, entre inúmeras revelações duramente investigadas, da reportagem que ganhou o Prêmio Esso de 2007, "Universal chega aos 30 anos com império empresarial", e que lhe rendeu mais de 100 processos da Igreja Universal do Reino de Deus. Não adiantou. Elvira ganhou todos os processos. E, assim como Dines, ganhou também o reconhecimento dos seus pares – "o melhor prêmio que alguém pode ter", disse ela.

CAIO TÚLIO COSTA é jornalista

PABLO ANTUNES

A armadilha das coligações partidárias

Em meio a uma enorme crise de representatividade e de descrédito na política tradicional, aproximam-se as eleições municipais, as primeiras após os remendos da reforma eleitoral de 2015. Porém, mais uma vez o eleitor está prestes a cair em uma armadilha que tem beneficiado muitos vereadores e deputados desde a redemocratização. São as coligações partidárias para o pleito proporcional, mais um capítulo da novela "Como votar em um candidato e eleger outro".

O saldo da última reforma eleitoral é muito baixo diante das mudanças que poderiam ter sido implementadas. Uma vez que os deputados federais foram eleitos pelo modelo atual, que beneficia a maioria que assume os seus mandatos pelas distorções do sistema proporcional, não houve vontade para promover uma melhora no formato que os permite ocupar as cadeiras da Câmara.

Um exemplo disso é a manutenção da coligação proporcional, aquela que dará assentos aos vereadores eleitos em 2016. Sem qualquer viés ideológico ou coerência, as alianças partidárias se transformaram em aberrações que desafiam o crivo do eleitor, unindo propostas antagônicas em alguns estados, enquanto em outros esses mesmos partidos se apresentam como opositores.

Quando as coligações partidárias foram criadas, o intuito era possibilitar a união de associações com matrizes ideológicas afins, no entanto, a proliferação de partidos transformou as alianças genuínas em um balcão de negócios para angariar mais tempo nas campanhas de rádio e de televisão, além de secretarias municipais, estaduais/distritais e ministérios. Com isso, as coligações favorecem tanto os partidos maiores, que angariam exposição destacada nas campanhas majoritárias, quanto os pequenos e médios, que sobrevivem graças aos puxadores de votos nas campanhas proporcionais. Prejudicada é a sociedade e o eleitorado que precisam conviver com diversos partidos criados para dar lugar a algumas lideranças políticas que não conseguem conviver com seus pares em uma mesma legenda. O Brasil não tem 35 líderes políticos de representatividade nacional, então não há razão para haver tantos partidos. Mesmo se houvesse, essas figuras deveriam se organizar em um número menor de legendas que dessem maior clareza ao eleitor a respeito de seus propósitos políticos.

Para um saneamento e uma melhora do sistema eleitoral e da atividade política, o Brasil precisa revisar a lei que permite as coligações. Somos hoje um país que vive uma inflação de partidos políticos. No entanto, poucos são os de matriz ideológica, pois uma grande parcela foi constituída para representar figuras políticas que já não tinham espaço em outro partido existente, para se beneficiar do fundo partidário, ou para servir como uma difusa base governista e usufruir de cargos importantes do poder executivo, independente de qual seja o governo.

Do modo como são criadas, as coligações partidárias que almejam espaço de exibição na televisão e no rádio são nocivas à estrutura política do Brasil, porque alimentam um modelo presidencialista de conchavos que se reproduz nos estados e municípios. Com uma revisão da distribuição do fundo partidário e se as coligações fossem proibidas nas eleições, cada partido poderia contar tão somente com as suas próprias forças.

A tendência é que o tempo se encarregasse de selecionar os partidos mais bem estruturados e com maior respaldo popular para seguirem existindo, enquanto os menores e os médios teriam de se fusionar, seriam incorporados ou rumariam para a extinção. Com esse artifício poderíamos limitar o número de partidos empregando a legitimação dada pelo povo nas urnas sem adotar uma antidemocrática e inconveniente medida de proibição de criação de novas legendas. A fundação de novos partidos continuaria sendo legal, mas a sua sustentação somente seria possível com real apoio popular.

Atualmente, dada a quantidade de 35 partidos com registro no TSE —além de mais de 20 outros que estão coletando assinaturas para oficializar a sua participação no jogo político—, os mandatários do poder executivo nas três esferas —federal, estadual/distrital e municipal— precisam fazer concessões e alianças com diversas lideranças partidárias para garantir a governabilidade.

Está em análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado, uma proposta de emenda constitucional (PEC 151/2015), de autoria do senador Valdir Raupp (PMDB-RO), que tenciona acabar com as coligações partidárias nas eleições proporcionais. Se aprovada, será um avanço, mas ainda insuficiente, pois mantém as alianças para as eleições para presidente, governadores, senadores e prefeitos. Ou seja, o tempo de propaganda na televisão e no rádio seguirá como poder de barganha para pequenos partidos com pouca representação na Câmara dos Deputados.

Porém, mais do que esperar por reformas de um Congresso distante dos anseios da população, o eleitorado precisa se educar sobre as regras democráticas. O eleitor que alega votar apenas na pessoa e não no partido está duplamente enganado, porque, primeiramente, o seu voto nas eleições proporcionais vai para o partido ou para a coligação pelo quociente eleitoral. Em segundo lugar, após eleito, é bastante comum o parlamentar ter de seguir um posicionamento partidário definido pelo diretório central em decisões no plenário, mesmo que ele tenha uma opinião adversa.

Na eleição para o poder legislativo —exceto para senador—, o eleitor pode votar tanto no candidato quanto no partido ou na coligação, porém, o sistema proporcional que define os deputados estaduais/distritais, federais e vereadores computa, primeiramente, os votos para os partidos e coligações que obtiveram mais votos, e apenas em um segundo momento distribui as vagas disponíveis entre os candidatos mais votados de cada partido.

São três as etapas do sistema proporcional: inicialmente, calcula-se o quociente eleitoral, que determina a quantidade de vagas para cada partido. Posteriormente, define-se o quociente partidário, que estabelece os candidatos de cada partido ou coligação que ocuparão as vagas. A partir deste pleito, os ocupantes das vagas devem receber votos numa quantidade igual ou maior que 10% do quociente eleitoral.

Por último, quando há sobra de vagas, faz-se um novo cálculo para a obtenção de uma nova média que determinará qual partido ou coligação pode ocupar a(s) cadeira(s) não preenchida(s). Por isso, é muito mais fácil um candidato com poucos votos ser eleito por um grande partido do que outro com uma grande votação vir a ocupar uma cadeira na Câmara por um pequeno partido.

No romance "Ensaio sobre a lucidez", José Saramago conta a história de uma população que vota maciçamente em branco no pleito. Entretanto, se a terra fictícia criada pelo autor português seguisse a legislação eleitoral brasileira, o quociente eleitoral seria tão baixo que beneficiaria os partidos e candidatos que receberiam os poucos votos válidos.

Não existe sistema eleitoral perfeito, pois todos os formatos podem apresentar distorções. O sistema distrital prioriza o candidato ligado à sua comunidade, mas não o ideológico. Isso pode se refletir em minorias menos representadas. Por esse modelo, teoricamente, existe a possibilidade de ocupação de todas as vagas por um único partido. O sistema misto, parcialmente distrital, parcialmente proporcional, tende a ser mais equilibrado, aproximando o representante do representado, bem como mantendo o voto de opinião.

Uma verdadeira reforma política que beneficie o povo e não a classe política é urgente. Se as lideranças partidárias não conseguem enxergar e se movimentar para promover mudanças, a descrença e a decepção dos cidadãos tende a permanecer e aumentar. É importante salientar que a mudança no sistema proporcional precisa de uma alteração na Constituição Federal, ou seja, sem um Congresso sensível a transformações em prol da população, o brasileiro seguirá caindo em uma armadilha.

PABLO ANTUNES é psicólogo e escritor. Publica o blog LiteromaQuia literomaquia.blogspot.com

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Com o que se preocupar?

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Os gestores da gigante da mineração Vale devem estar se perguntando o que saiu errado com a Samarco. Certamente deviam ter em mente que as crises podem ser mapeadas, identificadas e prevenidas. E por que a Samarco não fez isso? Certamente porque se convenceu de que poderia fazer o que bem entendesse sem que qualquer fiscalização interrompesse os trabalhos e a geração de dividendos para os acionistas. A Vale abiscoitava metade dos lucros, a outra metade ia para a australiana BHP Billiton. O relaxo dos órgãos encarregados de acompanhar a segurança da barragem incentivou os gestores a acreditar que nessa marmelada chamada Brasil, ninguém pode ser punido por dar emprego, exportar minérios e recolher impostos. Que se dane o meio ambiente ou a segurança da população que vive nas cercanias da mineradora. Foi assim desde os tempos coloniais, por que iria mudar agora? Não há porta de repartição local que não se abra para a passagem de um grupo de advogados carregados de pastas com papéis carimbados, com firma reconhecida e um cartão que indica que eles possuem grande influência em escalões superiores. Portanto, para os gestores da Samarco e de suas proprietárias não haveria com o que se preocupar. Ligações com políticos garantem que tudo é possível e punição de qualquer ordem se destina ao pessoal da planície, do andar de baixo. De quem vive a jusante e não a montante do perigo.

Construir boa reputação é um trabalho árduo, que exige tempo. Para por tudo abaixo basta uma divulgação maciça nas mídias sociais e tradicionais. Não basta publicar relatórios caríssimos, geralmente bilíngues para adoçar a boca dos acionistas nacionais e internacionais. Investir uma boa soma nos veículos também ajuda a construção dessa imagem, uma vez que as notícias desfavoráveis têm mais dificuldades de divulgação. A não ser uma grande tragédia como a de Minas Gerais. Aí não há departamento de comunicação que seja capaz de impedir o estrago. O episódio é uma constatação que não se consegue gerir crises, por mais competentes que sejam os gestores. Depois de uma má notícia, outras sobrevêm, como o estrago que a Samarco continua provocando no meio ambiente. E as más notícias, aquelas que colidem com a reputação, ganham espaço também na mídia internacional. Mas a gigante Vale continua numa boa, esperando que o tempo passe, que o tempo voe e que o jargão que diz que não há notícia que dure mais de 24 horas seja verdadeiro. O que quer se esconder é que é um engodo a afirmação que a empresa se realiza na satisfação da sociedade e não na quantidade de lucro que é capaz de produzir.

> A história da mineração no mundo não é das mais humanitárias. No início da revolução industrial inglesa, no século 18, eram os trabalhos mais perigosos e insalubres

A história da mineração no mundo não é das mais humanitárias. No início da revolução industrial inglesa, no século 18, eram os trabalhos mais perigosos e insalubres. Homens, mulheres e crianças eram levadas para as profundezas das minas de carvão submetidas a todo tipo de atrocidade como os desmoronamentos, doenças pulmonares, estupros e outras barbaridades. O noticiário atual, ainda que as condições de trabalho melhoraram, divulgam trabalhadores soterrados vivos, e ataques monumentais ao meio ambiente. Lembrem os casos da China, Chile e África do Sul. Aparentemente as mineradoras não tem nenhum compromisso com a natureza, ainda que sejam mais destrutivas que o desmatamento da Amazônia. Os gestores de plantão se esquecem que as organizações não são sistemas autônomos, estão mergulhadas na sociedade e precisam se inteirar com ela. Há um momento que a distância entre o que divulgam e o que fazem aumenta e há uma ruptura que explode a reputação. Pode ser uma greve de trabalhadores, ou uma barragem construída sem qualquer preocupação com a segurança, mas com os custos, como a da Mariana. É verdade que a tragédia humana, social e ambiental não vai inviabilizar uma gigante mineradora. Há remédios para restaurar a marca. Um deles é trocar por outra.

PRODUTIVIDADE

Brasil será o maior produtor de soja até 2025, diz FAO

Relatório da entidade projeta que produção brasileira passará de 89 milhões de toneladas, em média, para 136 milhões

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Brasil vai se tornar o maior produtor de soja do mundo dentro dos próximos dez anos, ultrapassando os Estados Unidos. A previsão foi feita pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês).

O organismo internacional publicou um estudo chamado Agricultural Outlook 2016-2025, que traz perspectivas para a produção agrícola no mundo nos próximos anos.

Segundo o documento, a produção brasileira passará de 89 milhões de toneladas, em média, para 136 milhões.

Caso esse desempenho se confirme, representará uma expansão de 52,8% entre 2015 e 2025. O estudo avalia que a produção da oleaginosa continuará a crescer na América Latina puxada também por outras regiões que não apenas o Brasil.

Argentina e Paraguai terão papéis importantes nesse avanço, atingindo 70 milhões de toneladas e 13 milhões de toneladas, respectivamente.

Atualmente, os três maiores exportadores de soja do mundo são Estados Unidos, Brasil e Argentina. Juntos, os três respondem por 87% de todas as vendas.

REPRODUÇÃO

Terras produtivas

A FAO projeta ainda que Brasil e a Argentina serão responsáveis, na próxima década, por parte considerável no aumento da produção no campo. Pelo menos 20 milhões de hectares a mais usados pela agricultura serão incorporados por esses dois países.

O relatório ainda aponta que a alta do dólar frente à maioria das moedas vai fortalecer os mercados produtores de açúcar, principalmente o Brasil.

O documento avalia que o Brasil, até 2025, voltará a ser o maior produtor global de açúcar —com esse avanço, o país será responsável por 41% das exportações do produto no mundo.

JOGOS DE AZAR

Senado pode aprovar legalização de cassinos, bingo e jogo do bicho

A matéria também fixa regras para o funcionamento das casas de bingo. Será credenciada, por município, uma casa de bingo a cada 150 mil habitantes. O texto deixa claro, porém, que os bingos filantrópicos ou beneficentes, de caráter eventual, não estarão submetidos às novas regras

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Pode ser votado esta semana no Plenário do Senado o projeto PLS 186/2014 que legaliza o funcionamento de cassinos, bingo, jogo do bicho e vídeo jogos. O texto que vai ao Plenário é um substitutivo do senador licenciado Blairo Maggi (PR-MT) e faz parte da Agenda Brasil, pauta apresentada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, com o objetivo de incentivar a retomada do crescimento econômico do país.

O projeto, de autoria do senador Ciro Nogueira (PP-PI), traz a definição dos jogos que podem ser explorados, além de critérios para autorização, prazos para funcionamento e regras para distribuição de prêmios e arrecadação de tributos. Também haverá requisitos de idoneidade para todos os sócios da pessoa jurídica que detiver os direitos de exploração de jogos de azar. Será proibido, no entanto, que detentores de mandatos eletivos explorem os jogos. Essa vedação ainda atinge cônjuge, companheiro ou parente em linha reta até o 1° grau.

A matéria também fixa regras para o funcionamento das casas de bingo. Será credenciada, por município, uma casa de bingo a cada 150 mil habitantes. O texto deixa claro, porém, que os bingos filantrópicos ou beneficentes, de caráter eventual, não estarão submetidos às novas regras.

Arrecadação

Para o autor do projeto, o papel do Estado deve se restringir a criar regras para disciplinar e fiscalizar a exploração dos jogos de azar no país. Ciro afirma que é, no mínimo, incoerente dar um tratamento diferenciado para o jogo do bicho e, ao mesmo tempo, permitir e regulamentar as modalidades de loteria federal hoje existentes. Segundo o senador, as apostas clandestinas no país movimentam mais de R$ 18 bilhões por ano.

Ciro informa, ainda, que o Brasil deixa de arrecadar em torno de R$ 15 bilhões anuais com a falta de regulamentação dos jogos de azar. Na visão do senador, o projeto contribui para a geração de milhares de empregos e fortalece a política de desenvolvimento regional por meio do turismo. É o tipo do projeto em que, segundo Ciro, ganha o governo e ganha a sociedade. "O país está enfrentando uma situação que vinha sendo colocada debaixo do tapete. A gente não poderia continuar fingindo que não existe o jogo clandestino, sem que a sociedade tenha o menor benefício quanto a isso", afirmou o senador, em reunião na Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional, onde a matéria foi debatida.

Cassinos

Pelo projeto, os cassinos deverão funcionar junto a complexos integrados de lazer, construídos especificamente para esse fim, com hotéis e restaurantes. Segundo Ciro Nogueira, os cassinos poderão gerar emprego e incrementar o turismo no país. O Poder Executivo, conforme o projeto, poderá credenciar até 35 cassinos, observando o limite de no mínimo um e no máximo três estabelecimentos por estado. O mesmo grupo econômico não poderá ser credenciado a explorar mais de três cassinos.

A história dos cassinos no Brasil é curta: vai da legalização, em 1920, até a proibição, em 1946. A proibição veio com um decreto assinado em abril de 1946 pelo então presidente Eurico Gaspar Dutra (1945-1951). Ele argumentou que os jogos eram "nocivos à moral e aos bons costumes". No auge, o país teve 70 cassinos, a maioria no Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais.

A proibição de 1946 contou com o apoio do Congresso Nacional. Entre os motivos que levaram Dutra a decretar o fim dos jogos de azar estaria uma suposta tentativa de eliminar todos os vestígios do período Getúlio Vargas —que fora o grande incentivador dos cassinos— e até mesmo a pressão exercida pela primeira-dama, Dona Santinha, que era católica fervorosa e tinha aversão ao ambiente dos salões de apostas e dos espetáculos teatrais.

A proibição teve um forte efeito econômico em cidades que viviam principalmente do turismo ligado aos jogos, como Petrópolis (RJ) e Poços de Caldas (MG). Com o fechamento dos cassinos, cerca de 55 mil brasileiros perderam o emprego. A maior parte deles nem sequer recebeu as indenizações trabalhistas.

Divergências

O PLS 186/2014 foi aprovado na Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional (CEDN) no mês de março em meio a muita discussão. De um lado, os argumentos eram a geração de empregos e o aumento da arrecadação. De outro, a lavagem de dinheiro e a entrada para a prática de diversos crimes. O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) se posicionou de modo contrário ao projeto, dizendo que o jogo "concentra renda", ao tirar dinheiro de muitos em favor de apenas um ganhador. Para o senador, práticas ilícitas envolvendo drogas e prostituição podem ser estimuladas com a regularização do jogo.

O senador licenciado Blairo Maggi, relator do projeto na CEDN, afirmou que "é desejável a iniciativa de se regulamentar o jogo de azar no Brasil". Para ele, a ilegalidade atual acaba desencadeando outro efeito perverso: os recursos obtidos com a exploração do jogo serviriam, em muitos casos, para a corrupção de agentes públicos.

Manifestações externas

Também houve manifestações externas sobre o projeto. A Câmara Municipal de Chapecó (SC) enviou uma moção ao Senado criticando a regularização dos jogos, que atentariam contra "os bons costumes e a lei vigente". Na mesma linha, o Movimento Nacional Brasil sem Azar enviou um ofício para "manifestar profunda insatisfação" com a condução do projeto. Para o movimento, o jogo pode trazer "nefastas consequências físicas e psicológicas", além de favorecer a lavagem de dinheiro.

Já as comissões de Turismo e do Mercosul da Assembleia Legislativa do Paraná enviaram uma moção de apoio à iniciativa. Segundo a manifestação, o projeto pode ajudar no desenvolvimento da região de Foz do Iguaçu, que poderia ter cassinos e assim concorrer com o setor de entretenimento do Paraguai e da Argentina, onde os cassinos são liberados e atraem muitos turistas. AGÊNCIA SENADO

Pelo fim da reeleição 2

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Concluindo. A democracia brasileira é, na verdade, uma kleptodemocracia e assim será enquanto não eliminados os locupletadores do dinheiro público, que somente não são muito menos porque inexplicavelmente ainda são apoiados por muitos kleptoidiotas —que ficam disputando qual partido é mais corrupto que o outro. Todos os tradicionais o são. Que pena que ainda não acabou a kleptoidiotia —seríamos milhões a mais no combate à corrupção se ela não existisse.

Muitos estão sentindo os seus efeitos, mas não estão captando a dimensão profunda das crises que estamos enfrentando. Nem todo mundo presta atenção no seguinte: uma das características das nações kleptoextrativistas —caso do Brasil, cujas instituições precárias são melhores que de muitos países africanos e latino-americanos, mas muito piores que as nações prósperas sustentáveis, com destaque para as escandinavas, por exemplo— é o baixo ou nulo crescimento econômico; e quando há crescimento, ele não é estável, não é duradouro, não tem fôlego longo —Acemoglu-Robinson, Por que as nações fracassam, p. 71 e ss. Enquanto formos um país extrativista e corrupto teremos graves problemas com o crescimento econômico.

Os países kleptocratistas são montanhas russas, com períodos vertiginosos de crescimento seguidos de crises, recessão e estagnação, por carecer de sólidos fundamentos —ver Marcos Mendes, Por que o Brasil cresce pouco? Precisamente por isso, o governo ou o economista ou o discurso que só fala em crescimento econômico com rígido e necessário controle dos gastos do Estado sem a reestruturação dos fundamentos da economia público-privada corre o risco de estar fazendo um discurso kleptocratista —que favorece com o dinheiro público o enriquecimento das oligarquias-elites políticas e econômicas kleptoextrativistas.

Chegou a hora de se rever e eliminar o kleptomercado público-privado, o que significa drástica redução do tamanho do Estado-agente econômico assim como das relações do Mercado com esse Estado —tradicionalmente patrimonialista. É preciso uma profunda mudança na forma de se fazer negócios —diz Mendonça de Barros—, já que a corrupção reduz a eficiência produtiva. E isso acontece em virtude do parasitismo, que não estimula a inovação ou renovação tecnológica, levando à adoção de políticas ultraconservadoras do status quo.

A nova narrativa é a do estrito controle das kleptorrelações público-privadas. Para Sérgio Lazzarini, do Insper, as empresas vão ter de se reinventar. "A Lava Jato cumpre o papel de escancarar um modelo vigente há séculos no País: o capitalismo de laços, em que o sucesso dos grupos econômicos está ligado ao Estado" —Estadão.

> Nada sendo feito no sentido da regeneração do Brasil, ou teremos uma kleptodemocracia sofisticada ou algo ainda pior pode surgir —uma espécie de monstrodemocracia, que é o fascismo do século 21

Se de um lado a sobrevivência diante do turbilhão não será fácil, o crédito se tornou escasso, a busca de sócios se arrefeceu —a própria Petrobras está enfrentando esse problema—, de outro, é precisamente nas crises —nos maus momentos— que as pessoas e as empresas encontram saídas para os problemas.

Se a Lava Jato já está cumprindo esse papel, tanto melhor. De qualquer modo, depois de cessado o tsunami, se as mentalidades das oligarquias-elites políticas e econômicas continuarem klepto-extrativistas, de nada terá valido todo o sacrifício. Porque nesse caso, mesmo havendo crescimento econômico, ele não será sustentável. Pode até estar havendo uma nova percepção, uma "mudança de ânimo nos investidores": o Brasil não encontrará o leito da prosperidade enquanto não contar com instituições políticas e econômicas inclusivas, que estimule a educação e a preparação, a poupança e a inovação. As oligarquias-elites políticas e econômicas extrativistas têm que mudar sua visão de mundo —ou perecerão, mais rápido do que se imagina.

O velho sistema político-eleitoral —completamente carcomido, como ouvimos nos áudios de Sérgio Machado— deve ser jogado no lixo, e um dos caminhos para isso é o plebiscito libertador que promova a refundação do sistema citado. Com o tiro de misericórdia das delações da Odebrecht, o campo está aberto para um plebiscito, seguido de lei ratificadora obrigatória. Há mil ideias para se discutir nesse plebiscito: uma delas é a proibição da reeleição para cargos do Executivo e de senador. E uma só reeleição para o mesmo cargo no Legislativo. Se o agente político cortar seus laços funcionais periodicamente, isso muito ajudará no combate à corrupção. Nada sendo feito no sentido da regeneração do Brasil, ou teremos uma kleptodemocracia sofisticada ou algo ainda pior pode surgir —uma espécie de monstrodemocracia, que é o fascismo do século 21.

RIO 2016

A um mês dos Jogos, Rio vê pressão aumentar

Enquanto instalações esportivas estão no cronograma, cidade vê seus problemas mais graves de infraestrutura expostos aos olhos internacionais: da segurança pública à poluição de cartões-postais

FERNANDO CAULYT
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

Quadra central do Centro Olímpico de Tênis dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016

O Rio de Janeiro entrou na terça-feira, 5, em contagem regressiva de 30 dias para o início dos Jogos Olímpicos e vê diversos problemas internos colocarem em risco o potencial de sua imagem. Em vez de impulsionar as belezas e virtudes da cidade, as últimas notícias poderão fazer do megaevento um cartão-postal dos problemas cariocas.

Por um lado, a cidade está quase pronta para receber o evento, com instalações esportivas entregues e obras próximas da conclusão. Por outro, o decreto de calamidade pública, deixando clara a grave crise financeira do estado; os problemas na segurança; os atletas que cancelaram a participação por causa do vírus zika; e promessas que não saíram do papel, como a despoluição da Baía de Guanabara, mancham a imagem da cidade perante turistas e atletas.

"O Rio de Janeiro enfrenta uma tempestade perfeita. Há crises em diversas áreas", afirma Lamartine DaCosta, pesquisador do Comitê Olímpico Internacional (COI) e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj). "Mas não existem Jogos sem problemas: eles foram registrados em todos estes eventos nesta fase de gigantismo a partir de Sidney [em 2000], quando passaram a ser monumentais."

Calamidade pública

Em 17 de junho, a 49 dias para o início do evento, o estado do Rio de Janeiro declarou calamidade pública devido à crise financeira —o governo estadual prevê um déficit de 19 bilhões de reais em 2016. Um dos motivos apresentados pelo governador em exercício, Francisco Dornelles, para optar pela medida é que a crise impediria o estado de honrar os compromissos com os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. "Realmente houve uma nítida chantagem, que é comum em qualquer governo do mundo. Mas, por outro lado, do ponto de vista político, a decisão [de declarar calamidade pública] está correta, pois o prejuízo seria muito maior se a crise prejudicasse os Jogos", diz DaCosta. "O Rio não é um fato isolado. Nos Jogos de Londres, por exemplo, a Câmara dos Comuns tentou embargar muitas das modificações que foram feitas no final da construção das instalações olímpicas."

Após análise, o governo federal liberou 2,9 bilhões de reais. Deles, cerca de 800 milhões de reais deverão ser usados para pagar a metade do salário de maio e o integral de junho dos policiais. O governo promete liberar ainda as parcelas atrasadas do Regime Adicional de Serviço (RAS), que paga os homens que trabalham durante as folgas, e ainda a premiação do Sistema de Metas do primeiro semestre de 2015, para os que reduzem a criminalidade.

A crise na segurança pública —como salários atrasados dos policiais civis, militares e bombeiros; e a falta de combustível para veículos e helicópteros das forças de segurança— chegou a gerar diversos protestos de policiais, como uma faixa estendida no setor de desembarque do aeroporto internacional do Galeão com os dizeres "Welcome to hell" (Bem-vindo ao inferno). O estado do Rio vê, ainda, um aumento da criminalidade: houve uma alta de 15,4% no número de homicídios dolosos entre janeiro e abril em comparação ao mesmo período de 2015.

O Rio terá reforços das Forças Armadas para o período dos Jogos. Porém, serão disponibilizados 4.500 homens —número inferior ao solicitado pelo governo estadual, que era de 5 mil. Representantes do governo federal afirmaram que, com o aporte de 2,9 bilhões de reais, não será necessário deslocar o número pedido pela administração fluminense. "Vai ter a Força Nacional de Segurança, o Exército, a Marinha. Todos estarão aqui. Acho que eles [governo estadual] fazem um trabalho terrível na segurança, antes e depois dos Jogos. Ainda bem que não serão os responsáveis pela segurança durante os Jogos", afirmou o prefeito Eduardo Paes, em entrevista recente à CNN.

Metrô em cima da linha

Com os recursos federais aplicados na segurança pública, o estado promete fazer um remanejamento de verbas para concluir as obras da linha 4 do metrô, que liga a zona sul da cidade à Barra da Tijuca —bairro com o maior número de competições olímpicas. Com o aporte, a inauguração da linha —que tem 16 quilômetros de extensão e cinco estações— foi adiada para 1º de agosto, a cinco dias do início dos Jogos.

Mas a despoluição da Baía de Guanabara, um dos compromissos assumidos pelo Rio em sua candidatura para os Jogos, não vai sair do papel. A promessa de reduzir em 80% o esgoto e lixo jogados na baía até 2016, local palco das competições de vela, não foi cumprida. Estima-se que menos de 40% do esgoto seja tratado. E, devido ao vírus zika, alguns esportistas —como o golfista australiano Jason Day e o norte-irlandês Rory McIlroy— desistiram de participar da Rio 2016.

Para Kai Michael Kenkel, professor do instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio e pesquisador associado do Instituto Alemão de Estudos Globais e Regionais (Giga), em Hamburgo, quando o então presidente Lula defendeu a candidatura da Rio 2016, o evento tinha tudo para dar certo. Agora, porém, a situação é outra, segundo ele. "Com uma grave recessão econômica e a crise política, o quadro é o oposto. Mas, se qualquer gestor público olhar para as edições anteriores do evento, ele vai ver que não ficou nada ou pouco de sustentável nas cidades que já foram sede", afirma Kenkel. "Se tivessem pesquisado, os líderes políticos teriam visto o peso financeiro que um evento como este traz para as finanças públicas."

Efeitos da crise

A crise do estado tem diversos motivos, como a queda do preço do barril de petróleo e, consequentemente, na arrecadação de royalties pelo estado; a crise do setor petrolífero brasileiro devido ao escândalo da Petrobras; a diminuição na arrecadação de ICMS, também devido à crise econômica, os gastos com a organização dos Jogos e da Copa do Mundo, além de má gestão das contas públicas.

O estado sofre ainda com a desvalorização do valor do barril de petróleo —que custava na faixa de 105 dólares em julho de 2013 e, atualmente, vale cerca de 50 dólares—, já que o valor dos royalties depende do preço do barril. Assim, o estado arrecadará, em 2016, 3,6 bilhões de reais —em comparação, no ano anterior foram 5,5 bilhões de reais, segundo dados da Secretaria da Fazenda.

Quando o valor do barril de petróleo estava em alta, o estado ampliou seus gastos. As despesas do Rio de Janeiro com o pagamento de servidores ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo explodiu nos últimos anos. Segundo dados da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, em 2010 foram gastos 17,2 bilhões de reais. Já em 2016, o valor será de 37 bilhões de reais —quase o dobro.

Mesmo com tantas notícias ruins antes de atingir a marca de 30 dias para o início dos Jogos, Lamartine DaCosta, da Uerj, diz que, pela tendência histórica, os Jogos deverão ocorrer normalmente. E, ainda, segundo estudos científicos, a um mês dos Jogos a mídia nacional e internacional começa a mudar o tom em relação ao megaevento. "E a população absorve muito bem isso [os problemas]. É uma característica do povo aderir aos eventos, como nos Jogos Pan-Americanos e a Jornada Mundial da Juventude. E, pela tendência histórica, isso deverá se repetir também na Rio 2016", prevê DaCosta. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

DIREITO DE RESPOSTA

Zeca Bene esclarece pedido de cassação

Minha fé, minha história e a confiança na justiça não vão me abater

Com muito orgulho sou o prefeito de Espírito Santo do Pinhal há 42 meses. Sem uma mácula no meu currículo, sem uma denúncia de irregularidade ou uso da máquina pública. Tenho convicção dos meus atos à frente da Prefeitura. Agora, às vésperas do período eleitoral, sou surpreendido com uma manchete deste jornal que está longe de representar os fatos.

Nestes 42 meses jamais deixei de atender a qualquer veículo de imprensa. Todos os meios de comunicação da cidade sabem onde me encontrar, de dia ou de noite. Todos têm o meu e-mail de contato. Considero estranha a matéria veiculada no último dia 2 de julho, pois, contrariando a prática do bom jornalismo e da legislação em vigor, não me ouviu acerca da representação do Ministério Público.

Para quem não está acostumado com a prática jornalística, vale a explicação: todo acusado por um órgão de imprensa tem o direito garantido por lei de ser ouvido. Não foi o caso. Publicaram a matéria sem me contatar, sem me ouvir. Acusam e negam o direito de defesa. Praticaram autoritarismo, me censuraram, sabe-se lá com qual objetivo. Critério jornalístico é que não foi.

Ainda na fase de inquérito, acredito ter dado todas as explicações solicitadas pelo MP. Se foram insuficientes, tenho certeza que agora na Justiça comprovarei a lisura da questão.

A propositura da ação foi distribuída na Justiça Estadual no dia 20 de junho de 2016, e eu fui citado somente nesta quarta-feira (06/07/16).

Tenho convicção de que as explicações que darei serão suficientes para comprovar que, como de costume, agi de forma correta.

Vamos aos fatos. Como prefeito, devo satisfação dos meus atos à população. É norma constitucional, baseada no princípio da transferência. É dever do prefeito, o qual cumpro com determinação e com certeza que o cidadão que paga seus impostos merece respeito e explicação de cada ato da municipalidade. Pois bem, em fevereiro foi publicada matéria de caráter meramente informativo da atividade sociocultural denominada Carnaval, não configurando qualquer vinculação entre a divulgação do evento e a minha exposição sobre o sucesso que foi o Carnaval 2016. Dentre outras informações, agradeci publicamente à população que prestigiou o evento e aos servidores que não mediram esforços para que a organização fosse elogiada por todos.

A publicação da matéria se deu na seção de notícias do site da Prefeitura, sem nenhum custo para o contribuinte. Não houve publicação paga, publicidade de espécie alguma, nos jornais, rádios e Tv. Este foi o "pretenso crime" a mim imputado. Acompanhou a matéria fotos da premiação das escolas de samba, onde não só eu, mas também vereadores e diretores entregam troféus a elas. Coisa corriqueira, registro histórico, como fizeram meus antecessores e, acredito, a maioria dos meus colegas prefeitos Brasil afora, e sempre feito historicamente em todos os anos aqui em Espírito Santo do Pinhal, inclusive no exercício de 2012, portanto, não se configurando em hipótese alguma autopromoção.

A matéria publicada é longa, como que para mostrar uma pretensa gravidade que não existe. Pior: pré-julga e faz juízo, atropelando o Poder Judiciário. Coloca-me como réu, antes da Justiça receber a referida ação.

A essa altura, não deve ser difícil para você, leitor, entender a razão do espalhafato, da truculência gratuita e leviandade. Aproximam-se as eleições.

De minha parte, sigo trabalhando. Com a consciência tranquila e humildade de quem tem certeza que não é dono da verdade, mas com a esperança de que a seriedade e o verdadeiro interesse público devem prevalecer.

José Benedito de Oliveira, o Zeca Bene.

DESCASO

Lei de isenção de IPTU de imóveis históricos espera regulamentação há 17 anos

O Executivo permanece inerte quanto à regulamentação da lei 2474/1999, que isenta imóveis considerados de interesse histórico, cultural e arquitetônico do pagamento de IPTU e taxas. Fernando Mellão Martini, proprietário de imóvel no núcleo histórico, tentou por diversas vezes isenção junto à Prefeitura, e o que conseguiu foi ser incluído na dívida ativa em relação aos anos de 2010 a 2014

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

Há mais de uma década, o empresário Fernando Mellão Martini, proprietário do imóvel localizado na praça da Independência, 247, pleiteia a isenção dos impostos do Casarão dos Martini, com base na lei municipal 2474/1999, que vem sendo indeferida inúmeras vezes. O residencial encontra-se em processo de tombamento histórico pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), e pertence ao núcleo histórico desde 1992.

Com justificações discordantes, setores da Prefeitura persistem em informar que não há (sic) "normatização da lei pelo Executivo, passando pelo Legislativo", e "até o momento não foi concretizado o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural (Condepac) do município".

Em contato —via e-mail— com a assessoria da Prefeitura sobre a regulamentação da lei e a criação do Condepac, recebemos uma nota que diz o que segue: "a regulamentação da citada lei depende da criação do Condepac, que está em fase de conclusão. A Prefeitura Municipal está empenhada em criar o Condepac e, posteriormente, regulamentar a lei".

Apelação versus Anulação

Em 13 de junho, o empresário teve conhecimento do acórdão da apelação da Prefeitura através da decisão da 15ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo. Os desembargadores Raul de Felice, presidente, e Eutálio Porto, deliberaram que cabe ao Condepac definir quais são os imóveis de interesse que constarão de legislação específica, apreciada e aprovada pelo Legislativo os critérios que serão adotados para definições dos imóveis. "Com efeito, referida legislação editada em 29 de dezembro de 1999, e até a presente data, não existe norma que a regulamente no tocante aos critérios que serão adotados pelo Condepac para a concessão do benefício. Assim, diante da ausência de lei regulamentadora, é defeso ao município e ao Judiciário conceder isenção pretendida sob pena de afronta ao disposto ao princípio da separação de poderes".

Com isso, o recurso da Prefeitura foi provido para legitimar o recolhimento da taxa de combate a sinistros [bombeiro] e do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) nos exercícios 2010 a 2014. Martini já recorreu. "Isso é um descaso das autoridades competentes [a não regulamentação da lei 2474/1999], uma vez que em 1999, antes de iniciar a reforma do imóvel, estive com o então prefeito João Alborgheti, que me adiantou que mandaria para o Legislativo o projeto que iria isentar quem na comunidade mantivesse o imóvel em boas condições; já se passaram 17 anos e ninguém fez nada. O senhor prefeito atual [José Benedito de Oliveira] gosta de receber verbas para restaurar prédios de arquitetura histórica, como o Palácio do Café, que ficará em torno de R$ 2,4 mi, mas parece não ser sensível com os munícipes, como eu, que fazem a parte deles amparados pela lei. Insisto, é um enorme descaso", rebate Martini.

Em 29 de setembro de 2015, a juíza da 2ª Vara, Bruna Marchese e Silva, por omissão da Administração em regulamentar a lei municipal, inviabilizando a obtenção do benefício pelo proprietário do imóvel, bem como o conjunto probatório produzido nos autos, concluiu na anulação de débito fiscal "que demonstra que o imóvel deste possui valor histórico, cultural e arquitetônico, de rigor a concessão do quanto pleiteado no tocante à isenção do pagamento de IPTU, taxa de limpeza pública e de conservação de logradouros públicos". Na data, a meritíssima julgou procedentes os pedidos do empresário, com base no artigo 269, I, do Código de Processo Civil, invalidando as cobranças das taxas e isenção de IPTU, retroagindo ao ano de 2010. O Município apelou.

A lei

Em 28 de dezembro de 1999, o então prefeito municipal João Alborgheti (PSDB), promulgou a lei 2.474, que isenta imóveis considerados de interesse histórico, cultural e arquitetônico do pagamento do IPTU e taxas. No artigo 1° da lei, consta o seguinte: "ficam os imóveis considerados de interesse histórico, cultural e arquitetônico a partir de 1° de janeiro de 2000, isentos de pagamentos do IPTU e das taxas de limpeza pública e de conservação de logradouros públicos". O artigo 2º delineia que fará jus os imóveis que não teriam suas características alteradas e deveriam ser preservados e mantidos em bom estado de conservação pelos seus proprietários ou inquilinos, sendo que "qualquer reforma na estrutura física dos mesmos deveria ser submetida através de projeto à aprovação do Condepac". Caberia ao Conselho —artigo 3º— definir quais são os prédios de interesse do município definidos e aprovados seriam encaminhados ao Executivo que, por sua vez, encaminharia ao Legislativo para aprovação.

Foto-legenda da edição 34, de 6 de dezembro de 2015

CHICO RAMON

DEMOLIÇÃO **Fernando Mellão Martini, proprietário do imóvel localizado na praça da Independência, 247, enviou à Prefeitura Municipal, com cópia para a Câmara, um requerimento de alvará de demolição. Ele pede urgência porque a empreiteira já está contratada.**

O fio da história

No dia 1º de dezembro de 2015, o promotor Fausto Luciano Panicacci, considerando ter recebido representação subscrita por Maria Célia de Castro Amaral, noticiando com documentos que o proprietário do imóvel solicitou à Prefeitura alvará para demolição da edificação, estando ele inserido no Núcleo Histórico de Espírito Santo do Pinhal, delimitado pela resolução SC-32/92; considerando que o imóvel foi listado no inventário de Proteção IPAC-Pinhal como "grau de proteção 2"; considerando que a edificação teria sido listada para tombamento pelo Condephaat; considerando a necessidade de apurar a adequação das intervenções ao disposto na resolução SC-35/92, bem como a preservação do patrimônio histórico-arquitetônico. E considerando ainda que eventuais danos à edificação implicam violação a dispositivos da Constituição Federal (art. 216), da Constituição Estadual (art. 260), do Estatuto da Cidade (art. 2º), do Código Civil (art. 1228, p. 1º) e do Plano Diretor do Município, resolve, com fundamento no artigo 104 da Lei Complementar Estadual nº 734 de 26 de novembro de 1993 [lei Orgânica do Ministério Público do Estado de São Paulo] instaurar procedimento preparatório de inquérito civil tendo por objeto a apuração dos fatos noticiados —risco de demolição do imóvel situado na praça da Independência, 247, bem de valor histórico-arquitetônico situado no Núcleo Histórico de Espírito Santo do Pinhal— determinando as seguintes providências: nomeação, sob compromisso, para secretariar os trabalhos, nos termos do artigo 349, V, do ato normativo nº 675/2010-PGJ-CGMP, de 28 de dezembro de 2010, aos funcionários Tânia Lavieri e Umberto Francisco Vieira Marinho, oficiais de promotoria; anotação no SIS-Difusos; juntada aos autos de cópia dos trechos do IPAC-Pinhal alusivos ao imóvel em questão; expedição de ofício ao Condephaat, noticiando a instauração do presente e o pedido de alvará para demolição formulado pelo proprietário; expedição de ofício à Prefeitura, solicitando que adote as providências para evitar danos à edificação, recomendando a não expedição de qualquer autorização para a demolição; expedição de ofício ao CRI local, solicitando certidão de matrícula do imóvel; expedição de ofício aos proprietários, solicitando esclarecimentos em 15 dias; comunicação, ao representante, da instauração; anotação do prazo de conclusão, inclusive quanto à conversão em inquérito civil.

Declaração

Em 2 de dezembro, Fernando Mellão Martini esteve no gabinete da Promotoria de Justiça de Espírito Santo do Pinhal e perante o promotor Fausto Panicacci, declarou que: "o imóvel acima mencionado está na posse da família do declarante desde 1974. O declarante, por livre e espontânea vontade, e por querer preservar o imóvel, que no fim da década de 1990 estava em situação péssima, em 1999 efetuou uma obra de restauração, e em 2007/2008 outra restauração, englobando tanto parte externa quanto interna. Salienta que vem batalhando há anos para obtenção de isenção de IPTU para o imóvel, eis que é um dos poucos que se deu o trabalho de restaurar edificação antiga na cidade. No entanto, seus pedidos de isenção têm sido sistematicamente negados, inclusive sendo lhe dito que tal ocorre, por vezes, por não estar em funcionamento o Condepac. No entanto, o declarante entende que a desativação do Condepac não deve obstar que obtenha a isenção merecida. Esclarece que entende que o imóvel pertence à história da própria cidade, que deve colaborar para preservá-lo. Salienta que fez o pedido de alvará para demolição apenas para ver se a Prefeitura acordava e lhe concedia logo a isenção, e que não tem qualquer interesse em demolir a edificação, mas, antes, de preservá-la. Antes de iniciar a restauração em 1999, solicitou à Prefeitura para tanto, e recebeu como resposta ofício do Prefeito, datado de 23/07/1999, no qual foi cumprimentado pela iniciativa, e inclusive informado de que a Prefeitura estava encaminhando para a Câmara projeto de lei contemplando isenção de tributos para imóveis preservados. Pelo que soube, a lei foi aprovada, mas a Prefeitura continuou mandando carnês de IPTU. Ao recebê-los, o declarante protocolava os pedidos de isenção. A Prefeitura, durante longo período, não operou inscrição na dívida ativa, mas no ano passado o fez, em relação aos cinco anos anteriores, e está cobrando".

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- **Veridiana-** RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

VENDA

Casa- Vila São Pantaleão- Gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz., banh. e churrasq.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada. Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira II- Gar. p/ 2 carros., sl. de estar, lavabo, coz. planejada. Á. Superior: sl. de TV, banh., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armário, quintal c/ jardim de inverno, lavand. á. de lazer completa.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Sítio em Santa Luzia a Espirito Santo do Pinhal- Á. de 6,1/2 alqueires todo de pastagem, 2 casas velhas, água e luz elétrica.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Roque de Felipe, nº 290 – Vila Siqueira- Sl., 2 dorms., copa, banh., coz. e lavand.

R. José Bernardes, nº 161 – Centro- Gar. p/ 5 carros, 2 sls., banh. social, 3 dorms c/ armários sendo 2 suítes, coz., lavand. e piscina.

R. Sperandio Frederig, nº 35 Fundos – Vila São Pedro – Sl., 2 dorms, banh., coz. e lavand.

R. Arthur Vergueiro, nº 490 – Centro- Sl., 2 dorms., banhs., coz. e lavand.

R. Marque do Herval, nº 450 – Centro- Gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand.

COMERCIAL

R. Cel. Joaquim Leite, nº 12 – Centro- Sala, coz. e banh.

R. XV de Novembro, nº 181 – Centro- Entrada p/ carro, recepção, sl., mezanino c/ escrit. e 2 banhs.

Pça da Independência, nº 506 – Centro- Sl. Comercial c/ 190m², 2 banh., coz. e escrit.

R. XV de Novembro, nº 305 – Centro- Sala Comercial c/ 40m².

R. Souza Brito, nº 32 – Centro- Barracão c/ 160m², 2 banhs. e coz.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

MABELINI INDÚSTRIA DE ARRUELAS E PENEIRAS LTDA EPP, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação N° 63001431, válida até 30/06/2020, para Estamparia de ferro e aço; serviço de à RODOVIA SP 342 KM 199.5, 360, BARRACÃO, DIST. INDUSTRIAL, ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

SOUZA E BENAGLIA LTDA - ME, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação Simplificada n° 63000158 com validade até 26/06/2019 para fabricação de sorvetes, sito à Rua Senador Saraiva, n° 390 - Centro Espírito Santo do Pinhal/SP.

COMUNICADO

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo-Sabesp torna público que requereu à Cetesb a renovação da Licença de Operação para a Estação de Tratamento de Esgotos-ETE Santo Antônio do Jardim, situada na Estrada Vicinal Santo Antônio do Jardim a São João da Boa Vista, bairro Chácara Jardim, s/nº, no município de Santo Antônio do Jardim-SP.

Água, cuide bem desse bem. Porque cada gota vale muito.

sabesp | GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO – Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

COMUNICADO

ROMÃO & SILVEIRA LTDA ME, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação para a atividade de "Areia Extração de", sito à Lago Usina Hidrelétrica Elói Chaves, S/N, zona Rural ESPIRITO SANTO DO PINHAL/SP.

MARIO LUIZ BAZANI & CIA LTDA - ME, torna público que requereu junto a CETESB a Renovação Simplificada de Licença de Operação, para atividade de gráfica de materiais para escritório, sito à Rua Quinze de Novembro, n° 303 - Centro Espírito Santo do Pinhal/SP.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

EDITAL

EDITAL DE CHAMAMENTO

A **COMISSÃO ORGANIZADORA DA 39ª FESTA NACIONAL DO CAFÉ** TORNA PÚBLICO QUE SE ENCONTRA ABERTO, PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A REALIZAÇÃO DA **39ª FESTA NACIONAL DO CAFÉ** A SE REALIZAR EM OUTUBRO DE 2016 NO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP. O EDITAL ESTARÁ DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA **04/07/2016** NO ENDEREÇO ELETRÕNICO **WWW.PINHAL.SP.GOV.BR** E TAMBÉM NO DEPTO. DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP, SITO À PRAÇA DA INDEPÊNDENCIA, 275 – CENTRO, NO HORÁRIO DAS 8 ÀS 17 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA.

FALECIMENTOS

SÔNIA DE OLIVEIRA NEVES VALENTINI, dia 1/7, aos 72 anos, viúva de José Aparecido Carvalhinho Valentini. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO MARCOS BIANCHINI, dia 2/7, aos 62 anos, casado com Tereza de Souza. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO CHIORATO, dia 2/7, aos 84 anos, viúvo de Claudina Pedro Chiorato. Cemitério Parque das Acácias.

NAIR ANTÔNIO CAMILO, dia 2/7, aos 78 anos, casada com Antônio A. Ferreira. Cemitério Parque das Acácias.

PETRONILIA CLOCHICHIA, dia 2/7, aos 96 anos, filha de Cesto Clochichia e Catarina Clochichia. Cemitério Parque das Acácias.

MANOEL DE FARIA, dia 3/7, aos 72 anos, viúvo de Tereza Elói Faria. Cemitério Parque das Acácias.

NICEA TESSARINI DE SOUZA, dia 3/7, aos 75 anos, viúva de Benedito Pereira de Souza. Cemitério Municipal.

TEREZA FERREIRA RABELLO, dia 3/7, aos 75 anos, viúva de Tedeonildes Rabello. Cemitério Municipal.

MICHEL FERRARI DE OLIVEIRA, dia 4/7, aos 25 anos, solteiro, filho de José Benedito de Oliveira e Aparecida de Fátima Ferrari. Cemitério de Jacutinga.

DAVINA DONISETE ALVES, dia 4/7, aos 54 anos, casada com Laércio Borgues. Cemitério Parque das Acácias.

GEORGINA PRISANTE DO PRADO, dia 5/7, aos 79 anos, viúva de José do Prado. Cemitério Parque das Acácias.

THEMIS DE SIQUEIRA CAMPOS RICCETTO, dia 5/7, aos 81 anos, viúva de Alfredo Riccetto. Cemitério Municipal.

BENEVIDES PESSOTTI, dia 5/7, aos 91 anos, viúvo de Aparecida Batista Pessotti. Cemitério Municipal.

VICENTINA GODOI LÚCIO, dia 6/7, aos 81 anos, casada com Sérgio Lúcio. Cemitério Municipal.

MARCO ANTONIO JACOB

A pouca disponibilidade mundial de café

A tabela abaixo representa previsões do USDA para a produção mundial de café da safra de 2016/2017, conforme link: http://apps.fas.usda.gov/psdonline/circulars/coffee.pdf

Coffee Thousand	Summary	by	USDA							
60-Kilogram	a	b	c	d	e	f		%		M5
Bags	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	f-e	f/e	f/m5	media 5
										anos
Arabica Production										
Brazil	34,700	42,100	41,800	37,300	36,100	43,850	7,75	21,47%	14,19%	38,400
Colombia	7,655	9,927	12,075	13,300	13,600	13,300	-0,30	-2,21%	17,58%	11,311
Ethiopia	6,320	6,500	6,345	6,475	6,500	6,500	0,00	0,00%	1,12%	6,428
Honduras	5,600	4,725	4,400	5,100	5,700	6,100	0,40	7,02%	19,49%	5,105
Peru	5,200	4,300	4,250	2,900	3,500	3,800	0,30	8,57%	-5,71%	4,030
Guatemala	4,400	4,000	3,500	3,125	3,275	3,300	0,02	0,76%	-9,84%	3,660
China	1,090	1,535	1,947	2,000	2,100	2,300	0,20	9,52%	32,61%	1,734
Mexico	4,100	4,450	3,750	2,980	2,300	2,100	-0,20	-8,70%	-40,27%	3,516
Nicaragua	2,100	1,925	2,000	2,100	2,000	2,100	0,10	5,00%	3,70%	2,025
India	1,690	1,643	1,703	1,630	1,490	1,420	-0,07	-4,70%	-12,95%	1,631
Costa Rica	1,775	1,675	1,450	1,400	1,400	1,400	0,00	0,00%	-9,09%	1,540
Indonesia	1,300	1,700	1,650	1,270	1,350	1,300	-0,05	-3,70%	-10,59%	1,454
Vietnam	800	900	1,175	1,050	1,100	1,050	-0,05	-4,55%	-99,69%	340,665
Kenya	750,000	660,000	850,000	750,000	650,000	700,000	50,00	7,69%	-4,37%	732,000
Papua New Guine	1,350	775,000	815,000	760,000	700,000	700,000	0,00	0,00%	14,70%	610,270
Other	5,667	5,757	4,630	4,498	4,518	4,146	-0,37	-8,23%	-17,31%	5,014
Total	84,497	92,572	92,340	86,638	86,283	94,066	7,78	9,02%	6,33%	88,466
Robusta Production										
Vietnam	25,200	25,600	28,658	26,350	28,200	26,225	-1,98	-7,00%	-2,15%	26,802
Brazil	14,500	15,500	15,400	17,000	13,300	12,100	-1,20	-9,02%	-20,08%	15,140
Indonesia	7,000	8,800	7,850	9,200	10,400	8,700	-1,70	-16,35%	0,58%	8,650
India	3,540	3,660	3,372	3,810	3,810	3,750	-0,06	-1,57%	3,07%	3,638
Uganda	2,200	2,800	3,000	2,800	3,600	3,000	-0,60	-16,67%	4,17%	2,880
Cote d Ivoire	1,600	1,750	1,675	1,400	1,650	1,700	0,05	3,03%	5,26%	1,615
Malaysia	1,450	1,400	1,500	1,500	1,500	1,500	0,00	0,00%	2,04%	1,470
Thailand	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	0,00	0,00%	0,00%	1,000
Cameroon	645,000	485,000	375,000	525,000	575,000	575,000	0,00	0,00%	10,36%	521,000
Laos	450,000	460,000	475,000	485,000	525,000	550,000	25,00	4,76%	14,82%	479,000
Other	3,040	2,591	2,133	2,547	2,449	2,531	0,08	3,35%	-0,82%	2,552
Total	60,625	64,046	65,438	66,617	67,009	61,631	-5,38	-8,03%	-4,81%	64,747
Production Total										
Brazil	49,200	57,600	57,200	54,300	49,400	55,950	6,55	13,26%	4,50%	53,540
Vietnam	26,000	26,500	29,833	27,400	29,300	27,275	-2,03	-6,91%	-1,91%	27,807
Colombia	7,655	9,927	12,075	13,300	13,600	13,300	-0,30	-2,21%	17,58%	11,311
Indonesia	8,300	10,500	9,500	10,470	11,750	10,000	-1,75	14,89%	-1,03%	10,104
Ethiopia	6,320	6,500	6,345	6,475	6,500	6,500	0,00	0,00%	1,12%	6,428
Honduras	5,600	4,725	4,400	5,100	5,700	6,100	0,40	7,02%	19,49%	5,105
India	5,230	5,303	5,075	5,440	5,300	5,170	-0,13	-2,45%	-1,89%	5,270
Peru	5,200	4,300	4,250	2,900	3,500	3,800	0,30	8,57%	-5,71%	4,030
Uganda	3,075	3,600	3,850	3,550	4,500	3,700	-0,80	17,78%	-0,40%	3,715
Guatemala	4,410	4,010	3,515	3,185	3,350	3,375	0,02	0,75%	-8,64%	3,694
China	1,090	1,535	1,947	2,000	2,100	2,300	0,20	9,52%	32,61%	1,734
Mexico	4,300	4,650	3,950	3,180	2,500	2,300	-0,20	-8,00%	-38,11%	3,716
Nicaragua	2,100	1,925	2,000	2,125	2,025	2,125	0,10	4,94%	4,42%	2,035
Cote d Ivoire	1,600	1,750	1,675	1,400	1,650	1,700	0,05	3,03%	5,26%	1,615
Malaysia	1,450	1,400	1,500	1,500	1,500	1,500	0,00	0,00%	2,04%	1,470
Costa Rica	1,775	1,675	1,450	1,400	1,400	1,400	0,00	0,00%	-9,09%	1,540
Tanzania	565,000	1,180	800,000	1,150	1,250	1,050	-0,20	16,00%	-99,62%	273,716
Thailand	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	0,00	0,00%	0,00%	1,000
Papua New Guine	1,400	825,000	855,000	810,000	750,000	750,000	0,00	0,00%	15,69%	648,280
Kenya	750,000	660,000	850,000	750,000	650,000	700,000	50,00	7,69%	-4,37%	732,000
Cameroon	735,000	535,000	425,000	575,000	625,000	625,000	0,00	0,00%	7,94%	579,000
Laos	450,000	460,000	475,000	485,000	525,000	550,000	25,00	4,76%	14,82%	479,000
El Salvador	1,200	1,250	550,000	700,000	475,000	525,000	50,00	10,53%	51,96%	345,490
Philippines	455,000	455,000	450,000	475,000	475,000	475,000	0,00	0,00%	2,81%	462,000
Madagascar	550,000	525,000	550,000	500,000	255,000	425,000	170,00	66,67%	-10,71%	476,000
Other	4,712	3,828	3,258	3,085	3,212	3,102	-0,11	-3,42%	-14,29%	3,619
Total	145,122	156,618	157,778	153,255	153,292	155,697	2,41	1,57%	1,62%	153,213
Brazil	49,200	57,600	57,200	54,300	49,400	55,950	6,55	13,26%	4,50%	53,540
Other Producers	95,922	99,018	100,578	98,955	103,892	99,747	-4,15	-3,99%	0,07%	99,673

Apesar de os números mostrarem uma maior produção em relação à safra passada no total de 2,41 MM de sacas ou 1,57%, nota-se que este crescimento é devido quase que exclusivamente ao Brasil. Assim, devemos observar que será muito preocupante o fluxo de café para os países importadores, pois sabemos que o Brasil está com estoques mínimos de safras anteriores, incluindo-se os estoques governamentais; fisiologicamente, existe uma bienalidade na produção de cafés arábicos brasileiros, que fará com que a safra de cafés arábicos seja menor na safra de 2017/18; o Espírito Santo e o sul da Bahia, as maiores regiões produtoras de cafés robustas brasileiros, sofreram gravíssima seca, que repercutirá e prejudicará também a safra de 2017/2018; dada a menor produção de robustas brasileiros na atual safra, o consumo brasileiro deverá substituir esta diferença com cafés arábicos, assim, o fluxo de demanda de cafés arábicos será intenso; os dados do USDA para o Brasil são bastantes generosos e otimistas, informações e projeções da iniciativa privada apontam uma safra menor em ambas as variedades de café na presente safra.

A pouca disponibilidade mundial de café é devido ao fato de que o fluxo só será equilibrado, se os produtores brasileiros venderem toda a produção de café colhida em 2016/17. Entretanto, esta premissa não é realista, assim, vamos a um exercício matemático, usando os dados do USDA.

Supondo que os produtores brasileiros, conforme seus costumes, retenham apenas 10% da produção, o equivalente a 5,595 milhões de sacas para serem comercializadas junto à safra de 2017/18, teremos disponível para serem comercializados nesta safra um volume de 50.355 bilhões de sacas.

Com um consumo interno brasileiro de 20,500 milhões de sacas — dados do USDA—, restarão 29.855 milhões de sacas para a exportação.

	CROP 206/17	55.950	
10%	Retention	5.595	
		50.355	
	Domestic Use	20.500	July16 to June17
	Availability of export	29.855	July16 to June19

Entretanto, devido a incertezas políticas e econômicas internas do Brasil, o produtor brasileiro deverá vender café em regime de caixa, isto é, venderá para pagar suas despesas. Diante deste fato, a retenção poderá ser maior que a mencionada no exercício acima.

Inclusive com as incertezas climáticas, é saudável aguardar as floradas de outubro e novembro para se aprofundar no potencial produtivo para a safra 2017/2018, pois uma única certeza temos, há uma bienalidade na produção brasileira de arábicos, pois a maioria das plantações de cafés arábicos estão sob efeito do stress produtivo.

Voltando aos dados de produção mundial para 2016/2017, publicados pelo USDA, excluindo-se o Brasil, teremos uma menor produção mundial em relação à safra anterior, totalizando 4,15 MM de sacas, ou 3,99%.

Assim sendo, supondo o tradicional costume dos produtores brasileiros de reterem café de uma safra para outra usando o exercício de retenção de 10%, e o Brasil estar com estoques mínimos, o Brasil deverá exportar no máximo 30 milhões de sacas, menos 6 milhões de sacas que a média exportada nas últimas 2 safras, que foram 36 milhões de sacas, pois nos últimos 24 meses, estas expressivas exportações foram obtidas fazendo uso dos estoques.

Usando os dados de USDA de previsão de exportação mundial para 2016/2017, modificando as exportações do Brasil para 30 milhões de sacas, as exportações mundiais poderão diminuir em menos 8,67 milhões de sacas, conforme figura abaixo:

	a	b	c	d	e	f	f-e	f/b
Exports	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	DIFF	%
Brazil	29,843	30,660	34,146	36,573	36,000	30,000	-6,000	-16,67%
Vietnam	24,495	24,643	28,289	21,530	28,050	27,200	0,850	-3,03%
Colombia	7,360	8,855	11,040	12,420	12,240	12,390	0,150	1,23%
Indonesia	7,475	8,935	7,840	8,720	9,960	7,940	2,020	20,28%
Honduras	5,290	4,480	3,940	4,760	5,200	5,700	0,500	9,62%
India	5,223	4,858	5,013	4,897	5,305	5,105	0,200	-3,77%
Uganda	3,000	3,575	3,600	3,400	4,000	4,000		
Peru	5,140	4,100	4,100	2,750	3,275	3,600	0,325	9,92%
Ethiopia	3,140	3,500	3,285	3,500	3,520	3,525	0,005	0,14%
Guatemala	3,840	3,770	3,175	3,070	3,010	3,010		
Other	23,244	24,151	22,108	22,125	21,935	21,355	0,580	-2,64%
Total	118,050	121,527	126,536	123,745	132,495	123,825	-8,670	-6,54%
Withouth Brazil	88,207	90,867	92,390	87,172	96,495	93,825	-2,670	-2,77%

Mesmo os países produtores exportando recordes, com destaque para o Brasil exportando recordes de 36 milhões de sacas nas últimas 2 temporadas, não houve incremento relevante nos estoques dos países importadores, conforme tabela abaixo com dados do USDA:

Ending Stoks	2013/14	2014/15	2015/16
European Union	12,400	12,225	12,500
United States	6,025	6,117	6,100
Japan	3,100	3,350	3,400
sub total	21,525	21,692	22,000

Os dados atuais de estoques de cafés certificados pela ICE (Bolsa de Nova York) são de apenas 1,307 milhão de sacos, menos da metade que há 3 anos, que eram de 2,746 milhões de sacos.

ICE Futures U.S.		
COFFEE “C” CERTIFIED WAREHOUSE STOCK REPORT		
	Bags	Diferença 13/16
Jun 7, 2016	1.307.808	-52,39%
Jun 5, 2015	2.128.338	
Jun 6, 2014	2.539.645	
Jun 6, 2013	2.746.967	

O consumo mundial para a safra de 2016/17 está projetado em 150,81 milhões de sacas, assim sendo, qualquer desestímulo de produção através de preços não remuneratórios ou a qualquer evento climático desfavorável à cafeicultura mundial, poderá levar a um déficit de café mundial nos próximos anos.

Thousand						
60-Kilogram Bags	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Domestic Consumption						
European Union	45,25	43,28	41,48	43,82	43,10	43,90
United States	22,95	23,03	23,81	23,57	24,77	25,15
Brazil	20,03	20,11	20,21	20,42	20,50	20,52
Japan	7,05	7,57	7,75	7,83	8,29	8,33
Philippines	3,66	4,41	3,63	4,32	5,48	4,78
Canada	4,17	4,23	4,61	4,50	4,20	4,40
Russia	3,87	4,13	4,23	4,05	4,45	4,38
Indonesia	2,36	2,64	2,75	3,04	2,75	3,11
China	1,05	1,62	2,20	2,46	2,85	3,00
Ethiopia	3,05	3,13	3,12	2,99	2,97	2,98
Vietnam	1,67	1,83	2,01	2,22	2,60	2,87
Korea,South	1,79	1,83	2,16	2,31	2,37	2,45
Mexico	2,29	2,17	2,73	2,36	2,32	2,35
Algeria	2,27	1,95	2,30	2,20	2,23	2,28
Australia	1,60	1,66	1,62	1,78	1,81	1,80
Switzerland	1,46	1,50	1,41	1,45	1,50	1,55
Colombia	1,26	1,20	1,30	1,40	1,43	1,48
India	1,17	1,10	1,17	1,27	1,35	1,40
Venezuela	1,31	1,29	1,17	1,15	1,15	1,03
Ukraine	1,43	1,26	1,16	1,03	0,88	0,83
Argentina	0,75	0,84	0,69	0,71	0,81	0,79
Norway	0,76	0,74	0,78	0,78	0,79	0,78
Turkey	0,38	0,49	0,51	0,67	0,74	0,75
Serbia	0,76	0,74	0,79	0,61	0,58	0,65
Morocco	0,72	0,71	0,62	0,64	0,64	0,64
Other	8,67	8,54	8,63	8,45	8,57	8,65
Total	141,67	141,95	142,80	145,99	149,09	150,81

Diante do exposto, é plausível afirmar que é pouca a disponibilidade de café mundial.

MARCO ANTONIO JACOB é consultor e cafeicultor

EVENTO

Definidos os melhores do 4º Festival Regional de Teatro Estudantil

Grupo vencedor, de Águas da Prata, conquistou prêmio de R$ 500

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O espetáculo Tem Folclore na Floresta, interpretado por alunos da Escola Estadual Professor Timótheo Silva, de Águas da Prata, venceu o 4º Festival Regional de Teatro Estudantil Atílio Eduardo Gallo Lopes, realizado em São João da Boa Vista. A cerimônia de premiação ocorreu na noite de terça-feira, 5, no Theatro Municipal.

Escolhido como o melhor grupo, o Grêmio Em Cena exibiu personagens do folclore nacional e abordou a situação da preservação da natureza. A peça, dirigida por José Carlos, teve a duração de 45 minutos e reuniu 13 atores. Além do troféu, o elenco recebeu o prêmio de R$ 500.

Segundo lugar, o grupo Caixa Preta, do Colégio Externato São João, levou R$ 300 com a peça Sonho de Uma Noite de Verão.

O espetáculo O Rei Caracolinho e a Rainha da Perna Fina, interpretado pelo grupo Balburdia do Colégio Objetivo de São João, ficou com a terceira colocação e conquistou R$ 200.

Nesta edição, o Festival reuniu 7 grupos, que foram avaliados pelos jurados Carlos Augusto Castilho e David Ribeiro.

O prêmio de melhor ator foi conquistado pelo jovem Leonardo Boveri, ao interpretar a peça O Rei Caracolinho e a Rainha da Perna Fina, do Colégio Objetivo São João.

A melhor atriz ficou definida como Thainara da Costa Fonseca, da peça Tem Folclore na Floresta, encenada pelo grupo Grêmio em Cena, da Escola Estadual Professor Timótheo Silva de Águas da Prata. Organizado pelo Departamento Municipal de Cultura, o festival é uma homenagem ao ator e nadador Atílio Eduardo Gallo Lopes, nascido em São João da Boa Vista, em 1953, e que se destacou na Europa após cursar teatro na Lindasy Kemp Company, com apresentações em por Japão e Itália. O sanjoanense morreu em 1990, na capital inglesa.

ROGÉRIO SANTOS

Melhor espetáculo - Grêmio Em Cena

Premiação

Melhor Iluminação
Nando Gonçalves
Sonho de Uma Noite de Verão
Grupo Caixa Preta – Colégio Externato São João – São João da Boa Vista

Melhor Visagismo
Keren Gabriele Gomes dos Reis e José Carlos dos Reis
Tem Folclore na Floresta
Grupo Grêmio em Cena – E. E. Professor Timótheo Silva – Águas da Prata

Melhor Figurino
Ana Maria
Sonho de Uma Noite de Verão
Grupo Caixa Preta – Colégio Externato São João – São João da Boa Vista

Melhor Cenário
Grupo Grêmio em Cena
Tem Folclore na Floresta
E. E. Professor Timótheo Silva – Águas da Prata

Melhor Sonoplastia
João Guilherme Pellegrini
Bailei na Curva
Grupo Não Posso, Tenho Ensaio – Colégio COC – São João da Boa Vista

Melhor Produção Executiva
Grupo Grêmio em Cena
Tem Folclore na Floresta
E. E. Professor Timótheo Silva – Águas da Prata

Atriz Revelação
Isabela Regina Lopes de Lima
Tem Folclore na Floresta
Grupo Grêmio em Cena – E. E. Professor Timótheo Silva – Águas da Prata

Ator Revelação
Lucas Leonardo
O Rei Caracolinho e a Rainha Perna Fina
Grupo Balburdia – Colégio Objetivo – São João da Boa Vista

Melhor Atriz Coadjuvante
Larissa Casline
Sonho de Uma Noite de Verão
Grupo Caixa Preta – Colégio Externato São João – São João da Boa Vista

Melhor Ator Coadjuvante
Thales Braga
Don Juan e o Convidado de Pedra
Grupo Fome de Cena – E. E. Padre Josué Silveira de Mattos – São João da Boa Vista

Melhor Diretor
Luís Fernando Gonçalves
Sonho de Uma Noite de Verão
Grupo Caixa Preta – Colégio Externato São João – São João da Boa Vista

Melhor Texto Nacional Inédito
Leonardo Boveri e Matheus Vanzella
O Rei Caracolinho e a Rainha Perna Fina
Grupo Balburdia – Colégio Objetivo – São João da Boa Vista

Prêmio Especial Departamento de Cultura e Turismo 2016
Maestro Estevão Eduardo Ferreira

ELENICE CONZ SCALESE

Livro Diário de uma viagem vira DVD

Disco digital registra as páginas do livro lançado em novembro de 2015 pela professora aposentada Elenice Scalese. Durante a exibição, a plateia terá conhecimento de como é a célebre Terra Santa (Terra de Israel), além da cidade dourada [Jerusalém]

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Depois de ter lançado em novembro de 2015 o livro Diário de uma viagem... Eu estive lá, a autora Elenice D'Alvia Conz Scalese lançará amanhã, 10, às 11h, no Cine Casarão, um DVD relatando as páginas do trabalho impresso. A entrada é franca.

Elenice diz que aproveitando uma oportunidade imperdível, chegou a Israel e visitou a Terra Santa (Terra de Israel). "Parecia um sonho quase inatingível consegui alçar voo. Foram tão marcantes e contundentes as emoções vividas, que resolvi registrar em um livro. O lançamento aconteceu em novembro de 2015 e, em quatro meses, a primeira edição já estava esgotada. Agora está pronto o vídeo do livro completo, com fotos inéditas da noite de autógrafos. Sinto-me envolta no amor de Deus e protegida pelo seu poder por essas conquistas após o grande desafio." O projeto e produção do DVD é de Paula Ansaldi, designer gráfica, com fotografias de João Carlos Menezes.

Elenice conta que durante a exibição, o público presente terá conhecimento de como é a célebre Terra Santa e a cidade dourada de Jerusalém, localizada em um planalto nas montanhas da Judeia, entre o Mediterrâneo e o Mar Morto, "uma das cidades mais antigas do mundo, lugares que provocam profundas emoções, lugar escolhido para Jesus nascer, crescer, viver e morrer". "Venham assistir e realizar comigo esta viagem que deixará todos perplexos pela imensa espiritualidade que contém. Terei um enorme prazer por poder contar com a presença de todos."

"Nunca desisti da realização de um sonho. Sempre foi uma das metas da minha vida. A grande arte da vida é acreditar que podemos chegar lá, seja onde for, com a certeza de que Deus está sempre disponível para nós através da oração e da fé. É preciso desafiar-se um pouco mais a cada dia, ter iniciativas, sem medo de errar e nem de rir dos próprios erros. Quem vive se buscando, nunca para de chegar. Precisamos aprender que a espera é necessária e que nunca devemos antecipar os fatos", como disse padre Fabio de Melo. Depois da sessão, o DVD estará à venda por R$ 20.

ESPORTES

PAULISTA DO INTERIOR

Pinhal Futsal conquista título e fica no topo do esporte estadual

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A equipe masculina da Pinhal Futsal disputou a final do Paulista do Interior no sábado, 2, no Ginásio da Dinda, e garantiu o título após vencer com facilidade o FS 21, de Americana, pelo placar de 7 a 1. Comandados pelo técnico Matheus Salim, os atletas pinhalenses foram superiores durante os 40 minutos, e conquistaram o título inédito com merecimento. Os gols pinhalenses foram marcados por Diego (3), Thiaguinho (2), Bieto (1), Leandro (1). **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Em entrevista, Ademir Cornélio, supervisor da Pinhal Futsal, disse que a participação da equipe no Paulista do Interior foi bastante positiva. "Depois de uma derrota na primeira rodada, a equipe se recuperou com a chegada do goleiro Deoclécio Jr., que fez uma ótima campanha, e finalizamos nossa participação com duas goleadas, na semifinal e na final. As expectativas são muito boas para a sequência no Paulistão, pois o time achou um jeito de jogar e os atletas estão bastante unidos, fato que, com certeza, contribuirá para que façamos uma ótima campanha". E finaliza: "um título sempre é bom, principalmente para coroar um trabalho, e creio que isso engrandece o nome de nossa cidade no cenário esportivo. Infelizmente, não podemos pensar em 2017 sem terminar 2016, pois dependemos de muitas coisas, como apoio e patrocínio. Com as dificuldades com que mantemos nosso futsal, temos que sempre pensar dia a dia, pois não sabemos como será nosso futuro. Espero que a conquista do título e uma boa campanha no decorrer do campeonato façam com que novas portas se abram para nós e novos parceiros apareçam".

MATHEUS SALIM, TÉCNICO

'Temos que trabalhar para manter o esporte da cidade em alto nível'

Não começamos muito bem na competição, mas voltamos ao nosso padrão normal de jogo e, graças a Deus, e com um ótimo trabalho dos atletas e da comissão, conquistamos o título que ajuda muito a imagem do futsal e da cidade. Não é fácil ser superior a cidades como Americana, Sertãozinho, Taboão da Serra, enfim, todas as cidades maiores e com mais arrecadação e, consequentemente, maior investimento no esporte. Temos que seguir trabalhando para manter o esporte da cidade em alto nível. A minha expectativa é ótima, pois temos os jogos mais difíceis, exceto contra Assis, em casa, e a equipe está acreditando na minha filosofia de jogo, compraram a ideia. Sabemos das dificuldades que iremos ter, mas temos consciência de que temos totais condições de brigar lá em cima. Técnica e taticamente, sete jogadores estão comigo há quase seis anos e, então, fica mais fácil porque o entrosamento já se torna natural. Na parte física, temos apoio de pessoas que nos ajudam com academia e fisioterapia, o que contribui muito para a nossa preparação. A partir de setembro, começaremos a planejar a temporada 2017. Nosso desejo é manter uma boa base e, dentro de nossas expectativas, contratar um ou dois jogadores. Vale salientar que estou extremamente feliz com o elenco que tenho hoje, e se os atletas forem mantidos, ficarei bastante satisfeito. Quero agradecer a todos os órgãos de imprensa da cidade pelo carinho e respeito que têm pelo meu trabalho, e afirmo que a recíproca é verdadeira.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

THIAGO CORNÉLIO, CAPITÃO

'O título colocou o nome da cidade em um patamar ainda mais alto'

Na semifinal e final do Paulistão, fase Interior, fizemos duas partidas praticamente perfeitas. Sabíamos da possibilidade de conquistar um título inédito para a nossa cidade e, então, focamos muito na estratégia para cada jogo especificamente, e conseguimos trazer a taça para a cidade. Foi um título muito importante para a equipe, que nos dá uma moral a mais para a nossa sequência no campeonato. Espero que continuemos crescendo na competição. Mesmo tendo sido derrotados na última rodada do primeiro turno pela equipe de Assis, estamos apresentando um bom futsal, e o título nos dá um gás a mais para o segundo turno. A cidade é muito conhecida no Estado por causa do futsal, sempre teve times muito competitivos, e um título expressivo como o que conquistamos coloca o nome da cidade em um patamar ainda mais alto na modalidade.

METROPOLITANO

Equipe feminina vence Marília em casa e classifica-se com tranquilidade

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Jogando em casa no último sábado, 2, às 17h, a equipe feminina da Pinhal Futsal derrotou Marília por 2 a 0 e classificou-se com tranquilidade para a 2ª fase do Campeonato Metropolitano, gols marcados pelas jogadoras Dani e Lídia.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com a pivô Jeniffer Michelle Lima dos Santos, uma das artilheiras da equipe, que começou a sua história na Pinhal Futsal há sete anos. Ela analisou a participação da equipe da competição de forma positiva. "No primeiro turno, fizemos algumas partidas abaixo da expectativa, pois o elenco mudou e é natural que isso aconteça por falta de entrosamento entre as jogadoras. Já no segundo turno, fizemos ótimas partidas e, se não estou enganada, fomos a segunda ou a terceira melhor equipe do campeonato". E continua: "a nossa classificação com uma rodada de antecedência foi uma surpresa, mas não pelo fato de garantirmos a nossa classificação, já que sabíamos que tínhamos condições, mas pelo fato de conseguirmos tirar umas das forças do estado de São Paulo, que é a grande equipe da Sabesp, de São Bernardo do Campo, que tem história no cenário do futsal com uma grande treinadora, a Cristina, que já dirigiu a seleção feminina de futsal. Enfrentaremos na sequência da competição a equipe de Santo André, que tem atletas muito velozes. Mas a minha expectativa é que façamos um grande jogo, pois as duas equipes vêm de bons resultados. Vamos focar nos treinamentos com muita dedicação para que os resultados sejam os melhores possíveis".

'Potência'

Para finalizar, Jeniffer disse que a equipe precisa de mais auxílio por parte do poder Executivo. "Sei o quanto é difícil para eles também, mas acredito que com um pouco mais de atenção, com conversas, principalmente com algumas instituições, como a faculdade, o nosso time seria uma grande potência estadual. Já joguei em São Caetano do Sul, uma das potências do Brasil não só no esporte, mas em vários aspectos, e sei que há em Espírito Santo do Pinhal condições para que a cidade se torne um pólo no que se refere ao futsal feminino e masculino que, por sinal, dispensa qualquer comentário por tudo o que os meninos fazem dentro de quadra", encerra. **(TT)**

TEATRO

Prêmio AATA de Teatro Amador será encerrado amanhã

A cerimônia de encerramento do festival, promovido pela Odara, terá início às 20h, no Cine Theatro Avenida. Na ocasião, os melhores de cada categoria serão premiados. O corpo de jurados é composto por Eduardo Acaiabe, Adriano Delehan e Ricardo Biazotto

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O 1º Prêmio AATA de Teatro Amador, que teve início no domingo, 3, será encerrado amanhã, 10, às 20h, no Cine Theatro Avenida, em solenidade em que serão premiados os melhores de cada categoria. Promovido pela Odara, o evento, que contou com a participação de oito companhias de teatro de Espírito Santo do Pinhal e região, apresentou o corpo de jurados composto por Eduardo Acaiabe, Adriano Delehan e Ricardo Biazotto. Oficinas e workshops foram ministrados diariamente com os mais diversificados temas.

A solenidade de abertura do festival aconteceu no domingo, 3, no Cine Theatro Avenida. No palco, João Acaiabe, artista homenageado do ano, emocionou a todos com interpretações fortes. Com a competência que lhe é peculiar, arrancou lágrimas dos amantes do teatro que estavam presentes.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com João Acaiabe e com o jurado Adriano Delehan, pós-graduado em Dança pela FMU, formado em Ballet Clássico e estudante do nível técnico em Teatro musical pela 4Act, em São Paulo. Confira.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A Noiva Cadáver, com a Cia. Artes Insanes, de São João da Boa Vista

JOÃO ACAIABE

'Ser homenageado por grupos de teatro amador é tudo de bom'

Agradeço e muito pela homenagem recebida, principalmente porque quebra o paradigma de que 'santo de casa não faz milagre'. Ser homenageado por grupos de teatro amador é tudo de bom. Amador no sentido de amar o teatro, porque é no teatro amador que a gente consegue investir tempo, pesquisa, paixão etc. Foi no teatro amador que muitos atores hoje famosos começaram, e foi nele que comecei a aprender os caminhos, os atalhos e os segredos do palco. Só depois fui para a Escola de Arte Dramática de São Paulo/USP (EAD), para mais teoria, mais técnicas e mais histórias. O prêmio é muito importante, mas, mais importante, é a apresentação para o público e colegas de teatro: a experiência, a troca de informações. Perder um prêmio não significa que você não é bom, é um ponto de vista de um jurado. Temos que aprender a crescer mesmo perdendo algumas batalhas. Na nossa profissão, isso vai acontecer inúmeras vezes. Quando tive conhecimento da notícia da extinção do MinC, achei tudo muito demagógico. É um ministério com orçamento pequeno, não é isso que melhora as contas públicas, isso é próprio de um governo autoritário. Não concordei, não concordo, não passou e não passará. Atualmente, trabalho em duas frentes. Um espetáculo sob minha direção denominado Histórias para a Hora do Não, aprovado agora pela lei Rouanet para captação de recursos, e outro intitulado Histórias, visitando escolas e Sescs. Meu sonho é fazer um espetáculo sobre Nelson Mandela. No teatro, gostaria de viver Luís Gama, um personagem de extrema importância e muito pouco conhecido. Segui pelo caminho do público infantil sem perceber, sem escolher. Faço teatro, televisão e cinema com o mesmo carinho para crianças e adultos. Sinto-me absolutamente feliz quando ouço de uma criança: 'tio Barnabé, eu te amo', ou quando o 'Barnabé' é substituído por 'Chico'. Fico mais feliz ainda quando falam do Bambalalão.

ADRIANO DELEHAN

'Viver de musicais no Brasil é estar em eterna vitrine'

DIVULGAÇÃO

Foi uma experiência muito produtiva ministrar uma oficina em Espírito Santo do Pinhal, que é um celeiro de grandes talentos. Percebi que o público jovem está atrás de qualificação em artes, seja ela canto, dança ou interpretação. Minha oficina explorou o contato e a visualização do ator e as possibilidades do canto e da dança na linha do teatro musical, e a resposta foi excelente junto aos organizadores da Odara. Estamos trabalhando para que esse work vire um grande projeto de extensão na parte de musicais. É uma responsabilidade muito grande participar do evento como jurado, está sendo mágico para mim, com uma pitada interessante de responsabilidade, já que tenho de ser crítico e fiel aos moldes da peça que se dispõe a se apresentar. O interior ainda é crítico em festivais quando o assunto é artes em geral. A Odara deu um passo muito importante e está se destacando aos olhos da região trazendo à tona talentos e colocando a cidade de Espírito Santo do Pinhal como vitrine em um festival de grande porte, que engrandece a cidade e a economia em geral. Desde quando me submeti a viver da área da dança nos últimos 17 anos, percebi que, para se destacar, é preciso estudar e muito. Mas ainda vivemos em um país em que quem é bajulador é colocado à frente no mercado. Sou muito fiel ao meu trabalho, aos meus alunos e ao meu público, e não me vendo para me destacar. O Brasil melhorou muito, e essa nova geração de performers é sensacional, uma galera ambiciosa e multidisciplinar. Os espetáculos musicais estão crescendo no país, e é uma tendência que exige sacrifícios. Atualmente, o Garra tem dois bailarinos em grandes Cias. de Dança do Estado de São Paulo. É preciso estar disposto a trabalhar e estudar. Aulas de canto, dança e teatro não são baratas, e é preciso estar sempre atualizado. Viver de musicais no Brasil é estar em eterna vitrine, ou você será esquecido rapidamente.

EVENTO

Cia. da Hebe apresenta Foto Cidade Casa Cidadão

Foto Cidade Casa Cidadão é o nome do projeto que tem como objetivo retratar a cidade para a cidade. É um registro artístico sobre o tema

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Cia. Da Hebe promoveu no último sábado, 2, às 19h, um evento denominado Foto Cidade Casa Cidadão, que projetou fotos ao som de uma banda de Retreta, no centro da cidade.

O Núcleo de Fotografia da Cia. da Hebe está desde maio percorrendo ruas, bairros, praças e igrejas, entrando em contato com moradores em saídas fotográficas com o objetivo de captar as pessoas que vivem na cidade e suas casas.

Cerca de 500 fotos foram projetadas na fachada de uma casa centenária, localizada no centro da cidade ao som da Banda Municipal Maestro Azevedo, também centenária, da cidade de Poços de Caldas.

O evento tem a perspectiva de voltar às antigas festas de rua das cidades do interior que, juntamente com a projeção de fotos nas paredes de uma casa, reinventa um tempo e oferece novo significado à cidade e aos seus cidadãos. O objetivo é mostrar a cidade para a cidade, projetando fotos de Espírito Santo do Pinhal e sua arquitetura, como casarões, igrejas e casas.

O Núcleo

O Núcleo de fotografia da Cia. da Hebe é formado por 20 pessoas —17 participantes e 3 orientadoras— de todas as idades, orientados pelas fotógrafas Tika Tiritilli e Gisele Morgão, sob a coordenação da diretora e atriz de teatro Mônica Sucupira.

A pesquisa desse Núcleo de Fotografia dirige-se ao entendimento da técnica fotográfica e da criação artística da fotografia. Os encontros são voltados para o aprendizado sobre a fotografia clássica e contemporânea, abrindo espaço nos dois segmentos para visões distintas e, ao mesmo tempo, complementares.

DIVULGAÇÃO

SARACOTEANDO

Vira o tempo

Nos últimos dias, a vida tem passado pela janela. Voa o tempo. Ecoa tempo. Muda o tempo e eu vou acompanhando tudo, vendo tudo passar pela janela da lembrança. Agora, com toda a nitidez, eu consigo ver as linhas que desenham lá fora o calor do sol, as nuvens que correm e se encontram, os pássaros que voam para a sua primavera. É primavera aqui também.

Tem a época da poda, onde tudo é cortado e parece ressequido. Mas eis que a primavera surgiu do inverno rigoroso interior. A primavera da alma e da força de sentir o cheiro da vida. Depois do corte, vem o broto verde e vibrante, cheio de energia e vontade. Assim me dou, hoje, sentada debaixo das árvores com meus pensamentos e meus sentimentos. O inverno mal começou lá fora, mas aqui dentro eu já vejo as primeiras flores surgirem.

O corpo vive a estação que pode, mas recupera a estação que quer pra si. A estação escolhida é a qual a vida renasce e revive. A estação na qual os pássaros navegam e cortam o horizonte, na qual as árvores são mais verdes, que o perfume das flores está entre os vãos dos dedos. A estação escolhida é aquela que se apresenta ao mundo e a cor se reestabelece.

Todo esse florescer nos traz algo realmente importante para continuarmos na caminhada, esse elemento é essencial em todas as nossas buscas da vida toda, é o reconhecimento. Não pense que é o reconhecimento do outro, esse é importante, mas em períodos primaveris o reconhecimento de si mesmo e o amor por si está em primeiro lugar. Essa certeza é que vai lhe proporcionar as flores internas, o amanhecer nas veias e o voo largo no peito. É essa certeza que vai lhe transformar em dia de sol que vai transformar onde tocar.

E não, não adianta máquina do tempo para as gerações passadas ou vira-tempo para as gerações pós 2000. O virar do tempo só acontece em um ritmo: o seu. No eterno vibrar das horas e na inquietude que o barulho dos ponteiros nos trazem, o processo é necessário e contínuo. Só termina quando nós tivermos encerrado.

Enquanto não chega o fim, a gente se deixa tentar, aprender, contar, evitar, abrir, crescer, doer, chorar, rir...

A primavera segue. Hoje à tarde convidei-a para tomar um chá e contar como vai ser. Ela não quis me revelar muito. Garantiu que vou descobrir muito de mim como sempre e, se eu permitir, aprender a se ver com ainda mais lucidez.

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

ANA PAULA RICCI

Livro

Felicidade incurável

REPRODUÇÃO

A felicidade incurável é aquela que nunca está reunida em um único lugar; é aquela que nem a tristeza consegue levar. A felicidade incurável contraria diagnósticos e medos, supera fobias e traumas e não se diminui perante o pessimismo dos outros. A felicidade incurável é aquela que não adoece. Com uma passionalidade reflexiva e racional, o autor, notável por sua prosa absolutamente passional e sincera, protege seu ímpeto sem perder a responsabilidade. Um atlas do que Fabrício Carpinejar acredita ser um relacionamento, Felicidade Incurável trata de mudança de mentalidade amorosa e da família, diferentes fins de casamento, amizades em tempos eletrônicos, divertidas implicâncias de casal, debate sobre o que é alegria e liberdade e sugere: seja feliz por uma questão de justiça pessoal.

Título: Felicidade incurável | **Autor**: Fabrício Carpinejar | **Gênero**: Contos/Crônicas | **Páginas**: 272 | **Formato**: 14 x 21 x 1,5 cm | **Editora**: Bertrand Brasil

A pequena guerreira

REPRODUÇÃO

A pequena guerreira é um romance baseado na vida de Samia Omar, a menina determinada a ser uma atleta de sucesso que cresceu numa Somália devastada pela guerra. Samia dormia com a foto do campeão olímpico Mo Farah ao seu lado, treinava arduamente apesar da violência e do preconceito que a rodeavam, e conseguiu, contra todas as expectativas, integrar a seleção somali de atletismo, além de participar das Olimpíadas de 2008 em Pequim. Um dia, com a família sob risco de ser irremediavelmente afetada pela guerra, sua irmã se vê forçada a fazer a perigosa viagem de barco para a Europa, como refugiada. Pouco tempo depois, Samia, temendo por sua segurança e por seus sonhos, resolve seguir os passos da irmã, e com isso coloca a própria vida nas mãos de traficantes de pessoas, demonstrando até onde alguém é capaz de ir por um sonho.

Título: A pequena guerreira | **Autor**: Giuseppe Catozzella | **Título Original**: Non dirmi che hai paura | **Tradutor**: Aline Leal | **Gênero**: Romance estrangeiro | Páginas: 224 | **Formato**: 16 x 23 x 1,3 cm | **Editora**: Record

Cinema

A Era do Gelo – O Big Bang

Após uma nova trapalhada de Scat, uma catástrofe cósmica ameaça a vida na Terra, obrigando Manny, Ellie, Diego, Shira e Sid a deixarem seus lares. Eles encontram o abrigo ideal em uma caverna ocupada pelo excêntrico líder espiritual Shangri Lhama e seus seguidores.

REPRODUÇÃO

Título original: Ice Age – Collision Course | **Direção:** Mike Thurmeier | **Elenco:** Diogo Vilela, Tadeu Mello, Márcio Garcia | **Gênero:** Animação, família | **Duração:** 94 min.

CINE A

Programação de 9/7 a 13/7

15h15 A Era do Gelo – O Big Bang em 3D (dublado).
17h15 A Era do Gelo – O Big Bang em 3D (dublado).
19h15 A Era do Gelo - O Big Bang em 3D (dublado).
21h15 Como Eu Era Antes de Você em 2D (dublado).

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 24 [inteira] e R$ 12 [meia]. Nas terças-feiras para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. Ingresso final de semana à noite para filmes 2D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Durante a semana: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Segunda e quarta-feira todos pagam R$ 12 em qualquer sessão.

O Cine A reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Uma das quatro cidades piauienses que ficam no litoral do estado
2. Um grande time de futebol catarinense / (Pop.) Resto de comida não consumido
3. O ator santista **Latorraca** / Unidade C.G.S. de aceleração
4. Nesse lugar / O **salva-vidas** é um equipamento que ajuda a flutuar na água, em caso de naufrágio
5. Estatueta que representa a Virgem Santíssima / Instituto de Geografia
6. Chocar (ovos)
7. Elemento de composição: **diferente**
8. Chimarrão de água fria
9. Mandar para mais longe
10. A terceira nota da escala musical / Aquele que trata com prepotência e dureza
11. O escritor, educador e psicanalista mineiro **Rubem** (1933-2014), de "O Retorno e Terno" e "Da Esperança" / Durante o governo de
12. Cada uma das quatro figuras (uma de cada naipe) de maior valor no baralho / Entrelaçar fios
13. Folha de vidro, metal etc. de superfície plana e pequena espessura

VERTICAIS
1. Chapéu de verão, feito de palha branca finíssima / Aposento no interior de uma casa, principalmente o quarto de dormir
2. Planta forrageira que se usa como alimento, leve de fácil digestão / Porção de carne sem osso
3. O músico **Charles** (1930-2004), intérprete de *rhythm and blues* / Ração alimentar calculada em base às necessidades fisiológicas do indivíduo / (Ingl.) A sigla das pessoas importantes
4. O símbolo químico do níquel / Que confirma ou corrobora outra afirmação
5. Músico de grande talento que se exibe em solos
6. A metade de **XVIII**, em números romanos / Conceder prêmio a / O meio do... trecho
7. De cor entre o marrom e o amarelo / Temporal com chuva e vento intensos, que agita o mar em demasia
8. Falta de sensibilidade, de vontade / Patriarca bíblico, herói do dilúvio
9. O antônimo de **triste** / Réptil da ordem dos ofídios, de corpo arredondado e alongado, venenoso ou não, que vive em terra ou na água.

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

				3		9		2
4		1			9		6	
	6				8		3	4
			6				4	1
8								6
6	4				1			
1	2		3				5	
	5		9			6		3
3		9		6				

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

Sanja & Blues

A música sempre foi essencial na vida da sanjoanense Nilda Virginia Machado Santos.

Entre pedaladas nas veredas naturais do torrão Sanja-Prata —outro prazer que ela tinha—, sua devoção aos múltiplos ritmos rendia convites para pilotar o som em festas de amigos.

De hobby na terrinha a coisa virou profissão quando suas performances na picape foram mais aclamadas que as redondas na pizzaria campineira Piola Cambuí. Por dois anos, Nilda foi a DJ que ditou a melodia do lugar. Competência e alma no trabalho a alçaram ao posto de gerente da casa.

Uma paixão, noventa dias de namoro e o casamento. Levada por essa irreprimível batida progressiva, Sampa passou a ser a nova morada dela.

Chamada para tocar num evento internacional no hotel Pullman Ibirapuera, seu desempenho arrebatador fez com que ela fosse contratada como DJ residente. Emprestou seu talento ali por 24 meses. Nilda gravou seu nome na cena paulistana também com diversas fainas pontuais em celebrações e restaurantes. O ápice foi botar deep house para estremecer as passarelas da São Paulo Fashion Week.

Cansado da insanidade urbana da Pauliceia, o marido quis morar na Mantiqueira das origens da mulher. Com a família ela voltou aos Crepúsculos convicta em concretizar um projeto rascunhado em suas andanças na noite.

Em setembro de 2015, Dona Gertrudes, elegante como nunca, abriu seus domínios para o revolucionário Terapia, uma mistura terapêutica de bar, música e cozinha.

Musicalmente eclético, o Terapia agrega tribos e não-tribos numa liga jovial de informalidade, cores, luzes, drinques e petiscos. Com pouquíssimo tempo de funcionamento, as múltiplas gentes que lá circulam e se divertem revelam o quão consolidado está o bar na sedutora geografia desta plaga macaúbica. Mostram, sobretudo, que o respeito à diversidade é um saudável caminho sem volta para, além de empreender e lucrar, dignificar as pessoas.

Saúde, Nilda! Evoé, Terapia!

Baixa estatura, alta gastronomia

Este guloso escrevinhador não pode falar do Terapia sem mencionar a recente ousadia no cardápio da casa. O ambiente botequeiro moderno recebeu, três meses atrás, pratos da gastronomia clássica. O novo menu está sob a batuta de um craque: o chef autodidata Alcides "Baixinho" Ortega.
Baixinho, que criou os filhos vendendo produtos veterinários e agrícolas, conheceu o fogão em circunstâncias curiosas. Dono de restaurante nos anos 1990, o Abaporu, ele arriscava nas panelas

DIVULGAÇÃO

para não deixar de servir clientes mais notívagos, que queriam comer quando o cozinheiro titular já tinha se recolhido.

Gostou tanto da brincadeira que, inspirado nos mestres José Hugo Celidônio, Claude Troisgros e Emmanuel Bassoleil, o então aspirante a chef foi buscar aprimoramento em livros, vídeos e prática. Carismático e habilidoso, conquistou admiradores caçarolando em seletas residências do jet set crepuscular.

Noite destas, proseando solto com ele, eu esfaqueava um filé alto da sua frigideira. Encantado fiquei com a suculência rosada da carne. Muito mais do que isso: maravilhado fiquei com o entusiasmo juvenil daquele homem de inacreditáveis 70 anos.

Saúde, Baixinho! Evoé, Terapia!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Aí você descobre

Aí você descobre, fuçando naquela velha caixa de boletos religiosamente recolhidos desde 1995, que é usuário de TV por assinatura já há mais de 20 anos.

Aí você descobre, assistindo a uma matéria em um dos seus 341 canais pagos, que os campeões de audiência na TV por assinatura são três emissoras abertas: Globo, Record e SBT, sendo que 60% do total de telespectadores só assistem a esses canais, que chegariam sem problemas até você com um chumaço de bom-bril. Aí você descobre que faz parte desses 60%. Ou quase, já que de vez em quando a empregada pede para assistir a missa no Santuário da Aparecida do Norte, transmitida em canal fechado.

Aí você descobre, para compensar minimamente tanto dinheiro jogado fora, que o controle remoto lhe dá a espetacular opção de compor uma playlist favorite channels, o que significa economia de dedão, paciência e pilha do

REPRODUÇÃO

controle —por não ter que ficar pulando o tempo todo os canais que não quer assistir (por que você só se deu conta desse macete agora?).

Aí você descobre que esses favoritos são, com muito boa vontade, uns oito. E isso incluindo o canal de meteorologia e aquele outro de leilão de gado.

Aí você descobre que jamais poderá assinar só esses, pois a operadora não oferece opções de pacotes customizados.

Aí você descobre que esses raríssimos canais a que de fato assiste estão disponíveis de graça e ao vivo, na internet.

Aí você descobre, ligando para o Serviço de Atendimento ao Consumidor, que o lixo satelital disponibilizado 24 horas por dia não pode ser cancelado, sob pena de interromper também o sinal de telefone e a banda larga.

Aí você descobre, fuçando um pouco mais na velha caixa de boletos, que tinha assinado um "combo" e que os três produtos não são desmembráveis, conforme consta no rodapé da página 12 do seu contrato.

Aí você descobre que essa despesa mensal de que é refém há 20 anos é tão inútil quanto as cabines de telefone público de Londres.

Aí você descobre que fica eleito o foro da comarca da sua cidade para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao tal contrato.

Aí você descobre que, se fosse 20 anos mais jovem, talvez ainda tivesse saco para comprar essa briga e tentar se livrar do que decidiu adquirir por livre e espontânea vontade.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Comer na manobra

Sempre fui muito amiga de minha ex-sogra, avó querida de meus filhos.
Pelos mais de vinte anos em que convivemos, participei de um grupo familiar que era muito fácil de reunir, pois éramos poucos membros. O Lúcio Olivier, um dos primos, pode confirmar esta informação. Todos os irmãos de minha sogra se casaram e tiveram apenas um filho, à exceção de d. Mercedes, que deu à luz duas vezes.
Como em todo grupo familiar, havia algumas expressões jocosas e características, específicas para aqueles que tinham conhecimento das histórias que deram origem a elas.
Sempre que alguém se apressava, querendo tomar uma decisão num breve período de tempo, correndo o risco de se precipitar, outro parente lembrava: "espere um pouco! Não vá comer na manobra, hein? Depois vai se achar em má situação".
A história se deu quando havia, ainda, o trem da Mogiana aqui no nosso Pinhal. Duas senhorinhas, já de certa idade, marcaram viagem para São Paulo e aquele compromisso era um acontecimento...
Programaram tudo com antecedência, compraram as passagens, separaram as roupas que iriam usar na viagem e prepararam um lanche para levar, já que a viagem era demorada e longa. Com ansiedade, esperaram chegar o dia tão aguardado.
Para não perder o embarque, chegaram à estação umas duas horas e meia antes da partida do trem. E esperaram, esperaram, esperaram... até que o embarque foi autorizado. As duas eram as primeiras passageiras a se acomodarem no vagão destinado aos viajantes. Para se distraírem, conversaram sobre os muitos assuntos que duas amigas podem compartilhar. Até que perceberam que o trem começou a se movimentar. Distraídas que estavam, não repararam que eram as únicas ocupantes do vagão. E o trem a se movimentar... E as duas a

REPRODUÇÃO

conversar... Então, decidiram provar o lanche que tinham preparado em casa. Acharam uma delícia e comeram tudo. Quando guardaram os guardanapos e fecharam a cestinha do lanche, notaram que o trem estacionava na plataforma. Olhando pela janela, começaram a reconhecer muitos pinhalenses que estavam no lado de fora. Estranharam o fato de tantos conterrâneos estarem em São Paulo!
Aí é que se deram conta de que o trem havia se movimentado para fazer a manobra de partida, posicionando-se corretamente na Estação da Mogiana em Pinhal para, somente agora, dar início à viagem. Por causa de sua ansiedade comeram todo o lanche durante a manobra do trem, ainda no ponto de partida. Conclusão: se precipitaram e ficaram sem ter o que comer até chegar ao destino.
Essa é uma das muitas histórias e expressões típicas do Pinhal!

VERA LÚCIA DE ALMEIDA CONCEIÇÃO é cafeicultora

ZUMBA

Aula de Zumba pode queimar até mil calorias em 1 hora

Com coreografias fáceis e divertidas, a modalidade mistura diversos ritmos e promove alto gasto calórico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No sábado, 2, no salão de festas do Clube Recreativo e Esportivo Pinhalense (SREP), um grupo de pessoas vestidas com cores vibrantes e sorrisos espontâneos, associaram danças a passos de aeróbica ao som de músicas contagiantes. E, assim, participaram do Zumba Master Class, uma realização da Crescer no Campo com apoio da academia Sport Life e da SREP —renda em prol da associação.

O evento durou mais de uma hora e meia, com pequenas paradas para que os participantes se alimentassem com frutas e se hidratassem.

O quarteto de instrutores oficiais credenciados pela Zumba Instructor Network (ZIN) Jéssica Martins, Thauan Cordeiro, Edson Henrique e Luan Lima —revezando a cada música, ou em dupla—, estimulavam freneticamente no palco as coreografias múltiplas efetuadas em conjunto de forma cadenciada, contagiante e espetacular.

Conquistando cada vez mais fãs e adeptos, a Zumba é uma atividade física tradicional aeróbica com movimentos de dança e coreografias que misturam uma série de ritmos latinos e internacionais. A combinação de hip hop, pop, rap, bhangra, flamenco, dança do ventre, dança africana, além da salsa, merengue, cumbia e reggaeton, permite que os participantes tenham um alto gasto calórico sem sentir que estão se esforçando. Crianças, adultos e idosos mostraram durante o agito um condicionamento físico impressionante de acordo com os movimentos implementados pela Zumba.

Thauan ressalta que esta modalidade de exercício "é a que traz mais benefícios ao organismo, diminuindo a chance de doenças cardiovasculares e melhorando a qualidade e expectativa de vida, pois somente os exercícios aeróbicos, como o da Zumba, de longa duração, queimam as reservas de gordura do corpo humano".

Conforme Jéssica, as aulas em academias duram de 45 minutos a uma hora e "podem queimar até mil calorias, dependendo da condição do participante e intensidade das músicas". Um diferencial da Zumba, conta Jessica, é que cada um pode acompanhar de acordo com seu ritmo. "Uma pessoa pode fazer os exercícios de forma frenética e outra mais tranquila —dançando a mesma música".

Serviço

Academia Sport Life
Aulas: de segunda a quinta-feira
Horários: 18h10 (segunda e quarta) 20h (terça e quinta)
Local: Rua Floriano Peixoto, 218, centro
Informações: [19] 3651-1602

Aqua Zumba

Há mais de dois anos, a Sport Life trouxa para Espírito Santo do Pinhal, em dois períodos, e em 4 dias —segunda, terça, quarta e quinta-feira— aulas de Zumba com os professores Jéssica e Thauan: segunda e quarta, às 18h10, e terça e quinta, às 20h. "Eles estão há quase um ano e são instrutores credenciados pela ZIN", diz Ricardo Brigagão Silveira (Rick), que explica que isso é importante pois eles se mantêm atualizados. O proprietário da academia confirma que os dois profissionais são os que mais têm evoluções e cursos da marca Zumba na região. "Isso passa, além de qualidade, confiança aos nossos alunos". Rick completa dizendo que os instrutores na quarta-feira, 29 de junho, ministraram uma aula especial de Aqua Zumba na piscina da academia. "E isso acaba implementando as modalidades".

Mero acaso

O colombiano Alberto (Beto) Perez, 44 anos, é o inventor da Zumba, que já atraiu milhões de pessoas em todo o mundo e está espalhado por 150 países, tornando-se uma fórmula de sucesso em academias, ginásios e eventos.

O ritmo começou por ser divulgado em DVD, mas cresceu para a formação de instrutores e até já tem uma marca de roupa. Em recente entrevista, Beto explicou que apesar de ter inventado esta mistura entre dança e ginástica por mero acaso, num dia em que se esqueceu das cassetes —gravações analógicas—para uma aula de aeróbica, sempre se identificou com o sonho americano. Sentiu que a Colômbia se tornou muito pequena e arriscou conquistar os Estados Unidos, onde chegou apenas com "uma mala cheia de sonhos". Para o pai da Zumba, os limites estão apenas na cabeça de cada um, e na sua não existem. Começou a "bailar" ainda em criança, inspirado em John Travolta, e não imagina os seus dias de outra forma —até porque, garante, a Zumba veio para ficar e não é uma moda passageira. "É um estilo de vida" que torna a ginástica em festa e que conquistou quem não gosta de exercício.

FOTOS: CHICO RAMON

Indiara Pereira

Jéssica, Indiara, Thauan e Edson

Jéssica, Karen, Rick e Thauan

Luan

Edson

Thauan

Jéssica

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 16 DE JULHO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 114 | CONCLUÍDA ÀS 17H33 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

REPRODUÇÃO

GESTANTES

Programação de curso contou com visita técnica ao hospital, apresentações em vídeo e aulas teóricas ministradas pela equipe multidisciplinar da Unimed A7

PRA QUEM NUNCA VIU

O espetáculo Inédito pra quem nunca viu, com Matheus Ceará, será apresentado hoje, 16, às 21h. Ceará é um dos personagens de maior sucesso do programa A Praça é Nossa, e tem lotado os teatros pelo Brasil com seu novo show A8

DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO

Cervejas artesanais agradam com sabores e aromas diferenciados

Sergio Luis Baquer e Vinicius José Bonani Françoso analisam em entrevista o mercado das cervejas artesanais. Falam ainda sobre os diferenciais dos produtos que conquistam um número cada vez maior de apreciadores B1

Coca-Cola Brasil entra no mercado de cafés e lança no país produto do segmento especial

A Coca-Cola Brasil lançará no mercado brasileiro, em agosto, o Café Leão, produto com grãos 100% arábica, cultivados, torrados e embalados no país, com o objetivo de ampliar o acesso do consumidor à categoria de cafés especiais. O Café Leão marca a entrada da Coca-Cola Brasil no segmento de cafés, por meio Leão, uma marca de origem brasileira com 115 anos de tradição no segmento de chás. Com uma mistura de grãos do cerrado mineiro e das montanhas do Espírito Santo, a produção do Café Leão envolverá uma rede de pequenos e médios cafeicultores das duas regiões. O produto estará disponível em duas torras: escura, com a bebida encorpada e equilibrada com aroma e sabor intensos; e média, com aroma e sabor balanceados com dulçor marcante. O Café Leão será o primeiro da companhia no mundo para o consumo em casa, que busca valorizar o ritual do preparo do café. Inicialmente, o Café Leão será encontrado no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba, com a previsão de chegar aos principais pontos de venda de todo o país a partir de janeiro de 2017. Em setembro, os consumidores brasileiros também poderão adquirir o Café Leão em canais de e-commerce. O produto está disponível em quatro embalagens: 500g em grãos de torra média, 500g em grãos de torra escura —preço sugerido de R$ 25 cada—, 250g moído de torra média e 250g moído de torra escura —preço sugerido de R$ 9,50 cada. A5

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

I PRÊMIO AATA DE TEATRO AMADOR Promovido pela Odara, o evento, que homenageou o ator João Acaiabe, foi encerrado no domingo 10, em cerimônia realizada no Cine Thetro Avenida B1

DIVULGAÇÃO

CAMPANHA DO AGASALHO 2016 Na tarde de quinta-feira, 14, foi repassada ao Fundo Social de Solidariedade do município, a arrecadação da Campanha do Agasalho 2016, efetuada pelos policiais civis de Espírito Santo do Pinhal, com apoio da população e de empresas da cidade. Todo o material arrecadado foi entregue por Sergio Ferreira do Carmo, delegado titular, à assistente social do município, Patrícia Alves

opinião

EDITORIAL

O dever de informar

O artigo 5º, dispositivo 9º da Constituição Federal, classifica que "é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença". Assim, de acordo com a Carta Magna, a regra é a liberdade ampla para o exercício do direito à expressão, sendo que a restrição é exceção.

A liberdade de expressão já constava no artigo 11 da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, aprovada na Franca, em agosto de 1789: "a livre circulação de pensamento e opinião é um dos direitos mais preciosos do homem. Todos podem, portanto, falar, escrever e publicar, livremente, exceto quando forem responsáveis pelo abuso dessa liberdade em casos bem determinados por lei". Para o tema, Voltaire [François Marie Arouet, 1694-1778], escritor e filósofo iluminista francês, firmaria três conceitos fundamentais —a tolerância, a autoridade da lei e a liberdade de opinião.

Nos dias de hoje, o jornalismo cumpre um papel social respeitável, pois seu propósito é o de informar de maneira objetiva o leitor/eleitor/cidadão. Nesse sentido, costuma-se dizer que é o "quarto poder" porque sua capacidade de influenciar a sociedade é realmente significativa. Um aspecto proeminente é a independência dos meios de comunicação, já que os mesmos devem manter sua autonomia informativa em relação a qualquer área de poder.

Para exercer sua profissão com eficácia, o jornalista se especializa em alguma área específica. Há uma grande diversidade de foco: esportivo, político, crônica social, informação internacional, economia, cultura etc. Essas diferenças expressam claramente as mais variadas seções de um jornal.

A comunicação transmitida se refere normalmente à atualidade mais imediata. É utilizada uma abordagem objetiva e rigorosa —uma notícia jornalística tem sempre que responder o que, como, quando, onde e por que aconteceu algo. As fontes informativas devem ser verídicas e comprovadas pelos profissionais dos meios de comunicação antes de serem postadas ou expostas. Uma notícia não pode ser baseada em rumores ou em uma simples opinião. Uma das variantes com mais impacto social e que ultimamente está em moda é o jornalismo investigativo.

É nítido, que o jornalismo é uma atividade que envolve certa polêmica. Há quem considere que sua função social é insubstituível e necessária porque uma sociedade que não está bem informada pode ser facilmente manipulada. Outras posturas dão ênfase a certas abordagens que não acrescentam em nada à profissão, como as fofocas sensacionalistas, as posturas tendenciosas e a ausência de uma verdadeira independência.

O jornalismo, quem bem define é Cláudio Abramo: "é, antes de tudo e sobretudo, a prática diária da inteligência e o exercício cotidiano do caráter".

O Pinhalense, semanalmente, preza pelo jornalismo e pela liberdade de expressão como mote principal na sua circulação. Não é fácil viabilizar um jornal independente e profissional no interior do Brasil. Mas estamos conseguindo, mesmo sobre todas às adversidades, muitas vezes conhecidas pelos nossos leitores/eleitores/cidadãos.

Temos checado as matérias à exaustão, um dado complicador onde se conhece a maioria das pessoas públicas e não públicas. Nosso profissionalismo é conhecido regionalmente, o que muito nos orgulha.

Finalizamos, grifamos que um povo só consegue lutar pelos seus direitos se os conhece. Por isso, os dizeres de Rui Barbosa: "a palavra aborrece tanto os Estados arbitrários, porque a palavra é o instrumento irresistível da conquista da liberdade. Deixai-a livre, onde quer que seja, e o despotismo está morto". Temos dito.

> É nítido que o jornalismo é uma atividade que envolve certa polêmica. Há quem considere que sua função social é insubstituível e necessária porque uma sociedade que não está bem informada pode ser facilmente manipulada. Outras posturas dão ênfase a certas abordagens que não acrescentam em nada à profissão como as fofocas sensacionalistas, as posturas tendenciosas e a ausência de uma verdadeira independência

ROXANA TABAKMAN

A mídia como bode expiatório?

Nas conversas de boteco, a mídia sempre é culpada por tudo o que é mal compreendido. Os que ganham o pão na TV, publicidade, cinema ou fazendo revistas —especialmente as femininas— sabem que quando a pauta da conversa é juventude hiper-sexualizada, eles serão os principais acusados. É um fato que, frente aos problemas da sociedade, é muito difícil discriminar a influência de uma fonte de informação sem considerar a contaminação por outras —lembro agora os outdoors da Playboy que todos os turistas que vinham a Brasil fotografavam como exemplo de exposição involuntária das belezas locais.

Mas a dúvida sempre fica: qual é o verdadeiro impacto da sensualidade onipresente nas decisões mais íntimas que tomam as pessoas? As conclusões de um novo informe isentam a mídia de parte da culpa, pelo menos no que se refere ao quesito iniciação sexual adolescente.

Segundo uma avaliação nova de pesquisas preexistentes, os pais não teriam que se preocupar tanto se os filhos ficam expostos à mídia de alto conteúdo sexual. O link entre esse tipo de conteúdo e o comportamento sexual prematuro é uma verdade habitualmente aceita, mas para a ciência não está provada. O documento afirma que poderia ser mínima a influência que as imagens ou as letras de músicas que os jovens consomem têm sobre a idade "da primeira vez". Talvez atue sobre a atitude frente ao sexo, concluem os pesquisadores, mas não sobre o comportamento.

O assunto do poder dos influenciadores na sexualidade adolescente gerou até agora muito mais interesse do que conhecimento real, porque não há unanimidade diante do fato de que há pesquisas com conclusões opostas.

Foi isso o que motivou a Christopher Ferguson, do departamento de psicologia da Universidade Stetson, da Flórida, EUA, a se aprofundar no assunto. Mais precisamente, foi uma investigação pela qual com os mesmos dados, dois grupos de acadêmicos chegaram a conclusões opostas através de enfoques estatísticos diferentes.

Para conhecer qual era a visão científica predominante em relação à influência da mídia na vida sexual dos jovens, o primeiro passo dado pela equipe liderada por Ferguson foi resgatar das redes de comunicação científica toda a informação publicada sobre o assunto. A busca foi feita pela combinação das seguintes nove palavras-chave: Child, Adolescent, Youth, Media, Mass Media, Television, Music, Videogames e Sex —criança, adolescente, juventude, mídia, grande mídia, TV, música, videogame e sexo.

Com o resultado, fizeram uma nova seleção, estreitando os critérios. A pornografia foi excluída, cada trabalho tinha que ter sido publicado entre os anos 2005 e 2015 e as pesquisas não deviam medir o nível de conhecimento, mas a influência de algum tipo de mídia no comportamento sexual —gravidez, comportamento sexual de risco, iniciação sexual. Finalmente, seriam restritos à referente a faixa etária os indivíduos avaliados com menos de 18 anos. No final da seletiva, a equipe tinha para reanalisar 22 estudos, que abarcavam no total o comportamento de 22.172 pessoas.

Mediante uma técnica estatística que integra os resultados de pesquisas independentes, combinaram os resultados e publicaram o que eles consideram a primeira meta analise do assunto na revista Psychiatric Quarterly. A conclusão principal é a seguinte: em ambiente familiar e social semelhante, a associação entre mídia com alto conteúdo sexual e comportamento sexual dos adolescentes é mínima. "Com estes dados não é possível apoiar a hipótese de que a mídia sexy contribui para a iniciação sexual dos jovens ou influi no comportamento" concluem os pesquisadores. "Nossos resultados não excluem a possibilidade de que a mídia seja mais importante nos jovens com menos convívio social ou familiar."

Entender aos adolescentes não é tarefa fácil. Nessa idade, a sexualidade é o resultado do conflito entre as mensagens, nem sempre diretas, a favor e contra a abstinência. O ato vai depender de muitos fatores, entre os quais os valores individuais, a biologia, a maturação e a pressão social e familiar. Logicamente, é muito difícil discriminar a influência de cada um dos fatores sem considerar os outros. Mas, para os autores da pesquisa, colocar tanta atenção na influência da mídia como se faz atualmente pode distrair a sociedade de outros determinantes tanto ou mais importantes.

> Em ambiente familiar e social semelhante, a associação entre mídia com alto conteúdo sexual e comportamento sexual dos adolescentes é mínima

ROXANA TABAKMAN é bióloga, jornalista e autora do livro A saúde na mídia – Medicina para jornalistas, jornalismo para médicos

GABRIEL BOCORNY GUIDOTTI

O jornalismo como fator de reversão do pessimismo

Existem muitas maneiras de buscar conhecimento. Sentar à beira de um lago, a fim de observar os peixes nadando. Ler um livro. Assistir a um filme. Abrir um jornal e manter-se atualizado a respeito dos principais acontecimentos de nosso tempo. Seguindo nesta última linha, é justamente a imprensa —de jornais, sites, rádios, televisão etc.— o assunto deste texto. Até que ponto a necessidade de audiência atrapalha a função social dos veículos de comunicação? Ou seja, até que ponto atrapalha o compartilhamento de conhecimento?

A imprensa faz parte de um contexto que forma opinião. Em 2015, o noticiário foi péssimo em razão da tempestade política no Brasil, somada a outras crises registradas planeta afora. Eximir-se de comunicar as principais mazelas da civilização seria fraudar o jornalismo. O gosto pela notícia de cunho negativo, contudo, num universo que também comporta milhões de notícias positivas, é uma chaga das redações.

Os veículos têm a tarefa hercúlea de se manter atrativos; caso contrário, o modelo de negócios ruiria. Para isso, está entre os principais valores-notícia das redações o fato que choca, que gera repercussão. Conteúdos que edificam, mas nos fazem chorar ao mesmo tempo. Essa dinâmica é sensível nos telejornais. Os primeiros blocos metralham o espectador com notícias trágicas. No encerramento, uma reportagem menos dolorida. A tensão diminui, mas não sem deixar cicatrizes.

Ainda nesse espectro, é surpreendente observar como os telejornais de horários nobres se modificaram. Anos atrás, o tipo de notícia veiculada atendia ao público da manhã, por exemplo. Digamos que crianças e donas de casa. Hoje, não há horário para noticiar, com grande interesse, tragédias de diferentes magnitudes. É bombardeio atrás de bombardeio. O cenário negativo de nosso país virou atração para todo e qualquer receptor.

Notícias inspiradoras ganham pouco espaço. Essa é verdade —e ela agrava um clima de pessimismo coletivo. Mas seria injusto condenar a imprensa como principal força-motriz da infelicidade alheia. Inúmeros sociólogos criticam o esfacelamento do tecido social. A corrupção contaminou as esferas pública e privada. Há uma crise de valores morais, na qual o bem e o mal estão separados por uma linha tênue.

Se o jornalismo é pouco propositivo, ele divide essa falha com outros segmentos da sociedade. As escolas, por exemplo, com professores desmotivados e alunos alienados. As famílias, igualmente, são estruturas que passam por intempérie. Crianças e jovens ficam à mercê de uma base educativa ruim, que não impõe limites ou referenciais. Em vez de um mundo colorido, cheio de possibilidades, veem um mundo escuro, engessado.

A imprensa deve formar, informar e entreter, embora às vezes se esqueça de seus princípios basilares. No que corresponde a ela, cabe uma revisão conceitual sobre assuntos que vão, de fato, contribuir para o enriquecimento intelectual da audiência. O jornalismo, se propondo a conteúdos pessimistas, exclusivamente, não cumpre sua função social. Está na hora de voltar a cumpri-la. Quem sabe isso não inspire outras pessoas e setores a fazer o mesmo?

> Se o jornalismo é pouco propositivo, ele divide essa falha com outros segmentos da sociedade. As escolas, por exemplo, com professores desmotivados e alunos alienados

GABRIEL BOCORNY GUIDOTTI é jornalista e escritor

PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Um corso em Pequim

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Falar em público é um risco mesmo para quem está acostumado. Há uma série de fatores que podem fugir das mãos tanto do promotor do evento, quanto do convidado. É mais seguro levar o discurso pronto especialmente se for um encontro para tratar de temas técnicos. Ainda assim, é preciso treinar a leitura do texto. Ler de primeira é um risco desnecessário. Só quem trabalha todo dia com locução é capaz de "ler de primeira" com grande chance de se sair bem. Assim mesmo, vez por outra, surge um gato no caminho e tome correção. Um nome estrangeiro, por exemplo, é um bom motivo para uma mancada de leitura. Ou palavras que não se sabe exatamente qual é a sílaba tônica: gratuito ou "gratuíto"? Meu corretor diz que é gratuito. Se o texto trata de números o cuidado sempre tem que ser maior. Já vi redator trocar milhões por bilhões. A forma de abreviação desses valores também varia muito de um escrevinhador para outro. Como vou ler 2,4 milhões? Seria 2 bilhões e 400 milhões? A primeira forma está correta, mas em uma leitura em um seminário, ou entrevista coletiva, um erro desse pode ser fatal para a comunicação. O pior de tudo é que essa gafe, em geral, provoca o chamado efeito manada: um publica e todo mundo vai atrás. Ir checar se está correto ou não, não é o forte dessa categoria a qual pertenço.

A possibilidade de um novato no cargo errar é bem maior. Suponha que ele diga que gostaria que no Brasil vigorasse a mesma quantidade de horas de trabalho que na França. Lá, diz ele, se trabalhava 36 horas por semana, mas devido à crise, perda de competitividade e produtividade foi necessário estender o número de horas. Foi para 80 horas semanais. Obviamente que esse número provocou forte reação e foi amplamente divulgado. O autor levava a carga de trabalho de volta para o início da Revolução Industrial inglesa, no final do século 18. É verdade que, naquela época, os operários chegavam nas fábricas de madrugada e saiam à noite. Os homens foram demitidos quando os empresários descobriram que poderiam pagar metade do salário para a mulher. Ou que os dedos delicados de uma criança eram adequados para arranjar os fios de seda em uma máquina de tecer. A própria fonte se encarregou de corrigir ao explicar que o número correto de horas trabalhadas na França era de 60 e não 80. Mesmo assim, essas 60 horas são pagas como 8 normais e até 4 horas extras. Total de 12 por dia, 60 por semana. Ah, bom.... Ainda assim esqueceram de informar que o número exato de horas normais é de 35 e não 36. Mais uma vez deixamos de lado a checagem.

> Uma mancada muito grande pode ser identificada no primeiro momento, mas como o caso em tela, ninguém se arriscaria a corrigir o palestrante

Diante dos exemplos apresentados, talvez, seja melhor falar de improviso. Deixa de lado no púlpito aquele papelucho escrito pela assessoria e falar o que vier do coração. Mesmo em uma exposição de arte, como as estátuas de adobe chinesas. Aquelas em tamanho natural que assombraram o mundo quando foram encontradas. Em um evento como esse nada melhor que dar um mergulho na história da China e contar aos convidados, boquiabertos, que Napoleão Bonaparte tinha estado em Pequim. Contextualizar que quando o corso invadiu a China o mundo tremeu, e todos se lembraram do ditado: "deixem a China dormir, porque se acordar..." em poucos minutos o rei do improviso mudou a história não só da França, da Europa, da China como do próprio Napoleão. Certamente ele não sabia que tinha estado no império do meio, conhecido Pequim, e quem sabe ter o futuro descortinado em um horóscopo chinês. Os convidados para a exposição, conhecedores da história das estátuas, riram discretamente, afinal o historiador recém descoberto era a mais alta autoridade do país. Uma mancada muito grande pode ser identificada no primeiro momento, mas como o caso em tela, ninguém se arriscaria a corrigir o palestrante. No mais das vezes toma-se por verdade e fim de papo.

MANDATO-TAMPÃO

Maia elenca projetos prioritários e demonstra alinhamento com Temer

Presidência de Rodrigo Maia na Câmara dos Deputados deve dar impulso a pautas defendidas pelo governo interino de Michel Temer e melhorar a relação com o Senado. Mandato curto, porém, dificulta avanço de projetos

JEAN-PHILIP STRUCK
Deutsche Welle-Brasil

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

Rodrigo Maia

Minutos após a sua eleição para a presidência da Câmara, quarta-feira, 13, o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), de tendência liberal na economia e conservadora nos costumes, elencou quais devem ser os projetos prioritários do seu mandato e sinalizou uma agenda de interesses alinhada com o governo do presidente interino Michel Temer.

Entre esses projetos estão a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que institui um teto para os gastos públicos, a renegociação das dívidas dos Estados, a PEC dos Precatórios – proposta que permite o uso de dinheiro depositado na Justiça para pagar dívidas públicas – e o projeto que libera a Petrobras de participar de todas as explorações do pré-sal, assim como a reforma da Previdência - todos temas apoiados pelo Planalto. Ao comentar as pautas, Maia disse que a Casa não deve ter medo de aprovar pautas consideradas "impopulares". "Não estamos aqui só para receber aplausos", disse.

Apesar de não ter sido o favorito do Planalto, a vitória de Maia foi considerada por membros do governo interino com um alívio. Nos bastidores, o Planalto se viu forçado a apoiar a candidatura de Rogério Rosso (PSC-DF), membro do chamado "Centrão", a massa de parlamentares sem bandeira ideológica definida que costuma promover projetos de interesse próprio e que desde o início de 2015 vêm dominando as pautas da Câmara. Só que o verdadeiro temor do Planalto era de que a candidatura do ex-ministro Marcelo Castro, membro de um grupo dissidente do PMDB ainda simpático a Dilma Rousseff e Lula, vencesse o pleito.

A eleição de Maia, que está no seu quinto mandato e fez campanha com um discurso conciliador em contraponto ao estilo incendiário de Eduardo Cunha (PMDB-RJ), também foi vista como uma vitória dos políticos tradicionais e da velha oposição sobre o Centrão. A expectativa de alguns parlamentares é que as chamadas "pautas-bomba" do Centrão que preveem aumento de gastos percam um pouco de espaço sob a nova presidência. O Centrão já vinha sofrendo um declínio com os problemas do deputado Cunha, seu principal expoente.

No comando da pauta

Como presidente, Maia terá o poder de comandar a pauta da Casa, decidindo o que entra e o que não entra em votação no plenário. Prometendo um estilo diferente dos antecessores, ele afirmou que "é melhor votar com calma, mas votar matérias que são corretas", dando a entender que não pretende seguir o mesmo modelo de Cunha de pautar temas controversos em ritmo acelerado —muitas vezes para beneficiar o Centrão em temas do seu interesse. Apesar disso, Maia compartilha algumas das visões de Cunha, como a oposição ao aborto e à liberalização das drogas.

Apesar de não ter recebido apoio aberto do Planalto, Maia já era considerado uma figura alinhada com o governo Temer. Ele chegou a ser considerado pelo presidente interino como uma das opções para ocupar o cargo de líder do governo na Câmara, mas seu nome foi descartado com a imposição de um nome do Centrão, o deputado André Moura (PSC-SE).

Após o resultado, Maia também defendeu discutir na Câmara pontos da reforma política, projeto em que ele atuou como relator. O novo presidente também tem a seu favor a possibilidade de melhorar a relação da Câmara com o Senado presidido por Renan Calheiros (PMDB-AL), que tinha uma relação tumultuada com Cunha.

Mandato-tampão

O tempo, no entanto, joga contra o novo presidente e a aprovação de vários desses projetos. O mandato-tampão de Maia deve acabar em fevereiro.

Até lá, uma série de eventos deve ajudar a paralisar o Legislativo. Entre eles estão a votação da cassação de Eduardo Cunha, que volta a tramitar em agosto, e as eleições municipais, que devem tomar boa parte do tempo dos deputados que pretendem disputar prefeituras ou apoiar candidatos. Já os meses de dezembro e janeiro costumam ser de pouca atividade na Câmara por causa do recesso legislativo. O próprio governo também avalia que alguns temas como a reforma da previdência só devem começar a ser discutidos após a votação do processo de impeachment de Dilma Rousseff no Senado.

O poder de Maia para aprovar projetos apoiados pelo Planalto também pode vir a ser desafiado por outros deputados, a depender da maneira como o Centrão vai se comportar após a derrota e a perda de protagonismo. Membros da massa de 200 parlamentares que atuaram nos últimos meses como fiéis da balança em várias votações em troca de favores, não esconderam a irritação com o resultado. Vários acusaram o Planalto de operar indiretamente a favor de Maia e contra o Centrão quando a candidatura de Rosso começou a minguar. "Foi assim com a Dilma e deu no que deu", disse o deputado Jovair Arantes (PTB-GO), um dos membros do bloco. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

Cunha: os corruptos kleptocratas também choram

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Nas kleptocracias (regadas com as benesses da impunidade) não é comum, mas de vez em quando a casa cai (the house is down). Nos últimos dias alguns amigos de Cunha o flagraram chorando, sobretudo quando falava com sua mulher e sua filha. Ambas já estão na jurisdição de Curitiba —para onde caminha inexoravelmente Cunha; a primeira já foi incriminada por lavagem de dinheiro— e, se houvesse, o crime seria de luxúria, com alta possibilidade de encarceramento em regime fechado.

Cunha, seguramente, terá o mesmo destino —pela quantidade de delitos e de provas já divulgados. A corrupção kleptocrata dura muitos anos e, muitas vezes, séculos —a nossa, brasileira, já tem 200 anos e foi precedida de outra, a portuguesa, que durou três séculos.

O corrupto, ao contrário, é passageiro —tem prazo certo para se acabar, tem prazo de validade para se exterminar. Ele é mais passageiro que os corruptores —grandes empresários ou banqueiros—, visto que esses têm sucessores —enquanto aqueles normalmente não conseguem passar suas relações promíscuas aos herdeiros.

Toda grande perda nos faz chorar —tanto quanto as grandes alegrias. O choro das perdas significa dor, derrota e fraqueza. Significa pedido de ajuda e surgiu há 50 mil anos. No caso do Cunha, o choro tem sua razão de ser.

Trocar os passeios grandiloquentemente telúricos da Avenue des Champs-Élysées, com seus cinemas, comidas, casas de shows, lojas requintadas e luxuosas e suas belíssimas árvores de castanheiros-da-índia, pelos corredores dos insossos presídios brasileiros significa sim um grande estrago na qualidade de vida. Para se ter uma ideia da mudança, o colocar os pés dentro da cela de um presídio brasileiro já implica de 30 a 40 anos a menos na expectativa de vida. Isso não é brincadeira.

Quem sai do consumo faustoso, pago com dinheiro alheio, e vai para as profundezas do inferno de Dante tem um grande prejuízo. Nem sequer os lenços da Louis Vuitton são boas companhias nessas horas.

A renúncia a um cargo público nos países kleptocratas —como é o caso do Brasil— tem maior significado, porque não é apenas o fim do poder, sim, o fim de todas as possibilidades de enriquecimento que um cargo renomado oferece nesses países de corrupção sistêmica.

Não se trata tão-somente do dinheiro líquido vertido em acumulação de patrimônio guardado em contas secretas na Suíça —porque disso os empresários corruptores brasileiros também desfrutam.

Mais: nos países kleptocratas os cargos mais relevantes significam sultânicas mordomias, reconhecimento público —muita gente já tinha Cunha como o próximo presidente da República—, bajulações, dezenas de funcionários à disposição, uso de aviões da FAB, mansões equivalentes aos castelos top do Vale de Loire, um orçamento público de bilhões para manobrar, força para coagir ou influenciar, poder de surrupiar e de chantagear e por aí vai.

Quem perde tudo isso da noite para o dia costuma mesmo chorar. E não se trata do choro da boa comunicação, que os políticos sabem fazer —Clinton, por exemplo; Obama menos assiduamente. Não é isso. O choro é de dor, de derrota, de frustração e de fraqueza.

É o choro da perda do poder num país kleptocrata de corrupção sistêmica que permeia as elites econômicas assim como as oligarquias políticas dominantes. Um choro que pode simbolizar o fim da jesus. com com todos os seus carros mais requintados do mercado.

> O kleptocrata não chora, evidentemente, pela porca escolarização da população, pela falta de hospitais e de remédios, pela esquálida infraestrutura do país, pelo atraso dos salários, pela falta de segurança e de Justiça, pelo transporte indecente etc.

O kleptocrata não chora, evidentemente, pela porca escolarização da população, pela falta de hospitais e de remédios, pela esquálida infraestrutura do país, pelo atraso dos salários, pela falta de segurança e de Justiça, pelo transporte indecente etc.

Não há sensibilidade para isso. O lado humano dos kleptocratas raramente nota faltas, ausências, carências, sofrimentos, dores, angústias, fome. Não é o seu mundo.

Às vezes eles choram por falta de tornozeleira. Mas suas lágrimas não chegam a rolar pelas carências da população que padece grandes sofrimentos gerados pelo sistema de governo kleptocrata.

Morto o poder do corruptor —um grande empresário, normalmente— ou do corrompido —um político, por exemplo—, fica extinta a possibilidade de roubar —sugar— o dinheiro público. Isso é deveras desesperante.

Muitos dos envolvidos na Lava Jato não aprenderam a fazer outra coisa na vida: só sabem extrativar, sugar, mamar nos bens públicos. Não têm a mínima ideia do que é capitalismo competitivo, luta pela sobrevivência e meritocracia.

O terrível é que, com o tempo, a corrupção kleptocrata cria uma espécie de kleptodependência — como as drogas.

A renúncia de Cunha à presidência da Câmara significa tudo isso: perda do poder e expulsão do seletíssimo clube da kleptocracia brasileira, composta da pequena elite econômica e oligarquia política que domina os rumos do país —sempre pensando nos interesses deles.

Temer perdeu quarta-feira, 6, a primeira votação na Câmara. Seu patrimônio político não pode ruir —porque o econômico não poderá fazer nada rapidamente; está travado, aguardando o impeachment e as eleições de outubro.

A mídia kleptodependente não está explorando a primeira derrota do interino Temer —isso poderia desestabilizá-lo mais ainda. Mas foi isso que precipitou a renúncia de Cunha —a Câmara está completamente desgovernada. E o processo de impeachment não acabou. Deu desespero. A Câmara precisa de novo presidente. E, claro, cassar o mandato de Cunha —eu espero.

A pergunta final, depois de tudo isso, é a seguinte: será que realmente vale a pena ser um corrupto na vida? Será que vale para seus filhos e filhas serem filhos e filhas de um corrupto?

Vale a pena construir uma sociedade com mais de 200 milhões de habitantes, deteriorada e esculhambada porque fundada em pilares tão frágeis como o do extrativismo, parasitismo, corrupção e patrimonialismo?

Eu penso que a vida é muito curta para se viver num país kleptocrata totalmente injusto e cruel. Mas, se não queremos sair do Brasil, só nos resta mudá-lo.

CARDEAL LEME

Cardeal Leme é nome de sino em Aparecida

Além da terra da Padroeira, dom Sebastião Leme tem o seu nome eternizado no Rio de Janeiro e em Espírito Santo do Pinhal, o mais ilustre filho do município

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dom Sebastião Leme —Cardeal Leme— teve o seu nome perpetuado em Aparecida (SP). Sua autoridade foi inscrita no sino de santo André, que mede 91 centímetros de altura e pesa 570 quilos e será instalado no grande campanário que está sendo concluído na Basílica Nacional. A tonalidade musical do sino com a designação de Cardeal Leme é Sol. Cada sino homenageia um apóstolo e um prelado que tenham tido ligação com a história da imagem da Padroeira do Brasil, encontrada nas águas do Rio Paraíba em 1717.

Dom Sebastião Leme, quando cardeal-presbítero do Rio de Janeiro, então capital do país, no ano de 1930, na presença do presidente da República Washington Luiz, consagrou o Brasil a Nossa Senhora Aparecida.

Além deste fato, também evitou derramamento de sangue no Rio de Janeiro, na revolução de 1930, apaziguando as partes envolvidas, fundou a Pontifícia Universidade Católica (PUC), promoveu a construção e inaugurou a imagem do Cristo Redentor no morro do Corcovado, no Rio de Janeiro, uma das 7 novas maravilhas do mundo.

A construção do campanário no Santuário Nacional está entre os preparativos para a celebração dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida nas águas do Rio Paraíba do Sul, que será celebrado em 2017. A obra deve ser finalizada ainda em 2016 e sua inauguração abrirá o ano jubilar de comemorações.

Além da terra da Padroeira, Cardeal Leme tem o seu nome eternizado no Rio de Janeiro e em Espírito Santo do Pinhal, o mais ilustre filho do município.

As peças

Os sinos foram fabricados na Holanda e chegaram ao Brasil, via navio, no início de dezembro de 2015. As treze peças estão nas dependências da Basílica e, após serem batizadas, permanecem em exposição para os devotos até a conclusão da construção. Pela tradição Católica, todo sino é dedicado a um santo. No caso dos sinos do Santuário, cada um é dedicado a um dos 12 apóstolos. Além da dedicação, cada sino também homenageia os cardeais, arcebispos e bispos que tem ligação com a história do encontro da imagem, da chegada dos Missionários Redentoristas à Aparecida e da construção do Santuário Nacional. O 13º sino, maior que os demais, é dedicado à virgem de Aparecida e a são José e a homenageia a Família Campanha dos Devotos. A concepção artística do projeto é do artista sacro Cláudio Pastro, assim como toda a parte interna e externa do Santuário de Aparecida.

Bispos homenageados: cardeal Aloísio Lorscheider, dom Geraldo Maria de Moraes Penido, cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, dom Antonio Ferreira de Macedo, cardeal Sebastião Leme, dom Duarte Leopoldo e Silva, dom José de Camargo, dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, dom Joaquim de Melo, dom Frei Antonio da Madre de Deus Galvão e dom João da Cruz Salgado de Castilho.

Informações técnicas

Fabricação: Petit & Fritsen B.V (Empresa do Grupo Royal Eijsbouts)
Local de produção: Asten (Holanda)
Curiosidade: A empresa Petit & Fritsen foi fundada no ano de 1.660. Logo após o fechamento de contrato com o Santuário foi adquirida pela empresa Royal Eijsbouts, fundada em 1.872.
Concepção artística: Cláudio Pastro. Cada sino tem um símbolo que representa sua dedicação: aos apóstolos, a virgem de Aparecida e a são José.
O Campanário: Com o peso total de 284,74 toneladas, a estrutura de metal e concreto sustentará os 13 sinos verticalmente. O primeiro e maior sino, ficará a 8 metros da base e pesará 2500 kg. Já o último sino, o menor, ficará a 30 metros da base e pesará 162 kg.
Aspectos construtivos: Estrutura mista (Concreto e Metálica)
Dimensões da base: 9,00 x 20,00 m
Altura do Fólio Maior: 37,50 m
Altura do Fólio Menor: 32,50 m
Peso da Estrutura: 274 Toneladas
Peso Total (Estrutura + Sinos): 284,74 Toneladas
Reprodução musical: Os sinos do Campanário do Santuário Nacional funcionarão de duas formas: através de toques comuns ou reproduções musicais personalizadas pelo Santuário, através de teclado próprio para esta função. Para os toques tradicionais, badalarão movidos por motores eletromagnéticos. Já para a reprodução musical permanecerão "parados" e martelos internos produzirão os sons do carrilhão. As notas musicais foram definidas em conjunto com os maestros do Santuário, tendo como objetivo viabilizar a reprodução da maioria das músicas dedicadas a Nossa Senhora.

MERCADO

Coca-Cola Brasil entra no mercado de cafés e lança no país produto do segmento especial

Inicialmente, o Café Leão será encontrado no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba, com a previsão de chegar aos principais pontos de venda de todo o país a partir de janeiro de 2017

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

A Coca-Cola Brasil lança no mercado brasileiro, em agosto, o Café Leão, produto com grãos 100% arábica, cultivados, torrados e embalados no país, com o objetivo de ampliar o acesso do consumidor à categoria de cafés especiais. O Café Leão marca a entrada da Coca-Cola Brasil no segmento de cafés, por meio Leão, uma marca de origem brasileira com 115 anos de tradição no segmento de chás.

Com uma mistura de grãos do cerrado mineiro e das montanhas do Espírito Santo, a produção do Café Leão envolverá uma rede de pequenos e médios cafeicultores das duas regiões. O produto estará disponível em duas torras: escura, com a bebida encorpada e equilibrada com aroma e sabor intensos; e média, com aroma e sabor balanceados com dulçor marcante. O Café Leão será o primeiro da companhia no mundo para o consumo em casa, que busca valorizar o ritual do preparo do café. “O café brasileiro é reconhecido como um dos melhores do mundo. No entanto, combinações de grãos tipo arábica, nossa melhor e mais valorizada espécie de café, dificilmente chegam às casas dos brasileiros porque são em grande parte direcionados ao mercado externo. Leão quer levar para o brasileiro o melhor do café que é produzido aqui”, diz o vice-presidente de Novos Negócios da Coca-Cola Brasil, Sandor Hagen.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), o Brasil é o maior produtor e exportador de café e o segundo maior mercado consumidor em volume total do mundo. O segmento de cafés finos e diferenciados apresenta taxas de crescimento de 15% a 20% ao ano. “Ao entrarmos nesse mercado, estimulamos o debate sobre o café tipo exportação. A Leão quer expandir a disponibilidade de café de alta qualidade no mercado, aumentando o acesso do consumidor brasileiro a esse tipo de produto, para que esse segmento possa se desenvolver e ajudar no crescimento da categoria no Brasil”, afirma Hagen.

Inicialmente, o Café Leão será encontrado no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba, com a previsão de chegar aos principais pontos de venda de todo o país a partir de janeiro de 2017. Em setembro, os consumidores brasileiros também poderão adquirir o Café Leão em canais de e-commerce.

O produto está disponível em quatro embalagens: 500g em grãos de torra média, 500g em grãos de torra escura —preço sugerido de R$ 25 cada—, 250g moído de torra média e 250g moído de torra escura —preço sugerido de R$ 9,50 cada.

A divulgação do novo Café Leão está baseada em promover a experimentação do produto. Por isso, em agosto, serão realizadas ações itinerantes em pontos de venda. A campanha de comunicação – que inclui design das embalagens, experiências de degustação, plataforma on-line, mídia digital e materiais de pontos de venda —foi desenvolvida pela agência Pharus.

Diversificação

A Coca-Cola Brasil trabalha constantemente com inovação no portfólio, para que o consumidor tenha mais opções de bebidas para seus diferentes estilos de vida e momentos do dia. Com o novo lançamento, a Coca-Cola Brasil soma o café à sua linha de cerca de 140 produtos. A companhia já atua nos segmentos de águas, chás, refrigerantes, néctares, sucos, energéticos e bebidas esportivas, entre sabores regulares e versões de baixa ou zero caloria.

Dentro do processo de diversificação, o Sistema Coca-Cola Brasil está concluindo a compra da Laticínios Verde Campo, de Lavras (MG) —e com isso fará sua estreia no segmento de lácteos no país.

Na categoria de refrigerantes, a mais recente inovação da Coca-Cola Brasil é a Coca-Cola com Stevia e 50% menos açúcares. O produto tem em sua receita o adoçante natural stevia e metade do açúcar da Coca-Cola original.

Junto com a engarrafadora mexicana Coca-Cola Femsa, a The Coca-Cola Company fechou um acordo para a compra do negócio de bebidas à base de soja AdeS na América Latina. A operação está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias e ao cumprimento de condições estabelecidas no acordo.

DIVERSIDADES

Projeto facilita novo registro de nome e sexo

Projeto visa facilitar troca de documentos por pessoas transgêneras

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Brasil pode ter, pela primeira vez, uma lei que trate da troca de nome e sexo nos documentos de identificação das pessoas transexuais. A proposta, baseada na legislação de nações vizinhas, como Argentina e Uruguai, busca “colaborar para uma cultura de aceitação das diversidades” e reconhecer o que percebe como um direito de parte da população. “Todos sabem que em nosso país existem muitas pessoas que se percebem em disforia de gênero. Eu mesma, como psicóloga, atendi pessoas assim, aprisionadas em um gênero com o qual não sentem nenhuma identificação”, diz a senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), autora do projeto sobre o assunto (PLS 658/2011)

Para ela, o reconhecimento civil dessa condição tem a capacidade de “mudar de verdade” a vida dessas pessoas. A opinião é compartilhada pelo professor Leandro Otto, do Centro interescolar de Línguas no Gama (dF): Eu passei por situações constrangedoras ao chegar em locais em que você apresenta sua identidade e a pessoa não acredita e pergunta: “Mas quem é essa pessoa? Cadê sua identidade”?, conta

Otto diz que se sente muito mais otimista e confiante, depois que conseguiu alterar na Justiça o nome e o sexo nos registros. “O que eu era antes não é nem sombra do que sou hoje. Estou bem mais feliz e conquistando coisas. Isso muda nosso dia a dia”, garante.

Ele também considera “importantíssima” a aprovação de legislação para simplificar o processo, que, em seu caso, avaliou como lento, burocrático e angustiante.

O projeto de Marta está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, quando foi aprovado em 2012 na Comissão de direitos Humanos (CdH), o ex- senador Eduardo Suplicy chamou a atenção para o que percebeu como uma insegurança jurídica pendente sobre o tema. “Muitos pedidos de alteração de nome acabam indeferidos, provocando angústia e impacto profundo na vida dessas pessoas”, disse o senador, ao defender o relatório dele pela aprovação.

Na prática, pedidos desse tipo na Justiça vêm sendo julgados caso a caso, informa a transexual e servidora pública da Secretaria da Mulher, igualdade e direitos Humanos do governo do distrito Federal Ludymilla Santiago.

Pelo projeto aprovado na CDH, o Código Civil e a Lei de Registros Públicos são alteradas, acolhendo como um direito a mudança de nome e sexo em toda a documentação, com base no reconhecimento da divergência de gênero por laudo médico ou psicológico. “Aqui em Brasília, a gente procura trabalhar politicamente, por meio de portarias, notas técnicas e até procedimentos internos de órgãos públicos, buscando compensar a ausência de uma legislação apropriada”, revela Ludymilla.

Para o consultor na área de direito civil do Senado Roberto Contreras, a aprovação da proposta não teria o poder de acabar com o preconceito contra transexuais ou travestis, pois esse ainda é influenciado por tradições culturais e concepções filosóficas de longa data. Mas reitera que, dentro do Judiciário, o tema tem sido abordado de forma mais liberal desde 2007, a partir de decisões proferidas pelos ministros Nancy Andrighi e Menezes direito, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). “Essa proposta, na verdade, trata do princípio da dignidade humana, uma vez que é um fato biológico e psicológico que muitas pessoas não se identificam com o sexo com o qual nasceram. isso traz muitos transtornos de autoaceitação e até as expõem, na prática, as situações constrangedoras no convívio social”, diz o consultor, para quem a mudança oficial nos registros seria “um avanço que poria fim à insegurança jurídica para quem precisa dessas mudanças”.

Violência

O Brasil é o país que mais mata travestis e transexuais, segundo a ONG Transgender Europe. Entre 2008 e 2014, foram notificados 604 assassinatos relacionados de alguma forma a visões preconceituosas contra essa parte da população, num quadro que corrobora dados da pesquisa A Violência Homofóbica no Brasil.

O levantamento foi feito pela Secretaria de direitos Humanos da Presidência da República em 2012 e baseou-se exclusivamente em dados oficiais contendo milhares de denúncias e relatos de violências contra travestis e transexuais, coletados por meio do serviço disque 100. “A violência, nas mais diversas manifestações, desde a cultural e psicológica até a física e atentatória à vida, é parte do cotidiano de dezenas de milhares de transexuais no país. Por causa dessa cultura e do preconceito, nossa expectativa de vida é de apenas 35 anos, menos da metade da média nacional”, diz Ludymilla. AGÊNCIA SENADO

REPRODUÇÃO

Ludmilla Santiago

‘Transexualismo não é escolha’

Psiquiatra e professor da Universidade de Brasília, Gabriel Graça, também transexual, aborda a visão da ciência sobre a questão.

De que forma se pode associar o transexualismo e a opção de escolha de um indivíduo?

O transexualismo está longe de ser um assunto de escolha ou opção pessoal, como se alguém resolvesse de um momento para outro mudar seu sexo. É algo muito mais complexo, um tema sério que merece um enfoque científico, médico e psicológico. Sendo assim, a meu ver, o reconhecimento jurídico e legal da condição desses indivíduos é algo condizente com os caracteres biológicos e pessoais que marcam a constituição de suas personalidades.

Seria algo que se manifesta desde o nascimento, ou desde a primeira infância?

Sim. Por isso, nos mais diferentes países, o enfoque sobre a disforia de gênero já é feito pela área da saúde. O que há é um dismorfismo sexual cerebral pré-natal divergente da diferenciação biológica do resto do corpo. Simplificando, já podemos afirmar cientificamente que a criança, ao nascer, vem com um cérebro inclinado a tornar-se homem ou mulher.

Então, o transexualismo seria uma condição que vai muito além da sexualidade de um determinado indivíduo, como talvez seja a compreensão de “senso comum”.

Há documentação que comprova, fartamente, manifestações de disforia de gênero muito antes de qualquer manifestação de teor sexual, afetivo ou erótico por uma outra pessoa. Então realmente não se trata de orientação sexual, se trata de como o indivíduo se sente e se enxerga do ponto de vista de seu gênero. É fonte de um enorme sofrimento pessoal, é um desacordo básico, fundamental entre o que a pessoa percebe ser, o corpo que ela vê e como a sociedade lhe trata. Pesquisas demonstram que o índice de tentativas de suicídio entre transexuais beira 40%. E de fato não é possível associar diretamente a transexualidade com a opção sexual, pois há inúmeros casos de transgêneros, homens e mulheres, que mesmo após a redesignação adotam opções sexuais que seriam vistas como “heterossexuais” sob uma estrita ótica de senso comum.

CORRETORES DE IMOVEIS
VENDE
☎3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

Casa- Vila São Pantaleão- Gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz., banh. e churrasq.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada. Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira II- Gar. p/ 2 carros., sl. de estar, lavabo, coz. planejada. Á. Superior: sl. de TV, banh., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armário, quintal c/ jardim de inverno, lavand. á. de lazer completa.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Sítio em Santa Luzia a Espírito Santo do Pinhal- Á. de 6,1/2 alqueires todo de pastagem, 2 casas velhas, água e luz elétrica.

Sítio Espírito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Ângelo Guerino, nº 87 – Alto Alegre- Sl., 2 dorms., copa, banh., coz., lavand. e quintal.

R. Doutor Carolino de Campos Salles, nº 100 – Jd. Universitário- Entrada p/ carro, sl., dorm., banh., coz. e lavand.

Estrada Municipal Dr. Agenor Mondadori, s/ nº – Estrada Santa Luzia – Gar., sl., 2 dorms, 1 suíte, banh., coz., lavand., á. lazer c/ churrasq. E piscina.

R. João Pinto Ramalho, nº 290 – Vila Palmeiras- Sl., 2 dorms., 2 banhs., coz., lavand. e quintal.

R. José Signorini, nº 290 – Apto. Cond. Santa Helena- 1 vaga de gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand.

COMERCIAL

Av. dos Trabalhadores, nº 65 – Jd. Cruzeiro- Salão Comercial, 4 sls., lavabo, 2 banhs. e coz.

R. Arthur Vergueiro, nº 130 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

R. Marques do Herval, nº 616 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

Pça da Bandeira, nº 84 – Centro – Ponto Comercial c/ coz., jd. de inverno e 3 banhs.

R. Vigário Montenegro, nº 295 – Centro – Sl. Comercial c/ banh.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www. imobiliariavalentini .com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

JOSÉ DO CARMO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ME, torna público que requereu junto a CETESB a Renovação da Licença de operação para a atividade de "Máquinas e Equipamentos para Agricultura, Avicultura, produção de", sito à Rua rachid Elias Sobrinho, 442, monte Alegre II ESPIRITO SANTO DO PINHAL/SP.

COFFEECOI EXPORTAÇÃO, TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ LTDA-ME, torna público que requereu da cetesb a Renovação da Licença de Operação, p/ Torrefação, Moagem e Comércio no Mercado Interno e Externo de Café, na Rodovia SP 342 – Km 199,5 – nº 420 – Dist. Indl I – Irmãos Del Guerra- Espírito Santo do Pinhal – SP.

COMUNICADO

COMUNICADO AO PÚBLICO

NÃO ESTÃO À VENDA ainda os lotes do Loteamento "Jardim Santa Clara", situado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, próximo aos bairros Jardim Varan, Jardim Haydee e Jardim Centenário.
As vendas só ocorrerão após a conclusão de TODAS as obras de infraestrutura do mesmo e após a aprovação destas pelo órgão responsável da Prefeitura Municipal e posterior averbação final desta documentação junto ao Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca.

Incorporadora e Loteadora Santa Clara LTDA e
NJ Caetano Empreendimentos Imobiliários LTDA

FALECIMENTOS

MARIA NOGUEIRA ALVES PESSOTTI, dia 9/7, aos 67 anos, casada com José Nogueira Pessotti. Cemitério Municipal.

PAULO PIZZI, dia 9/7, aos 92 anos, viúvo de Maria Zucheratto Pizzi. Cemitério Municipal.

MARIA AFFONSO DO LACCO BELCUORE, dia 10/7, aos 88 anos, solteira, filha de Affonso Belcuore e Maria Thereza Porto Belcuore. Cemitério Municipal.

ANA APARECIDA SIQUEIRA, dia 10/7, aos 83 anos, divorciada, filha de Joaquim Maciel Siqueira e Ana Ferreira Faria. Cemitério de Careaçu - MG.

MAURO MUNHOZ, dia 11/7, aos 76 anos, viúvo de Carmem Marques Munhoz. Cemitério Parque das Acácias.

JOÃO MIGUEL MONFARDINI, dia 11/7, aos 67 anos, casado com Catarina Assi Monfardini. Cemitério Municipal.

VALDEMAR KRAUZE MOREIRA, dia 11/7, aos 63 anos, solteiro, filho de Sebastião Moreira e Maria Krauze Moreira. Cemitério Municipal.

ONÉLIA BIGGI DE MORAES, dia 12/7, aos 96 anos, viúva de José Moraes. Cemitério Parque das Acácias.

NILZA M. SALINO, dia 13/7, aos 76 anos, casada com Lécio Salino. Cemitério Municipal.

NAIR TAVARES CANDIDO, dia 13/7, aos 86 anos, viúva de João Campos Candido. Cemitério Parque das Acácias.

ANTÔNIO RAIMUNDO DA COSTA, dia 14/7, aos 58 anos, casado com Lucimar Perina da Costa.

SALVADOR ANTONIO, dia 14/7, aos 78 anos, casado com Vilma Rosa Antonio. Cemitério Municipal.

ROGÉRIO LOURENÇO, dia 15/7, aos 81 anos, viúvo, filho de Sebastião Lourenço e Ermelinda Lourenço.

COMUNICADO

VEDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA - EPP, torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação, p/ fabricação de artigos de cama e mesa e outros afins, na Av. Washington Luis nº 54 - Centro - Espírito Santo do Pinhal – SP.

EDITAL

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO - CHAMAMENTO Nº 01/2016

O Presidente da Comissão Organizadora da 39ª. Festa Nacional do Café do Município de Espírito Santo do Pinhal-SP, à vista do resultado apurado pela Comissão Organizadora da 39ª Festa Nacional do Café, resolve homologar e adjudicar o presente processo de Chamamento nos seguintes termos:
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de execução da 39ª. Festa Nacional do Café a ser realizada nos dias 27, 28 29 e 30 de outubro de 2016, no município de Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo, com o fornecimento de toda infraestrutura, equipamentos, mão-de-obra e todo material necessário à execução do evento.
EMPRESA VENCEDORA: João Acassio Batista Eireli – ME - CNPJ/MF sob o nº 21.347.742/0001-68.

Espírito Santo do Pinhal, 16 de julho de 2016.

Renan Prandini
Presidente da Comissão Organizadora da 39ª Festa Nacional do Café

PT
PARTIDO DOS TRABALHADORES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVENÇÃO MUNICIPAL ORDINÁRIA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT)

A Comissão Executiva do Partido dos Trabalhadores (PT) de Espírito Santo do Pinhal - SP **CONVOCA** os membros titulares e suplentes do Diretório Municipal do PT Pinhalense a comparecerem na **CONVENÇÃO MUNICIPAL** a ser realizada no dia 5 de agosto de 2016, das 19h30 às 22h30, no endereço: Rua José Benedito da Mota, n° 42, Parque da Figueira neste município, com a seguinte **PAUTA:**

1. Deliberação sobre possíveis coligação ou coligações partidárias – proporcional e majoritária;
2. Aprovação dos nomes a candidatos e candidatas a vereador e vereadora;
3. Sorteio dos respectivos números de candidatos e candidatas a vereador e vereadora;
4. Análise e aprovação das propostas que serão defendidas pelo Partido;
5. Outros assuntos correlatos.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de julho de 2016.

Ribamar Bianchini
Presidente da Comissão Executiva Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT)

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MAURICIO DE LIMA**	NOME	**MARCIA APARECIDA DE OLIVEIRA**
NATURAL	SANTO ANTONIO DO JARDIM – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	07/02/1967	NASCIMENTO	24/02/1975
PAI	ALBERTINO GUILHERME DE LIMA	PAI	JAIR APARECIDO DE OLIVEIRA
MÃE	AMÉLIA ZUIM LOVATO DE LIMA	MÃE	MARTA APARECIDA DE FÁTIMA DE JESUS
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA MARCILIO SOSSAI, 90, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA MARCILIO SOSSAI, 90, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

NOME	**WESLEY ORNAGHI INOCENCIO**	NOME	**MARILIA BARBOZA**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/06/1994	NASCIMENTO	19/09/1988
PAI		PAI	LAERCIO BARBOZA
MÃE	FLÁVIA ORNAGHI INOCENCIO	MÃE	MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA BARBOZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	MANICURE
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR CAMILO LELIS, 127, VILA MOREIRA	RESIDÊNCIA	RUA RUBENS CARRARA, 55, JARDIM MONTE ALEGRE

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

OPINHALENSE

Assinatura semestral local
R$ 58,50
OPINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

Quando a falta de convicção é uma virtude

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Chega um carinha, desses bem crente e me desafia. Me pergunta porque eu não acredito nisso e nem naquilo. Ele sabe que não tenho certeza de nada. E acaba puto porque eu o mando tomar naquele lugar, no lugar de me encher o saco. Não sou obrigado a acreditar no que não me convence. O fato é que nada me convence, então vem um bando de convictos e me afogam com suas baboseiras. E cospem na minha cara, aqueles perdigotos comuns em pessoas convictas.

Sabe esses caras que, de repente, descobrem a razão existencial e passam a querer mostrar suas descobertas ao mundo? Pois, ultimamente eu tenho sido vítima desse tipo de gente. Me enchem de argumentos melosos, olham para mim com aquele ar de piedade, condoídos que, ainda, eu não tenha descoberto a verdade da vida, como eles. Me olham como o pobre sujeito e a expressão de quem viu a luz e agora tem dó de quem não viu. Vão pra puta que os pariu! A rima foi casual.

No momento devo ser o cara mais sem convicção do mundo. Mas já tive muitas. Convicções absolutas, certezas sólidas, acreditava e tinha fé, cuspia na incredulidade dos outros. Era o chato da vez. Pois, bem, todas as minhas convicções foram pro saco, não sobrou nenhuma, destruídas pelos fatos, pela lógica e pelo bom senso. Foi só usar o raciocínio e as minhas certezas desapareceram. Hoje eu vivo das dúvidas que sobraram, me apoio nelas como se fossem o corrimão de uma longa escadaria.

Quando a gente chega num estágio em que pouca coisa nos surpreende, é foda. Por exemplo: chega uma mulher e faz um elogio sedutor, diz que você é charmoso, é inteligente e deve ter muitas fãs por aí. Todo babaca gosta desse tipo de abordagem, eleva a autoestima. A mulher está convidando você para um lance corpo-a-corpo. É surpreendente? Não, não mais. Hoje é comum a mulher decidir qual será o seu futuro na próxima meia hora.

> Aí vem o ingênuo e afirma que o amor é inspirador e não tem nada de sexual. Conversa, há muito o amor não é o que era. É melhor revisar a bula sobre uso do homem e da mulher

Aí vem o ingênuo e afirma que o amor é inspirador e não tem nada de sexual. Conversa, há muito o amor não é o que era. É melhor revisar a bula sobre uso do homem e da mulher. Tudo passou a ser pura circunstância, dependente da hora, do cheiro, do humor e de quem estiver passando. E do quanto você tiver bebido. Anote o fato: todas as teses definitivas sobre o amor, neste momento, tornaram-se provisórias. Estão em compasso de espera para ver no que vai dar. E que vai dar merda, todo mundo já percebeu.

Largue a mão de estabelecer convicções, seja no amor ou qualquer outra coisa por enquanto. Fidelidade é apenas uma expectativa. Nenhuma certeza será concreta... Mesmo assim os infeccionados pela paixão vão continuar cegos. Eu sei que meu exagero irrita um pouco, mas é que não aguento as juras eternas dos crédulos que ainda acreditam em duendes e cupidos, com arquinho e pequenas flechas. Melhor será o apaixonado ter controle para estabelecer um prazo: vou me apaixonar por uma semana... depois verei o que faço da vida.

Na minha ótica, a falta de convicção revela prudência em relação ao que nos rodeia. Se as coisas que eram assim e assado e hoje já não são nem assim e nem assado, então é sinal de que as coisas mudam na mesma medida em que o tempo passa. Mudanças são tão factíveis quanto o cocô das criancinhas ser da cor de abacate.

Atrás de toda grande convicção existe um enorme merda germinando. Fatos, minha gente, fatos. Tchau.

CURSO SÃO JOÃO

Curso para Gestantes Unimed leva conhecimento para mais de 80 futuras mamães da região

Programação contou com visita técnica ao Hospital, apresentações em vídeo e aulas teóricas ministradas pela equipe multidisciplinar da Unimed

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Conhecimento, emoção e troca de experiências marcaram a 21ª edição do Curso para Gestantes da Unimed Leste Paulista, sábado, 2, no Espaço Três Ideias em São João da Boa Vista.

Durante a gestação, a mulher passa por diversas transformações, seu corpo muda, seus hormônios e seu estado de espírito se alteram. Algumas enjoam, outras sentem desejos, tudo isto acontece, pois um bebe está sendo gerado.

A 21ª edição do curso contou com a participação de mais de 160 pessoas e foi especialmente preparada para receber os casais. Oferecido gratuitamente pela Unimed Leste Paulista, o curso objetiva minimizar essas ansiedades, dando mais segurança e suporte para os pais neste momento tão especial, o de gerar uma vida.

A novidade foi a visita técnica ao Hospital e Maternidade Unimed, que aconteceu na sexta-feira, 1º, onde as mamães e papais conheceram a estrutura hospitalar e puderam tirar dúvidas sobre o parto.

No sábado, 2, a programação contou com apresentações em vídeo e aulas teóricas, onde uma equipe formada por médicos, enfermeiros, nutricionista e fonoaudióloga, abordou os assuntos mais importantes para a vida das futuras mamães presentes.

A Comissão de Responsabilidade Socioambiental da Unimed Leste Paulista preparou o espaço para garantir o conforto das gestantes durante as nove horas de aulas.

A abertura do curso foi feita pela administradora hospitalar e coordenadora da Comissão de Responsabilidade Socioambiental da Unimed, Anita Aparecida Tofanini, que deu as boas vindas aos participantes.

"O objetivo do Curso para Gestantes da Unimed é potencializar as diversas etapas da gravidez e do parto por meio do conhecimento das modificações físicas e psicológicas decorrentes desta fase da vida do casal. Desde seu lançamento, já atendeu mais de 1000 casais e auxiliou diversas novas mamães nos primeiros meses do nascimento de seus bebês", frisa.

Anita cuidou de perto da organização e destacou a participação das gestantes e o envolvimento da equipe nos preparativos. "O curso foi excelente, teve uma grande adesão e atingiu o objetivo da Unimed Leste Paulista, que é levar conhecimento para gestantes e pais. Durante o evento os participantes estavam interessados em receber os conhecimentos passados pelos palestrantes, que trataram assuntos de grande relevância", disse.

Durante o curso a Unimed Leste Paulista presenteou as gestantes e por meio de parcerias com lojas e estúdios de fotografia da cidade e região promoveu sorteio de brindes.

Pais de primeira viagem

Itamara Santos dos Reis está experimentando a sensação de esperar um filho pela primeira vez e encontrou no curso uma oportunidade para sanar dúvidas sobre essa fase tão boa da vida da mulher. "Os profissionais transmitem segurança e esclarecem muitas dúvidas que são comuns para o os pais de primeira viagem como nós", comentou.

Ela participou acompanhada do marido Cleiton dos Reis, que está na expectativa para assistir ao nascimento da princesinha. "Ver a Agatha nascer será uma oportunidade única e a palestra Pai no Parto tirou minhas dúvidas e me tranquilizou", disse o pai.

Na expectativa

Erika Cristina dos Santos Cenzi e o marido Lucas Cenzi esperam pelo segundo filho, porém é a primeira vez que participam do Curso para Gestantes da Unimed. "Aprendemos muito nas palestras, as dicas serão valiosas para aperfeiçoar ainda mais os cuidados que temos em casa. Meu marido também tomou coragem para assistir o parto, depois que enfermeira passou as dicas de como se comportar neste momento tão aguardado", destaca a gestante.

Mais conhecimento

Luciana e Júlio Soares trabalham na área de saúde e o Curso para Gestantes é uma oportunidade para atualização de informações para o cuidado do bebê. Ela está de 32 semanas e os dois estão na expectativa para o nascimento da criança. "Durante as palestras nós conhecemos outros casais que vivem a mesma emoção que a nossa. Conversamos e descobrimos muitas dificuldades e alegrias em comum", explica Luciana.

NOVOS EMPREGOS

Futura termoelétrica de Jacutinga é notícia em jornal do leste paulista

Com investimento de R$ 800 milhões, projeto desperta interesse regional

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Jacutinga (MG) sediará uma usina termoelétrica a ser instalada no município, que será tocada com o uso do gás natural, combustível barato e pouco poluente. O empreendimento receberá investimentos de R$ 800 milhões e gerará cerca de 2 mil empregos diretos para sua implantação e, após concluída, exigirá uma equipe de 300 funcionários para o funcionamento.

A magnitude deste projeto tem despertado o interesse da mídia regional e até nacional, que tem destacado que mesmo diante da crise econômica que assola o país, Jacutinga tem se destacado na contramão desta realidade.

Um exemplo deste destaque alcançado por Jacutinga se viu no jornal O Município, de São João da Boa Vista, que circula desde 1906 na região e que deu destaque de capa para a instalação da termoelétrica em Jacutinga. O periódico circula tanto no leste paulista quanto no Sul de Minas, pelo que mais uma vez Jacutinga se torna notícia regional, porém, com um enfoque positivo, que despertará o interesse para novos investimentos na cidade.

Jacutinga foi escolhida para a implantação da termoelétrica devido à facilidade trazida pelo gasoduto que corta o município. A termoelétrica de Jacutinga será construída em uma área próxima ao Canelão, o que viabilizará ainda a construção de um ramal para o Distrito Industrial, adquirido pela atual administração. A previsão de início da obra está prevista para 2017, mas o projeto está em fase adiantada de conclusão, já cuidando das licenças ambientais necessárias para a implantação da termoelétrica.

"A implantação da usina levará dois anos fomentando a economia local, gerando milhares de empregos diretos na construção e divisas com a sua operação, proporcionando ao município condições de investir mais em obras e serviços para população, já que sua receita deverá quase que dobrar o orçamento anual da Prefeitura", atesta o secretário do Desenvolvimento Econômico (Sedecon) de Jacutinga, Miller Moliani de Lima.

Contemplar o Deus misericordioso

JOÃO ORANI
TEMPESTA

é cardeal e arcebispo metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ

Dentre as sugestões para a vivência das obras de misericórdia, o mês de julho, que estamos iniciando, que nos faz viver o clima da Jornada Mundial da Juventude, escolhemos um tema mais contemplativo. Acredito que a contemplação do Senhor Misericordioso nos faz ter um coração renovado, que deve se traduzir em atitudes misericordiosas.

A importância da vida de oração nos une cada vez mais ao Senhor das misericórdias para que, acolhendo o dom da graça de Deus em nossas vidas, experimentemos, pela ação do Espírito Santo, a Sua presença.

Existem muitos enfoques que podemos trilhar para essa contemplação. Procuremos alguns textos bíblicos que nos falam dessa direção.

A Palavra de Jesus (Mt 5, 38-48) nos convida a amar a todos, sem nenhuma discriminação, pois assim seremos perfeitos como o Pai Celeste é perfeito. O Senhor nos convida a ser santos como Ele é santo! A santidade a que somos chamados consiste em fazer a vontade de Deus nosso Pai, que ama a todos, sem distinção. Diz-nos são Paulo: "Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação" (1Ts 4, 3). Jesus nos convida a viver a caridade para além dos critérios humanos. Neste sentido, em nossa Carta Pastoral "Com Misericórdia Olhou para Ele e o Escolheu" fixamos como obra de Misericórdia para o mês de julho de 2016 "Contemplar o Deus misericordioso". (Cf. Carta Pastoral "Com Misericórdia Olhou para Ele e o Escolheu", n. 23.3). Como Moisés, que ao encontrar com o Senhor voltou com o rosto luminoso, assim somos chamados a ter o mesmo "contagio" que nos transfigura ao encontrarmo-nos com o Senhor.

"Aquele que te fere na face direita, oferece-lhe também a esquerda" (Mt 5, 39). Jesus Cristo estabelece novas bases —o amor, o perdão das ofensas, a superação do orgulho— sobre os quais os homens hão de atender a uma defesa razoável dos seus direitos. Ainda: "Amai os vossos inimigos, rezai por aqueles que vos perseguem e caluniam" (Mt 5, 44). Devemos também viver a caridade com aqueles que nos tratam mal, que nos difamam e roubam a honra, que procuram positivamente prejudicar-nos. O Senhor deu-nos exemplo disso na Cruz, e os discípulos seguiram o mesmo caminho do Mestre. Ele nos ensinou a não ter inimigos pessoais —como o testemunharam heroicamente os santos de todas as épocas— e a considerar o pecado como o único mal verdadeiro.

Somos chamados a contemplar essa misericórdia! Cristo não pregou essa doutrina somente com a palavra, mas também com o exemplo. Do alto da cruz, depois de crucificado por todos os pecadores, pronuncia aquelas palavras que continuam nos comovendo profundamente: "Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem" (Lc 23,34). Faz dois mil anos que essas palavras ressoam aos "ouvidos" do Pai que, em atenção a essa súplica do seu Filho, ao qual não fizeram justiça, continua perdoando e nos levando ao Paraíso.

> O Senhor sempre nos perdoa! Ele tem uma paciência infinita com a nossa mesquinhez e com os nossos erros

As consequências dessa contemplação é também aos que nos odeiam e aos que nos maltratam, aos que nos perseguem e aos que falam mal de nós, pois nem excluímos os que difamam a Igreja e os que injuriam os ministros de Deus. Também os insensatos que afirmam disparates contra a fé e os bons costumes, tentando corromper a família, a juventude e as crianças, devem ser objetos do nosso amor que perdoa —mesmo denunciando profeticamente as maldades que fazem. Enfim, todos os que nos consideram inimigos —nós, ao contrário, não somos inimigos de ninguém— se sintam amados e perdoados por nós. O amor de Cristo não conhece fronteiras e nós, seus discípulos, também devemos desconhecê-las.

Jesus chama atenção para o espírito, a intenção, a motivação com a qual se realiza o preceito: "Ouvistes o que foi dito: olho por olho, dente por dente" – é justo, era a medida da justiça da Lei de Moisés e ainda hoje é a medida de todos os tribunais do mundo. Este preceito não é de vingança, é de justiça: um olho por um olho, um dente por um dente! "Eu, porém, vos digo: não só justiça, mas misericórdia, generosidade, porque vosso Deus é assim"! "Ouvistes o que foi dito: amarás a quem te ama, não tens obrigação para com teus inimigos. Eu, porém, vos digo: amai a todos, amai sem esperar recompensa, porque o coração do vosso Pai no céu é assim"! Abri-vos, pois, irmãos meus, abri-vos para Deus, aquele Deus que vos deu tudo quando vos deu o Filho Único, o Amado, até a morte e morte de cruz.

Peçamos a Deus na nossa oração pessoal que nos dilate o coração; que nos ajude a oferecer sinceramente a nossa amizade a um círculo cada vez mais vasto de pessoas; que nos anime a ampliar constantemente o campo do nosso apostolado, ainda que num caso ou noutro não sejamos correspondidos, ainda que seja necessário ceder nalgum ponto de vista ou nalgum gosto pessoal.

O Senhor sempre nos perdoa! Ele tem uma paciência infinita com a nossa mesquinhez e com os nossos erros. Por isso nos pede —e assim nos ensinou expressamente no Pai Nosso— que tenhamos paciência em face de certas situações e circunstâncias que dificultam que os nossos amigos ou conhecidos se aproximem de Deus.

ESPORTE

Pinhalense faz parte da equipe vencedora do campeonato brasileiro de adestramento

Claudinei Salvador, conduzindo o cão Hassan, venceu campeonato realizado em São José dos Campos (SP), com a equipe CWD Team

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Caio Alexandre, Claudinei Salvador, Claudemir Reis e Márcio Correia

Aconteceu no final do mês —23 a 26 de junho—, na cidade de São José dos Campos (SP), o campeonato brasileiro de adestramento, realizado pelo Clube Brasileiro do Pastor Alemão (CBPA) e pela Associação de Criadores de Cão Pastor Alemão do Vale do Paraíba (ACCPAVP), na sede da associação, que contou com a presença de vários competidores de todo o território nacional. O juiz holandês Simon Maarten Kwak foi o responsável pela avaliação.

A prova tem como objetivo, mostrar as habilidades dos cães no trabalho, e é dividida em três sessões: faro, obediência e proteção.

A equipe campeã de adestramento de 2016 foi a CWD Team, da cidade de Araçoiaba da Serra, é formada por Caio Alexandre, técnico e competidor; Claudinei Salvador, conduzindo o cão Hassan, da cidade de Espírito Santo do Pinhal; Márcio Correia, da cidade de Sumaré, conduzindo o cão Butcher; Claudemir Toninho dos Reis, da cidade de São Paulo, conduzindo o cão Hummer e Caio Alexandre de Araçoiaba da Serra, conduzindo o cão Hakker.

A raça

Proteção é com ele mesmo, assim como versatilidade. Além de companheiro, o instinto de guarda do pastor-alemão o qualifica como ótimo guia para cegos e, no campo, desempenha ótimo trabalho na condução de ovelhas. De faro aguçado, é um dos preferidos em operações policiais e de bombeiros para encontrar drogas e fazer buscas em escombros.

Bem treinado, o pastor-alemão tem ainda habilidade para participar de eventos de competição, nos quais são avaliadas estrutura e beleza dos animais, assim como provas de trabalho. Em campeonatos de agility, o cão tem mais uma oportunidade de mostrar seu comportamento disciplinado e inteligente e a capacidade para praticar diferentes ações e responder rápido a uma ordem. O pastor tem porte ereto, altivo e elegante. Tem corpo coberto por pelos predominantemente curtos e retos, com cores que vão do preto —com variações que incluem manchas marrons ou marrons com tons vermelhos ou amarelos— ao cinza-claro. Maiores, os machos atingem de 60 a 65 centímetros da cernelha ao chão —e o peso oscila na faixa de 34 a 42 quilos. Entre as fêmeas, a altura é reduzida para 55 a 60 centímetros, e o peso cai para entre 26 e 32 quilos.

TEATRO

Matheus Ceará se apresenta hoje no Cine Theatro Avenida

O espetáculo Inédito pra quem nunca viu será apresentado às 21h. Ceará é um dos personagens de maior sucesso do programa A Praça é Nossa, e tem lotado os teatros pelo Brasil com seu novo show

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O espetáculo Matheus Ceará, Inédito pra quem nunca viu, será apresentado hoje, 16, às 21h, no Cine Theatro Avenida. Ceará é um dos personagens de maior sucesso do programa A Praça é Nossa, do SBT, e tem lotado os teatros pelo Brasil com seu novo show.

Com seu jeito ingênuo, o típico matuto do nordeste brasileiro conquistou a simpatia dos brasileiros com o bom humor que encara os causos e desgraças de seu cotidiano.

Sobre o ator

Matheus Martone nasceu em Fortaleza, no Ceará. Aos oito anos de idade, mudou-se para o interior de São Paulo, onde começou a imitar os amigos e professores da escola. Percebendo o seu potencial para a carreira artística, Matheus lançou, aos 14 anos, seu primeiro show de piadas, denominado A Boca do Riso. Como tinha vergonha de subir ao palco de cara limpa, adotou a indumentária comum do caipira nordestino, surgindo, assim, o personagem Matheus Ceará.

Em 2010, Matheus venceu o quadro Quem chega lá, do Domingão do Faustão, da Rede Globo. Há quatro anos ele é um dos personagens mais queridos do programa A Praça é Nossa, do SBT, e é responsável por alguns dos picos de audiência do programa.

Sobre a Teatro GT

A Teatro GT começou suas produções no ano de 2006, na cidade de Indaiatuba. Engajada em levar bons projetos culturais para o interior de São Paulo, a produtora sempre trabalhou com os principais projetos do eixo Rio-São Paulo.

O primeiro espetáculo produzido foi a comédia Surto, em 1º de junho de 2006, estreando a turnê paulista do espetáculo e da GT Produções, nome que foi batizado pelo ator Rodrigo Fagundes. Desde o primeiro espetáculo, a produtora se posicionou com novas ideias para produzir teatro e cultura.

O sucesso foi se expandindo para outras cidades. No começo, as produções se concentravam apenas em Indaiatuba. Atualmente, são mais de 25 cidades, com mais de 800 apresentações e mais de 500 mil expectadores ligando todo o interior paulista a uma agenda cultural diversa.

MERCADO

Cervejas artesanais agradam com sabores e aromas diferenciados

Sergio Luis Baquer e Vinicius José Bonani Françoso analisam o mercado das cervejas artesanais. Falam ainda sobre os diferenciais dos produtos que conquistam um número cada vez maior de apreciadores

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O mercado de cervejas artesanais tem crescido muito no Brasil devido ao sabor diferenciado, ao aroma e à possibilidade de harmonização perfeita com os mais variados pratos, agradando apreciadores cada vez mais exigentes.

Para falar sobre o assunto, a equipe de reportagem do **JOP** conversou com Sergio Luis Baquer, administrador de empresas com curso de Análise Sensorial para detecção de off-flavors na cerveja, e com Vinicius José Bonani Françoso, administrador de empresas com curso de Administração dos Negócios da Cerveja pela Fundação Getúlio Vargas e aluno de Gestão da Cadeia de Suprimentos pelo Massachusetts Institute of Technology. Acompanhe.

O que são cervejas artesanais?
Sergio: Com o ápice da grande recessão americana em 1933, o governo revogou a lei seca autorizando a produção de cerveja. Mediante o cenário econômico da época, a indústria desenvolveu uma cerveja mais barata, contendo milho e arroz. Este novo estilo conquistou o público e passou a ser o mais consumido no globo. No início dos anos 80, novamente nos Estados Unidos, em meio a um mercado dominado pelas grandes marcas nacionais, um pequeno grupo de microcervejarias independentes começou a introduzir uma nova filosofia de qualidade e consumo da cerveja, que foi ganhando adeptos lentamente, rompeu as fronteiras do país e se espalhou pelo mundo. As cervejas artesanais resgatam culturas esquecidas, combinam receitas antigas com processos modernos e trazem novas experiências em sabor, aroma e ritual de consumo.

Quais os tipos de cervejas artesanais?
Sergio: Basicamente, a cerveja é classificada em três tipos, de acordo com o seu processo de fermentação: Lager, Ale e Lambic. Esses três tipos se desdobram em mais de 120 estilos e, dentro de cada estilo, existem variações de ingredientes, sabores, aromas, cores, amargor, dulçor e teor alcoólico. Portanto, existe um incontável número de cervejas.

E quanto ao sabor? É diferenciado?
Sergio: Sim, é muito diferente. Existem cervejas escuras com intenso sabor da torra de maltes, cervejas extremamente aromáticas devido ao lúpulo, cervejas com traços de especiarias produzidos naturalmente pela fermentação e muitos outros sabores.

Como é o processo de fabricação da cerveja artesanal?
Vinicius: Normalmente, é um processo voltado para a qualidade, e não para a quantidade. Enquanto as grandes companhias utilizam pesadas cargas enzimáticas para acelerar o processo de fabricação e depois aditivos químicos para corrigir os efeitos gerados, o processo artesanal procura a qualidade natural da cerveja.

Como você avalia o mercado de cervejas artesanais no Brasil?
Vinicius: Segundo a Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), as artesanais correspondem a 0,15% do mercado brasileiro de cervejas, mas a expectativa é de que cheguem a 2% nos próximos dez anos. O movimento deve seguir a tendência americana, onde o segmento já representa 16% do mercado, segundo a Brewers Association.

A cerveja artesanal é disponibilizada no circuito de alta gastronomia do País. O produto é indicado aos que têm paladar mais exigente?
Vinicius: Sim, além da diversidade permitir harmonizações fantásticas com os mais diversos pratos, as cervejas possuem história, e os ingredientes e processos criam grandes complexidades sensoriais, seduzindo os apreciadores. Espero que movimentos como esse da cerveja, e outros que vêm acontecendo na alimentação, tragam mais experiências e qualidade para a mesa dos brasileiros.

TEREZA TUMA

Sergio e Vinicius

TEATRO

Anunciados os ganhadores do I Prêmio AATA de Teatro Amador

Promovido pela Odara, o evento, que homenageou o ator João Acaiabe, foi encerrado no domingo, 10, em cerimônia realizada no Cine Thetro Avenida

TEREZA TUMA
Terezatuma@opinhalense.com

A cerimônia de encerramento do I Prêmio AATA de Teatro Amador, promovido pela Odara Produções Culturais, foi realizada no Cine Theatro Avenida na noite de domingo, 10. A solenidade foi recheada de emoção e bom humor.

João Acaiabe, mais uma vez, arrancou lágrimas do público ao declamar Navio Negreiro, de Castro Alves, e oração final da Missa Leiga, de Chico de Assis, com voz marcante e interpretação ímpar. Acaiabe agradeceu a todos os envolvidos com o festival pela homenagem recebida. "Fiquei lisonjeado por ter sido homenageado no I Prêmio AATA de Teatro Amador. Agradeço às empresas Odara, Metáfora e LS Assessoria e Produção pelo carinho e pela lembrança do meu nome". As risadas foram provocadas pelas personagens Marina e Júlio Roberto, interpretadas, respectivamente, por Gabriela Sanches e Eduardo Martins. Com muito humor e competência, a cerimônia de premiação foi conduzida por eles, Loriane Salvi e Danilo Mazarin.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com Gabriel Gonçalves, diretor do espetáculo A Máquina, considerado o melhor do festival, e com Manuel Figueiredo, eleito o melhor ator do I Prêmio AATA de Teatro Amador. Confira.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Danilo Mazarin, Gabriela Sanches e Eduardo Martins

A Mansão

A Máquina

Confira os ganhadores

Figurino - Jayne Oliveira - A Noiva Cadáver - Cia. Artes Insanes, de São João da Boa Vista; Trilha sonora - Fernanda Dearo - A Tempestade - Núcleo de Pesquisa Teatral, de Poços de Caldas; Visagismo - Nando Gonçalves - A Tempestade; Cenário - Equipe de Produção Executiva, A Noiva Cadáver - Cia. Artes Insanes, de São João da Boa Vista; Iluminação - Ygor Amaral, A Noiva Cadáver; Atriz coadjuvante - Amanda Alves - Terapia Familiar - Cia. Vida em Ação, de Piracicaba; Ator coadjuvante - Paulo Vicente Amaro - Histórias das Malocas - Grupo Pó Pá Tapa Táio, de Avaré; Atriz revelação - Fernanda Dearo, A Tempestade; Ator revelação - Gui Guerreiro, A Tempestade; Melhor atriz - Jac Giacon, A Máquina - Teatro Flácus, de Espírito Santo do Pinhal; Melhor ator - Manuel Figueiredo, A Máquina; Melhor direção - Nando Gonçalves, A Tempestade; Melhor espetáculo [3º lugar] - Terapia Familiar - Cia. Vida em Ação; Melhor espetáculo [2º lugar] - A Tempestade - Núcleo de Pesquisa Teatral; Melhor espetáculo [1º lugar] - A Máquina - Teatro Flácus; Melhor ator [opinião pública] - Ary Oswaldo, A Máquina; e Melhor espetáculo [opinião pública] - Histórias das Malocas - Grupo Pó Pá Tapa Táio.

MANUEL FIGUEIREDO

'Sem palavras para descrever a emoção que senti'

Na peça, fui Antônio, Antônio de Dona Nazaré, filho de Dona Nazaré e cidadão de Nordestina, cidadezinha que fora esquecida pelo mundo e, principalmente, pelo coração dos seus cidadãos, que têm como único objetivo deixar a cidade para conhecerem o 'mundo de verdade'. Antônio não acredita nisso, ama Nordestina, que é o mundo para ele, o mundo no qual nasceu e o mundo em que morrerá. Este amor pela cidadezinha, porém, só é suplantado pelo amor que sente por Karina, Karina-da-rua-de-baixo, por quem, movido por tal amor, faria tudo, desde inventar mil estrelas para iluminar a noite até buscar o mundo e levá-lo até Nordestina. Sem palavras para descrever a emoção que senti por ter levado o prêmio de melhor ator do festival. O trabalho fluiu bem por causa do nosso ambiente colaborativo e amigável. Se existiram barreiras entre os integrantes, tivemos de quebrá-las, desde as dificuldades da parte técnica até as opiniões diferentes entre os atores. E isso proporcionou um ambiente leve e agradável em que as emoções dos atores fluíram naturalmente. Essa organização toda foi liderada pelo diretor Gabriel Gonçalves, a quem agradeço por toda a ajuda e pelas ideias aproveitadas que tínhamos em comum. Aproveito também para agradecer e homenagear de forma especial o ator Ary Oswaldo, eleito o melhor artista pelo júri popular. Foi ele quem me apresentou o verdadeiro espírito do teatro. Por fim, cito o grupo como um todo, o Teatro Flácus, pois sem esses integrantes que hoje considero uma família, não teríamos conquistado o prêmio de melhor espetáculo do festival. Chore, ria, pense. Vá ao teatro, Pinhal.

GABRIEL GONÇALVES

'É necessário valorizar o potencial cultural que existe em nossa cidade'

É evidente que nossa cidade não é vista como um polo industrial, pois não foi criada para a indústria de chaminé. Espírito Santo do Pinhal deve ser conhecido pela riqueza de sua indústria cultural. Foi um grande passo a criação de um festival de teatro que podemos chamar de nosso: o I Prêmio AATA de Teatro Amador. Além de ser um excelente programa cultural, propôs oficinas técnicas de várias áreas artísticas como cinema, dança, cenografia, drama, comédia e expressão, com uma equipe programada para agilizar os processos da programação, e a organização do festival foi extraordinária. O fato de conhecer novos grupos acrescenta muito conhecimento por meio da observação de erros e acertos, além do bate-papo com os jurados competentíssimos para a ocasião. A Máquina ter sido classificada como o melhor espetáculo, com certeza, é motivo de grande orgulho não só para o Teatro Flácus, mas também para a nossa cidade. De forma alguma isso desmerece a qualidade dos outros espetáculos, alguns, inclusive, vencedores de outros festivais. Como diretor do espetáculo, sinto-me honrado pelo título por ser minha primeira direção e por elevar o nível do grupo. Com certeza, estaremos em outros festivais, em outras cidades, carregando o nome de Espírito Santo do Pinhal. É necessário valorizar o potencial cultural que existe em nossa cidade, o apoio das empresas e o interesse do público. Por mais cultura. Por mais arte. Por mais teatro.

Ah, essa tal amizade!

RAQUEL FERRAZ

é formada em Publicidade e Propaganda pelo Unipinhal e cursa pós-graduação em Gestão de Projetos pela Unifae.
www.facebook.com/raquel.ferraz
Instagram: @quelpinhal

Coincidência ou não, tudo começou quando eu nasci, em julho de 1985. E, de lá para cá, os laços só foram aumentando. Para minha sorte, tive a oportunidade de conhecer essa turma há cerca de 10 anos e, com uma grande honra, vou poder exemplificá-los em um sentimento tão forte chamado amizade.

Como quem conta uma história para uma criança dormir, essa aqui teve início há 30 anos, quando Plínio, Luciano e Pascoal, às terças-feiras de toda semana, saíam da rua Xavier Ribeiro, 276, e caminhavam pela cidade passando por pontos como a rua Arthur Vergueiro, a atual Delphi e Vedete, e chegavam ao mesmo lugar; mas imagino, com um brilho nos olhos diferente. Tenho certeza de que a amizade naquele tempo nada tinha com uma conversa de WhatsApp, e esses grandes homens deveriam ser os mais felizes do mundo. Em determinado momento, as caminhadas de terça passaram para as sextas-feiras no Lago Municipal e, assim, a turma foi aumentando. Hoje todos esperam a sexta-feira chegar, mas não mais para caminharem, mas para se reunirem em algum ponto da cidade, jantarem, conversarem e continuarem amigos.

Há verdade em seus olhos, há bagagem a ser contada e muita alegria a ser compartilhada. Eles falam de tudo, contam piadas e nunca brigam [segundo eles]. O aniversariante da semana não paga a conta e ganha um 'parabéns' alimentado de uma história que não tem fim. Penso que uma amizade verdadeira é isso: uma frase que tem vírgulas, dois pontos, interrogações, talvez uma pausa... Mas jamais um ponto final.

DIVULGAÇÃO

No Restaurante Bassi, sexta-feira, 8. Da esquerda para a direita: Pascoal, Pantaleão, Everton, Plínio, Lucianinho, Toninho, Luciano e Gilberto. Também fazem parte da atual formação da turma, e não estiveram presentes neste dia, os amigos Renato e Soja

O mais novo da turma tem 58 anos, o mais velho, 94. A amizade também não tem idade, ela só precisa acontecer para existir. Com isso, percebemos que esse sentimento tão forte resiste ao tempo. Alguns que passaram por eles já se foram, mas sempre são lembrados pelos amigos em suas conversas. Para mim, há um encanto tão forte entre eles que sinto meus olhos presos às palavras que saem de suas bocas, como um passarinho que precisa voar em busca de alimento, mas que retorna naquele mesmo ninho porque sabe que ali existe proteção. A amizade é proteger um ao outro, é confidência, é liberdade.

Há unanimidade entre eles, discussão, não. Ouvi do dr. Plínio: "cada um pode ter apenas três faltas". Então, indaguei: "e se existir a quarta?". Ele respondeu: "a gente perdoa". Nós sorrimos. Em uma amizade, meus queridos leitores, há perdão, ele é a chave de uma boa convivência, porque não somos perfeitos e nunca vamos ser, mas amigos bons vão continuar amigos, independentemente das falhas ao longo da vida; talvez esse seja o segredo.

Termino por aqui sugerindo que você convide um ou todos seus amigos para uma conversa, um abraço e um 'estou aqui para quando você precisar'.

Livro

Ela e as vitrines do Rio

REPRODUÇÃO

A vida cotidiana, feita de personagens e acontecimentos aparentemente prosaicos, pequenas e grandes belezas, golpes, quedas e saltos, é a matéria que anima esta reunião de contos. Passando por diferentes bairros e camadas sociais, recortes das histórias privadas, ao mesmo tempo universais e singulares, são contados por estilhaços sutis do dia a dia, detalhes que apenas o olhar sensível pode captar. Vida caleidoscópica que se descortina e se desdobra em muitas, como são inúmeras as cidades dentro de uma —dentro do Rio de Janeiro de Roberto Saturnino Braga.

Título: Ela e as vitrines do Rio | **Autor**: Roberto Saturnino Braga | **Gênero**: Contos/ Crônicas | **Páginas**: 160 | **Formato**: 14 x 21 x 0,8 cm | **Editora**: Record

O quinto evangelho

REPRODUÇÃO

Nos últimos meses do pontificado de João Paulo 2º, uma misteriosa exposição é montada nos Museus do Vaticano. Seu curador, Ugo Nogara, alega ter descoberto um grande segredo sobre o Sudário de Turim, porém, uma semana antes da abertura da polêmica mostra, ele é encontrado morto nos jardins da residência de verão do papa. Na mesma noite, a casa dos padres Alex e Simon Andreou, amigos de Ugo e seus ajudantes na exposição, é invadida por um estranho. A polícia não consegue encontrar um suspeito, e Alex inicia sua própria investigação. Para encontrar o culpado, ele precisa descobrir o segredo mantido por Ugo a qualquer custo. Mas, à medida que começa a compreender a verdade, ele percebe que suas ações podem trazer consequências imprevisíveis para o futuro da Igreja Católica.

Título: O quinto evangelho | **Autor**: Ian Caldwell | **Título Original**: The fifth gospel | **Tradutor**: Evandro Ferreira e Silva | **Gênero**: Thriller | **Páginas**: 560 | **Formato**: 16 x 23 x 3,2 cm | **Editora**: Record

Cinema

Carrossel 2 – O Sumiço de Maria Joaquina

Famosas por conta do sucesso do clipe de PanáPaná na internet, as crianças chamam a atenção de uma estrela da música brasileira, que decide convidar toda a galera da escola Mundial para um de seus shows. No entanto, o que tinha tudo para ser uma ótima excursão ganha ares de filme de terror quando os vilões Gonzales (Paulo Miklos) e Gonzalito (Oscar Filho), recém-saídos da prisão, decidem sequestrar Maria Joaquina (Larissa Manoela).

REPRODUÇÃO

Título original: Carrossel 2 – O Sumiço de Maria Joaquina | **Direção**: Mauricio Eça | **Dubladores**: Larissa Manoela, Jean Paulo Campos, Maísa Silva | **Gênero**: Aventura, comédia, família | **Duração**: 93 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Um dos anões da história de Branca de Neve
2. Vencedor de um torneio
3. Rico de substâncias graxas / As iniciais do poeta chileno **Neruda** (1904-1973)
4. Naquele momento / Trazer consigo ou em si
5. Estágio / O último dos dentes molares, que nasce normalmente após os 16 anos de idade
6. Algo que causa dificuldade, embaraço
7. Registro Geral / Sinal sonoro
8. Um detalhe da data, como fevereiro ou novembro / Reduzir algo a pequenos pedaços
9. Sarcástica
10. O cantor, instrumentista e compositor **Caymmi** / As iniciais da sambista carioca **Carvalho**
11. Lugar próprio para conservar o vinho / Espaço onde se movem cometas, planetas etc.
12. (Fig.) Diz-se de água que não é salgada / Uma sala para presidiários
13. Arranjar, compor.

VERTICAIS
1. Correspondência, adequação
2. Utilização proveitosa de algo ou alguém / Concebido
3. Jogador argentino de futebol, um dos melhores da história do futebol / Cochilo
4. (Geom.) O raio do círculo inscrito no polígono / Rio navegável em seu curso médio por cerca 1.700 Km, banha Guiné, Mali e Benim, dentre outros países africanos
5. Rijo / Parte do olho que se dilata na midríase
6. Nome de duas constelações, uma **Maior** e outra **Menor** / Perversamente cruel / O cobre, entre os químicos
7. O fim de... junho / Tuberculose pulmonar crônica cavitária / 100
8. Ser humano / Graciosa
9. A atriz norte-americana **Marilyn** (1926-1962), de "A Malvada" / Andar para trás.

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

1					2	5		
				9			1	7
	4	9			3			
				1	8		2	6
4	1		5	7				
			6			1	3	
6	8			2				
		3	9					8

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

BelocaTur

Leio por aí que um dos filhos do presidente Ribeiro Juliam convidou sua turma de amigos adolescentes para uns dias de férias em Brasília. O recreio da molecada, patrocinado pelo erário, teve voo suntuoso em avião da FAB, estadia nababesca no Alvorada, churrasco picanhento na Granja do Torto, passeio de lancha no Paranoá, mergulhos acrobáticos nas piscinas do poder e visita turística aos gabinetes do Planalto.

Longe de mim embarcar no oba-oba maldoso da imprensa marrom, que viu uma utilização indevida dos aparelhos públicos. Ribeiro Juliam e sua prole estão embriagados com as mordomias palacianas e não é pecado que compartilhem com alguns queridos estas benesses.

Cá na província crepuscular consta que o prefeito também tem um filho adolescente. O escriba sabe, ainda, que o clã do alcaide não é dado a deslumbramentos de novos ricos. De qualquer forma, austeridade à parte, ninguém está livre de 'cinco minutos de bobeira'. E se a bobeira acometer a família do chefe do Executivo municipal, a coluna desde já apresenta um rol dos possíveis passeios. A conferir:

O transporte dos jovens seria feito num velho ônibus do Expressinho São João. A lataria do veículo, claro, estaria revestida com a histórica pintura multicolorida. Já o interior do busão seria todo remodelado: frigobar carregado, poltronas de couro e videogames de última geração rechear iam o coletivo dos Crepúsculos.

A meninada seria hospedada no Casarão. Óbvio que esta hospedagem não seria pelas deliciosas pizzas lá servidas. Gente!, que banho de história, a turistada juvenil dormiria na sacrossanta ex-mansão da Beloca.

REPRODUÇÃO

Bacana demais também seria o roteiro gastronômico. Paradas obrigatórias para degustação: no Bar do Pitarelo e seu apetitoso passado, na Praça Zé Pires para o quibe do Jacob e as guloseimas da padaria da dona Elza, na Dom Pedro 2º para o inigualável sorvete de macaúba. O citytour calórico passaria, ainda, pelos locais dos já finados Bar do Formiga e Bar Canecão, onde o guia louvaria em prosa e verso os lendários baurus destas extintas tabernas.

Se na corte a molecada se divertiu com lanchas velozes no lago Paranoá, cá nesta Sanja a distração se daria em prosaicos passeios a remo sobre as águas turvas do caudaloso Jaguari. Este singrar seria conduzido pelo professor João Scannapieco que, com sua habitual sapiência, despejaria sobre todos lembranças de fatos e boatos sobre o rio.

Os trampolins da Esportiva seriam visitados sob a batuta do professor-artista Marcondes que, entre braçadas e mergulhos, prosearia sobre o glorioso passado da equipe de natação dos Tigres da Mogiana.

Também não poderiam faltar incursões pelo verdejante caminho da Serra da Paulista, audição da banda dominical na praça Joaquim José e uma noitada fervilhante nos bailões rurais do Nóca e/ou do Chico Cachoeira.

O augusto programa pode, todavia, não agradar à patota dos amigos do filho do rei. Se isso acontecer, o escriba se compromete a franquear a casa nº 208 da Tereziano Valim, donde ninguém sai emocionalmente imune às histórias contadas sobre a vó Fiuca e suas incríveis peripécias de viagens pelos rincões desta pátria Brasil.

Em tempo: conheço Pinhal desde que me conheço por gente. Laços de família sempre me conectaram à cidade, que eu aprendi a gostar mais ainda depois de ter nela trabalhado por mais de quatro anos. Gosto da atmosfera, da história, das pessoas. Já não mais laborando em Pinhal desde 2014, tenho a honra de continuar a ocupar este importante espaço n'O Pinhalense. Como meus referenciais de vida mais fortes são da minha aldeia macaúbica, é dela que brotam inspirações para a maior parte da minha lavra. Digo isso para justificar reiterados temas bairristas na coluna que podem soar descontextualizados ou estranhos para quem não é de São João. Pelas várias mensagens de elogio e incentivo, imagino que a Café com Letras, mesmo com esse viés forasteiro, agrade ao leitorado. Aos que não apreciam esta pena, o meu democrático respeito. C'est la vie!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Temos que fazer alguma coisa!

REPRODUÇÃO

— Esse tá lascado. Pegou justo a gente... dois caras sem nada de espetacular pra dizer um ao outro. Isso não dá texto que preste.

— Hummm, vai ter que tirar leite de pedra. Tô até com pena do cara, meu... reparou como está digitando devagar? O sujeito não acha o que escrever, tá até trêmulo, coça a cabeça, rói unha, sente o drama.

— Então, estou vendo sim. Mal começa a digitar e já vem com o backspace apagando tudo. Ô dó, nada que se aproveite.

— Tristeza, tá dependendo dessa nossa jogação de conversa fora. É ruim.

— Está vacilando mesmo. Misericórdia. Sei lá, vamos dar um jeito de achar um assunto, vai. Pega mal pra gente também, né. Parece que a culpa é nossa.

— Pois sabe que eu também fico sem graça. Além do mais, se não rolar nada, nem nós saímos hoje daqui e nem ele vai dormir. O disposto aí precisa entregar isso pronto daqui umas três horas, no máximo.

— Como é que você sabe?

— Antes de você entrar no diálogo eu já estava por aqui, apareci na primeira linha. Que, por sinal, foi apagada. Foi quando tocou o telefone e era o editor do jornal, cobrando o texto.

— Bom, hoje pelo jeito vai cumprir tabela. Ah, vai.

— Não me ocorre nada pra falar, Deus meu.

— Tempo maluco esse, não? Será que chove?

— Também não precisa apelar, né?

— E o Corinthians, heim? Agora com o Tite de técnico da Seleção, quero só ver como é que o timão vai se virar...

— Melhor parar, daqui a pouco ele desanda a cobrir o notebook de porrada, escuta o que eu tô te falando. Conheço a figura.

— Se a gente não fizer alguma coisa, ou seja, se a gente não começar um diálogo minimamente interessante, ele parte pra enrolação. Uma encheção de linguiça com um clichê atrás do outro. Talvez pegue alguma ideia começada, que não foi pra frente, e tente ressuscitar a natimorta.

— A nova lei do farol aceso, inflação descontrolada, a onda dos reality shows de culinária, alguma pérola da Rousseff... pensa rápido, não podemos ser responsáveis por uma demissão com justa causa.

— Ou um suicídio. Tá mais pra suicídio, pelo andar da carruagem. Acho que ele se mata de desespero antes de ganhar um pontapé nos fundilhos.

— Chega, o nosso amigo aí vai ter que pegar no tranco. Essa belezinha no porta-retrato ao lado do modem não pode passar fome.

— Ele podia falar sobre a falta de assunto.

— Ih, olha só, começou a "pescar".

— Já vi esse filme, misturou de novo bromazepam com uísque.

— Dá com o travessão na cabeça dele!

— Tarde demais... A cabeça tá despencan&&39jdsjkj88h3vbf7djkldljdlgjlhfgjjljlkgjjdkljgjsdjgksgkljskjgljlsjkdjkljskljdkj&&&bsh3ruadnv.sdfjkjdkljkjc ....jjkkj02lpãskljaiidífkdpozzzwçdhfvutpwefhdhcaoeoitugperytiwwejfvgdifeiepfjwhpivyoweeifhkhoueefipwhgiwtufpwejfihyfowerlvhyufweufheuhvuofwejvuhutwetfhpuhyfutpwjlfvhhrrr923irldhveeripdjdvhgiouwepdfkjlkjwmefpocvçljçalkkgçlksçlkçlgjsfçlkçlsdkçdgkksdlgkçllgjlhffedfmclvkdfçkdçghjçkfçvjfkldgjçlkfklkjgvkleçlçtkfvjedjvm,q.çdçf1111111jvdhiweprpipgeuofupteotuwutpueriotgyoutoiuoerutourutrotwp72ekl3rupdjvldj~e-08rf 0aeljçklvhkj9ruakdjf9er9aidlkjjfljacvladf090erjjdlfkjllsda

1m9e8r9erwe9 9ueuewruvsdjfçe0r80dfpivkjddljfklujçljkaçakçklgkjlkloiuytrrtyuiokdl?kdl?kdl?

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

O TEMPO
PERGUNTOU
AO TEMPO

A cidade e seus filmes

TIKA TIRITILLI

Entre os anos 50 e 60, o jovem pinhalense era muito irreverente, ousado e entusiasmado. Tinham várias turmas. Entre elas, a Turma do 8. Vocês devem se lembrar muito dos componentes dessa famosa turma: Gilson, Cá, Bene, Maurito, João, Piranha, Henrique e Toti.

Todo dia era dia de farra e diversão.

Ficaram uma semana inteira sem tomar banho só para causar nas meninas. Fizeram serenata para irmãs do colégio. Mas eram esses mesmos jovens que faziam teatro, organizavam a Pin Pauli, as Gincanas de Estudantes, o famoso Baile das Debutantes que Marcos Yunes inventou.

Era uma época de alegria e diversão com simplicidade e humor. Uma convivência entre jovens e adultos.

Outros jovens, outras turmas, outras festas, outros bailes, outras farras aconteceram em Pinhal. Mas tem uma história que adoro lembrar e dou muita risada quando conto.

Numa manhã, desceram do Ginásio, ou Cardeal Leme, três jovens correndo. Correr não tem problema, mas esses três jovens estavam nus, ou melhor, peladinhos. Correram sem parar, passaram pela rua direita, desceram a rua Abelardo Cesar e rua Barão até a saída da cidade, como costumávamos falar.

Peladinhos! No meio das ruas.

Ao lado deles, na calçada, um outro jovem os acompanhava na corrida, mas não estava peladinho. Ao contrário, muito vestido. Esse jovem era o Waldir Benedito Bretas Ribeiro, o conhecidíssimo Sansão, uma pessoa inteligente e engraçada, compositor e cantor. Sansão já naquela época morria de frio.

Sansão fez companhia aos amigos correndo vestido e carregando o uniforme dos três para que pudessem se vestir depois de assustar a cidade inteira em plena luz do dia.

É ou não é um filme? E, depois, falam que eu invento.

Aliás, era o que se fazia em nossa cidade naquela época: íamos ao Cine Santa Clara e ao Cine Éden para assistirmos a ótimos filmes.

Foto colagem digtal: Tika Tiritilli

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

EVENTO

Nesta semana, **O Pinhalense** registram três acontecimentos. Primeiramente, o evento Arraiá dos Panicattis, realizado no sábado, 2, com a presença do cantor Otávio Henrique, no sitio Pedra Bonita. Em seguida, a inauguração da choperia e petiscaria Imperyum, na Washington Luiz (antigo Espetinhos), que aconteceu na sexta, 8. No sábado, 9, a 1ª Cavalgada do Tuia Véia, com a presença do cantor Otávio Henrique, com locução do Palito. Acompanhe mais fotos no Facebook.

FOTOS: TABAKO

ARRAIÁ

No sábado, 9, o cantor Otávio Henrique levou alegria e emoção aos presentes no Arraiá dos Panicattis, que contou com comidas típicas e a tão esperada quadrilha.

IMPERYUM

Na sexta, 8, aconteceu a inauguração da choperia e petiscaria Imperyum, na Washington Luiz (antigo Espetinhos), com apresentação da dupla Delcio e Marquinhos. Veja quem passou por lá.

CAVALGADA

No sábado, 9, aconteceu a 1ª Cavalgada do Tuia Véia, com a presença do cantor Otávio Henrique e locução do Palito. Quem passou por lá curtiu bastante.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 23 DE JULHO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 115 | CONCLUÍDA ÀS 18H19 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

EDITORIAL | A2

UMA ÓTIMA NOTÍCIA

Região de Pinhal é a mais nova indicação geográfica

Espírito Santo do Pinhal obteve o reconhecimento de sua tradição na produção de café verde e café torrado e moído. No dia 19 de julho, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) concedeu o registro da indicação de procedência (IP) para a região, que se expandiu a partir do cultivo do café e das ferrovias que ligavam as áreas produtoras ao porto de Santos. De acordo com a documentação do processo, um grupo de fazendeiros iniciou em 1872 o projeto de construção de uma ferrovia para propiciar o escoamento da produção de uma das regiões mais produtivas do estado de São Paulo. O registro de indicação geográfica (IG) foi concedido em nome do Conselho do Café de Mogiana do Pinhal. Os municípios que compõem a região de Pinhal são: Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Aguaí, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu e Itapira. A área delimitada tem como característica a cafeicultura de montanha com cultivos em espaçamento tradicional e sistemas de produção familiar. O registro de IG permite delimitar uma área geográfica, restringindo o uso de seu nome aos produtores e prestadores de serviços da região — em geral, organizados em entidades representativas. A espécie "indicação de procedência" se refere ao nome de um país, cidade ou região conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço. Já espécie de IG chamada "denominação de origem" reconhece o nome de um país, cidade ou região cujo produto ou serviço tem certas características específicas graças a seu meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos. **A5**

Região de Pinhal
Indicação de Procedência

FESTIVAL DE INVERNO DE PINHAL TEM INÍCIO NA QUINTA-FEIRA, 28 | B1

PARTIDOS PODEM ESCOLHER CANDIDATOS ATÉ 5 DE AGOSTO | A3

LIVRO A FALA DOS PINHAIS SERÁ LANÇADO DIA 29 | B4

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ENTENDA O QUE É A CULTURA DO ESTUPRO | A4

opinião

EDITORIAL

Uma ótima notícia

Espírito Santo do Pinhal obteve o reconhecimento de sua tradição na produção de café verde e café torrado e moído —nada mais justo.

No dia 19 de julho, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) concedeu o registro da indicação de procedência (IP) para a região, que se expandiu a partir do cultivo do café e das ferrovias que ligavam as áreas produtoras ao porto de Santos. De acordo com a documentação do processo, um grupo de fazendeiros iniciou em 1872 o projeto de construção de uma ferrovia para propiciar o escoamento da produção de uma das regiões mais produtivas do estado de São Paulo. O registro de indicação geográfica (IG) foi concedido em nome do Conselho do Café de Mogiana do Pinhal.

Os municípios que compõem a região de Pinhal são: Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Aguaí, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu e Itapira. A área delimitada tem como característica a cafeicultura de montanha com cultivos em espaçamento tradicional e sistemas de produção familiar. O registro de IG permite delimitar uma área geográfica, restringindo o uso de seu nome aos produtores e prestadores de serviços da região —em geral, organizados em entidades representativas.

A espécie "indicação de procedência" se refere ao nome de um país, cidade ou região conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço.

Já espécie de IG chamada "denominação de origem" reconhece o nome de um país, cidade ou região cujo produto ou serviço tem certas características específicas graças a seu meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

Formado em 2010, o grupo de trabalho que desenvolveu o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal e região atuou em duas frentes: no levantamento histórico por meio da coleta de documentos —seja através de registros cartoriais de fazendas, jornais de época, certificados de premiações antigos, anuários, revistas, relatos de produtores, entre outras fontes que comprovariam a qualidade do café de Pinhal desde o final do século 19— e na busca da união de produtores rurais de Pinhal e região com vistas à formação de um Conselho dos Cafeicultores de Pinhal e Região, que reunira também cooperativas e associações de produtores.

A certificação oficial do café produzido em Pinhal e região torna-se importante para que haja reconhecimento nacional e internacional pelas suas características e reputação únicas, ligadas ao local em que foi produzido.

A Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e o Ministério da Agricultura assinaram um convênio em 2010 —mas tudo começou em 2009— que possibilitou a liberação de uma verba de pouco mais de R$ 100 mil para o projeto. A elaboração do projeto esteve a cargo da P&A Marketing Internacional, e a parte histórica ficou sob a responsabilidade da historiadora e professora Valéria Torres.

A iniciativa do projeto é do presidente da Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Henrique Gallucci, coordenada pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, através da Codeagro-Câmara Setorial do Café.

"O projeto de indicação geográfica redundará naturalmente na abertura de espaços para a apresentação de cafés de altíssima qualidade, premiados e com os mais variados blends a fim de atender com o seu requintado sabor e aroma o paladar dos mais exigentes consumidores", afirmava Gallucci na época.

Agora, Espírito Santo do Pinhal e região passam a ter o selo de procedência para café especial, tornando mais conhecido no mundo todo e garantindo melhor preço e rentabilidade ao produtor.

Uma coisa é certa. A indicação geográfica é uma ferramenta que, bem trabalhada pela cadeia produtiva do café pinhalense e região, deverá, dentro de alguns anos, alavancar o sistema como um todo. Taí, uma ótima notícia.

ALEXANDRE MARINI

Não há salvadores da pátria

Há pouca dignidade na política brasileira. Quem acompanha o dia-a-dia através da imprensa já foi capaz de chegar a essa conclusão, independentemente de qualquer que seja a mídia ou jornal. Mas, contraditoriamente, sobram textos, análises e artigos em nossa imprensa com retóricas à la esperança é a última que morre, desejosos de repentes capazes de trazer a dignidade a um ambiente no qual tem sido historicamente tão invulgar.

Dizendo de outra forma, quando tudo caminha de forma natural para o precipício particular idealizado daqueles que analisam a seara política, uma ação magnânima seria —para eles— capaz de mudar a rota da catástrofe. Exemplos disso foram as várias publicações que antecederam a votação para a presidência da Câmara dos Deputados na linha "única alternativa", "última chance".

Mas por mais que existam vilões, não há salvadores da pátria. Os políticos com problemas judiciais não entregarão seus cargos e continuarão em postos estratégicos, o Congresso não pautará os mais urgentes interesses nacionais, a população mais fragilizada continuará pagando a conta das políticas de austeridade, as investigações continuarão sofrendo inúmeras pressões políticas por todos os lados, a apropriação do público em benefício do privado não deixará de ocorrer, os vergonhosos benefícios —em especial nas altas esferas poder Judiciário, Executivo e Legislativo— não serão diminuídos e nem se tornarão condizentes com a realidade encontrada no restante do país, a educação não se tornará prioridade, a alienação de partidos pequenos continuará existindo, as coligações partidárias mais esdrúxulas continuarão acontecendo sem bases ideológicas e o pragmatismo e o fisiologismo continuarão sendo o norte das ações dos grandes agentes políticos.

Não haverá ação pontual que mudará esse cenário. O problema não está só nos atores, mas no enredo, na trama, na forma como nos constituímos politicamente, como se dá nossa representação, como nos organizamos socialmente e cobramos as ações de Estado. Estamos diante de um problema estrutural: a falta de organização e fomento para a participação sócio-política, essenciais para o fortalecimento das instituições democráticas e sua atuação reguladora e que vão além de bater panelas ou o ativismo de sofá. Não há, portanto, como esperar ações isoladas de rompimento de um processo que é institucional, suprapartidário e histórico no âmbito federal, estadual, municipal ou demais esferas públicas.

Dito de forma clara: esse cenário não mudará enquanto continuarmos esperando ações pontuais de determinados atores políticos no cenário nacional. É certo que fomos acostumados por muito tempo que a solução salvadora estaria na ação espetacular —visto que incomum— de um ou mais atores políticos, mas isso vindo ainda hoje de analistas políticos profissionais da imprensa soa um tanto quanto infantil.

ALEXANDRE MARINI | é sociólogo e professor

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA E NATALIA FREITAS

Talento ofuscado pela representação midiática

Há cinco anos, no mês de julho, falecia a cantora e compositora britânica Amy Winehouse. Em um cenário musical marcado por pouca criatividade, ídolos fabricados e sucessos efêmeros, Amy se destacava pelo poderoso e profundo contralto vocal que em nada ficava devendo aos maiores nomes do jazz. Entretanto, a vertiginosa perseguição midiática, através da atuação de paparazzi sedentos por retratar pessoas famosas em situações constrangedoras, ofuscou para o grande público o fator que realmente importava: o inquestionável talento artístico de Amy.

Infelizmente, a cantora passou para a posteridade mais por sua imagem midiática de "drogada" do que por ser uma artista que, como poucos, soube obter boas vendagens sem perder o refinamento musical ou se render aos ditames do mercado. Morta precocemente aos 27 anos —a mesma idade de Janis Joplin, Jimi Hendrix e Jim Morrison—, Amy gravou apenas dois álbuns —em dezembro de 2011 foi lançando um disco póstumo: Lioness: Hidden Treasures.

Seu último registro fonográfico em vida —Back to Black— vendeu milhões de cópias e a tornou conhecida mundialmente. As letras deste disco deixavam claro o envolvimento da cantora com psicoativos e o amor doentio por Blake Fielder-Civil —ex-marido, responsável por apresentá-la ao mundo das drogas. Concomitantemente ao sucesso profissional, aumentavam também os dramas pessoais.

Em seus últimos shows, ela já não queria cantar as letras daquelas canções que tanto a machucavam emocionalmente. Amy começou a sabotar shows: subia ao palco, mas se apresentava completamente embriagada ou então se recusava a cantar. Programas de televisão de vários países —incluindo o Brasil— debochavam dos problemas com o uso abusivo de drogas enfrentados pela cantora. Não obstante, seu pai/empresário a forçava a produzir cada vez mais —diga-se de passagem, prática comum no show business. Talvez a única maneira encontrada por Amy para fugir dessa realidade massacrante seria estar sob o constante efeito de entorpecentes. Essa escolha foi fatal.

Conforme apontam pensadores como Guy Debord e Jean Baudrillard, na "sociedade do espetáculo", ou "era da simulação", a representação feita pelos meios de comunicação de massa sobre alguma pessoa, acontecimento ou movimento social tende a substituir a própria realidade, levando o público a conhecer apenas a aparência, e não a essência das coisas.

É difícil levantar alguma hipótese sobre a relação entre fama, pressão por produtividade e consumo desenfreado de álcool e drogas por Amy Winehouse. Lembrando Sartre, desde que não apresente graves comprometimentos cognitivos e tenha suas necessidades vitais suprimidas, o indivíduo é, em grande medida, responsável pelos rumos tomados durante sua existência. Fato é que o foco incessante em questões pessoais, em detrimento de sua arte, conforme o mencionado anteriormente, impediu que Amy Winehouse fosse reconhecida ainda em vida como uma das maiores cantoras que surgiram nas últimas décadas.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA é mestrando em Geografia e NATALIA FREITAS é cantora e compositora

MARLI GONÇALVES

Nossas terríveis armas

Andamos todos nós armados até os dentes. Aliás, literalmente, porque uma mordida pode causar uma boa inflamação, há de se lembrar. Marcante como impressão digital, naquele formato meia lua.

Unhas podem ser garras que tiram sangue para se defender, ou uma outra forma de arma - para a conquista, quando suavemente usadas. Nosso corpo é arma poderosa quando luta, quando golpeia, quando fechamos os punhos, chutamos certeiros pontapés. Até dentro dele moram muitas armas, que criam monstros, que matam células, que podem nos suicidar envenenados por emoções ou tristezas, estou convencida. Assim como criamos nossos próprios cabelos brancos.

Um olhar. Quer coisa que pode ser mais arma letal do que um olhar? Dependendo de quem o desfere em sua direção seus efeitos são imediatos, tanto quanto aqueles que os nossos pais nos dirigiam quando éramos crianças e saíamos da linha - fulminantes. E a palavra, então? - essa arma ainda tem sua capacidade multiplicada dependendo do uso do tom da voz, da cadência, do volume, da entonação do aposto. Dependendo do que desfaz, a palavra pode levar à morte por amor. Gestos podem ser mortais.

Mas agora temos mais uma outra dimensão do perigo. Muito além daquela que já representava alguém bêbado ao volante, muito aquém dos irresponsáveis dos rachas. Um caminhão assassino. Já tínhamos visto os aviões assassinos, mas eles pareciam mais distantes, mais complexos, mais difíceis de ocorrer. Esta semana, ainda, lá de cima no céu da Turquia, helicópteros despejaram balas no curso de suas rotas durante o embate da tentativa de golpe - dezenas de mortos a esmo. Mas caminhões? E se os ônibus também começarem a ser usados? As motos, bicicletas, skates? As vans? E se for necessário manter por muito mais tempo e além dos grandes eventos os tanques de guerra pelas ruas como já estamos vendo percorrendo no Rio de Janeiro?

Aterrorizante porque muita coisa pode ser arma, como disse, para atacar ou se defender. Uma garrafa, um cinzeiro atirado. Um trivial estilingue. O canivete que zune no ar movido por mãos ágeis. Uma torneira enrolada com um pano, empunhada como bem tentou um ladrão outro dia, que a tornou muito ameaçadora - e qualquer coisa apontada para a gente não é para ficar perguntando se é verdadeira, falsa ou inventada.

Pode ser elástico de cabelo, bola de gude, isqueiro, spray de desodorante, gás pimenta. Até flor pode ser arma, apontando seus espinhos afiados e pinicantes.

Aí, o cerne da questão e de nossos medos. Pensando, somos armas. Além das líquidas, nucleares, químicas. Delirando, podemos ser invencíveis e corajosos. Sem noção da vida, nada impede de buscar a morte levando muita gente, querendo ser um nome na história, nos sites de busca, mesmo que nas páginas de terror e ódio, de crimes de lesa humanidade, lesa pátria.

Falo em corações e almas desarmadas, mas sei bem que isso é utopia. Pior: não temos arma melhor, algum argumento estrategicamente guardado que faça com que todos acreditem de verdade e se desarmem.

Ao contrário, dia após dia parece que tudo fica muito mais perigoso.

MARLI GONÇALVES, jornalista. Queria muito ser feita de aço. marli@brickmann.com.br e marligo@uol.com.br

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Impeachment já!

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Golpe! O golpe se alimenta das próprias entranhas do país. Esgueira-se sem freios pelos corredores do Senado da nação! Senta-se nas altas esferas da comunidade financeira; lança sua sombra sepulcral contra o próprio umbral do templo da liberdade. Ouça, vozes proféticas soam em meus ouvidos e entoam o réquiem da grande república. Sua ruína foi selada! Ressuscitado o Lázaro do impeachment. O Senado reuniu-se à noite e o invulgar espetáculo do prédio iluminado atraiu todo olhar e imprimiu em toda mente uma espécie de certeza de que os seus augúrios e suas profecias tinham cabimento. Dessa treva política, o frio cadáver do impeachment saiu outra vez andando. No palácio, uma recepção ocorria simultaneamente. O presidente apertava a mão de um convidado, lançava olhares pesarosos e parecia abandonado e sem amigos. Não há homem na face da Terra que poderia ocupar o lugar do presidente e estar tranquilo e contente.

Na manhã seguinte, essa palavrinha, impeachment, estava na boca de todos. Até o mais simplório dos homens sabia que aquele memorável agosto provavelmente seria um desses meses portentosos que se elevam por sobre a história de uma nação como uma montanha em um deserto. Em vez de se abster de sua faina em reverente respeito à memória do patriarca, costume honrado nessa data natalícia há décadas, o congresso resolveu reunir-se —e trabalhar! O presidente do Senado instruiu a plateia a evitar qualquer manifestação de satisfação ou desacordo, sob pena de expulsão imediata, e a guardar rigoroso e respeitoso silêncio. "O presidente vai ser destituído por graves crimes e delitos", disse ele. A multidão de desconhecidos estava à espera do impeachment. Não sabia o que era impeachment, exatamente, mas tinha uma vaga noção de que viria

> Alguém diz que se o Congresso titubear desta vez, vai pedir uma verba para revestir os senadores de chapas de ferro para que a nação possa mandá-los a pontapés do Senado ao palácio presidencial sem que saiam arranhados

na forma de uma avalanche ou de uma trovoada, ou quem sabe até um teto desabando.

Começaram então os discursos, e o ressuscitado Lázaro do impeachment logo deu mostras de uma força e um vigor que jamais possuíra em sua encarnação anterior. O povo queria ouvir a importantíssima votação. Ouviram contundentes discursos de situacionistas e protestos furibundos dos oposicionistas —embora o tom destes últimos não fosse confiante. Os votos "sim", em quase todos os casos vieram em voz clara, mas muitos dos "nãos" eram inaudíveis da galeria dos repórteres. O presidente teria que depor no Senado. A sorte foi lançada. Chegavam mensagens de incentivos ao presidente. Em outra região, as massas reunidas pediam o impeachment. A maior cidade do país ameaçava matar e verter sangue pelo presidente. Mas o Congresso está decidido. Alguém diz que se o Congresso titubear desta vez, vai pedir uma verba para revestir os senadores de chapas de ferro para que a nação possa mandá-los a pontapés do Senado ao palácio presidencial sem que saiam arranhados. Nesse tal de correr ao Congresso para ver a briga do impeachment, aos hotéis para ouvir a opinião pública, o jornalista perdeu a noção do tempo. Em tempo, por um voto, o presidente não foi cassado! —trecho da genial reportagem de Mark Twain, o presidente Andrew Jackson é o personagem do impeachment.

ELEIÇÕES 2016

Partidos podem escolher candidatos até 5 de agosto

Dos 18 partidos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pelo sistema gerenciador SIGPWeb, em Espírito Santo do Pinhal, apenas 13 podem participar das eleições de 2016

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

Os candidatos que pretendem disputar as eleições de outubro devem ficar atentos às datas que estão no calendário estabelecido pela Justiça Eleitoral. Nestas eleições, serão aplicadas as mudanças estabelecidas pela Reforma Eleitoral —Lei 13.165/2015—, aprovada no ano passado pelo Congresso.

Com a nova norma, houve mudanças nos prazos, como aumento do período para apresentação dos registros de candidaturas, diminuição na duração da propaganda no rádio e na televisão e a proibição de doações de empresas privadas para as campanhas políticas. A partir de agora, os partidos deverão se manter por meio de doações de pessoas físicas e de recursos do Fundo Partidário.

REPRODUÇÃO

Os partidos PP, PDT, PSL, PPS e PSB não participarão das eleições 2016 no município

Convenções

Desde quarta-feira, 20, até 5 de agosto, os partidos estão autorizados a promoverem as convenções para escolherem os candidatos que vão disputar os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. O primeiro turno da eleição municipal será no dia 2 de outubro.

No mesmo dia, candidatos, partidos e coligações poderão pedir direito de resposta a órgãos de imprensa por contestarem afirmações e imagens que considerem caluniosas.

A partir do dia 6 de agosto, emissoras de rádio e de televisão, por serem concessões públicas, estão proibidas de veicular opinião favorável ou contrária a candidatos e partidos políticos. As tevês também não podem dar tratamento privilegiado a candidatos de forma dissimulada em novelas ou filmes.

No município

Há 18 partidos segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pelo sistema gerenciador SIGPWeb, em Espírito Santo do Pinhal: Partido Republicano Brasileiro (PRB-10); Partido Progressista (PP-11); Partido Democrático Trabalhista (PDT-12); Partido dos Trabalhadores (PT-13); Partido Trabalhista Brasileiro (PTB-14); Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB-15); Partido Social Liberal (PSL-17); Partido Social Cristão (PSC-20); Partido da República (PR-22); Partido Popular Social (PPS-23); Democratas (DEM-25); Partido Humanista da Solidariedade (PHS-31); Partido Socialista Brasileiro (PSB-40); Partido Verde (PV-43); Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB-45); Partido Social Democrático (PSD-55); Partido Comunista do Brasil (PC do B-65); Solidariedade (77). Cinco —até o fechamento da edição— estão inativos segundo o sistema: PP, PDT, PSL, PPS e PSB —mas podem regularizar até a convenção. Oficialmente, segundo apuramos, a convenção do PMDB será realizada no domingo, 31, na parte da manhã, na Câmara; na parte da tarde, a partir das 14h, PSDB e PCdoB. As convenções do PSD, PV, PTB e PSC serão realizadas no dia 2 de agosto, terça-feira, às 19h, na Câmara Municipal. O PT marcou para 5 de agosto.

Propaganda na internet

O prazo para registro de candidatura nos tribunais regionais eleitorais termina no dia 15 de agosto, às 19h. No dia seguinte, a propaganda passa a ser permitida na internet e nas ruas. De acordo com a lei eleitoral, os candidatos podem participar de carreatas, distribuir panfletos e usar carros de som das 8h às 22h.

Comícios

Também estão permitidos comícios das 8h às 24h. A propaganda eleitoral no rádio e na televisão está prevista para começar no dia 26 de agosto. A reforma aprovada no ano passado reduziu de 90 para 45 dias o período de campanha.

Novas regras

O livro Eleições — Legislação Eleitoral e Partidária, que reúne as principais mudanças nas regras eleitorais, já está disponível em formato digital e pode ser baixado gratuitamente na Livraria Virtual do Senado. As modificações, como a proibição do financiamento privado das campanhas e a redução para 35 dias da propaganda eleitoral no rádio e na TV, passam a valer nas eleições municipais deste ano, cujo primeiro turno será realizado em 2 de outubro e elegerá prefeitos e vereadores em todo o país. O livro pode ser baixado no endereço livraria.senado.leg.br/eleicoes.html.

De acordo com o cientista político e servidor do Senado Nerione N. Cardoso Jr., responsável pela organização da obra, o objetivo é oferecer aos leitores/eleitores/cidadãos informações atualizadas sobre o processo eleitoral. "Como o Código Eleitoral é anterior à atual Constituição, a nossa maior preocupação foi disponibilizar um material o mais atualizado possível, levando em consideração as próximas eleições municipais, incluindo as alterações promovidas pela Reforma Eleitoral de 2015, a normatização do TSE [Tribunal Superior Eleitoral] e as últimas decisões no âmbito do STF [Supremo Tribunal Federal]", afirma Nerione Jr.

A Reforma Eleitoral de 2015, introduzida pela Lei 13.165/2015, alterou o Código Eleitoral, a Lei dos Partidos Políticos [Lei 9.096/1995] e a Lei das Eleições [Lei 9.504/1997], explicou. Entre as principais modificações, está a proibição do financiamento privado das campanhas. "Com a mudança, haverá limitação da utilização de recursos financeiros pelos partidos políticos, às doações de pessoas físicas e aos fundos partidários."

Outras mudanças significativas, afirma ele, são a redução do prazo para filiação partidária, que caiu de um ano para seis meses; a perda de mandato para o detentor de cargo eletivo que se desfiliar sem justa causa; a diminuição do prazo da campanha eleitoral de 90 para 45 dias, com início em 16 de agosto; e a mudança na data das convenções partidárias para o período de 20 de julho a 5 de agosto —anteriormente, as reuniões ocorriam de 10 a 30 de junho do ano da eleição. "Destaco também a redução da propaganda eleitoral no rádio e na TV, passando de 45 para 35 dias [de 26 de agosto a 29 de setembro] e a Resolução do TSE 23.459/2015, que estabelece uma redução legal nos gastos na próxima campanha eleitoral para os candidatos a prefeito e vereador, com base num percentual gasto nas eleições municipais de 2012. E também a Resolução do TSE 23.465/2015, que disciplina a criação e fusão de partidos políticos", disse Neroni Jr.

Falência do sistema prisional

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

País de criminalidade explosiva. Descumprimento generalizado das leis. Tradição de desordem —Holanda, Raízes do Brasil, p. 188.

A população quer o encarceramento do maior número possível de "bandidos" —não importa a classe social deles, ricos ou pobres. O Estado reage e gera uma explosão carcerária —mais de 600 mil presos. Quarto país do mundo que mais prende. Mas não constrói os estabelecimentos adequados. O que fazer com o preso que tem direito a regime prisional menos severo e não há vaga?Esse é o conflito que a Súmula Vinculante (SV) 56 do STF enfrentou. Ela foi editada em 29/6/16 e é de cumprimento obrigatório por todos, incluindo os juízes. Decidiu o STF: "não havendo vaga [por culpa, evidentemente do Estado], o preso não pode ficar no regime prisional mais severo, devendo ir para situação menos gravosa".Detalhe: não se faz a progressão "per saltum" —Súmula 491-STJ. O preso vai, na prática, para uma situação melhor, mas juridicamente continua no regime fixado na sentença. Quando surgir vaga, volta a cumprir pena no estabelecimento correspondente. Se cumprir todo tempo, julga-se extinta a pena.Por que o STF fez isso? Porque a falência dos serviços públicos é nítida e indiscutível —veja o caso do Rio de Janeiro, por exemplo. O sistema prisional entrou em colapso. Por culpa do Estado —cujas receitas são roubadas diariamente, sobretudo pelas elites políticas e empresariais—, quem deveria permanecer encarcerado, agora será favorecido —vai para situação mais branda, podendo ser a rua.O Estado não cumpre seu papel porque o dinheiro se tornou escasso. A kleptocracia —governos e empresários ladrões— com "k", é neologismo, desvia o que pode —veja a Lava Jato— e está pouco se lixando para a população, que está enfurecida. A indignação aumenta a cada dia, porque incrementa a sensação de abandono.Tudo era para funcionar equilibradamente na selva —no "estado de natureza" de Hobbes. A cada habitante da área caberia direitos, deveres e responsabilidades. Mas as raposas kleptocratas abocanham quase tudo de todos. Definhou o Estado, prejudicando seriamente o povo —de cuja soberania emanaria todo poder.Soberanos, na verdade, na selva, são as elites e as oligarquias políticas e empresariais —os leões e as raposas. Mandam em tudo e em todos. É o poder do dinheiro. Ciência, tecnologia e dinheiro é a santíssima trindade secular (E. Giannetti). O dinheiro "compra" inclusive a democracia —financiando as campanhas eleitorais—, que deixou de servir o povo para satisfazer a ganância dos leões e das raposas.A instrumentalização da democracia é uma das manifestações do "estado de natureza" de Hobbes —situação de guerra de todos contra todos, que conduz ao salve-se quem puder, porque a lei imanente da selva é a do mais forte. O mais forte "compra" as leis que lhe interessa e ainda faz com que o Estado não cumpra suas obrigações —daí o colapso nos serviços públicos.As leis encomendadas pelos donos do poder são "democráticas" porque aprovadas pelos "representantes do povo" —que, na verdade, não representam o povo coisa nenhuma. O sistema jurídico projetado em 1988 para pôr ordem na selva está se desmoronando.A lei fala em regimes prisionais —fechado, semiaberto e aberto. O que está programado na norma, no entanto, não bate com a realidade. Descompasso. O Estado projetado —criatura espiritual— opõe-se ou não tem aderência à "essência íntima do empírico" (Holanda). Discracia. O regime jurídico elaborado para trazer paz e tranquilidade para a selva —civilizando-a— não corresponde à realidade complexa e dinâmica. Daí o conflito —entre o que está na Constituição, na lei e a vontade popular. Concluo na próxima semana. Até lá.

As leis encomendadas pelos donos do poder são "democráticas" porque aprovadas pelos "representantes do povo" —que, na verdade, não representam o povo coisa nenhuma. O sistema jurídico projetado em 1988 para pôr ordem na selva está se desmoronando

CIDADANIA

Violência contra a mulher: entenda o que é a cultura do estupro

Dados do Mapa da Violência de 2015 mostram que entre 2003 e 2013, o número de vítimas de homicídio do sexo feminino passou de 3.937 para 4.762; um aumento de 21% na década

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Brasil é um país perigoso para as mulheres. Dados do Mapa da Violência de 2015 mostram que entre 2003 e 2013, o número de vítimas de homicídio do sexo feminino passou de 3.937 para 4.762; um aumento de 21% na década. O país tem taxa de 4,8 homicídios por cada 100 mil mulheres, a quinta maior do mundo em um ranking com 83 países, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Não apenas a violência física, que leva ao feminicídio, atinge a mulher brasileira. O Mapa da Violência mostra que, em 2014, o Sistema Único de Saúde (SUS) atendeu a 23.630 mulheres vítimas de violência sexual. Dados da Central de Atendimento à Mulher, o Ligue 180 (serviço da Secretaria de Políticas para Mulheres), registrou em 2015 cerca de 10 casos de violência sexual por dia, com um aumento de 165,27% no número de estupros em relação ao levantamento anterior, computando a média de oito estupros por dia, um a cada três horas.

Números do 9º anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública são ainda mais graves: a entidade acredita que possam ter ocorrido entre 136 mil e 476 mil casos de estupro no Brasil em 2014, o que significa uma mulher estuprada a cada 11 minutos no país.

Roupa, comportamento, bebida, horário, companhias... são muitos os questionamentos que surgem a respeito de um crime quando a vítima é do sexo feminino. Casos recentes de estupros coletivos ganharam as mídias sociais e reacenderam o debate sobre a persistência de uma Cultura do Estupro na sociedade. O termo, segundo a ONU Mulheres, é "usado para abordar as maneiras em que a sociedade culpa as vítimas de assédio sexual e normaliza o comportamento sexual violento dos homens".

Os hábitos violentos que levam aos crimes cometidos contra as mulheres não são recentes, segundo afirma Izabel Solyszko, feminista, doutora em Serviço Social e professora na Universidad Externado de Colombia, em Bogotá. Para ela, as mulheres são historicamente tratadas como "sujeitos de segunda categoria". "Não somos reconhecidas como humanas, como dignas de respeito e de direitos humanos porque nos coisificam, objetificam e mercantilizam. Falar de cultura de estupro é resgatar uma cultura machista que estupra e mata as mulheres", explica.

O problema é estrutural, afirma Izabel, e precisa ser combatido não só em momentos de intensos debates, como quando surgem casos que chocam pela violência e divulgação, mas na raiz da sociedade, no desenvolvimento de cidadãos conscientes em relação à igualdade de gênero. "Em processo de socialização, a educação pode formar sujeitos que constroem relações mais igualitárias. Uma educação não sexista que educa seres humanos e não meninas 'princesas' e meninos 'machinhos' é fundamental para enfrentar o problema da violência de gênero", defende a professora.

Amparo da lei

O país tem, desde 2005, a rede nacional de enfrentamento à violência contra a mulher; projeto amparado pela Lei Maria da Penha, que produz uma base de dados para formular políticas públicas do setor. Nessa ação, o Ligue 180 funciona como disque-denúncia e estabelece um canal direto com os serviços de segurança pública e Ministério Público de cada estado do país. Em 2015, entrou em vigor também a Lei do Feminicídio, que tipifica a morte de mulheres como crime hediondo e modifica o Código Penal, incluindo o crime entre os tipos de homicídio qualificado.

O debate sobre o direito à interrupção da gravidez também circunda os direitos da mulher. No Brasil, mulheres têm direito ao aborto em três casos: quando a gestação é resultante de estupro, quando há risco de vida para a mulher ou se o feto for anencefálico. Grupos feministas têm feito diversas manifestações contra projetos como o Estatuto do Nascituro —que visa a proibir o aborto e aumentar o rigor da pena para mulheres que abortarem e médicos que conduzirem o procedimento—, e o Projeto de Lei 5069, que segundo eles pode dificultar o acesso de vítimas de violência sexual a atendimento médico.

DEPOSITPHOTOS

Izabel ressalta que é papel fundamental do Estado garantir o respeito aos direitos humanos das mulheres. A criação da Secretaria de Políticas para Mulheres com status de ministério, em 2003, contribuiu para avanços na área, diz. Para ela, é necessário manter a atenção ao que tem sido debatido e executado: "Os recentes protestos se realizam pela barbárie do fato (os estupros coletivos), mas também porque existe um contexto de retrocesso nas políticas públicas e na conjuntura de golpe que leva as pessoas pras ruas a reivindicar direitos e suas demandas coletivas", acredita.

E o que eu tenho com isso?

Não só quem comete abusos ou violência é ator na chamada Cultura do Estupro. Dentro desse conjunto de comportamentos, estão também pequenas atitudes do cotidiano que podem passar despercebidas. A manipulação psicológica que leva a mulher e as pessoas a sua volta pensarem que ela tem algum tipo de desequilíbrio emocional, por exemplo, se chama gaslighting. Essa e outras práticas, como o manterrupting —quando o homem interrompe a fala da mulher— e mansplaining —explicar algo óbvio, como se a mulher não fosse capaz de entender—, são consideradas "machismo oculto".

O combate ao machismo da sociedade patriarcal deve ser contínuo, segundo defende a professora da Universidad Externado de Colombia: "Isso implica não rir nem fazer piadas machistas, nem homofóbicas, que desprezam e ridicularizam as mulheres e a população LGBTI, por exemplo", diz Izabel Solyszko.

A afirmação de estereótipos, crítica preconceituosa ao comportamento de mulheres e até mesmo a divisão de tarefas domésticas também devem ser atitudes observadas. "Deixar de tratar as mulheres como eternas culpadas e os homens como pequenos reis e deuses que devem ser defendidos e venerados... São muitas práticas cotidianas que vão construindo novas relações", explica Izabel.

PINGO NOS IS

Nas garras da injustiça

Infelizmente, o Brasil, que além de celeiro do mundo já granjeou a posição do mais auspicioso entre os emergentes, está muito doente, com metástases espalhadas pelos três poderes que, independentes, deveriam ser o sustentáculo da sua governabilidade.

A corrupção se espalhou do Executivo para o Legislativo e não encontrou resistência no Judiciário que, ao invés de antídoto, se tornou campo fértil para que ela definitivamente se propagasse e tomasse conta do todo.

Se nossas leis fossem claras, objetivas e severas para com quem as infringe, a corrupção, embora latente no espírito popular, certamente não teria ido tão longe.

Mas tudo no nosso país tem um duplo, triplo e até quádruplo sentido, suscitando múltiplas interpretações. Nossa Constituição, que deveria ser indiscutível, ao menos naquilo que traduz a essência dos valores que nortearam o legislador, encontra sempre uma lei a posteriori para contradizê-la em nome da particularidade do caso a caso. Resultado: temos uma Constituição e centenas de leis promulgadas para serem aplicadas nesta ou naquela situação, emendas que prevalecem sobre a lei maior, obscurecendo o entendimento do cidadão comum, se constituindo subterfúgio para advogados encontrarem a solução que mais favoreça seu cliente.

É claro que não se está querendo ser inflexível, principalmente em se tratando de algo tão imprevisível como as relações humanas, mas quando a lei se torna omissa e, somente nesse caso, existe a jurisprudência para complementá-la. Não há necessidade de se promulgar uma nova lei toda vez que determinado caso fuja do lugar comum.

Se o legislador com a promulgação de tantos decretos-leis tenta combater o radicalismo e a rigidez da Constituição, ele não o faz em nome da Justiça, mas para proteger o infrator, pois quando se trata de beneficiá-lo, nada é mais radical do que nosso Judiciário, haja vista a absolvição de criminosos confessos desconsiderando as provas por mais contundentes que elas sejam quando apuradas fora do trâmite legal.

O Banco Opportunity, de Daniel Dantas, investigado pela operação Satiagraha, está aí para mostrar que, no Brasil, o procedimento investigatório é muito mais importante do que o crime em si, ou seja, um advogado que não tenha mais meios para justificar um delito por mais explícito que seja, pode apelar para a ilegalidade das provas produzidas contra seu cliente. Erros na condução de uma investigação judicial podem ser censurados, punidos se for o caso, mas jamais justificar a anulação de todo um processo.

> A reforma do Judiciário é premissa indispensável para se restaurar a confiança, credibilidade e o respeito de um povo perante suas instituições

Aliás, é exatamente isso que os corruptos tentam fazer contra a operação Lava Jato, alegando eventuais excessos cometidos pelo juiz Sergio Moro, como se depreende da invalidação como meio de prova da escuta telefônica que flagrou Lula e Dilma com a boca na botija.

Só o fato de a indicação dos ministros do Supremo Tribunal Federal ser feita pelo Executivo, já vai contra a tão falada independência dos poderes, uma das premissas básicas da democracia.

Até a prescrição, instrumento usado para se coibir uma insegurança jurídica dando-se um prazo para se ajuizar uma questão, é deturpada por inúmeros recursos que tornam a Justiça inviável neste país.

Está aí porque para o cidadão honesto é sempre vantagem evitar qualquer demanda judicial, pois a Justiça no Brasil, com suas delongas e morosidade, só interessa ao bandido, principalmente quando bem-sucedido, pois só ele tem condição de investir num tempo quanto mais longo melhor, pois vai redundar na sua absolvição.

É claro que existem advogados, juízes e ministros que estão fazendo a diferença neste momento tão conturbado em que vive nosso país, mas isso não significa que o sistema não tenha que ser totalmente reformulado. A reforma do Judiciário é premissa indispensável para se restaurar a confiança, credibilidade e o respeito de um povo perante suas instituições.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

Aprovada a concessão de registro de reconhecimento de IG de Pinhal e região

O registro de Indicação Geográfica (IG) é conferido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem. Na terça-feira, 19, foi aprovada a indicação de procedência do café da região de Pinhal. Henrique Antônio Leite Gallucci falou ao **JOP** sobre essa importante conquista

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

CHICO RAMON

Henrique Antônio Leite Gallucci

A ideia da criação de um selo de identificação para o café de Espírito Santo do Pinhal e região surgiu em uma reunião da Câmara Setorial de Café do Estado de São Paulo —subordinada à Coordenadoria dos Agronegócios (Codeagro)—, em fevereiro de 2008. Em uma reunião em março de 2009, quando o projeto foi representado com a participação do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio de sua Secretaria do Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativisno, Henrique Antônio Leite Gallucci, presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região (Apra), decidiu trabalhar para trazer o projeto para Espírito Santo do Pinhal.

Na terça-feira, 19, foi aprovada a indicação de procedência do café da região de Pinhal. Os municípios que compõem a Região de Pinhal são Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Aguaí, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu e Itapira.

Em entrevista à equipe de reportagem do **JOP**, Gallucci conta que o próximo passo será operacionalizar, colocar em prática. "Indicação geográfica é como se fosse um selo, uma liberação para uso de um café que vai ser qualificado dentro de certos parâmetros, com notas para fins de uma região demarcada. Nunca aceitei o fato de cafés de segunda linha serem considerados melhores do que os de Espírito Santo do Pinhal, que tem terra própria para café, assim como o clima. Quem produz café bom, vai poder utilizar o selo, que indica que o produto dele procede de uma das melhores regiões de café do mundo, que é a do nosso município. A Coopinhal será a gestora do programa, e isso pelo simples motivo de que ela tem tudo montado. Não teria o menor cabimento fazer de outra forma. Vamos agora colocar tudo em prática. A indicação geográfica pode ser de procedência ou de origem, a de Espírito Santo do Pinhal é de procedência".

Indicação geográfica

O registro de Indicação Geográfica (IG) é conferido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhe atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, além de distingui-los em relação aos seus similares disponíveis no mercado.

São produtos que apresentam qualidade única em função de recursos naturais como solo, vegetação, clima e saber fazer [know-how ou savoir-faire]. O Inpi é a instituição que concede o registro e emite o certificado.

O Ministério da Agricultura é uma das instâncias de fomento das atividades e ações para IG de produtos agropecuários. No Mapa, o suporte técnico aos processos de obtenção de registro de IG cabe à Coordenação de Incentivo à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários (CIG), do Departamento de Propriedade Intelectual e Tecnologia da Agropecuária (Depta), da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC).

Existem duas espécies ou modalidades de IG: indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO). A definição sobre estas modalidades, assim como outras informações básicas sobre IG, podem ser encontradas no site do instituto.

Projeto

A Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e o Ministério da Agricultura assinaram um convênio em 2010, que possibilitou a liberação de uma verba de pouco mais de R$ 100 mil para o projeto. A elaboração do projeto ficou a cargo da P&A Marketing Internacional, e a parte histórica, sob a responsabilidade da historiadora Valéria Torres.

A certificação do café produzido é realizada por uma auditoria independente, e as regras ficam sob a tutela de um conselho regulador formado pelos próprios produtores, nesse caso, o Conselho do Café da Mogiana de Pinhal.

A história de sucesso da certificação do café do Cerrado Mineiro é um bom exemplo para os trabalhos a serem realizados em Espírito Santo do Pinhal. No cerrado mineiro, os produtores começaram a promover o café do Cerrado para o mundo inteiro sem a preocupação da IG. O maior beneficiado com a IG é o pequeno produtor, porque o grande possui recursos para fazer o marketing da fazenda.

Região de Pinhal
Indicação de Procedência

Agradecimento

No dia 19, Gallucci, que também preside o Conselho do Café da Mogiana de Pinhal (Cocampi, enviou e-mail de agradecimento a Eduardo Carvalhaes Júnior, presidente da Câmara Setorial de Café do Estado de São Paulo. "A data de 19 de julho de 2016 é histórica para a cidade de Espírito Santo do Pinhal, pois neste dia, através da concessão do registro de reconhecimento de Indicação Geográfica da Região de Pinhal, temos o resgate de 176 anos da belíssima história da cafeicultura pinhalense. Parabenizamos a todos os que nesta jornada estiveram sempre próximos de nós e, em especial, ao que nos deixou muito cedo, engenheiro Nelson Pedro Staudt, sem o qual seria impossível realizar este projeto". Agradeceu também a Alexandre Husemann da Silva, da Coopinhal; Manoel Carlos Gonçalves Júnior, do Sindicato Rural de Pinhal; Júlio César Ragazzo, da Associação de Produtores de Santa Luzia; Jefferson Risatto Adorno, da associação de produtores de Santo Antônio do Jardim; Carlos Brando, da P&A Marketing Internacional; Valéria Torres, historiadora; Adão Marin, engenheiro; João de Almeida Sampaio Filho; Nelson Carvalhaes, da Cecafé; Nelson Luzin; Luiz Cláudio de Oliveira Dupim; José Eduardo Costa Gialaim da GSB2; Rosa Cavagnolli, diretora de Habitação de Espírito Santo do Pinhal e José Roberto Domingues.

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

VENDA

Casa- Vila São Pantaleão- Gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz., banh. e churrasq.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada. Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira II- Gar. p/ 2 carros., sl. de estar, lavabo, coz. planejada. Á. Superior: sl. de TV, banh., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armário, quintal c/ jardim de inverno, lavand. á. de lazer completa.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Sítio em Santa Luzia a Espirito Santo do Pinhal- Á. de 6,1/2 alqueires todo de pastagem, 2 casas velhas, água e luz elétrica.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

Estrada Municipal Dr. Agenor Mondadori, s/ nº – Estrada santa Luzia- Gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, coz., banh., lavand., á. de lazer c/ churrasq. e piscina.

R. Flávio Mosconi, nº 85 CASA B – Jd. Baronesa de Mota Paes- Gar., sl., 2 dorms., lavabo, banh., coz. e lavand.

R. João Pinto Ramalhi, nº 290 – Vila Palmeiras- Sl., 2 dorms., 2 banhs., coz., lavand. e quintal.

R. João Inácio Sertório, nº 35 – Parque da Figueira- Gar., sl., 3 dorms. sendo **1 suíte c/ armários**, banh., coz. e lavand.

R. Melciades Cintra Bueno, nº 15 – Jd. Universitário- Gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e terreno ao lado.

COMERCIAL

R. Floriano Peixoto, nº 592 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

R. Marques do Herval, nº 282 – Centro- Sl. Comercial, banh e escritório.

R. Floriano Peixoto, nº 592 – Centro- 2 Sls. Comerciais c/ banh.

R. Vigário Montenegro, nº 295 – Centro- Sl. Comerciais c/ banh.

Pça da Bandeira, nº 84 – Centro- Ponto Comercial, coz., jd. de inverno e 3 banhs.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

MEBRAS METAIS DO BRASIL LTDA, torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 63000343, válida até 01/08/2016, para Fabricação de artefatos de trefilados de ferro, aço e de metais não ferrosos, sito à Rod.SP 342 - nº 380 - Km 199,5 - Dist. Industrial II - Espírito Santo do Pinhal /SP.

VEDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA - EPP, torna público que requereu da CETESB a Licença de Operação/Ampliação, p/ fabricação de artigos de cama e mesa e outros afins, na Av. Washington Luis nº 54 - Centro - Espírito Santo do Pinhal – SP.

PSC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL ORDINÁRIA

A Comissão Executiva Municipal do Partido Social Cristão - PSC, do Município de Espírito Santo do Pinhal – SP, na forma do Estatuto Partidário e da Legislação Eleitoral vigente, em especial a Resolução TSE nº. 23455/2015,
CONVOCA
I – Os membros titulares e suplentes do diretório Municipal;
II – Os parlamentares do Partido, com domicilio eleitoral no Município;
III – Os Delegados titulares e suplentes eleitos pelas Convenções Municipais ou zonais;
IV – Os membros do diretório Estadual com domicílio no Município,
a comparecerem na **CONVENÇÃO MUNICIPAL**, a ser realizada no dia 02 de agosto de 2016, das 19h às 22h, no endereço Rua Capitão João Batista Mendes Silva, n° 176, Centro, Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, neste Município, com a seguinte ORDEM DO DIA:
I – Deliberação sobre coligações partidárias (discussão, aprovação e nome(s) da(s) coligação (ções);
II – Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;
III – Escolha de Candidatos a Vereador;
IV – Sorteio dos respectivos números de Candidatos a Vereador;
V – Análise e aprovação das propostas que serão defendidas pelo Candidato a Prefeito;
VI – Outros assuntos correlatos.

Espírito santo do Pinhal, 21 de julho de 2016.
José Otavio Ribeiro
Presidente da Comissão Executiva Municipal

---

psd 55 Partido Social Democrático

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL ORDINÁRIA

A Comissão Executiva Municipal do Partido Social Democrático – PSD, do Município de Espírito Santo do Pinhal – SP, na forma do Estatuto Partidário e da Legislação Eleitoral vigente, em especial a Resolução TSE nº. 23455/2015,
CONVOCA
I – Os membros titulares e suplentes do diretório Municipal;
II – Os parlamentares do Partido, com domicilio eleitoral no Município;
a comparecerem na **CONVENÇÃO MUNICIPAL**, a ser realizada no dia 02 de agosto, das 19h às 22h, no endereço Rua Capitão João Batista Mendes Silva, n° 176, Centro, Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, neste Município, com a seguinte ORDEM DO DIA:
I – Deliberação sobre coligações partidárias (discussão, aprovação e nome(s) da(s) coligação (ções);
II – Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;
III – Escolha de Candidatos a Vereador;
IV – Sorteio dos respectivos números de Candidatos a Vereador;
V – Análise e aprovação das propostas que serão defendidas pelo Candidato a Prefeito;
VI – Outros assuntos correlatos.

Espírito Santo do Pinhal, 21 de julho de 2016.
Islê Ferreira
Presidente da Comissão Executiva Municipal

PTB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL ORDINÁRIA

A Comissão Executiva Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, do Município de Espírito Santo do Pinhal – SP, na forma do Estatuto Partidário e da Legislação Eleitoral vigente, em especial a Resolução TSE nº. 23455/2015,
CONVOCA
I – Os membros titulares e suplentes do diretório Municipal;
II – Os parlamentares do Partido, com domicilio eleitoral no Município;
III – Os Delegados titulares e suplentes eleitos pelas Convenções Municipais ou zonais;
IV – Os membros do diretório Estadual com domicílio no Município,
a comparecerem à **CONVENÇÃO MUNICIPAL**, a ser realizada no dia 02 de agosto de 2016, das 19h às 22h, no endereço Rua Capitão João Batista Mendes Silva, n° 176, Centro, Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, neste Município, com a seguinte ORDEM DO DIA:
I – Deliberação sobre coligações partidárias (discussão, aprovação e nome(s) da(s) coligação (ções);
II – Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;
III – Escolha de Candidatos a Vereador;
IV – Sorteio dos respectivos números de Candidatos a Vereador;
V – Análise e aprovação das propostas que serão defendidas pelo Candidato a Prefeito;
VI – Outros assuntos correlatos.
Espírito Santo do Pinhal, 22 de julho de 2016.
Luis Cláudio Cardoso Barbara
Presidente da Comissão Executiva Municipal

Partido Verde

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL ORDINÁRIA

A Comissão Executiva Municipal do Partido Verde – PV, do Município de Espírito Santo do Pinhal – SP, na forma do Estatuto Partidário e da Legislação Eleitoral vigente, em especial a Resolução TSE nº. 23455/2015,
CONVOCA
I – Os membros titulares e suplentes do diretório Municipal;
II – Os parlamentares do Partido, com domicilio eleitoral no Município;
III – Os Delegados titulares e suplentes eleitos pelas Convenções Municipais ou zonais;
IV – Os membros do diretório Estadual com domicílio no Município,
a comparecerem na **CONVENÇÃO MUNICIPAL**, a ser realizada no dia 02 de agostos de 2016, das 19h às 22h, no endereço Rua Capitão João Batista Mendes Silva, n° 176, Centro, Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, neste Município, com a seguinte ORDEM DO DIA:
I – Deliberação sobre coligações partidárias (discussão, aprovação e nome(s) da(s) coligação (çoes);
II – Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;
III – Escolha de Candidatos a Vereador;
IV – Sorteio dos respectivos números de Candidatos a Vereador;
V – Análise e aprovação das propostas que serão defendidas pelo Candidato a Prefeito;
VI – Outros assuntos correlatos.
Espírito santo do Pinhal, 21 de julho de 2016.
Andreo Eduardo da Silva
Presidente da Comissão Executiva Municipal

COMUNICADO

ROBSON MARCELINO 34369823854, torna público que recebeu da CETESB a Licença prévia, de Instalação e de Operação, nº63000276, valida até 19/07/2020, para a atividade de "Fabricação de artefatos de serralheria, exceto esquadrias," localizado á Avenida Rafael Orichio Neto, 1050 – Vila São Pedro, Espírito Santo do Pinhal/SP.

JORGE LUIZ BARIN - ME torna publico que requereu junto a CETESB a Licenças Prévia, Instalação e de Operação de ampliação de área para fabricação de artefatos de serralheria, exceto esquadria, sito à Rua Rachid Elias Sobrinho, n° 100, compl. 106, Jardim Monte Alegre II, Espírito Santo do Pinhal - SP.

PCdoB
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO MUNICIPAL PARA A CELEBRAÇÃO DE COLIGAÇÃO E ESCOLHA DE CANDIDATOS

O Presidente da Comissão executiva Municipal do Partido do Comunista do Brasil (PCdoB) do município de Espírito Santo do Pinhal-SP na forma que dispõem o Estatuto Partidário e legislação eleitoral vigente, convoca os convencionais com direito a voto, para comparecerem a Convenção Municipal do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) a ser realizado no dia 31 de julho de 2016, às 14h, no plenário da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, à Rua João Batista Mendes Silva, 176, neste município, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

I) Deliberação sobre coligação partidária para eleição majoritária e proporcional e discussão;
II) Aprovação e nome da coligação (se houver coligação);
III) Escolha de candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito;
IV) Escolha de candidatos a Vereador;
V) Sorteio dos números para candidatos a Vereador;
VI) Outros assuntos de interesse partidário eleitoral.

Cordialmente

Espírito Santo do Pinhal, 18 de julho de 2016

TELMA FORTUNATO DA SILVA SANTA ANNA
Vice-Presidente da Comissão executiva Municipal

PMDB
O PARTIDO DO BRASIL

Edital de Convocação de Convenção Municipal para Escolha de Candidatos
A comissão Executiva Municipal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), com fundamento no artigo 8º da lei 9.504/97 e artigo 22, 26, 87 parágrafo 2º, 88, inciso I, II, III, IV, todos do Estatuto Partidário, CONVOCA a Convenção Municipal para a escolha de candidatos e coligação para o pleito de 2016, os seus respectivos membros efetivos e suplentes do Diretório Municipal, os parlamentares do partido com domicílio eleitoral no município, os delegados eleitos pelas convenções municipais e os membros do diretório estadual com domicilio no município, a comparecerem a convenção municipal que se realizará no dia 31 de julho, das 9h às 12h, na Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, estando os suplentes autorizados a votar a partir de 11h, neste município, para dar Cumprimento á seguinte ordem do dia:
1) Deliberar sobre coligação partidárias - discussão, aprovação de nome(s) da(s) coligação(ções);
2) Escolha de candidatos a prefeito e vice-prefeito;
3) Escolha de candidatos a vereador;
4) Sorteio dos respectivos números para candidatos a vereador.
5) Autorização para que a comissão executiva possa: indicar candidatos em vagas remanescentes, substituição e celebrar coligações com outros partidos;
6) Limite de gasto estabelecido e atualizado dia 20.7.2016 pelo Egrégio Tribunal Superior Eleitoral;
7) Outros assuntos de interesse partidário

Nota:
Todos os convencionais deverão estar munidos de documento de identificação;
Espírito Santo do Pinhal, 20 de julho de 2016.

José Roberto Domingues
Presidente da Comissão Executiva Municipal

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LEANDRO NOGUEIRA FERREIRA**	NOME	**ANA CRISTINA FERMINO RAMOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/11/1989	NASCIMENTO	07/03/1995
PAI	PAULO FERREIRA	PAI	LUIZ ANTONIO FILHO
MÃE	ELIANA NOGUEIRA	MÃE	APARECIDA DE FATIMA DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR QUALIFICADO DOIS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	FAZENDA BARRINHA, BAIRRO TRÊS FAZENDAS	RESIDÊNCIA	SÍTIO OURO VERDE, BAIRRO AREIA BRANCA

FALECIMENTOS

CARLOS RODRIGUEZ AGUIAR, dia 16/7, aos 84 anos, solteiro, filho de Carlos Rodriguez Aguiar e Maria Rodriguez Aguiar. Cemitério Parque da Acácias.
MARIA VITÓRIA NASCIMENTO SILVA, dia 19/7, aos 5 anos, filha de Odair Cosmi Ferreira da Silva e Maria de Fátima Nascimento da Silva. Cemitério de Francisco Alves - PR.
EMÍLIA MARIA PASCUINI RUPOLO, dia 16/7, aos 69 anos, casada com Osmar Rupolo. Cemitério Municipal.
APARECIDO TOBIAS, dia 18/7, aos 67 anos, divorciado, filho de Edivino Tobias e Maria das Dores Tobias. Cemitério Municipal.
DIRCE GONÇALVES, dia 18/7, aos 47 anos, divorciada, filha de Joaquim Gonçalves e Jandira da Silva Gonçalves. Cemitério Municipal.
WALTER POSSI, dia 18/7, aos 68 anos, casado com Maria Aparecida Possi. Cemitério Municipal.
JOSÉ GERÔNIMO VIEIRA FILHO, dia 19/7, aos 74 anos, casado com Ondina Luzia Vieira. Cemitério Municipal.
MARCO ANTÔNIO BERTELLI, dia 19/7, aos 64 anos, solteiro, filho de Lauro Bertelli e Maria Pereira Bertelli. Cemitério Parque das Acácias.
ADAIL ACHE, dia 20/7, aos 63 anos, solteiro. Cemitério Parque das Acácias.
ANA LÚCIA PEREIRA LEONCIO, dia 22/7, aos 34 anos, casada com Fabiano Rodrigues Leoncio. Cemitério Municipal.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

A importância do quase nada no mundo do vale tudo

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Minha vida é igual a sua: aporrinhações, prazeres, dúvidas, dúvidas, dívidas, dívidas, dúvidas, aporrinhações e outras questões que a gente empurra com a barriga e transfere para decidir no dia seguinte, do tipo depois eu vejo.

Têm manhãs em que me arrependo de levantar, fico achando que seria melhor ter ficado deitado, olhos bem fechados. E têm os momentos em que sinto uma satisfação inexplicável de viver, nem sei de onde vem, e que justifica ter nascido.

Assim, alterno encantos e desencantos, procurando extrair o melhor de um e tentando passar batido pelo outro.

Uma coisa penso ter aprendido de forma irreversível é não levar a vida muito a sério. Todas as vezes em que encarei a vida com alguma lógica e sustentada por princípios coerentes, me ferrei. Tive que revisar minhas convicções até chegar aqui sem nenhuma. Hoje aceito que tudo é tão casuístico quanto a vida das baratas, por exemplo. Vem um pisão e crasck, um tsunami ou um terremoto e tchau.

Minha recomendação para os semelhantes humanos é o cuidado com a sobrevivência. Atenção nos cruzamentos, desconfiança nos terraços e cuidado com beiras de precipícios. Buscar emprego garante salário, salário garante pagar as contas e as contas pagas garantem o ócio, o lazer e o que mais for possível. Mas, previno: de nada adianta se preocupar com o teórico e não ficar atento ao básico.

Explico: especialização profissional facilita acesso a uma porrada de profissões e conhecimentos. Esses conhecimentos vão sendo acumulados e passam a constituir um armazém tão grande de informações que acaba distanciando seu portador dos princípios básicos e elementares de sobrevivência. São seres humanos com esse perfil que morrem porque se tornaram gênios, mas esqueceram de aprender a nadar. Ou são atropelados quando atravessam a rua, abstraídos pelo volume exagerado de preocupações na cabeça.

> Em nome da sobrevivência, acho importante aterrorizar uma criança quanto aos riscos que ela corre, até se tornar adulta. Depois da criança ter sobrevivido o trecho mais delicado de sua vida, já em idade de se defender, a família recorre a um psicanalista para tratar seus traumas

A sociedade moderna cresce e amplia suas virtudes —em igual proporção, ou mais, em que se ampliam seus imensos defeitos. De novo explico: outro dia assisti uma amiga proibir o filho, de oito anos, de acompanhar um programa jornalístico na TV, que abordava a violência.

Disse não querer o menino envolvido por esse tipo de notícia. Ela prefere que ele cresça e ignore realidade em seu entorno. Aqui entre mim e você, isso só será possível se ela construir um falso cenário de papelão, exclusivo para mantê-lo distante do mundo real. Enquanto isso a bandidagem se desenvolve tanto quanto a mais avançada tecnologia. E ela quer que o menino só tenha conhecimento disso quando trombar com um trinta e oito apontado na sua cara, na rua ou dentro de casa.

Claro que prefiro crianças isoladas dos cruéis problemas sociais, mas não radicalizo. Gradativamente uma criança precisa saber o básico, para se proteger - mesmo psicologicamente - do elementar. Se não aprender sobre o contexto em que vive e não nadar um mínimo de braçadas irá se afogar numa banheira ou morrer atropelada pelos fatos.

Em nome da sobrevivência, acho importante aterrorizar uma criança quanto aos riscos que ela corre, até se tornar adulta. Depois da criança ter sobrevivido o trecho mais delicado de sua vida, já em idade de se defender, a família recorre a um psicanalista para tratar seus traumas. Mas, viva. E tchau.

EVENTO

Festival Assad começa na quarta, 27

O festival tornou-se uma tradição no calendário cultural de São João da Boa Vista e região. Também uma referência de música instrumental da mais alta qualidade em todo o mundo, uma vez que recebe anualmente visitantes de diversos países

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

De 27 a 31 de julho, no Theatro Municipal de São João da Boa Vista, será realizado o Festival Assad. A programação homenageia as vertentes musicais da Família Assad, que vai do erudito ao popular, das cordas à percussão e piano.

A noite de abertura do evento terá a presença do Duo Assad, composto pelos irmãos Sérgio e Odair com violão erudito e popular. Com um repertório eclético que mistura tradição e contemporaneidade, o Duo Assad estabeleceu novos padrões para o conceito de virtuosismo.

A segunda noite, quinta-feira, 28, tem a presença de Maurício Carrilho e Toninho Carrasqueira. Maurício é carioca, nasceu em uma família musical, especialmente ligada ao choro. É filho do compositor e flautista Álvaro Carrilho e sobrinho do também flautista Altamiro Carrilho. No entanto, desde cedo interessou-se pelo violão, tomando aulas com lendário Meira, que então já contava décadas de experiência no acompanhamento de samba e choro. Toninho também é família de músicos, seu grande mestre foi o seu pai, João Carrasqueira, que era flautista e compositor. Considerado mestre no Choro, o flautista estudou durante anos na Europa e hoje leciona na Universidade de São Paulo. Também é um dos músicos mais requisitados para tocar flauta nos palcos e nos estúdios de gravação.

Na sexta-feira, 29, subirá ao palco do Theatro, o Quarteto Maogani composto pelos músicos: Carlos Chaves (violão requinto), Sergio Valdeos (violão de 7 cordas), Marcos Alves (violão de 6 cordas) e Paulo Aragão (violão de 8 cordas).

O Quarteto Maogani de Violões é um dos grupos instrumentais mais conceituados no cenário musical popular brasileiro, destacando-se cada vez mais por sua produção fonográfica de alta qualidade e por sua presença constante em concertos no Brasil e no exterior.

A noite de sábado, 30, promete muita emoção com a presença do Duo composto por Amilton Godoy e Gabriel Grossi, que são conhecidos pelo trabalho baseado na obra de Heitor Villa-Lobos. Com carreiras sólidas, Amilton Godoy e Gabriel Grossi se encontram para realizar um sonho em comum: conceber um trabalho totalmente baseado na obra de Heitor Villa-Lobos. O público certamente será contagiado pela emoção do duo em dividir com um número cada vez maior de pessoas a riqueza da cultura brasileira.

Para fechar a edição de 2016, no domingo, 31, Ivan Vilela fará uma homenagem a viola brasileira. O músico iniciou sua carreira como compositor e intérprete em 1979 e desde a metade dos anos 1990 direcionou seu potencial criativo à viola brasileira. A história da viola e a expansão de seu uso e técnica passam necessariamente pela pessoa deste músico. Ivan é compositor, arranjador e instrumentista. Com seus discos foi indicado a vários prêmios da MPB, como Sharp, APCA, IBAC, Rival-BR e Medalha Carlos Gomes.

Os espetáculos da Semana Assad terão início às 20h30, com exceção do domingo, quando a apresentação está marcada para as 20h. A entrada é franca e os convites devem ser retirados sempre com uma hora de antecedência.

REPRODUÇÃO

PROGRAMAÇÃO

SHOWS
DIA 27/07
Quarta, 20h30 |Abertura do Festival Assad - Duo Assad | Theatro Municipal de São João da Boa Vista/SP
DIA 28/07
Quinta, 20h30 | Maurício Carrilho e Toninho Carrasqueira | Theatro Municipal de São João da Boa Vista/SP
DIA 29/07
Sexta, 20h30 | Quarteto Maogani | Theatro Municipal de São João da Boa Vista/SP
DIA 30/07
Sábado, 20h30 | Amilton Godoy e Gabriel Grossi | Theatro Municipal de São João da Boa Vista/SP
DIA 31/07
Domingo, 20h | Ivan Vilela | Theatro Municipal de São João da Boa Vista/SP

OFICINAS E MASTERCLASS
DIA 28/07 Quinta Feira, das 14h às 17h
MASTER CLASS DUO ASSAD
Local: CLAC – Centro Livre de Arte e Cultura
Pça Cel. Joaquim Cândido,40. Centro, São João da Boa Vista-SP. (19) 3623-2708
Vagas: 08 alunos
DIA 29/07 Sexta Feira, das 14h às 17h
MASTER CLASS DUO ASSAD
Local: CLAC – Centro Livre de Arte e Cultura
Pça Cel. Joaquim Cândido,40. Centro, São João da Boa Vista-SP. (19) 3623-2708
Vagas: 08 alunos
DIA 29/07 Sexta feira, das 14h às 16h
OFICINA COM MAURICIO CARRILHO (VIOLÃO) E TONINHO CARRASQUEIRA (FLAUTA TRANSVERSAL)
Local: Sala de Múltiplo Uso do Theatro Municipal
Pça da Catedral, 22. Centro, São João da Boa Vista-SP. (19) 3631-7653
Vagas: 50 alunos
DIA 29/07 Sexta feira, das 10h às 12h
OFICINA COM QUARTETO MAOGANI
Local: Sala de Múltiplo Uso do Theatro Municipal
Pça da Catedral, 22. Centro, São João da Boa Vista-SP. (19) 3631-7653
Vagas: 50 alunos
DIA 30/07 Sábado, das 16h às 18h
OFICINA COM AMILTON GODOY (PIANO) E GABRIEL GROSSI (GAITA)
Local: Palco do Theatro Municipal
Pça da Catedral, 22. Centro, São João da Boa Vista-SP. (19) 3631-7653
Vagas: 100 alunos

CURSOS

Workshop de Beleza traz novidades do ramo para o Senac Mogi Guaçu

Evento com as últimas tendências da área será oferecido ao público. Unidade está com inscrições abertas para cursos rápidos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O mercado de beleza brasileiro é o terceiro maior do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e China, segundo dados divulgados no Anuário 2015 pela Associação Brasileira de Indústrias de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec). A indústria brasileira representa 9,4% do consumo mundial e ocupa uma fatia de mais de 53% do mercado latino americano.

Também de acordo com a Abihpec, o setor cria mais de 5,6 milhões de oportunidades de trabalho no Brasil, tornando o segmento altamente competitivo e fazendo com que a profissionalização e o aperfeiçoamento tornem-se essenciais aos profissionais.

Esse contexto traz grandes desafios ao profissional que atua na área de beleza, que deve conhecer as inovações e tendências do segmento, estar em busca de novas composições visuais, de acordo com as tendências de cortes ao biótipo e estilo pessoal, e ser capaz de atender a clientes cada vez mais exigentes.

Para trazer as técnicas e as tendências mais atuais, o Senac Mogi Guaçu promove o evento Workshop de Beleza, com duas atividades que serão realizadas no dia 25 de julho: Unhas da Moda e Oficina Blond: Desvendando os segredos para um loiro perfeito. Até o mês de novembro, serão realizadas outras atividades para a população. Mais informações sobre a programação completa no Portal Senac: www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone 19 3019-1155.

O Senac Mogi Guaçu oferece cursos de curta duração na área de beleza e estética com início em agosto. Mais informações no Portal Senac: www.sp.senac.br/mogiguacu.

SERVIÇO

WORKSHOP DE BELEZA
Unhas da Moda
Data: 25 de julho de 2016
Horário: das 8 às 10 horas
Participação gratuita.
Oficina Blond: Desvendando os segredos para um loiro perfeito
Data: 25 de julho de 2016
Horário: das 10h30 às 17h30
Investimento: R$ 25
CURSOS NA ÁREA DE BELEZA E ESTÉTICA
Cortes: cabelos femininos e masculinos
Data: de 1 de agosto a 31 de outubro de 2016
Horário: às segundas-feiras, das 9 às 16 horas
Manicure e Pedicure
Data: de 8 de agosto a 18 de outubro de 2016
Horário: de segunda a quinta-feira, das 13 às 17 horas
Técnicas Básicas de Maquiagem na Produção Pessoal
Data: de 15 a 23 de agosto de 2016
Horário: de segunda a quarta-feira, das 13h30 às 16h30
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, nº 55 – Jardim Paulista
Telefone: 19 3019-1155

MUNDIAL

Academia Impacto conquista medalhas no Mundial de Jiu Jitsu

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalnese.com

DIVULGAÇÃO

Organizado pela Confederação Brasileira de Jiu Jitsu Esportivo (CBJJE), o Campeonato Mundial de Jiu Jitsu, realizado no Ginásio Ibirapuera, em São Paulo, entre os dias 14 e 17, contou com a participação de 15 atletas da Academia Impacto. Com nível técnico bastante elevado, o evento reuniu aproximadamente três mil competidores de vários países.

Com muita garra, Mariana Cavinati conquistou o vice-campeonato da categoria Absoluto/Adulto/Faixa marrom, que envolve todos os competidores da faixa. Depois de ter vencido duas lutas, Mariana foi derrotada na final por apenas uma vantagem; ela conquistou também a prata no peso pesado.

O atleta Waldir Pinto [Tu] conquistou a medalha de prata da categoria Sênior 2, peso médio, após vencer duas lutas muito disputadas. Mauro Biazoto Junior foi derrotado na semifinal. Depois de disputar duas lutas muito duras, ficou com a medalha de terceiro lugar após duas finalizações.

Os professores Luiz Ernesto e Thiago Donizeti destacaram o alto nível da competição e afirmaram que foi uma das melhores campanhas da equipe no que se refere ao número de medalhas. Nos últimos anos, os atletas da Impacto representam o município de forma bastante positiva, colocando Espírito Santo do Pinhal sempre entre os melhores da modalidade.

Também representaram a Academia Impacto os atletas José Carlos Leme Junior, Thiago Donizeti, Douglas Rangel, Gustavo Procopio, Bruno de Souza Leite, Matheus Tonhão, Caio Sallim, Giovanni Sallim, Wesley Negri, Marcelo Moreira Junior, David Doniseti Inácio e Fernando Henrique da Silva.

Os treinos são realizados diariamente na academia sob o comando dos professores Luiz Ernesto e Thiago Donizeti. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3661-6839.

TÊNIS

Tenista pinhalense participa de campeonato em Campos do Jordão

O tenista pinhalense Matheus Ribeiro participou de um torneio profissional, nível future, realizado nos dias 16 e 17, na cidade de Campos do Jordão. Matheus foi convidado pela organização do evento para participar da competição.

Voltando de uma séria lesão no quadril que o afastou das quadras por nove meses, Matheus foi derrotado na primeira rodada. Com a pontuação, ficou entre os 150 melhores tenistas profissionais do Brasil.

Na semana passada, Matheus participou da Copa Peres de Tênis 2016, em São João da Boa Vista, e conquistou o título da competição após bom desempenho técnico. **(TT)**

DIVULGAÇÃO

Matheus Ribeiro

ESPORTE

As origens do Pilates, que beneficia o corpo e a mente

DANIELLE ROTHOLI BALENSIFER
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

Exercícios com bolas são comuns no Pilates

Hoje mundialmente conhecido, o Pilates envolve força muscular, autocontrole, consciência na respiração e filosofia de movimento. A complexa compilação de exercícios foi desenvolvida pelo alemão Joseph Hubert Pilates, com a ajuda da esposa.

Nascido no ano de 1883 no estado alemão da Renânia do Norte-Vestfália, Pilates teve uma infância marcada por problemas físicos e respiratórios, como asma, febre reumática e raquitismo. Já na juventude, ele interessou-se pelo treinamento e fortalecimento do corpo, inteirando-se sobre ginástica, esqui, fisiculturismo, ioga e meditação.

Durante a Primeira Guerra Mundial, Joseph Pilates passou um período detido e usou a reclusão para estudar a fundo o movimento dos animais e a prática da ioga e desenvolver sua própria metodologia. Detentos participavam dos sistemáticos exercícios, e há supostos registros de que eles sobreviveram ilesos à forte epidemia de gripe da época, além de demonstrarem ótima saúde apesar de confinados.

De acordo com a Associação Brasileira de Pilates, nesse período Joseph Pilates "usou as camas hospitalares e outros artefatos [cintos, lastros e molas] para fortalecer enfermos, desenvolvendo os primeiros protótipos dos aparelhos hoje conhecidos".

Após a guerra, Joseph Pilates voltou para Alemanha, onde trabalhou como preparador físico, especialmente com policiais de Hamburgo e bailarinos. Por volta de 1925, ele emigrou para os Estados Unidos, e, na viagem, conheceu a futura esposa e parceira no desenvolvimento do método que se tornaria mundialmente famoso, a enfermeira Clara Zeuner.

Em Nova York, Joseph Pilates abriu um centro de treinamento no mesmo prédio do New York City Ballet. A dedicação da esposa foi fundamental para organização de seu método, além de incrementá-lo para reabilitação corporal. Famosos dançarinos e coreógrafos da época tornaram-se adeptos, como Martha Graham e George Balanchine. A essa altura já estava integrada à "filosofia Pilates" a importância da dança e do movimento para o equilíbrio do corpo e da mente.

Joseph Pilates escreveu suas teorias e métodos em livros como Sua saúde e Retorno à vida pela Contrologia, nome pelo qual o inventor chamava a técnica. Ele também foi inventor de mais de 20 aparelhos especialmente desenvolvidos para a prática, que utilizam o peso do próprio corpo e exigem propulsão do usuário.

Depois do marido, aos 84 anos, Clara continuou a dirigir o estúdio do casal por dez anos, até morrer em 1977. A prática continuou através de seus pupilos, treinados ao longo de 50 anos.

Fortalecimento e consciência corporal

Como uma filosofia do movimento, os mais de 300 exercícios criados pelo casal Pilates promovem alinhamento mental e físico, consciência corporal e fortalecimento e alongamento dos músculos.

O treino tem como principais benefícios melhorias na circulação sanguínea, no condicionamento físico e na resistência respiratória e muscular. Os movimentos são feitos lentamente, exigindo atenção do praticante.

A Contrologia passou a ser conhecida pelo sobrenome de seu desenvolvedor graças à popularização de publicações na década de 80 que compilaram seus ensinamentos. Friedman e Eisen, por exemplo, sintetizaram seis princípios no livro The Pilates Method of Physical and Mental Conditioning: respiração consciente; concentração; controle; fluidez; precisão; e centralização da força.

Deve-se reforçar que a difusão dos ensinamentos de Pilates adaptou-se às preferências de seus discípulos, gerando diferentes vertentes. Detalhes como aparelhos usados e nomenclatura dos princípios podem se diferenciar dependendo do difusor do método.

Popularização no Brasil

De acordo com a Aliança Brasileira de Pilates (Abrapi), a primeira pessoa a difundir a técnica no país foi a baiana Alice Becker Denovaro, abrindo um estúdio em Salvador no ano de 1991. Graduada em Dança pela Universidade Federal da Bahia e mestre em Coreografia pelo California Institute of The Arts, Alice trouxe consigo dos Estados Unidos o primeiro aparato de pilates.

Cada metrópole brasileira teve seu próprio pioneiro, como a dançarina Ruth Rachou, em São Paulo, que trouxe o método para seu espaço de dança em 1993. Quatro anos depois, Elaine de Markondes começou os trabalhos em Curitiba, após participar de diversos cursos e workshops.

O crescimento da prática de Pilates foi tamanho no país que Denovaro notou a necessidade de unificar os profissionais de Pilates na Abrapi, sendo a primeira presidente da organização.

Criada nos moldes da associação americana Pilates Method Alliance, a Abrapi estabeleceu um parâmetro de qualidade para prática do Pilates, produzindo um guia próprio listando os 300 exercícios catalogados pelos discípulos diretos de Joseph Pilates, assim como sua nomenclatura. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

EVENTO

Festival de Inverno de Pinhal tem início na quinta-feira, 28

Produzido pela LS Assessoria e Produção e pela Zada Produções Culturais, o Festival de Inverno de Pinhal – Da raiz ao erudito acontecerá entre os dias 28 e 31. Com programação bastante variada, o evento proporcionará aos amantes da música, a oportunidade de assistirem a apresentações que atendem a diversificados estilos musicais

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Produzido pela LS Assessoria e Produção e pela Zada Produções Culturais, terá início na quinta-feira, 28, o Festival de Inverno de Pinhal – Da raiz ao erudito. O evento será realizado até domingo, 31, com atrações no Cine Theatro Avenida, no coreto da praça da Independência e na Igreja Matriz.

Com programação bastante variada, o evento proporcionará aos amantes da música, a oportunidade de assistirem a apresentações que atendem a diversificados estilos musicais.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com Loriane Salvi, da LS Assessoria e Produção. Confira.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Programação

Quinta-feira, 28
19h30 – Solenidade de abertura e concerto com Paulo Paschoal e Camerata Darcos.
Local: Cine Theatro Avenida

Sexta-feira, 29
18h – Lançamento do livro A fala dos pinhais, com apresentação musical de Márcio Pavesi com o show Meu Tempo é Quando
Local: coreto

20h30 – Ressonância – Quarteto de cordas
Local: Cine Theatro Avenida

22h – Projeto além do que se vê – Los Hermanos Cover
Local: Coreto

Sábado – 30
15h – Orquestra de viola Cultural Caipira de Valinhos
Local: Coreto

18h – Amigos para sempre
Local: Coreto

19h – Canto Gregoriano – Monges da Ordem Cistercienses, de São José do Rio Pardo
Local: Igreja Matriz

20h30 – Batucada DezVinte [Brasilidades]
Local: Coreto

22h – Soul Livre Jazz Band
Local: Coreto

Domingo, 31
9h30 – Flautins Matuá [Folclore brasileiro]
Local: Feira

10h15 – Flautins Matuá
Local: Igreja Matriz

10h30 – Cantavento [Infantil popular]
Local: Coreto

15h – Rodrigo Eisinger e Regional Alvorada [Choro]
Local: Coreto

16h – Canja instrumental [Jazz]
Local: Coreto

18h – Vento em Madeira [Instrumental popular]
Local: Coreto

22h – PopMind [Rock e pop]
Local: Coreto

LORIANE SALVI

‘O município é conhecido como formador de grandes músicos’

TEREZA TUMA

A cultura vem se consolidando nos últimos anos em Espírito Santo do Pinhal, principalmente no Cine Theatro Avenida. O município é conhecido como formador de grandes músicos. Atualmente, há músicos pinhalenses tocando em grandes orquestras do Brasil, como na de Belo Horizonte, da USP e na Osesp. Dessa forma, surgiu a ideia de promover o festival, oferecendo a oportunidade para que músicos renomados, que iniciaram seus estudos na cidade, se apresentem em Pinhal. Músicos que ainda residem na cidade também se apresentarão no evento, fazendo um intercâmbio entre grandes nomes da música popular brasileira e erudita. O festival é muito importante para o turismo e para o comércio da cidade, pois contará com participações de músicos de várias cidades que virão a Pinhal para as apresentações, movimentando a economia da cidade e difundindo o turismo. O evento também enaltecerá produtos importantes da cidade, como o café e a uva. Os vinhos da vinícola Guaspari estão entre os melhores do mundo, e o café produzido no município possui reconhecimento há muitos anos. Contamos ainda com o apoio da Carmomaq e da Pinhalense Máquinas Agrícolas, uma das maiores exportadoras do mundo. O café A2 também é um apoiador importante da cultura pinhalense.

Pedidos e pedidos

PERENES CONTOS

O sino da matriz badalava exatamente às dez horas, durante a noite mais fria daquele mês em que se comemorava a 14ª Festa Italiana em Espírito Santo do Pinhal. E tudo aquilo que existe de poético no mundo rondava os ares daquele lugar, prometendo que aquela noite seria uma das mais românticas de toda a vida de alguma mulher ou garota, ela querendo ou não. Aquele seria um dia para ser lembrado por anos.

Consegui ver ao longe inúmeros casais sorridentes que se abraçavam. Enquanto isso, eu estava com uma das mãos entrelaçada com o presente mais bonito que Deus poderia ter me dado durante a vida. Aquele ser que sem querer me curou de inúmeros demônios. Ali ele estava a me amar e proteger, mas não esperava que nada tão extraordinário pudesse acontecer naquela noite comigo ou com ele. Mesmo assim, seria uma noite mágica pelo simples fato de o ter ao meu lado, pelo simples fato de ter a voz e o cheiro dele tão perto.

Uma garota com os dentes à mostra, sem absolutamente nada no dedo anelar passava ao nosso lado, caminhando vagarosamente com um homem. Só imaginava qual seria o momento e o lugar em que ele tomaria as rédeas da situação com coragem e, enfim, a pediria em namoro, ficando assim com ela, como dois pombos apaixonados.

Queria muito saborear um copo com vinho que ali se vendia e pensar no futuro. Assim, com o mesmo pensamento que o meu, fizemos isso. Compramos a tal bebida e sentamos em frente à fonte mais linda desse mundo. Só quis naquele instante olhar fixamente a água. Sem imaginar ou perceber, algumas palavras bonitas e apaixonantes começaram a sair da boca de meu querido. Descrevia-me como uma musa que nunca fui e também nunca seria por fatos óbvios mas, com as palavras dele, até conseguia me imaginar sendo uma mulher perfeita. Por fim, pediu para que eu aceitasse ama-lo sem medos ou preceitos do mundo, que tivemos enfim um relacionamento sério e convicto.

O que nunca imaginei aconteceu durante uma festa com o mesmo macarrão, na mesma barraca onde busco minhas raízes, onde tudo é rotineiro para mim. E, dessa vez, subi as estrelas mais brilhantes, subi o amor mais bonito que existia, descobri que também poderia sorrir com um outro alguém. Com um anjo que faria da minha vida uma passagem melhor e mais cheia de paz.

Dançamos como dois loucos em frente à majestosa igreja matriz, cercados por gramados, por uma bolha onde apenas existia um número. Dois. Eu e ele, num mundo alternativo. Criado apenas para seres completamente apaixonados. Existem pessoas que amam pouco e pessoas que amam na medida, mas o melhor tipo de pessoa é aquela que transborda sem medo. Pessoas que não têm um copo meio cheio. Gente que é completa. Gente como a gente!

REPRODUÇÃO

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

O ar que ele respira

REPRODUÇÃO

Como superar a dor de uma perda irreparável? Elizabeth está tentando seguir em frente. Depois da morte do marido e de ter passado um ano na casa da mãe, ela decide voltar a seu antigo lar e enfrentar as lembranças de seu casamento feliz com Steven. Porém, ao retornar à pequena Meadows Creek, ela se depara com um novo vizinho, Tristan Cole. Grosseiro, solitário, o olhar sempre agressivo e triste, ele parece fugir do passado. Mas Elizabeth logo descobre que, por trás do ser intratável, há um homem devastado pela morte das pessoas que mais amava. Elizabeth tenta se aproximar dele, mas Tristan tenta de todas as formas impedir que ela entre em sua vida. Em seu coração despedaçado parece não haver espaço para um novo começo. Ou talvez sim.

Título: O ar que ele respira | **Autor:** Brittainy C. Cherry | **Título Original:** The air he breaths | **Tradutor:** Meire Dias | **Gênero:** Romance estrangeiro | **Páginas:** 308 | **Formato:** 16 x 23 x 2,5 cm | **Editora:** Record

Nunca o nome do menino

REPRODUÇÃO

Como assegurar que não somos meros sonhos de um criador que desconhecemos, e por que confiar em sua existência? Partindo do dilema borgiano de uma mulher que se vê personagem de uma obra de ficção e de todas as reflexões que passa a ter em função disso, Estevão Azevedo alinhava sutilmente referências literárias que vão de Homero a Vinicius de Moraes, passando por Camus, João Cabral de Melo Neto e, sobretudo, Machado de Assis. O resultado é um romance metaliterário, que, em vez de se propor erudito, sugere um pacto lúdico ao leitor.

Título: Nunca o nome do menino | **Autor:** Estevão Azevedo | **Gênero:** Romance brasileiro | **Páginas:** 196 | **Formato:** 16 x 23 x 1 cm | **Editora:** Record

Cinema

Procurando Dory

Um ano após ajudar Marlin (Albert Brooks) a reencontrar seu filho Nemo, Dory (Ellen DeGeneres) tem um insight e lembra de sua amada família. Com saudades, ela decide fazer de tudo para reencontrá-los e na desenfreada busca esbarra com amigos do passado e vai parar nas perigosas mãos de humanos.

REPRODUÇÃO

Título original: Finding Dory | **Direção:** Andrew Stanton, Angus MacLane | **Dubladores:** Ellen DeGeneres, Albert Brooks, Idris Elba | **Gênero:** Animação, comédia | **Duração:** 95 min.

CINE A

Programação de 23/7 a 27/7

13h45 Carrossel 2 – O Sumiço de Maria Joaquina em 2D (nacional). Todos pagam R$10.
15h30 Carrossel 2 – O Sumiço de Maria Joaquina em 2D (nacional).
17h30 Procurando Dory em 3D (dublado).
19h30 Procurando Dory em 3D (dublado).
21h45 A Era do Gelo - O Big Bang em 3D (dublado).
30/7 – 00h00 Sessão Terror – A Última Premonição.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 24 [inteira] e R$ 12 [meia]. Nas terças-feiras para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. Ingresso final de semana à noite para filmes 2D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Durante a semana: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Segunda e quarta-feira todos pagam R$ 12 em qualquer sessão.

O Cine A reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

Aplicativo Cine A para Ipad, Iphone e Android

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Fruto de polpa aromática e comestível, da mesma família que o café
2. A cidade paulista com o Parque Estadual da Ilha do Cardoso
3. O ator **Kevin**, de "Dança com Lobos"
4. Planta ornamental de flores decorativas e vistosas, de cores variadas
5. Num ponto superior / Conceder
6. Estado emotivo de apreensão / Afastar-se (da rota)
7. Aviso, lembrete / Sentimento de aflição, pena
8. O rabo do... jaburu / No jogo do bicho, o grupo das dezenas de 77 a 80
9. Fidelidade aos compromissos assumidos
10. Exposição de mercadorias e produtos variados / O meio do... tronco
11. Tempo quente e seco / Unidade de informação utilizada pelo computador
12. (Red., ingl.) Adolescente / O estilista de canção portuguesa de Amália Rodrigues
13. A jornalista e apresentadora de TV **Annenberg**.

VERTICAIS
1. Atrair a atenção de alguém / Finalidade a alcançar
2. Reflexão das ondas sonoras / Constituição das paredes das células vegetais que formam as fibras de cujo entrelaçamento resulta o papel
3. Que veio ao mundo, à luz / Os aqui presentes
4. Que é o mais interior / Oxidação natural que o tempo imprime sobre as pinturas, as medalhas, etc.
5. Pose / Um pássaro europeu muito difundido, preto e de bico amarelo
6. Um presente de noivado / Mancha marrom que ocorre nas pessoas de pele muito clara / As iniciais da atriz **Dunaway**, de "Rede de Intrigas"
7. Uma variação do fruto da *Pyrus communis* / Em casa, lugar com balcão e bancos altos, de onde se servem bebidas
8. Uma saudação muito comum / O mês em que é comemorado o Dia do Trabalhador / Mulher insana, maluca
9. Instalação de um fio sob o solo, para evitar descargas elétricas.

sudoku recreativa.com.br

	6			7		2		3
	1		3		9		8	
			6	2		1	7	
6			4					
		3		9		5		
					7			4
	9	6		5	1			
	7		2		3		5	
5		8		6			1	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

O palanque eletrônico (1)

Rumores pululam nas esquinas da cidade dizendo que, na eleição municipal que se avizinha, São João estará inserida na era do horário eleitoral gratuito eletrônico, ou seja, os aspirantes ao gabinete da Marechal Deodoro prometerão fundos e mundos na telinha da TV União.

Ao que consta, Duda Mendonça não pretende estender seus domínios por estas bandas caipiras. Já que nas páginas deste O Pinhalense aventuro-me em rabiscos parvos, aproveito a necessidade de levantar uns trocos e arrisco-me em mais uma praia que não é a minha para oferecer meu prestimoso labor publicitário aos postulantes a prefeito.

Para deixar bem claro que não estou nisto a passeio, abuso deste espaço e apresento a potenciais clientes um briefing do trabalho. Para tanto, este neo-marqueteiro usa o nome dos quatro candidatos mais evidentes até o momento: Tenente Fernandes, Plínio Quinête, Vick Nholla e João Otávio.

Tenente Fernandes, eleitoralmente falando, para o bem e para o mal é um militar. Da caserna vêm tanto ordem e disciplina ferrenhas como pendores em ações totalitárias. Sugiro ao tucano dizer ao eleitorado que só a firmeza e respeito às regras serão capazes de combater o caos administrativo e financeiro na Prefeitura. Imagens do candidato passando em revista aos servidores em posição de sentido ilustrariam bem as assertivas anti-desordem. Numa grande mesa de reunião, Tenente Fernandes, com semblante leve e gestos de concordância, ouviria um punhado de assessores na peça publicitária para dissipar qualquer ideia de totalitarismo. Beijar um playground de pirralhos é clichê que também não pode faltar (esta cena em slow-motion com música melosa ao fundo; dá-lhe lugar-comum). No slogan seriam fundidos dois conceitos, o do avanço para o progresso com o respeito dos fardados aos preceitos éticos e morais: "Marcha, São João!" (Findei este parágrafo prestando respeitosa continência).

Já ouvi falar que o Plínio é um forasteiro que tem pouca identidade com a cidade. O atual vice é figura simpática, jovial, sorriso fácil, sua imagem não exige muitas buriladas.

REPRODUÇÃO

Combater a pecha de alienígena pede alguma coisa assim: um barquinho rudimentar singrando nas águas turvas do Jaguari, na pequena embarcação o candidato, ostentando um boné do partido, seria conduzido em pé, altivo, devendo, como atento observador, mover a cabeça para todos os lados e fazer cara de paisagem. Em determinado trecho do rio, o barco para, Plínio saca da mochila (sim, ele tem uma mochila de camping pendurada nas costas) uma caneca com o brasão da cidade, se agacha e enche o recipiente com a água lendária do Jaguari. Na sequência a imagem em close-up mostra o candidato sorvendo o líquido numa golada só; segue com o vice tucano enxugando a boca na manga da camisa, soltando um longo aaaahhhh! de satisfação e fixando os olhos na câmera para decretar com seu inconfundível sorriso: "Essa eu bebi e gostei!". O slogan não carece de muitos devaneios; a cara constante de comercial de creme dental prescreve o fim da carranca: "Sorria, São João!" (Findei este parágrafo sorrindo que nem bobo).

Em pílulas: Já usurpei a coluna com auto-promoção e interesses pessoais. Extrapolar no tamanho do texto já seria demais. Poupo o leitor da dose cavalar de bobagens e volto na próxima edição mostrando a Vick e João Otávio com quantas balas se abate um tucano.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Conta comigo!

Contar os milhares de maços de dinheiro guardados em casa era ao mesmo tempo seu trabalho, sua diversão e sua paranoia. Cada maço perfazendo dez mil, em cédulas de valores variados. Quando a contagem chegava ao fim, cismava que alguém —não se sabe quem, já que nem faxineira entrava em seus domínios— poderia ter mexido nos primeiros montes conferidos, e a contagem recomeçava do primeiro bolo ao último, num ciclo doentiamente interminável.

Banheiro rima com dinheiro. E não por acaso, dizia ele. Pisos e azulejos eram apenas revestimentos de fachada, que escondiam cofres e mais cofres milimetricamente alinhados e abarrotados de bufunfa. Os quartos e a ampla sala em L jamais viram cor de tinta. Sobre o reboco dos cômodos, ele mesmo foi aplicando um peculiar papel de parede, feito de lindas e sortidas cédulas, capazes de levar o Tio Patinhas a orgasmos múltiplos.

O bloco de notas próximo ao telefone era literalmente um bloco de notas, com recados e lembretes escritos sobre o dinheiro. As anotações se referiam, invariavelmente, a questões financeiras: o total amontoado em junho, julho, agosto, setembro e assim por diante —mês a mês, ano a ano, ao longo das décadas de acumulação.

REPRODUÇÃO

Tinha, é claro, dinheiro rendendo no banco em diversificados fundos. Tão logo creditados os juros do mês ao saldo, ia até a agência, sacava a quantia relativa aos rendimentos, contava para ver se conferia com os índices divulgados nos jornais e corria em seguida para devolver a dinheirama ao caixa, a fim de juntar o juro devidamente aferido ao total acumulado. Desconfiava que o banco pudesse um dia lhe passar a perna. E dá-lhe esponjinha molha-dedo, dia e noite, noite e dia.

Quando achava que a inflação estava corroendo demais o poder de compra do seu feudo de dinheiro, pegava uma boa parte e operava como agiota, emprestando em espécie e recebendo também em espécie, com acréscimo de juros imorais. Sua montanha monetária ganhava então valores a mais, a serem contabilizados assim que recebidos.

Em quase meio século de desmedida poupança, havia testemunhado várias trocas de moeda. Cada ocasião dessas era para ele motivo de imensa satisfação íntima. Juntava tudo o que tinha em comboios de caminhões-baú, alugados exclusivamente para o transporte dos valores, e procedia à troca pelas cédulas novas, mesmo que as antigas continuassem valendo ainda por um bom tempo. Tinha com isso o pretexto para contar tudo outra vez, agora em papel novinho e cheirando a tinta fresca. Em questão de poucos dias seus cofres ganhavam novo suprimento, o papel de parede do lar-rico-lar era atualizado e o bloco de notas, gasto e todo rabiscado, modernizava-se em cédulas virgens.

Tudo ia muito bem, até o dia em que, após meticulosa contagem, deu pela falta de R$1. Descartada a possibilidade de que houvesse entrado alguém em casa, ele começou a desconfiar de sua própria capacidade de contar com exatidão e eficiência. Sabia que, mais cedo ou mais tarde, essa hora iria chegar. E junto com ela o impasse insolúvel de não poder confiar em ninguém para levar adiante a compulsão. Além de uma certa confusão aritmética, que subjetivamente atribuía à idade avançada, notava também um tremor anormal nas mãos, já sem impressões digitais de tanto contar dinheiro. Mas não procurou ajuda médica: teria que se desfazer de algumas notas para isso.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

---

FALA DOS
PINHAIS

As latas de tomate

REPRODUÇÃO

Meus avós maternos, Miguel Martins e Maria Francisca Corsi Martins, nasceram e viveram em Espírito Santo do Pinhal. Ele faleceu quando minha mãe, Maria Aparecida Martins Papa, era ainda pequena, mas a vovó Chiquita, como era carinhosamente chamada, faleceu quando eu tinha 8 anos.

Até essa idade, costumava passar todas as minhas férias na casa da minha avó, mas após a sua morte fiquei alguns anos sem visitar a cidade e, somente aos 13 anos, voltei a frequentar Pinhal.

Eu e meu irmão, Laércio, ficávamos na casa dos meus queridos tios Ângelo Jardini e Elza Corsi Jardini, que eu adoro visitar sempre que estou na cidade. Na verdade, ela é prima da minha mãe, mas nós sempre os chamamos carinhosamente de tios.

A casa dos Jardinis ficava lotada nas férias, pois além dos seus sete filhos, Pico, Turi, Mele, Zite, Bi, Márcia e Gané, chegávamos eu e meu irmão e, algumas vezes, vinham também a Silvia e a Sônia, primas deles também.

Tudo era motivo de alegria. Todos trabalhavam ajudando na cozinha, na arrumação da casa, nas compras e até na venda do tio Ângelo.

Meu irmão e eu estávamos mais familiarizados com os hábitos da cidade porque a frequentávamos desde pequenos, mas a Silvia e a Sônia não, e nós nos divertíamos muito com os seus comentários. Elas estranhavam as pessoas sentadas na porta batendo papo, se admiravam de deixarem as portas abertas ou destrancadas, até brincavam que iriam trazer um relógio de Espírito Santo do Pinhal para São Paulo, porque lá o tempo passava muito devagar. Mas a história do footing foi demais...

Todos os dias, após muitas horas de arrumação em frente ao espelho e a difícil escolha sobre o que vestir, entrávamos todas na perua, dirigida pela Zite, e subíamos para a praça; mas antes íamos parando para pegar outras amigas e primas, e a Kombi subia repleta de mulheres, o que lhe valeu o apelido de Perua Cor-de-Rosa.

Numa das vezes, quando a Sílvia e a Sônia estavam conosco, estacionamos, descemos e iniciamos o footing. Elas estranharam e perguntaram: — Gente! O que é isso? Nós vamos ficar andando em círculo enquanto somos observadas pelos rapazes?

Nós explicamos que era costume, que todas as moças faziam isso, que era normal na cidade e que muitos namoros começavam assim.

Bem, elas aceitaram e, meio envergonhadas, nos acompanharam aquela noite. No dia seguinte a Silvia, que era mais velha e, talvez por isso mais crítica, logo que entramos na perua já foi avisando: — Olha, eu não vou ficar andando na Praça; vocês podem ir, mas eu não vou. Acho muito desagradável e não sou lata de tomate!

— Lata de tomate? perguntamos.

— É! disse ela. — Parecemos latas de tomate girando na máquina e sendo selecionadas pelos rapazes, dizendo: — Esta serve, esta não...

Nós nos olhamos e quase morremos de rir com a comparação, mas não conseguimos mais fazer o footing sem nos sentirmos assim: latas de tomate.

Não sei o que houve depois, mas aos poucos esse costume foi acabando. Acho que as mulheres foram ficando mais conscientes, mais críticas e abandonaram essa prática.

DIVULGAÇÃO

Na edição de 9 de julho deixamos de publicar a foto da articulista Vera Lucia de Almeida Conceição com os filhos. Vera é cafeicultora. (foto)

ROSELI NITRINI é educadora

LITERATURA

Livro A fala dos pinhais será lançado no dia 29

A obra será lançada às 18h, no coreto da praça da Independência. Na ocasião, haverá apresentação musical de Márco Pavesi, com o show Meu Tempo é Quando, com músicas de MPB e jazz. O evento faz parte da programação do Festival de Inverno de Espírito Santo do Pinhal

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O livro A fala dos pinhais, que reúne textos de 23 autores, será lançado na próxima sexta-feira, 29, às 18h, no coreto da praça da Independência. Na ocasião, haverá apresentação musical de Márco Pavesi, com o show Meu Tempo é Quando, com músicas de MPB e jazz.

Para falar sobre o livro, o **JOP** conversou com Norberto Lourenço Nogueira Júnior e Ana Lúcia Vergueiro. Confira.

A fala dos pinhais

NORBERTO LOURENÇO NOGUEIRA JÚNIOR

'Foi com prazer que rememorei histórias da Pin-Pauli, de personagens da cidade'

Como muitos pinhalenses da minha geração, após a conclusão do Ensino Médio na escola estadual Cardeal Leme, mudei-me para São Paulo. Costumo brincar dizendo que fui impulsionado pelo golpe de 64, mas, na realidade, era o caminho natural: mudar de ares, buscar trabalho, cursar o ensino superior. Foi o que fiz. Já professor, cursei Letras na USP e tive, nesses anos todos, as mais variadas experiências no magistério, do ensino público à universidade. Essa partida ocorreu com grande número de amigos na década de 60. Mas, nas férias, era sagrado o reencontro em Espírito Santo do Pinhal, principalmente em julho, durante a Pin-Pauli. Era a festa dos esportes, bailes e, após 65, com a fundação do Departamento Cultural, a época do jornal e do teatro. No entanto, vieram as responsabilidades de cada um e, pouco a pouco, os encontros foram ficando raros. Há poucos anos, Vani e Antônio Carlos Fenólio reuniram um grupo de amigos formados no Cardeal Leme de 63 a 65. Ali germinou a ideia de encontros periódicos que foram se repetindo e agregando cada vez mais pessoas. Então, na alegria do encontro e dos inumeráveis causos relembrados, veio a proposta do professor Fenólio: escrever essas histórias e reuni-las em livro. Nessas alturas, eu já havia deixado o magistério e, como minha atividade atual é a assessoria de autores de livros de uma grande editora, fui incumbido de, além de escrever minha própria história, receber, revisar e preparar os textos que me fossem enviados. Não sei se por coincidência ou não, mas durante nove meses recebi, li e trabalhei com esses textos que, finalmente, nasceram sob a forma de livro. Foi com prazer que rememorei histórias da Pin-Pauli, de personagens da cidade, de eventos de estudantes, de lembranças de infância, de fatos religiosos e de hábitos típicos de nossa cidade. Que tal relembrar de três perspectivas diferentes o "footing" na praça da Matriz ou conhecer a forma como um piano se tornou agente de um encontro amoroso? Ou a gestação e nascimento do Caco velho? Ou uma forma engenhosa e revolucionária de colar nas provas? Ou uma reflexão lírica no dia de Finados? A procissão fluindo como um rio na Semana Santa ou uma casa em que ocorriam fenômenos inexplicáveis? A fundação do Cine Santa Clara, os dois aviadores da cidade ou a transmissão radiofônica de uma Pin-Pauli que talvez alguém tenha ouvido? O falar típico de nosso povo ou o surgimento de expressões nossas, como 'comer na manobra'? . Isso e muito mais foi-me chegando durante esses meses que antecederam o sonhado lançamento. O título A fala dos pinhais foi generosamente cedido pela Ana Lúcia Vergueiro, título que encabeça sua coluna de crônicas [no jornal **O Pinhalense**]. É um título muito feliz, pois revela o espírito de nosso livro: um discurso sobre nossa cidade que se apresenta como um espaço multiplicado no tempo, um caleidoscópio formado por nossas memórias. O Márcio Jabur Yunes, escritor de nossa terra e nossa gente, providenciou com sua experiência o contato com a gráfica e a diagramadora. Providenciaram-se as fotos de capa e convite e, finalmente, nosso livro nasceu. Tudo isso é alentador. Permanece em minha lembrança o tempo em que o mês de julho era época de efervescência em Espírito Santo do Pinhal. Ansiamos por ver novamente a praça da Matriz e nossas praças de esporte em ebulição, com a família pinhalense passeando e participando de todos os eventos. Pinhal tem a vocação da cultura. Cometendo o pecado da omissão, basta citar os intelectuais Abelardo César, Edgard Cavalheiro e José Ênio Casalechi; os atores Blecaute, Edwin Luisi e João Acaiabe; o artista plástico Tebaldo [Simionato]; na música popular, os irmãos Paulo e Antônio Sílvio de Queirós; os jornalistas Clécio Ribeiro e Edmundo Scanapieco... São tantos! Espírito Santo do Pinhal não pode perder esta oportunidade.

ANA LÚCIA VERGUEIRO

'Os textos registram lembranças de um passado feliz, visões da sociedade pinhalense'

Em um encontro de setembro de 2015, oferecido pelo Marcos Jabur Yunes, o amigo Antonio Carlos Fenólio lançou a ideia de que todos escrevessem um texto falando sobre Espírito Santo do Pinhal [lembranças, passagens e experiências], que deveria ser entregue em janeiro de 2016, no encontro seguinte, que foi organizado por mim. Muitos aderiram à ideia e passaram a enviar os textos ao amigo Norberto Nogueira, professor universitário formado em Letras, responsável pela revisão e organização do livro. Com o empenho, principalmente do Márcio Jabur Yunes, o livro ficou pronto para ser lançado no final de julho. Eu cedi o espaço na minha coluna Fala dos Pinhais, que eu mantinha no jornal **O Pinhalense** para que os textos começassem a ser publicados. O nome da coluna foi adotado como título do livro: é uma referência ao poema D. Dinis, de Fernando Pessoa. A revista acadêmica do curso de Letras do Unipinhal, do qual eu fui coordenadora, foi assim batizada por sugestão de Luzimar Goulart Gouvea, professor de Teoria Literária e Literaturas Portuguesa e Brasileira. Como é muito sugestivo para uma manifestação cultural de Espírito Santo do Pinhal, eu o adotei para minha coluna e, agora, é o título do livro. Tenho também um texto que o integra. Entendo que foi uma feliz iniciativa do professor Fenólio, pois os amigos que se reúnem periodicamente na cidade têm em comum o afeto pela cidade onde passaram parte de suas vidas e daqui guardam lembranças inesquecíveis. Sendo assim, os textos registram passagens ocorridas na cidade, lembranças de um passado feliz, visões da sociedade pinhalense a partir da ótica do autor.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 30 DE JULHO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 116 | CONCLUÍDA ÀS 18H27 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

EDITORIAL | A2

DETERMINAÇÕES PRELIMINARES

É provável a coligação do PMDB com Zeca Bene

DISPUTA POLÍTICA TEM INÍCIO NO DOMINGO

Dos 18 partidos, segundo o sistema gerenciador SIGPWeb, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Espírito Santo do Pinhal, apenas 14 podem participar das eleições de 2016 A5

Paulo Paschoal e Camerata Darcos abrem o Festival de Inverno

A solenidade de abertura aconteceu no Cine Theatro Avenida, na noite de quinta-feira, 28. O encerramento do evento ficará por conta da banda Popmind, no domingo, 31, às 22h, no coreto da praça da Independência B1

COMO TRATAR HIPERATIVIDADE SEM REMÉDIO

Terapias que estimulam o cérebro prometem amenizar, sem o uso de medicamentos, sintomas típicos do TDAH: desatenção e hiperatividade A8

DOAR DINHEIRO PARA POLÍTICOS PODE ACABAR COM A CORRUPÇÃO, DIZEM ESPECIALISTAS

Brasil terá em 2016 a primeira campanha eleitoral sem o financiamento de empresas A4

DOAÇÃO ELEITORAL PELA INTERNET AUXILIA CANDIDATOS RUMO À REELEIÇÃO OU À ELEIÇÃO EM TODO PAÍS

Recebimento de doações de pessoa física exige a utilização de ferramenta de recebimento on-line A3

Estilo

MANGA CIGANINHA **Chegou para ficar. Em tecidos leves, nos mais diversos tons, o modelo virou indispensável para as mulheres** B4

Taxa de desemprego sobe para 11,3% no segundo trimestre e é a maior desde 2012

A taxa de desemprego no país ficou em 11,3% no trimestre encerrado em junho deste ano. A taxa é superior aos 10,9% observados em março deste ano e aos 8,3% do trimestre encerrado em junho de 2015. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua foram divulgados ontem, 29, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado do segundo trimestre deste ano é o mais alto da série histórica, iniciada em março de 2012. Segundo a pesquisa, o contingente de desocupados chegou a 11,6 milhões de pessoas, 4,5% — ou 497 mil pessoas— a mais do que o trimestre encerrado em março e 38,7% —ou 3,2 milhões de pessoas— a mais do que no trimestre encerrado em junho de 2015. A população empregada —90,8 milhões de pessoas— manteve-se estável em relação a março de 2016. Já em relação a junho de 2015, houve um recuo de 1,5%, ou seja, menos 1,4 milhão de pessoas. Já os empregos com carteira assinada no setor privado —34,4 milhões— ficaram estáveis em relação a março deste ano e caiu 4,1% em comparação a junho do ano passado.

opinião

EDITORIAL

Determinações preliminares

Dos 18 partidos —PRB-10; PP-11; PDT-12; PT-13; PTB-14; PMDB-15; PSL-17; PSC-20; PR-22; PPS-23; DEM-25; PHS-31; PSB-40; PV-43; PSDB-45; PSD-55; PC do B-65; Solidariedade-77—, segundo o sistema gerenciador SIGPWeb, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Espírito Santo do Pinhal, apenas 14 podem participar das eleições de 2016 —até o fechamento desta edição, estão inativos segundo o sistema: PP, PSL, PPS e PSB, mas podem regularizar até a data da convenção.

Na manhã deste domingo, 31, no plenário da Câmara Municipal, dando início oficialmente à campanha eleitoral deste ano, os partidos começam a se reunir para a Convenção Municipal que homologará as candidaturas e coligações que disputarão o pleito deste ano.

A partir das 8h, é o PMDB que define qual o rumo a ser traçado. Com a desistência do pré-candidato Mario Barbosa, por motivos particulares, o partido pretendia exclusivamente lançar candidatos a vereador. Mas há novidades no ar. E respeitáveis. É presumível a coligação do PMDB com os peessedebistas. Sustentações não faltam. Resta saber como ficarão os correligionários que andam ou andaram criticando a atual administração sem piedade, e muitas vezes com razão de sobra. Não será fácil sair desse imbróglio.

Membros do PMDB têm evitado sacramentar a coligação, mas têm dado sinais de que há probabilidade de fechar com os tucanos, embora especifiquem que é a "convenção que definirá essa ou outras disposições".

Já à tarde, será a vez do PSDB, que deve homologar a candidatura do atual prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) à reeleição. Deve sair também o nome do vice —deve conservar Detore— e as possíveis coligações com os partidos PCdoB, DEM, PRB e PPS (ainda sub judice). O PPS, não se acertando juridicamente, invariavelmente perde 800 votos de Lourdes Santiago —que poderia somar com Carol Delbin numa eventual coligação DEM-PPS.

Uma certeza. A se confirmar a coligação majoritária com o PMDB, o PSDB certamente terá problemas internos de intricada acomodação. Há nos grupos que apoiam o atual prefeito os que rotulam de persona non grata as aproximações entre os caciques do PMDB, e porque não, o PSDB histórico, que hoje não é representativo.

Já o PSD, que tem como pré-candidato o vereador —por três mandatos e ex-presidente da Câmara— Sergio Del Bianchi Junior, faz convenção na terça-feira, 2, também no plenário da Casa, às 19h. Com o PSD estão PV, PTB e PSC. Confirmando a situação acima, deve haver uma alteração na correlação de força entre os dois únicos candidatos.

O PT deve lançar nessas eleições apenas vereadores, e também não deve coligar com outros partidos, nem na majoritária. Solidariedade, PR e PHS ainda não marcaram suas convenções oficialmente.

Há tempos o conflito é grande na política local. E é de longa data a falta de coerência —identificação ideológica— e de projetos políticos consistentes de qualquer partido. Enfim, uma vez escolhidos os candidatos a prefeito e vereador, o eleitor/cidadão deve analisar com discernimento suas propostas e votar de acordo com suas consciências e a favor do município.

FERREIRA JÚNIOR

O que leva a votar em um candidato

Com as proximidades de mais uma eleição municipal em nosso país, começa a surgir a pergunta que não quer calar. Será que vale a pena votar?

O regime em que vivemos no Brasil é a democracia plena, sustentada pela constituição aprovada em 1988. Na época, o Congresso Brasileiro era presidido pelo saudoso deputado federal Ulisses Guimarães.

Nossa! Como mudou o perfil de nossas lideranças. Aliás, em todas as instâncias do país, sofremos uma queda na qualidade. Entre Ulisses e Cunha, FHC e Dilma e por aí vai.

A lei sancionada na época, entretanto, manteve o voto obrigatório. Talvez essa fórmula imposta acabe gerando uma possível alteração nos resultados e na satisfação do eleitor. Sabemos que toda obrigatoriedade acaba provocando uma certa inquietação e falta de conforto, até porque se a base da democracia é a liberdade, não justifica a exigência.

Não saberia dizer, caso o voto fosse livre, quais os índices de presentes nas urnas. No imaginário, deveria ser bastante inexpressivo, em função do descrédito que a classe política de um modo geral atravessa nos tempos atuais.

Fiz esse preâmbulo para chegar ao raciocínio que gostaria de compartilhar com o leitor que dedicou um pouco de seu tempo para ler o artigo em questão.

O que realmente deveria levar o brasileiro às urnas. Cumprir apenas um ato cívico ou conhecer profundamente as ideias e pensamentos de um candidato? Aliás, jamais um executivo público será o salvador da pátria se o mesmo não demonstrar quem está ao seu lado para executar as tarefas do dia a dia da administração do país ou de um pequeno município. O efeito proporcional será o mesmo.

Com isso, quero alertar para que nós, eleitores, cobremos da imprensa um amplo debate com os candidatos para esclarecer de fato o que cada um pensa de temas de relevância para sua cidade, independentemente da cor, raça ou religião de cada um.

O debate, com certeza, irá criar um ambiente de troca de opiniões, levando ao exercício pleno da democracia, e provocará nos eleitores um espírito de discussão de temas, resultando e influenciando em sua participação efetiva.

O eleitor não pode apenas votar. Precisa participar de todo o processo. O marketing político não pode prevalecer e encobertar as deficiências do candidato e sua equipe. O debate de ideias precisa prevalecer sob a propaganda, até porque o papel aceita tudo, mas as palavras, olho no olho, ainda são os melhores termômetros para saber em que grau de compromisso podemos acreditar no candidato.

Pelo fim dos "santinhos" e do número do candidato. Que prevaleçam a ideia e a moral de cada um.

Pontuando especificamente para nossa cidade, precisamos urgentemente debater para onde queremos desenvolver as atividades econômicas do município. Existem algumas iniciativas individuais da gestão privada que precisam ser inseridas no plano da gestão pública. É só olhar as iniciativas do setor vinícola, confecções, transportadoras (logística), café de qualidade, pousadas e outras infinitas. Planejar as demandas são necessárias para agregar as potencialidades e dar equilíbrio e sustentação às iniciativas que irão viabilizar nosso município como gerador de renda e consumo.

No momento político —eleição—, não devemos ficar apenas na avaliação de pessoas e, sim, aproveitar a oportunidade para ampliar a discussão nos conceitos básicos de desenvolvimento e seus modelos a serem aplicados pelos gestores públicos. O momento exige, disciplina, planejamento e uma certa dose de ousadia.

Pinhal merece, você não acha?

FERREIRA JÚNIOR é engenheiro agrônomo

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA

Geopolítica da América Latina e grande mídia

Nas últimas décadas, a América Latina presenciou uma grande ascensão de governos com tendências políticas à esquerda. Embora em escalas diferentes, estes mandatários romperam com alguns paradigmas neoliberais, incrementaram políticas sociais, fomentaram uma maior participação estatal em setores estratégicos da economia e colocaram em prática medidas que visavam a minimizar a histórica concentração dos meios de comunicação de massa no subcontinente.

Em 2007, Hugo Chávez não renovou a concessão da RCTV alegando que a emissora, ao privilegiar negócios privados em detrimento de prestar informações de interesse público, não cumpria as funções destinadas aos canais de televisão, conforme o previsto na constituição venezuelana. Durante seu mandato também houve grande incentivo para a criação de rádios comunitárias.

No primeiro governo de Lula, a maioria das outorgas radiofônicas (63,68%) foi concedida para rádios comunitárias. O ex-presidente também ampliou de 499 para 8.094 o número de veículos que recebem publicidade estatal, diminuindo assim os lucros dos grandes empresários da mídia. Por sua vez, Cristina Kirchner promulgou a chamada Ley de Medios, medida que pregava o fim do monopólio de grandes grupos de comunicação argentinos ao restringir a porcentagem de mercado que poderiam dominar e quantos canais poderiam deter, além de incentivar veículos independentes. Seguindo essa tendência, países como Equador e Uruguai também reformaram suas legislações de comunicação nos últimos anos. Tais mudanças coincidiram com os mandatos de Rafael Correa e Pepe Mujica.

No âmbito internacional, esses governos de esquerda privilegiaram as relações diplomáticas e econômicas com seus vizinhos continentais ou com outros países subdesenvolvidos em detrimento das históricas alianças com as nações desenvolvidas, sobretudo os Estados Unidos. Entretanto, conforme o colocado pela professora Margareth Steinberger, a América Latina ainda constrói práticas sócio-informativas a partir de um imaginário colonialista. As informações que as nações do subcontinente recebem sobre os países vizinhos não são geradas diretamente por eles, mas por agências de notícias sediadas nos países desenvolvidos. Diante dessa realidade, governos latino-americanos que tenham posturas contrárias aos interesses das grandes potências mundiais ou representem obstáculos para a expansão capitalista tendem a ser representados de maneira negativa na mídia.

No documentário Ao Sul da Fronteira, o cineasta Oliver Stone demonstra como a grande imprensa dos Estados Unidos retrata os governantes de esquerda latino-americanos a partir de visões desrespeitosas e levianas, representando Hugo Chávez e Evo Morales como tiranos que perseguem opositores, apoiam narcotraficantes e concedem abrigo a células de organizações terroristas internacionais. Além do mais, estes veículos de comunicação recorrem constantemente a práticas cômicas para difundir clichês e generalizações que ridicularizam hábitos e costumes das populações da América Latina. De maneira geral, conclui Stone, as maiores redes de notícia estadunidenses seguem as orientações da política externa da Casa Branca e dividem o mundo em "amigos" —líderes que fazem o que os Estados Unidos querem que eles façam— e "inimigos" —líderes que tendem a discordar de Washington.

Seguindo essa linha noticiosa, os discursos da imprensa brasileira sobre os governos de esquerda latino-americanos são marcados por palavras de forte carga semântica negativa como "populismo", "caudilhismo", "ditadura", "demagogia" e "assistencialismo". Desde a primeira eleição de Hugo Chávez para a presidência da Venezuela, em 1998, há uma ostensiva campanha midiática com o objetivo de deturpar a imagem do líder bolivariano. Conforme constatou Angelo Adami em um trabalho de graduação em Comunicação Social, mesmo Chávez sendo eleito e reeleito em eleições democráticas, avalizadas por observadores internacionais, dentro das normas constitucionais e com a garantia de direito a voto para todos os cidadãos maiores de idade indistintamente, a revista Veja construiu a imagem do ex-presidente venezuelano como um ditador que representava grande ameaça para a estabilidade política da América do Sul.

Após a deposição parlamentar do presidente do Paraguai, Fernando Lugo, em junho de 2012, Arnaldo Jabor teceu um comentário extremamente preconceituoso sobre os presidentes latino-americanos com tendências políticas à esquerda. Na fala do articulista da Rede Globo, a Bolívia de Evo Morales é uma "república cocalera", Lula dava dinheiro para o Paraguai, Cristina Kirchner se destaca por usar botox e o próprio Lugo foi "acusado" de "proteger os sem-terra paraguaios".

Não obstante, a concentração dos meios de comunicação de massa latino-americanos em propriedade de poucos grupos não representa apenas a reprodução de ideologias colonialistas, mas, conforme a história recente tem demonstrado, também consiste em grande ameaça aos preceitos democráticos, pois, em ocasiões pontuais, influentes grupos midiáticos contribuíram ativamente para a deposição de governos com tendências políticas à esquerda. Lembrando as palavras da blogueira Cynara Menezes: "A mídia tem sido o braço pseudodemocrático dos golpes brancos que vêm ocorrendo na América do Sul ao longo da última década. Como não consegue ganhar eleições, a direita se alia aos principais jornais e emissoras de TV e apela a soluções jurídicas, quando não diretamente para a força bruta, para chegar ao poder."

Portanto, como nosso imaginário social latino-americano tornou-se um espaço público privatizado pela mídia, articulado a partir das categorias da linguagem jornalística, um novo espaço de resistência subcontinental depende, intrinsecamente, de um esforço coletivo para "desmidiatizar o pensamento". Para isso, torna-se necessário solapar qualquer forma de "coronelismo midiático" e promover uma completa democratização dos meios de comunicação de massa para permitir que os diferentes setores sociais da América Latina construam representações sociais próprias e tenham voz para divulgar suas demandas e reivindicações. Uma democracia verdadeira requer, sobretudo, uma mídia que não seja mera reprodutora do status quo, mas que contemple a grande pluralidade de espectros ideológicos.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA é mestrando em Geografia

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Incentivo à ociosidade?

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Neste ano, 77% da população suíça rejeitou uma proposta de renda básica incondicional. O resultado teve o mérito de chamar a atenção sobre o tema e esclarecer o que é realmente. A definição de renda básica se concentra em que todos receberiam do Estado, por toda a vida, uma soma regular, e cumulativa com outros rendimentos. Sem nenhuma contrapartida. Assim, pobres e ricos receberiam uma quota da riqueza nacional. Aí começam as divergências. Para a esquerda, esse valor deve ser o suficiente para cobrir as necessidades básicas, o que daria condições para uma pessoa viver. Com isso ela poderia, por exemplo, ter sustento para não aceitar um trabalho que não goste ou que seja mal remunerado. Não ficaria à mercê da miséria, quando seria pressionado a aceitar qualquer serviço, por qualquer salário. E de onde viria o dinheiro para bancar esse empreendimento? Há várias propostas, uma dela é que o imposto de renda seria fortemente progressivo, com taxação dos grandes patrimônios e a instauração de uma renda máxima nacional. Seus defensores acreditam que com ela seria possível reduzir a desigualdade. Ou seja, a acumulação teria um teto determinado e um piso mínimo para que todos pudessem viver dignamente. O valor oscilaria de país para país.

Agora o outro lado. Para os liberais, a renda mínima é desejável, porém com um piso menor, suficiente para uma vida modesta e que incentivasse a todos a buscar uma outra atividade para completar a renda e poder viver com mais folga. Milton Friedman chamou de imposto negativo. A renda básica é defendida em alguns países como a solução para melhorar a eficiência da proteção social, ao mesmo tempo que empurra os beneficiários da seguridade social para o mercado de trabalho. O seja, na visão liberal, ela não é um substituto do salário, nem um incentivo para que o cidadão se acomodasse e pudesse viver apenas dela. Seus defensores acreditam que seria possível acabar com a miséria extrema e dar condições para o crescimento e o empreendedorismo. Cumulativamente com o emprego a renda básica permitiria eliminar os efeitos de permanência na inatividade. A questão que surge para o debate da sociedade é se o programa é ou não uma luta contra a pobreza e a liberdade em relação ao emprego. Obviamente, para os liberais, existiria apenas o teto mínimo de renda, mas não o máximo. Este já é tributado pela legislação existente.

> Outro ponto polêmico é até que ponto essa proposta é uma luta contra a miserabilidade, mas não contra a desigualdade. Talvez o primeiro passo deveria ser o combate à pobreza

Na Suíça os opositores divulgaram uma campanha que o projeto era um incentivo à ociosidade dos pobres. Os apoiadores sustentavam que era uma forma de todos levarem uma vida digna. Contudo, uma vez estabelecida uma renda básica nacional, o que aconteceria com os benefícios sociais existentes? Por exemplo, seguro desemprego, saúde, família ou seguro velhice? Seriam eliminados ou cumulativos? Se forem cumulativos, o Estado teria caixa para bancar as despesas? Em que tipo de sociedade, com ou sem a propriedade privada e a liberdade de ganhar o que for possível? Na visão dos liberais se a renda fosse mais alta ela substituiria vários seguros sociais, até mesmo a aposentadoria, uma vez que a renda é garantida para toda a vida. Quem quisesse se aposentar acima do mínimo teria que bancar do próprio bolso, como acontece hoje. Assim, a possibilidade de cada um poder organizar a própria vida e o trabalho mexe tanto com o pensamento da direita como da esquerda. Outro ponto polêmico é até que ponto essa proposta é uma luta contra a miserabilidade, mas não contra a desigualdade. Talvez o primeiro passo deveria ser o combate à pobreza.

MARKETING ELEITORAL

Doação eleitoral pela Internet auxilia candidatos rumo à reeleição ou à eleição em todo país

Recebimento de doações de pessoa física exige a utilização de ferramenta de recebimento on-line

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Candidatos que buscam a reeleição têm a seu favor o fato de já terem sido a escolha da maioria dos eleitores na eleição anterior. Essa certamente é uma grande vantagem competitiva em comparação aos muitos novos candidatos que surgem todos os anos. Mas, com as novas regras na legislação eleitoral, outra vantagem é investir em um sistema de doação eleitoral que seja fácil de usar para seus eleitores e simpatizantes realizarem doações para a campanha.

As regras da legislação eleitoral permitem apenas que pessoas físicas realizem doações para as campanhas. As empresas —que sempre foram as maiores contribuintes— foram proibidas de doar para trazer mais transparência ao processo. Dessa forma, é crucial conquistar o eleitor, a ponto de convencê-lo a contribuir com a sua campanha. Em entrevista ao **JOP**, Felipe Mello Leite, sócio da Guest —empresa brasileira pioneira no desenvolvimento de soluções para Internet—, fala sobre o sistema de recebimento de doações eleitorais, que já foi utilizado por mais de 50 candidatos desde 2010 —ano em que lançou a primeira versão da sua ferramenta— que é possível fazer uma campanha mais expressiva e cidadã, passando pela valorização do candidato/eleitor, construindo uma comunicação entre ambos sobre propostas a serem compartilhadas com a sociedade. "O candidato deve valorizar até mesmo as menores doações, pois mais do que uma quantia em dinheiro, o ato representa também o voto do cidadão."

Para receber as doações, é preciso investir em um sistema seguro de doação via internet, desenvolvido por empresas com credibilidade e experiência na área eleitoral. O sistema funciona de forma similar ao das compras on-line, mas cada doação precisa ter uma espécie de recibo on-line que será validado pelo TSE de acordo com as novas regras eleitorais. Outro detalhe importante é que a partir de agora, as prestações de contas deverão ser feitas pelo próprio candidato e pelo partido, e não mais pelo comitê financeiro. Por isso, é preciso muito cuidado para garantir que a solução contratada esteja de acordo com o TSE.

Como convencer o eleitor a investir no candidato, principalmente com asinformações disseminadas na Lava Jato em toda a mídia?
Estamos em uma fase de transição, os eleitores têm oportunidade nestas eleições de serem os protagonistas. A proibição de doação de empresas poderá evitar distorções no sistema, já que o poder estará novamente na mão dos eleitores, que poderão contribuir com as campanhas de seus candidatos preferidos. Isto cria um engajamento inédito entre o eleitor e o candidato. Caso eleitos, os doadores poderão cobrar respostas mais efetivas de seus representantes.

Fale sobre o sistema de doação/contribuição pela internet, sua segurança e sua implementação.
A Guest —empresa brasileira pioneira no desenvolvimento de soluções para Internet— possui um sistema de recebimento de doações eleitorais que já foi utilizado por mais de 50 candidatos desde 2010, ano em que lançou a primeira versão da sua ferramenta. O sistema foi utilizado por candidatos a diversos cargos de mais de 16 partidos. Para as eleições de 2016, com o crescimento do acesso à Internet e redes sociais através dos dispositivos móveis, a empresa desenvolveu uma nova versão acessível via computadores, tablets e smartphones e que permite a customização dos templates por partidos e candidatos e uma interatividade inédita entre o eleitor e o candidato em todo o país. A integração com as redes sociais, blogs e sites aproxima a proposta do candidato à plataforma de doação, aumentando as chances de o eleitor simpatizante finalizar o processo e doar para seu candidato ou partido. Segundo a legislação atual, candidatos, partidos e coligações podem receber as doações de pessoas físicas através da Internet. É preciso então oferecer opções simples e seguras para que o eleitor consiga fazer sua doação eleitoral pela Internet com rapidez, facilidade, transparência e segurança. O candidato precisa estar preparado para receber as doações e controlar a emissão dos recibos eleitorais, itens fundamentais para aprovação de sua prestação de contas junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O sistema funciona de forma muito simples: o candidato precisa apenas incluir um botão —link— de doar em seu site, redes sociais e material de campanha. Ao clicar no botão de doar, o eleitor será direcionado a um site blindado customizado, desenvolvido exclusivamente para o candidato receber doações eleitorais de forma segura, rápida e transparente. Os valores doados por cartão de crédito são depositados diretamente na conta de campanha do candidato, sem intermediários. Toda a operação é realizada em site blindado e seguro, isto é, usamos certificado de segurança SSL [Secure Socket Layer] —aquele cadeado que aparece na barra do navegador—, que garante que todo e qualquer dado digitado pelo doador não será interceptado até chegar em nossos servidores. Vale lembrar também que as informações de cartão de crédito não ficam armazenadas em nossos servidores.

É similar às compras on-line?
Sim. O candidato é o produto! O sistema funciona de forma similar com as compras on-line, mas cada doação precisa ter uma espécie "de" recibo eleitoral on-line que será validado pelo TSE, de acordo com as novas regras eleitorais. Ao ter sua doação legal aprovada pela internet, o eleitor recebe um recibo eleitoral pela Internet que devera ser apresentado em sua próxima declaração de imposto de renda.

Como implementar a ajuda do eleitor numa campanha que este ano será rápida, de apenas 45 dias?
A Internet e as redes sociais serão os grandes meios de comunicação destas eleições, a velocidade e o impacto da web superam em muito os poucos segundos que os candidatos a vereadores e mesmo os prefeitos terão na TV. Além de divulgar as ideias do candidato pelo Facebook e WhatsApp, as redes serão o centro da disputa e um excelente ambiente para defender ideias, inclusive para divulgar como receber as doações online e estimula-las entre os internautas

Será emitido recibo de contribuição? Ou comprovante?
Ao final do preenchimento dos dados de cartão de crédito, o doador clica em efetuar a doção, neste momento é gerado um comprovante desta operação, que ainda não é o recibo eleitoral oficial. A administração da candidatura, recebendo o aviso da doação, aprova esta doação e daí sim emite um recibo eleitoral de forma eletrônica que é enviado para o e-mail do doador e utilizado na prestação de contas junto ao TSE.

Isso é novo nas campanhas eleitorais e o brasileiro ainda não tem esse hábito. Certo ou errado?
Não é novo, mas foi pouco usado ainda. Desde 2010, nossa empresa implantou este sistema em mais de 50 campanhas em todo o Brasil. Na época, as doações de pessoas jurídicas eram permitidas e apenas poucos candidatos mais antenados investiram nesta possibilidade de receber doações eleitorais pela internet de pessoas físicas. Com a nova Lei eleitoral que proíbe as doações de campanhas de empresas, acreditamos que os candidatos devem dialogar com a população, se comprometerem publicamente e receberem doações eleitorais com transparência e, principalmente, de bom grado dos seus eleitores, militantes e simpatizantes. Mas nos Estados Unidos, por exemplo, a prática já é corriqueira. Na eleição para seu primeiro mandato, o presidente americano Barack Obama conseguiu arrecadar cerca de US$ 500 milhões através de doações via Internet, o que representou 67% da arrecadação. Com doações de poucos dólares, muitos puderam participar, doando e votando.

ROGER DIPOLD

Felipe Mello Leite

Posso contribuir para vários candidatos de diferentes partidos?
Sim, é possível contribuir com vários candidatos desde que o eleitor não ultrapasse o limite de 10% de sua última declaração do imposto de renda na somatória das doações.

Qual o limite de contribuição por CPF?
O limite é 10% do rendimento bruto declarado na última declaração do imposto de renda. Se o eleitor for isento, o valor máximo é de 10% do valor de isenção. Em 2015, a isenção para declarar o imposto de renda foi de rendimentos até R$ 26.816,55, neste caso, a somatória das doações não pode ultrapassar R$ 2.681,65.

Você acha que daqui pra frente a lisura das contribuições passa pela opção do eleitor?
Os candidatos que agirem de forma transparente terão um crédito com seus eleitores, por isso, é importante deixar claras as formas de recebimento de doações eleitorais. Normalmente a maioria das pessoas não lembra em quem votou nas eleições para vereador. Quando se doa, nem que seja 5 reais, o eleitor não esquece e principalmente se sente dono do "mandato" e isto pode ajudar muito o candidato sério a ser reconhecido pela população. Além disto, o sistema de doação eleitoral legal da Guest permite que além de doar, os eleitores possam enviar uma mensagem para seus candidatos

Você acredita que o sistema oferece uma solução contra a corrupção endêmica o tal caixa 2?
Não, o sistema apenas facilita a doação eleitoral de pessoas físicas para seus candidatos de forma transparente.

Falência do sistema prisional 2

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Arrematando. Para complicar mais ainda: a vontade popular, no campo punitivo, vem revestida de uma forte ideologia punitivista —populismo penal e midiático—, que busca ignorar por completo o liberalismo político —desenhado nos séculos 17 e 18. O populismo é contra tudo que ameaça a harmonia e a integridade da comunidade do povo. Sua cultura é coletiva, não individualista. É pós-iluminista. Os direitos individuais devem sucumbir diante do valor maior da paz coletiva, da saúde do organismo nacional.A Constituição —que foi feita para reger todas as relações da selva, leia-se, do "estado de natureza", elevando-o para a civilização— contempla precisamente os direitos liberais esgrimidos por Stuart Mill e tantos outros e conquistados pela burguesia francesa —em 1789—, quando derrubou a monarquia absolutista que nada respeitava. Esses leões e raposas tiram agora, da população —veja a Lava Jato—, o que os reis lhe tiravam até o século 18 —a oportunidade de prosperar.A relação entre o populismo midiático oclocrata e a Constituição é, por conseguinte, de muita tensão. Que se agrava nos momentos de crise, quando o povo está mais irado —porque se sente desprotegido e enganado diante das promessas de que teria uma selva ordenada e cheia de oportunidades.Às vezes o STF, mesmo contrariando a Constituição, atende aos reclamos populistas —por exemplo, no caso do cumprimento da pena imediatamente após o julgamento de segundo grau. Outras vezes ele se atém à literalidade da Carta Magna ou das leis —como no caso da SV 56.Aí as faíscas pululam. As crispações se agudizam. As aporias eclodem. O povo se sente impotente e desprezado. Conforma-

Pelo nível de fúria das populações, cabe prognosticar ventos prósperos ao populismo radical no mundo todo —não só no Brexit, no caso Trump etc. O sonho de uma selva civilizada, lamentavelmente, foi adiado novamente

-se, mas com o grito na garganta. Nem o leão e a raposa da selva —as elites políticas e econômicas que comandam o país— conseguem domar as decisões finais vinculantes da Corte Máxima. Eles tentam interferir no julgamento —quando podem (vejam o áudio do Sérgio Machado). Mas respeitam ou toleram o resultado. O jogo prossegue. Para eles, não está nada desfavorável.Onde deságuam as frustrações do povo com a Constituição, com o STF e demais juízes, com a política, com os políticos, com os empresários corruptos, com a kleptocracia, com a democracia incompleta, com os partidos saqueadores etc.? Nas teses do populismo radical fundamentalista, que usa com habilidade a demagógica retórica sedutora dos xamãs —ver V. Lapuente, El retorno de los chamanes.Indo à raiz dos problemas coletivos nunca resolvidos, eletrizando o povo com sua verborragia, prometendo soluções rápidas e sempre identificando um "bode expiatório", que será alvo de todas as iras e frustrações da população, consegue-se facilmente o seu voto. Pelo nível de fúria das populações, cabe prognosticar ventos prósperos ao populismo radical no mundo todo —não só no Brexit, no caso Trump etc. O sonho de uma selva civilizada, lamentavelmente, foi adiado novamente.

BENEFÍCIOS

Calendário de pagamento do PIS 2016/2017 está disponível

A estimativa é de que 22,3 milhões de trabalhadores tenham direito ao benefício, que começou a ser pago no dia 28 de julho

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O novo calendário de pagamento do PIS 2016/2017 já está disponível para consulta. A estimativa é que 22,3 milhões de trabalhadores tenham direito ao benefício, que começou a ser pago no dia 28 de julho, seguindo as novas regras definidas pela Medida Provisória 665.

Serão destinados cerca de R$ 14,8 bilhões para pagamento do Abono Salarial no calendário 2016/2017. De acordo com o calendário, quem nasceu nos meses de julho a dezembro, receberá o benefício ainda no ano de 2016.

Já os nascidos entre janeiro e junho receberão no primeiro trimestre de 2017. Em qualquer situação, o recurso ficará à disposição do trabalhador até 30 de junho de 2017, prazo final para o recebimento.

Calendário do Abono Salarial 2016/2017		
Nascidos em	Recebem a partir de	Crédito em Conta
Julho	28/07/2016	26/07/2016
Agosto	18/08/2016	16/08/2016
Setembro	15/09/2016	13/09/2016
Outubro	14/10/2016	11/10/2016
Novembro	21/11/2016	17/11/2016
Dezembro	15/12/2016	13/12/2016
Janeiro	19/01/2017	17/01/2017
Fevereiro	19/01/2017	17/01/2017
Março	16/02/2017	14/02/2017
Abril	16/02/2017	14/02/2017
Maio	16/03/2017	14/03/2017
Junho	16/03/2017	14/03/2017

Tabela de Valores de Pagamento	
Meses Trabalhados	Valor do Abono
1 (30 a 44 dias)	R$ 74,00
2 (45 a 74 dias)	R$ 147,00
3 (75 a 104 dias)	R$ 220,00
4 (105 a 134 dias)	R$ 294,00
5 (135 a 164 dias)	R$ 367,00
6 (165 a 194 dias)	R$ 440,00
7 (195 a 224 dias)	R$ 514,00
8 (225 a 254 dias)	R$ 587,00
9 (255 a 284 dias)	R$ 660,00
10 (285 a 314 dias)	R$ 734,00
11 (315 a 344 dias)	R$ 807,00
12 (345 a 365 dias)	R$ 880,00

Novas regras

Este ano, a principal novidade fica por conta das novas regras estabelecidas pelo governo federal para o saque do benefício. Segundo o novo regimento, o valor do PIS é associado ao número de meses trabalhados no exercício anterior.

Portanto, quem trabalhou um mês no ano-base 2015 receberá 1/12 do salário mínimo. Quem trabalhou 2 meses receberá 2/12 e assim por diante. Só receberá o valor total quem trabalhou o ano-base 2015 completo.

Também só terá direito ao abono salarial quem recebeu, em média, até dois salários mínimos mensais, com carteira assinada e exerceu atividade remunerada durante, pelo menos, 30 dias em 2015.

Rendimentos do PIS

Quando o saque do PIS não é efetuado, o valor é incorporado ao saldo de quotas. Ao final do exercício financeiro, em 30 de junho, após a atualização do saldo, os rendimentos são disponibilizados para saque no novo calendário. Os rendimentos variam conforme o saldo existente na conta do PIS vinculada ao trabalhador.

Prazo prorrogado

Mais de 1,2 milhão de trabalhadores de todo o País ainda podem sacar o Abono Salarial do PIS/Pasep 2014. O prazo, que havia terminado no último dia 30, foi prorrogado. Dessa forma, o trabalhador que perdeu o prazo ganhou uma nova chance de retirar o abono, que vai de 28 de julho até 31 de agosto.

Depois desse novo prazo, os valores referentes aos abonos salariais não sacados retornarão ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), o volume total de recursos disponíveis chega a R$ 1,08 bilhão.

FINANCIAMENTO DE CAMPANHA

Doar dinheiro para políticos pode acabar com a corrupção, dizem especialistas

Brasil terá em 2016 a primeira campanha eleitoral sem o financiamento de empresas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Você —como pessoa física— já pensou em financiar a eleição de algum político? A pergunta pode parecer bizarra em um país pouco acostumado a fazer doações individuais de campanha. Mas, para especialistas em eleições e corrupção, as doações da sociedade civil são uma das saídas hoje para acabar com a corrupção. "Esse é um debate global: quem paga o preço da democracia?", pergunta o juiz eleitoral Márlon Reis, um dos principais especialistas do assunto no Brasil.

Cofundador do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), Reis é um dos redatores da Lei da Ficha Limpa.

Em 2012, ele foi o primeiro juiz eleitoral a obrigar os candidatos a informarem a lista de seus doadores antes da votação —prática que depois se tornou comum em todo o país. Em abril passado, Reis abandonou a magistratura e se tornou consultor jurídico da Rede Sustentabilidade, partido político de Marina Silva.

As eleições municipais de 2016 serão as primeiras após o fim do financiamento privado de campanha. O modelo que vigorou no país até as últimas eleições, segundo Reis, falhou em criar um processo eleitoral transparente no Brasil. "Nunca fizemos um discurso contra a participação política das empresas ou dos empresários. Mas não era isso o que aconteceu no país."

O jurista critica o fato de que um pequeno grupo de empresas sejam as principais doadoras de campanhas eleitorais, o que faz com que os políticos sejam, "na verdade, representantes de empresas, e não representantes da sociedade".

Nas eleições de 2014, por exemplo, as dez empresas que mais doaram para campanhas ajudaram a eleger 360 dos 513 deputados federais. "Isso não é um financiamento do empresariado brasileiro, mas de um pequenino número de empresas que decidiu entrar para a política como empresa, para defender seus interesses empresariais, e não para financiar a democracia."

Isso porque colocar dinheiro na política se mostra um "investimento" com alta taxa de retorno. Um estudo feito em 2014 no Brasil pelo Instituto Kellogg, dos Estados Unidos, revelou que, a cada real que uma empresa investe em campanhas políticas, o retorno em contratos públicos é da ordem de R$ 8,50. "Apenas uma empresa que nas eleições de 2002 doou R$ 200 mil, em 2014 fez doações que chegaram a R$ 135 milhões. Em algum momento ela decidiu que era importante eleger pessoas. E ela passou a eleger de tal maneira que, dos 513 deputados federais, 106 foram financiados por essa empresa, que é a maior do mundo no seu segmento", disse Reis, sem citar, mas em referência à JBS. "Essa empresa recebeu, entre desonerações e financiamentos do BNDES, apoio governamental da ordem de R$ 10 bilhões. Então não tem mágica para saber de onde veio o dinheiro para financiar [as eleições]. O dinheiro veio justamente dos cofres públicos. E nisso não estou fazendo qualquer acusação. Estou tentando ajudar a aclarar o sistema, porque a lei autorizou que isso acontecesse, a lei permitiu, não foi feito de forma ilegal."

Segundo Reis, as investigações da Lava Jato revelaram "a descoberta do caráter não republicano desse regime de financiamento de campanha". "As doações eleitorais se tornaram a maior lavanderia de dinheiro do Brasil."

Revolução do eleitor

Reis participou na última quinta-feira, 9, do seminário "O desafio das eleições baratas e transparentes", realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP), ao lado de uma outra autoridade no assunto, o professor norte-americano Craig Holman, especialista em Reforma do Financiamento de Campanha Eleitoral, Ética nos Governos, Prática de Lobby e Impacto do Dinheiro na Política e porta-voz da organização independente Public Citizen. Para os dois, o financiamento individual indica os novos rumos das eleições.

Holman citou a disputa pela indicação do partido Democrata trava entre os senadores Bernie Sanders e Hillary Clinton. Com pequenas doações eleitorais, Sanders arrastou o eleitorado jovem e incomodou a favorita Clinton, que depende sobretudo do dinheiro de grandes doadores. "A internet, com doações via crowdfunding, empoderou a participação política da sociedade."

Apesar de sua dependência do grande capital, Holman lembra que Hillary, durante discurso em Nova York na última semana, admitiu que é preciso criar um sistema de responsabilidade na relação entre "dinheiro e política". Em meio a esse contexto, Reis afirma que trazer o eleitor para o centro do financiamento de campanha é um ato revolucionário no Brasil. "Nós não temos o hábito de doar para os nossos candidatos. E isso está errado, porque alguém vai precisar doar. E nós achamos que a cidadania deve participar desse processo, porque doar é um ato político. E isso foi um dos fundamentos do Supremo ao negar reconhecer os direitos políticos das empresas. Queremos cidadão pratiquem esses atos de forma mais frequente, num país pauta ainda gravemente pelo clientelismo, em que grande parcela do eleitorado está esperando receber algo do candidato durante a campanha, donativos, e não doar. Então estamos fazendo um corte histórico, porque a nossa história é a história do clientelismo, e pela primeira vez a lei nos ampara, está ao nosso lado para dizer que os eleitores não devem coisas dos políticos, não devem esperar dos partidos. Os eleitores devem se transformar em sujeitos do processo eleitoral, saindo da condição de objetos. Isso é profundamente revolucionário". FONTE PORTAL R7

Apesar de atentados, é preciso resistir ao ódio

CHRISTOPH
STRACK

CHRISTOPH STRACK é jornalista da DW

Após martírio do padre Hamel na Normandia, a Igreja católica recorda que prece e fraternidade são suas únicas armas. Mas o ódio tem apoiadores demais —e é preciso se opor a ele

O sangrento assassinato de um padre francês segunda-feira, 26, em sua própria igreja, durante a missa, é um ato de barbárie que provoca horror por todo o mundo. É um crime que escarnece das mais antigas convenções da humanidade: que locais sagrados —na Antiguidade, o templo, mais tarde as sinagogas e igrejas— permaneçam sacros sob qualquer circunstância, ainda oferecendo proteção e segurança aos que lá procuram refúgio.

É um ato de barbárie que atinge a alma de uma França ferida, desse Estado laico num país tão marcado pela religião, a primeira filha de Roma. Como costuma acontecer nessas aldeias na Normandia, Borgonha, no Loire, enfim, no campo, a imponente igreja geralmente descansa. Só de vez em quando um padre já idoso lá celebra uma missa, simples e cheia de dignidade —porque essa é a vida dele.

Em Saint-Étienne-du-Rouvray, esse padre era Jacques Hamel, de quase 86 anos de idade, 58 dos quais como sacerdote. Mesmo dez anos depois de aposentado, ele não deixara o altar, numa comunidade que o descrevia e apreciava como pessoa sensível, simples e afável. E tão pobre e modesto como costumam ser os simples padres da França.

Os dois capangas do terror que invadiram a casa de Deus o fizeram ajoelhar-se, e quando o idoso ainda tentava se defender, cortaram-lhe a garganta, na igreja, diante do altar. O conceito de martírio é arrastado na lama pelos fundamentalistas: pois eles assassinam e se fazem celebrar como "mártires", quando não passam de criminosos desumanos.

O padre Jacques Hamel, por sua vez, é um mártir na acepção mais genuína do termo, morto inocente, em prece e na fé. A França ainda se abala com tais exemplos: recentemente foi dedicado em Paris um memorial aos sete monges trapistas de Tibhirine, Argélia, mortos como mártires em 1996.

O arcebispo de Rouen, Dominique Lebrun, soube da morte de seu pároco durante a Jornada da Juventude em Cracóvia, Polônia. Embora abalado e perplexo, ele pronunciou uma grande frase: "A Igreja Católica não conhece outra arma senão a prece e a fraternidade entre os seres humanos." A Igreja da França vai jejuar e orar durante todo um dia.

Isso revela a determinação de não retribuir o mal com o mal, de não se vingar do ato. O presidente da Conferência dos Bispos Alemães, cardeal Reinhard Marx, manifestou-se na mesma linha: se o assassinato de Saint-Étienne-du-Rouvray visou semear o ódio, "vamos resistir a ele", é preciso tudo fazer para que o ato sangrento não desencadeie mais violência.

Mas, ainda assim, é difícil não se questionar como os agressores puderam se deixar cegar assim; quão insano é um sistema como o do assim chamado "Estado Islâmico" (EI), que celebra a morte, provocando.

Islâmicos da Europa, como Aiman Mazyek, presidente do Conselho dos Muçulmanos na Alemanha, condenam o homicídio de padre Hamel, da mesma forma que os demais atentados fatais dos últimos dias. Eles são partidários convictos da convivência das religiões, e, no entanto, estão sem ação.

Sente-se falta de uma reação partindo de Riade: quando o wahabismo saudita se mostrará abalado pelos atos de terror? Quando os sermões nas mesquitas e escolas financiadas pela Arábia Saudita por todo o mundo serão seguidos por uma decidida condenação aos autoproclamados guerreiros por doutrina pura do islã? O ódio, a barbárie, tem apoiadores demais. E gente demais que admite o horror.

ELEIÇÕES 2016

Disputa política tem início no domingo

Dos 18 partidos, segundo o sistema gerenciador SIGPWeb, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Espírito Santo do Pinhal, apenas 14 podem participar das eleições de 2016

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

Dando início oficialmente à campanha eleitoral deste ano, os partidos começam a se reunir na manhã deste domingo, 31, no plenário da Câmara Municipal, para a Convenção Municipal que homologará as candidaturas e coligações que disputarão o pleito 2016. A partir das 8h é o PMDB que define qual o rumo a ser traçado. Com a desistência do pré-candidato Mario Barbosa, por motivos particulares, o partido deve apenas lançar candidatos a vereador. "Essa é uma das posturas a ser cogitada na convenção de domingo, sem apoio às candidaturas majoritárias", explica o presidente do partido, José Roberto Domingues. "Mas é a convenção que definirá essa ou outra disposição."

Já à tarde, será a vez do PSDB, que deve homologar a candidatura do atual prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) à reeleição. Deve sair também o nome do vice e as possíveis coligações com os partidos PCdoB, DEM, PRB e PPS (ainda sob judicie).

Já o PSD, que tem como pré-candidato o vereador —por três mandatos e ex-presidente da Câmara— Sergio Del Bianchi Junior, faz convenção na terça-feira, 2, também no plenário da Casa. Com o PSD estão PV, PTB e PSC.

O PT deve lançar nessas eleições apenas vereadores, e também não deve coligar com outros partidos e nem na majoritária. Solidariedade, PR e PHS ainda não marcaram suas convenções.

Números de candidatos

Cada partido pode registrar até 150% do número de vagas disponíveis no município. No caso das coligações, união de dois ou mais partidos, é possível lançar até 200% da quantidade de vagas.

O número de vagas para o cargo de vereador disponível tanto para Espírito Santo do Pinhal quanto para Santo Antônio do Jardim é 9.

Com o número de vagas disponíveis estabelecido —as 9 citadas acima—, deve-se somar a este número a metade dele (100% + 50% = 150%), exemplificando, 9 + 4,5 = 13,5. Quando o número depois da vírgula for igual ou superior a 5, acrescenta-se 1 unidade ao número antes da vírgula, assim, 13,5 é convertido em 14, ficando assim definido o número máximo de candidatos a vereadores que cada partido pode registrar. Dos 14 candidatos, 10 devem ser de um sexo (70%) e 4 devem ser de outro (30%).

Quando se tratar de uma coligação, o número de candidatos pode ser até o dobro (200%) do número de vagas. No caso do nosso exemplo —Pinhal e Jardim—, as coligações podem registrar até 18 candidatos a vereadores (9 + 9 = 18). Desses 18 candidatos da coligação, obrigatoriamente 13 precisam ser de um sexo (70%) e 5 de outro (30%).

Desde 2009, a Lei das Eleições está com sua redação alterada, exigindo o preenchimento mínimo de 30% e máximo de 70% de candidatos de cada sexo.

Gastos com campanhas

Candidatos a prefeito de Espirito Santo do Pinhal poderão gastar até R$ 166.369,06 na disputa. Já os candidatos a vereador poderão desembolsar até R$ 10.803,91 na campanha. No Jardim, R$ 108.039,06 é o valor máximo para as campanhas ao Executivo; para o Legislativo, R$ 10.803,91 —portaria TSE 704, 1º de julho de 2016. As tabelas com os limites de gastos foram publicadas no Diário de Justiça Eletrônico do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e podem ser acessadas no site. O TSE atualizou os valores de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do IBGE.

O índice de atualização dos limites máximos de gastos foi de 33,8%, o que corresponde ao INPC acumulado de outubro de 2012 a junho de 2016.

Para os municípios de até 10 mil eleitores e com valores fixos de gastos de R$ 100 mil para prefeito e R$ 10 mil para vereador, o índice de atualização aplicado foi de 8%, que corresponde ao INPC acumulado de outubro de 2015 a junho de 2016, já que esses valores fixos foram criados com a promulgação da lei nº 13.165, de 2015.

Contratação de pessoal

A Reforma Eleitoral 2015 também estipulou limites quantitativos para a contratação direta ou terceirizada de pessoal para prestação de serviços referentes a atividades de militância e mobilização de rua nas campanhas eleitorais, em consonância com o art. 36 da Resolução TSE 23.463/1995.

Segundo a Lei das Eleições —lei 9.504/1997—, em seu art. 100-A, parágrafo 6º, para fins de verificação dos limites quantitativos de contratação de pessoal não são incluídos: a militância não remunerada; pessoal contratado para apoio administrativo e operacional; fiscais e delegados credenciados para trabalhar nas eleições; e advogados dos candidatos ou dos partidos e das coligações.

Em Espírito Santo do Pinhal, para o cargo de prefeito, poderão ser feitas até 304 contratações, por candidato. Já para o cargo de vereador, o número máximo será de 152. No Jardim, são 55 contratações por candidato ao Executivo e 28 para o Legislativo.

Há 18 partidos segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pelo sistema gerenciador SIGPWeb, em Espírito Santo do Pinhal: Partido Republicano Brasileiro (PRB-10); Partido Progressista (PP-11); Partido Democrático Trabalhista (PDT-12); Partido dos Trabalhadores (PT-13); Partido Trabalhista Brasileiro (PTB-14); Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB-15); Partido Social Liberal (PSL-17); Partido Social Cristão (PSC-20); Partido da República (PR-22); Partido Popular Social (PPS-23); Democratas (DEM-25); Partido Humanista da Solidariedade (PHS-31); Partido Socialista Brasileiro (PSB-40); Partido Verde (PV-43); Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB-45); Partido Social Democrático (PSD-55); Partido Comunista do Brasil (PC do B-65); Solidariedade (77). Quatro —até o fechamento da edição— estão inativos segundo o sistema: PP, PSL, PPS e PSB —mas podem regularizar até a convenção.

Eleições híbridas

WILSON DIAS/ABr

As eleições municipais deste ano acontecerão de forma híbrida em Espírito Santo do Pinhal e Santo Antônio do Jardim —91ª zona eleitoral— porque a biometria não atingiu 100% dos eleitores. Os eleitores que não tiveram seus dados cadastrados biometricamente serão identificados por meio de um documento oficial com foto. Os que já foram cadastrados serão identificados com o leitor de digitais.

A Justiça Eleitoral pinhalense colheu os dados biométricos de 4.328 eleitores dos dois municípios —3.967, de Pinhal e 361 do Jardim. Até a atualização de sexta-feira, 22, dados verificados pelo **JOP**, Pinhal encerra com 34.273 eleitores e Jardim com 5.520. 51% do eleitorado pinhalense é feminino, ao contrário do jardinense, que chega a 52% masculino. Em Pinhal, 33,26% dos eleitores têm ensino fundamental incompleto; 23,13%, ensino médio incompleto; 16,53%, ensino médio completo; 7,62%, ensino fundamental completo; 7,28%, superior completo; 4,85%, analfabetos; 3,83%, lê e escreve; 3,51%, superior incompleto.

Na faixa etária —maiores porcentagens— 9,98% dos eleitores estão entre 35 e 39 anos; 9,84%, entre 30 e 34; 9,62%, entre 25 e 29; 9,25%, entre 40 e 44; 8,78%, entre 50 e 54; 7,98%, entre 55 e 59; 7,37%, entre 21 e 24 —vide tabela completa.

Já Santo Antônio do Jardim, 39,11% dos eleitores têm ensino fundamental incompleto; 19,38%, ensino médio incompleto; 16,25%, ensino médio completo; 7,64%, ensino fundamental completo; 6,07%, analfabeto; 5,25%, lê e escreve; 3,86%, superior completo; 2,43%, superior incompleto.

Na faixa etária —maiores porcentagens— 10,29% dos eleitores estão entre 30 e 34 anos; 10%, entre 35 e 39; 9,57%, entre 25 e 29; 9,67%, entre 40 e 44; 9%, entre 45 e 49; 8,32%, entre 50 e 54; 8,24%, entre 55 e 59; 7,17%, entre 21 e 24; 6,88%, entre 60 e 64 —vide tabela completa.

Após as eleições deste ano, quando o cadastro nacional de eleitores for reaberto, o TRE dará início aos trabalhos para colher os dados biométricos dos outros 35.469 eleitores vinculados a estas cidades.

Mesmo tendo realizado o cadastramento biométrico, o eleitor deverá comparecer à sua seção eleitoral portando um documento oficial com foto —levar o original—, visto que a identificação biométrica é um adicional na garantia da segurança nas eleições.

Quantitativo Eleitorado (mais detalhes)

5.520 Eleitorado
361 Com Biometria | 5.159 Sem Biometria

Quantitativo Municípios (mais detalhes)

1 Municípios
0 Com Biometria | 0 Sem Biometria | 1 Híbrido

Grau de Instrução (mais detalhes)

Grau de Instrução	%
SUPERIOR COMPLETO	3,86%
SUPERIOR INCOMPLETO	2,43%
ENSINO MÉDIO COMPLETO	16,25%
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	19,38%
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	7,64%
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	39,11%
LÊ E ESCREVE	5,25%
ANALFABETO	6,07%

Faixa Etária (mais detalhes)

Faixa Etária	%
Superior a 79 anos	3,37%
75 a 79 anos	2,55%
70 a 74 anos	4,13%
65 a 69 anos	5,16%
60 a 64 anos	6,88%
55 a 59 anos	8,24%
50 a 54 anos	8,32%
45 a 49 anos	9,00%
40 a 44 anos	9,67%
35 a 39 anos	10,00%
30 a 34 anos	10,29%
25 a 29 anos	9,57%
21 a 24 anos	7,17%
20 anos	1,67%
19 anos	1,65%
18 anos	1,25%
17 anos	0,83%
16 anos	0,24%

Evolução Eleitorado (mais detalhes)

Quantitativo Eleitorado (mais detalhes)

34.273 Eleitorado
3.967 Com Biometria | 30.306 Sem Biometria

Quantitativo Municípios (mais detalhes)

1 Municípios
0 Com Biometria | 0 Sem Biometria | 1 Híbrido

Grau de Instrução (mais detalhes)

Grau de Instrução	%
SUPERIOR COMPLETO	7,28%
SUPERIOR INCOMPLETO	3,51%
ENSINO MÉDIO COMPLETO	16,53%
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	23,13%
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	7,62%
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	33,26%
LÊ E ESCREVE	3,83%
ANALFABETO	4,85%

Faixa Etária (mais detalhes)

Faixa Etária	%
Superior a 79 anos	3,87%
75 a 79 anos	2,69%
70 a 74 anos	3,55%
65 a 69 anos	5,01%
60 a 64 anos	6,69%
55 a 59 anos	7,98%
50 a 54 anos	8,78%
45 a 49 anos	9,43%
40 a 44 anos	9,25%
35 a 39 anos	9,98%
30 a 34 anos	9,84%
25 a 29 anos	9,62%
21 a 24 anos	7,37%
20 anos	1,89%
19 anos	1,77%
18 anos	1,31%
17 anos	0,71%
16 anos	0,26%
Inválida	0,00%

Evolução Eleitorado (mais detalhes)

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

Casa- Vila São Pantaleão- Gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal c/ edícula, tendo sl., dorm., coz., banh. e churrasq.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada. Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira II- Gar. p/ 2 carros., sl. de estar, lavabo, coz. planejada. Á. Superior: sl. de TV, banh., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armário, quintal c/ jardim de inverno, lavand. á. de lazer completa.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Sítio em Santa Luzia a Espirito Santo do Pinhal- Á. de 6,1/2 alqueires todo de pastagem, 2 casas velhas, água e luz elétrica.

Sítio Espírito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

Antônio Peigo Sobrinho, nº 260 Fundos – Jd. do Trevo - Sl., dorm., coz., lavand. e quintal.

R. Sperandio Frederigh, nº 35 Fundos – Vila São Pedro- Sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

R. Dr. Carolino Campos Salles, nº 100 – Jd. Universitário- Entrada p/ carro, sl., dorm., banh., coz. e lavand.

R. João Inácio Sertório, nº 35 – Parque da Figueira- Gar., sl., 3 dorms. sendo **1 suíte c/ armários**, banh., coz. e lavand.

R. Antônio Aurieme, nº 410 – Jd. Haydee- Gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

COMERCIAL

R. XV de Novembro, nº 181 – Centro- Entrada p/ carro, recepção, sl., mezanino c/ escr. e 2 banhs.

R. Teixeira Rios, nº 277 – Centro- Recepção, sl., banh. e coz.

R. Prudente de Moraes, nº 682 – Centro- Sl. Comercial c/ 30m², coz., banh., lavand. e quintal.

Pça. Vicente de Freitas Guimarães, nº 215 – Centro- Sl., 3 dorms., banh., copa e coz.

R. Ulhoa Cintra, nº 559 – Centro – Mogi Mirim, SP- Ponto Comercial c/ 500m².

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

TECHNO METAIS PERFURADOS LTDA – ME, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 63001458, valida até 26/07/2020 p/ Serviços perfuração de chapas metálicas, na Rua Geraldo Signorini, 420 – Monte Alegre II – Espírito Santo do Pinhal – SP.

MEBRAS METAIS DO BRASIL EIRELI, torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 63000343, válida até 01/08/2016, para Fabricação de artefatos de trefilados de ferro, aço e de metais não ferrosos, sito à Rod.SP 342 - nº 380 - Km 199,5 - Dist. Industrial II - Espírito Santo do Pinhal /SP.

MULTI-TUBOS PRODUTOS SIDERURGICOS EIRELI, torna público que recebeu da CETESB Licença Prévia e de Instalação/Ampliação nº 63000477 para Indústria e Comércio Atacadista de Produtos Siderúrgicos e Congêneres, sito à Rua Ovídio Piagentini, 215 - Dist. Indl. I Espírito Santo do Pinhal/SP.

FALECIMENTOS

NELLO ZAMPIERI, dia 22/7, aos 90 anos, viúvo de Eugenia Favaretto Zampieri. Cemitério Municipal.

EURIDICE BOARIN PANCRACIO, dia 23/7, aos 87 anos, viúva de Valdiro Pancracio. Cemitério Municipal.

AVELINO CONCEIÇÃO, dia 24/7, aos 88 anos, viúvo de Josefina P. Conceição. Cemitério Parque das Acácias.

ADUMA PASQUINI, dia 25/7, aos 85 anos, viúva de Idasmir Conz Pasquini. Cemitério Municipal.

LUIZ FERNANDO ZUCHERATO, dia 26/7, aos 61 anos, casado com Roseli de Fátima Donaire. Cemitério Municipal.

RODRIGO CURTOLO REIS, dia 26/7, aos 40 anos, casado com Juliana do Amaral Orsini Reis. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO FABRIS FILHO, dia 26/7, aos 70 anos, casado com Marilda Belli Fabris. Cemitério Municipal.

APOLONIO BERTOLI, dia 28/7, aos 93 anos, viúvo de Rosa Possi Bertoli. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

GERALDO CAETANO DE MORAES, dia 28/7, aos 86 anos, casados com Nadir Gesloti de Moraes. Cemitério Municipal.

MIGUEL BENTO DE OLIVEIRA, dia 29/7, aos 84 anos, casado com Joana Gonçalves de Oliveira. Cemitério Parque das Acácias.

PARTIDO PROGRESSISTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL ORDINÁRIA

A Comissão Executiva Municipal do Partido Progressista – PP, do Município de Espírito Santo do Pinhal – SP, na forma do Estatuto Partidário e da Legislação Eleitoral vigente, em especial a Resolução TSE nº. 23455/2015, CONVOCA

I – Os membros titulares e suplentes do diretório Municipal;
II – Os parlamentares do Partido, com domicilio eleitoral no Município;
III – Os Delegados titulares e suplentes eleitos pelas Convenções Municipais ou zonais;
IV – Os membros do diretório Estadual com domicílio no Município,

a comparecerem na **CONVENÇÃO MUNICIPAL**, a ser realizada no dia 05 de agosto de 2016, de 14:00 às 17:00 horas, no endereço Rua Coronel Joaquim Leite 178, Vila Montenegro, neste Município, com a seguinte ORDEM DO DIA:

I – Deliberação sobre coligações partidárias (discussão, aprovação e nome(s) da(s) coligação (ções);
II – Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;
III – Escolha de Candidatos a Vereador;
IV – Sorteio dos respectivos números de Candidatos a Vereador;
V – Análise e aprovação das propostas que serão defendidas pelo Candidato a Prefeito;
VI – Outros assuntos correlatos.

Espírito santo do Pinhal, 28 de julho de 2016.

Sergio Del Bianchi
Presidente da Comissão Executiva Municipal

PDT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL ORDINÁRIA

A Comissão Executiva Municipal do Partido Democrático Trabalhista - PDT, do Município de Espírito Santo do Pinhal – SP, na forma do Estatuto Partidário e da Legislação Eleitoral vigente, em especial a Resolução TSE nº. 23455/2015, CONVOCA

I – Os membros titulares e suplentes do diretório Municipal;
II – Os parlamentares do Partido, com domicilio eleitoral no Município;
III – Os Delegados titulares e suplentes eleitos pelas Convenções Municipais ou zonais;
IV – Os membros do diretório Estadual com domicílio no Município,

a comparecerem na **CONVENÇÃO MUNICIPAL**, a ser realizada no dia 05 de agosto, de 09:00 às 11:00 horas no endereço Avenida Hélio Vergueiro Leite, nº 540, Jardim Universitário, neste Município, com a seguinte ORDEM DO DIA:

I – Deliberação sobre coligações partidárias (discussão, aprovação e nome(s) da(s) coligação (ções);
II – Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;
III – Escolha de Candidatos a Vereador;
IV – Sorteio dos respectivos números de Candidatos a Vereador;
V – Análise e aprovação das propostas que serão defendidas pelo Candidato a Prefeito;
VI – Outros assuntos correlatos.

Espírito santo do Pinhal, 28 de julho de 2016.

Alexandre Barone Piccinini
Presidente da Comissão Executiva Municipal

PSL PARTIDO SOCIAL LIBERAL 17

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL ORDINÁRIA

A Comissão Executiva Municipal do Partido Social Liberal – PSL, do Município de Espírito Santo do Pinhal – SP, na forma do Estatuto Partidário e da Legislação Eleitoral vigente, em especial a Resolução TSE nº. 23455/2015, CONVOCA

I – Os membros titulares e suplentes do diretório Municipal;
II – Os parlamentares do Partido, com domicilio eleitoral no Município;
III – Os Delegados titulares e suplentes eleitos pelas Convenções Municipal ou zonais;
IV – Os membros do diretório Estadual com domicílio no Município,

a comparecerem na **CONVENÇÃO MUNICIPAL**, a ser realizada no dia 05 de agosto de 2016, de 14:00 às 16:00 horas, no endereço Rua Vigário Montenegro 473, neste Município, com a seguinte ORDEM DO DIA:

I – Deliberação sobre coligações partidárias (discussão, aprovação e nome(s) da(s) coligação (ções);
II – Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;
III – Escolha de Candidatos a Vereador;
IV – Sorteio dos respectivos números de Candidatos a Vereador;
V – Análise e aprovação das propostas que serão defendidas pelo Candidato a Prefeito;
VI – Outros assuntos correlatos.

Espírito santo do Pinhal, 28 de julho de 2016.

Matheus Mariano Conceição
Presidente da Comissão Executiva Municipal

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

Minha vida sem creme de chantilly

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Existem ótimos motivos para justificar a vida. O sexo, as namoradas, as amigas das namoradas, o amor, os pais, filhos e os amigos. Tem também o prêmio da Mega Sena, tem Paris, tem os orgasmos múltiplos e uma série de outros que não lembro. São muitos. Entre todos esses que eu citei, existe um que no meu ranking pessoal está entre os primeiros na minha preferência: creme chantilly.

Não faço ideia quem foi o filho-da-puta que inventou o creme chantilly, mas o safado deve ter sido guilhotinado, por inventar uma sobremesa que cria dependência e leva à loucura. Tão sacana quanto o inventor do creme chantilly foi o inventor do diabetes. Já afirmei em artigos anteriores que não acredito em um ser superior, que determina os destinos e nada acontece sem o conhecimento dele. Se esse tal fulano existe, então é dele a autoria da invenção da sacanagem.

Digo isso porque estou revoltado com o meu destino. Depois que me foi imposto um diabetes que invalida minha preferência pelo creme chantilly, mergulhei no mais profundo oceano de merda em que se tornou minha vida.

Decidi que não sei o que fazer diante dessa proibição criminosa, de acesso a um prazer equivalente a mil orgasmos. Como será possível continuar vivendo, e saber que em algum lugar persistem morangos, framboesas, saladas de frutas, bolos e etc., todos cobertos com chantilly e elevados a uma categoria inacessível do meu prazer. Não tenho a quem reclamar, mas minha revolta atinge o mundo inteiro.

Creme chantilly é um direito de todo ser humano. Outro dia um cara teve o desplante de me dizer que não gostava de creme chantilly. Fiquei olhando para ele e pensando: o que é que esse cara quer? Não gosta de chantilly? É louco? Deve gostar de comer merda, pra contrabalançar? Têm uns caras que são muito loucos, por isso eu não duvido de nada. Não gostar de chantilly deve ser igual a ir a Paris e dizer, não gostei. Gosta de qual cidade, então? Rio Verde, Pardinho e Nioaque? Nada pessoal, mas porra, não gostar de chantilly é de uma esnobação tão grande que só pode ser vontade de fazer tipo.

> Saindo das coisas de comer, confesso que gosto de animais, sinto uma empatia natural pela ingenuidade e franqueza com que retribuem os nossos carinhos e atenção. Eles são puros, tanto como são as crianças, inocentes e autênticas

Têm coisas impossíveis de não gostar. Chantilly é uma delas. Se você cobrir jiló com creme chantilly, fica bom. Outra coisa que as vezes eu escuto nas esquinas: detesto abacaxi. Pode alguém detestar abacaxi? Abacaxi não é um chantilly, mas é bom também. Já ouvi alguém dizer que odeia camarão. Tudo bem dizer que tem alergia, mas odiar camarão é o mesmo que dizer que tem raiva de si mesmo. Melhor se jogar no vaso sanitário e puxar a descarga.

Saindo das coisas de comer, confesso que gosto de animais, sinto uma empatia natural pela ingenuidade e franqueza com que retribuem os nossos carinhos e atenção. Eles são puros, tanto como são as crianças, inocentes e autênticas. Mas existem os que não gostam de animais e também detestam crianças, por isso eu gostaria de saber onde começa esse sentimento neles, já que em mim é tão natural quanto gostar de chantilly. Vai entender.

Meus amigos me ameaçam dizendo que vou ter que amputar os pés, as mãos e até a minha alma, caso continue comendo doces. Eu respondo que, sem doces e, particularmente chantilly, minha vida viraria uma viagem sem pé e sem cabeça, amputação emocional pior do que as ameaças que rondam este meu corpinho inspirador.

MOGI GUAÇU

Senac Mogi Guaçu oferta curso sobre vinhos

O setor de alimentação é responsável por mais de 6 milhões de empregos no país

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O segmento de alimentação é responsável por mais de seis milhões de empregos diretos no Brasil, segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia) e movimenta mais de R$ 120 bilhões/ano. Gisela Redoschi, coordenadora da área de gastronomia do Senac, destaca que para obter sucesso o profissional precisa estar atento e preparado para enfrentar os desafios. “Todos os cursos trazem conceitos atuais e metodologias inovadoras, que contribuem para uma formação mais completa e tornam o aluno apto a atuar com qualidade no mercado profissional”, acrescenta.

O brasileiro gasta, em média, 30% de seu salário com alimentação em estabelecimentos como restaurantes, padarias, bares, lanchonetes e bufês, entre outros. Para gerenciar adequadamente essa demanda, são necessárias equipes multidisciplinares, destaca Karina Ramos, coordenadora da área da área de nutrição do Senac. “Nós, do Senac, desenvolvemos cursos para o mercado de alimentação integrando saberes de gastronomia, nutrição, e bebidas, serviços e gestão proporcionando um itinerário formativo assertivo e completo”, conclui.

Reconhecendo que a indústria brasileira de bebidas representa, como um todo, considerável importância para a economia nacional, o Senac Mogi Guaçu oferta o curso Básico em Vinhos que identifica as principais características dessa bebida. Para consultar a oferta completa de cursos que o Senac Mogi Guaçu oferece para o segmento de alimentação e para fazer inscrição, acesse o Portal Senac: www.sp.senac.br.

Alimentação no Senac

O Senac São Paulo atua no segmento de alimentação desde 1951. Seus primeiros cursos foram de Garçom (1951), Cozinheiro (1964), Vinhos (1974), Sommelier (1987), pioneiro nesse tema no Brasil, seguido dos cursos Técnico em Nutrição e Dietética (1994) e o Bacharelado em Nutrição (2009). O ineditismo veio, ainda, com o primeiro curso superior de gastronomia do país, o Tecnólogo em Gastronomia (2001).

Hoje, o Senac mantém um completo portfólio no segmento de alimentação que reúne cerca de 100 cursos nas modalidades livres, técnicos, graduações, pós-graduações e extensões universitárias em gastronomia, nutrição, e bebidas, serviços e gestão distribuídos nas unidades em todo o Estado de São Paulo. Dessa forma, atende a todas as necessidades de qualificação do setor. Para mais informações, acesse: www.sp.senac.br.

Serviço

Básico em Vinhos
Data: de 1 de outubro a 5 de novembro de 2016
Horário: aos sábados, das 14 às 17 horas
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista
Telefone: (19) 3019-1155

SÃO JOÃO

Profissionais da rede municipal são capacitados na 1ª Parada Pedagógica

DIVULGAÇÃO

Cerca de 600 profissionais que atuam na rede municipal participaram da capacitação

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Gestores, professores e estagiários da rede municipal de ensino se reuniram nesta semana, na Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) Luiza de Lima Teixeira, para a 1ª Parada Pedagógica, organizada pelo Departamento de Educação.

Divididas nos períodos da manhã e tarde, as atividades ocorreram na segunda e na terça-feira, com a realização de 14 oficinas com temas ligados a amor, carinho, amizade, alegria, solidariedade, afeto, bondade, felicidade, coragem, generosidade, estímulo, união, responsabilidade e disciplina.

As palestras ainda incluíram assuntos sobre contribuição do conselho escolar na construção da gestão democrática, olhar do professor sobre a atividade de artes, ações educativas de combate ao racismo e discriminações, práticas de educação ambiental, reflexão sobre interpretação de textos entre outras abordagens destinadas a melhorias do conteúdo aplicado em sala de aula. Nesta primeira etapa, os trabalhos foram desenvolvidos para cerca de 600 profissionais que atuam em unidades mantidas pela Prefeitura de São João da Boa Vista, nos ensinos infantil e fundamental.

Além de ter acesso a orientações específicas, o público alvo recebeu um certificado. Segundo a diretora do Departamento de Educação, Maria Helena Angelini Santana, o evento começou a ser preparado no mês de maio, com todas as informações possíveis sobre a área.

“A Parada Pedagógica substituiu a Semana da Educação. Contamos com vários apoiadores para, realmente, capacitar todos os nossos profissionais da rede. Incluímos também os estagiários porque eles serão os nossos futuros professores”, afirmou.

Com a proposta de contribuir para a formação continuada, motivação e agregar novos conhecimentos à formação de profissionais e estagiários, a Parada Pedagógica contou com a parceria da Wizard, Unifeob, Gráfica Rápida JF, Café Sanjoanense, MP – Placas e Impressão Digital, Trilha Educar e grupo de Escoteiros Marechal Rondon.

Para os dias 11 e 12 de agosto, está programada a capacitação de cerca de 300 profissionais que atuam em creches municipais.

UNIMED

Treinamento aprimora técnicas de liderança na Unimed Leste Paulista

Capacitação é dividida em seis módulos e reúne todos os supervisores da ULP em encontros mensais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Desenvolver habilidades para gerir equipes, exercer a liderança sobre os mais diversos aspectos e promover o alinhamento entre os líderes da empresa. Esses são os objetivos do Programa Treinamento de Líderes da Unimed Leste Paulista, que mensalmente reúne seus supervisores para encontros direcionados ao aprimoramento das técnicas de liderança. Sob o comando da palestrante Sandra Ribeiro, credenciada do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), a capacitação teve início em março e se estenderá até agosto. Ao longo dos seis meses, os temas feedback, capacidade de análise, intercooperação, foco em resultados, melhoria continua, comunicação, atuação sistêmica, atuação estratégica, gestão de pessoas e responsabilidade serão trabalhados. Alinhado aos valores do Sistema Unimed, o programa busca a melhoria contínua no processo de gestão das equipes, valorizando as pessoas e promovendo um bom clima organizacional. Sandra Zanello Frutuoso, supervisora de Recursos Humanos, destaca que os encontros mensais têm sido a melhor opção para manter a integração e promover a troca de experiências entre os supervisores da empresa. “Estamos desenvolvendo as competências estabelecidas para a Unimed Leste Paulista no Projeto de Gestão de Competências em parceria com a Unimed Brasil. O treinamento está permitindo a renovação de conceitos, o aprimoramento de ideias e, sobretudo, o desenvolvimento estratégico das técnicas de liderança”, explica.

RONDA

Adolescente é apreendido por roubo

Adolescente de 17 anos, após entrar em veículo de transporte coletivo portando uma faca, foi detido e confessou o fato, dizendo ter jogado a arma em um rio. Jovem de 18 anos recebeu voz de prisão e foi encaminhado para a cadeia pública de São João da Boa Vista

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No sábado, 23, por volta das 21h30, pela rua Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcelos - Vila Maringá, policiais militares da 4ª Companhia PM de Espírito Santo do Pinhal, após tomarem conhecimento através do telefone de emergência 190, de que o motorista de um ônibus havia sido vítima de roubo. Os policiais deslocaram-se para o local onde, em contato com a vítima, foram informados que um indivíduo aparentando ser adolescente, após entrar no veículo de transporte coletivo na posse de uma faca e mediante grave ameaça, havia subtraído aproximadamente R$ 50 e, em seguida, seguiu rumo à Vila Palmeiras. Os policiais militares iniciaram diligências e, através das características, abordaram A.H.J.C., 17 anos, que confessou o fato alegando que havia jogado a faca em um rio e que o valor subtraído havia sido entregue a outra pessoa. Ele foi conduzido para delegacia de polícia civil onde foi reconhecido pela vítima e por duas testemunhas, como sendo a pessoa que havia praticado o ato infracional, permanecendo o adolescente apreendido à disposição da justiça.

Flagrante de furto

Na segunda-feira, 25, por volta das 9h55, pela área central do município, policiais militares da 4ª Companhia PM de Espírito Santo do Pinhal, foram informados através do telefone de emergência 190, de que um indivíduo havia subtraído uma blusa do interior de uma loja de roupas. As diligências tiveram início e, na Avenida Romualdo de Souza Brito, através das características, abordaram A.M.P.B., 18 anos, que estava de posse da peça de roupa que havia furtado. Diante do fato, A.M.P.B. recebeu voz de prisão e foi conduzido até a delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante pelo crime de furto e encaminhado para a cadeia pública de São João da Boa Vista.

CIÊNCIA E SAÚDE

Como tratar hiperatividade sem remédio

Terapias que estimulam o cérebro prometem amenizar, sem o uso de medicamentos, sintomas típicos do TDAH: desatenção e hiperatividade. Mas não há consenso entre os médicos sobre qual melhor maneira de tratar os pacientes

MAURÍCIO CANCILIERI
Deutsche Welle-Brasil

Uma criança inquieta, que na escola mal para sentada na cadeira, é uma forte candidata a receber um diagnóstico comum no Brasil: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), tratado, na maioria dos casos, com remédios tarja preta. Houve um tempo em que os psicofármacos usados no tratamento, como a famosa ritalina, até se esgotavam nas farmácias brasileiras. Esse tempo passou. Não que o TDAH tenha saído da agenda dos profissionais da educação ou da rotina dos pais desesperados por uma cura para o "mau comportamento" dos filhos. O que aconteceu foi que começaram a surgir alternativas aos medicamentos, que apresentam efeitos colaterais fortes, como taquicardia e insônia. A modernização das terapias para exercitar o cérebro, como o método Neurofeedback, tem apontado um outro caminho possível para "medicar" de forma natural quem tem o transtorno.

A proposta do Neurofeedback, que teve sua origem no Japão, é treinar o intelecto para que o paciente consiga sustentar um determinado esforço mental por mais tempo. Ou seja, se a intenção dele for fazer uma tarefa inteira em sala de aula, com os meses de prática o cérebro vai saber como atingir esse objetivo. Chega a um ponto em que o raciocínio passa a se manter estável, evitando interrupções seguidas, como ocorre com quem tem TDAH.

Para alcançar um bom nível de concentração, no treinamento do Neurofeedback a criança fica conectada a um computador. As ondas cerebrais são medidas com ajuda de eletrodos. Quando o software detecta desatenção, imediatamente envia um sinal. Ao longo de dezenas de sessões, o jovem aprende a se controlar.

REPRODUÇÃO

Neurofeedback no Brasil

Pediatra há 20 anos, Valéria Modesto, pós-graduada em Neurociências pelo Instituto D'Or, no Rio de Janeiro, já trabalha com Neurofeedback no Brasil. Ela faz atendimentos clínicos na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais. Os pacientes têm respondido bem às intervenções terapêuticas.

A especialista enfrenta resistência entre a classe médica com o projeto que criou em 2011 para cuidar de pessoas com TDAH, o "Mente Confiante", mas diz que não vai desistir. "Os resultados são percebidos a partir da décima segunda sessão. A pessoa melhora o foco, reduz a ansiedade e entende melhor suas emoções", explica.

Convencida das possibilidades do Neurofeedback, Modesto diz que a aplicação das técnicas provoca outras mudanças, como "controle da tensão muscular, sudorese, frequência cardíaca e modulação do ritmo biológico do sistema nervoso central". Os efeitos, de acordo com ela, permanecem de um a dois anos.

Luta contra os medicamentos

A terapia livre de químicos é defendida por muitos especialistas justamente porque continua fazendo efeito sobre o paciente mesmo depois de concluídas as séries de exercícios de estimulação cerebral.

Para a professora do Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp Maria Aparecida Moysés, o diagnóstico precipitado do TDAH com a prescrição de medicamentos pode inclusive mascarar o diagnóstico de outras doenças. "Esse diagnóstico, que é um rótulo, não ajuda. Não podemos sedar o sofrimento. Muitos profissionais deixam de diagnosticar psicose e autismo e colocam tudo no gavetão do TDAH." A pediatra adverte que o estado de "atenção" produzido pela ritalina não é o efeito terapêutico dela, mas uma reação adversa.

Na verdade, Moysés também é contra tratamentos alternativos como o Neurofeedback, por questionar a própria existência do TDAH. "O Neurofeedback também é um erro porque parte do princípio de que o déficit de atenção é uma doença. Esse é um transtorno jamais se comprovou. Algumas crianças são mais agitadas, mais ativas. Isso é uma doença?", questiona.

Medicamentos em forma de comprimidos e cápsulas

Metilfenidato, princípio ativo da ritalina, é uma das mais conhecidas substâncias usadas no tratamento de hiperatividade.

Em defesa da ritalina

Já Bruno Palazzo Nazar, professor de psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisador do King's College de Londres, defende que o metilfenidato "é uma medicação comprovadamente valiosa". E discorda que o transtorno de hiperatividade seja algo inventado. Segundo ele, profissionais que se posicionam contra o diagnóstico "se deixam guiar por ideologias e preconceitos em detrimento dos pacientes e seus familiares, que sofrem".

A respeito do Neurofeedback, Nazar pertence ao grupo de especialistas desconfiados da validez clínica do método. "A mais recente revisão de estudos científicos aponta que o Neurofeedback talvez não seja eficaz no tratamento do TDAH", diz.

Ainda de acordo com Nazar, o risco de um possível "vício" em ritalina nunca foi comprovado cientificamente. "Como se trata de uma doença crônica, alguns pacientes vão precisar de uso contínuo da medicação, assim como faria um hipertenso ou um diabético", afirma.

O que diz a OMS?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o Déficit de Atenção e Hiperatividade como uma desordem neurológica. De acordo com a OMS, as terapias cognitivo-comportamentais, como Neurofeedback, são indicadas para as crianças com diagnóstico de TDAH.

O uso da ritalina não é descartado pela organização, desde que haja para o paciente um acompanhamento rigoroso por uma equipe de especialistas, além do consentimento da família. A OMS recomenda também que os pais recebam apoio para lidar com a situação.

No Brasil, algumas escolas já aplicam os direitos do Estatuto da Criança e do Adolescente nos casos de TDAH. Um jovem com o distúrbio pode ter condições especiais para fazer uma prova, ou solicitar assistência especializada na rotina escolar, como já acontece com quem sofre de autismo. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

DW

INTERNET

Como funciona o lado obscuro da internet

Originalmente desenvolvida pelo governo dos EUA, a darknet é hoje um paraíso para atividades ilegais, como pornografia e venda de drogas. Órgãos de segurança tentam invadir e desmantelar misterioso mercado negro online

CONOR DILLON | JÖRG BRUNSMANN
Deutsche Welle-Brasil

Foi na darknet que um grupo de hackers que se autodenomina "Impact Team" publicou recentemente dados de 37 milhões de integrantes dos sites de encontros Ashley Madison e Established Men.

Se você está curioso para ver se conhece algum dos nomes na lista, não pense que será tão fácil assim. A darknet é inacessível para a maioria dos usuários da internet, e recorrer ao Google não basta para encontrá-la, porque a ferramenta de busca não indexa sites da rede obscura.

Geralmente, transações "obscuras" tendem a acontecer nessa rede, envolvendo venda online de drogas, pornografia infantil, informações sobre cartões de crédito e armas, por exemplo. Originalmente desenvolvida pelo governo dos EUA, a darknet também serve hoje de plataforma para lavagem de dinheiro e compra e venda de bens e atividades ilegais com relativa impunidade.

Anônima e descentralizada

Se a internet em geral é uma "superestrada de informação", a darknet é uma pequena rua que não aparece no GPS. A busca do Google não é capaz de acessar informações da darknet, porque essas são escritas em linguagem diferente da usada na World Wide Web.

Para acessar a darknet, você precisa de uma unidade diferente de GPS —neste caso, um browser chamado Tor. Ele é gratuito e tão fácil de instalar quanto o Firefox ou qualquer outro navegador, mas funciona de maneira diferente.

O Tor faz com que suas informações "pulem" diversas vezes pelo mundo antes do seu alvo as receber, o que faz com que seja praticamente impossível rastrear quem as enviou.

No Facebook, por exemplo, o servidor da companhia envia dados diretamente para o seu computador quando você clica na foto nova de um amigo. Na darknet, essa informação seria fragmentada e espalhada pelo mundo, enviada e reenviada várias vezes, até chegar ao seu computador como pacotes de dados, individuais e anônimos, cuja origem não é clara. Compilados, os pacotes criariam um todo —a foto, nesse caso. Esse processo de distribuição de dados faz com que a darknet opere de maneira mais lenta que a tradicional World Wide Web.

Combate em sigilo

Quando o FBI, o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos e a Europol conduziram a operação Onymous, em novembro de 2014, eles tiraram do ar 27 sites da darknet. O mais conhecido era o Silk Road 2.0, cujo operador foi preso.

A forma com a qual a Onymous foi conduzida continua desconhecida. Numa entrevista concedida à revista Wired, o chefe da Europol, Troels Oerting, disse que os agentes preferiam manter a metodologia em segredo. "Não podemos compartilhar com todo mundo a forma como fizemos isso, porque queremos fazê-lo de novo, de novo e de novo", afirmou.

REPRODUÇÃO

Desde então, a darknet tem estado relativamente tranquila, mas não foi desativada. Não é aconselhável visitar sites da darknet, pois, além da ilegalidade de muitos produtos oferecidos, não é possível verificar que informações do usuário serão recolhidas ou roubadas durante a visita.

Páginas da darknet podem ser reconhecidas pela terminação ".onion" —uma referência à estrutura cheia de camadas da cebola (onion, em inglês). Usuários do Tor costumam ir diretamente para os sites, usando seus endereços, exatamente como na internet. Bitcoin é a moeda comum, trocada de forma anônima, mas que pode ser convertida em dinheiro real uma vez acessada a conta de um indivíduo.

Para chegar a criminosos que utilizam a darknet, policiais, autoridades federais, agentes secretos e redes internacionais de combate ao crime usam algumas táticas surpreendentemente antigas.

Uma delas é a aquisição de algum produto ilegal disponível no mercado da rede e analisar o pacote e seu conteúdo quando chegar pelo correio. Assim, a polícia pode apurar pistas sobre a origem da encomenda. Outra tática é fazer contato com os proprietários dos sites e solicitar um encontro real para trocar informações e bens.

Liberdade de expressão

Existe, entretanto, o lado bom da darknet: a liberdade de expressão. A rede permite que os usuários se comuniquem de forma anônima, exigindo que os governos tenham que adotar esforços extremos para tentar localizá-los e identificá-los.

Para usuários que vivem em regimes opressores, que monitoram ativamente, bloqueiam conteúdo na internet ou adotam ações punitivas contra dissidentes, a darknet oferece maneiras alternativas de se expressar livremente.

Vale o mesmo para whistleblowers. A darknet é um lugar seguro para publicar informações de crucial importância para a opinião pública, mas que pode colocar a pessoa responsável pelo seu vazamento em perigo.

A darknet tem, portanto, seu lado mau e, ocasionalmente, um lado bom. Se ao invés de publicarem nomes de usuários, os hackers do caso Ashley Madison tivessem feito vazamentos de emails provando corrupção em governos, a opinião do público sobre os sites anônimos poderia ser agora bem diferente. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

DW

MÚSICA

Paulo Paschoal e Camerata Darcos abrem o Festival de Inverno

A solenidade de abertura aconteceu no Cine Theatro Avenida, na noite de quinta-feira, 28. O encerramento do evento ficará por conta da banda Popmind, no domingo, 31, às 22h, no coreto da praça da Independência

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O Festival de Inverno de Espírito Santo do Pinhal - Da raiz ao erudito, teve início na quinta-feira, 28, às 19h30, quando foi realizada a cerimônia de abertura do evento, no Cine Theatro Avenida.

Com a presença de autoridades e de convidados em geral, a solenidade foi conduzida por Loriane Salvi, uma das produtoras do evento, ao lado de Alessandra Jardini e Eduardo Belluzzo. Fátima Zuccherato representou o Departamento de Cultura, e a curadoria do evento foi representada pelos membros Juarez Fagundes, Maria Célia Florence e André Gonçalves.

Apresentações

Após a cerimônia, Paulo Paschoal e a Camerata Darcos apresentaram um concerto emocionante com repertório bastante diversificado. Paulo é músico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo há 22 anos. Também foi professor do Instituto Baccarelli e é o fundador da Camerata Darcos. Atualmente, faz shows com o grupo e busca democratizar a música erudita e formar plateia por meio da diversificação musical.

Ontem, 29, às 18h, no coreto, aconteceu o lançamento do livro A Fala dos Pinhais, com apresentação musical de Márcio Pavesi com o show Meu Tempo é Quando, músicas de MPB e Jazz. Às 20h30, o Quarteto de Cordas Ressonância encantou a todos com uma apresentação bastante emocionante. Às 22h, no coreto, Márcio Pavesi apresentou o Projeto Além do que se vê [Los Hermanos Cover].

PAULO RAFAEL

‘Devemos incentivar a arte em todos os seus aspectos’

Minha carreira começou ainda na escola, quando tive contato com a fanfarra. Em seguida, entrei na Banda Filarmônica Cardeal Leme e, logo depois, ganhei uma vaga para estudar no Conservatório Dr. Carlos Campos de Tatuí, em São José do Rio Pardo, e foi quando comecei estudar violino. A música se manifestou cedo em mim. Quando ainda muito criança, já ouvia música erudita por influência do meu bisavô. Depois que entrei no Conservatório, tive contato com profissionais e vi como a carreira era maravilhosa. No Conservatório, fiz alguns contratos importantes. Existia a orquestra de São José do Rio Pardo, e lá comecei a tocar a convite do maestro, e após três anos de estudo, entrei na Sinfônica de Poços de Caldas, da qual fui concertino, e spallei a Jazz de São João da Boa Vista por quatro anos. Atualmente, toco na Orquestra de Câmara da Universidade de São Paulo (OCAM), e estudo com um dos Spallas da OSESP. Com amigos, fundei o quarteto Ressonância, como experiência de estudar o repertório camerístico a partir do século 17. Vai ser muito especial estar em casa para apresentar meu trabalho. Cada atração tem sua peculiaridade, e Espírito Santo do Pinhal receberá um presente cultural. Festivais como o que será realizado são muito importantes para o movimento cultural da cidade. Temos que mostrar e informar sobre todas as possibilidades de arte, desde as mais populares até as que são um pouco mais restritas. Em parceria, devemos incentivar a arte em todos os seus aspectos para que a população, em especial a parte jovem, possa ter acesso a vários tipos de informação com mais facilidade, compreendendo cada uma.

DELCI MAGALHÃES POLI

‘É uma excelente oportunidade para que conheçam os músicos pinhalenses’

A banda Amigos para sempre derivou do Coral Cativar, do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus, há cinco anos. Até então, o coral tinha a participação de músicos que tocavam alguns instrumentos como violino, clarinete, violão e, às vezes, trombone. Em virtude de o coral funcionar desta forma, surgiu a ideia de constituirmos uma banda, também ligada ao Grupo de Fraternidade. E, assim, a Amigos para sempre começou a ser formada também com o objetivo de ensinar música, temos um mastro que faz isso. A banda foi crescendo devagarzinho e, atualmente, é composta por 14 elementos, que não recebem nenhuma remuneração. Temos como objetivo principal mostrar a música, principalmente em estilos como jazz, bolero e outros dos anos 60 e 70. No entanto, há espaço para músicas mais recentes. Nós nos apresentamos principalmente em instituições de caridade. Tocamos muito em casa de idosos, sanatórios e em quaisquer que sejam as igrejas e centros espíritas, mas também nos apresentamos para o público em geral. A banda é um grupo bem simples, que faz tudo com muito carinho. A realização do Festival de Inverno de Pinhal é bastante interessante. Penso que seja uma excelente oportunidade para que as pessoas conheçam os músicos de Espírito Santo do Pinhal.

MÁRCIO PAVESI

‘A música sempre esteve dentro de mim’

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A música entrou na minha vida quando eu ainda era criança e comecei a tocar violão. Tive várias bandas de garagem até chegar a uma formação profissional que me traria os primeiros cachês. Nesta época, eu era apenas guitarrista e, nosso repertório, totalmente voltado para o rock. Foram anos muito importantes para minha vida, dos quais sinto muita saudade. Acho que a música sempre esteve dentro de mim, nunca pensei em outra possibilidade. O Projeto Além do que se vê é uma homenagem ao Los Hermanos. Quatro amigos e fãs da banda se reuniram para tocar o som dos caras da maneira mais fiel possível, satisfazendo assim a falta que a banda carioca faz desde que se separaram. Estou muito feliz por ter sido convidado para me apresentar no festival, ainda mais sendo em minha cidade natal. A organização do evento está de parabéns. Fazer um festival deste nível, não é fácil. Espírito Santo do Pinhal é uma cidade muito cultural, e essa mistura de estilos proporcionará apresentações para todos os gostos musicais. Tenho certeza que a cidade ficará marcada por esse ato cultural. Que venham novos festivais!

SANDRO PAIXÃO

‘É muito bom ver a cidade fomentando a cultura e o entretenimento’

Para nós, da Popmind, é muito importante fazer parte do Festival de Inverno de Espírito Santo do Pinhal, pois já tocamos em vários festivais no estado, e é muito bom ver nossa cidade também fomentando a cultura e o entretenimento. Pensamos que o mais importante seja focar o show em nossas músicas, pois nem todos os lugares em que trabalhamos consomem os trabalhos autorais das bandas. Estamos muito felizes também por ser nossa primeira apresentação no novo coreto da praça da Independência e por termos a honra de encerrar o Festival. Com certeza, será uma noite muito especial. Agradecemos aos organizadores do Festival, especialmente à LS Assessoria e Produção e à Zada Produções.

Beira-mar

SARACOTEANDO

Era um desses dias nada comuns. Eu estava com o mar, sentada em um encontro comigo mesma e a minha frente estava aquele que mais me compreendia talvez. Sentada ali, a vida corria pelos meus olhos, a dor ainda me mergulhava em muitas dúvidas, mas já estava se transformando em uma dor bonita. Dor de quem quer aprender. Dor de quem não tem medo de seguir e tem a coragem de se reinventar.

Pois bem, como estava dizendo ali no início, tudo isso só estava sendo possível porque eu estava com a companhia certa, no lugar certo e na hora certa. Não havia como controlar os impulsos, eu pulsava como há muito tempo não pulsava. A vida estava ali, em todos os cantos a minha volta, e essa imensidão preenchia o vazio e o medo que senti por dias, meses.

O mar. Ensinando-me de novo como a vida sempre pode se tornar uma nova vida. Trazendo-me conchinhas novas e, com elas, me entregando a esperança de um novo ciclo que se iniciava. A cada quebra de onda, a cada som cíclico das ondas que se aparavam em mim, eu ia me lavando. A alma lavava-se, deixava só a espuma na superfície da pele. Cada bolha que estourava era o som de revolução interna.

Ficamos muitos dias juntos, passamos dias ensolarados; nesses, eu vi o brilho do sol encontrar com a água e iluminar a cidade toda. Dias cinzentos: dei a primeira garfada em minha solidão e a pus pra fora, em alto mar. Dias de nevoeiro; nesses eu fiz questão de me enrolar e caminhar à beira-mar.

Tive dias de chão firme e mar nos olhos; eu em terra firme, mas o mar a me distrair e me inspirar todos os dias. Mesmo em sua maré alta, marejavam águas dentro de mim. Foi nesse dia, o único dia em que transbordei junto ao mar. Esse dia que as águas que me percorriam e latejavam, elas se encontraram em uma onda direta e objetiva, num rumo certeiro de recomeçar. Nesse dia, dessa longa conversa, dessas horas sentada produzindo um grande monólogo interno. Um monólogo recheado de quebras e pausas. O meu monólogo que, na verdade, era até mais que um diálogo.

Nesse dia, me lembro de observar atentamente um menino brincando na praia com sua bola e sua pipa. Lembro-me ainda desse menino me mostrar sem dizer uma só palavra, o que eu ainda precisava saber: tudo tem seu tempo. O tempo que ele demorou pra me dizer isso foi o tempo que precisei pra entender o recado.

Depois de horas em um monólogo sem fim, estabeleci um tete-a-tete com o mar. Entendi que ainda era necessário que algumas coisas fossem embora e que só um verdadeiro guardião poderia carregar aquilo. Somente ali, onde se guardam as coisas que ainda não existem, eu poderia oferecer um amor arrancado às pressas.

Somente ali, no calabouço dos naufragados, no leito das caravelas afundadas, no berço de tudo, eu poderia deixar o começo de uma raiz cortada aos trancos e embalada pelo vazio. O menino me fez lembrar que eu ainda precisava deixar ali a última coisa que poderia deixar pedaços podres da poda embaixo da terra. Era necessário deixar o solo limpo.

No dia da minha longa conversa com o mar, o sal me escorreu nos lábios. Eu ofereci com força aquele pedaço que não resistiu por ter sido, apavoradamente, rasgado. Foi como se fosse dentro de garrafas do mar, mas em um outro objeto, também muito conhecido do oceano. Garrafas tentam levar notícias ou então cartas de amor até lugares distantes. O objeto que ofereci levou minhas notícias até um lugar em que não há ninguém e, se por ventura, retornar à superfície de areia, não haverá mais histórias para se contar.

ANA PAULA RICCI

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

Que você é esse?

REPRODUÇÃO

Espécie de biografia de um tempo, Que você é esse? retrata a geração que viveu o desbunde, lutou contra a ditadura e pela redemocratização, chegando hoje à dura realidade do que afinal conquistaram. Ficção política e livro erótico, romance de ideias e texto prospectivo, Antonio Risério vai do quilombo ao marketing, do candomblé à comunidade judaica, das lutas de 1822 às manipulações publicitárias, passando por vertigens amazônicas e contraculturais, para chegar ao colapso do PT e, então, se espraiar em sonhos de uma nova sociedade. Um romance que se configura, ao mesmo tempo, como ficção política e livro erótico.

Título: Que você é esse? | **Autor**: Antonio Risério | **Gênero**: Romance brasileiro | **Páginas**: 434 | **Formato**: 16 x 23 x 2,4 cm | **Editora**: Record

Nas sombras do Estado Islâmico

REPRODUÇÃO

Sophie Kasiki trabalhava como assistente social nos subúrbios de Paris quando três dos jovens que auxiliava abandonaram a França para se juntar ao Estado Islâmico, na Síria. Em pouco tempo, aqueles que ela carinhosamente chamava de os meninos voltariam a procurá-la. A princípio, Sophie ingenuamente esperava convencê-los a voltar, mas o que aconteceria seria exatamente o oposto. Em Nas sombras do Estado Islâmico, Sophie Kasiki relata, de forma muito emocionante, todo o terror que passou na cidade de Raqqa, coração do Estado Islâmico na Síria.

Título: Nas sombras do Estado Islâmico | **Autor**: Sophie Kasiki | **Título Original**: Dans la nuit de deach: Confesssion d une repentir | **Tradutor**: Jorge Bastos | **Gênero**: Biografia/Memória | **Páginas**: 160 | **Formato**: 14 x 21 x 0,9 cm | **Editora**: Best Seller

Cinema

Procurando Dory

Um ano após ajudar Marlin (Albert Brooks) a reencontrar seu filho Nemo, Dory (Ellen DeGeneres) tem um insight e lembra de sua amada família. Com saudades, ela decide fazer de tudo para reencontrá-los e na desenfreada busca esbarra com amigos do passado e vai parar nas perigosas mãos de humanos.

REPRODUÇÃO

Título original: Finding Dory | **Direção:** Andrew Stanton, Angus MacLane | **Dubladores:** Ellen DeGeneres, Albert Brooks, Idris Elba | **Gênero:** Animação, comédia | **Duração:** 95 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. (Paul and Mary) Famoso trio norte-americano de música folk dos anos 1960
2. Suavizado
3. Demorado como tartaruga / Bastante
4. Não ficar inativo / (Red.) Uma maneira de chamar a mãe da mãe da mãe
5. Arte de falar bem e com elegância
6. Que tem certo produto natural ou sintético de notáveis propriedades plásticas (fem.)
7. O segundo maior país do mundo em extensão territorial / As iniciais do ator mineiro **Selton**
8. Atleta que é campeão pela terceira vez / Área (em festas, eventos etc.) destinada à pessoas de prestígio
9. A árvore cujo tronco inspirou um livro de José de Alencar / O conjunto das condições atmosféricas de uma região
10. O alimento dos pulmões / Impedir de fazer alguma coisa
11. Caminho, trajetória do avião e do navio / Em anatomia, embocadura de algumas cavidades
12. Dia que imediatamente antecede aquele de que se trata
13. Cidade do MS, na região de Campo Grande.

VERTICAIS
1. Conversar, dialogar / Ranger por falta de óleo
2. Mulher de má índole / Competição esportiva
3. Que faz confissão de seus pecados / Ser provido de
4. Fazer adquirir amizades / Abertura de uma camisa, calça etc. destinada à entrada do botão
5. O **Barnabé** é um personagem das histórias do "Sítio do Pica-Pau Amarelo" / Sovina, mesquinho / As iniciais do pintor francês **Gauguin** (1848-1903)
6. Sufixo que denota qualidade / Equipamento eletrônico que indica a origem das chamadas eletrônicas / Estabelecimento de ensino de segundo grau
7. Relativo à raiva ou hidrofobia / (Fig.) Pessoa maligna, venenosa
8. Alterar
9. Um famoso museu de arte em Nova York / Ato de apoiar, de sustentar.

sudoku recreativa.com.br

9	8					6		
					6			4
		6				1	8	5
	5		9	1		2		
			2		7			
		1		5	3		6	
3	4	5				8		
2			1					
		9					3	7

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

O palanque eletrônico (2)

Para quem não lê a coluna, ou seja, todo mundo, informo que este aventureiro e usurpador do trabalho alheio está oferecendo suas virtudes marqueteiras aos candidatos a prefeito. Na última edição os palpites ficaram restritos ao ninho tucano. Tenente Fernandes e Plínio, modéstia de lado, foram agraciados com geniais sacadas publicitárias.

Não quero ser acusado de tucana tendenciosidade, por isso estendo meu poder propagandístico aos outros candidatos: Vick Nholla e João Otávio.

Não tem experiência administrativa, padece de alto índice de rejeição e sempre morre na praia: é o que dizem de Vick nas entendidas rodas da cidade. Sugiro ao candidato que se apodere do bordão malufista de "tocador de obras". A imagem: numa grande área livre, o candidato, usando capacete de operário e roupa despojada, conversa com o mestre-de-obras analisando uma planta arquitetônica; ao fundo máquinas de terraplenagem e peões devidamente encapacetados trabalhando freneticamente. Vez ou outra, Vick conduz o mestre pelo braço mostrando ao encarregado que "ali" erguer-se-ão vigas e pilares, enfim, clichê puro de um empreendedor que sabe o que está falando. O postulante, todos sabem, é homônimo de um poderoso ungüento que desobstrui as vias respiratórias. A animação gráfica seria interessante pra trabalhar com a seguinte analogia: o muco catarrento, repulsivo e renitente, simbolizaria as mazelas da cidade. O postulante devidamente paramentado de SuperVick, munido de portentosa ferramenta de sucção, combateria incansavelmente a gosma esverdeada que tanto atravanca o progresso municipal. Enquanto nosso super-herói trabalha com moderno sugador, os adversários seriam satirizados utilizando prosaicos lencinhos. "Respira, São João": este slogan sustentaria uma lata de Vick Vaporub com a foto do candidato no rótulo.

REPRODUÇÃO

João Otávio é acadêmico, elitista e distante das massas: é o que brada a voz das ruas. A tradição política da família tem que ser capitalizada a seu favor: num filminho em preto-e-branco o vovô prefeito senta o netinho no seu colo e ensina num tom meloso: "Tavinho, querido, o vovô está sendo o melhor prefeito que nossa cidade já teve. Hoje você é um menininho, mas um dia vai crescer e se tornar um homem. Um grande homem. Tenho certeza que você não vai deixar a tradição política da nossa família morrer e será um prefeito tão bom quanto o vovô". Tavinho concorda: "É o que eu quero, vovô. Fazer com que as pessoas sejam felizes e que São João seja cada vez mais um cantinho bom para se viver". O vovô sorri orgulhoso e balança a cabeça assentindo; coloca o garoto no chão e dá umas palmadinhas na bunda para que ele, saltitante, volte a brincar. A acusação de pouca afinidade com as massas seria rechaçada com a seguinte galhofa: João Otávio, em close-up, vociferando indignado, "aqueles pássaros bicudos eriçam as plumas para dizer que eu não ligo pras massas". Vira-se para a câmera dois e prossegue com convicção, quase gritando. "Mentira". A imagem se abre lentamente mostrando Tavinho sentado a frente de um belo prato de spaghetti ao sugo. Dá uma garfada e declara sorrindo, num tom bem calmo e de boca cheia: "Adoro as massas". Ergue uma taça de tinto e arremata com o bordão-brinde: "Saúde, São João".

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Queremos um purgatório mais justo e racional

O conhecido purgatório, esse limbo que acomoda quem ainda não tem direito ao céu, porém não é merecedor do inferno, é cenário de situações esdrúxulas e até cômicas —se não fossem trágicas em sua estranheza.

Manda a lei divina que o que se fez ou se desejou a outrem seja pago na mesma moeda pelo pecador. Assim, ações e maledicências veniais, quando não infantis, acabam sendo impostas àquele que praguejou. Um corriqueiro "vá lamber sabão", dito impensadamente ao coleguinha em uma partida de futebol mirim de 1972, condenou um recém-defunto a onze anos e oito meses de infindáveis lambidas em uma barra sebosa de 500g, com cheiro enjoativo e sabor intragável. O pobre coitado já devorou cinco sabões em pedra, e tudo leva a crer que mais umas cinco mil o aguardam, até que o tempo da pena se complete. Consta, porém, que outros três amiguinhos do condenado teriam sido por ele "mandados à merda" em outra partida do campeonato. Vai daí que algo bem pior o espera, tão logo os sabões sejam devidamente lambidos.

Há um consenso em todas as esferas espirituais de que esses pequenos delitos precisam ser anistiados, e que os critérios na relação pecado-castigo devem ser reavaliados com a máxima urgência, para que o espaço disponível consiga abrigar os que possuem culpas mais significativas no cartório. Já os responsáveis pelos círculos purgantes argumentam que só as almas absolutamente puras fazem jus ao paraíso, e que mesmo contravenções tolinhas não escapam do pente fino dos guardiões celestes. É necessária, segundo eles, a convocação de uma assembleia extraordinária com representantes do céu, do inferno e do purgatório, para que as milenares regras de purificação e admissibilidade sejam alteradas.

REPRODUÇÃO

Algumas facções do paraíso defendem a descriminalização do xingamento "Vá plantar batatas", por entenderem que soa anacrônico, nos dias que correm, condenar tantas almas a meses de sol a sol no cultivo do tubérculo, para ficarem em dia com a justiça divina. Isso sem falar nas centenas de milhares de hectares necessários para assentar em lavoura todos os que, na Terra, foram simpatizantes do insulto.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

O TEMPO
PERGUNTOU
AO TEMPO

Dança da Memória

Todos os bailes que participei foram lindos e alegres. Lembro-me de tantos, e de tantas pessoas dançando comigo! Lembro-me de uma sociedade se divertindo com elegância e respeito.

Nos meus 16 anos, fui a um Baile de Carnaval no Clube Recreativo e consegui ficar dançando até as 7 da manhã. Como consegui dançar tanto, eu não sei. Baile com orquestra. Sabem lá o que é isso? Baile de Carnaval com Orquestra! Dou risada ao lembrar de Dr. Brando dançando e cantando, Armando Mondadori entrando com a sua turma e o Calu, meu marido, no seu único porre que presenciei.

Ouço as músicas, vejo as pessoas, cantarolo as letras bem baixinho e, aqui dentro de mim, a alegria me faz chorar de tanta felicidade! Felicidade pura, bela, cheia de sonhos.

No Clube Recreativo, nessa época, tinha o Baile da Despedida, que era como chamavam o Réveillon na década de 40, e tantos outros bailes: os bailes de réveillon, da primavera, da amizade e o famoso e elegante Baile das Debutantes na década de 70. Tantos bailes e em todos os clubes da cidade: Recreativo, GPEA, Comercial e Bangu.

Mas tem um baile do qual especialmente me lembro com ternura e ingenuidade, de uma época inocente em que a nossa sociedade se resumia a poucas pessoas e grandes amizades.

Foi o baile em que fui eleita a moça mais bonita da cidade. Que pretensão! Tinham muitas candidatas e candidatas lindas! E só por isso fiquei envaidecida, pois muitas delas eram belas realmente. Eu apenas gostava de dançar.

FOTO: NÉSIO

Mas me deram a faixa e eu aceitei com prazer. Dancei com muitos rapazes e me lembro de Amin Jabur e Renato Trielli, entre outros. O Calu não estava nesse baile, ele já estudava fora desde os 13 anos.

Meu vestido era branco e eu estava muito feliz. Vivenciei o baile como se fosse o último filme da minha juventude. E, na minha vida de agora, em uma idade quase centenária —não gosto de falar quantos anos tenho—, esse baile dança na minha memória. Agarro-me a essas recordações de uma época que jamais será tão jovem. E sempre falo pra mim: fui feliz!

Muito obrigada!

Com esse texto, contado e escrito por Hebe Sucupira, encerra-se hoje a coluna O Tempo perguntou ao tempo. Foram 101 textos denominados literariamente de minicontos da memória. Publicados anteriormente entre 2012 e 2015, no Facebook, em 31 de maio de 2014, iniciou-se a publicação nesse espaço do jornal O Pinhalense.

Agradecemos especialmente à fotógrafa Tika Tiritilli, que criou 46 fotos para as publicações. Agradecemos também ao amigo Chico Ramon. Em breve: Blog da Hebe com os minicontos, poemas, fotos e arquivos pessoais. Futuramente, o livro Versos Escondidos. Obrigada, amigos leitores, e a todos os que fizeram essa coluna existir.

HEBE SUCUPIRA. Crônicas originalmente publicadas no facebook.com/hebesucupira, reeditadas e fotografadas para **O Pinhalense**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Barbie Malibu

Quem nunca sonhou com um guarda-roupa à la Barbie? Ao estilo Califórnia Dream, a Gatabakana une-se à Mattel e cria novidades inspiradas na It girl, que desde 1959 conquista gerações. A coleção-cápsula Barbie Malibu chega para aumentar o glam dos dias quentes do verão de 2017. Com um toque divertido do lifestyle Malibu, a coleção conta com quinze peças repletas de atitude, brilho e muito cor de rosa, é claro! As estampas em animal print, aplicações de paetês e a tipografia da Barbie são detalhes que tornam a novidade —ao estilo pool party— despojada e chique. Para tornar esta campanha ainda mais especial, a top Alessandra Ambrósio entrou na caixa da boneca mais famosa do mundo em um shooting icônico, como uma Barbie em tamanho real. Para as it girls que amam misturar o universo fashion, rock'n'roll e glamuroso vão se apaixonar pelos vestidos, o conjunto da saia e cropped, as regatas, t-shirts, short e macaquinho. Todas as peças trazem o visual irreverente e, ao mesmo tempo, impecável da Barbie. So, let's go to Malibu? Os preços da coleção-cápsula variam entre R$ 174,00 a R$ 348,00 e chegam em setembro nas melhores multimarcas do Brasil.

Coke Moving

A Coca-Cola jeans desenvolveu uma nova linha de roupas, batizada de Coke Moving. A coleção é feita de tecidos que proporcionam movimentos máximos e extrema flexibilidade, mantendo a aparência do Denim por fora e o conforto de um moletom por dentro. O resultado é a fusão de um visual urbano com total versatilidade. As peças receberam um power no elastano para que as modelagens se ajustassem a todos os shapes de corpos, proporcionando movimentação total e muito conforto na rotina. A linha foi apresentada através de um vídeo de dança —Move Your Jeans— estrelado pela modelo Alicia Kuczman e dançarinos profissionais —youtube.com/watch?v=MSsz5oZNXCw.

Mega Polo

A tarde de terça-feira, 26, foi agitada para o Mega Polo Moda, maior shopping atacadista da América Latina. A apresentadora Sabrina Sato e o cantor Lucas Lucco marcaram presença nas passarelas do shopping desfilando pela marca de bolsas e acessórios Birô.

A atriz mirim de Cúmplices de um Resgate, Giovanna Chaves, arrancou gritos da plateia com um show exclusivo na ala térrea do shopping, e ainda desfilou para duas marcas. Além dela, Lívia Inhudes, Carol Nakamura e Dani Bolina passaram pelas passarelas. Taís Araújo e Giovanna Lancellotti fizeram presença vip e atenderam fãs. Todas as personalidades participaram do ciclo de eventos relacionados ao 21° Mega Fashion Week, onde mais de 350 marcas desfilaram suas apostas para a Primavera/Verão 2017.

Lucas Lucco e Sabrina Sato

Lívia Inhudes

Giovanna Chaves

Sabrina Sato

Manga ciganinha

Chegou para ficar. Em tecidos leves, nos mais diversos tons, o modelo virou indispensável para as mulheres.

Fall/Winter 16-17

Emilio Pucci apresenta sua nova campanha de Fall/Winter 16-17 sob a direção criativa de Massimo Giorgetti. As cenas revelam a nova visão da Maison florentina: passado e futuro, elegância e velocidade urbana. A campanha foi fotografada onde tudo começou: no Palácio Pucci. O local escolhido foi o grande terraço no rooftop desenhado por Gae Aulenti em 1968. As impressionantes vistas deste cenário casam o patrimônio florentino da marca com o espírito contemporâneo e moderno da coleção, dando vida a um estilo dedicado a uma nova geração.

pb

Cindy Crawford

Foto de Irving Penn, Vogue, setembro de 1994

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 117 | CONCLUÍDA ÀS 20H03 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

EDITORIAL | A2

TÃO SOMENTE O PRINCÍPIO

Em carta aberta em uma rede social, Sergio Del Bianchi Junior propõe que, em "um gesto de amor e respeito, preservemos a sociedade e nossas famílias, fazendo em Espírito Santo do Pinhal uma campanha diferente, que nunca esta cidade presenciou. Iniciamos há quatro anos isso, com a eleição da mesa da Câmara da unidade, e acredito que, como cristãos que somos, poderemos fazer isso de forma digna e decente, com ações éticas e exemplares". Já Zeca Bene —também no Facebook— disse que não responderia a carta a ele dirigida. "Não a responderei por considerá-la desnecessária".

CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS DEFINEM CANDIDATOS A PREFEITO E VEREADOR

PMDB fecha com o atual prefeito Zeca Bene, indicado pelo PSDB à reeleição; Sergio Del Bianchi Junior é anunciado pelo PSD como adversário do prefeito atual, e tem como vice o médico José Antonio Vergueiro Costa, filho do ex-prefeito Adalberto Costa A4 e A5

PROMESSA DE CAMPANHA

Marco Antonio da Rocha (PMDB) ressaltou na sessão da Câmara, realizada na segunda-feira, 1º, a falta de alguns medicamentos de alto custo de responsabilidade do governo estadual na rede pública, como Alenia 400 mg, Aripiprazol 15/20/30 mg, Alfaepoetina 2000 ui /4000 ui, Atorvastatina 20/40 mg, Certolizumabe, Donepezila 10 mg, Fludrocortisona 0,1mg, Goserelina 10,8 mg, Hidroxiureia 500 mg, leite Pregomin —anunciado como fórmula infantil destinada a lactentes e crianças de primeira infância, suprindo as suas necessidades nutricionais da mesma forma que faz o leite materno; no entanto, também é considerado um alimento próprio para crianças com restrição de ingesta do leite de vaca—, Mesalazina 500 mg, Rispiridona 1 mg, Vigabatrina 500 mg e Timolol colírio. Cobrou da administração a promessa feita na campanha de 2012 sobre a implantação do programa Remédio em Casa, "que ainda não aconteceu". A3

Toca Raul

Hoje, 6, às 20h30, acontece no Cine Theatro Avenida, pelo Circuito Cultural Paulista, o show musical Toca Raul, com o cantor Lucas Santtana. Ele revisita o repertório de Raul Seixas e toca os sucessos do roqueiro baiano em versões originais. O roteiro do show foi pensado e montado de forma que a plateia possa relembrar e curtir desde as músicas mais conhecidas até as que não chegaram a ser grandes sucessos, mas que contribuíram para a formação do rock feito no país. Os ingressos serão distribuídos gratuitamente na secretaria do Cine Theatro Avenida — retirada de ingressos pelo portão lateral. B4

opinião

EDITORIAL

Tão somente o princípio

O calendário das Eleições Municipais 2016, aprovado pelo Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em novembro do ano passado, incorpora as modificações introduzidas pela Lei 13.165, aprovada pelo Congresso Nacional em 29 de setembro de 2015. O calendário contém as datas do processo eleitoral a serem respeitadas por partidos políticos, candidatos, eleitores e pela própria Justiça Eleitoral. Conforme o previsto na Constituição Federal, a eleição, em Espírito Santo do Pinhal, será no dia 2 de outubro, em primeiro turno e, no dia 30 de outubro, nos municípios onde houver segundo turno. Os eleitores vão eleger os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos municípios brasileiros.

A campanha eleitoral foi reduzida de 90 para 45 dias, começando em 16 de agosto. O período de propaganda dos candidatos no rádio e na TV também foi diminuído de 45 para 35 dias, tendo início em 26 de agosto. A partir de hoje, 6, as emissoras de rádio e de televisão não poderão veicular em programação normal e em noticiário, ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou de qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados; veicular propaganda política ou difundir opinião favorável ou contrária a candidato, partido, coligação, seus órgãos ou representantes; dar tratamento privilegiado a candidato, partido ou coligação.

A partir de 16 de agosto, quando começa a propaganda eleitoral, os candidatos, os partidos ou as coligações podem fazer funcionar, das 8 às 22 horas, alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos. Também os partidos políticos e as coligações poderão realizar comícios e utilizar aparelhagem de sonorização fixa, das 8h às 24 horas, podendo o horário ser prorrogado por mais duas horas quando se tratar de comício de encerramento de campanha.

Também a partir de 16 de agosto, começará o prazo para a propaganda eleitoral na internet.

As convenções partidárias realizadas no domingo, 31, terça-feira, 2, e ontem, 5, definiram os candidatos a prefeito e vereador no município.

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) fechou com o atual prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), indicado pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) à reeleição; Sergio Del Bianchi Junior foi anunciado pelo Partido Social Democrático (PSD) como adversário do prefeito atual, e tem como vice o médico José Antonio Vergueiro Costa, filho do ex-prefeito Adalberto Costa.

Durante evento, o PSDB oficializou coligações com outras quatro legendas: Partido Comunista do Brasil (PCdoB), Democratas (DEM), Partido Popular Social (PPS) —sub judice—, Partido Republicano Brasileiro (PRB). Juntos, os partidos terão aproximadamente 54 candidatos a vereadores.

Já o PSD, no encontro, formalizou a coligação que reúne, além do PSD, o Partido Progressista (PP), Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Partido Social Cristão (PSC), Partido Verde (PV). Juntos, os partidos terão aproximadamente 60 candidatos a vereadores.

As convenções do Solidariedade, Partido da República (PR) e Partido dos Trabalhadores (PT) realizaram a convenção ontem, 5, depois do fechamento da edição.

Há um bom tempo não temos uma disputa eleitoral no município com apenas dois candidatos a prefeito, fato que deve instigar a campanha, o que é natural.

Em carta aberta em uma rede social, Sergio Del Bianchi Junior disse que pretende e propõe que, em "um gesto de amor e respeito, preservemos a sociedade e nossas famílias, fazendo em Espírito Santo do Pinhal uma campanha diferente, que nunca esta cidade presenciou. Iniciamos há quatro anos isso, com a eleição da mesa da Câmara da unidade, e acredito que, como cristãos que somos, poderemos fazer isso de forma digna e decente, com ações éticas e exemplares". Já Zeca Bene — também no Facebook—, disse que não responderia à carta aberta a ele dirigida. "Não a responderei por considerá-la desnecessária". Apenas um prenúncio.

Na verdade, é impossível pensar em eleições nos dias de hoje sem pensar em uma estrutura de marketing atuando em todos os segmentos do eleitorado. Propaganda eleitoral deixou de ser apenas o ato de imprimir alguns milhares de folhetos coloridos e pichar os muros da cidade com o nome do candidato. As campanhas eleitorais deixaram de ser intuitivas e se tornaram racionais, os palpites gratuitos cederam lugar à pesquisa; os temas principais, com determinadas palavras de ordem —aparentemente corretas, mas aleatórias—, agora têm origem em slogans com conceito e estratégia. Enfim, a propaganda política deixou para trás o amadorismo para se tornar profissional e, num bom sentido. O prefeito, há tempos não é mais um executivo —tocador de obras— e sim, um gestor das coisas públicas legitimado pela vontade popular.

Na verdade, é impossível pensar em eleições nos dias de hoje sem pensar em uma estrutura de marketing atuando em todos os segmentos do eleitorado. Propaganda eleitoral deixou de ser apenas o ato de imprimir alguns milhares de folhetos coloridos e pichar os muros da cidade com o nome do candidato

CESAR VANUCCI

Os "cara de santinho"

"O corrupto tem sempre a cara de quem diz: Não fui eu!" —papa Francisco.

Em artigo recente, aludimos de passagem a uma frase do papa Francisco em que ele descreve o perfil do cidadão corrupto. Indagações de alguns leitores, interessados em se inteirarem de mais detalhes do pronunciamento, estimularam-nos a retornar ao assunto.

O jornalista italiano Andrea Tornielli, vaticanista, redator do La Stampa, é responsável pelo site Vatican Insider e colaborador de várias revistas internacionais. Escreveu a primeira biografia de Francisco, o grande estadista mundial providencialmente alçado ao cargo de Pontífice da Igreja Católica. O livro Francisco, a vida e as ideias do papa latino-americano foi traduzido para 16 idiomas.

Uma outra publicação, de autoria do mesmo jornalista, intitulada O nome de Deus é Misericórdia, nasceu de uma entrevista de Andrea com Francisco em julho do ano passado, poucos dias depois da visita papal ao Equador, Bolívia e Paraguai. A conversa girou em torno da "misericórdia de Deus", classificada por Francisco como "a mensagem mais forte do Senhor."

É do livro mencionado, de enriquecedora leitura, o substancioso trecho da fala de Francisco, referente à corrupção. Reveste-se de refulgente atualidade nestes tempos tumultuados de agora.

O papa com a palavra: "A corrupção não é um ato, mas uma condição, um estado pessoal e social, no qual a pessoa se habitua a viver. O corrupto está tão fechado e satisfeito em alimentar a sua autossuficiência que não se deixa questionar por nada nem por ninguém. Construiu uma autoestima que se baseia em atitudes fraudulentas: passa a vida buscando os atalhos do oportunismo, ao preço de sua própria dignidade e da dignidade dos outros. O corrupto tem sempre a cara de quem diz: 'Não fui eu!' Aquele que minha avó chamava 'cara de santinho'."

"O corrupto é aquele que se indigna porque lhe roubam a carteira e se lamenta pela falta de policiais nas ruas, mas depois engana o Estado, sonegando impostos, e talvez demita os empregados a cada três meses para evitar contratá-los por tempo indeterminado, ou então possui trabalhadores não registrados. E depois conta vantagem de tudo isso diante dos amigos. É aquele que talvez vá à missa todo domingo, mas não vê nenhum problema em aproveitar a sua posição de poder, para exigir o pagamento de propinas. A corrupção faz perder o pudor que protege a verdade, a bondade, a beleza. O corrupto muitas vezes não se dá conta do seu estado, do mesmo modo que quem tem mau hálito e não se dá conta. E não é fácil para o corrupto sair dessa condição por um remorso interior. Geralmente, o Senhor o salva por meio das grandes provas da vida, situações que não pode evitar e que destroem a máscara construída pouco a pouco, permitindo assim à graça de Deus entrar."

Animamo-nos a perguntar ao distinto leitor, depois de visto o texto acima, se não lhe ocorreu, como aconteceu conosco, identificar, na descrição feita pelo papa Francisco sobre o comportamento habitual de muita gente na vida mundana, certos personagens com os quais esbarramos frequentemente em situações rotineiras da convivência comunitária?

Animamo-nos a perguntar ao distinto leitor, depois de visto o texto, se não lhe ocorreu, como aconteceu conosco, identificar, na descrição feita pelo papa Francisco sobre o comportamento habitual de muita gente na vida mundana, certos personagens com os quais esbarramos frequentemente em situações rotineiras da convivência comunitária?

CESAR VANUCCI é jornalista

LEONARDO RODRIGUES

Fuga da realidade

O ofício de informar já não é tão simples. Seja para compreender, realizar, ou mesmo comercializar, os rumos que a profissão de comunicador social está tomando causam mais perguntas do que respostas.

Antigas mídias, tradicionais editoras e emissoras de televisão consagradas estão perdendo espaço para ferramentas do mundo virtual. Youtube e demais redes sociais hoje trazem àquelas pessoas passivas, que só assistiam da poltrona, a possibilidade de transmitirem, gravarem, escreverem, opinarem e repercutirem a própria produção.

Os novos comunicadores conquistam audiência com velocidade que causa inveja e crises existenciais a antigas mídias. Uma das razões pode estar em não se prender a burocracias e reuniões para decidir os próximos passos. Seja intuitivo ou aja de maneira passional. Muito da dinâmica das novas plataformas consiste em retirar antigos filtros.

Porém, questionamentos sobre princípios da profissão frente às novas tecnologias, plataformas e hábitos do público, além da interferência comercial na relação emissor e receptor, podem estar sendo feitos de maneira equivocada.

Não há questões de patrocinadores, ou mesmo éticas a se tratar. Matérias sobre vazamento de fotos íntimas de celebridades, ou execuções de civis pelo tráfico, ou por terroristas, são vistas em sua totalidade por um público que não basta estar ciente do fato, mas que deseja ver como e com detalhes o que aconteceu.

A pessoa que está com um jornal impresso na mão, lendo algo sobre ontem, ao mesmo tempo em que assiste a sua TV, na espera do horário do seu programa que passará, ou não, o que ele já viu e assistiu várias vezes, e quando quis, em seu smartphone, perde ainda mais por, às vezes, subestimar a nova realidade.

Enquanto a televisão apresenta programas sobre a perfeição da Olimpíada na cidade maravilhosa, a Internet mostra falhas e reflexos da corrupção que assustam e ameaçam os jogos realizados em uma cidade com saúde precária e segurança questionável. Enquanto na telinha tentam atrair o público sobre a abertura dos jogos, sem mencionar o que foi a abertura pífia da Copa do Mundo, as redes sociais repercutem a tocha olímpica sendo apagada em diversas cidades, como em Angra dos Reis, em sinal de protesto de uma população cada vez mais ciente e insatisfeita com a política brasileira.

O profissional comunicador de hoje é sensível às demandas do mundo pós-moderno. O viés para a recuperação de antigas plataformas passa por reconhecer que o modelo atual saturou. Passa na manutenção da ética e princípios pertinentes à responsabilidade, mas somados à flexibilidade de não só emitir, mas também receber, de ser canal e palco para aqueles que só ficavam na plateia.

Não se trata apenas de antigas mídias se reinventarem. Não basta criar novos quadros, formatos ou programas. É preciso ser franco com o leitor, ouvinte e telespectador dos dias de hoje. O politicamente correto não convence. A informação embalada em belos embrulhos comerciais apenas foge da realidade e afugenta uma massa que já não é mais fiel.

Não basta criar novos quadros, formatos ou programas. É preciso ser franco com o leitor, ouvinte e telespectador dos dias de hoje. O politicamente correto não convence. A informação embalada em belos embrulhos comerciais apenas foge da realidade e afugenta uma massa que já não é mais fiel

LEONARDO RODRIGUES é jornalista e chargista

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil
DW
EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O andar de cima

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Ainda temos dificuldades em entender o que é exatamente uma política pública. De uma forma geral, entendemos que política está necessariamente ligada aos políticos eleitos e a seus partidos. Claro que eles são essenciais para a existência da democracia, e isto vem sendo praticado desde a Revolução Francesa até os dias atuais. Contudo, quando se diz partido, se pressupõe que uma determinada organização defende um conjunto de propostas, de ideias, de planos, de programas ou mesmo de ideologia. Um partido não representa o conjunto dos ideais de uma sociedade. Representa parte dele. Cabe aos cidadãos escolher qual dessas partes melhor representa os seus anseios de vida. Portanto, um conjunto de partes deve representar o todo, ou seja, juntos ele espelha o que a grande maioria anseia. Qual das partes vai ser posta em prática depende dos votos que cada um deles recebe. Os que ficaram fora da rodada de escolha das eleições, vão para a oposição para se adequarem para as novas disputas no futuro. Entre um embate eleitoral e outro, se esforçam para convencer a sociedade de que são melhores e que se tivessem sido escolhidos, as coisas seriam mais fáceis. Apenas nos governos ditatoriais é que um partido tem a pretensão de representar toda a sociedade, nem que para isso seja necessário impor pela força as suas propostas. Há inúmeros exemplos na história.

As políticas públicas pairam acima dos partidos e não pertencem a nenhum. Pertencem ao poder civil e têm como meta valores universais. Dentre eles, estão a estabilidade institucional, estabilidade monetária, inclusão social e muitas outras. A conduta dos agentes públicos e privados devem concorrer para mudanças na sociedade e instituições. Um exemplo contundente é a distribuição da justiça de forma igual para todos. Onde há privilégio não há política pública. Não se pode conceber a existência de privilégios para os que estão "no andar de cima", por mais abrangente que possa ser essa designação. O Brasil traz uma marca histórica onde as pessoas eram conhecidas pelo nome de família, e não pelo prenome. Ter um sobrenome nobre concorria para

> Onde há privilégio não há política pública. Não se pode conceber a existência de privilégios para os que estão "no andar de cima", por mais abrangente que possa ser essa designação

abrir portas, alcançar os canais de ascensão social e econômica e que o distinguia dos demais. Sobrevive até os dias atuais o refrão: "sabe com quem está falando?". O título de doutor ainda é um demonstrativo de status social e não de empenho acadêmico e científico. Assim, é possível dizer que a origem social era o mais importante e distinguia os superiores dos inferiores. Essa herança construiu o sentimento de que é possível chegar lá com falcatruas, clientelismo, patrimonialismo e outras práticas de acesso apenas a uma elite de nobres e de novos espertalhões. O famoso "levar vantagem em tudo".

A política pública é sinônimo de universalização. É dever do Estado persegui-la e implantá-la dentro de suas limitações. Mas, de forma alguma, pode ser abandonada por este ou aquele partido. Aqui se distinguem os que perseguem apenas o poder pelo poder e suas benesses, dos que têm uma visão civilizatória, de política pública. O que se espera é que com a disseminação das políticas públicas, seja possível criar uma sociedade de pessoas livres e iguais. Para isso, é preciso entender que a lei não vale só para os adversários e políticos e que a ética pública reflete a ética privada. As oportunidades na sociedade devem ter pontos de partida semelhantes, e jamais se confundir com as contratações viciadas de obras que fazem os governos. Os programas sociais devem estar voltados para os verdadeiramente pobres, a proteção dos fracos, dos perseguidos por qualquer tipo de discriminação, sejam elas sexistas, étnicas ou de qualquer outra ordem. Mais ou menos, implantação de políticas públicas reflete diretamente na velocidade para uma nação atingir patamares civilizatórios superiores. Em tempo, política pública não é monopólio da esquerda nem da direita.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima sexta sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 1º, não foram votados os 3 projetos que constavam na pauta por falta de parecer. PL 34/2016, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre o subsídio dos agentes políticos do município para a legislatura 2017/2020; PL 36/2016, de autoria do vereador Marco Antonio da Rocha, que dispõe sobre divulgação visual obrigatória nas academias de ginástica, centros ou clubes esportivos e outros estabelecimentos congêneres, sobre o uso inadequado de anabolizantes; PL 37/2016, de autoria do vereador Marco Antonio da Rocha, que dispõe sobre a obrigatoriedade de informar o percentual da diferença entre os preços da gasolina e do etanol. O diretor Rodolpho Reis Biazoto, convidado por Carol Delbin, não compareceu à sessão para se manifestar sobre o trabalho desenvolvido junto ao Departamento de Desenvolvimento Econômico.

UTI e empregos

Presidente Gilberto Viola (PSDB) citou que a segunda medição da construção da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) já foi feita, significando que as obras estão aceleradas e que a estrutura física da UTI provavelmente será entregue ainda este ano. Viola fez uma menção elogiosa ao arquiteto Guilherme Ferreira, que trabalhou voluntariamente no processo de sua instalação no 2º andar do Hospital Francisco Rosas (HFR). Sobre emprego, disse que ajudou a trazer para Espírito Santo do Pinhal a Panfer [fabricante de equipamentos ferroviários], contribuindo assim para o município se destacar no ranking de geração de empregos no primeiro semestre de 2016, ficando em 2º lugar na região de Campinas [Vinhedo ficou em 1º lugar], como foi noticiado pela EPTV-Campinas na edição de quinta-feira, 28.

Pneus lameiros

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) pede a colocação de placa indicando o sentido para a cidade de Jacutinga (MG), na estrada Pinhal-Jacutinga, nas proximidades do Hospital Veterinário, e para que a Prefeitura passe a máquina na estrada rural que vai para o Clube do Tiro, próxima ao sítio do senhor Bortolucci, "considerando a existência de erosões na lateral da estrada, colocando em risco o ônibus escolar que passa pelo local". Toni solicita ainda a repintura de faixa de sinalização do redutor de velocidade localizado na rua Barão de Mota Paes, defronte ao Auto Posto Belli, e o aumento, se possível, do tamanho da lixeira existente no bairro do Funil. "Convenhamos que o tamanho atual da lixeira não é suficiente para atender as famílias daquele bairro rural. Portanto, pedimos a ampliação da lixeira". O vereador enviou ofício ao setor de transporte da Prefeitura e à Viação Guaxupé [Tuga, responsável pelo transporte público no município] para que haja a substituição de pneus dos ônibus da empresa que fazem o transporte escolar por "pneus lameiros", que facilitam o tráfego nas vias rurais em época de chuva.

Promessa de campanha

Marco Antonio da Rocha (PMDB) destacou a falta na rede pública de alguns medicamentos de alto custo de responsabilidade do governo estadual, como Alenia 400 mg, Aripiprazol 15/20/30 mg, Alfaepoetina 2000 ui /4000 ui, Atorvastatina 20/40 mg, Certolizumabe, Donepezila 10 mg, Fludrocortisona 0,1mg, Goserelina 10,8 mg, Hidroxiureia 500 mg, leite Pregomin —anunciado como fórmula infantil destinada a lactentes e crianças de primeira infância, suprindo as suas necessidades nutricionais da mesma forma que faz o leite materno; no entanto, também se diz um alimento próprio para crianças com restrição de ingesta do leite de vaca—, Mesalazina 500 mg, Rispiridona 1 mg, Vigabatrina 500 mg e Timolol colírio. Cobrou da administração a promessa feita em campanha de 2012 sobre a implantação do programa Remédio em Casa, "que ainda não aconteceu".

Rocha quer saber o andamento —apoio de maquinário— para a construção da nova pista da Associação Pinhalense de Esporte a Motor, entidade que procura fazer divulgação esportiva e turística de Espírito Santo do Pinhal e, com isso, fomentar o comércio. Solicita ainda informação da Prefeitura sobre o andamento da contratação de novos funcionários aprovados no último concurso público de 2016 e quais as peças teatrais já realizadas no Cine Theatro Avenida com seus respectivos responsáveis, anexando cópia de guia de recolhimento no setor de tesouraria, desde 1/1/2015 até os dias atuais.

Pede também melhorias no asfalto e limpeza em toda a extensão da rua Campos Sales, Vila Palmeiras, "tendo em vista que a rua tem asfalto deteriorado e está suja".

O vereador pede que seja notificado o proprietário da chácara Santo Reis, na Vila Roseli, por causa do mato alto que propicia a aparecimento de escorpiões, cobras, entre outros bichos, além de focos de incêndio, que geram fumaça e fuligem afetando quem sofre de problemas respiratórios, segundo vizinhos. Também solicita melhorias nas vielas que cruzam as ruas do Jardim Brasil, "visto que há acúmulo de lixo, usado muitas vezes para queimadas, além de pessoas praticando sexo".

CHICO RAMON

Marco Antonio da Rocha

Previsão de conclusão

João Bertoldo Sobrinho (PSD) quer saber a previsão de conclusão da obra de construção da quadra coberta no estádio municipal José Costa, que teve início em maio de 2015 e tinha prazo de término em novembro de 2015.

O vereador pede a limpeza da rua Cláudio da Silva, no bairro Hélio Vergueiro Leite, e a poda de árvores localizadas na avenida Lauro Fernandes Baleeiro e na rua Marcílio José Teixeira, defronte ao número 105.

Som alto

Carol Marinelli Delbin (DEM) contou sobre sua participação em um curso de capacitação relacionado à temática Ruídos, realizado no dia 21 de julho, de iniciativa do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente. O curso, que foi ministrado pela perita em ruídos, Dulce Cláudia dos Santos, reuniu funcionários do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente e também do setor de fiscalização da Prefeitura, a Guarda Municipal e a Polícia Militar. "Aprendemos várias coisas importantes, entre elas, como se faz a aferição de som. A Prefeitura comprou dois aparelhos —chamados agora de sonômetros, antigamente conhecidos por decibelímetros— para avaliar o nível de intensidade do som. Até o final deste ano, o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, Polícia Militar e Guarda Municipal vão colocar em prática a aferição do som de acordo com a legislação". A vereadora faz convite para o supervisor de obras da empresa Pires Giovanetti Guardia, responsável pelo Projeto de Restauro do Palácio do Café [na Praça Rio Branco], Edson Aparecido Procópio, para participar da sessão do dia 8 de agosto, às 19h30, para falar sobre o restauro do prédio.

Esclarecendo

Kleber Scalese Junior (PSDB) explicou que a paralisação da construção da quadra esportiva no estádio municipal José Costa se deve ao atraso no repasse de verba do governo federal. Sobre emprego, Júnior destacou que Espírito Santo do Pinhal está em segundo lugar no ranking da geração de empregos no primeiro semestre de 2016 na região de Campinas, "ou seja, contratou mais do que demitiu, segundo foi divulgado pela EPTV-Campinas na semana passada". "Lembro que no início do ano, o Sesi divulgou uma pesquisa na região de Campinas que mostrava que o município estava entre as cidades com menor índice de desemprego, e algumas pessoas tentam manchar essa imagem. Também nos deparamos com a pesquisa da revista IstoÉ, que mostrou que Espírito Santo do Pinhal está em 6º lugar em saúde no país, 3º no estado e 1º na região, na categoria cidades com até 50 mil habitantes. Temos de nos orgulhar, sim, da saúde de [Espírito Santo do] Pinhal porque não temos pessoas largadas nos corredores do hospital, o PA Municipal está sendo ampliado e reformado, postos de saúde foram reformados e dois foram construídos".

Empregos gerados

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) falou sobre emprego numa referência ao que foi publicado pela EPTV/Campinas sobre Espírito Santo do Pinhal se destacar na geração de empregos, que contratou mais do que demitiu no primeiro semestre de 2016. Del Bianchi chamou a atenção para o fato de que grande parte dos empregos gerados —400, dos 738 efetivados— no município foi na agricultura. "Estamos no período da colheita de café e muitas pessoas são contratadas de forma temporária, ou seja, é uma realidade sazonal. Quero torcer para que elas continuem sempre empregadas. Já outros setores tiveram mais demissões do que contratações. Nossa realidade ainda carece de mais empregos, todo dia a gente se depara com pessoas em busca de trabalho aqui e em outras cidades. Política pública deve ser feita, de fato, efetiva, priorizando o empresário local, o micro, o médio e o grande empresário". Del Bianchi pede que a Prefeitura passe a máquina na rua de terra que sai da Praça da Dinda e dá acesso ao bairro São Judas Tadeu.

Sazonalidade

Osiris Paula Silva (PSDB), em resposta ao vereador Del Bianchi, que disse que grande parte dos empregos gerados no município no primeiro semestre de 2016 é sazonal —temporário—, lembrou que "a sazonalidade existe em todas as cidades". **ASSESSORIA CAMESP**

Do governo do povo ao governo das elites delinquentes

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

O que está constitucionalmente programado para reger nossas relações políticas —governo do povo, governo fundado na "soberania do povo", "todo poder emana do povo"— não é um retrato fiel do que ocorre na realidade. Há um descompasso imenso entre a democracia programada e a kleptocracia implantada (com "k", kleptocracia é neologismo). Do suposto governo do povo —o próprio título de imperador e não o de rei, a d. Pedro 1º, tem essa base—, o que se instalou no Brasil —desde 1822— foi um tipo de governo dos ladrões e/ou aproveitadores. Quem está bem posicionado dentro do Estado, com raríssimas exceções, tira disso todas as vantagens possíveis. O Estado brasileiro é um dos mais privatizados do mundo —por causa do patrimonialismo = confusão do público com o privado.

Na ciência política costuma-se distinguir o governo do povo —expressão efetiva da vontade geral— da democracia em que o povo é o suporte de um governo dos políticos —ver J. Nun, Gobierno del pueblo o gobierno de los políticos?, p. 24).

A divergência se fez presente nos EUA: os federalistas —do século 18— vitoriosamente defenderam a segunda visão, enquanto os antifederalistas postulavam a primeira. Leia-se: a Constituição norte-americana foi construída sobre bases descaradamente elitistas —ver R. Gargarella, Crisis de la representación política.

Do ponto de vista histórico, a democracia ateniense foi um "governo do povo" —que comparecia nas ágoras para as deliberações coletivas. Já a democracia de Esparta foi elitista —os candidatos se apresentavam e eram aclamados; os mais fortemente aclamados governavam em nome do povo.

O que nós construímos no Brasil foi um modelo elitista putrefato e delinquente a partir das experiências históricas de Esparta e dos EUA. Aqui reina um governo kleptocrata, ou seja, um sistema de governo e de Estado extrativista que prioriza o enriquecimento —com o dinheiro público ou com o apoio do poder público— das elites econômicas, financeiras e políticas —0,1% da população—, em detrimento da grande maioria —99,9%.

> O eleitor, nesse sistema, vota no candidato "A" e acaba elegendo outro ou outros candidatos. Quem votou no Tiririca acabou elegendo mais uns 3 ou 4 deputados —sem sequer saber o nome deles. Quem votou em Russomano, da mesma forma

Reclamamos do sistema de coligações partidárias nas eleições proporcionais —parlamentares. O eleitor, nesse sistema, vota no candidato "A" e acaba elegendo outro ou outros candidatos. Quem votou no Tiririca acabou elegendo mais uns 3 ou 4 deputados —sem sequer saber o nome deles. Quem votou em Russomano, da mesma forma. Trata-se de um "truque eleitoral". Isso é explorado e explicado pelos políticos, intelectuais, cientistas e mídias —mesmo assim, grande parcela da população ainda inculta não sabe nada disso.

O que ninguém explica —salvo raríssimas exceções— é o seguinte: que o eleitor brasileiro vota no político "A", mas está elegendo, na verdade, setores, frações ou grupos de delinquentes do mundo empresarial e financeiro que mandam nas decisões políticas, nos governantes, nos parlamentares —que se subordinam aos seus interesses. São eles, normalmente, que fazem a "pauta política".

E quanto menos participação da cidadania na vida pública, mais a "pauta" fica privatizada em torno dos interesses das elites dominantes —que são os donos do poder. Encerro na próxima edição, sábado, 13.

Até que enfim, Jogos Olímpicos no Brasil!

ASTRID PRANGE

ASTRID PRANGE é jornalista especializada em América Latina da DW

O Rio de Janeiro é um lugar muito especial. E também por isso a "capital secreta do Brasil" exerce um fascínio irresistível sobre todos os participantes de grandes eventos: ambientalistas, foliões, católicos, torcedores de futebol e agora atletas olímpicos: no fundo, todos eles sonham com uma ida à praia de Copacabana.

Em menos de uma semana, o Rio de Janeiro dará a largada para os primeiros Jogos Olímpicos sediados na América do Sul. Desde o início dos Jogos da era moderna em Atenas, em 1896, esse evento esportivo ocorreu 21 vezes na Europa, quatro na Ásia, seis na América do Norte e duas na Austrália.

É, portanto, mais do que justificado que o maior evento esportivo do mundo também seja sediado por um país emergente da América do Sul. E quem mais, além do Brasil, poderia dar um sopro de renovação ao movimento olímpico?

Porque o Brasil é o país que, apesar de todas as profecias apocalípticas, sediou uma Copa do Mundo bem-sucedida em 2014. É o país que viu sua seleção ser massacrada de forma espetacular pela Alemanha —e os brasileiros, em vez de saírem quebrando tudo, tiveram a grandeza de dar os parabéns aos vencedores.

Muitos cariocas ficam perplexos diante da crítica contínua aos preparativos dos Jogos Olímpicos. Depois de aguentar durante anos as obras na sua cidade, eles ainda tiveram que assistir a um debate histérico sobre o vírus zika que levou à possibilidade, exposta de forma aberta, de transferir os Jogos para outro lugar.

E precisam ficar ouvindo reclamações de delegações sobre alojamentos em mau estado enquanto que, em outras edições dos Jogos, havia problemas de magnitude bem superior: em Atenas, em 2004, os estádios não ficaram prontos a tempo; em Pequim, em 2008, a marca registrada eram os constantes alertas sobre a poluição do ar; e em Sochi, na Rússia, foram investidos cerca de 40 bilhões de dólares nos Jogos de inverno mais caros da história.

> Os Jogos Olímpicos do Rio não serão perfeitos, mas serão brasileiros. E é assim que deve ser, pois o evento esportivo é que deve se adaptar à realidade do país-sede, e não este às exigências do COI

Correto: também no Rio nem tudo é perfeito. A maravilhosa Baía de Guanabara ainda está poluída. A nova linha do metrô, que deveria chegar até a entrada do Parque Olímpico, deverá funcionar de forma restrita. E, para a construção de instalações esportivas, muitos moradores perderam suas casas.

Mas os Jogos Olímpicos serão realizados na América do Sul e não na Europa. E, ao contrário da América do Sul, cidades ricas da Europa, como Hamburgo, Munique, Estocolmo e St. Moritz, recusaram-se, por meio de referendos, a sediar os Jogos. Na Noruega foi o próprio governo que retirou a candidatura de Oslo devido às elevadas exigências do Comitê Olímpico Internacional (COI).

Por isso, é ainda mais respeitável que uma metrópole como o Rio de Janeiro, com os graves problemas sociais que enfrenta, vá sediar assim mesmo os Jogos Olímpicos. Mais do que isso: é admirável como os cariocas, apesar do pessimismo e da crise política no próprio país, mantêm-se firmes ao ideal olímpico e à sua tradicional hospitalidade.

O Rio e seus moradores vão deixar sua marca nesses Jogos e dar a eles uma cara brasileira. Ainda bem! Os Jogos Olímpicos é que devem se adaptar à realidade de seu país-sede, e não estes às exigências cada vez maiores do COI.

A cidade e seus moradores vão provar que não são o gigantismo, a comercialização e o perfeccionismo que fazem dos Jogos Olímpicos um evento bem-sucedido, mas a hospitalidade e o entusiasmo esportivo da população. E se justamente nessa cidade especial começar essa mudança de paradigma para lá de atrasada, muito terá sido conquistado —pelo Brasil e em favor do ideal olímpico.

CONVENÇÕES 2016

Convenções partidárias definem candidatos a prefeito e vereador

PMDB fecha com o atual prefeito Zeca Bene, indicado pelo PSDB à reeleição; Sergio Del Bianchi Junior é anunciado pelo PSD como candidato a prefeito, e tem como vice o médico José Antonio Vergueiro Costa, filho do ex-prefeito Adalberto Costa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

José Gilberto Viola, Barros Munhoz, Arnaldo Jardim, Zeca Bene, Detore, Lu Oliveira, Luiz Antonio de Rezende Filho e Milton Baraldi

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) foi o primeiro a realizar a convenção municipal em Espírito Santo do Pinhal, o que aconteceu na manhã de domingo, 31, na Câmara Municipal. O partido definiu por maioria a coligação majoritária com o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), conjuntamente com o Solidariedade e o Partido da República (PR), e deliberou a chapa de vereadores do partido —Solidariedade e PR realizaram a convenção ontem, 5.

Primeiramente, o presidente do PMDB, José Roberto Domingues, agradeceu pelo apoio do Solidariedade e do PR. "Quero dizer que formamos um diretório coeso, embora tenhamos sofrido muito nos últimos trinta dias em função de não termos mais candidato a prefeito. Ficamos entre duas vertentes e, após várias discussões, ficou definido que apoiaríamos o prefeito atual [José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)]. Isso significa um apoio político ponderado, com equilíbrio, ponderado no bom-senso e nas ações parlamentares, junto com os vereadores, com total liberdade de ação. O nosso objetivo maior é a nossa Espírito Santo do Pinhal. Vamos fazer um corpo de vereadores que irá ser coeso dentro do partido". Finalizando, Domingues deixou clara a posição do PMDB na coligação majoritária. "Estamos sendo criticados por alguns e defendidos por outros por termos feito uma coligação com o PSDB. Mas chegou o momento que me faz lembrar do governador Franco Montoro: 'prefiro os que me criticam, porque me corrigem, aos que me elogiam, porque me corrompem' [frase de Santo Agostinho]. É um momento díspar da vida pública de Espírito Santo do Pinhal, é um momento diferente do PMDB. Vamos marchar juntos, pois temos os melhores vereadores imbuídos com espírito cívico por amor à cidade, que querem servir Espírito Santo do Pinhal".

José Roberto Domingues

Como presidente do Solidariedade, Alex Aurieme esclareceu que houve várias discussões com membros de seu partido, antes de assumir o apoio ao prefeito local: "nossa, o Alex vai apoiar o prefeito? Não, não é bem isso", confirma. "Nosso intuito é estar junto com o PMDB para tentar mudar a coisa de dentro para fora, pois aceitar a coligação com o prefeito atual, não quer dizer que vamos apoiar o que tem de errado do lado dele. Se estivermos juntos, faremos funcionar o que não funcionou ou corrigir o que está errado". Aurieme foi direto em demonstrar como observa a aliança. "Não vamos aceitar uma coligação com o Zeca Bene para ser vaca de presépio. Não estamos entrando só para eleger o prefeito. Estamos entrando para fazer um pouco melhor para a comunidade pinhalense. E, em minha análise, não está sendo uma boa administração".

José Mauro Del Guerra Nicolella —presidente do PR—, em sua fala, parabenizou o PMDB "por esse momento de festa em que vamos formar um Legislativo independente para conquistar o rumo que realmente a população quer". "O Legislativo independente é a coisa mais importante dentro da política de um município".

O vereador Marco Antonio da Rocha, ao fazer uso da palavra, contou sua trajetória política que começou no ano de 2000, pelo Partido de Frente Liberal (PFL), e foi cortado em 2004 devido ao não preenchimento de uma vaga do sexo feminino. "Em 2008, concorri já pelo PMDB e cheguei a ser suplente. Na última eleição [2012], consegui uma cadeira com 805 votos, o quarto mais votado."

Como parlamentar, disse que critica "várias coisas da atual administração, e que se sente sozinho". "Não há de nenhum vereador um aparte dizendo que eu tenha razão nas minhas críticas". Rocha disse aos presentes e, principalmente aos pré-candidatos, que "o importante é manter a postura de vereador para não evidenciar uma vaquinha de presépio, ou viver dizendo amém ao Executivo. A função do vereador é fiscalizar".

A ex-vereadora Cristina Brandão Domingues disse que não foi uma decisão fácil para o PMDB, "pois tínhamos o nosso pré-candidato a prefeito, o senhor Mario Barbosa. "Sabíamos da sua competência, do seu potencial para ser um bom administrador. Com a sua saída por motivos particulares, ficamos sem rumo e acabaram surgindo dois caminhos". Cristina enfatizou que a decisão do partido aconteceu depois de várias reuniões com discussões democráticas, que culminou na última semana. "Para minha decisão, pesou muito a ligação política e de amizade que tenho com o deputado Barros Munhoz e todo o apoio que ele deu à administração do Zeca Bene. O prefeito é aberto ao diálogo e, juntos, participamos da campanha dos deputados Barros Munhoz e Arnaldo Jardim, que foram e são os deputados que mais ajudaram Pinhal na sua história". Cristina registrou que, como vereadora, concedeu título emérito ao prefeito Zeca Bene em 2016 "pois, naquela época, eu já o reconhecia pelo seu trabalho para conseguir recursos financeiros, ajudando bastante o então prefeito Paulo Klinger Costa". Parafraseando Ulisses Guimarães, Cristina finalizou dizendo que "política não se faz com o fígado, não se faz com ressentimento, com ódio. Política se faz com trabalho, com união e esperança. Essa união com o PSDB vai fazer muito pela nossa cidade, é nisso que temos que pensar e acreditar". O prefeito Zeca Bene esteve presente na convenção do PMDB.

Reeleição

O PSDB anunciou José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) como candidato a prefeito de Espírito Santo do Pinhal nas eleições municipais de 2016 durante convenção do partido na tarde de domingo, 31, na Câmara Municipal. João Batista Detore foi o nome indicado a vice. O atual chefe do Executivo tentará sua reeleição.

Os deputados Barros Munhoz (PSDB) e Arnaldo Jardim (PPS) discursaram, apresentaram e usaram de persuasões que o atual prefeito fará uma administração ainda melhor porque está "mais experiente". O atual prefeito de Santo Antônio do Jardim, José Eraldo Scanavachi (Sabonete), que também concorre à reeleição, esteve presente. Presidentes dos partidos da coligação usaram a palavra para mostrar união e coesão.

Os nomes serão submetidos ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para validação das candidaturas. A convenção do PSDB reuniu militantes e pré-candidatos. Durante evento, partido oficializou coligações com outras quatro legendas: PMDB, Partido Comunista do Brasil (PCdoB), Democratas (DEM), Partido Popular Social (PPS) —sub judice—, Partido Republicano Brasileiro (PRB). Juntos, os partidos terão aproximadamente 54 candidatos a vereadores.

Del Bianchi

O Partido Social Democrático (PSD) definiu o atual vereador e ex-presidente da Câmara Sergio Del Bianchi Junior como candidato a prefeito de Espírito Santo do Pinhal nas eleições municipais de 2016. A decisão ocorreu durante convenção do partido na noite de terça-feira, 2, na Câmara Municipal. O indicado a vice foi o médico José Antonio Vergueiro Costa, filho do ex-prefeito Adalberto Costa. Os nomes serão submetidos ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), para validação das candidaturas.

No encontro, foi formalizada ainda a coligação que reúne, além do PSD, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Partido Social Cristão (PSC), Partido Verde (PV) e Partido Democrático Trabalhista (PDT). Juntos, os partidos terão aproximadamente 60 candidatos a vereadores.

Além dos pré-candidatos a prefeito e a vice, a mesa foi composta pelo líder do PSC, José Otávio Ribeiro; Luiz Cláudio Barbara, presidente do PTB; Islê Ferreira, presidente do PSD; Patrícia Françoso, presidente do PSD Mulher, e pelos vereadores João Bertoldo Sobrinho e Antonio Arquideu Zibordi Filho. Esteve presente também à convenção Eduardo Martins, pré-candidato a vereador e presidente do PSD Jovem.

José Antonio disse que é "uma satisfação enorme fazer parte do grupo". "São pessoas maravilhosas, que querem vencer. Não sou mais do que ninguém e, com muita humildade, farei de tudo para ajudar. Conheci o Serginho mais profundamente nos últimos dois ou três meses, e fiquei admirado com a maneira como ele se comporta. É uma pessoa do bem, incapaz de fazer mal a qualquer pessoa. No início, perguntava se teria mesmo que ser daquela forma, mas cheguei à conclusão de que ele tem razão. Tenho certeza absoluta de que nós vamos ganhar, mas apesar do resultado, foi uma honra ter tido uma trajetória ao lado dele e de todos os que estão conosco. Ele tem uma formação acadêmica maravilhosa, estudou nas melhores universidades do país". E continuou: "tenho muito orgulho de ser pré-candidato a vice-prefeito de Sergio Del Bianchi Junior, um rapaz maravilhoso, honesto e com uma capacidade enorme. Aprendi a respeitá-lo. Em uma democracia moderna, político deve ser um líder. O Serginho me delegou a missão de cuidar da saúde do povo de Espírito Santo do Pinhal, e pretendo cumprir essa missão da mesma maneira com que tracei todas as minhas ações dentro do Hospital Francisco Rosas. Quero levar para a periferia e para os postinhos da cidade a excelência do hospital, um dos melhores da região. O nosso centro cirúrgico é de primeira qualidade, e a UTI está em andamento".

TEREZA TUMA

Sergio Del Bianchi Junior e José Antonio Vergueiro Costa

Sergio Del Bianchi Junior agradeceu a todos que fizeram uso da palavra durante a convenção. "Agradeço a todos pelo apoio. Cada pessoa que falou, trouxe a representatividade do povo pinhalense; pessoas que sabem ouvir a dor e os problemas dos pinhalenses, dos que não têm vez e nem voz. São pessoas abnegadas que estão aqui descompromissadas com qualquer vantagem, que querem apenas ver uma cidade próspera, com desenvolvimento, saúde, educação e todos os outros pilares que dão dignidade às pessoas. Política é isso. O meu sucesso depende do sucesso de cada um de vocês. A certeza de ver que a cidade tem jeito me deixa emocionado e muito feliz". E seguiu: "hoje é o início da nossa caminhada, por isso não tivemos bexigas ou ouras alegorias. No entanto, me emociono e agradeço a todos porque esse plenário continua cheio após mais de três horas de convenção, e vamos dar uma resposta nas urnas no dia 2 de outubro. Com muita humildade, aceitei a convocação do ministro Kassab e do deputado Guilherme Campos para ser pré-candidato a prefeito de Espírito Santo do Pinhal pelo PSD, porque acredito que aquilo que como vereador eu não consigo fazer por causa das limitações da função, farei como prefeito, contando com o apoio do vice-prefeito e de todo o grupo. A nossa agência de desenvolvimento, liderada por Luiz Cláudio e Ricardo Amato, está se tornando realidade, e temos o compromisso de apoiar o micro, o pequeno, o médio e o grande empresário de Espírito Santo do Pinhal. Tenho orgulho de ter ao meu lado pessoas que só querem o bem de nossa cidade. A partir do dia 16 de agosto, nós vamos pedir voto a cada cidadão de Espírito Santo do Pinhal, apresentando a nossa proposta de porta em porta, por todos os bairros da cidade para que, juntos, possamos construir os grandes sonhos que almejamos".

As convenções do Solidariedade, PR e Partido dos Trabalhadores (PT) foram realizadas ontem, 5, depois do fechamento desta edição.

Gastos com campanhas

Candidatos a prefeito de Espirito Santo do Pinhal poderão gastar até R$ 166.369,06 na disputa. Já os candidatos a vereador poderão desembolsar até R$ 10.803,91 na campanha. No Jardim, R$ 108.039,06 é o valor máximo para as campanhas ao Executivo; para o Legislativo, R$ 10.803,91 —portaria TSE 704, 1º de julho de 2016. As tabelas com os limites de gastos foram publicadas no Diário de Justiça Eletrônico do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e podem ser acessadas no site. O TSE atualizou os valores de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do IBGE.

O índice de atualização dos limites máximos de gastos foi de 33,8%, o que corresponde ao INPC acumulado de outubro de 2012 a junho de 2016.

Para os municípios de até 10 mil eleitores e com valores fixos de gastos de R$ 100 mil para prefeito e R$ 10 mil para vereador, o índice de atualização aplicado foi de 8%, que corresponde ao INPC acumulado de outubro de 2015 a junho de 2016, já que esses valores fixos foram criados com a promulgação da lei nº 13.165, de 2015.

Contratação de pessoal

A Reforma Eleitoral 2015 também estipulou limites quantitativos para a contratação direta ou terceirizada de pessoal para prestação de serviços referentes a atividades de militância e mobilização de rua nas campanhas eleitorais, em consonância com o art. 36 da Resolução TSE 23.463/1995.

Segundo a Lei das Eleições —lei 9.504/1997—, em seu art. 100-A, parágrafo 6º, para fins de verificação dos limites quantitativos de contratação de pessoal, não são incluídos: a militância não remunerada; pessoal contratado para apoio administrativo e operacional; fiscais e delegados credenciados para trabalhar nas eleições; e advogados dos candidatos ou dos partidos e das coligações.

Em Espírito Santo do Pinhal para o cargo de prefeito, poderão ser feitas até 304 contratações por candidato. Já para o cargo de vereador, o número máximo será de 152. No Jardim, são 55 contratações por candidato ao Executivo e 28 para o Legislativo.

Propaganda eleitoral

A partir do dia 26 de agosto, as emissoras de rádio e televisão deverão transmitir a propaganda eleitoral gratuita para que os candidatos a prefeito e vereador em todo o país possam expor suas propostas. Com a Reforma Eleitoral de 2015 —Lei nº 13.165/2015 que alterou a Lei nº 9.504/97—, o período da propaganda foi reduzido de 45 para 35 dias. Portanto, o último dia de propaganda no primeiro turno será 29 de setembro, conforme prevê a Resolução TSE nº 23.457. Os canais de rádio e televisão deverão reservar dois blocos de dez minutos cada, duas vezes por dia, de segunda a sábado, no caso de campanha para prefeito, pois a Lei 13.165 acabou com a propaganda eleitoral em bloco para vereador. No rádio, a propaganda será transmitida das 7h às 7h10 e das 12h às 12h10. Na televisão, os candidatos vão se apresentar das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40.

Já as inserções serão veiculadas em tempos de 30 e 60 segundos para prefeito e vereador, de segunda a domingo, em um total de 70 minutos diários, distribuídos ao longo da programação entre 5h e 00h. A divisão deverá obedecer a proporção de 60% para prefeito e 40% para vereador. Em relação aos diversos fusos dos estados, o horário da propaganda eleitoral gratuita deverá sempre considerar o horário oficial de Brasília. A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) acredita que a alteração corrige uma distorção que impactava negativamente o radiodifusor. "As alterações na lei foram uma medida inteligente. O tempo excessivo de propaganda eleitoral vem em prejuízo de todos: eleitores e candidatos. As inserções, por outro lado, mantêm a audiência de rádio e TV", disse o diretor-geral da Abert, Luis Roberto Antonik.

Critérios para distribuição

O cálculo do tempo a que cada candidato terá direito será feito pelo juiz eleitoral de cada município a partir do dia 15 de agosto, prazo final para que os partidos registrem seus candidatos na Justiça Eleitoral. A Resolução que disciplina as regras para a propaganda prevê que o juiz deve convocar os partidos e representantes das emissoras de rádio e de televisão para elaborarem um plano de mídia que garanta a todos a participação nos horários de maior e menor audiência.

Conforme prevê a Lei das Eleições —Lei nº 9.504/97—, a divisão da propaganda deverá ocorrer da seguinte forma: 90% distribuídos proporcionalmente ao número de representantes que o partido tenha na Câmara dos Deputados, considerados, no caso de coligação para eleições majoritárias, o resultado da soma do número de representantes dos seis maiores partidos que a integrem e, nos casos de coligações para eleições proporcionais, o resultado da soma do número de representantes de todos os partidos que a integrem. Os outros 10% devem ser distribuídos igualitariamente.

Convenções 2012

A maioria dos partidos políticos em 2012 de Espírito Santo do Pinhal optou por fazer a convenção no último dia estipulado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 30 de junho. A coligação do PSDB, DEM e PRB fez sua convenção na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense na manhã do sábado, 30, e lançou a candidatura de José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e José Mauro Del Guerra Nicolella para o cargo majoritário —substituído por João Batista Detore. O PPS, o PDT e o PSL também fizeram suas convenções na manhã de sábado, no Palácio do Café. A então prefeita e presidente do PPS, Marilza Roberto da Costa, e o empresário Lourenço Del Guerra, foram os escolhidos pela coligação para disputar a Prefeitura. No período da tarde, o PSD, o PTB e o PT se reuniram em convenção na Câmara Municipal e escolheram João Delbin (Bina) e o empresário Rogério Belli como representantes da coligação. O PMDB e o PP realizaram sua convenção na noite de sábado e lançaram a candidatura da então presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, e Guerino Antonio Costa (Guera). O PSC já havia realizado sua convenção no dia 23 de junho e definido a candidatura de Ronaldo Cordeiro Gouveia (Baiano) para prefeito e João Batista Lima, vice. O partido não fez coligações.

2012 em números

Em 2012, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) foi o prefeito eleito com 9.879 votos (40,07%) pelo PSDB, na coligação Inovação e Progresso. João Delbin (Bina) ficou em segundo lugar com 6.356 votos (25,78%) pelo PSD, coligação Um novo jeito de governar. Cristina Brandão, pelo PMDB, obteve a terceira colocação com 5.732 votos (23,25%), na coligação Vote por Pinhal; Marilza Roberto da Costa, ex-prefeita, ficou em quarto, recebendo 2.481 votos (10,06%) pelo PPS, coligação Pinhal! A força do povo; e, em quinto lugar, Ronaldo Baiano obteve 205 (0,83%) pelo PSC.

Os 9 vereadores eleitos foram Serginho Bianchi, com 1.866 votos (7,99%) —PSD, coligação Juntos somos mais fortes—; Carol Marinelli Delbin, 1.215 (5,20%), PSD; João Bertoldo, 1.024 (4,38%), PSD; Marquinho Rocha, 805 (3,45%), PMDB; Maria de Lourdes Santiago 797 (3,41%), PPS; Osiris Paula Silva, 694 (2,97%), PSDB; Toni Zibordi, 676 (2,89%), PSD —por média—; José Gilberto Viola, 666 (2,85%), PP; Juninho Scalese, 664 (2,84%), PSDB.

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

VENDA

Casa- Vila Moreira- Área, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal c/ cômodo, porão e corredores laterais.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada. Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira II- Gar. p/ 2 carros., sl. de estar, lavabo, coz. planejada. Á. Superior: sl. de TV, banh., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armário, quintal c/ jardim de inverno, lavand. á. de lazer completa.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Casa – Jd. Cruzeiro- Gar., sl., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, sl. jantar, coz., lavand. c/ banh. esterno, terraço e quintal.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Laurindo Marques, nº 173 – Vila Palmeiras – Gar., sl., 2 dorms., coz. e lavand.

R. Flávio Mosconi, nº 95 Casa B – Jd. Baronesa de Mota Paes- Entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh., lavabo, coz. e lavand.

R. Flávio Mosconi, nº 135 – Jd. Baronesa de Mota Paes- Entrada p/ carro, sl., 2 dorm., banh., lavabo, coz. e lavand.

R. Francisco Bernardes Staut, nº 101 – Monte Alegre- Sl., dorm., banh., coz., lavand e quintal.

R. Namem Elias, nº 134 – Centro- Sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand. c/ banh.

COMERCIAL

R. Arthur Vergueiro, nº 166 – Centro- Sl. Comercial, coz., banh., parte superior.

Pça Tereza Maria de Jesus, nº 214 – Centro- Sl. Comercial, banh. e coz.

Av. Romualdo de Souza Brito, nº 42 – Jd. Espírito Santo- Barracão c/ 360m², banh. e escrit.

R. Marques do Herval, nº 506 – Centro- Barracão c/ 2 banhs. e coz.

Pça. Vicente de Freitas Guimarães, nº 215 – Largo Santa Cruz- Sl., 3 dorms., banh. copa e coz.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

SARCINELLI COMERCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES LTDA ME, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 63001461 para Café, não associado ao cultivo; beneficiamento de, sito à Avenida Romualdo De Souza Brito N° 2354, bairro Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal – SP.

L. C. PRADO ME, torna público que recebeu da CETESB a Renovação de Licença de Operação N° 63000180 para Artefatos de serralheria, exceto esquadrias; fabricação de, sito à Rua Divino Filiponi N° 150, bairro Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal – SP.

FALECIMENTOS

MARIA LUIZA COSTA, dia 30/7, aos 70 anos, casada com José Luiz Pessotti. Cemitério Parque das Acácias.

PASCOALINA VARELLI, dia 30/7, aos 78 anos, casada com José Zucherato. Cemitério Parque das Acácias.

APARECIDO TEIXEIRA ELEOTÉRIO, dia 30/7, aos 73 anos, viúvo de Benedita Pereira dos Santos Eleotério. Cemitério Parque das Acácias.

DALVA COMPRI DELÚCIO, dia 30/7, aos 87 anos, viúva de Jairo Delúcio. Cemitério Municipal.

MIGUEL RIBEIRO DA CRUZ, dia 31/7, aos 91 anos, viúvo de Maria da Glória Barbosa Ribeiro. Cemitério Municipal.

APARECIDO ROBERTO MACEIRA, dia 1/8, aos 66 anos, viúvo de Ivone Cons Maceira. Cemitério Municipal.

JOSÉ D'LUCCA, dia 5/8, aos 79 anos, solteiro, filho de Tercílio D'Lucca e Benedita Olivia. Cemitério Municipal.

LUIZ GONZAGA MARTELLI SCANNAPIECO, dia 5/8, aos 68 anos, casado com Isabel Cristina Scannapieco.

NOTA DE FALECIMENTO

A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil perdeu sexta-feira, 29, o seu mais antigo pastor. Faleceu aos 98 anos, o rev. professor, dr. Rubens Cintra Damião. Teve uma trajetória longa, admirada pela maioria e questionada por outros devido a suas teimosas opções teológicas, ideológicas e administrativa. Foi uma figura importante na transição da IPI dos anos 1960-1980. O culto em ação de graças foi realizado no sábado, 31, as 9h no Cemitério da Paz no Bairro do Morumbi.

Nasceu em Espírito Santo do Pinhal, em 28/5/1918, filho de José Ferreira Damião e d. Josefina Cintra Damião. Frequentou a Escola Dominical de nossa igreja de 1922 a 1932, passando a ser secretario até o ano de 1934, quando foi para São Paulo começar seus estudos teológicos. dr. Rubens foi o mais longevo dos irmãos: Lutero, Paulo, Josué.

Morou muitos anos em São José do Rio Preto (SP) onde foi vereador e vice-presidente da Câmara Municipal, presidente do Rotary Club e professor em várias escolas. Também foi professor da Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana lecionando varias matérias inclusive grego. Exerceu a profissão de advogado e jornalista juntamente como pastor de Igreja.

A IPI de Espírito Santo do Pinhal agradece a Deus pelo seu filho ilustre que soube com galhardia exercer o ministério de Cristo em muitas cidades bem como exercer sua profissão com dignidade e respeito.

COMUNICADO

LORETTO A SANTA CASA DO CAFÉ LTDA ME, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 63001463 para Café; torrefação e moagem de, sito à Rua Jorge Tibiriçá, n° 328, bairro Centro, Espírito Santo do Pinhal – SP.

MANTEIGA EXTRAÇÃO DE AREIA LTDA - ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação N° 63001408 , válida até 01/08/2018, para Areia; extração de à SITIO MANTEIGA, S/N, ZONA RUAL, SANTO ANTÔNIO DO JARDIM.

ARTE & CAZZA TEXTIL LTDA, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 63000489, e requereu a Licença de Operação, para Fabricação de artefatos têxteis para uso domestico, à Rodovia SP 342, Km 199,7 nº 900 – Distrito Industrial Irmãos Del Guerra – Espírito Santo do Pinhal – SP.

EDITAL

EDITAL DE LEILÃO 01/2016

LEILÃO ON-LINE DA PREFEITURA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL WASHINGTON LUIS, 276 - ESPIRITO SANTO PINHAL/SP DIA 11/08/2016 AS 13:00 HORAS SERÃO LEILOADOS DIVERSOS TERRENOS. LEILOEIRO: ANDERSON MORALES, JUCESP 379, DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ESTA PREFEITURA. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 100% À VISTA + 5% A TÍTULO DE COMISSÃO DO LEILOEIRO. LOCAL DO LEILÃO: WWW.MORALESLEILOES.COM.BR.

0001 UM TERRENO SOB Nº 02 DA QUADRA 02 DO LOTEAMENTO PARQUE DOS LAGOS, MATRICULA Nº 7.500 NO CARTÓRIO DE REG. DE IMÓVEIS DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL, Avaliação: 101.250,00 / 0002 UM TERRENO SOB Nº 03 DA QUADRA 02 DO LOTEAMENTO PARQUE DOS LAGOS, MATRICULA Nº 7.501 NO CARTÓRIO DE REG. DE IMÓVEIS DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL, Avaliação: 132.500,00 / 0003 UM TERRENO SOB Nº 26 DA QUADRA "V" DO LOTEAMENTO JARDIM UNIVERSITÁRIO II, MATRICULA Nº 11.921 NO CARTÓRIO DE REG. DE IMÓVEIS DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL,Avaliação: 61.250,00 / 0004 UM TERRENO SOB Nº 25 DA QUADRA "V" DO LOTEAMENTO JARDIM UNIVERSITÁRIO II, MATRICULA Nº 12.242 NO CARTÓRIO DE REG. DE IMÓVEIS DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL,Avaliação: 61.250,00 / 0005 UM TERRENO SOB Nº 24 DA QUADRA "V" DO LOTEAMENTO JARDIM UNIVERSITÁRIO II, MATRICULA Nº 11.908 NO CARTÓRIO DE REG. DE IMÓVEIS DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL, Avaliação: 63.750,00 / 0006 UM TERRENO SOB Nº 23 DA QUADRA "V" DO LOTEAMENTO JARDIM UNIVERSITÁRIO, MATRICULA Nº 12.278 NO CARTÓRIO DE REG. DE IMÓVEIS DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL. Avaliação: 63.750,00 / 0007 UM TERRENO IDENTIFICADO COMO GLEBA 03 DESTACADA E DESMEMBRADA DO IMÓVEL DENOMINADO CHACARA VISTA ALEGRE, MATRICULA Nº 11.476 NO CARTÓRIO DE REG. DE IMÓVEIS DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL, Avaliação: 255.000,00.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**FABRIZIO FACANALI DA SILVA**	NOME	**MARIANA MARANGÃO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/04/1982	NASCIMENTO	08/02/1988
PAI	CARLOS AUGUSTO DA SILVA	PAI	NELSON MARANGÃO JÚNIOR
MÃE	SOLANGE MARIA FACANALI DA SILVA	MÃE	MIRIAM BERNADETE MIGUEL MARANGÃO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	ADVOGADA
RESIDÊNCIA	AVENIDA HÉLIO VERGUEIRO LEITE, 585, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO PEIGO, 60, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**SIDNEI RODRIGUES DE LIMA**	NOME	**GRAZIELLE DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	20/11/1979	NASCIMENTO	20/08/1982
PAI	ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA	PAI	JOSÉ OSCAR DA SILVA
MÃE	NEUSA CUSTÓDIO RODRIGUES DE LIMA	MÃE	MARIUSA MUNHOZ EMILIANO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTORISTA	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SALVI, 340, BAIRRO DIVA SARCINELLI	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SALVI, 340, BAIRRO DIVA SARCINELLI

NOME	**ANTÔNIO VALDIZAR SALES FERREIRA**	NOME	**BENEDITA RÚBIA JANAÍNA ALBERTI RIBEIRO DA SILVA**
NATURAL	TAUÁ – CE	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/09/1956	NASCIMENTO	22/06/1974
PAI	FRANCISCO CHAGAS FERREIRA	PAI	RUBENS RIBEIRO DA SILVA
MÃE	BRÍGIDA SALES MOREIRA	MÃE	MARTA LACORDAIRE ALBERTI RIBEIRO DA SILVA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ECONOMISTA	PROFISSÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVA
RESIDÊNCIA	RUA CORONEL JOAQUIM LEITE, 108, LARGO SÃO JOÃO	RESIDÊNCIA	RUA CORONEL JOAQUIM LEITE, 108, LARGO SÃO JOÃO

NOME	**CARLOS ROBERTO BIASOTTO**	NOME	**MARIA JOANA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/12/1965	NASCIMENTO	19/02/1964
PAI	GUERINO BIASOTTO	PAI	LÁZARO MISAEL DA SILVA
MÃE	IRENE VERDENASSI BIASOTTO	MÃE	MARIA APARECIDA DA SILVA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	AGRICULTOR	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	SÍTIO BELO HORIZONTE, BAIRRO RANCHO GRANDE	RESIDÊNCIA	RUA PADRE MATHEUS VON HERKUIZEN, 261, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**DAVI ESTEVÃO PEREIRA**	NOME	**ANGELA FERNANDA PIVATI**
NATURAL	SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	01/05/1995	NASCIMENTO	25/06/1995
PAI	ERISVELTON ALVES PEREIRA	PAI	ANTONIO JOSÉ PIVATI
MÃE	ELIDA ESTEVÃO PEREIRA	MÃE	ROSANGELA APARECIDA SOSSAI PIVATI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ ANTONIO COIMBRA, 125, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA JOSE ANTONIO COIMBRA, 125, JARDIM VARAM

A insustentável vergonha de morrer

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Tudo passa por fases. Estou passando agora por uma fase extremamente imaginativa. Tudo em que boto o olho me desperta alguma relação figurativa. Dou exemplo: olho para algumas mulheres bonitas e elas me parecem um bolo na janela da cozinha. Um bolo que eu posso roubar. Daí me ocorre que depois de roubar o bolo irei descobrir que ele não tem recheio. Bolo sem recheio é motivo suficiente para invalidar o motivo do roubo.

Minha imaginação é o problema. Quando fico sozinho com meus pensamentos imagino se estou no final de uma vida saudável ou no começo de uma vida pior. De manhã, antes de acordar, meio dormindo, fico imaginando se vale a pena acordar. E penso na encheção de saco que é vestir as meias. Acho essa a pior hora do dia. Vestir meias é um saco. Por isso permaneço bom tempo deitado, refletindo que envelhecer é bom, mas morrer deve ser bem melhor. É o descompromisso. E fecho os olhos sonhando em ter de volta o meu anonimato. Claro, prefiro minha partida sem aviso prévio e nenhuma dor. Se pudesse escolher, seria demissão por justa causa e sem burocracias. E tchau.

Você que me lê não imagine que fico pensando o tempo todo na morte. Tenho certeza de que a morte não tira o olho de mim, mas finjo que não estou nem aí. Há muito venho me desviando dela e sei que uma hora a gente se tromba. Porque tem hora que cansamos e baixamos a guarda, deixando a porta escancarada pra ela entrar.

Outro dia cruzei com a morte. Mas a gente só se olhou de relance. Ia atravessar o sinal aberto, numa dessas esquinas, quando passou voando um caminhão de tijolos, aparentemente sem breque e sem ninguém com responsabilidade pra dirigi-lo. O sinal estava definitivamente fechado pra ele. Pisei no freio sem ninguém mandar e, a morte, com todo aquele peso, passou relando meu para-choque dianteiro. Não tinha espaço nem pra uma mão de tinta. Se eu estivesse um metro adiante, sei lá...

> Eca! Se pudesse decidir eu não iria comparecer ao meu próprio velório. Aliás, deixar caixões abertos em velório é exibicionismo de mal gosto

Como a minha imaginação não deixa nada barato, ali mesmo comecei a pensar nas diferentes alternativas que passaram pela minha frente.

Imaginei meu corpo retorcido nas ferragens, ainda com um restinho de consciência, olhando tudo sem poder se mexer. E sem entender. Mas consciente e coberto de tijolos que espirrariam do caminhão.

Me imaginei incomodado com as circunstâncias daquele momento, aquela posição ridícula de quem fica preso em ferragens e o público que se aproxima nessas ocasiões, sempre um voluntário pra cobrir a vitima com jornal.

A dignidade humana vai pro saco numa hora dessa. Dá pra imaginar o mico que seria você, todo retorcido, e o povo todo te olhando e pensando: ainda bem que não foi comigo, ainda bem que é com ele.

Aqui entre mim e você, leitor, não conte isso a ninguém: confesso que tenho irremediável vergonha de morrer. Basta imaginar o constrangedor clima dos velórios, seu corpo inutilizado coberto de folhas, (palmas?), um pequeno véu no rosto (para evitar mosquitos), um providencial algodãozinho nas narinas e uma mosca perdida sobrevoando por ali sem saber onde pousar.

Os grupinhos do entorno falando baixo e com expressões de "um dia chega a minha vez".

O clima é de vernissage com o artista de corpo presente. Ninguém eleva a voz, só se ouve murmúrios. Eca! Se pudesse decidir eu não iria comparecer ao meu próprio velório. Aliás, deixar caixões abertos em velório é exibicionismo de mal gosto.

Trodia ouvi uma frase que sintetiza tudo isso: gosto tanto da vida que, se deixasse de viver, iria morrer de raiva.

HOLAMBRA

35ª Exploflora: parque de flores e sabores

FOTOS: DIVULGAÇÃO

> A Expoflora começa no dia 26 de agosto e será realizada de sexta a domingo —e também, nos dias 7 e 8, feriado da Independência— até o dia 25 de setembro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Expoflora é a maior exposição de flores e plantas ornamentais da América Latina, realizada anualmente em Holambra —junção das palavras Holanda, América e Brasil— acontece de 26 de agosto a 25 de setembro, de sexta-feira a domingo e nos dias de 7 e 8 de setembro —feriado da Independência do Brasil— para dar as boas-vindas à primavera. O evento não se caracteriza como feira, pois o seu objetivo não é vender, mas, sim, mostrar ao público as flores e plantas ornamentais cultivadas por mais de 400 produtores que atuam em Holambra. A antiga colônia holandesa, hoje uma cidade que, apesar de contar com pouco mais de 11 mil habitantes, é o maior centro de cultivo e comercialização de flores e plantas ornamentais do país, respondendo por cerca de 50% das vendas do setor. Os produtores aproveitam a exposição para lançar novas variedades de flores e plantas, ditar tendências no paisagismo e decoração e para avaliar a sua aceitação pelo consumidor. Abaixo o resumo das novidades e atrações.

Exposição de arranjos florais
Nos cenários assinados pelos decoradores e paisagistas holandeses Jan Willem van der Boon e Jessica Drost são utilizados na decoração cerca de 2 mil vasos de flores e 300 mil hastes de mais de 3,5 mil diferentes variedades. A exposição tem por objetivo mostrar as tendências do setor de floricultura e servir de imensa vitrine para apresentar as novidades desse mercado.

Flores e plantas ornamentais
Deus cria as espécies de flores e plantas e, ao homem, cabe criar as novas variedades, acelerando o longo processo de polinização que permite a diversificação das variedades. Essa parceria tem sido muito produtiva para o mercado de flores, pois permite que todos os anos sejam apresentas novidades ao público durante a Expoflora.

Paisagismo e jardinagem
A Expoflora traz uma proposta inovadora —Cultivar deCoração— para 2016: transformar o espaço da Mostra de paisagismo e jardinagem em uma residência completa. O desafio para os profissionais do setor —paisagistas, arquitetos, designer de interiores, agrônomos etc.— será apresentar projetos paisagísticos e de decoração que contemplem sugestões simples e adequadas a cada ambiente para o uso de flores e plantas ornamentais, deixando a casa mais confortável, alegre e bonita.

Chuva de Pétalas
A atração é uma das quem mais emociona os visitantes. Não é para menos: as pétalas coloridas e perfumadas de aproximadamente 150 quilos de rosas são lançadas por um equipamento especial, instalado em uma grande área livre, sobre uma multidão que desfruta de uma chuva suave e multicolorida. Em quase todo os finais de semana e quando as condições meteorológicas permitem, as pétalas também são lançadas em todo o parque por um helicóptero. Diz a lenda que que pega uma pétala ainda no ar, antes que ela toque o chão, tem os seus desejos realizados. Para pegar mais de uma, os visitantes utilizam sacolas, bonés e outros objetos capazes de armazenar o maior número de pétalas possível.

Shopping das Flores
Imagine uma grande área lotada de prateleiras e bancas onde o público pode escolher à vontade e colocar em carrinhos mais de 3,5 mil variedades de mais de 300 espécies de flores e plantas ornamentais da melhor qualidade. O Shopping das Flores pode ser acessado tanto na entrada como na saída do evento. É um cenário inesquecível. Numa área de 3,3 mil metros quadrados estão à disposição para serem levadas para casa a maior parte das flores e plantas cultivadas por cerca de 400 produtores de Holambra.

Gastronomia
A culinária típica holandesa é muito saborosa e faz sucesso no mundo inteiro. Os restaurantes típicos e as confeitarias oferecem o melhor da gastronomia dos Países Baixos, como o pannekoek (panquecas), eisben (joelho de porco), batata holandesa, o vis holand (peixe holandês) nas versões vis en friet (peixe frito) e zure haring (feito com a sardinha fresca maturada), diny rosti (batata pré-cozida, ralada com bacon e especiarias e recheada com salsichões), festival stamppot (purês típicos acompanhando dois salsichões), stampot wortel (purê de batata com cenouras e carne de porco e molho de cerveja), além dos doces e bolachas, como o poffertjes (minipanquecas doces), speculaas (bolacha feita a partir da mistura de especiarias, com acentuado gosto de canela), stroopwafel (waffel recheado com caramelo de melação de cana), e vlaai de damasco (waffel recheado com damasco), entre outros. Os confeiteiros e chefs holandeses criam sempre novas receitas para atrair os visitantes pelo paladar, como o bloempot (torta holandesa, servida em vaso de flor) e o sorvete de rosas.

Passeio turístico
City tour realizado por Holambra, apresentando os aspectos da história e da arquitetura da ex-colônia holandesa no Brasil. O passeio inclui a visita ao Moinho de Vento em tamanho natural e a um campo de flores.

Danças Típicas Holandesas
Diariamente, a partir das 14h30, os grupos de danças típicas apresentam-se nos quatro palcos do recinto. O grupo de dança de Holambra é o único no mundo a reunir coreografias de distintas regiões da Holanda, graças a um intenso trabalho de pesquisa realizado pelo professor Piet Schoemaker.

Entretenimento
Nos três palcos instalados próximos às praças de alimentação —Rosas, Lírios e Tulipas— são realizadas apresentações de grupos de danças holandesas e do ventre e shows da Fanfarra Amigos de Holambra, sempre a partir das 14h. Formada por 70 integrantes, os diferenciais dessa fanfarra são o uso dos tamancos de madeira como instrumento de percussão e os trajes típicos holandeses. A música está presente, ainda, no happy hour, aos sábados, das 17h às 19h, na praça da alimentação do Palco das Rosas, animado pela Banda Me Gusta, que apresenta ritmos variados de composições nacionais e internacionais, além de canções próprias, entre elas o hit "Que voa leve", sucesso nas redes sociais.

Museu Histórico-cultural
Localizado no parque da Expoflora, o Museu tem entrada gratuita. Ali é guardada toda a história da imigração e colonização holandesa para o Brasil. Seu acervo conta com cerca de duas mil fotos e utensílios trazidos ou utilizados pelos primeiros imigrantes. Ao lado do Museu os turistas podem conhecer réplicas das casas de pau-a-pique e alvenaria devidamente mobiliadas, habitadas pelos pioneiros, além de uma exposição de maquinários e tratores antigos.

Compras
Souvenirs holandeses, só encontrados em Holambra, artesanato, moda e decoração. Opções para presentear e levar um pedacinho da Holambra para sua casa. São três shoppings com cerca de 250 estandes para a comercialização de artesanatos a produtos industriais e para decoração, além de móveis e utensílios domésticos, roupas e calçados.

Outras atrações
Minissitio, parque de diversões, atrações artísticas.

Serviço

35ª Expoflora
Localização: Holambra-SP
Período: de 26 de agosto a 25 de setembro, de sexta-feira a domingo e nos dias de 7 e 8 de setembro —feriado da Independência do Brasil
Horário: das 9h às 19h
Ingressos: R$ 42,00 na bilheteria – descontos escalonados até 15 de agosto.
Vendas: (19) 3802.1499 / (19) 98115-1294 / (19) 98114.9783 / (19) 98114.9862,
e-mail: centraldereservas@expoflora.com.br ou site www.ingressorápido.com.br
Informações para o público: (19) 3802-1421 e expoflora@expoflora.com.br

EVENTO

Professor José Corezolla Romão é homenageado por ex-alunos

O encontro aconteceu no sábado, 30 de julho, quando nove ex-alunos tiveram a oportunidade de agradecer ao professor pela oportunidade recebida quando chegaram a São Paulo com muitos sonhos

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Nilcea Ribas Scanapieco, Ana Maria Bolonha, Antônio Carlos Fenólio, Vani Mabeline Fenólio, Regina Pereira, José Corezolla Romão, João Acaiabe, Norberto Nogueira, Antônio Luis Laurindo e Antônio Marcos Martinelli

José Corezolla Romão

Antônio Carlos Fenólio

No sábado, 30 de julho, ex-alunos do professor José Corezolla Romão reuniram-se para homenageá-lo em um almoço realizado na Estação São Pedro. O professor foi o responsável pela carreira profissional de todos os que estavam presentes e, sem exceção, mostraram muito respeito e gratidão ao homenageado. O grupo de ex-alunos foi formado por Antônio Carlos Fenólio, Antônio Marcos Martinelli, Norberto Nogueira, Antônio Luis Laurindo [Tostão], João Acaiabe, Regina Pereira, Nilcea Ribas Scanapieco, Ana Maria Bolonha e Vani Mabeline Fenólio.

Bastante simpáticos, eles relembraram fatos da juventude e, em especial, de momentos que compartilharam na época em que foram para São Paulo para trabalhar.

Em entrevista ao **JOP**, Antônio Carlos Fenólio disse que o encontro foi idealizado há cerca de 20 anos. "Somos todos oriundos de Pinhal e, no início de nossa carreira profissional na área do Magistério, tínhamos todos concluído o curso Normal no Cardeal Leme. Fomos para São Paulo trabalhar em uma instituição ligada à Liga das Senhoras Católicas, chamada Educandário Dom Duarte. O diretor da escola estadual que estava instalada dentro do Educandário era o pinhalense, o jardinense chamado José Corezolla Romão, que nos deu a oportunidade de iniciarmos na profissão do Magistério, já que éramos todos recém-formados. Saímos ainda muito jovens de Espírito Santo do Pinhal, com muitos sonhos na cabeça e conseguimos fazer com que eles se tornassem realidade. Estamos há anos tentando nos reunir para fazermos um agradecimento ao professor, que foi fundamental para que todos alcançassem o sucesso profissional".

Corezolla falou sobre algumas passagens de sua carreira. "Só tenho a agradecer a Deus pela minha vida, pelo meu passado e pelo magistério. Tivemos muitas dificuldades na carreira, especialmente no que diz respeito à administração, mas tudo foi suprido com muito trabalho. Tive o prazer de cuidar de escolas rurais em Espírito Santo do Pinhal também, e era muito bom. Fazendo a retrospectiva da minha vida, percebo que a minha passagem pelo Magistério não foi em vão. Quero agradecer imensamente a todos os que estão aqui para essa manifestação de carinho. Vocês me ajudaram e supriram a necessidade que eu tinha de fazer florescer a minha ideia administrativa de fazer da escola do Educandário uma escola pública de qualidade para aquela região".

'Envio minhas saudades'

Valentim Faccioli não pôde comparecer ao evento, mas enviou uma carta, que foi lida no encontro. "Caros amigos e prezado mestre José Corezolla: seguem notícias para animar ainda mais o ágape pinhalense que vocês programaram. Na verdade, somos exóticos e encanecidos sobreviventes do Educandário Dom Duarte e da Liga das Senhoras Católicas. Ufa! E, como sobreviventes, o negócio é festejar e, abocanhando os acepipes, regá-los com a santa preferência de Baco –isto é, o bom vinho– ou com o gosto do nosso imortal Cunhambebe, ou seja, a boa cachaça, já que não temos mais caulim. Em fazendo isso, envio de cá minhas fortes saudades, com os abraços respectivos, a lamentar a ausência corporal motivada por imbatíveis deveres domésticos e familiares. Na esteira rolante das nossas vidas, podemos conjurar o futuro pífio que nos ameaça e desfrutar da alegria breve, porém sólida, de um encontro como esse. A felicidade não carece de grandes coisas ou eventos, os pequenos são suficientes para quem, como nós, sobreviveu. Sobreviveu até à ditadura".

DIA DO CAPOEIRISTA

'Passei a amar a capoeira como se ela fosse a minha eterna esposa'

Mestre Meinha morou em Espírito Santo do Pinhal durante seis anos. Durante esse período, ele difundiu a capoeira e fez com que a modalidade fosse uma das mais disputadas na cidade

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Na última terça-feira, 3, foi comemorado o dia do capoeirista. Para falar sobre o assunto, a equipe de reportagem do **JOP** entrevistou o mestre Messias dos Santos, conhecido no mundo da capoeira como mestre Meinha, que começou a praticar o esporte em 1966, no Sesc da Vila Buarque, em São Paulo. Confira a entrevista.

Conte um pouco sobre o início de sua carreira como capoeirista.

Meu irmão mais velho era sócio do Sesc da Vila Buarque, em São Paulo, e disse que estava matriculado na aula de capoeira. Até então, eu não sabia o que era capoeira. Ele me levou para uma aula e, depois disso, apaixonei-me pela arte da capoeira. Desde então, passei a amar a capoeira como se ela fosse a minha eterna esposa. Comecei a treinar e aprendi muito com mestre Avilmar da Silva, a quem devo saúde e obrigação até hoje. No início, era uma arte proibida, estava entrando em processo de reconhecimento; havia ainda muito preconceito. Com o tempo, meu mestre parou de dar aula no Sesc e migrou para um apartamento no largo do Paissandu, onde ficou por pouco tempo justamente pelo barulho e discriminação que sentia. As pessoas que moravam por perto, pensavam que o que ele fazia era macumba e o expulsaram do prédio após muitas queixas.

Como foi criado o Grupo Cruzeiro do Sul?

Ele foi criado como Academia de Capoeira Cruzeiro do Sul, e depois tornou-se um grupo. Vi que grupo era coisa grande, e passei a usar o nome escola, termo que me agradou mais. O logotipo de estrelas surgiu por causa de um sonho, e eu não conseguia identificar o significado dessa constelação. Então, resolvi colocar meu sonho em um papel e criar a escola de capoeira Cruzeiro do Sul.

A capoeira é uma modalidade respeitada no Brasil? Fale um pouco sobre isso.

Atualmente, sim, graças a Deus. Estou atingindo o objetivo que todo velho mestre sonhou, inclusive eu, o sonho de que a capoeira tivesse reconhecimento nacional e internacional.

O que a capoeira representa para o senhor?

A capoeira representa tudo na minha vida. Poderia optar por outras modalidades, até tentei, mas a capoeira entrou em meu coração de uma forma inexplicável. Tive muitas coisas boas, assim como muitas decepções também, mas são coisas pelas quais devemos passar para que seja possível atingir a maestria. O capoeirista que não passar por isso, jamais será considerado um mestre.

O que é preciso para ser um bom capoeirista?

Muito amor pelo que faz, muito treino, muito estudo sobre essa cultura. Para ser um bom capoeirista, não basta apenas jogar as pernas para o ar, mas buscar a cada dia o entendimento e o respeito à arte, é assim que honramos a capoeira, é assim que eu faço.

EVENTO

Da raiz ao erudito

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Orquestra de Viola Cultural Caipira de Valinhos

Produzida pela LS e pela Zada, a primeira edição do Festival de Inverno de Pinhal foi realizada entre os dias 28 e 31 de julho

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A primeira edição do Festival de Inverno de Pinhal, produzida por Loriane Salvi, Alessandra Jardini e Eduardo Belluzzo, foi encerrada no domingo, 31, com show da banda Popmind, quando centenas de pessoas reuniram-se na praça da Independência para assistirem à apresentação que aconteceu no coreto.

No sábado, 30, às 15h, a apresentação foi da Orquestra de Viola Cultura Caipira de Valinhos, que encantou a todos com músicas caipiras bastante conhecidas. Às 18h, a banda Amigos para sempre se apresentou no coreto e, na sequência, às 19h, monges de São José do Rio Pardo participaram da missa realizada na paróquia Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. A apresentação realizada às 20h, da Batucada DezVinte, animou todo o público presente com repertório bastante diversificado. Fechando o terceiro dia do evento, às 22h, o show foi da Soul Livre Jazz Band.

O último dia de festival começou de forma diferente, com música de qualidade na feira livre. Às 9h30, os músicos do grupo Flautins Matuá alegraram o ambiente com muita simpatia, e convidaram os presentes para dançar. Sem parar de tocar, eles seguiram rumo à praça e entraram na igreja, onde também encantaram. Ao saírem da igreja, encontraram-se com os músicos do Cantavento, que encantaram não apenas o público infantil. Não foi raro ver adultos se divertindo com números especiais, como brincadeira de roda. Olhares firmes e encantados surgiam dos rostos das crianças, que compartilharam os mesmos sonhos durante toda a apresentação.

Na parte da tarde, foi a vez de Rodrigo Eisinger e Regional Alvorada fazerem com que o público revivesse momentos importantes de suas vidas com chorinhos importantes da história da música brasileira. Durante a apresentação, houve a participação especial da cantora Luciana Guimarães, de São João da Boa Vista. Na sequência, Rodrigo Eiseinger voltou ao coreto juntamente com os músicos da Canja instrumental para interpretar canções de jazz. Vento em madeira começou sua apresentação às 18h, com músicos premiados internacionalmente.

Soul Livre Jazz Band

Balanço

O resultado do Festival foi bastante positivo. Em todos os dias, um número significativo de pessoas acompanhou as apresentações, fossem elas realizadas no Cine Theatro Avenida, no coreto, na igreja Matriz ou na feira livre. Tal fato comprova que a população pinhalense carece de eventos culturais bem planejados. Pensando em propagar a cultura em Espírito Santo do Pinhal, a segunda edição do evento já está sendo organizada.

Os produtores agradecem a todos os patrocinadores que acreditaram no projeto e estão dispostos a fazer com que o nome do município seja colocado entre os mais importantes da cultura do Estado, aos funcionários da Prefeitura que trabalharam no evento dando todo o apoio necessário, e à agência Metáfora Comunicação e Arte, responsável pela divulgação e cobertura do evento. Agradecem também ao senhor Plínio Fernandes, proprietário do Café A2, que organizou um local aconchegante para que todos pudessem experimentar um café de qualidade.

Um agradecimento especial foi feito pelos produtores a todos os que assistiram às apresentações, fazendo com que o evento se tornasse ainda mais especial.

Cantavento

Vento em Madeira

Seja seu melhor sonho!

RAQUEL FERRAZ

é formada em Publicidade e Propaganda pelo Unipinhal e cursa pós-graduação em Gestão de Projetos pela Unifae.
www.facebook.com/raquel.ferraz
Instagram: @quelpinhal

REPRODUÇÃO

No dicionário Aurélio, a palavra sonho pode significar um conjunto de ideias e de imagens que se apresentam ao espírito durante o sono; uma utopia: imaginação sem fundamento; fantasia; devaneio; ilusão; felicidade que dura pouco; esperanças vãs; ideias quiméricas, ou até um bolo muito fofo, de farinha e ovos, frito e depois geralmente passado por calda de açúcar ou polvilhado com açúcar e canela. Mas e para você, o que um sonho pode significar?

Penso que nós passamos essa vida toda tentando realizar "coisas". Sonhamos todos os dias, seja com um emprego melhor, um carro, uma casa, uma viagem, ou qualquer outra "coisa". São inúmeras as formas de sonhar, de querer, de buscar, mas os sonhos não podem e não devem ficar engavetados.

O que você sonha pra si hoje? Pegue um lápis e rabisque, mesmo sem sentido; anote, pinte, coloque para fora, mas não guarde para si uma emoção tão linda como o sonhar. Muitas vezes, vivemos querendo algo e nada fazemos com isso; temos medo, vergonha ou sei lá o quê. Creio também que somos reféns dos nossos próprios sonhos e, contra nossa vontade, deixamos muitas vezes eles morrerem.

Seja qual for seu objetivo, busque-o. Sonhos não têm preço e não são singulares. Você pode sonhar em ter uma bicicleta "top" ou ser o médico mais famoso do mundo; pode querer ser um colecionador de carros antigos ou fazer uma revolução no seu bairro. Se quisermos mesmo, temos o poder de transformar um simples ato em algo concreto, que nos faça ter aquela satisfação boa de felicidade. Sonhos nos impulsionam, é o que fazem vermos a vida com uma perspectiva boa de um caminho que hoje não existe, mas amanhã pode ser seu meio mais lindo de vida.

Ninguém disse e nunca vai dizer que será fácil. Sonhos dão trabalho e precisam ser levados a sério, com fé e dedicação. Deite em sua cama, imagine, mas não acorde da mesma maneira. Tenha em mente que um propósito maior só será alcançado com exercícios diários de coragem, atitude e planejamento. Há distorção de ideias quando acreditamos que sonhos são utópicos porque, na verdade, a realidade tem que ser componente essencial de um sonho.

Vá em frente, tire de você aquilo de mais escondido ou mais louco possível e não comece isso amanhã, comece agora, nesta leitura. O mais importante é: não desista se esse sonho não der certo hoje; os "nãos" também fazem com que nos tornemos mais fortes e nos dão amadurecimento necessário para tentar quantas e quantas vezes forem necessárias.

Mais que alimento, torne seu sonho seu combustível e, se precisar de ajuda, me chame: sou aquela que sempre acha que o impossível não existe! "Bora" sonhar e realizar!

Livro

Tenentes: A guerra civil brasileira

REPRODUÇÃO

Nestas páginas, o Rio de Janeiro será bombardeado. São Paulo será bombardeada. Prédios, casas, fábricas, arrasadas; estupros e execuções em bairros elegantes à luz do dia e centenas de corpos mortos terminarão espalhados pelas ruas. Um governador se verá sitiado por dias, trincheiras improvisadas à porta do palácio para resistir ao avanço inimigo. Metralhadoras, tanques de guerra. E aviões chegarão muito perto de explodir presidentes. Isto: presidentes. Dois presidentes da República distintos. Nestas páginas, não há uma vírgula de ficção. Tudo aconteceu assim. É com esta maestria de estilo, unindo o rigor da investigação histórica minuciosa à experiência de repórter tarimbado, que Pedro Doria recria —em ângulos originais, hiper-realistas— o cenário que deflagrou o movimento tenentista na década de 1920.

Título: Tenentes: A guerra civil brasileira | **Autor**: Pedro Doria | **Gênero**: História | **Páginas**: 252 | **Formato**: 16 x 23 x 1,5 cm | **Editora**: Record

Somente a verdade

REPRODUÇÃO

Em uma espécie de homenagem a Pablo Neruda e seus Vinte poemas de amor e uma canção desesperada, os 21 deliciosos contos deste Somente a verdade têm origem no fascínio de José Paulo Cavalcanti pela natureza humana. Os Sanchos e Quixotes que somos. A falecida que convidou amigos para o enterro do irmão, a mulher que sonhava com um beijo e a mãe que decidiu só morrer depois de enterrar o filho são alguns dos personagens e casos presenciados pelo autor em seu escritório de advocacia. Histórias reais, aqui narradas com sabor de ficção literária, sobre a certeza de que a verdade, muitas vezes, é só aparente.

Título: Somente a verdade |**Autor**: José Paulo Cavalcanti | **Gênero**: Contos/ Crônicas | **Páginas**: 160 | **Formato**: 14 x 21 x 0,9 cm | **Editora**: Record

Cinema

Esquadrão Suicida

Reuna um time dos super vilões mais perigosos já encarcerados, dê a eles o arsenal mais poderoso do qual o governo dispõe e os envie em missão para derrotar uma entidade enigmática e insuperável que a agente Amanda Waller (Viola Davis) concluiu que só pode ser vencida por indivíduos desprezíveis e com nada a perder. Quando os membros do improvável time percebem que não foram escolhidos para vencer, mas sim para falharem inevitavelmente, será que o Esquadrão Suicida decide ir até o fim tentando concluir a missão ou a partir daí é cada um por si?

REPRODUÇÃO

Título original: Suicide Squad | **Direção:** David Ayer | **Dubladores:** Will Smith, Jared Leto, Margot Robbie | **Gênero:** Ação, fantasia | **Duração:** 130 min.

Passatempos

PASSATEMPO

A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Passar por uma série progressiva de transformações
2. Enterrar
3. Ponto de vista / As iniciais do piloto paulistano **Emerson**
4. Tabuinha retangular destinada a cálculos, usada na Antiguidade / (Quím.) Sigla de **acetato de polivinilo**, material usado na fabricação de tintas, lacas, adesivos para papel etc.
5. Soldado recém-incorporado / Pardo
6. Um pedaço da... laje / Fusão de vogais
7. De ex-República da África Ocidental (hoje Benim)
8. Sigla do estado mais setentrional do Brasil / Ave que se alimenta de carniça
9. Composição lírica, geralmente de caráter crítico ou satírico
10. Recipiente para cozer alimentos / As iniciais do músico fluminense **Powell** (1937-2000)
11. Nem esta nem aquela / As vogais de sócio
12. Que trata de Deus
13. Tronco de madeira / A cantora sertaneja **Miranda**.

VERTICAIS
1. Tira aderente usada para fixar curativos
2. Pronunciar ditados / (Pop.) Carro de passeio
3. Relativo ao suco que se extrai da papoula / Uma tecla do PC
4. Que só tem um olho / Árvore, também chamada **farinha-seca** ou **pau-rei**
5. Árvore ornamental de avenidas e parques / Plantação de certos bulbos muito usados como alimento ou tempero
6. Instituto Tecnológico de Aeronáutica / Crescida, bem desenvolvida / Artigo (plural)
7. As iniciais do ator e humorista cearense **Aragão** / Desabafo de dor / Orçamento Geral da União
8. Aquele que corrige trabalhos literários / O apresentador de TV e jornalista **Pedro**
9. Estágio / (Anat.) Pequena bexiga de paredes delgadas, geralmente preenchida por líquido.

SOLUÇÃO

Lembre-se
A Recreativa diversão inteligente

sudoku recreativa.com.br

	8						3	2
		5			3		7	
4	9		7					
	3	2		1				
			4		6			
				3		8	9	
					8		1	7
	2		9			5		
8	6						2	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

O terrorista e a pamonha

Relutei muito em trazer esta história a público. Estou mantendo-a em segredo desde o início da década passada, mas como tenho uma vaidade enorme em propagandear meus feitos, uso este espaço para contar aos leitores do **O Pinhalense** a inédita e fantástica narrativa do terrorista árabe que veio respirar um pouco do ar da Mantiqueira. À história então, incrédulos leitores pinhalenses:

"Poderia me vangloriar e dizer que esta matéria foi fruto de um brutal esforço de reportagem. Não foi.

Foi, na verdade, um grande lance de sorte, obra do puro acaso. Explico.

Noite destas, navegando na internet, procurei em salas de bate-papo de um provedor italiano árabes que se comunicassem em inglês. Queria papear sobre o atentado nos EUA e suas conseqüências para o mundo.

Comecei a teclar com Ahmed (nome fictício), que se dizia muçulmano paquistanês, simpatizante do Taleban e membro do Al Qaeda (A Base), a milícia terrorista de Osama Bin Laden. Achei que fosse galhofa de um carcamano zombador. Não era.

Dei corda para ver até onde o cara iria com a pilhéria. Foi até o inimaginável.

Estava me divertindo com o papo, meu interlocutor era bem articulado e discorria com fluência sobre o Islã, a causa palestina e assuntos congêneres. Convenci-me de que Ahmed era mesmo muçulmano. Mas, o resto da história —estreita ligação com Bin Laden— seria um pouco demais. Não era.

Para provocá-lo, perguntei se ele sabia onde o homem se escondia, já que era tão próximo da cúpula do Al Qaeda.

Sua resposta me provocou um gelo na espinha e moleza nas pernas. Até então, Ahmed achava que estava teclando com Hernan, um mexicano do balneário de Acapulco.

Disse-me, para meu assombro, que o homem mais procurado do mundo estava no Brasil, recôndito nas montanhas de uma cidade turística no sul do estado de Minas Gerais. Com os dedos trêmulos, indaguei-lhe o nome da cidade. Ahmed me pediu um minuto para consultar documentos. Pouco depois, aparece na tela do chat, em letras maiúsculas e sem cedilha: POCOS DE CALDAS. Caí de costa, literalmente.

Não aguentei e revelei ao recém conhecido minha nacionalidade e proximidade geográfica com o refúgio do terrorista. Aí, quem ficou atônito foi Ahmed. Passaram-se quase dez minutos até que ele novamente se manifestasse. Suas palavras me surpreenderam:

—Confio em você. Fiz uma prece e Alá foi claro no recado: confie nele!

REPRODUÇÃO

Pois bem, estupefatos leitores, resumindo a ópera: enquanto toda a mídia do planeta e o serviço secreto americano buscam desesperadamente por Bin Laden, este escriba da província conseguiu o feito de se encontrar "face to face" com o indigitado.

Com os olhos vendados, fui colocado num carro que rodou por quarenta minutos até chegar ao esconderijo do sanguinário. A casa, pré-fabricada em madeira, é cercada por uma densa mata e fortemente vigiada por um batalhão de barbudos de turbante. Desnecessário dizer que estavam armados até os dentes.

Um tradutor em trajes ocidentais me recebeu e já foi impondo as condições do encontro: sem perguntas nem fotos. Fiquei frustrado e protestei com veemência. Em vão.
Resignado, adentrei a casa acompanhado do tradutor e de dois guarda-costas. Na sala, Bin Laden estava sentado no chão, tendo, à sua frente, uma pequena mesa com diversas guloseimas de milho verde. Compraram as iguarias no bosque de Águas da Prata, informou-me o assessor. O terrorista encarou-me com um sorriso cínico e não se levantou pra dar as boas (ou más) vindas. Comia com gosto, com volúpia, de maneira pouco civilizada. Sua barba, salpicada de resíduos amarelos, era um monumento à falta de bons modos à mesa.

Meio abobado e sem o quê dizer, soltei uma obviedade que beirou o ridículo:
—Como ele gosta de pamonha!

Com um sarcasmo maquiavélico, o tradutor vaticinou:
—Osama mataria por uma pamonha. Aliás, meu caro, como todo o mundo sabe, ele mataria por qualquer coisa."

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Santa Letícia

Letícia, em seu compartimento estanque, se bastava. Vivia debaixo de uma campânula guardada por um querubim estrábico, numa imunidade vitalícia às dores do parto, à lavagem da louça, às filas nas repartições e à rabugice dos maridos sovinas e dominadores. "Façam o que quiserem, contanto que poupem a Letícia" era o veredito invariável sob qualquer pretexto e em qualquer ocasião, naqueles sítios de lagartos e desgraças.
Nada que se comparasse àquela que chamavam de Letícia, e que raras vezes se afastava de seus cães e de sua coleção de abajures. Era o tesão das rodas regadas a cerveja. Era a inveja e o assunto nos salões de beleza. Era o exemplo de virtude no sermão do padre, que botava as duas mãos no fogo do inferno e uma terceira se tivesse pela sua inteireza de caráter.
Assim a vida corria daquele jeito de costume, com a cidade a lhe estender tapetes, a lhe levar no colo e a lhe cobrir de afagos, soprando-lhe o dodói antes que se machucasse. Passou a ser o tema das redações escolares e o samba-enredo dos blocos e escolas no carnaval. Recebeu, da câmara dos vereadores, o título de Cidadã Benemérita, mesmo não tendo feito benemerência alguma. Nos dias cívicos, subia ao palanque e fazia sombra ao poder constituído. Sem que soubesse, pois provavelmente a coisa se articulava na surdina para lhe fazer surpresa, era tida como certa a aprovação da mudança do nome do município para Leticiópolis.
Para Letícia, só boas novas. Que não viessem a ela com problemas e aborrecimentos. Poupassem-na de boletins com notas menores que dez, da morte súbita de entes queridos, do furacão em Guadalupe e suas 2774 vítimas. Para o olhar e a degustação de Letícia, só as bem-aventuranças, os objetos

REPRODUÇÃO

desinfetados e as obras-primas consagradas pelo tempo. Só os heróis condecorados por ações de bravura, só o mais entorpecente incenso da Pérsia. Conhecer Letícia e jogar-se sem reservas aos seus pés era o ticket para o paraíso. Para isso organizavam excursões e vigílias à sua porta, na esperança de vê-la de relance. E nessa tietagem havia respeito, pois ninguém ousaria pedir-lhe um autógrafo ou uma foto ao seu lado. Sabiam que Letícia era exclusiva das molduras e altares, a ela faziam novenas e promessas embora ninguém a tivesse nomeado padroeira ou benfeitora. Na verdade, daquela boca de 28 anos quase ninguém ouvira palavra, e quanto mais muda Letícia mais ensurdecedora era a sua adoração.
Quando souberam que naquela manhã havia sido vista, sem motivo aparente e por um cochilo do querubim estrábico, nas imediações da estação ferroviária, correram esbaforidos o bispo, o promotor de justiça, o prefeito safenado, o grão-mestre, o diretor do colégio e o presidente do clube. Mas o trem chegou mais rápido e a encontrou nua, deitada nos trilhos.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretic entes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

---

FALA DOS
PINHAIS

E a águia pousou...

Cidade tranquila. Por ela circulavam cidadãos pacatos cuidando de sua vida. Vez ou outra um carro passava trepidando no calçamento de suas poucas ruas. De tempos em tempos, o ronco de um aeroplano vinha do céu atraindo a atenção dos pedestres que voltavam a cabeça, crianças deixavam suas casas e vinham à rua aos gritos, mulheres saíam à janela protegendo os olhos contra o sol...
Era um acontecimento extraordinário que quebrava a monotonia de Pinhal, por volta dos anos de 1942, 1943... Os autores, dois valentes aviadores pinhalenses de ascendência italiana: Nim Galiano, ou senhor Walter Galiano, e João D'Alvia.
O Comandante era João D'Alvia, o meu espetacular tio Joanim! Este era homem carismático e corajoso, muitas vezes contraditório quando o assunto da conversa era a política... Enfim, certamente fez parte, em sua época, dos "Melhores de Pinhal"! Era o filho mais velho de José D'Alvia e Eugênia Soleri D'Alvia, com mais sete irmãos, cada um com uma característica marcante, facilmente identificável, e que eu gostaria de nomear em crônicas futuras, pois cada um merece sua própria história...
Meu tio Joanim foi, por sua parte, pai de dez filhos. E, em sua cabeça, as ideias também proliferavam. Fabricante de móveis em Espírito Santo do Pinhal, logo expandiu seu negócio para a cidade mineira de Ouro Fino que, progressista, já contava com um aeroclube... Foi o estopim para suas ideias alçarem voo!
Quando minha bondosa tia Giselda recebia a mensagem —Estou chegando!— tinha tempo somente de pegar o terço e ajoelhar - se. O ronco do motor já se ouvia, sobrevoando a rua Abelardo César! Depois, espetaculares rasantes e manobras de cinema sobre o Largo São João e, em seguida, voltavam ao aeroclube, em Ouro Fino... Os dois aviadores, certamente insatisfeitos com esse pacífico passeio, já estudavam um futuro plano de pouso...
Assim foi idealizado e realizado. Após cálculos visuais de velocidade, distância e frenagem, vieram! E, claro, desceram! Enfiaram o nariz do aeroplano no campo! Onde? No Estádio Fernando Costa! Foi uma tragédia? Não!
Eis que, após segundos, saltaram ilesos da máquina voadora, como heróis, aplaudidos pelos populares. E tanta era a certeza do sucesso da aventura que um fotógrafo da cidade já os aguardava para registrar tamanha façanha. A foto, infelizmente, se perdeu ao longo do tempo, uma pena! Mas temos fotos em que aparecem a bordo do avião e outras do aeroclube; também, da plateia que prestigiava os fantásticos aviadores.
Foi um privilégio crescer ouvindo essa e outras histórias dessa família de sangue quente!

FOTOS: REPRODUÇÃO

SARAH PAIVA

Verão 17

Campanha Forum SS17 com Laura Neiva e Pablo Morais estampam a nova campanha da Forum pautada em um paraíso particular. As imagens trazem uma atmosfera etérea e envolvente, onde o calor é protagonista, a leveza é lei e a sensualidade anda livre, trilhando seu caminho entre o desejo e o divino.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Boxer

A Mash preparou uma seleção especial de produtos para deixar pais e filhos esbanjando conforto e estilo. São peças —adulto e infantil— com modelagem moderna, além de preços acessíveis. Feitos em algodão, cotton ou modal, os modelos infantis possuem preços a partir de R$ 11,20, enquanto os adultos começam em R$ 20,90. O destaque fica por conta da boxer, que possui uma pegada contemporânea e é a escolha número 1, eleita entre os homens. O cliente que comprar no site da Mash ainda pode aproveitar descontos de até 50% em diversas peças, enquanto durarem os estoques.

Gótico

O batom quase preto com efeito laqueado do desfile da Dior passou a mensagem: nesta temporada, é hora de apostar em lábios dark.

Cartão Postal

A joalheria dinamarquesa Pandora entrou em clima bem brasileiro e criou um Charm edição limitada que celebra a Cidade Maravilhosa e exalta um grande ícone nacional. O Charm Pendente Rio de Janeiro traz a silhueta do Pão de Açúcar, cartão postal carioca e patrimônio mundial pela UNESCO. O complexo de morros foi carinhosamente nominado em homenagem ao formato tradicional do bloco de açúcar concentrado que era plantado e refinado em fazendas brasileiras no ápice do cultivo de cana no país. O imponente morro é hoje um dos pontos turísticos mais visitados da cidade. Isso porque foi instalado ali o famoso bondinho, que leva os turistas até o topo do Pão de Açúcar onde se deparam com mais uma paisagem deslumbrante. A peça de Prata de Lei criada pela marca busca traduzir o charme carioca e enaltece por meio dos mínimos detalhes uma das muitas belezas naturais da cidade.

Lembranças

É com Gisele Bündchen que a Arezzo apresenta sua proposta de Verão, em uma campanha de fotos e vídeos construídos a partir de lembranças divertidas da top. Brinquedos clássicos como o balanço, a gangorra e o gira-gira compõe o cenário das fotos, realizadas em um estúdio, em São Paulo, no último mês de junho, com um super time: Bob Wolfenson assina as fotos, Bruno Ilogti assina a direção dos vídeos, Yasmine Stérea assina o styling e hair e make up por Daniel Hernandez. Giovanni Bianco, diretor de arte da marca, responsável pela criação do conceito e direção da top no set de filmagem, diz: "A campanha de verão 2017 propõe imagens que remetem a alegria da infância; brincar e levar a vida de forma mais divertida. No backstage, a Gisele —que é uma mulher cheia de alegria e muito engraçada— revelou um talento, fazendo todo mundo rir contando algumas charadas e relembrando suas brincadeiras de infância". O resultado são imagens que convidam às mulheres a brincar, a reviver suas lembranças de forma divertida, em os momentos com que muitas mulheres podem se identificar.

Toca Raul

Hoje, 6, às 20h30, acontece no Cine Theatro Avenida, pelo Circuito Cultural Paulista, o show musical Toca Raul, com o cantor Lucas Santtana. Ele revisita o repertório de Raul Seixas e toca os sucessos do roqueiro baiano em versões originais. O roteiro do show foi pensado e montado de forma que a plateia possa relembrar e curtir desde as músicas mais conhecidas até as que não chegaram a ser grandes sucessos, mas que contribuíram para a formação do rock feito no país. Os ingressos serão distribuídos gratuitamente na secretaria do Cine Theatro Avenida —retirada de ingressos pelo portão lateral. Mais informações pelo telefone (19) 3661.6446

Audrey Hepburn

pb

Foto de Henry Clarke, Vogue, abril 1971

Look

A estampa xadrez há muito tempo é utilizada em diversas composições de looks e vai além muito além das festas juninas. De tempos em tempos, nota-se que o print volta a aparecer cada vez mais nas produções, porém na verdade ele nunca saiu de moda: a tendência é uma opção certeira para os homens em qualquer ocasião que peça um visual mais casual. Perfeito para complementar o look, o xadrez pode ser usado com jeans, couro e combinado com todas as cores. A Memove traz como um dos itens principais das coleções a camisa xadrez, que usada como terceira peça deixa o visual mais moderno e descolado.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 13 DE AGOSTO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 118 | CONCLUÍDA ÀS 20H25 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

JUÍZA JULGA IMPROCEDENTE REPRESENTAÇÃO DO DEM CONTRA SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR

A juíza eleitoral Roseli José Fernandes Coutinho, da 91ª Zona Eleitoral, julgou improcedente, na terça-feira, 9, a representação da Comissão Provisória do Democratas (DEM) contra Sergio Del Bianchi Junior, José Antonio Vergueiro da Costa e Diretório do Partido Social Democrático (PSD). Roseli Coutinho assevera que a veiculação de fotos e manifestações em rede social —Facebook— configuraram simples manifestação do pensamento amparada constitucionalmente, não caracterizando propaganda eleitoral extemporânea, à luz do que dispõe o art. 36-A, inciso I, da Lei 9.504. A Comissão Provisória do DEM, coligado com o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), que lançou o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) à reeleição entrou com representação de propaganda eleitoral antecipada na 91ª ZE contra o candidato a prefeito e vice do PSD na segunda-feira, 1º. A5

JUSTIÇA ELEITORAL DISPONIBILIZARÁ ONZE APLICATIVOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

As ferramentas vão possibilitar acesso às principais datas do processo eleitoral, consulta a processos, busca de informações sobre candidatos, consulta aos locais de votação, denúncias de irregularidade eleitoral e acompanhamento da apuração, além de ajudar os servidores a identificarem eventuais problemas durante a preparação das urnas eletrônicas e reportá-los ao Tribunal Regional Eleitoral competente A5

REPRODUÇÃO

POKEMON GO: ENTRE INTERAÇÃO E DISPERSÃO, VEJA PRÓS E CONTRAS SEGUNDO PSICOTERAPEUTA

Desde que foi lançado no Brasil, o jogo de captura de "monstrinhos" tornou-se o "centro das atenções" no cotidiano das pessoas e na web; psicoterapeuta analisa o impacto desse fenômeno nas relações interpessoais A4

'ÉTICA É A PRESERVAÇÃO DA INTEGRIDADE E DA DECÊNCIA'

TEREZA TUMA

Com frases marcantes, Dr. Mario Sergio Cortella falou sobre ética para mais de 500 pessoas que estiveram no Cine Theatro Avenida na noite de quinta-feira, 11. Esbanjando simpatia e muita cultura, ele levou o público a analisar o comportamento na tentativa de trilhar um caminho que esteja de acordo com os princípios nos quais acreditamos B1

SORTEIO

O Posto JJ Petro, avenida Washington Luiz, 871, realiza hoje, 13, o sorteio da moto NXR Bros Honda 160 cc, às 20h, com show do cantor Otávio Henrique.

opinião

EDITORIAL

Planejando o futuro

Na terça-feira, 16, começa um momento importante para a democracia. É a fase de campanhas eleitorais que, neste ano, acontecem apenas 45 dias antes das eleições de 2 de outubro.

Como você bem sabe, nessa época, dezenas de candidatos estarão no rádio e na televisão quase todos os dias; você receberá panfletos e santinhos nas ruas, verá gente com camiseta deste ou daquele partido, bandeiras agitando em semáforos, vão chegar correntes de e-mails sobre política. É até possível que você receba ligações de telemarketing de algum candidato. É um vale-tudo tão grande na disputa pelo seu voto, que talvez você até esqueça que a propaganda eleitoral tem regras —inúmeras regras—, e que todas elas precisam ser observadas. Algumas delas mudaram em relação à eleição passada —2014.

O que pode: colocar adesivo no carro —com limitações—; fazer propaganda em via pública; fazer anúncios em jornais; alugar sede de campanha; contratar equipe administrativa; contratar panfleteiros; contratar cabos eleitorais —sem abuso de poder econômico.

Não pode: bater recorde em gastos de campanha —agora há um teto—; fazer propaganda antes de 16 de agosto; receber dinheiro de empresas; fazer superproduções para as propagandas na TV—nada de efeitos especiais, montagens, animações, computação gráfica—; destratar/difamar o adversário em redes sociais; colocar placas, cavaletes, bonecos, faixas e afins em espaços públicos; outdoors; oferecer "presentes" para eleitores; fazer "showmícios"; imprimir material não identificado; fazer telemarketing; arrecadar dinheiro por "vaquinhas virtuais" —qualquer doação deve ser realizada pela página ou site dos partidos ou dos candidatos.

Mas tem que haver o primeiro passo. E o primeiro passo para mudar é entender. Por que não começar pelo básico, como aprender mais sobre a política em Espírito Santo do Pinhal?

Mas um dos maiores perigos é aceitar as coisas como são e, pior, ficarmos anestesiados diante das inúmeras denúncias de corrupção e aos desmandos de nossos representantes. E, esse descontentamento, acaba não gerando ações práticas que mudem essa história de alguma forma.

É de conhecimento universal que temos uma democracia muito imatura no Brasil, com baixo envolvimento da população e uma débil cultura política. Isso é atestado por estudo da Economist Intelligence Unit, que todos os anos elabora o Índice da Democracia. Em sua edição mais recente, o estudo coloca o Brasil como a 51ª democracia de melhor qualidade no mundo, em um grupo de 167 países. Estamos no grupo de "flawed democracies" —democracias falhas, em tradução livre—, de acordo com a classificação. E mais, o que é realmente deplorável, é que a passividade em relação à política é muito grande no Brasil, e deveríamos investigar os motivos que levam as pessoas a adotar essa postura. Sentimento de impotência? Descrença? Ou simplesmente desinteresse?

De fato, informar-se constantemente, ler artigos, teses e livros sobre política dá muito trabalho. E, além de tudo, qual o benefício de se empenhar tanto em aprender sobre política? É realmente difícil encontrar respostas convincentes.

Mas tem que haver o primeiro passo. E o primeiro passo para mudar é entender. Por que não começar pelo básico, como aprender mais sobre a política em Espírito Santo do Pinhal? Neste ano, há apenas dois candidatos a prefeito. Um concorre à reeleição, tem folha-corrida, e deve propor mudanças no jeito de governar, pois está "mais experiente" e quer "avançar", conforme pretende o slogan da coligação. O outro é jovem e vereador por 3 mandatos, e tem formação acadêmica em administração em instituição reconhecidíssima.

De início, já dá para o leitor/eleitor/cidadão buscar informações —e, no **JOP**, serão várias; para começar, dê uma conferida na A5— sobre quem realmente deve nos preparar para o futuro. Arregacem as mangas. Espírito Santo do Pinhal faz jus, creia.

ANA NEGRINI

Carta aberta compartilhada

Carta aberta, com destinatário, já vi muito, mas usada como instrumento para convidar à compartilha, é de estranhar. Estranho eu, que não acompanho a modernidade com o ritmo que ela tem e essa seja, talvez, a causa do constrangimento que sinto.

Para compartilhar um conteúdo de carta endereçada a uma pessoa, a tarefa não é simples.

Emitente, destinatário e mensagem devem estar presentes todo o tempo para não haver desprezo por um ou por outro, porque na compartilha todos os quinhões devem ser considerados, ou não é compartilha.

Li, reli, refleti muito para compreender o objetivo da Carta Aberta ao prefeito Zeca Bene escrita por Serginho Bianchi.

Consegui vislumbrar mais de um.

O primeiro está explícito na linha de frente: Serginho pede a "ajuda" de "quem desejar uma eleição em harmonia e paz".

Eu desejo. Posso ajudar?

Começo já: "ajudo compartilhando", como pediu o candidato.

Devo falar como eleitora, pois não?

Segundo objetivo, fácil de enxergar: o "desejo" do candidato emitente "de fazer algo diferente e inovador pela cidade" ratificado em "uma campanha diferente que nunca esta cidade presenciou".

Um terceiro, enfático: "quero que saiba que isso não me faz seu inimigo" desde que "minha pré-candidatura nasce do desejo legítimo de fazer mais e melhor".

E o conteúdo programático desse "fazer mais e melhor" vem através desta carga emocional: "desejar ser prefeito não significa que você tenha sido um mau prefeito". "Desejar fazer mais pelo desenvolvimento e geração de empregos, defender uma saúde pública mais eficiente, trabalhar mais ativamente na prevenção às drogas, pensar e propor melhorias na área de segurança pública não significa que não tenha feito nada para isso, e são ideias que não se sobrepõem a algo que tenha sido feito".

Prefiro a reeleição a mergulhar no desconhecido que me apresenta uma configuração que, traduzida em palavras, me faz enxergar dois atiradores do futuro: um atira sem mira, outro atira no escuro

Alguém desejar ser prefeito não pode significar que outrem tenha sido mau prefeito, nunca!

É uma afirmação nula, sem significado, que não faz sentido.

Desejar fazer mais, em cima do mesmo conteúdo programático, é que dá margem à ambígua interpretação.

Vejamos: se a proposta de conteúdo programático é a mesma, desejar fazer mais e melhor pode significar: 1. Omissão de ajuda, enquanto esteve vereador, por ter sido capaz de avaliar desempenho e ter percebido que era possível fazer mais. 2. Pode significar também —e isto assusta o eleitor— que "o desejo legítimo de fazer mais e melhor" pode ser demonstrado, no caso de obter pelas urnas "a honra e o direito de comandar os destinos da cidade como prefeito". É só mostrar como. (sic).

Esdrúxulos resultados de uma mensagem confusa!

Julga sem querer julgar, avalia sem querer avaliar, esconde o jogo, escancarando!

"O desejo de fazer algo diferente e inovador pela cidade" acaba nele mesmo, frustrado, como um sopro sem reverberação, já que não inova no conteúdo, só parece mudar a forma de desenvolve-lo, o que pertence ao campo da didática e não ao da política; e a "campanha diferente que nunca esta cidade presenciou" parece nascer com o pecado original da redundância.

O candidato emitente pode estar indo com muita sede ao pote e já anuncia tropeços. O salto de qualidade, que pode garantir competência na gestão desta cidade, abortou no caminho do deslumbramento e/ou ambição pelo poder e, o que é mais grave, no da rejeição à prática política que ensina com os anos. Agrava o quadro, fazer-se acompanhar de um vice sem plataforma política e sem experiência alguma.

Daí vem meu constrangimento percebido no início desta reflexão. A carta não convence. Nada de novo, a não ser um quadro farto de riscos desnecessários para esta cidade, neste momento político.

Pergunto: é uma mudança responsável?

Pinhal tem um prefeito trabalhador, bem relacionado política e socialmente, aliado de dois deputados efetivos na ajuda, amigo do governador do Estado, realizador, humilde, educado e honesto.

Cometeu erros, sim. Quem não os comete?

Estará impedido de fazer mais e melhor, se reeleito?

Prefiro a reeleição a mergulhar no desconhecido que me apresenta uma configuração que, traduzida em palavras, me faz enxergar dois atiradores do futuro: um atira sem mira, outro atira no escuro.

ANA NEGRINI, cidadã de Espírito Santo do Pinhal

VERA GUIMARÃES MARTINS

Quanto pode o quarto poder?

Pode ser muito cedo para dar a história como escrita, mas me atrevo a dizer que o desenho político do Brasil de hoje foi traçado por dois acontecimentos capitais: as Jornadas de Junho de 2013 e a investigação da Operação Lava Jato, deflagrada em 2014. Em ambos, a imprensa foi levada de roldão.

Nos protestos de rua, os meios —mas não só eles— foram atropelados por fenômenos de massa que não conseguiram antever e demoraram a compreender —se é que os compreendemos. É difícil acreditar que movimento de tal magnitude tenha sido gerado sem um período de incubação – e é inquietante que essa incubação tenha ficado fora do radar de quem escreve a crônica do dia a dia.

No segundo momento-chave, a revelação do esquema de corrupção da Petrobras, os meios ficaram longe do protagonismo registrado em outros escândalos, como o dos anões do Orçamento, o impeachment de Fernando Collor ou a revelação do mensalão. Na Lava Jato, quem deu a letra e pautou a cobertura foram o Ministério Público, a Polícia Federal e o juiz Sérgio Moro. Nunca antes tanta informação ficou concentrada em tão poucas mãos.

No papel de coadjuvante, a imprensa comeu na mão de fontes cevadas na conveniência do anonimato, relaxou controles, publicou manchetes baseadas em cacos de informação, reproduziu delações sem provas. Reinaram a estridência desmedida, a superficialidade, o desapreço pela exatidão, o despreparo profissional, a opção pelo sensacionalismo em vez da sobriedade.

Para o aprimoramento do jornalismo, porém, é necessário reconhecer que esses problemas estão longe de serem características destes tempos. São pragas antigas que, se ora arregimentam um exército de críticos e ganham a berlinda, o fazem mais em consequência da polarização nacional, inexistente no impeachment de 1992, do que por viés político da imprensa.

A imprensa não escreve sozinha a história de um país. Não é o caso de menosprezar seus erros nem sua influência sobre a opinião pública, mas tampouco é razoável atribuir-lhe mais peso do que ela realmente tem

De novo no front —e certamente um agravante—, só a disrupção tecnológica que corrói a sustentação econômica do impresso e é matriz do enxugamento das redações e do descarte dos profissionais mais experientes (e, portanto, mais caros). Mesmo a crise econômica atual, que solapou a governabilidade de Dilma Rousseff, já era pano de fundo de outros escândalos.

É mistificação jogar os erros de cobertura na conta do antipetismo dos meios de comunicação, ainda que esse sentimento tenha crescido, adubado pelo próprio petismo, com suas propostas de controle ou sua estratégia de ataque permanente à imprensa. A perspectiva sectária pode ser útil a propósitos políticos, mas é um desserviço à atividade jornalística, cujos defeitos crônicos acabam escamoteados e identificados como viés ideológico de ocasião.

Essa visão não sobrevive a uma comparação meticulosa com coberturas passadas nem a uma avaliação desapaixonada do cenário, com seus ingredientes picantes que são matéria-prima de sonho para qualquer profissional: um esquema de corrupção de dimensões surpreendentes até para os padrões de um país sabidamente corrupto, uma investigação policial de enorme atração midiática, o envolvimento do partido há 12 anos no poder, confissões e delações fartas, prisões de figuras até então intocáveis.

Sugiro revisitar a cobertura feita pelos maiores jornais, mas substituir o elenco: em vez do triunvirato Dilma/Lula/PT nos papéis principais, entram FHC/Aécio/PSDB. Há quem acredite que o resultado seria substancialmente diferente. Eu não. Numa redação profissional, que vive do mandato concedido pelo seu leitorado, o apelo da história é superior a ideologias ou preferências partidárias.

É ingenuidade ou arrogância acreditar que a imprensa possa determinar a agenda, os rumos ou o humor de sociedades democráticas complexas como a brasileira, ainda mais agora, sob a vigilância estreita de redes sociais e canais de notícias alternativos. O chamado quarto poder, para usar o epíteto presunçoso que embasa muitos delírios de grandeza, só ganha ressonância e legitimidade quando está conectado com a sociedade à qual se dirige. É, pois, uma influência de mão dupla.

A imprensa não escreve sozinha a história de um país. Não é o caso de menosprezar seus erros nem sua influência sobre a opinião pública, mas tampouco é razoável atribuir-lhe mais peso do que ela realmente tem.

VERA GUIMARÃES MARTINS é jornalista e foi ombudsman da Folha de São Paulo, até abril de 2016

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil

DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Seu ativo mais valioso

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O furacão que atingiu as maiores empresas de capital nacional foi gerado dentro delas mesmas. No afã de atingir dimensões gigantescas, acumular capital e remunerar os acionistas principais como marajás, foram os mantras perseguidos pelos gestores profissionais contratados. As melhores cabeças do mercado, instruídas, aprimoradas nas melhores universidades do mundo, conhecedoras dos mais laureados métodos de gestão se aninharam nas grandes empresas brasileiras. Em vez de usar todo o conhecimento adquirido para motivar uma nova revolução industrial no país, descobriram os atalhos mais curtos da corrupção e da política. Jogaram na lata do lixo a possibilidade do país se consolidar como uma grande potência econômica embasada no avanço tecnológico, compromisso social, conquista de novos mercados com produtos de qualidade. Mancharam a marca made in Brazil. Poucas escaparam do tsunami penal e moral que devastou a praia da ética e do compliance.

Os porta-vozes foram treinados para não dizer a verdade. Revalidaram o vale tudo, não para vencer o concorrente, mas para roubar o povo brasileiro. Associaram-se a organizações que eram mais do que um cartel, mas um simulacro nativo da máfia. Com isso, garantiam o sobrepreço. Sim, por que, quem superfatura, em última análise, rouba o Estado e pune os prontos-socorros, as escolas públicas, os buracos das rodovias e outros investimentos necessários para uma sociedade melhor. Não bastava usar de todos os expedientes, lícitos e ilícitos, para burlar o pagamento de impostos. Queriam mais. Perderam o controle na ânsia de acumular a qualquer custo, incentivados pela certeza de que nadariam de braçada no

> Joey Reinan lembra que os valores são a linguagem de uma organização. Se levados a sério, as empresas brasileiras envolvidas na corrupção perderam a voz

lodaçal de corrupção que grassou nos últimos tempos. Por muito menos marcas globais foram punidas em seus países de origem e seus gestores encarcerados sem o cipoal de recursos jurídicos que só existem em Pindorama. E que os custosos escritórios de advocacia têm um poderoso arsenal.

Philip Kotler provavelmente nunca foi estudado pela nata dos gestores envolvidos nos escândalos que se abatem sobre o mundo corporativo brasileiro. Ou esqueceram o conselho do mestre que diz que "essas empresas deveriam usar seus valores ao recrutar seus empregados e ao lidar com clientes, vendedores e fornecedores. As empresas deveriam estar prontas a expor quedas e fazer cumprir seus valores". Algumas delas ostentavam em suas paredes painéis com visão, missão e valores. Enganaram a todos. Nada daquilo era para ser posto em prática. Joey Reinan lembra que os valores são a linguagem de uma organização. Se levados a sério, as empresas brasileiras envolvidas na corrupção perderam a voz. Alguns acreditaram que estavam se aprimorando em um capitalismo macunaímico, sem caráter, sem compromisso, próprio de um cenário do "faço, mas quem não faz?". Outras marcas globais também passaram por escândalos, talvez não tão sujos como os nacionais, e conseguiram reconquistar a confiança de seus stakeholders. As marcas nacionais seguirão o mesmo caminho.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalaense.com

Na décima sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 8, foi votado o PL 34/2016, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre o subsídio dos agentes políticos do município para a legislatura 2017/2020. Os PL 36/2016 e PL 37/2016 não foram votados. A convite do presidente da Casa, José Gilberto Viola (PSDB), o senador italiano Fausto Longo participou da sessão; pelo chamado da vereadora Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM), o responsável pela restauração do Palácio do Café, Edson Aparecido Procópio, se manifestou sobre o andamento da obra, que começou em outubro de 2015 e tem previsão de término para novembro de 2016. O imóvel vai abrigar "um moderno museu".

Iniciativa
O senador italiano Fausto Longo participou da sessão, quando apoiou a iniciativa do presidente da Casa para estabelecer um intercâmbio comercial no ramo da vitivinicultura —processo ou desenvolvimento que envolve o cultivo e ou a fabricação de vinho— entre Espírito Santo do Pinhal e Itália.

Em sua fala, o senador disse que "Pinhal respira esperança no sentido de pôr a mão na massa para trabalhar. Sinto que Pinhal tem uma grande oportunidade em sua história para desenvolver a vitivinicultura, e nossa missão será prospectar empresas na Itália interessadas em investir em Pinhal e na região".

Arquiteto e urbanista brasileiro, Fausto Longo tomou posse em março de 2013 como senador na Itália. Longo assumiu uma das duas cadeiras que o Parlamento Italiano oferece aos ítalo-descendentes da América do Sul no Senado italiano —somente os habitantes do continente com cidadania italiana têm direito a voto para escolher o ocupante do cargo. Da mesma forma, somente pessoas com cidadania italiana podem ser votadas. É a primeira vez que um brasileiro que mora no Brasil ocupa o posto.

Restauro
Edson Aparecido Procópio, responsável pela restauração do Palácio do Café, explicou, entre outras coisas, que o trabalho de restauro é minucioso e requer técnicas específicas. Com mais de 100 anos, o prédio precisou ser restaurado por apresentar diversas infiltrações, tanto é que a obra começou pelo telhado.

A obra está orçada em R$ 2,4 milhões, recurso proveniente do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) da Secretaria Estadual da Justiça e controlado pelo Ministério Público. Edson disse que 90% da mão de obra é de Espírito Santo do Pinhal. "Chegamos a ter 32 trabalhadores e, agora, estamos com 18 em razão de a demanda de serviço ser menor". A empresa responsável pela obra é a Pires Giovanetti Guardia, de São Paulo.

Terra abençoada
Presidente Viola convidou o senador italiano Fausto Longo. O objetivo do presidente da Casa é desenvolver o intercâmbio econômico de vitivinicultura entre Pinhal e Itália. "Graças a Guaspari, descobrimos que somos abençoados para produzir um dos melhores vinhos do mundo em nossa terra, que, com essa união com a Itália, poderá promover cursos especializados e abrir as portas da Europa para exportação. Produzir vinho não significa somente produzir o líquido e engarrafar, que geram muitos empregos, além dos subprodutos da uva, que podem ser explorados e gerar mais riquezas e mais empregos para o município".

Questões mirabolantes
Sergio Del Bianchi Junior (PSD) destacou que grandes obras são importantes, desde que as pessoas também sejam cuidadas no emprego, na renda, na saúde, na prevenção às drogas, no esporte, cultura, lazer e habitação. "E quando se chega próximo às eleições, são anunciadas questões mirabolantes, principalmente na área do emprego. Quem não tem emprego precisa dele e não precisa de registro em revista, jornal e nem saber qual posição que a cidade está no ranking. A dor da família pinhalense é que muitas pessoas precisam de emprego, mais oportunidades de emprego precisam aparecer e quem tem emprego em Pinhal não pode ter medo de perdê-lo. Por isso, a Câmara e a Prefeitura devem firmar um compromisso em torno de uma agência de desenvolvimento que possa congregar o pequeno, o médio e o grande empreendedor de qualquer setor. O agronegócio deve ser incentivado porque a cada 3 empregos na zona rural, 9 se abrem na cidade. Acredito que um Fórum de Desenvolvimento seja importante para Pinhal para discutir ideias e o planejamento das ações de desenvolvimento, e não simplesmente colocando falas antes da concretização das ações concretas que possam melhorar a vida das pessoas".

Eficiência
Kleber Scalese Junior (PSDB) falou sobre saúde exemplificando com números fornecidos pela Secretaria de Saúde. "Em relação a cirurgias eletivas feitas em 2013, foram 230, mais do que nos anos anteriores. Em 2014, foram realizadas 247 cirurgias e, em 2015, 255. Isso mostra que a população foi mais atendida. Quanto à fisioterapia gratuita feita no Unipinhal

FOTOS: CHICO RAMON

Fausto Longo

Edson Aparecido Procópio

—através de parceria— a partir de 2013, constatamos que houve 12.207 sessões de fisioterapia em 2015, número também maior do que nos anos anteriores, além de visitas domiciliares para sessões de fisioterapia, que antes não havia. Já em relação a consultas médicas especializadas entre 2009 e 2012, houve uma média de 5,6 mil consultas/ano e, entre 2013 e 2015, uma média de pouco mais de 8 mil consultas/ano, um aumento de 42,5%. Quanto ao atendimento no Pronto Atendimento Municipal, foram registrados 44,2 mil atendimentos —incluindo pacientes que tinham plano de saúde, uma vez que ainda não havia o PA da Unimed— entre 2009 e 2012 e, entre 2013 e 2015, houve 49,2 mil atendimentos —somente SUS. São números que mostram a eficiência da gestão, que o secretário de Saúde, William Curi Baena, fez um bom trabalho mesmo com o corte de repasses dos governos federal e estadual".

Fiscalização
João Bertoldo Sobrinho (PSD) pede uma fiscalização em relação à panfletagem em veículos, "tendo em vista que essa ação é considerada uma forma de poluição ambiental uma vez que muitos donos de veículos jogam os panfletos nas calçadas, sujando a cidade". Solicita ainda uma fiscalização em relação à fixação de faixas de propaganda dentro do período autorizado pela municipalidade.

Falsa esperança
Marco Antonio da Rocha (PMDB) pede informações à Delphi sobre o andamento para a contratação de novos funcionários, "pois há diversos trabalhadores que foram aprovados em teste, exame médico, trabalharam na empresa por um dia, levaram documentação, fotos e aguardam telefonema para uma data específica e que não são chamados. Alguns dizem até que é uma falsa esperança. Então, solicito informações da empresa pertinentes às novas contratações, pois sabemos que a Delphi tem um importante papel no desenvolvimento da cidade". Marquinho parabeniza os motoclubes locais pela 2ª Confraternização de Motociclistas de Pinhal realizada no dia 7 de agosto, com arrecadação em prol do Hospital Francisco Rosas (HFR). O vereador leu resposta da Sabesp sobre o loteamento Parque da Figueira 4, que carece de infraestrutura. A Sabesp informou que o loteamento é particular, cabendo ao loteador a implantação da infraestrutura, e que a Sabesp apenas fiscaliza a implantação da rede de água e esgoto.

Preservando
Carol Marinelli Delbin ressaltou a participação do responsável pelo restauro do Palácio do Café, Edson Aparecido Procópio, na sessão, a seu convite. "É importante destacar que esse assunto foi tema da Câmara Jovem dos alunos da Escola Estadual Cardeal Leme. Após restaurado, o Palácio do Café vai abrigar um moderno museu". Carol disse ter ficado feliz também com a captação de outro recurso para o restauro da antiga estação ferroviária —em frente à rodoviária— e torce para que venham mais recursos para o restauro do museu municipal e do prédio onde abrigou o Projeto Guri. A vereadora parabenizou o Departamento de Turismo pelo Festival Gastronômico Sabor Pinhal de Doces e Salgados – Edição Portugal, que teve início domingo 7 e vai até 7 de setembro.

Vândalos
Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) pede que a Prefeitura passe a máquina na estrada rural sentido Fazenda Paineiras e solicita a colocação de pontos de energia no Cemitério Municipal e intensificação da ronda pela Guarda Municipal no período noturno, "considerando que vândalos estão furtando várias peças de bronze do Cemitério Municipal". Toni quer saber a previsão do início da reforma da ponte localizada na rua Lauro Petrônio, "considerando que as manilhas já estão no local", e da retomada dos trabalhos de canalização do rio que passa pela avenida Romualdo de Souza Brito, em frente à oficina do Betão Funileiro, "tendo em vista que está havendo erosão, trazendo risco de acidente no local". O vereador requer informação sobre a previsão de início da construção da ponte no bairro Três Fazendas.

Não reclamem
Osiris Paula Silva (PSDB) parabenizou os organizadores do 2º Moto Fest realizado no domingo 7, em Santa Luzia, e lamentou a pouca adesão da população ao evento. "As pessoas reclamam que não há eventos em Pinhal e, quando há, elas não prestigiam".

Erosão
Maria de Lourdes Santiago (PPS), em aparte ao vereador Toni Zibordi, pediu melhorias na vicinal da Paineirinha. "A Prefeitura precisa passar a máquina naquela subida logo depois do canil São Francisco, que está com erosão". COM ASSESSORIA CAMESP

Do governo do povo ao governo das elites delinquentes 2

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Concluindo. É preciso reconhecer que a "democracia representativa" nas kleptocracias do elitismo é, como regra, um embuste, uma fraude. A democracia, nas kleptocracias, se desativa —e vira mero procedimento, como dizia Schumpeter. É um jogo de ilusões, fundado na teoria enganosa da "soberania popular" —que é usada para engabelar o povo, que acha que seu voto vale tanto quanto o das empreiteiras, das empresas de bebidas e comidas, dos bancos etc.

Vota-se no deputado "X", que foi financiado pela empreiteira "Y" ou banco "Z". Leia-se: nós não votamos em quem efetivamente manda, em quem comanda a nação, sim, em "representantes cooptados" por quem manda. Isso já é suficiente para desativar qualquer noção séria de democracia. No mundo visível o político seria o representante do povo. No mundo invisível —que a Lava Jato está tornando visível— o político é representante, em grande medida, dos interesses de quem manda nele.

No Brasil, no entanto, a engenhosidade e a criatividade —além da sensação de impunidade— das elites delinquentes foi mais longe: com o dinheiro da propina combinada se faz a doação de campanha ao político ou partido e ele, muitas vezes, registra isso na Justiça Eleitoral —é tanta impunidade… Para além do crime de corrupção pratica-se também o crime de lavagem de dinheiro —tudo isso nas barbas da Justiça Eleitoral!

Claro que o político cooptado não representa, em regra, os interesses gerais da nação —ideia bem-intencionada, mas utópica de Rousseau— nas kleptocracias. Ele defende interesses muito particulares das elites econômicas e financeiras —construíram, quando podiam, muitos "jabutis" nas medidas provisórias que beneficiavam tais classes.

> Crescemos ouvindo que o Brasil é uma democracia representativa, quando, na verdade, é uma kleptocracia, composta de elites delinquentes que nos roubam diariamente

Para garantir sua carreira política —essa é a desgraça da existência do político profissional—, paralelamente, procura ele também praticar o clientelismo com as parcelas sociais da base da pirâmide. Elitismo —favorecimento das elites— e clientelismo —ajuda assistencial aos carentes— são a base da atividade do político nas kleptocracias. Os meios para se conseguir sua eleição —bom marketing, uso de dinheiro etc.— são outra coisa.

Compra-se na experiência política brasileira muito gato por lebre. A manipulação do povo é diuturna e impressionante. Em toda notícia e em todas as imagens da televisão se vê isso. Manipulação. Não admitimos que toquem nosso corpo, mas todo tipo de invasão nas nossas mentes acontece. Dizem que querem nos agradar com entretenimento. Colocamos nosso estado de consciência em stand-by. Perdemos o senso crítico e aí entra a emoção e a manipulação. Deixamos de nos controlar.

É só aparecer alguém fumando ou bebendo num filme, inconscientemente, já queremos emular o comportamento. Crescemos ouvindo que o Brasil é uma democracia representativa, quando, na verdade, é uma kleptocracia, composta de elites delinquentes que nos roubam diariamente —é só ver a Lava Jato para se comprovar o que estou afirmando.

MUNDO VIRTUAL

Pokemon Go: entre interação e dispersão, veja prós e contras segundo psicoterapeuta

Desde que foi lançado no Brasil, o jogo de captura de "monstrinhos" tornou-se o "centro das atenções" no cotidiano das pessoas e na web; psicoterapeuta analisa o impacto desse fenômeno nas relações interpessoais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Sucesso de público em todo o mundo, o Pokémon Go foi liberado para ser baixado no Brasil em 3 de agosto e, desde então, o jogo tem atraído milhões de fãs no país, um público diverso e variado disposto a caçar e capturar "monstrinhos", virtualmente instalados em vários pontos das cidades. Esse game mescla realidade e mundo virtual, mas até que ponto ele pode ser benéfico para as pessoas? Primeiramente, a psicoterapeuta Maura de Albanesi cita uma vantagem: forçar as pessoas a se movimentarem: "Não deixa de ser uma forma de entretenimento que 'obriga' o indivíduo, seja criança ou adulto, a se mexer, ir a lugares e não ficar parado em uma sala ou ambiente focado em um jogo por horas e horas, como acontece muitas vezes com os videogames tradicionais. Esse game estabelece uma certa interação com meio e até com algumas pessoas", afirma.

Uma reportagem recente da BBC, por exemplo, citou o caso do jovem autista britânico Adam Barkworth que não se sentia à vontade em frequentar lugares públicos, mas por causa do Pokémon Go, ele passou a sair de casa e até interagir mais com os pais. A mãe do rapaz afirmou à reportagem que os laços familiares foram fortalecidos. O jogo foi lançado em julho no Reino Unido e toda a Europa.

Existe interação?

Para Maura, através do jogo, embora exista algum tipo de interação entre as pessoas, na prática, essa interação é mais latente entre o indivíduo e a máquina. "Se compararmos a uma partida de futebol, seria como se cada um estivesse com a sua própria bola. Além desta individualidade, o indivíduo se desliga do meio externo e de tudo ao redor. Por isso temos esses acidentes registrados recentemente, com pessoas que se machucaram ou foram assaltadas, enquanto estavam jogando, imersas nesse contexto", afirma. O lado negativo quanto ao uso do game é observado justamente pelo fato de promover essa dispersão, porque, enquanto joga, a pessoa não vai notar detalhes e fatos externos.

Maura ainda ressalta que a comunicação digital é mais propícia à desatenção do que uma conversa real. Como exemplo, cita a situação em que a pessoa esteja dirigindo e conversando com alguém ao seu lado no carro. Neste caso, é possível prestar a atenção em tudo o que acontece ao redor e fazer outras coisas, porque as duas pessoas fazem parte de um mesmo ambiente. "Mas se ela está falando com outra pessoa pela internet, a situação é outra, porque ela se desliga de tudo o que ocorre na realidade. Essa pessoa sequer nota o que se passa lá fora", afirma.

Entregue à máquina

Segundo a psicoterapeuta, como no mundo virtual, a pessoa se conecta a outra realidade, toda a energia e potencial de comunicação dela é liberada para a máquina. "Não existe troca de vibrações, como ocorre quando estamos diante de uma pessoa, onde recebemos e emitimos energias. Nem percebemos o quanto nos dedicamos emocionalmente e mentalmente a essas máquinas ", destaca. Maura cita que quando a pessoa está conectada a jogos, redes sociais e internet, é como se ela apagasse da tela mental todos os estímulos externos. "O jogo veio nos mostrar que até para nos divertimos dependemos da internet. Não podemos negar que estamos numa era digital. O mundo hoje é virtual e mantemos relações com as pessoas dessa forma. A internet dá sensação de preenchimento e quando a pessoa fica sem, ela se sente 'vazia', como se não pertencesse a esse mundo. Mas, talvez, seja preciso dosar essa dedicação à web e viver um pouco mais a realidade", afirma.

REPRODUÇÃO

Limites

Um dos grandes desafios dos pais atualmente é lidar com os limites quanto ao uso da internet, por parte dos filhos. E muitas vezes, proibir os pequenos de jogar games como o Pokémon Go pode interferir até na sociabilização deles, já que os demais amiguinhos estão inseridos nesse contexto, e dessa maneira, a criança pode se sentir um "peixe fora d´água". Por isso, a especialista orienta não proibir o uso do game, mas impor limites quanto ao tempo de utilização. "É importante estabelecer um período e frequência de uso diário, não apenas, me refiro aplicar essa regra às crianças, mas para os adultos também. De maneira geral, se você passa o dia inteiro conectado, você deixa de viver a realidade e fazer atividades que fazem bem e são essenciais à saúde, ao corpo e à mente", define.

MARIA DA PENHA

Dez anos de Lei Maria da Penha: avanços e lacunas

Sancionada há uma década, legislação contra violência doméstica é hoje amplamente conhecida como instrumento de proteção à mulher. No entanto, número de denúncias e julgamento de agressores ainda deixam a desejar

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Num país em que pouco se lê e onde as noções de cidadania ainda engatinham é no mínimo surpreendente constatar que uma lei seja conhecida por 98% da população. E ainda por cima uma lei feminista. Sancionada em 7 de agosto de 2006 a Lei Maria da Penha está presente nos discursos sobre a proteção contra a violência doméstica e também na fala jocosa de muitos homens, que tentam reduzir a força da legislação, transformando-a em piada. Não importa. O fato é que todos sabem que ela existe para proteger as mulheres. "A lei foi essencial para tirar a legitimidade da violência doméstica", afirma Juliana de Faria, fundadora da ONG Think Olga, da nova geração do feminismo nacional. "A grande vitória da lei é que o número de pessoas que a conhece é muito alto; então, ela tirou a violência de debaixo do tapete e mostrou que ela não é parte natural da vida."

A modelo Luiza Brunet, de 54 anos, por exemplo, denunciou as agressões do ex-companheiro, o empresário Lírio Parisotto, que a deixaram com quatro costelas quebradas e um olho roxo em maio deste ano.

"Graças à luta de uma mulher —Maria da Penha— muitas outras estão procurando Justiça", escreveu a modelo em sua página no Facebook, em 26 de julho. "Não devemos nos calar." A modelo criou a hashtag #CoragemPraMudar, que, em menos de cinco dias, alcançou 98 milhões de visualizações. "Um levantamento do Instituto Pagu mostra que 98% da população conhecem a lei e sabem que se trata de uma lei para proteger mulheres da violência", destaca a assistente social Marisa Chaves de Sousa, coordenadora do Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida, da UFRJ.

Ciclo difícil de romper

F., de 38 anos e moradora de São Gonçalo, conhecia a lei. Na semana passada, ela aceitou ir com a mãe a um centro de atendimento à mulher em seu município, depois de ter sido mais uma vez espancada pelo marido. Grávida de três meses de gêmeos, F. apresentava hematomas na barriga, um olho roxo e sinais de enforcamento no pescoço.

Ela conversou longamente com a assistente social do centro, dormiu uma noite na casa da mãe e chegou a ser encaminhada a um hospital para fazer uma ultrassonografia. Já tinha, inclusive, uma vaga garantida num abrigo. No entanto, acabou fugindo e voltando para casa.

Portanto, o fato de conhecer a lei, não significa necessariamente que a mulher consiga romper o ciclo da violência doméstica, afirmam especialistas. Baixa autoestima, dependência emocional e financeira e vício em álcool e drogas são alguns dos fatores que fazem com que as mulheres voltem para os agressores.

Sousa aponta que o número de denúncias diminuiu no ano passado, em cerca de 30%. Segundo a assistente social, não há nenhum indício de que a violência contra a mulher tenha, de fato, diminuído nos dez anos da Lei Maria da Penha.

Ela acredita que o desmantelamento da rede estadual de apoio às vítimas esteja fazendo com que menos mulheres denunciem as agressões sofridas. O Dossiê Mulher 2016, organizado pelo Instituto de Segurança Pública, revela que, no ano passado, 360 mulheres foram assassinadas, 4.887 foram estupradas e 49.281 foram vítimas de agressão física. "A Lei Maria da Penha funciona bem na aplicação das medidas preventivas [no sentido de manter o agressor imediatamente afastado da vítima], mas leva muito tempo até o acusado ser julgado. Muito tempo se passa desde o registro da agressão até o julgamento", analisa Sousa. "Nesse tempo todo, essa mulher fica desassistida e, muitas vezes, acaba retirando a queixa contra o agressor."

Apesar de destacar o fato de a lei ser amplamente conhecida como uma grande conquista, a especialista aponta que a estrutura de apoio nas delegacias e nos centros de assistência a vítimas – que contam com assistentes sociais, psicólogos e advogados – está desmantelada. E isso faz com que a mulher agredida fique sem um apoio crucial para levar adiante as denúncias.

Melhor implementação

A própria Maria da Penha —ela mesma vítima de violência doméstica durante 23 anos e que a deixou paraplégica— falou sobre o tema em pronunciamento feito por ocasião dos dez anos da legislação. "Várias foram as mudanças ocorridas, tais como aumento significativo do número de delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (DEAM's), a criação das Varas de Violência contra a Mulher, a criação de Casas Abrigos e Centro de Referências, a definição das Medidas Protetivas para a mulher vítima e a criminalização da cultura da violência, como a lei do Feminicídio", enumerou. "A lei não precisa ser alterada, ela precisa ser cumprida, efetivada, fortalecida em sua implementação pelos gestores públicos e operadores de direito", ressaltou Maria da Penha. "Não é possível mais estarmos enfrentando embates sobre aplicar ou não a lei; sobre se a violência contra a mulher é ou não de menor potencial ofensivo; sobre se deve ou não aplicar as medidas preventivas. A lei tem e deve ser aplicada em qualquer contexto de violência contra a mulher".

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

ELEIÇÕES 2016
#SEUVOTOSUAVOZ

Juíza julga improcedente representação do DEM contra Sergio Del Bianchi Junior

Veiculação de fotos e de manifestações em rede social configura simples manifestação do pensamento amparada constitucionalmente e não, como entendem os representantes do DEM, propaganda eleitoral extemporânea

CHICO RAMON
chicoramon@opinhalense.com

A juíza eleitoral Roseli José Fernandes Coutinho, da 91ª Zona Eleitoral, julgou improcedente na terça-feira, 9, a representação da Comissão Provisória do Democratas (DEM) contra Sergio Del Bianchi Junior, José Antonio Vergueiro da Costa e Diretório do Partido Social Democrático (PSD). Roseli Coutinho certifica que a veiculação de fotos e manifestações em rede social —Facebook— configuraram-se como simples manifestação do pensamento amparada constitucionalmente, não caracterizando propaganda eleitoral extemporânea, à luz do que dispõe o art. 36-A, inciso I, da Lei 9.504.

A Comissão Provisória do DEM, coligado com o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), que lançou o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) à reeleição, entrou com representação de propaganda eleitoral antecipada na 91ª ZE contra o candidato a prefeito e vice do PSD, na segunda-feira, 1º.

O advogado representante, Lucas Neppi Fornazero, entrou com representação —processo 55-78.2016.6.26.0091— por suposta execução de propaganda eleitoral antecipada, postulando, em caráter liminar, sem oitiva da parte contrária, a suspensão da propaganda apontada, bem como aplicação das penalidades previstas em lei. Alegam os representantes, em síntese, que Del Bianchi, Vergueiro Costa e o PSD promovem propaganda eleitoral antecipada através do Facebook, com veiculação de fotos e de manifestações como: "o partido que tem os melhores vereadores pode eleger o melhor prefeito"; "[...] hoje mais reforçado com a entrada de diversas lideranças, o PSD se prepara para eleger, com o apoio da população, o próximo prefeito de Espírito Santo do Pinhal, Sergio Del Bianchi"; "aceitei ser pré-candidato a prefeito, pelo desejo que tenho de fazermos juntos aquilo que como vereador é impossível ser feito"; "quem ajudou a fazer do Hospital Francisco Rosas (HFR), uma referência de qualidade em saúde, pode ajudar a fazer uma saúde pública com qualidade do Hospital Francisco Rosas". O Ministério Público Eleitoral manifestou-se também pelo indeferimento da liminar postulada.

Com base no artigo 36-A e seus incisos, todos da Lei 9.504/97, com as redações dadas pela Lei 13.165/2015, a juíza eleitoral indicou diversas condutas que afastam as hipóteses de propaganda eleitoral antecipada, entre elas, a exposição de projetos políticos e a divulgação de posicionamento pessoal sobre questões políticas, inclusive nas redes sociais, desde que não haja expresso pedido de voto. Com efeito, as publicações atacadas pelo representante —fls. 14/15— "não passam de meras conjecturas e comentários sobre o cenário político local, o que, desvinculado de qualquer pedido expresso de voto, não caracteriza propaganda eleitoral antecipada. Este é o entendimento do E. Tribunal Superior Eleitoral. Isto posto, julgo improcedente a representação ofertada pela Comissão Provisória Democratas (DEM) de Espírito Santo do Pinhal em face de Sergio Del Bianchi Junior, José Antônio Vergueiro Costa e Diretório Municipal do Partido Social Democrático (PSD) de Espírito Santo do Pinhal, o que faço com resolução do mérito, extinguindo este feito".

Outro lado

O presidente do DEM, Luiz Antonio de Rezende Filho, foi contatado pelo JOP por e-mail e telefone. Retornou às 16h30 por e-mail, sem respostas sobre o que levou o partido a questionar na justiça os candidatos a prefeito e vice do PSD.

ELEIÇÕES 2016
#SEUVOTOSUAVOZ

Justiça Eleitoral disponibilizará 11 aplicativos para dispositivos móveis

REPRODUÇÃO

As ferramentas vão possibilitar acesso às principais datas do processo eleitoral, consulta a processos, busca de informações sobre candidatos, consulta aos locais de votação, denúncias de irregularidade eleitoral e acompanhamento da apuração, além de ajudar os servidores a identificarem eventuais problemas durante a preparação das urnas eletrônicas e reportá-los ao Tribunal Regional Eleitoral competente

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As eleições brasileiras são internacionalmente reconhecidas pelo seu alto nível tecnológico. Para compor esse cenário de inovações, a Justiça Eleitoral vai disponibilizar para o pleito municipal deste ano, 11 aplicativos para dispositivos móveis —smartphones e tablets (iOs e Android)— que terão a função de auxiliar os eleitores e os próprios servidores.

As ferramentas vão possibilitar acesso às principais datas do processo eleitoral, consulta a processos, busca de informações sobre candidatos, consulta aos locais de votação, denúncias de irregularidade eleitoral, acompanhamento da apuração, além de ajudar os servidores a identificar eventuais problemas durante a preparação das urnas eletrônicas e reportá-los ao Tribunal Regional Eleitoral competente. Até o boletim com o resultado da eleição na urna, o eleitor que tem celular poderá fazer o registro digital e conferir os votos dados na seção.

Os primeiros aplicativos disponibilizados já podem ser baixados na Google Play e dentro de alguns dias estarão na loja da Apple Store: o "Agenda JE" com os eventos do calendário eleitoral e calendário da transparência e o "JE Processos" de acompanhamento processual.

Desde o momento que a tecnologia ganhou destaque e se tornou o carro chefe do processo eleitoral, a JE (Justiça Eleitoral) busca o desenvolvimento e o aprimoramento dessas ferramentas, sempre introduzindo inovações. "As funções mobile são um exemplo disso. Nas eleições 2014, colocamos quatro aplicativos à disposição do eleitor com sucesso considerável. Inclusive, um deles, o 'Apuração', esteve em primeiro lugar na Apple Store nas vésperas das eleições. Isso mostra o compromisso da Justiça Eleitoral com a sociedade", disse o secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Giuseppe Janino.

Giuseppe Janino lembra que todos os aplicativos foram desenvolvidos de forma colaborativa, usando forças de trabalho de equipes remotas, técnicos do TSE e dos tribunais regionais em todo o país. "Utilizamos muito bem a força de trabalho de cada um com suas peculiaridades e conhecimentos".

Agenda JE

O aplicativo Agenda JE, onde estão todos os acontecimentos previstos para a eleição, apresentará o Calendário Eleitoral integrado ao serviço "Calendário da Transparência", que vai disponibilizar todos os eventos que buscam a auditoria e a transparência, com a participação da sociedade e das entidades interessadas no processo, como datas importantes que o eleitor pode acompanhar por meio de audiências públicas. O dispositivo fará notificação automática com vinte, dez e dois dias de antecedência para o encerramento de todos os prazos constantes nos calendários. O recebimento de notificações pode ser desabilitado pelo usuário.

JE Processos

Outro app que também já está disponível é o JE Processos. A solução que, não está ligada exclusivamente à eleição, permite o acompanhamento do trâmite dos processos do Sistema de Acompanhamento Processual e do Processo Judicial Eletrônico. O usuário pode consultar por nome da parte, nome do advogado ou número do processo. Também é possível favoritar e visualizar a lista de processos desejados. O aplicativo exibe os andamentos, relator do caso, origem, ementa, partes e advogados, decisões e publicações do processo.

QR Code

O resultado do pleito municipal de 2016 poderá ser conferido por meio do código QR —um código de barras em 2D que pode ser escaneado pela maioria dos aparelhos celulares que têm câmera fotográfica. A ferramenta, que ainda não está com o nome definido, permitirá que qualquer cidadão acesse de forma rápida, segura e simplificada as informações contidas nos Boletins de Urna (BU), que são impressos após o encerramento da votação e afixados em quadros de aviso nas seções eleitorais. "Possibilita que o cidadão comum, o eleitor, seja um fiscal, um auditor do processo na medida em que por meio do seu smartphone registra informações dos resultados que saem e possibilita a comparação com os resultados que são totalizados", relatou o secretário.

Candidaturas

O aplicativo Candidaturas foi um dos aplicativos que teve grande procura em 2014. O serviço permite que o eleitor acompanhe o seu candidato. Nele, os eleitores e demais interessados poderão acessar as seguintes informações: nome completo do candidato, nome escolhido para urna, número, situação do registro de candidatura, cargo, partido, coligação e, ainda, o link para o site do candidato. Todas essas informações são obtidas diretamente das bases de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que são atualizadas diariamente. Uma novidade para 2016 é a exibição dos dados da prestação de contas do candidato. "Esse software é uma forma de se ter informações completas sobre os candidatos e também saber em quem votou. Ele [usuário] pode inclusive no futuro, marcando esses candidatos, saber em quem votou, para poder cobrar o cumprimento de suas plataformas", relatou o secretário.

Agregador

Outro App que vai ser lançado nestas eleições, ainda sem nome definido, deve aglutinar informações para o eleitor em uma única tela, como situação do título, orientações sobre justificativa, local de votação, informações sobre propaganda eleitoral e contatos do Disque-Eleitor.

O aplicativo vai trazer ainda links para notícias divulgadas pela Assessoria Comunicação Social do TSE, vídeos produzidos para o YouTube e perfis oficiais da Justiça Eleitoral em mídias sociais, além de acesso direto a todos os outros aplicativos desenvolvidos para o pleito de 2016.

Pardal

A solução Pardal é um aplicativo que tem sido utilizado desde as eleições de 2012, pontualmente no Espírito Santo, onde ele foi criado. No pleito de 2014, também foi utilizado de forma localizada por alguns Estados. Para este ano, o App vai ser ampliado para que tenha abrangência nacional. Por meio da ferramenta, os eleitores poderão notificar irregularidades e não conformidades nas campanhas. "Um cidadão comum tendo em sua frente um outdoor, ele tira uma foto e o App com facilidade e rapidez envia as evidências para a Justiça Eleitoral Regional, que fará todo o trâmite de análise da denúncia. Permite ainda que o cidadão comum fiscalize e moralize a utilização das campanhas de forma muito eficiente e democrática em benefício de todo o processo eleitoral", explicou o secretário Giuseppe Janino.

Onde votar ou justificar

O aplicativo Onde votar ou justificar foi criado pela Justiça Eleitoral para facilitar o acesso do eleitor brasileiro ao local de votação e aos postos de justificativa, caso esteja fora do seu domicílio eleitoral. O aplicativo funciona como um guia que auxilia os eleitores que estão em dúvida sobre a zona ou seção em que votam. Ele traz o endereço dos locais de votação e dos postos de justificativa em todo o Brasil, permitindo ao cidadão fazer a consulta de forma rápida e segura, diretamente das bases nacionais da Justiça Eleitoral.

Apuração

O aplicativo Apuração foi um dos mais acessados na Apple Store em 2014. Por meio do software é possível acompanhar, em tempo real, os dados de todo o Brasil e visualizá-los a partir de consulta nominal, que apresenta o quantitativo de votos totalizados para cada candidato com a indicação dos eleitos ou dos que foram para o segundo turno. Também é possível selecionar os candidatos favoritos e visualizá-los com destaque.

Mesários

Já o aplicativo Mesários vai levar informações para cerca de dois milhões de voluntários que participam do processo eleitoral, com a opção de fazer alertas de determinados procedimentos.

App interno

Para as eleições de 2016 também foram desenvolvidos aplicativos específicos para atender a demanda interna da Justiça Eleitoral. São dois: QRUEL (preparação das urnas), QRCode do RUNIN (Checkup das urnas) para verificar o seu funcionamento geral. Com o QRUEL, na véspera da eleição ou dias próximos, um servidor da JE poderá ligar a urna e fotografar o QR Code que aprece na tela. Esse código vai dar a informação da "saúde" da urna, se está com a data certa e funcionando corretamente. "Se tiver alguma não conformidade, o regional terá a possibilidade de substituir essa urna antes da eleição", explicou o secretário. Em outro App, o QRCode do RUNIN faz uma checagem das funcionalidades gerais das urnas, o que permite atuar preventivamente na sua manutenção. Só é possível utilizar a ferramenta antes de carregá-las.

CLASSIFICADOS

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

VENDA

Casa- Vila Moreira- Área, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal c/ cômodo, porão e corredores laterais.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada. Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira II- Gar. p/ 2 carros., sl. de estar, lavabo, coz. planejada. Á. Superior: sl. de TV, banh., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armário, quintal c/ jardim de inverno, lavand. á. de lazer completa.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Casa – Jd. Cruzeiro- Gar., sl., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, sl. jantar, coz., lavand. c/ banh. esterno, terraço e quintal.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Laurindo Marques, nº 173 – Vila Palmeiras – Gar., sl., 2 dorms., coz. e lavand.

R. Flávio Mosconi, nº 95 Casa B – Jd. Baronesa de Mota Paes- Entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh., lavabo, coz. e lavand.

R. Flávio Mosconi, nº 135 – Jd. Baronesa de Mota Paes- Entrada p/ carro, sl., 2 dorm., banh., lavabo, coz. e lavand.

R. Francisco Bernardes Staut, nº 101 – Monte Alegre- Sl., dorm., banh., coz., lavand e quintal.

R. Namem Elias, nº 134 – Centro- Sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand. c/ banh.

COMERCIAL

R. Arthur Vergueiro, nº 166 – Centro- Sl. Comercial, coz., banh., parte superior.

Pça Tereza Maria de Jesus, nº 214 – Centro- Sl. Comercial, banh. e coz.

Av. Romualdo de Souza Brito, nº 42 – Jd. Espírito Santo- Barracão c/ 360m², banh. e escrit.

R. Marques do Herval, nº 506 – Centro- Barracão c/ 2 banhs. e coz.

Pça. Vicente de Freitas Guimarães, nº 215 – Largo Santa Cruz- Sl., 3 dorms., banh. copa e coz.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infra-estrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

MEBRAS METAIS DO BRASIL LTDA. torna público que requereu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação nº 63000343, válida até 1º/8/2016, para Fabricação de artefatos de trefilados de ferro, aço e de metais não ferrosos, sito à Rod. SP 342 - nº 380 - Km 199,5 - Distrito Industrial II - Espírito Santo do Pinhal /SP.

MEBRAS METAIS DO BRASIL LTDA. torna público que requereu da **CETESB** a Licença Prévia e de Instalação para Fabricação de artefatos de trefilados de ferro, aço e de metais não ferrosos, sito à Rod. SP 342 - nº 380 - Km 199,5 – Distrito Industrial II - Espírito Santo do Pinhal /SP.

AGRADECIMENTO

VICENTINOS AGRADECEM

Vimos por meio do **O Pinhalense** prestar contas e agradecer a generosidade e compreensão de todos os cidadãos pinhalenses, donos de corações sinceros e bondosos, que acreditaram e acreditam no trabalho de amparo aos mais necessitados que é feito permanentemente pela Sociedade São Vicente de Paulo em nossa cidade. Com esse apoio, pudemos fazer, no sábado 6 e domingo 7, junto aos supermercados, uma campanha de arrecadação de alimentos excelente, o que permitirá que nossa missão continue no auxílio a todas as famílias assistidas pelas várias Conferências Vicentinas, tanto na parte material como espiritual.

Um Deus-lhes-pague pelo fato de darem oportunidade aos vicentinos de continuarem a obra e missão dos seus patronos —são Vicente de Paulo e Antônio Frederico Ozanan— em respeito à dignidade das muitas pessoas assistidas, porque "onde haja fé, há de existir caridade, para que a fé não seja morta".

SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
Coordenadoria do Depósito Antônio Frederico Ozanan
David Pereira de Oliveira
Luiz Antônio Nepi
Rovilson Benedito da Costa
José Roberto Negri
João Ricieri Bassi

ORAÇÃO

ORAÇÃO A SANTA RITA

Sob o peso e nas angústias da dor recorro a vós a quem todos chamam de Santa dos impossíveis, com toda Fé esperando vosso pronto socorro.

Livrai meu pobre coração das angústias que por toda parte o oprimem; e restitui a calma a este espirito que geme sob o peso das tribulações.

Já que são inúteis todos os meios para me trazer-me alivio, ponho toda minha confiança em vós, que fostes escolhida por Deus como advogada nos casos desesperados.

Óh admirável esposa do Crucificado. Intercedei agora e para sempre pelas minhas necessidades.

Amém.

G.L.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

FALECIMENTOS

AURORA BERTÃO, dia 6/8, aos 95 anos, casada com José Bordignon. Cemitério Municipal.

IOLANDA MARCONATTO BERTELLI, dia 6/8, aos 96 anos, viúva de Antônio Francisco Bertelli. Cemitério Municipal.

ANTÔNIA SIMO MARTINS, dia 6/8, aos 76 anos, viúva de Adão da Silva. Cemitério Municipal.

MARINA LUCAPELLI, dia 9/8, aos 65 anos, solteira, filha de Sebastião Lucapelli e Benedita Bueno Lucapelli. Cemitério Municipal.

PEDRO DELBIN SOBRINHO, dia 10/8, aos 95 anos, viúvo de Alayr de Oliveira Nunes Delbin. Cemitério Municipal.

APARECIDA GOZZOLI CARRIÃO, dia 10/8, aos 86 anos, viúva de Romildo Carrião. Cemitério Municipal.

CORINA DALLAVAL FRALEONI, dia 11/8, aos 92 anos, viúva de Guido Fraleoni. Cemitério Municipal.

IRACI DOS SANTOS PAULINO, dia 11/8, aos 72 anos, casada com Vicente Paulino. Cemitério Municipal.

MARIA ESTER TOFFOLI DE FELIPPE, dia 12/8, aos 80 anos, casada com Jaime Nilson de Felippe. Cemitério Municipal.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CARLOS ALBERTO SILVA JÚNIOR**	NOME	**ROSILENE DO COUTO LIMA**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	IPUIÚNA - MG
NASCIMENTO	03/11/1993	NASCIMENTO	09/07/1985
PAI	CARLOS ALBERTO SILVA	PAI	JOÃO PAULINO DE LIMA
MÃE	ELAINE DE PONTES SILVA	MÃE	CLEUSA DO COUTO LIMA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	CABELEIREIRA
RESIDÊNCIA	RUA ALBERTO BARALDI, 155, FUNDOS, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	PRA SETE DE SETEMBRO, 40, BAIRRO SETE DE SETEMBRO, ANDRADAS – MG

NOME	**BRUNO AMATO DE AZEVEDO MARQUES**	NOME	**NATÁLIA PONTES MEDEIROS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP
NASCIMENTO	02/10/1986	NASCIMENTO	19/05/1989
PAI	JOSÉ FLORIANO DE AZEVEDO MARQUES	PAI	REINALDO MEDEIROS
MÃE	SILVIA HELENA DA ROCHA AMATO DE AZEVEDO MARQUES	MÃE	VERA LUCIA PONTES MEDEIROS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MATEMÁTICO	PROFISSÃO	ENGENHEIRA NAVAL
RESIDÊNCIA	RUA RODOLFO SELITO, 79, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA RODOLFO SELITO, 79, JARDIM UNIVERSITÁRIO

Crepúsculo dos deuses

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Dilma caiu; um dos grandes responsáveis por sua queda, Eduardo Cunha, está para cair —apesar de resistente: seu processo de cassação completa hoje 301 dias. Lula, que segundo o dirigente petista Gilberto Carvalho era um Pelé aguardando entrar em campo, foi acusado pelos procuradores da Lava Jato de participação ativa em esquema criminoso; e ainda vai aparecer a delação premiada de seu marqueteiro João Santana, e a do Príncipe dos Empreiteiros, Marcelo Odebrecht, nas quais, dizem, há material explosivo. Sua esposa e um filho foram intimados a depor pela Polícia Federal sobre o sítio de Atibaia.

E os candidatos do PSDB? Aécio já apanha no setor de doações de campanha; Serra, segundo as primeiras informações a respeito da delação de Marcelo Odebrecht, teria recebido R$ 23 milhões para o caixa 2 de sua campanha de 2010. Temer reeleito? Mas a Odebrecht disse ter dado R$ 10 milhões ao PMDB, a pedido de Temer, em 2014, para pagar dívidas da campanha de Gabriel Chalita para prefeito e para o caixa 2 de Paulo Skaf para governador. Temer confirma o pedido, mas diz que agiu dentro da lei.

E há o segundo time: Paulo Bernardo e Gleisi Hoffmann, com um flat em Curitiba exclusivo para tratar de fundos desburocratizados, Guido Mantega, apontado como arrecadador, ao lado de Palocci. Alckmin tem o problema da merenda escolar, mais os trens do Metrô. Candidatos à Presidência? Pensando bem, não resta um, meu irmão.

O famoso quem

Talvez seja hora de os partidos começarem a procurar candidatos à Presidência fora do primeiro plano da política. É melhor ter candidatos desconhecidos do que apelar para os de sempre, já bem conhecidos.

Fim de uma era

O PT inteiro, aliás, corre risco de vida. Entra enfraquecido nas eleições municipais, com apenas um candidato viável numa capital —João Paulo, Recife—, mesmo assim num duelo difícil. E talvez nem entre: o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Gilmar Mendes, abriu processo de fechamento do partido, com base nas descobertas da Lava Jato de uso de recursos públicos nas campanhas. Comprovado o uso de dinheiro irregular, o PT fica proibido de disputar eleições.

Detalhe curioso: Gilmar Mendes tinha mandado abrir o processo há onze meses. E não é que toda a papelada sumiu do TSE, obrigando-o a remontar tudo, agora que preside o tribunal? O presidente do TSE na época, ministro Dias Toffoli, no meio de toda essa confusão política, com toda a certeza nem tinha percebido o sumiço.

> Talvez seja hora de os partidos começarem a procurar candidatos à Presidência fora do primeiro plano da política. É melhor ter candidatos desconhecidos do que apelar para os de sempre, já bem conhecidos

Sai e entra

O problema de Gilmar Mendes é que fechar o PT pode ser fácil; mas que fazer dos milhões de petistas, de Lula, dos Guerreiros do Povo Brasileiro que, tão logo deixem suas acomodações em Curitiba, vão voltar a fazer política? Fechado o PT, surgirá um novo partido para abrigá-los; ou assumirão o comando de alguma legenda existente. Sumir é que não vão.

Do mar ao ar

Não é só a delação de Marcelo Odebrecht que liga sua empreiteira a Michel Temer. Toda a história começou no porto de Santos, onde a Odebrecht construiu um enorme terminal de contêineres, o Embraport, fora da área de portos. Embora não fosse permitido construir um porto fora da área de portos, a empresa o construiu exclusivamente com empréstimos oficiais, do BNDES e do BID, com juros de algo como 3% —sim, três por cento— ao ano —sim, ao ano! Como empreiteira, ainda recebeu pela construção.

Dias depois de inaugurado o porto, a presidente Dilma Rousseff assinou lei autorizando a construção e operação de portos fora das áreas de portos. Nesse período, informa o premiado repórter Cláudio Tognolli, do site internacional Yahoo!, Pedro Moreira Franco, filho de um dos políticos mais próximos de Temer, Moreira Franco, foi em cinco anos de trainee a diretor da Odebrecht. Moreira Franco, como secretário nacional da Aviação, indicado por Temer, comandou a licitação do Galeão —ganha pela Odebrecht. Veja as reportagens de Tognolli, com a história completa do mar ao céu, em https://goo.gl/VocD6Y e https://goo.gl/2pFZZp

Como é mesmo?

Mas a festa continua. O Diário do Litoral, de Santos, descobriu um processo interessantíssimo da Embraport/Odebrecht: a empresa não quer pagar o IPTU à Prefeitura de Santos alegando que construiu seu porto em área rural e de proteção ambiental. Ué, e podia? Veja a reportagem inteira em http://goo.gl/bxbGxj

Lembrança

Se Dilma for impichada, perde o direito ao foro privilegiado e terá de haver-se com juízes de primeira instância. Pode ser até Sérgio Moro.

INICIAÇÃO MUSICAL

Escola Municipal de Música oferece cursos gratuitos

Para participar, os interessados devem se inscrever no Departamento de Cultura de São João da Boa Vista e aguardar pelas vagas disponíveis

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

A Escola Municipal de Iniciação Musical Geraldo Filme, mantida pela Prefeitura de São João da Boa Vista, oferece, atualmente, oportunidades de aprendizado para cerca de 270 alunos distribuídos em diversos cursos gratuitos. As aulas para crianças, jovens e adultos são ministradas por professores qualificados nos cursos de piano, teclado, percussão, violão, violino, violoncelo, contrabaixo acústico e canto coral.

Breno Eduardo, 12, é um dos alunos que se dedicam às aulas de piano toda sexta-feira, durante meia hora. Supervisionado pelo professor Gustavo Mérida, o garoto pretende ser músico e dono de uma banda, junto com o irmão Mateus, que também estuda bateria na escola de música. Influenciado pelo avô paterno e tios, Breno já teve a oportunidade de se apresentar por duas vezes no Theatro Municipal desde que iniciou os estudos. "Agora, estou aprendendo a partitura de 'Não deixe o samba morrer'. A música está no meu sangue. Frequento a escola porque é interessante e legal fazer música", afirma.

Como participar

Os cursos são ministrados de segunda a sexta, uma vez por semana, no Centro Livre de Arte e Cultura (CLAC), localizado na Praça Coronel Joaquim Cândido, 40, centro de São João da Boa Vista.

Segundo o Departamento de Cultura, as atividades têm sido realizadas no CLAC porque a Estação Ferroviária, onde eram realizadas as aulas, passará por reformas. Desta forma, o Centro Livre é contratado pela administração municipal para oferecer a estrutura física e os professores. Para ter acesso ao conteúdo, os interessados devem se inscrever e aguardar a disponibilidade de vagas. O ingresso à escola de música pode ser feito a partir dos 7 anos de idade.

São quatro módulos semestrais em que os alunos passam por uma avaliação periódica de aproveitamento, o que lhe permite seguir para outro módulo. Após o término, é oferecido o certificado de conclusão de iniciação musical. Conforme prevê o regulamento, caso haja três faltas, sem justificativas, o próximo da lista de espera é chamado para frequentar as aulas. "As fichas em espera são enviadas aos professores, para que eles entrem em contato direto com os novos alunos após o surgimento das vagas", destaca o diretor municipal de Cultura, Beto Simões.

Professores qualificados

Os professores César Honório e Douglas Cunha são responsáveis pelas aulas de violino, violoncelo e contrabaixo acústico. Já as disciplinas de piano e teclado ficam a cargo dos professores Christiane Caslini, Gustavo Mérida e Felipe Dias. A coordenação rítmica do curso de percussão é do professor Henrique Mérida, e as aulas de violão —clássica e popular—, são coordenadas pelo músico Micael Chaves. Oferecidas no Largo da Estação, as atividades de canto coral têm o maestro Estevão Ferreira e a musicista Sara Ramos como responsáveis. Frequentemente, os corais participam de encontros para representar a cidade.

Outro projeto de destaque é o Cidadania e Integração, criado pelo maestro da Orquestra Jazz Sinfônica, Agenor Ribeiro Neto, que atende a cerca de 100 alunos nos cursos de violino, viola erudita, contrabaixo, violoncelo e teoria musical. A administração municipal ainda elaborou o Primeiro Movimento, uma parceria com a Associação Amigos do Theatro (Amite), para aulas de violino, contrabaixo e violoncelo, podendo os alunos, posteriormente, ingressar na Camerata de Cordas.

Oportunidades

Alguns talentos que passaram pela iniciação musical, entre eles a estudante Luly Benassi, atualmente cursa piano na USP, e Rafael Tavares, aluno de violoncelo do projeto Primeiro Movimento, foi aprovado no conservatório de Tatuí —um dos mais respeitados do país.

O diretor de Cultura ressalta que, durante a programação natalina da cidade, os alunos de música são convidados para apresentações no palco do Theatro Municipal. Outro detalhe importante é que vários alunos já puderam se exibir em eventos como Virada Cultural Paulista, Semana Guiomar Novaes, entre demais apresentações organizadas pela Prefeitura. "É de extrema importância, visto que existe uma grande procura pelos cursos oferecidos, como também pelo incentivo da arte da música aos que desejam mostrar ou desenvolver o talento", conclui.

O Patrono Geraldo Filme

A escola recebe o nome de um dos mais respeitados compositores do samba. Autor de sambas-enredo para as escolas de samba Vai-Vai e Unidos do Peruche, Geraldo Filme nasceu na capital paulista, em 1928, mas foi registrado e viveu parte da infância em São João. Morreu em São Paulo, em 5 de janeiro de 1995, aos 66 anos.

RONDA

Flagrante de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo

Jovem de 18 anos é detido por tráfico de drogas e posse ilegal de armas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta-feira, 29, por volta das 14h30, os policiais militares sargento Davi e Soldado Simionato realizavam patrulhamento pela estrada que interliga os bairros Dadá Marinelli e Jardim Monte Alegre, quando visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas que, ao perceber a presença dos policiais, jogou por cima de um muro um invólucro plástico contendo quinze pedras de crack. Ele foi abordado e encontrado em seu poder uma pequena quantia em dinheiro. Os policiais militares, com o apoio de policiais civis, foram à residência do indivíduo, onde foram procedidas buscas e localizados dois embrulhos plásticos contendo trinta pedras de crack, cinco porções de maconha, um microponto [cápsula de ácido lisérgico (LSD)], um pequeno pé de maconha, um revólver calibre 22, marca Rossi, uma réplica de pistola, uma máscara de palhaço, dez cartuchos deflagrados de diversos calibre, um cartucho intacto de calibre 40 e a quantia de R$ 150 em dinheiro. O indivíduo identificado como sendo o ajudante geral FDOJ, 18 anos, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo, sendo recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Caminhões roubados

Na manhã de terça-feira, 2, o Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal, recebeu informações de que dois caminhões estariam abandonados no interior de um milharal situado às margens da Rodovia SP 342, próximo ao Distrito Industrial. Os policiais militares cabo Garcia e soldado Almeida foram até o local e encontraram o caminhão Mercedes Benz L 1313, de cor vermelha e o Ford F 4000, de cor dourada, ambos com placas de Muzambinho (MG). Ao realizar contato naquele município, foi verificado que no dia 27 de julho houve o roubo de três caminhões carregados com sacas de café em uma propriedade rural, sendo que um havia sido localizado em Mogi Guaçu e os outros dois em Espírito Santo do Pinhal. As sacas de café subtraídas não foram localizadas.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Tráfico de bobagens

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Perdi muito tempo procurando a verdade antes de descobrir que ela não existe. Aquelas que ainda teimam em se apresentar como tal, só servem para alimentar os medos que teimam sobrevoar minha cabeça. Tanto a verdade como a mentira são variações óticas, proporcionais ao critério de quem as inventa.Essas conclusões aí em cima me condicionam ocupar a vida fazendo coisas que não exigem compromisso. Me tornei uma espécie de contrabandista de absurdos. Escrever abobrinhas, por exemplo, é um dos meus artifícios pra enganar a realidade. Você que me lê deve ter percebido, na ausência de coisas consistentes, me dedico inteiramente a bobagens.Cansado de buscar as origens e tentar explicar o inexplicável, minha única alternativa foi adotar a bobagem como fertilizante de conversas fiadas. Você planta uma bobagenzinha numa esquina qualquer e ela prolifera igual casais de coelhos.Meus sentimentos estão fora desse contexto. Deixei de escrever o que sinto —porque nunca soube exatamente o que sinto. Meu inconsciente talvez saiba, mas com ele não mantenho contato.Tendo nascido no hemisfério sul da minha mãe e sem contribuir com alguma opinião ou decisão pessoal, me tornei metade do que imagino, um terço do que dizem e o resto do que sobrou. Acabei exilado de mim e deixado à deriva, como é fácil perceber. Não existe sentido no que eu falo ou escrevo. Não me escuto, também. Por conveniência, finjo acreditar na sensibilidade como referência poética. Mas ela some toda vez que me sinto fragilizado. Nessas horas fico disposto a entregar os pontos e me refugiar em algumas ofertas de embarque, seja lá para onde for. Mesmo sabendo fingir, me agarro no puta merda no assento do carona quando busco respostas inexplicáveis.Pratico exercícios no terreno das hipóteses, mas não me deixo levar por elas. Acredito firmemente nos meus medos. São eles que determinam meu rumo. São os mesmos que se divertem me assustando, enquanto caminho no cemitério das conjecturas. Já o meu sentir não tem censura, deve ser meu setor mais autêntico, como nenhum outro dentro de mim.Quando não sinto a lógica, me deixo levar pela inspiração. Acredito fanaticamente nas coisas que existem e me mandam recados, sem que eu os tenha pedido. Mas o instinto continua como referência da realidade que me convém. Se existe algum lugar para continuar minhas buscas, elejo meu interior como o mais próximo do que procuro.Se eu desvendasse, por acaso, todos os segredos, teria descoberto a finalidade do mundo e da vida. Se um dia acontecer, terei obtido a serenidade premiada por essa busca sem fim. E que no final não servirá pra porra nenhuma.Eu avisei no título. Você é que insistiu em continuar lendo.

> Quando não sinto a lógica, me deixo levar pela inspiração. Acredito fanaticamente nas coisas que existem e me mandam recados, sem que eu os tenha pedido. Mas o instinto continua como referência da realidade que me convém

METROPOLITANO

Pinhal Futsal e Santo André empatam pelas quartas-de-final

Equipe pinhalense decide amanhã uma vaga na semifinal

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Em partida válida pelo primeiro confronto das quartas-de-final do Metropolitano, na terça-feira, 9, às 20h, Pinhal Futsal e Primeiro de Maio/Santo André empataram em 2 a 2 no Ginásio da Dinda.

A partida foi bastante equilibrada desde o início, com boas chances de gols para as duas equipes. No entanto, as atletas desperdiçaram as oportunidades criadas e o resultado não foi alterado no 1º tempo.

No 2º período, as equipes voltaram mais agressivas e buscaram o gol desde o 1º minuto. Em uma jogada rápida, Fernanda tirou o zero do placar e, em seguida, Jaqueline ampliou a vantagem para o time visitante.

A equipe pinhalense sentiu o segundo gol, o que fez com que o time de Santo André crescesse na partida. Mas o gol marcado pela atleta Dani mudou a história do jogo e fez com que os torcedores incentivassem ainda mais o time.

Em desvantagem no placar por apenas um gol, as atletas comandadas pelo técnico Fabi Scannapieco cresceram e pressionaram o time adversário com jogadas rápidas e inúmeras finalizações. A atleta Jheni assumiu a função de goleira-linha e pressionou ainda mais as jogadoras visitantes. E faltando apenas 20 segundos para o apito final, Valéria, com muita raça, deixou tudo igual, colocando números finais ao placar.

Pinhal Futsal: Suzan, Lídia, Jheni, Maria Vitória e Valéria. Participaram também da partida as atletas Thamiris, Elisângela, Maria Vitória, Fernanda, Marina, Lariane e Tamires. **Gols:** Dani e Valéria. **Cartão vermelho:** Valéria. **Técnico:** Fabi Scannapieco. **Massagista:** Germano Oliveira.

Primeiro de Maio/Santo André: Flaviani, Letícia, Natália, Marcela e Fernanda; entraram ainda Erica, Lidiane, Jaqueline, Carolina, Helen e Laís. **Gols:** Fernanda e Jaqueline. **Cartão vermelho:** Natália. **Técnico:** Valmir Pantigas Hernandes. **Massagista:** Haroldo Martinelli.

Outros resultados

No dia 30 de julho, o time de Marília foi derrotado em casa pela equipe de Taboão da Serra pelo placar de 3 a 1; no dia 6 de agosto, Taboão da Serra e Marília empataram em 2 a 2.

Próxima rodada

Amanhã, 14, às 16h, o time pinhalense joga em Santo André para decidir vaga na fase semifinal. Uma vitória simples garante a equipe pinhalense na fase semifinal da competição. Em caso de novo empate no tempo regulamentar, o time de Santo André joga pela empate na prorrogação.

ESCRITURAS

Prefeitura inicia a entrega de escrituras para loteamentos públicos

Para terem a escritura de seus imóveis os moradores deverão aguardar o contato da Prefeitura, que já tem o arquivo de todos os proprietários — posseiros— registrados, e fornecera o título para o registro dos imóveis no cartório

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura de Jacutinga (MG) iniciou a transferência de propriedade dos imóveis do Bairro César Matile, um sonho antigo dos moradores que permaneciam sem o titulo de seus imóveis, gerando medo de perderem suas casas, incerteza para o futuro das famílias e, claro, desvalorização do imóvel, já que não podiam sequer financiar na hora da venda ou reforma, gerando prejuízos aos proprietários que muitas vezes tinham de que aceitar qualquer oferta pela falta de oportunidade.

Dos 461 imóveis que serão escriturados aos seus legítimos proprietários, cerca de 30 já receberam o seu título, e os demais serão chamados sucessivamente nos próximos dias até que todos recebam a tão sonhada escritura de suas casas, passando a ser verdadeiramente donos de suas casas, tendo herança legal para deixar para os seus filhos, o que trará tranquilidade às famílias que há dezesseis anos clamavam pela escritura.

De acordo com o prefeito Noé Rodrigues, a regularização do Bom Conselho também está em estágio avançado e, nas próximas semanas, os moradores deverão ser contatados pela Prefeitura para que também recebam o seu título de propriedade para terem a escritura de suas casas, pois toda a regularização junto ao Cartório de Registro de Imóveis pela Prefeitura já foi concluída, faltando agora que os títulos sejam entregues aos seus legítimos proprietários, como já aconteceu com os moradores do Monsenhor Vieira e vem ocorrendo com os moradores do César Matile.

Para terem a escritura de seus imóveis, os moradores deverão aguardar o contato da Prefeitura, que já tem o arquivo de todos os proprietários —posseiros— registrados, e fornecerá o título para o registro dos imóveis no cartório. O importante é que todos os moradores terão sua situação regularizada. "Com a propriedade definitiva dos imóveis, os moradores terão segurança e tranquilidade, pois eles terão o título de propriedade de seus imóveis, além de ganhar em relação ao valor do imóvel, pois devido à falta de regularização, os imóveis destes bairros não eram tão valorizados como deveriam. Além dos imóveis serem mais valorizados com a regularização, eles poderão ser financiados junto à instituições como a Caixa Econômica Federal, que concedem financiamentos tanto para a compra de imóveis, quando para reformas e ampliações, oferecendo o imóvel em garantia, o que resulta em uma taxa de juros mais vantajosa aos proprietários, permitindo com isto que os proprietários de imóveis no Cesar Matile e Bom Conselho possam buscar melhores condições de vida para as suas famílias", observa Rodrigues.

Vale lembrar que o prefeito já concedeu as escrituras aos moradores do Monsenhor Vieira, está entregando os do César Matile e, em algumas semanas, será iniciada a entrega aos moradores do Bom Conselho. "Os próximos bairros a serem atendidos serão a Vila Esperança, que temos o título emitido pela Justiça, e tão logo o trabalho de engenharia seja concluído, seja levado para registro no Cartório de Registro de Imóveis para que possamos também fazer a entrega das escrituras aos moradores que eu tive o privilégio de entregar material para construção das casas; na sequência, serão atendidos também os bairros dos distritos do Sapucaí e São Sebastião dos Robertos, que também vão ser regularizados", comentou Rodrigues.

EVENTO

‘Ética é a preservação da integridade e da decência’

Com frases marcantes, Dr. Mario Sergio Cortella, escritor e filósofo, falou sobre ética para mais de 500 pessoas que estiveram no Cine Theatro Avenida na noite de quinta-feira, 11. Esbanjando simpatia e muita cultura, ele levou o público a analisar o comportamento na tentativa de trilhar um caminho que esteja de acordo com os princípios nos quais acreditamos

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

TEREZA TUMA

Ética não é cosmética. A citação do Dr. Mario Sergio Cortella abriu a palestra ministrada no Cine Theatro Avenida. Em entrevista coletiva realizada às 19h, dentre outros assuntos, ele falou sobre ética, educação e religião. Confira.

Por que todo ser humano é passível de ser corrompido?
Isso acontece porque nós somos livres, e a única maneira de extinguir a corrupção é extinguindo a liberdade. A corrupção é uma possibilidade, não é uma obrigatoriedade. Tanto que não é obrigatoriedade, que vários de nós não somos corruptos. O número de canalhas no nosso país não ultrapassa os 5%. 95% das pessoas do nosso país levantam todos os dias para trabalhar, passam o dia fazendo suas atividades, cuidam da família e pagam as suas contas. 5% dos canalhas conseguiram duas coisas que agora estão sendo derrubadas: a primeira, foi atemorizar os 95% imaginando que o único jeito de viver era sendo canalha. A segunda coisa é porque acharam que eram inalcançáveis, e as duas coisas não são verdadeiras. Por isso que eu digo que não é obrigatório ser canalha, é apenas uma possibilidade.

Todo homem tem seu preço? Que análise o senhor faz dessa questão?
Tem uma frase clássica de um ex-prefeito da cidade de São Borja, no Rio Grande do Sul. Um dia, ele mandou essa frase para Getúlio Vargas, que era um ditador em 1938. Ele enviou um telegrama com esse escrito: ‘presidente, preciso da vossa ajuda porque cada homem tem seu preço, e eles estão chegando ao meu’. Claro que cada um tem seu preço, mas aceitar que paguem ou não, é uma escolha. Por outro lado, é algo que é decisivo. Há uma frase antiga e verdadeira que diz que uma pessoa que se vende, sempre vale menos do que pagaram por ela.

O senhor deixou de ser um monge para ser um filósofo. Como foi isso?
A filosofia faz parte da formação do clero católico. Quando entrei no clero católico, isso há mais de 40 anos, eu era alguém que queria me dedicar a essa atividade dentro do sacerdócio. Nesse sentido, a minha experiência de três anos dentro da atividade conventual me mostrou que aquele era um bom caminho, mas não era o que eu queria seguir. Por isso, resolvi me dedicar não à atividade clerical, mas à atividade de docência no ensino de filosofia. E, assim, passei os últimos 42 anos nessa atividade. Aquela experiência dentro de um convento foi magnífica porque permitiu que eu estudasse e compreendesse muitas coisas, como pessoas de outras culturas, por exemplo. Eu era o único brasileiro, as outras pessoas do convento eram de vários lugares do mundo. Lembro-me que eu estava com 18 anos, e havia um monge com 72 anos que havia passado pela Primeira e Segunda Guerras. Foi muito importante conviver com alguém com aquela experiência. A filosofia acabou sendo meu caminho depois que deixei a atividade conventual.

Em seu livro Por que fazemos o que fazemos?, o senhor fala que os jovens têm chegado ao mercado de trabalho bem formados mas mal-educados, com dificuldades de hierarquia. A que se deve esse comportamento da nova geração?
Há uma organização familiar que acabou rarefazendo esse tempo de convivência, e alguns pais e mães formaram crianças e jovens que não têm muito compromisso com o esforço. Não que eles sejam vagabundos por escolha, mas foram formados em uma condição na qual a ideia de esforço é mais longa. Há jovens de 20 anos que nunca lavaram uma louça e nunca arrumaram um quarto. Muitos pais usam um argumento muito curioso, dizendo que queriam poupar os filhos. Mas poupar de que? Os pais não pediram para o filho cortar lenha ou algo que necessite de muito esforço. Isso se deve em grande medida a uma geração que, em nome de poupar, acabou enfraquecendo os filhos; em nome de diminuir a necessidade de esforço, acabou gerando meninos e meninas que são muito fracos no esforço. Na faculdade ou mesmo na educação básica, é comum que o aluno reaja quando o professor pede que ele faça uma tarefa. O professor pede para que ele leia um livro, e ele questiona: ‘ler um livro?’. Então, temos que explicar que ele está em uma escola. Isso, de maneira alguma, desautoriza a capacidade que a nova geração tem, mas mostra que ela precisa ser reeducada e, nós, mais idosos, temos que nos reeducar também para que possamos atuar com essa nova geração de uma maneira mais inteligente e, em vez de desprezá-la, incorporá-la.

O senhor fala bastante sobre a importância do reconhecimento do trabalho. De que forma isso pode interferir no rendimento dos jovens?
Uma das coisas mais importantes da vida é ter um trabalho reconhecido, no qual a sua autoria seja identificada. É muito ruim ser anônimo naquilo que se faz. É muito ruim ser alguém que não seja entendido como autor daquilo. E, nesse sentido, o reconhecimento de algo que se faz não é só pecuniário e financeiro, não se expressa apenas com a questão salarial, mas se expressa com a capacidade de identificação, de dizer que isso é importante, da comunidade relevar aquele tipo de ação. Atualmente, uma parte dos jovens se move mais por essa perspectiva, de não ser anônimo, de ter um reconhecimento daquilo que é, do que apenas por algo que é um acúmulo patrimonial.

Com relação à atual situação do Brasil, podemos ter esperança do verbo esperançar ou esperança do verbo esperar?
Dependerá da escolha que a pessoa fizer. Paulo Freire dizia que é preciso esperançar, buscar, ir atrás. Nosso país vive um momento especialmente positivo, e isso é uma encrenca imensa. Nós estamos muito adormecidos, precisamos chacoalhar. De repente, acendemos as luzes e as ratazanas começaram a correr para todos os lados. Aliás, elas já estavam correndo há muitas décadas. O problema é que achávamos que com as luzes apagadas, não seria necessário vê-las. O país vive uma situação muito boa, no sentido de que estamos olhando para o alto em busca daquilo que apodrece a decência. Mas estamos começando a olhar para dentro também. Não há cura sem febre. Nesse sentido, o momento é febril, incômodo e perturbador, mas necessário.

Podemos guardar conhecimento e afeto?
De maneira alguma. Conhecimento e afeto se perdem ao serem guardados. A única maneira de termos conhecimento e afeto, é passando-os adiante, e isso significa reparti-los. Qualquer pessoa que economizar afeto ou conhecimento, perderá muito.

Religião é coisa de gente tonta?
Jamais. Tem gente que é tonta e tem gente que não é. Religião é coisa de gente. Tem gente tonta no jornalismo, tem gente tonta na universidade, na televisão, na política. E tem gente que não é tonta. Alguns tontos têm religião e alguns não tontos, também. Religião é coisa humana. Mas religião não pode ser confundida com religiosidade. Religiosidade é um sentimento de reverência à vida. Algumas pessoas canalizam sua religiosidade para uma religião. É impossível ter religião sem religiosidade, mas é possível ter religiosidade sem religião. O que não dá é para o ser humano achar que aquilo que acontece é apenas algo banal que se vai com a extinção da matéria.

A ocasião faz o ladrão?
Só quando o ladrão já era anteriormente decidido a sê-lo. Sempre digo que a ocasião não faz o ladrão, apenas o revela. Dezenas de pessoas todos os dias têm a ocasião e não são nem ladrões e nem ladras. Ser ladrão é escolha.

Extremos

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

A vida se divide em dois extremos, onde no centro podemos encontrar nosso equilíbrio. Um extremo é entre ser absurdamente feliz e, o outro, entre ser extremamente triste. Nunca houve um meio termo, onde poderia ser o mais ou menos, ao menos na minha vida, não.

Posso contar minha existência de extremos em duas fases. Uma delas foi há alguns anos quando era muito jovem, na verdade, uma criança.

Vivia sozinha em minha casa e, de certa forma, me sentia confortável com isso, isolada, me sentia como se aquele mundo, aquela casa, fosse apenas minha e, naquele momento, realmente era meu castelo de contos de fada.

Ficava horas e horas em meu computador jogando jogos violentos. Sempre fui péssima, mas adorava tentar todos os dias, mesmo que falhasse periodicamente. Na verdade, era um objetivo jamais desistir.

Durante as férias, quando ficava tanto de manhã quanto à tarde sozinha, cheguei ao meu limite. Foi o momento em que a solidão consumiu todo o meu ser sem dó nem piedade, fazendo a felicidade se esvair por completo. O que pude fazer foi me recolher para meu mais profundo interior. Estava no desalmado poço que existia na minha bolha.

Imaginei depois de um tempo que tudo poderia ser diferente, que minha loucura poderia não mais existir em minha mente. Pensei na corrida mais longa atrás de uma bola, pensei na boneca mais linda já vista e quase pude ouvir a voz de outras crianças, essas que em minha cabeça seriam meus amigos.

A segunda fase da minha vida foi quando comecei a reencontrar um pouco de felicidade. Era a alegria. Conheci pessoas magníficas, pois, nessa época, estava estudando em um lugar que todos se respeitavam e tentavam conviver sem brigas, sendo amigos uns dos outros. Porém, talvez isso não tenha sido o mais importante nesse momento.

Encontrei nessa segunda e última fase, o verdadeiro amor, aquele que constrói, tira da alma as coisas ruins, aquele que não é apenas uma palavra, mas sim aquele que consegue ser sem estar.

Os dias se dissipavam com a alegria que há tempos não existia. As horas corriam como um carro. Observei que quando estamos no auge de algo que nos dá prazer, o tempo muda, se figura como se quisesse pular uma década.

Imaginei então, em certo momento, morar em outra casa, ter outra família, outros objetivos, não ter passado pela tristeza a que me submeti sem querer. Depois desse devaneio estranho, pude perceber que tudo nesta vida é por um motivo. Os extremos na minha vida trabalharam para que eu encontrasse o equilíbrio, que me fez conhecer o meio termo, equilíbrio que existiu pelo mais verdadeiro amor. Aqui onde o amor chegou de mansinho e dominou o mundo, na verdade o meu mundo. Fazendo-me recriar todos os meus preceitos, valores e medos, fazendo-me ser uma pessoa melhor, alguém de verdade. Um ser de amor!

REPRODUÇÃO

Livro

A fome

REPRODUÇÃO

A Fome é um livro construído a partir de histórias de pessoas que trabalham em condições bastante precárias para mitigá-la, daqueles que usam o alimento como meio de especulação financeira provocando fome em muita gente. Para entendê-la e narrá-la, Martín Caparrós viajou pela Índia, Bangladesh, Níger, Quênia, Sudão, Madagascar, Argentina, Estados Unidos e Espanha. Nestes países, encontrou pessoas que, por diferentes motivos —secas, miséria, guerras, marginalização—, passam fome. A Fome tenta, sobretudo, destrinchar os mecanismos que fazem com que quase um bilhão de pessoas não comam o que precisam. Incômodo e apaixonado, é uma crônica que faz pensar, um ensaio que relata e um panfleto que denuncia a pressão de uma vergonha incessante. Um livro surpreendente, singular, violento, necessário.

Título: A fome | **Autor**: Martín Caparrós | **Título Original**: El hambre | **Tradutor**: Luís Carlos Cabral | **Gênero**: Ensaio/ Teoria literária | **Páginas**: 714 | **Formato**: 16 x 23 x 0,4 cm | **Editora**: Bertrand Brasil

A imaginação totalitária

REPRODUÇÃO

Com o rigor de um scholar e a força argumentativa de um polemista, Francisco Razzo expõe uma tese perturbadora: esquerda, direita ou centro, somos todos responsáveis pelas jaulas voluntárias de nossas ideologias. A imaginação totalitária é a estreia promissora de um escritor que quer nos perturbar sem fazer nenhuma concessão. E, sobretudo, o relato de um exorcismo pessoal de alguém que também quer expulsar os demônios que infestam a atual sociedade brasileira —especialmente quando esta crê que a política é a última esperança que nos resta. Um livro que escancara os perigos da política como esperança.

Título: A imaginação totalitária | **Autor**: Francisco Razzo | **Gênero**: Política | **Páginas**: 336 | **Formato**: 16 x 23 x 1,8 cm | **Editora**: Record

Cinema

Esquadrão Suicida

Reuna um time dos super vilões mais perigosos já encarcerados, dê a eles o arsenal mais poderoso do qual o governo dispõe e os envie em missão para derrotar uma entidade enigmática e insuperável que a agente Amanda Waller (Viola Davis) concluiu que só pode ser vencida por indivíduos desprezíveis e com nada a perder. Quando os membros do improvável time percebem que não foram escolhidos para vencer, mas sim para falharem inevitavelmente, será que o Esquadrão Suicida decide ir até o fim tentando concluir a missão ou a partir daí é cada um por si?

REPRODUÇÃO

Título original: Suicide Squad | **Direção**: David Ayer | **Dubladores**: Will Smith, Jared Leto, Margot Robbie | **Gênero**: Ação, fantasia | **Duração**: 130 min.

Passatempos

PASSATEMPO — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Grande planície, rica de pastagens, típica das regiões meridionais da América do Sul
2. Compromisso de uma soma de dinheiro sobre o resultado de um jogo / O lutécio, em química
3. (Fr.) Nos restaurantes de luxo, o garçom encarregado da custódia de vinhos e de servi-los aos fregueses
4. (Abrev.) Santo / Do contrário
5. As iniciais da atriz carioca **Esteves** / Relativo ao aspecto moral
6. Título de príncipes indianos
7. (Náut.) Vela de forma triangular / As iniciais do músico **Lehár** (1870-1948), de "A Viúva Alegre"
8. (Pop.) Som produzido por deslocamento de ou atrito em articulação no corpo
9. O **Everest** é o ponto culminante do globo terrestre / (Ingl.) Dez
10. (Gír.) Chilique / Papel coberto com uma camada de areia, para polir ou raspar paredes, madeiras etc.
11. Encher em excesso
12. Pena, compaixão / Aquele que não teme o perigo
13. O **do Careca** é um dos principais pontos turísticos de Natal (RN).

VERTICAIS

1. Fruta seca ao sol ou em estufa / (Pop.) Ato de retirar sujeira
2. (Geom.) O raio do círculo inscrito no polígono / O número que, deitado, é o símbolo de infinito
3. O rei que só é lembrado na época do carnaval / Que presta atenção
4. Pronto Socorro Municipal / Discussão pelo simples prazer de criticar
5. Aquele que certifica por escrito / Exclamação que expressa incerteza
6. Ficar mutilado / Partido, facção
7. Dinastia reinante no Peru na época da conquista espanhola / Apertar o gatilho
8. (Coração de) Pessoa corajosa e de elevados sentimentos / Os automóveis que podem utilizar mais de um tipo de combustível / As consoantes de **zero**
9. Notícia importante, dada em primeira mão / Produzir indivíduos geneticamente idênticos.

sudoku recreativa.com.br

					2	9	8	3
7				5		2	6	
		3	6			4	2	
			1	9	4			
	5	4			8	7		
	3	5		8				9
8	7	9	2					

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

O pinhalense idealista que sucumbiu ao trash-food

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

Ataíde, o Vermelho, viveu intensamente cada dia de sua existência. Nasceu aqui mesmo, em Pinhal, no começo dos anos 50. Filho de pai sapateiro e mãe dona-de-casa, desde a sua infância, na Vila Palmeiras, começou a observar a brutal desigualdade na distribuição de renda na sua aldeia.

Enquanto sua família, pobre e sofrida, lutava para ter comida na mesa, a classe abastada era pura ostentação. Belas roupas, vitrola, boa comida, viagens de veraneio e uma intensa presença social eram a tônica na vida dos clãs dos grandes comerciantes e dos poderosos produtores de café. Na visão do garoto Ataíde, a elite chupava a laranja e a plebe rude comia o bagaço.

Esta observação do desequilíbrio social o revoltou. Tomado pela ira causada pelo pouco de muitos e pelo muito de poucos, naturalmente, deixou-se seduzir pela ideologia comunista. Ali, nas ruelas terrosas da Vila Palmeiras, emergia para o mundo o revolucionário Ataíde.

Precoce, aos doze anos leu "O Capital" de Karl Marx e diversos manifestos comunistas de autoria de Luís Carlos Prestes e João Amazonas. Estas publicações lhe eram emprestadas por Onofre Botelho, um dentista de extrema esquerda que morava e clinicava na rua Barão de Mota Paes.

Aos 15 anos já completamente embriagado pelo marxismo, arrebanhou dois colegas do Almeida Vergueiro para estudar a "cartilha vermelha". Não obteve sucesso na tentativa de doutrinar os colegas. Estes, ficavam impressionados com a brilhante retórica de Ataíde, mas não entendiam bulhufas de lutas de classes, ditadura do proletariado e outros dogmas comunistas. Os pupilos adoravam a embalagem, mas nunca conseguiram engolir o conteúdo.

O fervor socialista de Ataíde começou a chamar a atenção na cidade. No underground político de Pinhal ganhou o apelido de Vermelho, virando ídolo nas esquerdas da província e provocando fúria nos simpatizantes da ditadura militar.

Não tardou muito para que seu nome fosse parar na lista dos subversivos, considerados "inimigos da nação". Ataíde foi dedurado aos arapongas do Estado por um advogado de família tradicional pinhalense, conhecido militante de direita e membro do temido CCC, o Comando de Caça aos Comunistas.

Desgostoso com a clandestinidade e com a perseguição implacável que passou a sofrer do aparelho repressor estatal, Vermelho decidiu que Pinhal não era mais lugar para ele. Pediu ajuda a Onofre Botelho, o dentista esquerdista, que, num rompante de generosidade, limpou sua poupança na Caixa Econômica Federal e bancou a ida de Ataíde para a União Soviética. O Vermelho foi estudar na Universidade de Moscou e beber o comunismo na fonte.

Durante a semana, em Moscou, estudava em período integral a ideologia que abraçou ainda na infância. Nos finais de semana se entregava aos prazeres mundanos, frequentando os inferninhos do subúrbio moscovita. Nestas folgas alternava abraços, ora nas garrafas de vodka, ora nas belas loiras do leste europeu.

Ataíde se adaptou rapidamente ao modo de vida soviético, só o frio lhe incomodava. A convite do PC da URSS, depois de um ano de estudos na capital, Vermelho viajou por todo o país conhecendo a força e o legado de Lênin.

Quando completou três anos na União Soviética, o nosso destemido revolucionário achou que era hora de rodar o mundo.

Viajou por toda a Europa comunista, doutrinando a juventude, fazendo trabalhos humanitários e, como em todo lugar que passou, caindo nos encantos da noite.

Esteve, ainda, em Cuba, laborando voluntariamente nas lavouras de cana-de-açúcar e nas fábricas de charuto da ilha caribenha.

Na segunda metade dos anos 70, Fidel Castro o nomeou como assessor especial da presidência para assuntos da América do Sul. O cargo era uma ficção, apenas decorativo sem nenhuma atribuição. Este posto no establishment governamental franqueou-lhe o acesso a uma série de privilégios: salários em dólar, comida importada, ternos europeus, sapatos italianos, veículos com o tanque cheio, enfim, tudo aquilo que a população era privada de ter em nome de uma falsa pureza ideológica, a elite do poder tinha em profusão.

Lembrou-se da sua infância em Pinhal, e viu em Fidel e seus asseclas aquelas famílias pinhalenses burguesas que gostavam de comer o filé enquanto a patuleia roía o pescoço.

Vermelho, que, nas suas andanças pelo globo sorriu e chorou, foi vaiado e aplaudido, teve amores e desencontros, percebeu que seu sonho começava a ruir. O comunismo era lindo na teoria, uma utopia, mas impraticável em qualquer cultura. Era uma violência com a condição humana querer igualar os desiguais. Só sobrevivia como sistema de governo em regimes totalitários, onde inexistiam direitos básicos e garantias individuais. O povo "aceitava" estes governos temendo a repressão e tortura.

Desiludido com Cuba, Ataíde tinha a convicção de que a esquerda precisava mudar. Era o começo dos anos 80 e vinha do Brasil a notícia de que um partido novo, nascido da efervescência sindical do ABC paulista, desafiava a ditadura militar e queria inserir um novo "modus operandi" na política brasileira.

Atraído por esta perspectiva de novos ares em sua pátria, Vermelho voltou ao Brasil para filiar-se ao PT. Participou ativamente da criação de diretórios municipais do partido em quase todos os rincões do país. Foi, durante anos, o responsável pela parte operacional das campanhas petistas.

Veio 1989, a perestroika de Gorbatchov começava a abrir a Cortina-de-Ferro, o Muro de Berlim ruía, o mundo mudava, mas a esquerda brasileira continuava abraçada a valores trotskistas, dissociada da nova realidade global.

Fernando Collor, derrotando Lula, foi eleito presidente da República e Vermelho perdeu a vontade e o prazer de lutar por um mundo melhor. Jogou a toalha e voltou para os cafezais do Pinhal.

Hoje, nosso ex-comunista trabalha para seu irmão Ataulfo numa marmoraria lá pelas bandas da Vila Maringá. Seu maior prazer é passear com os sobrinhos.

Domingo destes levei meu filho ao McDonald's de São João. Ao adentrar a lanchonete, incrédulo, vi Ataíde devorando um Big Mac. Não resisti e provoquei:

—Vermelho, você aqui? Comendo trash-food no maior símbolo do imperialismo ianque?

Ataíde sorveu um gole de Coca-Cola, mergulhou uma batata frita no ketchup e me respondeu com a boca cheia:

—Cara, isso é a coisa mais gostosa do mundo! Pena que descobri tão tarde! O dia que este "M" amarelo chegar no Pinhal, vou falir.

Sonho olímpico

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

"O melhor emprego do mundo: salva-vidas da Olimpíada tem visão privilegiada.

Uma lei estadual que determina que todas as piscinas do Rio tenham um salva-vidas criou um posto incomum na história olímpica. Além de não ter muito o que fazer, o salva-vidas tem a melhor vista da competição." (Folha de S. Paulo, 2 de agosto de 2016).

O que ele mais desejava na vida era também o sonho de quase todo descendente de Adão: ter um emprego com garantia absoluta de não precisar trabalhar. E conseguiu. Só por alguns dias, mas conseguiu.

Juntando os aquecimentos, os treinos, as etapas classificatórias e as provas propriamente ditas, eram horas e mais horas ao dia de proveitoso ócio ao abrigo do sol, deixando a mente fluir por onde bem entendesse e descartando definitivamente a possibilidade de precisar pular na água para livrar o Phelps e outros golfinhos humanos do afogamento.

REPRODUÇÃO

Foi fácil se acostumar ao dolce far niente e a não querer jamais outra coisa. Bebida, só pedir. Comida, idem. Aborrecimento, nenhum. Cansaço, nem pensar. Quem tinha que trabalhar duro e romper os limites da própria carcaça e dos adversários eram aqueles infelizes ali, curtidos em cloro. Sobrava ócio até para meditação transcendental. As idas e vindas dos nadadores, de uma ponta a outra da piscina, funcionavam como um mantra quase hipnótico. Mas tinha que se policiar para não fechar os olhos, pois aí seria demais - alguém poderia acusá-lo de negligência no exercício da profissão.

Como nenhuma água é tranquila para sempre, de uma hora para outra o nosso folgado guardião tombou para trás. Alguns membros do staff olímpico acharam que tinha, enfim, sido vencido pelo sono. Mas a coisa mudou de figura quando um espesso cordão de sangue vazou pela caixa craniana fraturada. Bala perdida. Morte instantânea em uma das provas de classificação mais disputadas —a dos 50 nado livre. Não era a competição final, mas estava sendo televisionada. O corre-corre chamou a atenção dos nadadores, que lançaram-se quase ao mesmo tempo fora d'água para tentar dar salvação ao salva-vidas, numa surreal e trágica inversão de papéis. Expectadores, juízes, repórteres, preparadores físicos —todos cercando a vítima feito baratas tontas, sem saber se acreditavam na versão carioca da bala perdida ou na versão terrorista da bala certeira.

Entre a devoção e a amizade

FALA DOS
PINHAIS

JOSÉ ROBERTO LANÇA é engenheiro

Espírito Santo do Pinhal, 8 de junho de 1963. Festas juninas, quermesses, a Igreja de Santo Antônio preparada para a festividade de seu padroeiro. A praça toda decorada aguardando seus fiéis.

Em frente à entrada principal da igreja, uma casa em destaque. Estava toda preparada para receber os "sem serem convidados" que, conforme costume da época, se dirigiam à casa do aniversariante para comemorarem, quase que de surpresa, o aniversário do amigo e colega. Todos os Melhores de Pinhal, na atualidade, sabem de quem estou falando, ou melhor, citando. Um pinhalense que morava na praça, em frente à Igreja de Santo Antônio.

Eu morava na casa de meus tios, ela bibliotecária e ele professor de Educação Física do Cardeal Leme. Faltava um mês para atingir meus 18 anos. Só podia sair de casa para ir até à Biblioteca Municipal, ou então, para a Igreja Matriz. Como iria conseguir cumprir a tradição dos pinhalenses? Como sair, tomar a cerveja geladinha que seria servida no aniversário de nosso amigo e colega do segundo ano científico?

Meu plano foi sair de casa logo ao entardecer, passar por um barzinho, comprar muitas balas de hortelã. Caminhar até a Igreja de Santo Antônio, aguardar o início das festas, comprar um bilhete de rifa e partir para o que interessa: a festa mais badalada de Pinhal.

Lá se encontravam os futuros Melhores de Pinhal.

Foi uma festa maravilhosa. Quando olhei o relógio, já era quase meia-noite. Teria que voltar para casa tão logo terminasse a missa! Imediatamente me despedi dos amigos e coloquei duas balas de hortelã na boca. Até a casa de meus tios chupei pelos menos umas dez balas.

Chegando, fui recebido pelos dois, com caras amarradas e furiosos. Como já havia preparado meu plano, pedi desculpas pelo atraso e mostrei o bilhete da rifa que havia comprado. "Tia, quando terminou a missa quis contribuir para a reforma da Igreja e comprei este bilhete de rifa que seria um lindo quadro da Santa Ceia. Alguma força me disse para comprar que seria o bilhete premiado e eu deveria dar à senhora no dia de seu aniversário. Gastei todo o dinheiro de minha mesada. Como o bilhete era muito caro, não conseguiram vender todos os números e o sorteio foi transferido para o próximo final de semana. Aqui está o bilhete."

Ainda estavam muito zangados, mas após minha versão dos fatos foram dormir. Tudo isso ocorreu no sábado, dia 8 de junho de 1963.

No dia seguinte, como de costume fui à missa na Igreja Matriz e, quando retornei para casa, meus tios estavam me aguardando com o jornal de Pinhal nas mãos. Na mesma hora "caiu a ficha". Se não estou enganado, o pai do aniversariante escrevia a coluna social do jornal. E, estava lá, quase que uma página inteira, contando detalhes da grandiosa festa, e com a lista dos presentes —a maioria faz parte, hoje, dos Melhores de Pinhal. Também fui citado: José Roberto Lança (Fartura).

Se alguém do time Melhores de Pinhal tiver ainda a edição desse jornal, do dia 9 de junho de 1963, e quiser divulgar o nome do aniversariante e dos presentes nessa festa, será muito interessante. Para mim é uma honra ter compartilhado dois anos com os Melhores de Pinhal.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Live green

Explorando o novo conceito live green, a Iódice traz ótimas opções para o Dia dos Pais. Entre as novidades da coleção de Inverno 2016 estão os jeans com diferentes lavagens e modelagens mais justas, shorts, camisas, camisetas polo e t-shirts — sempre mantendo o foco em produções práticas para vários estilos e lifestyles. Nas araras os tons predominantes são o cinza, chumbo, azul e preto. A coleção pode ser encontrada no e-commerce da marca.

Nova musa

Chloe Nørgaard Redken 5th Avenue tem o prazer de anunciar a modelo, DJ e camaleoa de coloração capilar Chloe Nørgaard como a mais nova musa da marca. Ela se junta a uma elite coletiva de musas Redken incluindo as supermodelos Lea T, Soo Joo Park, Mariacarla Boscono, Crystal Renn, Suki Waterhouse, e Lizzy Jagger, e o criador de tendências e Diretor Criativo Mundial de Redken, Guido. Nascida na Califórnia e tendo crescido em Long Island, Chloe começou a misturar as suas próprias tonalidades vibrantes de coloração capilar quando estava no colegial. Ela ficou loira quando começou a carreira de modelo, mas a sua personalidade vibrante sobressaiu e ela voltou às suas raízes (coloridas!). "Adoro brincar com as cores", diz Chloe. "Mudo a minha coloração sempre que quero, dependendo do meu humor, das estações, da minha roupa, o que for. Sou uma criança do arco-íris!" Para o início de Chloe na Redken, o Artista Redken Justin Isaac fez para ela um ousado tom azul-turquesa, com mechas platinadas: um look arrojado, ousado, que representa a forte identidade da marca Redken.

Parceria

Todas as mulheres do mundo concordam que um pretinho básico é item obrigatório em qualquer guarda-roupa. E desde a invenção do prêt-à-porter, a moda jamais deixou passar em branco o clássico que de tempos em tempos ganha novas leituras e repaginações em nome de sua perpetuação. Por sua importância histórica, o famoso LBD —abreviação de "little black dress"— foi a peça chave escolhida pela ELLE para lançar sua primeira parceria com a C&A numa coleção que homenageia as últimas sete décadas da moda. Dos ombros arredondados, com cintura moldada dos anos 40, ao "new look" dos anos 50, até chegar ao tubinho da década seguinte, passando pela silhueta boho da era hippie e a febre zíper que lacrou a moda feminina nos anos 80. O minimalismo da década de 90 também está representado com um tomara que caia na fenda lateral, assim como o midi, que definiu o comprimento e o comportamento dos dias de hoje. Além dos sete vestidos, a coleção também terá calça social, 3 t-shirts e uma camisa em branco e cinza mescla. A coleção chega às lojas selecionadas do Brasil e na loja virtual cea.com.br no dia 23 de agosto, com preços que vão de R$ 39,99 até R$ 199,99.

Ícone erótico

pb

A atriz, cantora e modelo Brigitte Bardot tornou-se um ícone do cinema na década de 1960. Ela ajudou a escrever a história do cinema com filmes como O desprezo, de Jean-Luc Godard, em 1963.

Elementos

O Verão 2017 da Arezzo aposta em um mix de tendências, África, Blue Marine, Fresh Boho e Romanc Power, para formar a coleção mais quente do ano. Atual e moderna, estas quatro diferentes linhas abordam universos distintos e trazem peças desejo para compor todos os tipos de looks. Estampas tribais e elementos típicos da cultura africana são destaque nessa coleção. A tendência serviu de inspiração para a criação de peças de couro e de tons terrosos que vão do mel ao mostarda. Combinando aplicações de bordados e detalhes de pedraria, a riqueza cultural dá forma a peças ideais para compor um look étnico chique.

Total white

O branco se destaca na temporada mais leve e inspiradora do ano, por isso a Gatabakana escolheu esta tendência para enriquecer o guarda-roupa em diversas ocasiões. Um dos destaques da coleção, o macacão em tecido plissado é leve e atual. O body, peça-chave da estação, valoriza a silhueta e traz frescor em dias quentes. Vestidos com recortes e detalhes dourados somam sensualidade em momentos festivos. O tom claro é a aposta tanto em roupas quanto em acessórios, de preferência em propostas monocromáticas. Vale a pena investir!

Multiesportivos

O Dia dos Pais é amanhã e, com isso, a dúvida do que dar de presente para eles também. Atualmente, muitos pais estão surpreendendo os filhos com pedidos de presentes diferentes, como produtos que agreguem valor ao seu dia a dia e contribuam para uma vida mais saudável. Foi pensando nisso e no dia deles que a Garmin Brasil selecionou alguns produtos como sugestões de presente para os nossos esportistas e aventureiros preferidos. O Forerunner 735XT é um relógio para os pais multiesportivos, ele é top de linha e tem GPS. Além de ser leve, o modelo oferece a tecnologia Elevate™, com medição de frequência cardíaca no pulso sem precisar de uma cinta peitoral. Como é um relógio multiesporte, é possível fazer a transição de um esporte para o outro facilmente pressionando um botão no relógio. À prova d'água 5 ATM (50 metros), possui bateria de duração de até 14 horas em modo de treino e 11 dias em modo de relógio, para os pais que adoram treinar. Além disso, possui tecnologia inteligente que conecta com o smartphone e pode ser personalizado de acordo com as necessidades esportivas de cada um. O preço sugerido é de R$ 3.699.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 20 DE AGOSTO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 119 | CONCLUÍDA ÀS 20H35 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CÂMARA MANTÉM SUBSÍDIOS DE PREFEITO E VEREADORES

Na décima oitava sessão ordinária e décima segunda extraordinária da Câmara, na segunda-feira, 15, foram votados quatro projetos de lei e uma resolução: PL 34/2016 —segunda discussão e votação—, de autoria da Mesa da Câmara, que mantém o subsídio dos agentes políticos —prefeito, vice— do município para a legislatura 2017/2020, mas aumenta em R$ 1,2 mil/mês, atualizando para R$ 6.950, o do secretário de Saúde; PL 36/2016 —discussão e votação única—, de autoria do vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB), que recomenda a divulgação visual obrigatória nas academias de ginástica, centros ou clubes esportivos e outros estabelecimentos congêneres, sobre o uso inadequado de anabolizantes; PL 37/2016 —discussão e votação única—, de autoria de Marquinho Rocha, que qualifica como obrigatoriedade informar o percentual da diferença entre os preços da gasolina e do etanol; PL 40/2016 —primeira e segunda discussão e votação—, do Executivo, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 322.599,88 para a reforma e ampliação do galpão para triagem e reciclagem de lixo e para a restauração da antiga estação ferroviária localizada ao lado da rodoviária; PR 3/2016 —discussão e votação única—, de autoria da Mesa da Câmara, que mantém os subsídios dos vereadores de Espírito Santo do Pinhal para a legislatura 2017/2020 no valor de R$ 2.819. Nos PL 34 e PR 3 poderá haver atualização inicial dos subsídios a partir de 2018, juntamente com o reajuste dos servidores municipais, observado o inciso X, do artigo 37, da Constituição Federal. A3

EDITORIAL | A2

DISPOSITIVOS MÓVEIS: GARANTINDO TRANSPARÊNCIA

O uso do aplicativo Pardal representa um importante passo para a disseminação de boas práticas, contribuindo para o esforço coletivo em garantir a transparência e a legitimidade das eleições. Arregacem as mangas. Evitem maracutaias, astúcias e o tradicional "poder econômico" tão presente nas eleições. Aponte os fatos. A democracia agradece.

94 CANDIDATOS A VEREADOR DISPUTAM NOVE VAGAS

Com o prazo para o registro das candidaturas encerrado na segunda-feira, 15, os candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador nos 5.568 municípios brasileiros deram início na terça-feira, 16, à campanha mais curta dos últimos 18 anos: 45 dias, em vez de 90. Segundo o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) —Divulgação de Candidaturas— Espírito Santo do Pinhal terá 2 candidatos a prefeito e vice —José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) e João Batista Detore; Sergio Del Bianchi Junior (Serginho Del Bianchi/PSD) e José Antonio Vergueiro Costa—, e 94 a vereadores —36, coligação Espírito de Desenvolvimento (PSD/PDT/PTB/PV/PSL/PSC); 18, PMDB/SD; 17, PPS/DEM/PCdoB; 15, PSDB/PRB; 8, PT/PR. A5

PINHAL FUTSAL GOLEIA ARUJÁ EM CASA PELO CAMPEONATO PAULISTA

A equipe masculina da Pinhal Futsal goleou o time de Arujá pelo placar de 10 a 1 em partida realizada no Ginásio da Dinda no sábado, 13, às 19h, pelo Campeonato Paulista. Muito superiores técnica e taticamente, os atletas comandados por Matheus Salim não tiveram dificuldades para vencer a equipe visitante pela 1ª rodada do returno da competição. A8

39ª FESTA DO CAFÉ E 4ª FEAC

A 39ª edição da festa mais tradicional de Espírito Santo do Pinhal acontecerá entre os dias 27 e 30 de outubro, no estádio José Costa; a Feac será realizada nos dias 20 e 21, no Unipinhal B1

DIVULGAÇÃO

Programação

27 – quinta-feira
Zé Neto e Cristiano
Popmind

28 – sexta-feira
João Neto e Frederico
CPM 22

29 – sábado
Tiago Brava
Bruna Viola
Lucas Moraes

30 – domingo
15h – Mário e Dedé [entrada franca]
19h Show Transamérica Hits 91,1 [ingresso]
Banda Barbária

opinião

EDITORIAL

Dispositivos móveis: garantindo transparência

O eleitor poderá fazer denúncias à Justiça Eleitoral sobre irregularidades praticadas por candidatos e partidos durante a campanha eleitoral, que começou na terça-feira, 26, através do aplicativo Pardal—Android no Google Play e App Store – iTunes – Apple.

A ferramenta, desenvolvida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Espírito Santo, com a colaboração do TRE da Paraíba, foi lançada nesta quinta-feira pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes. O aplicativo já pode ser baixado nas lojas on-line para dispositivos móveis (celulares e tablets).

Através do Pardal, o cidadão poderá enviar denúncias, com suportes de fotos e vídeos. As denúncias recebidas serão apuradas pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), quem ficará responsável pela avaliação da consistência das informações recebidas e formalizar eventuais denúncias aos juízes eleitorais.

Durante o lançamento do aplicativo na sede do TSE, o ministro Mendes destacou que o Pardal é "uma nova ferramenta institucional de combate à corrupção eleitoral". Mendes lembrou que o país tem vivido um "longo e ardiloso processo político e institucional de consolidação da democracia", e a Justiça Eleitoral "tem se ocupado da tarefa estratégica de promoção da cidadania, com a missão institucional de garantir a legitimidade e a segurança do processo eleitoral".

A solução Pardal foi desenvolvida em 2012 pelo TRE-ES. No pleito de 2014, o aplicativo também foi utilizado de forma localizada por alguns estados. Agora, será ampliado para todo o país. Alguns TREs também permitirão que as denúncias sejam feitas pela internet, por meio do serviço Denúncia Online, ou ainda por meio de Ouvidoria.

Segundo o ministro Mendes, "a ampliação do uso do aplicativo Pardal representa um importante passo para a disseminação de boas práticas, contribuindo para o esforço coletivo em garantir a transparência e a legitimidade das eleições". Ele explicou que, antes, o grande problema que a Justiça Eleitoral enfrentava era em relação a denúncias sem consistência ou não atendimento às formalidades legais, "e agora passamos a ter essas provas por conta desse software", disse ele ao se referir a fotos e vídeos que os autores das denúncias poderão enviar por meio do aplicativo.

Enfim, a missão do aplicativo Pardal é a de defender os direitos coletivos dos cidadãos, políticos e partidos. Arregacem as mangas. Evitem maracutaias, espertezas e o tradicional "poder econômico" tão presente nas eleições. Aponte os fatos. A democracia agradece.

> O uso do aplicativo Pardal representa um importante passo para a disseminação de boas práticas, contribuindo para o esforço coletivo em garantir a transparência e a legitimidade das eleições. Arregacem as mangas. Evitem maracutaias, astúcias e o tradicional "poder econômico" tão presente nas eleições. Aponte os fatos. A democracia agradece.

PATRÍCIA FRANÇOSO

Compartilhei sim

Por entender a mensagem clara e simples contida na carta aberta de Sergio Del Bianchi Junior ao prefeito Zeca Bene, como acredito que entenderam todas as mulheres com as quais conversei, compartilhei sim o seu conteúdo.

Por não querer que em Espírito Santo do Pinhal haja uma divisão igual a que ocorreu após as eleições de 2014 e que tanto mal vem fazendo ao país até hoje, compartilhei sim seu conteúdo.

Por compreender o teor da carta aberta e por acreditar que ainda haja amor entre os homens, por crer que a democracia é o melhor governo, por confiar num jovem candidato espiritualmente evoluído e que transcende o seu "espírito de paz e desenvolvimento" para a cidade e população, compartilhei sim o seu conteúdo.

Por entender que a disseminação do ódio e do medo, que sempre permeou a política local, é o que impediu até hoje o desenvolvimento de Pinhal e por acreditar na força da mensagem de harmonia e paz daquela carta aberta, compartilhei sim o seu conteúdo.

Aliás, naquela carta, o candidato Sergio falou em "não agressões" e em "preservar a sociedade e suas respectivas famílias" e, não obstante, clamou por "amor e respeito". Sergio, então, propôs uma campanha de paz, pautada em propostas. Isto mesmo, boas propostas para Espírito Santo do Pinhal.

Compartilhei por acreditar que tal carta se configurou como uma grande oportunidade de criar um novo modelo político que fizesse eco a uma sociedade que clama por um processo menos dolorido e mais desprendido e, francamente, como tantas outras pessoas que conversei, esperava do prefeito, de sua equipe e de apoiadores uma resposta humilde e que nos permitisse achar que isso seria possível.

Foi um belo exemplo. Condizente com quem o Sergio é. Coerente nas suas atitudes e firme no seu propósito de pensar no próximo. Como é bom perceber que na vida pública ainda existam figuras como ele, que pensa que as pessoas valem mais que um cargo; que as pessoas têm mais valor que uma eleição e que consegue lá na frente enxergar a importância de não permitir com suas ações, que vivamos em uma cidade dividida.

Talvez mais do que muitas pessoas, eu saiba o quanto é fundamental confiar na condução de outros. Até por isso, posso afirmar sem constrangimento que compartilharia aquela carta novamente, e que sem medo, espero viver em uma cidade cuja condução seja feita por alguém como ele, plenamente confiável. Estou com você, meu amigo. Obrigada pela lição.

PATRÍCIA FRANÇOSO, arquiteta, urbanista e advogada

CELSO VICENZI

Seleção masculina: o retrato do país?

Dizem que uma imagem vale por mil palavras. Nem sempre, mas às vezes resume melhor tudo o que se quer narrar. Eraldo Peres, da Associated Press, clicou a foto, que é um retrato do futebol brasileiro nos dias de hoje. Da queda do futebol. Da aposta no individualismo, que quase sempre perde diante da força coletiva. Falo do futebol masculino porque as nossas meninas têm demonstrado o oposto disso.

Não fomos capazes de vencer o Iraque —quase perdemos—, um país sem tradição no futebol, arrasado por uma guerra e por conflitos de todos os tipos, com 11 atletas em campo que ganham, provavelmente, menos do que os nossos principais craques da seleção, que já foi chamada de "canarinho", mas que, atualmente, não canta nem encanta: desafina.

Sempre me irritavam as transmissões globais e "outras que tais", em que os narradores dos jogos de futebol na televisão teciam exagerados e constantes elogios ao craque brasileiro, por seu talento individual, em detrimento do restante da equipe. Em repetidos jogos de nossa seleção, em que era cristalina a falta de entrosamento e a incapacidade de fazer um jogo mais coletivo, nossos narradores insistiam na aposta da superação individual, na esperança de que, com um ou mais craques em campo, sempre se poderia esperar por uma jogada genial que haveria de mudar o placar.

Vã esperança, na maioria das vezes. E, quando isso acontecia, não raro, era resultado de uma equipe que também soube jogar coletivamente, dando espaço às improvisações apenas quando elas eram recursos essenciais para se chegar à meta adversária. Nos gramados e na política, parece que estamos sempre em busca de "salvadores da pátria". Será que não aprendemos nada depois dos 7 a 1 da Alemanha? Bola de pé em pé, jogadores que estão sempre próximos um do outro, passes e tabelas que valem mais do que desorganizadas improvisações, marcação incansável, nenhuma disposição para desistir de uma jogada para simular uma falta. O trabalho, o esforço e a disciplina se sobrepondo ao "jeitinho". Mas sem abdicar da técnica, afinal, não faço aqui o elogio da mediocridade.

Observe um jogo do campeonato italiano, inglês, francês ou alemão. Não há cera, antijogo, jogador caindo ao menor contato físico e, quando cai, levanta rapidamente. O atleta brasileiro, ao contrário, ao menor contato físico, parece acometido por uma incontrolável vontade de se atirar ao chão. Na maioria das vezes, a teatralização é tão impactante que parece ter sido uma grave contusão. E obriga o juiz a parar o jogo, chamar o departamento médico para, logo em seguida, ficar evidente que o choque não era tão sério quanto o simulado. Talvez Freud explique. Parecem adultos mimados, que exigem permanente atenção para si. O exibicionismo à flor da pele e a força mental tão frágil diante da adversidade.

OK, alguém poderia contra-argumentar que somos pentacampeões do mundo justamente porque nossas estrelas sempre desequilibraram em jogadas individuais, sobretudo no improviso do drible. É meia-verdade, porque sempre esquecemos dos "carregadores de piano" tipo Dunga, Cerezo, Cafu e tantos outros que compensavam o menor talento com uma força de vontade descomunal. E mesmo entre os craques de outros tempos, parece-me que havia menos "estrelismo" e mais vontade de honrar a camisa. Uma derrota incomodava, envergonhava. Hoje o craque, não raro, perde um jogo importante ou um título e sai direto para a balada.

Fama, poder e dinheiro podem ser muito tóxicos para quem não recebeu, desde os primeiros anos de vida, a necessária estrutura para lidar com tanto sucesso, sobretudo em tão tenra idade. O glamour vicia. Mas, numa profissão em que tudo pode mudar tão rápido e dura tão pouco, o auge e a queda estão mais próximos do que percebe a maioria de nossos craques. Por razões históricas, boa parte dos brasileiros não valorizam o trabalho. Principalmente entre aqueles que nasceram nas classes média e rica. A meritocracia, no Brasil, quase sempre esconde os apadrinhamentos, os privilégios de classe, as trapaças para chegar ao poder sem passar pela cansativa labuta do suor do trabalho a que tantos brasileiros precisam se submeter, por salários tão ínfimos, para sobreviver.

O esporte coletivo requer a soma de talentos. Mas só o talento não é suficiente. É preciso vir acompanhado de uma boa dose de dedicação, de esforço físico ao grau mais elevado, de um desprendimento para que o brilho do craque seja o coroamento de um trabalho de equipe. De uma imensa capacidade de se doar ao grupo, de renunciar à glória solitária para que um objetivo maior seja alcançado.

Vale a pena assinalar, também, que nos dias de hoje até os gols costumam ser comemorados individualmente. Não poucos jogadores só aceitam o abraço dos companheiros depois de curtir o seu momento de glória individual com a torcida e com as câmeras espalhadas pelo estádio. Por isso, como ter uma outra disciplina mental num país em que a mídia superestima a fama, o poder e o dinheiro de poucos em detrimento daqueles que realmente constroem o país com tanto suor? Como forjar o caráter solidário de um povo num país que estimula tanto a individualidade? Um país que tem enorme dificuldade em aceitar a igualdade? Somos uma nação em que "doutores" são supervalorizados e outros trabalhadores, desprezados. Temos até um regime de prisão especial para quem pôde estudar mais e chegar às universidades – menos de 15% da população adulta.

Nossas elites não convivem bem com a ideia de democracia, onde cada pessoa, independentemente de seu talento, conhecimento, classe social ou quaisquer outros atributos, tem direito a escolher seus representantes pelo voto livre e universal. A mídia oligopolizada e o enorme poder do capital têm influenciado mais do que deveriam no resultado de eleições. E, se mesmo assim, elas não refletem os desejos oligárquicos de uma elite que se acostumou ao trabalho escravo, às capitanias hereditárias e aos privilégios de classe, ora, é hora então de se partir para mais um golpe, seja pela via militar ou este mais recente e sofisticado, que é midiático-jurídico-policial-político-empresarial.

Tudo isso, que parece tão distante dos gramados, explica muito sobre o caráter de nossos jogadores da seleção masculina de futebol e os sucessivos resultados recentes de dolorosos fracassos, principalmente desde a Copa do Mundo de Futebol disputada no Brasil, em 2014. Nada está perdido, no gramado ou na vida, principalmente se houver uma compreensão profunda das causas dos problemas que nos afligem e impedem que avancemos, coletivamente, como seleção de futebol ou como nação. No esporte, há muitos fatores a explicar derrotas, olímpicas ou não. Entre elas, a má preparação física e a falta de estrutura ou de treinamentos para aprimorar a técnica.

Tudo isso pesa, sim, mas tem peso maior, arrisco-me a dizer, sobretudo no milionário futebol masculino, os fatores psicológicos que forjam o caráter de cada um dos atletas. Craques ou cidadãos anônimos, não nos faria mal uma reflexão sobre os valores com os quais construímos o nosso imaginário nacional, o que exaltamos e o que desprezamos, o que nos aprisiona e o que nos liberta. Nossa matriz indígena, negra e europeia criou uma original e miscigenada cultura que cultiva a alegria mesmo diante de séculos de violência e exclusão. Como diz a letra de Caetano Veloso, cantada na abertura das Olimpíadas, somos um país que "não se entrega não".

Que assim seja! Porque precisamos derrotar as forças que nos empurram para o atraso. No futebol, na política e na vida.

CELSO VICENZI é jornalista

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Atração pelo sensacional

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Os jornalistas aprendem que o mundo é opaco e as aparências enganam. Por isso estão sempre atentos para confirmar um fato, uma declaração ou uma história antes da publicação. Geralmente, divulgam fatos presentes, mas não estão incólumes de serem obrigados a dar mergulhos no passado. Muitas vezes lá está a origem da reportagem que constroem. Ainda que reconstruir o passado dê muito mais trabalho que construir uma narrativa no presente, afinal, os protagonistas podem não existir mais e é necessário lançar mão de instrumentos que necessariamente os historiadores usam. Não é só por isso que a história é acessória do jornalismo. Ainda assim, as possibilidades de erros se multiplicam. É preciso humildade para reconhecê-los, e humildes são aqueles que tentam suspender julgamentos açodados, antes da apuração correta dos fatos presentes ou passados. Portanto, para escrever uma reportagem, ou a fusão de dois grandes bancos, ou o gari que destina o lixo para a reciclagem, é preciso planejar sempre. E isto não se faz sem o conjunto de atributos que nos fazem humanos.

O mundo do jornalismo deve ser o do ceticismo construtivo. Daí a máxima: duvide sempre. O jornalista cético é aquele que, antes de decidir publicar ou não, revisa todas as premissas, e se alguma não se sustentar, aborta a publicação. Para isso, precisa apenas seguir a sua consciência. Aliás, não se pode confiar cegamente em um especialista para construir reportagens, porque eles não sabem o que não sabem. O público prefere ter uma análise de um especialista em economia ou um jornalista que escreve sobre economia? O jornalista, quando sai a campo para investigar, está à procura de algo que embase a sua reportagem. Mas pode dar um encontrão com uma outra história relevante, que o acaso pôs em seu caminho. O que fazer: abandonar a velha pauta por uma nova? Há inúmeros exemplos de grandes reportagens que emergiram quando se construía uma outra planejada.

> Um parente morto em acidente de moto impacta muito mais do que os dados da secretaria da segurança no final do mês. Jornalistas são acusados de produtores industriais de distorção

Os jornalistas não podem esconder que são atraídos e influenciados pelo sensacional. São humanos e conquistam atenção com reportagens sensacionais. Em busca de uma história eletrizante, precisam cuidar para não caírem no sensacionalismo e selecionar o número de informações com as quais constroem a sua narrativa. Muitas informações geram muitas hipóteses de trabalho e podem turvar o destino final. Por isso, a narrativa deve ser enxuta, e o excesso de ligações causais, descartadas. Eventos são ignorados e depois superestimados, como dizia Stalin: "uma morte é uma tragédia, um milhão é uma estatística". Esta é silenciosa a não ser que seja divulgada pela mídia. Um parente morto em acidente de moto impacta muito mais do que os dados da secretaria da segurança no final do mês. Jornalistas são acusados de produtores industriais de distorção. Dão ênfase a ataques terroristas, mas ignoram os 13 milhões que morrem todos os anos por causa do aquecimento global, o maior assassino atual.

Legislativo

FOTOS: CHICO RAMON

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima oitava sessão ordinária e décima segunda extraordinária da Câmara, realizada na segunda-feira, 15, foram votados quatro projetos de lei e uma resolução: PL 34/2016 —segunda discussão e votação—, de autoria da Mesa da Câmara, que mantém o subsídio dos agentes políticos —prefeito, vice— do município para a legislatura 2017/2020, mas aumenta em R$ 1,2 mil/mês, atualizando para R$ 6.950, o do secretário de Saúde; PL 36/2016 —discussão e votação única—, de autoria do vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB), que recomenda a divulgação visual obrigatória nas academias de ginástica, centros ou clubes esportivos e outros estabelecimentos congêneres, sobre o uso inadequado de anabolizantes; PL 37/2016 —discussão e votação única—, de autoria de Marquinho Rocha, que qualifica como obrigatório informar o percentual da diferença entre os preços da gasolina e do etanol; PL 40/2016 —primeira e segunda discussão e votação—, do Executivo, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 322.599,88 para a reforma e ampliação do galpão para triagem e reciclagem de lixo e para a restauração da antiga estação ferroviária localizada ao lado da rodoviária; PR 3/2016 —discussão e votação única—, de autoria da Mesa da Câmara, que mantém os subsídios dos vereadores de Espírito Santo do Pinhal para a legislatura 2017/2020, no valor de R$ 2.819. Nos PL 34 e PR 3, poderá haver atualização inicial dos subsídios a partir de 2018, juntamente com o reajuste dos servidores municipais, observado o inciso X, do artigo 37, da Constituição Federal. Não houve inscritos na Tribuna Livre.

Recobrando

Marquinho Rocha (PMDB) falou sobre o Matadouro Municipal, que está fechado há vários anos. Ele leu resposta do diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa, a um requerimento seu. "Temos a informar que, atualmente, o município, apesar de já ter ido em busca de recursos do Ministério da Agricultura, não vislumbra a implantação de um novo Matadouro por causa da demanda não justificável para tal investimento. Torna-se inviável em face à existência de matadouros na região que suprem a demanda gerada pelos 17 açougues de Espírito Santo do Pinhal, sem que isso acarrete ônus advindos da operação da atividade ao erário público, mantendo assim a garantia de qualidade e procedência dos produtos comercializados, o que é de suma importância para a saúde pública. Tal fato pode ser constatado pelas vistorias realizadas pelo Serviço de Inspeção."

Marquinho Rocha solicita o replantio de diversas árvores em volta da Praça São Benedito, "que morreram e ainda não foram repostas", e a colocação de proteção em um pequeno lago existente entre o Lago da Dinda e a piscina pública daquele local, "visto que, por falta da referida proteção, este pequeno lago já foi palco de afogamento e morte de criança".

Requer informação sobre o andamento do projeto de revitalização do Mercado José Pinto (Mercadão), do projeto de restauração do Museu e Pinacoteca e do projeto de implantação de infraestrutura no distrito industrial Waldemar Pereira, orçado em R$ 3 milhões. "Visitei o distrito industrial e vi só três ruas asfaltadas, nada mais. O distrito está parado, infelizmente, e muitos jovens desempregados."

Quer saber

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) solicita o reforço da pintura de faixa de pedestre em frente à padaria localizada nas proximidades do Rede Forte. Toni Zibordi requer a colocação de duas guias na avenida Maria Joaquina, ao lado da barraca do Lago, e o tapamento de buracos no final da avenida Padre Mateus, antes da entrada do Seminário dos Padres Assuncionistas. Toni quer saber se há previsão para a construção de um playground na EMEB Águeda Fernandes.

Apontando na segurança

Presidente José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre o seu projeto de lei para beneficiar as mulheres e portadores de necessidades especiais que utilizam o transporte coletivo, para que os ônibus não se limitem a parar em seus respectivos pontos e passem a parar também onde mulheres e portadores de necessidades especiais solicitem. "Objetivo do projeto: visar à segurança dos usuários após as 21 horas." Viola falou também sobre a siderúrgica —Panfer— que trouxe para o município. "O presidente da empresa que reside na Espanha nos encheu de orgulho com seu comentário de que [Espírito Santo do] Pinhal é uma cidade bem cuidada, povo receptivo, educado e que temos um hospital de primeiro mundo."

Campanha diferente

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) falou sobre o início da campanha eleitoral a partir de terça-feira, 16. "Pretendemos e propomos, num gesto de respeito, uma campanha focada em propostas, deixando de lado ofensas pessoais, fofocas, mentiras, perseguições e agressões. Que esta campanha seja um marco na história de Espírito Santo do Pinhal, que seja uma campanha diferente, e é possível fazer isso. E tenho certeza de que, a partir de 3 de outubro, o grupo vencedor será Espírito Santo do Pinhal, será a população. Que Deus abençoe a todos e vamos em frente."

Sergio enviou ofício a Samuel Zordan, gerente de contas de poder público da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), em Itapira, para que informe a viabilidade do aumento da capacidade do transformador existente no final da avenida dos Trabalhadores ou a colocação de um novo transformador com mais potência, "considerando as constantes quedas de energia que prejudicam as várias empresas metalúrgicas existentes na referida avenida". Solicita a colocação de redutor de velocidade no início da avenida João Bertoldo, perto do cruzamento vindo do Jardim Haydée, antes da residência de número 490, e a sinalização de carga e descarga na rua Souza Brito, 42, próximo à loja Tem Total.

Marquinho Rocha

Sergio Del Bianchi Junior

As coisas estão andando

Kleber Scalese Junior (PSDB) destacou o fato de a Prefeitura ter zerado seu passivo ambiental que existia desde 1998 ao plantar milhares de árvores. "Desde 2013, realizou-se um plantio recorde de árvores no município que totaliza 9.834 árvores, objetivando restaurar áreas degradadas. Entre 2015 e 2016, o plantio na área urbana foi de 3.778 árvores e, na zona rural, 4.192 árvores nativas. Isso mostra que o diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago [Cavalheiro] Barbosa, faz um trabalho excelente e com competência."

Sobre o distrito industrial Waldemar Pereira, o vereador revelou que a Prefeitura deu um importante passo com vistas ao desenvolvimento. "O município recebeu da Cetesb [Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental] a licença prévia de instalação de loteamento do distrito industrial. É um grande passo para que possamos dar sequência à infraestrutura do local e, assim, poder instalar as empresas que receberam terrenos da Prefeitura. Entendemos a morosidade do serviço público, da burocracia, mas as coisas estão andando."

Legislativo enxuto

Osiris Paula Silva (PSDB) aprovou a decisão da Câmara Municipal de não reajustar o salário dos vereadores em 2017, nem fazer a correção da inflação. "O subsídio do vereador, que é de R$ 2,8 mil atualmente, será mantido em 2017. Pelo que me consta, o subsídio do vereador de Espírito Santo do Pinhal é um dos mais baixos da região, além de termos um corpo legislativo enxuto, com 9 vereadores, quando pela lei podia haver até 13."

Fila e desconforto

João Bertoldo Sobrinho (PSD) solicita à Renovias, através de ofício, o funcionamento de mais cabines de pedágio em horários de pico para evitar fila, atendendo à solicitação de inúmeros motoristas. Atualmente, apenas uma cabine de pedágio está ficando aberta para atender o motorista, "gerando atraso, fila e desconforto". Segundo o vereador, pelo menos duas cabines teriam de ficar abertas para atender o usuário e, assim, dar maior fluidez ao trânsito".

Sobre o Matadouro, que está fechado há vários anos, João Bertoldo defende a sua reabertura para facilitar o trabalho dos açougueiros, que precisam levar seus animais para serem abatidos em frigorífico de outra cidade a um custo alto.

O vereador também pede agilidade da administração para a reabertura do estádio Fernando Costa (Fernandão), fechado desde outubro de 2015 por falta de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

João Bertoldo solicita a colocação de luminária em poste localizado na rua Júlio Prestes, Vila Palmeiras. Convoca a Prefeitura para que notifique o proprietário de imóvel localizado na rua Governador Pedro de Toledo, defronte à marcenaria Favareto, que proceda a reparos em sua calçada, "considerando que ela se encontra esburacada, trazendo risco de acidente aos pedestres".

Bertoldo requer ainda que a Prefeitura notifique o proprietário de imóvel localizado na avenida Padre Mateus para que proceda a construção de calçada.

Decisão acertada

Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM) aprovou a decisão da Câmara de não reajustar o salário dos vereadores em 2017, nem fazer a correção da inflação. "Nós estamos nesta legislatura definindo como será o ganho dos vereadores para a próxima legislatura. Por unanimidade, esta Câmara decidiu por não ter aumento. Eu gostaria de parabenizar essa decisão de todos nós e mais uma vez nosso presidente José Gilberto Viola, que sempre preza por essa representação sedimentada no trabalho e na prestação de serviço à população, dando um exemplo diante de toda essa crise nacional. Recebemos este ano muitas manifestações em relação ao salário do vereador e esta foi uma maneira que o Legislativo encontrou para responder à população. Reitero que estamos deixando sem nenhum aumento e mantendo o salário do vereador em 2017". COM ASSESSORIA CAMESP

Todos os partidos corruptos deveriam ser fechados

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

A operação Mãos Limpas, na Itália, em menos de dois anos, cassou todos os grandes partidos corruptos existentes na época. Esse mesmo resultado tem que acontecer no Brasil a partir da Lava Jato e, sobretudo, a partir das delações premiadas da Odebrecht.

Não será o caso de cassar o registro só do partido "A" ou "B" seletivamente. No TSE já se cogita a ideia da cassação dos partidos. Todos os envolvidos com a corrupção sistêmica devem ser fechados.

Com as provas que a OAS e a Odebrecht estão oferecendo, todos devem ser cassados ou a Justiça não será imparcial. Os partidos tradicionais, como dizia Sérgio Buarque de Holanda, nunca foram partidos. Hoje se sabe comprovadamente que se transformaram em organizações criminosas. Temos que pensar num reset geral.

Marcelo Odebrecht na sua delação está dizendo o seguinte: desde os anos 90 as doações eleitorais são pagas com caixa dois ou propinas extraídas pelas estatais, como a Petrobras.

Mais: a quase totalidade dos partidos e dos políticos usufruem desse sistema. Centenas de políticos aparecem nas suas delações.

Sérgio Machado, naquele famoso vídeo, disse: desde 1946 a política é financiada pelas estatais —ele foi presidente da Transpetro e sabe o que está falando.

O que mudou com o Lula no poder, disse Marcelo Odebrecht, foi a escala: a partir do lulopetismo se passou para a casa dos bilhões.

Mas tanto antes dele como depois as doações eram propinas e caixa dois. Isso significa que parte das doações era lavagem de dinheiro oficializada na Justiça Eleitoral.

Logo, não há dúvida que todos os partidos que fazem parte desse sistema devem ser eliminados do jogo político, impondo às empresas do mercado delinquente e seus diretores as devidas sanções.

> O sistema de poder no Brasil é o grande obstáculo do País. A Lava Jato tem que ir mais fundo e provar que todos os tradicionais partidos são organizações criminosas que só pensam no poder e no dinheiro

O divisor de águas serão as delações e provas que a Odebrecht está oferecendo. Será o fim da nossa inocência —ou da visão enviesada. É o sistema de poder que é podre.

Trata-se do extrativismo mais primitivo imaginável. Nesse aspecto, nossas elites —dominantes e governantes— são pré-modernas. Continuam com a mentalidade luso-ibérica —se extrair tudo e se enriquecer o mais rápido possível.

A sociedade brasileira —classes A, B, C, D e E— progrediu: 45% dos brasileiros participaram —de alguma forma— dos protestos contra a corrupção nos últimos tempos —ver Instituto Locomotiva. Isso significa muito progresso.

A corrupção é a preocupação número um do brasileiro desde final de 2014 —Folha de S.Paulo.

As elites corruptas que vivem para o enriquecimento criminoso ou politicamente favorecido quebraram a Petrobras, que pela sua relevância no mercado agravou a crise econômica, gerando a recessão em que nos encontramos.

O sistema de poder no Brasil é o grande obstáculo do País. A Lava Jato tem que ir mais fundo e provar que todos os tradicionais partidos são organizações criminosas que só pensam no poder e no dinheiro.

ALBA BRANCA

Presidente da assembleia paulista deve ser ouvido em setembro na CPI da Merenda

Segundo o Gaeco de Ribeirão Preto, as fraudes nas contratações da merenda, feitas entre 2013 e 2015, chegam a R$ 7 milhões, sendo R$ 700 mil destinados ao pagamento de propina e comissões ilícitas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura desvios na merenda escolar em São Paulo aprovou a convocação do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), Fernando Capez (PSDB). O deputado foi citado no depoimento do lobista Marcel Ferreira Júlio, considerado um dos mentores do esquema de fraude em licitações.

Segundo a assessoria do presidente da CPI, deputado estadual Marcos Zerbini (PSDB), requerimento foi aprovado na sessão de quarta-feira, 17, da comissão. A previsão é que Capez preste declarações a partir da segunda quinzena de setembro. O presidente da Alesp tem negado qualquer envolvimento nos desvios.

Ainda na sessão de ontem foram ouvidos dois ex-funcionários da Cooperativa Orgânica de Agricultura Familiar de Bebedouro (Coaf), João Roberto Fossaluza e Caio Pereira Chaves, além do ex-diretor da cooperativa, Carlos Eduardo da Silva, que também trabalhava na Secretaria Estadual da Agricultura.

REPRODUÇÃO

Fernando Capez

Operação Alba Branca

Deflagrada no dia 19 de janeiro, a Operação Alba Branca investiga um esquema de fraude na compra de alimentos para merenda escolar de prefeituras e do governo paulista. Segundo o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de Ribeirão Preto, as fraudes nas contratações da merenda, feitas entre 2013 e 2015, chegam a R$ 7 milhões, sendo R$ 700 mil destinados ao pagamento de propina e comissões ilícitas.

De acordo com o Gaeco, os crimes envolvem 20 municípios: Americana, Araras, Assis, Bauru, Caieiras, Campinas, Colômbia, Cotia, Mairinque, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Novaes, Paraíso, Paulínia, Pitangueiras, Ribeirão Pires, São Bernardo do Campo, Santa Rosa de Viterbo, Santos e Valinhos.

A Coaf é suspeita de fraudar a modalidade de compra chamada pública, que pressupõe a aquisição de produtos de pequenos produtores agrícolas. Para isso, foram cadastrados mil pequenos produtores, mas apenas 30 ou 40 faziam os negócios. Havia também operações com grandes produtores e na central de abastecimento do estado.

IMPEACHMENT

Dilma decide ir ao Senado para apresentar defesa

Presidente afastada vai expor seus argumentos e responder perguntas dos parlamentares no dia 29 de agosto. Ela afirma não ter medo de atitudes agressivas: "Aguentei tensões bem maiores na minha vida."

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

A presidente afastada Dilma Rousseff anunciou quarta-feira 17 que apresentará pessoalmente sua defesa no processo de impeachment no Senado. Pelo calendário previsto, Dilma será ouvida pelos parlamentares no dia 29 de agosto. O julgamento começa no dia 25.

Assim, pela primeira vez desde o início do processo, Dilma deverá responder as perguntas dos senadores em relação às acusações de ter cometido crime de responsabilidade fiscal. A presidente deve ainda reiterar os seus argumentos de defesa, os quais apontam a ausência de evidências que comprovem a infração.

Segundo o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, Dilma terá 30 minutos para apresentar sua defesa, mas esse tempo pode ser prorrogado indefinidamente. Após a apresentação, a presidente responderá perguntas feitas pelos presentes. Não há limite de tempo para as respostas.

Depois de Dilma, acusação e defesa terão uma hora e meia para debater o processo, seguidas de réplicas e tréplicas de uma hora. A palavra será então passada aos senadores, que terão dez minutos cada.

REPRODUÇÃO

Dilma Rousseff e Michel Temer

Ao jornal Folha de S. Paulo, Dilma afirmou que não teme atitudes agressivas de alguns senadores. "Nunca tive medo disso. Aguentei tensões bem maiores na minha vida. É exercício da democracia", ressaltou. A presidente teria ficado incomodada com notícias vinculadas na imprensa de que ela temia ir ao Senado devido a possíveis ataques.

O julgamento do processo começa no dia 25 de agosto, as 9h, e deverá durar ao menos quatro dias. Pelo menos 54 dos 81 senadores precisam votar a favor do impeachment para o afastamento definitivo da presidente. Se o mínimo de votos não for alcançado, o processo será arquivado, e Dilma reassume o mandato.

Errou ao escolher

A presidente afastada afirmou quinta-feira 18 que errou ao escolher Michel Temer como vice-presidente e reiterou que o país precisa de novas eleições e de uma reforma política para superar o desgaste do processo de impeachment.

Em entrevista à imprensa estrangeira, Dilma disse que esperava mais lealdade de Temer e do PMBD. Ela acusou o vice de querer ser presidente e de traição. "Foi um erro escolher como vice-presidente quem tem uma atitude de conspiração e usurpação", afirmou.

Dilma comentou ainda a carta que divulgou aos brasileiros terça-feira e voltou a defender eleições antecipadas. "Não é possível tapar o sol com a peneira e não perceber o desgaste constitucional provocado por um julgamento sem crime", afirmou sobre o processo de impeachment. Dilma argumentou que a solução para essa crise seria antecipar as eleições e, ao mesmo tempo, respeitar o mandato que recebeu das urnas.

A presidente voltou a afirmar sua inocência diante das acusações de crime de responsabilidade fiscal e insistiu que se trata de um golpe. "Só espero justiça, e não posso esperar outra coisa, seria uma aberração condenar uma pessoa inocente."

Dilma defendeu ainda uma reforma política que vise, entre outros pontos, reduzir o número de partidos. "Não importa a competência que tenha ou não um governante, pois é impossível negociar com 30 partidos para que uma lei seja aprovada no Congresso", ressaltou a presidente afastada, que indiretamente atribuiu parte da perda de sua base política a essa proliferação partidária.

A presidente acusou ainda setores centro-progressistas de apoiar a direita para promover o impeachment e, dessa maneira, impor um programa de governo que "jamais seria aprovado nas urnas" e que teria entre seus objetivos desmantelar os progressos sociais realizados durante sua gestão.

Erro na economia

Na entrevista, Dilma reconheceu que foi um erro a redução de impostos que beneficiaram setores empresariais. Em sua opinião, a medida não resultou em ganhos para o conjunto da economia, como na ampliação de investimentos ou da demanda, e acabou piorando a crise econômica. Apesar dos erros, a presidente ressaltou que seu governo teve grandes certos, principalmente, em setores sociais.

A presidente negou ainda que não tenha apoio do PT e afirmou esperar que os senadores sejam justos no julgamento do impeachment. "Sempre que olho para o futuro, em quaisquer das hipóteses, me preocupo para que nós não vivamos neste país um baita retrocesso", acrescentou.

Dilma revelou também que recebeu uma carta do papa Francisco, mas não quis dar detalhes sobre seu conteúdo.

DW

ELEIÇÕES2016
#SEUVOTOSUAVOZ

Campanha eleitoral teve início na terça-feira, 16

Duração da campanha diminui de 90 para 45 dias; no rádio e na TV, serão 35 dias. Outra mudança para a eleição deste ano é a proibição de doação empresarial

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com o prazo para o registro das candidaturas encerrado segunda-feira, 15, os candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador nos 5.568 municípios brasileiros deram início terça-feira, 16, à campanha mais curta dos últimos 18 anos: 45 dias, em vez de 90. Segundo o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) —Divulgação de Candidaturas— Espírito Santo do Pinhal terá 2 candidatos a prefeito e vice —José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) e João Batista Detore; Sergio Del Bianchi Junior (Serginho Del Bianchi/PSD) e José Antonio Vergueiro Costa—, e 94 a vereadores —36, coligação Espírito de Desenvolvimento (PSD/PDT/PTB/PV/PSC/PSL); 18, PMDB/SD; 17, PPS/DEM/PCdoB; 15, PSDB/PRB; 8, PT/PR (ver box). O primeiro turno está marcado para 2 de outubro, e os candidatos terão, a partir de terça, 45 dias para realizar comícios, distribuir material gráfico e organizar passeatas e carreatas. Ao longo dos últimos dois anos, mudanças na lei eleitoral foram aprovadas pelo Congresso Nacional e sancionadas pelo governo.

2016

Com as modificações, as campanhas, que antes começavam após 5 de julho —lei 9.504/97—, tiveram o início adiado para depois de 15 de agosto —lei 13.165/15—, o que reduziu o período de 90 para 45 dias.

Antes da eleição de 1998, a lei não especificava a duração das campanhas —apenas dizia que deveriam começar depois das convenções partidárias, que definem os candidatos que disputarão o pleito. Durante as discussões da chamada minirreforma eleitoral, nas comissões do Congresso Nacional, tanto deputados quanto senadores defenderam encurtar o período de campanha sob a argumentação de que, para partidos e candidatos, as campanhas se tornarão mais modestas.

Outra mudança aprovada pelo Congresso e que passou a entrar em vigor na eleição municipal deste ano está relacionada ao tempo de propaganda gratuita na TV e no rádio, que caiu de 45 dias para 35. Pelo calendário deste ano, definido pelo TSE, as inserções começarão no próximo dia 26.

Conforme o TSE, as emissoras de rádio e TV terão que reservar, a partir dessa data, dois blocos de dez minutos cada, duas vezes por dia, de segunda a sábado, para exibir as propagandas dos candidatos a prefeito —no rádio, a propaganda será veiculada das 7h às 7h10 e das 12h às 12h10; enquanto que, na TV, a peça será veiculada das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40. No caso das inserções de 30 e 60 segundos, destinadas aos candidatos a prefeito e a vereador, o total diário será de 70 minutos de exibição, distribuídos ao longo da programação entre 5h e 0h – a proporção das propagandas será de 60% para candidato a prefeito e 40% para candidato a vereador.

Esta será também a primeira eleição em que as empresas estarão proibidas de fazer doações para os candidatos a prefeito e vereador. As campanhas só poderão contar com o financiamento de pessoas físicas. Além disso, os candidatos terão de obedecer a um limite de gastos.

Até a eleição passada, não havia restrições para os gastos de campanha e o valor era uma decisão dos próprios partidos políticos. Em Espírito Santo do Pinhal o limite de gastos para campanha a prefeito nesta eleição será de R$ 166,4 mil e para vereador, de R$ 10,8 mil —em Santo Antonio do Jardim R$ 108.039,06 é o valor máximo para as campanhas ao Executivo; para o Legislativo, R$ 10.803,91.

O Pardal

O Plenário do TSE aprovou, na sessão administrativa de terça-feira, 16, resolução que institui, em âmbito nacional, o aplicativo Pardal para dispositivos móveis —celulares e tablets—, voltado para as eleições de 2016. Os cidadãos poderão, por meio da ferramenta, informar à Justiça Eleitoral e ao Ministério Público (MP) irregularidades encontradas nas campanhas eleitorais em seus municípios.

Relator da minuta de resolução, o presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes, ressaltou a finalidade do aplicativo para o pleito deste ano. "Esse é um software desenvolvido e aperfeiçoado por vários tribunais regionais eleitorais e tem como objetivo permitir que o cidadão participe do processo eleitoral, sobretudo, denunciando eventuais abusos. Isso já foi também acertado com o Ministério Público. Essas comunicações serão feitas ao Ministério Público, que as valorará e, naqueles casos em que entender pertinentes, dará seguimento, se for o caso", disse o ministro.

O aplicativo será mais uma ferramenta que a Justiça Eleitoral contará para coibir abusos e práticas irregulares durante as eleições deste ano. Por exemplo, um cidadão que observar um outdoor de candidato —sendo a propaganda por meio de outdoors proibida pela legislação eleitoral— poderá tirar uma foto da peça e enviar com rapidez, por meio do Pardal, a evidência da irregularidade para o tribunal eleitoral e o MP, que examinará a denúncia feita.

A solução Pardal foi desenvolvida em 2012, pelo TRE do Espírito Santo. No pleito de 2014, o aplicativo também foi utilizado de forma localizada por alguns estados. Agora, será ampliado para todo o país. Alguns TREs também permitirão que as denúncias sejam feitas pela internet, através do serviço Denúncia Online, ou ainda por meio de Ouvidoria.

2012 em números

Em 2012, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) foi o prefeito eleito com 9.879 votos (40,07%) pelo PSDB, na coligação Inovação e Progresso. João Delbin (Bina) ficou em segundo lugar com 6.356 votos (25,78%) pelo PSD, coligação Um novo jeito de governar. Cristina Brandão, pelo PMDB, obteve a terceira colocação com 5.732 votos (23,25%), na coligação Vote por Pinhal; Marilza Roberto da Costa, ex-prefeita, ficou em quarto, recebendo 2.481 votos (10,06%) pelo PPS, coligação Pinhal! A força do povo; e, em quinto lugar, Ronaldo Baiano, com 205 (0,83%) pelo PSC.

Os 9 vereadores eleitos foram Serginho Bianchi, com 1.866 votos (7,99%) —PSD, coligação Juntos somos mais fortes—; Carol Marinelli Delbin, 1.215 (5,20%), PSD (hoje DEM); João Bertoldo, 1.024 (4,38%), PSD; Marquinho Rocha, 805 (3,45%), PMDB; Maria de Lourdes Santiago, 797 (3,41%), PPS; Osiris Paula Silva, 694 (2,97%), PSDB; Toni Zibordi, 676 (2,89%), PSD —por média—; José Gilberto Viola, 666 (2,85%), PP (hoje PSDB); Juninho Scalese, 664 (2,84%), PSDB. Participaram 83 candidatos para as nove vagas —média de 9,2 por vaga.

NOME	URNA	Nº | PARTIDO	COLIGAÇÃO
ADRIANO SALVI	ADRIANO SALVI	45615 PSDB	PSDB/PRB
ALEX AURIEME	ALEX AURIEME	77777 SD	PMDB/SD
ALEXSANDER DE OLIVEIRA PINHEIRO	PASTOR ALEX	12612 PDT	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
ANA CAROLINA LAGO PORTO SANTOS	CAROL LAGO	45611 PSDB	PSDB/PRB
ANA MARIA DE BARROS	ANA MARIA DE BARROS	13123 PT	PT/PR
ANDREZZA CRISTINA DIAS	DEZZA	20777 PSC	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
ANTONIO ARQUIDEU ZIBORDI FILHO	TONI ZIBORDI	55111 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
ANTÔNIO MARCOS DUARTE	MARCOS DUARTE	45333 PSDB	PSDB/PRB
ANTÔNIO RAGAZZO	TONINHO RAGAZZO	45000 PSDB	PSDB/PRB
ANTÔNIO ROBERTO DUARTE	ROBERTO DUARTE	23800 PPS	PPS/DEM/PC DO B
APARECIDA FURLANETO	CIDA FURLANETO	55444 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
AUGUSTO DE LIMA	LIMA	15444 PMDB	PMDB/SD
CLEUSA ALVES DE MIRANDA	CLEUSA ALVES	15115 PMDB	PMDB/SD
CRISTIANA ROSA DOS SANTOS	CRIS SANTOS	15151 PMDB	PMDB/SD
CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES	CRISTINA BRANDÃO	15123 PMDB	PMDB/SD
CRISTINA RUSSO LARA	CRISTINA DA BANCA	77111 SD	PMDB/SD
DANIEL DE OLIVEIRA BAGATINI	DANIEL BAGATINI	20653 PSC	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
DEUCÉLIA DE ARAÚJO FRANCHINI	DEUCÉLIA	14440 PTB	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
DIONE LAURINDO	JHONNY LAURINDO	55190 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
DIRCE CUSTODIO LARA	DIRCINHA LARA	20123 PSC	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
DIRCE SALLIM	DIRCE SALLIM	20234 PSC	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
DOUGLAS PIETRO OLÍMPIO PIVATI	DOUGLAS PIVOTI	12333 PDT	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
EDIBERTO MOACIR DA SILVA RAMOS	GILBERTO DO POSTO	23126 PPS	PPS/DEM/PC DO B
EDNO SANTIS	TARRAFA	55123 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
ELIANA REGINA MARTINS MACHADO	ELIANA MACHADO	55650 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
ELIZETE DE OLIVEIRA BUENO	LIA BUENO	77000 SD	PMDB/SD
ELSON DE OLIVEIRA	ELSON DE OLIVEIRA	14120 PTB	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
ELZA MARIA ORNAGUI MATIAS	ELZINHA	55060 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
EWERTON RODRIGO DANIEL	EWERTON DANIEL	20654 PSC	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
FELIPE HENRIQUE CARVALHO PALINI	FELIPE CHILA	15680 PMDB	PMDB/SD
FRANCINE FÉLIX	FRANCINE FÉLIX	10123 PRB	PSDB/PRB
FRANCISCO ANTÔNIO COELHO NOVAES	CHICO COELHO	23300 PPS	PPS/DEM/PC DO B
GABRIELA FELIPE MARIANO DA SILVA	GABRIELA MARIANO	55608 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
IGINO GIACON NETO	IGINO GIACON	25123 DEM	PPS/DEM/PC DO B
IRINEU LUIZ ZUINI	IRINEU LUIZ	45045 PSDB	PSDB/PRB
ISAIAS FRANCISCO	NEGUINHO	15422 PMDB	PMDB/SD
ISRAEL LOPES	ISRAEL LOPES	55777 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
JANAINA NAYARA DE MELO	JANAINA MELO	45035 PSDB	PSDB/PRB
JOÃO BATISTA CABRAL DA COSTA	CABRAL DO ASFALTO	45678 PSDB	PSDB/PRB
JOAO BERTOLDO SOBRINHO	JOAO BERTOLDO	55800 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
JOSÉ CARLOS EVARISTO	FAROLZINHO	13079;PT	PT/PR
JOSÉ APARECIDO LUIZ	ZEZINHO MECÂNICO	25555 DEM	PPS/DEM/PC DO B
JOSÉ APARECIDO SARTORI	PROFESSOR SARTORI	55100 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
JOSÉ CRUZ DA SILVA NETO	DOUTOR NETO	20250 PSC	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
JOSÉ EDUARDO MARTINS DE SOUZA	EDUARDO MARTINS	55550 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
JOSÉ GILBERTO VIOLA	VIOLA	45123 PSDB	PSDB/PRB
JOSÉ RICETTI	ZÉ RICETTI	22611 PR	PT/PR
KLEBER SCALESE JUNIOR	JUNIOR SCALESE	45900 PSDB	PSDB/PRB
LEANDRO PEREIRA	FORMIGÃO	15620 PMDB	PMDB/SD
LUCIANO BELCUORE	LUCIANO BELCUORE	23456 PPS	PPS/DEM/PC DO B
LUIZ ANTÔNIO SILVESTRE	LUIZ SILVESTRE	25666 DEM	PPS/DEM/PC DO B
LUIZ GONZAGA TESSARINE	ZAGA TESSARINE	45555 PSDB	PSDB/PRB
MAGDIEL WILLIAN CIPRIANO	MAGDIEL WILLIAN	15215 PMDB	PMDB/SD
MARCELO JOSÉ LAURINDO	MARCELO CHEIRINHO	45800 PSDB	PSDB/PRB
MÁRCIA IZIDORO BELI	MÁRCIA IZIDORO BELI	25586 DEM	PPS/DEM/PC DO B
MARCO ANTONIO DA ROCHA	MARQUINHO ROCHA	15190 PMDB	PMDB/SD
MARCOS BARBOSA	MARCOS IRMÃO	23230 PPS	PPS/DEM/PC DO B
MARCOS FÁBIO PAIVA DA SILVA	MARCOS PAIVA	77999 SD	PMDB/SD
MARCUS VINICIUS TROGUILHO SPOSITO	MARCUS SPOSITO	14789 PTB	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
MARIA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN	CAROL MARINELLI DELBIN	25100 DEM	PPS/DEM/PC DO B
MARIA CÉLIA BARONE PICCININI	MARIA CÉLIA	12555 PDT	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
MARIA DE KASSIA ORMASTRONI	KAKÁ ORMASTRONI	14008 PTB	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
MARIA DE LOURDES SANTIAGO	LOURDES DOS ANIMAIS	23690 PPS	PPS/DEM/PC DO B
MARIA MADALENA DAVANÇO MARTUCI	MADALENA MARTUCI	45444 PSDB	PSDB/PRB
MATHEUS HENRIQUE DA SILVA	MATHEUS SILVA	55900 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
MAURA ANGELUTI BRAGA	MAURA BRAGA	25250 DEM	PPS/DEM/PC DO B
MILENA DE SOUZA LIMA PAULISTA	PROFESSORA MILENA	55555 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
NELSON FRANCHINI JUNIOR	JUNIOR FRANCHINI	23000 PPS	PPS/DEM/PC DO B
NESTOR ROSA MARTINS	NESTOR DO POVO	22145 PR	PT/PR
NORIVAL ROMANO	VAVÁ MECÂNICO	55456 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
OSIRIS PAULA SILVA	OSIRIS	45777 PSDB	PSDB/PRB
PAULO ADÃO	PAULO ADÃO	13134 PT	PT/PR
PAULO CESAR MENEZES	CESINHA PROMOÇÕES	15111 PMDB	PMDB/SD
PAULO STEFANI TOBIAS	PAULO DO CAFÉ	55250 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
PEDRO HENRIQUE PALERMO	PEDRO SANTA LUZIA	20789 PSC	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
PRISCILA MOREIRA	PROFESSORA PRISCILA	55150 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
REINALDO GOMES DA SILVA	REINALDO PALMEIRENSE	45018 PSDB	PSDB/PRB
RENATO GUIMARAES	RENATO GUIMARAES	43123 PV	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
RENATO SALVI PEDRO	RENATO SALVI PEDRO	20678 PSC	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
RENILDE CAVALCANTE DE SOUZA	PROFESSORA RENILDE	13333 PT	PT/PR
RIBAMAR BIANCHINI	RIBAMAR BIANCHINI	13013 PT	PT/PR
RODOALDO GOMES CÂNDIDO	RODOALDO (BUIU)	14192 PTB	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
RODRIGO RIBEIRO DO PRADO	RODRIGO PA	23699 PPS	PPS/DEM/PC DO B
RONALDO CORDEIRO GOUVÊA	RONALDO BAIANO	77123 SD	PMDB/SD
SEBASTIÃO ALVES	TIÃOZINHO	20555 PSC	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
SUELI BECALETI	PROFESSORA SUELI	23123 PPS	PPS/DEM/PC DO B
TÂNIA APARECIDA DE SOUZA	TÂNIA SOUZA	15133 PMDB	PMDB/SD
TELMA FORTUNATO DA SILVA SANT'ANNA	TELMA SANT'ANNA	65123 PCDOB	PPS/DEM/PC DO B
THIAGO MONTEIRO MIRANDA	THIAGÃO MIRANDA	15015 PMDB	PMDB/SD
VALDECIR APARECIDO CARDOSO	URSO DO TREVO	22045 PR	PT/PR
VALDEMIR FERRAZ	TAROBA	23623 PPS	PPS/DEM/PC DO B
VALDIR ADÃO	BIINHA PINTOR	15783 PMDB	PMDB/SD
VALTER JOSE E SILVA	VALTER	55200 PSD	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO
WANDERLEY DA SILVA	WANDERLEY DA HP	14113 PTB	ESPÍRITO DE DESENVOLVIMENTO

CLASSIFICADOS

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/ coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

VENDA

Casa- Jd. Espírito Snato- Gar., sl.,3 dorms., banh., coz., lavand., quintal; Parte de Baixo: 1 cômodo.

Casa – Vila Palmeira- Gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., 2 cozs., lavand., cômodo e quintal pequeno.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada. Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira II- Gar. p/ 2 carros., sl. de estar, lavabo, coz. planejada. Á. Superior: sl. de TV, banh., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armário, quintal c/ jardim de inverno, lavand. á. de lazer completa.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Casa – Jd. Cruzeiro- Gar., sl., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, sl. jantar, coz., lavand. c/ banh. esterno, terraço e quintal.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Barão de Mora Paes, nº 261 Fundos – Centro – Sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

R. Flávio Mosconi, nº 85 Casa B – Jd. Baronesa de Mota Paes- Gar., sl., 2 dorms., banh., lavabo, coz. e lavand.

R. João Inácio da Silva, nº 35 – Parque da Figueira- Gar., sl., 3 dorm. sendo 1 suíte c/ armário, banh., coz., lavand., quintal e porão.

R. Padre Vicente Fontanet, nº 112 – Vila Namem – Sto. Ant. do Jardim, SP- Gar., sl., 3 dorms., banh., copa, coz., lavand, cômodo e quintal.

R. Melciades Cintra Bueno, nº 15 – Jd. Universitário- Gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal e terreno ao lado.

COMERCIAL

R. Floriano Peixoto, nº 592 – Centro- Sl. Comercial e banh. .

R. Floriano Peixoto, nº 592 – Centro- 2 Sl. Comerciais e banh.

R. José Bonifácio, nº 52 – Centro- Sl. Comercial c/ banheiro comunitário.

R. Marques do Herval, nº 282 – Centro- Sl. Comercial c/ banh. e escrit.

Pça. Nossa Senhora Ap., nº25 Fundos – Centro – Sto. Ant. do Jardim, SP- Barracão c/ 120m², coz. e 2 banhs.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

JORGE LUIZ BARIN - ME torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação N° 63000279 , válida até 15/08/2020, para ARTEFATOS DE SERRALHERIA, EXCETO ESQUADRIAS SEM TRATAMENTO SUPERFICIAL à RUA RACHID ELIAS SOBRINHO, 100, 106, J.MONTE ALEGRE II, ESPÍRITO SANTO DO PINHAL.

VILLA FIORANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉ LTDA torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia N° 63000259 para Café torrado e moído; produção de à RUA RACHID ELIAS SOBRINHO, 210, JD. MONTE ALEGRE, ESPÍRITO SANTO DO PINHAL.

COMUNICADO

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIAO DE PINHAL , torna público que Recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação N° 63000572 para comercio varejista de combustíveis e lubrificantes, sito à RUA VEREADOR ESTEVO DE FILIPPI, 1305, MATADOURO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP.

MEBRAS METAIS DO BRASIL LTDA, torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação para Fabricação de artefatos de trefilados de ferro, aço e de metais não ferrosos, sito à Rod.SP 342 - nº 380 - Km 199,5 - Dist. Industrial II - Espírito Santo do Pinhal /SP.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial

Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**DIEGO ROGIAN NAVEIRA DA SILVA**	NOME	**STEPHANI SILVEIRA DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	04/07/1982	NASCIMENTO	15/02/1997
PAI	JOSÉ PAULO RODRIGUES DA SILVA	PAI	WILSON RICARDO DE OLIVEIRA
MÃE	MARIA HELENA NAVEIRA DA SILVA	MÃE	ROSA MARA SILVEIRA DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MASSOTERAPEUTA	PROFISSÃO	ESTUDANTE
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSORA HELOISA MINICI VERGUEIRO, 20, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA TIRADENTES, 111, CENTRO

NOME	**FÁBIO SALVETTI**	NOME	**ANA CAROLINA FUZETO**
NATURAL	BELO HORIZONTE – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/04/1976	NASCIMENTO	10/02/1984
PAI	CALOR ROBERTO SALVETTI	PAI	PAULO AFONSO FUZETO
MÃE	GENI GARBELOTO SALVETTI	MÃE	CELINA CASSIANO FUZETO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENCARREGADO DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ TEIXEIRA PORTO, 155, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ TEIXEIRA PORTO, 155, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**EDIVALDO CESAR CUSTODIO GOMES**	NOME	**MARIA APARECIDA BORGES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	OURO FINO – MG
NASCIMENTO	02/03/1972	NASCIMENTO	20/07/1956
PAI	SEBASTIÃO GOMES	PAI	JORGE PEREIRA BORGES
MÃE	CONCEIÇÃO DA SILVA GOMES	MÃE	ANGELINA DIONISIA DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	LAVRADOR	PROFISSÃO	FAXINEIRA
RESIDÊNCIA	RUA PRUDENTE DE MORAES, 658, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA PRUDENTE DE MORAES, 658, CENTRO

FALECIMENTOS

ALEX SANDRO SOARES CARDOSO, dia 12/8, aos 22 anos, solteiro, filho de Avelino Soares Cardoso e Cecilia aria de Souza. Cemitério Municipal de Itapira.

ADAUTO NEGRI, dia 13/8, aos 56 anos, separado de Izabel Cristina Gregório Negri. Cemitério São João da Boa Vista.

VOLÚSIA NATALIA TESSARINI, dia 14/8, aos 71 anos, casada com José Tessarini. Cemitério de Coqueiral - MG.

CARLINA RIBEIRO MARTINI, dia 15/8, aos 96 anos, viúva de Herminio Martini. Cemitério Municipal.

MIGUEL CHAMIE, dia 16/8, aos 84 anos, solteiro, filho de José Chamie e Maria Chamie. Cemitério Parque das Acácias.

CÉLIO ALVES DA SILVA, dia 16/8, aos 57 anos, casado com Roseli de Fátia achado da Silva. Cemitério Parque das Acácias.

JARBAS FRANCISCO CHAGAS, dia 17/8, ao 52 anos, solteiro, filho de José Francisco Chagas e Euridice dos Santos Chagas. Cemitério Parque das Acácias.

JOÃO DE LIMA, dia 18/8, aos 75 anos, casado com Eufrozina Fabris. Cemitério Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RESOLUÇÃO Nº 373, DE 16 DE AGOSTO DE 2016

(Projeto de Resolução nº 03/2016, de autoria da Mesa da Câmara)

Dispõe sobre subsídio dos Vereadores do Município de Espírito Santo do Pinhal, para a Legislatura 2017/2020 e dá outras providências.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL ESPÍRITO SANTO DO PINHAL APROVOU E EU PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Artigo 1º - O subsídio dos Vereadores, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2017, de acordo com o artigo 29, incisos V e VI, da Constituição Federal, fica fixado em ***R$ 2.819,69 (dois mil, oitocentos e dezenove reais e sessenta e nove centavos).***

Artigo 2º - O valor mensal do subsídio atribuído ao Presidente da Câmara Municipal, no valor de ***R$ 3.586,74 (três mil, quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos)***, refere-se ao exercício da Presidência e Vereança, conjuntamente.

Artigo 3º - O subsídio a que se refere esta Resolução será pago mensalmente, inclusive nos períodos de recesso.

Artigo 4º - O Vereador não será remunerado pelo comparecimento a qualquer Sessão Extraordinária, realizada nos períodos legislativos ordinário ou extraordinário.

Artigo 5º - A ausência do Vereador em Sessão Ordinária implicará um desconto em seu subsídio de 1/30 avos (um trinta avos) de sua remuneração mensal, salvo em caso de:

I – Moléstia comprovada por atestado médico em que se indique o código internacional de doença (CID);

II – Para desempenhar missão temporária de caráter cultural ou de interesse do Município, sempre referendado pelo Plenário.

Artigo 6º - Ocorrendo posse de Suplente, o mesmo fará jus aos dias em que, efetivamente, exercer a vereança, na base de 1/30 (um trinta avos), do valor mensal do subsídio.

Artigo 7º - Desde que não ultrapasse os limites contidos no dispositivo constitucional os subsídios serão revistos nos termos do artigo 37, inciso X, da Constituição Federal.

Parágrafo Único – A atualização inicial dos subsídios dos Vereadores será realizada a partir de 2018, juntamente com o reajuste dos servidores municipais, observado o inciso X, do artigo 37, da Constituição Federal.

Artigo 8º - As despesas com a execução da presente Resolução correrão à conta de dotação orçamentária constante do Orçamento da Câmara Municipal, em cada exercício financeiro.

Artigo 9º - Esta Resolução entrará em vigor em 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 16 de agosto de 2016

Vereador ***JOSÉ GILBERTO VIOLA***
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 95,50

EDITAL Nº 002/2016
CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O EXMO. SR. DR. SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia Titular deste Município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de Paulo, no uso de suas atribuições legais etc.

FAZ SABER que em obediência ao contido na Resolução SSP nº 46/70, de 21 de dezembro de 1970, e no artigo 16, inciso II do Decreto nº 51.039, de 09 de agosto de 2006, o **EXMO. SR. DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES, DD. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista – SP,** procederá à **CORREIÇÃO ORDINÁRIA** relativa ao **SEGUNDO SEMESTRE DO ANO EM CURSO**, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
31/8/2016	9h	CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA “DR. UBIRAJARA ROCHA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SITUADA NA PRAÇA BENTO BUENO, S/ N°, CENTRO, TELEFONE/FAX 19 – 36511500.

Dos trabalhos do Corregedor constará **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões, como, também, para reclamações no que tange aos serviços policiais e administrativos executados. Ficam desde já **CONVOCADOS** todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição Policial, por ocasião dos trabalhos correcionais.

E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital, que será afixado em local próprio e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos treze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis (13/07/2016). Eu, (Maria Elisa Assi), Escrivã de Polícia, que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Espírito Santo do Pinhal, 13 de julho de 2016.

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Delegado de Polícia Titular

Elogio da traição

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Eles sabem dos segredos, e sabem usá-los. Delcídio traiu seus amigos, tanto tucanos —quando mudou de partido—, quanto petistas —quando ficou no partido e revelou seus segredos. OAS e Odebrecht traíram seus aliados que, por módicos pixulecos, lhes permitiam ganhar as concorrências que quisessem, cobrando quanto quisessem. E traíram o companheiro Lula.

Comenta-se que Marcelo Odebrecht, em sua esperadíssima delação premiada, equilibrará a traição aos partidos governistas traindo o chanceler José Serra, tucano. Compensação? Não: a base governista traiu Dilma e se transformou rapidamente em núcleo da oposição, base do impeachment da presidenta politicamenta agonizanta —que, por sua vez, traiu José Dirceu, seu "companheiro de armas", abandonando-o na hora das dificuldades.

Há os que, por enquanto, escaparam. Como Pedro Corrêa, envolvido em todas as investigações. Mas Corrêa não pode —ainda— ser traído. Ele —ainda— não contou tudo, e ainda tem muita coisa a delatar. Renan não viu a consumação da traição, mas sabe que o procurador-geral Janot, cuja aprovação para o cargo ele tornou possível, está no seu rastro. E, esperto, cheio de truques, o mais traído de todos: Eduardo Cunha, que comandou o impeachment de Dilma. Executada a tarefa, os chefões decidiram livrar-se dele. Ainda não o liquidaram, mas já não é o poderoso Eduardo Cunha de antes. Como Dilma, é um político decadente aguardando o fim de carreira.

Trair é feio. Mude-se o nome para "colaborar". E temos nossos heróis.

Traída e abandonada
Na verdade, quem sofreu as maiores traições foi Marisa Letícia, esposa de Lula. Acostumou-se a tratar os empreiteiros como amigos, como gente da casa —ou do apartamento que nem é dela. Lula sempre soube que, em política, amigo é amigo enquanto é útil. Marisa Letícia achava que amigo é para bons e maus momentos. E não é que foi delatada, com documentos e fotos, por aqueles que julgava, mais que seus amigos, amigos da família?

Me dá um dinheiro aí
No festival de deduragem de amigos e colaboradores, algo pitoresco: há empreiteiras, que pensavam ser as senhoras da distribuição do dinheiro, que só agora descobriram estar sendo discretamente ordenhadas por seu próprio pessoal. Encarregados da distribuição de pixulecos e acarajés pediam aos beneficiários uma parte, para uso próprio. O dinheiro do superfaturamento, que se transformava em propina para gerar mais superfaturamentos, vazava como lubrificante de negócios.

Reza a sabedoria popular: "Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte ou é ingênuo ou não entende da arte."

No festival de deduragem de amigos e colaboradores, algo pitoresco: há empreiteiras, que pensavam ser as senhoras da distribuição do dinheiro, que só agora descobriram estar sendo discretamente ordenhadas por seu próprio pessoal

Dilma escreve
Não dê importância aos primeiros comentários de senadores sobre a carta-testamento que lhes enviou Dilma Rousseff. Serão comentários superficiais, mais baseados na posição política de cada um do que no que diz realmente a carta. Os comentários aprofundados virão mais tarde, quando os senadores mais atilados, mais afeitos ao estudo de textos, conseguirem entender o que é que a presidente impichada quis dizer, em sua linguagem peculiar, naquelas mal traçadas linhas.

Trabalho...
O Congresso entra agora em recesso branco, uma longa folga extraordinária, para que suas excelências possam se dedicar às próximas eleições municipais, em outubro. Dos 513 deputados, 29 são candidatos; dos 81 senadores, dois disputam as eleições. A carreira política de 5% dos senhores parlamentares faz com que o Congresso Nacional inteirinho paralise suas atividades, bem no momento em que se discutem os cortes no Orçamento —e, portanto, o caminho que o Brasil irá seguir. Só relembrando, o Parlamento foi criado na Inglaterra, há quase mil anos, com a função específica de votar o orçamento e vigiar as despesas da Casa Real.

...cansa
Juntando a pouca disposição para o trabalho das excelências congressistas com a política econômica de Temer, temos o seguinte resultado: a previsão do mercado é de que a dívida líquida do Governo Federal chegue, no final do ano que vem, a 49,05% do Produto Interno Bruto (PIB) —o que aumenta o custo dos financiamentos externos, entre outras consequências. A previsão é pior do que a do fim do Governo Dilma, 47%. E põe a equipe econômica de Dilma acima da de Temer.

Boa notícia
A esfola ocorre em março: por lei, todo assalariado, seja ou não sindicalizado, tem que destinar um dia de salário para o sindicato. Com isso, o sindicato não precisa atrair novos membros, porque a verba está garantida. Isso pode acabar: o TST julga pedido do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica de Campinas, que quer renunciar à sua parte da contribuição sindical obrigatória.

Se der certo, é bom para todos.

AVALIAÇÃO

Hospital e Maternidade Unimed é acreditado com excelência

A instituição da Unimed Leste Paulista é acreditada em nível 3 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA)

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Hospital e Maternidade Unimed (HMU) recebeu da Organização Nacional de Acreditação o Selo de Acreditado com Excelência - Nível 3. A avaliação foi realizada por uma equipe de auditores do Instituto Qualisa de Gestão (IQG) durante os dias 27, 28 e 29 de junho. Foram analisados todos os processos que estão dentro das Diretrizes ONA e do Manual Brasileiro de Acreditação, sejam eles de maior ou menor impacto dentro da instituição.

Acreditação com Excelência significa que o Hospital e Maternidade Unimed atende os requisitos do nível 3, que verifica se a organização tem uma cultura organizacional de melhoria contínua com maturidade institucional, ou seja, possui como princípio a "excelência em gestão". Isso traz segurança para pacientes e profissionais, além de melhorar cada vez mais a qualidade da assistência prestada. "Essa conquista é resultado de um trabalho em equipe, que envolve colaboradores e corpo clínico. Seguimos as diretrizes da ONA e do Manual Brasileiro de Acreditação que, através de normas e protocolos, nos preparam para conduzir a instituição no desenvolvimento dos processos com competência e excelência", fala Anita Aparecida Tofanini, administradora hospitalar do HMU. Apenas 36 hospitais do Estado de São Paulo são detentores do Selo nível 3. Além disso, na região de abrangência da Unimed Leste Paulista (ULP), o Hospital Unimed é o primeiro e único a conquistar a certificação. "A Acreditação com Excelência, conquistada com muito empenho de todos, exige a reavaliação continua dos nossos processos que têm por objetivo uma maior segurança aos usuários. Temos muito orgulho de participar do seleto grupo de hospitais que detém este nível de excelência, e o pioneirismo na região engrandece ainda mais nossos serviços e área de abrangência", ressalta Dr. Carlo Leekninh Paione, diretor hospitalar do HMU.

O selo tem validade de três anos, porém, é importante ressaltar que durante esse período, o IQG faz visitas periódicas conferindo e avaliando todos os processos temporariamente. "A diretoria executiva da Unimed Leste Paulista parabeniza todos os envolvidos, médicos e colaboradores. Essa importante conquista reflete na qualidade de atendimento assistencial aos usuários do Hospital e Maternidade Unimed", finaliza Dr. Eduardo Chinaglia, presidente da ULP.

DIVULGAÇÃO

Hospital e Maternidade Unimed é Acreditado com Excelência e recebe o Selo de Nível 3 da ONA

RONDA

Mercado do Jardim do Trevo é assaltado; jovem de 19 anos é autuado em flagrante

Dois indivíduos entraram em um mercado no Jardim do Trevo, anunciaram o assalto, renderam o proprietário e a balconista no estabelecimento

DA REDAÇÃO
redação@opinhalense.com

Na quinta-feira, 11, às 17h20, dois indivíduos entraram em um mercado situado no Jardim do Trevo —um armado com um punhal e outro com a mão sob a blusa—, fazendo menção de estar armado. Eles anunciaram o assalto, renderam o proprietário e o balconista, tiraram o dinheiro da caixa registradora e, em seguida, fugiram em uma motocicleta Honda CG 125, de cor verde. Ao receberem informações sobre o ocorrido, o sargento Maxwel e os soldados Leme e Medeiros passaram a realizar diligências e, no Jardim Haydee, encontraram uma motocicleta com as mesmas características da citada. Ao receber ordem de parada, o homem que pilotava o veículo desobedeceu e fugiu.

Os policiais militares, então, encontraram a moto estacionada sobre a calçada na vila Roseli. Ao ver os policiais, o suspeito tentou sair correndo, mas acabou detido. Posteriormente, foi reconhecido como o autor do roubo. Com ele, foi apreendida uma quantia em dinheiro e um aparelho celular. O indivíduo identificado como sendo o operador de produção BAPRM, 19 anos, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por roubo e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Tráfico de drogas
Na madrugada de domingo, 14, os policiais militares soldados Ailton e César realizavam patrulhamento pela rua Arnaldo Machado Florence, na Vila São Pedro, quando visualizaram um adolescente em atitudes suspeitas que, ao perceber a aproximação da viatura policial, jogou uma sacola no chão e saiu correndo em direção a uma mata. O menor foi abordado e, com ele, foi encontrada uma quantia em dinheiro e 58 pedras de crack.

Veículo roubado
No domingo, 14, por volta das 23h, o Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar (CADPM) recebeu informações de que um veículo VW/Gol, de cor vermelha, havia se chocado contra uma árvore na estrada vicinal do Bairro de Santa Luzia e de que do veículo teriam saído três indivíduos que fugiram em direção ao Bairro dos Elias. Policiais militares compareceram ao local e verificaram que as placas que estavam no VW/Gol pertenciam a um veículo da marca Fiat/Strada; ao verificarem o chassi do automóvel, constataram que ele havia sido roubado na cidade de Mogi Mirim no dia 3 de julho. Com o apoio de outros policiais militares, foram realizadas buscas visando à localização dos indivíduos, mas eles não foram encontrados. O veículo foi apreendido e apresentado na delegacia de polícia civil.

Desconstruir o mundo, única chance

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Convido vocês, leitores, a um exercício de imaginação. Pura reflexão. Vamos imaginar, vocês e eu, que neste exato momento esteja nascendo um cidadão no meio da selva.

A mãe, índia de uma tribo que jamais teve contato com a civilização. A índia e seu parceiro, mais o filho nascido, abandonam a tribo e decidem viver ainda mais isolados na mata.

Nesse cenário, cresce o menino. O entorno da sua infância é constituído de animais, rios, chuvas, raios, trovões, enfim a selva com toda a natureza. Nessa condição eles jamais tiveram acesso a nenhum conhecimento que não fosse o seu entorno. Suas referências se limitam às condições autênticas em que vivem.

Ao enfrentar os desafios naturais que o cercam, o pequeno índio aprende o necessário para sobreviver. Vai à caça, à pesca e percebe que o plantio é vital. Por intuição, sabe que a sua origem se deve aos pais, que o ensinaram a enfrentar os desafios e tudo o mais. Seus valores intuitivos são os básicos e elementares.

Minha pergunta a vocês, leitores, é a seguinte: dentro dos padrões convencionais, como será classificado esse cidadão selvático, no conjunto das correntes que baseiam suas crenças no conhecimento histórico e emocional em que foram inspiradas?

Por não conhecer os fundamentos que justificam essas correntes, seria ele um ser humano de segunda categoria? Ou seria ele um elemento marginal, intelectualmente e, por isso mesmo, incapaz de absorver princípios de qualquer doutrina e eliminado por exclusão? Ou equivaleria ser comparado a uma criança e, portanto, inimputável e sem condições de discernir os ensinamentos dos princípios convencionais?

Vão se catar quem quiser. Pra mim esse pequeno índio cresceu como o cidadão mais autêntico, sem vícios incorporados pela cartilha de religiões. A ideia de atribuir a tudo que acontece a uma ou mais entidades imaginárias é uma forma cínica de criar dependência emocional. Como se o instante seguinte não dependesse do que a gente faz agora para que ocorra mais adiante. E dependente também do imponderável.

> Se olharmos até onde chegamos, pode-se deduzir que a humanidade não deu muito certo no atual formato. E não venham me ameaçar com as chamas do inferno. Eu aceito com orgulho

Como cidadão selvático, o pequeno índio cresceu sem influências artificiosas e, portanto, sem culpas preconcebidas. Seus medos são de coisas que existem e não aqueles induzidos. Por não conhecer nenhuma doutrina, ficou livre dos catálogos de regras, crenças e proibições. Ele não ouviu promessas de vida eterna ou ameaças de inferno. Ele não sabe o que é inferno. Vive cercado apenas pela realidade do seu cotidiano e preocupações imediatas de sobrevivência.

Um cara puro, sem ambição, sem avareza, sem maldade e sem inveja.

Aqui entre nós, viver já é um exercício suficiente para povoar nossas preocupações. É desnecessário viajar na maionese e inventar fatos apenas pra justificar o que não se pode explicar. Essa recusa de assumir a ignorância autêntica, antes de embarcar em teses mirabolantes, incentiva o convite para acreditar na cara de pau alheia.

Não proponho acabar com as doutrinas religiosas, podem estar cumprindo um papel moderador entre pessoas sem coragem pessoal e com excesso de medo. Mas são, obviamente, instituições especializadas em produzir dificuldades para vender soluções. São empreendimentos que envolvem arrecadação financeira e instrumentação política. Isentas de impostos, mas não de culpas.

Se olharmos até onde chegamos, pode-se deduzir que a humanidade não deu muito certo no atual formato. E não venham me ameaçar com as chamas do inferno. Eu aceito com orgulho.

ESPORTES

PAULISTA

Pinhal Futsal goleia Arujá em casa pelo Campeonato Paulista

Os atletas pinhalenses venceram com facilidade o time de Arujá pelo placar de 10 a 1. Hoje, 20, a Pinhal Futsal enfrenta fora de casa o FS 21/ Americana

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A equipe masculina da Pinhal Futsal goleou o time de Arujá pelo placar de 10 a 1 em partida realizada no Ginásio da Dinda no sábado, 13, às 19h, pelo Campeonato Paulista.

Muito superiores técnica e taticamente, os atletas comandados por Matheus Salim não tiveram dificuldades para vencer a equipe visitante pela 1ª rodada do returno da competição.

Pinhal Futsal: Julião, Thiaguinho, Bieto, Teio e Diego. Participaram também da partida os atletas Emerson, Vitor, Thi, Willian, Nandinho, Leandro e Leonardo. **Gols:** Willian (3), Thiaguinho (2), Leonardo (1), Nandinho (1), Teio (1), Rato (1) e Bieto (1). **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Arujá: David, Sebastião, Marlon, Rafael e Henrique. Entraram ainda no jogo os atletas Luige, Rafael Duarte e Leandro. **Gol:** Sebastião. **Técnico:** Aleirton do Nascimento Cavalcante. **Massagista:** Rodrigo Borges da Silva.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Outros resultados

No dia 13, a equipe de Sertãozinho derrotou em casa o time de Paraibuna pelo placar de 5 a 1, mesmo resultado da vitória do FS 21 sobre a A. Beiju; Vocem/Assis venceu o Conectim por 5 a 2.

Próxima rodada

Hoje, Taboão da Serra recebe os atletas da A. Beiju; Paraibuna enfrenta o time de Assis em casa, e o Arujá joga em casa contra o Conectim/Futsal.

Futsal feminino

Pela rodada de quartas-de-final do Campeonato Metropolitano, o time feminino da Pinhal Futsal foi derrotado no domingo, 14, pelo time de Santo André por 6 a 2, e foi desclassificado da competição. A equipe comandada pelo técnico Fabi Scannpieco precisava de uma vitória para seguir na competição após empate em casa por 2 a 2.

Apesar da eliminação, as atletas pinhalenses fizeram um excelente campeonato e representaram o município de forma bastante positiva, considerando que não recebem o apoio financeiro necessário para que disputem uma competição de alto nível como o Metropolitano, que é promovido pela Federação Paulista de Futsal.

Classificação - Campeonato Paulista

Equipe	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Vocem/Assis	27	10	9	-	1	33	15	18
Sertãozinho	22	10	7	1	2	30	14	16
Pinhal Futsal	19	10	6	1	3	53	27	26
Conectim/Futsal	19	10	6	1	3	36	25	11
Taboão da Serra	18	9	6	-	3	26	18	8
Paraibuna	8	9	2	2	5	24	28	-4
FS 21	7	10	2	1	7	16	45	-29
A. Beiju	6	10	2	-	8	17	38	-20
Arujá	2	10	-	2	8	21	46	-25

EVENTO

39ª Festa do Café e 4ª Feac

A 39ª edição da festa mais tradicional de Espírito Santo do Pinhal acontecerá entre os dias 27 e 30 de outubro, no estádio José Costa; a Feac será realizada nos dias 20 e 21, no Unipinhal

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A cerimônia de lançamento da 39ª Festa do Café e da 4ª Feira do Agronegócio Café (Feac) foi realizada na noite de quarta-feira, 17, no Cine Theatro Avenida. Na ocasião, foi apresentada a programação de shows da festa, que será realizada de 27 a 30 de outubro, no estádio municipal José Costa. Já a Feac acontecerá nos dias 20 e 21 de outubro, nas dependências do Unipinhal.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve no teatro e conversou com Sandra Whitaker e Tiago Cavalheiro Barbosa. Confira.

FOTOS: REPRODUÇÃO

CPM 22

João Neto e Frederico

Bruna Viola

TIAGO CAVALHEIRO BARBOSA,
diretor de agricultura e meio ambiente

‘A exposição é importante para movimentar a economia da cidade’

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A 4ª edição da Feira do Agronegócio Café acontecerá nos dias 20 e 21 de outubro. E, para desenhar todas as atividades que serão realizadas, formamos uma comissão com representantes de diversos segmentos da cadeia do agronegócio e do café do município. Contamos inclusive com a formalização do apoio da Secretaria do Estado de Agricultura e Abastecimento, representada pelo deputado Arnaldo Jardim. Dividimos o evento em dois dias e, desta vez, as atividades acontecerão nas dependências do Unipinhal. O bloco D vai abrigar as palestras e cursos que serão promovidos em parceria com o Sindicato Rural de Pinhal. As palestras serão ministradas por profissionais que foram indicados por meio de pesquisas feitas antes das definições dos temas. Dessa forma, pudemos saber quais eram os temas de interesse dos profissionais envolvidos com a área. A exposição é o principal aspecto para movimentar a economia da cidade. No entanto, as palestras e os cursos são muito importantes para a capacitação dos nossos produtores e de toda a região.

SANDRA WHITAKER, diretora de cultura e turismo

‘O turismo cultural e o de negócios fazem parte do calendário da cidade’

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

A Festa do Café é um grande atrativo para Espírito Santo do Pinhal, tanto que o evento já existe há 39 anos. No quesito cultural, é uma tradição da cidade, que mostra a vocação que ratifica a vocação do município no que se refere ao café no campo da produção e da exportação. No quesito de negócios, o evento também é muito importante, aliás, o agronegócio é o maior produtor de negócios do município. Temos exportadores de café, temos a metalurgia que fabrica máquinas de café e exporta para 90 países. Além dos exportadores, há cafeterias na cidade que mostram os produtos de qualidade que desenvolvem. No que se refere à Feira do Agronegócio, dentro de um olhar técnico como potencial turístico, o evento é classificado como turismo de negócios, importantíssimo para dispor ao produtor rural novas tecnologias com um olhar contemporâneo da cadeia cafeeira. Então, o turismo cultural e o de negócios já fazem parte do calendário da cidade, são dois atrativos muito importantes que comprovam a grande vocação pinhalense. A festa é das entidades, são elas que realizam a Festa do Café, nós somos apoiadores. A programação deste ano está bastante variada. A programação atende a todos os públicos, com participações de músicos pinhalenses. No domingo à tarde, a entrada será livre, e uma das novidades desta edição será uma tenda em que serão vendidos produtos feitos à base de café.

Programação

27 – quinta-feira
Zé Neto e Cristiano
Popmind

28 – sexta-feira
João Neto e Frederico
CPM 22

29 – sábado
Tiago Brava
Bruna Viola
Lucas Moraes

30 – domingo
15h – Mário e Dedé
[entrada franca]
19h Show
Transamérica Hits 91,1
[ingresso]
Banda Barbária

A minuciosa catástrofe da alegria

SARACOTEANDO

ANA PAULA RICCI

Ao pousar a manhã em meus olhos, corri para o leste em direção da dor, essa que cobri feito véu as janelas que me apareciam nos dias ensolarados. Fui nessa diração com a certeza de que somente aqueles que olham a dor em seu fundo conseguem ver a beleza em ser essa complexidade que nós, seres humanos, somos.

Corri sem levar nada comigo, era um trajeto sem tralhas, estava despida e inteira em mim. Nos passos macios em cima do vulto terrestre que se formava, atrás não havia nada mais além de coragem. Por onde deixava o vento me abraçar e me levar, todos os lugares se tornaram iluminados.

Nesse percurso, ainda vejo que contemplar a vida de uma maneira intensa é o que dá sentido nesse girar do mundo, nessa translação onde girar em torno de si mesmo é nunca deixar de girar pelo todo, pelo contrário, todos estamos conectados de uma forma minuciosamente catastrófica.

Sim, catástrofe. Tragédia. A tragédia de sermos tão frágeis e, mesmo assim, tão condescendentes uns com os outros. O percurso da dor de quem se permite sentí-la se parece com o de quem se permite sentir a dor no dente na mordida de um sorvete de palito; só é preciso um pouco mais de persistência: esperar o sabor do sorvete chegar até as papilas gustativas e ver a magia do sabor entrar pelo corpo e dar uma sensação boa.

Assim é a dor. Quando você deixa que ela permaneça até sentir o seu gosto, tudo passa a ser muito maior que se imagina. Tudo isso que digo faz parte desse percurso do qual estou falando. Esse percurso está nos esperando todos os dias... Está intrínseco em nossa humanidade e precisa ser permitido para existir.

Tenho contemplado a vida todos os dias, saboreando o café doce na manhã e tentando observar como a natureza funciona. Tenho visto coisas que em anos não consegui perceber. Tenho conseguido notar a novidade nas mesmas coisas de sempre de todos os dias.

Ah! Não pense que quando falo do percurso da dor sou uma escritora que estabelece uma relação apenas com essa parte não. É que a dor e a alegria estão juntas no final de todo esse caminho. Quando se ressignifica a dor, ela se torna algo bonito, se torna uma nova história e dá aquela sensação de sorriso do canto da boca.

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

Finanças públicas: Da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade

REPRODUÇÃO

Finanças públicas reúne grandes nomes da área econômica. Os organizadores Felipe Salto, assessor econômico de José Serra e colunista do jornal Valor Econômico, e Mansueto Almeida, secretário de Acompanhamento Econômico no Ministério da Fazenda do governo Michel Temer, além dos autores Pedro Jucá Maciel, Mailson da Nóbrega, Gustavo Loyola, Marcos Mendes, Sérgio Praça, Maurício Oreng, entre outros, analisam a história econômica do Brasil e propõe soluções para os problemas crônicos do país, intensificados nos governos Lula e Dilma, como inflação, dívida externa e alta taxa de juros interna. Entre as soluções apontadas, estão a estabilidade monetária e uma agenda da responsabilidade fiscal. Os artigos têm rigoroso embasamento histórico e técnico, com linguagem clara para todos os tipos de leitores.

Título: Finanças públicas - Da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade | **Autores**: Felipe Salto e Mansueto Almeida | **Gênero**: Economia | **Páginas**: 308 | **Formato**: 16 x 23 x 1,5 cm | **Editora**: Record

A vida de Mat

REPRODUÇÃO

Romancista, pintor à la Bacon, tenista —há melhores—, exímio chef de cuisine, imbatível jogador de poker, cantor de talento raramente reconhecido, arguto comentarista de futebol e o maior jornalista do Brasil, Mino Carta é agora Mat —às vezes. Como Mat, Mino vive em duas construções edênicas: a Itália da infância e da juventude, e o Brasil, da maturidade, um Brasil que poderia ter sido —e não foi.

A Itália lhe concedeu Assunta, o prazer inigualável, e Nuvem, uma mulher formidável, que o romancista descreve com as tintas de Flaubert —e de uma dânea de Ticiano. É exatamente na seção italiana do romance que Mino realiza uma bem-sucedida experiência estilística, que ultrapassa o que realizou nos romances anteriores. Mat e Mino não resolvem o conflito entre a Itália e o Brasil. Sim, porque o fim do romance, deslumbrante trabalho literário, quando Mat, sem encantos e sem mulher, volta à Itália e ao mar, não é um epílogo aceitável. A luta continua.

Título: A Vida de Mat | **Autor**: Mino Carta | **Gênero**: Romance | **Páginas**: 186 | **Formato**: 14 x 21 x 1.1 cm | **Editora**: Hedra

Cinema

Bem-Hur

O nobre Judah Ben Hur (Jack Huston), contemporâneo de Jesus Cristo (Rodrigo Santoro), é injustamente acusado de traição e condenado à escravidão. Ele sobrevive ao tempo de servidão e descobre que foi enganado por seu próprio irmão, Messala (Toby Kebbell), partindo, então, em busca de vingança.

REPRODUÇÃO

Título original: Ben-Hur | **Direção:** Timur Bekmambetov | **Atores:** Jack Huston, Morgan Freeman, Toby Kebbell | **Gênero:** Épico, ação, aventura | **Duração:** 123 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Que é vazio devido a erosão ou outro fator
2. O ator e humorista carioca **Mauro Filho**
3. A princesa da "Lei Áurea" (1846-1921) / Nota do Tradutor
4. Arrumador
5. As letras que separam o **H** do **L** / O número considerado de azar
6. K / Conjunção que indica ligação ou adição
7. Tecido de algodão leve para aventais, vestidos etc.
8. Desabar / Vizinho
9. Refletor que projeta a luz num determinado ponto / A personalidade de cada homem
10. Indivíduo que tem um ou mais filhos / Descrever órbita circular
11. O meio do... furo / (Pop.) Endiabrado, travesso
12. Pequeno povoado no interior da Bahia, onde Antônio Conselheiro liderou um histórico movimento popular no fim do século XIX
13. Indolente, frouxo.

VERTICAIS

1. (Pop.) Negar a outrem uma parte do que tenha e possa dar sem prejuízo / Polir
2. Conjunção coordenativa que serve para ligar palavras ou orações / Servir-se de
3. (Ingl.) Fita usada para manobras e acrobacias / (Pop.) Xixi / Abreviatura de **centímetro**
4. A forma de um dado de seis lados / Banal, trivial / Nesse ponto
5. Realizar corretamente / Diz-se da gordura vegetal hidrogenada, muito utilizada nos alimentos industrializados
6. O antigo nome de Ouro Preto, em Minas Gerais / Encargo, obrigação
7. (Gram.) Uma contração comum / Singelo, espontâneo
8. A forma do que é nuciforme / (Pop.) Intensamente atento, absorto
9. Pessoa que não participa do processo de comunicação e cuja menção é imprecisa ou indefinida / Lenta, vagarosa.

SOLUÇÃO

sudoku recreativa.com.br

	1		7					2
6	3	8						7
	5		8		4			
		6	3	9			7	
		5				6		
	9			6	5	2		
			1		3		6	
4						7	2	1
1					2		8	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

Driblando o temível firewall

CAFÉ
COM LETRAS

Dupla da pesada é a formada por Dudu e Tardella, os adjuntos "firewall" do prefeito Teixeirinha. "Firewall" (algo como "parede de fogo", numa tradução livre) no informatiquês é o anteparo virtual que obsta o acesso de entes indesejados a determinados sistemas.

E por que o escriba provinciano rotulou de estorvos os assessores do alcaide?

Há meses que a coluna tenta um pingue-pongue com o "number one" deste canto crepuscular. Minhas nobres intenções, invariavelmente, esbarram no duo "firewall" e seu arsenal inesgotável de desculpas esfarrapadas, ou seja, este rabiscador inconveniente é tido como um "vírus nefasto" que não pode sequer se aproximar da "asséptica" e poderosa entidade.

O excesso de peso me ajudou a driblar a temível "firewall". Caminhando pra fugir do sedentarismo, encontrei, na praça central, o prefeito Teixeirinha conduzindo seu poodle ao sanitário canino mais próximo, ou poste da esquina para os incultos.

A abordagem foi inevitável e, creiam, o homem foi muito amistoso com este bisbilhoteiro do O Pinhalense:

—Boa noite, prefeito. Bichinho educado, faz as necessidades fora de casa. Qual é o nome dele?

REPRODUÇÃO

—Clinton. Tem pedigree e não pode ver uma cadelinha por perto. (Gargalhadas)

—O senhor deve ser fã do Bill Clinton, não?

—Muito. O cara é fo... ops, é fera. Fez um governo fantástico, recolocou a economia americana nos trilhos. No final, foi vítima de um complô conservador que quis ver uma questão de Estado onde só existia um pecadilho pessoal.

—O seu governo se parece com o dele?

—Infelizmente, não... não temos estagiárias na Prefeitura (gargalhadas ao quadrado). Tô brincando, em muitos aspectos acho que sim. Como ele, administro de forma moderna e, não raras vezes, contrario interesses do establishment, que se volta contra mim de forma iracunda. O seu jornal, inclusive, é porta-voz deste grupo pregador do atraso. Mas não ligo, faz parte do jogo democrático, as urnas vão mostrar que escolhi o caminho certo. O tucanismo à la Teixeirinha vai ficar mais quatro anos ensinando a prefeitar.

—O senhor acha mesmo que vai fazer o sucessor? O vice é um bom nome?

—Não tenho a menor dúvida. O nome é irrelevante, o que importa é a minha benção, o meu aval. Posso parecer arrogante, mas é a mais pura verdade: se quiser, faço este cãozinho meu sucessor.

—O senhor está subestimando a inteligência do eleitor.

—Muito pelo contrário. Estou louvando um povo que reconhece a capacidade do seu líder. Um povo que enxerga longe. Um povo que não quer entregar a Prefeitura a aventureiros de ocasião. Um povo que comemora os avanços e repele qualquer perspectiva de retrocesso. Enfim, um povo que sabe valorizar o esplendor dos seus crepúsculos. Nossa! Agora fui fundo.

Sem chance de retrucar, ainda pude ouvir o prefeito "dialogando" com o poodle Clinton, num insólito idioma baby:

—Quinton, vão bola qui tá fio aqui. Amanhã papai tem qui acoidá cedo pá tabaiá e ganhá tutu. Coisa linda do papai, fala tchau pro moço, fala...

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Urinoterapia

CONSOANTES
RETICENTES

Pode ir tirando essa cara de nojo de cima do meu texto: não tenho culpa desse negócio existir e ser o assunto de hoje. Queixe-se com os egípcios, os chineses e os indianos, que mantêm o hábito vivo há milênios e não veem a hora da bexiga encher, abrir a torneirinha, servir uma boa dose com bastante espuma e mandar pra dentro —não sem antes derramar um pouquinho pro santo.

A ingestão do próprio xixi com fins medicinais, para curar doenças e fortalecer o organismo, é mais comum do que se pensa. E não é só lá no Oriente, não. Pode ser aí mesmo, nos domínios insuspeitos do seu vizinho.

A primeira urina, aquela da manhã, bem amarelada, é tida como a melhor. Suculenta e caudalosa, é riquíssima em melatonina e em uma série de outros hormônios importantes. Curtida na cama, no tonel da barriga, apresenta substâncias benéficas em alta concentração.

Alergias, doenças autoimunes, infecções, queimaduras e até câncer: nada escapa ao imenso leque curador desse dejeto nosso de cada dia. A popstar Madonna assegura que urinar nos pés é uma bênção contra frieiras, micoses, pé-de-atleta e moléstias congêneres, jurando que não há fungo que resista a um jato bem dirigido.

Entusiastas garantem que ela atua como hidratante, na falta de água potável. Nesse caso, o ciclo acaba tornando-se autossustentável, ou seja, urina-se, bebe-se a dita cuja para depois uriná-la de novo, e assim por diante. Curioso e econômico!

Muitos preferem deliciar-se com a iguaria em pequenos golinhos ao longo do dia, deixando um cálice ou copo sempre à mão, na mesa de trabalho, para ir sorvendo aos poucos. Já outros dizem que, geladinha, não há coisa melhor. Especialmente se acompanhada de um pratinho de tremoço ou de castanha de caju, enquanto se tricota ou se acompanha UFC pela televisão.

A suposta ação antisséptica e bactericida da urina traz, em alguns casos, situações constrangedoras. Como a de uma entusiasta dona de casa que, não contente com frascos de urina em seu armarinho de remédios, levou o mijo também para a cozinha em substituição ao álcool, à água sanitária e ao Veja Multiuso. A coisa terminou em divórcio após um ataque de nervos do marido, ao notar insuportavelmente enfedecidos os pratos, talheres e copos da casa.

REPRODUÇÃO

Apresenta a urina notável eficácia cosmética, rejuvenescendo a pele e dando brilho e sedosidade aos cabelos. Uma tal Soninha de Xerém desenvolveu estranha neurose a partir de seu hábito de pincelar urina ao longo da comprida cabeleira. Chegavam a dezesseis demãos por dia. Após cada uma delas, Soninha aguardava vinte minutos —para as substâncias agirem, segundo ela— e em seguida aplicava secador. Depois de um pequeno descanso a operação se repetia. Testemunhas dão conta que seu cabelo chegava a ofuscar os olhos de tanto brilho, porém ganhavam uma desagradável textura de laquê, craquelando-se facilmente ao toque.

Não são poucos os relatos de dependência e até mesmo ameaças com armas de fogo de urinoviciados a parentes e vizinhos, exigindo micção imediata dos mesmos para poderem dar vazão à chamada urofissura —patologia onde a demanda por quantidades cavalares de urina obriga o indivíduo a consumir baldes e mais baldes de excreção alheia.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Caco Velho x Flor da Juventude. Como tudo começou...

FALA DOS
PINHAIS

Ao participar da última reunião, notei que aqueles meninos que conheci moleques hoje são "Os melhores de Pinhal". Todos seguiram seus caminhos e conseguiram chegar à meta desejada, às vezes tirando as pedras do caminho, outras colhendo flores no acostamento; claro, algumas ficaram para trás, outras ficaram até pisadas, pois não havia tempo. Tinham que alcançar a estrela lá no horizonte, a dos seus ideais, e necessitavam de todo o tempo.

Esse encontro levou-me a épocas passadas e um fato da década de 40 me veio à memória: Manhã igual a muitas outras. Um Fordinho 1929 estava estacionado na porta da Casa Brasileira, na Rua Direita. Este fato acontecia com muita frequência, pois aquele era o ponto de encontro de amigos, professores, bancários que trabalhavam meio período, fazendeiros que faziam seus horários e comerciantes que, de quando em vez, chegavam para saber novidades.

Quase todo os dias, até as 11 horas, ali ficavam batendo papo; a debandada era como um toque de recolher, correndo, pois as esposas esperavam com o almoço. O dono do Fordinho era o Tio Quim. Do seu lado, Lúcio de Moura Ferrão; no banco de trás, Afonso Fernandes, Luiz Froes, Zeca Salvetti. Os lojistas da redondeza apareciam de quando em vez: Pedro Brando e Rogério, donos da Casa Brasileira, eram os mais assíduos, Olinto Salvetti e Alberto Pieroti, donos da Farmácia Brasil, o palmeirense roxo Nery Signorini, Pedro Mansi da sorveteria Cristal e muitos outros que por ali passavam.

Em uma determinada manhã, que parecia ser igual às demais, alguém teve uma ideia: vamos formar um time de veteranos, pois ainda não somos tão velhos, poderemos jogar por um bom tempo. As ideias surgem, mas desaparecem pouco tempo depois se não houver pessoas que consigam realizá-las, levando-as em frente com coragem, agrupando pessoas que pensam da mesma maneira. No princípio eram 10, eram 20, depois talvez 50: o alicerce de um clube assim se formou. Qual o nome que daremos? Lugar: ficou estipulado que os treinos seriam na Escola Agrícola; reunião de saída: no posto do José Rodrigues às 15h em ponto; conduções: o Fordinho levaria 10 e o Adolpho Bizzachi levaria o resto, fossem 10, 20, os que estivessem no ponto. Mas, e o nome?

No domingo seguinte, os veteranos e amigos de sempre, depois da missa, se reuniram na sorveteria Santa Terezinha. Foi então que o José Luiz Leite, retardatário no sábado que perdeu o bonde e não treinou, chegando à Santa Teresinha, perguntou: "Como foi o treino de ontem?". Seu Lúcio Ferrão respondeu: "Um bando de caco velho!". Gostando e rindo da resposta, surgiu uma ideia para o nome do aglomerado de velhos.

Não foram todos que gostaram do nome proposto; Zeca Salvetti propôs outro nome: Flor da Juventude. Que dúvida cruel... Será um ou outro o nome que permanecerá para sempre? Como o aglomerado era esportivo, "vamos resolver na bola", sugeriu alguém. Os Cacos de um lado e os Flor da Juventude de outro. O juiz, pela tremenda responsabilidade, deveria ser neutro: "Vamos buscar o Padreco que é de Ouro Fino". E o seu sogro, Vitório Passarelli, tomaria conta do cronômetro. Resultado: 3 a 1 para o Caco Velho.

Os nomes de todos os idealizadores do primeiro Caco Velho estão na placa no bosque Tio Quim, seu primeiro presidente. O primeiro organizador dos treinos foi Luiz Froes. Somente os dois tomaram as resoluções, que foram aceitas por todos. O antigo Caco Velho faleceu em 1956 mais ou menos, mas renasceu como Fênix em 1962.

Que boa ideia, que glorioso clube!

CIRO VERGUEIRO RIBEIRO é cirurgião dentista

Coleção-cápsula

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O romantismo e o estilo único de Patrícia Bonaldi reafirmam o equilíbrio perfeito na primeira coleção cápsula desenvolvida especialmente para Lilica Ripilica. A estilista faz uma viagem pelo mundo dos sonhos e traz à tona inspirações contemporâneas para princesas reais. O universo lúdico de Lilica <3 Pat Bo possui tons candy colors, como rosas, azuis, verdes, amarelos e off com acentos de pink que colorem vestidos rodados, apliques e bordados manuais sobre tecidos primorosos, como tafetá, renda, organza, tule e jacquard. A confecção dos bordados dos vestidos foi feita toda manualmente, no atelier da estilista, uma marca registrada da designer, e dá a cada peça um toque único de exclusividade. Patricia também emprestou detalhes de sua linha adulta para as meninas, caso dos looks com pregas nas mangas e silhuetas modernas com modelagem em linha A. Seguindo as últimas tendências, a coleção conta com as jaquetas estilo bomber com mangas 7\8, blusas e leggings de malha com estampa digital e short alfaiataria em tecido jacquard. Outro must have da coleção são os sapatos. Um modelo clássico de Oxford, todo confeccionado em tecido rendado, mantém-se como ícone de moda para a estação. E, uma sapatilha adornada é destaque absoluto com quase quatro mil pérolas de três diferentes tamanhos bordadas manualmente. Ela também tem a sola laqueada e um número de série gravado - de 1 a 138, o número de pares produzidos exclusivamente para a coleção. Os acessórios bordados à mão e desenvolvidos para compor os looks representam todo o espírito lúdico da marca. A bolsa de pérolas tem o formato inconfundível da personagem Lilica Ripilica e as tiaras trazem delicadas pedrarias para as meninas com atitude e paixão pela moda romântica de Lilica <3 Pat Bo. Ao criar uma coleção cápsula com a estilista Patrícia Bonaldi, Lilica Ripilica reforça sua história no segmento de moda infantil como uma marca inovadora em suas parcerias e ações. Lilica Ripilica é a queridinha entre mães e filhas, reconhecida de geração para geração mostrando-se cada vez mais forte como percursora de tendências.

Torcendo

Torcer pelo seu ídolo esportivo é sempre uma grande emoção! E, para prestigiar ainda mais nossos atletas, a Netshoes oferece o serviço de personalização de camisas Oficiais da Seleção Brasileira em que você pode homenagear e torcer pelo seu atleta preferido. Durante a compra online, é só selecionar pelo serviço e preencher os campos com nome e número escolhido, e então, é só vestir a camisa para incentivar ainda mais os nossos heróis.

Verão 2017

Reforçando a estratégia vista no atual mercado de moda, Giuliana Romanno aposta, pela primeira vez, no movimento "see now, buy now", porém sem deixar de ter o slow fashion como foco no processo de construção de sua roupa. A estilista apresentou a coleção de Verão 17 na Galeria Nicoli, na quinta-feira 11, às 15h, localizada na Peixoto Gomide, em frente a flagship de sua grife homônima, para convidados especiais. Fluidez, com movimentos e uma leveza única, de uma mulher forte e muito feminina. O resgate do passado, dos trabalhos manuais e dos tecidos orgânicos em contraste com as geometrias urbanas. O Rio de Janeiro virgem, com uma alma nua e crua versus o dia a dia acelerado. Esse é o ponto de partida do Verão 2017 de Giuliana Romanno, que traz para sua preciosa alfaiataria, a nobreza do rayon, a renda e a seda, em franjas feitas à mão e montadas artesanalmente nas peças. O fio de seda transforma-se em macramê manual, assim como eram feitos pelos índios, trazendo uma sutileza única ao caminhar. O olhar urbano e contemporâneo, sempre presentes no trabalho da estilista, nesta estação ganha detalhes e acabamentos artesanais em guipure geométrico e na delicada textura de tule rendado aplicado em modelos clássicos e eternos, como calças, shorts, saias e camisarias. A cartela de cor tem mood ensolarado em homenagem ao Rio de Janeiro, a estampa Botânica aposta em uma "arte tropical", com desenhos da natureza em pincelada artsy. Dani Cury assina os acessórios que acompanham a inspiração da estação. A marca se uniu a designer de joias Carol Bassi para desenvolver a quatro mãos uma coleção de joias que une a identidade e o conceito das criações das duas profissionais - minimalista, com foco no design e inspirada pela arte e arquitetura.

Noite de festa

No sábado, 13, no **Posto JJ Petro**, na avenida Washington Luiz, 871, aconteceu o sorteio de uma moto NXR Bros Honda 160 cc, com show do cantor Otávio Henrique, de Santo Antonio do Jardim. Foi uma noite de festa! O ganhador foi o pinhalense **José Sebastião Carlete**.

Taís Araújo, uma das estrelas de televisão mais amadas, tem sido uma luminosa presença desde meados dos anos 90. A primeira afro-brasileira, que deixou de ser protagonista, quebrando tabus, durante um tempo quando atrizes negras eram frequentemente empregadas domésticas ou estavam em papéis de fundo. Duas décadas mais tarde, Taís Araújo, hoje é uma estrela de primeira grandeza, em parte devido à sua vontade de abordar questões de raça no Brasil.

pb

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 27 DE AGOSTO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 120 | CONCLUÍDA ÀS 16H33 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

EDITORIAL | A2

AVANÇAR OU MUDAR?

Política —quer você leitor/eleitor/cidadão, ou não— é o nosso dia a dia. Por isso, está em suas mãos o destino de Espírito Santo do Pinhal: acreditar em "avançar em boas mãos" por mais quatro anos ou mudar a "coligação" que administra a cidade há décadas.

CANDIDATOS CONFIRMAM PARTICIPAÇÃO EM DEBATE ABERTO AO PÚBLICO NA ACE

Os candidatos José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) e Sergio Del Bianchi Junior (PSD) confirmaram participação em debate político que será organizado pela agência Metáfora Comunicação e Arte, no dia 22 de setembro, às 19h30, no auditório da Associação Comercial e Empresarial (ACE). O evento será aberto ao público. A5

PINHAL FUTSAL CONQUISTA VITÓRIA IMPORTANTE CONTRA O FS 21

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

No sábado, 20, em Americana, a Pinhal Futsal venceu o FS 21 pelo placar de 7 a 5, resultado que colocou o time na 3ª colocação da competição. Aproveitando com eficiência as oportunidades criadas, os atletas pinhalenses venceram o time da casa com muita propriedade, já que se trata de uma forte equipe, com a qual disputaram o título do Paulista do Interior. Dando sequência à competição, hoje, 27, às 19h, no Ginásio da Dinda, a Pinhal Futsal recebe o time de Taboão da Serra. A8

TEREZA TUMA

Caio José Ferreira Nunes e Whudson Rodrigo Rocha

SEMANA INCLUSIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O evento aconteceu entre os dias 22 e 26, com programação bastante diversificada. Foram discutidas práticas pedagógicas inclusivas entre profissionais de diferentes áreas envolvidas no tema. Alunos de escolas estaduais e municipais participaram da passeata. B1

opinião

EDITORIAL

Avançar ou mudar?

A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão começou ontem, 26, em todo o país, 10 dias após o início da campanha, conforme o determinado pela Lei eleitoral. Ela será veiculada até o dia 29 de setembro, três dias antes do primeiro turno das eleições —2 de outubro. O período de transmissão foi reduzido de 45 para 35 dias, de acordo com a com a Reforma Eleitoral de 2016 (Lei 13.165/2015 que alterou a Lei 9.504/97). A propaganda no Rádio e na TV será exibida em dois blocos de 10 minutos cada, duas vezes ao dia, de segunda a sábado, no caso de campanha para prefeito, pois a Reforma Eleitoral de 2015 acabou com a propaganda eleitoral em bloco para vereador. No rádio, um será apresentado das 7h às 7h10, e o outro, das 12h às 12h10. Na TV, serão das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40. Em Espírito Santo do Pinhal não haverá horário gratuito na TV, pois a APTV não consta como emissora geradora na lista da Anatel.

Conforme prevê a Lei das Eleições, a divisão da propaganda deverá ocorrer da seguinte forma: 90% distribuídos proporcionalmente ao número de representantes que o partido tenha na Câmara dos Deputados, considerados, no caso de coligação para eleições majoritárias, o resultado da soma do número de representantes dos seis maiores partidos que a integrem e, nos casos de coligações para eleições proporcionais, o resultado da soma do número de representantes de todos os partidos que a integrem. Os outros 10% devem ser distribuídos igualitariamente. Já as inserções serão veiculadas em tempos de 30 e 60 segundos para prefeito e vereador, de segunda a domingo, em um total de 70 minutos diários, distribuídos ao longo da programação entre 5h e 0h. Uma novidade das veiculações este ano é que os candidatos a vereador não terão espaço diariamente, mas em dias alternados, que também serão definidos pelo Tribunal. A divisão deverá obedecer à proporção de 60% para prefeito e 40% para vereador.

No primeiro dia no rádio, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) botou o seu time em campo: deputados Arnaldo Jardim e Barros Munhoz, o perene candidato a prefeito e ex-vereador, João Delbin (Bina) e a ex-vice-prefeita e ex-vereadora, Cristina Brandão Domingues, discorreram sobre "as conquistas" do alcaide. Zeca Bene, de cara, disse ser pinhalense, mas o documento oficial nega, Zeca nasceu em São Paulo. "Forjado na escola dos governadores Montoro, Covas e Alckmin", Oliveira, com o xote Vamo junto de fundo, disse a que veio. Enumerou os seus feitos e contou que muitas coisas não foram conseguidas "porque nem tudo é possível", mas pretende "avançar", verbo que é o mote da campanha. "Trouxe o emprego de volta, melhorou a saúde e trouxe de volta o orgulho aos pinhalenses." Já Sergio Del Bianchi Junior, com tempo bem menor —3 minutos contra 7 da coligação de Oliveira—, com slogan "o programa da mudança e da proposta amiga", o vereador e ex-presidente da Casa iniciou o contato com os ouvintes —ao ser apresentado com um currículo de gestor competente— dizendo que gosta de dialogar com as pessoas e quer compartilhar com a população dias melhores com propostas sérias e realizáveis. "Quem quer administrar uma cidade diferente, melhor, tem que ter propostas diferentes, porque Pinhal merece mais."

Enfim, politica —quer você leitor/eleitor/cidadão, ou não— é o nosso dia a dia. Por isso, está em suas mãos o destino de Espírito Santo do Pinhal: acreditar em "avançar" por mais quatro anos ou mudar "a panelinha" que administra a cidade há décadas.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA

Um balanço das Olimpíadas

No domingo, 21 de agosto, tivemos o encerramento da 28ª Olimpíada da Era Moderna, realizada no Rio de Janeiro. Em ciências sociais, a expressão "Estado Agonal" é utilizada para designar as modalidades esportivas, que consistem em simulações dos conflitos e antagonismos entre os povos. Com certeza, é bem melhor atletas disputando medalhas a soldados pegando em armas. Cercados de expectativa — devido ao momento politicamente conturbado pelo qual estamos passando—, os Jogos Olímpicos da capital fluminense trouxeram importantes reflexões.

Logo na abertura do evento, práticas de manipulação midiática já se fizeram presentes. Durante o brevíssimo discurso de Michel Temer, a Rede Globo capciosamente aumentou o áudio do presidente interino e diminui o do público para que os telespectadores não tivessem a real dimensão da grande vaia que ocorria no estádio do Maracanã. "O presidente interino da República, Michel Temer, declara aberto os Jogos, sob vaias e também alguns aplausos", afirmou um constrangido Galvão Bueno. Já a transexual Lea T., apesar de ter desfilado à frente da delegação brasileira, praticamente não apareceu na transmissão global. Conceder visibilidade às minorias definitivamente não é o forte da emissora da família Marinho.

Diversos segmentos da sociedade relacionaram suas causas e valores aos acontecimentos esportivos. Militares exaltaram a medalha de prata conquistada pelo sargento Felipe Wu no Tiro Esportivo. Feministas destacaram o relativo êxito das mulheres em contraste com os vexames iniciais dos homens no futebol. "Marta é melhor que Neymar", foi uma das frases mais replicadas na primeira semana olímpica.

Já a inédita medalha de ouro no judô, conquistada por Rafaela Silva —negra e ex-moradora de uma comunidade carente do Rio de Janeiro— foi utilizada pela grande mídia para propagar o discurso meritocrático: "o ouro de Rafaela Silva no judô, é claro, uma maravilhosa história de sacrifício e de superação individual de quem lutou de verdade para escapar da miséria. Nem em filme se tem um final tão perfeito e verdadeiro. Rafaela é o triunfo da vontade de vencer as circunstâncias que o poder público não foi capaz sequer de remediar", argumentou Willian Waak no Jornal da Globo. Um meme conservador viralizou nas redes sociais ao apontar que a judoca carioca "nunca precisou do feminismo ou de cotas, conquistou tudo por mérito próprio".

De acordo com uma matéria divulgada pelo site BBC Brasil, as diferentes interpretações sobre a vitória de Rafaela remetem a uma prática conhecida da psicologia humana: o viés de confirmação. Grosso modo, trata-se da tendência que temos, de uma vez adotada uma convicção ou crença, buscar apenas exemplos que a confirmem. "O bom de a Rafaela Silva ter origem pobre, ser negra e militar é que dá para ela agradar esquerda e direita", sintetizou um internauta.

Além de Rafaela, as medalhas conquistadas por outros atletas de origem econômica desfavorecida em esportes que exigem grande habilidade física —como boxe, canoagem e tae-kwon-do— corroboram a tese do historiador Sérgio Buarque de Holanda de que, no Brasil, o povo é mais forte do que a elite.

Conforme bem colocou o site da revista Superinteressante, os jogos olímpicos de 2016 nos deram vários exemplos de aceitação. Depois de uma abertura cheia de diversidade, com mulheres negras na liderança e LGBTs em destaque, atletas e organizadores também protagonizam cenas de tolerância e respeito às diferenças.

Todavia, os Jogos Olímpicos não foram marcados somente por aspectos positivos. A proibição de manifestações políticas nos locais de competição lembrou os períodos ditatoriais. Atletas da Austrália, Estados Unidos e França se envolveram em imbróglios dentro e fora das disputas esportivas. Um treinador do atletismo francês protagonizou um caso de intolerância religiosa ao sugerir que um saltador brasileiro recorreu "a forças místicas, talvez do candomblé", para conquistar a medalha de ouro.

Se retoricamente a olimpíada do Rio de Janeiro foi apresentada ao mundo como um evento esportivo comprometido com o meio ambiente, na prática foi bem diferente. Apesar da abertura olímpica ecologicamente sustentável, antes mesmo do início dos jogos a onça Juma foi abatida por soldados do exército brasileiro durante a passagem da tocha por Manaus. Não obstante, as partidas de Golfe foram realizadas em uma área considerada de preservação ambiental.

Olimpíadas são excelentes oportunidades para estudar Geografia. Com os jogos muitas pessoas puderam constatar a existência de mais de duzentos Estados-Nacionais —e não apenas algumas dezenas que aparecem nos noticiários internacionais—, que "África" é um "continente" e não um "país", fazer a distinção entre turcos e libaneses e entender como os antagonismos geopolíticos também estão presentes nos esportes —a recusa de um judoca egípcio em apertar a mão de um colega israelense foi uma resposta simbólica às inúmeras humilhações impostas pelo Estado Sionista aos povos árabes e muçulmanos.

A propósito, ao longo de sua centenária história, os jogos olímpicos sempre estiveram relacionados ao contexto geopolítico no qual foram realizados. Na primeira olimpíada após a Primeira Guerra Mundial, em Antuérpia, os perdedores do conflito que devastou a Europa —alemães, turcos, húngaros e austríacos— não foram "convidados". Em 1936, Hitler utilizou os jogos de Berlim para tentar corroborar sua teoria de uma suposta superioridade ariana frente aos outros povos. O México queria mostrar ao mundo que realmente era uma nação emergente ao organizar a olimpíada de 1968. Os Jogos de Munique, em 1972, ficaram marcados pelo atentado do grupo palestino Setembro Negro contra a delegação de Israel. Como protesto à invasão soviética ao Afeganistão, os Estados Unidos e dezenas de aliados boicotaram os jogos de Moscou em 1980. Quatro anos depois foi a vez dos países socialistas darem o troco e não comparecerem em Los Angeles. Por fim, a escolha do Rio de Janeiro como sede olímpica, durante o mandado do ex-presidente Lula, simbolizava a ascensão do Brasil no cenário internacional. Ainda em relação aos jogos da capital fluminense, a severa punição imposta pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) ao atletismo russo demonstra que os fantasmas da Guerra Fria ainda assolam as relações internacionais.

Na sociedade do espetáculo, a olimpíada não se restringe à esfera esportiva, também é um grande evento midiático apresentado para uma plateia global. Ter uma marca atrelada aos jogos é sinal de vendas garantidas. Aliás, muitos esportistas competem por suas nações ou pelos seus patrocinadores? Nomes como Micheal Phelps, Usain Bolt ou Rafael Nadal, mais do que atletas de alto rendimento, são celebridades mundiais que têm todas as suas ações estrategicamente pensadas por seus respectivos empresários.

Evidentemente, não há como afirmar se a primeira olimpíada realizada na América do Sul deixará mais heranças positivas ou negativas para o nosso país. Alguns analistas dizem que o evento foi benéfico para a autoestima do brasileiro e muitos jovens se sentirão mais motivados a praticar algum esporte. Por outro lado, o jornalista e escritor estadunidense, Dave Zirin considera que os Jogos Olímpicos se tornarão menos populares a partir do momento em que a população começar a se dar conta do dinheiro gasto em sua organização. Fato é que, findada a olimpíada, nos voltamos para nossas questões cotidianas. Às vésperas de um julgamento político que poderá mudar a história do Brasil, é de suma importância que nosso país não "conquiste" mais uma medalha de ouro em ruptura democrática.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA é mestrando em Geografia

CARTA E E-MAILS

Estranheza

Com meus cordiais cumprimentos, sirvo-me do presente para encaminhar, mesmo que tardiamente, resposta quanto ao questionamento da sexta-feira, 12.8.2016, em face da representação do DEM movida contra os pré-candidatos a prefeito e vice do partido PSD, por suposta propaganda antecipada. O que nos motivou a propor a representação foi o simples fato de que a Constituição Federal de 1988 nos trouxe, além de obrigações, uma série de direitos, e o que nossa legenda fez foi algo corriqueiro, normal e muito comum para o momento, ano eleitoral. Os fatos apresentados conforme dispõem o ordenamento jurídico brasileiro foram recebidos e, após serem devidamente analisados pelo poder judiciário e Ministério Público, restou decidido que não houve propaganda antecipada. O que nos causa surpresa, estranheza, espanto, entre outros adjetivos, foi o destaque concedido pelo semanário sobre a decisão da justiça, classificando mais uma vez parcialmente como uma possível vitória dos representados, ou seja, pela enésima vez, o jornal demonstra claramente sua postura e posição política no cenário municipal, inclusive extremamente respeitado pelo Democratas e seus correligionários, porém, o que nós pinhalenses, trabalhadores, honestos, do bem e idealistas desejamos, é ver quem sabe um dia uma postura condizente com a realidade local, imparcial, retilínea, direita, com base nos princípios éticos e nos valores moral e natural. De qualquer forma, fica aqui meu registro de insatisfação e tristeza, porém, é importante também agradecer ao jornal pelo destaque dado ao nosso partido, que caminha pretensioso e com grandes ambições, e ao jornal que, mesmo envolto a tantas dificuldades, se mantém vivo e empregando pessoas, colaborando com a geração de emprego e renda em nosso município.

Cordialmente

Luiz Antonio de Rezende Filho
Cidadão pinhalense e presidente municipal do Democratas

Nota da Redação O noticiário é o resultado de um trabalho profissional de produção de textos. É a decorrência de um processo de construção que começa com a compreensão da realidade na qual os eventos acontecem, resumindo o processo em três fases: seleção, hierarquização e tematização da informação, o que o **JOP** resume como a construção do próprio fato social. É nítido que uma notícia tanto pode incomodar, quanto não. Mas, esse olhar "sempre crítico e de posição política" na leitura do noticiário do **O Pinhalense** sobre a atual administração, que vive questionando a ética do jornal, que há tempos persiste, já está precisando mudar, melhor, "avançar". O **JOP** carrega um processo do atual prefeito, apenas por noticiar que o mesmo foi ator principal na frase "nem toda lei é para ser cumprida" (sic), em que o mesmo atesta que proferiu durante uma fatídica reunião com os açougueiros. Em suma, senhor cidadão pinhalense e presidente municipal do Democratas, nosso dever de ofício é noticiar.

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Irmãos siameses

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Sem dúvida, jornalismo e história estão umbilicalmente ligados. Ainda que conjuguem verbos em tempos diferentes. Para ambos há a necessidade de se fazer uma conferência dos fatos e só depois se mergulhar na interpretação. Já se disse que os fatos são sagrados e a opinião é livre. Historiadores e jornalistas são necessariamente selecionadores, ou como se diz no jargão, editores, aqueles que, em última análise, constroem as histórias que serão divulgadas. Eles escolhem o que consideram relevante ou não. O que decidem ser irrelevante volta para o arquivo ou simplesmente é deletado. Os dois devem ter em mente que a exatidão e a acurácia são deveres e não virtudes. Uma apuração pífia pode resultar em uma reconstituição deturpada do passado, mas quando praticada por jornalistas, atinge a reputação de pessoas, marcas ou instituições. Assim, se está em um documento, é verdade. Vale para a carta de abertura dos portos do Brasil, em 1808, ou em um boletim de ocorrência em uma delegacia de polícia, ou a ata da última reunião do COPOM.

Jornalistas e historiadores trabalham sobre o que apuraram e os decifram para o público. Precisam ser didáticos, claros e o mais objetivo que conseguem ser. Ambos pertencem ao presente, ainda que um atue com fatos passados. A história é uma fonte importante para a construção de reportagens e outros trabalhos jornalísticos. Tanto um como outro não podem resumir os seus trabalhos com as providenciais teclas do ctrl C e ctrl V à disposição de todos.

Eles não são nem escravos, nem senhores absolutos dos fatos, como diz o professor Carr. Há, portanto, uma interação contínua entre o autor de uma reportagem ou um episódio histórico com o que relatam. Não vivem isolados em ilhas do conhecimento, mas fazem parte da floresta que divulgam nos seus trabalhos, portanto, não estão imunes às influências do cotidiano e, por isso, votam, torcem para times de futebol, usam transporte, vão ao templo e tudo mais que uma pessoa comum pratica no dia a dia. Também têm seus dias de mau humor, mas este não pode ser descarregado em cima dos seus personagens, mais ou menos simpáticos. Qualquer ato que pratique está sempre ligado à sociedade a que pertence.

> Jornalistas e historiadores trabalham sobre o que apuraram e os decifram para o público. Precisam ser didáticos, claros e o mais objetivo que conseguem ser

Jornalistas e historiadores são produtos da história. Ambos são influenciados pelo passado e pelo presente. Lembram o deus Jano, em um mesmo corpo tem duas faces. Era o deus da mudança contínua, dos casamentos e nascimentos. Representava a transição da vida primitiva para a civilização, do campo para a cidade, da guerra e da paz, da infância e da maturidade. Ainda que um seja um cientista social e o outro não. Acompanham o fluxo social e eles mesmos são fluxos. Retratam as relações necessárias que independem de sua vontade e que descrevem a produção social dos meios de produção. Olham para a sociedade, passada e presente, como uma arena de conflitos sociais e identificam os que sustentam e se contrapõem aos movimentos. Todos influenciam o seu trabalho do dia a dia. Ainda que irmãos siameses, dão ênfases diferentes sobre fatos sociais. Para o historiador, a condição de bom marido de Napoleão Bonaparte só interessa se seu casamento influenciou nos acontecimentos da França no século 19. Já para o jornalista, pode ser um fato que sustente uma reportagem sobre a convivência de um casal no mundo contemporâneo ou um exemplo que explique uma reportagem sobre o número de divórcios divulgados pelo IBGE.

OLIMPÍADAS

Rio 2016 deixa legado esportivo, mas peca na infraestrutura

Instalações esportivas devem ser quase totalmente aproveitadas, mas a um custo anual de 59 milhões de reais. Compromissos ambientais assumidos pela cidade e mobilidade urbana, porém, ficam aquém do prometido

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Na véspera da abertura dos Jogos Olímpicos, o prefeito Eduardo Paes e o ministro dos Esportes, Leonardo Picciani, apresentaram um plano conjunto do governo federal e da prefeitura do Rio de Janeiro para aproveitar os equipamentos e as arenas utilizadas nas disputas olímpicas.

O objetivo é seguir o exemplo de cidades que sediaram os Jogos e deixaram um legado para a população. Se na questão ambiental e na mobilidade urbana a cidade do Rio de Janeiro ainda está em débito, a infraestrutura esportiva promete ser quase completamente aproveitada. Para isso, até 59 milhões de reais serão gastos por ano na manutenção dos dois principais locais de competição: Parque Olímpico e o Complexo Esportivo de Deodoro.

O Parque Olímpico, que é um conjunto de nove instalações dentro do Complexo Esportivo Cidade dos Esportes, será transformado num complexo esportivo e educacional destinado a estudantes da rede municipal e a atletas de alto rendimento.

Construído para os Jogos Pan-americanos de 2007, três instalações já existiam antes da Rio 2016: o Parque Aquático Maria Lenk; a Rio Arena e o Velódromo Municipal —este reconstruído. Para os Jogos Olímpicos, foram incluídos o Centro de Tênis, as Arenas Carioca 1, 2 e 3, o Estádio Aquático e a Arena do Futuro. Como legado, uma pista de atletismo com alojamentos para atletas está planejada no complexo.

Depois de sediar 16 modalidades olímpicas e nove paralímpicas, o Parque Olímpico —construído por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP)— terá boa parte de seus 1,18 milhão de metros quadrados destinados a empreendimentos residenciais e comerciais. Porém, o restante do areal será transformado num parque público e compartilhado por atletas e estudantes da rede municipal.

O Estádio Aquático e a Arena do Futuro serão completamente desmontados. Palco de shows e quebras de recordes de Michael Phelps, Katie Ledecky e Katinka Hosszú, o Estádio Aquático foi projetado de tal maneira para que pudesse ser transformado em dois centros de treinamento. Muitos estados brasileiros não possuem piscinas de comprimentos olímpicos —50m. Ainda não está decidido quais cidades receberão as duas piscinas —uma delas com cobertura.

Projetos sociais

O projeto da Arena do Futuro também foi baseado na chamada "arquitetura nômade". A estrutura será desmontada para se transformar em quatro escolas municipais. Um dos poucos itens que não ficarão de legado são as cerca de 12 mil cadeiras de plástico, que foram alugados para os Jogos Olímpicos. A desmontagem deve demorar sete meses.

As escolas, que terão capacidade para receber aproximadamente 500 alunos cada, devem começar a funcionar no início de 2018. A prefeitura estuda instalar duas escolas dentro da própria área do Parque Olímpico. A terceira deve ser construída em outro ponto da Barra e a última está planejada para o bairro de São Cristóvão, na Zona Norte da cidade. O custo das montagens está avaliado em 31 milhões de reais.

As instalações restantes permanecerão —algumas delas com remodelações. O Parque Aquático Maria Lenk, o Velódromo, as Arenas Carioca 1, 2 e 3, além do Centro de Tênis farão parte do Centro Olímpico de Treinamento, onde serão treinados atletas de 12 modalidades esportivas.

A área também abrigará competições internacionais, convenções, projetos sociais e uma escola voltada para o esporte: o Ginásio Experimental Olímpico (GEO), que deverá receber cerca de mil alunos em horário integral. A arena multiuso Rio Arena voltará a funcionar sob o nome comercial HSBC Arena, recebendo apresentações musicais, eventos esportivos ou conferências.

O segundo centro mais importante dos Jogos do Rio de Janeiro foi o Complexo Esportivo de Deodoro. O local recebeu 11 modalidades olímpicas, além das quatro paralímpicas. Mais da metade das instalações já era existente e recebeu provas do Pan de 2007 e dos Jogos Mundiais Militares de 2011. Essa parte do complexo está situada numa área militar e continuará sob responsabilidade do Exército.

A exceção fica por conta do chamado Parque Radical, onde foram disputadas as provas de BMX e canoagem slalom. A área será transformada num grande parque público —o segundo maior da cidade— com espaços para a prática de esportes radicais, trilhas ecológicas, ciclovias e um lago para recreação.

FOTOS: REPRODUÇÃO

Imagem aérea do Parque Olímpico, que vai virar complexo esportivo e educacional destinado a estudantes e atletas de ponta

Área que inclui o chamado Parque Radical, Complexo Esportivo de Deodoro, será transformada num parque público

Estação Jardim Oceânico da Linha 4 do metrô, que tem 16 quilômetros e conecta Ipanema e a Barra

Mobilidade

Mobilidade urbana é uma das questões mais problemáticas do Rio. Na área de transportes, as obras motivadas pelos Jogos Olímpicos incluíram a construção da Linha 4 do metrô, faixas exclusivas para ônibus rápidos (BRTs) e o veículo leve sobre trilhos (VLT), que deverão transportar, juntos, 1,6 milhão de pessoas por dia. Segundo o governo estadual, o número de habitantes que serão atendidos por transporte em massa passará de 18% (2009) para 63% (2017).

O metrô, ligando Ipanema e Barra, tem 16 quilômetros e cinco estações. As obras, que começaram em 2010, foram uma das mais polêmicas por causa dos atrasos e custaram 10,4 bilhões de reais, dos quais 8,5 bilhões de reais foram recursos do governo do estado do Rio e o restante da concessionária Rio Barra.

Com 28 quilômetros, o VLT liga o Centro à Região Portuária — passando pela Central do Brasil, Praça XV e pelo aeroporto Santos Dumont— e conecta os passageiros a ônibus, barcas, trens e metrôs. Assim, o tempo de viagem entre a Barra e o Centro caiu pela metade, de mais de uma hora para 34 minutos.

Já os BRTs Transolímpica, Transoeste e Transcarioca, juntamente com o corredor Transbrasil — que vai ficar pronto somente em 2017— somam 155 quilômetros e vão diminuir o tempo gasto nos trajetos entre 40% e 60%. As linhas terão capacidade para transportar mais de um milhão de passageiros por dia.

"A mobilidade será melhorada em parte, porque os investimentos foram feitos de forma incompleta", afirma Marcus Quintella, engenheiro de transportes da FGV. "A espinha dorsal de transporte baseada em BRT não tem como atender a grande demanda de transporte daquela região por onde ele passa. Quer dizer, temos investimentos em transporte de baixa capacidade para atender alta demanda, e isso não vai resolver o problema na cidade."

O especialista afirma que não existe uma solução a curto prazo a não ser a continuidade de grandes investimentos em metrô. "A espinha dorsal da cidade deveria ser baseada totalmente em metrô. E a Linha 4 teve o traçado mudado e não chegou ao centro da Barra da Tijuca", explica.

Outro projeto de destaque é a revitalização da região portuária da cidade. O projeto prevê, em 30 anos, a reurbanização de 70 quilômetros de vias, renovação de praças e sistemas de transporte. Na região, a cidade ganhou o Museu de Arte do Rio e o Museu do Amanhã, este último desenhado pelo espanhol Santiago Calatrava e inspirado na natureza brasileira.

Os Jogos, porém, não conseguiram deixar um importante legado ambiental para a cidade: a despoluição da Baía de Guanabara, um dos compromissos assumidos pela cidade em sua candidatura para os Jogos. A promessa de reduzir em 80% o esgoto e lixo jogados na baía até 2016, palco das competições de vela, não foi cumprida. Estima-se que menos de 40% do esgoto atualmente sejam tratados.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL

DW

Fim do político profissional

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

As elites dirigentes locais —coloniais—, desde o século 16, criaram no Brasil uma sociedade claramente cleptocrata —onde as instituições funcionam em direção ao enriquecimento ilícito ou politicamente favorecido delas—, seguindo em linhas gerais o receituário do Antigo Regime português: hierarquização social rigorosa, distinção "qualitativa" entre as pessoas —elite é elite e o resto é o resto—, "estatuto da pureza de sangue", conquista de terras e escravização dos humanos, uso político intenso das "mercês" —favores, isenções, distribuição de cargos, pensões etc.— e apoderamento do poder político da Câmara —ver J. Fragoso, A formação da economia colonial no Rio de Janeiro, em O Antigo Regime nos Trópicos, p. 69-70.

Todas as instituições —econômicas, políticas, jurídicas e sociais, destacando-se aqui as religiosas— foram criadas —moldadas— em torno do projeto cleptocrata de poder —que promove o enriquecimento ilícito ou politicamente favorecidos dos dirigentes. Dentre elas destaca-se a Justiça —cujo funcionamento nas origens esteve subordinado, com exceções, inteiramente aos interesses das elites dirigentes econômicas e políticas. Esse pecado capital de origem até hoje não foi —totalmente— expurgado. Os brasileiros —na maioria— não confiam na Justiça que possuem.

Na pesquisa do Ibope —Índice de Confiança Social – ICS— de 2016, feita entre os dias 14 a 18 de julho, com 2.022 pessoas em 142 municípios, o Judiciário aparece com 46 pontos —atrás da Polícia Federal com 66 pontos e do Ministério Público com 54 pontos. A pesquisa pontua as instituições em uma escala de 0 a 100, na qual a pontuação igual a 100 pontos significa "muita confiança"; igual a 66 pontos "alguma confiança"; igual a 33 "quase nenhuma confiança" e igual a 0 "nenhuma confiança". O Judiciário, como se vê, é uma instituição que desperta pouca confiança da população —está entre o "quase nenhuma confiança" e o nível "alguma confiança".

Isso se deve a uma série de fatores, destacando-se morosidade, pouca acessibilidade, prescrições, impunidade etc.

No Brasil, portanto, não é exagero afirmar que a corrupção do agente público, quando chega no Judiciário, fica —quase que— totalmente impune. A sensação generalizada de impunidade não é irreal. A Justiça funciona muito seletivamente

Levantamento e estudo feitos por Carlos Higino Ribeiro de Alencar e Ivo Gico Jr. —ver Revista Direito GV-Scielo/Brasil— constatam que a punição efetiva —judicial— da corrupção do agente público —do funcionário— não chegou no período de 1993 a 2005 nem a 3% dos casos.

No Brasil, portanto, não é exagero afirmar que a corrupção do agente público, quando chega no Judiciário, fica —quase que— totalmente impune. A sensação generalizada de impunidade não é irreal. A Justiça funciona muito seletivamente.

Base metodológica: o estudo teve por base a Teoria da Escolha Racional —sobre a teoria ver F. A. Rodrigues, Análise econômica da expansão do direito penal, p. 62 e ss.—, que é uma forma de compreensão dos fenômenos sociais. Ela afirma que o comportamento humano, em muitas situações, seria modelado pela racionalidade.

A teoria nasceu no mundo da economia e depois se expandiu para outras áreas do conhecimento humano —sobretudo para a política, o direito etc. - ver Downs, Riker et alii.

Consoante tal teoria, os indivíduos se comportariam de acordo com a maximização daquilo a que se atribui valor de utilidade: é "o comportamento previsível e típico da escolha racional que leva as empresas a maximizarem seus lucros, assim como o Fisco maximizar a arrecadação, o ativista ambiental a maximizar a preservação do meio ambiente, o assaltante a maximizar os benefícios oriundos do roubo etc." —ver F. A. Rodrigues, Análise econômica da expansão do direito penal, p. 63. Continuo no próximo sábado. Até lá.

ELEIÇÕES2016
#SEUVOTOSUAVOZ

Jardim terá 3 candidatos a prefeito e 36 a vereador

Com 5.520 eleitores, Santo Antônio do Jardim terá 3 candidatos a prefeito e vice; José Eraldo Scanavachi concorre à reeleição pelo PSDB

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com o prazo para o registro das candidaturas encerrado segunda-feira, 15, os candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador nos 5.568 municípios brasileiros deram início terça-feira, 16, à campanha mais curta dos últimos 18 anos: 45 dias, em vez de 90. Segundo o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) —Divulgação de Candidaturas— Santo Antônio do Jardim terá 3 candidatos a prefeito —José Eraldo Scanavachi (Sabonete), que concorre à reeleição pela coligação Unidos pelo Jardim (PSDB, PRB, PP, PMDB e PV); Gilmar de Oliveira Pezotti, coligação Rumo Novo Jardim para o Povo (PTB, PSC, PPs, PSB e PSD); Marcio Cristino da Silva, pelo Partido dos Trabalhadores, e 36 a vereadores (ver box). No Jardim, R$ 108.039,06 é o valor máximo para as campanhas ao Executivo; para o Legislativo, R$ 10.803,91 —portaria TSE 704, 1º de julho de 2016. O município tem 5520 eleitores.

Funções do vereador

Além de eleger o prefeito, os eleitores também vão às urnas neste ano escolher os vereadores. Como representante político da população na esfera municipal, o vereador exerce o poder de legislar, mas também o de fiscalizar as ações do prefeito. O número de eleitos para esse cargo é proporcional ao número de habitantes da cidade. Em Santo Antônio do Jardim, de até 15 mil habitantes, tem nove vagas.

Na função de legislar sobre a cidade, os vereadores aprovam as leis que regem a vida dos cidadãos, como transporte coletivo, coleta de lixo, manutenção de vias públicas e fiscalização sanitária, dentre outras. No trabalho cotidiano, aprovam ou rejeitam projetos de lei, produzem decretos legislativos, resoluções, indicações, pareceres e requerimentos.

Em relação à função de fiscalizar, eles devem acompanhar as ações do prefeito e secretários para garantir o uso adequado do dinheiro público. A fiscalização ocorre também por meio de análises do Plano Diretor e da atuação das comissões especiais com o objetivo de discutir e aprovar o orçamento anual, que define onde e como aplicar o orçamento do município.

Assim como os deputados, o vereador tem imunidade parlamentar, ou seja, não pode sofrer ameaça judicial em decorrência das opiniões, palavras e votos no exercício de seu mandato. Se ele cometer um crime, no entanto, poderá ser preso, processado e julgado sem consulta prévia à Câmara.

Para se candidatar a vereador, a pessoa precisa ter o domicílio eleitoral na cidade em que ela pretende concorrer e ter se filiado a um partido político até o dia 2 de abril de 2016. Outros requisitos são: ter nacionalidade brasileira, ser alfabetizado, estar em dia com a Justiça Eleitoral, ser maior de 18 anos e, caso seja homem, ter certificado de reservista.

Calendário

26/8/2016, ontem, início do período da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão (Lei nº 9.504/1997, art. 47, caput).

2/9/2016, sexta-feira, último dia para os órgãos de direção dos partidos políticos preencherem as vagas remanescentes para as eleições proporcionais, observados os percentuais mínimo e máximo para candidaturas de cada sexo, no caso de as convenções para a escolha de candidatos não terem indicado o número máximo previsto no caput do art. 10 da Lei no 9.504/1997 (Lei no 9.504/1997, art. 10, § 5º).

Pinhal

O ex-vereador Orlando Fornazeiro passou a constar entre os candidatos a partir de sexta-feira, 19, no site do TSE —Divulgação de Candidaturas— como candidato a vereador com o número 45550, na coligação PSDB/PRB, chegando a 95 candidatos em Espírito Santo do Pinhal.

'Não vai ter jeitinho'

Em clima de expectativa sobre as eleições municipais de outubro —as primeiras a seguirem as novas regras definidas pelo Congresso no ano passado, como a que proíbe a doação de recursos de empresas— o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que o pleito vai mostrar que os candidatos precisarão rever suas estratégias de campanha. Maia alertou que "o brasileiro sempre acha que no final tem jeitinho, mas desta vez não vai ter jeitinho", disse, durante o lançamento de uma plataforma de informações eleitorais criado pela Câmara. "[Os candidatos] não entenderam a mudança. Não haverá financiamento. Quando havia financiamento privado você conseguia doação para o material. Hoje não haverá financiamento", afirmou. O democrata lembrou ainda que os candidatos que pensaram em estruturas de produção de material e contratação de pessoas para panfletar nas ruas, por exemplo, terão que repensar suas estratégias já que, sem a possibilidade de doações, os mais de 500 mil candidatos que já se inscreveram para disputar prefeituras e vagas em assembleias legislativas só poderão contar com recursos do fundo partidário. "Desta vez vai ter que ser papel e solo de sapato. Em tese, se beneficiam os candidatos que têm estrutura, como quem já está na máquina e a fiscalização será importante para que não se use a máquina de forma errada. Têm os candidatos religiosos – que tem voluntários –, e aquele que gosta de trabalhar", avaliou. Para Maia, essas eleições municipais vão demonstrar a necessidade de mudanças no sistema eleitoral do país como um todo. "Se vai financiar com menos recursos tem que procurar um sistema que dê legitimidade mas que também seja mais barato. Este sistema é muito caro", disse.

TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes, reiterou as previsões. O ministro voltou a afirmar que o Supremo Tribunal Federal (STF) deu um "salto no escuro" quando decidiu pelo fim do financiamento privado de campanhas sem alterar o sistema. "Mas agora isto está decidido e agora vamos fazer eleições e um balanço para ver qual será o resultado e o que podemos sugerir de reformas", disse ao classificar as eleições municipais de outubro como um "experimento institucional" que vai fornecer subsídios para a mudança da legislação.

Além da questão do financiamento privado, Mendes ainda destacou "singularidades" como a definição do limite de gastos de campanha baseado em pleitos anteriores. "Em 62%, dos municípios os gastos não podem ultrapassar R$ 100 mil para prefeitos e no caso de vereadores R$ 10 mil. São limites que desafiam a todos. Desafiam a esta multidão de candidatos e será também um desafio para todos os políticos e maior ainda para Justiça eleitoral que terá que compreender isto no contexto destes desafios e aplicar a legislação aprovada pelo Parlamento", afirmou.

37 Candidatos Vereadores Jardim

NOME COMPLETO	NOME URNA	NÚMERO |PARTIDO	COLIGAÇÃO
ADRIANO CESAR BASSANI	ADRIANO BASSANI	55000 PSD	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
ALEESANDRA TOBIAS DA SILVA	ALESSANDRA DIOGO	14630 PTB	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
ALESSANDRA APARECIDA GONÇALVES	ALESSANDRA DO HOLANDÊS	15555 PMDB	UNIDOS PELO JARDIM
ANTENOR DIOGO BARBOSA	ANTENOR	14633 PTB	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
JOSÉ ARISTIDES DOS SANTOS	ARISTIDES SANTOS	55122 PSD	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
DANIEL MAZARIN	BAGRÃO	45111 PSDB	UNIDOS PELO JARDIM
LUIZ ALBERTO TANGERINO	BETO TANGERINO	55011 PSD	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
MARIA APARECIDA DE FÁTIMA DAINESI TEIXEIRA	BIL	45678 PSDB	UNIDOS PELO JARDIM
MARIA APARECIDA MAXIMIANO LINO	CIDINHA LINO	14656 PTB	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
MARIA CLARA RODRIGUES ELEUTÉRIO	CLARINHA	13000 PT	PT
FERNANDO HENRIQUE PEREIRA	FERNANDO PEREIRA	55555 PSD	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
FLAVIO ROBERTO FULIARO	FLÁVIO FULIARO	15615 PMDB	UNIDOS PELO JARDIM
GABRIEL DE ARAÚJO	GABRIEL ARAÚJO	10345 PRB	UNIDOS PELO JARDIM
GABRIELA FARIA BATISTA SUEITT	GABRIELA SUEITT	15123 PMDB	UNIDOS PELO JARDIM
LUCIANO LEITE TALPO	GIBOO	40000 PSB	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
JEOVÁ DE CARVALHO	JEOVÁ DA BOCHA	15630 PMDB	UNIDOS PELO JARDIM
JOAQUIM TEIXEIRA	JOAQUIM TEIXEIRA	23601 PPS	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
JAIRO AUGUSTO PEREIRA	JÁ ERA	11999 PP	UNIDOS PELO JARDIM
LIBERATO RODRIGUES SULATO	LIBERATO	13113 PT	PT
LUCAS FERNANDO PESSOTTI	LUCAS PESSOTTI	43100 PV	UNIDOS PELO JARDIM
MARIA DE LOURDES ORSOLI	LURDINHA ÓRSOLI	15610 PMDB	UNIDOS PELO JARDIM
VERA LUCIA FARIA DE SOUZA LIMA	MALU	43456 PV	UNIDOS PELO JARDIM
MARIANA CRISTINA CAMARGO	MARIANA CAMARGO SULATO	25123 DEM	UNIDOS PELO JARDIM
MEIRIELLE DA SILVA JANUARIO	MEIRE	20000 PSC	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
JOSÉ FULIARO NETO	NETO FULIARO	11611 PP	UNIDOS PELO JARDIM
OSCAR APARECIDO TRISTÃO	OSCARZINHO	11990 PP	UNIDOS PELO JARDIM
CHARLES RANGEL	PERNINHA	10567 PRB	UNIDOS PELO JARDIM
REGINALDO APRECIDO COMPRI	REGINHO DO AÇOUGUE	45555 PSDB	UNIDOS PELO JARDIM
JOSE HENRIQUE VIEIRA	RIKI	14644 PTB	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
ROSANA DOS SANTOS	ROSANA SANTOS	14600 PTB	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
RUBENS BRIANI	RUBÃO	14648 PTB	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
SIDNEY FERNANDES BULLA	SIDNEY DO NÚCLEO	10123 PRB	UNIDOS PELO JARDIM
JOAO BATISTA PRANDI	TISTA	14666 PTB	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
VALDECIR BIAJOLI	VAL BIAJOLI	43567 PV	UNIDOS PELO JARDIM
VANESSA DA SILVA CONCEIÇÃO	VANESSYNHA LUTHI	40444 PSB	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO
DANIVAL ROSSI FULIARO	ZOINHO	23456 PPS	RUMO NOVO JARDIM PARA O POVO

Rio foi tiro de advertência para o COI

JOSCHA WEBER

é jornalista esportivo da DW

A prova dos cem metros rasos é o ponto alto dos Jogos Olímpicos, e quase todo mundo que gosta de esportes assinaria embaixo dessa afirmação. Há poucas competições que fascinam tantas pessoas de todas as culturas como esse espetáculo de 10 segundos. Quando nem essa competição está com ingressos esgotados, algo vai mal no mundo olímpico.

Nos outros dias de competições do atletismo, o Estádio Olímpico estava frequentemente com apenas 60% de sua capacidade ocupada, e as arenas de argolas, esgrima, ciclismo de pista, futebol e até natação também ficaram frequentemente abaixo da capacidade de público. O motivo: para muitos brasileiros, os ingressos dos Jogos Olímpicos eram simplesmente caros demais. Mas essa não é a única explicação: pelo menos a metade dos cerca de 280 mil ingressos distribuídos a escolares não foi usada. Os Jogos Olímpicos perderam sua atratividade?

Sim e não. Não porque também os Jogos do Rio ofereceram decisões emocionantes, como a disputa de pênaltis entre Brasil e Alemanha, a semifinal do tênis entre Del Potro e Nadal, o triunfo de Fiji no rugby, a vitória de última hora do handebol francês sobre a Alemanha ou a final do ciclismo de estrada em Copacabana. As disputas esportivas entre pessoas de todos os países ainda fascinam e mantêm bilhões diante da televisão, do rádio ou do smartphone.

E, ao mesmo tempo, a resposta é sim, pois os Jogos se afastam cada vez mais de suas origens e de seus ideais. A crescente comercialização, a dúvida sobre as performances por causa do doping, a paralisação parcial do transporte público fora da área olímpica, as medidas de segurança cada vez mais necessárias são fatores que explicam um certo grau de desânimo do público.

E o Rio de Janeiro, que, na verdade, é uma cidade que ama o esporte, não está sozinho nessa: Munique, Cracóvia, Estocolmo, Oslo e Hamburgo já disseram não aos Jogos Olímpicos. Por causa dos elevados custos para os contribuintes, das exigências especiais do Comitê Olímpico Internacional (COI) e das prováveis ruínas esportivas sem uso, como em Atenas, muitas pessoas dizem basta ao gigantismo olímpico.

Se, além de tudo isso, funcionários de alto escalão do COI, como o irlandês Patrick Hickey, são flagrados no comércio ilegal de ingressos e detidos pela polícia, confirma-se o clichê do dirigente esportivo corrupto e ostentador, com o qual todo país-sede é obrigado a lidar. E se ainda há atletas, como os nadadores americanos Ryan Lochte e James Feigen, que inventam um assalto para desviar a atenção do próprio vandalismo, está claro que a imagem dos Jogos Olímpicos está arranhada. Ainda dá para acreditar na chamada família olímpica?

> Com 15 mil atletas, 206 competições em 28 modalidades, a dimensão dos Jogos Olímpicos é grande demais. As arenas esvaziadas do Rio servem de alerta para o Comitê Olímpico Internacional

A suspeita sempre esteve presente, a cada salto, a cada corrida, a cada arremesso. Desempenhos enigmáticos, entre outros no ciclismo de pista, casos de doping no levantamento de peso. E durante controles de doping, alguns inspetores obviamente mal treinados confundiram os nomes e até mesmo o sexo dos atletas testados. Alguns voluntários anunciaram involuntariamente testes de doping que, na verdade, não haviam sido anunciados. Assim, deve ser colocado um ponto de interrogação por trás do sistema de controle no Rio. De qualquer forma, dezenas de retestes positivos de Pequim, Londres e Sochi mostram que a fatura só chegará mais tarde, e que jogos limpos são uma ilusão.

Também não devem deixar de ser mencionadas aquelas curiosidades com as quais os funcionários do esporte costumam surpreender a todos nós. Não só o fato de que a maioria da equipe russa teve permissão para participar dos Jogos Olímpicos, mas não dos Jogos Paralímpicos, coloca dúvidas sobre a lógica olímpica. Também a decisão de nomear a russa Yelena Isinbayeva como porta-voz dos atletas olímpicos, exatamente uma pessoa que foi excluída dos Jogos Olímpicos do Rio por suspeita de doping, provoca reprovação. Para não mencionar o fato de que o funcionário da Fifa Issa Hayatou participou das cerimônias de premiação —uma honra que não deveria ser concedida a alguém tão próximo de Blatter, contra o qual são realizadas investigações por suspeitas de corrupção.

E mesmo assim, os Jogos da Juventude ainda são uma ideia brilhante. A união dos povos do mundo em um lugar para uma competição esportiva pacífica e intercâmbios culturais continua algo maravilhoso. Mas tornar esta reunião cada vez maior e mais cara é um grande erro. O Rio deu um tiro de advertência ao COI, com suas arenas parcialmente vazias. Esperemos que a mensagem surta efeito.

POLÍTICA

Candidatos confirmam participação em debate organizado pela agência Metáfora

Os candidatos José Benedito de Oliveira (PSDB) e Sergio Del Bianchi Junior (PSD) confirmaram participação em debate político que será organizado pela agência Metáfora Comunicação e Arte, no dia 22 de setembro, às 19h30, no auditório da Associação Comercial e Empresarial (ACE). O evento será aberto ao público

DA REDAÇÃO
redação@opinhalense.com

CHICO RAMON 31/7/2016

José Benedito de Oliveira

CHICO RAMON 15/8/2016

Sergio Del Bianchi Junior

A agência Metáfora Comunicação e Arte promoverá um debate entre os candidatos a prefeito de Espírito Santo do Pinhal no dia 22 de setembro, às 19h30, no auditório da Associação Comercial e Empresarial (ACE). O evento será aberto ao público, e os convites deverão ser retirados na agência, localizada na rua Prefeito Lessa, 410, sala 1, Centro. A Metáfora tem programada para o dia 15 de setembro a realização de um debate entre os candidatos a prefeito do município de São João da Boa Vista.

Os candidatos José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) e Sergio Del Bianchi Junior (PSD), confirmaram presença por meio de termo de adesão. Eles foram notificados através de ofício sobre a realização do debate no dia 17, ocasião em que também receberam as regras para o debate. Os candidatos entregaram os termos de adesão devidamente assinados na quarta-feira, 24, prazo final para a confirmação.

Objetivo

A Metáfora Comunicação e Arte é composta por uma equipe de quatro profissionais, sendo três jornalistas e uma fotógrafa. Os responsáveis pela agência de comunicação acreditam ser de interesse de toda a população a realização de um debate entre os candidatos ao cargo de prefeito, por entenderem ser de todo útil a explanação de ideias, de propostas e a explicitação dos meios que cada um tem para promover o desenvolvimento do município de Espírito Santo do Pinhal.

A agência pretende viabilizar um debate político, dentro de normas objetivas, a serem rigorosamente observadas no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) —rua Benedito Forni, 40, Jardim Baronesa—, no dia 22 de setembro, às 19h30.

O debate é uma oportunidade para que cada candidato possa expor seu programa de governo, e será elaborado de forma isenta e de acordo com as leis eleitorais vigentes.

Regras

Para a condução do debate foi nomeado um mediador, que terá as seguintes funções: apresentar os candidatos, realizar os sorteios, coordenar os blocos e controlar o tempo de resposta, de réplica e de tréplica. O tempo de resposta, de réplica ou de tréplica será cronometrado pela organização do debate.

O debate deve ser, necessariamente, pautado pelos princípios de ética. O mediador terá amplos poderes para intervir na condução dos trabalhos, podendo cassar a palavra, solicitar da plateia contenção em manifestações consideradas inoportunas e suspender o debate, além de fazer outros encaminhamentos que julgar apropriados.

DIVULGAÇÃO

Fabio Florence

Cada candidato poderá comparecer ao debate acompanhado de um assessor, o qual poderá auxiliar na formulação das respostas das perguntas durante os intervalos.

Os candidatos terão direito de resposta caso sejam ofendidos moralmente. A questão será avaliada por uma comissão de ética composta por três pessoas.

Ao público presente no debate é vetada a utilização de faixas, bandeiras, botons, camisetas ou similares com a propaganda de algum candidato, bem como de qualquer instrumento que produza som.

O debate será subdividido em cinco blocos distintos, com intervalos de três minutos:

1º - Candidatos respondem uma pergunta comum; 2º - Candidatos respondem a perguntas da Metáfora; 3º - Perguntas entre os candidatos; 4º - Candidatos respondem perguntas da população; 5º - Considerações finais.

O mediador

Para que o debate transcorra da forma mais imparcial possível, a Metáfora convidou Fabio Florence para ser o mediador, residente no município de Campinas e sem vínculo qualquer com os dois candidatos.

Fabio é advogado formado pela USP, mestre em Filosofia pela Unicamp e doutorando em Filosofia pela PUC São Paulo. É professor de Filosofia em colégios de São Paulo, Campinas e em outras cidades da região.

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDE

3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- **Veridiana-** RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

Apto. Campinas – 3º Andar, Ed. Ágata Ville- 1 vaga gar., sacada, sl., copa/coz., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh., lavand.; Acabamento em gesso, armários, vista p/ á. lazer; Condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, sl. ginástica, sl. jogos e playground.

Apto. 12 Bloco A – Jd. Bela Vista- Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e á. serviço.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., sl. 2 ambientes lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada.; Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Apto. 12 Bloco B – Jd. Bela Vista- Entrada p/ carro., sl., lavabo, coz., 2 banhs., 3 dorms., coz. e á. lazer.

Casa – Jd. Espírito Santo- Gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal; Parte de baixo: 1 cômodo.

Casa – Jd. Cruzeiro- Gar., sl., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, sl. jantar, coz., lavand. c/ banh. esterno, terraço e quintal.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Dr. Americo Franklin de Menezes Dória, nº 323– Vila Siqueira – Sl., 2 dorms., coz., banh. e lavand.

R. Dr. Americo Franklin de Menezes Dória, nº 323 Fundos– Vila Siqueira - Sl., dorm., banh., coz. e lavand.

R. Abelardo César, nº 82 – Apto. 72 – Centro- Gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte (2 c/ armários), banh., coz. planejada, lavand., despensa e banh.

R. Flávio Mosconi, nº 134 – Jd. Baronesa de Mota Paes- Gar., Sl., 3 dorms. sendo **1 suíte**, banh., jd. inverno, coz. e lavand.

R. Mário Pasoto, nº 20 B– Jd. Pedro Corsi- Gar. p/ 2 carros, 2 sls., 3 dorms. sendo **1 suíte**, 2 banhs., coz. e lavand.

COMERCIAL

Av. dos Trabalhadores, nº 65 – Jd. Cruzeiro- Salão Comercial, 4 sls., lavabo, coz. e 2 banh.

R. Marques do Herval, nº 616 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

Pça. da Bandeira, nº 84 – Centro- Ponto Comercial c/ coz., jd. inverno e 3 banhs.

R. Vigário Montenegro, nº 295 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

R. Arthur Vergueiro, nº 363 – Centro- 3 Sls., banh. e coz.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

Assinatura semestral local

R$ 58,50

O PINHALENSE

atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

---

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial

Celso Maran

Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas

contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507

e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi
cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia

DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo ***30 e 60 dias***

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

DR. ANTONIO GIORDANI

Cirurgião-dentista
Crosp 2930

- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES

○ **prótese fixa e prótese removível;**
○ **prótese sobre implantes;**
○ **estética em porcelana.**

telefone **[19] 3651-2272** | **celular** **[19] 99775-4564**

antoniogiordani@uol.com.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal, Aguaí e Santo Antonio do Jardim, para se reunirem em 2 (duas) Assembleias Gerais Extraordinárias, na forma estatutária e da legislação vigente, a saber:

- PRIMEIRA ASSEMBLÉIA: será realizada no próximo dia 03 do mês de setembro do ano 2016, às 16 horas, em 1º convocação e, não havendo número legal, às18 horas, em segunda convocação, na sede social da entidade sita à Rua Marques do Herval, nº316, na cidade de Espírito Santo do Pinhal – SP. Nas referidas assembleias, os trabalhadores sócios e não sócios deverão deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

A) Leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia anterior;

B) Discussão, apreciação e deliberação sobre a negociação coletiva a ser realizada com os Sindicatos de Categoria Econômica e FIESP, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social e sindical, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente a data base 1º de novembro.

C) Fixação de índice, valor e autorização de desconto da contribuição/forma de custeio dos integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato em tela.

D) Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal, para, em conjunto ou separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Econômicos e FIESP, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria ou Acordo Judicial.

Espírito Santo do Pinhal, 27 de agosto de 2016.

Milton Alaor Baraldi
Presidente

AUTO POSTO ECO 13

30 anos

30 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

R$ 3,29 gasolina comum à vista

R$ 2,19 álcool à vista

100% EM QUALIDADE
CONFIABILIDADE 1000
LAVAGENS E TROCA DE ÓLEO A PREÇOS ESPECIAIS
PRAÇA 13 DE MAIO, 13 | CENTRO | 3651-2127

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
3 DE FEVEREIRO DE 1874

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA
Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h

EDITAL DE CITAÇÃO

PROCESSO FÍSICO N°: 0004297-78.2012.8.26.0180
CLASSE: ASSUNTO: PROCEDIMENTO COMUM - ANULAÇÃO
REQUERENTE: ANTONIO MARQUES DA SILVA EMBALAGENS ME
REQUERIDO: NAM COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS.
PROCESSO N° 0004297-78.2012.8.26.0180

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2a Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Bruna Marchese e Silva, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) Nam Comércio e Importação Ltda., Rua Dragões da Independência, 526, Vila Gustavo - CEP 02253-002, São Paulo-SP, CNPJ 00.590.082/0001-71, que lhe foi proposta uma Ação de Anulação por parte de Antonio Marques da Silva Embalagens Me, alegando em síntese: "Ter sido surpreendido com duas intimações para pagamento, sob pena de protesto, tendo como cedente a empresa ora ré. Informou ainda que nunca teve qualquer relacionamento mercantil, pessoal ou de qualquer natureza com tal empresa".Encontrando-se a empresa ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 30 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Será o presente edital, por extrato, afixado c publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, aos 10 de agosto de 2016. Eu, Ana Stela Dalvia Cons, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Luiz Henrique Paiva Cavalcanti Moreira, Escrivão Judicial substituto, matrícula 354.380-1, conferi e assino digitalmente, nos termos da Lei n° 11.419/2006, conforme impressão à margem direita.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito
(assinado digitalmente)

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO Á MARGEM DIREITA.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
3 DE FEVEREIRO DE 1874

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
1ª VARA
Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-1502 - E-mail: pinhal1@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo Físico nº: **000596-07.2015.8.26.0180**
Classe – Assunto: **Interdição – Tutela e Curatela**
Requerente: **Geraldo Florezi**
Requerido: **Dolores Camargo Rocha Florezi**

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE DOLORES CAMARGO ROCHA FLOREZI, REQUERIDO POR GERALDO FLOREZI – PROCESSO Nº 0000596-07.2015.8.26.0180.
O(A) MM. Juiz(a) de direito da 1ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Roseli José Fernandes Coutinho, na forma da lei, etc. **FAZ SABER** aos que o presente edital vire ou dele conhecimento tiverem que por sentença proferida em 29 de abril de 2016, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de DOLORES CAMARGO ROCHA FLOREZI, CPF 274.472.478-55, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). Geraldo Florezi, RG n.3608590, CPF n.103.504.038-72. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, aos 18 de agosto de 2016.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO Á MARGEM DIREITA.

FALECIMENTOS

MARGARIDA MAZÃO BAITELO, dia 19/8, aos 79 anos, viúva de Luiz Baitelo. Cemitério Municipal.

ARTHUR FERNANDES ANDRADE, dia 19/8, recém-nascido, filho de Márcio Andrade e Fernanda Fernandes. Cemitério Parque das Acácias.

ONOFRA PATROCINIO DA SILVA, dia 20/8, aos 75 anos, viúva de José Ivo Vasconsellos. Cemitério Parque das Acácias.

DIOMAR ALVES DE LIMA, dia 21/8, aos 80 anos, viúva de Pedro Pereira de Lima. Cemitério Municipal.

TEREZA FERREIRA DE BRITO, dia 22/8, aos 86 anos, solteira, filha de Avelina Ferreira de Brito. Cemitério Parque das Acácias.

ORLANDO BISPO DA COSTA, dia 23/8, aos 45 anos, casado com Lucineide Araújo da Costa. Cemitério Parque das Acácias.

CARMEM TOBIAS DA SILVA, dia 25/8, aos 89 anos, casada com Atílio da silva. Cemitério Parque das Acácias.

MARIA LUIZA DE JESUS OLIVEIRA, dia 25/8, aos 74 anos, viúva de Afonso Domingues de Oliveira. Cemitério Parque das Acácias.

SUELI APARECIDA NUNES DOS SANTOS, dia 26/8, aos 58 anos, viúva de Edesio Gonçalves dos Santos. Cemitério Parque das Acácias.

Quem ganha com vazamentos?

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, suspendeu a delação premiada de Leo Pinheiro, o presidente da empreiteira OAS. Motivo: o vazamento de parte da delação, divulgado na capa da última Veja.

Pergunta 1 - Que será feito com a delação de Marcelo Odebrecht, amplamente vazada, amplamente comentada, até nesta coluna?

Pergunta 2 - O vazamento é ilegal e anula a delação - a teoria do fruto da árvore contaminada, que deve ser descartado. A Operação Castelo de Areia, que atingia uma grande empreiteira, foi anulada assim. Quantos processos foram abertos contra responsáveis por vazamentos?

Pergunta 3 - O caso do apartamento do Guarujá e do sítio de Atibaia se baseiam largamente em delações da OAS. O caso se sustenta sem isso?

Pergunta 4 - Que acontecerá com uns 70 anexos da delação de Pinheiro?

A parte da delação de Leo Pinheiro que atinge o ministro Dias Toffoli é fragilíssima —aliás, não lhe imputa crime. Levantar suspeitas sobre o ministro, ou o STF, por eventuais pressões, é no mínimo prematuro; e é ofensivo ao procurador Rodrigo Janot considerá-lo vulnerável a pressões.

Por que, então, atirar nos advogados de Pinheiro a culpa do vazamento? Não tem lógica: por que vazariam a delação, correndo o risco de anulá-la e de trocar uma confortável prisão domiciliar por décadas de prisão comum?

E, enfim, a grande pergunta: quem se beneficiou com o vazamento?

Quem não fez?
O responsável pelo sigilo é que deve guardá-lo. O jornalista pode —e deve— divulgar aquilo que lhe cair nas mãos. É buscar, então, quem deveria proteger a transcrição das delações e verificar por que não o fez.

Quem fez?
Gilmar Mendes, ministro do STF, sugere onde iniciar as buscas: "(...) a investigação deve começar pelos próprios investigadores (...) Diria que o vazamento não é de interesse dos delatores. Acho que é dos investigadores, como tem se repetido em outros casos".

Coisa estranha
Parece incrível, mas em processos rumorosos não é incomum que advogados peçam a jornalistas cópias das acusações a seus clientes. A informação correta chega antes aos repórteres e depois aos advogados.

Inverno quente
Começa em Brasília a etapa final do impeachment, que deve terminar no dia 29, ou 30, provavelmente com a derrota de Dilma. Para ficar, ela precisaria do voto de 24 dos 81 senadores. Deve ter entre 19 e 21.

> O responsável pelo sigilo é que deve guardá-lo. O jornalista pode —e deve— divulgar aquilo que lhe cair nas mãos. É buscar, então, quem deveria proteger a transcrição das delações e verificar por que não o fez

É coisa nossa
Do jornalista Ricardo Noblat (http://noblat.oglobo.globo.com/): "A partir da próxima semana, fora a jabuticaba, haverá outra coisa para chamarmos de nossa: a presidente da República afastada por um golpe que comparece ao último ato do seu julgamento para se defender diante de golpistas. Se for absolvida, dirá que derrotou o golpe. Se for condenada, dirá que foi vítima dele. Em seguida, embarcará para uma temporada de férias no exterior porque ninguém é de ferro."

Boa memória
Um assíduo leitor desta coluna comenta, a respeito da nota sobre o pedido de Temer ao PSDB para definir um nome de consenso, que ele o apoiaria em 2018 —até hoje não recebeu resposta—, que Tancredo Neves, já escolhido presidente, foi procurado por uma comissão do Triângulo Mineiro, que pedia a criação de um Estado. Concordou: bastaria escolher a capital, Uberlândia ou Uberaba. O assunto morreu.

Chinelagem 1
José Dirceu foi condenado a uma pena de prisão. Tripudiar sobre sua situação é uma pena extra, a que não foi condenado e que ninguém merece. Tudo começou com a apreensão de pendrives em sua cela. O conteúdo não tinha nada de perigoso nem de criminoso. Viola as normas da prisão? Que sejam adotadas as medidas disciplinares de praxe —o que não inclui ampla divulgação nacional do fato, nem a publicação das fotos de frente e perfil, com o visível objetivo de humilhá-lo. Punição legal, sim; escárnio, não.

Chinelagem 2
Discute-se no Congresso se Dilma deve manter os privilégios de ex-presidente, mesmo impichada. Se impichada, ela será ex-presidente, ponto. Collor manteve os privilégios após o impeachment. Por que não Dilma?

Tá faltando um
A Câmara Municipal de Guaxupé, MG, mantém apenas um vereador entre os 13 eleitos. Os 12 restantes perderam o mandato por improbidade. Costumavam receber diárias indevidas para pegar algum a mais. Prejuízo: R$ 159 milhões, que foram condenados a devolver até 31 de dezembro.

CURSO

Senac Mogi Guaçu oferece formação completa para cabeleireiro

REPRODUÇÃO

O profissional irá conhecer as inovações e tendências do segmento

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O mercado de beleza brasileiro é o terceiro maior do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China, segundo dados divulgados no Anuário 2015 pela Associação Brasileira de Indústrias de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec). A indústria brasileira representa 9,4% do consumo mundial e ocupa uma fatia de mais de 53% do mercado latino americano. Também de acordo com a Abihpec, o setor cria mais de 5,6 milhões de oportunidades de trabalho no Brasil, tornando o segmento altamente competitivo e fazendo com que a profissionalização e o aperfeiçoamento tornem-se essenciais aos profissionais.

São inúmeras as opções de trabalho para aqueles que atuam nesta área: institutos de beleza, salões, spas, hotéis, lojas de cosméticos, atendimento em domicílio. Esse contexto traz grandes desafios ao cabeleireiro, que deve conhecer as inovações e tendências do segmento, estar em busca de novas composições visuais e ser capaz de atender a clientes cada vez mais exigentes.

No curso Cabeleireiro do Senac Mogi Guaçu, o aluno aprende a realizar hidratação e reconstrução dos fios, coloração e descoloração, cortes e penteados, além de utilizar o visagismo na aplicação de técnicas. As aulas terão início no dia 5 de setembro. Para mais informações, consulte o Portal Senac: www.sp.senac.br/mogiguacu ou ligue para o telefone (19) 3019-1155.

SERVIÇO

Cabeleireiro
Data: de 5 de setembro de 2016 a 10 de julho de 2017
Horário: de segunda a quarta-feira, das 18h30 às 22h30
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista

SAÚDE

Unidade de saúde do Jardim São Paulo volta a atender na segunda

Orçada em R$ 197,6 mil, a reforma incluiu serviços de pintura nas paredes interna e externa, substituições de piso e telhado, adequações nas estruturas física e elétrica

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Após passar por reforma, a unidade de saúde do Jardim São Paulo, mantida pela Prefeitura de São João da Boa Vista, retoma o atendimento na próxima segunda-feira, 29, às 7 da manhã, para 13 mil usuários, de mais de 20 bairros da região de abrangência.

Orçada em R$ 197,6 mil, a reforma incluiu serviços de pintura nas paredes interna e externa, substituições de piso e telhado, adequações nas estruturas física e elétrica, e colocação de novo gramado externo.

Para a conclusão das obras, sem a interrupção do atendimento à população, a administração municipal disponibilizou transporte gratuito diário para a unidade do Jardim Azaleias.

Situado à rua Santa Filomena, 719, no Jardim São Paulo, o prédio nomeado de Dr. Paulo Emílio Oliveira Azevedo tem 5 consultórios médicos, 2 consultórios odontológicos, 2 recepções, 2 salas de pós-consulta, 2 salas de espera, 1 sala de coleta de exame, 1 sala de eletrocardiograma, 1 sala de inalação, 1 farmácia, 1 sala de vacinação e medicação, 1 sala de curativo, 1 sala de enfermeiro, 1 sala de Programas, 1 lavanderia, 1 cozinha e 4 banheiros.

Segundo o Departamento de Saúde, os usuários contam com as especialidades médicas de clínica geral, pediatria e ginecologia/obstetrícia, e as não médicas que reúnem enfermeiro, dentista e psicólogo.

A unidade ainda oferece teste rápido para detecção de HIV e Sífilis, glicemia capilar, exames laboratoriais (sangue, fezes, urina e escarro), Papanicolaou e eletrocardiograma.

A equipe de profissionais é composta por 1 enfermeiro chefe, 4 clínicos, 1 ginecologista/obstetra, 2 pediatras, 7 dentistas, 1 psicólogo, 1 técnico de higiene dental, 3 auxiliares de consultório odontológico, 10 auxiliares de enfermagem, 3 auxiliares administrativos, 1 zeladora e 2 serventes.

A área de abrangência engloba os bairros Jardim Amélia, Jardim São Nicolau, Jardim Vale do Sol, Jardim Recreio, Jardim São Marcos, DER, Vila Brasil, Jardim Aeroporto, Solário da Mantiqueira, Jardim São Paulo, Jardim Crepúsculo, Jardim N. República I, II, III e IV, Jardim São Salvador, Jardim América do Sul, parte do Jardim Progresso, parte do Jardim Magalhães, parte do Jardim Fleming e áreas localizadas na vicinal São João da Boa Vista a Santo Antônio do Jardim.

EVENTO

Começa hoje o 4º Festival Regional de Teatro Amador Leilah Assumpção

Instituído em 2013, o festival tem a proposta de difundir a arte teatral, incentivar os grupos de teatro e divulgar novos talentos, além de homenagear a renomada dramaturga e diretora Leilah Assumpção

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Dois espetáculos abrem a programação do 4º Festival Regional de Teatro Amador Leilah Assumpção, hoje, 27, no Theatro Municipal de São João da Boa Vista. Às 15h, sobe ao palco, o grupo Studio C, de Aguaí, com a exibição do espetáculo Frozen. Às 20h30, a peça Chicago, com o grupo sanjoanense Októ, é a atração da noite. Todas as apresentações são gratuitas. Organizado pela Prefeitura, o evento prossegue até o dia 6 de setembro, data em que ocorre a cerimônia de premiação. Nesta edição, participam grupos de São João da Boa Vista, Aguaí, Caconde, Espírito Santo do Pinhal, Mococa, Poços de Caldas, Santo Antônio do Jardim e Santa Cruz das Palmeiras.

Conforme o regulamento, o corpo de jurados avaliará os quesitos iluminação, figurino, visagismo, cenário, sonoplastia, produção executiva, atriz revelação, ator revelação, atriz coadjuvante, ator coadjuvante, melhor atriz, melhor ator, diretor, texto nacional inédito.

Ao melhor espetáculo será destinada a quantia de R$ 800. O segundo colocado receberá R$ 400, enquanto que o terceiro lugar terá o valor de R$ 200 como prêmio.

Segundo o Departamento de Cultura, todos os grupos, bem como os técnicos dos espetáculos, receberão certificado de participação. Quanto ao Troféu Departamento de Cultura 2016, o prêmio será concedido a uma escola ou personalidade que tenha se destacado na área cultural.

Instituído em 2013, o festival tem a proposta de difundir a arte teatral, incentivar os grupos de teatro e divulgar novos talentos, além de homenagear a renomada dramaturga e diretora Leilah Assumpção. Embora nascida em Botucatu, em 1943, a artista tem forte ligação com São João.

Programação
No domingo, 28, se apresentam dois grupos de Espírito Santo do Pinhal. Às 15h, ocorre a encenação da peça O Mágico de Oz, com o grupo Mix. Já às 20h30, é a vez do espetáculo La Profecia, com o grupo Trupeçar.

Na terça-feira, 30, às 20h30, o grupo Borandá, de Caconde, vem a São João mostrar a peça Fora do Ar – Crônicas da Televisão.

Na quarta-feira, 31, às 20h30, o grupo Teatral Alter Ego, de Mococa, apresenta o espetáculo Entre a Cruz e a Espada.

Na quinta-feira, 1º, às 20h30, o grupo sanjoanense Na Marca destaca o espetáculo Drácula.

Na sexta-feira, 2, às 20h30, o festival recebe o grupo Art'Expressão, com As Bruxas de Salem.

No sábado, dia 3, às 20h30, a plateia confere a apresentação do grupo de São João, Iágapi, que exibe a peça com o mesmo nome do espetáculo.

A Companhia de Teatro Alfa, de Santo Antônio do Jardim, exibe às 15h, de domingo, 4, a peça Frozen, Uma Aventura Congelante. Ainda no domingo, às 20h30, o grupo Teatral Mirai - Projeto Escola Viva, de Santa Cruz das Palmeiras, mostra o espetáculo Maroquinhas Fru-Fru.

A última apresentação está programada para segunda-feira, 5, às 20h30, com o Núcleo de Pesquisa Teatral, de Poços Caldas, com a exibição de A Tempestade.

Os melhores do festival serão conhecidos na terça-feira, dia 6, às 20h, durante a cerimônia de premiação.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Cada um na sua: bicho no mato, homem na rua

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Existem diferentes teorias sobre a origem do ser humano. A minha tem início na larva que cresceu e se tornou pretensiosa até chegar à versão atual. A grande vantagem de pertencer à raça humana, a partir da larva, é desfrutar de algumas tecnologias que alguns dos nossos semelhantes desenvolveram para uso comum.

Dou muito valor às escadas rolantes, que tornam nossos acessos e escaladas bem mais aceitáveis que os degraus fixos.

Adoro automóveis, independente de marca, que nos levam de um lugar a outro, sentados, e facilita a economia de energia pessoal.

Amo o ar condicionado que permite desfrutar a vida em ambientes mais aceitáveis, do que fora, sob o sol.

Me considero um sujeito urbano, desses que gostam de banheiro limpo, TV a cabo disponível e cama grande e confortável.

Gosto de cerveja supergelada, uísque com muito gelo e gelo de reserva para reposição.

Gosto de bares com ar condicionado, de onde esqueço a vontade de ir embora. Ou seja, eu sou o chato de galocha que não troca um milímetro de conforto pela saudável vida no mato, rio ou montanha. Um urbanóide convicto.

Vários amigos me fizeram convite para passar finais de semana em suas fazendas. Recusei todos.

Sempre alego ter medo de cobras e fico muito incomodado com mosquitos. O fato de uma amiga revelar ter encontrado uma jararaca no vaso sanitário de uma fazenda, no pantanal, tida como de alto nível de conforto, em nada contribuiu para me dissuadir.

Esses amigos fazendeiros, quando revelo meu medo por cobras, afirmam de pés juntos que cobras existem, mas jamais viram uma na sede de suas fazendas. E eu também afirmo a eles que bastará que eu vá para que elas apareçam.

Sou profundo defensor da ecologia, da ideia de preservar as matas e os animais.

Demonstro esse respeito ficando no espaço da minha cidade, que ocupou um trecho de natureza irreversível e não há como voltar atrás.

Prefiro não incomodar as onças e quero que elas nem saibam que eu existo. Para entender um pouco e

> Viver já é um puta de um exercício que ocupa todo o espaço na cabeça. Meu cérebro anda superlotado com preocupações cotidianas de sobrevivência e não há necessidade de criar novas demandas

saber o real valor da natureza, basta um bom fotógrafo. Ele calça bota de cano longo, vai lá no mato, fotografa tudo e depois revela aquela maravilha para conhecimento de todos nós.

Confio mais na fidelidade de uma fotografia do que no relato de um amigo que chegou todo picado de mosquito, depois de acampar à beira do rio, onde contribuiu com alguma sujeirinha não perecível. E deixou o rio com alguns peixes a menos.

Vida saudável vende uma porção de filosofias e produtos afins, os quais, definitivamente, não me enquadram como consumidor.

Outro dia me deixei convencer por um desses amigos que caminham, e caminham convictos até lugar nenhum. Num momento de descuido, me levou para fazer uma caminhada afirmando que seria ótima para minha saúde.

Fui. Passei os seis meses seguintes com a impressão de que tinha implantado dois tijolos em cada barriga das pernas. Virei um manquitola total, logo eu que sempre me locomovi muito bem, indo de carro e escadas rolantes, para onde fosse necessário.

Viver já é um puta de um exercício que ocupa todo o espaço na cabeça. Meu cérebro anda superlotado com preocupações cotidianas de sobrevivência e não há necessidade de criar novas demandas.

Nesse trecho sobram motivos para aproveitar as conquistas tecnológicas da sociedade moderna. Eu não estarei aqui no futuro, mas minha previsão é de que chegará um período em que as matas e os bichos serão rigorosamente reservados e separados dos humanos como única forma de preservá-los.

E só aí o ser humano terá consciência dos valores tecnológicos que, hoje, somente eu aproveito na sua plenitude. Eu, o chato de galocha, o mala visionário. E tchau.

ESPORTES

PAULISTÃO

Pinhal Futsal conquista vitória importante contra o FS 21

A equipe pinhalense venceu o FS 21 fora de casa e conquistou pontos importantes para a sequência da competição. A Pinhal Futsal joga hoje, 27, em casa, contra Taboão da Serra

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

No sábado, 20, em Americana, a Pinhal Futsal venceu o FS 21 pelo placar de 7 a 5, resultado que colocou o time na 3ª colocação da competição. Aproveitando com eficiência as oportunidades criadas, os atletas pinhalenses venceram o time da casa com muita propriedade, já que se trata de uma forte equipe, com a qual disputaram o título do Paulista do Interior.

Pinhal Futsal: Emerson, Thiaguinho, Bieto, Marcelo Teio e Leandro. Participaram da partida os atletas Thi, Will, Leonardo, Diego e Vitor. **Gols:** Marcelo Teio (2), Will (1), Beto (1), Diego (1), Thiaguinho (1) e Bieto (1). **Técnico**: Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Dando sequência à competição, hoje, 27, às 19h, no Ginásio da Dinda, a Pinhal Futsal recebe o time de Taboão da Serra.

Classificação – Campeonato Paulista

Equipe	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Vocem Assis	30	11	10	-	1	37	16	21
Sertãozinho	22	10	7	1	2	30	14	16
Pinhal Futsal	22	11	7	1	3	60	32	28
Conectim Futsal	22	11	7	1	3	42	30	12
Taboão da Serra	21	10	7	-	3	31	18	13
Paraibuna	8	10	2	2	6	25	32	-7
FS 21	7	11	2	1	8	21	52	-31
A. Beiju	6	11	2	-	9	17	43	-25
Arujá	2	11	-	2	9	26	52	-26

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Will, artilheiro da competição

Números
Com 60 gols no Paulistão, a Pinhal Futsal é a equipe mais goleadora. Além disso, cinco atletas pinhalenses estão na lista dos dez principais goleadores da competição. Com 10 gols, Will está na primeira colocação, seguido por Evair, da equipe de Taboão da Serra. Na 3º colocação está José Diego, da FS 21; na quarta, Dênis, da Conectim Futsal; Claudemir, de Assis, aparece na quinta colocação. Os pinhalenses Diego, Thiaguinho, Marcelo Teio e Bieto, e Lucas, de Taboão da Serra, já marcaram 7 gols cada.

Os números expressivos comprovam o excelente trabalho desenvolvido pela comissão técnica e diretores da Pinhal futsal, que lutam há anos pelo esporte pinhalense, colocando o nome da cidade sempre entre os mais fortes do Estado quando o assunto é futsal.

Rodada de hoje
Hoje, 27, além da partida da equipe pinhalense em casa contra Taboão da Serra, o FS 21 joga em casa contra o Conectim Futsal; o time de Assis recebe a equipe de Sertãozinho; e Paraibuna enfrenta em casa o time de Arujá.

Marcelo marcou dois gols no jogo contra FS 21

TÊNIS

Clube de Campo Caco Velho sediará Torneio de Tênis

Competição organizada pelo tenista Matheus Ribeiro acontecerá nos dias 3, 4, 10 e 11 de setembro

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O tenista Matheus Ribeiro promoverá nos dias 3, 4, 10 e 11 de setembro, juntamente com o professor Tonho, mais um Aberto de Tênis. As inscrições podem ser feitas até o dia 31 para a Categoria A, Categoria B, Categoria C, Categoria Especial e Feminino.

Nos dias 3 e 4 serão disputadas as partidas das categorias A [nível avançado] e C [iniciantes]. Nos dias 10 e 11, as disputas serão entre tenistas da categoria B [nível médio], Feminino e Especial [para tenistas que já foram profissionais, professores e tenistas em ascensão]. Haverá premiação em dinheiro. O torneio será aberto ao público.

Matheus Ribeiro conta que estuda projetos voltados à modalidade para serem realizados em Espírito Santo do Pinhal. "Quem sabe, um dia, tenhamos a oportunidade de organizar um torneio profissional na cidade".

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Matheus Ribeiro

EVENTO

Semana inclusiva promove passeata

FOTOS: TEREZA TUMA

O evento aconteceu ente os dias 22 e 26, com programação bastante diversificada. Foram discutidas práticas pedagógicas inclusivas entre profissionais de diferentes áreas envolvidas no tema. Alunos de escolas estaduais e municipais participaram da passeata

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A Semana inclusiva da pessoa com deficiência foi realizada entre os dias 22 e 26. Com programação bastante diversificada, com apresentações culturais, palestras e espaço para discussões importantes sobre o tema, o evento teve como objetivo mostrar à população as capacidades dos participantes da Semana Inclusiva, fazendo com que surgissem pensamentos e atitudes favoráveis à diversidade e à inclusão, possibilitando a convivência harmoniosa entre todos e o bem-estar da sociedade, com respeito às diferenças e à preservação da dignidade humana.

A equipe de reportagem do **JOP** acompanhou o evento e entrevistou Claudineia Helena Gonçalves dos Santos, presidente do Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência (CMPPD). Para ela, o objetivo é chamar a atenção da população para o tema, mostrando que somos todos iguais. "Todos nós temos os mesmos direitos e queremos ser respeitados. Por que não? A caminhada foi um grande sucesso, graças a Deus. Quando vi as crianças das escolas chegando para se unir ao nosso grupo, eu chorei em silêncio porque o preconceito ainda é muito grande. Somos especiais, sim, porém, todos iguais, e eles mostraram isso. Na quinta-feira, 25, foram realizadas no teatro palestras com o Marco Antônio, que é cadeirante, e com Patrícia Françoso, deficiente visual. A gincana realizada ontem, no poliesportivo central, foi muito importante porque eles puderam perceber que são capazes de muito mais do que imaginam".

'Uma bênção'

Claudineia conta que sua luta pelos direitos das pessoas com necessidades especiais começou há 22 anos, com o nascimento do seu filho Brian. "Aprendi muito com ele, aliás, aprendo a cada dia. Chorei muito e nunca desisti, lutei e luto muito por ele, hoje com mais certeza do que faço, mais focada, mais conhecedora das leis e buscando mais sabedoria a cada dia para entrar com força total nessa luta. Estão na causa todos aqueles que querem um futuro melhor, que lutam sem medo, que não se escondem atrás de 'medo' algum e que enfrentam com firmeza todos os obstáculos. Estou nessa luta há muitos anos e com muita alegria e, enquanto tiver fôlego, vou continuar porque só quem tem um ente querido especial é quem sabe a dor da discriminação, é quem sabe o valor de uma vida. Eu sei o que sente uma mãe quando seu filho chora de fome e ela não tem o que dar. Eu posso falar porque sempre fui pai e mãe, e sei do que estou falando, sei a dor que passamos, mas tudo foi aprendizado. Hoje só tenho orgulho dos meus filhos por tudo o que passamos, e não foi pouco. Seguimos firmes um pelo outro, lutando pela causa do 'somos todos iguais, apesar das diferenças'. A educação sobre os deficientes começa dentro de casa. Um dia, uma criança aproximou-se de meu filho na praça da Independência, sentou-se perto dele e não percebeu que ele é deficiente. Quando percebeu, nos disse: 'vou sair daqui, isso pega?'. Aquilo veio como uma flecha em meu coração, mas expliquei o que era a cegueira. Mesmo assim, ela se afastou. Isso vai acontecer em todos os lugares porque a nossa cultura é muito falha. O meu sonho é ter em Espírito Santo do Pinhal um centro de convivência. Confio em Deus e sei que um dia, meu sonho será realizado". Para finalizar, ela agradeceu pelos patrocínios e apoio da Loja Societá, Jorge Michel, Espaço Limitado e Le Due, da Pinhalense Máquinas Agrícolas e das empresas Odara Produções Culturais e Eventos, Metáfora Comunicação e Arte e LS Assessoria e Produção.

O FUTURO SE FAZ COM A CONSCIENTIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS
APAE

Programação

Na segunda, 22, às 8h45, no Cine Theatro Avenida, foi realizada a cerimônia de abertura do evento. O coral da Apae apresentou-se, seguido pelo Grupo Olhos da Alma. Às 9h30, o bailarino Lourenço Zanelo apresentou três coreografias. Lúcia Helena Ribeiro e Marta Coutinho, respectivamente, representando a Apae e o Grupo Olhos da Alma, apresentaram-se com poesias. E, às 10h15, foi a vez do Grupo Madrigal da Associação Crescer no Campo, seguido pelo Projeto Guri.

Na terça-feira, 23, às 14h, teve início no Palácio do Café a Passeata da inclusão, que reuniu centenas de pessoas nas ruas centrais da cidade. Na quinta-feira, 25, foram ministradas duas palestras no Cine Theatro Avenida e, ontem, 26, o evento foi encerrado com gincana esportiva no poliesportivo central, quando puderam participar de arremesso ao cesto, boliche, chute ao gol, corrida, dama, dominó e cabo de guerra.

A Semana Inclusiva foi organizada pelo Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência de Espírito Santo do Pinhal, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Centro de Atenção Psicossocial (Caps), Departamento de Promoção Social e Departamento Municipal de Esportes.

Extravase sua dor!

RAQUEL FERRAZ

é formada em Publicidade e Propaganda pelo Unipinhal e cursa pós-graduação em Gestão de Projetos pela Unifae.
www.facebook.com/raquel.ferraz
Instagram: @quelpinhal

A felicidade não é contínua e nem poderia ser. Imagine um grupo de pessoas sorrindo, pulando, cantando, com tudo dando certo, feito um desses milhares de perfis do Facebook em que todo mundo é extremamente feliz, sem problemas, amado e bem-sucedido? Descarte, isso não existe, e digo mais: graças a Deus!

Passamos por várias fases e situações na vida. Às vezes, a felicidade está do seu ladinho e você em busca de algo que talvez nem exista e, hoje, com tudo mais rápido e descartável, o negócio complica ainda mais. Vivemos em busca de coisas tão insignificantes, que o essencial acaba sendo aquilo que você nem consegue mais ver, tocar ou sentir. E nessa mistura de procuras surreais ou tão pouco menos importantes, o "ser feliz" acabou virando aquilo que nem você mesmo acredita sentir quando de fato acontece.

Percebe-se nesse atual momento um número cada vez maior de "doenças psicológicas". E, com isso, lhe pergunto: estamos todos loucos ou vamos esperar que essa "contramão" dos sentimentos nos contamine? A maioria de nós tem tendência a só perceber o "fundo do poço" no qual está se enfiando lá na frente, quando aquela nuvem negra já se instalou dentro de alguma parte de nós, mas é ai que vem o momento chave: a percepção da dor; e o melhor, a mudança.

REPRODUÇÃO

Comece de onde quiser, mas comece. Remexa sua gaveta, seu coração e sua mente. Reveja conceitos e ignore opiniões que só lhe colocam para baixo, porque o mundo está cheio de falsos amigos. Procure ajuda se precisar, escute os mais velhos. Não se limite, abra os horizontes de um novo ser humano que pode estar guardado a sete chaves. Abra e feche as portas de sua consciência quantas e quantas vezes forem necessárias e, se para isso precisar de uma dose de dor, deixe doer. É na dor e com a dor que amadurecemos e nos curamos de certos traumas.

Experiência própria, isso funciona, e sabe por quê? Porque quando mexemos naquela ferida mal curada, naquele preconceito por si próprio, naquela ruptura de padrões de ser uma pessoa adequada a tudo e a todos, conseguimos tirar de nós forças suficientes para mudar nosso pensamento. É fácil? Com toda certeza não, mas o resultado é tão satisfatório e importante que você mesmo vai lhe agradecer para o resto da vida.

Você pode sonhar que sua vida seja como um comercial de margarina, mas você tem que estar preparado para que o café esfrie, o pão esteja murcho e seu filho faça birra na mesa. E o que há demais nisso? Nada, a vida pode e deve ser construída com pedaços de alegrias reais misturadas a dores momentâneas, ou vice-versa. Seja você, lute por você, doa e se doe a você. O resto é secundário.

Destrua-se para se reconstituir. Vale mil vezes a pena. Coragem!

Livro

Como tatuagem

REPRODUÇÃO

COMO TATUAGEM
WALTER TIERNO

Artur é um cara rico, superficial e egoísta. Bonito e popular entre as mulheres, não tem o menor respeito por elas —sua vida amorosa se resume a colecionar parceiras na cama. Essa rotina de prazeres e privilégios é interrompida quando ele sofre um grave acidente de carro. Para ajudá-lo a se recuperar, sua mãe contrata a fisioterapeuta Lúcia. Desde criança, Lúcia sofre o preconceito que persegue os portadores de vitiligo. Sua mãe sempre esteve presente para apoiá-la e fazê-la enfrentar os obstáculos que a vida lhe impõe. De temperamento doce, porém decidido, Lúcia tem uma consciência peculiar e aguda sobre o mundo. Mas, quando se vê sem o amparo materno, suas certezas desabam. O encontro de duas pessoas tão diferentes vai gerar muito atrito, mas com o tempo Lúcia e Artur vão descobrir algumas das infinitas facetas do amor e, entre conquistas, medos, perdas e paixões, verão suas vidas transformadas para sempre.

Título: Como tatuagem | **Autor:** Walter Tierno | **Gênero:** Jovem Adulto | **Páginas:** 308 | **Formato:** 16 x 23 x 1,7 cm | **Editora:** Verus Editora

A balada do cárcere

REPRODUÇÃO

A BALADA DO CÁRCERE
BRUNO TOLENTINO

Polêmico, com um histórico de desavenças com compositores da MPB e professores da USP, entre outros, Bruno Tolentino se definia como uma língua ferina entortada pelo vício da ironia. Não exibia falsa modéstia quanto a seu papel no cenário literário brasileiro, tinha consciência do próprio talento: mudei a história da Literatura, pus o Brasil no mapa internacional, afirmava. Considerado um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos, ganhou três vezes o Prêmio Jabuti, tornando-se um dos únicos escritores a conseguir tal feito. Nascido da experiência de onze anos de prisão em Dartmoor, no Reino Unido, A balada do cárcere recebe agora uma segunda edição, comentada, com apresentação do poeta Érico Nogueira, e notas e organização de Juliana P. Perez, Jessé de Almeida Primo, Guilherme Malzoni Rabello, Renato José de Moraes e Martim Vasques da Cunha.

Título: A balada do cárcere | **Autor:** Bruno Tolentino | **Gênero:** Poesia |**Páginas:** 224 **Formato:** 14 x 21 x 1,2 cm | **Editora:** Record

Cinema

Pets – A Vida Secreta dos Bichos

Max é um cachorro que mora em um apartamento de Manhattan. Quando sua querida dona traz para casa um novo cão chamado Duke, Max não gosta nada, já que seus privilégios parecem ter acabado. Mas logo eles vão ter que pôr as divergências de lado quando um incidente coloca os dois na mira da carrocinha. Enquanto tentam fugir, os animais da vizinhança se reúnem para o resgate e uma gangue de bichos que moram nos esgotos se mete no caminho da dupla.

REPRODUÇÃO

Título original: The Secret Life of Pets | **Direção:** Yarrour Chaney, Chris Renaud | **Dubladores:** Danton Mello, Tiago Abravanel, Luiz Miranda | **Gênero:** Animação, comédia | **Duração:** 87 min.

CINE A

Programação de 27/8 a 31/8

17h00 Pets – A Vida Secreta dos Bichos em 3D (dublado).
19h00 Pets – A Vida Secreta dos Bichos em 3D (dublado).
21h00 Bem-Hur em 3D (dublado).
Matinê Sábado e Domingo 15h00 Pets – A Vida Secreta dos Bichos em 3D (dublado).

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 24 [inteira] e R$ 12 [meia]. Nas terças-feiras para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. Ingresso final de semana à noite para filmes 2D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Durante a semana: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Segunda e quarta-feira todos pagam R$ 12 em qualquer sessão.

O Cine A reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Problema que faz perder a sensibilidade e os movimentos voluntários
2. Sigla do estado do extremo sul do Brasil / Moderno dispositivo de transmissão de dados via telefone
3. Série de degraus por onde se pode subir ou descer / As iniciais da cantora **Consuelo**
4. Venda de mercadorias e produtos a preços baixos / A **Augusta** é uma das mais famosas de São Paulo
5. Grupo de três pessoas / Desligar-se
6. Um material como o estanho ou o ferro
7. Asseado por banho
8. Outro nome do **tabaco** / O meio da... sessão
9. Fruto que encerra uma amêndoa comestível muito usada em doces, chocolates e licores / O pedido do público que prolonga um show
10. Papel de espessura mediana, intermediário entre o grosso e o papelão
11. Forte aversão a alguém / Unidade de medida do teor de uma mistura em álcool, em ácido etc.
12. O pai do primo / Desabrochar
13. As vogais de **peso** / Que se rompeu.

VERTICAIS
1. (Mús.) Vivo, apressado / Pequeno embrulho
2. Expor à ação do fogo, em forno, para cozinhar / Diz-se do telhado formado de telhas soltas
3. Período da vida caracterizado por mudanças fisiológicas e psíquicas que assinalam o fim da capacidade reprodutiva feminina
4. Querido / Sombra, figura mal distinta
5. Depósito de matérias em decomposição no fundo dos rios / Um fruto muito consumido no café da manhã / As beiradas do... azulejo
6. Trajeto que termina quando tem início o retorno a seu ponto de partida / Vontade de ingerir líquidos / Uma sigla para identificar alguns grupos de orientações sexuais minoritárias
7. Sigla do estado nordestino que só faz divisa com a BA e AL / Um animal como **Rémy**, do desenho "Ratatouille" / Ave insetívora da mesma família da tesoura
8. Árvore que fornece excelente madeira de construção / O monte no qual Moisés recebeu as Tábuas da Lei
9. O cineasta espanhol de "Cria Cuervos" e "Carmen".

Lembre-se
A Recreativa diversão inteligente

sudoku recreativa.com.br

		3	5	8	9	6	7	
		4	6			8		2
			9					
6	9						1	5
					3			
7		9			8	2		
	6	1	3	7	4	9		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

Abobrinhas e bombas

REPRODUÇÃO

Exilado em Limeira City, o escriba usa o horário do almoço para garimpar boa comida. Novidades gastronômicas atenuam no bancário crepuscular a dor do desterro.

Dia destes achei uma jóia da culinária árabe: a Casa do Kibe Beduíno.

Comandada pelo libanês —e católico maronita, ele faz questão de dizer— Fernão Zogbi, a Casa reverencia o melhor da cozinha libanesa. Fernão, além de dono, é o chef. Tudo o que aprendeu sobre comida com as ualidas (mamas) no Líbano, ele executa com maestria e faz o deleite dos frequentadores do pequeno restaurante.

Tem o tradicional: kafta, warak enab (charuto), tabule, babaganoush, kousa mahshi (abobrinha recheada), quibe cru, etc. Já explorei algumas casas de comida dos "brimos" e, sem dúvida, posso afirmar que o restaurante limeirense está entre os melhores do gênero. O kousa mahshi é algo surpreendente. A melhor abobrinha da minha vida. E olha que cronista parvo entende de abobrinha. E a sobremesa? Affe Maria! Ataif é um pastelzinho de massa leve, recheado com ricota doce e servido sob uma delicada calda de flor de laranjeira. Nem Dilma nem Temer, ataif pra presidente.

E nem só o tradicional nasce na boa cozinha do Fernão. O cara é inventivo e criou dois sandubas de pão sírio que inundam de saliva a boca do mais besta dos viventes. São beirutes excêntricos: um é de mortadela que, além do embutido italiano, leva tomate, queijo, azeitona preta e alho. Tudo prensado no grill George Foreman. O outro leva alho poró, ovo, queijo, tomate e tempero árabe, e também só é servido depois de prensado no grill George Foreman. Outra lavra criativa do Fernão é o labneh fawakeh, uma batida tão refrescante quanto saborosa que mistura coalhada fresca com abacaxi e hortelã. E eu, formigão, gosto dela bem doce.

"Bombas" com sotaque

Virei um habitué da Casa do Kibe Beduíno e, nestes tempos bélicos no Oriente Médio, cutuquei Fernão para saber suas opiniões sobre o confronto. Fumando muito e acompanhado da namorada limeirense, Andréa — que ele conheceu pela internet—, o libanês despejou "bombas" com carregado sotaque em Israel e nos EUA:

Hizbollah— "O Brasil e a opinião pública ocidental acreditam no que diz a CNN, essa máquina de propaganda americano-judaica que domina a comunicação no mundo. O Hizbollah não é terrorista. O partido trava uma luta patriótica para retomar territórios invadidos por Israel. Antes dos ataques, o Hizbollah tinha o apoio de 30% do povo libanês. Hoje, a população vê a facção como uma força de defesa do país contra o inimigo estrangeiro e tem o apoio de 100% do Líbano."

Terrorista— "O que é terrorista? Terrorista é quem invade território de outros povos. Terrorista é quem mata civis, crianças. Terrorista é quem destrói países inteiros. Terrorista é quem lança a bomba atômica. Terrorista é Israel com o apoio dos EUA. Nós não somos terroristas, mas não temos a CNN pra nos defender perante o mundo."

Bomba inteligente— "Israel joga bombas inteligentes no Líbano. Que bombas inteligentes são essas que matam civis e destroem alvos não militares? Bombas burras é o que elas são."

Israel— "Os judeus não dão leite para suas crianças, eles dão sangue. Na escola, a matemática é ensinada com exemplos de guerra. Exemplo: Cinco soldados israelenses estão lutando contra vinte árabes. Cada soldado mata dois árabes. Quantos árabes sobraram?"

ONU— "A força de paz da ONU tem paz só no nome. Ela está a serviço dos nossos inimigos e abre caminho para os ataques israelenses contra o Líbano. A ONU é um 'armazém' ianque que tem Kofi Annan como gerente."

Bush— "Quem autorizou George Bush a 'educar' o mundo? Ele dá entrevista na CNN acarinhando o seu cachorro. Milhares de árabes morrendo e ele acarinhando o seu cachorro, zombando da humanidade. A Casa Branca deveria se chamar Casa Vermelha, pois está suja do sangue de muitos povos do mundo."

Mundo calado— "Eu vejo no 'Animal Planet' um leão matando um filhote de cervo. Aquilo me incomoda muito, fico com pena do bicho indefeso. Até quando o mundo vai se calar diante de tanta morte de civis indefesos?"

Ps1: Polêmico é o conflito no Oriente Médio e polêmicas são as opiniões de Fernão. Este escriba reza o catecismo da pluralidade e está aberto a ouvir e publicar vozes discordantes.

Ps2: Tudo que vem dos americanos Fernão odeia? Não. Percebi que ele adora o grill George Foreman.

Ps3: A menção a Bush entrega: o texto tem uns dez anos.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Minimalismo é o máximo

REPRODUÇÃO

Até outro dia restrita ao mundo das artes, aos poucos ela vem virando a palavrinha da vez, nas rodas e nas bocas de emergentes--celebration, aqueles descoladíssimos que conquistaram seu lugar ao flash.

Em mínimas palavras, o minimalismo é a doutrina que entende a felicidade do ser humano como inversamente proporcional à quantidade de recursos ou bens materiais que se possui. Ou, numa definição despojadamente simples, à moda minimalista: quanto mais se livra daquilo que tem, mais rico e realizado o bípede se torna. Só o elementar é bom o bastante. Tão somente o essencial, a plenitude da existência compreendida como algo beirando a imaterialidade.

Por essas e outras diáfanas definições, conclui-se que só tem estofo cultural e filosófico para praticar o minimalismo quem já foi um dia "maximalista", quem já teve do bom e do melhor vazando pelo ladrão. O endinheirado que entre uma festa e outra, por algum motivo, desencantou-se com tantos e tão confortáveis latifúndios, coberturas e iates onde cair morto. É assim que o minimalismo se entende como escolha —um voto de pobreza, e não o infortúnio de tornar-se pobre. Vá perguntar a um miserável que dorme debaixo da ponte se ele é minimalista por necessidade ou por convicção, e saberá o que estou dizendo.

O minimalista legítimo é o que se empapuçou de excessos, jamais o que não tem nada de nascença. Se acha cool vivendo com pouco mas mora no Jardim América, não em Belford Roxo. Escassez para ele jamais será privação; será clean. Excentricamente clean. No seu apê, há paredes sóbrias e monocromáticas sem quadro algum pendurado, mas o projeto é assinado pelo Sig Bergamin. Acelga e água frugalmente se equilibram no microscópico cardápio da semana. A acelga já chega picadinha pelo Pão de Açúcar Delivery, a água é San Pellegrino.

Ter nada é tudo. O ouro que fique para os deslumbrados, para funkeiro-ostentação, para os que nunca entenderão que esconder é bem mais chic e valioso que mostrar.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretcentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

O Cine Santa Clara

Bastava o Ken Griffin dedilhar os primeiros acordes de When You Wore a Tulip, em seu órgão com som chegado a uma pianola, e as luzes iam esmaecendo. Um imenso arco-íris de lâmpadas coloridas ia surgindo, uma gigantesca cortina de tafetá dourado com cerca de quinze metros de extensão ia se abrindo em movimento lento e constante, tudo sob comando do sr. Munhoz que, da cabine localizada no ponto mais alto e mais ao fundo da sala, ia girando manualmente, cada um por sua vez, os três comandos circulares situados num imenso painel branco de pedra mármore. Está iniciando mais uma sessão de cinema do Cine Santa Clara. Dentro, em geral, de mais ou menos duas horas e, se for um sábado, cerca de quatro horas, a cena irá se repetir em ordem inversa: o arco-íris irá se acender, a cortina voltará a se fechar e as luzes se acenderão, tudo concatenado para que os espectadores, após tanto tempo em ambiente de penumbra, não tenham a visão ofuscada. Muitos apressadinhos, ao pressentirem que a sessão está prestes a terminar, já se levantam para deixar a sala. Não raro, haverá ainda alguns bons minutos de projeção, deixando os corredores congestionados e perturbando os que, pacientemente, aguardaram pelo final da exibição. Acionada da cabine de projeção, soa uma campainha, avisando aos funcionários para liberarem as cortinas e portas de saída. Então, dava gosto observar aquela multidão saindo toda ao mesmo tempo, em geral satisfeita —às vezes, nem tanto—, pelas portas laterais da rua Silvestre Machado ou pelas portas principais da frente, na Praça da Independência. Esta cena se repetia, em maior ou menor escala, dez vezes por semana: uma sessão "soirée" [como, aliás, se lia nos painéis com as fotos de divulgação das películas, como eram então chamados os filmes], com início às 20 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, às 19h30, com programação de dois filmes de faroeste, sempre que possível um deles estrelado pelo herói americano da Segunda Guerra, Audie Murphy ; duas outras, em sessões corridas, aos domingos: às 19 e às 21 horas, esta última preferida por alguns inveterados frequentadores que preferiam a discrição do anonimato e evitavam serem vistos nas sessões mais concorridas. A matinê do domingo, com início às 14 horas, repetia a programação do sábado, e era precedida por uma sessão de troca de gibis, tímida se comparada ao hábito herdado pela garotada dos tempos do antigo Cine Theatro Avenida; ultimamente, havia ainda a sessão matinal, a Sessão Zig-Zag, aos domingos pela manhã, com início às 10 horas, onde foi exibido praticamente todo o repertório da dupla Tom & Jerry [cartoon produced by Fred Quimby]. Tudo isso se repetia 364 vezes por ano, pois, na Sexta-feira da Paixão, não havia exibição. Se fosse à noite, o paletó era exigido para adentrar a sala de projeção. Em São Paulo, à época, era exigido dos cavalheiros também a gravata. No Cine Metro, na avenida São João, tive a oportunidade de constatar essa exigência quando assisti, levado pelas mãos de meu tio Alberto Pierotti, ao musical da Metro Sete Noivas para Sete Irmãos. O Santa Clara era alimentado pelos filmes das distribuidoras Twenty Century Fox [com a imagem de abertura do 20th Century Fox, iluminada por holofotes giratórios anunciados pelo som tonitruante da fanfarra da Fox], Metro Goldwin-Mayer [com o rugido do seu famoso leão], Columbia Pictures [da estátua da Liberdade, de cuja tocha eram emitidos raios luminosos], Universal [com o globo terrestre girando], Películas Mexicanas [quando a Lua atravessa toda a diagonal da tela até se transformar em um retângulo com os dizeres Pel-Mex], e a Condor Filmes [em que ajudávamos a espantar o pássaro para alçar voo e se transformar na palavra "apresenta"], além dos distribuidores nacionais. Prossigo no próximo sábado, 3 de setembro.

FERNANDO ANTÔNIO RAIMUNDO é natural de Espírito Santo do Pinhal, cursou o primário no GE Dr. Almeida Vergueiro, ginásio e o científico no IE Cardeal Leme. É engenheiro metalurgista pela Escola Politécnica da USP. Foi locutor da Pinhal Rádio Clube entre 1960-1963, onde apresentava o programa Telefone 2535

Contra os VALORES

REPRODUÇÃO

Após a confusão causada pela falsa notificação de um roubo no Rio de Janeiro, a Speedo anunciou nesta segunda-feira, 22, que não vai mais patrocinar o nadador e medalhista olímpico americano Ryan Lochte, de 32 anos. "Embora apreciemos a relação vitoriosa que tivemos com Ryan por mais de uma década e ele tenha sido um importante membro do time da Speedo, não podemos aceitar um comportamento que vai contra os valores que a marca representa", afirmou a empresa, em um comunicado. A empresa anunciou ainda que doará 50 mil dólares, retirados dos honorários do nadador, para a organização Save the Children, que defende direitos das crianças em todo o mundo. O montante deverá ser usado para atender a necessidades de jovens brasileiros. Outra patrocinadora do nadador, a marca de artigos de luxo Ralph Lauren, já anunciou que não vai renovar com ele. O anúncio foi feito dois dias após Lochte dar uma entrevista à emissora de televisão Globo, na qual voltou a insistir que não mentiu sobre o episódio, mas apenas exagerou ao contar os fatos. Lochte havia dito que ele e três nadadores americanos foram roubados ao sair de uma festa no Rio de Janeiro. O grupo, porém, caiu em controvérsias ao contar a história, e a polícia começou a desconfiar dos esportistas. Os investigadores estranharam também que eles não tenham tido seus celulares, relógios ou credenciais da Vila Olímpica roubados. Após localizar imagens de câmeras de segurança de um posto, a polícia descobriu que os nadadores, na verdade, não haviam sido assaltados, mas sim depredado o local e, depois, foram impedidos de deixar o posto por um segurança enquanto não pagassem pelo prejuízo causado.

Estilo viking

O coque hipster abriu as portas para a diversidade nos penteados masculinos. E a próxima grande tendência é a trança, que pode ser combinada ao rabo de cavalo messy. O look estilo viking é opção fácil para os fios longos e fica mais atual com o trançado. "O surf spray é o maior aliado desse visual, pois mantém a textura desejada", diz o CK Artist Vicente Lujan. O expert Evandro Angelo, que também ajudou na concepção deste editorial, completa: "aposte no visual mais podrinho para não ficar caricato".

PATRICIA CANOLA

HENRIQUE GENDRE

Ousadia e liberdade

A caminho do verão, a C&A lança no mercado mais uma coleção que permite incríveis combinações e repertórios que têm como proposta uma moda mais livre, na qual os clientes podem ousar, experimentar e combinar looks para a estação mais quente do ano. Peças que permitem a ousadia e a liberdade resumem a temporada de forma democrática e versátil para todos, respeitando a diversidade e a individualidade dos clientes. Ideias que misturam as últimas novidades e os clássicos atemporais, nas ruas ou nas praias, para o dia e para a noite, looks com essência casual para conectar pessoas com universo da moda. Vale misturar, juntar o improvável para criar o inusitado, tudo em nome da diversidade. Na linha feminina, as listras estão em alta com versões multicoloridas e dinâmicas; finas e grossas, em tons que vão dos azuis aos terrosos num arco-íris vibrante, surgem em vestidos curtos e longos, saias midi, calças pantacourt, bodies, t-shirt dress, tops de malha com of shoulder e ombro a ombro. A tendência navy, que sempre vem à tona quando a temperatura sobe, também aparece nos looks que convidam para uma vida a caminho do mar. Trançados surpreendentes que remetem aos nós de marinheiros desenham tiras em sandálias rasteiras ou com saltos anabela com solado de ráfia e plataformas nas cores mais quentes da estação, como o coral, azul, preto e marrom. Nos mesmos tons, bolsas de couro sintético com tachas e alças diferenciadas fecham o look perfeito para um verão alto astral. A linha masculina enaltece o básico e reforça o conceito de versatilidade que a C&A sempre acredita para homens que não abrem mão do conforto e da elegância. Camisas e calças jeans mais próximas ao corpo são a grande aposta da marca. Bermudas, também em jeans, surgem em lavagens variadas, em moletom e no modelo cargo. Para coordenar, camisetas com padrões sublimados, marmorizados e estampas que lembram a paisagem urbana e as luzes frenéticas de Tóquio marcam a coleção masculina. As peças já estão disponíveis em todas as lojas da rede e na loja virtual —cea.com.br.

NICOLE HEINIGER

Coleção inspirada

Após apresentar um preview, a Cris Barros lançou na quarta-feira, 24, sua coleção de Verão 17 com ainda mais novidades, em todas as lojas da marca. Random Inspirations: artistas neoconcretistas, o documentário Endless Summer e o Dance Hall são elementos que fazem parte do processo criativo de Cris Barros e, juntos, deram vida à coleção de Verão 2017.

ANDRÉ PASSOS

Tropical Retrô

Renata Kuerten e Marlon Teixeira

Mormaii Original apresenta Renata Kuerten e Marlon Teixeira em sua campanha de Verão 2017. A marca volta ao passado e batiza sua coleção de Tropical Retrô, uma celebração ao início da marca e uma viagem pela sua história, fazendo um recall dos seus primeiros logos, com estética inspirada nos anos 70. A coleção vem dividida em quatro subtemas: Natural Soul —estilo de vida saudável e equilibrado—; On The Road —que remete às características urbanas—; Nautique —autêntico e despretensioso— e Fashion —que valoriza o conforto e é atento às tendências do momento. Para a estação mais quente do ano, a Mormaii traz uma linha de jeans com patches, boardshorts com elastano, além de tecidos como a camurça, renda e algodão. Os prints aparecem de cinco formas diferentes: estamparia de bandanas, malha índigo com estampa a laser, prints inspirados nos wetsuits, desenhos tropicais e a linha Jamaica, inspirada no reggae. A cartela de cores varia dos clássicos preto e branco, passando pelos diferentes tons de azul, rosa e amarelo, seguindo a trilha do verão. As peças poderão ser encontradas no site e-commerce da marca: www.mormaiishop.com.br.

Design clássico

DIVULGAÇÃO

A Colcci Eyewear apostou em um design clássico e cores marcantes para apresentar seu novo modelo Ella, para coleção de Verão 17. Os óculos foram desenhados com tamanho médio para se encaixar confortavelmente no rosto da maioria das mulheres. A peça ganha um charme urbano e sofisticado, graças a sua modelagem leve e minimalista combinadas com as hastes finas com detalhes de metal. As lentes protegem de todos os raios UVA, UVB e UVC emitidos pelo sol. O modelo Ella já pode ser encontrado nas principais óticas de todo o país.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 3 DE SETEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 121 | CONCLUÍDA ÀS 20H15 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

EDITORIAL | A2

'O PIOR JÁ PASSOU'

O presidente Michel Temer afirmou que "o pior já passou", que "a incerteza chegou ao fim" e que o momento agora "é de esperança e de retomada da confiança no Brasil". "Meu compromisso é o de resgatar a força da nossa economia e recolocar o Brasil nos trilhos", garantiu. O recado de Temer está dado. Resta agora esperar os resultados —que não devem retardar

CANDIDATOS APOSTAM NO CORPO A CORPO E NAS REDES SOCIAIS

Os candidatos a prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) e Sergio Del Bianchi Junior (Sergio Bianchi/PSD) estão apostando que, na campanha deste ano —curta e enxuta financeiramente—, devem investir em postagens e vídeos nas páginas do Facebook, além do tradicional corpo a corpo com os eleitores A3

BANCÁRIOS ANUNCIAM GREVE A PARTIR DA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Em assembleia realizada na noite de quinta-feira, 1°, os bancários decidiram entrar em greve nacional por tempo indeterminado a partir da próxima terça-feira, 6. As principais reivindicações da categoria são reajuste salarial de 14,78%, dos quais 5% de aumento e 9,31% de reposição da inflação, reposição das perdas dos vales-alimentação e refeição e na participação nos lucros e resultados (PLR), piso salarial de R$ 3,9 mil, ampliação das contratações, proteção aos empregos e melhoria geral das condições de trabalho. A Federação Nacional dos Bancos ofereceu aos bancários reajuste de 6,5% no salário e nos auxílios refeição, alimentação, creche, mais R$ 3 mil de abono, mas não houve acordo e a proposta foi rejeitada pela categoria. De acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), a proposta patronal representa uma perda real de quase 3%. Antes da deflagração da greve geral, a categoria realiza uma nova assembleia, na segunda-feira, 5, para ver se os patrões farão uma contraproposta. Em nota, a Fenaban alega que a proposta patronal representa ganho superior à inflação na remuneração do ano da grande maioria dos funcionários do sistema bancário.

DIVULGAÇÃO

UMA GRANDE PARCERIA Para produzir peças exclusivas, o estilista Alexandre Herchcovitch busca parcerias de peso, e uma das empresas é a Confecções HP, escolhida por seus quase 50 anos de know-how e qualidade de produção já conhecida pelo estilista. As duas marcas vão se unir para uma coleção vibrante e diferente, que vai além do comum e tem tudo para virar objeto de desejo. Na foto, Alexandre, Pedro, Silvana e Carlos B1

opinião

EDITORIAL

‘O pior já passou’

Michel Temer tomou posse na quarta-feira, 31, no Congresso Nacional, como novo presidente do Brasil após a cassação de Dilma Rousseff, decidida momentos antes em julgamento no Senado. Na mesa do Congresso, Temer foi acompanhado pelos presidentes do Senado, Renan Calheiros, da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, que comandou as sessões do julgamento do impeachment. “Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar suas leis, promover o bem geral do povo brasileiro e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil”, disse o presidente ao prestar juramento durante a posse, mas sem proferir discurso.

O peemedebista, que já assumia o cargo de forma interina desde o afastamento de Dilma, em 12 de maio, tem pela frente dois anos e quatro meses de governo. Ele comanda o país até 1º de janeiro de 2019, quando expira o mandato para o qual Dilma havia sida reeleita em outubro de 2014.

Depois da rápida cerimônia de posse, Temer convocou sua primeira reunião ministerial como presidente efetivo e afirmou que será “inadmissível” qualquer tipo de divisão em sua base parlamentar.

O presidente prometeu firmeza —“isso aqui não é brincadeira”, disse— e pediu a seus ministros que contestem a tese de que o impeachment se tratou de um golpe. “Golpista é você que está contra a Constituição Federal. Nós somos de uma discrição absoluta. Jamais retrucamos [no passado] palavras em relação ao nosso governo, [críticas] à nossa conduta. Mas, agora, não vamos levar ofensa para casa”, afirmou.

> O presidente prometeu firmeza —”isso aqui não é brincadeira”, disse— e pediu a seus ministros que contestem a tese de que o impeachment se tratou de um golpe

Durante a noite, Temer fez seu primeiro pronunciamento em cadeia nacional de rádio e televisão como chefe efetivo do Executivo. A mensagem de cinco minutos foi gravada no Palácio do Jaburu, residência oficial da vice-presidência, antes da posse no Senado. O presidente afirmou que “o pior já passou”, que “a incerteza chegou ao fim” e que o momento agora “é de esperança e de retomada da confiança no Brasil”. “Meu compromisso é o de resgatar a força da nossa economia e recolocar o Brasil nos trilhos”, garantiu. “Sob essa crença, destaco os alicerces de nosso governo: eficiência administrativa, retomada do crescimento econômico, geração de emprego, segurança jurídica, ampliação dos programas sociais e a pacificação do país”, listou Temer.

O líder reiterou sua prioridade em impor limite para os gastos públicos. “Nosso lema é gastar apenas o dinheiro que se arrecada. Reduzimos o número de ministérios. Demos fim a milhares de cargos de confiança. Estamos diminuindo os gastos do governo.”

Ele também defendeu uma reforma da previdência social, a fim de assegurar o pagamento das aposentadorias, e “uma modernização da legislação trabalhista, para garantir os atuais e gerar novos empregos”. “Meu único interesse, que encaro como questão de honra, é entregar ao meu sucessor um país reconciliado, pacificado e em ritmo de crescimento. Um país que dá orgulho aos seus cidadãos”, concluiu o antigo vice.

O recado de Temer está dado. Resta agora esperar os resultados —que não devem procrastinar. A imprensa estrangeira não tem poupado críticas às mídias nacionais, que parecem acreditar em contos da carochinha. A articulista na A5, Francis França, da Deutsche Welle-Brasil, argumenta que o sentimento de alívio é o mais perigoso. Baixar a guarda após a catarse do impeachment de Dilma Rousseff é a atitude mais arriscada que os brasileiros podem tomar neste momento. Nem tudo já passou...

NELSON DE SÁ

Em crise, Observatório da Imprensa faz vaquinha virtual

Com 20 anos de presença regular na internet, completados em maio, o Observatório da Imprensa, projeto de crítica de mídia idealizado e encabeçado pelo jornalista Alberto Dines, corre o risco de fechar e pede socorro, via financiamento coletivo.

Nos últimos meses, perdeu suas principais fontes de receita, com o corte dos patrocínios do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, em decisão anunciada em junho pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Antes, na virada do ano, já não havia sido renovado o contrato com a Empresa Brasil de Comunicação, da TV Brasil, na qual Dines apresentava um programa semanal do Observatório.

Carioca, 84 anos, Dines foi editor-chefe do “Jornal do Brasil” nos anos 1960 e, em 1975, lançou na Folha a coluna de crítica de mídia “Jornal dos Jornais”.

No início do ano, foi hospitalizado, por doença não divulgada, mas já está em casa, em fisioterapia, e voltou a escrever. “O Observatório da Imprensa é uma peça de museu”, afirma Dines à Folha. “No conteúdo, formato e feitio, é único, talvez no mundo. Por isso mesmo, peça de museu para ser preservada.”

Acrescenta: “Por enquanto, só pega no tranco. Precisamos de um [caminhão] Mack para alavancar e não deixar morrer tudo o que o Observatório vem semeando nos últimos 20 anos on-line e 18 no ar”.

Em julho, o Projor (Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo), associação mantenedora do Observatório da Imprensa, tornou pública a crise financeira.

Ao mesmo tempo, lançou uma campanha de “crowdfunding” (financiamento coletivo) no dia 8 de agosto, junto com o editorial “O Observatório da Imprensa pede socorro”, fixado desde então no alto do site.

Nele, informa que o trabalho “está ameaçado de desaparecer” e o esforço agora é para “manter o Observatório vivo e operando”.

No site de “crowfunding” Kickante, acrescenta que o financiamento coletivo visa “bancar os custos de produção do site, hospedagem e administração”.

O endereço é kickante.com.br/campanhas/crowdfunding-observatorio-da-imprensa

Até o momento, o Observatório arrecadou pouco mais de 10% da meta de R$ 250 mil, na campanha a ser encerrada no início de outubro. Outras fontes de receita estão sendo aventadas, como fundações filantrópicas.

NELSON SÁ é jornalista e colunista do jornal Folha de São Paulo

MARLI BARTHOLOMEI

A Escola Agrícola

Em 1886, nasce em Pinhal dr. Carolino da Motta e Silva, o tão esperado neto do Barão de Motta Paes.

O Barão casara-se com Maria Cândida, a Mhã-Mhã, sua sobrinha, filha de uma irmã. Como tantos do seu tempo, unia-se dentro da família para preservar os bens materiais, e porque os pais, desde cedo, já acertavam o futuro dos filhos, não deixando ao acaso, fato tão importante. Ignorando os perigos da consanguinidade, tiveram problemas com a descendência.

O Barão teve cinco filhos no casamento, mas somente dois sobreviveram, Maria Emiliana —uma das quatro mulheres—, que se casou com um médico baiano, que viera para Pinhal, Carolino Ferreira da Silva, e o único homem, Carolino da Motta e Silva.

Nobre e rico, poderia ele ter desfrutado da vida com tranquilidade, mas, ao contrário, escolheu estudar Direito em São Paulo, e dedicou-se a lutar pelo engrandecimento de sua cidade. Enfrentou uma época difícil, de grandes mudanças políticas no país, com a subida de Getúlio Vargas ao poder em 1930. Instaurou-se então uma ditadura que duraria quinze anos.

Apesar de ter sido altamente autoritarista e centralizador de Getúlio, é inegável que proporcionou profundas mudanças sociais e econômicas ao país.

No quesito educação, quis dar um cunho mais prático ao ensino, instituindo a profissionalização das escolas. Deu ênfase ao ensino na agricultura, pois éramos um país essencialmente agrícola, com muitos poucos técnicos no assunto.

Na década de 30, fundaram-se três escolas técnicas agrícolas no estado de São Paulo, então o mais pujante produtor agrícola do país, gerador de grandes riquezas.

Aqui entra o dr. Carolino da Motta e Silva, batalhando para que uma dessas escolas seja instalada em Pinhal. Dr. Carolino enfrentava dificuldades no âmbito político. Casara-se com Maria Mesquita, filha de Júlio Mesquita, do jornal O Estado de S.Paulo, grande defensor das liberdades democráticas. Seu jornal foi fechado e seu dono exilado.

Dr. Carolino superou as dificuldades de ser contra um governo totalitário, que vinha contra seus princípios democráticos. Aderiu às reformas educacionais por julgá-las altamente necessárias.

Doou terras suas e conseguiu, em 1935, trazer para Espírito Santo do Pinhal uma escola profissionalizante, de projeção nacional e internacional, que se chamou a princípio Escola Profissional Agrícola – Industrial Mista de Espírito Santo do Pinhal. Aqui chegaram alunos de todo o país, e até de países vizinhos, que vieram estudar e, ao mesmo, tempo aprender técnicas agrícolas avançadas tão importantes numa época em que toda a economia se baseava na agricultura.

A princípio, o ensino era ministrado em dois cursos. Um com três anos de duração, tinha o ensino primário profissional, para operários agrícolas, e com mais um ano de especialização formava administradores. Mais tarde esse curso estendeu-se ao que se chamava ginasial e, hoje, ensino médio.

Muito procurada, a escola contou com muitos alunos que estudavam em regime de internato, mas também de externato. Todos faziam suas refeições na escola e tudo o que consumiam era produzido na propriedade. A escola, com muitas comemorações, completou 80 anos em 2015.

Dr. Carolino da Motta e Silva, por suas realizações em prol de sua cidade, deve ser considerado um dos grandes homens de Espírito Santo do Pinhal. A ele, o meu muito obrigada.

MARLI BARTHOLOMEI é empresária, pesquisadora e autora do livro O Romance de Pinhal

CARTA E E-MAILS

Candidatos do amanhã

Em sua última edição —número 120, de 27 de agosto—, este semanário apresentou o editorial intitulado “Avançar ou mudar?” correlacionando fatos e fazendo um balanço da atual conjuntura municipal no que tange às próximas eleições.

O município terá para outubro deste ano duas opções. Dois candidatos e nada mais. Dois candidatos que representam diferentes perspectivas, mas que são apoiados e têm o aval pelos mesmos setores, os mesmos grupos e coletivos ideológicos. Disputam, portanto e apenas, números de votos e o futuro do município; o jeito de gerir poderá ser diferente, mas os resultados poderão ser iguais. Entra gestão, sai gestão, nada novo sob o Sol.

Se nenhuma gestão do Executivo muda, é porque existe algo de estrutural por detrás delas. Se os rostos são diferentes, mas as gestões são iguais, é porque atrás dos candidatos estão as mesmas pessoas, grupos e instituições.

O que fica é a espera. A espera que esta cidade já está acostumada a tanto. Nenhum candidato que fala em avanço social; nenhum candidato que de fato pense em medidas populares e que responde às urgências imediatas; nenhum candidato que entenda que os desafios do trabalhador estão além da geração de empregos, e que pra juventude não basta a construção de novas quadras esportivas. Nós queremos mais, e vocês são muito pouco. São todos candidatos do amanhã, e a cidade, refém do futuro. Entre avanço —com o que já está— e mudança —com o que quer estar—, nada.

De vereadores, muitos. Um para cada esquina. Convido os leitores a refletirem e colocarem na balança o atual Legislativo. Alguém, dessa legislatura, vale a preciosidade do seu voto? Vote no que não está e que não se aparelha ao Executivo. De Legislativo refém estamos cansados.

A mudança de fato demorará muito. E, para o plano concreto, renovação do Legislativo já! O Executivo está refém da estagnação. Seja com um, seja com outro.

Saí do espaço da minha coluna sem tempo de me despedir dos meus leitores. Aproveito a deixa para dizer que, no cenário nacional, o golpe avança e que, por isso, grito que o governo interino é golpista e não deve e nem terá apoio popular. Convido-os, por fim, à reflexão junto ao município: entre um e outro, nenhum me representa. De perto, é o ruim e o menos pior; de longe, são todos iguais.

EDUARDO REZENDE é cidadão de Espírito Santo do Pinhal, é militante social e gradua Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), onde ocupa o cargo de diretor do Diretório Central dos Estudantes (DCE - Livre)

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Seria Darwin...

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

No cotidiano é possível identificar as inovações tecnológicas. Suas consequências sociais, políticas e econômicas geralmente são imediatas. Nem sempre a sociedade está preparada para as mudanças que ela mesmo provoca, ainda que saiba que estão sendo urdidas nos laboratórios públicos e privados. Os centros de pesquisas digitais têm gerado uma série de inovações que velozmente ganham o mundo e eles não estão mais concentrados em um único país, ou continente. Estão espalhados por países ricos e pobres uma vez que a difusão da informação, via internet, possibilitou o acesso a pesquisas científicas como nunca aconteceu na história da humanidade. Surgiram inúmeras empresas conhecidas como start up que apresentaram novos processos produtivos ou de serviços, a maior parte deles, destinados ao mais recente adereço das pessoas: o smartphone. A tecnologia móvel.

Não se faz inovação impunemente. Novas tecnologias derrubam formas antigas de produção ou de prestação de serviços as quais, produtores, prestadores e consumidores estavam acostumados. A reação social é imediata, uma vez que muitas delas são responsáveis por tirar todos os que estavam acomodados e acostumados. Algumas não só mudam as formas produtivas, mas tiram empregos e renda e geram instabilidades sociais. Seu rastro de mudança deixa escombros econômicos mas gera novas oportunidades de ganho. Essas mudanças são tão antigas quanto a chegada dos teares automáticos nas fábricas inglesas do final do século 18. Aos atingidos não resta outra possibilidade se não se adaptar a nova situação ou perecer. Alguém já disse que não são os mais fortes que sobrevivem, mas os que se adaptam. Seria Darwin... Um exemplo gritante é a mudança no transporte individual público, os táxis. Com o advento de aplicativos como o Uber ou Cabify, os taxistas de todo o mundo foram atropelados por mudanças de hábitos dos seus passageiros. Estes foram favorecidos por um serviço melhor, mais barato e adaptado a suas necessidades. O preço do transporte caiu e o serviço melhorou.

> A existência de uma miríade de plataformas põe ao alcance do cidadão a oportunidade de escolher como quer ser informado e dá-lhe oportunidade de influenciar diretamente no noticiário

O economista Schumpeter rotulou essas inovações de destrutivas criativas. Segundo ele, as novas tecnologias são responsáveis pela criação de novos ciclos econômicos, eliminando uma gama enorme de empresas ou de prestadores de serviços. De acordo com o filósofo Schopenhauer toda nova atividade passa por três estágios: primeiro ridicularizada; em segundo lugar é violentamente combatida; e finalmente é aceita como auto evidente. Há inúmeros exemplos atuais como o acesso que os pacientes têm ao comportamento da medicina através da consulta prévia ao doutor Google antes de ir ao seu médico, ou a leitura da bula do remédio no computador com clareza. Médicos se constrangem ao serem questionados como nunca aconteceu antes desde a época de Hipócrates. Os taxistas se rebelam ao que consideram uma concorrência desleal, ou a formação de um monopólio no setor. Os meios de comunicação não mais reinam soberanamente. A existência de uma miríade de plataformas põe ao alcance do cidadão a oportunidade de escolher como quer ser informado e dá-lhe oportunidade de influenciar diretamente no noticiário. A formação de jornalistas deixou de ser exclusividade das faculdades de comunicação e hoje brotam em qualquer situação que uma pessoa saiba transformar informação em notícia. É o salve-se que puder.

ELEIÇÕES 2016
#SEUVOTOSUAVOZ

Candidatos apostam no corpo a corpo e nas redes sociais

IMAGENS: REPRODUÇÃO

Os candidatos a prefeito Zeca Bene —à reeleição— e o vereador Sergio Bianchi estão apostando que na campanha deste ano —curta e enxuta financeiramente—, devem centralizar postagens e vídeos nas páginas do Facebook e no tradicional corpo a corpo com os eleitores —feedback presencial

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os candidatos a prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) —vice, João Batista Detore— e Sergio Del Bianchi Junior (Sergio Bianchi/PSD) —vice José Antonio Vergueiro Costa— têm intensificado nessa terceira semana de campanha —curta e enxuta financeiramente—, o trabalho de distribuição de material gráfico em visitas a bairros, empresas e prestadores de serviços, procurando organizar passeatas e carreatas. Desde sexta, 26, candidatos têm gravado os programas para o rádio e, somado aos apoiadores, vêm postando nas redes sociais o dia a dia de cada pretendente.

Campanhas

No primeiro dia no rádio, Zeca Bene botou o seu time em campo: deputados Arnaldo Jardim e Barros Munhoz, o ex-candidato a prefeito e ex-vereador, João Delbin (Bina) e a ex-vice-prefeita e ex-vereadora, Cristina Brandão Domingues, discorrendo sobre "as conquistas" do alcaide. Zeca Bene, de cara, disse ser pinhalense, mas o documento oficial nega. Na página do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Zeca nasceu em São Paulo. "Forjado na escola dos governadores Montoro, Covas e Alkimin", Oliveira, com o xote Vamo junto de fundo, disse a que veio. Enumerou os seus feitos e contou que muitas coisas não foram conseguidas "porque nem tudo é possível", mas pretende "avançar", verbo que é o mote da coligação. "Trouxe o emprego de volta, melhorou a saúde e resgatou o orgulho aos pinhalenses." Nessa semana, no programa radiofônico, ostenta a pesquisa publicada na Folha de S.Paulo, domingo, 28, que assegura que o município é bom em gestão. "Primeiro a [revista] IstoÉ coloca [Espírito Santo do] Pinhal como a terceira melhor cidade em Saúde, depois a EPTV-Campinas confirma nossa cidade como uma das que mais geraram empregos, apesar da crise", concluiu. No Face, tem postado que tem visitado bairros da cidade, empresas, encontrando e interagindo com a população. "Compartilho nesta postagem momentos da Caminhada da Mulher, da Semana Inclusiva, de empresas visitadas e encontros com pessoas em locais diversos. Agradeço a todos, porque sou recebido com atenção e carinho em todos os lugares por onde passo. E em cada lugar presto conta do trabalho realizado, apresento novas propostas e, principalmente, ouço e anoto sugestões, reivindicações e ideias a serem incorporadas ao nosso Plano de Governo participativo." O bordão da campanha: "Vamos avançar mais, podem contar com isso", tem sido repetido por várias vezes pelo atual gestor e correligionários, tanto nas andanças como nas redes sociais.

Já o vereador e ex-presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior, com slogan "O programa da mudança e da proposta amiga", iniciou o contato com os ouvintes —ao ser apresentado com um currículo de gestor— dizendo que gosta de dialogar com as pessoas e quer compartilhar com a população dias melhores com propostas sérias e realizáveis. "Quem quer administrar uma cidade diferente, melhor, tem que ter propostas diferentes, porque Pinhal merece mais." Com menor tempo no rádio —um terço do total— Del Bianchi tem enfatizado o seu programa de campanha de 23 páginas —bem elaborado e definitivamente organizado. No Face, Sergio tem optado por vídeos temáticos, principalmente sobre o que a população pinhalense realmente distingue. O vídeo sobre o Mercado Municipal José Pinto o vereador procurou enfatizar que o Mercadão é "um espaço público que deveria ser aproveitado de verdade e, hoje, é um símbolo do descaso e do esquecimento e, no nosso governo, ele terá uma total atenção." Em várias postagens no Facebook do PSD, há a enorme preocupação quando das visitas aos bairros com a constatação do grande número de um ente da família que está sem emprego ou tem de viajar para uma outra cidade, até mesmo vizinha, para ter um. "É o pai ou a mãe, quando não o filho, é que está desempregado ou trabalha fora de Espírito Santo do Pinhal", aponta Serginho, que propõe que a cidade tem que focar no desenvolvimento, daí a proposta de governo quanto a criação da Agência de Desenvolvimento.

No corpo a corpo, Del Bianchi diz ter preocupação maior em ouvir os pinhalenses e explicar seu plano de governo "No bairro Monte Alegre, tivemos mais uma vez a oportunidade de conversar com cada pinhalense, ouvindo e explicando nosso plano de governo, sendo mais uma vez muito bem recebidos com nossa campanha limpa." Serginho, assim como o PSD e seus coligados, procura mostrar que não há necessidade de se fazer uma campanha de ostentação, mas sim servir a população em direitos e serviços.

Calendário

2/9/2016 – Último dia para os órgãos de direção dos partidos políticos preencherem as vagas remanescentes para as eleições proporcionais, observados os percentuais mínimo e máximo para candidaturas de cada sexo, no caso de as convenções para a escolha de candidatos não terem indicado o número máximo previsto no caput do art. 10 da Lei no 9.504/1997 (Lei no 9.504/1997, art. 10, § 5º). Envio do relatório de transferências do Fundo Partidário

9/9/2016 – Data a partir da qual os partidos políticos, as coligações e os candidatos deverão enviar à Justiça Eleitoral o relatório discriminado das transferências do Fundo Partidário, dos recursos em dinheiro e dos estimáveis em dinheiro que tenham recebido para financiamento da sua campanha eleitoral e dos gastos realizados, abrangendo o período do início da campanha até o dia 8 de setembro, para fins de cumprimento do disposto no art. 28, § 4º, inciso II, da Lei nº 9.504/1997.

12/9/2016 – Data em que todos os pedidos de registro de candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador, inclusive os impugnados e os respectivos recursos, devem estar julgados pelas instâncias ordinárias, e publicadas as decisões a eles relativas (Lei nº 9.504/1997, art. 16, § 1º). Último dia para o pedido de registro de candidatura às eleições majoritárias e proporcionais na hipótese de substituição, observado o prazo de até dez dias contados do fato ou da decisão judicial que deu origem à substituição, exceto em caso de falecimento de candidato, quando a substituição poderá ser efetivada após esse prazo (Lei nº 9.504/1997, art. 13, § § 1º e 3º).

13/9/2016 – Último dia para que os partidos políticos, as coligações e os candidatos enviem à Justiça Eleitoral o relatório discriminado das transferências do Fundo Partidário, dos recursos em dinheiro e dos estimáveis em dinheiro que tenham recebido para financiamento da sua campanha eleitoral e dos gastos realizados, abrangendo o período do início da campanha até o dia 8 de setembro, para fins de cumprimento do disposto no art. 28, § 4º, inciso II, da Lei nº 9.504/1997.

14/9/2016 – Último dia para os partidos políticos ou as coligações comunicarem à Justiça Eleitoral as anulações de deliberações dos atos decorrentes de convenção partidária (Lei nº 9.504/1997, art. 7º, § § 2º e 3º).

Novos candidatos

O ex-vereador Orlando Fornazeiro passou a constar a partir de sexta-feira, 19, do site do TSE —Divulgação de Candidaturas— como candidato a vereador com o número 45550 na coligação PSDB/PRB. Aparecem também na lista mais 3 nomes: Patrícia Costa Freitas Bueno —45999— e Sílvia de Cássia Esperança Lopes —45222—, ambas da coligação PSDB/PRB, e Tânia Augusta Onishi —22345—, da coligação PT/PR, chegando a 98 candidatos a vereador em Espírito Santo do Pinhal.

Eleições híbridas

As eleições municipais deste ano acontecerão de forma híbrida em Espírito Santo do Pinhal e Santo Antônio do Jardim —91ª zona eleitoral— porque a biometria não atingiu 100% dos eleitores. Os eleitores que não tiveram seus dados cadastrados biometricamente serão identificados por meio de um documento oficial com foto. Os que já foram cadastrados serão identificados com o leitor de digitais.

A Justiça Eleitoral pinhalense colheu os dados biométricos de 4.328 eleitores dos dois municípios —3.967, de Pinhal e 361, do Jardim. Até a atualização de sexta-feira, 22, dados verificados pelo JOP, Pinhal encerra com 34.273 eleitores e Jardim com 5.520. 51% do eleitorado pinhalense é feminino ao contrário do jardinense que chega a 52% masculino. Em Pinhal, 33,26% dos eleitores têm ensino fundamental incompleto; 23,13%, ensino médio incompleto; 16,53%, ensino médio completo; 7,62%, ensino fundamental completo; 7,28%, superior completo; 4,85%, analfabetos; 3,83%, lê e escreve; 3,51%, superior completo.

Na faixa etária —maiores porcentagens— 9,98% dos eleitores estão entre 35 e 39 anos; 9,84%, entre 30 e 34; 9,62%, entre 25 e 29; 9,25%, entre 40 e 44; 8,78%, entre 50 e 54; 7,98%, entre 55 e 59; 7,37%, entre 21 e 24 —vide tabela completa.

Já Santo Antônio do Jardim, 39,11% dos eleitores têm ensino fundamental incompleto; 19,38%, ensino médio incompleto; 16,25%, ensino médio completo; 7,64%, ensino fundamental completo; 6,07%, analfabeto; 5,25%, lê e escreve; 3,86%, superior completo; 2,43%, superior incompleto.

Na faixa etária —maiores porcentagens— 10,29% dos eleitores estão entre 30 e 34 anos; 10%, entre 35 e 39; 9,57%, entre 25 e 29; 9,67%, entre 40 e 44; 9%, entre 45 e 49; 8,32%, entre 50 e 54; 8,24%, entre 55 e 59; 7,17%, entre 21 e 24; 6,88%, entre 60 e 64 —vide tabela completa.

Após as eleições deste ano, quando o cadastro nacional de eleitores for reaberto, o TRE dará início aos trabalhos para colher os dados biométricos dos outros 35.469 eleitores vinculados a estas cidades.

Mesmo tendo realizado o cadastramento biométrico, o eleitor deverá comparecer à sua seção eleitoral portando um documento oficial com foto —levar o original—, visto que a identificação biométrica é um adicional na garantia da segurança nas eleições.

Fim do político profissional 2

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Concluindo. Em suma, diante de situações de múltipla escolha, é frequente que o humano acabe optando pela estratégia que mais maximiza os resultados pretendidos. Tudo é uma questão de custos-benefícios. Quando os benefícios são maiores, há incentivos para se praticar uma conduta.

No caso da prática da corrupção do agente público, o que o funcionário leva em conta é o risco de punição, perda do cargo, perda dos salários e da aposentadoria, da reputação etc. Diga-se a mesma coisa para o agente político —que pode perder o mandato, chance de não reeleição etc.

Para os agentes do Mercado corruptor —empresários, financistas etc.— o risco é de prisão, danos à imagem, empobrecimento-reparação dos danos, prejuízos nas empresas, dificuldade de obtenção de créditos, impossibilidade de novas contratações com o poder público etc.

O estudo citado —de Carlos Higino Ribeiro de Alencar e Ivo Gico Jr.— conseguiu identificar que, de 1993 a 2005, 687 servidores públicos demitidos, dos quais 246 (35,81%) foram demitidos por razões não relacionadas com corrupção e 441 (64,19%) estavam realmente envolvidos em práticas corruptas.

Apenas um terço dos servidores públicos demitidos administrativamente (34,01%) são processados criminalmente. Apenas 14 dos servidores foram definitivamente condenados. Sendo assim, concluem que, com base no pressuposto de que as condenações administrativas são um forte indicativo de corrupção real, pode-se estimar a eficácia do sistema criminal em cerca de 3%.

Em resumo: [excepcionando-se a operação Lava Jato], a chance de alguém ser efetivamente preso, no Brasil, por corrupção, é próxima de zero. Os autores finalizam afirmando que a ideia de que pessoas corruptas nunca respondem à Justiça no Brasil não é um exagero. Se mudarmos o "nunca" para "quase nunca", a afirmação se torna precisa.

> Os autores finalizam afirmando que a ideia de que pessoas corruptas nunca respondem à Justiça no Brasil não é um exagero. Se mudarmos o "nunca" para "quase nunca", a afirmação se torna precisa

Do ponto de vista da teoria, segundo eles, é razoável inferir que o desempenho judicial no combate à corrupção é tão baixo que atividades ligadas à corrupção devem ser altamente lucrativas e, portanto, ubíquas em nossa sociedade.

O levantamento só enfocou a corrupção do agente público. Ideologicamente isso reforça o mito de que só o Estado é corrupto. Ficaram de fora as corrupções do agente político assim como, sobretudo, dos agentes econômicos e financeiros —que são os corruptores.

O estudo cuidou, em suma, da corrupção dos "assalariados", que não chega nem aos pés —em termos quantitativos e de danos sociais— à grossa corrupção dos agentes políticos e dos empresários e financeiras. Não é verdade que a corrupção seja só do Estado. Há muita gente do Mercado —econômico e financeiro— que pratica a corrupção para seu enriquecimento privado.

Se na corrupção do agente público o Judiciário não capta nem 3% dos casos, parece muito evidente —pela lei da razoabilidade e da realidade— supor que o império da lei é muito mais pífio no que diz respeito à corrupção do sistema de poder —que envolve as elites dirigentes do país, governantes e influentes.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Convocação para revisão de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez será feita por carta

Aposentado por invalidez e o pensionista inválido estão isentos do exame médico pericial a cargo da Previdência Social, após completarem 60 anos de idade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informou quarta-feira, 31, que, a partir de setembro, os beneficiários que se enquadram no escopo da revisão prevista na Medida Provisória 739 serão convocados por carta para a realização de perícia médica. Após o recebimento da carta, o beneficiário terá cinco dias úteis para agendar a perícia, por meio da central de teleatendimento 135.

Serão convocados 530 mil beneficiários com auxílio-doença. Outros 1,1 milhão de aposentados por invalidez com idade inferior a 60 anos também passarão pela avaliação. Os primeiros 75 mil convocados para os quais as cartas começam a ser enviadas nos próximos dias são beneficiários de auxílio-doença que têm até 39 anos de idade e mais de dois anos de benefício sem passar por exame pericial.

O INSS trabalha com uma possibilidade de reversão entre 15% e 20% para os benefícios de auxílio-doença. Caso esse número se confirme, a economia para os cofres pode chegar a R$ 126 milhões/mês. O valor médio desses benefícios é de R$ 1.193,73.

Os detalhes dos procedimentos técnicos referentes à revisão foram publicados na quarta, 31, por meio da Resolução 546. Segundo a norma, quem não atender ao chamado do INSS no prazo estabelecido terá o benefício suspenso. A reativação só ocorrerá mediante o comparecimento do beneficiário e o agendamento de nova perícia.

REPRODUÇÃO

O agendamento e a convocação da revisão de auxílio-doença e das aposentadorias por invalidez, segundo o INSS, obedecerão a critérios, entre os quais, a idade do segurado —da menor para a maior, e o tempo de manutenção do benefício— do maior para o menor. Assim, serão chamados primeiro os segurados mais jovens e que recebem o benefício há mais tempo.

O INSS afirmou também que serão emitidos, a partir de novembro, avisos aos beneficiários por meio dos terminais eletrônicos das agências bancárias. Nos casos de segurados com domicílio indefinido ou em localidades não atendidas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a convocação será feita por edital publicado em imprensa oficial.

Cadastro

O INSS observou que o perito poderá realizar até quatro perícias diárias referentes à revisão, que serão inseridas na agenda diária de trabalho já na primeira hora da jornada. As agendas já marcadas serão cumpridas de modo a não prejudicar os segurados agendados. Aproximadamente 2,5 mil dos 4,2 mil peritos do quadro do Instituto trabalharão nas perícias de revisão.

Para facilitar a convocação e evitar a suspensão do benefício, os beneficiários devem manter seu endereço atualizado junto ao INSS. A alteração pode ser realizada facilmente por meio da central de teleatendimento 135 ou pela internet (www.previdencia.gov.br).

Documentação e cuidados

O primeiro passo para o segurado do INSS que recebe estes benefícios é deixar a documentação médica organizada e atualizada, orienta a advogada Anna Toledo, da Advocacia Marcatto. "Laudos, exames e receitas médicas devem estar em mãos no momento da convocação do INSS. A recomendação, pela oportunidade da marcação da perícia, é a de que o segurado passe antes pelo seu médico e solicite um laudo atualizado, indicando a existência da doença incapacitante para o trabalho no momento. Também é importante levar exames e receitas médicas com a prescrição dos medicamentos de uso contínuo."

A advogada ressalta que "nenhum benefício por incapacidade poderá ser suspenso ou cancelado sem a devida realização da perícia médica".

O advogado Celso Joaquim Jorgetti, da Advocacia Jorgetti, alerta que, assim que forem convocados, os segurados deverão comparecer obrigatoriamente na data e hora marcada ao posto do INSS para realizar a nova perícia. "O segurado que não puder comparecer deverá enviar um representante munido de procuração, com firma reconhecida em cartório, para justificar o motivo da ausência e reagendar a perícia. Se no dia marcado para a nova perícia faltar sem justificativa, o segurado poderá ter seu benefício suspenso", explica.

Anna Toledo também destaca que o segurado deve sempre tirar cópias de todos os documentos que serão apresentados ao médico perito do INSS. "O médico retém a documentação original, o que dificulta bastante a instrução de eventual processo judicial, em caso de cancelamento arbitrário do benefício, já que as solicitações de cópias perante o INSS são muito morosas."

Idosos estão livres

A nova regra também determinou que o segurados acima de 60 anos não precisarão se apresentar para nova perícia de revisão do INSS. "Os aposentados por invalidez com mais de 60 anos estão livres do pente-fino e não precisarão fazer a perícia médica bienal, por determinação da lei. O foco da convocação deverá combater fraudes nos auxílios-doença concedidos judicialmente e que não possuem data para encerramento, nem passam por perícia periodicamente", afirma o advogado especialista em Direito Previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin, João Badari.

Celso Jorgetti lembra que este grupo de aposentados está respaldado por legislação que exime idosos acima dessa idade de fazer perícias. "A lei 13.063/2014 prevê que o aposentado por invalidez e o pensionista inválido estão isentos do exame médico pericial a cargo da Previdência Social, após completarem 60 anos de idade". Atualmente, o INSS paga 3,2 milhões de aposentadorias por invalidez, sendo que 50% são segurados que têm mais de 60 anos de idade. "Assim, se o segurado aposentado por invalidez ou pensionista inválido, com mais de 60 anos, forem convocados para este tipo de perícia e, tiverem o benefício cancelado, deverão procurar um advogado imediatamente para o devido restabelecimento do benefício judicialmente", avisa Anna Toledo.

MERCADO

Brasil sediará a 39ª edição do congresso mundial do vinho

Evento, que acontecerá pela primeira vez no País, vai debater a cultura do vinho, consumo saudável e avanços tecnológicos na produção em vinícolas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Pela primeira vez, o Brasil vai sediar o Congresso Mundial da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV). O festival, que está em sua 39ª edição, ocorrerá entre os dias 23 e 28 de outubro em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

Com o tema "Vitivinicultura: dos avanços tecnológicos aos desafios de mercado", o congresso pretende definir diretrizes para o setor, bem como recomendar boas práticas para produção de uva e vinho e condições adequadas para a conservação da bebida.

Entre os assuntos que devem ser debatidos estão o desenvolvimento sustentável e as mudanças climáticas; a cultura do vinho; consumo saudável e responsável; recursos genéticos; avanços nas tecnologias vinícolas e produção de uva de mesa e suco; e desafios do mercado.

Durante o evento, estudantes, professores e pesquisadores dedicados à temática da vitivinicultura podem dar visibilidade aos seus trabalhos. Na ocasião, também será realizada a 14ª Assembleia-Geral da OIV.

Segundo o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, é uma honra para o Brasil sediar o evento da OIV. "Além da programação da área científica internacional em vitivinicultura, o evento dará aos participantes oportunidade de conhecer a evolução dos nossos produtos, nossas tradições e a beleza do nosso País."

Organização

A Organização Internacional da Vinha e do Vinho é um organismo intergovernamental de caráter técnico-científico, com competência reconhecida no campo da videira, vinho, bebidas à base de vinho, uvas de mesa, uvas passas e outros produtos derivados da uva e do vinho.

Atualmente, reúne 39 países, entre eles o Brasil. A organização visa ser referência técnica e científica mundial para a vitivinicultura. A edição de 2014 ocorreu na Argentina, e a de 2015 em Mainz, na Alemanha.

REPRODUÇÃO

A coordenação do evento será feita pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com participação da Embrapa Uva e Vinho; Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), do governo do Rio Grande do Sul e da prefeitura do município.

Sentimento de alívio é o mais perigoso

FRANCIS FRANÇA

é editora-chefe da DW Brasil

O Senado Federal votou pelo afastamento definitivo de Dilma Rousseff, 36ª presidente da República, no segundo caso de impeachment na História do Brasil.

O desfecho ocorre nove meses após a abertura do processo, que seguiu o rito previsto na Constituição Federal, embora, no fundo, tenha sido apenas uma formalidade. O destino de Dilma Rousseff já havia sido selado no dia 17 de abril, naquela famigerada votação na Câmara dos Deputados.

E se ao longo do processo as provas contra a presidente afastada ficaram cada vez mais frágeis, cuidou-se para que, pelo menos na forma, o processo fosse impecável, para afastar as acusações de golpe. Os argumentos de defesa e acusação, porém, reverberaram no vazio, pois as convicções já haviam sido formadas.

"O processo é político", disseram os defensores do impeachment repetidas vezes. Ou "os senadores estão votando o conjunto da obra". O problema é que processos políticos não estão previstos na Constituição presidencialista, nem o conjunto da obra foi a julgamento. O fato de os senadores terem votado por manter os direitos políticos de Dilma Rousseff, apesar de a terem afastado do cargo, evidencia a incoerência do processo.

Nada disso importou, porque o Senado encontrou respaldo na opinião pública. Não como no impeachment de Fernando Collor de Mello, em 1992, quando todos estavam contra o presidente. Dilma Rousseff ainda conseguiu manter o apoio de uma parcela da população e recebeu a chancela de diversos intelectuais ilustres.

Mas grande parte de uma população polarizada apoiou o impeachment. Mesmo sabendo que muitos dos que julgaram a presidente respondem a denúncias mais graves do que ela, a maioria dos brasileiros decidiu que os fins justificam os meios e que o mais importante é sair da crise. Uma crise financeira e econômica que foi fruto da lentidão do governo em encarar os problemas, combinada com as pautas-bomba que o Congresso lhe preparou. Dilma caiu na armadilha pelo descompasso crônico de seu governo perante os desafios que enfrentou.

E sem que as provas contra ela ficassem mais contundentes, Dilma foi perdendo respaldo. Já no início foi abandonada por parte de seus eleitores, que passaram a apoiar o

> Baixar a guarda após a catarse do impeachment de Dilma Rousseff é a atitude mais arriscada que os brasileiros podem tomar neste momento

impeachment. Ao final do processo, mesmo aqueles contrários ao impeachment não conseguiam imaginar a continuidade do governo Dilma. A única alternativa possível para seu retorno seria com o propósito de convocar novas eleições, uma ideia que ela, mais uma vez, abraçou tarde demais. E quando abraçou, seu próprio partido colocou uma pá de cal sobre o assunto: na véspera do início do julgamento, a cúpula do PT rejeitou a proposta por 14 votos a dois.

O PT certamente calculou que é muito melhor sacrificar Dilma agora e esperar pelas eleições presidenciais de 2018. Nesse meio tempo, aposta que seus adversários se desgastem. Por ironia do destino, o PT pode acabar ganhando mais com o impeachment de Dilma do que ganharia com a continuidade do governo dela.

E se alguém acha que alguma coisa mudou profundamente no Brasil, deveria saber que PT e PMDB —os arquirrivais do impeachment— fizeram alianças em nada menos que 200 cidades para as eleições municipais de outubro próximo.

Aliás, se há um aspecto positivo nessa crise em que o país se afundou, é o fato de o PT, após desperdiçar sua chance ao se envolver com o que há de pior na política brasileira, finalmente perder espaço para dar lugar a uma nova esquerda que possa contrabalançar com legitimidade a temerária onda de direita conservadora e religiosa que se alastra pelo Brasil dos anos 10.

Mas respirar aliviado após a catarse do afastamento de Dilma Rousseff é o sentimento mais perigoso que se pode ter neste momento. Primeiro porque um projeto neoliberal de governo que não foi chancelado por voto algum ditará os rumos do Brasil pelos próximos 28 meses. E, principalmente, porque o país continua nas mãos de dezenas de políticos investigados por corrupção, os quais já deram sinais de que farão o que estiver ao seu alcance para barrar o pacote anticorrupção no Congresso e as investigações da Operação Lava Jato. É preciso continuar atento.

NOVO GOVERNO

Temer toma posse como presidente e defende reformas

Em cerimônia no Congresso Nacional após impeachment de Dilma Rousseff, peemedebista é empossado presidente da República com mandato até 2018. Na TV, Temer diz que "pior já passou" e cita alicerces do novo governo

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL

Aécio Neves e Michel Temer

Michel Temer tomou posse quarta-feira, 31, no Congresso Nacional como novo presidente do Brasil, após a cassação de Dilma Rousseff, decidida momentos antes em julgamento no Senado. Na mesa do Congresso, Temer foi acompanhado pelos presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, que comandou as sessões do julgamento do impeachment. "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar suas leis, promover o bem geral do povo brasileiro e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil", disse o presidente ao prestar juramento durante a posse, mas sem proferir discurso.

O peemedebista, que já assumia o cargo de forma interina desde o afastamento de Dilma em 12 de maio, tem pela frente dois anos e quatro meses de governo. Ele comandará o país até 1º de janeiro de 2019, quando expira o mandato para o qual Dilma havia sida reeleita em outubro de 2014.

Primeira reunião ministerial

Depois da rápida cerimônia de posse quarta-feira, Temer convocou sua primeira reunião ministerial como presidente efetivo e afirmou que será "inadmissível" qualquer tipo de divisão em sua base parlamentar.

O presidente prometeu firmeza —"isso aqui não é brincadeira", disse— e pediu a seus ministros que contestem a tese de que o impeachment tratou-se de um golpe. "Golpista é você que está contra a Constituição Federal. Nós somos de uma discrição absoluta. Jamais retrucamos [no passado] palavras em relação ao nosso governo, [críticas] à nossa conduta. Mas agora não vamos levar ofensa para casa", afirmou.

Pronunciamento na TV

Durante a noite, Temer fez seu primeiro pronunciamento em cadeia nacional de rádio e televisão como chefe efetivo do Executivo. A mensagem de cinco minutos foi gravada no Palácio do Jaburu, residência oficial da vice-presidência, antes da posse no Senado. O presidente afirmou que "o pior já passou", que "a incerteza chegou ao fim" e que o momento agora "é de esperança e de retomada da confiança no Brasil". "Meu compromisso é o de resgatar a força da nossa economia e recolocar o Brasil nos trilhos", garantiu. "Sob essa crença, destaco os alicerces de nosso governo: eficiência administrativa, retomada do crescimento econômico, geração de emprego, segurança jurídica, ampliação dos programas sociais e a pacificação do país", listou Temer.

O líder reiterou sua prioridade em impor limite para os gastos públicos. "Nosso lema é gastar apenas o dinheiro que se arrecada. Reduzimos o número de ministérios. Demos fim a milhares de cargos de confiança. Estamos diminuindo os gastos do governo."

Ele também defendeu uma reforma da previdência social, a fim de assegurar o pagamento das aposentadorias, e "uma modernização da legislação trabalhista, para garantir os atuais e gerar novos empregos". "Meu único interesse, e que encaro como questão de honra, é entregar ao meu sucessor um país reconciliado, pacificado e em ritmo de crescimento. Um país que dá orgulho aos seus cidadãos", concluiu o antigo vice.

Viagem à China

Temer embarcou na quarta-feira para a China para uma série de reuniões do G20. Com a viagem, o posto será ocupado interinamente por Maia, presidente da Câmara, provavelmente até a próxima terça-feira, 6.

O primeiro compromisso oficial de Temer no Brasil já como presidente efetivo deve ser uma participação no desfile de 7 de setembro.

Com a saída de Dilma, a linha sucessória da Presidência vai passar por mudanças. Oficialmente, o cargo de vice vai ficar vago, assim o primeiro lugar na fila passa a ser ocupado por Maia. O segundo, pelo presidente do Senado. Já o terceiro vai caber ao presidente do STF, Lewandowski. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

DECISÃO DO SENADO

"É o segundo golpe de Estado que enfrento", diz Dilma

Em primeiro discurso após cassação, ex-presidente diz que foi alvo de um "golpe parlamentar" e que senadores "rasgaram a Constituição". "É uma fraude, contra a qual ainda vamos recorrer em todas as instâncias", afirma

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Dilma Rousseff

Em seu primeiro pronunciamento após a decisão do Senado de destituí-la do cargo, a ex-presidente Dilma Rousseff declarou que a votação quarta-feira, 31, consumou um "golpe parlamentar" no país e que os senadores que votaram pelo impeachment "rasgaram a Constituição Federal". "É o segundo golpe de Estado que enfrento na vida", afirmou Dilma no Palácio da Alvorada. "O primeiro, o golpe militar, apoiado na truculência das armas, da repressão e da tortura, me atingiu quando era uma jovem militante. O segundo, o golpe parlamentar desfechado hoje [quarta-feira, 31] por meio de uma farsa jurídica, me derruba do cargo para o qual fui eleita pelo povo."

A petista classificou sua cassação como "uma inequívoca eleição indireta" e um fato que "entra para história das grandes injustiças". "Acabam de derrubar a primeira mulher presidenta do Brasil, sem que haja qualquer justificativa constitucional para este impeachment", disse.

Dilma afirmou que não desistirá da luta e que recorrerá "em todas as instâncias possíveis". "Eles pensam que nos venceram, mas estão enganados. Sei que todos vamos lutar. Haverá contra eles a mais firme, incansável e enérgica oposição que um governo golpista pode sofrer", acrescentou. "Esta história não acaba assim. Estou certa que a interrupção deste processo pelo golpe de Estado não é definitiva. Nós voltaremos. Voltaremos para continuar nossa jornada rumo a um Brasil em que o povo é soberano", prometeu a petista, ao discursar ao lado de vários políticos aliados.

A ex-presidente ainda convidou os brasileiros a lutarem "juntos contra o retrocesso e contra a agenda conservadora", fazendo referência ao governo de Michel Temer. "Falo principalmente aos brasileiros que, durante meu governo, superaram a miséria, realizaram o sonho da casa própria, começaram a receber atendimento médico, entraram na universidade e deixaram de ser invisíveis aos olhos da nação, passando a ter direitos que sempre lhes foram negados", afirmou, pedindo para que as pessoas não sejam tomadas pela "descrença e mágoa".

Na despedida, Dilma disse que viveu a sua verdade e nunca fugiu de suas responsabilidades, frisando que sai da Presidência como entrou, "sem ter incorrido em qualquer ato ilícito, sem ter traído qualquer um dos meus compromissos". "Dei o melhor de minha capacidade", garantiu.

Por fim, dirigiu-se às mulheres brasileiras: "Peço que acreditem que vocês podem. Abrimos um caminho de mão única em direção à igualdade de gênero. Nada nos fará recuar". Dilma afirmou que "o machismo e a misoginia mostraram suas feias faces" com a decisão pelo impeachment. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DW.DE/BRASIL**

DW

CORRETORES DE IMOVEIS

VENDE

☎3651-3734

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

Apto. Campinas – 3º Andar, Ed. Ágata Ville- 1 vaga gar., sacada, sl., copa/coz., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh., lavand.; Acabamento em gesso, armários, vista p/ á. lazer; Condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, sl. ginástica, sl. jogos e playground.

Apto. 12 Bloco A – Jd. Bela Vista- Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e á. serviço.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., sl. 2 ambientes lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada.; Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Apto. 12 Bloco B – Jd. Bela Vista- Entrada p/ carro., sl., lavabo, coz., 2 banhs., 3 dorms., coz. e á. lazer.

Casa – Jd. Espírito Santo- Gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal; Parte de baixo: 1 cômodo.

Casa – Jd. Cruzeiro- Gar., sl., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, sl. jantar, coz., lavand. c/ banh. esterno, terraço e quintal.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Dr. Americo Franklin de Menezes Dória, nº 323– Vila Siqueira – Sl., 2 dorms., coz., banh. e lavand.

R. Dr. Americo Franklin de Menezes Dória, nº 323 Fundos– Vila Siqueira - Sl., dorm., banh., coz. e lavand.

R. Abelardo César, nº 82 – Apto. 72 – Centro- Gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte (2 c/ armários), banh., coz. planejada, lavand., despensa e banh.

R. Flávio Mosconi, nº 134 – Jd. Baronesa de Mota Paes- Gar., Sl., 3 dorms. sendo **1 suíte**, banh., jd. inverno, coz. e lavand.

R. Mário Pasoto, nº 20 B– Jd. Pedro Corsi- Gar. p/ 2 carros, 2 sls., 3 dorms. sendo **1 suíte**, 2 banhs., coz. e lavand.

COMERCIAL

Av. dos Trabalhadores, nº 65 – Jd. Cruzeiro- Salão Comercial, 4 sls., lavabo, coz. e 2 banh.

R. Marques do Herval, nº 616 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

Pça. da Bandeira, nº 84 – Centro- Ponto Comercial c/ coz., jd. inverno e 3 banhs.

R. Vigário Montenegro, nº 295 – Centro- Sl. Comercial c/ banh.

R. Arthur Vergueiro, nº 363 – Centro- 3 Sls., banh. e coz.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

P2F DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE CAFÉ LTDA - ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação N° 63001481 , válida até 26/08/2020, para Café torrado e moído; produção de à FAZENDA SANTA AGUEDA, ROD SP 342 KM 199, RURAL, ESPÍRITO SANTO DO PINHAL.

PINHALTEX INDÚSTRIA E COMÉRIO DE TESXTEIS EIRELI, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 63000574 e requereu a Licença de Operação, para Confecção de artefatos de tecidos para banho, cama e mesa, copa e cozinha, à Avenida Washington Luiz nº 1.290 – Matadouro – Espírito Santo do Pinhal – SP.

FALECIMENTOS

AGOSTINHO SIMIONATO, dia 26/8, aos 60 anos, casado com Roseli Munhoz Simionato. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

MARIA OTÉLIA ROCHA, dia 27/8, aos 65 anos, solteira, filha de Francisco Rocha e Maria Isolina Rocha. Cemitério Parque das Acácias.

ANTÔNIA AGOSTINHO, dia 27/8, aos 68 anos, viúva de Camilo da Silva Leopoldino. Cemitério Municipal.

CECILIA PEREIRA DE LACERDA, dia 28/8, aos 66 anos, solteira filha de João Pereira de Lacerda e Maria Ana de Jesus. Cemitério Parque das Acácias.

TAMARA AURORA BARTHOLOMEI FERREIRA, dia 28/8, aos 56 anos, divorciada de Délcio Tito Noventa. Cemitério Municipal.

GLAUCIA ARRUDA AGOSTINI, dia 28/8, aos 90 anos, casada com Célio Arruda Agostini. Cemitério Municipal.

MARIA GOMES DA SILVA, dia 29/8, aos 64 anos, solteira. Cemitério Parque das Acácias.

ANTÔNIO COCOVILO, dia 31/8, aos 79 anos, casado com Benedita Imaculada Cocovilo. Cemitério Municipal.

CÉSAR DA SILVA BRAGA, dia 31/8, aos 87 anos, viúvo de Ana Aparecida Braga. Cemitério Parque das Acácias.

ANA MARIA FRAÇOSO CORREA, dia 31/8, aos 70 anos, casada com Antônio Alves Correa. Cemitério Municipal.

COMUNICADO

MEBRAS METAIS DO BRASIL LTDA. torna público que requereu da **CETESB** a Licença Prévia e de Instalação para Fabricação de artefatos de trefilados de ferro, aço e de metais não ferrosos, sita à Rod. SP 342 - nº 380 - Km 199,5 – Distrito Industrial II - Espírito Santo do Pinhal-SP.

METALURGICA MONFARDINI LTDA ME, torna **público que recebeu da CETESB** a Licença Prévia e Instalação n° 63000577 e requereu a Licença de Operação para Máquinas, aparelhos e implementos para agricultura, n.e. fabricação d, sito à Avenida Romualdo de Souza Brito, n° 215, Jardim das Rosas Espírito Santo do Pinhal/SP.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARLON FELIPE DA SILVA BERNARDO**	NOME	**ANA LETICIA ALAUK**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/10/1993	NASCIMENTO	02/02/1996
PAI	JOÃO BERNARDO DA SILVA NETO	PAI	CLÁUDIO DA SILVA ALAUK
MÃE	MARLENE INES DA SILVA BERNARDO	MÃE	MARIA APARECIDA DE SOUZA ALAUK
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COBRADOR	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA PEDRO D'ÁLVIA, 65, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA PREFEITO FRANCISCO VERGUEIRO PORTO, 69, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**JOÃO DANIEL CARVALHO LORDI**	NOME	**ÉRIKA DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	POÇOS DE CALDAS – MG
NASCIMENTO	20/09/1984	NASCIMENTO	29/08/1990
PAI	JOÃO BATISTA LORDI	PAI	LUIZ DE OLIVEIRA
MÃE	PALMIRA OLIVIA CARVALHO	MÃE	MARIA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JANUÁRIO NICOLELA NETO, 330, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA JANUÁRIO NICOLELA NETO, 330, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**WANDERLEY DE OLIVEIRA PAULA**	NOME	**MARINALVA QUIRINO DOS REIS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	19/03/1981	NASCIMENTO	24/09/1982
PAI	AVELINO FORTUNATO DE PAULA	PAI	LIBERATO QUIRINO DOS REIS
MÃE	HELOISA DONIZETTI BERNARDES DE OLIVEIRA PAULA	MÃE	APARECIDA DA SILVA REIS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VIGILANTE	PROFISSÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO AURIEME, 200, JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO AURIEME, 200, JARDIM HAYDÉE

NOME	**MÁRCIO SIMIONATO JÚNIOR**	NOME	**EVELYSE RAQUEL DAMASO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	27/07/1989	NASCIMENTO	23/09/1985
PAI	MÁRCIO SIMIONATO	PAI	MATEUS ANTONIO DAMASO
MÃE	DALVA MARIA GASPAR SIMIONATO	MÃE	APARECIDA DE LOURDES DAMASO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	OPERADORA DE CAIXA
RESIDÊNCIA	RUA LUIZ PIZZI, 249, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA LUIZ PIZZI, 249, JARDIM VARAM

NOME	**LUCAS ABRÃO ELIAS**	NOME	**GABRIELA PASQUINI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/08/1984	NASCIMENTO	10/06/1989
PAI	FRANCISCO ABRÃO ELIAS	PAI	VALDIR PASQUINI
MÃE	CÉLIA APARECIDA FERNANDES ELIAS	MÃE	LILIAN MARTA PASQUINI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	BANCÁRIO	PROFISSÃO	NUTRICIONISTA
RESIDÊNCIA	RUA FLORIANO PEIXOTO, 655, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR JOAQUIM DE SOUZA BRITO, 30, JARDIM SANTA MARINA

NOME	**OZÉIAS FRANCISCO DE CARVALHO**	NOME	**NILZA MOREIRA DE CASTRO**
NATURAL	LONDRINA – PR	NATURAL	JATAIZINHO – PR
NASCIMENTO	24/07/1970	NASCIMENTO	19/06/1980
PAI	ANTONIO FRANCISCO DE CARVALHO	PAI	WALDEMAR MOREIRA DE CASTRO
MÃE	IZOLINA MOTTA DE CARVALHO	MÃE	TEREZA ROBERTO DE CASTRO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTORISTA	PROFISSÃO	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	AVENIDA SENADOR ROBERT KENNEDY, 725, JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA PEDRO BRAIT, 233, PARQUE NOVACOOP, MOGI MIRIM – SP

NOME	**CARLOS HENRIQUE ZEFERINO**	NOME	**DANIELLE A\PARECIDA DA COSTA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	20/07/1989	NASCIMENTO	17/01/1990
PAI	CARLOS APARECIDO ZEFERINO	PAI	APARECIDO DONISETE DA COSTA
MÃE	MARIA MADALENA ESPERANÇA ZEFERINO	MÃE	RITA DO CARMO SOUZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE CORTE	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA FLORIANO PEIXOTO, 568, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA ROMUALDO DE SOUZA BRITO, 2080, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**ANDRÉ LUIZ TRISTÃO FERNANDES**	NOME	**ERIKA CAROLINA CANDIDO**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/07/1982	NASCIMENTO	30/10/1981
PAI	JOSÉ BAPTISTA FERNANDES	PAI	ROMILDO CANDIDO
MÃE	NAIR TRISTÃO FERNANDES	MÃE	TERESA LOPES CANDIDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VIGILANTE	PROFISSÃO	TÉCNICA EM RAIO X
RESIDÊNCIA	RUA BENEDITO GOMES DOS SANTOS, 651, BAIRRO ALTO ALEGRE	RESIDÊNCIA	AVENIDA PADRE MATHEUS VON HERKUIZEN, 380, JARDIM UNIVERSITÁRIO

Loucademia do Impeachment

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Dilma, nos debates: "Discordo que a Constituição proíba, pois quando ela proíbe ela permite que se faça ela".

José Eduardo Cardozo, ex-ministro da Justiça, advogado de defesa de Dilma, disse em sua peroração que ela foi presa porque lutava contra a democracia. Pura confusão: ela lutou contra a ditadura, mas não por ou contra a democracia. Queria mesmo uma ditadura comunista, estilo cubano.

Dilma, respondendo ao senador Ricardo Ferraço: "Considero que essa sua acusação é improcedente. Acho que ela é aquela mentira que não tem base na realidade, ou seja, ela não expressa a verdade dos fatos".

O excelente repórter Ricardo Cabrini entrevista o traficante Fernandinho Beira-Mar, no SBT. Pergunta: "Que é que dá mais dinheiro, tráfico de armas, cocaína ou maconha?" Fernandinho Beira-Mar: "A política".

José Eduardo Cardozo chorou, dizendo "é injustiça, é injustiça". Mas é maldade dizer "não condene a clienta de Cardozo senão ele chora".

A Folha de S.Paulo diz que uma universidade francesa e uma americana convidaram Dilma para estudar. Segundo o portal O Antagonista, é a primeira vez que um presidente é chamado para ser aluno, e não professor.

Mas talvez não haja nenhuma indelicadeza das faculdades, apenas um erro na passagem de uma língua para outra. O convite a Dilma não deve ser para estudar, mas para ser estudada.

O Manda-Chuva

José Eduardo Cardozo diz que a História se encarregará de inocentar Dilma. Pois é: que fazer se ele, o advogado de defesa, não conseguiu?

Chico no julgamento

Chico Buarque de Holanda, convidado por Dilma, compareceu ao julgamento, e para isso abriu mão de seu obrigatório —quando está no Brasil— futebol das segundas-feiras. Não deu certo: houve filas de gente para tirar selfies com ele, o que ofuscou a presença de Lula. O problema é que, se os senadores se aproximassem de Lula, talvez pudessem ser convencidos a votar por Dilma. Já Chico, petista roxo, não consegue mudar o voto de um senador sequer, nem tirando selfies em ritmo industrial.

Amanhã...

E, já que falamos em Chico Buarque, como será o amanhã com Temer e sem Dilma? Sem Dilma, melhor: independente das motivações jurídicas para impichá-la, ela criou uma imagem de confusão gerencial, autoritarismo, voluntarismo, de não levar em conta a realidade econômica, de achar que o Governo deve gastar o que ela decide, que o dinheiro aparece. Sem Dilma, empresários e investidores talvez se sintam em melhores condições de arriscar seu capital.

Já Temer depende de Temer.

...há de ser...

Até agora, Temer prometeu reformas, limitação nos gastos públicos, mão forte para sua boa equipe econômica. Mas na hora da verdade, liberou amplos aumentos para setores já bem aquinhoados, falou de reformas, mas não as fez, falou muito sobre redução dos gastos públicos, mas não contrariou ninguém que estivesse reclamando bons aumentos de salários. A desculpa é que não poderia perder apoios na votação do impeachment.

Até agora, Temer prometeu reformas, limitação nos gastos públicos, mão forte para sua boa equipe econômica. Mas na hora da verdade, liberou amplos aumentos para setores já bem aquinhoados, falou de reformas, mas não as fez, falou muito sobre redução dos gastos públicos, mas não contrariou ninguém que estivesse reclamando bons aumentos de salários. A desculpa é que não poderia perder apoios na votação do impeachment

...outro dia

Com mão firme, Michel Miguel Temer Lulya pode repetir o mandato de Itamar Franco, vice que assumiu com o impeachment de Collor e deixou como legado o Plano Real, que estabilizou a moeda. Com mão de PMDB, pode repetir o período de José Linhares, presidente do Supremo que assumiu após a queda da ditadura de Getúlio Vargas, e se dedicou a nomear parentes. Popularmente, espalhou-se o slogan "Os Linhares são milhares." Atribuía-se a ele a frase segundo a qual sua experiência política duraria pouco tempo, mas com a família teria de conviver a vida inteira. Linhares ficou na História, mas, em termos de biografia, pelo motivo errado. A escolha sobre seu papel na História cabe apenas a Temer.

Lava tudo

O procurador-geral Rodrigo Janot já disse que não tolera o vazamento de delações premiadas. Então terá um problema e tanto: sua vice procuradora Ela Wieko foi fotografada com faixas pró-Dilma e gritando Fora, Temer numa manifestação em Portugal. Até aí o problema é menor. Mas, ao dizer aos repórteres que não se sentia bem com Temer na Presidência, acrescentou: "Ele está sendo delatado. Eu sei."

Cadê o sigilo? E é ela que cuida da Operação Acrônimo, que envolve o governador de Minas, Fernando Pimentel, um dos mais próximos amigos de Dilma.

De alto a baixo

O MP do Paraná abriu processo contra a Federação Paranaense e a empresa BB Corretora, que puseram à venda o dobro da lotação do estádio Willie Davis. Dono da BB: deputado Ricardo Barros, ministro da Saúde.

CAFÉ

Com grande adesão, Prêmio Ernesto Illy tem últimos dias de inscrições

Número de cafeicultores participantes supera o dobro em relação ao mesmo período em 2015

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A 26ª edição do tradicional Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para Espresso vem despertando grande interesse por parte dos produtores das principais regiões cafeeiras do Brasil. Prova disso é o crescimento superior a 100% na quantidade de inscritos em comparação a mesma fase da edição anterior. As premiações acontecem nas categorias nacional e regional, e contemplarão os três melhores do país com R$ 10 mil e uma viagem ao exterior, com direito a acompanhante cada um. As amostras podem ser enviadas até 16 de setembro.

O Prêmio Ernesto Illy - Regional terá até dois cafeicultores premiados em cada um dos 10 Estados ou regiões: Espírito Santo; Minas Gerais —subdividido em Cerrado Mineiro, Chapada de Minas, Matas de Minas e Sul de Minas—; região Centro-Oeste; região Norte/Nordeste; região Sul; Rio de Janeiro e São Paulo. Além de montante em dinheiro, os finalistas regionais receberão diplomas. Para o Prêmio Ernesto Illy - Nacional, serão escolhidos 40 produtores finalistas e posteriormente três vencedores, que serão convidados a integrar uma cerimônia internacional, em data, país e cidade a serem definidos pela illycaffè.

O regulamento e a ficha de inscrição para o 26º Prêmio estão disponíveis no site do Clube illy do Café, programa de fidelização dos fornecedores brasileiros de café para a empresa. O cafeicultor poderá inscrever quantas amostras desejar, mas somente concorrerá com a melhor avaliada. Se a fazenda tiver mais de um sócio, as amostras inscritas deverão ser em nome do sócio responsável na receita estadual. Os melhores cafés serão selecionados por uma comissão julgadora, com especialistas nacionais e internacionais. As análises serão feitas pela classificação do grão quanto ao aspecto, seca, cor, tipo, peneiras, teor de umidade, torração e quanto à qualidade da bebida, inclusive com degustação para espresso.

Serviço

26º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para Espresso
Inscrições: Até 16 setembro de 2016
Divulgação dos 40 finalistas: Até novembro de 2016
Revelação dos vencedores e entrega dos prêmios aos finalistas: março de 2017
Informações: http://www.clubeilly.com.br/site/premio.html
Regulamento: http://www.clubeilly.com.br/site/premio-regulamento.html —em texto e arquivo PDF
Endereço para envio da amostra e inscrição:
Experimental Agrícola do Brasil Ltda.; Rua Dr. Nicolau de Souza Queiroz, 518 — Vila Mariana;
CEP: 04105-001 - São Paulo/SP; e-mail: compras@illy.com

MERCADO

Indústria cresce 3,7% em 5 meses; expansão em julho é de 0,1%

Apesar dos indícios de reversão de tendência no comportamento do setor, com resultado de julho, a indústria brasileira ainda apresenta um quadro predominante negativo, fechando os primeiros sete meses do ano ainda com resultado negativo de menos 8,7%

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Mesmo ficando praticamente estável em relação a junho, a indústria brasileira fechou julho com expansão de 0,1%, o quinto resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação, acumulando —de março a julho— crescimento de 3,7%, na série livre de influências sazonais.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Brasil divulgada ontem, 2, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar dos indícios de reversão de tendência no comportamento do setor, com resultado de julho, a indústria brasileira ainda apresenta um quadro predominante negativo, fechando os primeiros sete meses do ano ainda com resultado negativo de menos 8,7%.

No acumulado dos últimos doze meses o quadro se repete: queda de 9,6%, comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores – a maior queda desde os 10,3% de outubro de 2009.

Pesquisa constata retração

Em relação a julho do ano passado, o resultado da indústria indica em junho deste ano retração de 6,6%, neste caso a 29ª taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação e mais intensa do que a observada no mês anterior, de -5,8%.

Nesses confrontos, segundo o IBGE, houve predomínio de taxas negativas entre as grandes categorias econômicas e as atividades pesquisadas, com destaque para as perdas mais acentuadas vindas dos setores associados à produção de bens de consumo duráveis e de bens de capital.

Categorias

A ligeira expansão de 0,1% na produção industrial brasileira, de junho para julho, reflete o avanço em duas das quatro grandes categorias e em 11 dos 24 ramos de atividades analisados pelo IBGE.

Entre as grandes categorias econômicas, ainda na comparação com o mês imediatamente anterior, o item bens de consumo duráveis, ao avançar 3,3%, mostrou a expansão mais acentuada em julho de 2016 e marcou a terceira taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 11,7% nesse período. Também o segmento de bens intermediários fechou positivo ao crescer 1,6% de junho para julho e intensificando a expansão observada no mês anterior: 0,8%.

Em contrapartida, os setores que produzem bens de capital e bens de consumo duráveis registraram resultados negativos impedindo uma expansão mais consistente do parque fabril. No caso do setor de bens de capital, a queda foi mais expressiva: -2,7%; enquanto bens de consumo semi e não duráveis fecharam em queda de 1,9%.

A queda verificada no setor de bens de capital em julho interrompeu seis meses consecutivos de crescimento na produção, período em que o setor acumulou avanço de 14,7%. Já bens de consumo semi e não duráveis voltaram a recuar, após ter crescido 0,9% em junho.

Alimentos em alta

Do ponto de vista das atividades, o acréscimo de 0,1% da indústria reflete —na passagem de junho para julho— expansão em 11 dos 24 ramos pesquisados, com destaque para o avanço de 2% registrado por produtos alimentícios, interrompendo dois meses consecutivos de queda na produção, quando acumulou perda de 6,4%.

O IBGE ressaltou, ainda, que contribuições positivas importantes vieram de indústrias extrativas (1,6%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (5,8%), metalurgia (1,6%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,4%) e produtos de borracha e de material plástico (1,3%).

Já entre os treze ramos que reduziram a produção no mês, os desempenhos de maior relevância vieram de perfumaria, sabões, produtos de limpeza e de higiene pessoal (-2,8%), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-7,3%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-1,7%) e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-6,%). **AGÊNCIA BRASIL**

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Para qual time torce Deus?

O fato de só acreditar em coisas que existem me coloca em confronto com uma porção de outras coisas com as quais não concordo, mas que também existem. Pode parecer confuso, e talvez seja, mas no papel de observador precavido, venho assistindo atitudes bastante curiosas que passam pela minha frente sem que as procure. Atento, vou anotando os fatos e, depois, faço o relato do que me pareceu. É o caso, agora.

A maioria dos seres viventes já percebeu que entre os humanos existem diferenças de crenças, de atitudes, de sentimento e ângulos de visão, entre outras. Pois bem, no jogo de futebol que assisti domingo à tarde, pela TV, antes de ser iniciada a partida, a câmera focalizou em close o jogador de um dos times elevando as duas mãos, estilo parabólica manual, o que me pareceu um gesto de súplica feito a alguém mais acima, muito acima, para que de lá viesse uma forcinha extra para o seu time. Minha leitura só pode ser essa já que ele erguia a cabeça na direção do céu.

Depois de ter vivido muito e colhido informações consistentes para sustentar o meu ateísmo, aquela cena de jogador suplicante me sugeriu que ele acreditava estar lá em cima a solução para o resultado do jogo. Sua atitude indicava, não tenho dúvidas, que era um contato de segundo grau com uma entidade com poderes para favorecer o time dele e mandar às favas, o time adversário.

No lugar de depender de suas próprias qualidades futebolísticas, do seu talento e técnica, ele , o jogador, com o pedido, prudentemente transferia essa responsabilidade à uma entidade superior, a qual, conclui, deveria torcer para o time dele. Porque não faz sentido, para mim, que essa entidade superior atendesse o seu pedido e ignorasse o que isso representava, em prejuízo, para o time adversário.

Ao constatar que existe uma legião de jogadores denominados Atletas de Cristo que vinculam suas técnicas futebolísticas e seus sucessos à ajuda superior, fico aqui imaginando como é que lá em cima administram esse desafio. Porque esses jogadores pertencem a equipes diferentes, e portanto, adversárias nos gramados. Devo esclarecer que meus questionamentos não têm nada contra a fé ou contra a opção pela religiosidade. Mas eu quero entender como funciona essa lógica e minha curiosidade se limita ao campo de jogo. Quando ganha o time de um dos Atletas de Cristo, os atletas do time adversário perdem. O time que ganhou recebeu ajuda divina e o outro foi ignorado solenemente, é isso? Ou foi penalizado porque não cumpriu direito suas orações e pedidos?

> Resultados positivos são mais prováveis em pessoas otimistas, cujo poder nasce da confiança que elas sentem nelas mesmas, na própria capacidade de fazer acontecer e no desejo ardente do seu querer

Essa preocupação em transferir resultados e desfechos à vontade divina, no meu modo de entender, é uma bela desculpa para justificar os possíveis e casuais fracassos, seja no futebol ou na vida de forma geral. Porque acaba fragilizando o talento individual, na mesma proporção em que se espera a intervenção de uma vontade alheia. No futebol essa expectativa coloca o atleta na espera de que milagres aconteçam e começa aí uma boa desculpa para explicar as derrotas —e as vitórias. No caso de uma ou de outra, foi resultado da vontade divina. E, ponto final.

Sempre acreditei no poder do pensamento, tanto o positivo como o negativo. É uma tese fluídica, com efeito prático e proporcional à carga despejada. Resultados positivos são mais prováveis em pessoas otimistas, cujo poder nasce da confiança que elas sentem nelas mesmas, na própria capacidade de fazer acontecer e no desejo ardente do seu querer. Otimistas vão à luta sem transferir responsabilidades, são seres que partem para as conquistas alimentando a sí mesmas e, com a consciência de que para abrir qualquer porta é preciso caminhar até ela, pois ela não abre sozinha.

Ter fé em si mesmo é confiar que dentro de cada um de nós, existe a garantia de um deus que torce por você, sem entrar em conflito com deuses torcedores de outros times.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

RONDA | FLAGRANTE DE ROUBO

Lavrador e adolescente assaltam sitiante no bairro Três Fazendas

Dois indivíduos encapuzados e armados com facas assaltaram um agricultor em seu sítio, no bairro das Três Fazendas, levando da vítima documentos pessoais, a quantia de R$ 150 em dinheiro e o veículo VW/Saveiro de cor branca, com o qual fugiram

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No início da tarde de sexta-feira, 26, ao chegar ao seu sítio no Bairro das Três Fazendas, um agricultor de 46 anos foi rendido por dois indivíduos encapuzados e armados com facas ao abrir a porteira. Os indivíduos saíram de um cafezal e anunciaram o assalto, levando da vítima documentos pessoais, a quantia de R$ 150 em dinheiro e um veículo VW/Saveiro de cor branca, com o qual fugiram e tomaram rumo ignorado.

Os policiais militares sargento Martins e soldados Simionato e Tiengo, tomaram ciência dos fatos e passaram a realizar diligências. Em uma fazenda próxima ao local dos fatos, encontraram um indivíduo com as características semelhantes a um dos assaltantes. Indagado, confirmou a autoria do roubo. Foi encontrada com ele a quantia de R$ 86 em dinheiro, e indicou ainda a outra pessoa autora do delito. Foi diligenciada uma outra propriedade rural, onde foi detido um adolescente de 16 anos, autor também do assalto, com o qual foi apreendido o restante subtraído —R$ 64. Foram feitas buscas e o veículo roubado foi encontrado abandonado com os pneus furados em meio a um cafezal. O indivíduo identificado como sendo o lavrador LAPO, de 29 anos, e o adolescente, foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram autuados em flagrante por roubo e recolhidos na cadeia pública de São João da Boa Vista.

MODA

Uma grande parceria

Para produzir peças exclusivas, Alexandre Herchcovitch busca parcerias de peso, e uma das empresas é a Confecções HP, escolhida por seus quase 50 anos de know-how e qualidade de produção já conhecida pelo estilista. As duas marcas vão se unir para uma coleção vibrante e diferente, que vai além do comum e tem tudo para virar objeto de desejo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com mais de 20 anos de carreira, Alexandre Herchcovitch é um dos nomes brasileiros mais importantes no mercado da moda internacional. Mantendo um trabalho desejado há muito tempo, o estilista despontou nos anos 90 dominando a cena underground com um estilo revolucionário. Hoje, ele expõe uma moda mais sofisticada, mas com um traço urbano, sem perder as origens.

Desde março, Alexandre está com o seu mais novo projeto com a À La Garçonne, marca fundada por Fabio Souza que começou como um brechó, expandiu para móveis vintages e agora se aventura no mundo da moda com as criações de Herchcovitch.

Para a produção das peças exclusivas, Alexandre busca parcerias de peso, e uma das empresas será a Confecções HP, escolhida a dedo por seus quase 50 anos de know-how e qualidade de produção que o estilista já conhecia. As duas marcas vão se unir para uma coleção vibrante, diferente, que vai além do comum e tem tudo para virar objeto de desejo.

Confira a entrevista com o estilista e com os diretores da HP, Carlos e Reinaldo Pascuini.

Alexandre, você tem uma carreira de mais de 20 anos. Quais foram os momentos mais marcantes?
Muitos momentos foram importantes. O momento que eu decidi fazer roupas e moda talvez tenha sido o mais relevante. Ter aberto uma loja no Japão, vendido fora do Brasil, lançado livros sobre minha trajetória também são momentos importantes.

A sua moda era altamente transgressora e você vivia o lado underground no início de sua carreira. O que mudou no Alexandre de hoje?
Acredito que o amadurecimento e a busca pelo aperfeiçoamento de meu trabalho me levaram a caminhos menos transgressores, muito embora eu ache que a transgressão ainda exista e seja mais sutil.

Vimos a moda virar produção em série e vimos grandes marcas darem uma guinada com a mudança de proposta, mas ainda com essa característica. Hoje, o que você pensa sobre o mercado de moda, o estilo e os anseios do público em relação ao que querem vestir?
Atualmente, a concorrência e a opção de roupas no mercado são enormes, e quem ganha com isso é o consumidor porque, se procurar direitinho, vai achar o que quer. A moda caminha para a individualização e exclusividade. Cada um à sua maneira, cada um à sua moda.

O Brasil sediou a Olimpíada de 2016, e isso foi um fato histórico. Um dos momentos mais comentados da abertura foi o desfile da Gisele Bündchen com um vestido criado por você. Como foi participar de algo tão especial?
Foi uma tarefa de grande responsabilidade, já que seria um dos momentos mais importantes e de maior visibilidade, afinal, tratava-se de uma roupa para uma modelo desfilar sozinha no Maracanã. O que poderia me assustar, me deixou instigado. Como fazer para que eu, ela e o comitê olímpico ficássemos satisfeitos? Foi um trabalho a 4 mãos, todos palpitaram.

O que você pode nos contar sobre À La Garçonne?
É uma marca que se preocupa com o consumo consciente. A intenção é não desperdiçar, lixo zero. Aproveitamos todo o estoque de matéria-prima possível de nossa empresa e das empresas parceiras. Além disso, reciclamos peças usadas, usamos tecido 100% reciclado e também tecidos antigos.

Você e a Confecções HP trabalham juntos há 9 anos. O que nós podemos esperar da parceria entre Humberto Pascuini e À La Garçonne?
Minha ideia é aproveitar o know-how de 50 anos da marca e da empresa, fazendo além de camisas, porém usando a expertise desenvolvida pela HP. Faremos vestidos e até calças, uma revolução ao meu ver.

O que você achou das instalações da Confecções HP?
Senti-me acolhido, parte da família HP. Além disso, fiquei entusiasmado com tantas possibilidades e abertura para minhas ideias. Na HP tudo é possível.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Alexandre, Pedro, Silvana e Carlos

Alexandre e Humberto Pascuini

Carlos e Reinaldo, a Confecções HP já trabalha com o Alexandre Herchcovitch há alguns anos. Como surgiu a ideia de uma parceria com a À La Garçonne?
Reinado: A Confecções HP é parceira do Alexandre há 9 anos, desde os tempos em que a empresa dele ficava no Bom Retiro. Ele conheceu a HP por intermédio de uma grande grife de São Paulo, que já era parceira da HP há 20 anos. Em 2016, o Alexandre começou a desenvolver a marca À La Garçonne na área de moda. Como ele é uma pessoa de visão e sabe muito bem reconhecer uma empresa parceira, tanto em qualidade como em honestidade, nos procurou para sermos parceiros neste novo projeto.

A À La Garçonne já trabalha com outras grandes marcas, como Hering e a Converse e, agora, também com a Confecções HP. Quais os resultados que vocês esperam com esta parceria?
Carlos: Nossas expectativas são muito boas, temos certeza de que será um grande sucesso. Estamos trabalhando em um projeto que conta com grandes empresas, como Hering e Converse, além do grande mentor, que é o Alexandre, que dispensa comentários. Ele é, sem dúvida, o "Pelé" da moda nacional e até mesmo mundial.

As peças dessa parceria vão além das camisas. Como vocês avaliam? É um novo desafio?
Reinaldo: Com certeza. A HP tem 50 anos de know-how em camisaria e, agora, vamos desenvolver novos produtos. É muito importante para o desenvolvimento da empresa que comecemos este novo projeto em parceria com o Alexandre, porque, para nós, é uma combinação perfeita, ainda mais com a proximidade do aniversário de 50 anos da empresa.

No próximo ano, a Confecções HP completa 50 anos de atividade. Quais são as expectativas para 2017?
Carlos: Hoje, uma empresa chegar aos 50 anos de existência em um país tão conturbado como o nosso, que tem uma política desfavorável ao setor produtivo, andando com as próprias pernas, não é fácil. A empresa precisa ser sólida no mercado e ter uma visão à frente de seu tempo, precisa ter visão de futuro. Enfim, a empresa tem que ser muito boa. Para 2017, temos muitos projetos, aliás, um deles é aumentar a nossa parceria com o Alexandre Herchcovitch. Também existe o projeto de aumentar nossa gama de produtos, além da nossa tradicional e famosa linha de camisas. Temos muitas surpresas para 2017. Aguardem!

Reinaldo, Rosangela, Cristina, Alexandre e Carlos

PERENES CONTOS

Choro da morte

REPRODUÇÃO

Cheguei à conclusão de que prefiro coisas frias a quentes. Sua chegada a passos curtos e leves, com o andar quase imperceptível, é quente e bem menos excitante e triste do que sua distância imposta por palavras duras que tornam isso frágil, desumano e frio como gelo.

Naquela tarde de fevereiro, enquanto me absorveu em um último beijo entre seus lábios gostosos, um resquício de esperança surgia com meu infeliz medo, que até agora não sei o que é, mas me consome. A imaginação dominava-me para que minha mente acreditasse que seus cabelos balançariam na sua corrida em minha direção e anunciaria, enfim, que não mais partiria meu coração, que ficaria, pois de tudo, no mundo dos sentimentos, o que mata e dissemina é a saudade. E esse com certeza era o meu medo.

Aquela que corrói com lembranças bonitas, aquela que acaba com o ser mais infinito e puro, que acaba com a alma de qualquer um e desespera aqueles que não têm nada além daquilo que não podem ter mais em sua presença. Essa é a maldita saudade. A própria que mata.

À noite, depois de dias, sinto meus olhos sem cor de vida, sinto a escuridão; meu corpo já falha ao se movimentar, não faz sentido algum mais tudo isso, qualquer movimento, qualquer esperança. Por que? Porque o real se foi. O verdadeiro não mais existe. A alma está completamente vazia.

A explicação concreta não existe, apenas sei que aquele que fazia da minha existência algo melhor se foi. Se foi para não mais voltar no meu mundo, me desejando sorte na cidade que tanto odeio e almejo ir embora.

Então, se for para viver sem amor, por que, diabos, viver?

A pergunta mais inescrupulosa surge em minha mente de minuto em minuto. Nesse momento, enquanto estou dependurada na sacada de meu apartamento, só posso olhar o horizonte perdido e pensar em mais vazio. E rir por ninguém sentir falta de ninguém completamente como eu sentia.

As lágrimas corriam em minha pele alva e endureciam conforme o vento batia sem dó como se meu corpo fosse uma pobre folha jogada.

Meus pés já não tocavam o chão, como um voo planejado, meu corpo já sentia o nada. O crânio sentia o chão duro, de nada tinha a me arrepender, a não ser, ver sua imagem em frente à minha, e sentir seus olhos verdes me chamuscarem como na primeira vez que dançamos juntos, dias após nosso primeiro beijo, esse que selou toda a nossa história sem fim, antes da escuridão dominar-me por completo, antes mesmo de perceber o que era real e o que já se criava diante de meus olhos.

Por uma última vez senti o arrepio e o fervor de sua chegada inesperada, via suas lágrimas que escorriam, me embalando, por fim, no choro da morte.

Então, se for para viver sem amor, por que, diabos, viver? Por que, diabos, viver sem você?

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Tudo por amor

REPRODUÇÃO

Professora respeitada em sua pequena cidade no Texas, Julie Mathison vive apaixonadamente seus ideais. Criada num lar adotivo, a jovem sente-se determinada a retribuir todo o amor e a bondade recebidos. Nada, nem ninguém, seria capaz de destruir a vida perfeita que havia alcançado. Depois de fugir da prisão, Zachary Benedict, um ex-ator e diretor que teve a vida e a carreira destruídas após ser equivocadamente condenado pela morte da mulher, sequestra Julie e a força a levá-lo a seu esconderijo nas montanhas do Colorado. Nenhum dos dois poderia imaginar que estariam embarcando na viagem de suas vidas...

Título: Tudo por amor | **Autor**: Judith McNaught | **Título Original**: Perfect | **Tradutora**: Mariana de Moura Coelho | **Gênero**: Romance estrangeiro | **Páginas**: 602 | **Formato**: 16 x 23 x 3,5 cm | **Editora**: Bertrand Brasil

O garoto do cachecol vermelho

REPRODUÇÃO

Melissa é uma garota linda, rica e mimada, que sempre consegue o que quer e tem todos na palma da mão. Ela acredita que a carreira de bailarina é a única coisa que realmente importa, porém, suas certezas são abaladas quando faz uma aposta com um garoto misterioso, que parece ter como objetivo virar sua vida de cabeça para baixo. De repente, Melissa se vê dividida entre dois caminhos: realizar seu maior sonho, pelo qual batalhou a vida inteira, ou viver um grande amor. Mas, não importa aonde ela vá, todas as direções apontam para o garoto do cachecol vermelho... Com esta história intensa e apaixonante, Ana Beatriz Brandão vai emocionar e surpreender o leitor, provando que é uma jovem autora que tem muito a dizer.

Título: O garoto do cachecol vermelho | **Autora**: Ana Beatriz Brandão | **Gênero**: Jovem Adulto | **Páginas**: 294 | **Formato**: 16 x 23 x 1,6 cm | **Editora**: Verus Editora

Cinema

Pets – A Vida Secreta dos Bichos

Max é um cachorro que mora em um apartamento de Manhattan. Quando sua querida dona traz para casa um novo cão chamado Duke, Max não gosta nada, já que seus privilégios parecem ter acabado. Mas logo eles vão ter que pôr as divergências de lado quando um incidente coloca os dois na mira da carrocinha. Enquanto tentam fugir, os animais da vizinhança se reúnem para o resgate e uma gangue de bichos que moram nos esgotos se mete no caminho da dupla.

REPRODUÇÃO

Título original: The Secret Life of Pets | **Direção**: Yarrour Chaney, Chris Renaud | **Dubladores**: Danton Mello, Tiago Abravanel, Luiz Miranda | **Gênero**: Animação, comédia | **Duração**: 87 min.

CINE A

Programação de 3/9 a 7/9

17h00 Pets – A Vida Secreta dos Bichos em 3D (dublado).
19h00 Pets – A Vida Secreta dos Bichos em 3D (dublado).
21h00 Bem-Hur em 3D (dublado).
Matinê Sábado, Domingo e Feriado 15h00 Pets – A Vida Secreta dos Bichos em 3D (dublado). Promoção R$10

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 24 [inteira] e R$ 12 [meia]. Nas terças-feiras para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. Ingresso final de semana à noite para filmes 2D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Durante a semana: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Segunda e quarta-feira todos pagam R$ 12 em qualquer sessão.
O Cine A reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.
Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Bordoada
2. Lastimar-se / Sigla do estado de Canoas e Gramado
3. Extremamente alto
4. Devoto / Adoçar em demasia
5. Precede **Fontaine** no sobrenome do fabulista francês (1621-1695) / (Pop.) Cheio de sorte
6. Fechado hermeticamente
7. Um prato típico da culinária mexicana / Explosão
8. Influir, impressionar
9. Pedir com autoridade exigindo obediência / A nota que precede o sol
10. Signo zodiacal que vai de 21 de março a 20 de abril / Um dos ligantes mais usados para os cimentos
11. (Baía da) A segunda maior baía do litoral brasileiro, no estado do Rio de Janeiro
12. Precede **Niño** no fenômeno de aquecimento do oceano Pacífico ao longo da costa da América do Sul / Que tem o sabor picante característico do suco do limão e do vinagre
13. Amontoamento desordenado de pessoas.

VERTICAIS
1. (Ingl.) A **banana** sobremesa / Importante cidade fluminense
2. No jogo do bicho, o grupo que corresponde às dezenas 05 a 08 / Árvore originária da África, de cujos frutos se faz apreciado licor
3. Parte da âncora que serve para obrigar a unha a agarrar no fundo do mar / Famosa marca sueca de veículos pesados
4. M / Dar uma disposição melhor
5. Diz-se de água particularmente quente e de virtudes terapêuticas / Peça do vestuário feminino e masculino
6. Arrancar / Sinal acústico ou eletrônico
7. Fazer crer em vão / (Pop.) Onde está?
8. Empresário naval / Sinal de trânsito
9. Solução empregada na hidratação de pessoa enferma e ou como veículo de medicamento / Interjeição que expressa vivo desejo que determinada coisa ocorra.

sudoku recreativa.com.br

						1	5	
4		2	5		1		6	
8								
	3			6		2		4
	8	9	3		4	6	1	
1		6		5			9	
								1
	1		7		5	4		6
	2	8						

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas. Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

Trombetas do Jaguari

Despretensioso no início, se é que isso é possível quando se trata de ícones da cultura pop macaúbica, o portal de blogs tem alcançado ibopes descomunais. Nele, vozes do establishment cult-crepuscular trombeteiam sem censura.

Macaublogs.com em duas pílulas:

Foguinho – Piranhas & Louras

O bancário gordinho é habitué da casa. Falo "casa" porque adoro dar um verniz de requinte ao boteco. Por exemplo, cliente desbocado aos berros: "Foguinho desce logo umas piranhas fritas e umas louras geladas!!" Antes que o bobalhão gargalhe do próprio gracejo, eu incorporo o britânico Little Fire e respondo num tom de voz bossa nova: "A casa hoje só serve piaparas cozidas no azeite e bebida fermentada de cereais, que boçais como você chamam pejorativamente de 'loura'." Mas voltando ao bancário rotundo, ontem ele trouxe sua patota, se entupiu de peixe, maionese e limão, entornou uma dúzia de Skol e, saco sem fundo da não satisfação, ainda pediu um pirão antes de passar a régua. É brincadeira!! Altas horas, eu querendo baixar a porta e ele ali, engordurado, encharcado, rindo às cascatas e sem a mínima vontade de voltar pra casa. De novo, a eficiência da expressão bossa nova: "Senhor emissário do sistema financeiro, este botequêrrrr que vos fala está exaurido. Na labuta de hoje, frigi mais de duas toneladas de peixe. Ante o exposto, peço a você e aos seus que se retirem do estabelecimento para que eu possa me recolher. Os justos merecem os lençóis limpos do repouso. Seu apetite, devo dizer, é ilimitado, mas a minha paciência, não.

César Gilmar Caslini – Megahertz & Outras Frequências

"Toca aquela da Sandy, toca aquela da Sandy..." Toda vez é o mesmo grito estridente. Essa menina do DER liga todo santo dia. "Qual?", o besta aqui ainda pergunta. "Vou cantar um pedacinho: Era uma vez/ Um lugarzinho no meio do nada/ Com sabor de chocolate..." Gente, tô ficando cansado disso aqui! Apelidos 'criativos', então, me seguro pra não xingar: "Fala que a 'Pocahontas da Mantiqueira' oferece a música do Titanic pro João Batista da Vila do Sapo." Ou ainda: "O 'Sheik do Perpétuo' oferece o tema do Ghost pra Ana Cristina." E os metidos a moderninho-vintage: "Meu nome é Purga, moro na Tereziano, curto surf, skate e outros esportes radicais. Queria ouvir o clássico dos clássicos do Pink Floyd: César, bota 'The Wall' pra rodar." Dia destes ligou uma senhora. A voz era de uma pessoa distinta: "César, a falta de qualidade impera na sonoridade do mundo. Nossos jovens, pobrezinhos, são aculturados com lixos do naipe de Britney Spears. Quero que a minha filha ouça uma melodia de qualidade da minha juventude oitentista." Pensei que viria uma MPB gil-caetânica. Nada disso. Fui obrigado a bater o telefone na cara dela depois dessa: "Quero ouvir 'Comer, Comer' do Gengis Khan." PQP!!!!

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Abridores e fechadores

— Quando eu entrei por concurso no serviço federal, acumulava função. Olha o absurdo! Naquele tempo, quem abria tinha que fechar a porta também. Era uma escravidão, a gente ficava sobrecarregado. Depois de muita luta do sindicato, conseguimos criar a função comissionada de fechador de porta. Mas antes, não era mole. Tinha dia que encarava três, quatro maçanetas no horário do expediente. Dá pra imaginar? Chegava esgotado em casa, queridão. Só de lembrar daquela época, já me ataca a gastrite.

— Tenha dó, não queria estar na sua pele. Quatro maçanetas pra abrir num dia só, tem que ter Jesus na causa. É a treva.

— E além do desumano desgaste físico, já reivindicávamos mais segurança no desempenho da função. Isso sempre esteve na pauta da categoria. E convenhamos: nós, abridores, estamos muito mais expostos a riscos do que vocês, fechadores. É quando a autoridade entra em um ambiente novo que o risco é maior. Quando está saindo do recinto é tudo mais fácil. O evento, a audiência, a recepção ou sei lá o quê, já foi. É a hora da dispersão, se tivesse que ter algum atentado, já era pra ter acontecido.

REPRODUÇÃO

— Não acho, não. O risco é o mesmo. Nosso adicional de insalubridade tinha que ser igual ao dos abridores. Isonomia já!! E tem outra, que o senhor está esquecendo: o que mais acontece por aqui é reunião a portas fechadas. E aí quem tem que dar conta de hora extra atrás de hora extra, varando conchavo de madrugada sem pregar o olho, são os tontos dos fechadores. Vocês, abridores, já estão em casa faz tempo.

— E a culpa é nossa? É o descanso dos guerreiros, meu amigo. Nós merecemos. Quantas vezes fizemos piquete na porta do Alvorada reivindicando puxadores de porta ergonômicos, para prevenir LER? E quantas vezes acampamos na porta da Presidência do Senado fazendo campanha pelo fim das portas automáticas, que tanto ameaçam o digno exercício da nossa função?

— E continuam ameaçando, né... Aquele senador, como é mesmo o nome dele? Vive falando lá na tribuna que a nossa função não tem cabimento, não tem amparo constitucional, não tem isso, não tem aquilo. Pois não é que o Dodô, o sub-tesoureiro do sindicato, levantou a ficha do bacana e descobriu que ele tem uma fábrica de sensores de presença, em Diamantina? Tá explicado o interesse do cara em querer acabar com a gente. Se ele ganha licitação pra automatizar portas, imagina quanto vai faturar só no Palácio do Planalto!!!

— Pensa que somos figuras decorativas. Imagina o Presidente da República, da Câmara ou do Senado ter que ficar abrindo e fechando portas por onde passa, e a vergonha para o país em ter essas imagens veiculadas pela mídia internacional! E no dia em que faltar energia elétrica? Serão centenas de portas que não abrem e nem fecham.

— E nós, aposentados compulsoriamente, não estaremos lá pra resolver a parada. Aí sim é que eu quero ver!

— Não é só isso. Veja, por exemplo, a tal H1N1, essa gripe que vira e mexe ameaça todo mundo. Maçaneta de porta é um verdadeiro depósito desse vírus aí, e é mais um risco de vida que corremos. Tinham que criar a função de passador de álcool gel, para desinfetar tudo antes da gente chegar com a comitiva.

— Escutou? Acho que estão batendo na porta. Será que tinha alguém escutando a nossa conversa?

— Abre logo de uma vez.

— Quem tem que abrir é você. Eu só fecho, esqueceu?

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

O Cine Santa Clara 2

Continuando. O aluguel de determinados filmes de sucesso era cobrado em função do número de espectadores; nesse caso, o filme vinha acompanhado de um fiscal que, na portaria, registrava, com o auxílio de um contador mecânico, o acesso à sala de exibição. O sr.José Maria de Campos Filho, [pai de nossos colegas Campos, Campinho e Campão] funcionário do IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística], também apontava a frequência às sessões de cinema, creio que para fins de recolhimento de algum imposto pela Prefeitura. Os folhetos anunciavam: "complemento: jornal nacional" [não o da Globo, naturalmente] e assistíamos ao Fox Movietone, cuja abertura exibia, na forma de um mosaico de imagens, moças atletas em corrida com salto de obstáculo e um navio singrando os mares [que meu pai, João Raymundo, dizia se tratar do Titanic, que só veio a se tornar conhecido para a maioria das pessoas com o recente filme de James Cameron]. Para meu pai, certamente o impacto do naufrágio deveria ainda estar vivo em sua memória, pois na data do desastre, abril de 1912, ele estaria completando seus nove anos de idade. O Primo Carbonari, com o seu Amplavisão, se encarregava de mostrar o Brasil, finalizando sempre com a ufanística frase: "Conheça primeiro o que é seu, para depois conhecer o que é dos outros". Isso tudo só foi tornado possível exatamente no dia 17 de setembro de 1953, quando foi constituída a sociedade anônima por ações, denominada Cine Santa Clara S.A., com capital social de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, representado por 12.500 ações ordinárias, ao portador, cada uma no valor nominal de Cr$ 200,00, cuja finalidade era "explorar a exibição de cinema, bem como a de qualquer que se relacione com seu objetivo". Subscreveram as ações: João Corsi (16%); Jayme da Silveira Leme (14%); Domingos Vicente (12%); Teophilo Corsi, Francisco Alberico Corsi, Pedro Martorano, Eurico Selingaldi e Frederico Federighi (8%, cada um); João Martorano e Pedro Corsi Júnior (4%, cada um); Francisco Tozzini, Amélia Sophia Jorge e Osvaldo Ribeiro (2%, cada um); Benedito Camilo Ramalho (1,6 %); Paulino de Filippi, Jorge José e Colozza & Scalese (0,8% cada um). A integralização das ações do acionista Jayme da Silveira Leme foi feita com a transferência de 50% da propriedade de dois imóveis: um prédio com frente para a Praça da Independência, onde funcionou durante muito tempo o auditório e estúdio da Sociedade Propagadora Pinhalense; e outro, um galpão com frente para a rua Silvestre Machado, onde funcionou a oficina mecânica do sr. Paulo Gorni, e onde há mais tempo ali havia instalado o Pavilhão Santa Clara, destinado à apresentação de espetáculos e do qual derivou o nome do novo empreendimento. As avaliações imobiliárias, necessárias à operação, foram elaboradas pelos peritos João de Filippi, Vicente Miguel e Oscar Rodrigues. A diretoria eleita ficou assim constituída: João Martorano, diretor-presidente; João Corsi, diretor-gerente; e Frederico Federighi, diretor-tesoureiro. O conselho fiscal, por sua vez, era constituído por João de Filippi, Alberto Luiz Ragazzoni e Lázaro Lúcio Ribeiro. Resolvidas as formalidades de constituição da empresa, e definida a área, o empreiteiro e acionista Eurico Selingaldi se pôs a trabalhar e, dois anos depois, o Cine Santa Clara inaugurava suas atividades, exibindo pela primeira vez na cidade a tela Cinemascope, tecnologia de filmagem e projeção em grandes dimensões, criada pela Fox em 1953, com o filme "Rebelião na Índia" [King of the Khyber Rifles], com Tyrone Power, Terry Moore e Michael Rennie. Apesar de todo o esforço do diretor-gerente em marcar a inauguração com o aclamado filme "O Manto Sagrado" [The Robe], com Victor Mature, Richard Burton e Jean Simons, este somente veio a ser exibido meses mais tarde, assim como sua continuação, "Demétrio e os Gladiadores" [Demetrius and the Gladiators].

REPRODUÇÃO

FERNANDO ANTÔNIO RAIMUNDO é natural de Espírito Santo do Pinhal, cursou o primário no GE Dr. Almeida Vergueiro, ginásio e o científico no IE Cardeal Leme. É engenheiro metalurgista pela Escola Politécnica da USP. Foi locutor da Pinhal Rádio Clube entre 1960-1963, onde apresentava o programa Telefone 2535

Azul do mar

Paisagens inesquecíveis estão perfeitamente integradas às cidades croatas. Essa sintonia inspirou a Crawford na sua coleção de verão 2017, trazendo a elegância do homem europeu para a realidade do verão brasileiro com muita sofisticação e o visual contemporâneo característico da marca. A cidade de Zagreb e sua arquitetura são traduzidas nesta coleção principalmente através dos tons terrosos. Já as paradisíacas ilhas de Split e Hvar trazem suas influências com as tonalidades de azul que remetem às cores do mar, do azul claro ao cobalto. Dentre as principais tendências da estação, a utilização do linho e do algodão com texturas aparece nas camisas, calças, bermudas e polos. Deixando as peças mais elegantes, as texturas como o chevron harmonizam com os tons terra, azul e o branco. A camisaria da Crawford para o verão foi desenvolvida com tecidos nobres, micro padrões e florais exclusivos, mostrando seu protagonismo na coleção e permitindo a perfeita composição com os blazers de lapelas peaked e bolsos patch, que foram produzidos em tecidos leves e com meio forro, mais adequados para a estação mais quente do ano. Com shape contemporâneo, as peças mantêm o corte slim, mais ajustado ao corpo, como o hit entre as modelagens. Tendo a textura como ponto alto, as polos e camisetas possuem tecidos com listras e maquinetas, com golas diferenciadas e inspiração esportiva. Trazendo tecidos leves, bolsos e recortes funcionais, o verão da Crawford apresenta linhas completas para o guarda roupa masculino. Na linha jeanswear, a marca aposta em lavagens em tons escuros, resinas, efeitos 3D e tingimentos discretos. Na linha de acessórios, diferentes materiais foram utilizados, mas o couro ainda é protagonista, aparecendo com texturas que são a grande tendência. Fazem parte do mix da coleção de acessórios as carteiras, lenços, pulseiras, porta tablets, pastas, bolsas e malas. O homem Crawford no verão 2017 mantém a elegância com camisas brancas em linho estruturado, mas traz a modernidade ao visual compondo com calças chino azul índigo e blazer em sarja, com cintos tressê e mocassim.

Cores irreverentes

O scarpin volta em versões coloridas como aposta para o verão Arezzo 2017. A peça-chave é uma opção ideal para dar um upgrade na produção de todo dia e injetar elegância a qualquer look. Conhecido pelo efeito de alongar a silhueta feminina, o modelo clássico combinado às cores irreverentes da estação surge como uma alternativa para compor um visual mais elaborado ou se destacar no look básico. Nessa coleção, o modelo vem em cores quentes como o vermelho, o laranja e o pink, mas incorporou também o tom pastel, que promete estar em alta.

Delicado e feminino, o modelo é um dos maiores clássicos de todos os tempos e must-have definitivo no guarda-roupa da mulher versátil.

Bossa Nova

A modelo Isis Bataglia é o novo rosto da campanha de Verão 17 da Dimy. A marca catarinense escolheu o Rio de Janeiro como locação para as imagens da coleção, que tem como tema a Bossa Nova. O movimento musical foi o ponto de partida para a coleção, que traz como referências ao estilo estampas tropicais —como frutas e folhas—, românticas e floridas, muito leves e femininas. A campanha foi assinada pelo fotógrafo Zee Nunes, com styling de Renata Correa e beleza de Silvio Giorgio.

Essências

Eudora, marca do Grupo Boticário, promove uma superpromoção com grandes sucessos de sua perfumaria: Eudora e Eudora Deluxe. Clássicos e sofisticados, os produtos estão com R$ 33,00 de desconto e a promoção é válida até o dia 19 de setembro. Eudora Eau de Parfum é tão especial que foi escolhido para levar o nome e a essência da marca. É a tradução mais sofisticada da mulher forte e inesquecível. Aquela que sabe o que deseja e vai em busca de suas conquistas. Eudora Deluxe traz uma fragrância exuberante, inspirada nas essências mais luxuosas. Criada especialmente para a mulher que deseja sentir-se única e deslumbrante. O símbolo perfeito do glamour e da elegância feminina. Além destes diferenciais, todos os produtos da perfumaria Eudora levam a assinatura olfativa da marca: o Segredo de Eudora®. Ele é um acorde secreto composto por notas que deixam um rastro marcante em quem utiliza. Saiba mais em www.eudora.com.br.

Cuidados especiais

Limpar uma escova para cabelos com um acúmulo muito grande de fios é uma prática errada, uma vez que as escovas para cabelos requerem cuidados especiais. "Arrancar os fios de uma vez amolece as cerdas e danifica o produto", ensina Marília Kikuchi, técnica de beleza da Condor, o maior fabricante de escovas no segmento de beleza do Brasil. Confira algumas dicas de higienização: para ter cerdas limpas e de maneira correta, o ideal é retirar os fios presos após cada escovação com o cabo do pente; lave com cuidado para não danificar, com sabão neutro, água corrente e esfregue com um pincel macio ou escovinha apropriada para escovas; se a sujeira estiver impregnada, coloque de molho de 15 a 30 minutos, lave, enxague e deixe secar naturalmente; evite a secagem com secador ou estufa, pois compromete a qualidade e função do produto; a limpeza profunda da escova deve ser feita a cada 15 dias; para cabelereiros o recomendável é que a limpeza seja feita semanalmente e seja seguido as orientações da coordenação de vigilância em saúde; escova com base de madeira pode ser lavada por inteiro, já que a matéria-prima recebe tratamento para suportar a umidade; escova com base metálica pode ser deixada de molho até 15 minutos e também ser lavada como a de madeira, mas é preciso enxugá-la com pano seco e secá-la para evitar oxidação; escova com base de cerâmica devem ser higienizadas com um pano úmido e sabão neutro para não ocasionar o desgaste da cerâmica e não comprometer o armazenamento de calor que o produto possui no momento da secagem do cabelo; escovas ionizadas e almofadadas não devem ser deixadas de molho, apenas lavadas em água corrente e devem ser completamente secas com pano. Após lavar a escova, deixe em local ventilado, espere secar e borrife álcool 70. Deixe secando.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 122 | CONCLUÍDA ÀS 20H09 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

Superfaturamento da UTI não é verdadeiro, diz Mesa Diretora

Boatos —sem autoria— surgiram, segundo os gestores do HFR, porque a obra foi suspensa por determinação da mesa diretora para adequar o projeto inicial às necessidades atuais e futuras do hospital A5

Greve cresce no terceiro dia em Campinas e região

A greve nacional dos bancários começou na terça-feira, 6, na região de Campinas: 184 unidades de trabalho fechadas, sendo 77 em Campinas e 107 em 31 das 36 cidades que compõem a base do Sindicato, envolvendo bancos públicos e privados. Em Espírito Santo do Pinhal, as agências do Banco do Brasil —praça da Independência e praça Plínio Fernandes— e Caixa Econômica Federal. No país a greve atingiu 8.454 agências, centros administrativos, Central de Atendimento (CABB) e Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). Aprovada em assembleia da categoria, realizada no último dia 1º, a greve é por tempo indeterminado. "Os bancários já demonstraram claramente que não aceitam rebaixamento salarial. Essa disposição de luta é o caminho para forçar os bancos a reverem a proposta insuficiente, rejeitada em assembleia", avalia a presidente do Sindicato, Ana Stela Alves de Lima. A Fenaban apresentou na rodada de negociação iniciada no final da manhã de ontem, 9, em São Paulo, nova proposta de acordo: reajuste de 7% e abono de R$ 3.300,00. Em relação à proposta de reajuste apresentada no último dia 29 de agosto, o percentual aumentou 0,5%, porém não repõe a inflação registrada no período de setembro de 2015 a agosto de 2016 —estimada em 9,57%. O reajuste impõe uma perda salarial de 2,39%. Quanto ao abono, aumento de R$ 300,00; a proposta inicial era de R$ 3.000,00. O processo de negociação continua. O Comando irá avaliar a proposta e apresentar sua resposta à Fenaban. O Sindicato realiza na segunda-feira, 12, assembleia para discutir os rumos da Campanha Nacional. A assembleia será na sede em Campinas, às 18h.

CHICO RAMON

Projetos de lei para ficar de olho após o impeachment

Passada a turbulência do processo contra Dilma Rousseff, mudanças no pré-sal, reformas trabalhistas e da Previdência, além de medidas contra a corrupção, devem entrar na pauta do Congresso nos próximos meses A4

EDITORIAL | A2

O futuro político de Cunha

O parlamentar, que nega ser o titular dessas contas e argumenta que é apenas usufrutuário de um trust, tentou recorrer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para reverter o resultado, mas não teve sucesso

Cachos, please

Quem disse que cacheadas não podem usar franja? "O corte do momento é perfeito para modernas que gostam de volume e desafio. O segredo: tesouras nos fios secos para garantir o comprimento perfeito, e leave-in específico para manter cachos definidos", afirma Celso Kamura. B4

Reforma trabalhista vai formalizar jornada de 12 horas, diz ministro

O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, informou quinta-feira, 8, em reunião com sindicalistas, que a reforma trabalhista deve ser encaminhada ao Congresso Nacional até o fim deste ano. Entre as medidas em pauta, está a proposta que formalizará jornadas diárias de até 12 horas. Atualmente, contratos de trabalho com jornadas superiores a oito horas diárias são frequentemente questionados pela Justiça do Trabalho, que ainda não reconhece formalmente a jornada mais longa. O documento deve contemplar também a criação de dois novos modelos de contrato. A pasta avalia considerar o tipo que inclui horas trabalhadas e produtividade, além do modelo que já vigora atualmente, baseado na jornada de trabalho. O objetivo das medidas é aumentar a segurança jurídica de contratos que não estão estipulados pela legislação trabalhista, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ronaldo Nogueira ressaltou que não haverá retirada de direitos trabalhistas. "Não há hipótese de mexermos no FGTS [Fundo de Garantia do Tempo de Serviço], no 13º [salário], de fatiar as férias e a jornada semanal. Esses direitos serão consolidados. Temos um número imenso de trabalhadores que precisam ser alcançados pelas políticas públicas do Ministério do Trabalho", disse Nogueira, em reunião da Executiva Nacional da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB). Em agosto, o ministro já havia anunciado que o governo mandará uma proposta de atualização da legislação trabalhista ao Congresso. Na ocasião, Ronaldo Nogueira garantiu que os direitos dos trabalhadores serão mantidos. Ele disse que "o trabalhador não será traído pelo ministro do Trabalho". Para Nogueira, a reforma vai criar oportunidades de ocupação com renda e consolidar os direitos.

opinião

EDITORIAL

O futuro político de Cunha

Por 10 votos a 1, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou quinta-feira, 8, recurso do deputado federal afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) para suspender o processo de cassação aberto contra ele na Câmara dos Deputados. A votação definitiva no plenário da Casa está prevista para segunda-feira, 12.

Seguindo voto do relator, o ministro Luís Roberto Barroso, a Corte rejeitou o recurso por entender que não houve ilegalidades durante o processo. Para Barroso, a matéria cabe tratamento interno da Câmara, sem intervenções do Judiciário. "Se a interpretação dada pela Casa Legislativa for razoável, não for absurda, o STF não interfere em miudezas de votação nominal ou eletrônica", disse Barroso.

Acompanharam o relator os ministros Edson Fachin, Teori Zavascki, Rosa Weber, Luiz Fux, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes, Celso de Mello e o presidente do STF, Ricardo Lewandowski.

O ministro Marco Aurélio foi o único a concordar com a defesa. Segundo o ministro, Cunha não pode ser cassado porque não está no exercício do mandato. Em maio, o deputado foi afastado do cargo pelo STF por interferir nas investigações da Operação Lava Jato.

No mês passado, o mandado de segurança foi rejeitado liminarmente pelo relator, que levou o recurso para julgamento na Corte após recurso da defesa, que alegou que houve irregularidades na tramitação do processo de cassação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) e no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Para os advogados, o relator do processo, deputado Marcos Rogério (PDT-RO), estava impedido de fazer o parecer por integrar o mesmo bloco parlamentar de Cunha. O aditamento feito pelo PSOL no processo e o processo nominal de votação também fram questionados. Segundo o advogado Marcelo Nobre, o deputado afastado teve direitos violados e está sendo julgado pelo "nome e não pelo direito".

Líderes partidários na Câmara apostam em quórum de mais de 400 parlamentares na próxima segunda-feira para a votação que decidirá o futuro político do ex-chefe da Câmara. Em entrevista, o presidente da Casa, Rodrigo Maia, afirmou que acredita em quórum alto: "chegamos a ter 480 deputados no período eleitoral, não vejo por que não atingir 470 ou 480 na próxima semana".

Para evitar a cassação, Cunha busca ampliar seu apoio e enviou cartas reafirmando sua inocência a diversos aliados. Apesar da iniciativa, a aposta nos corredores da Casa é que Cunha não conseguirá salvar seu mandato.

Desde outubro do ano passado, Cunha responde a um processo por quebra de decoro parlamentar por ter mentido sobre a titularidade de contas no exterior. Depois da tramitação por quase oito meses, o Conselho de Ética da Câmara aprovou, em junho, a cassação do mandato do peemedebista por 11 votos a nove.

O parlamentar, que nega ser o titular dessas contas e argumenta que é apenas usufrutuário de um trust, tentou recorrer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para reverter o resultado, mas não teve sucesso.

O parecer sobre o mandato do peemedebista, que renunciou à presidência da Câmara apenas em julho, está pronto para o plenário desde o fim do primeiro semestre. Cunha já anunciou que estará em plenário na segunda, e é presumível que não salvará seu mandato. Cunha ridicularizou a política.

PABLO ANTUNES

A relação sadomasoquista do brasileiro com seus políticos

Em uma democracia plena, o poder —kratía, em grego— é exercido com o intuito de beneficiar o povo —dêmos, também em grego. Como não há um sistema perfeito, as leis precisam ser aperfeiçoadas continuamente para garantir os direitos dos cidadãos, bem como para que haja justiça dentro da sociedade.

Em uma oligarquia, na qual o governo é exercido por um grupo ou por famílias, mesmo que haja uma parcela significativa da população a lhe dar respaldo, haverá o predomínio dos interesses que garantem a continuidade no poder àqueles que o detém.

Desde a eleição indireta de Tancredo Neves, em 1985, o Brasil vive a sua versão de democracia. A Constituição Federal de 1988 e suas leis complementares e subordinadas têm sofrido constantes alterações, o que estaria de pleno acordo com o exercício parlamentar democrático; contudo, a quem essas modificações beneficiam?

Leis criadas ou reformuladas para favorecer um grupo político ou econômico estão em desacordo com os interesses do povo. O mais recente exemplo é a Lei 13.332/2016, sancionada na sexta-feira, 2, pelo presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia (DEM-RJ) no exercício da Presidência da República. O texto versa a respeito de abrandar as regras para abertura de créditos suplementares, ou seja, autoriza um reforço a uma despesa prevista na lei orçamentária, sem que haja a necessidade de autorização do Congresso Nacional. Na prática, torna legal o que foi considerado crime pela maioria dos senadores no julgamento político que causou o impedimento do mandato de Dilma Rousseff em 31 de agosto.

A abertura de créditos suplementares tornou-se conhecida da população com o midiático nome de "pedalada fiscal". Aquilo que serviu de base para o argumento para interromper o mandato presidencial de Dilma Rousseff passa a ser tratado com mais tolerância. Levianamente, em discursos nas casas legislativas, muitos deputados federais e senadores acusaram aferrvoradamente a presidente de roubar os cofres da nação ao utilizar os créditos suplementares para gerir o orçamento, pois, agora, os mesmos indignados pró-impedimento são coniventes com a prática que antes condenavam.

Verdade seja dita que o projeto que gerou a Lei 13.332/2016 foi elaborado ainda na gestão Dilma Rousseff. O intuito era aumentar o limite de abertura de créditos suplementares de 10% para 20%; contudo, nem a presidente de então, nem renomados professores universitários de direito tributário consideram a prática criminosa. A hipocrisia parlamentar está no favorecimento para o governo de Michel Temer de um artifício até então tido como ilegal pelos congressistas que o beneficiaram.

Ora, os mesmos senadores convictos de que a abertura de créditos suplementares é um ato criminoso, não podem —dias depois de tirar o mandato de uma presidente eleita democraticamente sob a alegação de ter cometido crime contra a Constituição Federal— modificar as regras do jogo para beneficiarem o governante com o qual articularam a derrubada de sua antecedente.

A isso se dá um nome: hipocrisia. Qualquer pessoa que condenasse publicamente a ação de um desafeto, mas que fosse conivente com a mesma prática de um aliado seria considerado um hipócrita. Não pode ser diferente com os excelentíssimos senadores federais. Pois, a hipocrisia é uma das ferramentas de manipulação usadas em uma oligarquia, mesmo quando ela tenta se travestir de uma democracia fajuta com direito à complacência do Supremo Tribunal Federal.

O investidor norte-americano James Dale Davidson é autor de uma das melhores definições para o regime democrático. Diz ele: "Democracia é a forma de governo em que todos têm o que a maioria merece." O brasileiro tem uma estranha relação sadomasoquista com a classe política, pois elege os seus algozes a partir de uma escolha de quem lhe causará menos mal. Após semanas de discussões acaloradas, de defesas ferrenhas de projetos eleitorais que nunca são integralmente cumpridos, de trocas de acusações de quem é mais ou menos corrupto, há um breve período de celebração para a vitória dos eleitos e de espezinhamento dos derrotados; no entanto, logo se percebe que as verbas prometidas em campanha precisam ser revertidas para outra finalidade, que as áreas mais carentes não poderão ser melhoradas conforme o esperado —sem entrar em maiores detalhes a respeito dos desvios de finalidades e de verbas públicas por parte de servidores que deveriam trabalhar em prol da população. Governantes de direita, de centro e de esquerda têm repetido essa história nos municípios, nos estados, no Distrito Federal e na presidência da república, completando esse ciclo de euforia e dor que acompanha o eleitorado brasileiro.

Desestimulado e descrente da ação dos seus representantes nos poderes executivo e legislativo, nem a obrigatoriedade do voto tem surtido tanto efeito na hora de levar o eleitorado ao pleito. No segundo turno das eleições presidenciais de 2014, por exemplo, 21,10% dos eleitores não compareceram às sessões eleitorais. A esse elevado número ainda se somam os 6,34% de cidadãos que votaram em branco ou que anularam o voto. No montante total, 27,7% dos eleitores brasileiros se omitiram da importante escolha de quem governaria o Brasil até 2018.

O tempo verbal está correto: governaria. O fenômeno perverso da abstenção no sistema eleitoral proporcional para o Legislativo é que os candidatos e os partidos precisam de menos votos para atingir o quociente eleitoral, e, com isso, eleger os ocupantes das cadeiras. O resultado é que temos um Congresso Nacional bastante conservador, com diversos deputados e senadores envolvidos em denúncias de corrupção, que cria e modifica leis com a intenção de se proteger e se garantir no poder em vez de atuar para o aprimoramento da democracia em defesa dos interesses do povo.

Nessa estranha relação sadomasoquista do brasileiro com os seus políticos, os discursos odientos ganham tons mais exasperados e obtusos, enquanto o eleitorado passa a se assemelhar com o que há de pior em qualquer tipo de fanatismo. Se uma grande parcela da população brasileira insistir em seguir uma dicotomia limitadora e não esclarecida que opõe esquerda e direita, corremos o sério risco de vermos um partido sem direção nenhuma, que se alia a qualquer um que estiver no poder para dele se beneficiar, que age com oportunismo e deslealdade a comandar o país por mais alguns anos. Essa é a receita que alguns querem seguir para sustentar uma oligarquia desonesta que se disfarça em uma democracia fajuta em tempos em que é tão importante manter as aparências.

Essa é a receita que alguns querem seguir para sustentar uma oligarquia desonesta que se disfarça em uma democracia fajuta em tempos em que é tão importante manter as aparências

PABLO ANTUNES é psicólogo e escritor. Publica o blog LiteromaQuia —literomaquia.blogspot.com

ALBERTO DINES

E como dói!

A Nova República não caiu , sequer começou. O temperamento de Dilma Roussef mostrou que ela é ingovernável, incapaz de controlar seus maus bofes. Caiu quando já não tinha mais nada a oferecer ao país. Caiu clamando vingança. No último minuto, enquanto Temer oferecia pacificação e união, ela levantou o sabre. Conseguiu fracionar o país novamente.

Quem garante é um filósofo, Renato Janine Ribeiro, com uma curta experiência como ministro da Educação no governo Dilma Rousseff: "Acabou o Fla-Flu." Para Janine, PT e PSDB já não servem para a política, esgotaram-se de tanto vociferar. O coadjuvante (PMDB), como nas piores peladas, levou a bola para casa. "Partidos rachados conseguem propor um futuro?" Partidos rachados conseguem ao menos montar um simulacro de sustentabilidade e confiança? Os dois, PT e PSDB saem de língua de fora.

Mudar foi bom, mas não o suficiente, não foi legitimado por um voto e sim por um golpe. Renato Janine Ribeiro pergunta, que horizonte temos hoje? Ninguém ganhou com a destruição dos dois partidos social-democratas que não conseguiram dialogar enquanto o Brasil naufragava nos últimos anos. O filósofo sabe que ambos não perceberam o tamanho do desastre. Nós, brasileiros, vamos descobrir na pele, nos próximos penosos meses.

O último capítulo do julgamento mais importante deste século 21 mostrou a face obscura e rasa do Brasil levando o país a extremos de vergonha e orgulho, dúvida e certeza. Traição, golpe, farsa, acusações, ofensas, Deus no meio de tudo, até Jesus Cristo baixou no Congresso.

No final, a imensa tristeza sobre o que o futuro nos reserva. Qualquer que fosse o resultado nos deixaria num beco penoso. Nem Chico Buarque ali presente nos deu a certeza de seu canto, "apesar de você, amanhã há de ser outro dia…" —no caso de Chico, o alvo seria Temer. Não há nada a comemorar.

Palavras, mentiras, dúvidas, suspeições, o capítulo final terminou sem nenhuma grandeza, talvez só o suicídio de Getúlio ou a cicuta de Sócrates salvaria esta semana para a História.

Este "day after" é ainda mais árido do que o vivido pelos brasileiros no final das Olimpíadas.

A reconstrução do gigante adormecido vai levar tempo e custar muitas ilusões, ceifando parte dos sonhos imaginados quando o Brasil era grande e beirava o Primeiro Mundo.

Caímos, julgamos, acusamos, este capítulo final não teve vencedores nem heróis, não temos líderes nem carismas, acordamos no ponto morto, cansados de tentar arrancar durante tanto tempo.

Encolhemos, vai ter trabalho, muito trabalho, para voltarmos ao ponto zero.

Aquele Brasil grande que sonhamos é apenas um retrato na parede e nas capas das revistas estrangeiras. E como dói.

Caímos, julgamos, acusamos, este capítulo final não teve vencedores nem heróis, não temos líderes nem carismas, acordamos no ponto morto, cansados de tentar arrancar durante tanto tempo

ALBERTO DINES é jornalista, escritor e co-fundador do Observatório da Imprensa

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Industry 4.0

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Um passageiro desembarca no aeroporto de Cingapura e pega um táxi para o hotel, como em qualquer lugar do mundo. Depois de alguns minutos, descobre que o carro não tem motorista! O carro é, na verdade, um computador sobre rodas que pergunta o nome do hotel, a rota preferida, se quer ar-condicionado e sugere locais de lazer e compras. Ele é elétrico, silencioso e polui muito pouco. Não tem pedais, nem direção. 'Será seguro?', pensa o nosso visitante. Este é mais um exemplo da transição de produtos para serviços. Nosso viajante se lembra da maior empresa de hotéis do mundo, a Airbnb, que não possui nenhum prédio e da Uber, maior empresa de táxi do mundo, que não tem nenhum carro. São frutos da quarta fase da revolução industrial, também conhecida como Industry 4.0. A corporação em que trabalha não compra mais computadores, aluga o processamento na nuvem. Imagine o impacto no mercado de trabalho que essas modificações disruptivas provocam e vão provocar na sociedade, quer no convívio social, quer na produção, quer na oferta de empregos. Talvez o impacto seja tão grande quanto o provocado na Inglaterra do século 18, com o advento da primeira revolução industrial.

À primeira vista, o conceito de comprar está sendo substituído pelo de alugar. Aviões, helicópteros, casas de praia, hospedagem em viagens, carro para se locomover nas cidades, como já se faz com as bicicletas oferecidas pela prefeitura. Há obviamente um lado sombrio em tudo isso: como vamos sobreviver nessa nova realidade? De outro, há os que avaliam que a Industry 4.0 poderá impulsionar a prosperidade e estimular o crescimento econômico e, com isso, a oferta de novas atividades e empregos. Mas, para não perder o trem da história, vai ser preciso estar preparado para entender e interagir com essa nova realidade. Agora! Nosso viajante chegou de uma viagem à Holanda, onde tinha ido visitar a fábrica da Philips. Disseram-lhe que era uma dark factory. Só entendeu do que se tratava ao constatar que em toda a fábrica que produz barbeadores elétricos, só tinham nove empregados, os demais 128 eram robôs. Essa nova era da tecnologia disruptiva é capaz de impulsionar a produtividade em 20% com a redução dos ciclos produtivos pela metade, reduzir o tempo de manutenção com máquinas paradas. Os produtos vão ficar mais baratos e, talvez, ao invés de comprar um barbeador, vai ser melhor alugar um.

> Isso leva os atuais seres humanos a um dilema: avançar pelas novas pontes ou parar e esperar que a que se equilibra caia como as outras. Logicamente isso sai do campo da tecnologia e da economia e mergulha no campo da filosofia. Ou da religião, se quiser

No passado, as mudanças foram evolutivas: do vapor para a eletricidade e daí para automação. Foi dessa forma que chegamos à Terceira Revolução Industrial. Mas, com a entrada na quarta ou Industry 4.0, houve quebra de paradigmas. A velocidade dos avanços tecnológicos, a amplitude e a profundidade do impacto dessas mudanças e a transformação dos modos de produção, gestão e governança, são os fatores dessa mudança disruptiva, ou seja, não evolutiva. Como nas outras fases, esta também vai provocar mudanças em nossas vidas, impactar gerações futuras e um novo desenho das estruturas sociais, econômicas, culturais e humanas. A primeira contestação é que a roda está acelerada e, até agora, parece que nada possa impedir que continue aumentando a sua velocidade. A segunda é que não há volta, como no gesto de Cortês, que mandou queimar os navios para que ninguém desertasse da batalha de conquistar o império asteca. Não há pontes para trás. Só para frente. Isso leva os atuais seres humanos a um dilema: avançar pelas novas pontes ou parar e esperar que a que se equilibra caia como as outras? Logicamente, isso sai do campo da tecnologia e da economia e mergulha no campo da filosofia. Ou da religião, se quiser.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na décima nona sessão ordinária da Câmara, segunda-feira, 5, foi votado o PL 35/2016 —discussão e votação única—, de autoria do presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB), que assegura o direito de desembarque entre as paradas obrigatórias —pontos de ônibus— às mulheres, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais após as 21 horas. Não houve inscritos na Tribuna Livre.

'UTI superfaturada'
Gilberto Viola (PSDB) protestou contra os "boatos inverídicos de que as obras da UTI poderiam estar superfaturadas" e defendeu a gestão da provedoria do Hospital Francisco Rosas (HFR). "Lamento o surgimento desses falsos boatos, desses boatos maldosos, a direção do hospital é correta e honesta, está sendo vítima de alguns maus pinhalenses, derrotistas que não querem que nada dê certo em nossa cidade, que não querem que a cidade se desenvolva. A população não se deve deixar levar por esses covardes, a UTI será inaugurada no início de 2017 e só quem luta pela UTI sabe de sua importância para o município. Nós sofremos pela falta de uma UTI."

R$ 1 mil por dia
Viola requer informações sobre se existe estudo para minimizar o consumo de água de toda a Prefeitura, "já que a Sabesp faz uma previsão de gasto para 2017 de R$ 364,1 mil/ano —aproximadamente R$ 30,3 mil por mês e R$ 1 mil por dia de consumo de água".

Novamente
João Bertoldo Sobrinho (PSD) reiterou pela segunda vez seu pedido à direção da Unimed Leste Paulista Cooperativa de Trabalho Médico de São João da Boa Vista para que o PA da empresa funcione 24 horas —atualmente, o funcionamento é das 7h a meia-noite— a fim de melhor atender os usuários do plano de saúde e desafogar o Pronto Atendimento Dr. Ciro Carlos Corsi, que fica sobrecarregado. "A quantidade de usuários da Unimed-Pinhal é considerável e merece um atendimento de qualidade aos seus clientes." Segundo o vereador, essa iniciativa visa atender a reivindicações dos próprios usuários da cooperativa. Ele adverte que se não receber nenhuma resposta vai falar pessoalmente com o presidente da Unimed Leste Paulista, Eduardo Chinaglia.

Uma só
Bertoldo agradeceu a Renovias por ter atendido sua solicitação de disponibilizar mais uma cabine de pedágio na rodovia Pinhal/Mogi Guaçu para evitar fila e desconforto aos motoristas. Antes, havia uma só cabine para atender todos os usuários. Conforme o vereador, a iniciativa atende a reclamações de motoristas.

Cadê a ponte?
Bertoldo requer informações sobre o motivo de até a presente data ainda não ter sido iniciada a obra de construção da ponte localizada no final da rua Lauro Petrônio, antiga Colônia do Nilson, "considerando que as manilhas já estão no local".

Números legítimos
Sergio Del Bianchi Junior (PSD) explicou dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego —agora Ministério do Trabalho e da Previdência Social, governo Temer— sobre o número de empregos gerados em Espírito Santo do Pinhal no primeiro semestre de 2016. "Dos 738 empregos gerados, 400 foram na área da agricultura, sendo a maior parte serviço temporário —colheita de café—, e o restante foi gerado na indústria de transformação, que, devido à crise, demitiu trabalhadores. Em julho de 2016, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostra que houve 90 demissões a mais que contratações, ou seja, existe um déficit no mês, já que houve mais demissões que contratações. Em 2015, aconteceram 340 demissões a mais que contratações; em 2014, foram 315 demissões a mais que contratações. Desse modo, fecharemos o período deste mandato praticamente sem nenhum novo emprego gerado. Houve recolocações e não emprego novo gerado. Diante disso, o governo municipal tem de se mexer de outra forma, ou seja, apoiar quem é daqui, que pode gerar um emprego mais rápido e com menor custo. Pensar grande é pensar no pequeno, que também gera riqueza ao município. Acredito que a grande missão do poder público é fomentar a criação de empregos através, por exemplo, de uma agência de desenvolvimento que vai procurar dar incentivos ao empreendedor, não necessariamente financeiros, mas por meio de parcerias com o Unipinhal, Escola Agrícola, Sebrae, Fiesp, Senar, entre outras entidades. Acredito que esse modelo dá certo."

'Olho no olho'
Sobre a campanha eleitoral que se desenrola, o vereador Sergio —candidato a prefeito— disse que ela tem de ser diferente, enxuta, propositiva e de diálogo —"olho no olho".

Agenciando
Bianchi solicita o tapamento de buracos na rua Randolfo Agostinho Ribeiro, 115, no Jardim das Rosas, e a colocação de placa na rua Luís de Melo Neto confluência com a rua Nelson Ferreira, no Jardim Marina. Pede ainda a troca da van —furgão—que transporta pacientes que fazem hemodiálise para um veículo "em melhores condições de uso e conforto para que possa atender os usuários com mais qualidade". Requer também a poda de mangueira na Praça Ednei Valim, que está com galhos caindo e trazendo transtorno aos moradores da região desde o último vendaval que atingiu Espírito Santo do Pinhal.

FOTOS: CHICO RAMON

Antonio Arquideu Zibordi Filho

José Gilberto Viola

Custo
Sergio quer saber o custo do ponto de ônibus atrás do Fórum Nove de Julho, na avenida Quirino dos Santos.

Requerendo
Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) requer que se estude a possibilidade de colocar mais um ponto de ônibus no bairro Jardim do Trevo e se existe previsão para a construção de área de lazer no Jardim do Trevo. Quer saber a previsão de término da construção da EMEB Francisco Álvares Florence (Parcão). "Muitas mães de alunos querem saber também." Toni Zibordi solicita também a colocação de um redutor de velocidade no começo da rua Benedito Gomes dos Santos, em frente ao número 579, no bairro Vista Alegre, "tendo em vista que os veículos imprimem uma velocidade excessiva na citada via pública, trazendo risco de acidente". Pede o tapamento de buracos na rua José Maria Whitaker e demais ruas da Vila da Faculdade, bem como na rua Francisco Paiva, no Jardim Santa Rita, e o recapeamento da rua Nelson Golfieri, no Jardim Cacilda, "considerando que o asfalto encontra-se totalmente deteriorado".

Distrito Industrial
Marco Antonio da Rocha (PMDB) leu resposta do diretor de Desenvolvimento Econômico, Rodolpho Biasotto, sobre a realização de infraestrutura no distrito industrial Waldemar Pereira [rodovia Pinhal/Mogi Guaçu]. "As obras de pavimentação, guias e sarjetas, sinalização viária e fechamento frontal do distrito foram reprogramadas junto ao governo estadual com previsão de finalização nos próximos 40 dias. Com relação ao abastecimento de água, a Sabesp elabora projeto e as obras estão previstas para término em 120 dias. Informamos ainda que o projeto do distrito industrial obteve aprovação da Cetesb e da CPFL, sendo que as obras de energia e iluminação pública estão previstas para término nos próximos 120 dias. O projeto está agora na fase de parcelamento dos lotes no Cartório de Registro de Imóveis e informamos ainda que a ligação final da energia elétrica para alimentação do distrito somente será possível após o término do processo no Cartório de Registro de Imóveis."

R$ 120 mil por mês
Sobre a possibilidade de o município ter um novo aterro sanitário para abrigar seu lixo, já que atualmente o lixo vai para um aterro sanitário particular em Paulínia, Marquinho Rocha leu resposta a seu requerimento do diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa. "A solução é regional considerando o custo de um novo aterro e o de sua operação." Rocha lembrou que Espírito Santo do Pinhal gasta cerca de R$ 120 mil por mês para enviar o lixo.

Enfermeira padrão
Marquinho solicita que se estude a possibilidade de auxiliar de enfermagem ou enfermeira padrão retornar a fazer os exames de glicose e aferição de pressão arterial no poliesportivo central.

'Há goteiras'
Rocha pede o conserto do telhado —"pois há goteiras"— e a substituição de luzes queimadas no poliesportivo da Vila Palmeiras.

Mutirão de limpeza
Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM) solicita a realização de um mutirão de limpeza no Cemitério Municipal em atendimento a reivindicações de vários munícipes. Por outro lado, ela agradece ao diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Barbosa, pela limpeza no bosque da escola Joanna Di Felippe (Santa Luzia) e melhoria dos redutores em frente à escola, que foram reivindicações de vereadores jovens da escola participantes do Projeto da Câmara Jovem.

Jovem Aprendiz
Carol Delbin convida o coordenador de cursos do Senac de Mogi Guaçu, Maurício Martins Pestana, o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), Ezequiel Ferreira Romão, e o gerente da ACE, José Antonio Possati, para que falem sobre o Programa Jovem Aprendiz na sessão do dia 19 de setembro.

Ao educador
Carol lembrou a morte recente do professor da Escola Estadual Cardeal Leme, Agostinho Simionato, que acompanhou o Projeto da Câmara Jovem da escola, e deixou uma mensagem. "No céu ele já está, um homem simples, companheiro, trabalhador, seu desafio era educar, ele viveu e morreu pela educação." COM ASSESSORIA CAMESP

Os donos cleptocratas do poder tramam tudo para dominar

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Não existe democracia perfeita. Mas não há dúvida que algumas são mais imperfeitas que outras —em razão do péssimo funcionamento das instituições. A legitimação do eleito pelo povo é o primeiro calcanhar de Aquiles da democracia. Todos os processos eleitorais —assim como todas as votações parlamentares— podem ser burlados, fraudados. Clássica lição de Maquiavel diz que os donos do poder [eu agregaria, sobretudo quando cleptocratas] fazem de tudo para preservá-lo —os que não têm o poder político, fazem de tudo para ocupá-lo.

A tramoia do "fatiamento" da votação do impeachment de Dilma durou duas semanas —ver Leandro Colon, Folha 2/9/16. Renan aconselhou Lewandowski a aceitar o pedido do PT. Orientou-o a aceitar o destaque como presidente dos trabalhos —não como ministro do STF. Kátia Abreu esteve com Lewandowski dia 22/8 para cuidar do tema. Depois foi a vez da bancada do PT conversar com Renan e Lewandowski. A manobra foi toda articulada —com a participação de dois poderes da nação: Legislativo e Judiciário. Este já levou sua opinião pronta —sua assessoria esgrimiu o assunto. Guardaram segredo.

No dia da votação houve o "fatiamento", a violação à Constituição assim como o benefício para Dilma —que recebeu uma espécie de prêmio de consolação: não ficou inabilitada por oito anos para ocupar funções públicas. O julgamento foi uma aberração jurídica: destituíram a presidente do cargo por ter "cometido" crimes de responsabilidade. Em seguida disseram que ela podia continuar cuidando da coisa pública. Paradoxo. Ou é "criminosa" ou não é. Se não é, tinha que ser absolvida. Se é, não podia exercer —por oito anos— funções públicas.

Outros exemplos históricos dessas roubalheiras eleitorais ou governamentais —ofensivas ao princípio da legitimação democrática—: (1) A emenda constitucional que permitiu a reeleição de Fernando Henrique Cardoso, em 1997, foi vergonhosamente "comprada". Ele mesmo admitiu isso —para a Folha, em 2007. Os deputados que receberam dinheiro no episódio —R$ 200 mil— renunciaram. A cleptocracia não é apenas o "roubo" —a corrupção, a improbidade, o enriquecimento favorecido. Ela fica muito evidente quando as instituições acobertam ou favorecem o roubo, a vantagem. Ministros do PMDB na época —incluindo Eliseu Padilha— imperam o nascimento de uma CPI para apurar o caso. A PF "investigou" de fachada. O ex-procurador geral (Geraldo Brindeiro) arquivou tudo —ver Fernando Rodrigues, UOL. Quanto mais as instituições acobertam a fraude e o enriquecimento ilícito, mais cleptocrata é o país. A descrença da população nos donos do poder nem sempre é infundada. (2) No governo Lula (1º mandato – 2003-2006) incontáveis deputados foram "comprados" para se assegurar a governabilidade. Nesse caso houve condenação penal pelo STF (em 2012-2013 – AP 470 – caso mensalão). Imaginava-se que tinha sido inventada uma "vacina" para a corrupção do Brasil. Nada disso. A Lava Jato provou que a roubalheira e a cleptocracia favorecedora continuaria com todo vigor. (3) A decisão estrambólica do Senado não se aplica automaticamente para Eduardo Cunha. A diferença é a seguinte: a Lei da Ficha Limpa que torna o condenado inelegível não se aplica para a Presidente da República (porque para ela tem expresso dispositivo constitucional – art. 52). Para parlamentares a lei incide. Logo, se Cunha for cassado, ficará inelegível e não pode ocupar funções públicas temporariamente. A Lei da Ficha Limpa precisa ser reformada para nela incluir os presidentes da República. (4) Erro comum consiste em supor que esses "jeitinhos" dos donos cleptocratas do poder sejam coisas apenas do Brasil. No mundo inteiro existe corrupção. No mundo inteiro a corrupção envolve o Mercado e o Estado. No mundo inteiro os que pretendem dominar o poder político, sempre que possível, fazem tramoias. A eleição de Bush nos EUA (ano 2000) foi uma epopeia. No final, ele conseguiu apenas cinco votos a mais que Al Gore. A disputa final foi na Flórida, onde o governador local tinha inabilitado 58 mil pobres e negros das eleições. A diferença foi de poucos votos. A Corte local assim como a Corte Suprema dos EUA decidiu que a recontagem feita era inconstitucional. Bush assumiu o poder (e o mundo se tornou muito mais inseguro e mais injusto com ele). (5) Um outro erro frequente consiste em afirmar que manobras e conluios eleitorais e anti-democráticos sejam coisas recentes, coisa desde século. Rui Barbosa, em 1910, disputou a eleição presidencial com o general Hermes da Fonseca (República da Espada versus Campanha Civilista). Rui recebeu 200.259 votos, contra 126.392 para Hermes (ver P. Schmidt, Guia politicamente incorreto dos presidentes da República, p. 108). A Comissão responsável pela eleição, no entanto, proclamou a vitória de Hermes, que foi empossado (403 mil votos contra 222 mil). O grande Renan Calheiros da época era Pinheiro Machado (manda-chuva geral da República). Disse Rui Barbosa: "Sustentada pelas armas, o tribunal verificador, prevaricando contra a eleição, entregou a presidência ao candidato derrotado [que nem sequer tinha título de eleitor e era, portanto, inelegível] (ver autor citado).

> Logo, se Cunha for cassado, ficará inelegível e não pode ocupar funções públicas temporariamente. A Lei da Ficha Limpa precisa ser reformada para nela incluir os presidentes da República

IMPACTOS SIGNIFICATIVOS

Projetos de lei para ficar de olho após o impeachment

Passada a turbulência do processo contra Dilma Rousseff, mudanças no pré-sal, reformas trabalhista e da Previdência e medidas contra a corrupção devem entrar na pauta do Congresso nos próximos meses.

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

EDILSON RODRIGUES

Encerrado o processo de impeachment, que durou nove meses, o Congresso deve voltar suas atenções para uma série de projetos de interesse do Planalto. Alguns deles, se aprovados, devem ter impactos significativos para a população. Confira.

Reforma da Previdência

O governo ainda não enviou ao Congresso o esperado projeto de Reforma de Previdência, mas o texto já está pronto e deve ser encaminhando ainda em setembro. Pela proposta, tanto trabalhadores da iniciativa privada quanto servidores públicos só vão poder se aposentar a partir dos 65 anos de idade, entre outros pontos.

Não há previsão de quando o projeto deve ir à votação. O ministro-chefe da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, responsável pela articulação política do governo com parlamentares, disse que "todo o peso do governo" será utilizado para agilizar o processo. A ideia é aprovar o projeto em comissão especial até o fim de 2016.

Reajuste do Supremo

Os senadores da base do governo se articulam para votar quinta-feira, 8, o reajuste de 16,38% para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Se aprovado, o salário dos ministros passará a ser de 39.200 reais a partir de 2017.

O projeto vem causando divergências na base do governo. PSDB e DEM cobram do Planalto uma posição contra o aumento. Como o salário dos ministros do STF é usado como referência, o aumento deve ter um efeito cascata sobre as remunerações de outros magistrados federais. Estimativas apontam que o reajuste deve gerar um impacto anual de mais de 700 milhões de reais.

Renegociação das dívidas dos estados

Projeto que já vinha sendo discutido no governo Dilma, a renegociação das dívidas é uma demanda de governadores que alegam falta de recursos para honrar suas dívidas com a União. O texto foi aprovado pela Câmara em agosto, e agora aguarda a posição dos senadores. O projeto estabelece um alongamento de 20 anos no prazo de quitação das dívidas.

Inicialmente, o governo pretendia conseguir uma série de contrapartidas dos estados em troca do acordo, como o congelamento de aumentos para servidores pelo prazo de dois anos. Diante da resistência dos governadores, o Planalto recuou.

Petrobras e pré-sal

O governo Temer pretende abandonar uma das principais bandeiras das gestões petistas: a presença obrigatória da Petrobras na exploração de todas as áreas do pré-sal. O projeto já passou pelo Senado e está pronto para ir a plenário na Câmara. O plano é votar em outubro. O texto mantém o regime de partilha, mas acaba com a obrigatoriedade de a Petrobras tomar parte em todos os consórcios do pré-sal com participação mínima de 30%. A ideia é que o projeto seja aprovado sem mudanças, sem precisar voltar ao Senado.

PEC do Teto de Gastos

Considerada uma prioridade pela equipe econômica do governo Temer, a proposta de emenda à Constituição que estabelece um teto para gastos pelo prazo de 20 anos ainda tramita em comissão especial da Câmara. O governo quer aprovar a medida na Casa até o final de novembro, para que o Senado tenha a oportunidade de votá-la até o fim do ano. Pelo projeto, o crescimento dos gastos públicos estará limitado à inflação do ano anterior.

O governo pretende incluir na medida até mesmo gastos com saúde e educação. Atualmente, as despesas nessas áreas aumentam conforme o crescimento da receita, devido a regras que estabelecem uma porcentagem mínima de gastos levando em conta a arrecadação total.

Reforma trabalhista

O governo pretende enviar até dezembro uma proposta de reforma trabalhista. Não há previsão de quando o texto deve ser finalmente votado.

O teor ainda está sendo debatido, mas o governo já adiantou que estuda a criação de um contrato "por número de horas", que deixaria os empregadores contratarem alguém para uma jornada inferior à estipulada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pagar direitos proporcionais ao período. O governo também vem afirmando que pretende criar mecanismos para incentivar acordos coletivos —que permitem flexibilização da jornada e do salário— e regulamentar serviços terceirizados.

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) também pode sofrer mudanças. A ideia é tornar o fundo responsável por financiar o seguro-desemprego e a aposentadoria complementar de trabalhadores do setor privado.

Dez Medidas Contra a Corrupção

O projeto apresentado pelo Ministério Público Federal ao Congresso em março deste ano —e que chegou à Câmara com o apoio de 2 milhões de assinaturas e da força-tarefa da Lava Jato— ainda está sendo analisado por uma comissão especial do Congresso.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirma que quer aprovar o pacote até o final do ano, remetendo-o ao Senado. Só que alguns dos pontos vêm causando reações entre parlamentares, que no momento debatem como enfraquecer algumas das medidas.

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW. DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

PINGO NOS IS

Golpe de misericórdia

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Imaginemos uma residência que foi saqueada por bandidos que detonaram o imóvel, roubaram todos os pertences do proprietário que viu todos seus esforços, produto de uma vida inteira de trabalho, rolar por água abaixo.

Quem poderia, nessas condições, ficar ao lado dos bandidos? O veredicto de qualquer pessoa de bom senso seria mandá-los para a prisão.

Essa casa se chama Brasil, que foi saqueado pelos detentores do poder político, a ponto de se ver mergulhado numa crise política sem precedentes na sua história.

Aqui não se trata de ser de direita ou de esquerda, do centro ou da periferia, católico ou evangélico, religioso ou ateu, trabalhador ou empregador, artista ou intelectual. Trata-se de se indignar contra a desonestidade de um governo que, muito mais do que cúmplice, foi mandante de um crime que está custando muito caro aos brasileiros.

Até a divergência de opinião, preceito básico de qualquer democracia, encontra resistência diante da obviedade de certos fatos. Ninguém em sã consciência poderia aprovar o holocausto, pois nenhum argumento poderia justificar o extermínio de uma etnia, assim como essa cultura da corrupção, que predomina na nossa vida política, não pode justificar que a cúpula governante assalte os cofres públicos, a ponto de deixar a nossa principal estatal à míngua e o país inteiro literalmente quebrado, retrocedendo ao menos 20 anos na sua jornada rumo ao desenvolvimento.

Se a presidente enriqueceu ou não no exercício da presidência não tem a menor importância. O fato é que ela abriu as portas dos cofres e ficou assistindo de camarote ao maior roubo da história mundial. Caberá à Justiça julgá-la, se isenta para tal.

Estou falando de impeachment e, sinceramente, nunca vi argumento mais plausível para se impedir um governante do que agora. O presidente americano Nixon, errou ao espionar a sede do Partido Democrata, mas se continuasse no poder, fora o preceito moral, não desestabilizaria o país inteiro. Os erros de Collor se tornaram rotineiros com o advento do governo petista que, além de oficializar o caixa dois, valorizou os objetos de seus crimes, a ponto de sua popular Fiat Elba se multiplicar numa Ferrari e numa Lamborghini.

> Enfim, essa teoria do golpe só pode ser fruto de lavagem cerebral. Ou será que não estão se referindo a um golpe de misericórdia?

Tenho reiterado repetidas vezes que meus artigos são produtos da minha indignação, que se muitas vezes têm por objeto o sujeito ativo, na maioria das vezes se referem ao sujeito passivo. A aceitação das pessoas diante de fatos inaceitáveis me deixa perplexo.

Aceitar a tese petista de que o impeachment da presidente Dilma é um golpe de estado é contrariar as mais explícitas evidências. Será que é tudo mentira, que ninguém assaltou a Petrobras, que não houve estelionato eleitoral, que o Brasil ainda é o mais auspicioso entre os emergentes, que os estabelecimentos comerciais não estão fechando suas portas, que não existe desemprego no país? Será que o Judiciário, cuja maioria de seus membros foi indicada pelo governo petista, prevaricou a ponto de armar uma cilada para seus padrinhos?

Novamente a teoria do político e filósofo italiano Gramsci, manual e cartilha do governo petista: a revolução não se faz com armas, mas com palavras; uma mentira contada repetidas vezes vira verdade. Está aí o objetivo dessa narrativa do golpe arquitetada pela presidente afastada para se fazer de vítima e mártir da democracia.

Enfim, essa teoria do golpe, só pode ser fruto de lavagem cerebral. Ou será que não estão se referindo a um golpe de misericórdia?

ESCLARECIMENTO

Superfaturamento da UTI não é verdadeiro, diz Mesa Diretora

Boatos surgiram, segundo os gestores do HFR, porque a obra foi suspensa por determinação da mesa diretora para adequar o projeto inicial às necessidades atuais e futuras do hospital

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A mesa diretora do Hospital Francisco Rosas (HFR), inquieta com os "boatos que se espalharam" e em respeito à transparência na condução e fiscalização da construção da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ocupou as mídias locais "explicando sobre a real decisão de interromper momentaneamente as obras". Segundo a nota de esclarecimento público, são elencados 4 itens: a obra da UTI é de inteira e única responsabilidade do HFR, sua gestão e também sua fiscalização; a obra foi suspensa por determinação dos gestores do HFR para adequar o projeto inicial às necessidades atuais e futuras do hospital; foi formado um grupo de trabalho, pela mesa diretora, de arquitetos, engenheiros e funcionários que auxiliam a irmandade para que na segunda-feira, 12, apresentem à construtora uma planilha com as alterações desejadas e, assim, retomar a execução da obra; o cronograma inicial está adiantado aproximadamente em dois meses, não alterando o prazo de finalização da construção. Diante do fato de "paralisarem a obra e de tomarem medidas a serem adequadas no presente e no futuro", acreditam os integrantes da mesa que surgiram alguns boatos sem nenhum fundamento de um "possível superfaturamento da UTI do HFR".

Em entrevista à APTV, Jaques Pontes Casalecchi, provedor do HFR, esclarece a população sobre a relação dos fatos em que acredita ser "muito desagradável, pois as pessoas conhecem a mim e os demais diretores da Santa Casa e esse grupo que está aqui trabalhando há mais 13 anos". A concorrência para a construção da UTI, continua Casalecchi, "foi vencida por uma construtora com um valor abaixo que estava especificado nas emendas dos deputados. Agora, boatos de superfaturamento apenas porque a mesa decidiu dar um tempo no cronograma para refazer alguns ajustes é coisa de época de eleição. Qualquer coisinha que se fique sabendo, nesse momento, as pessoas geralmente deturpam. Começam a falar várias coisas sem nexo e, tenho certeza, que tudo surgiu porque a mesa diretora, que está acompanhando a obra diariamente e vimos a necessidade de alterar alguns pontos do projeto para atender a atual necessidade da UTI e futuras, resolveu suspender a obra por uns dias."

O provedor enfatiza que projeto foi entregue pelo hospital em 2013 à Prefeitura e a Caixa Econômica Federal "de lá pra cá muita coisa mudou inclusive as necessidades". Segundo Jaques há uma comissão formada pela mesa diretora de arquitetos, engenheiros e funcionários que têm feito acompanhamento e tem apontado in loco algumas necessidades, como por exemplo, "alargar algumas portas e definição da parte elétrica, porque têm equipamentos novos que precisam estar ligados estrategicamente e nós não queremos que isso aconteça apenas quando houver uma manutenção. São algumas necessidades de mudança que nós pedimos apenas que a empresa suspendesse a obra durante uns 10 dias".

Mesmo assim, Jaques confere que o cronograma das execuções das obras está "muito mais adiantado do que imaginávamos e que deve terminar daqui dois a três meses. Foi apenas uma avaliação da mesa diretora", justifica.

Jaques também falou sobre o que acontecerá caso haja déficit no custo inicial junto à construtora: "o HFR irá bancar". Citou ainda o exemplo do ar-condicionado que não estava previsto em 2013. "Para se ter uma ideia, estamos prontos para receber o ar-condicionado, pois estamos revendo toda a fiação e parte elétrica, também como encanamentos durante a obra. Não há manipulação de preços. O hospital apenas fiscaliza a obra executada pela empreiteira que tem a consultoria da Caixa Econômica. Se houver algo irregular no andar do empreendimento, tenham certeza que nós iremos retificar". Nas reportagens das quais o **JOP** tomou conhecimento e em algumas checagens, fica evidente que não há uma autoria dos boatos, nem mesmo por grupos políticos. Em sua nota de esclarecimento no jornal Pinhal News, edição de sábado, 3, a mesa diretora se diz "preocupada com boatos que se espalham". Durante a entrevista concedid à APTV pudemos comprovar, pelos argumentos do provedor, que além de atrapalhar o dia a dia dos gestores do hospital, o boato acaba "denegrindo a imagem do HFR" e que tanto a nota como as reportagens sobre um suposto superfaturamento nas obras da UTI, trouxeram à tona a informação de que a mesa diretora resolveu apenas adequar o projeto inicial às necessidades atuais e futuras do hospital.

CASSAÇÃO

Recursos de Cunha ao Plenário são legítimos, diz presidente da Câmara

Em entrevista, Rodrigo Maia afirmou que acredita em quórum alto para votar o processo de cassação nesta segunda-feira, 12. Maia: chegamos a ter 480 deputados no período eleitoral, não vejo por que não atingir 470 ou 480 na próxima semana

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Rodrigo Maia

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, reiterou nesta quinta-feira, 8, que a sessão para votar o parecer que recomenda a cassação do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) será realizada na próxima segunda-feira, 12.

Rodrigo Maia afirmou que não tomará partido na decisão, que será dos deputados em Plenário.

Ele espera um quórum alto na sessão prevista para as 19 horas. "Chegamos a ter 480 no período eleitoral, não vejo por que não atingir 470 ou 480 na próxima semana."

Ainda na quinta-feira, Cunha foi notificado sobre a realização da sessão no Plenário por meio do Diário Oficial da União. E, por maioria —10 votos a 1—, o Supremo Tribunal Federal indeferiu o pedido do deputado afastado para anular processo na Câmara.

Questões de ordem

Questionado sobre a possibilidade de ser aprovada pena mais branda para Cunha e sobre a consulta do deputado Waldir Maranhão (PP-MA) à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) acerca do rito de cassação, retirada depois pelo autor, Maia afirmou que o ideal é que a CCJ tivesse julgado o caso, para que não houvesse questionamentos.

Em relação a eventuais iniciativas de deputados aliados de Cunha, Maia afirmou que não vai impedir a apresentação de questões de ordem. "Existem algumas lacunas no regimento da Casa. A princípio, as questões de ordem serão indeferidas. Agora, não posso negar o direito de fazer questão de ordem."

Quanto à possibilidade de Cunha recorrer à CCJ, com efeito suspensivo de eventual decisão do presidente da Câmara, Maia reconheceu esse direito, mas lembrou que o deputado afastado precisará buscar o apoio em Plenário. Segundo o Regimento Interno da Câmara, é necessário o voto favorável de pelo menos um terço dos parlamentares presentes para aprovar a solicitação.

Rito da sessão

A Secretaria Geral da Mesa informou que a sessão de segunda-feira será iniciada diretamente na Ordem do Dia, com 25 minutos para fala do relator do processo no Conselho de Ética, deputado Marcos Rogério (DEM-RO), seguidos por 25 minutos para os advogados de Cunha e mais 25 minutos para que o próprio deputado afastado fale, se quiser se pronunciar. Cunha já anunciou que estará em Plenário.

Deputados inscritos no início da sessão poderão falar por cinco minutos. Após a fala de mais de quatro deputados, o Plenário poderá decidir pelo fim da discussão, iniciando o processo de votação —que será realizado de forma nominal e aberta, por meio do painel eletrônico. AGÊNCIA CÂMARA NOTÍCIAS

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVEIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

Apto Edifício Ágata Ville, 3º Andar – Campinas-SP- 1 vaga gar., sacada, sl., 2 dorms. sendo 1 com suíte, banh., copa/coz., lavand. acabamento em gesso, armários, vista á. lazer; condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sl. ginástica, sl. jogos e playgroud.

Apto. Bloco 15 A – Jd. Bela Vista – Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e á. serviço.

Apto. Bloco 15 B – Jd. Bela Vista – Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e á. serviço.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Centro- Varanda, gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz. c/ armários, 2 banhs., lavand. c/ cômodo e quintal c/ jardim.

Casa – Jd. Cruzeiro- Gar., sl., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, sl. jantar, coz., lavand. c/ banh. externo, terraço e quintal.

Casa – Jd. Espírito Santo- Gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavanderia, quintal; parte baixa: 1 cômodo

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. Sperandio Frederichi, nº 35 Fundos - Vila São Pedro- Sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

R. Flávio Mosconi, nº 95 Casa A – Jd. Baronesa de Mota Paes- Entrada p/carro, sl., 2 dorms., banh., lavabo, coz. e lavand.

Av. Oliveira Mota, nº 66 Apto 12 – Edifício Mediterrâneo- Gar., 2 sls., 3 dorms. sendo 1 suíte (2 c/ armários), banh., lavabo, coz. c/ armários, lavand. e despensa c/ banh.

R. Arthur Vergueiro, nº 490 – Alto Alegue- Sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

R. Francisco martorano, nº 149 – Vila Roseli- Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., 2 cozs. e lavand., á. de lazer c/ churrasq. e **cômodo nos fundos.**

COMERCIAL

R. Arthur Vergueiro, nº 166 – Centro- Sl. Comercial, coz., banh., parte superior.

Pça Tereza Maria de Jesus, nº 214 – Centro- Sl. Comercial, banh. e coz.

Av. Romualdo de Souza Brito, nº 142 – Jd. Espírito Santo- Barracão c/ 360m², banh. e escrit.

R. Marques do Herval, nº 506 – Centro- Barracão c/ 2 banhs. e coz.

Pça. Vicente de Freitas Guimarães, nº 215 – Largo Santa Cruz- Sl., 3 dorms., banh. copa e coz.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

ARMAZÉNS GERAIS BOA VISTA LTDA, torna publico que recebeu da CETESB a Licença Prévia n° 63000240 e requereu a Licença de Instalação para atividade de beneficiamento de café, não associado ao cultivo, sito a Avenida Washington Luiz, n° 47, Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal - SP.

MULTI-TUBOS PRODUTOS SIDERURGICOS EIRELI, torna público que requereu da CETESB Licença de Operação para Indústria e Comércio Atacadista de Produtos Siderúrgicos e Congêneres , sito à Rua Ovidio Piagentini, 215 - Dist. Ind I Espírito Santo do Pinhal/SP.

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
S P
3 DE FEVEREIRO DE 1874

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
1ª VARA
Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-1502 - E-mail: pinhal1@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo Físico nº: **000596-07.2015.8.26.0180**
Classe – Assunto: **Interdição – Tutela e Curatela**
Requerente: **Geraldo Florezi**
Requerido: **Dolores Camargo Rocha Florezi**

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE DOLORES CAMARGO ROCHA FLOREZI, REQUERIDO POR GERALDO FLOREZI – PROCESSO Nº 0000596-07.2015.8.26.0180.
O(A) MM. Juiz(a) de direito da 1ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Roseli José Fernandes Coutinho, na forma da lei, etc. **FAZ SABER** aos que o presente edital vire ou dele conhecimento tiverem que por sentença proferida em 29 de abril de 2016, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de DOLORES CAMARGO ROCHA FLOREZI, CPF 274.472.478-55, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). Geraldo Florezi, RG n.3608590, CPF n.103.504.038-72. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, aos 18 de agosto de 2016.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO Á MARGEM DIREITA.

C.C. CACO VELHO

CLUBE DE CAMPO CACO VELHO

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os associados interessados em participar da eleição para o Conselho Deliberativo do Clube de Campo Caco Velho deverão fazer suas inscrições na secretaria do Clube, de 16 de setembro a 15 de outubro.
Poderão participar da mesma, os associados proprietários (titulares), maiores de 18 anos e, que façam parte do quadro associativo, no mínimo, há 3 (três) anos, na data de encerramento das inscrições.

Espírito Santo do Pinhal, 10 de setembro de 2016

A Diretoria

FALECIMENTOS

MARCO ANTÔNIO MARCHIORI, dia 3/9, aos 73 anos, casado com Neide Camargo Marchiori. Cemitério Municipal.

EVALDO GOZZI, dia 4/9, aos 77 anos, viúvo, filho de Francisco Gozzi e Judith Zurbichiate. Cemitério Municipal.

MARCÍLIA STEFANO SCAVAZANI, dia 5/9, aos 85 anos, viúva de Nestor Scavazani. Cemitério Municipal.

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA, dia 5/9, aos 60 anos, solteiro, filho de Benedito Arthur de Oliveira e Sebastiana Francisca de Oliveira. Cemitério Parque das Acácias.

ROMILDO CIRINO RAMOS, dia 6/9, aos 72 anos, casado com Maria Aparecida Ataíde Ramos. Cemitério Municipal.

AGNALDO BIANCHINI, dia 7/9, aos 47 anos, solteiro, filho de João Bianchini e Lazara do Prado. Cemitério Municipal.

JOSÉ EDSON GONÇALVES (Maçã Mecânico Guincho), dia 7/9, aos 76 anos, casado com Edmirtes Aparecida Silvério Gonçalves. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

Fora, mas meio dentro

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

A maior manifestação popular dos últimos tempos pedia Fora, Dilma. Esperava-se que o vice Michel Temer assumisse dizendo a que veio: reduzindo o número de Ministérios, desaparelhando a administração que havia sido aparelhada pelo Governo, enfrentando pelo menos alguns dos grupos corporativos que, indiferentes à crise, insistiam em multiplicar seus salários, vantagens, benefícios e penduricalhos diversos.

Temer assumiu falando grosso, mas concordou em seguida com um pacotão de benefícios a grupos corporativos que aumentou o déficit público em mais de R$ 40 bilhões. Fechou o Ministério da Cultura e o reabriu em seguida. Impôs medidas restritivas ao aumento de gastos dos Estados como preço para aliviar seus problemas financeiros, mas em seguida desimpôs as exigências. Virou uma Dilma que fala português mais requintado, com mesóclises.

Qual seria a reação do eleitorado se Temer assumisse a linha de sua equipe econômica e fizesse o necessário, em vez de pedir ao ministro Meirelles que explique por que R$ 40 bilhões não aumentam o déficit?

No Reino Unido, mesmo tendo de passar frio durante a luta de Margaret Thatcher com os mineiros de carvão, o eleitorado a manteve no poder por 12 anos. Lee Kwan Yew, em Cingapura, foi mantido 25 anos no poder; seu filho Lee Hsien Loong ganhou as eleições, e mantém a política do pai.

Aqui, Temer e o PMDB querem apoio para manter Dilma meio fora.

Negócios da China

Temer não deu sorte na China. Menosprezou lá a grande manifestação contra seu Governo, falando em 30, 40 pessoas, "aqueles que põem fogo em carros". Era mais gente, e não só quem punha fogo em carros. Teve de comprar, publicamente, sapatos —justamente um dos pontos difíceis das relações com os chineses, que invadiram o mercado mundial e são acusados, pelos exportadores brasileiros, de dumping. E com isso revelou que governar de salto alto, para ele, não é um ato apenas simbólico. Temer, de verdade, usa salto alto. Para quebrar, devia ser bem alto.

Mas os chineses gostaram de Temer e o convidaram para nova visita. Simpatia: devem ter visto que, até hoje, seu Governo está sendo xing-ling.

O dia de...

Não se irrite com os parlamentares que fatiaram o impeachment, livrando a cara de Dilma. Cada um pensa no seu futuro. Hoje, antes do final da Operação Lava Jato, antes de importantes delações premiadas, antes de revelações da Operação Greenfield, a entrada da Polícia Federal nos fundos de pensão de estatais, há uns 30 senadores com pendências criminais no Supremo. Quem tem, digamos, cuidado, tem medo!

> Não se irrite com os parlamentares que fatiaram o impeachment, livrando a cara de Dilma. Cada um pensa no seu futuro

Muito antes disso o pessoal cuidou das aposentadorias presidenciais. Dilma tem direito, mesmo impichada, a dois automóveis e oito servidores de sua livre escolha, pagos por esta pessoa que se vê de manhã no espelho. Dois receberão R$ 11.235 mensais; dois, R$ 8.554; dois, R$ 2.837; dois, 2.227,85. A FAB a transportará para onde resolver morar, e o Governo pagará a empresa escolhida para levar a bagagem.

...amanhã

Agora vem o mais importante: Dilma mantém o direito de ser eleita. Se for, mantém o foro privilegiado, livre do juiz Moro, livre do juiz Vallisney. Esta, sim, é a causa que move os senadores. Amanhã pode ser outro dia.

Fato relevante

Mas Dilma agora tem de ser eleita para manter o foro privilegiado. Só Delcídio a delata mais de 70 vezes. Está sujeita aos juízes de 1ª instância.

Jogo pesado

A Operação Greenfield, autorizada pelo juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal de Brasília, começou espetacularmente: bloqueio de R$ 8 bilhões, 106 mandados de busca e apreensão, 7 de prisão temporária, 34 de condução coercitiva, visando, fora as pessoas, 38 empresas e entidades, entre elas a Postalis —fundo de pensão, com sérios problemas financeiros, dos funcionários do Correio—, Funcef, da Caixa, Previ, do Banco do Brasil, e Petros —Petrobras.

Leo Pinheiro, ex-presidente da OAS, foi levado coercitivamente pela Greenfield para depor e em seguida deve cumprir nova ordem de prisão preventiva, da Lava Jato. A expectativa é grande: considerando-se as normas dos fundos de pensão, atingir prejuízos elevados exige muitas e importantes cumplicidades.

Quem é quem?

No impeachment, a senadora Gleisi Hoffmann disse que no Congresso não havia ninguém com moral para julgar Dilma. Renan, irritado, disse que um mês atrás, a pedido dela, tinha conseguido impedir o indiciamento de Gleisi no Supremo. Falta saber como Renan atingiu seu objetivo. E falta: 1 - Saber com qual ministro do Supremo conversou, neste caso; 2 - Saber se o Ministério Público também se mostra curioso.

ALIMENTAÇÃO

Senac Mogi Guaçu promove Semana da Alimentação

O evento é gratuito e trará as principais tendências da área

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nos dias 13 e 15 de setembro, o Senac Mogi Guaçu recebe a Semana da Alimentação, ação gratuita que apresenta as principais tendências na área de alimentação e da gastronomia por meio de palestras, workshops e debates.

Com o tema Conexões: Comida, Saúde e Negócios, o evento pretende evidenciar a importância de trabalhar em conjunto. Todos os profissionais envolvidos no segmento necessitam desenvolver habilidades similares, como noções de higiene na manipulação, domínio de técnicas de cozinha e conhecimentos em bebidas e serviço, para que possam desempenhar adequadamente o trabalho.

No dia 13, terça-feira, às 19h, será realizada a palestra Planejamento Estratégico em Estabelecimentos de Alimentação que irá abordar a importância de realizar o projeto para que o estabelecimento seja tratado como negócio, gerando os resultados esperados.

Já em 15 de setembro, quinta-feira, a partir das 19h30, a unidade promoverá a Harmonização de Alimentos e Bebidas. Serão utilizados tipos de cerveja, destilado e vinho para harmonizar com embutidos, charcutaria, queijo e conservas. Mais informações no Portal Senac: www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone 19 3019-1155.

Alimentação no Senac

O Senac São Paulo atua no segmento de alimentação desde 1951. Seus primeiros cursos foram de Garçom (1951), Cozinheiro (1964), Vinhos (1974), Sommelier (1987), pioneiro nesse tema no Brasil, seguido dos cursos Técnico em Nutrição e Dietética (1994) e o Bacharelado em Nutrição (2009). O ineditismo veio, ainda, com o primeiro curso superior de gastronomia do país, o Tecnólogo em Gastronomia (2001).

REPRODUÇÃO

Hoje, o Senac mantém um completo portfólio no segmento de alimentação que reúne cerca de 100 cursos nas modalidades livres, técnicos, graduações, pós-graduações e extensões universitárias em gastronomia, nutrição, e bebidas, serviços e gestão distribuídos nas unidades em todo o Estado de São Paulo. Dessa forma, atende a todas as necessidades de qualificação do setor. Para mais informações, acesse: www.sp.senac.br.

SERVIÇO

Semana da Alimentação
Data: 13 e 15 de setembro de 2016
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista
Telefone: 19 3019-1155

SÃO JOÃO

Festival gastronômico tem início na próxima semana

Durante o período do evento, uma seleção de bares, restaurantes e cafés, oferecerão pratos especiais com descontos em quatro faixas de preços pré-estabelecidos que vão de R$ 9,90 a R$ 39,90

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta-feira, 16, tem início em São João da Boa Vista o festival gastronômico São João da Boa Mesa, promovido pela Associação Comercial e Empresarial (ACE). Durante o período do evento, uma seleção de bares, restaurantes e cafés, oferecerão pratos especiais com descontos em quatro faixas de preços pré-estabelecidas, que vão de R$ 9,90 a R$ 39,90. As combinações vão desde comidas típicas de boteco e porções, até pratos elaborados.

Segundo o gerente da ACE-São João, Anselmo Moreira, o festival teve uma ótima recepção por parte do público e dos estabelecimentos locais. "Essa edição está superando nossas expectativas, principalmente por conta do número de bares e restaurantes participantes, que foi bem expressivo". Participam dessa edição 26 empresas da cidade: Casa do Pastel, Barril Pizza Bar, Big Johny Hamburgueria, Café do Canto Gourmet, Café e Cia, Capitão Cevada, Comidaria, Choperia Tekinfin, Dom Caneco, Entrega Sushi, Genki Culinária Oriental, Inverno D'Italia, Kasa Sushi, Lanchão & Cia, Palato Sorveteria, Los Machuchos Paleteros, Paraki Lanchonete, Peixoto Bar, Praia do Açaí, Restaurante Barracão, Saint Stelo Microcervejaria, Sanja Bar, Super Dog, Rotisseria Tabarin, Terapia Music Bar e Villa São Jorge.

Festival

O evento, promovido pela Associação Comercial, conta com patrocínio da Ultragaz e Sicredi, além do apoio do Sebrae, CTUR e EPTV. Ele acontece anualmente na segunda quinzena de setembro e tem como objetivo incentivar e aumentar o movimento do público nos bares e restaurantes da cidade, além de despertar o gosto pela gastronomia e tornar São João da Boa Vista referência regional em entretenimento.

AGENDA

Festival São João da Boa Mesa
Realização: Associação Comercial e Empresarial
Data: de 16 de setembro a 02 de outubro de 2016
Informações através dos links:
www.saojoaodaboamesa.com.br
www.facebook.com/saojoaodaboamesa
www.instagram.com/saojoaodaboamesa

EVENTO

ACE busca voluntários para a Parada de Natal

Assim como nos grandes eventos esportivos, a parada também necessita de um grande número de voluntários trabalhando em funções de apoio

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Uma das mais belas atrações do Natal em São João da Boa Vista é a Parada de Natal. Ela encanta crianças e adultos com seus carros alegóricos, trilha sonora e personagens, que representam os mais lúdicos elementos do Natal.

A Parada de Natal reúne mais de duzentos artistas e quase uma centena de outros trabalhadores, envolvidos desde a confecção das fantasias e alegorias até a sonorização e iluminação do evento. E, assim como nos grandes eventos esportivos, a parada também necessita de um grande número de voluntários trabalhando em funções de apoio.

Por isso, a produção do evento está montando uma lista de interessados em apoiar o desfile como voluntários. Os interessados devem entrar em contato com a Associação Comercial (ACE) pelo telefone (19) 3634-4318, 3634-4310 ou pelo e-mail voluntario@acesaojoao.com.br. O convite também se estende para os artistas e grupos de dança e teatro interessados em participar.

A Parada de Natal é uma realização da Associação Comercial e Prefeitura Municipal, com o apoio do Departamento de Cultura de São João da Boa Vista.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Meu cachorro sabe ler

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Dia desses cheguei em casa e, como faço sempre, sentei no sofá para ler notícias do jornal. O Ariovaldo, como também sempre faz, se acomodou ao meu lado e ficou acompanhando minha leitura. Por educação, mantenho a página bem aberta para que ele não reclame. Ele não gosta que eu vire a página antes que tenha absorvido todas as notícias. O fato é que o Ariovaldo lê jornal, só não sabe virar a página. É a única razão pela qual ele me espera chegar em casa, onde o jornal é entregue.

Bom, fomos lendo aquele exemplar. Eu abria as páginas e lia as notas que mais me interessavam. Ele, junto. Num determinado momento, depois de ler o que tinha me interessado, fui abrir a página seguinte. Num pulo o Ariovaldo meteu o focinho e impediu que eu completasse o gesto. Me fez reabrir a página anterior e entendi que tinha interesse em alguma daquelas notas. Depois de me olhar com reprovação, enfiou o focinho em cima da notícia que tinha o título: Buenos Aires, a capital da psicanálise.

Pelo título eu já decido se vou ler os detalhes da matéria ou passo batido para outra. É que alguns títulos já dizem tudo. Se o título diz que Buenos Aires é a capital da psicanálise, eu deduzo o que a matéria detalha. Minha estranheza foi o interesse do Ariovaldo por esse tipo de informação.

Enquanto ele lia atentamente os detalhes, acompanhei alguns trechos espiando por trás da cabeça dele. Dizia a nota que Buenos Aires tem o maior número de psicanalistas, comparado a qualquer capital do mundo e explica que é a cidade com maior número de pessoas analisadas. Se a gente partir das letras que inspiram os tangos argentinos, é até natural que Buenos Aires tenha necessidade de tantos psicanalistas.

Enquanto o Ariovaldo prosseguia focado na leitura da matéria, comecei a pensar no significado da psicanálise. Sempre achei a profissão parecida com a missão dos padres, nos confessionários. Enquanto nos consultórios dos psicanalistas os analisados se abrem e libertam suas complexidades emocionais, nos confessionários os confessores se libertam das culpas. Ou complexos. "A igreja promove regras que, por sua vez, produzem culpas e medos, enquanto a psicanálise acolhe os culpados acomodando-os em seus divãs."

> Já me diverti imaginando mandá-lo a uma consulta, com uma psicanalista amiga, mas desisti. Ela não merece um Ariovaldo sarrista na sua lista de pacientes

Nos consultórios as culpas são exorcizadas no sistema profissional, durante meses de análises, com base em teorias subjetivas. Nos confessionários as culpas são espontaneamente reveladas e premiadas —por meio de teologias subjetivas— com perdões imediatos em troca de orações previamente dosadas.

Nos dois casos o sistema funciona. As pessoas que confessam e as que fazem análise saem quase flutuando dali, muito mais leves. O que comprova que carregavam enorme peso, antes. Culpas pesam no cangote.

São dois estilos de extração de culpas, não muito diferentes. Na verdade, um produz a culpa e o outro se serve dos culpados, numa perfeita associação de mercado e consumo, nesse projeto de remissão. Cada um valorizando a sua especialidade.

Voltando pro sofá, no momento em que acabou de ler a nota o Ariovaldo fez um muchocho próprio dele, me olhou com a rabo dos olhos e ouvi o ruído que saía do canto de sua bocona cínica: Shshshshs.

Ele sabe o que eu penso e percebe que também sei qual é a conclusão dele. Já me diverti imaginando mandá-lo a uma consulta, com uma psicanalista amiga, mas desisti. Ela não merece um Ariovaldo sarrista na sua lista de pacientes. Cachorro que sabe ler não precisa de uma psicanalista, só precisa quem abra o jornal pra ele.

EVENTO

4ª edição da Semana Edgard Cavalheiro terá início na quarta-feira

O evento acontece entre os dias 14 e 18, em diversos pontos da cidade. A Cia. Viva Arte apresentará o espetáculo A Contadora de Histórias, de autoria de Samantha Holtz, no próximo sábado, 17

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A quarta edição da Semana Edgard Cavalheiro, evento idealizado pela Casa do Escritor Pinhalense, acontece de 14 a 18 de setembro, em diversos pontos da cidade, como o Cine Theatro Avenida, a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence e as escolas estaduais Cardeal Leme e Nascimento Rosas.

O evento trará novidades, como apresentações teatrais, de músicas e dança, além de palestras e bate-papos com escritores de diferentes gerações da literatura brasileira. Entre as principais atrações estão Guiomar de Grammont, Felipe Colbert e Samanta Holtz, autora do conto A Contadora de Histórias, que deu origem ao novo espetáculo produzido pela Cia. Viva Arte que será apresentado dentro da Semana Edgard Cavalheiro.

Viva Arte

A Viva Arte apresentará o espetáculo A Contadora de Histórias no sábado, 17, às 20h30. Antes da apresentação teatral, Ricardo Biazotto mediará um debate entre a autora Samanta Holtz e os protagonistas da peça, Daniela Agostini e Igor Siton. A ideia é mostrar todo o desenvolvimento de uma peça teatral baseada em uma obra literária. Atendendo a um desejo da escritora, serão arrecadados alimentos não perecíveis que serão revertidos a uma entidade pinhalense.

Ricardo Biazotto explicou que convidou a Viva Arte para fazer a peça porque acompanha o trabalho da companhia há muitos anos. "Sempre admirei o resultado final das produções da Viva Arte, e quando a Samanta Holtz me autorizou a escrever a adaptação teatral de sua obra, tive a certeza de que o grupo deveria ser o responsável por essa produção. Além do mais, o grupo sempre produziu obras de grandes autores do passado, e na minha visão como espectador, já estava na hora de um grupo teatral de Espírito Santo do Pinhal sair dos 'clássicos' e passar a trabalhar com futuros nomes da literatura brasileira". E seguiu: "além disso, a minha admiração pelo grupo se estende também ao diretor Eduardo Martins e ao elenco. Sempre quis que a Daniela Agostini fosse a protagonista Laila porque sempre gostei de vê-la em cena, em especial com sua interpretação de Dulcineia Cajazeira, em O Bem Amado. Sabia que ela seria a única atriz jovem da cidade que uniria o encanto, a beleza e a sensualidade de uma protagonista capaz de transformar a vida de seu par romântico. E, felizmente, eu estava certo porque é exatamente o que está acontecendo".

O espetáculo

Ricardo conta que apesar de o tempo ter sido curto para produzir um grande espetáculo, aos poucos o grupo foi entrando de forma definitiva no espírito da obra, compreendendo a importância da Cia. Viva Arte na produção da peça A Contadora de História. "Como venho repetindo a todo elenco com bastante frequência, a Samanta Holtz não é mais uma promessa da literatura brasileira, é uma realidade, e ser o primeiro grupo a adaptar sua obra abrirá muitas portas no futuro. Estrearemos na próxima semana e, aos poucos, vamos ajeitando todos os detalhes. Tenho certeza de que será mais um grande espetáculo, em especial pela entrega de seus principais atores, marcando assim essa longa e rica história da Cia. Viva Arte", concluí.

Sinopse

Rio de Janeiro, década de 80. Seu Bonini [interpretado por Daylon Martinelli], sempre deu uma vida de mordomias ao seu filho Arnaldo [Igor Siton]. Porém, as bebedeiras do jovem o levaram a tomar uma decisão: entregar uma maleta de dinheiro ao filho e dar um prazo para que ele prove ser capaz de administrar a sua própria vida.

Empolgado pela possibilidade de continuar se divertindo às custas do pai, Arnaldo vai com seus amigos ao bordel da Madame Lucinda [Ângela Tiburcio], onde ele conhece Laila [Daniela Agostini]. No entanto, Arnaldo logo percebe que Laila não é o tipo de garota que trabalharia em um bordel por vontade própria, por isso sugere que ela lhe conte uma história. Uma linda história de amor.

Sobre Samanta Holtz

Samanta Holtz nasceu em Porto Feliz, interior de São Paulo, no fim da década de 80, e é autora ganhadora do Prêmio Anita Garibaldi em Defesa dos Direitos da Mulher do Estado de São Paulo, como escritora humanitária, e autora dos livros O Pássaro, Quero ser Beth Levitt e Renascer de um outono (Ed. Novo Século), além do recém-lançado Quando o amor bater à sua porta (Ed. Arqueiro). O seu mais recente livro, lançado na Bienal do Livro de São Paulo, que terminou no último domingo, foi o segundo livro mais vendido no estande do Grupo Sextante.

Além de suas principais obras, Samanta participou também das antologias Em contos de amor e Crisálida – Amores que transformam, obra em que publicou o conto A Contadora de Histórias.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

EVENTO

Desfile cívico e Café na Praça

O desfile cívico e o Café na Praça agitaram a quarta-feira, 7, com apresentações musicais, feira de artesanato e troca de livros

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhlense.com

O dia 7 de setembro foi bastante especial. Às 8h30 teve início o desfile em comemoração ao Dia da Independência do Brasil com diversas participações, dentre elas, escolas, Tiro de Guerra, Corpo de Bombeiros, Etec, Escolinha de Comércio, Prefeitura de Albertina, Viva Arte —representando o Unipinhal— e Apae.

Às 11h30 teve início o Café na Praça, com a apresentação do músico Matheus Garage no coreto. A banda Amigos para sempre apresentou-se às 13h; às 14h20 foi a vez da Soul Livre Jazz Band; em seguida, a musicalidade ficou por conta do Grupo Novo Samba. Para encerrar a programação, Erick Strada e Banda apresentaram um bailão, que colocou todo mundo para dançar.

Houve ainda várias novidades, como banca de troca de livros e de objetos usados, além de artesanato e estandes do Unipinhal. Café A2 e Loretto ofereceram café ao público. Confira alguns momentos.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Somente mais dinheiro não garante educação

FELIX STEINER

é jornalista da DW

REPRODUÇÃO

A Unesco soa o alarme: "tendências duradouras" colocam em perigo as metas de desenvolvimento sustentável no setor de educação. Aprovadas na cúpula das Nações Unidas de um ano atrás, elas preveem que até 2030 toda pessoa tenha acesso a "educação inclusiva, justa e de alta qualidade".

E a Unesco associa essa constatação, decepcionante, porém ainda bastante precoce, com aquilo que organizações do gênero sempre fazem: ela pede mais dinheiro.

No entanto, mais dinheiro apenas —a ser angariado principalmente junto aos Estados ricos do Hemisfério Norte, é claro— será mesmo a solução de todos os problemas?

Uma olhada no recém-divulgado Relatório de Monitoramento Global da Educação 2016 ajuda a responder: até hoje 9% de todas as crianças do mundo não frequentam nem mesmo a escola primária, não aprendendo, portanto, a ler, escrever ou contar.

Os números absolutos evidenciam a dimensão do problema: 61 milhões de menores atualmente em idade de frequentar o curso fundamental permanecem analfabetos. Não terão jamais a chance, portanto, de exercer um trabalho complexo, segundo os critérios modernos, para ganhar a própria subsistência.

Numa determinada faixa etária, 16%, ou 60 milhões de menores, nunca chegam até o ensino médio, que lhes abriria as portas para uma formação profissional ou às escolas superiores. Esses números são como uma visão sob a lupa dos problemas sociais do futuro, incluindo o contínuo crescimento demográfico, sobretudo nas nações mais pobres.

Mas a pergunta permanece: mais dinheiro do Norte, sozinho, resolveria o problema? A resposta é óbvia: não! Já em suas metas do milênio, estabelecidas no ano 2000, a comunidade mundial estipulara que até 2015 toda criança contaria com a educação elementar. E nisso elas falharam, inegavelmente.

É certo que, graças à pronunciada vontade política, em muitos Estados da África e do Sul da Ásia se registraram progressos sensíveis em prazo muito breve, com a redução à metade do número de crianças sem ensino fundamental.

Ainda assim, as áreas em branco no mapa-múndi da educação continuam sendo bem visíveis e eternamente as mesmas. Elas são: Níger, Sudão do Sul, Burkina Faso, Mali, Chade e Afeganistão —metade desses países, zonas de guerra e crise.

Neles – como bem sabe a Unesco— todo sistema escolar regulamentado entra em colapso. Apenas dinheiro, portanto, só garantiria educação para todos se com ele fosse possível dar fim às guerras e tirar do cargo os ditadores narcisistas, corruptos e exclusivamente preocupados com a própria vantagem.

Contudo também os Estados abastados da Europa e da América do Norte são alvo de críticas da Unesco. Pois tudo indica que também eles ficarão aquém da meta de possibilitar a conclusão do ensino médio ou uma formação profissional para todos os jovens até 2030.

O exemplo da Alemanha expõe bem o problema: quase 10% de um grupo etário abandona o ensino fundamental sem um certificado, permanecendo automaticamente sem formação profissional —num país em que cada vez mais tarefas, sobretudo as mais simples, são crescentemente automatizadas. A pobreza está praticamente pré-programada.

Mas também aqui fica a questão: tudo ficaria bem, simplesmente com mais dinheiro para o sistema escolar?

Não, pois também existe essa coisa chamada responsabilidade individual dos jovens, a vontade de alcançar algo e de se empenhar por isso, de se engajar, de trabalhar. E é preciso professores que motivem os alunos difíceis a tais realizações, que não só os incentivem, mas também exijam deles. Professores para quem a profissão é uma vocação. E que contem com o reconhecimento da sociedade. Em meio a tudo isso, o dinheiro só tem um papel secundário.

Livro

A radiografia do golpe

REPRODUÇÃO

Maio de 2016 ficará marcado na história do Brasil como o momento em que a hegemonia política e ideológica iniciada no primeiro governo Lula se viu sitiada por um aparelho jurídico, policial e midiático sem precedentes. O objetivo, entretanto, não era diferente daquele que deu origem a todos os outros golpes cometidos no passado nacional: atender aos interesses políticos e financeiros da elite do dinheiro. Isso é o que defende o sociólogo Jessé Souza em "A radiografia do golpe". Por meio de um exame crítico, ele descreve a trama do golpe e analisa os caminhos tortuosos que trouxeram o país a um cenário de turbulência política e econômica, deixando claros os mecanismos que permitiram às elites manipular a população em benefício próprio.

Título: A radiografia do golpe: entenda como e por que você foi enganado | **Autor:** Jesse Souza | **Gênero:** Documentário | **Páginas:** 144 | **Formato:** 15,8 x 22,7 x 2,0 | **Editora:** Leya

À sombra de uma mentira

REPRODUÇÃO

Poucas horas depois de se conhecerem, Jade e Bel, ambas com 11 anos, veem-se envolvidas na morte de uma garotinha e tachadas de assassinas. As duas meninas são enviadas a diferentes reformatórios, onde recebem novas identidades e são instruídas a nunca mais entrar em contato uma com a outra. Agora elas são Kirsty, uma respeitável jornalista freelancer de Londres, e Amber, gerente de um parque de diversões no sul da Inglaterra. Quando Amber encontra um corpo em uma das atrações do parque, a mídia fica em polvorosa, e Kirsty, enviada para cobrir os assassinatos, acaba cruzando o caminho de sua velha conhecida. Não demora muito para as duas se darem conta de o quanto sabem uma sobre a outra. Com medo de que seu passado seja descoberto e exposto pelo frenesi da imprensa, Kirsty e Amber lutam para manter o segredo a salvo.

Título: À sombra de uma mentira | **Autor:** Alex Marwood | **Título Original:** The wicked girls | **Tradutor:** Verônica Radulescu | **Gênero:** Suspense | **Páginas:** 462 | **Formato:** 16 x 23 x 2,5 cm | **Editora:** Bertrand Brasil

Cinema

Quando As Luzes Se Apagam

Desde que era pequena, Rebecca tinha uma porção de medos, especialmente quando as luzes se apagavam. Ela acreditava ser perseguida pela figura de uma mulher e anos mais tarde seu irmão mais novo começa a sofrer do mesmo problema. Juntos eles descobrem que a aparição está ligada à mãe deles, Rebecca começa a investigar o caso e chega perto de conhecer a terrível verdade.

REPRODUÇÃO

Título original: Lights Out | **Direção:** David F. Sandberg | **Atores:** Teresa Palmer, Maria Bello, Billy Burke | **Gênero:** Terror | **Duração:** 81 min.

CINE A

Programação de 10/9 a 14/9

17h00 Pets – A Vida Secreta dos Bichos em 3D (dublado).
19h00 Pets – A Vida Secreta dos Bichos em 3D (dublado).
21h00 Quando as Luzes Se Apagam em 2D (dublado).
Matinê Sábado e Domingo 15h00 Pets – A Vida Secreta dos Bichos em 3D (dublado).

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 24 [inteira] e R$ 12 [meia]. Nas terças-feiras para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. Ingresso final de semana à noite para filmes 2D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Durante a semana: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Segunda e quarta-feira todos pagam R$ 12 em qualquer sessão.
O Cine A reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.

Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. O artista plástico russo **Marc** (1887-1985)
2. Profundidade da água em determinado ponto do mar, de um rio etc.
3. Da capital do Egito
4. Diz-se de derrota imerecida / As iniciais do ator paulista **Gianecchini**
5. O **Novo** é o continente americano / Baixio
6. Um pãozinho doce de fubá e ovos / (Fig.) Mulher da qual alguém fez sua musa inspiradora
7. Um de nós dois / Metano produzido pela fermentação de material orgânico animal ou vegetal, usado como combustível alternativo
8. O **John** (1940-1980) dos Beatles
9. Líquido açucarado ou não, engrossado mediante fervura / *Compact Disc*
10. Aquele que se distingue por seu valor ou por suas ações extraordinárias, por feitos brilhantes durante uma guerra etc. / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
11. Invocação hebraica que significa "Meu Deus" / Dignidade eclesiástica
12. Que rasga em pedaços
13. Punhal dos tempos antigos.

VERTICAIS
1. Do mesmo modo / **Inferno**, em inglês
2. Uma multinacional da informática / Planta cultivada como ornamental, também chamada **caeté-amarelo** / Compartimento para prisioneiros
3. Secreto / (Pop.) Fome
4. Um personagem de desenhos infantis / Espera Deferimento
5. Amistoso / Cidade goiana do sul do estado
6. A cantora e compositora **Ivone**, de "Sonho Meu" / (Benta) A vovó de Narizinho e Pedrinho, das histórias de Monteiro Lobato / **Bolsa**, **sacola**, em inglês
7. Lei de Diretrizes Orçamentárias / A maior cidade da Galícia, na Espanha / Uma personagem como a **Sininho**, do "Peter Pan"
8. Impedido por obstáculos, estorvos
9. Chuvas / Cidade tocantinense da região de Rio Formoso.

Lembre-se
A Recreativa diversão inteligente

sudoku recreativa.com.br

					7	9	5	
4				9	1		3	2
						1		4
			1				2	
	7	1	2		3	4	8	
	2				4			
2		5						
8	6		5	4				3
	1	9	7					

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

Restaurante Escondido

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Um judeu paulistano capturado pelos encantos geográficos do torrão platino-pratense. O cara é Michel Zimberknopf, ou só Michel Zimber para economizar consoantes e tornar o nome de família mais pronunciável.

Ele trabalha com desenvolvimento de sistemas e não foge de ter comprometimentos sociais na comunidade onde vive. Nos bons combates por Águas da Prata e pela Fonte Platina, Michel está sempre nas trincheiras dos aldeões de boa vontade. Ele fala, mobiliza e faz!

Restaurante Escondido é um conceito em que chefs e/ou cozinheiros diletantes abrem suas casas para grupos pequenos de comensais. Cardápios sedutores, cozinhas domésticas e ambientes informais juntam afins em torno da mesa. Ali, comer é tão importante quanto prosear e cambiar experiências.

No refúgio Bom Retiro, a acolhedora propriedade de Michel na região, ele, exímio piloto de fogão, eventualmente recebe convidados no seu Restaurante Escondido. Entusiasta da ideia, Michel também é incentivador para que outros façam o mesmo nas suas moradas.

Noite destas, tive a sorte de ser um dos frequentadores do lugar. Fui, vi, comi e adorei o conjunto da obra: pessoas, receptividade, atmosfera, natureza, minúcias e, claro, a comida.

Assessorando full-time o marido anfitrião, a esposa Valéria Manco, mulher cativante, prova que não foram só geográficos os encantos que seguraram Michel no pedaço.

O menu do encontro foi árabe —falafel, homus, couscous marroquino, arroz com macarrão rosmarinho, etc.— permeado pelos excepcionais ovinos do renomado criador sanjoanense Isaías Valim que, diga-se, foi nosso companheiro de esbórnia no evento.

A carne de cordeiro do jantar foi uma garupa desossada, recheada com tâmaras, temperada com especiarias e assada em fogo brando por mais de quatro horas. Defumado, o cordeiro também reinou nos antepastos em suculentas peças de pernil e costela.

Merecedora de menção: ela, linda, a sobremesa. A compota —ou kompott— de frutas é receita da mãe Zimberknopf. Damasco, tâmara, ameixa, uva-passa, mamão, abacaxi, cravo, canela, gengibre e sucos de laranja e de limão, servida harmoniosamente com sorvete de creme.

O arremate? Licores artesanais, produção da casa, de jabuticaba e pitanga.

A foto que ilustra este texto retrata o capricho de Michel e Valéria nos detalhes.

Sorry!, o sabor maiúsculo do repasto ainda não pode ser reproduzido por imagens.

Post scriptum: na minha página do Facebook tem vistosos retratos dos pratos.

Post scriptum 2: dou folga aos leitores; saio em férias nas próximas duas semanas. A coluna volta na edição do dia 1/10. Até a volta.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Sem meias verdades

Lá se vão mais de quatrocentos e oitenta invernos desde que McElysteen e Richards travaram duro embate pelo reconhecimento da invenção das meias. Embora muitos questionem a legitimidade de direitos autorais tanto de um quanto de outro, afirmando que os primeiros exemplares remontam ao ano 600 a.C. e teriam sido usados por mulheres gregas, o fato é que esses dois ingleses parecem ser os mais sérios candidatos à patente.

É bem verdade que McElysteen jamais contestou a invenção dessa indispensável peça de vestuário como sendo atribuída a Richards; mas sustentava que Richards havia inventado a meia, no singular, sendo ele, McElysteen, o inventor das meias, no plural —concebidas para cobrir e proteger ambos os pés. Dessa forma, a Richards caberia meia patente, por ser o pai de meia invenção. Já o par, conforme atestam os croquis e o primeiro protótipo apresentado a alguns empresários ingleses do ramo têxtil, seria de fato ideia de McElysteen. E foi essa, incontestavelmente, a forma de uso consagrada em todo o mundo —exceção aos sacis e pernetas, que muito bem poderiam se virar a contento com uma meia só.

Centenas de anos mais tarde, já em meados da década de 80, um cabo-verdiano de nome Imeldo Angelyn entrou na disputa com uma ação judicial de reparação à memória de seu finado tio-avô, argumentando ser dele a concepção da chamada meia-luva. A exemplo da luva comumente utilizada nas mãos, a revolucionária meia envolvia separadamente cada um dos dedos dos pés. Argumentava o defunto inventor que o agasalhamento dedo a dedo favorecia um maior conforto térmico nos dias frios, além de prevenir que micoses presentes no dedão contaminassem também os dedinhos, e vice-versa. Ainda segundo ele, esse aprimoramento trazia à meia a sua forma evolutiva final, cabendo ao avô de Imeldo, portanto, o crédito da invenção em todos os almanaques e enciclopédias a serem impressos doravante. Pelo menos, era isso o que pleiteava. Não se conhece, até o momento, em qual instância de julgamento se encontra o seu pedido.

Na falta de elementos comprobatórios que encerrem de vez essa discussão, os processos, sentenças e recursos judiciais seguem tramitando por tribunais mundo afora. Ora favorecendo a família de Richards, outras vezes dando ganho de causa aos herdeiros de McAlysteen, e eventualmente admitindo a possibilidade de autoria a nenhum deles. Enquanto assistimos a essa secular queda de braço, a meia vai se transformando em objeto de fetiche. Virou moda, nos últimos anos, a realização de leilões disputadíssimos para arremate de meias usadas por celebridades do futebol, da Fórmula 1, da política internacional e do mundo artístico. Comenta-se que o par de meias utilizado por Usain Bolt na prova olímpica dos 100 metros rasos será leiloado em breve, no salão de festas do Jockey Club do Rio de Janeiro.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

O Cine Santa Clara 3

Assim, o Cine Santa Clara foi se incorporando ao dia a dia dos pinhalenses. Amácio Mazzaropi movimenta multidões em filas intermináveis em busca de seu humor simplório. Zé Trindade, Grande Otelo e Ankito fazem rir as plateias com suas chanchadas. Romy Schneider, Karlheinz Böhn e Magda Schneider encantam as jovens sonhadoras com a trilogia de filmes Sissi, sobre a imperatriz Isabel da Áustria. Arturo de Córdova, Marga Lopez e Libertad Lamarque representam os grandes dramalhões mexicanos. Não se pode deixar de mencionar um clássico, 2001: Uma Odisseia no Espaço [2001: A Space Odyssey], de Stanley Kubrick, e os musicais A Noviça Rebelde [The Sound of Music], com Julie Andrews e Christopher Plummer mostrando as aventuras e desventuras da família do Capitão von Trapp , ou, ainda, Minha Querida Dama [My Fair Lady], com Rex Harrison e Audrey Hepburn, em que o professor Henry Higgins busca transformar a pobre Eliza Doolittle em uma dama da alta sociedade; ou, filmes de aventuras como 20.000 Léguas Submarinas [20.000 Leagues Under the Sea], com Kirk Douglas, James Mason e Peter Lorre, em que Ned Land chefia uma tripulação para atacar o "monstro" submarino Nautilus, do Capitão Nemo. No palco, me lembro das apresentações do cantor Nelson Gonçalves, do gaúcho Teixeirinha, maldosamente conhecido pela sua música Churrasquinho de mãe [Coração de Luto] e sua partner, Mary Terezinha; de Roberto Carlos, ainda ídolo da Jovem Guarda, e da vedete Virgínia Lane, em duas apresentações, às 20 e às 22 horas [esta última só para maiores de 18 anos, e sob ameaça de excomunhão pelo monsenhor José]. A cantora Ângela Maria, após sua apresentação, visitou a barraca da quermesse em prol do Asilo de Mendicidade que se realizava defronte à Igreja Matriz. Lá foi presenteada com uma "baianinha", boneca produzida pela fábrica de bonecas de dona Madalena de Alcântara; semanas depois, a Revista do Rádio estampava na capa Ângela segurando a tal baianinha. Muitas imagens me veem à memória quando me lembro do Cine Santa Clara, particularmente durante sua construção. Com cerca de oito anos de idade, visitava quase que diariamente o andamento da obra, em companhia de meu tio Alberto. Quando da conclusão da concretagem da laje do piso do Pulmann, foi feita a tradicional cervejada comemorativa do fim do trabalho; nenhum refrigerante para acompanhar o pão-com-mortadela. Só me restou experimentar, pela primeira vez, o sabor da cerveja que, na época, me pareceu bastante amargo. Outra passagem inesquecível foi o ajuste, pouco antes da inauguração, do foco dos projetores, duas possantes máquinas instaladas na cabine de projeção, no nível mais alto do edifício. A luminosidade necessária para que as lentes projetassem a imagem da película na tela era produzida por uma espécie de arco voltaico, obtido pelo contato de dois bastonetes de carvão, o que tornava bastante alta a temperatura da sala; por isso, um janelão permanecia aberto durante a projeção. Lembro-me, também, da oficina de pintura, sob o palco, onde o sr. Luís, um exímio letrista, especialmente quando seu teor alcoólico atingia certos níveis, produzia os cartazes anunciando os filmes cuja exibição já estava programada. Afinal, como tudo isso acabou? Bem... essa é uma outra história a ser ainda contada.

REPRODUÇÃO

20,000 LÉGUAS SUBMARINAS

FERNANDO ANTÔNIO RAIMUNDO é natural de Espírito Santo do Pinhal, cursou o primário no GE Dr. Almeida Vergueiro, ginásio e o científico no IE Cardeal Leme. É engenheiro metalurgista pela Escola Politécnica da USP. Foi locutor da Pinhal Rádio Clube entre 1960-1963, onde apresentava o programa Telefone 2535

Novidades tecnológicas

O maior ícone da moda mundial e peça-chave da C&A atravessa os séculos com o poder de ser reinventado a cada temporada. Contemporâneo como sempre, símbolo de revolução e evolução, o jeans é a estrela da nova coleção que a marca lança para homens e mulheres apaixonados pela peça mais versátil e indispensável. Os modelos têm o conforto acima de qualquer mania. Flexibilidade e movimento, atividade e praticidade inspiraram a C&A a criar peças que valorizam o corpo seguindo a silhueta de maneira leve e justa na medida certa. Tecidos tecnológicos para um shape perfeito é o mantra da temporada; o ultrastrech e o tencel aparecem em calças, shorts, bermudas e tops na linha feminina. O masculino segue a cartilha sportswear em versões ideais para momentos casuais. Para coordenar, a malharia listrada em azul e branco surge para fazer a dupla imbatível com os jeans que prometem ser mais uma peça desejo da C&A. A nova coleção Jeans da C&A já esta à venda em todas as lojas do Brasil, e também no e-commerce (cea.com.br).

Vamos dar um rolê

O lançamento da Antix promete deixar suas fãs loucas por um exemplar, os patins da coleção Atletix, chegam para estimular a ideia de mexer o corpo neste verão. Com botas feitas em couro natural, de cano maleável e ilhós dourado, foram desenvolvidos exclusivamente para a marca e têm o estilo Quad —com dois pares paralelos de rodas acoplados à botinha—, modelo que virou febre nos anos 70 e 80. Disponível nos tons candy como as roupas da temporada, baunilha com coral, azul com rosa e o último, nude com turquesa que será vendido exclusivamente na loja online. Feito rodas em poliuretano 54 mm e rolamentos profissionais blindados, com o padrão ABEC 7, tem freios simples e chassis de alumínio. São patins profissionais com componentes importados, acompanhados de uma alça skate leash para carregar, combinando com as cores dos patins. A peça ainda possui uma fivela esmaltada e ponteiras personalizadas de metal no cadarço. Além de superdivertidos, estimulam a pratica da atividade física fortalecendo os músculos das pernas, braços e abdômen. São ideais para patinação artística ou recreação em superfícies lisas. Disponíveis nas lojas Antix e na loja online, os patins com estilo vintage e fofo, custam R$ 796 e são uma ótima pedida para movimentar-se, aproveitando as temperaturas mais amenas da primavera e verão.

Crochê

Sempre em busca de novas técnicas e materiais para complementar suas desejadas t-shirts, a designer Julie Chermann, da J.Chermann, traz o crochê como um dos destaques da sua coleção de Verão 17. A técnica, toda desenvolvida a mão, foi aplicada como detalhe nas camisetas, compondo as estampas, ou também proporcionando uma charmosa transparência quando vista em toda a parte das costas. Com tramas mais abertas, que proporcionam frescor para as altas temperaturas da estação, Julie também abusou do crochê em outras peças que complementam as produções, como saias em comprimento mídi e também vestidos. O resultado são opções práticas que não deixam a elegância de lado.

Talento Joias

Na noite da segunda-feira, 5, a atriz Bruna Marquezine compareceu ao lançamento da nova série Nada Será como Antes, da Rede Globo, a bordo de um vestido preto colado ao corpo e brincos Talento Joais. A peça de ouro branco 18K, diamantes e prasiolitas é avaliada em R$ 20.130, e está à venda nas lojas da marca. Na nova série, Bruna interpretará a cantora e bailarina Beatriz.

Cachos, please

Quem disse que cacheadas não podem usar franja? "O corte do momento é perfeito para modernas que gostam de volume e desafio. O segredo: tesouras nos fios secos para garantir o comprimento perfeito, e leave-in específico para manter cachos definidos", afirma Celso Kamura.

Cabelos irresistíveis

As Colorações Creme Beautycolor permanente e sem amônia estão ainda melhores com o Full Extension Technology. Um sistema exclusivo que equilibra a viscosidade da coloração creme e melhora sua fluidez. A nova tecnologia aumenta o poder de espalhabilidade, garante melhor rendimento —houve redução da emulsão reveladora de 75ml para 67,5ml (7,5ml/10%) e a Coloração Creme reduzida de 50g para 45g (5g/10%)—, uma cobertura mais uniforme de toda extensão do cabelo e maior durabilidade da cor. Tons ainda mais vibrantes e um brilho muito mais intenso. Sobre as colorações: Coloração Permanente –

são 45 nuances disponíveis que garantem cobertura perfeita dos fios brancos, fixação superior e durabilidade da cor. A coloração contém Biorestore e o exclusivo Blend de 7 óleos. Além de colorir, entrega hidratação, maciez e brilho incomparável aos fios; Coloração Sem Amônia – proporciona cor uniforme e brilho incomparável aos cabelos. Uma opção para cabelos que passaram por processos químicos. Disponível em 32 nuances, com Biorestore e o exclusivo Blend de 7 óleos. Garante força, resistência e reparação dos fios.

Os itens já podem ser encontrados na loja da marca, no Itaim, em São Paulo, e nos principais e-commerces e multimarcas do país.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 123 | CONCLUÍDA ÀS 20H11 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

38ª EXPOSIÇÃO NACIONAL MANGALARGA

Momento de intenso crescimento, sucesso na mídia e carinho dos sanjoanenses são alguns dos fatores que prometem transformar a Nacional 2016 em um evento histórico. Hoje, 17, será realizada a abertura oficial com desfile das bandeiras e apresentação da ONG Crescer no Campo no Recinto de Exposição José Ruy de Lima Azevedo, em São João da Boa Vista A5

JOVENS ENTRE 15 E 29 ANOS REPRESENTAM 27% DO ELEITORADO E PODE DECIDIR PLEITO, DIZ TSE

O Brasil tem cerca de 51 milhões de jovens de 15 a 29 anos, correspondendo a um quarto da população do país. Desses, mais de 75% (38.876.290) estão aptos a votar nas eleições deste ano. Em Espírito Santo do Pinhal são 7.857 votos (22,93%) A8

PINHALENSE LANÇA ECO SUPER PARA MERCADO AFRICANO

DIVULGAÇÃO

Principal novidade da Pinhalense Máquinas Agrícolas para 2016, o novo despolpador de café Eco Super, com consumo zero de água, foi apresentado ao mercado do leste africano durante evento em Uganda, para mais de mil produtores e lideranças de países como Quênia, Tanzânia, Ruanda, Burundi e Congo. O encontro foi promovido pela Brazafric, representante da Pinhalense na região, em parceria com a P&A, que gerencia as exportações globais da fabricante de máquinas agrícolas, atualmente presente em 92 países de 5 continentes com equipamentos para clientes de todos os portes, nos segmentos de café, cacau, castanha, feijão, cereais, pimenta, guaraná e noz macadâmia. Uganda, tradicional produtor de café Robusta, vem se destacando pelo crescimento da produção de Arábicas de alta qualidade em suas regiões leste e oeste, fronteiriças com Quênia e Congo, respectivamente. Os Arábicas especiais ugandenses já representam 20% da produção do país, com preços que os posicionam como bons concorrentes dos renomados cafés quenianos. O grande interesse pelo Eco Super demonstrado no evento permite projetar que a Pinhalense expandirá sua participação no mercado de benefício úmido de cafés Arábica e Robusta na região, corroborando para manter a liderança global da empresa em equipamentos para processar café. A empresa também comanda o mercado de benefício de café em outras regiões, como Colômbia e Guatemala, conhecidas pela alta qualidade de seus cafés Arábica.

JÚLIO MARTINS

PINHALENSE É VICE-CAMPEÃO PAULISTA DE DOWNHILL

O atleta e piloto Rick Aliperti disputou no domingo, 4, na pista do Morro do Cruzeiro, em São Roque, o Paulista Open de Donwhill. O circuito técnico e de alta velocidade, composto por grandes saltos, raízes e pedras, ficou ainda mais difícil devido à forte chuva que ocorreu na noite anterior. Mesmo com a pista escorregadia, Rick fez uma descida muito rápida, que garantiu a segunda colocação, com apenas dois segundos do primeiro colocado. Rick tem o apoio de AAP, Barroca Lanches, Clínica Daitya, Dust Graphics, Fernando Valentin – Mecânico, Jorge Michel, Nilsinho Cabeleireiro, Santa Maria Coffee, Sorvetes da Terra e World Fitness.

CANDIDATOS A PREFEITO DE SÃO JOÃO PARTICIPAM DE DEBATE COM PÚBLICO

São João da Boa Vista conta com três candidatos, mas apenas dois assinaram o termo de adesão dentro do prazo determinado pelas regras do debate. A candidata da coligação Compromisso com São João, Maria Teresinha de Jesus Pedrosa, e o candidato pelo Solidariedade, Osires Colosso Filho, compareceram ao debate acompanhados de seus assessores. Vanderlei Borges de Carvalho, atual prefeito e candidato pela coligação Gente séria cuidando da gente, não assinou o termo, portanto não participou. A empresa pinhalense Metáfora Comunicação e Arte organizou o debate no salão do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. A8

opinião

EDITORIAL

Os jovens decidirão nas eleições de outubro

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou, nesta semana, que os jovens entre 15 e 29 anos representam 27% do eleitorado nacional, o que demonstra, para a Justiça Eleitoral, que o voto dessa camada da população deverá ser decisivo nas eleições de outubro.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem cerca de 51 milhões de jovens de 15 a 29 anos, correspondendo a um quarto da população do país. Desses, mais de 75% —38.876.290— estão aptos a votar nas eleições deste ano, segundo dados do TSE. Os jovens entre 25 e 29 anos representam 10,83% do eleitorado; de 21 a 24 anos, 8,71%, e de 16 a 20 anos, 7,45%. Em Espírito Santo do Pinhal são 7.857 votos (22,93%).

Para o cientista político Leonardo Barreto, especialista em comportamento eleitoral, o voto dos jovens pode ser determinante nas eleições porque, por terem mais escolaridade que as gerações anteriores, acabam por influenciar o voto das pessoas do seu círculo social, como pais e avós. Pesquisas demonstram que a rede de amizades e familiares é o fator que mais influencia na escolha dos candidatos. "Mas o jovem costuma ter um voto crítico", diz o especialista.

Um dado alentador no processo pérfido adotado atualmente: o toma lá, da cá.

Os jovens, ultimamente, têm amplo conhecimento de que em uma democracia, as eleições são de fundamental importância, além de representar um ato de cidadania. Possibilitam a escolha de representantes e governantes que fazem e executam leis que interferem diretamente em nossas vidas. Escolher um péssimo prefeito —por exemplo— pode representar uma queda na qualidade de vida. Desta forma, precisamos dar mais valor à política e acompanhar com atenção e critério tudo o que ocorre em Espírito Santo do Pinhal, principalmente.

O voto, numa democracia, é uma conquista do povo e deve ser usado com critério e responsabilidade. Votar em qualquer um pode ter consequências negativas sérias no futuro, sendo que depois será tarde para o arrependimento

O voto deve —sempre— ser valorizado e ocorrer de forma consciente. Devemos votar em políticos com um passado limpo e com propostas voltadas para a melhoria de vida da coletividade.

Em primeiro lugar, temos que aceitar a ideia de que os políticos não são todos iguais. Existem políticos corruptos e incompetentes, porém, muitos são dedicados e procuram fazer um bom trabalho no cargo que exercem. Mas como identificar um bom político?

É importante acompanhar os noticiários para saber o que o atual prefeito ou os 9 vereadores andam fazendo. Caso verifiquemos que aquele representante ou governante fez um bom trabalho e não se envolveu em coisas erradas, vale a pena repetir o voto. Caso contrário, devemos alterar o voto.

Nesta época —geralmente—, é difícil tomar uma decisão, pois os programas eleitorais nas emissoras de rádio parecem ser todos iguais. Procure entender os projetos e ideias do candidato que você pretende votar. Será que há recursos disponíveis para que ele execute aquele projeto, caso chegue ao poder? Nos mandatos anteriores ele cumpriu o que prometeu? O partido político que ele pertence merece seu voto? Estes questionamentos ajudam muito na hora de escolher seu candidato. Temos certeza de que os jovens têm estado atentos — principalmente— a estes últimos acontecimentos políticos e, sem dúvida nenhuma, votarão por mudança no atual sistema pernicioso em que a "compra de votos" ainda é marcante entre políticos, partidos e com a conivência da sociedade.

Como vimos, votar conscientemente dá um pouco de trabalho, porém os resultados —certamente— são positivos. O voto, numa democracia, é uma conquista do povo e deve ser usado com critério e responsabilidade. Votar em qualquer um pode ter consequências negativas sérias no futuro, sendo que depois será tarde para o arrependimento. O **JOP** acredita que esses jovens decidirão pelos melhores para Espírito Santo do Pinhal.

MAURA OLIVEIRA MARTINS

A cegueira universal em um mundo tomado pelas imagens

Como todos sabemos —e sentimos—, os tempos atuais estão mais sombrios que de costume. Os ânimos acirrados fazem que qualquer consenso acerca de qualquer coisa pareça um sonho distante. A missão —ao menos no plano do ideal— fundante do jornalismo, a de falar objetivamente sobre o mundo, parece cada vez mais uma tarefa ingrata, uma vez que as convicções de cada indivíduo determinam aquilo que ele pretende ver.

Curiosamente, nunca tivemos tantas imagens, tantas versões e visões de tudo. Temos olhos tecnológicos espalhados em todos os lugares, temos câmeras escondidas em quase todos os prédios —ou seja, o mundo está todo recoberto pelo visível, passível de ser documentado, controlado, monitorado. Diferente do que acreditávamos um dia, a perspectiva de "capturar tudo" nos tornou mais cegos —ou, para ser mais justa, menos lúcidos quanto àquilo que vemos.

Muito perspicaz, um quadro do Programa do Porchat abordou — com menos ironia do que deveria, creio— essa grande quantidade de "velhas opiniões formadas sobre tudo". Um dia após o resultado da votação do impeachment pelos senadores brasileiros, Fábio Porchat apresentou um quadro em que convidava membros de sua plateia para um jogo: eles deveriam ver pessoas aleatórias que foram entrevistadas na rua e adivinhar, antes que elas falassem qualquer coisa, se tal indivíduo era a favor ou contra o impeachment.

O resultado é bastante impressionante: ele aciona o espectador a revisitar os estereótipos dos quais compactua. Ou seja, convida cada um de nós a encarar as imagens pré-concebidas que funcionam como "lentes" pelas quais filtramos o mundo. Por consequência, é bem possível que as nossas impressões sejam as mesmas da plateia de Porchat: quem apoia o impeachment é o rico, o privilegiado, o conservador; quem é contra o golpe é o oprimido —em vários aspectos—, o jovem, o que está à margem. A grande questão é: como chegamos a tais conclusões apenas olhando o semblante de uma pessoa —e em que medida os meios de comunicação corroboraram a estas impressões?

MAURA OLIVEIRA MARTINS é jornalista, professora universitária e editora do site A Escotilha

Diferente do que imaginávamos, a multiplicidade de imagens e versões não nos ajudaram a ficarmos mais esclarecidos, mas o contrário. Chegamos, por fim, a um estágio de uma cegueira coletiva dos que tudo veem

Ora, nunca tivemos tanto acesso à informação. Nunca vimos tantas coisas acerca do mundo. A onividência —a capacidade de tudo vermos— é garantida a nós, sobretudo, pelas máquinas que estão em todos os lugares, mas dificilmente nos perguntamos sobre as consequências de tantas visões. Tal qual os iluministas, acreditávamos que, quanto mais víssemos as coisas, mais a verdade se esclareceria, mas o resultado foi o oposto: quanto mais se espalham os nossos olhos pelo horizonte, mais parecemos enxergar apenas aquilo que queremos ver.

O resultado de tantos olhos não é a clareza, mas sim a nebulosidade; uma guerra de narrativas, como menciona Eliane Brum, ao analisar o discurso acerca das Olimpíadas do Brasil. Vejamos, por exemplo, um desses registros pipocados durante essa semana, que gerou a notícia da agressão à senadora Vanessa Grazziotin durante um voo. Chegando em Curitiba após o dia da votação final do impeachment, ela foi, segundo contaram testemunhas, agredida verbalmente por um advogado que dividia o mesmo voo. Saca, como reação, a "arma" —a melhor de todas nestes tempos de onividência— que tinha em mãos: um celular.

Temos apenas 15 segundos deste registro, que mostra um homem bem apessoado, que conversa com outros passageiros, com ar de deboche. Ao se virar, ele aparentemente se dá conta de estar sendo filmado. A vigilância, como sabemos, já foi naturalizada em nosso ambiente, mas ainda assim sabemos instintivamente que uma câmera é uma arma, no sentido de que pode destruir muita coisa em pouco tempo. A primeira reação do homem é um sinal de positivo com a mão, ainda debochado; em seguida, ele avança em direção à câmera e encerra o registro.

Hoje somos tão experts nesses registros que eles quase nada nos dizem, pouco nos chocam. A agressão que ele apresenta, ou sugere, já se tornou algo corriqueiro, banalizado. O vídeo provoca os sentidos e a imaginação, pois mais sugere que revela. Mas o mais chocante é que nos sentimos já pouco chocados a este tipo de registro —ou, o que é pior, ele se rende às quaisquer visões, normalmente polarizadas. Em outras palavras, ele se atrela àquilo que o "vidente" quer ver. Alguns veem a evidência de uma agressão, outros se sentem representados no deboche do homem em cena —afinal, esses "comunistas" merecem mesmo ser hostilizados, não é mesmo?

Diferente do que imaginávamos, a multiplicidade de imagens e versões não nos ajudaram a ficarmos mais esclarecidos, mas o contrário. Chegamos, por fim, a um estágio de uma cegueira coletiva dos que tudo veem.

PAULO SKAF

O apagão do magistério

O futuro da educação básica brasileira é uma incógnita. Dentro de mais uma década, metade dos 2 milhões de professores brasileiros, que são os responsáveis por transmitir conhecimento, cultura e informação para crianças e jovens estará aposentada ou em condições de se aposentar. Atualmente, muitos desses profissionais trabalham em situação precária de remuneração e condições de trabalho, não frequentam cursos de atualização nem fóruns de discussão para conhecer as evoluções do sistema de ensino e as múltiplas possibilidades que ele oferece.

O fato é que hoje sofremos uma carência enorme de professores que formarão os brasileiros responsáveis pelo futuro do Brasil. A carreira não é valorizada, a remuneração fica muito aquém da importância que os professores exercem na vida dos alunos.

PAULO SKAF é presidente do SESI-SP e da FIESP

Aí começa a bola de neve. A categoria é relegada a segundo plano, a falta de investimentos na reciclagem do aprendizado dos professores, em cursos de atualização, em fóruns e em debates não contribuem para que os professores sejam todos de excelência. Sem dúvida, vemos esforços individuais, de verdadeiros paladinos, que usam o seu tempo, a sua criatividade, a internet para levar aos alunos novos assuntos, novidades que já estão se tornando ultrapassadas em outros países.

A carreira não é valorizada, a remuneração fica muito aquém da importância que os professores exercem na vida dos alunos

No mundo todo, avanços econômicos e sociais estão relacionados a investimentos em educação, a começar por programas consistentes de preparação de educadores. Finlândia, Cingapura, Austrália, Canadá, Estados Unidos e mesmo Cuba, no campo social, estão entre os que se desenvolveram apostando na educação e mantendo programas e centros de excelência para a formação de docentes.

No Brasil, o enfretamento dos desafios educacionais depende do sucesso de algumas iniciativas como reconhecer o magistério como função típica de Estado, regulamentando sua carreira, apoiando seus esforços e melhorando suas condições de trabalho e remuneração; implementar um efetivo programa de formação continuada dos atuais educadores com foco na nova Base Nacional Curricular, mobilizando, governos, faculdades, meios de comunicação, entidades da sociedade civil, sindicatos e empresas; e reformular os currículos dos cursos de formação de professores, aproximando-os da realidade das escolas. Um dos programas que poderiam combater o decréscimo contínuo no nível da educação é, à semelhança da formação de médicos, residência educacional já desde o primeiro ano, para os estudantes de licenciatura, cujas faculdades tivessem um forte vínculo de aplicação com as escolas de formação.

A indústria paulista já está fazendo a sua parte. Responsável por uma das maiores e melhores redes de educação do país, com 167 escolas, 5 mil professores e 100 mil alunos, mais uma vez é pioneira ao criar a Faculdade SESI de Educação, um centro de excelência na formação de professores para a educação básica. Com licenciaturas por área do conhecimento, residência educacional desde o primeiro ano e escola de aplicação, o Sesi-SP prepara educadores de alta qualidade para enfrentar com competência e profissionalismo os desafios educacionais do século 21. Vamos formar professores porque sabemos que, quando se faz direito, a educação do Brasil tem jeito.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Desconfiança mútua

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Quem deu o pontapé inicial foi a Organização para a Cooperação de Desenvolvimento Econômico (OCDE). Logo depois foi a vez do G20, as vinte nações mais ricas do mundo. Propuseram um tratado internacional para tornar as contas bancárias mais transparentes. Vale para todos os que assinaram, entre eles o Brasil e Suíça. É uma ação para rastrear todo o dinheiro depositado em bancos internacionais, paraísos fiscais, trusts e outras instituições financeiras. Essa ação não é movida pela ética, transparência, complience ou comprometimento moral. É mais uma das necessidades do mundo globalizado. Com o desenvolvimento disruptivo das plataformas digitais é simples e fácil transferir dinheiro, lícito ou não, de um ponto para outro do planeta apenas com um único apertar de botão. Acabou o que era conhecido no Brasil como "dólar a cabo", ou seja um doleiro era contratado para fazer a transferência e ele fazia um telefonema internacional, na época conduzido por um cabo submarino!!!

O que faz as nações se mexerem é a origem do dinheiro. se lícita ou ilícita. Obviamente todas as nações do mundo querem atrair capitais de investimento a longo prazo com taxas favoráveis. Porém, é preciso rastrear de onde veio esse dinheiro, se é fruto de lavagem, corrupção, tráfico humano, tráfico de drogas, prostituição, corrupção, tráfico de armas ou o maior de todos os perigos: o terrorismo. As organizações terroristas se valiam das facilidades de transferência de dinheiro para financiar grupos em vários lugares do mundo. Do ataque às Torres Gêmeas em Nova York, com atentados na Rússia, China, Reino Unido, França, etc. O fluxo de capital sustentava o Estado Islâmico com toda a sua barbárie. Graças a isso ele se tornou uma excrescência contemporânea, um califado. Um salto para a Idade Média em pleno século 21. A pluralidade de alvos pressionou nações rivais a se juntarem contra o inimigo comum, não só na Guerra do Oriente Médio, mas nas fiscalizações dos bancos. O advento dos lobos solitários, terroristas desligados de organizações criminosas, acelerou o processo.

> Com o desenvolvimento disruptivo das plataformas digitais é simples e fácil transferir dinheiro, lícito ou não, de um ponto para outro do planeta apenas com um único apertar de botão

O tratado internacional começa a valer em primeiro de janeiro de 2017. Com isso os departamentos de receita vão poder falar um com o outro, pedir informações, checar origens, vigiar transferências, identificar os verdadeiros proprietários das contas, sem a necessidade de autorização judicial, ou acordo bilateral entre países. A troca de informação vai ser automática. O Brasil aprovou uma lei para a repatriação de ativos no exterior não declarados. Ou seja, quem tem dinheiro no exterior, de origem lícita, pode optar por declarar na receita, pagar uma multa de 15 % e um imposto do mesmo valor. É a última janela para quem deseja regularizar sua fortuna locada fora do país. O Brasil é considerado o quarto maior depositário no exterior, depois da China, Rússia e Coréia. A volta desse capital, se ocorrer, pode trazer dois benefícios: aumentar a arrecadação de impostos e o que sobrar ser injetado na economia. Contudo há desconfiança de parte a parte. Do lado do governo que esse seja um dinheiro sujo, do lado do capitalista o temor que um dia possa ser pego pela justiça.

Legislativo

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima sessão ordinária da Câmara, segunda-feira, 12, não houve na pauta nenhum projeto de lei a ser apreciado e votado. Também não houve inscritos na Tribuna Livre.

Só na promessa
Marco Antonio da Rocha (PMDB) leu respostas da Prefeitura a seus requerimentos sobre o estádio municipal Fernando Costa —fechado há vários meses por falta do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)—, o Cine Theatro Avenida, o Museu e Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro Cesar —fechado por problemas na estrutura do prédio—e o Mercado José Pinto (Mercadão). Sobre o Mercadão, o vice-prefeito João Detore informou que o local está em fase de regularização documental. Quanto ao museu e biblioteca, aguarda-se verba do Ministério do Turismo para a restauração do prédio, que fica na Praça da Independência. A propósito do estádio Fernando Costa, o Departamento de Esportes e Lazer informou que as obras estão em fase final de execução para que se possa conseguir o AVCB. "É uma pena o estádio estar fechado." Quanto à colocação de sistema central de ar-condicionado no Cine Theatro Avenida, aguarda-se verba —R$ 1,1 milhão— do Ministério do Turismo para a sua instalação.

Atendimento hipotético
Sergio Del Bianchi Junior (PSD) comentou o resultado de pesquisa publicada há algum tempo pela Revista IstoÉ sobre o 6º lugar de Espírito Santo do Pinhal no ranking de saúde no país, 3º no estado e em 1º em cidades com até 50 mil habitantes. "Acredito na força da verdade e desejamos construir o futuro de Pinhal com base nela. O que precisa ser dito e que faz essa grande diferença é que o método de avaliação desse índice é baseado na divisão do número de habitantes pelo número de leitos disponíveis no Hospital Francisco Rosas (HFR), no Instituto Bezerra de Menezes (IBM) e na Clínica Santa Rosa. Esse índice não mede outras atividades, como a distribuição de remédios ou a sua falta, a falta de especialistas, exames —de ultrassom, por exemplo— e algumas outras ações que afetam diariamente a população. Nossos agradecimentos a essas entidades e também aos funcionários da rede municipal de saúde por esse trabalho. É esse o registro que queria fazer porque a população merece a verdade e ser cada vez mais bem atendida."

Sem ação
Sergio solicita providência em relação a uma árvore situada nos fundos da rua Artur Vergueiro, 550, que sofreu rachaduras em seu tronco no vendaval que atingiu Pinhal e que coloca em risco os moradores da residência do endereço citado. Segundo o vereador, a moradora já acionou a Ouvidoria na época do ocorrido.

Natal 2016
Del Bianchi requisita informações à Prefeitura sobre se há tratativas para o Natal 2016 com a colocação de enfeites nas ruas comerciais da cidade e incentivo ao comércio local para esta festividade, especialmente nas ruas José Bonifácio, Artur Vergueiro, Marquês do Herval, Barão de Mota Paes e suas adjacências e Praça da Independência.

Reinauguração
Sergio parabeniza a loja Magazine Luiza, através de seu gerente Marcelo Miguel da Silva, funcionários e colaboradores, pela sua reinauguração. "A iniciativa visa reconhecer o seu dinamismo comercial e o excelente atendimento prestado aos cidadãos pinhalenses."

Leilão de gado
João Bertoldo Sobrinho (PSD) cumprimenta o empresário Armando Costa Filho e a sua esposa Andréa, proprietários da Fazenda Barrinha, por terem cedido o seu recinto para a realização do Leilão de Gado em prol da Apae e do Lar da Terceira Idade, ocorrido no domingo, 11.

Doação
João Bertoldo requer informações à Prefeitura sobre a possibilidade de elaboração de projeto de lei visando à doação de um terreno para a empresa E.G.M. Inácio – ME poder construir um barracão para montar suas máquinas. "Cumpre salientar que esta empresa representa a Brasil Delta e mais 40 empresas no estado".

Veículos parados
Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) pede à Prefeitura a listagem de todos os veículos pertencentes à frota municipal, inclusive da Secretaria de Saúde, que tem alguns veículos parados para manutenção.

Aliciando urubus
Toni Zibordi diligencia que se estude a possibilidade de aumentar a lixeira existente na vicinal Pinhal/Jacutinga, nas proximidades do sítio do Unipinhal. "Por ser pequena, a lixeira não atende à demanda e o lixo fica espalhado ao redor atraindo urubus e exalando mau cheiro."

Requerendo
Toni quer saber quais as especialidades atendidas nos postos de saúde, informando o número de médicos de cada especialidade. Ele solicita o tapamento de buracos no Jardim Varan e a poda da árvore existente na confluência da avenida Romualdo de Souza Brito com a avenida Maria Joaquina, "tendo em vista que, devido ao volume de sua copa, ela dificulta a visão de motoristas que trafegam pelo local". Também reclama a repintura da faixa de pedestre no final da avenida Robert Kennedy, sentido Jardim do Trevo e Hélio Vergueiro Leite.

CHICO RAMON

Marco Antonio da Rocha

Porta-voz
José Gilberto Viola (PSDB) falou sobre a visita do deputado federal Silvio Torres (PSDB) às obras da UTI no HFR, "que estão com o cronograma bem adiantado para a sua inauguração dentro de alguns meses". Viola enumerou aqueles que ajudaram "a destinar verbas ao hospital entre 2009 e 2016: Salim Curiati, R$ 80 mil; Paulo Maluf, R$ 150 mil; Ricardo Trípoli, R$ 300 mil; Guilherme Campos, R$ 500 mil; Arnaldo Jardim, R$ 500 mil; Barradas, R$ 115 mil; Silvio Torres, R$ 781 mil; Barros Munhoz e Trípoli, R$ 1,3 milhão; Barros Munhoz, R$ 2,3 milhões; Prefeitura (extra de R$ 403,2 mil e mais R$ 840 mil anualmente, repasse este que começou na gestão do ex-prefeito Paulo Klinger Costa) e A Serviço do Amor (ASA), R$ 400 mil". Viola enfatizou que, através do deputado Barros Munhoz, a Santa Casa "já recebeu R$ 3,6 milhões e, até o final do ano, receberá mais R$ 1 milhão para a compra de equipamentos para a UTI". "Ou seja, R$ 4,6 milhões no total, fazendo de Barros Munhoz o deputado que mais fez por Pinhal em toda a sua história e eu me orgulho de ser seu porta-voz em Pinhal."

'Orgulhoso'
Kleber Scalese Junior (PSDB) falou sobre saúde e educação. "Como presidente do PSDB, fico orgulhoso de ouvir elogios ao Hospital Francisco Rosas porque, desde a época do senhor Laércio Casalecchi, passando pelo Luiz Antonio [de Oliveira Neves], William [Curi] Baena, João [Batista] Giordano e, agora, o Jaques [Pontes] Casalecchi, que são do PSDB, ele vem sendo bem administrado e é por isso que tem atendimento de excelência, o que motivou a melhorar o ranking de Pinhal em saúde, como reconheceu pesquisa da revista IstoÉ, que colocou Pinhal em 6º lugar em saúde no país, em 3º lugar no estado e em 1º em cidades com até 50 mil habitantes, credenciando o município a ter uma das melhores saúdes do país."

'Entristecido'
Sobre o boato de que as obras da UTI poderiam estar superfaturadas, Junior Scalese disse ter ficado entristecido com isso. "A gente vê a luta que é ali, que não é brincadeira, uma luta de anos e anos e algumas pessoas querendo denegrir o trabalho que vem sendo feito. O provedor teve de vir a público para desmentir o boato e explicar que as obras foram paralisadas momentaneamente para adequações no projeto. As obras serão terminadas porque a gestão é séria e competente e tem tudo para continuar no caminho certo. Parabéns aos administradores e aos funcionários pelo trabalho."

Horas-extras
Scalese informou que a Secretaria Municipal de Saúde contratou horas de psicólogos para atender à demanda do Conselho Tutelar e que a rede municipal de saúde oferece os serviços de pediatria, ginecologia, vascular, neurologia, ortopedia, oftalmologia, cardiologia, além da compra de consultas de outras especialidades. Já psiquiatria tem atendimento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPs).

Fazendo campanha
Sobre educação, Junior Scalese destacou o bom desempenho de Espírito Santo do Pinhal no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). "A Escola Irene de Oliveira Pereira atingiu um índice de 7,1, sendo que a média geral no país é 6,5. Isso mostra que a administração está no caminho certo, alcançando a excelência também na educação, que é uma das melhores da região. Fico orgulhoso de fazer parte dessa gestão do prefeito Zeca Bene e espero que a campanha eleitoral prossiga até seu final sem ataques e que os candidatos possam aprender que a melhor maneira de fazer campanha é mostrar aquilo que tem para fazer e não ficar denegrindo a imagem do outro candidato."

Festival Gospel
Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM) felicita a empresa De Luca e Dionisio Promoções e Eventos e representantes de igrejas evangélicas pela realização do 2º Festival Gospel no dia 27 de agosto, que reuniu "cinco representações de igrejas evangélicas, dois pastores de São João da Boa Vista e os pastores Fernando, Alex e Agil".

Reforçando
Carol Delbin reforçou o convite aos empresários e interessados para a exposição do Programa Jovem Aprendiz a ser feita pelo coordenador de cursos do Senac de Mogi Guaçu, Maurício Martins Pestana, pelo presidente da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE), Ezequiel Ferreira Romão, e pelo gerente da ACE, José Antonio Possati, na sessão do dia 19 de setembro, às 19h30.

Rasgando seda
A vereadora elogiou a organização do desfile de Sete de Setembro a cargo dos departamentos de Educação e de Cultura. "Que nossos eventos continuem dando essa demonstração de planejamento, organização e de compromisso com a nossa população."

Fim do governo lulopetista e cassação de Eduardo Cunha

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

O fim do governo lulopetista — representado pelo impeachment de Dilma Rousseff— assim como a cassação de Eduardo Cunha —450 votos contra 10— é algo positivo para o Brasil. Não há dúvida. Todo político, governante ou partido criminoso —ou conivente com a criminalidade da sua agremiação— quando eliminado da chance da corrupção, é gol a ser comemorado pela sociedade. Um a menos para roubar o dinheiro público. A aniquilação de corruptos da governabilidade é uma necessidade. Mas essa reação do próprio sistema político não pode significar apenas a expulsão de alguns membros do seleto "clube" da criminalidade organizada empresarial-estatal, que para manter a aparência, de vez em quando, afasta seus integrantes em nome de nobres interesses superiores —defesa da democracia, preservação da moralidade e do Estado de Direito etc.

Antônio Carlos Magalhães, Jader Barbalho, Renan Calheiros etc. tiveram que renunciar a seus mandatos ou à presidência do Senado, mas não deixaram a política —retornando em seguida para o nefasto clube da criminalidade organizada empresarial-estatal.

O impeachment de Dilma, assim como a cassação de Eduardo Cunha, constitui uma chance de ouro para a implantação da racionalidade política e administrativa no Brasil. Para a produção desse glorioso efeito, é preciso arrefecer a influência da criminalidade organizada empresarial-estatal, que comanda o país desde 1500. A Lava Jato está cumprindo esse papel e não pode parar. A sangria dos corruptos tem que continuar. São incontáveis os conflitos no território brasileiro —entre patrão e empregado, empresas e sindicatos, rico e pobre, Nordeste e Sudeste, negro e branco, norte e sul etc. Um deles, até 2012 —data do mensalão—, nunca teve a devida publicidade: é o estabelecido entre os interesses da população brasileira e o crime organizado que tem como finalidade saquear os recursos públicos em benefício de uma pequena elite —econômica, financeira e política—, incrustada no núcleo do poder.

O tradicional discurso político, econômico, sociológico e midiático diz que o mundo empresarial "puxa a carruagem", enquanto um grupo de parasitas suga os recursos do Estado. O estamento estatal —tese de Raimundo Faoro, Os donos do poder— se aproveita do setor privado —do Mercado—, por meio de um corporativismo que só vê seus interesses. Isso é verdadeiro, mas somente diz meia-verdade.

Vários setores do mundo empresarial-financeiro também se acham aboletados dentro do Estado —particularmente os que financiam as campanhas eleitorais dos políticos e dos partidos—, para dele extrair o máximo possível de utilidades materiais —lícitas ou ilícitas. Há um forte setor do Mercado que também se aproveita —lícita ou ilicitamente— do Estado.

Se o Brasil é um país extremamente desigual, isso decorre sobretudo das suas instituições extrativistas que fomentam ou acobertam o enriquecimento ilícito ou politicamente favorecido de todos os que fazem parte do citado crime organizado empresarial-estatal —que a Lava Jato vem comprovando diariamente.

> Constitui erro crasso supor que a proscrição de alguns membros signifique o fim do "clube" ou mesmo o crepúsculo do processo de degradação da velha ordem social vigente

Dentre os grandes desafios do Brasil —equilíbrio das contas públicas, reforma tributária, reforma política, novo pacto federativo, melhoria no ambiente de negócios etc.— de modo algum pode ser negligenciado o férreo combate à corrupção e à criminalidade organizada empresarial-estatal.

O Estado brasileiro precisa de uma cirurgia radical, para que ele possa cumprir eficientemente seu papel de protetor da sociedade —consoante a terminologia de Hobbes—, porém, não apenas ele necessita de correção: o Mercado também tem que se emendar, abolindo-se o chamado capitalismo à brasileira —de laços, de compadrio, cartelizado—, que constitui uma das fontes da nefasta e socialmente danosa criminalidade organizada empresarial-estatal.

Vários setores empresariais e financeiros mantêm relações promíscuas com o mundo político e dos partidos. O caso petrolão veio comprovar à exaustão o quanto os financiamentos de campanhas eleitorais não passam de lavagem de dinheiro, que transformou a Justiça eleitoral em uma lavanderia estatal —consoante declaração do corregedor eleitoral Hérman Benjamin. Outra grande parte desses financiamentos constitui caixa dois —pagamentos não declarados.

O velho sistema político-econômico brasileiro, mesmo ancorado em desgastadas e apodrecidas estruturas de uma provecta criminalidade organizada, tem seus espasmos de autoproteção, para tentar sobreviver. Quando todos os sintomas da patologia explodem na consciência da opinião pública, ele reage —para produzir anticorpos. O governo lulopetista assim como Eduardo Cunha se tornou uma espécie de câncer metastático. Ambos cavaram suas eliminações do sodalício criminoso e as conseguiram. Constitui erro crasso supor que a proscrição de alguns membros signifique o fim do "clube" ou mesmo o crepúsculo do processo de degradação da velha ordem social vigente. O impeachment de Collor não representou o fim da cleptocracia, ao contrário, deu-se o seu revigoramento —que pressupõe o apequenamento das instituições de controle. A Procuradoria-Geral da República, por exemplo, na era FHC, virou uma "arquivadoria-geral". A explosão do caso mensalão não significou o fim da corrupção como política empresarial-estatal —que enriquece uns poucos. A limpeza ética, assim como a refutação enérgica da criminalidade organizada empresarial--estatal, constitui um dos desafios mais prementes da nação brasileira.

CASO CUNHA

O destino de Cunha após a cassação

Sem foro privilegiado no STF, ex-deputado terá futuro decidido pela Justiça Federal. Especialista afirma que Cunha está mais perto da prisão por causa da ação rígida dos promotores e juízes da Lava Jato

REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Desde que a Operação Lava Jato revelou o envolvimento do agora ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) com os desvios da Petrobras, uma pergunta surgiu na cabeça dos brasileiros: quando ele será preso? Os primeiros indícios contra Cunha apareceram em março de 2015. Nos meses seguintes, surgiram outras acusações: documentos mostraram que ele era detentor de contas secretas na Suíça; surgiram indícios de que ele aceitou propina em esquemas de corrupção na Caixa Econômica Federal, em Furnas e no projeto de renovação do porto do Rio de Janeiro, além de ter participação na suposta venda de emendas parlamentares.

A acusação de obstrução da Justiça acabou resultando, em maio, no afastamento de Cunha da Câmara dos Deputados —e consequentemente da presidência, que ele ocupava na época— por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF). No momento, sua mulher e filha são alvos de ações na Justiça Federal do Paraná, berço da Lava Jato, por causa das contas na Suíça.

Cunha também é alvo de sete inquéritos no Supremo e já é réu em dois processos sob as acusações de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, corrupção e falsidade ideológica. Sua residência já foi alvo de um mandado de busca e apreensão, e seus bens estão bloqueados.

Em junho, a Procuradoria Geral da República (PGR) chegou a pedir sua prisão sob a acusação de que, mesmo afastado da Câmara, ele continuava a agir para atrapalhar as investigações contra ele que tramitavam na casa parlamentar.

Na mesma leva, a PGR incluiu outros políticos do PMDB, como os senadores Renan Calheiros e Romero Jucá e o ex-presidente José Sarney, por outros motivos. O STF rejeitou os pedidos de prisão dos três, mas não se manifestou sobre Cunha. O pedido continua nas mãos do ministro Teori Zavascki, o relator da Lava Jato. Nos últimos três meses, a pergunta original sobre a prisão ganhou, assim, uma variante: por que o Supremo não ordenou a prisão de Cunha?

Segundo o professor de Direito Constitucional Rubens Glezer, da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, a indecisão do STF se deve à prudência habitual do tribunal ao analisar pedidos de prisão. "O pedido de prisão nesses casos é uma exceção. Em tribunais de primeira instância, os números de prisões são altos, mas isso baixa em tribunais superiores. Os advogados são mais bem remunerados, os juízes são mais cuidadosos. Já foi uma inovação o STF ter agido para afastar Cunha do mandato. A prisão de um deputado exigiria um flagrante de crime inafiançável", afirmou.

De acordo com Glezer, a tendência agora é que o pedido de prisão feito pelo MP perca efeito, já que, cassado, Cunha não pode fazer mais nada para atrapalhar as investigações contra ele na Câmara.

Sem foro privilegiado

De qualquer forma, a maior parte das ações contra Cunha deve agora ser remetida à primeira instância, já que, sem mandato, ele perdeu o foro privilegiado no STF. Alguns dos inquéritos e processos contra ele deverão ser assumidos pela Justiça Federal do Paraná, onde trabalha o juiz Sérgio Moro, que concentra os casos da Lava Jato que envolvem figuras sem mandato político, como empreiteiros e tesoureiros de partidos —muitos deles já cumprindo pena na prisão.

LULA MARQUES

Outros devem ser enviados para as Justiças Federais do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, já que incluem suspeita de fraude praticadas nesses Estados, como a propina envolvendo o porto do Rio.

Portanto, outros juízes deverão decidir se Cunha pode ser alvo de um mandado de prisão preventiva.

Chances de prisão aumentam

Segundo Cristiano Maronna, vice--presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), as chances de Cunha eventualmente ser preso devem aumentar, especialmente por causa do histórico de Sérgio Moro e dos procuradores da Lava Jato. Mesmo que uma prisão cautelar não seja decretada logo, o deputado vai enfrentar dificuldades em eventuais julgamentos na Justiça Federal do Paraná —que tem aplicado penas duras, e cujas decisões raramente são reformadas por tribunais superiores— e eventualmente deve cumprir pena.

"A Lava Jato tem ido atrás de alvos preferenciais, e Cunha pode se tornar facilmente um deles", afirma Maronna. Ainda segundo ele, os investigadores de Curitiba, pelo seu histórico de atuação, talvez nem precisem esperar por um fato novo (como mais uma acusação de obstrução) para determinar a prisão.

"Podem apontar, por exemplo, que ele continuou a movimentar recursos financeiros e reincindiu na prática de lavagem de dinheiro. Sérgio Moro costuma ver a prisão cautelar como uma punição antecipada. A pergunta é se Cunha vai colaborar. A mulher e filha também estão sofrendo problemas com a Justiça. Isso pode ser um incentivo."

DW

ECONOMIA

Bayer anuncia compra da Monsanto por US$ 66 bilhões

Após aumentar oferta três vezes, grupo alemão chega a acordo com gigante do setor de sementes americana. Autoridades antitruste ainda precisam aprovar a fusão, que deve ser a maior transação em dinheiro da história

REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Após meses de negociações, o grupo farmacêutico e químico alemão Bayer anunciou quarta-feira, 14, que acertou a compra da empresa agroquímica americana Monsanto por 66 bilhões de dólares. Trata-se do maior acordo de aquisição fechado neste ano e, se concretizada, a maior aquisição já feita por uma empresa alemã. "A Bayer e a Monsanto assinaram um acordo de fusão vinculante nesta quarta-feira", diz um comunicado divulgado no site do grupo alemão. "Os membros do Conselho de Administração da Monsanto, assim como os Conselhos Diretivo e de Supervisão da Bayer, aprovaram o acordo por unanimidade."

O acordo foi fechado após a Bayer aumentar sua oferta pela terceira vez. O grupo alemão pagará 128 dólares por ação, um pouco mais do que a proposta anterior, de 127,50 dólares por ação.

O acordo supera a fusão da alemã Daimler com a americana Chrysler, em 1998, que rendeu à montadora dos EUA mais de 40 bilhões de dólares. A compra da Monsanto também deve ser a maior transação em dinheiro já realizada, superando a oferta de 60,4 bilhões de dólares feita pela cervejaria InBev à Anheuser-Busch em 2008.

As negociações entre a Bayer e a Monsanto começaram em março deste ano. A primeira oferta do grupo alemão, de 122 dólares por ação, foi apresentada em maio.

Autoridades antitruste

Antes da fusão se consolidar, especialistas antitruste afirmaram que reguladores do mercado nos EUA provavelmente exigirão a venda de algumas licenças de soja, algodão e canola como uma condição para aprovar o acordo.

Se concretizado, o negócio criará a maior fabricante de herbicidas e sementes do mundo. Segundo o jornal The Wall Street Journal, juntas, a Bayer e a Monsanto controlariam 28% das vendas de herbicidas. Elas também seriam fortes no mercado de sementes de cereais e de soja nos Estados Unidos.

A Monsanto é a líder mundial em herbicidas e sementes transgênicas e a fabricante do controverso herbicida glifosato, muito criticado por ambientalistas e suspeito de causar câncer.

O fato de a empresa ser forte nos EUA, e a Bayer, na Europa e na Ásia, pode servir como um bom argumento para a aprovação da fusão. No ano passado, a Monsanto tentou adquirir a concorrente suíça Syngenta, que ao final ficou nas mãos de empresários chineses.

Segundo o comunicado da Bayer, a sede da nova gigante no setor de sementes deverá ficar em St. Louis, no estado americano de Missouri.

DW

MANGALARGA

38ª Exposição Nacional Mangalarga

Momento de intenso crescimento, sucesso na mídia e nas redes sociais e carinho dos sanjoanenses são alguns dos fatores que prometem transformar a Nacional 2016 em um evento histórico

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

São João da Boa Vista será palco, entre dias 16 e 24 de setembro, de um dos mais tradicionais eventos da equinocultura brasileira, a 38ª Exposição Nacional de Cavalo Mangalarga. A mostra, cujas atividades acontecerão nas dependências do Recinto de Exposição José Ruy de Lima Azevedo, promete entrar para a história, coroando o momento de forte expansão vivido pela raça. "Esta será uma exposição que vai marcar época. Afinal, as expectativas são as mais favoráveis possíveis, pois a raça vive um momento de crescimento, com aumento do plantel e um expressivo aumento no número de sócios nesses últimos três anos", ressalta Mário Barbosa, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM).

A evolução da ABR também é ressaltada por Eduardo França, vice-presidente de marketing da entidade. "Mesmo em um momento de crise como o que o país vem atravessando, a raça tem registrado um crescimento de 12,5% ao ano. Todo mês temos a chegada de 25 a 30 novos associados, provenientes de diferentes estados brasileiros como Ceará, Santa Catarina, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Pará, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, além de São Paulo, principal centro de seleção da raça. Este cenário nos deixa muito otimista em relação a esta Nacional", destaca o dirigente, lembrando ainda que o mercado do cavalo Mangalarga permanece aquecido e com muita liquidez.

O crescimento da raça pode, aliás, ser creditado a importantes medidas adotadas pela Associação. Uma delas, iniciada há cerca de 12 anos, foi o forte trabalho de resgate e valorização da marcha e da funcionalidade do Cavalo de Sela Brasileiro, iniciativa que colocou em evidência as diferenciadas características do Mangalarga, atraindo muitos novos usuários e criadores.

A atual gestão, além disso, procurou se aprofundar em rigorosos estudos para determinar os melhores rumos a serem tomados pela raça. Dessa maneira, a entidade encomendou no ano passado uma relevante pesquisa de mercado à Insper Jr. Consulting, consultoria ligada ao Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), que desenvolveu o Plano Estratégico de Marketing da Raça Mangalarga, traçando importantes diretrizes para aprimorar o posicionamento da raça no segmento equestre nacional.

Já na área técnica, a Associação promoveu uma importante análise da marcha da raça, conduzida pelo professor Alessandro Moreira Procópio. O estudo utilizou câmeras especiais para avaliar em slow motion os movimentos dos animais de raça, coletando relevantes informações que trazem diretrizes objetivas para o trabalho de criação da raça.

A seleção do cavalo Mangalarga vem ainda sendo marcada pelo pioneirismo de seus criadores, em especial no campo da reprodução equina. A raça, afinal, foi a primeira a utilizar no país técnicas revolucionárias como a inseminação artificial, a clonagem e, mais recentemente, a transferência de ovócito.

Destaque na mídia

O amplo espaço alcançado pela raça na mídia e nas redes sociais é outro fato que permite prever o sucesso da 38ª Exposição Nacional. No primeiro semestre do ano, por exemplo, o bom momento do cavalo Mangalarga foi tema de reportagens em conceituadas publicações, como Globo Rural, Dinheiro Rural e Revista da Marcha. Além disso, mereceu matérias de capa no jornal Cavaleiro News e na Revista Horse, dois veículos de comunicação que são referências no segmento equestre.

A raça vem ainda conquistando um espaço cada vez maior nas redes sociais graças ao intenso trabalho desenvolvido pelo Departamento de Marketing da ABCCRM. No Facebook, as ações realizadas pela Associação para ampliar a divulgação da raça resultaram em um expressivo salto no número de seguidores que passou de 5 mil, há cerca de um ano, para 22 mil no início de agosto deste ano. Fenômeno parecido ocorreu no Instagran, onde o número de seguidores passou de 3,9 mil para 15 mil. "Hoje, graças às redes sociais e à ampla divulgação na mídia, a raça chega a um público que nós nunca havíamos sonhado em alcançar" destaca Eduardo França. O vice-presidente de Marketing lembra ainda que este movimento ganhou um significativo reforço no mês de agosto, com a cantora Paula Fernandes, que fez uma ampla divulgação nas redes sociais de sua participação como madrinha da 38ª Exposição Nacional, atraindo ainda mais pessoas para as páginas oficiais do cavalo Mangalarga.

Além disso, o Departamento de Marketing da ABCCRM está preparando uma ampla campanha na mídia especializada e na imprensa regional para divulgar a mais importante mostra do Cavalo de Sela Brasileiro. Uma das iniciativas neste incentivo foi o coquetel de apresentação da Nacional realizado na noite de 9 de agosto, na sede da Associação, em São Paulo, com a participação de diversos veículos de comunicação, como Cavaleiro News, Revista Horse, portal Zona Rural e canal Terra Viva.

Hotsite e App da Nacional

Os apaixonados pela raça também poderão obter inúmeras informações nas ferramentas para a divulgação nos meios eletrônicos da mais importante mostra de raça. No Hotsite da Nacional, por exemplo, é possível conhecer a programação da exposição e manter-se informado sobre todas as novidades preparadas pelos organizadores. Já o App da Nacional, que pode ser baixado nas lojas Google Play e Apple Store, conta com um guia completo de São João da Boa Vista, no qual o mangalarguista pode obter informações diversas, como as melhores opções de hospedagem e de alimentação na cidade.

Além disso, vale ressaltar que São João da Boa Vista será o grande diferencial da 38ª Expo Nacional. A cidade, afinal, está preparando intensamente para acolher a Família Mangalarga. Segundo o criador Luís Opice, integrante da comissão organizadora do evento, os mangalarguistas irão se surpreender ao chegar na cidade com o desejo do sanjoanense de receber bem a comunidade mangalarguista. "Esta é uma região absolutamente apaixonada pelo cavalo e em especial pelo Mangalarga, onde somos queridos e seremos muito bem recebidos e tratados. Além disso, São João tem uma relação histórica com a raça, tendo sido a primeira cidade a receber uma mostra regional do nosso cavalo, no ano de 1943. É realmente um local em que se respira Mangalarga", ressalta Opice.

Por sua vez, o presidente a Sociedade Sanjoanense de Esportes Hípicos, Jairo Hamilton, destaca que receber a Nacional era um antigo anseio dos criadores e usuários de cavalo da região. O dirigente ressalta também o forte apoio que o evento vem recebendo dos núcleos regionais de criadores da raça e de influentes entidades locais, como a Associação Comercial e o Sindicato Rural.

A cidade oferece ainda a ampla estrutura do Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo. O recinto que leva o nome de um criador pioneiro na região e que anualmente recebe a tradicional Exposição, Agropecuária, Industrial e Comercial de São João da Boa Vista (Eapic), passará por uma ampla reforma para receber a 38ª Expo Nacional. Os recursos para esta importante obra foram levantados por meio do Leilão Unidos pela Mangalarga. O remate, que aconteceu no mês de julho, durante a mostra da raça na Eapic, arrecadou R$250 mil em prol do evento. Diante deste animador cenário, é natural que os organizadores estejam aguardando uma expressiva participação dos criadores da raça. "Nós acreditamos que esta Nacional vai ter cerca de 700 inscrições, um número bastante alto para uma exposição de cavalos. Além disso, esta será uma ótima oportunidade para as pessoas conhecerem a conformação, a marcha cômoda, a funcionalidades e o temperamento do nosso cavalo. Será, enfim uma exposição que irá reunir diversos atrativos, como a prova de galope e a prova contra o relógio, que devem despertar bastante interesse das pessoas que gostam de cavalo. Assim, convidamos todos a estarem conosco de 16 a 24 de setembro, em São João da Boa Vista, neste evento que promete ser inesquecível", conclui Mário Barbosa.

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO - 17/9
8h – Continuação do julgamento geral e pelagem.
17h – Abertura oficial com desfile das bandeiras e ONG Crescer no Campo - Projeto Social.
18h – Happy Hour Núcleo Mangalarga Sul de Minas e Média Mogiana

DOMINGO - 18/9
8h – Continuação do julgamento geral e pelagem.
19h30 – Confraternização dos apresentadores

SEGUNDA-FEIRA - 19/9
8h – Continuação do julgamento geral e pelagem.
18h – Happy Hour – Boteco Mangalarga e Música

TERÇA-FEIRA - 20/9
8h – Continuação do julgamento geral e pelagem.
18h – Happy Hour Núcleo Mangalarga da Alta Mogiana

QUARTA-FEIRA - 21/9
8h – Continuação do julgamento geral e pelagem.
20h - Leilão Nacional Mangalarga – Leiloeira Business

QUINTA-FEIRA - 22/9
08h00 – Julgamento dos campeonatos: geral e pelagem.
20h30 – Jantar dos Criadores no Buffet Pirola

SEXTA-FEIRA - 23/9
8h – Julgamento dos campeonatos: geral e pelagem.
Progênie de pai adulta e mista, progênie de mãe adulta e mista.
18h – Prova Concurso Cavalo Completo
21h – Leilão Elite Mangalarga – Leiloeira Business

SÁBADO - 24/9
10h - Prova mini mirim, mirim, juvenil, feminina e patrão.
13h - Encerramento do Leilão de Barrigas
13h30 – Julgamento dos grandes campeonatos: geral e pelagem.
Encerramento oficial.
Saída dos animais.

DOMINGO - 25/9
Saída dos animais.

Para obter mais informações sobre a 38ª Expo Nacional, acesse o hotsite oficial do evento: www.cavalomangalarga.com.br/nacional. **REVISTA OFICIAL MANGALARGA | PEDRO C. REBOUÇAS**

Mário Barbosa

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA **Orsni** PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

Apto. Campinas – 3º Andar, Ed. Ágata Ville- 1 vaga gar., sacada, sl., copa/coz., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh., lavand.; Acabamento em gesso, armários, vista p/ á. lazer; Condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, sl. ginástica, sl. jogos e playground.

Apto. 12 Bloco A – Jd. Bela Vista- Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e á. serviço.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., sl. 2 ambientes lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada.; Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Apto. 12 Bloco B – Jd. Bela Vista- Entrada p/ carro., sl., lavabo, coz., 2 banhs., 3 dorms., coz. e á. lazer.

Casa – Jd. Espírito Santo- Gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal; Parte de baixo: 1 cômodo.

Casa – Jd. Cruzeiro- Gar., sl., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, sl. jantar, coz., lavand. c/ banh. esterno, terraço e quintal.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. José Bonifácio, nº 52– Apto. 03 A - Centro – Sl., 2 dorms., coz., banh. e lavand.

R. Sperandio Frederichi, nº 35 Fundos – Vila São Pedro - Sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

R. Arthur Vergueiro, nº 490 – Alto Alegre- Sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

Av. Oliveira Mota, nº 66 – Apto 12 Edifício Mediterrâneo- Gar., 2 sls., 3 dorms. sendo **1 suíte** (2 c/ armários), banh., lavabo, coz. c/ armários, lavand. e despensa c/ armários.

R. Francisco Martorano , nº 149 – Vila Roseli- Entrada p/ carro, sls., 3 dorms., banh., 2 cozs., lavand., á. lazer c/ churrasqueira e cômodo nos fundos.

COMERCIAL

R. Francini Valtuides Rodrigues, nº 64 – Jd. Espírito Santo- Barracão Comercial c/ 130m² e mezanino.

R. XV de Novembro, nº 181 – Centro- Entrada p/ carro, recepção, sl., mezanino c/ escritório e 2 banhs.

Pça. da Independência, nº 506 – Centro- Salão Comercial c/ 190m², 2 banhs., coz. e escrit.

R. XV de Novembro, nº 305 – Centro- Sl. Comercial c/ 40m².

R. Souza Brito, nº 32 – Centro- Barracão c/ 160m², 2 banhs. e coz.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

MÁRIO LUIZ BAZANI & CIA LTDA - ME, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada n° 63000185 com validade até 30/08/2019, para fabricação de gráfica: materiais para escritórioimpressão sob encomenda, sito à Rua Quinze de Novembro, n° 303 - Centro Espírito Santo do Pinhal/SP.

Assinatura semestral local

R$ 58,50

atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

O PINHALENSE

Hábitos genuinamente de Espírito Santo do Pinhal nas manhãs de sábado.
O café e o jornal **O Pinhalense**.
Prove ambos.

Assinaturas
atendimento@opinhalense.com
19 3661 2000

O PINHALENSE

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

- Especialista em Doenças Gengivais
- Odontologia Preventiva
- Clínica Geral
- Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial

Celso Maran

Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas

contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507

e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi
cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo ***30 e 60 dias***

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

COMUNICADO

FAZ SABER a(o) Hol Ice Empreendimentos Comerciais Ltda, Avenida Alcindo Cacela, 466, Umarizal - CEP 66060-000, Belém-PA, CNPJ 07.766.549/0001-30, que lhe foi proposta uma ação de Monitoria por parte de Café Pontalense Ltda, alegando em síntese: O requerente consoante os documentos inclusos, comprovados pelas notas fiscais n. 000.014.853 (emissão 13/08/2013) - 000014.900 (emissão 27/08/2013) manteve transação comercial com o requerido para a venda de chocolates com leite e cappuccino tradicional, obrigando-se esse a lhe pagar a quantia a época de RS 6.000,00, tudo conforme se constata dos documentos juntados e os comprovantes de entrega das mercadorias. Ocorre que o requerente não conseguiu receber o ajustado embora tenha notificado o requerido. Assim o débito atualizado perfaz o valor de R$ 6.990,73. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital efetue o pagamento da quantia especificada na inicial, devidamente atualizada, e efetue o pagamento de honorários advocatícios correspondentes à 5% do valor da causa, ou apresente embargos ao mandado monitório. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, aos 15 de agosto de 2016.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

DR. ANTONIO GIORDANI

Cirurgião-dentista
Crosp 2930

- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES

- prótese fixa e prótese removível;
- prótese sobre implantes;
- estética em porcelana.

telefone [19] 3651-2272 | celular [19] 99775-4564

antoniogiordani@uol.com.br

EDITAL

C.C. CACO VELHO

CLUBE DE CAMPO CACO VELHO

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os associados interessados em participar da eleição para o Conselho Deliberativo do Clube de Campo Caco Velho deverão fazer suas inscrições na secretaria do Clube, de 16 de setembro a 15 de outubro.
Poderão participar da mesma, os associados proprietários (titulares), maiores de 18 anos e, que façam parte do quadro associativo, no mínimo, há 3 (três) anos, na data de encerramento das inscrições.

Espírito Santo do Pinhal, 10 de setembro de 2016

A Diretoria

OPORTUNIDADE

Aluga-se

Apto em Campinas – Rua Padre Vieira, nº1274 - 5º Andar – Ao lado da Prefeitura.

Sala, 2 dormitórios c/ armário embutido, wc completo, copa, cozinha, antecâmara c/ 2 armários e laboratório, área de serviço, wc, garagem.

Telefone: (19) 3651-1606

FALECIMENTOS

PEDRO LAZARINI, dia 8/9, aos 86 anos, casado com Zoraide Gomes Lazarini. Cemitério Parque das Acácias.

ANTÔNIO DE MOURA MENDONÇA, dia 10/9, aos 86 anos, casado com Terezinha Carcioffi Mendonça. Cemitério Municipal.

JOSÉ APARECIDO DE ALMEIDA, dia 10/9, aos 57 anos, solteiro, filho de José Florentino de Almeida e Elza Paiva de Almeida. Cemitério Parque das Acácias.

IOLANDA RAGASSI BELI, dia 11/9, aos 57 anos, viúva de Agenor Beli. Cemitério Municipal.

JOSÉ VALENTIN NOVENTA, dia 11/9, aos 86 anos, casado com Maria Tereza Tito Noventa. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO BERGAMIM, dia 11/9, aos 86 anos, casado com Maria de Lourdes Ferreira Bergamim. Cemitério Municipal.

ANGELINA FERREIRA DO NASCIMENTO, dia 14/9, aos 75 anos, casada com Manuel Rafael do Nascimento. Cemitério Municipal.

JOÃO PIEROTTI DO AMARAL, dia 14/9, aos 71 anos, divorciado, filho de Aristides do Amaral e Carmélia Pierotti do Amaral. Cemitério Municipal.

JOSÉ NIQUIEL OLIVEIRA, dia 15/9, aos 77 anos, viúvo de Neuza Feliciano de Oliveira. Cemitério Municipal.

JOSÉ CARLOS SPINOSA, dia 16/9, aos 63 anos, casado com Izildinha Fátima Fernandes Spinosa. Cemitério Municipal.

AUTO POSTO ECO 13
30 anos

30 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

R$ 3,29 gasolina comum à vista

R$ 2,19 álcool à vista

100% EM QUALIDADE CONFIABILIDADE 1000

LAVAGENS E TROCA DE ÓLEO A PREÇOS ESPECIAIS

PRAÇA 13 DE MAIO, 13 | CENTRO | 3651-2127

Eu sou você amanhã

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Não, não se trata de propaganda de vodca, embora pudesse, com propriedade —e haja propriedade!—, sê-lo. É política: Mauricio Funes, ex-presidente de El Salvador, investigado por enriquecimento ilícito, corrupção, tráfico de influência e peculato —crime que consiste em transformar a verba pública em privada—, conseguiu asilo político na Nicarágua, que o considerou "perseguido político".

E não ganhou o benefício sozinho: "perseguidos políticos", asilados com ele, são sua companheira, Ada Mitchell Guzmán, e seus filhos Carlos Mauricio, 34 anos, Diego Roberto, 25 anos, e Mauricio Alexandre, 2 anos —um raro caso de perseguido político pediátrico. Maurício Funes sempre teve excelentes relações com o PT, foi casado com uma brasileira, a militante petista Vanda Guiomar Pignato, e sua vitoriosa campanha, que o levou à Presidência de 2009 a 2014, foi conduzida pelo marqueteiro João Santana.

Maurício Funes foi o primeiro presidente salvadorenho eleito com o apoio da Frente Farabundo Marti, antigo movimento guerrilheiro. Seu sucessor Sanchez Cerén foi eleito pela mesma base política, mas a coisa era tão brava que, em pouco mais de um ano, Funes passou de Guerreiro Ferrenho do Povo Salvadorenho a forte candidato a uma vaga na prisão.

Lembra algum personagem de algum país? Não: as acusações a Funes envolvem só US$ 600 mil. Como diriam seus amigos, dinheiro de pinga.

Salvem-se os bons

Há ainda outras coisas em El Salvador diferentes das de outros países. Lá, em um ano e pouco de investigações, o ex-presidente corre risco de prisão. No Brasil, de março de 2014 até hoje, foram abertos processos no Supremo contra 54 parlamentares. Desses, dois viraram réus. Quanto tempo se passou do desastre até a identificação dos donos do jatinho utilizado em campanha por Eduardo Campos?

O tempo passa

O ministro do Supremo Teori Zavascki tinha retirado da pauta, por causa do impeachment, a denúncia de longa data contra a senadora Gleisi Hoffmann e seu marido, o ex-ministro Paulo Bernardo. Agora o caso voltou à tona: perto do fim do mês, o caso deve entrar em julgamento.

Artilharia pesada

Emílio Odebrecht conversou longamente com promotores da Lava Jato, em Curitiba. Era o passo que faltava para a delação premiada. A Odebrecht entra no jogo com o filho do dono, Marcelo, em companhia de 60 executivos de porte. Mais letal ainda, trata-se de uma empresa organizada. Tem tudo registrado, cada propina, paga a quem, de que maneira, entregue em que lugar.

Só falta —se faltar— o número de série de cada nota.

Há um ano, Eduardo Cunha era um dos homens mais poderosos do Brasil. Botou o Governo na parede, enquadrou a tal base aliada e comandou o processo político que levou ao impeachment. Mas seu telhado de precioso vidro suíço, Verre au Pishoulec, não resistiu aos temporais e Cunha foi cassado

O sucesso e o declínio

Há um ano, Eduardo Cunha era um dos homens mais poderosos do Brasil. Botou o Governo na parede, enquadrou a tal base aliada e comandou o processo político que levou ao impeachment. Mas seu telhado de precioso vidro suíço, Verre au Pishoulec, não resistiu aos temporais e Cunha foi cassado.

Na sessão em que caiu, dos 469 deputados presentes, cinco o cumprimentaram. E o placar foi de 450 a 10 contra ele, com 9 abstenções. Agora, ele está à disposição da Justiça de primeira instância, que deverá julgar dois inquéritos que estavam no Supremo. Enfrenta outros seis inquéritos, um pedido de abertura de investigações, uma ação cautelar com pedido de prisão, uma ação de improbidade. Dos dois inquéritos que estavam no STF, um tem tudo para ser enviado ao juiz Sérgio Moro.

O poeta é um fingidor

Renan Calheiros, presidente do Senado e companheiro de partido de Cunha, comentou a cautelosamente a cassação —afinal, responde a 12 inquéritos no Supremo— citando provérbios e frases de sucessos musicais, como "Afasta de mim esse cálice", de Chico Buarque e Gil, inspirado nos Evangelhos, e "Quem planta vento colhe tempestades", com base na Bíblia (Provérbios, 22).

Aos leitores mais maldosos: não, ele não citou o sucesso Reunião de Bacanas, de Ary do Cavaco e Bebeto di São João. Lembra? Começa com "se gritar pega-ladrão/ Não fica um, meu irmão (...)"

Boa notícia

A Câmara aprovou terça-feira, 13, a conversão de pouco mais de dez mil cargos comissionados —de livre nomeação— em vagas exclusivas para aprovados em concurso público. A redução de tetas disponíveis é uma ótima notícia.

Volta de investimentos

A canadense Brooksfield, liderando consórcio com os fundos soberanos da China e de Singapura, comprou a rede de gasodutos da Petrobras no Sudeste brasileiro. Valor do negócio: US$ 5,2 bilhões. A Brooksfield é uma velha conhecida do Brasil, onde opera há mais de um século em energia e transportes, com os nomes Light e Brascan.

JACUTINGA

Prefeitura inicia a entrega de escrituras aos moradores do Bom Conselho e César Matile

633 famílias serão contempladas com a escritura dos seus imóveis

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Esta semana a Prefeitura de Jacutinga (MG) iniciou a entrega das escrituras aos moradores do Bom Conselho, regularizando assim mais um loteamento público pendente de regularização na cidade. O prefeito Noé Francisco Rodrigues já regularizou os bairros Monsenhor Vieira e César Matile que, após vários anos, passaram a contar com a escritura de suas casas. "A transferência de propriedade dos imóveis dos Bairros César Matile, Monsenhor Vieira e Bom Conselho era um sonho antigo dos moradores que permaneciam sem o título de seus imóveis, gerando medo de perderem as suas casas, a incerteza para o futuro das famílias e, claro, uma significativa desvalorização do imóvel, já que não podiam sequer financiar na hora da venda ou reforma, gerando prejuízos aos proprietários que, muitas das vezes, tinham que aceitar qualquer oferta quando havia a necessidade de venda, pela falta de oportunidade", diz Rodrigues.

Dos 461 imóveis do César Matile que estão sendo escriturados aos seus legítimos proprietários, dezenas já receberam o seu título, e os demais estão sendo chamados sucessivamente até que todos os proprietários de imóveis daquele bairro recebam a escritura de suas casas, passando a ser verdadeiramente donos de seu imóveis.

O mesmo foi iniciado em relação aos 172 imóveis do Bom Conselho, "onde os proprietários também passaram a receber o título de propriedade para terem as suas escrituras e uma segurança para deixarem para os filhos, o que somente agora está acontecendo, graças à determinação do prefeito, que fez questão de entregar ainda em seu mandato a escritura dos imóveis aos seus verdadeiros donos nestes loteamentos públicos de Jacutinga", diz a nota da Assessoria de Comunicação do município.

Para que os proprietários de imóveis nos loteamentos César Matile e Bom Conselho recebam a escritura, eles devem atualizar a situação do imóvel junto à Prefeitura antes da emissão do título de propriedade, apresentando os contratos de compra e venda, caso tenham adquirido o imóvel de alguém que o recebeu em doação da Prefeitura, ou apresentando o RG e CPF, certidão de casamento se forem casados e a certidão de óbito caso sejam viúvos, para atualização dos dados referentes ao imóvel.

De posse desta documentação, o proprietário deverá procurar o Departamento de Tributação da Prefeitura, que funciona no Paço Municipal, das 9 às 11h, e das 13 às 17h, de segunda a sexta-feira. De acordo com o prefeito Noé Rodrigues, se tudo correr dentro do programado, ele "conseguirá fazer a entrega dos títulos de propriedade a todos os moradores dos loteamentos regularizados antes de deixar o mandato, proporcionando aos moradores segurança e tranquilidade, pois eles terão o título de propriedade de suas casas, além de ganhar em relação ao valor do imóvel, pois devido à falta de regularização, os imóveis destes bairros não eram tão valorizados como deveriam".

RONDA

Menores furtam estabelecimento comercial no centro

Três adolescentes entraram em um estabelecimento comercial na rua Marquês do Herval, no centro, ocasião em que disseram para a balconista que queriam olhar "correntes de prata"

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na tarde de segunda-feira, 12, três adolescentes entraram em um estabelecimento comercial na rua Marquês do Herval, no centro, ocasião em que disseram para a balconista que queriam olhar "correntes de prata". Ela colocou o mostruário de joias sobre o balcão e ficaram observando por alguns minutos e, em certo momento, pegaram o mostruário e saíram correndo, tomando rumo ignorado.

Os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano foram acionados para o atendimento da ocorrência e passaram a realizar diligências. Perto da estação rodoviária, conseguiram localizar os menores e recuperaram as joias. Os adolescentes, com idades entre 16 e 17 anos, moradores de Andradas, foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre ato infracional de furto qualificado.

Menor surpreendido

Os policiais militares cabo Garcia, cabo Haddad e soldado Coimbra, na tarde de quinta-feira, 15, realizavam patrulhamento pela rua José Scalese, no Parque da Figueira, quando viram um indivíduo colocando algo na caixa de registro de água de uma casa e, em seguida, partindo com sua bicicleta. Os policiais militares verificaram que ele havia escondido 55 tubos plásticos contendo cocaína no local. Em seguida, os policiais foram ao encalço do indivíduo, que foi localizado e, posteriormente, identificado como sendo um adolescente de 17 anos. O menor foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre ato infracional de tráfico de drogas.

Tráfico de drogas

No dia 16 de setembro, por volta de 1h50, os policiais militares cabo Henrique e soldado César realizavam patrulhamento pela avenida Washington Luiz, na Vila Centenário, ocasião em que visualizaram uma motocicleta Honda/CG 150 Titan, de cor azul, ocupada por dois indivíduos em atitudes suspeitas. Abordados, o condutor da moto jogou ao solo um invólucro que os policiais verificaram que continham 16 pequenos tubos plásticos com cocaína. Com o indivíduo ainda foi encontrada uma quantia em dinheiro. O condutor da moto identificado como sendo o servente de pedreiro GMP, 19 anos, e o garupa, um adolescente de 17 anos, foram apresentados na delegacia de polícia civil. O primeiro foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

DIVULGAÇÃO

ELEIÇÕES2016
#SEUVOTOSUAVOZ

Jovens entre 15 e 29 anos representam 27% do eleitorado e pode decidir pleito, diz TSE

O Brasil tem cerca de 51 milhões de jovens de 15 a 29 anos, correspondendo a um quarto da população do país. Desses, mais de 75% (38.876.290) estão aptos a votar nas eleições deste ano. Em Espírito Santo do Pinhal são 7.857 votos (22,93%)

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que os jovens entre 15 e 29 anos representam 27% do eleitorado nacional, o que demonstra, para a Justiça Eleitoral, que o voto dessa camada da população deverá ser determinante nas eleições municipais de outubro.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem cerca de 51 milhões de jovens de 15 a 29 anos, correspondendo a um quarto da população do país. Desses, mais de 75% (38.876.290) estão aptos a votar nas eleições deste ano, segundo dados do TSE. Os jovens entre 25 e 29 anos representam 10,83% do eleitorado; de 21 a 24 anos, 8,71% e de 16 a 20 anos, 7,45%. Em Espírito Santo do Pinhal são 7.857 votos (22,93%).

Para o cientista político Leonardo Barreto, especialista em comportamento eleitoral, o voto dos jovens pode ser determinante nas eleições porque, por terem mais escolaridade que as gerações anteriores, acabam por influenciar o voto das pessoas do seu círculo social, como pais e avós. Segundo Barreto, pesquisas demonstram que a rede de amizades e familiares é o fator que mais influencia na escolha dos candidatos. "Mas o jovem costuma ter um voto crítico", diz o especialista.

Voto facultativo

De acordo com a Justiça Eleitoral, 1.638.751 jovens de 16 e 17 anos votaram nas eleições de 2014. Para estas eleições municipais, 2.311.120 adolescentes estão aptos a votar. O jovem nessa faixa etária não é obrigado a votar, mas já tem o direito garantido pela Constituição.

O alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os analfabetos, os maiores de 70 anos e os maiores de 16 anos e menores de 18.

O Brasil tem 144 milhões de eleitores aptos a votar nas eleições para prefeitos e vereadores. O primeiro turno será no dia 2 de outubro.

POLÍTICA

Candidatos a prefeito de São João participam de debate com público

A empresa Metáfora Comunicação e Arte organizou o debate no salão do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A empresa pinhalense Metáfora Comunicação e Arte realizou o único debate político com presença de público em São João da Boa Vista. O evento aconteceu no salão do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais na noite de quinta-feira, 15.

O debate foi mediado por Ivonete Dorr, jornalista e apresentadora da TV Poços, e contou com uma comissão de ética composta pelas psicólogas Mariana Galli e Lídia Luvezute e pela advogada Maria Alexandra Ferreira.

O município conta com três candidatos, mas apenas dois assinaram o termo de adesão dentro do prazo determinado pelas regras do debate. A candidata da coligação Compromisso com São João, Maria Teresinha de Jesus Pedrosa, e o candidato pelo Solidariedade, Osires Colosso Filho, compareceram ao debate acompanhados de seus assessores. Vanderlei Borges de Carvalho, atual prefeito e candidato pela coligação Gente séria cuidando da gente, não assinou o termo, portanto não participou.

Dividido em cinco blocos, o debate começou com uma questão formulada pela Metáfora e os candidatos tiveram dois minutos para respondê-la.

Já no segundo bloco, foram feitas duas perguntas, também elaboradas pela Metáfora, e em cada uma delas um candidato respondia e outro comentava, além da réplica e da tréplica.

No terceiro bloco, os candidatos fizeram perguntas entre si e, no quarto bloco, responderam a perguntas da população enviadas previamente para a Metáfora. O quinto e último bloco oportunizou que cada candidato fizesse suas considerações finais dentro de três minutos.

A presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Mirtes dos Santos Batista, fez uso da palavra ao final para agradecer a iniciativa da empresa e solicitar que os candidatos assinassem um termo de compromisso. "Nesse termo, solicitamos as seguintes coisas: abertura de diálogo com o Sindicato e os respectivos colaboradores; zelar pela segurança e saúde de nossos servidores; regularizar a situação dos servidores que recebem menos de um salário mínimo em seu salário base; conceder reposições salariais iguais ou superiores à inflação; doação do prédio do Sindicato, que ainda não nos foi passado." Os candidatos aceitaram assinar o termo de compromisso e a presidente do Sindicato sinalizou que registrará em cartório.

Ao todo, o debate teve cerca de uma hora e dez minutos de duração e transcorreu de forma tranquila. O debate foi transmitido ao vivo na página da Metáfora facebook.com/metaforacomunicacaoearte.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Maria Teresinha de Jesus Pedrosa

Osires Colosso Filho

EVENTO

'Ainda há muito a se conquistar, mas alguns autores nacionais são admiráveis'

Em entrevista ao **JOP**, o escritor Felipe Colbert analisou a literatura brasileira. Segundo ele, ainda há muito a se conquistar, mas alguns autores nacionais são admiráveis pelo reconhecimento internacional

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A 4ª edição da Semana Edgard Cavalheiro teve início na quarta-feira, 14, às 19h, com a cerimônia oficial de abertura. Às 19h45, houve declamação de poemas com Patrícia Françoso e membros do Núcleo de Fotografia da Cia. da Hebe. Na mesma noite foi lançada a Antologia Literária Pinhalense [volume 6] e aconteceu uma apresentação musical com o Projeto Guri. Na quinta-feira, 15, o escritor Felipe Colbert participou de uma sessão de autógrafos e de um bate-papo. À noite, a Orquestra de Violeiros e Madrigal Crescer no Campo apresentou-se e encantou a todos, seguida pela Cia. Trupeçar, que apresentou o espetáculo O Mágico de Oz. Ontem, 16, foram realizadas palestras na Escola Estadual Cardeal Leme, ministradas por Lívia Fiedler e Leandro Schulai. À noite, foi composta uma mesa de escritores, com Lívia Fiedler e Hugo Sales, tendo como mediador Silvio Tamaso D'Onófrio. Às 20h, Elvira Florence Vergueiro, José Geraldo Motta Florence e Pedro Adriano Ferriani foram homenageados. E, fechando a noite, a Cia. Trupeçar apresentou a peça Lisbela e o Prisioneiro.

A equipe de reportagem do **JOP** entrevistou o escritor Felipe Colbert. Confira.

DIVULGAÇÃO

Em que momento de sua vida decidiu que seria escritor, que teria sua vida dedicada à arte de contar histórias?
Depois de 2010, e um pouco antes de publicar meu segundo romance. Eu trabalhava em uma agência de publicidade e resolvi sair para me dedicar à profissionalização da escrita. Já havia feito relativo sucesso com meu primeiro livro, tendo participado de um grande programa de televisão e algumas emissoras de rádio. Portanto, era natural para mim dar continuidade ao trabalho. Foi um desafio, tive que conciliar o início da minha carreira ministrando aulas para outros escritores, mas hoje vejo que o resultado foi grandioso.

Suas obras oferecem aos leitores muitas histórias de romance e mistério. Por que esses gêneros atraem a sua atenção?
Tem a ver com o meu passado. Aos 15 anos, recebi de presente uma coleção de doze livros da Agatha Christie. Não me recordo quanto tempo demorei para ler todos os livros, mas foi bem rápido. Eu me encantei de imediato, pois não importa a época, as técnicas utilizadas pela autora sempre parecem bem atuais. Quando iniciei a escrita, me pareceu natural colocar esses elementos dentro de meus livros.

Fale um pouco sobre o romance Belleville, destaque na Bienal de 2014.
Belleville foi um divisor de águas na minha carreira. É o romance pelo qual mais sou lembrado. Talvez uma das histórias com a melhor premissa que eu poderia ter construído. Sem contar que a questão da passagem no tempo é sempre encantadora. Se a função de todo escritor é emocionar o leitor, acredito que tive bastante êxito neste projeto.

O senhor participará da Semana Edgard Cavalheiro. Qual sua expectativa?
É muito importante termos eventos como este pelo Brasil. Estar em contato com o público é a melhor forma de reconhecimento que um autor pode experimentar.

Em sua análise, qual a importância da realização de eventos literários como o que será realizado em Espírito Santo do Pinhal?
Explorar a literatura como forma de crescimento para os jovens é muito importante. Muita experiência pode ser passada através desses encontros, além de incentivar a leitura e escrita, é claro. Eventos como esse tendem a diminuir a distância entre os lados, dirimir as curiosidades. No caso, como farei um bate-papo com públicos de idades diferentes, a interação deverá ser bastante significativa para mim.

Que livro o senhor lê atualmente?
Por causa da minha função editorial, tenho analisado trabalhos de gêneros e público-alvo distintos. Existem muitos romances, mas há um livro que sempre recomendo em minhas palestras, que é O Menino do Pijama Listrado. Para quem deseja começar a escrever, Sobre a Escrita e A Jornada do Herói.

Que escritores o senhor admira?
John Boyne, Ken Follett e Agatha Christie, entre outros.

Que livros o senhor destaca na literatura nacional?
Como eu sou um autor mais contemporâneo, gosto de Patrícia Melo, Rubem Fonseca e Jô Soares.

Como o senhor avalia a literatura brasileira nos contextos nacional e internacional?
Eu não gosto de diferenciar literatura nacional de internacional. Quando se aprende e aplica estruturação de romances, analiso que as formas de construção de uma história podem ser muito próximas, independente da cultura ou região onde se passa a trama. Em relação a autores nacionais, há uma evolução de carreira, principalmente em países como a Europa. Desde a década passada o mercado internacional tem se aberto gradativamente. Algumas editoras nacionais participam da Frankfurt Book Fair, o maior evento mundial sobre literatura. Ainda há muito a se conquistar, mas alguns autores nacionais são admiráveis pelo reconhecimento internacional que têm recebido.

Programação

Hoje – dia 17
9h – Oficina para crianças: Poetizando Espírito Santo do Pinhal (Renata Ribeiro) – Local: Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence
14h – Sarau literário Pedro Adriano Ferriani, com a participação especial da escritora Jenny Rugeroni – Local: Escola Estadual Profº. Benedito Nascimento Rosas
18h – Fórum de pesquisas A Cultura fora de Pinhal – Local: Cine Theatro Avenida
19h – Apresentação musical com Gustavo Chavari
19h15 – Apresentação de dança solo com Lourenço Zanelo
19h30 – Bate-papo Das páginas para os palcos, com Samanta Holtz, Daniela Agostini e Igor Siton. Mediação: Ricardo Biazotto
20h30 – Apresentação teatral: A Contadora de Histórias, com a Cia. Viva Arte

Amanhã – dia 18
14h – Troca de livros – Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence
14h30 – Oficina para construção de um romance, com Guiomar de Grammont

Cine Theatro Avenida
17h30 – Premiação do 2º Concurso Unipinhal de Poesia
18h – Fórum de Pesquisas A Cultura de Pinhal
19h – Apresentação musical, com Gustavo Chavari
19h15 – Bate-papo literário especial, com Moacir Amâncio e Guiomar de Grammont
20h30 – Apresentação teatral: A Máquina [Teatro Flácus]

Quando a sociedade ganha voz na gestão pública

LUÍS MÁRIO
LUCHETTA

é empresário, especialista em governança corporativa, vice-presidente da Federação Assespro e presidente em exercício do Instituto das Cidades Inteligentes (ICI)

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) representa um divisor de águas na gestão pública. Graças ao avanço da informática, os governos conseguiram criar mecanismos que trouxeram eficiência, transparência e economia. Se a situação hoje é delicada, diante da crise, não é difícil imaginar o cenário sem a contribuição da TIC nos diversos órgãos e repartições da administração pública do país. Nesse quesito, as Organizações Sociais (OSs) constituem um marco inovador quando o assunto é a contribuição para a governança dos complexos e difíceis processos de administrar o bem público.

Enfrentar esse desafio começa por quem tem a responsabilidade de trabalhar no setor. Respaldada pela legislação, uma OS reúne condições de promover busca atualizada dos melhores profissionais do mercado. São profissionais que podem atuar sem amarras burocráticas ou sujeitos a pressões políticas demagógicas – situações que atrasam o desenvolvimento e comprometem o atendimento das demandas do cidadão.

Sistemas conectados e operando com o que de melhor existe em termos de softwares proporcionam um retorno incrivelmente rápido às respostas que nossa população, pagadora de altos impostos, procura. Como lida diretamente com os anseios mais justos da população, é da própria natureza de uma Organização Social atuar de forma transparente. Esse ambiente jurídico estabelece um patamar que prevê a entrega de um serviço de qualidade, assim exigido pela mais rigorosa cobrança e fiscalização incessante dos mecanismos vigentes. A legislação que permite a contratação direta, por exemplo, é uma ferramenta que se enquadra nesse contexto. Se contratou, que o responsável faça o serviço, sem ingerências políticas para atender eventuais apadrinhados, como o farto noticiário mostra nos últimos anos.

> São mentes voltadas à pesquisa com foco na eficiência e rapidez que um setor como o de TIC abriga que farão nosso país voltar aos trilhos novamente

Em nosso país, existem mais de 1.600 OSs em funcionamento. As Organizações Sociais estão disseminadas em vários setores da sociedade, realizando relevantes e imprescindíveis serviços públicos (frise-se, serviços públicos, e não uma atividade econômica qualquer). No setor de TIC, destacam-se a Sociedade Softex, o Instituto das Cidades Inteligentes (ICI), e o Porto Digital, em Recife (PE). Por outro lado, apesar de prestarem efetivos serviços públicos, essas organizações não titularizam qualquer espécie de prerrogativa de direito público, sem prerrogativas processuais ou prerrogativas de autoridade, respondendo apenas pela execução e regular aplicação dos recursos e bens públicos vinculados ao contrato de gestão que firma com o Poder Público.

O que quero com tudo isso é contestar vozes pessimistas e sem vontade política para admitir como empresas da área de TIC são protagonistas de uma gestão pública eficiente, que contribui de forma decisiva com o desenvolvimento tecnológico e econômico do país. Estamos falando de um setor que emprega mão de obra altamente qualificada. Sei que alguns gestores ainda não acordaram para essa necessidade que um país do tamanho do Brasil tem em sua economia, principalmente em tempos de baixo desenvolvimento. São mentes voltadas à pesquisa com foco na eficiência e rapidez que um setor como o de TIC abriga que farão nosso país voltar aos trilhos novamente.

Livro

A história da família de Anne Frank

REPRODUÇÃO

Consagrado como uma das principais obras do século 20, O diário de Anne Frank até hoje emociona leitores no mundo inteiro. Quase um século depois, no sótão da casa de Buddy Elias, primo de Anne Frank, em Basileia, foi encontrado um maço com mais de mil cartas, documentos e fotos —que dão ainda maior significado para a história da família e, ao mesmo tempo, colocam em evidência os relatos da própria Anne. Narrada pela esposa de Buddy, Gerti Elias, e pela renomada Mirjam Pressler, A história da família de Anne Frank tece um retrato envolvente e cativante de uma das mais famosas famílias judaicas vitimadas pelas atrocidades da Segunda Guerra Mundial. Sentimentos e convicções multiplicam-se desde a primeira página, com a descrição das férias na casa dos Frank em Sils Maria, Alpes Suíços, no verão de 1935, onde a família, cujos membros viviam espalhados pelo continente europeu, reunia-se anualmente.

Título: A história da família de Anne Frank | **Autor**: Mirjam Pressler | **Título Original**: Grüße und Küsse an alle | **Tradutores**: André Delmonte, Herta Elbern e Marlene Holzhausen | Gênero: Biografia-Memória | **Páginas**: 406 | **Formato**: 16 x 23 x 2,4 cm | **Editora**: Record

A esperança é uma torta de maçã

REPRODUÇÃO

Oscar é o melhor amigo e vizinho de porta de Meg. Ele tem o incrível dom de consertar qualquer problema assando tortas de maçã perfeitas. Mas nem suas renomadas tortas conseguem aplacar a tristeza de seu pai, ainda de luto pela morte da esposa. Quando Meg recebe a notícia de que irá se mudar para a Nova Zelândia por seis meses, ela fica devastada com a ideia de ficar tanto tempo longe do amigo. Para piorar tudo, a casa de Meg é alugada pela família da terrível Paloma Killealy, que inventa todo tipo de mentiras sobre o garoto na escola. De repente, Oscar desaparece. Sua bicicleta e suas roupas são encontradas no litoral, e todos acreditam que o pior aconteceu e ele cometeu suicídio. Com a ajuda do irmãozinho de Oscar, Meg decide investigar o paradeiro dele, e por mais difícil que seja, nunca abrir mão da esperança.

Título: A esperança é uma torta de maçã | **Autora**: Sarah Moore Fitzgerald | **Título Original**: The apple tart of hope | **Tradutora**: Joana Faro | **Gênero**: Juvenil | **Páginas**: 176 | **Formato**: 14 x 21 x 1,4 cm | **Editora**: Galera Record

Cinema

Bruxa de Blair

Um grupo de estudantes de Milwaukee, durante uma viagem para acampar em uma das florestas da região, decide penetrar ainda mais no coração das árvores do que o previsto e acaba descobrindo que a floresta esconde seres perigosos.

REPRODUÇÃO

Título original: Blair Witch | **Direção:** Adam Wingard | **Atores:** Brandon Scott, Callie Hernandez, Valarie Curry | **Gênero:** Terror | **Duração:** 89 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Liga metálica em que um dos componentes é o mercúrio
2. Crosta esbranquiçada, que recobre a língua, durante certas doenças
3. As consoantes de **penico** / Grande ave, espécie de mergulhão
4. (Pop.) Diarreia, disenteria / (Sigla) Arquivo Nacional
5. Sigla do país que é a maior potência mundial / Em informática, a menor unidade de dado que um sistema pode tratar
6. Uma extensão da gola do paletó
7. Ser digno, de bem ou de mal
8. O músico **Veloso**, de "Abraçaço"
9. Disposições dadas por superior
10. Voz dos pássaros / **Presunto**, em inglês
11. Potencial instintivo e obscuro da personalidade humana / Iguaria feita com carne da cabeça do boi, língua-de-vaca ou taioba e quiabo
12. O escritor **Carlos Heitor**, de "Quase Memória" / Pedra usada na produção de joias e bijuterias
13. Na época colonial brasileira, na região de Minas, cobrança de um imposto extraordinário.

VERTICAIS
1. Os sinais que abrem e fecham uma citação dentro de um texto / Que tem a virtude de fazer cessar o cansaço
2. O escritor alemão **Thomas** (1875-1955), de "A Montanha Mágica" / Improdutivo devido à seca
3. As cinco primeiras letras do alfabeto / Temor, ansiedade / O neodímio, para os químicos
4. Um apelido para **Luciano** / O **Caldas** (1823-1878) de um famoso dicionário / **Adeus**, em inglês
5. O escritor e diplomata maranhense de "Canaã" (1868-1931)
6. O produtor musical norte-americano **Lindsay**, muito ligado à música brasileira / (O) Famosa estátua de Rodin
7. O fundador da China popular (1893-1976) / Rua curta, estreita e imprópria para o trânsito de veículos / Macaca
8. No futebol, jogo vencido com facilidade / Limite
9. Um vaso usado para conter e transportar líquidos / (Red.) Time seis vezes campeão.

sudoku recreativa.com.br

	1			2				9
	7		8			2	1	
	2		9		1		7	4
7						1		8
			2		7			
6		4						7
2	4		3		8		5	
	9	5			6		8	
8				5			3	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.

Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Programas políticos na tevê, o Ariovaldo e eu

REPRODUÇÃO

Meu cachorro Ariovaldo pode ser tudo, chato, pentelho, irritante, teimoso, lamuriento e chantagista. Menos burro, isso ele não é.

Assistimos juntos o primeiro programa eleitoral das eleições deste ano. Ele na parte do sofá que se apropriou e, eu, no canto que sobrou. Logo depois do prefixo que as emissoras colocam: "Encerra-se aqui o programa eleitoral gratuito", ele me olha, querendo entender o que eu tinha achado.

Fez um muxoxo e se debruçou na almofada que eu não dei a ele, mas que é só dele. Como sei ler o seu olhar, entendi que ele, como eu, estava decepcionado com os programas daquela noite. Os programas não traziam nenhuma nova linguagem, nenhuma estrutura ousada ou abordagem minimamente autêntica. Tudo muito cosmético e essencialmente produzido. Pura conversa de marqueteiro.

Porra, vimos programas com vários minutos de duração e a única inspiração que notamos, o Ariovaldo e eu, foi a repetição de fórmulas utilizadas em campanhas anteriores.

Depois das movimentações nas ruas, ano passado e começo deste ano, que mostraram a indignação popular e mais alguns excessos, achei que os candidatos iriam adotar uma nova postura, mudar o discurso, sair um pouco daquela coisa chocha e manjada.

Afinal, os eleitores haviam se posicionado contra o status da política atual e exigiam uma atitude mais convincente que os velhos discursos. Talvez, uma linguagem menos convencional, mais autêntica, reflexões concretas e a exposição mais honesta de cada candidato.

Quero o candidato se comunicando com a gente aqui embaixo, e não lá no alto da pirâmide. É preciso que o papo dele inclua questões "pé no chão", que ele mostre saber o preço do pão, do leite e tenha consciência de que o valor do quilo de arroz e do feijão podem fazer muita diferença.

O Ariovaldo e eu queríamos ver candidatos falarem na TV, sem teleprompter, sem ler o discurso feito por alguém competente e bom de frases de efeito.

Queríamos candidatos que falassem o que viesse do coração e mostrasse sua competência para liderar um país, um estado ou um município, ou seja lá o que for. Alguém capaz de nos representar com sentimento autêntico.

Tanto o Ariovaldo como eu preferimos candidatos que não sejam profissionais em busca de emprego público. Sabemos que isso é humanamente impossível. A política virou uma profissão bem remunerada. E é onde se decide sobre o próprio salário.

A expressão do Ariovaldo, com suas mandíbulas acomodadas na almofada queria dizer: "que merda, hein, patrão". Comentei com ele que todo marqueteiro tem medo de mudança radical. Eles são humanos, afinal o sistema padrão proporciona uma boa renda e mudar é sempre um risco.

A mudança de estilo, de linguagem e estética tornaria o resultado muito duvidoso. Sob a desculpa de que é assim que povo está acostumado, mantêm-se a estética do passeio nas ruas, do abraço nos moradores, do beijinho na criança e a musiquinha rolando por trás.

Quem for mais simpático, ganha. Quem compuser a música mais bonita, ganha. O telespectador tem acesso a todas as informações subjetivas e emocionais, menos à real competência do candidato.

Continuei minha conversa com o Ariovaldo. Pela inspiração, criatividade e pelos textos sedutores, elegeria de uma vez os marqueteiros.

Se são eles que criam a imagem do candidato, se são eles que os dirigem, que dão substância aos discursos, que adotam a melhor estratégia e dirigem os rumos dos programas de governo para seus mandatos, o certo é votar neles de uma vez. Afinal são eles que somam as principais características de um bom representante público. Chega de intermediários. O Ariovaldo, fez que sim, babando na almofada.

Meu apelo e do Ariovaldo é que os candidatos não se escondam atrás de ninguém, sob o risco de obscurecerem sua capacidade ao cargo que pretendem. É o lado autêntico deles que gostaríamos de assistir e não o que perfil de seus expertos assessores.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Dinheiro, seu sumido

REPRODUÇÃO

Acabou o dinheiro. Talvez uma das frases mais ouvidas no mundo, provavelmente a mais falada por aqui. Só que o assunto agora não é o caraminguá minguado, a escassez do saldo, o orçamento no vermelho. É o fim do papel-moeda mesmo. Não tem mais coisa que você entrega em troca de outra coisa. Aqueles papéis retangulares que o agiota emprestava para quem estava com a corda no pescoço, em maços amarrados com elástico e outrora feitos de átomos, hoje não passam de bytes.

O dinheiro que você tem, se tiver a sorte de ter, é um atestado eletrônico de veracidade validado pelo banco em que você tem conta. As notas mesmo, inexistem. Se você cismar de querer levar o que tem, e se o que você tiver ultrapassar os dois ou três mil reais, precisará avisar com 48 horas de antecedência para que o montante possa ser provisionado.

Vamos rastrear, a esmo, uma sequência qualquer de operações. Dutra & Póvoa Associados Serviços Administrativos S/C Ltda. deposita no dia 30 o salário de Benedito Orestes da Paixão. Benedito Orestes da Paixão deixa em conta o que em poucos dias irá desaparecer a título de débito automático. Da miséria que sobrou ele passa no crédito um maço de almeirão e outro de chicória, solicitados pela patroa no caminho de volta do trabalho. O dono da quitanda repassa o caixa do dia ao fornecedor de pescada, que lhe fiou um caminhão e meio na última Semana Santa. Sete Barbas ME transfere o que nem bem acabou de entrar para BestWall Pedras Decorativas, saldando serviço feito na casa do filho do dono da empresa. E assim se multiplicam as transferências de titularidade. Onde aparece de tudo, menos dinheiro de fato.

O sepultamento definitivo das notas e moedas é previsto por especialistas para 2030, em nível mundial. E não é preciso muita imaginação para adivinhar futuros comportamentos, necessariamente exemplares. Usuários de motel estarão em maus lençóis, pois serão imediatamente identificados, deixando registro do montante gasto, data e hora do bem-bom. O crime organizado estará também com os dias contados, assim como o tráfico de drogas. O "por fora" será necessariamente por dentro, o "sem nota" e o "sem recibo" definitivamente banidos. A Igreja Católica —com todo respeito— terá que substituir a cestinha pela maquininha na hora do Ofertório. As declarações de imposto de renda não farão o menor sentido, pois tudo será necessariamente declarado ao fisco no momento em que ocorrer, e a cobrança dos impostos será instantânea, assim que concluída a transação.

Cientes do que essa revolução pode representar para suas contabilidades oficiais e paralelas, os políticos se movimentam em dois sentidos opostos. De um lado, pela aprovação da lei de extinção do dinheiro, que garantirá um aporte de recursos nunca antes sonhado pela União, pelos Estados e pelos Municípios. De outro, para que o dinheiro em espécie permaneça circulando exclusivamente em Brasília. E, mais especificamente, nas dependências do Congresso, até que os parlamentares cheguem à conclusão de que a medida realmente será benéfica à sociedade.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www. cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

A Casa (bem-assombrada) da Floriano Peixoto

Na Floriano Peixoto, estendia-se a geometria rígida das casas, todas térreas, com portas e janelas para a rua, sem área ou terraço fazendo a transição entre o dentro e o fora, entre a vida íntima de seus moradores e o alvoroço da vida pública.

Uma delas tinha ampla frente e, diferente das outras, largas portas de madeira à direita, abertas desde o amanhecer para o comércio do pão e do leite, de doces e de sorvetes; na extrema esquerda, portões que, em tempos passados, franqueavam a passagem de veículos de transporte. No centro, como as outras casas da rua, duas ou três janelas e uma porta privativa, de acesso restrito aos moradores.

Primeiros anos da década de 50, as férias iam longas, os dias escorriam compridos. Esgotadas as brincadeiras do dia, sem companheiros para o futebol no campinho do são Benedito, o sol muito quente para a piscina do estádio ou a vadiagem pela cidade após o almoço, enjoado de jogar rouba-monte ou damas comigo mesmo, ia para a Floriano Peixoto e procurava os primos, o que lá morava e outros que, no período de férias, chegavam do interior ou da capital e aguardavam, preguiçosos, o reinício das aulas.

Geralmente no meio da tarde, chegava-se como quem não queria nada, perguntava-se pelo primo e aguardava-se o convite da tia, ar bonachão, olhos argutos sob a armação dourada dos óculos, para tomar o café da tarde. Após recusar o convite, como mandava a boa educação, esperava-se a insistência: - Vem. O pão acabou de sair... Era a senha para pedir licença e adentrar a ampla sala de jantar, com pé direito alto e, por um arco, atingir a copa onde os primos e outros familiares já se encontravam. Maravilha de pães doces recém-saídos do forno, a mortadela recendente em uma única peça esperando o corte generoso, o queijo fresco, o leite e o café forte trazidos da cozinha, direto do fogão a lenha pela Sebastiana, sorridente, agregada da casa, misto de filha e criada. Trabalhava de sol a sol e nunca perdia o bom humor. Às vezes, entrava em transe, dizia coisas desconexas e desaparecia. Em pouco, ali estava ela de volta, de um lado a outro, arrumando um móvel, carregando um cesto de roupas para lavar, acendendo o fogo, sempre com um largo sorriso no rosto.

Numa dessas tardes, tirada a mesa, os adultos ainda conversavam e estávamos nós, os moleques desocupados, a flanar entre o quintal e a copa com alarido, quando um ruído seco e forte nas lajotas do piso nos silenciou. Olhamos uns para os outros e os adultos para nós, enquanto uma pedra não muito grande resvalou e rolou a nossos pés. Passado o primeiro instante, veio a censura: Um de nós teria atirado a pedra? Eu sorria, ainda surpreso, e o sorriso foi tomado como prova de culpa. Antes que eu pudesse negar novamente, outra pedra voou, de outro canto da copa, mais forte do que qualquer argumento a meu favor. E foi o que se seguiu... Como principia uma chuva de granizo, os projéteis foram surgindo, a espaços, provindo de diversos pontos... Os meninos, talvez porque tudo acontecesse à claridade do sol e, também, em razão da presença de adultos, nos divertíamos catando os calhaus e reunindo-os num monte num canto do cômodo, despreocupados com qualquer explicação plausível do que ocorria.

A tarde corria e, nesta altura, alguns estudiosos desses fenômenos já se reuniam na sala, trocando ideias e eliminando hipóteses. Ser uma construção antiga poderia explicar o fato, quando telhados e paredes iriam ruindo aos poucos? Absurdo, inclusive porque só estava ocorrendo naquela parte da casa. Constatou-se, também, que a queda de pedras não obedecia à lei da gravidade, já que vez ou outra uma seguia o percurso inverso, do chão ao alto, fazendo uma parábola e voltando ao chão.

Meu pai observava, braços cruzados, com aquela calma avessa a qualquer fanatismo. Abaixou-se, remexeu o amontoado de projéteis e dali retirou um pedaço de telha, de uns quatro dedos. A lápis, marcou-o com um xis e fez-me um sinal. Seguiu-o. O quintal era extenso. Uma cerca de bambu o repartia em dois, isolando o espaço onde patas perambulavam lentas e punham os ovos para envernizar o dorso de roscas e pães doces. Transpondo-se a cerca, um pomar com várias espécies de frutas e, bem ao fundo, o curso de um rio canalizado limitava a propriedade. Era fácil descer e caminhar pelo leito do rio por vários quilômetros. Ali a laranja, na falta de faca ou canivete, era descascada a unha e, a goiaba, comida com prazer depois de se arrancar com o dedo indicador um possível bicho que nela aflorasse. De vez em quando, ocultos da vista dos adultos, ali mesmo repartia-se um cigarro, tragado amargo após o suco ácido de uma laranja. Mas agora o assunto era outro. Caminhei com meu pai, sério, pelo amplo espaço. Muito antes do rio ele parou e atirou o pedaço de telha o mais distante que pôde. Continuo na próxima edição, sábado, 24. Até lá.

NORBERTO LOURENÇO NOGUEIRA JR. é formado em Letras e professor universitário de Língua Portuguesa e Literatura

Mini SS17

Seguindo as estampas e modelos de sua coleção Endless Summer SS17, a marca Cris Barros apresenta as novidades da Cris Barros Mini para o Verão 17. A coleção chegou quarta-feira, 14, às lojas da marca em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba e também em seu e-commerce. Com o dia todo dedicado às crianças, doces e recreação prometem animar a semana dos pequenos.

Isolda Verão 17

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com mood board colorido, preenchido por retratos da inconfundível fauna e flora brasileira, a Isolda buscou na rica natureza do país e também em seus principais movimentos culturais a inspiração para o Verão 17. A coleção, intitulada Tupi-Guaraná, traz forte influência da cultura do país e mergulha na Bahia dos anos 60, na Tropicália, com seu tom vanguardista e experimentalismo estético. São relembrados também artistas como Hélio Oiticica, Gal Costa, Maria Bethânia, Rita Lee, Caetano e Gil. O reflexo é visto nas estampas e shapes criados pela dupla de estilistas Juliana Affonso Ferreira e Maya Pope. Misturar o Brasil com elementos da cultura jovem mundial trouxe um resultado moderno, genuinamente brasileiro e capaz de universalizar essa essência, que é justamente o que a Isolda se propõe a fazer através da moda a cada temporada. O verão traz de forma irreverente aquarelas pintadas à mão com técnicas inovadoras nunca antes desenvolvidas pela marca. Uma explosão de cores como pink, laranja, turquesa, vermelho e roxo preenche as ousadas maxi estampas nos vestidos, saiais e blusas de modelagem languida e de cintura marcada. Algumas ainda aparecem complementadas por bordado e aplicações feitas de forma artesanal. Figuras como a flor abricó-de-macaco, o Guará - conhecido como o flamingo brasileiro que exibe um lindíssimo tom de rosa avermelhado - o guaraná, o cacau e o caju são elementos encontrados em grande parte da coleção. O desenho nomeado Galáxia Turquesa proporciona ares psicodélicos para a peças lembrando o céu estrelado dos luaus da Lagoa do Abaeté. Já Oiticica e suas obras com efeito trompe l'oeil inspiraram a estampa Oiticica-Guaraná. Modelos em algodão liso harmonizam com os estampados. Já a organza de seda levemente transparente proporciona requinte maior aos vestidos longos, e o jacquard de seda ganha bossa tramado com desenho de cajus. O lamê metalizado é outro que compõe a cartela de tecidos, trazendo um brilho sutil que vai da praia direto para festa. Os bordados e apliques foram recortados e costurados manualmente, proporcionando uma nova dimensão aos prints, sugerindo ares ainda mais sofisticados para cada peça. A coleção já está disponível na loja da marca no Jardins, em São Paulo, e nas principais multimarcas e e-commerces do país.

Frescor da Primavera

A Primavera, estação mais colorida do ano, se inicia oficialmente no dia 22 de setembro, abrindo o caminho para o verão. A temporada conta com tendências mais alegres, além de ser o momento ideal para abusar das cores na hora de montar o look. As protagonistas da vez não poderiam ser outras senão as flores, que estampam roupas e acessórios, e se tornam inspiração para produzir makes divertidas. Outra grande aposta da estação é o Rose Quartz, que já pintou em algumas produções de inverno, mas ganha ainda mais espaço com a chegada do calor. O Azul Serenity, azul em tom bem claro, também promete aparecer com frequência. As duas cores garantem looks delicados, representando perfeitamente a leveza e o frescor da Primavera. Selecionamos dois produtos que vão deixar a sua estação mais colorida. Confira.

Bolsa Arezzo

Roupas pensadas

A Roxy, pioneira em surfwear feminino, anuncia a chegada da coleção de Verão 2017. Dividida em três linhas: Time for Aloha, Black and White e Swim, as peças são inspiradas na forte influência que a marca possui em cores e estampas. Time For Aloha, inspirada nos lugares que o surf nasceu, apresenta produtos leves e femininos com detalhes gráficos, incluindo estampas e nuances vivas que remetem as cores dos corais havaianos. Flores, coqueiros e frutas estampam vestidos, blusas e saias, dando um ar alegre e colorido para as peças ricas em elementos da natureza. Black And White é o preto e branco mais colorido que se pode imaginar. Das areias do Pacífico, nos movemos para a cidade —de frente para a arquitetura e vida pulsante de uma metrópole. A partir da energia da cidade, à calma da brisa do mar, esta linha é representada por traços geométricos e linhas fluídas de florais que se misturam e conectam com esses dois mundos. Vestidos, blusas, macacões, shorts, saias e calças compõem a coleção e aparecem estampadas em grafismos, degradê lavado, vintage e urban beach. Swim é a cara da estação, composta por biquínis e maiôs, com cores alegres e estampas exclusivas, os modelos em dupla-face, cortininha, tomara que caia, agradam os mais diversos estilos. Ainda é possível encontrar modelos de saídas de praia, tops, lycras e boardshorts, pensados para mulheres usarem em diversas situações. Peças da linha Pop Surf complementam a coleção dando um ar quente para o verão, com destaque para estampa gráfica em preto e branco combinada com geométrico em tons vibrantes, alegres e coloridos que remetem ao lifestyle da Roxy. As peças de Verão 2017 da Roxy chegam a partir do mês de setembro em todas as lojas Quiksilver localizadas em São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro, e nas principais surfshops do país.

Luzes

A peça-desejo mais iluminada do momento está chegando na Zattini, o tênis com luzes de led estará à venda no e-commerce a partir de outubro. A peça já é uma das mais comentadas no momento, e sem dúvidas atraiu o olhar de muitos com os tons de azul, vermelho e verde iluminando os solados. Para ser avisado quando a novidade chegar entre no Instagram @Zattinibrasil e deixe o seu e-mail nos comentários da foto. O tênis custará R$ 239,90. As luzes duram por cerca de 8h e chegam com um carregador —cabo USB.

Arc-en-Ciel

Mulheres diferentes com múltiplos estilos e perspectivas, esse é o mood por trás da coleção-cápsula Chris Zupelli para Gallerist. Batizada de Arc-en-Ciel, a linha foi inspirada pelo conceito de que mesmo a visão de um arco-íris com suas 7 cores universalmente conhecidas pode ser alterada por percepções individuais. Linhas geométricas e formas minimalistas embalam as joias criadas pela designer em parceria com o Gallerist. A coleção é composta por 7 peças feitas à mão entre brincos, colares e anéis em ouro 18K decoradas com topázio azul, ametista, citrino e turmalinas verde e rosa. São joias contemporâneas que podem ser misturadas entre si criando um efeito singular, afinal, se cada mulher enxerga o mundo à sua maneira, suas joias também precisam ser únicas. A coleção estará à venda com exclusividade no site e na loja Gallerist no Shopping Cidade Jardim —Piso 1— a partir de 8 de setembro. Os valores dos itens da coleção vão de R$ 798 até R$ 4.998.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 24 DE SETEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 124 | CONCLUÍDA ÀS 21H45 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CANDIDATOS A PREFEITO PARTICIPAM DE DEBATE POLÍTICO NO AUDITÓRIO DA ACE

Os candidatos José Benedito de Oliveira e Sergio Del Bianchi Junior participaram do debate promovido pela agência Metáfora Comunicação e Arte no auditório da ACE na quinta-feira, 22, às 19h30. Cerca de 200 pessoas estiveram no local A4 e A5

JÚLIO MARTINS

COPA BRASIL DE DOWNHILL Em excelente fase após ser vice-campeão Paulista, Rick Aliperti venceu pela terceira vez consecutiva uma etapa da Copa Brasil de Downhill, no dia 11 de setembro, em Machado - MG. Considerada uma das pistas mais inclinadas e difíceis do país, exigiu total concentração dos participantes. Com uma pilotagem técnica, rápida e segura, Rick Aliperti fez o melhor tempo, venceu a prova e garantiu a sua vaga para a famosa Descida das Escadas de Santos, transmitida pela Rede Globo. Rick tem o apoio da AAP, Barroca Lanches, Daitya Estética, Dust, Fernando Valentim (mecânico), Loja Jorge Michel, Nilsinho Cabeleireiro, Santa Maria Coffee, Sorvetes da Serra, Transportadora Pinhalense e World Fitness.

GREVE DOS BANCÁRIOS ENTRA NA TERCEIRA SEMANA

Na sexta-feira, 15, os bancários recusaram mais uma proposta da Federação Nacional de Bancos (Fenaban) e decidiram continuar a greve nacional, iniciada no último dia 6 e que completou ontem, 23, 18 dias, com mais de 13,3 mil agências e 40 centros administrativos fechados, já na terceira semana de paralisação —57% dos locais de trabalho. Na reunião de sexta-feira, 9, a Fenaban ofereceu aos bancários reajuste salarial de 7% e abono de R$ 3,3 mil. Os bancários não ficaram satisfeitos e decidiram manter a paralisação. Segundo a Fenaban, ainda não há data para novas negociações. Os bancários reivindicam reposição da inflação de 9,62% e mais 5% de aumento real, valorização do piso salarial, no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R$3.940,24), participação nos lucros, combate à meta abusiva, ao assédio moral e sexual, fim da terceirização, segurança e melhores condições de trabalho.

opinião

EDITORIAL

Avançar ou mudar

Na quinta-feira, 22, no anfiteatro da ACE, a Metáfora Comunicação e Arte promoveu Debate Político com público, às 19h30, com transmissão ao vivo na fanpage do Facebook entre os candidatos à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) e Sergio Del Bianchi Junior (Serginho/PSD), que contou com a participação de 200 pessoas —na íntegra nas páginas A4 e A5.

O debate foi dividido em cinco blocos, com intervalo de três minutos. No primeiro bloco, os candidatos responderam uma pergunta comum a todos. No segundo bloco, os candidatos responderam perguntas elaboradas pela Metáfora. No terceiro bloco, os candidatos fizeram perguntas entre si. Já no quarto bloco, os candidatos responderam perguntas da população. No quinto e último bloco, fizeram suas considerações finais.

Os principais assuntos tratados foram: saúde, instalação de UTI, falta de remédios, desenvolvimento e vocação do município, falta de empregos e oportunidades, orçamento, infraestrutura, agricultura e educação entre outros.

O debate cumpriu seu propósito: o de ser um espaço para reflexão e apresentação de propostas para os principais problemas da cidade. Muitas vezes, a opinião pública espera dos meios de comunicação não só que demonstrem o problema, mas também que ofereçam a solução.

Acreditamos que com os debates —tanto na TV como na ACE—, a opinião e a participação popular são indispensáveis para a sobrevivência da democracia.

E quando a opinião pública se envolve com as questões de interesse coletivo e torna-se muito mais que uma simples opinião. Transforma-se em um público que não mais se contenta em ser espectador ou testemunha passiva das atividades alheias. É como diz o adágio: um indivíduo mal informado é um súdito; um indivíduo bem informado é um cidadão.

Portanto, a participação do leitor/eleitor/cidadão —como sempre colocamos— na política é uma atuação concreta, onde se deve avocar uma consciência coletiva sobre os problemas que afetam uma sociedade. E isso só será devidamente eficaz na medida em que possamos compartilhar nas eleições, de forma democrática, manifestando nossos direitos políticos com responsabilidade e isentos de leviandades culturais.

As reais necessidades de Espírito Santo do Pinhal precisam ser discutidas pelos próprios interessados —neste caso, o eleitor e seu representante no Legislativo e Executivo. Só assim caminharemos a passos largos num processo político maduro e de novas conjunturas. Quem vai determinar o que se sente e o que se espera é o povo. A ele, o privilégio de dias melhores. Atuando assim, não temos dúvidas. Avançar ou mudar é a questão principal.

MAURA OLIVEIRA MARTINS

A crônica de uma morte anunciada na televisão

A última temporada no Programa do Jô na Rede Globo tem trazido uma oportunidade única aos espectadores de televisão: o de acompanhar o processo de encerramento de uma atração histórica. Não é algo costumeiro na mídia brasileira, diferente do que ocorre em outras praças —por exemplo: o fim do Late Show, de David Letterman, após 33 anos no ar, foi celebradíssimo e acompanhado de perto pelos norte-americanos. Aqui, talvez pela primeira vez, temos a oportunidade de acompanhar de perto uma espécie de "crônica da morte anunciada" de um programa que, gostando ou não, é de suma importância na trajetória da TV brasileira.

No ar na Globo desde 2000, Programa do Jô marcou a volta de Jô Soares à emissora —foi lá que consolidou sua carreira enquanto humorista, em programas como Faça humor, não faça guerra e Viva o Gordo, no qual emplacou definitivamente seu talento para o texto e a interpretação da comédia. Como entrevistador, Jô é sempre lembrado por sua erudição e o domínio do formato talk show, mas também por uma espécie de egocentrismo em sua tendência a monopolizar suas entrevistas. Esta marca já foi inclusive satirizada por outros humoristas, como a trupe do Porta dos Fundos.

Como Jô Soares costuma lembrar nestas últimas edições do Programa do Jô, pode não ser exatamente o encerramento dele enquanto um personagem central da televisão, mas sim uma despedida da maior emissora de todas. Esta, inclusive, já é a segunda casa do talk show, que esteve hospedado no SBT —e intitulado Jô Soares Onze e Meia— entre os anos de 1988 e 1999.

E aí surge a parte interessante do atual episódio, o fato de estarmos assistindo, in loco, à despedida de Jô da grande vênus platinada —o que, certamente, inspira muita curiosidade e a abertura a certas teorias da conspiração (que se provarão verdadeiras ou não). Em entrevista com o economista Eduardo Gianetti, uma nova pista: Jô afirmou que não está deixando a televisão, mas a televisão que está o deixando.

> Estaria Jô Soares condenado à aposentadoria frente a outros humoristas, mais conectados à juventude, promovidos a entrevistadores, como Fábio Porchat, Marcelo Adnet e Danilo Gentili?

Ora, qualquer migalha de pista que surge já é uma razão certeira para que nós, como detetives, comecemos novas discussões acerca do funcionamento da televisão. Estaria Jô Soares sendo vitimado por algum tipo de censura sobre seu posicionamento político? Ou então sucumbe à morte midiática prevista à máquina televisiva, vinculada a uma possível queda de níveis de audiência de seu programa, depois de tantos anos no ar? Estaria ele condenado à aposentadoria frente a outros humoristas, mais conectados à juventude, promovidos a entrevistadores, como Fábio Porchat, Marcelo Adnet e Danilo Gentili?

A última temporada tem rendido ótimos episódios para esta reflexão. Chama-me a atenção o quanto as últimas entrevistas batem na tecla da memória ou, mais precisamente, na falta dela. Em uma rara —e muito interessante— entrevista com Faustão, o famoso apresentador fez questão de reforçar, a todo instante, estar diante de um dos três maiores humoristas da televisão brasileira. Havia, de certa maneira, um esforço constante em assentar às novas gerações —que não o assistiram em Viva o Gordo— a importância de Jô para além daquilo que hoje ele é conhecido.

Consequentemente, Faustão parece reivindicar importância e permanência a si mesmo, enquanto alguém que —embora esteja sempre associado à má qualidade televisiva, ou seja, a uma peça que garante o bom funcionamento da "máquina"— já esteve à frente daquilo que era mais inovador na televisão. Jô Soares, em contrapartida, destacava na entrevista a centralidade do Perdidos da Noite enquanto programa associado a um discurso de vanguarda, algo subversivo, de uma "televisão anti-televisiva" —algo, de certa forma, já quase esquecido na trajetória de Fausto Silva.

De toda forma, os últimos "capítulos" da estrada percorrida por Jô Soares na Globo certamente deverão trazer mais elementos sobre como encaramos a televisão no Brasil —e o quanto ela reproduz, como um perfeito elemento do mundo social, características da nossa vida "real", como a desconfiança aos meios de comunicação (se estivesse sendo "demitido" de emissoras menores, haveria a mesma curiosidade?) e a completa desconexão que temos com a nossa própria história.

MAURA OLIVEIRA MARTINS é jornalista, professora universitária e editora do site A Escotilha

JULIO OTTOBONI

O analfabetismo ambiental mata o planeta e o jornalismo científico

Uma quantidade imensa de pesquisas, surgidas de diversos cantos, inclusive da academia, colocam a questão ambiental entre as cinco maiores preocupações atuais da humanidade. Há momentos que ela alcança o terceiro lugar neste ranking, só sendo superada por questões mais diretamente ligadas ao cotidiano humano, como a insegurança e a economia. Embora esses estudos apontem a saúde do planeta como algo crucial, ela é —sem dúvida— a que menos recebe atenções e intervenções diretas, tanto por parte de governos ou da própria sociedade.

O jornalismo sob enfoque tanto científico como o ambiental (esse último muito mais organizado em suas relações) se esforça para colocar uma lupa e, por vezes, uma lente macro em ações pontuais na esperança de sensibilizar as pessoas sobre ações positivas. Ou parte para exemplos trágicos como os fenômenos extremos, geralmente ligados ao clima. Mesmo com esse esforço comunicacional, nota-se que entre a sensibilização e a ação prática há um abismo, além do perigo de alicerçar de vez a zona de conforto de muito inativos ambientalmente.

Há um latente analfabetismo ambiental e científico —que não é exclusividade brasileira— fundamental para que os barbarismos da antropização —estudo da influência do homem sobre o meio ambiente natural— no meio ambiente natural acabem mitigados pela própria mídia ao apresentar soluções individuais, de pequeno alcance. A resposta inconsciente —ou mesmo consciente— é simplória e indolente: já existe gente trabalhando nesta mudança planetária. Como se isso aplacasse a culpa e, principalmente, a inoperância de grande parte da sociedade. A situação piora se isso mexer com algum interesse particular ou com a alteração do status quo do indivíduo. Vivemos a dicotomia do "precisamos mudar, mas, por favor, não altere nada".

O homem ainda não se apercebeu do óbvio, o risco de extinção também envolve a própria espécie. Ele passará e permanecerá sobre o modificado Planeta como um registro fóssil, unindo-se assim aos seres marinhos, aos grandes répteis, aos dinossauros e a megafauna —a qual incluiu diversos mamíferos. Em 500 milhões de anos de evolução da vida planetária e de extinções em massa (aniquilações essas ocorridas diariamente em menor escala), a melhor definição do que venha ser a espécie humana vem do jornalista da BBC e naturalista David Attenborough: "Somos muito mais filhos de desastres naturais do que da própria evolução natural".

> Enquanto o império do egoísmo, fomentador de sistemas enclausurados e sectários, não superar essa falta de visão universal estamos fadados a sermos os autores da mais cruel e programada extinção em massa do que chamamos hoje de Terra

Para uma parcela da população, a busca por informações ambientais cresce proporcionalmente a sua importância e gravidade. O assunto ganha espaço desde os debates acadêmicos até as conversas de mesa de bar, criando um paradoxo no mínimo curioso: a humanidade necessita da informação, de compreendê-la dentro de uma linguagem acessível ao leigo, mas não está disposta a bancá-la. Precificá-la, como qual outro produto informativo. Os sites e publicações especializadas no tema vivem à mingua para manter-se e diversos já encerraram suas atividades.

A sociedade, em sua esquizofrenia mercantilista, paga altos valores, por meio direto ou indireto, para ter informações de ordem econômica. Mas não parece disposta a fazer o mesmo pela ambiental. Para a maioria preocupada com a situação planetária (embora haja uma significativa parcela que sequer atente para a gravidade do quadro) compreender o alerta sobre a elevação de um ou dois graus centígrados na média térmica mundial pode esfacelar dramaticamente esse modelo econômico. Mais difícil ainda se aperceber que as estruturas sociais se transformaram em questões de dias ou mesmo de horas, num colapso fatal.

Existe aí um autismo das sociedades urbanas movidas pelo consumo apregoado por uma economia desenfreada, autofágica e narcisista. Sem a compreensão devida do problema e sentindo os feitos do colapso se abre espaço para o surgimento de salvadores do mundo, que se utilizam da prostração geral, para difundir seus discursos céticos e redentoristas, livrando de culpa a humanidade em seu rastro de atrocidade.

Vários acreditam na figura de um Deus redentorista, difundido pelas religiões monoteístas. Os mais pragmáticos buscam as respostas em governantes com ares messiânicos no universo da política. Ou no empresariado ávido por ser o timoneiro da construção de uma nova ordem mundial. Em todos esses casos há a redenção dos desastres ambientais provocados pelo homem e a perpetuação do homem como espécie soberana sobre os demais seres viventes e numa tentativa fracassada —e hoje entendida suicida— de controlar o Planeta.

Para completar o cenário, parte do segmento científico procura desqualificar os movimentos ambientais num exercício de supremacia, num distante e obtuso discurso de decanos da erudição. Os pesquisadores diminuíram sensivelmente a divulgação de informações científicas e poucas vezes estabelecem vínculos entre seus trabalhos e de colegas 'concorrentes'. Infelizmente essa ainda é uma prática comum no meio acadêmico e tão provinciana quanto as tiranias do conhecimento que condenaram Galileu, Pasteur, Darwin e uma infinidade de outros que ousaram enfrentar as organizações detentoras do saber.

Só haverá real esperança em alterar a dramática situação planetária quando o volume de conhecimento e de informações cruciais destinadas à criação de uma massa crítica saltar das dissertações e teses, pesquisas mantidas sob o anonimato e estudos, inclusive inconclusos, deixarem o mofo de seus escaninhos e bibliotecas e saltarem para a democratização do conhecimento.

Enquanto o império do egoísmo, fomentador de sistemas enclausurados e sectários, não superar essa falta de visão universal estamos fadados a sermos os autores da mais cruel e programada extinção em massa do que chamamos hoje de Terra.

JÚLIO OTTOBONI é jornalista diplomado e pós-graduado em jornalismo científico

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O caminho do meio e o jornalismo

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O budismo é caracterizado por ser a religião do caminho do meio. Ele reúne uma série de comportamentos éticos que podem orientar pessoas que professam outras religiões. Pode também sinalizar o melhor caminho para a sociedade e, dentro dela, as profissões. O jornalismo é uma delas, ainda que religião e a prática de informar não se confundam. Sabedoria e valor juntos proporcionam boas reportagens. Para isso, é preciso contar sempre consigo mesmo e a sua inteligência. Reportagens devem ser feitas sem pressa e, para isso, o jornalista precisa aprender a gerir o seu próprio tempo. É necessário não esquecer que os fatos também têm o seu lado bom e precisam ser mostrados.

Isto tudo não impede que se aja com um grão de audácia em busca de histórias que possam contribuir para informar corretamente a sociedade e contribuir para a sua melhoria. Por isso não se pode deixar nada pela metade, assim a disposição é de fazer o difícil, fácil. E isso não é fácil. Escrever fácil é difícil. Ainda assim é um desafio diário que o jornalismo enfrenta no dia a dia e cujo objetivo é atingir, sensibilizar, encantar, incomodar o seu público.

Outro caminho ensinado pelo budismo é a busca constante do domínio da paixão, do controle do ego. Muitas vezes este prega peças incríveis, cria situações imaginárias, produz decisões apressadas e julgamentos sem qualquer base material. O equilíbrio e a sobriedade desaparecem. A reputação some e o público percebe que o jornalista perdeu a integridade. Assim é importante saber escolher, e manter uma distância saudável dos extremos, sejam eles do bem ou do mal. O primeiro passo esse caminho é treinar para conhecer a si mesmo, um conselho tão antigo como Sócrates e o Buda, aliás contemporâneos, ainda que distantes um do outro em milhares de quilômetros. Essa disposição abre o caminho para a prática diária da humildade, e o reconhecimento dos erros cometidos. Ela é uma das rédeas do ego, e ajuda a não se deixar levar levianamente sobre o que dizem os bajuladores de sempre. Estimula a escrever apenas o necessário para o desenvolvimento da reportagem, percebe o lado bom da história, e não se perde em longos parágrafos de egolatria ou informações que só atrapalham o público.

> Entende que o seu sucesso é o sucesso de todos e que ninguém faz jornalismo sozinho. É uma construção coletiva, ainda que, comumente, apareça apenas um nome ou um único rosto no vídeo

A meditação budista é uma prática diária que pode ser feita em casa, na redação ou a caminho de uma reportagem. É o esteio de tudo. Ajuda a controlar a ansiedade e colabora decisivamente para o dia de trabalho.

Impede que a mente crie expectativa que não vai poder cumprir e aponta sempre para a moderação. Entende que o seu sucesso é o sucesso de todos e que ninguém faz jornalismo sozinho. É uma construção coletiva, ainda que, comumente, apareça apenas um nome ou um único rosto no vídeo. Ensina a conviver com todos independente da maior ou menor simpatia de membros do grupo, e a dizer sim ou não apoiado no que julga justo. O budismo é também a prática da adaptação às mudanças, ajuda a criar espírito crítico e a combater a ignorância, ou seja, entender a situação como ela realmente é e não o que aparentemente demonstra. Estas práticas ajudam a escalar postos na carreira sem pisar nas costas dos outros ou detratar os concorrentes. Enfim, as práticas éticas do budismo cabem perfeitamente no conjunto ético que o jornalista escolhe para chamar de seu.

Legislativo

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima primeira sessão ordinária da Câmara, segunda-feira, 19, não houve na pauta nenhum projeto de lei a ser apreciado e votado. Também não houve inscritos na Tribuna Livre.

Jovem Aprendiz

A convite da vereadora Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM), o coordenador de cursos do Senac de Mogi Guaçu, Maurício Martins Pestana, a professora do Senac, Elisabete Vilaronga, o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE), Ezequiel Ferreira Romão, e o gerente da ACE, José Antonio Possati, estiveram na sessão falando sobre o Programa Jovem Aprendiz.

Com o foco no desenvolvimento social e humano, o programa busca contribuir para a formação de jovens, capazes de intervir de forma positiva no seu trabalho, na sua vida e na sociedade. "A formação técnico-profissional de jovens é de grande importância para sua inserção no mercado de trabalho. Essa capacitação amplia sua possibilidade de conseguir um emprego e, principalmente, estar pronto para alçar degraus nesse mercado", destaca Maurício Martins Pestana

A proposta pedagógica propõe o desenvolvimento de competências e habilidades para o trabalho, com um material de formação que traz atividades desafiadoras, pautadas nos contextos do mundo do trabalho e das culturas juvenis, que dão significado aos conceitos específicos de cada curso. A abordagem interdisciplinar desses conceitos permite flexibilidade na organização do curso pelos educadores. "Na empresa, o aprendiz aplica os conhecimentos adquiridos na formação teórica e desenvolve seu aprendizado com a prática, a orientação do seu educador corporativo e a contribuição dos colegas de trabalho", comenta a professora Elisabete Vilaronga.

Carol Delbin conclama as empresas na área do comércio a aderirem ao Programa Jovem Aprendiz, visando dar oportunidade ao jovem no seu primeiro emprego. "As empresas interessadas podem entrar em contato com o Senac de Mogi Guaçu para a formação de turma com pelo menos 15 jovens aprendizes na área do comércio", explica Pestana.

Segundo ele, se uma turma chegar a ser formada, a ACE se dispõe a ceder suas dependências para a realização de cursos na área do comércio visando à formação técnico-profissional desses jovens.

Que país é esse?

Presidente José Gilberto Viola (PSDB) comentou que "nós, políticos pinhalenses, devemos nos desdobrar mais ainda neste momento de crise política, moral e econômica causada pelos maus governantes de Brasília. Temos de brigar mais por nossa Pinhal e, lamentavelmente, algumas pessoas nos colocam na vala comum daqueles que estão na capital federal".

Viola criticou Michel Temer dizendo não acreditar que o presidente "terá peito para as reformas necessárias sem atingir os mais pobres e empresários que geram empregos e sofrem com a carga tributária". "Saiu Dilma, entrou Temer e o povo pagando a conta. Que país é esse?"

Semáforo

Viola pede ainda a instalação de um semáforo na rua Artur Vergueiro com a rua Floriano Peixoto, com dispositivo para pedestres. "Essa solicitação se deve a acidentes que vêm ocorrendo no local, haja vista que nos últimos dias uma jovem foi atropelada. E aproveitamos também o ensejo para solicitar a instalação de um semáforo para pedestres em frente ao Supermercado Biazoto."

Cine Bagdá

Osiris Paula Silva (PSDB) parabeniza o comerciante e músico Kall Tonietti pelo lançamento do livro Cine Bagdá nos dias 16 e 17 de setembro durante a 4ª Semana Edgard Cavalheiro, que terminou no domingo, 18.

Semana Edgard Cavalheiro

Osiris parabeniza também a Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro pela realização da 4ª Semana Edgard Cavalheiro entre os dias 14 e 18 de setembro. "O evento tem por objetivo fomentar a literatura, promover as obras escritas por autores pinhalenses, incentivar a leitura, entre outros. Sem dúvida é uma importante Semana da Cultura em Pinhal."

A serviço do amor

O vereador parabeniza ainda a Associação a Serviço do Amor (ASA), grupo de voluntários que trabalha em prol do Hospital Francisco Rosas (HFR) pelos seus 13 anos de existência completados em 17 de setembro. "Fundada em 17 de setembro de 2003 pela senhora Maria Nazareth Pontes Casalecchi num momento em que o hospital passava por sérias dificuldades financeiras, a ASA veio dar apoio espiritual aos pacientes hospitalizados por meio de visitas e ajudar na arrecadação de recursos financeiros (por meio de feiras, bazares etc.) a fim de sanear as dívidas e melhorar a estrutura da Santa Casa. Em 13 anos, a ASA já repassou ao hospital mais de R$ 2,7 milhões (sem atualização. Com a atualização, o montante chega a cerca de R$ 5 milhões). Atualmente, a ASA é presidida pela senhora Ângela Luzia Zuccherato Baena e reúne 85 voluntários que trabalham na cozinha, rouparia, oficina de costura, farmácia, ouvidoria, recepção, administração e na digitação de cupons fiscais para recuperar recursos do Programa Nota Fiscal Paulista."

CHICO RAMON

Maurício Martins Pestana

Banheiros

João Bertoldo Sobrinho (PSD) solicita a colocação de banheiros químicos na Praça da Independência, "tendo em vista a reforma dos sanitários públicos existentes naquele local".

Regularização

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) quer saber por que as regularizações dos bairros Vila Nova, desmembramento Eurídice Getúlio, desmembramento Gavião, Jardim Espírito Santo, Jardim Vitória, Jardim Áurea, loteamento Dilermano, Village das Rosas e São Judas Tadeu 1, 2 e 3 ainda não ocorreram e como está o processo de regularização de cada bairro.

Serviços realizados

Del Bianchi pede que seja informado se todas as empreiteiras que trabalharam na Praça da Independência já foram integralmente pagas pelos serviços realizados; se não, informar a porcentagem das despesas pagas até o momento e os serviços que faltam a ser executados e se há tratativas com a responsável pela colocação das pedras portuguesas para o refazimento do serviço, "já que em alguns trechos as pedras estão se soltando".

Fórum

Sergio destacou o 1º Fórum de Desenvolvimento ocorrido sábado, 17, em Espírito Santo do Pinhal, que foi organizado pelos empresários Ricardo Amato e Luiz Cláudio Cardoso Barbara. Segundo o vereador, o evento, que reuniu também palestrantes da Faesp/Senar, Sebrae, Agência de Desenvolvimento de Limeira, entre outros, e o presidente dos Correios, Guilherme Campos, "foi a pedra fundamental da futura criação da Agência de Desenvolvimento. Foram discutidas ações para a geração de empregos em Pinhal através do apoio ao comércio, à indústria e à agricultura, integrando os empresários locais e dando o comando a eles".

Política

Sobre política, Del Bianchi disse que "muitos estão descrentes dela por questões local, estadual e federal, lembrando que todo cidadão é político desde quando nasce e ele deve participar da política, partir para a ação, mobilizar-se e nós acreditamos num novo modelo de política, que uma campanha política deve se iniciar de forma diferente para poder governar diferente, ouvindo as pessoas e priorizando ações que vão ao encontro das necessidades do povo, sem promessas mirabolantes, sem gastança, mas com propostas que podem melhorar a vida da população. Que Deus ilumine os eleitores de Pinhal no dia 2 de outubro para que os eleitos possam trabalhar em prol do desenvolvimento de Pinhal e da qualidade de vida para todos".

Insegurança

Sergio solicita ainda a instalação de iluminação e colocação de calçamento nas ruas Waldomiro Luiz Scanapieco, José Batista Mascarello e Francisco Baiochi, no Jardim Brasil, "pois o fato traz insegurança aos moradores e, por isso, precisa de providências".

Reforma

O vereador pede ainda a reforma dos equipamentos do parquinho na Praça da Dinda, "que estão quebrados, deteriorados e enferrujados, podendo causar algum incidente".

Eleições

Em relação às eleições municipais, Carol Delbin lembrou que, em 2012, 6 mil eleitores justificaram o voto, 2,5 mil votaram em branco e 1,5 mil anularam o voto. "Estamos vivendo cada vez mais uma conscientização política, há políticos honestos e comprometidos com o bem comum, que trabalham em prol da população, têm boa vontade e estão a serviço do povo."

Poda e corte

Marco Antonio da Rocha (PMDB) solicita poda de uma árvore que se localiza dentro da escola Profic, no bairro São Vicente de Paulo, e que faz fundo com a residência de número 80 na rua Antônio Marangoni, "pois a árvore está quebrando o muro da referida residência". Pede ainda o corte de um eucalipto situado atrás do poliesportivo da Vila São Pedro que vem oferecendo risco de queda sobre a casa de número 125 localizada na rua Eduardo Monfardini.

Casas populares

Pede informação à Prefeitura sobre como está o trâmite para a construção de casas populares no Morro Azul, proximidades da Escola Agrícola, e qual a previsão do início das obras. Segundo ele, Pinhal tem entre mil e 1,5 mil famílias sem casa própria e "o aluguel de uma casa de três cômodos, por exemplo, custa R$ 700 e a família, com filho para criar, ganha o salário mínimo e aí fica muito difícil a vida".

Escola fechada

Marquinho quer saber também o motivo do fechamento da escola municipal da Vila Roseli, "pois, com o seu fechamento, mães que moram na Vila Roseli, Dadá Marinelli, Parque do Colégio e Monte Alegre estão levando seus filhos até a escola municipal da Vila Palmeiras, causando transtorno, além de sobrecarregar professoras da escola municipal da Vila Palmeiras com mais alunos em salas de aula". O Departamento de Educação informou que a escola foi desativada por falta de alunos.

Notificando

Maria de Lourdes Santiago (PPS) solicita o tapamento de buracos e a troca de lâmpadas na rua Rosália Aparecida Corsi Guizzardi, no Jardim das Flores. A Vereadora pede ainda que se notifique a Clínica Santa Rosa para que realize reparo na calçada ao redor dessa Casa de Saúde, "procedendo à sua manutenção e limpeza frequentes". Lourdes requer também a pintura do redutor de velocidade localizado na avenida dos Trabalhadores, em frente ao Espetinho.

POLÍTICA

Candidatos a prefeito de Espírito Santo do Pinhal participam de debate político no auditório da ACE

Os candidatos José Benedito de Oliveira e Sergio Del Bianchi Junior participaram do debate promovido pela agência Metáfora Comunicação e Arte no auditório da ACE na quinta-feira, 22, às 19h30. Cerca de 200 pessoas estiveram no local

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A agência Metáfora Comunicação e Arte promoveu um debate político entre os candidatos a prefeito José Benedito de Oliveira e Sergio Del Bianchi Junior. Cerca de 200 pessoas compareceram ao auditório da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal para assistirem ao debate, que também foi transmitido ao vivo na fanpage da agência. O mediador foi o advogado e professor de Filosofia Fábio Florence. A comissão de ética foi composta pela advogada Isabela Pesoti, pelo professor de Sociologia, História e Filosofia Paulo Latarini e pela psicóloga Alessandra Benedetti. O **JOP** reproduz, sem edição, a fala dos candidatos durante o debate.

Primeiro bloco

No primeiro bloco, os candidatos responderam à seguinte pergunta elaborada pela Metáfora: "que ações serão desenvolvidas em seu governo para estimular a economia do município?". O primeiro a responder foi Sergio Del Bianchi Junior. "Boa noite a todos e a todas. Boa noite senhor prefeito e todos os que estão nos vendo através do Facebook. Primeiro nós temos que gerar emprego de verdade. Emprego se gera apoiando primeiro as nossas empresas: o micro, o pequeno, o médio e o grande de Espírito Santo do Pinhal. Hoje nós temos mais de 800 propriedades rurais na agricultura que precisam ter mais apoio além do café, do vinho e da uva; nós podemos também diversificar com flores. Na área da integração, temos o micro, pequeno e médio na indústria e no comércio, no agronegócio e nos serviços. Esse é o objetivo, desenvolver a renda através da criação e apoio à agência de desenvolvimento. É muito gratificante estar aqui na Associação Comercial, que é o berço do desenvolvimento, que representa os empresários no comércio, a indústria e também a agricultura. A agência de desenvolvimento será gerida pelos empresários locais, por micro, pequenos, médios e grandes empresários, em parcerias com o Sebrae, em parcerias com o Senar, com a Fiesp, com a Associação comercial, entidades de classes etc. Nós já tivemos o primeiro fórum de desenvolvimento no sábado, no Espaço A Pauliceia, com o Ricardo Amato, grande empresário de Espírito Santo do Pinhal que está ajudando a organizar e está coordenando esse projeto. Além disso, nós precisamos capacitar, dar assessoria às nossas empresas, para os nossos jovens, integrando a Etec, integrando o Unipinhal, e quero saudar os coordenadores. Enfim, uma grande integração na geração de empregos e renda de forma mais rápida para quem mais precisa, porque o empresário sabe que precisa do desenvolvimento e ele vai ajudar a gerar mais emprego e mais trabalhos na cidade".

José Benedito respondeu da seguinte forma: "boa noite a todos. É bom dizer que as coisas se fazem com planejamento. Não é só estalar os dedos que no dia seguinte estará tudo resolvido. Nós planejamos a cidade para 12 anos, e estamos trabalhando muito na questão do desenvolvimento e de emprego. Quando nós chegamos em 2013, havia um distrito industrial Waldemar Pereira e aqui já existe a agência de desenvolvimento criada em 2004. O distrito estava abandonado, o candidato era vereador e ninguém cobrou o prefeito da época. Nós fomos atrás de recursos, conseguimos recursos do governador, estamos estruturando o distrito e colocando lá sete empresas. E aqui tem um empresário, lá no fundo, o Paiva, da Panfer, que se instalou, que veio do Rio de Janeiro, está se instalando aqui em Pinhal e vai gerar 250 novos empregos; já gerou 80 na unidade em que ele está trabalhando. Nós não paramos por aí. A Palini e Alves ia embora de Pinhal, ficou em Pinhal, nós demos mais de 60 mil metros de terras para eles. Estão se expandindo, fazendo a terraplanagem e ajudamos na terraplanagem. Estamos conseguindo com o governador uma área na Escola Agrícola que vai ser a Pinhalense, que vai até triplicar o tamanho dela e vai gerar empregos. Então, muito foi feito. Não esquecendo do pequeno empresário não, todas as empresas metalúrgicas que prestam serviços para pinhalense e para Delphi estão contempladas com terrenos, e mais uma coisa, a Delphi ia embora, nós resolvemos pagar o aluguel para a Delphi, a Câmara aprovou e a Delphi está no Pinhal, seguramos a Delphi. Então, muito foi feito e muito será feito ainda, tudo será concretizado entre 2017 e 2020.

Segundo bloco

No segundo bloco foram feitas duas perguntas pelo mediador. Por sorteio, foi escolhido quem responderia e quem comentaria a resposta. A resposta teve dois minutos de duração e, o comentário, um minuto. A réplica e tréplica foram de um minuto cada. A pergunta formulada foi: "em sua opinião, quais são as principais carências da saúde municipal e quais suas propostas para saná-las?".

José Benedito foi o primeiro a responder. "Tanto o hospital, como nossas UBSs, nosso postão e nosso PA têm dificuldades em atender ao pessoal que mais necessita, que é aquele que usa o SUS. Nós investimos muito nestes quatro anos para melhorar a estrutura dos nossos equipamentos de saúde. Reformamos quatro UBSs e construímos duas novas, estamos reformando o PA, ajudando o hospital Francisco Rosas, que tem uma administração excelente. O Jaques toca aquilo lá com galhardia —queria fazer um agradecimento ao pessoal da ASA, aos colaboradores pinhalenses, à Prefeitura de Pinhal que é parceira, isso faz a diferença. Nós somos o sexto lugar no Brasil, em municípios até 50 mil habitantes, e terceiro do Estado de São Paulo. Temos muito para fazer ainda. Temos que acertar a questão dos medicamentos, acertar a questão das especialidades, que já estão sendo realidade nos postinhos, temos que pedir aos médicos que ajudem a Prefeitura a fazer cirurgias eletivas. Tem muito para consertar nos próximos anos. Eu acredito, tenho a certeza de que nós fizemos muito, mas tem muito ainda para avançar na área da saúde".

Em seguida, Sergio teve um minuto para comentar. "Agradeço. Primeiro, quando se fala em saúde é qualidade de vida. E sexto lugar em uma revista não é o que as pessoas sentem no posto de saúde, não é o que elas sentem no dia a dia. Medicamento foi prometido que levaria pelo correio na casa do cidadão pinhalense e faltou dentro do posto de saúde, faltou dentro das farmácias. Espírito Santo do Pinhal obteve, no ranking da Folha, a nota 0,325 e em Santo Antonio do Jardim a saúde foi avaliada em 0,595, a média nacional foi de 0,500. Ou seja, a nota de Pinhal é 35 menor que a média do Brasil e 46 menor que a média de Santo Antonio do Jardim. Nós queremos levar excelência para o Hospital Francisco Rosas, junto com o doutor Zé Antonio, para as necessidades de médicos especialistas, para esse problema de falta de exames, a saúde humanizada, os carros sucateados. É isso. Levar qualidade de vida para a população".

José Benedito replicou em um minuto. "Queria muito agradecer ao seu Laércio Casalecchi, que foi provedor do hospital. O Laércio Casalecchi, juntamente com abnegados aqui de Espírito Santo do Pinhal, que fizeram a diferença no hospital. Ninguém vai levar, foi presidente, foi provedor do hospital, levou qualidade. Nós estamos levando qualidade sim. A revista IstoÉ é reconhecida nacionalmente, a Folha de S.Paulo, no ranking de eficiência dos municípios, é um jornal de credibilidade, a EPTV Campinas é um jornal, e em todos os itens Pinhal avançou muito. É esquisito as pessoas, né? O candidato não querer aceitar, parece que tá brincando, que não lê jornal, porque nós precisamos reconhecer o que a cidade faz de bem para o cidadão. Precisamos trabalhar, precisamos fazer com que a cidade avance. É isso que nós queremos. Não vamos ficar com picuinha de que um vai fazer e outro não vai fazer".

Sergio teve mais um minuto para tréplica. "Bom, qualidade de vida. Primeiro nós temos que ser sinceros. Eu leio muitos jornais aqui também, mas o importante é cuidar das pessoas e as pessoas não estão bem cuidadas, não estão sendo tratadas como deveriam, com dignidade. Outro dado, da revista IstoÉ, ela coloca que esse ranking que coloca Pinhal como terceira colocada no estado e sexta no País, é referente ao número de habitantes, dividido pelo número de leitos. Ou seja, reunindo Hospital Francisco Rosas, Instituto Bezerra de Menezes e clínica Santa Rosa, dividido o número de habitantes pelo leito, nós vamos ter esse dado que coloca Pinhal como terceiro. Parabéns para as entidades, parabéns ao seu Laércio. Prefeito, seu Laércio foi um homem correto. Tão correto que quando o senhor tinha 2% na outra eleição, ele continuou com o senhor sempre junto, coisa que os outros não ficaram".

Ainda no segundo bloco, o mediador fez uma segunda pergunta, que foi respondida por Sergio e comentada por José Benedito, conforme sorteio inicial. A pergunta foi: "qual será o critério adotado na escolha das pessoas que ocuparão os cargos de confiança em seu governo?". Sergio respondeu nos dois minutos. "Eu quero dizer primeiro que, como vereador, a gente sempre ouviu a sociedade, vendo a dor das pessoas, ouvindo e levando para a nossa Câmara Municipal a necessidade das pessoas. E, assim, como prefeito não será diferente. Eu quero ser um prefeito que faça uma gestão participativa, que ouça as pessoas, que ouça os segmentos, que ouça o Sindicato dos Servidores Municipais, que ouça o setor da educação, nossa rede municipal de educação. E eu não sou um que na véspera de eleição está ouvindo os professores. Eu já estou ouvindo as professoras e todos os profissionais da educação há muito tempo. E vou continuar assim, não no desespero da eleição começar a ouvir todo mundo. E não é assim também que eu vou fazer. Vou continuar ouvindo as pessoas lá nos postinhos, onde trabalham todos os servidores municipais, onde trabalham todos os servidores do município e todos os setores de nosso município, para os mais de mil honrados funcionários e funcionárias municipais. Nós temos que ouvir e estar atento às necessidades das pessoas. O Brasil mudou e Pinhal tem que mudar. Por isso que nós adotamos uma política diferente, uma campanha diferente, sem gastança, olho no olho das pessoas. Assim como me formei, me preparei para ser prefeito, me especializei, sou professor da Etec e, dessa forma, nós vamos pegar pessoas ouvindo a sociedade, ouvindo segmentos da cultura, das Obras. Enfim, tá aí bem entendido pelo tempo que vai acabar, todos os segmentos que vamos ouvir e pegar profissionais que conhecem, profissionais que realmente sabem daquilo, têm currículo e competência e vão fazer direito ouvindo as decisões do seu líder".

José Benedito fez seu comentário em um minuto. "Eu estou muito contente com minha equipe. Nós, no início de 2013, preparamos uma coisa que nós colocamos na campanha anterior, que é a prateleira de projetos. Nós elencamos 40 projetos prioritários para Espírito Santo do Pinhal e Pinhal conseguiu recursos federais sem aumentar um tostão do bolso, sem tirar dinheiro do cidadão e um tostão do caixa da prefeitura. É lógico, quando você —isso aconteceu no governo do Estado de São Paulo, eu participei com o governador Serra e com Geraldo Alckmin— faz uma reeleição, a equipe é diferente, não é a mesma equipe. Você tem o direito de escolher novamente a sua equipe. A reeleição te dá direito a isso. E nós vamos fazer uma reestruturação na prefeitura, vamos escolher, vamos avaliar cada diretor, quem produziu".

Em seguida, mais um minuto para a réplica de Sergio. "Nós não podemos ficar com promessas, vai fazer, gerúndio, tá indo e tal. Nós precisamos executar. Executar de forma coerente e de forma realmente transparente. Prateleira de projetos garantiu R$ 19 milhões de investimento. Depois vem aqui, no próprio jornal que tem data do dia 6 de fevereiro, Distrito Industrial que ainda não foi feito. Daí tem umas coisas aqui que no final está R$ 10, R$ 11 milhões só. E no final fala de R$ 96 milhões. Então, todo mundo eu convido para entrar no Ministério da Fazenda, no tesouro nacional, porque a própria prefeitura coloca o quanto recebeu, que tirando a inflação deu menos de R$ 10 milhões. E isso que a gente pegou os dados desde 2011 e é dentro de casa, quando a família chega, e o salário, a mulher fala: 'cadê o salário? Tá aqui!'. Não adianta falar, o orçamento é isso".

A tréplica de José Benedito contou com mais um minuto. "O candidato, novamente, não tem noção de como administrar. Porque quando você assina um convênio, os recursos estão assegurados, é a questão das casas populares. Casas populares, eu assinei esse convênio com o governador e a cópia está aqui para quem quiser ver. São 300 unidades a R$ 90 mil cada unidade, ou seja, R$ 27 milhões. O dinheiro não está na conta, não precisa entrar na conta da prefeitura, tá assegurado. É o caso da estação ferroviária, estão assegurados R$ 3 milhões para a reforma da estação. É isso que a gente tem que contabilizar. Executar é outra coisa. Você tem que licitar, você tem o tempo, as empresas entram com recurso, mas eu quero dizer que realmente a gente tem que mostrar para a população, não é só finalizar, na hora da banca, tem que mostrar o trajeto que a gente faz para buscar o dinheiro.

Terceiro bloco

Os candidatos tiveram a oportunidade de perguntarem um ao outro no terceiro bloco. A pergunta deveria ser feita dentro de um minuto. A resposta e a réplica tiveram dois minutos cada e a tréplica, um minuto. Neste momento, o mediador Fábio advertiu ao público. "Vou renovar o pedido que fiz no início do debate: não é admitido nenhum tipo de manifestação da plateia. Isso inclui gritos, risadas, manifestações de menosprezo, menoscabo. Não será admitido. Eu sou professor e eu exijo aqui, neste debate, a mesma seriedade que eu exijo em uma sala de aula. Eu peço a todos que cooperem. A melhoria deste país começa pela educação. E a educação da plateia de um debate político reflete a educação que nós queremos para o país como um todo. Pedirei a compreensão e cooperação do público, especialmente neste bloco".

José Benedito foi o primeiro a perguntar, em um minuto, por ordem de sorteio. "Eu gostaria de saber, Serginho, qual é a sua política de abastecimento para a cidade?".

Sergio respondeu em dois minutos. "Obrigado pela pergunta, senhor prefeito. Eu quero mais uma vez cumprimentar todos os que estão nos vendo no facebook. É um momento de muita felicidade a gente poder expor o que realmente a gente acredita, são propostas. Propostas que vêm do desejo de realizar ações. Não promessas, que ficam em jornaizinhos, folhetos, ou que ficam sem a intenção de se concretizar. Por isso que, como jovem, como professor, como filho de agricultor, como neto, como bisneto de agricultor, com muita honra, que vieram da Itália e chegaram a Espírito Santo do Pinhal no início do século passado, eu fico muito lisonjeado de falar que a agência de desenvolvimento vai ser o grande diferencial do desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal. Vai integrar aquele que é produtor familiar, junto com a capacitação do Senai, com a Etec, com a Unipinhal, e agregando isso também, como nós falamos, com o comércio e a indústria e fortalecendo nosso agronegócio, começando pelo café, incentivando toda a cadeia produtiva, o início da uva, mas nós também podemos plantar flores, também podemos criar outras culturas aqui, que dão certo, temos terra boa. Tem Agronomia e nós vamos fazer parcerias com fundações, empresas, mas, fundamentalmente, temos que cuidar da zona rural, dar educação, dar cultura, geração de emprego e levar o abastecimento disso ao abastecimento final".

José Benedito teve dois minutos para fazer a réplica. "Eu acho que a pergunta que eu fiz não foi respondia, mas eu gostaria de dizer a cada um de vocês que nós temos uma grande preocupação com o abastecimento na questão da agricultura. Nós temos aqui pequenos e médios agricultores e elaboramos um projeto, juntamente com a associação dos feirantes, que vamos levar a merenda escolar para a agricultura familiar. Isso é muito importante para a cidade, porque você é obrigado a licitar, vem a cooperativa de São João, de Aguaí, e acaba prejudicando o nosso agricultor. Então, esse é um compromisso que nós vamos ter, de apoiar o pequeno produtor através de um convênio com a associação dos feirantes. Já tivemos uma primeira conversa e está bem adiantada. Vamos incentivar o produtor familiar, na agricultura familiar junto às feiras e isso também vai resolver um problema muito grande na cidade, porque em momentos de crise que o país atravessa, nós estamos com a receita cada vez menor. Nós temos que reduzir os custos para as famílias, para a dona de casa, e isso vai fazer com que o preço chegue muito mais barato no mercado municipal, no supermercado, nas feiras. É isso que nós queremos. Estamos trazendo o frigorífico Cambuí para Pinhal, que também vai baratear o preço da carne. Isso são ações concretas que nós estamos levando para a população. Temos ações concretas para nossa gestão 2017-2020. É isso que nós queremos, o bem-estar da população, atender o pequeno produtor, que é o mais sacrificado, que não tem recurso".

Sergio seguiu com sua tréplica, em um minuto. "Estou falando desde o começo que a agência de desenvolvimento vai integrar, vai apoiar em todos os sentidos, vai dar capacitação. E por que já não fez? Vai fazer, gerúndio de novo, depois de 2017. O povo tem necessidade. As pessoas que tem fome, tem pressa. Não pode esperar depois de 2017 para conseguir emprego, seja na zona rural, ou seja na zona urbana. Então um monte de coisa aqui, prometeu e não cumpriu. Agora quer prometer que vai fazer depois. Nós precisamos fazer, já era para ter feito. Por isso que a agência de desenvolvimento, integrando a cooperativa, os sindicatos, quem conhece, que é daqui, que é gente da nossa gente, integrando o produtor rural. Por exemplo, eu acho que o Prefeito não sabe dos dados. O Seade, por exemplo, fala que a participação de empresa na agricultura é de 10,54% em Pinhal, na nossa região é 14%, ou seja, quase 50% mais".

Na sequência, foi a vez de Sergio perguntar, também em um minuto. "Eu quero perguntar ao senhor prefeito que no debate de 2012 o senhor disse que na saúde os remédios seriam entregues em casa e até haveria um convênio com os correios. O senhor também disse que seria montado um posto central, com quatro a seis especialidades 24 horas. Ao final de quatro anos o senhor não conseguiu cumprir essa promessa que foi feita, ou essas promessas que foram feitas. O senhor, de fato, acha que em quatro anos não é possível resolver esse problema? O senhor realmente vai precisar de 12 anos para resolver esse problema? O senhor tem dito, tem falado em outro debate que precisa de 12 anos para resolver os problemas".

José Benedito respondeu ao questionamento em dois minutos. "Eu primeiro gostaria... ele levantou um papel ali com um monte de coisa que eu prometi e eu não fiz. Eu gostaria de saber. Mas deixa eu falar uma coisa: plano de governo é registrado no TER na época da homologação da candidatura. Não é só o remédio, no caso, eu não cumpri também o matadouro que eu queria fazer. Tem certas coisas que quando você senta na cadeira de prefeito, você vê outras prioridades, você tem outras coisas. Nós fizemos 80 a 90% de nosso plano de governo e fizemos outros 30% que não estavam em nosso plano de governo, outras coisas de governo, obras, isso não estava. Então não é porque está no programa de governo que você vai cumprir. Programa de governo você faz, você corre atrás da meta para cumprir, do dinheiro, do recurso. Nós corremos, tanto é que a prateleira nossa de projetos é um sucesso. Aquilo que a gente achou que no caminhar da administração não deveria ser levantado, nós não tocamos, que é o caso do remédio em casa. Nós sentimos que não há a necessidade porque Pinhal é uma cidade pequena. Reformamos a farmácia, demos mais condição com ar-condicionado para os usuários de lá. Deixamos de fazer, mas fazemos uma cosia muito importante que foi dar qualidade para as pessoas irem até o postão buscar esse medicamento. Estamos fazendo isso também um laboratório de analises clínicas, que vai ser uma maravilha, vai ampliar os exames de sangue. É isso o que nós temos de fazer para a saúde. Não é porque se comprometeu a fazer uma coisa e não fez, mas aquele item foi substituído por outro item".

Sergio contou com dois minutos para a réplica. "Vocês que me conhecem, como vereador o que a gente sempre se empenhou a fazer nós fizemos, desde o início, e agradeço muito a cada um pela graça e oportunidade de ser vereador. Precisamos saber o que as pessoas precisam. Agora, sem saber, sem base prometer e depois vai ver se vai fazer ou não. Nós fizemos um plano de governo ouvindo as pessoas e registramos esse plano de governo. Todo mundo pode ver que registramos junto com a nossa candidatura, tem mais de 20 páginas. São propostas, são compromissos que saíram dos desejos e necessidades da nossa população de todos os segmentos. Está aqui. Daí, pega o plano de governo com três folhas que foi registrado, três folhas do candidato Zeca Bene, três folhas foi registrado lá no TER, no registro da candidatura. Mas vamos falar de saúde, de qualidade de vida. Não respondeu de novo. Nós precisamos levar os médicos especialistas de verdade, ouvindo a necessidade da população, seja os pediatras, seja o vascular, seja o neurologista ou o remédio que não pode faltar em nenhum momento. Faltou Omeprazol seis meses e tantos outros remédios baratos para o Município comprar, mas tão caros para a cesta básica da nossa população e de todos que ganham um salário. O pai e a mãe estão desempregado, como vão comprar o remédio? Então, isso deve ser compromisso, por isso colocamos o doutor Zé Antonio e ele aceitou esse convite como vice e como coordenador da saúde e de levar excelência, que é de todos, a um hospital que tem mais de 100 anos, não é excelência de uma pessoa, nós estamos levando a excelência que foi construída.

José Benedito teve mais um minuto para a tréplica. "Vou permitir discordar novamente porque as especialidades estão nos postinhos. Estive conversando com meu secretário da saúde hoje ainda, uma vez por semana toda a especialidade —ginecologia, pediatria— já está nos postinhos. Não podemos enganar a população. Hoje, não temos condição de colocar um ginecologista e um pediatra em cada postinho, então faz uma alternância, mas vai ter toda a semana no postinho um especialista. Gostaria de dizer pra você que Omeprazol, tá aqui. O consumo de Omeprazol neste ano foi de 51.978 cartelas distribuídas para população, 6.645 usuários. Não está faltando medicamento".

Quarto bloco

No quarto bloco, os candidatos responderam perguntas da população enviadas a cada um deles previamente. Cada candidato respondeu a uma pergunta, que foi sorteada. Para a reposta, tiveram dois minutos. O primeiro a responder foi o candidato Sergio. Fábio sorteou a pergunta: "existe, em seu plano de governo, algum tipo de programa de incentivo de graduação aos estudantes pinhalenses que não esteja ligado a cursos técnicos e cursos industriais?".

O candidato Sergio respondeu durante os dois minutos concedidos. "Quero mais uma vez agradecer a todos vocês que estão nos vendo, nos assistindo pelo facebook. Foi tão gostoso quando a gente saiu ontem pelas ruas e a repercussão do debate e hoje muita gente tá lá no facebook. Obrigado a todos vocês, mais uma vez. Eu, como professor, como jovem e como vereador, dede 2005 a gente pedia para que o Município pudesse ajudar nos cursos que não tivesse aqui em Pinhal alguma formação. Temos que dar oportunidade aos nossos jovens, como sempre é meu lema apoiar quem está em Pinhal, quem veio morar em Pinhal, ou quem empreende em Pinhal e o jovem, desde os 14 anos, com o jovem aprendiz, e a partir dos 18 também na faculdade. Nós devemos apoiar o crescimento de nossa Unipinhal. E isso eu vou arregaçar as mangas, eu vou para Brasília e vou para onde for preciso, com a graça de Deus, para que possamos fazer bons convênios com a Unipinhal, fortalecendo os nossos cursos, levando o jovem aprendiz, o estagiário para as empresas de Pinhal, levando os cursos de capacitação e inicialização rápido junto com o Senai, com a Unipinhal e com a Etec. E se uma empresa de Pinhal precisar, nós vamos incentivar a graduação ou mesmo o curso técnico fora".

Para o candidato José Benedito a pergunta sorteada foi: "como o senhor analisa o ensino municipal na cidade e o que pretende fazer na para melhorá-lo?". José Benedito teve dois minutos para responder: "Avaliar o ensino municipal é muito bom, porque ano passado fomos no Ideb a média 6,6. Esse ano a média da nossas escolas é 6.5, muito maior que a média do Ibed e do Idesp estadual que é cinco e pouco. A educação em Pinhal vai bem e nós agradecemos a todos os profissionais da área da educação, que fazem a diferença em nossa escola. Quando nós assumimos em 2013, a Prefeitura tinha um problema muito sério que não tinha controle e não tinha planejamento. Eu falo muito em planejamento porque eu gosto de planejar, mas não tinha controle. O controle era feito da seguinte forma: se comprava verdura, não tinha uma balança para pesar; pagava-se 40 quilos e recebia 20 —carne a mesma coisa. Nós instituímos aí o controle, uma balança e temos dados concretos sobre isso. O que aconteceu com o dinheiro que sobrou? Melhora da qualidade da merenda escolar. Melhorou muito, hoje tem suco de laranja in natura, tem criança que não quer ir para casa de sexta-feira. A educação nossa é de qualidade. Nossos professores são de qualidade. Dificilmente tem na rede estadual, na qual trabalhei, profissionais dedicados como aqui. Não temos nenhuma criança fora da escola, isso que é importante. O ensino municipal vai indo muito bem, graças a Deus. Nós vamos inovar. Nós temos um convênio com a universidade de Pinhal que nós damos 60 bolsas para quem quiser fazer um curso ali".

Quinto bloco

No quinto e último bloco, os dois candidatos tiveram cinco minutos cada para fazerem suas considerações finais. José Benedito e Sergio Bianchi aproveitaram para expor seus agradecimentos e reiterar suas propostas. O mediador fez o encerramento do evento.

TEREZA TUMA

Sergio Del Bianchi Junior

TEREZA TUMA

José Benedito de Oliveira

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/ coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

VENDA

Apto. Campinas – 3º Andar, Ed. Ágata Ville- 1 vaga gar., sacada, sl., copa/ coz., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh., lavand.; Acabamento em gesso, armários, vista p/ á. lazer; Condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, sl. ginástica, sl. jogos e playground.

Apto. 12 Bloco A – Jd. Bela Vista- Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e á. serviço.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., sl. 2 ambientes lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada.; Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Apto. 12 Bloco B – Jd. Bela Vista- Entrada p/ carro., sl., lavabo, coz., 2 banhs., 3 dorms., coz. e á. lazer.

Casa – Jd. Espírito Santo- Gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal; Parte de baixo: 1 cômodo.

Casa – Jd. Cruzeiro- Gar., sl., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, sl. jantar, coz., lavand. c/ banh. esterno, terraço e quintal.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. José Bonifácio, nº 52– Apto. 03 A - Centro – Sl., 2 dorms., coz., banh. e lavand.

R. Sperandio Frederichi, nº 35 Fundos – Vila São Pedro - Sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

R. Arthur Vergueiro, nº 490 – Alto Alegre- Sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

Av. Oliveira Mota, nº 66 – Apto 12 Edifício Mediterrâneo- Gar., 2 sls., 3 dorms. sendo **1 suíte** (2 c/ armários), banh., lavabo, coz. c/ armários, lavand. e despensa c/ armários**.**

R. Francisco Martorano , nº 149 – Vila Roseli- Entrada p/ carro, sls., 3 dorms., banh., 2 cozs., lavand., á. lazer c/ churrasqueira e cômodo nos fundos.

COMERCIAL

R. Francini Valtuides Rodrigues, nº 64 – Jd. Espírito Santo- Barracão Comercial c/ 130m² e mezanino.

R. XV de Novembro, nº 181 – Centro- Entrada p/ carro, recepção, sl., mezanino c/ escritório e 2 banhs.

Pça. da Independência, nº 506 – Centro- Salão Comercial c/ 190m², 2 banhs., coz. e escrit.

R. XV de Novembro, nº 305 – Centro- Sl. Comercial c/ 40m².

R. Souza Brito, nº 32 – Centro- Barracão c/ 160m², 2 banhs. e coz.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infra-estrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADO

C. J. COBRA & CIA LTDA ME torna público que requereu junto a CETESB a Renovação Simplificada de Licença de Operação (LOR-S) SILIS, para a atividade de "Serralheria, exceto esquadrias", sito à Avenida dos Trabalhadores, 820, Village das Rosas, Espirito Santo do Pinhal/SP.

PINHALTEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TEXTEIS EIRELI, torna público que requereu da CETESB a Licença de Operação, para Confecção de artefatos de tecidos para banho, cama e mesa, copa e cozinha, à Avenida Washington Luiz nº 1.290 – Matadouro – Espírito Santo do Pinhal – SP.

EDITAL

CLUBE DE CAMPO CACO VELHO

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os associados interessados em participar da eleição para o Conselho Deliberativo do Clube de Campo Caco Velho deverão fazer suas inscrições na secretaria do Clube, de 16 de setembro a 15 de outubro.
Poderão participar da mesma, os associados proprietários (titulares), maiores de 18 anos e, que façam parte do quadro associativo, no mínimo, há 3 (três) anos, na data de encerramento das inscrições.

Espírito Santo do Pinhal, 10 de setembro de 2016

A Diretoria

OPORTUNIDADE

Aluga-se

Apto em Campinas – Cambuí – Frente Giovanetti.

Sala, 2 dormitórios c/ armário, wc completo, lavabo, cozinha, área de serviço, wc, garagem.

Telefone: (19) 3651-1606

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo Físico nº: **000596-07.2015.8.26.0180**
Classe – Assunto: **Interdição – Tutela e Curatela**
Requerente: **Geraldo Florezi**
Requerido: **Dolores Camargo Rocha Florezi**

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE DOLORES CAMARGO ROCHA FLOREZI, REQUERIDO POR GERALDO FLOREZI – PROCESSO Nº 0000596-07.2015.8.26.0180.
O(A) MM. Juiz(a) de direito da 1ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Roseli José Fernandes Coutinho, na forma da lei, etc. **FAZ SABER** aos que o presente edital vire ou dele conhecimento tiverem que por sentença proferida em 29 de abril de 2016, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de DOLORES CAMARGO ROCHA FLOREZI, CPF 274.472.478-55, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). Geraldo Florezi, RG n.3608590, CPF n.103.504.038-72. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, aos 18 de agosto de 2016.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO Á MARGEM DIREITA.

SINDICATO RURAL DE PINHAL

PATRONAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL - SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os Associados em pleno gozo de seus direitos Sindicais, a comparecerem à Assembléia deste Sindicato Rural de Pinhal, a realizar-se em sua sede social à Rua Eduardo Teixeira, nº 120, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, no dia 28 de setembro de 2016. A primeira Convocação será às 14h30. Em não havendo número legal, será efetuada em segunda Convocação às 15.
ORDEM DO DIA
Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior;
Apreciação e deliberação do pedido de reajustamento salarial da categoria profissional da agricultura e outras reivindicações de natureza econômica social, proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pinhal;
Deliberação sobre concessão de autorização e outorga de poderes especiais à Diretoria do Sindicato.
As Deliberações serão tomadas através de votação pela maioria, conforme Estatuto.

Espírito Santo do Pinhal, 20 de setembro de 2016.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ANDERSON APARECIDO REIS GREGORIO**	NOME	**ADRIANA APARECIDA DE MELLO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	05/10/1986	NASCIMENTO	18/01/1988
PAI	EXPEDITO GREGORIO	PAI	JOSÉ DE MELLO
MÃE	IZABEL APARECIDA REIS GREGORIO	MÃE	MARIA JOSÉ VIEIRA DE MELLO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	PRENDAS DOMÉSTICAS
PROFISSÃO	AUXILIAR DE AFIAÇÃO	PROFISSÃO	SOLTEIRA
RESIDÊNCIA	RUA 28 DE SETEMBRO, 70, VILA DE FÁTIMA	RESIDÊNCIA	RUA 28 DE SETEMBRO, 70, VILA DE FÁTIMA

FALECIMENTOS

JOSÉ ROBERTO SOUZA, dia 16/9, aos 68 anos, casado com Maria Zilda Vieira de Souza. Cemitério Parque das Acácias.
VILMA STEFANO, dia 17/9, aos 77 anos, solteira, filha de Vitório Stefano e Maria Belelli. Cemitério Municipal.
JOSÉ ROBERTO PEÇANHA, dia 19/9, aos 72 anos, casado com Iracema Peçanha. Cemitério Municipal.
CARLOS FELÍCIO DE SOUZA, dia 19/9, aos 59 anos, casado com Glória Aparecida dos Santos Souza. Cemitério Municipal.
WAGNER CORTICE PEREZ, dia 19/9, aos 33 anos, solteira, filha de Gracina Lima Perez. Cemitério Municipal.
LEILA ARIA FARIA LAZARINI, dia 19/9, aos 70 anos, casada com Luiz Lazarini. Cemitério Parque das Acácias.
JOÃO BATISTA BERTUCHE, dia 20/9, aos 85 anos, viúvo, filho de Mario Bertuche e Benedita de Oliveira Bertuche. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO AFONSO BROCOLO, dia 21/9, aos 65 anos, casado com Marlene Brocolo. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

O PINHALENSE

APEAA – ASSOCIAÇÃO PINHALENSE DE ENGENHEIROS. ARQUITETOS E AGRÔNOMOS

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Pinhalense de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos – A.P.E.A.A. convoca todos os seus associados para a Assembleia Geral, a realizar-se no dia **10 de Outubro de 2016** (segunda-feira), às **17h00min** e primeira chamada com a presença de 50% dos associados e às 17h30min do mesmo dia em segunda chamada, com qualquer número de presenças.
A assembleia será na sede da APEAA, sito à Rua Benedito Forni, 45 – Jardim Baronesa de Mota Paes – Espírito Santo do Pinhal – S.P.

Pauta:
1.- Alteração estatuto da Associação Pinhalense de Engº, Arquitetos e Agrônomos
2.- Apresentação, discussão e aprovação da tabela de honorários profissionais.
Os Associados estão convocados a participar.

Espírito Santo do Pinhal, 23 de Setembro de 2016.

Engº Luiz Fernando Custódio
Presidente APEAA

O surpreendente balê dos zumbis

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Aécio teve 50 milhões de votos em 2014. Lula era o grande líder político, o presidente mais popular da História da República, com imensas perspectivas de voltar ao cargo em 2018. Dilma, a granda gerenta, estava pronta para mostrar o que era capaz de fazer no segundo mandato, livre da necessidade de buscar apoio partidário, já que não poderia disputar outras eleições. Serra, derrotado por um poste que ninguém sabia direito quem era, estava politicamente liquidado. Haddad, o tal poste, era mal avaliado, mas tinha certeza de que o eleitorado ainda o consideraria um grande prefeito —quem sabe candidato ao Governo paulista? O PMDB, grande, mas sem estrelas, parecia feliz em cobrar caro seu apoio ao Governo —qualquer governo. E Michel Temer, o obscuro vice, contentar-se-ia em manter bons laços com os subcaciques do PMDB, conseguindo lhes ainda mais cargos, e encaminhar-se-ia para a merecida aposentadoria política.

Nada deu certo —ou quase nada. Serra se articulou com Temer, tornou-se chanceler, tomou as medidas mais populares do novo Governo, o chega-pra-lá na Venezuela e demais bolivarianos, a busca de acordos proveitosos com parceiros mais confiáveis. E Michel Temer é o presidente da República —ou sê-lo-á, quando souber que em vez de aposentar-se chegou ao mais alto cargo do país, e quando tiver uma política de Governo. Pois seu discurso na ONU foi tão sem substância que até Dilma poderia fazê-lo.

Do lado de fora

O discurso de Temer foi um jato d'água na Assembleia Geral: inodoro, insípido, incolor. Tão previsível que seu efeito mais notável ocorreu antes de ser pronunciado: os representantes de Equador, Costa Rica, Bolívia, Venezuela, Cuba e Nicarágua, o que restou de bolivarianismo depois que Brasil e Argentina mudaram de rumo, retiraram-se do plenário. Não perderam nada. Em compensação, ninguém notou que tinham saído.

O jeito é aguardar

O fato é que, com as delações premiadas impelindo as investigações, ninguém sabe como será o amanhã. E as coisas já anunciadas que estão por vir devem tumultuar ainda mais a cena política: a aceitação da denúncia contra Lula pelo juiz federal Sérgio Moro, a delação premiada de Marcelo Odebrecht e de dezenas de executivos da empresa, o depoimento de Leo Pinheiro, ex-presidente da OAS, o depoimento de Mônica Moura, mulher do marqueteiro João Santana, no processo de cassação da chapa Dilma-Temer. Mônica deve depor depois de amanhã no TSE.

O que se sabe é que daqui pra frente tudo vai ser diferente. Pense nos três maiores partidos: PT, PMDB, PSDB. Quais seus candidatos viáveis —e ficha limpa— em 2018?

> Desta vez não passou, mas mostra que o pessoal está ligado. Tentaram passar na Câmara uma lei que torna crime o uso de Caixa 2. Assim, quem usou Caixa 2 antes da nova lei ficaria livre, porque ainda não era crime

Bomba

De Leandro Mazzini (http://opiniaoenoticia.com.br/brasil/previa-da-reforma/), coluna Esplanada: "O procurador do MP de São Paulo Augusto Rossini fez revelação bombástica no evento de segurança da informação ITSA Brasil, há dias, na capital. Disse que 'gravações oficiais feitas em presídios de São Paulo captaram conversas de dois assessores de ministros de tribunais superiores em Brasília com seus irmãos que estão presos'. Rossini disse que não revelaria quem são estes ministros, por questão de sigilo de informação e investigações em andamento, mas o caso é conhecido de todos do Judiciário brasileiro, e demonstra o poder de influência do crime organizado."

Agora é cobrar informações e exigir a divulgação dos nomes. Crime organizado é demais até para nossa política.

O cerco a Lula

O juiz federal Sérgio Moro aceitou a denúncia do Ministério Público contra o ex-presidente Lula, que assim passa à condição de réu. Na peça do MP, Lula é acusado de crimes com contatos da Petrobras e do recebimento de propina de R$ 3,7 milhões da OAS. Sem foro privilegiado desde que deixou a Presidência, o Supremo mandou o inquérito sobre ele para a primeira instância. Lula lutou longamente para que seu caso ficasse no Supremo, chegando ao episódio do Bessias, em que foi nomeado ministro do Governo Dilma (mas, por ordem da Justiça, não pôde tomar posse). Como ministro, teria foro privilegiado e se livraria de Sérgio Moro.

A volta de Dilma

A ex-presidente, poucos dias depois de impichada, voltou à atividade política (mas, ao menos por enquanto, para candidatos do PCdoB, não do PT). A primeira a ter seu apoio foi Jandira Feghali, candidata à Prefeitura do Rio. Dilma elogiou Jandira por sua luta contra o impeachment. Na semana que vem, em Salvador, Dilma discursa em favor de Alice Portugal.

Forno ligado

Desta vez não passou, mas mostra que o pessoal está ligado. Tentaram passar na Câmara uma lei que torna crime o uso de Caixa 2. Assim, quem usou Caixa 2 antes da nova lei ficaria livre, porque ainda não era crime.

DIVERSIFICAÇÃO

Prefeito sugere alteração no ramal de gás em Jacutinga

O ramal acompanhará a MG-290, permitindo a instalação de empresas

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em sua última viagem a Belo Horizonte, o prefeito Noé Francisco Rodrigues se reuniu com Eduardo Lima Andrade Ferreira, diretor-presidente da Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig), empresa que explora o fornecimento de gás natural dentro do estado de Minas Gerais, e solicitou alterações no projeto de implantação do ramal de gás natural que vai atender o Distrito Industrial de Jacutinga, adquirido pela Prefeitura para implementação da política de diversificação da economia local.

No projeto apresentado pela Gasmig, o ramal de gás natural partiria em linha reta até chegar ao Distrito Industrial, às margens da MG-290, para, num segundo momento, ser construído um novo ramal para atender a Termoelétrica que será instalada próxima ao Canelão. Atendendo ao pedido do prefeito Rodrigues, o presidente da Gasmig determinou que o ramal fosse levado até o Canelão inicialmente e que de lá viesse acompanhando a MG-290 até chegar ao Distrito Industrial. "O comunicado de alteração do projeto sugerido por mim foi feito pelo presidente da Gasmig, no dia do aniversário da cidade por telefone. Com a mudança no ramal de distribuição de gás natural da Gasmig, somado ao maior volume de energia elétrica que será gerado pela termoelétrica que será construída em nosso município, todo o entorno da MG-290 passa a ser atrativo à implantação de novas indústrias, pois a disponibilidade de energia elétrica, mais a economia gerada pelo gás natural ao processo de produção, tornam Jacutinga ainda mais atrativa a investimentos", articula Rodrigues.

A visão empreendedora do prefeito, "que antes mesmo de assumir a Prefeitura já saiu em busca de investimentos para implantar a política de diversificação da economia", vem transformando o perfil do município, que passou a ser visto com bons olhos por investidores das mais diversas áreas. Prova disto é que diversas empresas como a Olga Color, Vulcan Bor, Minas Pack, Kathrein, Aliquimica, Crunh'Oil, dentre tantas outras, estão em processo de implantação no município e, juntas, irão gerar centenas de novos postos de trabalho.

Para o prefeito Noé Rodrigues, a diversificação da economia, somado ao fomento do turismo local, vão garantir melhores condições de vida aos jacutinguenses, que terão mais opções de emprego e renda na cidade, com possibilidade de crescimento profissional, condições necessárias para que todos possam proporcionar mis qualidade de vida as suas famílias. "Nós temos preparado Jacutinga para receber os investimentos necessários para o seu desenvolvimento. Se a cidade for mantida nos trilhos, ingressaremos num ritmo de crescimento e progresso que transformarão a nossa realidade, como ocorreu em cidades como Extrema e Valinhos, onde em poucos anos a população viu suas vidas transformadas para melhor. Esta é a minha intenção, e trabalhei neste sentido", concluiu o prefeito.

WORKSHOP

Senac Mogi Guaçu promove SPAço de Beleza

Evento gratuito e aberto ao público apresentará as últimas tendências da área

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

O mercado de beleza brasileiro é o terceiro maior do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China, segundo dados divulgados no Anuário 2015 pela Associação Brasileira de Indústrias de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec).

Ainda de acordo com a Abihpec, o setor cria mais de 5,6 milhões de oportunidades de trabalho no Brasil, tornando o segmento altamente competitivo e fazendo com que a profissionalização e o aperfeiçoamento tornem-se essenciais aos profissionais.

Esse contexto traz grandes desafios ao profissional que atua na área de beleza, que deve conhecer as inovações e tendências do segmento, estar em busca de novas composições visuais, de acordo com as tendências de cortes ao biótipo e estilo pessoal, e ser capaz de atender a clientes cada vez mais exigentes.

Para trazer as técnicas e as tendências mais atuais, o Senac Mogi Guaçu realiza mais uma edição do Workshop de Beleza, com a atividade SPAço de Beleza que será realizada no dia 26 de setembro, segunda-feira, em dois horários: 14 e 19 horas.

Na ocasião, serão apresentadas técnicas para um cabelo perfeito, correção de sobrancelhas e olheiras e dicas de maquiagem. Além de conhecer as inovações para profissionais da área, os participantes terão a oportunidade de passar por experiências em cada segmento.

Mais informações sobre a programação estão disponíveis no Portal Senac: www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone (19) 3019-1155.

SERVIÇO

Workshop de Beleza
SPAço de Beleza
Data: 26 de setembro de 2016
Horário: às 14 e 19 horas
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista
Telefone: (19) 3019-1155
Participação gratuita

MULTIVACINAÇÃO

Campanha para atualizar carteira de vacinação começa em São João

Público alvo é formado por menores de cinco anos de idade —0 a 4 anos, 11 meses e 29 dias—, crianças de nove a 10 anos de idade, e menores de 15 anos de idade —14 anos, 11 meses e 29 dias

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Começou segunda-feira, 19, em todas as unidades de saúde mantidas pela Prefeitura de São João da Boa Vista, a Campanha Nacional de Multivacinação para atender crianças e adolescentes que estejam com a carteira de vacinação desatualizada. O prazo estende-se até o dia 30 de setembro.

O público-alvo é formado por menores de cinco anos de idade —0 a 4 anos, 11 meses e 29 dias—, crianças de nove a 10 anos de idade, e menores de 15 anos de idade —14 anos, 11 meses e 29 dias.

Segundo a chefe da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, Ludimila Borato Barros Zan, a preocupação maior está voltada para a faixa etária de 9 a 14 anos por tratar-se de uma fase em que crianças e adolescentes comparecem menos às unidades.

No caso das meninas, a oportunidade é para que elas se protejam, principalmente, do Vírus do Papiloma Humano (HPV), que pode causar verrugas ou lesões percursoras do câncer de colo de útero. "O nosso objetivo é atingir uma cobertura melhor para ter uma proteção mais efetiva para as crianças. É uma preocupação que a gente tem já na infância para protege-las na vida adulta", explica.

Para hoje, 24, está programado o Dia D, ocasião em que todas as 13 unidades de saúde do município estarão abertas das 8h às 17h, exclusivamente, para a campanha. "Elas [crianças] vão receber todas as vacinas do calendário que estiverem em atraso. Então, a gente pede para que as mães levem os filhos, mesmo que a carteira de vacinação esteja completa", reforça Ludimila.

Financiamento de campanhas e Justiça Eleitoral

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Quando se permitia o financiamento empresarial de campanhas —até a eleição de 2014— a Justiça Eleitoral foi transformada numa lavanderia estatal —segundo o corregedor eleitoral Hérman Benjamin. Dinheiro de propinas foram usados abundantemente nas "doações eleitorais". Tudo declarado para a Justiça. Isso é lavagem de dinheiro.

Agora que só se permite o financiamento por pessoa física, a Justiça Eleitoral virou o palco de um imenso "laranjal" (Gilmar Mendes), ou seja, os candidatos e financiadores estão usando "laranjas" para "regularizar" o procedimento deles. O crime, agora, é de falsidade ideológica.

Essa anomalia é fruto da inoperatividade dos órgãos de controle. Diante dessa fraqueza institucional, o poder político se une ao poder econômico e juntos passam a praticar todos os abusos imagináveis. Com uma Justiça Eleitoral firme, célere e bem estruturada —deveria ser frequente a requisição de funcionários nas épocas eleitorais—, que cassasse prontamente todos os candidatos "criminosos", o delito não se repetiria —ou diminuiria drasticamente.

O Estado brasileiro assumiu muitas tarefas —sobretudo no campo da produção capitalista—, mas não cumpre bem suas funções essenciais. Consoante a ideia de Hobbes os cidadãos —que vivem em estado de natureza, promovendo a "guerra de todos contra todos" cedem parcelas dos seus direitos ao Estado, em troca de segurança e Justiça. Caberia ao Estado soberano assegurar a soberania do indivíduo.

Só existe liberdade efetiva onde o Estado —como ente supremo— alcança a paz e a ordem assim como o império da lei. Sem essa paz e ordem estatal surge a impunidade. Da impunidade nasce a reincidência —com a certeza de que nada vai acontecer.

O "contrato social" desenhado por Hobbes fracassou —pelo menos em países onde prospera a impunidade.

Essa impunidade —no caso brasileiro— decorre da combinação de uma sociedade extremamente complexa + baixo nível de escolaridade + instituições precárias + corrupção sistêmica.

Sociedade extremamente complexa: em 1900 éramos 17 milhões de brasileiros; em 1972, 100 milhões; em 1985, 137 milhões; em 2016, 206 milhões. A população brasileira cresceu 12 vezes em 116 anos.

> Sem freios inibitórios, os criminosos sempre tendem a ser reincidentes. Nas cleptocracias o crime demora muito mais para ser controlado

O problema —ver Lula e Mefistófeles, N. Gall e R. Ricupero, prefácio ao mesmo livro—: "ainda não aprendemos como administrar uma sociedade crescentemente complexa. Os setores dirigentes, a elite, não em sentido social, mas como o conjunto das pessoas que dirigem os poderes públicos em todos os níveis, a partir do município, assim como fazendeiros, industriais, empresários, possuem escolaridade média menor que dez anos, inferior à da educação fundamental nos países avançados".

O que se infere da realidade brasileira é uma dificuldade imensa de desenvolver instituições que funcionem adequadamente —particularmente as de controle— para administrar a complexidade superlativa da sociedade. Onde existem crimes e as instituições de controle não funcionam —bem—, nasce o conceito de cleptocracia.

São instituições relevantes: a democracia, o Parlamento, o mercado, a concorrência, as leis, o império da lei, a Justiça, a polícia, o Ministério Público, a mídia, a escola etc. A questão, no entanto, não é apenas a criação das instituições, sim, a preparação de operadores capacitados para fazê-las funcionar bem.

Se a Justiça Eleitoral brasileira é uma "lavanderia estatal" (H. Benjamin) ou palco de um "laranjal" (G. Mendes) não é porque é imprevisível a ação abusiva dos poderes político e econômico, sim, porque ela está falhando no cumprimento dos seus deveres de controle dos demais poderes.

Em épocas de eleições a Justiça Eleitoral deveria contar com reforços estruturais e dar respostas rápidas para todos os graves problemas constatados na ilícita concorrência eleitoral. Sem freios inibitórios, os criminosos sempre tendem a ser reincidentes. Nas cleptocracias o crime demora muito mais para ser controlado.

EVENTO

Desembargador Antônio Sérvulo fala sobre Direito de Família no Unipinhal

A 50ª Semana Jurídica aconteceu entre os dias 19 e 23, no auditório da instituição. O desembargador Antônio Sérvulo formou-se na Faculdade de Direito de Espírito Santo do Pinhal em 1974

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) está completando 50 anos. Bastante tradicional, a instituição de ensino sempre ocupou uma posição de destaque no ranking educacional. Profissionais que construíram uma carreira sólida nas mais variadas áreas passaram pelas cadeiras do Unipinhal, elevando ainda mais o nome da instituição.

Dentre as áreas oferecidas, a do Direito sempre teve destaque pela excelência dos professores, o que contribuiu para a formação de inúmeros operadores do Direito.

FOTOS: TEREZA TUMA

José Raffaelli Santini, Dr. Antônio Sérvulo e Dr. José de Souza Teodoro Pereira Junior

Semana Jurídica

A 50ª Semana Jurídica do Unipinhal teve início na segunda-feira, 19, com palestra de Cássio Scarpinella Bueno, livre-docente da PUC/SP, jurista e advogado. O Dr. Antônio Sérvulo, desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, proferiu palestra na terça-feira 20, sobre Direito de Família no Novo Código de Processo Civil. Na quarta-feira, a Dra. Bruna Marchese e Silva abordou o tema Direito da Infância e Juventude: aspectos gerais e práticos. Carlos Eduardo Pellegrini, delegado da Polícia Federal, falou sobre Direito Penal Transacional na quinta-feira, 22. E, fechando a programação, Flávio Torresi Marcos, advogado e professor, falou sobre responsabilidade civil no Dano Estético.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve no auditório do Unipinhal na terça-feira e acompanhou a explanação do desembargador que, antes da palestra, compôs a mesa ao lado do juiz da comarca de Jacutinga, Dr. José de Souza Teodoro Pereira Junior; do advogado José Raffaelli Santini; do coordenador do curso de Direito do Unipinhal, Jésu Aparecido Alves de Oliveira; e do docente Júlio César Muniz.

O coordenador Jésu Aparecido falou sobre os 50 anos do curso e enfatizou a importância das presenças de profissionais bem-sucedidos em semanas de estudo. Muito querido por todos, Júlio César foi bastante aplaudido antes de sua fala. Ele destacou a postura e o caráter do desembargador, bem como a competência apresentada em sua área de atuação.

Júlio César Muniz

ANTÔNIO SÉRVULO

'Com o novo Código de Processo Civil, muitas coisas mudaram para melhor'

O Direito de Família nem sempre é a pérola que gostaríamos de encontrar no dia a dia. Quem já trabalha em Fórum, tem experiência na área ou já teve um problema pessoal, sabe como são difíceis as relações humanas, principalmente as relações familiares, as que vivemos no dia a dia. Com o novo Código de Processo Civil, muitas coisas mudaram, e mudaram para melhor. Em 1973, não havia nada que falasse especificamente sobre o Direito de Família. Falava sobre os alimentos, sobre o divórcio, mas nada muito a fundo. Atualmente, existe um capítulo especial que fala especificamente das ações relacionadas à família. Há muitos pontos positivos. Na emenda 66, todos nós pensamos que havia acabado a separação judicial, mas isso não é verdade, ela existe no nosso ordenamento, e separação pode ser feita judicialmente ou extrajudicialmente. Integro a Comissão Estadual Judiciária de Adoção (Ceja) há 23 anos, que também cuida de Direito de Família para adoções internacionais. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fez várias regulamentações com relação à adoção internacional de crianças. Belo Horizonte é um desastre com relação a abandono de crianças. No Norte de Minas tem muita criança abandonada. São jovens de todas as idades, 10, 18 anos que, para mim, ainda são crianças. Estão em instituições abandonadas, e ninguém quer adotar mais. Então, chega um estrangeiro e leva-as. As pessoas dizem que os estrangeiros vêm e levam as crianças para retirarem os órgãos, mas isso não existe. São enviados a cada seis meses relatórios de saúde e psicológico.

Dr. Antônio Sérvulo

As crianças saem do Brasil com cidadania do país. O Novo Código trouxe uma novidade, que é a obrigatoriedade da conciliação e da mediação, e isso é muito importante. Nesse aspecto, eu vou cumprimentar Minas Gerais, porque quase todas as comarcas já têm o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc). Há um juiz coordenador e participam o Ministério Público, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Defensoria Pública e, principalmente, os alunos das faculdades das comarcas. A sensibilidade dos conciliadores e mediadores é fundamental para as decisões. Não é fácil esperar as decisões do Judiciário. A interdição modificou um pouco. Antigamente, você trazia a pessoa para fazer a interdição, citava-a e marcava a audiência. E hoje? Quem pode pedir interdição? O Ministério Público, membro da família ou o representante de uma instituição como um abrigo. Eu fui juiz auxiliar durante quatro anos na justiça comum, e na justiça eleitoral durante quase oito anos. Deus me deu o privilégio de estar aqui com vocês hoje, privilégio ao aluno que frequentou quatro anos a faculdade de Direito de Pinhal, sonhando com aquilo que enxergava. Quero dizer que continuo sonhando com aquilo que enxergo e com aquilo que quero. Espero que cada um dos alunos e cada um dos professores também enxerguem e consigam aquilo que querem porque, segundo o filósofo Adam Smith, quem cuida bem do jardim alheio, vai saber cuidar do seu. Se você cuida bem daquilo que se propõe a fazer para os outros, você vai cuidar e si mesmo. Sinto-me honrado pelo convite.

ALIMENTAÇÃO

Ômegas 3, 6 ou 9, qual a melhor escolha?

Entenda as diferenças desses ácidos graxos, suas funções e benefícios para a saúde

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nas prateleiras dos supermercados é cada vez mais comum encontrarmos determinados alimentos com destaque especial para a presença de ômega 3, 6 e 9 dentre os seus ingredientes, porém, poucas pessoas sabem de fato como esses elementos agem e porque seu consumo é tão recomendado. Eles desempenham papéis fundamentais para o bom funcionamento do metabolismo humano e são encontrados, em grandes quantidades, nas carnes de peixes de águas frias e profundas, óleos vegetais, oleaginosas e sementes de linhaça e chia. Pertencem à classe de “gorduras boas” que são tão importantes para o corpo quanto qualquer outro nutriente, desde que sejam de boa qualidade e consumidas com moderação.

Classificados como ácidos graxos poli-insaturados, colaboram na produção de hormônios e são usados como energia pelo corpo. Estes Ômegas são denominados gorduras essenciais, especialmente no caso dos ômegas 3 e 6, pois o organismo não é capaz de produzi-los e, por isso, devem ser supridos através da alimentação, pois são fundamentais para a manutenção de algumas funções do organismo. Diante dessa distinção dos 3 tipos de Ômegas, surgem várias dúvidas: qual é o principal; qual deve ser consumido para obter melhor os benefícios; qual é necessita de suplementação? A resposta é muito simples: “todos”. Eles são importantes para o organismo e são complementares, dependendo, inclusive, de um consumo equilibrado.

O segredo está na alimentação
Os alimentos são as fontes dos nutrientes fundamentais para o funcionamento do corpo humano, mas devido à rotina agitada, falta de tempo, e a grande oferta de produtos industrializados no mercado, a maioria das pessoas acaba se alimentando de forma inadequada e não ingere as quantidades necessárias. A nutricionista Sinara Menezes da Nature Center, afirma que tudo depende de um consumo balanceado. “Quando essas gorduras são ingeridas elas assumem a função de elaborar a camada lipídica em torno das membranas celulares, deixando elas repletas destes ácidos, assim, as funções das células ocorrem de forma muito melhor.” Ao contrário do que muitas pessoas podem pensar, os diferentes Ômegas não são uma jogada de marketing que promete a evolução na sequência do Ômega 3, que é mais popular que os demais. Eles se complementam e desempenham papéis vitais no corpo, por isso, é fundamental seguir uma dieta que favoreça a combinação desses nutrientes, pois, o desequilíbrio entre eles pode ser prejudicial à saúde.

Entenda os benefícios dessa gordura aliada da saúde
Os ácidos graxos poli-insaturados trazem diversos benefícios para o organismo, entre suas principais funções está a proteção da saúde cardiovascular e cerebral. Eles também atuam na diminuição dos níveis de colesterol e triglicérides, outro tipo de gordura que prejudica o corpo quando está elevada, e ainda produzem substâncias anti-inflamatórias, que também auxiliam na formação do tecido adiposo, em especial o ômega-6 nesse último caso. A nutricionista explica que os ácidos presentes no Ômega 3 impedem a formação e acúmulo de plaquetas nos vasos sanguíneos que podem levar a um derrame ou infarto, e possuem propriedades antioxidantes que neutralizam os radicais livres e protegem as células saudáveis de danos no DNA, isso lhes conferem características capazes de melhorar as funções cognitivas e de memória.

De acordo com a especialista a atuação desses ácidos também é associada à formação de parte do tecido cerebral. Estudos estão sendo conduzidos acerca da influência na comunicação entre os neurônios e no combate à deterioração, pesquisas apontam, inclusive, seu potencial preventivo contra doenças degenerativas como o Alzheimer. “Existe o consenso de que o consumo adequado dos Ômegas melhora o sistema circulatório e previne doenças cardiovasculares. Além disso, estudos indicam que eles são fundamentais para a formação da retina ocular, ou seja, suas propriedades são benéficas desde o desenvolvimento fetal”, explica a nutricionista.

Entendendo as diferenças
ÔMEGA 3 Encontrado em grande quantidade em alguns peixes, oleaginosas e sementes de chia e linhaça, esse elemento é essencial para o funcionamento de dois órgãos importantíssimos do corpo humano: o coração e o cérebro. Ele é responsável pela manutenção das membranas celulares e pela saúde do sistema nervoso central. A substância mais abundante em sua composição é o ácido alfa linolênico e resulta na produção dos ácidos EPA e DHA no organismo, que são responsáveis pela diminuição de triglicérides e o aumento do colesterol bom (HDL). Por não ser produzido naturalmente pelo organismo é importante reforçar a alimentação ou, quando necessário, recorrer à suplementação afim de suprir as necessidades do corpo, obviamente, sob supervisão médica.

ÔMEGA 6 Assim como o Ômega 3, esse elemento também possui um papel fundamental no organismo, pois participa de vários processos e sínteses hormonais. Ele é capaz de reduzir o colesterol ruim (LDL), auxiliar na formação das membranas celulares e da retina, ajudando na geração de pele e cabelos e ainda colabora para o funcionamento adequado do sistema imunológico. Além disso também ajuda na prevenção de doenças como a osteoporose e auxilia na saúde reprodutiva. Esse nutriente, no entanto, não é produzido pelo organismo humano e, por isso, carece de suplementação alimentar. Ele é representado principalmente pelo ácido linoléico e está presente praticamente em todos os óleos vegetais, principalmente nos óleos de milho e soja.

ÔMEGA 9 A partir da presença dos Ômegas 3 e 6 o organismo consegue produzir essa gordura mono insaturada, mas em pequenas quantidades. Caso haja deficiência ou ausência desses Ômegas o corpo se torna incapaz de produzi-lo. A substância mais abundante em sua composição é o ácido oleico, que colabora para a redução do colesterol, diminui a agregação de plaquetas e também auxilia na prevenção de doenças cardiovasculares. Ele ainda participa do metabolismo, desempenhando um papel fundamental na síntese dos hormônios. Esse elemento é um anti-inflamatório e atua contra doenças do coração e contra o envelhecimento precoce das células. É possível encontrá-lo em alimentos como azeite de oliva, azeitona, óleo de canola, abacate e oleaginosas.

Óleos vegetais e óleo de peixe são uma boa aposta

De acordo com a especialista “o EPA (ácido eicosapentaenoico) e o DHA (ácido docosahexaenoico) estão presentes em frutos do mar, principalmente nos peixes, enquanto o ácido alfa-linoleico é encontrado em vegetais, como a chia e a linhaça, e o organismo consegue transformá-lo em DHA ou em EPA. Porém, a quantidade proveniente das plantas é pequena, por isso o consumo dos peixes é muito importante”. No entanto, não são todos os peixes que contém esses nutrientes, apenas os que vivem em águas profundas e frias, devido a alimentação desses animais. Porém no Brasil essa oferta ainda é pequena, pois, além das águas serem mais quentes e rasas, boa parte do atum e salmão consumidos aqui é produzida em cativeiro. O consumo desses peixes, ao contrário do que se pensa, pode não ser suficiente.

Por isso, o consumo do óleo de peixe pode ser mais interessante para os brasileiros, pois além de ser rico em relação a esses nutrientes ainda auxilia no processo de emagrecimento. Ele geralmente é sintetizado em cápsulas, uma das formas mais populares de ser consumido graças à praticidade, que permite encaixá-lo facilmente na rotina alimentar. Óleos vegetais, especialmente de Soja e de Canola, também podem ajudar a suprir as necessidades do organismo, desde que sejam consumidos de forma moderada, pois, em excesso, podem acarretar ganho de peso. Esses óleos conseguem manter as propriedades benéficas dos ácidos mesmo após o processo de cozimento.

É preciso suplementar?
Os Ômegas 3, 6 e 9 são aliados da saúde de crianças, adultos e idosos. Uma alimentação deficiente pode prejudicar o metabolismo do corpo, mas apesar da grande variedade de alimentos disponível no mercado, a suplementação pode ser uma forma mais interessante de obter os benefícios desses ácidos, principalmente para as pessoas que possuem alguma restrição alimentar como alergias à peixes e frutos do mar, ou pouco uso de óleos vegetais, e também pela praticidade. “A suplementação é indicada, inclusive, para mulheres grávidas, pois esses nutrientes têm extrema importância no desenvolvimento mental, da retina e do sistema imunitário dos bebês, além disso pesquisas comprovam que a suplementação pode auxiliar no tratamento de idosos contra depressão, déficits cognitivos e pode até mesmo melhorar a memória e o sono e ainda reduzir a ansiedade. De qualquer forma é essencial consultar um nutricionista antes de qualquer mudança na alimentação, ou suplementação”, finaliza Menezes. FONTE: NATURE CENTER

Roda de vó

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

REPRODUÇÃO

A infância por deveras vezes é a fase mais importante da nossa vida terrena. Mito, a infância é com certeza a melhor de todas as fases. Fase dos risos, inocência, lembrando a fase dos medos sem sentido algum.

Quando pequena, ainda consigo me lembrar da comida de minha vó ficando pronta lá na cozinha, com todo o seu amor, afeto e carinho; e, sem falta, meu adorado tomate. Salada de tomate, tomate puro, simplesmente o melhor. Não tinha maturidade e, se não me engano, minhas maiores preocupações sempre foram com minhas guloseimas.

Talvez eu pudesse ter esquecido de falar dos medos, ou, pelo menos, do tomate acima. Mas tudo faz um sentido, querendo ou não, tudo na nossa vida tem uma interligação. Tudo tem uma corda e um resquício de passado e presente.

O presente e o passado conseguiram me contar histórias de terror. Histórias essas que destruíram minhas noites sem parar.

O conto mais marcante foi o da murta que geme. Brincadeira, isso é Harry Potter. Mas o que mais marcou foi o homem velho que ficava na porta do quarto de minha tia.

Ele aparecia para aqueles que tinham pensamentos impuros, pensamentos longe da inocência infantil. E o que ele fazia com as pessoas?

Ele as fazia perder a perspectiva de vida e qualquer vontade, sim, ele era o dono da depressão e só escapava dele quem conseguia rir em sua frente.

Minha tia na época, já com seus vinte e poucos anos, pensava sem parar sobre seu primeiro e único amor e também sobre a noite depravada que tiveram, sobre o orgasmo mais intenso e maravilhoso da vida dos dois. Isso era impuro segundo os olhos daquele espírito.

De repente, mesmo com aquela aura de felicidade, a face amarrada e o corpo gordo sem jeito se aproximava da cama de minha tia. Ela também já ouvira o conto da tormenta que veio em busca de outro parente em outra época no passado, ela sabia exatamente o que fazer, porém estava em choque.

Como ela conseguiu contar essa história a minha avó? O riso surgiu das sombras e o que era medonho se transformou em palhaço e o que era maldição se foi com o vento.

Já conseguiu encarar o tamanho medo que senti na época que ouvi essa história? Com certeza imagina esse medo, com certeza já ouviu um medo assim.

Depois de mais ou menos dez anos, meu espírito infantil foi embora, junto com minha inocência e alegria, junto com o meu eu.

Na calada da noite só conseguia imaginar a morte de várias pessoas que me atormentavam. Pensamento impuro esse, não?

Na calada da noite, então, sem medos ou mesmo receios o velho se estacou em minha porta e em breve se manifestaria em minha cama.

O medo me invadiu, mas a roda de vó se aproximou de minha orelha e a história veio à tona, o riso junto com aquilo que jamais deixou de ser fruto de um sonho mal dormido.

Livro

Uma fuga perfeita é sem volta

REPRODUÇÃO

Funcionário da chapelaria de um museu, Klaus mora sozinho em um velho apartamento no bairro turco de Berlim. Depois de anos sem contato com a família no Brasil e após uma noite mal dormida, telefona para a irmã, Agnes, que, em meio a trivialidades, revela que o pai está morto há meses. A partir dessa descoberta, Klaus se entrega à dúvida entre voltar ao lugar em que nasceu e avaliar os motivos pelos quais escolheu a distância ou permanecer e lidar com a condição de estrangeiro, a dificuldade com a língua alemã, a gagueira e a configuração corporal sexualmente confusa que o aflige. Em um contexto de incansável meditação sobre questões éticas e afetivas, Marcia Tiburi desenvolve as questões de um narrador angustiado em constante fuga, mas que encontra, em uma saída surpreendente, um sinal para seguir com a vida.

Título: Uma fuga perfeita é sem volta | **Autor**: Marcia Tiburi | **Gênero**: Romance brasileiro | **Páginas**: 616 | **Formato**: 14 x 21 x 3,4 cm | **Editora**: Record

O cérebro que cura

REPRODUÇÃO

Em O cérebro que se transforma, Norman Doidge introduziu os leitores a mais importante descoberta sobre o cérebro desde o advento da ciência moderna: a de que ele é capaz de alterar a própria estrutura e reagir a experiências mentais. O autor mostra agora, pela primeira vez, como de fato funciona o incrível processo da neuroplasticidade. Somos apresentados a histórias incríveis e comoventes, capazes de comprovar que a mente, o cérebro e o corpo humano, além das energias que nos cercam, constituem elementos essenciais nas equações da saúde e da cura. O cérebro que cura nos mostra como cientistas e profissionais da área médica aprenderam a usar terapias neuroplásticas no tratamento de muitas doenças, oferecendo esperança em situações em que já não havia nenhuma expectativa de cura.

Título: O cérebro que cura | **Autor**: Norman Doidge | **Título Original**: Brains way of healing | **Tradutor**: Clóvis Marques | **Gênero**: Ciências | **Páginas**: 560 | **Formato**: l6 x 23 x 3,2 cm | **Editora**: Record

Cinema

Bruxa de Blair

REPRODUÇÃO

Um grupo de estudantes de Milwaukee, durante uma viagem para acampar em uma das florestas da região, decide penetrar ainda mais no coração das árvores do que o previsto e acaba descobrindo que a floresta esconde seres perigosos.

Título original: Blair Witch | **Direção:** Adam Wingard | **Atores:** Brandon Scott, Callie Hernandez, Valarie Curry | **Gênero:** Terror | **Duração:** 89 min.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Faixa de terra que une duas terras continentais / O pintor holandês **Vermeer** (1632-1675)
2. Figura numérica em forma de O que, por si só, não tem valor algum / (Red.) Recipiente próprio para as dejeções humanas
3. Diz-se de espetáculo realizado num teatro desmontável
4. Que tem força
5. Método de pesca que consiste em esgotar a água das poças ou esconderijo nos quais o peixe se abriga
6. Contundir
7. C / Sensação penosa, desagradável / As vogais de **lóbi**
8. Resina fóssil amarela
9. (Pop.) Cheio de grana
10. Unidade comercial de quantidade para café / A pergunta de quem não ouviu bem
11. Vão / Lutador de uma arte marcial japonesa que se utiliza de movimentos furtivos e de disfarces
12. Utensílio que se põe diante de chamas e labaredas para mudar a direção do calor
13. De qualquer país ou comunidade islâmica do Norte da África ou do Oriente Médio / Mulher de estatura muito abaixo da média.

VERTICAIS
1. A ponta do... nariz / Esgalho de árvore com vários frutos / Um prato para o jantar
2. (e Molhados) Famosa banda dos anos 1970 / (Pop.) Ficar parado, não dar prosseguimento
3. De caráter melancólico / Porca nova
4. Grande animal marinho encontrado no ártico / Período de tempo / Um dos quatro grupos sanguíneos
5. Substância cristalina, com odor característico de largo emprego industrial e medicinal / Nota Fiscal Eletrônica
6. Sair vitorioso de uma disputa / Som produzido pelo atrito nas rodas dos carros
7. Comer a refeição da noite / Vasilha feita de metade do endocarpo de um coco
8. Sítio / Cidade francesa, capital da Borgonha
9. (Bibl.) O armador da Arca / Estado norte-americano com capital **Phoenix**.

sudoku recreativa.com.br

	5		6		7			
2	6	1					8	
		8			1			
		7						2
		4	1		9	3		
5						8		
			8			4		
	2					6	7	8
			5		6		3	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem em cada quadrado.

Paris não tem chipa

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Falar de Paris nunca é demais. O charme arquitetônico, a sedução dos cafés e o clima marcante das suas brasseries, não correm o risco de se tornarem enfadonhos, eles carregam história, incorporam lendas e nos transportam ao mundo que conhecíamos por meio dos livros, do cinema e dos amigos seduzidos. Paris é uma construção que foi sendo feita em mim desde que comecei a pensar e imaginar. Nessa linha destaco os doces de lá.

Descobri atrás do hotel onde me hospedo sempre, em Saint Germain Des Prés, uma padaria fantástica, onde passava todas as tardes tentando escolher um dos maravilhosos doces que me torturavam de dúvidas sobre qual escolher. Diante da dúvida imensa, acabava não escolhendo, comia todos, para não ficar com a consciência pesada. Nunca me arrependi. Tinham tortas salgadas que você pede uma fatia e paga pelo peso que der. Mas a oferta é um desbunde, algo incomparável.

Os franceses conseguiram associar a gostosura com a belezura. As prateleiras abundam uma oferta irritante de doces, pães, croissant, tortas, macarones e uma porrada de produtos da artística artesania gastronômica francesa. Todos lindos, todos atraentes, um convite à gula e à irresponsabilidade.

No meu caso, já que sou diabético indisciplinado, nas vezes que visitei o país, fingindo que era saudável, rondava balcões e prateleiras, pedindo si vous plais e apontando qual eu queria. Em Estrasburgo, cidade francesa que faz divisa com Alemanha, descobri uma patisserie fantástica, que apresentava bolos e doces na vitrine, diante da qual fiquei paralisado por aquela visão hipnótica de rara beleza e presumível sabor. Decidi que a minha eutanásia será ali: vou entrar logo de manhã, me empaturrar com aquelas atrações e morrer feliz com excesso de açúcar. E que nenhum médico venha me salvar, roubando meu sorriso definitivo e feliz, lambuzado de chantilly.

Nova York tem outro estilo. As docerias de alto nível que conheci apresentam produções maravilhosas, mas, diferente dos doces franceses, eram verdadeiras produções artísticas, doces arquitetônicos, nem pareciam que era para comer. Lindos, sensacionais, mas dava medo de mordiscar, destruir aquelas obras de arte. Curiosamente, uma dessas docerias chiques de NY leva o nome Pedrossian. Tudo muito sofisticado, tudo muito caro, fica próxima do Carnegie Hall. Se quiser e tiver grana, eles servem chá à tarde com canapés de caviar. Passei longe.

Nem Paris e, muito menos NY, têm chipa paraguaia. Mas no terreno de lanches e salgados em NY, me impressionei com a quantidade dos sanduíches prontos que são oferecidos nas tradicionais Deli. Elas estão em todos os cantos da cidade. Eles preparam pilhas de sanduíches e colocam ali para venda. São milhares, todos com recheios variados.

A minha primeira impressão foi que, se não fossem vendidos naquele dia, estariam comprometidos pela validade, não serviriam para serem consumidos no dia seguinte. Mas, é claro, eles preparam aquela quantidade porque o giro é proporcional à oferta. Com certeza isso tem a ver com os costumes locais, onde ninguém perde tempo voltando para almoçar em casa, preferindo almoçar na proximidade dos seus escritórios. Ou no próprio.

Ir a Paris e não dar uma chegadinha no Fouchon é um sacrilégio. Tem um balcãozinho à direita onde você pode comer bem e barato. E já que chegou até o Fouchon, não custa dar um pulinho no Hediard, que fica no lado oposto da praça, na Madeleine. São dois ícones imperdíveis pra quem aprecia coisas boas de comer e beber, verdadeiros mostruários da excepcional gastronomia francesa. Vale, nem que for só pra olhar.

Me desculpem, leitores, não é esnobação, embora pareça. Não tenho grana mas acabei juntando um troco para realizar algumas metas. E acontece que coisas boas e o conteúdo de sutiãs a gente nunca esquece.

REPRODUÇÃO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Reféns

CONSOANTES
RETICENTES

Poderia apertar aquele parafusinho minúsculo e a coisa voltaria a funcionar perfeitamente. Bastaria um quarto de volta em sentido horário, com uma chave Philips e pronto. Problema de mau contato. Mas olhei pra cara da freguesa e vi que ela devia usar Lancôme da testa à unha do pé, e que só aquele solitário na mão direita valia mais que a minha oficina inteira. Então pintei a coisa bem preta para valorizar o serviço. Pelo menos três dias na bancada, para testes no voltímetro. Provavelmente era o diodo do transistor com o relê de amperagem em corrente descontínua, e pra trocar a pecinha só substituindo a placa toda – importada do Japão. Seria uma das hipóteses, mas para ter certeza, só abrindo tudo e aferindo cada um dos componentes na oficina.

- Olha, dona, por enquanto a senhora acerta comigo a visita técnica. Pode ficar tranquila que só toco o serviço com a aprovação do orçamento. Mas se for isso mesmo que estou pensando, melhor vender como sucata e comprar outro. Também não vale a pena levar à Autorizada, eles vão querer cobrar umas três vezes mais da senhora. Mas olha, pode ficar à vontade, pelo amor de Deus, não estou querendo forçar nada, faça como quiser...

Daí a três dias ela liga perguntando se o orçamento está pronto. Valorizo um pouco mais, digo que tenho que baixar o manual de especificações atualizadas do produto no site do fabricante e peço que ligue de novo depois de amanhã, mas que provavelmente é aquilo que lhe disse. Ela torna a ligar no sábado às nove, eu prometo para segunda. Na segunda eu confirmo a morte prematura de todo o circuito impresso. Ela vende para mim mesmo o aparelho ainda na caixa por R$14,50 e já pede que eu encomende um novo. Falo com aquele meu brother da Santa Ifigênia, e combinamos 350% em cima do preço de custo. A título de honorários. Aperto o parafuso da belezinha que me caiu no colo por R$14,50 e passo pra frente pelo preço do novo, para outro cliente.

•••

Está tudo esquematizado, Lontra. A gente começa falando em possibilidade de apendicite - pela alta ingestão de milho verde na véspera associada à estafa física causada por 16 voltas ininterruptas no pedalinho do lago municipal, conforme relatado pelo próprio paciente.

Mas vamos devagar para não assustar a família, até porque a gente sabe que o cara não tem nada. Se começar a meter muito medo, eles vão atrás de uma segunda opinião e aí a gente se encrenca.

Ratazana libera os trâmites necessários para os exames preliminares, os raios X e os laboratoriais de rotina. Esquema quinze/quinze/quinze pra cada um dos três, como acertado. Golfinho, homem de confiança do Pantera, coordena todo o processo de diagnóstico por imagem (lembrando que aí o esquema é sessenta/dez/dez/dez/dez e que é indispensável a rubrica do Potranca, para a perícia não pegar).

Daí pra frente a gente coloca o infeliz num tomógrafo e diz que o milho verde do quiosque reagiu quimicamente no duodeno e seus grãos transmutaram-se em quistos, um caso incomum mas não propriamente raro nos anais da medicina. Aí a gente diz que é necessária uma ressonância para sacramentar o diagnóstico. Como todos sabem, este exame ter de ser no cash. Mas tudo bem, sondei a ficha e vi que o infeliz é fazendeiro em Palmas. Quanto aos honorários fica 50% para mim e a outra metade para dividir com o zoológico, conforme organograma. Peço que o Avestruz envie cópia deste aos demais envolvidos, que deverão deletar esta mensagem assim que lida. Bom trabalho a todos.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

A Casa (bem-assombrada) da Floriano Peixoto 2

FALA DOS
PINHAIS

A seguir, retornamos. Ao chegarmos a casa, como uma resposta à dúvida de meu pai, um projétil voou e rachou no assoalho da sala. Verificamos que os fragmentos traziam a marca a lápis feita no caco de telha que, de alguma forma inexplicável, retornara.

Por que conto hoje essa história fantástica? Porque o fato se repetiu muitas vezes, não só naquele dia, como nos seguintes. Fosse um acontecimento fortuito, uma pedra que rola de repente, uma xícara que estala e trinca sem causa aparente, uma voz que diz claramente nosso nome quando estamos completamente sós, um aparelho que começa a funcionar teimosamente, sem mão que o tenha ligado, certos ruídos noturnos... São fatos que nos intrigam, relatamos aos conhecidos, mas logo caem no esquecimento.

Mas naquela casa da Floriano Peixoto, no final das férias de verão, à luz do dia, a queda de pedras continuava e, curioso, não se soube de alguém que tivesse sido atingido por alguma delas. Para evitar que algum objeto de decoração fosse quebrado por acidente, ajudei a afastar a mesa da copa e, também, a mesa da sala de jantar, dessas grandes, antigas, cuidadosamente entalhadas. Mas não se percebia no fato nenhum sentido de maldade, como se, aproveitando a algazarra dos moleques, houvesse um desejo de participação, não se sabe vindo de onde nem de quem, talvez dos próprios objetos que, subitamente, deixassem seu estado inanimado e assumissem vida própria.

Nos dias que se seguiram, sempre que possível e, desde que não fosse um incômodo, visitava meu primo para me inteirar das coisas. O amontoado de pedras do canto da copa já havia sido recolhido por várias vezes e sempre um outro menor já se formava. Devo registrar, no entanto, que os fenômenos sofreram algumas variações. Não eram mais tão intensos como nos primeiros dias, mas outros bem sugestivos ocorreram... Lembro-me de alguns.

O temperamento brincalhão dos parentes que frequentavam a casa e a presença constante dos meninos, ainda moleques, que por lá zanzavam, davam origem a suspeitas de que, aproveitando o ambiente insólito que se estabelecera naqueles dias, estivessem por trás do sumiço de dinheiro da gaveta do balcão, o desaparecimento de uma carteira com documentos ou dos óculos de minha tia... No entanto, as suspeitas logo eram desfeitas: era uma prima abrir uma torneira e, com a água que escorria com dificuldade, descerem várias cédulas de nosso antigo cruzeiro, de diferentes valores, dobradas de comprido; a carteira de documentos, de súbito vista sobre um armário, diversas vezes revistado... E os óculos dourados de minha tia? Surgiram, flutuando, como ao som de uma valsa vienense e pousaram suavemente sobre a mesa à sua frente...

Fato de causar admiração e, mais do que isso, incompreensão, se deu com o evangelho que, na sala, estava sempre aberto sobre um aparador. Não é que, certo dia, uma de suas páginas amanheceu colada no teto, muito alto? Ninguém ousou atribuir a arte a um de nós. Quem entraria casa adentro com uma escada de tal altura, durante a noite, sem chamar atenção? Hoje penso sobre qual seria o teor da página arrancada e lamento não ter tido curiosidade suficiente, na época, para registrá-la. Quem sabe a escolha da página, com sua mensagem, traria uma explicação para todos aqueles fenômenos? Eu não tinha o tino suficiente para buscar o sentido das coisas, apenas me divertia com sua estranheza sem me preocupar, alertado por esse mundo de imaginação comum a uma criança em férias.

Recebi tudo aquilo com naturalidade, integrado à rotina da casa que não se alterou, todos às voltas com seus afazeres. Os fregueses continuaram chegando e saindo com o pão quente e cheiroso fabricado religiosamente, com o leite fresco de todos os dias, as crianças com seus sorvetes de vários sabores... A folha bíblica, descolada espontaneamente do teto, voltou ao livro de origem, e as mesas da sala de jantar e da copa retornaram ao centro, seu lugar de honra. No meio da tarde, continuava o café generoso para os parentes que chegassem. Os acontecimentos passaram a ser relembrados e narrados, entre risos, nas conversas dos familiares.

Final das férias, meus primos voltaram a suas cidades, fiquei mais ocupado com meus horários e tarefas. Minhas visitas foram rareando e tive notícia de que, com nossa ausência, os fatos foram deixando de ocorrer, como se, sem nossa presença alegre e brincalhona, os possíveis agentes daqueles fenômenos também fossem perdendo a graça e abandonaram a casa bem-assombrada.

São Paulo, dezembro de 2015.

NORBERTO LOURENÇO NOGUEIRA JR. é formado em Letras e professor universitário de Língua Portuguesa e Literatura

Dedico estas memórias a minha mulher, Marli, que por meu amor tornou-se também pinhalense. E a meus filhos, Lígia e Marcos Diego, por quem registro por escrito os fatos que, desde muito pequenos, pediam que eu repetisse em nossas rodas familiares. Esperavam, talvez, que eu caísse em contradição ou, ainda, procuravam se convencer de que eu narrava a pura verdade, já que um pai não mente jamais.

Estilo

Mickey e Minnie

A liberdade e o espírito lúdico do universo infanto-juvenil uniram a C&A e Isabela Capeto e Disney em uma nova coleção-cápsula, que irá contagiar os pequenos e até mesmo as adolescentes. Mickey e Minnie, personagens icônicos da Disney, estampam looks redesenhados pela estilista para todos aproveitarem o máximo da temporada com conforto e irreverência. Pegando carona nestes grandes ícones da Disney, a estilista carioca, Isabela Capeto, investe em toques românticos e peças nos mais diferentes tons de rosa, poás, cinzas, pretos e brancos em blusas, vestidinhos, leggings, bolsas, maiôs e jardineiras jeans com patches aplicados. Para eles as camisetas trazem estampas divertidas em tons vibrantes como vermelho, amarelo, azul, cinza e o preto e branco, além de bermudas para aproveitar ao máximo todas as brincadeiras. Nos pés, liberdade e conforto em tons de rosa e dourado nas rasteirinhas, sapatilhas, sandálias e sneakers em preto para os boys. As camisetas femininas são outro destaque desta coleção-cápsula, estampas da Minnie vão animar o dia com leveza e divertidas lembranças. As peças são 100% algodão e os preços vão de R$ 19,99 a R$ 79,99. A coleção-cápsula já está disponível na loja virtual —cea.com.br

Street style

O clima está esquentando, o verão está chegando e junto com ele a Petite Jolie traz uma coleção quentíssima repleta de sapatos e acessórios que prometem deixar qualquer look mais charmoso e cheio de atitude. Com o tema "Samba Daqui", a nova coleção da marca traz um mix de tendências na qual valoriza em seus produtos a rica troca multicultural que existe no Brasil. O street style não poderia ficar de fora. A tendência que vem dominando não somente as passarelas, mas também o guarda-roupa de qualquer mulher apaixonada por moda, aparece na coleção de verão da Petite Jolie com seus variados modelos de tênis. Os calçados trazem um toque moderno e cheio de estilo para o look e podem ser usados em qualquer ocasião, até mesmo em um visual mais requintado. Desde os mais clássicos, como o slip on em verniz, até modelos sem cadarços ou velcro, feitos em um material elástico, superconfortável e prático. Estampas tropicais, listras e animal print ilustram os tênis, além de material metalizado, que não poderia faltar. Solados de corda e materiais naturais trazem o ar refrescante da estação. Os produtos da coleção de Verão 2017 já começaram a chegar nos pontos de venda da marca. Para saber o local mais próximo de você, acesse: http://www.petitejolie.com.br/lojas

Media Alert

A atriz Americana Claire Danes vestiu sábado, 17, um lindo vestido de seda da marca italiana Emilio Pucci com estampa Ranuncoli, no Showtime Emmy Eve Party, em Hollywood. A peça pertence a coleção de Resort 2017 e desembarca na loja da marca no Brasil, no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo, em dezembro deste ano.

Cheias de atitude

A Marisol traz para o verão peças inspiradas na leveza, nas cores e nas formas da natureza e no lazer ao ar livre. As referências nascem dos acampamentos, sejam eles no campo ou à beira do lago e até mesmo no jardim de casa! Os looks são divertidos e perfeitos para quem vive em eterno espírito de férias. Para as meninas, a marca traz florais com tons fortes alegres, borboletas delicadas e o fundo do mar com corais, sereias e peixes ornamentais, tudo em tonalidades vibrantes como verde lima, pink, laranja fogo e turquesa. O patchwork étnico surge como must have da temporada e acompanha os comprimentos da estação: o midi e mini seguem firmes, assim como a calça jogger, mas a maior aposta fica com os longos dos vestidos e do macacão saruel. Outro destaque para as modelagens soltas são as jardineiras. Espadrilles e sapatilhas em dourado, rosa, menta e lima completam o visual fresh da menina Marisol. Para os garotos, tecidos muito leves e estampas que remetem a dias de aventura: folhagens, palmeiras e o exótico cactus do deserto surgem em camisas, calças, shorts, polos, camisetas, bermudas e regatas no trio de cores naturais como açafrão, coral e verdes militar e esmeralda. Nos pés, tênis iate de lona e sapatênis casuais com calce de zíper em tamanhos que atendem desde os menores até as numerações do juvenil. As cores predominantes dos calçados dos meninos são o azul marinho e o marrom dando destaque para o vermelho. O destaque fica com o tênis esportivo com sola vulcanizada e com cadarços extras coloridos.

Sexy e casual

O Verão 2017 masculino da Siberian tem duas inspirações centrais: Los Angeles, com a sofisticação despretensiosa de Bell Air e Beverly Hills, e as praias da Califórnia nos anos 60 e 70, com influências do estilo navy e do sportswear. Mostrando um lifestyle ao mesmo tempo cosmopolita, leve e tropical, com uma atmosfera sexy e casual. A coleção se divide em três linhas: Cool, inspirada na energia e comportamento das grandes metrópoles, com peças mais elaboradas e sofisticadas, confeccionadas em tecidos nobres. Relax, casual e despojada, focada no jeanswear e em tecidos tinturados e lavados, perfeita para ocasiões que pedem conforto e praticidade. E Balneário, com uma temática beachwear e náutica, traz peças ideais para momentos mais descontraídos nas férias e fins de semana. O sportswear e o streetwear são traduzidos em looks mais casuais e confortáveis, com elementos chave da roupa esportiva. O Militarismo aparece forte em looks Safari, eliminando os excessos e evidenciando detalhes através de novos tecidos, texturas, recortes e modelagens. Destaque para parkas, bolsos foles, jaquetas bombers e overshirts.

Plus Size

A atividade física pode ser acompanhada de muito estilo e conforto. Por isso, a Netshoes lança a linha fitness feminina Plus Size, da marca Fila. Disponíveis nos tamanhos 50, 52 e 54 —P, M e G—, as peças com tecidos de compressão e garantem segurança ao movimento durante o treino. As calças leggings e as bermudas têm o cós mais alto, que oferecem conforto durante a atividade, já os tops possuem o recorte anatômico, acompanhando a linha do colo. Camisetas e regatas foram desenvolvidas em poliamida, tecido que a tecnologia do fio promete melhor absorção do suor. Com diversos tons na cartela de cor, a linha chega com exclusividade na loja e deve aumentar gradativamente —netshoes.com.br.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 125 | CONCLUÍDA ÀS 20H13 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

NO DOMINGO, PINHAL ESCOLHERÁ SEUS NOVOS REPRESENTANTES

No próximo domingo, 2 de outubro, os 34.273 eleitores escolherão seus representantes no Executivo e Legislativo para os próximos quatro anos. Neste ano, dois candidatos concorrem ao cargo majoritário: José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB), da coligação Unidos para Pinhal Avançar, e Sergio Del Bianchi Junior (Serginho/PSD), da coligação Espírito de Desenvolvimento. Para os cargos do Legislativo, concorrem 97 candidatos —2 indeferidos com recurso— para as 9 vagas —média de 10,8 por vaga. [veja tabela A5]. A4 e A5

Escândalos de corrupção despertam desinteresse em eleitores, dizem especialistas A3

opinião

EDITORIAL

Reta final: avançar ou mudar?

No próximo domingo, 2, teremos eleições municipais para escolha do prefeito e dos 9 membros da Câmara de Vereadores, para os próximos 4 anos —2017 a 2020.

Para a Prefeitura disputam o atual prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB), que fez uma campanha baseada no está bom do jeito que está, e coligou com PPS, PCdoB, PMDB, DEM, PRB, Solidariedade; e o vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), que fez a opção de enfrentar a máquina do poder, com poucos recursos, por acreditar que só se constrói uma cidade melhor se agir de forma diferente "sem promessas repetidas, falando a verdade e mostrando preocupação com as pessoas".

Os 34.273 eleitores pinhalenses que no domingo vão às urnas devem avaliar o que é melhor para Espírito Santo do Pinhal e quem tem as melhores condições de administrar o município.

Se realmente quisermos dar um salto de qualidade no nosso município, precisamos ter em mente que, apesar da condição geral do município ser razoável, temos muito a melhorar, por exemplo, na educação, que apesar da propaganda sobre o bom desempenho da mesma, pode dar um salto de qualidade e atingir o nível dos municípios vizinhos que possuem ensino integral e professores permanentemente treinados (Santo Antônio do Jardim e São João da Boa Vista aí estão pra demonstrar que é possível melhorar); na saúde, que a despeito de encaminhadas as obras da UTI e outras estruturas, pode evoluir e muito no atendimento das pessoas dos bairros, que são as que mais necessitam de assistência, implementando um sistema de hora marcada, de apoio à mulher e à família, implementando o uso de computadores ou tablets para se ter uma ficha única de cada munícipe e atendimento com respeito a todos indistintamente.

Na parte de geração de empregos, infelizmente, palavras não geram empregos; ações concretas e efetivas é que geram empregos. Trazer mais indústrias, comércio e serviços exige uma

Entendemos que em um momento de crise, é hora de ancorarmos nosso futuro menos em pessoas ou partidos e mais em regras do jogo robustas que evitem novos desvios, independentemente de quem esteja no governo. Uma coisa é certa, pelo menos o eleitor está mais esclarecido, e as pessoas mais humildes estão prestando atenção no desenrolar da campanha municipal

infraestrutura adequada, pessoas capacitadas para elaborar um plano de desenvolvimento do município com área para expansão, pessoas treinadas etc.

A prefeitura deve também colaborar para reerguer Espírito Santo do Pinhal como um grande centro universitário e estudantil —São João está abrindo uma faculdade de medicina para somar-se a tantas outras que lá existem.

Na parte de habitação popular, é bom lembrar que na eleição de 2012, o prefeito prometeu cerca de 1.500 casas populares, mas construiu apena 6. Promessas o vento leva. Precisamos de ações concretas.

Escolham o seu candidato, aquele que melhor atenda as suas expectativas, pois serão 4 anos de mandato. Analisem, se informem e votem de acordo com suas consciências.

Devemos nos lembrar que também iremos eleger os 9 vereadores para o próximo período. É de suma importância que os vereadores a serem eleitos, realmente, trabalhem para o desenvolvimento do município, exercendo com autoridade e respeito o mandato como Poder Legislativo, e que realmente exerçam suas atribuições.

Enfim, durante várias edições, o JOP trouxe ao leitor/eleitor/cidadão páginas e páginas sobre eleições municipais 2016, pois, entendemos que as palavras "eleição" e "democracia" tornaram-se sinônimos. Convencemo-nos de que a única maneira de escolher um representante é através das urnas, afinal, a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 afirma: "a vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal e igual, serão realizadas por voto secreto ou processo equivalente a liberdade de voto".

Entendemos que em um momento de crise, é hora de ancorarmos nosso futuro menos em pessoas ou partidos e mais em regras do jogo robustas que evitem novos desvios, independentemente de quem esteja no governo.

Uma coisa é certa, pelo menos o leitor/eleitor/cidadão está mais esclarecido, e as pessoas mais humildes estão prestando atenção no desenrolar da campanha municipal. E isso pode trazer surpresas aos que cultivam o jeito de fazer política à moda antiga. Não está bom do jeito que está.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES

Uma nova forma de fazer política

O cidadão pinhalense, assim como o de todos os cantos deste Brasil, está convocado para, no pleno exercício da democracia, no próximo dia 2 de outubro, escolher os homens e mulheres que serão os responsáveis pelas gestões administrativa e política de cada município que compõe esse imenso país.

A grande maioria das pessoas é adepta da democracia, critica o nepotismo e se diz indignada com o comportamento dos nossos políticos que transformaram nosso país num mar de lama, mas na hora de votar, além de praticar um nepotismo velado, prestigiando candidatos que são parentes, conhecidos ou amigo do amigo, ainda vota em candidatos ficha-suja. Se assim não fosse, esses candidatos jamais seriam reeleitos e, por ironia do destino, na prática, nem precisaria da lei.

É a partir do comprometimento de cada cidadão com o bem público que a democracia se viabiliza, caso contrário, ela não passará de uma atitude hipócrita e uma palavra vazia.

Mais do que casos isolados, o maior inimigo a vencer é a politicagem, ou seja, a cultura que gera a corrupção. O político de carreira, muitas vezes mesmo não sendo corrupto de carteirinha, acaba sendo conivente com ela, pois é quase impossível um candidato declinar das benesses que lhe são oferecidas, a princípio, de bandeja em nome da mesma plataforma política, mas depois vem o preço, com juros e correção. E, de repente, o círculo fecha e não dá mais para voltar atrás.

Não basta somente repudiar os corruptos confessos, é preciso acabar com essa maneira velha de fazer política, esse toma lá da cá que determina os atos daqueles que deveriam agir em nome de quem lhes conferiu o poder.

As eleições municipais são o preâmbulo da tão esperada eleição presidencial de 2018.

Enquanto perdurar essa pecha de banditismo em torno da classe política, não haverá respeito e, quando não há respeito, se perde a autoestima, os valores se invertem e qualquer situação tende a degringolar para o pior dos mundos

Dela se delinearão as alianças que sustentarão este ou aquele candidato. Que essas alianças não visem apenas interesses escusos que vislumbrem vantagens pessoais ou hegemonia no poder, mas sinalize o nascimento de uma nova forma de fazer política.

Uma nova forma de fazer política pressupõe uma nova forma de votar. Ainda mais numa cidade do tamanho de Espírito Santo do Pinhal, onde não há necessidade de marketing político, nem se gastar fortunas numa campanha eleitoral para tornar este ou aquele candidato conhecido, o que já é um bom começo, pois quanto mais independente o eleito, mais independente será sua atuação politica.

Aliás, marketing é uma estratégia de mercado, indispensável para se promover um produto, mas um candidato a qualquer cargo eletivo não é um produto comercial e não deve ser maquiado para se tornar mais atraente aos olhos do eleitor. Pelo contrário, deve apresentar a sua verdadeira face para que o eleitor possa fazer uma escolha consciente.

Já está mais do que evidente a inadequação do marketing na política, e qualquer reforma política só será eficaz se abolir definitivamente essa prática, haja vista os milhões de dólares que rolaram nas candidaturas de Lula e Dilma.

Política se faz com propostas e debates, da maneira mais direta possível. Essa dinheirama gasta nas campanhas eleitorais, com certeza será recuperada com juros quando esse candidato chegar ao poder. Aí começa a corrupção, a troca de favores, esse toma lá da cá que desvirtua a democracia.

Daí por que só o crivo do eleitor seria capaz de transformar a política, da sua conotação pejorativa e corrupta que desfruta hoje em dia, em uma profissão honesta que redundaria em respeito aos políticos e dignidade ao país.

Enquanto perdurar essa pecha de banditismo em torno da classe política, não haverá respeito e, quando não há respeito, se perde a autoestima, os valores se invertem e qualquer situação tende a degringolar para o pior dos mundos. É o que está acontecendo com o Brasil, que nunca precisou tanto de ética na sua política.

Está mais do que na hora de o eleitor resgatar a ética na nossa política. Afinal, é ele quem coloca os políticos no poder, portanto, é o principal responsável pela crise ética, poítica e econômica que assola o Brasil.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

LEONARDO RODRIGUES

Fuga da realidade

O ofício de informar já não é tão simples. Seja para compreender, realizar, ou mesmo comercializar, os rumos que a profissão de comunicador social está tomando causam mais perguntas do que respostas.

Antigas mídias, tradicionais editoras e emissoras de televisão consagradas estão perdendo espaço para ferramentas do mundo virtual. Youtube e demais redes sociais hoje trazem àquelas pessoas passivas, que só assistiam da poltrona, a possibilidade de transmitirem, gravarem, escreverem, opinarem e repercutirem a própria produção.

Os novos comunicadores conquistam audiência com velocidade que causa inveja e crises existenciais a antigas mídias. Uma das razões pode estar em não se prender a burocracias e reuniões para decidir os próximos passos. Seja intuitivo ou aja de maneira passional. Muito da dinâmica das novas plataformas consiste em retirar antigos filtros.

Porém, questionamentos sobre princípios da profissão frente às novas tecnologias, plataformas e hábitos do público, além da interferência comercial na relação emissor e receptor, podem estar sendo feitos de maneira equivocada.

Não há questões de patrocinadores, ou mesmo éticas a se tratar. Matérias sobre vazamento de fotos íntimas de celebridades, ou

A informação embalada em belos embrulhos comerciais apenas foge da realidade e afugenta uma massa que já não é mais fiel

execuções de civis pelo tráfico, ou por terroristas, são vistas em sua totalidade por um público que não basta estar ciente do fato, mas que deseja ver como e com detalhes o que aconteceu.

A pessoa que está com um jornal impresso na mão, lendo algo sobre ontem, ao mesmo tempo em que assiste a sua TV, na espera do horário do seu programa que passará, ou não, o que ele já viu e assistiu várias vezes, e quando quis, em seu smartphone, perde ainda mais por, às vezes, subestimar a nova realidade.

Enquanto a televisão apresenta programas sobre a perfeição da Olimpíada na cidade maravilhosa, a Internet mostra falhas e reflexos da corrupção que assustam e ameaçam os jogos realizados em uma cidade com saúde precária e segurança questionável. Enquanto na telinha tentam atrair o público sobre a abertura dos jogos, sem mencionar o que foi a abertura pífia da Copa do Mundo, as redes sociais repercutem a tocha olímpica sendo apagada em diversas cidades, como em Angra dos Reis, em sinal de protesto de uma população cada vez mais ciente e insatisfeita com a política brasileira.

O profissional comunicador de hoje é sensível às demandas do mundo pós-moderno. O viés para a recuperação de antigas plataformas passa por reconhecer que o modelo atual saturou. Passa na manutenção da ética e princípios pertinentes à responsabilidade, mas somados à flexibilidade de não só emitir, mas também receber, de ser canal e palco para aqueles que só ficavam na plateia.

Não se trata apenas de antigas mídias se reinventarem. Não basta criar novos quadros, formatos ou programas. É preciso ser franco com o leitor, ouvinte e telespectador dos dias de hoje. O politicamente correto não convence. A informação embalada em belos embrulhos comerciais apenas foge da realidade e afugenta uma massa que já não é mais fiel.

LEONARDO RODRIGUES é jornalista e chargista

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O sapo que virou sapo

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Conta a lenda que um sapo foi colocado em uma panela. Levada ao fogão e a água começou a esquentar. O sapo não se apercebeu. A água ferveu e o sapo não conseguiu se salvar de ser cozinhado na panela. Certamente se a panela já estivesse com a água fervendo de forma alguma o simpático batráquio teria ousado tomar uma sauna em tão inóspito ambiente. Isto é uma alegoria que esconde a diferença entre as mudanças lineares, gradativas e as exponenciais, geralmente desruptivas. Imagine o seu atual computador em 2030. Se ele existir até lá e não for atropelado por uma quantidade de novos gadgets, custaria mais barato que o atual. Sua capacidade operacional seria de aproximadamente de um bilhão de GB. Se ele tivesse sido concebido trinta anos antes, sua capacidade inicial seria de 1GB. Como pode ter aumentado tanto em tão pouco tempo? É que sua capacidade de memória não cresceu de forma linear, mas exponencial. Geralmente essas mudanças quantitativas provocam mudanças qualitativas. E vice-versa, uma vez que ocorre uma interatividade entre elas.

A Revolução Industrial sofreu pelo menos quatro revoluções. Uma revolução dentro da outra. No final do século 18 o uso do vapor e da água como fontes de energia comercial, acelerou o processo da mudança do modo de produção de pré-capitalista para capitalista com o advento da mão de obra assalariada concentrada nas cidades e a propriedade privada do modo de produção industrial. Um século depois, 1870, o advento da energia elétrica proporcionou a produção em massa, as linhas de montagens industriais e aprofundou a divisão do trabalho. O mais belo exemplo é o filme Tempos Modernos, de Charles Chaplin. Ente uma e outra disrupção na produção de energia houve, obviamente, mudanças lineares como o motor de combustão interna, diesel e gasolina, e o acirramento das disputas dos mercados mundiais pelos países industrializados. Disso resultou no imperialismo que desaguou a primeira catástrofe da Grande Guerra. Na década de 70 do século 20 é a vez da automação das fábricas, o uso do computador dirigindo grandes máquinas e o desenvolvimento linear que se sucedeu. Gradativamente chegaram os robôs, a digitalização e outros avanços técnicos.

> Nesse novo quadro de conflito percebe-se que se enfraqueceram os sindicatos de trabalhadores e o Estado. O que vem depois da próxima curva ninguém sabe, mas não deve ser nada lúdico

O século 21, com sua nova revolução industrial, trouxe no bojo, a destruição criativa. É verdade que esse fenômeno é tão antigo como a chegada dos bondes nas cidades e o fim dos carroceiros. Os cavalos foram aposentados. Ou abatidos. Contudo ele foi turbinado por uma evolução tecnológica exponencial. O reflexo social é o desemprego estrutural, em massa. Parte da força de trabalho se vê ameaçada cada vez que uma noticia sobre avanço tecnológico é divulgada. Até agora não se sabe se os novos empregos, gerados em outras atividades, serão ou não suficientes para receber os órfãos da tecnologia. De um lado uma paisagem cada vez mais nítida, profunda, instigante. De outro uma paisagem de desconfiança, descontrole e insegurança. A história tem mostrado que não volta atrás. Mudanças podem ser represadas até um determinado momento, quando explodem a barragem, e levam tudo de roldão, como a de Mariana, em Minas. Nesse novo quadro de conflito percebe-se que se enfraqueceram os sindicatos de trabalhadores e o Estado. O que vem depois da próxima curva ninguém sabe, mas não deve ser nada lúdico.

ELEIÇÕES2016
#SEUVOTOSUAVOZ

Escândalos de corrupção despertam desinteresse em eleitores, dizem especialistas

Se historicamente os partidos preocupam-se em investir em candidatos "bom de voto", a partir de agora deve haver também a preocupação com o histórico do candidato

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em eleições municipais o debate eleitoral gira em torno, normalmente, dos problemas do dia a dia dos cidadãos, como a falta de asfalto das ruas, a infraestrutura dos bairros e das cidades. Este ano, contudo, os temas locais têm disputado espaço com a repercussão das investigações da Operação Lava Jato, o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, a cassação do deputado Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara dos Deputados, e a denúncia do Ministério Público Federal contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O resultado disso, na avaliação de especialistas ouvidos pela Agência Brasil, é o aumento da desconfiança do eleitor em relação aos partidos políticos e na política como um todo. Neste cenário, estudiosos do processo eleitoral preveem um alto índice de abstenção, crescimento do voto nulo e o fortalecimento dos candidatos "antipartidários". "Há um descrédito total das pessoas nos partidos político. Pela experiência que eu tenho, dificilmente alguém, tirando os militantes mais identificados, vai votar pela escolha partidária. A população em geral está desacreditada dos partidos políticos. A tendência vai ser a opção pelo voto carismático, na pessoa, que é o voto efetivamente pessoal", avalia o professor de direito eleitoral da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ) Marcos Ramayana.

Escândalos

De acordo com a professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), cientista política e especialista em comportamento eleitoral, Helcimara Telles, pesquisas recentes mostram que, a pouco mais de uma semana das eleições, a maioria do eleitores, especialmente nos grandes centros, ainda não definiu seus candidatos. Comportamento diferente do verificado em eleições passadas. "Em Belo Horizonte, por exemplo, a gente tem por volta de 50% dos eleitores que não sabem em quem votar ou não querem votar porque ainda não escolheram. O que explica esse cenário de indecisão: primeiramente, há uma questão clássica no Brasil, que é uma baixa estruturação programática dos partidos. Ao mesmo tempo, temos uma coisa que é bastante conjuntural que são os escândalos midiáticos de corrupção e a disseminação bastante negativa do que é a política e a quase criminalização da política que recentemente tem sido oferecida ao público, sobretudo, pela Operação Lava Jato", disse Helcimara Telles.

Para ela, a "espetacularização" e a "criminalização" da política tem aberto caminho para candidatos outsiders, aqueles com estilo e discursos antipartidários, que participam das eleições sem o apoio de grandes partidos nacionais e têm como lema que não são políticos. "Há um cenário de altíssimo desinteresse na política e as pessoas, no chavão, não querem políticos [nos postos políticos]. Querem políticos que dizem que não são políticos. Do meu ponto de vista, tem a ver com a percepção alterada, reenquadrada e sobrerepresentada de que hoje o principal problema do Brasil seria a corrupção", avalia Helcimara.

Já para a cientista política e professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Maria do Socorro Sousa Braga, os escândalos envolvendo políticos têm impactado diretamente na forma como a população avalia a classe política. "Isso é ruim. Temos uma campanha muito mais personalizada por conta dos problemas por trás dos partidos. Vamos chegar ao ápice da personalização. Com isso não se discute a grande política, grandes projetos, alternativas de políticas públicas que viriam com a orientação partidária. Quando se individualiza, não se trabalha a conjuntura", disse Maria do Socorro.

Para Helcimara, inconscientemente, o eleitor descrente, revoltado, que pratica o "voto de protesto", acaba trocando projetos de longo prazo por outros de curto prazo. Ela ressalta que o enfraquecimento das siglas enfraquece também a própria democracia. Além dos próprios partidos, Helcimara Telles atribui o atual momento de descrença dos eleitores na política à forma como a Justiça e o Ministério Público têm atuado nos escândalos de corrupção. "O modo como a Lava Jato, especialmente, se apresenta, como o setor virtuoso, como se ela fosse patrimônio nacional. Não as investigações, nem as operações, mas o modo como ela se apresenta, se colocando no lugar da política e disputando capital político, como se a política fosse o reino exclusivo da corrupção, tirando da política qualquer virtuosismo e levando o eleitorado a descrer cada vez mais da política", avalia "O efeito disso, no geral, pode ser também negativo na medida em que se criminaliza e se descrimina os partidos enquanto atores relevantes para a democracia. Isso pode gerar, como gerou em outros países como Portugal, Itália, Grécia, Espanha, nos anos de 1990, um alto índice de antipartidarismo", acrescentou a professora mineira.

Compra de votos

Outro efeito negativo do momento delicado da política e da economia brasileira, na avaliação do professor de direito eleitoral da FGV, é a troca do voto por vantagens. "Como estamos diante de um quadro de eleição municipal e temos uma carência econômica social muito grande, a tendência sempre é aumentar a compra de votos", afirmou Ramayana. "Muita gente vai vender o voto para trabalhar na campanha, carregando bandeira, fazendo um bico, uma atividade complementar. Tenho visto isso aqui na baixada fluminense no Rio de Janeiro. Mesmo com a proibição da doação de pessoas jurídicas existem algumas campanhas que estão usando ainda um dinheiro bem significativo, distribuindo material caro. Continua havendo o financiador laranja", diz o professor.

Reflexão

Marcos Ramayana avalia que episódios como o impeachment e a cassação de Cunha podem provocar uma reflexão interna nos partidos que aperfeiçoe o processo de seleção das candidaturas. Se historicamente os partidos preocupam-se em investir em candidatos "bom de voto", a partir de agora deve haver também a preocupação com o histórico do candidato. "Qual é o reflexo do impeachment e [da cassação] do Cunha? Fez o povo pensar em não eleger pessoas que tenham problemas com a Justiça. Pessoas que estão com esse problema geram antagonismo com quem não tem. Quem é ficha limpa explora isso na campanha, um lado que antes não era tão explorado", pontuou Ramayana. "Um candidato fala assim: 'vou melhorar a saúde e a educação'. Sim, mas além dessas melhoras o povo também quer saber se essa pessoa tem processo na Justiça. Passou a ter mais valor, coisa que o brasileiro não via muito. É um lado bom, positivo. Pelo menos o eleitor está mais esclarecido, até as pessoas mais humildes estão prestando atenção nisso." **AGÊNCIA BRASIL**

MUDANÇA

A PEC 36/2016 prevê o fim proporcionais

A PEC estabelece que, para ter lugar no Parlamento, o partido precisará obter nacionalmente ao menos 2% dos votos válidos em 2018 e 3% a partir de 2022. Os votos devem estar distribuídos em pelo menos 14 unidades da Federação, com mínimo de 2% dos votos válidos de cada uma

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O grande número de partidos no Brasil, 35 atualmente, tem sido apontado como um fator de crises políticas. Como afirma o consultor do Senado Rafael Silva, a cada eleição, o presidente eleito não consegue a maioria no Congresso dentro da própria legenda e tem de fazer alianças heterogêneas para governar. Mas, de acordo com o consultor, falta consenso sobre como resolver o problema, que também ocorrer com governadores e prefeitos.

Segundo Silva, uma mudança possível seria a cláusula de barreira, que impede ou limita o funcionamento parlamentar da sigla que não alcançar certo percentual de votos. Hoje há 17 partidos representados no Senado e 27 na Câmara.

Para disciplinar o assunto, os senadores Ricardo Ferraço (PSDB-ES) e Aécio Neves (PSDB-MG) apresentaram a PEC 36/2016, que obteve de saída a assinatura de outros 34 senadores. Relator, o senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), também apoia a PEC. Ela foi aprovada terça-feira, 13, pela Comissão de Constituição e Justiça e seguiu para Plenário.

A PEC é uma das várias propostas tramitando no Senado sobre reforma política. Estabelece que, para ter lugar no Parlamento, o partido precisará obter nacionalmente ao menos 2% dos votos válidos em 2018 e 3% a partir de 2022. Os votos devem estar distribuídos em pelo menos 14 unidades da Federação, com mínimo de 2% dos votos válidos de cada uma.

Regra semelhante vigorou com a Lei dos Partidos Políticos (lei 9.096/1995), mas o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou o trecho da lei inconstitucional. Agora os autores da PEC avaliam que a nova composição do STF é mais favorável a uma cláusula de desempenho, para "evitar a criação de legendas sem alicerces programáticos e ideológicos"

Para o também consultor do Senado Arlindo Fernandes, a complexidade na escolha de deputados e vereadores facilita a multiplicação de legendas nas Casas legislativas do Brasil. "Países como Estados Unidos, França e Inglaterra têm muito mais partidos. Mas quando fazem eleições, os que conseguem a representação parlamentar são, em regra, em torno de cinco ou seis", diz.

Nesses países vigora o voto distrital, em que cada parlamentar é eleito individualmente, por maioria de votos, dentro de um território: o distrito. No Brasil, candidatos de partidos pouco conhecidos e com poucos votos podem se eleger vereadores ou deputados por integrarem coligações. A PEC prevê o fim dessas coligações, chamadas proporcionais. Mas só valerá, se virar lei, em 2018.

Logo	Sigla	Nome	Nº	Filiados	%	SF*	CD*
	PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro	15	2.397.418	14,50	•	•
	PT	Partido dos Trabalhadores	13	1.587.478	9,60	•	•
	PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira	45	1.442.921	8,73	•	•
	PP	Partido Progressista	11	1.436.657	8,69	•	•
	PDT	Partido Democrático Trabalhista	12	1.249.745	7,56	•	•
	PTB	Partido Trabalhista Brasileiro	14	1.192.130	7,21	•	•
	DEM	Democratas	25	1.095.796	6,63	•	•
	PR	Partido da República	22	797.510	4,83	•	•
	PSB	Partido Socialista Brasileiro	40	645.383	3,90	•	•
	PPS	Partido Popular Socialista	23	480.626	2,91	•	•
	PSC	Partido Social Cristão	20	417.963	2,53	•	•
	PCdoB	Partido Comunista do Brasil	65	389.644	2,36	•	•
	PRB	Partido Republicano Brasileiro	10	383.929	2,32	•	•
	PV	Partido Verde	43	375.070	2,27	•	•
	PSD	Partido Social Democrático	55	313.245	1,90	•	•
	PRP	Partido Republicano Progressista	44	249.409	1,51		•
	PSL	Partido Social Liberal	17	225.115	1,36		•
	PMN	Partido da Mobilização Nacional	33	222.594	1,35		
	PHS	Partido Humanista da Solidariedade	31	203.549	1,23		•
	PTC	Partido Trabalhista Cristão	36	197.004	1,19	•	
	PTdoB	Partido Trabalhista do Brasil	70	185.354	1,12		•
	PSDC	Partido Social Democrata Cristão	27	185.069	1,12		
	SD	Solidariedade	77	163.292	0,99		•
	PTN	Partido Trabalhista Nacional	19	159.862	0,97		•
	PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro	28	135.203	0,82		•
	PSOL	Partido Socialismo e Liberdade	50	121.294	0,73		•
	Pros	Partido Republicano da Ordem Social	90	85.443	0,52		•
	PEN	Partido Ecológico Nacional	51	69.964	0,42		•
	PPL	Partido Pátria Livre	54	37.915	0,23		
	PMB	Partido da Mulher Brasileira	35	28.929	0,18		•
	PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado	16	17.423	0,11		
	Rede	Rede Sustentabilidade	18	15.965	0,10	•	•
	PCB	Partido Comunista Brasileiro	21	14.841	0,09		
	Novo	Partido Novo	30	3.546	0,02		
	PCO	Partido da Causa Operária	29	2.932	0,02		

*SF (Senado Federal)/CD (Câmara dos Deputados)

ELEIÇÕES2016
#SEUVOTOSUAVOZ

Neste domingo, Pinhal escolherá seus novos representantes

Dois candidatos disputam o cargo majoritário; 97 pessoas concorrem às nove vagas do Legislativo

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No próximo domingo, 2 de outubro, os 34.273 eleitores pinhalenses escolherão seus representantes no Executivo e Legislativo para os próximos quatro anos. Neste ano, dois candidatos concorrem ao cargo majoritário: José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB), da coligação Unidos para Pinhal Avançar e Sergio Del Bianchi Junior (Serginho/PSD), da coligação Espírito de Desenvolvimento. Para o cargo de vereador, concorrem 97 candidatos —2 indeferidos com recurso— para as 9 vagas —média de 10,8 por vaga. [veja tabela A5].

Em 2012 José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) foi o prefeito eleito com 9.879 votos (40,07%) pelo PSDB, na coligação Inovação e Progresso. João Delbin (Bina) ficou em segundo lugar com 6.356 votos (25,78%) pelo PSD, coligação Um novo jeito de governar. Cristina Brandão, pelo PMDB, obteve a terceira colocação com 5.732 votos (23,25%), na coligação Vote por Pinhal; Mariliza Roberto da Costa, ex-prefeita, ficou em quarto, recebendo 2.481 votos (10,06%) pelo PPS, coligação Pinhal! A força do povo; e, em quinto lugar Ronaldo Baiano obteve com 205 (0,83%) pelo PSC. Os 9 vereadores eleitos foram Serginho Bianchi, com 1.866 votos (7,99%) —PSD, coligação Juntos somos mais fortes—; Carol Marinelli Delbin, 1.215 (5,20%), PSD (hoje DEM); João Bertoldo, 1.024 (4,38%), PSD; Marquinho Rocha, 805 (3,45%), PMDB; Maria de Lourdes Santiago 797 (3,41%), PPS; Osiris Paula Silva. 694 (2,97%), PSDB; Toni Zibordi. 676 (2,89%), PSD —por média—; José Gilberto Viola, 666 (2,85%), PP (hoje PSDB); Juninho Scalese, 664 (2,84%), PSDB. Participaram 83 candidatos para as nove vagas —média de 9,2 por vaga.

Houve 1.153 votos em branco —4,3% dos votos válidos— e 1.006 votos nulos —3,75% dos votos válidos. Dos 33.539 eleitores, apenas 26.812 compareceram às seções eleitorais. A abstenção alcançou 20%.

Eleições híbridas

As eleições municipais deste ano acontecerão de forma híbrida em Espírito Santo do Pinhal e Santo Antônio do Jardim —91ª zona eleitoral— porque a biometria não atingiu 100% dos eleitores. Os eleitores que não tiveram seus dados cadastrados biometricamente serão identificados por meio de um documento oficial com foto. Os que já foram cadastrados serão identificados com o leitor de digitais.

A Justiça Eleitoral pinhalense colheu os dados biométricos de 4.328 eleitores dos dois municípios —3.967, de Pinhal e 361, do Jardim. Até a atualização de hoje, 30, dados verificados pelo **JOP**, Pinhal encerra com 34.273 eleitores e Jardim com 5.520. 51% do eleitorado pinhalense é feminino ao contrário do jardinense que chega a 52% masculino. Em Pinhal, 33,26% dos eleitores têm ensino fundamental incompleto; 23,13%, ensino médio incompleto; 16,53%, ensino médio completo; 7,62%, ensino fundamental completo; 7,28%, superior completo; 4,85%, analfabetos; 3,83%, lê e escreve; 3,51%, superior completo.

Na faixa etária 9,98% dos eleitores estão entre 35 e 39 anos; 9,84%, entre 30 e 34; 9,62%, entre 25 e 29; 9,43%, entre 45 e 49; 9,25%, entre 40 e 44; 8,78%, entre 50 e 54; 7,98%, entre 55 e 59; 7,37%, entre 21 e 24; 6,69, entre 60 e 64; 5,01%, entre 65 e 69; 3,87%, superior a 79; 3,55%, entre 70 e 74; 2,69%, entre 75 e 79; 1,89%, 20; 1,77%, 19; 1,31%, 18; 0,71%, 17; 0,26%, 16.

Já Santo Antônio do Jardim, 39,11% dos eleitores têm ensino fundamental incompleto; 19,38%, ensino médio incompleto; 16,25%, ensino médio completo; 7,64%, ensino fundamental completo; 6,07%, analfabeto; 5,25%, lê e escreve; 3,86%, superior completo; 2,43%, superior incompleto.

Na faixa etária —maiores porcentagens— 10,29% dos eleitores estão entre 30 e 34 anos; 10%, entre 35 e 39; 9,57%, entre 25 e 29; 9,67%, entre 40 e 44; 9%, entre 45 e 49; 8,32%, entre 50 e 54; 8,24%, entre 55 e 59; 7,17%, entre 21 e 24; 6,88%, entre 60 e 64.

Após as eleições deste ano, quando o cadastro nacional de eleitores for reaberto, o TRE dará início aos trabalhos para colher os dados biométricos dos outros 35.469 eleitores vinculados a estas cidades.

Mesmo tendo realizado o cadastramento biométrico, o eleitor deverá comparecer à sua seção eleitoral portando um documento oficial com foto —levar o original—, visto que a identificação biométrica é um adicional na garantia da segurança nas eleições.

Seções

Espírito Santo do Pinhal possui 110 seções de votação —8 especiais— divididas em 18 locais. Já Santo Antonio do Jardim possui 18 seções —2 especiais—, em 5 locais. [veja tabela A4]

Domingo, 2

WILSON DIAS/ABr

Data em que se realizará a votação do primeiro turno das eleições, observando-se, de acordo com o horário local. Às 7h, instalação da seção eleitoral (Código Eleitoral, art. 142). Às 7h30, constatado o não comparecimento do presidente da Mesa, receptora, assumirá a presidência o primeiro mesário e, na sua falta ou impedimento, o segundo mesário, um dos secretários ou o suplente, podendo o membro da Mesa Receptora que assumir a presidência nomear ad hoc, entre os eleitores presentes, os que forem necessários para completar a mesa (Código Eleitoral, art. 123, § 2º e 3º).Às 8 horas: Início da votação (Código Eleitoral, art. 144). A partir das 17h, emissão dos boletins de urna e início da apuração e da totalização dos resultados. Realização da verificação da assinatura digital e dos resumos digitais (hash), se determinada pelo Juiz Eleitoral.

Data em que há possibilidade de funcionamento do comércio, desde que os estabelecimentos que funcionarem neste dia proporcionem efetivas condições para que seus funcionários possam exercer o direito/dever do voto (Resolução 22.963/2008). Data em que é permitida a manifestação individual e silenciosa da preferência do eleitor por partido político, coligação ou candidato (lei 9.504/1997, art. 39-A, caput). Data em que é vedada, até o término da votação, a aglomeração de pessoas portando vestuário padronizado, bem como bandeiras, broches, dísticos e adesivos que caracterizem manifestação coletiva, com ou sem utilização de veículos (lei 9.504/1997, art. 39-A, § 1º). Data em que, no recinto das seções eleitorais e juntas apuradoras, é proibido aos servidores da Justiça Eleitoral, aos mesários e aos escrutinadores o uso de vestuário ou objeto que contenha qualquer propaganda de partido político, de coligação ou de candidato (lei 9.504/1997, art. 39-A, § 2º). Data em que, no recinto da cabina de votação, é vedado ao eleitor portar aparelho de telefonia celular, máquinas fotográficas, filmadoras, equipamento de radiocomunicação ou qualquer instrumento que possa comprometer o sigilo do voto, devendo a Mesa Receptora, em caso de porte, reter esses objetos enquanto o eleitor estiver votando (lei 9.504/1997, art. 91-A, parágrafo único). Data em que é vedado aos fiscais partidários, nos trabalhos de votação, o uso de vestuário padronizado, sendo-lhes permitido tão só o uso de crachás com o nome e a sigla do partido político ou coligação (lei 9.504/1997, art. 39-A, § 3º). Data em que constitui crime o uso de alto-falantes e amplificadores de som ou a promoção de comício ou carreata, a arregimentação de eleitor ou a propaganda de boca de urna e a divulgação de qualquer espécie de propaganda de partidos políticos ou de seus candidatos (lei 9.504/1997, art. 39, § 5º, incisos I, II e III). Data em que serão realizados, das 8 às 17 horas, em cada Unidade da Federação, em um só local, designado pelo respectivo Tribunal Regional Eleitoral, os procedimentos, por amostragem, de votação paralela para fins de auditoria do funcionamento das urnas sob condições normais de uso. Data em que é permitida a divulgação, a qualquer momento, de pesquisas realizadas em data anterior à realização das eleições e, a partir das 17h do horário local, a divulgação de pesquisas feitas no dia da eleição. Último dia para o partido político requerer o cancelamento do registro do candidato que dele for expulso, em processo no qual seja assegurada a ampla defesa, com observância das normas estatutárias (lei 9.504/1997, art. 14). Último dia para candidatos arrecadarem recursos e contraírem obrigações, ressalvada a hipótese de arrecadação com o fim exclusivo de quitação de despesas já contraídas e não pagas até esta data (lei 9.504/1997, art. 29, § 3º).

Prefeito

A partir de janeiro do próximo ano, toma posse o prefeito eleito nas eleições de domingo, 2. Como principal autoridade política do município, ele deverá decidir onde vai ser aplicado o dinheiro arrecadado e firmar parcerias com o Estado e a União, a fim de promover o bem-estar da população.

O mandato do prefeito tem duração de quatros anos. Nesse tempo, ele deve se dedicar à administração da cidade e exercer funções políticas, executivas e administrativas. As principais funções executivas e administrativas do prefeito estão as de planejar, comandar, coordenar, controlar e manter contatos externos. Também cabe a ele enviar projetos de lei para a Câmara Municipal e manter uma relação harmônica com o legislativo da cidade.

Já o vice-prefeito é o segundo na hierarquia do Executivo municipal. Caso o prefeito precise se ausentar por motivo de viagem ou licença ou tenha o mandato cassado, ele assume as funções do titular. Enquanto o prefeito está em exercício, o vice deve auxiliar na administração, discutindo e definindo em conjunto as melhorias para o município.

Vereador

Além de eleger o prefeito do município, os eleitores também vão às urnas neste domingo escolher os vereadores —97 candidatos. Como representante político da população na esfera municipal, o vereador exerce o poder de legislar, mas também o de fiscalizar as ações do prefeito.

O número de eleitos para esse cargo é proporcional ao número de habitantes da cidade. Espírito Santo do Pinhal, por exemplo, tem 9 vereadores, mas poderia ter 13.

Na função de legislar sobre a cidade, os vereadores aprovam as leis que regem a vida dos cidadãos, como transporte coletivo, coleta de lixo, manutenção de vias públicas e fiscalização sanitária, dentre outras. No trabalho cotidiano, aprovam ou rejeitam projetos de lei, produzem decretos legislativos, resoluções, indicações, pareceres e requerimentos.

Em relação à função de fiscalizar, eles devem acompanhar as ações do prefeito e secretários para garantir o uso adequado do dinheiro público. A fiscalização ocorre também por meio de análises do Plano Diretor e da atuação das comissões especiais com o objetivo de discutir e aprovar o orçamento anual, que define onde e como aplicar o orçamento do município.

Assim como os deputados, o vereador tem imunidade parlamentar. Ou seja, não pode sofrer ameaça judicial em decorrência das opiniões, palavras e votos no exercício de seu mandato. Se ele cometer um crime, no entanto, poderá ser preso, processado e julgado sem consulta prévia à Câmara.

LOCAIS DE VOTAÇÃO DA 91ª ZE - ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

ESCOLA	ENDEREÇO | BAIRRO	SEÇÕES	SEÇÕES ESPECIAIS
EE CARDEAL LEME	PRAÇA PRESIDENTE KENNEDY 36 - CENTRO	DA 29ª À 36ª; DA 49ª À 50ª; 54ª; 59ª; 64ª; 73ª; 94ª; 103ª	**73ª; 94ª**
EE CEL. BATISTA NOVAES	LARGO SÃO JOÃO SN - VILA MONTENEGRO	DA 13ª À 19ª; 51ª; 97ª; 101ª	
EE DR. ABELARDO CESAR	RUA NEUZA TEREZA DE OLIVEIRA SN - VILA SÃO PEDRO	DA 1ª À 3ª; 56ª; 63ª; 79ª	
EE DR. ALMEIDA VERGUEIRO	PRAÇA DA BANDEIRA 162 - CENTRO	DA 4ª À 12ª	
EE JOSE REIS PONTES	AV. JOSE DOS REIS PONTES 440 - LARGO SÃO JOAO	58ª; 60ª; 65ª; 76ª; 87ª; 98ª; 100ª	**100ª**
EE PROF. BENEDITO NASCIMENTO ROSAS	RUA SAMPAIO JUNIOR S/N - VILA CENTENÁRIO	DA 20ª À 24ª; 61ª; 99ª; 102ª; 109ª	
EE PROF CAMILO LELLIS	RUA MONTEIRO LOBATO S/N - VILA MARINGÁ	DA 25ª À 28ª; 52ª; 67ª; 82ª; 95ª; 104ª	**104ª**
EE PROF. JUCA LOUREIRO	RUA OSVALDO NOGUEIRA S/N - SÃO PANTALEÃO	DA 37ª À 40ª; 53ª; 57ª; 66ª; 83ª; 92ª	
EMEB AUGUSTA BORTOLUCCI LATARIN	RUA PAULO DE MACEDO S/N - JARDIM MONTE ALEGRE	113ª; 118ª	
EMEB JOÃO BAPTISTA ANTÔNIO TAMASO	RUA FRANCISCO BAIOCHI 55 - JARDIM BRASIL	112ª; 124ª	
EMEB PROF. MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA	RUA VER. ESTEVO DE FELIPE 1515 - JARDIM SANTA CLARA	114ª; 121ª; 126ª	
EMEFE PROF. IRENE DE OLIVEIRA PEREIRA	PRAÇA CARDEAL LEME 12 - CENTRO	78ª; 86ª; 91ª; 111ª; 117ª; 123ª	**111ª**
EMEI AGUEDA FERNANDES VERGUEIRO	R. MARTIN LUTHER KING S/N - VILA CENTENÁRIO	72ª; 74ª; 84ª; 90ª; 107ª	**107ª**
EMEI GILBERTO LEITE VIEIRA	R. RAFAEL ORICCHIO NETO S/N - VILA SÃO PEDRO	80ª; 89ª; 105ª; 110ª	
EMEI JOAQUIM IGNÁCIO SERTÓRIO	R. LAURINDO DE AZEVEDO MARQUES S/N - VILA PALMEIRAS	81ª; 93ª; 96ª	
EMEI PREFEITO ANTÔNIO COSTA	R DR. NELSON FERREIRA S/N - JARDIM SANTA MARINA	70ª; 85ª; 106ª	
EMIP DITO FRANÇOSO (SENAI)	PRAÇA IRMÃO ESTEVÃO VON HERKHNUIZEN S/N - JARDIM DAS ROSAS	116ª; 122ª; 127ª	**127ª**
UNIPINHAL - CENTRO REGIONAL UNIVERSITÁRIO DE ESP. STO. DO PINHAL	AV. HÉLIO VERGUEIRO LEITE S/N- JARDIM UNIVERSITÁRIO	71ª; 75ª; 115ª; 125ª	**125ª**

LOCAIS DE VOTAÇÃO DA 91ª ZE – SANTO ANTÔNIO DO JARDIM

ESCOLA	ENDEREÇO | BAIRRO	SEÇÕES	SEÇÕES ESPECIAIS
EE JOSÉ JUSTINO DE OLIVEIRA	RUA NAMEN ELIAS 276 - CENTRO	DA 41ª À 43ª; 55ª; 62ª; 108ª	**62ª**
EE ROMUALDO DE SOUZA BRITO	PRAÇA JOAO PESSOA 147 - CENTRO	DA 44ª À 48ª; 68ª	
EMEI PROF. MAGDALENA DUARTE TEIXEIRA ORMASTRONI	RUA FLOR DE LIZ 60 - JARDIM PRIMAVERA	119ª	
NÚCLEO DA MELHOR IDADE - CENTRO DE CONVIV. DO IDOSO BENEDITO MIGUEL	AV. DA SAUDADE 123 - JARDIM PRIMAVERA	120ª; 128ª	
NÚCLEO DE ATEND. A CRIANÇA PROFA. LEOCÁDIA S. NAMEN	PRAÇA JOÃO PESSOA 132 – CENTRO	69ª; 77ª; 88ª	**69ª**

CANDIDATOS A VEREADOR DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – 98

NOME	URNA	NÚMERO	PARTIDO	SITUAÇÃO	COLIGAÇÃO
ADRIANO SALVI	ADRIANO SALVI	45615	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
ALEX AURIEME	ALEX AURIEME	77777	SD	DEFERIDO	PMDB/SD
ALEXSANDER DE OLIVEIRA PINHEIRO	PASTOR ALEX	12612	PDT	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
ANA CAROLINA LAGO PORTO SANTOS	CAROL LAGO	45611	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
ANA MARIA DE BARROS	ANA MARIA DE BARROS	13123	PT	DEFERIDO	PT/PR
ANDREZZA CRISTINA DIAS	DEZZA	20777	PSC	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
ANTONIO ARQUIDEU ZIBORDI FILHO	TONI ZIBORDI	55111	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
ANTONIO MARCOS DUARTE	MARCOS DUARTE	45333	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
ANTONIO RAGAZZO	TONINHO RAGAZZO	45000	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
ANTONIO ROBERTO DUARTE	ROBERTO DUARTE	23800	PPS	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
APARECIDA FURLANETO	CIDA FURLANETO	55444	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
AUGUSTO DE LIMA	LIMA	15444	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
CLEUSA ALVES DE MIRANDA	CLEUSA ALVES	15115	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
CRISTIANA ROSA DOS SANTOS	CRIS SANTOS	15151	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES	CRISTINA BRANDÃO	15123	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
CRISTINA RUSSO LARA	CRISTINA DA BANCA	77111	SD	DEFERIDO	PMDB/SD
DANIEL DE OLIVEIRA BAGATINI	DANIEL BAGATINI	20653	PSC	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
DEUCELIA DE ARAUJO FRANCHINI	DEUCELIA	14440	PTB	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
DIONE LAURINDO	JHONNY LAURINDO	55190	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
DIRCE CUSTODIO LARA	DIRCINHA LARA	20123	PSC	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
DIRCE SALLIM	DIRCE SALLIM	20234	PSC	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
DOUGLAS PIETRO OLIMPIO PIVATI	DOUGLAS PIVATI	12333	PDT	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
EDIBERTO MOACIR DA SILVA RAMOS	GILBERTO DO POSTO	23126	PPS	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
EDNO SANTIS	TARRAFA	55123	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
ELIANA REGINA MARTINS MACHADO	ELIANA MACHADO	55650	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
ELIZETE DE OLIVEIRA BUENO	LIA BUENO	77000	SD	DEFERIDO	PMDB/SD
ELSON DE OLIVEIRA	ELSON DE OLIVEIRA	14120	PTB	INDEFERIDO COM RECURSO	PDT/PTB/PSC
ELZA MARIA ORNAGUI MATIAS	ELZINHA	55060	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
EWERTON RODRIGO DANIEL	EWERTON DANIEL	20654	PSC	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
FELIPE HENRIQUE CARVALHO PALINI	FELIPE CHILA	15680	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
FRANCINE FELIX	FRANCINE FELIX	10123	PRB	DEFERIDO	PSDB/PRB
FRANCISCO ANTONIO COELHO NOVAES	CHICO COELHO	23300	PPS	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
GABRIELA FELIPE MARIANO DA SILVA	GABRIELA MARIANO	55608	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
IGINO GIACON NETO	IGINO GIACON	25123	DEM	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
IRINEU LUIZ ZUINI	IRINEU LUIZ	45045	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
ISRAEL LOPES	ISRAEL LOPES	55777	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
IZAIAS FRANCISCO	NEGUINHO	15422	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
JANAÍNA NAYARA DE MELO	JANAINA MELO	45035	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
JOÃO BATISTA CABRAL DA COSTA	CABRAL DO ASFALTO	45678	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
JOAO BERTOLDO SOBRINHO	JOAO BERTOLDO	55800	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
JOSÉ APARECIDO LUIZ	ZEZINHO MECÃ,NICO	25555	DEM	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
JOSÉ GILBERTO VIOLA	VIOLA	45123	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
JOSÉ RICETTI	ZÉ RICETTI	22511	PR	DEFERIDO	PT/PR
JOSÉ APARECIDO SARTORI	PROFESSOR SARTORI	55100	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
JOSÉ CARLOS EVARISTO	FAROLZINHO	13079	PT	DEFERIDO	PT/PR
JOSÉ CRUZ DA SILVA NETO	DOUTOR NETO	20250	PSC	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
JOSÉ EDUARDO MARTINS DE SOUZA	EDUARDO MARTINS	55550	PSD	DEFERIDO	PSD PV
KLEBER SCALESE JUNIOR	JUNIOR SCALESE	45900	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
LEANDRO PEREIRA	FORMIGÃO	15620	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
LUCIANO BELCUORE	LUCIANO BELCUORE	23456	PPS	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
LUIZ ANTONIO SILVESTRE	LUIZ SILVESTRE	25666	DEM	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
LUIZ GONZAGA TESSARINE	ZAGA TESSARINE	45555	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
MAGDIEL WILLIAN CIPRIANO	MAGDIEL WILLIAN	15215	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
MARCELO JOSÉ LAURINDO	MARCELO CHEIRINHO	45800	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
MÁRCIA IZIDORO BELI	MÁRCIA IZIDORO BELI	25586	DEM	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
MARCO ANTONIO DA ROCHA	MARQUINHO ROCHA	15190	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
MARCOS BARBOSA	MARCOS IRMÃO	23230	PPS	INDEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
MARCOS FÃBIO PAIVA DA SILVA	MARCOS PAIVA	77999	SD	DEFERIDO	PMDB/SD
MARCUS VINICIUS TROGUILHO SPOSITO	MARCUS SPOSITO	14789	PTB	DEFERIDO	PDT/ PTB/PSC
MARIA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN	CAROL MARINELLI DELBIN	25100	DEM	DEFERIDO	PPS /DEM/PCDOB
MARIA CELIA BARONE PICCININI	MARIA CELIA	12555	PDT	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
MARIA DE KASSIA ORMASTRONI	KAKA ORMASTRONI	14008	PTB	INDEFERIDO COM RECURSO	PDT/PTB/PSC
MARIA DE LOURDES SANTIAGO	LOURDES DOS ANIMAIS	23690	PPS	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
MARIA MADALENA DAVANÇO MARTUCI	MADALENA MARTUCI	45444	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
MATHEUS HENRIQUE DA SILVA	MATHEUS SILVA	55900	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
MAURA ANGELUTI BRAGA	MAURA BRAGA	25250	DEM	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
MILENA DE SOUZA LIMA PAULISTA	PROFESSORA MILENA	55555	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
NELSON FRANCHINI JUNIOR	JUNIOR FRANCHINI	23000	PPS	DEFERIDO	PPS/DEM/PC DO B
NESTOR ROSA MARTINS	NESTOR DO POVO	22145	PR	DEFERIDO	PT/PR
NORIVAL ROMANO	VAVÁ MECANICO	55456	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
ORLANDO FORNAZEIRO	ORLANDO FORNAZEIRO	45550	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
OSIRIS PAULA SILVA	OSIRIS	45777	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
PATRÍCIA COSTA FREITAS BUENO	PATRICIA FREITAS BUENO	45999	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
PAULO ADÃO	PAULO ADÃO	13134	PT	DEFERIDO	PT/PR
PAULO CÉSAR MENEZES	CESINHA PROMOÇÕES	15111	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
PAULO STEFANI TOBIAS	PAULO DO CAFÉ	55250	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
PEDRO HENRIQUE PALERMO	PEDRO SANTA LUZIA	20789	PSC	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
PRISCILA MOREIRA	PROFESSORA PRISCILA	55150	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
REINALDO GOMES DA SILVA	REINALDO PALMEIRENSE	45018	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
RENATO GUIMARAES	RENATO GUIMARAES	43123	PV	DEFERIDO	PSD/PV
RENATO SALVI PEDRO	RENATO SALVI PEDRO	20678	PSC	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
RENILDE CAVALCANTE DE SOUZA	PROFESSORA RENILDE	13333	PT	DEFERIDO	PT/PR
RIBAMAR BIANCHINI	RIBAMAR BIANCHINI	13013	PT	DEFERIDO	PT/PR
RODOALDO GOMES CANDIDO	RODOALDO (BUIU)	14192	PTB	DEFERIDO	PDT/PTB PSC
RODRIGO RIBEIRO DO PRADO	RODRIGO PA	23699	PPS	DEFERIDO	PPS /DEM/PCDOB
RONALDO CORDEIRO GOUVEA	RONALDO BAIANO	77123	SD	DEFERIDO	PMDB/SD
SEBASTIÃO ALVES	TIAOZINHO	20555	PSC	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC
SILVIA DE CÁSSIA ESPERANA LOPES	SILVIA ESPERANÇA	45222	PSDB	DEFERIDO	PSDB/PRB
SUELI BECALETI	PROFESSORA SUELI	23123	PPS	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
TANIA APARECIDA DE SOUZA	TÂNIA SOUZA	15133	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
TANIA AUGUSTA ONISHI	TÂNIA ONISHI	22345	PR	DEFERIDO	PT/PR
TELMA FORTUNATO DA SILVA SANT'ANNA	TELMA SANT'ANNA	65123	PC DO B	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
THIAGO MONTEIRO MIRANDA	THIAGÃO MIRANDA	15015	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
VALDECIR APARECIDO CARDOSO	URSO DO TREVO	22045	PR	DEFERIDO	PT/PR
VALDEMIR FERRAZ	TAROBA	23623	PPS	DEFERIDO	PPS/DEM/PCDOB
VALDIR ADÃO	VOTE COM AMOR BIINHA PINTOR	15783	PMDB	DEFERIDO	PMDB/SD
VALTER JOSE E SILVA	VALTER	55200	PSD	DEFERIDO	PSD/PV
WANDERLEY DA SILVA	WANDERLEY DA HP	14113	PTB	DEFERIDO	PDT/PTB/PSC

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248

VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA VILA MARINGA, c/ 1 Suit, 2 dorms., sl., coz., banh., gar., á. serv. Fundos: Área Coberta c/ 1 dorm..

VENDO ou TROCO, Casa em Santo Antonio do Jardim, c/ 1 suit., 2 dorms., sl., copa/coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. Terreno 570m². Á. Construída 180m², ou troco por imóvel em ITAPIRA Valor R$ 430.000,00.

CASA PARQUE DAS NAÇÕES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz., à. serv. coberto, gar. 2 carros, jd. e quintal. Preço R$ 300.000,00.

VENDO PONTO E COMÉRCIO- Centro c/ instalações e montagem completa SORVETERIA, CAFETERIA, LANCHONETE, instalações em ÓTIMO ESTADO. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇOES- Suit, 2 dorms., sl., banh. social, coz. tipo americana, gar. 2 carros, jd. e quintal, portão e porteiro eletrônico. Terreno 250,00m², á. constru. 100,00m². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO- 3 dorms., 2 sl., copa/coz., banh., á. serv, gar., quintal. Fundos 2 cômodos grande, coz., banh., salão comer. c/ banh. Á. terreno 361,00m², á. constr. 282,00m². Obs: Próximo HOSPITAL

CASA LARGO SÃO JOÃO- 3 dorms., sl., coz., banh., gar. grande, á. serv., quintal. Terreno 435,00m², construção 195,00m². Ótimo Preço.

VENDO ou ARRENDO, Padaria e Confeitaria no centro c/ instalações nova e ótima localização.

CASA CENTRO- RUA TIRADENTES- 1 suit., 2 dorms., sl., coz., banh. social, dispensa, gar., jd. e quintal. Terreno: 350m². Á. Constr.: 180m². Preço: R$350.000,00

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO EDIF. ESPÍRITO SANTO- Suit., 2 dorms., banh. social, sl., lavabo, coz. Terraço: á. serv., dorm. e banh. empregada, gar. Obs: Todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

Área Comercial- frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50m² de frente. Á. Total: 1.150,00m². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE- 2.300m². Casa Sede: suit., 2 dorms., sl. 3 ambientes, lavabo, escrit., banh. social, coz., á. serv. Terraço: á. constru. 250,00m². Obs: ÓTIMO ACABAMENTO. Casa Caseiro: 2 dorms., sl., coz., banh., c/ 100m². Á. Lazer: churrasq., banh./vestiário, deposito, piscina. Á. Constru.: 50,00m², á. gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pgto.

GLEBA DE TERRA- Veridiana- RESERVA LEGAL, total 26.000,00m², preço R$ 7,00 por m². Documentos OK.

Sítio frente p/asfalto- 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

VENDA

Apto. Campinas – 3º Andar, Ed. Ágata Ville- 1 vaga gar., sacada, sl., copa/coz., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh., lavand.; Acabamento em gesso, armários, vista p/ á. lazer; Condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, sl. ginástica, sl. jogos e playground.

Apto. 12 Bloco A – Jd. Bela Vista- Entrada p/ carro, sl., 3 dorms., 2 banhs., coz. e á. serviço.

Casa – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo- Entrada p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de TV, sl. de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, coz., lavand. e quintal.

Casa – Parque da Figueira- Gar., sl. 2 ambientes lavabo, 3 suítes sendo 1 c/ closet, coz. planejada.; Á. lazer c/ pia, churrasq., forno e banh., lavand. e quintal.

Apto. 12 Bloco B – Jd. Bela Vista- Entrada p/ carro., sl., lavabo, coz., 2 banhs., 3 dorms., coz. e á. lazer.

Casa – Jd. Espírito Santo- Gar., sl., 3 dorms., banh., coz., lavand., quintal; Parte de baixo: 1 cômodo.

Casa – Jd. Cruzeiro- Gar., sl., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, sl. jantar, coz., lavand. c/ banh. esterno, terraço e quintal.

Sítio Espirito Santo do Pinhal a Santo Antonio do Jardim- 2,3 alqueires. Área total tendo plantação de Eucalipto em várias idades R$250.000,00. Documentação ok.

RESIDENCIAL

R. José Bonifácio, nº 52– Apto. 03 A - Centro – Sl., 2 dorms., coz., banh. e lavand.

R. Sperandio Frederichi, nº 35 Fundos – Vila São Pedro - Sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

R. Arthur Vergueiro, nº 490 – Alto Alegre- Sl., 2 dorms., banh., coz. e lavand.

Av. Oliveira Mota, nº 66 – Apto 12 Edifício Mediterrâneo- Gar., 2 sls., 3 dorms. sendo **1 suíte** (2 c/ armários), banh., lavabo, coz. c/ armários, lavand. e despensa c/ armários.

R. Francisco Martorano , nº 149 – Vila Roseli- Entrada p/ carro, sls., 3 dorms., banh., 2 cozs., lavand., á. lazer c/ churrasqueira e cômodo nos fundos.

COMERCIAL

R. Francini Valtuides Rodrigues, nº 64 – Jd. Espírito Santo- Barracão Comercial c/ 130m² e mezanino.

R. XV de Novembro, nº 181 – Centro- Entrada p/ carro, recepção, sl., mezanino c/ escritório e 2 banhs.

Pça. da Independência, nº 506 – Centro- Salão Comercial c/ 190m², 2 banhs., coz. e escrit.

R. XV de Novembro, nº 305 – Centro- Sl. Comercial c/ 40m².

R. Souza Brito, nº 32 – Centro- Barracão c/ 160m², 2 banhs. e coz.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infra-estrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

VEDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA. EPP torna público que requereu da CETESB a Licença de Operação/Ampliação p/ fabricação de artigos de cama e mesa e outros afins, na Av. Washington Luiz, nº 54, centro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

MULTI - TUBOS PRODUTOS SIDERÚRGICOS EIRELI – EPP torna público que recebeu da **CETESB** a Licença de Operação Nº 63001517, válida até 27/09/2020, para Embalagem industrial de produtos siderúrgicos; serviços de, sito à Rua Ovidio Piagentini, nº 215, Dist. Industrial I, Espírito Santo do Pinhal-SP.

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308
· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental
Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial
Celso Maran
Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas
contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507
e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO
clínica Rossi
cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
O melhor prazo ***30 e 60 dias***
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076
ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

DR. ANTONIO GIORDANI
Cirurgião-dentista
Crosp 2930
- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES
○ prótese fixa e prótese removível;
○ prótese sobre implantes;
○ estética em porcelana.

telefone [19] 3651-2272 | celular [19] 99775-4564
antoniogiordani@uol.com.br

OPORTUNIDADE

Aluga-se

Apto em Campinas – Cambuí – Frente Giovanetti.

Sala, 2 dormitórios c/ armário, wc completo, lavabo, cozinha, área de serviço, wc, garagem.

Telefone: (19) 3651-1606

COMUNICADOS

PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS torna público que requereu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação para Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Agricultura, inclusive peças, na Avenida Tropic-Art, nº 515, Km 199, Distrito Industrial, Espírito Santo do Pinhal-SP.

BAIS & BAIS CAFÉS ESPECIAIS LTDA EPP torna público que recebeu da **CETESB** a Licença de Instalação nº 63000225 e requereu a Licença de Operação para Café torrado e moído; produção de, sito à Rua Rachid Elias Sobrinho, 570, Barracão, Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal-SP.

ELIANA BARBOSA SANCHES ME torna público que recebeu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação Simplificada nº 63000086 com validade até 25/8/2018, para fabricação de móveis de madeira, sinto à Rua Coronel Silva Barreto, nº 49, Centro, Espírito Santo do Pinhal - SP.

SULDMAR IZIDRO DA SILVA torna público que recebeu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação nº 63001505 válida até 27/09/2020 para Artefatos de cimento para uso na construção; fabricação de, sito à Rua Vereador Estevo De Felipe, 735, Vila São Pedro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

FALECIMENTOS

LAÉRCIO TONIETTI, dia 25/9, aos 74 anos, filho de Valentim Tonietti e Maria Bazani Tonietti. Cemitério Municipal.

JOSÉ BATISTA RODRIGUES, dia 26/9, aos 73 anos, solteiro, filho de Aparecido Rodrigues e Laura Alves de Moraes. Cemitério Parque das Acácias.

PAULO MOTA DA SILVA, dia 27/9, aos 46 anos, casado com Sônia Maria Adão Pereira. Cemitério Parque das Acácias.

ALMERINDA GUIMARÃES VILELA, dia 29/9, aos 87 anos, casada com André Covos. Cemitério Municipal.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**WILIAM MADALENA**	NOME	**MARIANA MENEZES INACIO**
NATURAL	SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	12/07/1978	NASCIMENTO	12/04/1988
PAI	JOÃO MADALENA	PAI	VALDIR INACIO
MÃE	MARIA VICENTE MADALENA	MÃE	ELIENE GOMES MENEZES INACIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADVOGADO	PROFISSÃO	MICRO EMPRESÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA SOUZA BRITO, 22, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA HUMBERTO CARRARA, 325, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**FÁBIO CÍCERO DOS REIS GIACON**	NOME	**GABRIELLE ITAMARA BERTOLDO**
NATURAL	LINS – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	09/07/1987	NASCIMENTO	17/04/1986
PAI	IGINO GIACON NETO	PAI	AGNALDO JOSÉ BERTOLDO
MÃE	ELIANA CAMPEIRO DOS REIS	MÃE	LUCIANA BAIOQUI BERTOLDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	PROFISSÃO	AUXILIAR DE EDUCAÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUALDA, 606, JARDIM CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA JULIO MARIA RAGAZZONI, 131, VILA CENTENÁRIO

NOME	**DIEGO GUSTAVO PEREIRA**	NOME	**ALINE CRISTINA BATISTA SALIM**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	04/04/1991	NASCIMENTO	04/10/1989
PAI	VALDIR DONISETI PEREIRA	PAI	DONISETI APARECIDO SALIM
MÃE	LINDOMAR PAVAN	MÃE	CLARICE BATISTA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROMOTOR DE VENDAS	PROFISSÃO	TÉCNICA EM ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ PERES, 70, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ PERES, 70, CENTRO

NOME	**LUCAS RIVALDO CENTINI**	NOME	**DANIELE RODRIGUES DE LIMA**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	POÇOS DE CALDAS – MG
NASCIMENTO	08/07/1986	NASCIMENTO	30/09/1990
PAI	MARCO ANTONIO CENTINI	PAI	OSCAR DE LIMA
MÃE	ROSANGELA RIVALDO CENTINI	MÃE	CELIA RODRIGUES DE LIMA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMDPRESÁRIO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO MARINELI, 80, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO MARINELI, 80, JARDIM DAS ROSAS

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

A nova etapa da guerra

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Depois da prisão de Palocci, o grande articulador da aliança entre o PT e parte do grande empresariado, alguns dias de folga: não pode haver prisões, exceto em flagrante, até dois dias depois das eleições. Mas este colunista, mesmo não sendo nenhum Alexandre de Moraes, pode garantir que, passado o prazo de calma imposto pela lei eleitoral, a Lava Jato volta às atividades externas. Até lá, dedica-se às atividades internas —como a leitura e análise do rico material apreendido na Odebrecht. É muita coisa.

Por exemplo, foi determinado o bloqueio de R$ 10 milhões na conta de Guido Mantega, mas só foram encontrados R$ 4 mil. Ou os R$ 10 milhões nunca existiram —e a fonte da informação passa a ser suspeita— ou existiam e foram distribuídos. No caso, para quem?

Um detalhe: ainda não houve a delação premiada de Marcelo Odebrecht e de alguns de seus executivos. Por enquanto, o que se analisa é o material apreendido - que entre outras coisas indica a transferência de R$ 128 milhões da Odebrecht para Palocci. A apreensão de papéis de Palocci e Mantega pode trazer novos subsídios à investigação, talvez com novas ordens de prisão. Outro detalhe: o pedido de prisão de Palocci não partiu dos procuradores, mas da Polícia Federal —que não se limita portanto, a cumprir ordens, mas age ativamente na investigação. Se alguém quiser controlar a Lava Jato, terá de convencer o juiz, os procuradores e a Federal.

Curiosidade

Os três homens-chave da campanha de Dilma eram chamados por ela, nos seus raros momentos de bom-humor, de Três Porquinhos: José Eduardo Dutra, Antônio Palocci e José Eduardo Martins Cardozo. Dos Três Porquinhos, um, Dutra, morreu há um ano; outro, Palocci, está preso. Como no clássico livro de mistério O Caso dos Dez Negrinhos, de Agatha Christie, dos Três Porquinhos só restou um.

Mais nomes, mais casos...

Nos papéis de Odebrecht, aparece mais um nome importante: Aldemir "Dida" Bendine, que foi presidente do Banco do Brasil e da Petrobras. Odebrecht quer saber se um assessor tinha conseguido marcar uma reunião com "o italiano" —pode ser Mantega, pode ser Palocci. O assessor não tinha conseguido, mas promete conversar com "Dida do BB" sobre o caso.

...mais casos, mais nomes

Do ótimo Lauro Jardim (http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/), em O Globo: as informações da Odebrecht já somam 4,5 metros de altura.

O grande nome

O Tribunal de Contas da União pediu o bloqueio dos bens de Dilma, de Palocci e de outros ex-integrantes do Conselho de Administração da Petrobras, pelos prejuízos na compra da refinaria de Pasadena, no Texas, EUA —aquela que funcionários da empresa apelidaram de Ruivinha, por estar enferrujada. As perdas que podem ser atribuídas, ao menos em parte, a Dilma e demais conselheiros, atingem, segundo o relatório do TCU, US$ 266 milhões. Pasadena foi comprada pela empresa belga Astra Oil em 2005, por US$ 42 milhões. Em 2006, a Petrobras comprou metade da empresa por US$ 359 milhões, com voto favorável de Dilma. Em 2012, a Petrobras comprou a outra metade, pagando à Astra Oil US$ 820 milhões.

> Quem quiser levar o protesto mais longe não é obrigado a assistir ao Domingo Espetacular, nem a ouvir Chico Buarque, nem a ler Marilena Chauí ou Maria da Conceição Tavares, mas é obrigado a aceitar que outras pessoas tenham outras opiniões

Filme queimado

Esses e outros casos influíram na queda de prestígio político e eleitoral do PT. A presidente foi impichada, e da tal "resistência ao golpe" restaram manifestações de rua, a cada dia menores e mais violentas, o grito folclórico "Fora Temer" e dificuldades para os candidatos que ficaram com Dilma até o fim. Jandira Feghali do PCdoB, estava mal no Rio, com 8% nas pesquisas. Pediu socorro aos padrinhos, e tanto Lula quanto Dilma entraram em seus anúncios e no programa gratuito. Jandira caiu para 6%. E o PT tem a perspectiva de eleger apenas um prefeito de capital, no Acre.

Perseguição, não

Uma pesada campanha, nas redes sociais e em correspondência enviada diretamente à emissora, exige que a Record demita o jornalista Paulo Henrique Amorim, apresentador do Domingo Espetacular, vice-líder de audiência aos domingos. Motivo: em seu blog na Internet, Conversa Afiada, Paulo Henrique defendeu a presidente Dilma Rousseff —e, antes dela, o presidente Lula— com todas as suas forças; e abriu fogo contra quem quer que fosse da oposição aos Governos petistas.

Enfoque unilateral? Sim, e muitas vezes injusto, mas persegui-lo por isso é antidemocrático e não pode ser aceito. Quem não quiser ler as opiniões de Paulo Henrique Amorim pode perfeitamente evitar seu blog. Quem quiser levar o protesto mais longe não é obrigado a assistir ao Domingo Espetacular, nem a ouvir Chico Buarque, nem a ler Marilena Chauí ou Maria da Conceição Tavares, mas é obrigado a aceitar que outras pessoas tenham outras opiniões.

AGROECOLOGIA

Até que ponto a produtividade comercial interfere na qualidade agrária

Como já sabemos, o Planeta Terra é um berço de recursos finitos. Isso mesmo: finito! Ou seja, o futuro corresponde a um único fato: podemos melhorar no aspecto geográfico ou não haverá mais recursos naturais para usufruir. A busca insaciável por resultados cada vez mais rápidos acaba lapidando uma triste realidade do ponto de vista agronômico e agroecológico: a escassez de uma qualidade convincente.

Como tudo isso começa: o produtor rural precisa produzir, em benefício de sua própria renda. Durante a safra, vários quilos de adubos químicos são espalhados pela sua cultura, nessa hora, milhões de partículas químicas estão sendo introduzidas ao solo, boa parte delas vão sendo encaminhadas pro lençol freático. Chegando ao lençol freático, o excesso do nutriente vira alumínio, provocando acidez. O ácido na superfície do solo se transforma em carbono (Co2) e vai direto pra atmosfera, contribuindo de forma gradativa para o Efeito Estufa. Esse mal reduz a possibilidade de chuvas e, sem água para drenar o solo, o produtor sofre com o lento processo de maturação de seus frutos. Então, o produtor rural não pode esperar, o mundo está girando e ele precisa de sua renda. Novamente, mais adubos são espalhados no solo, por vários hectares, sem chance pra terra se recuperar. Resultado: o ciclo químico toma conta do meio ambiente, e o preço disso todos já sabem.

Há milhões de hectares de terras no Brasil, sendo boa parte deles concentrados em regiões de Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia. A atividade agrícola se tornou uma intensa atividade mundial. Nos dias de hoje, o produtor está enxergando além, pois antes mesmo de seu fruto aparecer na planta, ele já está pensando como isso vai ser aproveitado na indústria.

Essa visão cada vez mais ampla do produtor rural está mais nítida a cada dia, e podemos sentir, não somente quando o alimento chega ao nosso paladar, mas também pelo ponto de vista ambiental. Pois a partir daí, surge a velha questão: Até que ponto vale a pena sacrificar nossa casa ecológica, onde todos vivemos?

LUCAS H. P. CARRETERO é estudante Engenharia Agronômica

A fila tem que andar

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Meus amigos/as: segurem as carteiras, porque a casta intocável continua com suas roubalheiras. Teori Zavascki —apesar da lentidão do STF— mandou a fila das investigações andar. A Justiça vive de credibilidade e credibilidade se conquista mostrando imparcialidade —esse é o significado da venda nos olhos da deusa Justiça. O império da lei tem que valer para todos —erga omnes. Ou a República não é virtuosa (Montesquieu).

Toda corrupção —particularmente dos poderosos— deve ser punida, de todos os políticos e de todos os partidos. Ou a Lava Jato vai virar água —tanto quanto a Mãos Limpas, na Itália.

Desde o princípio se sabe que a corrupção institucionalizada na Petrobras —e em outras estatais— tinha como favorecidos —principais— das propinas o PT, o PMDB e o PP —além de outros partidos. Sem prejuízo de se prosseguir investigando agentes do PT —Palocci, por exemplo—, é hora de ir mais fundo —todos devem pagar pela corrupção praticada. A fila tem que andar, apesar da instabilidade política gerada pela Lava Jato. Hoje —16 de setembro— são 38 inquéritos instaurados envolvendo 93 políticos e mais de 360 pessoas no total.

Sérgio Guerra —ex-presidente do PSDB—, por exemplo, levou numa só tacada R$ 10 milhões de propinas —é difícil acreditar que essa dinheirama toda foi, ou foi só, para o bolso dele.

Nos áudios gravados por Sérgio Machado —ex-Transpetro— 20 políticos de pelo menos sete partidos são apontados como destinatários de propinas das estatais —que viravam "doações eleitorais", leia-se: a Justiça Eleitoral virou lavanderia estatal oficial do caixa 1. Todos tinham ciência de que se tratava de propina —disse Machado.

Na lista estão, além de Temer, os senadores Aécio Neves (PSDB-MG), Renan Calheiros (PMDB-AL), Romero Jucá (PMDB-RR), Eduardo Braga (PMDB-AM), Edison Lobão (PMDB-MA), os deputados Heráclito Fortes (PSB-PI) e Jandira Feghali (PC do B).

Depois de quatro meses —o STF precisa corrigir sua morosidade, porque ela faz parte da cleptocracia— o ministro Teori autorizou investigar tudo. Houve fatiamento da delação de Sérgio Machado —parte foi para a PGR (políticos com foro privilegiado) e parte foi para Curitiba (delatados sem foro).

O ponto que mais chama atenção é a indicação de que o presidente da República —Michel Temer— pode também ser investigado —porque teria pedido propina de R$ 1,5 milhão para Sérgio Machado para ajudar na campanha de Chalita. Queiroz Galvão fez o depósito.

Havia entendimento —no STF— de que o presidente em exercício não poderia sequer ser investigado por crimes ocorridos fora da função. Isso era equivocado. Acaba de ser corrigido. Ponto positivo para o STF. E que a PGR não retroceda nesse ponto.

> Há muito mais atores políticos e empresariais, sobretudo nos clássicos partidos, para serem alcançados pela limpeza que temos que promover na vida pública brasileira

Compete à PGR dar andamento nas investigações —junto com a PF. Se ficar provada a corrupção contra Temer, ele não pode ser "processado" criminalmente enquanto for presidente —por se tratar de crime cometido fora das funções. Mas a chapa Dilma-Temer pode ser cassada no TSE —por se tratar de eleição criminosa e a de 2014 o foi. Isso é o que nosso movimento Cidadania Vigilante espera que aconteça —o mais pronto possível.

O saneamento do sistema corrupto político-empresarial não pode parar. Nenhuma sociedade sobrevive sem um mínimo ético e moral. Um padrão mínimo de decência tem que ser estabelecido.

No campo da corrupção dos donos do poder —cleptocratas do mundo político-empresarial—, a Lava Jato, como continuadora do mensalão —indiscutivelmente—, é a maior microrrevolução institucional que já aconteceu no Brasil.

Promover o império da lei contra quem sempre se coloca acima dela —"aos inimigos a lei, aos amigos o jeitinho"— é uma proeza digna de aplausos e apoio.

O desmoronamento dos privilégios é uma enorme conquista republicana. Nós do movimento da Cidadania Vigilante apoiamos a Lava Jato, posto que essa é a única de forma de pôr freios na ambição corrupta político-empresarial, que enriquece indevidamente as castas intocáveis.

Mas não podemos aceitar nenhum tipo de cegueira —tendenciosa, ideológica, parcial. Toda obra humana —vista com olhar humilde— tem seus vícios (somente os deuses são infalíveis): ora por excesso —aqui o parâmetro de mensuração é o Estado de Direito: prisões desnecessárias, por exemplo, violam seu espírito porque despóticas, dizia Montesquieu—, ora por omissão —por defeito.

Neste segundo sentido, a maior crítica à Lava Jato —que exige correção imediata— diz respeito à sua seletividade anti-petista —justificada em parte, até aqui, por ter o PT ocupado o poder durante 13 anos seguidos. Mas essa fila tem que andar. Há muito mais atores políticos e empresariais, sobretudo nos clássicos partidos, para serem alcançados pela limpeza que temos que promover na vida pública brasileira e destravam nosso crescimento econômico e desenvolvimento humano.

FUTSAL

Equipe feminina goleia Mogi Mirim e segue na liderança da Copa do Interior

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Um confronto de muita rivalidade aconteceu na quinta-feira, 29, às 20h30, pela Copa do Interior Paulista. Jogando em casa, no Ginásio da Dinda, a equipe feminina da Pinhal Futsal goleou Mogi Mirim pelo placar de 6 a 2, gols marcados pelas atletas Jheni (2), Lídia (1), Valéria (1), Elisângela (1) e Marina (1).

Superiores técnica e taticamente durante os 40 minutos de partida, as atletas pinhalenses não deram espaço para as adversárias. Com contra-ataques e jogadas em velocidade, o time da casa impôs o ritmo do jogo e conquistou três pontos importantes, que garantiram a Pinhal Futsal na liderança isolada da competição.

A equipe pinhalense jogou com Andressa, Lídia, Jheni, Elisângela e Valéria. Participaram também da partida as atletas Dani, Fernanda, Amanda, Marina, Thaís e Bia. **Técnico:** Fabi Scannapieco. **Massagista:** Baiano.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

PAULISTÃO

Pinhal Futsal ocupa a quarta colocação no Paulistão

O Campeonato Paulista de Futsal [categoria masculina] está de volta após cerca de um mês de interrupção para que os atletas pudessem participar dos Jogos Abertos. Com nove equipes participantes, a competição é uma das mais disputadas do País na modalidade.

A equipe pinhalense ocupa a quarta colocação, com 25 pontos ganhos em 13 partidas disputadas. Com 66 gols marcados, o time comandado pelo técnico Matheus Salim é o que apresenta o maior número de gols marcados, e tem também o melhor saldo de gols da competição. O atleta Willian, camisa 10 da Pinhal Futsal, é o artilheiro do Paulistão com 12 gols marcados.

O próximo jogo da equipe pinhalense está marcado para o dia 15, em casa, quando receberá o Conectim Futsal, quinto colocado. Os atletas seguem se preparando para a sequência do campeonato promovido pela Federação Paulista de Futsal.

Classificação

Equipe	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Vocem/Assis	31	12	10	1	1	39	18	21
Taboão da Serra	27	12	9	-	3	36	18	18
Sertãozinho	26	12	8	2	2	34	16	18
Pinhal Futsal	25	13	8	1	4	66	36	30
Conectim Futsal	25	13	8	1	4	46	37	9
Paraibuna	11	12	3	2	7	32	36	-4
FS 21	7	13	2	1	10	24	62	-38
A. Beiju	6	12	2	-	10	20	49	-29
Arujá	5	13	1	2	10	30	55	-25

DIVULGAÇÃO

Matheus Salim

Próxima rodada

No próximo sábado, 8, o time de Sertãozinho recebe o FS 21; o Conectim joga em casa contra a A. Beiju; Arujá vai a Assis para enfrentar o time da casa; e Paraibuna recebe Taboão da Serra. **(TT)**

EVENTO

Juíza Bruna Marchese e Silva ministra palestra sobre Direito da Infância e Juventude

A apresentação aconteceu na quarta-feira, 21, no auditório do Unipinhal, dentro da programação da 50ª Semana Jurídica

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Ao completar 50 anos de serviços educacionais, o Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) promoveu a 50ª Semana Jurídica.

O evento teve início na segunda-feira, 19, com palestra de Cassio Scarpinella Bueno, livre-docente da PUC/SP, jurista e advogado. O Dr. Antônio Sérvulo, desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, proferiu palestra na terça-feira, 20, sobre Direito de Família no Novo Código de Processo Civil. Na quarta-feira, a Dra. Bruna Marchese e Silva abordou o tema Direito da Infância e Juventude: aspectos gerais e práticos. Carlos Eduardo Pellegrini, delegado da Polícia Federal, falou sobre Direito Penal Transacional na quinta-feira, 22. E, fechando a programação, Flávio Torresi Marcos, advogado e professor, falou sobre responsabilidade civil no Dano Estético.

O **JOP** acompanhou a palestra da Dra. Bruna Marchese e Silva, juíza de Direito da 2ª Vara Cível do Fórum de Espírito Santo do Pinhal, que exerce também a função na Vara da Infância e Juventude. Acompanhe.

BRUNA MARCHESE E SILVA

‘Liberdade assistida é tentar conscientizar o adolescente a respeito da gravidade do ato’

Falar sobre infância é curioso. Eu fui juíza substituta em Ribeirão Preto, cidade que não é muito bem vista na Magistratura porque há muitas varas, processos complexos e uma certa história de que os juízes titulares exploravam os substitutos. Eu acabei indo para lá há sete anos por questões geográficas, para poder ficar perto de casa. No meu primeiro mês, estava em uma sala lanchando e sentei-me em frente ao juiz titular da Vara da Infância. Ele disse que eu ainda não havia passado pela vara em que ele estava, e falou que quando eu passasse, deveria ter em mente que o juiz da Infância é diferenciado. Passadas algumas semanas, cheguei à conclusão de que eu nunca gostaria de estar em uma Vara de Infância porque eu não sabia ainda nem o que era ser juíza, muito menos uma juíza diferenciada. Alguns meses depois, ele saiu de férias e eu fui substituí-lo na Vara da Infância. Precisei de poucos dias para entender o que ele havia dito para mim sobre ser diferenciado. A grande questão que pude compreender foi que o juiz da Infância tem que ter uma sensibilidade que, em uma outra área, não é tão exigida. Ficamos diante de situações que envolvem crianças e adolescentes e sempre há uma origem para aquilo, o motivo pelo qual o fato aconteceu, a consequência que vai surgir dali. Precisamos ter sensibilidade para percebermos pequenos detalhes que fazem com que aquele processo esteja na frente do juiz para dar uma decisão. Além disso, percebi que tínhamos que ter, ao mesmo tempo, um aspecto sensível, mas firme. O juiz precisa ser sensível com o que está acontecendo, mas precisa aplicar a lei. Dentro do âmbito cível, o que faz com que uma situação esteja dentro da Vara da Infância e não dentro de uma Vara de Família? É a caracterização daquela situação como estando no art. 98 do ECA, ou seja, se aquela criança ou aquele adolescente está em uma situação de risco. Se está em situação de risco, é Vara da Infância. A questão da media socioeducativa também é muito importante. O que é uma medida socioeducativa? A mais simples de todas é a advertência. Para que ela seja imposta a um adolescente, ela não exige prova inequívoca de autoria e da materialidade, bastam indícios. Qual é o critério que o juiz tem que ter em mente para escolher qual a medida que será aplicada? Advertência? Liberdade assistida? A capacidade do adolescente para cumprir aquela medida; as circunstâncias e a gravidade do ato e a proporcionalidade entre o ato cometido e a medida que será aplicada. O que é liberdade assistida? O adolescente que recebeu a medida tem a obrigação de frequentar um projeto. Aqui em Espírito Santo do Pinhal nós temos o projeto Girassol. O adolescente vai ao local todos os dias depois da frequência escolar e, lá, tem acompanhamento com psicólogo, assistente social, dinâmica de grupos, entrevistas individuais com psicólogos, curso de informática, esporte etc. Liberdade assistida é tentar conscientizar o adolescente a respeito da gravidade do que ele fez, de que aquilo é errado, e trazê-lo para um outro contexto. Os conflitos e as violações dos direitos podem se dar nos âmbitos cível e criminal. Nas duas áreas, seja de uma criança que foi tirada dos pais porque foi abusada sexualmente e está ferida, seja de um adolescente que se envolveu com o tráfico e está internado, em qualquer das esferas, é fundamental que haja uma atuação conjunta do poder Judiciário com a sociedade, MP e rede produtiva. Há muito mais por trás daquele momento pelo qual está passando a criança ou o adolescente. Há uma desestrutura familiar, falta de oportunidade, um adolescente que não quer cumprir a lei. Todo esse contexto precisa ser encarado.

DIVULGAÇÃO

SARACOTEANDO

Das imensas horas que cabem sem sentido horário

A capital fazia com que o corpo todo pulsasse de uma forma desconhecida para si mesmo. Toda vez que sentia atravessando a rodovia e entrando na grande São Paulo, algo ali dentro se reverberava e se atravessava inteira: era misto de desbravamento e de autoconhecimento. Era como sentir todas as avenidas intercruzando, como se a vida começasse e acabasse ali.

Apesar do cinza da cidade, que era sua impressão digital depositada no pó do concreto, o resto daquilo tudo fazia sentir-se como um grãozinho, perto daquele mar de gente e luz, um formigueiro em pleno domingo, parecia que ali nem o tempo e nem os dias existiam, a vida corria de forma desrregrada e contínua, assim como é realmente.

Na Terra da Garoa, que já não garoa mais —coisa das mudanças climáticas e do aquecimento global—, a neblina e o frio ainda estão presentes nesse gigante que parece que fala um dialeto diferente em cada esquina. Parecia que cada avenida era veia que bombardeava para milhares de corações, espalhados e espelhados nos grandes edifícios da metrópole.

O relógio marcava meio-dia, mas o ritmo dos metrôs de 3 em 3 minutos fazia parecer que durante a viagem a noção de tempo não era mais lógica como fora dos túneis. A velocidade dos trilhos, a escuridão das janelas e portas, a música alta nos fones de ouvido e, de novo, todo aquele mundaréu parecia um ponto de partida e de chegada. Talvez fosse assim que enxergava Sampa, uma mistura de todos as etapas e, ao mesmo tempo, a chance de partir e chegar em si mesmo no curto balanço do trem.

As escadas em caracóis e as setas que direcionavam as massas pareciam indicativos do imprevísivel, frações de segundo faziam toda diferença e os milímetros de algo corriqueiro se estendiam perante os andares que subiam rumo às rotas dos aviões.

Tudo caótico o bastante, o ideal para se absolver de inúmeras certezas rasas. A cada vagão, a quantidade de inseguranças ia sendo deixada para trás, assim como tudo naquela cidade se tornava passado rápido demais. Era assim o tempo da capital, um tempo que os desesperados e os perdidos precisavam para se esquecerem e assim seguirem adiante.

O frenesi era meio que magnético, a sensação de vida surgia de forma instantânea e se parecia com as milhares de janelas acesas, nos milhares de prédios, numa madrugada qualquer. Não sei bem o por quê, São Paulo não seria uma cidade em que se escolhesse ficar tanto, não seria uma cidade a qual se escolhesse gastar muitos anos de vida, mas, talvez por uma relação complementar, sabendo disso, ela fornecia na sua energia diversos momentos de encanto. Quem sabe tudo fosse por uma intenção escondida para que o conjunto se reparasse por inteiro e a vontade de voltar para o lugar onde o tempo é dono de si ficasse maior.

ANA PAULA RICCI

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

O filho de Machado de Assis

REPRODUÇÃO

O FILHO DE MACHADO DE ASSIS
novela
LUIZ VILELA

Nesta trama intrigante, um professor universitário encontra evidências de que o escritor Machado de Assis —contrariando o que escrevera ao fim de As memórias póstumas de Brás Cubas— tem, de fato, um herdeiro. Com seu estilo enxuto e diálogos inconfundíveis onde quase somos capazes de ouvir os protagonistas em ação, Luiz Vilela prende a nossa atenção através das indagações do Professor Simão e de seu aluno, Mac, sobre a descoberta que poderá mudar para sempre o universo das letras e da literatura machadiana.

Título: O filho de Machado de Assis | **Autor**: Luiz Vilela | **Gênero**: Romance brasileiro | **Páginas**: 128 | **Formato**: 14 x 21 x 1 cm | Editora: Record

Vida dupla

REPRODUÇÃO

S.J. WATSON
AUTOR DO BEST-SELLER ANTES DE DORMIR
VIDA DUPLA
ELA VIVE DUAS VIDAS. E PODE PERDER AMBAS.

Quando Kate é assassinada, a única forma que sua irmã Julia encontra de lidar com o luto é fazer o trabalho da polícia: procurar o assassino. Porém, ao descobrir que a irmã tinha perfis em sites de relacionamentos para conhecer homens e fazer sexo com eles, virtual ou não, o que antes era uma busca por um criminoso se torna uma exploração de suas fantasias sexuais mais secretas. Mas isso coloca em risco seu casamento, sua família e sua própria vida.

Título: Vida dupla | **Autor**: S. J. Watson | **Título Original**: Second life | **Tradutor**: Ana Carolina Mesquita | **Gênero**: Romance estrangeiro | **Páginas**: 434 | **Formato**: 16 x 23 x 2,4 cm | **Editora**: Record | **Preço**: R$ 42,90

Cinema

Cegonhas - A história que não te contaram

Todo mundo já sabe de onde vêm os bebês: eles são trazidos pelas cegonhas. Mas agora você vai conhecer a megaestrutura por trás desta fábrica de bebês: na verdade, as cegonhas controlam um grande empreendimento que enfrenta muitas dificuldades para coordenar todas as entregas nos horários e locais certos.

REPRODUÇÃO

Título original: Storks | **Direção**: Nicholas Stoller, Doug Sweetland | **Elenco (Dubladores locais)**: Klebber Toledo, Tess Amorim, Marco Luque | **Gênero**: Animação, Comédia, Família | **Nacionalidade**: EUA | **Duração**: 1h29min

CINE A

Programação de 29/9 a 5/10

17h00 Cegonhas a história que não te contaram 3D (dublado). Promoção R$10
19h00 Cegonhas a história que não te contaram 3D (dublado).
21h00 O homem nas trevas 2D (dublado).
Matinê Sábado e Domingo 15h00 Pets – A Vida Secreta dos Bichos em 3D (dublado). Promoção R$10

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 24 [inteira] e R$ 12 [meia]. Nas terças-feiras para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. Ingresso final de semana à noite para filmes 2D: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Durante a semana: R$ 22 [inteira] e R$ 11 [meia]. Segunda e quarta-feira todos pagam R$ 12 em qualquer sessão.

O Cine A reserva o direito de alterar a programação sem prévio aviso.
Informações: 3661-5931

Aplicativo Cine A para Ipad, Iphone e Android
Tenha acesso a toda nossa programação e aos principais lançamentos na palma da sua mão. Baixe já o Aplicativo Cine A!

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Sorvete num pauzinho / As iniciais do ator paulista **Gianecchini**
2. Que não tem miolo / Israelita, hebreu
3. (de) Diz-se da forma como alguém entra numa conversa de modo grosseiro e agressivo / Lição ministrada pelo professor
4. Diz-se da mão em um só sentido / (Sigla inglesa) Pessoa muito importante
5. Passado
6. Comover
7. Sacerdote budista tibetano
8. Grande vontade para qualquer coisa
9. Que não tem cheiro
10. Sem rabo / País americano cuja capital é **Havana**
11. Pode ser **moscatel** ou **passa** / Serviço que se presta a alguém, sem custos
12. Adeus
13. (Quím.) Terminação dos álcoois / Produzir flores.

VERTICAIS
1. (Pop.) Arrogante / Diz-se de animal que possui a boca projetada para a frente
2. Em informática, desenho que representa um programa executável / Aquele cuja existência principiou há pouco tempo
3. Dor aguda numa víscera abdominal / Pingos de qualquer líquido
4. Ligado fisicamente / Abreviatura que passou a designar o prato mais barato servido em restaurantes populares
5. Abreviatura de **loja** / De raça indo-européia / Líquido segregado pelo fígado; tem ação na digestão das gorduras
6. Sigla do país que é a maior potência mundial / Fixado novo preço
7. Dificuldade para se decidir / Perceber um som
8. O ato de ler novamente / Celebração de casamento
9. Cidade gaúcha com famoso autódromo / Cessar um processo ou atividade.

sudoku recreativa.com.br

			8				6	3
		1	3				9	
		3		2	9			
	8		9					
5			1		4			7
					6		1	
			6	5		7		
	5				3	9		
4	3				2			

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

Hospedagem

CAFÉ
COM LETRAS

O governo cubano autoriza a existência de alguns negócios privados. A hospedagem em domicílios é um destes serviços consentidos pela ditadura castrista.

Influenciado por testemunhos no TripAdvisor e consultas em blogs de viagem, optei por esse tipo de estadia e, ligeiro, escolhi a Casa Particular de Zoe y Victor.

A negociação via e-mail foi rápida e Victor, por 25 CUC (R$ 80,00), enviou um táxi para resgatar-me no aeroporto de Havana.

Não me arrependi da escolha da casa deste simpático casal de químicos aposentados, que fica no térreo de um prédio de 13 andares no bairro Cerro.

Não me arrependi porque a diária —33 CUC ou R$ 110,00— é bem econômica em relação a qualquer hotel razoável da capital cubana.

Não me arrependi porque as acomodações simples oferecem tudo o que o turista precisa: dormitório com banheiro privativo, ar-condicionado e frigobar. Tudo limpo e organizado. Nenhum luxo, mas uma excepcional relação custo-benefício

O café-da-manhã servido —frutas da estação, omelete, café com leite, pão e manteiga— mantém o vivente bem alimentado até o meio da tarde.

Victor é atencioso para indicar e contraindicar aos hóspedes. Orienta sobre o câmbio, abre mapas para mostrar passeios interessantes, recomenda restaurantes, dá dicas de negociação com taxistas. Alerta para que não caiamos em ciladas —uma muito comum é a oferta de charutos falsificados nas ruas.

Até a internet que é uma lástima em Cuba, é menos pior no lar de Zoe e Victor. A casa deles fica defronte ao Estádio LatinoAmericano de Beisebol, um dos poucos pontos de Havana que tem wifi público. Público, mas pago. Para navegar há que se comprar por 2 CUC uma tarjeta que dá direito a uma hora de conexão.

Enfim, a experiência cubana fica ainda mais rica e menos impessoal com essa hospedagem no seio de uma família nativa.

Las chicas
No desembarque em Havana surpreendi-me com as diminutas saias das jovens funcionárias da imigração. Meias-calças insinuantes também compunham o look das moças que, para nossos padrões, destoam num ambiente de trabalho.

Batendo pernas nas ruas e observando o uniforme normalista-nelsonrodrigueano das estudantes cubanas compreendi o traço cultural do como vestir-se na ilha.

Garotos cubanos devem ter uma enorme capacidade de concentração nas aulas.

Tukola
Algum burocrata da ditadura castrista decidiu, em algum momento, que a ilha carecia da sua própria versão de um dos maiores símbolos do capitalismo.

Criaram a variante socialista da Coca-Cola: a Tukola. Ruim de doer!

E eles ainda têm a pachorra de vilipendiar com isso o belo drink que é a cuba libre. O horror! O horror!

Nota: sim, há Coca-Cola em Cuba. Nos bons hotéis, em alguns restaurantes não estatais e no aeroporto de Havana.

DIVULGAÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Estranha máquina de devaneios

CONSOANTES
RETICENTES

Habituais ou esporádicos, todos somos lavadores de louça. Lúdico passatempo, esse. Sim, porque ninguém vai para a pia e fica pensando: agora estou lavando um garfo, agora estou enxaguando um copo, agora estou esfregando uma panela. Não. Enquanto a água escorre e o Bombril come solto, o pensamento passeia por dobrinhas insuspeitas do cérebro.

Numa aula de história, em 1979. O professor Fausto e a dinastia dos Habsburgos, a Europa da Idade Média e seus feudos como se fosse uma colcha de retalhos. O Ypê no rótulo do detergente leva ao jatobazeiro e seu fruto amarelo de cheiro forte, pegando na boca. Cisterna sem serventia. Antiga estância de assoalhos soltos. Rende mais, novo perfume, fórmula concentrada com ação profunda. A cidade era o fim da linha, literalmente. O trem chegava perto, não lá. Trilhos luzindo ao meio-dia. Inertes e inoperantes. As duas tábuas de cruzamento/linha férrea dando de comer aos cupins. Crosta de queijo na frigideira, ninguém merece. Custava deixar de molho? Arranco o pâncreas pela goela desse um. O mingau de Maizena vinha fumegando, polvilhado de canela. Nas mãos de Parkinson da velha Dita, que perigo. Agasalho doce antes de dormir, prêmio de quem fez lição direito. Diga às suas pernas que fico. E assim foi, ao me pedir para ficar só mais um pouco. Para mais uma. E outra. Torneira aberta e celular com toque baixo é jogo duro. Deixa fechar essa disgrama um pouco... Não, acho que é no vizinho. É, não tocou aqui, não. Fosse coisa séria ligavam no fixo também, notícia ruim chega logo. Tanta briga por causa de um escroto de um patinho de borracha. Pensar que aquilo era o conflito, quando havia. Professor Fausto lá, traçando na lousa seu tabuleiro feudal, falando da colcha de retalhos e da monarquia de Habsburgo. Tá demorando muito pra escoar essa água, cadê o diabo verde? Só queria o segredo de lidar contigo, juro mesmo. Esse inquérito todo, pra quê... não ganharia nada te escondendo a verdade, procura compreender meu lado. Ah, dessa vez acho que é o meu celular.

A louça, agora seca. A alma, agora lavada.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Quermesse em Pinhal

FALA DOS
PINHAIS

Pinhal doce, adocicada e melada lembrança do queijo com goiabada.

Nos idos da minha terceira infância, o friozinho chegando e lá estava ela, junina, a primeira a acontecer. Menos importante que a do João e a da Matriz, a do Antônio, o santo casamenteiro. Não frequentei as quermesses de São João, de São Benedito ou a da Nossa Senhora de Aparecida, e nem a quermesse de São Pantaleão. A Quermesse do Santo Antônio tirava o sossego da Vila Norma.

Vindo pela Rua das Mudas, surgia a igreja no meio da praça, tão simples e singela, envolvida pelo chiado das frituras, o estouro das pipocas, o quebrar das cascas dos amendoins, mais a conversa dos visitantes em frente das barraquinhas, o barulho das pessoas torcendo para ganhar um brinde nas barracas de argola e pescaria, os gritos do leiloeiro sobre as prendas doadas pelos festeiros —muitos frangos entre os salgados fritos e assados, cuscuz, quitandas, pães doces e as estrelas da noite— as leitoas. O bingo completava o leilão.

O Largo dava espaço aos passos das pessoas a passear. Por duas semanas ele ganhava a festa, com bandeirinhas coloridas, e mais luzes acendidas. Encostadas na calçada da igreja, as barraquinhas de comidas e bebidas —a delícia do quentão, o adorado pastelzinho, a maçã do amor, outras tantas guloseimas e bolos deliciosos— e junto, a cobertura de lona para o evento do leilão.

O cheiro de pipoca emanava do local. Lembro-me de me pendurar na janela do sobrado, minha casa, e observar a festança. Minha mãe, por questão de educação e disciplina, indicava os dias em que eu e as minhas irmãs podíamos correr até as barraquinhas para comer pipoca e pastel, beber um pinguinho de quentão e brincar.

Para compensar a disciplina, eu me virava nos bastidores da festa. Chegava do Grupo Escolar Cardeal Leme e ficava de butuca esperando os donos das barraquinhas de argola e pescaria. No terreno sem muro, na saída para a Rua das Mudas, o dono de cada barraca riscava um quadrado no chão de terra e improvisava com madeira uma cerquinha. O da barraca de argola exibia montinhos de várias larguras e alturas montados com maços de cigarros de várias marcas. O brinde ficava no fundo do cercado. Quem acertasse a argola em volta do monte ganhava o brinde. O da barraca da pescaria colocava o brinde no chão para pescar com o anzol. Com olhos de pidona eu ganhava do dono da barraca uma ou duas rodadas para treinar. A brincadeira pirata acabava quando a mamãe me chamava para o jantar. Eu não ligava para o brinde, eu queria apenas brincar.

Algumas vezes, numa aventura ao desconhecido, eu subia a escada da igreja até o topo da torre correndo atrás do sinaleiro para ver e ouvir o sino tocar. A subida deixava meu coração arfando. O som imponente e pujante do sino da igreja badalando embalou e levou os meus sonhos para longe de Pinhal.

Na adolescência, eu ia à Quermesse da Matriz. As amigas se encontravam e os moços as paqueravam. O correio elegante fazia os corações dispararem. "Se o seu coração amasse o meu coração seriam dois corações amando um só coração não é coração?", foi um dos correios elegantes que eu recebi e ali permaneci. Como prova de carinho os moços ofereciam para as moças canções como Índia, cantada por Cascatinha e Inhana e outras mais, moças reveladas pela cor dos seus cabelos e pelos seus lindos vestidos.

A praça da Matriz dava lugar ao footing em dois sentidos. Numa só volta pela praça, os moços e as moças cruzavam duas vezes seus olhares ansiosos.

Muitos Amores saíram juntos das Quermesses e de Pinhal. Muitos Amigos passearam pelas Quermesses em Pinhal.

Doce doçaria da infância e da juventude, você me fez retornar! Você e os amigos que passearam pelas Quermesses em Pinhal.

Pinhal doce, adocicada e melada lembrança do queijo com goiabada.

ARQUIVO PESSOAL

Delma quando criança

DELMA BUENO DE CAMARGO SANCHES frequentou a pré-escola da dona Zoraide de Azevedo Lomônaco, o Instituto de Educação Cardeal Leme e graduou na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (USP); é securitária

Cheias de atitude

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Marisol e a Mineral Kids trazem para o verão peças inspiradas na leveza, nas cores e nas formas da natureza. Conforto e estilo acima de tudo unem-se ao melhor da moda infantil nesta coleção para crianças cheias de atitude. Nessa temporada os flamingos estão à solta e as meninas vão se apaixonar pelas estampas dessa delicada ave com estilo leve e de cores suaves. O Flamingo print promete deixar o guarda-roupa das meninas mais charmoso para o verão. Os comprimentos das peças variam entre o midi e o mini e as modelagens soltas continuam nas jardineiras e o no macacão saruel. A estampa mais fun da estação aparece em regatas, vestidos, shorts, macacão e biquíni.

Pink Future

Colcci Eyewear apresenta seu Verão 2017, batizada de Pink Future, a coleção é inspirada na androgenia e traz óculos com referências unissex e um viés futurista e minimalista. Muitas combinações de materiais, como o metal e o acetato, se destacam nos óculos de hastes finas e ponteiras metálicas. Os modelos aparecem em diferentes variações de cores, desde os espelhados Gold Rose, marcando a identidade da marca, até aos mais clássicos, em metais dourados. A principal aposta é o modelo com lente de base 2, que é totalmente reto proporcionando um look futurista. As peças já estarão à venda a partir de setembro nas melhores óticas do país e no e-commerce da Colcci.

Mix

Os óculos se tornaram um acessório cheio de estilo. Modernos, com armações e cores cada vez mais diferentes, compõem looks divertidos e sofisticados. A Secret Eyewear sempre antenada nas últimas tendências, apromimora seu mix de produtos, criando modelos para agradar os mais diversos tipos de gostos. O lançamento 80066, traz armação quadrada, atemporal perfeito para a mulher contemporânea. O modelo ganha cores exclusivas que dão um toque de modernidade aos óculos. Desenvolvido em Grilamid, poliamida levíssima e exclusiva que garante alta resistência, proporcionando maior durabilidade ao produto.

Symbol

Além de seus famosos relógios, a Omega oferece uma linha de artigos em couro idealizada para acompanhar todos os momentos do dia a dia. Feita a mão, a partir do melhor couro de novilho italiano, cada peça é executada com o mesmo cuidado de um relógio: design e acabamentos são pensados nos mínimos detalhes e conversam com toda a linha de produtos da marca. Destaque para a pasta de trabalho tiracolo "Symbol". Com uma tira de ombro ajustável, pode ser o um "escritório portátil". Dispõe de espaço suficiente para laptop, documentos A4 e dispositivos eletrônicos para quem precisa se manter online mesmo em trânsito. Disponível em preto com alça marrom ou toda marrom. Tamanho: 38,5 x 30 x 8 cm. À venda nas quatro boutiques da marca: São Paulo (Shopping Cidade Jardim), Brasília (Shopping Iguatemi) e Rio de Janeiro (Shoppings Leblon e Village Mall).

Elementos

A natureza sempre foi uma rica fonte de inspiração e é nela que a memove se inspira para a coleção de verão masculina da marca, trazendo formas e cores dos elementos naturais para suas peças. A coleção se divide em dois momentos; a primeira entrada, chamada "Earth and Dust", traz elementos dos desertos, florestas, terra e ar. Já a segunda fase, batizada de "Sea Summer", as influências vêm do mar e do mundo náutico. Pautada na variação de estampas por entrada, a coleção incorporou shapes de influências workwear de uma forma clean e contemporânea. A cada coleção, inovações são feitas nas técnicas de estamparia exclusiva. Os tecidos mais utilizados na temporada masculina da memove foram as sarjas leves, malhas e tricôs de inspiração rudimentar, misturado ao linho, além do algodão, a essência da coleção. As peças com maior destaque são as bermudas florais em sarja, as camisetas de malhas e as camisas em tecidos de aspecto rústico. Os acessórios acompanham os tons terrosos em composição com metal, principalmente nos cintos de couro. Como novidade, a marca lança três opções de kits de pulseiras em couro, com modelos trançados e até com tachas.

Earth and Dust Camuflados com shapes utilitários e muitas estampas de insetos e flores, trazendo os tons terrosos e verdes militares, além de ocre, laranja oriental e terracota em sua cartela de cores.

Sea Summer O estilo Navy toma conta das araras com listrados, modelagens esportivas, estampas com motivos náuticos e outros elementos oceânicos. Tons verdes e azuis formam a cartela de cores, com destaque para os tons de azul Hawaii e Marlin, os verdes Goa e Haiti, além do vermelho lagosta em contraste com o branco. Para o jeanswear, na primeira etapa da coleção o destaque entre as calças é o raw denim, mostrando o valor do tingimento bruto e suas construções. Também aparecem em evidência as lavagens sobretintas com dirty terrosos com aspecto desgastado e colocando as cores da terra nas calças. Já no segundo momento, os tingimentos azuis predominam desde o mais puro em tons vivos até o delavê. De shape confortável a memove trouxe os modelos regular e também slim e skinny, ambas elastizadas. A aposta da coleção se baseia no extremo conforto com as modelagens destaque Low Croth, com gancho deslocado e barra afunilada, e a moderna cropped com prega no joelho dando anatomia à peça. O mergulho na natureza proposto pela memove chega às lojas em agosto.

Luxury

A linha "casa moysés" da mmartan lança mais uma novidade que promete decorar sua casa com versatilidade e brilhos. A almofada Luxury, bordada a mão, permite a variação da sua cor entre dourada e prata, já que seus paetês bicolores se alteram com um simples movimento dos dedos! A peça em cetim, com 30x30 cm., além de brincar com sua imaginação para criar desenhos, traz luxo e inovação a todo instante à sua decoração. A Linha da mmartan Premium inova com colcha Equilibrium, matelada, em jeans 100% algodão. A cor azul traz um visual inovador e muita elegância à sua cama, os tamanhos disponíveis são queen e king, além de acompanhar dois porta-travesseiros para a combinação perfeita no quarto!

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 8 DE OUTUBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 126 | CONCLUÍDA ÀS 19H55 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

TEREZA TUMA

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR É O NOVO PREFEITO DE PINHAL

Com 12.436 votos, Sergio Del Bianchi Junior foi eleito representante do Executivo; o candidato José Benedito de Oliveira obteve 10.836 votos. Aos 36 anos, Del Bianchi é o prefeito mais novo da história da cidade. A Câmara Municipal terá renovação de 44,49% A4 e A5

BANCÁRIOS APROVAM ACORDOS COM FENABAN, BB E CAIXA FEDERAL

Reunidos em assembleia na sede do Sindicato na quinta-feira, 6, os bancários da região de Campinas aprovaram as propostas de acordo com a Fenaban e os aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com Banco do Brasil e Caixa Federal, encerrando assim a greve de 31 dias; a deflagração aconteceu no dia 6 de setembro. A proposta de acordo com a Fenaban foi apresentada ao Comando Nacional dos Bancários durante rodada de negociação realizada na quarta-feira, 5, e, dentre outros pontos, prevê reajuste de 8% sobre os salários e PLR; abono de R$ 3.500,00; 15% sobre o vale-alimentação e 13ª cesta; 10% sobre o vale-refeição e auxílio-creche/babá; acordo com validade de dois anos (2016-2018); e, em 2017, reposição da inflação (INPC) mais 1% de aumento real sobre os salários e verbas. As propostas de aditivos à CCT com BB e CEF foram apresentadas ao Comando na madrugada desta quinta-feira, 6, após o término da negociação com a Fenaban.

HORÁRIO DE VERÃO DEVE GERAR ECONOMIA DE R$ 147 MILHÕES

A economia de energia com a próxima edição do horário de verão, que começa no dia 16 de outubro, deverá ser de R$ 147,5 milhões, por causa da redução do uso de energia de termelétricas. Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a redução da demanda máxima de energia no horário de pico —entre 18h e 21h— deverá ser 3,7% nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e de 4,8% no Sul com a mudança de horário. A previsão de economia, divulgada quarta-feira, 5, durante reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), é menor que a do ano passado, quando a adoção do horário de verão possibilitou uma economia de R$ 162 milhões. O horário de verão será adotado nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, até o dia 19 de fevereiro de 2017.

POLICIAIS MILITARES IMPEDEM FURTOS DE VEÍCULOS

Furtos de objetos e tentativas de furtos de veículos foram registrados por policiais militares de Espírito Santo do Pinhal durante a semana. Acompanhe os casos A8

PREFEITURA TERÁ NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Iniciativa do prefeito de Jacutinga visa gerar economia e agilizar serviços internos. Os novos horários de atendimento passam a vigorar já na próxima semana A7

PINHAL FUTSAL ENFRENTA AMÉRICO BRASILIENSE PELA COPA DO INTERIOR

A partida será realizada em Rio Claro, às 10h15. O time pinhalense está na liderança isolada da competição, com 100% de aproveitamento A8

opinião

EDITORIAL

Sergio Del Bianchi: maturidade política

Às 19h45 do dia 2 de outubro saiu o resultado oficial das eleições municipais de Espírito Santo do Pinhal no site do TSE: Sergio Del Bianchi Junior será o novo prefeito da cidade. Por volta das 17h45, em uma leitura prévia —conforme os boletins de urna—, foi possível saber que em quase todas as seções, o prefeito eleito obteve segura diferença de votos em relação ao atual prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), candidato à reeleição. Sergio Bianchi, da coligação Espírito de Desenvolvimento, foi eleito com 12.436 —53,44% dos votos válidos. Zeca Bene, da coligação Unidos para Pinhal avançar, obteve 10.836 votos —46,56% dos votos válidos. No domingo, o vereador pelo PSD foi eleito o prefeito mais novo da história de Espírito Santo do Pinhal.

Em entrevista ao **JOP**, Del Bianchi conta sobre sua opção pela campanha eleitoral diferente, "sem gastança", sobre a expectativa para o mandato que se inicia em 1º de janeiro de 2017, os critérios a serem utilizados para a definição de diretores e do secretário de Saúde, sobre os pilares que sustentarão a administração e explicou como funcionará a agência de desenvolvimento. Finalizou analisando a atual situação política, econômica e social da cidade. "Nossa cidade saiu do processo eleitoral dividida, o que é natural quando há apenas dois candidatos. As urnas mostraram uma preferência a mim por parte da população mais carente. Já o formador de opinião ficou bem mais dividido. Entendo com isso que aquele que mais precisa não está satisfeito com o serviço público, isso mostra que eles têm sofrido mais que os que possuem uma renda melhor. Essa é uma maneira simples de responder a essa pergunta. Existem desvios que precisam ser corrigidos. Talvez seja necessário fazer isso com reconhecimento ao que foi feito pelo prefeito atual, cuja administração aos olhos das pessoas não foi ruim. No entanto, entendo que a maioria da população não concordou com as prioridades."

Del Bianchi foi enfático: "a eleição acabou." Segundo ele, agora precisamos construir pontes com toda a população. "Minha primeira atitude foi ter uma comemoração privada, sem carreatas e buzinaços para não perder a coerência de toda a minha campanha que foi diferente; optei por isso também para respeitar a dor de quem não foi eleito." Del Bianchi acredita que o momento é de ir adiante e buscar a unidade, respeitar a opinião daqueles que acham que ele poderá não ser um bom prefeito. "Não tenho medo de ser avaliado, mas quero ser pelas minhas ações. Peço a todos que me ofereçam essa oportunidade. Para que alguém seja bom, não é necessário que o outro seja ruim, isso é falta de maturidade, e precisamos atingir essa maturidade política. Fazendo isso, poderemos criar um ambiente melhor, que ajudará e muito nas ações econômicas e sociais." Bianchi mostra na entrevista o quanto é diferente ao apresentar uma administração operacional e, ao mesmo tempo, maduro politicamente. Isso é habilidade. Estamos em boas mãos.

CARLOS HENRIQUE JORGE BRANDO

Unir esforços por uma Pinhal melhor

Como comentei com amigos na semana antes da eleição, parecia-me claro que estávamos com grande chance de, sem necessariamente saber quem seria o vencedor, ter um resultado próximo de 55 - 45% que, por ironia do destino, coincidia com os números dos partidos dos dois candidatos. A contagem dos votos mostrou que minhas porcentagens estavam ligeiramente equivocadas e o 55 prevaleceu sobre o 45, na mesma ordem em que é natural apresentar porcentagens, com o maior número à frente.

Números —partidos e porcentagens— à parte, o que eu previa e o resultado indicou foi uma população profundamente dividida, com o vencedor talvez nem sequer chegando a 50% dos votos devido aos brancos e nulos. Melhor que na eleição anterior, quando o vencedor conseguiu porcentagem bem menor dos votos, como frequentemente ocorre quando há cinco candidatos. Entretanto o resultado das eleições não deixou de mostrar uma grande polarização, que pode ser mais grave e danosa com dois que com cinco candidatos.

Será que nós pinhalenses teremos o espírito cívico de passar por cima das diferenças e unir esforços por uma Pinhal melhor? Nossa história recente permite questionar tal possibilidade... Temos então um grande desafio para o prefeito eleito Serginho e o atual prefeito Zeca Bene: conseguirão unir seus seguidores em torno da missão comum de alavancar o progresso de Pinhal?

Esta situação remete a uma experiência inesquecível de minha juventude, que me ensinou a olhar além das pessoas e analisar ideias e projetos e, por que não, ideais. Eu vivia por um ano com uma família nos Estados Unidos, como bolsista, quando ocorreu a eleição presidencial que colocou o republicano Ronald Reagan na presidência do país. Como a família era democrata, de oposição ao presidente eleito e politicamente atuante, qual não foi minha surpresa quando, no café da manhã do dia seguinte à definição do resultado, o pai disse que o país teria um novo líder e que sua família deveria apoiá-lo para o bem da nação e de todos, com críticas construtivas bem-vindas!

> Nós, pinhalenses, temos que ver o Serginho como nosso novo líder e não como o candidato que ganhou uma eleição dividida

Foi então que entendi melhor o que classificava de civismo excessivo, de todos os dias na escola escutar os colegas estadunidenses cantarem o hino nacional e jurarem respeito à bandeira e ao país. Aliás, isto não era muito diferente do que na minha infância fazíamos, pelo menos uma vez por semana, ao cantar nosso hino no pátio do Cardeal Leme antes de entrar nas salas de aula, hábito cívico que perdeu importância e cuja falta talvez faça mais diferença que pensamos.

Deixando o saudosismo de lado e regressando ao pós-eleição em nossa Pinhal de 2016, pergunto-me se será possível a nós pinhalenses passar por cima das diferenças pessoais e buscar nosso bem coletivo. Será possível analisar as propostas por seus méritos e benefícios para Pinhal e não pelos defeitos de quem as propõe, sabendo que todos temos defeitos? Dificilmente as propostas beneficiarão igualmente a todos mas devemos separar o joio do trigo, separar benefícios justos daqueles indevidos, que devem ser necessariamente criticados e coibidos.

Prefeito eleito Serginho, talvez sua missão mais importante a curto prazo seja, com a conivência salutar do atual prefeito Zeca Bene, criar o ambiente para que se curem as feridas da eleição e se estabeleça um ambiente auspicioso para nosso desenvolvimento. Nós, pinhalenses, temos que ver o Serginho como nosso novo líder e não como o candidato que ganhou uma eleição dividida. Sei que isto é muito mais difícil para quem não votou nele, mas o que queremos é o desenvolvimento de Pinhal e não a continuação de brigas fratricidas que há décadas vem comprometendo nosso desenvolvimento.

Se sempre olhamos para o passado com o pensamento que Pinhal já foi melhor, é porque somos todos culpados de não nos unirmos por fazê-la ainda melhor hoje. Ou somos culpados de não vê-la e percebê-la como ela é hoje, por exemplo, o maior centro produtor de equipamentos para processar café do mundo? Quem ganha com isto? Todos. Temos o melhor hospital da região e o criticamos com frequência. Produzimos cafés de alta qualidade e temos uma das poucas Indicações Geográficas do país, mas é difícil unir as lideranças do setor para agregar mais valor ao nosso café. Somos produtores de vinhos que ganham prêmios no exterior, isto sem falar na produção de camisas etc.

Espero que a agência de desenvolvimento, uma das principais bandeiras da campanha do Serginho, nos ajude a priorizar o desenvolvimento, como seu próprio nome diz, e a "despolitizá-lo" pois ele interessa a todos e seus benefícios são comuns.

Termino este desabafo pessoal dizendo que se o desafio imediato dos prefeitos Serginho e Zeca Bene é curar as feridas do divisionismo, cumpre lembrar que é impossível curar quem não quer ser curado! O desafio é então também ou muito mais nosso, dos pinhalenses, de unir esforços por uma Pinhal melhor.

CARLOS HENRIQUE JORGE BRANDO é diretor da P&A, empresa que exporta equipamentos Pinhalense e presta serviços de consultoria no Brasil e exterior

JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES

Pedro Lessa: primeiro negro na Corte Excelsa

Em artigo anterior acolhido na imprensa local em considerações tecidas sobre a Corte

Suprema do Poder Judiciário Nacional, salientei que seus Ministros são escolhidos dentre cidadãos de elevado saber jurídico e ilibada reputação moral, maiores de trinta cinco anos

e menos de sessenta cinco anos, nomeados pelo Presidente da República, após aprovada a escolha pela maioria absoluta do Senado Federal e gozam das garantias de vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos com o objetivo de assegurar a independência que se faz necessária ao exercício de suas funções, definindo proibições para imunizar seus membros de corrupção, de submissão ou sujeições a pessoas ou grupos e do desprestigio diante da comunidade.

A Carta Constitucional promulgada em 5 de outubro de 1988 manteve a composição de onze ministros, com mais de trinta e cinco ano e menos de sessenta cinco anos, dotados de notável saber jurídico e ilibada idoneidade moral, não sem altos dotes de personalidade, revivendo a tradição dos grandes magistrados que enobreceram a judicatura nacional, sendo me permitido recordar-se da figura ímpar, dentro várias outras, de Pedro Augusto Carneiro Lessa, descrito pela historiadora Leda Boecht, como o primeiro de pele negra ter assento na Alta

Corte de Justiça, dizia ela como "mulato claro", sabido que era proibido falar no assunto na própria família.

Pedro Lessa, como o primeiro negro que exerceu a elevada função judicante na Corte Suprema, graduou-se pela conceituada Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo, foi nomeado pelo Presidente Afonso Pena, em 1907, tendo prolatado exemplares votos e manifestações brilhantes que se constituíram e ainda constituem como fontes de ciência jurídica, até a ocorrência de seu passamento em 25 de junho de 1921, com imediata suspensão dos trabalhos e decretação de luto por quinze dias para acolher pronunciamentos de seus colegas do Excelso Tribunal, com colocação de seu busto oferecido pelos advogados brasileiros, além da homenagem da indicação de seu nome Pedro Lessa, na Faculdade de Direito de São Paulo, no edifício do fórum da Justiça Federal em São Paulo e em diversos logradouros públicos de cidades brasileiras.

> Pedro Lessa, como o primeiro negro que exerceu a elevada função judicante na Corte Suprema, graduou-se pela conceituada Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo

Legitimo se apresenta, no momento tormentoso da vida brasileira mercê dos vastíssimos e expressivos ilícitos cometidos em órgãos e instituições, volver o pensamento aos tempos de outrora rememorando a atuação inconcutível do Supremo Tribunal Federal no desempenho da importantíssima missão de cumprir impreterivelmente a obrigação sagrada de não desviar-se jamais da lei, porque ela e só ela deve ser o norte e ser aplicada em toda a pureza, em todos os casos, com toda igualdade, como proclama Pimenta Bueno. (Direito Público, p.345).

Pontes de Miranda, luminar do Direito, compreendia na independência do juiz a sua subordinação à lei e ao sistema jurídico, ainda quanto julgando a própria lei, subordinado à Constituição.

O centenário de nascimento de Pedro Lessa deu-se em 25 de setembro de 1959, no ano em que me foi conferido o Titulo de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Católica de Direito de Santos, especialmente em comemoração ao centenário de nascimento de outro notável, ilustre e inesquecível jurista Clóvis Bevilaqua, em 9 de outubro, quando todas as turmas de formandos de todas as Faculdades de Direito do Brasil promoveram a titulação dos bacharelandos.

No curso de sua história contempla a Corte Suprema memoráveis decisões coletadas em jurisprudência, serenidade dos pronunciamentos plantados em inesquecíveis conceitos jurídicos na defesa das liberdades públicas e dos direitos individuais na garantia da ordem pública nos instantes mais graves da vida social e da consciência nacional no que diz respeito à interpretação dos cânones constitucionais e do direito. Por certo, a atual composição da Corte Maior, quaisquer que sejam as circunstâncias políticas, manter-se-á altaneira e absolutamente equidistante e permanecerá estranha aos atos excepcionais de quaisquer partes, de modo a remanescer impermeável ¡as injunções de momento na nobre missão de preservação das normas legais e constitucionais alheias às paixões políticas e partidárias em homenagem a todos os Ministros, sem exceção, em todo, os tempos, que honraram e enobreceram o Supremo Tribunal Federal, nomeadamente em recordação ao saudoso e sempre lembrado Ministro Pedro Lessa, o primeiro negro a ascender ao Pretório Máximo da Justiça do Brasil, como espera e confia o povo brasileiro.

JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES, advogado, membro do Instituto dos Advogados de São Paulo, laureado decano da Advocacia Paulista e Pinhalense Emérito

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

A revolução desindustrial

HERÓDOTO BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O Brasil vive um processo de revolução desindustrial. É claro que é apenas uma expressão para retratar o encolhimento da indústria em geral no Brasil. Ela sofreu um desmantelamento precoce. Promissora na década de 1980, entrou em declínio e hoje representa pouco mais de 10% do PIB. Na década de 1970 correspondia a 27,4 %. O processo de desmontagem teve início com os choques econômicos vividos pelo mercado nacional nos anos 1980, se intensificou com a abertura comercial no começo dos anos 1990, seguido pelo abandono das políticas desenvolvimentistas e pelo emprego da taxa de câmbio como ferramenta no combate à inflação. Mais recentemente o Brasil voltou a se concentrar na venda de produtos primários, agora chamados de commodities, centrados no agronegócio. O dólar valorizado foi uma verdadeira estaca no peito da indústria uma vez que estimulava a importação de produtos com vantagem de preço e arruinava os produtos brasileiros que chegavam mais caros no mercado mundial. Perdemos a competitividade. Foi o fim da velha política de substituição das importações.

Um dos mitos cultuados ao longo do século 19 é que a agricultura era a desgraça do Brasil. Até a saúva era menos perniciosa. Graças a ela o pais vivia pendurado na exportação de produtos primários de baixo preço e importador de produtos industrializados de alto preço. A essa diferença era responsabilizada pelos constantes déficits na sua balança comercial. Por sua vez arrastava a balança de pagamentos também para o brejo. Em outras palavras essa situação levava o Brasil a recorrer a empréstimos internacionais para cobrir esses rombos. Logicamente a dívida externa aumentava, os juros iam atrás e a confiança no pais caia na proporção inversa do aumento da dívida. Portanto o culpado era o campo, que impedia a população vir para as cidades e se alistar como mão de obra barata para indústrias que ou não existiam ou eram incipientes. Era preciso industrializar a qualquer preço, ainda que para isso fosse necessário inventar fábricas fantasmas como ocorreu durante o governo provisório da República, através da política do encilhamento, comandada pelo ministro da Fazenda, Rui Barbosa. Foi uma catástrofe no finalzinho do século 19.

> Na década de 1960, chegaram as multinacionais que receberam apoio dos governos e se especializaram na indústria de transformação. A rainha da coroa era a indústria automobilística. A mesma que tem seus níveis de venda mais baixos na atualidade

A revolução industrial brasileira está associada ao governo de Getúlio Vargas, tanto na fase ditatorial como na democrática. Pela primeira vez se fazia um planejamento para se construir indústrias de base, sem as quais tudo ficaria igual. Houve forte intervenção do Estado, que era o modelo vigente da época. A conjuntura da guerra favoreceu o esforço industrial brasileiro. Dificuldades de importação por causa do conflito nos mares, a venda de matérias-primas estratégicas para a guerra, a cessão de bases militares estrategicamente localizadas e os empréstimos internacionais deram um avanço consistente para o processo de industrialização. Daí para frente uma aliança entre a burguesia nacional e o Estado deram uma arrancada. Na década de 1960, chegaram as multinacionais que receberam apoio dos governos e se especializaram na indústria de transformação. A rainha da coroa era a indústria automobilística. A mesma que tem seus níveis de venda mais baixos na atualidade.

Legislativo

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima segunda sessão ordinária da Câmara, segunda-feira, 3, foi votado o PL 45/2016, do Executivo, que institui a política municipal do meio ambiente. Não houve inscritos na Tribuna Livre.

Honra e glória

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) frisou que este mandato é "por honra e glória do senhor Jesus". Agradeceu a Deus por ser vereador por três mandatos e, agora, prefeito eleito "junto com toda a população de Pinhal". "Quero agradecer à minha família, aos amigos, à nossa equipe de trabalho e aos nossos 12.436 eleitores e quero parabenizar a todos que, no domingo, 2, saíram às ruas para votar em nós, que acreditam no nosso projeto, para votar no prefeito Zeca Bene, nosso respeito, e para votar em branco e nulo, nosso respeito também. Vamos administrar [Espírito Santo do] Pinhal junto com a população. As muralhas eleitorais caíram após o pleito, um novo momento de unidade foi iniciado, independentemente do vencedor nas urnas, todos que participaram do processo eleitoral são vitoriosos porque foram corajosos em enfrentar as urnas. Quero parabenizar a todos pelo exercício da cidadania, pelo fortalecimento da democracia e pela construção de projetos que são de interesse das pessoas, principalmente daquelas de que mais precisam. Quero construir com a população pontes para um progresso de verdade através do diálogo, da gestão participativa em prol do bem comum, com harmonia e paz. E que possamos olhar as pessoas em primeiro lugar, pois nosso partido é Espírito Santo do Pinhal. Convido todos vocês a nos ajudarem nesse projeto. Parabéns aos vereadores pelo trabalho realizado porque o vereador procura ver a dor das pessoas, procura atender às suas necessidades. Novamente, agradeço a todos e que Deus nos ilumine e viva Espírito Santo do Pinhal."

Insalubridade

José Gilberto Viola (PSDB) pede a realização de estudos visando ao pagamento de insalubridade às auxiliares de educação, alterando-se o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) bem como a redução da carga horária dessas funcionárias para 6 horas, a exemplo do que já ocorre em outras cidades.

Quarto mandato

Sobre sua reeleição para um quarto mandato —2017/2020—, Viola agradeceu a Deus, aos seus eleitores que reconheceram o seu trabalho à sua família, à sua equipe de campanha e aos candidatos da coligação PSDB-PRB e concluiu que a Câmara está bem avaliada porque a maioria dos vereadores foi reeleita e o prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior é vereador.

Valentões de computador

Gilberto Viola comentou que quando assumiu a presidência da Câmara, em 2015, o Legislativo estava sendo atacado demais por "aqueles cachorros sem dentes, valentões de computador" que não tinham credibilidade e "isso acabou nos ajudando porque a população reconheceu o trabalho sério desta Casa de Leis, tanto é que reelegeu a maioria dos vereadores. A Carol só não entrou por causa do cálculo de legenda, o Osiris não queria no fundo se reeleger e o Juninho não se reelegeu porque foi massacrado pelo erro cometido, essa é a verdade".

Sendo autêntico

Viola solidarizou-se com os não reeleitos, desejou sucesso ao prefeito eleito e disse que continuará sendo autêntico como sempre foi. "Aqui, Serginho Del Bianchi Junior, você vai encontrar o Viola de sempre, defendendo-o e criticando-o quando merecer. Você foi eleito na raça e mostrou que sola de sapato e corpo a corpo ganham uma eleição, um jovem, um exemplo que vai entrar para a história política da cidade, principalmente pela sua coragem em enfrentar a máquina, que não é fácil, e sem muitos recursos financeiros para a campanha. Parabéns a você e também ao Zeca Bene, que conseguiu muitas melhorias para Pinhal."

Agradecendo

Kleber Scalese Junior (PSDB) agradeceu às pessoas que estiveram com ele e disse que continua a trabalhar pela cidade, citando projeto do Executivo aprovado pelos vereadores que institui a política municipal do meio ambiente. "Agradeço a Deus por ter participado das eleições, uma campanha diferente de 45 dias, novas regras, com menos gasto, menos poluição visual, plantou-se uma semente para o amadurecimento político do nosso país, onde muita coisa precisa ser alterada para melhor. Agradeço aos meus familiares, especialmente à minha esposa e à minha filha, que enfrentaram momentos difíceis como os ataques que sofri, mas sempre estivemos unidos e isso é o mais importante. Agradeço ainda à equipe que participou da campanha, ao prefeito Zeca Bene, que tenho o prazer de defendê-lo aqui na Câmara até o dia 31 de dezembro".

Dei o meu melhor

Junior Scalese deseja toda sorte do mundo ao prefeito eleito Sergio Del Bianchi e estará sempre à disposição para ajudar Espírito Santo do Pinhal. "Quando olho para trás, vejo que a missão foi cumprida, fiz tudo que podia ser feito, dei o meu melhor, não prejudiquei nenhum cidadão, fiz tudo para ajudar [Espírito Santo do] Pinhal a se desenvolver e ajudar o cidadão em particular. Saio de cena como vereador após 31 de dezembro de 2016, mas continuo como presidente do PSDB de Pinhal e à disposição da população pinhalense e da próxima gestão municipal."

CHICO RAMON

Toni Zibordi

Só me machucaram

Junior finaliza que após o resultado da eleição recebeu muitos telefonemas e mensagens de apoio. "Bateram muito em mim no jornal, no facebook, mas não me mataram, só me machucaram, eu voltarei."

Quarto mandato 2

João Bertoldo Sobrinho (PSD) agradeceu aos eleitores a sua reeleição para o seu quarto mandato —2017/2020. "Quero agradecer os 1.028 votos que tive porque, para se chegar ao quarto mandato, é muito difícil por conta de haver muitos candidatos. Nosso trabalho é de quatro anos e não só de 45 dias de campanha, e tento fazer o melhor para a nossa população. Quero agradecer ainda aos candidatos da nossa coligação PSD-PV pelo empenho na campanha, desejar sucesso aos vereadores reeleitos e eleitos e parabenizar o prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior pela sua eleição, já que o lançamos como pré-candidato quando fui presidente da Câmara [2009/2010]."

Aliviado

Osiris Paula Silva (PSDB) agradeceu os votos recebidos, parabenizou os vereadores reeleitos e eleitos, o prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior e seu vice José Antonio Vergueiro Costa e comentou o resultado das eleições municipais de 2016. "Quero agradecer os dois grupos políticos que, com maestria, disputaram as eleições e deram mostras de respeito mútuo e de respeito à democracia. É importante a renovação política porque vem com novas ideias para a cidade. Quanto a mim, que não fui reeleito, estou aliviado de certa forma porque, se reeleito, estaria na oposição e o vice-prefeito eleito José Antonio Vergueiro Costa faz parte do corpo clínico do hospital, do qual sou administrador. Então, ficaria uma situação meio complicada e o hospital precisa da parceria do poder público, ele está acima de todos nós."

Elegendo os melhores

Marco Antonio da Rocha (PMDB) agradeceu aos seus eleitores a sua reeleição. "A campanha foi limpa, não houve prisão de ninguém e nem agressões, houve respeito mútuo, sabia que seria uma eleição apertada, com muitos candidatos [97 candidatos a vereador], um tirando voto do outro de uma certa forma. Os eleitores fizeram justiça elegendo os melhores e a eleição é um jogo como uma roleta, não sabendo em que pedra vai parar. Sabia que minha votação ia cair um pouco [em 2012, teve 805 votos e, em 2016, 607 votos], mas não só a minha, mas de outros também devido à grande quantidade de candidatos."

À minha mãe

Marquinho Rocha dedicou a sua vitória à sua mãe Marta Rocha [já falecida], "que sempre me incentivou e torcia por mim. Agradeço a todos novamente".

Quase um ano

Rocha voltou a falar do estádio municipal Fernando Costa, que ficou fechado por quase um ano por falta do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), e, após a conclusão de algumas obras recomendadas pelo Corpo de Bombeiros, foi reaberto no dia 30 de setembro. "O Prefeito e sua equipe obtiveram êxito em conseguir o AVCB e, assim, o estádio está em pleno funcionamento".

Protegendo os animais

Maria de Lourdes Santiago (PPS) agradeceu a Deus e aos seus eleitores a sua reeleição e disse que vai continuar seu trabalho em prol da população e dos animais. "Agradeço a todos que depositaram sua confiança em mim outra vez e vou continuar esse meu trabalho, que é gratificante. Agradeço ainda ao prefeito Zeca Bene por sempre ajudar a Associação Pinhalense Protetora dos Animais e desejo sucesso ao prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior que, acredito, vai continuar colaborando com a Associação, que ajuda a reduzir o número de animais abandonados na cidade e possíveis doenças."

2.102 votos

Toni Zibordi (PSD) agradeceu a Deus e aos seus eleitores a sua reeleição. "Quero agradecer ao meu pai Toninho Zibordi [já falecido], que está me iluminando de onde estiver, à minha mãe Luzia pela sua paciência durante o período eleitoral, aos meus irmãos Neto e Patrícia pelo apoio e à população pela confiança em mim depositada. Fiquei surpreso com os 2.102 votos, meu muito obrigado a todos, meu povo, de coração. Essa votação me deu mais ânimo e força para lutar pela população na saúde principalmente. Agradeço ao prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior, ao vice-Prefeito eleito José Antonio Vergueiro Costa, ao médico Edson Rossi pela colaboração na área da saúde, em atendimento aos mais necessitados, e à equipe do PSD pelo trabalho na campanha."

Aceitar a deccisão

Carol Marinelli Delbin (DEM) agradeceu os votos recebidos, elogiou o prefeito Zeca Bene e desejou sucesso ao prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior e ao seu vice José Antonio Vergueiro Costa. "Numa democracia temos de aceitar a decisão da maioria e, como disse o prefeito eleito, pregar a unidade em prol de Pinhal."

Nova gestão

Carol deseja que a gestão do próximo prefeito progrida para que a população possa ter ganhos, "porque isso, é o mais importante". "Que a população possa ter ganhos em sua qualidade de vida, no seu desenvolvimento, na saúde e em outras áreas, que sua jornada no próximo mandato seja coroada de êxito e pode contar comigo onde quer que eu esteja."

ELEIÇÕES2016
#SEUVOTOSUAVOZ

Sergio Del Bianchi Junior é o novo prefeito de Pinhal

Com 12.436 votos, Sergio Del Bianchi Junior foi eleito representante do Executivo; o candidato José Benedito de Oliveira obteve 10.836 votos. Aos 36 anos, Del Bianchi é o prefeito mais novo da história da cidade. A Câmara Municipal terá renovação de 44,49%

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Às 19h45 do dia 2 de outubro saiu o resultado oficial das eleições municipais de Espírito Santo do Pinhal no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE): Sergio Del Bianchi Junior será o novo prefeito da cidade. Por volta das 17h45, em uma leitura prévia —conforme os boletins de urna—, foi possível saber que em quase todas as seções, o prefeito eleito obteve segura diferença de votos em relação ao atual prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), candidato à reeleição.

Sergio Bianchi, da coligação Espírito de Desenvolvimento, foi eleito com 12.436 —53,44% dos votos válidos. Zeca Bene, da coligação Unidos para Pinhal avançar, obteve 10.836 votos —46,56% dos votos válidos. Houve 1.073 votos em branco —4,16% dos votos válidos— e 1.465 votos nulos —5,68% dos votos válidos. Dos 34.272 eleitores, apenas 25.810 compareceram às seções eleitorais. Nesta eleição, a abstenção alcançou 24,69% —8.462 eleitores. Total de votos válidos: 23.272 —90,17%.

Sobre o prefeito eleito

Nascido em 4de janeiro de 1980, Sergio Del Bianchi Junior é administrador de empresas pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), pós-graduado em Gestão de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e professor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, na área de gestão, há 12 anos. Trabalhou como estagiário do Itaú Private Bank e foi membro do Conselho Fiscal e diretor-secretário da Coopinhal. Atualmente, é professor da Etec e comerciante.

Foi eleito vereador em 2004 com 640 votos; em 2008, obteve 1.330 votos e cumpriu seu segundo mandato. Atualmente, está no terceiro mandato, já que em 2012 foi reeleito com 1.866 votos, sendo o mais jovem de todos os vereadores em todas as ocasiões. No biênio 2013/2014 foi presidente da Câmara Municipal. Criou a Câmara itinerante nos bairros e a Câmara Jovem. E, no domingo, foi eleito o prefeito mais novo da história de Espírito Santo do Pinhal.

Vereadores

A partir de janeiro de 2017, a Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal terá renovação de 44,49%. Conheça os novos integrantes do Legislativo: Antonio Arquideu Zibordi Filho, do Partido Social Democrata (PSD), foi o mais votado, com 2.102 votos. Ele cumprirá seu segundo mandato. Em segundo lugar ficou Jhonny Laurindo, também do PSD, com 1.241 votos —primeiro mandato. Cristina Brandão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), foi eleita com 1.177 votos. Cristina retorna depois de quatro anos —foi vereadora entre 2004 e 2012. João Bertoldo Sobrinho, do PSD, quarto colocado, foi reeleito com 1.028 votos, e cumprirá seu quarto mandato. Adriano Salvi, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), concorreu pela primeira vez e obteve 977 votos. Maria de Lourdes Santiago, a Lourdes dos animais, do Partido Popular Socialista (PPS), sexta colocada, foi reeleita com 760 votos e cumprirá o seu segundo mandato. O atual presidente da Casa, José Gilberto Viola, do PSDB, foi reeleito com 729 votos e cumprirá seu quarto mandato. Marco Antônio Rocha, do PMDB, obteve 607 votos e cumprirá o segundo mandato. Norival Romano —Vavá mecânico—, do PSD, primeiro suplente do partido na atual legislatura, foi o nono colocado, com 466 votos —primeiro mandato—, completando o novo quadro de vereadores. [veja tabela com os números de votos de cada candidato].

Dos 34.272 eleitores, 1.591 votaram em branco para vereador e 1.311 anularam seu voto. Votos válidos: 22.908 (88,76%) —21.261 nominais e 1.647 de legenda.

A equipe de reportagem do JOP conversou com Sergio Del Bianchi Junior. Confira a entrevista.

Como foi feita a sua campanha eleitoral?

Optei por fazer uma campanha diferente. Percebi que a sociedade estava completamente desacreditada com o político e, por esse motivo, achei que deveria buscar uma sintonia com o eleitor. Então, decidi fazer uma campanha sem adesivos nos carros, sem placas, sem carreatas, sem bandeiras, sem comitê físico e com uma equipe enxuta. Trabalhamos com três modelos de jornais e santinhos, e usamos nossa rede social para divulgar nossas ações. A princípio, as pessoas estranharam bastante, e os nossos próprios companheiros tinham insegurança. No entanto, com o passar do tempo, foram se acostumando, e conseguimos transmitir uma mensagem forte para a sociedade. Eu não queria compromisso com grupos políticos e nem com grupos econômicos que poderiam de alguma maneira me amarrar na gestão e nas decisões. Fiz isso com tranquilidade, principalmente porque foi assim que conduzi minha vida pública desde o começo, com paz e harmonia. Minha campanha começou com uma missa no dia 16 de agosto, e foi com uma missa e um culto ecumênico de agradecimento que resolvemos terminar, tudo por honra e glória do Senhor Jesus.

Fale sobre a expectativa para o mandato que se inicia no dia 1º de janeiro de 2017.

Quero poder melhorar a vida das pessoas para que elas possam, ao final, independentemente da situação econômica do País, ter uma vida melhor por meio de melhorias na qualidade dos serviços públicos. Às vezes, a sociedade na sua parte mais rica emite muitas opiniões sobre a política e as gestões, mas, na verdade, muito poucas vezes têm acesso ao serviço público, seja na saúde, educação etc. Quero que as melhorias façam com que aqueles que mais precisam tenham uma vida melhor. Se terminar meu mandato assim, melhorando todos os índices, já estarei satisfeito. Um gestor público tem que transformar a sua gestão em qualidade para as pessoas. É assim que eu penso.

Quais serão os critérios utilizados pelo senhor para a definição de diretores e secretário de sua administração?

Precisamos valorizar o funcionário público de carreira, esse é o primeiro passo. É preciso ouvi-lo antes de qualquer coisa. Depois, vou procurar enxergar qual o papel de cada cargo de confiança e qual a real necessidade dele dentro da área. Temos um problema sério pra resolver. Tivemos um aumento de apenas 14 % das receitas nesse mandato e 22% de aumento das despesas. Na área de pessoal e terceirizados, o aumento superou 27% no mesmo período. Não tem segredo. Precisamos resolver isso. Depois dessas avaliações, posso dizer que procurarei seguir critérios técnicos, aproveitando, a princípio, funcionários de carreira e exigindo que quem vier tenha ficha limpa, e isso posso fazer com tranquilidade. Disputei uma eleição sem nenhum grupo político ao meu lado. Não assumi sequer um só compromisso com qualquer pessoa. Vou formar minha equipe ouvindo as pessoas e bastante focado nos cortes de gastos. Quem quer fazer isso tem de começar a cortar na própria carne, para dar exemplo.

Quais são os pilares que sustentarão a administração?

Criação da agência de desenvolvimento, comandada por empresários locais do comércio, indústria, agricultura, agronegócio, profissionais liberais e autônomos sem carteira assinada, seja o micro, pequeno, médio ou grande, gerando empregos e oportunidades. Na saúde, humanização, especialidades e exames. Vamos fazer trabalho preventivo, tentar zerar as filas, levar a qualidade e a excelência do Hospital Francisco Rosas para toda a rede pública de saúde. Na educação, buscar algo transformador, cuidar da educação básica aliada à cultura, ao esporte e ao lazer nos bairros em horários inversos aos das aulas nos espaços públicos como quadras, centros comunitários, piscinas e estádios para crianças e adolescentes. Também terão atenção especial os cursos de qualificação profissional para jovens e trabalhadores e os idosos, com oficinais esportivas e culturais.

Como funcionará a agência de desenvolvimento?

Canso de ouvir de empresários locais que aqueles que vêm de fora têm sempre mais vantagens do que os que estão estabelecidos na cidade. Existe uma sensação de que isso é injusto. Há tempos, a necessidade de gerar empregos causa esse problema. De maneira desordenada, sem planejamento, as empresas de fora da cidade acabam sendo contatadas. Precisamos colocar o dedo na ferida sem medo. Em outras campanhas, ninguém tocava nesse assunto com medo de boatos, de que o candidato tal fecharia a empresa tal, e isso é arcaico e precisa acabar. Precisamos criar um modelo mais justo e eficaz, dar ao empresário local, que conhece seus segmentos e suas necessidades, a possibilidade de assumir o processo; e que deixe de ser coadjuvante. O poder público não deve fazer o 'toma lá da cá'. No meu governo não será assim. Temos que transferir ao empresário local a responsabilidade de ser agente nesse processo. Com honestidade, me elegi prefeito, mas tenho absoluta certeza de que qualquer empresário da área de confecção, metalurgia ou qualquer outro segmento que não seja o meu, sabe mais do que eu qual o caminho a ser seguido. Da minha parte, quero dar subsídio, facilitar o processo e ser pautado por eles, e assumir isso não é vergonha. Não estou aqui para ser o todo-poderoso. Estou aqui para encontrar um caminho mais rápido para criar uma rede de proteção para quem já tem emprego e tem medo de perdê-lo; criar oportunidades para quem tem e trabalha fora da cidade; e gerar empregos para os quase três mil desempregados da cidade. Além disso, os profissionais liberais e os autônomos vivem um processo de insegurança, e precisamos corrigir esses rumos. Confio que com um trabalho que envolva pesquisa, capacitação e fortalecimento dos empresários, sendo eles micro, pequenos, médios e grandes das diversas áreas da cidade, conseguiremos isso mais rápido. Por isso trabalharemos desde já. Comprometi-me com um grupo de empresários coordenados pelo Ricardo Amato, e darei todo o apoio necessário. Não preciso ter o comando do processo. Preciso servir a quem entende e sabe fazer. Antes mesmo de tomar posse, irei me reunir com eles e assumirei esse compromisso. Na campanha, participei do primeiro fórum de desenvolvimento, e faremos o segundo ainda antes da posse. No início da semana fui até o Sebrae para formalizar uma parceria e assinar o compromisso de prefeito amigo da micro e pequena empresa. Com isso, tornaremos a cidade mais atrativa para trazer novas empresas.

De que forma a experiência do senhor no poder Legislativo colaborou para que chegasse ao cargo de chefe do poder Executivo?

Acredito muito na unidade. Tive o privilégio e a honra de estar vereador em três mandatos, e conheço bem o funcionamento da Câmara Municipal. Respeitando as funções e a independência de cada poder, quero ser um prefeito amigo do vereador, pois os vereadores são os representantes da população, enxergam a dor das pessoas. Com muita sinceridade, acredito que antes da pessoa se candidatar a prefeito em qualquer lugar do Brasil, deveria passar pelo Legislativo. Parabenizo todos os vereadores eleitos, e tenho certeza de que os poderes Executivo e Legislativo farão um excelente trabalho. Quero deixar os cumprimentos ao poder Judiciário pela condução das eleições em nossa cidade. E que em clima de paz e harmonia, possamos trabalhar juntos por Espírito Santo do Pinhal.

Algum agradecimento especial?

Quero agradecer a Deus pela oportunidade recebida, a toda a minha família, aos meus amigos, minha equipe de trabalho e toda a população pelo respeito e carinho que demonstraram todas as vezes em que eu passava nas casas dos pinhalenses. Quero agradecer aos eleitores que votaram em nós e, aos que não votaram, o nosso respeito. As muralhas partidárias caíram às 17 horas do domingo, dia 2 de outubro. Desejo construir pontes com meus eleitores e não eleitores, dentro de uma unidade, sendo agora prefeito eleito para trabalhar em prol de toda a nossa população. Quero cumprimentar todos que participaram do processo eleitoral, o meu vice dr. José Antônio, o atual prefeito José Benedito e seu vice João Detore, além de todos os candidatos a vereador. Todos somos vitoriosos. E que dentro de um processo republicano, todos possamos continuar trabalhando por nossa querida Espírito Santo do Pinhal.

Que análise o senhor faz da atual situação política, econômica e social da cidade?

Nossa cidade saiu do processo eleitoral dividida, o que é natural quando há apenas dois candidatos. As urnas mostraram uma preferência a mim por parte da população mais carente. Já o formador de opinião ficou bem mais dividido. Entendo com isso que aquele que mais precisa não está satisfeito com o serviço público, isso mostra que eles têm sofrido mais que os que possuem uma renda melhor. Essa é uma maneira simples de responder a essa pergunta. Existem desvios que precisam ser corrigidos. Talvez seja necessário fazer isso com reconhecimento ao que foi feito pelo prefeito atual, cuja administração aos olhos das pessoas não foi ruim. No entanto, entendo que a maioria da população não concordou com as prioridades. Minha primeira ação de campanha foi uma carta ao prefeito, por meio da qual eu procurei, com sinceridade, evitar que a divisão natural de uma campanha polarizada poderia trazer. Foi um gesto que visava naquele momento deixar um caminho aberto para que as pessoas entendessem que o processo eleitoral não deve estar acima da cidade. A eleição acabou e, em uma atitude de grandeza pessoal, o prefeito ligou para mim após o resultado ser divulgado e colocou-se à disposição. Espero já nos próximos dias iniciar o processo de transição. Precisamos construir pontes com toda a população, e estou disposto a isso. Minha primeira atitude foi ter uma comemoração privada, sem carreatas e buzinaços para não perder a coerência de toda a minha campanha que foi diferente; optei por isso também para respeitar a dor de quem não foi eleito. Perdi com meu candidato a prefeito por quatro eleições e sei o quanto dói. Agora é momento de ir adiante e buscar a unidade. Respeito a opinião daqueles que acham que eu não serei um bom prefeito, mas peço que, por favor, me concedam tempo para governar. Atitudes de críticas à formação ou qualquer outra coisa nesse momento não ajudam. Não tenho medo de ser avaliado, mas quero ser pelas minhas ações. Peço a todos que me deem essa oportunidade. Para que alguém seja bom, não é necessário que o outro seja ruim, isso é falta de maturidade, e precisamos atingir essa maturidade política. Fazendo isso, poderemos criar um ambiente melhor, que ajudará e muito nas ações econômicas e sociais.

Prefeitos na região

Carlos Nelson, do PSDB, foi reeleito em Mogi Mirim, com 39,31% dos votos válidos —16.423—; Valter Caveanha, do PTB, for reeleito em Mogi Guaçu, com 64,34% dos votos —45.363—; Paganinni, do PSDB, foi reeleito em Itapira, com 44,88% dos votos —17.269—; Melquíades de Araújo, do Solidariedade, foi eleito em Jacutinga (MG), com 64,64% dos votos —7.763—; João Paulo, do PP, foi eleito em Albertina (MG), com 63,02% dos votos —1.503—; Rodrigo Lopes, do PMDB, foi reeleito em Andradas (MG), com 76,32% dos votos —14.687—; Carlos Henrique, do DEM, foi eleito em Águas da Prata, com 46,94% dos votos —2.138—; Vanderlei, do PMDB, foi reeleito em São João da Boa Vista, com 50,47% dos votos —21.912— (1.327 votos a mais que Terezinha, do PTB). Já o tucano Sabonete, atual prefeito de Santo Antonio do Jardim, foi derrotado por Gilmar Pezotti, do PSD, por 30 votos. Gilmar obteve 2.074 votos —48,69%— e Sabonete, 47,98% —2.044—, conforme app do TSE.

TEREZA TUMA

FOTOS: CHICO RAMON

TONI ZIBORDI

Agradeço a Deus por tudo o que aconteceu em minha vida. Fui reeleito com uma votação expressiva e sou muito grato à população. Vou continuar o trabalho que venho fazendo, colaborando muito nas áreas da saúde e da educação. Também vou conversar bastante com o prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior sobre a questão das casas populares. A cidade precisa se desenvolver e ainda é carente de empresas. Vou trabalhar muito para que mais empresas se estabeleçam em Espírito Santo do Pinhal e ofereça empregos à população que tanto precisa. Agradeço a minha mãe pela paciência, ao meu irmão Neto e minhas irmãs Patrícia e Daniela. O resultado foi muito significativo, e a população pode ter certeza de que eu estou ainda mais forte para poder lutar em prol dos mais necessitados e dos mais carentes.

MARIA DE LOURDES SANTIAGO

Meu projeto é defender a causa dos animais. Sempre lutei por eles, faço isso há mais de 20 anos. Entrei na política por eles, para tentar dar a eles uma vida decente, tirá-los das ruas e fazer com que tenham uma vida melhor. No entanto, trabalho também pela cidade, e vou lutar para uma cidade melhor, lutar para que a cidade cresça. Acredito no desenvolvimento da cidade e, no que depender de mim, estarei pronta para lutar pela população pinhalense. Agradeço a todos que confiaram no meu trabalho e me deram oportunidade de trabalhar mais quatro anos por nossa cidade com muito amor, muito coração e muita honra. Garanto a todos os que votaram em mim que vou corresponder às expectativas deles.

TEREZA TUMA

ADRIANO SALVI

A decisão de entrar para a política aconteceu porque está no sangue da família. Tanto eu como meu irmão [Ademir Salvi Junior] crescemos tendo o nosso pai como vereador. Aprendemos em casa a importância de ajudar as pessoas, não que para ajudar seja preciso ser vereador, mas o cargo ajuda a abrir portas. Nossos pais sempre nos mostraram a importância de ajudar as pessoas. Eu me formei aqui em Espírito Santo do Pinhal e precisei sair da cidade para ganhar dinheiro. Sei o risco que corri nas estradas, sei a falta que minha esposa, minha filha, meus pais, meu irmão e meus amigos de verdade me fizeram. Vou trabalhar para que a nossa cidade tenha mais opções de trabalho. Eu não sou o salvador da pátria, ninguém vai fazer milagres, mas penso que tenhamos que ter uma Câmara mais qualificada. Não que a atual não seja, mas precisamos tentar trazer novas empresas para a cidade e dar mais condições para as que já existem. Quero trabalhar para tentar fazer com que o município seja melhor para as crianças e ajudar a população em todos os interesses públicos. Procurei fazer uma campanha sem promessas porque prometer é algo muito complicado. Agradeço aos 977 eleitores que confiaram no meu currículo, e digo isso porque o que eu vendi foi o que eu fiz, e não o que eu vou fazer.

JHONNY LAURINDO

É a minha primeira experiência na política. Fiquei satisfeito com a minha votação, trabalhei muito com minha equipe para que o resultado fosse positivo. Fizemos uma campanha diferente, olho no olho com as pessoas, sem gastança. Percorri praticamente a cidade toda e fiquei muito feliz com a retribuição da população. Vou trabalhar bastante. Tenho vários projetos em mente, visando principalmente a área da saúde, do emprego e a área que envolve os jovens, especialmente os universitários. Fui estudante e conheço a dificuldade que existe quando um jovem precisa deixar o município para estudar em outra cidade. A segurança é uma de minhas bandeiras, a questão é um problema nacional. Já estive em contato com o comandante da Polícia Militar e recebi telefonema do coronel de São João da Boa Vista. Vou me empenhar muito nessa questão. A segurança é um dever do Estado, mas se o vereador não brigar para que venha mais efetivo policial e mais equipamentos para segurança, obviamente eles não vão chegar. O povo espera vereadores que cobrem, e vou ser a voz do povo na Câmara.

JOSÉ GILBERTO VIOLA

Minha reeleição significa o reconhecimento do meu trabalho diário na Câmara Municipal, atendendo a população e procurando ajudá-la em tudo que for possível. Todos viram a minha luta para a vinda da UTI, que está sendo construída, e da indústria Panfer (siderúrgica), para a compra de terreno à empresa Palini & Alves continuar em Espírito Santo do Pinhal, da verba para a reforma do Pronto Atendimento Municipal e a área a ser destinada à empresa Pinhalense. Para a próxima legislatura, vou continuar trabalhando diariamente na Câmara Municipal, cumprindo rigorosamente as funções de vereador e colaborando com o poder Executivo em prol do desenvolvimento do município. As palavras de ordem em Espírito Santo do Pinhal são desenvolvimento industrial para a geração de emprego e renda.

MARCO ROCHA

Agradeço à população pelos votos que obtive. O trabalho foi árduo, construtivo e foi feito durante quatro anos. Já fui suplente por quatro anos, e acredito que meu trabalho tenha aparecido. A população reconheceu o que fiz e me deu mais um voto de confiança. Penso que quem trabalha merece ficar. Como trabalho na área da saúde, nos meus pedidos de emendas, fiquei voltado para a área da saúde e para assistência social. As instituições de caridade e a saúde são minhas prioridades para o próximo mandato. Também gostaria de pleitear verbas para a parte de asfalto porque vejo que a cidade está muito esburacada.

TEREZA TUMA

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES

Pensei muito antes de voltar a concorrer a um mandato eletivo, mas acredito que, por meio da política, nós possamos realmente colaborar com o desenvolvimento da cidade e ajudar as pessoas. É muito gratificante ter percorrido os quatro cantos da cidade durante 45 dias, manter contato com as pessoas e, principalmente, perceber o quanto as pessoas têm esperança de que possamos realizar um bom trabalho na Câmara. Sinto-me muito responsável por cada um dos votos que recebi porque entendo que o Brasil passa por um momento político muito difícil e as pessoas estão desacreditadas na política, o que faz com que a responsabilidade dos eleitos seja imensa. Pretendo exercer o meu mandato com muita seriedade e muito respeito pelas pessoas. Quero ser a ponte entre a população e o Executivo para levar a necessidade da população. Pretendo desempenhar meu papel na Câmara de maneira colaborativa com o prefeito eleito, mas também vou cobrar as propostas que ele apresentou durante a campanha eleitoral. Como sempre fiz, quero representar as pessoas mais humildes e que necessitam dos serviços púbicos de qualidade. Sempre apoiarei as políticas públicas para gerar empregos na cidade. Cumprimento o prefeito eleito, o vice-prefeito e todos os vereadores eleitos.

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO

Gostaria primeiramente de agradecer a Deus pela campanha porque seguir para o quarto mandato e aumentar a votação é realmente algo muito difícil, já que a concorrência é muito grande. Fui o quarto colocado, e penso que se isso aconteceu foi porque realmente foi feito um bom trabalho. Meu projeto para o próximo mandato é trabalhar para a agência de desenvolvimento. Precisamos imediatamente dar apoio a micro, pequenas e médias empresas para que possamos aumentar o trabalho na cidade. Com isso, vamos aumentar o faturamento e poderemos destinar as verbas à saúde, que é fundamental para Espírito Santo do Pinhal.

NORIVAL ROMANO [VAVÁ]

Iniciei minha carreira política em 2004, quando consegui 337 votos e fiquei como primeiro suplente. Em 2008, não fiquei como suplente; em 2012, com 555 votos, fui o primeiro suplente. E, agora, com muita luta, muita dedicação e muita amizade que construí em minha vida, consegui ser eleito. Ao andar pela cidade, percebo que ela está um pouco abandonada, mas assumi o compromisso junto com o Sergio Del Bianchi Junior de trabalhar pela agência de desenvolvimento, que vai gerar empregos para a população pinhalense. Acredito que um dos maiores problemas da cidade seja o desemprego. A saúde também está muito defasada, e as pessoas, às vezes, esperam por muito tempo para fazer exames e ter um diagnóstico adequado. Prometo muita luta e muita dedicação. Com certeza, não serei aquele vereador que fica sentado na cadeira da Câmara. Acreditei no Sergio desde o início porque o povo queria mudança. Ele tem uma visão ampla da cidade, é uma pessoa maravilhosa e vai ser um excelente prefeito.

SEQ.	NÚMERO	CANDIDATO	PARTIDO	VOTAÇÃO	% VÁLIDOS
1	55111	TONI ZIBORDI	PSD	2.102	9,18%
2	55190	JHONNY LAURINDO	PSD	1.241	5,42%
3	15123	CRISTINA BRANDÃO	PMDB	1.177	5,14%
4	55800	JOÃO BERTOLDO	PSD	1.028	4,49%
5	45615	ADRIANO SALVI	PSDB	977	4,26%
6	23690	LOURDES DOS ANIMAIS	PPS	750	3,27%
7	45123	VIOLA	PSDB	729	3,18%
8	15190	MARQUINHO ROCHA	PMDB	607	2,65%
9	55456	VAVA MECÂNICO	PSD	466	2,03%
10	25100	CAROL MARINELLI DELBIN	DEM	615	2,68%
11	55550	EDUARDO MARTINS	PSD	464	2,03%
12	55555	PROFESSORA MILENA	PSD	458	2,00%
13	45000	TONINHO RAGAZZO	PSDB	437	1,91%
14	45900	JUNIOR SCALESE	PSDB	432	1,89%
15	55123	TARRAFA	PSD	376	1,64%
16	45018	REINALDO PALMEIRENSE	PSDB	359	1,57%
17	15620	FORMIGÃO	PMDB	355	1,55%
18	55900	MATHEUS SILVA	PSD	352	1,54%
19	45550	ORLANDO FORNAZEIRO	PSDB	327	1,43%
20	12612	PASTOR ALEX	PDT	327	1,43%
21	55200	VALTER	PSD	318	1,39%
22	15422	NEGUINHO	PMDB	285	1,24%
23	23699	RODRIGO PA	PPS	255	1,11%
24	23456	LUCIANO BELCUORE	PPS	239	1,04%
25	55100	PROFESSOR SARTORI	PSD	234	1,02%
26	15015	THIAGÃO MIRANDA	PMDB	226	0,99%
27	23000	JUNIOR FRANCHINI	PPS	221	0,96%
28	15111	CESINHA PROMOÇÕES	PMDB	215	0,94%
29	45555	ZAGA TESSARINE	PSDB	213	0,93%
30	55250	PAULO DO CAFÉ	PSD	208	0,91%
31	55150	PROFESSORA PRISCILA	PSD	185	0,81%
32	55608	GABRIELA MARIANO	PSD	185	0,81%
33	13333	PROFESSORA RENILDE	PT	180	0,79%
34	20653	DANIEL BAGATINI	PSC	177	0,77%
35	45800	MARCELO CHEIRINHO	PSDB	176	0,77%
36	14192	RODOALDO (BUIU)	PTB	176	0,77%
37	20250	DOUTOR NETO	PSC	167	0,73%
38	77123	RONALDO BAIANO	SD	164	0,72%
38	25666	LUÍS SILVESTRE	DEM	161	0,70%
40	45777	OSIRIS	PSDB	159	0,69%
41	45678	CABRAL DO ASFALTO	PSDB	142	0,62%
42	77111	CRISTINA DA BANCA	SD	139	0,61%
43	12333	DOUGLAS PIVATI	PDT	138	0,60%
44	20777	DEZZA	PSC	138	0,60%
45	65123	TELMA SANT ANNA	PCdoB	131	0,57%
46	25555	ZEZINHO MECÂNICO	DEM	121	0,53%
47	20789	PEDRO SANTA LUZIA	PSC	121	0,53%
48	13134	PAULO ADÃO	PT	100	0,44%
49	45444	MADALENA MARTUCI	PSDB	98	0,43%
50	45333	MARCOS DUARTE	PSDB	98	0,43%
51	55060	ELZINHA	PSD	93	0,41%
52	23123	PROFESSORA SUELI	PPS	89	0,39%
53	15680	FELIPE CHILA	PMDB	87	0,38%
54	55650	ELIANA MACHADO	PSD	85	0,37%
55	14113	WANDERLEY DA HP	PTB	84	0,37%
56	20654	EWERTON DANIEL	PSC	84	0,37%
57	25250	MAURA BRAGA	DEM	83	0,36%
58	25586	MÁRCIA IZIDORO BELI	DEM	79	0,34%
59	15215	MAGDIEL WILLIAN	PMDB	78	0,34%
60	23800	ROBERTO DUARTE	PPS	77	0,34%
61	55777	ISRAEL LOPES	PSD	76	0,33%
62	23623	TAROBA	PPS	75	0,33%
63	77777	ALEX AURIEME	SD	74	0,32%
64	13013	RIBAMAR BIANCHINI	PT	72	0,31%
65	23300	CHICO COELHO	PPS	66	0,29%
66	22045	URSO DO TREVO	PR	65	0,28%
67	14789	MARCUS SPOSITO	PTB	64	0,28%
68	25123	IGINO GIACON	DEM	62	0,27%
69	22511	ZÉ RICETI	PR	59	0,26%
70	20555	TIÃOZINHO	PSC	51	0,22%
71	55444	CIDA FURLANETO	PSD	48	0,21%
72	77000	LIA BUENO	SD	48	0,21%
73	15115	CLEUSA ALVES	PMDB	47	0,21%
74	23126	GILBERTO DO POSTO	PPS	46	0,20%
75	45999	PATRÍCIA FREITAS BUENO	PSDB	46	0,20%
76	15783	BIINHA PINTOR	PMDB	44	0,19%
77	15133	TÂNIA SOUZA	PMDB	43	0,19%
78	15151	CRIS SANTOS	PMDB	42	0,18%
79	14440	DEUCELIA	PTB	38	0,17%
80	20234	DIRCE SALLIM	PSC	37	0,16%
81	77999	MARCOS PAIVA	SD	36	0,16%
82	10123	FRANCINE FELIX	PRB	35	0,15%
83	20123	DIRCINHA LARA	PSC	31	0,14%
84	13079	FAROLZINHO	PT	30	0,13%
85	43123	RENATO GUIMARÃES	PV	28	0,12%
86	45222	SILVIA ESPERANÇA	PSDB	28	0,12%
87	20678	RENATO SALVI PEDRO	PSC	27	0,12%
88	22145	NESTOR DO POVO	PR	26	0,11%
89	45045	IRINEU LUIZ	PSDB	25	0,11%
90	45035	JANAINA MELO	PSDB	25	0,11%
91	12555	MARIA CELIA	PDT	24	0,10%
92	13123	ANA MARIA DE BARROS	PT	21	0,09%
93	15444	LIMA	PMDB	14	0,06%
94	45611	CAROL LAGO	PSDB	10	0,04%
95	22345	TÂNIA ONISHI	PR	10	0,04%
96	14120	ELSON DE OLIVEIRA	PTB	0	0,00%
97	14008	KAKÁ ORMASTRONI	PTB	0	0,00%

VOTOS NOMINAIS	21.261	92,81%
DE LEGENDAS	1.647	7,19%
VOTOS VÁLIDOS	22.908	100,00%
NULOS	1.311	5,08%
BRANCOS	1.591	6,16%
VOTOS	25.810	75,31%
ABSTENÇÃO	8.462	24,69%
ELEITORADO	34.272	100,00%

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
(19) 3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br

Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA JARDIM SÃO JUDAS com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada p/ carro, quintal grande, preço R$ 130.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, á. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA VILA MARINGA, com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, á. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

VENDO PONTO E COMÉRCIO no centro com instalações e montagem completa sorveteria, cafeteria, lanchonete, instalações em ótimo estado. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇÕES com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 mts^2 a construção R$ 100,00 mts2. Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, á. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts^2, á. construção 282,00 mts^2. Obs.: próximo hospital.

CASA LARGO SÃO JOÃO com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, á. serviço, quintal, terreno 435,00 mts^2, construção 195,00 mts^2. Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, á. serviço, garagem. Obs.: 1º andar. Preço R$ 190.000,00. Aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a serviço, quarto e banh. empregada, garagem. obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de Frente, Área total 1.150,00 mts^2. Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts^2, casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00mts2. Obs.: ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts2, área de lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts^2, área toda gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA com RESERVA LEGAL. Total 26.000 mts^2, preço R$ 7,00 por metro2, Bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. Preço R$ 1.400.000,00. Documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

COMERCIAL

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 166 – CENTRO. Sala comercial, cozinha, banheiro, parte superior com sala.

PRAÇA TEREZA MARIA DE JESUS, Nº 214 – CENTRO. Sala comercial com cozinha e banheiro.

AVENIDA ROMAULADO DE SOUZA BRITO, Nº 142 – JARDIM ESPIRITO SANTO. barracão com 360 m^2, banheiro e escritório.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 506 – CENTRO. Barracão com 2 banheiros e cozinha.

PRAÇA VICENTE DE FREITAS GUIMARÃES, Nº 215 – LARGO SANTA CRUZ. Sala, 3 dormitórios, banheiro, copa e cozinha.

RESIDENCIAL

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 437 – CENTRO. Garagem, 2 salas, cômodo anexo, escritório, lavabo, 4 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e lavanderia.

RUA ATILIO GIARDINI, Nº 101 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. Garagem, escritório, 2 salas, 4 dormitórios sendo uma suíte, 2 banheiros, cozinha e lavanderia.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 490 A – ALTO ALEGRE. Sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e lavanderia.

RUA FLAVIO MOSCONI, Nº 115 A – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JOSÉ BERNARDES, Nº 153 – CENTRO. Sala, 3 dormitórios, banheiros, copa, cozinha, lavanderia, cômodo nos fundos com banheiro.

VENDA

APTO. CAMPINAS, SP, 3º ANDAR, EDIFICIO ÁGATA VILLE. Uma vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dormitórios sendo uma suíte, lavanderia; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

APTO. 15 BLOCO A – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

APTO. 12 BLOCO B – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO. Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tevê, sala de jantar, banheiro social, 2 dormitórios, uma suíte com closet, cozinha, lavanderia e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO. Garagem, sala, 2 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavanderia com banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – JARDIM ESPIRITO SANTO. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal; parte baixa; um cômodo.

CASA – CENTRO. Varanda, garagem, sala, 3 dormitórios sendo um com armário e uma suíte, cozinha com armários, 2 banheiros, lavanderia com cômodo e quintal com jardins.

SÍTIO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM - 2,3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades R$ 250.000,00. Documentação OK.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m^2

TE0079 - Pq. Nações - 500 m^2

TE0068 - Agreste - 2.000 m^2

TE0062 - Agreste - 2.216 m^2

TE0063 - Agreste - 2.275 m^2

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m^2

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m^2 (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m^2 (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m^2, perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m^2, todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m^2 de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m^2, comercial.

COMUNICADOS

METALÚRGICA BOLINHA DA ROSA MÍSTICA - EIRELI - ME torna público que recebeu da **CETESB** a Licença de Operação nº 63001520, válida até 30/9/2020 para Fabricação de Máqs. e Equip. p/ Agricultura, Avic. e obtenção Prods. Animais, inclusive peças, na Rodovia SP 342 nº 212 - Km 199 - Dist. Indl. II - Espírito Santo do Pinhal - SP.

PANFER INDUSTRIAL LTDA. torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 63001518, valida até 27/9/2020, para fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários, à Rodovia SP 342, nº 125 - Distrito Industrial Irmãos Del Guerra - Espírito Santo do Pinhal - SP.

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial

Celso Maran

Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas

contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507

e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi
cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular.
Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia.
Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

DR. ANTONIO GIORDANI
Cirurgião-dentista
Crosp 2930

- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES
○ prótese fixa e prótese removível;
○ prótese sobre implantes;
○ estética em porcelana.

telefone **[19] 3651-2272** | celular **[19] 99775-4564**

antoniogiordani@uol.com.br

EDITAL

C.C. CACO VELHO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Campo Caco Velho convoca os Senhores associados beneméritos e associados proprietários, de conformidade com o artigo 28º, letra a) do Estatuto Social, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 23 (vinte e três) de outubro de 2016 (domingo), das 9h às 12h, no pavilhão esportivo do clube, para eleger os Membros do Conselho Deliberativo para o biênio de 2017/2018.

Para usufruir de seu direito a voto os senhores sócios deverão estar quites com os cofres do Clube e munidos da carteira social ou documento de identidade, conforme prevêem os artigos 27º e 31º, § 2°, do Estatuto Social.

Espírito Santo do Pinhal, 7 de outubro de 2016.

AGNALDO MUNIZ PACHECO
Presidente do Conselho Deliberativo

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LEONARDO NUNES DA SILVA**	NOME	**ANA CLAUDIA COLOZZA DE OLIVEIRA**
NATURAL	TERESINA – PI	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	08/02/1985	NASCIMENTO	17/02/1988
PAI	ESMO PEREIRA DA SILVA	PAI	JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA
MÃE	MARIA DE FÁTIMA NUNES DA SILVA	MÃE	NEUSA COLOZZA DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ALMOXARIFE	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA PREFEIRO SEGISFREDO ROSAS, 306, VILA PINHAL-JARDIM	RESIDÊNCIA	RUA PREFEITO SEGISFREDO ROSAS, 306, VILA PINHAL-JARDIM

COMUNICADOS

ARTE & CAZZA TÊXTIL LTDA. torna público que recebeu da **CETESB** a Licença de Operação nº 63001515 válida até 28/9/2021, para Fabricação de artefatos têxteis para uso domestico, à Rodovia SP 342, Km 199,7 nº 900 - Distrito Industrial Irmãos Del Guerra – Espírito Santo do Pinhal - SP.

COFFEECOI EXPORTAÇÃO, TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ LTDA. – ME torna público que recebeu da **CETESB** a Licença de Operação nº 63001524 válida até 30/9/2020, p/ Torrefação, Moagem e Comércio no Mercado Interno e Externo de Café, na Rodovia SP 342 - Km 199.5 - n° 420 – Dist. Indl. I - Irmãos Del Guerra - Espírito Santo do Pinhal - SP.

EDITAL

EDITAL DE CHAMAMENTO

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA 39ª FESTA NACIONAL DO CAFÉ CONVOCA INTERESSADOS NA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS À BASE DE CAFÉ EM ESPAÇO DESTINADOS ÀS ENTIDADES ASSISTENCIAS DO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP JUNTO À PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NA 39ª FESTA NACIONAL DO CAFÉ A SER REALIZADA ENTRE OS DIAS 27 A 30 DE OUTUBRO DE 2016. INTERESSADOS DEVEM ENTRAR EM CONTATO COM OS MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA 39ª FESTA NACIONAL DO CAFÉ NO DEPARTAMENTO DE CULTURA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP, SITO À PRAÇA DA INDEPÊNDENCIA, 275 – CENTRO, TELEFONE (19) 3651-2970, NO HORÁRIO DAS 08 ÀS 17 HORAS, ATÉ O DIA 11/10/2016.

FALECIMENTOS

OLYNTHO AGOSTINI FILHO, dia 2/10, aos 88 anos, casado com Laura Damas Agostini. Cemitério Municipal.

MARIA MADALENA FELIX DA SILVA, dia 4/10, aos 52 anos, casada com Benedito Eugênio da Silva Filho. Cemitério Municipal.

TEREZINHA MARTINS NIERO, dia 4/10, aos 87 anos, viúva de Walter Niero. Cemitério Parque das Acácias.

JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS, dia 4/10, aos 70 anos, solteiro, filho de José Rodrigues dos Santos e Virginia Bruscagim dos Santos. Cemitério Municipal.

NELSON ALVES, dia 4/10, aos 50 anos, casado com Elenice Quirino Alves. Cemitério Municipal.

JOÃO BAPTISTA AMATO, dia 6/10, aos 86 anos, casado com Neize Bueno da Rocha Amato. Cemitério Municipal.

PEDRO VICENTE, dia 7/10, aos 61 anos, solteiro, filho de Antônio Vicente e de Maria de Lourdes Pedroso. Cemitério Municipal.

JAIR BRAGA DE OLIVEIRA, dia 7/10, aos 68 anos, viúvo de Élida Beli de Oliveira. Cemitério.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

APAE
Espírito Santo do Pinhal - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL DA APAE DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

A **APAE DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL**, com sede nesta cidade, na Avenida Padre Matheus van Herkhuizen, s/nº, Estrada Areia Branca, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. Antônio José Nunes, **CONVOCA** através do presente edital, todos os associados especiais e contribuintes da Apae, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da Apae, às 19 horas, do dia 3 de novembro de 2016, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

Apreciação e aprovação do relatório de atividades da gestão 2014/2016.

2- Apreciação e aprovação das contas dos exercícios 2014/2016, mediante parecer do Conselho Fiscal.

3- Eleição da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Apae de Espírito Santo do Pinhal, em cumprimento ao disposto no artigo 25, inciso III e 26 do novo Estatuto padrão da Apae de Espírito Santo do Pinhal.

4- A inscrição das chapas candidatas deverá ocorrer na Secretaria da Apae até 20 (vinte) dias antes da eleição, que se realizará dentre as chapas devidamente inscritas e homologadas pela comissão eleitoral. (art. 58, inciso I, do novo Estatuto padrão das Apaes.)

5- Somente poderão integrar as chapas os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 1 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se, destes, serem associados da Apae há, no mínimo, 1 (um) ano, estarem quites com suas obrigações sociais e financeiras, e terem, preferencialmente, experiência diretiva no Movimento Apaeano. (art. 58, inciso II, do novo Estatuto padrão das Apaes)

6- É vedada a participação de funcionários da Apae na Diretoria Executiva, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, com vínculo empregatício direto ou indireto (art. 58, inciso VI, do novo Estatuto padrão das Apaes)

7- A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 19 horas, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, não exigindo a lei quórum especial (art.24, §2º, do novo Estatuto padrão das Apaes).

Espírito Santo do Pinhal, 3 de outubro, de 2016.

Antônio José Nunes
Presidente

AUTO POSTO ECO 13

30 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

30 anos

R$ 3,49 gosolina comum à vista

R$ 2,49 álcool à vista

100% EM QUALIDADE

Não troque o certo pelo duvidoso

TROCA DE ÓLEO COM 15% DE DESCONTO
ABASTECENDO ACIMA DE 20 LITROS **DUCHA GRÁTIS**
PRAÇA 13 DE MAIO, 13 | CENTRO | 3651-2127

A volta da Federal

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

A trégua eleitoral, que não permite prisões, exceto em flagrante, nos cinco dias anteriores e nos dois posteriores aos pleitos, acaba de encerrar-se. Este colunista tem o palpite de que, depois da exibição nas eleições da atual popularidade do ex-presidente Lula, algumas investigações ganharão velocidade. Para usar a imagem citada pelo próprio Lula, o objetivo é pisar na cabeça da jararaca, no mínimo para anulá-la.

O grande manancial de informações é a documentação apreendida na Odebrecht, que ainda pode ser enriquecida pela delação premiada de diretores da empresa e, talvez, do próprio Marcelo Odebrecht. Mas o material apreendido vale o trabalho investigativo: organizadíssima, a empresa tem um Setor de Operações Estruturadas que relaciona as propinas uma a uma, incluindo quantia, local e modo de entrega, e destinatário. Uma dessas planilhas é exclusiva de um destinatário chamado "Amigo" —e, pelo que dizem, em vez de "Amigo" poderia chamar-se "Cumpanhêro".

E há Leo Pinheiro, ex-presidente da empreiteira OAS, que sabe tudo sobre o apartamento triplex que não é de Lula. Pinheiro já contava sua história quando houve um vazamento de informações. As autoridades consideraram que o compromisso com Pinheiro, que envolvia penas mais brandas, estava rompido, e descartaram sua delação. Mas isso pode mudar. Contra político que perdeu apoio popular, até o impossível é possível.

Novos tempos

Zeca Dirceu, filho de José Dirceu, duas vezes prefeito de Cruzeiro do Oeste, no Paraná, lançou Dayana Mazzer para a Prefeitura. Dayana foi batida por Beto da Lotérica, que teve o dobro de seus votos. Em São Paulo, das 58 zonas eleitorais, Marta venceu em duas, e Dória em 56. O prefeito Fernando Haddad, candidato de Lula, em nenhuma.

Em todo o país, o número de vereadores do PT se reduziu a pouco mais da metade. A porcentagem exata da queda: 44,8%.

O PT tinha 644 Prefeituras, entre elas a de São Paulo. Caiu para 237, e uma só, Rio Branco, no Acre, é capital. Seu número de eleitores caiu de 17,4 milhões, em 2012, para 6,8 milhões agora em 2016. É recuperável, mas trabalhoso.

Tentando explicar

Além das versões de sempre —a culpa pela derrota nacional do PT é de juízes antipetistas, apoiados pela mídia golpista— surgiu uma nova: muita gente não votou, o que enfraqueceu os candidatos petistas —só eles. Que muita gente votou nulo, se absteve ou faltou, é verdade: 40 milhões, num total de 114 milhões. Conclusão: mostravam o desgosto, que o PT partilha, pela situação do país. Logo, são petistas que não saíram do armário.

O PT tinha 644 Prefeituras, entre elas a de São Paulo. Caiu para 237, e uma só, Rio Branco, no Acre, é capital. Seu número de eleitores caiu de 17,4 milhões, em 2012, para 6,8 milhões agora em 2016. É recuperável, mas trabalhoso

Mas não é bem assim: este colunista, temporariamente (tomara!) em cadeira de rodas, não pôde votar. Sua seção só tinha acesso por escada. O candidato que receberia o voto não tinha nada com isso.

Sabedoria eleitoral

Do jornalista Mário Mendes, normalmente peçonhento e inteligente: "Sobre o dia de hoje só digo: O voto é secreto mas choro é livre. Bom-dia!"

Les fatigués

Não faz tanto tempo assim: foi em 2007 que surgiu o "Movimento Cívico pelo Direito dos Brasileiros", ou simplesmente Cansei, que pretendia se transformar numa frente de luta contra o excesso de impostos e a favor da saída do presidente Lula (seu slogan era "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão"). Não deu certo, durou pouco. O Cansei foi organizado pela OAB de São Paulo e empresários, entre os quais se destacavam Paulo Skaf e João Dória Jr.

Saber perder

A vitória é alegre e cordial, com abraços sucessivos, muitos aperitivos e até, com sorte, a alguns tira-gostos. A derrota é feia, selvagem. No Diretório Municipal do PT em São Paulo, uma equipe da GloboNews, comandada pela ótima repórter Andrea Sadi, que ao lado dos petistas acompanhava a apuração, foi hostilizada aos gritos de "golpista" e "fora daqui" durante uma entrada ao vivo. A equipe decidiu, por falta de segurança, deixar o local. A coletiva do prefeito derrotado Fernando Haddad não pôde ser transmitida. Quem perdeu foi a opinião pública, que não teve acesso à opinião do prefeito. Quem perdeu, também, foi o próprio prefeito, impedido de transmitir sua posição ao público.

Acreditemos

Então, fica combinado assim: Marta nunca foi de esquerda. Fernando Haddad, numa virada sensacional, tinha a presença assegurada no segundo turno que não houve. Lula, capaz de eleger um poste, faria de seu filho —que acabou perdendo— o vereador mais votado de São Bernardo, berço político e fortaleza do PT. O tal apartamento triplex não é de Lula.

JACUTINGA

Prefeito Noé convida Araújo para visitar a Prefeitura e tratar da transição de gestão

Iniciativa demonstra transparência, civilidade da atual administração

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito Noé Francisco Rodrigues, através do vice-prefeito eleito, Toninho Roque, convidou o prefeito eleito, Melquíades Araújo, para visitar a Prefeitura e conhecer toda a estrutura administrativa atual para que ele possa cuidar da transição da gestão. De acordo com Rodrigues, a iniciativa tem por "objetivo apresentar ao próximo prefeito, toda estrutura da Prefeitura e esclarecer todas as dúvidas que existam quanto ao funcionamento atual de todos os setores da Prefeitura".

A iniciativa do Noé demonstra a transparência da atual gestão municipal e a civilidade do administrador, além do reconhecimento pelo prefeito da vontade da população que elegeu Melquíades Araújo no último domingo, 2, com uma votação expressiva. "A vontade da população dever ser respeitada sempre, e pretendo contribuir ao máximo para facilitar o trabalho do prefeito eleito, para que a nossa população seja beneficiada sempre. Acredito que esta vontade é tanto minha quanto do Araújo, que se dispôs a assumir a administração da cidade para buscar melhorias para a nossa população", comentou Rodrigues.

A data para o início dos trabalhos de transição de administração ainda não foi agendada, mas o prefeito Noé se colocou desde logo à disposição, como também toda sua equipe para apresentar toda a administração municipal, tanto do ponto de vista legal, quanto funcional. "Os desafios para o próximo gestor são grandes, pois as condições econômicas do país como um todo não sinalizam de forma favorável, e a mudança deste cenário não promete mudar, ao menos a curto prazo".

JAUTINGA 2

Prefeitura terá novo horário de atendimento ao público

Iniciativa do prefeito de Jacutinga visa gerar economia e agilizar serviços internos. Os novos horários de atendimento passam a vigorar já na próxima semana

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A partir de segunda feira,10, a Prefeitura de Jacutinga terá um novo horário de atendimento ao público. Na próxima semana, o Paço Municipal Prefeito Antônio Machado de Carvalho ficará aberto para atendimento ao público das 9h às 13h30, de forma ininterrupta, facilitando aos cidadãos que aproveitam o seu horário de almoço para tratar de assuntos ligados à Prefeitura, sem a necessidade de perder o seu dia de trabalho.

A mudança foi feita através do DL 4084/2016, pelo qual o prefeito Noé Francisco Rodrigues estabeleceu os novos horários de atendimento ao público no Paço Municipal. De acordo com o decreto, a mudança foi motivada pela economia que a alteração no horário de atendimento ao público vai gerar aos cofres municipais. O decreto prevê que os servidores que atuam no Paço Municipal não estarão desobrigados de cumprir sua jornada de trabalho, que permanecerá a mesma, visando com isto trazer agilidade aos serviços internos, para maior eficiência dos serviços prestados à nossa população.

Com o novo horário estabelecido pelo prefeito, só poderão ter acesso ao Paço Municipal fora do horário de atendimento ao público os servidores municipais que prestam serviços no Paço Municipal, participantes de reuniões eventual e comprovadamente agendadas, e cidadãos expressamente autorizados pelo prefeito e vice-prefeito, ou pelos secretários ou diretores municipais. Fiquem atentos aos novos horários de atendimento, que passam a vigorar já na próxima semana.

SÃO JOÃO

5º Encontro de Guitarristas e Baixistas e 11º de Bateristas acontece no Theatro Municipal

Eventos são realizados pela Prefeitura e têm a entrada gratuita

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Vera Figueeredo

O Theatro Municipal de São João da Boa Vista abre as portas ao público nos dias 29 e 30 de outubro, ocasião em que ocorrem dois aguardados eventos ligados à área musical. No sábado, às 15h, a programação destaca o 5º Encontro de Guitarristas e Baixistas, enquanto que no domingo —mesmo horário—, a expectativa é para o 11° Encontro de Bateristas, ambos com entrada gratuita.

Segundo a organização, trata-se de uma excelente oportunidade para que músicos profissionais e amadores, estudantes e admiradores possam enriquecer o vocabulário musical com as informações e demonstrações transmitidas por instrumentistas de primeira linha.

A realização é da Prefeitura de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Cultura, com a coordenação do professor Henrique Mérida.

Para a tarde de sábado, a programação destaca a exibição dos instrumentos de cordas. A atração é o guitarrista, compositor e professor Marcelo Rosa, que reúne apresentações em shows, workshops e feiras de música por todo o país.

Outra novidade é a vinda do multi-instrumentista, compositor, arranjador e produtor Sandro Haick, filho do baterista Netinho da banda de pop-rock Os Incríveis —sucesso nas décadas de 1960 e 1970. Respeitado no meio musical, Haick participou como músico do CD e DVD, ao vivo, da cantora Elba Ramalho, em 2013.

O principal destaque do domingo é a presença da renomada baterista Vera Figueiredo, conhecida por integrar a banda do programa Altas Horas, da TV Globo, no período de 2000 a 2015.

Bastante requisitada para apresentações, a artista já acompanhou nomes como Zélia Duncan, Nana Caymmi, Daniela Mercury, Milton Nascimento, Rita Lee, Leila Pinheiro e Margareth Menezes. A carreira ainda conta com exibições na Escócia, Irlanda do Norte, Inglaterra, País de Gales, México, Chile, Itália, Espanha, Portugal, Argentina e Estados Unidos.

Na mesma tarde, se apresenta o baterista e professor de bateria Henrique Mérida, com a participação de alunos do projeto Meninos de São João, mantido pela Prefeitura.

Há mais de 30 anos no mercado, Mérida é músico da Orquestra Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista, Banda Dona Gabriela e acompanha artistas de vários estilos musicais. O coordenador dos eventos ainda reforça que nos dois dias haverá sorteio de brindes fornecidos pela marca patrocinadora.

Dez medidas anticorrupção

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

"Não roubar, não deixar roubar e botar na cadeia quem roubar" (U. Guimarães). Estarei hoje na Câmara dos Deputados discutindo as dez medidas anticorrupção. Para punir mais eficazmente os picaretas que vivem roubando o país (alguns políticos, altos funcionários, partidos, empresários e banqueiros ladrões do dinheiro público), gostaria de contribuir para o debate expondo meus pontos de vista e minha experiência de promotor (3 anos), juiz (16 anos), advogado (2 anos), professor (35 anos) e autor de livros (mais de 50 publicados).

Antecipando minhas ideias aos seguidores das minhas redes sociais (que acompanham o Cidadania Vigilante) diria o seguinte: Mensalão e Lava Jato são microrrevoluções fora da curva absolutamente necessárias. A regra no país é a impunidade das castas intocáveis (que são os dirigentes da nação).

Não podemos nunca deixar o atual bloco de poder com gravíssimos problemas de corrupção (PMDB, PSDB, DEM etc.), com apoio do lulopetismo, aniquilar a atuação da Justiça ("a sangria tem que estancar", disse Jucá). Eles querem aprovar uma anistia ampla, geral e irrestrita.

A Justiça não pode duas coisas: (a) fugir da legalidade (porque aí tudo será anulado); (b) agir apenas contra alguns corruptos. Nossa luta é contra todos os corruptos, de todos os partidos ("erga omnes"). A limpeza ética tem que ser generalizada. Justiça parcial é negação da Justiça.

Para que a roubalheira do dinheiro público não se perpetue, duas medidas são imediatamente necessárias: (a) reforma do sistema político apodrecido e (b) ajustes nas leis para que se dê mais efetividade à Justiça.

As dez medidas anticorrupção lideradas pelo MPF e encampadas por mais de 2 milhões de pessoas devem ser discutidas, aprimoradas e aprovadas. Mas há polêmicas que podem ser adiadas.

A sociedade civil brasileira está em guerra contra as castas corruptas intocáveis. Não vamos gastar nossa energia com coisas que não trazem benefícios coletivos imediatos. Temos que pensar em coisas práticas, que funcionem prontamente.

É mais relevante buscar a certeza do castigo do que promover o aumento de penas (já dizia Beccaria, em 1764). A delação premiada (regulamentada pela Lei 12.850/13) foi muito mais eficaz no combate à corrupção, levou muito mais poderosos à cadeia e recuperou muito mais dinheiro que todas as dezenas de leis que apenas incrementaram o rigor punitivo nos últimos 76 anos (nosso Código Penal é de 1940).

> Antecipando minhas ideias aos seguidores das minhas redes sociais (que acompanham o Cidadania Vigilante) diria o seguinte: Mensalão e Lava Jato são microrrevoluções fora da curva absolutamente necessárias. A regra no país é a impunidade das castas intocáveis (que são os dirigentes da nação)

As dez medidas: 1) Melhor que o teste de integridade (que naturalmente será seletivo na prática porque dele os "aristocratas intocáveis" vão cair fora) é a generalizada, contínua e obrigatória avaliação da variação patrimonial de todos agentes públicos, incluindo os agentes políticos (do presidente da República aos porteiros das repartições). Se o Ministério Público junto com as respectivas corregedorias analisarem e glosarem todos os casos de variação anômala, disso se extrairá um efeito preventivo incomensurável. Corta-se o mal pela raiz.

2) Criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos. É importante, desde que não haja inversão do ônus da prova (esse foi o erro da lei portuguesa), ou seja, não compete a ninguém provar a licitude dos seus bens, sim, quem acusa é que tem que provar a ilicitude. Mais: expressamente esse crime deveria ser subsidiário, dando prioridade, nos casos de variação patrimonial anômala, a um acordo de cessação da atividade pública (com as devidas indenizações e reparações, proibição temporária para o exercício da função pública etc.).

3) Pena maior e crime hediondo para corrupção de altos valores. Os marcos legais hoje fixados nas leis já são suficientes para reprimir com proporcionalidade os crimes de corrupção. Moro está aplicando penas em conformidade com os padrões internacionais. Muito mais eficaz que o agravamento das penas é prever uma Audiência Protetiva de Direitos, no ato do recebimento da denúncia, com fixação imediata, dentre outras, de medidas cautelares reparadoras e indenizatórias, suspensão da atividade pública (quando o caso), recolhimento domiciliar, se necessário, etc. Jogar em favor da certeza dos direitos (das vítimas, da sociedade e, muitas vezes, do próprio agente infrator) é muito mais proveitoso que esperar a incerteza de uma pena rigorosa com baixa eficácia preventiva. Continuo na próxima semana. Até lá.

FUTSAL FEMININO

Pinhal Futsal enfrenta Américo Brasiliense pela Copa do Interior Paulista

A partida será realizada em Rio Claro, às 10h15. O time pinhalense está na liderança isolada da competição, com 100% de aproveitamento

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Depois de vencer Mogi Mirim em casa pelo placar de 6 a 2 na última rodada, a equipe feminina da Pinhal Futsal enfrenta amanhã, 9, às 10h15,o Américo Brasiliense. A partida será realizada na cidade de Rio Claro.

O time pinhalense, comandado pelo técnico Fabi Scannapieco, segue na liderança isolada da competição, com 100% de aproveitamento e maior número de gols marcados.

Futsal masculino

O time masculino da Pinhal Futsal joga em casa no próximo sábado, 15, às 19h, contra o Conectim Futsal. As duas equipes conquistaram 25 pontos em 13 partidas disputadas, e ocupam, respectivamente, a 4ª e 5ª colocação na classificação geral. A Pinhal Futsal marcou 66 gols e sofreu 36; já o Conectim marcou 46 e sofreu 37.

RONDA

Policiais militares de Espírito Santo do Pinhal impedem furtos de veículos

Furtos de objetos e tentativas de furtos de veículos foram registrados por policiais militares de Espírito Santo do Pinhal durante a semana

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Furtos de objetos e tentativas de furtos de veículos foram registrados por policiais militares de Espírito Santo do Pinhal durante a semana. Acompanhe os casos.

Furtos

Na tarde de quinta-feira, 7, os policiais militares cabo Pedro e Soldados Zambelli, Medeiros e Adriano, compareceram à Fazenda Santo Antônio, no Bairro Barthô, onde tomaram ciência de que havia ocorrido um furto em uma das residências. Foram subtraídos um aparelho de DVD, um videogame Xbox, uma plaina elétrica, uma roçadeira e uma treliçadeira. Próximo ao local, foi visualizado um indivíduo em atitudes suspeitas e os policiais, por meio das características fornecidas, realizaram diligências e conseguiram localizar a pessoa de 37 anos, que confirmou ser o autor do delito e apontou o local onde estavam escondidos os objetos subtraídos. O indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por furto e, em seguida, foi recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Na manhã de segunda-feira, 3, um lavrador de 59 anos que estava internado no Hospital Francisco Rosas, percebeu que havia sido furtado de seus pertences um aparelho celular e a quantia de R$ 150 em dinheiro. Os policiais militares sargento Martins e soldado Simionato foram acionados para o atendimento da ocorrência e, por meio do sistema de monitoração de câmeras do local, foi possível identificar um suspeito. Os policiais conseguiram localizar ER, 47 anos, com o qual foi encontrado o celular subtraído. O indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil onde foi autuado em flagrante delito por furto e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Tentativas de furto

Os policiais militares cabo Fadini e soldado Ribeiro, na madrugada do dia 2 de outubro, realizavam patrulhamento pela rua Quintino Bocaiuva, no centro, quando visualizaram um veículo VW/Golf, de cor prata, descendo a via pública desligado e, em seu interior, avistaram dois indivíduos. Eles foram abordados e os policiais perceberam que eles estavam tentando subtrair o veículo. Foram identificados como sendo LRL, de 25 anos, e um adolescente de 17 anos. A vítima foi localizada e disse que havia deixado o seu veículo estacionado na via pública, defronte a casa de seus pais, e não se recordava se havia ligado o sistema de alarme. Os indivíduos foram apresentados na delegacia de polícia civil onde foi autuado em flagrante delito por tentativa de furto, e foram encaminhados até a cadeia pública de São João da Boa Vista.

Na madrugada do dia 1º, o Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar recebeu informações de que um indivíduo estaria em atitudes suspeitas, mexendo em alguns veículos estacionados na rua Professor Camilo Lelis, na Vila Moreira. Os policiais militares soldados Leme e César foram para o local e visualizaram o indivíduo ao lado de um Fiat/Palio. Quando o indivíduo percebeu a aproximação da viatura policial, tentou fugir, mas foi abordado e os policiais encontraram em seu poder sete chaves, sendo uma residencial, todas conhecidas popularmente como "mixas", que são utilizadas para furtos.

Os policiais verificaram ainda que o infrator havia aberto a porta do veículo Fiat/Palio, mas não conseguiu fazê-lo funcionar. Ele foi identificado como sendo MDA, 33 anos, residente em Mogi Guaçu, e os policiais verificaram que ele possuía antecedente criminal por furto de veículo. Ele foi preso e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tentativa de furto e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

PARIS-BREST

Jornalista e escritor Alexandre Staut conta em livro suas aventuras por restaurantes da França

'Paris-Brest' é um misto delicioso de memória, relato de viagem e livro de receitas; lançamento em Espírito Santo do Pinhal acontece hoje, 8, na Pousada Villa do Poeta, das 19h30 às 22h

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Alexandre Staut era jornalista de gastronomia da Folha de S.Paulo quando decidiu se aventurar pelas cozinhas da França. Em L'Aber Wrach, pequeno vilarejo ao lado de Brest, região da Bretanha, começou a trabalhar como cozinheiro em um pequeno restaurante, o Le Patio Gourmand, em 2002. Assim começa a história que durou aproximadamente três anos e meio, e que ele registra agora no livro Paris-Brest (Companhia Editora Nacional).

As memórias de viagem são acrescidas de receitas deliciosas —muitas delas tradicionais da cozinha francesa— elaboradas com uma pitada do tempero e da cultura brasileira.

O livro, que pode ser lido como romance de formação, traz as aventuras do autor, desde o estágio que fez numa cozinha do vilarejo, que fica no Finistère (Fim da Terra), descascando alhos e cebolas, até comandar as panelas do restaurante de um amigo.

Foi na cidadezinha em que aportou, que se aproximou em amizade de Myriam, Pierre, Monique, personagens fascinantes, que entram e saem da narrativa, provocando risadas e emocionando o leitor. Como diz o escritor Humberto Werneck, no texto de orelha do livro, figuras típicas de romance. Pelas estradas da Bretanha, o autor recolheu receitas, lendas, e casos relacionados à cozinha francesa.

Finda a experiência na região oeste do país, Alexandre se muda para o Vale do Loire, onde passou por um restaurante africano, trabalhando também como cozinheiro particular. Depois, ainda parte para a Normandia —um dos redutos gastronômicos mais tradicionais da França.

Em todos esses lugares —alguns tão frios que mal recebiam a luz do sol— apurou idioma e receitas, dando toque de brasilidade às criações, e até promovendo festas com samba, forró e MPB.

Em Paris-Brest há diversas curiosidades culturais em torno da comida. O autor parte em busca de histórias locais, algumas delas aprendidas em torno de uma mesa, pois, como muita gente sabe, um jantar pode durar horas e avançar até a madrugada, transformando-se numa grande festa.

Entre uma história e outra, o autor nos brinda com receitas. Ao todo, são 58, entre pratos principais, entradas e sobremesas. O leitor aprenderá a fazer, por exemplo, o pão de campagne, a maionese francesa e suas variações, ratatouille e o clássico doce francês Paris-Brest, que dá nome ao livro, uma espécie de bomba recheada de creme e coberta de frutas ou amêndoas. O nome seria uma referência a uma corrida de bicicleta da capital do país à cidade bretã, já que o formato do doce é um círculo, o que faz lembrar uma roda de bicicleta. Um livro que é uma celebração à França e à sua cultura, à vida e ao amor.

ALEXANDRE STAUT é jornalista e escritor. Escreve o blog de gastronomia Tudo al Dente. É o idealizador e editor da revista literária São Paulo Review. Autor dos romances Jazz band na sala da gente (2010) e Um lugar para se perder (2012), além do infantil A vizinha e a andorinha (2015). Para o cinema, criou o roteiro de O anjo da guarda de Caio Fernando Abreu.

ALEXANDRE STAUT
Paris-Brest
Memórias de viagem e receitas deliciosas de um brasileiro pelas cozinhas da França
Companhia Editora Nacional

Serviço

Livro: Paris-Brest
Autor: Alexandre Staut
Editora: Companhia Editora Nacional
Páginas: 208
Preço: R$ 30
Lançamento: hoje, 8, na Pousada Villa do Poeta, em Pinhal, das 19h30 às 22h

---

EXPOSIÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Peças certas, solda e muito trabalho

O artista plástico Marcelo Renato Carleti transforma sobras de materiais de sucata, já limpos, em obras de arte que atiçam o imaginário daqueles que gostam de ter uma peça exclusiva para enfeitar o seu espaço

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Exposição Metalmorfose: obras de arte em metal, na Villa do Poeta, que começou no sábado, 24 de setembro, e vai até 6 de novembro —de segunda a domingo, das 14h às 21h—, reúne trabalhos do artista plástico Marcelo Renato Carleti, conhecido por dr. Sucata.

Com uma ideia na cabeça, as peças certas, solda e muito trabalho, Carleti transforma sobras de materiais de sucata, já limpos, em obras de arte que atiçam o imaginário daqueles que gostam de ter uma peça exclusiva para enfeitar o seu espaço. "A primeira coisa da peça é que ela tem que agradar os olhos. Esse é o princípio básico. A plástica, o movimento e, se não tiver, continua sendo sucata."

Marcelo explica que o primeiro passo é a garimpagem da sucata. "Algumas oficinas mecânicas separam alguns materiais para mim, e vou levando para a minha casa. Muitas vezes, quando vejo o material, já sei em que ele vai se transformar. Identifico a peça logo que a vejo. Ao me aproximar, vejo se tem uma engrenagem, uma vela de carro, os detalhes mais finos etc. Enfim, analiso a peça bruta mesmo. Depois vem a montagem. Vejo de que forma todo aquele material vai se transformar no que eu imaginei e inicio o processo de limpeza. Tiro todos os resíduos, todas as imperfeições. Depois, já na fase final, pinto a peça, e pronto."

Dr. Sucata conta que toda a ideia de fazer esculturas surgiu em 2009, época em que ele trabalhava em uma firma metalúrgica. Marcelo trabalhou 9 meses para trazer diversas peças para a sua segunda exposição. A primeira foi realizada no ano passado na Pousada da Ana Negrini.

Marcelo Renato Carleti

Impressões

O artista plástico Tebaldo Simionato, que não conhecia as obras do dr. Sucata, ficou impressionado com o trabalho do artista. "As esculturas produzidas com menos material, que ficam mais leves, são um esmero. Uma leveza artística e poética".

O empresário Luiz Edmundo Azeredo Cesar ficou encantado e, ao mesmo tempo, surpreso com o trabalho de Marcelo. "Nunca imaginei encontrar obras do quilate que encontro nesta exposição. Até adquiri uma, modestamente, mas de um valor artístico imenso. Todas as obras são de uma criatividade ímpar. O artista merecia ser conhecido mundialmente. A técnica, a criatividade, o acabamento, o refinamento e a poesia que as peças passam pra gente, como o violão e a rosa [Lembranças de uma serenata] acabam dando asas à imaginação, indo ao encontro do que o artista está apresentando."

Manoel Lessa, engenheiro industrial, pela segunda vez visita as obras do dr. Sucata —primeira na Pousada Ana Negrini—. Ele descreve que as peças são extraordinárias e atrativas. "A partir de peças de máquinas que estão em fase de sucateamento, o artista revive e consegue fazer obras de grande valor artístico, tornando-se verdadeiras obras de arte."

Tina — Ana Cristina— Campos Salles, que gerencia a pousada, tem à frente uma proposta de proporcionar aos visitantes de exposições, na Villa do Poeta, o conhecimento de trabalhos artísticos, principalmente de pinhalenses. "Nesta exposição, o visitante irá ver as peças como pássaros, acróbatas, palhaços, músicos e motos em metal onde existe uma delicadeza, até mesmo uma poesia nas obras do Marcelo." Tina reconhece que é uma "riqueza ter o Marcelo participando com a gente no espaço da Villa do Poeta e, nesses dois anos e meio, estamos contentes com as exposições que temos programado na Villa. Estamos aqui pra isso, divulgar o trabalho das pessoas".

Serviço

Exposição: Metalmorfose
Visitação: 24 de setembro a 6 de novembro
Horário: segunda a domingo das 14 às 21h
Local: Villa do Poeta, na praça da Bandeira, 78

Nada é para sempre

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Sentimentos definitivos são aqueles em que você tem certeza, por exemplo, de que jamais irá amar alguém do mesmo jeito pelo resto da sua vida. Você já deve ter vivido a sensação do amor definitivo. Depois, do primeiro, esse sentimento acaba se repetindo, embora paresse ser o último. Na sequência, um novo amor sempre mais intenso que o anterior e parecendo ser mais definitivo ainda. A cada nova descoberta, aquela sensação única: este sim, é pra valer. Valia, mas tinha prazo e acabava no vencimento.

Depois de viver várias versões dessa emoção, que todos coincidem ser o amor, e sem nenhuma chance de vivê-lo novamente, admito minha aposentadoria dessas incursões. E aproveito para tirar conclusões sobre o seu significado. Afinal, fui um observador atento dessas experiências e tenho como me valer das referências.

Nas minhas considerações o amor existe por exigência do nosso ego. O ego que se hospeda em nós estabelece o seguinte: é fundamental que alguém "fique seduzida pelos meus encantos, fique impressionada com meu olhar e tenha a satisfação de compartilhar comigo esse meu poder de sedução". E fique grata de desfrutar esse privilégio. Serve tanto para o ego masculino como o feminino.

Com essa proposta, você, leitor, escolhe alguém muito bonita e inteligente, e enxerga nela a sua eleita. Divide com ela seu charme e decreta a si mesmo que ela será a fiel companheira de todos os seus momentos. Ela desperta seu tesão e você não imagina sua vida sem ela na sua cama. Vai daí que, diante de tantas perspectivas, vocês se casam no civil e no religioso.

Vamos que, no início, tudo caminhe na mesma direção. Você e ela quebram os móveis da casa praticando sexo selvagem e percorrem todos os cômodos onde a imaginação permita colocar em prática o tesão desmesurado de ambos.

Depois de um ano relativamente louco, o primeiro filho. O tesão sofre alterações. Ele se divide entre as amamentações, suas e do bebê, os dois competindo por um espaço naquele latifúndio corporal, até então usufruído só por você.

Com o tempo passando, sua mulher afetuosa, amorosa, mas dividida, impõe um novo comando nas relações entre as quatro paredes. E a "vadia" tesuda, que pedia sexo sem limites, vai desaparecendo aos poucos.

Murcham gradativamente os impulsos, mudam progressivamente os ângulos de olhar o outro. Não se trata de um cessar do amor, mas da introdução de um novo critério de avaliação. Não dá para continuar olhando a mãe afetuosa, como a tarada da hora. Ninguém permanece o mesmo sem sofrer influências de novos cenários e novos personagens de uma história.

Descobre-se que fraldas são poderosos antídotos contra o tesão. Depois de passar a dormir com uma mãe ao seu lado, compartilhar com ela o mesmo banheiro e os gritos esfomeados de um bebê, de repente, some da sua frente e do seu imaginário a mulher provocante que despertava seus instintos mais primitivos.

Você já não espera que aquela mãe dedicada se transforme — mesmo por momentos— na mulher desvairada e pronta para o sexo. Você agora é um pai, sua cabeça pensa no bercinho ali ao lado e no valioso guri ou guria que depende de vocês, com horário pra mamadeira e serviços adicionais. O cheiro de sexo se transforma em talco Johnson e o clima local não inspira nenhuma sacanagem.

Tanto o sexo como o amor sofrem com a ruptura do clima. É preciso imaginação para superar a burocracia dos serviços maternais e paternais. Alimentar o fogo e manter acesa aquela lareira inicial se transforma no desafio da hora.

Nada é eterno. E o sexo passará a ser um item da sua agenda. E tchau

REPRODUÇÃO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Livro

O economista clandestino ataca novamente!

REPRODUÇÃO

Em O economista clandestino, best-seller mundial, Tim Hardford buscou ver o mundo com os olhos de um microeconomista, considerando, por exemplo, como a economia doméstica poderia influenciar o âmbito mundial. Agora, em um planeta transformado pela crise, dedica-se a um quadro muito maior para nos ajudar a desvendar as complexidades das grandes economias globais. O que acontece com a inflação quando se queima 1 milhão de libras em notas? Por que até os campos de prisioneiros de guerra têm recessões? E por que a Coca-Cola ficou setenta anos sem mudar o preço da garrafa? Com humor afiado e clareza de especialista, Harford coloca de lado os jargões e revela como realmente funciona a economia mundial.

Título: O economista clandestino ataca novamente! | **Autor**: Tim Harford | **Título Original**: The undercover economist strikes back | **Gênero**: Economia | **Páginas**: 308 | **Formato**: 16 x 23 x 1,7 cm | **Editora**: Record

Civilzação

REPRODUÇÃO

Temos uma vaga crença na tradição ocidental de liberdade que tem produzido uma vida plena para os seus cidadãos e em uma cultura de enorme complexidade e poder criativo. Mas a história da nossa civilização também é repleta de indescritível brutalidade. Para cada Da Vinci há um Torquemada; para cada sinfonia de Beethoven, um campo de concentração. Como podemos então sair em defesa de uma civilização cujos benefícios parecem tão questionáveis? Neste ambicioso e importante livro, Roger Osborne mostra que só podemos compreender e nos sentir confortáveis em relação à nossa civilização reexaminando e enfrentando o nosso passado. Civilização avalia o estado atual da civilização ocidental à luz do seu passado e com uma indicação de como ele pode sobreviver à tarefa urgente de manter-se em constante renovação.

Título: Civilização | **Autor**: Roger Osborne | **Título Original**: Civilization | **Tradutor**: Pedro Jorgensen | **Gênero**: História | **Páginas**: 560 | **Formato**: 16 x 23 x 3,2 cm | **Editora**: Difel

Cinema

Cegonhas - A história que não te contaram

Todo mundo já sabe de onde vêm os bebês: eles são trazidos pelas cegonhas. Mas agora você vai conhecer a megaestrutura por trás desta fábrica de bebês: na verdade, as cegonhas controlam um grande empreendimento que enfrenta muitas dificuldades para coordenar todas as entregas nos horários e locais certos.

REPRODUÇÃO

Título original: Storks | **Direção**: Nicholas Stoller, Doug Sweetland | **Elenco (Dubladores locais)**: Klebber Toledo, Tess Amorim, Marco Luque | **Gênero**: Animação, Comédia, Família | **Nacionalidade**: EUA | **Duração**: 1h29min

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Gramínea usada como forrageira
2. (Quím.) Um radical orgânico monovalente / Fragmento
3. Sono tranquilo, sossegado
4. O rutênio, em química / Cobertura ornamental
5. (Fig.) Misterioso, exotérico
6. Peixe amazônico da família dos surubins / No interior de, junto de
7. Aquela que se movimenta em velocidade, ligeira
8. Uma ponta em... Niterói / Sem vigor físico
9. Variedade de queijo de pasta amarela, assemelhado ao queijo prato
10. (Pop.) Intensamente atento, absorto / Instituto de Geografia
11. (Fig.) Dissimular, esconder
12. O nome da letra que precede o **K** / Que pertence àquela mulher
13. O executor de uma sentença de morte.

VERTICAIS
1. Vencer / Pedra de superfície plana
2. O ácido extraído do fel do boi; atua como detergente solubilizador de gorduras
3. Conselho Interministerial de Preços / Palavra que precede o nome do frade / Doença provocada pelo excesso de ácido úrico no organismo e caracterizada por dolorosos ataques inflamatórios, sobretudo nas articulações
4. Livre de encargos ou de direitos senhoriais / Pleno
5. Conjunto organizado de indivíduos
6. Que não se machucou / Orla revirada ou voltada para fora
7. Sinal de adição / Erva da família da couve, de raiz e folhas comestíveis / Epiderme
8. Que causa dano
9. Tecido muito fino e leve / Ficar frustrado.

sudoku recreativa.com.br

			9			4		2
1	9		2					7
	3					9		
	1	3		7				6
	2						5	
7				5		3	8	
		6					4	
4					1		7	5
3		1			5			

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem em cada quadrado.

Los coches

CAFÉ
COM LETRAS

O táxi em Havana, ou melhor, os táxis.

Os carros mais novos de cor amarela que fazem ponto nas cercanias dos hotéis podem ser os mais seguros, mas além das corridas caras certamente são os mais sem graça.

Ladas russos e outras bugigangas motorizadas dos anos 1970/80 vindas do leste europeu também buscam turistas nas ruas. A maioria destes está em condições precárias. Circulam, ainda, graças às gambiarras.

Num deles, assustadoramente desintegrando-se, o taxista bota mais emoção na viagem dirigindo com apenas uma mão no volante. A outra, funcionando como um prendedor, supre a ausência de fechadura e mantém a porta fechada.

Bacanas mesmo são os lindos veículos americanos da década de 1950. Chevys, Pontiacs, Buicks, Plymouths, Oldsmobiles, Bel-Airs… Vários e vários, conservados/restaurados, são pura poesia rodando às margens do Malecón e entre os prédios antigos de Habana Vieja.

Numa noite de calor infernal, tomei um Bel-Air em Vedado. A delícia foi descobrir que o chofer adaptou no seu automóvel o ar-condicionado mais poderoso do planeta. Pela temperatura, um norueguês se sentiria em casa e, pela potência, o vento gelado alcança fácil o sul da Flórida.

Outra nota: gostem ou não os clientes, a música alta está em 100% dos táxis em Havana. Ouvi de hip-hop local até pop-rock norte-americano. No talo!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

O rango

Minha experiência gastronômica em Havana foi um tanto repetitiva, quase um monocardápio. Mas por uma boa causa. Uma ótima causa que responde pelo irresistível nome de LAGOSTA. Era bater o olho nas cartas, checar o preço e sucumbir à sedução. Come-se generosos e deliciosos pratos de lagosta por, no máximo, 40 reais. Em alguns restaurantes esse valor cobre o repasto de dois lauros famintos.

Num paladar da rua Obispo, em Habana Vieja, comi a melhor: ao molho de tomate bem condimentado com pimenta e especiarias. Ela, a lagosta, simplesmente grelhada com alho é uma escolha difícil de errar na capital cubana.

Estando em Cuba, procure os paladares e, regra geral, evite os restaurantes estatais, nos quais o serviço é uma lástima e a comida inconstante.

nota: paladar é o típico restaurante cubano, particular, cujo nome tem origem numa telenovela da Globo: Vale Tudo. A protagonista do folhetim, Regina Duarte, interpretou a personagem Raquel que, na trama, era dona da rede de restaurantes Paladar. A transmissão da novela na ilha, em 1995, coincidiu com as primeiras autorizações do governo Fidel para a abertura de negócios privados. Assim, em Cuba, restaurantes familiares, dos chamados cuentapropistas, são denominados paladar.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

Dublê de Chaplin

CONSOANTES
RETICENTES

O cara nunca teve graça nenhuma. No começo era até meio gordo, desajeitado, nem sabia segurar a bengala direito. A criação do personagem foi dele, sim. Mas entre a concepção do vagabundo e a tentativa de dar vida a ele, vai uma desastrosa diferença. Charles bem que tentou, mas Carlitos na pele dele foi, essa sim, uma ridícula piada.

Não é que eu substituía eventualmente o Carlitos, em uma ou outra cena, como os dublês geralmente fazem. O Carlitos era eu, cem por cento do tempo. Vinte e quatro quadros por segundo. O acordo estabelecido com Chaplin me rendeu extraordinária independência financeira, que perdura até este entediante 1936. Mas chega uma hora na vida em que dinheiro já não significa tudo. Melhor dizendo, chega uma hora em que ele passa a significar nada, onde o relevante mesmo é tão imaterial e provisório quanto uma comédia muda projetada numa tela rasgada de um pulgueiro de Varsóvia.

Não me interessa qualquer outro pacto lucrativo com ele hoje, nem com seus herdeiros daqui há alguns anos. Quero a verdade e a glória que me cabe, e preciso disso em vida. O contrato que fizemos, ainda em 1914, prevê pena pesada pela quebra de sigilo, mas nunca estive tão disposto a pagar por ela. O vagabundo que incorporei é a figura mais imitada do entertainment mundial, e eu fico tentando imaginar Charles Spencer Chaplin, esse embusteiro glorificado injustamente com um Oscar honorário, na fila dos indigentes para pegar sua sopa em algum gelado natal novaiorquino. Sim, porque assim seria se não fosse eu.

Sendo eu o vagabundo nas telas, o vagabundo na prática acabou sendo ele. Um vagabundo milionário, parasita do talento alheio, um sujeito que não sabe como criar meios de tornar ainda mais extravagante e perdulária a sua vida. Que tenta, mas não consegue dar vazão às montanhas e mais montanhas de dinheiro que chegam de Hollywood para abastecer sua conta. E dá-lhe flashes, entrevistas, biografias autorizadas e não-autorizadas, paparazzi, verbetes de enciclopédia que dão a coroa de gênio a quem de genial não tem nada.

Isso é o que ele é: um usurpador desengonçado, que mal equilibra um chapéu coco na cabeça enquanto anda, e que na frustrada tentativa de encarnar Carlitos não lograva arrancar risos nem da própria mãe.

Para ele, só existe uma coisa mais ameaçadora do que o medo da verdade vir à tona: é o receio de que algo me aconteça. Por isso me mantém em uma bela mansão no Kentucky, bem longe das luzes da ribalta e dos tapetes vermelhos, que é como um casulo asséptico a me resguardar do mundo real. E dessa redoma só estou autorizado a sair para o set de filmagem, ao qual chego de madrugada e anonimamente, como reles figurante.

Agora são 20h35 de uma noite estrelada de agosto, e enquanto coloco no papel esse desabafo não posso ainda afirmar se terei coragem de torná-lo público amanhã. Talvez as doze novas cenas programadas, as centenas de autógrafos que darei entre uma tomada e outra e a garantia do dinheiro fácil me façam pensar melhor, mudar de ideia e tocar fogo nesse papel. Estão batendo na porta do camarim. Deve ser o gim-tônica que pedi.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretic entes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Tranöi Fashion

Nesta semana, a Água de Coco por Liana Thomaz estará na Tranöi, tradicional feira de moda, que acontece junto com a Semana de Moda de Paris. O evento reúne grandes designers e marcas contemporâneas, em uma exposição que os coloca em contato com os players mais influentes do mundo da moda. Pela primeira vez neste evento, a grife cearense apresentará toda a riqueza cultural e natural da região amazônica, com a coleção AMA Verão 2017 e suas estampas chave apresentados no SPFW N41, como a cuzco, folhas e onça.

Emilio Pucci

Uma coleção feita praticamente toda em jersey, incluindo as botas. O que parece popeline, georgette e tule, é jersey também. Uma inesperada inclinação fresh. Um armário para a mulher globe-trotting viajante, com um toque tribal. As peças de cima acinturam o corpo, como camisetões. Beachwear como statement. Jumpsuits. Macacões. Vestidos que cabem em uma bolsa pequena, para viajar com praticidade. Mix de tons em neon: a paleta original de Emilio. Paetês brilhantes. Estampas e união de tecidos formam prints consagrados da Pucci, como Bersansaglio e Labirinto, e reproduzem o tribal. Finalizando como um gesto espontâneo.

Premium

A Swarovski reuniu convidados especiais em Paris na última quarta-feira, 28, para anunciar as novas parcerias de Primavera/Verão 2017 para a Atelier Swatovski, linha premium da marca. O grande destaque da temporada é a collab com a maison francesa Lanvin. O anúncio foi feito durante um almoço no Ritz Paris, onde Karlie Kloss, rosto da marca nas últimas campanhas, recebeu alguns grandes nomes da moda internacional. Dentre os convidados estavam Maye Musk, Margaret Zhang e Giovanna Battaglia. Nadja Swarovski, membro do conselho executivo da Swarovski comentou: "É um verdadeiro prazer revelar as incríveis novidades que preparamos para as coleções de Primavera/Verão 2017 da linha Atelier Swarovski. Se observarmos desde as linhas com Lanvin e Fiona Kotur, até a evolução da linda coleção pensada em parceria com Rosie Assoulin, vemos que essa temporada traz um inspirador mix de formas e estilos, bem como a apresentação de materiais inovadores". As novidades desembarcam no Brasil no primeiro semestre de 2017.

Mood holiday

Baseada em três fortes conceitos —conforto, estilo e qualidade— a A.Niemeyer lança a sua coleção de Alto Verão 17. A marca, comandada pelas sócias Renata Alhadeff e Fernanda Niemeyer, oferece mais do que somente peças de roupa, sugere um lifestyle que traz o mood holiday para o dia a dia. Propondo uma silhueta normcore, naturalmente mais ampla, que dá liberdade aos movimentos e aparece harmonizada com shapes de acentos bem femininos e orgânicos, o alto verão traz peças ainda mais leves para acompanhar as altas temperaturas da estação. Entre os lançamentos se destacam os vestidos, bermudas, camisas e shorts em seda e linho. Já a gama de cores abrange tons como marinho, marrom e camelo e também outros mais frescos como amarelo, pêssego, nude, azul, cinza, bege e off white. A coleção já pode ser encontrada na loja da A.Niemeyer, no Shopping Iguatemi, em São Paulo, e também nas principais multimarcas e e-commerces do país.

Instaseries

Motorola e Cris Barros se unem em uma parceria inédita para o lançamento do smartphone Moto Z com Moto Snaps, que acaba de chegar ao Brasil. Cris Barros foi a primeira marca a criar uma série exclusiva para seu Instagram com uma sequência de fotos e vídeos de curta duração para apresentar sua coleção de forma mais livre. Para o Instaseries da coleção SS17, a marca produziu todo o conteúdo com o novo smartphone Moto Z. Reconhecida como uma das melhores lentes do mercado, com estabilização de imagem óptica e autofoco a laser, o smartphone garante imagens nítidas em qualquer tipo de luminosidade. Com direção criativa de Cris Barros, styling de Renata Correa e fotos e vídeos de Mariana Maltoni, as modelos Polyana Borek, Marina Streb e Thais Custódio estrelam a série que já pode ser conferida na integra no site da marca. O lançamento da Moto chega para revolucionar o mercado celular no Brasil. O smartphone premium com design mais fino do mundo vem com os Moto Snaps, módulos inteligentes e intercambiáveis que se encaixam ao telefone e instantaneamente se transformam no que o usuário precisa, na hora que deseja.

Outubro Rosa

A marca Pandora reuniu lojas próprias e franquias para apoiar a causa revertendo parte da renda referente às vendas do Charm Doce Laço Rosa em exames de mamografia a serem direcionados a mulheres carentes ligadas a UNACCAM (União e Apoio no Combate ao Câncer de Mama), ONG engajada na luta contra o câncer de mama com atuação em todo o Estado de São Paulo. Ao todo serão doadas 70 mamografias para a ação em parceria com a instituição. "Prevenir também é empoderar, e por isso estamos muito felizes em poder ajudar na prevenção de uma doença tão delicada quanto o câncer de mama, para promover o bem-estar e a singularidade de toda mulher", comenta Rachel Maia, CEO da marca no Brasil. Charm Doce Laço Rosa — prata de lei, esmalte rosa— R$ 195.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 15 DE OUTUBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 127 | CONCLUÍDA ÀS 20H41 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

'O NOSSO COMPROMISSO FOI LEVAR A EXCELÊNCIA DO ATENDIMENTO DO HFR À REDE PÚBLICA DE SAÚDE'

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Segundo José Antonio Vergueiro Costa, vice-prefeito eleito pela coligação Espírito de Desenvolvimento, a missão da futura administração é fazer com que o atendimento da rede de saúde pública seja referência e tenha a mesma qualidade do atendimento feito na rede privada. "O nosso compromisso de campanha foi levar a excelência do atendimento do Hospital Francisco Rosas à rede pública de saúde no tocante ao atendimento do SUS. Nosso hospital é uma Santa Casa de Misericórdia [filantrópica], gerida com extrema competência por pessoas abnegadas, onde 60% dos atendimentos são oferecidos aos pacientes do SUS. Portanto, não é um modelo privado, e sim misto, com atendimento particular de cerca de 3% e, o restante, oferecido aos convênios". **A5**

REPRODUÇÃO

HORÁRIO DE VERÃO COMEÇA AMANHÃ EM 10 ESTADOS E NO DF

O horário de verão entrará em vigor amanhã, 16, em 10 estados e no Distrito Federal. A partir de meia-noite de hoje, 15, os moradores devem adiantar os relógios em uma hora. O horário de verão vai durar até o dia 19 de fevereiro de 2017. O governo federal estima que irá economizar R$ 147,5 milhões. O valor representa o custo evitado em usinas térmicas por questões de segurança elétrica e atendimento à ponta de carga no período de vigência do horário de verão. O horário diferenciado vale para os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Espírito Santo, além do DF. Entre os objetivos está a redução da demanda durante o horário de pico, que vai normalmente das 18h às 21h. Com o horário de verão, a iluminação pública, por exemplo, é acionada mais tarde, deixando de coincidir com o horário de consumo da indústria e do comércio. Segundo o governo, nos últimos dez anos, a medida tem possibilitado uma redução média de 4,5% na demanda por energia no horário de maior consumo e uma economia absoluta de 0,5%. Isso equivale, em todo o horário de verão, ao consumo mensal aproximado de energia em Brasília, com 2,8 milhões de habitantes. O governo explica que o horário de verão possibilita a ampliação do período de maior consumo, reduzindo o volume de carga de energia nas linhas de transmissão, nas subestações e nos sistemas de distribuição num mesmo momento, o que reduz os riscos de apagões. No Brasil, o horário de verão tem sido aplicado desde 1931/1932, com alguns intervalos.

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA - REGIÃO DE PINHAL SERÁ ENTREGUE OFICIALMENTE

Na quinta-feira, 20, acontece no Unipinhal, com início às 9h, a cerimônia de entrega da concessão de registro de reconhecimento de Indicação Geográfica – Região de Pinhal. O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, estará presente. Na reunião da Câmara Setorial do Café, às 11h, no auditório do Bloco D, sala 1, acontece a concessão. Na parte da tarde, o presidente do Conselho de Exportadores de Café do Brasil (CECAFE), Nelson Carvalhaes, apresentará a exposição Estratégias para a melhoria da comercialização do café, tendo como mediador Reymar Coutinho de Andrade, presidente da Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas. O evento termina com palestra sobre crédito rural pela Caixa Econômica Federal, marcada para as 16h.

DIVULGAÇÃO

SOLIDARIEDADE O Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente, com o apoio do Tiro de Guerra, Ordem Internacional do Arco Íris para Meninas Assembleia Miosótis, Grupo Escoteiro Aldebarã, Rádio Amadores PX e outras organizações, realizou no domingo, 9, o Arrastão da Solidariedade, um evento filantrópico com o objetivo de arrecadar alimentos não perecíveis para serem divididos entre o Hospital Francisco Rosas, o Instituto Bezerra de Menezes e o Lar da Terceira Idade. Toda a ação foi organizada no Tiro de Guerra, às 7h. O local serviu como depósito para os alimentos arrecadados. Às 8h começou a coleta, que foi encerrada às 13h. Foram arrecadadas 4,5 toneladas de alimentos não perecíveis e mais de 1,5 mil itens de higiene pessoal

3º FESTIVAL SABOR, EDIÇÃO PORTUGAL, É FINALIZADO

DIVULGAÇÃO

O 3º Festival Sabor Pinhal dos Doces e Salgados 2016 – Edição Portugal, foi finalizado, ontem, 14. O projeto foi implantado em 2014 no município pelo Departamento de Turismo, com o objetivo de estimular o comércio local e valorizar as comidas típicas oferecidas em Espírito Santo do Pinhal. Dando continuidade ao projeto e ao resgate histórico e a cultura local, o escolhido para a edição foi Portugal, o que inspirou a elaboração de pratos criados pelos estabelecimentos participantes. Na categoria salgados, em 1° lugar ficou o Mundo dos Sabores Gastronomia & Creperia, com o prato Degustação Lusitana; em 2°, Vianda Restaurante, com o prato Macarrão com linguiça portuguesa; e, em 3°, Planeta Gourmet, com o prato Cachorro quente Planeta Gourmet. Na categoria Doces o campeão foi o Sweet Café, com o prato Torta de amêndoas; em 2°, Seu Custódio Bar & Gastronomia, com Sericaia portuguesa; em 3°, Santa Tapioca, com o prato Tapioca Luiz Vaz de Camões. O garçom mais votado foi Rodrigo, do Bar do Nego, e o estabelecimento vencedor do prêmio foi Sweet Café. Os participantes vencedores foram Doralice Lúcio Moraes de Oliveira, que ficou com a 1ª colocação e ganhou uma viagem para Campos do Jordão; Ademar Brentegani, 2° colocado, ganhou três pacotes para a Festa Nacional do Café; e, na 3ª colocação, José Renato de Oliveira, que ganhou dois pacotes para a Festa Nacional do Café.

PINHAL FUTSAL RECEBE HOJE O CONECTIM FUTSAL PELO PAULISTÃO

Dando sequência ao Campeonato Paulista de Futsal, a equipe masculina da Pinhal Futsal recebe hoje, 15, às 19h, no Ginásio da Dinda, o Conectim Futsal/Cruzeiro. Comandados pelo técnico Matheus Salim, os atletas realizaram uma preparação intensa para a partida, já que o adversário é um dos times mais fortes da competição. **A8**

opinião

EDITORIAL

Continuando em boas mãos

Nesta edição, o jornal **O Pinhalense** entrevistou o médico José Antonio Vergueiro Costa, vice-prefeito eleito de Espírito Santo do Pinhal.

Na entrevista, Vergueiro Costa foi enfático ao dizer que a eleição em Pinhal foi um reflexo do que aconteceu no restante do País, onde por um lado a população encontrava-se descrente do modelo político atual —cerca de um terço da população— e, por outro lado, "temos hoje um eleitor mais consciente, exigindo mudanças pontuais e transparência. Nossa conduta foi exatamente essa, ir ao encontro dos anseios do eleitor, ciente dessas transformações".

Para o vice-prefeito eleito, foi uma campanha totalmente voltada à modernidade e com a preocupação de se fazer propostas e não promessas, "através de um contato pessoal, olho no olho, e acreditando na força das redes sociais". "Foi uma campanha sem gastança, em respeito à população que está passando por um momento econômico crítico, além da preocupação com o meio ambiente, evitando poluição visual e ambiental. Durante todo o tempo, o clima foi de alegria, harmonia e paz. Um excelente trabalho em equipe!".

José Antonio, que é filho do ex-prefeito Adalberto Costa, disse que decidiu entrar na vida pública em agosto de 2015, quando se filiou ao Partido Verde e, isso se concretizou quando foi convidado pelo prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior, no dia 15 de maio, para ser seu candidato a vice. "Nunca havia pensado em exercer cargo público antes dessa data."

Por ser um médico experiente, é real que a população confia em sua presença no governo para resolver problemas relativos à área da saúde. Área em que se concentram os principais problemas encontrados em Espírito Santo do Pinhal.

Nesse caso, José Antonio espera corresponder à confiança a ele depositada, mesmo sabendo das enormes dificuldades que encontrou, uma vez que as deficiências são alarmantes. "Recordo-me da época em que nosso hospital, em 2003, encontrava-se em situação precária, sendo o senhor Laércio Casalecchi nomeado interventor. Acompanhei de perto, inicialmente como aprendiz, depois colaborador e, finalmente, como parceiro durante os cinco anos de sua permanência como provedor. Nesta época, as coisas não aconteceram da noite para o dia. Por isso temos que acreditar, sonhar e executar ações afetivas e consistentes, cuidando com carinho e determinação da coisa pública. E é dessa maneira que pretendo aperfeiçoar o que encontrar pela frente."

O médico gastroenterologista propõe que é imprescindível que o atendimento da rede de saúde pública seja referência e tenha a mesma qualidade do atendimento feito na rede privada —um dos compromissos da coligação durante a campanha. "O nosso compromisso de campanha foi levar a excelência do atendimento do Hospital Francisco Rosas à rede pública de saúde no tocante ao atendimento do SUS. Nosso hospital é uma Santa Casa de Misericórdia [filantrópica] gerida com extrema competência por pessoas abnegadas, onde 60% dos atendimentos são oferecidos aos pacientes do SUS, portanto, não é um modelo privado, e sim misto, com atendimento particular de cerca de 3% e o restante oferecido aos convênios."

José Antonio comentou sobre a UTI. "Analiso com muita preocupação, uma vez que nosso hospital recebe hoje subvenção municipal da ordem de R$ 70 mil mensais que é totalmente insuficiente para cobrir as despesas do SUS. Meu receio se baseia no fato de que o hospital não tenha a menor condição de arcar com o alto custo de funcionamento e manutenção de uma UTI. Temos que pensar e buscar outras alternativas, tais como a possibilidade de a UTI ser encampada pelo governo estadual, tendo em vista a falta de leitos intensivos em todo o Estado e mesmo no País." Quanto à discussão sobre a data em que a UTI estará pronta para atender a população, o médico foi categórico: "manifestei anteriormente neste jornal minha opinião a respeito do início do funcionamento de nossa UTI e continuo achando que será em 2018, se tudo correr da melhor maneira possível."

Diante disso, uma coisa é certa: José Antonio, como Del Bianchi, apresenta aos pinhalenses uma futura administração operacional com habilidade. Reiteramos. Estamos em boas mãos!

FRANCISCO PAES DE BARROS

Algumas dúvidas sobre o papel da imprensa

A imprensa está vigilante e atenta às conquistas da liberdade de expressão, ao direito de resposta e ao direito do cidadão conhecer a verdade. A imprensa —democracia crítica— "acredita ser possível o melhor e que os limites que ela postula valem para garantir a possibilidade de procurá-lo constantemente" (Gustavo Zagrebelsky).

Com esse propósito, aproveito a Operação Lava Jato para dizer que talvez seja este o momento de a imprensa refletir e se autoquestionar sobre sua conduta diante dessa série de acontecimentos. O Brasil nunca tinha visto nada igual envolvendo políticos e empresários do alto escalão respondendo pelos seus atos à Justiça.

A imprensa jamais havia se deparado com um fato semelhante à Lava Jato. Como ela tem se portado? É correta a maneira como revela à opinião pública as denúncias contra esses cidadãos? O que se tem feito para evitar que as denúncias divulgadas se transformem para a opinião pública em sentenças definitivas antes de se conhecer a decisão final da Justiça, que poderá ou não ser favorável ao denunciado?

Como é possível evitar que as denúncias apresentadas despertem na opinião pública o "gosto de quero mais", como se órgão de imprensa ainda tivesse muita munição contra o denunciado, perpetuando o sofrimento de seus familiares? Como é possível evitar esse expediente que garante mais audiência ou maior vendagem de exemplares e deixa de lado a principal função da imprensa —a de servir o público?

Como evitar que o homem público denunciado no exercício de seu cargo, que se licencia para aguardar a decisão final da Justiça, oportunidade em que provavelmente o governo já terá mudado, sofra as consequências das denúncias condenatórias publicadas na imprensa que o levaram, já nessa ocasião, a ser taxado de culpado pela opinião pública?

As manchetes divulgadas com grande destaque sobre as denúncias devem ter caráter condenatório, mesmo mencionando a fonte? É possível evitar a manchete condenatória poupando o denunciado de sofrer dano irreversível, levando em conta que a palavra final da Justiça deve demorar muito para acontecer? Se a manchete condenatória for diferente da decisão da Justiça em última instância, será possível o denunciado ver, mesmo que o assunto tenha sido superado pelo tempo, manchetes com os mesmos destaques da denúncia proclamando a sua inocência?

A pretexto do direito de defesa, a mídia da TV pega de surpresa o denunciado e lhe pede para se manifestar rapidamente e imediatamente a respeito de eventual denúncia. O que se tem feito para que o denunciado tenha ciência prévia da íntegra da denúncia e tenha tempo suficiente para apresentar sua defesa na íntegra, sem que a resposta seja editada ou mostrada incompleta? Uma notícia curta com título condenatório, de efeito devastador, exigirá do denunciado uma defesa longa. É possível lhe conceder esse espaço sem ser através da Justiça, mesmo que o espaço da denúncia seja menor que o pleiteado para o exercício do direito de resposta? Como é possível abrir mão do furo jornalístico em benefício da ampla apuração da verdade do fato, incluindo-se, evidentemente, o direito de resposta sem atropelos por parte do denunciado?

O grande jurista Manuel Alceu Affonso Ferreira faz um comentário, muito interessante e pertinente a essa nossa reflexão como autor do prefácio do livro de Rui Barbosa A Imprensa e o Dever da Verdade, de 1919: "A verdade tem compromissos constitucionais com a honra, com a imagem e com a privacidade. A verdade deve emanar da pesquisa isenta do fato a ser noticiado, para que, quando divulgada, a notícia efetivamente expresse o que aconteceu, ou está para acontecer, isto é, o 'fato', não a sua ilícita manipulação. Na imprensa, o pior inimigo da verdade é a vaidade do 'furo'; é a urgência do 'fechamento'; é a convicção da infalibilidade da única fonte ouvida; é a sensação de que, em se divulgando amanhã a versão do acusado de hoje, estará autorizada toda e qualquer imputação; é a ignorância, lamentavelmente tantas vezes assistida, da presunção de inocência, a transformar o repórter, a um só tempo, em investigador, promotor e juiz dos seus semelhantes."

Se o exemplo do "repórter justiceiro" citado por Manuel Alceu se tornasse realidade seria um horror. Fazer justiça com as próprias mãos é barbárie, é abominável. Felizmente, a imprensa tem dado o seu testemunho de respeito pela vida, pela dignidade do ser humano e pelos direitos humanos. A imprensa, apesar de determinadas exceções, cumpre o seu dever de fiscalizar a conduta dos homens públicos e tem o dever de revelar à opinião pública, após decisão final da Justiça, os nomes dos que assaltam os cofres públicos.

A imprensa é uma instituição que tem uma postura perfeccionista, comprometida com o bem comum de todas as pessoas. Tenho certeza de que ela, fortalecida e renovada, trabalha para que, conforme ressaltou o papa Francisco, "sempre seja lícito, jurídica e moralmente, o modo como se obtêm e se divulgam informações".

FRANCISCO PAES DE BARROS é radialista

CARLOS CASTILHO

O "jornalismo lento" como alternativa à "montanha russa" noticiosa

Ao renunciar segunda-feira, 3, à direção do sistema de rádio da emissora britânica BBC, Helen Boaden ressuscitou a expressão "jornalismo lento" (slow journalism) reabrindo um debate que foi atropelado pelo ritmo vertiginoso da corrida deflagrada pela maioria dos órgãos da imprensa em ser o primeiro a dar uma notícia. A instantaneidade informativa foi de tal maneira incorporada à rotina jornalística que a surpresa ou espanto só se manifestam quando alguém decide propor algo diferente. Se a obsessão com a primazia já era grande na era analógica do jornalismo, ela se tornou ainda maior com a chegada da computação e da internet. Tão intensa que a maioria dos profissionais simplesmente não sentem que pode haver outras alternativas.

A priorização da velocidade ganhou ainda mais força com a multiplicação dos canais 24 horas de notícias na TV, onde além da urgência, a massificação informativa passou a ser a marca registrada deste tipo de programação. Uma mesma notícia é retransmitida várias vezes no mesmo dia, com raras atualizações, levando o espectador a achar que a repetição é sinônimo de relevância. Para as redações, a repetição é um recurso para encher espaços na transmissão e não ficar atrás dos concorrentes, o que acaba padronizando quase todos os noticiários, independente da emissora.

O caso do chamado jornalismo lento, uma expressão que para muitos já embute uma conotação pejorativa, tenta provocar uma reflexão sobre a forma como a maioria esmagadora dos profissionais tratam a notícia, priorizando a velocidade sobre a explicação, contextualização e reflexão. Questiona acima de tudo a real necessidade da urgência e da preocupação em dar a notícia na frente da concorrência.

Este tipo de questionamento põe em dúvida toda a arquitetura de comercialização da notícia montada pelas grandes empresas jornalísticas e que foi transformada em estratégia padrão pelas corporações do ramo da comunicação. Nos jornais impressos, a estratégia se manifesta na crescente pulverização noticiosa, com a transformação das primeiras páginas em verdadeiros quebra cabeças de manchetes, onde a explicação se resume e no máximo duas ou três linhas, quando tanto.

Na televisão e no rádio, a palavra-chave é "ritmo". O que explica a velocidade exaustiva com que os apresentadores e repórteres narram as notícias. Os editores partem do princípio de que se não for rápido, o espectador acaba se desinteressando. Trata-se de uma postura que na verdade tenta se auto justificar, porque pouco se sabe a respeito do comportamento do público, quando exposto a um noticiário menos frenético e mais preocupado em explicar questões complexas.

A preocupação com a urgência e com a pressa nos levou ao que Helen Boaden chamou de "informação por impulso", ou seja o espectador é levado a uma montanha russa de notícias, onde ele só capta aquelas que despertam seus impulsos emocionais —rejeição, adesão, raiva, simpatia, admiração etc. Este tipo de comportamento induzido tem como resultado a redução acentuada da capacidade de reflexão, especialmente nas questões mais complexas, que hoje já formam a grande maioria dos temas abordados na imprensa.

A dificuldade ou incapacidade de assimilar esta avalanche noticiosa gera uma angustia informativa, que segundo estudos citados num artigo do jornal inglês The Independent, reduz a nossa capacidade de entender e refletir sobre questões complicadas, num fenômeno que os psicanalistas definem de forma quase cabalística como "entropia psíquica".

A soma de todas estas consequências da urgência e da primazia na veiculação de noticias, ao reduzir nossa capacidade de lidar com questões complexas, aumenta a tendência a comportamentos do tipo manada, onde a característica comum é a predisposição inconsciente —sem reflexão— e em massa, a tomar como verdade incontestável aqui que é publicado na imprensa.

Isto faz do "jornalismo lento" uma solução editorial capaz de reduzir a angustia informativa de leitores, ouvintes, telespectadores e internautas, provocada pela falta de explicação para questões complexas. Mas é quase certo que ela já enfrenta uma forte resistência das grandes corporações jornalísticas porque afeta um modelo de negócios, um comportamento padronizado nas redações e uma estratégia política de controle da opinião pública.

CARLOS CASTILHO é jornalista, editor da página do Observatório da Imprensa e pesquisador no pós-doutorado em jornalismo no POSJOR/UFSC

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

As laranjas da Previdência

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Vamos imaginar que um apanhador de laranjas tire as frutas do pé e as coloque em três caixas diferentes. Uma dessas caixas tem um feitiço e ela cresce e fica enorme. Quanto mais o apanhador põe laranjas nela, mais ela cresce. Com isso, quase não tem laranjas para as outras duas caixas. Em um determinado momento, entende que não é justo que uma das caixas receba mais laranjas que as demais. Então, passa a distribuir as frutas de forma igualitária nas três caixas. Contudo, a grandona fica cada vez mais vazia. Com outro feitiço toma forma humana, se rebela, ameaça o trabalhador e começa a tirar as laranjas das outras caixas. Há uma confusão geral no pomar. Como pode uma caixa ser tão glutona e querer abocanhar, ou encaixotar toda a produção que o apanhador consegue juntar? O pobre homem convoca aos demais trabalhadores e resolvem se reunir em uma assembleia para debater o que fazer com as caixas e como impedir que a mandona continue exaurindo as demais. Contudo, as laranjas da caixona eram destinadas a um grupo que adorava suco e, de forma alguma, concordava em abrir mão do que recebiam. Confusão geral. O que fazer?

Vamos chamar o conjunto de caixas de seguridade social. As três caixas são saúde, assistência social e previdência. A caixa maior é a previdência social. Teoricamente, ela deveria ser preenchida pela contribuição obrigatória de todas as pessoas que têm carteira de trabalho assinada. Porém, se tiram mais laranjas do que põem nessa caixa, ela fica deficitária. Tem que recorrer às demais caixas para não parar de atender aos aposentados e pensionistas. Os jovens põem laranja na caixa. Os velhos tiram. Quando há uma mudança na pirâmide etária, as coisas se complicam. Mais gente vai tirar do que por. E aí? Todos os cidadãos, direta ou indiretamente, contribuem para toda a seguridade social através de impostos e contribuições. No entanto, para cobrir o déficit da previdência, vai ser preciso tirar dinheiro da saúde e da assistência social. Ou o governo vai ter que destinar dinheiro dos impostos que, teoricamente, seriam destinados à educação, infraestrutura, pagamentos de funcionários, ou seja, aquilo que os economistas chamam de "custeio da máquina". E se ainda assim ele gastar com tudo isso mais do que arrecada com os tributos? Vai ter que pedir dinheiro emprestado para o mercado, ou seja, vai aumentar a dívida pública, pagar juros mais altos ou... aumentar os impostos.

> Há os que contribuem, os que não contribuíram, os que contribuíram com pouco e recebem integral, os que deixam pensões para as filhas, os que sonegam, os que fraudam, enfim, ajudam a caixa número três a crescer e ficar grandona

Dá para ver porque uns dizem que a Previdência tem déficit e outros dizem que tem superávit. Se ela ficar com todas as laranjas, tem superávit. Se ficar só com as destinadas à sua caixa é deficitária. As laranjas, ou melhor, os tributos são pagos pelos segurados da Previdência e patrões, mais a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e a Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL), ambos pagos pelas empresas. De quebra vem algumas laranjas das loterias e jogos de azar bancados pelo governo. Um caminhão de laranjas, mas ainda assim insuficientes. Todo ano cresce o déficit e, se isto persistir, em 20 ou 30 anos aposentados e pensionistas não terão laranjas. A reunião marcada pelos catadores de laranjas não é pacífica, há os que contribuem, os que não contribuíram, os que contribuíram com pouco e recebem integral, os que deixam pensões para as filhas, os que sonegam, os que fraudam, enfim, ajudam a caixa número três a crescer e ficar grandona. Por isso não há laranja que seja capaz de preenchê-la. O que fazer? Como outras nações tratam do mesmo problema? Como impedir que o viés político perturbe a solução técnica? Você está com a palavra.

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Maria Mônica

Alzira

Rosana

Denise

Fernanda

Ana Terezinha

Elizabeth

Maria Inês e Mara

Célia e Palmira

Na vigésima terceira sessão ordinária da Câmara, segunda-feira, 10, a Casa prestou homenagem a 10 professoras das redes estadual e municipal pelos serviços prestados à educação —hoje, 15, é comemorado o Dia do Professor. Aprovou o PL 42/2016, do Executivo, sobre o acesso a informações, previsto no inciso 33, do artigo 5º, no inciso 2, do § 3º do artigo 37 e § 2º do artigo 215 da Constituição Federal e da Lei Federal 12.527, de 18 de novembro de 2011, criando o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Não houve inscritos na Tribuna Livre.

Dia do professor

De iniciativa do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) a Câmara prestou homenagem a 10 professores das redes estadual e municipal pelos serviços prestados à educação. Em plenário, Bertoldo destacou "a importância do professor para o desenvolvimento educacional do país". "Acorda cedo, sai às pressas para chegar na hora certa. Ele é o professor. Na escola, ele ensina matérias da grade curricular e lições da vida e espera o resultado de ver todos aprovados. Dedica-se com amor à profissão que abraçou, pois desde cedo queria ter um espaço na vida e ser um grande professor. Como é gratificante olhar para estes dedicados profissionais e homenageá-los. Homenageá-los pelo merecimento e pela grande profissão que escolheram. Penso que esta é a oportunidade ideal para agradecer por tudo aquilo que você fez por mim, pelos meus filhos, pelos meus netos, por nossos conterrâneos pinhalenses e por tudo o que ensina em aula e, também, por tudo de bom que a sua postura séria, honesta e ética sugere à nossa comunidade.

Acredito que a sua vida seja bastante complicada, com tantas coisas a ensinar, com tantas provas a corrigir, com toda a preocupação em saber se os seus ensinamentos foram assimilados. Creio que sejam poucas as profissões que exijam tanto de alguém como o magistério, pois a sua tarefa não termina quando o sinal sonoro indica o fim da aula. Ser professor é entrar cansado numa sala de aula e, diante da reação da turma, transformar o cansaço numa aventura maravilhosa de ensinar e aprender. Ser professor é importar-se com o outro numa dimensão de quem cultiva uma planta muito rara que necessita de atenção, amor e cuidado. Ser professor é ter a capacidade de 'sair de cena sem sair do espetáculo'. Ser professor é apontar caminhos, mas deixar que o aluno caminhe com seus próprios pés.

Ser professor é divino, é gratificante e, hoje, em homenagem a todos os professores e professoras de nossa vida e da nossa querida cidade de Espírito Santo do Pinhal, eu digo: parabéns professores e professoras, que Deus os abençoe."

Também discursaram as professoras Palmira, Mônica, Mara e Alzira, que agradeceram a iniciativa do vereador Bertoldo e da Câmara Municipal.

Mara, ao citar o pensador Paulo Freire, lembrou uma de suas frases marcantes: "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo". Alzira também citou Paulo Freire dizendo ser "preciso plantar a semente da Educação para colher os frutos da cidadania" e complementou: "não existe cidadania sem educação. Quando não há educação, o cenário é triste e miserável".

Homenageadas

Maria Mônica Meloni Masson, Escola Estadual Cardeal Leme; Alzira Sperandio Ciati, Escola Estadual Juca Loureiro; Rosana Martins Corezola, Escola Estadual Batista Novais; Denise Maria Coghi, Escola Estadual José dos Reis Pontes; Fernanda Cristina Montevechi Pampaloni Lattari, Escola Estadual Professora Joanna Di Felippe; Ana Terezinha Mangilli, EMEB Professora Irene de Oliveira Pereira; Elizabeth Baroni de Carvalho Pozzel, EMEB Dr. Paulino de Filippi; Mara Lúcia Ruoco Zambardi, EMEB Tatiana Fernanda Marcelino; Maria Inês Benassi Ribeiro, EMEB Professora Irene de Oliveira Pereira e Palmira Olívia de Carvalho Lordi, EMEB Dr. Francisco Álvares Florence.

UTI e empresas

José Gilberto Viola (PSDB) solicita da Prefeitura um histórico da instalação da UTI no hospital e a relação de todas as empresas que receberam doação de área para se instalar em Pinhal e como estão os processos das referidas instalações

Inadimplência

Kleber Scalese Junior (PSDB) chamou a atenção para o alto percentual —mais de 30%— de inadimplência de contribuintes com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). "Estamos com esse problema, que é muito sério e provoca uma baixa na arrecadação. Em razão disso, a administração tem de fazer cortes de despesa para que compromissos com fornecedores e funcionários municipais possam ser honrados, visto que estamos prestes também a fazer o pagamento do 13º aos servidores, que terão a garantia de que seus vencimentos ocorrerão normalmente. É claro que os cortes de investimento são necessários para fazer frente às demandas mais prioritárias. A crise econômica pela qual passa o país demorou um pouco mais para chegar até Pinhal, mas chegou e, por isso, precisamos ficar atentos com nosso orçamento para evitar risco de dívidas ao final dessa gestão."

Bom de bola

Sobre o seu projeto social Bom de Bola, Bom de Escola, que reúne atualmente mais de 200 jovens para a prática do futebol, Júnior Scalese diz que vai continuar. "Mesmo não sendo vereador a partir de 1º de janeiro de 2017, esse projeto vai continuar normalmente. Esse projeto nasceu em 2010 com a participação de 40 jovens, quando eu não era vereador e o próximo bairro a ser contemplado será o Hélio Vergueiro Leite."

Eterna espera

Marco Antonio da Rocha (PMDB) quer saber quantos aparelhos de eletrocardiograma há na rede pública de saúde e se os aparelhos quebrados já foram consertados. Solicita ainda o número de pessoas que aguardam para realizar ultrassonografia e ressonância magnética. "Hoje, a espera fica entre 6 meses e um ano e muitas pessoas estão com hérnia de disco e precisam fazer a ressonância magnética."

Parada obrigatória

Marquinho Rocha pede também a colocação de uma placa de parada obrigatória entre as ruas Orlando Gozzoli e Dr. Antonio Bento, no Largo São João.

Maior transparência

Bertoldo pede à Prefeitura que seja providenciada a discriminação de todas as fichas orçamentárias por função e subfunção bem como seus valores correspondentes, "dando maior transparência à Lei Orçamentária Anual, em especial à descrição do orçamento destinado ao cumprimento do acordo de cooperação entre a municipalidade e o comando do Exército brasileiro".

Requerendo

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) quer saber o início das obras de drenagem pluvial na Vila Palmeiras, se já há empresa contratada, qual o valor a ser despendido pela Prefeitura como contrapartida, o valor total das obras e a previsão de término.

Destino dos eucaliptos

Toni Zibordi pede informação sobre o destino dado aos eucaliptos, aproximadamente 60 árvores de grande porte, retirados do Morro Azul e qual o custo do referido serviço. Solicita ainda a previsão para o término das obras de drenagem e recapeamento das ruas Hélio Evangelista, Professora Neuza Tereza de Oliveira e Francisco Alves Leitão, na Vila São Pedro.

Ecoponto

Toni pede também a troca de telhas no ecoponto, local onde são armazenados pneus velhos, e a construção de galerias pluviais na rua Cláudio da Silva, no bairro Hélio Vergueiro Leite, "considerando que, em época de chuva, garagens de algumas casas ficam alagadas".

Dez medidas anticorrupção 2

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Continuando: 4) Recursos no processo penal. Não é o caso de se estreitar o uso do habeas corpus, sim, encurtar o andamento o processo —o que se consegue, muitas vezes, pela via do consenso, do acordo. A jurisprudência tem sido firme no sentido de não se discutir provas dentro do HC. Por Emenda Constitucional deveria ser dado o conceito de "trânsito em julgado" após a análise dos fatos, das provas e do direito em dois graus de jurisdição —como é em 90% dos países ocidentais—, executando-se a pena após o 2º grau. O STF, sem prejuízo de firmar sua orientação sobre a matéria, deveria estimular o legislador a fazer isso prontamente —dando mais certeza ao castigo e ao Direito.

5) Celeridade nas ações de improbidade administrativa. Nessas ações seria muito relevante a Audiência Protetiva de Direitos, no ato do recebimento da ação, impondo-se prontamente medidas cautelares protetivas —suspensão do cargo, reparações imediatas etc. Em todas as ações de improbidade sempre existe espaço também para um eventual acordo de cessação da função pública —impondo-se uma série de medidas e condições, com base na negociação.

6) Reforma no sistema de prescrição penal. Algumas anomalias aqui precisam ser corrigidas —como por exemplo o uso de recursos infinitos nos tribunais para se consumar a prescrição. Tudo melhora se uma Emenda Constitucional firmar o entendimento de que o trânsito em julgado acontece após o julgamento em dois graus de jurisdição. Mais: o acórdão confirmatório da sentença deveria ser causa interruptiva da prescrição. Outro antídoto: estimular o acordo de conformidade entre as partes —combinando-se um quantum de pena, regime etc.—, depois de evidenciada a culpabilidade do réu nos termos do devido processo legal.

7) Ajustes nas nulidades penais. O melhor antídoto contra as nulidades penais é o sistema da Justiça criminal negociada. Hoje isso já acontece com o instituto da colaboração premiada —da qual a delação premiada é uma espécie. O sistema foi adotado pela metade. Precisa ser aprofundado. Depois de cumprido o devido processo legal —produção de provas com contraditório, ampla defesa etc.—, deve-se estimular o acordo de conformidade —negociação sobre a pena, o regime etc.

8) Responsabilização dos partidos políticos e criminalização do caixa 2. Partidos políticos que recebem propinas devem ser eliminados do jogo político. A —nova— criminalização do caixa 2 é absolutamente indispensável. Hoje já é delito —Código Eleitoral, art. 350. Mas isso é —relativamente— certo em relação ao candidato que presta contas perante a Justiça Eleitoral. Do crime de caixa 2, no entanto, muita gente participa. Daí a necessidade de uma tipificação autônoma, com esse nome. E que essa criminalização não dê ensejo a uma anistia ampla, geral e irrestrita dos agentes do sistema político-empresarial brasileiro. Na Câmara dos Deputados isso já foi tentado. Ninguém assumiu a autoria. Criança sem mãe. Uma anistia desse tipo seria uma pouca-vergonha e geraria consequências sociais imprevisíveis.

> Essa eficácia passa pelo império da lei, que pressupõe o empoderamento dos órgãos da Justiça. Justiça eficaz significa alto custo para o crime

9) Prisão preventiva para assegurar a devolução do dinheiro desviado. Há dezenas de medidas cautelares que devem ser acionadas —desde a investigação e, sobretudo, após o recebimento da denúncia— para promover a devolução do dinheiro desviado —assim como impedir a continuidade delitiva. Todas as medidas cautelares deveriam ser prioritariamente decididas na Audiência Protetiva de Direitos —bloqueio de bens, suspensão da atividade pública, proibição de contratação com o poder público, regime domiciliar com tornozeleira etc.

10) Provas ilícitas colhidas de boa-fé. O efeito prático dessa medida seria pequeno, sobretudo diante da controvérsia que geraria. Em seu lugar, por ora, outras medidas para se garantir a certeza do castigo são muito mais urgentes. Desde logo, o fim do foro privilegiados nos tribunais —porque o STF não foi feito para ser juízo de 1º grau. Haverá muito mais certeza do castigo com o instituto do informante de boa-fé (whistleblowing).

Temos que dotar o sistema jurídico brasileiro de eficácia. Essa eficácia passa pelo império da lei, que pressupõe o empoderamento dos órgãos da Justiça. Justiça eficaz significa alto custo para o crime. Quando o custo do crime é maior que o benefício, surge a eficácia preventiva do sistema. Para as castas poderosas o custo do crime no Brasil sempre foi nulo ou baixo. A Lava Jato está impondo alto custo das classes dirigentes. Esse é o caminho a ser seguido, dentro da lei.

ARTE NAS LATAS

Cia da Hebe lança produtos criativos

> Como propostas para adquirir o orçamento necessário, a Cia da Hebe oferece latas criativas e o calendário 2017, criados pelos artistas do Núcleo de Fotografia, que poderão ser adquiridos em forma de recompensa conforme a doação para o projeto

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Amanhã, 16, o Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe irá expor produtos criativos e diferenciados na feira livre, das 7h às 11h, e na praça da Independência, das 10h às 17h, oferecendo aos pinhalenses a possibilidade de colaborar com um projeto artístico, adquirindo latas e calendário especiais confeccionados artisticamente, tornando-se apoiadores culturais.

O evento 175-Ocupação Fotográfica será público e gratuito, e a abertura está marcada para o dia 18 de novembro. Para que ele aconteça, os participantes estão desde maio criando, trabalhando e conquistando verbas. Como propostas para adquirir o orçamento necessário, a Cia da Hebe oferece latas criativas e o calendário 2017, criados pelos artistas do Núcleo de Fotografia, que poderão ser adquiridos em forma de recompensa conforme a doação para o projeto. O público contribui, recebe um brinde e se torna apoiador do projeto artístico 175-Ocupação Fotográfica.

As doações são acessíveis a partir de R$15 —calendários; R$20 —latas decorativas; R$30 —latas com café; R$35 —latas + café; R$40 —latas + café + calendário; R$50 —latas + brindes exclusivos e especiais.

Os cafés oferecidos junto às latas são doações feitas pelas marcas pinhalenses; já os brindes especiais são produtos das empresas e do comércio da cidade que estão colaborando com a ideia.

175-Ocupação Fotográfica

Ocupação Fotográfica é um termo usado na arte contemporânea para designar um evento diferenciado dos padrões estabelecidos, como exposição ou mostra. É uma modalidade de exposição que engloba várias áreas culturais, não somente a fotografia. O artista entra em um espaço público ou particular como casa, igreja, monumento, teatro ou outro tipo de construção, e se inspira nesse lugar para criar suas fotografias.

DIVULGAÇÃO

O Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe instalou-se em uma casa de 113 anos na rua principal de Espírito Santo do Pinhal, um edifício que já abrigou residência, cartório, escritório de advocacia e, no quartinho do quintal, um laboratório de fotografia, e está com a mesma família há 100 anos para realizar um projeto híbrido de experimentações fotográficas: o evento 175-Ocupação Fotográfica, transformando uma casa de família em espaço coletivo.

Núcleo

O Núcleo de Fotografia é um coletivo artístico composto pelas fotógrafas Gisele Morgão e Tika Tiritilli. Núcleo de Fotografia: Ana Clara Beli, Andrea Pioli, Heloísa Matiazzi, Izadora Giordano, João Barim Jr, João Paulo Bordignon, Juliana Cabreira, Leandro Pereira, Letícia Zibordi, Luana Romão, Maria Fernanda Salveti, Maria José Benassi, Marta Coutinho, Manuel Figueiredo, Roberta Lomonaco Sucupira, Tamara Montefusco Barim, Urubatam Miranda. Direção Artística: Mônica Sucupira.

SAVE THE CHINDREN

Brasil está entre os 50 piores lugares do mundo para as meninas, diz relatório

> O relatório destaca ainda o fato de o Brasil estar apenas três posições à frente do Haiti, mesmo tendo renda média considerada alta, enquanto a ilha é um dos lugares mais pobres do mundo

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O alto número de casamentos infantis —antes dos 18 anos de idade— e de meninas grávidas na adolescência coloca o Brasil entre os 50 piores países do mundo para se nascer mulher, segundo ranking divulgado pela organização não governamental internacional Save The Children. De acordo com o relatório Every Last Girl, o Brasil é o 102º lugar entre 144 países analisados.

A situação do Brasil coloca o país 14 posições atrás do Paquistão (88º lugar), país da jovem Malala Yousafzai, ganhadora do prêmio Nobel da Paz por sua luta pelos direitos das mulheres e conhecida por ter sido perseguida e quase assassinada pelo Taliban em seu país. O relatório destaca ainda o fato de o Brasil estar apenas três posições à frente do Haiti, mesmo tendo renda média considerada alta, enquanto a ilha é um dos lugares mais pobres do mundo.

A situação dos países ricos, no entanto, também está aquém do esperado. Embora possuam Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os mais altos do mundo, países como Austrália (21º no ranking), Reino Unido (15º), Canadá (19º) e França (18º) ficaram em posições consideradas ruins pela Save The Children. "Nem todos os países ricos tiveram performances tão boas quanto poderiam", observa o relatório. "Isto é devido, na maior parte, à baixa proporção de mulheres membros do Parlamento e à taxa relativamente alta de fertilidade adolescente", diz o documento.

Representação política

O relatório da Save The Children leva em consideração para o ranking alguns fatores em especial —taxas de casamentos infantis, gravidez na adolescência, mortalidade materna, representatividade feminina no parlamento e índice de conclusão do ensino médio pelas garotas. O estudo também aborda outras questões que influenciam a qualidade de vida das meninas pelo mundo, como acesso a serviços de saúde e educação sexual, violência de gênero, suscetibilidade a conflitos e desastres, além da exclusão econômica.

Em alguns casos, a fragilidade das garotas está especialmente relacionada à condição social delas. O documento observa que "na maioria dos países, garotas de famílias pobres são alvos preferenciais do casamento prematuro do que seus pares de famílias ricas". E ainda que "as garotas de algumas regiões em particular de alguns países são desproporcionalmente afetadas" pelo casamento infantil. Este é o caso da Etiópia, em que, em algumas regiões, 50% das meninas se casam antes dos 18 anos. Na capital, Adis Abeba, a taxa é de 12%.

Por outro lado, alguns países pobres têm desempenho consideravelmente positivo em algumas questões, como a voz feminina na política. Ruanda é o país do mundo com maior representatividade feminina no parlamento, com 64% de congressistas mulheres. Este fator coloca o país na 49ª posição no ranking, mais de 50 pontos à frente do Brasil, que tem apenas 10% de deputadas federais e 15% de senadoras. "Ouvir as garotas e valorizar o que elas dizem ser suas necessidades é essencial para determinar políticas que vão permitir que essas necessidades sejam conhecidas. Amplificar as vozes das garotas é condição central para cumprir a promessa da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável de não deixar a 'ninguém para trás'", pontua o relatório.

REPRODUÇÃO

A questão da representatividade feminina na política é o único fator que pesa contra Suécia, Finlândia e Noruega, os três melhores países para se nascer garota, segundo o ranking da Save The Children. Nesses países, o índice de mortalidade materna e de casamento infantil é zero e as taxas relativas a não conclusão do ensino médio ou de gravidez na adolescência são muito baixas. A baixa quantidade de mulheres no parlamento é o único fator negativo que aparece relacionado a eles.

Nada é o que parece

ALBERTO DINES

é jornalista, escritor e cofundador do Observatório da Imprensa

A era da pós- verdade anunciada pela revista britânica The Economist pode ser traduzida pela era da mentira, principalmente nesses tempos eleitorais onde o jato lava tudo e todos. O triplex de Guarujá não pertence a Lula e os bens armazenados ganhos durante a presidência, pagos pela OAS, eram "bugingangas". Os processos nos quais Lula foi incriminado são pura perseguição.

As contas de Eduardo Cunha na Suíça nunca foram dele. Nenhum dos apanhados por Sérgio Moro sabia de nada e só um dos bens levados a leilão dentro da Lava Jato, uma lancha do Paulo Roberto Costa, dos primeiros delatores da Operação, está avaliada entre R$3 milhões e R$ 785 mil. Uma tela que pertenceu ao banqueiro Edemar Cid Ferreira , agora envolvido no imbróglio do Lava Jato, foi vendida em Londres por 10,565 milhões de libras .

Marcelo Crivella tem 52% das intenções de voto no Rio e deverá vencer o segundo turno dizendo que não quer acordos e omitindo seu tio , o bispo Edir Macedo , mas por baixo do pano costura acordos com a centro direita, e com a Igreja Universal. O adversário Marcelo Freixo, com 25% das intenções de voto, fez uma campanha xôxa até agora parecendo que não queria vencer, o olho está pregado no governo do Rio em 2018. Nesse jogo cruzado, o candidato do PSOL recolhe votos de quem ganha mais de 10 salários mínimos enquanto Crivella , forte na periferia, angaria votos na zona sul.

Fernando Haddad , prefeito petista de São Paulo eleito pela classe média e derrotado pelos mais pobres, atua fortemente nos seus últimos meses, não para fechar o ano bem, mas para mirar o governo em 2018 e encher o buraco do PT implodido. João Dória, rico, eleito na periferia onde o PT perdeu, não governará por ele mas para eleger presidente seu padrinho , Geraldo Alckmin. Alckmin é só governador de São Paulo mas está de olho em 2018 e, na costura do plano, ameaça dar apoio na Câmara a um nome anti-Aécio, seu provável adversário.

A Primeira Dama paulista Bia Doria desfila no seu Porsche Cayenne mas se sente uma Evita Peron, "sou mais do povo, me sinto do povo". " Quem sabe um dia todos vão poder usar Ralph Laren?" diz Doria. Doria é mais político e marqueteiro que qualquer outro mas venceu as eleições se autointitulando gestor.

A mulher de Temer, Marcela, elevada por força das aparências políticas à condição de gerente do projeto Criança Feliz, fez um discurso que não teria escrito, e resume que só quer fazer uma criança feliz, sem explicar qual.

> Os políticos mentem mais porque precisam seduzir as pessoas, falar de um futuro imprevisível. Mentir é a arte de convencer o povo

Os brasileiros ficarão mais pobres nos próximos anos engordando as classes C e D —mas votam nos candidatos mais ricos. Os políticos investigados pela Lava Jato não usaram o próprio nome mas codinomes e até hoje os promotores procuram saber quem é "Santo" e onde fica o "CEU".

Há uma hecatombe econômica anunciada, uma guerra de tráfico no Rio, os assaltos se avolumam em São Paulo e a aposentadoria vira uma ilusão até na média de R$1.862,00 quando a dos políticos bate nos R$14,1 mil. Mas os candidatos ao poder em 2018 ainda não se convenceram a baixar os salários dos parlamentares, fixar o teto dos gastos públicos e usar os próprios carros ou metrô para trabalhar. São caricaturas de poder, camaleões.

Quando perguntados, todos negam. E os fãs de Doria acreditam no que ele prega: se aplicar metade das propostas de campanha, São Paulo vira Manhattan. A 400 km de um Rio em tiroteio entre favelas, inadimplente, onde o tráfico manda fechar quando bem entende o comércio de Ipanema e Copacabana, e o carioca acaba acreditando que só a Igreja e a política espiritualizada salva.

Nada é o que parece, é só ler o escritor anglo-irlandês Jonathan Swift em 1733 A Arte da Mentira Política ou o psicólogo espanhol José María Martinez Selva, A Grande Mentira. Os políticos mentem mais porque precisam seduzir as pessoas, falar de um futuro imprevisível. Mentir é a arte de convencer o povo. Também vale se orientar pelo livro Verdades e Mentiras, na lista da semana dos mais vendidos, de Cortella, Dimenstein , Karnal e Pondé. Ou O Declínio da Mentira de Oscar Wilde.

E para entender os limites do ser humano, se aprofundar no romance do argentino-canadense Albert Manguel, Todos os Homens São Mentirosos. Mas não é nos candidatos com tantos limites que queremos votar e deixar governar. Só que eles precisam encantar e nós precisamos acreditar em alguma coisa embora, como cantou o Nobel Bob Dylan, "só quero dizer que posso ver através de suas máscaras". E ainda há quem estranhe o abandono dos jovens, a brutal abstenção e a ascensão do antipolítico.

ELEIÇÕES

'Analiso com muita preocupação a instalação de uma UTI na cidade'

Segundo José Antonio Vergueiro Costa, vice-prefeito eleito pela coligação Espírito de Desenvolvimento, o hospital recebe atualmente subvenção municipal da ordem de R$ 70.000 mensais, valor insuficiente para cobrir as despesas do SUS

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Dos 34.272 eleitores de Espírito Santo do Pinhal, apenas 25.810 compareceram às seções eleitorais. A coligação Espírito de Desenvolvimento, de Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e José Antonio Vergueiro Costa (PV), obteve 12.436 votos; já a coligação Unidos para Pinhal Avançar, de José Benedito de Oliveira (PSDB) e João Detore (PSDB), recebeu 10.836 votos. A abstenção alcançou 24,69% —8.462 eleitores.

A equipe de reportagem do **JOP** entrevistou o vice-prefeito eleito José Antonio Vergueiro Costa. Confira.

A votação expressiva recebida pelos candidatos Sergio Del Bianchi Junior e José Antonio Vergueiro Costa evidencia a vontade da população pinhalense de acompanhar mudanças na administração. Que avaliação o senhor faz do resultado das eleições?

A eleição em Espírito Santo do Pinhal foi um reflexo do que aconteceu no restante do País, onde por um lado a população encontrava-se descrente do modelo político atual —cerca de um terço da população. Por outro lado, temos hoje um eleitor mais consciente, exigindo mudanças pontuais e transparência. Nossa conduta foi exatamente essa, ir ao encontro dos anseios do eleitor, ciente dessas transformações.

Como o senhor analisa a campanha da coligação Espírito de Desenvolvimento?

Foi uma campanha totalmente voltada à modernidade e com a preocupação de se fazer propostas e não promessas, através de um contato pessoal, olho no olho, acreditando na força das redes sociais. Foi uma campanha sem gastança, em respeito à população que está passando por um momento econômico crítico, além da preocupação com o meio ambiente, evitando tanto a poluição visual quanto a ambiental. Durante todo o tempo, o clima foi de alegria, harmonia e paz. Um excelente trabalho em equipe!

Quando o senhor decidiu concorrer ao cargo de vice-prefeito? O senhor já havia pensado anteriormente na possibilidade de exercer um cargo público na administração municipal?

Decidi entrar na vida pública a partir de agosto de 2015, quando me filiei ao Partido Verde (PV), e isso se concretizou quando fui convidado pelo Serginho, meu companheiro de chapa, no dia 15 de maio deste ano, para ser seu candidato a vice-prefeito. Nunca havia pensado em exercer cargo público antes dessa data.

Por ser um médico bastante experiente, a população confia no senhor para resolver problemas relativos à área da saúde. Quais são os principais problemas encontrados em Espírito Santo do Pinhal? Como o senhor pretende resolvê-los?

Espero corresponder à confiança em mim depositada, mesmo sabendo das enormes dificuldades que encontrarei, uma vez que as deficiências são alarmantes. Recordo-me da época em que nosso hospital, em 2003, encontrava-se em situação precária, sendo o senhor Laércio Casalecchi nomeado interventor. Acompanhei de perto, inicialmente como aprendiz, depois colaborador e, finalmente, como parceiro durante os cinco anos de sua permanência como provedor. Nesta época, as coisas não aconteceram da noite para o dia, por isso temos que acreditar, sonhar e executar ações afetivas e consistentes, cuidando com carinho e determinação da coisa pública. E é dessa maneira que pretendo aperfeiçoar o que encontrar pela frente.

Sergio Del Bianchi Junior e José Antonio Vergueiro Costa

Fazer com que o atendimento da rede de saúde pública seja referência e tenha a mesma qualidade do atendimento feito na rede privada foi um dos compromissos da coligação durante a campanha. Como isso será feito?

O nosso compromisso de campanha foi levar a excelência do atendimento do Hospital Francisco Rosas à rede pública de saúde no tocante ao atendimento do SUS. Nosso hospital é uma Santa Casa de Misericórdia [filantrópica], gerida com extrema competência por pessoas abnegadas, onde 60% dos atendimentos são oferecidos aos pacientes do SUS. Portanto, não é um modelo privado, e sim misto, com atendimento particular de cerca de 3% e, o restante, oferecido aos convênios.

Como o senhor analisa a instalação de uma UTI na cidade?

Analiso com muita preocupação, uma vez que nosso hospital recebe atualmente subvenção municipal da ordem de R$ 70.000 mensais, valor que é totalmente insuficiente para cobrir as despesas do SUS. Meu receio baseia-se no fato de que o hospital não tenha a menor condição de arcar com o alto custo de funcionamento e manutenção de uma UTI; mesmo o município não tem esta disponibilidade. Temos que pensar e buscar outras alternativas, tais como a possibilidade da UTI ser encampada pelo governo estadual, tendo em vista a falta de leitos intensivos em todo o Estado e mesmo no País.

Há muita discussão sobre o período em que a UTI estará pronta para atender a população. Qual a avaliação do senhor?

Manifestei anteriormente neste jornal minha opinião a respeito do início do funcionamento de nossa UTI, e continuo achando que será em 2018, se tudo correr da melhor maneira possível.

Quais os principais pilares que nortearão a administração no mandato 2017/2020?

Desenvolvimento com aquecimento da economia e geração de emprego, saúde, educação e moradia.

Vereadores

A partir de janeiro de 2017, a Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal terá renovação de 44,49%. Antonio Arquideu Zibordi Filho, do Partido Social Democrata (PSD), foi o mais votado, com 2.102 votos. Ele cumprirá seu segundo mandato. Em segundo lugar está Jhonny Laurindo, também do PSD, com 1.241 votos —primeiro mandato. Cristina Brandão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), foi eleita com 1.177 votos. Ela foi vereadora de 2004 a 2012. João Bertoldo Sobrinho, do PSD, quarto colocado, foi reeleito com 1.028 votos e cumprirá seu quarto mandato. Adriano Salvi, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), concorreu pela primeira vez e obteve 977 votos. Maria de Lourdes Santiago, a Lourdes dos Animais, do Partido Popular Socialista (PPS), sexta colocada, foi reeleita com 760 votos para cumprir o seu segundo mandato. O atual presidente da Casa, José Gilberto Viola, do PSDB, foi reeleito com 729 votos e cumprirá seu quarto mandato. Marco Antônio Rocha, do PMDB, obteve 607 votos e cumprirá o seu segundo mandato. Norival Romano —Vavá Mecânico—, do PSD, primeiro suplente do partido na atual legislatura, obteve 466 votos.

Dos 34.272 eleitores, 1.591 votaram em branco para vereador e 1.311 anularam seu voto. Votos válidos: 22.908 (88,76%) —21.261 nominais e 1.647 de legenda.

CORRETORES DE IMOVEIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248

VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA JARDIM SÃO JUDAS com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada p/ carro, quintal grande, preço R$ 130.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, á. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA VILA MARINGA, com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, á. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

VENDO PONTO E COMÉRCIO no centro com instalações e montagem completa sorveteria, cafeteria, lanchonete, instalações em ótimo estado. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇÕES com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 mts^2 a construção R$ 100,00 mts2. Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, á. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts^2, á. construção 282,00 mts^2. Obs.: próximo hospital.

CASA LARGO SÃO JOÃO com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, á. serviço, quintal, terreno 435,00 mts^2, construção 195,00 mts^2. Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, á. serviço, garagem. Obs.: 1º andar. Preço R$ 190.000,00. Aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a serviço, quarto e banh. empregada, garagem. obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de Frente, Área total 1.150,00 mts^2. Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts^2, casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00mts2. Obs.: ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts2, área de lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts^2, área toda gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA com RESERVA LEGAL. Total 26.000 mts^2, preço R$ 7,00 por metro2, Bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. Preço R$ 1.400.000,00. Documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 - CENTRO. Sala comercial com 40 m^2.

RUA TEIXEIRA RIOS, Nº 227 SALA C - CENTRO. Recepção, sala, banheiro e cozinha.

AVENIDA ROMAULADO DE SOUZA BRITO, Nº 132 – JARDIM ESPIRITO SANTO. Barracão com 360 m^2, banheiro e escritório.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 196 - CENTRO. Salão comercial com 2 banheiros e cozinha.

RUA DIAS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. Barracão com 800 m^2 e banheiro.

RESIDENCIAL

RUA PEDRO ZIBORDI, Nº 51 – SÃO PANTALEÃO. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia, cômodo nos fundos e canil.

RUA JOSÉ BONIFACIO, Nº 54 – APTO. 03 A – CENTRO. Sala, 2 dormitórios, despensa, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA ERNESTO MONFARDINI, Nº 301 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia, porão e quintal.

RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA, Nº 35 – PARQUE DA FIGUEIRA 2. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA ELIAS ROLA, Nº 162 FUNDOS – VILA DE FÁTIMA. Dormitório, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

VENDA

APTO. CAMPINAS, SP - 3º ANDAR EDIFICIO ÁGATA VILLE. Uma vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dormitórios sendo uma suíte, lavanderia; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

APTO. 15 BLOCO A – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

APTO. 12 BLOCO B – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO. Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dormitórios, uma suíte com closet, cozinha, lavanderia e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO. Garagem, sala, 2 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavanderia com banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – JARDIM ESPIRITO SANTO. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal; parte baixa; um cômodo.

CASA – CENTRO. Varanda, garagem, sala, 3 dormitórios sendo um com armário e uma suíte, cozinha com armários, 2 banheiros, lavanderia com cômodo e quintal com jardins.

SÍTIO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM - 2,3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades R$ 250.000,00. Documentação OK.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.
imobiliariavalentini
.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m^2

TE0079 - Pq. Nações - 500 m^2

TE0068 - Agreste - 2.000 m^2

TE0062 - Agreste - 2.216 m^2

TE0063 - Agreste - 2.275 m^2

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m^2

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m^2 (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m^2 (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m^2, perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m^2, todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m^2 de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m^2, comercial.

COMUNICADOS

FATOMAQ INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA – ME torna público que requereu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação p/ Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Agricultura, Peças e Acessórios com Serviços de Reparação de Máquinas Agrícolas, na Av. dos Trabalhadores, nº 844 – Village das Rosas – Espírito Santo do Pinhal – SP.

JOSÉ SALIN PINHAL - ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação N° 63001516, válida até 30/9/2020, para Artefatos de serralharia, exceto esquadrias, fabricação de; serviço de à Rodovia SP 342 km 199,5, 330, barracão, Distrito Industrial, Espírito Santo do Pinhal-SP.

EDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA - EPP, torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação, p/ fabricação de artigos de cama e mesa e outros afins, na Av. Washington Luis nº 54 - Centro - Espírito Santo do Pinhal – SP.

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 — Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial

Celso Maran

Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas

contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507

e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica **Rossi** cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo 30 e 60 dias

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

DR. ANTONIO GIORDANI

Cirurgião-dentista
Crosp 2930

- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES

- prótese fixa e prótese removível;
- prótese sobre implantes;
- estética em porcelana.

telefone **[19] 3651-2272** | celular **[19] 99775-4564**

antoniogiordani@uol.com.br

EDITAL

C.C. CACO VELHO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Campo Caco Velho convoca os Senhores associados beneméritos e associados proprietários, de conformidade com o artigo 28º, letra a) do Estatuto Social, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 23 (vinte e três) de outubro de 2016 (domingo), das 9h às 12h, no pavilhão esportivo do clube, para eleger os Membros do Conselho Deliberativo para o biênio de 2017/2018.
Para usufruir de seu direito a voto os senhores sócios deverão estar quites com os cofres do Clube e munidos da carteira social ou documento de identidade, conforme prevêem os artigos 27º e 31º, § 2°, do Estatuto Social.

Espírito Santo do Pinhal, 7 de outubro de 2016.

AGNALDO MUNIZ PACHECO
Presidente do Conselho Deliberativo

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ANGELO ANTONIO BENAGLIA NETO**	NOME	**EMILIANA PATRICIA DO COUTO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	01/07/1981	NASCIMENTO	30/04/1988
PAI	JOSÉ BENEDITO BENAGLIA	PAI	DIVINO DONIZETI DO COUTO
MÃE	APARECIDA DE FÁTIMA BERTOLDO BENAGLIA	MÃE	RITA APARECIDA INACIO DO COUTO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PRESTADOR DE SERVIÇOS	PROFISSÃO	PRESTADORA DE SERVIÇOS
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SIGNORINI, 190, APT. 3, BLOCO F, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SIGNORINI, 190, APT. 3, BLOCO F, JARDIM UNIVERSITÁRIO

NOME	**CLAUDEMIR REIS DA SILVA**	NOME	**DEIJA FRANCISCA DE SOUZA**
NATURAL	MOCOCA – SP	NATURAL	SÃO PEDRO DO IVAI – PR
NASCIMENTO	08/04/1968	NASCIMENTO	19/08/1975
PAI	BENEDITO RAIMUNDO DA SILVA	PAI	JAMIR DE SOUZA
MÃE	CELIA APARECIDA CRISTINO DA SILVA	MÃE	CONCEIÇÃO FRANCISCA DE JESUS SOUZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TRATORISTA	PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS
RESIDÊNCIA	FAZENDA SANTA IZABEL, BAIRRO SANTA LUZIA	RESIDÊNCIA	FAZENDA SANTA IZABEL, BAIRRO SANTA LUZIA

NOME	**ANDRÉ FERREIRA DE OLIVEIRA RUFINO**	NOME	**MAITÊ DE LIMA PUTINI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/11/1983	NASCIMENTO	25/04/1991
PAI	EDMILSON RUFINO	PAI	PEDRO HENRIQUE PUTINI
MÃE	ROSELI FERREIRA DE OLIVEIRA RUFINO	MÃE	SILVIA APARECIDA DE LIMA PUTINI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MECÂNICO	PROFISSÃO	INSTRUTORA DE TREINAMENTO
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO BAIOCHI, 225, BAIRRO DIVA SARCINELLI	RESIDÊNCIA	RUA MARIANA NAME JACOB, 116, JARDIM MONTE ALEGRE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
3 DE FEVEREIRO DE 1874

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA
Avenida 9 de julho, 90, Centro
Espírito Santo do Pinhal- SP – 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br
Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Físico nº: **0000638-27.2013.8.26.0180**
Classe: Assunto: **Monitoria - Cheque**
Requerente: **Paiol Comércio e Exportação de Café Ltda. EPP**
Requerido: **Terezinha Resstel de Medeiros**

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS.
PROCESSO Nº 0000638-27.2013.8.26.0180

A MM. Juíza de Direito da 2ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal. Estado de São Paulo, Dra. Bruna Marchese é Silva, na forma da Lei etc.

FAZ SABER a(o) Terezinha Resstel de Medeiros. Rua Monte Alegre, 791, Apto. 104. Perdizes - CEP 05014-000, São Paulo-SP, CPF 044.640.618-00, RG 12800, brasileira, que lhe foi proposta uma ação de Monitoria por parte de Paiol Comércio e Exportação de Café Ltda. EPP, alegando em síntese ser credora da ré no valor de R$ 14.0790,35. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por **EDITAL**, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, a ré será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, aos 30 de setembro de 2016. Eu, Ana Stela Dalvia Cons, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu. Luiz Henrique Paiva Cavalcanti Moreira. Escrivão Judicial substituto, matrícula 354.380-1, conferi e assino.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito
(Assinado digitalmente)

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA.

FALECIMENTOS

FLÁVIO DE SOUZA MATTIAZZI, dia 10/10, aos 42 anos, solteiro, filho de Valter Mattiazzi e Neuza Aparecida de Souza Mattiazzi. Cemitério Municipal.

TEREZA MÁXIMA DE OLIVEIRA, dia 11/10, aos 72 anos, casada com Armando Lucas de Oliveira. Cemitério Parque das Acácias.

JOSÉ TOMAZ, dia 13/10, aos 72 anos, casado com Vanda Maria de Lima Tomaz. Cemitério Municipal.

AMÍLCAR STEFANO, dia 14/10, aos 79 anos, viúvo de Irene de Oliveira Stefano. Cemitério Parque das Acácias.

MARIA APARECIDA BERNARDO, dia 14/10, aos 60 anos, solteira, filha de Antonio Bernardo e Orlanda Ataide de Bernardo. Cemitério Municipal.

NOTA DE AGRADECIMENTO

FAMÍLIA AMATO

Nós, os familiares do saudoso **João Batista Amato**, ainda sob forte emoção de seu falecimento tão repentino, vimos a público a fim de agradecer às pessoas que estiveram nos apoiando e confortando nestes momentos tão difícies.
Nosso muito obrigado a todos que se manifestaram e prestaram suas homenagens ao nosso querido patriarca.
Em nossos corações e mentes, Baptista continuará vivendo uma vida plena.
Sua esposa Neize, filhos e filhas, netos e bisneto, noras e genros.

HOMENAGEM

Queridos amigos e familiares presentes,
Nossos dias não serão mais os mesmos, Hoje, despede-se de nós um grande homem. Um homem de família, que dedicou a sua vida inteiramente à ela.
Marido amoroso, pai generoso, avô e bisavô carinhoso, amigo leal. Homem íntegro, cheio de virtudes, de reputação admirável.
Nos deixa no plano terrestre para reencontrar os que o deixaram ao longo de sua vida e que o irão receber de braços abertos.
Estará maia perto de Deus, intercedendo por nós.
Seu legado é eterno e será transmitido para as próximas gerações. As reuniões familiares, os encontros do dia-a dia, os abraços e os momentos de alegria são as lembranças que ficam. Como foi bom viver ao seu lado.
Todos nós iremos nos lembrar quem foi João Baptista Amato. Estará para sempre em nossos corações.
Que Deus nos abençoe.

CONVITE DE MISSA DE SÉTIMO DIA

A família Amato convidam para a missa de sétimo dia do falecimento de João Baptista Amato, ocorrido no dia 06 de outubro de 2016, que será realizada na Igreja Matriz, dia 15, às 19 horas

E.S. Pinhal 06/10/16

AUTO POSTO **ECO 13**

30 anos

30 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

R$ 3,49 gosolina comum à vista

R$ 2,49 álcool à vista

100% EM QUALIDADE
Não troque o certo pelo duvidoso
TROCA DE ÓLEO COM 15% DE DESCONTO
ABASTECENDO ACIMA DE 20 LITROS **DUCHA GRÁTIS**
PRAÇA 13 DE MAIO, 13 | CENTRO | 3651-2127

A África para os brasileiros

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Por longos e tristes anos, empresários brasileiros mantiveram lucrativos negócios na África, que só cessaram com o fim da escravidão. Passam-se os tempos e os bons negócios voltam - para alguns brasileiros, para alguns africanos. Até um bom dinheirinho na conta de Eduardo Cunha, lembra-se? foi atribuído à venda de carne moída brasileira, enlatada, para a África.

O Quadrilhão, por enquanto o principal processo da Lava Jato, que envolve Lula, o sobrinho de sua primeira esposa, e a Odebrecht, tem tudo a ver com a África —exceto o dinheiro, que passa por lá e volta para os bolsos já preparados para recebê-lo (e distribuí-lo). A Exergia, empresa energética do sobrinho, foi criada, segundo a Polícia Federal, apenas para receber e destinar corretamente os pixulecos da Odebrecht. O sobrinho tinha metade de uma empresa de fechamento de varandas. Criou a Exergia, que firmou 16 contratos com a Odebrecht, financiados pelo BNDES. E sua vida mudou: viagens, jatinhos, gastos exuberantes, contatos com estadistas.

Um desses estadistas é o presidente de Angola, José Eduardo dos Santos. Seu país é rico, tem petróleo e diamantes; seu povo é pobre, vivendo com cerca de R$ 7 por dia; sua filha é a mulher mais rica da África. E deste relacionamento, diz a investigação, R$ 31 milhões sobram para o sobrinho do homem. Acompanhe o julgamento do Quadrilhão, que pode levar à prisão um ex-presidente e líder popular. Mas tem muito mais.

O caminho das pedras

Os diamantes, pedras pequenas e valiosas, fáceis de esconder, sempre foram as favoritas de quem quer contrabandear dinheiro. E consta que Angola, ainda bem relacionada com Portugal, seu ex-colonizador, e com países como Cuba, faz parte do ciclo de movimentação de valores. Se depósitos bancários são monitorados e arrestados, dinheiro embutido em financiamentos internacionais circula com muito mais segurança e garantia.

O Banco Espírito Santo baseou suas operações no triângulo África, Brasil, Espanha; mas cometeu uma série de irregularidades graves. Na mesma época, uma senhora que costumava viajar no avião presidencial brasileiro sem constar na lista de passageiros foi várias vezes à África, e daí a Portugal. Rumores, até hoje não comprovados, citavam a entrega de pacotes e caixotes, talvez lembranças, a funcionários do banco.

E dizia-se que qualquer problema no Espírito Santo se refletiria no pai e no filho.

Registrado

Todas as histórias estão narradas no relatório da CPI do BNDES. Veja tudinho em "Como Lula operou na África", de Cláudio Júlio Tognolli, http://tognolli.tumblr.com. É grande, mas fascinante. Compensa ler.

> Os diamantes, pedras pequenas e valiosas, fáceis de esconder, sempre foram as favoritas de quem quer contrabandear dinheiro

Golpe. Na praça

Atenção, turma do não vai ter golpe: teve golpe, sim. Pela segunda vez em dois anos, o Tribunal de Contas da União rejeitou as contas de Dilma Rousseff.

Considerando-se que o Parlamento foi criado para impedir que o Estado dilapide o Tesouro, duas vezes em dois anos é muito golpe na praça.

O nosso é o deles

Como ninguém para de apregoar, o Governo está sem dinheiro. Que fazer? Pois estão propondo no Congresso a criação de um fundo público de R$ 3 bilhões, com o nobre objetivo de pagar, com nosso dinheiro, a campanha eleitoral de Suas Excelências. E ninguém está regulando mixaria: além dos R$ 3 bilhões, continuará sendo pago, sempre com dinheiro público, o Fundo Partidário, que, com R$ 724 milhões, tem a nobre missão de pagar o funcionamento de nossas dezenas de partidos.

O problema que se pretende resolver com nosso dinheiro é a proibição das doações de empresas. Mas o problema, pelo jeito, não é tão grande: resolve-se recorrendo ao bolso de cidadãos já sufocados por tanto imposto.

Pense no impensável

Militantes petistas que seguem a orientação do ex-governador gaúcho Tarso Genro há algum tempo fazem críticas ao comando do partido e até mesmo a Lula. Jamais pensaram, porém, em afastar Lula, seu sumo-sacerdote.

Mas uma derrota como esta faz com que muita gente pense no impensável. À derrota se soma a demissão de 50 mil petistas hoje em cargos comissionados —nomeados sem concurso—, e que terão agora de procurar emprego como cidadãos comuns, gente como a gente. Mais grave: a queda da receita do dízimo —cada petista comissionado se obriga a dar ao partido 10% de seus vencimentos. Pior ainda: a Lava Jato cria uma série de riscos a outra importante fonte de rendas, a propina para o partido. Em casa onde falta pão, todo mundo briga e todos se sentem com razão...

Estrela apagada

Em São Bernardo, berço político de Lula e do PT, o segundo turno será disputado entre PSDB e Alex Manente. Ambos rejeitam o apoio do PT e do prefeito Luiz Marinho. Ambos sabem o peso de um prefeito malsucedido.

RONDA

Indivíduo é preso com mais de dois quilos de maconha

Ele informou aos policiais militares que havia adquirido as drogas na cidade de Ribeirão Preto com a intenção de efetuar a venda após fracioná-las

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os policiais militares cabo Haddad e soldado Canhadas realizavam patrulhamento no dai 7, pela rua Guerino Costa, no Centro, quando observaram dois indivíduos em atitudes suspeitas. Com eles foi apreendida a quantia de R$ 20 em dinheiro e, no interior da bolsa que um deles carregava, foram localizados três tijolos de maconha que pesaram 2,099 kg, uma balança digital, uma faca e um rolo de papel celofane.

O indivíduo identificado como sendo RSF, 24, informou que havia adquirido as drogas na cidade de Ribeirão Preto e que pretendia fracioná-las para vendê-las. Diante dos fatos, os policiais militares foram à residência do acusado e, no local, foram procedidas buscas e localizados seis micropontos de LSD. Ele foi apresentado na delegacia de Polícia Civil, onde foi autuado em flagrante por tráfico de drogas e, em seguida, foi recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista. Com o outro indivíduo que estava com ele no momento da abordagem não foi encontrado nada, nem em sua residência. O indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Flagrante de tráfico de drogas

Os policiais militares sargento Martins e soldado Simionato, no dia 7, realizavam patrulhamento pela rodovia que interliga Espírito Santo do Pinhal a Santo Antônio do Jardim, quando visualizaram uma motocicleta Yamaha/Lander, de cor preta, ocupada por dois indivíduos em atitudes suspeitas, que desobedeceram a ordem de parada e fugiram pela contramão da rodovia. No trevo de acesso ao bairro São Judas Tadeu, o condutor perdeu o controle e os dois caíram. Durante a fuga, o garupa, um adolescente de 16 anos, jogou no mato um invólucro, que foi encontrado e verificado que em seu interior havia 31 tubos plásticos com cocaína e 16 pedras de crack. O menor e o condutor da moto, identificado como sendo LVF, 20, foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram autuados em flagrante delito por tráfico de drogas. O de maioridade penal foi recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Policiais militares recuperam motocicleta furtada

No dia 8 de outubro, por volta das 8h45, os policiais militares cabo Henrique e soldado Dias realizavam patrulhamento pela praça Augusto de Castro Leite, na Vila São Pedro, ocasião em que visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas ocupando uma motocicleta Honda/CG 150 Titan, de cor preta, com placas de Vargem Grande do Sul. Ele foi abordado e, após verificarem a placa, os policiais obtiveram a informação de que ela havia sido furtada no dia 4 de outubro, na área rural da cidade de São João da Boa Vista. O indivíduo identificado como sendo JLJ, 20, foi preso e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre os fatos. A motocicleta foi apreendida para posteriormente ser devolvida ao proprietário.

85 anos do Cristo Redentor

CARDEAL
JOÃO ORANI TEMPESTA

é arcebispo metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ

A construção do Cristo Redentor do Corcovado é considerada um grande marco da engenharia civil brasileira. Erguido em concreto armado, o monumento é revestido de um mosaico de pedra-sabão originária da região de Carandaí, em Minas Gerais, que foi trabalhado pelas senhoras da sociedade carioca da época. A construção foi sugerida pela primeira vez em 1859, pelo padre Lazarista Pedro Maria Boss, à princesa Izabel, mas a ideia só tomou corpo em 1921, quando se reuniu, no Circulo Católico, a primeira assembleia destinada a discutir o projeto local para a edificação do Cristo, a ser construído para comemorar o centenário da independência do Brasil, no ano de 1922.

Entraram na disputa o Corcovado, o Pão de Açúcar e o Morro de Santo Antônio. Optou-se pelo Corcovado pelo seu grande pedestal e pela ótima localização, sendo possível a sua visualização de várias zonas da cidade. O projeto escolhido foi o do engenheiro Heitor da Silva Costa. A pedido do cardeal dom Sebastião Leme é organizada, em setembro de 1923, a "Semana do Monumento", uma campanha nacional para arrecadação de fundos para as obras. A sociedade em geral se mobiliza. Vendem-se rifas, fazem-se festas, escoteiros pedem dinheiro nas portas das casas e até as tribos dos Bororós, do estado do Mato Grosso, contribuem para tornar esse sonho uma realidade.

Entre os anos de 1921 e 1923, Heitor da Silva Costa trabalhou em seu projeto, ao fazer os desenhos em parceria com o pintor e gravurista Carlos Oswald, além de fazer também os estudos relativos ao material a ser utilizado e ao tamanho final do monumento. Em 1924, o engenheiro vai à Europa para escolher um escultor para desenhar a maquete final do seu projeto e contratar um engenheiro calculista. Dentre diversos escultores, sua escolha recai sobre o francês Paul Landowski, devido a seu estilo sem exageros modernistas, que a obra não comportava. Silva Costa escolheu também o engenheiro francês Albert Caquot, grande mestre em cálculos estruturais da época. As obras de edificação do Cristo Redentor são iniciadas em 1926. Heitor Levy é o engenheiro mestre de obras, e Pedro Fernandes Vianna da Silva, o engenheiro fiscal.

De altura, o Cristo possui 30 metros e três centímetros. Com a base, que mede 8 metros e abriga o Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, fica a imagem com 38m e três centímetros. De envergadura, possui o Cristo 29,60m, sendo que o braço esquerdo é imperceptivelmente menor 40cm, para dar maior estabilidade à imagem. A cabeça do Cristo está inclinada 33cm para a frente e a aparente coroa é na realidade o para-raios.

> Cristo sempre está de braços abertos a todos e, assim, acolhe a todos sem distinção. Sintamo-nos acolhidos e abraçados por Ele

No dia 12 de outubro, 1931, dia da inauguração do monumento, um verdadeiro show de tecnologia estava preparado para a cerimônia de inauguração. A iluminação do Cristo seria acionada a partir da Itália, de onde o cientista Guglielmo Marconi, a convite do jornalista Assis Chateaubriand, emitiria um sinal elétrico que seria retransmitido para uma antena no bairro carioca de Jacarepaguá. Por conta das condições climáticas, a iluminação foi acionada da própria cidade do Rio de Janeiro, o que não afetou de forma alguma a grandiosidade do evento.

Por sua imponência e grande reconhecimento internacional, foi eleito e apresentado publicamente no Estádio da Luz, na cidade de Lisboa, no dia 7 de julho de 2007, como uma das sete maravilhas do mundo moderno, ao lado da muralha da China, Coliseu na Itália, Machu Picchu no Peru, Petra na Jordânia, Taj Mahal na Índia e Chichén Itzá no México. A escolha, promovida pela New Open World Foundation, contou com mais de cem milhões de votos, através de telefones celulares e da internet, enviados de todas as partes do mundo. Além de ser considerado o primeiro e maior monumento art déco do mundo, em 2009 o Guinness World Records considerou o Cristo Redentor a maior estátua de Cristo do mundo. Mais uma mostra da grandiosidade desta construção.

Ao celebramos os 85 anos do monumento ao Cristo Redentor, este belo símbolo de fé que marca a nossa cidade, queremos pedir ao Cristo, dentro do contexto do Ano Santo da Misericórdia, que vai caminhando para a sua clausura, e da abertura do Ano Mariano no Brasil e da família em enfoque vocacional em nossa Arquidiocese, que sempre nos abençoe, dando-nos a cada um de nós o dom do amor, da paz, da fé e da fraternidade. Cristo sempre está de braços abertos a todos e, assim, acolhe a todos sem distinção. Sintamo-nos acolhidos e abraçados por Ele.

PAULISTA

Pinhal Futsal recebe hoje o Conectim Futsal pelo Paulistão

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Dando sequência ao Campeonato Paulista de Futsal, a equipe masculina da Pinhal Futsal recebe hoje, 15, às 19h, no Ginásio da Dinda, o Conectim Futsal/Cruzeiro. Comandados pelo técnico Matheus Salim, os atletas realizaram uma preparação intensa para a partida, já que o adversário é um dos times mais fortes da competição.

Com 12 gols marcados, Willian é o artilheiro da competição; Thiaguinho está na 7ª colocação, com 8 gols marcados. Bieto, Diego e Marcelo marcaram 7 gols cada; o capitão Thi marcou 6; Leandro anotou 4, Leonardo 3; Emerson e Rato marcaram um gol cada.

Classificação

Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Vocem/Assis	34	13	11	1	1	42	19	23
Sertãozinho	29	13	9	2	2	39	18	21
Taboão da Serra	28	13	9	1	3	38	20	18
Conectim/Cruzeiro	28	14	9	1	4	48	37	11
Pinhal Futsal	25	13	8	1	4	66	36	30
Paraibuna	12	13	3	3	7	34	38	-4
FS 21	7	14	2	1	11	26	67	-41
A. Beiju	6	13	2	-	11	20	51	-30
União Arujaense	5	14	1	2	11	31	58	-27

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Rodada de hoje

Além da partida da equipe pinhalense, a equipe de Taboão da Serra joga em casa contra o time de Sertãozinho; o FS 21 recebe o time de Assis; e a A. Beiju enfrenta Paraibuna.

Pinhalense promove festa para as crianças

No último dia 12 de outubro, a Pinhalense promoveu no Clube dos Funcionários a tradicional festa de Dia das Crianças. Aberto ao público, o evento vem sendo realizado há 10 anos e, mais uma vez, contou com grande participação dos funcionários e da comunidade em geral. Cerca de 800 pessoas compareceram, entre famílias de Espírito Santo do Pinhal e região.

A festa animou a criançada com atrações divertidas como cama elástica, tobogã, futebol de sabão e gincanas, além de opções de comes como cachorro-quente e pipoca. Pelo segundo ano, o evento teve apoio do SESI, que colaborou organizando as brincadeiras e gincanas.

Líder mundial em tecnologia para processamento de café, a Pinhalense Máquinas Agrícolas conta com três unidades fabris que somam mais de 60 mil m² de planta industrial, em Espírito Santo do Pinhal (SP), onde foi fundada há mais de 66 anos. Com cerca de 710 colaboradores, tem máquinas em operação em 100 países para clientes de todos os portes, nos segmentos de café, cacau, castanha, feijão, cereais, pimenta e noz macadâmia. Detém mais de 25 patentes em diversas etapas do processamento, da recepção à exportação, e investe permanentemente em pesquisa de novas tecnologias e qualidade, para evolução dos equipamentos e instalações em funcionamento.

ATLETISMO

10ª Corrida do Café será realizada amanhã com cerca de 150 atletas

Amanhã, 16, será realizada a 10ª Corrida do Café de Espírito Santo do Pinhal, com largada prevista para as 9h, em frente ao Clube Recreativo. Aproximadamente 150 atletas participarão da competição, que disponibilizará os percursos de 5 km e 10 km. Após a largada, os participantes darão uma volta na praça da Independência e seguirão pela Marginal Romualdo de Souza Brito, avenida Washington Luiz Vila Centenário e avenida Presidente Kennedy, retornando na sequência pela Estevo de Felipi.

Segundo Ernesto Paiva, organizador do evento, as parcerias firmadas são essenciais para a realização da prova com segurança: "o Grupo Escoteiro Aldebarã garante a entrega de água aos atletas, o Tiro de Guerra auxilia no percurso final dos 10 km, a galera da AAP monitora a prova na Washington Luiz e, juntamente com a Polícia Militar, faz a escolta dos líderes abrindo a prova". Ele agradeceu também aos patrocinadores que tornaram possível a viabilização da prova e destacou o apoio fundamental da Prefeitura Municipal.

Sobre a prova

A prova é dividida por faixa etária, e todos os atletas que subirem ao pódio receberão troféu e café Loretto. Os vencedores da categoria Geral receberão também premiação em espécie. Nos 10 km existirá a categoria Cidade, destinada aos corredores locais. Os vencedores da categoria ganharão um pacote para a Festa do Café, além da premiação em espécie.

Dentre as mulheres, Marizete de Paula Rezende, atleta que já venceu a São Silvestre e a Volta da Pampulha, confirmou presença e é a favorita da prova. No masculino, o pinhalense Cleber Fabiano (Keké), que se posicionou entre os 20 primeiros colocados da Corrida Integração, garantiu que vai lutar pelo pódio Geral.

A organização do evento agradece pelo apoio das empresas Café Loretto, Ative Suplementos, Grupo HJR, Supermercado Biazoto, Academia Hidroclean, R & S Motos, Mount Vernon, Auto Posto JJ Petro, CCAA, Zuza Material para Construção, Clínica Fisio Performance, Pinhal Ferro e Aço, Compaiva, Clínica Neves, Lameza, Polar, Brutal Material para Construção, Auto Posto Belli e Qualicafex. **(TT)**

SAÚDE

A música e a socialização

O Dia do Idoso foi comemorado no dia 10. Na Terceira Idade, a música é utilizada com o objetivo de ressaltar o caráter integrador e socializador. O músico pinhalense Eurico Silva trabalha com Musicoterapia há quatro anos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Dia do Idoso foi comemorado no dia 10 de outubro, oportunidade importante para que as necessidades e os desafios enfrentados pela população idosa sejam discutidos. Com tantos avanços, é possível viver uma vida longa e saudável, participando ativamente da sociedade.

O perfil atual dos idosos tem mudado a cada dia, e eles têm buscado atividades para melhorar a qualidade de vida e estar cada vez mais inseridos na sociedade. Com o objetivo de atender às novas expectativas desse público, diversas instituições têm buscado desenvolver o trabalho de Musicoterapia para a população da Terceira Idade.

Sobre a Musicoterapia

A Musicoterapia na Terceira Idade é a utilização da música e de seus elementos com o objetivo de ressaltar o caráter integrador e socializador, bem como aplicar outros benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais. É um instrumento importante na reabilitação dos processos de memória e de linguagem, ajudando a manter preservadas as funções cognitivas. É também fundamental no tratamento de doenças e nos casos de depressão, visando elevar a autoestima, a autoconfiança e a socialização.

Eurico Silva, músico e compositor pinhalense formado em Licenciatura em Música pela FNB, desenvolve o trabalho na área de Musicoterapia há quatro anos. Sua trajetória começou em 2012, com um projeto de música para a Terceira Idade dos grupos Bem Viver e Felicidade. "Utilizamos o Canto Coral como um recurso da Musicoterapia, tendo como objetivo vivenciar a música para a socialização, uma proposta musical priorizando a prática interiorizada realizada durante dois anos e meio. Em 2014, iniciei meu trabalho na cidade de Mogi Guaçu, no Centro Dia do Idoso, utilizando o Canto Coral como uma ferramenta musical dentro de um trabalho interno com multiprofissionais, como psicólogas, fisioterapeutas e fonoaudiólogas, avaliando individualmente cada idoso dentro de um trabalho coletivo. Atualmente, trabalho a Musicoterapia no Instituto Bezerra de Menezes e no Centro Dia do Idoso de Espírito Santo do Pinhal. No Instituto Bezerra de Menezes, desenvolvo meu trabalho musicoterápico junto com uma equipe multiprofissional, com médicos, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros, na reabilitação e reintegração do indivíduo na sociedade. No Centro Dia do Idoso, utilizo elementos musicais melódicos/rítmicos dentro de um repertório que busca o resgate da identidade musical, a receptividade à música, os antecedentes musicais e as experiências musicais ativas e passivas. O trabalho musicoterápico inclui movimentos corporais naturais por meio de ações baseadas em propostas como andar, bater palmas etc. Estas atividades também envolveram um trabalho de postura, exercícios que possibilitam o relaxamento corporal; a respiração, processo de reeducação, utilizando a respiração diafragmática intercostal essencial para o canto; ressonância, caixa de ressonância é o rosto e o objetivo desses exercícios; aquecimento vocal, uma série de exercícios para que os músculos não sejam tensionados, causando problemas futuros; vocalizes, exercícios melódicos feitos para modificar a articulação de maneira gradativa, aumentando o grau de dificuldade e a variedade já que a intenção é trabalhar todas as características do aparelho fonador. Esses exercícios contribuem para uma melhora do quadro respiratório dos participantes, incluindo aspectos de projeção vocal, articulação, dicção, flexibilidade, extensão e tonicidade muscular da face, além da tonicidade e da saúde geral do aparelho fonador na maturidade".

Eurico explica que é importante ressaltar que "todas as atividades ocorrem respeitando sempre os limites físicos e cognitivos dos participantes com níveis de complexidades ascendentes e acessíveis". "São observadas a maneira com que reagem as músicas do repertório, a interação entre os participantes e inibições no ato de cantar. Além das mudanças comportamentais observadas, como aumento da descontração e da alegria, pode-se constatar o desenvolvimento de novos comportamentos, como resgate da autoestima e espírito de grupo, o que fortalece os idosos nos sentidos pessoal e coletivo. Ao exercer uma atividade musical, o idoso tem a possibilidade de resgatar vivências que fizeram parte da sua cultura e da sua história. Desse modo, é capaz de abrir canais de percepção através da música. Ele passa a participar de forma mais efetiva no grupo social, e é indiscutível a sua inclusão na sociedade da qual faz parte", concluí.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Destino e Deus

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Por deveras vezes não percebemos que Deus e o destino submetem força e sabedoria no meio de sua história, colocando pessoas certas nos lugares exatos, nas horas exatas, fazendo assim o universo conspirar pelo amor, amizade e também pelo companheirismo mais puro e terno do universo.

Como toda história de amor, o cupido, mistura de Deus e destino, fez mais uma começar de repente, sem ninguém dar consentimento, acertando a flecha no lugar certo. Em uma tarde de sexta-feira, um jovem sem nenhuma pretensão de encontrar alguém para amar foi até a escola onde fez um curso para buscar seu diploma.

Uma jovem estagiária estava trabalhando na tal escola desde o começo daquele ano e fez o atendimento. Quando um olhar cruzou o outro, um arrepio aconteceu, fazendo os pelos de ambos se eriçarem. Já era certo, a ligação extrema estava acontecendo entre os dois e, mesmo com qualquer obstáculo, qualquer coisa, ele e ela sabiam que dali por diante mesmo sem trocarem uma palavra seriam um do outro por toda uma vida, por todo um infinito de anos.

Depois de alguns dias, uma fada madrinha, amiga do moço, fez com que os dois começassem a se falar, e mesmo que ela nada fizesse, o destino deles já estava traçado desde o início, desde quando os dois nasceram.

O primeiro beijo é como um estalo de vida para qualquer verdadeiro amor. Durante uma festa, os dois conversavam como se fossem namorados há anos, e davam as mãos sem medo algum de alguém julgar aquele jovem romance. Tomaram chocolate quente juntos e se divertiram muito, uma noite para não ser esquecida e, para no final de tudo, o tão esperado estalo acontecesse. Ele era tímido, porém estava determinado, e quando um lábio tocou o outro foi como se um raio cruzasse o céu e esquentasse todo o mundo, como se o mundo não fizesse mais parte do mundo de nenhum dos dois, agora eles tinham um próprio mundo para eles próprios.

O que não poderiam contar é que surgiram problemas e brigas, um quase e infeliz término rondou os dois, sem o dedo de Deus ou do destino. O maior medo se encarregou de segurar o coração de cada um dos dois, fazendo com que quisessem fugir para bem longe de tudo aquilo para viverem a plenitude mais uma vez em uma ilha isolada do mundo. E como toda tempestade passa, como o bem maior sempre vence, o Sol logo surgiu e o sorriso de ambos reapareceu em pouquíssimos dias, e o que se seguiu foi festa e romance e um pouco mais de amor.

Então, por fim, para não prolongar minha conclusão do destino, Deus e o verdadeiro amor, em uma noite de domingo, durante uma romântica comilança de massas, em Espírito Santo do Pinhal, o pedido de namoro aconteceu e o amor prevaleceu, como o destino e Deus descreveram!

REPRODUÇÃO

Livro

Detox de homem

REPRODUÇÃO

Detox de homem: 10 dicas para fugir de relacionamentos problemáticos é um livro honesto e divertido para mulheres solteiras que precisam se desintoxicar de relacionamentos junk food. Influenciadas por séries como Sex and the City, as solteiras contemporâneas tendem a exagerar no sexo sem compromisso com caras que estão abaixo de seus padrões. O resultado: autoestima abalada e dificuldade em dedicar-se às questões prioritárias e a si mesmas. Neste livro Zoe Strimpel propõe uma série de atitudes que podem revolucionar sua maneira de ver a liberdade sexual e questionar o empoderamento obtido a partir de relacionamentos dispensáveis.

Título: Detox de homem: 10 dicas para fugir de relacionamentos problemáticos | **Autor**: Zoe Strimpel | **Título Original**: The man diet | **Tradutor**: Patrícia Azeredo | **Gênero**: Relacionamento | **Páginas**: 320 | **Formato**: 14 x 21 x 1,7 cm | **Editora**: Best Seller

Lúcida

REPRODUÇÃO

Sloane é uma aluna nota 10, com uma grande e amorosa família. Maggie vive uma existência glamourosa e independente, como aspirante a atriz em Nova York. As duas não poderiam ser mais diferentes. A não ser por um pequeno detalhe, algo que não têm coragem de revelar a ninguém. À noite, cada uma sonha que é a outra. Os sonhos são tão vívidos que as garotas sentem e experimentam o que a outra está passando naquele momento. Seriam as duas reais? Uma delas estaria mentalmente instável e imaginando a outra? Seriam ambas a mesma pessoa? Qual delas é real?

Título: Lúcida | Autor: Ron Bass e Adrienne Stoltz | Título Original: Lucid | Tradutor: Glenda d'Oliveira | Gênero: Thriller | Páginas: 364 | Formato: 16 x 23 x 2 cm | Editora: Galera Record

Cinema

O lar das crianças peculiares

Após a estranha morte de seu avô (Terence Stamp), o jovem Jake (Asa Butterfield) parte com seu pai para o País de Gales. Lá ele pretende encontrar a senhorita Peregrine (Eva Green), atendendo ao último pedido do avô, que lhe disse que "ela contará tudo". Só que, ao chegar, descobre que o local onde ela viveria é uma mansão em ruínas, que foi atingida por um míssil durante a Segunda Guerra Mundial. Ao investigar a área, Jake descobre que lá há uma fenda temporal, onde Peregrine vive e protege várias crianças dotadas de poderes especiais.

REPRODUÇÃO

Título original: Miss Peregrine's Home For Peculiar Children | **Distribuidor:** Fox Film do Brasil | **Direção:** Tim Burton | **Elenco:** Eva Green, Asa Butterfield, Samuel L. Jackson | **Gêneros:** Aventura, Família, Fantasia | **Nacionalidades:** EUA, Bélgica, Reino Unido. **Duração:** 2h07min. Não recomendado para menores de 12 anos.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Cidade do Reino Unido, às margens do rio Cam, famosa por sua universidade, uma das melhores do mundo
2. O símbolo químico do mercúrio / Elemento de composição: **pedra**
3. 8ª / Abreviatura de **conta corrente**
4. Carro que era fabricado pela GM / Devoto
5. Aparecer à superfície da terra ou, mais comumente, da água ou de outro líquido qualquer
6. Uma festa jovem de longa duração / (Red.) Aparelho usado para ouvir música sem incomodar outras pessoas
7. Cálculo
8. Qualquer efeito nocivo, como queimaduras, descolorações etc., provocado pela ação dos raios solares sobre as plantas
9. Método de pesca que consiste em esgotar a água das poças ou esconderijo nos quais o peixe se abriga
10. Um lado da... divisa / Pequena cidade mineira da região de São Sebastião do Paraíso, no Sul do estado
11. (Pop.) Está bem! / Mover de um para outro lado
12. Que não tem pais (fem.) / Corpo vegetativo rudimentar das algas e fungos
13. (Esp.) O setor oposto ao **ataque**.

VERTICAIS
1. Bater contra, esbarrar / O compositor **Villa-Lobos** (1887-1959), das "Bachianas Brasileiras"
2. Usura, especulação / (Inform.) Estabelecer comunicação com computador ou dispositivo a ele ligado, para fazer uso de seus recursos ou dos serviços por ele oferecidos
3. O ator **John**, de "Pulp Fiction" / As iniciais do escritor russo **Dostoiévski** (1821-1881)
4. Palavra injuriosa contra pessoa ou coisa respeitável / A **preta** é a mulher negra que amamentou filho de brancos
5. Competidor, adversário / Tecido leve, feito de lã e seda
6. Instituto Tecnológico de Aeronáutica / Que produz uma luz de excepcional ou intolerável intensidade
7. Compaixão / A família de plantas à qual pertence o tocajé
8. Azul esverdeado / Principal porto e centro econômico da República dos Camarões
9. Contagem / A capital do Egito.

sudoku recreativa.com.br

	5				6			
2	7	4		9				8
				3		9	7	
		1	9					
	4						1	
					3	2		
	6	3		8				
7				1		5	4	6
			7				3	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem em nenhuma horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ COM LETRAS

O povo

Depois de cinco dias em Havana, fui encerrar as férias no espetacular balneário de Varadero —seguramente uma das praias mais lindas do mundo.

Curioso e guloso, perguntei a uma garçonete do restaurante do hotel qual era a sobremesa cubana mais tradicional.

—É o flan. Aqui no hotel tem, mas não é tão bom quanto o feito em casa.

Agradeci a informação e fui provar o flan das minhas hoteleiras possibilidades.

No café-da-manhã do dia seguinte, Rosemary, a garçonete, surpreende este roliço escriba com um mimo: um flan caseiro.

Conto este causinho para ilustrar a minha admiração pelo povo cubano. Sofrido, oprimido, mas alegre e generoso.

Os cubanos adoram turistas, sabem receber bem, querem a todo momento saber nossa opinião sobre o país deles, gostam de ajudar, sentem prazer em agradar.

Falei com muitos em Havana e Varadero. Tem os que abertamente repudiam o regime político e sonham com uma nova vida no exterior; há os apoiadores do regime que dizem ter tudo —segurança, saúde e educação— para uma vida digna; tem, ainda, os ressabiados que preferem não se manifestar sobre política.

Em todos, um traço comum: a alegria. Suas aflições, receios, carências, desgostos, não são externados publicamente. Nas minhas andanças por aí vi muita coisa e todo tipo de gente. Poucas vezes vi uma efusividade tão cativante como a da plebe da ilha caribenha que, decididamente, não merece o governo que tem.

Propaganda

Existe muita —centenas, milhares— propaganda em muros e outdoors nas calles habaneras. Como a da foto. Propaganda puramente ideológica.

Frases "revolucionárias" de Fidel, de Che, do governo. Dizeres com a intenção de manter elevada a moral do povo. Enunciados com um tom de catecismo socialista. Uma coisa de lavagem cerebral mesmo, de onipresença do Estado, de mão pesada, de censura ao contraponto. Opressor!

Pior que isso só a TV. Canais estatais transmitidos com sinal ruim, dominados por noticiários anti-americanos, numa programação tosca, mal produzida, nada atraente.

Explica-se, por isso, o sucesso assombroso das telenovelas brasileiras em Cuba. A estética consagrada dos folhetins globais hipnotiza as famílias cubanas.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES RETICENTES

Duelo à frente de um prato de coxinhas

— Tim-tim!
— Saúde!
— Bom, onde é que a gente tinha parado mesmo?
— Sócrates e seus seguidores.
— Ah sim, claro. Numa perspectiva hedonista, é evidente a influência do iluminismo como mola propulsora da morfologia intramolecular...
— Ok, da qual derivou, décadas mais tarde, a hermenêutica mineira contemporânea. Tudo bem, isso é óbvio e incontestável para qualquer guri de 5 anos. Mas daí você generalizar, atribuindo a Cervantes a fundamentação da hidrofobia, vai uma enorme distância...
— Permita-me discordar. Veja por exemplo a exegese adstringente dos sonetos de Petrarca. No estrito sentido do léxico, conjectura-se pura fenomenologia endógena, pelo menos numa primeira análise.
— Em termos, em termos. Afinal, Donaldson é quem efetivamente fez a ponte entre o parnasianismo tardio e Paulo Coelho. Isso dentro da retórica fonética do ser, enunciada por Kant com muita propriedade.
— Contanto que fosse uma suposição empírica, comumente compreendida na estética gamaglobulínica.
— Mas as mutações no tecido social sempre prevalecem sobre a silepse antropológica. Silepse que, aliás, tem em Nietzsche seu mais ferrenho defensor. Te peguei, hein. Sai dessa agora!

REPRODUÇÃO

— Por mais que a ciência lance luz a essas indagações, a ablação cinética do conservadorismo sempre será objeto, na acepção anímica, de um redesenho neo-positivista que age antagonicamente aos receptores de protease. Ficou clara a diferenciação?
— Na realidade, Pound, em toda sua obra, contextualiza a intersecção geomórfica, ainda que de forma veladamente dúbia, se tomarmos como parâmetro o determinismo puramente iconoclasta.
— Veja bem, o que eu defendo, do ponto de vista enunciado por Homero na Ilíada, é que a bissetriz não tangencia a prosódia de Lacan, qualquer que seja a natureza do objeto em questão.
— Alto lá, meu amigo. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Se Hahnemann, ao lançar as bases da homeopatia, não tivesse uma mãozinha do Padre Vieira, como explicar a queda da Bastilha enquanto divisor de águas no estudo das pororocas ? E digo mais: se fôssemos levar essa sua premissa como verdadeira, estaríamos admitindo o Molibdênio e seu número atômico como desencadeadores do efeito estufa. O que, convenhamos, é uma sandice.
— Discordo redondamente.
— É desanimador sentir o colega tão refratário à lógica quântica.
— Não tenho culpa se você é retrógrado e insiste em defender a representação metafórica, que extrai da identidade do objeto racional sua própria subjetividade transcendente. Ou você vai continuar negando que o Recôncavo Baiano na verdade é Reconvexo?
— Sim como aforismo. Jamais como axioma.
— Não, não. Você não entendeu aonde eu quero chegar. Tome, por exemplo, essa coxinha que repousa gordurosa à nossa frente. É uma reles coxinha, que não se sabe coxinha. Não tem a consciência de sua "coxinhicidade", ou sua essência salgadística, entende? É o eterno conflito entre Eros e Tanatos, Sísifo e Prometeu.
— Deixe de ser simplista. A dicotomia aristotélica não se abstrai assim, num maneirismo niilista de contornos platônicos.
— Então, mas...
— Espera aí, deixa eu só concluir o raciocínio. A ambivalência, no contexto glauberiano, pode e tende a ser congruente. Caso contrário, a catarse sinóptica de Eleonora Duse lançaria por terra essa sua teoria. Ou melhor, sua falácia.
— Sei. De onde se supõe uma retomada da síntese diastólica.
— Então, é justamente esse o ponto. Taí a signagem termo-acústica que não me deixa mentir.
— E que não te deixa raciocinar, pelo jeito.
— Está partindo pra ignorância?
— É. Quem sabe assim você me compreende...
— Olha a baixaria!
— Ora, defenda-se com argumentos. Válidos, racionais, insofismáveis. Ou então, renda-se. Tenha a humildade de abandonar a partida ao antever o cheque-mate.
— Seguirei seu conselho. Tô indo embora.
— Ei, espera aí. A gente combinou de rachar a conta.
— Parafraseando Schopenhauer, te vira Mané. Tchau mesmo.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

Na parede da memória... direto do túnel do tempo!

Nada melhor do que relembrar os bons momentos que vivemos. O ser humano é movido de história, lembranças, cultura, nossa sociedade vive disso, nossa vida é uma colcha de retalhos que vamos construindo no decorrer dos dias.

Reviver o passado é entrar em êxtase, é sentir o doce gosto da infância, da adolescência, é relembrar os amigos verdadeiros - alguns infelizmente já não estão entre nós, mas ainda fazem parte de nossa saudosa memória. Sinto-me orgulhoso por ter feito parte dessa turma de 1966, da 4ª série A, formada na Escola Estadual Cardeal Leme. Uma verdadeira "Casa do Saber", com professores maravilhosos... Quem pode esquecer dos professores de Língua Portuguesa —dona Ana Ribeiro, senhor Jaciro e senhor João Batista Giordano—, que tão bem nos conduziram pelo universo das palavras? Do professor de Matemática, senhor Assunção, que nos guiou além dos números e nos mostrou outros valores tão importantes, como a amizade? E da professora de Psicologia, dona Ivone Meloni, que despertou diversas reflexões sobre nós mesmos, nossas atitudes, nossa visão do mundo? E outros tantos mestres que marcaram nossa história e contribuíram muito para formar cidadãos de bem. Hoje, todos nós sabemos quem fomos e quem somos, e devemos diariamente agradecer pelas oportunidades de convivermos com ótimos docentes que, muito além da sala de aula, agregaram em nossa formação como indivíduos participativos da sociedade em que vivemos. Às vezes me pego relembrando a época áurea do ensino público, em que os meninos usavam uniformes de cor cáqui (calça e camisa) e as moças saia azul, camisa branca e gravata, dando certo glamour a nossa obrigação diária de ir à escola. Era uma responsabilidade doce, que nos proporcionava uma gama de oportunidades muito além do encontro com os amigos, das boas conversas. Davam-nos a chance de vislumbrar um futuro cheio, com muitas chances para aqueles que agarravam com vontade aquilo que nossos professores passavam.

Encontrei uma foto que encheu meu coração de alegria, pois vendo-a, pude voltar no tempo, reviver momentos tão sublimes que passei junto de uma turma de amigos e amigas que se perpetuam até hoje, minha turma do 4º Ginasial.

Esta foto relembra o último dia de aula, uma mudança em nossas vidas, um novo desafio e a separação, pois, afinal, alguns de nossos amigos foram para o Científico e outros para o Normal. Entretanto, sempre gosto de dizer o seguinte: amigo não precisa estar perto pra ser amigo, basta guardar bons momentos no coração e enviar boas energias; certamente essa positividade chegará onde quer que o amigo esteja. E foi sempre nessa linha que estive perto de todos os meus amigos, próximos ou não, pois nunca deixei de pensar neles, de torcer, de pedir a Deus que guie a vida de cada um.

ARQUIVO PESSOAL

Da esquerda para a direita, em pé: Elisabete Torriani; Ana Luisa Mondadori Metri; Maria Carolina Barbieri; Maria José Ferriani; Valéria Gardino; Eli Tartaglia; Ana Maria Jardini; Geradina Maria de O. N. Munhoz; Arlete Giardini Fusco; Elisabete Porreca; Ana Lucia Vieira Ribeiro; Heloisa Aparecida Negrão Figueiró; Ofélia Mello Cussolin; Maria Aparecida Donati. Agachados: Francisco João Giordani; Ricardo Assadi Ibri; Antonio Abrão Nohra; Amando Camilo Mangili; João Batista Monfardini; Henrique de Souza Leite Neto; José Bartolomei Junior; Ademir Natal Carvalho; José Tadeu R. Macatti; Joel Teodoro Novaes; Fernando Antonio Corsi Neto; José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e Augusto César Carreiro de Oliveira.

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE) é formado em Educação Física e Ciências Contábeis. Ingressou no serviço público estadual em 1971. Exerceu diversos cargos no Governo do Estado de São Paulo. Prefeito de Espírito Santo do Pinhal de 2013 a 2016

Promovendo ações complementares

FOTOS: CHICO RAMON

A Crescer no Campo promoveu no sábado, 8, às 20h, no Espaço A Pauliceia, um jantar em prol de suas crianças e adolescentes, com música ao vivo com a banda Via Celebrare e Diego Spósito e a apresentação magnífica do Madrigal da entidade.

Com o objetivo de promover ações complementares ao sistema educacional e família, desenvolvendo saberes, valores e habilidades necessárias à inclusão social, fortalecimento do vínculo familiar e formação cidadã, a Crescer no Campo produziu aos convidados uma verdadeira contemplação do "compartilhe conosco deste desejo de transformar vidas", fundamentado por Rita e Mario Barbosa. "Dar oportunidade a crianças e adolescentes moradoras da zona rural de se tornarem cidadãos socialmente responsáveis e solidários, colocando ao alcance de todos os instrumentos necessários para a inclusão social é o nosso mote", celebram.

Norma Barsotini apresentou aos presentes um cardápio especial. Entrada: pastas diversas e torradas. Coquetel: salgados fritos e assados. Prato principal: polpetone al sugo e massas com acompanhamento de água, refrigerante, espumante e cerveja. Sobremesa: uma noite agradável e fundamental.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 22 DE OUTUBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 128 | CONCLUÍDA ÀS 20H03 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

PINHAL FUTSAL VENCE CRUZEIRO E ASSUME A TERCEIRA COLOCAÇÃO

Em partida válida pelo Campeonato Paulista de Futsal, no sábado, 15, às 19h, no Ginásio da Dinda, a Pinhal Futsal venceu o Conectim/Cruzeiro pelo placar de 4 a 2, resultado importante para a sequência da equipe na competição. Bastante equilibrado, o jogo apresentou momentos de alternância em superioridade técnica e tática, mas os atletas pinhalenses dominaram os visitantes e venceram os dois tempos por parciais de 2 a 1. Hoje, às 20h, os atletas comandados por Matheus Salim enfrentam Paraibuna fora de casa. A8

IMAGINE BRAZIL REALIZA SEMIFINAL EM PINHAL

Imagine Brazil, festival realizado pela Organização Social de Cultura Amigos do Guri —gestora do Projeto Guri no interior e litoral do Estado—, pela segunda vez no país, promove semifinal em Espírito Santo do Pinhal. O evento acontecerá hoje, 22, às 17h. Rock, pop, hip hop, sertanejo, rap, MPB, música erudita, jazz, gospel e reggae fazem parte da mescla de gêneros que serão representados ao longo do festival que, somados ao ganho de experiência profissional e ao contato com diferentes culturas, formam o conceito do Imagine, uma competição internacional de música voltada para o público jovem. A7

MERCADO ADQUIRE 5,7 MIL T DE CAFÉ DOS ESTOQUES PÚBLICOS

Todas as 5,7 mil toneladas de café arábica colocadas à venda na quinta-feira, 20, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), foram comercializadas. O café, estocado em armazéns de Minas Gerais, foi comercializado por meio de dois leilões eletrônicos, com arrecadação total de R$ 43,17 mi. As ofertas regulares estão previstas até o final do ano e fazem parte da estratégia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para regulação do mercado interno, devido à elevação dos preços do produto. Técnicos da Companhia acompanham diariamente o comportamento do café no mercado. Com mais estas duas operações, a quantidade total de café leiloado agora chegou a 708 mil sacas, com 60 Kg cada, o que equivale a 42,5 mil t. A quantidade restante, que deverá ser ofertada em novos leilões previstos até dezembro, é de 175 mil sacas ou 10,5 mil t.

FISCALIZAÇÃO DO USO DO FAROL BAIXO TERÁ INÍCIO À 0H DA SEGUNDA-FEIRA

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) notificou o Comando de Policiamento Rodoviário de São Paulo na quinta-feira, 20, para a retomada da fiscalização da lei 13.290/2016, sobre o uso do farol baixo durante o dia. A fiscalização terá início a partir da 0h da segunda-feira, 24, em todas as rodovias estaduais, sejam elas concedidas ou não. A aplicação de multas pelo descumprimento da Lei do Farol Baixo estava suspensa desde setembro por decisão liminar. A ação atende ao ofício circular 15/2016 de 19/10/16, do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) endereçado aos Dirigentes dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Trânsito, como o DER-SP. A fiscalização será realizada pelos agentes da Polícia Militar Rodoviária nas rodovias estaduais. Com o objetivo de auxiliar os usuários, as 14 diretorias regionais do DER localizadas no Estado de São Paulo reforçarão a instalação de placas de alerta quanto à obrigatoriedade do uso do farol baixo. Além disso, os alertas serão veiculados nos 47 painéis de mensagens variáveis implantados nas rodovias e nas Unidades Básicas de Atendimento (UBAs) que atendem os usuários. A instalação da sinalização de alerta foi iniciada em julho deste ano, quando a Lei entrou em vigor. O descumprimento da lei é considerado infração média, que prevê multa de R$ 85,13 e perda de quatro pontos na carteira de habilitação. No primeiro mês de vigência da lei, em julho, já foram aplicadas mais de 17,6 mil multas nas rodovias estaduais paulistas.

‘O CAFÉ DE PINHAL TEM CARACTERÍSTICAS RECONHECIDAS COMO UM PRODUTO DIFERENCIADO’

DIVULGAÇÃO

“A indicação geográfica é um registro que o Brasil concede a determinados produtos ou serviços. O café de Espírito Santo do Pinhal tem características que são típicas e reconhecidas pelo mercado como um produto diferenciado, como um café que, além de ser um produto de qualidade, representa a tradição e os costumes. A importância desse reconhecimento ajuda os produtores, ajuda a cadeia produtiva do café a diferenciar os seus produtos dos demais no mercado. O registro em si não resolve nada, o que resolve é estarem os produtores organizados, garantindo a qualidade do produto e utilizando o registro para comprovar o diferencial do seu produto. O registro no INPI é mais uma ferramenta que vai auxiliar os produtores a promoverem os seus produtos junto aos mercados interno e externo, já que a indicação geográfica é muito usada na Europa como um sinal de qualidade para os produtos agropecuários. Já tive oportunidade de vir à cidade, mas, infelizmente, minhas visitas são sempre muito rápidas. Não conheço a região a fundo, mas tenho a certeza de que Espírito Santo do Pinhal é uma cidade na qual as pessoas respiram café, onde as construções históricas e o dia a dia da cidade estão diretamente vinculados à cultura do café”. **Raul Bittencourt Pedreira, do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)** A4 e A5

4ª FEIRA DO AGRONEGÓCIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL MOVIMENTA O SETOR CAFEEIRO

A 4ª Feira do Agronegócio de Espírito Santo do Pinhal foi encerrada ontem, 21, no bloco D do Unipinhal. Com programação variada, expositores da cidade e da região e cursos de capacitação, o evento foi bastante positivo. A equipe de reportagem do **JOP** esteve no local e conversou com Raul Bittencourt Pedreira, do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI); Nelson Carvalhaes, presidente do Conselho de Exportadores de Café do Brasil (Cecafé); Tiago Cavalheiro Barbosa, diretor municipal de Agricultura e Meio Ambiente; e Henrique Antônio Leite Gallucci, presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região (Apra). Durante a palestra de Carvalhaes, estiveram presentes Reymar Coutinho de Andrade, presidente da Pinhalense Máquinas Agrícolas, e Carlos Henrique Jorge Brando, da P&A Marketing Internacional, personalidades importantes do segmento. A4 e A5

NOVIDADES NO SIMPLES NACIONAL DEVEM SER SANCIONADAS EM BREVE

Uma das mudanças importantes do texto é o aumento do limite máximo de receita bruta para a adesão das pequenas empresas no Simples Nacional, que passa de R$ 3,6 milhões para R$ 4,8 milhões anuais. No caso das microempresas, o teto passa de R$ 360 mil para R$ 900 mil. Já para os Microempreendedores Individuais vai de R$ 60 mil para R$ 81 mil por ano. Outra novidade bastante aguardada pelas organizações optantes pelo sistema simplificado de tributos é a extensão de 60 para 120 meses o tempo de parcelamento de dívidas tributárias. Recentemente, 668.440 devedores inscritos no Simples Nacional receberam Atos Declaratórios de Exclusão da Receita Federal do Brasil. Sem a regularização desses débitos, a exclusão do regime acontecerá a partir do início de 2017. Trata-se de aproximadamente R$ 24 bilhões de débitos previdenciários e não previdenciários com a Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional em todo o país. Para que isso seja possível, as propostas devem ser sancionadas pelo presidente da República Michel Temer, e este parcelamento deve ser regulamentado pelo Comitê Gestor do Simples Nacional. O PL também traz a possibilidade de inclusão no Simples Nacional de vinícolas, microcervejarias e produtores de cachaças artesanais.

opinião

EDITORIAL

Novamente uma ótima notícia

No editorial Uma ótima notícia, da edição 115, de 23 de julho, dissemos que Espírito Santo do Pinhal obteve o reconhecimento de sua tradição na produção de café verde e café torrado e moído. "No dia 19 de julho, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) concedeu o registro da indicação de procedência (IP) para a região, que se expandiu a partir do cultivo do café e das ferrovias que ligavam as áreas produtoras ao porto de Santos."

De acordo com a documentação do processo, um grupo de fazendeiros iniciou em 1872 o projeto de construção de uma ferrovia para propiciar o escoamento da produção de uma das regiões mais produtivas do estado de São Paulo. "O registro de indicação geográfica (IG) foi concedido em nome do Conselho do Café de Mogiana do Pinhal."

Os municípios que compõem a região de Pinhal são: Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Aguaí, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu e Itapira. "A área delimitada tem como característica a cafeicultura de montanha com cultivos em espaçamento tradicional e sistemas de produção familiar. O registro de IG permite delimitar uma área geográfica, restringindo o uso de seu nome aos produtores e prestadores de serviços da região —em geral, organizados em entidades representativas."

Como se sabe, a espécie "indicação de procedência" refere-se ao nome de um país, cidade ou região conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço. Já espécie de IG chamada "denominação de origem" reconhece o nome de um país, cidade ou região cujo produto ou serviço tem certas características específicas graças a seu meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos. "Formado em 2010, o grupo de trabalho que desenvolveu o projeto de indicação geográfica do café de Pinhal e região atuou em duas frentes: no levantamento histórico por meio da coleta de documentos —seja através de registros cartoriais de fazendas, jornais de época, certificados de premiações antigos, anuários, revistas, relatos de produtores, entre outras fontes que comprovariam a qualidade do café de Pinhal desde o final do século 19— e na busca da união de produtores rurais de Pinhal e região com vistas à formação de um Conselho dos Cafeicultores de Pinhal e Região, que reunira também cooperativas e associações de produtores. A Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e o Ministério da Agricultura assinaram um convênio em 2010, embora tudo tenha começado em 2009, que possibilitou a liberação de uma verba para o projeto. A elaboração do projeto esteve a cargo da P&A Marketing Internacional, e a parte histórica ficou sob a responsabilidade da historiadora e professora Valéria Torres."

A iniciativa do projeto esteve a cargo do presidente da Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Henrique Gallucci, coordenada pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, por meio da Codeagro-Câmara Setorial do Café.

A certificação oficial do café produzido em Pinhal e região torna-se importante —agora oficialmente— para que haja reconhecimento nacional e internacional pelas suas características e reputação únicas, ligadas ao local em que foi produzido.

Desde a segunda quinzena de julho, Espírito Santo do Pinhal e região tem o selo de procedência para café especial, tornando-o mais conhecido no mundo todo e garantindo melhor preço e rentabilidade ao produtor.

Repercutimos: Uma coisa é certa. A indicação geográfica é uma ferramenta que, bem trabalhada pela cadeia produtiva do café pinhalense e região, deverá, dentro de alguns anos, alavancar o sistema como um todo. Após a cerimônia da concessão do registro de reconhecimento de IG, na tarde de quinta-feira, 20, novamente uma ótima notícia.

RAUL VARASSIN

A verdade sobre o 'déficit' da Previdência Social

Quando Temer usa o déficit da Previdência para seu projeto de segurar gastos sobre a educação e saúde nos próximos 20 anos, é necessário mostrar a verdade.

Já no governo Sarney, quando o ministro da Previdência Social era Waldir Pires, da Bahia, ex Procurador Geral da Republica do governo João Goulart, ficou demonstrado que: 1. Não ha déficit; 2. A causa maior dos gastos é o desvio dos recursos da Previdência para outras áreas; 3. A sonegação nesse setor é a maior do Brasil. Esse falso déficit está servindo para esconder que pagamos 1 trilhão anuais aos bancos de juros da dívida contraída continuadamente.

Waldir Pires dizia que a Previdência Social tinha superávit e que o problema maior era que os recursos arrecadados eram desviados para outras finalidades. Havia uma enorme sonegação das empresas que não pagavam INSS —naquele tempo, Inamps. Atualmente, a coisa é mais sem vergonha.

No governo Temer e, antes, no de Dilma, cedendo aos empresários passou-se a desonerar as empresas do INSS. Com isso, acumularam-se valores de desoneração e renúncias fiscais. A Receita Federal projeta para este ano um total superior a 143 bilhões de desonerações do orçamento da seguridade social. Os recursos não irão parar nos cofres da Previdência. Onde está o déficit, então?

Ricardo Patah, pós-graduado em administração pela PUC de São Paulo e presidente da União Geral dos Trabalhadores, lembra que a Constituição de 1988, em vigor, determina que as receitas e as despesas da seguridade social devem formar um orçamento próprio —separado, portanto, do orçamento fiscal do estado.

A lei não é obedecida e misturam-se os recursos da previdência com as despesas da União em diversos setores.

O governo Temer alega que o déficit previdenciário este ano chega a 150 bilhões. Mas só com as dívidas dos empresários com o INSS —diga-se claramente, sonegação—, podem-se cobrar 236 bilhões de reais.

O economista Guilherme Costa Delgado, que coordenou a área previdenciária do Instituto de Pesquisa Econômica, Ipea, e integrou o Conselho Nacional de Previdência Social, afirma que a reforma da Previdência não pode se limitar à questão fiscal. "No governo tucano de FHC, se estabeleceu a necessidade de criar um fundo de reserva da Previdência para atender benefícios futuros, como prevê a Constituição. Isso foi uma emenda constitucional, a emenda 20, de 1998, que ficou como último artigo da Constituição, artigo 250. Mas a lei jamais foi regulamentada. Ninguém mexeu no assunto. Nem os tucanos, nem os petistas. Só agora voltam a pensar nisso", aponta.

Quando a arrecadação previdenciária começou a cair em 2012, o Brasil não estava em recessão. Mas a presidenta Dilma resolveu, nesse período, desonerar a contribuição patronal. Então a receita começou a cair. E continua caindo neste governo. "O que precisamos é de uma minireforma tributária, com impostos incidentes sobre o topo da pirâmide. O sistema empresarial é muito mal tributado no Brasil, e é preciso enfrentar essa questão. Isso incluiu taxação de fortunas e novas alíquotas de Imposto de Renda", diz o professor Delgado. Ele vai além: "O que está sendo proposto agora, com um verdadeiro consenso da mídia e dos setores conservadores, é a restrição de direitos básicos para atender as exigências de financiamento da Previdência. Querem afetar diretamente a vinculação do salário mínimo aos benefícios previdenciários. Mas está na Constituição que nenhum benefício da Previdência Social será inferior a um salário mínimo. Talvez essa seja a fatura para mudar o estado de bem-estar básico do brasileiro, isto é, voltar aos critérios anteriores, que são os critérios do regime militar, quando não havia nenhuma proteção para benefício básico".

Para ele, "pretende-se resolver a situação com a restrição dos direitos básicos, marcadamente aposentadorias de salário mínimo. Isso afeta a base da pirâmide, o pessoal mais pobre."

Ricardo Patah advoga a criação de dois fundos: o do Regime Geral da Previdência Social e o do Conselho de Gestão Fiscal, com a participação de trabalhadores e empresários, como está previsto na Constituição e não regulamentado. Quanto às mudanças demográficas, supostamente a maior ameaça à Previdência Social, já que a população brasileira está envelhecendo, diz ele que isso só começará a se tornar um problema grave em 2025/2030.

Não é a questão demográfica que está criando o chamado déficit da Previdência Social. O uso dos recursos para outras finalidades —sonegação, desoneração das contribuições da Previdência por parte dos empresários, má gestão— estão aí à vista de todos. Só o governo finge que não vê.

RAUL VARASSIN é jornalista, ex-diretor de jornalismo da Globo Paraná, Pernambuco e Minas Gerais, chefe de reportagem da TV Cultura (contratado por Vladimir Herzog), SBT e Record

LEOMAR DARONCHO

Feliz 2037!

O ser humano é fascinado pela antevisão do futuro. A imaginação voa. Um site português traz algumas previsões curiosas para o ano 2036: clones humanos, inteligência artificial na administração de empresas, namorados virtuais, roupas conectadas à internet, carros sem condutores, órgãos humanos reproduzidos em impressoras 3D e drones fazendo entregas. Em espaços lúdicos a imaginação voa muito mais. A literatura, a poesia e o carnaval, um universo ricamente imaginativo, parecem delirar. Em 1985, o carnavalesco Fernando Pinto apresentou o enredo Ziriguidum 2001. A avenida foi tomada por seres extraterrestres e naves espaciais. As baianas, deslumbrantes, vestidas de insetos espaciais e a bateria fantasiada de astronauta são referência obrigatória em qualquer retrospectiva do carnaval. Era a tentativa de antecipar o mundo da virada do século. No duro e concreto mundo do orçamento e das finanças públicas anuncia-se a necessidade de impor um teto aos gastos. Seria a solução – incontornável - para todos os problemas do combalido erário brasileiro. Com amplo apoio de economistas formadores de opinião e dos principais veículos de comunicação, tramita celeremente a Proposta de Emenda Constitucional nº 241, conhecida por PEC 241. A medida impõe, na crueza das limitações e na insensibilidade dos números, um sacrifício amargo para a sociedade, ao longo de 20 anos, até 2036. Um dos graves problemas da extravagante proposta está em considerar como referência para a limitação do gasto público nos exercícios futuros —por duas décadas!— um momento excepcionalmente retraído da economia. Em 2015 tivemos queda de 3,8%. Trata-se do pior desempenho em 25 anos. Projetaremos a limitação dos gastos a partir de um referencial escandalosamente acanhado. A regra restringirá os gastos primários — saúde, educação e saneamento— ao valor executado em 2016. Um ano de economia pífia, com a reposição apenas da inflação, pela variação do IPCA.

Como é normal acontecer nos cenários econômicos, períodos de forte retração são sucedidos pelo crescimento. A economia se reinventa e se recupera. Essa provável recuperação não impactará a capacidade de investimento do estado brasileiro, se a PEC 241 for aprovada como anunciada. Isso compromete o objetivo fundamental de construir uma sociedade livre, justa e solidária que, promovendo o bem de todos, erradique a pobreza e a marginalização de forma reduzir as desigualdades.

O outro grande problema está na escolha de quem pagará a conta pelo desarranjo das finanças públicas. Na prática, reproduzem-se as distorções do nosso tradicional e peculiar capitalismo. Benefícios e lucros são incorporados ao patrimônio privado e aos rentistas, prejuízos e rombos são socializados.

A alegada urgência na sinalização de austeridade ao "mercado" —esse ser abstrato que tudo vê e governa— impede que se discutam questões fundamentais, que estão na origem do desarranjo das contas públicas. Onde o espetacular volume de recursos gasto pelo Governo brasileiro foi aplicado? E quem se beneficiou disso, está sendo convidado a pagar a conta?

Embora haja pouca transparência sobre parte substancial das operações de crédito oficiais, o Relatório Anual de 2015 do BNDES fornece informações importantes. Desembolsou R$ 190,4 bilhões, em 2013; R$ 187,8 bilhões, em 2014; e R$ 135,9 bilhões, em 2015. Em recente autocrítica, o presidente da Mercedes-Benz no Brasil, Philipp Schiemer, admitiu publicamente que o setor industrial viveu, por anos, com subsidiados financiamentos públicos. O escandaloso subsídio nos empréstimos do BNDES já havia sido denunciado por Miriam Leitão, em agosto de 2013, com o sugestivo título de "Bolsa Empresário". Em julho de 2016, a jornalista voltou ao tema. Demonstrou que o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), feito com recursos do BNDES, consumiu R$ 359 bilhões. Concluiu que o Brasil se endividou muito, sem impedir dois anos seguidos de recessão, sendo que, "apenas dois grupos lucraram, as empresas e os bancos". Justamente os representantes desse "Mercado" são chamados a opinar sobre as amargas medidas. A sociedade só é chamada a pagar a conta.

Há um outro flanco do gasto público, o principal, em que reina a opacidade. O Governo Federal destinou, em 2015, R$ 962 bilhões ao pagamento de juros e amortizações da dívida. Esse montante representa 42,43% do orçamento executado. Pouco se fala sobre isso. Nem os magníficos criadores do samba-enredo imortalizado pela Mocidade Independente de Padre Miguel, em 1985, foram capazes de imaginar que a indiferença da humanidade seria sacudida pelos insanos ataques de setembro de 2001. Pode ser divertido, alegoricamente, imaginar como será o ano de 2037. Na dureza da vida real, até lá, a PEC 241 pode garantir que continuemos acentuando a constrangedora desigualdade que envergonha e ameaça a nossa sociedade.

LEOMAR DARONCHO é procurador do Ministério Público do Trabalho

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O mito mediterrâneo

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Sob o ponto de vista do século 19, ser um país sem saída para o mar era uma catástrofe. Toda a economia trafegava pelo mar desde a passagem da idade média para a moderna. O Mar Mediterrâneo foi um eixo econômico importante durante os séculos 14 e 15. Só perdeu a preponderância comercial quando os países ibéricos lideraram as navegações no Atlântico e o eixo econômico se deslocou do mar para o oceano. Toda a riqueza do planeta circulava pelos oceanos e ganhou um grande impulso com os navios movidos por máquinas a vapor, que virou sinônimo de navio. Por isso, as grandes potências se estruturavam geopoliticamente, fincando bases e colônias nos pontos considerados estratégicos para as rotas de comércio, e desenvolveram poderosas esquadras para defender seus interesses e ameaçar as nações mais frágeis. Não era agradável ter uma frota nos portos da cidade com os canhões de grosso calibre dispostos a disparar. Calcutá, Hong Kong, Tóquio e Rio de Janeiro sabem bem o que significa ser ameaçado por uma esquadra de navios de guerra. Portanto, sem saída para o mar não tinha saída para o crescimento.

O termo mediterrâneo também se aplica a um país que não tinha acesso ao mar. Na América do Sul, o caso mais emblemático é o do Paraguai, espremido entre vizinhos que tinham acesso ao Atlântico ou ao Pacífico. A ele não sobrava outra alternativa para se encaixar no fluxo comercial se não utilizar os rios que dão acesso ao Atlântico, porém, que corriam em territórios de outras nações. A geopolítica da época recomendava obter uma saída para o mar e, para isso, era necessário preparar uma força militar capaz de empurrar as fronteiras até a praia mais próxima. Sob essa doutrina, o governo paraguaio, liderado pelo Marechal Lopes, estruturou um aparato militar capaz de impor aos vizinhos a política de romper com o mediterranismo do Paraguai. Houve resistência e se seguiu a Guerra da Tríplice Aliança. Ela só terminou em 1870, com o Paraguai arrasado econômica e populacionalmente. O império do Brasil também entrou em profunda crise econômica pelo esforço da guerra e caiu diante de um golpe liderado pelos militares.

> Graças ao atual crescimento econômico, que cavalga na atração de capitais e investidores, um sistema tributário amigável e relativa paz interna, o Paraguai apresenta níveis de crescimento único na América do Sul

O que era uma desvantagem paraguaia hoje se torna uma vantagem competitiva. Está no coração do sul do continente sul-americano, e, ou faz fronteira ou está muito próximo de todos os seus vizinhos. Graças ao atual crescimento econômico, que cavalga na atração de capitais e investidores, um sistema tributário amigável e relativa paz interna, o Paraguai apresenta níveis de crescimento único na América do Sul. Empresas brasileiras mudaram de mala e cuia para as terras guarani e exportam para... o Brasil. Graças ao desenvolvimento rodoviário e aéreo, mercadorias circulam com rapidez e chegam com preços competitivos no território dos vizinhos. A atual face do Paraguai joga por terra o estigma do "uísque paraguaio" ou o paraíso das muambas, tralhas, pirataria. É verdade que isso ainda existe nas cidades livres das fronteiras, mas é preciso conhecer o coração do Paraguai, com exportação do agronegócio e produtos manufaturados. O Paraguai destruiu o mito que país mediterrâneo está destinado ao subdesenvolvimento.

Legislativo

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima quarta sessão ordinária da Câmara, segunda-feira, 17, a Casa prestou homenagem a 5 servidores públicos municipais. Aprovou PL 43/2016, do Executivo, sobre a doação de uma gleba de terra à empresa Lucas Turganti Turati – ME e PL 47/2016, do Executivo, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 600 mil, que se destina ao pagamento da Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (CIP). Não houve inscritos na Tribuna Livre.

FOTOS: CHICO RAMON

Elsio Júnior

Elisabete e Rosemeire

Ricardo

Patrícia

Homenagem

De iniciativa do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD), a Câmara prestou homenagem a cinco servidores públicos municipais na sessão de segunda-feira, 17 de outubro. O evento reuniu ainda o diretor municipal de Administração, Fernando Alvim —que representou o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)—, a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Elisabete Spinelli, a diretora de Educação, Dirce Cléa Malheiros, e público em geral.

Os homenageados foram: Elsio Almas Torres Júnior, Mauro Custódio, Patrícia Alves, Ricardo de Souza Gambassi e Rosemeire Simionato de Carvalho.

Em seu discurso, João Bertoldo enalteceu o trabalho dos servidores municipais para fazer funcionar a máquina administrativa. "Ser servidor público municipal carrega um diferencial em relação a outras profissões: o desafio de cuidar de um patrimônio que é coletivo e social. É o desafio de cuidar do nosso município e dos nossos cidadãos. Nenhuma categoria profissional está mais perto dos pinhalenses do que a do servidor público municipal. Você, servidor público municipal, faz a diferença, interliga as necessidades à execução dos serviços e assim serve, com muita dedicação, ao nosso povo. Funcionário público é aquele que faz funcionar os serviços públicos. Presta serviços à sociedade. É direito nosso, termos serviços de qualidade, visto que para isso pagamos caro por meio de nossos impostos. Porém, para que esses serviços aconteçam de forma satisfatória, é necessário que esses profissionais sejam reconhecidos, não só financeiramente. Os funcionários precisam de respeito, de condições de trabalho dignas que lhes permitam prestar um serviço de qualidade. Sem esse reconhecimento, o melhor funcionário não poderá prestar o serviço satisfatório."

Privada de cães

José Gilberto Viola (PSDB) solicitou ao Poder Executivo que fiscalize e multe as pessoas que levam seus animais de estimação para passear e fazer sujeira na porta das casas dos outros e praças públicas. Viola disse que "praça não é privada de cães e as pessoas que deixam isso acontecer demonstram falta de educação e desrespeito aos nossos conterrâneos". O presidente da Câmara solicita com urgência a regulamentação do artigo 46 da lei 4.322 que dispõe sobre o Estatuto de Defesa, Controle e Proteção dos Animais e Prevenção de Zoonoses em Espírito Santo do Pinhal, para que se cumpra a determinação da remoção imediata de dejetos de animais deixados em vias ou logradouros públicos.

Aposentados

Marco Antonio da Rocha (PMDB) quer saber o andamento que vem sendo dado em relação aos servidores municipais que se aposentaram e aos que irão se aposentar quanto ao pagamento do complemento salarial. Rocha lembrou que, no passado, foi dito que existia uma ação direta de inconstitucionalidade na Justiça e, agora, quer saber como ficou essa situação. Marquinho pede ainda o tapamento de buracos na Praça Nestor de Almeida Vergueiro, em frente ao número100, nas proximidades da fábrica Casalecchi.

Doze anos

Kleber Scalese Junior (PSDB) falou sobre casas populares. Ele contou que esteve no gabinete do prefeito Zeca Bene para acompanhar a assinatura de documentos que são exigidos de órgãos do estado visando à conclusão da doação da área [Morro Azul, proximidades da Escola Agrícola] a ser feita à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) para que ela possa construir as primeiras 265 casas e, numa segunda etapa, mais 335 casas, perfazendo um total de 600 moradias populares. "Foi mais um passo rumo à construção de casas populares em Pinhal. Algumas pessoas continuam com certa maldade no coração, ouço falar que o prefeito não vai fazer mais nada porque perdeu a eleição, quem fala isso pouco conhece o prefeito, que é uma pessoa honesta, fez uma administração inovadora e vai dar continuidade a todos os seus projetos, inclusive das casas populares. Sabemos que a atual administração irá deixar 21 obras para a próxima gestão. Em breve, vou elencar essas obras para que a população tome conhecimento disso. Uma cidade não cresce em apenas quatro anos. Como bem disse o prefeito, o planejamento que se fez é para dez, doze anos."

Evento

Júnior Scalese parabeniza a Associação de Atletas de Pinhal (AAP), na pessoa do diretor José Ernesto Paiva, e o Café Loretto, nas pessoas do diretor Danilo Silva e do gerente Heitor Palermo Júnior, pela realização da 10ª Corrida do Café Loretto Coffee Run no domingo, 16. "O evento foi um sucesso e contribuiu para a integração dos atletas."

Parabenizando

Carol Marinelli Delbin (DEM) parabeniza o Departamento de Turismo, na pessoa da diretora Sandra Regina Felício Whitaker, pela realização do 3º Festival Sabor Pinhal de Doces e Salgados 2016 – Edição Portugal ocorrido em agosto e setembro. "Os estabelecimentos participantes se inspiraram na elaboração de cardápios dentro do tema proposto, que foi Portugal, sempre levando em consideração o resgate da história cultural local. Ao final, foram premiados, na categoria Salgados, em 1º lugar o Mundo dos Sabores – Gastronomia & Creperia com o prato Degustação Lusitana e, na categoria Doces, em 1º lugar o Sweet Café com o prato Torta de Amêndoas. O evento também teve por objetivo estimular o turismo e resgatar tradições culinárias." Carol parabeniza ainda o Fundo Social de Solidariedade, na pessoa da presidente Lu Oliveira, pela realização do evento Outubro Rosa, que é uma Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama, em parceria com os Departamentos de Cultura, de Educação, de Turismo e de Esporte, a Secretaria de Saúde, Atenas Formação e Aperfeiçoamento, a Clínica Harmonia do Ser, a Escola de Enfermagem Maurício de Medeiros, o Hotel Villa do Poeta e o Unipinhal. "Houve desde exposição fotográfica, caminhada até apresentação musical. O evento teve o sucesso almejado e prevenir-se é um ato de amor. Todo ano faço a prevenção do câncer de mama."

Exigindo e elogiando

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) pede que seja oficiado à Sabesp se a bomba d'água para abastecimento do Parque da Figueira 4 já está em funcionamento e, em caso negativo, quais os motivos para o não acionamento do sistema naquela região.

Parabenizou os organizadores do Outubro Rosa, que é uma campanha de prevenção ao câncer de mama, destacando a valorização da saúde e do bem-estar das mulheres, e cumprimentou os servidores públicos municipais pela homenagem prestada pela Casa. "Como vereador, quero externar meu reconhecimento aos servidores municipais pelo serviço que prestam à população e quero parabenizar o vereador João Bertoldo Sobrinho pela iniciativa da homenagem aos funcionários públicos municipais. Valorização deve sempre ser a palavra de ordem na administração pública, o servidor deve ser treinado, capacitado e ter boas condições de trabalho para poder prestar serviço de qualidade. Como Prefeito eleito, com muita humildade, com a graças de Deus, com as luzes do Espírito Santo, com a intercessão de Nossa Senhora, possamos trabalhar juntos por Pinhal e continuar fazendo essa ligação do serviço público com as pessoas que mais precisam dele, seja em todas as áreas. Quero aproveitar os dons e as qualidades de cada servidor, ouvindo-o para que possamos trabalhar juntos em prol das famílias que mais precisam do serviço público municipal. O nosso muito obrigado e vamos trabalhar."

Sinalização, redutores e buracos

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) pede melhor sinalização no final da avenida Armando Costa, próximo à entrada do bloco D do Unipinhal, e o retorno do ponto de ônibus na rua Barão de Mota Paes, nas proximidades da Drogaria São José.

Solicita ainda a colocação de redutores na avenida Rafael Oricchio Neto, em frente à EMEB Gilberto Leite Vieira, e na rua Neuza Tereza de Oliveira, próximo à Escola Estadual Dr. Abelardo César, na Vila São Pedro, bem como tapar buraco nessa rua.

Nossas lideranças políticas, econômicas e financeiras continuam deploráveis

LUIZ FLÁVIO GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

O Brasil é o 4º país mais corrupto do mundo, mas está muito perto de conquistar o título máximo: será em breve o campeão planetário. Quem vem acompanhando o esforço hercúleo que tem sido feito na Nova República (1985-2016), com os governos cheios de ladrões de Sarney, Collor, Itamar, FHC, Lula, Dilma e Temer, já pode antever nosso sucesso na conquista do título.

Só nos falta superar Venezuela, Bolívia e Chade, que inexplicavelmente ainda estão na nossa frente. Considerando-se que a corrupção está consumindo cerca de R$ 400 milhões por dia no Brasil, é só uma questão de tempo.

Fonte da pesquisa e da informação: Fórum Econômico Mundial (Suíça, julho/16). A pesquisa ouviu 15 mil líderes empresariais de 141 economias do mundo. Leia-se: de 141 países, o Brasil já ocupa o 4º lugar. Falta pouco para o título. Com mais alguns contratos públicos —sem transparência total—, chegaremos ao topo.

Foram feitas três perguntas às lideranças: (1) "O quanto é comum o desvio de fundos públicos para empresas ou grupos?"; (2) "Como qualifica a ética dos políticos?"; e (3) "O quanto é comum o suborno por parte das empresas?" O escopo era medir a corrupção político-empresarial —isto é, o quanto o mundo empresarial-financeiro "compra" o poder político para promover o seu enriquecimento indevido.

Quanto maior a nota do país, melhor é sua transparência e lisura. O Brasil, com a nota 2,1, é o 4º país mais corrupto do mundo. No ranking da percepção da corrupção, da Transparência Internacional, no início do ano (2016), o Brasil foi o 76º colocado, dentre 168 países. Nossa corrupção político-empresarial é profundamente sistêmica.

O Brasil não ocupa o topo das nações mais corruptas do mundo por acaso. Já são 516 anos de História. Nesses cinco séculos, suas lideranças políticas, econômicas e financeiras, com poucas exceções, sempre tiveram padrões morais deploráveis.

> O Brasil se modernizou, mas suas elites dirigentes não foram capazes de alcançar um mínimo padrão ético na gestão da coisa pública. A confusão do público com o privado é generalizada

O Brasil se modernizou, mas suas elites dirigentes não foram capazes de alcançar um mínimo padrão ético na gestão da coisa pública. A confusão do público com o privado é generalizada. Tanto o poder público "rouba" o que pode da população, como as elites econômicas e financeiras —que se relacionam promiscuamente com o poder público— "roubam" o que podem do dinheiro de todos.

O dinheiro da população ainda é desviado para alavancar riquezas incalculáveis —ilícitas ou favorecidas— das poucas pessoas que comandam o país.

Dentre as 10 nações mais corruptas do planeta, 5 são latino-americanas: Venezuela, à frente, com nota 1,7; Bolívia, com 2; Brasil e Paraguai, ambos com 2,1; e República Dominicana, com 2,2.

A Lava Jato, nesse contexto de corrupção sistêmica das castas intocáveis, é ponto fora da curva. Mesmo que ela for muito exitosa, várias gerações ainda conviverão com a corrupção dos donos cleptocratas do poder. Uma cultura não se modifica da noite para o dia. E o péssimo funcionamento das instituições fomentam essa roubalheira.

A corrupção é um dos focos de atraso de muitos países, sobretudo da América Latina —e particularmente do Brasil. É nítida a estagnação nesses países em relação aos índices de desenvolvimento.

Home care não deve ter cobertura negada por planos de saúde

LUCIANO CORREIA BUENO BRANDÃO

é advogado especialista em Direito à Saúde, do escritório Bueno Brandão Advocacia —buenobrandao.adv.br

Doenças incapacitantes como o Acidente Vascular Cerebral (AVC), infartos severos, demência, Parkinson, doenças pulmonares crônicas ou osteoarticulares são apenas alguns exemplos de enfermidades que implicam numa drástica limitação do indivíduo e acarretam a necessidade de um acompanhamento constante. Isto pode ocorrer tanto em idosos quanto jovens, uma vez que os acidentes de trânsito somam 42% do número de pacientes que sofrem lesões medulares e vem a apresentar quadros de paraplegia ou tetraplegia, demandando por assistência ininterrupta.

Nesse contexto, onde o paciente apresentam um altíssimo grau de dependência para as funções mais básicas, o home care, é comumente aplicado pelas operadoras de planos de saúde e seguradoras. Porém, fica a questão: os planos de saúde e seguradoras estão legalmente obrigados a arcar com este tipo de custo? Em muitos casos os contratos fazem expressa menção à exclusão de cobertura de atendimento domiciliar e, em outros tantos casos, são omissos nesse tocante. Por isso, é necessário avaliar a natureza e o contexto em que se insere a necessidade do atendimento domiciliar, pois planos e operadoras de seguro saúde pretendem eximir-se da cobertura de tais despesas.

Nos casos em que há expressa exclusão contratual, inicialmente, deve prevalecer o princípio pelo qual o que foi contratado faz lei entre as partes. Assim, se o contrato não prevê – ou exclui expressamente -, atendimento de natureza domiciliar (como consultas, colheita de material para exames, ou prestação de determinado atendimento na residência do paciente etc), obviamente o paciente não poderá exigir, para sua mera comodidade, que o serviço seja prestado.

> Com indicação médica e em se tratando de cuidados especiais, operadoras devem cobrir o tratamento, mesmo que não esteja em contrato

Situação diferente, no entanto, se o caso decorre de uma extensão da internação hospitalar. Por exemplo, um paciente vítima de um derrame cerebral, que tenha suas funções motoras totalmente comprometidas. Evidentemente estará sujeito a necessidade de acompanhamento ininterrupto por tempo indeterminado. Diante de tal quadro e havendo indicação médica, quer haja ou não expressa previsão contratual excluindo a cobertura de atendimento domiciliar, tal imposição não pode prevalecer e a cobertura é exigível.

Prestar um serviço de forma parcial ou incompleta equivale a não prestá-lo. Nos casos em que o tratamento domiciliar se mostrar como verdadeira extensão ou desdobramento da internação hospitalar, deve haver cobertura integral dos procedimentos necessários. Da mesma forma, não há o que se falar em limitação temporal da prestação do atendimento domiciliar, que deve persistir enquanto houver necessidade. Diante de eventual negativa por parte das operadoras na cobertura das despesas com o home care, o paciente ou seus familiares podem e devem recorrer ao Judiciário.

Atualmente, a posição majoritária dos tribunais é no sentido de reconhecer que as operadoras de planos e seguros saúde tem o dever de cobrir o tratamento sob a modalidade de home care, diante de indicação médica.

EVENTO

4ª Feira do Agronegócio de Espírito Santo do Pinhal movimenta o setor cafeeiro

A feira foi realizada nos dias 20 e 21, no Unipinhal. Nelson Carvalhaes, presidente do Conselho de Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), ministrou palestra com o tema Estratégias para Melhoria da Comercialização. Durante o evento, foi entregue a concessão de registro de reconhecimento de indicação geográfica – região de Pinhal

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A 4ª Feira do Agronegócio de Espírito Santo do Pinhal foi encerrada ontem, 21, no bloco D do Unipinhal. Com programação variada, expositores da cidade e da região e cursos de capacitação, o evento foi bastante positivo.

A equipe de reportagem do **JOP** esteve no local e conversou com Raul Bittencourt Pedreira, do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi); Nelson Carvalhaes, presidente do Conselho de Exportadores de Café do Brasil (Cecafé); Tiago Cavalheiro Barbosa, diretor municipal de Agricultura e Meio Ambiente; e Henrique Antônio Leite Gallucci, presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região (Apra). Durante a palestra de Carvalhaes, estiveram presentes Reymar Coutinho de Andrade, presidente da Pinhalense Máquinas Agrícolas, e Carlos Henrique Jorge Brando, da P&A Marketing Internacional, personalidades importantes do segmento.

DIVULGAÇÃO

Henrique Gallucci, Nelson Carvalhaes, Arnaldo Jardim, Eduardo Carvalhaes, Zeca Bene e Alberto Amorim

NELSON CARVALHAES

'Se existe um país que respeita a sustentabilidade, posso afirmar que é o Brasil'

Com o decorrer do tempo, por meio da evolução do trabalho e da pesquisa, nós conseguimos otimizar o quadro cafeeiro para termos uma produtividade muito superior. Em uma reunião recentemente, disse a vários participantes que o Brasil não é o maior produtor, maior exportador e segundo maior consumidor por acaso, pois, para que isso aconteça, é necessário muito sacrifício, muito trabalho, muita pesquisa e determinação. O Brasil é um país independente das certificações, é um país que tem leis ambientais e trabalhistas muito rígidas. Temos que ter respeito pelo Brasil devido à sua estrutura social, estrutura ambiental e ao seu resultado econômico, que formam o tripé da sustentabilidade. É um produto que resulta positivamente em mais de 8 milhões de empregos diretos e indiretos. Tivemos a safra recorde de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em 2012, praticamente 51 milhões. Uma sugestão importante seria que investíssemos cada vez mais dinheiro em pesquisas para que um dia pudéssemos ter estatísticas mais corretas e, consequentemente, a produção mais próxima da realidade. Entre 1821 e 2015, o Brasil exportou 2,19 bilhões de sacas de café; entre 2000 e 2015, foram 464 milhões de sacas. É o segundo maior consumidor com um consumo hoje estimado pela ABIC em torno de 20 milhões de sacas. O café passou por vários desafios ao longo do tempo, pois tivemos no passado geadas sérias, desenvolvemos novos sistemas de produção e processo de preparação do café. O país diversificou a economia e, hoje, a mecanização é uma realidade da qual não podemos fugir, mas intensificar a cada dia. Há um problema sério atualmente, relacionado à fixação do jovem no campo, à sucessão familiar. Vemos na outra ponta da xícara uma força do jovem no consumo, uma maior tendência mundial do consumo. As cafeterias do mundo inteiro estão apresentando conceitos diferentes, com qualidade e praticidade, o que é uma tendência. No campo, o importante atualmente é fixar os jovens na cafeicultura. Atualmente, a idade média do produtor cafeicultor está acima dos 50 anos, e esse dado é sério, precisamos ficar preocupados com isso. Penso que o boom da cafeicultura tenha acontecido em 1989, quando o Brasil sofreu uma grande revolução no café. A partir desta data, houve mudança significativa. A sustentabilidade é um fator predominante nos dias atuais, e o mundo exige que esteja cada vez mais presente. Se existe um país que respeita e tem sustentabilidade na produção do café, posso afirmar que esse país é o Brasil. Temos 207 empresas exportadoras, as dez maiores representam 52,4% do mercado. O Brasil está em 133 países diferentes com seu café. Como já disse anteriormente, a partir de 1989, o Brasil passou por uma grande revolução. Primeiro nós fomos buscar produtividade, saímos de sete sacos por hectares e fomos para 25. Saímos da excelência para a produtividade. Depois, saímos da produtividade para a qualidade e, junto com essa mudança, o mundo se globalizou. Quero lembrar que em 1994 não tínhamos e-mails e não consultávamos a internet. Agora, qual vai ser a tendência mundial? Os jovens têm que fazer essa tendência. Nos últimos 20 anos, houve investimento e uma melhora brutal no Brasil. Primeiro, o produtor, com a cabeça aberta, absorveu a colheita, a condução de sua lavoura de maneira inteligente, a colheita e a pós-colheita com controle efetivo e melhor gestão, obtendo produto de mais qualidade. Por sua vez, houve um reconhecimento também no exterior. A qualidade brasileira melhorou sensivelmente tanto internamente no consumo quanto no exterior. Temos condições de ter produtividade, qualidade e mercado. No entanto, vale ressaltar que temos de ficar muito atentos ao mercado, pois tendência é uma coisa muito séria, e os jovens que fazem isso procuram a cada dia produtos mais diferentes, com sustentabilidade, e o Brasil tem todas as ferramentas para isso.

RAUL BITTENCOURT PEDREIRA

'O café de Pinhal tem características reconhecidas como um produto diferenciado'

FOTOS: TEREZA TUMA

A indicação geográfica é um registro que o Brasil concede a determinados produtos ou serviços. O café de Espírito Santo do Pinhal tem características que são típicas e reconhecidas pelo mercado como um produto diferenciado, como um café que, além de ser um produto de qualidade, representa a tradição e os costumes. A importância desse reconhecimento ajuda os produtores, ajuda a cadeia produtiva do café a diferenciar os seus produtos dos demais no mercado. O registro em si não resolve nada, o que resolve é estarem os produtores organizados, garantindo a qualidade do produto e utilizando o registro para comprovar o diferencial do seu produto. O registro no INPI é mais uma ferramenta que vai auxiliar os produtores a promoverem os seus produtos junto ao mercado interno e externo, já que a indicação geográfica é muito usada na Europa como um sinal de qualidade para os produtos agropecuários. Já tive oportunidade de vir à cidade, mas, infelizmente, minhas visitas são sempre muito rápidas. Não conheço a região a fundo, mas tenho a certeza de que Espírito Santo do Pinhal é uma cidade na qual as pessoas respiram café, onde as construções históricas e o dia a dia da cidade estão diretamente vinculados à cultura do café.

HENRIQUE ANTÔNIO LEITE GALLUCCI

'A partir da concessão do registro, estamos em outro patamar de qualidade'

É fundamental para a economia cafeeira do município termos conseguido a indicação de procedência da região de Pinhal. A partir de hoje, a partir da concessão do registro, estamos em outro patamar de qualidade, e isso é muito importante porque só assim aqueles que pretendem tirar o selo poderão fazê-lo. Nosso nível de qualidade já é muito bom, mas vai melhorar muito mais. A obtenção do selo vai significar agregação de valor, vamos cobrar mais pela saca de café que leva o selo de indicação da região de Pinhal. Espírito Santo do Pinhal ainda tem fortes raízes da economia baseadas no café, e temos que trabalhar para atender os nossos cafeicultores, para que eles entendam a necessidade e a importância de se habilitarem para a obtenção do selo. Trabalhando sempre voltados para a alta qualidade de seus cafés, os produtores conseguirão obter valores ainda mais expressivos de venda. Para a cidade, haverá o incremento do turismo e a valorização de nossas terras porque teremos as características de uma região demarcada.

FOTOS: TEREZA TUMA

TIAGO CAVALHEIRO BARBOSA

'Planejamos a feira para que seja um evento do município, para que permaneça'

A cada ano, a feira apresenta progressos. A primeira edição ocorreu no estádio José Costa, em 2013, e tivemos entre 20 e 25 empresas participantes. Por ter sido a primeira edição, obtivemos um resultado bastante satisfatório, atendendo às expectativas. No ano seguinte, a feira foi realizada na Escola Agrícola devido a um pedido dos próprios expositores, que viram uma oportunidade de fazer com que a feira se tornasse perene e, assim, era preciso que focássemos no viés da feira técnica. Muitas vezes, algumas empresas tinham certa restrição pelo fato de que pudesse haver alguma briga no recinto do show e acabar prejudicando a exposição. Nunca houve nenhum problema, mas achamos melhor acatar a sugestão, e decidimos fazer a feira em ambientes separados. No ano passado, a feira também aconteceu na Escola Agrícola com modelo reformulado e, neste ano, montamos uma comissão organizadora por sugestão do prefeito José Benedito de Oliveira em reunião com representantes das principais empresas do segmento. O evento é da cidade, para a cidade e para a região. É muito importante que pessoas de diversas cidades da região visitem e participem da feira, e isso tem acontecido. O legado técnico no que se refere à capacitação é fundamental para o sucesso do evento. Muitas pessoas perguntavam no início qual era o foco da feira, já que há inúmeros segmentos oferecidos. E a ideia foi que apresentaríamos temas que permeiam o momento sobre as questões da cafeicultura. Uma novidade neste ano foi a enquete que foi aplicada aos produtores previamente para que eles escolhessem qual seria o tema. Elencamos alguns temas do momento e disponibilizamos para que todos os parceiros, expositores, apoiadores e patrocinadores, junto aos seus clientes, distribuíssem a enquete. E os temas mais apontados foram oferecidos na feira, que foram as questões trabalhistas, comercialização e crédito rural. A feira já começa com um número importante. Durante as duas últimas semanas, foram aplicados cinco cursos, e tivemos mais de 80 pessoas capacitadas a atuar no segmento de classificação, degustação de café, torra e sustentabilidade na cadeia cafeeira. Tudo isso foi um grande avanço e, para a nossa surpresa, todos os cursos tiveram as vagas esgotadas. Aliás, todos os cursos geraram lista de espera. O que precisamos ainda aprimorar, mas isso virá com o tempo, é que ainda temos um pouco de dificuldade para conseguir trazer um número expressivo de público para o evento [feira], mas temos trabalhado nessa área com diversas estratégias. Público é importante até para viabilizar a vinda dos expositores, que precisam comercializar. Vemos aqui muitas empresas que encontramos em outras feiras, e precisamos do suporte delas para que a feira aconteça aqui. Nesse ponto, houve um trabalho muito importante da comissão organizadora, que foi composta por várias empresas do segmento. Planejamos a feira para que ela não seja mais um evento da Prefeitura Municipal como administração pública, mas para ser um evento do município, da sociedade, para fazer com que ela permaneça pelos próximos anos.

Selo de identificação

A ideia da criação de um selo de identificação para o café de Espírito Santo do Pinhal e região surgiu em uma reunião da Câmara setorial de café do Estado de São Paulo — subordinada à Coordenadoria dos Agronegócios (Codeagro)—, em fevereiro de 2008. Em uma reunião em março de 2009, quando o projeto foi representado com a participação do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio de sua Secretaria do Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativisno, Henrique Antônio Leite Gallucci, presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região (Apra), decidiu trabalhar para trazer o projeto para Espírito Santo do Pinhal.

Os municípios que compõem a Região de Pinhal são Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Aguaí, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu e Itapira.

Em entrevista à equipe de reportagem do **JOP**, assim que a indicação foi aprovada no dia 19 de julho deste ano, Gallucci disse que o próximo passo seria operacionalizar, colocar em prática. "Indicação geográfica é como se fosse um selo, uma liberação para uso de um café que vai ser qualificado dentro de certos parâmetros, com notas para fins de uma região demarcada. Nunca aceitei o fato de cafés de segunda linha serem considerados melhores do que os de Espírito Santo do Pinhal, que tem terra própria para café, assim como o clima. Quem produz café bom, vai poder utilizar o selo, que indica que o produto dele procede de uma das melhores regiões de café do mundo, que é o nosso município. A Coopinhal será a gestora do programa, e isso pelo simples motivo de que ela tem tudo montado. Não teria o menor cabimento fazer de outra forma. Vamos agora colocar tudo em prática. A indicação geográfica pode ser de procedência ou de origem, mas a de Espírito Santo do Pinhal é de procedência".

Indicação geográfica

O registro de Indicação Geográfica (IG) é conferido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhe atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, além de distingui-los em relação aos seus similares disponíveis no mercado.

São produtos que apresentam qualidade única em função de recursos naturais como solo, vegetação, clima e saber fazer [know-how ou savoir-faire]. O INPI é a instituição que concede o registro e emite o certificado.

O Ministério da Agricultura é uma das instâncias de fomento das atividades e ações para IG de produtos agropecuários. No Mapa, o suporte técnico aos processos de obtenção de registro de IG cabe à Coordenação de Incentivo à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários (CIG), do Departamento de Propriedade Intelectual e Tecnologia da Agropecuária (Depta), da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC).

Existem duas espécies ou modalidades de IG: indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO). A definição sobre estas modalidades, assim como outras informações básicas sobre IG, podem ser encontradas no site do instituto.

Projeto

A Associação dos Produtores Rurais do Areião e Região e o Ministério da Agricultura assinaram um convênio em 2010, que possibilitou a liberação de uma verba de pouco mais de R$ 100 mil para o projeto. A elaboração do projeto ficou a cargo da P&A Marketing Internacional, e a parte histórica, sob a responsabilidade da historiadora Valéria Torres.

A certificação do café produzido é realizada por uma auditoria independente, e as regras ficam sob a tutela de um conselho regulador formado pelos próprios produtores, nesse caso, o Conselho do Café da Mogiana de Pinhal.

A história de sucesso da certificação do café do Cerrado Mineiro é um bom exemplo para os trabalhos a serem realizados em Espírito Santo do Pinhal. No cerrado mineiro, os produtores começaram a promover o café do Cerrado para o mundo inteiro sem a preocupação da IG. O maior beneficiado com a IG é o pequeno produtor, porque o grande possui recursos para fazer o marketing da fazenda.

VENDA

CASA JARDIM SÃO JUDAS com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada p/ carro, quintal grande, preço R$ 130.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, á. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a serviço.

CASA VILA MARINGA, com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, á. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

VENDO PONTO E COMÉRCIO no centro com instalações e montagem completa sorveteria, cafeteria, lanchonete, instalações em ótimo estado. Preço R$ 70.000,00.

CASA PQ. NAÇÕES com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 mts² a construção R$ 100,00 mts2. Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, á. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts², á. construção 282,00 mts². Obs.: próximo hospital.

CASA LARGO SÃO JOÃO com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, á. serviço, quintal, terreno 435,00 mts², construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, á. serviço, garagem. Obs.: 1º andar. Preço R$ 190.000,00. Aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a serviço, quarto e banh. empregada, garagem. obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de Frente, Área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts², casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a serviço, terraço, área construída 250,00mts2. Obs.: ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts2, área de lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA com RESERVA LEGAL. Total 26.000 mts², preço R$ 7,00 por metro2, Bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado. Preço R$ 1.400.000,00. Documentos OK.

COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 - CENTRO. Sala comercial com 40 m².

RUA TEIXEIRA RIOS, Nº 227 SALA C - CENTRO. Recepção, sala, banheiro e cozinha.

AVENIDA ROMAULADO DE SOUZA BRITO, Nº 132 – JARDIM ESPIRITO SANTO. Barracão com 360 m², banheiro e escritório.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 196 - CENTRO. Salão comercial com 2 banheiros e cozinha.

RUA DIAS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. Barracão com 800 m² e banheiro.

RESIDENCIAL

RUA PEDRO ZIBORDI, Nº 51 – SÃO PANTALEÃO. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia, cômodo nos fundos e canil.

RUA JOSÉ BONIFACIO, Nº 54 – APTO. 03 A – CENTRO. Sala, 2 dormitórios, despensa, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA ERNESTO MONFARDINI, Nº 301 – JARDIM UNIVERSITÁRIO. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia, porão e quintal.

RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA, Nº 35 – PARQUE DA FIGUEIRA 2. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA ELIAS ROLA, Nº 162 FUNDOS – VILA DE FÁTIMA. Dormitório, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

VENDA

APTO. CAMPINAS, SP - 3º ANDAR EDIFICIO ÁGATA VILLE. Uma vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dormitórios sendo uma suíte, lavanderia; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

APTO. 15 BLOCO A – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

APTO. 12 BLOCO B – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO. Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dormitórios, uma suíte com closet, cozinha, lavanderia e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO. Garagem, sala, 2 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavanderia com banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – JARDIM ESPIRITO SANTO. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal; parte baixa; um cômodo.

CASA – CENTRO. Varanda, garagem, sala, 3 dormitórios sendo um com armário e uma suíte, cozinha com armários, 2 banheiros, lavanderia com cômodo e quintal com jardins.

SÍTIO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM - 2,3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades R$ 250.000,00. Documentação OK.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

AGRÍCOLA GUASPARI INDÚSTRIA E COMERCIO DE VINHO LTDA. torna público que requereu junto a **CETESB** a Renovação da Licença de Operação - MCE para a atividade de "Vinicultura (fabricação de vinho)", sito à Rua Pedro Ferrari, 300, Parque dos Lagos Espirito Santo do Pinhal-SP.

CANDIDO, BORTONI & TITO LTDA - EPP, torna público que recebeu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação nº 63001514 válida até 28/9/2020 para Máquinas para beneficiamento de produtos agrícolas; fabricação de, sito à Av. Washington Luiz, nº 945, Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal-SP.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RODRIGO GONÇALVES DE OLIVEIRA**	NOME	**JESSICA GONÇALVES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	29/08/1994	NASCIMENTO	28/08/1992
PAI	JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA	PAI	JOSÉ TIBURCIO GONÇALVES
MÃE	SONIA APARECIDA GONÇALVES	MÃE	LEONICE DONISETI SEVERINO GONÇALVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MECÂNICO	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA ROBERTO RUOCCO, 65, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA ROBERTO RUOCCO, 30, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

NOME	**RODRIGO MATHEUS DE FREITAS**	NOME	**RUTH DE OLIVEIRA GACHET**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	LIMEIRA – SP
NASCIMENTO	12/05/1979	NASCIMENTO	22/12/1981
PAI	AIRTON DE FREITAS	PAI	REYNALDO DE OLIVEIRA GACHET
MÃE	CECILIA BERTELI DE FREITAS	MÃE	LINDALVA HONORIO MARTINS GACHET
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	FUNILEIRO	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA RUOCCO, 240, JARDIM MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BECHARA, JARDIM BOA ESPERANÇA, LIMEIRA – SP

NOME	**LEANDRO SILVA**	NOME	**VANESSA DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	18/10/1988	NASCIMENTO	01/03/1991
PAI	JOSÉ DOS REIS SILVA	PAI	BENEDITO DE OLIVEIRA
MÃE	IZABEL CRISTINA MASSONI SILVA	MÃE	MARIA MADALENA LUCIO DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PEDAGOGA
RESIDÊNCIA	RUA RAFAEL SANCHES, 405, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA RAFAEL SANCHES, 405, JARDIM VARAM

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

COMUNICADO

VEDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA - EPP, torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação, p/ fabricação de artigos de cama e mesa e outros afins, na Av. Washington Luis nº 54 - Centro - Espírito Santo do Pinhal – SP.

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do artigo 32 do Estatuto Social, convoca os associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 19 de Novembro de 2016, das 8h às 15h, em sua Sede Social na rua Francisco José Fernardes, 136, para tratar da seguinte ordem do dia:

ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA O TRIÊNIO 2017 A 2019

Estão abertas também as inscrições para a apresentação das chapas na secretária da Entidade, até 10 (dez) dias úteis antes da data da eleição.
Os pretendentes a formação de Chapas deverão ter no mínimo 1 (um) ano de filiação na Associação.
Espírito Santo do Pinhal, 19 de Outubro de 2016

Maria Tereza Dálvio Gonçalves
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

COMUNICADO

A **CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CONVIDA** a população em geral para participar de **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, que será levada a efeito no próximo dia 31 de outubro de 2016, segunda-feira, a partir das 19h, no Plenário da Câmara Municipal sito à rua Capitão João Batista Mendes Silva, 176, neste município, referente ao Projeto de Lei nº 44/2016, do Executivo, que dispõe sobre o Orçamento Anual do Município de Espírito Santo do Pinhal, para o exercício financeiro de 2018, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal e Regimento Interno da Câmara Municipal.

Vereador JOSÉ GILBERTO VIOLA
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 45,00

FALECIMENTOS

JOSÉ LEITE DA ROSA, dia 16/10, aos 78 anos, casado com Jandira Borges da Silva Rosa. Cemitério Municipal.
SEBASTIÃO INÁCIO, dia 17/10, aos 72 anos, casado com Lourdes de Oliveira Inácio. Cemitério Municipal.
TEREZA BERTUCHI PASCHIUNI, dia 17/10, aos 96 anos, viúva de Antenor Paschiuni. Cemitério Municipal.
JOANA RAPOSO SIMA, dia 18/10, aos 96 anos, viúva de João Sima. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO GUERINI, dia 18/10, aos 71 anos, casado com Maria Aparecida Honório Guerini. Cemitério Municipal.
MARIA DE LOURDES NUNES, dia 18/10, aos 79 anos, solteira, filha de João Nunes e Maria Buldrini Nunes. Cemitério Municipal.
ZENAIDE MOREIRA DE ALMEIDA, dia19/10, aos 79 anos, viúva de Vitório Nunes de Almeida. Parque das Acácias.
MARIA BIZZI, dia 20/10, aos 88 anos, solteira, filha de Ettore Bizzi e Olímpia Urbano Bizzi. Cemitério Municipal.
ANTENOR SARMENTO, dia 21/10, aos 83 anos, viúvo de Noemi Ruocco Sarmento. Cemitério Municipal.
LUIZ GIBBINI, dia 21/10, aos 79 anos, casado com Maria Natália Corsi Marques. Cemitério Municipal.

Lula lá

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

A expectativa de prisão de Lula foi levantada por petistas —e reforçada, naturalmente, pelo conjunto da obra—: quem deu a notícia de que o risco era real e iminente foi um blogueiro paulista, Eduardo Guimarães, que aproveitou a oportunidade para convocar os correligionários a uma vigília em frente à casa de seu líder. Nada deu certo: a vigília reuniu umas vinte pessoas, 30 no máximo, e o Japonês da Federal não apareceu por lá.

Lula será preso? Talvez; mas não é obrigatório que a prisão ocorra. Pode acontecer até que ele seja condenado num dos três processos a que por enquanto responde e o juiz lhe dê o direito de recorrer em liberdade.

E que fará o ex-presidente enquanto a máquina da Justiça avança para triturá-lo? Breno Altman, jornalista ligado a Lula, editor do site Opera Mundi, diz que uma coisa é certa: o líder petista não sai do Brasil, não pede asilo em nenhuma Embaixada e já comunicou a decisão aos companheiros. Acha que se exilar, ou asilar, enfraqueceria sua defesa, deixaria o PT mais frágil e seria um mau exemplo. E se for preso? "Irá enfrentar, pelas ruas e instituições do país, contando sempre com a solidariedade internacional, a perseguição da qual é vítima. Não se renderá nem fugirá. Se vier a ser preso, será do calabouço que continuará lutando contra o arbítrio e o golpismo, liderados pelos setores mais reacionários da PF, do MPF e do Poder Judiciário." É uma situação complexa: a prova dos nove.

Cadeia para os outros

O ex-ministro José Dirceu, que Lula gostava de chamar de Capitão do Time, acaba de provar que sete anos e 11 meses se esgotam em dois anos. Graças a essa matemática política, está livre da pena do Mensalão. Só não está livre, leve e solto por ter sido condenado também no Petrolão. É uma das últimas heranças de Dilma antes de ser impichada.

Em dezembro, Dilma assinou decreto de indulto natalino extinguindo a pena de condenados abaixo de oito anos, que tivessem cumprido um quarto do período, sem falta disciplinar grave. Dirceu, veja só a coincidência, tinha pena de 7 anos e 11 meses, precisamente no limite. Tinha cumprido dois anos, um na prisão, outro em casa. Por sorte, bem no limite. Mas tinha mantido o envolvimento no Petrolão enquanto cumpria pena pelo Mensalão. Por isso, o ministro Luis Roberto Barroso impediu que Dirceu tivesse o perdão. Mas aí ocorreu outra coincidência: o procurador Janot informou que Dirceu tinha cometido os crimes do Petrolão até 13 de dezembro de 2013. Como foi preso no Mensalão em 15 de dezembro de 2013, por coincidência já há dois dias tinha abandonado as atividades ilegais. E isso permitiu que obtivesse o indulto das penas do Mensalão.

> A defesa de Lula, que busca comprovar a suspeição do juiz Sérgio Moro, tenta de novo: quer ouvir o prefeito eleito de São Paulo, João Dória; Moro esteve num evento promovido por Dória 13 meses antes da eleição

O papel do destino

Claro que Dilma não escolheu o limite de oito anos para beneficiar Dirceu. Deve ter jogado dois dadinhos para cima ao escolher o número. Nem ninguém pensaria num preso específico na hora de verificar o bom comportamento. Dirceu, efetivamente, acordou num determinado dia disposto a mudar de vida e a cumprir a lei. Ponto final. E foi recompensado pelo céu: por ter-se regenerado bem a tempo, ganhou o indulto. Alvíssaras!

Querem mais

A defesa de Lula, que busca comprovar a suspeição do juiz Sérgio Moro, tenta de novo: quer ouvir o prefeito eleito de São Paulo, João Dória; Moro esteve num evento promovido por Dória 13 meses antes da eleição.

Dinheiro na mão...

Mas a matemática, ora de subtração de tempo, ora de multiplicação de fortunas, não se encerra em indultos que, por puro acaso, parecem feitos sob medida. Agora se inicia uma estação do ano em que haverá fartura de contas —especialmente bancárias. O mandado de segurança 20.895, impetrado pelo repórter Thiago Herdy e a Infoglobo, foi concedido pelo Superior Tribunal de Justiça; só falta o ministro Napoleão Nunes Maia Filho, do STJ, determinar o cumprimento do acórdão. Dizem que é explosivo: autoriza o acesso às despesas pagas com o cartão corporativo do Governo Federal usado por Rosemary Nóvoa de Noronha, ex-chefe da representação da Presidência da República em São Paulo. Conforme o que foi pago, e a quem, podem surgir ligações suspeitas. Ou insuspeitadas.

...é vendaval

Rose há muito tempo tem boas relações com Lula; viajou ao Exterior com ele 32 vezes, no Airbus presidencial. Dizem em Brasília que com frequência o nome de Rose não estava na lista de passageiros, o que é ilegal. O cartão tem a resposta para algumas dúvidas. Por exemplo, se aparecerem despesas, digamos, em Angola, e seu nome não estiver entre os passageiros, como terá ido para lá? Rose se manteve poderosa até novembro de 2012, quando foi presa pela Operação Porto Seguro, e Dilma a demitiu do cargo. Ela responde a processo, mas não delatou ninguém.

EVENTO

Imagine Brazil realiza semifinal em Pinhal

Cidade sedia etapa de seleção no Cine Theatro Avenida, hoje, às 17h

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Imagine Brazil, festival realizado pela Organização Social de Cultura Amigos do Guri —gestora do Projeto Guri no interior e litoral do Estado—, pela segunda vez no país, promove semifinal em Espírito Santo do Pinhal. Rock, pop, hip hop, sertanejo, rap, MPB, música erudita, jazz, gospel e reggae fazem parte da mescla de gêneros que serão representados ao longo do festival, que somados ao ganho de experiência profissional e o contato com diferentes culturas, formam o conceito do Imagine, uma competição internacional de música voltada para o público jovem.

Após a análise dos áudios e vídeos recebidos no período de inscrições, a banca avaliadora do festival escolheu 50 semifinalistas —entre solistas e grupos de até oito integrantes— para se apresentar em teatros do interior paulista e da capital. Agora, entre setembro e outubro, cinco profissionais da música, brasileiros, e um membro da Jeunesses Musicales International (JMI) —maior ONG de música para jovens do mundo e idealizadora do festival— selecionarão, ao todo, 10 participantes para a grande final na capital paulista, dia 29 de outubro, no Teatro Arthur de Azevedo.

Serão cinco semifinais no interior e em São Paulo, gratuitas e abertas ao público, nas quais os jovens selecionados —de 13 a 21 anos— serão avaliados segundo os quesitos: qualidade musical e interpretação; comunicação e carisma; originalidade e repertório; e preparação. A última acontece hoje, 22, às 17h, no Cine Teatro Avenida. Entre os participantes estão, por exemplo, um solista de violão clássico, um grupo feminino de MPB, um conjunto de reggae, um solista de violão clássico e um grupo de rock.

Criado pela JMI, da qual a Amigos do Guri é membro, o Imagine já acontece em cerca de 10 países ao redor do mundo. Este ano, além do Brasil, outros países da Europa também sediarão o festival, entre outras localidades. "A ideia do Imagine é reunir diferentes estilos, promover o intercâmbio musical, além de estimular a originalidade", afirma Alessandra Costa, diretora executiva da Amigos do Guri.

Prêmios e experiências

Os escolhidos para a grande final, que acontece dia 29 de outubro, contarão com vivências inéditas, workshops e master classes com profissionais da cena musical brasileira de diversas especialidades. Serão atividades voltadas ao desenvolvimento da carreira artística, entre elas: performance de palco, práticas coletivas de música e produção.

Quem vencer o Imagine Brazil 2016 receberá instrumentos e equipamentos musicais, 12 horas em um estúdio profissional para a gravação de um EP (extended play), além de participar da final internacional do Imagine —com todas as despesas pagas pelo concurso—, em 2017, concorrendo com vencedores de vários países, na Europa. "É uma excelente oportunidade para descobrir músicos de diversos estilos que ainda não puderam mostrar o seu talento. Essa vivência promove um aprendizado único. Inserir o Brasil nesse calendário é muito positivo e enriquecedor", completa Alessandra Costa.

Serviço

Semifinal Imagine Brazil
Data: 22 de outubro de 2016
Horário: 17h
Local: Cine Theatro Avenida
Endereço: Avenida Oliveira Mota, 50, Centro
Capacidade: 460 lugares
Entrada gratuita: retirada de ingressos com 1 hora de antecedência, no local do evento.
Patrocinadores: Glóvis, Mercedes-Benz, Destro Macroatacado, Transcataratas, Usina Nova Aralco, Grupo Maringá e Usina Diana
Apoiadores: Gargolândia, Roriz e Poiesis – Fábricas de Cultura
Apoio de mídia: SBT Interior

Confira a lista de selecionados para a semifinal em Espírito Santo do Pinhal

SEMIFINALISTAS

NOME SOLISTA / GRUPO	GÊNERO	CIDADE DE ORIGEM
Alan Violão	Clássico	Campinas
Banda Take Four	Jazz / MPB	Itararé
BemBeat	Reggae, Hip Hop, Samba e MPB	Piracicaba
ElasElis	MPB	Campinas
Glad Hoppe	MPB	Campinas
Lucas Satyro	MPB	Vinhedo
O Ermo	Rock	Tambaú
Quarteto Sonoroso	MPB	Campinas
Rafael Vieira dos Santos	Clássico	Cesário Lange
Trio Alma Brasileira	Clássico	Campinas

SUPLENTES

NOME SOLISTA / GRUPO	GÊNERO	CIDADE DE ORIGEM
Mateo Zanotta Dumit	Clássico	Águas de São Pedro
Opposed	Rock	Mogi Guaçu

RONDA

Policiais militares encontram tubos plásticos enterrados com cocaína

Os policiais militares encontraram 56 tubos plásticos contendo cocaína, além de 15 pedras de crack embaladas prontas para serem comercializadas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Tráfico privilegiado

Na quinta-feira, 20, às 14h14, os policiais militares cabo Henrique e soldado Dias realizavam patrulhamento às margens do Lago Municipal, no Parque do Lago, quando visualizaram um casal em atitudes suspeitas. Abordados, os policiais encontraram um cigarro de maconha e outras duas porções, bem como material para esfarelar a droga e papéis para confecção de cigarros. O homem de 26 anos admitiu a propriedade das drogas e informou que as havia levado para consumir com a sua namorada de 25 anos, fato confirmado por ela. O casal foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre tráfico de drogas privilegiado.

Apreensão de drogas

No início da noite de terça-feira, 18, os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano receberam informações anônimas de que indivíduos estariam escondendo drogas em um terreno pela rua Francisco Alves Leitão, na Vila São Pedro. Após fazerem as buscas, encontraram 56 tubos plásticos contendo cocaína enterrados, além 16 pedras de crack embaladas prontas para serem comercializadas. As drogas foram apreendidas e apresentadas na delegacia de polícia civil, onde foi lavrado o boletim de ocorrência para as devidas providências.

Tráfico de drogas

Na tarde de terça-feira, 18, os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano realizavam patrulhamento pela rua Professora Heloísa Monice Vergueiro, no Jardim Santa Rita, ocasião em que visualizaram três indivíduos em atitudes suspeitas sentados em um banco. Ao serem abordados, foram encontrados com eles dois tubos plásticos contendo cocaína e a quantia de R$ 77 em dinheiro. Em vistoria no local, foram localizados outros 16 tubos contendo cocaína. Dois adolescentes assumiram as propriedades das drogas e foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência versando sobre ato infracional.

MIXÓRDIA SEM NEXO

Meio coxinha, meio mortadela

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Politicamente estou em um impasse de bico: as nomenclaturas que rolam por aí me deixam confuso, não sei se sou coxinha, se sou mortadela ou caminho em alguma terceira via. Embora tenha dúvidas sobre o que sou, sei muito bem o que sinto, independente dos rótulos. O que forma minha opinião são as experiências pessoais, as informações gerais, conversas, viagens, comparações e o próprio discernimento pra julgar isso e aquilo.

Sou a favor do Bolsa Família bem administrado e dos programas sociais abrangentes. Em país rico não pode existir a fome e menos ainda o desamparo. Atendimento eficiente à saúde é tão óbvio que não há como negar sua prioridade. Por ser fundamental sou favorável a todos os incentivos à Educação e a Pesquisa. Não poderia ser contrário à distribuição de terras improdutivas, programas de moradia digna, políticas anticorrupção, reforma política e transparência administrativa. Sou contra o racismo —embora considere que o sistema de cotas só acentua as diferenças— a favor do casamento gay, a favor da liberdade de expressão e penso que a democracia ainda é o melhor sistema para preservar as liberdades individuais. Minha leitura sobre controle da imprensa é que isso é coisa de governos totalitários, não de sistemas democráticos. Existe lei para controlar o mal-uso da liberdade de expressão.

Na minha forma de olhar a questão ideológica, cada país defende seus interesses e faz valer suas vocações culturais e econômicas. Por mais que um país queira ter economia independente, o sistema monetário do mundo atrela todos a uma regra comum. Seja qual for o regime político de cada país, o que prevalece é a capacidade de cada um lidar com a economia mundial. Ignorar essa lógica é fingir ingenuidade e nadar em águas ideológicas que atrasam o comércio e o desenvolvimento. A Rússia e a China perceberam isso e já ajustaram seus princípios econômicos à realidade. Venezuela, Equador e Cuba e outros países se debatem há um bom tempo diante desse conflito.

> Socialismo e comunismo são conceitos políticos sobre equilíbrio e igualdade social, integram os discursos mais inspirados em defesa do ser humano. Teoricamente não há como ir contra seus princípios. Mas na prática existem paradoxos que os tornam duvidosos e inviáveis

Socialismo e comunismo são conceitos políticos sobre equilíbrio e igualdade social, integram os discursos mais inspirados em defesa do ser humano. Teoricamente não há como ir contra seus princípios. Mas na prática existem paradoxos que os tornam duvidosos e inviáveis. Existe uma distância brutal entre o discurso e a realidade. O problema maior está no homem que executa o processo e as etapas de transição. Os agentes que conduzem e executam esses regimes acabam se transformando em uma casta dirigente tão prepotente e preocupada em manter o poder que se tornam radicais e policialescas, piores que as elites econômicas do sistema democrático. Com a diferença que as leis não ficam disponíveis aos que delas precisam nos sistemas totalitários.

Depois de sessenta anos sob o mesmo regime libertador, conversei em Cuba com centenas de pessoas que me garantiram não querer só comida. Continuo no próximo sábado, 29.

PAULISTÃO

Pinhal Futsal vence Cruzeiro e assume a terceira colocação

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Em partida válida pelo Campeonato Paulista de Futsal, no sábado, 15, às 19h, no Ginásio da Dinda, a Pinhal Futsal venceu o Conectim/Cruzeiro pelo placar de 4 a 2, resultado importante para a sequência da equipe na competição.

Bastante equilibrado, o jogo apresentou momentos de alternância em superioridade técnica e tática, mas os atletas pinhalenses dominaram os visitantes e venceram os dois tempos por parciais de 2 a 1. Com atuações destacadas, Marcelo e o capitão Thi foram muito importantes na vitória. Hoje, às 20h, os atletas comandados por Matheus Salim enfrentam Paraibuna fora de casa.

Pinhal Futsal jogou com Matheus, Bieto, Thi, Marcelo e Leandro. Participaram também da partida os jogadores Thiaguinho, Will, Diego e Rato. **Gols:** Thi (3) e Leandro (1). **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Marcelo foi um dos destaques da equipe pinhalense na partida

Outros resultados

No dia 15, Taboão da Serra foi derrotado em casa pelo time de Sertãozinho por 3 a 1; o FS 21 foi goleado em casa pelo placar de 7 a 0; e Paraibuna venceu a A. Beiju fora de casa pelo placar de 5 a 1.

Rodada de hoje

Sertãozinho recebe a A. Beiju; o time de Assis joga em casa contra Taboão da Serra; Paraibuna recebe a Pinhal Futsal; e União Arujaense joga em casa contra o FS 21.

Thi

Classificação

Equipe	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Vocem/Assis	37	14	12	1	1	49	19	30
Sertãozinho	32	14	10	2	2	42	19	23
Pinhal Futsal	28	14	9	1	4	70	38	32
Taboão da Serra	28	14	9	1	4	39	23	16
Conectim/Cruzeiro	28	15	9	1	5	50	41	9
Paraibuna	15	14	4	3	7	39	39	0
FS 21	7	15	2	1	12	26	74	-48
A. Beiju	6	14	2	0	12	21	56	-34
União Arujense	5	14	1	2	11	31	58	-27

ATLETISMO

Corrida do Café – Loretto Coffee Run é realizada com 237 atletas

A 10ª Corrida do Café – Loretto Coffee Run foi realizada no domingo, 16, com saída às 9h da praça da Independência. O evento reuniu 237 corredores para os desafios de 10km ou 5km.

O valor de R$ 1,9 mil distribuídos para os atletas campeões foi arrecadado pelo comércio pinhalense. A Loretto distribuiu quase 100 pacotes de café, e ainda serviu a bebia na praça da Independência. O Supermercado Biazoto ofereceu frutas para os atletas na chegada; o Grupo HJR brindou os melhores corredores pinhalenses com quatro pacotes para a Festa do Café, e a Ative distribuiu suplementos para os campeões e por meio de sorteios. O percurso foi monitorado por atiradores do Tiro de Guerra, ciclistas da AAP e meninas do Selin Rosa; já o Grupo de Escoteiros do Aldebarã distribuiu água aos atletas, e a Guarda Municipal auxiliou fazendo a escolta dos líderes.

Campeões

O atleta Ivamar de Oliveira, do Cruzeiro, consagrou-se tricampeão da prova após 31'45". Ele é tricampeão do Circuito Mineiro de Corridas de Rua, e foi o 5° colocado na Meia Maratona Internacional de Belo Horizonte. Dentre as mulheres, Marizete de Paula Rezende foi a 1ª colocada com o tempo de 37'31". Ela é campeã da São Silvestre [2002] e da Volta da Pampulha [2004].

A organização promoveu a categoria Cidade para atletas residentes em Espírito Santo do Pinhal. Izabela Dainezi, com o tempo de 53'39", e Cleber Fabiano, com 35'48", foram os campeões. Kaíque Campinas, Ricardo Cussolim, Talissa Chaim e Daniela Cristina dos Reis completaram os pódios.

Os organizadores agradecem a todas as empresas que contribuíram para que a corrida pudesse ser realizada: Qualicafex, Hidroclean, Ricci & Sossai, Mount Vernon, Pinhal Ferro e Aço, Auto Posto JJ Petro, Brutal Material para Construção, CCAA, Zuza Material para Construção, Clínica Fisio Performance, Compaiva, Clínica Neves, Lameza fios Elétricos e Polar Máquinas e Motores.

DIVULGAÇÃO

Pódio da categoria Cidade

EVENTO

Zé Neto e Cristiano abrem a 39ª Festa Nacional do Café

FOTOS: REPRODUÇÃO

Zé Neto e Cristiano

Bruna Viola

CPM 22

Na quinta-feira, 27, a dupla Zé Neto e Cristiano fará a abertura do evento, que terá ainda na mesma noite a apresentação da banda Popmind. A produção da festa é de responsabilidade do Grupo HJR

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A 39ª Festa Nacional do Café será realizada entre os dias 27 e 30, no estádio municipal José Costa. Com organização do Grupo HJR, o evento terá camarote VIP empresarial e Espaço Canecão Premium.

A abertura da festa ficará por conta da dupla Zé Neto e Cristiano, que contará a sua história no palco interpretando seus maiores sucessos. Na mesma noite, a banda pinhalense Popmind animará o público presente com repertório bastante diversificado.

Na sexta-feira, 28, será a vez da dupla João Neto e Frederico embalar o público com suas principais canções. Na sequência, a banda CPM 22 subirá ao palco para relembrar letras e melodias que se tornaram bastante conhecidas durante os últimos anos. No sábado, 29, Tiago Abrava, Bruna Viola e Lucas Moraes serão os responsáveis pela musicalidade. E, fechando a programação, no domingo, 30, os shows terão início mais cedo. Às 15h, com entrada franca, Mário e Dedé apresentarão um repertório muito animado. A partir das 19h, acontecerá Megashow Transamérica Hits, com diversas atrações.

Pontos de venda

Açaí do Gu, Canecão, escritório da festa, escritório HJR, Loja do Jefinho e JR Country.

O que é preciso para ser feliz e ter sucesso

HILDA MEDEIROS

é coach e terapeuta, realiza atendimento presencial e online. Ministra palestras, workshops e treinamentos em todo Brasil —hildamedeiros.com.br

É muito comum lermos artigos na internet de grande repercussão com o tema: "Larguei tudo e hoje sou feliz". Por que atualmente tantas pessoas largam carreiras estruturadas, com excelentes salários, e estilo de vida invejados para se aventurar no incerto? Essas histórias de pessoas que tomaram atitudes radicais, às vezes, são muito inspiradoras. Nos levam a refletir sobre nossas próprias atitudes diante da vida. Eles tiveram coragem. Tiveram disposição e energia para sair em busca de um ideal. O administrador que largou tudo para cultivar uva num cantinho escondido do mapa, a advogada que deixou o agitado escritório para produzir essências aromáticas, o empresário que resolveu correr o mundo como mochileiro, etc. São muitas histórias interessantes que despertam o ideal de liberdade.

Mas porque largaram tudo de um momento para o outro quando o ideal seria fazer uma transição planejada de carreira? Do ponto de vista profissional, entendemos que não é do sucesso que o indivíduo abre mão e, sim, de um conceito equivocado do que seja o mesmo. Para entender melhor esse contexto é preciso refazer a pergunta. O que é sucesso? A sociedade ainda entende e valoriza como bem-sucedido, pessoas que tem excelentes salários, ocupam cargos de poder e destaque ou são empresários com contas robustas no banco.

A questão é que a essência humana é mais complexa e o sucesso verdadeiro vai muito além do profissional e financeiro. A vida é composta de muitas áreas, compostas por saúde, profissional, financeiro, físico, lazer, relacionamento familiar, relacionamento social, relacionamento amoroso, intelectual e espiritual - não necessariamente nessa ordem. Quando conseguimos dedicar atenção e tempo para contemplar cada uma delas, a roda da vida gira em equilíbrio perfeito. Essa harmonia entre as várias áreas é o que consideramos como sucesso verdadeiro.

Porém, se ao contrário do movimento equilibrado passamos a priorizar apenas uma área ou duas da vida —profissional e financeiro— em detrimento das outras, o elo da corrente em algum momento pode ruir e a conta poderá chegar desmistificando o falso sucesso. O stress, a competitividade, o excesso de cobranças, tem começado cada vez mais cedo. As crianças têm compromissos de adultos e quando chega o momento de assumir uma profissão, muitas vezes esses jovens já se encontram saturados e abandonam as horas forçadas de estudo por algo que acreditam que lhes trarão maior qualidade de vida.

REPRODUÇÃO

No caso dos adultos não é diferente. Muitos profissionais vivenciam tantas cobranças, stress e desgaste emocional que chegam a comprometer seriamente a saúde. Em outros casos, pais e mães que não acompanharam os filhos crescerem, abriram mão do lazer e de um relacionamento íntimo mais completo, entre tantas outras coisas. Se uma pessoa chegar no lugar tido como auge de sua carreira, mas em detrimento dela teve que abrir mão de muitos valores primordiais, nessa hora, vem o questionamento. Por consequência, se as concessões foram em demasia esse indivíduo pode concluir que não valeu a pena. É nesse momento que um profissional considerado bem-sucedido pode abrir mão de tudo para resgatar o elo perdido. Reencontrar a vida que deixou para trás. Penso que o ideal seja crescer profissionalmente na mesma medida do progresso pessoal. Sem abrir mão de outros valores tão fundamentais para nossa existência. Para isso é fundamental que haja reflexão constante para que seja possível fluir ao invés de congelarmos na repetição do mesmo.

O ser humano por aprendizado milenar busca o constante movimento. Isso era a garantia de vida de nossos ancestrais. Como herança queremos a novidade, o frescor, a alegria de viver e poder dizer com orgulho: "Sei por que acordo todos os dias". Para mantermos esse frescor é preciso confiar, inovar constantemente, abrir mão do que não serve mais e ao mesmo tempo preservar o que é precioso. Talvez sejam esses os motivos que fazem com que admiremos os corajosos que desapegam do conhecido e conseguem dizer "larguei tudo e hoje sou feliz".

Livro

A desordem mundial

REPRODUÇÃO

Luiz Alberto Moniz Bandeira —um dos grandes especialistas latino-americanos em análise histórica e geopolítica de crimes praticados pelo imperialismo ocidental, em particular o norte-americano, e de seus reflexos no Brasil— investiga como Estados Unidos, Rússia e países ricos da Europa devastam governos, povos e países —especialmente Iraque, Líbia, Síria, Ucrânia—, alimentando movimentos neoconservadores. Assim, promovem o terror, de maneira a criar um ambiente propício para se apropriarem do petróleo e de outros recursos naturais. Bandeira é formado em Direito, doutor em Ciência Política pela USP e professor titular de política exterior do Brasil no Departamento de História da UnB. Recebeu o título de doutor honoris causa da Unibrasil e da UFBA.

Título: A desordem mundial | **Autor**: Luiz Alberto Moniz Bandeira | **Gênero**: Ensaio/ Teoria literária | **Páginas**: 644 | **Formato**: 16 x 23 x 1,9 cm | **Editora**: Civilização Brasileira

O grande experimento

REPRODUÇÃO

A revolução americana já seria uma das mais importantes da história mundial apenas pelo que representa para o estabelecimento e a difusão dos valores da liberdade individual e do estado de direito. No entanto, comparada às Revoluções Francesa e Russa, é de longe —e não sem significados— a menos conhecida no Brasil. Escrito por um brasileiro, Marcel Novaes, para o leitor brasileiro, este O grande experimento muda tal estado das coisas ao apresentar —de forma acessível, com bom-humor, no ritmo de um thriller— o fascinante desenrolar da criação dos EUA. Trata-se, aliás, de livro pioneiro aqui: inserido na bem-sucedida tradição nacional das obras de divulgação histórica, é o primeiro do gênero dedicado à história de um país que não o Brasil.

Título: O grande experimento | **Autor**: Marcel Novaes | **Gênero**: História | **Páginas**: 238 | **Formato**: 16 x 23 x 1,3 cm |**Editora**: Record

Cinema

Inferno

Robert Langdon (Tom Hanks), professor de Simbologia de Harvard, é levado para um mundo angustiante centrado em uma das obras literárias mais misteriosas da história: O Inferno, de Dante Alighieri. Em uma corrida contra o tempo, Langdon encara um inimigo assustador e enfrenta um enigma genial que o leva para uma clássica paisagem de arte, passagens secretas e ciência futurística. Tendo o poema de Dante como pano de fundo, o professor precisa encontrar respostas e escolher em quem confiar, antes que o mundo que conhecemos acabe de uma vez por todas.

REPRODUÇÃO

Elenco: Tom Hanks, Irrfan Khan, Bem Foster e Felicity Jones | **Gênero:** Mistério, Suspense | **Duração:** 121 min. | **Origem:** Estados Unidos, Japão, Turquia, Hungria | **Direção:** Ron Howard | **Roteiro:** David Koepp | **Distribuidor:** Sony Pictures | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2016

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Os europeus nascidos em Edimburgo e Aberdeen
2. Ruga da pele / Ferro dotado de propriedade atraente
3. A polícia federal dos EUA / Sem mancha
4. Famosa marca sueca de veículos pesados
5. Um animal como **Jerry**, dos desenhos animados / (Fut.) Toque fraco e curto, dado na bola com o lado do pé
6. Perturbar, abalar / O **O** em espanhol
7. Fazer soar (o apito)
8. As iniciais da atriz **Andress**, de "Cassino Royale" / Recarrega a bateria do carro
9. Cavalo de montar
10. Dança popular e composição musical originária da região de Nápoles, na Itália
11. Isento, livre / Três letras que ficam juntas no lado direito do teclado
12. Temor, ansiedade irracional ou fundamentada / Cidade do RS, próxima à divisa com SC
13. Forma reduzida de interjeição nordestina que exprime espanto, surpresa ou desdém / (Paulinho da) Um dos grandes nomes da MPB.

VERTICAIS
1. Bola / Aquele que ocupa o lugar do fim numa fila
2. Metade da... subida / Pequena ulceração da mucosa bucal / (Abrev.) Uma bandeira de cartão de crédito
3. (Med.) Lavagem intestinal / (Pop.) Apego extremo a outrem
4. As iniciais do médico e sanitarista **Cruz** (1872-1917) / Dia a dia
5. Produto adesivo / A atriz e modelo **Moraes** das telenovelas e do cinema
6. (Inf.) Rede local de computadores, circunscrita aos limites de uma instituição / O **Dom Pedro**, sob cujo reinado foi sancionada a lei Áurea
7. Macaco / Diz-se de gato ou cão que caça os roedores mais comuns
8. 0x0 / Extenso aglomerado de certos frutos da família das cucurbitáceas
9. Aquele que goza de perfeita saúde / Árvore de madeira sólida e flexível / Capital e porto de Samoa Ocidental.

sudoku recreativa.com.br

		8	7				2	
				3	2			5
	2	6		5		1		
	3	1				7		2
		7				9		
2		4				3	1	
		5		1		8	9	
4			5	9				
	9				4	5		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

Charutos

Não há como dissociar Cuba dos charutos. Eles são um símbolo e um orgulho nacional. Também são importantíssimos para a combalida economia da ilha.

Os habanos mais desejados —e portanto mais caros— são os feitos à mão. Pelas condições climáticas e características do solo, a região de Pinar del Rio, no extremo oeste cubano, produz aquele que é considerado o melhor tabaco do mundo.

Como quase tudo em Cuba, a indústria "charuteira" é totalmente controlada pelo governo.

Vendidos em poucos estabelecimentos oficiais, um legítimo charuto cubano de selo consagrado —Cohiba, Montecristo, Partágas, Romeo y Julieta— pode custar até R$ 100,00 a unidade.

Pelo status, pelo preço e pela grande procura pelos turistas, o habano é objeto de falsificação em larga escala. Nas ruas de Havana você é abordado o tempo todo com ofertas imperdíveis para comprar "o preferido do Fidel" ou "o favorito do Che". Tudo fake.

Em Centro Habana, visitei a fábrica Partágas. Nas puídas e antigas instalações, centenas de tabaqueiros —ou torcedores—, ao som de música bem alta, numa quentura do cão, produzem manualmente cada um cerca de 100 charutos/dia.

O salário deste trabalhador que manufatura aproximadamente 2.200 habanos por mês equivale ao preço de venda de, acreditem!, dois charutos.

Comércio

Os estabelecimentos comerciais para locais na ilha são esteticamente defasados em décadas. Zero de apelo visual e manutenção.

Prateleiras vazias e nenhuma variedade de rótulos deixam as lojas com um triste aspecto monocromático.

Entrei numa padaria e vi a escassez: não se vendia nada ali além de dois tipos de pães. Um esbranquiçado tipo hambúrguer e outro que é uma bisnaguinha. Murchos e sinistros!

Vi outras tantas padarias em que a oferta cai 50%: só há UM tipo de pão.

Estupefação maior veio na visão obscena dos açougues. Carnes sem refrigeração expostas quase na rua sob um calor de 35 graus. O asseio para manusear a carne inexiste na mesa de corte, nas paredes e nas roupas dos açougueiros. O mau cheiro me dá uma certeza: Cuba é um bom lugar para se converter ao vegetarianismo.

Overdose

O coco de tudo que é jeito. Puro, assado, cozido, grelhado, frito, empanado. Pão de coco, refogado de coco, doce de coco. Coco é vitamina, coco é remédio, coco é afrodisíaco. Coco satisfaz, coco dá energia, coco cura.

Mais: óleo de coco, sabão de coco, shampoo de coco, desodorante de coco. Papel higiênico da fibra do coco. Água de coco.

Numa tarde em Habana Vieja, um aguaceiro dos céus nos obriga a parar numa cafeteria. Chovia o mundo!

O simples senhor cubano, levando no ombro dezenas de bolas douradas numa fôrma, também se recolheu no recinto.

Puxei prosa para passar o tempo e para matar minha curiosidade sobre o que ele vendia. Os atraentes e brilhantes doces eram balas de coco do tamanho de uma bola de beisebol. Apóstolo do coco, o mascate rezou a oração das 1001 utilidades coqueiras do primeiro parágrafo. Ele e o coco: muito amor envolvido!

Preciso dizer que fiquei com vontade de provar a bala gigante? 1 CUC foi ligeiramente desembolsado.

Na primeira mordida, a casca crocante, tipo maçã-do-amor, se mistura com o coco ralado do recheio. Bom!

Na segunda mordida, o doce excessivo já sinaliza que vai ser um suplício comer tudo. Incômodo!

Na terceira mordida, a maçaroca fica impossível de engolir e a mastigação atinge números macrobióticos na tentativa de evitar o ardor na garganta. Tortura!

O tiozinho continua o seu fervoroso discurso pró-coco. A chuva continua torrencial. Minhas mãos meladas, aquela bola com três dentadas olhando feio para mim e aquele retrogosto enjoativo me causam impulsos incontroláveis de arremessar aquela bala do mal para o Golfo do México. O respeito ao ambulante foi maior que meus instintos assassinos.

Segurei a bala-bola, por eternos minutos, até a estiada. Na rua, logo depois, o cesto de lixo viu este Michael Jordan gordo e branquelo cravar a sua mais vigorosa e doce enterrada.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Dúvidas frequentes (FAQ) sobre nossas correntes

Pergunta

Para mim, esse negócio de corrente é ignorância e falta do que fazer. Ninguém vai morrer, perder o emprego, levar uma série de bofetões, desenvolver micose nos calcanhares ou engasgar com o palito do bife a rolê se interromper a brincadeira, concorda?

Resposta

Eu não estaria tão certo disso. Aliás, se você estivesse convicto da própria imunidade não estaria escrevendo para o FAQ, o que demonstra uma certa aflição sua em relação ao assunto. Não quero assustá-lo, mas citarei um exemplo, dentre muitos dos que se tornaram vítimas do pouco caso. Joaquim Alfredo Parnaso recebeu uma corrente e em seguida saiu de casa, no dia 12 de maio de 1978, para comprar 750g de tilápia. Não retornou até agora. O local onde funcionava a peixaria desde então já se transformou em casa de fogos, lotérica, sorveteria, Auto Elétrica Zé Chupeta e fábrica de fios de ovos, e nada do Joaquim voltar. Faz tanto tempo que a tilápia, abundante em qualquer córrego da época, hoje está quase extinta naquela região.

Pergunta

Recebi uma corrente me ameaçando de morte súbita caso não encaminhasse a mesma, em até 48 horas, a 20 amigos. Ocorre que 3 dos 20 e-mails voltaram, e só vi isso após as 48 horas regulamentares. Corro risco de vida, ou melhor, de morte?

REPRODUÇÃO

Resposta

Corre. E corre pra enviar a corrente para outros 3, por garantia. Vai que...

Pergunta

Quando repasso uma corrente, um sujeito chamado Undelivery me manda o e-mail de volta. Como dar um corretivo nesse safado?

Resposta

Esse tal de Undelivery é um dos maiores quebra-correntes que a internet já conheceu. Centenas de milhares de correntes são interrompidas por este sacrílego fanfarrão, que não parece temer a ira divina. Saiba que estamos empreendendo buscas no sentido de capturá-lo ou pelo menos de repreendê-lo sobre o péssimo hábito de retornar o email a quem o enviou.

Pergunta

Estava passando pra frente uma corrente quando houve um apagão. Na caixa do Outlook, consta como item enviado. Posso confiar cegamente de que cumpri minha parte?

Resposta

Pode. Se o corte de energia afetou o recebimento do(s) destinatário(s), o problema é com outro tipo de corrente, a corrente elétrica. Assim, o castigo vai recair sobre a concessionária e seus (ir)responsáveis.

Pergunta

Outro dia chegou uma corrente pra mim e esqueci de enviar. Comigo não aconteceu nada, mas uma tia minha teve toda a metade esquerda do corpo amputada, do dia pra noite.

Resposta

Parentes são entes queridos, e isso é sinal de castigo para você. Mas antes meia tia que tia nenhuma. Da próxima vez repasse o e-mail, para que a outra metade permaneça intacta. Aliás, já ouviu falar da expressão "meio parente"? Acho que é nesta categoria que se encaixa sua infortunada tia, doravante.

Pergunta

Recebi no email da firma, às 9h45, uma corrente dizendo que, se desse andamento na coisa até mais tardar na hora do almoço, receberia um grande e inesperado volume de dólares. Fiz direitinho e até agora nada. Como é que fica?

Resposta

Provavelmente você mandou por mandar, por desencargo de consciência. Assim não vale. Tem que ter convicção, acreditar que vai acontecer para que a coisa de fato vingue. Além disso, os dólares não chegarão até você via Sedex, meu camarada. Fique atento às oportunidades de negócios, às intuições no jogo do bicho, às propostas de sociedade que venha a receber. Sua fortuna pode estar nestes avisos do destino e você nem perceber.

Pergunta

Às vezes eu recebo a mesma corrente vinda de 3 amigos diferentes. Se eu passar adiante as 3 ao invés de só uma delas, terei o triplo de bênçãos? Acho que seria o justo, pois tive 3 vezes mais trabalho, concorda comigo?

Resposta

Boa pergunta. E mereceria uma boa resposta, se a tivesse. Nem eu nem ninguém pode garantir a tríplice bem-aventurança, porém, a julgar pela lógica correntística, se passar pra frente as 3 com certeza terá 3 vezes menos chance de ser amaldiçoado. Já ajuda.

Observação da equipe FAQ das Correntes: o não encaminhamento destas instruções poderá ter consequências desastrosas. Repasse-o a pelo menos 3 centenas de amigos. Só a consciência e a mobilização coletiva poderão evitar o derramamento de sangue causado pela omissão preguiçosa e pela negligência.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Na parede da memória... Direto do túnel do tempo! 2

Uma data inesquecível. Dia de festa, dia feli. Saímos da escola Cardeal Leme, fomos para o Estádio Fernando Costa e todos pularam na piscina de uniforme, deixando o senhor Barbosa louco de raiva. Para quem não sabe, o senhor Barbosa era a pessoa que administrava o estádio. Naquele dia, ganhamos uma suspensão por pular na piscina; lá se foram 30 dias em casa. Como era dezembro, ficamos o mês de janeiro inteiro, em pleno verão, sem poder utilizar a piscina. Na época, era um castigo enorme, pois era nosso divertimento na cidade, a única piscina, afinal, ainda não existiam outros clubes e tantas atividades como atualmente.

Para completar a farra desse dia glorioso e marcante, não somente pela punição de não poder utilizar a piscina, saímos do estádio, descemos a rua Direita e paramos na praça da Independência, onde entramos na fonte e ganhamos outro puxão de orelha, dessa vez por parte do funcionário da Prefeitura, cujo nome não me recordo. Notem que estamos sem camisa, pois nossas colegas de classe rasgaram os uniformes. Eram brincadeiras sem malícia, saudáveis, que nunca prejudicaram ninguém, e é exatamente dessa simplicidade que me dá mais saudade, das conversas sobre o futuro, dos planos, dos desejos, da visão de um adolescente cheio de vontade de viver e explorar esse mundo maravilhoso que Deus nos deu.

Bela viagem ao túnel do tempo, fatos que sempre estarão guardados com carinho e saudade na parede da memória.

ARQUIVO PESSOAL

Da esquerda para a direita: Ana Lúcia Vieira Ribeiro; Heloísa Aparecida Negrão Figueiró; Ana Luisa Mondadori Metri; Sueli Aparecida Zibordi; Sueli Conz; Maria José Ferriani; Ana Maria Giardini; Valéria Gardino; Maria Rita Jardini; Alerte Giardini Fusco; Maria Carolina Barbieri; Valda Maria Carrara; Eli Tartaglia; Ofélia Mello Cussolin; Amando Camilo Magili; Gerardina Maria de O. N. Munhoz; Maria Olímpia; Neide; Maria Lúcia Bertarssoli; Francisco João Giordani; José Bartolomei Junior; Ademir Natal Carvalho; Henrique de Souza Leite Neto; Antonio Abrão Nohra; Flávio B. Leite; Joel Teodoro Novaes; José Tadeu R. Macatti; Augusto César Carreiro de Oliveira; Valeriano; José Benedito de Oliveira (Zeca Bene); Ricardo Assadi Ibri; Walter J. Pereira; Rafael Rodrigues e Fernando Antonio Corsi Leite.

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE) é formado em Educação Física e Ciências Contábeis. Ingressou no serviço público estadual em 1971. Exerceu diversos cargos no Governo do Estado de São Paulo. Prefeito de Espírito Santo do Pinhal de 2013 a 2016

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Elle Fashion

Apresentada no Elle Fashion Preview, a coleção de alto verão da Água de Coco por Liana Thomaz traz peças modernas e com mood divertido. A marca levou o Mickey e a Minnie para sua viagem às Maldivas e apresentou o lado lúdico da Disney nas estampas coloridas e tropicais, recheadas de florais e folhagens, elementos que já compõem o DNA da marca. O destaque foi a influência estética esportiva nos shapes, que trouxe muitas jaquetas bombers, bodies inspirados em wetsuits de surfistas, hotpants e tops. Detalhes como bordados e aplicações em patches foram algumas das apostas. Uma outra grande novidade foi a utilização da porcelana como matéria prima nos acessórios exclusivos, resultando em colares e brincos com formatos de flores e pranchas, peças inusitadas e inovadoras.

Café Society

Não é à toa que o nome da coleção de outubro da Tigresse recebeu justamente o título dado por Woody Allen para seu mais recente longa metragem —a Café Society da Tigresse, assim como no filme, dá vida a um universo cheio de glamour, charme e romance. Para ilustrar os ricos atributos da coleção e trazer à tona toda sua exuberância, Paris —a cidade que está sempre pronta para te seduzir— foi escolhida como cenário. Neste shooting especial de street style, o fotógrafo Leo Faria, presente em todas as semanas de moda do mundo, registra as mais importantes fashionistas do circuito, como a digital influencer belga Sofie Walkiers e a carioca Chris Pitanguy que exibiram a coleção pela capital francesa. Estampas florais, animal print e geométricos divertidos complementam os modelos exclusivos da marca: saias rodadas, vestidos de bandagem, malha e crepe, além de shorts boxer e tops ombro a ombro. Peças que já entram para a wishlist —os modelos de jogging pants com listras laterais coloridas, kimonos bordados e as calças jeans em tons must have: rosa quartzo e washed, um denim lavado e mais claro. O destaque da Café Society fica por conta do tricoline: vestidos, saias e batas ganham uma mistura tricolor incrível da matéria prima que anda fazendo a cabeça das mulheres mundo afora! As peças já podem ser encontradas nas lojas física e online da marca, e nas principais multimarcas do país.

Cores vivas

As riquezas do nordeste brasileiro junto da poesia que a arte Naif representa são elementos que enriquecem qualquer processo criativo, principalmente na estamparia. Pensando nisso, a Florinda criou prints inspirados no trabalho de Ademir Martins e Chico da Silva, artistas da técnica naif, para representar a raiz da marca cearense. Formas únicas e os elementos tipicamente nordestinos como a flor do mandacaru, as jangadas e cajus, se unem às características alegres da cultura popular representada pelas festas do Bumba meu Boi e quermesses nas estampas. Traduzindo perfeitamente os temas para a moda marcantes, tecidos fluidos e com corte leve que transparecem o estilo de vida proposto pela marca. As peças podem ser encontradas nas lojas Florinda e também em diversas multimarcas pelo país.

Malhar com estilo

Netshoes traz uma novidade para quem adora malhar com estilo! As peças da marca We Fit, prometem um treino cheio de estilo. A linha, assinada pela blogueira Bruna Cardoso, traz diversas opções de leggings, bodys, tops, regatas, camisetas e croppeds em tecidos tecnológicos que garantem o conforto e total performance durante os treinos. A grande aposta para a temporada são os bodys, "charmosos e repletos de estilo esta é uma peça que amo usar dentro e fora da academia. Super feminina e que valoriza as mulheres, além de ser muito prática", comenta Bru Cardoso. Com preços que variam de R$ 149 a R$ 289 estão disponíveis com venda para todo Brasil, no site da Netshoes.

Sol do Oriente

A Beautycolor escolheu o encanto da história e cultura do Oriente para criar a nova coleção primavera/verão. Ao estudar as tendências de moda internacionais, a marca elegeu como referência o Past Modern, movimento que traz para os dias de hoje a releitura de itens do passado para uma versão contemporânea. É o caso do Japão, um dos países mais modernos e avançados do mundo, onde as histórias e culturas são preservadas e vividas diariamente, resultando numa mistura do passado com o presente. As seis cores de Sol do Oriente, pensadas no Japão e sua cultura tradicional e moderna, buscam inspiração no nascer do sol, momento celebrado pelos japoneses. Do outro lado do mundo, para mexer com seu mundo. A coleção Sol do Oriente tem formulação hipoalergênica —um produto formulado de maneira a minimizar possíveis surgimentos de alergias e irritações nas unhas sensíveis. Nas principais perfumarias, drogarias e supermercados de todo Brasil.

100% veganos

Que tal andar por aí com uma mochila cheia de muito estilo e, melhor ainda, sustentável? A Insecta Shoes, marca de calçados e acessórios 100% veganos, acaba de trazer mais uma novidade em seu e-commerce, em parceria com a Colibrii, empresa de Porto Alegre que trabalha com artesãs locais para criar produtos com materiais alternativos e reutilizados. A partir deste mês, estão disponíveis novas estampas de mochilas desenvolvidas por meio do reaproveitamento de tecido ecológico de garrafa pet, cintos de segurança de carros e guarda-chuvas. A parceria reforça a preocupação da Insecta Shoes com o comércio justo, incentivando parcerias e iniciativas que estimulem a economia local. As mochilas produzidas em quantidade limitada, com valor de R$ 299, contam com seis opções de estampas para todos os gostos, capacidade de até 5kg e bolso frontal e interno. E, para deixar o produto ainda mais especial e exclusivo, cada peça acompanha uma tag assinada pela artesã que a produziu. Os produtos estão disponíveis no e-commerce da marca.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 29 DE OUTUBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 129 | CONCLUÍDA ÀS 19H57 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

CÂMARA REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE LOA 2016

O orçamento de Espírito Santo do Pinhal para 2017 está estimado em R$ 104,6 milhões —10,11% maior do que o previsto para 2016, de R$ 95 milhões A5

REPRODUÇÃO

FINADOS: MAIS DE 15 MIL PESSOAS DEVEM PASSAR PELOS CEMITÉRIOS

Mais de 15 mil pessoas devem passar pelos cemitérios municipais —Cemitério Municipal Central (Avenida da Saudade) e Parque das Acácias— no feriado de Finados, segundo estimativa do funcionário do cemitério central, Reginaldo Rodrigo Ribeiro —estimativa menor que a do ano passado (24 mil), devido ao fato de "o feriado ser no meio da semana e não prolongado". Os números incluem as visitas de hoje até quarta-feira, 2. Nestes dias, os portões estarão abertos das 6h às 19h. A celebração de missa no feriado está programada para as 8h, com a presença do padre Augusto Alves Ferreira. O cemitério municipal tem cerca de 2,9 mil túmulos. Já o número de jazigos no Parque das Acácias chega a 1.025. Os túmulos mais visitados no Cemitério Municipal são Cruzeiro das Almas, dr. Armando da Costa França Mondadori, Geraldo Sanches, Alzira Coelho Ferreira, padre Estevão Laurindo e do ex-prefeito Paulo Klinger Costa. Em razão do grande fluxo, no domingo e na quarta-feira, Ribeiro orienta as famílias que tenham pessoas com dificuldades de locomoção para que façam as visitas no sábado, na segunda e na terça. Outra recomendação do funcionário envolve os cuidados que a população deve ter quanto a objetos que possam servir de criadouro para o mosquito transmissor da dengue. "Solicitamos aos visitantes que não tragam flores em vasos fechados [sem furos] que possam acumular água, e que tenham cuidado ao manusearem latões de lixo, tijolos e veleiros por causa de escorpiões." Informa ainda que há nos portões de entrada areia suficiente para que a população a utilize nos vasos no lugar da água.

BRUNA VIOLA SE APRESENTA HOJE NA 39ª FESTA DO CAFÉ

Bruna Viola, uma das atuais representantes da tradicional música caipira de raiz em meio à corrente de sertanejo universitário, se apresenta hoje na 39ª Festa do Café. Ao lado de sua inseparável viola, ela acaba de lançar Melodias do Sertão, primeiro DVD de sua carreira e seu segundo álbum. De Cuiabá, a cantora, revelação do sertanejo, encanta o público no novo trabalho com sua já conhecida habilidade no instrumento durante as modas rápidas, e surpreende ao apresentar seu outro lado, mais "light", nas canções românticas, em que deixa de lado o chapéu e a viola, suas marcas registradas. Dentro da programação, se apresentam os cantores Tiago Brava e Lucas Moraes. Amanhã, 30, tem Mario e Dedé, às 13h —entrada franca— e, às 19h, Show Transamérica Hits 91,1 (com ingresso) e Banda Barbaria.

BRASIL TEM UM ASSASSINATO A CADA NOVE MINUTOS

Dados divulgados ontem, 28, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) revelam que entre 2011 e 2015, o Brasil registrou número maior de mortes violentas do que a Síria, país que vive uma sangrenta guerra civil. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública do FBSP relata 278.839 ocorrências de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, latrocínio e mortes resultantes de ações policiais no Brasil entre janeiro de 2011 e dezembro de 2015. Segundo a ONG Observatório Sírio dos Direitos Humanos, que monitora o conflito no país árabe, entre março de 2011 e dezembro de 2015 ocorreram 256.124 mortes em razão dos combates entre os insurgentes e as forças do regime de Damasco. "Enquanto o mundo está discutindo como evitar a tragédia que tem ocorrido em Aleppo, Damasco e várias outras cidades, no Brasil a gente faz de conta que o problema não existe. Ou, no fundo, a gente acha que é um problema menor. Estamos revelando que a gente teima em não assumi-lo como prioridade nacional", denunciou o diretor-presidente do FBSP, Renato Sérgio de Lima. Em 2015, 58.383 brasileiros tiveram mortes violentas e intencionais, o que significa que, em média, uma pessoa é assassinada a cada 9 minutos. A média diária é de 160 mortes. A relação é de 26,6 vítimas por 100 mil cidadãos. Editorial A2

ARQUIVO PESSOAL

CAFÉ COM LETRAS Geraldo Alves, sanjoanense, falecido em 2000, é o nome de batismo de um sujeito que veio ao mundo vocacionado para empunhar o microfone no rádio: Jota Amaral B3

Fios soltos

ANDRÉ CONTI/FOTOSITE

O desfile de Lilly Sarti teve cabelos estruturados que podem ser usados em diversas ocasiões, como um coquetel ou casamento. A parte da frente dos fios foi dividida e frisada com grampos para dar a textura diferenciada. Os fios soltos trouxeram frescor e movimento no andar na passarela. B4

PINHAL FUTSAL RECEBE HOJE O TIME DE SERTÃOZINHO

Em partida válida pelo Campeonato Paulista, hoje, 29, às 19h, no Ginásio da Dinda, o time masculino da Pinhal Futsal enfrenta Sertãozinho. A equipe pinhalense está na 3ª colocação, com 31 pontos ganhos; Sertãozinho é o vice-líder, com 35.

'DIVERGÊNCIAS DE INFORMAÇÕES PODEM IMPLICAR NA RECUSA DO VISTO AMERICANO'

Daylon Martineli é apaixonado por viagens. Após trabalhar em uma agência de turismo, ele notou que havia uma carência muito grande de profissionais especializados na emissão de passaportes e vistos americanos, e decidiu estudar. Atualmente, oferece assessoria completa aos que desejam conhecer os Estados Unidos. A8

VATICANO DIZ QUE CINZAS DE CATÓLICOS NÃO PODEM SER ESPALHADAS

Em normas para a cremação de católicos, Santa Sé afirma que cinzas de mortos devem ser guardadas em cemitérios para evitar profanações, e ressalta que a Igreja continua a preferir o enterro convencional. A4

PREÇOS DO CAFÉ CONILON E DO ARÁBICA SE ENCONTRAM ATÍPICOS

O mercado brasileiro do café vive um momento inusitado, onde os preços do café conilon atingem maiores patamares do que os preços do café arábica de boa qualidade. Fatores como a quebra da última safra do café conilon e os baixos estoques de passagem criam o cenário para esta situação, gerando um quadro de instabilidade que deve continuar mais à frente. De acordo com Eduardo Carvalhaes, do Escritório Carvalhaes, "ainda não dá para ter certeza de nada", mas outros fatores, como o dólar desvalorizado em relação ao real, a boa demanda por parte do consumidor brasileiro e as mudanças do quadro político e econômico no Brasil também serão essenciais para desenhar os caminhos a serem seguidos nos preços. Os negócios, segundo Carvalhaes, também saem todo dia, uma vez que o produtor "precisa fazer dinheiro", mas os produtores mais capitalizados estão fora do mercado, aguardando por preços melhores. A4

opinião

EDITORIAL

(In)segurança pública

Dados divulgados ontem, 28, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), revelam que entre 2011 e 2015, o Brasil registrou número maior de mortes violentas do que a Síria —país que vive uma sangrenta guerra civil.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública do FBSP relata 278.839 ocorrências de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, latrocínio e mortes resultantes de ações policiais no Brasil entre janeiro de 2011 e dezembro de 2015.

Segundo a ONG Observatório Sírio dos Direitos Humanos, que monitora o conflito no país árabe, entre março de 2011 e dezembro de 2015 houve 256.124 mortes em razão dos combates entre os insurgentes e as forças do regime de Damasco. "Enquanto o mundo está discutindo como evitar a tragédia que tem ocorrido em Aleppo, Damasco e várias outras cidades, no Brasil a gente faz de conta que o problema não existe, ou, no fundo, a gente acha que é um problema menor. Estamos revelando que a gente teima em não assumi-lo como prioridade nacional", denunciou o diretor-presidente do FBSP, Renato Sérgio de Lima.

Em 2015, 58.383 brasileiros tiveram mortes violentas e intencionais, o que significa que, em média, uma pessoa é assassinada a cada 9 minutos. A média diária é de 160 mortos. A relação é de 26,6 vítimas por 100 mil cidadãos.

Apesar dos números alarmantes, 2015 registrou uma redução de 1,2% em relação a 2014. "É uma oscilação natural de um número tão elevado assim", explicou Lima.

Das mais de 58 mil mortes violentas em 2015, 52.570 foram em razão de homicídios —1,7% a menos que em 2014—, 2.307 por latrocínio —aumento de 7,8%—, 761 por lesão corporal seguida de morte —queda de 20,2%— e outras 3.345 foram decorrentes de

Em 2015, 58.383 brasileiros tiveram mortes violentas e intencionais, o que significa que, em média, uma pessoa é assassinada a cada 9 minutos. A média diária é de 160 mortos

intervenções policiais —aumento de 6,3%.

O estado mais violento do Brasil é Sergipe —57,3 mortes a cada 100 mil pessoas—, seguido por Alagoas —50,8— e Rio Grande do Norte —48,6. Os índices mais baixos de mortes violentas a cada 100 mil pessoas foram registrados em São Paulo —11,7—, Santa Catarina —14,3— e Roraima —18,2.

Lima, do FBSP, observou que as iniciativas públicas de combate à violência contribuem para diminuir o problema. "Os estados em que as mortes crescem, com exceção de Pernambuco, são os que não têm programa de redução de homicídios. Você percebe que quando há política pública, quando você prioriza o problema, são conseguidos alguns resultados positivos."

Os maiores aumentos nos números de mortes violentas foram no Rio Grande do Norte (39,1%), Amazonas (19,6%) e Sergipe (18,2%). As maiores quedas foram em Alagoas (-20,8%), Distrito Federal (-13%) e Rio de Janeiro (-12%).

O número de pessoas mortas por policiais em 2015 aumentou 6,3% em relação ao ano anterior, totalizando 3.345. A maioria das mortes —848— ocorreu em São Paulo. O estado, junto ao Rio de Janeiro, soma 45% do total nacional —1.493 mortes.

A taxa de letalidade policial no Brasil, de 1,6, supera a de países como Honduras (1,2) e África do Sul (1,1). "Esse padrão faz com que tenhamos o número de pessoas mortas por intervenção policial como o mais alto do mundo. Nossa taxa de letalidade policial é maior do que a de Honduras, que é considerado o país mais violento em termos proporcionais, em termos de taxa, do mundo", diz Lima.

Outros dados que vêm causando arrepios na população referem-se à gestão dos gastos com a segurança pública. Para Bruno Paes Manso, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da USP, o erro da gestão dos gastos em segurança pública está no investimento em um "modelo falido". "Além de não haver investimento na prevenção, o país gasta muito dinheiro com um modelo que há 30 anos se mostra equivocado", afirma.

Enfim, a insegurança que atemoriza, lesa, fere e mata o cidadão em larga escala na atualidade brasileira pode ter causas sociais, econômicas, tecnológicas e de natureza humana. No entanto, o fator determinante da situação de calamidade presentemente vivenciada no país é político. Será que há dúvidas disso?

FLORISVAL MEINÃO

APM contra a redução de investimentos em Saúde

De um moldo geral, a sociedade tem apoiado as medidas necessárias ao ajuste econômico, considerando o estado atual das contas públicas, com acúmulo de enorme déficit fiscal. A principal causa desta situação foi o gasto excessivo por parte do governo anterior.

Foi um expediente usado para a reeleição, por meio do recurso da "contabilidade criativa", posteriormente identificada. E que levou ao impeachment da presidente Dilma.

Isto tudo sem falar da corrupção que prevaleceu durante anos, saqueando os cofres públicos e gerando falta de credibilidade do país junto aos setores produtivos e investidores. Hoje convivemos com inflação alta, juros elevados e queda do Produto Interno Bruno, que tem como consequência o desemprego e a redução do poder aquisitivo da população.

Significativos setores da sociedade têm demonstrado apoio às medidas contidas na PEC 241, que limita gastos dos três níveis de governo a inflação do ano anterior. A aplicação está prevista para os próximos vinte anos e representa a principal medida para a retomada do crescimento econômico.

A grande preocupação com esta medida está justamente no orçamento da Saúde Pública. O SUS convive atualmente com importante carência de recursos.

Investimos apenas 3,5% do PIB em saúde pública, enquanto países com sistema semelhante aplicam em torno de 8%. Em valores absolutos destinados um dólar por dia per capta, e os outros países dez vezes mais.

Neste cenário de custos crescentes incontroláveis e orçamento congelado, teremos na prática redução da quantidade de serviços oferecidos à população, por absoluta falta de recursos, agravando ainda mais o quadro atual

A consequência está aos olhos de todos, serviços de emergências superlotados, falta de leitos hospitalares, de acesso aos serviços básicos e especializados.

Precisamos considerar que a inflação em saúde é quase sempre o dobro dos índices do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). É consequência de vários fatores impossíveis de serem administrados como o aumento da população e o seu progressivo envelhecimento, além da introdução de novas tecnologias e novos medicamentos, que geram custos crescentes.

Pesam também na conta o surgimento de novas doenças que trazem demandas adicionais, o avanço do conhecimento técnico e científico que trazem novos métodos de prevenção e tratamento etc. Ademais, com o crescimento do número de escolas médicas teremos nos próximos anos o dobro de médicos em relação ao número atual, que certamente provocarão custos adicionais ao serem alocados no mercado de trabalho.

Neste cenário de custos crescentes incontroláveis e orçamento congelado, teremos na prática redução da quantidade de serviços oferecidos à população, por absoluta falta de recursos, agravando ainda mais o quadro atual. Por esta razão, a Associação Paulista de Medicina a despeito de apoiar as medidas de ajuste fiscal contidas na PEC 241, entende que deveria haver algum dispositivo que garantisse no mínimo a reposição da inflação em saúde, necessária para, no mínimo, manter os serviços hoje existentes.

FLORISVAL MEINÃO, presidente da Associação Paulista de Medicina

CARLOS CASTILHO

Meio bilhão de dólares em mentiras e meias verdades

O Center for Responsive Politics —tradução livre Centro para uma Política Atenta aos Interesses dos Eleitores, responsive não é sinônimo de responsável—, dos Estados Unidos, revelou que os cinco candidatos nas eleições presidenciais de novembro já receberam mais de um bilhão de dólares em doações e, segundo marqueteiros também norte-americanos, aproximadamente metade deste valor é dedicado ao financiamento de propaganda politica que, é óbvio, exagera nas virtudes e omite os defeitos de cada aspirante à Casa Branca.

Hoje, é quase senso comum de que a propaganda é o item mais caro e o que mais consome recursos em qualquer campanha eleitoral de caráter nacional ou regional. E se levarmos em conta que numa campanha politica o principal objetivo da propaganda é enviesar a realidade para ampliar os pontos positivos de um candidato, não fica difícil imaginar que os eleitores estão na verdade sendo submetidos a um bombardeio de mentiras e meias verdades.

O pior de tudo é que este processo não se limita apenas aos períodos eleitorais, como assinalou o norte-americano Joe Brewer, um especialista em estratégias de comunicação, num artigo intitulado "Vivendo num mundo de um bilhão de mentiras", reproduzido pelo site Medium. "Não temos mais tempo para plantarmos raízes na realidade, pois estamos vivendo num mundo de crises reais permanentes… cujo ritmo só aumenta… Estar confuso num ambiente como este é um sintoma de sanidade mental."

Esta parece ser talvez a conclusão mais impactante de Joe. Poucos ainda duvidam que a propaganda política, e em boa parte também a comercial, falseia o que chamamos de realidade. O resultado é que somos empurrados para duas possibilidades: acreditar piamente naquilo que é disseminado pelos políticos e retransmitido pela imprensa, ou duvidar de tudo e viver numa incerteza permanente. Nossa educação nos leva a preferir sempre o lado mais seguro, o que acaba por nos jogar numa situação muito complicada.

Ao não questionarmos o que a mídia publica para poder ter um mínimo de tranquilidade mental, provavelmente estaremos nos afastando da realidade porque as estratégias de publicidade, por princípio, tratam de explorar apenas o lado positivo do candidato ou do produto, minimizando os dados e fatos negativos.

O público está sendo obrigado a aprender sozinho a sobreviver neste oceano de dúvidas. Quem optou por duvidar, percebe com mais clareza a falta que faz uma imprensa realmente comprometida com o interesse público

Os que escolhem duvidar de tudo, passam a viver num mundo cheio de incertezas, o que não é nada confortável e nem seguro, sem falar no fato de que serão hostilizados por aqueles que optaram por não ter dúvidas e que não admitem questionamentos de sua posição.

Como o ambiente que nos cerca tem vários lados, uns considerados bons e outros nem tanto, quem escolheu duvidar acaba ficando mais próximo da realidade e assim menos sujeito a surpresas impactantes.

O problema é que é muito difícil, quase impossível, uma existência imune aos efeitos de meio bilhão de dólares em mentiras e meias verdades, apenas nos Estados Unidos. O público está sendo obrigado a aprender sozinho a sobreviver neste oceano de dúvidas. Quem optou por duvidar, percebe com mais clareza a falta que faz uma imprensa realmente comprometida com o interesse público.

O maior aliado do leitor, ouvinte, telespectador e internauta é um jornal, revista, rádio, telejornal ou página noticiosa na Web que consiga identificar nas mensagens de políticos, empresários, lobistas, lideres comunitários e até intelectuais, onde está o interesse de cada um e onde estão os interesses e realidades dos demais interessados.

A imprensa não faz isto e o resultado é que somos forçados a fazer a absurda opção entre acreditar em tudo que é publicado, como a Velhinha de Taubaté — personagem de humor criado por Luiz Fernando Veríssimo na época da ditadura militar numa paródia aos que acreditavam em tudo o que o governo dizia e prometia—, ou nos transformar em céticos empedernidos, permanentemente na defensiva. Na verdade, estes são apenas extremos porque é possível encontrar situações intermediárias que tornam a nossa sobrevivência informativa menos traumática. O problema é que cada um de nós terá que achar o seu próprio equilíbrio entre certezas e dúvidas.

A maioria da imprensa nunca se preocupou com este tipo de problema porque ainda parte do princípio de que o que ela publica é o certo, verdadeiro, justo, exato e relevante. Mas agora na era digital, a mídia já não podem mais se dar-se o luxo de ignorar os dilemas do público, ao mesmo tempo em que os conceitos de verdade, relevância, exatidão e justiça tornaram-se relativos diante da crescente diversidade de perspectivas publicadas na internet sobre um mesmo fato, dado ou evento.

O inédito, neste mundo em que candidatos gastam meio bilhão de dólares para criar verdades numa única eleição, é que a mudança de atitudes está sendo puxada pelo público e não pela imprensa, mais interessada em captar parte desta montanha de dinheiro em anúncios. E por incrível que pareça a maioria das pessoas que busca um mínimo de equilíbrio no meio do caos informativo acaba descobrindo que assumir a incerteza e dúvida confusão é o melhor indício de sanidade mental.

CARLOS CASTILHO é jornalista, editor do site do Observatório da Imprensa e pós doutorando em comunicação digital

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Tudo para humanos

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

As conexões emocionais vão ser sempre relevantes. Engana-se quem imagina que com o aprofundamento da tecnologia as empresas digitais vão contentar os seus clientes somente com utilidades transitórias. Benefícios funcionais não serão suficientes para o consumidor. A relação através da cibernética não poderá ser fria, nem anulada pelo desenvolvimento da economia compartilhada. Exemplos disso são as plataformas Airbnb, Uber, Lyft e outras. Não bastam que sejam eficientes e apresentem as melhores ofertas, é necessário o encontro entre as partes. É o caso da busca de uma passagem aérea mais em conta. Receber avisos das atuais plataformas que oferecem voos mais baratos, não resolvem o problema uma vez que os dados que possuem do consumidor são incompletos. Não adianta enviar ofertas de voos para Talin, na Estônia, só porque uma vez a pessoa viajou para lá de férias. É preciso mais.

Os preços de passagens aéreas flutuam em função de vários fatores que são rastreados pelo Grande Irmão do século 21, o Google. Ele lançou um buscador de voos, o Google Flights. Essa ferramenta poderosa passa a incorporar um algoritmo que leva em conta o histórico dos preços das rotas e nos avisa quando o preço de um determinado trecho vai aumentar. Consequentemente aponta o melhor momento para reservar assento nesta ou naquela viagem. As companhias aéreas vão ter que ser cada vez mais eficientes sob pena de perder clientes para a concorrente. Isto não é tudo. O usuário pode autorizar a ferramenta a sugerir destinos que tenham os melhores preços para passar as férias. Se alguém quiser passar as férias no Butão, em janeiro, mas não tem nenhuma referência do país, o Google Flights mostra o mapa, com diversos destinos, preços das passagens aéreas e qual seria o melhor momento para reservar os bilhetes. A compra se dá através do cartão de crédito e nem um ser humano entra nessa transação.

> No entanto, se sabe que o ator e objeto de tudo isso é o ser humano e ele não é movido só pelo bolso. Além da racionalidade, se comporta de acordo com sua carga emocional

Apesar de toda tecnologia, é preciso ficar atento para não achar que tudo se resume na digitalização. Há necessidade de humanização. Nada vale correr na velocidade do relógio e as empresas se comportarem como disruptores digitais. É possível prever que a economia compartilhada é uma nova etapa do sistema capitalista, ou seja, nenhum negócio no futuro poderá ficar fora dele. Ainda não está claro onde vai parar a onda de dados por Drone e como mudarão as regras da competição entre empresas. No entanto, se sabe que o ator e objeto de tudo isso é o ser humano e ele não é movido só pelo bolso. Além da racionalidade, se comporta de acordo com sua carga emocional. Razão e emoção não vão ser substituídos por bits e bytes. Serão os seus senhores toda vez que entenderem que devem intervir no processo seja ele qual for e qual o aprimoramento tecnológico que a humanidade vai adotar. Em tempo: O Flights chega ao ponto de informar detalhes sobre o voo escolhido: se dispõe de wi-fi, o entretenimento a bordo ou se o assento contém tomada. Tudo para humanos.

SENADO

Líderes fixam datas para votação da reforma política e da PEC dos gastos

O líder do governo no Senado, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) afirmou que o compromisso garante que a proposta que limita dos gastos públicos será votada ainda este ano

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO

Reunião de líderes (E/D): senadores Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), Eduardo Braga (PMDB-AM), Ricardo Ferraço (PSDB-ES), Renan Calheiros (presidente do Senado), Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), José Maranhão (PMDB-PB), Gladson Cameli (PP-AC), José Pimentel (PT-CE)

A proposta de emenda constitucional (PEC 36/2016) que extingue as coligações nas eleições proporcionais, além de estabelecer uma cláusula de barreira para os partidos políticos será votada, em segundo turno, até o dia 23 de novembro. O primeiro turno será em 9 de novembro. As datas foram acertadas em reunião dos líderes partidários no Senado quarta-feira, 19.

No encontro os senadores também definiram um cronograma para análise da PEC 241/2016 que limita o crescimento dos gastos públicos por 20 anos. A proposta deve ser votada na Câmara dos Deputados, em segundo turno, na semana que vem. Se aprovada, virá ao Senado. O acordo é que a votação na Comissão de Constituição Justiça e Cidadania (CCJ) se dê em 9 de novembro. O exame em primeiro turno no Plenário do Senado deverá ser em 29 de novembro e o segundo turno em 13 de dezembro. "É um calendário que vai, sobretudo, qualificar o debate, porque terá prazos previamente concebidos. Terá audiência pública tanto na CCJ quanto no Plenário do Senado. Estabelecemos prazos e interstícios para a votação da PEC. Esse é um calendário que vai facilitar a vida de todos", explicou o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB).

O líder do governo no Senado, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) afirmou que o compromisso garante que a proposta que limita dos gastos públicos será votada ainda este ano, além de garantir um amplo debate tanto no Senado quanto com a sociedade.

Oposição

A oposição concordou com as datas e o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) informou que já estão em estudo os nomes dos convidados para as audiências públicas. Enfatizou, porém, que não há qualquer entendimento quanto ao mérito da PEC 241/2016. Randolfe afirmou que a única coisa a fazer "é derrotar essa PEC", que poderia comprometer os investimentos em educação e "congelar o salário mínimo por pelo menos dez anos".

Mesma posição tem o senador José Pimentel (PT-CE). Segundo ele, a discussão no Senado será importante para esclarecer a opinião pública. "Nós não temos a menor possibilidade de votar o texto que está em tramitação na Câmara. O debate sobre o assunto já deixou muito claro que nós somos contrários a prejudicar os mais pobres."

Cláusula de barreira

A proposta de emenda constitucional da reforma política cria a categoria dos partidos com "funcionamento parlamentar". Seriam aqueles com acesso ao Fundo Partidário e tempo de propaganda no rádio e na TV. Para se enquadrar, um partido precisará obter uma votação nacional mínima nas eleições gerais de pelo menos 2% dos votos válidos em 2018 e pelo menos 3% a partir de 2022. Esses votos deverão estar distribuídos em pelo menos 14 unidades da federação, com um mínimo de 2% dos votos válidos de cada uma.

O senador Aécio Neves (PSDB-MG), que junto com o senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) é o autor da PEC 36/2016, disse que essa cláusula de barreira poderá reduzir de 25 para 13 o número de partidos em atuação no Congresso Nacional. "É inconcebível e inaceitável que continuemos a ter um processo político-partidário como atual em que 25 partidos estejam representados. Não existem 25 correntes de pensamento hoje no Brasil que justifiquem esse número excessivo de partidos políticos. Agrego uma informação: existem em tramitação junto ao Tribunal Superior Eleitoral pedidos para a criação de mais 51 legendas", informou Aécio. AGÊNCIA SENADO

ESCOLA SEM PARTIDO

Janot dá parecer pela inconstitucionalidade do Escola Sem Partido

Projeto despreza a capacidade intelectual dos alunos, restringe a liberdade de expressão e vai contra os princípios educacionais e constitucionais

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, emitiu parecer pela inconstitucionalidade da Lei alagoana 7.800, de 2015, que instituiu o Programa Escola Livre, proposta baseada no projeto Escola Sem Partido – que proíbe qualquer afronta a convicções religiosas ou morais dos pais e dos alunos e a apresentação de conteúdo "ideológico" aos estudantes. Para Janot, o projeto despreza a capacidade intelectual dos alunos, restringe a liberdade de expressão e vai contra os princípios educacionais e constitucionais brasileiros.

O parecer compõe o processo de ação direta de inconstitucionalidade (ADI) proposto pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee) no Supremo Tribunal Federal (STF). A ação foi aberta em 30 de maio e já conta com o posicionamento pela inconstitucionalidade da Advocacia-Geral da União (AGU) e do governo de Alagoas. Não há data prevista para o julgamento da ação, que está sob responsabilidade do ministro do STF Luís Roberto Barroso.

Para Janot, limitar a manifestação do professor no ambiente escolar, "em razão de hipotética contrariedade a convicções morais, religiosas, políticas ou ideológicas de alunos, pais e responsáveis, não se compatibiliza com os princípios constitucionais que conformam a educação nacional, os quais determinam liberdade de ensinar e divulgar cultura, pensamento, arte, saberes, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e gestão democrática do ensino".

Ele também criticou a definição genérica e vaga quanto à proibição de doutrinação política e ideológica, à emissão de opiniões político-partidárias, religiosas ou filosóficas. "Constitui restrição desproporcional à liberdade de expressão docente, a qual se revela excessiva e desnecessária para tutelar a liberdade de consciência de alunos", argumentou.

O procurador-geral considera equivocada a ideia de que os alunos são vulneráveis às ideias do professor e que este poderia impor suas convicções a eles. "Despreza a capacidade reflexiva dos alunos, como se eles fossem apenas sujeitos passivos do processo de aprendizagem, e a interação de pais e responsáveis, como se não influenciassem a formação de consciência dos estudantes".

Como já afirmado por outros especialistas, Janot destaca que a liberdade e a pluralidade de conteúdos na escola, ainda que divergentes das crenças e convicções dos alunos e de seus pais, são fundamentais para a "formação de pessoas tolerantes, que respeitem direitos humanos e as diferenças individuais e grupais da sociedade".

"Em última análise, contudo, qualquer tópico tratado em aulas de português, geografia, história, filosofia ou até mesmo de ciências físicas ou biológicas pode ser considerado veiculador de opiniões políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas. As próprias noções de 'doutrinação', de 'imposição' e 'indução' de opiniões são extremamente problemáticas e dariam azo à repressão do trabalho educativo em incontáveis situações", definiu o procurador-geral.

Cinco motivos para apostar na delação de Cunha

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Os cinco motivos para se apostar na delação premiada de Cunha —que pode derrubar boa parte da República do Temer— são os seguintes: Primeiro. Sua mulher, Cláudia, já está sendo processada sob a jurisdição do Moro —lavagem de dinheiro e evasão de divisas—; sua filha Danielle já está denunciada —mas a denúncia ainda não foi recebida, pelos mesmos crimes. Ao pedir a prisão preventiva de Cunha, a força-tarefa apontou que empresas ligadas ao empresário Henrique Constantino, um dos herdeiros da Gol Linhas Aéreas, teriam pago propinas ao peemedebista por meio de transferências à empresa Jesus.com —de Cunha e da jornalista Cláudia Cruz, sua mulher— e à GDAV, de Felipe e Danielle Dytz da Cunha, filha mais velha do ex-deputado. Para preservar a família, é comum que o criminoso —sobretudo do colarinho branco— faça delação premiada —isso ocorreu, por exemplo, com Paulo Roberto Costa. Poderia ser negociada uma pena bem suave para Cláudia —ou até mesmo o perdão judicial— assim como o arquivamento para seus filhos. Tudo isso a lei permite. Mas o acordo depende da quantidade e qualidade das informações prestadas —assim como das provas oferecidas ou indicadas.

Segundo. Cunha já estava escrevendo um livro que se dizia "uma delação informal". Ora, do ponto de vista jurídico, é muito melhor fazer uma "delação formal" —pelos benefícios que isso pode significar. Mais: ao fazer contato com seus novos advogados, Cunha disse que "quer falar, que vai falar" —ver Valor Econômico. Não se pode comparar Cunha —um religioso com labilidade ética— com os "companheiros fanáticos" da esquerda —que não falam por nada nesse mundo.

Terceiro. Cunha contratou uma equipe de advogados especializados em delação. Não faria isso se não tivesse a intenção de delatar seus comparsas nas tramoias e conluios corruptivos. Mais: suas penas podem passar de 20 anos de prisão, o que significaria regime fechado por longo período.

Quarto. Cunha está com ódio —nesse ponto se parece com Delcídio, frente ao PT. Sua derrubada do poder está sendo atribuída a Moreira Franco e Rodrigo Maia. Um capítulo inteiro do seu livro estaria dedicado às corrupções de Moreira Franco —Porto Maravilha, Odebrecht etc.

> No Brasil cleptocrata há um propinoduto que liga empresas e bancos à política. Tudo é feito sem nenhum sentimento de culpa. Cunha não chegou por acaso à presidência da Câmara

Quinto. Há suspeita de que Cunha tenha outras contas bancárias no exterior —particularmente nos EUA. Moro decretou o bloqueio dos seus bens. Ele teria bens 53 vezes maior que o declarado na Receita Federal. Toda essa parte financeira costuma ser objeto de negociação —considere-se que já está em vigor o convênio Brasil-EUA de troca de informações bancárias. O rastreamento é rápido e prontamente pode-se descobrir contas no exterior. Ou seja: está ficando difícil ocultar contas bancárias no exterior. Quem seria delatado por Cunha, o "rei dos jabutis"?

Cunha é considerado o "rei dos jabutis" porque em quase todas as medidas provisórias ele procurava favorecer alguma empresa ou político com emendas —que nada tinham a ver com o objeto da medida. Centenas de empresas e pessoas podem ser delatadas. Eventualmente inclusive Temer —houve corrupção em medidas provisórias em favor do grupo Libra, em maio de 2013, que atua no Porto de Santos e que é a financiadora de Temer. A lista ainda inclui bancos, empreiteiras, seguradoras, frigoríficos, grupos de mineração, telefonia e porto de Santos. Boa parte do PIB brasileiro que pratica o capitalismo à brasileira —de amizades, de compadrio, de carteis— tinha em Eduardo Cunha o seu canal de enriquecimento ilícito —ou favorecido. No Brasil cleptocrata há um propinoduto que liga empresas e bancos à política. Tudo é feito sem nenhum sentimento de culpa. Cunha não chegou por acaso à presidência da Câmara.

Moreira Franco —corrupções no Porto Maravilha, Odebrecht etc.— será alvo preferencial. Se algo existir contra Rodrigo Maia, este é outro alvo predileto. Além de empresas e pessoas, podem também ser delatados vários políticos —que eram financiados por Cunha, com dinheiro de propinas. Também o sistema de arrecadação de doações e propinas para as campanhas eleitorais do PMDB etc.

CONILON X ARÁBICA

Preços do café conilon e do arábica se encontram atípicos

Cenário é positivo para os preços do café com demanda firme, oferta apertada e produtores contidos na venda

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O mercado brasileiro do café vive um momento inusitado, onde os preços do café conilon atingem maiores patamares do que os preços do café arábica de boa qualidade. Fatores como a quebra da última safra do café conilon e os baixos estoques de passagem criam o cenário para esta situação, gerando um quadro de instabilidade que deve continuar mais à frente.

De acordo com Eduardo Carvalhaes, do Escritório Carvalhaes, "ainda não dá para ter certeza de nada", mas outros fatores, como o dólar desvalorizado em relação ao real, a boa demanda por parte do consumidor brasileiro e as mudanças do quadro político e econômico no Brasil também serão essenciais para desenhar os caminhos a serem seguidos nos preços.

Os negócios, segundo Carvalhaes, também saem todo dia, uma vez que o produtor "precisa fazer dinheiro", mas os produtores mais capitalizados estão fora do mercado, aguardando por preços melhores.

Ele lembra que dois recordes de exportação foram batidos em 2014 e 2015, ao mesmo tempo em que as lavouras de café também enfrentaram dois anos de secas extremas. Os estoques de passagem foram esgotados e o Brasil, agora, "só conta com o café que colheu". Para a safra do próximo ano de arábica, não há estimativas de que possa ser maior do que a atual, o que gera patamares apertados para o país. A safra de conilon, por sua vez, repetirá a deste ano ou deverá ser menor, mas os números exatos só virão à margem no primeiro semestre de 2017.

Carvalhaes, no entanto, não aposta em uma baixa no mercado de café, apesar de ser difícil enxergar o mercado nos próximos meses. "O mundo precisa de café e o consumo interno brasileiro continua crescendo. Apesar da crise, o brasileiro consome café em qualquer condição", destaca.

A partir do momento em que os preços do café conilon e do café arábica também se encontram atípicos, é preciso observar como os torrefadores irão reagir em seus blends de café, que atualmente levam cerca de 50% do conilon. A tendência é de que haja um maior uso do arábica de menor qualidade nesses blends. "Ainda não sabemos como abastecer o mercado interno e cumprir com as exportações, mas tudo indica que o cenário é mais positivo do que negativo", diz Carvalhaes.

REPRODUÇÃO

CREMAÇÃO

Vaticano diz que cinzas de católicos não podem ser espalhadas

Em normas para a cremação de católicos, Santa Sé afirma que cinzas de mortos devem ser guardadas em cemitérios para evitar profanações, e ressalta que a Igreja continua a preferir o enterro convencional

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

A Igreja católica proibiu terça-feira, 25, a dispersão de cinzas de defuntos na natureza ou em outros locais e a sua manutenção em casa. Segundo o documento aprovado pelo papa Francisco, as cinzas devem ser guardadas num lugar sagrado.

As normas fazem parte de uma instrução da Congregação para a Doutrina da Fé, que diz, no entanto, que a Igreja continua a preferir o enterro convencional. A cremação é permitida pela Santa Sé desde 1963, desde que não seja um ato de contestação da fé. "Para evitar qualquer tipo de equívoco panteísta, naturalista ou niilista, não é permitida a dispersão das cinzas no ar, na terra, na água ou de outro modo", afirma o documento.

As normas vetam também que as cinzas sejam mantidas em casas, para evitar que se tornem "lembranças comemorativas" ou "objetos de joalheira" quando armazenadas em adereços como colares.

O documento ressalta que, se for escolhida a cremação, as cinzas devem ser guardadas num "lugar sacro, ou seja, nos cemitérios". O Vaticano abre, porém, exceção para casos envolvendo circunstâncias graves e excepcionais, dependendo das condições culturais locais. "As cinzas não podem ser divididas entre os membros da família e devem ser respeitadas as condições adequadas de conservação", reforça. A Santa Sé determina também que "caso o defunto tenha pedido a cremação e a dispersão das cinzas na natureza por razões contrárias à fé cristã, as exéquias serão negadas".

Se práticas de sepultura e cremação forem consideradas "em desacordo com a fé da Igreja", as autoridades eclesiásticas podem a negar a realização de um funeral, adverte o documento redigido pela Congregação para a Doutrina da Fé, a antiga Inquisição. "A conservação das cinzas num lugar sagrado ajuda a reduzir o risco de afastar os defuntos da oração e da lembrança dos familiares e da comunidade cristã", explicou o espanhol Angel Rodriguez Luno, consultor da Congregação, na coletiva de imprensa em que apresentou o documento.

Luno disse que essa determinação evita a "possibilidade de esquecimento, falta de respeito e maus-tratos, que podem acontecer especialmente passada a primeira geração, bem como práticas inconvenientes ou supersticiosas".

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW. DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

ORÇAMENTO

Câmara realiza audiência pública sobre LOA 2016

O orçamento de Espírito Santo do Pinhal para 2017 está estimado em R$ 104,6 milhões —10,11% maior que o previsto para 2016, de R$ 95 milhões

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na noite da segunda-feira, 31, às 19h, no plenário da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, será realizada audiência pública em virtude da Lei Orçamentária Anual (LOA). O orçamento de Espírito Santo do Pinhal está estimado em R$ 104,6 milhões. É na LOA que o governo municipal define as prioridades contidas no PPA e as metas que deverão ser atingidas no ano. A LOA disciplina todas as ações de governo. Nenhuma despesa pública pode ser executada fora do orçamento.

Na proposta enviada pelo Executivo —PL 44/2016—, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) ressalta que o PL que orça a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2017 "obedeceu aos preceitos legais vigentes a abrangendo os Poderes Executivo e Legislativo, seus Fundos, Órgãos e entidades da Administração Direta, no que couber". O PL é constituído de todos os anexos, demonstrando compatibilidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Em seu artigo 2º, item 3, o orçamento anual para 2017 é estimado em R$ 104,6 milhões —10,11% maior do que o previsto para 2016 de R$ 95 milhões—, tendo como fontes de recursos municipais, estaduais, federais e outras, que são compostas das receitas tributárias, R$ 19 milhões; contribuições, R$ 1,6 milhão; patrimonial, R$ 769,8 mil; serviços, R$ 179 mil; transferências, R$ 82,7 milhões e outras receitas, R$ 4,3 milhões. Deduções das receitas correntes: R$ 10,6 milhões. Há na peça orçamentária as receitas de capital no total de R$ 6,5 milhões —operações de crédito R$ 1,2 milhão e transferência de capital R$ 5,3 milhões—, e um déficit de capital de R$ 1,8 milhão.

Despesas

As despesas da Câmara foram divididas em manutenção das atividades do corpo legislativo, assessoria legislativa, setor de administração e finanças, totalizando R$ 1,5 milhão. Já para o poder Executivo, as despesas foram divididas em R$ 1,4 milhão para o gabinete do prefeito. Para o Departamento de Gestão de Projetos e Relações Institucionais serão destinados R$ 164,1 mil; para o Departamento Jurídico, R$ 1,3 milhão; para o Departamento de Obras, cerca de R$ 4,2 milhões. O Departamento de Serviços Urbanos deve receber pouco mais R$ 8,8 milhões. Para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente será destinado o valor de aproximadamente R$ 3,6 milhões; para o de Planejamento Urbano, R$ 1,2 milhão. Para o Departamento de Promoção Social, R$ 3,5 milhões. Já o Departamento de Educação terá um orçamento de quase R$ 26 milhões —o segundo maior—; e o de Cultura, R$ 4,1 milhões —valores aproximados. O Departamento de Esporte e Lazer receberá cerca de R$ 1,6 milhão. O Departamento de Habitação (PIN-HAB) conta com orçamento de R$ 287 mil. O Departamento de Administração terá um orçamento de pouco mais de R$ 10,9 milhões. Finanças receberá aproximadamente R$ 1,4 milhão. Consta ainda que o Departamento de Desenvolvimento Econômico deverá receber em torno de R$ 2,8 milhões; o de Turismo R$ 753,9 mil; e o de Tecnologia da Informática, R$ 617,5 mil.

O valor repassado para a única secretaria do município, a de Saúde, será de pouco mais de R$ 29,7 milhões —o maior valor dentro do orçamento.

Até o momento, duas emendas foram apresentadas. Maria de Lourdes Santiago (PPS), na propositura, majorou a ficha de serviços de meio ambiente, somando à subvenção a Associação Pinhalense de Proteção aos Animais em R$ 12 mil —chegando a R$ 42 mil—, debitando de Esporte e Lazer da contribuição a Associação Pinhalense de Esportes a Motor. José Gilberto Viola (PSDB), na emenda protocolada em 20 de outubro, debita valores das contas serviço de gabinete; serviços jurídicos; limpeza pública, parques, jardins e vias públicas; planejamento urbano e cadastro técnico; ensino infantil/creche; fundo municipal pró-cultura; esporte e lazer, creditando as importâncias em fundo de auxílio às indústrias —manutenção do fundo de auxílio às indústrias—, reforçando a conta em R$ 2,2 milhões. "A audiência é uma determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal, e é realizada anualmente para a apresentação do orçamento elaborado conforme a Lei Orgânica do Município, mas é um requisito a mais aos munícipes para confrontarem a transparência da gestão pública municipal. A participação, que geralmente é pequena, é fundamental", diz o presidente da Casa, Gilberto Viola.

Extraordinária

Em sessão extraordinária no final da manhã de quarta-feira, 26, a Câmara aprovou projeto do Executivo que prorroga até 22 de setembro de 2017 o contrato de auxílio-aluguel à empresa Delphi (fabricante de peças para a indústria automobilística).

Na mesma sessão, os vereadores aprovaram, em segunda votação, mais dois projetos do Executivo: um que autoriza abertura de crédito de R$ 600 mil para o pagamento da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (CIP) até o mês de dezembro de 2016, e o outro que doa gleba de terra (6,7 mil m²) no distrito industrial Waldemar Pereira (rodovia Pinhal/Mogi Guaçu) à empresa Lucas Turganti Turati ME.

ESPORTES

TRIATHLON

Ruan Carvalho conquista vaga para o mundial do Canadá

FOTOS: DIVULGAÇÃO

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O triatleta pinhalense Ruan Carvalho participou da 2ª etapa do Campeonato Brasileiro de Triathlon [longa distância], organizado pela Federação Baiana de Triathlon (Febatri) e pela Confederação Brasileira de Triathlon. A prova, realizada na praia de Piatã, na cidade de Salvador, contou com a participação de cerca de 200 atletas de elite e amadores. O campeão entre os profissionais foi o atleta de Santa Catarina, Francisco Ferreira; entre as mulheres, vitória da atleta Nayara Luniere, do DF.

Ruan Carvalho concluiu a natação em 55'18"; o ciclismo em 2h5'16", e a corrida em 1h31'34". O tempo total com as transições foi de 4h36'28". Ruan ficou com a 5ª colocação na categoria Sub 30, conquistando uma vaga para o mundial que será realizado no próximo ano, na cidade de Penticton, no Canadá.

Sobre a prova

A prova teve 2,4 quilômetros de natação, quase 80 quilômetros de bike e 20,5 de corrida. A prova de natação aconteceu em mar agitado, com muita rebentação em formato de M, com cerca de 600 metros em cada perna. A prova de ciclismo foi composta por quatro voltas de aproximadamente 20 quilômetros, com uma subida longa e muito vento no trecho de retorno. A prova de corrida foi realizada com quatro voltas de cerca de 5 quilômetros em trecho plano, com vento e muito calor.

MTB

Ciclista pinhalense participa do Brasil Ride, uma das maiores provas do mundo

DIVULGAÇÃO

A ciclista Tamara Pesoti Netto participou do Brasil Ride, de 16 a 22 de outubro, em Arraial D'Ajuda, na Bahia. É a maior prova de ultramaratona da América, considerada uma das mais duras do mundo. A prova está inserida no ranking da União Ciclística Internacional (UCI) e, por isso, conta com a participação de atletas do mundo inteiro.

A prova é disputada sempre em duplas, nas categorias Feminino, Mista, Open, Master —nenhum atleta com menos de 40 anos na categoria Master—, Grand Master —nenhum atleta com menos de 50 anos—, Nelore —acima de 90kg— e categoria Corporativa —3 integrantes.

Foram sete dias de competição, com uma média de 80 a 100 quilômetros. No primeiro dia, foram 22 quilômetros; no segundo, 128; no terceiro, 96, e, 85, 13, 34 e 75 quilômetros, respectivamente.

Segundo vários atletas, o verdadeiro desafio da prova não é apenas vencer, mas viver o esporte, superar os limites e chegar o mais próximo possível da natureza. Para eles, estar lado a lado com as estrelas do MTB nacional e mundial é sempre uma experiência inexplicável.

Tamara conta que foi a primeira vez que participou de uma prova de 7 dias de duração. "Havia feito no máximo 3 dias de prova. Corri na categoria dupla feminina com a atleta Fabíola Luz. Tivemos muitos altos e baixos durante as 7 etapas, e chegamos a fazer o quarto lugar na classificação geral, o terceiro no Brasil. Após os 7 dias de prova, ficamos na 6ª colocação". **(TT)**

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO, casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA JARDIM SÃO JUDAS com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada p/ carro, quintal grande, preço R$ 130.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ, com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta c/1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem p/ 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00mts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts², a. construção 282,00 mts². Obs.: "próxima ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal, terreno 435,00mts², construção 195,00mts². ÓTIMO PREÇO.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs.: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs.: todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagto.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts. de frente, área total 1.150,00mts². ÓTIMA LOCALIZAÇÃO.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com, 2.300mts², casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00mts². Obs.: ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00mts², área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA com reserva legal, total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00. Documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA **Orsni** PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

COMERCIAL

RUA MARQUÊS DO HERVAL, Nº 363 - CENTRO. Ponto Comercial com banheiro.

RUA JOSÉ MARIA BUENO WOLF, Nº 60 – LARGO SÃO JOÃO. Sala Comercial com 2 banheiros e cozinha.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 639 – CENTRO. Área externa, cozinha, escritório e 2 banheiros.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 108 – CENTRO. Sala com 60 m², lavabo e banheiro.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 257 – CENTRO. Salão com 380 m², parte superior com salão, sala com ar condicionado, copa e banheiro; parte inferior com salão, sala com ar condicionado, copa, 2 banheiros e área de serviço.

RESIDENCIAL

RUA ERNESTO MONFARDINI, Nº 100 – JARDIM DAS ROSAS. Garagem, com portão eletrônico, sala 2 ambientes, 2 dormitórios com armários, banheiro, cozinha, cozinha externa, lavanderia e quintal.

RUA CLEMENTINA DE BARROS GARDEZANI, Nº 88 – JARDIM CRUZEIRO. Garagem, 2 salas, 2 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia e banheiro nos fundos.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 B – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. Garagem, sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 261 – CENTRO. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

AVENIDA RAFAEL ORICHIO NETO, Nº 460 – PARQUE DA FIGUEIRA. Garagem, sala, lavabo, 3 dormitórios sendo duas suítes, banheiro, cozinha planejada, lavanderia, área de lazer com churrasqueira, cômodo nos fundos, canil e quintal.

VENDA

APTO. CAMPINAS – SP. 3º andar edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dormitórios sendo uma suíte, lavanderia; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

APTO. 15 BLOCO A – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

APTO. 12 BLOCO B – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO. Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dormitórios, uma suíte com closet, cozinha, lavanderia e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO. Garagem, sala, 2 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavanderia com banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – JARDIM ESPÍRITO SANTO. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal; parte baixa; 1 cômodo.

CASA – CENTRO. Varanda, garagem, sala, 3 dormitórios sendo um com armário e uma suíte, cozinha com armários, 2 banheiros, lavanderia com cômodo e quintal com jardins.

SITIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM. 2,3 alqueires;

Área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação ok!

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] **3651-3130**

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infra-estrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

ONLY FOODS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA. – EPP., torna público que recebeu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação nº 63001539 válida até 17/10/2020 para Café torrado e moído; produção de, sito à rua Rachid Elias Sobrinho, nº 370, bairro Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal-SP.

METALURGICA MARCONDES LTDA EPP, torna público que recebeu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação nº 63001557, válida até 26/10/2018, para Metais não ferrosos, fundição de, rua Dr. José Benedito dos Santos, 95, Jd. Santa Rita, Espírito Santo do Pinhal-SP.

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308
· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental
Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial
Celso Maran
Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas
contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507
e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO
clínica Rossi — cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
O melhor prazo ***30 e 60 dias***
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076
ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)
Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.
Tel.: **[19] 98101 8795**
E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

DR. ANTONIO GIORDANI
Cirurgião-dentista
Crosp 2930
- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES
○ **prótese fixa e prótese removível;**
○ **prótese sobre implantes;**
○ **estética em porcelana.**

telefone **[19] 3651-2272** | celular **[19] 99775-4564**
antoniogiordani@uol.com.br

FALECIMENTOS

BENEDITO ADÃO, dia 22/10, aos 78 anos, casado com Maria Marcelina. Cemitério Municipal.

ELZA VISCHI MATTOGROSSO, dia 22/10, aos 73 anos, casada com José Benedito Paiva Mattogrosso. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO BISPO DA SILVA, dia 25/10, aos 73 anos, casado com Sônia Maria Ferreira. Cemitério Municipal.

LUCIANO FERREIRA AFONSO, dia 25/10, aos 39 anos, divorciado, filho de João Afonso e Vicentina Ferreira Afonso. Cemitério Municipal.

NAIR PALLINI LEITE DA SILVA, dia 26/10, aos 82 anos, viúva de José Leite da Silva. Cemitério Municipal.

MARIA LUÍZA SILVEIRA, dia 27/10 aos 55 anos, solteira, filha de Waldomiro Sabino Silveira e Nerci Brocardi Silveira. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

Amigo é coisa pra se ganhar

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

E onde se guarda um amigo? "No lado esquerdo do peito", ensinam Milton Nascimento e Fernando Brant na esplêndida Canção da América. No mesmo lado do peito em que se guardam as recheadas, generosas, dadivosas —ou, conforme o caso, receptivas e gulosas— carteiras.

O pensamento voou, e ele disse que gostaria de ter um sítio para passar alguns fins de semana. Amigos compraram o sítio e o puseram à sua disposição. Outros amigos o reformaram para receber o ilustre hóspede. Na belíssima área rural, o sinal do celular era fraco. E surgiu, magicamente, uma torre de celular, que outros amigos cuidaram de instalar. Mas por mais belo que seja, um sítio pode tornar-se monótono. E os amigos apareceram com um triplex à beira-mar, com piscina exclusiva, cozinha top e elevador.

O que importa é ouvir a voz do coração, e estender a bênção da amizade aos próximos. Amigos providenciaram o apartamento em que mora o filho, tranquilo, livre de aluguel. Os sócios do garotão, com 50% da empresa, nunca fizeram questão de receber sua parte nos lucros. Num ano, o filho recebeu 100% dos lucros; em outro, 96%; em outro, 62%.

Pois o que importa, entre amigos, não é dinheiro, é ouvir a voz que vem do coração. Amizade gera amizade: só um dos bons amigos multiplicou seu faturamento por nove, em oito anos. Boa parte por baixo de sete chaves. Alguém pode reclamar quando dizem que seu apelido era "Amigo"?

Todo mundo...

É preciso cortar despesas, diz o presidente Michel Temer aos parlamentares aliados, defendendo em lauto banquete, pago com dinheiro público, uma tese correta: limitar os gastos federais pelos próximos 20 anos. É preciso cortar despesas, diz o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, para que os juros possam baixar e a economia volte a crescer.

...menos eu

Mas, antes mesmo que a limitação das despesas federais seja votada, já existe quem defenda economia só para os outros. Na comissão da Câmara sobre reforma política, a primeira proposta trata de um bom aumento de despesas. O tucano mineiro Marcus Pestana quer criar o Fundo de Defesa da Democracia, com verba de R$ 3 bilhões anuais, para bancar as despesas dos partidos com manutenção e campanhas. A verba multiplica por pouco mais de quatro os gastos com o Fundo Partidário e atende a uma ideia originalmente petista, de pagamento de campanhas com dinheiro público.

Me dá um dinheiro aí

O caro eleitor não tem vontade de pagar a conta da campanha de ninguém? Bem-vindo ao clube! A desculpa da nova ordenha é que, sem as doações de pessoas jurídicas, não há dinheiro para as campanhas —o PT acrescenta que doadores privados tendem a beneficiar partidos que lhes retribuirão o favor. Só que não é assim: na rigorosa Alemanha, onde o financiamento de campanhas é exclusivamente público, o primeiro-ministro Helmut Kohl perdeu o posto quando descobriram que reforçava seu caixa eleitoral com doações privadas. Imagine no Brasil.

A desculpa da nova ordenha é que, sem as doações de pessoas jurídicas, não há dinheiro para as campanhas —o PT acrescenta que doadores privados tendem a beneficiar partidos que lhes retribuirão o favor

Um dia frio

Sim, ainda há gente bem-humorada na Capital Federal. Diziam que, se frio na barriga fosse transmissível, Brasília nesses dias seria uma nova Sibéria. Foi aceita a delação premiada de Marcelo Odebrecht e dezenas de seus executivos. Tudo certo, organizado, arquivado nos computadores, com nome de quem entregou e de quem recebeu, quantia, local, horário. Começa a temporada de verificações —e vazamentos, talvez seletivos.

Quem é?

As informações são de O Globo: os executivos da Odebrecht delataram 130 deputados, senadores e ministros; 20 governadores ou ex-governadores. São citados o presidente Michel Temer, os ministros Eliseu Padilha —seu auxiliar mais próximo, da Casa Civil—, Geddel Vieira Lima —Governo— e José Serra —Relações Exteriores—; e os ex-poderosos Guido Mantega, Eduardo Cunha e Antônio Palocci.

É vendaval

O caso Pasadena —uma refinaria de petróleo apelidada de Ruivinha, de tão enferrujada— demonstrou que a direção a Petrobras, nos governos Lula-Dilma, não sabia comprar instalações no Exterior —ou, o que é muito pior, sabia, sim. Mas essa falha era compensada: segundo ação popular aceita pela juíza Maria Amélia de Carvalho, da 23ª Vara de Justiça Federal do Rio, a empresa também não sabia vender instalações no Exterior. Diz a ação popular que a venda dos ativos da Petrobras na Argentina à Pampa, no finzinho do Governo Dilma, deu prejuízo de U$ 1 bilhão. No Japão, a Petrobras comprou refinaria em Okinawa, há oito anos, por US$ 350 milhões. Neste ano, Dilma cuidando só do impeachment, a refinaria ficou quase parada desde março. A Petrobras vendeu-a por US$ 129 milhões.

EVENTO

Trio Alma Brasileira, ElasElis e Rafael Vieira são os vencedores da semifinal do Imagine Brazil

Os semifinalistas de Espírito Santo do Pinhal participarão da grande final, que será realizada na capital, hoje, 29, no Teatro Arthur Azevedo

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Imagine Brazil, festival realizado pela Organização Social de Cultura Amigos do Guri —gestora do Projeto Guri no interior e litoral do estado— apresentou no sábado, 22, a última semifinal do evento, em Espírito Santo do Pinhal. Ao todo, foram dez apresentações, entre grupos e solistas, com estilos musicais variados. Devido a um empate, os jurados escolheram três semifinalistas para a grande final: o Trio Alma Brasileira, ElasElis e Rafael Vieira.

O Trio Alma Brasileira é formado por Gabriel de Oliveira Peregrino, Guilherme Santos Sakamuta e Téo Fraga. Influenciados pela música popular e erudita eles são pesquisadores de compositores brasileiros. Na semifinal em Espírito Santo do Pinhal, apresentaram arranjos próprios das músicas Falso Pau de Arara e Anacleto de Medeiros. "Não existe maior alegria do que passar de fase em algo que desejamos muito. Foi uma injeção de motivação! Estamos com os pés no chão e vamos preparar um repertório incrível para a final, em São Paulo", disse o vibrafonista Gabriel de Oliveira Peregrino.

A segunda banda selecionada foi ElasElis. O grupo é formado por Bruna Ferreira de Lima, Mynara Melo Borges, Marília de Castro Felipe e Maria Cecília Collaço, quatro amigas estudantes de música da Unicamp que admiram a cantora Elis Regina. Elas emocionaram os presentes com releituras das canções O Bêbado e o Equilibrista e Trem Azul. "Estamos muito felizes e honradas com essa conquista, o festival Imagine Brazil é incrível, pois dá visibilidade para quem está começando", disse Bruna.

Trio Alma Brasileira

ElasElis

Já o violonista Rafael Vieira, terceiro semifinalista dessa etapa, aprendeu os primeiros acordes de violão com o avô. Ele tocou a música Flow, de Zak Abel, e também uma milonga Argentina. "Estou sem palavras no momento. É uma felicidade enorme ter sido selecionado. Vou escolher algo muito especial para a final", declarou Rafael.

Os escolhidos para a grande final, que acontece dia 29 de outubro, contarão com vivências inéditas, workshops e master classes com profissionais da cena musical brasileira de diversas especialidades. Serão atividades voltadas ao desenvolvimento da carreira artística, entre elas: performance de palco, práticas coletivas de música e produção.

Rafael Vieira

Quem vencer o Imagine Brazil 2016 receberá instrumentos e equipamentos musicais, 12 horas em um estúdio profissional para a gravação de um EP (extended play), além de participar da final internacional do Imagine —com todas as despesas pagas pelo concurso—, em 2017, concorrendo com vencedores de vários países, na Europa. Os semifinalistas de Espírito Santo do Pinhal tiveram uma semana para se prepararem para a grande final que será realizada na capital, hoje, 29, no Teatro Arthur Azevedo.

ATIVIDADES GRATUITAS

Prefeitura de São João da Boa Vista implanta o programa Vida Saudável

Em parceria com o governo federal, programa é voltado ao público idoso, com a previsão de atendimento para 800 pessoas

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O programa Vida Saudável começa a ser desenvolvido em São João da Boa Vista, na segunda-feira, 31, com atividades gratuitas voltadas ao público idoso em 4 núcleos: Centro Social Urbano (CSU) do Durval Nicolau, Área de Lazer do Santo Antônio, Centro Comunitário do Jardim Vila Rica e Núcleo Residencial Professor Cavalcanti (Nova República).

O lançamento do programa ocorreu ontem, 28, às 10h, no centro universitário Unifae, ocasião em que teve início um curso promovido pela Prefeitura, que será encerrado amanhã, 30, dedicado a professores, coordenadores e estagiários. Com três dias de ensinamentos, o curso está sendo ministrado e coordenado pela professora de Educação Física Joelma Cristina Gomes, integrante do Programa de Esporte e Lazer nas Cidades (PELC), do Ministério do Esporte.

A abertura teve a presença do prefeito Vanderlei Borges de Carvalho, diretor de Esportes Francisco Pedro Regini Júnior, autoridades, representantes de entidades de controle social, gestores e agentes. O evento prosseguiu até às 18h, com abordagens a informações sobre cultura, lazer e esporte e suas relações, e apresentação de uma dança sênior (sete pulos).

Hoje, a programação começa às 8h, com a dança sênior Vilma Stomp. Em seguida, às 8h30, será exibido o documentário com o tema O que fará quando envelhecer? —envelhecimento, políticas públicas e intervenções de lazer e esporte recreativo. Às 11h, será discutida a importância do papel do agente social e suas possibilidades. Às 14h, terá início a preparação dos participantes para a visita aos núcleos onde será desenvolvido o Vida Saudável. Das 19h às 21h, ocorre o microevento Festa de Integração PELC de São João da Boa Vista.

Amanhã, das 9h às 12h, estão previstas oficinas dedicadas ao público idoso. Às 14h, será realizado um balanço do evento. Detalhes de como será o planejamento das atividades nos núcleos serão discutidos. O evento encerra-se às 18h.

Desenvolvido em parceria com o governo federal, o Programa Vida Saudável tem o objetivo de nortear ações para pessoas, predominantemente, a partir de 60 anos —400 vagas. No entanto, haverá vagas para jovens de 15 a 24 anos —80 vagas—, adultos acima de 25 anos —240 vagas— e pessoas portadoras de deficiência —80 vagas.

Meio coxinha, meio mortadela 2

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Concluindo. Depois de sessenta anos sob o mesmo regime libertador, conversei em Cuba com centenas de pessoas que me garantiram não querer só comida. Querem crescer pessoal e profissionalmente, querem estar antenados ao mundo atual, ter acesso aos confortos proporcionais a sua época, ou seja, querem que qualquer cidadão médio tenha direito às coisas básicas neste ano 2016. Querem o que a esquerda apelidou de costumes burgueses o fato de se abrir acesso a confortos medianos, Cubanos me confessaram não querer um país de funcionários públicos, onde todos são induzidos a pensar, agir e ganhar igual. Me parece utópico imaginar uma sociedade onde todos pensam igual, pois o que leva o mundo adiante são as diferenças, são os transgressores do pensamento racional que ousam e criam soluções.

Tenho total consciência sobre as influências malignas do capitalismo selvagem e seus interesses de domínio, mas não troco a liberdade de lutar contra isso pela submissão a um grupo de poder tão radical e policialesco.

O mundo cresceu e os cubanos estão parados no tempo, aprisionados a uma ideologia que só se sustenta limitando e suprimindo a liberdade do cidadão. Boa ideologia é aquela desfrutada e aprovada por todos os que vivem sob suas regras. A casta dirigente cubana, com direito a aderentes, desfruta o que aqui no Brasil somente a elite tem acesso, são os ricos do sistema. Eles têm discurso prontos, seguem a bula e desfrutam vantagens que são exclusivas. Estive ao lado deles nos bons restaurantes de Havana, fumei seus maravilhosos Cohibas e fui apresentado às lindas "companheiras" cubanas que os acompanhavam. Diante do isolamento que conduziu sua política econômica ideológica, Cuba socializou a miséria, quando tinha o compromisso de elevar o nível e a qualidade de vida daqueles a quem diz defender. A revolução cubana devolveu aos seus cidadãos a total liberdade de continuar pobres, concedendo a eles alguns benefícios primários, jamais o crescimento pessoal. O cubano não passa fome, mas passa vontade, muita vontade, uma evolução natural nos indivíduos que resolvem gradativamente seus problemas primários.

Não venham me lembrar, os críticos de sofá, que preciso ler fulano ou sicrano, que conheça a história para falar isso ou aquilo. Já li muito mas vivo cercado pelas informações básicas sobre o dia de hoje, elas me bastam

Os que compunham a casta dirigente do antigo regime russo se tornaram os bilionários do atual regime, tido como semipresidencialista e agora adaptado à economia capitalista. Na China acontece o mesmo, não com o povo, mas com a política econômica diante do mercado global. Minha leitura do socialismo é que na prática, melhor que tirar as conquistas de uma classe que alcançou um estágio de relativo conforto e bem-estar, é mais lógico trabalhar para elevar os mais pobres a esse nível. Essa opção faz mais sentido que declarar guerra e taxar de burgueses os que avançaram na busca dos confortos básicos da modernidade. Governo proletário é uma falácia idealista, não tem relação com a realidade e é usado como argumento "revolucionário" para se chegar ao poder. E depois usufruí-lo exatamente como as elites que tanto combatem.

Dizer que sou coxinha ou mortadela seria irresponsável. Meus sentimentos misturam as duas coisas. Não venham me lembrar, os críticos de sofá, que preciso ler fulano ou sicrano, que conheça a história para falar isso ou aquilo. Já li muito mas vivo cercado pelas informações básicas sobre o dia de hoje, elas me bastam. Conheço países comunistas, socialistas, monárquicos, democráticos e até já vivi sob ditadura. Não irei abrir mão da liberdade de escrever o que eu penso, a favor ou contra quem quer que seja. Tenho informações de referência suficiente para formar minha opinião. Me sinto autorizado quanto qualquer um desses pensadores doutrinários a pensar a partir de mim mesmo. Melhor que qualquer referência externa, meus sentimentos pessoais são soberanos. E fodam-se aqueles que se masturbam com o pau dos outros.

VIAGEM

'Divergências de informações podem implicar na recusa do visto americano'

Daylon Martineli é apaixonado por viagens. Após trabalhar em uma agência de turismo, ele notou que havia uma carência muito grande de profissionais especializados na emissão de passaportes e vistos americanos, e decidiu estudar. Atualmente, oferece assessoria completa aos que desejam conhecer ou voltar ao território norte-americano

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A significativa queda do dólar impulsionou o aumento de solicitações de vistos americanos e viagens para os Estados Unidos, um dos principais destinos dos brasileiros. A proximidade do mês de dezembro, aliada à queda do valor da moeda americana para compra, contribui ainda mais para ampliar o interesse de brasileiros em conhecer ou voltar ao território norte-americano.

Enquanto alguns setores são prejudicados pela variação da moeda americana, o mercado do turismo se aquece e sente os efeitos positivos provocados pelo câmbio. Dessa forma, agências de turismo comemoram o aumento de pacotes para destinos como Nova Iorque, Orlando, Miami, Califórnia e Las Vegas, e o expressivo crescimento das emissões de vistos e passaportes.

Para falar sobre o assunto, a equipe de reportagem do **JOP** conversou com Daylon Martineli, especialista em emissão e renovação de passaportes e em vistos americanos. Confira.

Emissão de documentos
Daylon Martineli trabalhou durante três anos em uma agência de turismo de Espírito Santo do Pinhal, e foi durante esse período que obteve experiência na área e se apaixonou por viagens. Em entrevista, ele explicou como surgiu a ideia de investir no projeto de prestar assessoria aos que buscam sair do Brasil. "Viajar é a minha paixão! Após analisar o mercado, percebi que havia uma carência muito grande de profissionais especializados na emissão de passaportes e vistos. Então, decidi estudar para conhecer todas as particularidades dos documentos e me especializei. Emitir vistos e passaportes é um trabalho burocrático, mas é o primeiro passo para os que querem visitar os Estados Unidos que, atualmente, é um dos países que recebe mais imigrantes. Além disso, é o destino dos sonhos de muitos brasileiros". E continuou: "com a baixa do dólar e o governo brasileiro reduzindo cada vez mais as verbas para educação, os Estados Unidos se tornaram novamente o sonho de milhares de brasileiros, seja para compras, para fazer turismo ou ainda para estudos ou intercâmbio. Com o objetivo de adquirir crescimento profissional, criei uma empresa que presta assessoria na emissão de passaportes e vistos. Para que qualquer brasileiro entre nos Estados Unidos ou em outro país —exceto os que participam do Mercosul—, é preciso obter o documento internacional de viagem, o famoso passaporte, que é emitido pela Polícia Federal".

Passaportes
De acordo com Daylon, o processo para a emissão de passaportes é bastante burocrático e necessita de muita atenção para que obtenha resultado positivo. "Para que a pessoa consiga o documento, é preciso preencher formulário online no sistema da Polícia Federal. Depois, é necessário comparecer a uma unidade para efetivar a emissão do documento, tendo em mãos os protocolos e toda a documentação necessária. Como o sistema é bastante burocrático, preencher corretamente o formulário é de suma importância para a agilidade do processo de emissão. Se uma informação for preenchida incorretamente, o processo demorará para ser efetivado. E foi para agilizar o processo de emissão com transparência que eu decidi me especializar e me dedicar ao trabalho de assessoria, facilitando e dando todo o suporte necessário aos passageiros".

TEREZA TUMA

Vistos
O visto americano, explica o especialista, é uma autorização de viagem emitida pelo Consulado geral dos Estados Unidos que, com frequência, é negado se feito incorretamente. "Trata-se de um processo sério e burocrático que necessita de muitas informações para ser aprovado. No entanto, se feito com o acompanhamento de um profissional, as chances de aprovação são bem maiores. O processo é dividido em algumas etapas e exige muita atenção por parte de uma assessoria especializada. Além de ficar responsável pelo preenchimento de todos os formulários, oriento os clientes sobre a forma como devem proceder durante a entrevista consular, já que divergências nas informações podem implicar na recusa da emissão do visto americano".

Principais destinos
Daylon falou sobre os lugares mais procurados dos Estados Unidos. "O sonho americano está presente na vida de muitos brasileiros, principalmente no que se refere a conhecer lugares importantes como Orlando, na Flórida, onde ficam os quatro parques do complexo Disney (Magic Kingdom, Epcot, Animal Kingdom e Hollywood Studios). Juntos, eles recebem cerca de 200 mil passageiros por dia durante a alta temporada (julho, dezembro e janeiro). Em Orlando, também ficam os dois parques do complexo Universal (Universal Studios e Island of Adventure), onde os fãs de Harry Potter podem aproveitar o dia vivendo as atrações feitas especialmente para os que amam e acompanharam a saga HP. Miami tornou-se o maior centro de compras do território norte-americano, e também recebe milhares de visitantes por dia em seus gigantescos outlets, shoppings e hipermercados. A cidade também é bastante conhecida pelas belíssimas praias".

Ele destaca também a cidade de Nova Iorque, mundialmente conhecida pela famosa Times Square e pela "incrível Broadway, onde os visitantes têm a oportunidade de assistir aos maiores e melhores espetáculos musicais do mundo". "A ilha de Manhattan também reserva pontos turísticos incríveis como o Memorial 11 de Setembro, o Central Park, a ponte do Brooklyn, o Terminal Grand Central, a 5ª Avenida e uma das sete maravilhas do mundo moderno: a Estátua da Liberdade! Atualmente, trabalho na emissão de passaportes e vistos justamente porque apoio o turismo e quero incentivar meus clientes para que conheçam lugares incríveis".

Informações
Para saber mais sobre a assessoria especializada, entre em contato com Daylon Martineli pelo telefone/whatsApp (19) 9.9274-3442 ou pelo e-mail daylon.m@hotmail.com.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Nova Iorque

Orlando

DIOCESE

Dom Emídio Vilar: um bispo popular

Imprensa e religiosos de Cáceres revelam características do novo bispo de São João da Boa Vista; posse oficial de dom Vilar será no dia 20 de novembro, às 10h, no CIC

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Após o anúncio feito pelo papa Francisco no dia 28 de setembro, quando aceitou a renúncia dom David Dias Pimentel e nomeou dom Antônio Emídio Vilar como seu sucessor, a comunidade católica sanjoanense e da região começou a buscar informações de quem era o novo responsável pela Diocese de São João da Boa Vista.

O jornal sanjoanense O Municipio conversou com algumas pessoas próximas de dom Emídio em São Luiz de Cáceres, no Mato Grosso, onde ele é atualmente bispo da Diocese —texto publicado na edição de 12 de outubro. As primeiras informações dão conta de que dom Emídio é uma pessoa extremamente culta e, ao mesmo tempo, próxima dos jovens e das novas comunidades.

Gonzaga Junior, diretor do Jornal Oeste, disse que dom Emídio é muito querido pelos fiéis e muito próximo da juventude. Além disso, o jornalista conta que o religioso é "teólogo dos bons" e que possui um trabalho intenso com a vocação sacerdotal. "Aqui havia dado uma retraída, mas ele fez um ótimo trabalho no Seminário e tivemos uma safra nova de padres."

Outra informação que pode demonstrar um pouco mais das características de dom Emídio, segundo Gonzaga, é que ele transita bem entre as novas comunidades e no meio dos fiéis. "Ele percorrer e celebra em todas as paróquias da Diocese. É próximo das novas comunidades e debate assuntos delicados, enfrenta bem", diz e afirma que todos de São Luiz de Cáceres vão sentir muita falta da sua presença entre eles.

Religiosos

O Municipio também conversou com dois padres de Cáceres, bem próximos a dom Emídio. Padre Roger Gonçalves conta que os oito anos do bispo em Cáceres foram muito bons em todos os aspectos. "Ele é uma pessoa com profundo senso de misericórdia, paciência, muito humilde e, ao mesmo tempo, muito profundo, que demonstrou zelo com as coisas de Deus, com a Diocese", detalha.

A atenção com o clero é outra questão que padre Roger destaca. "Ele sempre mostrou zelo com o clero, com os seminaristas. Estava presente no Seminário toda semana para acompanhar a formação e ele mesmo se empenhava na formação dos seminaristas. Bastante acolhedor com as comunidades e congregações. De modo geral fomos muito felizes com o pastoreio dele aqui. Sentimos muito a sua transferência, mas acreditamos que a Diocese de São João ganhará um bom pastor."

Padre Haroldo Quintiliano ressalta que dom Vilar é um homem muito culto. "Ele é muito sábio, muito amigo, muito próximo do povo, muito disponível, muito popular. Ele aprendeu a ser bispo aqui, uma Diocese de muitos desafios, de distâncias muito grandes, onde somos mais de 800 comunidades rurais. Mas dom Vilar sempre pronto e disponível, independente de rural ou onde quer que fosse."

Com os padres, o sacerdote diz que o bispo é muito firme, mas "muito pastor". "É uma perda para a nossa Diocese, um verdadeiro pai que nós estamos perdendo. Mas um ganho para a igreja particular de São João da Boa Vista."

Quinto bispo

Desmembrada da Arquidiocese de São Sebastião de Ribeirão Preto, a Diocese de São João foi instalada oficialmente em 31 de julho de 1960, com a posse de seu primeiro bispo, dom David Picão, nomeado pelo Papa João 23.

O segundo bispo de São João foi dom Tomás Vaquero, que foi nomeado pelo santo padre Paulo 6º, no dia 2 de julho de 1963. Dom Tomás pastoreou a Diocese de 1963 a 1991, vindo a falecer em São João no dia 2 de agosto de 1992.

Em janeiro de 1991, o papa João Paulo 2º nomeou como terceiro bispo de São João, dom Dadeus Grings. Dom Dadeus tomou posse em São João em 19 de abril de 1991 e pastoreou a Diocese até o ano 2000, quando em 12 de abril, o papa João Paulo 2º o nomeou arcebispo coadjutor de Porto Alegre (RS).

Depois de um período de vacância, o papa João Paulo 2º nomeou como quarto bispo de São João da Boa Vista, dom David Dias Pimentel, em 7 de fevereiro de 2001. Sua posse em São João deu-se na Solenidade da Anunciação do Senhor, no dia 25 de março, em uma Solene Concelebração Eucarística presidida no Centro de Integração Comunitária. Agora, dom Emídio Vilar assume a Diocese sanjoanense nomeado pelo papa Francisco. A posse oficial do novo bispo será no dia 20 de novembro, às 10 horas, no CIC. **O MUNICIPIO | REINALDO BENEDETTI**

DOM EMÍDIO VILAR

Dom Antônio Emídio Vilar tem 59 anos e nasceu em São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, mas mudou-se logo para Batatais/SP, onde concluiu os estudos. Cursou Filosofia em Lorena (PR) e, em seguida, foi morar em Roma para cursar Teologia. Fez mestrado em Teologia pela Universidade Pontifícia Salesiana de Roma (UPS). Neste período em que esteve em Roma (1981-1986) estudando, foi acólito e diácono do papa João Paulo 2º. Em 1993, já no Brasil, faz seu doutorado em liturgia pela Faculdade Nossa Senhora da Assunção (FAI). Dom Emídio Vilar tem diversos trabalhos e funções no seu currículo. Foi coordenador de estudos no aspirantado, em Pindamonhangaba (1986); coordenador de Estudos de Filosofia e coordenador de Pastoral, em Lorena (1987-1989); juiz do Tribunal Eclesiástico de Aparecida (1987-2008); diretor do aspirantado, em Pindamonhangaba (1990); coordenador de Estudos e professor no Instituto Teológico Pio XI, São Paulo (1991-1993); membro da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (Soter) (1991-1998); diretor e professor do Instituto Teológico Pio XI, São Paulo (1994-1998); membro do conselho inspetorial da Inspetoria Salesiana de São Paulo (1998-2006); mestre de noviços em São Carlos (1999-2001); mestre de noviços e diretor dos Salesianos em São Carlos (2002-2007); conselho de presbíteros da Diocese de São Carlos (2006-2007); pároco da Paróquia N. S. Auxiliadora e diretor do Instituto Dom Bosco- São Paulo (2008). O seu lema episcopal é A vida pelas ovelhas. E foi extraído do evangelho de João, capítulo 10, versículo 11, que diz: "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas".

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dom Vilar e papa Francisco

Escola e família no percurso da educação

TATIANA
DJRDJRJAN

é especialista em Educação da Fundação Itaú Social

A divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reforça a preocupação em relação à Educação no País, mas, de maneira geral, traz dados que não causam surpresa. Os números reafirmam questões que já estão em debate como financiamento, currículo, formação de professores e por aí segue. Entretanto, vamos nos ater ao princípio de tudo: a relação entre escola, família e comunidade para o desenvolvimento integral de crianças e jovens.

Ao iniciar sua vida escolar, o aluno traz consigo uma bagagem educacional que acumulou ao longo dos seus primeiros anos de vida, tanto em casa como em seus mais diversos ambientes de convívio social. A escola é mais um importante estágio nesse percurso, quando a atuação de profissionais especializados se soma ao contexto familiar. Zelar pela qualidade dessa relação é um desafio que traz responsabilidades a todos os envolvidos, inclusive poder público, para que seja dada a devida importância aos estudos e ao sentido da educação como uma base estruturante, que traz benefícios para toda a vida.

Para fazer sentido, a educação precisa ser incorporada à rotina familiar como um valor e vivenciada cotidianamente por meio de ações simples como conversar com os alunos sobre suas atividades, ajudá-los nas tarefas de casa, arrumar o uniforme, garantir uma rotina de estudo. À escola, por sua vez, cabe assegurar espaços e estratégias de acolhimento das famílias, fazendo com que o diálogo com responsáveis e alunos ocorra com naturalidade.

Diversas pesquisas confirmam os benefícios da interação entre família e escola. Mas a pergunta é: quais fatores dessa intervenção podem contribuir para melhorar o desempenho dos alunos, e de que forma? Susan Sheridan, diretora do Centro de Pesquisa em Criança, Juventude, Família e Escola da Universidade de Nebraska-Lincoln, nos Estados Unidos, afirma que a atuação conjunta, desde que realizada com coerência e a devida continuidade, amplia a conexão de crianças e jovens com o aprendizado, melhorando o desempenho ao longo do tempo.

De acordo com o "Levantamento de estudos e avaliações sobre aproximações entre escola e família", realizado pela Fundação Itaú Social, o envolvimento da família aumenta a percepção positiva dos alunos em relação à escola e aos estudos, além de ampliar a percepção dos responsáveis sobre a importância da formação de crianças e jovens, do acompanhamento e apoio ao seu progresso.

Em Goiás, o Programa Coordenadores de Pais vem sendo implementado em escolas das redes de ensino Fundamental II e Médio desde outubro de 2013. Em avaliação de impacto realizada recentemente, constatou-se aumento de 6% no envolvimento das famílias com a rotina de estudos, segundo a visão dos alunos. No período de um ano, houve ainda impacto positivo de 4% na percepção dos responsáveis sobre o acolhimento das escolas em relação às famílias.

Uma iniciativa da Fundação Itaú Social realizada em parceria com redes públicas de ensino, o Programa estimula a participação das famílias no cotidiano escolar. Com foco na criação de elos entre a escola, a família e a comunidade, o profissional que atua como Coordenador de Pais, em geral também um morador do bairro, desenvolve ações que auxiliam os responsáveis a acompanhar e apoiar melhor o aprendizado dos filhos. Em médio e longo prazos, os objetivos são a redução dos índices de absenteísmo, evasão e indisciplina, aumento da participação dos familiares nas atividades propostas pela escola e a construção de um ambiente mais acolhedor.

A avaliação realizada em Goiás, com a iniciativa ainda em estágio piloto, irá gerar subsídios para o aprimoramento das estratégias de aproximação família, escola e comunidade.

É importante que os programas de estímulo à aproximação entre escola e família considerem as especificidades da população de interesse (professores, alunos, pais e comunidade). Precisam incentivar a participação ativa e de forma conjunta da comunidade desde o desenho da ação, garantindo que esteja adequado às suas reais necessidades e que considere os principais obstáculos enfrentados por essa população.

REPRODUÇÃO

Livro

O amor imperfeito

REPRODUÇÃO

Matteo ama a chuva, adora sentir aquele toque leve sobre a pele. É o único momento em que se sente igual às outras pessoas, em que deixa de se sentir deslocado por ter nascido surdo. Do ninho que é o lar, um passarinho foi embora, e Matteo compreendeu isso antes de todos; antes da mãe, Sandra; antes da irmã, Alice. Foi seu pai, Alberto, que bateu asas, porque decidiu fugir das suas responsabilidades. Só que Alberto tem uma família que precisa dele. Sandra, que sacrificou tudo pelo filho. Alice, a filha adolescente que está crescendo depressa demais. E, sobretudo, Matteo, que gostaria de gritar: Papai, não vá embora. Este é o momento indecifrável da vida no qual amor, culpa e perdão se fundem em um só instante. Esta é uma história que fala de todos nós, que fala de um amor grande e imperfeito.

Título: O amor imperfeito • **Autor**: Sara Rattaro • **Título Original**:Non Volare Via • **Tradutor**: Joana Angélica D Avila Melo • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 288 • **Formato**: 14 x 21 x 1,5 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

Filhos da América

REPRODUÇÃO

Poucos entre nós, brasileiros, dominam a arte do discurso como Nélida Piñon, algo que a escritora faz vicejar em tudo quanto lhe seja terreno de expressão. Ela é ensaísta o tempo todo. E isso diz muito sobre o alcance deste volume. Título que não esconde a curiosidade e o conhecimento da escritora sobre a tradição ibero-americana, Filhos da América abraça um continente. De assuntos. De ideias. De riscos. De afetos. De apostas. De saudades. De paixões. De, por que não? Obsessões. É assim, sempre por meio da literatura, que a escritora enfrenta a frouxidão moral dos dias correntes, colocando o dever da escrita de pé, de prontidão, cabeça erguida, defendendo o lugar fundamental das culturas que a modernidade asfixiou e lhes celebrando a resistência: São elas que me levam a perambular pelo mundo tendo verbo e imaginação como atributo.

Título: Filhos da América • **Autor**: Nélida Piñon • **Gênero**: Ensaio/Teoria literária • **Páginas**: 400 • **Formato**: 14 x 21 x 2,2 cm • **Editora**: Record

Cinema

Deixe-Me Viver de Luiz Sérgio

Deixe-me Viver conta a história de um rapaz de 23 anos que depois de morrer encontra outra vida, esta agora, no mundo espiritual. O personagem Luiz Sérgio vivido pelo ator Bernardo Dugin, é solicitado a fazer uma pesquisa com espíritos que foram rejeitados. Luiz se envolve com os dramas familiares e passa a interagir com as famílias.

REPRODUÇÃO

Elenco: Bernardo Dugin; Sabrina Petraglia; Rocco Pitanga | **Gênero:** Drama| **Duração:** 103 min. | **Origem:** Brasil | **Direção:** Clóvis Vieira | **Classificação:** 14 anos | **Ano:** 2016

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Carne de segunda do lombo do boi / (Ingl.) Nome dado a cada publicação feita em um blog
2. Profissional que assenta ladrilhos e azulejos
3. Arrepiar / B
4. Preencher, completar
5. Segue **tu**, nos pronomes / Cadência musical
6. Os extremos da... Romênia / Fazer uma relação de pessoas ou coisas
7. Causar fadiga a
8. Rio de leito estreito / **900**, em algarismos romanos
9. Grupo de três pessoas / A ele ou a ela
10. O antônimo de **bonito** / O apresentador e repórter **Pedro**
11. O dono da casa em relação aos criados / Cada uma das doze divisões do zodíaco
12. Um dos extremos da corrida
13. Levar a um nível inferior.

VERTICAIS
1. Tornar mais veloz / Cada uma das lâminas afiadas da guilhotina
2. Conjunto de pétalas de uma flor / Artigo
3. A alta sociedade / Que se refere à cidade do Rio de Janeiro
4. Mulher jovem / Região da Itália central, antigo centro histórico do Império Romano / (Pop.) **Olá**, em inglês
5. Um lance perigoso, no futebol / (Appeal) Poder pessoal de sedução
6. Exatamente divisível por dois / Pronome demonstrativo / Antigo carro romano, puxado por dois cavalos
7. Ordem do Dia / A cantora norte-americana de jazz **James** (1938-2012) / Prender, unir
8. Durante o governo de / (Fr.) Indivíduo que negocia com quadros e/ou outros objetos de arte
9. Agitação involuntária do corpo / A plantação da fruta *Cucumis melo*.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Acém, Post, 2. Colocador, 3. Eriçar, Bê, 4. Lotar, 5. Ele, Ritmo, 6. Ra, Listar, 7. Cansar, 8. Riacho, Cm, 9. Trio, Lhe, 10. Feio, Bial, 11. Amo, Signo, 12. Chegada, 13. Abaixar.
VERTICAIS: 1. Acelerar, Faca, 2. Corola, Item, 3. Elite, Carioca, 4. Moça, Lácio, Hi, 5. Carrinho, Sex, 6. Par, Isso, Biga, 7. OD, Etta, Ligar, 8. Sob, Marchand, 9. Tremor, Meloal.

sudoku recreativa.com.br

2	4	8					9	
		5	6					
9								2
	9	1		3	6		7	
5			4		9			3
	6		8	2		1	5	
1								5
					1	9		
	2					6	1	7

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

2	4	8	1	5	3	7	9	6
7	3	5	6	9	2	4	8	1
9	1	6	7	4	8	5	3	2
8	9	1	5	3	6	2	7	4
5	7	2	4	1	9	8	6	3
3	6	4	8	2	7	1	5	9
1	8	7	9	6	4	3	2	5
6	5	3	2	7	1	9	4	8
4	2	9	3	8	5	6	1	7

CAFÉ
COM LETRAS

Jota Amaral

Ele quase perdeu a chance de entrevistar Roberto Carlos por estar vestindo uma camisa marrom. Um tio que o acompanhava em Ribeirão Preto, onde o Rei cantaria, foi providencial para evitar o frustrante vexame ao emprestar-lhe uma camisa azul.

Geraldo Alves, sanjoanense, falecido em 2000, é o nome de batismo de um sujeito que veio ao mundo vocacionado para empunhar o microfone no rádio: Jota Amaral.

Com pouco estudo, mas muita intuição, tornou-se em mais de duas décadas —de 1974 a 1998— um dos maiores nomes radiofônicos da região. Comprava horários nas emissoras de diversas cidades do entorno de São João da Boa Vista e viajava por elas apresentando o seu lendário programa Dez Discos para Milhões.

Persuasivo, irreverente, ousado, criativo, a melhor forma de entender a personalidade Jota Amaral é navegar pelas muitas histórias em que ele foi o protagonista.

ARQUIVO PESSOAL

Susto

Comunicador nato, seguro do seu carisma e com uma enorme capacidade de improviso, Jota Amaral era mestre em ligar para números de telefone aleatórios e entabular longas conversas com quem atendesse.

Normalmente, o "sorteado" do outro lado da linha gostava da surpresa e o papo sobre os mais diversos assuntos engrenava. No ar!

Raras vezes, a receptividade não era aquela esperada pelo icônico radialista:

— Boa tarde, aqui quem fala é o Jota Amaral.

A voz feminina de alguém que não estava nos seus melhores dias, devolveu seco:

— Grande bosta!

Presente

Na época do sucesso estrondoso da novela Pantanal, na finada TV Manchete, Jota Amaral conseguiu a proeza de entrevistar o autor do folhetim, Benedito Ruy Barbosa.

No fim do bate-papo, o dramaturgo fez questão de agradecer ao Jota pelo presente recebido no estúdio: mudas de ipê de várias cores. Rosa, branca, amarela, roxa. Disse que as floradas multicromáticas ficariam lindas na entrada do seu sítio.

Desconfiados, os sonoplastas perguntaram ao Jota sobre o mimo das árvores coloridas. O vozeirão, galhofeiro, confessou:

— Bregojelo (assim ele apelidava todo mundo), na verdade as mudas são todas de ipê amarelo. Quando elas crescerem eu não estarei mais aqui para ser cobrado pela falta das outras cores.

Em tempo: guardo mais três impagáveis causos do Jota para a próxima edição.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Bobo, sim. Retardado, não

Estavam os dois, o tempo todo, a um passo da morte. O provador oficial do rei, que de um copo d'água até faisão à doré, deveria degustar de antemão tudo o que se destinasse às goelas monárquicas; e o bobo da corte, que por conta de uma piada mal contada poderia virar bobo ao molho pardo —bastando para isso um estalar de dedos na direção do carrasco.

— Meu caro bobo, você é mesmo um sujeito de sorte. Fica aí com essa roupa de coringa de baralho, saracoteando e cheio de ha-ha-ha enquanto eu levanto todo dia achando que vai ser o último, pedindo aos querubins e serafins para que eu não mande pro bucho nenhum canapé estragado.

— Tá achando que a minha vida é fácil... E quando o maldito do rei acorda de ovo virado, depois de broxar com a rainha? Não tem pantomima, micagem, careta ou anedota que dê jeito. O panaca aqui tem que rebolar para arrancar um risinho meia-boca do patife de sangue azul. Se acontecer a desgraça dele não dar risada, tenho que rogar a Deus para que meu castigo seja uma temporada no calabouço ao invés da forca ou da fogueira. Isso se não optar pelo empalamento.

REPRODUÇÃO

— Ah, mas o meu infortúnio é maior. Como todo reizinho devasso, há tempos atrás ele juntou 18 mulheres na cama e saiu de lá com um tipo raro e devastador de sífilis. O médico prescreveu uma poção pior que jiló com jatobá. Que eu tive que tomar junto com ele, mesmo não tendo participado da orgia.

— Não é fácil, não. Comigo, são quatro gerações de bobos na família. Do meu bisavô até este infeliz que vos fala, vamos requentando os mesmos e desgastados xistes, trocadilhos infames, frases de efeito duvidoso, tortas na cara, suspensórios que caem mostrando cuecas ridículas e mais um imenso repertório de baboseiras. Mas a sua função tem mais responsa, né. Pelo risco de morte iminente, imagino que o amigo receba um polpudo adicional de insalubridade.

— Que nada. Com essa crise grassando pelos feudos, o que não falta é gente querendo o meu lugar ganhando a metade do salário, e isso me sujeita a aceitar condições inóspitas de trabalho. Fora que o gosto culinário do rei não coincide em nada com o meu. Carne, por exemplo. Para mim tem que ser bem passada, e ele só come sangrando e pingando gordura, o que me dá ânsia de vômito. Mas, fazer o quê. São ossos do ofício. Ou melhor, carnes.

— Compreendo o seu infortúnio, amigo, mas você é feliz e não sabe. Ponha-se no meu lugar e imagine-se fazendo piruetas, dando cambalhotas e tendo que tirar da cartola um gracejo inédito a cada meia hora, que agrade aos instáveis humores desse déspota adiposo.

— Você falou em se colocar no lugar, o que me sugeriu uma ideia... pode parecer absurda a princípio, mas se der certo nos garantirá alguns meses de sobrevida.

— Diga.

— Eu me disfarço de você, e você se disfarça de mim. Vamos inverter os papéis. As piadas e gracinhas que eu conheço você ainda não contou, o que fará o monarca rir. Por outro lado, seu estômago certamente está bem melhor que o meu para provar o que vier pela frente. O que acha da ideia?

— Meu caro provador, eu posso ser bobo, mas não retardado. Quando a minha piada dá chabu, eu ainda consigo arriscar uma cosquinha no sovaco para tentar livrar minha pele. Mas se pego uma coxa de frango com cianureto, é óbito instantâneo. Me desculpe, mas terei que declinar do convite. A propósito, está tocando o sininho. Hora da ceia...

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Finados

Fímbrias douradas do poente entre o cinza claro das nuvens.

Em homenagem a Pinhal e ao Finados, o Guaspari, muito acima das minhas posses, como disse Oscar Wilde sobre o hotel onde viveu seus últimos dias: "Estou morrendo muito acima de minhas posses".

Nat King Cole canta Smile, Nature boy, Love letters, Too young...

Finados... Lembro, inevitavelmente, da casa dos meus pais, com suas janelas e varandas dando pro Chiquinho Porto, de onde vem este vinho, e pro Sertãozinho, gosto de amora comida com sol. Lágrimas e risos, dores e alegrias, sonhos e esperanças, tudo depois entulho na caçamba de um único caminhão.

Dona Ida e seu Wady, tão amados e tão queridos, e é tão grande a saudade que até parece verdade que o tempo ainda pode voltar, tempo das flores, da Igreja Matriz, hóstias e sessão zig-zag, roupas coloridas de domingo, e Carlitos caminhando numa estrada de pó e de esperança.

E Manuel Bandeira, mas não o poema das rosas bonitas e da oração pelo filho, mas o outro, aquele que tira o chapéu num gesto largo e demorado, olhando o esquife longamente. O que sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade, que a vida é traição, e saudava a matéria que passava, liberta para sempre da alma extinta.

Então recosto-me mais, segurando o copo, olhando as nuvens com sua renda dourada, e fico pensando, humildemente pensando, na vida e nas mulheres que amei.

Em Pinhal, foram três. Amor de olhares distantes, sonho, magia, encantamento, sedução.

O sofrimento só veio depois, com o amor de verdade: "E sabeis que segundo o amor tiverdes, tereis o entendimento dos meus versos". Dor, angústia, desolação, e as feridas sem cicatriz do abandono. Mas que vale a aposta de uma vida inteira. O primeiro amor passou. O segundo amor passou. O terceiro amor passou. Mas o coração continua...

Sossega, Márcio, o amor é isso que você está vendo, hoje beija, amanhã não beija, depois de amanhã é domingo, e segunda-feira... ninguém sabe o que será.

Se eu casasse com a filha da minha lavadeira, talvez fosse feliz. Mas nunca tive lavadeira.

Então me imagino casando com uma das três de Pinhal, as três do amor idílico, sem dor e sem feridas, que passa suavemente, deixando apenas uma vaga ternura, que passa também.

Num dos meus livros, há um conto onde relato como poderia ter sido. Eu seria, talvez, um ricaço da Bolsa, uísque escocês sobre a mesa do carnaval no GPEA, ela mais linda do que nunca, madura, elegante, sofisticada, tão diferente daquilo que viveu nos braços amargos de outro.

Vi-me a mim mesmo saindo bêbado pela José Bernardes, segurando-a duramente pelo braço, cenas de ciúme, tudo igualzinho ao que tantas vezes vi na adolescência, aqueles ricaços arrogantes que não sabiam beber e deixavam cair a máscara, exibindo como deviam ser desagradáveis na intimidade.

REPRODUÇÃO

Teria desprezado a mim mesmo como os desprezava? Talvez, não sei.

Seja como for, nos meus amores longe de Pinhal, vivia pelos bares da Avenida Atlântica, bebendo, é claro, mas sempre com uma certa compostura. Nunca me expus como via se exporem aqueles figurões dos extintos carnavais.

Carnaval... Finados. O lindo e saudoso sobrado, levado pelo caminhão e construído no quintal da casa onde nasci, cheio de gente, cheio dos primos diferentes, como no tempo em que festejavam o dia dos meus anos. E a casa dos que me amaram treme através das minhas lágrimas. A casa já não existe e os primos nunca mais voltaram.

D. Ida e braçadas de palmas na ronda dos túmulos: Adib, Divino, minha avó, Alzira, Zé Thomé, minha outra avó. Todos dormindo, todos deitados, dormindo, profundamente.

Outro copo de vinho, pensando nas montanhas de onde ele vem, montanhas da Mantiqueira, que contemplo em silêncio há quase 70 anos, desde aquela mesma casa, aquela mesma esquina, aquela mesma rua...

Smile remete outra vez à estrada de pó e esperança.

Meus amores... minha vida, meus caminhos pelo mundo, lutas, perdas, paixões devastadoras.

Valeu a pena? V. sabe, meu amor, tudo vale a pena se a alma não é pequena.

MÁRCIO JABUR YUNES é escritor

Fios soltos

ANDRÉ CONTI/FOTOSITE

O desfile de Lilly Sarti teve cabelos estruturados que podem ser usados em diversas ocasiões, como um coquetel ou casamento. A parte da frente dos fios foram divididas e frisadas com grampos para dar a textura diferenciada.

Os fios soltos trouxeram frescor e movimento no andar na passarela. Foi preso num rabo baixo e enrolado o comprimento para fora, formando um coque baixo achatado com um mix de texturas. Algumas modelos tiveram uma tiara de argolas em acrílico arrematando o look. A pele, depois de corrigida, foi bem iluminada. Foi usado um batom em tom de rosa, Breathing Fire, com um mix de base como sombra para os olhos. Para finalizar o olhar, foi feito um ponto de luz dourado no canto interno dos olhos com o lápis da nova linha Star Trek, El Dorado. As unhas receberam uma francesinha dourada bem fina, com o esmalte Screaming Bright, da MAC Cosmetics. Nos cabelos foi usado o spray Dynamic Fix, da linha Eimi de Wella Professionals, para fazer o frisado com grampos e também para finalizar o penteado. A beleza foi assinada por Fabiana Gomes (make) e Celso Kamura (hair).

FOTOS: CLEIBY TREVISAN

Releitura

Nesta terça-feira, 18, aconteceu a pré-venda da coleção Tatiana Loureiro e C&A. O evento animou a loja do Shopping Iguatemi, em São Paulo, com convidados especiais que foram prestigiá-la em grande estilo. Dona de uma personalidade autêntica, a Dj Dai Bohn comandou o som da noite, enquanto os melhores momentos foram registrados pelo fotógrafo Cleiby Trevisan. A coleção-cápsula Tatiana Loureiro e C&A é uma releitura de modelos best sellers da marca e já está à venda na loja virtual (cea.com.br), e também em lojas selecionadas pelo Brasil.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Novas grafias

Massimo Giorgetti, diretor criativo da Emilio Pucci, vem trazendo a cada coleção ares mais freshs para a marca sem deixar sua a forte essência de lado. Em seu Pre Fall 16 não é diferente e as famosas estampas da grife italiana passam por uma releitura, ganhando novas grafias e ainda mais personalidade. Inspirada nos mosaicos da Catedral Monreale, localizada perto de Palermo, na Itália, a estampa Monreale se destaca na coleção. Com variações de cores, o desenho aparece em saias, tops, vestidos e até mesmo nos desejados acessórios da marca: bolsas, carteiras e sapatos e sneakers. A coleção Pre Fall 16 já está disponível na loja da marca no Brasil, no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo.

SPFWTRANSN42

FOTOS: PATRICIA CANOLA

Seguindo o estilo da marca, a beleza criada por Celso Kamura, autentica e despojada, foi inspirada em jovens das grandes metrópoles, que buscam alternativas de vida sustentável. Celso e equipe CKamura buscaram valorizar a beleza natural e manter as características de cada modelo, respeitando a diversidade do casting. A pele foi corrigida e ganhou luminosidade com a linha Lightful C e nos lábios, foi aplicado com os dedos o batom Barbeque, ambos da MAC Cosmetics. Para os cabelos, a ideia foi respeitar a estrutura dos fios de cada modelo, mantendo o mais natural possível. Foram finalizados com Sugar Lift e o shampoo a seco Dry Me, da linha EIME, da Wella Professionals, para ficar com aparência opaca.

Garimpo

DIVULGAÇÃO

Pela segunda vez, o designer de acessórios Hector Albertazzi desenvolveu os acessórios da À La Garçonne, marca de Fábio Souza e assinada pelo estilista Alexandre Herchcovitch. Dessa vez, porém, a união resultou em itens únicos e totalmente diferentes de tudo o que já foi feito pelo designer. "Resolvemos vasculhar todos os arquivos no acervo do Hector e também todos os materiais que estavam à disposição para trabalharmos sem precisar criar nada, mas, sim, dar vida a novas peças a partir de formas já existentes, de sobras de outras coleções", diz Alexandre. A inspiração vem do garimpo, que surge como uma maneira de mostrar que há beleza em peças antigas, esquecidas até e que o caminho para o futuro é o da reciclagem. Os materiais usados foram os clássicos das coleções de Hector Albertazzi: metais banhados, cristais e pedras brasileiras. "A parceria com o Hector é sempre bacana porque ele abre espaço para a gente e nos deixa muito livres para criar. O que mais gostei nessa coleção em específico é que o foco foi o mesmo da À La Garçonne: o garimpo", conta Fabio Souza.

A quatro mãos

FOTOS: MÁRCIO MADEIRA

A estilista Patrícia Viera apresentou segunda, 24, sua coleção nas passarelas da edição 42 do SPFW. Os calçados ficaram por conta da Arezzo, que mistura a sua expertise em acessórios com o desenvolvimento exclusivo em couro da estilista. Em diferentes cores, as peças estavam presentes em todos os looks do desfile. Com exclusividade para essa apresentação, o sapato desenvolvido a quatro mãos, foi feito com o mesmo couro usado nas roupas da Patrícia Vieira. A open boot com salto grosso alto, contrasta o modernidade e rusticidade e em um mesmo acessório.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 5 DE NOVEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 130 | CONCLUÍDA ÀS 17H57 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

DIVULGADO RESULTADO DO 15º CONCURSO DE QUALIDADE DO CAFÉ

São Sebastião da Grama recebe maior nota desta edição: 9,08 pontos. Pinhal fica em terceiro lugar nas categorias Natural e Cereja Descascado e Despolpado A5

BRASIL REGISTROU CINCO ESTUPROS POR HORA EM 2015

PAULO PINTO 8/6/2016

O Brasil registrou 45.460 estupros em 2015, o que equivale a cinco pessoas estupradas por hora. Os dados foram divulgados quinta-feira, 3, na 10ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Considerando apenas os boletins de ocorrência registrados, em 2015 ocorreu um estupro a cada 11 minutos e 33 segundos no país. Do total de casos, 24% foram registrados nas capitais e no Distrito Federal. O estado com o maior número de casos foi São Paulo, com 9.265 estupros (20,4%) —o que representa uma queda de 7,6% em relação a 2014, quando foram registrados 10.026 casos. Roraima foi o estado que registrou menos violência sexual, com um total de 180 estupros —35,3% a menos do que no ano anterior. O estado com maior taxa de estupros foi o Acre, com 65,2 casos por 100 mil habitantes. Apesar de o número representar uma retração de 4.978 casos em relação a 2014, com queda de 9,9%, o FBSP mostrou que não é possível afirmar que realmente houve redução do número de estupros no Brasil, já que a subnotificação desse tipo de crime é extremamente alta. Editorial A2

SAÚDE FOI PRINCIPAL ASSUNTO DISCUTIDO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA LOA 2017

CHICO RAMON

Realizada pela Câmara Municipal na noite de segunda-feira, 31, a audiência pública apresentou o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017. O orçamento da Prefeitura previsto para o próximo ano está estimado em R$ 104,6 milhões. Apresentado pelo assistente legislativo Ricardo Anacleto, o projeto detalha os recursos previstos para cada Departamento e para a Secretaria de Saúde. O tema Saúde foi o principal assunto discutido na audiência pública. O presidente da Casa, José Gilberto Viola (PSDB), explicou que a Constituição Federal determina que o município tem de gastar no mínimo 15% com a Saúde e 25% com a Educação. "Espírito Santo do Pinhal gasta muito mais que isso nas duas áreas. Levantaram a questão se o dinheiro previsto para a Saúde será suficiente, vai depender de gestão. Se a próxima administração achar que dá, ela gasta os R$ 29,7 milhões; caso contrário, faz remanejamento de verba tirando de outra área. A LOA não engessa o Executivo, é apenas um planejamento de como será gasto o dinheiro, respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal." A3

O NATAL NO MUNDO

Já tradicional na cidade, o Natal Encantado ACE terá início no domingo, 27, com a chegada do Papai Noel na praça da Independência. O evento, realizado pela ACE Pinhal e produzido pela Odara Produções Culturais, abordará o tema O Natal no Mundo. Os carros alegóricos estão sendo confeccionados pelo artista plástico Silas Marciano. B1

PINHAL FUTSAL ENFRENTA CRUZEIRO PELAS QUARTAS DE FINAL

A equipe masculina da Pinhal Futsal enfrentará Conectim/Cruzeiro na fase de quartas de final do Campeonato Paulista, promovido pela Federação Paulista de Futsal. O confronto foi decidido após empate entre a equipe pinhalense e Sertãozinho pelo placar de 3 a 3, partida realizada no sábado, 29, no Ginásio da Dinda. Com o empate, o time treinado pelo técnico Matheus Salim classificou-se para a fase eliminatória na quarta colocação, com 32 pontos ganhos; Conectim/Cruzeiro, o adversário do time pinhalense na partida de hoje, terminou na quinta colocação, com 29 pontos conquistados. A8

TRUMP OU HILLARY: O QUE O BRASIL DEVE ESPERAR?

Forma como candidatos republicano e democrata encaram questões como economia, relações comerciais e diplomáticas com o resto do mundo dão pistas do que o país pode aguardar do próximo presidente americano. A8

opinião

EDITORIAL

Uma questão cultural

O Brasil registrou 45.460 estupros em 2015, o que equivale a cinco pessoas estupradas por hora. Os dados foram divulgados na quinta-feira, 3, na 10ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Considerando apenas os boletins de ocorrência registrados, em 2015 ocorreu um estupro a cada 11 minutos e 33 segundos no país. Do total de casos, 24% foram registrados nas capitais e no Distrito Federal.

O estado com o maior número de casos foi São Paulo, com 9.265 estupros (20,4%) —o que representa uma queda de 7,6% em relação a 2014, quando foram registrados 10.026 casos. Roraima foi o estado que registrou menos violência sexual, com um total de 180 estupros —35,3% a menos do que no ano anterior. O estado com maior taxa de estupros foi o Acre, com 65,2 casos por 100 mil habitantes.

Apesar de o número representar uma retração de 4.978 casos em relação a 2014, com queda de 9,9%, o FBSP mostrou que não é possível afirmar que realmente houve redução do número de estupros no Brasil, já que a subnotificação desse tipo de crime é extremamente alta. "O crime de estupro é aquele que apresenta a maior taxa de subnotificação no mundo, então é difícil avaliar se houve de fato uma redução da incidência desse crime no país", afirmou a diretora-executiva da organização, Samira Bueno.

O anuário estima que devem ter ocorrido entre 129,9 mil e 454,6 mil estupros no Brasil em 2015. O número mínimo se baseia em estudos internacionais, como o National Crime Victimization Survey (NCVS), que apontam que apenas 35% das vítimas de violência sexual costumam prestar queixa.

O número máximo, de mais de 454 mil estupros, se baseia em um estudo feito em 2013 pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O levantamento indicou que somente 10% dos casos de estupro eram informados às autoridades.

Segundo a diretora-executiva do FBSP, "os principais motivos apontados pelas vítimas para não reportar o crime às instituições policiais são o medo de sofrer

É preciso —urgentemente— haver punições exemplares, e elas precisam ser propaladas para que a sociedade saiba. A criança, o adolescente e, principalmente, a mulher não podem passar por situações que constam do Anuário

represálias e a crença de que a polícia não poderia fazer nada ou não se empenharia no caso".

Em maio, um estupro coletivo de uma jovem de 16 anos chocou o Rio de Janeiro e o país e causou comoção nas redes sociais após imagens do crime terem sido divulgadas pelos próprios suspeitos no Twitter. O vídeo que foi amplamente compartilhado nas redes sociais tem cerca de 40 segundos de duração e mostra a garota deitada e desacordada enquanto os rapazes conversam ao fundo. "Engravidou de 30", diz um deles, ostensivamente. Em uma das fotos divulgadas também pelo Twitter, é possível até ver o rosto de um deles, que posa para a câmera em frente à menina.

O fato é ainda mais chocante porque revela a certeza da impunidade de estupradores, segundo a promotora de Justiça e coordenadora do Grupo Especial de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (GEVID), do Ministério Público do Estado de São Paulo, Silvia Chakian —em entrevista a BBC Brasil—, que é especialista no tema. "Mostra a certeza total da impunidade desses criminosos, que agem em grupo e que gravam e publicam a própria prova do crime que praticaram. Mostra o descaso para eventuais responsabilizações, descaso com a Justiça. Um deles revela até a autoria, o rosto. Qual é a mensagem que ele está passando? É de 'eu não acredito na lei, na polícia, na Justiça, eu não tô nem aí'. Essa mensagem não pode ficar para sociedade."

Chakian opina que a maneira como o vídeo foi compartilhado pelos suspeitos do estupro, que mostravam "orgulho" pelo crime praticado, é um sinal de como a "violência contra a mulher é naturalizada no Brasil". "O (episódio) mostra que praticar crime dessa natureza é motivo de vaidade, de ser ostentado", diz.

"Não tem 30 monstros juntos. Não tem patologia nisso. É uma questão cultural. São 30 pessoas que participaram do crime e nenhuma delas agiu para evitar que aquele crime acontecesse. Isso revela uma sociedade criminosa e violenta contra a mulher. Que enxerga que o corpo da mulher é feito para o homem usufruir."

Enfim, dados divulgados ultimamente mostram que a impunidade anda de mãos dadas com a violência. É preciso —urgentemente— haver punições exemplares, e elas precisam ser propaladas para que a sociedade saiba. A criança, o adolescente e, principalmente, a mulher não podem passar por situações que constam do Anuário.

Arrematamos parafraseando a reação de uma garota de 18 anos que fora estuprada: precisamos fazer um trabalho de educação de gênero, de respeito ao corpo da mulher e aos direitos dela. Simplesmente o básico. O feminismo luta contra a "cultura do estupro", e a sociedade e as autoridades devem lutar contra estupradores. Só assim seria admissível uma nova concepção do ser livre e ser feliz.

LEONARDO RODRIGUES

E agora?

Em 2017, a expectativa será quanto à postura dos novos mandatários, mas também da imprensa. A definição nesse domingo, 30, do próximo cenário político não surpreendeu ninguém. Sendo contrárias, ou a favor, as cidades em que foi realizado o 2º turno do pleito apenas deram sequência a um crescimento da ala conservadora, à comprovação de desgaste do Partido dos Trabalhadores, assim como do que se considera a esquerda no país.

As legendas em destaque nessas eleições, PSDB e PMDB, continuam a sair quase que diariamente na mídia, seja envolvidas em laços e vertentes da Lava-Jato, seja em análises de cientistas políticos nada otimistas. Porém, nada que tenha desencorajado o eleitor brasileiro a se enveredar por uma escolha à direita.

O ceticismo de alguns após o impeachment da presidente Dilma —sobre se outros caciques de outras legendas também seriam atingidos por investigações no Planalto— se enfraquece após a prisão de Cunha e da aproximação do presidente do Senado, Renan Calheiros. As denúncias, matérias, editoriais e também artigos que colocam em cheque a direita não apenas não tiveram reflexos nas urnas, como colocaram em dúvida a relevância do trabalho da imprensa e sua efetividade.

Em capitais de expressão como BH, RJ e SP venceram um ex-presidente de um clube de futebol, um líder religioso e um empre-

Mas agora, definidas na mesa as cartas para 2017, os olhos se voltam à imprensa. Diante de uma tendência do eleitorado brasileiro, que também é ouvinte, telespectador e leitor, a mídia se portará como oposição? Ou o recado nas urnas afetará o trabalho de reportagem? É possível que a mídia encontre no recado das urnas algo para militar, ou irá se intimidar

sário. Não se pode afirmar que hoje o eleitor está baseando suas escolhas em tudo, desde que não seja político, ou em qualquer coisa, que não seja político. Mas fato é que os vencedores nessas capitais não têm como destaque uma trajetória política.

Já para os que perderam pontua-se que as críticas às instituições como família tradicional, igreja e ao empresariado não trouxeram os louros da vitória. Destaca-se ainda que em cidades como o Rio de Janeiro a esquerda se uniu em torno do PSOL, indiferente em outras eleições diante do PT que na época era o símbolo máximo da esquerda no Brasil. A legenda ganhou corpo e o apoio também da ala artística, com adesão de músicos, atrizes e atores. Contudo, não adiantou.

Mas agora, definidas na mesa as cartas para 2017, os olhos se voltam à imprensa. Diante de uma tendência do eleitorado brasileiro, que também é ouvinte, telespectador e leitor, a mídia se portará como oposição? Ou o recado nas urnas afetará o trabalho de reportagem? É possível que a mídia encontre no recado das urnas algo para militar, ou irá se intimidar? A tendência de um eleitorado conservador será vista como algo complexo, problemático ou indiferente? É possível que os tidos como grandes veículos de comunicação apenas façam jornalismo, ou serão canais para repercutir guerras sem fim entre direita e esquerda —mesmo que ambos os lados não sejam bem definidos, ou claros no Brasil?

Bem, sobre o futuro… não cabem mais previsões sobre quem vencerá nas urnas e conquistará o gosto dos brasileiros. Após os últimos acontecimentos, cabe agora a expectativa sobre o trabalho dos representantes da população, e de quem a abastece com informações.

LEONARDO RODRIGUES é jornalista e chargista

SATURNINO BRAGA

Eles não sabem o que fazem

Perdoai? Eu não consigo, não sou Jesus. Acho que realmente eles não sabem o que fazem; são jovens, impulsivos e incultos, não têm nenhuma vivência política e lhes falta a percepção dos significados históricos, sociais e econômicos dos seus atos, não avaliam o grau da destruição e do atraso que estão produzindo em nosso país. Nem por isso consigo vê-los como inocentes: para mim são traidores, Calabares do momento. Provavelmente não sabem quem foi Calabar.

Não deveriam, por isto mesmo, ter o poder que têm, capaz de destruir nossas maiores empresas, as alavancas da nossa economia, da nossa soberania, do emprego e da qualidade de vida da nossa gente. Os superiores, todavia, mais velhos e vividos, mais cultos e experientes, capazes de avaliar o estrago, deveriam cercear-lhes este poder, ao invés de estimulá-los ao sabor da grande mídia interessada. Findam sendo os maiores responsáveis pelo estrago nacional bruto.

Foram, ademais, todos, os jovens e os superiores, os principais e decisivos aliados dos golpistas, aqueles que projetaram, orientaram e financiaram o golpe, sabendo do perfeitamente o que faziam e o que queriam: a derrocada do eixo político emancipador Brasil-Argentina-Venezuela, a amputação e o desfazimento da Petrobras e das nossas empresas de engenharia concorrentes no mundo, a tomada do pré-sal, o esfriamento dos projetos estratégicos de enriquecimento de urânio, da usina de

Temos que dialogar de boa fé com esses humildes eleitores religiosos engambelados, não afrontá-los nem desprezá-los, mas buscar o diálogo sincero com eles, e repetir sempre as palavras de Jesus que eles respeitam: "a César o que é de César e a Deus o que é de Deus."

Angra III, do submarino atômico e do avião de última geração, a perturbação nos BRICS, o congelamento do Brasil por vinte anos. E vão conseguindo.

Do lado brasileiro dos golpistas, há os sabidos, espertos, associados ao business do grande capital, que ganham dinheiro nesta associação e botam anúncios de página inteira nos jornais a favor do golpe; e há, também, os que não sabem o que fazem e são mais humildes.

Muitos entre esses humildes confundem a política com o sagrado e acham que estão seguindo caminhos de Deus, comandados pelos seus pastores, que obedecem a seus bispos que moram na terra do grande capital. São seitas implantadas no Brasil mais recentemente, que diferem muito das tradicionais, seitas que incutem os valores do business e fazem política explicitamente.

As Igrejas tradicionais, como a Batista, a Metodista, a Luterana, a Adventista, não lançam candidatos nas eleições, não fazem política, como a Igreja Católica. As seitas do business elegem bancadas cada vez maiores, recebem financiamento para construir templos salomônicos, indicando um projeto de poder, para transformar o Brasil numa nação do business. Não por acaso, toda esta bancada religiosa votou, sem exceção, no golpe.

Eu, que sou velho e vivido na política, estou certo de que o grande capital não brinca na porfia pelos seus objetivos, e usa todos os meios possíveis para a dominação: o interesse dos sócios brasileiros no business, a grande mídia estipendiada por ele, o cinema, a cultura em geral, a religião, e mais o que for útil ao seu empreendimento.

Temos que dialogar de boa fé com esses humildes eleitores religiosos engambelados, não afrontá-los nem desprezá-los, mas buscar o diálogo sincero com eles, e repetir sempre as palavras de Jesus que eles respeitam: "a César o que é de César e a Deus o que é de Deus."

SATURNINO BRAGA é um político brasileiro. Foi deputado federal, prefeito e vereador da cidade do Rio de Janeiro e senador da República

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Do palanque ao escaninho

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

A política e a forma de republicanismo adotadas no Brasil abriram espaço para o aparecimento de inúmeros líderes que conquistaram a Presidência da República. Qualquer pessoa é capaz de nomear líderes que atuaram desde a república velha até os dias atuais. Os que mais se identificaram com a população não eram almofadinhas nem usavam pince-nez. Pelo contrário, um usava bombacha, tomava chimarrão e fumava charutos. Outro empunhava uma vassoura, sua gravata nunca estava no lugar certo e o cabelo engomando insistia em cair no rosto. Outro ainda deixou barba, usava camisa t-shirt e tinha uma voz rouca. Ou seja, não eram modelos fashion que se vê na publicidade das marcas de grife. Curioso é que há também um tipo de óculos de aro, terno fora de moda, jeito de caipira e sorriso tímido. O fato é que não importa o modelo, eles sabiam e sabem usar essa imagem a seu favor, tanto para ficar próximo de seus liderados como para desviar a bisbilhotice dos insistentes jornalistas e paparazzis. Um se escondia em São Borja, outro no Guarujá...

Os líderes não existem sem liderados nem sem contexto. Alguns deles tem a capacidade maior de mostrar as suas qualidades em locais abertos, em grandes comícios e concentrações. Sob esse perfil há inúmeros exemplos no Brasil e no mundo. Alguns não foram jamais esquecidos pela herança que deixaram. Contudo há também os que lideram na discrição, no escaninho, ou como se diz popularmente, ao pé do ouvido. Há um personagem amplamente reconhecido que apesar de muito competente em articulação política não conseguiu assumir a Presidência da República. Morreu antes. Não importa o tipo de líder, o fato é que a liderança é circunstancial e exige dele uma ligação íntima com a conjuntura. Eles avaliam, analisam, treinam, traçam estratégias, reúnem aliados, nomeiam os adversários e se colocam como o que existe de melhor em determinada situação. Boa parte das lideranças que alcançaram o poder não teriam sido vitoriosos se não soubessem interpretar as situações e montar um conteúdo que fosse ao encontro do que a massa quer ouvir.

> O ranking dos líderes mostra que a liderança não é hierárquica. Pelo contrário, eles são aqueles que conseguem divulgar visões e cenários que não estão previstos nos manuais, nem nos programas de governo

O ranking dos líderes mostra que a liderança não é hierárquica. Pelo contrário, eles são aqueles que conseguem divulgar visões e cenários que não estão previstos nos manuais, nem nos programas de governo. Pulam etapas e subvertem a ordem burocrática. São capazes de pensar fora da caixa e de ter um grande relacionamento. É verdade que geralmente o líder é entendido como alguém que foge aos padrões convencionais, mas passam a mensagem que são autênticos e que se expressam sinceramente. Os liderados entendem que o líder é leal, acreditam no que está dizendo. Ele não deixa transparecer as suas fraquezas. Estas são guardadas com o seu círculo de seguidores e no receio íntimo de assumir os riscos pessoais.

LEGISLATIVO

Saúde foi principal assunto discutido na audiência pública da LOA 2017

Apresentado pelo assistente legislativo Ricardo Anacleto, o projeto detalha os recursos previstos para cada Departamento e para a Secretaria de Saúde

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Realizada pela Câmara Municipal na noite de segunda-feira, 31, a audiência pública apresentou o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017. O orçamento da Prefeitura previsto para o próximo ano está estimado em R$ 104,6 milhões.

Apresentado pelo assistente legislativo Ricardo Anacleto, o projeto detalha os recursos previstos para cada Departamento e para a Secretaria de Saúde.

A audiência pública foi comandada pelo presidente da Casa, José Gilberto Viola (PSDB), e contou também com a presença dos vereadores João Bertoldo Sobrinho (PSD) e Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM), da diretora da Fazenda, Vanessa Ferreira, da diretora de Educação, Dirce Cléa Malheiros, do diretor de Desenvolvimento Econômico, Rodolpho Biasotto, da diretora superintendente da Associação Crescer no Campo, Cláudia Turganti, da diretora administrativa da Crescer no Campo, Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira, do chefe de gabinete da Prefeitura e secretário municipal de Saúde interino, Luiz Antonio de Rezende Filho, do presidente do Conselho Municipal de Saúde, Irineu Zuini, da cidadã Milena Valsechi, entre outros.

O tema Saúde foi o principal assunto discutido na audiência pública. Viola explicou que a Constituição Federal determina que o município tem de gastar no mínimo 15% com a Saúde e 25% com a Educação. "Espírito Santo do Pinhal gasta muito mais que isso nas duas áreas. Levantaram a questão se o dinheiro previsto para a Saúde será suficiente, vai depender de gestão. Se a próxima administração achar que dá, ela gasta os R$ 29,7 milhões; senão, faz remanejamento de verba tirando de outra área. A LOA não engessa o Executivo, é apenas um planejamento de como será gasto o dinheiro, respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal."

Milena Valsechi quis saber se o recurso previsto para a Secretaria de Saúde será suficiente para atender toda a demanda. Luiz Antonio, que substituiu o secretário de Saúde, William Curi Baena, que está de férias, ressaltou que não há como ter certeza se a receita será realmente efetivada no decorrer no próximo ano ou se a despesa vai aumentar ou diminuir. "Tudo isso vai depender da demanda, não há como garantir hoje se o recurso vai dar ou não."

Irineu Zuini lamentou a pouca presença de público e reforçou o que Viola disse sobre a obrigatoriedade de se gastarem por lei no mínimo 15% na Saúde. "Pinhal aplica praticamente o dobro, porém o orçamento da Saúde não é suficiente para atender toda a demanda, ainda mais nessa crise econômica em que milhões de brasileiros estão desempregados e muitos deles, sem condições de pagar planos de saúde, migraram para o SUS."

Ele também lembrou a queda de repasse de recursos dos governos estadual e federal para a Saúde, dificultando ainda mais a prestação de serviço aos usuários. Irineu aproveitou a oportunidade para convidar a população a participar mais dos assuntos de interesse público a fim de melhorar os serviços oferecidos.

Números

As despesas da Câmara foram divididas em manutenção das atividades do corpo legislativo, assessoria legislativa, setor de administração e finanças, totalizando R$ 1,5 milhão. Já para o poder Executivo, as despesas foram divididas em R$ 1,4 milhão para o gabinete do prefeito. Para o Departamento de Gestão de Projetos e Relações Institucionais serão destinados R$ 164,1 mil; para o Departamento Jurídico, R$ 1,3 milhão; para o Departamento de Obras, cerca de R$ 4,2 milhões. O Departamento de Serviços Urbanos deve receber pouco mais R$ 8,8 milhões. Para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente será destinado o valor de aproximadamente R$ 3,6 milhões; para o de Planejamento Urbano, R$ 1,2 milhão. Para o Departamento de Promoção Social, R$ 3,5 milhões. Já o Departamento de Educação terá um orçamento de quase R$ 26 milhões —o segundo maior—; e o de Cultura, R$ 4,1 milhões —valores aproximados. O Departamento de Esporte e Lazer receberá cerca de R$ 1,6 milhão. O Departamento de Habitação (PIN-HAB) conta com orçamento de R$ 287 mil. O Departamento de Administração terá um orçamento de pouco mais de R$ 10,9 milhões. Finanças receberá aproximadamente R$ 1,4 milhão. Consta ainda que o Departamento de Desenvolvimento Econômico deverá receber em torno de R$ 2,8 milhões; o de Turismo R$ 753,9 mil; e o de Tecnologia da Informática, R$ 617,5 mil.

O valor repassado para a única secretaria do município, a de Saúde, será de pouco mais de R$ 29,7 milhões —o maior valor dentro do orçamento. Os valores das subvenções sociais para entidades assistenciais de proteção da criança e do adolescente, dos direitos da pessoa idosa, educacionais, culturais e da saúde não foram apreciados e muito menos debatidos durante a audiência. Os vereadores Osiris Paula Silva (PSDB), Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) e Kleber Scalese Junior (PSDB), membros da comissão de Finanças da Câmara, não estavam presentes.

FOTOS: CHICO RAMON

Ricardo Anacleto

Milena Valsechi

Luiz Antonio de Rezende Filho

José Gilberto Viola

Irineu Zuini

Emendas

Os vereadores podem fazer emendas ao projeto da LOA 2017 até 16 de novembro. O projeto tem de ser votado até 15 de dezembro de 2016.

Até o momento duas emendas foram apresentadas. Maria de Lourdes Santiago (PPS), na propositura, majorou a ficha de serviços de meio ambiente, somando à subvenção a Associação Pinhalense de Proteção aos Animais em R$ 12 mil —chegando a R$ 42 mil—, debitando de Esporte e Lazer da contribuição a Associação Pinhalense de Esportes a Motor. José Gilberto Viola (PSDB), na emenda protocolada em 20 de outubro, debita valores das contas serviço de gabinete; serviços jurídicos; limpeza pública, parques, jardins e vias públicas; planejamento urbano e cadastro técnico; ensino infantil creche; fundo municipal pró cultura; esporte e lazer, creditando as importâncias em fundo de auxílio às indústrias —manutenção do fundo de auxílio às indústrias— reforçando a conta em R$ 2,2 milhões.

Receita

Em seu artigo 2º, item 3, o orçamento anual para 2017 é estimado em R$ 104,6 milhões —10,11% maior do previsto para 2016 de R$ 95 milhões—, tendo como fontes de recursos municipais, estaduais, federais e outras, que são compostas das receitas tributárias, R$ 19 milhões; contribuições, R$ 1,6 milhão; patrimonial, R$ 769,8 mil; serviços, R$ 179 mil; transferências, R$ 82,7 milhões e outras receitas, R$ 4,3 milhões. Deduções das receitas correntes: R$ 10,6 milhões. Há na peça orçamentária as receitas de capital no total de R$ 6,5 milhões —operações de crédito R$ 1,2 milhão e transferência de capital R$ 5,3 milhões— e, um déficit de capital de R$ 1,8 milhão.

PSDB foi abastecido pelo mesmo propinoduto das estatais

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Lula corre alto risco de ir para a cadeia. Está fora do poder — não tem foro privilegiado. Com Moro, seu processo caminha rapidamente. Já foram marcadas as primeiras audiências de instrução —colheita de provas— para o final de novembro. Se as provas forem incriminatórias, sua condenação será inevitável. Há grande risco de estar fora da disputa eleitoral de 2018.

O esquema de propinas na Petrobras —e outras estatais: Transpetro, Usina de Belo Monte, Eletronuclear, Eletrobras etc.— envolvia o PT, o PP e o PMDB. Dos grandes partidos, restava o PSDB. Com as primeiras delações odebrechtianas já se sabe que também o PSDB era abastecido com o mesmo propinoduto.

Todo o sistema político brasileiro foi afetado pela peste verde —a peste das verdinhas, dos dólares. Serra —por exemplo— foi picado por uma mosca verde de R$ 23 milhões. O financiamento da governabilidade, dos partidos e dos políticos foi feito praticamente pelas mesmas fontes. Nas delações da Odebrecht estamos vendo provas desse fenômeno, já intuído por muita gente.

Quem foi picado por uma mosca de R$ 23 milhões pode ser por outra de R$ 50 ou de R$ 100 milhões ou mais. Já se sabia que Sérgio Guerra —ex-presidente do PSDB— levou R$ 10 milhões do propiduto da Petrobras —por esse dinheiro arquivaram uma CPI. Com o envolvimento do PSDB fecha-se o cerco.

Fernando Henrique Cardoso (PSDB): "O sistema político brasileiro está em frangalhos; nosso sistema político acabou; nenhum país no mundo funciona quando você tem 30 partidos no Congresso e outros 20 em preparação; isso é a receita para o desastre; não tem como governar, fazer maioria; a corrupção virou uma coisa patológica, que minou todo o País; houve um processo de desmoralização de muitas instituições pela corrupção que generalizou." (ver 247). Note-se que FHC não excepcionou o PSDB —que foi atingido pela mesma peste.

Na verdade, o sistema político —partidário e eleitoral— brasileiro não está podre. Sempre foi —desde as eleições para as Câmaras municipais no tempo da Colônia.

> Serra deveria ser exonerado do governo Temer. Mas ele mesmo e tantos outros ao seu lado foram atacados pela mesma peste verde. O sistema está inteiramente podre. Vai desaparecer em bloco

A peste verde está para o sistema político brasileiro como a peste negra está para a Europa da Baixa Idade Média —século 14—, que matou cerca de 75 milhões de pessoas —metade da população, na época. Ambas são pandemias —ou epidemias. A peste negra é causada pela bactéria Yersinia pestis. A peste verde é provocada pela bactéria propinoductos eleitorais. As propinas giram em torno do Estado —do dinheiro público. A peste negra é transmitida pelas pulgas dos ratos-pretos. A peste verde é sustentada pela trilogia dinheiro, corrupção e poder. Dinheiro, corrupção e poder sempre foi a trilogia vigente.

Luzias —os liberais— e saquaremas —os conservadores—, no Império, procediam da mesma maneira —corrupta. A peste verde —das verdinhas, dos dólares, do propinoduto— é avassaladora e universal. Poucos políticos escapam das suas garras.

O golpe de misericórdia no sistema político está sendo dado pelo propinoduto odebrechtiano. Um retrato das propinas das empreiteiras e muitas outras empresas com contratos ou interesses nos favores públicos —benesses do Estado.

Contratos superfaturados em obras ou serviços públicos. Os partidos, mesmo não estando no poder, são financiados pelos contratos feitos com as estatais. A fonte é uma só. O dinheiro desviado do contribuinte paga toda essa conta. Essa velha forma de fazer política e de se enriquecer está com seu prazo de validade vencido. Nós temos que dar cartão vermelho para todos que fazem parte desse sistema.

Serra deveria ser exonerado do governo Temer. Mas ele mesmo e tantos outros ao seu lado foram atacados pela mesma peste verde. O sistema está inteiramente podre. Vai desaparecer em bloco.

LAVA JATO

Delação da Odebrecht põe Brasília em suspense

Vazamentos de denúncias de executivos da empreiteira dão prévia do que está por vir, já começam a arranhar figuras do governo Temer e levam nervosismo ao meio político e aos novos ocupantes do Planalto

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

HEULER ANDREY

Marcelo Odebrecht

Após a prisão do empresário Marcelo Odebrecht, em junho de 2015, o noticiário brasileiro foi dominado por manchetes sobre o que o episódio representava para o governo da então presidente Dilma Rousseff. Presidente da maior empreiteira do país, ele viu seus negócios florescerem nos anos petistas no Planalto e foi um doador generoso de campanhas do partido. Falava-se então em "delação do fim do mundo", capaz de implodir o sistema.

Mais de um ano depois, o mesmo tom agora está sendo usado em relação ao governo de Michel Temer (PMDB), que sucedeu a Dilma após o processo de impeachment, conforme surgem notícias de que o acordo de delação de Odebrecht e de mais de 50 executivos da empresa estão próximas da assinatura final.

Como ocorreu em outras etapas da Lava Jato, a negociação da delação está sendo marcada por diversos vazamentos de informações preliminares entregues pelos investigados. Até agora, esses vazamentos só deram uma prévia do que está por vir, mas já foram suficientes para trazer nervosismo ao meio político e aos novos ocupantes do Planalto.

Dezenas de políticos na mira

Entre as figuras que já registram arranhões na imagem por causa dessas revelações estão homens-fortes do governo Temer, como Moreira Franco e os ministros Eliseu Padilha e Geddel Vieira Lima, além do próprio presidente.

O vazamento mais recente, divulgado na semana passada, implicou o ministro das Relações Exteriores, José Serra (PSDB). Segundo um executivo, a empreiteira entregou 23 milhões de reais para sua campanha em 2010 por meio de uma conta na Suíça.

Mas o alcance não está restrito à cúpula do governo e partidos. Segundo o jornal O Globo, os executivos podem fornecer informações capazes de implicar 130 deputados, mais de 30 senadores, além de 20 governadores e ex-governadores de diversos partidos. "Boa parte do que é falado nessas colaborações, e não estou falando só da Odebrecht, se refere a personagens políticos que foram ou são do governo", afirmou nesta semana Carlos Fernando dos Santos Lima, um dos principais procuradores da força-tarefa da Lava Jato.

Semana passada, em Brasília, surgiram conversas se o governo Temer vai ter chances de sobreviver a uma nova série de revelações. Segundo o jornal Folha de S.Paulo, lideranças do PT e do PSDB discutem eventuais nomes que poderiam ser lançados em uma eleição indireta à Presidência.

Reportagem da revista Veja diz que um executivo afirmou que entregou 10 milhões de reais em dinheiro vivo para a campanha de Temer em 2014. Ainda não se sabe se o valor envolve caixa 2, mas investigadores da Lava Jato normalmente encaram essas transações como pagamento de propina.

Superplanilha e eleições

A delação também pode esclarecer qual é o significado da superplanilha com o nome de 240 políticos de 22 partidos ao lado de valores que foi apreendida na casa de um dos diretores da empreiteira.

Ainda que a assinatura possa estar próxima, seus efeitos legais devem demorar. Após a formalização, deve começar um longo processo de depoimentos dos executivos, em que se espera que eles entreguem detalhes e provas das informações prestadas preliminarmente que levaram ao acordo. É algo que pode se arrastar por meses.

Como as delações envolvem políticos com foro privilegiado, tudo ainda deve ser remetido ao Supremo Tribunal Federal (STF), que já está sobrecarregado com casos da Lava Jato. Caberá à corte homologar esses acordos.

Os efeitos políticos, no entanto, devem ser mais imediatos se a delação seguir o mesmo caminho de acordo anteriores, que provocaram turbulência assim que foram divulgados, muitos antes de qualquer julgamento ou até mesmo da formalização de um acordo —como ocorreu com a delação de operadores do Petrolão ao longo de 2015.

O xadrez político das eleições presidenciais de 2018 já sente os efeitos. Réu em três ações e alvo de diversos inquéritos, Lula cultivava uma relação de proximidade com a Odebrecht e pode ver sua situação legal ficar ainda mais complicada. Já o tucano José Serra pode perder espaço na disputa por mais uma indicação como candidato do PSDB.

TRADIÇÃO SECULAR

Projeto que dá à vaquejada status de patrimônio cultural imaterial vai à sanção

A proposta foi aprovada pela manhã na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), e enviada para votação de urgência pelo Plenário à tarde. O projeto segue agora para sanção presidencial

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os senadores aprovaram terça-feira, 1º, o projeto de lei da Câmara —PLC 24/2016— que dá à vaquejada, ao rodeio e expressões artístico-culturais similares o status de manifestações da cultura nacional e os eleva à condição de patrimônio cultural imaterial do Brasil. A proposta foi aprovada pela manhã na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), e enviada para votação de urgência pelo Plenário à tarde. O projeto segue agora para sanção presidencial.

De autoria do deputado Capitão Augusto (PR-SP), o PLC foi relatado pelo senador Otto Alencar (PSD-BA), favorável à matéria. Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou uma lei do Ceará que regulamentava a prática da vaquejada por 6 votos a 5. A decisão serve de referência para todo o país.

Além do relator, defenderam e apoiaram a aprovação da proposta os senadores José Agripino (DEM-RN), Eunício Oliveira (PMDB-CE), Sérgio Petecão (PSD-AC), Raimundo Lira (PMDB-PB), Hélio José (PMDB-DF), Armando Monteiro (PTB-PE), Magno Malta (PR-ES), Lídice da Mata (PSB-BA), Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE), Deca (PSDB-PB), Edison Lobão (PMDB-MA), Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) e outros.

Os parlamentares destacaram o perfil de tradição secular e a importância das vaquejadas e rodeios para a economia regional, principalmente nordestina. Vários deles também afirmaram que a prática constitui um esporte que vem se aperfeiçoando, reduzindo significativamente os possíveis sofrimentos dos animais.

Agripino, por exemplo, argumentou que o animal corre sobre um colchão de 50 cm, sendo comum a presença de veterinários de plantão. Além disso, segundo o senador, esporas são proibidas e é utilizado um rabo artificial. Otto Alencar disse que a prática é uma tradição cultural que está nas raízes do povo nordestino e que se espalhou por todo o país.

Eunício Oliveira, bem como outros senadores, como Fernando Bezerra Coelho e Garibaldi Alves Filho, também classificaram a vaquejada como importante atividade cultural e econômica. Segundo Eunício, o setor emprega mais de 700 mil pessoas. Já a senadora Lídice lamentou que o STF tenha proibido a prática sem antes debater com profundidade a questão junto à sociedade e o Parlamento.

Maus tratos a animais

A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) foi uma das poucas a discursar contra a aprovação do projeto. Ela sugeriu que a votação fosse adiada para que houvesse uma discussão mais aprofundada, mas não obteve sucesso. Para Gleisi, os senadores estão indo contra decisão do STF que considera a vaquejada inconstitucional por envolver maus tratos a animais.

A senadora disse que a atividade envolve "crueldade e dor" e é um "desserviço à evolução da humanidade". Ela também colocou em dúvida se a futura sanção desse projeto terá algum efeito sobre a decisão do STF de proibir a atividade. "Isso está frontalmente contrário ao que o Supremo Tribunal Federal decidiu: ele decidiu que é uma atividade inconstitucional por ser uma atividade cruel, e, por isso, ela deve ser proibida. Então, nós estamos confrontando uma decisão da Suprema Corte. Nós vamos regulamentar algo que o Supremo Tribunal Federal já decidiu?", ponderou.

Gleisi e os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Reguffe (sem partido-DF), Humberto Costa (PT-PE) e outros registraram voto contrário ao projeto.

Manifestações similares

Além da vaquejada e do rodeio, o PLC estabelece como patrimônio cultural imaterial do Brasil também outras atividades, como as montarias, provas de laço e apartação; bulldogging; provas de rédeas; provas dos Três Tambores, Team Penning e Work Penning, paleteadas, e demais provas típicas, tais como Queima do Alho e concurso do berrante, bem como apresentações folclóricas e de músicas de raiz.

De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em "saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas)". O órgão entende que o patrimônio imaterial "é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana".

Já são reconhecidas como patrimônio cultural imaterial do Brasil: Arte Kusiwa (pintura corporal e arte gráfica Wajãpi), Cachoeira de Iauaretê (lugar sagrado dos povos indígenas dos Rios Uapés e Papuri), Bumba meu boi do Maranhão, Fandango Caiçara, Feira de Caruaru, Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis (GO), Frevo, Samba, modo artesanal de fazer queijo de Minas nas regiões do Serro e das serras da Canastra e do Salitre, ofício das Baianas de Acarajé, Ofício dos Mestres de Capoeira, e o Tambor de Crioula do Maranhão. **AGÊNCIA SENADO**

Precisamos de um novo Lutero

ASTRID PRANGE

Martinho Lutero questionou o poder. Ele desestabilizou o mundo medieval. Ele ousou contestar tanto o papa como o imperador romano —algo que 500 anos atrás era considerado não apenas impossível, mas também uma sentença de morte certa.

Nos tempos de Lutero, o imperador e o papa detinham o poder. Mas quando se tratava de questões de fé, o monge agostiniano não queria se subordinar a eles, mas apenas ao poder da própria consciência. Ele colocava em dúvida a infalibilidade do papa e se recusava a obedecer ao soberano mais poderoso da Europa. A reação de Roma a tal ofensa foi a excomunhão, e o imperador Carlos 5º declarou-o um fora da lei.

Lutero justificou a própria rebeldia apelando à liberdade de consciência. Ele estava fortemente convencido de que a fé é um dom; a busca por Deus não se permite acelerar por meio de atos de bondade; e pecados não podem ser pagos com indulgências.

Tal mensagem teológica caiu como uma bomba no auge do comércio de indulgências e nos primórdios da imprensa. Ela renovou o cristianismo, pressionou a Igreja Católica a se modernizar e abriu o caminho para o Iluminismo. Lutero construía assim as bases para a tolerância, a liberdade religiosa e a autodeterminação, tal como as conhecemos hoje.

O monge agostiniano, no entanto, não se via como um revolucionário, mesmo tendo impulsionado mudanças revolucionárias. Ele não foi um divisor da Igreja, mas um rebelde conservador que queria reformar a própria Igreja e retornar às origens do cristianismo.

O fato de ele ter fracassado se deve em parte à falta de vontade por parte de Roma. O Vaticano rejeitou a declaração de consenso do Colóquio de Regensburg, em 1541. Assim, 24 anos após a publicação das 95 teses de Lutero, foi desperdiçada a última chance de acordo entre católicos e protestantes.

Lutero não foi um modelo de tolerância. Ele rompeu não apenas com Roma, mas também com outros reformadores, como Ulrich Zwingli, Thomas Müntzer e Erasmo de Roterdã. Sem falar em seu antissemitismo.

Mesmo assim, o monge abriu o caminho para a tolerância. Pois a fundação de várias novas igrejas mundo afora fez com que cristãos de diferentes confissões fossem obrigados a aceitar a fé uns dos outros —um processo difícil, que ainda não foi concluído.

> Se ao menos Lutero pudesse voltar para terminar seu trabalho, sua Igreja poderia aproveitá-lo. Ele certamente se surpreenderia com o quão "evangélica" a Igreja Católica já se tornou

Lutero não foi uma figura popular. Ele foi um corajoso reformador, com personalidade forte e falhas. Ele é hoje parte do DNA alemão, sendo muitas de sua características consideradas "tipicamente alemãs": conservador, fiel aos próprios princípios, combativo. Se Lutero vivesse hoje, ele bateria de frente, ao mesmo tempo, com o Conselho de Segurança da ONU, a Otan e os líderes espirituais de todas as religiões.

Se ao menos Lutero pudesse voltar para terminar seu trabalho, sua Igreja poderia aproveitá-lo. Ele certamente se surpreenderia com o quão "evangélica" a Igreja Católica já se tornou. E certamente ele se entenderia melhor com o papa Francisco do que com Leão 10º e Clemente 7º, papas do seu tempo.

Se ele soubesse que Francisco homenageia a Reforma junto a protestantes justamente no dia 31 de outubro, na Federação Luterana Mundial em Lund, na Suécia, ele gostaria muito de estar entre os convidados. Talvez ele se arrependesse amargamente de, certa vez, ter chamado o papa de anticristo. Pois este pontífice também é corajoso e quer reformar a própria Igreja.

Se seus irmãos de fé comungassem junto a Francisco, então a obra de Lutero estaria completa e teria início a reforma da Reforma. Sentar juntos à mesa seria o maior presente que católicos e protestantes poderiam dar uns aos outros na véspera do 500º aniversário da Reforma Protestante.

O papa Francisco parece ter compreendido isso. Às vésperas do jubileu, ele inaugurou uma estátua de Lutero no salão de audiências do Vaticano. E recebeu peregrinos vindos do reduto da Reforma, segundo noticiou o jornal alemão Süddeutsche Zeitung. A resposta do pontífice à pergunta sobre quem são melhores, católicos ou protestantes, poderia servir de lema para o jubileu: "Melhores somos todos juntos."

ASTRID PRANGE é jornalista especializada em América Latina da DW

EVENTO

Divulgado resultado do 15º Concurso de Qualidade do Café

São Sebastião da Grama tira maior nota desta edição: 9,08 pontos. Pinhal fica em terceiro lugar nas categorias Natural e Cereja Descascado e Despolpado

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A maior nota da 15ª edição do Concurso de Qualidade do Café do Estado de São Paulo, que está sendo realizada na Associação Comercial de Santos (ACS), ficou com São Sebastião da Grama. Clayton Mapelli Cerri, da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, Sítio Anhumas, conquistou 9,08 pontos na categoria de preparo Microlotes e ficou no topo da lista. O resultado foi divulgado na manhã de terça-feira, 1º.

Já na categoria de preparo Cereja Descascado e Despolpado, Homero Teixeira de Macedo Jr, da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, Fazenda Recreio, também de São Sebastião da Grama, ficou em primeiro lugar e levou 8,97 pontos —segundo lugar da listagem geral.

Com a mesma pontuação, Adonis Cerri, da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, Fazenda da Mata, São Sebastião da Grama, venceu na categoria Natural —e empatou na listagem geral com o vencedor da categoria Cereja.

Para o presidente da ACS, Roberto Clemente Santini, a realização do 15º Concurso de Qualidade do café do Estado de São Paulo na Associação Comercial de Santos confirma a tradição e a credibilidade da Instituição. "O café é parte da história da ACS. A cada ano, seja na produção, exportação ou em concursos desse nível, o Brasil confirma sua liderança mundial no setor. Parabéns aos participantes. Na prática, todos são vencedores."

As avaliações e testes do concurso foram realizados pelos jurados na quinta-feira, 27, na sala de Classificação e Degustação de Café da ACS ao longo de todo o dia. Este ano, do total de 60 inscritos, 33 concorreram na categoria de preparo Natural, 17 em Cereja Descascado e Despolpado e 10 na Microlotes.

A comissão julgadora desta edição foi composta por: Aloísio Aparecido Lusvaldi Barca, ABIC; Camila Arcanjo, SINDICAFE; Clovis Venâncio de Jesus, CECAFE; José Almeida Ferreira, ACS; e Laricia Domingues, ITAL.

Agora, com a divulgação dos 10 finalistas, o concurso passa para a fase de leilão desses lotes. De 3 a 9 deste mês podem ser enviados os lances para o e-mail camarasetorial@sindicafesp.com.br. Dessa maneira, os produtores têm a chance de vender esses cafés por valores acima dos de mercado.

Em 18 novembro, no Museu do Café, em Santos, será feita a premiação dos produtores e das empresas campeãs —as que deram maiores lances no leilão.

O último evento do calendário deste ano será em 16 de dezembro, com o lançamento da 14ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo, na capital, da qual participam marcas elaboradas com os grãos que foram adquiridos no leilão pelas indústrias.

Em embalagens sofisticadas de 250 gramas e identificadas com selo numerado, esses cafés poderão ser adquiridos pelos consumidores em lojas gourmets ou nos sites das indústrias participantes que trabalham com e-commerce.

Participam desta edição do concurso as cooperativas Alta Mogiana Specialty Coffees (AMSC); Associação dos Produtores de Cafés Especiais de Santa Luzia; Associação Agropecuária de Barra Grande de Caconde; Associação dos Cafeicultores de Montanha Divinolândia; Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama; Associação dos Produtores Rurais de Dois Córregos; Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal); Cooperativa Agrícola da Zona de Jahu (Coperjau); Sindicato Rural de Amparo; Sindicato Rural de Torrinha.

REPRODUÇÃO

Tabela dos premiados

Categoria Microlotes

classificação	produtor	cooperativa	propriedade	cidade	nota final
1	Clayton Mapelli Cerri	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Sítio Anhumas	São Sebastião da Grama	9,08
2	Juliana Aparecida Alvarez de Campos	Associação Agropecuária Barra Grande de Caconde	Sítio Novo	Caconde	8,81

Categoria Cereja Descascado e Despolpado

classificação	produtor	cooperativa	propriedade	cidade	nota final
1	Homero Teixeira de Macedo Jr.	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda Recreio	São Sebastião da Grama	8,97
2	Lucia Maria da Silva Dias	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda Santa Alina	São Sebastião da Grama	8,96
3	Laura Luiza Del Guerra Vergueiro	Coopinhal-Cooperativa de Cafeicultores da Região de Pinhal	Fazenda Nova União	Espírito Santo do Pinhal	8,93
4	Diogo Dias de Teixeira Macedo	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda Irarema	São Sebastião da Grama	8,45

Categoria Natural

classificação	produtor	cooperativa	propriedade	cidade	nota final
1	Adonis Cerri	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda da Mata	São Sebastião da Grama	8,97
2	Sebastião Cerri	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Sítio Alvorada da Serra	São Sebastião da Grama	8,87
3	Antonio Ragazzo	Associação dos Produtores Cafés Especiais de Santa Luzia	Sítio São Carlos	Espírito Santo do Pinhal	8,81
4	Sérgio Luis Riccetto	Associação de Cafeicultores de Montanha de Divinolândia	Sítio Pinhalzinho	Divinolândia	8,73

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts² a. construção 282,00 mts² obs. "próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts² construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

COMERCIAL

RUA MARQUÊS DO HERVAL, Nº 363 - CENTRO. Ponto Comercial com banheiro.

RUA JOSÉ MARIA BUENO WOLF, Nº 60 – LARGO SÃO JOÃO. Sala Comercial com 2 banheiros e cozinha.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 639 – CENTRO. Área externa, cozinha, escritório e 2 banheiros.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 108 – CENTRO. Sala com 60 m², lavabo e banheiro.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 257 – CENTRO. Salão com 380 m², parte superior com salão, sala com ar condicionado, copa e banheiro; parte inferior com salão, sala com ar condicionado, copa, 2 banheiros e área de serviço.

RESIDENCIAL

RUA ERNESTO MONFARDINI, Nº 100 – JARDIM DAS ROSAS. Garagem, com portão eletrônico, sala 2 ambientes, 2 dormitórios com armários, banheiro, cozinha, cozinha externa, lavanderia e quintal.

RUA CLEMENTINA DE BARROS GARDEZANI, Nº 88 – JARDIM CRUZEIRO. Garagem, 2 salas, 2 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia e banheiro nos fundos.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 B – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. Garagem, sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 261 – CENTRO. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

AVENIDA RAFAEL ORICHIO NETO, Nº 460 – PARQUE DA FIGUEIRA. Garagem, sala, lavabo, 3 dormitórios sendo duas suítes, banheiro, cozinha planejada, lavanderia, área de lazer com churrasqueira, cômodo nos fundos, canil e quintal.

VENDA

APTO. CAMPINAS – SP. 3º andar edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dormitórios sendo uma suíte, lavanderia; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

APTO. 15 BLOCO A – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

APTO. 12 BLOCO B – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO. Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dormitórios, uma suíte com closet, cozinha, lavanderia e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO. Garagem, sala, 2 dormitórios sendo 1 suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavanderia com banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – JARDIM ESPÍRITO SANTO. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal; parte baixa; 1 cômodo.

CASA – CENTRO. Varanda, garagem, sala, 3 dormitórios sendo um com armário e uma suíte, cozinha com armários, 2 banheiros, lavanderia com cômodo e quintal com jardins.

SITIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM. 2,3 alqueires;

Área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação ok!

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.
imobiliariavalentini
.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

SÃO SEBASTIÃO MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA. ME torna público que requereu junto a **CETESB** a Licença Prévia, para a atividade de "Areia, Extração de", sito à Estrada do Mota Paes, s/n, Sítio Santo Antônio, Espirito Santo do Pinhal/SP.

TERMINO VANDERLEI FATOBENE – ME., torna público que recebeu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação nº 63001559, valida até 31/10/2020, p/ Indústria e comércio de peças p/ máquinas agrícola, na Avenida dos Trabalhadores nº 850 – Village das Rosas - Espírito Santo do Pinhal – SP.

VEDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA. – EPP., torna público que recebeu da **CETESB** a Licença de Operação n° 63001565, válida até 31/10/2021, p/ fabricação de artigos de cama e mesa e outros afins, na Av. Washington Luis nº 54 - Centro - Espírito Santo do Pinhal – SP.

COOK LAR INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE METAL LTDA. – ME., torna público que recebeu da **CETESB** á Renovação da Licença de Operação n° 63001563, válida até 31/10/2020, p/ Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal, sito a Rua Amadeu Martinelli nº 275 - Jardim das Rosas - Espírito Santo do Pinhal – SP.

FATOMAQ INDÚSTRIA DE MAQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - ME., torna público que recebeu da **CETESB** a Renovação da Licença de Operação n° 63001560, válida até 27/12/2020 p/ Fabricação de Maquinas e equipamentos para agricultura, peças e acessórios com serviços de reparação de maquinas agrícolas, na Av. Dos Trabalhadores n° 844 – Village das Rosas - Espírito Santo do Pinhal – SP.

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308
· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental
Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 — Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial
Celso Maran
Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas
contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507
e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO
clínica Rossi — cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira
Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.
CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES
Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br
c.aliperti

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo ***30 e 60 dias***

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076
ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

DR. ANTONIO GIORDANI
Cirurgião-dentista
Crosp 2930
- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES
○ **prótese fixa e prótese removível;**
○ **prótese sobre implantes;**
○ **estética em porcelana.**

telefone **[19] 3651-2272** | **celular** **[19] 99775-4564**
antoniogiordani@uol.com.br

FALECIMENTOS

ARNALDO DANIEL, dia 29/10, aos 69 anos, casado com Maria Aparecida da Silva Francisco. Parque das Acácias.
LUÍS CARLOS PANCOTI, dia 29/10, aos 61 anos, casado com Letícia Rodrigues da Silva Pancoti. Parque das Acácias.
PEDRO FERMINO DE PAIVA, dia 29/10, aos 77 anos, casado com Antônia Carvalho de Paiva. Parque das Acácias.
ANA THEREZINHA ANTUNES GIORDANO, dia 1º/11, aos 88, viúva de Francisco Giordano. Cemitério Municipal.
CARLOS DOMINGOS, dia 1º/11, aos 63 anos, casado com Maria Regina Ferreira Domingos. Cemitério Municipal.
ANA CATARINA FERREIRA MOSCHELLI, dia 2/11, aos 67 anos, casada com Laércio Moschelli. Cemitério Municipal.
ARMANDO RIBEIRO, dia 2/11, aos 67 anos, casado com Leonor Alburghetti Ribeiro. Parque das Acácias.
DOMINGAS MARIA ROSA RUOTOLO, dia 2/11, aos 101 anos, solteira, filha de Affonso Ruotolo e Maria Ruocco Ruotolo. Cemitério Municipal.
MARIA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA MEGLIORINI, dia 3/11, aos 83 anos, viúva de Sebastião Megliorini. Cemitério Municipal.
ANTONIA CORREIA, dia 3/11, aos 80 anos, viúva de João Marques de Oliveira. Parque das Acácias.
BENEDITA DE SOUZA CAVINATI, dia 4/11, aos 79 anos, viúva, filha de Adelino Bento e Delfina Conceição Bento. Cemitério Municipal.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCOS RODRIGO BERNARDO**	NOME	**CELINE RIBEIRO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	30/3/1983	NASCIMENTO	24/2/1986
PAI	JOÃO BATISTA BERNARDO	PAI	NELSON RIBEIRO
MÃE	MARIA DE LOURDES PRADO BERNARDO	MÃE	DOMINGAS DE FARIA RIBEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ GARIBALDI, 115, F, VILA DE FÁTIMA	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ GARIBALDI, 115, F, VILA DE FÁTIMA

NOME	**LEANDRO CÉSAR GALESSO**	NOME	**MICHELLI CLARA BORGES CLETO GALESSO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	LONDRINA – PR
NASCIMENTO	31/10/1985	NASCIMENTO	9/9/1987
PAI	ANTONIO JOSÉ GALESSO	PAI	SEBASTIÃO ROSA CLETO
MÃE	SILVANA RAIMUNDO GALESSO	MÃE	LUIZA APARECIDA BORGES CLETO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA GERALDO FORNAZEIRO, 15, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE	RESIDÊNCIA	RUA GERALDO FORNAZEIRO, 15, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

NOME	**BRUNO DE MORAES SCHREITER**	NOME	**CAROLINE APARECIDA MARCHIORI DE BARROS**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	SANTO ANDRÉ – SP
NASCIMENTO	23/2/1989	NASCIMENTO	8/3/1992
PAI	ALCEU SCHREITER	PAI	JOSÉ CARLOS DE BARROS
MÃE	MARIA APARECIDA DE MORAES SCHREITER	MÃE	MARCIA MARCHIORI DE BARROS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	REPOSITOR	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JUVENAL MIGUEL PICHILIM, 109, BAIRRO CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA JUVENAL MIGUEL PICHILIM, 109, BAIRRO CARVALHO PINTO

NOME	**ANDRÉ FRANCISCO CORSINI**	NOME	**DEBORA LOPES ROSSI RODRIGUES**
NATURAL	ITAPIRA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	22/11/1981	NASCIMENTO	25/1/1996
PAI	JOSÉ DE FATIMA CORSINI	PAI	MATEUS ROSSI RODRIGUES
MÃE	MARIA DE FATIMA MARQUES CORSINI	MÃE	MARIA APARECIDA LOPES DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA PAULO MACEDO, 75, F, JARDIM MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA PAULO MACEDO, 75, F, JARDIM MONTE ALEGRE

NOME	**THIAGO NOGUEIRA GUEZI**	NOME	**THAMIRES CRISTINA FACHINETTI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/7/1984	NASCIMENTO	7/7/1988
PAI	ANTONIO CARLOS GUEZI	PAI	LUIS CLAUDIO FACHINETTI
MÃE	TEREZINHA REGINA NOGUEIRA	MÃE	ROSANA ANACLETO FACHINETTI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	AGENTE DE VETOR	PROFISSÃO	POLICIAL MILITAR
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ GIALAIN, 282, PARQUE DAS NAÇÕES	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ GIALAIN, 282, PARQUE DAS NAÇÕES

NOME	**DANIEL RIBEIRO DE ALMEIDA VERGUEIRO**	NOME	**JULIANA MERFA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	CAMPINAS – SP
NASCIMENTO	2/10/1977	NASCIMENTO	21/5/1985
PAI	EDUARDO DE ALMEIDA VERGUEIRO NETO	PAI	OSVALDO MERFA FILHO
MÃE	ANA LUCIA RIBEIRO DE ALMEIDA VERGUEIRO	MÃE	SILVANA APARECIDA PINTO MERFA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADVOGADO	PROFISSÃO	GERENTE FINANCEIRA
RESIDÊNCIA	RUA ARISTIDES COSTA, 125, JARDIM VISTA ALEGRE	RESIDÊNCIA	CHÁCARA PALMEIRAS, RODOVIA SP 342, KM 2013

NOME	**YURI ALEXANDER KEMP**	NOME	**PAMELA CAROLYNE PEREIRA COSTA**
NATURAL	SANTO ANTÔNIO DO JARDIM – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/4/1990	NASCIMENTO	21/9/1994
PAI	SERGIO KEMP	PAI	CARLOS AUGUSTO PEREIRA COSTA
MÃE	ISABEL CRISTINA VALLES KEMP	MÃE	MARCIA MARIA LUIZ PEREIRA COSTA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADVOGADO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA FLORIANO PEIXOTO, 901, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	RESIDÊNCIA	RUA LUIS PIZZI, 105

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação Espírita "Vicente de Paulo" no uso de suas atribuições em obediência ao art. 19º, do paragrafo III, do Estatuto Social, convoca os associados para Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 13 de novembro de 2016, às 9h em primeira chamada com maioria dos sócios inscritos e, não havendo número legal, em segunda convocação, às 9h30, em sua sede social, situada na rua Pinheiro Machado nº 55, Centro, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**.

Verificação do Estatuto e outros assuntos de interesse da Associação Espírito Santo do Pinhal, 5 de novembro de 2016

Célia Luzia Honorato Cavalheri
Presidente

CONSTRUÇÃO DE SITES COMPUTAÇÃO GRÁFICA

Empresa conceituada em Espírito Santo do Pinhal **CONTRATA** profissional com habilidades em **CONSTRUÇÃO DE SITES** e experiência com **COMPUTAÇÃO GRÁFICA.**
Enviar currículo para:
atendimento@opinhalense.com

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

NECROLÓGIO
Dr. João Baptista Amato

No início de outubro uma triste notícia chegou rapidamente, o acontecimento inesperado e prematuro que nos causou dor e tristeza —faleceu João Baptista Amato descendente de ilustres troncos das famílias Amato e Salvetti, que tem nas figuras ímpares de Guido Amato e Pedro Salvetti, seu genitor e avô saudosos patriarcas.

E tanto mais atroz a notícia, posto que sentíamos haver perdido, e irremediavelmente, um incomparável amigo desde a infância, um exemplar colega, dos mais íntegros e inteligente, dedicado e respeitadíssimo professor de Direito que, por longos anos, mourejou no curso de Direito do Centro Regional Universitário de Espirito Santo do Pinhal. Confessamo-nos encontrar com acentuado temor para a tarefa de traçar testemunho a propósito dessa figura inesquecível de homem, de exemplar chefe de família, de extremoso pai, de renomado causídico, de amigo leal e de amável e competente funcionário de elevado conceito do Banco do Brasil, que foi o dr. João Baptista Amato.

Permita-nos, pelo milagre do pensamento, recordar fatos da infância e da adolescência quando juntávamos para jogar futebol na rua Abelardo Cesar, defronte da residência de meus avós e do prédio do saudoso Hotel do Comércio, de Pedro Salvetti, seu avô, em que os postes de iluminação plantados nas calçadas serviam de traves de gol e nas outras vezes em que transportávamos para a "jabuticabeira", quintal da moradia de meus avós entremeado de árvores frutíferas, que serviam traves de gol, de um lado e de outro, onde permanecíamos jogando bola por longas horas todos juntos e unidos como irmãos —eu, Heraldo, Plinio, Pepê, Pedrão, Batista, Cyro, Flavio, Chico Maiolino, Walmir Costa, Carlinhos, Fernandão, Claudio e tantos que a memória não registra mais. Seu falecimento representa perda irreparável para seus amigos e alunos desta cidade e das comunas vizinhas, onde estendeu seus laços de amizade como homem e como professor, prontificando-se como um de seus exponenciais membros e venerado por seus alunos. Dotado de invejável cultura jurídica e humanista, devotado à carreira profissional que por vocação abraçou, buscou construi-la plantada nos princípios e ideais que sempre exornaram seu caráter. Excessivamente severo nos princípios que entendia corretos, porém dotado de extrema bondade, sem dúvida a maior virtude de sua exultante personalidade. Não era bom por conveniência, porquanto esta qualidade era lhe espontânea, natural, ativa e realizadora. E toda sua vida, ao que sabemos, mais cuidou dos outros que de si mesmo. Com amor e impecável conduta moral desempenhou suas atividades como cidadão e exemplar pai de família. Trazia também em si a vocação de advogado leal tendo exercido função de direção da então Faculdade de Direito com denodo e brilhantismo, contribuindo para alçá-la entre as mais conceituadas do estado.

Eternamente apaixonado por Neise, sua esposa, com ela comungava as vitórias e os dissabores, alegrias e as aflições. Extremamente afeiçoado aos filhos, neles investiu transformando-os em habilidosos e competentes empresários na área de vestimentas em imponente edifício da Poggio. Avô e bisavô boníssimo, amava seus netos e bisneto. Tê-los nos braços, sorrir e brincar com eles, embeber na contemplação seus olhinhos, constituía em especial enlevo.

Nascido aqui, era pinhalense, na expressão maior da cidadania. Partindo muito cedo deixa marcos indeléveis de sua personalidade e para sempre o exemplo a ser seguido por todos nós, seus amigos. Por alongados períodos presidiu e dirigiu o renomado Clube Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos, do qual sempre se honrou, promovendo eventos, festividades elevando o conceito clubístico.

Partindo muito cedo deixa marcos indeléveis de sua personalidade e para sempre o exemplo a ser seguido por todos nos seus amigos.

Deus, que é bom e justo, o recebeu em seu seio.

JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES.

Tunda-lá

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Foi uma surra memorável. Não varreu o PT do mapa —se o Mensalão e o Petrolão não o fizeram, não será uma derrota eleitoral, mesmo essa tunda de criar bicho, que o fará—, mas o deixou em décimo lugar, ele que era o maior dos partidos. Nas últimas eleições municipais, em 2012, as cidades governadas pelo PT tinham 38 milhões de habitantes. Agora, restaram-lhe seis milhões, ou pouco menos —uma queda de 85%. O PSDB cresceu 89% e deve governar, no total, 48,7 milhões de habitantes.

Nordeste, reduto do PT? Não é mais. ABCD paulista, berço do PT? Mudou de lado. Na São Bernardo de Lula e seu aliado inseparável, Luiz Marinho, o PT nem foi para o segundo turno —fazendo com que Lula deixasse de votar, ou escolhia um petista ou não votava em ninguém. O PT perdeu mesmo quando era representado por outra legenda: o PSOL do Rio, com maciço apoio de artistas, intelectuais e imprensa, entregou ao senador Marcelo Crivella, do PRB, sua primeira vitória em cinco eleições majoritárias. O governador petista mineiro Fernando Pimentel teve o prazer de assistir à derrota do PSDB e de Aécio Neves em Belo Horizonte —mas não para o PT, e sim para o PHS de Alexandre Kalil, ex-dirigente do Clube Atlético Mineiro que diz não ser aliado de nenhum grande partido: "acabou coxinha, acabou mortadela, o papo agora é quibe". Aliás, o PT de Belo Horizonte não chegou nem a 8% dos votos e ficou fora do segundo turno.

A próxima...

Mas não se deve imaginar que a derrota, por pesada que seja, vai acabar com o PT ou com o futuro político de Lula. Política é como nuvem, ensinava o sábio governador mineiro Magalhães Pinto: a gente olha está de um jeito, olha de novo está de outro. O PT não vai acabar porque há muita gente que acredita em suas ideias, muita gente que encara o petismo como religião. O partido pode até mudar de nome, mas continua existindo. E Lula pode aparecer como candidato forte em 2018. Lembremos Richard Nixon: perdeu a presidência para Kennedy, perdeu o Governo da Califórnia para Pat Brown, ficou com fama de perdedor. Em 1968 chegou à Presidência, batendo Hubert Humphrey.

James Reston, lendário jornalista do New York Times, comentou: "Foi a maior ressurreição desde Lázaro".

...eleição...

Frase de Nixon sobre sua passagem de perdedor a vencedor: "Um homem não está acabado quando perde. Ele está acabado quando desiste." Alguém acredita que Lula vai desistir?

...é a próxima

Há um único poder capaz de evitar que Lula, carismático, hábil, bom político, volte à campanha, com a possibilidade de fascinar multidões: o Poder Judiciário. Lula só estará fora se for julgado e condenado, impedido legalmente de concorrer. Se for absolvido, volta por cima. Aí é Lula 2018.

Frase de Nixon sobre sua passagem de perdedor a vencedor: "Um homem não está acabado quando perde. Ele está acabado quando desiste." Alguém acredita que Lula vai desistir?

La garantía del futuro

Enquanto se discute o Brasil depois da eleição municipal, o cerco a Lula continua firme. De acordo com a revista IstoÉ, a Operação Lava Jato investiga desde agosto se uma bela casa muito bem localizada em Punta Del Este, balneário mais luxuoso e caro do Uruguai, é um daqueles imóveis que não são de Lula, mas nos quais, como os donos são seus amigos e o autorizaram a fazer o que quiser, ele faz o que quiser. No caso uruguaio, a mansão seria de uma empresa off-shore que seria controlada pelo empresário Alexandre Grendene, sócio do grande grupo calçadista Grendene e dono de vários imóveis no pais.

Com tantos condicionais, verdade ou mentira? Depende: que a Operação Lava Jato investiga o caso, deve ser verdade, já que o repórter Germano Oliveira é sério e competente. Que a casa é de Lula, só haverá resposta precisa no final das investigações.

A segurança

De qualquer forma, o Uruguai é um excelente lugar pra investir, com boa segurança jurídica e tratamento fiscal favorável. Para Lula, caso prefira afastar-se dos aborrecimentos dos interrogatórios do juiz Sérgio Moro de uma eventual prisão, o Uruguai é ideal: um país agradável, perto do Brasil, e cujo presidente, Tabaré Vasquez, é seu amigo e compartilha suas ideias. Nada de aborrecimentos com a Interpol; a garantia total de que não será extraditado; e, ao contrário de outros países onde seria recebido como herói, como Venezuela e Cuba, a vida uruguaia corre mansa, sem desabastecimentos nem a necessidade de ouvir discursos quilométricos. Caso queira aposentar-se ou descansar algum tempo, o lugar é perfeito.

Questão religiosa

Boa parte das críticas ao prefeito eleito do Rio, Marcelo Crivella, é causada por sua religião —evangélico, membro da Igreja Universal e sobrinho do bispo Edir Macedo. No Brasil, questiona-se a religião do candidato? Tivemos presidentes católicos, um ateu, um protestante. E daí?

EVENTO

Atriz do Castelo Rá-Tim-Bum promove oficina de teatro gratuita em São João

Promovidas pelo Ponto MIS (Museu da Imagem e Som), em parceria com a Prefeitura, as atrações fazem parte das comemorações da semana de aniversário de 102 anos do Theatro Municipal

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A atriz e diretora de cinema e televisão, Eliana Fonseca, conhecida por interpretar personagens de programas como Castelo Rá-Tim-Bum, A Grande Família e Chapa Quente, estará em São João da Boa Vista, na terça-feira, 8, para ministrar duas atividades gratuitas, no Theatro Municipal.

Promovidas pelo Ponto MIS (Museu da Imagem e Som), em parceria com a Prefeitura, as atrações fazem parte das comemorações da semana de aniversário de 102 anos do Theatro Municipal.

Às 14h, a atriz realiza uma oficina de teatro infantil para crianças de 9 a 12 anos, com o tema: Brincando de Teatro: Represente sua História Favorita. Com 3 horas de duração, a oficina busca elaborar narrativas teatrais a partir de contos clássicos para estimular a criança no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, melhorar a comunicação, fortalecer o trabalho em grupo e promover a convivência social.

Segundo o Departamento de Cultura, para esta oficina serão disponibilizadas 15 vagas gratuitas. Os responsáveis pelas crianças devem fazer a inscrição na AMITE, localizada nas dependências do Theatro.

Às 20h, Eliana exibe o curta-metragem Frankenstein Punk. A obra foi dirigida pela atriz ao lado do cineasta Cao Hamburger (Castelo Rá-Tim-Bum, Ano em que meus pais saíram de férias, Xingu). A história retrata Frank, uma criatura diferente, nascido ao som da música Singing in the rain, que parte em busca da felicidade. Após a exibição, está programado um bate-papo com o público.

DIVULGAÇÃO

DESENVOLVIMENTO

Audiência Pública discute benefícios sobre Plano de Mobilidade Urbana

DIVULGAÇÃO

A reunião foi realizada ontem na Câmara Municipal; os estudos já estão em fase final. Ontem, no Espaço A Pauliceia, Sandra Whitaker recebeu representantes de agências de São Paulo e do Rio de Janeiro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na sexta-feira, 4, nas dependências da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, foi realizada uma audiência pública para discutir o Plano Municipal de Mobilidade Urbana. Foram discutidas as degradações dos serviços de transporte coletivo, o aumento de tarifas, congestionamentos, poluição do ar e os impactos causados na vida cotidiana dos habitantes pois, mesmo sendo uma cidade de pequeno porte, Espírito Santo do Pinhal apresenta dificuldade no deslocamento de pessoas no meio urbano.

A efetivação do Plano de Mobilidade criará diretrizes e apontará a necessidade do município em relação ao serviço de transporte coletivo. Os estudos contemplando nossa cidade já estão em fase final.

Turismo

Sandra Whitaker, diretora do Departamento de Turismo, recebeu representantes de 25 agências do Rio de Janeiro, São Paulo e região na sexta-feira, 4, nas dependências do Espaço A Pauliceia. Eles ficarão na cidade durante 3 dias para terem oportunidade de conhecer os pontos considerados atrativos turísticos.

RONDA

Motorista embriagado é preso em flagrante

Um comerciante de 48 anos conduzia o seu veículo pela avenida Oliveira Mota e, ao diminuir a velocidade para entrar na garagem do prédio onde reside, teve o seu veículo colidido na traseira

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na tarde de sábado, 29, um comerciante de 48 anos conduzia o seu veículo pela avenida Oliveira Mota, no centro e, ao diminuir a velocidade para entrar na garagem do prédio onde reside, teve o seu veículo colidido na traseira por um Ford/Ka, que era dirigido por um pedreiro de 29 anos. O pedreiro desceu do veículo e discutiu com o comerciante, proferindo-lhe ameaças. No local, os policiais militares soldados Ribeiro e Coimbra presenciaram o fato. Os dois condutores foram submetidos ao teste do etilômetro e verificou-se que o pedreiro estava embriagado. Ele foi apresentado à delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por conduzir o veículo automotor sob influência de álcool. Ele foi conduzido à cadeia pública de São João da Boa Vista após não pagar fiança no valor de R$ 880.

Receptação de motos roubadas

Na sexta-feira, 28, por volta das 19h50, os policiais militares cabos Meira e Haddad e soldados R. Lopes, Ailton, César, Teodoro, Tiengo e Canhadas, receberam informações de que duas motocicletas, uma Suzuki DL 1000 V-Strom e uma Honda/CG 150 Titan, teriam se evadido de policiais militares de Andradas e seguido rumo a Espírito Santo do Pinhal. Os policiais militares realizaram diligências na Rodovia SP 346 e conseguiram abordar as duas motocicletas e seus respectivos condutores. Foi realizada pesquisa dos emplacamentos das motos e verificou-se que a Suzuki havia sido roubada em Machado (MG), e a Honda estava com os numeradores de identificação adulterados. Os abordados foram identificados como sendo um padeiro de 20 anos e um mecânico de 22 anos, ambos residentes em Poços de Caldas (MG). Aos policiais, disseram que estavam apenas transportando as motos para a cidade de Itapira e que iriam receber o valor de mil reais. Os indivíduos foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram autuados em flagrante delito por receptação de veículo automotor, sendo recolhidos na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Tráfico de drogas

Na tarde de quinta-feira, durante patrulhamento pela rua Arcílio Valsechi, no Jardim do Trevo, os policiais militares cabo Haddad e soldado Canhadas realizaram a abordagem de uma mulher suspeita de realizar a atividade ilícita de tráfico de drogas. Durante vistoria em sua residência, foram localizados quatro tabletes de maconha, 43 pedras de crack e uma balança de precisão. Ela foi identificada como sendo MMS, 41 anos, e foi apresentada na delegacia de polícia civil, onde foi autuada em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhida na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Os policiais militares sargento Martins e cabo Pedro, na noite de sábado, 29, realizavam patrulhamento pela rua Dr. Luís de Felipe, na Vila Centenário, ocasião em que visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas que, ao perceber a aproximação da viatura policial, jogou dois invólucros no quintal de uma residência e tentou se desvencilhar da abordagem. Ele foi detido e, em sua casa, foram localizados os dois embrulhos com um total de 30 papelotes de cocaína. O indivíduo identificado como sendo JRB, 32 anos, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Meu lado idiota 3

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Tenho dupla personalidade. Não gosto de nenhuma. Estou pensando em adotar uma terceira, mas meu medo é que ela seja pior que as duas existentes. Estou tão confuso que nem sei qual das minhas personalidades está escrevendo este artigo. Ou crônica, sei lá.

Outro dia um amigo me avisou que não sei escrever. Disse que escrevia tudo muito errado. Tive de responder que não era professor de português e, caso fosse, escreveria corretamente, mas não com tanta bobagem. Uma coisa, ou outra, não dá pra ser um idiota completo. A verdade é que não tenho nenhum compromisso com a língua —a portuguesa, antes que vocês imaginem coisas. Para que servem os revisores nos jornais?

Estou passando uma fase meio de reflexão, meio de balancete. Sabe aquele período em que você fica meio ressabiado, parece que tem uma sombra refletindo sua imagem, mesmo sem sol. E tem o fato da chuva cessar nos lugares por onde eu passo. Caraca, eu não sou Atila, o rei dos Hunos, e nem tenho pisado em grama. Imagino que esteja acabando minha pilha e os comandos começam a falhar, principalmente o cérebro.

Não sei se deveria, mas vou revelar um problema físico que ocorre comigo. Durante toda a minha vida, sempre partiu de mim o comando das minhas pernas. Quando queria ir para o lado esquerdo, elas obedeciam. Queria ir para a direita, elas também obedeciam. Ultimamente, sem que eu possa fazer nada, ou explicar, minhas pernas se tornaram insubmissas.

De repente me descubro em lugares que não dependeram da minha decisão, levado por minhas pernas. São lugares onde não queria e nem deveria estar. Tudo bem, estar em lugares onde você não queira, vamos lá, mas a preocupação agora é com relação às minhas mãos. Se elas se tornarem desobedientes, estou fodido. Já tive indícios. Porque as mãos são perigosíssimas, riscos sem retorno. Até agora tento convencer uma fulana, linda e maravilhosa, que as minhas mãos ficaram sem controle, e foi por isso que aconteceu o vexame que passei. Não foi minha culpa, embora fossem as minhas mãos que apertaram a bunda dela. Na rua.

Nada nos obriga a agradecer, é uma atitude espontânea. O certo é ser grato e, não, “obrigado”. Se vocês entenderam, fico muito grato

Dentro do meu corpo, sinto rebeldias incontroláveis. Desde o meu cérebro envio missões suicidas, treinadas para neutralizar revoltas no recôndito do meu corpo. O problema é que os distúrbios ocorrem no corpo todo e meus combatentes são limitados. Dia desses enviei um pelotão especializado em abafar revolta nos músculos dorsais (existe isso?). O que parecia coisa simples acabou se transformando numa tragédia de proporções. Os músculos se engalfinharam e até hoje estão encavalados. Os componentes da missão suicida que enviei continuam lá, engruvinhados.

As coisas estão fugindo da minha compreensão. Analgésico, por exemplo. A maioria toma analgésico via oral, embora o próprio nome expresse que é analgésico. Se é anal, deve ser introduzido, não engolido. Ou sou um idiota, ou toda a classe médica está equivocada.

Outra coisa me deixa em estado de alerta. Dizer “muito obrigado”, quer dizer o quê? A palavra “obrigado” segundo o Aurélio, quer dizer “imposto pela lei, pelo uso, pela convenção, que se sente em débito, por gentileza ou favor recebido, sujeito à dívida”. Assim, agradecer por algum favor sem relação com gesto de retribuição está errado se dizer: “ muito obrigado”. Nada nos obriga a agradecer, é uma atitude espontânea. O certo é ser grato e, não, “obrigado”. Se vocês entenderam, fico muito grato.

Depois de passar minha vida toda perseguindo a idiotice, estou realizado por hoje.

PAULISTÃO

Pinhal Futsal enfrenta Cruzeiro pelas quartas de final

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A equipe masculina da Pinhal Futsal enfrentará Conectim/Cruzeiro na fase de quartas de final do Campeonato Paulista, promovido pela Federação Paulista de Futsal. O confronto foi decidido após empate entre a equipe pinhalense e Sertãozinho pelo placar de 3 a 3, partida realizada no sábado, 29, no Ginásio da Dinda.

O jogo foi bastante equilibrado, e os dois períodos terminaram com igualdade no marcador: 1 a 1 e 2 a 2. As duas equipes tiveram boas chances de ampliar o marcador, mas falhas na finalização foram determinantes para o resultado.

A partida foi marcada também por muitas faltas. Um dos destaques do time pinhalense, Leandro empatou a partida faltando apenas 15 segundos para o apito final.

Com o empate, o time treinado pelo técnico Matheus Salim classificou-se para a fase eliminatória na quarta colocação, com 32 pontos ganhos; Conectim/Cruzeiro, o adversário do time pinhalense na partida de hoje, terminou na quinta colocação, com 29 pontos conquistados.

Pinhal Futsal: Matheus, Thi, Will, Marcelo e Diego. Participaram também da partida os atletas Leandro e Renan. **Gols**: Thi, Renan e Leandro. **Técnico**: Matheus Salim.

Quartas de final

Terá início hoje a fase de quartas de final. Às 19h, a Pinhal Futsal joga em Cruzeiro; Arujá joga em casa contra Sertãozinho; e Paraibuna recebe o time de Taboão da Serra. Na terça-feira, 8, às 20h, a A. Beiju joga em casa contra o time de Assis.

Classificação

Equipe	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Vocem/Assis	40	16	13	1	2	56	24	32
Sertãozinho	36	16	11	3	2	52	24	28
Taboão da Serra	34	16	11	1	4	46	27	19
Pinhal Futsal	32	16	10	2	4	79	41	38
Conectim/Cruzeiro	29	16	9	2	5	52	43	9
Paraibuna	16	16	4	4	8	41	47	-6
Arujá	8	16	2	2	12	37	64	-27
FS 21/Educação Física	7	16	2	1	13	29	79	-50
A. Beiju	6	16	2	-	14	24	67	-43

ELEIÇÕES AMERICANAS

Trump ou Hillary: o que o Brasil deve esperar?

Forma como candidatos republicano e democrata encaram questões como economia, relações comerciais e diplomáticas com o resto do mundo dão pistas do que o país pode aguardar do próximo presidente americano

DA REDAÇÃO
DEUTSCHE WELLE-BRASIL

Com exceção das inflamadas promessas de Donald Trump para imigração, a América Latina é tema periférico na atual corrida à Casa Branca. Até aqui, pouco se falou de concreto sobre a região —e o Brasil sequer foi mencionado tanto pelo republicano quanto pela democrata Hillary Clinton.

Mas a forma como os candidatos e seus partidos tratam questões como economia, relações comerciais e diplomáticas com o resto do mundo, podem dar pistas sobre o que o Brasil pode esperar de quem chegar à Casa Branca.

No caso de Trump, por exemplo, além da questão migratória, as fortes críticas à China e a política protecionista apregoada por ele são vistas como um sinal, segundo analistas, de que o Brasil pode ter muito a perder caso ele se torne o próximo presidente.

Já as chances cada vez mais reais de vitória de Hillary são observadas com certa cautela. Isso porque, apesar de apresentar um discurso mais favorável às ambições comerciais brasileiras, ela ainda não deu claras indicações sobre que lugar a América Latina ocupará em sua agenda.

“Em termos relativos, seria um grande alívio para o Brasil se Hillary ganhar. Mas em termos absolutos, não seria tão diferente do governo de Barack Obama, que vem mostrando interesse médio ou baixo no Brasil”, aponta Timothy Power, diretor do programa de estudos brasileiros da Universidade de Oxford.

Segundo ele, em contrapartida, um governo Trump —que em 2014 sequer sabia quem era Dilma Rousseff e Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista à revista Veja— seria um “desastre não apenas para os EUA e o Brasil, mas para a ordem internacional”.

Uma vitória de Donald Trump também é vista com preocupação pelo cientista político David Fleischer, da Universidade de Brasília. Ele acredita que a política externa restritiva e conservadora do candidato republicano poderá ser bastante prejudicial ao Brasil.

Além de limitar o comércio exterior para obter saldo positivo na balança comercial —o que afetaria as exportações brasileiras para os EUA, segundo maior parceiro do Brasil—, na Casa Branca o magnata poderá ainda atrapalhar o plano do governo Michel Temer de atrair investidores estrangeiros, entre eles americanos.

Fleischer ainda destaca a questão da imigração. “Está cheio de brasileiro sem documentação nos EUA. Se Trump decidir expulsar todos os estrangeiros em situação irregular, muito brasileiro vai ser deportado também.”

Chance à reaproximação

Considerando um cenário com Hillary na Casa Branca, Timothy Power avalia que a maior mudança nas relações bilaterais virá, na verdade, do Brasil: com José Serra à frente do Itamaraty, o governo Temer vem se posicionando de maneira mais alinhada com os Estados Unidos e Europa do que sua antecessora Dilma Rousseff, abrindo mais o país a investimentos externos e com uma postura menos amigável a países vizinhos de orientação de esquerda.

Durante os dois mandatos de Lula e os cinco anos de Dilma na presidência da República, o Brasil manteve os olhos voltados para América do Sul e alguns países africanos e asiáticos. Em 2013, as relações da petista com Washington ficaram abaladas após a divulgação de que a Agência de Segurança Nacional (NSA) espionava as comunicações de Dilma, além de outros líderes latino-americanos.

Na época, a então presidente cancelou uma viagem que faria aos EUA e fez duras críticas ao governo americano. “O resto do governo Dilma ficou mais antiamericano do que o que já era antes”, lembra Fleischer.

Em março deste ano, em meio ao processo de impeachment que culminou com a queda da petista, Obama foi vago ao comentar o assunto durante visita à Argentina, limitando-se a dizer que Brasil possuía “uma democracia suficientemente madura, além de leis e instituições fortes o suficiente” para resolver a questão.

Otimista, Fleisher acredita as relações entre Brasil-EUA têm boas chances de ganhar impulso em uma eventual gestão Hillary: “Temos que nos guiar um pouco pela atuação dela como secretária de Estado, em que ela deu mais atenção para a América Latina do que seus antecessores.”

JIM LO SCALZO

© DAVID BECKER / REUTERS

Zeina Latif, economista-chefe da XP Investimento, concorda com Fleischer, mas ela acredita que, inicialmente, a democrata deverá se voltar às questões internas. Zeina ressalta o alto índice de rejeição de Hillary e o desafio de pacificar a sociedade americana pós-eleições e conquistar apoio do Congresso. “O país terá que dar uma sacudida em sua agenda.”

Economia e relações comerciais

A postura menos liberal do que Obama apresentada por Hillary durante a campanha vem sendo acompanhada de perto por analistas econômicos no Brasil.

Cláudio Frischtak, presidente da Inter.B Consultoria Internacional de Negócios, lembra que a ex-primeira-dama afirmou que não assinará a Parceria Transpacífico de livre-comércio entre 12 países, a chamada TTP, e acredita que ela poderá acionar com mais frequência mecanismos antidumping da Organização Mundial de Comércio (OMC).

Frishtak prevê ainda que a democrata deverá ser mais firme que seu antecessor com relação à imigração, tema de acalorados debates nos EUA. No entanto, ele opina, “Hillary não deve mudar a política econômica do país porque, em grande medida, está dando certo”.

Já a política econômica defendida por Trump traz ingredientes que podem levar a uma recessão global ou até a um “colapso do comércio mundial” pois, na prática, opina Frischtak, ele dá sinais de que não seguirá as regras da OMC. “Não há um único economista de peso que o apoie.”

Outra preocupação apontada por Zeina Latif é com um eventual retrocesso no diálogo com a China, o que, ela acredita, afetaria negativamente todo o mundo emergente indiretamente, incluindo o Brasil. A economista, no entanto, tenta enxergar os discursos protecionistas de Trump de maneira cética.

“Apesar de ele ter um discurso que beira a irresponsabilidade, não acredito que isso se traduziria de forma concreta numa agenda econômica. A tendência é ele descer do palanque e ter uma gestão mais responsável”, aposta.

DW

EVENTO

O Natal no Mundo

Já tradicional na cidade, o Natal Encantado ACE terá início no domingo, 27, com a chegada do Papai Noel na praça da Independência. O evento, realizado pela ACE Pinhal, oferecido pela Construmais e produzido pela Odara, abordará o tema O Natal no Mundo. Os carros alegóricos estão sendo confeccionados pelo artista plástico Silas Marciano

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Começaram os preparativos para mais uma edição do Natal Encantado do ACE que, em 2016, abordará o tema O Natal no Mundo. O evento terá início no domingo, 27, às 20h, com a chegada do Papai Noel na praça da Independência.

A equipe de reportagem do **JOP** entrevistou Eduardo Martins, diretor artístico do evento. Confira.

DIVULGAÇÃO

Qual o tema do Natal Encantado ACE 2016?

O tema deste ano do projeto é O Natal no Mundo. Todos os anos, elencamos um tema principal para nossos eventos. No ano de 2014 foi o Nascimento de Jesus e, em 2015, Natal dos personagens infantis. Acredito que o tema de 2016 seja bem amplo e muito rico tanto no sentido histórico quanto no cultural, pois ele tira todas as pessoas envolvidas da zona de conforto para conhecer as tradições de vários países. Está sendo muito prazeroso trabalhar com o tema porque a carga de conhecimento que estamos adquirindo é gigantesca, e a contrapartida está sendo muito boa. Várias escolas estão envolvidas com o projeto, e as crianças terão de estudar as tradições natalinas para poderem representá-las, bem como os professores e instrutores. O público, além de desfrutar de bons eventos e espetáculos, vai poder se informar e adquirir ainda mais cultura geral em relação às tradições mundiais e, dessa forma, todo mundo ganha.

Fale um pouco sobre a programação.

No domingo, dia 27, às 20h, será realizada a chegada do Papai Noel, na praça da Independência. No dia 4 de dezembro acontecerá a primeira Parada de Natal, às 20h. Nos dias 13 e 14 de dezembro acontecerá no Cine Theatro Avenida o espetáculo Peter Pan: uma fantástica viagem pelo Natal no Mundo, com a Companhia Viva Arte. No dia 18 haverá a reapresentação da Parada de Natal. Fechando a programação, no dia 24, acontecerá o Natal Solidário, é o dia em que os presentes arrecadados serão entregues pelos bairros da cidade.

Você é o responsável pela parte artística do evento. Conte um pouco sobre o processo de criação.

Pelo terceiro ano, assino a direção artística geral do Natal Encantado ACE. Para mim, é motivo de orgulho poder trabalhar com esse projeto que vi nascer e se tornar realidade no ano de 2014, com o apoio da iniciativa privada e de amigos, sob o impulso e liderança da Associação Comercial de Pinhal, é claro. Costumo sempre imaginar vários temas para as edições seguintes, e isso é bom porque conseguimos manter um leque de imaginação muito amplo para que boas ideias se tornem realidade. Para justificar o tema O Natal no Mundo, pensei em criar uma nova aventura com o Peter Pan, Sininho, Wendy e seus irmãos. Mais uma vez, O Peter invade o quarto dos irmãos e propõe a eles uma nova aventura: conhecer os diferentes Natais ao redor do mundo, e é a partir daí que se desenrola toda a história. No decorrer do ano, mantenho o contato com a equipe de execução dos eventos e as ideias vão tomando forma no papel e se tornam reais por meio de espetáculos, concertos e desfiles. O trabalho de toda equipe é de extrema importância para o sucesso do Natal Encantado.

TEREZA TUMA

Como serão os carros alegóricos?

Os carros alegóricos serão ainda mais bonitos e ousados. Representaremos as maravilhas do mundo de cada país que será citado na Parada de Natal. Teremos o Big Ben representando a Inglaterra, a Estátua da Liberdade representando os Estados Unidos, a Torre Eiffel representando a França, enfim, não vou contar tudo porque perderia a graça. Os carros alegóricos estão sendo todos confeccionados em Espírito Santo do Pinhal, imaginados, desenhados e executados pelo artista plástico Silas Marciano e por seus assistentes Danilo Mazarin e Rafael Fabris.

E quanto ao espetáculo que será apresentado no teatro?

O espetáculo será basicamente toda a Parada de Natal em formato de teatro. Como estamos seguindo a mesma identidade para todos os eventos, o espetáculo Peter Pan: uma fantástica viagem pelo Natal no Mundo, encenará com mais detalhes, música e dança a história vista durante a Parada de Natal. Garanto fortes emoções!

Amarelo

PERENES CONTOS

REPRODUÇÃO

Folhas de um ipê amarelo caem em meu rosto, acordando-me de um sono profundo e deliciosamente calmo no colo de alguém que tanto amo e admiro. Mal consigo acreditar no que vejo todos os dias, mal posso acreditar que estes olhos castanhos me salvaram de um fim inesperadamente trágico e doloroso. Sua mão toca suavemente meu rosto, enquanto sua boca fala palavras que não consigo identificar pelo volume tímido que sua voz se mostra, mas sei que são lindas palavras de amor. E eu só consigo sorrir e me lembrar de como esse sentimento teve início.

Enquanto caminho, posso sentir o soar frio e inexplicavelmente nervoso percorrer por aquilo que chamo de corpo, aquilo que se mantém ligado a máquinas invisíveis que minha mente criou. Paro, e o único movimento que consigo fazer é o de encostar as mãos em meus joelhos, esperando assim que minhas lágrimas percorram meu rosto uma vez mais, porém, serão minhas últimas lágrimas, meu último lamento. Meus pés se encostam a trilhos de um velho trem que sempre passa ali em alta velocidade ao meio-dia, e sim, estava decidido, não somente por mim, mas o mundo já sabia que eu não conseguiria mais residir nele.

Escuto ao longe o som alto que o trem reproduz e me lembro de minha irmã que tanto é apaixonada por trens, mas não posso hesitar, é uma decisão minha e sei que todos seguiram em paz seu caminho, vivendo mais mil anos sem mim. Afinal, nenhuma morte é fácil, nada realmente em nossa vida é fácil. Eu disse adeus ao mundo. Mas, nos últimos minutos que me restavam, mãos fortes e tensas me seguraram pela cintura, me arremessando para o outro lado da linha do trem. Como poderia ser? Estava decidido. Aquele que atrapalhou meu almejado descanso, não descansou nunca mais. Não me deixou um dia sequer sozinha e, como passe de mágica, a depressão que me rondava se curou com um pouco de entusiasmo e ajuda de amigos, e meu anjo se tornou mais do que um herói, se tornou meu verdadeiro e único amor!

Estávamos em meio à natureza, e eu já não conseguia pegar no sono, já que tinha insônias aterrorizantes depois de acordar, mas estava tudo bem, naquele dia a paz me completava. Mauro estava começando a ficar inquieto, como se eu tivesse conseguido cometer um delito gravíssimo. Fiquei preocupada, porém só conseguia prestar atenção em seu rosto rechonchudo e vermelho; e na natureza que me rodeava com força.

Meus pensamentos eram loucos demais e, agora, felizes demais, mas fui atrapalhada por um grito ensurdecedor de Mauro, acho que o que ele falou com a voz mansa inicialmente precisava mais do que um sorriso, precisava de uma resposta minha.

— Mariana, me responda, quer se casar comigo?

Mais que um sorriso surgiu, a alegria plena descobri, e um sim, enfim, disse em harmonia!

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

A simples beleza do inesperado

REPRODUÇÃO

Marcelo Gleiser é apaixonado por ciência e pesca desde os tempos de menino nas praias do Rio de Janeiro. Hoje um físico de renome mundial, autor de dezenas de livros e com centenas de artigos publicados nas principais revistas de divulgação científica, sentiu que era o momento de se conectar com a natureza de forma menos teórica. Intimista e envolvente, A simples beleza do inesperado é um tributo à natureza, um ensaio sobre a conexão entre o homem e o planeta Terra, e uma exploração do significado da existência dos átomos ao cosmos, passando pelas trutas.

Título: A simples beleza do inesperado • Autor: Marcelo Gleiser • Gênero: Filosofia • Páginas: 196 • Formato: 16 x 23 x 1 cm • Editora: Record

Valsa maldita

REPRODUÇÃO

No ambiente frio e sombrio de um antiquário em Roma, a violinista americana Julia Ansdell depara com uma partitura intrigante a valsa Incendio e é imediatamente atraída pela peculiar composição. Carregada de paixão, tormento e de uma beleza arrepiante e aparentemente inédita aos olhos do mundo, a valsa com seu tom menor fúnebre e seus arpejos febris parece ter vida própria. Suas buscas a levam a milenar cidade de Veneza, onde Julia descobre um segredo sinistro de várias décadas envolvendo uma família perigosamente poderosa que fará de tudo para impedir que ela revele a verdade ao mundo custe o que custar.

Título: Valsa maldita • Autor: Tess Gerritsen • Título Original: Playing with fire • Tradutor: Márcio El-Jaick • Gênero: Thriller • Páginas: 328 • Formato: 16 x 23 x 1,3 cm • Editora: Record

Cinema

Doutor Estranho

Stephen Strange (Benedict Cumberbatch) leva uma vida bem-sucedida como neurocirurgião. Sua vida muda completamente quando sofre um acidente de carro e fica com as mãos debilitadas. Devido a falhas da medicina tradicional, ele parte para um lugar inesperado em busca de cura e esperança, um misterioso enclave chamado Kamar-Taj, localizado em Katmandu. Lá descobre que o local não é apenas um centro medicinal, mas também a linha de frente contra forças malignas místicas que desejam destruir nossa realidade. Ele passa a treinar e adquire poderes mágicos, mas precisa decidir se vai voltar para sua vida comum ou defender o mundo.

REPRODUÇÃO

Título original: Doctor Strange | **Elenco:** Benedict Cumberbatch, Chiwetel Ejiofor, Tilda Swinton | **Gênero:** Fantasia, Ação | **Duração:** 1h 55min. | **Origem:** EUA | **Direção:** Scott Derrickson | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2016 | **Distribuidor:** Disney/Buena Vista

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Diz-se de mata que margeia um curso d'água / Medida Provisória
2. O maior dos peixes ósseos / Descanso
3. O começo de... junho / Labareda
4. Um gesto afetuoso
5. Crescida, bem desenvolvida
6. Súplica insistente e repetida
7. Juntar como integração / Marca Registrada
8. Depósito para o armazenamento de cereais / **Ar**, em inglês e francês
9. Tão grande / Pulo
10. Fornecer corrente elétrica a um circuito
11. A parte na qual se pode encaixar algo
12. Grande número, mas indeterminado
13. Engole-as quem esconde o sofrimento / O cantor e compositor **Borges**, de "Feira Moderna".

VERTICAIS
1. O fruto do *Anacardium occidentale*, importante cultura do Nordeste brasileiro / Comer (o herbívoro) a erva dos campos
2. Árvore de madeira pesada e dura, emprestou seu nome a uma cidade de SP / (Pop.) Ótimo, formidável / Ruim, desonesta
3. Pequeno município paranaense da região de Ivaiporã, no Norte do estado / O meio do... figo
4. Inquérito Militar / O instrumento mais grave da família dos violinos / Um dos sobrenomes do poeta **João Cabral** (1920-1999)
5. Produto comestível originário de árvores e arbustos / Papel numerado usado em bancos, hospitais etc. para estabelecer a ordem de atendimento
6. Dispositivo de maquinismo de tração elétrica / Quadris, cadeiras
7. Procurar capturar (ou matar) animais selvagens com redes, armas etc. / Mesa usada na celebração da missa
8. Presente de pouco valor, mas delicado e que demonstra carinho, afeto, prova de amor, de amizade, de gratidão ou de saudade / Que se pode ou se deve fazer como outrem
9. Ponto, pinta redonda / Pavoroso.

sudoku recreativa.com.br

6	4						5	
7				3	9	4		
3			2					
	1				3			4
		8	4		7	5		
4			9				8	
					5			2
		3	7	1				5
	9						3	6

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

CAFÉ
COM LETRAS

Jota Amaral 2

O ano era 1991, a emissora de rádio era a Piratininga de São João da Boa Vista e Jota convidara para ser entrevistado no programa "Dez Discos para Milhões" o recém-ordenado bispo da diocese, dom Dadeus Grings.

Na hora marcada, se aboleta na porta do estúdio a autoridade eclesiástica. dom Dadeus estava escoltado pelo conhecidíssimo cônego Luís Gonzaga Bergonzini, o padre Luisinho.

Jota, que tinha tanta espontaneidade quanto dificuldade para memorizar nomes, chamou-o ao microfone num verbo nada cristão:

—Ô fariseu, entra aí!

Preciso acreditar...
Jota era vezeiro em declamar longas poesias no seu programa.

"Preciso acreditar…" era esse o mote do texto edificante, e, para harmonizar com a letra, ele pediu ao sonoplasta JB Flora uma música instrumental leve como fundo melódico.
—Preciso acreditar na evolução da humanidade, preciso acreditar na força do amor, preciso acreditar na bondade, preciso acreditar na inocência das crianças…

Enquanto ele, emocionado, interpretava o poema, o técnico de som deu uma escapadinha para ir ao banheiro. Nesse pipi-break, a trágica mudança de faixa no eclético long play: do piano meloso para um rock pesado.

Jota, contrariado, entrou no ritmo e prosseguiu irritado:

—Preciso acreditar que o sonoplasta não foi ao banheiro, preciso acreditar que ele vai voltar logo…

Trote
Habitué do bar da velha rodoviária, Jota usava seus talentos vocais para aprontar com os passageiros da Viação Cometa que ali paravam para um lanche antes de seguir viagem. Ele usava copos grandes como uma espécie de megafone e empostava a voz na porta dos sanitários, imitando o locutor da companhia de ônibus:

—Atenção passageiros da Viação Cometa com destino a Poços de Caldas, partida em dois minutos.

Jota se divertia ao ver as pessoas saindo correndo, assustadas, erguendo desajeitadamente as calças e fechando desesperadamente as braguilhas.

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Pedra na consciência

Um casal de turistas americanos, arrependido por ter levado embora uma pedra do Coliseu há 25 anos, resolveu devolver o "souvenir" para as autoridades romanas, acompanhado de um pedido de desculpas em 7 de maio de 2009.

Se o Coliseu, o Fórum Romano e adjacências formam um imenso conjunto de ruínas a céu aberto, é claro que com tempestades, tremores de terra e outros flagelos geológicos e meteorológicos a fragmentação das paredes e colunas só vai aumentando com o passar do tempo. E isso aumenta também o acúmulo das pequenas pedras pelo sítio histórico, resultantes desse desgaste.

Tomando como fato ser impossível manter centenas de arqueólogos e restauradores trabalhando de sol a sol para repor cada pedacinho de mármore ou reboco milenar ao seu lugar de origem, tão logo venham a se desprender, é razoável supor que os fragmentos espalhados pelo chão sejam tão valiosos para a humanidade quanto as colunas às quais pertenciam.

Milhões de turistas passeiam todo ano por essas ruínas. Justo ou injusto, lícito ou ilícito, ético ou não, o fato é que eles olham para um lado, depois para o outro, assobiam uma cançoneta napolitana com cara de quem não quer nada, agacham-se sutilmente, fingem que estão amarrando o sapato e... pronto. Do chão direto para o bolso. Uma pedrinha de nada a menos no Coliseu vai virar uma gema de valor incalculável na estante de casa. Imagina só o espanto dos amigos e vizinhos quando olharem aquela relíquia!

Fará falta? Há controvérsias. Para cada milhão de turistas não haverá um bilhão de pedrinhas a roçar por seus sapatos, que jamais serão recolhidas? Ou, ao contrário, o correto será deixar que essa farofa arqueológica continue intocável, ainda que não mais faça parte de muros, esculturas e monumentos?

Estava em frente ao Templo de Saturno, e era sua vez de decidir o que fazer. O casal americano acabou se arrependendo, mas ninguém viu o que fizeram e nem deu pela falta da pedra que surrupiaram. Mas e se hoje houvesse alguém da polizia amoitado atrás de uma coluna jônica, a postos para dar ordem de prisão assim que se abaixasse para amarrar os sapatos? Ou uma câmera de segurança entre o polegar e o indicador de uma daquelas estátuas sem cabeça? Talvez o flagrante acontecesse na saída das ruínas, com a imprensa italiana com seus holofotes e microfones pronta para registrar o momento em que fosse detido e algemado.

Por todos os deuses romanos, o que fazer? Debatia-se nesse dilema quando sentiu o chão tremer, ao mesmo tempo em que se ouvia um ensurdecedor toque de sirene, vindo dos lados do Arco de Constantino.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

A noite dos heróis descalços

Em 1960, a obsessão da Pauli em vencer a Pin na competição era maior do que a do Corinthians em vencer a Libertadores. Os "doutores" não aguentavam mais perder. E bota perder nisso. Afinal, foram sete vitórias consecutivas da Pin, de 1953 a 1959.
Depois que o estatuto da competição foi alterado em 1959, permitindo a participação dos "oriundi", ou seja, que estudantes que tivessem parentes pinhalenses pudessem participar dos jogos, os boatos de que alguma estrela do esporte viria competir pela Pauli ganhavam força à medida que se aproximava o início da 8ª Pin Pauli. Esses boatos agitavam o ambiente e acirravam a rivalidade, mas poucos acreditavam realmente neles.
Assim, quando começou a circular a notícia de que os irmãos Peninha viriam jogar basquete pela Pauli, ninguém, a princípio, levou a sério.
Afinal de contas, os Peninhas eram duas grandes estrelas do basquete brasileiro na época. Jogadores de seleção paulista e brasileira. O que os motivaria a virem jogar em Pinhal, num torneio de estudantes?
Gilberto, o Peninha mais velho, jogava no Palmeiras com Mosquito, Jathyr, Haddad, Laerte etc., e acabava de conquistar o título Paulista de 1959 numa final memorável contra o XV de Piracicaba de Wlamir Marques. O Peninha mais novo, Antonio, fez parte do "dream team" do Corinthians de Edvar, Ubiratan, Wlamir Marques, Rosa Branca, Mical e Amaury.
O pessoal da Pin não acreditava na história, mas dizia que mesmo que viessem, não poderiam jogar, pois os Peninhas não tinham parentes em Pinhal. Santa inocência! Mas, por via das dúvidas, puseram até espiões nas paradas de ônibus do Bizzachi e do Rápido Pinhal, pois a cidade não tinha rodoviária na época.
Não me lembro de ter visto a quadra do Fernandão com tanta gente como na noite desse jogo. Minutos antes do início da partida, ainda não havia confirmação se os Peninhas iriam jogar e nem mesmo se haviam chegado à cidade. No entanto, havia gente que jurava tê-los reconhecido em algum lugar da cidade, e outros que diziam tê-los visto entrar disfarçados no vestiário da Pauli.
Mas, quando o time da Pauli entrou na quadra, os Peninhas estavam lá entre os jogadores...
Nesse momento, começou a confusão: o pessoal da Pin, revoltado, dizia que eles não podiam jogar, pois não tinham parentes na cidade. A Pauli apresentou documento com firma reconhecida, onde um cidadão pinhalense garantia que os Peninhas eram seus parentes em quinto grau. Outro argumento da Pin: não podiam jogar porque não eram estudantes. A Pauli, esperta, também apresentou a documentação: carteirinhas do curso por correspondência de radiotécnico do Instituto Universal.
Nos quesitos controvérsias, contendas e imbróglios, a Pauli sempre foi imbatível e, depois de muita discussão, decidiu-se que eles podiam jogar.
Por amor à Pin, Humberto Costa e meu irmão, José Hamilton, se apresentaram para jogar e marcar os Peninhas homem a homem. Não tinham tênis, mas isso não era obstáculo. Um jogou apenas de meias e, o outro, descalço. Grudaram nos Peninhas, mas foram logo eliminados por excesso de faltas.
Saíram da quadra com bolhas e cortes nos pés, ovacionados pela torcida da Pin, em grande maioria na arquibancada.
O jogo foi um massacre. A Pauli venceu sem dó, ou melhor, sem nenhuma pena. Os Peninhas foram as estrelas do espetáculo, mas o Humberto e o Zé Hamilton foram os heróis descalços da noite. Um jogo inesquecível para quem esteve lá.
A presença dos Peninhas foi um marco, e a Pauli pôde comemorar seu primeiro título com muita festa.
Eu, na época com 15 anos, fiquei indignado com os Peninhas e triste com a derrota da Pin. E ainda hoje me pergunto o que realmente teria motivado dois jogadores de seleção brasileira a trocar sua sexta-feira de lazer em São Paulo por um jogo de estudantes em Pinhal. Havia várias versões sobre a vinda deles.
Uma dizia que vieram por amizade a alguém da Pauli. Outra, que foi pela vontade de conhecer "parentes" que eles nunca souberam que existiam. Uma terceira, ainda, afirmava que eram empreendedores e que vieram sondar o terreno para a instalação, após a formatura, de uma oficina de conserto de rádios. Outras versões deixo para exercícios de imaginação do leitor.
Ninguém pode negar que a alteração no Estatuto, com a inclusão dos oriundi, contribuiu muito para aumentar a repercussão e a grandeza da Pin Pauli. No mês de julho, Pinhal passou a ser o destino de centenas de pessoas que vinham para participar e curtir o evento. Por certo, ocorreram alguns desvios e artimanhas, mas estes não chegaram a comprometer o acerto da mudança.
Dedico esta história aos dois heróis descalços daquela noite inesquecível, meu irmão José Hamilton e Humberto Costa.
E a finalizo com alguns versos, também inesquecíveis, de Walt Whitman: "Não toco hinos só para os vencedores consagrados.../Batalhas são perdidas com o mesmo espírito com que são ganhas./Eu rufo e bato o tambor pelos mortos/e sopro nas minhas embocaduras/o que de mais alto e mais jubiloso posso por eles./Vivas àqueles que levaram a pior!/Foram todos heróis!"

Roberto e a esposa Vera Lúcia

ROBERTO DUÍLIO PIEROTI MIGUEL é economista pela USP e foi presidente da 15ª Pin-Pauli - 1967

Beleza de Coca-Cola

MARCELO SOUBHIA/FOTOSITE

A beleza é minimalista com um toque de arte que remete à cor oficial da marca, que é o vermelho. A pele é corrigida, iluminada e fluida, com um leve esfumado de iluminador nos olhos, mascara vermelha e uma pincelada vermelha com um pincel em forma de leque em uma das pálpebras, ambas feitas com acrilic paints da MAC Cosmetics. O cabelo foi escovado e depois aplicado o Sugar Lift, Body Crafter e a pomada Just Brilliant, dependendo do estilo dos fios, da linha Eimi de Wella Professionals, para dar uma bagunçadinha de leve nos fios, uma texturizada leve para não perder o movimento. Cabelo e Maquiagem assinada por Celso Kamura e equipe Ckamura com apoio MAC Cosmetics.

Romantismo

FOTOS: TAVINHO COSTA

O novo romantismo na moda aparece cada vez mais e a memove apostou na tendência para a sua coleção de Verão 17. A junção do tema romântico com a atmosfera vintage transparece de maneira bem feminina nas peças da marca. Pensando na simplicidade da vida, a marca atualizou a trend com o contraste entre itens clássicos, como babados, rendas, tons pasteis e estampas florais, opostas ao azul marinho, jacquard e jeans.

Happy chic

DAVID MAZZO

Na segunda-feira, 31, a marca carioca Dress to e a C&A comemoraram a pré-venda de sua segunda parceria na flagship do Shopping Iguatemi, em São Paulo. A festa contou com a presença da modelo e atriz Yasmin Brunet, convidados da Priscila Borgonovi e do Léo Galvão. "O mais legal da coleção é a liberdade de misturar, além das possibilidades de combinações entre cores e estampas que são a cara do verão! ", disse Yasmin. O som da noite ficou por conta da DJ Mary Olivette, da Rádio Ibiza, que agitou o evento com hits quentes. A C&A Collection Dress To traduz o estilo de vida happy chic e casual da cidade e já está à venda através da loja virtual (cea.com.br), e em lojas físicas C&A selecionadas por todo o Brasil.

DIVULGAÇÃO

Praias e asfaltos

O clima tropical e ensolarado começou a dar as caras e elevar a temperatura nas praias e asfaltos. A Gatabakana separou peças beachwear para relaxar nas areias, piscinas e ousar nas ruas das metrópoles. O maiô faz a vez do body, e os biquínis croppeds inspiram produções descoladas que trazem conforto.

DIVULGAÇÃO

Reverse

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A coleção Reverse, desenhada por Jean Paul Gaultier, traz uma reinterpretação opulenta e intrincada da coleção de estreia do estilista para a linha principal de Atelier Swarovski, lançada no ano passado. As formas inovadoras e modernas da primeira coleção Reverse agora se expandem e evoluem com novas combinações de cores, acabamentos e estilos. Em sua homenagem ao poder das contradições, o icônico Jean Paul Gaultier brinca novamente com o conceito de "perfeita imperfeição", trabalhando com cristais Swarovski que levam sua lapidação Kaputt, apresentada pela primeira vez em sua coleção de alta costura para a primavera/verão 2015. Com modelos de joias assimétricas, a coleção traz um acabamento luxuoso em rutênio com cristais Silver Night. A palheta de cores gélidas e a lapidação Kaputt, com acabamento que deixa o cristal semelhante a um meteoro, combinam perfeitamente com as inspirações das estrelas cadentes e cometas do tema geral Crystal Galaxy da coleção outono/inverno 2016 da Swarovski. Nadja Swarovski, membro do Conselho Executivo da Swarovski, comenta: "É um prazer continuar nosso relacionamento de longa data com Jean Paul Gaultier em mais uma colaboração com a Atelier Swarovski nesta temporada. Esta coleção contemporânea, com peças assimétricas cheias de estilo, é a maneira perfeita de celebrar a visão de Jean Paul Gaultier e a evolução mais recente de nossa parceria criativa com ele." Nathalie Colin, Diretora de Criação da Swarovski, comenta: "Como estudante no final dos anos 80 em Nova York, Jean Paul Gaultier foi uma imensa inspiração para mim, um designer que sempre empurrou as fronteiras da criação ao levar visuais inspirados nas ruas para as passarelas. Nesta coleção, nosso interesse era brincar com as novas silhuetas de joias, incluindo o anel duplo e o ear cuff para criar uma coleção que continua a inovar e empolgar." A coleção Reverse de Jean Paul Gaultier para Atelier Swarovski já está disponível nas lojas da Swarovski, em varejistas independentes e na loja on-line, em www.atelierswarovski.com.

Super fofa

O aniversário da Hello Kitty, festejado no dia 1º de novembro, acaba de ganhar uma comemoração diferente e super fofa no Snapchat. Os usuários do aplicativo podem utilizar um filtro especial, onde é possível se transformar na personagem e compartilhar a brincadeira com os amigos. Todos vão ganhar as orelhinhas e o inconfundível laço vermelho da Hello Kitty. O filtro ficará disponível no aplicativo até o dia 6 de novembro de 2016. Criada no dia 1º de novembro de 1974, Hello Kitty rapidamente conquistou uma legião de fãs de todas as idades e se transformou em um ícone fashion e símbolo de amor e amizade pelo mundo inteiro.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 131 | CONCLUÍDA ÀS 16H43 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PREFEITO PERDE AÇÃO CONTRA O PINHALENSE

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) recorreu à Justiça para receber indenização de R$ 20 mil por dano moral em função de reportagem publicada na edição 73, de 19/9/2015, mas não teve êxito. Ação ainda cabe recurso A5

PINHAL FUTSAL DISPUTA VAGA NA SEMIFINAL DO PAULISTÃO EM CASA

A equipe masculina da Pinhal Futsal conquistou um bom resultado ao empatar por 2 a 2 com Cruzeiro no sábado, 5, fora de casa, no primeiro confronto válido pela fase de quartas de final do Paulistão. Na próxima terça-feira, 15, às 17h, no Ginásio da Dinda, o time pinhalense recebe o Conectim/Cruzeiro para a partida de volta. Com o empate no 1º jogo, as duas equipes precisam de uma vitória simples para garantir vaga na semifinal do Paulistão. Em caso de empate no tempo normal, a classificação será decidida na prorrogação; um empate no tempo extra garante os atletas pinhalenses na próxima fase. A8

ENTENDA A PEC QUE REDUZIRÁ NÚMERO DE PARTIDOS POLÍTICOS

Proposta prevê o fim das coligações partidárias nas eleições para vereadores e deputados e limita o acesso à propaganda gratuita na TV e rádio. Se aprovada, número de legendas poderá cair pela metade. A4

VITOR ZORZAL

TEATRO As atrizes Débora Falabella e Yara de Novaes estarão em Espírito Santo do Pinhal, hoje, 12, para apresentar o espetáculo Contrações em duas sessões, às 19h e às 21h. A peça é considerada pela produção uma obra cruelmente engraçada, que se passa em um único cenário: o escritório de uma grande corporação B1

opinião

EDITORIAL

Dever de ofício

Em dezembro passado, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB) entrou com ação contra o **JOP** por dano moral, pedindo indenização de R$ 20 mil em função de reportagem publicada na edição 73, de 19/9/2015, "Vigilância Sanitária e Simpoa requerem providências do MP sobre postura autoritária e prevaricação de Zeca Bene" e do editorial "Nem toda lei é para ser seguida". A reportagem e o editorial são sobre um ofício expedido pelos responsáveis da Vigilância Sanitária (Visa) e Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (Simpoa), lido na sessão de 14 de setembro de 2015, na Câmara Municipal, a respeito da reunião realizada em 26/8/2015, no gabinete do prefeito, junto de diretores municipais, secretário, do chefe de gabinete, vereadores e responsáveis por açougues da cidade. A reunião serviu para os órgãos exporem o motivo das ações, a legislação vigente e como foram realizados os serviços.

O ofício, também encaminhado ao MP, relata partes da reunião em que o prefeito Zeca Bene, teria falado em tom exaltado e de ameaça.

Na ação, o requerente destacou que o **JOP** deu à reunião realizada uma conotação divergente da realidade. "O veículo de comunicação falseou a verdade, bem como ofendeu minha honra, uma vez que a publicação ocorreu de forma jocosa e desrespeitosa, com o único intuito de enfraquecer minha imagem, me comparando a 'bandido e transgressor de normas e regras'." Mas Zeca Bene não teve êxito.

Nesta semana, a juíza de direito Roseli José Fernandes Coutinho deu provimento ao recurso do **JOP**, julgando improcedente o pedido de indenização por danos morais movido por Zeca Bene. De acordo com a juíza, a matéria jornalística noticiou, basicamente, o teor do ofício confeccionado pelo coordenador da Visa e pela administradora do Simpoa. "A frase 'nem toda lei é para ser seguida', cuja autoria foi imputada ao prefeito, está escrita ipsis litteris no documento de fls. 74/77." Ela também ressaltou que no título da matéria "Vigilância Sanitária e Simpoa requerem providências do MP sobre postura autoritária e prevaricação de Zeca Bene" não há propriamente imputação falsa de crime. Sobre o editorial, a juíza afirma que, da mesma forma, reproduz em grande parte trechos do mesmo ofício. "É incompreensível a atitude do autor, no exercício de sua função pública. A finalidade que se extrai da leitura da notícia é apenas a de trazer informação de inegável relevância à sociedade, não há indício de que houve interesse em macular a imagem do autor."

> Democracia é elemento característico de povos livres, já a censura, típica de governos tirânicos e ditatoriais

A meritíssima ainda ressalta que a crítica acentuada dirigida à pessoa pública, que no presente caso se deu na forma de uso da imagem do autor com destaque para a frase cuja autoria lhe foi atribuída, não pode por si só justificar a indenização, sob pena de cercear a imprensa de qualquer possibilidade de crítica, impondo restrição indevida à liberdade de informação. "As pessoas que exercem ou aspiram cargos, cuja função é exteriorizar a representação popular, estão sujeitas às críticas da sociedade e da imprensa. Não se pode negar que muitas vezes estas críticas podem ser injustas, mas nem sempre são infundadas. Quem tem representatividade popular tem satisfações a dar e, muitas vezes, esta cobrança vem por meio da imprensa."

Desse modo, considerando que a imagem veiculada teve amparo em notícia jornalística publicada a partir de denúncia realizada pelos servidores públicos municipais, a juíza conclui que o **JOP** agiu nos estritos limites do direito e do dever de informação. "Ressalte-se que o que é essencial para caracterizar a responsabilidade do meio de comunicação é o sensacionalismo, a deturpação, com o deliberado propósito de injuriar, de ridicularizar a pessoa. Não é o que se constata no caso presente."

A juíza finaliza seu parecer destacando que as notícias veiculadas pela imprensa, dado o seu conteúdo, podem redundar em transtornos ou até em certa ofensa à honra. "Contudo, se essa é marcada pela verdade, sem deturpações e propósito de injuriar, fica adstrita ao dever de informação e, portanto, não se erigindo em ato ilícito, não implica dever de indenizar."

Como preconizamos desde a primeira edição d'**O Pinhalense**, editado pela empresa XR27 Edições Jornalísticas Ltda., cujos proprietários têm em comum, conjuntamente com a equipe, a convicção de que é importante respeitar as diferenças, fugir de preconceitos e paradigmas e se nortear de acordo com valores éticos, morais e cristãos, jamais esquivaríamos do dever da liberdade de expressão, um elemento básico de qualquer sociedade democrática, e é fundamental determinar a importância da mesma nas sociedades modernas, pois quando esta é suprimida, a democracia deixa de existir e a censura e opressão tomam seu lugar. Democracia é elemento característico de povos livres, já a censura, típica de governos tirânicos e ditatoriais.

ALBERTO DINES

O Reino de Deus nos Trópicos

A eleição de um bispo da Igreja Universal para a prefeitura do Rio pode virar o Brasil de cabeça para baixo em poucos anos e consagrar Marcelo Crivella presidente em 2018. Nada menos que isso é o projeto evangélico que teve como máxima eleitoral "quero cuidar de você" e esse "você" é o Brasil inteiro, a terra toda.

Não duvidem do poder e do controle do Conselho de Pastores que vai acompanhar de perto o legado dos candidatos evangélicos nesta eleição, 22 deputados federais, 105 prefeitos, 1,6 mil vereadores. Luta para aumentar a bancada da Câmara de 22 para 40 e de 40 para 150. Vai garfar com seu populismo os órfãos de um PT arrasado e com sua oratória de pastor, catequizar a população desiludida.

Não minimizem a ambição dos evangélicos em nenhum setor, incluindo a economia. Eles têm espírito empreendedor, criam seu pequeno negócio, acreditam na autoajuda. São unidos em nome de Deus. Marcos Pereira, presidente do PRB de Crivella, admitiu que o partido vai disputar tudo, inclusive a Presidência da República. Em vídeos, Crivella prega a unificação das Igrejas evangélicas, que somem juntas 42 milhões de fiéis.

A religião, a do medo, sataniza homossexuais, retira a conquista das mulheres de serem donas do próprio corpo quando condena o aborto, dá um passo atrás na não descriminalização das drogas e acaba com a livre discussão ideológica nas escolas. E Crivella não se considera conservador e sim um preservador dos valores tradicionais da "civilização cristã ocidental". Governo austero, sim. O Rio capitulou, seu símbolo máximo, Helô Pinheiro, a Garota de Ipanema cantada por Vinicius e Tom, votou em Crivella.

A religião é individual, uma questão de fé na busca do absoluto. O coletivo vale enquanto massa ideológica mas de uma forma bem diferente do coletivo que é, ou seria, o objetivo da política.

> A presença neopentecostal foi favorecida pela pulverização dos 35 partidos, a divisão das esquerdas, da centro-direita, pela desilusão com a política tradicional, pelos escândalos de corrupção e pelo fim da ilusão das classes C e D de ascender à classe média

A IURD (Igreja Universal do Reino de Deus) é um fenômeno de poder sobre as massas com seis mil templos, 23 concessões de TV, 20 retransmissoras, 76 rádios no país. Onde havia um cinema de bairro, hoje há um templo da IURD. O interesse de Deus, que foi citado sete vezes por Crivela no seu discurso de vitória, é o projeto evangélico de teocratizar a nação inteira. A conquista das almas inclusive para financiar campanhas. Os fiéis doarão com prazer e com vistas ao reino dos céus.

A presença neopentecostal foi favorecida pela pulverização dos 35 partidos, a divisão das esquerdas, da centro-direita, pela desilusão com a política tradicional, pelos escândalos de corrupção e pelo fim da ilusão das classes C e D de ascender à classe média. Não que os evangélicos sejam incorruptíveis. Desde 1987, eles recebem empréstimos a fundo perdido para as Igrejas, estavam presentes nos escândalos dos Anões do Orçamento e na Operação Sanguessuga, do superfaturamento na aquisição de ambulâncias..

Em dois anos esse projeto vai ser levado com afinco e pode ser beneficiado pelas delações da Odebrecht e Eduardo Cunha na Lava Jato, espirrando lama em velhos caciques políticos. O juiz Sérgio Moro pode colocar Lula no xadrez, e até Temer é capaz de sair de cena já que foi chamado como testemunha de defesa do maquiavélico Eduardo Cunha. A briga no PSDB vai ser de cães raivosos num partido que vai governar 1/3 do país. O partido vitorioso nessas eleições municipais pode se esfacelar na disputa interna entre Aécio, Alckmin e Serra .

Dos 25 partidos que ocuparam o vácuo do PT devem sair vários pré-candidatos presidenciais. Ciro Gomes, do PDT, ex governador do Ceará, é um deles. Dos outros, pode não sair novamente nenhum estadista, nenhum líder carismático que mereça uma ida às urnas dando mais fôlego às abstenções e inflando as pretensões de Edir Macedo.

Se o desencanto da população se acentuar como domingo, 30, o não voto superando os votos dos prefeitos eleitos, quem vai lucrar será o projeto evangélico com seus fiéis fidelíssimos.

O Brasil não será o paraíso na terra e queira Deus que não terá o destino dos 918 seguidores acéfalos da seita pentecostal de Jim Jones na floresta amazônica da Guiana que preferiram o suicídio em massa aos horrores presenciados neste reino. Não que os horrores brasileiros não convidem a um escape. Mas cuidado, Brasil, o Rio será a grande vitrine, o grande teste para a laicização, balão de ensaio para 2018.]

ALBERTO DINES é jornalista, escritor e cofundador do Observatório da Imprensa

JOÃO PAULO CUENCA

Apertem os cintos, entramos na Tyson Zone: o mundo está insano

Segundo o Urban Dictionary, quando o comportamento de alguém torna-se tão insano a ponto de que nada vindo da pessoa possa chocar ou surpreender você, ela entra na Tyson Zone. O termo foi cunhado pelo jornalista esportivo norte-americano Bill Simmons na fase em que o campeão mundial de boxe começou a fazer coisas como espancar a mulher, mastigar a orelha de um oponente, tatuar o rosto e torrar milhões de dólares em cocaína, prostitutas e numa enorme coleção de pombos, uma obsessão do lutador.

A Tyson Zone não é exclusividade do boxeador. Outros personagens célebres também tiveram seu momento de Zona Tyson e, recentemente, articulistas começaram a defender que Donald Trump fez o mesmo. Há quem tenha rebatizado a Tyson Zone de "Trump Zone".

Ainda assim, nenhum dos absurdos de Trump parece reduzir suas intenções de voto —ao contrário, a uma semana das eleições, vemos uma virada nas pesquisas que parece premiar sua "honestidade".

Infelizmente, não é só a política americana que parece ter entrado na Tyson Zone, onde absurdos são hipernormalizados. O mundo inteiro parece ter entrado no modo "Além da Imaginação", em que a realidade contradiz nossas bolhas cognitivas —ou, para outros, "epistemic closures". São tempos em que o resultado de consultas democráticas contradizem expectativas, analistas políticos, pesquisas e mesmo o senso comum —para começar, pense nos exemplos óbvios do "Brexit" e do referendo sobre o acordo de paz na Colômbia.

> Quando a realidade parece mentir, a mudança passa pela refutação da verdade —o que às vezes começa com uma simples mudança de ponto de vista, o que também pode ajudar a enxergar os próprios erros

Aqui no Brasil, apenas na última semana, elegemos um prefeito que "rouba, mas não pede propina", outro que "vomitou ao sentir cheiro de pobre" e outro pastor-coronel que acredita que "gays são fruto de abortos mal-feitos", entre outros absurdos.

A sensação de que o pior chegou e de que o país foi substituído por uma versão bizarra dele mesmo é alimentada por notícias como a da PM algemando adolescentes que protestavam pela educação ou de um juiz autorizando métodos de tortura para desocupar uma escola.

Há um ano, isso tudo seria inimaginável e hoje é normal: estamos na Tyson Zone.

No entanto, o que parece confirmar de uma vez por todas a entrada do globo terrestre na Tyson Zone em 2016 é o folhetim político-místico que tomou conta da Coréia do Sul nas últimas semanas, uma trama que envolve lavagem cerebral, uma seita chamada "oito fadas" e o provável sacrifício de centenas de crianças. Parece uma bad trip de bala ruim, um romance cyber-punk ou um anime sinistro, mas é simplesmente o noticiário.

Quando a realidade parece mentir, a mudança passa pela refutação da verdade —o que às vezes começa com uma simples mudança de ponto de vista, o que também pode ajudar a enxergar os próprios erros. Com sorte, tal inconformismo se traduzirá em ação política. Com menos sorte, continuaremos como estamos — assustados, inertes, em posição fetal debaixo da cama.

O problema é que essa sorte está sendo jogada nas nossas ações no mundo concreto —e não na timeline das suas redes sociais. Pode não parecer, mas o mundo está lá fora.

JOÃO PAULO CUENCA é escritor, jornalista, cineasta e dramaturgo brasileiro. Formado em economia pela UFRJ, iniciou sua trajetória literária no Folhetim Bizarro, um blog de diálogos na internet

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

A paciência de Gaia

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O que está em risco é muito mais do que os ecossistemas. O que está em risco é a sua resiliência. O que está em risco é a propriedade que alguns corpos apresentam de retomar a forma original, após serem submetidos à deformação. A devastação que o planeta sofre no século 21 ameaça esse mecanismo de recuperação que a Terra pratica desde a sua formação. Em alguns momentos não foi capaz de se recompor, como quando foi atingida por um meteoro que modificou o clima do planeta e pôs fim a era dos dinossauros. Naquele momento não houve resiliência, as adversidades, os golpes desferidos foram de tal brutalidade que tudo sucumbiu. Desta vez não houve a reversão mais forte. Vários acontecimentos estão na direção de provocar novos desastres semelhantes. A diferença agora é que o protagonista é o ser humano com consequências sobre a sua própria sobrevivência, como a crescente falta de água potável. Além de escassa, é finita, mas as pessoas não estão conscientes que destroem o que vai faltar no futuro e por causa da água novos conflitos poderão surgir entre povos.

As sete irmãs do petróleo sempre estiveram entre os inimigos dos países produtores. Ao longo do tempo eram a face mais visível do imperialismo das nações desenvolvidas. Com o crescimento mundial do consumo de petróleo, culminando com preços recordes de até US$ 130 o barril. Este número foi comemorado pelos acionistas internacionais da petroleiras e pelos governantes populistas dos países produtores. Os motores de combustão interna cresceram exponencialmente, ávidos de gasolina, diesel e seus derivados e a maior parte deles montados nas plataformas do objeto de desejo da civilização de consumo de massa: o automóvel. Em algumas cidades como Beijing, São Paulo, Bogotá ou Deli o ar que a população respira pode ser visto. As camadas de gás cobrem essas cidades como verdadeiras calotas com todos os reflexos possíveis sobre a saúde humana. Com esse quadro devastador e a queda do preço do barril, as sete irmãs entenderam o recado e se juntaram para constituir um fundo de um bilhão de dólares para pesquisar combustíveis alternativos. Benemerência? Filantropia? Nada disso, uma decisão estratégica de direcionar os investimentos em outras atividades.

> Hoje, mais do que nunca, novos paradigmas precisam ser quebrados, não para salvar empresas, mas a própria humanidade

Romper com a resiliência do ecossistema é comprometer irreversivelmente as florestas, entre elas a Amazônica, o desaparecimento da outra metade dos animais que escaparam a dizimação que se iniciou com as primeiras civilizações de caçadores no continente africano, o derretimento das placas de gelos nos polos e nas suas proximidades, com a aceleração da elevação do nível do mar. Sem o gelo permanente na Sibéria o estoque de gás metano exalado seria suficiente para turbinar o efeito estufa e o ciclo vicioso se completaria. No passado o ministro do petróleo da Arábia Saudita lembrou que a idade da pedra não acabou por falta de pedra. Houve quebra de paradigma com o advento da metalurgia. Hoje, mais do que nunca, novos paradigmas precisam ser quebrados, não para salvar empresas, mas a própria humanidade. E isso deve começar pelas nações desenvolvidas que já poluíram o suficiente. Será que vem aí a vingança de Gaia como escreveu James Lovelock?

Legislativo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima quinta sessão ordinária da Câmara, segunda-feira, 7, a Casa aprovou em discussão e votação única o PL 48/2016, de autoria do vereador João Bertoldo Sobrinho, que confere o nome de vereador João Baraldi à estrada rural que liga a Vila Maringá ao bairro Sertãozinho. Sergio Del Bianchi Junior (PSD) pediu vista ao PR 4/2016, do vereador José Gilberto Viola, que dá nova redação ao artigo 4º, da Resolução 200/95, regimento interno, que altera o horário da sessão solene de posse dos vereadores, prefeito e vice, em primeiro de janeiro, no Cine Theatro Avenida, das 18h para as 10h. Márcio José Dionisio, representante do Sindicato dos Servidores do Centro Paula Souza em Espírito Santo do Pinhal, usou a Tribuna Livre.

Áreas inservíveis
O representante do Sindicato dos Servidores do Centro Paula Souza em Espírito Santo do Pinhal, Márcio José Dionisio, usou a Tribuna Livre na sessão, para falar sobre o projeto de lei do governador Geraldo Alckmin que autoriza a venda de 79 áreas consideradas inservíveis de Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) pertencentes ao estado espalhadas por diversos municípios. O projeto tramita em caráter de urgência na Assembleia Legislativa.

No caso de Espírito Santo do Pinhal, o governo estadual quer vender parte de uma área da Escola Agrícola. A justificativa do governador para vender essas áreas consideradas inservíveis de Fatecs e Etecs é enfrentar a crise financeira e fazer caixa para o orçamento do estado. Se conseguir vender todas essas áreas, o governo espera arrecadar R$ 1,4 bilhão.

Márcio pediu aos vereadores que procurem tomar conhecimento do projeto e evitar, através de seus deputados, a sua aprovação. "Mas, se for aprovado, que o dinheiro da venda seja destinado a melhorias na Escola Agrícola ou aplicado em outros setores do município."

Márcio sugere que, na área que não vem sendo usada, poder-se-ia abrigar um campus de uma universidade, uma Fatec agrícola ou até mesmo um recinto para exposição.

Respostas
Marco Antonio da Rocha (PMDB) leu respostas de requerimentos seus encaminhados à Prefeitura. Sobre o problema de goteiras no poliesportivo da Vila Palmeiras, o Departamento de Esportes e Lazer informou que está tomando as medidas necessárias para sanar o problema.

Em relação à desativação do serviço de enfermagem —teste de glicemia e aferição de pressão arterial— no poliesportivo central, a Secretaria de Saúde informou não haver, neste momento, recursos humanos para atender a essa solicitação, mas salientou que esse tipo de serviço é feito normalmente nos postos de saúde, de segunda a sexta-feira.

Quanto ao início da construção de casas populares no Morro Azul —proximidades da Escola Agrícola—, o Departamento de Habitação disse não haver data precisa e que o projeto total do empreendimento —ao todo, serão 600 casas construídas em duas etapas— está sendo finalizado para que possa ser aprovado no Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo (Graprohab).

Buraco e bolsa de estudo
Marquinho pede ainda o tapamento de buraco na rua Luiz Gama, em frente ao prédio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e quer saber o nome dos alunos, cursos e o valor que o município paga de bolsa de estudo para que esses alunos estudem no Unipinhal, além de querer saber ainda qual o trâmite que novos alunos deverão seguir para pleitear o benefício e quem é o responsável pelo andamento das bolsas de estudo.

Pinhal/Albertina
Antonio Arquideu Zibordi (PSD) solicita o tapamento de buracos existentes na estrada vicinal Pinhal/Albertina (MG), principalmente na primeira curva antes do bairro do Areião.

Proibido de entrar
Toni Zibordi requer a informação sobre quantos metros quadrados de grama foram plantados na EMEB Antonio Costa, o valor total gasto e o encaminhamento da referida nota fiscal. "Fui ver in loco o problema e não pude entrar na escola, o que achei estranho, foi-me avisado que tinha de esperar alguém do Departamento de Educação para autorizar ou não a minha entrada, mas consegui bater fotos de fora da escola assim mesmo e mostrar o mato alto dentro do estabelecimento escolar."

Riscos na vicinal
Toni postula também a poda de galhos secos de uma paineira localizada na estrada vicinal sentido Eloy Chaves. A árvore está na beira da pista, colocando em risco os veículos que por lá trafegam. Solicita passar a máquina na estrada rural sentido bairro Veridiana bem como a coleta regular do lixo da lixeira existente naquele bairro.

Ambulância e horas extras
O vereador quer saber a previsão de término do reparo de uma ambulância do Pronto Atendimento Dr. Ciro Carlos Corsi (PA), informando ainda quantos dias ela ficou parada por estar quebrada. Também quer informação sobre o procedimento a ser utilizado para pagamento de horas extras realizadas anteriormente ao decreto municipal referente à contenção de despesas e qual atitude pós-decreto. "Eu entendo o momento de crise econômica, mas, na saúde, que lida com vidas, tem de se dar um jeito, não pode haver corte de horas extras para os motoristas, por exemplo, que trabalham de madrugada e à noite levando pacientes para hospitais de outras cidades e trazendo-os de volta."

FOTOS: CHICO RAMON

Márcio José Dionisio

Marco Antonio da Rocha

Toni Zibordi

'Se ajeitando'
O presidente em exercício Kleber Scalese Júnior (PSDB) —vereador José Gilberto Viola, também do PSDB, faltou a sessão— comunicou que a Prefeitura transferiu o veículo Sprinter da educação para reforçar a frota da Secretaria de Saúde e que o veículo Gol da Educação também foi transferido para o Departamento de Administração. "Aos poucos, as coisas vão se ajeitando."

Justificativa
João Bertoldo Sobrinho (PSD) teve projeto de sua autoria aprovado pela Câmara que dá o nome vereador João Baraldi —foi vereador por três mandatos nos anos 70, 80 e 90— à estrada rural que liga a Vila Maringá ao bairro Sertãozinho. Em sua justificativa, o vereador explicou que "João Baraldi fez de sua vida um exemplo de dedicação familiar, política e aos que mais necessitavam. Constituiu família digna, honrada e trabalhadora, que, a exemplo de seu patriarca, segue ajudando os que mais precisam. Assim que ele deixou o bairro Funil, onde morou, João Baraldi foi morar na Vila Maringá, tornando-se junto com alguns familiares um pioneiro do bairro. Apaixonado por esportes, foi um dos fundadores do Esporte Clube Maringá e batalhou muito para a construção da sede social e do campo de futebol. Na área comercial, fundou a Baraldi Material de Construção, na rua Barão de Mota Paes, atualmente localizada na rua Abelardo César. Com simpatia e tato para a área de negócios, fez de seu comércio um dos mais respeitados da região. Como sempre gostou de lidar com as pessoas, especialmente com os mais necessitados, tornou-se Vicentino aos 18 anos de idade. Dedicou uma vida à causa vicentina, exercendo a função de presidente do Conselho Particular da entidade, dentre outras funções. Vereador por três mandatos, foi extremamente respeitado por toda classe política, pois não se apropriou do cargo para proveito próprio, mas para servir o próximo. Participante da Constituinte Municipal, ofertou importantes contribuições à Lei Orgânica, que hoje nos rege. Este pinhalense tem uma história de visionário, de abnegado e de um apaixonado pela vida e pelo próximo, sendo realmente um exemplo de cidadão, de pai e de homem. Assim, cabe-nos homenagear este homem de família, este homem de fé, este homem do povo, este homem de Espírito Santo do Pinhal".

Sabesp e semáforo
Maria de Lourdes Santiago (PPS) requer que seja oficiado à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) sobre a possibilidade de reparar logo os diversos buracos abertos no asfalto pela empresa em vários pontos da cidade, "considerando que esses buracos em muito atrapalham o trânsito de veículos". Solicita ainda a instalação de um semáforo na confluência das ruas Marquês do Herval com Artur Vergueiro em razão do trânsito intenso de veículos no local.

Festa do Café
Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM) parabeniza os departamentos de Turismo, de Cultura e de Agricultura e Meio Ambiente pela organização da 39ª Festa Nacional do Café e 4ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e Região, realizadas nos dias 20 e 21 —Feira do Agronegócio— e de 27 a 30 de outubro —Festa do Café. "A Festa do Café registrou a presença de um grande número de pessoas que, além de apreciarem os shows, puderam visitar os estandes de empresas pinhalenses e desfrutar a praça de alimentação, salientando ainda a iniciativa de contar com shows de bandas de nossa cidade. Cumpre ao Poder Legislativo cumprimentar a administração municipal e as entidades representativas das cadeias produtivas mais importantes de Pinhal pela realização da 4ª Feira do Agronegócio do Café, que contou com a presença do secretário estadual de Agricultura, Arnaldo Jardim, e do presidente do Conselho de Exportadores de Café do Brasil, Nelson Carvalhaes, e teve por objetivo fortalecer a economia dos segmentos do agronegócio."

Olimpíada de Matemática
Carol Delbin cumprimenta também o Departamento de Educação e o vice-prefeito João Detore pela premiação da 3ª Olimpíada de Matemática realizada na sexta-feira, 4. "A Olimpíada foi oferecida aos alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio (antigo Colegial) com o objetivo de identificar o índice de aproveitamento das escolas de forma igualitária, avaliar como está a área de matemática no município e envolver todas as escolas públicas e particulares. Essa iniciativa é importante para incentivar o gosto dos jovens pela matemática."

Por que não pensar num Brasil diferente?

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Por que acabar com o foro privilegiado —por prerrogativa de função— nos tribunais?

Hoje estão em andamento no STF —ou sob sua direção— 362 inquéritos contra pessoas que gozam do foro privilegiado —por prerrogativa de função.

Desses, 23 inquéritos estão tramitando há mais de seis anos. Sete deles há mais de 10 anos —Folha, 6/11/16—, considerando-se a data do início da investigação.

Três inquéritos dos mais longevos são: um contra Renan Calheiros (de 2007), outro contra Romero Jucá (de 2002) e um terceiro contra Jader Barbalho (que discute fraudes que teriam sido cometidas entre 1997 e 2000).

No caso de Jucá, somente em 2016 —catorze anos depois— o STF autorizou a quebra do sigilo bancário do senador.

Se o STF já está abarrotado hoje, imaginem o que ocorrerá com ele depois das megadelações premiadas da Odebrecht? Só daí sairão mais umas 200 investigações. Cada investigação procria outras, porque estamos falando de um sistema político-econômico totalmente maculado. "Em cada pena que se puxa, sai uma galinha", disse Teori Zavascki.

Mais: tramitam ainda na Corte 84 ações penais —investigação já encerrada. Lá permanecem em média 7 anos e 8 meses sem solução final.

É por isso que dezenas de casos prescrevem no STF. Já foram beneficiados com prescrição Sarney, Jader Barbalho, Collor, Maluf e centenas de outros poderosos que fazem parte da elitecracia brasileira.

Como se vê, o sistema de Justiça criminal do STF, em virtude da sua precária estrutura, está falido.

Essa falência da Justiça faz parte da cleptocracia brasileira, em que as instituições acobertam, conscientemente ou não, as roubalheiras das elites governantes e dominantes, assegurando-lhes a impunidade.

O STF, em razão da sua morosidade e do seu mau funcionamento, ainda que não propositadamente, é, portanto, um órgão cleptoconivente. Foi estruturado para isso pelo elitismo e vem cumprindo esse desonroso papel.

Os ministros reclamam da quantidade exorbitante de processos.

> Essa falência da Justiça faz parte da cleptocracia brasileira, em que as instituições acobertam, conscientemente ou não, as roubalheiras das elites governantes e dominantes, assegurando-lhes a impunidade

Trabalham muito —isso é verdade. Mas vivem cuidando do urgente, sem perceber o mais importante, que seria a criação de uma nova imagem —positiva— perante a população.

O Brasil seria melhor sem essa cleptocracia? Indiscutivelmente, sim. Mas qual a razão da persistência dessa cleptocracia judicial?

Os donos da elitecracia querem sempre garantir a sua impunidade. Daí a existência do foro privilegiado —por prerrogativa de função— para mais de 20 mil autoridades no Brasil.

Isso é resquício dos tempos aristocráticos, que previam privilégios para os monarcas e para os "nobres" —ou seja, para as castas.

Solução: urgentemente, acabar com o foro privilegiado nos tribunais. Urgentemente! Ou não sairemos do atoleiro da cleptocracia —que nos deu agora o título de 4º país mais corrupto do mundo, conforme o Fundo Econômico Mundial.

O que nos compete fazer? Agitar o discurso contra o elitismo do poder, que gerencia o Brasil como se fosse uma propriedade particular —sempre de olho somente no interesse deles.

Temos que lançar um vespeiro dentro do confessionário deles. Os donos do poder jamais abrirão mão do foro privilegiado no STF se não houver muito movimento popular.

Enquanto perdurar esse elitismo sanguessuga, a população brasileira exaurida e cada vez mais espoliada não encontrará forças para dedicar amor à terra onde nasceu, a quem nos compete servir como cidadãos, destinando nossa energia não só ao trabalho, ao estudo e à família, senão também à vida comunitária decente, que merece o melhor da nossa inteligência, os primores do nosso sentimento e o mais fecundo da nossa atividade.

POLÍTICA

Entenda a PEC que reduzirá número de partidos políticos

Proposta prevê o fim das coligações partidárias nas eleições para vereadores e deputados e limita o acesso à propaganda gratuita na TV e rádio. Se aprovada, número de legendas poderá cair pela metade

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

MOREIRA MARIZ AGÊNCIA SENADO

A PEC 36, aprovada na noite de quarta-feira, 9, pelo Senado em primeiro turno, é polêmica e divide opiniões de políticos, juristas e eleitores. A proposta de reforma política pretende reduzir o número de partidos, através do fim das coligações e de uma cláusula de barreira.

De um lado, os defensores da proposta afirmam que o grande número de legendas dificulta a governabilidade e geram gastos desnecessários à União. Os contrários à PEC 36 dizem que a proposta prejudicará os partidos pequenos, que representam grupos considerados minorias sociais.

Fim das coligações

A PEC 36 prevê o fim da possibilidade de coligações nas eleições proporcionais, para eleger vereadores e deputados a partir de 2022.

Atualmente, partidos pequenos costumam fazer alianças com outros maiores para formar as chamadas coligações. Isso garante uma maior visibilidade e, consequentemente, mais votos para o grupo. Na prática, uma coligação funciona como um partido único, com nome próprio e mesmos deveres e direitos de uma legenda isolada.

Formar uma coligação partidária é vantajoso para partidos pequenos, de pouca representatividade, pois ao formar um grupo maior, os votos recebidos por cada partido são somados no cálculo para distribuição de cadeiras no Legislativo. A alternativa é adotada por muitos partidos pequenos para angariar cadeiras nas bancadas.

As coligações também aumentam o tempo de participação dos partidos no horário eleitoral gratuito na televisão e rádio. Pela regra atual, quanto mais partidos fizerem parte da coligação, mais tempo de propaganda ela terá.

Ainda de acordo com o texto, ficam mantidas as coligações em eleições para prefeitos, senadores, governadores e presidente —ou seja, em votações para cargos do Executivo. A justificativa é que os cargos para o Legislativo devem ser conquistados por uma maior representatividade local.

Cláusula de barreira

A cláusula de barreira ou cláusula de desempenho eleitoral restringe o acesso aos recursos do Fundo Partidário, bem como a participação no horário eleitoral gratuito na TV e no rádio, apenas para partidos que obtiverem uma porcentagem mínima de votos válidos nas eleições.

De acordo com a proposta, as mudanças já entram em vigor nas próximas eleições para a Câmara Federal. No pleito de 2018, os partidos deverão reunir, em ao menos 14 estados brasileiros, um mínimo de 2% de todos os votos válido. Nas eleições de 2022, o percentual subirá para 3%.

Além disso, as legendas que não atingirem esses percentuais mínimos serão obrigadas a ocupar uma estrutura menor dentro Câmara, e perderão direito a cargos de liderança e cadeiras na Mesa Diretora, por exemplo.

De acordo com o texto, a PEC 36 foi inspirada na Alemanha, primeiro país onde a cláusula de barreira foi estabelecida. Hoje, 44 países adotam a regra. "Trata-se de uma regra que condiciona o funcionamento parlamentar do partido político a seu desempenho nas urnas", diz o texto.

Federação de partidos

A fim de não prejudicar os partidos menores afetados pela cláusula de barreira e pelo fim das coligações nas eleições proporcionais, a PEC 36 prevê a criação do sistema de federações. Na prática, esses partidos prejudicados poderão se unir em uma federação, que funcionará como um bloco parlamentar.

Diferentemente das coligações, as federações preveem que os partidos fiquem junto por um tempo determinado: desde o início da legislatura até a véspera das convenções partidárias para as eleições seguintes.

De acordo com os autores da proposta, o sistema de federações permitirá que partidos menores, mas com identidade ideológica similar, possam atuar no Legislativo com os mesmos direitos concedidos às demais legendas.

No caso da federação de partidos, a divisão do fundo partidário e do tempo de propaganda será proporcional ao número de eleitos em cada legenda.

Fidelidade partidária

Outro ponto abordado pela PEC 36 é a fidelidade partidária. Segundo o texto, políticos que trocarem de partido durante o mandato perderão o cargo. As exceções valem para desfiliação em casos de perseguição política, alteração no programa do partido e legendas que não obtiverem os percentuais mínimos previstos pela cláusula de barreira.

Argumentos favoráveis

Para os defensores da PEC 36, em vez de promover maior representatividade política, o grande número de partidos tem dificultado o consenso e a governabilidade do país e dado gastos desnecessários à União.

Por meio das coligações, muitos políticos conseguem cadeiras em que jamais seriam conquistadas sem as alianças. Um exemplo famoso aconteceu com a eleição do deputado Tiririca que, ao angariar votos para sua coligação, ajudou a eleger outros deputados menos conhecidos, que se beneficiaram da fama dele.

Quanto à cláusula de barreira, que determina que cada legenda obtenha votos em no mínimo 14 estados, a mudança ajuda a garantir que o partido que receba os benefícios do Fundo Partidário e da propaganda eleitoral gratuita tenha representatividade nacional.

Argumentos contrários

A cláusula de barreira prejudica os partidos menores, que usam as coligações partidárias como ferramenta para angariar visibilidade e votos. Os críticos da PEC 36 afirmam que a proposta prejudica partidos pequenos, porém consolidados, como PV, PSOL, PCdoB, PROS e Rede.

Alguns parlamentares, como o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), concordam que com a necessidade de criação da cláusula de desempenho eleitoral, mas dizem que, da forma como foi escrita, as regras são muito rigorosas e serão prejudiciais à pluralidade da democracia brasileira.

Os próximos passos

A PEC 36 foi aprovada na noite de quarta-feira, 9, em primeiro turno, pelo Senado, por 58 votos favoráveis e 13 contrários. Por se tratar de uma emenda à Constituição, a PEC 36 ainda precisará ser votada em segundo turno pelo Senado, com apoio mínimo de três quintos (49 dos 81) dos senadores. A votação acontece no dia 23 de novembro. Se aprovada, a proposta seguirá para votação na Câmara, onde também deverá ser aprovada em dois turnos para entrar em vigor. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

DW

Um novo Brasil, uma nova Pinhal

PINGO NOS IS

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Se a política está velha, está mais do que na hora de renová-la. Foi essa tendência que prevaleceu nas eleições municipais. Pinhal e São Paulo são exemplos típicos dessa realidade, só espero que os eleitos compreendam isso.

Pode parecer bizarro comparar uma eleição da maior cidade do país com a de uma cidade do porte de Pinhal, mas, nos dois casos, a realidade vem mostrar que existe similaridade nas duas escolhas: a decepção, não com esse ou aquele governante, mas com a política de um modo geral.

Serginho, embora esteja na política há anos, nunca usou dela em benefício próprio e jamais deixou que resquício de corrupção contaminasse o seu passado. Pelo contrário, fez questão de deixar claro para o povo que sua campanha não se valia de grandes somas de dinheiro, portanto, não estaria comprometida com quem quer que fosse, apenas com o eleitor. Dória, promessa de um executivo que deu certo na vida, não cansou de enfatizar que nunca tinha sido político, numa clara alusão de que o empreendedorismo estaria a substituir a demagogia e a corrupção.

Aliás, esse foi o recado das urnas no Brasil inteiro: chega!

A argumentação de que devido à crise econômica, será difícil governar com pouco dinheiro, embora válida, também traz aos eleitos um novo desafio, pois nem sempre as melhores coisas custam caro, muitas vezes criatividade supera a falta do vil metal.

É esse o grande desafio de nossos novos prefeitos —criatividade. Essa premissa favorece as cidades menores, onde o povo, devido ao ambiente mais descontraído, pode desenvolver muito mais a sua capacidade de se reinventar a cada dia.

Além da saúde que é cara no mundo todo, do desaquecimento da economia que projeta o fantasma do desemprego, da má gestão administrativa que contempla obras que não são prioritárias, e, é claro, da conivência com a corrupção, os demais aspectos de uma administração, seja ela pública ou privada, não demandam tanto dinheiro assim.

Está mais do que comprovado que a educação, pedra angular de qualquer povo que se diga civilizado, depende muito mais da competência e criatividade do professor do que de salas de aula sofisticadas. A esse respeito, matéria de capa que a revista Época publicou a semana passada, focaliza um professor da periferia do Rio de Janeiro que realiza milagres no aprendizado de seus alunos. Essa matéria poderia muito bem reportar Pinhal, pois aqui existem educadores que também realizam trabalho excepcional nas nossas escolas; basta dar o apoio e o suporte que esses profissionais precisam.

> Pinhal tem uma história fascinante. É um presente ao Divino Espírito Santo, libertou seus escravos antes de a princesa Isabel abolir a escravidão e, como se não bastasse, reproclamou a Monarquia, mesmo que por algumas horas, em plena República

Cultura não custa caro, ainda mais numa cidade como Pinhal, onde afloram grandes artistas. Estão aí a Villa do Poeta com suas exposições de arte, os nossos grupos teatrais com suas apresentações, nossos cantores, o Cine Theatro Avenida. Por que não nos valer do próprio artista pinhalense para divulgar nossa cultura, promovendo apresentações na periferia, uma vez que também temos a oportunidade de assistir a espetáculos de artistas consagrados, sem nenhum custo, por meio do Circuito Paulista de Cultura?

A vocação turística de Pinhal é inquestionável. Aliás, turismo e cultura, principalmente numa cidade pequena como a nossa, se entrelaçam de tal forma que muitas vezes fica difícil separar um do outro. De qualquer maneira, é por meio do turismo que podemos mostrar ao visitante a nossa cultura, e é aí que o círculo fecha, e estaremos diante daquilo que os economistas modernos chamam de economia criativa.

Pinhal tem uma história fascinante. É um presente ao Divino Espírito Santo, libertou seus escravos antes de a princesa Isabel abolir a escravidão e, como se não bastasse, reproclamou a Monarquia, mesmo que por algumas horas, em plena República.

Tudo isso é cultura e precisa ser explorado, pois é muito maior do que qualquer crise econômica. Basta desenterrá-la dos anais da história e propagá-la aos quatro ventos para quem puder ouvir.

IMPRENSA

Prefeito perde ação contra jornal O Pinhalense

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) recorreu à Justiça para receber indenização de R$ 20 mil por dano moral, mas não teve êxito. Ação ainda cabe recurso

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

O PINHALENSE

Vigilância Sanitária e Simpoa requerem providências do MP sobre postura autoritária e prevaricação de Zeca Bene

Nem toda lei é para ser seguida

O prefeito de Espírito Santo do Pinhal, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB), perdeu, em primeira instância, ação judicial que movia contra a XR27 Edições Jornalísticas Ltda., empresa que publica o jornal **O Pinhalense**, e seus diretores, conselho editorial e editora responsável. O prefeito entrou com ação contra o **JOP** por dano moral e pedindo indenização de R$ 20 mil —edição 84, de 5/12/2015—, em função de uma reportagem publicada na edição 73, de 19/9/2015, "Vigilância Sanitária e Simpoa requerem providências do MP sobre postura autoritária e prevaricação de Zeca Bene" e do editorial "Nem toda lei é para ser seguida". A reportagem e o editorial são sobre um ofício expedido pelos responsáveis da Vigilância Sanitária (Visa) e Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (Simpoa), lido na sessão de 14 de setembro de 2015, na Câmara Municipal, a respeito da reunião realizada em 26/8/2015, no gabinete do prefeito, junto de diretores municipais, secretário, do chefe de gabinete, vereadores e responsáveis por açougues da cidade. A reunião serviu para os órgãos exporem o motivo das ações, a legislação vigente e como foram realizados os serviços. O ofício, também encaminhado ao Ministério Público Estadual, relata partes da reunião em que o prefeito Zeca Bene teria falado em tom exaltado e de ameaça. Com o ofício entregue à Câmara e ao MP, Visa e Simpoa solicitam a "adoção de medidas pertinentes para o bem da saúde pública e da administração pública". E diz que "Em persistindo essa situação, não há como realizar os serviços de prevenção, recuperação e promoção da saúde pública preconizados pela legislação vigente". Assinaram o documento, Fábio Carrião, coordenador da Visa, e Georgiana Aires, administradora do Simpoa.

Na ação, o requerente destacou que o **JOP** deu à reunião realizada uma conotação divergente da realidade. "O veículo de comunicação falseou a verdade, bem como ofendeu minha honra, uma vez que a publicação ocorreu de forma jocosa e desrespeitosa, com o único intuito de enfraquecer minha imagem, me comparando a 'bandido e transgressor de normas e regras'", diz Zeca Bene na ação.

Nesta semana, a juíza de direito Roseli José Fernandes Coutinho deu provimento ao recurso do **JOP**, julgando improcedente o pedido de indenização por danos morais movido por Zeca Bene. De acordo com a juíza, a matéria jornalística noticiou, basicamente, o teor do ofício confeccionado pelo coordenador da Visa e pela administradora do Simpoa. "A frase 'nem toda lei é para ser seguida', cuja autoria foi imputada ao prefeito, está escrita ipsis litteris no documento de fls. 74/77." Ela também ressaltou que no título da matéria "Vigilância Sanitária e Simpoa requerem providências do MP sobre postura autoritária e prevaricação de Zeca Bene" não há propriamente imputação falsa de crime. Sobre o editorial, a juíza afirma que, da mesma forma, reproduz em grande parte trechos do mesmo ofício. "É incompreensível a atitude do autor, no exercício de sua função pública. A finalidade que se extrai da leitura da notícia é apenas a de trazer informação de inegável relevância à sociedade, não há indício de que houve interesse em macular a imagem do autor."

A meritíssima ainda ressalta que a crítica acentuada dirigida à pessoa pública, que no presente caso se deu na forma de uso da imagem do autor com destaque para a frase cuja autoria lhe foi atribuída, não pode por si só justificar a indenização, sob pena de cercear a imprensa de qualquer possibilidade de crítica, impondo restrição indevida à liberdade de informação. "As pessoas que exercem ou aspiram cargos, cuja função é exteriorizar a representação popular, estão sujeitas às críticas da sociedade e da imprensa. Não se pode negar que muitas vezes estas críticas podem ser injustas, mas nem sempre são infundadas. Quem tem representatividade popular tem satisfações a dar e, muitas vezes, esta cobrança vem por meio da imprensa." A juíza prossegue: "determinados atos podem, ao mesmo tempo, agradar a certos munícipes e desagradar a outros. É natural a estes indivíduos que se dedicam à vida pública e que gozam de maior exposição, uma maior sujeição à crítica da sociedade e também da imprensa local, que muitas vezes apenas revela ou exterioriza o sentimento da sociedade local, do senso comum, da conversa despretensiosa do cidadão." E exemplifica: "neste caso, há alguma suspeita de que o autor tenha determinado aos servidores municipais que deixassem de cumprir seu dever de ofício. Ainda que não se tenha provado intenção inequívoca do autor em tal ato, a suspeita que pairou sobre ele afasta definitivamente o dolo difamatório ou ofensivo da notícia."

Desse modo, considerando que a imagem veiculada teve amparo em notícia jornalística publicada a partir de denúncia realizada pelos servidores públicos municipais, a juíza conclui que o **JOP** agiu nos estritos limites do direito e do dever de informação. "Ressalte-se que o que é essencial para caracterizar a responsabilidade do meio de comunicação é o sensacionalismo, a deturpação, com o deliberado propósito de injuriar, de ridicularizar a pessoa. Não é o que se constata no caso presente."

A juíza finaliza seu parecer destacando que as notícias veiculadas pela imprensa, dado o seu conteúdo, podem redundar em transtornos ou até em certa ofensa à honra. "Contudo, se essa é marcada pela verdade, sem deturpações e propósito de injuriar, fica adstrita ao dever de informação e, portanto, não se erigindo em ato ilícito, não implica dever de indenizar."

A juíza Roseli Coutinho, de início, afastou a preliminar de legitimidade passiva "ad causam" arguida pelos diretores, conselho editorial e editora responsável do **JOP**. "É que na qualidade de editores do jornal, os correqueridos possuem poder de veto às matérias jornalísticas elaboradas. Se, contudo, optam por veicular determinada reportagem, devem responder por eventuais danos causados. Ademais, no presente caso, a matéria jornalística não está assinada [chamada de primeira página], o que reforça ainda mais a legitimidade dos requeridos".

Contestação

Em preliminar, os correqueridos Mário, Ciro, Francisco e Tereza, sustentam serem partes ilegítimas para figurarem no polo passivo da demanda, bem como sustentam os requeridos estar ausente o interesse processual. No mérito, afirmam que veicularam a matéria e reportaram os fatos, descrevendo-os tais como ocorridos, exercendo, no mais, juízo de criticidade. "Os fatos veiculados no periódico são verídicos, tendo como base um ofício expedido pelo coordenador da Vigilância Sanitária e pela administradora do Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal, que foi dirigido ao presidente da Câmara e ao Ministério Público para apuração de eventual crime de responsabilidade e prevaricação pelo prefeito", dizem os correqueridos. Destacam também que o requerente é pessoa pública, com exposição constante na mídia local por seus atos e atitudes, de interesse coletivo e defendem que o 'balão de diálogo' mencionado pelo autor é apenas um recurso gráfico comum nos jornais impressos, que tem como objetivo dar ênfase ou destaque a uma frase que mereça atenção ou reflexão, de autoria da própria pessoa retratada na imagem. Sobre a frase 'nem toda lei é parar ser seguida', lembram que está relatada no ofício encaminhado pelos servidores às autoridades. Por fim, negam que tenham comparado o autor a um criminoso, tendo apenas repercutido sua frase. "Garantimos o direito de resposta, mas o autor optou por não exercê-lo", relata a editora Tereza Tuma.

Defesa

Entrevistado pelo **JOP**, o advogado e doutorando em Direito Constitucional, Luciano Pasoti, responsável pela defesa do **JOP** e de todos os membros de seu conselho editorial processados pelo prefeito, declarou que a juíza que presidiu o processo decidiu a ação com absoluta tranquilidade e costumeira segurança jurídica. "Porquanto, resguardou a liberdade da imprensa em divulgar fatos verídicos, aliás, uma necessária e irrenunciável garantia constitucional em tempos de fundamental transparência dos atos públicos. De outro lado, certamente teve a sensibilidade de prolatar a sentença somente após as eleições municipais para que a decisão não fosse usada como um factoide político."

Segundo Pasoti, a democracia não pode conviver com nenhuma tentativa ou via oblíqua de pressão que possa oprimir a imprensa livre "e lembrar os tempos obscuros e pusilânimes da odiosa censura". Para ele, toda forma de manifestação é livre, desde que exercida com responsabilidade. "Como declarou a Ministra Carmen Lúcia, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), 'Cala boca já morreu'."

O advogado ainda destaca que cabe recurso da ação. "Mas, certamente, o Egrégio Tribunal de Justiça, se houver provocação nesse sentido, confirmará com a mesma tranquilidade a decisão de primeira instância, por seus próprios e jurídicos fundamentos. É a democracia e a harmonia dos poderes, num Estado Social e Democrático de Direito. Se o Rei está morto. Viva o Rei!"

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts^2 a construção R$ 100,00 mts^2. Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts^2 a. construção 282,00 mts^2 obs. " próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts^2 construção 195,00 mts^2. Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts^2. Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts^2 casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts^2. Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts^2. Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts^2, área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts^2 preço R$ 7,00 por metro^2 bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA **Orsni** PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

COMERCIAL

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 615 – CENTRO. Sala comercial com banheiro.

RUA ABELARDO CESAR (CONSTRUÇÃO NOVA) – EM FRENTE AO SICRED - CENTRO. Sala comercial com banheiro e cozinha.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 455 – CENTRO. Salão comercial com banheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 510 – CENTRO. Salão comercial com 70 m^2, escritório, lavabo e banheiro.

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 488 - CENTRO. Sala, sala com divisória, 2 banheiros e cozinha.

RESIDENCIAL

RUA ERNESTO MONFARDINI, Nº 301 – JARDIM DAS RÓSAS. Garagem, sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA ANGELO GUERINO, Nº 87 B – ALTO ALEGRE. Sala, 2 dorms., banheiro, copa, cozinha, lavanderia e quintal.

ESTRADA MUNICIPAL DR. AGENOR MONDADORI S/Nº - ESTRADA SANTA LUZIA. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia, área de lazer com churrasqueira e piscina.

RUA JOÃO PINTO RAMALHO, Nº 290 – VILA PALMEIRAS. Sala, 2 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA JOÃO IGNACIO DA SILVA, Nº 35 – PARQUE DA FIGUEIRA. Garagem, sala, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavanderia, porão e quintal.

VENDA

APTO. – CAMPINAS/SP – 3º andar Edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dormitórios sendo 1 suíte, lavanderia; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

APTO. 15 BLOCO A – JARDIM BELA VISTA – Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

APTO. 12 BLOCO B – JARDIM BELA VISTA – Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dormitórios, uma suíte com closet, cozinha, lavanderia e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO – Garagem, sala, 2 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavanderia com banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – JARDIM ESPIRITO SANTO – Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal; parte baixa, um cômodo.

CASA – CENTRO – Varanda, garagem, sala, 3 dormitórios sendo um com armário e uma suíte, cozinha com armários, 2 banheiros, lavanderia com cômodo e quintal com jardins.

SÍTIO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTÔNIO DO JARDIM – 2, 3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação ok.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www. imobiliariavalentini .com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m^2

TE0079 - Pq. Nações - 500 m^2

TE0068 - Agreste - 2.000 m^2

TE0062 - Agreste - 2.216 m^2

TE0063 - Agreste - 2.275 m^2

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m^2

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m^2 (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m^2 (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m^2, perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infra-estrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m^2, todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m^2 de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m^2, comercial.

COMUNICADOS

SULDMAR IZIDRO DA SILVA ME., torna público que requereu junto a **CETESB** a Licença Prévia de Ampliação para a atividade de "Artefatos de cimento para uso a construção, fabricação de", sito à rua Vereador Estevo de Felipe, 735, Vila São Pedro. Espirito Santo do Pinhal-SP.

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial

Celso Maran

Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas

contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507

e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi

CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO

clínica Rossi
cardiologia e UTI intensiva

RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo ***30 e 60 dias***

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076

ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

DR. ANTONIO GIORDANI
Cirurgião-dentista
Crosp 2930

- **Especialista em Prótese Dental** (Crosp 1980)
- **Mestre em Ciências, Área de Fisiologia e Biofísica do Sistema Estomatognático** (FOP-Unicamp 1993)
- **Doutor em Clínica Odontológica - Área de Prótese Dental** (FOP-Unicamp 1999)
- **Prof. Prótese Fixa, Removivel e Oclusão II** (PUC-Campinas | 1980 a 2004)

ESPECIALIDADES
○ **prótese fixa e prótese removível;**
○ **prótese sobre implantes;**
○ **estética em porcelana.**

telefone **[19] 3651-2272** | celular **[19] 99775-4564**
antoniogiordani@uol.com.br

EDITAL

CASA DA CRIANÇA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Casa da Criança São Francisco de Assis, associação civil sem fins lucrativos, convoca seus associados inscritos a pelo menos um ano e em dia com suas contribuições, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na sua sede, à rua Coronel Amando Vergueiro, s/n, nesta cidade, em primeira convocação no dia 16 de novembro de 2016, com a presença de no mínimo metade de seus associados, em segunda convocação no dia 23 de novembro de 2016, com a presença de no mínimo, um quarto de seus associados e em 3 de dezembro de 2016, com qualquer número de associados presentes, sempre às 9h, por maioria, deliberarem sobre a seguinte pauta:
1- Eleição da nova diretoria no período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018, composta pelos cargos de Presidente, 1º e 2º Vice Presidentes, 1º e 2º Tesoureiros 1º e 2º, Secretários, além de 3 membros do Conselho Fiscal.
Espírito Santo do Pinhal, 10 de novembro de 2016.

ALDO LUIZ PONTES CASALECCHI
Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do Artigo 31, letra A, e Artigos 33 e 34 do Estatuto Social, convoca os associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 24 de novembro de 2016, às 13h30 em primeira convocação com a maioria dos associados ou, às 14h em segunda convocação com qualquer nº de associados, em sua sede social na rua Francisco José Fernandes, 136, para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia:

1 – Leitura da Ata anterior;
2 – Apreciações da previsão orçamentária para o ano de 2017
3 – Outros assuntos de interesses gerais da Entidade.

Espírito Santo do Pinhal, 10 de novembro de 2016

MARIA TEREZA DALVIO GONÇALVES
Presidente

COMUNICADO

COMUNICADO AO PÚBLICO

NÃO ESTÃO À VENDA ainda os lotes do Loteamento "Jardim Santa Clara", situado nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, próximo aos bairros Jardim Varan, Jardim Haydee e Jardim Centenário.
As vendas só ocorrerão após a conclusão de TODAS as obras de infraestrutura do mesmo e após a aprovação destas pelo órgão responsável da Prefeitura Municipal e posterior averbação final desta documentação junto ao Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca.

INCORPORADORA E LOTEADORA SANTA CLARA LTDA. E NJ CAETANO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

O Vereador José Gilberto Viola, Presidente da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições e, em consonância com o art. 259 do Regimento Interno, torna público o Parecer emitido pelo E. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sobre as Contas da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, exercício de 2014, que originou o Proc. TC nº 430/026/14, conforme abaixo:

"PARECER
TC – 000430/026/14
Prefeitura Municipal: Espírito Santo do Pinhal
Exercício: 2014
Prefeito: José Benedito de Oliveira
Períodos: (01/01/14 a 30/06/14), (16/07/14 a 07/12/14) e (23/12/14 a 31/12/14).
Prefeito: Vice-Prefeito – João Batista Detore.
Períodos: (01/07/14 a 15/07/14 e (08/12/14 a 22/12/14).
Advogados: Cássio Telles Ferreira Netto (OAB/SP nº 107.509), José Américo Lombardi (OAB/SP nº 107.319), Ana Claudia Falopa Guarizzo (OAB/SP nº 268.858) e outros.
Acompanham: TC-000430/126/14 e Expedientes: TC-008369/026/16, TC-012455/026/16.
Procurador de Contas: Rafael Antonio Baldo

Vistos, relatados e discutidos os autos.
A Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em sessão de 19 de julho de 2016, pelo voto dos Conselheiros Sidney Estanislau Beraldo, Presidente e Relator, e Antonio Roque Citadini, e do Auditor Substituto de Conselheiro Valdenir Antonio Polizeli, ACORDA na conformidade das correspondentes notas taquigráficas, emitir parecer prévio favorável à aprovação das contas da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, exercício de 2014.
À margem do parecer, determinou a expedição de ofício ao Chefe do Executivo, com as advertências especificadas no voto do Relator, junto ao autos.
Determina, ainda, a abertura de autos apartados para análise da matéria indicada no voto do Relator e a expedição de ofício ao Subscritor do ofício referenciado no expediente TC-012455/026/16, com cópia do parecer expedido e das correspondentes notas taquigráficas.
Esta deliberação não alcança os atos pendentes de apreciação por este Tribunal.
Presente o Procurador do Ministério Público de Contas – João Paulo Giordano Fontes.
Publique-se.
São Paulo, 3 de agosto de 2016
Sidney Estanislau Beraldo – Presidente e Relator"

Ainda, de conformidade com o § 6º, do art. 259, do Regimento Interno, a partir da publicação do Parecer acima, as Contas da Prefeitura Municipal, exercício de 2014 permanecerão durante 60 (sessenta) dias à disposição de qualquer contribuinte, na Secretaria Administrativa da Câmara, para verificação e análise das mesmas.
Espírito Santo do Pinhal, 8 de novembro 2016

Vereador **JOSÉ GILBERTO VIOLA**
Presidente

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 112,50

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JÔNATAN FERREIRA DE LIMA**	NOME	**THAIS CRISTINA DA ROSA**
NATURAL	MOGI GUAÇU – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	18/8/1990	NASCIMENTO	19/4/1996
PAI	JOSÉ FERNANDO DE LIMA	PAI	SERGIO LUIZ DA ROSA
MÃE	MARIA APARECIDA MARQUES FERREIRA	MÃE	ANDREIA MARIA PEREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PROCESSO	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO AZEVEDO MARQUES, 14, VILA SÃO JOSÉ	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO AZEVEDO MARQUES, 14, VILA SÃO JOSÉ

NOME	**LUCAS GOMES DAMASIO**	NOME	**FRANCIELLE NICOLAU GOMES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	22/11/1992	NASCIMENTO	20/4/1997
PAI	LUIZ JOSÉ DAMASIO	PAI	ADRIANO MASSARI GOMES
MÃE	VALDENI APARECIDA GOMES DAMASIO	MÃE	MONICA NICOLAU GOMES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	EMPRESÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA VERGILIO MUNHOZ, 15, JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA VERGILIO MUNHOZ, 15, JARDIM HAYDÉE

FALECIMENTOS

JOSÉ DE OLIVEIRA, dia 9/11, aos 81 anos, viúvo de Cacilda Peçanha de Oliveira. Cemitério Municipal.
EDIVINO DO CARMO, dia 10/11, aos 70 anos, casado com Maria Aparecida Candido do Carmo. Cemitério de Albertina-MG.
BENEDITA DE OLIVEIRA, dia 11/11, aos 88 anos, casada com João Benedito Fagundes. Parque das Acácias.

Assim estava escrito

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

A festa é geral, irrestrita. E com o nosso dinheiro, justo o nosso, que não participamos da festa. Entre 2007 e 2009, 443 ex-parlamentares gastaram R$ 25 milhões na Farra das Passagens —digamos, levar a namorada a Paris com a verba destinada a viagens de serviço. As investigações, com toda a documentação disponível, levaram sete anos. E só agora os casos chegam ao sobrecarregado Supremo. Um dia os envolvidos serão julgados.

O jeitinho brasileiro no uso de dinheiro público não se limita a Executivo e Legislativo. Uma auditoria do Tribunal Superior do Trabalho revelou que 24 dos 27 tribunais regionais do trabalho "compram" férias dos juízes, convertendo em dinheiro períodos não desfrutados. É uma boa quantia: só em São Paulo, 290 magistrados receberam R$ 21,6 milhões. Diz o TST que no Judiciário não pode haver conversão de férias em dinheiro. Mas nem todo benefício é dinheiro: em Porto Seguro, 700 juízes estaduais se esfalfam em debater os problemas do setor, alheios às belezas naturais da Bahia e aos bons serviços do hotel que os hospeda, a R$ 605 a diária. O show de encerramento é com Ivete Sangalo e Diogo Nogueira. O patrocínio é de uma empresa condenada por crimes ambientais e cheia de casos judiciais, que podem cair com os juízes cuja conta ajudou a pagar.

Mas por que irritar-se lendo tudo, se os escândalos são iguais? Um bom livro, recém-lançado, mostra como as coisas acontecem. Está tudo lá.

O poderoso checão

Nilo Dante, um grande repórter, com anos de cobertura de política nacional e política internacional nos principais veículos do país, aprendeu muito sobre os bastidores do Poder. E conta, em O Sócio Oculto, como é que as coisas realmente funcionam; como é que prestigio, dinheiro e bons presentes, bem distribuídos —e muito bem retribuídos—, têm influência decisiva nos rumos do país.

Há aquilo que uma dirigenta já chamou de "malfeitos" que, quando descobertos, se transformam em escândalos, com CPIs e ameaças de desestabilização política; há o jeito, planejado por ótimos advogados e financistas, de ocultar o rastro do dinheiro, fazendo-o passear pelo mundo até voltar lavadinho ao Brasil; há o amaciamento da crise, executado por profissionais especializados, de ação internacional.

The Goldfather

As contas, as transferências, os apelidos que, mais do que ocultar os envolvidos, retratam os nomes pelos quais os amigos o chamam —o Hebreu, o Turco, o Italiano—epa, este é o do escândalo não literário. Um retrato do Brasil. Só falta dar os nomes verdadeiros, mas seria impossível: os escândalos são iguais, mas os envolvidos variam —um pouco.

> Um retrato do Brasil. Só falta dar os nomes verdadeiros, mas seria impossível: os escândalos são iguais, mas os envolvidos variam —um pouco

O Sócio Oculto, Editora Mídia In, ou em e-book Amazon. Um toque de perfeição: os culpados jamais são punidos, nem têm sentimento de culpa.

Menos é melhor

Talvez esses escândalos tão bem retratados por Nilo Dante em O Sócio Oculto levem ao resultado da consulta pública do Senado sobre projeto de emenda constitucional que reduz o número de parlamentares federais a 2/3 do atual: senadores de 81 para 54 —dois por estado, e não três—, e deputados federais, de 513 para 386: são 99,5% favoráveis, 0,5% contra. Este colunista é contra: senadores, vá lá, mas quer no máximo 250 deputados.

Os cortes no Orçamento

A redução nas verbas federais para Educação, Saúde e Previdência virou bandeira de guerra. Um bom jornalista, Antônio Carlos Cacá Leite, do Metro de Vitória, Espírito Santo, calculou os cortes na Educação: 10%. Ou R$ 10 bilhões a menos. O programa mais atingido é o FIES (bolsas em universidades privadas), com perda de R$ 1,7 bilhão e 313 mil contratos. O Pronatec teria de adiar as novas turmas por seis meses. As universidades federais perderiam 47% do orçamento. A meta de gastos em Educação cairia de 10% para 6% do PIB. Terrível, essa PEC 241 neoliberal! Só que esses dados não são da PEC 241. São os números oficiais da Educação em 2015, primeiro ano da Pátria Educadora da presidente Dilma Rousseff.

Mais do mesmo

O senador Romero Jucá (PMDB - Acre) está de volta ao ninho: é o líder do Governo no Senado —e já reforma o gabinete a seu gosto, com gastos próximos de R$ 300 mil. Louve-se a firme postura ideológica de Jucá, que foi vice-líder do Governo de Fernando Henrique, líder do Governo de Lula e Dilma e agora de Temer: os governos podem mudar, mas Jucá, inflexível, não cede em seus princípios, não muda. Faz parte de todos. Foi também duas vezes ministro, em ambas afastado por denúncias de corrupção.

Narizinho

Em inquérito sigiloso, a Procuradoria Geral da República cita um mimo da Odebrecht, em 2014, para Coxa, que poderia ser Gleisi Hoffmann. Mas não espere vê-la em Curitiba: Gleisi é senadora, seu foro é o Supremo.

FERIADO

Prefeitura decreta ponto facultativo na segunda-feira, 14

Com o decreto, assinado pelo prefeito Vanderlei Borges de Carvalho, de São João da Boa Vista, o atendimento ao público retorna ao normal na quarta-feira, 16

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Repartições públicas municipais estarão fechadas na segunda-feira, 14, em razão do feriado da Proclamação da República, na terça-feira, 15 de novembro. Com o decreto, assinado pelo prefeito Vanderlei Borges de Carvalho, o atendimento ao público retorna ao normal na quarta-feira, 16.

De acordo com o Setor de Tributação, o pagamento de taxas e tributos municipais, que vencem na segunda e terça, pode ser efetuado no próximo dia útil.

Na área da saúde, todas as unidades, mais os Programas de Saúde da Família (PSFs), estarão fechadas. Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), programada para funcionar 24 horas, os serviços não serão interrompidos.

No Poupatempo, a população volta a ser atendida na quarta-feira, a partir das 8h.

As piscinas localizadas nos Centros Sociais Urbanos (CSUs) dos bairros DER e Durval Nicolau e na área de lazer do Santo Antônio irão funcionar normalmente até segunda-feira. No feriado, segundo o Departamento de Esportes, as piscinas estarão fechadas para serviços de limpeza e manutenção.

No Sistema de Educação Integral (SEI) do Jardim Ipê, a piscina permanece fechada para reparos nos pisos e azulejos.

Quanto a feira livre da terça-feira, na rua Henrique Martarello (Jardim São Paulo), o Departamento de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento informa que será realizada normalmente, bem como os serviços de varrição e coleta de lixo.

NOVO DIRETOR

Vanderlei anuncia Lúcio Doval para a Saúde e mantém maioria dos atuais diretores

O futuro diretor do Departamento de Saúde tem 45 anos, é formado em odontologia pela UNAERP, com especialização em Cirurgia e Traumatologia

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O cirurgião dentista Lúcio Doval será o diretor municipal de Saúde a partir de janeiro de 2017. A indicação de Doval para uma das principais pastas da administração foi oficializada nesta terça-feira, 8, pelo prefeito Vanderlei Borges de Carvalho.

O futuro diretor do Departamento de Saúde tem 45 anos, é formado em odontologia pela UNAERP, com especialização em Cirurgia e Traumatologia.

Em 2013 foi eleito presidente da Sociedade Esportiva Sanjoanense, onde, entre outras ações, se destacou na organização e execução do plano de trabalho referente ao centenário do clube, comemorado em 2016.

Além de Lúcio Doval, Vanderlei divulgou outros nomes de diretores e chefes de assessorias para o próximo mandato, a maioria integrante do atual governo.

No Departamento de Administração, o servidor de carreira Luiz Carlos Sartori deixará o cargo de diretor para aposentar-se e será substituído pela também servidora municipal Renata Cassiano.

Para a Assessoria de Trânsito e Segurança, ligada ao gabinete do prefeito, Vanderlei convidou o coronel aposentado da Polícia Militar Ademir Aparecido Ramos, ex-subprefeito dos distritos de São Matheus, Ermelino Matarazzo e Lapa, na capital.

Departamentos e assessorias cujos titulares serão mantidos para a próxima gestão: Educação, Maria Helena Angelini Santana; Recursos Humanos, Sidinara Fonseca; Assistência Social, Eliane Rossi; Finanças, Natália Vilela; Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento, João Gabriel de Paula Consentino; Serviços, Obras e Infraestrutura, Wagner Wanderlei Bedin (Tapico); Engenharia, Gustavo Lago; Assessoria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento, Amélia Queiroz; Chefe de Gabinete, José Carlos Dória; Assessoria de Comunicação, Antonio Luiz Magalhães; Secretaria Geral, Antonio Liberato de Lima; Ouvidoria, José Carlos Trafani.

De acordo com o prefeito, os futuros diretores dos Departamentos de Cultura e Esportes serão anunciados em breve.

RONDA

Menor de idade é encontrado com pedras de crack

Os policiais militares cabo Haddad e soldado Canhadas detiveram menor de idade na Vila Centenário. Ao ver os policiais, ele fugiu e atirou no chão um invólucro contendo 20 pedras de crack

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Na manhã de quinta-feira, 3, os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano receberam informações de que um terreno baldio na rua Guerino Guizardi, no Jardim Santa Rita, estaria sendo utilizado para esconder drogas. Os policiais vasculharam o local e encontraram um saco plástico contendo 81 tubos plásticos contendo cocaína. As drogas apreendidas foram encaminhadas à delegacia de polícia onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre os fatos.

Tráfico de drogas

Os policiais militares soldados Teodoro, Dias, César e Ailton, na noite de quarta-feira, 9, durante patrulhamento pela rua Vereador Estevo de Felipe, na Vila Centenário, observaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Ao perceber a aproximação dos policiais, saiu correndo e jogou no chão um total de 18 pinos plásticos contendo cocaína. O indivíduo foi localizado e, em seu poder, foi encontrada a aquantia de R$ 60 em dinheiro, sendo identificado como sendo ISM, de 24 anos. Ele foi apresentado na delegacia de polícia e autuado em flagrante delito por tráfico de drogas. Em seguida, foi recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Na quarta-feira, 9, por volta das 14h45, os policiais militares cabo Haddad e soldado Canhadas patrulhavam a Vila Centenário quando observaram um menor em atitudes suspeitas. Ao ver os policiais, fugiu e atirou no chão um invólucro contendo 20 pedras de crack. Ele foi detido e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi lavrado o boletim de ocorrência de ato infracional por tráfico de drogas.

MIXÓRDIA SEM NEXO

Sexo e amor. Nada a ver

Só os cegos espontâneos não enxergam que o sexo não está obrigatoriamente vinculado ao sentimento do amor. Sexo é uma coisa e amor outra. É até aceitável que os dois se encontrem na cama, vez em quando, mas sexo e amor não andam de mãos dadas todo o tempo, como dizem por aí.

Os românticos irão cair de pau na minha cabeça, mas defendo a tese de que a infidelidade é a maior prova de que disponho para defender este ponto de vista. Não me venham dizer: traiu porque não sentia amor de verdade. Lorota. Já testemunhei traições de quem afirmava jamais ter deixado de amar o traído. Ou a traída.

Não precisam me responder por escrito: tentem lembrar quantas vezes, vocês, leitora e leitor, mesmo apaixonados, acabaram impressionados fisicamente, de forma casual, por fulanos cheios de charme ou mulheres gostosas que passaram diante de vocês?

Amor à parte, nossa libido não está nem aí para os compromissos do coração. Ela se manifesta independente das regras convencionadas e é tão autêntica quanto inspirações românticas. Se vocês forem honestos, com vocês mesmos, não poderão negar a presença desses dois convivendo no íntimo de cada um.

Se o amor fosse suficiente para sustentar a motivação sexual, vamos dizer, depois de dez anos de relação rotineira, não haveria necessidade de buscar na fantasia as soluções para mantê-lo aceso. O que prova que o amor não é autossustentável. Chega uma hora em que é preciso apelar para artifícios.

Amor é igual lareira: se você não alimentar o fogo, ele apaga. Já o sexo é autoalimentado e se manifesta de forma independente.

Mas o sexo também não é autossustentável. A possibilidade do sexo se transformar em rotina é a mesma que acaba tornando-o enjoativo. Igual o amor. Imagine comer todo dia um mesmo prato, preparado de forma igual, o mesmo tempero e os mesmos ingredientes.

Vamos que você coloque um toque de criatividade e mude a mistura: um dia ovos fritos, outro dia bife.

> Amor à parte, nossa libido não está nem aí para os compromissos do coração. Ela se manifesta independente das regras convencionadas e é tão autêntica quanto inspirações românticas

Alguma salada, também. Mas o cardápio básico é o arroz e feijão de sempre. Sua fome inicial, diante da repetição, aos poucos vai se tornando frugal e os movimentos de mastigação se tornam sistêmicos.

A questão do sabor se torna relativa. Num desses momentos de reflexão acabará percebendo que matar a fome se torna uma atitude mecânica. Sem sabor. A saciedade prazerosa passa a não ser intensa, como antes. É um filme que você já assistiu várias vezes, sabe o desfecho. E boceja no meio da sessão.

Corte essa imagem de saturação à frente do prato vazio para outra cena onde você se deixar cair, exausto, ao lado da mulher amada, depois do sexo. E cai deitado no lado que sempre foi seu na cama. Vem aquela sensação de missão cumprida, a milésima vez —milésima?—, uma ereção sofrível mas concluída e, uma performance com os itens básicos de uma transa apenas razoável. E ao olhar o teto você enxerga as conjecturas passando e imagina até quando conseguirá repetir aquele desempenho. Passa pela cabeça dos dois.

Mulher não depende de ereção e tem a liberdade de produzir performances de satisfação, mesmo sem sentir nenhuma. Já o homem carrega a responsabilidade perceptível de que a sua satisfação é física e visual, sem chance de iludir, mesmo por motivos justos. Ambos necessitam preencher ou ver preenchidas suas ansiedades. É uma responsabilidade que tem prazo e vigora com tempo determinado.

A melhor das hipóteses é aproveitar cada segundo do que estiver praticando, seja sexo ou amor, os dois são sentimentos autônomos, na base de cada um se vira como pode. Fui.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

ESPORTES

PAULISTÃO

Pinhal Futsal disputa vaga na semifinal do Paulistão em casa

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A equipe masculina da Pinhal Futsal conquistou um bom resultado ao empatar por 2 a 2 com Cruzeiro/Conectim no sábado, 5, fora de casa, no primeiro confronto válido pela fase de quartas de final do Paulistão.

O jogo foi bastante disputado desde o início, com boas chances para os dois lados. O time da casa ganhou o 1º período por 1 a 0, e o time comandado por Matheus Salim saiu vitorioso do 2º com vitória de 2 a 1, sendo os dois gols pinhalenses marcados pelo camisa 13, Diego.

O time pinhalense jogou com Matheus, Rato, Thi, Will e Diego. Participaram também da partida os atletas Teio, Renan, Bieto e Leandro. **Gols:** Diego (2). **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Decisão

Na próxima terça-feira, 15, às 17h, no Ginásio da Dinda, o time pinhalense recebe o Conectim/Cruzeiro. Com o empate no 1º jogo, as duas equipes precisam de uma vitória simples para garantir vaga na semifinal do Paulistão. Em caso de empate no tempo normal, a classificação será decidida na prorrogação; um empate no tempo extra garante os atletas pinhalenses na próxima fase.

JIU JITSU

Atletas da Equipe Impacto conquistam 8 medalhas em Limeira

11 atletas da Equipe Impacto de Jiu Jitsu representaram Espírito Santo do Pinhal na V Copa Kings de Jiu Jitsu, realizada na cidade de Limeira, no domingo, 6. Com bom desempenho, os atletas conquistaram 8 medalhas, ratificando o excelente trabalho realizado nos treinamentos diários. O campeonato contou com mais de 500 atletas, dentre os quais, campeões mundiais, brasileiros e estaduais.

Campeões			
João Jabur	Master	Pesado	Faixa branca
Luciano Rissetto	Master	Meio pesado	Faixa marrom
André de Souza Vicente	Master	Pesado	Faixa preta
André Florenciano de Souza	Master	Meio pesado	Faixa roxa
Thiago Donizeti	Adulto	Meio pesado	Faixa preta
Vice-campeões			
Eduardo Augusto	Adulto	Leve	Faixa preta
Carlos Eduardo Silva	Master	Superpesado	Faixa branca
Terceiro colocado			
Danieli Jorge dos Reis	Master	Superpesado	Faixa marrom

Também participaram da competição os atletas Danilo Nascimento, David Doniseti Inácio e Thiago Rotelli da Motta.

A Impacto agradece ao Departamento de Esportes pelo transporte cedido, e informa que os treinamentos acontecem diariamente na rua Jorge Tibiriçá, nº 329, Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3661-6839. As aulas são ministradas pelos professores Luiz Ernesto e Thiago Donizeti. **(TT)**

DIVULGAÇÃO

João Jabur

TEATRO

Contrações

Com Débora Falabella e Yara de Novaes, a peça Contrações será apresentada hoje, 12, às 19h e às 21h, no Cine Theatro Avenida. A peça é considerada pela produção uma obra cruelmente engraçada, que se passa em um único cenário: o escritório de uma grande corporação. O texto é do dramaturgo inglês Mike Bartlett

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

As atrizes Débora Falabella e Yara de Novaes estarão em Espírito Santo do Pinhal, hoje, 12, para apresentar o espetáculo Contrações. A peça já foi encenada nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro Minas Gerais e Espírito Santo, além do Distrito Federal.

Contrações é uma obra cruel e engraçada, que parte de uma situação plausível na realidade para demonstrar um lado mais absurdo. A ação se passa em um único espaço, o escritório de uma grande corporação. A gerente (Yara de Novaes) solicita a Emma (Débora Falabella), sua funcionária, que leia em voz alta uma cláusula do contrato que proíbe aos funcionários qualquer relação sentimental ou sexual com outro empregado da empresa.

Nos encontros seguintes, a gerente, amparada pelo poder que tem, revela suas diferentes facetas para manipular Emma. Para manter seu emprego, a funcionária acaba se rendendo e prejudica sua vida privada.

A peça tem texto do dramaturgo inglês Mike Bartlett, direção de Grace Passô e tradução de texto de Silvia Gomez. Morris Picciotto é o autor da trilha original e André Cortez foi o responsável pelo cenário e figurino da montagem.

Durante o mês de abril de 2013, a equipe criativa de Contrações viajou por oito cidades do interior paulista e expôs seus ensaios para plateias de cerca de 400 pessoas por cidade. A peça foi construída e modificada com a presença do público, em um processo criativo exposto no qual, ao fim de cada apresentação, a plateia podia colocar suas impressões e opiniões sobre o texto e a montagem. Ao todo, os ensaios foram vistos por aproximadamente 3 mil pessoas.

O espetáculo recebeu boas críticas em sua temporada de estreia em São Paulo, em outubro de 2013, levando as atrizes Débora Falabella e Yara de Novaes à conquista do prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), na categoria melhor atriz. A divisão do prêmio, normalmente destinado a apenas uma pessoa, aconteceu também no Prêmio Aplauso Brasil.

Grupo 3

O Grupo 3 de Teatro, fundado por Débora Falabella, Gabriel Paiva e Yara de Novaes, estreou em 2005 com o espetáculo A serpente, que dava continuidade à parceria iniciada em Belo Horizonte no final da década de 1990. Os quatro espetáculos que compõem o repertório da companhia foram consagrados por premiações, críticas e pelo público, e até hoje se alternam entre temporadas e excursões.

ANNELIZE TOZETTO

Serviço

Contrações
Local: Cine Theatro Avenida
Data: Hoje, às 19h e às 21h
Classificação: 14 anos
Duração: 80 minutos

VITOR ZORZAL

Ingressos

R$ 20 (inteira) e R$10 (meia)
Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3661-6446, ou na secretaria do teatro.

Mike Bartlett

Com apenas 34 anos, o dramaturgo inglês Mike Bartlett é considerado um dos mais expressivos autores do teatro contemporâneo. Ganhador de importantes prêmios —como o Laurence Olivier Award e Imison Award—, Bartlett coloca o foco em seu teatro no duelo entre o homem e os padrões de conduta exigidos e marcados pela sociedade.

Com uma intensidade sombria e engraçada, o autor debruça-se, entre outros temas, sobre questões como o fim do casamento, o abuso sofrido por funcionários nas grandes corporações e a sexualidade. Trabalhando continuamente desde 2002, entre suas principais obras estão: MyChild (2007), Contractions (2008), Cock (2009), Love, Love, Love (2010) e 13 (2011).

SARACOTEANDO

Ônibus

ANA PAULA RICCI

Essa chuva me faz pensar em como o tempo já se passou. A chuva escorre e lava as paredes, as escadarias e junto lava os restos das memórias manchadas. Pelo vidro eu só consigo enxergar o borrão colorido que vai ficando com o passar dos dias.

Pouco a pouco, a chuva batendo na janela vai arrancando as marcas e transformando as linhas dos desenhos que vão se construindo e se reconstruindo.

A chuva, no entanto, vem me dizer sobre lembranças recentes, sobre uns sentimentos que carrego por inúmeras estações.

Ainda carrego vários sentimentos aqui no peito, recentes e muito antigos, mas eles se moldam e, a cada dia, se mostram diferentes. Percebo que tem surgido um outro sentimento, muito mais intimista e que vem tomando força durante os silêncios que passo esperando o ônibus nas noites geladas da cidade grande.

Aliás, a palavra ônibus sempre me remete a lugares e sensações que não conseguiria explicar nem em cinco páginas. Poderia gastar todo meu vocabulário e, ainda sim, eu não seria capaz de juntar todas as palavras e colocar o sentido exato das coisas que venho experimentando desde que essa palavra se tornou um lugar pra mim.

Sim, o ônibus é o lugar em que mais refleti e tenho refletido nos últimos anos. Sabe aqueles lugares que a gente vai pra ver o pôr-do-sol ou então pra ver a natureza e pensar na vida? Então, o lugar que a cidade grande me ofereceu e eu logo me encantei foi esse, o tão detestável ônibus.

Foi partindo de suas janelas que me surgiram as ideias mais mirabolantes e as lembranças mais tristes. Nas cenas mais incríveis e indescritíveis, escrevi inúmeros textos e consegui me descobrir, me ver e, desse jeito, escrever e me descrever no mundo.

Nessas viagens, também pude pensar e entrar em tristezas profundas e amargas ao perceber o quanto esse mundo não vale a vida. Nas idas mais recentes nesse lugar, que se torna muito particular entre a minha música MPB e a bolsa no colo, tenho conseguido ver beleza no mundo, e isso me emociona. Tenho conseguido ver beleza na tristeza e tenho conseguido perceber em meus olhos como a maturidade chegou depressa.

Tenho visto beleza nas partidas, nas decepções e nas dores. Apesar da vida ser tudo isso que nos dizem e um pouco mais, apesar de haver tanta dor e agonia entre as janelas do prédio que avisto daqui de dentro, eu ainda vejo beleza, e isso se chama esperança.

Depois de todos esses anos, eu consigo ter fé na humanidade e na sua grandeza. E isso me emociona.

ANA PAULA RICCI estuda Letras na PUC Campinas

Livro

Ronald Reagan

REPRODUÇÃO

Astro de cinema, governador da Califórnia por dois mandatos e 40º presidente dos Estados Unidos da América, Ronald Reagan foi ainda o líder responsável por derrotar o comunismo soviético e dar fim à Guerra Fria. Apenas dois meses após assumir a presidência, Reagan encarou a morte, depois que uma bala destruidora parou a poucos centímetros de seu coração. John Hinckley Jr., um fã lunático que queria impressionar a atriz Jodie Foster, foi o responsável pelo disparo que mudaria o mandato —e a vida— do presidente. A recuperação seria notável. Reagan foi forçado a enfrentar um desafio com que poucas pessoas já se depararam. Neste livro, os renomados Bill O'Reilly e Martin Dugard apresentam todas as camadas de um dos mais populares presidentes norte-americanos, tecendo um relato épico sobre a chegada de Reagan ao poder —e sobre as forças que conspiraram para derrubá-lo.

Título: Ronald Reagan • **Autor**: Bill O'Reilly e Martin Dugard • **Título Original**: Ronald Reagan • **Tradutor**: Lucas Jim • **Gênero**: Biografia/ Memória • **Páginas**: 378 • **Editora**: Record

A livraria mágica de Paris

REPRODUÇÃO

O livreiro parisiense Jean Perdu sabe exatamente que livro cada cliente deve ler para amenizar os sofrimentos da alma. Em seu barco livraria, ele vende romances como se fossem remédios. Infelizmente, o único sofrimento que não consegue curar é o seu: a desilusão amorosa que o atormenta há 21 anos, desde que a bela Manon partiu enquanto ele dormia. Tudo o que ela deixou foi uma carta que Perdu não teve coragem de ler. Até um determinado verão o verão que muda tudo e que leva Monsieur Perdu a abandonar a casa na estreita rua Montagnard e a embarcar numa jornada que o levará ao coração da Provence e de volta ao mundo dos vivos. Sucesso de público e crítica, repleto de momentos deliciosos e salpicado com uma boa dose de aventura, A livraria mágica de Paris é uma carta de amor aos livros perfeito para quem acredita no poder que as histórias têm de influenciar nossas vidas.

Título: A livraria mágica de Paris • **Autor**: Nina George • **Título Original**: Das Lasvendelzimmer • **Tradutor**: Petê Rissatti • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 308 • **Formato**: 16 x 23 x 1,7 cm • Editora: Record

Cinema

Doutor Estranho

Stephen Strange (Benedict Cumberbatch) leva uma vida bem-sucedida como neurocirurgião. Sua vida muda completamente quando sofre um acidente de carro e fica com as mãos debilitadas. Devido a falhas da medicina tradicional, ele parte para um lugar inesperado em busca de cura e esperança, um misterioso enclave chamado Kamar-Taj, localizado em Katmandu. Lá descobre que o local não é apenas um centro medicinal, mas também a linha de frente contra forças malignas místicas que desejam destruir nossa realidade. Ele passa a treinar e adquire poderes mágicos, mas precisa decidir se vai voltar para sua vida comum ou defender o mundo.

REPRODUÇÃO

Título original: Doctor Strange | **Elenco:** Benedict Cumberbatch, Chiwetel Ejiofor, Tilda Swinton | **Gênero:** Fantasia, Ação | **Duração:** 1h 55min. | **Origem:** EUA | **Direção:** Scott Derrickson | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2016 | **Distribuidor:** Disney/Buena Vista

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Dependente de / (Ingl.) Sigla para *Internet Protocol*, o "endereço" de um computador na internet
2. Ilha baiana, no litoral de Cairu, famoso destino turístico
3. As iniciais da atriz **Balabanian** / Ter novamente a posse
4. Temor, ansiedade / Banda de música sob a direção de um maestro
5. Trajado com esmero
6. Peça que guia e freia a cavalgadura
7. Nocivo
8. Tecido para fantasias carnavalescas
9. Uma ferramenta que serve para escavar a terra
10. (Pop.) Fim de alguma coisa / Ala de exército
11. Aniversário / Fenômeno meteorológico comum nos países mais frios
12. O **Dom Pedro** sob cujo reinado foi sancionada a lei Áurea / Campo de cereal que constitui um dos elementos fundamentais da alimentação humana
13. Famoso personagem de desenho infantil.

VERTICAIS
1. Tornar célebre / A voz de dor dos cães
2. A capital paraense / Dar o merecido castigo
3. As iniciais do cineasta sueco **Bergman** / Próprio do ensino
4. Um oficial do exército / Expensas
5. Lindo pássaro de corpo vermelho e asas pretas / Pequeno poema japonês, de três versos / Registro Geral
6. Automóvel da Chevrolet, não mais fabricado / Pequeno arbusto cultivado como ornamental ou para extração de tanino e tinturas
7. Que não necessita de demonstração / (Alter) Um segundo eu
8. Relativo à península que compreende Portugal e Espanha / 8ª
9. O segundo maior estado do Brasil / Falha moral, mancha na reputação.

sudoku recreativa.com.br

		8	1				9	
			3		6			4
	9			5			1	
9				4		3		6
4		5		2				8
	8			1			3	
2			5		4			
	7				9	5		

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

Vida saudável

Fornarii
Já rabisquei por aí sobre a essencialidade do pão em qualquer mesa, em qualquer ocasião. Também já falei sobre o quão representativo é o pão como identidade de um povo.

Sanja, como nunca antes, vai receber uma padaria que trata o seu produto com um cuidado obsessivo.

A fermentação natural, a manipulação artesanal, a excelência dos ingredientes, a mão de obra qualificadíssima... a FORNARII. Assim mesmo com duplo "i".

Em poucas semanas a FORNARII abrirá as portas na Dona Gertrudes, em poucas semanas uma generosa carta de pães será ofertada: a baguete francesa, o italiano clássico, o ciabatta, o português, o brioche, o croissant, o aromatizado com especiarias... dezenas de receitas minuciosamente executadas e aperfeiçoadas pelo premiado chef-padeiro Fernando Oliveira.

Pão, pão, doce, doce: Simone Lemos, crepuscular tereziânica, voltou à terrinha para comandar a área de pâtisserie da FORNARII. Tortas, tartelettes, pudins, bolos, cheesecakes... Agrados açucarados e cremosos que suprem magistralmente abstinências glicêmicas e carências da alma.

Sabe o que é o melhor? Essa perdição vai estar a uma quadra da minha casa.

Kadu Barros
Mais um empreendedor talentoso que consegue projetar o seu nome no mundo através das mídias sociais.

325.000 seguidores no Instagram que curtem o incrível trabalho dele com o chocolate. No Facebook e no YouTube o frisson chocolateiro também viraliza.

Este triunfo internético ocorre pelo furor quase religioso que o chocolate desperta e pelo apelo visual das taças e doçuras nas belas fotos da timeline @chefekadubarros.

O chef pâtissier Kadu Barros, de Vargem Grande do Sul, SP, tem na origem de sua trajetória de sucesso uma sacada que une duas originais paixões brasileiras: a coxinha de brigadeiro.

Na sua cidade natal, a Chocolateria Kadu Barros teve um êxito enorme numa loja minúscula. Chocólatras do Brasil inteiro correram ao interior de São Paulo para conhecer as gordices autorais do chef. Ele, ainda, cruza o país divulgando a sua arte em cursos e workshops.

Crescendo muito, bombando na rede, Kadu viajou 20km e inaugurou dia destes a Chocolateria Kadu Barros em São João da Boa Vista.

Num prédio no Mantiqueira —na Av. Durval Nicolau—, em que o interior foi totalmente remodelado ao bom gosto dele, a casa vai ser uma referência física do conceito Kadu Barros.

Chocólatras, glutões e formigões de Sanja, Pinhal e região: o Kadu chegou!

CONSOANTES
RETICENTES

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretcentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Nem queira saber o que acontece lá dentro

A nossa sociedade secreta pode ser tudo, menos secreta. Paradoxalmente, só nos popularizamos a partir do momento em que alguém começou a inventar e a espalhar que tínhamos um rol infinito de segredos guardados a sete chaves. Ou seja, aquilo que presumivelmente calávamos é que fez com que caíssemos na boca do povo.

A especulação sobre quem somos e o que fazemos não cessa. Falam de fantasiosos símbolos, adereços, elementos com significados ocultos. Dizem que o que se faz em nossa sede, dos rituais de iniciação —nem sabemos o que é isso— ao conselho magno sacerdotal —heim???—, inclui derramamento de sangue e lágrimas, sacrifícios de animais em altares de marfim e até uma misteriosa escrita em código, da qual se tenta inutilmente desvendar a sintaxe.

Com toda a sinceridade, é desconcertante e vexatório ter que revelar a esses bisbilhoteiros —gente que chega aqui em nossa sede arfando por revelações bombásticas e decifrações de enigmas— que não existe segredo algum naquilo que fazemos. E quanto mais afirmamos essa simples e cristalina verdade, mais esse povo pensa que estamos despistando e guardando insondáveis mistérios somente para nós.

Queremos apenas ajudar ao próximo, e essa missão de servir é vista pelos maledicentes como uma espécie de "falso propósito", de conversa pra boi dormir. Se não cobramos nada de quem quer que seja, inventam que é porque somos tão ricos e não temos mais onde enfiar dinheiro. Se nos reunimos às quartas-feiras, às 7 da noite, começam a elucubrar significados cabalísticos e numerológicos, relacionando aritmeticamente o dia da semana ao horário: o 4 da quarta mais o 7 da noite é igual a 11, assim como 11 é a numeração da sede, da mesma forma que 11 lembra as duas palmeiras plantadas simetricamente em frente ao templo, de onde se deduz que o 11 do Palmeiras entrou no time por influência de alguém graúdo do templo, eleito por 11 encapuzados para cumprir um mandato de 11 anos, renováveis por mais 11.

Enfim, chegamos à conclusão de que é inútil qualquer tentativa nossa de rebater tantas imbecilidades e calar a boca dos desocupados que as formulam. Até mesmo este texto será motivo para que criem uma maluca teoria da conspiração, na qual algumas palavras contidas nele formam uma mensagem ultrassigilosa, que só uns poucos eleitos saberão decifrar. Algo ligado ao fim do mundo ou coisa parecida. Tsc, tsc. Melhor parar por aqui.

FALA DOS
PINHAIS

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Oi, bem! Aqui estive. Estivemos

Nasci no tempo das parteiras que atendiam de casa em casa. Meu pai era barbeiro e comerciante biscateiro. Com cinco anos, presenciei a nossa expulsão da fazenda de Nova Louzã para a cidade de Espírito Santo de Pinhal. Os velhos moravam na fazenda desde sempre, mas os donos chegaram, deram as ordens e fomos caindo fora. Hoje o terreiro está todo verde de cana. As duas paineiras viraram lenha de fogão. A estrada está preta de asfalto e o trem não apita mais avisando que já está chegando.

No grupo escolar, fui um moleque ranhento, como são todos os moleques pobres. Chupava o ranho do nariz em plena aula, ou então, limpava nas costas das mãos. A professora olhava muito brava, mas não ensinava os preceitos da boa conduta e limpeza. Conheci papel higiênico com oito anos. Antes só a maciez do jornal. Lavava os pés para dormir e tomava banho umas duas vezes por semana. E de bacia, pois nossa casa não tinha chuveiro. Sempre trabalhei, jogava muita bola e achava tempo para brincar e muito. As lições de casa eram feitas quinze minutos antes de dormir com choros, resmungos e tapas na "oreia". Não sei até hoje como é que consegui passar os quatro anos de grupo escolar sem repetir. Toda molecada da rua era assim, ninguém gostava de estudar, sabíamos que brincar era coisa de moleque, porque depois viria o tempo de trabalhar, trabalhar e trabalhar.

Conhecíamos todos os cantos do bairro onde morávamos. Todos os quintais onde se podia roubar frutas ou os esconderijos para bater punheta em grupo e outras traquinagens. Subir e descer o riozinho, sem medo, batendo mão em toca de peixe, cascudos, bagres, lambaris e rãs. A rua Jorge Tibiriçá, onde morava, tem um declive vertiginoso usado para descer de bicicleta em velocidade excitante; ou então, nos dias de chuva, era gostoso observar a enxurrada grande e forte que levava tudo, com violência, para o regato. Conhecia todos os moradores desde a casa do seu Odilon até o largo da estação. O seu Odilon era um fazendeiro, grande e gordo como um capado, que morava num palacete assobradado com muitas janelas e sacadas. Ele ficava numa delas gritando com os vizinhos e rindo das brincadeiras que fazia. Viviam com ele três irmãs negras, bonitas, alegres, peitudas e bundudas. Um moleque mulato, nosso amigo, que segundo as boas línguas era filho de Odilon com uma das negras. Do outro lado da calçada viviam as duas irmãs do Vadico que jamais saíam de casa. Eram velhinhas enrugadas e falavam com voz de bruxas. Todos os moleques morriam de medo das duas. Diziam que eram feiticeiras. Eu tinha que enfrentá-las todos os dias, pois entregava marmita que compravam de minha mãe. Odilon, de sua sacada, de vez em quando chamava as irmãs e, quando elas apareciam, virava a grande bunda para elas e abaixava as calças, rindo para todo o bairro escutar. Depois tinha a casa do Cláudio, o moleque rico da rua, e suas duas irmãs, que eram mais velhas e lindas. Seguia a casa do seu Zacarias. Um casarão de adobe já corroído pelo tempo, mas com um quintal maravilhoso cheio de frutas, mangas, jabuticabas, uvas, laranjas, bananas. Tinha também o cortiço onde moravam várias famílias e muitas crianças ranhetas com as quais brincávamos e brigávamos. Vinham em seguida os Curimbaba, os Franco, a casa da Lígia e Neide, as meninas da nossa idade, dona Cidona gorda, amante de um alemão, os Coimbra, donos da torrefação de café, depois uma família de artesãos, sapateiro, serralheiro e funileiro, todos tinham filhos que agitavam a rua Tibiriçá. E um novo cortiço onde moravam, em sua maioria, pessoas negras e, as famosas, nhá Barbina e Sebastiana Sete Meias. E na última casa, antes da estação, morava uma família de italianos, cheia de gente adulta e de gritaria diária e brigas semanais das bravas, coisa de gente da velha bota, diziam os mais velhos. Seu Nicola, o patriarca, um artesão que fazia de tudo, mostrava suas feridas de guerras que enfrentara na Itália. Aprendi muita coisa com ele. Em outras casas e no hotel viviam pessoas já de idade com as quais não havia muita interação. Continuo no sábado, 19. Até lá.

40% em todas as peças

FOTOS: LUCIANA PREZIA

Black November é o momento mais esperado na Zattini. O período promocional dura 30 dias e traz as tendências mais hots deste verão com as principais marcas de moda, como Colcci, Santa Lolla, Farm, entre outras. Estreando a primeira campanha Black November da marca, a atriz e embaixadora, Giovanna Antonelli, apresenta alguns dos milhares de produtos que estarão à venda. Diversos looks e, pela primeira vez, produtos de beleza estarão com até 40% de desconto. Giovanna comenta sobre suas escolhas favoritas para aproveitar a temporada de oportunidades: "Pirei em uma saia lápis, ótima para montar looks tanto para dia como para a noite, muito prática, usei com tênis e salto alto. Outra peça que eu aposto para a estação é o jeans, a Zattini está com um mais lindo do que o outro. Além das estampas coloridas para celebrar o verão". Este é o segundo ano que a Zattini realiza o Black November com preços mais baixos durante todo o mês de novembro e não somente na última sexta-feira do mês, dia conhecido como Black Friday.

Esportividade ao look

A Marisol nos lembra em cada nova coleção que a infância é a idade da diversão e felicidade. Para a temporada de alto-verão a marca aposta em um lançamento fun de calçados para os meninos. O tênis Carros promete interagir de forma espontânea e confortável. O modelo foi inspirado nas corridas automotivas e traz um divertido design esportivo que imprimi muita velocidade e segurança na hora de brincar. O tênis chega em duas opções de cores —amarelo e vermelho e a numeração vai do tamanho 22 ao 27. O forro interno e o retrovisor possuem padronagem damier —o mesmo quadriculado utilizado em bandeiradas de corrida. O must-have fica por conta de uma peça emborrachada, que simula um aerofólio esportivo e o calce é facilitado com uma tira de velcro na parte superior.

DIVULGAÇÃO

White Edition

NICOLE HEINIGER

Com bordados e aplicações que remetem as referências neoconcretistas, Cris Barros apresenta sua coleção White Edition. Os modelos são leves, trazem como base a seda rustica, algodão, laise e linho e ainda aparecem complementados por detalhes em camadas de tecidos cortados a fio. O branco predomina, mas há também os tons de off e cru. Os acessórios e sapatos seguem com detalhes dourados ou holográficos. A coleção teve o lançamento na quarta feira, 9, e poderá ser encontrada nas lojas da Cris Barros, em seu e-commerce próprio e também nas principais multimarcas do país.

Muito astral

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O verão da Mineral Kids dá um banho de casualidade e conforto para crianças que não abrem mão do estilo nas férias. Uma explosão de cores vibrantes e estampas contagiantes enche o guarda-roupa com criações leves. Tudo é pensando para crianças se sentirem à vontade, livres para brincar. Novidades da estação para meninas, o mix tropical exótico com palmeiras, flores, frutas e papagaios combinados com o clássico navy em tons de marinho, vermelho e verde em maca-quinhos, vestidos de cintura marcada e conjuntos de blusa e camiseta 100% algodão. As padronagens indianas também chegam para animar a festa, em tons vivos como pink, amarelo, azul e verde jade. Meninos entram no espírito solto da estação com conjuntos de camiseta e short, regatas e polos coloridos e com estampas inspiradas em esportes radicais como surfe e skate. Alto astral é o lema da temporada!

GABRIELA GARCIA

Asas e flores

O lançamento da Antix para o alto verão, a coleção Alados, traz muita alegria e colorido para as araras da marca. A inspiração para a coleção foram os bichos com asas: pássaros, borboletas, libélulas, abelhas etc. A fase de alto verão complementa a temporada que iniciou com a coleção Atletix. Com estilo muito próprio e sem amarras com tendências fechadas, a Antix destaca entre os shapes o comprimento midi, de forma geral traz cinturas marcadas e saias rodadas. Os longos fluidos contracenam com recortes vazados e ainda os vestidos curtos mais soltinhos. Dentre os tecidos, os mais usados foram algodão e viscose, já nas cores do alto verão predominam os azuis, verdes, terracota, rosas, amarelos e muito branco. As fotos da campanha foram feitas no parque Burle Marx, pelas lentes da fotógrafa Gabriela Garcia, com a modelo Fernanda Aboott e styling/beleza assinados por Renata Bessa. A coleção já está disponível nas lojas e e-commerce Antix.

Mood fun

NICOLE FIALDINI

A J.Chermann, da designer Julie Chermann, aposta no mood fun para trazer ares divertidos para cada uma de suas coleções e na temporada de Verão 17 não é diferente —em destaque, a marca apresenta uma charmosa estampa de abacaxi. O clima tropical da estação abre espaço para prints delicados, e o desenho de abacaxi desenvolvido a mão pela designer transparece essa tendência. Com ele a J.Chermann estampa saias, camisetas, shorts, casaquetos, um modelo de alpargata e até mesmo uma nécessaire. As peças já podem ser encontradas na loja da marca, em São Paulo, em seu e-commerce próprio e nas principais multimarcas do país.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 19 DE NOVEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 132 | CONCLUÍDA ÀS 18H51 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

MUNICÍPIO TEM A MAIOR TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DA REGIÃO

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) em Espírito Santo do Pinhal aumentou. De acordo com dados divulgados pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), a taxa de mortalidade do município ampliou 48,4% de 2014 para 2015 —de 12,20 bebês mortos a cada mil nascimentos para 18,10—, atingindo o maior índice do Departamento Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS 14). **A5 e Editorial A2**

CAMPANHA FIQUE SABENDO FAZ TESTES PARA HIV E SÍFILIS A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

A 9ª edição da campanha Fique Sabendo —#partiuteste—, para testagem do HIV e da sífilis, será realizada no período de 25 de novembro a 1º de dezembro de 2016. No estado de São Paulo, o acesso ao diagnóstico precoce do HIV/Aids melhorou, mas ainda há muitas pessoas que não conhecem seu status sorológico e não têm oportunidade de realizar os testes. Ainda hoje, o diagnóstico tardio contribui para a morte de 7 pessoas por Aids todos os dias no estado. A análise dos dados de óbitos ocorridos em 2013 revela que a Aids é a quarta causa de morte em mulheres entre 20 e 39 anos, e a quinta causa de morte entre homens da mesma faixa etária. A campanha tem por objetivo estimular a população do estado de São Paulo a realizar o teste de Aids, principalmente quem tem vida sexual ativa, nunca realizou o teste de HIV na vida e pertence aos grupos mais atingidos —homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo e usuários de drogas. A campanha será realizada com testes rápidos —realizados com amostras de fluido oral, favorecerá a oferta do teste às pessoas mais vulneráveis refratárias à coleta de sangue—, permitindo agilidade no diagnostico e tratamento adequado. Interessados devem procurar as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município durante o período da campanha para agendar o exame com a enfermeira responsável. O exame é gratuito e sigiloso. Em 2015, Espirito Santo do Pinhal realizou no período 108 testes, sendo que 56,48% dos testados nunca haviam feito um exame na vida. Em relação ao gênero, 70% dos testados eram do sexo feminino. Segundo a Secretaria de Saúde, apenas 1 resultado foi reagente.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

SEMIFINAL Raça e emoção definem a vitória da equipe pinhalense sobre Conectim/Cruzeiro por 7 a 3 na terça-feira, 15, que garantiu os atletas comandados por Matheus Salim na semifinal do Paulistão. Hoje, 19, às 17h, o time pinhalense recebe a equipe de Assis em partida válida pelo primeiro confronto da semifinal da competição **A8**

DOM VILAR ASSUME A DIOCESE DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

A Diocese de São João da Boa Vista, que abrange 18 cidades da região, estará sob novo governo a partir de amanhã, 20, com a posse do bispo dom Antonio Emídio Vilar. A celebração tem início às 9h, no Palácio Episcopal, de onde sairá carreata que passará pelas ruas da cidade até o Centro de Integração Comunitária (CIC), para a celebração da Santa Missa, às 10h. **A7**

RICK ALIPERTI VENCE COPA SERRA NEGRA DE DOWNHILL

Nos dias 5 e 6 de novembro, o piloto e atleta pinhalense Rick Aliperti adicionou mais uma vitória ao seu currículo, e segue imbatível na tradicional pista do Cristo, em Serra Negra. Com excelente técnica e forte ritmo, fez uma descida sem erros em uma pista exigente, dominando grandes saltos, pedras e paredões, e colocou uma vantagem de 3 segundos sobre o 2º colocado.

UNIÃO LEILÕES
Promove leilão eletrônico de sacas de café no dia 25, às 10h **A6**

opinião

EDITORIAL

Contrassenso na saúde

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) em Espírito Santo do Pinhal aumentou. De acordo com dados divulgados pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), a taxa de mortalidade do município ampliou 48,4% de 2014 para 2015 —de 12,20 bebês mortos a cada mil nascimentos para 18,10—, atingindo o maior índice do Departamento Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS 14), seguido por São Sebastião da Grama, 17,4, e São João da Boa Vista, 13,6. As menores taxas na região são de Mococa (3,6), Mogi Mirim (5,0) e Caconde (5,1). Não há registro nas cidades de Águas da Prata, Divinolândia, Itobi e Santo Antônio do Jardim. Em 2015, o DRS 14 atingiu 9,1 óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos, 15 % menor que a média estadual —10,7 por mil.

No período 2000-2015, a TMI da região oscilou em torno da média do Estado, com redução de 43,5%. Em 2015, as taxas específicas de mortalidade infantil no DRS foram menores que a média para todas as idades: 13,0% no período neonatal precoce, 4,8% no neonatal tardio e 25,0% no pós-neonatal. A mortalidade por doenças perinatais, que concentram 63,3% dos óbitos infantis, registraram uma mortalidade 6,5% menor que a média.

No andamento de 2000-2015, Espírito Santo do Pinhal registra apenas nos anos de 2005, 2006, 2007 e 2012 —1,91; 9,78; 8,21; 8,51, respectivamente— taxas de mortalidade infantil de um dígito. Nos demais anos, todas as taxas são de dois dígitos, chegando a 20,98 em 2002, o pior índice apontado.

O levantamento também mostrou que a principal causa de morte na primeira semana de vida está relacionada a complicações perinatais,

No andamento de 2000-2015, Espírito Santo do Pinhal registra apenas nos anos de 2005, 2006, 2007 e 2012 —1,91; 9,78; 8,21; 8,51, respectivamente— taxas de mortalidade infantil de um dígito. Nos demais anos, todas as taxas são de dois dígitos, chegando a 20,98 em 2002, o pior índice apontado

ou seja, ligadas a problemas na gravidez, parto ou nascimento, que representaram 77,9% dos óbitos na fase neonatal —zero a seis dias de vida. As complicações perinatais correspondem à principal causa de mortes de crianças com menos de um ano (57,4%).

Em seguida, aparecem as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, com 23% do total de mortes. Na fase pós-neonatal —28 a 364 dias de vida—, esse fator representou 26,5% das mortes. As doenças do aparelho respiratório e as infecciosas e parasitárias foram responsáveis, cada uma, por 4,1% das mortes de crianças de até 1 ano na fase neonatal. Na fase pós-neonatal, ambas são mais recorrentes, correspondendo a 12,3% e 12,8% dos óbitos, respectivamente.

A Secretaria de Saúde, por meio de nota enviada pela coordenadora Cristina Filiponi, avaliou que os indicadores da mortalidade infantil têm apresentado queda nos últimos anos, sendo realizado trabalho de pré-natal e investigação dos casos de óbitos infantis para saber causas evitáveis. "Em 2015, a maioria dos óbitos infantis refere-se a causas não evitáveis como predominantemente sexual (exceto sífilis congênita), alguns transtornos que comprometem o mecanismo imunitário, atrofias sistêmicas que afetam principalmente o sistema nervoso central, desconforto respiratório do recém-nascido, malformações congênitas do sistema nervoso, malformações congênitas não especificadas do aparelho respiratório, anomalias cromossômicas, transtornos originados no período perinatal entre outros."

Enfim, diante dessas constatações, é considerada pertinente a realização de um estudo devidamente aprofundado pelo Comitê Municipal de Investigação de Mortalidade Infantil sobre os dados de 2015 —acima da região, do estado e do país—, indicando e descrevendo a situação presente como linha de base para ações de prevenção e redução da mortalidade infantil neonatal no município, além de possibilitar futuras comparações.

CARLOS HENRIQUE JORGE BRANDO

BrexiTrumPT

O fim de semana longo e chuvoso do feriado foi uma oportunidade única para ler e refletir sobre as votações dos últimos meses que podem caracterizar 2017 como um ano de grandes mudanças —um ponto de inflexão— em nossa história recente.

Iniciado com o plesbicito sobre a saída do Reino Unido da Comunidade Europeia, o Brexit, passando pelas recentes eleições municipais brasileiras, Pinhal incluído, e o referendo sobre a paz na Colômbia, e terminando com a recente vitória de Donald Trump nas eleições americanas, os resultados permitiram ver um pano de fundo comum que ultrapassa fronteiras e o próprio caráter das consultas populares, eleições e referendos. Embora se tenha escrito muito sobre os paralelos entre o Brexit e a eleição de Trump, não vi análises mais amplas envolvendo os quatro processos eleitorais mencionados acima.

O pano de fundo mais amplo pode ser resumido em três pontos comuns: grandes contingentes da população descontentes com o status quo, a dificuldade das pesquisas e imprensa de avaliar adequada e antecipadamente tal situação e seu potencial de prevalecer nos referendos, e a impossibilidade dos governos de entender e/ou responder aos anseios destas, agora se sabe, maiorias eleitorais que antes eram consideradas minorias. Se os pontos comuns são mais fáceis de identificar nos casos Brexit e Trump e assim foi feito até em demasia, as analogias são menos evidentes entre eles e os casos colombiano e brasileiro e sobre as quais pouco ou nada se escreveu.

Os resultados inesperados das votações no Reino Unido e Estados Unidos ocorreram por situações análogas: largos contingentes populacionais cuja renda, bem-estar, acesso a serviços públicos e mesmo valores foram corroídos pela globalização, incluindo a transferência de produção para além-fronteiras e a imigração, sem as demandadas compensações pelos respectivos governos e seus programas. A deterioração da renda e do bem-estar estiveram também por trás dos resultados dos referendos no Brasil e na Colômbia embora as causas desta deterioração —efetiva ou seu risco— sejam diferentes entre si e dos outros dois países.

A perplexidade com a rejeição do acordo de paz nas regiões mais afetadas pela guerrilha na Colômbia foi principalmente explicada pela resistência à anistia dos guerrilheiros.

Como disse Winston Churchill muito tempo atrás e ainda é atual, em tradução livre, "a democracia é a pior forma de governo, exceto todas as outras"

Entretanto uma razão subjacente é análoga à dos fenômenos Brexit e Trump: a reintegração iminente dos guerrilheiros às economias regionais com concorrência por empregos e serviços e mesmo com a abertura de pequenos negócios.

Já no caso do Brasil houve por um lado um sentimento de "anti-política", com eleitores que não aceitam mais o discurso político tradicional, a exemplo dos americanos e britânicos que se sentem manipulados pelos partidos que se alternam no poder. Por outro lado, e de novo na mesma linha dos Estados Unidos e Reino Unido, os eleitores brasileiros mais pobres e que decidem as eleições são aqueles que estão sentindo no bolso a crise econômica e querem soluções para seus problemas cotidianos como a inflação, a queda de renda e o acesso e a qualidade dos serviços de saúde e educação. É estranho que a grande imprensa parece ter ignorado este paralelo entre o que ocorreu no Brasil e nos demais países afetados pelo que ensaia para ser um fenômeno mundial. Se no início deste século o PT e a centro-esquerda pareceram a melhor opção para atender estas demandas da população mais pobre, houve uma clara guinada para a centro-direita nas eleições municipais deste Brasil pós-impeachment e da operação Lava Jato, mudança esta muito menos ideológica e mais prática, com os eleitores buscando soluções para seus problemas.

A dificuldade das pesquisas e imprensa em detectar e quantificar adequadamente estes fenômenos está associada às barreiras e mesmo ao embaraço destas antes minorias silenciosas de se manifestar nas pesquisas e apoiar abertamente questões ou personagens polêmicos na visão da mídia como a saída dita desastrosa da Comunidade Europeia ou um Trump demonizado e ironizado. Esta explicação vale também para São Paulo onde muitos eleitores pobres provavelmente se abstiveram de dizer nas pesquisas que votariam no rico João Doria. Será que em Pinhal muitos deixaram de declarar abertamente seu apoio ao jovem e dito inexperiente Serginho pelas mesmas razões?

Em minhas leituras do fim de semana encontrei uma proposta de um cientista político estrangeiro —não encontro a fonte— de que só a população mais educada, culta e esclarecida, que entende o ambiente e a problemática econômica e política, deveria votar e faço um paralelo com o que sucedeu nos EUA, Reino Unido e Brasil. Será que o aparente silêncio e/ou abstenção em eleições anteriores destas hoje maiorias britânica e americana —o voto lá é voluntário!— não facilitou a implementação, na prática, desta proposta acima naqueles países, com governos que respondiam aos anseios das classes mais cultas, sofisticadas, politizadas e organizadas? O fenômeno 2017 reverteu este processo. Será que o mesmo ocorreu no Brasil? Como aqui o voto é obrigatório, o crescimento da abstenção pode ter obedecido à tese do cientista político mencionado acima: quem não votou foram os mais pobres, pertencentes à economia informal, que a falta da comprovação do voto não afeta. Ou seriam os "eleitores de cabresto" que não puderam ser mobilizados pelas campanhas sem grandes recursos?

Como disse Winston Churchill muito tempo atrás e ainda é atual, em tradução livre, "a democracia é a pior forma de governo, exceto todas as outras". Portanto, vivamos com ela, com BrexiTrumPT —Brexit, Trump e menos PT—, embora Lula seja hoje um dos postulantes favoritos em 2018, se é que vai poder concorrer!

CARLOS HENRIQUE JORGE BRANDO é diretor da P&A, empresa que exporta equipamentos da Pinhalense e presta serviços de consultoria no Brasil e exterior

MARCO ANTONIO JACOB

Qual café faz bem para a saúde?

Lendo o inteligente artigo Café forte, desconstruindo um mito! —http://buenavistacafe.com.br/blog/2016/10/22/cafe-forte-desconstruindo-um-mito/—, por Ronaldo Muinhos, diretor e especialista em café do Buenavista Café, em que ele explica que os cafés extras fortes, com ponto de torras extremas, são oriundos de cafés de baixa qualidade.

A torra escura tem a finalidade de mascarar os defeitos do café, principalmente os defeitos capitais —preto e ardidos—, isto é, grãos podres que interferem na bebida.

Vejam que conforme se aumenta o ponto de torra, diminui os atributos de qualidade e começa a se destacar o amargor proveniente do sabor de queimado.

Quais as consequências desta prática na vida dos consumidores?

Devido a este "pó queimado" ser extremamente amargo para ser palatável, o consumidor brasileiro é obrigado a adicionar muito açúcar, tendo como resultado final uma bebida extremamente açucarada.

É de se concluir que no decorrer de tempo, esta "bebida" trará inúmeros problemas para saúde aos seus consumidores, tanto pelo excesso de grãos podres —pretos e ardidos—, como também pela ingestão de

Desta forma, proponho que os grãos pretos e ardidos sejam expurgados do blend do café oferecido aos brasileiros. Se esta medida for adotada, a partir de julho de 2018, todos os setores ligados ao café serão beneficiados

muito açúcar.

E quais os benefícios e custos para a sociedade brasileira de consumir este "pó queimado" no decorrer dos anos?

Sendo assim, estamos fazendo uma inversão de valores. O verdadeiro café que faz bem à saúde está sendo substituído por um produto que traz consequências maléficas à saúde de seus consumidores.

Desta forma, proponho que os grãos pretos e ardidos sejam expurgados do blend do café oferecido aos brasileiros. Se esta medida for adotada, a partir de julho de 2018, todos os setores ligados ao café serão beneficiados.

As indústrias oferecerão um produto com melhor qualidade, isentos de grãos podres e ardidos, e haverá aumento no consumo por parte dos consumidores, tornando-se um mercado maior.

Os consumidores beberão cafés com qualidade, trazendo um real benefício à saúde.

Os produtores terão um maior mercado, pois vai aumentar a demanda por café no mercado brasileiro, evitando assim que um pequeno excesso de produção pressione os preços internacionais.

Pelo lado governamental, poderá haver diminuição dos custos na rede pública de saúde, por estar a população brasileira consumindo um produto saudável e que realmente trará benefícios à saúde.

Está mais do que na hora do setor cafeeiro brasileiro enxergar um pouco mais à frente. O país que pretende ser a Nação do Café, deveria se preocupar e respeitar seus consumidores.

MARCO ANTONIO JACOB é consultor e cafeicultor

PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Giovanna Francieli Luminato da Silva
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Duas faces de um mesmo corpo

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

A humanidade vive mais uma época de transição. Elas povoam a história desde a revolução do neolítico há uns dez mil anos. Os grupos humanos, todos originários da África, se espalharam acompanhando os animais que buscavam água. Naquela época, como hoje, havia uma mudança climática e a desertificação tomou conta de parte do continente. Os homens fixaram-se ao longo dos grandes cursos d´água na África, Oriente Médio e Ásia. Não foi fácil abandonar um tipo de vida por outro. Deixar de ser caçador e coletor, para cuidar de plantações e animais domésticos. Como em toda época de transição, duas sociedades divergentes convivem, uma decadente, a outra em ascensão. Essas mudanças não se dão de uma hora para outra, nem mesmo no atual momento de transição que vivemos no século 21. Portanto não é possível esperar que a nova sociedade se imponha e que não haverá mais manifestações da antiga. Em determinados momentos há uma sucessão de visões do mundo, ora do passado, ora do futuro.

O futuro sempre despertou medo. Quer individual, quer coletivamente. Ele é sempre identificado com a incerteza, da troca do certo pelo duvidoso, do seguro pelo inseguro. Um risco permanente. Não é fácil identificar como as sociedades conflitantes vão se comportar no momento de transição. Ora uma se impõe sobre a outra. Por isso os resultados podem surpreender os estudiosos. Os exemplos mais recentes são a eleição de Trump, a derrota da proposta de paz da Colômbia e a saída do Reino Unido da União Europeia. São três manifestações da parte "antiga" da sociedade que se organiza e derrota os partidários do "novo". Esta por sua vez imagina que já tem o domínio do processo histórico e não precisa mais se esforçar para impor os novos paradigmas. Por isso nos três exemplos boa parte das pessoas não se dignaram a deixar as suas casas para votar. Consideravam que os antigos, ou reacionários, ou conservadores não teriam a menor chance de vencer. E venceram.

> O futuro sempre despertou medo. Quer individual, quer coletivamente. Ele é sempre identificado com a incerteza, da troca do certo pelo duvidoso, do seguro pelo inseguro. Um risco permanente

Alguém já disse que muitas vezes é preciso dar um passo para trás para dar dois para frente —seria Lênin? No entanto os passos à trás custam muito. Derrubam sonhos, destroem ideais, conturbam a busca pelo progresso e reavivam velhos valores, muitos deles conflitantes. Entre eles o nacionalismo, revanchismo, ódio, imperialismo, e as guerras. O Renascimento foi outro período de transição. Marcou a passagem do feudalismo para o capitalismo, do teocentrismo para o homocentrismo, da fé para a razão, do conhecimento sensitivo para a ciência. Foi o período em que entre tantas mudanças se concebeu que o planeta era redondo, que girava em torno do sol e um continente inteiro foi descoberto em uma viagem ainda no final do século 15. Ainda assim o setor conservador insistia em manter o trabalho servil, a condenar o comércio, a acumulação de riquezas e perseguir os que insistiam em abrir frestas para que a nova sociedade surgisse. Levou tempo. A Inquisição foi uma das barreiras mais duráveis e cruéis que a nova sociedade teve que transpor. Hoje existem outras barreiras a serem transpostas.

NOVA PREVIDÊNCIA

A equação para uma melhor aposentadoria

Uma nova Previdência Social está a caminho no Brasil. Lições podem ser tiradas de países europeus que reformaram o seu modelo e que conseguiram —ou ainda tentam— salvar o seu sistema

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O governo Michel Temer trata a reforma da Previdência como urgente e deixou claro que ela será enviada ao Congresso Nacional ainda este ano, com impacto sobre todos os trabalhadores ativos. O Brasil lida agora com um problema que já existe em outros países. Na Europa, mudanças graduais permitiram o controle do déficit econômico da seguridade social e estão preparando os países para enfrentar o envelhecimento dos cidadãos.

Crise econômica fez contas de o sistema de aposentadoria brasileiro estourarem, mas problemas estruturais já vinham se acumulando há décadas. Rombo em 2016 deve ser superior a 140 bilhões de reais, e Temer promete reforma.

Na França, por exemplo, o regime geral passou por seis reformas nas últimas duas décadas. A última, em 2010, elevou a idade mínima de aposentadoria de 60 para 62 anos, para homens e mulheres, com a previsão de atingir 67 anos até 2022. O tempo mínimo de contribuição hoje é de 41 anos. As mudanças levaram a protestos violentos, greves e confrontos com a polícia no país. Para o sistema, o efeito positivo das reformas é visível: em 2011, a previdência francesa registrava um déficit de 17,4 bilhões de euros. Em 2017, a expectativa é que ele caia para 400 milhões de euros.

Na Noruega, símbolo de justiça social, a idade mínima exigida já é de 67 anos. Mas é possível se aposentar mais cedo e ter acesso ao benefício integral a partir dos 62 anos, caso o trabalhador continue na ativa. A forte atividade econômica ajuda este modelo: mais de 70% de idosos entre 55 e 64 anos preferem trocar o descanso pela permanência no mercado de trabalho. Em 2006, uma pensão privada obrigatória foi instituída no país como forma de complementar o benefício do sistema público.

Os modelos usados na Alemanha e no Reino Unido têm semelhanças. Ajustes foram feitos para acompanhar a expectativa de vida dos cidadãos, hoje em torno de 81 anos nos dois países. A idade mínima de aposentadoria é de 65 anos —no Reino Unido, 62 anos para mulheres— e leis já foram aprovadas para que ela suba gradualmente.

O Brasil é uma das nações que adota como pilar o chamado PAYG (pay-as-you-go), um esquema solidário de transferência entre as gerações, que contribuem para uma espécie de reserva, feita para cobrir os gastos previdenciários. Ou seja, os que estão hoje na ativa pagam a pensão dos inativos e assim sucessivamente.

Já na Alemanha, o modelo PAYG tem uma ligação bem mais direta com a remuneração individual. A aposentadoria é como uma poupança: quem recebe um salário mais alto contribui mais —e terá uma aposentadoria mais generosa. As oportunidades de trabalho também vêm crescendo. Nos últimos dez anos, a taxa de emprego dos alemães entre 55 anos e 64 anos de idade aumentou de 45% para 66%.

No entanto, as regras de aposentadoria alemãs também sofrem críticas. Hervé Boulhol, economista sênior da Diretoria de Pensões e Envelhecimento da População da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), explica que os alemães possuem uma das mais baixas "taxas de substituição" entre os países-membros. Essa taxa mede quanto o cidadão mantém da sua renda quando se aposenta. Em uma taxa de 100%, por exemplo, um trabalhador que recebia uma média de 2000 euros receberá a mesma quantia após sair do mercado. "Com esse modelo, empregados com uma carreira incompleta, ou períodos de trabalhado interrompidos podem ter dificuldades ao se aposentar," afirma.

No Brasil, as contas do INSS nunca estiveram tão no vermelho. O balanço negativo gira em torno de R$ 150 bilhões —2,3% do PIB. A proposta para tentar frear o déficit ainda não foi divulgada em detalhes, mas a equipe econômica do governo já deu pistas. Elas apontam para ajustes na idade mínima, no tempo de contribuição e na paridade entre homens e mulheres.

Hoje, os benefícios da Previdência Social podem ser obtidos por três caminhos: pela idade, quando homens chegam aos 65 anos e mulheres aos 60 anos —e tendo contribuído com o INSS por pelo menos 15 anos; por tempo de contribuição, para aqueles que atingiram 35 anos (homens) e 30 anos (mulheres); ou pela chamada fórmula 85/95. Ela prevê que a soma da idade e do tempo de contribuição deve ser igual a 85 anos para as mulheres e a 95 anos para os homens. O trabalhador escolhe então a categoria com o melhor retorno.

Marcus Casarin, chefe de Pesquisas Macroeconômicas para a América Latina da Oxford Economics, explica que a flexibilidade das regras é a principal razão por que a conta da previdência no Brasil não fecha. A grande maioria escolhe se aposentar pelo tempo de contribuição e não pela idade, mesmo que isso signifique menos dinheiro. Segundo ele, a idade mínima, na realidade, acaba não sendo uma exigência. "Devemos aprender com reformas que deram certo em outros países, que aumentaram a idade mínima real para a aposentadoria e fixaram mecanismos para inibir os tipos de aposentadoria proporcional. Ao mudarmos essa regra, o indivíduo é obrigado a permanecer no mercado de trabalho por mais tempo. Consequentemente, ele contribui para o sistema por um período mais longo, e o governo economiza um dinheiro que só será pago lá na frente", afirma.

REPRODUÇÃO

Enquanto o Brasil define como arrumar a casa, outros países discutem como prepará-la para gerações futuras. Na França, a previdência já é tema da campanha às eleições presidenciais de 2017.

Um estudo publicado neste ano pelo Instituto Montagne, um think-tank baseado em Paris, afirma que, ainda que a França tenha um dos mais baixos índices de desemprego entre os idosos, as projeções mostram que é preciso elevar a idade de aposentadoria para 63 anos e o período de contribuição para 43 anos. As possíveis mudanças já provocam protestos dos trabalhadores. O problema é que muitas pessoas com idade avançada que não estão aposentadas não têm conseguido encontrar emprego e dependem do auxílio do governo. "Não há um sistema mágico, mas a verdade é que o trabalhador precisa contribuir o suficiente", explica Boulhol. "Reformas têm custo político e dificilmente são aplicadas no tempo desejável. Para o Brasil, o caminho nesse momento parece claro: cortar pela raiz a aposentadoria precoce."

CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW. DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL

DW

SAÚDE

Casos de sífilis voltam a aumentar no Brasil

A epidemia de sífilis no Brasil é decorrente de "múltiplas causas", como a queda no uso do preservativo —sobretudo entre pessoas de 20 a 24 anos, faixa etária onde comumente se registra maior atividade sexual e sem parceria fixa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Dados do último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde revelam que os casos de sífilis adquirida —em adultos— aumentaram 32,7% no Brasil no período de 2014 a 2015. Entre gestantes, o crescimento foi de 20,9%, enquanto as infecções por sífilis congênita —transmitida pela mãe ao bebê— subiram 19% no mesmo período. "O que caracteriza uma epidemia é quando se tem um aumento no número de casos num determinado período de tempo. A sífilis não vinha num patamar de eliminação, mas seguia estável e, de repente, surgiu um maior número de casos", disse a diretora do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST, Aids e Hepatites Virais, Adele Benzaken.

Ela lembrou que a sífilis é uma doença de notificação compulsória —qualquer caso deve ser obrigatoriamente notificado. O que tem se observado nos últimos cinco anos, segundo Adele, é um crescimento do número de casos dessas três notificações, inclusive da congênita.

Sintomas

De acordo com a especialista, a sífilis no adulto tem sinais específicos, mas também há um período de latência considerável. O quadro sintomático inicia com uma ferida que, nos homens, é bem aparente, não dói e pode desaparecer num período de sete a dez dias. Nas mulheres, a ferida pode surgir na genitália interna e passar desapercebida. "A manifestação, nesses casos, fica em latência e o quadro se torna de sífilis terciária. Quando há evolução de mais de dez anos, a doença destrói tecidos como coração, cérebro e ossos", explicou em entrevista à Agência Brasil.

Já na sífilis congênita, o período de evolução é bem mais curto. Durante a gestação, a doença pode causar aborto, malformações ósseas e manifestações na pele, além da morte do recém-nascido. "Se a gestante é tratada adequadamente no primeiro e até no segundo trimestre, o bebê também é tratado, mesmo intra útero. É uma doença bacteriana que tem cura. A grande questão é a busca do diagnóstico e do tratamento", destacou Adele.

Epidemia de múltiplas causas

Para a diretora, a epidemia de sífilis no Brasil é decorrente de "múltiplas causas", como a queda no uso do preservativo – sobretudo entre pessoas de 20 a 24 anos, faixa etária onde comumente se registra maior atividade sexual e sem parceria fixa. "Estamos recomendando o uso do preservativo masculino e feminino, em alguns estados, durante a gestação, não apenas por conta de infecções sexualmente transmissíveis, mas também para evitar o vírus Zika. Recomendamos o uso não só para gestantes como para toda a população adulta."

Outra questão envolve o acesso à penicilina, principal medicamento utilizado no tratamento da sífilis. Os problemas, no Brasil, começaram no ano passado, com o desabastecimento de matéria-prima, mas o ministério garante que o estoque foi reposto por meio da importação da droga. "Esta semana, fizemos um novo levantamento e todos os estados estão abastecidos até abril do ano que vem, com reserva", disse Adele.

A resistência de profissionais da enfermagem em aplicar a penicilina na atenção básica também pesa nos números da epidemia de sífilis no país —principalmente nos casos de sífilis em gestantes e, consequentemente, de sífilis congênita. Isso porque há um risco, ainda que pequeno, de choque anafilático no paciente. "É preciso que todos se engajem no sentido de detectar um caso, principalmente na gravidez, e iniciar imediatamente o tratamento. Com uma única dose, conseguimos reduzir a taxa de transmissibilidade da mãe para o bebê em quase 90%", disse. "Não há porque temer aplicar a penicilina na gravidez. A alergia à penicilina é um episódio raro." **AGÊNCIA BRASIL**

Propina disfarçada de doação eleitoral

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é doutor em Direito pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Direito Penal pela USP. Jurista e cientista criminal. Diretor-presidente do Instituto Avante Brasil. Foi promotor de Justiça, juiz de Direito e advogado

Michel Temer está tentando tirar o Brasil da recessão. Quer acertar as contas públicas. Isso é positivo. E todo brasileiro seguramente quer isso. Mas fazer coisas certas não apaga, na nossa vida, as coisas erradas.

Temer e seu partido —PMDB— tem muito mais que um curriculum, eles possuem uma longa folha de antecedentes. Um deles diz respeito à campanha de 2014. No contexto brasileiro de corrupção sistêmica não podemos negligenciar a prestação de contas com o passado e com o presente.

Se o TSE deixar a influência política —e a cleptocracia— de lado e julgar com isenção e imparcialidade o pedido de cassação da chapa Dilma-Temer, pelas provas produzidas, não há nenhuma dúvida de que haverá essa cassação.

As provas que estão sendo produzidas perante o ministro Herman Benjamin, corregedor da Justiça Eleitoral, comprovam inequivocamente que houve abuso do poder econômico na campanha de 2014. Esse abuso foi praticado tanto por Dilma (PT) como por Temer (PMDB). Mesmo que as contas dos partidos sejam separadas, não há como evitar a procedência da ação.

Se alguém tinha alguma dúvida, é só passar os olhos no cheque emitido pela construtora Andrade Gutierrez em favor de Michel Temer.

A campanha de 2014 —de Dilma-Temer— foi uma das mais criminosas de todos os tempos.

Propinas —combinadas em cima de contratos com estatais— foram disfarçadas de doações eleitorais. Como disse o ministro corregedor, a Justiça Eleitoral foi transformada em "lavanderia oficial".

Executivos da própria Andrade Gutierrez afirmaram —ao corregedor— que as propinas disfarçadas de doações eleitorais foram combinadas com o governo do PT —em contratos da Petrobras, por exemplo— assim como com o PMDB. Neste caso, a fonte foi a usina de Belo Monte.

> Essa é a velha forma de se fazer política no Brasil: grandes empresas financiam as campanhas eleitorais e depois se beneficiam de contratos com empresas do poder público —estatais, sobretudo. As propinas são combinadas previamente

Essa é a velha forma de se fazer política no Brasil: grandes empresas financiam as campanhas eleitorais e depois se beneficiam de contratos com empresas do poder público —estatais, sobretudo. As propinas são combinadas previamente.

O contribuinte paga por obras ou serviços superfaturados e com esse excedente as empresas alimentam as campanhas eleitorais. Em suma, as propinas são disfarçadas de doação eleitoral.

Boa parte da propina é declarada perante a Justiça Eleitoral —que cumpre aqui o papel de lavanderia oficial. Outra parte da propina é paga na forma de caixa dois —dinheiro não declarado para a Justiça Eleitoral. Esse seria o caso, por exemplo, da doação da Odebrecht para José Serra, na campanha de 2010.

Com tantas provas produzidas, não há como não cassar a chapa Dilma-Temer, mesmo que sejam separadas as contas dos partidos —tese que até hoje nunca foi aceita pelo TSE. O TSE produzirá uma jabuticaba se alterar sua clássica jurisprudência.

GOVERNO

Após seis meses, estabilidade de governo Temer é incerta

Presidente celebra melhora nas relações com Congresso e avanço de projetos, mas analistas questionam se período de aparente calmaria é duradouro. Impopularidade, desemprego e escândalos ainda pairam sobre o governo Michel Temer

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Michel Temer completou no sábado, 12, 180 dias à frente da Presidência. Para marcar a data, o governo usou a imprensa oficial para elencar medidas tomadas no período. Houve destaques para pontos como a melhoria do diálogo com o Congresso e a implementação de reformas. Nada foi dito sobre a contínua deterioração dos números econômicos e a impopularidade da administração.

Especialistas ouvidos pela DW concordam que os seis meses de governo Temer trouxeram alguma calmaria para as relações com o Congresso. No entanto, eles manifestam dúvidas sobre a capacidade do presidente de aproveitar o momento para avançar ainda mais com as reformas e especulam se a instabilidade política não vai tardar a voltar.

"Está mais calmo em comparação com os últimos meses de Dilma, mas será que isso vai permanecer se a economia continuar a se degradar? Também há a possibilidade de novos escândalos e brigas conforme a disputa de 2018 se aproxima", afirmou o analista Gaspard Estrada, da Sciences Po, de Paris. "O governo não tem apoio junto à opinião pública. Além disso, o PT já foi punido nas eleições municipais. O partido não está mais aí para ser atacado quando as coisas não derem certo."

Para o cientista político Rolf Rauschenbach, da Universidade de St. Gallen, na Suíça, os últimos meses demonstraram que o governo Temer deve continuar a ser encarado apenas como um período transitório até 2018. "Ele trouxe alguma tranquilidade para o cenário num curto prazo. Mas é ilusório achar que o quadro vai melhorar radicalmente. Ele pode tomar mais medidas e seguir numa direção estável, mas os problemas mais graves vão continuar."

Popularidade

Apesar da melhoria no trato com o Congresso e o fortalecimento da sua base, o apoio a Temer continua restrito aos salões de Brasília. Um levantamento do instituto Ipsos divulgado no fim de outubro mostrou que 46% dos brasileiros consideram o governo ruim ou péssimo. Apenas 2% afirmaram que ele superou expectativas ao assumir. A impopularidade e episódios como as vaias na abertura dos Jogos Olímpicos e no desfile de Sete de Setembro têm feito Temer evitar aparições públicas.

O tempo do presidente é gasto sobretudo com encontros com deputados e senadores. Tudo com o objetivo de cimentar a base. Nos seus primeiros cinco meses de governo, Temer recebeu em seu gabinete 80 dos 594 membros do Congresso, ou 13,4% do total — algo contrastante com o comportamento de Dilma, que era refratária a esse tipo de agenda. "Esse governo tem um ativo e um passivo. O ativo é a maioria no Parlamento. Já o passivo é a desconfiança da opinião pública, que só deve piorar se os números econômicos não reagirem. Ele tem a mesma popularidade de Dilma —que perdeu o cargo", afirma Estrada. "Se as coisas não melhorarem, aliados também vão começar a causar problemas e ninguém vai querer estar associado ao Temer quando as eleições de 2018 se aproximarem."

Após seis meses de governo, a maior parte dos índices econômicos segue exibindo um cenário desalentador. A taxa de desemprego continuou a avançar. Chegou a 11,8% no terceiro trimestre, somando 12 milhões de desempregados. A queda da receita e o déficit da Previdência continuam sangrando as contas do governo, que registrou um rombo de 96,6 bilhões de reais até setembro —o maior em 20 anos.

Apesar disso, o governo ainda exibe otimismo. Temer afirmou na semana passada que a taxa de desemprego deve começar a ser atenuada a partir do segundo semestre de 2017. Empresários ainda demonstram confiança de que o governo retome logo o crescimento. "Isso parece mais wishful thinking (pensamento positivo) do que alguma coisa baseada na realidade. A tendência é que o cenário mundial fique mais complicado com a vitória de Donald Trump [nos EUA] e isso vai afetar o país", afirma Estrada.

No plano das reformas, o governo conseguiu avançar alguns projetos, como a PEC do teto de gastos públicos, as mudanças no pré-sal e a revisão da meta fiscal para 2016. A controversa PEC, que vem sendo criticada por diversos setores da sociedade civil, ainda deve ser avaliada pelo plenário do Senado. Já as mudanças no pré-sal ainda aguardam a sanção do presidente.

Outras medidas, como o ambicioso programa de privatizações, seguem lentamente, apesar de anúncios regulares sobre planos na área.

BETO BARATA

Transparência e eficiência

O discurso também entra em choque com a realidade em temas como a procura por transparência na administração e melhora da eficiência da máquina. Apesar de todas as falas sobre austeridade, o presidente sancionou reajustes para milhares de servidores. O impacto deve ser de cerca de 50 bilhões de reais nos próximos quatro anos. Já gastos sigilosos realizados com cartão corporativo cresceram quase 40% nos primeiros cinco meses de governo.

Mas o calcanhar de Aquiles do governo continua sendo a Lava Jato. Nos seus primeiros dias, quando ainda era interino, o governo Temer foi acossado por escândalos envolvendo aliados próximos do presidente, como o senador Romero Jucá. No momento, nenhuma figura do alto escalão está sendo "fritada", mas o governo vive a expectativa de potenciais estragos envolvendo vazamentos da delação dos executivos da Odebrecht —que podem atingir Temer diretamente e vários ministros— e os efeitos da prisão do ex-deputado Eduardo Cunha, um antigo aliado do presidente.

Temer ainda enfrenta uma ação no TSE que pede a cassação da sua chapa nas eleições de 2014 por causa de irregularidades na campanha. Na semana passada, o assunto voltou a ganhar destaque graças à divulgação da imagem de um cheque de 1 milhão de reais entregue pela construtora Andrade Gutierrez ao diretório nacional do PMDB como doação para a campanha de Temer. Com tudo isso, os próximos seis meses de governo parecem imprevisíveis. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

DW

ECONOMIA

OMC condena programas da política industrial do Brasil

Em relatório, organização afirma que programas de incentivos fiscais do Brasil seriam subsídios disfarçados e violam regras internacionais. Documento preliminar foi obtido pelo jornal O Estado de São Paulo

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Programa brasileiro para indústria automobilística é alvo de ação na OMC

A Organização Mundial do Comércio (OMC) considerou que alguns programas da política industrial brasileira violam as regras internacionais. A avaliação faz parte de um relatório preliminar produzido em resposta a um pedido da União Europeia (UE) e do Japão e divulgado pela imprensa brasileira sexta-feira, 11.

Segundo o jornal O Estado de São Paulo, que teve acesso ao documento de 400 páginas, a OMC afirmou que a política de incentivos fiscais para as aéreas de telecomunicações, automóveis e tecnologia é ilegal e afeta de forma injusta empresas estrangeiras. O foco do relatório seria o mecanismo Inovar Auto, que garantiu a redução de impostos ao setor automobilístico.

A organização teria destacado que a concessão de incentivos fiscais não é ilegal. O problema foi, porém, a maneira como isso foi feito no Brasil. Para beneficiar empresas com taxas menores, o governo exigiu que as montadoras produzissem localmente. Essa exigência foi considerada pelo organismo uma espécie de subsídio disfarçado, que seria ilegal.

De acordo com o jornal Folha de São Paulo, o relatório foi muito negativo para o país. Programas semelhantes, como o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (Recap) e a Lei de Informática, também teriam sido alvo do documento. Se condenado pela OMC, o Brasil precisará rever esse tipo de incentivo fiscal.

O processo foi movido pela União Europeia e pelo Japão que alegaram que esses programas, além de proteger a indústria doméstica, manipulam a balança comercial, criam reservas de mercado e dificultam importações. EUA, Argentina, Austrália, China, Indonésia, Rússia e Coreia do Sul participaram da ação na condição de observadores.

Em nota, o Itamaraty confirmou que recebeu o relatório, mas destacou que o documento é preliminar e a decisão final será divulgada somente no dia 14 de dezembro. Parte das medidas contestadas na OMC foi implementada durante o governo Dilma Rousseff e mantida por Michel Temer. O Brasil poderá recorrer de decisão do organismo internacional. **CONTEÚDO DEUTSCHE WELLE-BRASIL | WWW.DEUTSCHE WELLE-BRASIL.DE/BRASIL**

DW

Ir e vir dentro das cidades

MARCUS
NAKAGAWA

é sócio-diretor da iSetor; professor da graduação e pós da ESPM; idealizador e diretor administrativo da Abraps; e palestrante sobre sustentabilidade, empreendedorismo e estilo de vida

Vivo em uma grande cidade no Brasil e utilizo o transporte público, mas sem muita comodidade e segurança. Para chegar até a estação do metrô ou ao ponto de ônibus, muitas vezes o corredor é lotado e parecemos um bando de pinguins marchadores ou ainda um monte de bois no confinamento indo para o abate. Sim, parece meio catastrófico, porém, o pior é que nos acostumamos com isso.

Achamos normal estar no trânsito durante muito tempo, ou ainda, ter calçadas que parecem verdadeiras pistas de corridas de aventuras com buracos, lixo, pessoas, fezes, enfim, grandes obstáculos.

Isso sem falar da ampliação das dificuldades para as pessoas que têm mobilidade reduzida e outras deficiências. Temos, sim, pontos, calçadas e avenidas já preparadas, mas, comparativamente ao total, é uma porcentagem muito pequena.

A necessidade de calçadas padronizadas, lisas e bem cuidadas e de responsabilidade compartilhada entre os cidadãos e as prefeituras é outro ponto importante nessa discussão.

A nossa constituição convencionou no seu artigo 5o o direito a todos os cidadãos brasileiros de ir e vir. E este é parte integrante do direito a liberdade. Quando falamos da mobilidade urbana não estamos falando de uma proposta de governo ou de uma meta empresarial e, sim, de um direito que temos só por termos nascidos neste país bonito por natureza.

Precisamos cada dia mais de inovações e quebras de paradigmas dentro da gestão urbana e da cultura dos moradores destas grandes cidades. Em alguns países, como no Japão, existem calçadas subterrâneas com esteiras rolantes em ruas muito movimentadas, primeiramente para épocas de neve e segundo para dividir o fluxo destes locais muito movimentados.

O transporte subterrâneo, como o metrô pode ser um investimento muito alto para algumas cidades, mas o que aprendemos com estes grandes eventos que o Brasil sediou nestes últimos anos foi a importância dos veículos leves sobre rodas e os veículos leves sobre trilhos que começaram a funcionar em algumas cidades juntamente com os corredores exclusivos. Ainda dá um trabalho para implementar, não deixa de ser um investimento alto, porém o retorno a médio e longo prazo para a mobilidade é muito interessante.

> Quando falamos da mobilidade urbana não estamos falando de uma proposta de governo ou de uma meta empresarial e, sim, de um direito que temos só por termos nascidos neste país bonito por natureza

Os carros próprios que as pessoas estão colocando para alugar e o serviço de passageiro por meio de carros compartilhados juntamente com a alta tecnologia dos aplicativos é outra maneira de tirar carros das ruas e deixar o transito fluir melhor. Ah, sem esquecer também das bicicletas compartilhadas, que os grandes bancos viram isso como uma plataforma de comunicação de suas marcas e de solução de mobilidade para algumas cidades, tal qual o apoio e patrocínio dessas empresas a ciclofaixas, ciclovias e ciclorrotas.

Outra discussão atual é a diminuição da velocidade nas ruas. Muitos países desenvolvidos já adotaram há algum tempo e o resultado tem sido a redução do trânsito e do número de mortes por acidentes também.

Pois é, não existe somente uma solução milagrosa para a mobilidade urbana, que ainda possui o agravante da batalha das vendas de carros e de combustível, os grandes pilares da nossa economia brasileira.

Não quero fazer aqui o papel de um urbanista, ecochato, arquiteto ou engenheiro de tráfego, sou apenas um cidadão que também sofre no dia a dia com a falta de mobilidade urbana e que sonha, ensina e escreve para poder ter mais tempo com a família e ter o direito de ir e vir com mais segurança e conforto. Vamos buscar este direito juntos?

SAÚDE

Mortalidade infantil no estado de São Paulo cai 65% em 25 anos

DEPOSITPHOTOS

Estado registrou 10,7 mortes de crianças menores de um ano para cada mil nascidas; DRS 14, 9,1 óbitos —15% menor. Espírito Santo do Pinhal tem pontuação elevada: atingiu 18,1 mortes de bebês —11,3 precoces; 4,5 tardias; 2,3 pós—, 100% maior que o indicador da região

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A mortalidade infantil no estado de São Paulo caiu 65,7% nos últimos 25 anos, segundo levantamento da Secretaria de Estado de Saúde em parceria com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). No ano passado, o estado registrou 10,7 mortes de crianças menores de um ano para cada mil nascidas vivas. Em 1990, o índice era 31,2 para cada mil.

Em números absolutos, houve queda tanto no número de nascidos vivos quanto na mortalidade. Em 1990, foram 653.576 nascidos vivos e 20.384 óbitos de bebês com menos de 1 ano. Em 2015, houve 632.407 nascidos vivos e 6.743 mortes de menores de um ano de idade.

O governo atribui a redução ao aprimoramento da assistência ao parto e à gestante, ao incentivo ao aleitamento materno, à ampliação do acesso ao pré-natal, à expansão do saneamento básico e à vacinação em massa de crianças pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Na análise por municípios, os dados indicam que a região de São José do Rio Preto registrou o menor índice de mortalidade infantil do estado em 2015, com 8,4 óbitos por mil nascidos vivos; seguida pela região de Ribeirão Preto, com 8,6 mortes por mil nascidos vivos; e de Campinas e São João da Boa Vista, com 9,1. Na região metropolitana de São Paulo, a taxa é de 10,9 óbitos de crianças com menos de 1 ano.

De acordo com o levantamento, as regiões de Registro e Ribeirão Preto tiveram as maiores reduções do índice entre 2015 e 2014 (- 31,5% e – 24,1%, respectivamente). Das 17 regiões do estado, 15 registraram queda na mortalidade em 2015 em relação ao ano anterior. Dos 645 municípios paulistas, 178 não tiveram nenhum óbito, e um quarto das cidades apresentou índices inferiores a dois dígitos. “Temos que redobrar os esforços na região metropolitana da Baixada Santista, que tem mais pobreza, ocupação irregular. Vamos ter mais hospitais prontos no ano que vem, que é o Hospital Regional de Itanhaém; e no Vale do Ribeira, o Hospital Regional de Registro. Mas é importante destacar que nossa meta é chegar a menos de 10 óbitos a cada mil nascidos vivos”, disse o secretário de Estado da Saúde de São Paulo, David Uip, após apresentar os dados no Hospital Leonor Mendes de Barros, no bairro do Belenzinho, zona leste da capital.

Na região

Com 1,3% dos óbitos infantis registrados no estado, a taxa de mortalidade infantil (TMI) do Departamento Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS 14) atingiu 9,1 óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos em 2015, 15 % menor que a média estadual —nascidos vivos na região 9.486, sendo óbitos infantis registrados 90. Na DRS 14, Espírito Santo do Pinhal tem pontuação elevada —18,1 (11,3 precoces; 4,5 tardias; 2,3 pós-neonatal)—, 100% maior que o indicador da região; seguido por São Sebastião da Grama, 17,4; e São João da Boa Vista, 13,6. As menores: Mococa (3,6); Mogi Mirim (5,0); e Caconde (5,1). Sem registro de óbitos: Águas da Prata, Divinolândia, Itobi e Santo Antônio do Jardim —ver boxe anexo.

No período 2000-2015, a TMI da região oscilou em torno da média do estado, com redução de 43,5%. Em 2015, as taxas específicas de mortalidade infantil no DRS 14 foram menores que a média para todas as idades: 13,0% no período neonatal precoce, 4,8% no neonatal tardio e 25,0% no pós-neonatal. A mortalidade por doenças perinatais, que concentrou 63,3% dos óbitos infantis, foi 6,5% menor que a média.

A Secretaria de Saúde de Espírito Santo do Pinhal, por meio de nota enviada pela coordenadora Cristina Filiponi, avaliou que os indicadores da mortalidade infantil têm apresentado queda nos últimos anos no município, sendo realizado trabalho de pré-natal e investigação dos casos de óbitos infantis para saber causas evitáveis pelo Comitê Municipal de Investigação de Mortalidade Infantil. “Em 2015, a maioria dos óbitos infantis é de causa não evitável como predominantemente sexual (exceto sífilis congênita), alguns transtornos que comprometem o mecanismo imunitário, atrofias sistêmicas que afetam principalmente o sistema nervoso central, desconforto respiratório do recém-nascido, malformações congênitas do sistema nervoso, malformações congênitas não especificadas do aparelho respiratório, anomalias cromossômicas, transtornos originados no período perinatal entre outros.”

Causas

O levantamento da Fundação Seade também mostrou que a principal causa de morte na primeira semana de vida está relacionada a complicações perinatais, ou seja, ligadas a problemas na gravidez, parto ou nascimento, que representaram 77,9% dos óbitos na fase neonatal —zero a seis dias de vida. As complicações perinatais também são a principal causa de mortes de crianças com menos de um ano (57,4%).

Em seguida, aparecem as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, com 23% do total de mortes. Na fase pós-neonatal —28 a 364 dias de vida—, esse fator representou 26,5% das mortes. As doenças do aparelho respiratório e as infecciosas e parasitárias foram responsáveis, cada uma, por 4,1% das mortes de crianças de até 1 ano na fase neonatal. Na fase pós-neonatal, ambas são mais recorrentes correspondendo a 12,3% e 12,8% dos óbitos, respectivamente.

DRS 14 SÃO JOÃO DA BOA VISTA

	NEONATAL PRECOCE	NEONATAL TARDIA	TOTAL	PÓS-NEONATAL	TOTAL
REGIÃO	4,7	2,0	6,7	2,4	9,1
Aguaí	2,4	2,4	4,7	4,7	9,6
Águas da Prata	-	-	-	-	-
Caconde	5,1	-	5,1	-	5,1
Casa Branca	12,4	-	12,4	-	12,4
Divinolândia	-	-	-	-	-
Espírito Santo do Pinhal	11,3	4,5	15,8	2,3	18,1
Estiva Gerbi	-	7,1	7,1		7,1
Itapira	1,2	1,2	2,3	5,9	8,2
Itobi	-	-	-	-	-
Mococa	2,4	1,2	3,6	-	3,6
Mogi Guaçu	5,1	2,6	7,7	2,0	9,7
Mogi Mirin	3,3	-	3,3	1,7	5,0
Santa Cruz das Palmeiras	7,6	5,1	12,7	-	12,7
Santo Antônio do Jardim	-	-	-	-	-
São João da Boa Vista	6,8	2,9	9,7	3,9	13,6
São José do Rio Pardo	4,4	2,9	7,3	2,9	10,3
São Sebastião da Grama	-	-	-	-	-
Tambaú	6,3	-	6,3	3,2	9,5
Tapiratiba	-	-	-	7,1	7,1
Vargem Grande do Sul	5,6	3,7	9,4	-	9,4

CARTA ABERTA AO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. GERALDO ALKMIN
Espírito Santo do Pinhal (SP), 24 de setembro de 2016

Exmo. Sr. governador do Estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alkmin

Nós, ex-alunos da Escola Agrícola de Espírito Santo do Pinhal, atualmente a ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, estamos muito preocupados a respeito da integridade territorial de nossa Escola. Soubemos que há um projeto de lei em andamento (PL 328/2016) visando facilitar a venda de imóveis e, um deles, seria constituído por parte das terras de nossa escola.

Senhor governador, se há escolas agrícolas com áreas menores que a de nossa Escola, tente melhorar isso e não piorar a que está em boa situação. Talvez os seus assessores não tenham levado em consideração alguns detalhes que nos ocorrem. Por exemplo, a área de nossa escola é parte agricultável, mas também em parte montanhosa, com vários trechos de difícil aproveitamento. Existe boa área em pastos. Sem pastos, a manutenção do gado seria difícil, e o plantel é essencial para aulas de pecuária. Há áreas de preservação, que provavelmente não seriam vendidas, mas também não podem ser livremente utilizadas. Algumas atividades, aparentemente, precisam de pequena área de terra, mas precisam de uma localização especial, como a Apicultura, por exemplo. As colmeias devem ser instaladas longe de estradas, distantes de criações, em especial, longe de criações de aves, jamais próximas a alojamentos etc. Também as áreas agricultáveis devem permitir ao menos um pouco mais de espaço para as manobras das máquinas, como tratores e colheitadeiras. Os terrenos dedicados a lavouras devem permitir o plantio de várias culturas. Nossa Escola tem áreas com café, feijão, horticultura etc. Há atividades pecuárias como criação de aves, suínos, ovinos, bovinos etc.

Senhor governador, fica aqui nosso apelo: não esquarteje nossa escola! Não ceda um patrimônio maravilhoso para aliviar algum problema pontual de déficit em caixa!

Na expectativa de contarmos com o bom senso que sempre caracterizou Vossa Excelência, subscrevemo-nos atenciosamente:

(Seguem 30 assinaturas)

EX-ALUNOS DA ESCOLA AGRÍCOLA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

CONVITE

O Grêmio Estudantil da ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, junto com o representante da Sinteps (Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps), tem a honra de convidar a população para participar do Debate Público a ser realizado em 24 de novembro de 2016, às 14h, no Auditório do Teatro da Escola por ocasião do Projeto de Lei 328/2016, que se encontra em trâmite na Assembleia Legislativa de São Paulo.

O referido evento tem por objetivo conscientizar e mobilizar a opinião pública sobre o projeto e a venda de áreas públicas estaduais, nas quais está inclusa a parte territorial da ETEC, bem como estratégias da tomada de decisão.

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts² a. construção 282,00 mts² obs. "próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts² construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/ vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 181 – CENTRO. Entrada para carro, recepção, sala, mezanino com escritório e 2 banheiros.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO. Sala comercial com 40 m².

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 380 - CENTRO. Sala comercial com 30 m² com banheiro.

RUA TEIXEIRA RIOS, Nº 227 SALA C - CENTRO. Recepção, sala, banheiro e cozinha.

RUA PRUDENTE DE MORAES, Nº 682 - CENTRO. Sala comercial com 30 m², cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.

RESIDENCIAL

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 B – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. Garagem, sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 261 FUNDOS - CENTRO. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

RUA HELIO EVANGELISTA, Nº 21 – VILA SÃO PEDRO. Garagem para dois carros, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

AVENIDA RAFAEL ORICHIO NETO, Nº 460 – PARQUE DA FIGUEIRA. Garagem, sala, lavabo, 3 dormitórios sendo 2 suítes, banheiro, cozinha, despensa, lavanderia, churrasqueira, cômodo anexo, porão, canil e quintal.

RUA EMILIA VOULO, Nº 95 FUNDOS – JARDIM VARAM. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e quintal.

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP, 3º ANDAR EDIFICIO ÁGATA VILLE. Uma vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dormitórios sendo 1 suíte, lavanderia; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio com porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

APTO. 15 BLOCO A – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

APTO. 12 BLOCO B – JARDIM BELA VISTA. Entrada para carro, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e área de serviço.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO. Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dormitórios, uma suíte com closet, cozinha, lavanderia e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO. Garagem, sala, 2 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavanderia com banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – JARDIM ESPIRITO SANTO. Garagem, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal, parte baixa, um cômodo.

CASA – CENTRO. Varanda, garagem, sala, 3 dormitórios sendo um com armário e 1 suíte, cozinha com armários, 2 banheiros, lavanderia com cômodo e quintal com jardins.

SÍTIO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTÔNIO DO JARDIM - 2,3 ALQUEIRES. Área total tendo plantação de eucalipto em várias idades R$ 250.000,00. DOCUMENTAÇÃO OK.

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

RUPOLO D. INDÚSTRIA DE MOVEIS LTDA ME torna público que REQUEREU junto à **CETESB** Renovação de Licença de Operação - MCE para "Montagem e acabamento de móveis de madeira, associados a fabricação de móveis serviço de", sito à Rua Tiradentes, nº 371, sala 5, Centro, Espírito Santo do Pinhal/SP.

EDITAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SINDICATO RURAL DE PINHAL
PATRONAL

Pelo presente Edital ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 24 de novembro de 2016, em nossa sede social à Rua Eduardo Teixeira, nº 120, nesta cidade às 14h30, em primeira convocação, para discutirem a seguinte **ORDEM DO DIA**:
a) Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior;
b) Leitura, Discussão e Votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2017, com o Parecer do Conselho Fiscal.
Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada 30 minutos após, com qualquer número de presentes.

Espírito Santo do Pinhal, 16 de novembro de 2016

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados os associados deste sindicato quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 21 de novembro de 2016, em sua sede social a Rua Marques do Herval, 316, Centro nesta cidade, as 16h00, em 1ª Convocação para deliberarem pela seguinte **ORDEM DO DIA**:
a)- leitura da ata da assembleia anterior;
b)- leitura, parecer do Conselho Fiscal, apreciação, discussão e votação do balanço financeiro e patrimonial, relativo ao exercício de 2015.
c)- Leitura, discussão e votação da proposta orçamentária para o ano de 2017, com parecer do Conselho Fiscal.
Não havendo número legal de associados presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada duas horas após no mesmo dia e local , com qualquer número de presentes.

Espírito Santo do Pinhal, 16 de novembro de 2016.

Milton Alaor Baraldi
Presidente

COMUNICADO

COMUNICADO

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo-Sabesp torna público que requereu à Cetesb a Licença de Operação para a Estação de Tratamento de Água-ETA Santo Antônio do Jardim, situada na Rdv. SP 346, km 212, no município de Santo Antônio do Jardim-SP.

Água, cuide bem desse bem. Porque cada gota vale muito.

sabesp
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

COMUNICADO

Garanta a vaga de Educação Infantil do seu filho para 2017

O Departamento de Educação informa que estará anticipando as matrículas de janeiro para Educação Infantil - 2017 no período de 5/12/2016 à 9/12/2016 das 9h às 15h.
Interessados devem encaminhar-se até o departamento, localizado na Avenida Washington Luiz, 275, Jardim das Rosas.
É necessário a seguinte documentação: cópia da certidão de nascimento; cópia da carteira de vacinação; cópia do cartão do SUS, cópia do comprovante de trabalho da mãe para período integral e cópia do comprovante de residência.
Vale ressaltar que são matrículas novas para iniciantes.
Para mais informações, entrar em contado com o departamento pelo telefone (19) 3661-8334.

EDITAL

UNIÃO LEILÕES
AVISO DE VENDA DE CAFÉ EM GRÃOS Nº 001/2016
DO OBJETO:
Empresa Santa Luzia Comércio de Café LTDA, localizada em Espírito Santo do Pinhal/SP, disponibiliza para venda: 5(cinco) SACAS de café, divididos em 5 (cinco) lotes com 1(uma) saca cada lote com 60.00kg cada de café arábica cru em grãos, bebida dura, TIPO 8 ensacado em saca de juta 500gr., no estado em que se encontra, em conformidade com os dados e detalhamento dos lotes constantes da Relação do Cadastro de Lotes e dos Anexos.
A venda será realizada pelo Endereço Eletrônico www.uniaoleiloes.com.br, feitas pelo peso bruto, não sendo aceitos descontos de peso referentes à embalagem do produto.
O produto a ser vendido pelo Endereço Eletrônico www.uniaoleiloes.com.br, tem como Leiloeiro Público Oficial- Juliana Beli, Jucesp 1011, Endereço: Rua Jacob Worms 36, Nossa Senhora de Fatima. Espírito Santo do Pinhal/SP; a participação no presente Leilão Público implica, no momento em que o lance for considerado vencedor no LEILÃO, na concordância e aceitação de todos os termos e condições deste Edital Público, bem como submissão às demais obrigações legais decorrentes. Para dirimir qualquer questão que decorra direta ou indiretamente deste Edital, fica eleito o foro da Sede do Comitente/Vendedor.
DO CRONOGRAMA DE ETAPAS: DATA E HORÁRIO DO LEILÃO os interessados podem dar lances a partir de 21/11/2016 09h00min, até o fechamento do leilão 25/11/2016 às 10h00min, horário de Brasília/DF. PAGAMENTO DO PRODUTO- SEM MULTA 25/11/2016. PAGAMENTO DO PRODUTO – COM MULTA após 28/11/2016. RETIRADA DO PRODUTO SERÁ LIBERADA APÓS PAGAMENTO E EMISSÃO DA NF.
DA MODALIDADE, DO SISTEMA E DO LOCAL DO LEILÃO: na modalidade "online" e "mista" Online por meio do Sistema Eletrônico de Comercialização da www.uniaoleiloes.com.br. E mista no endereço do leiloeiro (item 1).
DOS PARTICIPANTES. Os interessados devem estar devidamente cadastrados perante a o Sistema Eletrônico de Comercialização da www.uniaoleiloes.com.br até 24h antes do encerramento de pregão online, por meio da qual pretendam realizar a operação, e que estejam em situação regular. Recomenda-se aos participantes, efetuar o cadastramento no Sistema de Cadastro, e enviar os documentos essenciais ao cadastro e efetivação da habilitação.
DA CONFIRMAÇÃO DA OPERAÇÃO: será emitido um aviso e a equipe do leiloeiro entrará em contato para confirmação de arrematação.
DO PREÇO DE VENDA: o valor para a venda estará disponível no site podendo ser alterada conforme solicitação do comitente/vendedor, anterior em 24hrs à data de fechamento do leilão.
DO PAGAMENTO PELO PRODUTO. À vista, integralmente, após finalização do pregão, na conta do Leiloeiro Oficial, por transferência bancaria TED ou DOC ou Boleto bancário emitido pelo Leiloeiro Público Oficial. Se exigir emissão de nota fiscal com destaque de Impostos correrá por conta do adquirente. Admitir-se-á pagamento fora do prazo previsto no subitem, até o limite de 3 (três) dias corridos, após este prazo o mesmo será acompanhado do recolhimento de multa de 1,00% (um por cento) por dia de atraso. O valor da comissão paga ao leiloeiro será de 5,00% (cinco por cento). No ato pelo arrematante. À Vista sobre o valor do bem e deve ser pago no mesmo dia do fechamento do pregão, sobre o valor total do arremate.
DA RETIRADA DO PRODUTO, DAS DESPESAS DE ARMAZENAGEM, DA DIVERGÊNCIA DE QUALIDADE DO PRODUTO: Produto devera ser retirado após quitação do valor total, a não retirada ocorrerá à cobrança de custas com armazenagem no valor de R$ 1,00 (um real) por saca ao dia, sendo esta cobrança iniciada 3(três) dias após encerramento do pregão 28/11/2016, da qualidade, os interessados devem comparecer para visita no dia 24/11/2016 das 10h00minhrs as 12h00minhrs. Produto esta depositado: Avenida Romualdo de Souza Brito 142, Jardim das Rosas, Espirito Santo do Pinhal/SP, e poderá ser vistoriado dentro do armazém, não sendo permitida a retirada de amostra, sendo entregue nas condições em que se encontra.
DA TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE DO PRODUTO: dar-se-á por meio de uma única Nota Fiscal de Venda.
O prazo para a prática de eventual impugnação do produto e retirada deste pelo comitente/vendedor, terá aviso e será de 02 (dois) dias, antes a data de realização do leilão, configurando-se a participação no leilão como renúncia a esse direito.

LOTE	DESCRIÇÃO DO LOTE	LANCE MÍNIMO
1	1 saca com 60.00 kg cada de café arábica cru em grãos, bebida dura, ensacado em saca de juta 500gr. no estado em que se encontra. Modalidade "mista". Valor de avaliação R$ 550,00.	R$ 500,00
2	1 saca com 60.00 kg cada de café arábica cru em grãos, bebida dura, ensacado em saca de juta 500gr. no estado em que se encontra. Modalidade "on-line". Valor de avaliação R$ 550,00.	R$ 500,00
3	1 saca com 60.00 kg cada de café arábica cru em grãos, bebida dura, ensacado em saca de juta 500gr. no estado em que se encontra. Modalidade "on-line". Valor de avaliação R$ 550,00.	R$ 500,00
4	1 saca com 60.00 kg cada de café arábica cru em grãos, bebida dura, ensacado em saca de juta 500gr. no estado em que se encontra. Modalidade "on-line". Valor de avaliação R$ 550,00.	R$ 500,00
5	1 saca com 60.00 kg cada de café arábica cru em grãos, bebida dura, ensacado em saca de juta 500gr. no estado em que se encontra. Modalidade "on-line". Valor de avaliação R$ 550,00.	R$ 500,00

Espírito Santo do Pinhal/SP, 18 de novembro de 2016

FALECIMENTOS

ROBERTO RODRIGUES DE LIMA, dia 12/11, aos 59 anos, casado com Diná Marangoni Rodrigues de Lima. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO MANOEL, dia 13/11, aos 65 anos, casado com Tereza Donizete de Souza Manoel. Cemitério Municipal.

SELMA GUILHERMINA FIDALGO NEPI, dia 14/11, aos 64 anos, casada com João Rafael Nepi. Cemitério Municipal.

PEDRO ALVES, dia 15/11, aos 85 anos, casado com Maria Luiz Alves. Parque das Acácias.

ARCILIA ROSSONI DA SILVA, dia 17/11, aos 88 anos, viúva de Antonio Carlos da Silva. Cemitério Municipal.

HOMENAGEM AO SAUDOSO JOÃO FORMAIO

Formamos um grupo de companheiros, em que todas as sextas-feiras fazíamos um jantar com muita alegria e principalmente com boa música sertaneja. Esses encontros começaram em 1976 —há quarenta anos— onde o sr. João Formaio era a nossa figura principal tocando viola, sanfona, cantando e contando piadas.
Perdemos o amigo, o irmão e o companheiro há 10 anos. Sr. João Formaio faleceu em 19.11.2006. Fazia parte deste grupo os saudosos Sergio Biazoto, Marcio Zucherato, Ivan Moi e o tio Toninho.
Grupo dos jantares: João Bertoldo, Carlão Bertoldo, Zé Goiano, Marcos Bertoldo, Valdomiro, Milton Gabrioti, Paulão Bertoldo, Norival de Mattos, Chico Mizael, Zé Carlos Facanali, Izair Cumpri, Julio Bertoldo, Juliano Bertoldo, Everaldo, Lourenço, Danielli e Djalma Formaio.

Homenagem do eterno amigo João Bertoldo

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ALEXANDRE DONISETE DE GODOY FILHO**	NOME	**NATÁLIA CRISTINA COSTA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	27/8/1993	NASCIMENTO	20/5/1989
PAI	ALEXANDRE DONISETE DE GODOY	PAI	JOÃO BATISTA COSTA
MÃE	ANA CRISTINA PESSOTI DE GODOY	MÃE	LUCIA MARIA RAMOS COSTA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	OPERADORA DE MÁQUINAS
RESIDÊNCIA	RUA LÁZARO FAGUNDES MICHEL, 45, JARDIM MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA LÁZARO FAGUNDES MICHEL, 45, JARDIM MONTE ALEGRE

NOME	**FERNANDO PAULINO BATISTA**	NOME	**THAYNARA BEATRIZ PEREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/6/1990	NASCIMENTO	16/7/1995
PAI	LUIZ CARLOS BATISTA	PAI	MACIEL PEREIRA
MÃE	CELIA PAULINO BATISTA	MÃE	SOLANGE APARECIDA PEREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PEDREIRO	PROFISSÃO	OPERADORA DE CAIXA
RESIDÊNCIA	AVENIDA SENADOR ROBERT KENNEDY, 130, VILA CENTENÁRIO	RESIDÊNCIA	AVENIDA SENADOR ROBERT KENNEDY, 130, VILA CENTENÁRIO

Sai, Capeta, esta grana não é sua!

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

O ex-presidente Lula já descobriu os responsáveis pelas denúncias de corrupção que vem enfrentando: segundo disse a um grupo de seguidores em São Paulo, são os procuradores da Lava-Jato, a imprensa e o juiz Sérgio Moro, que fizeram um pacto diabólico para falsamente incriminá-lo. Dos citados, quem será o Cramulhão, o Canhoto? Lula não esclareceu a dúvida.

Mas o Demônio não é um, é Legião. E há nova denúncia contra Lula, mais uma vez trazida pela imprensa demoníaca. A revista IstoÉ afirma que, em sua delação premiada, o presidente da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, oferece mais munição às hordas de capetas que detestam a cor vermelha: diz ter dado R$ 8 milhões a Lula em dinheiro vivo. Um Belzebu amador sentiria cheiro de enxofre. Presente ou pagamento? Pagamento de quê? Por que usar dinheiro vivo? Ora, rastrear dinheiro vivo é muito mais difícil.

No mesmo dia em que Lula denunciou o Pacto Diabólico, foram presos Rodrigo Tacla Duran e Adir Assad, considerados peças-chave do esquema. Empreiteiras contratavam serviços não prestados, pagavam em cheque a eles e recebiam em troca dinheiro vivo, para comprar servidores públicos. Duran e Assad foram delatados pela Odebrecht, a antes celestial benfeitora, a distribuidora de valiosas bênçãos. Deus é o Diabo nesta terra do Sol.

Lula nega tudo, diz que o Capiroto mente, que Asmodeu inventou a propina, pois a delação ainda não foi divulgada. Promete processar a IstoÉ.

Lúcifer

De acordo com a revista —que circularia normalmente neste sábado, 12, mas liberou a edição eletrônica dois dias antes— os pixulecões que Lula teria recebido se referem a suas gestões que ajudaram a Odebrecht a conseguir obras em Angola e Cuba —especialmente o porto de Mariel.

Purgatório

Lula e o PT não são, de acordo com a reportagem assinada por Débora Bergamasco, Mário Simas Filho e Sérgio Pardellas, os únicos alvos das delações premiadas da Odebrecht. Dos R$ 7 bilhões em propinas, houve partes oferecidas —e aceitas— pela ex-presidente Dilma Rousseff —R$ 1 milhão, em dinheiro vivo—, a 20 governadores e ex-governadores, a uns cem parlamentares, distribuídos por vários partidos —em especial PT e PMDB, mas atingindo também dirigentes do PSDB. Há brasas para todos. E um detalhe interessante: Dilma e Temer foram eleitos pela mesma chapa.

Escrituras

A Odebrecht, organizadíssima, tinha um departamento de distribuição de pixulecos, com tudo registrado. As delações premiadas têm mais de 300 anexos com documentos —a entrega de dinheiro a Lula, segundo a IstoÉ, ocupa um dos anexos. A documentação dos depoimentos foi preparada por 50 escritórios de advocacia, em Brasília, São Paulo, Rio e Salvador. Trabalham para a Odebrecht, nessa delação premiada, 400 advogados.

> Terminado o show, coquetel para 600 pessoas, coisa fina. Somos pobres mas sabemos o que é bom, principalmente quando o Tesouro paga a conta

Exorcismo

A reação de Lula ao Pacto Diabólico se inicia com a ação judicial contra os proprietários da revista e os repórteres que assinaram a reportagem, A nota de Lula anunciando o processo diz que a revista "é conhecida no mercado editorial pela venalidade e pela desfaçatez com que vende reportagens, capas e até editoriais, aos mais diversos clientes". E garante que jamais recebeu ou pediu (...) "valores ilícitos, seja da empresa citada pela revista ou por qualquer outra". E acusa: "A má-fé da revista é tão evidente que os autores sequer procuraram a defesa ou a assessoria do ex-presidente antes de publicar a mentira."

O corte das despesas

Michel Temer diz que, se não cuidar dos gastos, o Brasil vai à falência em 2023. Luta para aprovar a emenda constitucional que limita gastos públicos, promete reformar a Previdência para deixá-la mais barata.

Enquanto isso, o mesmo Michel Temer gastou R$ 596 mil num show, no último dia 7, em homenagem ao centenário do samba —um show exclusivíssimo, para 600 convidados, com Neguinho da Beija-Flor, Áurea Martins, Márcio Gomes e André Lara. Fafá de Belém foi contratada exclusivamente para encerrar o espetáculo com o Hino Nacional. Terminado o show, coquetel para 600 pessoas, coisa fina. Somos pobres mas sabemos o que é bom, principalmente quando o Tesouro paga a conta.

O Legislativo se esforça para ficar à altura do Executivo: o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, passeia no Azerbaijão com tudo pago por nós, e ainda recebe diárias. No Judiciário, o ministro Ricardo Lewandowski, que está na faixa mais alta dos vencimentos de servidores públicos, pede um bom aumento. Se tudo sobe, por que os vencimentos sobem menos?

Pague sem espernear

O ministro Lewandowski tem razão: por que os salários têm de subir menos que os preços? Mas isso deveria valer para todos, não é mesmo?

RELIGIÃO

Dom Vilar assume a diocese de São João da Boa Vista

DIVULGAÇÃO

Cerimônia de posse acontece amanhã, 20, no Centro de Integração Comunitária (CIC), com celebração da Santa Missa às 10h

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Diocese de São João da Boa Vista, que abrange 18 cidades da região, estará sob novo governo a partir de amanhã, 20, com a posse do bispo dom Antonio Emídio Vilar. A celebração tem início às 9h no Palácio Episcopal, de onde sairá carreata que passará pelas ruas da cidade até o Centro de Integração Comunitária (CIC), para a celebração da Santa Missa às 10h.

Carreata

A carreata contará com a presença de muitos jovens. Dom Vilar segue em carro aberto e percorre as principais ruas e avenidas de São João, entre elas, avenida Dona Gertrudes, e seguirá até o Cristo Redentor, parando em frente ao Centro Universitário Unifae, onde acontecerá um encontro com as crianças da Infância Missionária Diocesana e com a Fanfarra do Tiro de Guerra do município. Isso se deve porque dom Vilar faz parte da Congregação Salesiana, que segue os passos de Dom Bosco, um santo que trabalhou muito com crianças, adolescentes e jovens. Será acolhido ainda por dom Moacir, arcebispo de Ribeirão Preto, e seguem caminhando até o CIC.

Mais informações

Cúria Diocesana [19] 3638-1818
Centro de Integração Comunitária (CIC)
Av. Rodrigues Alves, 595, Santo André, São João da Boa Vista.
Unifae
Largo Engenheiro Paulo de Almeida Sandeville, 15, Jd. Santo André, São João da Boa Vista.
Palácio Episcopal
Praça Roque Fiori, 80, Centro, São João da Boa Vista

Cerimônia de posse

Além dos bispos, padres, diáconos, leigos de outras dioceses e autoridades públicas, cerca de cinco mil fiéis das 80 paróquias da Diocese de São João da Boa Vista são aguardadas para a primeira celebração a ser presidida por dom Vilar como novo bispo diocesano. A nomeação do sucessor de dom David Dias Pimentel ocorreu em setembro.

A comunidade em geral aguarda ansiosamente a vinda do 5º bispo diocesano. Para o padre Antonio Carossi, será um momento de muita alegria, acolhimento e boas vindas. "Nossa diocese aguarda o seu novo pastor para que, juntos, povo, religiosos consagrados, clero e dom Vilar possamos construir o Reino de Deus através da unidade, oração, trabalho e testemunho", afirma o pároco da Paróquia Santo Expedito (SJBV).

O seminarista Guilherme Lima se diz confiante com a chegada do novo bispo e agradecido pelos anos de trabalho de dom David. "O meu coração rejubila de alegria pela chegada de nosso novo bispo e de gratidão a dom David por todo o trabalho realizado na Diocese que, mesmo com suas limitações, não hesitou em responder ao chamado de Deus para a construção do Reino", afirma.

A leiga Vanderli Teruel de Lima, que pertence à paróquia de Santa Tereza D'Avila, de Mogi Guaçu, conta que é a segunda oportunidade de acolher um novo bispo. "Alegro-me com toda a diocese de São João e espero receber dom Vilar com muita festa e carinho para que ele possa sentir-se verdadeiramente parte de nossas famílias."

Padre Anderson Ricardo, junto com sua paróquia, em Santa Cruz das Palmeiras, organiza caravana para a posse. "Posso dizer que os sentimentos que marcam esta posse são alegria e esperança. Alegria porque a chegada de um bispo é sinal vivo do amor de Deus que não nos abandona, mas sim envia homens escolhidos por Ele para cuidar de nós, que somos o seu povo, o seu rebanho. Esperança de que este novo governo seja para nossa diocese um momento de crescimento e renovação da fé", afirmou o padre que organiza também as crianças da Infância e Adolescência Missionária que farão a acolhida especial a dom Vilar em frente ao Unifae. COLABOROU ANA LAURA MORETTO

RONDA

Policiais militares autuam por tráfico de drogas

Quatro indivíduos foram autuados na Vila São Pedro por tráfico de drogas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano, na tarde de terça-feira, 15, receberam informações de que indivíduos estariam guardando drogas em um terreno baldio na rua Luiz Porreca, na Vila São Pedro. Os policiais vasculharam o local e encontraram enterrado próximo a um bambuzal, um saco plástico contendo três tabletes de maconha e um tablete de haxixe. As drogas apreendidas foram encaminhadas à delegacia de polícia, onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre os fatos.

Tráfico de drogas

Os policiais militares cabo Haddad e soldado Canhadas, na manhã de terça-feira, 15, na avenida Rafael Orichio Neto, na Vila São Pedro, observaram um casal em atitudes suspeitas. No momento da abordagem, o homem colocou pedras de crack na boca e resistiu a detenção. Após ser dominado, foi verificado que ele havia engolido as pedras, e foi encontrada ainda em seu poder a quantia de R$ 62 em dinheiro. Ato contínuo, os policiais foram à residência do casal e localizaram duas pedras de crack. Eles foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde o homem identificado como THS, 26 anos, foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e, em seguida, recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Na tarde de sexta-feira, 11, os policiais militares cabo Haddad e soldado Canhadas, em patrulhamento pela rua Francisco Alves Leitão, na Vila São Pedro, observaram um indivíduo realizando a venda de drogas para uma pessoa que ocupava um veículo VW/Gol de cor preta. Ao perceber a aproximação dos policiais, ele fugiu. O suspeito foi abordado e tentou livrar-se de um embrulho plástico, arremessando-o sobre o telhado de uma residência. Com ele, foi localizada a quantia de R$ 20 em dinheiro e, no interior do invólucro arremessado, foram encontrados oito tubos plásticos contendo cocaína. Os policiais foram à residência do indivíduo e localizaram uma porção de maconha. O abordado foi identificado como sendo WHL, 18 anos, que admitiu realizar o comércio de drogas. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil e, em seguida, foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas, recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Os policiais militares cabos Pedro e Haddad e soldados Canhadas e Adriano, na sexta-feira, 11, por volta das 11h50, realizavam patrulhamento pela rua Professora Heloísa Monice Vergueiro, no Jardim Santa Rita, quando visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Abordado, foi encontrada em seu poder a quantia de R$ 80 em dinheiro. Em vistoria no local, os policiais encontraram sob algumas folhas de árvores um invólucro contendo dez tubos plásticos com cocaína. O abordado, identificado como sendo MDM, 21 anos, morador no Jardim do Trevo, disse que a droga lhe pertencia e que realizava a venda. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas, e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Quero meu anonimato de volta

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

No geral não posso reclamar da minha vida. Tive mais bons momentos do que maus. A gente nasce sem nenhuma garantia de fábrica e passa a infância resvalando em quinas de mesas, passando perto de panelas quentes em fogões, resvalando os dedos nas tomadas elétricas e dando bico com o dedão em saliências inesperadas.

Uns saem incólumes e outros guardam as marcas da infância turbulenta, de grande frequência em hospitais e prontos socorros. Mesmo assim, meu currículo hospitalar é quase zero e as trombadas eventuais não enriqueceram minha estatística de acidentes. Houve alguns, mas foram registros mais curiosos que trágicos.

Já contei que fui raptado pela minha babá quando tinha um ano. Devia ser um neném muito fofo, sem nada a ver com o que me tornei agora.

Meu primeiro voo de avião, um pequeno teco-teco, acabou em quase tragédia, tinha dez anos. Havia insistido com meu pai que queria, porque queria, voar num dos pequenos aviões do aeroclube da cidade onde morava. E lá fui eu no teco-teco, sentado no assento de trás, com o piloto no assento da frente. Naquela época esses aviões tinham roda fixa, não recolhiam.

Depois de voar meia hora, no momento do pouso o piloto raspou as rodas em uma pedra, na cabeceira da pista, que era de terra. Hehehe. O teco-teco capotou. Como era um menino flexível, acompanhei os espaços disponíveis nessa cambalhota e saí sem muitos arranhões. Já o instrutor de voo quebrou a perna e o braço. Quem manda ser adulto.

De lá pra cá vim por inércia. Participei de experiências engraçadas, algumas nem tanto. Quase embarquei num outro voo de carreira, que acabou caindo e matando muita gente. Sorte, pura sorte. Já fiquei perdido em mata durante três dias e experimentei sentir fome braba.

Dormi em cemitério pra desafiar o medo. Já acreditei em lobisomem, mula sem cabeça e alma do outro mundo. Passei por todos os sentimentos indispensáveis que constroem um idiota completo e vivi um período em que era, percebo agora, um babaca dos bons.

> Não tenho saco de voltar em outra vida, seja qual for o novo personagem. Exijo o simplismo do morreu acabou. É meu direito

Acreditava em deus e outras bobagens, coisas que o medo, a covardia e a ignorância estimulam. Ou seja, demorei pra me tornar uma pessoa normal, atrasado que fui pelos temores de pensar por mim mesmo.

Até chegar aos dias atuais, não houve grande avanço, mas me declaro satisfeito com as experiências que vivi. Foram muitas e não cabem aqui neste espaço. Filhas, netos, namorada e uma porrada de amigos, todos maravilhosos.

Viajei pra tudo quanto foi canto, aqui e lá fora. Li e conversei com gente excepcional. Presenciei fatos fantásticos e fui participante privilegiado de uma porrada deles. Claro, não dá pra ficar satisfeito com tudo. A consciência me lembra que existe a infelicidade, fome, doenças, torturas e uma porrada de tragédias.

Comparando, saio no lucro. Meus semelhantes acham que deve haver mais coisas depois da vida terrena: céu, inferno, purgatório, reencarnação e o raio. Uma outra etapa depois da morte. Ou uma linha de montagem para reencarnação, tipo abatedouro da Friboi, acho. Tô fora, chega.

Só de imaginar a possibilidade de voltar reencarnado meu saco enche automaticamente, feito air bag numa trombada. Espero ser devolvido ao meu anonimato, sem complicações, filas de espera ou congestionamentos. Não tenho saco de voltar em outra vida, seja qual for o novo personagem. Exijo o simplismo do morreu acabou. É meu direito.

FUTSAL

Pinhal Futsal disputa semifinal do Paulistão em casa

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Raça e emoção definem a vitória da equipe pinhalense sobre Conectim/Cruzeiro por 7 a 3 na terça-feira, 15, que garantiu os atletas comandados por Matheus Salim na semifinal do Paulistão. Após empate no primeiro confronto das quartas de final fora de casa pelo placar de 2 a 2, gols marcados pelo camisa 13 Diego, a Pinhal Futsal mostrou superioridade técnica e tática em casa e goleou com merecimento.

Pinhal Futsal jogou com Matheus, Renan, Bieto, Will e Leandro. Entraram também em quadra os atletas Diego, Teio, Thi e Rato. **Gols:** Teio (2), Rato (2), Thi (2) e Bruno Henrique contra. **Técnico:** Matheus Salim. **Médica:** Jacqueline Franco. **Massagista:** Ninho.

Um destaque deve ser feito aos torcedores, que lotaram o Ginásio da Dinda e incentivaram todos os atletas de forma especial.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Teio foi um dos destaques da partida

Suzan

Semifinal

Hoje, 19, às 17h, o time pinhalense recebe a equipe de Assis em partida válida pelo primeiro confronto da semifinal do Paulistão. A partida de volta será realizada no dia 27, às 16h. Sertãozinho e Taboão da Serra disputam a outra semifinal.

Futsal feminino

Comandado pelo técnico Fabi Scannapieco, o time feminino da Pinhal Futsal garantiu vaga na semifinal da Copa Paulista do Interior após vitória sobre Araras pelo placar de 4 a 2, sendo os gols marcados pelas atletas Lídia (3) e Valéria (1).

Com 100% de aproveitamento na primeira fase, o time pinhalense ficou isolado na 1ª colocação. Somando a vitória no confronto de quartas de final, foram 37 gols marcados e apenas 9 sofridos.

O time pinhalense enfrentou ontem, 18, em Rio Claro, as atletas de Piracicaba em partida válida pela fase semifinal da Copa Paulista do Interior Paulista, mas o resultado ainda não era conhecido até o fechamento desta edição.

A equipe de reportagem do JOP entrevistou a goleira Suzan, um dos destaques da equipe, na véspera da semifinal. Confira.

Que avaliação você faz do desempenho da equipe na Copa Paulista do Interior?
A equipe está bem postada, com um ritmo de jogo mais agressivo, buscando sempre melhorar o desempenho. Penso que estamos crescendo a cada jogo, e a nossa equipe está bem concentrada para chegar à final da competição da Copa Paulista do Interior e alcançar o nosso grande objetivo, que é conquistar o título.

Quais fatores contribuíram para os bons resultados obtidos na competição?
Tivemos muita concentração desde o início. Além disso, os treinamentos para a nossa preparação foram bastante expressivos porque contamos com a ajuda da equipe masculina Sub 17, que nos ajudou a ter mais ritmo. Todas as atletas e a comissão técnica trabalharam muito para que tivéssemos a oportunidade de disputar esse título inédito para Espírito Santo do Pinhal.

Quais suas expectativas para a temporada 2017?
Estou bastante esperançosa. Vamos tentar desenvolver um bom trabalho não só com a equipe principal, mas vamos buscar novos planejamentos para que jogadoras da cidade possam formar categorias de base, o que é muito importante. Vamos procurar manter vivo o futsal feminino de Espírito Santo do Pinhal para que o nome da cidade possa ser representado com respeito em todas as competições, formando jogadoras e vencedoras na vida.

FOTOS: TEREZA TUMA

EVENTO

Revendo conhecimentos

A 3ª edição da Omesp contou com a participação de cerca de 2.500 alunos. Segundo Dirce Cléa Malheiros, diretora de Educação, o evento é uma excelente oportunidade para que alunos revejam seus conhecimentos e participem de uma 'competição' saudável que envolve as redes de ensino particular, estadual e municipal

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A cerimônia de premiação da 3ª edição da Olimpíada de Matemática de Espírito Santo do Pinhal (Omesp), comandada por Mário Henrique Barros, foi realizada no dia 4, no Cine Theatro Avenida. A Omesp contou com a participação de cerca de 2.500 alunos de 17 instituições de ensino.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com Dirce Cléa Malheiros, diretora de Educação, e com a orientadora pedagógica Angélica Bordignone.

Dirce Cléa Malheiros

Avalio a Olimpíada de Matemática de Espírito Santo do Pinhal como uma excelente oportunidade para que alunos revejam seus conhecimentos e participem de uma 'competição' saudável que envolve as redes de ensino particular, estadual e municipal. Em 2016, passamos a contar com a integração do nível superior, por meio da participação das turmas das diversas engenharias oferecidas pelo Unipinhal. É objetivo da Olimpíada avaliar os alunos em suas séries iniciais e/ou finais, verificando o desenvolvimento do aluno durante o ciclo de aprendizagem, proporcionando aos gestores da educação mais um dado estatístico para a tomada de decisões e correção de rota para professores e equipe de gestão escolar. A realização da Olimpíada incentiva o ensino da matemática e contribui para descobrir talentos entre estudantes das redes públicas e particulares. Cabe ressaltar que cada criança tem seu estilo próprio e um ritmo diferente para construir conhecimentos, e é exatamente nesse ponto que os professores fazem suas intercessões em prol da melhoria na qualidade das suas ações pedagógicas. A Olimpíada de Matemática, assim como a Olimpíada de Língua Portuguesa, de Astronomia etc., objetivam mudanças de postura nos dois principais agentes do processo de aprendizagem: o aluno e o professor. O aluno, na organização de seus conteúdos e habilidades, construindo conhecimentos; o professor, participando como facilitador e indicador de caminhos para a concretização desse processo. Eventos que envolvam alunos de escolas estaduais e particulares são muito importantes, a começar pela convivência social nos seus mais diversos segmentos, pois integram alunos de diferentes níveis culturais e socioeconômicos e contribuem para a melhoria das redes de ensino, promovendo a inclusão social, identificando talentos em áreas diversas, incentivando e valorizando o trabalho de professores, de gestores, da equipe escolar e, principalmente, das famílias, peças chaves na educação de nossas crianças e jovens. Em 2016, o Departamento de Educação desenvolveu vários projetos, como o Projeto Valores, trabalhado na educação infantil e no ensino fundamental. O Ensino Fundamental participou da Olimpíada de Matemática e da Olimpíada de Língua Portuguesa, em âmbito nacional. Além desses projetos relevantes, são desenvolvidos projetos em parceria com os departamentos de Meio Ambiente, de Cultura, Turismo e com a Secretaria da Saúde. Para finalizar, registro o meu sincero agradecimento aos alunos, às famílias e todas as equipes escolares pela parceria e pela valorização do trabalho realizado pela educação.

Angélica Bordignone

Cerca de 2.500 alunos participaram da primeira fase da Olimpíada, e passaram para a 2ª fase 768 alunos. Do total, foram premiados os três melhores de cada escola e o melhor do município do 1º, 5º e 9º anos do ensino fundamental, 3º ano do ensino médio e nível superior. As escolas participantes foram as escolas estaduais José dos Reis Pontes, Prof. Camilo Lellis, Cardeal Leme, Prof. Benedito Nascimento Rosas, Dr. Abelardo César, Prof. Juca Loureiro e Dr. Almeida Vergueiro; escolas municipais Prof.ª Irene de Oliveira Pereira, Prof.ª Maria Aparecida Tamaso Garcia, João Baptista Antônio Tamaso, João Baptista Antônio Tamaso (Unidade 2 – Grupinho) e Maria Cristina Beltran; escolas particulares Liceu, Colégio Divino Espírito Santo e Centro Educacional Gênesis; Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal). Iniciamos o planejamento com uma reunião no Departamento de Educação, com integrantes de todas as escolas que concordaram em participar do evento para a elaboração das diretrizes que regem a Olimpíada. Foram encaminhadas questões pelas escolas participantes e realizada uma reunião com coordenadores para escolha das questões que seriam utilizadas nas provas. É importante esclarecer que contamos com um banco de questões formado por meio de um trabalho conjunto entre Diretoria Regional de Ensino de São João da Boa Vista, Departamento Municipal de Educação e escolas particulares, estaduais e municipais. Para a segunda fase foi utilizada a mesma estratégia. Em relação à aplicação, a primeira fase ocorreu nas escolas, e foram aprovados para a segunda fase apenas os alunos que atingiram a média igual ou superior a 60% das questões. A segunda fase ocorreu no prédio do Unipinhal e, assim, foram selecionados os melhores das escolas e os melhores do município, sendo classificados os alunos que obtiveram as maiores notas. Avalio a Olimpíada de forma positiva, pois o evento traz oportunidades de participação de todas as escolas, bem como incentiva os alunos na aprendizagem de matemática, sendo possível descobrir grandes talentos nessa área. A Olimpíada é importante para a divulgação da excelência na qualidade do ensino oferecido no município nas redes particular, estadual e municipal e, principalmente, das escolas participantes, havendo um envolvimento dos diversos segmentos da sociedade. Independentemente da escola pertencer à rede privada ou pública e vários alunos pertencerem às camadas hipofavorecidas, não houve qualquer impedimento para que também fossem classificados dentre os melhores.

Dirce Cléa Malheiros

Fim

PERENES CONTOS

REPRODUÇÃO

O fim nunca é uma punição ou um sofrimento. O fim é aprendizado e partida para uma nova fase que nos ensina a viver, a sermos independentes e pessoas melhores, com pensamentos de luz.

Naquela tarde de novembro, quando ainda chovia, consegui colocar fim, dizer o adeus definitivo, mesmo que você não quisesse, mesmo que não fosse o certo a se fazer naquele momento, separando duas almas que se amavam, duas almas que Deus uniu com seu consentimento divino. Apesar de tudo, cheguei à conclusão de que foi o certo para a nossa felicidade, pois juntos viveríamos algo que talvez não fosse de total realidade. Por isso, o certo é viver de uma vez por todas o que o infinito nos mostra e sempre mostrou nos dias ruins.

Seus olhos estavam vermelhos pelo choro contido de dias a fio. Quando decidi buscar pertences antigos, percebi o quanto sentiria falta daquilo tudo que, por vezes, me trouxe dor e também certas alegrias. No entanto, agora a liberdade me cercava e desejei do mais fundo de meus sentimentos que ele também se sentisse assim pelo seu próprio bem, pela sua própria vida. E eu sei que meu coração não poderia viver sabendo que alguém sofreria por uma decisão que tomei.

Carlos, o homem que conseguiu me ensinar diversas coisas, era também o mais romântico que uma mulher poderia conhecer, mas também o mais inseguro, por motivos que deixam minha respiração falhar até agora. O motivo do término foi este, o fim definitivo foi dependurado pelas falhas de alguém que se esconde em meio a feridas de um passado incapaz de ser esquecido. Aprendi algo muito forte com tudo isto; aprendi que existem coisas que seguram as pessoas, coisas boas e também ruins. Mesmo que nos queiramos nos livrar disso, jamais conseguimos.

Nossos beijos eram os mais ternos, calmos e lindos que um mundo inteiro poderia ver e aplaudir, mas acabaram assim como a folha do ipê-amarelo que caiu sob nossas cabeças em nosso primeiro encontro mágico. Acabou como o cantarolar de pássaros que viviam ao nosso redor. Acabou em nossa última dança em uma festa de massas, quando o último toque foi dado e fadado.

Talvez jamais consigamos esquecer um do outro por um passado tão poético. Na verdade, não devemos esquecer o que foi tão bom e puro. Devemos guardar para sempre, mesmo que a saudade bata à porta nos dias mais solitários, mesmo que nosso amor volte depois de uma volta de roda gigante ou depois de uma noite de amor na chuva fria que circula o mundo. Somos eternos, como o sentimento que perpetuamos por um infinito que nunca vamos conseguir esquecer. E se esse é o fim, que acabe com um ponto e vírgula; nosso destino ainda não acabou com nosso futuro! A frase e a história nunca terão um fim definitivo, por isso me encontre depois de um dia difícil, te esperarei sempre, mesmo com todos os motivos para ir embora.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Um homem irresistível

REPRODUÇÃO

Brilhante, carismático e imprevisível, Blake Williams fez fortuna como empresário e está sempre em busca de novas aventuras. Porém, ainda que pareça o homem perfeito, ele é incapaz de cumprir o papel de marido e muito menos o de pai. Por isso, Maxine, mãe de seus três filhos, divorciou-se dele há cinco anos. Desde então, ela se dedica exclusivamente à sua carreira como psiquiatra especializada em traumas infantis e adolescentes suicidas e aos filhos: Daphne, Jack e Sam. A vida de Maxine segue uma rotina rígida, sem espaço para imprevistos nem surpresas. Então tudo muda. Ela se apaixona pelo dr. Charles West, um médico maduro e presente em sua vida, tudo o que Blake jamais foi. Ao mesmo tempo, Blake se vê responsável por uma causa humanitária quando um terremoto atinge uma área próxima a um de seus palácios, e ele precisa de Max para ajudá-lo nessa empreitada. Max, prestes a se casar, sabe muito bem o que fazer, mas será que essa iniciativa de Blake mudará o comportamento desse homem irresistível?

Título: Um homem irresistível • **Autor**: Danielle Steel • **Título Original**: Rogue • **Tradutor**: Camila Mello • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 294 • **Formato**: 16 x 23 x 1,6 cm • **Editora**: Record

Céus e terra

REPRODUÇÃO

Com uma linguagem colorida, lírica e densa, Céus e terra conta a história de três mortes ocorridas em 1974: um cigano, um menino e um lavrador. O menino, chamado Galego, filho de família muito humilde, é decapitado por acidente logo no início da obra, quando então descobrimos que é esse pequeno defunto o narrador de toda a história. Sem piedade pela própria morte e sem sofrimento algum, o fantasma mirim acompanha a vida da cidade: o restaurante que se inaugura no velho casarão, o movimento da barbearia e da farmácia, a morte dos habitantes, os casamentos, a chegada e partida do circo. Nesta trama conduzida com leveza e agilidade, acompanhamos a trajetória do menino sem cabeça que vai se tornando um mito dentro da cidade e um sábio dentro dele mesmo, como se a morte pudesse, de fato, conter a chave de todos os mistérios.

Título: Céus e terra • **Autor**: Franklin Carvalho • **Gênero**: Romance brasileiro • **Páginas**: 208 • **Formato**: 14 x 21 x 1,1 cm • **Editora**: Record

Cinema

Animais Fantásticos e Onde Habitam

O excêntrico magizoologista Newt Scamander (Eddie Redmayne) chega à cidade de Nova York levando com muito zelo sua preciosa maleta, um objeto mágico onde ele carrega fantásticos animais do mundo da magia que coletou durante as suas viagens. Em meio a comunidade bruxa norte-americana, que teme muito mais a exposição aos trouxas do que os ingleses, Newt precisará usar todas suas habilidades e conhecimentos para capturar uma variedade de criaturas que acabam fugindo.

REPRODUÇÃO

Título original: Fantastic Beasts and Where to Find Them | **Elenco:** Eddie Redmayne, Katherine Waterston, Dan Fogler | **Gênero:** Aventura | **Duração:** 2h 13min. | **Origem:** EUA e Reino Unido | **Direção:** David Yates | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2016 | **Distribuidor:** Warner Bros

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. O sinal gráfico §
2. Lamaçal
3. Aquela que liberta
4. Dezessete menos nove / As iniciais da atriz **Zilda**, das novelas
5. Matança de aves, bois etc. para o consumo / Qualquer espaço vazio entre dois pontos ou duas coisas
6. Tecido resistente que serve de cobertura para tendas e barracas / (Serra) País africano rico em diamantes
7. Vocábulos, palavras
8. O oposto de **bem** / Lugar onde se escondem criminosos
9. A mistura gasosa que enche os pulmões / Pessoa encarregada de observar o que se passa, tomando conta de um lugar
10. (Gír.) Cigarro de maconha
11. Instrumento de percussão usado nas baterias das escolas de samba / Apresentar um ar alegre
12. (Fig.) Capacidade de realização, de produção, de execução
13. O mundo dos que se foram / O romancista francês **Émile** (1840-1902).

VERTICAIS
1. Pássaro muito comum nas cidades brasileiras / A capital do Amapá, cortada pela linha do Equador
2. Preposição que expressa um limite posterior de tempo / Preparar, arranjar, dispor / Em modalidades esportivas como o handebol, o ponto obtido
3. Conjunto de vias de grande extensão que circunda uma metrópole, destinado a desafogar-lhe o trânsito / Pequeno barco, de recreio ou auxiliar
4. Alimentar o recém-nascido com um dos tipos de amamentação / Feijão verde
5. Povo / (Fr.) Casa
6. Liturgia / Distante / As pontas do... chafariz
7. Componente em forma de círculo, comporta o pneu, raios e câmara de ar, principalmente em bicicleta / Lugar onde se troca de roupa
8. Instrumento cortante de carpinteiro e ferrador, de gume largo / De um osso do antebraço
9. Atordoado, aturdido / Borda de roupas.

sudoku recreativa.com.br

	6		9	5				
		2			7			1
		3	4					
9	7		1		5	3	2	
	8	5	2		6		9	7
					3	1		
3			5			2		
				9	4		7	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

CAFÉ COM LETRAS

Figurinhas Carimbadas

Garçons que servem porções de gentileza, sanduíches de caráter e taças de integridade.

Professores que ensinam a matemática da solidariedade, a geografia da perseverança e a gramática de fazer o bem.

Esportistas que pelejam no jogo da vida, marcando lindos gols de honradez, anotando cestas de probidade e nadando nas raias da urbanidade.

Profissionais da saúde que curam as dores da essência, as fraturas dos desamores e as feridas da indiferença.

Artistas que brilham nos palcos da civilidade, que cantam as canções da coerência e que tocam os instrumentos da cordialidade.

Arquitetos que projetam edifícios de determinação, casas de carinho e praças de diversidade.

Comerciantes que ofertam trajes de harmonia, peças de entusiasmo e artigos de afeto.

Costureiras que alinhavam amizades, que confeccionam figurinos de generosidade e vestuários de camaradagem.

Radialistas que anunciam as graças da existência, que noticiam as proezas e agruras do bicho-homem e que reverberam o otimismo.

Religiosos que renovam a nossa fé, que nos guiam em caminhos tortuosos e que revigoram nossa espiritualidade.

Fotógrafos que retratam a poesia urbana, a magnitude divina das paisagens e a expressividade de diferentes faces e corpos.

Barbeiros que aparam os pelos renitentes da divergência e os cabelos despontados da inconsequência.

Carnavalescos que viajam nas alegorias da inspiração e que comovem com os enredos do viver e conviver.

Escritores que narram o milagre permanente da inteligência humana, que com suas histórias e estórias provam a nossa inesgotável capacidade de criar e recriar, a nossa sensível faculdade de emocionar.

Múltiplas gentes que as esquinas guardaram no baú de afeições desta província de majestosos crepúsculos. Algumas pelos feitos notáveis, outras pela devoção de uma vida inteira a um ofício, outras ainda por eternizarem seus bordões, cacoetes e trejeitos na alma da cidade.

Em tempo: texto lavrado para o evento de lançamento do Álbum de Figurinhas Carimbadas da Academia de Letras de São João da Boa Vista, realizado no último dia 15 no Theatro Municipal. A belíssima obra traz cromos autoadesivos e pequenas biografias de personagens do universo sanjoanense.

DIVULGAÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES RETICENTES

Ocorrências policiais da província - parte 2

Por Laudilene Elizandra, da Reportagem Local

Um prato raso de fios de ovos e uma porção de lasanha à bolonhesa por pouco não levam à morte dois dos nossos mais respeitáveis munícipes —o dr. Draconiano de Campos Pimentel, chefe do Posto de Arrecadação Tributária local, e o conhecido "Ditinho Puxa-Uma-Perna", dono da fábrica de gatilhos.

Após chegarem às vias de fato em plena Praça da Matriz, por motivos até aquele momento não elucidados, as partes beligerantes dirigiram-se engalfinhadas à sede da "Tribuna Varonil" e transformaram em ringue a redação deste matutino. Os sopapos e insultos de baixo calão correram soltos até a chegada o cabo Edélcio, que convertido ao islamismo tentava apaziguar os ânimos segurando numa das mãos o Corão —pela capa dura e espessura do volume, era quase um escudo à prova de balas— e na outra um par de algemas em aço temperado de marca Alcatraz.

Acender velas e entoar ladainhas talvez pouco valesse nessa hora de fúria cega e juras de morte, mas ainda assim se tentou. Dona Benedita, cônjuge do dr. Draconiano, armou um altarzinho improvisado entre a mesa do editor adjunto e a do revisor. Terço à mão, entoava em rodízio Ave-Marias e Salve-Rainhas, invocando a intercessão do Santo Espírito ou de alguém em carne e osso, com osso e carne suficientes para apartar os dois desafetos.

REPRODUÇÃO

Visivelmente consternada e com o raciocínio turvado pelas fortes emoções, dona Benedita posteriormente relatou à reportagem a causa da desavença.

Como é de conhecimento geral, a indústria de "Puxa-Uma-Perna" andava tão claudicante quanto o seu malfadado proprietário. De acordo com dona Benedita, a crise no setor de armas atravessa uma reação em cadeia. Do coldre ao cão, da alça de mira ao tambor —passando por uma infinidade de projéteis de calibres variados— um fornecedor vai transferindo o calote ao outro. O resultado são pistolas, rifles e metralhadoras com canos mas sem gatilhos, com tambores em perfeito estado mas sem balas que os alimentem. Dono de um estoque de 24,5 toneladas de gatilhos, e mantendo o quadro de funcionários em férias coletivas desde julho do ano passado, Ditinho não teve outra alternativa a não ser recorrer a subterfúgios emergenciais de sobrevivência. Foi quando lhe ocorreu a ideia da rifa, pomo da discórdia dos quase-óbitos. Ofereceu em permuta ao Buffet da Dinorah 750g de gatilhos em troca das porções de fios de ovos e de lasanha para serem rifadas junto aos moradores, à razão de 5 reais o número. Quando da divulgação do resultado, na quinta-feira passada, "Ditinho Puxa-Uma-Perna" anunciou que o contemplado era ele mesmo, que empenhara os últimos 5 reais que tinha no bolso para fazer também sua fezinha. "Não tenho culpa se fiquei com o prêmio. Não existe no regulamento das rifas cláusula que impeça o próprio rifador de adquirir um ou mais números para si próprio", justificou-se ele ao nosso jornal. Chamado de "cafajeste" e "ordinário" pelo coletor de impostos, "Puxa-Uma-Perna" retrucou o insulto com uma risadinha sarcástica. Num acesso de desatino, dr. Draconiano sacou de sua garrucha, absolutamente íntegra por ter sido fabricada antes da crise da indústria bélica. Ditinho teria visto Nossa Senhora mais cedo não fosse o tambor descarregado da arma do doutor. A risadinha do rifador transformou-se em gargalhada, que acabou por contagiar todas as testemunhas da cena. A humilhação fez com que o dr. Draconiano partisse para a luta corporal, única forma de reverter a peleja a seu favor.

O caso está nas mãos do Juiz de Pequenas Causas, que deverá dar seu parecer quando da volta de suas férias na Praia Grande. Mais notícias na próxima edição da "Tribuna Varonil".

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

Oi, bem! Aqui estive. Estivemos 2

Continuando. Nos finais de tarde, as famílias sentavam em cadeiras nas calçadas para tomar a fresca, conversar e ver passar os jovens e casais que iam para o centro. Todas as manhãs, seu Golinha, o verdureiro, gritava: "olha a alface, tomate, laranja, olha o limão, couve e banana, olha a berinjela ...prrr... e melado". O cavalo já velho e sabido parava a carroça. As mulheres saíam todas para comprar, conversar, bisbilhotar. À noite, gostávamos de judiar dos casais de namorados. Colocávamos uma lata cheia de urina sobre o muro atada por um fio preto esticado até a sarjeta. Quando as vítimas passavam de mãos dadas e felizes subindo a ladeira para namorar na praça, podiam esbarrar no fio e levar um banho de urina ainda quente. Quando isso acontecia, era moleque voando para todo lado na disparada das gargalhadas. Quando a lua cheia nascia no alto da rua, era dia de ver são Jorge lutando contra o dragão. Se o dragão pegasse são Jorge o mundo ia se acabar. Ainda bem que ele nunca pegou.

Para os moleques da rua, a escola, antes de ser um lugar para aprender, era um local de práticas violentas dos poderosos —diretores, professores, inspetores de alunos—, dos alunos maiores contra os menores e mais fracos. Aprender era quase um milagre do medo. E assim foram quatro anos de grupo escolar Almeida Vergueiro. Então, criaram o quinto ano e eu tive que passar mais um ano em outra escola. Era uma escola no bairro Montenegro. Findo o quinto ano, já me sentia preparado para a vida. Estudar já estudara o bastante. Estava saturado. Agora que me livrara das professoras e seus bofetões, iria brincar e viver livremente, pensava. Poderia ir sempre que quisesse até o rio da Areia Branca, alguns quilômetros fora da cidade, e enfrentar o medo e a aventura. Nesse rio, que ficava no final de uma ladeira violenta de quase um quilômetro, seguida de uma curva fechada para a direita, cerca de dez anos antes, um caminhão carregado de convidados de um casamento, junto com os recém-casados, sem os freios, caiu sobre as pedras do rio e todos morreram. Ficou a lenda das almas dos noivos e convidados chorando nas águas do rio da Areia Branca.

Nós, os moleques, gostávamos de ir até lá, menos para pescar, mas para tentar ouvir o lamento dos mortos. Descer a estrada e chegar até a curva do rio já provocava arrepios que eram acentuados pelos pios dos pássaros e corujas que habitavam as matas que cercavam a estradinha. Havia também a piada sobre o ocorrido. Chico, o dono da funerária, reclamava que para tudo havia fila, somente para enterro é que não. Nesse dia houve fila, e Chico foi o primeiro dela porque ele dirigia o caminhão com os noivos e convidados.

Também estava nos meus planos jogar futebol no parquinho toda tarde, caçar passarinhos e fazer guerra de estilingue e mamona. Mas não era assim que pensava minha mãe. Ela planejava um futuro de estudo e trabalho para seus filhos, ela que era semianalfabeta.

A vida fora da escola se resumia na rua de terra onde se jogava futebol, bola de gude, finca-finca, rodava pião, soltava papagaio e outras brincadeiras que praticava com meus amigos até o sol se esconder. Foi nessa vida de brincadeiras que descobri Tião Vaca. Ele era um negro de boca grande, sorriso largo e branco de dentes bons. Tião percorria as ruas cantando e anunciando alegria para a molecada. Ele chegava trazendo as novas brincadeiras da época do ano. Era o ator mambembe da cidade chegando com as novidades do circo imaginário da brincadeira. Outubro ventava e lá vinha Tião com seu carrinho carregado de pipas, barriletes, papagaios coloridos e rabudos. Depois era o tempo de pião, bola de gude, papa-vento e, novamente, vinha o negro com seus brinquedos coloridos, quase todos feitos por ele mesmo. O carrinho de Tião era como ele, todo enfeitado de alegria e cores, sempre cheio de brinquedos que esbugalhavam os olhos sonhadores dos moleques. Por que Tião Vaca? Eu nunca soube. Deveria ser Tião brinquedo, Tião alegria, Tião criança, mas isso não tinha importância para ele.

Tião deixou alegria na sua passagem pela vida. Também não soube como se foi ou se realmente foi. Tião ficou como uma boa lembrança da minha infância e acredito que de grande parte dos moleques de Pinhal. Tempo em que a rua era espaço das crianças para brincadeiras e alegria, sem medo dos veículos e das pessoas. Tempo em que brincar exigia criatividade para produzir o brinquedo. Tião era o professor de criatividade e a memória dos brinquedos de época. Sábado que vem, 26, tem mais.

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Vermelho e preto

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Aconteceu no sábado, 5, o Baile Show de Volta à Escolinha de Comércio —16ª edição—, no Clube de Campo Caco Velho, com a Banda Bergson. Um sucesso. Com a emocionante apresentação da Fanfarra Vermelho e Preto, o "bailão" rolou até altas horas.

Projeto 2016

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Centro Educacional Pinhalense —Objetivo Pinhal— inaugurou na quarta-feira, 9, uma exposição de trabalhos feitos pelos alunos sobre a temática Valores de ontem e de hoje, tendo como referência a obra O Pequeno Príncipe, de Antoine Saint' Exupery.

Trabalhos extremamente bem confeccionados pelos alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental 1 e 2 foram apresentados.

O teatro, com a direção do aluno do 3º ano do Ensino Médio, Gabriel Gonçalves, foi encenado pelos alunos de forma irrepreensível, merecendo os efusivos aplausos da plateia. Alunos do Objetivo e das escolas Irene Pereira de Oliveira e Camilo Lellis lotaram a quadra de esportes onde se realizaram as apresentações.

Na noite de sexta-feira, 11, o Objetivo foi aberto para visita dos pais, que se encantaram tanto com a exposição como com o teatro, encerrando, assim, brilhantemente o Projeto 2016 do Objetivo Pinhal.

Retalhos

FOTOS: CHICO RAMON 15/5/2016

Hoje, às 20h, a Orquestra de Violeiros da Crescer no Campo apresenta o show Retalhos, no Cine Theatro Avenida, com entrada franca. "A música no Brasil se formou basicamente dos elementos trazidos pelos europeus e africanos, mas precisamente pelos portugueses e escravos. Portugal influenciou muito na parte instrumental e no sistema harmônico, e os africanos trouxeram a diversidade rítmica e algumas danças e instrumentos que ajudaram a desenvolver a música popular e folclórica", relata Gustavo Leopoldino, coordenador do Projeto Semeando Música.

Leopoldino destaca que o show retrata esta miscelânea de sons e ritmos que influenciaram nossa formação. "Retalhos convida você a percorrer o Brasil mostrando sua diversidade de ritmos e artistas."

As imagens são do show Interior em Festa, apresentado em 15 de maio deste ano, no Cine Theatro Avenida, com a surpreendente Orquestra de Violeiros e Madrigal da Crescer no Campo.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 26 DE NOVEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 133 | CONCLUÍDA ÀS 19H01 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

COOPINHAL VENCE LEILÃO DOS CAFÉS PREMIADOS DE SP EM DUAS CATEGORIAS

A Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal —Café Gran Reserva— foi a campeã em duas categorias no leilão dos lotes finalistas do 15º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira. A cerimônia de premiação foi realizada sexta-feira, 18, no Museu do Café, em Santos. Na categoria Diamante, a Coopinhal venceu pelo maior investimento em qualidade e, na categoria Ouro, pelo maior valor pago por saca: arrematou o lote de 8 sacas do café produzido por Laura Luiza Del Guerra Vergueiro por R$ 46.060,56, pagando R$ 5.757,57 por saca. Laura produz seu café na Fazenda Nova União, em Espírito Santo do Pinhal. A5

ABERTO PROCESSO SELETIVO 2017 PARA PROFESSORES DO UNIFEOB

Durante esta semana, o Unifeob divulgou a abertura do processo seletivo para cadastro de professores de todas as áreas para os cursos de graduação presencial e online. De acordo com Danielle Rodrigues, gerente do departamento de Gente e Gestão da instituição de ensino, o objetivo principal do cadastro é compor o corpo docente para 2017 e formar um banco de professores aprovados para otimizar e trazer maior qualidade no processo seletivo quando surgirem novas vagas. "Devido ao número limitado de vagas e à grande expectativa de inscritos, em torno de 80 a 100 pessoas, aqueles que passarem em todas as fases do processo seletivo permanecerão no cadastro de reserva para futuras contratações recorrentes no Unifeob com a abertura do ano letivo", explica a gestora. Segundo ela, mesmo os profissionais que já enviaram seus currículos para a instituição devem se cadastrar para participar desta nova oportunidade. As inscrições para a 1ª etapa do processo seletivo vão de terça-feira, 29, a 6 de dezembro. O candidato deve enviar pelos Correios a ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada, o diploma de graduação, certificado ou declaração de pós-graduação lato sensu, diploma ou declaração de pós-graduação stricto sensu e currículo lattes atualizado. Para acessar o edital e obter mais informações, entre no site unifeob.edu.br/curriculo

REINALDO BENEDETTI

MILHARES DE FIÉIS LOTAM CIC PARA RECEBER DOM VILAR

A manhã do domingo, 20, foi especial para toda a comunidade católica da Diocese de São João da Boa Vista, que compreende 18 municípios. Dom Antônio Emídio Vilar foi empossado como quinto bispo diocesano em uma celebração que levou cerca de 5 mil fiéis ao Centro de Integração Comunitária (CIC). O religioso começou a manhã no Palácio Episcopal, sua residência oficial. Por volta das 8h30, atendeu a imprensa e, em seguida, saiu em carreata até o CIC. Acompanhado de dom Moacir Silva, arcebispo de Ribeirão Preto, dom Vilar entrou no ginásio ovacionado. A emoção dos presentes era notória e todos cantavam uma música feita especialmente para receber o religioso, acenando com panos brancos e amarelos, cores do Vaticano. Todos queriam tocar em dom Vilar, e aqueles que chegaram mais cedo e estavam na parte debaixo da arquibancada tiveram este privilégio. O bispo passou cumprimentando e abraçando os fiéis. A7

PINHAL FUTSAL VENCE ASSIS EM CASA E PRECISA DE UM EMPATE PARA SER FINALISTA

A equipe masculina da Pinhal Futsal venceu a primeira partida válida pela fase semifinal do Paulistão. No sábado, 19, no Ginásio da Dinda, os atletas pinhalenses receberam o time de Assis e venceram pelo placar de 4 a 3. Com o resultado, os comandados por Matheus Salim precisam de um empate para garantirem vaga na final da competição. A partida de volta será realizada amanhã, 27, às 16h. A8

FALTA DE ÁGUA Em virtude de serviços para interligação do loteamento Santa Clara à rede de abastecimento de águas operada pela Sabesp para testes das redes em execução no referido loteamento, haverá interrupção no abastecimento de água na quarta-feira, 30, das 13h às 19h. Serão afetados os bairros Santa Rita, Diva Sarcinelli, Jardim Brasil, Jardim do Trevo, Santa Cecília, Santa Lúcia, Matadouro e Santa Terezinha 1 e 2; desmembramentos Nelson Rossi e Francisco Pasoti; vilas Centenário e São José; Zequinha Lúcio, Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, Distrito Industrial 1 e Estrada das Paineiras.

opinião

EDITORIAL

Menos uma praga. Será?

Após 15 horas de sessão, a comissão especial da Câmara, encarregada de votar o pacote de medidas anticorrupção, aprovou por unanimidade na noite de quarta-feira, 23, o texto do relator, o deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS). O PL 4850/16 reúne 12 propostas para inibir crimes de desvio de dinheiro e práticas ilícitas no país. O projeto de iniciativa popular foi protocolado em março deste ano pelo MP e contou com apoio de 2,4 milhões de assinaturas em todo o Brasil. As propostas do texto são baseadas na campanha Dez Medidas contra a Corrupção, elaboradas pelo MPF ao longo das investigações da Operação Lava Jato, que há mais de dois anos apura uma série de desvios na Petrobras e em outras empresas públicas.

O projeto original foi alvo de uma chuva de críticas de vários parlamentares. Para ampliar o apoio em torno do parecer, Onyx teve de fazer uma série de mudanças no texto. Retirou, por exemplo, a proposta que multava bancos que não compartilhassem com a Justiça informações sobre casos de corrupção; o decreto de prisão preventiva por tempo indeterminado antes da condenação; a possibilidade dos testes de integridade, em que fiscais disfarçados poderiam tentar subornar agentes públicos para testar sua predisposição em cometer crimes. O texto aprovado pela comissão é a quarta versão do relatório.

> Estaríamos caminhando para uma presumível redução desta praga que, a bem da verdade, é cultural no país, principalmente com a coisa pública

Um dos pontos mais polêmicos foi a inclusão do caixa dois como crime. Apesar de a medida ter sido aprovada pela comissão especial, deputados já costuraram um substitutivo durante a madrugada para derrubar a proposta e incluir uma anistia a parlamentares que praticaram caixa dois em eleições passadas. "Seria um escárnio jogar tudo o que fizemos no lixo, porque as dez medidas não valerão nada se houver uma anistia", criticou o deputado Fernando Francischini (SD-PR).

O projeto está pronto para ser votado na Câmara e, se aprovado, seguirá para o Senado Federal.

Principais medidas aprovadas. PL prevê o investimento de 10% a 20% dos recursos de publicidade da administração pública em ações e programas de marketing focados em estimular uma cultura de intolerância à corrupção, conscientizando a população e incentivando denúncias de casos ilícitos; também assegura sigilo total a quem denunciar algum crime de corrupção —contudo, se o informante mentir, sua identidade poderá ser revelada.

Outra medida prevê que o Judiciário e o MP ficam obrigados a prestar contas sobre o tempo de duração de seus processos, tendo de formular propostas caso demorem mais do que o esperado. Agentes públicos que enriquecerem de forma ilícita poderão ser condenados, mesmo que não seja possível comprovar quais foram os atos de corrupção praticados. Um caso de enriquecimento discrepante com a renda comprovada já seria, por exemplo, suficiente para a condenação.

Para o MP, a dificuldade de provar a corrupção incentiva o comportamento corrupto.

Estaríamos caminhando para uma presumível redução desta praga que, a bem da verdade, é cultural no país, principalmente com a coisa pública. Vamos aguardar.

LENKE PERES

As "torres de marfim" e seus párias

Após anos lendo as reportagens das eleições no Brasil e no exterior, desde bem antes da primeira eleição de Lula até o recente Brexit, a eleição de Doria em primeiro turno para a prefeitura de São Paulo e agora a eleição de Trump para a presidência dos Estados Unidos, e as reportagens pós-vitória de Trump sobre o "erro" das pesquisas pré-eleitorais e as tendências políticas de "direitização" na Europa, sem contar as reportagens sobre as atividades dos grupos terroristas, o que me ocorre é que está havendo uma dissintonia entre os líderes dos segmentos da sociedade do mundo moderno e uma falta de visão generalizada.

A academia só fala de si para si; os políticos só estão interessados em seus próprios interesses; a imprensa, em geral intelectualizada, só olha para o lado de sua tendência, de "esquerda" ou de "direita", e também só se comunica entre si e com os simpatizantes de um dos dois ditos lados. Os empresários, ora, os empresários. Empresário é empresário e empresário —banqueiros incluídos— quer é ganhar dinheiro. Enfim, cada segmento recluso em sua torre de marfim. E as modernamente tão faladas redes sociais atuando como mero reflexo barulhento das torres.

E onde fica a grande massa do povo? Tirando a sempre pequena porcentagem de radicais dos dois lados que conseguem cooptar alguns desavisados ou patológicos, a massa do povo, principalmente no pós-globalização, tem ficado cada vez mais ausente da perspectiva do alto das torres de marfim, cada uma delas indo muito bem, obrigado, convivendo com o próprio umbigo e se refestelando em seu grande ou pequeno poder e em suas brigazinhas mesquinhas ou infantis.

Pergunte-se a um cidadão comum de qualquer país —um cidadão trabalhador e não membro de qualquer partido político— o que é "direita", o que é "esquerda", o que exatamente é "fascismo", o que é "comunismo", o que é "capitalismo", o que é "populismo", até mesmo o que é "islamismo", ou o que é um monte de outros "ismos" pomposos inventados pelos intelectuais? Qualquer pessoa minimamente informada e realista terá de admitir que esse cidadão não saberá responder. Mas uma coisa ele saberá responder, talvez não claramente nem com palavras chiques, mas o que ele quer é trabalhar, pôr a comida na mesa, pagar as contas e ser tratado dignamente pelo seu país.

> Mas se os habitantes das torres de marfim não enxergarem o quadro maior e se não tiverem a grandeza e a humildade de saírem de suas torres e adotarem uma visão mais elevada, realista e humana da grande maioria dos cidadãos comuns, a panela de pressão vai explodir

Com o policiamento ideológico de qualquer dos dois simplistas lados e, nos países ocidentais, com o policiamento do politicamente correto, a vasta maioria numérica dos cidadãos comuns virou a minoria negligenciada. Com a diagnosticada concentração cada vez maior da renda no século 21 —e, com ela, o poder, inclusive da nova casta dos "donos" da tecnologia— no mundo, com a "democracia" concentrando cada vez mais poder nas mãos dos políticos, com o grosso do dinheiro, inclusive gerado pela massa, sobrando cada vez menos para a massa, o mundo está virando uma panela de pressão com os sistemas de escape entupidos.

Dois exemplos simplórios: nos idos de 2002, um frentista de posto que eu conhecia havia muito tempo me disse que ia votar no Lula porque queria ter mais comida na mesa —foi então, pasmem!, que me caiu a ficha de que o povo mesmo não está nem aí para ideologia política—; e recentemente ouvi no rádio que há pessoas que já recebem, ou estão brigando na Justiça para receber, gratuitamente do governo medicamentos ou tratamentos que custam, cada um, mais de 1 milhão de reais por mês, ou seja, é uma infimíssima minoria das minorias que recebe imensamente mais do que a imensíssima maioria que fica desassistida nas filas ou nos corredores dos hospitais públicos.

Sim, as pesquisas erraram —no caso do Brexit, de Trump ou de Doria, entre outros. Não foram as "pesquisas" que erraram, foi a falta de visão dos habitantes das torres de marfim para a crescente dificuldade da vida do cidadão comum: do cidadão não refugiado, não membro de "minorias", não intelectualizado, não ideologicamente cooptado; do cidadão que só deseja trabalhar para o próprio sustento e da família e ter uma vida digna, e não se sentir negligenciado ou esquecido por seu próprio país.

É clara a escassez de líderes dignos e verdadeiros no mundo —a visão curta e o interesse próprio imperam. Mas se os habitantes das torres de marfim não enxergarem o quadro maior e se não tiverem a grandeza e a humildade de saírem de suas torres e adotarem uma visão mais elevada, realista e humana da grande maioria dos cidadãos comuns, a panela de pressão vai explodir —e que Deus nos ajude para que essa grande explosão não seja aproveitada por oportunistas da pior categoria.

E quanto ao "erro" das pesquisas, encerrando de uma forma nada elegante: é a maioria dos cidadãos comuns, estúpido!

LENKE PERES é poeta, tradutora especializada em economia e negócios e autora do Dicionário de termos de negócios

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

A Fala dos Pinhais fora do lugar

Ao assistir à sessão da Câmara Municipal do dia 21, em que receberam merecidas homenagens músicos e afrodescendentes pinhalenses, ao ouvir os músicos que se apresentaram e as referências feitas ao músico Pedrinho Melancia, não pude deixar de me emocionar fortemente. Por isso que, ao juntar as minhas, às recebidas pelos homenageados, reedito um texto publicado no jornal A Cidade em 2012.

Ei-lo: "Um homem que me fez pecar – Instigado pelas homenagens prestadas na quarta edição do Painel Cultural Pinhalense, resolvi acrescentar este artigo à que será prestada ao Pedrinho Melancia. Eu, como a maioria das pessoas, sou um ser humano falível e, como tal, sujeito a erros, pecados e omissões. Entretanto, sempre tive a veleidade de pensar que, dentre todos os pecados, o da inveja, eu não possuía. Porém, um homem tornou-me um invejoso. De fato, com a morte de Pedro Braz Del Giudice, o Pedrinho Melancia, que há pouco nos deixou, percebi como gostaria de possuir os atributos que ornavam a vida dessa criatura. Mas, infelizmente, não os possuo. Fico apenas com a inveja. Humildade, não aquela preconcebida destinada a provocar admiração e, sim, uma humildade latente, espontânea e permanente. Simplicidade, não aquela destinada a chamar a atenção e, sim, uma simplicidade verdadeira em todos os sentidos. Disponibilidade, não aquela dirigida a pessoas específicas e sempre à espera de um retorno e sim, uma disponibilidade total em servir sempre quem precise. Durante mais de 30 anos conheci Pedrinho Melancia e nunca o vi de mau humor, de mal com a vida ou guardando qualquer rancor, como também sempre o vi agradecido a quem lhe prestasse qualquer favor, por mais insignificante que fosse. Esses eram os principais atributos que, dentre outros, levou para o túmulo. Mas apenas os aquinhoados por Deus têm o privilégio de tê-los. Pois é. Foi esse homem que me fez pecar. Eu fico apenas com inveja e a vontade de querer ser, sem sê-lo, um Pedrinho Melancia."

> Durante mais de 30 anos conheci Pedrinho Melancia e nunca o vi de mau humor, de mal com a vida ou guardando qualquer rancor

Por outro lado, como todos os músicos pinhalenses foram homenageados nas pessoas dos escolhidos e por ser hoje —22 de novembro, em que escrevo estas linhas— dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos, vou escrever também sobre o violinista Waldomiro Martelli, meu pai, fundador, em 1925, do Coro Santa Cecília. Na época, sempre sob sua direção, fazia apresentações nas concorridas festas de São Benedito, são Pantaleão, da Matriz etc. Era animador da liturgia em missas e novenas da Igreja mãe da cidade e nas tradicionais rezas. Em todos os casamentos da cidade era participante obrigatório. Já ouvi de muitas pessoas que Waldomiro tocara em seu casamento, no de seu pai e no de seu avô. Afinal foram 65 anos ininterruptos. O Coro contou por muitos e muitos anos, além Waldomiro, com a participação do maestro Pedrinho Scannapieco, nos violinos; de Eduardinho Staut, na flauta; do Rodrigo de Paula Campos, no órgão; de Waldomiro Scannapieco, na clarineta; de João Scannapieco, no contrabaixo. Em festas especiais participavam Atério Cavalhieri, no violino; Benedito Pieroti —o Fio— no saxofone e mais cantores. Esse Coro passou por inúmeras transformações no transcorrer dos anos, sendo impossível enumerar e nomear os músicos, cantores e cantoras que, tão bem e com toda humildade, serviram a Deus e à Igreja. Mas alguns é possível relembrar: Diva Piagentini, Carmela Raiano, Lygia Trielli, Yolanda Del Tedesco (no órgão), Lúcia Amaro de Oliveira, José Giovanetti (Zé do Maio) cantores. O Coro se apresentava, inclusive, em Missas de Ação de Graças em Itapira, Mogi Mirim e Mogi Guaçu. Falando em tempos passados, quando Waldomiro Martelli era mestre de selaria da Escola Agrícola, atual ETEC, e responsável pela orquestra das festas da referida Escola, em meio a diversas meninas que ali estudavam, duas se destacavam pela beleza de suas vozes. Notando o dom das duas, o fundador do Coro convidou-as para cantar na Matriz. Maria Aparecida Fenólio —a Xoxô— e a Iolanda Nepe. Xoxô ainda hoje nos brinda com sua linda voz. Waldomiro Martelli foi também fundador do Pinhal Jazz, que antecedeu às orquestras Cacique e Centenário. Este conjunto fez inesquecíveis apresentações e tocou em diversos carnavais em São João da Boa Vista, Jacutinga, Andradas, Pouso Alegre e Itapira, dentre outras cidades. Era muito requisitado. Waldomiro Martelli, faleceu em 1994, com 92 anos, sabendo muito bem o que é música, tão bem definida no discurso de saudação do vereador Marquinhos, na sessão da Câmara referida no início.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI, cidadão pinhalense

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Gaia agradece

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O Estado é chamado para regular, proteger e organizar a sociedade. Assim, os bens públicos devem estar sob a proteção Estado. No entanto as florestas públicas não recebem a proteção devida pelos mais diversos motivos. Não são entendidas como uma propriedade do povo brasileiro. Não há verba, não há interesse, não dá voto. Isto abre uma avenida para os aproveitadores que sabem do valor das terras, especialmente as que tem florestas. Ao invadir o espaço público não encontram resistência por parte do Estado e os que se opõem ou são ameaçado ou assassinados pelos jagunços contratados. Eles ainda existem no Brasil. O poder público tem outras prioridades do que enviar guardas e soldados para impedir as invasões. Com isso brotam fazendas imensas que, a pretexto, de desenvolver a economia, criar empregos, empregam os tratores que puxam correntes. Não sobra nada, tudo é posto abaixo e o que não tem valor de venda, queimado. Há mais de 500 anos que se derrubam e queimam florestas no Brasil sob os mais diversos pretextos. Se é terra pública, não é de ninguém, portanto, é de quem pegar. Grandes fazendas de soja, gado, milho e outras commodities nasceram dessa forma.

A outra alternativa para a defesa da floresta e dos biomas é a participação dos cidadãos e das empresas. Ou seja, substituiriam o papel do Estado na preservação ambiental. Os críticos diriam que isso é incentivar a tese do Estado mínimo. A quem apelar para que a devastação, contaminação, destruição das florestas e mananciais sejam impedidos? Os particulares podem se interessar pela compra de terras públicas e destiná-las a preservação. Teriam que apresentar planos de manejo para que houvesse alguma alternativa econômica, caso houvesse essa possibilidade. Essas unidades podem gerar renda, trabalho e ao mesmo tempo salvar o que resta. Para tanto o primeiro passo é divulgar essa ideia e incentivar pessoas

> Há, como todos sabem, uma bancada de latifundiários no Congresso, com senadora e tudo mais. Políticos conhecem bem os caminhos de como burlar a legislação e são os ases em dar um jeitinho

e empresas a comprarem essas áreas e destiná-las a preservação. O Estado se livraria de custos e dores de cabeça provocadas por políticos que, ou são donos de imensas extensões de terras, ou são testas de ferro de seus proprietários. Há, como todos sabem, uma bancada de latifundiários no Congresso, com senadora e tudo mais. Políticos conhecem bem os caminhos de como burlar a legislação e são os ases em dar um jeitinho.

Alguns empreendimentos imobiliários reservaram uma área de preservação. Isto é um atrativo de marketing e valoriza o preço dos terrenos. Outros simplesmente separaram parte da propriedade para a vegetação nativa. Podem transformá-las em uma reserva particular de patrimônio natural, ou RPPN. O tombamento é perpétuo, reconhecido pelo Estado, e averbado no cartório de registro de imóveis. Em São Paulo já são mais de 80. E está em fase de crescimento. A área pode ser de qualquer dimensão, mas precisa ser avaliada pelo Instituto Florestal. Uma RPPN tem isenção de impostos, pode ter plano de manejo para atividades como turismo, educação e pesquisa científica. Mais recentemente podem receber pequenas verbas a título de serviços ambientais prestados. Nada que se aproxime das maracutaias petrolíferas. Essa iniciativa vai salvar manchas dos biomas com a participação direta da população, do cidadão, que está consciente da importância de preservar a biodiversidade e o próprio planeta. Não é um ato de altruísmo, é uma defesa de um patrimônio que pertence a todos. Gaia agradece.

LEGISLATIVO

Câmara presta homenagem a músicos e afrodescendentes

Na segunda-feira, 21, Legislativo homenageou 6 músicos em comemoração ao Dia do Músico e 3 afrodescendentes, em celebração ao Dia da Consciência Negra

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Thaís Rozon

Paulo Rafael Rinco Lino

Fernando Miglinski

Maria Tereza Del Giudice

Gustavo Donizetti Leopoldino

Eduardo Carrara Nalesso

Sandra Whitaker

Francine Félix

Maria Aurélia Fernandes dos Santos

Na sessão de segunda-feira, 21, a Câmara homenageou 6 músicos em comemoração ao Dia do Músico —22 de novembro—, e 3 afrodescendentes, em celebração ao Dia da Consciência Negra —20 de novembro.

A iniciativa da homenagem aos músicos é do vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB). Os nomes foram indicados pela Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence (ACABMF). Já a dos afrodescendentes é do presidente do Legislativo, José Gilberto Viola (PSDB). Os nomes foram indicados pelo Departamento de Cultura

Além dos homenageados e seus familiares, também participaram do evento Elvira Florence Vergueiro, da ACABMF, a diretora municipal de Cultura, que também responde pelo Departamento de Turismo, Sandra Regina Felício Whitaker, a diretora de escola aposentada Marilda Miglinski, o presidente da Casa do Escritor Edgard Cavalheiro, João Batista Rozon, entre outros convidados em geral.

Músicos

Usaram da palavra Marquinho Rocha, Sandra Whitaker e os homenageados Eduardo Nalesso (Du Nalesso) e Thaís Rozon. Marquinho Rocha em seu discurso principiou por dizer que o músico é, em termos históricos, sociológicos, estéticos, filosóficos, um repositório do seu universo sociocultural. Não apenas um reflexo, mas, sobretudo, um copartícipe. "A sua arte antecipa os rumos da sociedade à qual pertence. Nesse sentido, a música é uma filosofia. É uma linguagem subjetiva e profunda. É a ferramenta manipuladora das mais íntimas sensações e de todo o mecanismo das emoções. Assim, o músico avoca uma posição de responsabilidade: sua música tem o poder de elevar, inspirar, comover e canalizar energias positivas. Sua meta mais sublime será a de despertar os mais nobres sentimentos, depurar as energias humanas, infundir o aprimoramento de seus semelhantes. E o fará através do domínio da arte, doando a sua obra musical —fruto da criatividade— ao acervo da comunidade. Terá, assim, a convicção de ter vivido plenamente e cumprido a sua missão no evoluir da humanidade." E finalizou: "Enquanto houver música, seremos felizes, estaremos em paz... Enquanto houver músicos, manteremos a esperança de sermos felizes... Não podemos falar em músicos sem lembrarmos do saudoso Pedrinho Melancia com seus Pepinos, que tanto alegraram os pinhalenses.

Parabéns aos homenageados. Esta é uma singela homenagem a todos os músicos pinhalenses pela passagem de seu dia. Parabéns a todos!"

Para abrilhantar o evento, os homenageados Gustavo Donizetti Leopoldino (violão), Paulo Rafael Rinco Lino (violino) e Maria Tereza Del Giudice (violão) fizeram uma apresentação musical cada um. Gustavo cantou a música Tocando em Frente, de Renato Teixeira e Almir Sater; Paulo Rafael executou uma canção de Johann Sebastian Bach; Maria Tereza cantou a música Sangrando, de Gonzaguinha, em homenagem também a seu pai Pedrinho Melancia.

Em nota oficial a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence nominou um a um os jovens músicos pinhalenses escolhidos para serem homenageados no desempenho de sua arte, que se sobressaem também em outros municípios. Thaís Rozon, coordenadora do Projeto Guri no município, flautista nas orquestras sinfônicas de São João da Boa Vista e de Poços de Caldas e na Banda Sinfônica do Conservatório de Poços de Caldas; Paulo Rafael Rinco Lino, que aos 14 anos foi solista pela primeira vez diante de uma orquestra de 78 músicos, recebeu instruções de seu bisavô que tocava violino e sua de mãe professora de violão, foi concertino na Sinfônica de Poços de Caldas e atualmente é violinista na Orquestra de Câmara da Universidade de São Paulo (OCAM); Fernando Miglinski é educador musical no Projeto Guri, baterista e percussionista; Maria Tereza Del Giudice é professora de música, violão e canto e que junto com seus irmãos iniciou os estudos musicais com seu pai Pedro Del Giudice (Pedrinho Melancia); Gustavo Donizetti Leopoldino é licenciado em Letras e Pós-Graduado em Educação Musical e Ensino de Artes, atualmente frequenta o curso na área musical do Instituto Centro de Estudos de Música Sacra e Liturgia da Arquidiocese de Campinas (CEMULC), educador social na Associação Crescer no Campo, onde é responsável pela Oficina Roda da Canção, pela criação e ensaio do Grupo de Canto Madrigal, além de participar e assessorar a Orquestra de Violeiros da organização;

Eduardo Carrara Nalesso é músico e compositor, integrante do conjunto PopMind e faz shows pelo Brasil, formado em propaganda e marketing, e desde a infância canta e desenha. "São jovens que estudam, praticam e participam ativamente do universo musical", termina a nota.

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) também lembrou de Pedrinho Melancia. "Este ano eu e o ex-prefeito Luiz Gonzaga Pinto realizamos a 9ª Edição da Festa dos Caminhoneiros e o Pedrinho participou da abertura de seis festas seguidas. Ele chegava às 9 horas com sua equipe para animar o evento. Quando morria algum músico, ele era o primeiro a se organizar para ir ao velório e fazer a última homenagem. Quando nos deixou, nós e as famílias Formaio, Del Giudice e Baitelo fizemos a última homenagem a ele, que, com certeza, ´lá em cima´ está muito feliz com a homenagem feita a sua filha".

Homenageados

Músicos: Thaís Rozon, Paulo Rafael Rinco Lino, Fernando Miglinski, Maria Tereza Del Giudice, Gustavo Donizetti Leopoldino e Eduardo Carrara Nalesso. **Afrodescendentes**: Eduardo Acaiabe (que foi representado pela diretora de Cultura, Sandra Whitaker), Francine Félix e Maria Aurélia Fernandes dos Santos.

Afrodescendentes

Discursaram Gilberto Viola e uma das homenageadas Francine Félix, que leu um poema de Bráulio Bessa: "Eu tenho um sonho/assim, Martin Luther King/falou a humanidade/que um dia negros e brancos/andassem em irmandade/sentassem na mesma mesa/e num gesto de grandeza,/e consciência em sua essência/se alimentassem de amor/mas, afinal qual é a cor/dessa tal de consciência?/sendo a consciência negra/tem a cor de muita luta/de um povo forte, guerreiro/que não foge da labuta/tem a cor do sofrimento/dos injustos julgamentos/do preconceito velado/tem a cor de quem sofreu/que sofre, mas aprendeu/a jamais ficar calado/ talvez consciência negra/tem a cor da igualdade/de Mandela, de Ray Charles/de outros reis, majestades/Rei do Pop, Reggae, Baião/Michael, Bob e Gonzagão/cortam o mal pela raiz/com um machado afiado/mas não é qualquer machado/é Machado de Assis/Não deixe que o preconceito/escravize sua mente/afinal, somos iguais/mesmo sendo diferentes/e não é contradição/é pura convicção/num conceito de igualdade/baseado no amor/que não divide por cor/ninguém na humanidade."

Em sua fala, Viola desabafou por conta da hipocrisia das pessoas que enaltecem figuras históricas como os então imperadores Pedro 1º e Pedro 2º, que apoiavam o sistema escravagista, princesa Isabel, que sancionou a Lei Áurea que pôs fim à escravidão no Brasil em 13 de maio de 1888, mas que, na realidade, não fez isso por compaixão e bondade, foi por puro interesse econômico. "A grande responsável pela libertação dos escravos foi a Inglaterra, que tinha interesses industriais dos seus produtos utilizados na agricultura. O fim da escravidão foi o fim do reinado de Pedro 2º, pois fazendeiros insatisfeitos com a perda da mão de obra dos escravos e maçonaria derrubaram o sistema monárquico no país. Outra hipocrisia a que a minha religião católica não atentou foi o fenômeno da imagem de Nossa Senhora no rio Paraíba, pintada originalmente de cor-de-rosa e encontrada enegrecida. Qual foi a mensagem? Como um senhor de escravos que os espancava durante a semana e, aos domingos, recebia uma hóstia na missa? A Igreja era conivente com o maior holocausto da história da humanidade."

Viola citou que o que fizeram com os negros foi pior do que Hitler fez com os judeus, ambos abomináveis e condenáveis.

Radicalismo nas redes sociais ganha espaço com erros da imprensa

CARLOS
CASTILHO

é editor do site do Observatório da Imprensa e pesquisador em pós-doutorado sobre jornalismo e conhecimento

A eleição de Donald Trump tornou evidente um paradoxo muito preocupante. Ao mesmo tempo em que vivemos a era da abundância informativa gerada pela internet, verificamos que a imprensa se enclausurou numa bolha informativa deixando o cidadão comum sem elementos para poder situar-se no mar de desinformação criado nas redes sociais.

A vitória de Trump foi um choque de realidade para a maioria esmagadora dos leitores, ouvintes e telespectadores que verificaram de forma brutal como estavam condicionados por um tipo de informação produzida por uma imprensa enclausurada num sistema —establishment— composto pelas elites tomadoras de decisões no âmbito da política, econômica, justiça e administração pública.

Tanto nos Estados Unidos, como na Inglaterra, a imprensa recorreu ao eufemismo da surpresa para explicar seus erros de previsão de fatos políticos, como o desfecho de uma campanha presidencial e o voto pela saída da Comunidade Econômica Europeia (Brexit).

Desculpas como volatilidade eleitoral ou equívocos técnicos na verdade escondem algo mais profundo que é essencialmente político. A imprensa não percebeu uma mudança no contexto informativo com a massificação do uso das redes sociais, onde só o Facebook tem cerca de 1,7 bilhão de usuários no mundo inteiro.

O enclausuramento de imprensa na bolha do establishment levou-a a aferrar-se a uma agenda noticiosa determinada pelos grandes tomadores de decisões, afastando-se do cidadão comum que passou a encarar os jornais como parte de um sistema que pensa e age em função dos seus próprios interesses. O distanciamento em relação à imprensa, levou o cidadão desiludido e contaminado pela sensação de desamparo a buscar nas redes sociais o conforto de encontrar pessoas com as mesmas frustrações.

Acontece que as redes sociais tem dois grandes problemas: são ótimas para a disseminação de rumores e boatos e para a formação de guetos informativos. No boca a boca virtual, as pessoas dizem o que pensam, a maioria sem muita preocupação com causas e consequências do que publicam. As pessoas ainda não distinguem o que dizem numa rede social daquilo que proclamam num papo de botequim. Acontece que no bar, o dito fica restrito aos colegas de mesa, enquanto no Facebook se espalha por milhares de usuarios.

Outra característica das redes sociais é a formação grupos de indivíduos com ideias, comportamentos

É o preço que estamos tendo que pagar nesta transição de modelos informativos, de um controlado por um pequeno grupo de tomadores de decisões, para outro baseado no compartilhamento de opiniões e percepções

ou interesses em comum, e sabemos que a tendência em guetos é a radicalização das crenças e posições do grupo, bem como a polarização quando confrontado com opiniões, ideias ou propostas diferentes.

Depois do que aconteceu na eleição de Trump e no desfecho do Brexit, ficou claro que as redes sociais são um fenômeno irreversível e que não podem ser execradas só porque apresentaram problemas resultantes do fato de que seus usuários ainda não assimilaram os comportamentos e valores da informação num boca a boca virtual. O que os fatos mostraram é que há necessidade de um contraponto à desinformação e de uma alfabetização digital para uma sociedade que recém está entrando numa nova era da comunicação.

A instituição mais indicada para exercer estas funções seria a imprensa, porque ao longo de sua existência, ela desenvolveu uma série de técnicas para evitar difamação, distorções, omissões, bem como buscar a exatidão, relevância e pertinência dos fatos, dados e eventos distribuídos a leitores, ouvintes e telespectadores. Mas o ferramental acabou ficando ocioso por conta da opção preferencial pelo establishment feita pelos donos e acionistas de empresas jornalísticas, mais preocupados com o lucro e dividendos do que com a prestação de um serviço público essencial, como é a informação.

A constatação inevitável é que estamos sendo empurrados para a orfandade informativa, Temos de um lado, uma imprensa que já não conta mais com a confiança e fidelidade dos segmentos sociais desiludidos com o establishment, e por outro, estamos dentro de redes sociais onde as pessoas agem por impulso porque ainda não aprenderam a usar a informação num ambiente em que ela se espalha viralmente e com consequências imprevisíveis.

É o preço que estamos tendo que pagar nesta transição de modelos informativos, de um controlado por um pequeno grupo de tomadores de decisões, para outro baseado no compartilhamento de opiniões e percepções.

EVENTO

Engenharias de computação e mecatrônica promovem Jornada Tecnológica

A 14ª edição da Jornada Tecnológica, promovida pelos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Mecatrônica foi realizada no Unipinhal. Para falar sobre o assunto, o **JOP** conversou com Patricia Aparecida Zibordi Aceti, coordenadora do curso de Engenharia de Computação da instituição

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

A 14ª edição da Jornada Tecnológica, promovida pelos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Mecatrônica foi realizada no Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), entre os dias 22 e 25.

Para falar sobre o evento, a equipe de reportagem do **JOP** conversou com a professora MSc. Patricia Aparecida Zibordi Aceti, coordenadora do curso de Engenharia de Computação da instituição. Confira.

Fale um pouco sobre a Jornada Tecnológica, evento bastante tradicional no Unipinhal.

A Jornada Tecnológica é um evento que acontece no 2º semestre letivo nos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Mecatrônica do Unipinhal, organizada com a ajuda de coordenadores, professores, alunos, colaboradores e patrocinadores. Na verdade, a Semana de Estudos acontece desde a concepção do primeiro curso de computação no Unipinhal, no ano de 1988, época em que havia o curso de Tecnologia em Processamento de Dados. Com a evolução tecnológica, o curso também passou por modificações e adaptações, tornando-se Ciência da Computação; em 1996, paralelamente, foi criado o curso de Engenharia de Computação. E, em 2009, foi criado o curso de Engenharia Mecatrônica. Então, podemos dizer que a Semana de Estudos acontece no Unipinhal há mais de 20 anos.

Como ela é organizada?

No período da Jornada, os alunos dedicam-se a palestras com temas variados na área de computação, eletrônica e automação. Normalmente, convidamos profissionais [gerentes, diretores de TI de grandes empresas nacionais e internacionais] e oferecemos cursos de extensão para alunos e vagas limitadas para estudantes externos. Também acontecem minicursos com assuntos diferenciados, dando ênfase a ferramentas que não são abordadas em disciplinas do curso. Nesse ano, um dos minicursos abordou o tema de Arduino, que é uma placa que permite a automação de projetos eletrônicos e robóticos por profissionais da área de computação. Temos inclusive um projeto de Arduino/Robótica nos cursos em andamento aprovado pelo CNPQ/Petrobras, tendo como objetivo a inserção de alunas em cursos de graduação em computação. Submetemos o projeto e ele foi aceito e aprovado. Em consequência, os cursos ganharam uma verba para aquisição de equipamentos e, com isso, adquirimos 20 novas placas de Arduino. Essas placas, além de serem usadas em disciplinas dos cursos, também foram utilizadas nesse mini-curso que aconteceu na Jornada. Outro curso ministrado foi o de Programação para android (celulares). Antes do início do evento, oferecemos viagens gratuitas aos alunos referentes às visitas técnicas na área de automação de grandes empresas, como aconteceu no mês passado, quando 45 alunos dos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Mecatrônica visitaram a fábrica da Volkswagen, em São José dos Campos.

De que forma o evento contribui para a formação dos alunos?

O evento agrega muito conhecimento, pois mostra como estão as empresas com relação às inovações tecnológicas, as novidades e tendências tecnológicas na área de automação e computação, além da interação entre alunos, professores e visitantes. Todos os anos, temos espaço para expositores, empresas da área de tecnologia, eletrônica, mecânica e automação, para que possam expor seus produtos. Inovamos este ano com a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso tanto na área de automação quanto na de desenvolvimento de software.

Fale um pouco sobre as palestras ministradas no evento.

O evento teve início no dia 22, com palestra de abertura do ex-aluno do curso de Ciência da Computação, Fábio Scacabarozi, atualmente, diretor da Fábrica de Software Stefanini [planta de Jaguariúna]. O curso de Engenharia de Computação tem estreito relacionamento com a Stefanini no que diz respeito a estágios. No mês passado, um aluno do 2º ano de Engenharia de Computação iniciou seu estágio na Stefanini. Ele passou em um processo seletivo e disputou a vaga com mais de 30 alunos das faculdades de computação da região de Campinas. No dia 23, a palestra foi ministrada por Sérgio Pereira, gerente de Operações de IT para Delphi Brasil, responsável por Hosting para Américas. Na ocasião, ele abordou o tema ITIL® – Information Technology Infrastructure Library. No dia 24, a palestra foi ministrada por um ex-professor do curso de Engenharia de Computação e, atualmente, diretor da empresa Elektro, em Mogi Mirim. O tema abordado foi Fraudes, corrupção, auditoria e seus impactos em TI. Ontem, 25, a Jornada foi encerrada com a palestra de Carlos Casarotto, consultor e palestrante na área de Seleção de talentos, que falou sobre O que o mercado de trabalho oferece para você.

Criatividade e cultura

PINGO NOS IS

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Após a revolução industrial ocorrida na Inglaterra, o homem passou a delegar grande parte de suas funções para as máquinas, o que padronizou a produção cerceando a criatividade que até então estava presente em todas as atividades humanas. Somente por meio da criatividade é possível vislumbrar novos caminhos, por mais simples e rotineiros que sejam.

Por mais paradoxal que possa parecer, o Brasil, cujo povo é tido como tão criativo, num passado não tão distante, foi relapso com a criatividade de seu cidadão. Se o governo brasileiro tivesse dado apoio aos experimentos do padre Landell de Moura, o Brasil hoje seria a pátria do inventor do rádio, invenção que acabou sendo creditada ao italiano Marconi.

Pela mesma razão, Santos Dumont até hoje tem que dividir os louros com os americanos, irmãos Wrigtht, por mais evidente que tenha sido o seu pioneirismo no ofício de voar. Nem precisamos ir tão longe, pois hoje em dia, com nossas legislações trabalhista e tributária, o empreendedorismo de um Bill Gates ou Steve Jobs sucumbiria no primeiro ano se tivesse acontecido no Brasil.

Esses exemplos nos mostram a importância de apoiar e até mesmo patrocinar as atividades criativas, pois é delas que se originam as grandes mudanças capazes de transformar a sociedade em que vivemos.

Cultura é a personalidade do lugar. Uma cidade sem cultura é um lugar vazio por mais bonita que ela seja, da mesma forma que a beleza de uma pessoa sem personalidade acaba cansando quem a contempla. Daí a importância da cultura para o turismo, pois o visitante precisa se empolgar, não somente pelo visual, mas também pela história do lugar.

> Cultura, criatividade, não importa, o importante é resgatarmos o passado, vivermos o presente e construirmos o futuro num ciclo que só a cultura poderá definir

Exemplo clássico de sociedade que sempre acreditou e patrocinou a sua cultura são os Estados Unidos que, através da indústria cinematográfica, exportou costumes e comportamentos para o resto do mundo. Estão aí as grandes marcas americanas, do jeans ao McDonald's que, além de divulgar o país, são excelentes fontes de renda.

Investir na cultura é investir no ser humano, portanto, prioridade na agenda de qualquer governante; mas também é investimento lucrativo que, como qualquer negócio, traz divisas para os municípios e seus estados.

Daí a oportunidade do encontro "Economia da Cultura: Caminho para o Desenvolvimento", realizado pelo Fórum Brasileiro dos Direitos Culturais, acontecido em São Paulo na semana passada, que promoveu palestras e apresentou experiências reais em que o acesso à cultura realizou milagres na vida de pessoas da periferia que, do contrário, não teriam tido a oportunidade de conhecer a si próprias e desenvolver seus talentos e criatividade.

É preciso não confundir cultura com criatividade. A criatividade é apenas uma parte da cultura, ou talvez a melhor maneira de se fazer cultura. Cultura, criatividade, não importa, o importante é resgatarmos o passado, vivermos o presente e construirmos o futuro num ciclo que só a cultura poderá definir, pois como disse Fernando Pessoa, tudo vale a pena quando a alma não é pequena.

EVENTO

Campeão do Concurso de Qualidade BSCA 25 anos ganha um Eco Super da Pinhalense

Fazenda Santa Izabel, do Sul de Minas, foi reconhecida como produtora do melhor café na categoria Pulped Naturals

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Foi realizada na segunda-feira, 21, na sede da Sociedade Rural Brasileira (SRB), em São Paulo, a cerimônia de premiação do Concurso de Qualidade da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA – Brazil Specialty Coffee Association) 25 Anos. Idealizado com o objetivo de celebrar o Jubileu de Prata da Associação Brasileira de Cafés Especiais, o concurso se destinou aos produtores de café arábica associados à entidade, com certificação de sustentabilidade vigente, e a aquisição dos cafés premiados foi garantida pelas empresas associadas.

O evento premiou os cinco melhores colocados da categoria Naturals (cafés colhidos e secos com casca) e os cinco melhores da Pulped Naturals (frutos cultivados por via úmida: cereja descascado, cereja descascado desmucilado ou despolpado), cujas amostras obtiveram nota igual ou superior a 84 pontos na escala de zero a 100 da premiação.

Recém-associada à BSCA e principal patrocinadora do concurso, a Pinhalense premiou o vencedor da categoria Pulped Naturals com seu grande lançamento em 2016: o novo despolpador de café ECO SUPER, equipamento que inova ao dispensar a água no processo de despolpa do café cereja. Reymar Coutinho de Andrade, presidente da empresa, entregou o certificado de 1º lugar a Byron Holcomb, representante da Fal Holdings Participações Ltda., administradora da Fazenda Santa Izabel, em Ouro Fino (MG). "Para mim, é uma honra muito grande receber um prêmio como este. Tanto pelo reconhecimento da qualidade do café quanto pelo equipamento que recebemos. Há anos, todos me falam sobre a qualidade dos produtos da Pinhalense e acho muito interessante que sejamos parceiros em um projeto que já está em desenvolvimento", comentou Holcomb.

DANIELA COLLET

PINHALENSE

Byron Holcomb (centro) entre Reymar Andrade e Claudio Pedroso, da Pinhalense

---

MERCADO

Coopinhal vence leilão dos cafés premiados de SP em duas categorias

Na categoria Diamante, a Coopinhal venceu pelo maior investimento em qualidade e, na categoria Ouro, pelo maior valor pago por saca

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

R$ 5.757,57

Celso Vegro, diretor do Instituto de Economia Agrícola; Thiago Ferreira Gomes Françoso, consultor de vendas da Coopinhal; Henrique Antônio Leite Gallucci, presidente do Conselho do Café da Mogiana de Pinhal; Fernando Del Guerra Filho, cooperado; Carlos Eduardo Del Bianchi Jeremias, gerente de comercialização da Coopinhal

Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal —Café Gran Reserva— é a campeã em duas categorias do leilão dos lotes finalistas do 15º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira. A cerimônia de premiação foi realizada na sexta-feira, 18, no Museu do Café, em Santos. O diretor-executivo da Associação Comercial de Santos (ACS), Marcio Calves, participou do evento, uma vez que a ACS é uma instituição parceira do concurso.

Na categoria Diamante, a Coopinhal venceu pelo maior investimento em qualidade e, na categoria Ouro, pelo maior valor pago por saca: arrematou o lote de 8 sacas do café produzido por Laura Luiza Del Guerra Vergueiro por R$ 46.060,56, pagando R$ 5.757,57 por saca. Laura produz seu café na Fazenda Nova União, em Espírito Santo do Pinhal.

Na categoria Especial, que distingue a empresa que pagou o maior valor por uma saca do Microlote, a campeã foi a San Babila Café, que pagou R$ 2.500 pela saca de café produzida por Clayton Mapelli Cerri no Sítio Anhumas, em São Sebastião da Grama. Clayton foi o campeão deste 15º Concurso, com a nota máxima de 9,08 pontos conferida pelo Júri Técnico na avaliação dos lotes.

Nesta edição, as 68 sacas de cafés das categorias Natural (32), Cereja Descascado (32) e Microlotes (4), foram integralmente adquiridas no leilão por indústrias de café e cafeterias. O valor total da venda alcançou R$ 141.004,56.

Para o coordenador do concurso, Nathan Herszkowicz, a importância dessa competição vai muito além do valor que é pago pelos lotes. "Esse concurso seleciona os melhores cafés e os melhores produtores. Por isso, ela eleva o conhecimento de toda cafeicultura paulista e premia os finalistas, que acabam servindo como um exemplo para toda a comunidade produtora de café do Estado de São Paulo. Além disso, os finalistas ganham o status de produtores de café de alta qualidade e suas safras ganham valor pelo reconhecimento que recebem."

Melhores cafés

Esses cafés adquiridos no leilão serão agora cuidadosamente processados pelas indústrias e chegarão aos supermercados e lojas gourmet em embalagens sofisticadas e identificadas por selos numéricos, a partir de 17 de dezembro, data de lançamento, no Palácio dos Bandeirantes, da 14ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo.

O concurso seguido do leilão e do lançamento da edição especial é uma promoção da Câmara Setorial de Café de São Paulo e da Coordenadoria de Agronegócios da Secretaria da Agricultura do Estado (Codeagro), e conta com a parceria da Associação Comercial de Santos (ACS), do Sindicato das Indústrias de Café de São Paulo, Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) e do Museu do Café.

Tabela dos premiados

Categoria Microlotes

classificação	produtor	cooperativa	propriedade	cidade	nota final
1	Clayton Mapelli Cerri	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Sítio Anhumas	São Sebastião da Grama	9,08
2	Juliana Aparecida Alvarez de Campos	Associação Agropecuária Barra Grande de Caconde	Sítio Novo	Caconde	8,81

Categoria Cereja Descascado e Despolpado

classificação	produtor	cooperativa	propriedade	cidade	nota final
1	Homero Teixeira de Macedo Jr.	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda Recreio	São Sebastião da Grama	8,97
2	Lucia Maria da Silva Dias	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda Santa Alina	São Sebastião da Grama	8,96
3	Laura Luiza Del Guerra Vergueiro	Coopinhal-Cooperativa de Cafeicultores da Região de Pinhal	Fazenda Nova União	Espírito Santo do Pinhal	8,93
4	Diogo Dias de Teixeira Macedo	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda Irarema	São Sebastião da Grama	8,45

Categoria Natural

classificação	produtor	cooperativa	propriedade	cidade	nota final
1	Adonis Cerri	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Fazenda da Mata	São Sebastião da Grama	8,97
2	Sebastião Cerri	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama	Sítio Alvorada da Serra	São Sebastião da Grama	8,87
3	Antonio Ragazzo	Associação dos Produtores Cafés Especiais de Santa Luzia	Sítio São Carlos	Espírito Santo do Pinhal	8,81
4	Sérgio Luis Riccetto	Associação de Cafeicultores de Montanha de Divinolândia	Sítio Pinhalzinho	Divinolândia	8,73

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts^2 a construção R$ 100,00 mts^2. Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts^2 a. construção 282,00 mts^2 obs. " próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts^2 construção 195,00 mts^2. Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts^2. Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts^2 casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts^2. Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts^2. Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts^2, área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts^2 preço R$ 7,00 por metro^2 bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA **Orsni** PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

COMERCIAL

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 363 – CENTRO. REF. CO014. Ponto comercial com banheiro (parte superior).

RUA JOSÉ MARIA BUENO WOLF, Nº 60 – LARGO SÃO JOÃO. REF. CO015. Sala comercial, 2 banheiros e cozinha.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 639 - CENTRO. REF. CO016. Área externa, cozinha, escritório e 2 banheiros.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 108 - CENTRO. REF. CO017. Sala c/ 60 m², lavabo e banheiro.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 257 - CENTRO. REF. CO018. Salão c/ 380 m², parte superior com salão grande, sala com ar condicionado, copa e banheiro. Parte inferior com salão grande, sala com ar condicionado, copa, 2 banheiros e área de serviço.

RESIDENCIAL

RUA HELIO EVANGELISTA, Nº 21 – VILA SÃO PEDRO. REF. CA021. Garagem para dois carros, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavand. e quintal.

AVENIDA RAFAEL ORICHIO NETO, Nº 460 – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA022. Garagem, sala, lavabo, 3 dorms. sendo 2 suítes, banheiro, cozinha planejada, lavand., área de lazer c/ churrasqueira, cômodo nos fundos, canil e quintal.

RUA FAUSTINO PEREIRA DA SILVA, Nº 93 – VILA DE FÁTIMA. REF. CA024. Garagem, sala, 3 dorms. sendo uma suíte, banheiro, cozinha, lavand.. Parte inferior com cozinha, copa, banheiro, lavand. Edícula com sala, dormitório, banheiro e cozinha.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 657 – CENTRO. REF. CA025. Sala, 2 dorms., banheiros, cozinha, lavand. e salão nos fundos.

RUA CAMPOS SALLES, Nº 264 – VILA PALMEIRAS. REF. CA026. Sala, 3 dorms., banheiro, cozinha e lavand.

VENDA

APTO. – CAMPINAS – SP – 3º andar edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dorms. sendo 1 suíte, lavand.; acabamento em gesso, armários, vista p/ área de lazer; condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada para 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banh. social, 2 dorms., 1 suíte c/ closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO – Garagem, sala, 2 dorms. sendo uma suíte, banh. social, sala de jantar, cozinha, lavand. c/ banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA REF. CA129. – Garagem, escritório c/ banh., sala de estar, copa, cozinha, banh. social, 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte, lavand., quintal c/ entrada p/ carros, jardim e área de lazer c/ piscina (4x7), churrasqueira, cozinha e 2 banheiros.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA137 – Garagem, sala 3 dorms., banheiro, lavand., quintal c/ 2 edículas e banheiro externo.

SITIO ESP. STO. DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM – 2,3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação ok.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009. – Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH008. – Área de 1.880 m² (40 m de frente x 47 m de lado).

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

OPORTUNIDADE

CASA NA PRAIA
Aluga-se casa em Ubatuba - PRAIA GRANDE- com 3 dormitórios /150 metros da praia.
TRATAR PELO FONE: (19)3651-2646

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LEANDRO TROQUILO FERREIRA**	NOME	**JESSICA MARIA APARECIDA CORNELIO DURÃES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/6/1988	NASCIMENTO	14/7/1992
PAI	VALDOMIRO BENTO FERREIRA	PAI	ANTONIO BARBOSA DURÃES
MÃE	APARECIDA DE FÁTIMA TROQUILO	MÃE	PAULA REGINA CORNELIO DURÃES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	LIGADOR TELECOMUNICAÇÕES	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR OLINTO SALVETTI, 40F, VILA ROSELI	RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR OLINTO SALVETTI, 40F, VILA ROSELI

FALECIMENTOS

JOSÉ TOFFOLI FILHO, dia 18/11, aos 85 anos, casado com Benedita Campos Toffoli. Cemitério Municipal.
JOÃO VITOR XAVIER MOTA CAMPOS, dia 19/11, aos 22 anos, solteiro, filho de Célio Mota de Campos e Ana Claudia Xavier. Parque das Acácias.
ELZA NAY, dia 19/11, aos 71 anos, solteira, filha de Benedito Nay e Santina Nay. Parque das Acácias.
MARIA LUCIANA DA SILVA, dia 20/11, aos 90 anos, viúva de José Gaspar. Cemitério Municipal.
RECEM NASCIDO, dia 23/11, filho de Alan Perina Romão e Rafaela Zucherato Ruocco. Cemitério Municipal.
JURANDIR GRACIANO, dia 24/11, aos 47 anos, casado com Maria Claudia Nascimento Graciano. Cemitério Municipal.
JOVINA DO CARMO PEREIRA, dia 24/11, aos 83 anos, viúva de José Pereira. Parque das Acácias.

RONDA

Policiais militares prendem indivíduo que tentou roubar supermercado

O indivíduo ameaçou a gerente do supermercado localizado na avenida Washington Luiz. Ela acionou a Polícia Militar, que compareceu ao local e prendeu o indivíduo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No início da noite de terça-feira, 22, um indivíduo adentrou em um supermercado na avenida Washington Luiz, no Jardim das Rosas, e subtraiu três frascos de sabonetes líquidos, colocando-os sob a camiseta. Ao sair, foi abordado pela gerente com a ajuda de populares. Neste momento, o indivíduo começou a ameaçar de morte a gerente, que acionou a Polícia Militar. Compareceram ao local os policiais cabo Fadini e soldado Ribeiro. Eles realizaram a prisão do indivíduo, que foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tentativa de roubo e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Medida protetiva

Na segunda-feira, 21, por volta das 22h15, o Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar recebeu denúncia de que estavam sendo ouvidos gritos provenientes de uma residência na rua Pedro Scanapieco, no Jardim Cruzeiro. Os policiais militares soldados Zambelli e Coimbra foram ao local e verificaram que uma mulher possuía uma medida protetiva em desfavor de seu ex-companheiro. Ele desobedeceu a ordem judicial, invadiu a residência e passou a agredi-la com socos e chutes. Em seguida, arrastou-a, o que fez com que ela sofresse lesões em um dos joelhos. Ao perceber que seria detido, o indivíduo desacatou os policiais e tentou resistir à prisão. Entretanto, foi contido e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por lesão corporal em virtude de violência doméstica e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Drogas apreendidas

Na quarta-feira, 23, por volta das 16h40, os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano, realizavam patrulhamento pela rua Jorge Ferriani, no bairro São Judas Tadeu, em um local conhecido como sendo ponto de venda de drogas, ocasião em que procederam uma vistoria em um terreno baldio ali existente, sendo localizado sob alguns entulhos, um saco plástico contendo 9 tabletes de maconha, 26 pedras de crack e 16 tubos plásticos contendo cocaína. Alguns suspeitos foram abordados e identificados. As drogas apreendidas foram encaminhadas à delegacia de polícia civil onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre os fatos.

Os policiais militares cabo Garcia e soldado Tiengo, na tarde de sexta-feira, 18, receberam informações de que indivíduos estariam guardando drogas na rua Júlio Maria Ragazoni, na Vila Centenário. Os policiais foram ao local e, próximo a uma árvore, encontraram enterrado um recipiente de vidro contendo em seu interior 90 papelotes com cocaína. As drogas apreendidas foram encaminhadas à delegacia de polícia onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre os fatos.

SINDICATO RURAL DE PINHAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL — PATRONAL

Resumo da Proposta Orçamentária de 2017, aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de novembro de 2016

RECEITA		DESPESA	
RENDA TRIBUTÁRIA	142.000,00	ADMINISTRAÇÃO GERAL	102.900,00
RENDA SOCIAL	49.100,00	CONTRIB. REGULAMENTARES	58.600,00
RENDA PATRIMONIAL	20.400,00	ASSISTÊNCIA SOCIAL	26.800,00
RENDA EXTRAORDINÁRIA		OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS	
		ASSISTÊNCIA TÉCNICA	18.000,00
		DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	
TOTAL DA RECEITA:	**211.500,00**	**TOTAL DO CUSTEIO:**	**206.300,00**
MOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS		APLICAÇÃO DE CAPITAIS	
		SUPERÁVIT	5.200,00
TOTAL GERAL	**211.500,00**	**TOTAL GERAL**	**211.500,00**
MANOEL CARLOS GONÇALVES JR. PRESIDENTE		**CAROLINO AUGUSTO DO AMARAL FILHO TESOUREIRO**	
ESCRITÓRIO CUNHA LIMA S/S LTDA. CRC SP Nº 2SP000230/0-1		**GILSON GRAÇA RIBEIRO CT. CONTADOR CRC Nº 1SP169867/0-2**	

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

Ali Babá e os milhares de ladrões

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Ali Babá no Brasil não teria a menor chance. Nas Mil e Uma Noites derrotou 40 ladrões, mas como enfrentaria as fabulosas hordas de ladrões que conhecem a senha dos cofres públicos? Lula, que já naquela época não sabia de nada, orçou a ladroagem congressual em 300 picaretas —e, ao ganhar poder, aliou-se a todos. Errou feio ao subestimar o número. Mas, embora não seja chegado à leitura de filósofos e pensadores, compreendeu o pensamento de John Dalberg, o primeiro barão de Acton, "Todo poder corrompe". Abriram-se as porteiras e cada um tratou de garantir o seu.

Um ex-governador do Rio, Sérgio Cabral, foi preso, acusado de receber R$ 224 milhões em pixulecos. No custo das obras, somavam-se 7%, dos quais, diz a força-tarefa da Lava Jato, 5 eram para Cabral, 1 para o assessor Hudson Braga e 1 para dividir entre alguns conselheiros do Tribunal de Contas do Estado. Fala-se também de uma mesada paga a Sua Excelência por empreiteiras. No presídio, encontrou outro ex-governador, que já foi aliado e hoje é adversário, Anthony Garotinho - cuja esposa é prefeita de Campos, cuja filha é deputada federal. Ambos foram, em épocas distintas, aliados e adversários do petismo. Os dois, aliás, não estão juntos no presídio, como talvez fosse educativo: adversários quando no poder, forçados ao mesmo destino. Uma decisão judicial superior autorizou Garotinho que fosse para um hospital particular e se trate lá.

Conto carioca
Em 2010, a Prefeitura do Rio investiu R$ 44 milhões em valores da época na Cidade do Rock, destinada ao Rock in Rio, com garantia de permanência. "Com o novo local", disse o empresário Roberto Medina, proprietário do evento, "o Rock in Rio poderá acontecer a cada dois anos".

Agora, decidiu-se erguer uma nova Cidade do Rock no lugar do Parque Olímpico. E os R$ 44 milhões (que hoje, corrigidos, dariam R$ 70 milhões)? E o que se gastou para erguer o Parque dos Atletas, que também deveria ser utilizado depois das Olimpíadas? OK, foi gasto da Prefeitura, não do Estado. Mas o prefeito Eduardo Paes faz parte do grupo político de Sérgio Cabral e do atual governador Pezão, do PMDB - no poder desde 2007. Talvez esse caso ajude a entender a crise financeira do Rio.

Cabral? Quem?
Dilma Rousseff não perde a oportunidade de perder uma oportunidade. E acaba de perder uma grande oportunidade de calar-se. Mas fez questão de se manifestar sobre a prisão de Sérgio Cabral: disse que ele jamais foi seu aliado. Mas foi, sim: há vídeos de ambos juntos em comícios, em 2010 fazendo campanha. E, quando o PMDB do Rio hesitou em apoiá-la, em 2014, foi Sérgio Cabral o primeiro a pedir votos para a candidata. Se é para mentir, e num caso em que sua opinião nem é tão solicitada, por que falar?

> Parecia impossível, mas está acontecendo: os gastos sigilosos com cartões corporativos, no Governo Temer, são 40% maiores que os do Governo Dilma

O de sempre
Parecia impossível, mas está acontecendo: os gastos sigilosos com cartões corporativos, no Governo Temer, são 40% maiores que os do Governo Dilma. Em seus primeiros cinco meses, Temer já gastou R$ 13 milhões, enquanto em seus cinco primeiros meses Dilma gastou R$ 9,4 milhões. Os números foram apurados pelo respeitado site Contas Abertas.

Carmen Lúcia...
A ministra Carmen Lúcia, presidente do Supremo Tribunal Federal, argumenta com números: "Um preso no Brasil custa R$ 2,4 mil por mês, e um estudante de ensino médio custa R$ 2,2 mil por ano. Alguma coisa está errada na nossa Pátria Amada." Vai mais longe: "Darcy Ribeiro fez em 1982 uma conferência dizendo que, se os governadores não construíssem escolas, em 20 anos faltaria dinheiro para construir presídios. O fato se cumpriu (...) Quando não se faz escolas, falta dinheiro para presídios."

...é isso aí
Carmen Lúcia apontou a solução a longo prazo, mas acha possível tomar providências imediatas. "A violência no país exige mudanças estruturantes e o esforço conjunto de governos e da União, para que possamos dar corpo a uma das necessidades do cidadão, que é ter o direito de viver sem medo. Sem medo do outro, sem medo de andar na rua, sem medo de saber o que vai acontecer com seu filho." E lembrou que, a cada nove minutos, uma pessoa é morta violentamente no Brasil. "Nosso país registrou mais mortes em cinco anos do que a guerra na Síria."

País tropical
A ministra só não disse o que leva tantos governantes a investir mais em cadeias do que em educação. É que muitos, depois de exercer o poder, não é para a escola que vão. João Bussab, decano da imprensa policial paulista, sugere que os políticos corruptos harmonizem seus interesses com os do país. Como quiseram construir um shopping exclusivo no Congresso, que façam um presídio exclusivo para políticos. Estarão cuidando do futuro.

RELIGIÃO

Milhares de fiéis lotam CIC para receber dom Vilar

> Dom Vilar diz que tem clareza da sua responsabilidade de tomar as decisões, mas ressalta que precisa sentir a realidade nas pessoas

REINALDO BENEDETTI
redacao@opinhalense.com

A manhã do domingo, 20, foi especial para toda a comunidade católica da Diocese de São João da Boa Vista, que compreende 18 municípios. Dom Antônio Emídio Vilar foi empossado como quinto bispo diocesano em uma celebração que levou cerca de 5 mil fiéis ao Centro de Integração Comunitária (CIC).

O religioso começou a manhã no Palácio Episcopal, sua residência oficial. Por volta das 8h30 atendeu a imprensa e, em seguida, saiu em carreata até o CIC. Por onde passava muitos acenavam e cumprimentavam o novo comandante da Igreja Católica da região. E dom Vilar, bastante simples e acolhedor, respondia a cada gesto de carinho dos fiéis. A carreata parou em frente ao Unifae, de onde o bispo seguiu a pé até o CIC. Acompanhando de dom Moacir Silva, arcebispo de Ribeirão Preto, dom Vilar entrou no Ginásio do CIC ovacionado. A emoção dos presentes era notória e todos cantavam uma música feita especialmente para receber o religioso e acenavam com panos brancos e amarelos, cores do Vaticano. Todos queriam tocar em dom Vilar e aqueles que chegaram mais cedo e estavam na parte debaixo da arquibancada tiveram este privilégio. O bispo passou cumprimentando e abraçando os fiéis.

Quando o relógio marcou 10h a celebração teve início. A parte interna da quadra estava ocupada por padres de toda a Diocese, diáconos, leigos, bispos e autoridades públicas. Dom David Dias Pimentel, que estava deixando o posto, e dom Dadeus Grings, que já foi bispo da Diocese de São João, estavam presentes.

A celebração durou cerca de 3 horas e teve pontos de muita emoção. Um deles foi quando dom David Dias Pimentel, com problemas de saúde, falou com bastante dificuldade. Todos ficaram em pé para aplaudir o abraço do bispo emérito e do novo bispo.

Algumas pessoas de Cáceres, no Mato Grosso, estavam presentes para acompanhar a posse do então bispo daquela diocese. Ente elas, a mãe de dom Vilar.

Após a posse, o religioso ainda atendeu fiéis e jornalistas no CIC e, em seguida, seguiu para um almoço oferecido na Paróquia do Santo Antônio, em São João.

O padre José Ricardo, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, manifestou sua gratidão e alegria por estar presente na celebração de acolhimento de dom Vilar. "Corações vibrantes, sorrisos bem expressivos, lágrimas que fizeram vir aos olhos os bons sentimentos embargados pela voz trêmula ao sentir o pastor que chegava em meio ao seu rebanho. Nossa Diocese unida num só coração, professando uma só fé e imersa no mesmo ideal cantou, rezou, vibrou, agradeceu a Deus, naquele CIC lotado, que tornou-se até pequeno diante do gigantesco sentimento de paz e unidade que ali se sentia."

O sacerdote aproveitou para pedir que todos rezem pelo novo bispo. O fundador da Comunidade Deus Proverá, irmão Rodrigo Dias, também esteve presente na celebração e se emocionou. "Certamente o dia 20 de novembro de 2016 marcou para sempre nossos corações. Um misto de esperança, de renovo e alegria transbordava de olhares e corações de tantas expressões eclesiais durante a acolhida de nosso novo pastor dom Vilar", disse. "Nós como Nova Comunidade, desejosa de ser Igreja e a ela ofertar nossas vidas pela humanidade, celebramos Cristo Rei na perspectiva da misericórdia. Uma misericórdia que nos alcançou pela vida de dom Vilar que agora congregada as nossas será a Igreja viva de São João da Boa Vista", explica o fundador. Irmão Rodrigo Dias espera, ansioso, pela visita do novo bispo. "Que Deus nos conceda a graça da unidade e que tenhamos em breve a grande graça de receber dom Vilar na Casa Mãe da Obra em São José do Rio Pardo."

REINALDO BENEDETTI

Primeira ação
Na sede do bispado, antes da celebração, dom Vilar atendeu jornalistas de toda a região e órgãos especializados na Fé Católica. Bastante simpático, ele começou agradecendo a imprensa e disse que é muito importante a Igreja ter a sua comunicação, a sua representação diante da mídia. Dom Vilar falou que vivia, naquele instante, como que um momento de casamento. "O coração bate forte, a emoção vai a mil, mas a gente percebe que é um momento de Deus. Cada pessoa que está ali na celebração está porque tem fé e ama a Igreja. Então eu acolho essa realidade como um momento único. É um verdadeiro Pentecostes, a efusão do Espírito Santo que nos anima, que nos fortalece e nos encoraja para ir à missão", narrou.

Questionado sobre suas primeiras ações à frente da Diocese, o religioso foi cauteloso e disse que a primeira coisa que sente que deve fazer é conhecer a realidade de Diocese. "Conhecer as pessoas conversando, os grupos, as comunidades, as paroquias, pastorais, movimentos. É importante ter essa clareza, de saber conhecer, acolher e ser acolhido, para então nos entendermos e caminharmos juntos", aponta.

Dom Vilar diz que tem clareza da sua responsabilidade de tomar as decisões, mas ressalta que precisa sentir a realidade nas pessoas. "Há sempre tensões, mas é normal. Até no casamento as tensões são momento de crescimento e a gente tem que acolher isso com naturalidade para poder, então, assentar as ideias sobre as pessoas nos seus lugares."

Na coletiva com a imprensa, o novo bispo voltou, mais uma vez, a destacar a importância da juventude. "É a paixão salesiana. dom Bosco é pai e mestre da juventude, foi declarado pelo papa são João Paulo 2º. Assim eu sempre caminhei a minha vida toda. Eles não podem ser o do futuro, mas já o presente. Apostar nos jovens como protagonistas deve ser o papel da Igreja, como Jesus fez com os apóstolos, como são João Bosco fez com aqueles jovens de rua e transformou-os em grandes missionários."

Vocações
Dom Vilar também comentou sobre o trabalho vocacional, principalmente em relação aos seminários. "Vocações existem. Dom Bosco sempre disse que de 10 sempre há um jovem chamado a uma vocação especial de consagração. Eu acredito muito nisso. Agora, antigamente havia estilos de grandes seminários, eram seminários centrais. Hoje cada diocese tem dividido essa possibilidade. É preciso ver caso por caso."

Acolhimento
O jornal Municipio perguntou ao bispo como ele analisa a mensagem do papa Francisco de acolher a todos, inclusive aqueles com pecados graves. "Acolher os afastados. A gente ir às periferias existenciais e geográficas, essa é a missão da Igreja. E o fato de acolher o pecador é o que Jesus realizou na sua paixão, morte e ressureição. Como na cruz Jesus ao ladrão ali naquela hora disse 'hoje estará comigo no Paraíso', gostaria de ser um sinal de Cristo, como todos nós cristãos podemos ser." **O MUNICIPIO**

Vestibular Unifeob será neste domingo, no campus 2

Amanhã, 27, o Unifeob realiza o segundo processo seletivo para 2017, às 9h, no Campus 2, à avenida Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439, Jardim Nova São João. Recomenda-se que o candidato chegue ao local com pelo menos meia hora de antecedência, munido de documento com foto, caneta, lápis e borracha. O segundo processo seletivo abrange os seguintes cursos de graduação da instituição: administração, análise e desenvolvimento de sistemas, arquitetura e urbanismo, ciências biológicas, ciências contábeis, direito, enfermagem, engenharia agronômica, engenharia civil, fisioterapia, medicina veterinária, pedagogia e química. A prova é composta de 3 questões dissertativas e uma redação. Os candidatos costumam ser de toda a região, de modo que a reitoria e equipe de colaboradores do Unifeob estão preparadas para recebê-los e aos seus familiares e acompanhantes. Para tanto, foi criado no local um ambiente de acolhimento, onde todos participam e, enquanto a prova segue para os candidatos, a família pode conhecer de perto a Fazenda-Escola, os Laboratórios e o Hospital Veterinário da instituição. "São organizadas visitas monitoradas pelos campi, Fazenda-Escola, Clínica de Fisioterapia e Hospital Veterinário. Também será servido um café da manhã, momento em que os familiares têm a oportunidade de conhecer os futuros coordenadores e professores dos cursos", comenta o reitor, João Otávio Bastos Junqueira. Além do vestibular, o Unifeob ainda oferece oportunidade de ingressar no ensino superior por meio da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Candidatos que já possuam diploma de graduação ou pós-graduação, seja qual a instituição anterior cursada, estão dispensados de prestar o vestibular e devem dirigir-se ao Registro Acadêmico para os procedimentos de matrícula. Os candidatos que fizerem a matrícula até o dia 10 de dezembro de 2016 terão desconto de 30% nas três primeiras mensalidades. **DA REDAÇÃO**

A enganosa arte de usar as palavras

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Existem dois modos de enxergar um fato. O meu e o seu. O meu, por ser meu, é sempre o certo. O seu, por não ser o meu, é sempre errado. Essa lógica inquestionável me garante razão em tudo. É assim que construí o meu mundo e consolidei minhas posições. O resultado é a minha petulância elevada ao máximo, que aniquila com a opinião geral ao impor uma soberba que não admite ser contrariada.

Você pode não ter se dado conta, mas é assim que funciona o seu inconsciente. Opinião é foda. Cada um acha que a sua é incontestável e não entende quando discordam dela. No fundo, é tudo um jogo de palavras. Quem escolher as palavras mais convincentes e organizá-las de forma elaborada, mesmo que defenda a maior das mentiras, acabará por parecer esclarecedor. Se você pegar o assunto menos provável e encontrar palavras confiáveis irá conseguir transformar um tremendo blefe em razoável verdade. Tenho muito medo dos escritos sedutores que utilizam palavras para transformar gororobas em talentosas mentiras.

Trata-se da arte de seduzir por meio da escrita ou da conversa. Quantas vezes lemos textos que se identificam com os nossos sentimentos embora jamais nos tenha ocorrido utilizar aquelas palavras para expressá-los. E aí você descobre que alguém não apenas pensa como você mas sabe dizer o que pensa de forma mais explícita, mais atraente. O mesmo vale no momento de expressar uma opinião ou ideia.

Todo escritor de ficção é um mestre enganador. Primeiro ele inventa uma história do nada. Depois inventa diálogos irreais, que não ocorreram de fato. Em seguida escolhe palavras para descrever histórias que jamais existiram e cuja narrativa é pura invenção, tudo para abastecer imaginações famintas. Isso ocorre porque somos cúmplices cativos e consumidores de conversa fiada bem escrita. Nossa imaginação exige invenções à altura.

O que você está lendo até aqui,

Defender a própria opinião é uma forma de preservar o sentimento quase instintivo de defesa da nossa autodeterminação. Uma espécie de ditadura pessoal, onde você manda e desmanda sem que ninguém meta o bico

agora, é o registro de uma opinião. A minha. Está lendo que é assim que enxergo as coisas. Posso estar completamente equivocado, só que tenho a desfaçatez de defender meu ponto de vista. Aliás, escrevo uma porrada de pontos de vista, uma caralhada de opiniões e sentimentos diversos sobre a puta que nos pariu. Na realidade me livro deles escrevendo. Com isso transfiro o problema a você. E acredito que você insista em me ler, só pra ver até onde vai minha cara de pau.

Para que servem os palpites, as opiniões e os pontos de vista? No meu achismo são referências para cada um contextualizar sua própria forma de pensar diante da opinião geral. Uma espécie de balizamento comparativo. Irá concluir: "Cara, achava que só eu era o louco." É sempre interessante constatar a existência de milhares de cidadãos que pensam igual a você. Tá cheio de maluco espalhado por aí. Como você.

Defender a própria opinião é uma forma de preservar o sentimento quase instintivo de defesa da nossa autodeterminação. Uma espécie de ditadura pessoal, onde você manda e desmanda sem que ninguém meta o bico. Claro, é pura retórica, mas faz algum sentido na avaliação primária como olho isso. Mas o bom mesmo é respeitar outros olhares, usar o bom senso e aceitar a lógica como referência principal. Nossa opinião jamais será única, nem sempre será a melhor e poderá não ser a pior. Será sempre mais uma.

Entre todos os palpites que já transmiti a você, leitora e leitor, tem um que coloco lá na pole position: não leve a vida muito a sério. Trate de sobreviver.

ESPORTES

PAULISTÃO

Pinhal Futsal vence Assis em casa e precisa de um empate para ser finalista

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A equipe masculina da Pinhal Futsal venceu a primeira partida válida pela fase semifinal do Paulistão. No sábado, 19, no Ginásio da Dinda, os atletas pinhalenses receberam o time de Assis e venceram pelo placar de 4 a 3. Com o resultado, os comandados por Matheus Salim precisam de um empate para garantirem vaga na final da competição. A partida de volta será realizada amanhã, 27, às 16h.

A partida foi bastante equilibrada, e o 1º tempo terminou empatado em 3 a 3. Assis abriu o placar, e chegou a estar na frente por 2 a 0. No entanto, como tem acontecido desde o início da competição, os atletas pinhalenses mostraram muita garra e deixaram tudo igual. O time visitante marcou o terceiro mas, empurrados pelos torcedores, empataram faltando apenas 20 segundos para o intervalo.

No 2º tempo, Pinhal foi perfeito no setor defensivo e não sofreu gol. Mesmo pressionado pelo adversário com o recurso do goleiro-linha, o time da casa soube se defender e explorar os contra-ataques. E foi assim que Diego marcou o gol da vitória.

Pinhal Futsal jogou com Matheus, Bieto, Thi, Teio e Leandro. Entraram também na partida os jogadores Will, Renan, Diego, Rato e Emerson. **Gols:** Diego (2), Bieto (1) e Thi (1). **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

A equipe de reportagem do **JOP** conversou com o capitão Thi. Confira.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Rato foi um dos destaques da equipe pinhalense

THIAGO SILVIO CORNÉLIO

'Crescemos muito na reta final da competição'

A equipe está fazendo uma campanha muito boa. Temos apenas 4 derrotas e o ataque mais positivo da competição, com mais de 90 gols. Crescemos muito de produção na reta final da competição. A expectativa para o jogo de amanhã é que seja muito pegado e catimbado, mas vamos para lá com um único pensamento, que é o de conseguirmos a classificação. Jogamos por dois resultados no tempo normal, um empate ou a vitória, mas nosso pensamento é garantirmos a vaga já no tempo normal. Estamos treinando muito forte e acertando os detalhes finais. Já jogamos 3 vezes contra Assis nesse campeonato e estamos treinando em cima das maiores qualidades do adversário para não sermos surpreendidos. A torcida é muito importante porque dá um gás a mais para a equipe. Quem compareceu ao Ginásio da Dinda nos últimos dois jogos viu a força da nossa torcida. Os torcedores não pararam de nos apoiar, mesmo estando muitas vezes atrás do placar. Esperamos trazer a classificação de Assis e fazer uma grande festa com a nossa torcida na final.

TÊNIS

Matheus Ribeiro disputa torneio em São João da Boa Vista

DIVULGAÇÃO

Depois de quatro meses afastado das quadras por conta de uma série de lesões, o tenista pinhalense Matheus Ribeiro participou do Aberto Country Club Mantiqueira, em São João da Boa Vista. Com bom desempenho, ele ficou com o vice-campeonato, e comemorou bastante a conquista porque conseguiu jogar bem e sem sentir dores.

Matheus aproveitará a pré-temporada para se preparar para a temporada 2017, buscando bons resultados para voltar a disputar os torneios profissionais.

Hoje e amanhã, Matheus disputa em Campinas o torneio da Federação Paulista.

EVENTO

Natal Encantado ACE terá início amanhã

FOTOS: TEREZA TUMA

O evento terá início amanhã, às 20h, no Largo São João, com a Chegada do Papai Noel. A Soul Livre Jazz Band será a responsável pela musicalidade. Pelo terceiro ano, a produção ficou a cargo da Odara Produções Culturais, com a direção artística assinada por Eduardo Martins

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

O Natal Encantado ACE, que abordará o tema O Natal no Mundo, terá início amanhã, 27, às 20h, no Largo São João, com a Chegada do Papai Noel, que aparecerá de uma forma diferente das que foram vistas em edições anteriores. Com oferecimento da Construmais, realização da Associação Comercial de Espírito Santo do Pinhal e produção da Odara, o evento oferecerá à população momentos de muita descontração e divertimento. A Soul Livre Jazz Band promete animar ainda mais o momento com uma apresentação musical bastante diversificada.

De acordo com Eduardo Martins, diretor artístico do Natal ACE, o tema escolhido para este ano é muito rico tanto no sentido histórico quanto no cultural. "Está sendo muito prazeroso trabalhar com o tema porque a carga de conhecimento que estamos adquirindo é gigantesca, e a contrapartida está sendo muito boa. Várias escolas estão envolvidas com o projeto, e as crianças terão de estudar as tradições natalinas para poderem representá-las, bem como os professores e instrutores. O público, além de desfrutar de bons eventos e espetáculos, vai poder se informar e adquirir ainda mais cultura geral em relação às tradições mundiais e, dessa forma, todo mundo ganha".

Eduardo Martins

Ele explica que sente muito orgulho de ser o responsável pela parte artística do evento. "Vi o projeto nascer e se tornar realidade no ano de 2014, com o apoio da iniciativa privada e de amigos, com a liderança da Associação Comercial de Pinhal. Para explorar o tema O Natal no Mundo, pensei em criar uma nova aventura com o Peter Pan, a Sininho, Wendy e seus irmãos. O Peter invade o quarto dos irmãos e propõe a eles uma nova aventura: conhecer os diferentes Natais ao redor do mundo, e é a partir daí que se desenrola toda a história".

Carros alegóricos

O diretor artístico explica que os carros alegóricos, de responsabilidade do artista plástico Silas Marciano e de seus assistentes Danilo Mazarin e Rafael Fabris, estão ficando lindos. "Representaremos as maravilhas do mundo de cada país que será citado na Parada de Natal. Teremos o Big Ben representando a Inglaterra, a Estátua da Liberdade representando os Estados Unidos, a Torre Eiffel representando a França e mais algumas surpresas".

Programação

Amanhã – às 20h, no Largo São João – Chegada do Papai Noel

4 de dezembro – Parada de Natal – domingo, às 20h – praça da Independência

13 de dezembro – terça, às 20h, no Cine Theatro Avenida – espetáculo Peter Pan – Uma fantástica viagem pelo Natal no mundo

14 de dezembro – quarta, às 20h – reapresentação do espetáculo Peter Pan

18 de dezembro – domingo, às 20h – na praça da Independência – reapresentação da Parada de Natal

24 de dezembro – Natal Solidário – entrega dos presentes a partir das 14h

Fim de ano: hora de deixar para trás as frustrações e vislumbrar novas estratégias

HILDA MEDEIROS

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

O fim do ano se aproximando, para muitos é momento de renovação e alegrias. As luzes natalinas trazem consigo o símbolo do renascimento. É hora de agradecer as conquistas ou simplesmente o fato de que vivemos mais um ano.

Essas datas comemorativas despertam na maioria das pessoas o desejo de mudança e de realização. Um novo ano se inicia e com ele as promessas em relação a transformar sonhos em realidades. Isso se dá por vários fatores, entre eles está o fato que nesses momentos estamos bastante reflexivos e envolvidos num estado emocional de grande expectativa e esperança.

Porém, nem todas as pessoas têm esse sentimento festivo no fim do ano. Muitos não gostam dessas datas, já que as mesmas remetem a alguma lembrança dolorosa do passado. Outros sentem saudades daqueles que não estão mais presentes. Outros ainda se sentem frustrados por tantas promessas que ficaram no meio do caminho.

Quando empolgados fazemos listas enormes de desejos. Prometemos que vamos ganhar mais dinheiro, mudar de emprego, emagrecer, comprar uma casa, casar, ser um pai melhor, um filho mais dedicado etc. São muitas promessas, todas misturadas e sem prazos definidos. Queremos agora!

O querer infantil, sem um plano detalhado, não permite tempo necessário entre o plantio e a colheita. É aí que entra em cena mais uma vez o fator frustação. Passada a empolgação dos primeiros quinze dias de janeiro, temos que lidar com a realidade de muitos afazeres e ainda assimilar os novos desafios. Sem organização e persistência, desistimos. Felizmente algumas pessoas conseguem levar os seus objetivos até o fim e têm o prazer de comemorar a vitória. Mas, por que a maioria para no meio do caminho?

Fazer a lista do que se quer é fácil, toma pouco tempo e exige o mínimo esforço. No entanto, colocar em prática até chegar no resultado desejado é um trabalho árduo, que exige dedicação e muitas vezes sacrifícios. Para colocar um plano em ação é preciso muito mais do que palavras no papel. É necessário comprometimento e um real valor agregado, capaz de nos impulsionar todas as vezes que sentimos vontade de desistir.

É importante saber o que queremos e, principalmente, o que verdadeiramente nos motiva a conseguir. Qual é o propósito por trás do objetivo desejado. Sabendo exatamente o porquê se quer, o próximo e mais importante passo é agir. Sem atitude o sonhador viverá numa eterna utopia. Para agir é fundamental ter sabedoria e conhecimento para colocar o plano de ação numa ordem correta e organizada, como num game, que o primeiro passo leva ao seguinte e assim sucessivamente. É na ação específica que conseguimos progredir na direção do que queremos.

Algumas vezes dizemos para nós mesmos que queremos muito alguma coisa, mas não estamos dispostos a fazer o necessário para conseguir. Outras vezes temos um desejo fraco, sem alma, esses também não se sustentam. Para agir é preciso saber o que fazer. Quando imaginamos uma meta muito grandiosa, ela pode parecer assustadora, fazendo com que nem comecemos deixando o propósito no meio do caminho. São as minimetas que fazem com que algo grandioso aconteça.

É hora de deixar para trás as frustrações por aquilo que não foi feito e vislumbrar estratégias diferentes para o novo que se aproxima.

REPRODUÇÃO

Livro

Um amanhã de vingança

REPRODUÇÃO

Ela foi responsável por alguns dos roubos mais audaciosos do mundo, mas deixou o passado de crimes para trás, teve um bebê e passou a levar uma vida digna ao lado do filho. Porém, uma grande tragédia obrigou Tracy Whitney a enfrentar seu maior pesadelo. Agora, sem mais nada a perder e com uma sede implacável de vingança, Tracy está de volta à ativa e não vai descansar até encontrar a mulher que ela acredita ter destruído sua vida: Althea. Essa misteriosa figura é a pessoa mais procurada pela CIA e a cabeça da organização criminosa que pretende acabar com o capitalismo. Envolta em uma trama de corrupção e rodeada por inimigos disfarçados de aliados, Tracy precisará ir além de todos os seus limites e enfrentar seus maiores demônios para impedir uma guerra mundial. Impelida pela sede de vingança e com o futuro de tantas pessoas em suas mãos, até onde Tracy será capaz de ir quando não resta mais nada a perder?

Título: Um amanhã de vingança • **Autor**: Sidney Sheldon e Tilly Bagshawe • **Título Original**: Reckless • **Tradutor**: Ângelo Lessa • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 480 • **Formato**: 14 x 21 x 2,4 cm • **Editora**: Record

Cartas de um antagonista

REPRODUÇÃO

O surgimento do site O Antagonista, em janeiro de 2015, representou um marco para o jornalismo no Brasil. Em dupla com Diogo Mainardi, Mario Sabino é o criador deste fenômeno. Estas Cartas de um antagonista reúnem a prosa elegante, o olhar preciso e o bom humor de Mario. Além de três ensaios de maior fôlego dois deles produzidos quando era correspondente da Veja em Paris, compõem este livro 46 artigos de Mario concebidos para a newsletter do site entre abril e setembro de 2016. São uma reflexão enxuta e acurada sobre os meses finais de Dilma Rousseff na Presidência da República. Mas não apenas. O assunto também é o estado mental da nação, cuja loucura só não nos levou ao fundo do poço porque este, no Brasil, sempre pode estar um pouco mais embaixo. Sai-se da leitura deste livro com a certeza de que o brasileiro, tão achacado pelos políticos e pelo Estado monumental, é um resistente, um sobrevivente, e também deveria ser um antagonista.

Título: Cartas de um antagonista • **Autor**: Mario Sabino • **Gênero**: Política • **Páginas**: 154 • **Formato**: 16 x 23 x 0,8 cm • **Editora**: Record

Cinema

Animais Fantásticos e Onde Habitam

O excêntrico magizoologista Newt Scamander (Eddie Redmayne) chega à cidade de Nova York levando com muito zelo sua preciosa maleta, um objeto mágico onde ele carrega fantásticos animais do mundo da magia que coletou durante as suas viagens. Em meio a comunidade bruxa norte-americana, que teme muito mais a exposição aos trouxas do que os ingleses, Newt precisará usar todas suas habilidades e conhecimentos para capturar uma variedade de criaturas que acabam fugindo.

REPRODUÇÃO

Título original: Fantastic Beasts and Where to Find Them | **Elenco:** Eddie Redmayne, Katherine Waterston, Dan Fogler | **Gênero:** Aventura | **Duração:** 2h 13min. | **Origem:** EUA e Reino Unido | **Direção:** David Yates | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2016 | **Distribuidor:** Warner Bros

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Perseguir de perto, sem dar trégua
2. Dar valor a
3. Marcar os originais de matérias de jornais ou revistas com letras ou algarismos para facilitar a paginação
4. Ter fé / Farinha de milho, arroz ou mandioca
5. Observatório Nacional / (Zool.) Da ordem de peixes à qual pertencem as enguias
6. O ator **Oscar**, do cinema, teatro e TV
7. Dono da casa (em relação aos criados) / (Robert de) O ator de "Taxi Driver"
8. Nome genérico dos vermes do corpo / As iniciais do clarinetista de jazz **Goodman** (1909-1986)
9. Uma peça íntima feminina / Que carece de coragem, de capacidade em enfrentar com responsável firmeza perigos, dores e sacrifícios
10. Que denota veemência
11. Folha mastigada pelos índios peruanos e bolivianos para suportar os efeitos da altitude / Em seguida a
12. Gordurosa
13. Estudar e repetir (música, dança etc.) antes de se apresentar ao público.

VERTICAIS
1. Caruncho / Saquinho com ervas aromáticas
2. O estado brasileiro que administra Fernando de Noronha
3. A faculdade de conceber o belo e de expressá-lo de forma sensível / Indivíduo de um povo indígena que ocupou o litoral brasileiro na região entre o Espírito Santo e o rio Paraíba do Sul
4. Vedar, tapar / Insídia predisposta
5. Casa dos indígenas / A menor engrenagem, num trem de engrenagens / Um quinto de **X**
6. Composição musical para orquestra, geralmente em quatro tempos / Carro que conduz fiscais e policiais pelas vias públicas para apreender mercadorias de vendedores não licenciados
7. Mover para um e outro lado / Conjunto de partículas gasosas emanadas de líquidos, que se difundem ou ficam suspensas no ar
8. A lígua falada no Egito / Cidade paraense localizado às margens do rio Amazonas
9. Pouco funda / Comentar.

sudoku recreativa.com.br

5	8							
7			5		9		4	
9				3		8		
		2		1			3	
		8	6		4	1		
	5			2		4		
		9		4				3
	7		2		3			9
							8	4

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem em horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

Simone & Fernando

Ela

O cheiro de pudim de leite condensado da avó Lúcia é memória afetiva de infância que está gravada na alma da sanjoanense Simone Lemos. Os sabores da cozinha da mãe Irene, outra quituteira de mão cheia, também a remetem às reconfortantes lembranças de tempos idos.

Adulta, circunstâncias da vida levaram Simone a morar em São Paulo e Cuiabá. Na primeira ela entrou no mundo da confeitaria pela aliciante porta do chocolate. Cursos, workshops e prática a colocaram na galeria dos conceituados chocolatiers.

Em Cuiabá, as temperaturas insanas derreteram as possibilidades dela continuar o trabalho com o chocolate. Bolos e tortas passaram a ocupar as doces empreitadas —buffets e eventos— da chef pâtissier.

A volta a São Paulo, anos depois, proporcionou a ela mais aperfeiçoamento, desafios e imersão na área.

O projeto Fornarii, a padaria premium que está chegando em Sanja, resgatou Simone Lemos para o Crepúsculo natal. Ela implantou e vai comandar a pâtisserie da casa, desde a fabricação artesanal até a exposição e o servir na Dona Gertrudes.

Dando um break na dura lida, entre gostosuras lindas, cremosas e coloridas, ela respira e abre o coração:

"Amo o que eu faço. Muito mais do que ganhar dinheiro, eu quero causar emoção nas pessoas, despertar nelas recordações de cozinha de família, de sobremesas de mãe, de vó, de tia. E essa emoção pode vir de doces mais elaborados, mas também da beleza simples de um café com bolo num fim de tarde".

Dona Gertrudes olha pra Simone, abre os abraços e clama: "Vem logo, menina".

Ele

Paulista de Vinhedo, Fernando de Oliveira começou cedo na panificação. Aos 13 anos, no primeiro emprego, trabalhou como ajudante de padeiro num estabelecimento próximo à sua casa.

Ali, na dura lida que começava na madrugada, percebeu que o pão seria o seu ganha-pão. Pães e doces, diga-se, pois a arte de confeitar também despertou como vocação.

A paixão pelo ramo era tão intensa quanto a vontade de conhecer mais. Lia toda sorte de publicações específicas e participou de diversos cursos com chefs de destaque do interior de São Paulo.

Em Paris, entre visitas a boulangeries e pâtisseries, frequentou escolas de gastronomia em estudos exclusivos de produtos do métier —chocolate, bolos, baguettes, croissants, macarons, etc.

Autor de dois livros de confeitaria, Fernando foi manchete em revistas especializadas do Brasil e da Espanha, divulgando a arte da doçaria com ingredientes genuinamente brasileiros.

Talentoso e tecnicamente dedicado, ele é frequentemente convidado para ser jurado em concursos de panificação e confeitaria no Brasil e mundo afora.

Também representa o Brasil, ora como técnico, ora como "atleta", em campeonatos planetários de pães e doces. Neste ano foi o coach da Seleção Brasileira de Panificação na Copa do Mundo da Boulangerie em Paris. Em 2017 ele voltará à França para disputar em Lyon o Campeonato Mundial de Confeitaria.

Na Serra Gaúcha, Fernando de Oliveira é um dos chefs escultores do parque temático O Mundo do Chocolate, em Gramado, que tem no acervo cerca de 200 peças esculpidas com o produto do cacau.

Esse craque joga no time Fornarii. Esse camisa 10 é o responsável por implantar, treinar e coordenar toda a área de panificação desta padoca inovadora que está chegando na Dona Gertrudes.

Grata a quem traz o melhor para seus domínios, Dona Gertrudes, cheia de charme, faz biquinho e gracejos: "Merci beaucoup, Fernandô".

DIVULGAÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Keith Richards - a regeneração

O Keith Richards que o mundo conhece, ou imagina conhecer, é mais que uma celebridade que tem simpatia pelo capeta. Faz muito tempo que esse Keith, um modelo de perdição física e espiritual, já não existe mais. Acreditem: essa é a pura verdade. Mais pura que o pó branco que quase arruinou sua vida e por pouco não o levou, ainda nos anos 60, para os quintos dos infernos.

Há um novo homem vivendo dentro de uma carcaça carcomida, totalmente liberto do pecado, mas que é obrigado —por contrato— a fingir que é um coquetel ambulante de cocaína, álcool e barbitúricos. A sua libertação foi tão completa que hoje não suporta nem mesmo aquele cigarro no canto da boca, que é forçado a ostentar em todos os shows. Uma encenação mesquinha, uma blasfêmia aos olhos do Criador.

O que ele queria mesmo, para a glória dos céus, era transformar a Satisfaction em Ressurrection. Mudando, é claro, aquela letrinha tola e egoísta e fazendo dela um hino de louvor. Forte e poderoso, capaz de exorcizar tudo quanto é coisa ruim. Seria uma espécie de acerto de contas entre o novo e bem-aventurado Keith e aqueles excessos loucos do passado.

Quando eu falo em "novo Keith" é preciso deixar claro que ele não é tão novo assim. A grande mudança de vida aconteceu mais ou menos na época em que Start me up estourava nas paradas, lá no começo dos 80. Imaginem vocês o conflito entre o eu limpinho, regenerado, totalmente liberto do pecado e das drogas e aquela imagem de devassidão libertina que ele precisava manter para que os Stones continuassem sendo os Stones.

Deus sabe quantas foram as vezes em que tudo o que ele queria era passar horas ajoelhado em fervorosa oração, mas era coagido a subir em diabólicos palcos pelo mundo afora, fazendo turnês atrás de turnês e mostrando ao show-business uma imagem que não era mais a dele. Keith tentava convencer o Mick a transformar o grupo em uma superbanda Gospel, oh Senhor, como seria divino se isso um dia acontecesse... Mas aquele ateu incorrigível ria e debochava toda vez que ele tocava no assunto. Mostrava a língua, as nádegas e o maldito contrato que o obrigava a ir em frente com o teatrinho.

É claro que, ao assumir uma imagem de regeneração, os Stones perderiam grande parte dos fãs acumulados em mais de 50 anos. Mas ganhariam certamente uma legião de fiéis convertidos à causa da caridade cristã. E essa atitude talvez os redimisse do erro de terem tomado a estrada errada, onde quanto mais enchiam sua conta bancária mais se esvaziavam como seres humanos.

Lembro que uma vez, numa madrugada chuvosa, Keith ligou para o Mick falando da visão que acabava de ter, onde incorporavam em seus gigashows uma enorme piscina de 250x250m, cheia de água abençoada, na qual batizavam milhares de ovelhinhas a cada apresentação. Só que Mick mais uma vez não levou Keith a sério, dizendo que a sua visão devia ser efeito retardado de alguma viagem de heroína. Mandou um rouco fuck you e bateu o telefone na cara dele. Mas deixa estar. O Todo-Poderoso, em sua misericórdia, há de levá-lo um dia ao caminho da salvação.

Esta é uma obra de ficção. Por mais que o Keith jure ser verdade.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www. cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Oi, bem! Aqui estive. Estivemos 3

Prosseguindo. Bom também era ir ao parque infantil nadar, brincar, tomar lanche de graça e jogar futebol no campo gramado com traves e juiz. Melhor ainda era jogar futebol quando o parque estava fechado e desafiar o guarda-faz-tudo, Mané Carrião. Quando o guarda deixava o posto depois das cinco horas, lá estavam os times prontos para invadir o campinho, pulando ou varando a cerca de cipreste, e o jogo só acabava quando não se enxergava mais a bola de capotão. Às vezes o seu Mané voltava de forma inesperada, porque sabia da invasão do parque, e só se via moleque correndo, cada qual numa direção, e muitas vezes a bola, esquecida na fuga, acabava nas mãos do guarda. As partidas proibidas só voltavam quando algum moleque arranjava nova bola.

Dispensar essa vida para ir à escola apanhar e ser castigado pelas professoras era demais para o meu raciocínio. Até a visita do presidente da república era menos importante do que brincar. No feriado de aniversário da cidade, o nobre deputado Machado Florence, pinhalense emérito, segundo as más-línguas, convidou o presidente Dutra para a comemoração do centenário de Pinhal, em 1949 e ele foi. A comitiva passaria exatamente na rua onde seria disputada uma partida entre os meninos da rua Jorge contra os meninos da rua Barão. As ruas foram interditadas o dia todo e o jogo não ocorreu. Nunca um presidente foi tão xingado pelos moleques das ruas Jorge e Barão. Um presidente que nenhum moleque conhecia acabara com um jogo tão importante.

Nesse período, estabeleceu-se então uma disputa árdua na família. Eu queria brincar e a mãe me queria estudando ou trabalhando. O resultado foi favorável à mãe, que me ameaçava colocar para trabalhar na turma do ferrinho. Trabalhar no ferrinho significava retirar com um instrumento, o ferrinho, ajoelhado das sete da manhã até cinco da tarde, o capim dos vãos dos paralelepípedos que cobriam as ruas da cidade. Para fugir do ferrinho fui obrigado a trabalhar por não querer estudar. Depois, para fugir do trabalho, prestei o vestibulinho e fui estudar no Cardeal Leme.

A ida para o colégio provocou várias mudanças na minha vidinha de brincadeiras e preguiça. Primeiro, ampliei meu conhecimento sobre a cidade. Pinhal não era apenas o bairro da Estação. Descobri o centro da cidade e outros bairros. A rua Direita, a principal da cidade, com as lojas bonitas, cheias de produtos interessantes, brinquedos nunca vistos que aguçavam a imaginação e os desejos das crianças. Descobri a coisa mais majestosa para mim —o estádio municipal—, com um campo imenso todo gramado, com arquibancadas cobertas e portões monumentais que ficava ao lado do colégio. O meu sonho estava ali, queria ser um grande jogador e uniformizado marcar um grande gol naquele campo. Conheci o Cine Theatro Avenida, a praça da Matriz e a Igreja com suas torres imponentes, apreciei as casas e palacetes imensos com 15 janelas ou mais, o mercado municipal, a Prefeitura —a cidade tinha prefeito, homem importante, mandava em tudo. Fiquei sabendo que a vida e a cidade eram mais complexas do que meus sonhos e brincadeiras. Isso tudo perturbou minha alma simples e rude. Fui me inteirando sobre a cidade, habitada por estranhas figuras humanas como o Chuta, um mulato elegante sempre de terno surrado, gravata e chapéu já bem usados, diziam que havia matado a mulher grávida a chutes —a gente gritava Chuta e ele respondia "fia da puta", embora rimasse, havia chacota e ódio nas palavras—; Renato Cagão, um bêbado inveterado que perambulava pela cidade toda sempre fedendo a merda; nhá Barbina, diziam ser uma ex-escrava e tinha idade para isso, e Sebastiana Sete Meias, magra, alta e de canelas finas e, por isso, usava um monte de meias: duas negras, mãe e filha moradoras do cortiço, as quais eram tidas como feiticeiras; Pé de Breque, outro bêbado, depois que a mulher e filho morreram durante o parto nunca mais trabalhou, se entregou e se acabou na pinga, negro imenso de grande, cantador de emboladas e dançarino do corta a jaca, dos bons; Joana Louca, pequenina e magérrima, andava pelas ruas discursando sempre alto e com palavras e frases que ninguém entendia, e outros como o Jorge Jatobá, Nego Vu, Marmita, e tantas outras figuras ditas marginalizadas da sociedade. Descobri os bairros Matadouro, São Benedito e Maringá, onde moravam moleques pobres e valentões que era preciso conhecer e respeitar para não apanhar quando cruzasse com eles nas ruas ou no colégio. Tem mais. Continuo na próxima edição, 3 de dezembro.

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

FOTOS: CHICO RAMON

EVENTO

Retalhos: este é o melhor caminho

O show, apresentado sábado, 16, pela Orquestra de Violeiros e Madrigal Crescer no Campo, retratou a miscelânea de sons e ritmos que influenciaram a formação musical brasileira, mostrando sua diversidade de ritmos e artistas

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A música no Brasil se formou basicamente dos elementos trazidos pelos europeus e africanos, mais precisamente pelos portugueses e escravos. Portugal influenciou muito na parte instrumental e no sistema harmônico, e os africanos trouxeram a diversidade rítmica e algumas danças e instrumentos que ajudaram a desenvolver a música popular e folclórica. O show Retalhos, apresentado no sábado, 16, às 20h, no Cine Theatro Avenida, pela Orquestra de Violeiros e Madrigal Crescer no Campo, inseridos no projeto Semeando Música, retratou esta miscelânea de sons e ritmos que influenciaram nossa formação musical, mostrando sua diversidade de ritmos e artistas.

O musical, com duração de 1h05, principiou com a música do revolucionário que provocou um rompimento com a música acadêmica no Brasil, Trenzinho Caipira, de Heitor Villa Lobos; na sequência, Trem do Pantanal, de Geraldo Roca, na voz de Monique Vitória Pereira Siton, Vitória Aparecida Braz e Yasmim Aparecida Martins Teixeira; Índia, de Manuel Ortiz Guerrero, José Assunción e E. Fortuna; Blusa Vermelha, de Ronaldo Adriano, José Russo e Mangabinha, na voz de Renan Victor de Oliveira; a clássica Chalana, do acordeonista Mario Zan e Arlindo Pinto, com a dupla Renan e Yasmim; Prenda Minha/Felicidade —domínio público/Lupicínio Rodrigues—, com solo de Gilmar França e voz de Yasmim; Escolta de Vagalumes, de Luiz Carlos Garcia e Zezety; Colcha de Retalhos, do eterno Raul Torres —da dupla Torres e Florêncio—, na voz de Gustavo Leopoldino; Cuitelinho —domínio público com colaboração de Paulo Vanzolini —autor de Ronda, Volta por Cima, Maria que Ninguém Queria entre outras—; Poeira na Estrada, de João Paulo e Rick, na voz de Vitória Aparecida. A apresentação foi encerrada com Disparada, de Geraldo Vandré e Theo de Barros, na voz de Gustavo —a música foi a vencedora do Festival de Música Popular Brasileira em 1966, dividindo o primeiro lugar com A Banda, de Chico Buarque de Holanda. No bis generoso, o público ouviu primeiramente Mercedita, de Belmonte, da dupla Belmonte e Amaraí e, em seguida, o cururu Menino da Porteira, de autoria de Teddy Vieira e Luís Raimundo —gravado pela primeira vez pela dupla sertaneja Luizinho e Limeira, em 1955.

Projeto Semeando Música

Envolve as oficinas de expressão musical —Roda da Canção, Canto, Viola e Violão—, que têm como resultados mais expressivos a formação da Bandinha, Canto Coral e a Orquestra de Violeiros. A oficina de música —viola, violão e canto—, oferece oportunidade para que os adolescentes se expressem por meio da linguagem musical, desenvolvendo aptidões ou reconhecendo seu próprio talento. Prevê o desenvolvimento da sensibilidade, do pensamento, da criação, da comunicação e da aprendizagem musical, oportunizando a participação na Orquestra de Violeiros, sob a regência do educador Gilmar França.

Constam na proposta a educação da voz, postura, noções de respiração correta, afinação, dicção, expressão e boa comunicação através dos temas orientados pelo educador Gustavo Leopoldino.

Paralelamente, a oficina Roda da Canção é desenvolvida utilizando o corpo como forma de comunicação e expressão, compartilhando pensamentos, ideias, desejos e informações através de sons, ruídos, cantigas e músicas, também sob a orientação de Leopoldino.

Componentes

Orquestra de Violeiros. Violas: Alice Luiza Máximo Bruneta da Silva, 13 anos; Aschley Narry Eleutério, 14; Eduardo Caetano de Souza, 12; Jennifer da Silva Araújo, 15; Leonardo Sallim Baptista, 13; Letícia de Almeida, 12; Pedro Rogério Garcia da Silva Neto (solista), 13; Renan Sant Claire de Carvalho Paulino (solista), 12; Victor Gabriel Alves Cocovilo. 15. Violões: Alessandra dos Reis Locatelli, 18; Ana Paula dos Reis Locatelli, 23; Flávio Ezequiel Inácio Leite, 14 Luan Henrique Francisco de Oliveira, 14; Luiz Carlos Oliveira de Moura, 13; Renan Victor de Oliveira (solista), 14; Victor Gabriel Alves Cocovilo, 15; Victor Hugo Buciolli, 14; Wendryl Nunes de Souza, 13. Cajon/bateria: Carlos Eduardo Pessanha; baixo: Felipe Caetano dos Santos, 11; maestro: Gilmar França.

Madrigal: Ana Julia Vicente Gonçalves, 11; Aparecida Fulaneto; Felipe Caetano dos Santos, 11; Monique Vitória Pereira Siton,11; Pedro Rogério Garcia da Silva Neto, 13; Renan Victor de Oliveira, 14; Luiz Carlos Oliveira de Moura, 13; Vitória Aparecida Braz. 11; Yasmim Aparecida Martins Teixeira. 13. Regente: Gustavo Leopoldino.

CINEMA

FOTOS: REPRODUÇÃO

Dando continuidade à Trilogia da Vida Real, chegam aos cinemas Toro e Hector

Produções chegaram juntas aos cinemas na quinta, 24. Ambas têm o roteiro do pinhalense Júlio Meloni e argumento e direção de Edu Felistoque

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O primeiro filme da trilogia lançado em salas de cinemas foi Insubordinados, dirigido por Edu Felistoque, protagonizado e roteirizado por Silvia Lourenço.

Agora, a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, retomando suas atividades na produção, em parceria com o diretor e produtor Edu Felistoque e coprodução do Canal Brasil dará continuidade à chamada Trilogia da Vida Real, e já contempla os cinéfilos com as duas produções de uma vez, que chegaram juntas aos cinemas na quinta-feira, 24.

O segundo filme da trilogia, Toro, conta com argumento e direção de Edu Felistoque e roteiro do pinhalense Júlio Meloni. No elenco estão Rodrigo Brassoloto, (Ação Entre Amigos, Força Tarefa, Inversão), Naruna Costa (Força Tarefa, Amor em Sampa, Hoje Eu Quero Voltar Sozinho), Sergio Cavalcante (Ação Entre Amigos, Força Tarefa), Felipe Kannenberg (Os Senhores da Guerra, Menos que Nada), Ronaldo Lampi, Priscilla Alpha, Marco Minetto e Marcos Cavalcante.

Toro mostra, em diversas camadas, múltiplas interpretações de temas atuais. Uma das camadas é a intolerância e suas causas verdadeiras. A personagem central se mantém em fuga de sua própria condição, oprimindo seus mais íntimos desejos através de uma falsa imagem que ostenta, a de um violento lutador.

O terceiro e último filme da Trilogia, Hector, também tem o argumento e direção de Felistoque e roteiro de Meloni. No elenco, encontramos Sergio Cavalcante (Ação Entre Amigos, Força Tarefa), Eucir de Sousa (Salve Geral, Hoje Eu Quero Voltar Sozinho), Rodrigo Brassoloto (Ação Entre Amigos, Força Tarefa, Inversão), Bruno Elias, Gabriela Veiga (ex-integrante do grupo O Teatro Mágico), Priscilla Alpha, Victoria Dafner, Marco Minetto e Marcos Cavalcante.

Hector mergulha em uma viagem psicológica entre o passado e o presente da personagem e pergunta: O quê nos move? Impossível é entender os caminhos que a nossa mente pode tomar para poder suprimir a dor. Um misto entre os gêneros drama psicológico e terror.

Segundo o diretor, a estratégia do lançamento simultâneo nos cinemas de Hector e Toro, os dois últimos filmes da Trilogia da Vida Real, foi criada pelos produtores e pela distribuidora Polifilmes após estudos e pesquisas que mostraram o interesse do público, conquistado no lançamento do primeiro longa da trilogia, Insubordinados, em assistir aos filmes em série. “Dessa forma também será possível somar esforços e as verbas de promoção destinadas a cada filme obtendo melhores resultados na divulgação. Além de ser uma ótima oportunidade de testar a estratégia nada convencional de lançamentos de filmes no Brasil. Poderemos observar os resultados finais, inclusive analisar a experiência de liberar a divulgação dos títulos que estarão disponíveis em on demand no Net Now, na semana seguinte que os mesmos saírem de cartaz dos cinemas”, explica Felistoque.

Vera Cruz

Fundada em dezembro de 1949, a Cinematográfica Vera Cruz produziu e co-produziu mais de 40 longas e documentários. Muitos deles adquiriram prestígio nacional e internacional, fazendo hoje parte integrante da história do Cinema Brasileiro. Entre seus grandes sucessos estão Caiçara, Ângela, Terra é Sempre Terra, Apassionata, Tico-Tico no Fubá, Nadando em Dinheiro, Sinhá Moça, Uma Pulga na Balança, Na Senda do Crime, Candinho e Floradas na Serra.

Tendo operado nos últimos anos principalmente como distribuidora, a Vera Cruz recentemente iniciou um extenso trabalho buscando a recuperação de seu acervo e sua disponibilização ao grande público. Restaurou ainda dois filmes ícones de seu acervo O Cangaceiro e mais recentemente Sai da Frente, filme estreia de Mazzaropi.

Voltou a produzir agora com sua participação como produtora associada de Buscando Buskers —série de TV exibida pelo canal Sony a partir do dia 5 de janeiro), Toro e Hector. Quer consolidar sua volta à produção, estando já em finalização com o documentário Paixão e Sombras - O Cinema Existencial de Walter Hugo Khouri e já preparando um novo longa, com roteiro inédito escrito por Walter Hugo Khouri e que será dirigido por Sérgio Martinelli, e terá Edu Felistoque como produtor e co-diretor.

Felistoque Filmes

A Felistoque Filmes é uma produtora de conteúdo audiovisual que vem produzindo, ao longo de sua história de mais de 35 anos, filmes publicitários, documentários, seriados de TV e filmes para cinema —longas e curtas metragens. O portfólio da produtora se confunde com o do diretor Edu Felistoque que assina a maioria das produções. Tudo isso resultou até hoje em mais de duas mil produções, onde dentro delas, a produtora coleciona prêmios e cases de sucesso.

Canal Brasil

Um canal de TV por assinatura dedicado ao cinema nacional, disponível nas principais operadoras do país, com imagem em HD, que já exibiu mais de 4 mil filmes e que além disso ainda traz faixas dedicadas a entrevistas, atrações musicais, séries de ficção e documentais. Mas que não se limita a exibir. É também um dos principais realizadores do nosso cinema. Uma história que começou em 2008 com Lóki – Arnaldo Baptista e que em 2016 vai ultrapassar a marca de 220 coproduções.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 3 DE DEZEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 134 | CONCLUÍDA ÀS 18H43 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

ETEC PERDE 38,45% DE SUA ÁREA NO PL 328/16

Espírito Santo do Pinhal vai perder área de 1,37 milhão m² do imóvel na Rodovia SP 346, km 204, que abriga a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva —atualmente tem 3,6 milhões de m². A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou na quarta-feira, 30, o PL 328/2016, que autoriza o governador Geraldo Alckmin (PSDB) a vender áreas usadas principalmente pelas secretarias da Agricultura, do Desenvolvimento Econômico e pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Os imóveis —79— foram avaliados em R$ 1,43 bilhão. Do total, 16 áreas estão sob gestão do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação; 12 são usadas pela Agricultura e Abastecimento, e 7 pelo DER. Há ainda outras 51 áreas no pacote enviado à Assembleia. A aprovação abre caminho para a venda de outros imóveis sem a necessidade de aprovação do Legislativo. Segundo o governo, há listados outros 900 imóveis considerados "inservíveis" passíveis de venda. A5

TEREZA TUMA

Diovana de Carvalho, presidente do grêmio estudantil, entrega documento para José Gilberto Viola

MINISTRO KASSAB, AFIF E CAMPOS PARTICIPAM DA FUNDAÇÃO DA AGÊNCIA DESENVOLVE PINHAL

Hoje, 3, no auditório do Unipinhal, avenida Hélio Vergueiro Leite, s/n, a partir das 9h, acontece o 2º Fórum de Desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, evento aberto ao público. A programação começa com a palestra A importância do microcrédito produtivo para o desenvolvimento local, com Antonio Mendonça, do Sebrae, que está marcada para as 9h10; em seguida, será abordado o tema O turismo como ferramenta de geração de empregos e renda, com Fernando Vernier, do Campinas e Região Convention & Visitors Bureau. Começa às 9h45. O painel de debates com o tema Políticas de desenvolvimento, sob coordenação de Ricardo Amato, às 10h15, contará com as participações do ministro Gilberto Kassab, da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; de Guilherme Afif Domingos, presidente nacional do Sebrae; de Guilherme Campos, presidente dos Correios; e de empresários pinhalenses. Às 11h será a fundação da agência de desenvolvimento Desenvolve Pinhal. Para o coordenador do evento e da agência Desenvolve Pinhal, "trata-se de uma oportunidade ímpar para que os empreendedores, representantes de entidades e cidadãos pinhalenses possam discutir as políticas de desenvolvimento locais, trazer demandas e sugestões ao Poder Público, conhecer experiências de sucesso e enriquecer suas redes de relacionamento. Todos são bem-vindos! Tragam suas ideias, críticas e sugestões para melhorar a nossa cidade", expõe.

CAPÍTULO DEMOLAY CAVALEIROS DO ORIENTE, DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, FOI PREMIADO COM O TÍTULO DE CAPÍTULO INOVADOR

O Capítulo Cavaleiros do Oriente 454 da Ordem DeMolay, patrocinado pela ARLS Estrela da Caridade 523, de Espírito Santo do Pinhal, foi premiado em primeiro lugar com o título de Capítulo Inovador pelo projeto mais bem avaliado, DeMolay no Céu, na Expo Bandeirante, e pelo incentivo e inovação ao compartilhamento de ideias no 37º Congresso Estadual da Ordem DeMolay no estado de São Paulo. DeMolay no Céu é um programa em parceria com a Escola da Família do estado de São Paulo, por meio do qual os alunos, divididos em grupos, têm curso sobre aeromodelos com o objetivo específico de ensinar conteúdos matemáticos e físicos com aplicações práticas na construção de um aeromodelo, tendo como público alvo alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental. O programa está enquadrado na Expo Bandeirante 2016, que visa incentivar os Capítulos do estado de São Paulo a refletirem acerca dos problemas capitulares enfrentados.

opinião

EDITORIAL

Tardios questionamentos

Sob a alegação de que o estado precisa de fundos para abrandar a crise fiscal e a perda de arrecadação devido à situação econômica do país, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) encaminhou em março à Assembleia Legislativa o PL 328/2016 — aprovado na 176ª sessão ordinária na quarta-feira, 30—, que prevê a venda, em regime de urgência, de áreas usadas principalmente pelas secretarias da Agricultura, do Desenvolvimento Econômico e pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Os imóveis —79— foram avaliados em R$ 1,43 bilhão. Do total, 16 áreas estão sob gestão do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação; 12 são usadas pela Agricultura e Abastecimento, e 7 pelo DER. Há ainda outras 51 áreas no pacote enviado à Assembleia. No anexo 3 —imóveis pertencentes a Fazenda do Estado, sob gestão da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti)— consta no item 3 a área proposta para alienação de 1,38 milhão de m² do imóvel na Rodovia SP 346, km 204, dependências da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva.

No projeto, Alckmin anexou documento do secretário do Governo, Saulo de Castro Abreu Filho, que afirma que os imóveis não têm sido utilizados total ou parcialmente. "A crise macroeconômica que atinge o país implicou a queda da arrecadação tributária, com o potencial de gerar consequências danosas para o equilíbrio das contas públicas, notadamente em um cenário no qual é necessário manter os investimentos que têm sido feitos nos últimos anos em serviços públicos essenciais para a população e obras de infraestrutura fundamentais para impulsionar o crescimento econômico do estado", diz trecho do documento assinado por Abreu Filho. Por isso, conforme o secretário, é preciso elevar os recursos para custeio de obras e serviços, além de permitir o aumento do capital da CPP (Companhia Paulista de Parcerias), para a elaboração de novos projetos de infraestrutura, via PPPs (Parcerias Público-Privadas).

No início de novembro, o representante do Sindicato dos Servidores do Centro Paula Souza em Espírito Santo do Pinhal, Márcio José Dionisio, usou a Tribuna Livre na sessão ordinária da Câmara e questionou o projeto e "suas áreas consideradas inservíveis de Fatecs e Etecs". Na ocasião, Márcio pediu aos vereadores que procurassem tomar conhecimento do projeto e evitar, através de seus deputados, a sua aprovação. "Mas, se for aprovado, que o dinheiro da venda seja destinado a melhorias na Escola Agrícola ou aplicado em outros setores do município." Márcio sugeriu ainda, que, na área que não vem sendo usada, poder-se-ia abrigar um campus de uma universidade, uma Fatec agrícola ou até mesmo um recinto para exposição. Em 22 de novembro, a Câmara encaminhou à Assembleia cópia do requerimento de autoria da vereadora Maria Carolina Marinelli Delbin e outros sobre a fala do representante do sindicato. No dia 24 de novembro, a Etec promoveu um debate sobre o projeto de lei.

Na manhã de quinta-feira, 1º, alunos, ex-alunos e professores da Etec promoveram manifestação, em ruas do município, de repúdio ao governador Alckmin, manifestação que foi encerrada no plenário da Câmara, onde entregaram documento ao presidente da Câmara, José Gilberto Viola, um dia após a aprovação do projeto.

Enfim, uma lição. A morosidade das autoridades pinhalenses —prefeito, vereadores, deputados representantes de Espírito Santo do Pinhal—, alunos, ex-alunos, professores, simpatizantes, diretoria da Etec, sobre os movimentos de questionamentos e de implementação de projetos na área a ser alienada pelo estado, foi clara. Não dá para dizer que se tomou conhecimento do projeto em novembro. Municípios envolvidos em áreas de propostas de alienação enviaram moções, via Legislativo, desde maio à Assembleia. Resta agora que prosperem as palavras do representante Marcio quanto à venda de 1,38 milhão de m² da Escola Agrícola pelo governador. Que o valor seja destinado a melhorias na Etec ou aplicado em outros setores do município. Quem sabe.

ALEXANDRE MARINI

A lição crítica das ocupações de escolas

Lá atrás, Immanuel Kant (1724-1804) dizia que a sociedade era mantida autoritariamente num estado a que chamou de "menoridade", ou seja, a incapacidade de servir ao seu próprio entendimento, de pensar e agir a partir de sua própria análise crítica. Em outras palavras, era como se a sociedade não tivesse capacidade de tomar conta de si, conduzida por aqueles que tinham o poder político, econômico e social.

No entanto, o filósofo alemão também afirmava que deveríamos nos erguer diante disso e tentar sair do tal estado de menoridade. A forma pela qual isso se tornaria possível? Através da crítica, interrogando as "verdades" que nos são dadas.

De forma extremamente resumida, a crítica, segundo Kant, seria o exercício da autonomia frente àquilo que é imposto e, portanto, essencial à busca pela liberdade e por uma sociedade mais justa.

Bem mais tarde, Foucault formulou a seguinte questão: o que nos tem levado à atual organização social econômica, notoriamente cheia de problemas, após o exercício de tantas críticas durante tanto tempo? Seria a insuficiência da razão ou haveria poder contrário demais?

Como seres notoriamente orgulhosos de sua racionalidade, a insuficiência da razão não parece ser a opção mais adequada —por mais que pertinente—, ainda mais diante da alternativa "poder contrário demais". Sendo possível optar pelas duas opções, razoável escolher ambas.

Pois bem, agora, meio século depois, perguntamos: como exercer tal crítica num tempo em que a falta de representatividade popular é gritante em todas as instâncias do estado democrático, somado ao ensurdecedor silêncio dos instrumentos de comunicação —referindo-se a mídia tradicional e de grande alcance— diante das inúmeras tentativas de retirada de nossos direitos? Como sair da menoridade que nos é imposta por decisões político governamentais e que parecem nos excluir do jogo político, como o andamento da medida provisória de reformulação do ensino médio ou o Projeto de Emenda Constitucional do teto dos gastos, entre tantos outros? Como se erguer diante de um judiciário que aparenta estar cada vez mais contaminado por posições políticas e que tem nos mostrado possuir, em inúmeros exemplos e nas mais diversas instâncias, mais intenção do que isenção em seus julgamentos e decisões?

É notável como a luta dos estudantes secundaristas e universitários e suas ocupações ganhou tamanha importância mesmo não ocupando o espaço que merece na mídia tradicional e nos debates na esfera pública: as ocupações são o mais puro exercício da crítica e da autonomia perante a força governamental e tem nos permitido perceber, de forma cada vez mais clara, as conexões entre os mecanismos de coerção entre o Estado e demais poderes.

Para ficar somente em alguns exemplos, como não lembrar do silêncio midiático do 4º Poder, que finge não ver aquele que já é, talvez, um dos maiores movimentos políticos protagonizados por estudantes, ou o uso exacerbado das forças repressoras do Estado personificado na brutalidade policial nas escolas ocupadas, ou uso de instrumentos legais claramente abusivos, como a ordem do juiz que permitiu que métodos e artifícios de tortura fossem empregados para desocupação de secundaristas de uma escola estadual, além da tentativa de individualizar e criminalizar quem ocupa, conforme solicitação e orientação formal do próprio Ministério da Educação às instituições ocupadas, entre tantos outros exemplos.

Mas se as mais diversas instituições demonstram estar em pleno exercício da "arte" pedagógica, econômica e política de como nos governar, os estudantes se permitiram e estão nos mostrando que é possível pensar em "como não ser governado" tão passivamente e por princípios, objetivos e formas dos quais discordamos ou julgamos injustos.

Num momento em que a PEC 55 —ex-241— é vendida como única solução para a economia do país e a reformulação do ensino médio desconsidera o diálogo com as partes mais interessadas —educandos e professores—, posto que a melhor solução teria sido encontrada pelo atual governo, embalada e despachada como lei por medida provisória com pouco ou quase nada a discutir, estes jovens e suas ocupações têm nos mostrado que é possível erguer-se e tomar o direito de interrogar o discurso do Estado, que se impõe como verdadeiro tão somente pelo seu poder.

ALEXANDRE MARINI é sociólogo e professor

TAÍS TEIXEIRA

Os elementos essenciais na sustentabilidade da notícia digital

A solidão deixou de ser problema. Os relacionamentos afetivos na era das redes sociais mudam a concepção romântica que reduzia a felicidade a uma necessidade intransigente de ter alguém presente o tempo todo. O tempo sozinho passa a ser valorizado e ganha a companhia das redes sociais, que tornam suportável a distância física pelo envolvimento/entretenimento ativo que proporcionam às pessoas. Nesse contexto em vias de transformação contínua, a produção de conteúdo assume uma posição fundamental para atrair esse público, que desenvolve uma relação de intimidade com a sua vida virtual. As fontes de informação são diversificadas e com várias procedências. O jornalista perde parte do seu protagonismo como produtor de conteúdo num ambiente que dá voz e vez a outros formatos, gêneros, linguagens, formações e influências.

O universo digital tornou possível o surgimento de novas referências com a ampliação da pluralidade discursiva, o que remete a uma reflexão sobre o posicionamento do jornalismo na polissemia das redes sociais. Outro ponto percebido é a qualidade desse conteúdo, que dá forma a diferentes elaborações oriundas de fontes dispersas. A ação do comando "compartilhar" para esse novo usuário parece ser mais interessante do que conhecer a fonte de informação, o que demonstra uma característica que dispensa ou não atribui relevância à origem que do fato. Dessa forma, frases como "Eu vi no Facebook, alguém compartilhou no Facebook…" começam a fazer parte dos diálogos, o que nos faz pensar sobre o lugar das fontes fidedignas nas redes sociais. Essa conjuntura sistêmica, que integra as redes sociais e todos que fazem parte dela, dividem um domínio coletivo de conteúdo, onde abastecem, interagem e são fontes, ou seja, ocupam simultaneamente mais um lugar dentro do campo. Observando por essa ótica, o jornalista, a notícia, a qualidade e a credibilidade do que se acessa, como fica?

As mídias e as redes sociais são resultado dos usos e apropriações que foram se configurando na Internet. A tecnologia reverberou e assumiu técnicas de relacionamento, controle de tráfego de informações, métricas para mapear o perfil do consumidor para que marcas possam conhecer melhor o seu cliente. Essas ferramentas são usadas para mensurar ações do marketing digital. Porém, essa aproximação de relacionamento não deve ficar restrita somente às estratégias desse setor.

No jornalismo, a evolução da qualidade de conteúdo deve ser proporcional ao avanço de tecnologias para suprir esses novos espaços, o que significa outras possibilidades de desempenho profissional. Com essa nova plataforma de interação do usuário, que permite com que cada um seja o seu próprio editor, assim como personalize o momento de busca, podendo interromper e retomar a qualquer momento, reforça a individualidade e a instantaneidade como valores possíveis da notícia digital. Talvez esteja nesse atributo a possibilidade de verificar um viés da sustentabilidade da notícia digital, ou seja, a instantaneidade é a base da sustentabilidade da notícia digital, pois ao acionar uma rápida reprodução no fluxo digital torna a instantaneidade um conceito central da notícia digital.

Essa conjuntura exige do jornalista uma revisão na sua performance profissional para que possa compreender melhor o ambiente digital, o que as pessoas buscam e como se comportam nessa realidade que é recente. A "explosão" de informações nas redes sociais desencadeia o desejo do compartilhamento dos títulos das notícias, onde muitas vezes, ao abrir o link, percebemos que o conteúdo da matéria não corresponde à chamada. Esse modelo de relação com o conteúdo indica que o usuário nem sempre confere o que compartilha e que a origem do fato perde importância diante do desejo de expressão para o seu grupo. O número de "likes" determina a aprovação de uma experiência ou pensamento individual compartilhado para os amigos da sua rede, o que nos faz pensar que a qualidade do conteúdo, noticioso ou não, no caso, interessa-nos o noticioso, apresenta outros valores que ultrapassam a função de informar com qualidade e credibilidade. Todos querem ter curtidas, querem repercutir o que postam. É a compulsão por "likes".

Este é o momento de o jornalismo repensar sobre como produzir conteúdo de qualidade nas redes sociais para atrair esse consumidor ativo e questionador. O jornalismo perdeu parte do seu protagonismo com as redes sociais e precisa passar por uma reestruturação que evidencie ao usuário a relevância de acessar um conteúdo produzido por jornalistas, resgatando, inclusive, o valor da profissão, que acaba sendo colocado em cheque diante de tanta disponibilidade discursiva. A qualidade e a credibilidade são valores que estão no ethos do jornalismo, mas que parecem estar se esvaziando no ambiente digital. Os jornalistas independentes, assim como as empresas de jornalismo, precisam se autoavaliar e se reposicionar nas redes sociais, onde disputam com novas lideranças e perspectivas.

A notícia digital está na forma de postagem. A instantaneidade alicerça a sustentabilidade da notícia digital uma vez que a sua força e velocidade de expansão por um canal, logo após o acontecimento de um fato, destaca essa habilidade da construção noticiosa digital. Mas a instantaneidade isolada é vazia e caminha para a nulidade. A qualidade do conteúdo, da notícia digital é fundamental para manter a instantaneidade como um valor sólido da notícia digital, que não banalize a maior vantagem, que é, justamente, a capacidade de proliferação. A qualidade e a instantaneidade se cruzam e constroem a dicotomia da sustentabilidade da notícia digital e transformam rapidamente a "alma" desse processo, com novidades e modificações que tentam acompanhar o ritmo da vida nas redes sociais.

TAÍS TEIXEIRA é jornalista com mestrado em Comunicação e Informação

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

O quinto membro

HERÓDOTO BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O corpo humano se divide em três partes: cabeça, tronco e membros. Tem quatro membros. Dessa forma, se aprendia na escola ensinada pela professora de biologia. Mas a tecnologia criou um quinto membro. Ele é o smartphone. Nos metrôs, nos trens, ônibus, praças e na poltrona, em frente à tevê, pessoas exibem o seu quinto membro. Esse gadget derrubou o mito de Édipo, escrito por Sófocles, há uns 500 anos antes de Cristo e considerado pelo contemporâneo Aristóteles a mais perfeita tragédia grega. O mito conta que Édipo para chegar a Tebas teria que passar pelo monstro Esfinge, que lhe propõe um enigma. Se errasse, morreria: qual o animal que anda de quatro, depois de dois e finalmente com três membros? O ser humano! Édipo venceu e a Esfinge se matou. Mas ninguém precisa morrer para identificar o quinto membro: o indispensável celular com acesso à internet. A tecnologia derrubou o velho e bom Sófocles. Os seres humanos do século 21, dois quartos da população de Gaia, possuem tal tecnologia ao alcance da mão e com um simples toque acessam o mundo. O quinto membro não para de ser potencializado, todos os anos 100.000.000 de novos chips chegam ao mercado, cada vez mais baratos e poderosos. Vem aí um chip minúsculo que vai conter trilhões de transistores do tamanho de moléculas.

Atualmente existem uns 900 milhões de computadores pessoais espalhados por aí. Um para cada sete habitantes. Este número também não para de crescer. Assim como a evolução proveu o ser humano de quatro membros, a tecnologia acrescentou o quinto. Portanto nada leva a crer que algum deles desaparecerá. Pelo contrário, eles ficam cada vez mais fortes nas academias, nas corridas de rua e nos laboratórios de tecnologia espalhados pelo mundo. Estão associados ao corpo humano ainda que modificados pela ginástica, suplementos alimentares, vitaminas ou novos chips instalados no corpo. Os quatro membros suportaram o desenvolvimento da ciência ao longo de muitos séculos e foram vitais para o cérebro ser levado de um lado para outro e construir o que a tecnologia possibilitou, de uma arma feita de bronze ao primeiro computador pessoal. Daí para frente o quinto membro passou a ser tratado nos laboratórios e ganhou acesso a grandes servidores capazes de armazenar bilhões de informações e computadores com a velocidade de até 136 milhões de operações por segundo. Onde isso vai parar? Não se tem a menor ideia. Filósofos, sociólogos, historiadores, antropólogos, matemáticos, físicos e até jornalistas têm as mais diferentes interpretações sobre o futuro que cavalga desabaladamente na informática. O perigo é o cavalo se atirar na primeira parede que encontrar pela frente.

> O bom café da manhã perdeu a preferência. E, ao sair de casa, o ser humano do século 21 não pode esquecer de levar o quinto membro. Sem ele tudo dá errado

O homem se virou bem com apenas quatro membros quando quebrou o paradigma do uso da pedra pela metalurgia, descobriu o planeta em navegações perigosas no século 16 e processou duas fases da revolução industrial. O quinto membro é fruto da tecnologia digital, com todas as consequências sociais, econômicas e políticas que o mundo enfrenta hoje. Não se modifica a morfologia humana impunemente. Nosso conhecido Édipo, ao invés de acrescentar membros, retirou, e nos reduziu, primeiro a dois, depois a três. Todavia todos as manhãs, milhões de pessoas ao redor do mundo, ao invés de preparar o café consultam o quinto membro. Além do noticiário geral, e as últimas das celebridades, verificam a cotação das bolsas de valores, sites de economia, programas disponíveis de áudio e vídeo sobre o que acontece no mundo dos negócios públicos e privados. O bom café da manhã perdeu a preferência. E, ao sair de casa, o ser humano do século 21 não pode esquecer de levar o quinto membro. Sem ele tudo dá errado.

Legislativo

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima sétima sessão ordinária da Câmara, segunda-feira, 28, a Casa aprovou em primeira discussão e votação o PL 45/2016, do Executivo, que altera as leis 4.307/2015 —Plano Plurianual (PPA) para 2014/2017— e 4.350/2016 —Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2017—; e, também, em primeira discussão e votação o PL 49/2016, do Executivo, que altera o item "b" do parágrafo único, do artigo 1º, da lei 1820, de 14 de novembro de 1991, sobre autorização para permuta de imóveis.

A convite do presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB), o presidente mundial do grupo espanhol Amurrio Ferrocarril y Equipos S.A. Jesus Maria de Lapatza Urbiola, o seu filho Jon de Lapatza e o diretor administrativo no Brasil, Aparecido de Paiva, estiveram participando da sessão ordinária. Eles elogiaram a cidade, a Prefeitura e a Câmara pelo apoio recebido quando de sua instalação no antigo prédio da Icafer/Icatu. Não houve inscritos para a Tribuna Livre.

Desejo de permanecer

O presidente Gilberto Viola agradeceu pela presença na sessão do presidente mundial do grupo espanhol Amurrio Ferrocarril y Equipos S.A. (Siderúrgica Panfer), Jesus Maria, do seu filho Jon (presidente do grupo no Brasil) e do diretor administrativo no Brasil, Paiva. "Neste momento de crise econômica no país, temos a empresa Panfer ratificando seu desejo de permanecer em [Espírito Santo do] Pinhal e eu me sinto satisfeito e orgulhoso por ter iniciado tudo isso. Sou grato ao presidente mundial da Panfer e ao seu filho Jon por terem atendido a esse convite de vir a Pinhal e agradeço ainda ao diretor Paiva por estar aqui. Estou vivenciando mais um momento de felicidade que a política pode proporcionar. Vamos sempre batalhar para que a empresa cresça e gere mais emprego e renda, beneficiando assim os pinhalenses."

Não sai

João Bertoldo Sobrinho (PSD), ao comentar a importância da instalação da siderúrgica Panfer em Espírito Santo do Pinhal. "Fico feliz pelo fato de a empresa ter escolhido Pinhal para se estabelecer e, se depender de mim, a Panfer não sai de Pinhal e tenho certeza de que vai construir sua fábrica no terreno doado pela Prefeitura e chegar a 200 empregos. Pode contar com esse vereador para o que der e vier."

Crise

Marco Antonio da Rocha (PMDB) chamou a atenção para eventual gasto da Prefeitura com enfeites de Natal, Carnaval, Festival de Inverno e festa junina, com valor estimado de R$ 401 mil (teto de gasto, vence quem oferecer o menor preço). "Um munícipe me solicita para dar atenção especial a esse pregão porque, segundo ele, não seria o momento de a Prefeitura efetuar esse gasto dada a crise econômica, visto que faltam medicamentos na rede pública, há dificuldade para comprar asfalto para tapar buracos e abastecer veículos municipais, ou seja, se faz uma coisa é difícil fazer outra. É necessário gastar isso com festividades?"

Buracos

Marquinho Rocha quer saber ainda quando serão tampados os buracos na rua Professora Neuza Tereza de Oliveira e adjacências, na Vila São Pedro, "já que manilhas foram colocadas e o serviço ainda não foi finalizado, causando transtorno aos moradores e motoristas que precisam usar aquela via pública". Solicita também o tapamento de buracos na rua Hélio Abrucese, no Monte Alegre, "visto que a via se encontra em precárias condições de circulação de veículos".

Plantios agrícolas

Marquinho pede que seja oficiado ao diretor da Etec Dr. Carolino da Mota e Silva —Escola Agrícola—, Roberto Magalhães, no sentido de saber se há alguma parceria ou contrato a ser realizado de plantios agrícolas na Escola Agrícola. Em caso positivo, anexar nome do contratado e cópia do contrato para a realização destes plantios.

Mortalidade infantil

Rocha destacou o aumento da mortalidade infantil em Espírito Santo do Pinhal entre 2014 e 2015. Ele citou o jornal **O Pinhalense**, que divulgou a notícia informando que a taxa subiu de 12 para 18 bebês mortos por mil nascimentos. "É um dado muito triste, vou fazer um requerimento endereçado à Secretaria Municipal de Saúde para explicar o motivo desse aumento."

Elogios

Kleber Scalese Junior (PSDB), ao comentar a importância da instalação da siderúrgica Panfer em Espírito Santo do Pinhal. "Quero agradecer os elogios feitos a Pinhal pelo presidente mundial do grupo espanhol Amurrio Ferrocarril y Equipos S.A., Jesus Maria de Lapatza Urbiola, pelo seu filho Jon de Lapatza e pelo diretor administrativo no Brasil, Aparecido de Paiva, visto que o sentimento que fica é do dever cumprido e ficamos orgulhosos com esses elogios [que a cidade tem um bom hospital, é limpa e organizada em comparação a muitas outras cidades e tem um povo acolhedor e trabalhador]."

FOTOS: CHICO RAMON

Aparecido de Paiva, Jon de Lapatza e Jesus Maria de Lapatza Urbiola

Auxílio-aluguel

Em relação ao auxílio-aluguel pleiteado pela empresa Junior Scalese afirma que "já há uma emenda à LOA [Lei Orçamentária Anual] de autoria de Gilberto Viola e acredito que deverá ser aprovada por unanimidade porque entendemos que, para uma cidade crescer, é preciso investimento uma vez que o orçamento municipal tem pouco espaço para isso".

Deterioração

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) quer saber a previsão para a instalação dos aparelhos de ginástica que estão há 8 meses parados nas dependências do poliesportivo da Vila São Pedro, deteriorando e sem utilização alguma. "Temos de zelar pelo dinheiro público." Pede ainda para passar a máquina na estrada rural sentido bairro do Funil e o tapamento de buracos na rua Ricardo Rossati, ao lado do Recanto Infantil Ana Vilas Boas, na Vila São Pedro.

Lixo reciclável

Toni Zibordi solicita informação sobre o motivo de o município não ter disponibilizado 8 caminhões para o programa Coocatar [Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis, antigo Catar] para o recolhimento de lixo reciclável. "Se a Prefeitura não puder disponibilizar 8 caminhões, que sejam 5, o programa tem de continuar e os moradores não podem perder o hábito de separar o lixo reciclável do lixo comum porque reciclar ajuda o meio ambiente."

Sergio Del Bianchi Junior

Plano Diretor

Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM) falou sobre a audiência pública da qual participou que discutiu a expansão do perímetro urbano do município. O evento foi realizado pela Prefeitura no plenário da Câmara na segunda, 28. "É importante que os munícipes acompanhem esse assunto uma vez que o Plano Diretor que elabora essas normativas vai vencer em dezembro de 2016 e deverá passar por uma revisão e discussão com a sociedade. Gostaria de destacar que a expansão do nosso território urbano terá um aumento significativo, de 800 alqueires para quase 2 mil alqueires, para propiciar a instalação de novas indústrias, ampliação imobiliária e preservação de áreas verdes, por isso a importância de a população decidir em prol do bem comum e o compromisso dos gestores com a fiscalização."

Atiradores 2016

Carol parabeniza o Tiro de Guerra pela solenidade de encerramento do ano de instrução da turma Laércio Casalecchi ocorrida na última sexta-feira, 25, no Cine Theatro Avenida, quando o comandante do TG, subtenente Jam Ulysses, e três atiradores de destaque —Bruno Thierry Detore Dutra, Joliel Willian Inácio Teles Reis e Leonardo Alves de Figueiredo— foram homenageados pela Câmara, que estava representada pelo seu presidente Viola e pelos vereadores Carol Marinelli Delbin, Maria de Lourdes Santiago (PPS), João Bertoldo Sobrinho e Toni Zibordi. Durante a solenidade, o TG homenageou os "amigos do TG", que colaboram com campanhas beneficentes ao lado dos atiradores, e a senhora Nazareth Pontes Casalecchi pelo fato de o seu marido Laércio Casalecchi ter dado o nome à turma de atiradores 2016.

Papai Noel

Carol parabeniza também a Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), na pessoa de seu presidente Ezequiel Romão, pelo evento A Chegada do Papai Noel à Praça do Largo São João ocorrida no último domingo, que marcou o início do Natal Encantado da ACE. Durante o evento, Papai Noel distribuiu doces e tirou fotos. O público estimado, segundo a organização, ficou em torno de 3 mil pessoas.

Casa do Escritor

Carol também destacou seu projeto de lei que declara de utilidade pública a Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, atendendo à reivindicação dessa entidade, que possui 40 associados. Sendo de utilidade pública, a entidade possa pleitear verbas federal, estadual e municipal. "A gente espera que o projeto seja aprovado."

Nada republicano

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) falou sobre a audiência pública que discutiu a expansão do perímetro urbano do município. O evento foi realizado pela Prefeitura no plenário da Câmara Municipal na manhã de segunda-feira. "Não foi um ato republicano, causa-me estranheza, no final do mandato, haver uma reunião às 10 horas na qual grande parte da população não pode estar presente, tenho certeza de que o prefeito que demonstrou atos republicanos não vai deixar chegar aqui um projeto de lei no apagar das luzes para mudar o limite territorial de Espírito Santo do Pinhal de 800 alqueires para quase 2 mil alqueires. Vou ligar para o prefeito pessoalmente para não mandar esse projeto de lei, que exige uma discussão mais ampla com a população e técnicos através de audiências, não menosprezando o estudo que foi feito."

O encontro de dois Josés por causa do Reino de Deus

LUIZ CARLOS
PIZZI

é professor

O encontro em 1956 entre monsenhor José Jerônimo Balbino Fuccioli, de saudosa memória (1910-1980), pároco de Espírito Santo do Pinhal de 1942 até sua morte em 30 de Junho de 1980, e o assuncionista padre José Jansen (1921-2016), que faleceu no dia 18 deste mês de novembro, aos 95 anos, na Holanda, naquela época, vigário cooperador de Fernandópolis, na época Diocese de São José do Rio Preto, marcaram sobremaneira a vida sócio-educacional-cultural e religiosa de Pinhal; encontro este, na sede da Arquidiocese de Ribeirão Preto, ambos com preocupações e atividades diversas naquele dia, e trocando ideias, sai da boca de padre José Jansen, que os religiosos Agostinianos da Assunção, buscavam um lugar para a instalação de um seminário menor, pois, até então, eram diretores do seminário diocesano de Rio Preto.

E, logo no início da conversa, monsenhor José Fuccioli o convida a vir a Espírito Santo do Pinhal, porque lhe daria todo apoio; ao que, padre Jansen, promete levar aos superiores na Holanda, lhe retornando em seguida. Acordados, cumpriram os compromissos. O convite foi aceito alguns meses depois, e eis que padre José Jansen vem a Pinhal. Com monsenhor José Fuccioli, acertaram os detalhes e o apoio prometido e necessário se realiza com a compra de gleba de terra ao lado da Fazenda Nova Cintra, sendo que os primeiros assuncionistas aqui chegaram em 7 de fevereiro de 1957, e o seminário assuncionista se instalou provisoriamente no Casarão da rua Cel. Joaquim Vergueiro, no início de 1961, no ano seguinte, no primeiro prédio da estrada da Areia Branca, hoje a Avenida Padre Mateus.

E, por feliz coincidência, os dois sacerdotes "Josés" ocupam nestes dias a mídia.

Primeiro, o padre José Jansen, porque faleceu, na Holanda, onde vivia desde dezembro de 2014, no último dia 18, aos 95 anos, depois de uma vida intensa de trabalho missionário em terras brasileiras, onde por mais de 40 anos trabalhou em São José do Rio Preto, Jales e Fernandópolis; e a partir de final de 1987, em Campinas, Holambra e Pinhal (2006-2014); sendo que aqui vem para descansar e, com mal de Alzheimer, voltou para a Holanda. Este padre José, assuncionista, foi empreendedor, homem de fé e de seu tempo, encarnado da realidade do povo mais humilde; líder das comunidades rurais; promotor das vocações sacerdotais; entusiasta das folias de rei e da tradição religiosa da roça; e incentivador dos trabalhadores rurais oprimidos no sertão de Jales, onde criaram comunidades e um sindicalismo pioneiro, legítimo e democrático (em plena ditadura militar), à luz da fé e do evangelho de Jesus; não por outros ideais!

> Dois Josés que se conheceram, cujos caminhos se cruzaram, por coincidência, e depois, quase nunca se encontraram; e cada um, ao seu estilo, modo e personalidade, contribuíram pela expansão do Reino de Deus

Segundo o monsenhor José Fuccioli, porque fazemos memória dos 80 anos de sua Ordenação Sacerdotal, neste 8 de dezembro de 2016, festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, tendo vivido aqui 38 anos de profícuo ministério sacerdotal, como pároco, e tornou-se conhecido pelo seu zelo apostólico, caráter marcante e personalidade firme, sólida e rígida, inteligência ímpar e de enorme coração; empreendedorismo sócio-pastoral, que ultrapassaram as paredes da sacristia e da vida paroquial; responsável pela vinda das apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, no Colégio; das missionárias de Jesus Crucificado; das filhas de Santana no Asilo; e pela vinda dos assuncionistas; deu grande contribuição para a instalação da Fundação Pinhalense de Ensino; professor de Ensino Religioso no Cardeal Leme; empreendedor nas atividades religiosas intensas de seu tempo; nas obras de caridade; pioneiro na construção do primeiro edifício de Pinhal, onde era o prédio da Assistência Social Paroquial, e que levou o seu nome; sacerdote de profunda oração e espiritualidade cristã, com enorme formação filosófica e teológica, que lhe valeram o título de grande pregador e orador, respeitado e admirado, não apenas em Pinhal, mas em toda Arquidiocese de Ribeiro e depois na Diocese de São João da Boa Vista.

Dois Josés que se conheceram, cujos caminhos se cruzaram, por coincidência e, depois, quase nunca se encontraram; e cada um, ao seu estilo, modo e personalidade, contribuíram pela expansão do Reino de Deus, tendo a fé comum e o ideal do Projeto de Jesus, como meta. A eles, Espírito Santo do Pinhal faz memória e gratidão.

HOMENAGEM

Atiradores de destaque do TG são homenageados pela Câmara

FOTOS: CHICO RAMON

Lourdes e Joliel Willian Inácio Teles Reis

Toni e Leonardo Alves de Figueiredo

Jam Ulysses, Gilberto Viola e Bruno Thierry Detore Dutra

A iniciativa da homenagem é do presidente da Câmara, José Gilberto Viola, que conferiu placas de honra ao mérito a três atiradores de destaque

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na cerimônia de encerramento do ano de instrução da turma Laércio Casalecchi do Tiro de Guerra, realizada no Cine Theatro Avenida na noite de sexta-feira, 25, a Câmara homenageou três atiradores de destaque, que receberam placas de honra ao mérito.

A iniciativa dessa homenagem é do presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB), lembrando que as Forças Armadas são a instituição de maior credibilidade do país. Para ele, toda cidade deveria ter um Tiro de Guerra porque colabora na formação cívica e disciplinar do jovem.

Viola explicou ainda que elaborou essa lei visando dar mais estímulo aos atiradores, que todo dia acordam cedo para participar das atividades do TG.

O paraninfo da turma Laércio Casalecchi é o vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), que foi representado pelo vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD). Del Bianchi não pôde comparecer ao evento por ter participado de um congresso de prefeitos eleitos em Araraquara. O patrono é o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene/PSDB), que está de férias, mas foi representado pelo prefeito em exercício João Batista Detore (PSDB).

Durante a solenidade, João Bertoldo entregou ao comandante do TG, subtenente Jam Ulysses, uma placa de honra ao mérito pelos serviços prestados ao Tiro de Guerra e a Espírito Santo do Pinhal através de campanhas beneficentes —do Agasalho, de Alimentos, entre outras. A iniciativa dessa homenagem é do vereador João Bertoldo, que, em discurso, ressaltou a importância do civismo, disciplina e humanidade.

Participaram ainda do evento os vereadores Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi/PSD), Maria Carolina Marinelli Delbin (Carol Delbin/DEM) e Maria de Lourdes Santiago, além dos empresários Lourenço Del Guerra e Aldo Casalecchi, do diretor municipal de Serviços Urbanos, Marcos Casalecchi, do provedor do Hospital Francisco Rosas, Jaques Casalecchi, da esposa de Laércio Casalecchi, Nazareth Pontes Casalecchi, que, juntamente com os filhos Jaques, Aldo, Lúcio, Lucas e Laercinho, foi homenageada pelo TG pelo fato de o seu marido dar o nome à turma de atiradores 2016 do TG.

Em 2017, Jam Ulysses deixa Espírito Santo do Pinhal e vai trabalhar em Recife.

ATIRADORES HOMENAGEADOS

Bruno Thierry Detore Dutra
Joliel Willian Inácio Teles Reis
Leonardo Alves de Figueiredo

PROJETO DE LEI

Audiência pública sobre a expansão do perímetro urbano do município é realizada na Câmara

O que foi definido na audiência será transformado em projeto de lei pela Prefeitura que o enviará à Câmara para apreciação e votação

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura realizou no plenário da Câmara Municipal segunda-feira, 28, audiência pública sobre a expansão do perímetro urbano de Espírito Santo do Pinhal, que contou com a participação dos vereadores Carol Marinelli Delbin (DEM) e João Bertoldo Sobrinho (PSD).

A audiência pública foi comandada pelo prefeito em exercício João Batista Detore (PSDB) e pelo engenheiro agrimensor João Batista Fenólio, que elaborou estudo sobre a expansão do perímetro urbano da cidade de aproximadamente 800 alqueires atualmente para cerca de 2 mil alqueires visando atender a reivindicações de empreendedores que querem expandir suas atividades em áreas que estejam dentro do perímetro urbano.

Mesmo que um empreendimento esteja atualmente em área rural e passe a fazer parte do perímetro urbano, por exemplo, não será bitributado. Seu proprietário continua pagando o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) normalmente, mas caso opte em mudar a referência de rural para urbano aí pagará o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)

Em relação a loteamento residencial particular, foi proposta a alteração da metragem mínima por lote de 400 m² para 360 m².

O que foi definido na audiência pública será transformado em projeto de lei pela Prefeitura que o enviará à Câmara para apreciação e votação.

REIVINDICAÇÃO

Alunos e funcionários da Etec protestam contra a venda de área considerada improdutiva

Durante passeata realizada na quinta-feira, 1º, da Escola Agrícola até a Câmara Municipal, alunos e funcionários ressaltaram a importância para a cidade do trabalho realizado no local. No plenário da Câmara, entregaram um ofício ao presidente do Legislativo, José Gilberto Viola. Eles protestaram contra o PL 328/16; no entanto, o projeto foi aprovado no dia anterior

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

TEREZA TUMA

Sob a alegação de que o estado precisa de fundos para amenizar a crise fiscal e a perda de arrecadação devido à situação econômica do país, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) encaminhou em março à Assembleia Legislativa o PL 328/2016, que prevê a venda, em regime de urgência, de áreas usadas principalmente pelas secretarias da Agricultura, do Desenvolvimento Econômico e pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER). No anexo 3 —imóveis pertencentes a Fazenda do Estado, sob gestão da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti)— consta no item 3 a área proposta para alienação de 1,37 milhão de m^2 do imóvel na Rodovia SP 346, km 204, dependências da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva (Escola Agrícola). Atualmente, são 3,6 milhões.

Contrários à decisão, na manhã de quinta-feira, 1º, alunos e funcionários da Escola Agrícola uniram-se para protestar contra a intenção do governo do estado de vender parte da área da Etec, considerada ociosa. Eles saíram da escola e caminharam até a Câmara Municipal, onde entregaram no plenário um ofício ao presidente do Legislativo, José Gilberto Viola (PSDB).

Estiveram no plenário Marcio Dionísio, representante do Sinteps em Espírito Santo do Pinhal; Silvia Helena de Lima, presidente do Sinteps; os vereadores Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM), Sergio Del Bianchi Junior (PSD), João Bertoldo Sobrinho (PSD) e Gilberto Viola, além de professores e alunos da instituição de ensino.

Na ocasião, algumas pessoas explicaram por quais razões consideram um absurdo a venda das terras. De acordo com Viola, o movimento deveria ter sido feito há alguns meses. "A lei foi aprovada pela Assembleia Legislativa ontem, [quarta-feira, 30, na 176ª sessão ordinária] mas ainda não foi sancionada pelo governador. Estamos na prorrogação, mas o juiz ainda não apitou o final do jogo. Temos na vida pública duas ações: a política e a técnica. Se tivéssemos dado início a esse movimento há um mês, ainda teríamos ações políticas para fazer. Diante da aprovação, a ação política se esgotou, temos agora a ação técnica para irmos ao governador para tentarmos fazer com que ele vete o PL aprovado. Temos que ter argumentos fortes para convencermos o governador a vetarmos o projeto. Precisamos mostrar que ocupamos todo o território da Escola Agrícola".

Produção

Cleber Henrique Ramos da Silva, ex-aluno da Escola Agrícola, apontou toda a produção desenvolvida na área e disse que tem acompanhado a intenção do governador de vender parte das terras da escola para sanar dívidas contraídas pela União e pelo estado. "Qual outra utilidade do estado ou da União para as nossas terras a não ser para a educação? Vivemos um momento de inversão de valores, momento em que as pessoas se preocupam muito em fazer presídio e pouco em construir escolas. A escola não pode ser alvo de incompetência do governo. Vender terras para pagar dívidas que nem sabemos ao certo se serão pagas? Nas terras da Escola Agrícola são úteis, é possível plantar, desde que o governo ofereça verbas para que possamos mexer com a terra."

A professora Adriana de Oliveira Carvalho disse que o governador está esquecendo de algo muito importante. "O governador está ferindo a Constituição do estado de São Paulo, que deixa claro que as terras são intransferíveis e inalienáveis."

Silvia Helena de Lima conta que o fato de o governador querer vender mais da metade da escola e passar o dinheiro pra a Companhia Paulista de Privatização, é um crime. "Nada do dinheiro da venda retornará para a escola, nem para o município e nem para o estado de São Paulo. Todo o dinheiro irá para a companhia, que vai usar o dinheiro de acordo com seu interesse privado."

PL 328/16

Sob a alegação de que o estado precisa de fundos para mitigar a crise fiscal e a perda de arrecadação devido à situação econômica do país, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) encaminhou em março à Assembleia Legislativa o PL 328/2016, que prevê a venda, em regime de urgência, de áreas usadas principalmente pelas secretarias da Agricultura, do Desenvolvimento Econômico e pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Os imóveis —79— foram avaliados em R$ 1,43 bilhão. Do total, 16 áreas estão sob gestão do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 12 são usadas pela Agricultura e Abastecimento e sete, pelo DER. Há, ainda, outras 51 áreas no pacote enviado à Assembleia.

A administração afirmou que a medida é resultado de estudos da Secretaria de Estado do Governo e que a lista foi definida a partir de estudo elaborado pelo Conselho do Patrimônio Imobiliário.

No projeto, Alckmin anexou documento do secretário do Governo, Saulo de Castro Abreu Filho, que afirma que os imóveis não têm sido utilizados, total ou parcialmente. "A crise macroeconômica que atinge o país implicou a queda da arrecadação tributária, com o potencial de gerar consequências danosas para o equilíbrio das contas públicas, notadamente em um cenário no qual é necessário manter os investimentos que têm sido feitos nos últimos anos em serviços públicos essenciais para a população e obras de infraestrutura fundamentais para impulsionar o crescimento econômico do Estado", diz trecho do documento assinado por Abreu Filho.

Por isso, conforme o secretário, é preciso elevar os recursos para custeio de obras e serviços, além de permitir o aumento do capital da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), para a elaboração de novos projetos de infraestrutura, via Parcerias Público-Privadas (PPPs). Em entrevista à Folha a subsecretária de parcerias e inovação do governo do Estado, Karla Bertocco disse que não seria razoável, num cenário de escassez de recursos e de crise, ter área ociosa e, ao mesmo tempo, faltar recursos para investimento. "Não é para folha [de pagamento], mas a gente precisa, é importante, para a gente continuar mantendo um nível de investimento significativo", afirmou. Segundo ela, o Estado tem hoje cerca de 33 mil imóveis e a definição dos 79 que constam no projeto enviado à Assembleia não foi aleatória. "Ou estavam sem uso ou tinham ociosidade parcial. Há situações em que eram ocupados por uma diretoria administrativa que poderia estar em outro local."

JUSTIÇA

Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania é instalado no Unipinhal

Convênio entre Unipinhal e Cejusc promoverá a conciliação e mediação por meio de um conciliador, proporcionando um ambiente neutro onde os envolvidos têm a oportunidade de conversar, negociar e chegar a um acordo satisfatório

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

ELLEN LUZ

Sergio, Eliseu, Bruna Marchese, José Carlos Ferreira Alves e Zeca Bene

Na quinta-feira, 1º, foi realizada a cerimônia de abertura do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), que terá suas instalações transferidas do Fórum do município para as dependências do Centro Regional Universitário de Pinhal (Unipinhal).

O Cejusc é um órgão do poder Judiciário responsável por promover a conciliação e mediação por meio de um conciliador, proporcionando às partes um ambiente neutro onde os envolvidos têm a oportunidade de conversar, negociar e chegar a um acordo satisfatório. Como pontuou o prefeito de Espírito Santo do Pinhal, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), "dará celeridade ao processo e auxiliará nas pequenas conciliações, desafogando o Judiciário".

Estiveram presentes na solenidade o prefeito de Santo Antônio do Jardim, José Eraldo Scanavachi (Sabonete), autoridades municipais e professores do Unipinhal.

A mesa diretiva foi composta pelo vereador Sergio Del Bianchi Junior, representando o presidente da Câmara Municipal; pelo reitor do Unipinhal, Eliseu Martins; pelo desembargador do estado de São Paulo, José Carlos Ferreira Alves; pelo prefeito Zeca Bene e pela juíza Bruna Marchese e Silva. "Hoje é um daqueles dias que estamos extremamente felizes e recompensados, pois vemos a aceitação e a iniciativa do Tribunal de Justiça de nos escolher para essa função. Este é um trabalho gerado pela doutora Bruna, juíza de Espírito Santo do Pinhal, e pelo professor Jésu, coordenador do curso de Direito da instituição", declarou o reitor.

Para o coordenador do curso, professor M.Sc. Jésu Aparecido Alves de Oliveira, "o convênio é importante para a sociedade em geral e para os alunos do Direito, pois eles poderão participar do Cejusc como estagiários, aprender na prática e sair preparados da universidade".

O diretor-geral Juarez Torino Belli, além de reafirmar a importância para a sociedade e aos graduandos, falou ainda sobre o que isso trará de benefícios com relação ao MEC: "as soluções de conflitos que fizermos aqui no Unipinhal terão a mesma validade das feitas no Fórum, e serão importantes para a população, foco principal. Do ponto de vista pedagógico, traz um ganho muito grande, pois teremos aqui a casuística para os alunos, o que é visto com bons olhos pelo MEC, atividades jurídicas forenses feitas na prática."

A instituição do Cejusc no Unipinhal é um projeto que vem sendo almejado há muito tempo, como explica a juíza Bruna Marchese e Silva. "Este era um objetivo que estávamos tentando alcançar há cerca de 4 anos, e nós encontramos aqui no Unipinhal os parceiros ideais, pois vieram com disposição, vontade, cederam os espaços e estagiários que são os próprios alunos de Direito".

O desembargador do estado de São Paulo, José Carlos Ferreira Alves, trouxe uma enorme contribuição com sua primeira passagem por Espírito Santo do Pinhal. "Estamos felizes com a parceria estabelecida com o Unipinhal, que é uma entidade séria e respeitada, sendo motivo de satisfação a instalação do Cejusc. A instalação de um Centro Judicial de Soluções de Conflitos é uma maravilha para a população, pois representa a mudança de uma cultura e, com isso, ganha celeridade, ganha continuidade da relação."

Finalizando o evento, Sergio Del Bianchi Junior destacou: "precisamos ter um braço do desenvolvimento por meio da educação, do intelectual, e o Unipinhal neste processo é fundamental para nos ajudar, para capacitar e trazer conhecimento. Acredito que na vida pública, o homem tem que estar disposto ao diálogo, e o que aconteceu aqui é um gesto desta unidade, os três poderes constituídos com o poder intelectual maravilhoso que é o nosso Unipinhal. Então, a partir deste espelho, pretendemos promover novas parcerias, atraindo e melhorando a vida das pessoas, desenvolvendo e dando qualidade de vida a todos."

O reitor Eliseu Martins disse que "o Unipinhal está sempre à disposição da população e que agora, com a instalação do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, "buscará trazer benefícios efetivos tanto para a o campo jurídico quanto para o campo social da região". **COLABOROU ELLEN LUZ**

APADRINHAMENTO

Vara da Infância de Pinhal lança projeto Família Amiga

O projeto tem como objetivo descobrir padrinhos e madrinhas para apadrinhar crianças e adolescentes que residem em abrigos

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

De iniciativa do poder Judiciário, a juíza da Vara da Infância, Bruna Marchese e Silva, titular da 2ª Vara da comarca de Espírito Santo do Pinhal, que abrange Santo Antônio do Jardim, lançou na quarta-feira, 30, o projeto Família Amiga, que tem como objetivo descobrir padrinhos e madrinhas para apadrinhar crianças e adolescentes que residem em abrigos.

O projeto foi elaborado pela juíza Bruna, pelas assistentes sociais Cristina Brandão Domingues e Célia Evangelista e pela psicóloga judiciária Maisa de Melo. Também participaram do lançamento do projeto no salão do Fórum o promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, o diretor de Promoção Social, Marcelo José Laurindo, a diretora de Educação, Dirce Cléa Malheiros, a coordenadora de saúde da Secretaria Municipal de Saúde, Cristina Filiponi, e assistentes sociais.

Apadrinhar não significa adotar, é uma forma de ajudar o menor a ter uma referência positiva e saudável de um adulto. Pelo projeto, há três formas de apadrinhamento: o afetivo —procura dar carinho e afeto—, o econômico-financeiro —pagar algum tipo de curso, por exemplo, como de inglês, espanhol e informática,por exemplo—, e a prestação de serviço —ensinar um ofício qualquer que o motive a se sentir útil.

Os interessados que quiserem apadrinhar um menor devem entrar em contato com a equipe técnica —assistentes sociais e psicóloga— do Fórum e apresentar documentos.

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts² a. construção 282,00 mts² obs. "próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts² construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO. REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 488 – CENTRO. REF. CO013. Sala c/ divisória, 2 banhs., cozinha e lavand.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 639 - CENTRO. REF. CO016. Área externa, cozinha, escritório e 2 banheiros.

PRAÇA TEREZA MARIA DE JESUS, Nº 214 - CENTRO. REF. CO023. Sala comercial c/ cozinha e banheiro.

RUA LAZARO FAGUNDES MICHEL, Nº 80 - CENTRO. REF. CO024. Sala comercial com banheiro.

RESIDENCIAL

RUA CLEMENTINA DE BARROS GARDEZANI, Nº 161 – JD. CRUZEIRO. REF. CA001. Garagem, sala, 3 dorms., 2 banheiros, cozinha, lavand., quintal e cômodo nos fundos.

RUA LUIS CIRIACO RIBEIRO, Nº 315 – JD. UNIVERSITÁRIO. REF. CA002. Garagem, sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro, copa, jardim de inverno, cozinha, lavand., quintal e cômodo nos fundos.

RUA BENEDITO GOMES DOS SANTOS, Nº 173 – MONTE ALEGRE. REF. CA015. Garagem, sala, 2 dorms., banheiro, copa, cozinha, despensa, lavand. e quintal.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 261 FUNDOS – CENTRO. REF. CA020. Sala, dormitório, banheiro, copa, cozinha, lavand. e quintal.

RUA ABELARDO CESAR, Nº 46 – APART. 3 – CENTRO. REF. CA037. Garagem, sala conjugada c/ cozinha e lavand., dorm. c/ banheiro e área de lazer c/ churrasqueira (área comum).

VENDA

APTO. – CAMPINAS-SP – 3º andar edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dorms. sendo 1 suíte, lavand.; acabamento em gesso, armários, vista para área de lazer; condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dorms., 1 suíte com closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO – Garagem, sala, 2 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavand. c/ banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA REF. CA129 – Garagem, escritório c/ banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte, lavand., quintal c/ entrada para carros, jardim e área de lazer c/ piscina (4x7), churrasqueira, cozinha e 2 banheiros.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA137 – Garagem, sala 3 dorms., banheiro, lavand., quintal c/ 2 edículas e banheiro externo.

SITIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTÔNIO DO JARDIM – 2, 3 alqueires;

Área total tendo plantação de eucalipto em várias idades. R$ 250.000,00. Documentação ok

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009 – Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH008. – Área de 1.880 m² (40 m de frente x 47 m de lado).

IMÓVEIS -VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192**) Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

OPORTUNIDADE

CASA NA PRAIA
Aluga-se casa em Ubatuba - PRAIA GRANDE- com 3 dormitórios /150 metros da praia.
TRATAR PELO FONE: (19)3651-2646

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Físico nº: 3001358-40.2013.8.26.0180. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Alienação Fiduciária. Requerente: Banco Hsbc Finance (brasil) Sa Banco Multiplo. Requerido: Julio Cesar Cipriano. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 3001358-40.2013.8.26.0180. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Roseli José Fernandes Coutinho, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Julio Cesar Cipriano, Rua Emilia Vuolo, 317, fone (019) 99141-5988, Jardim Varam - CEP 13990-000, Espirito Santo do Pinhal-SP, CPF 411.777.868-42, Brasileiro, natural de Vargem Grande do Sul-SP, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão convertida em Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Hsbc Finance (brasil) Sa Banco Multiplo, objetivando o recebimento da quantia de R$ 14.197,68 (junho de 2013), representada pelo Contrato de Financiamento e Abertura de Crédito n° 12220454711. Estando o executado em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 03 dias, a fluir dos 30 dias supra, pague o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embargue ou reconheça o crédito do exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de penhora de bens e sua avaliação. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LUIZ FERNANDO PIVATI**	NOME	**MARCELY PAULA FLORIANO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI MIRIM – SP
NASCIMENTO	26/6/1992	NASCIMENTO	19/2/1992
PAI	ANTONIO JOSÉ PIVATI	PAI	LAURO POAULO FLORIANO
MÃE	ROSANGELA APARECIDA SOSSAI PIVATI	MÃE	GEMIMA MOREIRA DE CASTRO FLORIANO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CONTABILISTA	PROFISSÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ ANTONIO COIMBRA, 125, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ POLETINI, 799, JARDIM LAGO, MOGI MIRIM – SP

NOME	**EDSON LUIZ GAUDÊNCIO JÚNIOR**	NOME	**JULIANA FERNANDES DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI MIRIM – SP
NASCIMENTO	21/2/1993	NASCIMENTO	30/11/1991
PAI	EDSON LUIZ GAUDÊNCIO	PAI	VICENTE DOS SANTOS
MÃE	JOSEFINA LUISA DA SILVA	MÃE	MARIA FERNANDES CUNHA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS, 145, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS, 145, VILA SÃO PEDRO

NOME	**JORGE AGUIAR BARBOSA**	NOME	**GENI MARIA FELIPE**
NATURAL	RIO DE JANEIRO – RJ	NATURAL	SANTA RITA DE CALDAS – MG
NASCIMENTO	23/12/1936	NASCIMENTO	26/10/1953
PAI	JOAQUIM AGUIAR BARBOSA	PAI	ARGENTINO GABRIEL FELIPE
MÃE	GUIOMAR DOS SANTOS BARBOSA	MÃE	AURORA MARIA FELIPE
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	APOSENTADA
RESIDÊNCIA	RUA ARMANDO SALES DE OLIVEIRA, 113, VILA NORMA	RESIDÊNCIA	RUA ARMANDO SALES DE OLIVEIRA, 113, VILA NORMA

NOME	**MÁRCIO JOSÉ TACÃO**	NOME	**ANDRESSA REGINA GRACIANO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DUARTINA – SP
NASCIMENTO	16/7/1976	NASCIMENTO	23/9/1991
PAI	ULISSES TACÃO	PAI	
MÃE	MARTA BELETTI TACÃO	MÃE	ISABEL CRISTINA GRACIANO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MECÂNICO	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO ORICCHIO, 141, JARDIM PEDRO CORSI	RESIDÊNCIA	SÍTIO SÃO BENEDITO, BAIRRO SANTA LUZIA

NOME	**AMILTON VIEIRA DA SILVA**	NOME	**MARIA APARECIDA LOPES**
NATURAL	CAMUTANGA – PE	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/4/1968	NASCIMENTO	25/4/1968
PAI	ARLINDO ANTONIO DA SILVA	PAI	OLIVIO LOPES
MÃE	MARIA DA PENHA VIEIRA DA SILVA	MÃE	FRANCISCA COUTINHO LOPES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MECÂNICO	PROFISSÃO	AUXILIAR DE PREPARAÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO PEIGO SOBRINHO, 31, JARDIM DO TREVO	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO PEIGO SOBRINHO, 51, JARDIM DO TREVO

NOME	**KAIQUE MARQUES FOGO PEDRO**	NOME	**BÁRBARA FERNANDA PEREIRA DA COSTA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	31/1/1995	NASCIMENTO	9/12/1993
PAI	GERALDO PEDRO JÚNIOR	PAI	ROWILSON PEREIRA DA COSTA
MÃE	ROSA HELENA FOGO	MÃE	REGINA CELIA GOMES DA COSTA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CALDEIREIRO	PROFISSÃO	SECRETÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA FELIPE ANTONIO IAGALO, 95, PARQUE DA FIGUEIRA II	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ALMIRO DE MORAES BUENO, 205, JARDIM VITÓRIA

NOME	**EVALDO CESAR ARAUJO DA COSTA**	NOME	**AMANDA CRISTINA ROSA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/9/1986	NASCIMENTO	26/9/1988
PAI	JOSÉ SEBASTIÃO DA COSTA	PAI	JOSÉ ACACIO ROSA
MÃE	ROSA MARIA DE ARAUJO COSTA	MÃE	VERA LUCIA GOMES ROSA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PEDREIRO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA AVELINO MOUTINHO, 79, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	RUA AVELINO MOUTINHO, 79, JARDIM SANTA RITA

NOME	**ANTONIO CARLOS GOMES TOJAL SCHIAVINATO**	NOME	**FARISA RAIMUNDO**
NATURAL	CAMPINAS – SP	NATURAL	RECIFE – PE
NASCIMENTO	7/1/1960	NASCIMENTO	29/6/1967
PAI	MILTON SCHIAVINATO	PAI	JOSÉ FÁBIO RAIMUNDO
MÃE	RUTH GOMES TOJAL SCHIAVINATO	MÃE	MARISA BASSI RAIMUNDO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS	PROFISSÃO	ADVOGADA
RESIDÊNCIA	RUA MONSENHOR JOSÉ MENDES, 325, JARDIM NOVA PINHAL	RESIDÊNCIA	RUA MONSENHOR JOSÉ MENDES, 325, JARDIM NOVA PINHAL

NOME	**CESAR AUGUSTO DA COSTA**	NOME	**CAROLINA GALHARDE PESSOTTI**
NATURAL	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/9/1989	NASCIMENTO	5/4/1989
PAI	JOSÉ AUGUSTO DA COSTA	PAI	CARLOS ROBERTO PESSOTTI
MÃE	APARECIDA DE ANDRADE DA COSTA	MÃE	MARIA FILOMENA GALHARDO PESSOTTI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CONFERENTE ALMAXARIFADO	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	RUA MARIAO BRUZULATO, 20, JARDIM SÃO JOSÉ, SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP	RESIDÊNCIA	RUA EMILIO NOGUEIRA, 40, JARDIM UNIVERSITÁRIO

RONDA

Policiais militares são homenageados em solenidade de Valorização Profissional

O 1º sargento PM Douglas Vagner Custódio Pinheiro foi homenageado como policial militar destaque; os soldados PM João Batista Teodoro da Cruz e Wagner Vicente Cipriano Canhadas foram agraciados com Láurea de Mérito Pessoal em 5º Grau

DA REDAÇÃO
redação@opinhalense.com

Na quarta-feira, 30, às 15h, aconteceu na sede do 24º Batalhão de Polícia Militar do Interior, no município de São João da Boa Vista, a solenidade de Valorização Profissional relativa ao mês de setembro de 2016, oportunidade em que foram homenageados três policiais militares de Espírito Santo do Pinhal. O 1º sargento PM Douglas Vagner Custódio Pinheiro foi homenageado como policial militar destaque entre as 16 cidades que compõem a área do Batalhão; e os soldados PM João Batista Teodoro da Cruz e Wagner Vicente Cipriano Canhadas foram agraciados com Láurea de Mérito Pessoal em 5º Grau.

Tráfico de drogas

Os policiais militares cabo Henrique e Soldado César, na madrugada de quinta-feira, 1º, realizavam patrulhamento pela praça Augusto de Castro Leite, na Vila São Pedro, quando visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Abordado foi encontrado em seu poder uma cápsula plástica contendo cocaína, a quantia de R$ 120 em dinheiro e um aparelho celular. O indivíduo identificado como sendo CEJ, de 29 anos, disse que realizava o tráfico de drogas e que, o dinheiro encontrado com o mesmo, era proveniente da atividade ilícita. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e, em seguida, foi recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Na tarde de quinta-feira, 1º, os policiais militares cabo Haddad e soldado Teodoro, realizavam patrulhamento pela praça da Bíblia, na Vila da Faculdade, ocasião em que visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Abordado, os policiais encontraram cinco tubos plásticos contendo cocaína e a quantia de R$ 240 em dinheiro. Os policiais foram à casa do indivíduo, onde procederam a buscas e localizaram no quarto um prato contendo 0,053 Kg de cocaína a granel e papéis com anotações do comércio de drogas. No quintal, escondido dentro de um fogão, foram localizados 800 tubos plásticos vazios, comumente utilizados para acondicionar drogas, além de um tubo igual contendo cocaína. O infrator identificado como sendo JCM, 27 anos, foi preso e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

FALECIMENTOS

JOÃO BATISTA MEDEIROS, dia 26/11, aos 68 anos, casado com Nadir Theresa Miguel de Medeiros. Cemitério Municipal.

OLINDA MARIA ONORATO NEVES, dia 26/11, aos 80 anos, casada com Rubens Neves. Cemitério Municipal.

SEBASTIANA LINO, dia 27/11, aos 81 anos, solteira, filha de Antônio Lino e Antonieta Maria das Dores. Parque das Acácias.

VICENTE NOLLI, dia 27/11, aos 75 anos, casado com Elizabeth Nicoletti Nolli. Crematório da Vila Alpina-São Paulo.

JOSÉ EXPEDITO ALVES, dia 29/11, aos 57 anos, casado com Roseli Fátima de Leandro Alves. Parque das Acácias.

JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA, dia 30/11, aos 42 anos, solteiro, filho de Maria José da Conceição. Parque das Acácias.

EDIVINA DE SOUZA PINTO, dia 1/12, aos 71 anos, casada com Nelson Alves Pinto. Cemitério Municipal.

LÁZARA DA SILVA, dia 1/12, aos 81 anos, solteira, filha de Manoel Bertolino da Silva e Olympia Eugenia de Jesus. Parque das Acácias.

ALESSANDRA BARBOSA, dia 1/12, aos 40 anos, casada com Cássio Cunha. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

Crônica da crise anunciada

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

A informação é oficial, do IBGE: a renda da população se reduziu em 5,4% em 2015, último ano completo de Dilma na Presidência. É a primeira queda em 11 anos. "É a economia, estúpido", repetia o estrategista-chefe do candidato Bill Clinton, James Carville. Explorar o desemprego, principalmente, era a única maneira de derrotar o presidente Bush —o pai—, vitorioso na guerra contra o Iraque e na defesa do Kuwait, que tinha sido ocupado pelos iraquianos. Clinton ganhou e se reelegeu cuidando da economia. As guerras ele deixou para os republicanos, os dois Bush, pai e filho.

E aqui? O presidente Temer passa seu tempo discutindo política, como se a população empobrecida, desempregada, irritada com tanta roubalheira, estivesse preocupada com o substituto de Geddel. Trata de um assunto ridículo como o apartamento que é de Geddel, mas não foi construído, como se o assunto fosse da alçada do presidente. Houve tentativa de obter favores indevidos? Era muito mais simples afastar do Governo o ministro abusado, para recolocá-lo quando sua inocência estivesse comprovada. E voltar-se ao corte de despesas oficiais, que é o que todos esperavam.

O auxílio-moradia para quem não precisa custou, neste ano, até 18 de novembro, R$ 1 bilhão e pouco —mais que os 900 milhões do ano passado inteiro. E R$ 281 milhões gastou a Fazenda, que deveria cortar despesas.

Há 2 mil anos atrás

Frase perfeita sobre o Governo Temer que o bom jornalista Fernando Albrecht (http://fernandoalbrecht.blog.br/) foi buscar em Diógenes, pensador grego do século 4 antes de Cristo: "Entre os animais ferozes, o de mais perigosa mordedura é o delator; entre os animais domésticos, o adulador." Michel Miguel Temer Lulia é vítima de ambos.

De volta para o passado

O presidente nacional do PMDB, senador Romero Jucá, anunciou que o partido quer mudar de nome e voltar a ser MDB, como foi entre 1966 e 1979. Depois de aprovada em consulta aos diretórios estaduais, a mudança seria efetivada em fevereiro de 2017. A ideia de voltar a 1979 é tão boa que merece ser ampliada: por exemplo, mudar o nome do presidente do partido de Romero Jucá para, como nos velhos e bons tempos, Ulysses Guimarães.

Tudo certinho

Diz Romero Jucá: "Queremos deixar de ser partido e ser um movimento." Vivendo e aprendendo: este colunista sempre achou que girar os dedos da mão em torno do polegar fixo também fosse um movimento.

Vivendo e aprendendo: este colunista sempre achou que girar os dedos da mão em torno do polegar fixo também fosse um movimento

A economia é a política

A primeira medida econômica de longo alcance de Michel Temer é a PEC, proposta de emenda constitucional, que estabelece um limite para os gastos do Governo. É uma providência que atende aos desejos de boa parte da opinião pública, favorável à redução da gastança; e por isso está sob fogo dos movimentos lulistas, ansiosos por convencer o eleitorado de que a PEC do limite de gastos se volta contra os orçamentos da Educação e da Saúde —não é verdade, mas a própria Dilma já dizia que em campanha se faz o diabo. E como é que a PEC está sendo apresentada à opinião pública? Não está: pesquisa Ipsos mostra que 40% da população não sabem do que se trata. E não seria difícil apresentá-la convenientemente: 64% são a favor de reduzir os gastos públicos. Da PEC só se mostram os sacrifícios, esquecendo o motivo dos sacrifícios e as vantagens que dizem que trará.

O lado brilhante

Tudo mal? Talvez. Um senador importante, em conversa com o ex-prefeito carioca César Maia, acha que até a crise do apartamento que se existisse seria de Geddel acabará bem para Temer. Este senador, segundo César Maia, é dos que vale a pena ouvir (http://wp.me/p6GVg3-2Hj).

A economia e a lei

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou proposta de Ivo Cassol, do PP de Rondônia, que limita os juros dos cartões de crédito ao dobro da taxa Selic. Hoje em dia, os juros cairiam de 475,8%, conforme o Banco Central informou há poucos dias, para 28%. Ótimo. Mas, se os juros de 12% ao ano, fixados pela Constituição, nunca foram obedecidos, por que um limite fixado por lei seria respeitado?

Ano quente

Lula, no processo em que é acusado de ser mandante do suborno para comprar o silêncio de Nestor Cerveró, deve ser interrogado em Brasília em 17 de fevereiro —dois dias depois do interrogatório de Delcídio do Amaral, que foi gravado pelo filho de Cerveró quando lhe passava uma proposta de facilitação de fuga do Brasil, acompanhada de um substancioso suborno. Este caso não tem nada a ver com o apartamento à beira-mar e o sitio de Atibaia que Lula diz que não são dele, que são examinados em Curitiba.

VINHOS

Guaspari abre loja na vinícola também aos sábados

O atendimento atualmente será de segunda a sábado, por um profissional especializado, e estarão à venda rótulos premiados

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A partir de agora, a Guaspari, abrirá as portas também aos sábados para a comercialização de seus rótulos em loja exclusiva na vinícola. Com funcionamento das 9h às 18h, na rua Pedro Ferrari, 300 e, agora, de segunda a sábado, o público será recepcionado por um profissional especializado e poderá adquirir todos os rótulos, além de ter acesso aos lançamentos da empresa em primeira mão. Entre os rótulos, estão o premiado Guaspari Sauvignon Blanc 2013, que ganhou medalha recomendação pela Decanter World Wine Awards 2016. Além disso, é possível encontrar os novos Vale da Pedra 2015 Branco e Tinto, Guaspari Rosé 2015, Guaspari Syrah Vista do Chá 2014 e Guaspari Syrah Vista da Serra 2014. Além da loja, também é possível encontrar os produtos da Guaspari no e-commerce: loja.vinicolaguaspari.com.br

A Vinícola Guaspari nasceu do sonho de produzir um vinho brasileiro de altíssima qualidade e que seja motivo de orgulho para o País. O projeto teve início em 2006, quando foram plantadas as primeiras videiras em uma antiga fazenda de café na região de Espírito Santo do Pinhal (no Estado de São Paulo). Foram escolhidas variedades francesas, selecionadas pelas características do terroir. Os 50 hectares de vinhedos são divididos em 12 terroirs distintos, demarcados em função da especificidade dos microclimas existentes para expressar toda a qualidade e tipicidade de cada uva. As variedades plantadas são Syrah, Pinot Noir, Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Sauvignon Blanc, Merlot, Viognier, Petit Verdot e Chardonnay. Uma das grandes inovações do projeto da Vinícola Guaspari é a transferência da safra para o inverno, quando a amplitude térmica, a insolação e a ausência de chuvas são semelhantes às das grandes regiões vinícolas do mundo. Cada estágio do ciclo de vida das parreiras recebe o meticuloso cuidado de profissionais capacitados por técnicos experientes vindos de Portugal, Estados Unidos e Chile. Atualmente, a empresa produz vinhos feitos com a uva Syrah e Sauvignon Blanc. Entre os rótulos tintos estão Guaspari Syrah Vista do Chá 2011, 2012 e 2013; Guaspari Syrah Vista da Serra 2011, 2012, 2013 e 2014 e o Vale da Pedra tinto. Já os brancos são Guaspari Sauvignon Blanc 2012 e 2013 e o Vale da Pedra branco. E há também o Guaspari Rosé 2015.

A qualidade do projeto foi reconhecida desde a chegada dos vinhos ao mercado em 2014. Em 2015 o vinho Guaspari Syrah – Vista Da Serra 2012, recebeu medalha de prata na 9ª edição da Competição Internacional Syrah du Monde, organizado pela Associação Forum D'Enologie, na França. Em abril deste ano, no Decanter World Wine Awards 2016, o mesmo rótulo foi premiado com medalha de bronze. Neste mesmo concurso, foram premiados Guaspari Sauvignon Blanc 2013, que ganhou medalha de recomendação e, o Guaspari Syrah – Vista do Chá 2012, que ganhou a medalha de ouro, prêmio inédito para o Brasil, atingindo 95 pontos.

Além disso, desde 2013 a Guaspari foi a única vinícola sul-americana convidada a participar do Le Palais de Grand Cru, que reúne os principais chateaux (como Romanee Conti, Veja Sicilia e Opus One), e é organizado pela FICOFI – grupo francês dedicado ao estudo e degustação dos melhores vinhos do mundo.

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Loja Guaspari
Endereço: R. Pedro Ferrari 300, Espirito Santo do Pinhal
Horário de funcionamento: Segunda a sábado das 9 às 18h – exceto domingos e feriados

---

SAÚDE

Enfermagem debate segurança do paciente

Encontro promovido pelo Hospital e Maternidade Unimed e Coren-SP reuniu mais de 60 profissionais da saúde em São João da Boa Vista

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Sempre visando melhorar a qualidade no atendimento ao paciente, o Hospital e Maternidade Unimed (HMU) realizou um treinamento em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-SP) na terça-feira, 22, em São João da Boa Vista.

A palestra Segurança do Paciente, ministrada pela enfermeira Renata Pietro, conselheira responsável pela área de Educação do Coren, foi voltada para enfermeiros, técnicos em enfermagem, laboratório, fisioterapeutas, profissionais da assistência em geral e convidados. Mais de 60 pessoas estiveram presentes.

O objetivo do HMU é aprimorar constantemente o trabalho dos profissionais, para que eles possam oferecer o melhor atendimento aos pacientes e seus familiares.

Renata mostrou a importância dos cuidados, abordou as necessidades de cada área e orientou sobre a adoção de condutas proativas na resolução de problemas, para que o atendimento seja mais eficiente e o colaborador possa exercer sua função da maneira mais plena possível.

Embasada por estudos científicos, também destacou o aumento da complexidade no cuidado em saúde, os avanços científicos da área e teorias que podem ser adotadas como alternativas para a redução de riscos e danos. "O importante é analisar os problemas, desenvolver processos e, com isso, estabelecer barreiras", destaca Renata.

Na avaliação dos participantes, o treinamento foi um sucesso. A enfermeira responsável técnica do Hospital e Maternidade Unimed, Laryssa de Almeida Ferreira, frisou que a palestra contribuiu para o amadurecimento do profissional de enfermagem, uma vez que foram trabalhadas questões de gerenciamento de riscos. "O nosso compromisso no HMU é com a humanização e a atenção especial aos nossos pacientes. O treinamento nos permitiu conhecer técnicas para identificar riscos e evitar danos. Certamente a equipe amadurecerá muito", frisa Laryssa.

EVENTO

Senac promove evento em comemoração aos 70 anos da instituição em todas as unidades do estado

Em Mogi Guaçu, serão mais de 30 opções de workshops, oficinas, palestras, exposições de alunos, dicas e orientações para a população

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Senac São Paulo realiza na terça-feira, 10, das 9h às 17h, seu maior evento simultâneo do ano, o Casa Aberta 70 anos, com atividades comemorativas ao aniversário da instituição programadas para acontecer em todas as unidades do Estado. As atividades são gratuitas e abertas ao público, e foram elaboradas para que a comunidade conheça a infraestrutura da instituição por meio de vivências e atividades práticas em todas as áreas do conhecimento em que a instituição atua. Há 70 anos, o Senac São Paulo oferece educação profissional de qualidade com cursos livres, técnicos, de graduação, pós-graduação e extensão universitária.

Em Mogi Guaçu, serão mais de 30 opções de workshops, oficinas, palestras, exposições de alunos, dicas e orientações para a população, desfiles, rodas de conversas, além de atividades "mão na massa", como dicas de customização de roupas, automaquiagem e decoração de cupcakes e muitas outras atividades, propostas para o engajamento do público.

Destaque para as atividades Workshop de Farmácia, na qual os convidados participarão da customização de cremes hidratantes e haverá distribuição de amostras de aromatizadores de ambiente; atividades de aferição da pressão arterial e medição da glicemia, foodtrucks e Workshop de Estética, com avaliação da pele com o aparelho de luz de UD. "Foram criadas e serão oferecidas diversas atividades atrativas para a comunidade. São ações que refletem e mostram o trabalho abrangente e competente que o Senac desenvolve há 70 anos, atuando como agente transformador da sociedade. Estamos felizes em poder comemorar esta data tão marcante para a instituição com a realização do Casa Aberta 70 anos", explica Marcelo Paganini Gomes da Cunha, gerente do Senac Mogi Guaçu.

Para participar, não é necessário fazer inscrição, basta escolher a atividade e ir até a unidade no horário marcado. Para conferir a programação completa acesse: www.sp.senac.br/casaaberta.

PROGRAMAÇÃO

Senac Casa Aberta 70 anos
Data: 10 de dezembro de 2016
Horário: sábado, das 9 às 17 horas
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, 55 – Jardim Paulista
Telefone: (19) 3019-1155
Confira a programação completa da unidade:
www.sp.senac.br/casaaberta

Coincidências, sonhos e desencantos

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Ganhar na Mega-Sena é pura coincidência. Basta coincidir os seis números que você assinalou na cartela, com os seis que caem daquele globo rodante. Só isso. Eu e duzentos milhões de brasileiros vimos buscando essa coincidência faz tempo e só tem dado certo para alguns rabudos. Isso não tem me impedido de sonhar, já que sonho é de graça e não depende de sorteio.

Não tenho problemas de imaginar, já que a imaginação não paga imposto, ainda. Tudo o que é de graça, eu acesso. Já sonhei, por exemplo, que havia acertado na Mega-Sena, aqueles prêmios altos que possibilitariam elevar minhas aspirações ao mais alto grau de loucura. O que me leva a concluir que eu e a maioria dos brasileiros somos mais felizes dormindo.

Enquanto for preservada a liberdade de sonhar, permanecerei tranquilo, já que é livre promover as próprias perspectivas. Mas confesso que tive momentos em que essa tranquilidade tremeu um pouco na base.

Uma experiência que vivi em Havana, ficou marcada feito tatuagem na minha memória. Tenho mania de conversar com todo tipo de pessoas, nos países que visito.

Deparei com uma senhora já avançada na idade que estava empacotando amendoins em canudos de papel. Fazia isso sobre uma mesa simples, no corredor que presumi ser a entrada de uma habitação coletiva.

Fui parar ali meio que perdido naquela parte da cidade. Sentei em uma banqueta e ela foi respondendo minhas perguntas, sem interromper seu trabalho. Me contou que o marido estava lá dentro, deitado, não tinha movimentos nas pernas. Explicou que ele ficava lá porque era pesado trazê-lo para tomar ar, ali fora. Disse, também, respondendo à minha pergunta, que o amendoim torrado era o jeito de ganhar alguma coisa extra, além do que o governo lhe garantia, na medida certa para sobreviver.

> Juro, chorei ali sem o menor pudor. Fui invadido por um misto de vergonha e tristeza e senti uma enorme culpa por ser um pouco mais feliz que ela. Eu ainda tinha meus sonhos

Nenhum traço de alegria na sua expressão. Os gestos eram tediosos e a voz se assemelhava a um murmúrio. Seus olhos não tinham brilho.

Ansioso por decifrar os sentimentos daquela mulher, prossegui com perguntas sobre a rotina diária de torrar, empacotar os cartuchos de amendoim e a tarefa de tentar vendê-los na rua.

Poucos compravam, me disse, e o amendoim velho acabava murchando, tendo que ser jogado fora. Me falou sobre o pouco de comida de que dispunham e a obrigação de ajudar o marido em tudo.

Pensei comigo se ela tinha algum sonho depois que fechasse os olhos, ao dormir. Deduzi que, na hora em que dormisse, aquele seria um momento só seu, onde ela pudesse viajar para um mundo mais alegre, conseguisse sorrir e descobrir um mínimo de motivos para celebrar a vida. Acabei tomando coragem e perguntei: Você tem algum sonho na sua vida?

Com o rosto enrugado pelo desencanto e os olhos secos pela estiagem existencial de uma vida sem contornos, me respondeu: Eu desisti dos meus sonhos.

Juro, chorei ali sem o menor pudor. Fui invadido por um misto de vergonha e tristeza e senti uma enorme culpa por ser um pouco mais feliz que ela. Eu ainda tinha meus sonhos.

Diante daquele ser humano carregado de coisa alguma, chorei com a sensação de que aquela mulher era eu, de repente, despojado de amanhã, ao perceber que meu futuro havia sido roubado.

Quando nada existe onde se agarrar, cessa a capacidade de enxergar mais adiante.

ESPORTES

FUTSAL

Em jogo bastante tumultuado, Pinhal Futsal é eliminado do Paulistão A1

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A equipe masculina da Pinhal Futsal foi eliminada do Paulistão A1 em partida realizada em Assis no domingo, 27. Após vitória por 4 a 3 na primeira partida da semifinal, realizada em Espírito Santo do Pinhal, o time comandado por Matheus Salim foi derrotado no tempo normal pelo mesmo placar, resultado que levou a decisão da vaga para a prorrogação. E, com gol marcado no início do tempo extra, Assis garantiu vaga na final da competição.

Pinhal Futsal jogou com Emerson, Renan, Bieto, Will e Leandro; entraram também em quadra os atletas Deoclécio, Diego, Teio, Thi e Rato. **Gols:** Thi, Renan e Rato. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Nota negativa

A partida foi bastante atípica e, infelizmente, fatores extraquadra foram determinantes para a definição da classificação. Desde quando a Pinhal Futsal entrou na quadra para o aquecimento, torcedores e membros da comissão técnica do time de Assis ameaçaram os atletas pinhalenses. Mas os momentos negativos não se limitaram a insultos verbais e ameaças. Alguns atletas pinhalenses foram agredidos tanto na quadra quanto no caminho para o vestiário. E fatos lamentáveis continuaram a acontecer. No intervalo da partida, torcedores lançaram bombas pelas janelas do vestiário em que os pinhalenses estavam.

Todos os fatos narrados contribuíram para o resultado obtido. No entanto, nada vai diminuir a belíssima campanha feita pela Pinhal Futsal na competição. Em 20 partidas disputadas, os atletas pinhalenses conquistaram 12 vitórias e cinco empates; é disparada a equipe com o maior número de gols marcados [95] e com o melhor saldo de gols [42].

Que a temporada 2017 seja marcada por confrontos em que apenas as qualidades técnicas e táticas sejam discutidas. A Pinhal Futsal continuará representando o município em competições importantes, prezando sempre pelo respeito aos adversários.

Em nome da diretoria, da comissão técnica e dos atletas, Ademir Cornélio enviou uma carta ao **JOP**. Confira.

CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

ESCLARECIMENTO

A diretoria da Pinhal Futsal utiliza esse espaço para esclarecer aos nossos patrocinadores, colaboradores, torcedores e simpatizantes tudo o que passamos no jogo de volta da fase semifinal do Paulistão A1. Desde que nossos atletas entraram na quadra para aquecer, o clima foi tenso, pois torcedores ficaram atrás do banco de reservas xingando e ameaçando a nossa equipe. Quando começou o jogo, cerca de 20 torcedores que estavam atrás do banco xingaram e cuspiram nos atletas pinhalenses, e ainda jogaram objetos em nossa direção, além de tentarem nos agredir fisicamente; e a arbitragem nada fazia. Depois do primeiro gol de Assis, a bola parou perto da grade da torcida. Quando o jogador Leandro foi pegá-la, levou um murro nas costas na frente do árbitro, que fingiu não ter visto. Nosso atleta Diego, quando estava no banco, foi agredido nas costas com um capacete. No intervalo, aconteceu o momento mais crítico. Estávamos indo para o vestiário quando o atleta Rato foi cercado por torcedores, que o derrubaram no chão. Ele levou um chute na cabeça pela mesma pessoa que havia agredido o Diego com um capacete. Ficamos por cerca de 40 minutos acuados no vestiário, com várias bombas do tipo 'jaú' sendo estouradas fora e dentro do nosso vestiário, lançadas pela janela. A todo momento eles falavam que, se ganhássemos o jogo, não sairíamos de lá, e isso inclui diretores do time de Assis. O motorista da ambulância ameaçou o nosso diretor Marcelo Chaim dizendo que em caso de vitória da Pinhal Futsal, ele não sairia do local. No início eram apenas dois policiais, que não garantiram nossa segurança. No segundo tempo chegaram mais alguns, mas não resolveram a questão porque permaneceram na porta. Depois disso, os árbitros exigiram que a equipe voltasse para a quadra, ou seria aplicado WO, além de recebermos uma punição. Fiquei perguntando a mim mesmo: quais as condições psicológicas que nossos meninos tinham para jogarem futsal? Sei também que no jogo de ida aconteceu tumulto em nosso ginásio, onde alguns torcedores excederam-se ao serem provocados por jogadores da equipe de Assis. No entanto, procuramos dar toda a assistência necessária que estava ao nosso alcance, pois somos totalmente contrários a esse tipo de comportamento. Prova disso é que não aconteceu nada de grave, considerando que a arbitragem relatou na súmula que não houve agressão no jogo realizado em Espírito Santo do Pinhal. Espero que a Federação Paulista de Futsal tome uma providência e não seja conivente com o que aconteceu, pois se tivéssemos garantido a nossa classificação, não sei como iríamos manter a integridade física de todos .

Ademir Cornélio, em nome da diretoria, comissão técnica e atletas da Pinhal Futsal

SUB 9

Equipe pinhalense de futsal conquista título regional

A equipe Sub 9 do Departamento de Esporte e Lazer de Espírito Santo do Pinhal, comandada pelo experiente técnico José Paulo dos Reis, conquistou o título da Liga Riopardense de Futsal ao derrotar o time de Vargem Grande do Sul pelo placar de 1 a 0.

Com uma bela campanha na competição, o time pinhalense mereceu o título. Em 18 partidas disputadas, foram conquistadas 13 vitórias e 4 empates, com apenas 1 derrota. O artilheiro do campeonato é o jogador Victor Hugo David Adão (Binha), com 38 gols marcados.

O título é muito importante para a permanência do futsal de alto nível que, há anos, é motivo de orgulho para a cidade em quaisquer que sejam as categorias. Que o trabalho realizado com meninos e meninas de Espírito Santo do Pinhal continue sendo levado aos mais altos lugares dos pódios. **(TT)**

DIVULGAÇÃO

EVENTO

A casa de número 175

A Cia da Hebe preparou o evento 175-Ocupação Fotográfica durante 5 meses. Serão 18 trabalhos de fotografia, vídeo, instalações e performances expostos em 11 cômodos da casa da rua Capitão João Batista Mendes Silva, no centro da cidade

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na noite de ontem, 2, foi realizada a inauguração da 175-Ocupação Fotográfica, que o Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe prepara desde julho. Serão 18 trabalhos de fotografia, vídeo, instalações e performances expostos em 11 cômodos da casa de número 175 da rua Capitão João Batista Mendes Silva, no centro da cidade. O evento terá a duração de quatro meses e será público e gratuito. A visitação estará aberta todos os dias e será monitorada a grupos e escolas. Também serão promovidos encontros, palestras, workshops e apresentações poéticas e teatrais.

A Cia da Hebe preparou essa moradia fotográfica durante 5 meses e, durante esse tempo, promoveu a venda de latas e calendários para conseguir verba para o evento.

Foram vendidos cerca de 280 latas e 180 calendários, e os nomes das pessoas serão impressos nas paredes da casa como forma de agradecimento. A Cia da Hebe contou com o patrocínio da Prefeitura Municipal, do Departamento de Cultura e da Pousada Recanto do Nascer do Sol, além de vários apoiadores.

O evento

175-Ocupação Fotográfica é um evento diferenciado de exposição. As fotos têm ousadia e arriscam nas experimentações mas, ao mesmo tempo, são fotos tocantes e delicadas que, com certeza, irão sensibilizar as pessoas, revelando o que cada uma das 17 pessoas tem a dizer.

Com temas e ideias inspirados na casa, os 17 participantes, além de realizarem um trabalho autoral, escolheram o lugar na casa que as criações habitariam. Há fotos na sala principal e no banheiro, no quarto e no quintal, na copa e no quartinho. Nenhum cômodo ficará vazio, até mesmo a fachada da casa já está com fotos do Núcleo de Fotografia.

Uma das perspectivas do trabalho dessa Companhia de Arte é proporcionar aos participantes uma modificação no olhar e, além disso, dialogar por meio da arte com a cidade de uma maneira mais forte, aproximando o cidadão das novas formas e formatos, mostrando a fotografia além do cotidiano.

DIVULGAÇÃO

HISTÓRICO

O Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe se instalou numa casa de 113 anos na rua principal da cidade de Espírito Santo do Pinhal para realizar um projeto híbrido de experimentações fotográficas: o evento 175-Ocupação Fotográfica.

Um edifício que já abrigou residência, cartório, escritório de advocacia, e no quartinho do quintal um laboratório de fotografia, e está com a mesma família há 100 anos.

Inspirado em uma atmosfera entre memória e sentidos, entre história pessoal e história coletiva, o Núcleo de Fotografia propõe criações em fotos, retratos, instalações, vídeos, projeções, interferências e performances fotográficas. Dessa forma, transforma uma casa de família em espaço coletivo, uma construção do século passado em inspiração para criações fotográficas e, ainda, expande a fotografia para espaços inusitados e proporciona um encontro da fotografia para a cidade e o cidadão.

O evento 175 Ocupação Fotográfica, além das exposições e instalações, também conta com uma programação de oficinas, palestras e encontros específicos na área de criação fotográfica, além de temas livres como teatro, literatura, culinária, publicidade e poesia, criando um elo entre as áreas e abrindo perspectivas para outros profissionais. Durante o evento haverá monitoramento para visitas de escolas, grupos especiais e deficientes visuais.

SERVIÇO

Evento: 175-Ocupação Fotográfica
Data: de 2 de dezembro a março de 2017
Local: rua Capitão João Batista Mendes Silva

175

Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe: Gisele Morgão, Heloísa Matiazzi, João B. Barim Junior, Juliana Cons Cabreira, Leandro Pereira, Letícia Zibordi, Maria Fernanda Salveti, Maria José Benassi, Marta Coutinho, Manuel Fiqueiredo, Mônica Sucupira, Roberta Lomonaco Sucupira, Tamara Montefusco Barim, Urubatam Miranda. Fotógrafas orientadoras: Tika Tiritilli e Gisele Morgão. Vídeo, edições e design gráfico: João B. Barim Junior. Diretora artística: Mônica Sucupira.

Diário

PERENES CONTOS

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Não sabia muito bem aonde meus pensamentos poderiam chegar com esse escrito, comecei sem pretensões, assim como o dia amanhece, assim como as pessoas amam, simplesmente fiz pelo amor, pelos meus sentimentos. Consegui uma prosa poética que muitos se lembraram, enquanto muitos outros vão odiar com todo o coração, crítica e alma. Tenho ideias bobas e clichês não porque sou escritora, mas sim porque meu coração palpita por cada detalhe de minha vida sem graça. Espero que gostem, ou pelo menos sintam mais uma vez o puro amor e, talvez, só talvez, minhas palavras os toquem e os façam ter inspirações das mais singelas.

Acho que acabo sempre usando um lugar ou outro, lembrado ou esquecido, sério ou não, para escrever à toa, sem objetivos ou mesmo desabafar minhas angústias e minhas mais ternas alegrias de criança velha que sou internamente.

Escrevi aqui inúmeras vezes sobre o amor perdido, o amor ganho e até mesmo sobre histórias antigas de roda de vó. É, e sempre será um lugar escondido, talvez nem tão escondido, mas seguro, para desabafos em forma de belos contos e crônicas, onde até segredos picantes posso guardar do mundo e até mesmo de mim, por medo do esquecimento.

Porém, a conselhos de uma amiga, grande amiga por sinal, comecei um diário, um lugar trancado a sete chaves. Estranho, não é? Dei a ele até um certo nome peculiar e bonito, o nome de um escritor; tão belo e, por ser tão meu, me traz lembranças de dias especiais de quando guardei esse guarda-segredos sem tanta admiração, amor e carinho.

Contei sobre o meu dia estranho e frio, pude narrar cada passo que dei durante o dia. Cada alegria e tristeza estava estampada naquele lugar, pois eu que, sendo introvertida, só consigo contar pequenas coisas a pessoas que há muito tempo estão do meu lado, e acabo amarrando o que deve ser gritado, o que eu jamais deveria guardar por machucar tanto e me matar tanto.

Para ele contei um dos segredos mais bem escondidos, é um segredo que partilhamos por nós e pelo universo a nosso volta. O beijo mais ardente e bonito de minha vida, durante a primavera que as flores de coloração amarelada circulava o mundo. Consegui contar detalhadamente para ele pela confiança e por tudo que admirava, pois ele fazia parte disto e eu não poderia deixar de contar tudo o que estava em meu peito. O encontro inesperado, a conversa quase esquecida e o beijo que selou o que poderia chamar de verdadeiro amor e o começo de uma vida feliz, sem fim e sem pontos finais.

Essa ferramenta me ensinou que o verso pode se abrir com a liberdade de ser e estar, e a alma vai se purificar para se curar. Neste pequeno instrumento, eu confiei e confio como nunca confiei antes, pois este é meu diário ambulante. E, se não percebeu até agora, isso tudo é e sempre será meu amor eterno.

Livro

Gramáticas do erotismo

REPRODUÇÃO

Em Gramáticas do erotismo, Joel Birman busca compreender o sujeito nas suas dimensões histórica, política e social e, de maneira interdisciplinar, estabelece um diálogo vivo entre a psicanálise e as demais ciências humanas. Seu objetivo é mostrar as ambiguidades que permearam o discurso freudiano e deslocar os padrões habituais de interpretação desse mesmo texto sobre o feminino. Além disso, constrói um novo roteiro para a leitura de Freud. Nele, os avanços e recuos efetivamente encontrados nas formulações freudianas sobre a feminilidade deixam de ser tomados como inconsistências teóricas ou arcaísmos datados: testemunham sua relação complexa de assimilação e resistência com os horizontes teóricos de seu tempo.

Título: Gramáticas do erotismo • **Autor**: Joel Birman • **Gênero**: Ensaio/ Teoria literária • **Páginas**: 256 • **Formato**: 14 x 21 x 1,4 cm • **Editora**: Civilização Brasileira

Maternidade e o encontro com a própria sombra

REPRODUÇÃO

Ser mãe é uma experiência única e indescritível. Mas também é o ponto de partida para a vivência de inúmeros sentimentos e emoções aos quais as mulheres nunca foram apresentadas. Em A maternidade e o encontro com a própria sombra, a renomada psicoterapeuta Laura Gutman explica os sentimentos conflitantes na realidade de uma parturiente, trazendo importantes orientações sobre as fases pré e pós-parto. Usando como exemplos diferentes situações cotidianas, Laura apresenta um leque de sensações com as quais qualquer mulher que tenha se tornado mãe poderá facilmente se identificar, ajudando-as através desse período repleto de incertezas e pequenas vitórias.

Título: Maternidade e o encontro com a própria sombra • **Autor**: Laura Gutman • **Título Original**: La maternidad y el encuentro con la propria sombra • **Tradutor**: Mariana Corullón e Luís Carlos Cabral • **Gênero**: Desenvolvimento pessoal • **Páginas**: 322 • **Formato**: 16 x 23 x 1,8 cm • **Editora**: Best Seller

Cinema

Animais Fantásticos e Onde Habitam

O excêntrico magizoologista Newt Scamander (Eddie Redmayne) chega à cidade de Nova York levando com muito zelo sua preciosa maleta, um objeto mágico onde ele carrega fantásticos animais do mundo da magia que coletou durante as suas viagens. Em meio a comunidade bruxa norte-americana, que teme muito mais a exposição aos trouxas do que os ingleses, Newt precisará usar todas suas habilidades e conhecimentos para capturar uma variedade de criaturas que acabam fugindo.

REPRODUÇÃO

Título original: Fantastic Beasts and Where to Find Them | **Elenco:** Eddie Redmayne, Katherine Waterston, Dan Fogler | **Gênero:** Aventura | **Duração:** 2h 13min. | **Origem:** EUA e Reino Unido | **Direção:** David Yates | **Classificação:** 12 anos | **Ano:** 2016 | **Distribuidor:** Warner Bros

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Um exercício para fortalecer os músculos da barriga
2. O **Papai** símbolo de uma grande festa no final do ano / Desvio de conduta, degradação moral
3. Departamento de Assistência Social / Os poluentes emitidos pelos motores de combustão
4. (Med.) Voltado para dentro / Charme, carisma
5. Produzir infiltração serosa no tecido celular subcutâneo
6. Ponto culminante
7. Artigos de passamanaria, tais como franjas, flocos, sutaches etc.
8. Um ponto fixo no tempo / (Sigla) Ondas Curtas
9. O político italiano **Romano**, ex-primeiro-ministro de seu país / Parte do... método
10. Precede **Paz** no nome da capital boliviana / Preencher um espaço
11. Índice Geral de Preços / Instrumento de tração animal ou mecânica que serve para remover a terra antes da semeadura
12. Uma fábrica alemã de automóveis de luxo / Doce oriental, semelhante ao manjar-branco
13. Grupo de duas coisas.

VERTICAIS
1. (Bibl.) Apóstolo, irmão de Simão Pedro, "o primeiro chamado" / Aumentar
2. Misericordiosa / **650**, em algarismos romanos / Carne ensopada ou guisada, com legumes e molho abundante
3. Zeloso, dedicado / As consoantes de **pedido**
4. As iniciais do romancista paulista **Orígenes** (1903-1986) / Atraído com agrados ou promessas / Certa palmeira amazônica
5. Conjunto das regras para falar e escrever corretamente uma língua
6. Pequena cidade fluminense do noroeste do estado / O grande rio russo que deságua no mar Cáspio; tem mais de 2.500 km de extensão
7. Dentro das / Exclamação irônica ou de desprezo / Carro da Chevrolet, não mais fabricado
8. Um material muito usado em construções / Misturado com hidróxido de sódio
9. Reserva em ouro mantida pelo Banco Central, para garantir o valor da moeda do país / Elevar ao trono.

sudoku recreativa.com.br

	7			3		1	8	9
					4		3	
			9	2				5
3						9		
			3		1			
		9						8
9				1	6			
	5		2					
7	3	2		8			4	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

Valores

Inabalável é a minha convicção sobre o quão fundamental são os valores democráticos para qualquer nação. A liberdade de expressão, a faculdade de eleger os governantes e o direito de empreender são alguns pilares do mundo livre. A democracia deveria fazer parte da cesta básica da existência humana.

Reflito sobre isso por que no Brasil, nos últimos anos, tem crescido assustadoramente o movimento pela volta da ditadura militar. Há pouco mais de trinta anos nos livramos dessa merda autoritária e, sei lá, memória curta, ignorância e desinformação, muitos desejam um retorno às trevas. Aqui ainda o debate é livre e as instituições relativamente sólidas para rechaçar estes gritos insanos.

Pondero mais especificamente sobre Cuba. Estive lá há poucos meses e tenho acompanhado bastante o noticiário que vem da ilha repercutindo a morte de Fidel Castro. Deste caldo pessoal e jornalístico brotam certezas e dúvidas.

Não são poucos os cubanos que se dizem satisfeitos com o regime e que endeusam a figura do chamado Comandante.

E por que isso? Conjecturo...

O catecismo comunista nas escolas e na TV é avassaladora política de Estado. Não há espaço para discordâncias ao discurso oficial. Não há espaço para a oposição. Não há espaço para criticar livremente o governo. Não há espaço para abrir um negócio sem a benção da burocracia estatal. Não há espaço para uma imprensa independente. A coisa, nesse vigor e intensidade, doutrina compulsoriamente. Com o perdão do clichê: lavagem cerebral.

É fato que Cuba tem interessantes retratos em específicas pastas da área social, especificamente na Saúde e Educação. Mas, e daí? Numa analogia tosca: o fato de um sujeito ser bom médico ou bom professor o absolve de um eventual crime de assassinato? Fulano matou a mulher, mas é um gênio da informática. E daí? Daí nada, cadeia nele.

Na minha passagem por Cuba vi toda sorte de negócios geridos pelo governo. Como turista —e glutão— estive em vários restaurantes. Esse é um ramo no qual o governo autoriza a iniciativa privada.

Nos restaurantes estatais ficava clara a mão do governo, ou a falta dela. Lugares carentes de manutenção, serviço demorado, atendimento descortês, falta de itens, desinteresse absoluto no cliente. Por outro lado, nos restaurantes privados, os chamados paladares, faz-se de tudo para cativar o comensal: paredes pintadas, sorrisos, flores nas mesas, comida boa, música. Visitar um e depois o outro é uma aula magna de economia de mercado.

Quando Fidel assumiu o poder, em 1959, a derrubada do ditador bizarro Fulgencio Baptista foi uma dádiva para a ilha. Aboletado no palácio, Fidel vestiu o figurino opressor de quem acabara de apear da presidência.

Entre charutos e litros de rum, Fidel impunha o cinza socialista na goela do povo. Ele era bom de discurso e de porrada. Se não convencia pelo gogó, "educava" através de métodos nada civilizados. A pedagogia macabra do medo.

Para manter a unidade com quem o cercava, militares e alto escalão do governo, privilégios nada socialistas embalavam festas em Havana. A pedagogia sedutora do luxo.

Disse Clóvis Rossi, na Folha, em brilhante artigo no último fim de semana:

"Morre na verdade a esquerda que poderia ter sido e não foi, a que poderia ter sido uma utopia libertária e acabou sendo uma ditadura como tantas outras que ensanguentaram a América Latina. Sem Fidel, Cuba torna-se ainda menos farol para a esquerda".

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

O "Patriota Elegante" fecha suas portas

REPRODUÇÃO

A notícia é triste e a perda é irreparável. Com lágrimas nos olhos, moradores dizem que não conseguem imaginar a cidade sem as coloridas vitrines do "Patriota Elegante".

Há motivos para essa nostalgia. Rara era a casa que não tinha no quintal, entre uma jabuticabeira e um pé de graviola, um mastro para se hastear a bandeira nos dias cívicos —transmitindo aos nossos guris belos exemplos de amor à pátria. Havia sorteio na família para eleger quem teria a honra de ir puxando a cordinha até colocar o lindo pendão da esperança lá em cima, ao mesmo tempo em que um parente encarregado da sonoplastia mandava ver na sonatinha um compacto com o hino nacional, interpretado pela Banda dos Fuzileiros Navais.

Mas nada é para sempre. A extrema sazonalidade da demanda —basicamente Proclamação da República, Dia da Independência e Dia da Bandeira—, aliada à atual crise econômica em que antipatrioticamente nos meteram, explicam o fato do "Patriota" perder de vez a elegância, a freguesia e o fôlego para continuar na praça.

O 19 de novembro deste ano marcou o estrebuchamento final desse herói da resistência varejista. Cheia de dívidas com bancos e agiotas, a casa tinha como última esperança de salvação aproveitar o Dia da Bandeira para desencalhar pelo menos 950 unidades do nosso símbolo augusto da paz. É claro que nem implorando à alma do Duque de Caxias eles iriam conseguir isso, e a consequência aí está.

O tempo áureo para o segmento foram os 21 anos do governo militar, especialmente quando dos festejos da Semana da Pátria. Todos os alunos das escolas públicas eram obrigados a alfinetar na blusa do uniforme uma fitinha verde e amarela ou uma espécie de broche semelhante a uma medalha, só que de pano. Eram centenas de milhares de quilômetros de fita assimilados compulsoriamente pelo mercado, que fizeram a fortuna dos proprietários das grandes redes de artigos patrióticos.

À medida em que a demanda por esse tipo de produto ia perdendo força, maiores eram os lampejos criativos dos donos de lojas para tirar do vermelho a produção verde e amarela. Já não tinham grande saída os pins de lapela com o retrato de Floriano Peixoto, nem as gravatas modelo José Bonifácio de Andrada e Silva, nem as caixas de charuto baiano fumados por Getúlio Vargas. O upgrade veio com a inclusão de serviços voltados aos novos perfis de consumidor, como tatuagens com o brasão da República ou com a célebre frase de Tiradentes: "Dez vidas eu tivesse, dez vidas eu daria." Na tentativa de seduzir o público feminino, as lojas introduziram em seu portfólio a chamada "Nail Art", ou design de unhas, com a pintura de miniretratos da Imperatriz Leopoldina e da Princesa Isabel. Aproveitando o recente revival da barba cheia e bem cuidada, os rapazes passaram a contar com o dom Pedro 2º Style como mais uma opção no catálogo patriótico.

Nada disso, porém, adiantou. O "Patriota Elegante" sai de cena, levando à fila do seguro-desemprego cerca de 35 funcionários e deixando saudade em sua minguada clientela. Pelas esquinas da cidade, comenta-se que seu tradicional prédio da Avenida 15 de Novembro será locado para mais uma unidade da Pastelaria do China.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretic entes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Oi, bem! Aqui estive. Estivemos 4

Continuando. Do outro lado estava a riqueza nos nomes de Mané Carlos, um magnata do café, a família Costa, grandes comerciantes e construtores, os Leites, os Ribeiros e Vergueiros, famílias de grandes produtores e exportadores de café com imensas fazendas na região e casas belíssimas e imensas na cidade. A cidade na realidade pertencia a essas famílias que se revezavam na Prefeitura. O conjunto arquitetônico de Pinhal, fruto da riqueza do café, é da segunda metade do século 19 e começo do século 20, se espalha do centro para os bairros adjacentes, é belíssimo e em grande número.

A consequência de tudo isso é que tive que aprender a conviver com os filhos dessa gente toda, na vida e no colégio, e descobrir as diferenças de tratamento para os filhos dessas famílias ricas e para os outros.

Depois de alguns anos morando na rua Jorge, a sorte mudou a vida da minha família. Meu pai ganhou uma bolada no jogo de cartas do Clube Comercial, o que, somado ao dinheiro da venda das vacas e suas economias, permitiu que comprasse o ponto do Hotel dos Viajantes. Ali aprendi geografia, pois, conheci gente de quase todos os estados brasileiros, que por várias razões chegavam a Pinhal e contavam histórias sobre suas cidades e estados. Ali se hospedava o sr. Wolf, um judeu que vendia joias de ouro e prata para as lojas da cidade. Ele vinha todos os meses com suas malas carregadas e, coisa estranha, nunca foi roubado. O português, sr. Antonio que vendia doces, marca Confiança, chegava a cada quinze dias com sua perua cheia de guloseimas as quais jamais distribuiu para as crianças que rodeavam sua perua assim que parava seu veículo na rua do hotel. O italiano Toni, e o libanês Tufi vinham, com frequência, carregados com cortes de panos e roupas que vendiam de porta em porta, sempre suados e vermelhos de tanto andar com os pesados fardos pendurados nos ombros. Quantas profissões passaram pelo hotel através dos homens que as representavam e iam ampliando com suas histórias e conversas a minha visão de mundo. Aprendi a diferença entre as pessoas, a repartir o espaço e a comida, a manter uma conversação e a respeitar opiniões divergentes, a importância do trabalho e da disciplina; aprendi a diferenciar pessoas boas e pessoas com más intenções. Enfim, o que a escola não ensinava o hotel nos fazia aprender no dia a dia.

A minha rotina mudou e incluía o colégio, ajudar nas tarefas do hotel, entregar marmita e arranjar tempo para jogar um futebol na praça da estação. Na praça se encontravam os moleques para jogar bola e outras brincadeiras no final da tarde. A estação e suas riquezas, milhares de sacas de café e outras mercadorias, eram vigiadas por "seu" Ótimo e sua cadela Menina, que ficava também de olho na bola que a molecada maltratava. Toda malandragem dos maiores era socializada nesses momentos, histórias e fofocas sobre a sociedade eram trocadas, mitos e lendas pinhalenses eram criados ou destruídos. A fábrica de massas dos Ferriani, que ficava no prolongamento da praça, era um local que a molecada gostava de observar e descobrir o segredo da produção do macarrão do dia a dia. Como era bom sentir o perfume da farinha sendo transformada em vários tipos de macarrão. Espiar as grandes salas com imensas esteiras secando macarrão. Era uma prazer entrar e observar o armazém do Vitório Tamaso, que ficava na esquina da praça com a rua Mota Paes, onde tinha de tudo: comida, roupas, sapatos, brinquedos, ferramentas, gaiolas, estilingue, bola de gude, enfim, tudo que acende a imaginação dos moleques. Logo adiante o bazar do sr. Bento, que trazia as novidades em brinquedos, e onde se compravam traques, bombinhas, pistolões, canivetes e todo tipo de tranqueiras para a criançada.

O café da manhã, o almoço e o jantar eram sempre festivos no hotel, momentos de encontro dos hóspedes, com muitas histórias, fofocas, fartos risos e descontração. O começo da noite era um momento importante para a família e muitos dos hóspedes. O rádio trazia as notícias através do Repórter Esso e depois a novela O Direito de Nascer, um grande sucesso da Radio Nacional. Eu e meus irmãos gostávamos da novela Jerônimo, o herói do sertão e Moleque Saci, mas tinha medo do Repórter Esso, pois para mim só trazia notícias ruins. Aos domingos todos gostavam do programa do César de Alencar onde desfilavam muitos cantores e cantoras famosas, como Sílvio Caldas, Chico Alves, Vicente Celestino, Dalva de Oliveira, Marlene, Emilinha Borba e Ângela Maria, a preferida de minha mãe. Até sábado que vem, 10. Prometo que concluo antes do Natal.

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Natal Encantado

FOTOS: METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Produzido pela Odara, o Natal Encantado ACE teve início no domingo, 27, às 20h, com a chegada do Papai Noel na praça do Largo São João. Centenas de crianças aproveitaram os brinquedos colocados gratuitamente no local e tiveram a oportunidade de fazer fotos e entregar cartinhas com pedidos especiais para o Papai Noel, que atendeu cada uma com muito carinho. Segundo Eduardo Martins, diretor artístico do evento, a chegada do Papai Noel foi um momento de muita alegria. "Foi maravilhoso ver a alegria no rosto das crianças. O objetivo do evento era resgatar a magia do Natal, e tenho certeza que conseguimos". Amanhã, 4, às 20h, acontecerá a primeira edição da Parada de Natal. A Soul Livre Jazz Band apresentou um repertório bastante diversificado.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 10 DE DEZEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 135 | CONCLUÍDA ÀS 18H13 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

ZECA BENE ENVIA PROJETOS POLÊMICOS EM FIM DE MANDATO

PLC 56/2016 aumenta para 2.000 alqueires o perímetro urbano; PL 54/2016 prorroga para 31/3/2017 a obtenção do AVCB; PL 55/2016 diminui área mínima nos loteamentos fechados A4

AGÊNCIA DESENVOLVE PINHAL É LANÇADA SIMBOLICAMENTE PELO PREFEITO ELEITO

A proposta de criação da agência de desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal foi um dos principais pilares da campanha do prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e do vice José Antonio Vergueiro Costa (PV). O objetivo é alavancar a economia do município e gerar emprego e renda para a população pinhalense com o apoio dos empresários locais. A5

PINHAL FUTSAL CONQUISTA TÍTULO DA COPA PAULISTA DO INTERIOR DE FORMA INVICTA

A equipe feminina da Pinhal Futsal, comandada pelo técnico Fabiano Scannapieco, conquistou o título da Copa Paulista do Interior no domingo, 4, ao derrotar o time de Américo Brasiliense pelo placar de 2 a 0, gols marcados por Valéria e Dani. Organizada pela Liga Rioclarense de Futsal, a competição contou com equipes tradicionais do futsal paulista. Na decisão, o time pinhalense foi superior do início ao fim, e não deu muito espaço para as jogadas ofensivas das adversárias. A8

PINHAL É 33ª COLOCADA NO PROGRAMA MUNICÍPIO VERDEAZUL

A cidade de Novo Horizonte conquistou o título de município com a melhor gestão ambiental de 2016 no Ranking Ambiental do Programa do Município Verde Azul (PMVA), da Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Novo Horizonte somou 98,69 pontos. Em segundo lugar ficou Botucatu, com 98,11 pontos. É a segunda vez consecutiva que as duas cidades aparecem no mesmo lugar do topo do ranking. Espírito Santo do Pinhal ficou em 33º lugar, com 88,33 pontos. Na região, apenas Itapira —nona colocada, com 93,98 pontos— também foi certificada. Apenas 78 municípios (25%) foram certificados com uma pontuação superior a 80,0. O anúncio foi feito no São Paulo Expo, na capital paulista. Durante a solenidade de apresentação do Ranking Ambiental, o secretário do Meio Ambiente Ricardo Salles anunciou as parcerias com as secretarias de Agricultura e Abastecimento e de Saneamento e Recursos Hídricos para o próximo ciclo do programa.

METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Loriane Salvi e Arthur Casagrande interpretam Sininho e Peter Pan

PARADA DE NATAL Quem assistiu à primeira edição da Parada de Natal na noite de segunda-feira, 5, acompanhou um evento recheado de encantamento. Cada detalhe foi pensado com muito carinho pela organização do evento, e as crianças demonstraram muita alegria do início ao fim do desfile B4

opinião

EDITORIAL

A quem interessa?

O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB) enviou à Câmara na segunda-feira, 5, dois projetos de lei e um projeto de lei complementar em caráter de urgência —45 dias—, como sempre.

O ano Legislativo será encerrado daqui a 5 dias, com apenas dois dias úteis e, até o final do ano, são mais 16 dias —dez dias úteis—, prazo exíguo para projetos que carecem de análises complexas até para as comissões da Casa.

O PL 54/2016 prorroga para 31/3/2017 a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), que vence em 31/12/2016; já o PL 55/2016 tem por objetivo diminuir a área mínima de 360 m² —frente mínima de 12 metros, em esquina 15 metros— nos lotes dos loteamentos urbanos fechados.

O PLC 56/2016 amplia para 2.000 alqueires o perímetro urbano —artigo 6º, como relata Ricardo Daunt em sua coluna na página A5, "transformando área rural em urbana numa proporção que poderia abrigar 20 Pinhais". Também no PLC —artigo 7º—, pretende dar destino específico às diferentes regiões do município —macrozona. No 22º, inciso primeiro, as áreas mínimas para cada microzona serão as seguintes: macrozona de adensamento preferencial, 300 m²; macrozona de adensamento restrito, 250 m²; macrozona estritamente residencial, 300 m².

Na sessão ordinária de segunda-feira, após leitura dos projetos, o vereador e prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior (PSD) criticou o Executivo pelo envio do PLC 56 sem uma avaliação ampla e contextualizada, principalmente do aumento para 2.000 alqueires no perímetro urbano pretendido ao apagar das luzes da atual administração. "Não cheira bem o envio desse projeto faltando agora pouco tempo para terminar a atual gestão. Esse assunto teria de ser mais bem discutido, debatido dentro do Plano Diretor que existe há 10 anos e já deveria ter sido atualizado através de audiências públicas para contemplar as mudanças de uma forma planejada e global, ver as metas para os próximos 10 anos e saber para onde a cidade vai crescer. A administração teve quatro anos para discutir isso e só agora manda esse projeto que está revendo uma parte do Plano Diretor."

Kleber Scalese Junior (PSDB), como líder, rechaçou as colocações do vereador Bianchi Junior, quando disse que o envio do projeto de expansão do perímetro urbano do município no apagar das luzes da atual gestão "não cheira bem".

> Enfim, Zeca Bene envia o PLC 56, remediando o dever de ofício, não realizando em sua gestão o que determina a lei 3063/2003, de um Plano Diretor Participativo devidamente atualizado e debatido com todos os setores do município

"Não é elegante, não é correto usar esse termo, que soa como algo que alguém está levando vantagem, que está roubando, fazendo corrupção, o que não condiz com essa administração, que teve as contas [de 2013 e 2014] aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado." Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM) ponderou sobre a expansão do perímetro urbano em aparte ao vereador Bianchi. "O senhor concorda que o termo 'não cheira bem' não é adequado?" E completou: "realmente, algumas discussões sobre a expansão do perímetro urbano serão deixadas para a sua gestão. Toda proposta da revisão do Plano Diretor, toda discussão de como a área será ocupada não faz parte do projeto atual, que inclui reivindicações do Unipinhal e das empresas Palini & Alves e Pinhalense e a questão de loteamentos, já discutida em audiências durante o ano."

No texto, a mensagem enviada à Câmara pelo Executivo prevê algumas correções, como a da "Fundação Pinhalense de Ensino, que necessita com urgência que a sua área deixe de ser rural e passe a ser urbana; as ampliações da empresa Palini & Alves, que deverá ser incluída dentro do perímetro urbano, deixando de ser rural e dando a diretriz para o local como industrial; as novas instalações da Pinhalense Máquinas Agrícolas [no polo industrial]; as áreas da Vinícola Guaspari de urbana para rural; as ruas Barão de Mota Paes e Vereador Estevo de Felipe, ambas deixando de ser área industrial, proporcionando menos barulho e mais conforto à população".

As argumentações de que o PLC visa atender a reivindicações do Unipinhal, das empresas Palini & Alves e Máquinas Pinhalense e da Vinícola Guaspari são estranhas, pois quanto elas podem ter de área para serem incorporadas? Exagerando que fossem 100 alqueires. E o saldo de 1.100 alqueires?

Faz-se uma proposta de aumento de área para 2.000 alqueires ao apagar das luzes, no atropelo, na correria. Muito estranho. A quem interessa?

Entendemos que o apropriado seria que o Legislativo analisasse com muita prudência o projeto. O prefeito Zeca Bene teve cerca de quase 1.500 dias para apresentar o Plano Diretor Participativo de Espírito Santo do Pinhal, que é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana e rural do município e é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Municipal incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas, mas não o fez por desídia e, agora, faltando 21 dias para o final de seu mandato, quer usar um trator para aprovar este projeto. Muitíssimo estranho. Como disse o prefeito eleito, "cheira mal" mesmo.

Enfim, Zeca Bene envia o PLC 56 remediando o dever de ofício, não realizando em sua gestão o que determina a lei 3063/2003, de um Plano Diretor Participativo devidamente atualizado e debatido com todos os setores do município. Sem contar que a aprovação do PLC deverá exigir investimentos de serviços municipais, mesmo que a longo prazo, nas mudanças pretendidas por uma administração que, hoje, não repõe a farmácia municipal devidamente com os remédios de baixo custo. A Câmara não pode ser uma Casa de protocolo.

WELLINGTON RODGÉRIO

O papel das empresas em um mundo sustentável

No mundo em que vivemos, com tantos danos ambientais e sociais, já é ultrapassado pensar na prática da sustentabilidade por si só. O conceito diz que é preciso preservar o que temos hoje com a finalidade de garantir as gerações futuras, porém é preciso ir além: dentro de sua esfera de contribuição, empresas e comunidades —e não somente o poder público— devem desenvolver iniciativas para recuperar o planeta.

Para as organizações privadas, é importante que a relação entre a economia, o social e o ambiental esteja afinada. Ou seja, as companhias não podem mais atuar pensando só em gerar lucro e, por meio do uso sustentável de recursos e do desenvolvimento humano, devem estar adequadas a toda cadeia de valor, à preservação da água e à biodiversidade. Em busca de reforçar a importância do envolvimento de todos os setores com a sustentabilidade, a Organização das Nações Unidas implementou, em 2015, 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), cuja finalidade é aplicar universalmente, até 2030, ações que contribuam com o fim da pobreza, da desigualdade e que combatam as alterações climáticas.

Em 2016, a ONU reconheceu dez líderes empresariais (Local SDG Pioneers) de todo o mundo para atuarem como agentes fomentadores desses 17 objetivos, com a finalidade de defender a sustentabilidade por meio de seus negócios. Neste seletíssimo time, estão dois brasileiros: Sonia Favaretto, diretora de Imprensa e Sustentabilidade da BM&FBovespa, e Ulisses Sabará, presidente do Grupo Sabará e reconhecido por seus esforços alinhados à Vida Terrestre.

> Lutar em defesa das questões ambientais e sociais é fundamental para que as companhias sobrevivam, mesmo diante do mercado competitivo em que vivemos

O tema Vida Terrestre foi definido como o ODS de número 15 e reconheceu um líder empresarial como exemplo mundial do trabalho que as organizações precisam desenvolver para proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade. À frente do Grupo Sabará, sobretudo da unidade de negócios Beraca, Ulisses Sabará põe em prática uma gestão alinhada ao serviço de transformação, reunindo o desenvolvimento econômico e a inclusão social de milhares de famílias para garantir a integridade ambiental das regiões em que a empresa atua.

Essa transformação não ocorre apenas junto às comunidades que trabalham em parceria com a empresa, mas também com pessoas que precisam de melhores condições no que diz respeito ao saneamento básico. O Grupo Sabará é responsável também pelo projeto "Piauí - Água, Cidadania e Ensino" (Pace), na região de Curimatá, no Piauí. Por conta da seca que aflige a vida das famílias locais, a iniciativa promove o fácil acesso à água potável, visa a restauração de escolas e estimula a geração de renda local.

Os benefícios que já impactaram a comunidade são a construção de quatro poços e estações de tratamento, a captação e o tratamento de 11 milhões de litros de água para uso tanto no cultivo como em atividades cotidianas, a renovação de quatro escolas, a construção de um centro comunitário para a realização de atividades culturais e educacionais, e a implementação de um sistema de permacultura. Além disso, em função do cultivo, alguns moradores começaram a vender suas hortaliças em feiras locais e até mesmo em outras cidades.

Esses são apenas exemplos de iniciativas que instituições privadas podem colocar em prática na busca por um mundo melhor. Lutar em defesa das questões ambientais e sociais é fundamental para que as companhias sobrevivam, mesmo diante do mercado competitivo em que vivemos.

WELLINGTON RODGÉRIO
é diretor financeiro do Grupo Sabará, empresa especializada no desenvolvimento de tecnologias, soluções e matérias-primas de alta performance, voltadas aos mercados de tratamento de águas, cosméticos, nutrição e saúde animal e à indústria de alimentos e bebidas

LUÍS ALBERTO CALDEIRA

A exploração do desespero como ferramenta de marketing

Há muito tempo que o Facebook se tornou um grande passatempo eletrônico. Se num passado não muito distante a opção era gastar a tinta da esferográfica naquelas revistinhas com palavras cruzadas, hoje escorregamos o dedo na tela do celular —ou no scroll do mouse— matando preciosos minutos de vida nesta vasta rede onde todos gozam do direito de expressão.

Durante a minha faculdade de Jornalismo, na época em que nem o Orkut existia e quando profissional de mídia era chamado de "o carinha da internet", meus professores previam que, quando todo mundo pudesse falar ao mesmo tempo, ninguém seria ouvido. Antes, os meios de comunicação de massa eram os únicos emissores, e nós, meros receptores. Hoje, temos facilmente a ferramenta nas mãos para iniciar qualquer transmissão.

E daí todo mundo virou jornalista. Não é necessário mais diploma nem os ensinamentos da universidade. Se um corpo está no chão, vamos fotografar, postar e espalhar via zap. De que importam a ética, a filosofia, a sociologia e outras ciências chatas…

E nesse meio de sobressair na multidão recorremos ao marketing de conteúdo para angariar audiência e curtidas. É fácil perceber o número de posts sobre comportamento e dicas para o dia-a-dia sem muita profundidade espalhados por aí. Publicação com mais de dois parágrafos é textão —que ninguém lê, inclusive este aqui (se vc leu isso, dá um joinha).

> A miséria de uns é o lucro de outros. E isso me faz seriamente repensar se a raça humana deu certo ou se devemos entregar logo nosso planeta aos ETs

E no vale tudo para ganhar direcionamentos para sua página, tira-se proveito daquilo que é o quente do momento e de assuntos mais buscados. Isso é marketing e não há nada de errado nisso, até você passar por cima de valores humanitários como o respeito ao outro e à vida. O caso do Catraca Livre, que pegou carona no acidente aéreo com o time da Chapecoense para postar links com dicas sobre como lidar com o medo de voar, fotos de pessoas em seus últimos dias de vida e imagens de pânico de passageiros, ainda na manhã em que a população buscava informações sobre a tragédia, lembrou a exploração daqueles comerciantes que aumentaram o preço da água mineral em cidades atingidas pela lama da barragem de Fundão em Mariana. A miséria de uns é o lucro de outros. E isso me faz seriamente repensar se a raça humana deu certo ou se devemos entregar logo nosso planeta aos ETs.

Não passou do meio-dia para que as postagens estourassem protestos contra a página no Facebook. Um paraíso para os haters. Não igual, mas uma atitude semelhante à crítica do apresentador Zeca Camargo sobre a repercussão da morte do sertanejo Cristiano Araújo. A opinião é dele —você pode ou não concordar—, mas exposta ao público na hora errada, quando a consternação e o luto ainda tomavam conta do país.

A página pediu desculpas. Tá bom. É nobre reconhecer o erro. Ficou a reflexão. Que estamos errando demais.

LUÍS ALBERTO CALDEIRA é jornalista e pós-graduado em Comunicação Digital. Trabalha atualmente como assessor de Comunicação e Marketing

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Gurus de plantão

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

Despertar a atenção das pessoas é um grande desafio, especialmente hoje, saturadas pelo excesso de informações. Ninguém está a salvo de ser impactado por uma informação que pode brotar automaticamente na tela do seu smartphone, nos monitores de uma estação do metrô ou de um elevador, ou estar conectado no wi-fi de um ônibus ou avião. Não é possível mais se esconder dela. Nem alegar que não sabia que o presidente do senado foi afastado pelo Supremo Tribunal, ou o avião que levava o time de futebol chocou-se com uma montanha. A informação deixou de ser transmitida oralmente como no passado. A vizinha da minha rua que sabia de tudo e informava a todos, dos assuntos do governo, ao último caso amoroso da garota mais bonita da redondeza, perdeu sua função. Dona Juventina, a fofoqueira de plantão, não tem nem a agilidade, nem os detalhes mais fogosos das fofocas. Está tudo na tela, com imagem e som, não importa o tamanho que ela tenha. Ainda por cima tem um sistema de alarme que ou treme ou apita avisando que tem alguma coisa que o portador ainda não sabe. Nada escapa do mundo da informação, ainda que apenas pequena parte dela se converta em notícia.

O fato é que vivemos no mundo do excesso de informações. Ficamos dependente delas como da Coca Cola. Em 25 mil anos de civilização anterior não tivemos tanta informação como em um único ano do século 21. E há uma aceleração no processo, que é irreversível. A não ser que a humanidade tenha uma destruição em massa provocada pelo choque de um asteroide gigante no planeta ou uma guerra nuclear, agora entre nações capitalistas. Os dois casos não são prováveis, mas são possíveis. Para atingir 30 milhões de pessoas o rádio levou 30 anos. A tevê alcançou o mesmo número na metade do tempo. A passividade era uma das características desses dois veículos. Ouvindo ou assistindo na poltrona ao lado da cervejinha ou diante da direção de um carro. Eles foram desbancados pela web que em apenas 10 anos alcançou 600 milhões de seres humanos e hoje mais de 3 bilhões. Espalham-se dos polos ainda gelados até os desertos da Ásia, África, América ou Austrália. Com um detalhe vital: as pessoas trocaram a passividade do processo de comunicação pela assertividade. Ou seja, somos receptores e emissores de informações 24 horas.

> Ou, como dizem os gurus de plantão: menos é mais. Concisão é a key message da moda. Se isso tudo vai ou não fazer o ser humano mais feliz, ainda não foi possível saber

No meio de tanta informação que jorra de toda parte passa a ser impossível se livrar dela. Talvez em um templo budista, desde que se deixe na entrada os celulares. Todos nos tornamos editores ou selecionadores de informações. Decidimos o que vai ter nossa atenção, as que serão descartadas e as que vão ser compartilhadas com o nosso público. Todos nós agora temos audiência, maiores ou menores. Por isso é necessário mais uma expertise: despertar a atenção das pessoas o mais rápido possível, uma vez que elas estão saturadas do excesso de informação. É preciso extrair do interlocutor a informação no menor tempo possível. Ele é escasso, por isso é mais um desafio do cotidiano. Assim é preciso eleger o que é mais relevante nos diálogos cotidianos, seja no âmbito pessoal, seja no profissional. Não dá mais para "jogar conversa fora" com a mesma frequência que se fazia no passado. É reconhecido como talento a pessoa que nunca usa duas palavras quando só uma pode resolver. Ou, como dizem os gurus de plantão: menos é mais. Concisão é a key message da moda. Se isso tudo vai ou não fazer o ser humano mais feliz, ainda não foi possível saber.

Legislativo

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: CHICO RAMON

Célia Regina Bertão Silvério

Shirley de Fátima Fornazeiro

Marcos Antonio Mendes Pereira

Maria Tereza Cuccieri

Na vigésima oitava sessão ordinária e décima quarta extraordinária da Câmara, segunda-feira, 5, a Casa aprovou em segunda discussão e votação o PL 45/2016, do Executivo, que altera as leis 4.307/2015 —Plano Plurianual (PPA) para 2014/2017— e 4.350/2016 —Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2017—; e, também, em segunda discussão e votação o PL 49/2016, do Executivo, que altera o item "b" do parágrafo único, do artigo 1º, da lei 1820, de 14 de novembro de 1991, sobre autorização para permuta de imóveis. Em discussão e votação única foram acatados o PL 51/2016, de autoria do vereador Kleber Scalese Junior (PSDB), sobre a denominação da ciclovia do Lago Municipal como Lázara Aparecida Cassiano de Oliveira —mãe do atual prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB); e, o PL 52/2016, de autoria da vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM), que declara de utilidade pública a Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro. Em primeira e segunda discussão e votação o PL 44/2016, do Executivo, que dispõe sobre o Orçamento Anual de Espírito Santo do Pinhal para o exercício financeiro de 2017, acrescido das emendas 1 e 2, de autoria dos vereadores Maria de Lourdes Santiago (PPS) e José Gilberto Viola (PSDB), respectivamente, foi aprovado. A emenda da vereadora Carol Delbin —de número 3—, que transferia valores da folha de pagamento do Legislativo e reforma do imóvel da Câmara para o Fundo de Assistência Social —subvenções para entidades assistências— foi rejeitado pela Comissão de Finanças, conforme parecer do controle interno da Casa, onde informa a impossibilidade de ser alterado o valor global a ser destinado para a Câmara, tendo em vista que o valor está vinculado a proporção de 70% para gastos com pessoal.

De iniciativa do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD), a Casa prestou homenagem, no início da sessão, a quatro servidores do Poder Judiciário. Eles agradeceram a homenagem e a iniciativa de Bertoldo, que reconhece a importância do trabalho da Justiça. Em seu discurso, Maria Tereza Cuccieri disse ter recebido com muito carinho essa homenagem e que foram anos de aprendizagem e convivência com os colegas de Fórum. "Conviver com o semelhante é saber compreender, elogiar e divergir." Bertoldo destacou que é uma honra homenagear os servidores da Justiça, aqueles que cuidam da parte administrativa a fim de que o escopo da Justiça possa ser alcançado. Servidores do Judiciário homenageados: Marcos Antonio Mendes Pereira, Célia Regina Bertão Silvério, Shirley de Fátima Fornazeiro e Maria Tereza Cuccieri. Não houve inscritos na Tribuna Livre.

Complexo de vira-lata

Gilberto Viola assim se referiu a alguns pinhalenses "derrotistas de plantão, antipinhalenses que alegam que, mesmo com a UTI a ser instalada, nossos munícipes correrão o risco de ficar sem vaga para internação". Viola lembrou que em todas as cidades que possuem UTI jamais um cidadão dessas localidades teve de ser transferido para UTI de outro município. "Alegar que, com a instalação da UTI em Pinhal, um cidadão poderá ser transferido é ter no mínimo complexo de vira-lata."

Números

João Bertoldo quer saber o número de fisioterapeutas contratados pela municipalidade e qual o número de pacientes consultados por mês por eles.

Não cheira bem

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) criticou o envio do projeto do Executivo da expansão do perímetro urbano de Pinhal no apagar das luzes da administração. Para ele, esse assunto teria de ser mais debatido. "Não cheira bem o envio desse projeto faltando agora pouco tempo para terminar a atual gestão. Esse assunto teria de ser mais bem discutido, debatido dentro do Plano Diretor, que existe há 10 anos e já deveria ter sido atualizado através de audiências públicas para contemplar as mudanças de uma forma planejada e global, ver as metas para os próximos 10 anos e saber para onde a cidade vai crescer. A administração teve quatro anos para discutir isso e só agora manda esse projeto que está revendo uma parte do Plano Diretor. Falei com o prefeito [que estava de férias], que disse que não estava sabendo disso [do envio do projeto à Câmara] e agora vejo esse projeto chegar à Câmara com a assinatura dele".

Retrucando

Junior Scalese rebateu as colocações do vereador Sergio Del Bianchi Junior quando disse que o envio do projeto de expansão do perímetro urbano de Pinhal no apagar das luzes da atual gestão "não cheira bem". "Não é elegante, não é correto usar esse termo, que soa como algo que alguém está levando vantagem, que está roubando, fazendo corrupção, o que não condiz com essa administração, que teve as contas [de 2013 e 2014] aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado. A Prefeitura procurou, dentro do possível, atender aos requerimentos e indicações dos vereadores, que sempre foram respeitados pelo prefeito. Por isso, quero deixar registrado o meu repúdio ao termo usado, que é pesado e não deveria ter sido usado pelo vereador a ser empossado prefeito para não gerar indisposição entre as partes, para que a unidade se mantenha. Aumentar o perímetro urbano não significa que todos os loteamentos serão construídos, a autorização precisará passar pelo crivo da Prefeitura."

Retrucando 2

Carol Delbin falou sobre a expansão do perímetro urbano em aparte ao vereador Bianchi, que disse "não cheirar bem" o envio do PLC 56/16 à Câmara no final da atual gestão por entender que esse assunto precisa de ampla discussão com técnicos e a população. "O senhor já teve a oportunidade de ver o projeto, ouvir alguma explicação técnica, acompanhou esse trabalho?, porque já tivemos audiência pública na semana passada com a presença do vice-prefeito João Detore, do engenheiro agrimensor João Batista Fenólio e de outros engenheiros. O senhor concorda que o termo "não cheira bem" não é adequado?". E completou: "Realmente, algumas discussões sobre a expansão do perímetro urbano serão deixadas para a sua gestão, toda proposta da revisão do Plano Diretor, toda discussão de como a área será ocupada não faz parte do projeto atual, que inclui reivindicações do Unipinhal e das empresas Palini & Alves e Pinhalense e a questão de loteamentos, já discutida em audiências durante o ano."

Esportista

Júnior Scalese falou ainda sobre esporte, lembrando que é esportista desde os 12 anos e, desde os 14, aprendeu a defender Pinhal em jogos de futsal. "O esporte me deu muita coisa boa na vida e, ao mesmo tempo, talvez tenha me tirado a reeleição. O futsal me deu a minha família, projeção para ser vereador, amigos e aprendizado. Aprendi também com as derrotas para saber enfrentar as dificuldades e as pressões da vida, com ajuda de Deus e de minha família."

Poste inclinado

Carol Delbin solicita a troca do poste de madeira existente na rua Divino Filiponi, altura do número 515, no Monte Alegre, "considerando sua inclinação acentuada provocada por uma forte chuva, podendo assim causar risco de queda. Informo ainda que, ao longo da citada rua, existem mais cinco postes de madeira".

Etec

Marco Antonio da Rocha (PMDB) pede que seja oficiado ao diretor da Escola Agrícola, Roberto Magalhães, requerimento no sentido de saber quais as medidas tomadas por parte desta diretoria em relação ao projeto de lei do governo estadual que quer vender terras da Escola Agrícola e de outras Etecs e Fatecs para fazer caixa. "Requeiro ainda a anexação de cópias dos documentos expedidos com as respectivas assinaturas de recebimento." Para ele, é triste ver uma notícia dessa; "se a venda realmente ocorrer, a cidade perderá".

Saúde pública

Marquinho Rocha solicita informação da Secretaria de Saúde sobre o motivo do aumento da mortalidade infantil em Pinhal, segundo noticiou o **O Pinhalense**.

O vereador comentou ainda que foi procurado por um munícipe sobre a falta de um medicamento na rede pública de saúde. "Fui averiguar e descobri que a entrega desse medicamento —atorvastatina de 10 mg, usado para baixar os níveis de colesterol no sangue— é da alçada do estado, que também tem atraso na entrega. Pedi para ele ter paciência, mas ele não aceitou tanto a minha justificativa. Ele me disse que, perto das eleições, não faltavam medicamentos e, agora, estão faltando, que está difícil a situação."

Todos unidos para enxugar gelo

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

Multidões, em 200 cidades do país, gritaram "Fora Renan". E foram atendidas. Talvez isso mude após a reunião de hoje do Supremo, talvez não mude. E não vai fazer a menor diferença.

Este colunista está entre os que ficaram contentes com o afastamento de Renan —até se lembrar de que o substituto de Renan na Presidência do Senado é Jorge Viana (PT-Acre). O motivo do afastamento de Renan é que um réu não pode estar na linha sucessória da Presidência da República. E Jorge Viana é réu, numa ação por improbidade administrativa como governador do Acre, movida pelo Ministério Público Federal.

O fato é que Renan é parte do problema, mas não é o problema inteiro. O problema está na organização política: a campanha é caríssima, exige a captação de muito dinheiro, e ninguém dá muito dinheiro só por simpatia. São quase 40 partidos, pagos por você, caro leitor: é algo como R$ 1 bilhão por ano —fora o horário gratuito, a preços de tabela cheia, que as emissoras recebem em créditos fiscais. Haverá mais algum para pagar as campanhas. Os Estados Unidos não têm nenhuma despesa com isso. Cada candidato que se vire. Há o voto distrital, que baratearia tudo —mas quem quer isso?

Sai um Renan. Ótimo. Mas surgem dois, três, muitos. Eles são legião, nutridos pelos fartos recursos mobilizados para eleições. É possível, é fácil, mudar o quadro. Só é preciso saber que gelo não se enxuga, se derrete.

Brasília ferve

A decisão do ministro Marco Aurélio, de afastar Renan da Presidência do Senado, deixou Brasília perplexa. Um dia isso poderia acontecer —Renan é réu em um processo e tem outros 12 inquéritos em andamento—, mas seu mandato só dura mais dez dias. E surgiram manobras jurídicas: o Senado decidiu não tomar qualquer providência imediata, aguardando a decisão do plenário do Supremo. Não chega a ser um confronto, de recusar-se a cumprir uma decisão judicial; é mais uma demora no seu cumprimento —que terá o efeito de anulá-la, conforme a decisão do plenário do Supremo. Há também um desafio: o ministro Gilmar Mendes abriu fogo contra Marco Aurélio (veja abaixo) com termos pouco habituais para pessoas que usam toga. Qual a reação de Marco Aurélio, diante da decisão do Senado?

Ferve o Supremo

O ministro Gilmar Mendes deu entrevista ao respeitado jornalista Jorge Moreno, de O Globo, sobre a decisão do ministro Marco Aurélio de afastar Renan. Gilmar já dizia, em particular, que "não se afasta o presidente de um poder por iniciativa individual e com base em um pedido de um partido político apenas, independentemente da sua representatividade". Para Moreno, Gilmar abriu o jogo. Algumas frases sobre Marco Aurélio: "É caso de reconhecimento de inimputabilidade ou de impeachment."; "No Nordeste se diz que não se corre atrás de doido porque não se sabe para onde ele vai." Narra o blog: "durante encontro com políticos, Mendes chegou a chamar de 'indecente' a decisão de Marco Aurélio e, nesse sentido, advertiu que, se o Tribunal quiser restaurar a decência, terá que derrubar a decisão".

> A única coisa que ocorreu de novo foi a declaração de apoio de Temer a Meirelles. Como se diz no futebol, "o técnico está prestigiado". No futebol, o técnico cai logo

Planalto fervente

Mas, se o mandato de presidente do Senado está no finzinho, por que tanta preocupação? Porque o Governo quer votar logo a emenda constitucional que impõe limites ao gasto público, uma das chaves do plano econômico do ministro Henrique Meirelles. Renan concorda em votá-la nos dez dias que lhe restam. O PT quer segurá-la ao máximo. Jorge Viana é PT.

Governo gelado

Os indicadores econômicos não são lá grande coisa, a reforma da Previdência só agora foi ao Congresso —onde enfrenta muitas resistências—, e a aprovação do limite de gastos do Governo indicará aos investidores que as coisas estão andando. É preciso ter algo para mostrar. A única coisa que ocorreu de novo foi a declaração de apoio de Temer a Meirelles. Como se diz no futebol, "o técnico está prestigiado". No futebol, o técnico cai logo.

Frio na espinha

A reforma da Previdência, a outra chave do plano econômico do ministro Henrique Meirelles, provocará intensas discussões: aposentadoria aos 65 anos, contribuição mínima por 25 anos, unificação dos regimes de aposentadoria, com unificação das normas para empregados dos setores público e privado —só os militares ficarão fora—, redução das pensões por morte de 100% para 50%, o viúvo, mais 10% por filho. Os atuais segurados com mais de 50 anos (homens) e 45 anos (mulheres) terão normas de transição. Abaixo dessas idades, é na veia: novas normas para todos. É muita discussão. Mas, como diz a abertura desta coluna, pelo motivo errado. Como se aposentar com 65 anos se gente com 40 já é considerada velha? Só com falta de mão de obra. Crescimento. E empregos sobrando.

AO APAGAR DAS LUZES

Zeca Bene envia projetos polêmicos em fim de mandato

PLC 56/2016 aumenta em 2.000 alqueires o perímetro urbano; PL 54/2016 prorroga para 31/3/2017 a obtenção do AVCB; PL 55/2016 diminui área mínima nos loteamentos fechados

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB) enviou segunda-feira, 5, dois projetos de lei e um projeto de lei complementar. O PL 54/2016 prorroga para 31/3/2017 a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), que vence em 31/12/2016; já o PL 55/2016 tem por objetivo diminuir a área mínima de 360 m² —frente mínima de 12 metros, em esquina 15 metros— nos lotes dos loteamentos urbanos fechados "a fim de proporcionar maior atendimento de pessoas que pretendem melhorar sua condição de conforto, objetivando maior segurança, qualidade de vida, bem-estar para seus familiares, dentro de um novo conceito de moradia, ainda não existente em nossa cidade", diz a mensagem assinada pelo prefeito. O PLC 56/2016 amplia para 2.000 alqueires o perímetro urbano —artigo 6º. Também no PLC —artigo 7º— pretende dar destino específico às diferentes regiões do município —macrozona. No 22º, inciso primeiro as áreas mínimas para cada microzona serão as seguintes: macrozona de adensamento preferencial, 300 m²; macrozona de adensamento restrito, 250 m²; macrozona estritamente residencial, 300 m². Na mensagem, Zeca Bene enfatiza que o PLC "apresenta algumas características importantes, uma vez que atenderá em primeira mão os pontos que poderão ser objetos de uma futura expansão urbana, destinando cada espaço para seu fim e fazendo de nosso município a cidade que queremos. No mesmo aspecto, julgamos necessário traçar algumas correções de zoneamento devido a nossa nova realidade, acertando áreas, bem como conseguindo os avanços pretendidos". O novo texto prevê algumas correções constantes no PLC: Fundação Pinhalense de Ensino necessita com urgência que a sua área deixe de ser rural e passe a urbana; as ampliações da empresa Palini & Alves deverão ser incluídas dentro do perímetro urbano, deixando de ser rural e dando a diretriz para o local como industrial; as novas instalações da Pinhalense Máquinas Agrícolas; as áreas da Vinícola Guaspari de urbana para rural; a rua Barão de Mota Paes e a rua Vereador Estevo de Felipe, ambas deixando de ser área industrial, proporcionando menos barulho e mais conforto à população.

Os projetos foram lidos na sessão ordinária de segunda-feira, 5, e encaminhado as comissões para os devidos pareceres. Até o encerramento da edição, não constava parecer do jurídico da Câmara no PLC 56/16.

DIVULGAÇÃO

Na Câmara

Na sessão ordinária de segunda-feira, o PLC 56 foi comentado pelo vereador e prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior (PSD), que criticou o Executivo pelo envio do projeto de lei complementar sem uma avaliação ampla do aumento para 2.000 alqueires no perímetro urbano pretendido ao apagar das luzes da atual administração. "Não cheira bem o envio desse projeto faltando agora pouco tempo para terminar a atual gestão. Esse assunto teria de ser mais bem discutido, debatido dentro do Plano Diretor, que existe há 10 anos e já deveria ter sido atualizado através de audiências públicas para contemplar as mudanças de uma forma planejada e global, ver as metas para os próximos 10 anos e saber para onde a cidade vai crescer. A administração teve quatro anos para discutir isso e só agora manda esse projeto que está revendo uma parte do Plano Diretor."

Kleber Scalese Junior (PSDB), como líder, rebateu as colocações do vereador Bianchi Junior quando disse que o envio do projeto de expansão do perímetro urbano do município no apagar das luzes da atual gestão "não cheira bem". "Não é elegante, não é correto usar esse termo, que soa como algo que alguém está levando vantagem, que está roubando, fazendo corrupção, o que não condiz com essa administração, que teve as contas [de 2013 e 2014] aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Aumentar o perímetro urbano não significa que todos os loteamentos serão construídos, a autorização precisará passar pelo crivo da Prefeitura."

Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM) ponderou sobre a expansão do perímetro urbano em aparte ao vereador Bianchi. "O senhor concorda que o termo "não cheira bem" não é adequado?" E completou: "Realmente, algumas discussões sobre a expansão do perímetro urbano serão deixadas para a sua gestão, toda proposta da revisão do Plano Diretor, toda discussão de como a área será ocupada não faz parte do projeto atual, que inclui reivindicações do Unipinhal e das empresas Palini & Alves e Pinhalense e a questão de loteamentos, já discutida em audiências durante o ano."

Segundo o artigo 123 da lei 3.063, de 22 de dezembro de 2006, sobre o Plano Diretor Participativo do município, "fica estabelecido o prazo máximo de 10 anos, após a publicação desta lei, para a revisão do Plano Diretor Participativo". Nos artigos de 1 a 3 da lei, o texto atribui que o Plano Diretor Participativo do Município de Espírito Santo do Pinhal é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana e rural do município e é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Municipal incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.

A função social da cidade define-se pela garantia, proteção, ampliação e gestão dos seguintes direitos aos seus cidadãos: à terra urbanizada, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho, ao lazer, e à preservação e recuperação do meio ambiente e da paisagem, bem como da memória e do patrimônio cultural, histórico, paisagístico, artístico e arquitetônico municipal, para as presentes e futuras gerações.

A função social da propriedade está condicionada à função social da cidade, devendo atender ou servir de suporte para a habitação, especialmente de interesse social, às atividades econômicas geradoras de emprego e renda, às atividades de convívio e lazer, de proteção ao meio ambiente e do patrimônio cultural, histórico, paisagístico, artístico e arquitetônico municipal, sendo que o uso e a ocupação da propriedade devem ser compatíveis com a capacidade da infraestrutura instalada, da oferta de serviços e das condições do meio ambiente, de segurança e saúde dos usuários e das propriedades vizinhas, respeitando os limites e índices urbanísticos estabelecidos na lei e nas legislações da decorrentes. A atual administração envia o PLC 56, remediando o dever de realizar, conforme determina a lei 3063/2003.

Ementas

PL 54/2016 altera o § 4º, do Artigo 3ºA, da lei 3.401, de 8/6/2010, já alterado pelas leis 3902/13 e 4323/16, que dispõe sobre a aplicação no município de Espírito Santo do Pinhal, das normas de segurança contra incêndios do Corpo de Bombeiros. Com aprovação do projeto no Legislativo a data limite passa de 31 de dezembro deste ano para 31.3.2017.

Pl 55/2016 dá nova redação ao artigo 2º, inciso VII, da Lei 4.275, de 26/8/2015, que dispõe sobre a criação de loteamentos urbanos fechados no município.

PLC 56/2016 dá nova redação aos artigos 6º, 7º, acrescenta artigo 16A, os incisos I a VII e parágrafo único no artigo 16A; dá nova redação ao inciso 1º, do artigo 22, altera o artigo 113, da lei 3063, de 22/12/2006, que dispõe sobre o Plano Diretor Participativo de Espírito Santo do Pinhal.

Governança participativa

PINGO NOS IS

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Nosso novo prefeito já mostrou a que veio. Se alguém questionava o prestígio político e o empreendedorismo administrativo do então candidato à Prefeitura, Sergio Del Bianchi Jr., não precisa mais se preocupar.

Sua equipe patrocinou no sábado passado, dia 3, no auditório do Unipinhal, o Fórum de Desenvolvimento, evento aberto ao público que, sob a coordenação de Ricardo Amato, contou com a participação de Gilberto Kassab, ministro da Ciência e Tecnologia, Guilherme Afif Domingos, presidente nacional do Sebrae, Guilherme Campos, presidente dos Correios, do reitor do Unnipinhal Eliseu Martins e do presidente do Itaú Social Fabio Barbosa, com a presença do vice-prefeito eleito dr. José Antonio Vergueiro Costa e, acima de tudo, com a adesão do pinhalense em geral, sem o qual não seria possível administrar essa cidade, pois somente ele conhece as reais necessidades do município.

A futura administração, antes mesmo de anunciar o seu secretariado, está convocando a população pinhalense, na figura do grande e pequeno empresário e do cidadão em geral para, juntamente com o poder público, arregaçar as mangas e dar o melhor de si para Espírito Santo do Pinhal.

Guilherme Afif Domingos enfatizou a importância da política nos destinos de qualquer nação, pois ela é o único caminho possível para se viver o mais plenamente possível uma democracia e, ao mesmo tempo, lamentou a falta de credibilidade que assombra a nossa classe política. Daí a necessidade do homem de bem participar da política, a única forma de extirpar de vez o cancro da corrupção e poder deixar claro para as gerações vindouras que política é negócio para patriota, não para bandido.

Uma administração participativa requer transparência, pois se ela envolve apoio, também está sujeita a críticas, além de expor ao participante todos os seus atos, o que somente os governos éticos podem permitir.

> Uma administração participativa requer transparência, pois se ela envolve apoio também está sujeita a críticas, além de expor ao participante todos os seus atos, o que somente os governos éticos podem permitir

O novo prefeito terá, com certeza, além da crise econômica, algumas batatas quentes para descascar, como o aumento gigantesco da área urbana proposto pela atual Prefeitura dias antes de terminar o seu mandato, transformando área rural em urbana numa proporção que poderia abrigar 20 Pinhais; o projeto de lei que autoriza o Governo Estadual a vender quase 50% da área remanescente da Escola Técnica Dr. Carolino Motta e Silva que, se irreversível, ao menos que uma porcentagem da receita auferida pela eventual venda seja usada especificamente na restauração das instalações da fazenda, que sem a menor dúvida se constitui um dos nossos maiores patrimônios histórico turístico culturais.

E, por falar em turismo, dando prosseguimento a essa convocação para participar da futura administração, minha mulher e eu estamos acompanhando junto ao Palácio dos Bandeirantes e Assembleia Legislativa de São Paulo a tramitação do projeto de lei que dará para a nossa cidade o status de Estância Turística, o que redundará num grande ganho para Pinhal.

É por tudo isso que devemos arregaçar as mangas e ajudar Serginho a administrar o nosso município.

DESENVOLVIMENTO

Agência Desenvolve Pinhal é lançada simbolicamente pelo prefeito eleito

A proposta de criação da agência de desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal foi um dos principais pilares da campanha do prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior e do vice José Antonio Vergueiro Costa. O objetivo é alavancar a economia local, gerar emprego e renda para a população pinhalense com o apoio dos empresários locais

TEREZA TUMA
terezatuma@pinhalense.com

O 2º Fórum de Desenvolvimento foi realizado na manhã do dia 3, no Centro Regional Universitário de Pinhal (Unipinhal). Na ocasião, foi lançada simbolicamente a agência de desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal, denominada Desenvolve Pinhal, compromisso de campanha do prefeito e vice-prefeito eleitos, Sergio Del Bianchi Junior e José Antonio Vergueiro Costa.

A mesa foi composta pelo ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab; pelo presidente nacional do Sebrae, Guilherme Afif; presidente dos Correios, Guilherme Campos; pelo presidente do Itaú Social, Fábio Barbosa; pelo reitor do Unipinhal, Eliseu Martins; pelo presidente do Legislativo, José Gilberto Viola; pelo empresário Ricardo Amato; pelo prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior e pelo vice-prefeito eleito, José Antonio Vergueiro Costa. Estiveram também presentes inúmeros empresários, como Mário Barbosa, vice-presidente da Fiesp; João Lian; Luiz Claudio Barbara; João Staut; representantes da Pinhalense Máquinas Agrícolas, da Palini e Alves e das Confecções HP, além de prefeitos de municípios da região.

Compromisso

Sergio Del Bianchi Junior disse que a agência de desenvolvimento foi pensada desde o início de sua campanha. "Foi o nosso compromisso desde quando pensei em ser candidato a prefeito da cidade. A ideia era criar uma agência de desenvolvimento que tivesse o apoio dos empresários locais, e isso está sendo concretizado. O nosso compromisso é de que, se Deus quiser, depois de ser empossado no dia 1º de janeiro, junto com dr. José Antonio, possamos promover esse grande desenvolvimento apoiando quem é daqui, gerando emprego e renda para quem está na cidade, oferecendo estrutura para os nossos micro, pequenos, médios e grandes empresários locais. Dessa forma, atrairemos novas empresas, e estaremos sempre pautados no desenvolvimento e na qualidade de vida de toda a nossa população, priorizando os serviços essenciais, que é a responsabilidade do gestor público".

Guilherme Campos contou que estava muito feliz por participar de um momento tão importante "em que o grupo que vai assumir o município se organiza e traz para a cidade aquilo que foi colocado como um grande projeto e um grande compromisso de campanha, que é a agência de desenvolvimento de Espírito Santo do Pinhal".

Guilherme Afif contou que tem uma ligação "muito forte" com o município. "No final do século 19, meu avô, que veio do Líbano como mascate, começou a vida em Espírito Santo do Pinhal. Depois, foi para São João da Boa Vista e, em seguida, fixou-se em Vargem Grande do Sul. A crise atual de desemprego está fazendo uma explosão de microempreendedores individuais. É verdade que é por necessidade, mas é na necessidade que se revela o espírito empreendedor, e temos que ajudar nesse processo. Não existe governo ruim para povo organizado. Organizem-se, e o prefeito saberá o que precisa fazer, a sociedade dirá a ele o que precisa ser feito".

De acordo com Gilberto Kassab, quando ele chegou a Espírito Santo do Pinhal, entendeu a transformação pela qual a cidade está passando. "Em primeiro lugar, com a renovação na administração pública e também dos quadros da política. Todos os países, na democracia, estão condenados a serem administrados pelos políticos, e é muito importante que valorizemos a modernização, a transformação e a vinda dos bons pares. Sou ministro de Estado, tenho dificuldade de viajar, era mais fácil quando era prefeito de São Paulo, mas quis participar deste evento com muita alegria porque acredito na política, acredito na renovação, acredito em Espírito Santo do Pinhal e acredito no Serginho. Mesmo antes de assumir, ele está demonstrando muita disposição para governar a cidade, e a população está demonstrando que confia nele".

FOTOS: TEREZA TUMA

Sergio Del Bianchi Junior

Ricardo Amato, que será o responsável pela agência de desenvolvimento, afirmou que não fará nada sozinho. "Preciso do apoio de todos os empresários, comerciantes e cidadãos para que, juntos, possamos construir uma cidade melhor. Independentemente de partido político, é importante que estejamos unidos para o bem da nossa cidade. Esse foi o segundo passo do que eu espero que seja uma longa e proveitosa caminhada. Queremos contar com a participação, as sugestões e as críticas dos pinhalenses, que precisam ser mais ouvidos. É de suma importância que o setor público ande em sintonia com o setor privado, e que a Prefeitura jamais fique refém de qualquer que seja a empresa que estiver instalada na cidade. Precisamos resgatar a autoestima dos empresários e comerciantes pinhalenses".

Debate

O empresário Ricardo Amato foi o responsável por mediar o debate entre os convidados sobre as melhores políticas de desenvolvimento para o município.

Ricardo Amato: Ministro, sabemos da extrema importância dos investimentos em empresas de tecnologia, capazes de gerar empregos de alta qualidade e renda em níveis muito superiores às atividades tradicionais. Conscientes dessa importância, temos buscado caminhos para que Pinhal se torne uma incubadora de empresas de base tecnológica, mas a falta de uma internet rápida é um empecilho. O senhor poderia ajudar a nossa cidade?

Gilberto Kassab: Foi aprovada na Câmara dos Deputados, há duas semanas, e por meio de um gesto dos senadores, foi constituída uma comissão especial e, na quarta-feira, será aprovado um investimento no que se refere à banda larga. Fica então uma missão para o prefeito eleito, de entrar em contato com as operadoras, e coloco-me à disposição para ajudar.

Amato: O Sebrae é o grande apoiador e incentivador dos micro e pequenos negócios do Brasil. Como o Sebrae poderia intensificar o apoio que oferece às empresa da cidade?

Guilherme Afif: Primeiramente, quero deixar à disposição uma equipe que ajude a organizar as lideranças da cidade, ensinar o caminho. Vamos também obrigar os Sebraes estaduais a regionalizar a sua ação para que possamos atender toda a demanda. Nossos clientes não são apenas os micro e pequenas empresas, mas a sociedade como um todo. Não adianta ter micro e pequenas empresas se não tiver um ambiente de negócios apurados, se houver uma burocracia insana na Prefeitura.

Amato: Além de presidente dos Correios, o senhor tem forte atuação em associações comerciais e na Federação das associações comerciais. Como o senhor avalia a atuação da crise e seus reflexos dentro do comércio?

Guilherme Campos: Temos que nos organizar para poder dar direção e termos condições de cobrar, e é isso que está acontecendo aqui neste fórum de desenvolvimento. As entidades da cidade precisam crer na concepção e entendê-la como uma grande oportunidade de potencializar toda a sua representatividade, sendo facilitadoras do processo, com a grande vantagem de ter a Prefeitura inserida no processo. Não há solução mágica, a solução é trabalhar.

Amato: Como o setor bancário está avaliando a saída dessa crise? Com a sua vasta experiência dentro do setor, gostaria de saber se existe luz no fim do túnel.

Fábio Barbosa: Com transparência e austeridade. A questão não é o que a vida faz com a gente, mas o que a gente faz com o que a vida faz com a gente. Podemos criar uma sociedade que ofereça mais oportunidades para os cidadãos. Precisamos trazer esperança. Não se trata de apontar o dedo para o governo e mostrar corrupção. Trata-se de cada cidadão olhar o que ele faz, com valores, ética e transparência, e qual a sua contribuição para a construção de um país melhor. Os chineses dizem que se cada um varrer a sua calçada, o país ficará limpo. Então, penso que se cada um de nós, em seu dia a dia, fizer o que precisa ser feito, assim como o prefeito, os vereadores, o Estado e a Federação, nós sairemos desse buraco.

Gilberto Kassab

Guilherme Afif

Fábio Barbosa

Ricardo Amato

Guilherme Campos

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248
VENDE
3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br
Visite nosso site: www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts² a. construção 282,00 mts² obs. "próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts² construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 181 – CENTRO. REF. CO002. Entrada p/ carro, recepção, sala, mezanino com escritório e 2 banheiros.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO. REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 380 - CENTRO. REF. CO005. Sala comercial com 30 m² e banheiro.

RUA TEIXEIRA RIOS, Nº 277 SALA C - CENTRO. REF. CO006. Recepção, sala, banheiro e cozinha.

RUA PRUDENTE DE MORAES, Nº 682 - CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 30 m², **cozinha, banheiro, lavand.** e quintal.

RESIDENCIAL

RUA ANGELO GUERINO, Nº 87 B PORÃO – ALTO ALEGRE. REF. CA008. Sala, 2 dorms., copa, cozinha, banheiro, lavand. e quintal.

RUA JOÃO BATISTA RUOCO, Nº 205 FUNDOS – MONTE ALEGRE. REF. CA009. Sala, 2 dorms., banheiro, cozinha e lavand.

RUA BENEDITO GOMES DOS SANTOS, Nº 173 – MONTE ALEGRE. REF. CA015. Garagem, sala, 2 dorms., banheiro, copa, cozinha, despensa, lavand. e quintal.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 261 FUNDOS – CENTRO. REF. CA020. Sala, 1 dorm., banheiro, copa, cozinha, lavand. e quintal.

RUA ABELARDO CESAR, Nº 46 – APARTAMENTO 03 – CENTRO. REF. CA037. Garagem, sala conjugada c/ cozinha e lavand., dorm. c/ banheiro e área de lazer c/ churrasqueira (área comum).

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP – 3º andar Edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dorms. sendo 1 suíte, lavand.; acabamento em gesso, armários, vista p/ área de lazer; condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dorms., 1 suíte com closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO – Garagem, sala, 2 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavand. c/ banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA REF. CA129 – Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dorms. com armários sendo uma suíte, lavand., quintal com entrada para carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 banheiros.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA137 – Garagem, sala 3 dorms., banheiro, lavand., quintal com 2 edículas e banheiro externo.

SITIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM – 2,3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades, R$ 250.000,00. Documentação OK.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009 - Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH008 - Área de 1.880 m² (40 m de frente x 47 m de lado).

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www. imobiliariavalentini .com.br

IMÓVEIS - VENDE

Apto: (AP0040) **Jd. das Rosas (Frente Bombeiros)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv. c/ armário, 1 vaga estacionamento. (R$ 165.000,00).

Apto: (AP0042) **Jd. Universitário (Santa Helena)** – 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh., á. serv., 1 vaga estacionamento.

Apto: (AP0060) **Centro (Ed. Esp. Santo)** – 3 dorms.(1 suíte c/ closet), sl., coz. c/ gab., banh., á. serv., sacada, 1 vaga estacionamento.

Casa: (CA0264) **Jd. Haydee (Imóvel Reformado)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. **Á. Lazer**: Churrasq. e pia. **Edícula:** Cômodo, coz. e banh..

Casa: (CA0083) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup:** 2 dorms. e banh.. **Parte Inf**: Sl., coz., lavabo, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0192) **Desm. Francisco Pasoti (Imóvel NOVO)** – 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal.

Casa: (CA0260) **Jd. Brasil (Imóvel NOVO) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carro e quintal. (R$ 135.000,00)

Chácara: (CH0009) **Agreste – Casa:** 2 dorms., 2 salas, coz., banh., var., á. serv. e entrada p/ carros. **Á. Lazer**: Mini quadra gramada, pisc., coz. externa c/ churrasq. e forno, cômodo e banh.

TERRENOS

TE0096 - Pq. Nações - 250 m²

TE0079 - Pq. Nações - 500 m²

TE0068 - Agreste - 2.000 m²

TE0062 - Agreste - 2.216 m²

TE0063 - Agreste - 2.275 m²

TE0076 - Pq. Figueira - 300 m²

TE0020 - Pq. Figueira II - 300 m² (R$ 109.990,00)

TE0028 - Pq. Lago - 300 m² (R$ 169.990,00)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 99137-1220

IMOBILIÁRIA
TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

IMÓVEIS A VENDA
RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- **Parque da Figueira-** 804 m² de esquina.

TERRENO- **Parque do Lago.**

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

C. J. COBRA & CIA LTDA - ME torna público que recebeu da CETESB a renovação da licença de operação simplificada n° 63000195, válida até 29/11/2020, para serralheria (exceto esquadrias) à Avenida dos Trabalhadores, 820, Village das Rosas. Espírito Santo do Pinhal.

OPORTUNIDADE

CASA NA PRAIA
Aluga-se casa em Ubatuba - PRAIA GRANDE- com 3 dormitórios /150 metros da praia.
TRATAR PELO FONE: (19)3651-2646

Dr. Adley Peçanha
CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308
· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental
Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

Consultoria e Assessoria Empresarial
Celso Maran
Plano de Negócios, Gestão de Fluxo de Caixa, Análise Finaceira e Treinamento de Pessoas
contato: [19] 98153-3196 | [19] 3661-1507
e-mail: celsotpl@hotmail.com

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO
clínica Rossi — cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo **30 e 60 dias**

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076
ADVOGADO **PREVIDENCIÁRIO**
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Desaposentação;
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 98101 8795**

E-mails: hiltonpinhal@gmail.com | hilton@amorimjunior.com.br
Advogado Associado ao Escritório Amorim Junior Advogados
Rua Júlio Silva, 185 – Centro - Osasco/SP

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Físico nº: 3001358-40.2013.8.26.0180. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Alienação Fiduciária. Requerente: Banco Hsbc Finance (brasil) Sa Banco Multiplo. Requerido: Julio Cesar Cipriano. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 3001358-40.2013.8.26.0180. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, Dr(a). Roseli José Fernandes Coutinho, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Julio Cesar Cipriano, Rua Emilia Vuolo, 317, fone (019) 99141-5988, Jardim Varam - CEP 13990-000, Espirito Santo do Pinhal-SP, CPF 411.777.868-42, Brasileiro, natural de Vargem Grande do Sul-SP, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão convertida em Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Hsbc Finance (brasil) Sa Banco Multiplo, objetivando o recebimento da quantia de R$ 14.197,68 (junho de 2013), representada pelo Contrato de Financiamento e Abertura de Crédito n° 12220454711. Estando o executado em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 03 dias, a fluir dos 30 dias supra, pague o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embargue ou reconheça o crédito do exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de penhora de bens e sua avaliação. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS.

APEAA – ASSOCIAÇÃO PINHALENSE DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Pinhalense de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos – A.P.E.A.A. convoca todos os seus associados para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia **16 de dezembro de 2016** (sexta-feira), às **17h** em primeira chamada com a presença de 50% dos associados e às **17h30** do mesmo dia em segunda chamada, com qualquer número de presenças. A assembleia será na sede da APEAA, sito à rua Benedito Forni, 45 – Jardim Baronesa da Mota Paes – Espírito Santo do Pinhal – Sp.

Pauta: Eleição do novo conselheiro que representará esta entidade junto ao CREA-SP.
Todos estão convocados a participar.

Espírito Santo do Pinhal, 16 de dezembro de 2016

Engº Civil Luiz Fernando Custódio
Presidente APEAA

COOPINHAL — COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL
Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal

COMUNICADO Nº 01/2016 – 35-172-01/2013

A Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal – COOPINHAL – localizada na Rua Vereador Estevo de Filippi, 1305, Matadouro, Espírito Santo do Pinhal, São Paulo, **COMUNICA** que efetuará a **aquisição de conjunto de equipamentos para torrefação de café** conforme processo nº 35-172-01/2013 e autorização para execução nº 04/2016 do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II –, que tem com o objetivo apoiar organizações de produtores rurais familiares no acesso ao mercado. Os interessados deverão retirar a documentação entre os dias 14/12/2016 a 23/12/2016 na matriz da COOPINHAL, endereço citado acima, das 08 às 11 horas e das 13 às 16 horas. O prazo final para entrega dos orçamentos/cotações em envelopes lacrados/fechados é dia 30/12/2016 até as 15 horas. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3661-8181.

AGRADECIMENTO

VICENTINOS AGRADECEM

Vimos por meio deste jornal prestar contas e agradecer a generosidade e compreensão de todos os cidadãos pinhalenses, donos de corações sinceros e bondosos, que acreditaram e acreditam no trabalho de amparo aos mais necessitados que é feito permanentemente pela Sociedade São Vicente de Paulo em nossa cidade. Com esse apoio, pudemos fazer, no sábado dia 3 e 4 de dezembro, junto aos supermercados uma campanha de arrecadação de alimentos excelente, o que permitirá que nossa missão continue no auxílio a todas as famílias assistidas pelas várias Conferências Vicentinas, tanto na parte material como espiritual.

Um Deus-lhe-pague pelo fato de darem oportunidade aos vicentinos de continuarem a obra e missão dos seus patronos – São Vicente de Paulo e Antônio Frederico Ozanan – em respeito à dignidade das muitas pessoas assistidas, porque "onde haja fé, há de existir caridade, para que a fé não seja morta".
Sociedade São Vicente de Paulo

Coordenadoria do Depósito Antônio Frederico Ozanan
David Pereira de Oliveira
Luiz Antônio Nepi
Rovilson Benedito da Costa
José Roberto Negri
João Ricieri Bassi.

FALECIMENTOS

MARIA APARECIDA VIEIRA SITON, dia 3/12, aos 60 anos, casada com João Siton. Parque das Acácias.

ORESTES FORNI, dia 3/12, aos 75 anos, casado com Elaine Aparecida Miguel Forni. Cemitério Municipal.

APARECIDA DE JESUS RODRIGUES, dia 4/12, aos 68 anos, casada com Pedro Rodrigues. Cemitério Municipal.

JOÃO DE PAULA, dia 5/12, aos 77 anos, viúvo de Jandira Mota de Paula. Parque das Acácias.

ANÉSIO SCARABELLI, dia 6/12, aos 89 anos, viúvo de Maria Querato Scarabelli. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA DA SILVA, dia 7/12, aos 70 anos, solteira, filha de Sebastião Alexandre da Silva e Maria Cândida de Jesus. Parque das Acácias.

ANTÔNIO RODRIGUES, dia 7/12, aos 78 anos, solteiro, filho de Salvador Rodrigues e Ida Mói. Cemitério Municipal.

IRACEMA IZABEL DE SOUSA PESSANHA, dia 7/12, aos 62 anos, viúva de José Roberto Pessanha. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

A desinformação como estratégia política desafia o jornalismo

CARLOS CASTILHO

é editor do site do Observatório da Imprensa e pesquisador em pós-doutorado sobre jornalismo e conhecimento

O presidente eleito dos Estados Unidos Donald Trump não é o primeiro político a usar a desinformação para encurralar adversários e seduzir eleitores, mas ele é seguramente quem a oficializou como estratégia prioritária de comunicação nas semanas que antecedem a mudança de governo na nação mais poderosa do planeta.

Desinformação é o processo pelo qual uma notícia falsa, parcialmente falsa, conceitos distorcidos ou fatos fora de seu contexto são sistematicamente difundidos por personalidades públicas e pela imprensa gerando a percepção de que são informações confiáveis entre os consumidores de informações.

Não é um processo novo, pois sempre existiu na política, nos negócios e na diplomacia como uma forma de tentar mudar a forma como as pessoas veem personalidades, fatos, dados e eventos. Quem mais se aproximou do fenômeno atual foi o chefe da propaganda nazista Joseph Goebbels que eternizou a frase: "uma mentira repetida milhares de vezes vira uma verdade".

Donald Trump vem seguindo este preceito ao pé da letra, tanto que nas semanas anteriores às eleições norte-americanas do dia 8 de novembro, a sua assessoria de comunicação inundou a internet com 8,9 milhões de micro mensagens na rede Twitter, mais da metade das quais produzidas por robôs eletrônicos e 55% delas disseminavam notícias falsas favoráveis ao então candidato republicano.

Mesmo depois de vencer as eleições, quando todos esperavam que Trump fosse moderar a sua retórica conservadora, ele continuou a fazer afirmações altamente contestáveis sobre meio ambiente, diplomacia mundial, comércio internacional e liberdade de expressão na imprensa e na internet. O sucessor de Barack Obama não se preocupa com o fato de suas declarações serem consideradas levianas por especialistas econômicos, políticos liberais e pesquisadores acadêmicos. Muito menos dá importância às consequências previsíveis e assustadoras da desorientação informativa entre os leitores, ouvintes, telespectadores e usuários de redes sociais.

> Não é um processo novo, pois sempre existiu na política, nos negócios e na diplomacia como uma forma de tentar mudar a forma como as pessoas veem personalidades, fatos, dados e eventos

A maioria esmagadora da nova equipe republicana que assumirá a Casa Branca em janeiro aparenta confiar cegamente na máxima de Goebbels, tanto que o fenômeno batizado pela imprensa norte-americana como fake news —notícia falsa— passou a ser uma obsessão tanto dos jornais, telejornais como dos principais empresários da internet. Os grandes conglomerados da imprensa norte-americana e também do resto do mundo estão cada vez mais preocupados com a disseminação do fenômeno fake news porque ele atinge o cerne do negócio do jornalismo. A generalização da dúvida é uma consequência da irresponsabilidade quase criminosa de Donald Trump, e seus seguidores, em distorcer fatos, estatísticas, conceitos e eventos.

Numa época caracterizada pela superabundância de informações e déficit de instrumentos para avaliar credibilidade, fica fácil aos políticos, empresários e tomadores de decisões usar o recurso da notícia descontextualizada porque a maior probabilidade é a de que ela não será contestada. Trata-se de um delito com alta chance de impunidade.

A descontextualização e distorção de dados tem sido um recurso quase corriqueiro entre políticos, governantes e empresários com a cumplicidade da imprensa, quando há coincidência de interesses entre os seus protagonistas. Esta situação não gerou consequências graves até agora porque os grandes grupos econômicos da mídia tinham um monopólio quase total da forma como a realidade era apresentada ao público. Na falta de versões alternativas, as fake news viravam verdade incontestável, até que algum fato histórico posterior, eventualmente, desfizesse a versão original. Concluo no sábado, 17.

SÃO JOÃO

Parada de Natal acontece amanhã, 11

O objetivo do evento é atrair visitantes de toda a região para a cidade durante o período de final de ano, além de fomentar a cultura e a produção artística

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

A Associação Comercial e Empresarial (ACE) e a Prefeitura prometem mais um show de emoção e alegria na oitava edição da Parada de Natal, que acontece amanhã, 11, na Avenida Dona Gertrudes, em São João da Boa Vista.

Às 20h, acontecerá a apresentação da fanfarra da escola municipal Escola Municipal de Ensino Básico José Peres Castelhano, que percorrerá toda a extensão da avenida executando músicas natalinas; já às 20h30 será a vez da primeira apresentação da Parada de Natal 2016 tomar a avenida. A parada reúne mais de 200 artistas —entre crianças, adultos e idosos— e quase uma centena de outros trabalhadores, envolvidos desde a confecção das fantasias e alegorias até a sonorização e iluminação do evento.

Ana Cláudia Carvalho, ex-bailarina e diretora da ACE responsável pelo projeto, explica que o objetivo do evento é atrair visitantes de toda a região para a cidade durante o período de final de ano, além de fomentar a cultura e a produção artística local. Ana também afirma que a previsão de público no evento é superior à 10 mil pessoas.

Segundo o Departamento de Trânsito, a avenida Dona Gertrudes deverá ser interditada a partir das 15h, em ambos os sentidos, uma vez que é necessário permitir a instalação de cordas e gradil no local. A recomendação é que os motoristas evitem trafegar pela zona central da cidade, uma vez que o trânsito tende a ficar complicado.

O transporte público terá seu horário de funcionamento estendido até a 0h, a fim de oferecer a todos que estiverem na zona central da cidade facilidade para retornarem a seus lares. Também a Polícia Militar preparou um esquema especial para garantir a segurança da população no evento. Além disso, o público também terá à disposição banheiros químicos instalados na praça Cel. Joaquim José, próxima à Avenida Dona Gertrudes.

A Parada de Natal é uma realização da Associação Comercial e Prefeitura Municipal, com o patrocínio da Sequoia Loteamentos e Sicredi, além do apoio das Batatas Big B e Supermercados Sempre Vale.

EVENTO

Papai Noel chega ao DER e atrai grande público

WENDERSON MALDONADO

O evento teve início na rua Manoel da Costa Patrão e se estendeu até a praça Isaura T. Vasconcelos, onde o trenó do bom velhinho ficará exposto durante todo o mês de dezembro para que a criançada possa se divertir e tirar fotos

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Foi realizada no domingo, 4, às 20h30, na rua Henrique Cabral de Vasconcelos, a Chegada do Papai Noel ao DER, o mais populoso conjunto de bairros de São João da Boa Vista. Segundo a Polícia Militar, mais de 3 mil pessoas acompanharam e se encantaram com a presença de bonecos e outros artistas participantes.

O evento teve início na rua Manoel da Costa Patrão e se estendeu até a praça Isaura T. Vasconcelos, onde o trenó do bom velhinho ficará exposto durante todo mês de dezembro para que a criançada possa se divertir e tirar fotos.

O objetivo dessa ação foi ampliar os eventos de Natal que a Prefeitura já realiza no bairro, além de convidar a população para a Parada de Natal, que ocorrerá nos dias 11 e 18 de dezembro, às 20h30, na avenida Dona Gertrudes. Nestas duas datas, o evento contará com um elenco com mais de 200 artistas, distribuídos em trinta alas e cinco carros alegóricos.

A Chegada do Papai Noel ao DER é uma realização da Associação Comercial e Prefeitura, com o patrocínio da Sequoia Loteamentos e Sicredi, além do apoio das Batatas Big B e Supermercados Sempre Vale.

JACUTINGA

Prefeitura disponibiliza gratuitamente cadastros do Guia Nota 10 para malharias e lojas

São mais de 12.000 cadastros entre guias, empresas e associações turísticas

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Prefeitura de Jacutinga, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedecon), vai disponibilizar gratuitamente a todos os empresários do município interessados, os cadastros do Guia Nota 10, projeto turísticos criado no ano de 2013, uma parceria da Prefeitura, através da Sedecon e Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), para atrair turistas para a cidade e fomentar o turismo de compras.

A iniciativa partiu do prefeito Noé Francisco Rodrigues, que quer compartilhar com os malharistas e demais cidadãos que operam com turismo este cadastro, permitindo que os interessados possam contatar diretamente estes profissionais que poderão trazer os compradores e turistas que irão fomentar a economia nos mais diversos segmentos. O cadastro gratuito está organizado em planilhas de Excel e podem ser retirados junto à Sedecon, bastando que o interessado leve um pendrive para fazer a cópia do cadastro.

No início da atual gestão, a Sedecon herdou um cadastro com cerca de 200 nomes e, após quase quatro anos de trabalho, o Guia Nota 10 conta com um cadastro com mais de 12 mil telefones e endereços, e cerca de 3,6 mil e-mails entre guias de compra, agências de viagem e turismo, empresas de ônibus e locadoras de veículos, guias da melhor idade, de turismo e de compras, dentre outros profissionais e empresas que atuam em segmentos relacionados ao turismo.

De acordo com o secretário Miller Moliani de Lima, o objetivo desta iniciativa é compartilhar com os cidadãos interessados o trabalho catalogado pela Prefeitura durante a atual gestão, possibilitando que principalmente os empresários do ramo de malhas possam fazer contatos com estas empresas e profissionais, despertando neles o interesse de elegerem Jacutinga como destino de suas viagens. "A decisão da Prefeitura, através da Sedecon, de disponibilizar gratuitamente este cadastro com mais de 12 mil nomes, é uma ação histórica que irá beneficiar o setor turístico de Jacutinga como um todo", comenta o secretário.

O banho do pardal

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Para os que não conhecem a vida e os costumes dos pardais, pretendo contribuir com algumas informações que poderão ser úteis em algum momento, sei lá quando. Há um consenso de que o pardal surgiu na Europa Meridional há 2 milhões de anos e a diáspora dessa ave, pertencente à família dos proctoneidos, se deu a partir de um determinado período invernal rigoroso, que provocou sua fuga à África setentrional e posteriormente aos Estados Unidos, Cuba e depois o Brasil. Sabe-se que os pardais são aves que vivem em grupos fechados e se relacionam exclusivamente entre eles, não havendo casos de cruzamento com nenhum outro tipo de animais semelhantes. Dizem os especialistas que os pardais são bem-humorados e, na maneira deles, contam piadas entre si. Pardais riem.

Entre essas aves existe o mito de que pardais são capazes de voar distâncias de mais de quinze mil quilômetros sem fazer nenhum tipo de pouso. A envergadura média da asa de um pardal, com idade acima de dois anos, chega a 32 centímetros e o seu deslocamento no ar, contraventos médios de 33 quilômetros, contrários, chega a atingir cento e doze quilômetros horários. Para quem não sabe, o fator que contribui decisivamente para a extrema velocidade alcançada pelos pardais é em razão de seus bicos serem compostos da mesma matéria que compõe o titânio, ultraleve e extremamente resistente. Por esse detalhe supera a velocidade dos gaviões marrudos da Mauritânia, "tidos com os reis do céu".

Certas características dos pardais, como a sua extraordinária aerodinâmica, inspiraram os cientistas aeronáuticos norte-americanos a desenvolver o mais rápido jato militar já construído. Me refiro ao super avião invisível XL–1000, que atravessa países sem ser detectado por radares. E é o único equipamento com capacidade de transportar ogivas nucleares de até dez toneladas, como faz a pardoca com seus enormes ovos no bojo de seu ventre. Trata-se, o pardal, de um pássaro com o mais alto coeficiente de inteligência e não é à toa sua associação, criada pela Walt Disney, com a figura do Professor Pardal. No Brasil, nas disputas de beirais de telhados com as residentes andorinhas, os pardais se destacam como únicos da espécie que aceitam o homossexualismo como prática recorrente entre seus semelhantes, tanto que a união entre pardocas é prática comum.

Um dos cuidados adotados pelos criadores contemporâneos de pardais e pouco difundidos, é o sistema de banho recomendado aos pardais em cativeiro. Há uma necessidade básica de manter alguns padrões, já por que as mesmas interferem no comportamento psicológico dessa espécie, mais que em outras. A temperatura da água com que se banha um pardal deve estar rigorosamente a 68 graus Celsius e o banho deve ter inicio debaixo das asas, elevadas simultaneamente em um arco frontal de 97,3 graus, com a manutenção elevada do bico e lavagem tépida com cotonetes esterilizados nas equivalentes axilas da ave. Os pés do pequeno animal não devem ser limpos com o mesmo cotonete utilizado no corpo e nas penas, pois os pardais sendo insetívoros expelem entre as penas pequenas partículas de suor impregnadas de germes corrosivos, facilmente transmissíveis nas regiões de suas patas. Essa precaução evita contaminações indesejadas.

> Minha recomendação é que vocês, prezados leitores, jamais aceitem verdades proporcionais à ignorância da hora. Recusem aceitar a sedução de textos com citações técnicas e convincentes, apenas porque foram bem escritos

A preocupação com os banhos de pardais procede pelo forte impacto que esses pássaros exercem no equilíbrio ambiental e sobre outras espécies, caso das corruíras e dos tico-ticos.

Alguns ambientalistas taxam os pardais de mau caráter, briguentos, mas a verdade é que eles são cordatos e não apreciam confusões, apenas são metidos nelas contra a vontade. Outro fator que recomenda rígidos padrões nos banhos a pardais é a extrema sensibilidade sexual desses pássaros, que de forma comum atingem orgasmo simultâneos ao serem friccionados na região glútea, seja com dedos ou cotonetes. Os pardais são monógamos e a cada estação de acasalamento piam em chamamento de pardocas que os atendem mais que prontamente. Embora sempre predispostos ao sexo, os pardais podem sofrer colapsos pela sequência de orgasmos, chegando não apenas ao desfalecimento, quanto à morte.

Pois bem, senhores leitores, agora chegou o momento de confessar que eu não entendo porra nenhuma de pardais ou de pássaros. O máximo que me aproximei de um foram os cinco metros que distanciam a calçada de um poste na rua. Tudo o que escrevi aí em cima é pura invenção e eu não faço a mínima ideia de como são os hábitos, o que pensam e agem os tais pardais. Minha tese é que se você chegou a acreditar nas minhas mentiras por pura ignorância sobre o que escrevi, afirmo que deve ter aceitado alguns fatos durante sua vida por não ter como contestá-los.

Minha recomendação é que vocês, prezados leitores, jamais aceitem verdades proporcionais à ignorância da hora. Recusem aceitar a sedução de textos com citações técnicas e convincentes, apenas porque foram bem escritos. Contestem a lógica, o conteúdo, o sentido e a puta ou o puto que o pariu. Não aceite os fatos como eles chegam. Se você um dia chegar a dar banho em um pardal seguindo as regras acima, eu juro que me suicido.

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

ESPORTES

FUTSAL

Pinhal Futsal conquista título da Copa Paulista do Interior de forma invicta

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A equipe feminina da Pinhal Futsal, comandada pelo técnico Fabiano Scannapieco, conquistou o título da Copa Paulista do Interior no domingo, 4, ao derrotar o time de Américo Brasiliense pelo placar de 2 a 0, gols marcados por Valéria e Dani. Organizada pela Liga Rioclarense de Futsal, a competição contou com equipes tradicionais do futsal paulista.

Na decisão, o time pinhalense foi superior do início ao fim, e não deu muito espaço para as jogadas ofensivas das adversárias. E, melhores física, técnica e taticamente, as atletas conquistaram o título merecidamente. Dois prêmios individuais também foram entregues à equipe pinhalense: Suzan e Lídia receberam, respectivamente, os títulos de melhor goleira e melhor atleta da competição.

Após a partida, o técnico Fabi disse que estava bastante satisfeito com o resultado da partida. "Estou muito feliz. É com uma alegria imensa que conquisto o primeiro título como técnico da equipe feminina da Pinhal Futsal. Quero agradecer a todas as atletas da equipe, ao Ademir [Cornélio, diretor da Pinhal Futsal] pelo apoio, a todos os diretores e à Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal pela confiança em meu trabalho. É com muita alegria que vamos levar esse troféu tão importante para a nossa cidade. No próximo ano, estaremos juntos novamente para buscarmos a conquista do bicampeonato da Copa Paulista do Interior".

Para falar sobre a participação da equipe na Copa Paulista do Interior, o JOP conversou com a fixa Lídia, que defende as cores da camisa pinhalense há mais de dez anos. Confira.

Que avaliação você faz da equipe na temporada 2016?
Não estamos satisfeitas com a nossa equipe, estamos muito distantes do ideal, mas nem por isso vamos deixar de sonhar, de lutar. Embora a distância esteja presente, avalio a temporada da nossa equipe de forma positiva pelo empenho, crescimento e pela entrega de cada uma em prol do time.

Quais os pontos positivos e negativos do time?
Penso que os principais pontos positivos sejam o comprometimento, a garra e a persistência; do ponto de vista negativo, o pouco tempo que temos para treinar, considerando a vida profissional de cada uma.

Quais os principais fatores que contribuíram para a conquista do título da Copa Paulista do Interior de forma invicta?
Depois da eliminação da equipe nas quartas de final do Campeonato Paulista no primeiro semestre, sentíamos que tínhamos a obrigação de apresentar bons resultados não apenas para os nossos torcedores e patrocinadores, mas para nós mesmas. Bons resultados são importantes para o nosso ego.

Você foi eleita a melhor atleta da competição. O que esse prêmio representa para você?
Fiquei muito feliz, porque mesmo eu sendo 'velha' para a prática desta modalidade esportiva [risos], ainda aguento muita coisa, sinto que ainda tenho muito a oferecer.

Quais suas expectativas para a temporada 2017?
Mesmo com a crise financeira que afeta todos os setores, minha expectativa é de que seja um bom ano; pelo menos no planejamento, será [risos].

Muitas atletas não consideram a Pinhal Futsal apenas uma equipe, mas uma família. Fale um pouco sobre o dia a dia do time.
Por não termos ajuda financeira, quase todas as atletas trabalham em períodos bem parecidos e, então, nos encontramos normalmente no horário do almoço; mais tarde, nos encontramos nos treinos e, logo depois, voltamos para o alojamento. Essa é a nossa rotina, temos os nossos afazeres, as nossas obrigações. A convivência nos faz brigar às vezes [risos], mas nos desculpamos, ajudamos uma a outra e nos aconselhamos. Enfim, é o que acontece normalmente em uma família. Estamos em Espírito Santo do Pinhal e defendemos a equipe pinhalense por ser a nossa vontade, gostamos de estar aqui. Não temos contrato e nem recebemos remuneração para jogarmos. Defendemos a Pinhal Futsal porque somos apaixonadas por futsal e porque trabalhamos em busca do mesmo objetivo.

FOTOS: CARLA DELBIN/METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Suzan

Lídia

FOTOS: CHICO RAMON

MODA

Looks de tirar o fôlego

O ex-BBB Jonas Sulzbach — convidado especial— abriu o desfile de moda de alto verão na noite de quinta-feira, no espaço A Pauliceia

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Do estilo clássico ao despojado, chique e descolado, casual e praia, o público presente ao evento deslumbrou-se com as lindas propostas do Desfile de Modas de Renata Ribeiro e Ro's Fashion na noite de quinta-feira, 7.

Primeiramente, Renata mostrou a "coleção ganha peso" com as estampas únicas e exclusivas, completamente diferentes de tudo que você já viu. Modelos clássicos com releituras modernas e arrojadas. "A coleção de alto verão foi montada pensando em nossas clientes, que são mulheres modernas, chiques, despojadas e clássicas, que trabalham, são mães e fazem a diferença. Encante-se; surpreenda-se e permita-se apaixonar-se por esta moda que vai vestir você", disse Renata Ribeiro, proprietária da casa de eventos e da loja em que são vendidas as roupas. Ela fez questão de afirmar que a estamparia apresentada foi inspirada no verão dos anos 70, de Los Angeles, Cuba e Bahia, com modelagens que acabaram de sair do Paris Fashion Week. Durante o desfile, foi possível ver bombers, alfaiataria, corte cana vié, saias plissadas, metalizados, vestidos longos de fluidez única e muitas novidades.

Abrindo a segunda fase do desfile, a Ro's Fashion trouxe para as passarelas algumas peças da coleção verão e alto verão 2017, com novidades para agradar ainda mais as suas clientes: moda praia e moda fitness da marca Live. Muitas cores e diversas formas de vestir-se bem, que vão do básico ao clássico, com estilo, charme e elegância. "O nosso diferencial é atender nossas clientes com exclusividade. Marque seu horário na Ro's Fashion e surpreenda-se", relata Rosângela.

As modelos foram maquiadas por Livia Campos Makeup, de Andradas (MG), e os cabelos por Luciana Terron, do Salão Belli Capelli, de Espírito Santo do Pinhal.

Após o evento, foi oferecido um coquetel, ocasião em que todos os que assistiram ao desfile puderam conversar sobre as novidades da coleção e adquirir as peças que foram apresentadas.

KEEP CALM USE RENATA RIBEIRO

Como encarar o novo ano e se programar para realizar e não somente prometer?

HILDA MEDEIROS

atua há quinze anos em consultório particular como Coach e Psicoterapeuta de profissionais liberais, empresários e executivos de empresas de diferentes portes — taoconsultoria.com.br

Existem alguns passos fundamentais que fazem das promessas realidades e tiram sonhos do papel. É importante assumir a responsabilidade pelo que deixamos de fazer, mas sem nos sobrecarregarmos com a culpa e incansavelmente buscarmos conhecimento para descortinar os impedimentos.

Pesquisas dizem que as pessoas que mais realizam, direcionam o foco da atenção para o futuro. Se existe problema, existe solução. Tendem a se lembrar de mais momentos memoráveis do passado. Enquanto as pessoas que não se sentem satisfeitas com suas conquistas geralmente fazem o contrário: lembram constantemente de situações que não deram certo. Tendem a se vitimar ou se culpar.

O ser humano é complexo e cada pessoa é única. No entanto, ao modelarmos o "mindset" dos grandes realizadores, podemos destacar algumas estratégias fundamentais para ir além e conquistar:

1. Saber exatamente o que se quer. Colocar no papel, no positivo e separar por áreas da vida.

2. Especificar o que deseja realizar. Não basta dizer "quero ganhar mais dinheiro". Quanto é esse mais? 15% a mais no salário mensal pede um plano de ação. No entanto, se o objetivo é fazer vinte vezes mais que a receita atual, a situação é muito diferente e exige uma estratégia mais desafiadora. Talvez seja necessário investir em novas formações, conhecimentos, etc.

3. Considerar os ganhos e as perdas. Se o objetivo é emagrecer, por exemplo, é importante lembrar que, além de perder peso e medidas, talvez tenha que abrir mão de alguns churrascos e happy hours. Será mais fácil continuar com o plano se tiver em mente os prós e os contras - para que, assim, possa negociar as recompensas quando os obstáculos aparecerem. Não tenha dúvidas, eles aparecerão. Quando queremos algo pelo qual precisamos batalhar para conseguir, inevitavelmente teremos que sair de nossa zona de conforto. Isso significa enfrentar os demônios interiores até ultrapassar os limites autoimpostos.

4. Descobrir o propósito por trás do objetivo. Quando sabemos o verdadeiro propósito por trás de um objetivo, nos tornamos capazes de realizar o extraordinário. Certa vez perguntaram a Ghandi o que fazia para que suportasse a dor de seus longos jejuns, e ele disse: "O meu propósito é tão grande, que por ele vale a pena viver e por ele vale a pena morrer". Sua ambição era libertar um país. Ou seja, quando encontramos o real motivo por trás de um objetivo, quando sabemos os valores envolvidos, os desafios, por mais desafiantes que sejam, valem a pena.

REPRODUÇÃO

5. Ter clareza se o que você quer é alcançável. Não adianta querer ser jogador de basquete profissional se sua altura é 1,69m, quando a média dos atletas dessa categoria é de 2 metros de altura. Nesse sentido, é importante não desperdiçar energia, e sim, colocar a atenção no que é possível realizar. No entanto, para um sedentário, correr a maratona de Nova York pode parecer impossível. Mas acredite: é absolutamente realizável desde que se tenha um plano para chegar lá.

6. Ter um direcionamento em relação ao tempo. Muitas pessoas acham desafiante colocar prazo para seus objetivos. Às vezes colocam prazos tão curtos que não dá tempo de concluir os passos necessários para conseguir. Em outras situações esticam tanto o prazo que acabam perdendo o entusiasmo. Nesse sentido, quando se consegue estabelecer um tempo adequado para realização fica mais fácil encontrar os meios para conseguir. O objetivo é de curto, médio ou longo prazo? Tenha clareza do tempo em relação ao seu objetivo.

7. Ter visão clara do que se quer e encontrar meios de medir o progresso durante a jornada. Essa é uma diferença que poderá fazer toda diferença.

8. Objetivos pedem ações e essas pedem estratégias. Metas alcançáveis seguidas de minimetas para tornar sonhos reais. São as pequeninas ações diárias que nos levam aonde queremos chegar. Faça mais de um plano de como vai conseguir cumprir o que prometeu. Geralmente as pessoas conseguem colocar em prática o plano B ou até mesmo o C ou D, etc. Criatividade é uma habilidade como qualquer outra: quanto mais exercitamos, mais disponível ela se torna. Use-a para imaginar várias maneiras de atingir seu objetivo. Ação criativa é uma das regras que faz dos persistentes, vencedores.

Livro

O rebelde do traço: A vida de Henfil

REPRODUÇÃO

A obra conta a história do artista, que foi crítico ferrenho da ditadura militar e participou do processo de redemocratização do país. Escrito por um dos mais importantes biógrafos brasileiros, este livro mostra como Henfil cresceu e viveu para se tornar um dos maiores artistas de sua geração e como nasceram os personagens criados por ele. "O rebelde do traço é também um livro de época dos melhores que o gênero já produziu sobre os anos 1970 e 1980, quando o país fez a travessia do sufoco para a abertura, vivendo o que um dos ditadores da vez chamou de transição lenta, gradual e segura. Não faltam casos e histórias. Aqui estão todos os conflitos, afetos e desafetos daqueles tempos incertos: as polêmicas, as brigas, os modismos e as fofocas. O Pasquim e sua patota, a censura, a tortura, a resistência, a luz no fim do túnel a luta pela anistia, as diretas, Tancredo, as patrulhas ideológicas e, bem ou mal, a democracia", Zuenir Ventura.

Título: O rebelde do traço: A vida de Henfil • **Autor**: Dênis de Moraes • **Gênero**: Biografia/ Memória • **Páginas**: 392 • **Formato**: 16 x 23 x 2,2 cm • **Editora**: José Olympio

Jogue a seu favor

REPRODUÇÃO

Aprenda a fazer seu negócio decolar, crescer e virar exemplo de sucesso acompanhando a emocionante jornada de Ceres, uma mulher que decide investir em um negócio próprio. Ela passa por um momento bastante difícil: perde o emprego e se defronta com uma séria encruzilhada em sua vida profissional, pessoal e familiar. Mas consegue virar o jogo a seu favor. Jogue a seu favor oferece ideias claras e práticas sobre questões essenciais para todo novo empreendimento: o tipo de negócio mais adequado para a sua realidade; a identificação dos clientes a quem você pretende atender; a seleção da equipe necessária com o perfil certo para a situação; as competências que você precisa adquirir; como buscar parceiros e investidores para decolar; os sistemas e processos básicos para controlar sua empresa. E o mais importante: ao longo da narrativa você vai aprender a preparar um Plano de Negócio com Alma®, que servirá de guia para repensar e pilotar o seu empreendimento.

Título: Jogue a seu favor • **Autor**: César Souza • **Gênero**: Desenvolvimento profissional • **Páginas**: 144 • **Formato**: 14 x 21 x 0,9 cm • **Editora**: Best Business

Cinema

A Chegada

Quando seres interplanetários deixam marcas na Terra, a dra. Louise Banks (Amy Adams), uma linguista especialista no assunto, é procurada por militares para traduzir os sinais e desvendar se os alienígenas representam uma ameaça ou não. No entanto, a resposta para todas as perguntas e mistérios pode ameaçar a vida de Louise e a existência de toda a humanidade.

REPRODUÇÃO

Título original: Arrival | **Elenco**: Amy Adams, Jeremy Renner e Forest Whitaker | **Gênero**: Ficção científica | **Duração**: 1h 56min. | **Origem**: EUA | **Direção**: Denis Villeneuve | **Classificação**: 10 anos | **Ano**: 2016 | **Distribuidor**: Sony Pictures

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Som que imita o ruído de coisa que se parte, principalmente vidro / A membrana que limita a pupila
2. O ex-jogador e técnico de futebol **Telê** (1931-2006)
3. Domador
4. A profissional que toma conta de crianças / Objeto usado para polir ou desbastar a unha
5. (Fig.) Falta de reação, de iniciativa
6. Uma forma de abreviar o nome do sétimo mês do ano / Um estado coberto pela floresta Amazônica
7. United Airlines / Época da cria / As iniciais da atriz **Fischer**
8. Antigo instrumento de cordas, em forma de U / A **viva** é pura e a **apagada** é misturada com água
9. Ornado com fios
10. Próximo / Associar
11. Foice de cortar a rama inútil das árvores
12. Não publicado
13. Um esporte praticado em raias demarcadas na água / (Pop.) Que é muito forte e valente.

VERTICAIS
1. Pequena cidade do estado de São Paulo, na região de Araraquara / Anta
2. Guia prático / A peça do telefone que se leva ao ouvido
3. A princesa que assinou a "Lei Áurea" (1846-1921) / Palavra latina que significa **no mesmo lugar**
4. Curar / Revestido de **Cr**
5. As iniciais do sambista carioca **Sargento** / Pintar com qualquer produto ou substância branca / O apelido da *lady* inglesa cuja morte abalou o mundo, em 1997
6. (Tip.) Diz-se do tipo que imita a letra manuscrita / Canto a duas vozes
7. Lançar raios de luz ou calor / Garganta sinuosa e profunda cavada por um curso de água
8. Aço que não é passível de oxidação / Fugir da prisão
9. Baile noturno / Época em que as partes reprodutivas de certas plantas desabrocham.

sudoku recreativa.com.br

3		2	6					
5	1					9		
	8			5		7		
8			4	9			7	
	9			7	6			5
		6		3			2	
		7					1	9
					5	6		3

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ
COM LETRAS

Ray-Ban e chinelos

Estacionei o carro na lateral da estradinha de terra. Dali em diante, só caminhando. Fui...

A trilha até a cachoeira pode ser vencida com pouco esforço em míseros setenta passos. O terreno relativamente limpo, sem obstáculos, deixa mais agradável a vereda em seu suave declive. Aquela imensidão verde para no limite da estreita faixa onde os urbanoides circulam.

Nestes dias de temperaturas desérticas, o corredor descrito transporta o vivente da secura infernal para um recanto de água abundante, fresca e limpa. Banhos ali são mais do que refrescantes, são restauradores de civilidade. O mergulho na piscina natural resgata uma dignidade quase destruída pelo calor que não é de Deus.

Bicho do asfalto e gorducho, desço vagarosamente ao paraíso. Ressabiado com o cenário off-cidade, sou precavido para que peçonhas não estraguem o meu recreio. Observo muito e, perdão cachorrada, farejo idem.

PQP!!!! Tem veneno no pedaço!!!! Um veneno com a substância letal da morenice brasuca.

No deck rochoso, uma beldade esculpida em harmônicas sinuosidades relaxa sem qualquer material têxtil ou sintético a cobrir-lhe as vergonhas. Seu traje se resume a um par de Havaianas num extremo e óculos ao estilo Jackie Kennedy no outro. Fones nos ouvidos e um geme-geme ritmado entregam que ela escuta Marisa Monte.

A pose de estátua erótica também se quebra com os lentos movimentos para se acomodar numa posição mais confortável. Lagartear ao léu é preciso...

Respeitoso com o repouso alheio, abstive-me da aproximação que poderia provocar um afoito gesto para esconder pele e pelos.

Admirador da natureza bruta, camuflei-me nos arbustos como um paciente fotógrafo da National Geographic.

Buscador incansável da paz conjugal, foquei a câmera do meu iPhone na direção de paisagens menos insinuantes.

Faminto insaciável, depois de sessenta minutos plantado, abandonei a posição de voyeur para devorar um curau no bosque da Prata.

Entusiasta de gente bem resolvida, aplaudo a socialite sanjoanense que renunciou temporariamente ao universo do jet set crepuscular para, numa quinta-feira de primavera, se desnudar sozinha e despreocupada num torrão recôndito da floresta platino-pratense.

A mata densa, o canto das aves, o ruído da vigorosa catarata, a formiga operária, o milho verde e a moça nua se espreguiçando na pedra. Biodiversidade, eu curto!

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

Quixote Moderno S/A

— Recebemos uma denúncia de Quixote Moderno S/A, que o acusa de extrair mogno nativo para confecção de seus bonecos de ventríloquo.

— Ah, então foram eles... nada me espanta, vindo dessa gente. Essa Quixote Moderno S/A não tem autoridade moral para denunciar e nem acusar ninguém. Seu imenso latifúndio de geradores eólicos provocou uma catástrofe ambiental na região, e nada de punição até hoje. Teve até uma turma do Greenpeace fazendo protestos e se amarrando às hélices dos moinhos. Ou melhor, dos aerogeradores. Todos viram, deu no Jornal Nacional semana passada. E os responsáveis aí, soltos. Eles me perseguem porque um dos meus bonecos deu a entender, em um programa de auditório, que a Quixote Moderno é uma verdadeira desgraça ambiental. Depois disso eles botaram detetive atrás de mim, para flagrar qualquer passo em falso e destruir minha reputação.

— O erro da Quixote Moderno não justifica a ilegalidade cometida pelo senhor. Essa questão não vem ao caso.

— Mas o meu delito é pequeno demais perto do crime ecológico deles. Para fazer seu fabuloso parque de 9.000 geradores, em duas semanas foram para o chão 5.700 hectares de mata que a natureza levou milênios para formar. Várias espécies de animais e plantas foram extintas e até o clima foi afetado por aqui. E vocês me enchendo a paciência por causa dos meus bonecos!

— Se tantas árvores foram derrubadas para montar o latifúndio eólico, por que o senhor não as aproveitou como matéria-prima de suas criaturas?

— Ah, então quer dizer que se eu me servisse das toras ceifadas criminosamente estaria tudo certo? Olha, na época da devastação eu até pensei em pedir um ou outro toco para a Quixote Moderno. Mas minha produção de bonecos é tão pequena, mas tão pequena que fiquei até envergonhado. Forneço meus bonecos para ventríloquos de circos, teatros e TVs de todo o Mercosul, mas mesmo assim são pouquíssimas unidades. O ventriloquismo não encanta mais as crianças de hoje. Sem falar que a Quixote Moderno só venderia aquela quantidade colossal de madeira a quem levasse tudo de uma vez, para desocupar rapidamente a área. E pagando uma fortuna, é lógico.

— Entendo o seu ponto de vista. Mas se por um lado eles exterminaram um patrimônio florestal enorme, por outro eles se redimem produzindo energia limpa, gerada pelo vento.

— O senhor está defendendo aqueles criminosos? Quanto é que está levando nisso, heim?

— Faça o favor de me respeitar, posso prendê-lo.

— Então, não perde tempo. Melhor me prender agora, porque se eu sair daqui vou correndo fazer dois novos bonecos de ventríloquo —um com a sua cara e outro com a cara do CEO da Quixote Moderno. E nem queira o senhor saber as falas que eu vou botar na boca de vocês dois!

— Ô Denilson!...

— Pois não, dr. Sancho.

— Liga pra Quixote Moderno, diz que o homem tá aqui comigo e que eu estou aguardando instruções.

— Sim senhor, dr. Sancho.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretIcentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS
PINHAIS

Oi, bem! Aqui estive. Estivemos 5

Prosseguindo. De vez em quando aparecia um circo na cidade. O mais famoso vinha todo ano, era o Circo Teatro Irmãos Martins, que ficava muito tempo na cidade. Toda semana apresentava uma peça teatral junto com atrações circenses. Era uma forma da arraia miúda conhecer o teatro, adaptado, mas sempre teatro. Minha mãe avisava os filhos sobre o que considerava o perigo dos circos. Os artistas eram como os ciganos, roubavam crianças e as colocavam para trabalhar. Por isso seus filhos só iam ao circo com adultos e, embora ficassem fascinados pelos espetáculos, morríamos de medo de ficar sozinhos por lá.

No colégio, as aulas obrigatórias de ginástica, como era designada a educação física, eram mais do que obrigatórias para mim e chorava quando a mãe não me deixava ir, por causa de trabalho ou como forma de castigo. O professor sr. Luís, dividia os alunos em times, o aquecimento era subir e descer um barranco ao lado do campo e a aula era uma pelada das mais divertidas, sempre de pés descalços. Melhor ainda quando se disputava o campeonato interclasses, o uso da chuteira e uniforme eram obrigatórios. Todos se sentiam orgulhosos dentro das camisas coloridas e até jogavam mais. A chuteira quase foi abolida quando o Nando Salsicha teve uma fratura exposta por causa de uma travada que levou do Itacir. Foi assunto para muito tempo no colégio e o Nando nunca mais jogou futebol.

Já para resolver os problemas de matemática, francês, latim, geografia e português eu penava e reconhecia minha inteligência medíocre e minha alma entristecia. A professora de matemática se chamava, adequadamente, Furia. A imagem carrancuda da professora e sua voz de trovão bloqueavam a maior parte dos alunos. Tirar um 5 era uma grande vitória. Os pobres mortais se contentavam com um 3 ou 4, e eu era um deles. Feliz ou infelizmente ela ficou pouco tempo no colégio. A professora de geografia era bonita, fala mansa, sempre bem vestida e morava só, com duas filhas lindas. A imaginação da molecada ia longe, uma mulher bonita e desquitada vivendo só iluminava as mirabolantes viagens e fantasias juvenis. Ela ditava a matéria durante toda a aula. Nunca mostrava mapa ou utilizava qualquer recurso para ensinar geografia e raramente ficava de costas para a sala. As notas baixas e a reprovação eram suas armas para acalmar a molecada. Mas isso não tinha importância para os meninos que só pensavam nas curvas provocantes da professora realçadas pelas saias justas. Essas curvas eram mais interessantes e concretas para os jovens, do que a imaginária floresta amazônica, a divisão territorial da Europa e da Ásia, e os acidentes geográficos pelo mundo afora. Na prova, as respostas tinham que ser exatamente o que ela havia ditado, e como ditava, com aquela voz suave marcada pela batida compassada da caneta na tábua da mesa. Nas aulas de francês tinha que decorar os tempos dos verbos, as regras gramaticais e a lição da fábula do Chapeuzinho Vermelho. A melhor parte era a frase "tout dans coup un loup s'approcha", todos riam para dentro e trocavam olhares maliciosos no "tudancu". E ai daquele que perguntasse como era pescoço em francês. Pois é. Finalizo no próximo sábado, 17. Até lá.

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

Parada de Natal

Quem assistiu à primeira edição da Parada de Natal na noite de segunda-feira, 5, acompanhou um evento recheado de encantamento. Cada detalhe foi pensado com muito carinho pela organização, e as crianças demonstraram muita alegria do início ao fim do desfile. Confira alguns momentos da Parada, que foi produzida pela Odara e realizada pela Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal.

FOTOS: METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 17 DE DEZEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 136 | CONCLUÍDA ÀS 18H39 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

COLIGAÇÃO COMPROMISSO COM SÃO JOÃO PEDE CASSAÇÃO DE VANDERLEI

A Coligação Compromisso com São João (PTB, Rede, PEN, PSL, PHS e PTC), que teve Maria Teresinha de Jesus Pedrosa e Roberto Campos como candidatos, respectivamente, aos cargos de prefeita e vice-prefeito nas últimas eleições municipais, em São João da Boa Vista, entrou na Justiça na quinta-feira, 8, contra a vitória de Vanderlei Borges de Carvalho e Ademir Martins Boaventura. Entre outras acusações de irregularidades, estão o uso da máquina pública, gastos excessivos não declarados à Justiça Eleitoral e propagandas da administração de janeiro a agosto de 2016, além de mensagens subliminares durante todo o ano do pleito eleitoral. Além do atual prefeito e do futuro vice, outras 28 pessoas são acusadas na área civil e até mesmo criminal, entre elas, vereadores, diretores e funcionários da Prefeitura. O jornal O Municipio teve acesso ao processo com pouco mais de 600 páginas entre documentos apresentados como prova das denúncias e a ordem cronológica dos fatos, material produzido pela advogada e representante do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) nas eleições deste ano, Rosângela Sanchez Rodrigues. "Protocolamos todo o material, processo e provas na quinta. Na sexta [dia 9], entregamos uma cópia ao Ministério Público", relata a advogada. A4

MORRE, NA HOLANDA, PADRE FIDELIS NULLE, AOS 90 ANOS

Morreu na sexta-feira, 9, aos 90 anos, o padre Fidelis Nulle —Johannes Adrianus Nulle—, irmão do padre Arnaldo Nulle, falecido em 1997. Padre Fidelis foi sepultado na quarta-feira, 14, no cemitério dos assuncionistas em Boxtel, Países Baixos (Holanda). Padre Fidelis chegou ao Brasil em 1962, trabalhou em São Paulo e em Fernandópolis (SP). Em 1963, veio para Espírito Santo do Pinhal, onde permaneceu até 1975; foi professor, ecônomo e superior do Seminário dos Assuncionistas. Na paróquia, celebrava nas capelas rurais, no Hospital Francisco Rosas e no Lar da Terceira Idade da Sociedade São Vicente de Paula —antigo Asilo de Mendicidade da Assistência Vicentina. Foi cooperador na Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e diretor espiritual do Cursilho de Cristandade e da Comunidade de Jovens de Pinhal (Cojopi), compartilhada a direção com a irmã Lais Soares, missionária Jesus crucificado, falecida em 23 de novembro de 2010, em Campinas. A7

O CARDEAL DA ESPERANÇA

"Na plenitude da vida, viver é um grande dom, uma dádiva que supera qualquer contingência humana. Hoje [14/12], a irmã morte veio ao encontro deste grande ícone da esperança, da caridade e da fraternidade cristã e franciscana. Seu nome, Paulo Evaristo Arns, seguidor fiel das pegadas de Francisco e Clara de Assis, pautou sua vida no carisma do poverello de Assis; se fez frade menor e, seguindo o ideal da fraternidade, esposo da pobreza e irmão dos pobres, o frei Paulo Evaristo foi, antes de tudo, um irmão, um homem da esperança." CARDEAL ORANI JOÃO TEMPESTA A5

METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

PARADA DE NATAL **Com o tema Natal no Mundo, amanhã, 18, às 20h, será realizada a segunda edição da Parada de Natal, evento realizado pela ACE e produzido pela Odara. Na segunda-feira, 19, às 20h, no Cine Theatro Avenida, será apresentado o espetáculo Peter Pan- Uma fantástica viagem pelo Natal no mundo. Para assistir à peça no teatro, é necessário levar um brinquedo para a campanha Natal Solidário. Todos os brinquedos arrecadados serão distribuídos nos bairros da cidade no dia 24**

opinião

EDITORIAL

Apenas um começo

O presidente Michel Temer anunciou na quinta-feira, 15, uma série de medidas que visam estimular a economia do país, com a criação de empregos, a melhora do ambiente de negócios para empresários e o aumento das condições de crédito para a população.

O pacote inclui um programa de regularização tributária, que promove a liquidação de dívidas de empresas e pessoas físicas com o Fisco, incentivos ao crédito imobiliário, simplificação da burocracia para o comércio exterior e abertura de empresas.

O presidente afirmou que a equipe econômica ainda trabalha em alguns desses projetos. As medidas foram "estudadas e pensadas pela área econômica do governo também para aumentar a produtividade do país e combater o desemprego", acrescentou.

Entre as propostas, algumas procuram estimular o consumo. O governo pretende regularizar o desconto para pagamentos à vista, reduzir custos de lojistas com taxas para pagamentos com cartões e também diminuir as taxas de juros para operações com cartões de crédito. "Um dos tópicos que estão sendo apresentados é permitir a diferenciação de preço entre diferentes meios de pagamento, como boleto, crédito e débito, e [trabalhar para uma] redução substanciosa nos juros do cartão de crédito", afirmou Temer, com a ressalva de que a medida ainda está sendo analisada pelo Banco Central.

O pacote prevê também reduzir tempo de procedimentos relacionados à importação e exportação de mercadorias, facilitar o acesso ao crédito para empresas de até médio porte, e diminuir taxas

Há tempos pessoas jurídicas e físicas esperam por uma definição econômica mais consistente, contextualizada e urgente para os dias de hoje do atual governo

para o empregador, com a proposta de reduzir a multa adicional do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) que empresas pagam ao demitir funcionários sem justa causa.

Temer anunciou as medidas ao lado dos presidentes do Senado, Renan Calheiros, da Câmara, Rodrigo Maia, e dos ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, da Casa Civil, Eliseu Padilha, e do Planejamento, Dyogo Oliveira.

O anúncio foi feito no mesmo dia em que a proposta de emenda à Constituição (PEC), que limita os gastos públicos federais pelos próximos 20 anos, foi promulgada pelo Congresso Nacional, depois de ter sido aprovada em dois turnos pela Câmara dos Deputados e pelo Senado.

O presidente da Fiesp e do Ciesp, Paulo Skaf, destacou três pontos do conjunto de medidas anunciado pelo Governo Federal, que ajudarão as empresas a atravessar o atual momento delicado da economia brasileira: parcelamento de atrasados tributários com possibilidade de compensação com outros tributos e de prejuízos de exercícios anteriores; possibilidade de renegociação de dívidas vencidas e a vencer com o BNDES; fim escalonado da multa de 10% do FGTS em caso de demissão sem justa causa. Além disso, o governo apresentou outras medidas também importantes, mas de impacto mais difuso e de prazo mais longo, como por exemplo, redução de burocracia e novos instrumentos financeiros e a promessa de busca de redução dos juros do cartão de crédito. "A situação da economia brasileira continua muito delicada e, sem dúvida, não existe uma medida isolada que possa reanimá-la. O conjunto de medidas anunciado pelo governo pode não resolver todos os problemas, mas é um começo para estimular a economia" afirma Skaf. Há tempos pessoas jurídicas e físicas esperam por uma definição econômica mais consistente, contextualizada e urgente para os dias de hoje do atual governo. E é bom assinalar o que o presidente Skaf pondera: as medidas anunciadas podem não resolver todos os problemas. Confirmamos que é apenas um começo. Resta-nos aguardar.

MARCO ANTÔNIO BARBOSA

Matar ou Morrer? O Estado induz ao erro

Por trás dos noticiários da crise política e econômica brasileira se esconde uma guerra, que pouco é divulgada, se levarmos em conta a letalidade que alcança. De um lado estão às polícias —Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal e Guarda Municipal— e do outro a população —bons e maus. O alvo é sempre o crime organizado, mas como em qualquer guerra, seja no Iraque, Síria ou Brasil, quem sofre as consequências são todos os civis que tentam viver no olho deste furacão.

Segundo os dados do 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, dentro deste cenário bélico as baixas são para todos. Em 2015, 358 policias foram mortos, enquanto 3.220 pessoas foram vitimadas em intervenções policiais. Se olharmos somente os dados e analisarmos com a velha simplicidade de mocinho e vilão das novelas podemos concluir que a polícia brasileira é o Darth Vader, do Star Wars.

Mas o cenário não é raso. A análise correta precisa ser feita de forma fria e imparcial para encontrar as raízes de números tão alarmantes. Imagine você, sair de casa pela manhã e enfrentar um ônibus cheio com medo de usar o seu uniforme, pois pode ser morto. Depois disso, se chegar ao trabalho, você precisa zelar pela sua segurança e da população com infraestrutura precária —normalmente o crime está mais preparado neste sentido—, ganhando um salário mínimo. Ou no dia de folga, na hora do passeio em família, ser surpreendido por uma emboscada e perder a vida

Evitar que uma criança entre para ilegalidade, seja fardada ou não, é dar outra oportunidade a ela. Onde o estado se omite, a criminalidade cresce. Seja mocinho ou vilão, bandido ou polícia

—no ano passado, mais polícias morreram fora, do que em serviço.

Esta é a rotina da polícia brasileira. Tudo isso, sem a menor preparação do estado para agir em momentos de pressão. Estressado, armado, sem saber quem realmente é o bandido e tendo o poder de julgar. Uma bomba relógio prestes a explodir.

Isso justifica o desaparecimento de um inocente após uma batida? Não. Mas mostra que casos como estes são 'tragédias anunciadas'.

Então a culpa é inteira do crime, que se esconde no meio da população. Lobo na pele de cordeiro. Assim como a polícia também tem sua parcela de culpa, mas a análise segue rasa se pensarmos desta forma. Quando pequeno, de origem pobre, não teve acesso à educação, saúde ou saneamento básico. Não teve oportunidades. Pode ter visto o pai ou um irmão inocente ser morto em uma blitz. Também não serve de desculpa para matar ou assaltar um trabalhador. Entretanto, as chances de termos mais um 'soldado do crime' aumentam quando a situação é propícia.

Também temos, como sociedade, nossa responsabilidade já que não cobramos nossos direitos ou votamos de forma correta em representantes honestos que busquem políticas públicas para amenizar estes sofrimentos diários. Mas o grande responsável é um Estado ausente.

Quem não treinou ou preparou a polícia? Quem não deu serviços básicos para a população fugir da marginalidade? No fim, quem fomenta está guerra é o próprio governo que não faz o seu papel. Enquanto não existir um planejamento que possa prover qualidade de vida para todos, fica quase impossível fugir do cenário atual. Medidas paliativas como invasão de morros ou outras formas de enfrentamentos contra o crime organizado são como um pano seco em um vazamento. Só vai estancar por um breve período.

Educação é sempre a palavra-chave. Tanto um lado quanto o outro precisa ser educado para ter o discernimento na hora de decidir apertar o gatilho. Evitar que uma criança entre para ilegalidade, seja fardada ou não, é dar outra oportunidade a ela. Onde o estado se omite, a criminalidade cresce. Seja mocinho ou vilão, bandido ou polícia.

MARCO ANTÔNIO BARBOSA é especialista em segurança e diretor da CAME do Brasil. Possui mestrado em administração de empresas, MBA em finanças e diversas pós-graduações nas áreas de marketing e negócios

DANIELE VILELA LEITE

Já é dezembro! E o que fizemos o ano todo?

Já parou para pensar na correria de nossos dias? Temos que ir para o trabalho, levar os filhos para a escola, depois academia, consultas médicas, reuniões de trabalho, reuniões escolares, planilhas, cálculos, atividades domésticas, encontros com famílias, amigos. Passamos dias, semanas, meses, correndo e enfim, dezembro chegou! Já é quase Natal! E aí você pensa: meu Deus, onde eu estava durante os outros 11 meses do ano?

Estávamos exercendo nosso trabalho da melhor forma possível, sempre realizando as tarefas com dedicação e qualidade. Estávamos passando em consultas médicas, realizando exames, fazendo atividades físicas, pensando em nossa saúde e em nosso bem-estar. Estávamos cuidando dos filhos, educando-os da melhor forma possível e participando ativamente de suas vidinhas. Isso sem falar no acompanhamento da vida escolar dos nossos pequenos: tarefas, maquetes, reunião de pais. Estávamos também organizando planilhas e controlando os gastos mensais para que, dentro do possível, nossa vida financeira esteja em ordem! Ah, ainda tem as atividades domésticas: limpar, passar, cozinhar, organizar gavetas e armários. E claro, estávamos na companhia de nossos amigos, seja num barzinho, churrasco, ou mesmo recebendo-os em casa, em um momento de descontração, seja para uma boa conversa, ou para desabafar, chorar ou compartilhar boas notícias.

Todos esses afazeres tomam nosso tempo e, querendo ou não, acabamos por nos tornar escravos do relógio! Dramático pensar assim? Não, não é! É realidade. Nosso tempo é cronometrado. Temos hora para deixar o filho na escola, hora para entrar no trabalho, para ir ao médico, almoçar, buscar as crianças, leva-los ao judô, capoeira, inglês, aulas particulares.

Isso, falando de tempo, "hora", daquele que podemos cronometrar.

Aproveite as festividades para estar com a família e amigos. Ligue para aqueles que a tempo não vê. Diga-os o quanto são importantes e que fazem a diferença em sua vida!

Mas não podemos esquecer que por trás de cada atividade, cada trabalho realizado, cada momento vivido, precisamos também lidar com nossas emoções: ansiedade, angústia, nervoso, estresse, alegria, decepção. Esses sentimentos nos tomam um tempo danado, além de nos consumir emocionalmente!

Você pode até pensar que estou "exagerando" e se perguntar: o que eu quero dizer com tudo isso? Quero dizer que o tempo passa, você querendo ou não! Quero dizer que o tempo vai passar, se você ficar em casa sem fazer nada ou não souber aproveitar o seu dia de uma forma melhor. Lembre-se: não sabemos quanto tempo ainda nos resta.

Então aproveite cada minuto do seu dia! Nas atividades que realizar, não esqueça de acrescentar prazer, amor, carinho e dedicação. Realize seu trabalho da melhor forma. Como diz o filósofo, professor e escritor Mario Sérgio Cortella, "Faça o seu melhor na condição que você tem, enquanto você não tem condições melhores para fazer melhor ainda".

Exerça seu trabalho com qualidade. Pense nas pessoas que trabalham a sua volta e que dependem do seu trabalho para realizar o deles. Seja facilitador! Nas reuniões, procure ser prático e objetivo, assim conseguimos atingir melhores resultados. Enquanto leva seus filhos à escola, diga o quanto aprecia a presença deles e quão importantes são em sua vida! Vá ao médico regularmente e faça os exames por ele solicitados, assim você aumenta a chance de manter sua saúde em dia.

As atividades domésticas são cansativas e desgastantes, mas é tão prazeroso cozinhar para as pessoas que gostamos! Capriche no tempero! E quando eles vestirem aquela roupa limpinha, perfumada, percebem que teve carinho na hora de lavar e passar.

E os amigos? Estar com os amigos é sempre muito bom! Podemos dividir nossas alegrias, jogar conversa fora, dar risadas, mas também compartilhar tristezas e angústias. Os amigos são essenciais em nossas vidas. Devemos valorizá-los, pois são preciosidades.

Aproveite as festividades para estar com a família e amigos. Ligue para aqueles que a tempo não vê. Diga-os o quanto são importantes e que fazem a diferença em sua vida! Desfrute de bons momentos com seus filhos, seja em casa, no cinema, num parque municipal. Priorize a qualidade no tempo em que estiverem juntos.

Viva de forma que quando lembrar os bons momentos você possa sorrir e sentir vontade de voltar no tempo, e quando se lembrar das tristezas e decepções, perceba como foi válido o aprendizado, o amadurecimento e como conseguiu evoluir com tal situação.

Valorize a simplicidade! Lembrando a citação do livro O Pequeno Príncipe, "o essencial é invisível aos olhos". Viva intensamente! Um sorriso no rosto faz toda diferença! Boas Festas!

DANIELE VILELA LEITE é orientadora educacional na empresa Planeta Educação; formada em Serviço Social pela Univap, com larga experiência em trabalhos relacionados à Educação. Contato: daniele.leite@vitaebrasil.com.br

OPINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Republicanismo às avessas

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

É preciso aprender com os erros do passado. Quando não se aprende, está se condenado a repeti-los no presente. No segundo reinado brasileiro, era o imperador quem escolhia o chefe do governo. Era o presidente do conselho de ministros. Uma espécie de primeiro ministro. Este, por sua vez, escolhia os demais ministros que, juntos, governavam o Brazil (com z). Contudo, nem sempre o chefe do governo tinha maioria no parlamento. Para isso, precisava de uma base aliada. Ao invés de comprar deputados e senadores com emendas no orçamento, nomeação de cabos eleitorais, permissão para a realização de lobby a favor das empreiteiras da época ou qualquer outra troca de favores, a Câmara era dissolvida e novas eleições eram marcadas. A máquina central manipulava as eleições, fraudava os resultados e o partido do chefe do governo ganhava maioria para governar. Assim, o presidente do conselho tinha o apoio do parlamento e governava. Todavia, se houvesse uma crise, o imperador derrubava o governo e começava tudo de novo. Foi assim até o golpe militar que derrubou o Império e impôs a República. Como se vê, funcionava de forma diferente do reino da Inglaterra, de onde o modelo foi copiado.

É verdade que, com dois partidos, liberal e conservador, era muito mais fácil compor a base aliada no Legislativo. Seria muito diferente se tivessem 28 partidos famélicos de verbas, emendas, e com a boca aberta para abiscoitar qualquer vantagem possível. Sem o fundo partidário, os conservadores e liberais tinham os seus próprios méritos para aumentar a bancada de deputados. Estes não dispunham de dinheiro público, que hoje chega perto de um bilhão de reais, e tempo na tevê e no rádio, para vender para os grandes partidos. Perto dos gastos atuais, os partidos do Império eram uns mendigos. Não tinham passagem para ir e voltar para o Rio de Janeiro, a capital do Império, nem um exército de apaniguados pendurados nos gabinetes de suas excelências. O que gastavam com os saraus, soirées, footings e passeios de carruagem era um pixuleco perto do que se gasta hoje com o Congresso Nacional. Era inimaginável que o custo do legislativo chegasse aos atuais 10 bilhões de reais. Era um país de ingênuos aristocratas, escravistas, adoradores do rapé, portadores de finos pince nez, abotuaduras e pasta no cabelo.

> O que gastavam com os saraus, soirées, footings e passeios de carruagem era um pixuleco perto do que se gasta hoje com o Congresso Nacional

O parlamentarismo funcionava de cima para baixo, por isso era chamado de "às avessas". Ou seja, o parlamento se ajustava ao governo e não o contrário. Atualmente, vivemos o republicanismo às avessas. Primeiro se elege um presidente e, depois, se consegue maioria no Congresso Nacional, a famosa base aliada ou alugada. Em outras palavras, não aprendemos com o passado. Mudou o sistema de governo da Monarquia para a República, mas a operação do poder continua a mesma. Ainda que tenham acontecido mudanças como o voto universal, multidão de partidos, urna eletrônica e o advento das redes sociais. O resultado é o mesmo. A maioria da nação, de uma forma ou de outra, é excluída das decisões sobre os rumos do país. No passado havia o voto censitário, só os proprietários votavam; hoje há um esquema político/empresarial. Assim como os políticos imperiais viviam de rapapés e bailes na Ilha Fiscal, os atuais vivem sob o ar condicionado e sobre os carpetes, a bordo dos aviões, nos restaurantes pagos pelo contribuinte e nas antessalas das empreiteiras. Em tempo, esse baile foi o último antes da queda do Império e se repete constantemente em Brasília.

Legislativo

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na vigésima nona sessão ordinária e décima quinta extraordinária da Câmara, segunda-feira, 12, a Casa aprovou o PL 53/2016, do Executivo, que revoga em sua íntegra a lei 2064, de 9/8/1994, que dispõe sobre a concessão de uso de terreno municipal à Sociedade Boas Novas Beneficentes Educativa das Testemunhas de Jeová de Espírito Santo do Pinhal; o PL 54/2016, do Executivo, que altera o § 4º, do artigo 3ºA, da lei 3.401, de 8/6/2010, já alterado pelas leis 3902/13 e 4323/16, prorrogando a obtenção do AVCB para 31/3/2017; o PL 58/2016, do Executivo, que altera o artigo 1º, da lei 3.523/2010, sobre a doação de uma gleba de terra à empresa Pinhaltex Indústria e Comércio de Têxteis Ltda., já alterado pelo artigo 1º, da lei l3.599/2011; o PL 59/2016, do Executivo, que altera o artigo 1º, da lei 2.236/97, sobre a doação de uma gleba de terra à empresa Mecânica Mabelini Ltda. e revoga as leis 1945/92 e 2186/96; o PL 60/2016, do Executivo, que altera o artigo 1º, da lei 2.692/2002, sobre a doação de uma área de terra à empresa Santa Rita Cristais Temperados Ltda.; o PL 61/2016, que altera o artigo 1º, da lei 1509/98, sobre a doação de uma área de terra à empresa A. B. Spinelli & Cia. Ltda.; PL 62/2016, que altera o artigo 1º, da lei 1.290/1984, sobre a autorização para a concessão de uso de imóvel municipal à Maravilha Comércio e Exportação Ltda.; o PL 63/2016, que altera o artigo 1º, da lei 1.777/1991, sobre a doação de uma área de terra à empresa Mebrás Metais do Brasil Ltda.; o PL 64/2016, que altera o artigo 1º, da lei 2.274/1997, sobre a doação de uma área de terra à empresa Agri Coffee Pinhal Ltda.; o PL 65/2016, que altera o artigo 1º, da lei 3.311/2009, sobre a doação de uma área de terra à empresa V. Fachinetti & Cia Ltda. – ME, já alterado pelo artigo 1º, da lei 4019/2014; e o PL 67/2016, do Executivo, que autoriza o município de Espírito Santo do Pinhal a receber, mediante doação da Fazenda do Estado de São Paulo de uma gleba de terra com 215 mil m² da Escola Agrícola destinados a um novo distrito industrial. Também foi ratificado o parecer do Tribunal de Contas do estado que aprovou as contas de 2014 da Prefeitura. Três assuntos foram abordados na Tribuna Livre na última sessão ordinária de 2016: resumo dos trabalhos da Associação Pinhalense Protetora dos Animais São Francisco de Assis (APPA), mantenedora do canil São Francisco, que cuida atualmente de mais de 100 cães; projeto da Cia da Hebe denominado 175 – Ocupação Fotográfica; e turismo.

APPA

Sandra Benedetti, da Associação Protetora dos Animais, mostrou em vídeo o resultado dos trabalhos realizados nos últimos quatro anos por voluntários, entre eles a Vereadora Maria de Lourdes Santiago, que todo dia está no canil para tratar dos animais. Sandra citou, entre outras coisas, que foram castradas em quatro anos 760 fêmeas, destacando ainda a importância da adoção responsável e dos bons tratos aos animais, que fazem parte dos projetos da entidade. Lembrou que, muitas vezes, cães vítimas de maus-tratos foram resgatados pela entidade, que proporcionou uma vida mais digna a eles.

Revelou também que, no próximo ano, a APPA pretende realizar campanha de castração em animais cujos donos são de baixa renda. "Não serão castrações gratuitas, mas com preço mais em conta".

A APPA lançou uma revista eletrônica intitulada APPA n Revista, que pode ser acessada no celular pelo aplicativo Issuu.com (pode ser baixado pelo Google Play). "Animal não é brinquedo, sente fome, frio e medo".

Cia da Hebe

A atriz e empresária Mônica Sucupira ressaltou o atual trabalho do núcleo de fotografia da Cia da Hebe: o projeto 175 – Ocupação Fotográfica, iniciado em julho de 2016 e que reúne 20 trabalhos fotográficos —mais de 100 fotos— em vídeo —5— expostos em 12 cômodos da casa de número 175 da rua Capitão João Batista Mendes Silva, com temas e ideias inspirados no imóvel. "Nosso desejo não é formar fotógrafos tecnicamente, mas cidadãos com novos olhares; não queremos atuar somente no campo da arte, mas no aspecto humano e da cidadania; a arte pode modificar, transformar por meio da sensibilidade, e, consequentemente, a maneira de o ser humano ser. A arte também possibilita divisas monetárias, turismo, entre outras coisas." E convidou a todos para ver essa exposição que vai até março de 2017. Mônica estava acompanhada de integrantes da Cia da Hebe, como Tika Tiritilli, João Batista Barim Júnior e Leandro Pereira.

Turismo

Já o empresário Ricardo Campos Salles, que integra o Conselho Municipal de Turismo (Comtur), destacou o projeto de lei que tramita na Assembleia Legislativa sobre o estabelecimento de condições e requisitos para a classificação de municípios de interesse turístico, o que incluiria o município de Espírito Santo doPinhal. Segundo ele, receber o título de estância turística significa ter reconhecido o potencial da cidade para o setor e a oportunidade de receber mais recursos do governo estadual para manter a cidade organizada. Campos Salles pede apoio dos políticos da cidade e também da população para pedir aos deputados que aprovem esse projeto, de autoria do deputado Sebastião Santos (PRB). O projeto já foi aprovado pela Secretaria Estadual de Turismo e pela Casa Civil do governo estadual.

FOTOS: CHICO RAMON

Mônica Sucupira

Sandra Benedetti

Ricardo Campos Salles

Nota 8

José Gilberto Viola (PSDB) agradeceu aos eleitores que confiaram nele para o seu quarto mandato, citou que a Câmara teve aprovação popular porque, dos mais de 90 candidatos, sete da atual legislatura foram os mais votados, inclusive fazendo o prefeito. Viola comparou a gestão do ex-prefeito Paulo Klinger Costa (PP) (2004/2008) com a atual do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene-PSDB) (2013/2016). "Com Paulo Klinger compramos o prédio da antiga Olé, a chácara Rosas [atual chácara Dr. João Ferreira Neves], o distrito industrial Waldemar Pereira. Trouxemos a empresa Vedete e, na sua administração, recuperamos as vicinais de Albertina e Jacutinga. Já com o Zeca Bene inauguramos dois postos de saúde, estamos reformando o PA, abrimos a rua Marcos Ribeiro (Jardim Vitória), foi feita a cobertura de três quadras esportivas, regularizamos documentação dos moradores do Jardim Vitória, reformamos escolas municipais e postos de saúde. Trouxemos as indústrias Panfer e AGF e a grande conquista que está sendo construída no 2º andar do Hospital Francisco Rosas: a sonhada UTI. Dou nota 9 para aquela administração que fizemos com Paulo Klinger e nota 8 para a administração que fizemos com Zeca Bene."

Zona Azul

João Bertoldo Sobrinho (PSD) pede que se verifique a possibilidade de aumentar a largura da vaga de estacionamento da zona azul na Praça da Independência, ao lado do Clube Recreativo, que atualmente é de 2,10 m, considerando que no lado oposto, ou seja, em frente à Caixa Econômica Federal, a largura do estacionamento é de 2,70 m.

Agilizando

Maria Carolina Marinelli Delbin (DEM) pede ao deputado estadual Aldo Demarchi (DEM) e ao diretor do Departamento Regional de Saúde (DRS) de São João da Boa Vista, Benedito Carlos Rocha Westin, que intercedam junto ao governo estadual para agilizar a liberação de verba, já aprovada pela Secretaria Estadual de Saúde, para a compra de aparelho de ultrassom para a Secretaria de Saúde de Espírito Santo do Pinhal poder prestar melhor atendimento à população pinhalense, o que vai diminuir a fila de espera, "considerando que a conta para a citada transferência já foi aberta no dia 6 de junho de 2016, agência 6537-4 do Banco do Brasil".

E que Deus nos proteja

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) se despediu do Legislativo após 12 anos como vereador, já que, a partir do dia 1º de janeiro de 2017, assumirá o cargo de prefeito para um mandato de quatro anos (2017/2020). Agradeceu aos funcionários da Câmara, aos colegas vereadores e à população pelo apoio que recebeu nesse período como vereador. "Vamos trabalhar e que Deus nos proteja sempre".

Dever cumprido

Júnior Scalese (PSDB), ao se despedir do Legislativo após quatro anos como vereador, agradeceu aos funcionários da Câmara pelos trabalhos realizados e aos colegas vereadores pela convivência e experiência política adquiridas ao longo desse período. "Pude ajudar muitas pessoas e sair com o sentimento de dever cumprido".

Alta tensão e limpeza

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) pede a verificação dos coqueiros da avenida Robert Kennedy, já que estão próximos dos fios de alta tensão, o que pode causar acidentes. Solicita a limpeza do terreno da Prefeitura no Jardim do Trevo, que está sendo usado para atividades esportivas, e da Praça São Pantaleão.

Tuga e Dinda

Toni Zibordi pede informações à Tuga, responsável pelo transporte público em Pinhal, sobre as rotas, seus horários e se estes são cumpridos em cada rota. O vereador quer saber qual a empresa responsável pela instalação do piso no poliesportivo da Dinda e se este serviço está no período de garantia, já que tem apresentado avaria.

Agradecendo

Maria de Lourdes Santiago (PPS) agradeceu à Sandra Benedetti e demais voluntários do canil São Francisco de Assis, que cuida de mais de 100 cães, pelo trabalho que realizam; aos colegas vereadores pela convivência nesses quatro anos de mandato; ao prefeito Zeca Bene pelo apoio dado à sua entidade (Associação Pinhalense Protetora dos Animais São Francisco de Assis). "O Zeca Bene sempre nos ajudou e espero que o Prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior também continue nos ajudando."

Do outro lado do espelho

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

A área política do Governo Temer está bem complicada: como bananas que passaram do ponto, meia dúzia de ministros já foi descartada, outros aguardam o iminente descarte. Até o presidente já foi citado em delação premiada. Um aliado importante, o senador goiano Ronaldo Caiado, DEM, propôs a renúncia imediata de Temer, para que uma eleição direta indique um sucessor com apoio popular para dar um jeito na crise e na economia.

Mas exatamente a economia tem mostrado bons resultados, submersos pelos erros políticos, pela Operação Lava Jato e pelo cansaço da opinião pública, que provavelmente esperava ação mais decisiva do novo Governo. Há uma nova safra de empresas, em especial as individuais: 1,55 milhão, informa a Serasa. Boa parte dos empreendedores reage ao desemprego que os atingiu, mas o número dá um sinal da força do mercado interno. E há a rápida queda da inflação, que no fim do Governo Dilma buscava dois algarismos e hoje parece estar no centro da meta oficial: 4,5% ao ano. Se o cálculo estiver correto, abre-se campo para redução rápida da taxa de juros. E a emenda que limita os gastos estatais logo logo entra em vigor.

A equipe econômica é boa e trabalha em silêncio. Montou um pacote de oito iniciativas que podem funcionar: por exemplo, um programa de emprego, com R$ 1,3 bilhões em quatro anos, algumas mexidas no crédito, redução na burocracia.

A cartada é essa: sai a Política, entra a Economia.

Todos os trunfos...
Ao pedir ao procurador-geral Rodrigo Janot que bloqueie vazamentos de delações premiadas, e as divulgue logo, na íntegra, depois de homologadas pelo STF, Temer, respeitado constitucionalista, sabe o que está fazendo. Se as citações a seu respeito forem verdadeiras, ele não poderá ser julgado por elas, já que se referem todas a período anterior a seu mandato.

...do presidente
E se as citações da delação premiada (faltam 77 delações, só na Odebrecht) continuarem vazando, talvez possam ser contestadas como ilegítimas. Até agora, portanto, não há como atingi-lo do ponto de vista penal. O prejuízo se limita à sua imagem como político e ao debate público.

Coisa estranha
O senador Ronaldo Caiado, expoente do DEM, sabe das coisas. Por isso, sua ideia de que Temer renuncie a tempo de convocar eleições diretas para presidente parece esquisita. Caiado sabe que Michel Temer é do PMDB, e jamais se ouviu dizer que alguém do PMDB tenha largado algum cargo.

Coisa normal
O presidente do DEM, Agripino Maia, é claro: antecipar eleições é ideia de Caiado, não do partido. O DEM continua firme apoiando o Governo.

> A equipe econômica é boa e trabalha em silêncio. Montou um pacote de oito iniciativas que podem funcionar: por exemplo, um programa de emprego, com R$ 1,3 bilhões em quatro anos, algumas mexidas no crédito, redução na burocracia

Efeito externo
Michel Temer conversou na terça-feira, 13, pela primeira vez, com o presidente americano eleito, Donald Trump. Temer disse que o Brasil tem interesse em atrair capitais americanos, Trump cumprimentou-o pelo programa de reformas econômicas e apresentou pêsames pelo desastre do Chapecoense.

Lula sob pressão 1
A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Lula por corrupção passiva. Com ele, foram indiciados sua esposa, Marisa Letícia, seu advogado e compadre, Roberto Teixeira, o ex-ministro Antônio Palocci e mais três pessoas. Motivo: a Federal considera que a compra de um terreno para a construção de um novo Instituto Lula e de um apartamento ao lado daquele em que mora, que estaria em nome de terceiros, mas alugado pela esposa de Lula, foram feitas com propina da Odebrecht. Lula diz que nenhuma das duas compras ocorreu, que não há planos de mudar o local do Instituto Lula, e que ele vem sendo perseguido pelo delegado Márcio Anselmo.

Lula sob pressão 2
Outra operação da Polícia Federal, iniciada na terça-feira, 7, apura fraudes e desvio de pouco mais de R$ 10 milhões no Museu do Trabalhador, que está sendo construído em São Bernardo do Campo, ao lado do Paço Municipal, e é conhecido na cidade como Museu do Lula. É a Operação Hefestos, que atingiu 16 pessoas, oito em prisão temporária, oito em condução coercitiva. Hefestos, ou Hefaístos, é o nome grego de um deus conhecido pelos romanos como Vulcano, que se dedicava à metalurgia. A operação foi autorizada pela 3ª Vara Federal de São Bernardo, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa especializada em fraude às licitações, peculato e uma série de outras ilegalidades.

Os especialistas
Nossos parlamentares, faça-se justiça, são observadores sagazes das mais diversas situações. Com a emenda de limitação de gastos, e a reforma da Previdência, os parlamentares aumentaram suas férias em sete dias. Pela Constituição, deveriam trabalhar até dia 22, mas só ficam até o dia 15.

ELEIÇÕES 2016

Coligação Compromisso com São João pede cassação de Vanderlei

Além do atual prefeito de São João da Boa Vista e do futuro vice, outras 28 pessoas são acusadas na área civil e até mesmo criminal, entre eles vereadores, diretores e funcionários da Prefeitura

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Vanderlei Borges de Carvalho

A Coligação Compromisso com São João (PTB, Rede, PEN, PSL, PHS e PTC), que teve como candidata a prefeita nas últimas eleições municipais em São João da Boa Vista, Maria Teresinha de Jesus Pedrosa, e o vice Roberto Campos, entrou na Justiça na quinta-feira, 8, contra a vitória de Vanderlei Borges de Carvalho e Ademir Martins Boaventura. Entre outras acusações de irregularidades estão o uso da máquina pública, gastos excessivos não declarados à Justiça Eleitoral, propagandas da administração de janeiro a agosto de 2016, além de mensagens subliminares durante todo o ano do pleito eleitoral.

Além do atual prefeito e do futuro vice, outras 28 pessoas são acusadas na área civil e até mesmo criminal, entre eles vereadores, diretores e funcionários da Prefeitura.

O jornal O Municipio teve acesso ao processo com pouco mais de 600 páginas entre documentos apresentados como prova das denúncias e a ordem cronológica dos fatos, material produzido pela advogada e representante do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) nas eleições deste ano, Rosângela Sanchez Rodrigues. "Protocolamos todo o material, processo e provas na quinta. Na sexta [dia 9], entregamos uma cópia ao Ministério Público", relata a advogada.

O juiz do caso até o final desse ano será Heitor Siqueira Pinheiro. Os promotores que receberam a ação foram Donisete Tavares Moraes de Oliveira, Nelson de Barros O'Reilly Filho e Guilherme Athayde Ribeiro Franco.

Publicidade irregular
Segundo a advogada, o principal problema encontrado na campanha do prefeito Vanderlei e também no final desse seu primeiro mandato, foi o gasto de publicidade pago pela Prefeitura entre janeiro a outubro de 2016. Ela exalta que, durante o ano eleitoral, existem restrições quanto a alguns tipos de propaganda. E, para a advogada, grande parte desses vídeos teve foco maior, de maneira subliminar, nos candidatos e muito pouco nos eventos. "A Legislação Eleitoral prevê a proibição de se fazer propaganda política eleitoral de forma antecipada. A campanha oficial poderia ser iniciada somente em 16 de agosto. Porém, foi feita uma produção antecipada deste material e divulgando-o aos poucos através de vídeos em plataformas como redes sociais e até mesmo nas TVs locais", detalha.

Segundo o processo, foram gastos no primeiro semestre de 2016 cerca de R$ 280 mil com rádio e TV, além de R$ 100 mil em produção de material. Grande parte desta produção estava na campanha eleitoral, porém não publicada na prestação de contas. "Enquanto outros candidatos estavam no período de proibição, o atual prefeito fazia publicidades de maneira antecipada. Algumas plataformas ficaram sim fora do ar, como partes do site da Prefeitura e a página no Facebook. Mas alguns links levavam para blogs de departamentos e até mesmo para o site do São João 2050, que de forma subliminar fez a campanha de janeiro a junho, no nosso entender, para fins eleitorais, assim também como o Portal Transparência", destaca a advogada.

Para Rosângela, a irregularidade está na prestação de contas da campanha, que consta o gasto com publicidade de apenas R$ 15 mil, não citando possíveis doações de imagens por parte da Prefeitura ou até mesmo das empresas contratadas para produzir esses materiais. Além disso, a advogada ainda aponta que as imagens usadas na campanha de Vanderlei foram, em grande parte, pagas com verba pública para produção de materiais institucionais da Prefeitura. "Eles usaram as mesmas imagens dos institucionais na campanha, sendo que isso foi pago com dinheiro público. Nós apresentamos todas estas provas no processo. Isso pode constituir como ato de improbidade administrativa e gerar uma ação civil pública, com consequências penais e administrativas. Produziram a campanha de forma antecipada, liberaram o material de forma subliminar e, posteriormente, para fins de economizar tempo e recursos, que já são muito escassos, usaram-no pronto, apenas com algumas edições. Para nós, essa foi a frente mais grave de todo o processo."

Aplicativo virtual
A advogada também verificou outros indícios de fraudes que podem resultar responsabilidades na área civil e até mesmo criminal. Cerca de 250 pessoas faziam parte de um grupo no aplicativo virtual WhattsApp, que era utilizado para realizar ações de maneira coordenada. Muitas delas, segundo a denúncia, de forma ilícita. Deste total, 30 delas foram identificadas e denunciadas como mais ativas em todo o processo. "Nesse grupo foram combinados vários eventos, como reuniões de conselhos, fóruns e até mesmo festas, tudo comprovado com notas de empenho da prefeitura. Entre tantas notas, vimos lá, por exemplo, compra de salgadinhos no valor de R$ 5 mil. Conselheiros também foram nomeados em época de campanha, tudo de forma muito estratégica. São fatos que não ocorreram nos últimos anos."

Rosângela dá o exemplo da comemoração do Dia do Idoso —que foi comemorado no dia 27 de setembro, em São João—, onde foi feita a distribuição de 100 cestas básicas em pleno período de campanha eleitoral, além do transporte público gratuito dado aos idosos até o local do evento, tudo pago pela Prefeitura. "Mesmo que o candidato não estivesse no local do evento, a Lei Eleitoral proíbe gastos com doações", ressalta a advogada.

Ela relata também outra doação de mais 420 cestas básicas em época de campanha, na qual não se sabe a relação dos beneficiários. "Sabemos que, por mês, o Departamento de Assistência Social libera cerca de 50 cestas básicas. Portanto, este número saiu muito da média", salienta.

Além disso, doações de terrenos e remissão do IPTU para pedidos desde 2012 foram liberados para o não pagamento, tudo isso em 2016. Outra situação citada são os patrocínios omissos e proibidos, em ano eleitoral, para grandes eventos na cidade, como EAPIC e a Exposição do Cavalo Mangalarga, entre outros. Todos comprovados no processo através de documentações. "Tudo isso foi cruzado com as informações do grupo do WhatsApp, onde todos trabalhavam de forma muito coordenada. Como posso ter a certeza de que essas ações estavam cumprindo a função pública, ou eram desvios de função. Isso foi custeado e acabou se tornando uma ação eleitoreira. Foram pequenas ações que geraram a gravidade de todo um processo eleitoral", rechaça Rosângela.

A advogada explica que as penalidades podem gerar multa ou até mesmo a cassação dos candidatos citados no processo, podendo desmembrar para situações como inelegibilidade por oito anos, além de sofrerem sindicâncias e penalidades civis e criminais. Como Vanderlei teve pouco mais de 50% dos votos válidos, caso o grupo de Teresinha vença a ação, é feita uma determinação para novas eleições. "Acreditamos que haverá recursos. Mas caso consigamos vencer esse processo, é a oportunidade de mostrarmos que, se houve um descontentamento grande da população, todos poderão pensar melhor na situação e votar novamente", conclui Rosângela. Nos próximos dias será marcada a fase das citações. Todos os envolvidos serão notificados pelo Cartório Eleitoral e terão cinco dias para apresentar defesa e arrolar testemunhas. Por conta das festividades de final de ano, a advogada acredita que até janeiro já tenham feito essa primeira parte.

Desleal e desigual
Em nota, a assessoria de imprensa da ex-candidata Maria Teresinha de Jesus Pedrosa informou que sua campanha foi feita "dentro da lei, com poucos recursos, transparência e respeito ao eleitor para que escolhesse seu candidato, o que, infelizmente, não foi adotada pelo meu principal adversário, ficando assim uma disputa desigual e desleal, ferindo o que rege a Lei Eleitoral". E completou: "Esperamos que a justiça apure todas as denúncias com bastante critério, para que possamos ter novas eleições de maneira correta e justa para o povo sanjoanense."

A reportagem do O Municipio também entrou em contato com a assessoria de imprensa da Prefeitura, questionando sobre o conhecimento do processo. Porém, até o fechamento desta matéria, não houve retorno.

ELEIÇÕES

Por pouco mais de 1.300 votos, Vanderlei Borges de Carvalho (PMDB) conseguiu a reeleição nas eleições municipais de 3 de outubro. A partir do 1º de janeiro de 2017, reassume a Prefeitura de São João da Boa Vista por mais quatro anos. Em uma votação apertada, disputada urna a urna, o atual chefe do Executivo somou 21.912 votos, contra 20.585 de Teresinha (PTB). Na 3ª posição ficou Osires Colosso (Solidariedade), que foi o escolhido por 915 eleitores. Pouco mais de 15 mil eleitores deixaram de ir às urnas. Além disso, foram 2,9 mil votos brancos e 6,3 mil nulos, somando 24,2 mil pessoas que preferiram não escolher um dos três candidatos à Prefeitura —número maior do que o de eleitores que escolheram Vanderlei ou Teresinha.

O Cardeal da Esperança

CARDEAL
JOÃO ORANI TEMPESTA

Na plenitude da vida, viver é um grande dom, uma dádiva que supera qualquer contingência humana. Hoje [14/12] a irmã morte veio ao encontro deste grande ícone da esperança, da caridade e da fraternidade cristã e franciscana. Seu nome, Paulo Evaristo Arns, seguidor fiel das pegadas de Francisco e Clara de Assis, pautou sua vida no carisma do poverello de Assis, se fez frade menor, seguindo o ideal da fraternidade, esposo da pobreza, irmão dos pobres. Frei Paulo Evaristo foi, antes de tudo, um irmão, um homem da esperança.

A graça de Deus na sua infinita bondade o chamou ao ministério sacerdotal e o frade soube testemunhar eloquentemente o carisma franciscano, assumindo com simplicidade o sacramento da ordem. E, assim, foi vivendo e servindo a Igreja como um sacerdote animador do povo de Deus nas mais diversas frentes de atuação missionária. Sua missão de frade sacerdote foi como que fermento na massa, sal e luz da terra e, junto aos pobres e desvalidos, soube ser presença libertadora. Foi um professor exemplar e exímio formador das novas gerações franciscanas.

A missão da Igreja é um dom que se perpetua de forma universal e sem fronteiras, foi assim que a Igreja elegeu este irmão sacerdote filho de são Francisco ao grau do episcopado. Eleito bispo, arcebispo e criado cardeal da Santa Igreja Romana, dom Paulo foi sinal de esperança e ternura, foi um dom de Deus no coração da Igreja universal, especialmente para a Igreja Particular de São Paulo, que por mais de 3 décadas foi cardeal arcebispo da grande metrópole, deixando marcado no coração da pauliceia o seu carisma da esperança contra toda esperança humana. Eu o conheci quando era ainda jovem estudante religioso, residindo em São Paulo, na Região Episcopal Santana, onde d. Paulo Evaristo era o bispo auxiliar encarregado da área. Em suas visitas à Paróquia de Nossa Senhora das Graças, em Vila Nova Cachoeirinha, pude começar a conhecer esse grande homem com quem, neste ano, tive a graça de concelebrar a missa agradecendo pelos seus 50 anos de episcopado.

Seu episcopado foi marcado pela esperança evangélica; o Evangelho, palavra viva e encarnada, foi sua inspiração e lema. O bispo e cardeal da esperança viveu seu ministério com grande zelo e dedicação, especialmente nos tempos obscuros da história do Brasil, em tempos de exceção. Como não lembrar deste cardeal encorajando, incentivando, acolhendo, protegendo e amparando seu povo das perseguições cruéis e desumanas, protegendo as suas ovelhas e fiel ao diálogo ecumênico e inter-religioso e protegendo os não católicos e a todos dando guarida misericordiosa? Dom Paulo Evaristo foi sem dúvida como que o Evangelho encarnado nesse cenário de crueldade e morte. Assim ele promoveu a vida. Foi profeta da esperança, guiando e conduzindo seu rebanho ao jeito de são Francisco de Assis, seu patriarca, e em tempos de tão grande perseguição política ideológica e desumana, este destemido cardeal foi capaz de ir na contramão da história, remando contra maré do sistema; foi o irmão de todo irmão, foi sinal vivo da esperança que acolhe, perdoa, anima e promove a vida ao jeito de Jesus Cristo, o eterno sacerdote.

No exercício pastoral de seu ministério episcopal, incentivou a Igreja no Brasil a alargar os horizontes da comunhão e participação ativa dos fiéis leigos a caminhar em comunhão com seus pastores, sendo protagonistas da ação missionária libertadora. Ele foi irmão dos pequenos e excluídos, dedicou-se incansavelmente pela causa dos oprimidos, defendeu a vida das crianças, incentivou e apoiou a fundação junto à sua irmã Zilda Arns, a Pastoral da Criança no Brasil que, depois, se expandiu para o resto do mundo. Dom Paulo Evaristo de fato foi um dom especial para a Igreja no Brasil e no mundo inteiro, um dom não somente de nome mais de vida e testemunho.

O cardeal Paulo Evaristo Arns foi um profeta da esperança defendendo os mais pobres e necessitados e denunciando as injustiças, usando o Evangelho como caminho de diálogo e de superação. Encarnou o Evangelho da Vida fazendo-se frade menor no meio dos menores e sempre foi uma presença luminosa nas periferias existentes em São Paulo. Combateu o bom combate e permanecerá exemplo de justiça e de misericórdia para a Igreja e para todo o Brasil.

Hoje [14/12], acolhido no seio da irmã morte, recebido no coração de Deus, este Deus que o saudoso purpurado soube amar concretamente no rosto dos excluídos, este Deus que dom Paulo Evaristo serviu tão perfeitamente quando acolheu a vocação franciscana abraçando para toda a vida o carisma do Evangelho das bem aventuranças, foi o dom Paulo irmão dos pequenos, cardeal da esperança, profeta dos desprezados, promotor da vida, defensor dos direitos humanos, ícone da fraternidade e da paz.

Ao cumprimentar os meus veneráveis irmãos cardeais, dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo metropolitano de São Paulo, e dom Frei Cláudio Hummes, OFM, sucessor de dom Paulo e arcebispo emérito de São Paulo, bem como todo os bispos auxiliares e todo o presbitério da Arquidiocese de São Paulo, assim como a amada gente de Piratininga e paulista, bem como a família franciscana, em nome da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro e meu próprio, quero apresentar a Deus a prece especial para que, do céu, dom Paulo seja intercessor do Brasil que precisa de esperança, de justiça e de paz. Recebi a notícia enquanto celebrava a Eucaristia nesse horário e já coloquei no mesmo instante a intenção pelo repouso eterno do querido irmão que partiu.

Serão muitas histórias contadas sobre tão longevo cardeal, com muitos acontecimentos e fatos. Mas, sem dúvida, a grande razão de tudo o que d. Paulo realizou foi sua paixão pelo Cristo, por quem deu sua vida, e por causa d'Ele, pela causa dos irmãos mais necessitados. Foi um homem de Deus que serviu a Igreja com alegria.

Dom Paulo Evaristo Arns hoje recebe a coroa da glória eterna a ele reservada por tão nobre missão, que ficará eternamente gravada no coração da Igreja do Brasil e no mundo inteiro. Foi um dom universal de Deus que ama, e que jamais será esquecido na vida de seu povo, povo que ele soube amar incansavelmente com a ternura e a paixão franciscana de ser e viver. Obrigado, querido dom Paulo Evaristo, nosso irmão, cardeal da esperança.

é arcebispo metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ

DIPLOMADOS

Prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos são diplomados

FOTOS: LUÍS FERNANDO PEREZ/CAMESP

Adriano Salvi

Toni Zibordi

Cristina Brandão Bueno Domingues

Jhonny Laurindo

João Bertoldo Sobrinho

José Gilberto Viola

Marco Antônio da Rocha

Maria de Lourdes Santiago

Norival Romano

José Antônio Vergueiro Costa

Juíza eleitoral da comarca de Espírito Santo do Pinhal, que abrange Santo Antônio do Jardim, Roseli José Fernandes Coutinho, diplomou os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos e suplentes de Espírito Santo do Pinhal e de Santo Antonio do Jardim

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na tarde de segunda-feira, 12, na Câmara, a juíza eleitoral da comarca de Espírito Santo do Pinhal, que abrange Santo Antônio do Jardim, Roseli José Fernandes Coutinho, titular da 1ª Vara, diplomou os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos e suplentes de Pinhal e Jardim.

A solenidade de diplomação contou ainda com a presença da juíza da 2ª Vara, Bruna Marchese e Silva, do promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, do promotor da 1ª Vara, Fausto Luciano Panicacci, dos delegados Sérgio Ferreira do Carmo (Pinhal) e Antonio Carlos Gonzales (Jardim), do presidente da OAB de Pinhal, Carlos Marcílio, do diretor do Unipinhal, Juarez Belli, e de familiares dos eleitos.

Os diplomados de Pinhal foram o prefeito eleito Sergio Del Bianchi Junior (PSD), o vice José Antônio Vergueiro Costa (PV) e os vereadores eleitos Adriano Salvi (PSDB), Antônio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi-PSD), Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (PMDB), Dione Laurindo (Jhonny Laurindo-PSD), João Bertoldo Sobrinho (PSD), José Gilberto Viola (PSDB), Marco Antônio da Rocha (Marquinho Rocha-PMDB), Maria de Lourdes Santiago (PPS) e Norival Romano (Vavá Mecânico/PSD). Também foram diplomados os suplentes Antonio Ragazzo (PSDB), Izaias Francisco (PMDB), José Eduardo Martins de Souza (PSD), Kleber Scalese Júnior (PSDB), Leandro Pereira (PMDB), Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (DEM), Milena de Souza Lima Paulista (PSD) e Rodrigo Ribeiro do Prado (PPS). A posse acontece no dia 1º de janeiro de 2017, às 18 horas, no Cine Theatro Avenida.

Sergio Del Bianchi Junior

Os diplomados do Jardim foram o prefeito eleito Gilmar de Oliveira Pezotti (PSD), o vice Eraldo Donizeti dos Santos (PSD) e os vereadores eleitos Antenor Diogo Barbosa (PTB), Daniel Mazarin (PSDB), Flávio Roberto Fuliaro (PMDB), Gabriela Faria Batista Sueitt (PMDB), José Aristides dos Santos (PSD), José Fuliaro Neto (PP), Luciano Leite Talpo (PSDB), Luiz Alberto Tangerino (PSD) e Maria de Lourdes Órsoli (PMDB). Também foram diplomados os suplentes Adriano César Bassani (PSDB), João Batista Prandi (PTB), Reginaldo Aparecido Compri (PSDB) e Vera Lúcia Faria de Souza Lima (PV).

CLASSIFICADOS

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts² a. construção 282,00 mts² obs. "próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts² construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 181 – CENTRO. REF. CO002. Entrada p/ carro, recepção, sala, mezanino com escritório e 2 banheiros.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO. REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 380 - CENTRO. REF. CO005. Sala comercial com 30 m² e banheiro.

RUA TEIXEIRA RIOS, Nº 277 SALA C - CENTRO. REF. CO006. Recepção, sala, banheiro e cozinha.

RUA PRUDENTE DE MORAES, Nº 682 - CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 30 m², **cozinha, banheiro, lavand.** e quintal.

RESIDENCIAL

RUA ANGELO GUERINO, Nº 87 B PORÃO – ALTO ALEGRE. REF. CA008. Sala, 2 dorms., copa, cozinha, banheiro, lavand. e quintal.

RUA JOÃO BATISTA RUOCO, Nº 205 FUNDOS – MONTE ALEGRE. REF. CA009. Sala, 2 dorms., banheiro, cozinha e lavand.

RUA BENEDITO GOMES DOS SANTOS, Nº 173 – MONTE ALEGRE. REF. CA015. Garagem, sala, 2 dorms., banheiro, copa, cozinha, despensa, lavand. e quintal.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 261 FUNDOS – CENTRO. REF. CA020. Sala, 1 dorm., banheiro, copa, cozinha, lavand. e quintal.

RUA ABELARDO CESAR, Nº 46 – APARTAMENTO 03 – CENTRO. REF. CA037. Garagem, sala conjugada c/ cozinha e lavand., dorm. c/ banheiro e área de lazer c/ churrasqueira (área comum).

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP – 3º andar Edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dorms. sendo 1 suíte, lavand.; acabamento em gesso, armários, vista p/ área de lazer; condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dorms., 1 suíte com closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO – Garagem, sala, 2 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavand. c/ banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA REF. CA129 – Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dorms. com armários sendo uma suíte, lavand., quintal com entrada para carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 banheiros.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA137 – Garagem, sala 3 dorms., banheiro, lavand., quintal com 2 edículas e banheiro externo.

SITIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM – 2,3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades, R$ 250.000,00. Documentação OK.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009 - Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH008 - Área de 1.880 m² (40 m de frente x 47 m de lado).

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorm., (1 Suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte Sup.: 2 dorm. e banheiro. Parte Inf.: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorm., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. R$ 150.000,00

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorm., (1 Suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS:

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA ME torna público que recebeu da **CETESB** a Licença Prévia nº 63000267 e requereu a Licença de Instalação para a atividade de Laticínios (produtos de leite), sito à Rodovia SP 346, Km 205, Fazenda São Pedro, Bairro Morro Azul. Espírito Santo do Pinhal-SP.

COMUNICADO

ROBERTO SGARZI FERREIRA – ME torna público que requereu junto a **CETESB** a Renovação Simplificada da Licença de Operação para fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis, no Sitio Cachoeira, s/nº Caixa Postal 31 no Bairro Areia Branca. Espírito Santo do Pinhal–SP.

OPORTUNIDADE

VENDO ECOSPORT Ecosport XLS 1.6 2005. Cor cinza chumbo. Ótimo estado. Todo original. Tratar com Marcelo pelo telefone: (19) 3651-1388 ou cel. (19) 99212-3233.

CASA NA PRAIA
Aluga-se casa em Ubatuba - PRAIA GRANDE- com 3 dormitórios /150 metros da praia. **TRATAR PELO FONE**: (19)3651-2646

Assinatura semestral local
R$ 58,50
O PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**BENEDITO LAURINDO RIBEIRO**	NOME	**MARIA APARECIDA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	JACUTINGA – MG
NASCIMENTO	9/2/1957	NASCIMENTO	9/11/1947
PAI	PEDRO LAURINDO RIBEIRO	PAI	PEDRO CUSTODIO DA SILVA
MÃE	MARIA FRANCISCA RIBEIRO	MÃE	BENEDITA CUSTODIO DA SILVA
ESTADO CIVIL	VIÚVO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	APOSENTADA
RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO PASCHOAL SCANAPIECO, 120, VILAGE DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO PASCHOAL SCANAPIECO, 120, VILAGE DAS ROSAS

NOME	**ODAIR ALVES FERREIRA**	NOME	**CRISTINA ALVES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	INDAIATUBA – SP
NASCIMENTO	10/5/1970	NASCIMENTO	26/6/1985
PAI	BENEDITO ALVES FERREIRA	PAI	RUBENS ALVES
MÃE	ALZIRA RANGEL FERREIRA	MÃE	MARIA HELENA DA SILVA ALVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PINTOR	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ DOMINGUES DE OLIVEIRA, 25, VILA CENTENÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ DOMINGUES DE OLIVEIRA, 25, VILA CENTENÁRIO

FALECIMENTOS

MAURÍLIO EVANGELISTA, dia 9/12, aos 87 anos, casado com Luíza Salvetti Evangelista. Cemitério Municipal.
ADILSON JESUS MENEZES DA SILVA, dia 10/12, aos 59 anos, casado com Adailza Maceira Silva. Cemitério Municipal.
MARIA TONON RISSETI, dia 11/12, aos 67 anos, casada com José Risseti. Cemitério Municipal.
NOÊMIA TAVARES CORSI, dia 12/12, aos 92 anos, viúva de José Luiz Baldassari Leite. Cemitério Municipal.
LUIZ CERESIO, dia 13/12, aos 86 anos, viúvo de Otília dos Santos Ceresio. Cemitério Municipal.
LUIZ EDUARDO MATALLO DELGADO, dia 14/12, aos 61 anos, viúvo de Maria Aparecida Mota Delgado. Cemitério Municipal.
JOÃO BATISTA MELONI, dia 15/12, aos 69 anos, casado com Edna Maria Sanches Meloni. Cemitério Municipal.
RITA LEOPOLDINO CUNHA, dia 15/12, aos 99 anos, viúva de Waldemar Cunha. Cemitério Municipal.
MARLI GOMES DE CARVALHO, dia 15/12, aos 54 anos, casada com José Carvalho. Parque das Acácias.

RONDA

Adolescente fugitivo é apreeendido por policiais militares

O menor envolveu-se em uma tentativa de roubo a uma transportadora há alguns meses. Ele estava sendo conduzido no interior do Fórum de Espírito Santo do Pinhal para uma audiência, e conseguiu fugir após empurrar uma agente da Fundação Casa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quinta-feira, 15, por volta das 12h20, um adolescente de 17 anos envolvido em uma tentativa de roubo a uma transportadora há alguns meses, que se encontrava apreendido na Fundação Casa de Ribeirão Preto, estava sendo conduzido no interior do Fórum de Espírito Santo do Pinhal para uma audiência, ocasião em que conseguiu retirar uma das algemas e, após empurrar o agente de apoio socioeducativo da Fundação Casa, evadiu-se pelo pátio do fórum e tomou rumo ignorado. A polícia militar foi acionada, tendo os policiais militares Cabos Henrique e Haddad e soldados Teodoro, Dias, Almeida e Coimbra, passado a realizar diligências. Já por volta das 17h30, os policiais receberam informações de que o menor poderia estar na casa de sua namorada na rua Francisco Alves Leitão, na Vila São Pedro. Os policiais dirigiram-se ao local e, após cerco, verificaram que o mesmo estava em uma casa vizinha onde reside uma idosa. Os policiais realizaram vistoria na residência e conseguiram apreender o indivíduo que tentou se esconder em um dos quartos, sem a senhora saber. Ele foi detido com a algema em uma das mãos e já havia trocado de roupas; o uniforme que usava da Fundação Casa foi encontrado na residência da namorada. O menor infrator foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi elaborado o boletim de ocorrência sobre os fatos e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Agressão e extorsão

No início da noite de quarta-feira,14, os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano compareceram à rua Pedro Scanapieco, no Jardim Cruzeiro, onde tomaram ciência de que um indivíduo havia chegado em casa alterado e passou a exigir de seu pai, um idoso portador da doença de Parkinson, a quantia de R$ 150 em dinheiro; o valor foi negado, e o indivíduo pegou o seu genitor pela camisa e passou a proferir ameaças. Com a chegada dos policiais, ele foi detido. O agressor foi identificado como sendo TC, 29 anos, que já havia praticado um delito semelhante, inclusive vindo a esfaquear a mãe, e havia saído de uma penitenciária no último dia 2 de dezembro. Ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por extorsão e infração ao Estatuto do Idoso, sendo recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Tráfico de drogas

Os policiais militares cabo Haddad e soldado César, no dia 11 de dezembro, por volta das 12h10, receberam informações de que uma mulher estava realizando atividade ilícita de tráfico de drogas na Vila Centenário. Ao dirigiram-se ao local, visualizaram em atitudes suspeitas BRSN, 25 anos. Ao perceber que iria ser abordada, resistiu ao procedimento e à detenção, sendo contida e levada à delegacia de polícia civil, onde foi submetida à busca pessoal. Na ocasião, foi encontrado em seu poder um maço de cigarros com a quantia de R$ 520 em dinheiro e, em sua genitália, 12 pedras de crack e 9 pinos plásticos contendo cocaína. A mulher foi autuada em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhida na cadeia pública de São João da Boa Vista.

No início da madrugada de segunda-feira, 12, os policiais militares soldados Teodoro e Dias realizavam patrulhamento pela praça Augusto de Castro Leite, Vila São Pedro, onde visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Ele tentou fugir da abordagem, mas acabou sendo detido e, em seu poder, foram localizadas 30 pedras de crack, um aparelho celular e a quantia de R$ 61 em dinheiro. O indivíduo identificado como sendo THS, 26 anos, foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Apreensão de drogas

Os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano, na tarde de terça-feira, 13, realizaram uma vistoria em um terreno baldio localizado na rua Amadeu Pinto, Bairro Hélio Vergueiro Leite, pois existiam suspeitas de que o local estaria sendo utilizado para esconder drogas. Os policiais econtraram enterrados próximo a uma árvore 46 tubos plásticos contendo cocaína, 516 tubos plásticos vazios próprios para acondicionar drogas, duas porções de cocaína, cinco porções de maconha e uma balança de precisão. Os materiais foram encaminhados à delegacia de polícia onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre os fatos.

A desinformação como estratégia política desafia o jornalismo 2

CARLOS CASTILHO

é editor do site do Observatório da Imprensa e pesquisador em pós-doutorado sobre jornalismo e conhecimento

Concluindo. Mas esta situação está mudando rapidamente e o fenômeno desinformação na era Trump talvez seja o prenúncio de que ainda enfrentaremos muitos problemas no futuro de médio e curto prazo. A responsável pela mudança é a internet porque ela permitiu que os indivíduos passassem a expressar seus pontos de vista à margem da mídia convencional, especialmente nas redes sociais. É um fenômeno comportamental —mudança de hábitos e rotinas— mas que já tem desdobramentos na política e começa a atingir a imprensa.

Richard Florida, um pesquisador da Universidade de Toronto e professor da Universidade de Nova Iorque publicou semana passada um estudo analisando o mapa dos resultados das últimas eleições presidenciais norte-americanas e chegou a uma conclusão preocupante: Trump perdeu na maioria das grandes cidades mas ganhou maciçamente nos pequenos condados do interior dos Estados Unidos, mostrando que sua mensagem carregada de fake news foi captada pelo eleitor das pequenas cidades que reagiram pelas redes sociais assumindo um protagonismo inexistente até agora.

Segundo Florida, emergiu uma nova cara dos Estados Unidos, contrariando a imagem bem-comportada do público urbano, fidelizado pela grande imprensa. A mudança do discurso político e da agenda pública norte-americana não é obra só das esquisitices e provocações de Trump mas é a manifestação de uma opinião pública que não encontrava formas de se expressar até agora.

A internet está mudando a geografia política, não só dos Estados Unidos, mas em muitos outros países, da Europa, por exemplo, graças ao surgimento de novos fluxos informativos, que rompem o monopólio noticioso dos grandes grupos midiáticos globalizados. Ao que tudo indica não é um fenômeno episódico, mas sim algo que veio para ficar porque está ancorado numa realidade que não era mostrada pela grande imprensa.

Teoricamente seria um fato promissor porque diversifica a oferta informativa, mas como em toda a grande mudança social, econômica e política, há um período inicial onde a incerteza, insegurança e desorientação predominam. Esta é a fase que estamos começando a viver.

Tudo indica que assistiremos nos próximos anos a uma dramática

> Ainda nem começamos a estruturar estratégias de ação para a checagem de fatos, mas pelo volume e complexidade das informações a serem verificadas parece inevitável uma descentralização e segmentação, envolvendo não apenas os jornalistas, mas boa parcela da sociedade

disputa pelo controle do discurso político e da agenda pública de debates. Será uma batalha onde a principal arma será a informação porque é ela que influi na forma como as pessoas veem políticos, partidos, governos, empresas e movimentos insurrecionais, entre eles o terrorismo. E nesta batalha o fenômeno das fake news ocupará um lugar destacadíssimo, como mostrou a eleição norte-americana de novembro.

Isto cria um contexto extremamente complexo para o exercício do jornalismo. A preocupação óbvia seria dar ênfase total à checagem de fatos (fact checking) mas a alternativa não é tão simples assim e nem vai permitir resultados imediatos.

É praticamente impossível verificar a veracidade do avassalador volume de informações públicas diariamente na internet. Só a rede Facebook incorpora diariamente 4 petabytes de dados publicados por seus clientes. 83% dos líderes mundiais postam regularmente micro mensagens no Twitter, cujos usuários publicam 6 mil tuites por segundo, em média. São números assustadores.

Além do volume outro complicador é a complexidade das informações inseridas na internet. Não é mais possível fazer avaliações sumárias do tipo certo ou errado, verdadeiro ou falso. Ao jogar volumes, agora já incalculáveis, de informações na web, a avalanche informativa multiplicou a quantidade de versões sobre um mesmo número, fato ou evento, o que complica e alonga o processo de verificação de credibilidade pelos jornalistas.

Ainda nem começamos a estruturar estratégias de ação para a checagem de fatos, mas pelo volume e complexidade das informações a serem verificadas parece inevitável uma descentralização e segmentação, envolvendo não apenas os jornalistas, mas boa parcela da sociedade.

RELIGIÃO

Morre padre Fidelis Nulle, aos 90 anos

Em 1963, o padre veio para Espírito Santo do Pinhal, onde permaneceu até 1975; foi professor, ecônomo e superior do Instituto Educacional Nossa Senhora da Assunção — Seminário dos Assuncionistas

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Morreu na sexta-feira, 9, aos 90 anos, padre Fidelis Nulle —Johannes Adrianus Nulle—, irmão do padre Arnaldo Nulle, falecido em 1997. Padre Fidelis foi sepultado quarta-feira, 14, no cemitério dos assuncionistas em Boxtel, Países Baixos (Holanda). Padre Fidelis chegou ao Brasil em 1962, trabalhou em São Paulo e Fernandópolis (SP). Em 1963 veio para Espírito Santo do Pinhal, onde permaneceu até 1975; foi professor, ecônomo e superior do Seminário dos Assuncionistas.

Na paróquia, celebrava nas capelas rurais, no Hospital Francisco Rosas e no Lar da Terceira Idade da Sociedade São Vicente de Paula —antigo Asilo de Mendicidade da Assistência Vicentina. Foi cooperador na Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e diretor espiritual do Cursilho de Cristandade e da Comunidade de Jovens de Pinhal (Cojopi), compartilhada essa direção com a irmã Lais Soares, missionária Jesus crucificado, falecida em Campinas.

Foi mestre de noviços em Ibitiura de Minas (1976) e São Paulo (1977-1982), pároco em Campinas (1982-1987), vice-provincial dos Assuncionistas (1987-1991) e, depois, voltou para a Holanda. Viveu na comunidade assuncionista do Castelo de Boxtel. Era capelão de uma casa de idosos, onde nos últimos 4 anos recebeu cuidado, carinho e atenção durante o Alzheimer que o acometeu.

"Padre Fidélis foi sempre um sacerdote carismático, simpático, alegre, jovial, de uma espiritualidade profunda, que amou profundamente a sua vocação e o povo a ele confiado, tornando-se, assim, querido e amado entre o povo. Em Espírito Santo do Pinhal, os jovens da antiga Cojopi nutriram por ele um carinho especial e, hoje, são líderes cristãos, empresários, educadores, comerciantes, profissionais liberais e voluntários em entidades assistenciais, com os quais, em grande maioria, sempre manteve contato, mesmo estando na Holanda", relata o professor Luiz Carlos Pizzi.

DIVULGAÇÃO

MEU SONHO

Sonhar sobre um mistério é possível, mesmo que o sonho permaneça como tal e não se torne realidade. Posso até colocar o meu sonho no papel.

Por que não? O sonho é meu. Quem sabe se sonhando possa descobrir algo do mistério. Do grande mistério que nos envolve. Quem sabe?!

Mesmo assim, não contarei o meu sonho para todo mundo. Pois meu sonho é vulnerável e pode ser que os outros não entendam nada a respeito dele e aí comecem a gozação. Isso eu não quero, pois eu não estou brincando... Meu sonho é coisa séria!

Agora o meu sonho!

Às vezes sonho que na hora da minha morte serei integrado em algo maravilhoso... lindo... algo inimaginável... indescritível!

Serei envolvido por uma luz que não é deste mundo... uma luz branca, mas, ao mesmo tempo, cheia de cores... por algo que quero chamar, com muita prudência, de... mistério de Deus...

E no sonho, coisa curiosa, eu fico não somente do jeito que sou, mais muito mais ainda. Eu me vejo totalmente livre, alegre e feliz! Será uma felicidade misturada com algo de "finalmente"... finalmente em casa. Que bom!

Finalmente realizado... Finalmente pronto... Finalmente protegido... Em paz...

E, no sonho, também sinto... finalmente juntos! Sinto, então, um sentimento muito forte... Meu sonho torna-se, assim, muito precioso e muito rico, pois sonho que estou junto com os outros... com meus queridos outros! Finalmente eu e os meus amados... os meus amados e eu...

E continuo sonhando e antecipando como é gostoso sentir que eu preciso dos meus outros e que os meus outros precisam de mim. É claro que não preciso deles, assim como eu preciso de dinheiro para viver.

Não! A precisão de outros, meus queridos, é muito mais bonita, mais misteriosa, mais miraculosa! É uma perfeição gratificante que de uma ou de outra maneira nos completa... É um pertencer-se uns aos outros que dá e causa a uma felicidade muito profunda!

A minha felicidade existe, no meu sonho, nesta participação, numa grande comunhão e numa integração, em algo misterioso, lindo, algo... inimaginável... indescritível, que chamarei... o mistério de Deus e de outros...

Seremos então juntos, unidos em Deus! Um estar-junto, sem barreiras, aberto, receptivo, transparente, mas verdadeiro, em cada um de nós. Uma situação pura, intensa e estável que faz de nós todos felizes e que nos realiza plenamente, cada um de nós, como homem e mulher, como irmão e irmã, como pai e filho, como próximo e próxima... Uma comunhão misteriosa... Nele que é Pai-Filho-Espírito! Nele que é imagem de Deus-você-eu!

Padre Fidélis Nulle, assuncionista. Maio de 2001.

AUTOCAD

Senac Mogi Guaçu oferta cursos rápidos na área de computação gráfica para janeiro

Com descontos de 30% e 40% nas mensalidades, as aulas iniciam na primeira semana de 2017

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Para os profissionais da área de engenharia, arquitetura, projetos, desenhistas ou estudantes que necessitam trabalhar com o AutoCAD e querem aprender sobre as novas ferramentas do software, o Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para os cursos AutoCAD 2016 Básico - projetos em 2D e AutoCAD 2016 - Modelando em 3D.

Entre os sistemas de apoio ao desenvolvimento e à documentação de projetos, estão os de auxílio ao desenho e ao projeto, denominados de CAD (Computer Aided Design - desenho auxiliado pelo computador). Entre os sistemas de CAD disponíveis no mercado, o AutoCAD é o mais vendido e utilizado no mundo, pois oferece precisão absoluta, possibilidade de criar várias cópias, executar infinitas revisões, edição do desenho diversas vezes e impressão em vários formatos.

Para Luciana Canini Bugatte Navarqui, coordenador da área de tecnologia da informação do Senac Mogi Guaçu, janeiro é um bom momento para se atualizar, por conta das férias escolares. "É uma ótima oportunidade para qualificar-se e atuar nas áreas de projetos e computação gráfica, que estão em franca expansão no mundo do trabalho, seja no campo virtual, gráfico, nas áreas da construção civil e de produção", comenta.

Os cursos AutoCAD 2016 Básico - projetos em 2D e AutoCAD 2016 - Modelando em 3D têm carga horária de 42 horas e aulas com início em janeiro. As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone (19) 3019-1155.

30% de desconto

O Senac São Paulo oferece 30% de desconto em todos os seus cursos livres, de idiomas e técnicos presenciais que iniciam as aulas em janeiro de 2017 —para cursos oferecidos nos períodos da manhã e da tarde, no litoral e no interior, o desconto pode chegar a 40%. São diversas opções de cursos nas áreas de arquitetura e urbanismo; beleza e estética; certificações em tecnologia; comunicação e artes; design; educação; eventos e lazer; gastronomia; gestão e negócios; gestão executiva; hotelaria e turismo; idiomas; limpeza, conservação e zeladoria; moda; saúde e bem-estar; e tecnologia da informação.

A instituição oferece infraestrutura moderna, com laboratórios que simulam situações reais de trabalho em suas 60 unidades distribuídas em todo o Estado. Conheça a programação completa de cursos oferecidos na instituição de excelência e tradição de 70 anos em educação profissional, por meio do Portal Senac – www.sp.senac.br.

SERVIÇO

AutoCAD 2016 Básico - projetos em 2D (duas turmas)
Data: de 2 a 17 de janeiro de 2016
Horário: de segunda a sexta-feira, das 19 horas às 22h30
Data: de 7 de janeiro a 18 de março de 2016
Horário: aos sábados, das 8 às 12 horas
AutoCAD 2016 - Modelando em 3D
Data: de 18 de janeiro a 2 de fevereiro de 2016
Horário: de segunda a sexta-feira, das 19 horas às 22h30
Local: Senac Mogi Guaçu
Endereço: Rua Adelino Damião, nº 55 – Jardim Paulista
Telefone: (19) 3019-1155

Modo mulher: exercício de alto risco

MIXÓRDIA
SEM NEXO

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

Senhoras e senhores, preparem suas calcinhas e ajustem suas cuecas. Este texto é um alerta sobre as fronteiras que separam os machos e as fêmeas no incrível universo humano. Meu binóculo de enxergar evidências acabou de registrar uma porrada de fatores que fazem parte da fauna constituída por nós, ao lado dos bichos. É um fato que sobrevive há séculos produzindo atitudes de um lado e de outro, algumas explicáveis e outras que jamais saberemos.

Poucos registraram a fusão e a confusão ocorrida nas classes escolares mistas, desde que foram introduzidas. Sob a desculpa de harmonizar o ensino entre os dois gêneros humanos, as classes mistas nas escolas encobrem o mais gritante choque cultural entre animais da mesma espécie, já que homens e mulheres carregam diferenças radicais na forma de pensar, agir e formular soluções. Nada convencionado pelo tempo entre eles faz sentido prático. Existem razões mais que comprovadas para saber que a cabeça masculina sofre influências decisivas abaixo da linha do equador. Nada que venha acontecer nesse rumo irá mudar essa linha de perspectiva: homens buscam, de forma permanente, orifícios adequados onde introduzir seus artefatos genitais, nascem com fixação instintiva de penetrar o latifúndio feminino. Trata-se de uma atitude promovida pelo(a) libido , e o libido masculino só é comparável a um trator desgovernado, ele não pensa, só age.

Esse é o cenário antes de começar a avaliar a mulher nesse contexto. Há um abismo invisível e nem sempre explicável entre o perfil masculino e o feminino, cada um trata suas conclusões finais sobre o outro de um modo absurdamente distinto. Enquanto os homens são mantidos nos limites do seu obelisco existencial, a ereção, as mulheres se agarram a raciocínios mais complexos, menos lógicos e secretamente elaborados.

Não se sabe a razão, mas a complexidade feminina continuará sendo o mais rico armazém de atitudes incompreensíveis. Enquanto para a lógica masculina o senso comum prevalece, no caso feminino ignora-se a racionalidade. Aliás, inexiste o racional, predomina o elemento surpresa e a absoluta ausência de coerência, arrisco dizer. O cérebro feminino é uma usina nuclear de alta produção e dá a nítida impressão de que existem vazamentos que promovem riscos na sua imediação. É impossível fazer previsões seguras sobre pensamentos sobre o modo mulher, é sempre um exercício de alto risco.

> Sua parceira de uma vida toda simplesmente dirá que você não é digno de esclarecimentos, caso queira saber as razões. E você terá que se conformar com os limites da sua ignorância

Dormir com uma mulher não assegura que irá acordar com exatamente a mesma figura no dia seguinte. Prevalece uma química sem nenhuma formulação prévia para explicar o fenômeno. Trata-se de um exercício de imaginação tentar desvendar manipulações mentais que expliquem o que se passa na mente feminina. O que é a paz na sua plenitude, neste instante, pode se transformar em uma inexplicável guerra no momento seguinte. Sem que tenha havido razões que sustentem uma lógica razoável. O viver feminino não obedece ao mesmo roteiro que orienta o viver masculino. Se for racionar iremos ver que somos incompatíveis. A felicidade de agora será pulverizada em instantes e você jamais saberá explicar onde ela foi parar. Sua parceira de uma vida toda simplesmente dirá que você não é digno de esclarecimentos, caso queira saber as razões. E você terá que se conformar com os limites da sua ignorância.

Viver com uma mulher é exercitar o inexplicável. O melhor é fazer bom uso da sua ignorância.

SUS

Alckmin assina parceria com Ministério Público, Tribunal de Justiça e Defensoria para diminuir ações judiciais na saúde

Programa Acessa SUS tem como objetivo promover o uso racional de medicamentos e reintegrar os pacientes aos programas de assistência farmacêutica do SUS

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

ALEXANDRE CARVALHO/A2IMG

O governador Geraldo Alckmin assinou terça-feira, 13, parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo o Tribunal de Justiça do Estado, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública do Estado de São Paulo para estabelecer novos protocolos de fornecimento de medicamentos e insumos via ações judiciais. "Estamos aqui com um fato inédito, histórico, em que todas as demandas passarão por uma análise técnica por parte da Secretaria da Saúde. Se está no protocolo do SUS, o paciente já será atendido. Se o pedido é de um outro medicamento que não esteja, mas tenha um similar, ele já será atendido rapidamente", explica Alckmin. "Quanto aos casos excepcionais, já se verifica a necessidade e até a hipótese de incluir na lista do SUS esses novos pleitos", disse.

Por meio do projeto Acessa SUS, os órgãos irão trabalhar de maneira conjunta para garantir o uso racional de medicamentos, diminuir o volume de ações judiciais desnecessárias, reintegrando pacientes aos programas do SUS, e atender de maneira individualizada as necessidades de cada cidadão, por meio de uma comissão montada pela Secretaria, composta por farmacêuticos e técnicos em saúde.

Para isso, pacientes que procurarem a Defensoria Pública, Ministério Público, Poder Judiciário ou os postos de atendimento da Secretaria com suas receitas serão encaminhados para a comissão, que irá avaliar individualmente cada caso, antes de qualquer decisão ou liminar judicial. "Esse novo trabalho garante o direito das pessoas e por outro lado evita gastos desnecessários. Esse dinheiro é aplicado diretamente na saúde, para ampliar serviços, atender Santas Casas", comentou o governador, prevendo que a boa iniciativa será modelo para todo país. "Diria que o Brasil inteiro vai se espelhar nesse trabalho de união entre Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Secretaria de Estado da Saúde."

Se o medicamento prescrito fizer parte da lista de itens com fornecimento gratuito pelo SUS, o paciente será orientado e inserido nos programas de assistência farmacêutica já existentes, evitando assim uma ação judicial sem necessidade.

Caso não esteja na lista, os farmacêuticos de comissão indicarão as alternativas terapêuticas existentes no SUS e o médico do paciente deverá fornecer uma nova receita. Na inexistência de outras opções ou se o médico avaliar que a alternativa não é ideal, uma "solicitação administrativa" será aberta e analisada também pela comissão, que irá atestar a eficácia do item e a necessidade de incluí-lo na lista do SUS.

Todo o processo será acompanhado por representantes dos quatro órgãos envolvidos no Acessa SUS por meio de um sistema informatizado, por meio do qual as instituições poderão monitorar o andamento de cada processo ou solicitação.

Como projeto inicial, a farmácia do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Maria Zélia, na zona Leste de São Paulo, receberá o novo fluxo de atendimento em até 60 dias. Posteriormente o "Acessa SUS" será implementado em outras unidades da capital e interior do Estado.

Ações Judiciais

Atualmente, a pasta cumpre o atendimento de aproximadamente 53 mil determinações judiciais. Desde 2010, a Secretaria foi alvo de cerca de 90 mil ações para entrega de remédios, materiais e outros itens."Gastamos, anualmente, R$ 1,2 bilhão com a 'judicialização'. Nossas equipes já fazem um trabalho rigoroso e estamos agindo para aprimorá-lo. O Acessa SUS surge com o objetivo de incentivar o diálogo entre Executivo, Judiciário e demais operadores do Direito, de modo que demandas individualizadas por medicamentos não se sobreponham a políticas públicas já existentes", afirma o secretário de Estado da Saúde, David Uip.

VIAGEM

'Desbravei a estrada dos meus sonhos levando na garupa minha amada Juliana'

Luís Antônio Jordão Lobo percorreu mais de 13 mil quilômetros até Ushuaia em viagem de lua de mel. Bastante emocionado, ele se declarou à esposa: "montei na minha moto e desbravei a estrada dos meus sonhos levando na garupa a pessoa que se tornou a mais importante da minha vida, minha esposa Juliana"

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Motociclista apaixonado por aventura, o policial militar Luís Antônio Jordão Lobo sonha em rodar todas as estradas do mundo em sua motocicleta e, recentemente, percorreu mais de 13 mil quilômetros até Ushuaia, a cidade mais ao sul do planeta, conhecida como O fim do mundo. Com certeza, é um dos destinos mais procurados por motociclistas que gostam de aventura. No entanto, para Lobo não foi apenas uma expedição. Ele realizou um de seus sonhos tendo na garupa a terapeuta ocupacional Juliana Carradori Zucherato Lobo, com quem viveu dias inesquecíveis em uma viagem de lua de mel. Confira.

Como surgiu a ideia de viajar em lua de mel até Ushuaia?
O mesmo amor pela moto, senti quando vi Juliana, foi amor à primeira vista, há exatos três anos. Durante nosso namoro, ela me via partir em algumas longas viagens de moto e dizia ter vontade de ir junto. Pois bem, partimos para o Ceará e, estando em Juazeiro do Norte, depois de conhecermos a Chapada Diamantina e ficarmos uns dias em Trancoso, ela disse que queria ir além. Ali, tive a certeza de ser ela a mulher da minha vida. Comprei um anel, me ajoelhei defronte à estátua do padre Cícero e a pedi em casamento. O 'sim' que ela me respondeu significava que aceitaria montar em minha garupa e ir comigo até o fim do mundo. Casamo-nos recentemente e, de lua de mel, queríamos algo diferente, algo que unisse aventura e, claro, moto. Decidimos chegar até a cidade mais austral do planeta, um marco para qualquer motociclista apaixonado. Convidamos os amigos Adriano e Targélia Costa e Eduardo Barros para irem conosco. Eles adoraram a ideia e planejaram um trajeto que proporcionasse conhecer os principais pontos turísticos da Patagônia.

Como foi o início da viagem?
Partimos das nossas casas em Espírito Santo do Pinhal em três motos, cheios de sonhos e sabedores das dificuldades que enfrentaríamos, mas não imaginávamos que seriam tantas! Enfrentamos desde problemas no motor da moto, até nevasca e tempestades de vento e areia. Uma verdadeira aventura sobre duas rodas e, o melhor, em lua de mel. Já no primeiro dia, minha moto apresentou problema em um sensor da partida, o que nos fez ficar parados em Londrina [PR] por seis horas. Apesar de tudo, conseguimos chegar ao destino daquele dia, Puerto Iguazú, já na Argentina, por volta da meia-noite. Era necessária essa chegada porque um cambista nos esperava para trocarmos o dinheiro, já que compensa muito se compararmos às casas de câmbio brasileiras. Em nosso terceiro dia de viagem, passamos em Luján e conhecemos a magnífica Basílica de Nossa Senhora de Luján, datada de 1910. É um belíssimo passeio sem custos, além de uma bênção especial para os que acreditam. Impressiona pela beleza! Disse-me uma vez um amigo motociclista muito experiente que 'só conhece o vento, o homem que já foi à Patagônia'. No quarto dia de viagem, já próximo a Neuquén, na Rota do deserto, nós fomos apresentados. E ele se apresentou de forma não amigável, com rajadas que quase jogavam as motos para fora da rodovia, exigindo esforço físico para seguirmos rodando. O corpo doía muito, até a mandíbula, por ficar calçando o capacete. Já estávamos na região patagônica e, durante o trajeto, observávamos flamingos e guanacos. E foi nesse cenário que chegamos à região dos sete lagos. Foi muito emocionante subir a cordilheira e ver a neve. Maravilhamo-nos com os lagos e com a estrada cheia de curvas e, a cada quilômetro rodado, nos deparávamos com uma nova beleza. É sem dúvidas um trecho que merece ser curtido em cima de uma moto. A partir daí, já estávamos na lendária Rota 40, quando chegamos em Bariloche, uma cidade especial para quem está em lua de mel.

Como foi atravessar tempestades de vento e de areia?
Partimos e seguimos pela maravilhosa rota que tem a todo momento a magnitude das geleiras. O vento não dava trégua e parecia só piorar. Paramos para pernoitar em Gobernador Costa, uma cidadezinha estilo velho-oeste. Ficamos sabendo que aquela ventania que até tombava as motos estacionadas não era normal. Estávamos enfrentando uma tempestade de vento que assolava a região há alguns dias. Era inacreditável, muito difícil até caminhar a pé. Quanto mais ao sul, mais desértica fica a paisagem. Em uma das retas infindáveis da Argentina, presenciamos uma imagem belíssima e, na mesma proporção, assustadora. Era uma tempestade de areia que se formava no horizonte e tomava força arrastando uma nuvem amarela e pesada em nossa direção. Receoso, apertei a perna da minha mulher Juliana, e disse para ela se preparar, era como se soubéssemos o que fazer numa situação como aquela. O inevitável aconteceu e, em questão de segundos, estávamos literalmente dentro da tempestade. No início, ouvíamos os grãos de areia batendo na viseira do capacete e os sentíamos na boca, no nariz e nos olhos. Algo que amedronta! Mas, com calma, seguimos por cerca de dois minutos nessa situação bastante adversa, sempre 'brigando' com o vento lateral, até que a tempestade passou. Apesar do susto, foi uma cena maravilhosa que ficará para sempre em nossas lembranças de uma nada comum lua de mel.

Vocês presenciaram a neve. Como foi?
Acordamos em um dia mais que especial. Foi uma neve rápida, mas suficiente para nos encantarmos com os flocos brancos que davam ainda mais ar de romantismo à viagem. Depois de algumas fotos, seguimos de moto para o glaciar. Foram 80 quilômetros literalmente em meio a montanhas nevadas, um trajeto magnífico que, a cada curva, surpreendia ainda mais pela beleza. Não tem problema algum ir de moto, não se faz necessário pagar os altos preços das agências de turismo. Logo estávamos em frente ao glaciar. É de uma beleza tão magnífica que só conseguíamos pensar em Deus, é algo que 'limpa a alma'. Nós ficamos a manhã toda apreciando o bloco de gelo. Logo em seguida, ouvimos um estrondo assustador do bloco caindo na água. Sensação difícil de explicar. O parque é muito bem estruturado, imperdível para quem está naquela região. Aliás, dá até para tomar uísque com gelo do glaciar.

Conte como foi quando chegaram ao principal destino, Ushuaia?
Acordamos bem animados, pois chegaríamos ao nosso principal destino. Apesar do vento, seguimos muito bem, e logo chegamos à divisa da Argentina com o Chile. Levamos cerca de duas horas para resolver os trâmites da imigração. Mais um pouco de estrada e estávamos no Estreito de Magalhães. Demos sorte, pois uma balsa já estava pronta para sair. Embarcamos e seguimos navegando por aproximadamente 30 minutos. A travessia custa cerca de R$ 30 para uma moto. É uma sensação ímpar estar sobre as águas do Pacífico e do Atlântico. Desembarcamos e fomos até Cerro Sombrero, onde existe o último posto de combustível antes do trecho de rípio chileno, com aproximadamente 200 quilômetros. Seguindo pelo caminho do lado direito, passando por Oanisin, são apenas 50 desse cascalho. E, o melhor, está bem compactado, conseguíamos rodar a 100 km/h. Para nossa surpresa bastante desagradável, o serviço público chileno estava em greve, e voltaram a trabalhar só depois de duas horas. Às 16h30 voltamos para a pista. Faltavam apenas 340 quilômetros para a sonhada Ushuaia e, assim, seguimos em ritmo forte. Nos últimos cem, iniciamos mais uma vez a subida da Cordilheira dos Andes, mais uma estrada fantástica! Ao final, depois de uma curva, avistamos o portal de Ushuaia. Que sensação gratificante!

Fale um pouco sobre Ushuaia. Qual sua impressão sobre a cidade?
Permanecemos por três dias em um belo hotel em Ushuaia. É uma cidade linda, encantadora e charmosa, bem especial para uma lua de mel. Tudo nela é romântico, desde a cordilheira que está ao seu redor, passando pelos flocos de neve que, às vezes, se fazem presentes, até os aconchegantes restaurantes, onde apreciamos deliciosos frutos do mar e a famosa centoia. De moto, fomos até o Parque Bahia Lapataia, onde a rota 03 se finda. É o ponto mais ao sul do mundo em que se consegue chegar dirigindo um veículo. Dali até a Antártida são apenas mil quilômetros, entretanto, de mar. Ali também tem o trem do fim do mundo e o último posto dos correios, onde se consegue carimbar o passaporte. Claro, jamais poderia faltar uma foto na emblemática placa sonhada pelos 'moto-viageiros': 'Ushuaia – fin del mundo'. Meu coração bateu forte ao chegar ali sobre minha moto, tendo em minha garupa minha amada mulher. Ainda tomados pela emoção, surgiu uma emissora de televisão argentina que fazia alguma reportagem nas imediações e se interessaram pela jornada. Fomos entrevistados e fizeram uma reportagem com o título 'Lua de mel no fim do mundo''.

Vocês enfrentaram neve no percurso da volta também?
Sim. Deixamos Ushuaia com bastante neve. Confesso que fiquei com medo de rodar naquelas condições. Tinha neve no asfalto e, nos acostamentos, chegava fácil aos 20 centímetros de altura. O frio se fez presente com vontade, congelava a viseira dos capacetes e a bolha da moto. As árvores, as casas, tudo estava branco. A tensão aumentava quando encontrávamos carros e caminhões, mas foi maravilhoso! Considero que tivemos muita sorte.

Como foi encontrar seu primo Filipe Masetti Leite, conhecido como O Cavaleiro das Américas?
Em um único dia rodamos 1.400 quilômetros, quando chegamos a Buenos Aires. Eu sonhava em rodar com minha moto pela Avenida 9 de Julho, uma das mais largas avenidas do mundo. E foi ali, bem em frente ao obelisco símbolo da capital argentina, que tive um encontro inesquecível com meu conterrâneo e primo Filipe Leite, o Cavaleiro das Américas. Ele viaja a cavalo desde o Canadá, e está indo a Ushuaia também. Foi muito legal nossas jornadas se cruzarem.

Qual a sensação ao chegar ao Brasil?
No outro dia, atravessamos ao Uruguai pelo Buquebus [um navio que leva pessoas e veículos]. Desembarcamos na charmosa Colônia Del Sacramento, uma cidade muito linda e antiga. Almoçamos e passamos a tarde. Depois, seguimos por Montevidéo, Punta Del Leste e chegamos já bem tarde no Chuy-URU e, no outro dia, aproveitamos para fazer umas compras nas lojas freeshop. Dali, atravessamos a última fronteira e chegamos ao nosso querido Brasil. Como é bom estar em casa! Quando avistei o portal de Espírito Santo do Pinhal, senti a mesma emoção da que senti quando chegamos ao portal de Ushuaia.

De que forma você resumiria a viagem?
Foram mais de 13 mil quilômetros. Sentimos frio, calor, alegrias, tristezas, prazeres e dores, mas, sobretudo, muito amor. Amor na viagem de lua de mel que um sonhador mais poderia desejar. Sentimos cheiros nunca sentidos antes, vimos coisas que nunca havíamos visto, fomos a lugares desconhecidos, vencemos barreiras humanas e nossas próprias. Conseguimos fazer exatamente as coisas que sonhamos e planejamos durante anos, e isso não tem peço. Comidas diferentes, pessoas com seus costumes bem diferentes dos nossos, culturas e hábitos inimagináveis para nós. Montei na minha moto e desbravei a estrada dos meus sonhos levando na garupa a pessoa que se tornou a mais importante da minha vida. Chegamos ao fim do mundo, na última cidade, no último quilômetro que se pode chegar por uma estrada. Ao ponto mais ao sul de todos os continentes. Depois dali, só a Antártida. Só mais mil quilômetros, mas tem que ser navegando. Cheguei exatamente ao local que queria chegar. Venci tantos medos, resolvi tantos problemas e fui recompensado com muitas alegrias. Momentos que jamais ousarei esquecer. E tudo isso graças a uma mulher que abriu mão de uma viagem de lua de mel em um lugar lindo, romântico, com luxo e conforto e aceitou uma aventura tão incomum como essa. Por pior que fosse a dificuldade, ela sempre estava ali, ao meu lado, demonstrando felicidade. Ela fazia massagem, me ajudava a engraxar a corrente da moto, lavava minhas cuecas, sinalizava o trânsito e sempre com muito amor! O que eu posso dizer? Sou o homem mais feliz do mundo! Amo você infinitamente, minha Juliana. Nós fomos e vimos. E isso ninguém tira de nós. Ninguém. Jamais. Até o Alasca!

PERENES CONTOS

Simetria

REPRODUÇÃO

Seus olhos tornavam tudo perfeito, apesar de estarem fechados, e a simetria de seu corpo não ser perfeita era o que a tornava quem ela realmente era, a imperfeição a fazia ser magnífica como um ser de outro mundo.

Paro e fico olhando-a de cinco em cinco minutos com medo de que ela acorde e suma mais uma vez entre meus dedos como água.

Rabisco nesse papel minhas imperfeições, sonhos e alguns desabafos e, por isso, consigo seguir em frente; mas meus delírios e medos continuam a me infernizar.

Elena sempre trabalhou em um restaurante à noite e, sempre que eu não podia busca-la, ela ia embora andando sozinha pela escuridão.

Certa noite, um apagão aconteceu na cidade e sua única luz era seu celular quase sem bateria.

De repente, um homem chegou e a agarrou. Com um grito, Elena tentava pedir ajuda e também se libertar do demônio que a estava machucando.

O pior acabou por acontecer, ele a levou embora, achando que Elena era uma mulher de família rica por sua beleza e também por se arrumar tão bem. Mas ela era apenas uma garotinha começando sua vida, subindo cada degrau com suas lutas.

Todos ficaram apavorados quando meu amor não voltou para casa. Sua família e eu não conseguimos viver os dias com aquela preocupação e tormento que aquela procura se tornou. Dias a fio ficamos à sua procura, apenas duas ligações nos fizeram acreditar que ela ainda estava viva, nos deram força para que não desistíssemos.

Ele queria dinheiro. Não tínhamos. Por fim, ele torturou o quanto pode Elena e lhe arrancou um dedo para mostrar que não estava brincando. Pensei que talvez nunca mais a veria, mas a polícia conseguiu dinheiro falso. Apesar do medo de que o plano falhasse, fomos ao seu resgate, com uma última esperança e rezando para que o sequestrador não notasse que o dinheiro não era real.

Depois de dois meses a resgatamos, e o monstro que a pegou foi pego por policiais e pagou por seus crimes horríveis.

Quando meu corpo sentiu seu calor e meus braços a envolveram, tive a certeza de que tudo ficaria bem e de que nunca mais a deixaria sozinha por um momento. Essa sensação invadiu todo o meu corpo, dizer que a amava mais uma vez se tornou uma música simétrica, perfeita.

Elena viveu com sequelas por anos. Os primeiros meses foram os mais infelizes de sua vida, ela mal conseguia sair de seu quarto por medo, a única coisa que a ajudava era o carinho que todos forneciam a ela. Pouco a pouco, conseguimos ajuda-la.

E, vendo os resultados de sua melhora psicológica, tive alegria e força para continuar todos os dias por ela e com ela, como se meu mundo só fizesse sentido se eu pudesse fazê-la feliz.

E, agora, olhando-a nessa simetria torta, posso ver uma linda poesia acordando de seus sonhos mais profundos e seus lábios vindo de encontro aos meus, perto de meu velho caderno.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Xica da Silva: A Cinderela Negra

REPRODUÇÃO

O canto dos escravos dá o tom nesta obra e nos transporta para o Brasil do século 18: uma realidade de fidalgos e pés-rapados, de cantos africanos e rezas católicas, um quadro vivo e riquíssimo de detalhes do violento ciclo do diamante, por meio do qual Ana Miranda reconstrói a biografia de uma personagem que nos fascina há gerações. Com narrativa colorida e vibrante, a autora revela as facetas e interpretações por trás da figura de Xica da Silva: da sedutora, capaz de dominar os homens com astúcia e sensualidade, à concubina amorosa, fiel ao marido e dedicada aos filhos, passando pelo papel de mecenas do Tijuco, de dona de cem escravos e administradora da maior riqueza de seu tempo. Uma mulher vitoriosa, revolucionária mesmo para os dias de hoje, irreverente e mandona, que superou com majestade a sua condição de escravizada, criando a lenda de uma Cinderela Negra.

Título: Xica da Silva: A Cinderela negra • **Autor**: Ana Miranda • **Gênero**: Biografia/ Memória • **Páginas**: 520 • **Formato**: 16x 23 x 3,3 cm • **Editora**: Record

A crise fiscal e monetária brasileira

REPRODUÇÃO

A partir da denúncia que levou ao impedimento da presidente Dilma Rousseff, expressões inusitadas, como pedaladas fiscais, monetização da dívida pública através das compromissadas, perdas com swaps cambiais, inchaço da carteira de títulos do Banco Central e da conta única do Tesouro Nacional, passaram a dominar os noticiários, sugerindo haver algo muito errado com as políticas fiscais e monetárias do país. Para tornar esse assunto acessível a não especialistas, este livro reúne autores de peso, como Fernando Henrique Cardoso, André Lara Resende, Arminio Fraga Neto, Edmar Bacha, Fabio Giambiagi, Pedro Sampaio Malan, entre outros que ocupam ou ocuparam no passado recente os principais postos no Ministério da Fazenda e no Banco Central.

Título: A crise fiscal e monetária brasileira • **Autor**: Edmar Bacha • **Gênero**: Economia • **Páginas**: 686 • **Formato**: 16 x 23 x 3,2 cm • **Editora**: Civilização Brasileira

Cinema

A Chegada

Quando seres interplanetários deixam marcas na Terra, a dra. Louise Banks (Amy Adams), uma linguista especialista no assunto, é procurada por militares para traduzir os sinais e desvendar se os alienígenas representam uma ameaça ou não. No entanto, a resposta para todas as perguntas e mistérios pode ameaçar a vida de Louise e a existência de toda a humanidade.

REPRODUÇÃO

Título original: Arrival | **Elenco:** Amy Adams, Jeremy Renner e Forest Whitaker | **Gênero:** Ficção científica | **Duração:** 1h 56min. | **Origem:** EUA | **Direção:** Denis Villeneuve | **Classificação:** 10 anos | **Ano:** 2016 | **Distribuidor:** Sony Pictures

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. O teste feito para fins de reconhecimento de paternidade / Preparar, providenciar
2. Correção de um erro
3. A lataria que protege o motor do veículo / Glândula humana em forma de feijão
4. Um trabalhador da limpeza urbana / A atitude estudada de quem vai ser fotografado
5. Caminhar rapidamente, aos pulos
6. Vender ao interessado que maior lanço oferecer
7. Sigla de um estado que faz divisa com BA e SE / Vantagem / Um fio de cabelo embranquecido
8. Típico sorvete siciliano
9. Amarelado
10. (Pop.) Cachaça / Protuberância que deforma as costas
11. (Gír.) Tumulto, confusão / Um ex-Trapalhões
12. Estabelecimento apto a utilizar águas minerais com finalidade terapêutica
13. Emana das essências / A nota que antecede o **lá**.

VERTICAIS
1. Bando de micos, saguis, bugios etc.
2. (Gír.) Coisa nenhuma, nada / (Gír.) Malandro
3. A dramaturga **Maria Adelaide**, das novelas e minisséries / Composição poética de catorze versos
4. Doença que provoca convulsões / Uma das preposições fundamentais
5. Tem 365 ou 366 dias / Remover, deslocar / A abreviatura que precede o nome da advogada
6. (Fís.) Símbolo de rutherford / O conjunto das manobras necessárias para dirigir um avião
7. Menino esperto e travesso / Uma das maiores marcas de materiais esportivos do mundo
8. O matemático, físico e astrônomo inglês **Newton** (1642-1727) / Indivíduo que tem gordura acima do normal
9. Hábito que faz repetir mecanicamente sempre a mesma coisa.

sudoku recreativa.com.br

	1		5	3			4	
						9		
		4		7			8	
	2	6			8			9
	7	1				8	5	
9			1			4	2	
	3			6		5		
		7						
	4			8	5		1	

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.

Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

CAFÉ COM LETRAS

Luís Roberto de Múcio

LAURO AUGUSTO FILHO

Em férias nos Crepúsculos, Luís Roberto de Múcio foi solícito ao convite deste escriba: em três minutos de trocas de mensagens no WhatsApp combinamos um café na Fornarii.

Pontual, o locutor global chegou na padoca se desculpando pelo traje: "Me perdoe pela bermuda".

Sanjoanense de alma e pelo título de cidadão concedido pela Câmara Municipal, ele acidentalmente nasceu em São Paulo para aterrissar em Sanja dois anos depois.

Luís Roberto, criado na rua Teófilo de Andrade, cresceu na Esportiva jogando futebol e nadando sob as orientações do professor Marcondes. "Na época, a rede social era o clube. Era lá que a gente se divertia, socializava, encontrava os amigos, paquerava. Eu era daquela turma de moleques que chegava na Esportiva pela linha do trem e entrava pelo bambuzal".

Do ensino básico no Joaquim José e no Ginasinho, ele se recorda das escapadas para correr atrás da bola e de uma prova de hidrografia: "O mestre João Scannapieco disse que fui o único a acertar o nome de todos os rios".

Foi para o Instituto de Educação cursar o colegial e, eleito presidente do Centro Acadêmico vencendo no pleito o legendário César Gilmar Caslini, teve a primeira atividade na área que seria o seu ganha-pão: no jornalzinho escolar SaCívico, Luís Roberto escrevia a coluna esportiva.

Francisco Arten, editor do periódico Opção, o convidou para a página de esportes onde cobriria o futebol dente-de-leite. No mesmo período, o então presidente da Liga Sanjoanense de Futebol, Célio Braga, que apresentava um programa esportivo —O Esporte Amador é Notícia— aos sábados na Rádio Piratininga, chamou De Múcio para trabalhar com o microfone.

Orminda Cassiano de Carvalho, a famosa diretora da Piratininga, viu nele voz e talento para integrar a equipe do esporte profissional. Ao lado de Wanderley Fleming, apresentava o Piratininga nos Esportes reportando o dia-a-dia do Palmeiras Futebol Clube.

Não demorou e ele foi promovido a repórter de campo do narrador titular da emissora, Basílio Bisi. Começava ali as rotinas de viagens junto com o Palmeirinha.

Basílio Bisi, também gerente de banco, deixou a Piratininga para trabalhar longe de São João. Luís Roberto agarrou a oportunidade e no ano de 1978 na cidade de Indaiatuba ele narrou aos 16 anos o seu primeiro jogo: Primavera X Palmeirinha. Na cobertura daquele cotejo Wanderley Fleming foi o comentarista e João Fernando Palomo o repórter de campo.

Apaixonado pelo rádio, ele ouvia fascinado as transmissões das grandes emissoras de São Paulo. Criativo e inspirado, se arvorou a fazer novas vinhetas para a Piratininga.

Amigo e colega nos tempos da Piratininga, João Fernando Palomo constata: "O De Múcio sempre foi um cara extremamente profissional, organizado, buscava informações dos times adversários, trazia ideias, inovava nas transmissões, reformulava os textos comerciais, etc. Era claro pra mim que ele ia deslanchar na carreira".

Ao ouvir os confetes, Luís Roberto devolve a gentileza: "João era o melhor entre todos nós! Preferiu a advocacia".

Calouro de jornalismo na PUC, Luís Roberto de Múcio mudou-se para Campinas em 1981. Nos finais de semana, ainda trabalhava para a Piratininga nos certames do Lobo da Vila.

Numa manhã de domingo, na cabine do estádio Ulrico Mursa narrando a visita do Palmeirinha para pegar a Briosa, o hoje deputado Beto Mansur, dono da Rádio Cultura de Santos, convidou Luís Roberto para um teste na Vila Belmiro: transmitir Santos versus Mixto pelo Campeonato Brasileiro. Era o dia 21 de março de 1981 e o Peixe venceu por 2x0.

Efetivado na emissora, assumiu o microfone e fez as malas para a Itália, onde foi transmitir um torneio internacional com quatro times campeões do mundo. No Brasil e no exterior, de 1981 a 1984, narrou todos os jogos do Santos nas ondas da Rádio Cultura. E foi na cidade litorânea que ele concluiu a faculdade de jornalismo.

No apagar de 1984, já um profissional experiente, recebeu o convite do ídolo Pedro Luiz para se transferir para a Rádio Gazeta de São Paulo. Nesta emissora, chegou a transmitir alguns jogos da Copa de 1986.

Por 90 dias, em 1987, trabalhou na Record na equipe de Osmar Santos. A Rádio Globo, depois disso, foi sua casa por 11 anos. Correndo o mundo com a Fórmula 1, Luís Roberto empunhava o microfone da Rádio Globo em 1994 no GP de San Marino, naquele trágico primeiro de maio que levou Ayrton Senna.

Sem prejudicar o trabalho no rádio, a Manchete numa passagem relâmpago e a ESPN foram os primeiros contratos de Luís Roberto no jornalismo esportivo televisivo.

Novembro de 1997. Veio o chamado para integrar o rol de locutores de uma das maiores emissoras de TV do mundo. O sanjoanense Luís Roberto de Múcio vestiria a camisa da Rede Globo. E o macaúbico speaker mudou-se de mala e cuia para o Rio de Janeiro.

Daí, incluindo Copas do Mundo e Olimpíadas, além dos principais campeonatos de futebol do Brasil, Luís Roberto levou, com emoção e precisão, aos lares do país centenas e centenas de disputas esportivas.

Nos Jogos Olímpicos do Rio, a final masculina que deu a medalha de ouro ao vôlei brasileiro é a transmissão que mais impactou emocionalmente Luís Roberto: "Por ser no Brasil, pelas circunstâncias, pela atmosfera, pelo ginásio, pela torcida. De arrepiar!"

De arrepiar, também, é a jornada deste sanjoanense que ainda adolescente pegou no microfone e é hoje um dos nomes que estão definitivamente gravados na enciclopédia do jornalismo esportivo brasileiro.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES RETICENTES

Lúcia foi para o céu

REPRODUÇÃO

Era uma vez a recatada Lúcia, que farta de tudo abandonou o jogo. E após lançar-se de um penhasco próximo, deu consigo a flutuar e a atravessar paredes. Livre da carne e da gravidade, vestiu-se de luz e pôs-se a vagalumear calma e displicentemente. A chave do tempo nas mãos, todo o espaço de outros mundos a percorrer como quisesse. Via-se agora como sonhava ver-se, intercambiando entre as várias Lúcias dos dias felizes. Via-se Láctea universo afora. Via-se as muitas que fora outrora. Mamava sôfrega o leite da mãe, pulava sela e batia cara contando até cem – lá vou eu!

E lá foi a Lúcia. Já foi tarde da imundície desses dias mutilantes. Um bilhete só de ida com destino a never more. Ao entrar no vagão do itinerário eterno, pegou uma janelinha na poltrona nove. Desceu na estação seguinte, onde topou com a Lúcia em seu vestido verde de babados brancos. Recém-entrada nos dezesseis, recende a sândalo e odor de fêmea. Lúcia olhando Lúcia, encontram-se finalmente, estranham-se mutuamente.

Embarque para Saturno na plataforma 2. Lúcia cósmica cintila, enlaçada em seus anéis. Alianças várias, de formatura, de noivado e casamento. Aceita, Lúcia, esse sujeito como esposo? Pode ser que sim, pode ser que não. Provavelmente talvez. Núpcias de Lúcia. Gastando a vida em meio a trapos, afazeres e panelas de pressão. Faz as unhas, tinge o cabelo, fuma, ganha filhos e olheiras. Os dias voaram, os meses voaram, os anos voaram e Lúcia também. É, agora Lúcia voa para onde bem entender. A senhora Lúcia, senhora de si.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

Oi, bem! Aqui estive. Estivemos 6

Finalizando. Outra aula importante era a de inglês. A professora era bonita, agradava a todos com sua simpatia e seu sorriso grande, de lábios vermelhos, falava educadamente e sensualmente; por isso, todos queriam ser bons em inglês. Eu me empenhava para agradar a dona Graziela e até aprendi alguma coisa. Nas outras disciplinas era um aluno medíocre, passava raspando, sempre no 5. Do colégio, entretanto, saíram muitos bons alunos que entraram nos cursos de medicina, de direito e na politécnica da Universidade de São Paulo. Mas ali também imperava o medo para se aprender. Era a educação do medo. Outro exemplo era o professor de desenho, um suíço já de idade, sempre de terno e gravata, falava com sotaque e ameaçava sempre, "te cuida garroto porrrque te pisso na alma". Toda uma geração aprendeu com ou pelo medo a desenhar as gregas, os triângulos, as tangentes e secantes. Mesmo com todas as limitações, o Cardeal Leme cumpriu sua missão de ensinar o importante para os futuros engenheiros, médicos, professores e advogados pinhalenses.

Quando estava na terceira série do ginásio, minha mãe resolveu que eu iria para São Paulo, onde a irmã mais velha morava depois que se casou. A minha alma ficou pequena. Morar e trabalhar em São Paulo era o que de pior poderia acontecer na minha vida. Triste, pensava em tudo aquilo que ia deixar. As matinês no Cine Avenida. Como iria sentir saudades dos filmes de caubóis e os seriados do Batman, Super Homem, Tarzan, Flash Gordon, que acompanhava todos os domingos com meus amigos, comendo pipoca e mascando a torcida —um doce feito do melaço de cana. Depois da macarronada com pastéis no domingo, a mãe dava uma moeda para os filhos que gostavam do cinema e, juntos com outras crianças, subíamos a avenida Oliveira Motta até o cinema. A fila para comprar ingressos já estava longa. Mas sempre tinha lugar. O cinema, antigo teatro, tinha a plateia, os camarotes e o "puleiro", que ficava abaixo das câmeras, onde o pessoal sentava em tábuas e, por isso, o preço era menor. Antes de começar a sessão, tocava a música francesa La mer, e a garotada fazia uma algazarra danada quando se anunciava um desenho animado antes do filme.

REPRODUÇÃO

Imagem do filme O Tesouro de Tarzan, de 1941, preto e branco, com Johnny Weissmuller (Tarzan), Maureen O'Sullivan e Johnny Sheffield (Boy); direção de Richard Thorpe. Autor: Edgar Rice Burroughs

Não iria mais jogar como meia-esquerda no São Manoel Futebol Clube, eu que era um dos fundadores do time. Como deixar as viagens na boleia de um caminhão, junto com o time e torcedores, indo para as fazendas ou para uma cidade vizinha jogar uma partida? Como deixar os cantos de guerra do time? "Quem vem de lá? Sou eu morena, azul e branco que quer passar. Azul e branco, sinal de guerra, é o São Manoel que estremece a terra!"

Não iria mais me bronzear e nadar na piscina municipal e apreciar as curvas juvenis das garotas nos finais de semana. Não iria mais ao bar do Cufe, uma instituição da rua Barão, apreciar as partidas de sinuca do Nardo, Marmita, Tifun, Zé do Biga, para os garotos mais novos, os maiores jogadores de sinuca do mundo. Em São Paulo não havia os bares do Cufe, do Biga e da Pauliceia, este, onde se reuniam as pessoas mais importantes da cidade, aos domingos depois da missa, e os vagabundos, malandros e trambiqueiros, estes todos os dias, para conseguir algum negócio que rendesse uns trocados para a cerveja e o cigarro, ou conquistar alguma professorinha que passasse pela praça. Casar com uma professorinha naquele tempo era dar o golpe do baú, o salário era bom e o emprego era estável, e o trambiqueiro estava com o burro na sombra, como diziam as boas línguas. Nem havia a banca de jornal do Sílvio onde os leitores pinhalenses buscavam os jornais e revistas da época para saborear as notícias. Sílvio sentava do lado de fora da banca, que era uma loja com alguns metros quadrados, entupida de jornais e revistas velhos que ele guardava não se sabe até hoje para quê. Dali também partia seu filho Silvinho, nosso amigo e colega no Cardeal Leme, para entregar, diariamente, jornais e revistas para os assinantes da cidade. Como deixar todo esse mundo? Mas deixei. Aboletado num ônibus da viação Bizzachi, fui para São Paulo com uma trouxa de roupa e muitas lágrimas no rosto. Foi a viagem que mudou minha vida. Um Feliz Natal a todos! E próspero 2017!

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA é economista pela PUC Campinas, doutorado em Geografia pela Unesp Rio Claro e terceiro ciclo pelo IEDES, Universidade Paris I, França. Atualmente aposentado pela Unesp, morando em Joinville (SC)

EVENTO

Crescer no Campo promoveu mais uma edição do Bazar de Natal

O evento, já bastante tradicional em Espírito Santo do Pinhal, teve início na sexta-feira, 9, e foi encerrado no domingo, 11, às 21h

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Crescer no Campo promoveu a 11ª edição do Bazar de Natal. O evento, já habitual em Espírito Santo do Pinhal na primeira quinzena de dezembro, teve início na sexta-feira, 9, e foi encerrado no domingo, 11, às 21h, na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence —Galeria Casarão.

Com preços acessíveis, estavam disponíveis peças variadas para as compras de Natal, como roupas novas, bijuterias, objetos para decoração, artesanato, livros e DVDs, além do já reconhecido brechó Crescer no Campo e da praça de alimentação.

Participaram do evento os seguintes expositores: Tina Costa, Claudia Vinhas/Elisângela Tonietti, Eliana Fagundes, By Angel Pedrarias, Jô Arte com Tecidos/Aninha, SR Semijoias, Tock Broteja, Corte Afiado, Luh Fitness, Rosas de Maçã, Loretto Cafeteria e Empório Crescer no Campo.

Rita Maria Cardoso Barbosa, fundadora da Crescer no Campo, contou ao **JOP** como surgiu a ideia de promover o Bazar de Natal. "No começo, a minha preocupação era arrumar dinheiro para pagar o 13º dos funcionários, mas o evento foi crescendo e a cidade foi incorporando o bazar ao Natal. Algumas pessoas dizem que economizam o ano inteiro para poderem comprar no bazar porque realmente compensa, pois os preços são muito bons e os produtos de excelente qualidade. Temos o trabalho de lavar, de costurar e consertar cada peça que recebemos de doação, ou seja, não vendemos as peças da forma como as recebemos, temos o cuidado de colocar cada peça da melhor forma possível." E conclui: "o bazar de Natal deste ano superou as nossas expectativas, e espero que aconteça o mesmo na próxima edição. Fazemos o bazar com muito carinho, gostamos muito do que fazemos".

FOTOS: CHICO RAMON

PROGRAMAÇÃO

No sábado, 9, às 19h30, foi realizado show com Gilmar França —voz e violão. Domingo, 11, o Madrigal Crescer no Campo encerrou a programação do evento, às 17h30.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 24 DE DEZEMBRO DE 2016 | ANO 3 | EDIÇÃO 137 | CONCLUÍDA ÀS 19H25 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR ANUNCIA EQUIPE DE GOVERNO

O prefeito eleito, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), anunciou ontem, 23, em seu escritório político, os nomes dos diretores de sua equipe de governo. Diante da realidade econômica nacional, Bianchi Jr. e o vice José Antonio Vergueiro Costa (PV), em conjunto com a equipe de trabalho, definiram que é imprescindível uma nova estrutura administrativa. "Será necessário diminuir departamentos, reduzir cargos de confiança, revisar contratos e aplicar na cidade uma política de austeridade financeira e eficiência administrativa e operacional", afirma o prefeito eleito. Com a reforma administrativa, definida como "ampla, moderna e eficiente", estima-se reduzir as despesas em R$ 1 mi no primeiro ano do mandato. "Esse valor poderá melhorar a qualidade dos investimentos e garantir o cumprimento de contratos em vigência", disse Bianchi Jr. Com foco numa gestão econômica, eficiente e eficaz, Bianchi Jr. e o vice José Antonio apresentaram a equipe "escolhida especialmente por critérios técnicos e comprometida em atuar segundo os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e moralidade." José Antonio será o diretor de Saúde —o novo governo pretende extinguir a secretaria de Saúde. O engenheiro de produção Mario Alves Barbosa Neto será o diretor de Desenvolvimento e Turismo. A professora Marilda dos Santos Miglinsk será a diretora de Educação. Graduado em Tecnologia de Gestão Ambiental Urbana pelo Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa (Icesp), de Brasília, Ricardo Anacleto é o diretor de Governo —deixa de existir o Chefe de Gabinete. O engenheiro civil Roque Gomes Filho assume o cargo de diretor de Obras. Leda Maria Pereira da Silva (Leda Vergueiro) foi a escolhida para ser diretora de Desenvolvimento Social e Habitação. Vanessa Sgarzi Ferreira, permanece, agora como diretora de Administração e Finanças. Ela ingressou na Prefeitura como assistente de diretoria em 2005, passando a responder pela Diretoria de Assessoria Técnica e Planejamento em 2007 até abril de 2012 e hoje é a atual diretora de Finanças. A advogada Ana Tereza de Castro Leite responderá pelo departamento Jurídico. O engenheiro agrônomo Islê Ferreira é o diretor de Agricultura, Meio Ambiente e Serviços Urbanos. O arquiteto Luciano Parziale ficou com a pasta de Planejamento Urbano. Com isso, houve uma redução nos departamentos passando dos atuais 17 para 10. A equipe ainda não definiu se as pastas Cultura, Esporte e Lazer serão um departamento ou uma coordenadoria. Sergio Del Bianchi Jr., da coligação Espírito de Desenvolvimento, foi eleito com 12.436 —53,44% dos votos válidos— e será o prefeito mais novo da história de Espírito Santo do Pinhal.

CHICO RAMON

Ricardo, Roque, Parziale, Leda, Sergio Del Bianchi Jr., José Antonio, Ana Tereza, Vanessa, Marilda e Islê

APROVADO PROJETO DE CRÉDITO PARA PAGAMENTO DA FOLHA SALARIAL DE DEZEMBRO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Reunida em sessão extraordinária no final da manhã de quinta-feira, 22, a Câmara aprovou três projetos do Executivo: PL 69/2016, que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 2,2 milhões para a cobertura da folha de pagamento dos servidores públicos municipais relativo ao mês de dezembro de 2016; PL 57/2016, que dispõe sobre atribuição ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema) do controle social para as ações e saneamento básico no município; PL 66/2016, que dispõe sobre a obrigatoriedade de bares, buffets, cozinhas industriais, restaurantes e congêneres darem um destino ambientalmente correto ao óleo vegetal utilizado pelos mesmos. A próxima sessão extraordinária —21ª— está marcada para o dia 28 de dezembro, às 11 horas, para a votação do PL 70/2016, do Executivo, que concede auxílio-aluguel no valor de R$ 25 mil/mensais à empresa Panfer.

PROJETO ESTADUAL CLASSIFICA PINHAL COMO MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO

A pedido de representantes do turismo rural e religioso, de hotelaria, de outras áreas que podem ser exploradas para fins turísticos e de cidadãos em geral, a Câmara Municipal enviou ao governador Geraldo Alckmin (PSDB) e ao deputado estadual Sebastião Santos (PRB), autor do projeto de lei 755/2015, que classifica Espírito Santo do Pinhal como município de interesse turístico, ofício de apoio ao projeto que tramita na Assembleia Legislativa. O texto do ofício 405/2016, endereçado ao governador, esclarece que "a Casa tem recebido inúmeras manifestações da população pinhalense e dos setores de turismo rural, hoteleiro, religioso e de diversas outras áreas que podem ser exploradas para fins turísticos sobre a importância da aprovação do projeto pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo". "Essas manifestações estão em conformidade com o reconhecido potencial turístico de nosso município e com as convicções desta Casa de Leis. Espírito Santo do Pinhal é um município com grandes riquezas naturais, culturais, históricas, patrimoniais e, portanto, é um polo de interesse turístico que, com o empenho de seu povo, fará de nossa cidade um local receptivo e aprazível para os visitantes do nosso estado e de todo o país." O documento assinado pelo presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB), conclui que sendo os vereadores "representantes do povo pinhalense, solicitamos integral apoio de Vossa Excelência ao referido projeto de lei, agradecendo todo o carinho destinado, especialmente em favor do desenvolvimento econômico de Espírito Santo do Pinhal". A3

POSSE
A cerimônia de posse dos vereadores, prefeito e vice-prefeito que ocorreria no Cine Theatro Avenida em 1º de janeiro, às 18h, foi transferida para o auditório do Bloco G do Unipinhal, no mesmo horário.

NA 14ª EDIÇÃO ESPECIAL DOS MELHORES CAFÉS DE SÃO PAULO, ALCKMIN DESTACA BOM MOMENTO DA CAFEICULTURA PAULISTA

Os melhores cafés produzidos por cafeicultores paulistas e beneficiados por renomadas empresas no segmento foram reconhecidos na sexta-feira, 16, com a entrega de certificados pelo governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e pelo secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, na 14ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo. A tradicional cerimônia, realizada no Palácio dos Bandeirantes, contou com a degustação da bebida preparada com os lotes de café arrematados dos produtores vencedores do 15º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo —Prêmio Adir Alves Teixeira. As empresas compradoras foram: Café Grand Reserva —Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Espírito Santo do Pinhal (Coopinhal)—, Café Pelé, Café 3 Corações, Café San Babila, Café Morro Grande, Suplicy Cafés Especiais, Cafeteria do Museu, Ragazzo Café e Café Toledo. Para o governador Alckmin, apesar da redução em diversos índices ocasionada pela crise econômica, o consumo do café permaneceu alto. "Importantíssimo para a economia, o café faz bem à saúde, é sinônimo de convivência, alimenta, reanima e gera empregos. Nossa agropecuária salvou a lavoura, bateu recordes de produção e exportação. E o café paulista tem qualidade, agrega valor e é uma alternativa para os produtores que têm menos terras. A atividade faz parte do DNA de São Paulo, pois a origem da indústria, da ciência, da ferrovia e do capital está na bebida", afirmou. Alckmin entregou ao produtor Clayton Mapelly Cerri, da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, em São Sebastião da Grama, o certificado de Cafeicultor Campeão. O Café Gran Reserva foi o vencedor nas categorias Ouro, pelo maior valor da saca, e Diamante, que reconhece o maior investimento em qualidade. O representante da Coopinhal Henrique Gallucci recebeu o certificado das mãos do secretário Arnaldo Jardim. Já o representante da San Babila Café, Edvaldo Bortoletto, recebeu a certificação na categoria Especial. A5

AVISO
Devido às festas de final de ano, o **JOP** voltará a circular em 7 de janeiro de 2017, edição 138. Desejamos a todos os leitores e anunciantes —grandes parceiros—, um Feliz Natal e um 2017 cheio de realizações

opinião

EDITORIAL

Para os brasileiros, indignação é a #PalavraDoAno

Como você definiria 2016? Para responder a esta pergunta, a consultoria em gestão de causas Cause consultou intelectuais e ouviu uma amostra de 1.000 brasileiros de todas as regiões, idades e classes sociais, reproduzindo o perfil dos brasileiros de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Foi a primeira vez que o Brasil elegeu uma #PalavraDoAno, uma iniciativa que já é tradição na Alemanha, Estados Unidos e Inglaterra. E, se nestes dois últimos países a #PalavraDoAno de 2016 foi pós-verdade —'post-truth'—, para os brasileiros, o termo que melhor define o ano que está se encerrando é indignação. "Acredito que nenhuma palavra resume melhor o estado de ânimo dos brasileiros com relação a este ano que acaba. Pelo perfil das palavras finalistas, sabíamos que a escolha se daria entre palavras fortes, carregadas de crítica —reflexo do período pra lá de desafiador pelo qual estamos passando. Dentre elas, indignação despontou na preferência popular em todas as idades e classes sociais, com 41,8% de votos. Se levarmos em conta o significado formal de indignação, que é ira intensa, ódio, raiva experimentada diante de injustiça, afronta e violação de normas, veremos que o povo brasileiro está mandando um recado claro para as nossas lideranças", diz Leandro Machado, cientista político e coordenador da pesquisa.

Indignação concorreu com zica —nos dois sentidos—, desmoralização, bolhas e desafio em uma

> Foi a primeira vez que o Brasil elegeu uma #PalavraDoAno, uma iniciativa que já é tradição na Alemanha, Estados Unidos e Inglaterra. Para os brasileiros, o termo que melhor define o ano que está se encerrando é indignação

votação realizada pela plataforma online OpinionBox. O resultado foi divulgado no final de quarta-feira, 21, pelo endereço www.cause.com.br. "É interessante ressaltar que, apesar de indignação ter sido a escolhida por todas as classes sociais, faixas etárias, gêneros e regiões do país, existe um perfil que está mais indignado: é a mulher mais velha da classes C e D", destaca o cientista político.

A escolha da #PalavradoAno foi feita em duas fases. Na primeira, um grupo formado por influenciadores ligados à comunicação e sociedade, como um jornalista, uma poeta, um advogado especialista em tecnologia, um cientista político, um antropólogo e uma comunicóloga elegeram cinco termos que espelham os nossos tempos. Essa lista foi então submetida ao crivo de uma amostra que reflete a composição da sociedade brasileira. "Ao contrário do dicionário Oxford, nosso foco não é sobre um verbete que, portanto, precisa necessariamente ter um potencial duradouro e, por isso, acaba sendo escolhido apenas por especialistas. Queremos captar o espírito deste ano, mesmo que ele seja efêmero. Para tanto, ouvir todos os extratos da sociedade é fundamental", detalha Machado.

Para 2017, a Cause pretende escolher não só a #PalavraDoAno que está terminando, mas também aquela que expressa as expectativas em relação ao ano seguinte. Essa novidade será uma inovação dentro desta longa tradição ocidental, que teve início na década de 1970, quando a Society of German Language passou a selecionar o vocábulo que melhor resume o espírito da época. Desde então, a ideia se espalhou pelo mundo com processos de seleção distintos entre si.

Não há como negar que o verbete indignação é o que representou o ano findo de 2016. Mesmo assim... um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos.

ELSTOR HANZEN

O bêbado e o jornalismo

"O modo como enxergamos o mundo seria muito diferente se todos os nossos julgamentos pudessem ser isolados da expectativa e baseados apenas em informações relevantes", ou ainda: "É fácil sermos vítimas das expectativas, e é também fácil explorá-las diante dos outros." Essas são reflexões trazidas pelo físico estadunidense Leonard Mlodinow, no livro O andar do bêbado, publicado em 2009. Em palavras gerais, a obra trata de como fatores aleatórios influenciam no resultado de sistemas complexos, como na nossa vida, por exemplo. Especificamente, Mlodinow traz importantes lições para o jornalismo, para tal apresenta resultados que desmistificam os salvadores da pátria, as celebridades, os gurus do marketing, enfim, contrapõem o mundo da aparência ao da essência.

O 2016 foi farto de problemas complexos para os quais se vendeu soluções fáceis e rápidas. Por causa da manifestação de insatisfação da população com a corrupção e com a crise política e econômica, a saída foi o impeachment e a instalação de um governante salvador da pátria. E a mídia teve um papel decisivo nesse processo porque coletou todas as evidências favoráveis à ideia e, o pior, passou até interpretar indícios ambíguos de modo a favorecer e respaldar a ideia como solução para a crise.

Por outro lado, não mostrou as contrarrazões desse processo, mas que ao longo do ano foram se impondo naturalmente. Portanto, ignorou-se a premissa básica que diz: para uma ideia ter o mínimo de consistência, é necessário equilibrar os prós e os contras, contudo, o que se fez foi seguir apenas o padrão de comportamento observado pelo filósofo Francis Bacon, em 1620. Para Bacon, "a compreensão humana, após ter adotado uma opinião, coleciona quaisquer instâncias que a confirmem, e ainda que as instâncias contrárias possam ser muito mais numerosas e influentes, ela não as percebe, ou então as rejeita, de modo que sua opinião permaneça inabalada".

Esse comportamento é chamando pelos psicólogos de viés da confirmação, prática muito presente também nas redes sociais, em que se seguem pessoas com as mesmas opiniões e preferências, estratagema cada vez mais reforçado graças ao uso dos algoritmos para juntar um público homogêneo no espaço online que, em última instância, visa o mercado e o interesse comercial de grupos empresariais. Segundo tal lógica, quando estamos diante de uma ilusão – ou em qualquer momento em que tenhamos uma nova ideia -, em vez de tentarmos provar que nossas ideias estão erradas, geralmente, tentamos provar que estão corretas. Inclusive, a tendência de confirmação de nossas expectativas não é nova nem só coisa da internet. Conforme Mlodinow, ela pode ocorrer em várias circunstâncias, como exemplo, quando um empregador entrevista um candidato a um emprego, sua propensão é formar uma rápida primeira impressão do sujeito e passar o resto da entrevista buscando informações que a corroborem.

Quem se serve bem do mundo das aparências e das falsas expectativas é o marketing. Para ilustrar sua obra sobre o mito das falsas verdades, Mlodinow apresenta diversas pesquisas e análises realizadas no campo das marcas. E num estudo feito em 2008, um grupo de voluntários deu nota melhor a uma garrafa

> Acompanhar e endossar opiniões diante de movimentos de ocasião, conforme sopra o vento, não contribui em nada a fortalecer o jornalismo e preservar seu principal ativo: a credibilidade

com etiqueta de US$90 que a outra com etiqueta de US$10, embora os sorrateiros pesquisadores tivessem enchido as duas com o mesmo vinho. Outro teste foi feito com vodca. De acordo com a descrição da bebida feita pelo governo da Rússia, ela é neutra e não apresenta aroma, sabor e cor. Mas o estudo com 21 rótulos diferentes da bebida mostrou resultados curiosos: no primeiro teste, os rótulos e os preços ficaram à mostra, quando os envolvidos atribuíram qualidades melhores à medida que o valor era maior e a marca mais conhecida. Num segundo teste, às cegas, com as mesmas pessoas, a vodca mais barata recebeu melhor cotação.

Para lembrar que a força das marcas não se restringe a produtos específicos, evidentemente, basta citar a eleição do prefeito de São Paulo, João Doria Jr.; e do presidente dos EUA, Donald Trump. O que os dois têm em comum: são empresários e ex-apresentadores de reality show; portanto, se beneficiaram fortemente na política devido à construção dos seus nomes pelo marketing. E o que o jornalismo fez para mostrar a realidade por trás dessas aparências? Pelo menos aqui no Brasil, praticamente nada.

Já o autor do O andar do bêbado busca uma compreensão mais ampla para o exposto. Ele avalia que a visão determinística do mercado dá conta que o sucesso da pessoa e do produto é determinado pelos valores intrínsecos, o que, em geral, é uma falácia, ressalta ele. Ou seja, na sociedade capitalista se diz que os valores e os princípios são essenciais, mas se projeta o grau da celebridade e a quantidade de dinheiro como sinônimo de sucesso. Esse tipo de sociedade também se apressa em transformar os ricos em heróis e os pobres em pondes expiatórios.

A origem disso vem da nossa tendência a confiar demais nas previsões excessivamente precisas das pessoas —comentaristas, especialistas de finanças, gurus do marketing— cujo histórico, supostamente, demonstra conhecimento dos assuntos. Mas se visto com mais cuidado, como fazem os historiadores, apenas se gera uma aparência de inevitabilidade, usando a estratégia de citar fontes abalizadas pelo mercado e de trazer para o primeiro plano as forças vencedoras e jogando para o segundo as que foram engolidas pelas primeiras.

O bom jornalismo que procura trazer à tona a essência e a relevância dos acontecimentos, infelizmente, está em falta nos últimos tempos. O que se tem visto é a espetacularização dos fatos, a criação de heróis e salvadores da pátria, publicitação de falsas polêmicas. Tudo isso se materializou em 2016, quando acompanhamos a cobertura da tragédia com o time da Chapecoense, a sobreposição de determinados juízes da Lava Jato a suas próprias instituições ou a dicotomia entre o Congresso Nacional e o STF.

Esse tipo de tratamento dos fatos ajuda pouco a cumprir uma das essências do jornalismo, levar informações às pessoas para terem sua independência e se autogovernarem, por exemplo. Ainda mais agora, momento em que a mídia tradicional —jornal, rádio, televisão— sofre com as superficialidades, boataria e polarizações das informações publicadas nas redes sociais. Para fazer frente a tal realidade, dever-se-ia ter como uma espécie de missão a verificação e a relevância dos assuntos, antes de lançá-los à agenda pública. Mas o que tem acontecido é o viés da confirmação de algumas verdades, assim ampliando as falsas verdades e a tão conhecida polarização dos temas nas plataformas online.

Acompanhar e endossar opiniões diante de movimentos de ocasião, conforme sopra o vento, não contribui em nada a fortalecer o jornalismo e preservar seu principal ativo: a credibilidade. Por isso, não importa quanto a forma de fazer jornalismo e a distribuição da informação tenham mudado com a nova tecnologia, a essência tem permanecida a mesma: desmistificar as falsas verdade e fornecer aos cidadãos informações seguras para tomarem suas decisões. Adotando esta postura, conforme Bill Kovach e Tom Rosenstiel escreveram no livro "Os Elementos do Jornalismo: o que os jornalistas devem saber e o público deve exigir", pode até não se alcançar a verdade, mas o público sabe reconhecer se se chegou perto —quando fontes autorizadas, pesquisa exaustiva e métodos transparentes foram aplicados no processo e de modo honesto.

Em 2017, para não continuar neste movimento aleatório, culpando a crise econômica e as redes sociais e se chocando contra todos os obstáculos que encontra pelo caminho sem saber aonde irá chegar, como o andar do bêbado, o jornalismo precisa deixar de lado o papel do marketing e se dedicar a desvendar os temas que de fato influenciam e ajudam a construir nossa cidadania. Só assim a notícia será relevante e servirá como base nas decisões da vida.

ELSTOR HANZEN é jornalista e especialista em convergência de mídias

CARTA E E-MAILS

Um Natal inesquecível

Brunna era uma menina muito alegre e comunicativa. Todos os seus amigos diziam que ela era muito boa e alegre com todas as crianças.

Para ela, todos os dias eram maravilhosos, mas ela achava que o dia de Natal era o melhor dia do ano.

Brunna não sabia o que pedir de Natal, foi em todas as lojas, mas não achava o presente que queria porque já tinha muitos. Um dia, quando assistia a um programa de televisão, viu que muitas crianças não tinham nenhum brinquedo, e pensou no que poderia fazer para as crianças. Então, teve uma ideia maravilhosa que a deixou muito contente: ajudar aquelas crianças pobres que não iriam ganhar nenhum brinquedo no dia de Natal. Disse para os seus pais que queria fazer aquelas crianças ficarem alegres.

Seus pais ficaram emocionados e resolveram ajudar Brunna no seu desejo.

No dia de Natal, ela pegou vários brinquedos e doou para as crianças pobres. As crianças ficaram muito alegres com aqueles brinquedos e com Brunna.

Ficaram muito contentes e não deixaram de brincar naquela hora mesmo. Brunna ficou muito feliz, e viu que o mais importante é o amor, a paz, a compaixão e a harmonia com as crianças.

Ela não via a hora de chegar o dia de Natal para poder ajudar novamente as crianças mais pobres.

Ela achou que a felicidade dela em dar presentes, ainda era maior que a felicidade das crianças. Todas as pessoas deviam ser iguais a Brunna.

BEATRIZ CAMARGO, 11 anos, aluna da EMEB Professora Irene de Oliveira Pereira

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail redacao@opinhalense.com ou pelo correio —rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. **O Pinhalense** se reserva o direito de publicar trechos.

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Francisco Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Maristela Jesuíno
Colaboradores: Allê Trajan, Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Castilho, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Ernesto Antunes Stringuetti, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rodrigo Ferreira, Rolf Kuntz e Ruan E. Inácio de Carvalho.
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Pública e corporativa

HERÓDOTO
BARBEIRO

é jornalista, âncora do Jornal da Record News e do R7

O Estado pode criar marcas. É um engano acreditar que apenas corporações comerciais possam criar marcas. Hospitais públicos, polícia, forças militares, universidades e outros entes estatais podem criar marcas. Um exemplo notório é a NYP ou a polícia de Nova York. Ela é mais do que as iniciais de um serviço policial. Representa mais do que carros com sirenes ou policiais uniformizados. Ostenta um valor intangível que remete a segurança do cidadão e eficiência em prestação de serviços públicos. Não é à toa que existem camisetas espalhadas pelo mundo todo, bonés, relógios, viseiras, bolsas, mochilas com o logo NYT. O logo é apenas a representação gráfica de uma marca. O M maiúsculo, amarelo, representa a rede de fast food da Mc Donald's, mas remete à lembrança de um valor abstrato e intangível que contribui para a credibilidade e admirabilidade da corporação. Obviamente que uma entidade pública, estatal, não tem uma marca de consumo associada a um produto ou serviço oferecidos no mercado. Isto não quer dizer que não possam ser criadas por agências de publicidade, mas há uma diferença fundamental entre uma marca comercial e outra que representa o Estado. Esta, necessariamente, simboliza algo maior, ou seja, um propósito ligado ao exercício da cidadania. Ela acredita que todas as pessoas são igualmente importantes e que a liderança se dá pelo exemplo e não por discursos pomposos, vazios e sem credibilidade. Elas são geridas por pessoas que acreditam que fazer o certo é muito mais difícil do que fazer o errado. Governar com programa de governo é muito mais dificultoso do que cavalgar no populismo, de resultados imediatos e grande repercussão eleitoral. Optar por saídas amargas são ações de estadistas e não de políticos.

Os valores, as ideais e os objetivos precisam ser claros e transparentes nas marcas. O Estado precisa entender que os produtos mais valiosos que oferece para os cidadãos são a honestidade, a transparência e a autenticidade, sem isso, nada se torna permanente, e dá espaço para que a corrupção se alastre como a ferrugem em uma estrutura de ferro no litoral. Sem esses valores, ninguém ostentaria uma marca em público,

> Os valores, ideais e objetivos precisam ser claros e transparentes nas marcas. O Estado precisa entender que os produtos mais valiosos que oferece para os cidadãos são a honestidade, a transparência e a autenticidade

seja ela de uma empresa ou de uma entidade estatal. Todas elas têm que representar um conceito abstrato relacionado ao bem público. A polícia deve ser identificada mais do que uma entidade que cuida da segurança pública. Deve inspirar o orgulho de servir a uma comunidade. Uma universidade pública, mais do que um distintivo nos jogos acadêmicos, deve transparecer o esforço que reúne alunos e professores voltados para o desenvolvimento da ciência e do bem-estar. Um hospital público comprometido com a pesquisa e a preservação da vida, uma força militar identificada com a defesa da constituição e do território nacional. A recepção pelo público avalia a importância que ela tem na sociedade.

As entidades públicas demoraram para descobrir que podiam construir marcas. Houve uma confusão com propaganda política como a estrela vermelha, identificada como o comunismo ou a cruz gamada, símbolo do nazismo. No entanto, nem uma nem outra foi criada nem pelo Estado soviético, nem o Estado nazista. A estrela é uma identificação religiosa que vem da antiguidade mesopotâmica e passou pela cultura de diversos povos. O mesmo se deu com a suástica, nome de origem sânscrita e que está associada ao budismo hinayana e a seitas hinduístas. Esses emblemas traduzem uma ideologia abstrata e intangível. É preciso ficar claro que o que se entende por marca hoje nada tem a ver com os exemplos citados. Hoje é uma forma de comunicação e que, no caso de uma empresa privada, é valiosa, é um ativo importante da corporação. O mesmo não se dá com instituições públicas que não têm preço de mercado nem está ranqueada entre as cem marcas mais valiosas do mundo do Interbrands. Seu valor é institucional, cidadão, social e democrático.

TURISMO

Projeto estadual classifica Pinhal como município de interesse turístico

Deputado Sebastião Campos, autor do projeto, justifica no PL que município tem grande potencial turístico, em face de sua expressiva história no segmento de café e outras potencializações

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A pedido de representantes do turismo rural e religioso, de hotelaria, de outras áreas que podem ser exploradas para fins turísticos e de cidadãos em geral, a Câmara Municipal enviou ao governador Geraldo Alckmin (PSDB) e ao deputado estadual Sebastião Santos (PRB), autor do projeto de lei 755/2015 que classifica Espírito Santo do Pinhal como município de interesse turístico, ofício de apoio ao projeto que tramita na Assembleia Legislativa.

O texto do ofício 405/2016, endereçado ao governador, esclarece que "a Casa tem recebido inúmeras manifestações da população pinhalense e dos setores de turismo rural, hoteleiro, religioso e de diversas outras áreas que podem ser exploradas para fins turísticos sobre a importância da aprovação do projeto pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo". "Essas manifestações estão em conformidade com o reconhecido potencial turístico de nosso município e com as convicções desta Casa de Leis. Espírito Santo do Pinhal é um município com grandes riquezas naturais, culturais, históricas, patrimoniais e, portanto, é um polo de interesse turístico que, com o empenho de seu povo, fará de nossa cidade um local receptivo e aprazível para os visitantes do nosso estado e de todo o país." O documento assinado pelo presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB), conclui que sendo os vereadores "representantes do povo pinhalense, solicitamos integral apoio de Vossa Excelência ao referido projeto de lei, agradecendo todo o carinho destinado, especialmente em favor do desenvolvimento econômico de Espírito Santo do Pinhal".

PL 755/2015

Com a justificativa de que Espírito Santo do Pinhal está localizado a 202km da capital e possuindo um histórico abrangente de interesse turístico, o deputado Sebastião Santos —com base eleitoral em Barretos e área de atuação piscicultura, agricultura familiar, direitos humanos— deu entrada do PL 755/2015, em que classifica a cidade como município de interesse turístico, no começo de 2015. "Trata-se de um município com grande potencial turístico, em face de sua expressiva história no segmento de café, obtendo assim, reconhecimento de nível nacional e internacional. Contemplado pela cadeia do agronegócio cafeeiro, Espírito Santo do Pinhal tem gerado divisas na aquisição de máquinas para o setor, torrefações certificadas e conceituadas no mercado estrangeiro. Além do recebimento de diversas delegações estrangeiras, tem recebido ações como o tombamento do núcleo histórico, o que potencializa o segmento cafeeiro. O município em questão também possui um forte potencial na área esportiva, visto que acolheu diversos campeonatos expressivos como: a Copa São Paulo de MotoCross, Copa Mantiqueira de MotoCross, Evento Dominando as Montanhas, realizado pela Associação de Atletas de E. S. Pinhal, além da corrida de pedestres. Tais eventos contam com a presença de turistas de todo o Estado de São Paulo."

Consta —nos registros do andamento do projeto— que sexta-feira,16, "foi publicado ofício 469/2016 - ATeCC, da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, encaminhando cópia do ofício CG-ST 667/2016, da Secretaria de Turismo, por meio do qual apresenta a manifestação favorável do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) sobre a classificação do município de Espírito Santo do Pinhal como de Interesse Turístico. (DA. pág. 10) Rel. 119734". A diretora de Turismo, Sandra Whitaker, acredita que agora "falta apenas um trabalho conjunto de força de todos os setores envolvidos com o turismo no município, pois o PL foi aprovado na Secretaria Estadual de Turismo e na Casa Civil do governo estadual".

CRIANÇAS E ADOLECENTES

Contribuintes têm até o dia 31 para destinar recursos do IR para ações sociais

DEPOSITPHOTOS

Pela regra geral, pessoas físicas podem fazer a destinação, desde que realizem a contribuição dentro do chamado ano-calendário, ou seja, até o último dia do ano anterior à declaração. As empresas que operam sob o regime de lucro real também podem destinar 1% do tributo devido

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com a proximidade do Natal, as pessoas ficam mais solidárias. Diversas ações pontuais são realizadas nesse período, mas o que muitos não sabem é que existe uma maneira simples de apoiar iniciativas que irão ajudar crianças e adolescentes em situação de risco durante todo o ano. Até o dia 31 de dezembro, os contribuintes podem destinar 6% do Imposto de Renda devido aos Fundos de Diretos da Criança e do Adolescente, cujos recursos são utilizados para financiar ações sociais de promoção dos direitos do público infanto-juvenil.

Pela regra geral, pessoas físicas podem fazer a destinação, desde que realizem a contribuição dentro do chamado ano-calendário, ou seja, até o último dia do ano anterior à declaração. As empresas que operam sob o regime de lucro real também podem destinar 1% do tributo devido. Os Fundos são administrados pelos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA). Ambos podem ser municipais, estaduais ou nacionais. Os Conselhos são paritários, com representantes governamentais e da sociedade civil. Após um diagnóstico local, eles desenvolvem um plano de ação para aplicar os recursos do Fundo em iniciativas/organizações sociais que atuem pelos direitos de crianças e adolescentes.

Como destinar

Todo cidadão ou empresa pode destinar recursos do Imposto de Renda devido. No caso do contribuinte, a única condição é que realize a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) na versão completa. Já a empresa deve operar por meio do sistema de lucro real. Observadas essas regras, os passos seguintes são bastante simples: Pessoa Física. Escolha um ou mais municípios ou estados para receber sua destinação; contate a prefeitura ou o governo do estado e verifique se o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente está implementado e regulamentado, pois só é possível contribuir para um Fundo nestas condições; solicite os dados bancários do Fundo —banco, agência e conta— e deposite o valor desejado. Alguns Fundos emitem boleto de doação por meio de seus sites na internet; Envie uma cópia do comprovante de depósito para o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente da localidade escolhida, com os seus dados —nome, CPF, endereço e telefone—, para a emissão do comprovante de doação; aponte os dados da destinação e do órgão beneficiado, impressos no recibo, na ficha Pagamentos e Doações Efetuados da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF), no código correspondente a Doações – Estatuto da Criança e do Adolescente; arquive o recibo de doação, para apresentação à Receita Federal, caso solicitado.

Pessoa Jurídica. No caso das empresas, a cópia do comprovante de depósito enviada para o Conselho deve incluir razão social, nome fantasia, CNPJ, endereço e telefone; os dados da destinação e do órgão beneficiado, impressos no recibo, devem ser apontados na Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIRPJ); Três pontos precisam ser ressaltados. O valor da dedução não é considerado despesa operacional. A destinação não está incluída no limite de 4% referente aos incentivos à cultura e ao audiovisual —não cumulativo. As operações feitas durante o exercício em curso serão registradas no formulário de lucro real.

SERVIÇO

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Espírito Santo do Pinhal, CNPJ 20.002.827/0001-41, Banco do Brasil, agência 6537-4, conta corrente 8532-4. Tel.: (19) 3661-1002

VENDA

VENDO OU TROCO, CASA JARDIM SÃO JUDAS - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, entrada para carro, quintal grande, obs. pago a diferença pelo novo imóvel até R$ 130.000,00.

VENDO OU TROCO - Casa em Espírito Santo do Pinhal X Casa em Santo Antônio do Jardim. Valor R$ 270.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a. serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA VILA MARINGÁ - com 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, a. serviço, fundos área coberta com 1 quarto.

CASA PQ. NAÇÕES - com 1 suíte, 2 quatros, sala, banh. social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 bmts² a construção R$ 100,00 mts². Preço R$ 280.000,00.

CASA CENTRO com 3 quartos, 2 salas, copa/cozinha, banheiro, a. serv., garagem, quintal, fundos 2 cômodos grande, cozinha, banheiro, salão comercial com banheiro, á. terreno 361,00 mts² a. construção 282,00 mts² obs. "próximo ao hospital"

CASA LARGO SÃO JOÃO com, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem grande, a. serviço, quintal. Terreno com 435,00 mts² construção 195,00 mts². Ótimo Preço.

VENDO OU TROCO imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência Apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. EDIFÍCIO SANTA HELENA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem obs. 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

APTO. EDIF. ESPÍRITO SANTO com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sala, lavabo, cozinha, terraço, a. serviço, quarto e banh. empregada, garagem. Obs. todas as dependências com armários, aceita 50% em imóvel como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO ÁREA COMERCIAL frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 mts². Ótima Localização.

CHACÁRAS E SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE com 2.300 mts² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 mts². Obs. ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 mts². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, depósito, piscina área construída 50,00 mts², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

GLEBA DE TERRA COM RESERVA LEGAL total 26.000,00 mts² preço R$ 7,00 por metro² bairro Veridiana. Documentos OK.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos OK.

COMERCIAL

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 181 – CENTRO. REF. CO002. Entrada p/ carro, recepção, sala, mezanino com escritório e 2 banheiros.

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 305 – CENTRO. REF. CO004. Sala comercial com 40 m².

RUA MARQUES DO HERVAL, Nº 380 - CENTRO. REF. CO005. Sala comercial com 30 m² e banheiro.

RUA TEIXEIRA RIOS, Nº 277 SALA C - CENTRO. REF. CO006. Recepção, sala, banheiro e cozinha.

RUA PRUDENTE DE MORAES, Nº 682 - CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 30 m², **cozinha, banheiro, lavand.** e quintal.

RESIDENCIAL

RUA ANGELO GUERINO, Nº 87 B PORÃO – ALTO ALEGRE. REF. CA008. Sala, 2 dorms., copa, cozinha, banheiro, lavand. e quintal.

RUA JOÃO BATISTA RUOCO, Nº 205 FUNDOS – MONTE ALEGRE. REF. CA009. Sala, 2 dorms., banheiro, cozinha e lavand.

RUA BENEDITO GOMES DOS SANTOS, Nº 173 – MONTE ALEGRE. REF. CA015. Garagem, sala, 2 dorms., banheiro, copa, cozinha, despensa, lavand. e quintal.

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 261 FUNDOS – CENTRO. REF. CA020. Sala, 1 dorm., banheiro, copa, cozinha, lavand. e quintal.

RUA ABELARDO CESAR, Nº 46 – APARTAMENTO 03 – CENTRO. REF. CA037. Garagem, sala conjugada c/ cozinha e lavand., dorm. c/ banheiro e área de lazer c/ churrasqueira (área comum).

VENDA

APTO. - CAMPINAS, SP – 3º andar Edifício Ágata Ville, 1 vaga de garagem, sacada, sala, copa/cozinha, banheiro, 2 dorms. sendo 1 suíte, lavand.; acabamento em gesso, armários, vista p/ área de lazer; condomínio c/ porteiro, ronda, quadra, piscina adulto e infantil, salão de festa, academia, sala de ginastica, salão de jogos e playground.

CASA – CONJUNTO HABITACIONAL SÃO VICENTE DE PAULO – Entrada p/ 2 carros, sala de estar, sala de tv, sala de jantar, banheiro social, 2 dorms., 1 suíte com closet, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – JARDIM CRUZEIRO – Garagem, sala, 2 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, sala de jantar, cozinha, lavand. c/ banheiro externo, terraço e quintal.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA REF. CA129 – Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dorms. com armários sendo uma suíte, lavand., quintal com entrada para carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 banheiros.

CASA – VILA DA FACULDADE. REF. CA137 – Garagem, sala 3 dorms., banheiro, lavand., quintal com 2 edículas e banheiro externo.

SITIO ESPIRITO SANTO DO PINHAL A SANTO ANTONIO DO JARDIM – 2,3 alqueires; área total tendo plantação de eucalipto em várias idades, R$ 250.000,00. Documentação OK.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH009 - Área de 2.287 m² (chácara de esquina); possui uma planta já aprovada.

CHÁCARA AGRESTE REF. CH008 - Área de 1.880 m² (40 m de frente x 47 m de lado).

IMÓVEIS - VENDE

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 dorm., (1 Suíte), sala, cozinha, wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0083) SÃO PANTALEÃO (IMÓVEL NOVO) – Parte Sup.: 2 dorm. e banheiro. Parte Inf.: sala, coz., lavabo, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0307) SÃO JUDAS TADEU – 3 dorm., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal. R$ 150.000,00

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 dorm., (1 Suíte), sala, cozinha, banheiro, área serviço, entrada p/ carro e quintal. Área Lazer: piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – Casa: 2 dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS:

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 mts

TE0099 – Pq. Nações – 250 mts

T-0172 – Pq. Nações – 250 mts

TE0094 – Pq. Nações – 297,86 mts

TE0087 - Agreste – 1.880 mts

TE0062 - Agreste – 2.216 mts

TE0063 - Agreste – 2.275 mts

TE0020 – Pq. Figueira II – 300 mts

IMÓVEIS A VENDA

RESIDENCIAL

Jardim Universitário- gar., sl. 2 amb., lavabo, banh. social, coz.,2 dorms., suíte c/ box, lavand., quintal.

Parque do Lago- gar., sl., coz.,2 dorms., suíte, banh. social, lavand., quintal.

Jardim Baronesa- 3 dorms., s/1 suíte, banh., coz., lavand., quintal.

Parque das Nações- 2 dorms., sl., coz., banh., quintal.

Parque das Nações- 3 dorms., s/ 1 suíte, banh., coz., sl., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 4 dorms., s/1 suíte, 2 banhs., sl., coz., lavand., quintal.

Jardim Haydée- 3 dorms., s/1 suíte, banh., sl., coz., lavand., edícula, quintal.

Jardim Brasil- 2 dorms., banh., sl. , coz., quintal.

CHÁCARA- 1.700 m², perímetro urbano, (casa boa).

SÍTIO- 4,5 alqueires c/ casa, café, e toda a infraestrutura.

SÍTIO - Santo Antônio do jardim.- 2 alqueires c/ casa , 3 açudes, pasto.

TERRENO- Jardim Universitário- 720 m², todo fechado muro.

TERRENO- Parque da Figueira- 804 m² de esquina.

TERRENO- Parque do Lago.

TERRENO- 742 m², comercial.

COMUNICADOS

BAIS & BAIS CAFÉS ESPECIAIS LTDA. – EPP, torna público que recebeu da **CETESB** a Licença de Operação N° 63001598, válida até 19/12/2020, para Café torrado e moído; produção de à rua Rachid Elias Sobrinho, 570, Barracão, Monte Alegre. Espírito Santo do Pinhal-SP.

FALECIMENTOS

ALZIRA FRANCO DE ANDRADE, dia 17/12, aos 69 anos, casada com José Carlos Moreira. Cemitério Municipal.

MÁRCIA MARIA PEREIRA, dia 17/12 aos 44 anos, casada com Valdinei Teixeira do Nascimento. Parque das Acácias.

RITA MARIANO, dia 18/12, aos 91 anos, solteira, filha de Paulino Ferreira Pinto e Maria Antônia. Cemitério Municipal.

SANDRA ISABEL PIANEZ PAROLIN, dia 19/12, aos 50 anos, casada com Paulo de Tácio Pavani Parolin. Cemitério Municipal.

RICARDO DA SILVA JESUÍNO, dia 19/12, aos 33 anos, solteiro, filho de Valdomiro Jesuíno e Maria Aparecida da Silva. Parque das Acácias.

JOSÉ ROBERTO ALVES, dia 19/12, aos 59 anos, casado com Vera Lúcia de Oliveira Alves. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

De acordo com a lei 11.644, de 10 de março de 2008, para fins de contratação, o empregador não poderá exigir do candidato (a) a emprego comprovação de experiência prévia por tempo superior a seis meses no mesmo tipo de atividade.

O PINHALENSE

RONDA

Policiais militares detêm indivíduo que praticava furtos na cidade

O indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde confirmou ser o autor de outros furtos praticados em diferentes locais da cidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os policiais militares cabo Pedro e soldado Adriano, no dia 21 de dezembro, por volta das 11h55, realizaram uma vistoria em um terreno baldio localizado na rua Professora Neuza Tereza de Oliveira, na Vila São Pedro, pois existiam suspeitas de que o local estaria sendo utilizado para esconder drogas. Na ocasião, eles encontraram 65 pedras de crack, 132 tubos plásticos contendo cocaína, uma porção de cocaína, 9 porções de maconha, um tablete de maconha e uma balança de precisão. Os materiais foram encaminhados à delegacia de polícia, onde foi lavrado o boletim de ocorrência sobre os fatos.

Furtos

Na manhã do dia 20 de dezembro, o Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar recebeu informações via telefone emergencial 190, de uma testemunha que havia presenciado pela rua Jorge Tibiriçá, no centro, um indivíduo subtraindo uma pequena bolsa com chaves e outros objetos de uma senhora. Foi informado que o indivíduo havia corrido no sentido do bairro Vila Palmeiras; a testemunha o acompanhou à distância, e foi passando o trajeto da fuga para o policial militar atendente. As informações foram repassadas aos policiais militares cabo Garcia e soldado Tiengo, que detiveram o indivíduo pela rua Senador Saraiva. Submetido à busca pessoal, foi encontrado em seu poder uma porção de maconha. O indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde confirmou ser o autor de outros furtos a transeuntes em datas anteriores, com as mesmas características de agir. Policiais militares e policiais civis foram até a casa do indivíduo, onde foram procedidas buscas. No local, foi apreendida uma outra porção de maconha e uma camiseta, que foi reconhecida por ter sido utilizada por ele em outros delitos. O indivíduo foi autuado em flagrante delito por furto e foi colocado em liberdade após o pagamento de fiança no valor de R$ 880.

DIVULGAÇÃO

Tráfico de drogas

O Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar, por meio do telefone emergencial 190, na tarde do dia 19 de dezembro, recebeu informações de que um indivíduo estaria vendendo drogas na praça Augusto de Castro Leite, na Vila São Pedro, tendo se deslocado para o local os policiais militares cabos Henrique e Haddad e soldados Dias, César e Coimbra, que realizaram a abordagem do indivíduo identificado como sendo LRL, 25 anos. Submetido à busca pessoal, foi encontrado em seu poder um invólucro contendo 10 tubos plásticos com cocaína e a quantia de R$ 70 em dinheiro. Os policiais foram à residência do indivíduo, onde foram procedidas buscas e localizados dois tijolos de maconha que pesaram um total de dois quilos e meio, um pino plástico contendo cocaína e outros três vazios, uma faca, uma carteira contendo documentos pessoais e de uma moto pertencente a uma pessoa que se encontra presa, já condenada por tráfico de drogas. O indivíduo foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Mira no Moro, Moro na mira

CARLOS BRICKMANN

é jornalista

As táticas da grande batalha estão totalmente definidas: a defesa do ex-presidente Lula acusa o juiz Sérgio Moro de parcialidade (e as acusações são tão constantes que por vezes o tiram do sério, levando-o a bater boca com a defesa); Moro —e outros juízes que examinam o Petrolão— vão preparando o caminho para que, no dia em que alguém determinar a prisão de Lula, já seja uma medida esperada —como foi, por exemplo, a prisão de José Dirceu. Especialistas em Direito comentam que Moro irá até uma eventual condenação de Lula, mas sem prendê-lo. Lula se defenderia em liberdade até que um tribunal de segunda instância rejeitasse seu apelo e, na forma da lei, ordenasse a prisão. Lula é réu em cinco processos. Basta uma condenação em duas instâncias para que seja preso e se torne inelegível.

Esta é a ordem de batalha, que pode mudar conforme os acontecimentos. Uma tentativa de fuga, por exemplo; mas Lula não demonstrou intenção de fugir. Foi a Cuba, com jato fretado e tudo, e voltou para enfrentar os julgamentos. Ou um flagrante de obstrução de investigações. Mas Lula até agora não deu qualquer indício de irregularidade. Ou, de outro lado, uma reação explosiva de Moro às constantes acusações de que age com parcialidade, de que —crime dos crimes!— numa cerimônia pública foi fotografado sorrindo ao lado de Aécio. Isso serviria para tentar considerá-lo suspeito. Mas Moro, até agora, é só profissional. É acompanhar a luta.

Homem forte

O presidente Michel Temer desfruta de forte oposição no Congresso —a mais forte desde 1996. Na Câmara, dos 513 deputados, 90 estão na oposição. Dos 81 senadores, a turma do "Fora, Temer" tem 16. Temer pode implantar tranquilamente seu plano de Governo. Se der certo, mérito seu; se não der, não pode botar a culpa na oposição.

Homens fortes

Um levantamento do Instituto Paraná Pesquisas chegou a um dado preocupante: 35% dos entrevistados são favoráveis a uma intervenção militar provisória. São minoria: 59,2% são contrários à intervenção. Mas é surpreendente perceber que 1/3 dos pesquisados esqueceram que a última intervenção militar "provisória" durou 21 anos. O Estado de S. Paulo, em 1964, queria uma intervenção militar provisória. Os militares teriam poder absoluto por seis meses, fariam as reformas necessárias, e entregariam o poder aos civis.

Acontece que, quando chega ao poder, ninguém gosta de entregá-lo. Os militares descobriram que era mais fácil governar com o Congresso, na base do toma lá – dá cá, ainda mais com os congressistas

> Um levantamento do Instituto Paraná Pesquisas chegou a um dado preocupante: 35% dos entrevistados são favoráveis a uma intervenção militar provisória

amedrontados. Experimentaram mordomias e viram que era bom. Retirá-los foi difícil. E o próprio general Eduardo Villas Bôas, comandante do Exército, já se manifestou contra qualquer intervenção militar no Governo.

Honra fraca

A Folha de S.Paulo publicou na terça, 20, uma reportagem que merece ser guardada por quem queira entender o Brasil: duas medidas provisórias compradas por R$ 16,9 milhões renderam à Odebrecht R$ 8,4 bilhões. O cálculo é de Cláudio Melo Filho, alto funcionário da Odebrecht especializado em compras, primeiro grande delator premiado da empresa. Claro, houve outras compras, mas essas são um belo exemplo: como era barato aprovar medidas legais que dão a uma empresa, ou a um setor, lucros substanciosos, muito superiores aos gastos que exigiram. Como diz um antigo provérbio, quem se vende por dinheiro se vende por muito pouco.

Dois detalhes

1 – Em seu acordo de leniência, a Odebrecht se comprometeu a pagar (em suaves prestações) a multa de R$ 6 bilhões. Ou seja, menos do que obteve apenas com a compra de duas medidas provisórias.

2 – A Braskem, cujo controle acionário pertence à Odebrecht, pagará de multa, por seu acordo de leniência, R$ 3,1 bilhões.

O controle acionário é da Odebrecht, mas a Braskem tem outros sócios, que pagarão sua parte na multa, na proporção de suas ações. Uma grande sócia da Braskem é a Petrobras. Também vai morrer com algum.

Todos juntos, vamos

O político baiano Octavio Mangabeira costumava dizer que, por mais que um fato parecesse estranho, tinha precedente na Bahia. Em termos políticos, o Paraná também tem suas peculiaridades. Por exemplo, só no Paraná se imagina a homenagem conjunta aos tucanos Fernando Henrique e Geraldo Alckmin e ao petista Jorge Samek, diretor-geral de Itaipu, um dos mais emblemáticos altos funcionários a sobreviver à queda do PT. Na segunda-feira, comemorando os 163 anos de emancipação política do Paraná, os três receberam a Ordem Estadual do Pinheiro, concedida pelo governador tucano Beto Richa. Numa boa, sem brigas, só sorrisos.

EVENTO

Na 14ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo, Alckmin destaca bom momento da cafeicultura paulista

FOTOS: PAULO PRENDES

Café Gran Reserva foi o vencedor nas categorias Ouro, pelo maior valor da saca, e Diamante, que reconhece o maior investimento em qualidade

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Os melhores cafés produzidos por cafeicultores paulistas e beneficiados por renomadas empresas no segmento foram reconhecidos na sexta-feira, 16, com a entrega de certificados pelo governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e pelo secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, na 14ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo.

A tradicional cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, contou com a degustação da bebida preparada com os lotes de café arrematados dos produtores vencedores do 15º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo —Prêmio Adir Alves Teixeira. As empresas compradoras foram: Café Grand Reserva —Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Espírito Santo do Pinhal (Coopinhal)—, Café Pelé, Café 3 Corações, Café San Babila, Café Morro Grande, Suplicy Cafés Especiais, Cafeteria do Museu, Ragazzo Café e Café Toledo.

Para o governador Alckmin, apesar da redução em diversos índices ocasionada pela crise econômica, o consumo do café permaneceu alto.

Geraldo Alckmin e Henrique Gallucci

"Importantíssimo para a economia, o café faz bem à saúde, é sinônimo de convivência, alimenta, reanima e gera empregos. Nossa agropecuária salvou a lavoura, bateu recordes de produção e exportação. E o café paulista tem qualidade, agrega valor e é uma alternativa para os produtores que têm menos terras. A atividade faz parte do DNA de São Paulo, pois a origem da indústria, da ciência, da ferrovia e do capital está na bebida", afirmou.

Com a melhor safra registrada nos últimos 30 anos, o setor cafeicultor paulista tem muito a comemorar, destacou Jardim. "Foram seis milhões de sacas colhidas e, mais uma vez, consolidamos a produtividade do Estado, com uma média de 30 sacas por hectare", afirmou.

Para governador Geraldo Alckmin, apesar da redução em diversos índices ocasionada pela crise econômica, o consumo do café permaneceu alto

Para o titular da Pasta, a história do café se confunde com a da pesquisa no Estado. "O Instituto Agronômico (IAC), de Campinas, ligado à Secretaria, foi fundado por uma iniciativa de Dom Pedro II justamente com foco nos estudos do café."

De acordo com o secretário, mesmo mantendo as medidas necessárias para reduzir os gastos durante a crise, o governador preservou os recursos do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), o que resultou no acesso das linhas de financiamento pelos pequenos cafeicultores. "Também por meio do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável —Microbacias 2— Acesso ao Mercado, os pequenos produtores de municípios como Torrinha, no interior do Estado, puderam adquirir colheitadeiras e outros equipamentos, mantendo as suas atividades."

Alckmin entregou ao produtor Clayton Mapelly Cerri, da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, em São Sebastião da Grama, o certificado de Cafeicultor Campeão. O Café Gran Reserva foi o vencedor nas categorias Ouro, pelo maior valor da saca, e Diamante, que reconhece o maior investimento em qualidade. O representante da Coopinhal Henrique Gallucci recebeu o certificado das mãos do secretário Arnaldo Jardim.

Já o representante da San Babila Café, Edvaldo Bortoletto, recebeu a certificação na categoria Especial. "Para nós, que temos o princípio de valorizar o produtor, o evento promove tanto os compradores como a região que se esforçou para retirar um excelente café, que obteve a maior nota do Estado", afirmou Bortoletto.

Sidney Fernandes, gerente comercial da Café Morro Grande, uma das compradoras dos lotes vencedores, relata que a premiação gera um impacto muito positivo no setor. "Esta é uma iniciativa que ajuda a valorizar a cafeicultura paulista e possibilita colocar cafés especiais no mercado. E é um círculo virtuoso: o produtor ganha um prêmio e incentiva o vizinho a entrar no concurso no ano seguinte, ampliando a qualidade do produto."

Para o presidente da Câmara Setorial do Café da Secretaria, Eduardo Carvalhaes, a realização dos concursos estimula a produção e possibilita que as regiões conheçam sua especialidade. "Esses cafés são selecionados em 14 concursos regionais, depois passam pelo Estadual para serem adquiridos pelas indústrias. E, com a compra por grandes empresas do setor, o café paulista passa a ser vendido em todo o País", ressaltou o representante do Museu do Café, que adquiriu um lote de Divinolândia.

Para o engenheiro agrônomo e especialista em qualidade do Café, Aldir Alves Teixeira, a criação dos prêmios possibilitou diferenciar a produção de café commodities e especial. "Isso valorizou o produtor, que tem um ganho para produzir com qualidade", afirmou o pesquisador que dá nome ao prêmio Estadual.

Café Solidário

Durante o evento, a primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, Lu Alckmin, recebeu doação de café cultivado pelo Instituto Biológico (IB), da Secretaria. No total, foram doados 82 quilos de café arábica produzido a partir dos grãos colhidos pela população paulista no cafezal do Instituto Biológico localizado na Vila Mariana. Os grãos de café foram beneficiados em uma fazenda no município de Caconde, no interior paulista, e distribuídos em 328 pacotes de 250 gramas cada. "Mais uma vez, estamos aqui contribuindo com um produto que representa uma evolução histórica, foi responsável pela industrialização e papel relevante nas exportações", afirmou o diretor do Instituto Biológico, Antonio Batista Filho.

Lu Alckmin também recebeu kits de Padaria Artesanal da Associação Paulista de Avicultura (APA), que serão doados a entidades assistenciais.

Também participaram do evento o coordenador da Apta, Orlando Melo de Castro; o secretário-executivo das Câmaras Setoriais da Secretaria, Alberto Amorim; o diretor do Instituto de Economia Agrícola (IEA), Celso Luis Rodrigues Vegro; o presidente do Sindicato da Indústria de Café do Estado de São Paulo, Nathan Herszkowicz; a pesquisadora do Instituto Biológico Harumi Hojo; e o prefeito de Espírito Santo do Pinhal, José Benedito de Oliveira.

TEATRO

Uma fantástica viagem

FOTOS: METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Peter Pan: uma fantástica viagem pelo natal no mundo, foi apresentado no Cine Theatro Avenida na noite de segunda-feira, 19, encerrando a programação do Natal Encantado ACE

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Muita emoção durante a apresentação do musical Peter Pan: uma fantástica viagem pelo natal no mundo, que encerrou o Natal Encantado da ACE na segunda-feira, 19, às 20h, no Cine Theatro Avenida. Foi a primeira vez que um espetáculo da Cia. Viva Arte não foi dirigido por Eduardo Martins, que seguiu à frente de outras atividades das festividades natalinas. Excepcionalmente, os atores foram dirigidos pelo jovem diretor Gabriel Gonçalves. No palco, as personagens da Terra do Nunca encantaram a todos com histórias comoventes, muita música, dança e diálogos engraçados que arrancaram gargalhadas das crianças. Confira algumas imagens do musical.

Arthur Casagrande, Peter Pan; Paolla Tamaso, Wendy Darling; João Victor Casalecchi, João Darling; Loriane Salvi, Sininho; e Rodrigo Casalecchi, Miguel Darling

EVENTO

Natal no Mundo

A segunda edição da Parada de Natal da ACE foi realizada no domingo, 18, com muita animação. Durante todo o percurso, foi possível ver a alegria estampada nos rostos das crianças

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

A segunda edição da Parada de Natal da ACE foi realizada no domingo, 18, com muita emoção e alegria. Assim como na primeira apresentação, os participantes desfilaram o tema O Natal no Mundo e encantaram o público presente. A Parada deveria ter sido iniciada às 20h, mas houve atraso de cerca de 30 minutos em decorrência do fluxo de veículos na rua destinada ao desfile. Mesmo com a mobilização da equipe organizadora, alguns veículos permaneceram estacionados pelo percurso. Foi necessária a colaboração de muitas pessoas para garantir que ninguém fosse atingido pelos carros alegóricos. No entanto, nenhum contratempo apagou o brilho do evento produzido pelo diretor artístico Eduardo Martins. Quem assistiu ao desfile, observou a alegria nos rostos das crianças, ratificando que o objetivo da Parada foi atingido: resgatar a magia do Natal.

A organização do evento informa que solicitou a interrupção da passagem de veículos. A equipe do **JOP** entrou em contato com a assessoria de imprensa da Prefeitura e recebeu a seguinte resposta assinada por Joaquim Luiz Leme Filho, comandante da Guarda Civil Municipal. "Houve uma solicitação por parte da ACE direcionada ao departamento de Planejamento Urbano; o diretor solicitou apoio e despachei para que os guardas se deslocassem para o local. Saliento que os horários de rendição —troca de funcionários— ocorrem às 18h e às 6h e, por volta das 18h20, os guardas foram até o Tiro de Guerra para a realização de rondas e acendimento de lâmpadas. (...) O povo não respeitou a interdição, retirou os cavaletes e adentrou em locais interditados, momento em que desloquei os guardas que estavam escalados no pronto-atendimento e no museu para ajudarem os demais funcionários para que o desfile ocorresse de forma tranquila".

FOTOS: METÁFORA COMUNICAÇÃO E ARTE

Arthur Casagrande

Loriane Salvi

Coincidência: Cristo nasceu bem no Dia de Natal

MIXÓRDIA
SEM NEXO

DEPOSITPHOTOS

Eu acredito em Papai Noel, sempre acreditei. Meus sonhos se alimentam dessas crenças banais, que todos sabemos ser mentiras mas fazem um bem enorme ao nosso departamento de ilusões. O fato de Papai Noel existir somente nos nossos corações não invalida o fato dele promover as boas expectativas de Natal, principalmente entre as crianças. Por isso eu quero que se foda o meu desencanto com todas as outras coisas. Neste Natal vou tomar um porre monumental e espero que ele seja o início de uma longa e definitiva viagem para um sono prolongado.

Não irei me suicidar, mas gostaria de acordar somente no próximo ano, este aqui, ao que tudo indica parece que deu o que tinha que dar. Meio enojado pra falar de política, me deu vontade de falar da ceia natalina. Tem coisas que eu gosto, outras, não. Tem quem goste do tal tender e eu não sou um deles. Nas ceias que eu frequento costuma aparecer aquele tender espetado com palitos de cerejas nas pontas. Não sei se veio sendo coincidência, mas as cerejas acabam desaparecendo enquanto o tender permanece intacto. Depois da ceia ele vai pra geladeira onde fica inteirinho até o dia seguinte, quando volta pra mesa do almoço. Alguém tira uma lasca no almoço, mas ele volta pra geladeira quase inteiro. Fica lá fundo, coberto com papel alumínio e acaba esquecido nos dias seguintes. Tipo um cadáver no IML aguardando identificação.

Depois de três meses sem nenhuma autópsia significativa, a dona da casa onde funciona a geladeira resolve que é hora de transladar aquele corpo estranho —isso sempre acontece nas limpezas gerais da geladeira— e a doméstica da casa é agraciada com aquele cadáver gelado. Claro, a simpática criatura agradece o presente e o joga na primeira lata de lixo ao sair do seu trabalho.

Com toda a simpatia que o Natal desperta não existem antídotos contra a repetição dos votos natalinos. Os cartões repetem o mesmo "feliz natal e próspero ano novo", como se isso fosse resolver as dívidas que a expressão próspero aciona sua memória no momento em que é dita.

As pessoas se beijam, se abraçam e se emocionam. Há uma esperança contida de que as coisas realmente irão mudar, já senti isso setenta e oito vezes, só não lembro das três primeiras, minha idade tenra impedia compreender e traduzir os beijos na minha bochecha. Beber ajuda a esquecer a mesmice natalina, o que é bom, facilita embarcar no espírito ingênuo e familiar do evento.

Nem tudo é perfeito se você entrar de cara limpa na ceia de Natal. Tem a troca de presente, tem os amigos secretos e tem a cerimônia de entrega que alonga a espera pela hora da comida. No meu caso o problema é não dormir antes, é tentar manter as pálpebras abertas e não pagar mico diante das visitas ou como visitante.

Mas, como ia dizendo lá em cima, no geral eu gosto do Natal, gosto de dar e receber presente, gosto de abraçar e desejar "feliz natal e próspero ano novo" e até sinto o desafio de criar frases que não sejam as mesmas que disse no ano passado. Faça você esse teste, veja se consegue não se repetir, de não ser óbvio, tente ser criativo. Ou faça como é o ideal em velórios, simplesmente cale a boca.

Como último detalhe, escolher presente adequado é a arte de ser sensível, de mostrar sua capacidade de ser original. Não é só o presente caro que impressiona, o presente criativo e atual tem a capacidade extraordinária de elevar você a um patamar melhor que aquele no qual você se acomodou. Foda-se, Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

PEDRO MATTAR, 78 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

FIM DE ANO

Como se preparar para as despesas de fim de ano

Para não se perder nas contas e acabar amargando o orçamento, a palavra-chave é planejamento

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Com as festas de fim de ano chegam também as despesas extras: listas de presentes, organização de confraternizações e planejamento de viagens ocupam o tempo e o bolso de quem está se preparando para comemorar. Para não se perder nas contas e acabar amargando o orçamento, a palavra-chave é planejamento.

Confira as dicas que separamos para que você organize os seus gastos, aproveite ao máximo as festas e ainda comece o ano com o pé direito: no azul e pronta para realizar os seus sonhos em 2017.

Planeje o seu orçamento —e considere as contas de início de ano

O primeiro passo para garantir o seu controle financeiro durante as festas é fazer um bom estudo e planejamento do seu orçamento.

Contabilize as suas receitas no período, considerando os ganhos extras que tiver, como 13º salário, férias ou bonificações. Depois é hora de partir para as despesas: tanto as fixas, quanto as variáveis. É importante considerar também os gastos extras que terá no início do ano, com IPTU, IPVA e material escolar, por exemplo.

Mas não para por aí: para garantir que você conquiste os seus sonhos será preciso planejá-los. Por isso, crie suas metas para o próximo ano e considere também os seus valores. Pode parecer difícil organizar tudo isso, mas começar o ano já endividada só dificultará o seu trabalho.

O Finanças Femininas disponibiliza a Planilha de Orçamento Familiar, que pode ajudá-la a organizar a sua vida financeira.

Descubra quanto pode gastar...

Agora é hora de fazer a análise desse orçamento: veja onde há margem para corte e qual é o espaço para novos gastos. Com esses valores em mãos, você irá descobrir o quanto poderá gastar com as festas sem prejudicar o orçamento.

Faça uma lista de todos os gastos previstos para o período e crie um teto para cada categoria. Claro que você não precisa seguir tudo à risca, mas quanto mais realista forem as previsões, mais bem-sucedido será o seu planejamento.

...e tenha disciplina

Evitar as compras impulsivas nesse período é um grande desafio: são tantas opções de presentes, comidas e passeios que não é difícil extrapolar as previsões de gastos. Por isso, é importante ter disciplina para não cair na armadilha de comprar coisas que você nem queria, só por impulso.

Para evitar esse problema, uma boa dica é sair da loja, respirar, avaliar se você realmente deseja ou precisa daquele produto e só comprar se tiver certeza de que é a melhor escolha.

Pesquise preços

Para garantir boas compras, é fundamental pesquisar preços. Para isso, verifique os valores e as condições de pagamento oferecidas por diversas lojas. Você também pode usar sites específicos para comparação de preços, como o Buscapé, Google Shopping e Zoom. E lembre-se: sempre tente negociar a compra e pedir descontos ao vendedor.

Evite o parcelamento

Outra dica para não se complicar com as contas é evitar o parcelamento. Com isso, você diminui as chances de se perder nos números e começar o ano com mais despesas do que pode pagar. Se for inevitável parcelar algumas compras, entretanto, anote todos os gastos e prazos de pagamento em uma planilha. Assim, você pode saber o quanto está gastando e garante que esse valor caiba no seu bolso.

Compartilhe os gastos

Para organizar as festas de fim de ano, é comum dividir os gastos com amigos ou familiares. Para não se perder nas contas e evitar que alguém fique sobrecarregado, é importante que vocês façam o controle desses valores.

Isso pode ser organizado por meio de um planilha compartilhada, onde cada um anota o que gastou, ou de uma vaquinha compartilhada, na qual todo mundo colabora antecipadamente com a comemoração. Uma ferramenta que pode ajudá-la é o Abaca$hi, que permite a arrecadação coletiva para eventos cotidianos. **FONTE FINANÇAS FEMININAS**

DEPOSITPHOTOS

O Natal e seus símbolos

DOM RODOLFO
LUÍS WEBER

é arcebispo de Passo Fundo

DEPOSITPHOTOS

Estamos refletindo sobre os símbolos de Natal. Recordar o porquê são símbolos e de onde se originaram permite que mantenham a sua força e seu significado. O Natal já está próximo e há tantos sinais que nos levam a ele.

Certamente, o mais significativo dos símbolos natalinos é o presépio. Foi popularizado a partir de são Francisco de Assis, no século 13. Ele cultivava uma grande veneração às manifestações do amor de Deus para com a humanidade, especialmente a participação na vida humana em suas situações de fraqueza e pobreza. Os atributos de Deus são a grandeza, o poder, a onipotência, mas escolheu vir ao mundo se fazendo pequeno, criança e nascendo entre os animais. Este mistério da encarnação manifesta a amor de Deus e para representá-lo são Francisco inventou o presépio.

Três anos antes de sua morte, são Francisco quis celebrar de modo especial o nascimento de Jesus Cristo. O primeiro biógrafo de são Francisco, Tomás de Celano, descreve os seguintes preparativos: pediu licença ao papa e depois convidou um homem chamado João, de boa fama e vida ainda melhor, ao qual deu as seguintes recomendações, quinze dias antes do Natal: "Se você quiser que nós celebremos no Natal de Greccio, é bom começar a preparar diligentemente e desde já o que eu vou dizer. Quero lembrar o menino que nasceu em Belém, os apertos que passou, como foi posto num presépio, e ver com os próprios olhos como ficou em cima da palha, entre o boi e o burro."Isto, João preparou.

Quando se aproximou o dia do Natal, Francisco, os confrades e vizinhança, se reuniram. Vieram com tochas, alimentos e celebraram a missa no presépio. De forma simples e solene viveram os fatos de Belém. A iniciativa de são Francisco foi se divulgado e as representações do nascimento através das imagens de Jesus, Maria e José, o boi, o burro, os pastores, as ovelhas e os magos, com seus presentes, foi se tornando um costume comum entre os cristãos.

O canto Noite Feliz é um símbolo sonoro. Foi composto em 1818, por F. Gruber, em alemão, na Áustria. Este canto impôs-se como canto de Natal no Brasil, não podendo imaginar-se uma noite de Natal sem ele.

Presentes nas decorações natalinas estão os sinos. São um meio de comunicação. Quantos se lembram, especialmente quem viveu nas cidades menores, da importância dos sinos. Avisam e convidam para as missas. Anunciam a morte de algum membro da comunidade ou ainda são um sinal de alerta. A sua ligação com Natal está em anunciar o nascimento de Jesus Cristo.

A ceia de Natal é a celebração da vida, do amor fraterno e da reconciliação em família. Grandes e felizes acontecimentos vêm acompanhados de festa e da partilha da comida. O Natal reúne e chama a família.

O Papai Noel é o menos cristão dos símbolos do Natal. Pode-se dar um sentido cristão nos presentes do Papai Noel. O grande presente que Deus Pai envia à comunidade, de forma gratuita e generosa, é Jesus Cristo, o Salvador. Este presente faz a verdadeira felicidade. Também é um incentivo à generosidade e à gratuidade. Dar de graça, algo para alguém, educa para o desapego e a partilha.

CONSOANTES
RETICENTES

Natal de araque

DEPOSITPHOTOS

— E então, como foi na entrevista?

— Vou ter que engordar uns 22 quilos se quiser pegar a vaga de Papai Noel. O recrutador disse que a barba está boa, mas meu rosto está muito chupado.

— Só que pra você engordar vai ter que comer, e se tivesse o suficiente pra comer não tinha que procurar esse bico. Não dá pra colocar uns enchimentos debaixo da roupa? Um almofadão, um edredom fofo?

— Não adianta... Papai Noel tem cara gorda, tem braço gordo. E nos gordos de verdade até a voz é diferente. A minha é um fiapo, Maria... parece aquelas de Pato Donald quando entrevistam bandido no Jornal Nacional.

•••

Bem, analisamos todos os candidatos e apesar da magreza optamos por você. O esquema é o seguinte: você acomoda o peste nos joelhos e faz o interrogatório, observando rigorosamente esta sequência:

Você é um bom menino?

Se comportou durante o ano?

Obedece papai e mamãe?

Vai bem na escola?

Come toda a chicória do prato?

Depois de ouvi-lo mentir em todas as respostas, você pega a cartinha da mão dele, lê em voz alta, coloca ela no saco, dá um beijo na testa do ranheta e enfia dentro do envelope o folheto da loja que tem o brinquedo que ele pediu. Aí você diz pro melequento entregar o envelope pro pai dele, falando que é a resposta do Papai Noel, ok? O que converter em venda você leva meio por centro. Feito, meu velho?

•••

O turno era de 14 horas ininterruptas. O assento do trono tinha uma pequena tampa que dava direto para um outro trono, da Celite, pra que Papai Noel não precisasse sair dali pra nada. A fila tinha de andar, fazer o quê. E calculando a conversa de cada pentelho com o bom velhinho, mais a pose pra foto, tínhamos a média de 2 minutos e meio por peralvilho.

•••

— Gui, olha só o Papai Noel!

— Ô mãe, é Natal ou primeiro de abril?

— Por que a pergunta, Gui?

— Papai Noel chega de trenó, não de helicóptero como esse aí. Não tem tatuagem da Harley Davidson e do Che Guevara perto do cofrinho. Não fede cachaça. Ah, e na roupa desse velhinho aí tem uma etiqueta escrito "Casa das Festas". Estranho, não? Esse não é Papai Noel. É um mentiroso sem vergonha.

— É isso mesmo, o senhor é um impostor. A gente passa o ano todo dizendo para os filhos que mentir é feio, que se disser mentira não ganha presente de Natal. Aí chega aqui no shopping e encontra um Papai Noel fajuto, mais suspeito que brinquedo chinês. Nem criancinha lactente cai nessa esparrela. O senhor não passa de um artigo de 1,99!

— É, vamos processá-lo por falsidade ideológica, mãe. Esse Papai Noel cover não tem nada a ver. O verdadeiro Nicolau deve estar indignado com esse rascunho genérico.

— Chuta o saco dele, Gui, chuta. Isso!

•••

O escândalo do Noel desmascarado espalhou-se mais rápido que as renas do Noel de verdade. Tiveram de arrumar um substituto às pressas, este afiançado pela administração do shopping como legítimo. O risonho, bonachão e desta vez suficientemente gordo Santa Claus distribuía ho-ho-ho's por onde passava. No mais, os piscas, as bolas multicores, as guirlandas e os sinos badalando anunciavam um Natal a preceito, como deve ser. Contudo, um guri capcioso, na hora de subir ao colo do obeso acetinado, viu o que não devia ver: uma fitinha do Senhor do Bonfim amarrada no punho do Papai Noel. Do verdadeiro Papai Noel.

— Ô manhêêêêêêêêêêêêêêê! Vem cá ver uma coisa!

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA
é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoanteseretecentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

CIA DA HEBE

Fotografia, poesia e boa conversa

A Cia da Hebe convida a população pinhalense para cantar parabéns aos 167 anos de Espírito Santo do Pinhal. Será um evento gratuito, para todas as idades, na terça-feira, 27, às 19h, na rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175, ao lado da Câmara Municipal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A Cia da Hebe, que tem como um dos objetivos colaborar artisticamente com a cidade e com os cidadãos pinhalenses, propõe uma programação especial no dia 27 de dezembro para lembrar a data de aniversário da cidade. Será uma noite especial com entrada gratuita para que pessoas de todas as idades se encontrem e se emocionem, tendo ainda a oportunidade de para ver, ouvir e aprender. Uma noite de vivas a Espírito Santo do Pinhal com fotografia, poesia e boa conversa.

Cinema ao ar livre

O Núcleo de Fotografia preparou um vídeo denominado O Poeta é aquele que pensa, com imagens, fotos da cidade encadeadas com poemas e música. O vídeo será exibido em uma grande tela, muro com mais de 10 metros de altura no quintal da casa onde está instalada a exposição da Cia da Hebe 175 - Ocupação Fotográfica, com mais de 100 fotos e 5 vídeos.

PROGRAMAÇÃO

Às 19h - Conversa ao pé da mesa
Tema: Experiências no lugar que nascemos e escolha profissional, com os cientistas sociais Izabela Tamaso, Arilson Favareto, Ariane Favareto, Sergio Carrara e Eduardo Rezende
Às 20h30 - Projeção ao ar livre de fotos com poesia e música
Vídeo: O Poeta é aquele que pensa com imagens

SERVIÇO

Cia da Hebe canta parabéns aos 167 anos de Espírito Santo do Pinhal, na rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175 (ao lado da Câmara Municipal)
Data: 27 de dezembro, às 19h
Evento gratuito

Uma conversa boa

A antropóloga pinhalense Izabela Tamaso convidou 4 colegas da área de ciências sociais para que possam conversar com a plateia sobre a relação entre a escolha da profissão e a cidade em que nasceram. Os convidados são Arilson Favareto, Ariane Favareto, Sergio Carrara e Eduardo Rezende que, na ocasião, irão refletir sobre razões, sentimentos, etapas e procuras que levam um jovem a sair de sua cidade para se tornar um cientista social.

A programação tem como intuito tocar o cidadão pinhalense sobre o pensamento e afeto em relação ao lugar onde nascemos, por isso a junção entre reflexão e arte, conversa e vídeo, pensamento e poesia.

Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe: Gisele Morgão, Heloísa Matiazzi, João B. Barim Junior, Leandro Matiazzi, Letícia Zibordi, Luana Romão, Maria Fernanda Salvetti, Maria José Benassi, Marta Coutinho, Manuel Figueiredo, Mônica Sucupira, Roberta Lomonaco, Tamara Montefusco Barim, Tika Tiritilli, Urubatan Miranda e Patrícia Françoso.

175
Pinhal 167 anos
27 12 19h vem cantar parabéns na 175
conversa ao pé da mesa
música projeção poesia
tema
EXPERIÊNCIAS NO LUGAR QUE NASCEMOS E ESCOLHA PROFISSIONAL
com os pinhalenses
izabela tamaso
arilson favareto
ariane favareto
sergio carrara
eduardo rezende
ciadahebe.com.br @/ciadahebe 19 9 8836-4138
CIA DA HEBE
175 / OCUPAÇÃO FOTOGRÁFICA Dez/2016 a mar/2017
Rua Cap. João Batista Mendes Silva, 175 • Centro Esp. Sto. do Pinhal • SP (Ao lado da Câmara Municipal)

CAFÉ
COM LETRAS

A lucidez do Natal

TEXTO DE CARLOS HEITOR CONY

É véspera de Natal e o homem de repente descobre que está sozinho e lúcido. Até o meio-dia ele teve os colegas, recebeu e distribuiu abraços, viu amigos e inimigos levarem embrulhos e alegrias. Ouviu queixas sobre o preço do presunto e a qualidade dos figos e soube que os vinhos nacionais andavam bons, muita gente deixou de comprar o Grandjó e o Médoc para prestigiar a vinicultura pátria.

Mas ele nem tinha do que se queixar. Tanto lhe fazia o preço do peru ou da salsicha em lata, do Chateauneuf-du-Pape ou do rascante de Nova Iguaçu. Seu Natal seria frugal e denso, como uma passa. Talvez fosse assistir a saída da Missa do Galo e depois, se fizesse calor, tomava mesmo uma Coca-Cola.

E no início da tarde, ele atravessa a avenida ensolarada e nota que ficou sozinho na imensa cidade. Duas horas antes e a multidão ali estava, histérica e feliz, sobraçando embrulhos iguais e desiguais. Foram todos para casa agora, gozar o Natal do mundo, e deixaram ao homem sozinho a tarefa de guardar a cidade e defendê-la -como um cruzado- da solidão e do vazio.

Um ou outro ônibus retardatário passa ainda, lá dentro há embrulhos e homens, mais embrulhos que homens, ou tantos homens quanto embrulhos, e ele é uma coisa só na tarde de Natal que está chegando, e vão todos para outros bairros e casas, homens se misturarão com outros homens, embrulhos serão misturados a outros embrulhos e os sinos tocarão em breve, abençoando a festa dos homens de boa vontade.

As casas comerciais estão cerrando as portas, o ferro enrugado cobre as vitrines e os cartazes com Papais Noéis gorduchos que riem, as bochechas em tecnicolor, a barba mais que branca dos velhinhos bem-intencionados. Dos bares que se fecham, saem os últimos fregueses, trocando pernas e saudações.

São quatro horas e ele não encontra quatro amigos na tarde para repartir o pão de sua solidão e o vinho de sua vontade de amar alguém.

Vai atravessar a rua pela faixa, mas para. A avenida está deserta e ele se dá ao luxo de ir pelo meio da rua, pisando confiante e impune o chão da cidade que lhe sobrou, cidade que é seu presépio, seu Natal.

Durante um mês, milhares de pessoas mais ou menos iguais a ele prepararam uma festa nas ruas e na hora do Natal foram para suas casas, gozar avaramente a felicidade lambuzada de rabanadas e doces. Ele não tem mais casa, não tem mais família, gastará sozinho e lúcido o Natal que os outros lhe abandonaram, não sabe se por castigo ou prêmio.

Vê a igreja perto de seu trabalho. Passa por ali todos os dias e nunca reparara na igreja. Mas há muito perdera a vontade de entrar nas igrejas e rezar. Perdera a fé também, quando começara a perder as coisas da vida: os pais, os irmãos, o resto. De qualquer forma, a igreja existia ali, independente dele e de seu Natal. Tendo ou não tendo fé, pouco importava, importava é que a igreja fazia seu Natal de pedra e ele já não fazia Natal nenhum.

Mais tarde, o povo entraria para as missas da meia-noite, Mas a nave agora estará escura e o altar sem flores desnudo como sepultura. Mais tarde haverá povo e órgão tocando o "Noite Feliz", e ele poderia se misturar aos outros e gozar o Natal de luzes e dos cânticos.

Não queria, porém, gozar o Natal das igrejas. Ele velaria, sem lágrimas, até acreditar que a noite seria igual a todas as noites. Da torre batem o sino. Ele se esquecera pela cidade e aí estava, seis horas já. Breve viria a noite, noite de Natal imensa e boa agasalhando os homens de boa ou má vontade. Só ele não tinha vontade alguma e não merecia Natal.

De outras igrejas, outros sinos confundem seus ecos na tarde e nos seus olhos. Desde o meio-dia gastara seu Natal à toa. E agora, para ele, os sinos fazem seu festival anunciando que a noite chegou. É Natal no mundo. Em outros anos, era a noite das noites, as filhas botando na vitrolinha laqueada o "Adeste Fideles" de que ele tanto gostava.

E ainda está ouvindo um último sino quando entra no bar e procura esquecer o Natal, esquecer os outros e, sobretudo, esquecer-se de si mesmo.

EM TEMPO: Impossibilitado de lavrar numa semana com tantas tentações etílicas, publico um texto do meu ídolo maior na literatura, Carlos Heitor Cony.

DEPOSITPHOTOS

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

ANO NOVO - CARDÁPIO NOVO

Invista na reeducação alimentar e dê adeus ao eterno regime

Mudanças progressivas na alimentação ajudam a conquistar a boa forma sem grandes sacrifícios

REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Todo ano a cena se repete: com a proximidade do verão e das festas de fim de ano, muitos fecham a boca e buscam maneiras de eliminar rapidamente os quilos adquiridos ao longo do ano. Fatidicamente, a promessa de emagrecer está entre as principais resoluções deste período, e o primeiro mês do ano quase sempre é marcado pela tentativa de adotar hábitos mais saudáveis como frequentar a academia e fugir das tentações do cardápio. Contudo, nem sempre esse propósito se mantém com o passar dos meses e vez ou outra precisamos recorrer novamente à alimentação mais restritiva. Porém, isso é saudável? Não existe uma forma menos radical e mais sustentável de manter hábitos saudáveis sem abrir a mão daquilo que se gosta? Se você deseja mudar sua dieta e fazer as pazes com a balança, saiba quais as atitudes mais adequadas para reeducar sua alimentação e dar adeus ao regime.

Entenda seu corpo

Emagrecer rapidamente é um desejo cada vez mais latente naqueles que enfrentam a luta contra a balança. Contudo, antes de se jogar de cabeça numa dieta, é importante refletir: quanto tempo você levou para adquirir estes quilinhos a mais? Certamente não foi do dia para noite, portanto, porque seus hábitos alimentares e o seu próprio peso devem seguir essa métrica? De acordo com a nutricionista Sinara Menezes, uma das primeiras coisas que aqueles que desejam emagrecer devem ter em mente é a paciência "Obviamente é importante começar a mudar os hábitos alimentares, dar o primeiro passo, porém, deve-se respeitar o corpo, conhecendo suas necessidades energéticas e buscando, progressivamente, um ponto de equilíbrio".

Mandamentos da reeducação alimentar

Quanto o assunto é emagrecer muito se fala em regimes, porém a maneira mais efetiva de manter o peso saudável a longo prazo é apostar em mudanças gradativas, reeducando o hábito alimentar. Dessa forma, é possível manter um padrão alimentar sem grandes alterações na balança. Entretanto, a linha que separa um regime de uma dieta é bastante tênue, pois muitas pessoas acabam desistindo das mudanças no meio do caminho ou voltando aos velhos hábitos quando atingem o peso desejado. Sendo assim, veja algumas dicas de como ter sucesso neste projeto e conseguir, de fato, estabelecer uma alimentação mais saudável:

Não seja radical

Se você decidiu que a partir da próxima segunda feira vai abandonar tudo aquilo que considera prejudicial à boa forma, fique atento: o radicalismo pode ser uma armadilha. Abandonar de uma hora para outra tudo que está habituado a comer ou "despedir-se" previamente, exagerando na alimentação nos dias que antecedem a dieta, pode prejudicar seu projeto de emagrecimento.

De acordo com a profissional da Nature Center, além de afetar o metabolismo, essa alteração repentina no padrão alimentar pode levar a um déficit nutricional que compromete tanto a perda de peso quanto a saúde "Mesmo que o indivíduo consiga perder algum peso no início do regime mais restritivo, não conseguirá manter essa perda por muito tempo: primeiro porque essa redução nem sempre é de gordura propriamente dita, mas também de líquidos e da própria massa muscular. Além disso, uma vez que a oferta de energia foi reduzida significativamente, o corpo diminui o gasto calórico e tende a acumular mais gordura para garantir sua sobrevivência, mesmo que o indivíduo esteja comendo menos".

Devagar e sempre

Diante disso, o que fazer para começar uma reeducação alimentar? A palavra de ordem é devagar e sempre. Evite estabelecer um dia de início da dieta, quando normalmente se vai ao supermercado e se enche o carrinho de alimentos "fit". O mais adequado é fazer substituições aos poucos. "Por exemplo, se a pessoa costuma comer um biscoito recheado pela manhã ou no lanche da tarde, substitua por uma fruta. Se não tem o hábito de comer vegetais, passe a investir em saladas antes da refeição principal e insira mais legumes no prato."- de acordo com a nutricionista, uma pequena mudança a cada dia ajuda o indivíduo a se acostumar com uma alimentação mais saudável sem que isso se torne um martírio. Buscar um ponto de equilíbrio entre uma alimentação desregrada e a dieta ideal deve ser o desafio constante daqueles que desejam reeducar sua alimentação.

Fome ou vontade de comer?

É muito comum ter uma sensação constante de fome durante a dieta, mesmo durante as primeiras horas do regime. Isso porque, comer não é apenas alimentar-se, mas também uma maneira de conseguir conforto, prazer e alívio da ansiedade. "É muito comum que, durante uma dieta, o indivíduo mal acabe de comer e já esteja pensando na próxima refeição. Contudo, essa fome é mais emocional do que física. Antes de buscar o alimento, é preciso analisar se o apetite é de fato uma necessidade fisiológica ou apenas um estímulo de compensação do organismo". E como distinguir essas sensações? "A fome emocional é aquela ligada a fatores psicológicos, como por exemplo: a vontade repetir um prato de macarronada mesmo depois de satisfeito ou saborear um brigadeiro depois do almoço. Esse desejo está muito mais ligado ao prazer do que a necessidade de suprir a energia do organismo." Saber diferenciar a fome da vontade de comer e buscar maneiras de reduzir o apetite é outro exercício diário de quem deseja reduzir a ingestão calórica.

Mude sua relação com a comida

Você pula refeições quando não sente fome ou termina o prato em poucos minutos? Saiba que todos estes hábitos influenciam no seu peso. A velha regra "alimentar-se de 3 em 3 horas" não é apenas um mito do emagrecimento "Manter o organismo sempre alimentado, fazendo pequenas refeições, ajuda a manter o nível de energia estável. Dessa forma, evita-se os picos de glicemia, que levam à fome abrupta, aos exageros na alimentação e, consequentemente, ao ganho de peso."

Outros dois pontos também são extremamente relevantes na relação com a comida: a proporção e a velocidade da sua alimentação. Reduza gradativamente a quantidade de comida que você coloca no prato: se você costuma comer 4 colheres de feijão por refeição, reduza para 3. Quando se sentir habituado, reduza para duas, até alcançar a porção adequada para sua dieta. Neste ponto, a nutricionista enfatiza "Abandone o hábito de repetir, coma apenas o que está no prato.". Além disso, mastigue bem e aprecie cada garfada da sua refeição como se fosse a última: além de estimular o mecanismo de saciedade do cérebro (que leva até 20 minutos para entender que o estômago está cheio), ajuda na boa digestão, evitando o estufamento pós-prandial.

Consuma alimentos de verdade

Um dos pontos mais importantes do projeto de reeducação alimentar é aprender a comer "comida de verdade". Ao invés de rechear a geladeira com produtos fit, light ou diet, o correto é aprender a escolher alimentos naturais e prepará-los de forma saudável. "Uma dica bastante útil é analisar o quão fácil seria encontrar aquele alimento na natureza. Se ele é extremamente industrializado, cheio de corantes e conservantes, certamente não é a melhor opção para o cardápio", aconselha a nutricionista. Obviamente isso não significa que os produtos industrializados não podem ser consumidos jamais, mas que a alimentação diária deve composta em sua maioria por comida de verdade. "Fazer substituições inteligentes como por exemplo: trocar o suco industrializado pelo suco de fruta natural ou pela própria fruta, o pão branco pelo integral, a comida congelada pela caseira, são pequenas mudanças que aos poucos vão surtindo efeitos duradouros na dieta e no corpo." FONTE NATURE CENTER

CONTE COM OS ALIADOS DA DIETA

Algumas dicas práticas podem ajudar a tornar estes desafios mais brandos: evitar a fome abrupta: consuma alimentos ricos em fibras como a aveia, a spirulina, frutas e vegetais —com casca e talos, preferencialmente. "As fibras solúveis formam uma espécie de gel no estômago, que além de aumentar a sensação de saciedade, ajudam a reduzir a absorção de gorduras"; turbinando a dieta: alimentos como a linhaça, o óleo de cártamo e o goji berry podem ser ótimas substituições, auxiliando a compor um cardápio altamente nutritivo e, ao mesmo tempo, funcional. Estes alimentos fornecem, benefícios ao organismo como o controle do apetite, a melhora do sistema imunológico e o combate a processos inflamatórios, como a celulite.

Potencializar o metabolismo: alimentos termogênicos como o gengibre, a pimenta e a cafeína estimulam o metabolismo e ajudam a aumentar o gasto calórico, além de darem mais pique para as atividades físicas; manter-se motivado: lembre-se sempre do seu objetivo e comemore sempre que conseguir fazer uma mudança positiva. Não desanime diante dos deslizes e procure sempre auxilio médico para realizar as mudanças da dieta. Com o apoio profissional, este caminho será mais fácil e mais seguro.